BÍBLIA Sagrada

ALMEIDA
REVISTA E ATUALIZADA

Sociedade Bíblica
do Brasil

Bíblia
Sagrada

Almeida Revista e Atualizada

Missão da Sociedade Bíblica do Brasil:
Difundir a Bíblia e sua mensagem a todas as pessoas e a todos os grupos sociais como instrumento de transformação espiritual, de fortalecimento de valores éticos e morais e de desenvolvimento cultural e social.

B477b

A Bíblia Sagrada. Traduzida em Português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. 2 ed. Barueri - SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

ISBN 978-85-311-1535-6 (formato ePub)
978-85-311-1437-3 (formato Mobi)

Inclui palavras de orientação e consolo, o que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus.

1. Bíblia - Português. I. Almeida, João Ferreira de - trad. II. Título

CDD - 220.569

LOGOMARCA DA ARA: Há vários séculos o círculo tem sido usado no Cristianismo como emblema da eternidade, pois, por não ter princípio ou fim, mostra perfeição e continuidade, sendo assim a representação ideal da vida eterna. Baseada nisso, a SBB adotou um círculo estilizado para identificar a edição Revista e Atualizada da tradução de João Ferreira de Almeida.

Almeida Revista e Atualizada

© 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Av. Ceci, 706 – Tamboré
Barueri, SP – CEP 06460-120
Cx. Postal 330 – CEP 06453-970
www.sbb.org.br – 0800-727-8888

Todos os direitos reservados

Edição e diagramação:
Sociedade Bíblica do Brasil

Sumário

Início

Colofão

Prefácio

Antigo Testamento

Gênesis
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronômio
Josué
Juízes
Rute
1Samuel
2Samuel
1Reis
2Reis
1Crônicas
2Crônicas
Esdras
Neemias
Ester
Jó
Salmos
Provérbios
Eclesiastes
Cântico
Isaías
Jeremias
Lamentações
Ezequiel
Daniel
Oseias
Joel

Amós
Obadias
Jonas
Miqueias
Naum
Habacuque
Sofonias
Ageu
Zacarias
Malaquias

Novo Testamento

Mateus
Marcos
Lucas
João
Atos
Romanos
1Coríntios
2Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
1Tessalonicenses
2Tessalonicenses
1Timóteo
2Timóteo
Tito
Filemom
Hebreus
Tiago
1Pedro
2Pedro
1João
2João
3João
Judas
Apocalipse

Palavras de Orientação e Consolo

O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus

Índices de capítulos e versículos

Prefácio à Segunda Edição

Lançada em 1959, a Edição Revista e Atualizada da Bíblia Sagrada traduzida por João Ferreira de Almeida tem tido ampla aceitação, tanto no Brasil como em outros países de fala portuguesa. E tem sido revisada através desses trinta e três anos, com vistas ao seu aperfeiçoamento. Publica-se agora o texto que se convencionou chamar de 2ª edição, visto que sofreu revisão mais profunda e vem acrescido de várias ajudas ao leitor, a saber, uma cronologia bíblica, um pequeno atlas bíblico acompanhado de índice dos nomes geográficos, uma tabela de pesos, dinheiro e medidas e um plano anual de leitura da Bíblia.

Fez-se uma acurada revisão da pontuação. Foram corrigidas algumas falhas de revisão e consertados uns poucos erros de concordância. Não foram poucas as incorreções encontradas nas referências bíblicas de subtítulos.

Substituímos a palavra “oxalá” por “prouvera Deus” ou por “tomara que”, conforme o caso. E “Cão” (nome próprio) foi substituído por “Cam”.

Algumas referências a pesos e medidas foram acertadas. É o caso de “gômer”, equivalente a 1,76 litros (Êx 16.16-36), que é diferente de “ômer”, equivalente a 176,2 litros (Is 5.10). Em Ed 2.69; 8.27 e Ne 7.70-72 temos agora “daricos” (como em 1Cr 29.7), em vez de “dracmas”. Em Ez 40.5,43 e 43.13 “palmo” dá lugar a “quatro dedos”, como está em Êx 25.25; 37.12; 1Rs 7.26 e 2Cr 4.5.

E, em pouquíssimos casos, foi feita nova tradução. O leitor pode verificar esse fato comparando a segunda edição com a primeira, por exemplo, nas seguintes passagens: 1Sm 13.21; Ez 22.28-29; 45.12; Os 13.2; Ag 2.3; Ml 2.15.

Solicita-se aos leitores que, caso desejem fazer observações ou sugestões quanto a essa edição, enviem-nas à Comissão de Tradução, Revisão e Consulta (CTRC), que, na atual estrutura da Sociedade Bíblica do Brasil, recebeu as atribuições da antiga Comissão Permanente de Revisão e Consulta (CPRC).

A Sociedade Bíblica do Brasil almeja que esta 2ª edição da Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida, continue a ser um poderoso instrumento de edificação do povo de Deus de fala portuguesa.

São Paulo, novembro de 1993

O Primeiro Livro de Moisés chamado

Gênesis

Índice dos capítulos

Introdução

A palavra Gênesis quer dizer “começo”. Este livro conta como tudo o que existe começou e como surgiram os seres humanos, o pecado e o sofrimento. E conta como Deus, no começo, apareceu às pessoas e mostrou como deveriam viver em justiça diante dele.

O Livro de Gênesis se divide em duas partes. A primeira, do capítulo 1 ao 11, conta como Deus criou tudo o que existe, incluindo a raça humana. Encontram-se aqui as histórias de Adão e Eva, Caim e Abel, Noé e o dilúvio e a torre de Babel.

A segunda parte, do capítulo 12 ao 50, conta a história dos patriarcas hebreus: Abraão, Isaque, Jacó e os seus doze filhos, que foram o começo das doze tribos de Israel. E o livro termina com a história de José, um dos filhos de Jacó, que fez com que os seus irmãos e o seu pai fossem morar no Egito.

No Livro de Gênesis Deus age. Ele cria o mundo, cuida das pessoas e mostra interesse pelo seu povo. Deus julga e castiga os ímpios e abençoa os justos.

Esquema do conteúdo

1. História das origens (1.1—11.32)
   a. A criação do Universo e da raça humana (1.1—2.25)

   b. A origem do pecado e do sofrimento (3.1-24)
   c. De Adão até Noé (4.1—5.32)
   d. Noé e o dilúvio (6.1—10.32)
   e. A torre de Babel (11.1-9)
   f. De Sem até Abrão (11.10-32)
2. História dos patriarcas (12.1—50.26)
   a. Abraão (12.1—25.18)
   b. Isaque (25.19—26.35)
   c. Jacó (27.1—35.29)
   d. Os descendentes de Esaú (36.1-43)

e. José e os seus irmãos (37.1—45.28)

f. Os israelitas no Egito (46.1—50.26)

Gênesis 1

A criação dos céus e da terra e de tudo o que neles há

1 **N**o princípio, criou Deus os céus e a terra. 2 A terra, porém, estava
sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito
de Deus pairava por sobre as águas.
3 **D**isse Deus: Haja luz†; e houve luz. 4 E viu Deus que a luz era
boa; e fez separação entre a luz e as trevas. 5 Chamou Deus à luz Dia
e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia.
6 **E** disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação
entre águas e águas. 7 Fez, pois, Deus o firmamento e separação
entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o
firmamento. E assim se fez. 8 E chamou Deus ao firmamento Céus.
Houve tarde e manhã, o segundo dia.†

9 **D**isse também Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num
só lugar, e apareça a porção seca. E assim se fez. 10 À porção seca
chamou Deus Terra e ao ajuntamento das águas, Mares. E viu Deus
que isso era bom. 11 E disse: Produza a terra relva, ervas que deem
semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie,
cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez. 12 A terra,
pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua
espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele,
conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. 13 Houve tarde
e manhã, o terceiro dia.
14 **D**isse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para
fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais,
para estações, para dias e anos. 15 E sejam para luzeiros no
firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. 16 Fez
Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor
para governar a noite; e fez também as estrelas. 17 E os colocou no
firmamento dos céus para alumiarem a terra, 18 para governarem o dia
e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que
isso era bom. 19 Houve tarde e manhã, o quarto dia.
20 **D**isse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres
viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus.
21 Criou, pois, Deus os grandes animais marinhos e todos os seres
viventes que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas
espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que

isso era bom. 22 E Deus os abençoou, dizendo: Sede fecundos,
multiplicai-vos e enchei as águas dos mares; e, na terra, se
multipliquem as aves. 23 Houve tarde e manhã, o quinto dia.

24 **D**isse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a
sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos,
segundo a sua espécie. E assim se fez. 25 E fez Deus os animais
selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos,
conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua
espécie. E viu Deus que isso era bom.

26 **T**ambém disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem†,
conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do
mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre
toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. 27 Criou
Deus, pois, o homem à sua imagem†, à imagem de Deus o criou;
homem e mulher os criou†. 28 E Deus os abençoou e lhes disse: Sede
fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os
peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que
rasteja pela terra. 29 E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado
todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a
terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos
será para mantimento. 30 E a todos os animais da terra, e a todas as
aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de
vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez.
31 Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde
e manhã, o sexto dia.

Gênesis 2

1 **A**ssim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu
exército. 2 E, havendo Deus terminado no dia sétimo† a sua obra, que
fizera, descansou nesse dia† de toda a sua obra que tinha feito. 3 E
abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de
toda a obra que, como Criador, fizera.

A formação do homem

4 **E**sta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados,
quando o SENHOR Deus os criou. 5 Não havia ainda nenhuma planta
do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado;
porque o SENHOR Deus não fizera chover sobre a terra, e também
não havia homem para lavrar o solo. 6 Mas uma neblina subia da terra
e regava toda a superfície do solo. 7 Então, formou o SENHOR Deus ao
homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o
homem passou a ser alma vivente†. 8 E plantou o SENHOR Deus um
jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia
formado. 9 Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores
agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida†
no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 **E** saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia,
repartindo-se em quatro braços. 11 O primeiro chama-se Pisom; é o
que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro. 12 O ouro dessa terra é
bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix. 13 O
segundo rio chama-se Giom; é o que circunda a terra de Cuxe. 14 O
nome do terceiro rio é Tigre; é o que corre pelo oriente da Assíria. E o
quarto é o Eufrates.

15 **T**omou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim
do Éden para o cultivar e o guardar. 16 E o SENHOR Deus lhe deu esta
ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, 17 mas da árvore
do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em
que dela comeres, certamente morrerás.

A formação da mulher

18 **D**isse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só;
far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. 19 Havendo, pois, o
SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as
aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes

chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes,
esse seria o nome deles. 20 Deu nome o homem a todos os animais
domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o
homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

21 **E**ntão, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e
este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com
carne.

22 **E** a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-
a numa mulher e lha trouxe. 23 E disse o homem:

Esta, afinal, é osso dos meus ossos
e carne da minha carne;
chamar-se-á varoa,
porquanto do varão foi tomada.

24 Por isso, deixa o homem pai e mãe† e se une à sua mulher,
tornando-se os dois uma só carne. 25 Ora, um e outro, o homem e sua
mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

Gênesis 3

A queda do homem

1 **M**as a serpente†, mais sagaz que todos os animais selváticos que
o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse:
Não comereis de toda árvore do jardim? 2 Respondeu-lhe a mulher:
Do fruto das árvores do jardim podemos comer, 3 mas do fruto da
árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis,
nem tocareis nele, para que não morrais. 4 Então, a serpente disse† à
mulher: É certo que não morrereis. 5 Porque Deus sabe que no dia em
que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis
conhecedores do bem e do mal. 6 Vendo a mulher que a árvore era
boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar
entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e
ele comeu. 7 Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo
que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

8 **Q**uando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim
pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o
homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. 9 E chamou o
SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? 10 Ele
respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo,
e me escondi. 11 Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas
nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?
12 Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me
deu da árvore, e eu comi. 13 Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é
isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou†, e eu
comi. 14 Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Visto que isso
fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre
todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás
pó todos os dias da tua vida. 15 Porei inimizade entre ti e a mulher,
entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a
cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. 16 E à mulher disse: Multiplicarei
sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à
luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará. 17 E
a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da
árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra† por tua
causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.
18 Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do
campo. 19 No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra,

pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás.
20 **E** deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de
todos os seres humanos. 21 Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles
para Adão e sua mulher e os vestiu.
22 **E**ntão, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem se tornou como
um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim, que não estenda a
mão, e tome também da árvore da vida†, e coma, e viva eternamente.
23 O SENHOR Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de
lavrar a terra de que fora tomado. 24 E, expulso o homem, colocou
querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada
que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

Abel e Caim

1 **C**oabitou o homem com Eva, sua mulher. Esta concebeu e deu à
luz a Caim; então, disse: Adquiri um varão com o auxílio do SENHOR.
2 Depois, deu à luz a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e
Caim, lavrador. 3 Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do
fruto da terra uma oferta ao SENHOR. 4 Abel, por sua vez, trouxe† das
primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR
de Abel e de sua oferta; 5 ao passo que de Caim e de sua oferta não
se agradou. Irou-se, pois, sobremaneira, Caim, e descaiu-lhe o
semblante. 6 Então, lhe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por
que descaiu o teu semblante? 7 Se procederes bem, não é certo que
serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à
porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo.

O primeiro homicídio

8 **D**isse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao campo. Estando eles no
campo, sucedeu que se levantou Caim contra Abel, seu irmão†, e o
matou. 9 Disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Ele
respondeu: Não sei; acaso, sou eu tutor de meu irmão? 10 E disse
Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama da terra a
mim. 11 És agora, pois, maldito por sobre a terra, cuja boca se abriu
para receber de tuas mãos o sangue de teu irmão. 12 Quando lavrares
o solo, não te dará ele a sua força; serás fugitivo e errante pela terra.
13 Então, disse Caim ao SENHOR: É tamanho o meu castigo, que já
não posso suportá-lo. 14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da
tua presença hei de esconder-me; serei fugitivo e errante pela terra;
quem comigo se encontrar me matará. 15 O SENHOR, porém, lhe
disse: Assim, qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E
pôs o SENHOR um sinal em Caim para que o não ferisse de morte
quem quer que o encontrasse. 16 Retirou-se Caim da presença do
SENHOR e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.

Descendentes de Caim

17 **E** coabitou Caim com sua mulher; ela concebeu e deu à luz a
Enoque. Caim edificou uma cidade e lhe chamou Enoque, o nome de
seu filho. 18 A Enoque nasceu-lhe Irade; Irade gerou a Meujael,
Meujael, a Metusael, e Metusael, a Lameque. 19 Lameque tomou para

si duas esposas: o nome de uma era Ada, a outra se chamava Zilá.
20 Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e
possuem gado. 21 O nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de
todos os que tocam harpa e flauta. 22 Zilá, por sua vez, deu à luz a
Tubalcaim, artífice de todo instrumento cortante, de bronze e de ferro;
a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

23 **E** disse Lameque às suas esposas:
Ada e Zilá, ouvi-me;
vós, mulheres de Lameque, escutai o que passo a dizer-vos:
Matei um homem porque ele me feriu;
e um rapaz porque me pisou.
24 Sete vezes se tomará vingança de Caim,
de Lameque, porém, setenta vezes sete.

25 **T**ornou Adão a coabitar com sua mulher; e ela deu à luz um filho,
a quem pôs o nome de Sete; porque, disse ela, Deus me concedeu
outro descendente em lugar de Abel, que Caim matou. 26 A Sete
nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se
começou a invocar o nome do SENHOR.

Gênesis 5

Descendentes de Adão

1Cr 1.1-4

1 **E**ste é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o
homem, à semelhança de Deus o fez; 2 homem e mulher† os criou, e
os abençoou, e lhes chamou pelo nome de Adão, no dia em que
foram criados.† 3 Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à
sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete.
4 Depois que gerou a Sete, viveu Adão oitocentos anos; e teve filhos e
filhas. 5 Os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos;
e morreu.

6 **S**ete viveu cento e cinco anos e gerou a Enos. 7 Depois que gerou
a Enos, viveu Sete oitocentos e sete anos; e teve filhos e filhas.
8 Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.

9 **E**nos viveu noventa anos e gerou a Cainã. 10 Depois que gerou a
Cainã, viveu Enos oitocentos e quinze anos; e teve filhos e filhas.
11 Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.

12 **C**ainã viveu setenta anos e gerou a Maalalel. 13 Depois que
gerou a Maalalel, viveu Cainã oitocentos e quarenta anos; e teve
filhos e filhas. 14 Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez
anos; e morreu.

15 **M**aalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou a Jarede. 16 Depois
que gerou a Jarede, viveu Maalalel oitocentos e trinta anos; e teve
filhos e filhas. 17 Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa
e cinco anos; e morreu.

18 **J**arede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.
19 Depois que gerou a Enoque, viveu Jarede oitocentos anos; e teve
filhos e filhas. 20 Todos os dias de Jarede foram novecentos e
sessenta e dois anos; e morreu.

21 **E**noque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém.
22 Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu
trezentos anos; e teve filhos e filhas. 23 Todos os dias de Enoque
foram trezentos e sessenta e cinco anos. 24 Andou Enoque† com
Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

25 **M**etusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.
26 Depois que gerou a Lameque, viveu Metusalém setecentos e
oitenta e dois anos; e teve filhos e filhas. 27 Todos os dias de

Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.
28 **L**ameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho;
29 pôs-lhe o nome de Noé, dizendo: Este nos consolará dos nossos
trabalhos e das fadigas de nossas mãos, nesta terra que o SENHOR
amaldiçoou. 30 Depois que gerou a Noé, viveu Lameque quinhentos e
noventa e cinco anos; e teve filhos e filhas. 31 Todos os dias de
Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 **E**ra Noé da idade de quinhentos anos e gerou a Sem, Cam e
Jafé.

Gênesis 6

A corrupção do gênero humano

1 **C**omo se foram multiplicando os homens na terra, e lhes
nasceram filhas, 2 vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens
eram formosas, tomaram para si mulheres, as que, entre todas, mais
lhes agradaram. 3 Então, disse o SENHOR: O meu Espírito não agirá
para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão
cento e vinte anos. 4 Ora, naquele tempo havia gigantes† na terra; e
também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos
homens, as quais lhes deram filhos; estes foram valentes, varões de
renome, na antiguidade.

5 **V**iu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado†
na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração;
6 então, se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso
lhe pesou no coração. 7 Disse o SENHOR: Farei desaparecer da face
da terra o homem que criei, o homem e o animal, os répteis e as aves
dos céus; porque me arrependo de os haver feito. 8 Porém Noé achou
graça diante do SENHOR.

9 **E**is a história de Noé. Noé era homem justo† e íntegro entre os
seus contemporâneos; Noé andava com Deus. 10 Gerou três filhos:
Sem, Cam e Jafé.

Deus anuncia o dilúvio

11 **A** terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência.
12 Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser
vivente havia corrompido o seu caminho na terra. 13 Então, disse Deus
a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da
violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a
terra. 14 Faze uma arca de tábuas de cipreste; nela farás
compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora.
15 Deste modo a farás: de trezentos côvados será o comprimento; de
cinquenta, a largura; e a altura, de trinta. 16 Farás ao seu redor uma
abertura de um côvado de altura; a porta da arca colocarás
lateralmente; farás pavimentos na arca: um em baixo, um segundo e
um terceiro. 17 Porque estou para derramar águas em dilúvio sobre a
terra para consumir toda carne em que há fôlego de vida debaixo dos
céus; tudo o que há na terra perecerá. 18 Contigo, porém,
estabelecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua

mulher, e as mulheres de teus filhos. 19 De tudo o que vive, de toda
carne, dois de cada espécie, macho e fêmea, farás entrar na arca,
para os conservares vivos contigo. 20 Das aves segundo as suas
espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo réptil da terra
segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os
conservares em vida. 21 Leva contigo de tudo o que se come, ajunta-o
contigo; ser-te-á para alimento, a ti e a eles. 22 Assim fez Noé†,
consoante a tudo o que Deus lhe ordenara.

Gênesis 7

Noé e sua família entram na arca

1 **D**isse o SENHOR a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa,
porque reconheço que tens sido justo diante de mim no meio desta
geração. 2 De todo animal limpo levarás contigo sete pares: o macho e
sua fêmea; mas dos animais imundos, um par: o macho e sua fêmea.
3 Também das aves dos céus, sete pares: macho e fêmea; para se
conservar a semente sobre a face da terra. 4 Porque, daqui a sete
dias, farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta
noites; e da superfície da terra exterminarei todos os seres que fiz. 5 E
tudo fez Noé, segundo o SENHOR lhe ordenara.

6 **T**inha Noé seiscentos anos de idade, quando as águas do dilúvio
inundaram a terra. 7 Por causa das águas do dilúvio, entrou Noé na
arca†, ele com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.
8 Dos animais limpos, e dos animais imundos, e das aves, e de todo
réptil sobre a terra, 9 entraram para Noé, na arca, de dois em dois,
macho e fêmea, como Deus lhe ordenara. 10 E aconteceu que, depois
de sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

11 **N**o ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do
segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes† do grande
abismo, e as comportas dos céus se abriram, 12 e houve copiosa
chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. 13 Nesse
mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cam e Jafé, sua
mulher e as mulheres de seus filhos; 14 eles, e todos os animais
segundo as suas espécies, todo gado segundo as suas espécies,
todos os répteis que rastejam sobre a terra segundo as suas
espécies, todas as aves segundo as suas espécies, todos os
pássaros e tudo o que tem asa. 15 De toda carne, em que havia fôlego
de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca; 16 eram macho e
fêmea os que entraram de toda carne, como Deus lhe havia
ordenado; e o SENHOR fechou a porta após ele.

O dilúvio

17 **D**urou o dilúvio quarenta dias sobre a terra; cresceram as águas
e levantaram a arca de sobre a terra. 18 Predominaram as águas e
cresceram sobremodo na terra; a arca, porém, vogava sobre as
águas. 19 Prevaleceram as águas excessivamente sobre a terra e
cobriram todos os altos montes que havia debaixo do céu. 20 Quinze

côvados acima deles prevaleceram as águas; e os montes foram
cobertos. 21 Pereceu toda carne que se movia sobre a terra, tanto de
ave como de animais domésticos e animais selváticos, e de todos os
enxames de criaturas que povoam a terra, e todo homem. 22 Tudo o
que tinha fôlego de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra
seca, morreu. 23 Assim, foram exterminados todos os seres que havia
sobre a face da terra; o homem e o animal, os répteis e as aves dos
céus foram extintos da terra; ficou somente Noé e os que com ele
estavam na arca. 24 E as águas durante cento e cinquenta dias
predominaram sobre a terra.

Gênesis 8

Diminuem as águas do dilúvio

1 **L**embrou-se Deus de Noé e de todos os animais selváticos e de
todos os animais domésticos que com ele estavam na arca; Deus fez
soprar um vento sobre a terra, e baixaram as águas. 2 Fecharam-se as
fontes do abismo e também as comportas dos céus, e a copiosa
chuva dos céus se deteve. 3 As águas iam-se escoando
continuamente de sobre a terra e minguaram ao cabo de cento e
cinquenta dias. 4 No dia dezessete do sétimo mês, a arca repousou
sobre as montanhas de Ararate. 5 E as águas foram minguando até ao
décimo mês, em cujo primeiro dia apareceram os cimos dos montes.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

6 **A**o cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela que fizera na arca
7 e soltou um corvo, o qual, tendo saído, ia e voltava, até que se
secaram as águas de sobre a terra. 8 Depois, soltou uma pomba para
ver se as águas teriam já minguado da superfície da terra; 9 mas a
pomba, não achando onde pousar o pé, tornou a ele para a arca;
porque as águas cobriam ainda a terra. Noé, estendendo a mão,
tomou-a e a recolheu consigo na arca. 10 Esperou ainda outros sete
dias e de novo soltou a pomba fora da arca. 11 À tarde, ela voltou a
ele; trazia no bico uma folha nova de oliveira; assim entendeu Noé
que as águas tinham minguado de sobre a terra. 12 Então, esperou
ainda mais sete dias e soltou a pomba; ela, porém, já não tornou a
ele.

Noé e sua família saem da arca

13 **S**ucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês, do ano
seiscentos e um, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé
removeu a cobertura da arca e olhou, e eis que o solo estava enxuto.
14 E, aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava seca.
15 Então, disse Deus a Noé: 16 Sai da arca, e, contigo, tua mulher, e
teus filhos, e as mulheres de teus filhos. 17 Os animais que estão
contigo, de toda carne, tanto aves como gado, e todo réptil que rasteja
sobre a terra, faze sair a todos, para que povoem a terra, sejam
fecundos e nela se multipliquem. 18 Saiu, pois, Noé, com seus filhos,
sua mulher e as mulheres de seus filhos. 19 E também saíram da arca
todos os animais, todos os répteis, todas as aves e tudo o que se

move sobre a terra, segundo as suas famílias.

Noé levanta um altar

20 **L**evantou Noé um altar ao SENHOR e, tomando de animais
limpos e de aves limpas, ofereceu holocaustos sobre o altar. 21 E o
SENHOR aspirou o suave cheiro e disse consigo mesmo: Não tornarei
a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque é mau o desígnio
íntimo do homem desde a sua mocidade; nem tornarei a ferir todo
vivente, como fiz. 22 Enquanto durar a terra, não deixará de haver
sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Gênesis 9

A aliança de Deus com Noé

1 **A**bençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Sede
fecundos, multiplicai-vos† e enchei a terra. 2 Pavor e medo de vós
virão sobre todos os animais da terra e sobre todas as aves dos céus;
tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar nas
vossas mãos serão entregues. 3 Tudo o que se move e vive ser-vos-á
para alimento; como vos dei a erva verde, tudo vos dou agora.
4 Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não
comereis†. 5 Certamente, requererei o vosso sangue, o sangue da
vossa vida; de todo animal o requererei, como também da mão do
homem, sim, da mão do próximo de cada um requererei a vida do
homem. 6 Se alguém derramar o sangue do homem†, pelo homem se
derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem†.
7 Mas sede fecundos e multiplicai-vos†; povoai a terra e multiplicai-vos
nela.

8 **D**isse também Deus a Noé e a seus filhos: 9 Eis que estabeleço a
minha aliança convosco, e com a vossa descendência, 10 e com todos
os seres viventes que estão convosco: tanto as aves, os animais
domésticos e os animais selváticos que saíram da arca como todos os
animais da terra. 11 Estabeleço a minha aliança convosco: não será
mais destruída toda carne por águas de dilúvio, nem mais haverá
dilúvio para destruir a terra. 12 Disse Deus: Este é o sinal da minha
aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres viventes que
estão convosco, para perpétuas gerações: 13 porei nas nuvens o meu
arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra. 14 Sucederá que,
quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco,
15 então, me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vós e
todos os seres viventes de toda carne; e as águas não mais se
tornarão em dilúvio para destruir toda carne. 16 O arco estará nas
nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos
os seres viventes de toda carne que há sobre a terra. 17 Disse Deus a
Noé: Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim e toda carne
sobre a terra.

18 **O**s filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé;
Cam é o pai de Canaã. 19 São eles os três filhos de Noé; e deles se
povoou toda a terra.

Noé pronuncia bênção e maldição

20 **S**endo Noé lavrador, passou a plantar uma vinha. 21 Bebendo do
vinho, embriagou-se e se pôs nu dentro de sua tenda. 22 Cam, pai de
Canaã, vendo a nudez do pai, fê-lo saber, fora, a seus dois irmãos.
23 Então, Sem e Jafé tomaram uma capa, puseram-na sobre os
próprios ombros de ambos e, andando de costas, rostos desviados,
cobriram a nudez do pai, sem que a vissem. 24 Despertando Noé do
seu vinho, soube o que lhe fizera o filho mais moço 25 e disse:

Maldito seja Canaã;
seja servo dos servos a seus irmãos.

26 E ajuntou:

Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem;
e Canaã lhe seja servo.
27 **E**ngrandeça Deus a Jafé,
e habite ele nas tendas de Sem;
e Canaã lhe seja servo.

28 **N**oé, passado o dilúvio, viveu ainda trezentos e cinquenta anos.
29 Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos; e
morreu.

Gênesis 10

Descendentes dos filhos de Noé

1Cr 1.5-23

1 **S**ão estas as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé; e
nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 **O**s filhos de Jafé são: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal,
Meseque e Tiras. 3 Os filhos de Gomer são: Asquenaz, Rifate e
Togarma. 4 Os de Javã são: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. 5 Estes
repartiram entre si as ilhas das nações nas suas terras, cada qual
segundo a sua língua, segundo as suas famílias, em suas nações.

6 **O**s filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. 7 Os filhos de
Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá:
Sabá e Dedã. 8 Cuxe gerou a Ninrode, o qual começou a ser poderoso
na terra. 9 Foi valente caçador diante do SENHOR; daí dizer-se: Como
Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR. 10 O princípio do seu
reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar. 11 Daquela
terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir e Calá. 12 E,
entre Nínive e Calá, a grande cidade de Resém. 13 Mizraim gerou a
Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim, 14 a Patrusim, a Casluim
(donde saíram os filisteus) e a Caftorim.

15 **C**anaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete, 16 e aos
jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus, 17 aos heveus, aos arqueus,
aos sineus, 18 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus; e depois
se espalharam as famílias dos cananeus. 19 E o limite dos cananeus
foi desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza, indo para Sodoma,
Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa. 20 São estes os filhos de Cam,
segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras,
em suas nações.

21 **A** Sem, que foi pai de todos os filhos de Héber e irmão mais
velho de Jafé, também lhe nasceram filhos. 22 Os filhos de Sem são:
Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. 23 Os filhos de Arã: Uz, Hul, Geter
e Más. 24 Arfaxade gerou a Salá; Salá gerou a Héber.

25 **A** Héber nasceram dois filhos: um teve por nome Pelegue,
porquanto em seus dias se repartiu a terra; e o nome de seu irmão foi
Joctã. 26 Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazar-Mavé, a Jerá, 27 a
Hadorão, a Uzal, a Dicla, 28 a Obal, a Abimael, a Sabá, 29 a Ofir, a
Havilá e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã. 30 E habitaram
desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente. 31 São estes os

filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas,
em suas terras, em suas nações.
32 **S**ão estas as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas
gerações, nas suas nações; e destes foram disseminadas as nações
na terra, depois do dilúvio.

Gênesis 11

A torre de Babel

1 **O**ra, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só
maneira de falar. 2 Sucedeu que, partindo eles do Oriente, deram com
uma planície na terra de Sinar; e habitaram ali. 3 E disseram uns aos
outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos
serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa. 4 Disseram:
Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope
chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não
sejamos espalhados por toda a terra. 5 Então, desceu o SENHOR para
ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam; 6 e o
SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem.
Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que
intentam fazer. 7 Vinde, desçamos e confundamos ali a sua
linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro.
8 Destarte, o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e
cessaram de edificar a cidade. 9 Chamou-se-lhe, por isso, o nome de
Babel, porque ali confundiu o SENHOR a linguagem de toda a terra e
dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela.

Descendentes de Sem

1Cr 1.24-27

10 **S**ão estas as gerações de Sem. Ora, ele era da idade de cem
anos quando gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio; 11 e,
depois que gerou a Arfaxade, viveu Sem quinhentos anos; e gerou
filhos e filhas.

12 **V**iveu Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Salá; 13 e, depois
que gerou a Salá, viveu Arfaxade quatrocentos e três anos; e gerou
filhos e filhas.

14 **V**iveu Salá trinta anos e gerou a Héber; 15 e, depois que gerou a
Héber, viveu Salá quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

16 **V**iveu Héber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue; 17 e, depois
que gerou a Pelegue, viveu Héber quatrocentos e trinta anos; e gerou
filhos e filhas.

18 **V**iveu Pelegue trinta anos e gerou a Reú; 19 e, depois que gerou
a Reú, viveu Pelegue duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

20 **V**iveu Reú trinta e dois anos e gerou a Serugue; 21 e, depois que
gerou a Serugue, viveu Reú duzentos e sete anos; e gerou filhos e

filhas.
22 **V**iveu Serugue trinta anos e gerou a Naor; 23 e, depois que gerou
a Naor, viveu Serugue duzentos anos; e gerou filhos e filhas.
24 **V**iveu Naor vinte e nove anos e gerou a Tera; 25 e, depois que
gerou a Tera, viveu Naor cento e dezenove anos; e gerou filhos e
filhas.
26 **V**iveu Tera setenta anos e gerou a Abrão, a Naor e a Harã.
27 **S**ão estas as gerações de Tera. Tera gerou a Abrão, a Naor e a
Harã; e Harã gerou a Ló. 28 Morreu Harã na terra de seu nascimento,
em Ur dos caldeus, estando Tera, seu pai, ainda vivo. 29 Abrão e Naor
tomaram para si mulheres; a de Abrão chamava-se Sarai, a de Naor,
Milca, filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá. 30 Sarai era estéril,
não tinha filhos.
31 **T**omou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu
filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles
de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; foram até Harã, onde
ficaram. 32 E, havendo Tera vivido duzentos e cinco anos ao todo,
morreu em Harã.

Gênesis 12

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

1 **O**ra, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra†, da tua parentela
e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; 2 de ti farei
uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu
uma bênção! 3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os
que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra†.

4 **P**artiu, pois, Abrão, como lho ordenara o SENHOR, e Ló foi com
ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã. 5 Levou
Abrão consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos
os bens que haviam adquirido, e as pessoas que lhes acresceram em
Harã. Partiram para a terra de Canaã; e lá chegaram. 6 Atravessou
Abrão a terra até Siquém, até ao carvalho de Moré. Nesse tempo os
cananeus habitavam essa terra. 7 Apareceu o SENHOR a Abrão e lhe
disse: Darei à tua descendência esta terra†. Ali edificou Abrão um
altar ao SENHOR, que lhe aparecera. 8 Passando dali para o monte ao
oriente de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel ao ocidente e Ai ao
oriente; ali edificou um altar ao SENHOR e invocou o nome do
SENHOR. 9 Depois, seguiu Abrão dali, indo sempre para o Neguebe.

Abrão no Egito

10 **H**avia fome naquela terra; desceu, pois, Abrão ao Egito, para aí
ficar, porquanto era grande a fome na terra. 11 Quando se aproximava
do Egito, quase ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que
és mulher de formosa aparência; 12 os egípcios, quando te virem, vão
dizer: É a mulher dele e me matarão, deixando-te com vida. 13 Dize,
pois, que és minha irmã†, para que me considerem por amor de ti e,
por tua causa, me conservem a vida. 14 Tendo Abrão entrado no Egito,
viram os egípcios que a mulher era sobremaneira formosa. 15 Viram-
na os príncipes de Faraó e gabaram-na junto dele; e a mulher foi
levada para a casa de Faraó. 16 Este, por causa dela, tratou bem a
Abrão, o qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas,
jumentas e camelos.

17 **P**orém o SENHOR puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas,
por causa de Sarai, mulher de Abrão. 18 Chamou, pois, Faraó a Abrão
e lhe disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que
era ela tua mulher? 19 E me disseste ser tua irmã? Por isso, a tomei
para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua mulher, toma-a e vai-te.

20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e
acompanharam-no, a ele, a sua mulher e a tudo que possuía.

Gênesis 13

Abrão e Ló separam-se

1 **S**aiu, pois, Abrão do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher e
tudo o que tinha, e Ló com ele. 2 Era Abrão muito rico; possuía gado,
prata e ouro. 3 Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até ao
lugar onde primeiro estivera a sua tenda, entre Betel e Ai, 4 até ao
lugar do altar, que outrora tinha feito; e aí Abrão invocou o nome do
SENHOR. 5 Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e
tendas. 6 E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem
juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam
habitar um na companhia do outro. 7 Houve contenda entre os
pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse
tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.

8 **D**isse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os
meus pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados.
9 Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de
mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a
direita, irei para a esquerda. 10 Levantou Ló os olhos e viu toda a
campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o
SENHOR destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR†,
como a terra do Egito, como quem vai para Zoar. 11 Então, Ló
escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente;
separaram-se um do outro. 12 Habitou Abrão na terra de Canaã; e Ló,
nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até Sodoma.
13 Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores
contra o SENHOR.

O SENHOR promete a Abrão a terra de Canaã

14 **D**isse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se separou dele: Ergue
os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o
oriente e para o ocidente; 15 porque toda essa terra que vês, eu te
darei, a ti e à tua descendência†, para sempre. 16 Farei a tua
descendência como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder
contar o pó da terra, então se contará também a tua descendência.
17 Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua
largura; porque eu te darei. 18 E Abrão, mudando as suas tendas, foi
habitar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e
levantou ali um altar ao SENHOR.

Gênesis 14

Guerra de quatro reis contra cinco

1 **S**ucedeu naquele tempo que Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de
Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, 2 fizeram
guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra,
contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra
o rei de Bela (esta é Zoar). 3 Todos estes se ajuntaram no vale de
Sidim (que é o mar Salgado). 4 Doze anos serviram a Quedorlaomer,
porém no décimo terceiro se rebelaram. 5 Ao décimo quarto ano, veio
Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e feriram aos refains em
Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-
Quiriataim, 6 e aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está
junto ao deserto. 7 De volta passaram em En-Mispate (que é Cades) e
feriram toda a terra dos amalequitas e dos amorreus, que habitavam
em Hazazom-Tamar. 8 Então, saíram os reis de Sodoma, de Gomorra,
de Admá, de Zeboim e de Bela (esta é Zoar) e se ordenaram e
levantaram batalha contra eles no vale de Sidim, 9 contra
Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel,
rei de Sinar, contra Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.
10 Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; os reis de
Sodoma e de Gomorra fugiram; alguns caíram neles, e os restantes
fugiram para um monte. 11 Tomaram, pois, todos os bens de Sodoma
e de Gomorra e todo o seu mantimento e se foram.

Ló é levado cativo

12 **A**possaram-se também de Ló, filho do irmão de Abrão, que
morava em Sodoma, e dos seus bens e partiram. 13 Porém veio um,
que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; este habitava junto dos
carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais
eram aliados de Abrão. 14 Ouvindo Abrão que seu sobrinho estava
preso, fez sair trezentos e dezoito homens dos mais capazes,
nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã. 15 E, repartidos contra
eles de noite, ele e os seus homens, feriu-os e os perseguiu até Hobá,
que fica à esquerda de Damasco. 16 Trouxe de novo todos os bens, e
também a Ló, seu sobrinho, os bens dele, e ainda as mulheres, e o
povo. 17 Após voltar Abrão de ferir a Quedorlaomer e aos reis que
estavam com ele, saiu-lhe ao encontro o rei de Sodoma no vale de
Savé, que é o vale do Rei.

Melquisedeque abençoa a Abrão

18 **M**elquisedeque†, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote
do Deus Altíssimo; 19 abençoou ele a Abrão e disse:

Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo,
que possui os céus e a terra;
20 e bendito seja o Deus Altíssimo,
que entregou os teus adversários nas tuas mãos.

E de tudo lhe deu Abrão o dízimo. 21 Então, disse o rei de Sodoma a
Abrão: Dá-me as pessoas, e os bens ficarão contigo. 22 Mas Abrão lhe
respondeu: Levanto a mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o que
possui os céus e a terra, 23 e juro que nada tomarei de tudo o que te
pertence, nem um fio, nem uma correia de sandália, para que não
digas: Eu enriqueci a Abrão; 24 nada quero para mim, senão o que os
rapazes comeram e a parte que toca aos homens Aner, Escol e
Manre, que foram comigo; estes que tomem o seu quinhão.

Gênesis 15

Deus anima a Abrão e lhe promete um filho

1 **D**epois destes acontecimentos, veio a palavra do SENHOR a
Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e
teu galardão será sobremodo grande. 2 Respondeu Abrão: SENHOR
Deus, que me haverás de dar, se continuo sem filhos e o herdeiro da
minha casa é o damasceno Eliézer? 3 Disse mais Abrão: A mim não
me concedeste descendência, e um servo nascido na minha casa
será o meu herdeiro. 4 A isto respondeu logo o SENHOR, dizendo: Não
será esse o teu herdeiro; mas aquele que será gerado de ti será o teu
herdeiro. 5 Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e
conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua
posteridade†. 6 Ele creu no SENHOR†, e isso lhe foi imputado para
justiça.

7 **D**isse-lhe mais: Eu sou o SENHOR que te tirei de Ur dos caldeus,
para dar-te por herança esta terra. 8 Perguntou-lhe Abrão: SENHOR
Deus, como saberei que hei de possuí-la? 9 Respondeu-lhe: Toma-me
uma novilha, uma cabra e um cordeiro, cada qual de três anos, uma
rola e um pombinho. 10 Ele, tomando todos estes animais, partiu-os
pelo meio e lhes pôs em ordem as metades, umas defronte das
outras; e não partiu as aves. 11 Aves de rapina desciam sobre os
cadáveres, porém Abrão as enxotava.

O SENHOR entra em aliança com Abrão

12 **A**o pôr do sol, caiu profundo sono sobre Abrão, e grande pavor e
cerradas trevas o acometeram; 13 então, lhe foi dito: Sabe, com
certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será
reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. 14 Mas
também eu julgarei a gente a que têm de sujeitar-se; e depois sairão
com grandes riquezas.† 15 E tu irás para os teus pais em paz; serás
sepultado em ditosa velhice. 16 Na quarta geração, tornarão para aqui;
porque não se encheu ainda a medida da iniquidade dos amorreus.

17 **E** sucedeu que, posto o sol, houve densas trevas; e eis um
fogareiro fumegante e uma tocha de fogo que passou entre aqueles
pedaços. 18 Naquele mesmo dia, fez o SENHOR aliança com Abrão,
dizendo: À tua descendência dei esta terra†, desde o rio do Egito até
ao grande rio Eufrates: 19 o queneu, o quenezeu, o cadmoneu, 20 o
heteu, o ferezeu, os refains, 21 o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o

jebuseu.

Gênesis 16

Sarai e Agar

1 **O**ra, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; tendo, porém,
uma serva egípcia, por nome Agar, 2 disse Sarai a Abrão: Eis que o
SENHOR me tem impedido de dar à luz filhos; toma, pois, a minha
serva, e assim me edificarei com filhos por meio dela. E Abrão anuiu
ao conselho de Sarai. 3 Então, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar,
egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, depois de
ter ele habitado por dez anos na terra de Canaã. 4 Ele a possuiu, e ela
concebeu. Vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela
desprezada. 5 Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que se me
faz a mim. Eu te dei a minha serva para a possuíres; ela, porém,
vendo que concebeu, desprezou-me. Julgue o SENHOR entre mim e ti.
6 Respondeu Abrão a Sarai: A tua serva está nas tuas mãos, procede
segundo melhor te parecer. Sarai humilhou-a, e ela fugiu de sua
presença.

7 **T**endo-a achado o Anjo do SENHOR junto a uma fonte de água no
deserto, junto à fonte no caminho de Sur, 8 disse-lhe: Agar, serva de
Sarai, donde vens e para onde vais? Ela respondeu: Fujo da presença
de Sarai, minha senhora. 9 Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Volta
para a tua senhora e humilha-te sob suas mãos. 10 Disse-lhe mais o
Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremodo a tua descendência, de
maneira que, por numerosa, não será contada. 11 Disse-lhe ainda o
Anjo do SENHOR: Concebeste e darás à luz um filho, a quem
chamarás Ismael, porque o SENHOR te acudiu na tua aflição. 12 Ele
será, entre os homens, como um jumento selvagem; a sua mão será
contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará fronteiro a todos
os seus irmãos. 13 Então, ela invocou o nome do SENHOR, que lhe
falava: Tu és Deus que vê; pois disse ela: Não olhei eu neste lugar
para aquele que me vê? 14 Por isso, aquele poço se chama Beer-Laai-
Roi; está entre Cades e Berede.

Nascimento de Ismael

15 **A**gar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão, a seu filho que lhe dera
Agar, chamou-lhe Ismael. 16 Era Abrão de oitenta e seis anos, quando
Agar lhe deu à luz Ismael.

Gênesis 17

Deus muda o nome de Abrão

1 **Q**uando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-
lhe o SENHOR e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na
minha presença e sê perfeito. 2 Farei uma aliança entre mim e ti e te
multiplicarei extraordinariamente. 3 Prostrou-se Abrão, rosto em terra,
e Deus lhe falou: 4 Quanto a mim, será contigo a minha aliança; serás
pai de numerosas nações. 5 Abrão já não será o teu nome, e sim
Abraão; porque por pai de numerosas nações te constituí†. 6 Far-te-ei
fecundo extraordinariamente, de ti farei nações, e reis procederão de
ti. 7 Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência
no decurso das suas gerações, aliança perpétua†, para ser o teu
Deus e da tua descendência. 8 Dar-te-ei e à tua descendência† a terra
das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão
perpétua, e serei o seu Deus.

Institui-se a circuncisão

9 **D**isse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua
descendência no decurso das suas gerações. 10 Esta é a minha
aliança†, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo
macho entre vós será circuncidado. 11 Circuncidareis a carne do vosso
prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós. 12 O que tem
oito dias será circuncidado entre vós, todo macho nas vossas
gerações, tanto o escravo nascido em casa como o comprado a
qualquer estrangeiro, que não for da tua estirpe. 13 Com efeito, será
circuncidado o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; a
minha aliança estará na vossa carne e será aliança perpétua. 14 O
incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida
será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança.

Deus muda o nome de Sarai

15 **D**isse também Deus a Abraão: A Sarai, tua mulher, já não lhe
chamarás Sarai, porém Sara. 16 Abençoá-la-ei e dela te darei um filho;
sim, eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos
procederão dela. 17 Então, se prostrou Abraão, rosto em terra, e se riu,
e disse consigo: A um homem de cem anos há de nascer um filho?
Dará à luz Sara com seus noventa anos? 18 Disse Abraão a Deus:
Tomara que viva Ismael diante de ti. 19 Deus lhe respondeu: De fato,

Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque;
estabelecerei com ele a minha aliança, aliança perpétua para a sua
descendência. 20 Quanto a Ismael, eu te ouvi: abençoá-lo-ei, fá-lo-ei
fecundo e o multiplicarei extraordinariamente; gerará doze príncipes, e
dele farei uma grande nação. 21 A minha aliança, porém, estabelecê-
la-ei com Isaque, o qual Sara te dará à luz, neste mesmo tempo,
daqui a um ano. 22 E, finda esta fala com Abraão, Deus se retirou dele,
elevando-se.

Pratica-se a circuncisão

23 **T**omou, pois, Abraão a seu filho Ismael, e a todos os escravos
nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo
macho dentre os de sua casa, e lhes circuncidou a carne do prepúcio
de cada um, naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara. 24 Tinha
Abraão noventa e nove anos de idade, quando foi circuncidado na
carne do seu prepúcio. 25 Ismael, seu filho, era de treze anos, quando
foi circuncidado na carne do seu prepúcio. 26 Abraão e seu filho,
Ismael, foram circuncidados no mesmo dia. 27 E também foram
circuncidados todos os homens de sua casa, tanto os escravos
nascidos nela como os comprados por dinheiro ao estrangeiro.

Gênesis 18

O SENHOR e dois anjos aparecem a Abraão

1 **A**pareceu o SENHOR a Abraão nos carvalhais de Manre, quando
ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.
2 Levantou ele os olhos, olhou, e eis três homens de pé em frente
dele. Vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, prostrou-se
em terra 3 e disse: Senhor meu, se acho mercê em tua presença,
rogo-te que não passes do teu servo; 4 traga-se um pouco de água,
lavai os pés e repousai debaixo desta árvore; 5 trarei um bocado de
pão; refazei as vossas forças, visto que chegastes até vosso servo;
depois, seguireis avante. Responderam: Faze como disseste.
6 Apressou-se, pois, Abraão para a tenda de Sara e lhe disse: Amassa
depressa três medidas de flor de farinha e faze pão assado ao
borralho. 7 Abraão, por sua vez, correu ao gado, tomou um novilho,
tenro e bom, e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo.
8 Tomou também coalhada e leite e o novilho que mandara preparar e
pôs tudo diante deles; e permaneceu de pé junto a eles debaixo da
árvore; e eles comeram.

9 **E**ntão, lhe perguntaram: Sara, tua mulher, onde está? Ele
respondeu: Está aí na tenda. 10 Disse um deles: Certamente voltarei†
a ti, daqui a um ano; e Sara, tua mulher, dará à luz um filho. Sara o
estava escutando, à porta da tenda, atrás dele. 11 Abraão e Sara eram
já velhos, avançados em idade; e a Sara já lhe havia cessado o
costume das mulheres. 12 Riu-se, pois, Sara no seu íntimo, dizendo
consigo mesma: Depois de velha, e velho também o meu senhor†,
terei ainda prazer? 13 Disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara,
dizendo: Será verdade que darei ainda à luz, sendo velha? 14 Acaso,
para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil†? Daqui a um ano,
neste mesmo tempo, voltarei a ti, e Sara terá um filho. 15 Então, Sara,
receosa, o negou, dizendo: Não me ri. Ele, porém, disse: Não é assim,
é certo que riste.

Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

16 **T**endo-se levantado dali aqueles homens, olharam para Sodoma;
e Abraão ia com eles, para os encaminhar. 17 Disse o SENHOR:
Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, 18 visto que Abraão
certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão
benditas todas as nações da terra? 19 Porque eu o escolhi para que

ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem
o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o
SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito.
20 Disse mais o SENHOR: Com efeito, o clamor de Sodoma e Gomorra
tem-se multiplicado, e o seu pecado se tem agravado muito.
21 Descerei e verei se, de fato, o que têm praticado corresponde a
esse clamor que é vindo até mim; e, se assim não é, sabê-lo-ei.

Abraão intercede junto a Deus pelos homens

22 **E**ntão, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma;
porém Abraão permaneceu ainda na presença do SENHOR. 23 E,
aproximando-se a ele, disse: Destruirás o justo com o ímpio? 24 Se
houver, porventura, cinquenta justos na cidade, destruirás ainda assim
e não pouparás o lugar por amor dos cinquenta justos que nela se
encontram? 25 Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o
ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará
justiça o Juiz de toda a terra? 26 Então, disse o SENHOR: Se eu achar
em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda
por amor deles. 27 Disse mais Abraão: Eis que me atrevo a falar ao
Senhor, eu que sou pó e cinza. 28 Na hipótese de faltarem cinco para
cinquenta justos, destruirás por isso toda a cidade? Ele respondeu:
Não a destruirei se eu achar ali quarenta e cinco. 29 Disse-lhe ainda
mais Abraão: E se, porventura, houver ali quarenta? Respondeu: Não
o farei por amor dos quarenta. 30 Insistiu: Não se ire o Senhor, falarei
ainda: Se houver, porventura, ali trinta? Respondeu o SENHOR: Não o
farei se eu encontrar ali trinta. 31 Continuou Abraão: Eis que me atrevi
a falar ao Senhor: Se, porventura, houver ali vinte? Respondeu o
SENHOR: Não a destruirei por amor dos vinte. 32 Disse ainda Abraão:
Não se ire o Senhor, se lhe falo somente mais esta vez: Se,
porventura, houver ali dez? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei
por amor dos dez. 33 Tendo cessado de falar a Abraão, retirou-se o
SENHOR; e Abraão voltou para o seu lugar.

Gênesis 19

Ló recebe em sua casa os dois anjos

1 **A**o anoitecer, vieram os dois anjos a Sodoma, a cuja entrada
estava Ló assentado; este, quando os viu, levantou-se e, indo ao seu
encontro, prostrou-se, rosto em terra. 2 E disse-lhes: Eis agora, meus
senhores, vinde para a casa do vosso servo, pernoitai nela e lavai os
pés; levantar-vos-eis de madrugada e seguireis o vosso caminho.
Responderam eles: Não; passaremos a noite na praça. 3 Instou-lhes
muito, e foram e entraram em casa dele; deu-lhes um banquete, fez
assar uns pães asmos, e eles comeram. 4 Mas, antes que se
deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa, os homens
de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de
todos os lados; 5 e chamaram por Ló e lhe disseram: Onde estão os
homens que, à noitinha, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós
para que abusemos deles. 6 Saiu-lhes, então, Ló à porta, fechou-a
após si 7 e lhes disse: Rogo-vos, meus irmãos, que não façais mal;
8 tenho duas filhas, virgens, eu vo-las trarei; tratai-as como vos
parecer, porém nada façais a estes homens, porquanto se acham sob
a proteção de meu teto. 9 Eles, porém, disseram: Retira-te daí. E
acrescentaram: Só ele é estrangeiro, veio morar entre nós e pretende
ser juiz em tudo? A ti, pois, faremos pior do que a eles. E
arremessaram-se contra o homem, contra Ló, e se chegaram para
arrombar a porta. 10 Porém os homens, estendendo a mão, fizeram
entrar Ló e fecharam a porta; 11 e feriram de cegueira aos que
estavam fora, desde o menor até ao maior, de modo que se cansaram
à procura da porta.

12 **E**ntão, disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos
teus? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade,
faze-os sair deste lugar; 13 pois vamos destruir este lugar, porque o
seu clamor se tem aumentado, chegando até à presença do SENHOR;
e o SENHOR nos enviou a destruí-lo. 14 Então, saiu Ló e falou a seus
genros, aos que estavam para casar com suas filhas e disse:
Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a
cidade. Acharam, porém, que ele gracejava com eles.

15 **A**o amanhecer, apertaram os anjos com Ló, dizendo: Levanta-te,
toma tua mulher e tuas duas filhas, que aqui se encontram, para que
não pereças no castigo da cidade. 16 Como, porém, se demorasse,
pegaram-no os homens† pela mão, a ele, a sua mulher e as duas

filhas, sendo-lhe o SENHOR misericordioso, e o tiraram, e o puseram
fora da cidade. 17 Havendo-os levado fora, disse um deles: Livra-te,
salva a tua vida; não olhes para trás, nem pares em toda a campina;
foge para o monte, para que não pereças. 18 Respondeu-lhes Ló:
Assim não, Senhor meu! 19 Eis que o teu servo achou mercê diante de
ti, e engrandeceste a tua misericórdia que me mostraste, salvando-me
a vida; não posso escapar no monte, pois receio que o mal me
apanhe, e eu morra. 20 Eis aí uma cidade perto para a qual eu posso
fugir, e é pequena. Permite que eu fuja para lá (porventura, não é
pequena?), e nela viverá a minha alma. 21 Disse-lhe: Quanto a isso,
estou de acordo, para não subverter a cidade de que acabas de falar.
22 Apressa-te, refugia-te nela; pois nada posso fazer, enquanto não
tiveres chegado lá. Por isso, se chamou Zoar o nome da cidade.

A destruição de Sodoma e Gomorra

23 **S**aía o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar. 24 Então, fez
o SENHOR chover enxofre e fogo, da parte do SENHOR, sobre Sodoma
e Gomorra†. 25 E subverteu aquelas cidades, e toda a campina, e
todos os moradores das cidades, e o que nascia na terra. 26 E a
mulher de Ló† olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal.
27 Tendo-se levantado Abraão de madrugada, foi para o lugar onde
estivera na presença do SENHOR; 28 e olhou para Sodoma e Gomorra
e para toda a terra da campina e viu que da terra subia fumaça, como
a fumarada de uma fornalha.

29 **A**o tempo que destruía as cidades da campina, lembrou-se Deus
de Abraão e tirou a Ló do meio das ruínas, quando subverteu as
cidades em que Ló habitara.

A origem dos moabitas e dos amonitas

30 **S**ubiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas,
porque receavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna, e
com ele as duas filhas. 31 Então, a primogênita disse à mais moça:
Nosso pai está velho, e não há homem na terra que venha unir-se
conosco, segundo o costume de toda terra. 32 Vem, façamo-lo beber
vinho, deitemo-nos com ele e conservemos a descendência de nosso
pai. 33 Naquela noite, pois, deram a beber vinho a seu pai, e, entrando
a primogênita, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando
ela se deitou, nem quando se levantou. 34 No dia seguinte, disse a
primogênita à mais nova: Deitei-me, ontem, à noite, com o meu pai.
Demos-lhe a beber vinho também esta noite; entra e deita-te com ele,

para que preservemos a descendência de nosso pai. 35 De novo, pois,
deram, aquela noite, a beber vinho a seu pai, e, entrando a mais nova,
se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou,
nem quando se levantou. 36 E assim as duas filhas de Ló conceberam
do próprio pai. 37 A primogênita deu à luz um filho e lhe chamou
Moabe: é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje. 38 A mais nova
também deu à luz um filho e lhe chamou Ben-Ami: é o pai dos filhos
de Amom, até ao dia de hoje.

Gênesis 20

Abraão e Sara peregrinam em Gerar

1 **P**artindo Abraão dali para a terra do Neguebe, habitou entre
Cades e Sur e morou em Gerar. 2 Disse Abraão de Sara, sua mulher:
Ela é minha irmã†; assim, pois, Abimeleque, rei de Gerar, mandou
buscá-la. 3 Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite e lhe
disse: Vais ser punido de morte por causa da mulher que tomaste,
porque ela tem marido. 4 Ora, Abimeleque ainda não a havia
possuído; por isso, disse: Senhor, matarás até uma nação inocente?
5 Não foi ele mesmo que me disse: É minha irmã? E ela também me
disse: Ele é meu irmão. Com sinceridade de coração e na minha
inocência, foi que eu fiz isso. 6 Respondeu-lhe Deus em sonho: Bem
sei que com sinceridade de coração fizeste isso; daí o ter impedido eu
de pecares contra mim e não te permiti que a tocasses. 7 Agora, pois,
restitui a mulher a seu marido, pois ele é profeta e intercederá por ti, e
viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente morrerás,
tu e tudo o que é teu.

8 **L**evantou-se Abimeleque de madrugada, e chamou todos os seus
servos, e lhes contou todas essas coisas; e os homens ficaram muito
atemorizados. 9 Então, chamou Abimeleque a Abraão e lhe disse: Que
é isso que nos fizeste? Em que pequei eu contra ti, para trazeres
tamanho pecado sobre mim e sobre o meu reino? Tu me fizeste o que
não se deve fazer. 10 Disse mais Abimeleque a Abraão: Que estavas
pensando para fazeres tal coisa? 11 Respondeu Abraão: Eu dizia
comigo mesmo: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles
me matarão por causa de minha mulher. 12 Por outro lado, ela, de fato,
é também minha irmã, filha de meu pai e não de minha mãe; e veio a
ser minha mulher. 13 Quando Deus me fez andar errante da casa de
meu pai, eu disse a ela: Este favor me farás: em todo lugar em que
entrarmos, dirás a meu respeito: Ele é meu irmão. 14 Então,
Abimeleque tomou ovelhas e bois, e servos e servas e os deu a
Abraão; e lhe restituiu a Sara, sua mulher. 15 Disse Abimeleque: A
minha terra está diante de ti; habita onde melhor te parecer. 16 E a
Sara disse: Dei mil siclos de prata a teu irmão; será isto compensação
por tudo quanto se deu contigo; e perante todos estás justificada. 17 E,
orando Abraão, sarou Deus Abimeleque, sua mulher e suas servas,
de sorte que elas pudessem ter filhos; 18 porque o SENHOR havia
tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa

de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1 **V**isitou o SENHOR a Sara, como lhe dissera, e o SENHOR cumpriu
o que lhe havia prometido. 2 Sara concebeu† e deu à luz um filho a
Abraão na sua velhice, no tempo determinado, de que Deus lhe falara.
3 Ao filho que lhe nasceu, que Sara lhe dera à luz, pôs Abraão o nome
de Isaque. 4 Abraão circuncidou a seu filho Isaque†, quando este era
de oito dias, segundo Deus lhe havia ordenado. 5 Tinha Abraão cem
anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho. 6 E disse Sara: Deus me
deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente
comigo. 7 E acrescentou: Quem teria dito a Abraão que Sara
amamentaria um filho? Pois na sua velhice lhe dei um filho.

Agar no deserto

8 **I**saque cresceu e foi desmamado. Nesse dia em que o menino foi
desmamado, deu Abraão um grande banquete. 9 Vendo Sara que o
filho de Agar, a egípcia, o qual ela dera à luz a Abraão, caçoava de
Isaque, 10 disse a Abraão: Rejeita† essa escrava e seu filho; porque o
filho dessa escrava não será herdeiro com Isaque, meu filho.
11 Pareceu isso mui penoso aos olhos de Abraão, por causa de seu
filho. 12 Disse, porém, Deus a Abraão: Não te pareça isso mal por
causa do moço e por causa da tua serva; atende a Sara em tudo o
que ela te disser; porque por Isaque será chamada a tua
descendência†. 13 Mas também do filho da serva farei uma grande
nação, por ser ele teu descendente. 14 Levantou-se, pois, Abraão de
madrugada, tomou pão e um odre de água, pô-los às costas de Agar,
deu-lhe o menino e a despediu. Ela saiu, andando errante pelo
deserto de Berseba.

15 **T**endo-se acabado a água do odre, colocou ela o menino
debaixo de um dos arbustos 16 e, afastando-se, foi sentar-se defronte,
à distância de um tiro de arco; porque dizia: Assim, não verei morrer o
menino; e, sentando-se em frente dele, levantou a voz e chorou.
17 Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus chamou do
céu a Agar e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus
ouviu a voz do menino, daí onde está. 18 Ergue-te, levanta o rapaz,
segura-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo. 19 Abrindo-
lhe Deus os olhos, viu ela um poço de água, e, indo a ele, encheu de

água o odre, e deu de beber ao rapaz. 20 Deus estava com o rapaz,
que cresceu, habitou no deserto e se tornou flecheiro; 21 habitou no
deserto de Parã, e sua mãe o casou com uma mulher da terra do
Egito.

Abraão faz aliança com Abimeleque

22 **P**or esse tempo, Abimeleque† e Ficol, comandante do seu
exército, disseram a Abraão: Deus é contigo em tudo o que fazes;
23 agora, pois, jura-me aqui por Deus que me não mentirás, nem a
meu filho, nem a meu neto; e sim que usarás comigo e com a terra em
que tens habitado daquela mesma bondade com que eu te tratei.
24 Respondeu Abraão: Juro.

25 **N**ada obstante, Abraão repreendeu a Abimeleque por causa de
um poço de água que os servos deste lhe haviam tomado à força.
26 Respondeu-lhe Abimeleque: Não sei quem terá feito isso; também
nada me fizeste saber, nem tampouco ouvi falar disso, senão hoje.
27 Tomou Abraão ovelhas e bois e deu-os a Abimeleque; e fizeram
ambos uma aliança. 28 Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho.
29 Perguntou Abimeleque a Abraão: Que significam as sete cordeiras
que puseste à parte? 30 Respondeu Abraão: Receberás de minhas
mãos as sete cordeiras, para que me sirvam de testemunho de que eu
cavei este poço. 31 Por isso, se chamou aquele lugar Berseba, porque
ali juraram eles ambos. 32 Assim, fizeram aliança em Berseba;
levantaram-se Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, e
voltaram para as terras dos filisteus. 33 Plantou Abraão tamargueiras
em Berseba e invocou ali o nome do SENHOR, Deus Eterno. 34 E foi
Abraão, por muito tempo, morador na terra dos filisteus.

Gênesis 22

Deus prova Abraão

1 **D**epois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova† e lhe disse:
Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui! 2 Acrescentou Deus: Toma
teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de
Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te
mostrarei. 3 Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo
preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a
Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar
que Deus lhe havia indicado. 4 Ao terceiro dia, erguendo Abraão os
olhos, viu o lugar de longe. 5 Então, disse a seus servos: Esperai aqui,
com o jumento; eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado,
voltaremos para junto de vós. 6 Tomou Abraão a lenha do holocausto
e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém, levava nas mãos o
fogo e o cutelo. Assim, caminhavam ambos juntos. 7 Quando Isaque
disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui,
meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está
o cordeiro para o holocausto? 8 Respondeu Abraão: Deus proverá
para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos
juntos.

9 **C**hegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou
Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho,
e o deitou no altar†, em cima da lenha; 10 e, estendendo a mão, tomou
o cutelo para imolar o filho. 11 Mas do céu lhe bradou o Anjo do
SENHOR: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui! 12 Então, lhe
disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois agora
sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único
filho. 13 Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro
preso pelos chifres entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o
ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho. 14 E pôs Abraão por
nome àquele lugar — O SENHOR Proverá. Daí dizer-se até ao dia de
hoje: No monte do SENHOR se proverá.

15 **E**ntão, do céu bradou pela segunda vez o Anjo do SENHOR a
Abraão 16 e disse: Jurei, por mim mesmo†, diz o SENHOR, porquanto
fizeste isso e não me negaste o teu único filho, 17 que deveras te
abençoarei e certamente multiplicarei† a tua descendência como as
estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência
possuirá a cidade dos seus inimigos, 18 nela† serão benditas todas as

nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz. 19 Então, voltou
Abraão aos seus servos, e, juntos, foram para Berseba, onde fixou
residência.

Descendência de Naor

20 **P**assadas essas coisas, foi dada notícia a Abraão, nestes
termos: Milca também tem dado à luz filhos a Naor, teu irmão: 21 Uz, o
primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã, 22 Quésede, Hazo,
Pildas, Jidlafe e Betuel. 23 Betuel gerou a Rebeca; estes oito deu à luz
Milca a Naor, irmão de Abraão. 24 Sua concubina, cujo nome era
Reumá, lhe deu também à luz filhos: Teba, Gaã, Taás e Maaca.

Gênesis 23

A morte de Sara

1 **T**endo Sara vivido cento e vinte e sete anos, 2 morreu em Quiriate-
Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; veio Abraão lamentar Sara e
chorar por ela. 3 Levantou-se, depois, Abraão da presença de sua
morta e falou aos filhos de Hete: 4 Sou estrangeiro e morador† entre
vós; dai-me a posse† de sepultura convosco, para que eu sepulte a
minha morta. 5 Responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo:
6 Ouve-nos, senhor: tu és príncipe de Deus entre nós; sepulta numa
das nossas melhores sepulturas a tua morta; nenhum de nós te
vedará a sua sepultura, para sepultares a tua morta. 7 Então, se
levantou Abraão e se inclinou diante do povo da terra, diante dos
filhos de Hete. 8 E lhes falou, dizendo: Se é do vosso agrado que eu
sepulte a minha morta, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom,
filho de Zoar, 9 para que ele me dê a caverna de Macpela, que tem no
extremo do seu campo; que ma dê pelo devido preço em posse de
sepultura entre vós. 10 Ora, Efrom, o heteu, sentando-se no meio dos
filhos de Hete, respondeu a Abraão, ouvindo-o os filhos de Hete, a
saber, todos os que entravam pela porta da sua cidade: 11 De modo
nenhum, meu senhor; ouve-me: dou-te o campo e também a caverna
que nele está; na presença dos filhos do meu povo te dou; sepulta a
tua morta. 12 Então, se inclinou Abraão diante do povo da terra; 13 e
falou a Efrom, na presença do povo da terra, dizendo: Mas, se
concordas, ouve-me, peço-te: darei o preço do campo, toma-o de
mim, e sepultarei ali a minha morta. 14 Respondeu-lhe Efrom: 15 Meu
senhor, ouve-me: um terreno que vale quatrocentos siclos de prata,
que é isso entre mim e ti? Sepulta ali a tua morta. 16 Tendo Abraão
ouvido isso a Efrom, pesou-lhe a prata, de que este lhe falara diante
dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre
os mercadores.

17 **A**ssim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, fronteiro a
Manre, o campo, a caverna e todo o arvoredo que nele havia, e todo o
limite ao redor 18 se confirmaram por posse a Abraão, na presença
dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua
cidade. 19 Depois, sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na caverna do
campo de Macpela, fronteiro a Manre, que é Hebrom, na terra de
Canaã. 20 E assim, pelos filhos de Hete, se confirmou a Abraão o

direito do campo e da caverna que nele estava, em posse de sepultura.

Gênesis 24

Abraão manda seu servo buscar uma mulher para Isaque

1 **E**ra Abraão já idoso, bem avançado em anos; e o SENHOR em
tudo o havia abençoado. 2 Disse Abraão ao seu mais antigo servo da
casa, que governava tudo o que possuía: Põe a mão por baixo da
minha coxa, 3 para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus do céu e
da terra, que não tomarás esposa para meu filho das filhas dos
cananeus, entre os quais habito; 4 mas irás à minha parentela e daí
tomarás esposa para Isaque, meu filho. 5 Disse-lhe o servo: Talvez
não queira a mulher seguir-me para esta terra; nesse caso, levarei teu
filho à terra donde saíste? 6 Respondeu-lhe Abraão: Cautela! Não
faças voltar para lá meu filho. 7 O SENHOR, Deus do céu, que me tirou
da casa de meu pai e de minha terra natal, e que me falou, e jurou,
dizendo: À tua descendência darei esta terra, ele enviará o seu anjo,
que te há de preceder, e tomarás de lá esposa para meu filho. 8 Caso
a mulher não queira seguir-te, ficarás desobrigado do teu juramento;
entretanto, não levarás para lá meu filho. 9 Com isso, pôs o servo a
mão por baixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou fazer segundo
o resolvido.

10 **T**omou o servo dez dos camelos do seu senhor e, levando
consigo de todos os bens dele, levantou-se e partiu, rumo da
Mesopotâmia, para a cidade de Naor. 11 Fora da cidade, fez ajoelhar
os camelos junto a um poço de água, à tarde, hora em que as moças
saem a tirar água. 12 E disse consigo: Ó SENHOR, Deus de meu
senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de bondade para
com o meu senhor Abraão! 13 Eis que estou ao pé da fonte de água, e
as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; 14 dá-me,
pois, que a moça a quem eu disser: inclina o cântaro para que eu
beba; e ela me responder: Bebe, e darei ainda de beber aos teus
camelos, seja a que designaste para o teu servo Isaque; e nisso verei
que usaste de bondade para com o meu senhor.

O encontro de Rebeca

15 **C**onsiderava ele ainda, quando saiu Rebeca, filha de Betuel, filho
de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo um cântaro ao
ombro. 16 A moça era mui formosa de aparência, virgem, a quem
nenhum homem havia possuído; ela desceu à fonte, encheu o seu
cântaro e subiu. 17 Então, o servo saiu-lhe ao encontro e disse: Dá-me

de beber um pouco da água do teu cântaro. 18 Ela respondeu: Bebe,
meu senhor. E, prontamente, baixando o cântaro para a mão, lhe deu
de beber. 19 Acabando ela de dar a beber, disse: Tirarei água também
para os teus camelos, até que todos bebam. 20 E, apressando-se em
despejar o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar
mais água; tirou-a e deu-a a todos os camelos. 21 O homem a
observava, em silêncio, atentamente, para saber se teria o SENHOR
levado a bom termo a sua jornada ou não.

22 **T**endo os camelos acabado de beber, tomou o homem um
pendente de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as
mãos dela, do peso de dez siclos de ouro; 23 e lhe perguntou: De
quem és filha? Peço-te que me digas. Haverá em casa de teu pai
lugar em que eu fique, e a comitiva? 24 Ela respondeu: Sou filha de
Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a Naor. 25 E acrescentou:
Temos palha, e muito pasto, e lugar para passar a noite. 26 Então, se
inclinou o homem e adorou ao SENHOR. 27 E disse: Bendito seja o
SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua
benignidade e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, estando
no caminho, o SENHOR me guiou à casa dos parentes de meu senhor.

28 **E** a moça correu e contou aos da casa de sua mãe todas essas
coisas. 29 Ora, Rebeca tinha um irmão, chamado Labão; este correu
ao encontro do homem junto à fonte. 30 Pois, quando viu o pendente e
as pulseiras nas mãos de sua irmã, tendo ouvido as palavras de
Rebeca, sua irmã, que dizia: Assim me falou o homem, foi Labão ter
com ele, o qual estava em pé junto aos camelos, junto à fonte. 31 E lhe
disse: Entra, bendito do SENHOR, por que estás aí fora? Pois já
preparei a casa e o lugar para os camelos. 32 Então, fez entrar o
homem; descarregaram-lhe os camelos e lhes deram forragem e
pasto; deu-se-lhe água para lavar os pés e também aos homens que
estavam com ele. 33 Diante dele puseram comida; porém ele disse:
Não comerei enquanto não expuser o propósito a que venho. Labão
respondeu-lhe: Dize. 34 Então, disse: Sou servo de Abraão. 35 O
SENHOR tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou
grande; deu-lhe ovelhas e bois, e prata e ouro, e servos e servas, e
camelos e jumentos. 36 Sara, mulher do meu senhor, era já idosa
quando lhe deu à luz um filho; a este deu ele tudo quanto tem. 37 E
meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás esposa para meu filho
das mulheres dos cananeus, em cuja terra habito; 38 porém irás à
casa de meu pai e à minha família e tomarás esposa para meu filho.
39 Respondi ao meu senhor: Talvez não queira a mulher seguir-me.

40 Ele me disse: O SENHOR, em cuja presença eu ando, enviará
contigo o seu Anjo e levará a bom termo a tua jornada, para que, da
minha família e da casa de meu pai, tomes esposa para meu filho.
41 Então, serás desobrigado do meu juramento, quando fores à minha
família; se não ta derem, desobrigado estarás do meu juramento.
42 **H**oje, pois, cheguei à fonte e disse comigo: ó SENHOR, Deus de
meu senhor Abraão, se me levas a bom termo a jornada em que sigo,
43 eis-me agora junto à fonte de água; a moça que sair para tirar água,
a quem eu disser: dá-me um pouco de água do teu cântaro, 44 e ela
me responder: Bebe, e também tirarei água para os teus camelos,
seja essa a mulher que o SENHOR designou para o filho de meu
senhor.
45 **C**onsiderava ainda eu assim, no meu íntimo, quando saiu
Rebeca trazendo o seu cântaro ao ombro, desceu à fonte e tirou
água. E eu lhe disse: peço-te que me dês de beber. 46 Ela se
apressou e, baixando o cântaro do ombro, disse: Bebe, e também
darei de beber aos teus camelos. Bebi, e ela deu de beber aos
camelos. 47 Daí lhe perguntei: de quem és filha? Ela respondeu: Filha
de Betuel, filho de Naor e Milca. Então, lhe pus o pendente no nariz e
as pulseiras nas mãos. 48 E, prostrando-me, adorei ao SENHOR e
bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia
conduzido por um caminho direito, a fim de tomar para o filho do meu
senhor uma filha do seu parente. 49 Agora, pois, se haveis de usar de
benevolência e de verdade para com o meu senhor, fazei-mo saber;
se não, declarai-mo, para que eu vá, ou para a direita ou para a
esquerda.
50 **E**ntão, responderam Labão e Betuel: Isto procede do SENHOR,
nada temos a dizer fora da sua verdade. 51 Eis Rebeca na tua
presença; toma-a e vai-te; seja ela a mulher do filho do teu senhor,
segundo a palavra do SENHOR.

O casamento de Isaque e Rebeca

52 **T**endo ouvido o servo de Abraão tais palavras, prostrou-se em
terra diante do SENHOR; 53 e tirou joias de ouro e de prata e vestidos e
os deu a Rebeca; também deu ricos presentes a seu irmão e a sua
mãe. 54 Depois, comeram, e beberam, ele e os homens que estavam
com ele, e passaram a noite. De madrugada, quando se levantaram,
disse o servo: Permiti que eu volte ao meu senhor. 55 Mas o irmão e a
mãe da moça disseram: Fique ela ainda conosco alguns dias, pelo
menos dez; e depois irá. 56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais,

pois o SENHOR me tem levado a bom termo na jornada; permiti que eu
volte ao meu senhor. 57 Disseram: Chamemos a moça e ouçamo-la
pessoalmente. 58 Chamaram, pois, a Rebeca e lhe perguntaram:
Queres ir com este homem? Ela respondeu: Irei. 59 Então, despediram
a Rebeca, sua irmã, e a sua ama, e ao servo de Abraão, e a seus
homens. 60 Abençoaram a Rebeca e lhe disseram: És nossa irmã; sê
tu a mãe de milhares de milhares, e que a tua descendência possua a
porta dos seus inimigos. 61 Então, se levantou Rebeca com suas
moças e, montando os camelos, seguiram o homem. O servo tomou a
Rebeca e partiu.

62 **O**ra, Isaque vinha de caminho de Beer-Laai-Roi, porque habitava
na terra do Neguebe. 63 Saíra Isaque a meditar no campo, ao cair da
tarde; erguendo os olhos, viu, e eis que vinham camelos. 64 Também
Rebeca levantou os olhos, e, vendo a Isaque, apeou do camelo, 65 e
perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao
nosso encontro? É o meu senhor, respondeu. Então, tomou ela o véu
e se cobriu. 66 O servo contou a Isaque todas as coisas que havia
feito. 67 Isaque conduziu-a até à tenda de Sara, mãe dele, e tomou a
Rebeca, e esta lhe foi por mulher. Ele a amou; assim, foi Isaque
consolado depois da morte de sua mãe.

Gênesis 25

Descendentes de Abraão e Quetura

1Cr 1.32-33

1 **D**esposou Abraão outra mulher; chamava-se Quetura. 2 Ela lhe
deu à luz a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. 3 Jocsã gerou a
Seba e a Dedã; os filhos de Dedã foram: Assurim, Letusim e Leumim.
4 Os filhos de Midiã foram: Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos
estes foram filhos de Quetura. 5 Abraão deu tudo o que possuía a
Isaque. 6 Porém, aos filhos das concubinas que tinha, deu ele
presentes e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-
os para a terra oriental.

A morte de Abraão

7 **F**oram os dias da vida de Abraão cento e setenta e cinco anos.
8 Expirou Abraão; morreu em ditosa velhice, avançado em anos; e foi
reunido ao seu povo. 9 Sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na
caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu,
fronteiro a Manre, 10 o campo que Abraão comprara† aos filhos de
Hete. Ali foi sepultado Abraão e Sara, sua mulher. 11 Depois da morte
de Abraão, Deus abençoou a Isaque, seu filho; Isaque habitava junto
a Beer-Laai-Roi.

Descendentes de Ismael

1Cr 1.28-31

12 **S**ão estas as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar,
egípcia, serva de Sara, lhe deu à luz. 13 E estes, os filhos de Ismael,
pelos seus nomes, segundo o seu nascimento: o primogênito de
Ismael foi Nebaiote; depois, Quedar, Abdeel, Mibsão, 14 Misma,
Dumá, Massá, 15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. 16 São
estes os filhos de Ismael, e estes, os seus nomes pelas suas vilas e
pelos seus acampamentos: doze príncipes de seus povos. 17 E os
anos da vida de Ismael foram cento e trinta e sete; e morreu e foi
reunido ao seu povo. 18 Habitaram desde Havilá até Sur, que olha
para o Egito, como quem vai para a Assíria. Ele se estabeleceu
fronteiro a todos os seus irmãos.

Descendentes de Isaque

19 **S**ão estas as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou
a Isaque; 20 era Isaque de quarenta anos, quando tomou por esposa a
Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, o
arameu. 21 Isaque orou ao SENHOR por sua mulher, porque ela era
estéril; e o SENHOR lhe ouviu as orações, e Rebeca, sua mulher,
concebeu. 22 Os filhos lutavam no ventre dela; então, disse: Se é
assim, por que vivo eu? E consultou ao SENHOR. 23 Respondeu-lhe o
SENHOR:

Duas nações há no teu ventre,
dois povos, nascidos de ti, se dividirão:
um povo será mais forte que o outro,
e o mais velho servirá ao mais moço†.

24 Cumpridos os dias para que desse à luz, eis que se achavam
gêmeos no seu ventre. 25 Saiu o primeiro, ruivo, todo revestido de
pelo; por isso, lhe chamaram Esaú. 26 Depois, nasceu o irmão;
segurava com a mão o calcanhar de Esaú; por isso, lhe chamaram
Jacó. Era Isaque de sessenta anos, quando Rebeca lhos deu à luz.

Esaú vende o seu direito de primogenitura

27 **C**resceram os meninos. Esaú saiu perito caçador, homem do
campo; Jacó, porém, homem pacato, habitava em tendas. 28 Isaque
amava a Esaú, porque se saboreava de sua caça; Rebeca, porém,
amava a Jacó.

29 **T**inha Jacó feito um cozinhado, quando, esmorecido, veio do
campo Esaú 30 e lhe disse: Peço-te que me deixes comer um pouco
desse cozinhado vermelho, pois estou esmorecido. Daí chamar-se
Edom. 31 Disse Jacó: Vende-me primeiro o teu direito de
primogenitura. 32 Ele respondeu: Estou a ponto de morrer; de que me
aproveitará o direito de primogenitura? 33 Então, disse Jacó: Jura-me
primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura† a Jacó.
34 Deu, pois, Jacó a Esaú pão e o cozinhado de lentilhas; ele comeu e
bebeu, levantou-se e saiu. Assim, desprezou Esaú o seu direito de
primogenitura.

Gênesis 26

Isaque na terra dos filisteus

1 **S**obrevindo fome à terra, além da primeira havida nos dias de
Abraão, foi Isaque a Gerar, avistar-se com Abimeleque, rei dos
filisteus. 2 Apareceu-lhe o SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Fica
na terra que eu te disser; 3 habita nela, e serei contigo e te abençoarei;
porque a ti e a tua descendência darei todas estas terras e confirmarei
o juramento que fiz a Abraão, teu pai. 4 Multiplicarei a tua
descendência como as estrelas dos céus e lhe darei todas estas
terras. Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da
terra;† 5 porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus
mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.
6 Isaque, pois, ficou em Gerar. 7 Perguntando-lhe os homens daquele
lugar a respeito de sua mulher, disse: É minha irmã†; pois temia dizer:
É minha mulher; para que, dizia ele consigo, os homens do lugar não
me matem por amor de Rebeca, porque era formosa de aparência.

8 **O**ra, tendo Isaque permanecido ali por muito tempo, Abimeleque,
rei dos filisteus, olhando da janela, viu que Isaque acariciava a
Rebeca, sua mulher. 9 Então, Abimeleque chamou a Isaque e lhe
disse: É evidente que ela é tua esposa; como, pois, disseste: É minha
irmã? Respondeu-lhe Isaque: Porque eu dizia: para que eu não morra
por causa dela. 10 Disse Abimeleque: Que é isso que nos fizeste?
Facilmente algum do povo teria abusado de tua mulher, e tu, atraído
sobre nós grave delito. 11 E deu esta ordem a todo o povo: Qualquer
que tocar a este homem ou à sua mulher certamente morrerá.
12 Semeou Isaque naquela terra e, no mesmo ano, recolheu cento por
um, porque o SENHOR o abençoava. 13 Enriqueceu-se o homem,
prosperou, ficou riquíssimo; 14 possuía ovelhas e bois e grande
número de servos, de maneira que os filisteus lhe tinham inveja. 15 E,
por isso, lhe entulharam todos os poços que os servos de seu pai
haviam cavado, nos dias de Abraão, enchendo-os de terra. 16 Disse
Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque já és muito mais
poderoso do que nós.

17 **E**ntão, Isaque saiu dali e se acampou no vale de Gerar, onde
habitou. 18 E tornou Isaque a abrir os poços que se cavaram nos dias
de Abraão, seu pai (porque os filisteus os haviam entulhado depois da
morte de Abraão), e lhes deu os mesmos nomes que já seu pai lhes
havia posto. 19 Cavaram os servos de Isaque no vale e acharam um

poço de água nascente. 20 Mas os pastores de Gerar contenderam
com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso,
chamou o poço de Eseque, porque contenderam com ele. 21 Então,
cavaram outro poço e também por causa desse contenderam. Por
isso, recebeu o nome de Sitna. 22 Partindo dali, cavou ainda outro
poço; e, como por esse não contenderam, chamou-lhe Reobote e
disse: Porque agora nos deu lugar o SENHOR, e prosperaremos na
terra. 23 Dali subiu para Berseba. 24 Na mesma noite, lhe apareceu o
SENHOR e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas,
porque eu sou contigo; abençoar-te-ei e multiplicarei a tua
descendência por amor de Abraão, meu servo. 25 Então, levantou ali
um altar e, tendo invocado o nome do SENHOR, armou a sua tenda; e
os servos de Isaque abriram ali um poço.

Isaque faz aliança com Abimeleque

26 **D**e Gerar foram ter com ele Abimeleque† e seu amigo Ausate e
Ficol, comandante do seu exército. 27 Disse-lhes Isaque: Por que
viestes a mim, pois me odiais e me expulsastes do vosso meio?
28 Eles responderam: Vimos claramente que o SENHOR é contigo;
então, dissemos: Haja agora juramento entre nós e ti, e façamos
aliança contigo. 29 Jura que nos não farás mal, como também não te
havemos tocado, e como te fizemos somente o bem, e te deixamos ir
em paz. Tu és agora o abençoado do SENHOR. 30 Então, Isaque lhes
deu um banquete, e comeram e beberam. 31 Levantando-se de
madrugada, juraram de parte a parte; Isaque os despediu, e eles se
foram em paz. 32 Nesse mesmo dia, vieram os servos de Isaque e,
dando-lhe notícia do poço que tinham cavado, lhe disseram: Achamos
água. 33 Ao poço, chamou-lhe Seba; por isso, Berseba é o nome
daquela cidade até ao dia de hoje.

34 **T**endo Esaú quarenta anos de idade, tomou por esposa a Judite,
filha de Beeri, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu. 35 Ambas se
tornaram amargura de espírito para Isaque e para Rebeca.

Gênesis 27

Isaque abençoa a Jacó e a Esaú

1 **T**endo-se envelhecido Isaque e já não podendo ver, porque os
olhos se lhe enfraqueciam, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e lhe
disse: Meu filho! Respondeu ele: Aqui estou! 2 Disse-lhe o pai: Estou
velho e não sei o dia da minha morte. 3 Agora, pois, toma as tuas
armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao campo, e apanha para mim
alguma caça, 4 e faze-me uma comida saborosa, como eu aprecio, e
traze-ma, para que eu coma e te abençoe antes que eu morra.
5 Rebeca esteve escutando enquanto Isaque falava com Esaú, seu
filho. E foi-se Esaú ao campo para apanhar a caça e trazê-la. 6 Então,
disse Rebeca a Jacó, seu filho: Ouvi teu pai falar com Esaú, teu
irmão, assim: 7 Traze caça e faze-me uma comida saborosa, para que
eu coma e te abençoe diante do SENHOR, antes que eu morra.
8 Agora, pois, meu filho, atende às minhas palavras com que te
ordeno. 9 Vai ao rebanho e traze-me dois bons cabritos; deles farei
uma saborosa comida para teu pai, como ele aprecia; 10 levá-la-ás a
teu pai, para que a coma e te abençoe, antes que morra. 11 Disse
Jacó a Rebeca, sua mãe: Esaú, meu irmão, é homem cabeludo, e eu,
homem liso. 12 Dar-se-á o caso de meu pai me apalpar, e passarei a
seus olhos por zombador; assim, trarei sobre mim maldição e não
bênção. 13 Respondeu-lhe a mãe: Caia sobre mim essa maldição,
meu filho; atende somente o que eu te digo, vai e traze-mos. 14 Ele foi,
tomou-os e os trouxe a sua mãe, que fez uma saborosa comida, como
o pai dele apreciava. 15 Depois, tomou Rebeca a melhor roupa de
Esaú, seu filho mais velho, roupa que tinha consigo em casa, e vestiu
a Jacó, seu filho mais novo. 16 Com a pele dos cabritos cobriu-lhe as
mãos e a lisura do pescoço. 17 Então, entregou a Jacó, seu filho, a
comida saborosa e o pão que havia preparado.

18 **J**acó foi a seu pai e disse: Meu pai! Ele respondeu: Fala! Quem
és tu, meu filho? 19 Respondeu Jacó a seu pai: Sou Esaú, teu
primogênito; fiz o que me ordenaste. Levanta-te, pois, assenta-te e
come da minha caça, para que me abençoes. 20 Disse Isaque a seu
filho: Como é isso que a pudeste achar tão depressa, meu filho? Ele
respondeu: Porque o SENHOR, teu Deus, a mandou ao meu encontro.
21 Então, disse Isaque a Jacó: Chega-te aqui, para que eu te apalpe,
meu filho, e veja se és meu filho Esaú ou não. 22 Jacó chegou-se a
Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: A voz é de Jacó, porém as

mãos são de Esaú. 23 E não o reconheceu, porque as mãos, com
efeito, estavam peludas como as de seu irmão Esaú. E o abençoou.
24 E lhe disse: És meu filho Esaú mesmo? Ele respondeu: Eu sou.
25 Então, disse: Chega isso para perto de mim, para que eu coma da
caça de meu filho; para que eu te abençoe. Chegou-lho, e ele comeu;
trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu. 26 Então, lhe disse Isaque, seu
pai: Chega-te e dá-me um beijo, meu filho. 27 Ele se chegou e o
beijou. Então, o pai aspirou o cheiro da roupa dele, e o abençoou, e
disse:

Eis que o cheiro do meu filho
é como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou;
28 Deus te dê do orvalho do céu,
e da exuberância da terra,
e fartura de trigo e de mosto.
29 Sirvam-te povos,
e nações te reverenciem;
sê senhor de teus irmãos,
e os filhos de tua mãe se encurvem a ti;
maldito† seja o que te amaldiçoar,
e abençoado o que te abençoar.†

30 Mal acabara Isaque de abençoar a Jacó, tendo este saído da
presença de Isaque, seu pai, chega Esaú, seu irmão, da sua caçada.
31 E fez também ele uma comida saborosa, a trouxe a seu pai e lhe
disse: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me
abençoes. 32 Perguntou-lhe Isaque, seu pai: Quem és tu? Sou Esaú,
teu filho, o teu primogênito, respondeu. 33 Então, estremeceu Isaque
de violenta comoção e disse: Quem é, pois, aquele que apanhou a
caça e ma trouxe? Eu comi de tudo, antes que viesses, e o abençoei,
e ele será abençoado. 34 Como ouvisse Esaú tais palavras de seu pai,
bradou com profundo amargor e lhe disse: Abençoa-me também a
mim, meu pai! 35 Respondeu-lhe o pai: Veio teu irmão astuciosamente
e tomou a tua bênção. 36 Disse Esaú: Não é com razão que se chama
ele Jacó? Pois já duas vezes me enganou: tirou-me o direito de
primogenitura† e agora usurpa a bênção que era minha. Disse ainda:
Não reservaste, pois, bênção nenhuma para mim? 37 Então,
respondeu Isaque a Esaú: Eis que o constituí em teu senhor, e todos
os seus irmãos lhe dei por servos; de trigo e de mosto o apercebi; que
me será dado fazer-te agora, meu filho? 38 Disse Esaú a seu pai:
Acaso, tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me, também a

mim, meu pai. E, levantando Esaú a voz, chorou†. 39 Então, lhe
respondeu Isaque, seu pai:
Longe† dos lugares férteis da terra será a tua habitação,
e sem orvalho que cai do alto.
40 Viverás da tua espada

e servirás a teu irmão;
quando, porém, te libertares,
sacudirás o seu jugo† da tua cerviz.
41 **P**assou Esaú a odiar a Jacó por causa da bênção, com que seu
pai o tinha abençoado; e disse consigo: Vêm próximos os dias de luto
por meu pai; então, matarei a Jacó, meu irmão. 42 Chegaram aos
ouvidos de Rebeca estas palavras de Esaú, seu filho mais velho; ela,
pois, mandou chamar a Jacó, seu filho mais moço, e lhe disse: Eis
que Esaú, teu irmão, se consola a teu respeito, resolvendo matar-te.
43 Agora, pois, meu filho, ouve o que te digo: retira-te para a casa de
Labão, meu irmão, em Harã; 44 fica com ele alguns dias, até que
passe o furor de teu irmão, 45 e cesse o seu rancor contra ti, e se
esqueça do que lhe fizeste. Então, providenciarei e te farei regressar
de lá. Por que hei de eu perder os meus dois filhos num só dia?
46 **D**isse Rebeca a Isaque: Aborrecida estou da minha vida, por
causa das filhas de Hete; se Jacó tomar esposa dentre as filhas de
Hete, tais como estas, as filhas desta terra, de que me servirá a vida?

Gênesis 28

A fuga de Jacó

1 **I**saque chamou a Jacó e, dando-lhe a sua bênção, lhe ordenou,
dizendo: Não tomarás esposa dentre as filhas de Canaã. 2 Levanta-te,
vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma lá por
esposa uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe. 3 Deus Todo-
Poderoso te abençoe, e te faça fecundo, e te multiplique para que
venhas a ser uma multidão de povos; 4 e te dê a bênção de Abraão†,
a ti e à tua descendência contigo, para que possuas a terra de tuas
peregrinações, concedida por Deus a Abraão. 5 Assim, despediu
Isaque a Jacó, que se foi a Padã-Arã, à casa de Labão, filho de
Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

6 **V**endo, pois, Esaú que Isaque abençoara a Jacó e o enviara a
Padã-Arã, para tomar de lá esposa para si; e vendo que, ao abençoá-
lo, lhe ordenara, dizendo: Não tomarás mulher dentre as filhas de
Canaã; 7 e vendo, ainda, que Jacó, obedecendo a seu pai e a sua
mãe, fora a Padã-Arã; 8 sabedor também de que Isaque, seu pai, não
via com bons olhos as filhas de Canaã, 9 foi Esaú à casa de Ismael e,
além das mulheres que já possuía, tomou por mulher a Maalate, filha
de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nebaiote.

A visão da escada

10 **P**artiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã. 11 Tendo chegado a
certo lugar, ali passou a noite, pois já era sol-posto; tomou uma das
pedras do lugar, fê-la seu travesseiro e se deitou ali mesmo para
dormir. 12 E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o
céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela†. 13 Perto dele
estava o SENHOR e lhe disse: Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu
pai, e Deus de Isaque. A terra† em que agora estás deitado, eu te
darei, a ti e à tua descendência. 14 A tua descendência será como o
pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o
Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência† serão abençoadas
todas as famílias da terra. 15 Eis que eu estou contigo, e te guardarei
por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não
desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido. 16 Despertado
Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e
eu não o sabia. 17 E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a
Casa de Deus, a porta dos céus.

A coluna de Betel

18 **T**endo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra
que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo
entornou azeite. 19 E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz,
deu o nome de Betel. 20 Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus
for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão
para comer e roupa que me vista, 21 de maneira que eu volte em paz
para a casa de meu pai, então, o SENHOR será o meu Deus; 22 e a
pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto
me concederes, certamente eu te darei o dízimo.

Gênesis 29

Jacó encontra-se com Raquel

1 **P**ôs-se Jacó a caminho e se foi à terra do povo do Oriente.
2 Olhou, e eis um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitados
junto dele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos; e
havia grande pedra que tapava a boca do poço. 3 Ajuntavam-se ali
todos os rebanhos, os pastores removiam a pedra da boca do poço,
davam de beber às ovelhas e tornavam a colocá-la no seu devido
lugar.

4 **P**erguntou-lhes Jacó: Meus irmãos, donde sois? Responderam:
Somos de Harã. 5 Perguntou-lhes: Conheceis a Labão, filho de Naor?
Responderam: Conhecemos. 6 Ele está bom? Perguntou ainda Jacó.
Responderam: Está bom. Raquel, sua filha, vem vindo aí com as
ovelhas. 7 Então, lhes disse: É ainda pleno dia, não é tempo de se
recolherem os rebanhos; dai de beber às ovelhas e ide apascentá-las.
8 Não o podemos, responderam eles, enquanto não se ajuntarem
todos os rebanhos, e seja removida a pedra da boca do poço, e lhes
demos de beber.

9 **F**alava-lhes ainda, quando chegou Raquel com as ovelhas de seu
pai; porque era pastora. 10 Tendo visto Jacó a Raquel, filha de Labão,
irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, chegou-se, removeu a
pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão
de sua mãe. 11 Feito isso, Jacó beijou a Raquel e, erguendo a voz,
chorou. 12 Então, contou Jacó a Raquel que ele era parente de seu
pai, pois era filho de Rebeca; ela correu e o comunicou a seu pai.

13 **T**endo Labão ouvido as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-
lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e o levou para casa. E contou
Jacó a Labão os acontecimentos de sua viagem. 14 Disse-lhe Labão:
De fato, és meu osso e minha carne. E Jacó, pelo espaço de um mês,
permaneceu com ele.

15 **D**epois, disse Labão a Jacó: Acaso, por seres meu parente, irás
servir-me de graça? Dize-me, qual será o teu salário? 16 Ora, Labão
tinha duas filhas: Lia, a mais velha, e Raquel, a mais moça. 17 Lia
tinha os olhos baços, porém Raquel era formosa de porte e de
semblante. 18 Jacó amava a Raquel e disse: Sete anos te servirei por
tua filha mais moça, Raquel. 19 Respondeu Labão: Melhor é que eu ta
dê, em vez de dá-la a outro homem; fica, pois, comigo. 20 Assim, por
amor a Raquel, serviu Jacó sete anos; e estes lhe pareceram como

poucos dias, pelo muito que a amava.

Lia e Raquel

21 **D**isse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, pois já venceu o
prazo, para que me case com ela. 22 Reuniu, pois, Labão todos os
homens do lugar e deu um banquete. 23 À noite, conduziu a Lia, sua
filha, e a entregou a Jacó. E coabitaram. 24 (Para serva de Lia, sua
filha, deu Labão Zilpa, sua serva.) 25 Ao amanhecer, viu que era Lia.
Por isso, disse Jacó a Labão: Que é isso que me fizeste? Não te servi
eu por amor a Raquel? Por que, pois, me enganaste? 26 Respondeu
Labão: Não se faz assim em nossa terra, dar-se a mais nova antes da
primogênita. 27 Decorrida a semana desta, dar-te-emos também a
outra, pelo trabalho de mais sete anos que ainda me servirás.
28 Concordou Jacó, e se passou a semana desta; então, Labão lhe
deu por mulher Raquel, sua filha. 29 (Para serva de Raquel, sua filha,
deu Labão a sua serva Bila.) 30 E coabitaram. Mas Jacó amava mais a
Raquel do que a Lia; e continuou servindo a Labão por outros sete
anos.

Os filhos de Jacó

31 **V**endo o SENHOR que Lia era desprezada, fê-la fecunda; ao
passo que Raquel era estéril. 32 Concebeu, pois, Lia e deu à luz um
filho, a quem chamou Rúben, pois disse: O SENHOR atendeu à minha
aflição. Por isso, agora me amará meu marido. 33 Concebeu outra vez,
e deu à luz um filho, e disse: Soube o SENHOR que era preterida e me
deu mais este; chamou-lhe, pois, Simeão. 34 Outra vez concebeu Lia,
e deu à luz um filho, e disse: Agora, desta vez, se unirá mais a mim
meu marido, porque lhe dei à luz três filhos; por isso, lhe chamou Levi.
35 De novo concebeu e deu à luz um filho; então, disse: Esta vez
louvarei o SENHOR. E por isso lhe chamou Judá; e cessou de dar à
luz.

Gênesis 30

1 **V**endo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve ciúmes de sua
irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morrerei. 2 Então, Jacó se
irou contra Raquel e disse: Acaso, estou eu em lugar de Deus que ao
teu ventre impediu frutificar? 3 Respondeu ela: Eis aqui Bila, minha
serva; coabita com ela, para que dê à luz, e eu traga filhos ao meu
colo, por meio dela. 4 Assim, lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e
Jacó a possuiu. 5 Bila concebeu e deu à luz um filho a Jacó. 6 Então,
disse Raquel: Deus me julgou, e também me ouviu a voz, e me deu
um filho; portanto, lhe chamou Dã. 7 Concebeu outra vez Bila, serva
de Raquel, e deu à luz o segundo filho a Jacó. 8 Disse Raquel: Com
grandes lutas tenho competido com minha irmã e logrei prevalecer;
chamou-lhe, pois, Naftali.

9 **V**endo Lia que ela mesma cessara de conceber, tomou também a
Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó, por mulher. 10 Zilpa, serva de Lia,
deu a Jacó um filho. 11 Disse Lia: Afortunada! E lhe chamou Gade.
12 Depois, Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó. 13 Então,
disse Lia: É a minha felicidade! Porque as filhas me terão por
venturosa; e lhe chamou Aser.

14 **F**oi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no
campo, e trouxe-as a Lia, sua mãe. Então, disse Raquel a Lia: Dá-me
das mandrágoras de teu filho. 15 Respondeu ela: Achas pouco o me
teres levado o marido? Tomarás também as mandrágoras de meu
filho? Disse Raquel: Ele te possuirá esta noite, a troco das
mandrágoras de teu filho. 16 À tarde, vindo Jacó do campo, saiu-lhe ao
encontro Lia e lhe disse: Esta noite me possuirás, pois eu te aluguei
pelas mandrágoras de meu filho. E Jacó, naquela noite, coabitou com
ela. 17 Ouviu Deus a Lia; ela concebeu e deu à luz o quinto filho.
18 Então, disse Lia: Deus me recompensou, porque dei a minha serva
a meu marido; e chamou-lhe Issacar. 19 E Lia, tendo concebido outra
vez, deu a Jacó o sexto filho. 20 E disse: Deus me concedeu excelente
dote; desta vez permanecerá comigo meu marido, porque lhe dei seis
filhos; e lhe chamou Zebulom. 21 Depois disto, deu à luz uma filha e
lhe chamou Diná. 22 Lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e a fez
fecunda. 23 Ela concebeu, deu à luz um filho e disse: Deus me tirou o
meu vexame. 24 E lhe chamou José, dizendo: Dê-me o SENHOR ainda
outro filho.

25 **T**endo Raquel dado à luz a José, disse Jacó a Labão: Permite-
me que eu volte ao meu lugar e à minha terra. 26 Dá-me meus filhos e

as mulheres, pelas quais eu te servi, e partirei; pois tu sabes quanto e
de que maneira te servi.

Labão faz novo pacto com Jacó

27 **L**abão lhe respondeu: Ache eu mercê diante de ti; fica comigo.
Tenho experimentado que o SENHOR me abençoou por amor de ti.
28 E disse ainda: Fixa o teu salário, que te pagarei. 29 Disse-lhe Jacó:
Tu sabes como te venho servindo e como cuidei do teu gado.
30 Porque o pouco que tinhas antes da minha vinda foi aumentado
grandemente; e o SENHOR te abençoou por meu trabalho. Agora, pois,
quando hei de eu trabalhar também por minha casa? 31 Então, Labão
lhe perguntou: Que te darei? Respondeu Jacó: Nada me darás;
tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho, se me fizeres isto:
32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele os salpicados
e malhados, e todos os negros entre os cordeiros, e o que é malhado
e salpicado entre as cabras; será isto o meu salário. 33 Assim,
responderá por mim a minha justiça, no dia de amanhã, quando vieres
ver o meu salário diante de ti; o que não for salpicado e malhado entre
as cabras e negro entre as ovelhas, esse, se for achado comigo, será
tido por furtado. 34 Disse Labão: Pois sim! Seja conforme a tua
palavra. 35 Mas, naquele mesmo dia, separou Labão os bodes listados
e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos os que
tinham alguma brancura e todos os negros entre os cordeiros; e os
passou às mãos de seus filhos. 36 E pôs a distância de três dias de
jornada entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos
de Labão.

Jacó se enriquece

37 **T**omou, então, Jacó varas verdes de álamo, de aveleira e de
plátano e lhes removeu a casca, em riscas abertas, deixando
aparecer a brancura das varas, 38 as quais, assim escorchadas, pôs
ele em frente do rebanho, nos canais de água e nos bebedouros,
aonde os rebanhos vinham para dessedentar-se, e conceberam
quando vinham a beber. 39 E concebia o rebanho diante das varas, e
as ovelhas davam crias listadas, salpicadas e malhadas. 40 Então,
separou Jacó os cordeiros e virou o rebanho para o lado dos listados
e dos pretos nos rebanhos de Labão; e pôs o seu rebanho à parte e
não o juntou com o rebanho de Labão. 41 E, todas as vezes que
concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas à vista do rebanho
nos canais de água, para que concebessem diante das varas.

42 Porém, quando o rebanho era fraco, não as punha; assim, as fracas
eram de Labão, e as fortes, de Jacó. 43 E o homem se tornou mais e
mais rico; teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e
jumentos.

Gênesis 31

Jacó retorna à terra de seus pais

1 **E**ntão, ouvia Jacó os comentários dos filhos de Labão, que
diziam: Jacó se apossou de tudo o que era de nosso pai; e do que era
de nosso pai juntou ele toda esta riqueza. 2 Jacó, por sua vez, reparou
que o rosto de Labão não lhe era favorável, como anteriormente. 3 E
disse o SENHOR a Jacó: Torna à terra de teus pais e à tua parentela; e
eu serei contigo. 4 Então, Jacó mandou vir Raquel e Lia ao campo,
para junto do seu rebanho, 5 e lhes disse: Vejo que o rosto de vosso
pai não me é favorável como anteriormente; porém o Deus de meu pai
tem estado comigo. 6 Vós mesmas sabeis que com todo empenho
tenho servido a vosso pai; 7 mas vosso pai me tem enganado e por
dez vezes me mudou o salário; porém Deus não lhe permitiu que me
fizesse mal nenhum. 8 Se ele dizia: Os salpicados serão o teu salário,
então, todos os rebanhos davam salpicados; e se dizia: Os listados
serão o teu salário, então, os rebanhos todos davam listados. 9 Assim,
Deus tomou o gado de vosso pai e mo deu a mim. 10 Pois, chegado o
tempo em que o rebanho concebia, levantei os olhos e vi em sonhos
que os machos que cobriam as ovelhas eram listados, salpicados e
malhados. 11 E o Anjo de Deus me disse em sonho: Jacó! Eu
respondi: Eis-me aqui! 12 Ele continuou: Levanta agora os olhos e vê
que todos os machos que cobrem o rebanho são listados, salpicados
e malhados, porque vejo tudo o que Labão te está fazendo. 13 Eu sou
o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna†, onde me fizeste um voto;
levanta-te agora, sai desta terra e volta para a terra de tua parentela.
14 Então, responderam Raquel e Lia e lhe disseram: Há ainda para
nós parte ou herança na casa de nosso pai? 15 Não nos considera ele
como estrangeiras? Pois nos vendeu e consumiu tudo o que nos era
devido. 16 Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa
e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te disse.

17 **E**ntão, se levantou Jacó e, fazendo montar seus filhos e suas
mulheres em camelos, 18 levou todo o seu gado e todos os seus bens
que chegou a possuir; o gado de sua propriedade que acumulara em
Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã. 19 Tendo ido
Labão fazer a tosquia das ovelhas, Raquel furtou os ídolos do lar que
pertenciam a seu pai. 20 E Jacó logrou a Labão, o arameu, não lhe
dando a saber que fugia. 21 E fugiu com tudo o que lhe pertencia;
levantou-se, passou o Eufrates e tomou o rumo da montanha de

Gileade.

Labão segue no encalço de Jacó

22 **N**o terceiro dia, Labão foi avisado de que Jacó ia fugindo.
23 Tomando, pois, consigo a seus irmãos, saiu-lhe no encalço, por
sete dias de jornada, e o alcançou na montanha de Gileade. 24 De
noite, porém, veio Deus a Labão, o arameu, em sonhos, e lhe disse:
Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal.

25 **A**lcançou, pois, Labão a Jacó. Este havia armado a sua tenda
naquela montanha; também Labão armou a sua com seus irmãos, na
montanha de Gileade. 26 E disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me
lograste e levaste minhas filhas como cativas pela espada? 27 Por que
fugiste ocultamente, e me lograste, e nada me fizeste saber, para que
eu te despedisse com alegria, e com cânticos, e com tamboril, e com
harpa? 28 E por que não me permitiste beijar meus filhos e minhas
filhas? Nisso procedeste insensatamente. 29 Há poder em minhas
mãos para vos fazer mal, mas o Deus de vosso pai me falou, ontem à
noite, e disse: Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal. 30 E
agora que partiste de vez, porque tens saudade da casa de teu pai,
por que me furtaste os meus deuses? 31 Respondeu-lhe Jacó: Porque
tive medo; pois calculei: não suceda que me tome à força as suas
filhas. 32 Não viva aquele com quem achares os teus deuses; verifica
diante de nossos irmãos o que te pertence e que está comigo e leva-o
contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os havia furtado.

33 **L**abão, pois, entrou na tenda de Jacó, na de Lia e na das duas
servas, porém não os achou. Tendo saído da tenda de Lia, entrou na
de Raquel. 34 Ora, Raquel havia tomado os ídolos do lar, e os pusera
na sela de um camelo, e estava assentada sobre eles; apalpou Labão
toda a tenda e não os achou. 35 Então, disse ela a seu pai: Não te
agastes, meu senhor, por não poder eu levantar-me na tua presença;
pois me acho com as regras das mulheres. Ele procurou, contudo não
achou os ídolos do lar.

36 **E**ntão, se irou Jacó e altercou com Labão; e lhe disse: Qual é a
minha transgressão? Qual o meu pecado, que tão furiosamente me
tens perseguido? 37 Havendo apalpado todos os meus utensílios, que
achaste de todos os utensílios de tua casa? Põe-nos aqui diante de
meus irmãos e de teus irmãos, para que julguem entre mim e ti.
38 Vinte anos eu estive contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras
nunca perderam as crias, e não comi os carneiros de teu rebanho.
39 Nem te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano;

da minha mão o requerias, tanto o furtado de dia como de noite. 40 De
maneira que eu andava, de dia consumido pelo calor, de noite, pela
geada; e o meu sono me fugia dos olhos. 41 Vinte anos permaneci em
tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas e seis anos por teu
rebanho; dez vezes me mudaste o salário. 42 Se não fora o Deus de
meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, por certo me
despedirias agora de mãos vazias. Deus me atendeu ao sofrimento e
ao trabalho das minhas mãos e te repreendeu ontem à noite.

A aliança entre Labão e Jacó

43 **E**ntão, respondeu Labão a Jacó: As filhas são minhas filhas, os
filhos são meus filhos, os rebanhos são meus rebanhos, e tudo o que
vês é meu; que posso fazer hoje a estas minhas filhas ou aos filhos
que elas deram à luz? 44 Vem, pois; e façamos aliança, eu e tu, que
sirva de testemunho entre mim e ti. 45 Então, Jacó tomou uma pedra e
a erigiu por coluna. 46 E disse a seus irmãos: Ajuntai pedras. E
tomaram pedras e fizeram um montão, ao lado do qual comeram.
47 Chamou-lhe Labão Jegar-Saaduta; Jacó, porém, lhe chamou
Galeede. 48 E disse Labão: Seja hoje este montão por testemunha
entre mim e ti; por isso, se lhe chamou Galeede 49 e Mispa, pois disse:
Vigie o SENHOR entre mim e ti e nos julgue quando estivermos
separados um do outro. 50 Se maltratares as minhas filhas e tomares
outras mulheres além delas, não estando ninguém conosco, atenta
que Deus é testemunha entre mim e ti.

51 **D**isse mais Labão a Jacó: Eis aqui este montão e esta coluna
que levantei entre mim e ti. 52 Seja o montão testemunha, e seja a
coluna testemunha de que para mal não passarei o montão para lá, e
tu não passarás o montão e a coluna para cá. 53 O Deus de Abraão e
o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós. E jurou Jacó
pelo Temor de Isaque, seu pai. 54 E ofereceu Jacó um sacrifício na
montanha e convidou seus irmãos para comerem pão; comeram pão
e passaram a noite na montanha.

55 **T**endo-se levantado Labão pela madrugada, beijou seus filhos e
suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para sua casa.

Gênesis 32

1 **T**ambém Jacó seguiu o seu caminho, e anjos de Deus lhe saíram
a encontrá-lo. 2 Quando os viu, disse: Este é o acampamento de
Deus. E chamou àquele lugar Maanaim.

Jacó reconcilia-se com Esaú

3 **E**ntão, Jacó enviou mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão,
à terra de Seir, território de Edom, 4 e lhes ordenou: Assim falareis a
meu senhor Esaú: Teu servo Jacó manda dizer isto: Como peregrino
morei com Labão, em cuja companhia fiquei até agora. 5 Tenho bois,
jumentos, rebanhos, servos e servas; mando comunicá-lo a meu
senhor, para lograr mercê à sua presença.

6 **V**oltaram os mensageiros a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão
Esaú; também ele vem de caminho para se encontrar contigo, e
quatrocentos homens com ele. 7 Então, Jacó teve medo e se
perturbou; dividiu em dois bandos o povo que com ele estava, e os
rebanhos, e os bois, e os camelos. 8 Pois disse: Se vier Esaú a um
bando e o ferir, o outro bando escapará.

9 **E** orou Jacó: Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque,
ó SENHOR, que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela, e te
farei bem; 10 sou indigno de todas as misericórdias e de toda a
fidelidade que tens usado para com teu servo; pois com apenas o
meu cajado atravessei este Jordão; já agora sou dois bandos. 11 Livra-
me das mãos de meu irmão Esaú, porque eu o temo, para que não
venha ele matar-me e as mães com os filhos. 12 E disseste:
Certamente eu te farei bem e dar-te-ei a descendência como a areia†
do mar, que, pela multidão, não se pode contar.

13 **E**, tendo passado ali aquela noite, separou do que tinha um
presente para seu irmão Esaú: 14 duzentas cabras e vinte bodes;
duzentas ovelhas e vinte carneiros; 15 trinta camelas de leite com suas
crias, quarenta vacas e dez touros; vinte jumentas e dez jumentinhos.
16 Entregou-os às mãos dos seus servos, cada rebanho à parte, e
disse aos servos: Passai adiante de mim e deixai espaço entre
rebanho e rebanho. 17 Ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú,
meu irmão, te encontrar e te perguntar: De quem és, para onde vais,
de quem são estes diante de ti? 18 Responderás: São de teu servo
Jacó; é presente que ele envia a meu senhor Esaú; e eis que ele
mesmo vem vindo atrás de nós. 19 Ordenou também ao segundo, ao
terceiro e a todos os que vinham conduzindo os rebanhos: Falareis

desta maneira a Esaú, quando vos encontrardes com ele. 20 Direis
assim: Eis que o teu servo Jacó vem vindo atrás de nós. Porque dizia
consigo mesmo: Eu o aplacarei com o presente que me antecede,
depois o verei; porventura me aceitará a presença. 21 Assim, passou o
presente para diante dele; ele, porém, ficou aquela noite no
acampamento.

Jacó luta com Deus e transpõe o vau de Jaboque

22 **L**evantou-se naquela mesma noite, tomou suas duas mulheres,
suas duas servas e seus onze filhos e transpôs o vau de Jaboque.
23 Tomou-os e fê-los passar o ribeiro; fez passar tudo o que lhe
pertencia, 24 ficando ele só; e lutava com ele um homem, até ao
romper do dia. 25 Vendo este que não podia com ele, tocou-lhe na
articulação da coxa; deslocou-se a junta da coxa de Jacó, na luta com
o homem. 26 Disse este: Deixa-me ir, pois já rompeu o dia. Respondeu
Jacó: Não te deixarei ir se me não abençoares. 27 Perguntou-lhe, pois:
Como te chamas? Ele respondeu: Jacó. 28 Então, disse: Já não te
chamarás Jacó†, e sim Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e
com os homens e prevaleceste. 29 Tornou Jacó: Dize, rogo-te, como te
chamas? Respondeu ele: Por que perguntas pelo meu nome? E o
abençoou ali. 30 Àquele lugar chamou Jacó Peniel, pois disse: Vi a
Deus face a face, e a minha vida foi salva. 31 Nasceu-lhe o sol,
quando ele atravessava Peniel; e manquejava de uma coxa. 32 Por
isso, os filhos de Israel não comem, até hoje, o nervo do quadril, na
articulação da coxa, porque o homem tocou a articulação da coxa de
Jacó no nervo do quadril.

Gênesis 33

O encontro de Esaú e Jacó

1 **L**evantando Jacó os olhos, viu que Esaú se aproximava, e com
ele quatrocentos homens. Então, passou os filhos a Lia, a Raquel e às
duas servas. 2 Pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos
atrás deles e Raquel e José por últimos. 3 E ele mesmo, adiantando-
se, prostrou-se à terra sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.
4 Então, Esaú correu-lhe ao encontro e o abraçou; arrojou-se-lhe ao
pescoço e o beijou; e choraram. 5 Daí, levantando os olhos, viu as
mulheres e os meninos e disse: Quem são estes contigo?
Respondeu-lhe Jacó: Os filhos com que Deus agraciou a teu servo.
6 Então, se aproximaram as servas, elas e seus filhos, e se
prostraram. 7 Chegaram também Lia e seus filhos e se prostraram; por
último chegaram José e Raquel e se prostraram. 8 Perguntou Esaú:
Qual é o teu propósito com todos esses bandos que encontrei?
Respondeu Jacó: Para lograr mercê na presença de meu senhor.
9 Então, disse Esaú: Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que
tens. 10 Mas Jacó insistiu: Não recuses; se logrei mercê diante de ti,
peço-te que aceites o meu presente, porquanto vi o teu rosto como se
tivesse contemplado o semblante de Deus; e te agradaste de mim.
11 Peço-te, pois, recebe o meu presente, que eu te trouxe; porque
Deus tem sido generoso para comigo, e tenho fartura. E instou com
ele, até que o aceitou.

12 **D**isse Esaú: Partamos e caminhemos; eu seguirei junto de ti.
13 Porém Jacó lhe disse: Meu senhor sabe que estes meninos são
tenros, e tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se forçadas a
caminhar demais um só dia, morrerão todos os rebanhos. 14 Passe
meu senhor adiante de seu servo; eu seguirei guiando-as pouco a
pouco, no passo do gado que me vai à frente e no passo dos
meninos, até chegar a meu senhor, em Seir.

15 **R**espondeu Esaú: Então, permite que eu deixe contigo da gente
que está comigo. Disse Jacó: Para quê? Basta que eu alcance mercê
aos olhos de meu senhor. 16 Assim, voltou Esaú aquele dia a Seir,
pelo caminho por onde viera. 17 E Jacó partiu para Sucote, e edificou
para si uma casa, e fez palhoças para o seu gado; por isso, o lugar se
chamou Sucote.

Jacó chega a Siquém

18 **V**oltando de Padã-Arã, chegou Jacó são e salvo à cidade de
Siquém, que está na terra de Canaã; e armou a sua tenda junto da
cidade. 19 A parte do campo†, onde armara a sua tenda, ele a
comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de
dinheiro. 20 E levantou ali um altar e lhe chamou Deus, o Deus de
Israel.

Gênesis 34

Diná e os siquemitas

1 **O**ra, Diná, filha que Lia dera à luz a Jacó, saiu para ver as filhas
da terra. 2 Viu-a Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe
daquela terra, e, tomando-a, a possuiu e assim a humilhou. 3 Sua
alma se apegou a Diná, filha de Jacó, e amou a jovem, e falou-lhe ao
coração. 4 Então, disse Siquém a Hamor, seu pai: Consegue-me esta
jovem para esposa. 5 Quando soube Jacó que Diná, sua filha, fora
violada por Siquém, estavam os seus filhos no campo com o gado;
calou-se, pois, até que voltassem. 6 E saiu Hamor, pai de Siquém,
para falar com Jacó. 7 Vindo os filhos de Jacó do campo e ouvindo o
que acontecera, indignaram-se e muito se iraram, pois Siquém
praticara um desatino em Israel, violentando a filha de Jacó, o que se
não devia fazer.

8 **D**isse-lhes Hamor: A alma de meu filho Siquém está enamorada
fortemente de vossa filha; peço-vos que lha deis por esposa.
9 Aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas e tomai as nossas;
10 habitareis conosco, a terra estará ao vosso dispor; habitai e
negociai nela e nela tende possessões. 11 E o próprio Siquém disse ao
pai e aos irmãos de Diná: Ache eu mercê diante de vós e vos darei o
que determinardes. 12 Majorai de muito o dote de casamento e as
dádivas, e darei o que me pedirdes; dai-me, porém, a jovem por
esposa.

13 **E**ntão, os filhos de Jacó, por causa de lhes haver Siquém violado
a irmã, Diná, responderam com dolo a Siquém e a seu pai Hamor e
lhes disseram: 14 Não podemos fazer isso, dar nossa irmã a um
homem incircunciso; porque isso nos seria ignomínia. 15 Sob uma
única condição permitiremos: que vos torneis como nós,
circuncidando-se todo macho entre vós; 16 então, vos daremos nossas
filhas, tomaremos para nós as vossas, habitaremos convosco e
seremos um só povo. 17 Se, porém, não nos ouvirdes e não vos
circuncidardes, tomaremos a nossa filha e nos retiraremos embora.

18 **T**ais palavras agradaram a Hamor e a Siquém, seu filho. 19 Não
tardou o jovem em fazer isso, porque amava a filha de Jacó e era o
mais honrado de toda a casa de seu pai. 20 Vieram, pois, Hamor e
Siquém, seu filho, à porta da sua cidade e falaram aos homens da
cidade: 21 Estes homens são pacíficos para conosco; portanto,
habitem na terra e negociem nela. A terra é bastante espaçosa para

contê-los; recebamos por mulheres a suas filhas e demos-lhes
também as nossas. 22 Somente, porém, consentirão os homens em
habitar conosco, tornando-nos um só povo, se todo macho entre nós
se circuncidar, como eles são circuncidados. 23 O seu gado, as suas
possessões e todos os seus animais não serão nossos?
Consintamos, pois, com eles, e habitarão conosco. 24 E deram
ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta
da cidade; e todo homem foi circuncidado, dos que saíam pela porta
da sua cidade.

A traição de Simeão e Levi

25 **A**o terceiro dia, quando os homens sentiam mais forte a dor, dois
filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a
sua espada, entraram inesperadamente na cidade e mataram os
homens todos. 26 Passaram também ao fio da espada a Hamor e a
seu filho Siquém; tomaram a Diná da casa de Siquém e saíram.
27 Sobrevieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade,
porque sua irmã fora violada. 28 Levaram deles os rebanhos, os bois,
os jumentos e o que havia na cidade e no campo; 29 todos os seus
bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres levaram cativos e
pilharam tudo o que havia nas casas. 30 Então, disse Jacó a Simeão e
a Levi: Vós me afligistes e me fizestes odioso entre os moradores
desta terra, entre os cananeus e os ferezeus; sendo nós pouca gente,
reunir-se-ão contra mim, e serei destruído, eu e minha casa.
31 Responderam: Abusaria ele de nossa irmã, como se fosse
prostituta?

Gênesis 35

Jacó erige um altar em Betel

1 **D**isse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faze ali
um altar ao Deus que te apareceu quando fugias† da presença de
Esaú, teu irmão. 2 Então, disse Jacó à sua família e a todos os que
com ele estavam: Lançai fora os deuses estranhos que há no vosso
meio, purificai-vos e mudai as vossas vestes; 3 levantemo-nos e
subamos a Betel. Farei ali um altar ao Deus que me respondeu no dia
da minha angústia e me acompanhou no caminho por onde andei.
4 Então, deram a Jacó todos os deuses estrangeiros que tinham em
mãos e as argolas que lhes pendiam das orelhas; e Jacó os escondeu
debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

5 **E**, tendo eles partido, o terror de Deus invadiu as cidades que lhes
eram circunvizinhas, e não perseguiram aos filhos de Jacó. 6 Assim,
chegou Jacó a Luz, chamada Betel, que está na terra de Canaã, ele e
todo o povo que com ele estava. 7 E edificou ali um altar e ao lugar
chamou El-Betel; porque ali Deus se lhe revelou quando fugia da
presença de seu irmão. 8 Morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi
sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chama Alom-
Bacute.

9 **V**indo Jacó de Padã-Arã, outra vez lhe apareceu Deus e o
abençoou. 10 Disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Já não te chamarás
Jacó†, porém Israel será o teu nome. E lhe chamou Israel. 11 Disse-
lhe mais: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; sê fecundo e multiplica-te;
uma nação e multidão de nações sairão de ti, e reis procederão de ti.
12 A terra que dei a Abraão e a Isaque dar-te-ei a ti e, depois de ti, à
tua descendência.† 13 E Deus se retirou dele, elevando-se do lugar
onde lhe falara. 14 Então, Jacó erigiu uma coluna de pedra no lugar
onde Deus falara com ele; e derramou sobre ela uma libação e lhe
deitou óleo. 15 Ao lugar onde Deus lhe falara, Jacó lhe chamou Betel.†

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

16 **P**artiram de Betel, e, havendo ainda pequena distância para
chegar a Efrata, deu à luz Raquel um filho, cujo nascimento lhe foi a
ela penoso. 17 Em meio às dores do parto, disse-lhe a parteira: Não
temas, pois ainda terás este filho. 18 Ao sair-lhe a alma (porque
morreu), deu-lhe o nome de Benoni; mas seu pai lhe chamou
Benjamim. 19 Assim, morreu Raquel e foi sepultada no caminho de

Efrata, que é Belém.† 20 Sobre a sepultura de Raquel levantou Jacó
uma coluna que existe até ao dia de hoje. 21 Então, partiu Israel e
armou a sua tenda além da torre de Éder.
22 **E** aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben e se
deitou com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. Eram doze os
filhos de Israel.

Descendentes de Jacó

1Cr 2.1-2

23 **R**úben, o primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e
Zebulom, filhos de Lia; 24 José e Benjamim, filhos de Raquel; 25 Dã e
Naftali, filhos de Bila, serva de Raquel; 26 e Gade e Aser, filhos de
Zilpa, serva de Lia. São estes os filhos de Jacó, que lhe nasceram em
Padã-Arã.

27 **V**eio Jacó a Isaque, seu pai, a Manre, a Quiriate-Arba (que é
Hebrom), onde peregrinaram Abraão† e Isaque. 28 Foram os dias de
Isaque cento e oitenta anos. 29 Velho e farto de dias, expirou Isaque e
morreu, sendo recolhido ao seu povo; e Esaú e Jacó, seus filhos, o
sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

1Cr 1.35-37

1 **S**ão estes os descendentes de Esaú, que é Edom. 2 Esaú tomou†
por mulheres dentre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu;
Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu; 3 e Basemate, filha de
Ismael†, irmã de Nebaiote. 4 A Ada de Esaú lhe nasceu Elifaz, a
Basemate lhe nasceu Reuel; 5 e a Oolibama nasceu Jeús, Jalão e
Corá; são estes os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de
Canaã.

6 **L**evou Esaú suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as
pessoas de sua casa, e seu rebanho, e todo o seu gado, e toda
propriedade, tudo que havia adquirido na terra de Canaã; e se foi para
outra terra, apartando-se de Jacó, seu irmão. 7 Porque os bens deles
eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações
não os podia sustentar por causa do seu gado. 8 Então, Esaú, que é
Edom, habitou no monte Seir.

9 **E**sta é a descendência de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir.
10 São estes os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher
de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. 11 Os filhos de
Elifaz são: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. 12 Timna era
concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque; são
estes os filhos de Ada, mulher de Esaú. 13 E os filhos de Reuel são
estes: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate,
mulher de Esaú. 14 E são estes os filhos de Oolibama, filha de Aná,
filho de Zibeão, mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15 **S**ão estes os príncipes dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o
primogênito de Esaú: o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe
Zefô, o príncipe Quenaz, 16 o príncipe Corá, o príncipe Gaetã, o
príncipe Amaleque; são estes os príncipes que nasceram a Elifaz na
terra de Edom; são os filhos de Ada. 17 São estes os filhos de Reuel,
filho de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o
príncipe Mizá; são estes os príncipes que nasceram a Reuel na terra
de Edom; são os filhos de Basemate, mulher de Esaú. 18 São estes os
filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão,
o príncipe Corá; são estes os príncipes que procederam de Oolibama,
filha de Aná, mulher de Esaú. 19 São estes os filhos de Esaú, e esses
seus príncipes; ele é Edom.

Descendentes de Seir

1Cr 1.38-42

20 **S**ão estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã,
Sobal, Zibeão e Aná, 21 Disom, Eser e Disã; são estes os príncipes
dos horeus, filhos de Seir na terra de Edom. 22 Os filhos de Lotã são
Hori e Homã; a irmã de Lotã é Timna. 23 São estes os filhos de Sobal:
Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. 24 São estes os filhos de Zibeão: Aiá
e Aná; este é o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando
apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai. 25 São estes os filhos de
Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná. 26 São estes os filhos de
Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. 27 São estes os filhos de Eser: Bilã,
Zaavã e Acã. 28 São estes os filhos de Disã: Uz e Arã. 29 São estes os
príncipes dos horeus: o príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe
Zibeão, o príncipe Aná, 30 o príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe
Disã; são estes os príncipes dos horeus, segundo os seus principados
na terra de Seir.

Reis e príncipes de Edom

1Cr 1.43-54

31 **S**ão estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que
houvesse rei sobre os filhos de Israel. 32 Em Edom reinou Belá, filho
de Beor, e o nome da sua cidade era Dinabá. 33 Morreu Belá, e, em
seu lugar, reinou Jobabe, filho de Zerá, de Bozra. 34 Morreu Jobabe, e,
em seu lugar, reinou Husão, da terra dos temanitas. 35 Morreu Husão,
e, em seu lugar, reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã
no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite. 36 Morreu
Hadade, e, em seu lugar, reinou Samlá, de Masreca. 37 Morreu Samlá,
e, em seu lugar, reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates. 38 Morreu
Saul, e, em seu lugar, reinou Baal-Hanã, filho de Acbor. 39 Morreu
Baal-Hanã, filho de Acbor, e, em seu lugar, reinou Hadar; o nome de
sua cidade era Paú; e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede,
filha de Me-Zaabe.

40 **S**ão estes os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas
famílias, os seus lugares e os seus nomes: o príncipe Timna, o
príncipe Alva, o príncipe Jetete, 41 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá,
o príncipe Pinom, 42 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe
Mibzar, 43 o príncipe Magdiel e o príncipe Irã; são estes os príncipes
de Edom, segundo as suas habitações na terra da sua possessão.
Este é Esaú, pai de Edom.

Gênesis 37

José vendido pelos irmãos

1 **H**abitou Jacó na terra das peregrinações de seu pai, na terra de
Canaã. 2 Esta é a história de Jacó. Tendo José dezessete anos,
apascentava os rebanhos com seus irmãos; sendo ainda jovem,
acompanhava os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu
pai; e trazia más notícias deles a seu pai. 3 Ora, Israel amava mais a
José que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-
lhe uma túnica talar de mangas compridas. 4 Vendo, pois, seus irmãos
que o pai o amava mais que a todos os outros filhos, odiaram-no e já
não lhe podiam falar pacificamente.

5 **T**eve José um sonho e o relatou a seus irmãos; por isso, o
odiaram ainda mais. 6 Pois lhes disse: Rogo-vos, ouvi este sonho que
tive: 7 Atávamos feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e
ficou em pé; e os vossos feixes o rodeavam e se inclinavam perante o
meu. 8 Então, lhe disseram seus irmãos: Reinarás, com efeito, sobre
nós? E sobre nós dominarás realmente? E com isso tanto mais o
odiavam, por causa dos seus sonhos e de suas palavras. 9 Teve ainda
outro sonho e o referiu a seus irmãos, dizendo: Sonhei também que o
sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim. 10 Contando-o a
seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o o pai e lhe disse: Que sonho é
esse que tiveste? Acaso, viremos, eu e tua mãe e teus irmãos, a
inclinar-nos perante ti em terra? 11 Seus irmãos lhe tinham ciúmes†; o
pai, no entanto, considerava o caso consigo mesmo.

12 **E**, como foram os irmãos apascentar o rebanho do pai, em
Siquém, 13 perguntou Israel a José: Não apascentam teus irmãos o
rebanho em Siquém? Vem, enviar-te-ei a eles. Respondeu-lhe José:
Eis-me aqui. 14 Disse-lhe Israel: Vai, agora, e vê se vão bem teus
irmãos e o rebanho; e traze-me notícias. Assim, o enviou do vale de
Hebrom, e ele foi a Siquém. 15 E um homem encontrou a José, que
andava errante pelo campo, e lhe perguntou: Que procuras?
16 Respondeu: Procuro meus irmãos; dize-me: Onde apascentam eles
o rebanho? 17 Disse-lhe o homem: Foram-se daqui, pois ouvi-os dizer:
Vamos a Dotã. Então, seguiu José atrás dos irmãos e os achou em
Dotã. 18 De longe o viram e, antes que chegasse, conspiraram contra
ele para o matar. 19 E dizia um ao outro: Vem lá o tal sonhador!
20 Vinde, pois, agora, matemo-lo e lancemo-lo numa destas cisternas;
e diremos: Um animal selvagem o comeu; e vejamos em que lhe

darão os sonhos. 21 Mas Rúben, ouvindo isso, livrou-o das mãos deles
e disse: Não lhe tiremos a vida. 22 Também lhes disse Rúben: Não
derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna que está no deserto, e não
ponhais mão sobre ele; isto disse para o livrar deles, a fim de o
restituir ao pai. 23 Mas, logo que chegou José a seus irmãos,
despiram-no da túnica, a túnica talar de mangas compridas que trazia.
24 E, tomando-o, o lançaram na cisterna, vazia, sem água.

25 **O**ra, sentando-se para comer pão, olharam e viram que uma
caravana de ismaelitas vinha de Gileade; seus camelos traziam
arômatas, bálsamo e mirra, que levavam para o Egito. 26 Então, disse
Judá a seus irmãos: De que nos aproveita matar o nosso irmão e
esconder-lhe o sangue? 27 Vinde, vendamo-lo aos ismaelitas; não
ponhamos sobre ele a mão, pois é nosso irmão e nossa carne. Seus
irmãos concordaram. 28 E, passando os mercadores midianitas, os
irmãos de José o alçaram, e o tiraram da cisterna, e o venderam† por
vinte siclos de prata aos ismaelitas; estes levaram José ao Egito.

29 **T**endo Rúben voltado à cisterna, eis que José não estava nela;
então, rasgou as suas vestes. 30 E, voltando a seus irmãos, disse: Não
está lá o menino; e, eu, para onde irei? 31 Então, tomaram a túnica de
José, mataram um bode e a molharam no sangue. 32 E enviaram a
túnica talar de mangas compridas, fizeram-na levar a seu pai e lhe
disseram: Achamos isto; vê se é ou não a túnica de teu filho. 33 Ele a
reconheceu e disse: É a túnica de meu filho; um animal selvagem o
terá comido, certamente José foi despedaçado. 34 Então, Jacó rasgou
as suas vestes, e se cingiu de pano de saco, e lamentou o filho por
muitos dias. 35 Levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas
filhas, para o consolarem; ele, porém, recusou ser consolado e disse:
Chorando, descerei a meu filho até à sepultura. E de fato o chorou
seu pai. 36 Entrementes, os midianitas venderam José no Egito a
Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1 **A**conteceu, por esse tempo, que Judá se apartou de seus irmãos
e se hospedou na casa de um adulamita, chamado Hira. 2 Ali viu Judá
a filha de um cananeu, chamado Sua; ele a tomou por mulher e a
possuiu. 3 E ela concebeu e deu à luz um filho, e o pai lhe chamou Er.
4 Tornou a conceber e deu à luz um filho; a este deu a mãe o nome de
Onã. 5 Continuou ainda e deu à luz outro filho, cujo nome foi Selá; ela
estava em Quezibe quando o teve. 6 Judá, pois, tomou esposa para
Er, o seu primogênito; o nome dela era Tamar. 7 Er, porém, o
primogênito de Judá, era perverso perante o SENHOR, pelo que o
SENHOR o fez morrer. 8 Então, disse Judá a Onã: Possui a mulher de
teu irmão, cumpre o levirato e suscita descendência a teu irmão.
9 Sabia, porém, Onã que o filho não seria tido por seu; e todas as
vezes que possuía a mulher de seu irmão deixava o sêmen cair na
terra, para não dar descendência a seu irmão. 10 Isso, porém, que
fazia, era mau perante o SENHOR, pelo que também a este fez morrer.
11 Então, disse Judá a Tamar, sua nora: Permanece viúva em casa de
teu pai, até que Selá, meu filho, venha a ser homem. Pois disse: Para
que não morra também este, como seus irmãos. Assim, Tamar se foi,
passando a residir em casa de seu pai.

12 **N**o correr do tempo morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e,
consolado Judá, subiu aos tosquiadores de suas ovelhas, em Timna,
ele e seu amigo Hira, o adulamita. 13 E o comunicaram a Tamar: Eis
que o teu sogro sobe a Timna, para tosquiar as ovelhas. 14 Então, ela
despiu as vestes de sua viuvez, e, cobrindo-se com um véu, se
disfarçou, e se assentou à entrada de Enaim, no caminho de Timna;
pois via que Selá já era homem, e ela não lhe fora dada por mulher.
15 Vendo-a Judá, teve-a por meretriz; pois ela havia coberto o rosto.
16 Então, se dirigiu a ela no caminho e lhe disse: Vem, deixa-me
possuir-te; porque não sabia que era a sua nora. Ela respondeu: Que
me darás para coabitares comigo? 17 Ele respondeu: Enviar-te-ei um
cabrito do rebanho. Perguntou ela: Dar-me-ás penhor até que o
mandes? 18 Respondeu ele: Que penhor te darei? Ela disse: O teu
selo, o teu cordão e o cajado que seguras. Ele, pois, lhos deu e a
possuiu; e ela concebeu dele. 19 Levantou-se ela e se foi; tirou de
sobre si o véu e tornou às vestes da sua viuvez.

20 **E**nviou Judá o cabrito, por mão do adulamita, seu amigo, para

reaver o penhor da mão da mulher; porém não a encontrou. 21 Então,
perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a prostituta cultual
que se achava junto ao caminho de Enaim? Responderam: Aqui não
esteve meretriz nenhuma. 22 Tendo voltado a Judá, disse: Não a
encontrei; e também os homens do lugar me disseram: Aqui não
esteve prostituta cultual nenhuma. 23 Respondeu Judá: Que ela o
guarde para si, para que não nos tornemos em opróbrio; mandei-lhe,
com efeito, o cabrito, todavia, não a achaste.

24 **P**assados quase três meses, foi dito a Judá: Tamar, tua nora,
adulterou, pois está grávida. Então, disse Judá: Tirai-a fora para que
seja queimada. 25 Em tirando-a, mandou ela dizer a seu sogro: Do
homem de quem são estas coisas eu concebi. E disse mais:
Reconhece de quem é este selo, e este cordão, e este cajado.
26 Reconheceu-os Judá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto
não a dei a Selá, meu filho. E nunca mais a possuiu.

27 **E** aconteceu que, estando ela para dar à luz, havia gêmeos no
seu ventre. 28 Ao nascerem, um pôs a mão fora, e a parteira,
tomando-a, lhe atou um fio encarnado e disse: Este saiu primeiro.
29 Mas, recolhendo ele a mão, saiu o outro; e ela disse: Como
rompeste saída? E lhe chamaram Perez. 30 Depois, lhe saiu o irmão,
em cuja mão estava o fio encarnado; e lhe chamaram Zera.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1 **J**osé foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, comandante
da guarda, egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado
para lá. 2 O SENHOR era com José†, que veio a ser homem próspero;
e estava na casa de seu senhor egípcio. 3 Vendo Potifar que o
SENHOR era com ele e que tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava
em suas mãos, 4 logrou José mercê perante ele, a quem servia; e ele
o pôs por mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que
tinha. 5 E, desde que o fizera mordomo de sua casa e sobre tudo o
que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; a
bênção do SENHOR estava sobre tudo o que tinha, tanto em casa
como no campo. 6 Potifar tudo o que tinha confiou às mãos de José,
de maneira que, tendo-o por mordomo, de nada sabia, além do pão
com que se alimentava. José era formoso de porte e de aparência.

7 **A**conteceu, depois destas coisas, que a mulher de seu senhor pôs
os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo. 8 Ele, porém, recusou e
disse à mulher do seu senhor: Tem-me por mordomo o meu senhor e
não sabe do que há em casa, pois tudo o que tem me passou ele às
minhas mãos. 9 Ele não é maior do que eu nesta casa e nenhuma
coisa me vedou, senão a ti, porque és sua mulher; como, pois,
cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus? 10 Falando ela
a José todos os dias, e não lhe dando ele ouvidos, para se deitar com
ela e estar com ela, 11 sucedeu que, certo dia, veio ele a casa, para
atender aos negócios; e ninguém dos de casa se achava presente.
12 Então, ela o pegou pelas vestes e lhe disse: Deita-te comigo; ele,
porém, deixando as vestes nas mãos dela, saiu, fugindo para fora.
13 Vendo ela que ele fugira para fora, mas havia deixado as vestes
nas mãos dela, 14 chamou pelos homens de sua casa e lhes disse:
Vede, trouxe-nos meu marido este hebreu para insultar-nos; veio até
mim para se deitar comigo; mas eu gritei em alta voz. 15 Ouvindo ele
que eu levantava a voz e gritava, deixou as vestes ao meu lado e
saiu, fugindo para fora. 16 Conservou ela junto de si as vestes dele,
até que seu senhor tornou a casa. 17 Então, lhe falou, segundo as
mesmas palavras, e disse: O servo hebreu, que nos trouxeste, veio ter
comigo para insultar-me; 18 quando, porém, levantei a voz e gritei, ele,
deixando as vestes ao meu lado, fugiu para fora. 19 Tendo o senhor
ouvido as palavras de sua mulher, como lhe tinha dito: Desta maneira

me fez o teu servo; então, se lhe acendeu a ira. 20 E o senhor de José
o tomou e o lançou no cárcere, no lugar onde os presos do rei
estavam encarcerados; ali ficou ele na prisão. 21 O SENHOR, porém,
era com José†, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o
carcereiro; 22 o qual confiou às mãos de José todos os presos que
estavam no cárcere; e ele fazia tudo quanto se devia fazer ali. 23 E
nenhum cuidado tinha o carcereiro de todas as coisas que estavam
nas mãos de José, porquanto o SENHOR era com ele, e tudo o que ele
fazia o SENHOR prosperava.

Gênesis 40

José na prisão interpreta dois sonhos

1 **P**assadas estas coisas, aconteceu que o mordomo do rei do Egito
e o padeiro ofenderam o seu senhor, o rei do Egito. 2 Indignou-se
Faraó contra os seus dois oficiais, o copeiro-chefe e o padeiro-chefe.
3 E mandou detê-los na casa do comandante da guarda, no cárcere
onde José estava preso. 4 O comandante da guarda pô-los a cargo de
José, para que os servisse; e por algum tempo estiveram na prisão.
5 E ambos sonharam, cada um o seu sonho, na mesma noite; cada
sonho com a sua própria significação, o copeiro e o padeiro do rei do
Egito, que se achavam encarcerados. 6 Vindo José, pela manhã, viu-
os, e eis que estavam turbados. 7 Então, perguntou aos oficiais de
Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa do seu senhor: Por
que tendes, hoje, triste o semblante? 8 Eles responderam: Tivemos um
sonho, e não há quem o possa interpretar. Disse-lhes José:
Porventura, não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me o
sonho.

O sonho do copeiro-chefe

9 **E**ntão, o copeiro-chefe contou o seu sonho a José e lhe disse: Em
meu sonho havia uma videira perante mim. 10 E, na videira, três
ramos; ao brotar a vide, havia flores, e seus cachos produziam uvas
maduras. 11 O copo de Faraó estava na minha mão; tomei as uvas, e
as espremi no copo de Faraó, e o dei na própria mão de Faraó.
12 Então, lhe disse José: Esta é a sua interpretação: os três ramos são
três dias; 13 dentro ainda de três dias, Faraó te reabilitará e te
reintegrará no teu cargo, e tu lhe darás o copo na própria mão dele,
segundo o costume antigo, quando lhe eras copeiro. 14 Porém lembra-
te de mim, quando tudo te correr bem; e rogo-te que sejas bondoso
para comigo, e faças menção de mim a Faraó, e me faças sair desta
casa; 15 porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e, aqui,
nada fiz, para que me pusessem nesta masmorra.

O sonho do padeiro-chefe

16 **V**endo o padeiro-chefe que a interpretação era boa, disse a José:
Eu também sonhei, e eis que três cestos de pão alvo me estavam
sobre a cabeça; 17 e no cesto mais alto havia de todos os manjares de

Faraó, arte de padeiro; e as aves os comiam do cesto na minha
cabeça. 18 Então, lhe disse José: A interpretação é esta: os três cestos
são três dias; 19 dentro ainda de três dias, Faraó te tirará fora a
cabeça e te pendurará num madeiro, e as aves te comerão as carnes.

20 **N**o terceiro dia, que era aniversário de nascimento de Faraó, deu
este um banquete a todos os seus servos; e, no meio destes,
reabilitou o copeiro-chefe e condenou o padeiro-chefe. 21 Ao copeiro-
chefe reintegrou no seu cargo, no qual dava o copo na mão de Faraó;
22 mas ao padeiro-chefe enforcou, como José havia interpretado. 23 O
copeiro-chefe, todavia, não se lembrou de José, porém dele se
esqueceu.

Gênesis 41

José interpreta os sonhos de Faraó

1 **P**assados dois anos completos, Faraó teve um sonho. Parecia-lhe
achar-se ele de pé junto ao Nilo. 2 Do rio subiam sete vacas formosas
à vista e gordas e pastavam no carriçal. 3 Após elas subiam do rio
outras sete vacas, feias à vista e magras; e pararam junto às
primeiras, na margem do rio. 4 As vacas feias à vista e magras
comiam as sete formosas à vista e gordas. Então, acordou Faraó.
5 Tornando a dormir, sonhou outra vez. De uma só haste saíam sete
espigas cheias e boas. 6 E após elas nasciam sete espigas mirradas,
crestadas do vento oriental. 7 As espigas mirradas devoravam as sete
espigas grandes e cheias. Então, acordou Faraó. Fora isto um sonho.
8 De manhã, achando-se ele de espírito perturbado, mandou chamar
todos os magos do Egito e todos os seus sábios e lhes contou os
sonhos; mas ninguém havia que lhos interpretasse.

9 **E**ntão, disse a Faraó o copeiro-chefe: Lembro-me hoje das
minhas ofensas. 10 Estando Faraó mui indignado contra os seus
servos e pondo-me sob prisão na casa do comandante da guarda, a
mim e ao padeiro-chefe, 11 tivemos um sonho na mesma noite, eu e
ele; sonhamos, e cada sonho com a sua própria significação.

12 **A**chava-se conosco um jovem hebreu, servo do comandante da
guarda; contamos-lhe os nossos sonhos, e ele no-los interpretou, a
cada um segundo o seu sonho. 13 E como nos interpretou, assim
mesmo se deu: eu fui restituído ao meu cargo, o outro foi enforcado.

14 **E**ntão, Faraó mandou chamar a José, e o fizeram sair à pressa
da masmorra; ele se barbeou, mudou de roupa e foi apresentar-se a
Faraó. 15 Este lhe disse: Tive um sonho, e não há quem o interprete.
Ouvi dizer, porém, a teu respeito que, quando ouves um sonho, podes
interpretá-lo. 16 Respondeu-lhe José: Não está isso em mim; mas
Deus dará resposta favorável a Faraó. 17 Então, contou Faraó a José:
No meu sonho, estava eu de pé na margem do Nilo, 18 e eis que
subiam dele sete vacas gordas e formosas à vista e pastavam no
carriçal. 19 Após estas subiam outras vacas, fracas, mui feias à vista e
magras; nunca vi outras assim disformes, em toda a terra do Egito.
20 E as vacas magras e ruins comiam as primeiras sete gordas; 21 e,
depois de as terem engolido, não davam aparência de as terem
devorado, pois o seu aspecto continuava ruim como no princípio.
Então, acordei. 22 Depois, vi, em meu sonho, que sete espigas saíam

da mesma haste, cheias e boas; 23 após elas nasceram sete espigas
secas, mirradas e crestadas do vento oriental. 24 As sete espigas
mirradas devoravam as sete espigas boas. Contei-o aos magos, mas
ninguém houve que mo interpretasse.
25 **E**ntão, lhe respondeu José: O sonho de Faraó é apenas um;
Deus manifestou a Faraó o que há de fazer. 26 As sete vacas boas
serão sete anos; as sete espigas boas, também sete anos; o sonho é
um só. 27 As sete vacas magras e feias, que subiam após as
primeiras, serão sete anos, bem como as sete espigas mirradas e
crestadas do vento oriental serão sete anos de fome. 28 Esta é a
palavra, como acabo de dizer a Faraó, que Deus manifestou a Faraó
que ele há de fazer. 29 Eis aí vêm sete anos de grande abundância por
toda a terra do Egito. 30 Seguir-se-ão sete anos de fome, e toda
aquela abundância será esquecida na terra do Egito, e a fome
consumirá a terra; 31 e não será lembrada a abundância na terra, em
vista da fome que seguirá, porque será gravíssima. 32 O sonho de
Faraó foi dúplice, porque a coisa é estabelecida por Deus, e Deus se
apressa a fazê-la. 33 Agora, pois, escolha Faraó um homem ajuizado e
sábio e o ponha sobre a terra do Egito. 34 Faça isso Faraó, e ponha
administradores sobre a terra, e tome a quinta parte dos frutos da
terra do Egito nos sete anos de fartura. 35 Ajuntem os administradores
toda a colheita dos bons anos que virão, recolham cereal debaixo do
poder de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem. 36 Assim,
o mantimento será para abastecer a terra nos sete anos da fome que
haverá no Egito; para que a terra não pereça de fome.

José como governador do Egito

37 **O** conselho foi agradável a Faraó e a todos os seus oficiais.
38 Disse Faraó aos seus oficiais: Acharíamos, porventura, homem
como este, em quem há o Espírito de Deus? 39 Depois, disse Faraó a
José: Visto que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão ajuizado e
sábio como tu. 40 Administrarás a minha casa†, e à tua palavra
obedecerá todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do que
tu. 41 Disse mais Faraó a José: Vês que te faço autoridade sobre toda
a terra do Egito. 42 Então, tirou Faraó o seu anel de sinete da mão e o
pôs na mão de José, fê-lo vestir roupas de linho fino e lhe pôs ao
pescoço um colar de ouro. 43 E fê-lo subir ao seu segundo carro, e
clamavam diante dele: Inclinai-vos! Desse modo, o constituiu sobre
toda a terra do Egito. 44 Disse ainda Faraó a José: Eu sou Faraó,
contudo sem a tua ordem ninguém levantará mão ou pé em toda a

terra do Egito. 45 E a José chamou Faraó de Zafenate-Paneia e lhe
deu por mulher a Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e
percorreu José toda a terra do Egito.
46 **E**ra José da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó,
rei do Egito, e andou por toda a terra do Egito. 47 Nos sete anos de
fartura a terra produziu abundantemente. 48 E ajuntou José todo o
mantimento que houve na terra do Egito durante os sete anos e o
guardou nas cidades; o mantimento do campo ao redor de cada
cidade foi guardado na mesma cidade. 49 Assim, ajuntou José
muitíssimo cereal, como a areia do mar, até perder a conta, porque ia
além das medidas.

50 **A**ntes de chegar a fome, nasceram dois filhos a José, os quais
lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. 51 José ao
primogênito chamou de Manassés, pois disse: Deus me fez esquecer
de todos os meus trabalhos e de toda a casa de meu pai. 52 Ao
segundo, chamou-lhe Efraim, pois disse: Deus me fez próspero na
terra da minha aflição.
53 **P**assados os sete anos de abundância, que houve na terra do
Egito, 54 começaram a vir os sete anos de fome†, como José havia
predito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito
havia pão. 55 Sentindo toda a terra do Egito a fome, clamou o povo a
Faraó por pão; e Faraó dizia a todos os egípcios: Ide a José; o que ele
vos disser fazei†. 56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu
José todos os celeiros e vendia aos egípcios; porque a fome
prevaleceu na terra do Egito. 57 E todas as terras vinham ao Egito,
para comprar de José, porque a fome prevaleceu em todo o mundo.

Gênesis 42

Os irmãos de José descem ao Egito

1 **S**abedor Jacó de que havia mantimento no Egito, disse a seus
filhos: Por que estais aí a olhar uns para os outros? 2 E ajuntou: Tenho
ouvido que há cereais† no Egito; descei até lá e comprai-nos deles,
para que vivamos e não morramos. 3 Então, desceram dez dos irmãos
de José, para comprar cereal do Egito. 4 A Benjamim, porém, irmão de
José, não enviou Jacó na companhia dos irmãos, porque dizia: Para
que não lhe suceda, acaso, algum desastre. 5 Entre os que iam, pois,
para lá, foram também os filhos de Israel; porque havia fome na terra
de Canaã.

6 **J**osé era governador daquela terra; era ele quem vendia a todos
os povos da terra; e os irmãos de José vieram e se prostraram rosto
em terra, perante ele. 7 Vendo José a seus irmãos, reconheceu-os,
porém não se deu a conhecer, e lhes falou asperamente, e lhes
perguntou: Donde vindes? Responderam: Da terra de Canaã, para
comprar mantimento. 8 José reconheceu os irmãos; porém eles não o
reconheceram. 9 Então, se lembrou José dos sonhos† que tivera a
respeito deles e lhes disse: Vós sois espiões e viestes para ver os
pontos fracos da terra. 10 Responderam-lhe: Não, senhor meu; mas
vieram os teus servos para comprar mantimento. 11 Somos todos
filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; os teus servos
não são espiões. 12 Ele, porém, lhes respondeu: Nada disso; pelo
contrário, viestes para ver os pontos fracos da terra. 13 Eles disseram:
Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de
Canaã; o mais novo está hoje com nosso pai, outro já não existe.
14 Então, lhes falou José: É como já vos disse: sois espiões. 15 Nisto
sereis provados: pela vida de Faraó, daqui não saireis, sem que
primeiro venha o vosso irmão mais novo. 16 Enviai um dentre vós, que
traga vosso irmão; vós ficareis detidos para que sejam provadas as
vossas palavras, se há verdade no que dizeis; ou se não, pela vida de
Faraó, sois espiões. 17 E os meteu juntos em prisão três dias.

18 **A**o terceiro dia, disse-lhes José: Fazei o seguinte e vivereis, pois
temo a Deus. 19 Se sois homens honestos, fique detido um de vós na
casa da vossa prisão; vós outros ide, levai cereal para suprir a fome
das vossas casas. 20 E trazei-me vosso irmão mais novo, com o que
serão verificadas as vossas palavras, e não morrereis. E eles se
dispuseram a fazê-lo. 21 Então, disseram uns aos outros: Na verdade,

somos culpados, no tocante a nosso irmão, pois lhe vimos a angústia
da alma, quando nos rogava, e não lhe acudimos; por isso, nos vem
esta ansiedade. 22 Respondeu-lhes Rúben: Não vos disse eu†: Não
pequeis contra o jovem? E não me quisestes ouvir. Pois vedes aí que
se requer de nós o seu sangue. 23 Eles, porém, não sabiam que José
os entendia, porque lhes falava por intérprete. 24 E, retirando-se deles,
chorou; depois, tornando, lhes falou; tomou a Simeão dentre eles e o
algemou na presença deles.

Os irmãos de José regressam do Egito

25 **O**rdenou José que lhes enchessem de cereal os sacos, e lhes
restituíssem o dinheiro, a cada um no saco de cereal, e os suprissem
de comida para o caminho; e assim lhes foi feito. 26 E carregaram o
cereal sobre os seus jumentos e partiram dali. 27 Abrindo um deles o
saco de cereal, para dar de comer ao seu jumento na estalagem, deu
com o dinheiro na boca do saco de cereal. 28 Então, disse aos irmãos:
Devolveram o meu dinheiro; aqui está na boca do saco de cereal.
Desfaleceu-lhes o coração, e, atemorizados, entreolhavam-se,
dizendo: Que é isto que Deus nos fez? 29 E vieram para Jacó, seu pai,
na terra de Canaã, e lhe contaram tudo o que lhes acontecera,
dizendo: 30 O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente e
nos tratou como espiões da terra. 31 Dissemos-lhe: Somos homens
honestos; não somos espiões; 32 somos doze irmãos, filhos de um
mesmo pai; um já não existe, e o mais novo está hoje com nosso pai
na terra de Canaã. 33 Respondeu-nos o homem, o senhor da terra:
Nisto conhecerei que sois homens honestos: deixai comigo um de
vossos irmãos, tomai o cereal para remediar a fome de vossas casas
e parti; 34 trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não
sois espiões, mas homens honestos. Então, vos entregarei vosso
irmão, e negociareis na terra. 35 Aconteceu que, despejando eles os
sacos de cereal, eis cada um tinha a sua trouxinha de dinheiro no
saco de cereal; e viram as trouxinhas com o dinheiro, eles e seu pai, e
temeram. 36 Então, lhes disse Jacó, seu pai: Tendes-me privado de
filhos: José já não existe, Simeão não está aqui, e ides levar a
Benjamim! Todas estas coisas me sobrevêm. 37 Mas Rúben disse a
seu pai: Mata os meus dois filhos, se to não tornar a trazer; entrega-
mo, e eu to restituirei. 38 Ele, porém, disse: Meu filho não descerá
convosco; seu irmão é morto, e ele ficou só; se lhe sucede algum
desastre no caminho por onde fordes, fareis descer minhas cãs com
tristeza à sepultura.

Gênesis 43

Os irmãos de José descem outra vez ao Egito

1 **A** fome persistia gravíssima na terra. 2 Tendo eles acabado de
consumir o cereal que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai,
comprai-nos um pouco de mantimento. 3 Mas Judá lhe respondeu:
Fortemente nos protestou o homem, dizendo: Não me vereis o rosto,
se o vosso irmão não vier convosco. 4 Se resolveres enviar conosco o
nosso irmão, desceremos e te compraremos mantimento; 5 se, porém,
não o enviares, não desceremos; pois o homem nos disse: Não me
vereis o rosto, se o vosso irmão não vier convosco. 6 Disse-lhes Israel:
Por que me fizestes esse mal, dando a saber àquele homem que
tínheis outro irmão? 7 Responderam eles: O homem nos perguntou
particularmente por nós e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda
vosso pai? Tendes outro irmão? Respondemos-lhe segundo as suas
palavras. Acaso, poderíamos adivinhar que haveria de dizer: Trazei
vosso irmão? 8 Com isto disse Judá a Israel, seu pai: Envia o jovem
comigo, e nos levantaremos e iremos; para que vivamos e não
morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhinhos. 9 Eu serei
responsável por ele, da minha mão o requererás; se eu to não trouxer
e não to puser à presença, serei culpado para contigo para sempre.
10 Se não nos tivéssemos demorado já estaríamos, com certeza, de
volta segunda vez.

11 **R**espondeu-lhes Israel, seu pai: Se é tal, fazei, pois, isto: tomai
do mais precioso desta terra nos sacos para o mantimento e levai de
presente a esse homem: um pouco de bálsamo e um pouco de mel,
arômatas e mirra, nozes de pistácia e amêndoas; 12 levai também
dinheiro em dobro; e o dinheiro restituído na boca dos sacos de
cereal, tornai a levá-lo convosco; pode bem ser que fosse engano.
13 Levai também vosso irmão, levantai-vos e voltai àquele homem.
14 Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia perante o homem, para
que vos restitua o vosso outro irmão e deixe vir Benjamim. Quanto a
mim, se eu perder os filhos, sem filhos ficarei.

José hospeda seus irmãos

15 **T**omaram, pois, os homens os presentes, o dinheiro em dobro e
a Benjamim; levantaram-se, desceram ao Egito e se apresentaram
perante José. 16 Vendo José a Benjamim com eles, disse ao
despenseiro de sua casa: Leva estes homens para casa, mata reses e

prepara tudo; pois estes homens comerão comigo ao meio-dia. 17 Fez
ele como José lhe ordenara e levou os homens para a casa de José.
18 Os homens tiveram medo, porque foram levados à casa de José; e
diziam: É por causa do dinheiro que da outra vez voltou nos sacos de
cereal, para nos acusar e arremeter contra nós, escravizar-nos e
tomar nossos jumentos. 19 E se chegaram ao mordomo da casa de
José, e lhe falaram à porta, 20 e disseram: Ai! Senhor meu, já uma vez
descemos a comprar mantimento; 21 quando chegamos à estalagem,
abrindo os sacos de cereal, eis que o dinheiro de cada um estava na
boca do saco de cereal, nosso dinheiro intacto; tornamos a trazê-lo
conosco. 22 Trouxemos também outro dinheiro conosco, para comprar
mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos
sacos de cereal. 23 Ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso
Deus, e o Deus de vosso pai, vos deu tesouro nos sacos de cereal; o
vosso dinheiro me chegou a mim. E lhes trouxe fora a Simeão.
24 Depois, levou o mordomo aqueles homens à casa de José e lhes
deu água, e eles lavaram os pés; também deu ração aos seus
jumentos. 25 Então, prepararam o presente, para quando José viesse
ao meio-dia; pois ouviram que ali haviam de comer.

26 **C**hegando José a casa, trouxeram-lhe para dentro o presente
que tinham em mãos; e prostraram-se perante ele até à terra. 27 Ele
lhes perguntou pelo seu bem-estar e disse: Vosso pai, o ancião de
quem me falastes, vai bem? Ainda vive? 28 Responderam: Vai bem o
teu servo, nosso pai vive ainda; e abaixaram a cabeça e prostraram-
se. 29 Levantando José os olhos, viu a Benjamim, seu irmão, filho de
sua mãe, e disse: É este o vosso irmão mais novo, de quem me
falastes? E acrescentou: Deus te conceda graça, meu filho. 30 José se
apressou e procurou onde chorar, porque se movera no seu íntimo,
para com seu irmão; entrou na câmara e chorou ali. 31 Depois, lavou o
rosto e saiu; conteve-se e disse: Servi a refeição. 32 Serviram-lhe a ele
à parte, e a eles também à parte, e à parte aos egípcios que comiam
com ele; porque aos egípcios não lhes era lícito comer pão com os
hebreus, porquanto é isso abominação para os egípcios. 33 E
assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua
primogenitura e o mais novo segundo a sua menoridade; disto os
homens se maravilhavam entre si. 34 Então, lhes apresentou as
porções que estavam diante dele; a porção de Benjamim era cinco
vezes mais do que a de qualquer deles. E eles beberam e se
regalaram com ele.

Gênesis 44

Estratagema de José para deter seus irmãos

1 **D**eu José esta ordem ao mordomo de sua casa: Enche de
mantimento os sacos que estes homens trouxeram, quanto puderem
levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do saco de mantimento.
2 O meu copo de prata pô-lo-ás na boca do saco de mantimento do
mais novo, com o dinheiro do seu cereal. E assim se fez segundo
José dissera. 3 De manhã, quando já claro, despediram-se estes
homens, eles com os seus jumentos. 4 Tendo saído eles da cidade,
não se havendo ainda distanciado, disse José ao mordomo de sua
casa: Levanta-te e segue após esses homens; e, alcançando-os, lhes
dirás: Por que pagastes mal por bem? 5 Não é este o copo em que
bebe meu senhor? E por meio do qual faz as suas adivinhações?
Procedestes mal no que fizestes.

6 **E** alcançou-os e lhes falou essas palavras. 7 Então, lhe
responderam: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam
teus servos de praticar semelhante coisa. 8 O dinheiro que achamos
na boca dos sacos de mantimento, tornamos a trazer-te desde a terra
de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou
ouro? 9 Aquele dos teus servos, com quem for achado, morra; e nós
ainda seremos escravos do meu senhor. 10 Então, lhes respondeu:
Seja conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será
meu escravo, porém vós sereis inculpados. 11 E se apressaram, e,
tendo cada um posto o saco de mantimento em terra, o abriu. 12 O
mordomo os examinou, começando do mais velho e acabando no
mais novo; e achou-se o copo no saco de mantimento de Benjamim.
13 Então, rasgaram as suas vestes e, carregados de novo os
jumentos, tornaram à cidade.

A defesa de Judá

14 **E** chegou Judá com seus irmãos à casa de José; este ainda
estava ali; e prostraram-se em terra diante dele. 15 Disse-lhes José:
Que é isso que fizestes? Não sabíeis vós que tal homem como eu é
capaz de adivinhar? 16 Então, disse Judá: Que responderemos a meu
senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou Deus a
iniquidade de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor,
tanto nós como aquele em cuja mão se achou o copo. 17 Mas ele
disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão foi

achado o copo, esse será meu servo; vós, no entanto, subi em paz
para vosso pai.
18 **E**ntão, Judá se aproximou dele e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te,
permite que teu servo diga uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e
não se acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu és como o
próprio Faraó. 19 Meu senhor perguntou a seus servos: Tendes pai ou
irmão? 20 E respondemos a meu senhor: Temos pai já velho e um filho
da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de sua
mãe, e seu pai o ama. 21 Então, disseste a teus servos: Trazei-mo,
para que ponha os olhos sobre ele. 22 Respondemos ao meu senhor:
O moço não pode deixar o pai; se deixar o pai, este morrerá. 23 Então,
disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer
convosco, nunca mais me vereis o rosto. 24 Tendo nós subido a teu
servo, meu pai, e a ele repetido as palavras de meu senhor, 25 disse
nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento. 26 Nós
respondemos: Não podemos descer; mas, se nosso irmão mais moço
for conosco, desceremos; pois não podemos ver a face do homem, se
este nosso irmão mais moço não estiver conosco. 27 Então, nos disse
o teu servo, nosso pai: Sabeis que minha mulher me deu dois filhos;
28 um se ausentou de mim, e eu disse: Certamente foi despedaçado, e
até agora não mais o vi; 29 se agora também tirardes este da minha
presença, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas
cãs com pesar à sepultura. 30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu
pai, e não indo o moço conosco, visto a sua alma estar ligada com a
alma dele, 31 vendo ele que o moço não está conosco, morrerá; e teus
servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à
sepultura. 32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para
com o meu pai, dizendo: Se eu o não tornar a trazer-te, serei culpado
para com o meu pai todos os dias. 33 Agora, pois, fique teu servo em
lugar do moço por servo de meu senhor, e o moço que suba com seus
irmãos. 34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não for
comigo? Para que não veja eu o mal que a meu pai sobrevirá.

Gênesis 45

José dá-se a conhecer a seus irmãos

1 **E**ntão, José, não se podendo conter diante de todos os que
estavam com ele, bradou: Fazei sair a todos da minha presença! E
ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer† a seus
irmãos. 2 E levantou a voz em choro, de maneira que os egípcios o
ouviam e também a casa de Faraó. 3 E disse a seus irmãos: Eu sou
José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder,
porque ficaram atemorizados perante ele.

4 **D**isse José a seus irmãos: Agora, chegai-vos a mim. E chegaram-
se. Então, disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o
Egito. 5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós
mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para
conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós. 6 Porque já
houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que
não haverá lavoura nem colheita. 7 Deus me enviou adiante de vós,
para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida
por um grande livramento. 8 Assim, não fostes vós que me enviastes
para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a
sua casa, e como governador em toda a terra do Egito. 9 Apressai-vos,
subi a meu pai† e dizei-lhe: Assim manda dizer teu filho José: Deus
me pôs por senhor em toda terra do Egito; desce a mim, não te
demores. 10 Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu,
teus filhos, os filhos de teus filhos, os teus rebanhos, o teu gado e
tudo quanto tens. 11 Aí te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos
de fome; para que não te empobreças, tu e tua casa e tudo o que
tens. 12 Eis que vedes por vós mesmos, e meu irmão Benjamim vê
também, que sou eu mesmo quem vos fala. 13 Anunciai a meu pai
toda a minha glória no Egito e tudo o que tendes visto; apressai-vos e
fazei descer meu pai para aqui. 14 E, lançando-se ao pescoço de
Benjamim, seu irmão, chorou; e, abraçado com ele, chorou também
Benjamim. 15 José beijou a todos os seus irmãos e chorou sobre eles;
depois, seus irmãos falaram com ele.

Faraó ouve falar dos irmãos de José

16 **F**ez-se ouvir na casa de Faraó esta notícia: São vindos os irmãos
de José; e isto foi agradável a Faraó e a seus oficiais. 17 Disse Faraó a
José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e

parti; tornai à terra de Canaã, 18 tomai a vosso pai e a vossas famílias
e vinde para mim; dar-vos-ei o melhor da terra do Egito, e comereis a
fartura da terra. 19 Ordena-lhes também: Fazei isto: levai da terra do
Egito carros para vossos filhinhos e para vossas mulheres, trazei
vosso pai e vinde. 20 Não vos preocupeis com coisa alguma dos
vossos haveres, porque o melhor de toda a terra do Egito será vosso.
21 **E** os filhos de Israel fizeram assim. José lhes deu carros,
conforme o mandado de Faraó; também lhes deu provisão para o
caminho. 22 A cada um de todos eles deu vestes festivais, mas a
Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco vestes festivais.
23 Também enviou a seu pai dez jumentos carregados do melhor do
Egito, e dez jumentos carregados de cereais e pão, e provisão para o
seu pai, para o caminho. 24 E despediu os seus irmãos. Ao partirem,
disse-lhes: Não contendais pelo caminho. 25 Então, subiram do Egito,
e vieram à terra de Canaã, a Jacó, seu pai, 26 e lhe disseram: José
ainda vive e é governador de toda a terra do Egito. Com isto, o
coração lhe ficou como sem palpitar, porque não lhes deu crédito.
27 Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras que José lhes
falara, e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo,
reviveu-se-lhe o espírito. 28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho
José; irei e o verei antes que eu morra.

Gênesis 46

Jacó e toda a sua família descem para o Egito

1 **P**artiu, pois, Israel com tudo o que possuía, e veio a Berseba, e
ofereceu sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai. 2 Falou Deus a Israel
em visões, de noite, e disse: Jacó! Jacó! Ele respondeu: Eis-me aqui!
3 Então, disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer
para o Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação. 4 Eu descerei
contigo para o Egito e te farei tornar a subir, certamente. A mão de
José fechará os teus olhos. 5 Então, se levantou Jacó de Berseba; e
os filhos de Israel levaram Jacó, seu pai, e seus filhinhos, e as suas
mulheres nos carros que Faraó enviara para o levar. 6 Tomaram o seu
gado e os bens que haviam adquirido na terra de Canaã e vieram
para o Egito†, Jacó e toda a sua descendência. 7 Seus filhos e os
filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e toda a sua
descendência, levou-os consigo para o Egito.

8 **S**ão estes os nomes dos filhos de Israel, Jacó, e seus filhos, que
vieram para o Egito: Rúben, o primogênito de Jacó. 9 Os filhos de
Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. 10 Os filhos de Simeão:
Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher
cananeia. 11 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. 12 Os filhos de
Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zera; Er e Onã, porém, morreram na
terra de Canaã. Os filhos de Perez foram: Hezrom e Hamul. 13 Os
filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom. 14 Os filhos de Zebulom:
Serede, Elom e Jaleel. 15 São estes os filhos de Lia, que ela deu à luz
a Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua filha; todas as pessoas, de
seus filhos e de suas filhas, trinta e três. 16 Os filhos de Gade: Zifiom,
Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli. 17 Os filhos de Aser: Imna, Isvá,
Isvi, Berias e Sera, irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.
18 São estes os filhos de Zilpa, a qual Labão deu a sua filha Lia; e
estes deu ela à luz a Jacó, a saber, dezesseis pessoas. 19 Os filhos de
Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim. 20 Nasceram a José na
terra do Egito Manassés e Efraim†, que lhe deu à luz Asenate, filha de
Potífera, sacerdote de Om. 21 Os filhos de Benjamim: Belá, Bequer,
Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde. 22 São estes os
filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze pessoas. 23 O
filho de Dã: Husim. 24 Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25 São estes os filhos de Bila, a qual Labão deu a sua filha Raquel; e
estes deu ela à luz a Jacó, ao todo sete pessoas. 26 Todos os que

vieram com Jacó para o Egito, que eram os seus descendentes, fora
as mulheres dos filhos de Jacó, todos eram sessenta e seis pessoas;
27 e os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram dois. Todas
as pessoas da casa de Jacó, que vieram para o Egito, foram setenta†.

O encontro de José com seu pai

28 **J**acó enviou Judá adiante de si a José para que soubesse
encaminhá-lo a Gósen; e chegaram à terra de Gósen. 29 Então, José
aprontou o seu carro e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen.
Apresentou-se, lançou-se-lhe ao pescoço e chorou assim longo
tempo. 30 Disse Israel a José: Já posso morrer, pois já vi o teu rosto, e
ainda vives. 31 E José disse a seus irmãos e à casa de seu pai:
Subirei, e farei saber a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de
meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim. 32 Os
homens são pastores, são homens de gado, e trouxeram consigo o
seu rebanho, e o seu gado, e tudo o que têm. 33 Quando, pois, Faraó
vos chamar e disser: Qual é o vosso trabalho? 34 Respondereis: Teus
servos foram homens de gado desde a mocidade até agora, tanto nós
como nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen, porque todo
pastor de rebanho é abominação para os egípcios.

Gênesis 47

Israel é apresentado a Faraó

1 **E**ntão, veio José e disse a Faraó: Meu pai e meus irmãos, com os
seus rebanhos e o seu gado, com tudo o que têm, chegaram da terra
de Canaã; e eis que estão na terra de Gósen. 2 E tomou cinco dos
seus irmãos e os apresentou a Faraó. 3 Então, perguntou Faraó aos
irmãos de José: Qual é o vosso trabalho? Eles responderam: Os teus
servos somos pastores de rebanho, tanto nós como nossos pais.
4 Disseram mais a Faraó: Viemos para habitar nesta terra; porque não
há pastor para o rebanho de teus servos, pois a fome é severa na
terra de Canaã; agora, pois, te rogamos permitas habitem os teus
servos na terra de Gósen. 5 Então, disse Faraó a José: Teu pai e teus
irmãos vieram a ti. 6 A terra do Egito está perante ti; no melhor da terra
faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen. Se
sabes haver entre eles homens capazes, põe-nos por chefes do gado
que me pertence.

7 **T**rouxe José a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó
abençoou a Faraó. 8 Perguntou Faraó a Jacó: Quantos são os dias
dos anos da tua vida? 9 Jacó lhe respondeu: Os dias dos anos das
minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus foram
os dias dos anos da minha vida e não chegaram aos dias dos anos da
vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações. 10 E, tendo Jacó
abençoado a Faraó, saiu de sua presença. 11 Então, José estabeleceu
a seu pai e a seus irmãos e lhes deu possessão na terra do Egito, no
melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara. 12 E
José sustentou de pão a seu pai, a seus irmãos e a toda a casa de
seu pai, segundo o número de seus filhos.

José compra toda a terra do Egito para Faraó

13 **N**ão havia pão em toda a terra, porque a fome era mui severa; de
maneira que desfalecia o povo do Egito e o povo de Canaã por causa
da fome. 14 Então, José arrecadou todo o dinheiro que se achou na
terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam, e o
recolheu à casa de Faraó. 15 Tendo-se acabado, pois, o dinheiro, na
terra do Egito e na terra de Canaã, foram todos os egípcios a José e
disseram: Dá-nos pão; por que haveremos de morrer em tua
presença? Porquanto o dinheiro nos falta. 16 Respondeu José: Se vos
falta o dinheiro, trazei o vosso gado; em troca do vosso gado eu vos

suprirei. 17 Então, trouxeram o seu gado a José; e José lhes deu pão
em troca de cavalos, de rebanhos, de gado e de jumentos; e os
sustentou de pão aquele ano em troca do seu gado. 18 Findo aquele
ano, foram a José no ano próximo e lhe disseram: Não ocultaremos a
meu senhor que se acabou totalmente o dinheiro; e meu senhor já
possui os animais; nada mais nos resta diante de meu senhor, senão
o nosso corpo e a nossa terra. 19 Por que haveremos de perecer
diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a
nós e a nossa terra a troco de pão, e nós e a nossa terra seremos
escravos de Faraó; dá-nos semente para que vivamos e não
morramos, e a terra não fique deserta.

20 **A**ssim, comprou José toda a terra do Egito para Faraó, porque
os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome era
extrema sobre eles; e a terra passou a ser de Faraó. 21 Quanto ao
povo, ele o escravizou de uma a outra extremidade da terra do Egito.
22 Somente a terra dos sacerdotes não a comprou ele; pois os
sacerdotes tinham porção de Faraó e eles comiam a sua porção que
Faraó lhes tinha dado; por isso, não venderam a sua terra. 23 Então,
disse José ao povo: Eis que hoje vos comprei a vós outros e a vossa
terra para Faraó; aí tendes sementes, semeai a terra. 24 Das colheitas
dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para
semente do campo, e para o vosso mantimento e dos que estão em
vossas casas, e para que comam as vossas crianças.
25 Responderam eles: A vida nos tens dado! Achemos mercê perante
meu senhor e seremos escravos de Faraó. 26 E José estabeleceu por
lei até ao dia de hoje que, na terra do Egito, tirasse Faraó o quinto; só
a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

27 **A**ssim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen; nela
tomaram possessão, e foram fecundos, e muito se multiplicaram.
28 Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de sorte que os dias
de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete.

29 **A**proximando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a
José, seu filho, e lhe disse: Se agora achei mercê à tua presença,
rogo-te que ponhas a mão debaixo da minha coxa e uses comigo de
beneficência e de verdade; rogo-te que me não enterres no Egito,
30 porém que eu jaza com meus pais; por isso, me levarás do Egito e
me enterrarás no lugar da sepultura deles. Respondeu José: Farei
segundo a tua palavra. 31 Então, lhe disse Jacó: Jura-me. E ele jurou-
lhe; e Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

Jacó adoece

1 **P**assadas estas coisas, disseram a José: Teu pai está enfermo.
Então, José tomou consigo a seus dois filhos, Manassés e Efraim. 2 E
avisaram a Jacó: Eis que José, teu filho, vem ter contigo. Esforçou-se
Israel e se assentou no leito. 3 Disse Jacó a José: O Deus Todo-
Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,
4 e me disse: Eis que te farei fecundo, e te multiplicarei, e te tornarei
multidão de povos, e à tua descendência darei esta terra em
possessão perpétua.† 5 Agora, pois, os teus dois filhos, que te
nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são
meus; Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão. 6 Mas
a tua descendência, que gerarás depois deles, será tua; segundo o
nome de um de seus irmãos serão chamados na sua herança.
7 Vindo, pois, eu de Padã, me morreu, com pesar meu, Raquel† na
terra de Canaã, no caminho, havendo ainda pequena distância para
chegar a Efrata; sepultei-a ali no caminho de Efrata, que é Belém.

8 **T**endo Israel visto os filhos de José, disse: Quem são estes?
9 Respondeu José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui.
Faze-os chegar a mim, disse ele, para que eu os abençoe. 10 Os olhos
de Israel já se tinham escurecido por causa da velhice, de modo que
não podia ver bem. José, pois, fê-los chegar a ele; e ele os beijou e os
abraçou.

Jacó abençoa José e os filhos deste

11 **E**ntão, disse Israel a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis
que Deus me fez ver os teus filhos também. 12 E José, tirando-os
dentre os joelhos de seu pai, inclinou-se à terra diante da sua face.
13 Depois, tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à
esquerda de Israel, e a Manassés na sua esquerda, à direita de Israel,
e fê-los chegar a ele. 14 Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs
sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a sua esquerda
sobre a cabeça de Manassés, cruzando assim as mãos, não obstante
ser Manassés o primogênito. 15 E abençoou a José, dizendo: O Deus
em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que
me sustentou durante a minha vida até este dia, 16 o Anjo que me tem
livrado de todo mal, abençoe estes rapazes; seja neles chamado o
meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e cresçam em

multidão no meio da terra.
17 **V**endo José que seu pai pusera a mão direita sobre a cabeça de
Efraim, foi-lhe isto desagradável, e tomou a mão de seu pai para
mudar da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. 18 E disse
José a seu pai: Não assim, meu pai, pois o primogênito é este; põe a
mão direita sobre a cabeça dele. 19 Mas seu pai o recusou e disse: Eu
sei, meu filho, eu o sei; ele também será um povo, também ele será
grande; contudo, o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua
descendência será uma multidão de nações. 20 Assim, os abençoou†
naquele dia, declarando: Por vós Israel abençoará, dizendo: Deus te
faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs o nome de Efraim
adiante do de Manassés. 21 Depois, disse Israel a José: Eis que eu
morro, mas Deus será convosco e vos fará voltar à terra de vossos
pais. 22 Dou-te, de mais que a teus irmãos, um declive montanhoso, o
qual tomei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu
arco.

Gênesis 49

Bênçãos proféticas de Jacó

1 **D**epois, chamou Jacó a seus filhos e disse: Ajuntai-vos, e eu vos
farei saber o que vos há de acontecer nos dias vindouros:

2 Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó;
ouvi a Israel, vosso pai.
3 **R**úben, tu és meu primogênito,
minha força e as primícias do meu vigor,
o mais excelente em altivez e o mais excelente em poder.
4 Impetuoso como a água, não serás o mais excelente,
porque subiste ao leito de teu pai
e o profanaste; subiste à minha cama.
5 **S**imeão e Levi são irmãos;
as suas espadas são instrumentos de violência.
6 No seu conselho, não entre minha alma;
com o seu agrupamento, minha glória não se ajunte;
porque no seu furor mataram homens,
e na sua vontade perversa jarretaram touros.
7 Maldito seja o seu furor, pois era forte,
e a sua ira, pois era dura;
dividi-los-ei em Jacó
e os espalharei em Israel.
8 **J**udá, teus irmãos te louvarão;
a tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos;
os filhos de teu pai se inclinarão a ti.
9 Judá é leãozinho;
da presa subiste, filho meu.
Encurva-se e deita-se como leão†
e como leoa; quem o despertará?
10 O cetro não se arredará de Judá,
nem o bastão de entre seus pés,
até que venha Siló;
e a ele obedecerão os povos.
11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide
e o filho da sua jumenta, à videira mais excelente;
lavará as suas vestes no vinho
e a sua capa, em sangue de uvas.
12 Os seus olhos serão cintilantes de vinho,

e os dentes, brancos de leite.
13 **Z**ebulom habitará na praia dos mares
e servirá de porto de navios,
e o seu limite se estenderá até Sidom.
14 **I**ssacar é jumento de fortes ossos,
de repouso entre os rebanhos de ovelhas.
15 Viu que o repouso era bom
e que a terra era deliciosa;
baixou os ombros à carga
e sujeitou-se ao trabalho servil.
16 **D**ã julgará o seu povo,
como uma das tribos de Israel.
17 Dã será serpente junto ao caminho,
uma víbora junto à vereda,
que morde os talões do cavalo
e faz cair o seu cavaleiro por detrás.
18 A tua salvação espero, ó SENHOR!
19 **G**ade, uma guerrilha o acometerá;
mas ele a acometerá por sua retaguarda.
20 **A**ser, o seu pão será abundante
e ele motivará delícias reais.
21 **N**aftali é uma gazela solta;
ele profere palavras formosas.
22 **J**osé é um ramo frutífero,
ramo frutífero junto à fonte;
seus galhos se estendem sobre o muro.
23 Os flecheiros lhe dão amargura,
atiram contra ele e o aborrecem.
24 O seu arco, porém, permanece firme,
e os seus braços são feitos ativos
pelas mãos do Poderoso de Jacó,
sim, pelo Pastor e pela Pedra de Israel,
25 pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará,
e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará
com bênçãos dos altos céus,
com bênçãos das profundezas,
com bênçãos dos seios e da madre.
26 As bênçãos de teu pai
excederão as bênçãos de meus pais
até ao cimo dos montes eternos;

estejam elas sobre a cabeça de José
e sobre o alto da cabeça do que foi distinguido entre seus irmãos.
27 **B**enjamim é lobo que despedaça;
pela manhã devora a presa
e à tarde reparte o despojo.
28 **S**ão estas as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes falou seu
pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a
bênção que lhe cabia. 29 Depois, lhes ordenou, dizendo: Eu me reúno
ao meu povo; sepultai-me, com meus pais, na caverna que está no
campo de Efrom, o heteu, 30 na caverna† que está no campo de
Macpela, fronteiro a Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão
comprou de Efrom com aquele campo, em posse de sepultura. 31 Ali
sepultaram Abraão† e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque† e
Rebeca, sua mulher; e ali sepultei Lia; 32 o campo e a caverna que
nele está, comprados aos filhos de Hete. 33 Tendo Jacó acabado de
dar determinações a seus filhos, recolheu os pés na cama, e expirou†,
e foi reunido ao seu povo.

Gênesis 50

A lamentação por Jacó e o seu enterro

1 **E**ntão, José se lançou sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre
ele, e o beijou. 2 Ordenou José a seus servos, aos que eram médicos,
que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel,
3 gastando nisso quarenta dias, pois assim se cumprem os dias do
embalsamamento; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 **P**assados os dias de o chorarem, falou José à casa de Faraó: Se
agora achei mercê perante vós, rogo-vos que faleis aos ouvidos de
Faraó, dizendo: 5 Meu pai me fez jurar†, declarando: Eis que eu
morro; no meu sepulcro que abri para mim na terra de Canaã, ali me
sepultarás. Agora, pois, desejo subir e sepultar meu pai, depois
voltarei. 6 Respondeu Faraó: Sobe e sepulta o teu pai como ele te fez
jurar. 7 José subiu para sepultar o seu pai; e subiram com ele todos os
oficiais de Faraó, os principais da sua casa e todos os principais da
terra do Egito, 8 como também toda a casa de José, e seus irmãos, e
a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen as crianças,
e os rebanhos, e o gado. 9 E subiram também com ele tanto carros
como cavaleiros; e o cortejo foi grandíssimo. 10 Chegando eles, pois, à
eira de Atade, que está além do Jordão, fizeram ali grande e intensa
lamentação; e José pranteou seu pai durante sete dias. 11 Tendo visto
os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade,
disseram: Grande pranto é este dos egípcios. E por isso se chamou
aquele lugar de Abel-Mizraim, que está além do Jordão. 12 Fizeram-
lhe seus filhos como lhes havia ordenado: 13 levaram-no† para a terra
de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que
Abraão comprara com o campo, por posse de sepultura, a Efrom, o
heteu, fronteiro a Manre. 14 Depois disso, voltou José para o Egito,
ele, seus irmãos e todos os que com ele subiram a sepultar o seu pai.

A magnanimidade de José para com seus irmãos

15 **V**endo os irmãos de José que seu pai já era morto, disseram: É o
caso de José nos perseguir e nos retribuir certamente o mal todo que
lhe fizemos. 16 Portanto, mandaram dizer a José: Teu pai ordenou,
antes da sua morte, dizendo: 17 Assim direis a José: Perdoa, pois, a
transgressão de teus irmãos e o seu pecado, porque te fizeram mal;
agora, pois, te rogamos que perdoes a transgressão dos servos do
Deus de teu pai. José chorou enquanto lhe falavam. 18 Depois, vieram

também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: Eis-nos
aqui por teus servos. 19 Respondeu-lhes José: Não temais; acaso,
estou eu em lugar de Deus? 20 Vós, na verdade, intentastes o mal
contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes
agora, que se conserve muita gente em vida. 21 Não temais, pois; eu
vos sustentarei a vós outros e a vossos filhos. Assim, os consolou e
lhes falou ao coração.

A morte de José

22 **J**osé habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu cento e
dez anos. 23 Viu José os filhos de Efraim até à terceira geração;
também os filhos de Maquir, filho de Manassés, os quais José tomou
sobre seus joelhos. 24 Disse José a seus irmãos: Eu morro; porém
Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra
que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. 25 José fez jurar os filhos
de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará, e fareis transportar†
os meus ossos daqui. 26 Morreu José da idade de cento e dez anos;
embalsamaram-no e o puseram num caixão no Egito.

† **1.3** 2Co 4.6
† **1.6-8** 2Pe 3.5
† **1.26** 1Co 11.7
† **1.27** Gn 5.1-2
† **1.27** Mt 19.4; Mc 10.6
† **2.2** Êx 20.11
† **2.2** Hb 4.4,10
† **2.7** 1Co 15.45
† **2.9** Ap 2.7; 22.2,14
† **2.24** Mt 19.5; Mc 10.7-8; 1Co 6.16; Ef 5.31
† **3.1** Ap 12.9; 20.2
† **3.4** 2Co 11.3
† **3.13** 2Co 11.3
† **3.17** Hb 6.8
† **3.22** Ap 22.14

† **4.4** Hb 11.4
† **4.8** Mt 23.35; Lc 11.51; 1Jo 3.12
† **5.2** Mt 19.4; Mc 10.6
† **5.1-2** Gn 1.27
† **5.24** Hb 11.5; Jd 14
† **6.4** Nm 13.33
† **6.5** Mt 24.37; Lc 17.26
† **6.9** 2Pe 2.5
† **6.22** Hb 11.7
† **7.7** Mt 24.38-39; Lc 17.27
† **7.11** 2Pe 3.6
† **9.1** Gn 1.28
† **9.4** Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23

† **9.6** Êx 20.13
† **9.6** Gn 1.26
† **9.7** Gn 1.28

† **12.1** At 7.2-3; Hb 11.8
† **12.3** Gl 3.8
† **12.7** At 7.5; Gl 3.16
† **12.13** Gn 20.2; 26.7
† **13.10** Gn 2.10
† **13.15** At 7.5
† **14.18** Hb 7.1-10
† **15.5** Rm 4.18; Hb 11.12
† **15.6** Rm 4.3; Gl 3.6; Tg 2.23
† **15.13-14** Êx 1.1-14; 12.40-41; At 7.6-7
† **15.18** At 7.5

† **17.5** Rm 4.17
† **17.7** Lc 1.55
† **17.8** At 7.5
† **17.10** At 7.8
† **18.10** Rm 9.9
† **18.12** 1Pe 3.6
† **18.14** Lc 1.37
† **19.16** 2Pe 2.7
† **19.24** Mt 10.15; 11.23-24; Lc 10.12; 17.29; 2Pe 2.6; Jd 7
† **19.26** Lc 17.32
† **20.2** Gn 12.13; 26.7
† **21.2** Hb 11.11
† **21.4** Gn 17.12; At 7.8
† **21.10** Gl 4.29-30
† **21.12** Rm 9.7; Hb 11.18
† **21.22** Gn 26.26
† **22.1** Hb 11.17-19
† **22.9** Tg 2.21
† **22.16** Hb 6.13-14
† **22.17** Hb 11.12
† **22.18** At 3.25

† **23.4** Hb 11.13
† **23.4** At 7.16
† **25.10** Gn 23.3-16
† **25.23** Rm 9.12
† **25.33** Hb 12.16
† **26.3-4** Gn 22.16-18
† **26.7** Gn 12.13; 20.2
† **26.26** Gn 21.22
† **27.29** Gn 12.3

† **27.27-29** Hb 11.20
† **27.36** Gn 25.29-34
† **27.38** Hb 12.17
† **27.39** Hb 11.20
† **27.40** 2Rs 8.20; 2Cr 21.8
† **28.4** Gn 17.4-8
† **28.12** Jo 1.51
† **28.13** Gn 13.14
† **28.14** Gn 12.3; 22.18
† **31.13** Gn 28.18
† **32.12** Gn 22.17
† **32.28** Gn 35.10
† **33.19** Js 24.32; Jo 4.5
† **35.1** Gn 28.11-17
† **35.10** Gn 32.28

† **35.11-12** Gn 17.4-8
† **35.14-15** Gn 28.18-19
† **35.16-19** Jr 31.15
† **35.27** Gn 13.18
† **36.2** Gn 26.34
† **36.3** Gn 28.9
† **37.11** At 7.9

† **37.28** At 7.9
† **39.2** At 7.9
† **39.21** At 7.9
† **41.40** At 7.10
† **41.54** At 7.11
† **41.55** Jo 2.5
† **42.2** At 7.12
† **42.9** Gn 37.5-10
† **42.22** Gn 37.21-22

† **45.1** At 7.13
† **45.9** At 7.14
† **46.6** At 7.15
† **46.20** Gn 41.50-52
† **46.27** At 7.14
† **48.3-4** Gn 28.13-14
† **48.7** Gn 35.16-19
† **48.20** Hb 11.21
† **49.9** Nm 24.9; Ap 5.5
† **49.30** Gn 23.3-20
† **49.31** Gn 25.9-10
† **49.31** Gn 35.29
† **49.33** At 7.15
† **50.5** Gn 47.29-31
† **50.13** At 7.16
† **50.25** Êx 13.19; Js 24.32; Hb 11.22

O Segundo Livro de Moisés chamado

Êxodo

Índice dos capítulos

Introdução

Êxodo quer dizer “saída”, e este livro trata do acontecimento mais importante da história do povo de Israel, isto é, a saída dos israelitas do Egito, onde eram escravos. O livro tem quatro partes principais: 1) A libertação dos israelitas; 2) A viagem até o monte Sinai; 3) A aliança de Deus feita com o seu povo no monte Sinai, onde Deus lhe deu as leis morais, civis e religiosas; 4) A construção de um lugar de adoração para o povo de Israel e as leis a respeito do sacerdócio e da adoração de Deus.

Acima de tudo, este livro descreve o que Deus fez, como ele libertou o seu povo e como, daquela gente, ele formou uma nação cheia de esperança no futuro.

A figura humana central do livro é Moisés, o homem a quem Deus escolheu para tirar o seu povo do Egito. No capítulo 3 lemos como Deus chamou Moisés e lhe revelou o seu nome sagrado “EU SOU O QUE SOU”. O trecho mais conhecido do livro é a lista dos dez mandamentos, no capítulo 20.

Esquema do conteúdo

1. Os israelitas são libertados da escravidão no Egito (1.1—15.21)
   - a. A escravidão no Egito (1.1-22)
   - b. O nascimento de Moisés e a primeira parte da sua vida (2.1—4.31)
   - c. Moisés e Arão diante do Faraó (5.1—11.10)
   - d. A Páscoa e a saída do Egito (12.1—15.21)
2. Do mar Vermelho ao monte Sinai (15.22—18.27)
3. A lei e a aliança (19.1—24.18)
4. Prescrições para a construção do Tabernáculo (25.1—31.18)
5. Bezerro de ouro. Renovação da aliança (32.1—34.35)

6. Construção do Tabernáculo (35.1—40.38)

Êxodo 1

Os descendentes de Jacó no Egito

1 **S**ão estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó
no Egito; cada um entrou com sua família: 2 Rúben, Simeão, Levi e
Judá, 3 Issacar, Zebulom e Benjamim, 4 Dã, Naftali, Gade e Aser.
5 Todas as pessoas, pois, que descenderam de Jacó foram setenta;
José, porém, estava no Egito. 6 Faleceu José, e todos os seus irmãos,
e toda aquela geração. 7 Mas os filhos de Israel† foram fecundos, e
aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se
fortaleceram, de maneira que a terra se encheu deles.

8 **E**ntrementes, se levantou novo rei† sobre o Egito, que não
conhecera a José. 9 Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos
de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós. 10 Eia, usemos de
astúcia† para com ele, para que não se multiplique, e seja o caso que,
vindo guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós
e saia da terra. 11 E os egípcios puseram sobre eles feitores de obras,
para os afligirem com suas cargas. E os israelitas edificaram a Faraó
as cidades-celeiros, Pitom e Ramessés. 12 Mas, quanto mais os
afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam; de
maneira que se inquietavam por causa dos filhos de Israel; 13 então,
os egípcios, com tirania, faziam servir os filhos de Israel 14 e lhes
fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro, e em tijolos, e
com todo o trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania
os serviam.

As parteiras desobedecem a Faraó

15 **O** rei do Egito ordenou às parteiras hebreias, das quais uma se
chamava Sifrá, e outra, Puá, 16 dizendo: Quando servirdes de parteira
às hebreias, examinai: se for filho, matai-o; mas, se for filha, que viva.
17 As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes
ordenara o rei do Egito; antes, deixaram viver os meninos. 18 Então, o
rei do Egito chamou as parteiras e lhes disse: Por que fizestes isso e
deixastes viver os meninos? 19 Responderam as parteiras a Faraó: É
que as mulheres hebreias não são como as egípcias; são vigorosas e,
antes que lhes chegue a parteira, já deram à luz os seus filhos. 20 E
Deus fez bem às parteiras; e o povo aumentou e se tornou muito forte.
21 E, porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes constituiu família.
22 Então, ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos

que nascerem† aos hebreus lançareis no Nilo, mas a todas as filhas deixareis viver.

Êxodo 2

Nascimento e educação de Moisés

1 **F**oi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente
de Levi. 2 E a mulher concebeu e deu à luz um filho†; e, vendo que era
formoso, escondeu-o por três meses. 3 Não podendo, porém,
escondê-lo por mais tempo, tomou um cesto de junco, calafetou-o
com betume e piche e, pondo nele o menino, largou-o no carriçal à
beira do rio. 4 A irmã do menino ficou de longe, para observar o que
lhe haveria de suceder. 5 Desceu a filha de Faraó para se banhar no
rio, e as suas donzelas passeavam pela beira do rio; vendo ela o
cesto no carriçal, enviou a sua criada e o tomou. 6 Abrindo-o, viu a
criança; e eis que o menino chorava. Teve compaixão dele e disse:
Este é menino dos hebreus. 7 Então, disse sua irmã à filha de Faraó:
Queres que eu vá chamar uma das hebreias que sirva de ama e te
crie a criança? 8 Respondeu-lhe a filha de Faraó: Vai. Saiu, pois, a
moça e chamou a mãe do menino. 9 Então, lhe disse a filha de Faraó:
Leva este menino e cria-mo; pagar-te-ei o teu salário. A mulher tomou
o menino e o criou. 10 Sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha
de Faraó, da qual passou ele a ser filho†. Esta lhe chamou Moisés e
disse: Porque das águas o tirei.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

11 **N**aqueles dias, sendo Moisés já homem†, saiu a seus irmãos e
viu os seus labores penosos; e viu que certo egípcio espancava um
hebreu, um do seu povo. 12 Olhou de um e de outro lado, e, vendo que
não havia ali ninguém, matou o egípcio, e o escondeu na areia.
13 Saiu no dia seguinte, e eis que dois hebreus estavam brigando; e
disse ao culpado: Por que espancas o teu próximo? 14 O qual
respondeu: Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-
me, como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Com
certeza o descobriram. 15 Informado desse caso, procurou Faraó
matar a Moisés; porém Moisés fugiu† da presença de Faraó e se
deteve na terra de Midiã; e assentou-se junto a um poço. 16 O
sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram a tirar água e
encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17 Então, vieram os pastores e as enxotaram dali; Moisés, porém, se
levantou, e as defendeu, e deu de beber ao rebanho. 18 Tendo elas
voltado a Reuel, seu pai, este lhes perguntou: Por que viestes, hoje,

mais cedo? 19 Responderam elas: Um egípcio nos livrou das mãos
dos pastores, e ainda nos tirou água, e deu de beber ao rebanho. 20 E
onde está ele?, disse às filhas; por que deixastes lá o homem?
Chamai-o para que coma pão. 21 Moisés consentiu em morar com
aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora, 22 a qual deu à luz
um filho†, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Sou peregrino
em terra estranha.

A morte do rei do Egito

23 **D**ecorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel
gemiam sob a servidão e por causa dela clamaram, e o seu clamor
subiu a Deus. 24 Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se† da sua
aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. 25 E viu Deus os filhos
de Israel e atentou para a sua condição.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés do meio da sarça ardente

1 **A**pascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de
Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou
ao monte de Deus, a Horebe. 2 Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR†
numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que
a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia. 3 Então, disse
consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a
sarça não se queima? 4 Vendo o SENHOR que ele se voltava para ver,
Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele
respondeu: Eis-me aqui! 5 Deus continuou: Não te chegues para cá;
tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de
Isaque e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque temeu
olhar para Deus.

7 **D**isse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que
está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores.
Conheço-lhe o sofrimento; 8 por isso, desci a fim de livrá-lo da mão
dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e
ampla, terra que mana leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do
amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu. 9 Pois o clamor dos filhos
de Israel chegou até mim, e também vejo a opressão com que os
egípcios os estão oprimindo. 10 Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó,
para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito. 11 Então, disse
Moisés a Deus: Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos
de Israel? 12 Deus lhe respondeu: Eu serei contigo; e este será o sinal
de que eu te enviei: depois de haveres tirado o povo do Egito,
servireis a Deus neste monte.

13 **D**isse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel
e lhes disser: O Deus de vossos pais† me enviou a vós outros; e eles
me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? 14 Disse Deus a
Moisés: EU SOU O QUE SOU†. Disse mais: Assim dirás aos filhos de
Israel: EU SOU me enviou a vós outros. 15 Disse Deus ainda mais a
Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos
pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me
enviou a vós outros; este é o meu nome eternamente, e assim serei
lembrado de geração em geração. 16 Vai, ajunta os anciãos de Israel e
dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o

Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me apareceu, dizendo: Em
verdade vos tenho visitado e visto o que vos tem sido feito no Egito.
17 Portanto, disse eu: Far-vos-ei subir da aflição do Egito para a terra
do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do
jebuseu, para uma terra que mana leite e mel. 18 E ouvirão a tua voz;
e irás, com os anciãos de Israel, ao rei do Egito e lhe dirás: O
SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos
ir caminho de três dias para o deserto, a fim de que sacrifiquemos ao
SENHOR, nosso Deus. 19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos
deixará ir se não for obrigado por mão forte. 20 Portanto, estenderei a
mão e ferirei o Egito com todos os meus prodígios que farei no meio
dele; depois, vos deixará ir. 21 Eu darei mercê a este povo aos olhos
dos egípcios; e, quando sairdes, não será de mãos vazias. 22 Cada
mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda joias de prata, e joias de
ouro, e vestimentas; as quais poreis sobre vossos filhos e sobre
vossas filhas; e despojareis os egípcios.†

Êxodo 4

Deus concede poderes a Moisés

1 **R**espondeu Moisés: Mas eis que não crerão, nem acudirão à
minha voz, pois dirão: O SENHOR não te apareceu. 2 Perguntou-lhe o
SENHOR: Que é isso que tens na mão? Respondeu-lhe: Um bordão.
3 Então, lhe disse: Lança-o na terra. Ele o lançou na terra, e o bordão
virou uma serpente. E Moisés fugia dela. 4 Disse o SENHOR a Moisés:
Estende a mão e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão, pegou-lhe
pela cauda, e ela se tornou em bordão); 5 para que creiam que te
apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus
de Isaque e o Deus de Jacó. 6 Disse-lhe mais o SENHOR: Mete, agora,
a mão no peito. Ele o fez; e, tirando-a, eis que a mão estava leprosa,
branca como a neve. 7 Disse ainda o SENHOR: Torna a meter a mão
no peito. Ele a meteu no peito, novamente; e, quando a tirou, eis que
se havia tornado como o restante de sua carne. 8 Se eles te não
crerem, nem atenderem à evidência do primeiro sinal, talvez crerão na
evidência do segundo. 9 Se nem ainda crerem mediante estes dois
sinais, nem te ouvirem a voz, tomarás das águas do rio e as
derramarás na terra seca; e as águas que do rio tomares tornar-se-ão
em sangue sobre a terra.

10 **E**ntão, disse Moisés ao SENHOR: Ah! Senhor! Eu nunca fui
eloquente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou
pesado de boca e pesado de língua. 11 Respondeu-lhe o SENHOR:
Quem fez a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o
que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR? 12 Vai, pois, agora, e eu
serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar. 13 Ele, porém,
respondeu: Ah! Senhor! Envia aquele que hás de enviar, menos a
mim. 14 Então, se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse:
Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele fala fluentemente; e eis
que ele sai ao teu encontro e, vendo-te, se alegrará em seu coração.
15 Tu, pois, lhe falarás e lhe porás na boca as palavras; eu serei com a
tua boca e com a dele e vos ensinarei o que deveis fazer. 16 Ele falará
por ti ao povo; ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus. 17 Toma,
pois, este bordão na mão, com o qual hás de fazer os sinais.

Moisés regressa ao Egito

18 **S**aindo Moisés, voltou para Jetro, seu sogro, e lhe disse: Deixa-
me ir, voltar a meus irmãos que estão no Egito para ver se ainda

vivem. Disse-lhe Jetro: Vai-te em paz. 19 Disse também o SENHOR a
Moisés, em Midiã: Vai, torna para o Egito, porque são mortos todos os
que procuravam tirar-te a vida. 20 Tomou, pois, Moisés a sua mulher e
os seus filhos; fê-los montar num jumento e voltou para a terra do
Egito. Moisés levava na mão o bordão de Deus.
21 **D**isse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, vê que
faças diante de Faraó todos os milagres que te hei posto na mão; mas
eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo. 22 Dirás a
Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito.
23 Digo-te, pois: deixa ir meu filho, para que me sirva; mas, se
recusares deixá-lo ir, eis que eu matarei teu filho, teu primogênito†.
24 **E**stando Moisés no caminho, numa estalagem, encontrou-o o
SENHOR e o quis matar. 25 Então, Zípora tomou uma pedra aguda,
cortou o prepúcio de seu filho, lançou-o aos pés de Moisés e lhe
disse: Sem dúvida, tu és para mim esposo sanguinário. 26 Assim, o
SENHOR o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário, por causa da
circuncisão.
27 **D**isse também o SENHOR a Arão: Vai ao deserto para te
encontrares com Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus,
o beijou. 28 Relatou Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR, com
as quais o enviara, e todos os sinais que lhe mandara. 29 Então, se
foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de
Israel. 30 Arão falou todas as palavras que o SENHOR tinha dito a
Moisés, e este fez os sinais à vista do povo. 31 E o povo creu; e, tendo
ouvido que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel e lhes vira a
aflição, inclinaram-se e o adoraram.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam a Faraó

1 **D**epois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre
uma festa no deserto. 2 Respondeu Faraó: Quem é o SENHOR para
que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o SENHOR,
nem tampouco deixarei ir a Israel. 3 Eles prosseguiram: O Deus dos
hebreus nos encontrou; deixa-nos ir, pois, caminho de três dias ao
deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, e
não venha ele sobre nós com pestilência ou com espada. 4 Então, lhes
disse o rei do Egito: Por que, Moisés e Arão, por que interrompeis o
povo no seu trabalho? Ide às vossas tarefas. 5 Disse também Faraó: O
povo da terra já é muito, e vós o distraís das suas tarefas.

Faraó aflige os israelitas

6 **N**aquele mesmo dia, pois, deu ordem Faraó aos superintendentes
do povo e aos seus capatazes, dizendo: 7 Daqui em diante não torneis
a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como antes; eles mesmos que
vão e ajuntem para si a palha. 8 E exigireis deles a mesma conta de
tijolos que antes faziam; nada diminuireis dela; estão ociosos e, por
isso, clamam: Vamos e sacrifiquemos ao nosso Deus. 9 Agrave-se o
serviço sobre esses homens, para que nele se apliquem e não deem
ouvidos a palavras mentirosas.

10 **E**ntão, saíram os superintendentes do povo e seus capatazes e
falaram ao povo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha. 11 Ide vós
mesmos e ajuntai palha onde a puderdes achar; porque nada se
diminuirá do vosso trabalho. 12 Então, o povo se espalhou por toda a
terra do Egito a ajuntar restolho em lugar de palha. 13 Os
superintendentes os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa
do dia, como quando havia palha. 14 E foram açoitados os capatazes
dos filhos de Israel, que os superintendentes de Faraó tinham posto
sobre eles; e os superintendentes lhes diziam: Por que não acabastes
nem ontem, nem hoje a vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

15 **E**ntão, foram os capatazes dos filhos de Israel e clamaram a
Faraó, dizendo: Por que tratas assim a teus servos? 16 Palha não se
dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos. Eis que teus servos são

açoitados; porém o teu próprio povo é que tem a culpa. 17 Mas ele
respondeu: Estais ociosos, estais ociosos; por isso, dizeis: Vamos,
sacrifiquemos ao SENHOR. 18 Ide, pois, agora, e trabalhai; palha,
porém, não se vos dará; contudo, dareis a mesma quantidade de
tijolos. 19 Então, os capatazes dos filhos de Israel se viram em aperto,
porquanto se lhes dizia: Nada diminuireis dos vossos tijolos, da vossa
tarefa diária. 20 Quando saíram da presença de Faraó, encontraram
Moisés e Arão, que estavam à espera deles; 21 e lhes disseram: Olhe
o SENHOR para vós outros e vos julgue, porquanto nos fizestes
odiosos aos olhos de Faraó e diante dos seus servos, dando-lhes a
espada na mão para nos matar.

22 **E**ntão, Moisés, tornando-se ao Senhor, disse: Ó SENHOR, por
que afligiste este povo? Por que me enviaste? 23 Pois, desde que me
apresentei a Faraó, para falar-lhe em teu nome, ele tem maltratado
este povo; e tu, de nenhuma sorte, livraste o teu povo.

Êxodo 6

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Agora, verás o que hei de fazer a
Faraó; pois, por mão poderosa, os deixará ir e, por mão poderosa, os
lançará fora da sua terra.

Deus promete livrar os israelitas

2 **F**alou mais Deus a Moisés e lhe disse: Eu sou o SENHOR.
3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso;
mas pelo meu nome, O SENHOR, não lhes fui conhecido.† 4 Também
estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã,
a terra em que habitaram como peregrinos. 5 Ainda ouvi os gemidos
dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e me lembrei da
minha aliança. 6 Portanto, dize aos filhos de Israel: eu sou o SENHOR,
e vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei da sua
servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes
manifestações de julgamento. 7 Tomar-vos-ei por meu povo e serei
vosso Deus; e sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos
tiro de debaixo das cargas do Egito. 8 E vos levarei à terra a qual jurei
dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e vo-la darei como possessão. Eu
sou o SENHOR. 9 Desse modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas
eles não atenderam a Moisés, por causa da ânsia de espírito e da
dura escravidão.

10 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: 11 Vai ter com Faraó,
rei do Egito, e fala-lhe que deixe sair de sua terra os filhos de Israel.
12 Moisés, porém, respondeu ao SENHOR, dizendo: Eis que os filhos
de Israel não me têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó? E não sei
falar bem. 13 Não obstante, falou o SENHOR a Moisés e a Arão e lhes
deu mandamento para os filhos de Israel e para Faraó, rei do Egito, a
fim de que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

Genealogias de Moisés e Arão

14 **S**ão estes os chefes das famílias: os filhos de Rúben, o
primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi; são estas as
famílias de Rúben. 15 Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade,
Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia; são estas as famílias de
Simeão. 16 São estes os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas
gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram
cento e trinta e sete. 17 Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as
suas famílias. 18 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel; e os

anos da vida de Coate foram cento e trinta e três. 19 Os filhos de
Merari: Mali e Musi; são estas as famílias de Levi, segundo as suas
gerações.† 20 Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia; e ela lhe
deu a Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta
e sete. 21 Os filhos de Isar: Corá, Nefegue e Zicri. 22 Os filhos de Uziel:
Misael, Elzafã e Sitri. 23 Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de
Aminadabe, irmã de Naassom; e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú,
Eleazar e Itamar. 24 Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; são
estas as famílias dos coraítas. 25 Eleazar, filho de Arão, tomou por
mulher, para si, uma das filhas de Putiel; e ela lhe deu à luz Fineias;
são estes os chefes de suas casas, segundo as suas famílias.

26 **S**ão estes Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os
filhos de Israel da terra do Egito, segundo as suas hostes. 27 São
estes que falaram a Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem do Egito os
filhos de Israel; são estes Moisés e Arão.

Moisés fala novamente a Faraó

28 **N**o dia em que o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,
29 disse o SENHOR a Moisés: Eu sou o SENHOR; dize a Faraó, rei do
Egito, tudo o que eu te digo. 30 Respondeu Moisés na presença do
SENHOR: Eu não sei falar bem; como, pois, me ouvirá Faraó?

Êxodo 7

1 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Vê que te constituí como Deus
sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta. 2 Tu falarás tudo o
que eu te ordenar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir
da sua terra os filhos de Israel. 3 Eu, porém, endurecerei o coração de
Faraó e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais† e as minhas
maravilhas. 4 Faraó não vos ouvirá; e eu porei a mão sobre o Egito e
farei sair as minhas hostes, o meu povo, os filhos de Israel, da terra
do Egito, com grandes manifestações de julgamento. 5 Saberão os
egípcios que eu sou o SENHOR, quando estender eu a mão sobre o
Egito e tirar do meio deles os filhos de Israel. 6 Assim fez Moisés e
Arão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram. 7 Era Moisés de
oitenta anos, e Arão, de oitenta e três, quando falaram a Faraó.
8 **F**alou o SENHOR a Moisés e a Arão: 9 Quando Faraó vos disser:
Fazei milagres que vos acreditem, dirás a Arão: Toma o teu bordão e
lança-o diante de Faraó; e o bordão se tornará em serpente. 10 Então,
Moisés e Arão se chegaram a Faraó e fizeram como o SENHOR lhes
ordenara; lançou Arão o seu bordão diante de Faraó e diante dos
seus oficiais, e ele se tornou em serpente. 11 Faraó, porém, mandou
vir os sábios e encantadores; e eles, os sábios do Egito, fizeram
também o mesmo com as suas ciências ocultas. 12 Pois lançaram eles
cada um o seu bordão, e eles se tornaram em serpentes; mas o
bordão de Arão devorou os bordões deles. 13 Todavia, o coração de
Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

Primeira praga: as águas tornam-se em sangue

14 **D**isse o SENHOR a Moisés: O coração de Faraó está obstinado;
recusa deixar ir o povo. 15 Vai ter com Faraó pela manhã; ele sairá às
águas; estarás à espera dele na beira do rio, tomarás na mão o
bordão que se tornou em serpente 16 e lhe dirás: O SENHOR, o Deus
dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa ir o meu povo, para
que me sirva no deserto; e, até agora, não tens ouvido. 17 Assim diz o
SENHOR: Nisto saberás que eu sou o SENHOR: com este bordão que
tenho na mão ferirei as águas do rio, e se tornarão em sangue†. 18 Os
peixes que estão no rio morrerão, o rio cheirará mal, e os egípcios
terão nojo de beber água do rio. 19 Disse mais o SENHOR a Moisés:
Dize a Arão: toma o teu bordão e estende a mão sobre as águas do
Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas
e sobre todos os seus reservatórios, para que se tornem em sangue;

haja sangue em toda a terra do Egito, tanto nos vasos de madeira
como nos de pedra.
20 **F**izeram Moisés e Arão como o SENHOR lhes havia ordenado:
Arão, levantando o bordão, feriu as águas que estavam no rio, à vista
de Faraó e seus oficiais; e toda a água do rio se tornou em sangue.
21 De sorte que os peixes que estavam no rio morreram, o rio cheirou
mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue
por toda a terra do Egito. 22 Porém os magos do Egito fizeram também
o mesmo com as suas ciências ocultas; de maneira que o coração de
Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.
23 Virou-se Faraó e foi para casa; nem ainda isso considerou o seu
coração. 24 Todos os egípcios cavaram junto ao rio para encontrar
água que beber, pois das águas do rio não podiam beber. 25 Assim se
passaram sete dias, depois que o SENHOR feriu o rio.

Êxodo 8

Segunda praga: rãs

1 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: Chega-te a Faraó e dize-lhe:
Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. 2 Se
recusares deixá-lo ir, eis que castigarei com rãs todos os teus
territórios. 3 O rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão
em tua casa, e no teu quarto de dormir, e sobre o teu leito, e nas
casas dos teus oficiais, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas
tuas amassadeiras. 4 As rãs virão sobre ti, sobre o teu povo e sobre
todos os teus oficiais. 5 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão:
Estende a mão com o teu bordão sobre os rios, sobre os canais e
sobre as lagoas e faze subir rãs sobre a terra do Egito. 6 Arão
estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram a
terra do Egito. 7 Então, os magos fizeram o mesmo com suas ciências
ocultas e fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito.

8 **C**hamou Faraó a Moisés e a Arão e lhes disse: Rogai ao SENHOR
que tire as rãs de mim e do meu povo; então, deixarei ir o povo, para
que ofereça sacrifícios ao SENHOR. 9 Falou Moisés a Faraó: Digna-te
dizer-me quando é que hei de rogar por ti, pelos teus oficiais e pelo
teu povo, para que as rãs sejam retiradas de ti e das tuas casas e
fiquem somente no rio. 10 Ele respondeu: Amanhã. Moisés disse: Seja
conforme a tua palavra, para que saibas que ninguém há como o
SENHOR, nosso Deus. 11 Retirar-se-ão as rãs de ti, e das tuas casas, e
dos teus oficiais, e do teu povo; ficarão somente no rio. 12 Então,
saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao
SENHOR por causa das rãs, conforme combinara com Faraó. 13 E o
SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; morreram as rãs nas
casas, nos pátios e nos campos. 14 Ajuntaram-nas em montões e
montões, e a terra cheirou mal. 15 Vendo, porém, Faraó que havia
alívio, continuou de coração endurecido e não os ouviu, como o
SENHOR tinha dito.

Terceira praga: piolhos

16 **D**isse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende o teu bordão e
fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do
Egito. 17 Fizeram assim; Arão estendeu a mão com seu bordão e feriu
o pó da terra, e houve muitos piolhos nos homens e no gado; todo o
pó da terra se tornou em piolhos por toda a terra do Egito. 18 E fizeram

os magos o mesmo com suas ciências ocultas para produzirem
piolhos, porém não o puderam; e havia piolhos nos homens e no
gado. 19 Então, disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus.
Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o
SENHOR tinha dito.

Quarta praga: moscas

20 **D**isse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e
apresenta-te a Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz
o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. 21 Do contrário, se
tu não deixares ir o meu povo, eis que eu enviarei enxames de
moscas sobre ti, e sobre os teus oficiais, e sobre o teu povo, e nas
tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e
também a terra em que eles estiverem. 22 Naquele dia, separarei a
terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que nela não haja
enxames de moscas, e saibas que eu sou o SENHOR no meio desta
terra. 23 Farei distinção entre o meu povo e o teu povo; amanhã se
dará este sinal. 24 Assim fez o SENHOR; e vieram grandes enxames de
moscas à casa de Faraó, e às casas dos seus oficiais, e sobre toda a
terra do Egito; e a terra ficou arruinada com estes enxames.

25 **C**hamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide, oferecei
sacrifícios ao vosso Deus nesta terra. 26 Respondeu Moisés: Não
convém que façamos assim porque ofereceríamos ao SENHOR, nosso
Deus, sacrifícios abomináveis aos egípcios; eis que, se oferecermos
tais sacrifícios perante os seus olhos, não nos apedrejarão eles?
27 Temos de ir caminho de três dias ao deserto e ofereceremos
sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos disser. 28 Então,
disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao
SENHOR, vosso Deus, no deserto; somente que, saindo, não vades
muito longe; orai também por mim. 29 Respondeu-lhe Moisés: Eis que
saio da tua presença e orarei ao SENHOR; amanhã, estes enxames de
moscas se retirarão de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo;
somente que Faraó não mais me engane, não deixando ir o povo para
que ofereça sacrifícios ao SENHOR. 30 Então, saiu Moisés da presença
de Faraó e orou ao SENHOR. 31 E fez o SENHOR conforme a palavra
de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus
oficiais e do seu povo; não ficou uma só mosca. 32 Mas ainda esta vez
endureceu Faraó o coração e não deixou ir o povo.

Êxodo 9

Quinta praga: peste nos animais

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim
diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me
sirva. 2 Porque, se recusares deixá-los ir e ainda por força os
detiveres, 3 eis que a mão do SENHOR será sobre o teu rebanho, que
está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os
camelos, sobre o gado e sobre as ovelhas, com pestilência
gravíssima. 4 E o SENHOR fará distinção entre os rebanhos de Israel e
o rebanho do Egito, para que nada morra de tudo o que pertence aos
filhos de Israel. 5 O SENHOR designou certo tempo, dizendo: Amanhã,
fará o SENHOR isto na terra. 6 E o SENHOR o fez no dia seguinte, e
todo o rebanho dos egípcios morreu; porém, do rebanho dos
israelitas, não morreu nem um. 7 Faraó mandou ver, e eis que do
rebanho de Israel não morrera nem um sequer; porém o coração de
Faraó se endureceu, e não deixou ir o povo.

Sexta praga: úlceras

8 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Apanhai mãos cheias
de cinza de forno, e Moisés atire-a para o céu diante de Faraó. 9 Ela
se tornará em pó miúdo sobre toda a terra do Egito e se tornará em
tumores que se arrebentem em úlceras nos homens e nos animais,
por toda a terra do Egito. 10 Eles tomaram cinza de forno e se
apresentaram a Faraó; Moisés atirou-a para o céu, e ela se tornou em
tumores† que se arrebentavam em úlceras nos homens e nos
animais, 11 de maneira que os magos não podiam permanecer diante
de Moisés, por causa dos tumores; porque havia tumores nos magos
e em todos os egípcios. 12 Porém o SENHOR endureceu o coração de
Faraó, e este não os ouviu, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

Sétima praga: chuva de pedras

13 **D**isse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo,
apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos
hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. 14 Pois esta vez
enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus
oficiais, e sobre o teu povo, para que saibas que não há quem me
seja semelhante em toda a terra. 15 Pois já eu poderia ter estendido a
mão para te ferir a ti e o teu povo com pestilência, e terias sido

cortado da terra; 16 mas, deveras, para isso te hei mantido†, a fim de
mostrar-te o meu poder, e para que seja o meu nome anunciado em
toda a terra. 17 Ainda te levantas contra o meu povo, para não deixá-lo
ir? 18 Eis que amanhã, por este tempo, farei cair mui grave chuva de
pedras, como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado
até hoje. 19 Agora, pois, manda recolher o teu gado e tudo o que tens
no campo; todo homem e animal que se acharem no campo e não se
recolherem a casa, em caindo sobre eles a chuva de pedras,
morrerão. 20 Quem dos oficiais de Faraó temia a palavra do SENHOR
fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas; 21 aquele, porém,
que não se importava com a palavra do SENHOR deixou ficar no
campo os seus servos e o seu gado.

22 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e
cairá chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre homens, sobre
animais e sobre toda planta do campo na terra do Egito. 23 E Moisés
estendeu o seu bordão para o céu; o SENHOR deu trovões e chuva de
pedras, e fogo desceu sobre a terra; e fez o SENHOR cair chuva de
pedras sobre a terra do Egito. 24 De maneira que havia chuva de
pedras e fogo† misturado com a chuva de pedras tão grave, qual
nunca houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma
nação. 25 Por toda a terra do Egito a chuva de pedras feriu tudo
quanto havia no campo, tanto homens como animais; feriu também a
chuva de pedras toda planta do campo e quebrou todas as árvores do
campo. 26 Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos de
Israel, não havia chuva de pedras.

27 **E**ntão, Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão e lhes disse:
Esta vez pequei; o SENHOR é justo, porém eu e o meu povo somos
ímpios. 28 Orai ao SENHOR; pois já bastam estes grandes trovões e a
chuva de pedras. Eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.
29 Respondeu-lhe Moisés: Em saindo eu da cidade, estenderei as
mãos ao SENHOR; os trovões cessarão, e já não haverá chuva de
pedras; para que saibas que a terra é do SENHOR. 30 Quanto a ti,
porém, e aos teus oficiais, eu sei que ainda não temeis ao SENHOR
Deus. 31 (O linho e a cevada foram feridos, pois a cevada já estava na
espiga, e o linho, em flor. 32 Porém o trigo e o centeio não sofreram
dano, porque ainda não haviam nascido.) 33 Saiu, pois, Moisés da
presença de Faraó e da cidade e estendeu as mãos ao SENHOR;
cessaram os trovões e a chuva de pedras, e não caiu mais chuva
sobre a terra. 34 Tendo visto Faraó que cessaram as chuvas, as

pedras e os trovões, tornou a pecar e endureceu o coração, ele e os
seus oficiais. 35 E assim Faraó, de coração endurecido, não deixou ir
os filhos de Israel, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

Êxodo 10

Oitava praga: gafanhotos

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Vai ter com Faraó, porque lhe endureci
o coração e o coração de seus oficiais, para que eu faça estes meus
sinais no meio deles, 2 e para que contes a teus filhos e aos filhos de
teus filhos como zombei dos egípcios e quantos prodígios fiz no meio
deles, e para que saibais que eu sou o SENHOR.

3 **A**presentaram-se, pois, Moisés e Arão perante Faraó e lhe
disseram: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Até quando
recusarás humilhar-te perante mim? Deixa ir o meu povo, para que
me sirva. 4 Do contrário, se recusares deixar ir o meu povo, eis que
amanhã trarei gafanhotos ao teu território; 5 eles cobrirão de tal
maneira a face da terra, que dela nada aparecerá; eles comerão o
restante que escapou, o que vos resta da chuva de pedras, e comerão
toda árvore que vos cresce no campo; 6 e encherão as tuas casas, e
as casas de todos os teus oficiais, e as casas de todos os egípcios,
como nunca viram teus pais, nem os teus antepassados desde o dia
em que se acharam na terra até ao dia de hoje. Virou-se e saiu da
presença de Faraó.

7 **E**ntão, os oficiais de Faraó lhe disseram: Até quando nos será por
cilada este homem? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR,
seu Deus. Acaso, não sabes ainda que o Egito está arruinado?
8 Então, Moisés e Arão foram conduzidos à presença de Faraó; e este
lhes disse: Ide, servi ao SENHOR, vosso Deus; porém quais são os
que hão de ir? 9 Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os
nossos jovens, e com os nossos velhos, e com os filhos, e com as
filhas, e com os nossos rebanhos, e com os nossos gados; havemos
de ir, porque temos de celebrar festa ao SENHOR. 10 Replicou-lhes
Faraó: Seja o SENHOR convosco, caso eu vos deixe ir e as crianças.
Vede, pois tendes conosco más intenções. 11 Não há de ser assim; ide
somente vós, os homens, e servi ao SENHOR; pois isso é o que
pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.

12 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre a terra
do Egito, para que venham os gafanhotos sobre a terra do Egito e
comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a chuva de pedras.
13 Estendeu, pois, Moisés o seu bordão sobre a terra do Egito, e o
SENHOR trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda
aquela noite; quando amanheceu, o vento oriental tinha trazido os

gafanhotos. 14 E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito e
pousaram sobre todo o seu território; eram mui numerosos; antes
destes, nunca houve tais gafanhotos, nem depois deles virão outros
assim. 15 Porque cobriram a superfície de toda a terra, de modo que a
terra se escureceu; devoraram toda a erva da terra e todo fruto das
árvores que deixara a chuva de pedras; e não restou nada verde nas
árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.† 16 Então,
se apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Pequei
contra o SENHOR, vosso Deus, e contra vós outros. 17 Agora, pois,
peço-vos que me perdoeis o pecado esta vez ainda e que oreis ao
SENHOR, vosso Deus, que tire de mim esta morte. 18 E Moisés, tendo
saído da presença de Faraó, orou ao SENHOR. 19 Então, o SENHOR fez
soprar fortíssimo vento ocidental, o qual levantou os gafanhotos e os
lançou no mar Vermelho; nem ainda um só gafanhoto restou em todo
o território do Egito. 20 O SENHOR, porém, endureceu o coração de
Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

Nona praga: trevas

21 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e
virão trevas† sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.
22 Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu, e houve trevas espessas
sobre toda a terra do Egito por três dias; 23 não viram uns aos outros,
e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; porém todos os
filhos de Israel tinham luz nas suas habitações. 24 Então, Faraó
chamou a Moisés e lhe disse: Ide, servi ao SENHOR. Fiquem somente
os vossos rebanhos e o vosso gado; as vossas crianças irão também
convosco. 25 Respondeu Moisés: Também tu nos tens de dar em
nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao SENHOR,
nosso Deus. 26 E também os nossos rebanhos irão conosco, nem uma
unha ficará; porque deles havemos de tomar, para servir ao SENHOR,
nosso Deus, e não sabemos com que havemos de servir ao SENHOR,
até que cheguemos lá. 27 O SENHOR, porém, endureceu o coração de
Faraó, e este não quis deixá-los ir. 28 Disse, pois, Faraó a Moisés:
Retira-te de mim e guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque,
no dia em que vires o meu rosto, morrerás. 29 Respondeu-lhe Moisés:
Bem disseste; nunca mais tornarei eu a ver o teu rosto.

Êxodo 11

Deus anuncia a décima praga

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Ainda mais uma praga trarei sobre
Faraó e sobre o Egito. Então, vos deixará ir daqui; quando vos deixar,
é certo que vos expulsará totalmente. 2 Fala, agora, aos ouvidos do
povo que todo homem peça ao seu vizinho, e toda mulher, à sua
vizinha objetos de prata e de ouro. 3 E o SENHOR fez que o seu povo
encontrasse favor da parte dos egípcios; também o homem Moisés
era mui famoso na terra do Egito, aos olhos dos oficiais de Faraó e
aos olhos do povo.

4 **M**oisés disse: Assim diz o SENHOR: Cerca da meia-noite passarei
pelo meio do Egito. 5 E todo primogênito na terra do Egito morrerá,
desde o primogênito de Faraó, que se assenta no seu trono, até ao
primogênito da serva que está junto à mó, e todo primogênito dos
animais. 6 Haverá grande clamor em toda a terra do Egito, qual nunca
houve, nem haverá jamais; 7 porém contra nenhum dos filhos de
Israel, desde os homens até aos animais, nem ainda um cão rosnará,
para que saibais que o SENHOR fez distinção entre os egípcios e os
israelitas. 8 Então, todos estes teus oficiais descerão a mim e se
inclinarão perante mim, dizendo: Sai tu e todo o povo que te segue. E,
depois disto, sairei. E, ardendo em ira, se retirou da presença de
Faraó. 9 Então, disse o SENHOR a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para
que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10 **M**oisés e Arão fizeram todas essas maravilhas perante Faraó;
mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, que não permitiu
saíssem da sua terra os filhos de Israel.

Êxodo 12

A instituição da Páscoa

1 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito: 2 Este mês
vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano. 3 Falai a
toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um
tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro
para cada família. 4 Mas, se a família for pequena para um cordeiro,
então, convidará ele o seu vizinho mais próximo, conforme o número
das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí calculareis
quantos bastem para o cordeiro. 5 O cordeiro será sem defeito, macho
de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito; 6 e o guardareis
até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da
congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde. 7 Tomarão do
sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas
casas em que o comerem; 8 naquela noite, comerão a carne assada
no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão. 9 Não
comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao
fogo: a cabeça, as pernas e a fressura. 10 Nada deixareis dele até pela
manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis. 11 Desta
maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na
mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do SENHOR. 12 Porque,
naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito
todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei
juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. 13 O sangue
vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o
sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora,
quando eu ferir a terra do Egito.†

14 **E**ste dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade
ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.
15 Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis o
fermento das vossas casas, pois qualquer que comer coisa levedada,
desde o primeiro dia até ao sétimo dia, essa pessoa será eliminada de
Israel. 16 Ao primeiro dia, haverá para vós outros santa assembleia;
também, ao sétimo dia, tereis santa assembleia; nenhuma obra se
fará nele, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso podereis
fazer. 17 Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque, nesse
mesmo dia, tirei vossas hostes da terra do Egito; portanto, guardareis
este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo. 18 Desde o dia

catorze do primeiro mês, à tarde, comereis pães asmos até à tarde do
dia vinte e um do mesmo mês. 19 Por sete dias, não se ache nenhum
fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado
será eliminado da congregação de Israel, tanto o peregrino como o
natural da terra. 20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as
vossas habitações, comereis pães asmos.†
21 **C**hamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel e lhes disse:
Escolhei, e tomai cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a
Páscoa. 22 Tomai um molho de hissopo, molhai-o no sangue que
estiver na bacia e marcai a verga da porta e suas ombreiras com o
sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta da sua
casa até pela manhã. 23 Porque o SENHOR passará para ferir os
egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas
as ombreiras, passará o SENHOR aquela porta e não permitirá ao
Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir. 24 Guardai, pois,
isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos, para sempre.
25 E, uma vez dentro na terra que o SENHOR vos dará, como tem dito,
observai este rito. 26 Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito
é este? 27 Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR†, que
passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu
os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e
adorou.
28 **E** foram os filhos de Israel e fizeram isso; como o SENHOR
ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

Décima praga: morte dos primogênitos

29 **A**conteceu que, à meia-noite, feriu o SENHOR todos os
primogênitos† na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que
se assentava no seu trono, até ao primogênito do cativo que estava
na enxovia, e todos os primogênitos dos animais. 30 Levantou-se
Faraó de noite, ele, todos os seus oficiais e todos os egípcios; e fez-
se grande clamor no Egito, pois não havia casa em que não houvesse
morto. 31 Então, naquela mesma noite, Faraó chamou a Moisés e a
Arão e lhes disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós
como os filhos de Israel; ide, servi ao SENHOR, como tendes dito.
32 Levai também convosco vossas ovelhas e vosso gado, como
tendes dito; ide-vos embora e abençoai-me também a mim. 33 Os
egípcios apertavam com o povo, apressando-se em lançá-los fora da
terra, pois diziam: Todos morreremos.
34 **O** povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas

amassadeiras atadas em trouxas com seus vestidos, sobre os
ombros. 35 Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de
Moisés e pediram aos egípcios objetos de prata, e objetos de ouro, e
roupas. 36 E o SENHOR fez que seu povo encontrasse favor da parte
dos egípcios, de maneira que estes lhes davam o que pediam. E
despojaram os egípcios.†

A saída dos israelitas do Egito

37 **A**ssim, partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote,
cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar
mulheres e crianças. 38 Subiu também com eles um misto de gente,
ovelhas, gado, muitíssimos animais. 39 E cozeram bolos asmos da
massa que levaram do Egito; pois não se tinha levedado, porque
foram lançados fora do Egito; não puderam deter-se e não haviam
preparado para si provisões.

40 **O**ra, o tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de
quatrocentos e trinta anos†. 41 Aconteceu que, ao cabo dos
quatrocentos e trinta anos, nesse mesmo dia, todas as hostes do
SENHOR saíram da terra do Egito. 42 Esta noite se observará ao
SENHOR, porque, nela, os tirou da terra do Egito; esta é a noite do
SENHOR, que devem todos os filhos de Israel comemorar nas suas
gerações. 43 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: Esta é a
ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela. 44 Porém
todo escravo comprado por dinheiro, depois de o teres circuncidado,
comerá dela. 45 O estrangeiro e o assalariado não comerão dela. 46 O
cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis
fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum†. 47 Toda a
congregação de Israel o fará. 48 Porém, se algum estrangeiro se
hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do SENHOR, seja-lhe
circuncidado todo macho; e, então, se chegará, e a observará, e será
como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela. 49 A
mesma lei haja para o natural e para o forasteiro que peregrinar entre
vós. 50 Assim fizeram todos os filhos de Israel; como o SENHOR
ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram. 51 Naquele mesmo dia,
tirou o SENHOR os filhos de Israel do Egito, segundo as suas turmas.

Êxodo 13

Consagração dos primogênitos

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Consagra-me† todo primogênito;
todo que abre a madre de sua mãe entre os filhos de Israel, tanto de
homens como de animais, é meu.

3 **D**isse Moisés ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que
saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o SENHOR
vos tirou de lá; portanto, não comereis pão levedado. 4 Hoje, mês de
abibe, estais saindo. 5 Quando o SENHOR te houver introduzido na
terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e
dos jebuseus, a qual jurou a teus pais te dar, terra que mana leite e
mel, guardarás este rito neste mês. 6 Sete dias comerás pães asmos;
e, ao sétimo dia, haverá solenidade ao SENHOR. 7 Sete dias se
comerão pães asmos, e o levedado não se encontrará contigo, nem
ainda fermento será encontrado em todo o teu território. 8 Naquele
mesmo dia, contarás a teu filho, dizendo: É isto pelo que o SENHOR
me fez, quando saí do Egito. 9 E será como sinal na tua mão e por
memorial entre teus olhos; para que a lei do SENHOR esteja na tua
boca; pois com mão forte o SENHOR te tirou do Egito. 10 Portanto,
guardarás esta ordenança no determinado tempo, de ano em ano.

11 **Q**uando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus,
como te jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado, 12 apartarás†
para o SENHOR todo que abrir a madre e todo primogênito dos
animais que tiveres; os machos serão do SENHOR. 13 Porém todo
primogênito da jumenta resgatarás com cordeiro; se o não resgatares,
será desnucado; mas todo primogênito do homem entre teus filhos
resgatarás. 14 Quando teu filho amanhã te perguntar: Que é isso?
Responder-lhe-ás: O SENHOR com mão forte nos tirou da casa da
servidão. 15 Pois sucedeu que, endurecendo-se Faraó para não nos
deixar sair, o SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito,
desde o primogênito do homem até ao primogênito dos animais; por
isso, eu sacrifico ao SENHOR todos os machos que abrem a madre;
porém a todo primogênito de meus filhos eu resgato. 16 E isto será
como sinal na tua mão e por frontais entre os teus olhos; porque o
SENHOR com mão forte nos tirou do Egito.

Deus guia o povo pelo caminho

17 **T**endo Faraó deixado ir o povo, Deus não o levou pelo caminho

da terra dos filisteus, posto que mais perto, pois disse: Para que,
porventura, o povo não se arrependa, vendo a guerra, e torne ao
Egito. 18 Porém Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto
do mar Vermelho; e, arregimentados, subiram os filhos de Israel do
Egito. 19 Também levou Moisés consigo os ossos de José†, pois havia
este feito os filhos de Israel jurarem solenemente, dizendo:
Certamente, Deus vos visitará; daqui, pois, levai convosco os meus
ossos. 20 Tendo, pois, partido de Sucote, acamparam-se em Etã, à
entrada do deserto. 21 O SENHOR ia adiante deles, durante o dia,
numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite,
numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de
dia e de noite. 22 Nunca se apartou do povo a coluna de nuvem
durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

Êxodo 14

Perseguição de Israel

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel que
retrocedam e se acampem defronte de Pi-Hairote, entre Migdol e o
mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele vos acampareis junto ao
mar. 3 Então, Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão desorientados na
terra, o deserto os encerrou. 4 Endurecerei o coração de Faraó, para
que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército;
e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. Eles assim o fizeram.

5 **S**endo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-
se o coração de Faraó e dos seus oficiais contra o povo, e disseram:
Que é isto que fizemos, permitindo que Israel nos deixasse de servir?
6 E aprontou Faraó o seu carro e tomou consigo o seu povo; 7 e tomou
também seiscentos carros escolhidos e todos os carros do Egito com
capitães sobre todos eles. 8 Porque o SENHOR endureceu o coração
de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse os filhos de Israel; porém
os filhos de Israel saíram afoitamente. 9 Perseguiram-nos os egípcios,
todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavalarianos, e o seu
exército e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-
Hairote, defronte de Baal-Zefom.

10 **E**, chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram os olhos, e eis
que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então, os filhos
de Israel clamaram ao SENHOR. 11 Disseram a Moisés: Será, por não
haver sepulcros no Egito, que nos tiraste de lá, para que morramos
neste deserto? Por que nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito?
12 Não é isso o que te dissemos no Egito: deixa-nos, para que
sirvamos os egípcios? Pois melhor nos fora servir aos egípcios do que
morrermos no deserto. 13 Moisés, porém, respondeu ao povo: Não
temais; aquietai-vos e vede o livramento do SENHOR que, hoje, vos
fará; porque os egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a
ver. 14 O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis.

A passagem pelo meio do mar

15 **D**isse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos
filhos de Israel que marchem. 16 E tu, levanta o teu bordão, estende a
mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel passem pelo
meio do mar em seco. 17 Eis que endurecerei o coração dos egípcios,
para que vos sigam e entrem nele; serei glorificado em Faraó e em

todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavalarianos; 18 e os
egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando for glorificado em
Faraó, nos seus carros e nos seus cavalarianos.
19 **E**ntão, o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se
retirou e passou para trás deles; também a coluna de nuvem se
retirou de diante deles, e se pôs atrás deles, 20 e ia entre o campo dos
egípcios e o campo de Israel; a nuvem era escuridade para aqueles e
para este esclarecia a noite; de maneira que, em toda a noite, este e
aqueles não puderam aproximar-se.
21 **E**ntão, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o SENHOR, por um
forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez retirar-se o mar,
que se tornou terra seca, e as águas foram divididas. 22 Os filhos de
Israel entraram pelo meio† do mar em seco; e as águas lhes foram
qual muro à sua direita e à sua esquerda. 23 Os egípcios que os
perseguiam entraram atrás deles, todos os cavalos de Faraó, os seus
carros e os seus cavalarianos, até ao meio do mar. 24 Na vigília da
manhã, o SENHOR, na coluna de fogo e de nuvem, viu o
acampamento dos egípcios e alvorotou o acampamento dos egípcios;
25 emperrou-lhes as rodas dos carros e fê-los andar dificultosamente.
Então, disseram os egípcios: Fujamos da presença de Israel, porque o
SENHOR peleja por eles contra os egípcios.

Os egípcios perecem no mar

26 **D**isse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que
as águas se voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre
os seus cavalarianos. 27 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar,
e o mar, ao romper da manhã, retomou a sua força; os egípcios, ao
fugirem, foram de encontro a ele, e o SENHOR derribou os egípcios no
meio do mar. 28 E, voltando as águas, cobriram os carros e os
cavalarianos de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no
mar; nem ainda um deles ficou. 29 Mas os filhos de Israel caminhavam
a pé enxuto pelo meio do mar; e as águas lhes eram quais muros, à
sua direita e à sua esquerda.
30 **A**ssim, o SENHOR livrou Israel, naquele dia, da mão dos egípcios;
e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar. 31 E viu Israel o
grande poder que o SENHOR exercitara contra os egípcios; e o povo
temeu ao SENHOR e confiou no SENHOR e em Moisés, seu servo.

Êxodo 15

O cântico de Moisés

1 **E**ntão, entoou Moisés e os filhos de Israel este cântico† ao
SENHOR, e disseram:
Cantarei ao SENHOR, porque triunfou gloriosamente;
lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.
2 O SENHOR é a minha força e o meu cântico†;
ele me foi por salvação;
este é o meu Deus; portanto, eu o louvarei;
ele é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei.
3 O SENHOR é homem de guerra;
Senhor é o seu nome.
4 **L**ançou no mar os carros de Faraó e o seu exército;
e os seus capitães afogaram-se no mar Vermelho.
5 Os vagalhões os cobriram;
desceram às profundezas como pedra.
6 A tua destra, ó SENHOR, é gloriosa em poder;
a tua destra, ó SENHOR, despedaça o inimigo.

7 Na grandeza da tua excelência, derribas os que se levantam contra ti;
envias o teu furor, que os consome como restolho.
8 Com o resfolgar das tuas narinas, amontoaram-se as águas,
as correntes pararam em montão;
os vagalhões coalharam-se no coração do mar.
9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei,
repartirei os despojos; a minha alma se fartará deles,
arrancarei a minha espada, e a minha mão os destruirá.
10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu;
afundaram-se como chumbo em águas impetuosas.
11 **Ó** SENHOR, quem é como tu entre os deuses?
Quem é como tu, glorificado em santidade,
terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?
12 Estendeste a destra;
e a terra os tragou.

13 Com a tua beneficência guiaste o povo que salvaste;
com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

14 Os povos o ouviram, eles estremeceram;
agonias apoderaram-se dos habitantes da Filístia.
15 Ora, os príncipes de Edom se perturbam,
dos poderosos de Moabe se apodera temor,
esmorecem todos os habitantes de Canaã.
16 Sobre eles cai espanto e pavor;
pela grandeza do teu braço, emudecem como pedra;
até que passe o teu povo, ó SENHOR,
até que passe o povo que adquiriste.
17 Tu o introduzirás e o plantarás no monte da tua herança,
no lugar que aparelhaste, ó SENHOR, para a tua habitação,
no santuário, ó SENHOR, que as tuas mãos estabeleceram.
18 O SENHOR reinará por todo o sempre.
19 **P**orque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus
cavalarianos, entraram no mar, e o SENHOR fez tornar sobre eles as
águas do mar; mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo
meio do mar.

Antífona de Miriã e das mulheres

20 **A** profetisa Miriã, irmã de Arão, tomou um tamborim, e todas as
mulheres saíram atrás dela com tamborins e com danças. 21 E Miriã
lhes respondia:
Cantai ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou
e precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

As águas amargas tornam-se doces

22 **F**ez Moisés partir a Israel do mar Vermelho, e saíram para o
deserto de Sur; caminharam três dias no deserto e não acharam
água. 23 Afinal, chegaram a Mara; todavia, não puderam beber as
águas de Mara, porque eram amargas; por isso, chamou-se-lhe Mara.
24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de
beber? 25 Então, Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR lhe mostrou
uma árvore; lançou-a Moisés nas águas, e as águas se tornaram
doces. Deu-lhes ali estatutos e uma ordenação, e ali os provou, 26 e
disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é
reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e
guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre
ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te
sara.
27 **E**ntão, chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e

setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.

Êxodo 16

Deus manda o maná

1 **P**artiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio
para o deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do
segundo mês, depois que saíram da terra do Egito. 2 Toda a
congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no
deserto; 3 disseram-lhes os filhos de Israel: Quem nos dera
tivéssemos morrido pela mão do SENHOR, na terra do Egito, quando
estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão a
fartar! Pois nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome toda
esta multidão.

4 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover do céu
pão†, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia,
para que eu ponha à prova se anda na minha lei ou não. 5 Dar-se-á
que, ao sexto dia, prepararão o que colherem; e será o dobro do que
colhem cada dia. 6 Então, disse Moisés e Arão a todos os filhos de
Israel: à tarde, sabereis que foi o SENHOR quem vos tirou da terra do
Egito, 7 e, pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as
vossas murmurações; pois quem somos nós, para que murmureis
contra nós? 8 Prosseguiu Moisés: Será isso quando o SENHOR, à
tarde, vos der carne para comer e, pela manhã, pão que vos farte,
porquanto o SENHOR ouviu as vossas murmurações, com que vos
queixais contra ele; pois quem somos nós? As vossas murmurações
não são contra nós, e sim contra o SENHOR. 9 Disse Moisés a Arão:
Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à
presença do SENHOR, pois ouviu as vossas murmurações. 10 Quando
Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o
deserto, e eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

Deus manda codornizes

11 **E** o SENHOR disse a Moisés: 12 Tenho ouvido as murmurações
dos filhos de Israel; dize-lhes: Ao crepúsculo da tarde, comereis
carne, e, pela manhã, vos fartareis de pão, e sabereis que eu sou o
SENHOR, vosso Deus. 13 À tarde, subiram codornizes e cobriram o
arraial; pela manhã, jazia o orvalho ao redor do arraial. 14 E, quando
se evaporou o orvalho que caíra, na superfície do deserto restava
uma coisa fina e semelhante a escamas, fina como a geada sobre a
terra. 15 Vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é

isto? Pois não sabiam o que era. Disse-lhes Moisés: Isto é o pão que
o SENHOR vos dá para vosso alimento. 16 Eis o que o SENHOR vos
ordenou: Colhei disso cada um segundo o que pode comer, um gômer
por cabeça, segundo o número de vossas pessoas; cada um tomará
para os que se acharem na sua tenda. 17 Assim o fizeram os filhos de
Israel; e colheram, uns, mais, outros, menos. 18 Porém, medindo-o
com o gômer, não sobejava ao que colhera muito†, nem faltava ao
que colhera pouco, pois colheram cada um quanto podia comer.
19 Disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para a manhã seguinte.
20 Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, e alguns deixaram do
maná para a manhã seguinte; porém deu bichos e cheirava mal. E
Moisés se indignou contra eles. 21 Colhiam-no, pois, manhã após
manhã, cada um quanto podia comer; porque, em vindo o calor, se
derretia.

O povo de Israel recolhe o maná

22 **A**o sexto dia, colheram pão em dobro, dois gômeres para cada
um; e os principais da congregação vieram e contaram-no a Moisés.
23 Respondeu-lhes ele: Isto é o que disse o SENHOR: Amanhã é
repouso, o santo sábado† do SENHOR; o que quiserdes cozer no
forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e
tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte. 24 E
guardaram-no até pela manhã seguinte, como Moisés ordenara; e não
cheirou mal, nem deu bichos. 25 Então, disse Moisés: Comei-o hoje,
porquanto o sábado é do SENHOR; hoje, não o achareis no campo.
26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele, não
haverá. 27 Ao sétimo dia, saíram alguns do povo para o colher, porém
não o acharam. 28 Então, disse o SENHOR a Moisés: Até quando
recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?
29 Considerai que o SENHOR vos deu o sábado; por isso, ele, no sexto
dia, vos dá pão para dois dias; cada um fique onde está, ninguém saia
do seu lugar no sétimo dia. 30 Assim, descansou o povo no sétimo dia.
31 **D**eu-lhe a casa de Israel o nome de maná; era como semente de
coentro, branco e de sabor como bolos de mel. 32 Disse Moisés: Esta
é a palavra que o SENHOR ordenou: Dele encherás um gômer e o
guardarás para as vossas gerações, para que vejam o pão com que
vos sustentei no deserto, quando vos tirei do Egito. 33 Disse também
Moisés a Arão: Toma um vaso†, mete nele um gômer cheio de maná
e coloca-o diante do SENHOR, para guardar-se às vossas gerações.
34 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim Arão o colocou diante

do Testemunho para o guardar. 35 E comeram os filhos de Israel maná
quarenta anos†, até que entraram em terra habitada; comeram maná
até que chegaram aos limites da terra de Canaã. 36 Gômer é a décima
parte do efa.

Êxodo 17

A água da rocha em Refidim

1 **T**endo partido toda a congregação dos filhos de Israel do deserto
de Sim, fazendo suas paradas, segundo o mandamento do SENHOR,
acamparam-se em Refidim; e não havia ali água para o povo beber.
2 Contendeu, pois, o povo com Moisés e disse: Dá-nos água para
beber. Respondeu-lhes Moisés: Por que contendeis comigo? Por que
tentais ao SENHOR? 3 Tendo aí o povo sede de água, murmurou
contra Moisés e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos
matares de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos?
4 Então, clamou Moisés ao SENHOR: Que farei a este povo? Só lhe
resta apedrejar-me. 5 Respondeu o SENHOR a Moisés: Passa adiante
do povo e toma contigo alguns dos anciãos de Israel, leva contigo em
mão o bordão com que feriste o rio e vai. 6 Eis que estarei ali diante de
ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água, e o
povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel.
7 E chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, por causa da
contenda dos filhos de Israel e porque tentaram ao SENHOR, dizendo:
Está o SENHOR no meio de nós ou não?†

Amaleque peleja contra os israelitas

8 **E**ntão, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim. 9 Com
isso, ordenou Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, e peleja
contra Amaleque; amanhã, estarei eu no cimo do outeiro, e o bordão
de Deus estará na minha mão. 10 Fez Josué como Moisés lhe dissera
e pelejou contra Amaleque; Moisés, porém, Arão e Hur subiram ao
cimo do outeiro. 11 Quando Moisés levantava a mão, Israel prevalecia;
quando, porém, ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque. 12 Ora, as
mãos de Moisés eram pesadas; por isso, tomaram uma pedra e a
puseram por baixo dele, e ele nela se assentou; Arão e Hur
sustentavam-lhe as mãos, um, de um lado, e o outro, do outro; assim
lhe ficaram as mãos firmes até ao pôr do sol. 13 E Josué desbaratou a
Amaleque e a seu povo a fio de espada.

14 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Escreve isto para memória
num livro e repete-o a Josué; porque eu hei de riscar totalmente a
memória† de Amaleque de debaixo do céu. 15 E Moisés edificou um
altar e lhe chamou: O SENHOR É Minha Bandeira. 16 E disse:
Porquanto o SENHOR jurou, haverá guerra do SENHOR contra

Amaleque de geração em geração.

Êxodo 18

O sogro de Moisés traz-lhe sua mulher e seus filhos

1 **O**ra, Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as
coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel, seu povo; como o
SENHOR trouxera a Israel do Egito. 2 Jetro, sogro de Moisés, tomou a
Zípora†, mulher de Moisés, depois que este lha enviara, 3 com os dois
filhos dela, dos quais um se chamava Gérson, pois disse Moisés: Fui
peregrino em terra estrangeira; 4 e o outro, Eliézer, pois disse: O Deus
de meu pai foi a minha ajuda e me livrou da espada de Faraó.† 5 Veio
Jetro, sogro de Moisés, com os filhos e a mulher deste, a Moisés no
deserto onde se achava acampado, junto ao monte de Deus, 6 e
mandou dizer a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com a tua
mulher e seus dois filhos. 7 Então, saiu Moisés ao encontro do seu
sogro, inclinou-se e o beijou; e, indagando pelo bem-estar um do
outro, entraram na tenda. 8 Contou Moisés a seu sogro tudo o que o
SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todo
o trabalho que passaram no Egito, e como o SENHOR os livrara.

9 **A**legrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR fizera a Israel,
livrando-o da mão dos egípcios, 10 e disse: Bendito seja o SENHOR,
que vos livrou da mão dos egípcios e da mão de Faraó; 11 agora, sei
que o SENHOR é maior que todos os deuses, porque livrou este povo
de debaixo da mão dos egípcios, quando agiram arrogantemente
contra o povo. 12 Então, Jetro, sogro de Moisés, tomou holocausto e
sacrifícios para Deus; e veio Arão e todos os anciãos de Israel para
comerem pão com o sogro de Moisés, diante de Deus.

A nomeação de auxiliares

Dt 1.9-18

13 **N**o dia seguinte, assentou-se Moisés para julgar o povo; e o povo
estava em pé diante de Moisés desde a manhã até ao pôr do sol.
14 Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse:
Que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo
está em pé diante de ti, desde a manhã até ao pôr do sol?
15 Respondeu Moisés a seu sogro: É porque o povo me vem a mim
para consultar a Deus; 16 quando tem alguma questão, vem a mim,
para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de
Deus e as suas leis. 17 O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é
bom o que fazes. 18 Sem dúvida, desfalecerás, tanto tu como este

povo que está contigo; pois isto é pesado demais para ti; tu só não o
podes fazer. 19 Ouve, pois, as minhas palavras; eu te aconselharei, e
Deus seja contigo; representa o povo perante Deus, leva as suas
causas a Deus, 20 ensina-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber
o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer. 21 Procura
dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de
verdade, que aborreçam a avareza; põe-nos sobre eles por chefes de
mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez; 22 para que
julguem este povo em todo tempo. Toda causa grave trarão a ti, mas
toda causa pequena eles mesmos julgarão; será assim mais fácil para
ti, e eles levarão a carga contigo. 23 Se isto fizeres, e assim Deus to
mandar, poderás, então, suportar; e assim também todo este povo
tornará em paz ao seu lugar. 24 Moisés atendeu às palavras de seu
sogro e fez tudo quanto este lhe dissera. 25 Escolheu Moisés homens
capazes, de todo o Israel, e os constituiu por cabeças sobre o povo:
chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez.
26 Estes julgaram o povo em todo tempo; a causa grave trouxeram a
Moisés e toda causa simples julgaram eles. 27 Então, se despediu
Moisés de seu sogro, e este se foi para a sua terra.

Êxodo 19

Deus fala com Moisés no monte Sinai

1 **N**o terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no
primeiro dia desse mês, vieram ao deserto do Sinai. 2 Tendo partido
de Refidim, vieram ao deserto do Sinai, no qual se acamparam; ali,
pois, se acampou Israel em frente do monte. 3 Subiu Moisés a Deus, e
do monte o SENHOR o chamou e lhe disse: Assim falarás à casa de
Jacó e anunciarás aos filhos de Israel: 4 Tendes visto o que fiz aos
egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim.
5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a
minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre
todos os povos; porque toda a terra é minha; 6 vós me sereis reino de
sacerdotes† e nação santa. São estas as palavras que falarás aos
filhos de Israel.†

7 **V**eio Moisés, chamou os anciãos do povo e expôs diante deles
todas estas palavras que o SENHOR lhe havia ordenado. 8 Então, o
povo respondeu à uma: Tudo o que o SENHOR falou faremos. E
Moisés relatou ao SENHOR as palavras do povo. 9 Disse o SENHOR a
Moisés: Eis que virei a ti numa nuvem escura, para que o povo ouça
quando eu falar contigo e para que também creiam sempre em ti.
Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao SENHOR.

10 **D**isse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo e purifica-o hoje
e amanhã. Lavem eles as suas vestes 11 e estejam prontos para o
terceiro dia; porque no terceiro dia o SENHOR, à vista de todo o povo,
descerá sobre o monte Sinai. 12 Marcarás em redor limites ao povo,
dizendo: Guardai-vos de subir ao monte, nem toqueis o seu limite;
todo aquele que tocar o monte será morto. 13 Mão nenhuma tocará
neste, mas será apedrejado ou flechado; quer seja animal, quer seja
homem, não viverá. Quando soar longamente a buzina, então, subirão
ao monte. 14 Moisés, tendo descido do monte ao povo, consagrou o
povo; e lavaram as suas vestes. 15 E disse ao povo: Estai prontos ao
terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.

16 **A**o amanhecer do terceiro dia, houve trovões, e relâmpagos†, e
uma espessa nuvem sobre o monte, e mui forte clangor de trombeta,
de maneira que todo o povo que estava no arraial se estremeceu. 17 E
Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-
se ao pé do monte. 18 Todo o monte Sinai fumegava, porque o
SENHOR descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu como fumaça

de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente. 19 E o clangor
da trombeta ia aumentando cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe
respondia no trovão. 20 Descendo o SENHOR para o cimo do monte
Sinai, chamou o SENHOR a Moisés para o cimo do monte. Moisés
subiu, 21 e o SENHOR disse a Moisés: Desce, adverte ao povo que não
traspasse o limite até ao SENHOR para vê-lo, a fim de muitos deles
não perecerem. 22 Também os sacerdotes, que se chegam ao
SENHOR, se hão de consagrar, para que o SENHOR não os fira.†
23 Então, disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir ao
monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor
do monte e consagra-o. 24 Replicou-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois,
subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não
traspassem o limite para subir ao SENHOR, para que não os fira.
25 Desceu, pois, Moisés ao povo e lhe disse tudo isso.

Êxodo 20

Os dez mandamentos

Dt 5.1-21

1 **E**ntão, falou Deus todas estas palavras: 2 Eu sou o SENHOR, teu
Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.
3 **N**ão terás outros deuses diante de mim.
4 **N**ão farás† para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma
do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas
debaixo da terra. 5 Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu
sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos
pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me
aborrecem 6 e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me
amam e guardam os meus mandamentos.†
7 **N**ão tomarás o nome do SENHOR†, teu Deus, em vão, porque o
SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.
8 **L**embra-te do dia de sábado, para o santificar. 9 Seis dias
trabalharás e farás toda a tua obra. 10 Mas o sétimo dia é o sábado do
SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu
filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu
animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; 11 porque, em
seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há
e, ao sétimo dia, descansou†; por isso, o SENHOR abençoou o dia de
sábado e o santificou.†
12 **H**onra teu pai e tua mãe†, para que se prolonguem os teus dias
na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
13 **N**ão matarás.†
14 **N**ão adulterarás.†
15 **N**ão furtarás.†
16 **N**ão dirás falso testemunho† contra o teu próximo.
17 **N**ão cobiçarás† a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher
do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi,
nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

Moisés, mediador entre Deus e o povo

Dt 5.22-33

18 **T**odo o povo presenciou os trovões, e os relâmpagos, e o clangor
da trombeta, e o monte fumegante; e o povo, observando, se
estremeceu e ficou de longe. 19 Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e te

ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos.
20 Respondeu Moisés ao povo: Não temais; Deus veio para vos provar
e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não
pequeis. 21 O povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se chegou
à nuvem escura onde Deus estava.†

Leis acerca dos altares

22 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de
Israel: Vistes que dos céus eu vos falei. 23 Não fareis deuses de prata
ao lado de mim, nem deuses de ouro fareis para vós outros. 24 Um
altar de terra me farás e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, as
tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois; em todo lugar
onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te
abençoarei. 25 Se me levantares um altar de pedras, não o farás de
pedras lavradas†; pois, se sobre ele manejares a tua ferramenta,
profaná-lo-ás. 26 Nem subirás por degrau ao meu altar, para que a tua
nudez não seja ali exposta.

Êxodo 21

Leis acerca dos servos

Dt 15.12-18

1 **S**ão estes os estatutos que lhes proporás: 2 Se comprares um
escravo hebreu, seis anos servirá; mas, ao sétimo, sairá forro, de
graça. 3 Se entrou solteiro, sozinho sairá; se era homem casado, com
ele sairá sua mulher. 4 Se o seu senhor lhe der mulher, e ela der à luz
filhos e filhas, a mulher e seus filhos serão do seu senhor, e ele sairá
sozinho. 5 Porém, se o escravo expressamente disser: Eu amo meu
senhor, minha mulher e meus filhos, não quero sair forro. 6 Então, o
seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira,
e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá
para sempre.

7 **S**e um homem vender sua filha para ser escrava, esta não lhe
sairá como saem os escravos. 8 Se ela não agradar ao seu senhor,
que se comprometeu a desposá-la, ele terá de permitir-lhe o resgate;
não poderá vendê-la a um povo estranho, pois será isso deslealdade
para com ela. 9 Mas, se a casar com seu filho, tratá-la-á como se
tratam as filhas. 10 Se ele der ao filho outra mulher, não diminuirá o
mantimento da primeira, nem os seus vestidos, nem os seus direitos
conjugais. 11 Se não lhe fizer estas três coisas, ela sairá sem
retribuição, nem pagamento em dinheiro.†

Leis acerca da violência

12 **Q**uem ferir a outro†, de modo que este morra, também será
morto. 13 Porém, se não lhe armou ciladas, mas Deus lhe permitiu
caísse em suas mãos, então, te designarei† um lugar para onde ele
fugirá. 14 Se alguém vier maliciosamente contra o próximo, matando-o
à traição, tirá-lo-ás até mesmo do meu altar, para que morra. 15 Quem
ferir seu pai ou sua mãe será morto. 16 O que raptar alguém† e o
vender, ou for achado na sua mão, será morto. 17 Quem amaldiçoar†
seu pai ou sua mãe será morto. 18 Se dois brigarem, ferindo um ao
outro com pedra ou com o punho, e o ferido não morrer, mas cair de
cama; 19 se ele tornar a levantar-se e andar fora, apoiado ao seu
bordão, então, será absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará
o tempo que perdeu e o fará curar-se totalmente. 20 Se alguém ferir
com bordão o seu escravo ou a sua escrava, e o ferido morrer
debaixo da sua mão, será punido; 21 porém, se ele sobreviver por um

ou dois dias, não será punido, porque é dinheiro seu. 22 Se homens
brigarem, e ferirem mulher grávida, e forem causa de que aborte,
porém sem maior dano, aquele que feriu será obrigado a indenizar
segundo o que lhe exigir o marido da mulher; e pagará como os juízes
lhe determinarem. 23 Mas, se houver dano grave, então, darás vida
por vida, 24 olho por olho†, dente por dente, mão por mão, pé por pé,
25 queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por
golpe. 26 Se alguém ferir o olho do seu escravo ou o olho da sua
escrava e o inutilizar, deixá-lo-á ir forro pelo seu olho. 27 E, se com
violência fizer cair um dente do seu escravo ou da sua escrava, deixá-
lo-á ir forro pelo seu dente. 28 Se algum boi chifrar homem ou mulher,
que morra, o boi será apedrejado, e não lhe comerão a carne; mas o
dono do boi será absolvido. 29 Mas, se o boi, dantes, era dado a
chifrar, e o seu dono era disso conhecedor e não o prendeu, e o boi
matar homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também será morto
o seu dono. 30 Se lhe for exigido resgate, dará, então, como resgate
da sua vida tudo o que lhe for exigido. 31 Quer tenha chifrado um filho,
quer tenha chifrado uma filha, este julgamento lhe será aplicado. 32 Se
o boi chifrar um escravo ou uma escrava, dar-se-ão trinta siclos de
prata ao senhor destes, e o boi será apedrejado.

33 **S**e alguém deixar aberta uma cova ou se alguém cavar uma
cova e não a tapar, e nela cair boi ou jumento, 34 o dono da cova o
pagará, pagará dinheiro ao seu dono, mas o animal morto será seu.

35 **S**e um boi de um homem ferir o boi de outro, e o boi ferido
morrer, venderão o boi vivo e repartirão o valor; e dividirão entre si o
boi morto. 36 Mas, se for notório que o boi era já, dantes, chifrador, e o
seu dono não o prendeu, certamente, pagará boi por boi; porém o
morto será seu.

Êxodo 22

Leis acerca da propriedade

1 **S**e alguém furtar boi ou ovelha e o abater ou vender, por um boi
pagará cinco bois, e quatro ovelhas por uma ovelha. 2 Se um ladrão
for achado arrombando uma casa e, sendo ferido, morrer, quem o
feriu não será culpado do sangue. 3 Se, porém, já havia sol quando tal
se deu, quem o feriu será culpado do sangue; neste caso, o ladrão
fará restituição total. Se não tiver com que pagar, será vendido por
seu furto. 4 Se aquilo que roubou for achado vivo em seu poder, seja
boi, jumento ou ovelha, pagará o dobro.

5 **S**e alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha e
o largar para comer em campo de outrem, pagará com o melhor do
seu próprio campo e o melhor da sua própria vinha. 6 Se irromper
fogo, e pegar nos espinheiros, e destruir as medas de cereais, ou a
messe, ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará totalmente o
queimado.

7 **S**e alguém der ao seu próximo dinheiro ou objetos a guardar, e
isso for furtado àquele que o recebeu, se for achado o ladrão, este
pagará o dobro. 8 Se o ladrão não for achado, então, o dono da casa
será levado perante os juízes, a ver se não meteu a mão nos bens do
próximo. 9 Em todo negócio frauduloso, seja a respeito de boi, ou de
jumento, ou de ovelhas, ou de roupas, ou de qualquer coisa perdida,
de que uma das partes diz: Esta é a coisa, a causa de ambas as
partes se levará perante os juízes; aquele a quem os juízes
condenarem pagará o dobro ao seu próximo. 10 Se alguém der ao seu
próximo a guardar jumento, ou boi, ou ovelha, ou outro animal
qualquer, e este morrer, ou ficar aleijado, ou for afugentado, sem que
ninguém o veja, 11 então, haverá juramento do SENHOR entre ambos,
de que não meteu a mão nos bens do seu próximo; o dono aceitará o
juramento, e o outro não fará restituição. 12 Porém, se, de fato, lhe for
furtado, pagá-lo-á ao seu dono. 13 Se for dilacerado, trá-lo-á em
testemunho disso e não pagará o dilacerado. 14 Se alguém pedir
emprestado a seu próximo um animal, e este ficar aleijado ou morrer,
não estando presente o dono, pagá-lo-á. 15 Se o dono esteve
presente, não o pagará; se foi alugado, o preço do aluguel será o
pagamento.

Leis civis e religiosas

16 **S**e alguém seduzir qualquer virgem que não estava desposada e
se deitar com ela, pagará seu dote e a tomará por mulher. 17 Se o pai
dela definitivamente recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro conforme
o dote das virgens.† 18 A feiticeira não deixarás viver. 19 Quem tiver
coito com animal† será morto. 20 Quem sacrificar† aos deuses e não
somente ao SENHOR será destruído. 21 Não afligirás† o forasteiro, nem
o oprimirás; pois forasteiros fostes na terra do Egito. 22 A nenhuma
viúva nem órfão afligireis. 23 Se de algum modo os afligirdes, e eles
clamarem a mim, eu lhes ouvirei o clamor; 24 a minha ira se acenderá,
e vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos
filhos, órfãos. 25 Se emprestares dinheiro† ao meu povo, ao pobre que
está contigo, não te haverás com ele como credor que impõe juros.
26 Se do teu próximo tomares† em penhor a sua veste, lha restituirás
antes do pôr do sol; 27 porque é com ela que se cobre, é a veste do
seu corpo; em que se deitaria? Será, pois, que, quando clamar a mim,
eu o ouvirei, porque sou misericordioso. 28 Contra Deus não
blasfemarás, nem amaldiçoarás o príncipe† do teu povo. 29 Não
tardarás em trazer ofertas do melhor das tuas ceifas e das tuas
vinhas; o primogênito de teus filhos me darás. 30 Da mesma sorte,
farás com os teus bois e com as tuas ovelhas; sete dias ficará a cria
com a mãe, e, ao oitavo dia, ma darás. 31 Ser-me-eis homens
consagrados; portanto, não comereis carne† dilacerada no campo;
deitá-la-eis aos cães.

Êxodo 23

O testemunho falso e a injúria

1 **N**ão espalharás notícias falsas†, nem darás mão ao ímpio, para
seres testemunha maldosa. 2 Não seguirás a multidão para fazeres
mal; nem deporás, numa demanda, inclinando-te para a maioria, para
torcer o direito. 3 Nem com o pobre serás parcial† na sua demanda.
4 Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo ou o seu jumento,
lho reconduzirás. 5 Se vires prostrado debaixo da sua carga o jumento
daquele que te aborrece, não o abandonarás, mas ajudá-lo-ás a
erguê-lo.†

Deveres dos juízes

Dt 16.18-20

6 **N**ão perverterás o julgamento do teu pobre na sua causa. 7 Da
falsa acusação te afastarás; não matarás o inocente e o justo, porque
não justificarei o ímpio. 8 Também suborno não aceitarás, porque o
suborno cega até o perspicaz e perverte as palavras dos justos.†
9 Também não oprimirás† o forasteiro; pois vós conheceis o coração
do forasteiro, visto que fostes forasteiros na terra do Egito.

O Ano de Descanso

Lv 25.1-7

10 **S**eis anos semearás a tua terra e recolherás os seus frutos;
11 porém, no sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás,
para que os pobres do teu povo achem o que comer, e do sobejo
comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o
teu olival.†

O Sábado

Lv 23.3

12 **S**eis dias farás a tua obra†, mas, ao sétimo dia, descansarás;
para que descanse o teu boi e o teu jumento; e para que tome alento
o filho da tua serva e o forasteiro. 13 Em tudo o que vos tenho dito,
andai apercebidos; do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem
se ouça de vossa boca.

As três festas

Êx 34.18-26; *Lv 23.4-21,33-44*; *Dt 16.1-17*

14 **T**rês vezes no ano me celebrareis festa. 15 Guardarás a Festa

dos Pães Asmos†; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei,
ao tempo apontado no mês de abibe, porque nele saíste do Egito;
ninguém apareça de mãos vazias perante mim. 16 Guardarás a Festa
da Sega, dos primeiros frutos† do teu trabalho, que houveres
semeado no campo, e a Festa da Colheita, à saída do ano, quando
recolheres do campo o fruto do teu trabalho. 17 Três vezes no ano,
todo homem aparecerá diante do SENHOR Deus. 18 Não oferecerás o
sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem ficará gordura da
minha festa durante a noite até pela manhã. 19 As primícias dos
frutos† da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus. Não cozerás
o cabrito† no leite da sua própria mãe.

Deus promete a posse da terra

20 **E**is que eu envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde pelo
caminho e te leve ao lugar que tenho preparado. 21 Guarda-te diante
dele, e ouve a sua voz, e não te rebeles contra ele, porque não
perdoará a vossa transgressão; pois nele está o meu nome. 22 Mas,
se diligentemente lhe ouvires a voz e fizeres tudo o que eu disser,
então, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus
adversários. 23 Porque o meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos
amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos
jebuseus; e eu os destruirei. 24 Não adorarás os seus deuses, nem
lhes darás culto, nem farás conforme as suas obras; antes, os
destruirás totalmente e despedaçarás de todo as suas colunas.
25 Servireis ao SENHOR, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a
vossa água; e tirará do vosso meio as enfermidades. 26 Na tua terra,
não haverá mulher que aborte, nem estéril; completarei o número dos
teus dias. 27 Enviarei o meu terror diante de ti, confundindo a todo
povo onde entrares; farei que todos os teus inimigos te voltem as
costas. 28 Também enviarei vespas diante de ti, que lancem os
heveus, os cananeus e os heteus de diante de ti. 29 Não os lançarei de
diante de ti num só ano, para que a terra se não torne em desolação,
e as feras do campo se não multipliquem contra ti. 30 Pouco a pouco,
os lançarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra
por herança. 31 Porei os teus limites desde o mar Vermelho até ao mar
dos filisteus e desde o deserto até ao Eufrates; porque darei nas tuas
mãos os moradores da terra, para que os lances de diante de ti.
32 Não farás aliança nenhuma com eles, nem com os seus deuses.
33 Eles não habitarão na tua terra, para que te não façam pecar contra
mim; se servires aos seus deuses, isso te será cilada.

Êxodo 24

A aliança de Deus com Israel

1 **D**isse também Deus a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu, e Arão, e
Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e adorai de longe.
2 Só Moisés se chegará ao SENHOR; os outros não se chegarão, nem
o povo subirá com ele.

3 **V**eio, pois, Moisés e referiu ao povo todas as palavras do SENHOR
e todos os estatutos; então, todo o povo respondeu a uma voz e
disse: Tudo o que falou o SENHOR faremos. 4 Moisés escreveu todas
as palavras do SENHOR e, tendo-se levantado pela manhã de
madrugada, erigiu um altar ao pé do monte e doze colunas, segundo
as doze tribos de Israel. 5 E enviou alguns jovens dos filhos de Israel,
os quais ofereceram ao SENHOR holocaustos e sacrifícios pacíficos de
novilhos. 6 Moisés tomou metade do sangue e o pôs em bacias; e a
outra metade aspergiu sobre o altar. 7 E tomou o livro da aliança e o
leu ao povo; e eles disseram: Tudo o que falou o SENHOR faremos e
obedeceremos. 8 Então, tomou Moisés aquele sangue, e o aspergiu
sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança† que o SENHOR
fez convosco a respeito de todas estas palavras.†

9 **E** subiram Moisés, e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos
anciãos de Israel. 10 E viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia
uma como pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o
céu na sua claridade. 11 Ele não estendeu a mão sobre os escolhidos
dos filhos de Israel; porém eles viram a Deus, e comeram, e beberam.

Moisés e os anciãos sobem novamente ao monte

12 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim, ao monte, e fica
lá; dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que escrevi,
para os ensinares. 13 Levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; e,
subindo Moisés ao monte de Deus, 14 disse aos anciãos: Esperai-nos
aqui até que voltemos a vós outros. Eis que Arão e Hur ficam
convosco; quem tiver alguma questão se chegará a eles.

15 **T**endo Moisés subido, uma nuvem cobriu o monte. 16 E a glória
do SENHOR pousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis
dias; ao sétimo dia, do meio da nuvem chamou o SENHOR a Moisés.
17 O aspecto da glória do SENHOR era como um fogo consumidor no
cimo do monte, aos olhos dos filhos de Israel. 18 E Moisés, entrando

pelo meio da nuvem, subiu ao monte; e lá permaneceu quarenta dias e quarenta noites†.

Êxodo 25

Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo

Êx 35.4-9

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel que me
tragam oferta; de todo homem cujo coração o mover para isso, dele
recebereis a minha oferta. 3 Esta é a oferta que dele recebereis: ouro,
e prata, e bronze, 4 e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino,
e pelos de cabra, 5 e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles
finas, e madeira de acácia, 6 azeite para a luz, especiarias para o óleo
de unção e para o incenso aromático, 7 pedras de ônix e pedras de
engaste, para a estola sacerdotal e para o peitoral. 8 E me farão um
santuário, para que eu possa habitar no meio deles. 9 Segundo tudo o
que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos
os seus móveis, assim mesmo o fareis.

A arca

Êx 37.1-5

10 **T**ambém farão uma arca de madeira de acácia; de dois côvados
e meio será o seu comprimento, de um côvado e meio, a largura, e de
um côvado e meio, a altura. 11 De ouro puro a cobrirás; por dentro e
por fora a cobrirás e farás sobre ela uma bordadura de ouro ao redor.
12 Fundirás para ela quatro argolas de ouro e as porás nos quatro
cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas noutro
lado. 13 Farás também varais de madeira de acácia e os cobrirás de
ouro; 14 meterás os varais nas argolas aos lados da arca, para se
levar por meio deles a arca. 15 Os varais ficarão nas argolas da arca e
não se tirarão dela. 16 E porás na arca o Testemunho, que eu te darei.

O propiciatório

Êx 37.6-9

17 **F**arás também um propiciatório de ouro puro; de dois côvados e
meio será o seu comprimento, e a largura, de um côvado e meio.
18 Farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas
extremidades do propiciatório; 19 um querubim, na extremidade de
uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça
com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.
20 Os querubins estenderão as asas por cima, cobrindo com elas o
propiciatório; estarão eles de faces voltadas uma para a outra,

olhando para o propiciatório. 21 Porás o propiciatório em cima da arca;
e dentro dela porás o Testemunho, que eu te darei. 22 Ali, virei a ti e,
de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre
a arca do Testemunho, falarei contigo acerca de tudo o que eu te
ordenar para os filhos de Israel.

A mesa

Êx 37.10-16

23 **T**ambém farás a mesa de madeira de acácia; terá o comprimento
de dois côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e
meio; 24 de ouro puro a cobrirás e lhe farás uma bordadura de ouro ao
redor. 25 Também lhe farás moldura ao redor, da largura de quatro
dedos, e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor da moldura.
26 Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas nos
quatro cantos, que estão nos seus quatro pés. 27 Perto da moldura
estarão as argolas, como lugares para os varais, para se levar a
mesa. 28 Farás, pois, estes varais de madeira de acácia e os cobrirás
de ouro; por meio deles, se levará a mesa. 29 Também farás os seus
pratos, e os seus recipientes para incenso, e as suas galhetas, e as
suas taças em que se hão de oferecer libações; de ouro puro os farás.
30 Porás† sobre a mesa os pães da proposição diante de mim
perpetuamente.

O candelabro

Êx 37.17-24

31 **F**arás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se
fará este candelabro; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices,
as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.
32 Seis hásteas sairão dos seus lados: três de um lado e três do outro.
33 Numa hástea, haverá três cálices com formato de amêndoas, uma
maçaneta e uma flor; e três cálices, com formato de amêndoas na
outra hástea, uma maçaneta e uma flor; assim serão as seis hásteas
que saem do candelabro. 34 Mas no candelabro mesmo haverá quatro
cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas
flores. 35 Haverá uma maçaneta sob duas hásteas que saem dele; e
ainda uma maçaneta sob duas outras hásteas que saem dele; e ainda
mais uma maçaneta sob duas outras hásteas que saem dele; assim
se fará com as seis hásteas que saem do candelabro. 36 As suas
maçanetas e as suas hásteas serão do mesmo; tudo será de uma só

peça, obra batida de ouro puro. 37 Também lhe farás sete lâmpadas,
as quais se acenderão para alumiar defronte dele. 38 As suas
espevitadeiras e os seus apagadores serão de ouro puro. 39 De um
talento de ouro puro se fará o candelabro com todos estes utensílios.
40 Vê, pois, que tudo faças segundo o modelo† que te foi mostrado no
monte.

Êxodo 26

As cortinas do tabernáculo

Êx 36.8-18

1 **F**arás o tabernáculo, que terá dez cortinas, de linho retorcido,
estofo azul, púrpura e carmesim; com querubins, as farás de obra de
artista. 2 O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados,
e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas serão de igual
medida. 3 Cinco cortinas serão ligadas umas às outras; e as outras
cinco também ligadas umas às outras. 4 Farás laçadas de estofo azul
na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento; e de igual modo
farás na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.
5 Cinquenta laçadas farás numa cortina, e cinquenta, na outra cortina
no extremo do segundo agrupamento; as laçadas serão contrapostas
uma à outra. 6 Farás cinquenta colchetes de ouro, com os quais
prenderás as cortinas uma à outra; e o tabernáculo passará a ser um
todo.

7 **F**arás também de pelos de cabra cortinas para servirem de tenda
sobre o tabernáculo; onze cortinas farás. 8 O comprimento de cada
cortina será de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze
cortinas serão de igual medida. 9 Ajuntarás à parte cinco cortinas entre
si, e de igual modo as seis restantes, a sexta das quais dobrarás na
parte dianteira da tenda. 10 Farás cinquenta laçadas na orla da cortina
extrema do primeiro agrupamento e cinquenta laçadas na orla da
cortina extrema do segundo agrupamento. 11 Farás também cinquenta
colchetes de bronze, e meterás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás
a tenda, para que venha a ser um todo. 12 A parte que restar das
cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobrar, penderá às
costas do tabernáculo. 13 O côvado de um lado e o côvado de outro
lado, do que sobejar no comprimento das cortinas da tenda, penderão
de um e de outro lado do tabernáculo para o cobrir.

A coberta de peles e as tábuas

14 **T**ambém farás de peles de carneiro tintas de vermelho uma
coberta para a tenda e outra coberta de peles finas.

15 **F**arás também de madeira de acácia as tábuas para o
tabernáculo, as quais serão colocadas verticalmente. 16 Cada uma das
tábuas terá dez côvados de comprimento e côvado e meio de largura.
17 Cada tábua terá dois encaixes, travados um com o outro; assim

farás com todas as tábuas do tabernáculo. 18 No preparar as tábuas
para o tabernáculo, farás vinte delas para o lado sul. 19 Farás também
quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases
debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases
debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes. 20 Também
haverá vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,
21 com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma
tábua e duas bases debaixo de outra tábua; 22 ao lado posterior do
tabernáculo para o ocidente, farás seis tábuas. 23 Farás também duas
tábuas para os cantos do tabernáculo, na parte posterior; 24 as quais,
por baixo, estarão separadas, mas, em cima, se ajustarão à primeira
argola; assim se fará com as duas tábuas; serão duas para cada um
dos dois cantos. 25 Assim serão as oito tábuas com as suas bases de
prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas
debaixo de outra tábua.

26 **F**arás travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de
um lado do tabernáculo, 27 cinco para as tábuas do outro lado do
tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo ao lado posterior
que olha para o ocidente. 28 A travessa do meio passará ao meio das
tábuas de uma extremidade à outra. 29 Cobrirás de ouro as tábuas e
de ouro farás as suas argolas, pelas quais hão de passar as
travessas; e cobrirás também de ouro as travessas. 30 Levantarás o
tabernáculo segundo o modelo que te foi mostrado no monte.

O véu, o reposteiro e as colunas

Êx 36.35-38

31 **F**arás também um véu de estofo azul, e púrpura, e carmesim, e
linho fino retorcido; com querubins, o farás de obra de artista.
32 Suspendê-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia,
cobertas de ouro; os seus colchetes serão de ouro, sobre quatro
bases de prata. 33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes e trarás
para lá a arca do Testemunho, para dentro do véu; o véu vos fará
separação entre o Santo Lugar e o Santo dos Santos.

34 **P**orás a coberta do propiciatório sobre a arca do Testemunho no
Santo dos Santos. 35 A mesa porás fora do véu e o candelabro,
defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul; e a mesa porás
para o lado norte.

36 **F**arás também para a porta da tenda um reposteiro de estofo
azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador.

37 Para este reposteiro farás cinco colunas de madeira de acácia e as
cobrirás de ouro; os seus colchetes serão de ouro, e para elas
fundirás cinco bases de bronze.

Êxodo 27

O altar do holocausto

Êx 38.1-7

1 **F**arás também o altar de madeira de acácia; de cinco côvados
será o seu comprimento, e de cinco, a largura (será quadrado o altar),
e de três côvados, a altura. 2 Dos quatro cantos farás levantar-se
quatro chifres, os quais formarão uma só peça com o altar; e o
cobrirás de bronze. 3 Far-lhe-ás também recipientes para recolher a
sua cinza, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses
utensílios farás de bronze. 4 Far-lhe-ás também uma grelha de bronze
em forma de rede, à qual farás quatro argolas de metal nos seus
quatro cantos, 5 e as porás dentro do rebordo do altar para baixo, de
maneira que a rede chegue até ao meio do altar. 6 Farás também
varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás de
bronze. 7 Os varais se meterão nas argolas, de um e de outro lado do
altar, quando for levado. 8 Oco e de tábuas o farás; como se te
mostrou no monte, assim o farão.

O átrio do tabernáculo

Êx 38.9-20

9 **F**arás também o átrio do tabernáculo; ao lado meridional (que dá
para o sul), o átrio terá cortinas de linho fino retorcido; o comprimento
de cada lado será de cem côvados. 10 Também as suas vinte colunas
e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as
suas vergas serão de prata. 11 De igual modo, para o lado norte ao
comprido, haverá cortinas de cem côvados de comprimento; e as suas
vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das
colunas e as suas vergas serão de prata. 12 Na largura do átrio para o
lado do ocidente, haverá cortinas de cinquenta côvados; as colunas
serão dez, e as suas bases, dez. 13 A largura do átrio do lado oriental
(para o levante) será de cinquenta côvados. 14 As cortinas para um
lado da entrada serão de quinze côvados; as suas colunas serão três,
e as suas bases, três. 15 Para o outro lado da entrada, haverá cortinas
de quinze côvados; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.
16 À porta do átrio, haverá um reposteiro de vinte côvados, de estofo
azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador;
as suas colunas serão quatro, e as suas bases, quatro. 17 Todas as
colunas ao redor do átrio serão cingidas de vergas de prata; os seus

ganchos serão de prata, mas as suas bases, de bronze. 18 O átrio terá
cem côvados de comprimento, e cinquenta de largura por todo o lado,
e cinco de altura; as suas cortinas serão de linho fino retorcido, e as
suas bases, de bronze. 19 Todos os utensílios do tabernáculo em todo
o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do átrio
serão de bronze.

O azeite para o candelabro

Lv 24.1-4

20 **O**rdenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de
oliveira, batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa
continuamente. 21 Na tenda da congregação fora do véu, que está
diante do Testemunho, Arão e seus filhos a conservarão em ordem,
desde a tarde até pela manhã, perante o SENHOR; estatuto perpétuo
será este a favor dos filhos de Israel pelas suas gerações.

Êxodo 28

Deus escolhe Arão e seus filhos para sacerdotes

1 **F**aze também vir para junto de ti Arão, teu irmão, e seus filhos
com ele, dentre os filhos de Israel, para me oficiarem como
sacerdotes, a saber, Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e
Itamar. 2 Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e
ornamento.

As vestes sacerdotais

Êx 39.1-31

3 **F**alarás também a todos os homens hábeis a quem enchi do
espírito de sabedoria, que façam vestes para Arão para consagrá-lo,
para que me ministre o ofício sacerdotal. 4 As vestes, pois, que farão
são estas: um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepeliz, uma
túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes sagradas para Arão, teu
irmão, e para seus filhos, para me oficiarem como sacerdotes.
5 Tomarão ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino 6 e farão a
estola sacerdotal de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e
linho fino retorcido, obra esmerada. 7 Terá duas ombreiras que se
unam às suas duas extremidades, e assim se unirá. 8 E o cinto de
obra esmerada, que estará sobre a estola sacerdotal, será de obra
igual, da mesma obra de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e
linho fino retorcido. 9 Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas
os nomes dos filhos de Israel: 10 seis de seus nomes numa pedra e os
outros seis na outra pedra, segundo a ordem do seu nascimento.
11 Conforme a obra de lapidador, como lavores de sinete, gravarás as
duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor
de ouro, as farás. 12 E porás as duas pedras nas ombreiras da estola
sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel; e Arão levará
os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do
SENHOR. 13 Farás também engastes de ouro 14 e duas correntes de
ouro puro; obra de fieira as farás; e as correntes de fieira prenderás
nos engastes.

15 **F**arás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme a
obra da estola sacerdotal o farás: de ouro, e estofo azul, e púrpura, e
carmesim, e linho fino retorcido o farás. 16 Quadrado e duplo, será de

um palmo o seu comprimento, e de um palmo, a sua largura.
17 Colocarás nele engaste de pedras, com quatro ordens de pedras: a
ordem de sárdio, topázio e carbúnculo será a primeira ordem; 18 a
segunda ordem será de esmeralda, safira e diamante; 19 a terceira
ordem será de jacinto, ágata e ametista; 20 a quarta ordem será de
berilo, ônix e jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus
engastes. 21 As pedras serão conforme os nomes dos filhos de Israel,
doze, segundo os seus nomes; serão esculpidas como sinetes, cada
uma com o seu nome, para as doze tribos. 22 Para o peitoral farás
correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro. 23 Também
farás para o peitoral duas argolas de ouro e porás as duas argolas
nas extremidades do peitoral. 24 Então, meterás as duas correntes de
ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral. 25 As duas
pontas das correntes prenderás nos dois engastes e as porás nas
ombreiras da estola sacerdotal na frente dele. 26 Farás também duas
argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do peitoral, na sua
orla interior junto à estola sacerdotal. 27 Farás também duas argolas
de ouro e as porás nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo,
na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada
da estola sacerdotal. 28 E ligarão o peitoral com as suas argolas às
argolas da estola sacerdotal por cima com uma fita azul, para que
esteja sobre o cinto da estola sacerdotal; e nunca o peitoral se
separará da estola sacerdotal. 29 Assim, Arão levará os nomes dos
filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar
no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente.

30 **T**ambém porás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que
estejam sobre o coração de Arão, quando entrar perante o SENHOR;
assim, Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração
diante do SENHOR continuamente. 31 Farás também a sobrepeliz da
estola sacerdotal toda de estofo azul. 32 No meio dela, haverá uma
abertura para a cabeça; será debruada essa abertura, como a
abertura de uma saia de malha, para que não se rompa. 33 Em toda a
orla da sobrepeliz, farás romãs de estofo azul, e púrpura, e carmesim;
e campainhas de ouro no meio delas. 34 Haverá em toda a orla da
sobrepeliz uma campainha de ouro e uma romã, outra campainha de
ouro e outra romã. 35 Esta sobrepeliz estará sobre Arão quando
ministrar, para que se ouça o seu sonido, quando entrar no santuário
diante do SENHOR e quando sair; e isso para que não morra.

36 **F**arás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à

maneira de gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR. 37 Atá-la-ás
com um cordão de estofo azul, de maneira que esteja na mitra; bem
na frente da mitra estará. 38 E estará sobre a testa de Arão, para que
Arão leve a iniquidade concernente às coisas santas que os filhos de
Israel consagrarem em todas as ofertas de suas coisas santas;
sempre estará sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos
perante o SENHOR.

39 **T**ecerás, quadriculada, a túnica de linho fino e farás uma mitra de
linho fino e um cinto de obra de bordador.

40 **P**ara os filhos de Arão farás túnicas, e cintos, e tiaras; fá-los-ás
para glória e ornamento. 41 E, com isso, vestirás Arão, teu irmão, bem
como seus filhos; e os ungirás, e consagrarás, e santificarás, para que
me oficiem como sacerdotes. 42 Faze-lhes também calções de linho,
para cobrirem a pele nua; irão da cintura às coxas. 43 E estarão sobre
Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação
ou quando se chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que
não levem iniquidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e
para sua posteridade depois dele.

Êxodo 29

O sacrifício e as cerimônias da consagração

Lv 8.1-36

1 **I**sto é o que lhes farás, para os consagrar, a fim de que me
oficiem como sacerdotes: toma um novilho, e dois carneiros sem
defeito, 2 e pães asmos, e bolos asmos, amassados com azeite, e
obreias asmas untadas com azeite; de flor de farinha de trigo os farás,
3 e os porás num cesto, e no cesto os trarás; trarás também o novilho
e os dois carneiros. 4 Então, farás que Arão e seus filhos se cheguem
à porta da tenda da congregação e os lavarás com água; 5 depois,
tomarás as vestes, e vestirás Arão da túnica, da sobrepeliz, da estola
sacerdotal e do peitoral, e o cingirás com o cinto de obra esmerada da
estola sacerdotal; 6 pôr-lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra, a
coroa sagrada. 7 Então, tomarás o óleo da unção e lho derramarás
sobre a cabeça; assim o ungirás. 8 Farás, depois, que se cheguem os
filhos de Arão, e os vestirás de túnicas, 9 e os cingirás com o cinto,
Arão e seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o
sacerdócio por estatuto perpétuo, e consagrarás Arão e seus filhos.

10 **F**arás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão
e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele. 11 Imolarás o
novilho perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.
12 Depois, tomarás do sangue do novilho e o porás com o teu dedo
sobre os chifres do altar; o restante do sangue derramá-lo-ás à base
do altar. 13 Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas,
o redenho do fígado, os dois rins e a gordura que está neles e
queimá-los-ás sobre o altar; 14 mas a carne do novilho, a pele e os
excrementos, queimá-los-ás fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.
15 Depois, tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos
sobre a cabeça dele. 16 Imolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue,
e o jogarás sobre o altar ao redor; 17 partirás o carneiro em seus
pedaços e, lavadas as entranhas e as pernas, pô-las-ás sobre os
pedaços e sobre a cabeça. 18 Assim, queimarás todo o carneiro sobre
o altar; é holocausto para o SENHOR, de aroma agradável†, oferta
queimada ao SENHOR.

19 **D**epois, tomarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão as
mãos sobre a cabeça dele. 20 Imolarás o carneiro, e tomarás do seu
sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a
ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o polegar

da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito; o restante do
sangue jogarás sobre o altar ao redor. 21 Tomarás, então, do sangue
sobre o altar e do óleo da unção e os aspergirás sobre Arão e suas
vestes e sobre seus filhos e as vestes de seus filhos com ele; para
que ele seja santificado, e as suas vestes, e também seus filhos e as
vestes de seus filhos com ele.

22 **D**epois, tomarás do carneiro a gordura, a cauda gorda, a gordura
que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins, a gordura
que está neles e a coxa direita, porque é carneiro da consagração;
23 e também um pão, um bolo de pão azeitado e uma obreia do cesto
dos pães asmos que estão diante do SENHOR. 24 Todas estas coisas
porás nas mãos de Arão e nas de seus filhos e, movendo-as de um
lado para outro, as oferecerás como ofertas movidas perante o
SENHOR. 25 Depois, as tomarás das suas mãos e as queimarás sobre
o altar; é holocausto para o SENHOR, de agradável aroma, oferta
queimada ao SENHOR.

26 **T**omarás o peito do carneiro da consagração, que é de Arão, e,
movendo-o de um lado para outro, o oferecerás como oferta movida
perante o SENHOR; e isto será a tua porção. 27 Consagrarás o peito da
oferta movida e a coxa da porção que foi movida, a qual se tirou do
carneiro da consagração, que é de Arão e de seus filhos. 28 Isto será a
obrigação perpétua dos filhos de Israel, devida a Arão e seus filhos,
por ser a porção do sacerdote, oferecida, da parte dos filhos de Israel,
dos sacrifícios pacíficos; é a sua oferta ao SENHOR.

29 **A**s vestes santas de Arão passarão a seus filhos depois dele,
para serem ungidos nelas e consagrados nelas. 30 Sete dias as vestirá
o filho que for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da
congregação para ministrar no santuário.

31 **T**omarás o carneiro da consagração e cozerás a sua carne no
lugar santo; 32 e Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro e o
pão que está no cesto à porta da tenda da congregação 33 e comerão
das coisas com que for feita a expiação, para consagrá-los e para
santificá-los; o estranho não comerá delas, porque são santas. 34 Se
sobrar alguma coisa da carne das consagrações ou do pão, até pela
manhã, queimarás o que restar; não se comerá, porque é santo.

35 **A**ssim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme tudo o que te
hei ordenado; por sete dias, os consagrarás. 36 Também cada dia
prepararás um novilho como oferta pelo pecado para as expiações; e
purificarás o altar, fazendo expiação por ele mediante oferta pelo

pecado; e o ungirás para consagrá-lo. 37 Sete dias farás expiação pelo
altar e o consagrarás; e o altar será santíssimo; tudo o que o tocar
será santo.

Ofertas contínuas

Nm 28.1-8

38 **I**sto é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano,
cada dia, continuamente. 39 Um cordeiro oferecerás pela manhã e o
outro, ao pôr do sol. 40 Com um cordeiro, a décima parte de um efa de
flor de farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite
batido; e, para libação, a quarta parte de um him de vinho; 41 o outro
cordeiro oferecerás ao pôr do sol, como oferta de manjares, e a
libação como de manhã, de aroma agradável, oferta queimada ao
SENHOR. 42 Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à
porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos
encontrarei, para falar contigo ali. 43 Ali, virei aos filhos de Israel, para
que, por minha glória, sejam santificados, 44 e consagrarei a tenda da
congregação e o altar; também santificarei Arão e seus filhos, para
que me oficiem como sacerdotes. 45 E habitarei no meio dos filhos de
Israel e serei o seu Deus. 46 E saberão que eu sou o SENHOR, seu
Deus, que os tirou da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu
sou o SENHOR, seu Deus.

Êxodo 30

O altar do incenso
Êx 37.25-28
1 **F**arás também um altar para queimares nele o incenso; de
madeira de acácia o farás. 2 Terá um côvado de comprimento, e um
de largura (será quadrado), e dois de altura; os chifres formarão uma
só peça com ele. 3 De ouro puro o cobrirás, a parte superior, as
paredes ao redor e os chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro ao
redor. 4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da
bordadura; de ambos os lados as farás; nelas, se meterão os varais
para se levar o altar. 5 De madeira de acácia farás os varais e os
cobrirás de ouro. 6 Porás o altar defronte do véu que está diante da
arca do Testemunho, diante do propiciatório que está sobre o
Testemunho, onde me avistarei contigo. 7 Arão queimará sobre ele o
incenso aromático; cada manhã, quando preparar as lâmpadas, o
queimará. 8 Quando, ao crepúsculo da tarde, acender as lâmpadas, o
queimará; será incenso contínuo perante o SENHOR, pelas vossas
gerações. 9 Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem
holocausto, nem ofertas de manjares; nem tampouco derramareis
libações sobre ele. 10 Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre os
chifres do altar com o sangue da oferta pelo pecado; uma vez no ano,
fará expiação sobre ele, pelas vossas gerações; santíssimo é ao
SENHOR.

O pagamento do resgate
11 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 12 Quando fizeres
recenseamento dos filhos de Israel, cada um deles dará ao SENHOR o
resgate de si próprio, quando os contares; para que não haja entre
eles praga nenhuma, quando os arrolares. 13 Todo aquele que passar
ao arrolamento dará isto: metade de um siclo†, segundo o siclo do
santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta
ao SENHOR. 14 Qualquer que entrar no arrolamento, de vinte anos
para cima, dará a oferta ao SENHOR. 15 O rico não dará mais de meio
siclo, nem o pobre, menos, quando derem a oferta ao SENHOR, para
fazerdes expiação pela vossa alma. 16 Tomarás o dinheiro das
expiações dos filhos de Israel e o darás ao serviço da tenda da
congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do
SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.

A bacia de bronze

Êx 38.8

17 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 18 Farás também uma bacia de
bronze com o seu suporte de bronze, para lavar. Pô-la-ás entre a
tenda da congregação e o altar e deitarás água nela. 19 Nela, Arão e
seus filhos lavarão as mãos e os pés. 20 Quando entrarem na tenda da
congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram; ou
quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta
queimada ao SENHOR. 21 Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que
não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua
posteridade, através de suas gerações.

O óleo da santa unção

Êx 37.29

22 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 23 Tu, pois, toma das mais
excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de
cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinquenta siclos, e
de cálamo aromático duzentos e cinquenta siclos, 24 e de cássia
quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira
um him. 25 Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume
composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da
unção. 26 Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do
Testemunho, 27 e a mesa com todos os seus utensílios, e o
candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso, 28 e o altar do
holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte.
29 Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo
o que tocar nelas será santo. 30 Também ungirás Arão e seus filhos e
os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes. 31 Dirás aos
filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas
gerações. 32 Não se ungirá com ele o corpo do homem que não seja
sacerdote, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é
santo e será santo para vós outros. 33 Qualquer que compuser óleo
igual a este ou dele puser sobre um estranho será eliminado do seu
povo.

O incenso sagrado

34 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: Toma substâncias odoríferas,
estoraque, ônica e gálbano; estes arômatas com incenso puro, cada
um de igual peso; 35 e disto farás incenso, perfume segundo a arte do
perfumista, temperado com sal, puro e santo. 36 Uma parte dele

reduzirás a pó e o porás diante do Testemunho na tenda da
congregação, onde me avistarei contigo; será para vós outros
santíssimo. 37 Porém o incenso que fareis, segundo a composição
deste, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR.
38 Quem fizer tal como este para o cheirar será eliminado do seu
povo.

Êxodo 31

Os artífices da obra do tabernáculo
Êx 35.30—36.1

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Eis que chamei pelo nome a
Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, 3 e o enchi do
Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento,
em todo artifício, 4 para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em
prata, em bronze, 5 para lapidação de pedras de engaste, para entalho
de madeira, para toda sorte de lavores. 6 Eis que lhe dei por
companheiro Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã; e dei
habilidade a todos os homens hábeis, para que me façam tudo o que
tenho ordenado: 7 a tenda da congregação, e a arca do Testemunho,
e o propiciatório que está por cima dela, e todos os pertences da
tenda; 8 e a mesa com os seus utensílios, e o candelabro de ouro puro
com todos os seus utensílios, e o altar do incenso; 9 e o altar do
holocausto com todos os seus utensílios e a bacia com seu suporte;
10 e as vestes finamente tecidas, e as vestes sagradas do sacerdote
Arão, e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes; 11 e
o óleo da unção e o incenso aromático para o santuário; eles farão
tudo segundo tenho ordenado.

O sábado santo e as duas tábuas do Testemunho

12 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 13 Tu, pois, falarás aos filhos de
Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é
sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu
sou o SENHOR, que vos santifica. 14 Portanto, guardareis o sábado,
porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois
qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu
povo. 15 Seis dias se trabalhará†, porém o sétimo dia é o sábado do
repouso solene, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado
fizer alguma obra morrerá. 16 Pelo que os filhos de Israel guardarão o
sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações.
17 Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis
dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e
tomou alento. 18 E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai,
deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra,
escritas pelo dedo de Deus.

Êxodo 32

O bezerro de ouro

Dt 9.6-21

1 **M**as, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte,
acercou-se de Arão e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão
adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do
Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido. 2 Disse-lhes Arão: Tirai
as argolas de ouro das orelhas de vossas mulheres, vossos filhos e
vossas filhas e trazei-mas. 3 Então, todo o povo tirou das orelhas as
argolas e as trouxe a Arão. 4 Este, recebendo-as das suas mãos,
trabalhou o ouro com buril e fez dele um bezerro fundido. Então,
disseram: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra
do Egito. 5 Arão, vendo isso, edificou um altar diante dele e,
apregoando, disse: Amanhã, será festa ao SENHOR. 6 No dia seguinte,
madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas
pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber† e levantou-se
para divertir-se.† 7 Então, disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce;
porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu 8 e
depressa se desviou do caminho que lhe havia eu ordenado; fez para
si um bezerro fundido, e o adorou, e lhe sacrificou, e diz: São estes, ó
Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito. 9 Disse mais o
SENHOR a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura
cerviz. 10 Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o
meu furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação.

Moisés intercede pelo povo

Êx 32.30-34; Dt 9.25-29

11 **P**orém Moisés suplicou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Por que
se acende, SENHOR, a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra
do Egito com grande fortaleza e poderosa mão? 12 Por que hão de
dizer os egípcios: Com maus intentos os tirou, para matá-los nos
montes e para consumi-los da face da terra? Torna-te do furor da tua
ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo. 13 Lembra-te de
Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo
tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei† a vossa descendência como
as estrelas do céu, e toda esta terra† de que tenho falado, dá-la-ei à
vossa descendência, para que a possuam por herança eternamente.

14 Então, se arrependeu o SENHOR do mal que dissera havia de fazer
ao povo.
15 **E**, voltando-se, desceu Moisés do monte com as duas tábuas do
Testemunho nas mãos, tábuas escritas de ambos os lados; de um e
de outro lado estavam escritas. 16 As tábuas eram obra de Deus;
também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas
tábuas. 17 Ouvindo Josué a voz do povo que gritava, disse a Moisés:
Há alarido de guerra no arraial. 18 Respondeu-lhe Moisés: Não é
alarido dos vencedores nem alarido dos vencidos, mas alarido dos
que cantam é o que ouço.
19 **L**ogo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças;
então, acendendo-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-
as ao pé do monte; 20 e, pegando no bezerro que tinham feito,
queimou-o, e o reduziu a pó, que espalhou sobre a água, e deu de
beber aos filhos de Israel. 21 Depois, perguntou Moisés a Arão: Que te
fez este povo, que trouxeste sobre ele tamanho pecado?
22 Respondeu-lhe Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes
que o povo é propenso para o mal. 23 Pois me disseram: Faze-nos
deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem
que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe terá
acontecido. 24 Então, eu lhes disse: quem tem ouro, tire-o. Deram-mo;
e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.

Moisés manda matar os idólatras

25 **V**endo Moisés que o povo estava desenfreado, pois Arão o
deixara à solta para vergonha no meio dos seus inimigos, 26 pôs-se
em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do SENHOR venha até
mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi, 27 aos quais
disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um cinja a espada
sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e
mate cada um a seu irmão, cada um, a seu amigo, e cada um, a seu
vizinho. 28 E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e
caíram do povo, naquele dia, uns três mil homens. 29 Pois Moisés
dissera: Consagrai-vos, hoje, ao SENHOR; cada um contra o seu filho
e contra o seu irmão, para que ele vos conceda, hoje, bênção.

Moisés intercede pelo povo

Êx 32.11-14; Dt 9.25-29

30 **N**o dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes grande
pecado; agora, porém, subirei ao SENHOR e, porventura, farei

propiciação pelo vosso pecado. 31 Tornou Moisés ao SENHOR e disse:
Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro.
32 Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do
livro que escreveste. 33 Então, disse o SENHOR a Moisés: Riscarei do
meu livro todo aquele que pecar contra mim.† 34 Vai, pois, agora, e
conduze o povo para onde te disse; eis que o meu Anjo irá adiante de
ti; porém, no dia da minha visitação, vingarei, neles, o seu pecado.
35 Feriu, pois, o SENHOR ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão
fabricara.

Êxodo 33

O Anjo de Deus irá adiante do povo

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste
da terra do Egito, para a terra a respeito da qual jurei a Abraão†, a
Isaque† e a Jacó†, dizendo: à tua descendência a darei. 2 Enviarei o
Anjo adiante de ti; lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus,
os ferezeus, os heveus e os jebuseus. 3 Sobe para uma terra que
mana leite e mel; eu não subirei no meio de ti, porque és povo de dura
cerviz, para que te não consuma eu no caminho.

4 **O**uvindo o povo estas más notícias, pôs-se a prantear, e nenhum
deles vestiu seus atavios. 5 Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés:
Dize aos filhos de Israel: És povo de dura cerviz; se por um momento
eu subir no meio de ti, te consumirei; tira, pois, de ti os atavios, para
que eu saiba o que te hei de fazer. 6 Então, os filhos de Israel tiraram
de si os seus atavios desde o monte Horebe em diante.

7 **O**ra, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la para si, fora, bem
longe do arraial; e lhe chamava a tenda da congregação. Todo aquele
que buscava ao SENHOR saía à tenda da congregação, que estava
fora do arraial. 8 Quando Moisés saía para a tenda, fora, todo o povo
se erguia, cada um em pé à porta da sua tenda, e olhavam pelas
costas, até entrar ele na tenda. 9 Uma vez dentro Moisés da tenda,
descia a coluna de nuvem e punha-se à porta da tenda; e o SENHOR
falava com Moisés. 10 Todo o povo via a coluna de nuvem que se
detinha à porta da tenda; todo o povo se levantava, e cada um, à
porta da sua tenda, adorava ao SENHOR. 11 Falava o SENHOR a
Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava
Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de
Num, não se apartava da tenda.

Moisés roga a Deus a sua presença

12 **D**isse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo,
porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo,
disseste: Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus
olhos. 13 Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me
faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e
ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.
14 Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei
descanso. 15 Então, lhe disse Moisés: Se a tua presença não vai

comigo, não nos faças subir deste lugar. 16 Pois como se há de saber
que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Não é,
porventura, em andares conosco, de maneira que somos separados,
eu e o teu povo, de todos os povos da terra?

Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória

17 **D**isse o SENHOR a Moisés: Farei também isto que disseste;
porque achaste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo teu
nome. 18 Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.
19 Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te
proclamarei o nome do SENHOR; terei misericórdia† de quem eu tiver
misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer. 20 E
acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum
verá a minha face e viverá. 21 Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar
junto a mim; e tu estarás sobre a penha. 22 Quando passar a minha
glória, eu te porei numa fenda da penha e com a mão te cobrirei, até
que eu tenha passado. 23 Depois, em tirando eu a mão, tu me verás
pelas costas; mas a minha face não se verá.

Êxodo 34

As segundas tábuas da lei

Dt 10.1-5

1 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra,
como as primeiras; e eu escreverei nelas as mesmas palavras que
estavam nas primeiras tábuas, que quebraste. 2 E prepara-te para
amanhã, para que subas, pela manhã, ao monte Sinai e ali te
apresentes a mim no cimo do monte. 3 Ninguém suba contigo,
ninguém apareça em todo o monte; nem ainda ovelhas nem gado se
apascentem defronte dele. 4 Lavrou, pois, Moisés duas tábuas de
pedra, como as primeiras; e, levantando-se pela manhã de
madrugada, subiu ao monte Sinai, como o SENHOR lhe ordenara,
levando nas mãos as duas tábuas de pedra. 5 Tendo o SENHOR
descido na nuvem, ali esteve junto dele e proclamou o nome do
SENHOR. 6 E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR,
SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo† e grande em
misericórdia e fidelidade; 7 que guarda a misericórdia† em mil
gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda
que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos e
nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração! 8 E,
imediatamente, curvando-se Moisés para a terra, o adorou; 9 e disse:
Senhor, se, agora, achei graça aos teus olhos, segue em nosso meio
conosco; porque este povo é de dura cerviz. Perdoa a nossa
iniquidade e o nosso pecado e toma-nos por tua herança.

Deus faz uma aliança e admoesta contra a infidelidade

Dt 7.1-5

10 **E**ntão, disse: Eis que faço uma aliança; diante de todo o teu povo
farei maravilhas que nunca se fizeram em toda a terra, nem entre
nação alguma, de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás,
veja a obra do SENHOR; porque coisa terrível é o que faço contigo.
11 Guarda o que eu te ordeno hoje: eis que lançarei fora da sua
presença os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os
heveus e os jebuseus. 12 Abstém-te de fazer aliança com os
moradores da terra para onde vais, para que te não sejam por cilada.
13 Mas derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e
cortareis os seus postes-ídolos 14 (porque não adorarás outro deus;
pois o nome do SENHOR é Zeloso; sim, Deus zeloso é ele); 15 para

que não faças aliança com os moradores da terra; não suceda que,
em se prostituindo eles com os deuses e lhes sacrificando, alguém te
convide, e comas dos seus sacrifícios 16 e tomes mulheres das suas
filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se com seus
deuses, façam que também os teus filhos se prostituam com seus
deuses.
17 **N**ão farás para ti† deuses fundidos.

As três festas

Êx 23.14-19; Lv 23.4-21,33-44; Dt 16.1-17

18 **G**uardarás a Festa dos Pães Asmos†; sete dias comerás pães
asmos, como te ordenei, no tempo indicado no mês de abibe; porque
no mês de abibe saíste do Egito. 19 Todo o que abre a madre é meu;
também de todo o teu gado, sendo macho, o que abre a madre de
vacas e de ovelhas. 20 O jumento, porém, que abrir a madre, resgatá-
lo-ás com cordeiro; mas, se o não resgatares, será desnucado.
Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá
diante de mim de mãos vazias.†
21 **S**eis dias trabalharás†, mas, ao sétimo dia, descansarás, quer na
aradura, quer na sega. 22 Também guardarás a Festa das Semanas,
que é a das primícias da sega do trigo, e a Festa da Colheita no fim
do ano. 23 Três vezes no ano, todo homem entre ti aparecerá perante
o SENHOR Deus, Deus de Israel. 24 Porque lançarei fora as nações de
diante de ti e alargarei o teu território; ninguém cobiçará a tua terra
quando subires para comparecer na presença do SENHOR, teu Deus,
três vezes no ano.
25 **N**ão oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado;
nem ficará o sacrifício† da Festa da Páscoa da noite para a manhã.
26 As primícias dos primeiros frutos† da tua terra trarás à Casa do
SENHOR, teu Deus. Não cozerás o cabrito† no leite da sua própria
mãe. 27 Disse mais o SENHOR a Moisés: Escreve estas palavras,
porque, segundo o teor destas palavras, fiz aliança contigo e com
Israel. 28 E, ali, esteve com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites;
não comeu pão, nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras
da aliança, as dez palavras.

O rosto de Moisés resplandece

29 **Q**uando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as duas
tábuas do Testemunho, sim, quando desceu do monte, não sabia
Moisés que a pele do seu rosto resplandecia, depois de haver Deus

falado com ele. 30 Olhando Arão e todos os filhos de Israel para
Moisés, eis que resplandecia a pele do seu rosto; e temeram chegar-
se a ele. 31 Então, Moisés os chamou; Arão e todos os príncipes da
congregação tornaram a ele, e Moisés lhes falou. 32 Depois, vieram
também todos os filhos de Israel, aos quais ordenou ele tudo o que o
SENHOR lhe falara no monte Sinai. 33 Tendo Moisés acabado de falar
com eles, pôs um véu sobre o rosto. 34 Porém, vindo Moisés perante o
SENHOR para falar-lhe, removia o véu até sair; e, saindo, dizia aos
filhos de Israel tudo o que lhe tinha sido ordenado. 35 Assim, pois,
viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, viam que a pele do seu
rosto resplandecia; porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu
até entrar a falar com ele.†

Êxodo 35

O Sábado

1 **T**endo Moisés convocado toda a congregação dos filhos de Israel,
disse-lhes: São estas as palavras que o SENHOR ordenou que se
cumprissem: 2 Trabalhareis seis dias, mas o sétimo dia vos será
santo, o sábado do repouso solene ao SENHOR; quem nele trabalhar
morrerá. 3 Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no
dia do sábado.†

Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo

Êx 25.1-9

4 **D**isse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Esta
é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo: 5 Tomai, do que tendes,
uma oferta para o SENHOR; cada um, de coração disposto,
voluntariamente a trará por oferta ao SENHOR: ouro, prata, bronze,
6 estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabra, 7 peles de
carneiro tintas de vermelho, peles finas, madeira de acácia, 8 azeite
para a iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso
aromático, 9 pedras de ônix e pedras de engaste para a estola
sacerdotal e para o peitoral.

Os utensílios do tabernáculo

Êx 39.32-43

10 **V**enham todos os homens hábeis entre vós e façam tudo o que o
SENHOR ordenou: 11 o tabernáculo com sua tenda e a sua coberta, os
seus ganchos, as suas tábuas, as suas vergas, as suas colunas e as
suas bases; 12 a arca e os seus varais, o propiciatório e o véu do
reposteiro; 13 a mesa e os seus varais, e todos os seus utensílios, e os
pães da proposição; 14 o candelabro da iluminação, e os seus
utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a iluminação; 15 o altar
do incenso e os seus varais, e o óleo da unção, e o incenso
aromático, e o reposteiro da porta à entrada do tabernáculo; 16 o altar
do holocausto e a sua grelha de bronze, os seus varais e todos os
seus utensílios, a bacia e o seu suporte; 17 as cortinas do átrio, e as
suas colunas, e as suas bases, e o reposteiro da porta do átrio; 18 as
estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio, e as suas cordas; 19 as
vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas do

sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para oficiarem como
sacerdotes.

A prontidão do povo em trazer ofertas

20 **E**ntão, toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença
de Moisés, 21 e veio todo homem cujo coração o moveu e cujo espírito
o impeliu e trouxe a oferta ao SENHOR para a obra da tenda da
congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas.
22 Vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram
fivelas, pendentes, anéis, braceletes, todos os objetos de ouro; todo
homem fazia oferta de ouro ao SENHOR; 23 e todo homem possuidor
de estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabra, peles de
carneiro tintas de vermelho e peles de animais marinhos os trazia.
24 Todo aquele que fazia oferta de prata ou de bronze por oferta ao
SENHOR a trazia; e todo possuidor de madeira de acácia para toda
obra do serviço a trazia. 25 Todas as mulheres hábeis traziam o que,
por suas próprias mãos, tinham fiado: estofo azul, púrpura, carmesim
e linho fino. 26 E todas as mulheres cujo coração as moveu em
habilidade fiavam os pelos de cabra. 27 Os príncipes traziam pedras
de ônix, e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o
peitoral, 28 e os arômatas, e o azeite para a iluminação, e para o óleo
da unção, e para o incenso aromático. 29 Os filhos de Israel trouxeram
oferta voluntária ao SENHOR, a saber, todo homem e mulher cujo
coração os dispôs para trazerem uma oferta para toda a obra que o
SENHOR tinha ordenado se fizesse por intermédio de Moisés.

Deus chama a Bezalel e a Aoliabe

Êx 31.1-11

30 **D**isse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou
pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, 31 e o
Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e conhecimento
em todo artifício, 32 e para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em
prata, em bronze, 33 e para lapidação de pedras de engaste, e para
entalho de madeira, e para toda sorte de lavores. 34 Também lhe
dispôs o coração para ensinar a outrem, a ele e a Aoliabe, filho de
Aisamaque, da tribo de Dã. 35 Encheu-os de habilidade para fazer
toda obra de mestre, até a mais engenhosa, e a do bordador em
estofo azul, em púrpura, em carmesim e em linho fino, e a do tecelão,
sim, toda sorte de obra e a elaborar desenhos.

Êxodo 36

1 **A**ssim, trabalharam Bezalel, e Aoliabe, e todo homem hábil a
quem o SENHOR dera habilidade e inteligência para saberem fazer
toda obra para o serviço do santuário, segundo tudo o que o SENHOR
havia ordenado.

Moisés entrega aos obreiros as ofertas do povo

2 **M**oisés chamou a Bezalel, e a Aoliabe, e a todo homem hábil em
cujo coração o SENHOR tinha posto sabedoria, isto é, a todo homem
cujo coração o impeliu a se chegar à obra para fazê-la. 3 Estes
receberam de Moisés todas as ofertas que os filhos de Israel haviam
trazido para a obra do serviço do santuário, para fazê-la; e, ainda,
cada manhã o povo trazia a Moisés ofertas voluntárias. 4 Então,
deixando cada um a obra que fazia, vieram todos os homens sábios
que se ocupavam em toda a obra do santuário 5 e disseram a Moisés:
O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra
que o SENHOR ordenou se fizesse. 6 Então, ordenou Moisés — e a
ordem foi proclamada no arraial, dizendo: Nenhum homem ou mulher
faça mais obra alguma para a oferta do santuário. Assim, o povo foi
proibido de trazer mais. 7 Porque o material que tinham era suficiente
para toda a obra que se devia fazer e ainda sobejava.

As cortinas do tabernáculo

Êx 26.1-13

8 **A**ssim, todos os homens hábeis, entre os que faziam a obra,
fizeram o tabernáculo com dez cortinas de linho fino retorcido, estofo
azul, púrpura e carmesim com querubins; de obra de artista as
fizeram. 9 O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados,
e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas eram de igual
medida.

10 **C**inco cortinas eram ligadas uma à outra; e as outras cinco
também ligadas uma à outra. 11 Fizeram laçadas de estofo azul na
orla da cortina, que estava na extremidade do primeiro agrupamento;
e de igual modo fizeram na orla da cortina, que estava na extremidade
do segundo agrupamento. 12 Cinquenta laçadas fizeram numa cortina,
e cinquenta, na outra cortina na extremidade do segundo
agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma à outra. 13 Fizeram
cinquenta colchetes de ouro, com os quais prenderam as cortinas
uma à outra; e o tabernáculo passou a ser um todo.

14 **F**izeram também de pelos de cabra cortinas para servirem de
tenda sobre o tabernáculo; fizeram onze cortinas. 15 O comprimento
de cada cortina era de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados;
as onze cortinas eram de igual medida. 16 Ajuntaram à parte cinco
cortinas entre si e, de igual modo, as seis restantes. 17 E fizeram
cinquenta laçadas na orla da cortina, que estava na extremidade do
primeiro agrupamento. 18 Fizeram também cinquenta colchetes de
bronze para ajuntar a tenda, para que viesse a ser um todo.
19 Fizeram também de peles de carneiro tintas de vermelho uma
coberta para a tenda e outra coberta de peles finas.

A coberta de peles e as tábuas

Êx 26.14-30

20 **F**izeram também de madeira de acácia as tábuas para o
tabernáculo, as quais eram colocadas verticalmente. 21 Cada uma das
tábuas tinha dez côvados de comprimento e côvado e meio de
largura. 22 Cada tábua tinha dois encaixes, travados um com o outro;
assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo. 23 No preparar as
tábuas para o tabernáculo, fizeram vinte delas para o lado sul.
24 Fizeram também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas:
duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas
bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes. 25 Também
fizeram vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,
26 com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma
tábua e duas bases debaixo de outra tábua; 27 ao lado do tabernáculo
para o ocidente, fizeram seis tábuas. 28 Fizeram também duas tábuas
para os cantos do tabernáculo de ambos os lados, 29 as quais, por
baixo, estavam separadas, mas, em cima, se ajustavam à primeira
argola; assim se fez com as duas tábuas nos dois cantos. 30 Assim
eram as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases:
duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.

31 **F**izeram também travessas de madeira de acácia; cinco para as
tábuas de um lado do tabernáculo, 32 cinco para as tábuas do outro
lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo, ao lado
posterior, que olha para o ocidente. 33 A travessa do meio passava ao
meio das tábuas, de uma extremidade à outra. 34 Cobriram de ouro as
tábuas e de ouro fizeram as suas argolas, pelas quais passavam as
travessas; e cobriram também de ouro as travessas.

O véu, o reposteiro e as colunas

Êx 26.31-37

35 **F**izeram também o véu de estofo azul, púrpura, carmesim e linho
fino retorcido; com querubins o fizeram de obra de artista. 36 E
fizeram-lhe quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os
seus colchetes eram de ouro, sobre quatro bases de prata. 37 Fizeram
também para a porta da tenda um reposteiro de estofo azul, púrpura,
carmesim e linho fino retorcido, obra de bordador, 38 e as suas cinco
colunas, e os seus colchetes; as suas cabeças e as suas molduras
cobriram de ouro, mas as suas cinco bases eram de bronze.

Êxodo 37

A arca

Êx 25.10-15

1 **F**ez também Bezalel a arca de madeira de acácia; de dois
côvados e meio era o seu comprimento, de um côvado e meio, a
largura, e, de um côvado e meio, a altura. 2 De ouro puro a cobriu; por
dentro e por fora a cobriu e fez uma bordadura de ouro ao redor.
3 Fundiu para ela quatro argolas de ouro e as pôs nos quatro cantos
da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas noutro lado. 4 Fez
também varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro; 5 meteu os
varais nas argolas aos lados da arca, para se levar por meio deles a
arca.

O propiciatório

Êx 25.17-22

6 **F**ez também o propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio
era o seu comprimento, e a largura, de um côvado e meio. 7 Fez
também dois querubins de ouro; de ouro batido os fez, nas duas
extremidades do propiciatório. 8 Um querubim, na extremidade de uma
parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com
o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele. 9 Os
querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com elas o
propiciatório; estavam eles de faces voltadas uma para a outra,
olhando para o propiciatório.

A mesa

Êx 25.23-30

10 **F**ez também a mesa de madeira de acácia; tinha o comprimento
de dois côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e
meio. 11 De ouro puro a cobriu e lhe fez uma bordadura de ouro ao
redor. 12 Também lhe fez moldura ao redor, na largura de quatro
dedos, e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor da moldura.
13 Também lhe fundiu quatro argolas de ouro e pôs as argolas nos
quatro cantos que estavam nos seus quatro pés. 14 Perto da moldura
estavam as argolas, como lugares para os varais, para se levar a
mesa. 15 Fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro, para
se levar a mesa. 16 Também fez de ouro puro os utensílios que
haviam de estar sobre a mesa: os seus pratos, e os seus recipientes

para incenso, e as suas galhetas, e as suas taças em que se haviam
de oferecer libações.

O candelabro

Êx 25.31-39

17 **F**ez também o candelabro de ouro puro; de ouro batido o fez; o
seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as
suas flores formavam com ele uma só peça. 18 Seis hásteas saíam
dos seus lados; três de um lado e três do outro. 19 Numa hástea havia
três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e
três cálices com formato de amêndoas na outra hástea, uma
maçaneta e uma flor; assim eram as seis hásteas que saíam do
candelabro. 20 Mas no candelabro mesmo havia quatro cálices com
formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.
21 Havia uma maçaneta sob duas hásteas que saíam dele; e ainda
uma maçaneta sob duas outras hásteas que saíam dele; e ainda mais
uma maçaneta sob duas outras hásteas que saíam dele; assim se fez
com as seis hásteas que saíam do candelabro. 22 As suas maçanetas
e as suas hásteas eram do mesmo; tudo era de uma só peça, obra
batida de ouro puro. 23 Também lhe fez sete lâmpadas; as suas
espevitadeiras e os seus apagadores eram de ouro puro. 24 De um
talento de ouro puro se fez o candelabro com todos os seus utensílios.

O altar do incenso

Êx 30.1-10

25 **F**ez de madeira de acácia o altar do incenso; tinha um côvado de
comprimento, e um de largura (era quadrado), e dois de altura; os
chifres formavam uma só peça com ele. 26 De ouro puro o cobriu, a
parte superior, as paredes ao redor e os chifres; e lhe fez uma
bordadura de ouro ao redor. 27 Também lhe fez duas argolas de ouro
debaixo da bordadura, de ambos os lados as fez; nelas, se meteram
os varais para se levar o altar; 28 de madeira de acácia fez os varais e
os cobriu de ouro.

O óleo sagrado e o incenso santo

Êx 30.22-38

29 **F**ez também o óleo santo da unção e o incenso aromático, puro,
de obra de perfumista.

Êxodo 38

O altar do holocausto

Êx 27.1-8

1 **F**ez também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco
côvados era o comprimento, e de cinco, a largura (era quadrado o
altar), e de três côvados, a altura. 2 Dos quatro cantos fez levantar-se
quatro chifres, os quais formavam uma só peça com o altar; e o cobriu
de bronze. 3 Fez também todos os utensílios do altar: recipientes para
recolher as suas cinzas, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos
esses utensílios, de bronze os fez. 4 Fez também para o altar uma
grelha de bronze em forma de rede, do rebordo do altar para baixo, a
qual chegava até ao meio do altar. 5 Fundiu quatro argolas para os
quatro cantos da grelha de bronze, para nelas se meterem os varais.
6 Fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de bronze. 7 Meteu
os varais nas argolas, de um e de outro lado do altar, para ser levado;
oco e de tábuas o fez.

A bacia de bronze

Êx 30.17-21

8 **F**ez também a bacia de bronze, com o seu suporte de bronze, dos
espelhos das mulheres que se reuniam para ministrar à porta da
tenda da congregação.

O átrio e o reposteiro

Êx 27.9-19

9 **F**ez também o átrio ao lado meridional (que dá para o sul); as
cortinas do átrio eram de linho fino retorcido, de cem côvados de
comprimento. 10 As suas vinte colunas e as suas bases eram de
bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.
11 De igual modo para o lado norte havia cortinas de cem côvados de
comprimento; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de
bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.
12 Para o lado do ocidente havia cortinas de cinquenta côvados; as
suas colunas eram dez, e as suas bases, dez; os ganchos das
colunas e as suas vergas eram de prata. 13 Do lado oriental (para o
levante), eram as cortinas de cinquenta côvados. 14 As cortinas para
um lado da entrada eram de quinze côvados; e as suas colunas eram

três, e as suas bases, três. 15 Para o outro lado da entrada do átrio, de
um e de outro lado da entrada, eram as cortinas de quinze côvados;
as suas colunas eram três, e as suas bases, três. 16 Todas as cortinas
ao redor do átrio eram de linho fino retorcido. 17 As bases das colunas
eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de
prata. 18 O reposteiro da porta do átrio era de obra de bordador, de
estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; o comprimento
era de vinte côvados, e a altura, na largura, era de cinco côvados,
segundo a medida das cortinas do átrio. 19 As suas quatro colunas e
as suas quatro bases eram de bronze, os seus ganchos eram de
prata, e o revestimento das suas cabeças e as suas vergas, de prata.
20 Todos os pregos do tabernáculo e do átrio ao redor eram de
bronze.

A enumeração das coisas do tabernáculo

21 **E**sta é a enumeração das coisas para o tabernáculo, a saber, o
tabernáculo do Testemunho, segundo, por ordem de Moisés, foram
contadas para o serviço dos levitas, por intermédio de Itamar, filho do
sacerdote Arão. 22 Fez Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de
Judá, tudo quanto o SENHOR ordenara a Moisés. 23 E, com ele,
Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, mestre de obra,
desenhista e bordador em estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino.

24 **T**odo o ouro empregado na obra, em toda a obra do santuário, a
saber, o ouro da oferta, foram vinte e nove talentos e setecentos e
trinta siclos, segundo o siclo do santuário. 25 A prata dos arrolados da
congregação foram cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco
siclos, segundo o siclo do santuário: 26 um beca por cabeça, isto é,
meio siclo†, segundo o siclo do santuário, de qualquer dos arrolados,
de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e
cinquenta.† 27 Empregaram-se cem talentos de prata para fundir as
bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases, cem
talentos: um talento para cada base. 28 Dos mil setecentos e setenta e
cinco siclos, fez os colchetes das colunas, e cobriu as suas cabeças,
e lhes fez as vergas. 29 O bronze da oferta foram setenta talentos e
dois mil e quatrocentos siclos. 30 Dele fez as bases da porta da tenda
da congregação, e o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e
todos os utensílios do altar, 31 e as bases do átrio ao redor, e as bases
da porta do átrio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as
estacas do átrio ao redor.

Êxodo 39

As vestes dos sacerdotes

Êx 28.2-43

1 **F**izeram também de estofo azul, púrpura e carmesim as vestes,
finamente tecidas, para ministrar no santuário, e também fizeram as
vestes sagradas para Arão, como o SENHOR ordenara a Moisés.

2 **F**izeram a estola sacerdotal de ouro, estofo azul, púrpura,
carmesim e linho fino retorcido. 3 De ouro batido fizeram lâminas
delgadas e as cortaram em fios, para permearem entre o estofo azul,
a púrpura, o carmesim e o linho fino da obra de desenhista. 4 Tinha
duas ombreiras que se ajuntavam às suas duas extremidades, e
assim se uniam. 5 O cinto de obra esmerada, que estava sobre a
estola sacerdotal, era de obra igual, da mesma obra de ouro, estofo
azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, segundo o SENHOR
ordenara a Moisés.

6 **T**ambém se prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro,
trabalhadas como lavores de sinete, com os nomes dos filhos de
Israel, 7 e as puseram nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras
de memória aos filhos de Israel, segundo o SENHOR ordenara a
Moisés.

8 **F**izeram também o peitoral de obra esmerada, conforme a obra da
estola sacerdotal: de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino
retorcido. 9 Era quadrado; duplo fizeram o peitoral: de um palmo era o
seu comprimento, e de um palmo dobrado, a sua largura.
10 Colocaram, nele, engastes de pedras, com quatro ordens de
pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo era a primeira; 11 a
segunda ordem era de esmeralda, safira e diamante; 12 a terceira
ordem era de jacinto, ágata e ametista; 13 e a quarta ordem era de
berilo, ônix e jaspe; eram elas guarnecidas de ouro nos seus
engastes. 14 As pedras eram conforme os nomes dos filhos de Israel,
doze segundo os seus nomes; eram esculpidas como sinete, cada
uma com o seu nome para as doze tribos. 15 E fizeram para o peitoral
correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro. 16 Também
fizeram para o peitoral dois engastes de ouro e duas argolas de ouro;
e puseram as duas argolas nas extremidades do peitoral. 17 E
meteram as duas correntes trançadas de ouro nas duas argolas, nas
extremidades do peitoral. 18 As outras duas pontas das duas correntes
trançadas meteram nos dois engastes e as puseram nas ombreiras da

estola sacerdotal, na frente dele. 19 Fizeram também duas argolas de
ouro e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua orla
interior oposta à estola sacerdotal. 20 Fizeram também mais duas
argolas de ouro e as puseram nas duas ombreiras da estola
sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto
de obra esmerada da estola sacerdotal. 21 E ligaram o peitoral com as
suas argolas às argolas da estola sacerdotal, por cima com uma fita
azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada da estola
sacerdotal, e nunca o peitoral se separasse da estola sacerdotal,
segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

22 **F**izeram também a sobrepeliz da estola sacerdotal, de obra
tecida, toda de estofo azul. 23 No meio dela havia uma abertura; era
debruada como abertura de uma saia de malha, para que se não
rompesse. 24 Em toda a orla da sobrepeliz, fizeram romãs de estofo
azul, carmesim e linho retorcido. 25 Fizeram campainhas de ouro puro
e as colocaram no meio das romãs em toda a orla da sobrepeliz;
26 uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, em
toda a orla da sobrepeliz, para se usar ao ministrar, segundo o
SENHOR ordenara a Moisés.

27 **F**izeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para
Arão e para seus filhos, 28 e a mitra de linho fino, e as tiaras de linho
fino, e os calções de linho fino retorcido, 29 e o cinto de linho fino
retorcido, e de estofo azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de
bordador, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

30 **T**ambém fizeram de ouro puro a lâmina da coroa sagrada e,
nela, gravaram à maneira de gravuras de sinete: Santidade ao
SENHOR. 31 E ataram-na com um cordão de estofo azul, para prender
a lâmina à parte superior da mitra, segundo o SENHOR ordenara a
Moisés.

Os utensílios do tabernáculo completados

Êx 35.10-19

32 **A**ssim se concluiu toda a obra do tabernáculo da tenda da
congregação; e os filhos de Israel fizeram tudo segundo o SENHOR
tinha ordenado a Moisés; assim o fizeram. 33 Depois, trouxeram a
Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences, os seus
colchetes, as suas tábuas, as suas vergas, as suas colunas e as suas
bases; 34 a coberta de peles de carneiro tintas de vermelho, e a
coberta de peles finas, e o véu do reposteiro; 35 a arca do
Testemunho, e os seus varais, e o propiciatório; 36 a mesa com todos

os seus utensílios e os pães da proposição; 37 o candelabro de ouro
puro com suas lâmpadas; as lâmpadas colocadas em ordem, e todos
os seus utensílios, e o azeite para a iluminação; 38 também o altar de
ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o reposteiro da
porta da tenda; 39 o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e os
seus varais, e todos os seus utensílios, e a bacia, e o seu suporte;
40 as cortinas do átrio, e as suas colunas, e as suas bases, e o
reposteiro para a porta do átrio, e as suas cordas, e os seus pregos, e
todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da
congregação; 41 as vestes finamente tecidas para ministrar no
santuário, e as vestes sagradas do sacerdote Arão, e as vestes de
seus filhos, para oficiarem como sacerdotes. 42 Tudo segundo o
SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a
obra. 43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito
segundo o SENHOR havia ordenado; assim a fizeram, e Moisés os
abençoou.

Êxodo 40

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

1 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: 2 No primeiro dia do primeiro
mês, levantarás o tabernáculo da tenda da congregação. 3 Porás,
nele, a arca do Testemunho e a cobrirás com o véu. 4 Meterás, nele, a
mesa e porás por ordem as coisas que estão sobre ela; também
meterás, nele, o candelabro e acenderás as suas lâmpadas. 5 Porás o
altar de ouro para o incenso diante da arca do Testemunho e
pendurarás o reposteiro da porta do tabernáculo. 6 Porás o altar do
holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.
7 Porás a bacia entre a tenda da congregação e o altar e a encherás
de água. 8 Depois, porás o átrio ao redor e pendurarás o reposteiro à
porta do átrio. 9 E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e
tudo o que nele está, e o consagrarás com todos os seus pertences; e
será santo. 10 Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus
utensílios e consagrarás o altar; e o altar se tornará santíssimo.
11 Então, ungirás a bacia e o seu suporte e a consagrarás. 12 Farás
também chegar Arão e seus filhos à porta da tenda da congregação e
os lavarás com água. 13 Vestirás Arão das vestes sagradas, e o
ungirás, e o consagrarás para que me oficie como sacerdote.
14 Também farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas, 15 e os
ungirás como ungiste seu pai, para que me oficiem como sacerdotes;
sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo durante as suas
gerações.

O tabernáculo é levantado

16 **E** tudo fez Moisés segundo o SENHOR lhe havia ordenado; assim
o fez. 17 No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, se
levantou o tabernáculo. 18 Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as
suas bases, e armou as suas tábuas, e meteu, nele, as suas vergas, e
levantou as suas colunas; 19 estendeu a tenda sobre o tabernáculo e
pôs a coberta da tenda por cima, segundo o SENHOR ordenara a
Moisés. 20 Tomou o Testemunho, e o pôs na arca, e meteu os varais
na arca, e pôs o propiciatório em cima da arca. 21 Introduziu a arca no
tabernáculo, e pendurou o véu do reposteiro, e com ele cobriu a arca
do Testemunho, segundo o SENHOR ordenara a Moisés. 22 Pôs
também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo,
para o norte, fora do véu, 23 e sobre ela pôs em ordem os pães da

proposição perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a
Moisés. 24 Pôs também, na tenda da congregação, o candelabro
defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul, 25 e preparou as
lâmpadas perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
26 Pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu, 27 e
acendeu sobre ele o incenso aromático, segundo o SENHOR ordenara
a Moisés. 28 Pendurou também o reposteiro da porta do tabernáculo,
29 pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da
congregação e ofereceu sobre ele holocausto e oferta de cereais,
segundo o SENHOR ordenara a Moisés. 30 Pôs a bacia entre a tenda
da congregação e o altar e a encheu de água, para se lavar. 31 Nela,
Moisés, Arão e seus filhos lavavam as mãos e os pés, 32 quando
entravam na tenda da congregação e quando se chegavam ao altar,
segundo o SENHOR ordenara a Moisés. 33 Levantou também o átrio ao
redor do tabernáculo e do altar e pendurou o reposteiro da porta do
átrio. Assim Moisés acabou a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

Nm 9.15-23

34 **E**ntão, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do
SENHOR encheu o tabernáculo. 35 Moisés não podia entrar na tenda
da congregação, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do
SENHOR enchia o tabernáculo. 36 Quando a nuvem se levantava de
sobre o tabernáculo, os filhos de Israel caminhavam avante, em todas
as suas jornadas; 37 se a nuvem, porém, não se levantava, não
caminhavam, até ao dia em que ela se levantava. 38 De dia, a nuvem
do SENHOR repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo
nela, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

† **1.7** At 7.17
† **1.8** At 7.18
† **1.10** At 7.19
† **1.22** At 7.19
† **2.2** At 7.20; Hb 11.23
† **2.10** At 7.21
† **2.11** At 7.23-29; Hb 11.24
† **2.15** At 7.29; Hb 11.27
† **2.22** At 7.29
† **2.24** Gn 15.13-14
† **3.2** At 7.30-34
† **3.13** Êx 6.2-3
† **3.14** Ap 1.4,8
† **3.21-22** Êx 12.35-36
† **4.23** Êx 12.29

† **6.2-3** Êx 3.13-15
† **6.16-19** 1Cr 6.16-19
† **7.3** At 7.36
† **7.17** Ap 16.4
† **9.10** Ap 16.2
† **9.16** Rm 9.17
† **9.24** Ap 8.7; 16.21
† **10.12-15** Ap 9.2-3
† **10.21** Ap 16.10
† **12.1-13** Lv 23.5; Nm 9.1-5; 28.16; Dt 16.1-2
† **12.14-20** Êx 23.15; 34.18; Lv 23.6-8; Nm 28.17-25; Dt 16.3-8
† **12.27** Hb 11.28
† **12.29** Êx 4.22-23

† **12.35-36** Êx 3.21-22
† **12.40** Gn 15.13; Gl 3.17

† **12.46** Nm 9.12; Sl 34.20; Jo 19.36
† **13.2** Lc 2.23
† **13.12** Lc 2.23
† **13.19** Gn 50.25; Js 24.32
† **14.22** Hb 11.29
† **15.1** Ap 15.3
† **15.2** Sl 118.14; Is 12.2
† **16.4** Jo 6.31
† **16.18** 2Co 8.15
† **16.23** Êx 20.8-11
† **16.33** Hb 9.4
† **16.35** Js 5.12

† **17.1-7** Nm 20.2-13
† **17.14** Dt 25.17-19; 1Sm 15.2-9
† **18.2** Êx 2.21-22
† **18.3-4** At 7.29
† **19.6** Ap 1.6; 5.10
† **19.5-6** Dt 7.6; 14.2; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **19.16** Ap 4.5
† **19.12-22** Hb 12.18-20
† **20.4** Êx 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 27.15
† **20.5-6** Êx 34.7; Nm 14.18; Dt 7.9
† **20.7** Lv 19.12
† **20.11** Gn 2.1-3

† **20.8-11** Êx 16.23-30; 23.12; 31.12-17; 34.21; 35.2-3; Lv 23.3
† **20.12** Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19; Lc 18.20; Ef 6.2-3
† **20.13** Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11
† **20.14** Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20;

Rm 13.9; Tg 2.11
† **20.15** Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9
† **20.16** Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9
† **20.17** Rm 7.7; 13.9
† **20.18-21** Hb 12.18-19
† **20.25** Dt 27.5-7; Js 8.31
† **21.1-11** Lv 25.39-46
† **21.12** Lv 24.17
† **21.13** Nm 35.10-34; Dt 19.1-13; Js 20.1-9
† **21.16** Dt 24.7
† **21.17** Lv 20.9; Mt 15.4; Mc 7.10
† **21.24** Lv 24.19-20; Dt 19.21; Mt 5.38
† **22.16-17** Dt 22.28-29
† **22.19** Lv 18.23; 20.15-16; Dt 27.21
† **22.20** Dt 17.2-7
† **22.21** Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19
† **22.25** Lv 25.35-38; Dt 15.7-11; 23.19-20
† **22.26** Dt 24.10-13
† **22.28** At 23.5
† **22.31** Lv 17.15
† **23.1** Êx 20.16; Lv 19.11-12; Dt 5.20
† **23.3** 19.15
† **23.4-5** Dt 22.1-4
† **23.6-8** Lv 19.15-16; Dt 16.18-20
† **23.9** Êx 22.21-24; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19
† **23.10-11** Lv 25.1-7; Dt 15.1-6
† **23.12** Êx 20.8-11; 31.15; 35.2; Dt 5.12-15
† **23.15** Êx 12.14-20; Nm 28.16-25
† **23.16** Nm 28.26-31; 29.12-38
† **23.19** Dt 26.2
† **23.19** Dt 14.21
† **24.8** Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; Hb 10.29
† **24.6-8** Hb 9.19-20

† **24.18** Dt 9.9
† **25.30** Lv 24.5-8

† **25.40** At 7.44; Hb 8.5
† **29.18** Ef 5.2; Fp 4.18
† **30.13** Êx 38.25-26; Mt 17.24
† **31.15** Êx 20.8-11; Dt 5.12-15
† **32.6** 1Co 10.7
† **32.1-6** At 7.39-41
† **32.13** Gn 22.16-17
† **32.13** Gn 17.8
† **32.32-33** Ap 3.5
† **33.1** Gn 12.7
† **33.1** Gn 26.3
† **33.1** Gn 28.13
† **33.19** Rm 9.15
† **34.6** Nm 14.18
† **34.7** Êx 20.5-6; Dt 5.9-10; 7.9
† **34.17** Êx 20.4; Lv 19.4; Dt 5.8; 27.15
† **34.18** Êx 12.14-20; Nm 28.15-16
† **34.19-20** Êx 13.2,11-15
† **34.21** Êx 20.8-11; 31.15; 35.2; Dt 5.12-15
† **34.25** Êx 12.10
† **34.26** Dt 26.2
† **34.26** Dt 14.21
† **34.29-35** 2Co 3.7-16
† **35.2-3** Êx 20.8-11; 23.12; 31.15; 34.21; Lv 23.3; Dt 5.12-15
† **38.26** Mt 17.24

† **38.25-26** Êx 30.11-16

O Terceiro Livro de Moisés chamado

Levítico

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Levítico estão as leis e os mandamentos que Deus mandou Moisés dar ao povo de Israel, especialmente as leis a respeito das reuniões de adoração, dos sacrifícios que o povo devia oferecer a Deus e dos deveres dos sacerdotes. Todos os que serviam no templo eram da tribo de Levi, tanto os sacerdotes como os seus ajudantes, os levitas.

A lição principal do livro é que o Deus do povo de Israel é santo. Portanto, esse povo que ele escolheu também devia ser santo e completamente fiel a Deus.

Neste livro encontra-se o mandamento que Jesus chamou de o segundo mais importante de todos: “amarás o teu próximo como a ti mesmo” (19.18).

Esquema do conteúdo

1. Leis a respeito de ofertas e sacrifícios (1.1—7.38)
2. Consagração de Arão e de seus filhos como sacerdotes (8.1—10.20)
3. Leis a respeito de pureza e impureza (11.1—15.33)
4. O Dia da Expiação (16.1-34)
5. O “Código de santidade” (17.1—25.55)
6. Bênçãos e maldições (26.1-46)
7. Sobre o que é consagrado a Deus (27.1-34)

Levítico 1

Os holocaustos

1 Chamou o SENHOR a Moisés e, da tenda da congregação, lhe
disse: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós
trouxer oferta ao SENHOR, trareis a vossa oferta de gado, de rebanho
ou de gado miúdo.

3 Se a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito;
à porta da tenda da congregação o trará, para que o homem seja
aceito perante o SENHOR. 4 E porá a mão sobre a cabeça do
holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.
5 Depois, imolará o novilho perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os
sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o
altar que está diante da porta da tenda da congregação. 6 Então, ele
esfolará o holocausto e o cortará em seus pedaços. 7 E os filhos de
Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar e porão em ordem lenha
sobre o fogo. 8 Também os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão
em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e o redenho, sobre a lenha
que está no fogo sobre o altar. 9 Porém as entranhas e as pernas, o
sacerdote as lavará com água; e queimará tudo isso sobre o altar; é
holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

10 Se a sua oferta for de gado miúdo, de carneiros ou de cabritos,
para holocausto, trará macho sem defeito. 11 E o imolará ao lado do
altar, para o lado norte, perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os
sacerdotes, aspergirão o seu sangue em redor sobre o altar.
12 Depois, ele o cortará em seus pedaços, como também a sua
cabeça e o seu redenho; e o sacerdote os porá em ordem sobre a
lenha que está no fogo sobre o altar; 13 porém as entranhas e as
pernas serão lavadas com água; e o sacerdote oferecerá tudo isso e o
queimará sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma
agradável ao SENHOR.

14 Se a sua oferta ao SENHOR for holocausto de aves, trará a sua
oferta de rolas ou de pombinhos. 15 O sacerdote a trará ao altar, e,
com a unha, lhe destroncará a cabeça, sem a separar do pescoço, e a
queimará sobre o altar; o seu sangue, ele o fará correr na parede do
altar; 16 tirará o papo com suas penas e o lançará junto ao altar, para o
lado oriental, no lugar da cinza; 17 rasgá-la-á pelas asas, porém não a
partirá; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima da lenha que
está no fogo; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao

SENHOR.

Levítico 2

As ofertas de manjares

1 **Q**uando alguma pessoa fizer oferta de manjares ao SENHOR, a
sua oferta será de flor de farinha; nela, deitará azeite e, sobre ela,
porá incenso. 2 Levá-la-á aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos
quais tomará dela um punhado da flor de farinha e do seu azeite com
todo o seu incenso e os queimará como porção memorial sobre o
altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR. 3 O que
ficar da oferta de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa
santíssima das ofertas queimadas ao SENHOR.

4 **Q**uando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, será de
bolos asmos de flor de farinha amassados com azeite e obreias
asmas untadas com azeite. 5 Se a tua oferta for de manjares cozida na
assadeira, será de flor de farinha sem fermento amassada com azeite.
6 Em pedaços a partirás e, sobre ela, deitarás azeite; é oferta de
manjares. 7 Se a tua oferta for de manjares de frigideira, far-se-á de
flor de farinha com azeite. 8 E a oferta de manjares, que daquilo se
fará, trarás ao SENHOR; será apresentada ao sacerdote, o qual a
levará ao altar. 9 Da oferta de manjares tomará o sacerdote a porção
memorial e a queimará sobre o altar; é oferta queimada, de aroma
agradável ao SENHOR. 10 O que ficar da oferta de manjares será de
Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao
SENHOR.

11 **N**enhuma oferta de manjares, que fizerdes ao SENHOR, se fará
com fermento; porque de nenhum fermento e de mel nenhum
queimareis por oferta ao SENHOR. 12 Deles, trareis ao SENHOR por
oferta das primícias; todavia, não se porão sobre o altar como aroma
agradável. 13 Toda oferta dos teus manjares temperarás com sal; à tua
oferta de manjares não deixarás faltar o sal da aliança do teu Deus;
em todas as tuas ofertas aplicarás sal.

14 **S**e trouxeres ao SENHOR oferta de manjares das primícias, farás
a oferta de manjares das tuas primícias de espigas verdes, tostadas
ao fogo, isto é, os grãos esmagados de espigas verdes. 15 Deitarás
azeite sobre ela e, por cima, lhe porás incenso; é oferta de manjares.
16 Assim, o sacerdote queimará a porção memorial dos grãos de
espigas esmagados e do azeite, com todo o incenso; é oferta
queimada ao SENHOR.

Levítico 3

Os sacrifícios pacíficos

1 **S**e a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer de gado,
seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito diante do SENHOR. 2 E
porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará diante da porta
da tenda da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes,
aspergirão o sangue sobre o altar, ao redor. 3 Do sacrifício pacífico
fará oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e
toda a gordura que está sobre as entranhas, 4 como também os dois
rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho
sobre o fígado com os rins, tirá-los-á. 5 E os filhos de Arão queimarão
tudo isso sobre o altar, em cima do holocausto, que estará sobre a
lenha no fogo; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

6 **S**e a sua oferta por sacrifício pacífico ao SENHOR for de gado
miúdo, seja macho ou fêmea, sem defeito a oferecerá. 7 Se trouxer um
cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR. 8 E porá a
mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará diante da tenda da
congregação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar,
em redor. 9 Então, do sacrifício pacífico trará ao SENHOR por oferta
queimada a sua gordura: a cauda toda, a qual tirará rente ao
espinhaço, e a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que
está sobre as entranhas, 10 como também os dois rins, a gordura que
está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com
os rins, tirá-los-á. 11 E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; é
manjar da oferta queimada ao SENHOR.

12 **M**as, se a sua oferta for uma cabra, perante o SENHOR a trará.
13 E porá a mão sobre a sua cabeça e a imolará diante da tenda da
congregação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar,
em redor. 14 Depois, trará dela a sua oferta, por oferta queimada ao
SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está
sobre as entranhas, 15 como também os dois rins, a gordura que está
sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os
rins, tirá-los-á. 16 E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; é
manjar da oferta queimada, de aroma agradável. Toda a gordura será
do SENHOR. 17 Estatuto perpétuo será durante as vossas gerações,
em todas as vossas moradas; gordura nenhuma nem sangue jamais
comereis.

Levítico 4

O sacrifício pelos pecados por ignorância dos sacerdotes

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel,
dizendo: Quando alguém pecar por ignorância contra qualquer dos
mandamentos do SENHOR, por fazer contra algum deles o que não se
deve fazer, 3 se o sacerdote ungido pecar para escândalo do povo,
oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito ao SENHOR, como
oferta pelo pecado. 4 Trará o novilho à porta da tenda da congregação,
perante o SENHOR; porá a mão sobre a cabeça do novilho e o imolará
perante o SENHOR. 5 Então, o sacerdote ungido tomará do sangue do
novilho e o trará à tenda da congregação; 6 e, molhando o dedo no
sangue, aspergirá dele sete vezes perante o SENHOR, diante do véu
do santuário. 7 Também daquele sangue porá o sacerdote sobre os
chifres do altar do incenso aromático, perante o SENHOR, altar que
está na tenda da congregação; e todo o restante do sangue do novilho
derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da
congregação. 8 Toda a gordura do novilho da expiação tirará dele: a
gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as
entranhas, 9 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles
e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á
10 como se tiram os do novilho do sacrifício pacífico; e o sacerdote os
queimará sobre o altar do holocausto. 11 Mas o couro do novilho, toda
a sua carne, a cabeça, as pernas, as entranhas e o excremento, 12 a
saber, o novilho todo, levá-lo-á fora do arraial, a um lugar limpo, onde
se lança a cinza, e o queimará sobre a lenha; será queimado onde se
lança a cinza.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de toda a congregação

Nm 15.22-26

13 **M**as, se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e
isso for oculto aos olhos da coletividade, e se fizerem, contra algum
dos mandamentos do SENHOR, aquilo que se não deve fazer, e forem
culpados, 14 e o pecado que cometeram for notório, então, a
coletividade trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará
diante da tenda da congregação. 15 Os anciãos da congregação porão
as mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e será imolado
o novilho perante o SENHOR. 16 Então, o sacerdote ungido trará do

sangue do novilho à tenda da congregação; 17 molhará o dedo no
sangue e o aspergirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.
18 E daquele sangue porá sobre os chifres do altar que está perante o
SENHOR, na tenda da congregação; e todo o restante do sangue
derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da
congregação. 19 Tirará do novilho toda a gordura e a queimará sobre o
altar; 20 e fará a este novilho como fez ao novilho da oferta pelo
pecado; assim lhe fará, e o sacerdote por eles fará expiação, e eles
serão perdoados. 21 Depois, levará o novilho fora do arraial e o
queimará como queimou o primeiro novilho; é oferta pelo pecado da
coletividade.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de um príncipe

22 **Q**uando um príncipe pecar, e por ignorância fizer alguma de
todas as coisas que o SENHOR, seu Deus, ordenou se não fizessem, e
se tornar culpado; 23 ou se o pecado em que ele caiu lhe for notificado,
trará por sua oferta um bode sem defeito. 24 E porá a mão sobre a
cabeça do bode e o imolará no lugar onde se imola o holocausto,
perante o SENHOR; é oferta pelo pecado. 25 Então, o sacerdote, com o
dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os
chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará
à base do altar do holocausto. 26 Toda a gordura da oferta, queimá-la-
á sobre o altar, como a gordura do sacrifício pacífico; assim, o
sacerdote fará expiação por ele, no tocante ao seu pecado, e este lhe
será perdoado.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de qualquer pessoa

27 **S**e qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, por
fazer alguma das coisas que o SENHOR ordenou se não fizessem, e
se tornar culpada; 28 ou se o pecado em que ela caiu lhe for notificado,
trará por sua oferta uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu.
29 E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará no
lugar do holocausto. 30 Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do
sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e
todo o restante do sangue derramará à base do altar. 31 Tirará toda a
gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; o sacerdote a
queimará sobre o altar como aroma agradável ao SENHOR; e o
sacerdote fará expiação pela pessoa, e lhe será perdoado.†

32 **M**as, se pela sua oferta trouxer uma cordeira como oferta pelo
pecado, fêmea sem defeito a trará. 33 E porá a mão sobre a cabeça da
oferta pelo pecado e a imolará por oferta pelo pecado, no lugar onde
se imola o holocausto. 34 Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do
sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os chifres do altar do
holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar.
35 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do
sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das
ofertas queimadas do SENHOR; assim, o sacerdote, por essa pessoa,
fará expiação do seu pecado que cometeu, e lhe será perdoado.

Levítico 5

O sacrifício pelos pecados ocultos

1 **Q**uando alguém pecar nisto: tendo ouvido a voz da imprecação,
sendo testemunha de um fato, por ter visto ou sabido e, contudo, não
o revelar, levará a sua iniquidade; 2 ou quando alguém tocar em
alguma coisa imunda, seja corpo morto de besta-fera imunda, seja
corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo,
ainda que lhe fosse oculto, e tornar-se imundo, então, será culpado;
3 ou quando tocar a imundícia de um homem, seja qual for a imundícia
com que se faça imundo, e lhe for oculto, e o souber depois, será
culpado; 4 ou quando alguém jurar temerariamente com seus lábios
fazer mal ou fazer bem, seja o que for que o homem pronuncie
temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e o souber depois,
culpado será numa destas coisas. 5 Será, pois, que, sendo culpado
numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou. 6 Como sua
oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, trará ele ao SENHOR, do
gado miúdo, uma cordeira ou uma cabrita como oferta pelo pecado;
assim, o sacerdote, por ele, fará expiação do seu pecado.

7 **S**e as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará
ao SENHOR, como oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, duas
rolas ou dois pombinhos: um como oferta pelo pecado, e o outro como
holocausto. 8 Entregá-los-á ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá
aquele que é como oferta pelo pecado e lhe destroncará, com a unha,
a cabeça, sem a separar do pescoço. 9 Do sangue da oferta pelo
pecado aspergirá sobre a parede do altar e o restante do sangue, fá-
lo-á correr à base do altar; é oferta pelo pecado. 10 E do outro fará
holocausto, conforme o estabelecido; assim, o sacerdote, por ele, fará
oferta pelo pecado que cometeu, e lhe será perdoado.

11 **P**orém, se as suas posses não lhe permitirem trazer duas rolas
ou dois pombinhos, então, aquele que pecou trará, por sua oferta, a
décima parte de um efa de flor de farinha como oferta pelo pecado;
não lhe deitará azeite, nem lhe porá em cima incenso, pois é oferta
pelo pecado. 12 Entregá-la-á ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará
um punhado como porção memorial e a queimará sobre o altar, em
cima das ofertas queimadas ao SENHOR; é oferta pelo pecado.
13 Assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que cometeu
em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; o restante será do
sacerdote, como a oferta de manjares.

O sacrifício pelo sacrilégio

14 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 15 Quando alguém cometer
ofensa e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então,
trará ao SENHOR, por oferta, do rebanho, um carneiro sem defeito,
conforme a tua avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do
santuário, como oferta pela culpa. 16 Assim, restituirá o que ele tirou
das coisas sagradas, e ainda acrescentará o seu quinto, e o dará ao
sacerdote; assim, o sacerdote, com o carneiro da oferta pela culpa,
fará expiação por ele, e lhe será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de ignorância

17 **E**, se alguma pessoa pecar e fizer contra algum de todos os
mandamentos do SENHOR aquilo que se não deve fazer, ainda que o
não soubesse, contudo, será culpada e levará a sua iniquidade. 18 E
do rebanho trará ao sacerdote um carneiro sem defeito, conforme a
tua avaliação, para oferta pela culpa, e o sacerdote, por ela, fará
expiação no tocante ao erro que, por ignorância, cometeu, e lhe será
perdoado. 19 Oferta pela culpa é; certamente, se tornou culpada ao
SENHOR.

Levítico 6

O sacrifício pelos pecados voluntários

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Quando alguma
pessoa pecar, e cometer ofensa contra o SENHOR, e negar ao seu
próximo o que este lhe deu em depósito, ou penhor, ou roubar, ou
tiver usado de extorsão para com o seu próximo; 3 ou que, tendo
achado o perdido, o negar com falso juramento, ou fizer alguma outra
coisa de todas em que o homem costuma pecar, 4 será, pois, que,
tendo pecado e ficado culpada, restituirá aquilo que roubou, ou que
extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado, ou o perdido que achou, 5 ou
tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá por inteiro e
ainda a isso acrescentará a quinta parte; àquele a quem pertence, lho
dará no dia da sua oferta pela culpa. 6 E, por sua oferta pela culpa,
trará, do rebanho, ao SENHOR um carneiro sem defeito, conforme a
tua avaliação, para a oferta pela culpa; trá-lo-á ao sacerdote. 7 E o
sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será perdoada
de qualquer de todas as coisas que fez, tornando-se, por isso,
culpada.†

A lei do holocausto

8 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 9 Dá ordem a Arão e a seus
filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará na
lareira do altar toda a noite até pela manhã, e nela se manterá aceso
o fogo do altar. 10 O sacerdote vestirá a sua túnica de linho e os
calções de linho sobre a pele nua, e levantará a cinza, quando o fogo
houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto a este.
11 Depois, despirá as suas vestes e porá outras; e levará a cinza para
fora do arraial a um lugar limpo. 12 O fogo, pois, sempre arderá sobre
o altar; não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada
manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele
queimará a gordura das ofertas pacíficas. 13 O fogo arderá
continuamente sobre o altar; não se apagará.

A lei da oferta de manjares

14 **E**sta é a lei da oferta de manjares: os filhos de Arão a oferecerão
perante o SENHOR, diante do altar. 15 Um deles tomará dela um
punhado de flor de farinha da oferta de manjares com seu azeite e
todo o incenso que está sobre a oferta de manjares; então, o

queimará sobre o altar, como porção memorial de aroma agradável ao
SENHOR. 16 O restante dela comerão Arão e seus filhos; asmo se
comerá no lugar santo; no pátio da tenda da congregação, o comerão.
17 Levedado não se cozerá; sua porção dei-lhes das minhas ofertas
queimadas; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e a oferta
pela culpa. 18 Todo varão entre os filhos de Arão comerá da oferta de
manjares; estatuto perpétuo será para as vossas gerações dentre as
ofertas queimadas do SENHOR; tudo o que tocar nelas será santo.

A oferta na consagração dos sacerdotes

19 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 20 Esta é a oferta de Arão e de
seus filhos, que oferecerão ao SENHOR no dia em que aquele for
ungido: a décima parte de um efa de flor de farinha pela oferta de
manjares contínua; metade dela será oferecida pela manhã, e a outra
metade, à tarde. 21 Numa assadeira, se fará com azeite; bem
amassada a trarás; em pedaços cozidos trarás a oferta de manjares
de aroma agradável ao SENHOR. 22 Também o sacerdote, que dentre
os filhos de Arão for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto
perpétuo será de todo queimada ao SENHOR. 23 Assim, toda a oferta
de manjares do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

A lei da oferta pelo pecado

24 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 25 Fala a Arão e a seus filhos,
dizendo: Esta é a lei da oferta pelo pecado: no lugar onde se imola o
holocausto, se imolará a oferta pelo pecado, perante o SENHOR; coisa
santíssima é. 26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no
lugar santo, se comerá, no pátio da tenda da congregação. 27 Tudo o
que tocar a carne da oferta será santo; se aspergir alguém do seu
sangue sobre a sua veste, lavarás aquilo sobre que caiu, no lugar
santo. 28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém,
se for cozida num vaso de bronze, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.
29 Todo varão entre os sacerdotes a comerá; coisa santíssima é.
30 Porém não se comerá nenhuma oferta pelo pecado, cujo sangue se
traz à tenda da congregação, para fazer expiação no santuário; no
fogo será queimada.

Levítico 7

A lei da oferta pela culpa

1 **E**sta é a lei da oferta pela culpa; coisa santíssima é. 2 No lugar
onde imolam o holocausto, imolarão a oferta pela culpa, e o seu
sangue se aspergirá sobre o altar, em redor. 3 Dela se oferecerá toda
a gordura, a cauda e a gordura que cobre as entranhas; 4 também
ambos os rins e a gordura que neles há, junto aos lombos; e o
redenho sobre o fígado com os rins se tirará. 5 O sacerdote o
queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR; é oferta pela
culpa. 6 Todo varão entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo, se
comerá; coisa santíssima é. 7 Como a oferta pelo pecado, assim será
a oferta pela culpa; uma única lei haverá para elas: será do sacerdote
que, com ela, fizer expiação. 8 O sacerdote que oferecer o holocausto
de alguém terá o couro do holocausto que oferece, 9 como também
toda oferta de manjares que se cozer no forno, com tudo que se
preparar na frigideira e na assadeira, será do sacerdote que a oferece.
10 Toda oferta de manjares amassada com azeite ou seca será de
todos os filhos de Arão, tanto de um como do outro.

A lei das ofertas pacíficas

11 **E**sta é a lei das ofertas pacíficas que alguém pode oferecer ao
SENHOR. 12 Se fizer por ação de graças, com a oferta de ação de
graças trará bolos asmos amassados com azeite, obreias asmas
untadas com azeite e bolos de flor de farinha bem amassados com
azeite. 13 Com os bolos trará, por sua oferta, pão levedado, com o
sacrifício de sua oferta pacífica por ação de graças. 14 E, de toda
oferta, trará um bolo por oferta ao SENHOR, que será do sacerdote
que aspergir o sangue da oferta pacífica. 15 Mas a carne do sacrifício
de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu
oferecimento; nada se deixará dela até à manhã. 16 E, se o sacrifício
da sua oferta for voto ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o
seu sacrifício, se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia
seguinte. 17 Porém o que ainda restar da carne do sacrifício, ao
terceiro dia, será queimado. 18 Se da carne do seu sacrifício pacífico
se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem
lhe será atribuído o sacrifício; coisa abominável será, e a pessoa que
dela comer levará a sua iniquidade.

19 **A** carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; será

queimada. Qualquer que estiver limpo comerá a carne do sacrifício.
20 Porém, se alguma pessoa, tendo sobre si imundícia, comer a carne
do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, será eliminada do seu povo.
21 Se uma pessoa tocar alguma coisa imunda, como imundícia de
homem, ou de gado imundo, ou de qualquer réptil imundo e da carne
do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, ela comer, será eliminada do
seu povo.

Deus proíbe comer gordura e sangue

22 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 23 Fala aos filhos de Israel,
dizendo: Não comereis gordura de boi, nem de carneiro, nem de
cabra. 24 A gordura do animal que morre por si mesmo e a do
dilacerado por feras podem servir para qualquer outro uso, mas de
maneira nenhuma as comereis; 25 porque qualquer que comer a
gordura do animal, do qual se trouxer ao SENHOR oferta queimada,
será eliminado do seu povo. 26 Não comereis sangue em qualquer das
vossas habitações, quer de aves, quer de gado. 27 Toda pessoa que
comer algum sangue será eliminada do seu povo.†

A porção dos sacerdotes

28 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 29 Fala aos filhos de Israel,
dizendo: Quem oferecer ao SENHOR o seu sacrifício pacífico trará a
sua oferta ao SENHOR; do seu sacrifício pacífico 30 trará com suas
próprias mãos as ofertas queimadas do SENHOR; a gordura do peito
com o peito trará para movê-lo por oferta movida perante o SENHOR.
31 O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será
de Arão e de seus filhos. 32 Também a coxa direita dareis ao
sacerdote por oferta dos vossos sacrifícios pacíficos. 33 Aquele dos
filhos de Arão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico e a
gordura, esse terá a coxa direita por sua porção; 34 porque o peito
movido e a coxa da oferta tomei dos filhos de Israel, dos seus
sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por
direito perpétuo dos filhos de Israel. 35 Esta é a porção de Arão e a
porção de seus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR, no dia em
que os apresentou para oficiarem como sacerdotes ao SENHOR; 36 a
qual o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel
no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é pelas suas gerações.

37 **E**sta é a lei do holocausto, da oferta de manjares, da oferta pelo
pecado, da oferta pela culpa, da consagração e do sacrifício pacífico,

38 que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que
ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao
SENHOR, no deserto do Sinai.

Levítico 8

A consagração de Arão e de seus filhos

Êx 29.1-37

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Toma Arão, e seus filhos, e as
vestes, e o óleo da unção, como também o novilho da oferta pelo
pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos pães asmos 3 e ajunta toda
a congregação à porta da tenda da congregação. 4 Fez, pois, Moisés
como o SENHOR lhe ordenara, e a congregação se ajuntou à porta da
tenda da congregação. 5 Então, disse Moisés à congregação: Isto é o
que o SENHOR ordenou que se fizesse. 6 E fez chegar a Arão e a seus
filhos e os lavou com água. 7 Vestiu a Arão da túnica, cingiu-o com o
cinto e pôs sobre ele a sobrepeliz; também pôs sobre ele a estola
sacerdotal, e o cingiu com o cinto de obra esmerada da estola
sacerdotal, e o ajustou com ele. 8 Depois, lhe colocou o peitoral,
pondo no peitoral o Urim e o Tumim; 9 e lhe pôs a mitra na cabeça e
na mitra, na sua parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa
sagrada, como o SENHOR ordenara a Moisés. 10 Então, Moisés tomou
o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele, e o
consagrou; 11 e dele aspergiu sete vezes sobre o altar e ungiu o altar
e todos os seus utensílios, como também a bacia e o seu suporte,
para os consagrar. 12 Depois, derramou do óleo da unção sobre a
cabeça de Arão e ungiu-o, para consagrá-lo. 13 Também Moisés fez
chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o
cinto, e atou-lhes as tiaras, como o SENHOR lhe ordenara.

14 **E**ntão, fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e seus
filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo
pecado; 15 e Moisés o imolou, e tomou o sangue, e dele pôs, com o
dedo, sobre os chifres do altar em redor, e purificou o altar; depois,
derramou o resto do sangue à base do altar e o consagrou, para fazer
expiação por ele. 16 Depois, tomou toda a gordura que está sobre as
entranhas, e o redenho do fígado, e os dois rins, e sua gordura; e
Moisés os queimou sobre o altar. 17 Mas o novilho com o seu couro, e
a sua carne, e o seu excremento queimou fora do arraial, como o
SENHOR ordenara a Moisés.

18 **D**epois, fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos
puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro. 19 E Moisés o imolou e
aspergiu o sangue sobre o altar, em redor. 20 Partiu também o
carneiro nos seus pedaços; Moisés queimou a cabeça, os pedaços e

a gordura. 21 Porém as entranhas e as pernas lavou com água; e
Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de aroma
agradável, oferta queimada era ao SENHOR, como o SENHOR
ordenara a Moisés.

22 **E**ntão, fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e
Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro. 23 E
Moisés o imolou, e tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da
orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o
polegar do seu pé direito. 24 Também fez chegar os filhos de Arão; pôs
daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o
polegar da mão direita, e sobre o polegar do pé direito; e aspergiu
Moisés o resto do sangue sobre o altar, em redor. 25 Tomou a gordura,
e a cauda, e toda a gordura que está nas entranhas, e o redenho do
fígado, e ambos os rins, e a sua gordura, e a coxa direita. 26 Também
do cesto dos pães asmos, que estava diante do SENHOR, tomou um
bolo asmo, um bolo de pão azeitado e uma obreia e os pôs sobre a
gordura e sobre a coxa direita. 27 E tudo isso pôs nas mãos de Arão e
de seus filhos e o moveu por oferta movida perante o SENHOR.
28 Depois, Moisés o tomou das suas mãos e o queimou no altar sobre
o holocausto; era uma oferta da consagração, por aroma agradável,
oferta queimada ao SENHOR. 29 Tomou Moisés o peito e moveu-o por
oferta movida perante o SENHOR; era a porção que tocava a Moisés,
do carneiro da consagração, como o SENHOR lhe ordenara.

30 **T**omou Moisés também do óleo da unção e do sangue que
estava sobre o altar e o aspergiu sobre Arão e as suas vestes, bem
como sobre os filhos de Arão e as suas vestes; e consagrou a Arão, e
as suas vestes, e a seus filhos, e as vestes de seus filhos. 31 Disse
Moisés a Arão e a seus filhos: Cozei a carne diante da porta da tenda
da congregação e ali a comereis com o pão que está no cesto da
consagração, como tenho ordenado, dizendo: Arão e seus filhos a
comerão. 32 Mas o que restar da carne e do pão queimareis.
33 Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete
dias, até ao dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração;
porquanto por sete dias o SENHOR vos consagrará. 34 Como se fez
neste dia, assim o SENHOR ordenou se fizesse, em expiação por vós.
35 Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite, por sete
dias, e observareis as prescrições do SENHOR, para que não morrais;
porque assim me foi ordenado. 36 E Arão e seus filhos fizeram todas
as coisas que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo

1 **A**o oitavo dia, chamou Moisés a Arão, e a seus filhos, e aos
anciãos de Israel 2 e disse a Arão: Toma um bezerro, para oferta pelo
pecado, e um carneiro, para holocausto, ambos sem defeito, e traze-
os perante o SENHOR. 3 Depois, dirás aos filhos de Israel: Tomai um
bode, para oferta pelo pecado, um bezerro e um cordeiro, ambos de
um ano e sem defeito, como holocausto; 4 e um boi e um carneiro, por
oferta pacífica, para sacrificar perante o SENHOR, e oferta de manjares
amassada com azeite; porquanto, hoje, o SENHOR vos aparecerá.
5 Então, trouxeram o que ordenara Moisés, diante da tenda da
congregação, e chegou-se toda a congregação e se pôs perante o
SENHOR. 6 Disse Moisés: Esta coisa que o SENHOR ordenou fareis; e
a glória do SENHOR vos aparecerá. 7 Depois, disse Moisés a Arão:
Chega-te ao altar, faze a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto; e
faze expiação por ti e pelo povo; depois, faze a oferta do povo e a
expiação por ele, como ordenou o SENHOR.

8 **C**hegou-se, pois, Arão ao altar e imolou o bezerro da oferta pelo
pecado que era por si mesmo. 9 Os filhos de Arão trouxeram-lhe o
sangue; ele molhou o dedo no sangue e o pôs sobre os chifres do
altar; e o resto do sangue derramou à base do altar. 10 Mas a gordura,
e os rins, e o redenho do fígado da oferta pelo pecado queimou sobre
o altar, como o SENHOR ordenara a Moisés. 11 Porém a carne e o
couro queimou fora do arraial.

12 **D**epois, imolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram
o sangue, e ele o aspergiu sobre o altar, em redor. 13 Também lhe
entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e
queimou-o sobre o altar. 14 E lavou as entranhas e as pernas e as
queimou sobre o holocausto, no altar.

15 **D**epois, fez chegar a oferta do povo, e, tomando o bode da oferta
pelo pecado, que era pelo povo, o imolou, e o preparou por oferta pelo
pecado, como fizera com o primeiro. 16 Também fez chegar o
holocausto e o ofereceu segundo o rito. 17 Fez chegar a oferta de
manjares, e dela tomou um punhado, e queimou sobre o altar, além
do holocausto da manhã.

18 **D**epois, imolou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era
pelo povo†; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que
aspergiu sobre o altar, em redor, 19 como também a gordura do boi e

do carneiro, e a cauda, e o que cobre as entranhas, e os rins, e o
redenho do fígado. 20 E puseram a gordura sobre o peito, e ele a
queimou sobre o altar; 21 mas o peito e a coxa direita Arão moveu por
oferta movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.
22 **D**epois, Arão levantou as mãos† para o povo e o abençoou; e
desceu, havendo feito a oferta pelo pecado, e o holocausto, e a oferta
pacífica. 23 Então, entraram Moisés e Arão na tenda da congregação;
e, saindo, abençoaram o povo; e a glória do SENHOR apareceu a todo
o povo. 24 E eis que, saindo fogo de diante do SENHOR, consumiu o
holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo o povo, jubilou e
prostrou-se sobre o rosto.

Levítico 10

Nadabe e Abiú morrem diante do SENHOR

1 **N**adabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu
incensário, e puseram neles fogo, e sobre este, incenso, e trouxeram
fogo estranho perante a face do SENHOR, o que lhes não ordenara.
2 Então, saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e morreram
perante o SENHOR. 3 E falou Moisés a Arão: Isto é o que o SENHOR
disse: Mostrarei a minha santidade naqueles que se cheguem a mim e
serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão se calou.
4 **E**ntão, Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de
Arão, e disse-lhes: Chegai, tirai vossos irmãos de diante do santuário,
para fora do arraial. 5 Chegaram-se, pois, e os levaram nas suas
túnicas para fora do arraial, como Moisés tinha dito. 6 Moisés disse a
Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não desgrenheis os cabelos,
nem rasgueis as vossas vestes, para que não morrais, nem venha
grande ira sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa
de Israel, lamentem o incêndio que o SENHOR suscitou. 7 Não saireis
da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque está
sobre vós o óleo da unção do SENHOR. E fizeram conforme a palavra
de Moisés.

Deveres e porções dos sacerdotes

8 **F**alou também o SENHOR a Arão, dizendo: 9 Vinho ou bebida forte
tu e teus filhos não bebereis quando entrardes na tenda da
congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre
as vossas gerações, 10 para fazerdes diferença entre o santo e o
profano e entre o imundo e o limpo 11 e para ensinardes aos filhos de
Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado por intermédio
de Moisés.
12 **D**isse Moisés a Arão e aos filhos deste, Eleazar e Itamar, que lhe
ficaram: Tomai a oferta de manjares, restante das ofertas queimadas
ao SENHOR, e comei-a, sem fermento, junto ao altar, porquanto coisa
santíssima é. 13 Comê-la-eis em lugar santo, porque isto é a tua
porção e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR;
porque assim me foi ordenado.† 14 Também o peito da oferta movida
e a coxa da oferta comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas
filhas, porque foram dados por tua porção e por porção de teus filhos,
dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel. 15 A coxa da oferta e o

peito da oferta movida trarão com as ofertas queimadas de gordura,
para mover por oferta movida perante o SENHOR, o que será por
estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos, como o SENHOR tem
ordenado.†

16 **M**oisés diligentemente buscou o bode da oferta pelo pecado, e
eis que já era queimado; portanto, indignando-se grandemente contra
Eleazar e contra Itamar, os filhos que de Arão ficaram, disse: 17 Por
que não comestes† a oferta pelo pecado no lugar santo? Pois coisa
santíssima é; e o SENHOR a deu a vós outros, para levardes a
iniquidade da congregação, para fazerdes expiação por eles diante do
SENHOR. 18 Eis que desta oferta não foi trazido o seu sangue para
dentro do santuário; certamente, devíeis tê-la comido no santuário,
como eu tinha ordenado. 19 Respondeu Arão a Moisés: Eis que, hoje,
meus filhos ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto
perante o SENHOR; e tais coisas me sucederam; se eu, hoje, tivesse
comido a oferta pelo pecado, seria isso, porventura, aceito aos olhos
do SENHOR? 20 O que ouvindo Moisés, deu-se por satisfeito.

Levítico 11

Leis sobre os animais limpos e os imundos

Dt 14.3-20

1 **F**alou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: 2 Dizei aos
filhos de Israel: São estes os animais que comereis de todos os
quadrúpedes que há sobre a terra: 3 todo o que tem unhas fendidas, e
o casco se divide em dois, e rumina, entre os animais, esse comereis.
4 Destes, porém, não comereis: dos que ruminam ou dos que têm
unhas fendidas: o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas;
este vos será imundo; 5 o arganaz, porque rumina, mas não tem as
unhas fendidas; este vos será imundo; 6 a lebre, porque rumina, mas
não tem as unhas fendidas; esta vos será imunda. 7 Também o porco,
porque tem unhas fendidas e o casco dividido, mas não rumina; este
vos será imundo; 8 da sua carne não comereis, nem tocareis no seu
cadáver. Estes vos serão imundos.

9 **D**e todos os animais que há nas águas comereis os seguintes:
todo o que tem barbatanas e escamas, nos mares e nos rios; esses
comereis. 10 Porém todo o que não tem barbatanas nem escamas,
nos mares e nos rios, todos os que enxameiam as águas e todo ser
vivente que há nas águas, estes serão para vós outros abominação.
11 Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis e
abominareis o seu cadáver. 12 Todo o que nas águas não tem
barbatanas ou escamas será para vós outros abominação.

13 **D**as aves, estas abominareis; não se comerão, serão
abominação: a águia, o quebrantosso e a águia marinha; 14 o milhano
e o falcão, segundo a sua espécie, 15 todo corvo, segundo a sua
espécie, 16 o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião, segundo a sua
espécie, 17 o mocho, o corvo marinho, a íbis, 18 a gralha, o pelicano, o
abutre, 19 a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o
morcego.

20 **T**odo inseto que voa, que anda sobre quatro pés será para vós
outros abominação. 21 Mas de todo inseto que voa, que anda sobre
quatro pés, cujas pernas traseiras são mais compridas, para saltar
com elas sobre a terra, estes comereis. 22 Deles, comereis estes: a
locusta, segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador, segundo a
sua espécie, o grilo, segundo a sua espécie, e o gafanhoto, segundo a
sua espécie. 23 Mas todos os outros insetos que voam, que têm quatro
pés serão para vós outros abominação.

24 **E** por estes vos tornareis imundos; qualquer que tocar o seu
cadáver imundo será até à tarde. 25 Qualquer que levar o seu cadáver
lavará as suas vestes e será imundo até à tarde. 26 Todo animal que
tem unhas fendidas, mas o casco não dividido em dois e não rumina
vos será por imundo; qualquer que tocar neles será imundo. 27 Todo
animal quadrúpede que anda na planta dos pés vos será por imundo;
qualquer que tocar o seu cadáver será imundo até à tarde. 28 E o que
levar o seu cadáver lavará as suas vestes e será imundo até à tarde;
eles vos serão por imundos.

29 **E**stes vos serão imundos entre o enxame de criaturas que
povoam a terra: a doninha, o rato, o lagarto, segundo a sua espécie,
30 o geco, o crocodilo da terra, a lagartixa, o lagarto da areia e o
camaleão; 31 estes vos serão por imundos entre todo o enxame de
criaturas; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até
à tarde. 32 E tudo aquilo sobre que cair qualquer deles, estando eles
mortos, será imundo, seja vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou
pano de saco, ou qualquer instrumento com que se faz alguma obra,
será metido em água e será imundo até à tarde; então, será limpo.
33 E todo vaso de barro, dentro do qual cair alguma coisa deles, tudo o
que houver nele será imundo; o vaso quebrareis. 34 Todo alimento que
se come, preparado com água, será imundo; e todo líquido que se
bebe, em todo vaso, será imundo. 35 E aquilo sobre o que cair alguma
coisa do seu corpo morto será imundo; se for um forno ou um
fogareiro de barro, serão quebrados; imundos são; portanto, vos serão
por imundos. 36 Porém a fonte ou cisterna, em que se recolhem
águas, será limpa; mas quem tocar no cadáver desses animais será
imundo. 37 Se do seu cadáver cair alguma coisa sobre alguma
semente de semear, esta será limpa; 38 mas, se alguém deitar água
sobre a semente, e, se do cadáver cair alguma coisa sobre ela, vos
será imunda.

39 **S**e morrer algum dos animais de que vos é lícito comer, quem
tocar no seu cadáver será imundo até à tarde; 40 quem do seu cadáver
comer lavará as suas vestes e será imundo até à tarde; e quem levar
o seu corpo morto lavará as suas vestes e será imundo até à tarde.

41 **T**ambém todo enxame de criaturas que povoam a terra será
abominação; não se comerá. 42 Tudo o que anda sobre o ventre, e
tudo o que anda sobre quatro pés ou que tem muitos pés, entre todo
enxame de criaturas que povoam a terra, não comereis, porquanto
são abominação. 43 Não vos façais abomináveis por nenhum enxame
de criaturas, nem por elas vos contaminareis, para não serdes

imundos. 44 Eu sou o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos
consagrareis e sereis santos, porque eu sou santo; e não vos
contaminareis por nenhum enxame de criaturas que se arrastam
sobre a terra. 45 Eu sou o SENHOR, que vos faço subir da terra do
Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos,
porque eu sou santo.†

46 **E**sta é a lei dos animais, e das aves, e de toda alma vivente que
se move nas águas, e de toda criatura que povoa a terra, 47 para fazer
diferença entre o imundo e o limpo e entre os animais que se podem
comer e os animais que se não podem comer.

Levítico 12

A purificação da mulher depois do parto

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel: Se
uma mulher conceber e tiver um menino, será imunda sete dias; como
nos dias da sua menstruação, será imunda. 3 E, no oitavo dia†, se
circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio. 4 Depois, ficará ela
trinta e três dias a purificar-se do seu sangue; nenhuma coisa santa
tocará, nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua
purificação. 5 Mas, se tiver uma menina, será imunda duas semanas,
como na sua menstruação; depois, ficará sessenta e seis dias a
purificar-se do seu sangue.

6 **E**, cumpridos os dias da sua purificação por filho ou filha, trará ao
sacerdote um cordeiro de um ano, por holocausto, e um pombinho ou
uma rola, por oferta pelo pecado, à porta da tenda da congregação;
7 o sacerdote o oferecerá perante o SENHOR e, pela mulher, fará
expiação; e ela será purificada do fluxo do seu sangue; esta é a lei da
que der à luz menino ou menina. 8 Mas, se as suas posses não lhe
permitirem trazer um cordeiro, tomará, então, duas rolas† ou dois
pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado;
assim, o sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa.

Levítico 13

As leis acerca da lepra

1 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 O homem que tiver na sua
pele inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, e isto nela se tornar
como praga de lepra, será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de
seus filhos, sacerdotes. 3 O sacerdote lhe examinará a praga na pele;
se o pelo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda
do que a pele da sua carne, é praga de lepra; o sacerdote o
examinará e o declarará imundo. 4 Se a mancha lustrosa na pele for
branca e não parecer mais profunda do que a pele, e o pelo não se
tornou branco, então, o sacerdote encerrará por sete dias o que tem a
praga. 5 Ao sétimo dia, o sacerdote o examinará; se, na sua opinião, a
praga tiver parado e não se estendeu na sua pele, então, o sacerdote
o encerrará por outros sete dias. 6 O sacerdote, ao sétimo dia, o
examinará outra vez; se a lepra se tornou baça e na pele se não
estendeu, então, o sacerdote o declarará limpo; é pústula; o homem
lavará as suas vestes e será limpo. 7 Mas, se a pústula se estende
muito na pele, depois de se ter mostrado ao sacerdote para a sua
purificação, outra vez se mostrará ao sacerdote. 8 Este o examinará, e
se a pústula se tiver estendido na pele, o sacerdote o declarará
imundo; é lepra.

9 **Q**uando no homem houver praga de lepra, será levado ao
sacerdote. 10 E o sacerdote o examinará; se há inchação branca na
pele, a qual tornou o pelo branco, e houver carne viva na inchação,
11 é lepra inveterada na pele; portanto, o sacerdote o declarará
imundo; não o encerrará, porque é imundo. 12 Se a lepra se espalhar
de todo na pele e cobrir a pele do que tem a lepra, desde a cabeça
até aos pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote, 13 então, este o
examinará. Se a lepra cobriu toda a sua carne, declarará limpo o que
tem a mancha; a lepra tornou-se branca; o homem está limpo. 14 Mas,
no dia em que aparecer nele carne viva, será imundo. 15 Vendo, pois,
o sacerdote a carne viva, declará-lo-á imundo; a carne viva é imunda;
é lepra. 16 Se a carne viva mudar e ficar de novo branca, então, virá
ao sacerdote, 17 e este o examinará. Se a lepra se tornou branca,
então, o sacerdote declarará limpo o que tem a praga; está limpo.

18 **Q**uando sarar a carne em cuja pele houver uma úlcera, 19 e no
lugar da úlcera aparecer uma inchação branca ou mancha lustrosa,
branca que tira a vermelho, mostrar-se-á ao sacerdote. 20 O sacerdote

a examinará; se ela parece mais funda do que a pele, e o seu pelo se
tornou branco, o sacerdote o declarará imundo; praga de lepra é, que
brotou da úlcera. 21 Porém, se o sacerdote a examinar, e nela não
houver pelo branco, e não estiver ela mais funda do que a pele, porém
baça, então, o sacerdote o encerrará por sete dias. 22 Se ela se
estender na pele, o sacerdote declarará imundo o homem; é lepra.
23 Mas, se a mancha lustrosa parar no seu lugar, não se estendendo,
é cicatriz da úlcera; o sacerdote, pois, o declarará limpo.
24 **Q**uando, na pele, houver queimadura de fogo, e a carne viva da
queimadura se tornar em mancha lustrosa, branca que tira a vermelho
ou branco, 25 o sacerdote a examinará. Se o pelo da mancha lustrosa
se tornou branco, e ela parece mais funda do que a pele, é lepra que
brotou na queimadura. O sacerdote declarará imundo o homem; é a
praga de lepra. 26 Porém, se o sacerdote a examinar, e não houver
pelo branco na mancha lustrosa, e ela não estiver mais funda que a
pele, mas for de cor baça, o sacerdote encerrará por sete dias o
homem. 27 Depois, o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se ela se
tiver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; é praga de
lepra. 28 Mas, se a mancha lustrosa parar no seu lugar e na pele não
se estender, mas se tornou baça, é inchação da queimadura;
portanto, o sacerdote o declarará limpo, porque é cicatriz da
queimadura. 29 Quando o homem (ou a mulher) tiver praga na cabeça
ou na barba, 30 o sacerdote examinará a praga; se ela parece mais
funda do que a pele, e pelo amarelo fino nela houver, o sacerdote o
declarará imundo; é tinha, é lepra da cabeça ou da barba. 31 Mas, se o
sacerdote, havendo examinado a praga da tinha, achar que ela não
parece mais funda do que a pele, e, se nela não houver pelo preto,
então, o sacerdote encerrará o que tem a praga da tinha por sete dias.
32 Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a praga; se a tinha não se
tiver espalhado, e nela não houver pelo amarelo, e a tinha não
parecer mais funda do que a pele, 33 então, o homem será rapado;
mas não se rapará a tinha. O sacerdote, por mais sete dias, encerrará
o que tem a tinha. 34 Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha; se
ela não se houver estendido na pele e não parecer mais funda do que
a pele, o sacerdote declarará limpo o homem; este lavará as suas
vestes e será limpo. 35 Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se
tiver espalhado muito na pele, 36 então, o sacerdote o examinará; se a
tinha se tiver espalhado na pele, o sacerdote não procurará pelo
amarelo; está imundo. 37 Mas, se a tinha, a seu ver, parou, e pelo
preto cresceu nela, a tinha está sarada; ele está limpo, e o sacerdote

o declarará limpo.
38 **E**, quando o homem (ou a mulher) tiver manchas lustrosas na
pele, 39 então, o sacerdote o examinará; se na pele aparecerem
manchas baças, brancas, é impigem branca que brotou na pele; está
limpo.
40 **Q**uando os cabelos do homem lhe caírem da cabeça, é calva;
contudo, está limpo. 41 Se lhe caírem na frente da cabeça, é
antecalva; contudo, está limpo. 42 Porém, se, na calva ou na
antecalva, houver praga branca, que tira a vermelho, é lepra, brotando
na calva ou na antecalva. 43 Havendo, pois, o sacerdote examinado,
se a inchação da praga, na sua calva ou antecalva, está branca, que
tira a vermelho, como parece a lepra na pele, 44 é leproso aquele
homem, está imundo; o sacerdote o declarará imundo; a sua praga
está na cabeça.
45 **A**s vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e
os seus cabelos serão desgrenhados; cobrirá o bigode e clamará:
Imundo! Imundo! 46 Será imundo durante os dias em que a praga
estiver nele; é imundo, habitará só; a sua habitação será fora do
arraial.
47 **Q**uando também em alguma veste houver praga de lepra, veste
de lã ou de linho, 48 seja na urdidura, seja na trama, de linho ou de lã,
em pele ou em qualquer obra de peles, 49 se a praga for esverdinhada
ou avermelhada na veste, ou na pele, ou na urdidura, ou na trama, em
qualquer coisa feita de pele, é a praga de lepra, e mostrar-se-á ao
sacerdote. 50 O sacerdote examinará a praga e encerrará, por sete
dias, aquilo que tem a praga. 51 Então, examinará a praga ao sétimo
dia; se ela se houver estendido na veste, na urdidura ou na trama,
seja na pele, seja qual for a obra em que se empregue, é lepra
maligna; isso é imundo. 52 Pelo que se queimará aquela veste, seja a
urdidura, seja a trama, de lã, ou de linho, ou qualquer coisa feita de
pele, em que se acha a praga, pois é lepra maligna; tudo se queimará.
53 **M**as, examinando o sacerdote, se a praga não se tiver espalhado
na veste, nem na urdidura, nem na trama, nem em qualquer coisa
feita de pele, 54 então, o sacerdote ordenará que se lave aquilo em
que havia a praga e o encerrará por mais sete dias; 55 o sacerdote,
examinando a coisa em que havia praga, depois de lavada aquela, se
a praga não mudou a sua cor, nem se espalhou, está imunda; com
fogo a queimarás; é lepra roedora, seja no avesso ou no direito.
56 **M**as, se o sacerdote examinar a mancha, e esta se tornou baça
depois de lavada, então, a rasgará da veste, ou da pele, ou da

urdidura, ou da trama. 57 Se a praga ainda aparecer na veste, quer na
urdidura, quer na trama, ou em qualquer coisa feita de pele, é lepra
que se espalha; com fogo queimarás aquilo em que está a praga.
58 Mas a veste, quer na urdidura, quer na trama, ou qualquer coisa de
peles, que lavares e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez
e será limpa. 59 Esta é a lei da praga da lepra da veste de lã ou de
linho, quer na urdidura, quer na trama; ou de qualquer coisa de peles,
para se poder declará-las limpas ou imundas.

Levítico 14

A lei acerca do leproso depois de sarado

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Esta será a lei do leproso no dia da
sua purificação: será levado ao sacerdote; 3 este sairá fora do arraial e
o examinará. Se a praga da lepra do leproso está curada, 4 então, o
sacerdote ordenará que se tomem, para aquele que se houver de
purificar, duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e estofo
carmesim, e hissopo. 5 Mandará também o sacerdote que se imole
uma ave num vaso de barro, sobre águas correntes.

6 **T**omará a ave viva, e o pau de cedro, e o estofo carmesim, e o
hissopo e os molhará no sangue da ave que foi imolada sobre as
águas correntes. 7 E, sobre aquele que há de purificar-se da lepra,
aspergirá sete vezes; então, o declarará limpo e soltará a ave viva
para o campo aberto. 8 Aquele que tem de se purificar lavará as
vestes, rapará todo o seu pelo, banhar-se-á com água e será limpo;
depois, entrará no arraial, porém ficará fora da sua tenda por sete
dias. 9 Ao sétimo dia, rapará todo o seu cabelo, a cabeça, a barba e as
sobrancelhas; rapará todo pelo, lavará as suas vestes, banhará o
corpo com água e será limpo.

10 **N**o oitavo dia, tomará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira
sem defeito, de um ano, e três dízimas de um efa de flor de farinha,
para oferta de manjares, amassada com azeite, e separadamente um
sextário de azeite; 11 e o sacerdote que faz a purificação apresentará
o homem que houver de purificar-se e essas coisas diante do
SENHOR, à porta da tenda da congregação; 12 tomará um dos
cordeiros e o oferecerá por oferta pela culpa e o sextário de azeite; e
os moverá por oferta movida perante o SENHOR. 13 Então, imolará o
cordeiro no lugar em que se imola a oferta pelo pecado e o
holocausto, no lugar santo; porque quer a oferta pela culpa como a
oferta pelo pecado são para o sacerdote; são coisas santíssimas. 14 O
sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a
ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o
polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.
15 Também tomará do sextário de azeite e o derramará na palma da
própria mão esquerda. 16 Molhará o dedo direito no azeite que está na
mão esquerda e daquele azeite aspergirá, com o dedo, sete vezes
perante o SENHOR; 17 do restante do azeite que está na mão, o
sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de

purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar
do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa; 18 o
restante do azeite que está na mão do sacerdote, pô-lo-á sobre a
cabeça daquele que tem de purificar-se; assim, o sacerdote fará
expiação por ele perante o SENHOR. 19 Então, o sacerdote fará a
oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que tem de purificar-se
da sua imundícia. Depois, imolará o holocausto 20 e o oferecerá com a
oferta de manjares sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação
pelo homem, e este será limpo. 21 Se for pobre, e as suas posses não
lhe permitirem trazer tanto, tomará um cordeiro para oferta pela culpa
como oferta movida, para fazer expiação por ele, e a dízima de um efa
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares, e
um sextário de azeite, 22 duas rolas ou dois pombinhos, segundo as
suas posses, dos quais um será para oferta pelo pecado, e o outro,
para holocausto. 23 Ao oitavo dia da sua purificação, os trará ao
sacerdote, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR. 24 O
sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa e o sextário de azeite
e os moverá por oferta movida perante o SENHOR. 25 Então, o
sacerdote imolará o cordeiro da oferta pela culpa, e tomará do sangue
da oferta pela culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele
que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre
o polegar do seu pé direito. 26 Derramará do azeite na palma da
própria mão esquerda; 27 e, com o dedo direito, aspergirá do azeite
que está na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR; 28 porá
do azeite que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que
tem de purificar-se, e no polegar da sua mão direita, e no polegar do
seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa; 29 o restante
do azeite que está na mão do sacerdote porá sobre a cabeça do que
tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o SENHOR.
30 Oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, segundo as suas
posses; 31 será um para oferta pelo pecado, e o outro, para
holocausto, além da oferta de manjares; e, assim, o sacerdote fará
expiação por aquele que tem de purificar-se perante o SENHOR.
32 Esta é a lei daquele em quem está a praga da lepra, cujas posses
não lhe permitem o devido para a sua purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

33 **D**isse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:

34 **Q**uando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por
possessão, e eu enviar a praga da lepra a alguma casa da terra da

vossa possessão, 35 o dono da casa fará saber ao sacerdote, dizendo:
Parece-me que há como que praga em minha casa. 36 O sacerdote
ordenará que despejem a casa, antes que venha para examinar a
praga, para que não seja contaminado tudo o que está na casa;
depois, virá o sacerdote, para examinar a casa, 37 e examinará a
praga. Se, nas paredes da casa, há manchas esverdinhadas ou
avermelhadas e parecem mais fundas que a parede, 38 então, o
sacerdote sairá da casa e a cerrará por sete dias. 39 Ao sétimo dia,
voltará o sacerdote e examinará; se vir que a praga se estendeu nas
paredes da casa, 40 ele ordenará que arranquem as pedras em que
estiver a praga e que as lancem fora da cidade num lugar imundo; 41 e
fará raspar a casa por dentro, ao redor, e o pó que houverem raspado
lançarão, fora da cidade, num lugar imundo. 42 Depois, tomarão outras
pedras e as porão no lugar das primeiras; tomar-se-á outra
argamassa e se rebocará a casa.

43 **S**e a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as
pedras, raspada a casa e de novo rebocada, 44 então, o sacerdote
entrará e examinará. Se a praga se tiver estendido na casa, há nela
lepra maligna; está imunda. 45 Derribar-se-á, portanto, a casa, as
pedras e a sua madeira, como também todo o reboco da casa; e se
levará tudo para fora da cidade, a um lugar imundo. 46 Aquele que
entrar na casa, enquanto está fechada, será imundo até à tarde.
47 Também o que se deitar na casa lavará as suas vestes; e quem
nela comer lavará as suas vestes.

48 **P**orém, tornando o sacerdote a entrar, e, examinando, se a praga
na casa não se tiver estendido depois que a casa foi rebocada, o
sacerdote a declarará limpa, porque a praga está curada. 49 Para
purificar a casa, tomará duas aves, e pau de cedro, e estofo
carmesim, e hissopo, 50 imolará uma ave num vaso de barro sobre
águas correntes, 51 tomará o pau de cedro, e o hissopo, e o estofo
carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave imolada e nas
águas correntes, e aspergirá a casa sete vezes. 52 Assim, purificará
aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e com
a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o estofo
carmesim. 53 Então, soltará a ave viva para fora da cidade, para o
campo aberto; assim, fará expiação pela casa, e será limpa.

54 **E**sta é a lei de toda sorte de praga de lepra, e de tinha, 55 e da
lepra das vestes, e das casas, 56 e da inchação, e da pústula, e das
manchas lustrosas, 57 para ensinar quando qualquer coisa é limpa ou
imunda. Esta é a lei da lepra.

Levítico 15

Imundícias do homem e da mulher

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 Falai aos filhos de
Israel e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo seminal do seu
corpo será imundo por causa do fluxo. 3 Esta, pois, será a sua
imundícia por causa do seu fluxo: se o seu corpo vaza o fluxo ou se o
seu corpo o estanca, esta é a sua imundícia. 4 Toda cama em que se
deitar o que tiver fluxo será imunda; e tudo sobre que se assentar será
imundo. 5 Qualquer que lhe tocar a cama lavará as suas vestes,
banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. 6 Aquele que se
assentar sobre aquilo em que se assentara o que tem o fluxo lavará
as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.
7 Quem tocar o corpo do que tem o fluxo lavará as suas vestes,
banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. 8 Se o homem que
tem o fluxo cuspir sobre uma pessoa limpa, então, esta lavará as suas
vestes, banhar-se-á em água e será imunda até à tarde. 9 Também
toda sela em que cavalgar o que tem o fluxo será imunda. 10 Qualquer
que tocar alguma coisa que esteve debaixo dele será imundo até à
tarde; e aquele que a levar lavará as suas vestes, banhar-se-á em
água e será imundo até à tarde. 11 Também todo aquele em quem
tocar o que tiver o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água,
lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à
tarde. 12 O vaso de barro em que tocar o que tem o fluxo será
quebrado; porém todo vaso de madeira será lavado em água.

13 **Q**uando, pois, o que tem o fluxo dele estiver limpo, contar-se-ão
sete dias para a sua purificação; lavará as suas vestes, banhará o
corpo em águas correntes e será limpo. 14 Ao oitavo dia, tomará duas
rolas ou dois pombinhos, e virá perante o SENHOR, à porta da tenda
da congregação, e os dará ao sacerdote; 15 este os oferecerá, um,
para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto; e, assim, o
sacerdote fará, por ele, expiação do seu fluxo perante o SENHOR.

16 **T**ambém o homem, quando se der com ele emissão do sêmen,
banhará todo o seu corpo em água e será imundo até à tarde. 17 Toda
veste e toda pele em que houver sêmen se lavarão em água e serão
imundas até à tarde. 18 Se um homem coabitar com mulher e tiver
emissão do sêmen, ambos se banharão em água e serão imundos até
à tarde.

19 **A** mulher, quando tiver o fluxo de sangue, se este for o fluxo

costumado do seu corpo, estará sete dias na sua menstruação, e
qualquer que a tocar será imundo até à tarde. 20 Tudo sobre que ela
se deitar durante a menstruação será imundo; e tudo sobre que se
assentar será imundo. 21 Quem tocar no leito dela lavará as suas
vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. 22 Quem
tocar alguma coisa sobre que ela se tiver assentado lavará as suas
vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. 23 Também
quem tocar alguma coisa que estiver sobre a cama ou sobre aquilo
em que ela se assentou, esse será imundo até à tarde. 24 Se um
homem coabitar com ela, e a sua menstruação estiver sobre ele, será
imundo por sete dias; e toda cama sobre que ele se deitar será
imunda.

25 **T**ambém a mulher, quando manar fluxo do seu sangue, por
muitos dias fora do tempo da sua menstruação ou quando tiver fluxo
do sangue por mais tempo do que o costumado, todos os dias do
fluxo será imunda, como nos dias da sua menstruação. 26 Toda cama
sobre que se deitar durante os dias do seu fluxo ser-lhe-á como a
cama da sua menstruação; e toda coisa sobre que se assentar será
imunda, conforme a impureza da sua menstruação. 27 Quem tocar
estas será imundo; portanto, lavará as suas vestes, banhar-se-á em
água e será imundo até à tarde. 28 Porém, quando lhe cessar o fluxo,
então, se contarão sete dias, e depois será limpa. 29 Ao oitavo dia,
tomará duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao sacerdote à porta
da tenda da congregação. 30 Então, o sacerdote oferecerá um, para
oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto; o sacerdote fará, por
ela, expiação do fluxo da sua impureza perante o SENHOR.

31 **A**ssim, separareis os filhos de Israel das suas impurezas, para
que não morram nelas, ao contaminarem o meu tabernáculo, que está
no meio deles.

32 **E**sta é a lei daquele que tem o fluxo, e daquele com quem se dá
emissão do sêmen e que fica por ela imundo, 33 e também da mulher
passível da sua menstruação, e daquele que tem o fluxo, seja homem
ou mulher, e do homem que se deita com mulher imunda.

Levítico 16

O Dia da Expiação

1 **F**alou o SENHOR a Moisés, depois que morreram os dois filhos de
Arão, tendo chegado aqueles diante do SENHOR. 2 Então, disse o
SENHOR a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no
santuário† em todo tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório
que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na
nuvem sobre o propiciatório. 3 Entrará Arão† no santuário com isto:
um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto.
4 Vestirá ele a túnica de linho, sagrada, terá as calças de linho sobre a
pele, cingir-se-á com o cinto de linho e se cobrirá com a mitra de linho;
são estas as vestes sagradas. Banhará o seu corpo em água e, então,
as vestirá. 5 Da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes,
para a oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto.

6 **A**rão trará o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por
si e pela sua casa. 7 Também tomará ambos os bodes e os porá
perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação. 8 Lançará sortes
sobre os dois bodes: uma, para o SENHOR, e a outra, para o bode
emissário. 9 Arão fará chegar o bode sobre o qual cair a sorte para o
SENHOR e o oferecerá por oferta pelo pecado. 10 Mas o bode sobre
que cair a sorte para bode emissário será apresentado vivo perante o
SENHOR, para fazer expiação por meio dele e enviá-lo ao deserto
como bode emissário.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

11 **A**rão fará chegar o novilho da sua oferta pelo pecado e fará
expiação por si e pela sua casa; imolará o novilho da sua oferta pelo
pecado. 12 Tomará também, de sobre o altar, o incensário cheio de
brasas de fogo, diante do SENHOR, e dois punhados de incenso
aromático bem moído e o trará para dentro do véu. 13 Porá o incenso
sobre o fogo, perante o SENHOR, para que a nuvem do incenso cubra
o propiciatório, que está sobre o Testemunho, para que não morra.
14 Tomará do sangue do novilho e, com o dedo, o aspergirá sobre a
frente do propiciatório; e, diante do propiciatório, aspergirá sete vezes
do sangue, com o dedo.

O sacrifício pelo povo

15 **D**epois, imolará o bode da oferta pelo pecado, que será para o

povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu
sangue como fez com o sangue do novilho; aspergi-lo-á no
propiciatório e também diante dele. 16 Assim, fará expiação pelo
santuário por causa das impurezas dos filhos de Israel, e das suas
transgressões, e de todos os seus pecados. Da mesma sorte, fará
pela tenda da congregação, que está com eles no meio das suas
impurezas.† 17 Nenhum homem estará na tenda da congregação
quando ele entrar para fazer propiciação no santuário, até que ele
saia depois de feita a expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por
toda a congregação de Israel. 18 Então, sairá ao altar, que está
perante o SENHOR, e fará expiação por ele. Tomará do sangue do
novilho e do sangue do bode e o porá sobre os chifres do altar, ao
redor. 19 Do sangue aspergirá, com o dedo, sete vezes sobre o altar, e
o purificará, e o santificará das impurezas dos filhos de Israel.

20 **H**avendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, pela
tenda da congregação e pelo altar, então, fará chegar o bode vivo.
21 Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele
confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas
transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do
bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição
para isso. 22 Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades
deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.

23 **D**epois, Arão virá à tenda da congregação, e despirá as vestes
de linho†, que havia usado quando entrara no santuário, e ali as
deixará. 24 Banhará o seu corpo em água no lugar santo e porá as
suas vestes; então, sairá, e oferecerá o seu holocausto e o holocausto
do povo, e fará expiação por si e pelo povo. 25 Também queimará a
gordura da oferta pelo pecado sobre o altar. 26 E aquele que tiver
levado o bode emissário lavará as suas vestes, banhará o seu corpo
em água e, depois, entrará no arraial. 27 Mas o novilho e o bode da
oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no
santuário, serão levados fora do arraial†; porém as suas peles, a sua
carne e o seu excremento se queimarão. 28 Aquele que o queimar
lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água e, depois,
entrará no arraial.

A Festa anual das Expiações

29 **I**sso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias
do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, nem o natural
nem o estrangeiro que peregrina entre vós. 30 Porque, naquele dia, se

fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos
os vossos pecados, perante o SENHOR. 31 É sábado de descanso
solene para vós outros, e afligireis a vossa alma; é estatuto perpétuo.
32 Quem for ungido e consagrado para oficiar como sacerdote no lugar
de seu pai fará a expiação, havendo posto as vestes de linho, as
vestes santas; 33 fará expiação pelo santuário, pela tenda da
congregação e pelo altar; também a fará pelos sacerdotes e por todo
o povo da congregação. 34 Isto vos será por estatuto perpétuo, para
fazer expiação uma vez por ano pelos filhos de Israel, por causa dos
seus pecados. E fez Arão como o SENHOR ordenara a Moisés.†

Levítico 17

Leis referentes à matança dos animais

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos
os filhos de Israel e dize-lhes: Isto é o que o SENHOR ordenou,
dizendo: 3 Qualquer homem da casa de Israel que imolar boi, ou
cordeiro, ou cabra, no arraial ou fora dele, 4 e os não trouxer à porta
da tenda da congregação, como oferta ao SENHOR diante do seu
tabernáculo, a tal homem será imputada a culpa do sangue; derramou
sangue, pelo que esse homem será eliminado do seu povo; 5 para que
os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que imolam em campo
aberto, os apresentem ao SENHOR, à porta da tenda da congregação,
ao sacerdote, e os ofereçam por sacrifícios pacíficos ao SENHOR. 6 O
sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta da
tenda da congregação, e queimará a gordura de aroma agradável ao
SENHOR. 7 Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios,
com os quais eles se prostituem; isso lhes será por estatuto perpétuo
nas suas gerações.

8 **D**ize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel ou dos
estrangeiros que peregrinam entre vós que oferecer holocausto ou
sacrifício 9 e não o trouxer à porta da tenda da congregação, para
oferecê-lo ao SENHOR, esse homem será eliminado do seu povo.

A proibição de comer sangue

10 **Q**ualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que
peregrinam entre vós que comer algum sangue, contra ele me voltarei
e o eliminarei do seu povo. 11 Porque a vida da carne está no sangue.
Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação† pela vossa
alma, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida.
12 Portanto, tenho dito aos filhos de Israel: nenhuma alma de entre vós
comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós o comerá.
13 Qualquer homem dos filhos de Israel ou dos estrangeiros que
peregrinam entre vós que caçar animal ou ave que se come
derramará o seu sangue e o cobrirá com pó.

14 **P**ortanto, a vida de toda carne é o seu sangue; por isso, tenho
dito aos filhos de Israel: não comereis o sangue de nenhuma carne,
porque a vida de toda carne é o seu sangue; qualquer que o comer
será eliminado.† 15 Todo homem, quer natural, quer estrangeiro, que
comer o que morre por si ou dilacerado lavará as suas vestes, banhar-

se-á em água e será imundo até à tarde; depois, será limpo. 16 Mas,
se não as lavar, nem banhar o corpo, levará sobre si a sua iniquidade.

Levítico 18

Casamentos ilícitos

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-
lhes: Eu sou o SENHOR, vosso Deus. 3 Não fareis segundo as obras
da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da
terra de Canaã, para a qual eu vos levo, nem andareis nos seus
estatutos. 4 Fareis segundo os meus juízos e os meus estatutos
guardareis, para andardes neles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.
5 Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis;
cumprindo-os, o homem viverá† por eles. Eu sou o SENHOR.
6 **N**enhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne,
para lhe descobrir a nudez. Eu sou o SENHOR. 7 Não descobrirás a
nudez de teu pai e de tua mãe; ela é tua mãe; não lhe descobrirás a
nudez. 8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de
teu pai. 9 A nudez da tua irmã, filha de teu pai ou filha de tua mãe,
nascida em casa ou fora de casa, a sua nudez não descobrirás. 10 A
nudez da filha do teu filho ou da filha de tua filha, a sua nudez não
descobrirás, porque é tua nudez. 11 Não descobrirás a nudez da filha
da mulher de teu pai, gerada de teu pai; ela é tua irmã. 12 A nudez da
irmã do teu pai não descobrirás; ela é parenta de teu pai. 13 A nudez
da irmã de tua mãe não descobrirás; pois ela é parenta de tua mãe.
14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não te chegarás à
sua mulher; ela é tua tia. 15 A nudez de tua nora não descobrirás; ela é
mulher de teu filho; não lhe descobrirás a nudez. 16 A nudez da mulher
de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão. 17 A nudez de
uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu
filho, nem a filha de sua filha, para lhe descobrir a nudez; parentes
são; maldade é. 18 E não tomarás com tua mulher outra, de sorte que
lhe seja rival, descobrindo a sua nudez com ela durante sua vida.

Uniões abomináveis

19 **N**ão te chegarás à mulher, para lhe descobrir a nudez, durante a
sua menstruação. 20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo,
para te contaminares com ela. 21 E da tua descendência não darás
nenhum† para dedicar-se a Moloque, nem profanarás o nome de teu
Deus. Eu sou o SENHOR. 22 Com homem não te deitarás, como se
fosse mulher; é abominação. 23 Nem te deitarás com animal†, para te

contaminares com ele, nem a mulher se porá perante um animal, para
ajuntar-se com ele; é confusão.†
24 **C**om nenhuma destas coisas vos contaminareis, porque com
todas estas coisas se contaminaram as nações que eu lanço de
diante de vós. 25 E a terra se contaminou; e eu visitei nela a sua
iniquidade, e ela vomitou os seus moradores. 26 Porém vós guardareis
os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas abominações
fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;
27 porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra
que nela estavam antes de vós; e a terra se contaminou. 28 Não
suceda que a terra vos vomite, havendo-a vós contaminado, como
vomitou o povo que nela estava antes de vós. 29 Todo que fizer
alguma destas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão
eliminados do seu povo. 30 Portanto, guardareis a obrigação que
tendes para comigo, não praticando nenhum dos costumes
abomináveis que se praticaram antes de vós, e não vos contaminareis
com eles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Levítico 19

A repetição de diversas leis

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala a toda a congregação dos filhos
de Israel e dize-lhes: Santos sereis†, porque eu, o SENHOR, vosso
Deus, sou santo. 3 Cada um respeitará a sua mãe† e o seu pai e
guardará os meus sábados†. Eu sou o SENHOR, vosso Deus. 4 Não
vos virareis para os ídolos†, nem vos fareis deuses de fundição†. Eu
sou o SENHOR, vosso Deus.

5 **Q**uando oferecerdes sacrifício pacífico ao SENHOR, oferecê-lo-eis
para que sejais aceitos. 6 No dia em que o oferecerdes e no dia
seguinte, se comerá; mas o que sobejar, ao terceiro dia, será
queimado. 7 Se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, é
abominação; não será aceita. 8 Qualquer que o comer levará a sua
iniquidade, porquanto profanou coisa santa do SENHOR; por isso, será
eliminado do seu povo.

9 **Q**uando também segares† a messe da tua terra, o canto do teu
campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da
tua messe. 10 Não rebuscarás a tua vinha, nem colherás os bagos
caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o
SENHOR, vosso Deus.

11 **N**ão furtareis†, nem mentireis, nem usareis de falsidade† cada
um com o seu próximo; 12 nem jurareis falso pelo meu nome†, pois
profanaríeis o nome do vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

13 **N**ão oprimirás† o teu próximo, nem o roubarás; a paga do
jornaleiro não ficará contigo até pela manhã.

14 **N**ão amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego;
mas temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.

15 **N**ão farás† injustiça no juízo, nem favorecendo o pobre, nem
comprazendo ao grande; com justiça julgarás o teu próximo.

16 **N**ão andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não atentarás
contra a vida do teu próximo. Eu sou o SENHOR.

17 **N**ão aborrecerás teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o
teu próximo e, por causa dele, não levarás sobre ti pecado.

18 **N**ão te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo;
mas amarás o teu próximo† como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.

19 **G**uardarás os meus estatutos; não permitirás que os teus
animais se ajuntem com os de espécie diversa; no teu campo, não

semearás semente† de duas espécies; nem usarás roupa de dois
estofos misturados.
20 **S**e alguém se deitar com uma mulher, se for escrava desposada
com outro homem e não for resgatada, nem se lhe houver dado
liberdade, então, serão açoitados; não serão mortos, pois não foi
libertada. 21 O homem, como oferta pela sua culpa, trará um carneiro
ao SENHOR, à porta da tenda da congregação. 22 Com o carneiro da
oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação, por ele, perante o
SENHOR, pelo pecado que cometeu, e ser-lhe-á perdoado o pecado
que cometeu.
23 **Q**uando entrardes na terra e plantardes toda sorte de árvore de
comer, ser-vos-á vedado o seu fruto; três anos vos será vedado; dele
não se comerá. 24 Porém, no quarto ano, todo o seu fruto será santo,
será oferta de louvores ao SENHOR. 25 No quinto ano, comereis fruto
dela para que vos faça aumentar a sua produção. Eu sou o SENHOR,
vosso Deus.
26 **N**ão comereis† coisa alguma com sangue; não agourareis, nem
adivinhareis.
27 **N**ão cortareis o cabelo em redondo, nem danificareis as
extremidades da barba. 28 Pelos mortos não ferireis a vossa carne;
nem fareis marca nenhuma sobre vós. Eu sou o SENHOR.†
29 **N**ão contaminarás† a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que
a terra não se prostitua, nem se encha de maldade. 30 Guardareis os
meus sábados e reverenciareis o meu santuário†. Eu sou o SENHOR.
31 **N**ão vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos;
não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o
SENHOR, vosso Deus.
32 **D**iante das cãs te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e
temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.
33 **S**e o estrangeiro peregrinar na vossa terra, não o oprimireis.
34 Como o natural, será entre vós o estrangeiro que peregrina
convosco; amá-lo-eis como a vós mesmos, pois estrangeiros fostes
na terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.†

Pesos e medidas justos

Dt 25.13-16

35 **N**ão cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso,
nem na medida. 36 Balanças justas, pesos justos, efa justo e justo him
tereis. Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.†
37 Guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os

cumprireis. Eu sou o SENHOR.

Levítico 20

As penas de diversos crimes

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Também dirás aos filhos de
Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que
peregrinam em Israel, que der de seus filhos a Moloque será morto; o
povo da terra o apedrejará. 3 Voltar-me-ei contra esse homem, e o
eliminarei do meio do seu povo, porquanto deu de seus filhos a
Moloque, contaminando, assim, o meu santuário e profanando o meu
santo nome. 4 Se o povo da terra fechar os olhos para não ver esse
homem, quando der de seus filhos a Moloque, e o não matar, 5 então,
eu me voltarei contra esse homem e contra a sua família e o
eliminarei do meio do seu povo, com todos os que após ele se
prostituem com Moloque.

6 **Q**uando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros, para
se prostituir com eles, eu me voltarei contra ele e o eliminarei do meio
do seu povo. 7 Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o
SENHOR, vosso Deus. 8 Guardai os meus estatutos e cumpri-os. Eu
sou o SENHOR, que vos santifico. 9 Se um homem amaldiçoar a seu
pai† ou a sua mãe, será morto; amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o
seu sangue cairá sobre ele.

10 **S**e um homem adulterar† com a mulher do seu próximo, será
morto o adúltero e a adúltera. 11 O homem que se deitar com a mulher
de seu pai terá descoberto a nudez de seu pai; ambos serão mortos; o
seu sangue cairá sobre eles. 12 Se um homem se deitar com a nora,
ambos serão mortos; fizeram confusão; o seu sangue cairá sobre
eles. 13 Se também um homem se deitar com outro homem, como se
fosse mulher, ambos praticaram coisa abominável; serão mortos; o
seu sangue cairá sobre eles. 14 Se um homem tomar uma mulher e
sua mãe, maldade é; a ele e a elas queimarão, para que não haja
maldade no meio de vós. 15 Se também um homem se ajuntar com um
animal, será morto; e matarás o animal. 16 Se uma mulher se achegar
a algum animal e se ajuntar com ele, matarás tanto a mulher como o
animal; o seu sangue cairá sobre eles.†

17 **S**e um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua
mãe, e vir a nudez dela, e ela vir a dele, torpeza é; portanto, serão
eliminados na presença dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de
sua irmã; levará sobre si a sua iniquidade. 18 Se um homem se deitar
com mulher no tempo da enfermidade dela e lhe descobrir a nudez,

descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue,
ambos serão eliminados do meio do seu povo. 19 Também a nudez da
irmã de tua mãe ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto
descobriu a nudez da sua parenta, sobre si levarão a sua iniquidade.
20 Também se um homem se deitar com a sua tia, descobriu a nudez
de seu tio; seu pecado sobre si levarão; morrerão sem filhos. 21 Se um
homem tomar a mulher de seu irmão, imundícia é; descobriu a nudez
de seu irmão; ficarão sem filhos.†

22 **G**uardai, pois, todos os meus estatutos e todos os meus juízos e
cumpri-os, para que vos não vomite a terra para a qual vos levo para
habitardes nela. 23 Não andeis nos costumes da gente que eu lanço
de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas; por isso, me
aborreci deles. 24 Mas a vós outros vos tenho dito: em herança
possuireis a sua terra, e eu vo-la darei para a possuirdes, terra que
mana leite e mel. Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos separei dos
povos. 25 Fareis, pois, distinção entre os animais limpos e os imundos
e entre as aves imundas e as limpas; não vos façais abomináveis por
causa dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a
terra, as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas. 26 Ser-
me-eis santos, porque eu, o SENHOR, sou santo e separei-vos dos
povos, para serdes meus.

27 **O** homem ou mulher que sejam necromantes ou sejam feiticeiros
serão mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles.

Levítico 21

Leis para os sacerdotes

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e
dize-lhes: O sacerdote não se contaminará por causa de um morto
entre o seu povo, 2 salvo por seu parente mais chegado: por sua mãe,
e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão; 3 e
também por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve
marido, pode contaminar-se. 4 Ele, sendo homem principal entre o seu
povo, não se contaminará, pois que se profanaria. 5 Não farão† calva
na sua cabeça e não cortarão as extremidades da barba, nem ferirão
a sua carne. 6 Santos serão a seu Deus e não profanarão o nome do
seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do SENHOR, o pão
de seu Deus; portanto, serão santos. 7 Não tomarão mulher prostituta
ou desonrada, nem tomarão mulher repudiada de seu marido, pois o
sacerdote é santo a seu Deus. 8 Portanto, o consagrarás, porque
oferece o pão do teu Deus. Ele vos será santo, pois eu, o SENHOR
que vos santifico, sou santo. 9 Se a filha de um sacerdote se desonra,
prostituindo-se, profana a seu pai; será queimada.

10 **O** sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi
derramado o óleo da unção, e que for consagrado para vestir as
vestes sagradas, não desgrenhará os cabelos, nem rasgará as suas
vestes. 11 Não se chegará a cadáver algum, nem se contaminará por
causa de seu pai ou de sua mãe. 12 Não sairá do santuário, nem
profanará o santuário do seu Deus, pois a consagração do óleo da
unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o SENHOR. 13 Ele tomará
por mulher uma virgem. 14 Viúva, ou repudiada, ou desonrada, ou
prostituta, estas não tomará, mas virgem do seu povo tomará por
mulher. 15 E não profanará a sua descendência entre o seu povo,
porque eu sou o SENHOR, que o santifico.

16 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 17 Fala a Arão, dizendo:
Ninguém dos teus descendentes, nas suas gerações, em quem
houver algum defeito se chegará para oferecer o pão do seu Deus.
18 Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como
homem cego, ou coxo, ou de rosto mutilado, ou desproporcionado,
19 ou homem que tiver o pé quebrado ou mão quebrada, 20 ou
corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou
impigens, ou que tiver testículo quebrado. 21 Nenhum homem da
descendência de Arão, o sacerdote, em quem houver algum defeito

se chegará para oferecer as ofertas queimadas do SENHOR; ele tem
defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus. 22 Comerá o
pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo. 23 Porém até ao
véu não entrará, nem se chegará ao altar, porque tem defeito, para
que não profane os meus santuários, porque eu sou o SENHOR, que
os santifico. 24 Assim falou Moisés a Arão, aos filhos deste e a todos
os filhos de Israel.

Levítico 22

A lei acerca de comer coisas santas

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Dize a Arão e aos seus filhos que se
abstenham das coisas sagradas, dedicadas a mim pelos filhos de
Israel, para que não profanem o meu santo nome. Eu sou o SENHOR.
3 Dize-lhes: Todo homem, que entre as vossas gerações, de toda a
vossa descendência, se chegar às coisas sagradas que os filhos de
Israel dedicam ao SENHOR, tendo sobre si a sua imundícia, aquela
alma será eliminada de diante de mim. Eu sou o SENHOR. 4 Ninguém
da descendência de Arão que for leproso ou tiver fluxo comerá das
coisas sagradas, até que seja limpo; como também o que tocar
alguma coisa imunda por causa de um morto ou aquele com quem se
der a emissão do sêmen; 5 ou qualquer que tocar algum réptil, com o
que se faz imundo, ou a algum homem, com o que se faz imundo,
seja qual for a sua imundícia. 6 O homem que o tocar será imundo até
à tarde e não comerá das coisas sagradas sem primeiro banhar o seu
corpo em água. 7 Posto o sol, então, será limpo e, depois, comerá das
coisas sagradas, porque isto é o seu pão. 8 Do animal que morre por
si mesmo ou é dilacerado não comerá, para, com isso, não
contaminar-se. Eu sou o SENHOR. 9 Guardarão, pois, a obrigação que
têm para comigo, para que, por isso, não levem sobre si pecado e
morram, havendo-o profanado. Eu sou o SENHOR, que os santifico.

10 **N**enhum estrangeiro comerá das coisas sagradas; o hóspede do
sacerdote nem o seu jornaleiro comerão das coisas sagradas. 11 Mas,
se o sacerdote comprar algum escravo com o seu dinheiro, este
comerá delas; os que nascerem na sua casa, estes comerão do seu
pão. 12 Quando a filha do sacerdote se casar com estrangeiro, ela não
comerá da oferta das coisas sagradas. 13 Mas, se a filha do sacerdote
for viúva ou repudiada, e não tiver filhos, e se houver tornado à casa
de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas
nenhum estrangeiro comerá dele. 14 Se alguém, por ignorância, comer
a coisa sagrada, ajuntar-se-lhe-á a sua quinta parte e a dará ao
sacerdote com a coisa sagrada. 15 Não profanarão as coisas sagradas
que os filhos de Israel oferecem ao SENHOR, 16 pois assim os fariam
levar sobre si a culpa da iniquidade, comendo as coisas sagradas;
porque eu sou o SENHOR, que os santifico.

Os animais sacrificados devem ser sem defeito

17 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 18 Fala a Arão, e a seus filhos, e
a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Qualquer que, da casa de Israel
ou dos estrangeiros em Israel, apresentar a sua oferta, quer em
cumprimento de seus votos ou como ofertas voluntárias, que
apresentar ao SENHOR em holocausto, 19 para que seja aceitável,
oferecerá macho sem defeito, ou do gado, ou do rebanho de ovelhas,
ou de cabras. 20 Porém todo o que tiver defeito, esse não
oferecereis†; porque não seria aceito a vosso favor. 21 Quando
alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR, quer em cumprimento
de voto ou como oferta voluntária, do gado ou do rebanho, o animal
deve ser sem defeito para ser aceitável; nele, não haverá defeito
nenhum. 22 O cego, ou aleijado, ou mutilado, ou ulceroso, ou sarnoso,
ou cheio de impigens, não os oferecereis ao SENHOR e deles não
poreis oferta queimada ao SENHOR sobre o altar. 23 Porém novilho ou
cordeiro desproporcionados poderás oferecer por oferta voluntária,
mas, por voto, não será aceito. 24 Não oferecereis ao SENHOR animal
que tiver os testículos machucados, ou moídos, ou arrancados, ou
cortados; nem fareis isso na vossa terra. 25 Também da mão do
estrangeiro nenhum desses animais oferecereis como pão do vosso
Deus, porque são corrompidos pelo defeito que há neles; não serão
aceitos a vosso favor.

26 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 27 Quando nascer o boi, ou
cordeiro, ou cabra, sete dias estará com a mãe; do oitavo dia em
diante, será aceito por oferta queimada ao SENHOR. 28 Ou seja vaca,
ou seja ovelha, não imolarás a ela e seu filho, ambos no mesmo dia.
29 Quando oferecerdes sacrifício de louvores ao SENHOR, fá-lo-eis
para que sejais aceitos. 30 No mesmo dia, será comido; e, dele, nada
deixareis ficar até pela manhã. Eu sou o SENHOR. 31 Pelo que
guardareis os meus mandamentos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.
32 Não profanareis o meu santo nome, mas serei santificado no meio
dos filhos de Israel. Eu sou o SENHOR, que vos santifico, 33 que vos
tirei da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

Levítico 23

As festas solenes do SENHOR

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes:
As festas fixas do SENHOR, que proclamareis, serão santas
convocações; são estas as minhas festas.

O Sábado
Êx 23.12

3 **S**eis dias trabalhareis†, mas o sétimo será o sábado do descanso
solene, santa convocação; nenhuma obra fareis; é sábado do SENHOR
em todas as vossas moradas.

A Páscoa
Êx 23.14-15; 34.18; Dt 16.1-8

4 **S**ão estas as festas fixas† do SENHOR, as santas convocações,
que proclamareis no seu tempo determinado: 5 no mês primeiro, aos
catorze do mês, no crepúsculo da tarde, é a Páscoa do SENHOR. 6 E
aos quinze dias deste mês é a Festa dos Pães Asmos do SENHOR;
sete dias comereis pães asmos. 7 No primeiro dia, tereis santa
convocação; nenhuma obra servil fareis; 8 mas sete dias oferecereis
oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia, haverá santa convocação;
nenhuma obra servil fareis.†

As Primícias
Êx 23.16; 34.22-26

9 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 10 Fala aos filhos de Israel e dize-
lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, e segardes a sua
messe, então, trareis um molho das primícias da vossa messe ao
sacerdote; 11 este moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais
aceitos; 12 no dia imediato ao sábado, o sacerdote o moverá. No dia
em que moverdes o molho, oferecereis um cordeiro sem defeito, de
um ano, em holocausto ao SENHOR. 13 A sua oferta de manjares serão
duas dízimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, e a sua libação será
de vinho, a quarta parte de um him. 14 Não comereis pão, nem trigo
torrado, nem espigas verdes, até ao dia em que trouxerdes a oferta ao
vosso Deus; é estatuto perpétuo por vossas gerações, em todas as
vossas moradas.

O Pentecostes
Dt 16.9-12
15 **C**ontareis para vós outros desde o dia imediato ao sábado,
desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete
semanas inteiras serão. 16 Até ao dia imediato ao sétimo sábado,
contareis cinquenta dias; então, trareis nova oferta de manjares ao
SENHOR. 17 Das vossas moradas trareis dois pães para serem
movidos; de duas dízimas de um efa de farinha serão; levedados se
cozerão; são primícias ao SENHOR. 18 Com o pão oferecereis sete
cordeiros sem defeito de um ano, e um novilho, e dois carneiros;
holocausto serão ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e as suas
libações, por oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.
19 Também oferecereis um bode, para oferta pelo pecado, e dois
cordeiros de um ano, por oferta pacífica. 20 Então, o sacerdote os
moverá, com o pão das primícias, por oferta movida perante o
SENHOR, com os dois cordeiros; santos serão ao SENHOR, para o uso
do sacerdote. 21 No mesmo dia, se proclamará que tereis santa
convocação; nenhuma obra servil fareis; é estatuto perpétuo em todas
as vossas moradas, pelas vossas gerações.†
22 **Q**uando segardes† a messe da vossa terra, não rebuscareis os
cantos do vosso campo, nem colhereis as espigas caídas da vossa
sega; para o pobre e para o estrangeiro as deixareis. Eu sou o
SENHOR, vosso Deus.
23 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 24 Fala aos filhos de Israel,
dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso solene,
memorial, com sonidos de trombetas, santa convocação. 25 Nenhuma
obra servil fareis, mas trareis oferta queimada ao SENHOR.†

O Dia da Expiação
26 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 27 Mas, aos dez deste mês
sétimo, será o Dia da Expiação; tereis santa convocação e afligireis a
vossa alma; trareis oferta queimada ao SENHOR. 28 Nesse mesmo dia,
nenhuma obra fareis, porque é o Dia da Expiação, para fazer
expiação por vós perante o SENHOR, vosso Deus. 29 Porque toda alma
que, nesse dia, se não afligir será eliminada do seu povo. 30 Quem,
nesse dia, fizer alguma obra, a esse eu destruirei do meio do seu
povo. 31 Nenhuma obra fareis; é estatuto perpétuo pelas vossas
gerações, em todas as vossas moradas. 32 Sábado de descanso
solene vos será; então, afligireis a vossa alma; aos nove do mês, de
uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.†

A Festa dos Tabernáculos
33 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 34 Fala aos filhos de Israel,
dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo, será a Festa dos
Tabernáculos ao SENHOR, por sete dias. 35 Ao primeiro dia, haverá
santa convocação; nenhuma obra servil fareis. 36 Sete dias oferecereis
ofertas queimadas ao SENHOR; ao dia oitavo, tereis santa convocação
e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; é reunião solene,
nenhuma obra servil fareis.
37 **S**ão estas as festas fixas do SENHOR, que proclamareis para
santas convocações, para oferecer ao SENHOR oferta queimada,
holocausto e oferta de manjares, sacrifício e libações, cada qual em
seu dia próprio, 38 além dos sábados do SENHOR, e das vossas
dádivas, e de todos os vossos votos, e de todas as vossas ofertas
voluntárias que dareis ao SENHOR.
39 **P**orém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes
recolhido os produtos da terra, celebrareis a festa do SENHOR, por
sete dias; ao primeiro dia e também ao oitavo, haverá descanso
solene. 40 No primeiro dia, tomareis para vós outros frutos de árvores
formosas, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas e
salgueiros de ribeiras; e, por sete dias, vos alegrareis perante o
SENHOR, vosso Deus. 41 Celebrareis esta como festa ao SENHOR, por
sete dias cada ano; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações; no
mês sétimo, a celebrareis. 42 Sete dias habitareis em tendas de
ramos; todos os naturais de Israel habitarão em tendas, 43 para que
saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em
tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso
Deus.†
44 **A**ssim, declarou Moisés as festas fixas do SENHOR aos filhos de
Israel.

Levítico 24

O azeite para o candelabro

Êx 27.20-21

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Ordena aos filhos de Israel que te
tragam azeite puro de oliveira, batido, para o candelabro, para que
haja lâmpada acesa continuamente. 3 Na tenda da congregação fora
do véu, que está diante do Testemunho, Arão a conservará em
ordem, desde a tarde até pela manhã, de contínuo, perante o
SENHOR; estatuto perpétuo será este pelas suas gerações. 4 Sobre o
candeeiro de ouro puro conservará em ordem as lâmpadas perante o
SENHOR, continuamente.

O pão para a mesa do SENHOR

5 **T**ambém tomarás da flor de farinha e dela cozerás doze pães†,
cada um dos quais será de duas dízimas de um efa. 6 E os porás em
duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro, perante
o SENHOR. 7 Sobre cada fileira porás incenso puro, que será, para o
pão, como porção memorial; é oferta queimada ao SENHOR. 8 Em
cada sábado, Arão os porá em ordem perante o SENHOR,
continuamente, da parte dos filhos de Israel, por aliança perpétua. 9 E
serão de Arão e de seus filhos†, os quais os comerão no lugar santo,
porque são coisa santíssima para eles, das ofertas queimadas ao
SENHOR, como estatuto perpétuo.

A pena do pecado de blasfêmia

10 **A**pareceu entre os filhos de Israel o filho de uma israelita, o qual
era filho de um egípcio; o filho da israelita e certo homem israelita
contenderam no arraial. 11 Então, o filho da mulher israelita blasfemou
o nome do SENHOR e o amaldiçoou, pelo que o trouxeram a Moisés.
O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã. 12 E o
levaram à prisão, até que se lhes fizesse declaração pela boca do
SENHOR.

13 **D**isse o SENHOR a Moisés: 14 Tira o que blasfemou para fora do
arraial; e todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele,
e toda a congregação o apedrejará. 15 Dirás aos filhos de Israel:
Qualquer que amaldiçoar o seu Deus levará sobre si o seu pecado.
16 Aquele que blasfemar o nome do SENHOR será morto; toda a
congregação o apedrejará; tanto o estrangeiro como o natural,

blasfemando o nome do SENHOR, será morto. 17 Quem matar alguém†
será morto. 18 Mas quem matar um animal o restituirá: igual por igual.
19 Se alguém causar defeito em seu próximo, como ele fez, assim lhe
será feito: 20 fratura por fratura, olho por olho†, dente por dente; como
ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará. 21 Quem
matar um animal restituirá outro; quem matar um homem será morto.
22 Uma e a mesma lei havereis, tanto para o estrangeiro† como para o
natural; pois eu sou o SENHOR, vosso Deus. 23 Então, falou Moisés
aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do
arraial e o apedrejassem; e os filhos de Israel fizeram como o SENHOR
ordenara a Moisés.

Levítico 25

O Ano de Descanso

Êx 23.10-11

1 **D**isse o SENHOR a Moisés, no monte Sinai: 2 Fala aos filhos de
Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, então, a
terra guardará um sábado ao SENHOR. 3 Seis anos semearás o teu
campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos.
4 Porém, no sétimo ano, haverá sábado de descanso solene para a
terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo, nem
podarás a tua vinha. 5 O que nascer de si mesmo na tua seara não
segarás e as uvas da tua vinha não podada não colherás; ano de
descanso solene será para a terra. 6 Mas os frutos da terra em
descanso vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e
ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo; 7 e ao teu
gado, e aos animais que estão na tua terra, todo o seu produto será
por mantimento.

O Ano do Jubileu

8 **C**ontarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de
maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e
nove anos. 9 Então, no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a
trombeta vibrante; no Dia da Expiação, fareis passar a trombeta por
toda a vossa terra. 10 Santificareis o ano quinquagésimo e
proclamareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de
jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à
sua família. 11 O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis,
nem segareis o que nele nascer de si mesmo, nem nele colhereis as
uvas das vinhas não podadas. 12 Porque é jubileu, santo será para vós
outros; o produto do campo comereis.

13 **N**este Ano do Jubileu, tornareis cada um à sua possessão.
14 Quando venderes alguma coisa ao teu próximo ou a comprares da
mão do teu próximo, não oprimas teu irmão. 15 Segundo o número dos
anos desde o Jubileu, comprarás de teu próximo; e, segundo o
número dos anos das messes, ele venderá a ti. 16 Sendo muitos os
anos, aumentarás o preço e, sendo poucos, abaixarás o preço;
porque ele te vende o número das messes. 17 Não oprimais ao vosso
próximo; cada um, porém, tema a seu Deus; porque eu sou o
SENHOR, vosso Deus.

18 **O**bservai os meus estatutos, guardai os meus juízos e cumpri-os;
assim, habitareis seguros na terra. 19 A terra dará o seu fruto, e
comereis a fartar e nela habitareis seguros. 20 Se disserdes: Que
comeremos no ano sétimo, visto que não havemos de semear, nem
colher a nossa messe? 21 Então, eu vos darei a minha bênção no
sexto ano, para que dê fruto por três anos. 22 No oitavo ano,
semeareis e comereis da colheita anterior até ao ano nono; até que
venha a sua messe, comereis da antiga. 23 Também a terra não se
venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois para
mim estrangeiros e peregrinos. 24 Portanto, em toda a terra da vossa
possessão dareis resgate à terra.

25 **S**e teu irmão empobrecer e vender alguma parte das suas
possessões, então, virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o
que seu irmão vendeu. 26 Se alguém não tiver resgatador, porém vier
a tornar-se próspero e achar o bastante com que a remir, 27 então,
contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem
a quem vendeu, e tornará à sua possessão. 28 Mas, se as suas
posses não lhe permitirem reavê-la, então, a que for vendida ficará na
mão do comprador até ao Ano do Jubileu; porém, no Ano do Jubileu,
sairá do poder deste, e aquele tornará à sua possessão.

29 **Q**uando alguém vender uma casa de moradia em cidade
murada, poderá resgatá-la dentro de um ano a contar de sua venda;
durante um ano, será lícito o seu resgate. 30 Se, passando-se-lhe um
ano, não for resgatada, então, a casa que estiver na cidade que tem
muro ficará em perpetuidade ao que a comprou, pelas suas gerações;
não sairá do poder dele no Jubileu. 31 Mas as casas das aldeias que
não têm muro em roda serão estimadas como os campos da terra;
para elas haverá resgate, e sairão do poder do comprador no Jubileu.
32 Mas, com respeito às cidades dos levitas, às casas das cidades da
sua possessão, terão direito perpétuo de resgate os levitas. 33 Se o
levita não resgatar a casa que vendeu, então, a casa comprada na
cidade da sua possessão sairá do poder do comprador, no Jubileu;
porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no
meio dos filhos de Israel. 34 Mas o campo no arrabalde das suas
cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua.

Leis a favor dos pobres

Dt 15.7-11

35 **S**e teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então,
sustentá-lo-ás. Como estrangeiro e peregrino ele viverá contigo.

36 Não receberás dele juros nem ganho; teme, porém, ao teu Deus,
para que teu irmão viva contigo. 37 Não lhe darás teu dinheiro com
juros†, nem lhe darás o teu mantimento por causa de lucro. 38 Eu sou
o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a
terra de Canaã e para ser o vosso Deus.

Leis a favor dos escravos

39 **T**ambém se teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e
vender-se a ti, não o farás servir como escravo. 40 Como jornaleiro e
peregrino estará contigo; até ao Ano do Jubileu te servirá; 41 então,
sairá de tua casa, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à
possessão de seus pais. 42 Porque são meus servos, que tirei da terra
do Egito; não serão vendidos como escravos. 43 Não te assenhorearás
dele com tirania; teme, porém, ao teu Deus. 44 Quanto aos escravos
ou escravas que tiverdes, virão das nações ao vosso derredor; delas
comprareis escravos e escravas. 45 Também os comprareis dos filhos
dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias
que estiverem convosco, que nasceram na vossa terra; e vos serão
por possessão. 46 Deixá-los-eis por herança para vossos filhos depois
de vós, para os haverem como possessão; perpetuamente os fareis
servir, mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos
assenhoreareis com tirania, um sobre os outros.†

47 **Q**uando o estrangeiro ou peregrino que está contigo se tornar
rico, e teu irmão junto dele empobrecer e vender-se ao estrangeiro, ou
peregrino que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro,
48 depois de haver-se vendido, haverá ainda resgate para ele; um de
seus irmãos poderá resgatá-lo: 49 seu tio ou primo o resgatará; ou um
dos seus, parente da sua família, o resgatará; ou, se lograr meios, se
resgatará a si mesmo. 50 Com aquele que o comprou acertará contas
desde o ano em que se vendeu a ele até ao Ano do Jubileu; o preço
da sua venda será segundo o número dos anos, conforme se paga a
um jornaleiro. 51 Se ainda faltarem muitos anos, devolverá
proporcionalmente a eles, do dinheiro pelo qual foi comprado, o preço
do seu resgate. 52 Se restarem poucos anos até ao Ano do Jubileu,
então, fará contas com ele e pagará, em proporção aos anos
restantes, o preço do seu resgate. 53 Como jornaleiro, de ano em ano,
estará com ele; não se assenhoreará dele com tirania à tua vista.
54 Se desta sorte se não resgatar, sairá no Ano do Jubileu, ele e seus
filhos com ele. 55 Porque os filhos de Israel me são servos; meus
servos são eles, os quais tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR,

vosso Deus.

Levítico 26

Admoestação contra a idolatria

1 **N**ão fareis para vós outros ídolos†, nem vos levantareis imagem†
de escultura nem coluna, nem poreis pedra com figuras na vossa
terra, para vos inclinardes a ela; porque eu sou o SENHOR, vosso
Deus. 2 Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu
santuário. Eu sou o SENHOR.

Bênçãos decorrentes da obediência

Dt 7.12-24; 28.1-14

3 **S**e andardes nos meus estatutos, guardardes os meus
mandamentos e os cumprirdes, 4 então, eu vos darei as vossas
chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua messe, e a árvore do
campo, o seu fruto. 5 A debulha se estenderá até à vindima, e a
vindima, até à sementeira; comereis o vosso pão a fartar e habitareis
seguros na vossa terra. 6 Estabelecerei paz na terra; deitar-vos-eis, e
não haverá quem vos espante; farei cessar os animais nocivos da
terra, e pela vossa terra não passará espada. 7 Perseguireis os vossos
inimigos, e cairão à espada diante de vós. 8 Cinco de vós perseguirão
a cem, e cem dentre vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos
cairão à espada diante de vós. 9 Para vós outros olharei, e vos farei
fecundos, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.
10 Comereis o velho da colheita anterior e, para dar lugar ao novo,
tirareis fora o velho. 11 Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a
minha alma não vos aborrecerá. 12 Andarei entre vós† e serei o vosso
Deus, e vós sereis o meu povo. 13 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que
vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos;
quebrei os timões do vosso jugo e vos fiz andar eretos.

Os castigos da desobediência

Dt 28.15-68

14 **M**as, se me não ouvirdes e não cumprirdes todos estes
mandamentos; 15 se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se
aborrecer dos meus juízos, a ponto de não cumprir todos os meus
mandamentos, e violardes a minha aliança, 16 então, eu vos farei isto:
porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que fazem
desaparecer o lustre dos olhos e definhar a vida; e semeareis debalde

a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão. 17 Voltar-me-
ei contra vós outros, e sereis feridos diante de vossos inimigos; os que
vos aborrecerem assenhorear-se-ão de vós e fugireis, sem ninguém
vos perseguir. 18 Se ainda assim com isto não me ouvirdes, tornarei a
castigar-vos sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
19 Quebrantarei a soberba da vossa força e vos farei que os céus
sejam como ferro e a vossa terra, como bronze. 20 Debalde se gastará
a vossa força; a vossa terra não dará a sua messe, e as árvores da
terra não darão o seu fruto.

21 **E**, se andardes contrariamente para comigo e não me quiserdes
ouvir, trarei sobre vós pragas sete vezes mais, segundo os vossos
pecados. 22 Porque enviarei para o meio de vós as feras do campo, as
quais vos desfilharão, e acabarão com o vosso gado, e vos reduzirão
a poucos; e os vossos caminhos se tornarão desertos.

23 **S**e ainda com isto não vos corrigirdes para volverdes a mim,
porém andardes contrariamente comigo, 24 eu também serei contrário
a vós outros e eu mesmo vos ferirei sete vezes mais por causa dos
vossos pecados. 25 Trarei sobre vós a espada vingadora da minha
aliança; e, então, quando vos ajuntardes nas vossas cidades, enviarei
a peste para o meio de vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
26 Quando eu vos tirar o sustento do pão, dez mulheres cozerão o
vosso pão num só forno e vo-lo entregarão por peso; comereis, porém
não vos fartareis.

27 **S**e ainda com isto me não ouvirdes e andardes contrariamente
comigo, 28 eu também, com furor, serei contrário a vós outros e vos
castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
29 Comereis a carne de vossos filhos e de vossas filhas. 30 Destruirei
os vossos altos, e desfarei as vossas imagens do sol, e lançarei o
vosso cadáver sobre o cadáver dos vossos deuses; a minha alma se
aborrecerá de vós. 31 Reduzirei as vossas cidades a deserto, e
assolarei os vossos santuários, e não aspirarei o vosso aroma
agradável. 32 Assolarei a terra, e se espantarão disso os vossos
inimigos que nela morarem. 33 Espalhar-vos-ei por entre as nações e
desembainharei a espada atrás de vós; a vossa terra será assolada, e
as vossas cidades serão desertas.

34 **E**ntão, a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua
assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; nesse tempo,
a terra descansará e folgará nos seus sábados. 35 Todos os dias da
assolação descansará, porque não descansou nos vossos sábados,
quando habitáveis nela. 36 Quanto aos que de vós ficarem, eu lhes

meterei no coração tal ansiedade, nas terras dos seus inimigos, que o
ruído de uma folha movida os perseguirá; fugirão como quem foge da
espada; e cairão sem ninguém os perseguir. 37 Cairão uns sobre os
outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; não
podereis levantar-vos diante dos vossos inimigos. 38 Perecereis entre
as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá. 39 Aqueles
que dentre vós ficarem serão consumidos pela sua iniquidade nas
terras dos vossos inimigos e pela iniquidade de seus pais com eles
serão consumidos.

40 **M**as, se confessarem a sua iniquidade e a iniquidade de seus
pais, na infidelidade que cometeram contra mim, como também
confessarem que andaram contrariamente para comigo, 41 pelo que
também fui contrário a eles e os fiz entrar na terra dos seus inimigos;
se o seu coração incircunciso se humilhar, e tomarem eles por bem o
castigo da sua iniquidade, 42 então, me lembrarei da minha aliança
com Jacó†, e também da minha aliança com Isaque†, e também da
minha aliança com Abraão†, e da terra me lembrarei. 43 Mas a terra na
sua assolação, deixada por eles, folgará nos seus sábados; e tomarão
eles por bem o castigo da sua iniquidade, visto que rejeitaram os
meus juízos e a sua alma se aborreceu dos meus estatutos. 44 Mesmo
assim, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei, nem
me aborrecerei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança
com eles, porque eu sou o SENHOR, seu Deus. 45 Antes, por amor
deles, me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei
da terra do Egito à vista das nações, para lhes ser por Deus. Eu sou o
SENHOR.

46 **S**ão estes os estatutos, juízos e leis que deu o SENHOR entre si e
os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Levítico 27

Votos particulares e a avaliação deles

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-
lhes: Quando alguém fizer voto com respeito a pessoas, estas serão
do SENHOR, segundo a tua avaliação. 3 Se o objeto da tua avaliação
for homem, da idade de vinte anos até à de sessenta, será a tua
avaliação de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.
4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos. 5 Se a
idade for de cinco anos até vinte, a tua avaliação do homem será de
vinte siclos, e a da mulher, de dez siclos. 6 Se a idade for de um mês
até cinco anos, a tua avaliação do homem será de cinco siclos de
prata, e a tua avaliação pela mulher será de três siclos de prata. 7 De
sessenta anos para cima, se for homem, a tua avaliação será de
quinze siclos; se mulher, dez siclos. 8 Mas, se for mais pobre do que a
tua avaliação, então, apresentar-se-á diante do sacerdote, para que
este o avalie; segundo o que permitem as posses do que fez o voto, o
avaliará o sacerdote.

9 **S**e for animal dos que se oferecem ao SENHOR, tudo quanto dele
se der ao SENHOR será santo. 10 Não o mudará, nem o trocará bom
por mau ou mau por bom; porém, se dalgum modo se trocar animal
por animal, um e outro serão santos. 11 Se for animal imundo dos que
se não oferecem ao SENHOR, então, apresentará o animal diante do
sacerdote. 12 O sacerdote o avaliará, seja bom ou mau; segundo a
avaliação do sacerdote, assim será. 13 Porém, se dalgum modo o
resgatar, então, acrescentará a quinta parte à tua avaliação.

14 **Q**uando alguém dedicar a sua casa para ser santa ao SENHOR, o
sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar,
assim será. 15 Mas, se aquele que a dedicou quiser resgatar a casa,
então, acrescentará a quinta parte do dinheiro à tua avaliação, e será
sua.

Voto de um campo e o resgate dele

16 **S**e alguém dedicar ao SENHOR parte do campo da sua herança,
então, a tua avaliação será segundo a semente necessária para o
semear: um gômer pleno de cevada será avaliado por cinquenta siclos
de prata. 17 Se dedicar o seu campo desde o Ano do Jubileu, segundo
a tua plena avaliação, ficará. 18 Mas, se dedicar o seu campo depois
do Ano do Jubileu, então, o sacerdote lhe contará o dinheiro segundo

os anos restantes até ao Ano do Jubileu, e isto se abaterá da tua
avaliação. 19 Se aquele que dedicou o campo dalgum modo o quiser
resgatar, então, acrescentará a quinta parte do dinheiro à tua
avaliação, e ficará seu. 20 Se não quiser resgatar o campo ou se o
vender a outro homem, nunca mais se resgatará. 21 Porém, havendo o
campo saído livre no Ano do Jubileu, será santo ao SENHOR, como
campo consagrado; a posse dele será do sacerdote.

22 **S**e alguém dedicar ao SENHOR o campo que comprou, e não for
parte da sua herança, 23 então, o sacerdote lhe contará o preço da
avaliação até ao Ano do Jubileu; e, no mesmo dia, dará o importe da
avaliação como coisa santa ao SENHOR. 24 No Ano do Jubileu, o
campo tornará àquele que o vendeu, àquele de quem era a posse do
campo por herança. 25 Toda a tua avaliação se fará segundo o siclo
do santuário; o siclo será de vinte geras.

26 **M**as o primogênito de um animal, por já pertencer ao SENHOR,
ninguém o dedicará; seja boi ou gado miúdo, é do SENHOR. 27 Mas, se
for de um animal imundo, resgatar-se-á, segundo a tua avaliação, e
sobre ele acrescentará a quinta parte; se não for resgatado, vender-se-á, segundo a tua avaliação.

Não há resgate para certas coisas consagradas

28 **N**o entanto, nada do que alguém dedicar irremissivelmente ao
SENHOR, de tudo o que tem, seja homem, ou animal, ou campo da
sua herança, se poderá vender, nem resgatar; toda coisa assim
consagrada† será santíssima ao SENHOR. 29 Ninguém que dentre os
homens for dedicado irremissivelmente ao SENHOR se poderá
resgatar; será morto.

Sobre as dízimas

30 **T**ambém todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo
como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR.
31 Se alguém, das suas dízimas, quiser resgatar alguma coisa,
acrescentará a sua quinta parte sobre ela. 32 No tocante às dízimas do
gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo do bordão do
pastor, o dízimo será santo ao SENHOR. 33 Não se investigará se é
bom ou mau, nem o trocará; mas, se dalgum modo o trocar, um e
outro serão santos; não serão resgatados.†

34 **S**ão estes os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés,
para os filhos de Israel, no monte Sinai.

† **4.27-31** Nm 15.27-28
† **6.1-7** Nm 5.5-8
† **7.26-27** Gn 9.4; Lv 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **9.18** Lv 3.1-11
† **9.22** Nm 6.22-26
† **10.12-13** Lv 6.14-18
† **10.14-15** Lv 7.30-34
† **10.17** Lv 6.24-30
† **11.44-45** Lv 19.2; 1Pe 1.16
† **12.3** Gn 17.12
† **12.8** Lc 2.22-24
† **16.2** Hb 6.19
† **16.3** Hb 9.7

† **16.15-16** Hb 9.13
† **16.23** Ez 44.19
† **16.27** Hb 13.11
† **16.29-34** Lv 23.26-32; Nm 29.7-11
† **17.11** Hb 9.22
† **17.10-14** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **18.5** Ne 9.29; Ez 20.13; Lc 10.28; Rm 10.5; Gl 3.12
† **18.21** Lv 20.1-5
† **18.23** Êx 22.19
† **18.6-23** Lv 20.10-21; Dt 27.20-23
† **19.2** Lv 11.44-45; 1Pe 1.16

† **19.3** Êx 20.12; Dt 5.16
† **19.3** Êx 20.8; Dt 5.12
† **19.4** Lv 26.1
† **19.4** Êx 20.4; 34.17; Dt 5.8; 27.15
† **19.9** Lv 23.22; Dt 24.19,22
† **19.11** Êx 20.15; Dt 5.19
† **19.11** Êx 20.16; Dt 5.20

† **19.12** Êx 20.7; Dt 5.11; Mt 5.33
† **19.13** Dt 24.14-15
† **19.15** Êx 23.6-8; Dt 16.18-20
† **19.18** Mt 5.43; 19.19; 22.39; Mc 12.31; Lc 10.27; Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8
† **19.19** Dt 22.9-11
† **19.26** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; Dt 12.16,23; 15.23
† **19.27-28** Lv 21.5; Dt 14.1
† **19.29** Dt 23.17-18
† **19.30** Lv 26.2
† **19.33-34** Êx 22.21; Dt 24.17-18; 27.19
† **19.35-36** Dt 25.13-16
† **20.9** Êx 21.17; Mt 15.4; Mc 7.10
† **20.10** Êx 20.14; Dt 5.18
† **20.15-16** Êx 22.19
† **20.10-21** Lv 18.6-23; Dt 27.20-23
† **21.5** Lv 19.27-28; Dt 14.1
† **22.20** Dt 17.1
† **23.3** Êx 20.8-11; 31.15; 23.12; 34.21; 35.2; Dt 5.12-15
† **23.4** Êx 23.14-17; 34.18-23
† **23.5-8** Êx 12.14-20; Nm 28.16-25
† **23.15-21** Nm 28.26-31
† **23.22** Lv 19.9-10; Dt 24.19-22
† **23.23-25** Nm 29.1-6
† **23.26-32** Lv 16.29-34; Nm 29.7-11
† **23.33-43** Nm 29.12-38
† **24.5** Êx 25.30
† **24.9** Mt 12.4; Mc 2.26; Lc 6.4
† **24.17** Êx 21.12
† **24.20** Êx 21.22-25; Dt 19.21; Mt 5.38
† **24.22** Nm 15.16
† **25.37** Êx 22.25; Dt 23.19-20
† **25.39-46** Êx 21.1-11; Dt 15.12-18

† **26.1** Lv 19.4
† **26.1** Êx 20.4; Dt 5.8; 16.21-22; 27.15
† **26.12** 2Co 6.16
† **26.42** Gn 28.13-14
† **26.42** Gn 26.3-4

† **26.42** Gn 17.7-8
† **27.28** Nm 18.14
† **27.30-33** Nm 18.21; Dt 14.22-29

O Quarto Livro de Moisés chamado

Números

Índice dos capítulos

Introdução

Este livro se chama Números porque nele há duas contagens do povo: a primeira, feita quando os israelitas saíram do Egito (cap. 1); e a outra, feita quarenta anos mais tarde, antes de entrarem na terra de Canaã (cap. 26). No período entre as duas contagens, os israelitas chegaram até Cades-Barneia, no Sul de Canaã, porém não conseguiram entrar por ali na Terra Prometida. Eles passaram muitos anos nessa região e depois foram até a região montanhosa que fica a leste do rio Jordão. Uma parte do povo ficou ali, e a outra se preparou para atravessar o rio Jordão e entrar na Terra Prometida.

O Livro de Números é a história de um povo que muitas vezes ficou desanimado e com medo diante das dificuldades e que se rebelou contra Deus e contra Moisés, o homem que Deus escolheu para ser o líder deles. É também a história da fidelidade de Deus, do seu cuidado constante para com o seu povo, que muitas vezes era fraco e desobediente. Este livro fala da firmeza de Moisés, que às vezes perdia a paciência, mas sempre mostrava ter um espírito de dedicação a Deus e ao seu povo.

Esquema do conteúdo

1. Os israelitas se preparam para sair do monte Sinai (1.1—9.23)
   a. A primeira contagem do povo (1.1—4.49)
   b. Várias leis e regulamentos (5.1—8.26)
   c. A segunda Páscoa (9.1-23)
2. Do monte Sinai até Moabe (10.1—21.35)
3. O que aconteceu em Moabe (22.1—32.42)
4. Resumo da viagem do Egito até Moabe (33.1-49)
5. Deus prepara o povo antes da travessia do rio Jordão (33.50—36.13)

Números 1

Deus manda Moisés levantar o censo de Israel

1 **N**o segundo ano após a saída dos filhos de Israel do Egito, no
primeiro dia do segundo mês, falou o SENHOR a Moisés, no deserto
do Sinai, na tenda da congregação, dizendo: 2 Levantai o censo de
toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contando todos os homens,
nominalmente, cabeça por cabeça. 3 Da idade de vinte anos para
cima, todos os capazes de sair à guerra em Israel, a esses contareis
segundo os seus exércitos, tu e Arão. 4 De cada tribo vos assistirá um
homem que seja cabeça da casa de seus pais. 5 Estes, pois, são os
nomes dos homens que vos assistirão: de Rúben, Elizur, filho de
Sedeur; 6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; 7 de Judá,
Naassom, filho de Aminadabe; 8 de Issacar, Natanael, filho de Zuar;
9 de Zebulom, Eliabe, filho de Helom; 10 dos filhos de José: de Efraim,
Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;
11 de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni; 12 de Dã, Aiezer, filho de
Amisadai; 13 de Aser, Pagiel, filho de Ocrã; 14 de Gade, Eliasafe, filho
de Deuel; 15 de Naftali, Aira, filho de Enã. 16 Estes foram os chamados
da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos
milhares de Israel.

17 **E**ntão, Moisés e Arão tomaram estes homens, que foram
designados pelos seus nomes. 18 E, tendo ajuntado toda a
congregação no primeiro dia do mês segundo, declararam a
descendência deles, segundo as suas famílias, segundo a casa de
seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, cabeça
por cabeça. 19 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim os contou
no deserto do Sinai.

20 **D**os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações,
pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados
nominalmente, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 21 foram contados
deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos.

22 **D**os filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, cabeça por
cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todos os capazes
de sair à guerra, 23 foram contados deles, da tribo de Simeão,
cinquenta e nove mil e trezentos.

24 **D**os filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 25 foram contados
deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.
26 **D**os filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 27 foram contados
deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.
28 **D**os filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 29 foram contados
deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.
30 **D**os filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 31 foram contados
deles, da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 **D**os filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas
suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente,
de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra, 33 foram
contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.
34 **D**os filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 35 foram contados
deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.
36 **D**os filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 37 foram contados
deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.
38 **D**os filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 39 foram contados
deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.
40 **D**os filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 41 foram contados
deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.
42 **D**os filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 43 foram contados

deles, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.
44 **F**oram estes os contados, contados por Moisés e Arão; e os
príncipes de Israel eram doze homens; cada um era pela casa de
seus pais. 45 Assim, pois, todos os contados dos filhos de Israel,
segundo a casa de seus pais, de vinte anos para cima, todos os
capazes de sair à guerra, 46 todos os contados foram seiscentos e três
mil quinhentos e cinquenta.†

Os levitas não são contados

47 **M**as os levitas, segundo a tribo de seus pais, não foram contados
entre eles, 48 porquanto o SENHOR falara a Moisés, dizendo:
49 Somente não contarás a tribo de Levi, nem levantarás o censo
deles entre os filhos de Israel; 50 mas incumbe tu os levitas de
cuidarem do tabernáculo do Testemunho, e de todos os seus
utensílios, e de tudo o que lhe pertence; eles levarão o tabernáculo e
todos os seus utensílios; eles ministrarão no tabernáculo e acampar-
se-ão ao redor dele. 51 Quando o tabernáculo partir, os levitas o
desarmarão; e, quando assentar no arraial, os levitas o armarão; o
estranho que se aproximar morrerá. 52 Os filhos de Israel se
acamparão, cada um no seu arraial e cada um junto ao seu
estandarte, segundo as suas turmas. 53 Mas os levitas se acamparão
ao redor do tabernáculo do Testemunho, para que não haja ira sobre
a congregação dos filhos de Israel; pelo que os levitas tomarão a si o
cuidar do tabernáculo do Testemunho. 54 Assim fizeram os filhos de
Israel; segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim o
fizeram.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 Os filhos de Israel se
acamparão junto ao seu estandarte, segundo as insígnias da casa de
seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, se
acamparão. 3 Os que se acamparem ao lado oriental (para o
nascente) serão os do estandarte do arraial de Judá, segundo as suas
turmas; e Naassom, filho de Aminadabe, será príncipe dos filhos de
Judá. 4 E o seu exército, segundo o censo, foram setenta e quatro mil
e seiscentos. 5 E junto a ele se acampará a tribo de Issacar; e
Natanael, filho de Zuar, será príncipe dos filhos de Issacar. 6 E o seu
exército, segundo o censo, foram cinquenta e quatro mil e
quatrocentos. 7 Depois, a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom,
será príncipe dos filhos de Zebulom. 8 E o seu exército, segundo o
censo, foram cinquenta e sete mil e quatrocentos. 9 Todos os que
foram contados do arraial de Judá foram cento e oitenta e seis mil e
quatrocentos, segundo as suas turmas; e estes marcharão primeiro.

10 **O** estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas,
estará para o lado sul; e Elizur, filho de Sedeur, será príncipe dos
filhos de Rúben. 11 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta
e seis mil e quinhentos. 12 E junto a ele se acampará a tribo de
Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, será príncipe dos filhos de
Simeão. 13 E o seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e nove
mil e trezentos. 14 Depois, a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel,
será príncipe dos filhos de Gade. 15 E o seu exército, segundo o
censo, foram quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta. 16 Todos os
que foram contados no arraial de Rúben foram cento e cinquenta e
um mil quatrocentos e cinquenta, segundo as suas turmas; e estes
marcharão em segundo lugar.

17 **E**ntão, partirá a tenda da congregação com o arraial dos levitas
no meio dos arraiais; como se acamparem, assim marcharão, cada
um no seu lugar, segundo os seus estandartes.

18 **O** estandarte do arraial de Efraim, segundo as suas turmas,
estará para o lado ocidental; e Elisama, filho de Amiúde, será príncipe
dos filhos de Efraim. 19 E o seu exército, segundo o censo, foram
quarenta mil e quinhentos. 20 E junto a ele, a tribo de Manassés; e
Gamaliel, filho de Pedazur, será príncipe dos filhos de Manassés. 21 E
o seu exército, segundo o censo, foram trinta e dois mil e duzentos.

22 Depois, a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, será
príncipe dos filhos de Benjamim. 23 O seu exército, segundo o censo,
foram trinta e cinco mil e quatrocentos. 24 Todos os que foram
contados no arraial de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo
as suas turmas; e estes marcharão em terceiro lugar.

25 **O** estandarte do arraial de Dã estará para o norte, segundo as
suas turmas; e Aiezer, filho de Amisadai, será príncipe dos filhos de
Dã. 26 E o seu exército, segundo o censo, foram sessenta e dois mil e
setecentos. 27 E junto a ele se acampará a tribo de Aser; e Pagiel, filho
de Ocrã, será príncipe dos filhos de Aser. 28 E o seu exército, segundo
o censo, foram quarenta e um mil e quinhentos. 29 Depois, a tribo de
Naftali; e Aira, filho de Enã, será príncipe dos filhos de Naftali. 30 E o
seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e três mil e
quatrocentos. 31 Todos os que foram contados no arraial de Dã foram
cento e cinquenta e sete mil e seiscentos; e estes marcharão no
último lugar, segundo os seus estandartes.

32 **S**ão estes os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a
casa de seus pais; todos os que foram contados dos arraiais pelas
suas turmas foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.
33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o
SENHOR ordenara a Moisés. 34 Assim fizeram os filhos de Israel;
conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, se acamparam
segundo os seus estandartes e assim marcharam, cada qual segundo
as suas famílias, segundo a casa de seus pais.

Números 3

Número e ofício dos levitas

1 **S**ão estas, pois, as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que
o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai. 2 E são estes os nomes
dos filhos de Arão: o primogênito, Nadabe; depois, Abiú, Eleazar e
Itamar. 3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes
ungidos, consagrados para oficiar como sacerdotes. 4 Mas Nadabe e
Abiú morreram† perante o SENHOR, quando ofereciam fogo estranho
perante o SENHOR, no deserto do Sinai, e não tiveram filhos; porém
Eleazar e Itamar oficiaram como sacerdotes diante de Arão, seu pai.†

5 **D**isse o SENHOR a Moisés: 6 Faze chegar a tribo de Levi e põe-na
diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam 7 e cumpram seus
deveres para com ele e para com todo o povo, diante da tenda da
congregação, para ministrarem no tabernáculo. 8 Terão cuidado de
todos os utensílios da tenda da congregação e cumprirão o seu dever
para com os filhos de Israel, no ministrar no tabernáculo. 9 Darás, pois,
os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhe são
dados. 10 Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que se dediquem só
ao seu sacerdócio, e o estranho que se aproximar morrerá.

11 **D**isse o SENHOR a Moisés: 12 Eis que tenho eu tomado os
levitas† do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo primogênito que
abre a madre, entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.
13 Porque todo primogênito† é meu; desde o dia em que feri a todo
primogênito na terra do Egito, consagrei para mim todo primogênito
em Israel, desde o homem até ao animal; serão meus. Eu sou o
SENHOR.

14 **F**alou o SENHOR a Moisés no deserto do Sinai, dizendo: 15 Conta
os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias;
contarás todo homem da idade de um mês para cima. 16 E Moisés os
contou segundo o mandado do SENHOR, como lhe fora ordenado.
17 São estes os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, Coate e
Merari. 18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas
famílias: Libni e Simei. 19 E os filhos de Coate pelas suas famílias:
Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. 20 E os filhos de Merari pelas suas
famílias: Mali e Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo a
casa de seus pais.

21 **D**e Gérson é a família dos libnitas e a dos simeítas; são estas as
famílias dos gersonitas. 22 Todos os homens que deles foram

contados, cada um nominalmente, de um mês para cima, foram sete
mil e quinhentos. 23 As famílias dos gersonitas se acamparão atrás do
tabernáculo, ao ocidente. 24 O príncipe da casa paterna dos gersonitas
será Eliasafe, filho de Lael. 25 Os filhos de Gérson terão a seu cargo,
na tenda da congregação, o tabernáculo, a tenda e sua coberta, o
reposteiro para a porta da tenda da congregação, 26 as cortinas do
pátio, o reposteiro da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o
altar, as suas cordas e todo o serviço a eles devido.

27 **D**e Coate é a família dos anramitas, e a dos izaritas, e a dos
hebronitas, e a dos uzielitas; são estas as famílias dos coatitas.
28 Contados todos os homens, da idade de um mês para cima, foram
oito mil e seiscentos, que tinham a seu cargo o santuário. 29 As
famílias dos filhos de Coate se acamparão ao lado do tabernáculo, do
lado sul. 30 O príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas será
Elisafã, filho de Uziel. 31 Terão eles a seu cargo a arca, a mesa, o
candelabro, os altares, os utensílios do santuário com que ministram,
o reposteiro e todo o serviço a eles devido. 32 O príncipe dos príncipes
de Levi será Eleazar, filho de Arão, o sacerdote; terá a
superintendência dos que têm a seu cargo o santuário.

33 **D**e Merari é a família dos malitas e a dos musitas; são estas as
famílias de Merari. 34 Todos os homens que deles foram contados, de
um mês para cima, foram seis mil e duzentos. 35 O príncipe da casa
paterna das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail; acampar-se-
ão ao lado do tabernáculo, do lado norte. 36 Os filhos de Merari, por
designação, terão a seu cargo as tábuas do tabernáculo, as suas
travessas, as suas colunas, as suas bases, todos os seus utensílios e
todo o serviço a eles devido; 37 também as colunas do pátio em redor,
as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.

38 **O**s que se acamparão diante do tabernáculo, ao oriente, diante
da tenda da congregação, para o lado do nascente, serão Moisés e
Arão, com seus filhos, tendo a seu cargo os ritos do santuário, para
cumprirem seus deveres prescritos, em prol dos filhos de Israel; o
estranho que se aproximar morrerá. 39 Todos os que foram contados
dos levitas, contados por Moisés e Arão, por mandado do SENHOR,
segundo as suas famílias, todo homem de um mês para cima, foram
vinte e dois mil.

O resgate dos primogênitos

40 **D**isse o SENHOR a Moisés: Conta todo primogênito varão dos
filhos de Israel, cada um nominalmente, de um mês para cima, 41 e

para mim tomarás os levitas (eu sou o SENHOR) em lugar de todo
primogênito dos filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar de
todo primogênito entre os animais dos filhos de Israel. 42 Contou
Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo primogênito entre os
filhos de Israel. 43 Todos os primogênitos varões, contados
nominalmente, de um mês para cima, segundo o censo, foram vinte e
dois mil duzentos e setenta e três.
44 **D**isse o SENHOR a Moisés: 45 Toma os levitas em lugar de todo
primogênito entre os filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar
dos animais dos filhos de Israel, porquanto os levitas serão meus. Eu
sou o SENHOR. 46 Pelo resgate dos duzentos e setenta e três dos
primogênitos dos filhos de Israel, que excedem o número dos levitas,
47 tomarás por cabeça cinco siclos; segundo o siclo do santuário, os
tomarás, a vinte geras o siclo. 48 E darás a Arão e a seus filhos o
dinheiro com o qual são resgatados os que são demais entre eles.
49 Então, Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam os
que foram resgatados pelos levitas. 50 Dos primogênitos dos filhos de
Israel tomou o dinheiro, mil trezentos e sessenta e cinco siclos,
segundo o siclo do santuário. 51 E deu Moisés o dinheiro dos
resgatados a Arão e a seus filhos, segundo o mandado do SENHOR,
como o SENHOR ordenara a Moisés.

Números 4

Deveres dos coatitas

1 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 Levanta o censo dos filhos
de Coate, do meio dos filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a
casa de seus pais; 3 da idade de trinta anos para cima até aos
cinquenta será todo aquele que entrar neste serviço, para exercer
algum encargo na tenda da congregação. 4 É este o serviço dos filhos
de Coate na tenda da congregação, nas coisas santíssimas. 5 Quando
partir o arraial, Arão e seus filhos virão, e tirarão o véu de cobrir, e,
com ele, cobrirão a arca do Testemunho; 6 e, por cima, lhe porão uma
coberta de peles finas, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e
lhe meterão os varais. 7 Também sobre a mesa da proposição
estenderão um pano azul; e, sobre ela, porão os pratos, os recipientes
do incenso, as taças e as galhetas; também o pão contínuo estará
sobre ela. 8 Depois, estenderão, em cima deles, um pano de
carmesim, e, com a coberta de peles finas, o cobrirão, e lhe porão os
varais. 9 Tomarão um pano azul e cobrirão o candelabro da luminária,
as suas lâmpadas, os seus espevitadores, os seus apagadores e
todos os seus vasos de azeite com que o servem. 10 E envolverão a
ele e todos os seus utensílios na coberta de peles finas e o porão
sobre os varais. 11 Sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e,
com a coberta de peles finas, o cobrirão, e lhe porão os varais;
12 tomarão todos os utensílios do serviço com os quais servem no
santuário; e os envolverão num pano azul, e os cobrirão com uma
coberta de peles finas, e os porão sobre os varais. 13 Do altar tirarão
as cinzas e, por cima dele, estenderão um pano de púrpura. 14 Sobre
ele porão todos os seus utensílios com que o servem: os braseiros, os
garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; e, por cima
dele, estenderão uma coberta de peles finas e lhe porão os varais.
15 Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir o arraial, acabado de
cobrir o santuário e todos os móveis dele, então, os filhos de Coate
virão para levá-lo; mas, nas coisas santas, não tocarão, para que não
morram; são estas as coisas da tenda da congregação que os filhos
de Coate devem levar. 16 Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, terá a
seu cargo o azeite da luminária, o incenso aromático, a contínua
oferta dos manjares e o óleo da unção, sim, terá a seu cargo todo o
tabernáculo e tudo o que nele há, o santuário e os móveis.

17 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 18 Não deixareis que a tribo

das famílias dos coatitas seja eliminada do meio dos levitas. 19 Isto,
porém, lhe fareis, para que vivam e não morram, quando se
aproximarem das coisas santíssimas: Arão e seus filhos entrarão e
lhes designarão a cada um o seu serviço e a sua carga. 20 Porém os
coatitas não entrarão, nem por um instante, para ver as coisas santas,
para que não morram.

Deveres dos gersonitas

21 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 22 Levanta o censo dos filhos de
Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias.
23 Da idade de trinta anos para cima até aos cinquenta será todo
aquele que entrar neste serviço, para algum encargo na tenda da
congregação. 24 É este o serviço das famílias dos gersonitas para
servir e levar cargas: 25 levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da
congregação, sua coberta, a coberta de peles finas, que está sobre
ele, o reposteiro da porta da tenda da congregação, 26 as cortinas do
pátio, o reposteiro da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o
altar, as suas cordas e todos os objetos do seu serviço e servirão em
tudo quanto diz respeito a estas coisas. 27 Todo o serviço dos filhos
dos gersonitas, toda a sua carga e tudo o que devem fazer será
segundo o mandado de Arão e de seus filhos; e lhes determinareis
tudo o que devem carregar. 28 Este é o serviço das famílias dos filhos
dos gersonitas na tenda da congregação; o seu cargo estará sob a
direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

Deveres dos filhos de Merari

29 **Q**uanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo
a casa de seus pais os contarás. 30 Da idade de trinta anos para cima
até aos cinquenta contarás todo aquele que entrar neste serviço, para
exercer algum encargo na tenda da congregação. 31 Isto será o que é
de sua obrigação levar, segundo todo o seu serviço, na tenda da
congregação: as tábuas do tabernáculo, os seus varais, as suas
colunas e as suas bases; 32 as colunas do pátio em redor, as suas
bases, as suas estacas e as suas cordas, com todos os seus
utensílios e com tudo o que pertence ao seu serviço; e designareis,
nome por nome, os objetos que devem levar. 33 É este o encargo das
famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu serviço, na tenda da
congregação, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

Número dos coatitas

34 **M**oisés, pois, e Arão, e os príncipes do povo contaram os filhos
dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus
pais, 35 da idade de trinta anos para cima até aos cinquenta, todo
aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na
tenda da congregação. 36 Os que deles foram contados, pois, segundo
as suas famílias, foram dois mil setecentos e cinquenta. 37 São estes
os que foram contados das famílias dos coatitas, todos os que
serviam na tenda da congregação, os quais Moisés e Arão contaram,
segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.

Número dos filhos de Gérson

38 **O**s que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas
famílias e segundo a casa de seus pais, 39 da idade de trinta anos
para cima até aos cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço,
para exercer algum encargo na tenda da congregação, 40 os que deles
foram contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus
pais, foram dois mil seiscentos e trinta. 41 São estes os contados das
famílias dos filhos de Gérson, todos os que serviam na tenda da
congregação, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado
do SENHOR.

Número dos filhos de Merari

42 **O**s que foram contados das famílias dos filhos de Merari,
segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais, 43 da idade
de trinta anos para cima até aos cinquenta, todo aquele que entrou
neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação,
44 os que deles foram contados, segundo as suas famílias, foram três
mil e duzentos. 45 São estes os contados das famílias dos filhos de
Merari, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do
SENHOR, por Moisés.

Número de todos os levitas

46 **T**odos os que foram contados dos levitas, contados por Moisés,
e Arão, e os príncipes de Israel, segundo as suas famílias e segundo
a casa de seus pais, 47 da idade de trinta anos para cima até aos
cinquenta, todos os que entraram para cumprir a tarefa do serviço e a
de levarem cargas na tenda da congregação, 48 os que deles foram
contados foram oito mil quinhentos e oitenta. 49 Segundo o mandado
do SENHOR, por Moisés, foram designados, cada um para o seu
serviço e a sua carga; e deles foram contados, como o SENHOR

ordenara a Moisés.

Números 5

O leproso e o imundo são lançados fora do arraial

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Ordena aos filhos de Israel que
lancem para fora do arraial todo leproso, todo o que padece fluxo e
todo imundo por ter tocado em algum morto; 3 tanto homem como
mulher os lançareis; para fora do arraial os lançareis, para que não
contaminem o arraial, no meio do qual eu habito. 4 Os filhos de Israel
fizeram assim e os lançaram para fora do arraial; como o SENHOR
falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

A lei da restituição

5 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 6 Dize aos filhos de Israel:
Quando homem ou mulher cometer algum dos pecados em que caem
os homens, ofendendo ao SENHOR, tal pessoa é culpada.
7 Confessará o pecado que cometer; e, pela culpa, fará plena
restituição, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e dará tudo àquele
contra quem se fez culpado. 8 Mas, se esse homem não tiver parente
chegado, a quem possa fazer restituição pela culpa, então, o que se
restitui ao SENHOR pela culpa será do sacerdote, além do carneiro
expiatório com que se fizer expiação pelo culpado.† 9 Toda oferta de
todas as coisas santas dos filhos de Israel, que trouxerem ao
sacerdote, será deste 10 e também as coisas sagradas de cada um; o
que alguém der ao sacerdote será deste.

A prova da mulher suspeita de adultério

11 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 12 Fala aos filhos de Israel e
dize-lhes: Se a mulher de alguém se desviar e lhe for infiel, 13 de
maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos
olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela
contaminado, e contra ela não houver testemunha, e não for
surpreendida em flagrante, 14 e o espírito de ciúmes vier sobre ele, e
de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou o tiver,
não se havendo ela contaminado, 15 então, esse homem trará a sua
mulher perante o sacerdote e juntamente trará a sua oferta por ela:
uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará
azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de manjares
de ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniquidade à memória.

16 **O** sacerdote a fará chegar e a colocará perante o SENHOR. 17 O

sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará do
pó que houver no chão do tabernáculo e o deitará na água.
18 Apresentará a mulher perante o SENHOR e soltará a cabeleira dela;
e lhe porá nas mãos a oferta memorativa de manjares, que é a oferta
de manjares dos ciúmes. A água amarga, que traz consigo a
maldição, estará na mão do sacerdote. 19 O sacerdote a conjurará e
lhe dirá: Se ninguém contigo se deitou, e se não te desviaste para a
imundícia, estando sob o domínio de teu marido, destas águas
amargas, amaldiçoantes, serás livre. 20 Mas, se te desviaste, quando
sob o domínio de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, que
não é o teu marido, se deitou contigo 21 (então, o sacerdote fará que a
mulher tome o juramento de maldição e lhe dirá), o SENHOR te ponha
por maldição e por praga no meio do teu povo, fazendo-te o SENHOR
descair a coxa e inchar o ventre; 22 e esta água amaldiçoante penetre
nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre e te fazer descair a
coxa. Então, a mulher dirá: Amém! Amém!

23 **O** sacerdote escreverá estas maldições num livro e, com a água
amarga, as apagará. 24 E fará que a mulher beba a água amarga, que
traz consigo a maldição; e, sendo bebida, lhe causará amargura. 25 Da
mão da mulher tomará o sacerdote a oferta de manjares de ciúmes e
a moverá perante o SENHOR; e a trará ao altar. 26 Tomará um
punhado da oferta de manjares, da oferta memorativa, e sobre o altar
o queimará; e, depois, dará a beber a água à mulher. 27 E, havendo-
lhe dado a beber a água, será que, se ela se tiver contaminado, e a
seu marido tenha sido infiel, a água amaldiçoante entrará nela para
amargura, e o seu ventre se inchará, e a sua coxa descairá; a mulher
será por maldição no meio do seu povo. 28 Se a mulher se não tiver
contaminado, mas estiver limpa, então, será livre e conceberá.

29 **E**sta é a lei para o caso de ciúmes, quando a mulher, sob o
domínio de seu marido, se desviar e for contaminada; 30 ou quando
sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua
mulher, apresente a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote nela
execute toda esta lei. 31 O homem será livre da iniquidade, porém a
mulher levará a sua iniquidade.

Números 6

A lei do nazireado

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes:
Quando alguém, seja homem seja mulher, fizer voto especial, o voto
de nazireu, a fim de consagrar-se para o SENHOR, 3 abster-se-á de
vinho e de bebida forte; não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de
bebida forte, nem tomará beberagens de uvas, nem comerá uvas
frescas nem secas. 4 Todos os dias do seu nazireado não comerá de
coisa alguma que se faz da vinha, desde as sementes até às cascas.
5 Todos os dias do seu voto de nazireado não passará navalha pela
cabeça; até que se cumpram os dias para os quais se consagrou ao
SENHOR, santo será, deixando crescer livremente a cabeleira.

6 **T**odos os dias da sua consagração para o SENHOR, não se
aproximará de um cadáver. 7 Por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu
irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará, quando
morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua
cabeça. 8 Por todos os dias do seu nazireado, santo será ao SENHOR.

9 **S**e alguém vier a morrer junto a ele subitamente, e contaminar a
cabeça do seu nazireado, rapará a cabeça no dia da sua purificação;
ao sétimo dia, a rapará. 10 Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois
pombinhos ao sacerdote, à porta da tenda da congregação; 11 o
sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro, para
holocausto; e fará expiação por ele, visto que pecou relativamente ao
morto; assim, naquele mesmo dia, consagrará a sua cabeça. 12 Então,
consagrará os dias do seu nazireado ao SENHOR e, para oferta pela
culpa, trará um cordeiro de um ano; os dias antecedentes serão
perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado. 13 Esta é a lei
do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado,
será trazido à porta da tenda da congregação. 14 Ele apresentará a
sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de um ano, sem defeito, em
holocausto, e uma cordeira de um ano, sem defeito, para oferta pelo
pecado, e um carneiro, sem defeito, por oferta pacífica, 15 e um cesto
de pães asmos, bolos de flor de farinha com azeite, amassados, e
obreias asmas untadas com azeite, como também a sua oferta de
manjares e as suas libações. 16 O sacerdote os trará perante o
SENHOR e apresentará a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto;
17 oferecerá o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto
dos pães asmos; o sacerdote apresentará também a devida oferta de

manjares e a libação. 18 O nazireu, à porta da tenda da congregação,
rapará a cabeleira do seu nazireado, e tomá-la-á, e a porá sobre o
fogo que está debaixo do sacrifício pacífico. 19 Depois, o sacerdote
tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo asmo do cesto, e
uma obreia asma e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver
este rapado a cabeleira do seu nazireado. 20 O sacerdote os moverá
em oferta movida perante o SENHOR; isto é santo para o sacerdote,
juntamente com o peito da oferta movida e com a coxa da oferta;
depois disto, o nazireu pode beber vinho.†

21 **E**sta é a lei do nazireu que fizer voto; a sua oferta ao SENHOR será segundo o seu nazireado, afora o que as suas posses lhe permitirem; segundo o voto que fizer, assim fará conforme a lei do seu nazireado.

A bênção sacerdotal

22 **D**isse o SENHOR a Moisés: 23 Fala a Arão e a seus filhos,
dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis:

24 O SENHOR te abençoe e te guarde;
25 o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti
e tenha misericórdia de ti;
26 o SENHOR sobre ti levante o rosto
e te dê a paz.

27 Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos príncipes na dedicação do altar

1 **N**o dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o
ungiu, e o consagrou e todos os seus utensílios, bem como o altar e
todos os seus pertences, 2 os príncipes de Israel, os cabeças da casa
de seus pais, os que foram príncipes das tribos, que haviam presidido
o censo, ofereceram 3 e trouxeram a sua oferta perante o SENHOR:
seis carros cobertos e doze bois; cada dois príncipes ofereceram um
carro, e cada um deles, um boi; e os apresentaram diante do
tabernáculo. 4 Disse o SENHOR a Moisés: 5 Recebe-os deles, e serão
destinados ao serviço da tenda da congregação; e os darás aos
levitas, a cada um segundo o seu serviço. 6 Moisés recebeu os carros
e os bois e os deu aos levitas. 7 Dois carros e quatro bois deu aos
filhos de Gérson, segundo o seu serviço; 8 quatro carros e oito bois
deu aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, sob a direção de
Itamar, filho de Arão, o sacerdote. 9 Mas aos filhos de Coate nada deu,
porquanto a seu cargo estava o santuário, que deviam levar aos
ombros.

10 **O**fereceram os príncipes para a consagração do altar, no dia em
que foi ungido; sim, apresentaram a sua oferta perante o altar.
11 Disse o SENHOR a Moisés: Cada príncipe apresentará, no seu dia, a
sua oferta para a consagração do altar.

12 **O** que, pois, no primeiro dia, apresentou a sua oferta foi
Naassom, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá. 13 A sua oferta foi
um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de
prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;
14 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 15 um
novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; 16 um
bode, para oferta pelo pecado; 17 e, para sacrifício pacífico, dois bois,
cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a
oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 **N**o segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe
de Issacar. 19 Como sua oferta apresentou um prato de prata, do peso
de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos,
segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha,
amassada com azeite, para oferta de manjares; 20 um recipiente de
dez siclos de ouro, cheio de incenso; 21 um novilho, um carneiro, um

cordeiro de um ano, para holocausto; 22 um bode, para oferta pelo
pecado; 23 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco
bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Natanael, filho
de Zuar.

24 **N**o terceiro dia, chegou o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe,
filho de Helom. 25 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento
e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo
do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de manjares; 26 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio
de incenso; 27 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para
holocausto; 28 um bode, para oferta pelo pecado; 29 e, para sacrifício
pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de
um ano; foi esta a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 **N**o quarto dia, chegou o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho
de Sedeur. 31 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e
trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de manjares; 32 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio
de incenso; 33 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para
holocausto; 34 um bode, para oferta pelo pecado; 35 e, para sacrifício
pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de
um ano; foi esta a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 **N**o quinto dia, chegou o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel,
filho de Zurisadai. 37 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de
cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o
siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com
azeite, para oferta de manjares; 38 um recipiente de dez siclos de
ouro, cheio de incenso; 39 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um
ano, para holocausto; 40 um bode, para oferta pelo pecado; 41 e, para
sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 **N**o sexto dia, chegou o príncipe dos filhos de Gade, Eliasafe,
filho de Deuel. 43 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento
e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo
do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de manjares; 44 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio
de incenso; 45 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para
holocausto; 46 um bode, para oferta pelo pecado; 47 e, para sacrifício
pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de
um ano; foi esta a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 **N**o sétimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama,
filho de Amiúde. 49 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de
cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o
siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com
azeite, para oferta de manjares; 50 um recipiente de dez siclos de
ouro, cheio de incenso; 51 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um
ano, para holocausto; 52 um bode, para oferta pelo pecado; 53 e, para
sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

54 **N**o oitavo dia, chegou o príncipe dos filhos de Manassés,
Gamaliel, filho de Pedazur. 55 A sua oferta foi um prato de prata, do
peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos,
segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha,
amassada com azeite, para oferta de manjares; 56 um recipiente de
dez siclos de ouro, cheio de incenso; 57 um novilho, um carneiro, um
cordeiro de um ano, para holocausto; 58 um bode, para oferta pelo
pecado; 59 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco
bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Gamaliel, filho
de Pedazur.

60 **N**o dia nono, chegou o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã,
filho de Gideoni. 61 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de
cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o
siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com
azeite, para oferta de manjares; 62 um recipiente de dez siclos de
ouro, cheio de incenso; 63 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um
ano, para holocausto; 64 um bode, para oferta pelo pecado; 65 e, para
sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 **N**o décimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer, filho
de Amisadai. 67 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e
trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de manjares; 68 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio
de incenso; 69 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para
holocausto; 70 um bode, para oferta pelo pecado; 71 e, para sacrifício
pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de
um ano; foi esta a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

72 **N**o dia undécimo, chegou o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel,
filho de Ocrã. 73 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e

trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de manjares; 74 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio
de incenso; 75 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para
holocausto; 76 um bode, para oferta pelo pecado; 77 e, para sacrifício
pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de
um ano; foi esta a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 **N**o duodécimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Naftali, Aira,
filho de Enã. 79 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e
trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de manjares; 80 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio
de incenso; 81 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para
holocausto; 82 um bode, para oferta pelo pecado; 83 e, para sacrifício
pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de
um ano; foi esta a oferta de Aira, filho de Enã.

84 **E**sta é a dádiva feita pelos príncipes de Israel para a
consagração do altar, no dia em que foi ungido: doze pratos de prata,
doze bacias de prata, doze recipientes de ouro; 85 cada prato de prata,
de cento e trinta siclos, e cada bacia, de setenta; toda a prata dos
utensílios foi de dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do
santuário; 86 doze recipientes de ouro cheios de incenso, cada um de
dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro dos recipientes
foi de cento e vinte siclos; 87 todos os animais para o holocausto foram
doze novilhos; carneiros, doze; doze cordeiros de um ano, com a sua
oferta de manjares; e doze bodes para oferta pelo pecado. 88 E todos
os animais para o sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos; os
carneiros, sessenta; os bodes, sessenta; os cordeiros de um ano,
sessenta; esta é a dádiva para a consagração do altar, depois que foi
ungido.

89 **Q**uando entrava Moisés na tenda da congregação para falar com
o SENHOR, então, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório,
que está sobre a arca do Testemunho entre os dois querubins; assim
lhe falava.

Números 8

As sete lâmpadas do santuário

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala a Arão e dize-lhe: Quando
colocares as lâmpadas, seja de tal maneira que venham as sete a
alumiar defronte do candelabro. 3 E Arão fez assim; colocou as
lâmpadas para que alumiassem defronte do candelabro, como o
SENHOR ordenara a Moisés. 4 O candelabro era feito de ouro batido
desde o seu pedestal até às suas flores; segundo o modelo que o
SENHOR mostrara a Moisés, assim ele fez o candelabro.†

A consagração dos levitas

5 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 6 Toma os levitas do meio dos
filhos de Israel e purifica-os; 7 assim lhes farás, para os purificar:
asperge sobre eles a água da expiação; e sobre todo o seu corpo
farão passar a navalha, lavarão as suas vestes e se purificarão; 8 e
tomarão um novilho, com a sua oferta de manjares de flor de farinha,
amassada com azeite; tu, porém, tomarás outro novilho para oferta
pelo pecado. 9 Farás chegar os levitas perante a tenda da
congregação; e ajuntarás toda a congregação dos filhos de Israel.
10 Quando, pois, fizerem chegar os levitas perante o SENHOR, os filhos
de Israel porão as mãos sobre eles. 11 Arão apresentará os levitas
como oferta movida perante o SENHOR, da parte dos filhos de Israel; e
serão para o serviço do SENHOR. 12 Os levitas porão as mãos sobre a
cabeça dos novilhos; e tu sacrificarás um para oferta pelo pecado e o
outro para holocausto ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.
13 Porás os levitas perante Arão e perante os seus filhos e os
apresentarás por oferta movida ao SENHOR.

14 **E** separarás os levitas do meio dos filhos de Israel; os levitas
serão meus. 15 Depois disso, entrarão os levitas para fazerem o
serviço da tenda da congregação; e tu os purificarás e, por oferta
movida, os apresentarás, 16 porquanto eles dentre os filhos de Israel
me são dados†; em lugar de todo aquele que abre a madre, do
primogênito de cada um dos filhos de Israel, para mim os tomei.
17 Porque meu é todo primogênito† entre os filhos de Israel, tanto de
homens como de animais; no dia em que, na terra do Egito, feri todo
primogênito, os consagrei para mim. 18 Tomei os levitas em lugar de
todo primogênito entre os filhos de Israel. 19 E os levitas, dados a Arão
e a seus filhos, dentre os filhos de Israel, entreguei-os para fazerem o

serviço dos filhos de Israel na tenda da congregação e para fazerem
expiação por eles, para que não haja praga entre o povo de Israel,
chegando-se os filhos de Israel ao santuário.
20 **E** assim fez Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de
Israel com os levitas; segundo tudo o que o SENHOR ordenara a
Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram os filhos de Israel. 21 Os
levitas se purificaram e lavaram as suas vestes, e Arão os apresentou
por oferta movida perante o SENHOR e fez expiação por eles, para
purificá-los. 22 Depois disso, chegaram os levitas, para fazerem o seu
serviço na tenda da congregação, perante Arão e seus filhos; como o
SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.
23 Disse mais o SENHOR a Moisés: 24 Isto é o que toca aos levitas: da
idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o seu
serviço na tenda da congregação; 25 mas desde a idade de cinquenta
anos desobrigar-se-ão do serviço e nunca mais servirão; 26 porém
ajudarão aos seus irmãos na tenda da congregação, no tocante ao
cargo deles; não terão mais serviço. Assim farás com os levitas
quanto aos seus deveres.

Números 9

A celebração da Páscoa

1 **F**alou o SENHOR a Moisés no deserto do Sinai, no ano segundo
da sua saída da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo: 2 Celebrem
os filhos de Israel a Páscoa a seu tempo. 3 No dia catorze deste mês,
ao crepúsculo da tarde, a seu tempo a celebrareis; segundo todos os
seus estatutos e segundo todos os seus ritos, a celebrareis. 4 Disse,
pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a Páscoa. 5 Então,
celebraram a Páscoa no dia catorze do mês primeiro, ao crepúsculo
da tarde, no deserto do Sinai; segundo tudo o que o SENHOR
ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.†

6 **H**ouve alguns que se acharam imundos por terem tocado o
cadáver de um homem, de maneira que não puderam celebrar a
Páscoa naquele dia; por isso, chegando-se perante Moisés e Arão,
7 disseram-lhes: Estamos imundos por termos tocado o cadáver de
um homem; por que havemos de ser privados de apresentar a oferta
do SENHOR, a seu tempo, no meio dos filhos de Israel? 8 Respondeu-
lhes Moisés: Esperai, e ouvirei o que o SENHOR vos ordenará.

9 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: 10 Fala aos filhos de Israel,
dizendo: Quando alguém entre vós ou entre as vossas gerações
achar-se imundo por causa de um morto ou se achar em jornada
longe de vós, contudo, ainda celebrará a Páscoa ao SENHOR. 11 No
mês segundo, no dia catorze, no crepúsculo da tarde, a celebrarão;
com pães asmos e ervas amargas a comerão. 12 Dela nada deixarão
até à manhã e dela não quebrarão osso algum†; segundo todo o
estatuto da Páscoa, a celebrarão. 13 Porém, se um homem achar-se
limpo, e não estiver de caminho, e deixar de celebrar a Páscoa, essa
alma será eliminada do seu povo, porquanto não apresentou a oferta
do SENHOR, a seu tempo; tal homem levará sobre si o seu pecado.
14 Se um estrangeiro habitar entre vós e também celebrar a Páscoa
ao SENHOR, segundo o estatuto da Páscoa e segundo o seu rito,
assim a celebrará; um só estatuto haverá para vós outros, tanto para
o estrangeiro como para o natural da terra.

A nuvem sobre o tabernáculo

Êx 40.34-38

15 **N**o dia em que foi erigido o tabernáculo, a nuvem o cobriu, a
saber, a tenda do Testemunho; e, à tarde, estava sobre o tabernáculo

uma aparência de fogo até à manhã. 16 Assim era de contínuo: a
nuvem o cobria, e, de noite, havia aparência de fogo. 17 Quando a
nuvem se erguia de sobre a tenda, os filhos de Israel se punham em
marcha; e, no lugar onde a nuvem parava, aí os filhos de Israel se
acampavam. 18 Segundo o mandado do SENHOR, os filhos de Israel
partiam e, segundo o mandado do SENHOR, se acampavam; por todo
o tempo em que a nuvem pairava sobre o tabernáculo, permaneciam
acampados. 19 Quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o
tabernáculo, então, os filhos de Israel cumpriam a ordem do SENHOR
e não partiam. 20 Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o
tabernáculo; então, segundo o mandado do SENHOR, permaneciam e,
segundo a ordem do SENHOR, partiam. 21 Às vezes, a nuvem ficava
desde a tarde até à manhã; quando, pela manhã, a nuvem se erguia,
punham-se em marcha; quer de dia, quer de noite, erguendo-se a
nuvem, partiam. 22 Se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo por
dois dias, ou um mês, ou por mais tempo, enquanto pairava sobre ele,
os filhos de Israel permaneciam acampados e não se punham em
marcha; mas, erguendo-se ela, partiam. 23 Segundo o mandado do
SENHOR, se acampavam e, segundo o mandado do SENHOR, se
punham em marcha; cumpriam o seu dever para com o SENHOR,
segundo a ordem do SENHOR por intermédio de Moisés.

Números 10

As duas trombetas de prata

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Faze duas trombetas de prata;
de obra batida as farás; servir-te-ão para convocares a congregação e
para a partida dos arraiais. 3 Quando tocarem, toda a congregação se
ajuntará a ti à porta da tenda da congregação. 4 Mas, quando tocar
uma só, a ti se ajuntarão os príncipes, os cabeças dos milhares de
Israel. 5 Quando as tocardes a rebate, partirão os arraiais que se
acham acampados do lado oriental. 6 Mas, quando a segunda vez as
tocardes a rebate, então, partirão os arraiais que se acham
acampados do lado sul; a rebate, as tocarão para as suas partidas.
7 Mas, se se houver de ajuntar a congregação, tocá-las-eis, porém
não a rebate. 8 Os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e
a vós outros será isto por estatuto perpétuo nas vossas gerações.
9 Quando, na vossa terra, sairdes a pelejar contra os opressores que
vos apertam, também tocareis as trombetas a rebate, e perante o
SENHOR, vosso Deus, haverá lembrança de vós, e sereis salvos de
vossos inimigos. 10 Da mesma sorte, no dia da vossa alegria, e nas
vossas solenidades, e nos princípios dos vossos meses, também
tocareis as vossas trombetas sobre os vossos holocaustos e sobre os
vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por lembrança perante vosso
Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Os israelitas partem do Sinai

11 **A**conteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês,
que a nuvem se ergueu de sobre o tabernáculo da congregação. 12 Os
filhos de Israel puseram-se em marcha do deserto do Sinai, jornada
após jornada; e a nuvem repousou no deserto de Parã. 13 Assim, pela
primeira vez, se puseram em marcha, segundo o mandado do
SENHOR, por Moisés. 14 Primeiramente, partiu o estandarte do arraial
dos filhos de Judá, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército,
estava Naassom, filho de Aminadabe; 15 sobre o exército da tribo dos
filhos de Issacar, Natanael, filho de Zuar; 16 e, sobre o exército da tribo
dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

17 **E**ntão, desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os
filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo. 18 Depois, partiu o
estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas; e, sobre o
seu exército, estava Elizur, filho de Sedeur; 19 sobre o exército da tribo

dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; 20 e, sobre o
exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel. 21 Então,
partiram os coatitas, levando as coisas santas; e erigia-se o
tabernáculo até que estes chegassem.
22 **D**epois, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Efraim,
segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Elisama, filho
de Amiúde; 23 sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés,
Gamaliel, filho de Pedazur; 24 e, sobre o exército da tribo dos filhos de
Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.
25 **E**ntão, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Dã, formando a
retaguarda de todos os arraiais, segundo as suas turmas; e, sobre o
seu exército, estava Aiezer, filho de Amisadai; 26 sobre o exército da
tribo dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã; 27 e, sobre o exército da
tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã. 28 Nesta ordem, puseram-
se em marcha os filhos de Israel, segundo os seus exércitos.

Moisés roga a Hobabe que vá com eles

29 **D**isse Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de
Moisés: Estamos de viagem para o lugar de que o SENHOR disse:
Dar-vo-lo-ei; vem conosco, e te faremos bem, porque o SENHOR
prometeu boas coisas a Israel. 30 Porém ele respondeu: Não irei;
antes, irei† à minha terra e à minha parentela. 31 Tornou-lhe Moisés:
Ora, não nos deixes, porque tu sabes que devemos acampar-nos no
deserto; e nos servirás de guia. 32 Se vieres conosco, far-te-emos o
mesmo bem que o SENHOR a nós nos fizer.
33 **P**artiram, pois, do monte do SENHOR caminho de três dias; a
arca da Aliança do SENHOR ia adiante deles caminho de três dias,
para lhes deparar lugar de descanso. 34 A nuvem do SENHOR pairava
sobre eles de dia, quando partiam do arraial. 35 Partindo a arca,
Moisés dizia: Levanta-te†, SENHOR, e dissipados sejam os teus
inimigos, e fujam diante de ti os que te odeiam. 36 E, quando pousava,
dizia: Volta, ó SENHOR, para os milhares de milhares de Israel.

Números 11

As murmurações dos israelitas

1 **Q**ueixou-se o povo de sua sorte aos ouvidos do SENHOR;
ouvindo-o o SENHOR, acendeu-se-lhe a ira, e fogo do SENHOR ardeu
entre eles e consumiu extremidades do arraial. 2 Então, o povo clamou
a Moisés, e, orando este ao SENHOR, o fogo se apagou. 3 Pelo que
chamou aquele lugar Taberá, porque o fogo do SENHOR se acendera
entre eles.

4 **E** o populacho que estava no meio deles veio a ter grande desejo
das comidas dos egípcios; pelo que os filhos de Israel tornaram a
chorar e também disseram: Quem nos dará carne a comer?
5 Lembramo-nos dos peixes que, no Egito, comíamos de graça; dos
pepinos, dos melões, dos alhos silvestres, das cebolas e dos alhos.
6 Agora, porém, seca-se a nossa alma, e nenhuma coisa vemos senão
este maná. 7 Era o maná como semente de coentro, e a sua
aparência, semelhante à de bdélio. 8 Espalhava-se o povo, e o colhia,
e em moinhos o moía ou num gral o pisava, e em panelas o cozia, e
dele fazia bolos; o seu sabor era como o de bolos amassados com
azeite. 9 Quando, de noite, descia o orvalho sobre o arraial, sobre este
também caía o maná.†

Moisés acha pesado o seu cargo

10 **E**ntão, Moisés ouviu chorar o povo por famílias, cada um à porta
de sua tenda; e a ira do SENHOR grandemente se acendeu, e pareceu
mal aos olhos de Moisés. 11 Disse Moisés ao SENHOR: Por que fizeste
mal a teu servo, e por que não achei favor aos teus olhos, visto que
puseste sobre mim a carga de todo este povo? 12 Concebi eu,
porventura, todo este povo? Dei-o eu à luz, para que me digas: Leva-o
ao teu colo, como a ama leva a criança que mama, à terra que, sob
juramento, prometeste a seus pais? 13 Donde teria eu carne para dar a
todo este povo? Pois chora diante de mim, dizendo: Dá-nos carne que
possamos comer. 14 Eu sozinho não posso levar todo este povo, pois
me é pesado demais. 15 Se assim me tratas, mata-me de uma vez, eu
te peço, se tenho achado favor aos teus olhos; e não me deixes ver a
minha miséria.

Deus designa setenta anciãos para ajudarem Moisés

16 **D**isse o SENHOR a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos

anciãos de Israel, que sabes serem anciãos e superintendentes do
povo; e os trarás perante a tenda da congregação, para que assistam
ali contigo. 17 Então, descerei e ali falarei contigo; tirarei do Espírito
que está sobre ti e o porei sobre eles; e contigo levarão a carga do
povo, para que não a leves tu somente. 18 Dize ao povo: Santificai-vos
para amanhã e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do
SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Íamos bem no
Egito. Pelo que o SENHOR vos dará carne, e comereis. 19 Não
comereis um dia, nem dois dias, nem cinco, nem dez, nem ainda
vinte; 20 mas um mês inteiro, até vos sair pelos narizes, até que vos
enfastieis dela, porquanto rejeitastes o SENHOR, que está no meio de
vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?
21 Respondeu Moisés: Seiscentos mil homens de pé é este povo no
meio do qual estou; e tu disseste: Dar-lhes-ei carne, e a comerão um
mês inteiro. 22 Matar-se-ão para eles rebanhos de ovelhas e de gado
que lhes bastem? Ou se ajuntarão para eles todos os peixes do mar
que lhes bastem? 23 Porém o SENHOR respondeu a Moisés: Ter-se-ia
encurtado a mão do SENHOR? Agora mesmo, verás se se cumprirá ou
não a minha palavra!

24 **S**aiu, pois, Moisés, e referiu ao povo as palavras do SENHOR, e
ajuntou setenta homens dos anciãos do povo, e os pôs ao redor da
tenda. 25 Então, o SENHOR desceu na nuvem e lhe falou; e, tirando do
Espírito que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos;
quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas, depois,
nunca mais. 26 Porém, no arraial, ficaram dois homens; um se
chamava Eldade, e o outro, Medade. Repousou sobre eles o Espírito,
porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram à tenda; e
profetizavam no arraial. 27 Então, correu um moço, e o anunciou a
Moisés, e disse: Eldade e Medade profetizam no arraial. 28 Josué, filho
de Num, servidor de Moisés, um dos seus escolhidos, respondeu e
disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lho. 29 Porém Moisés lhe disse:
Tens tu ciúmes por mim? Tomara todo o povo do SENHOR fosse
profeta, que o SENHOR lhes desse o seu Espírito! 30 Depois, Moisés se
recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

Deus manda codornizes

31 **E**ntão, soprou um vento do SENHOR, e trouxe codornizes do mar,
e as espalhou pelo arraial quase caminho de um dia, ao seu redor,
cerca de dois côvados sobre a terra. 32 Levantou-se o povo todo
aquele dia, e a noite, e o outro dia e recolheu as codornizes; o que

menos colheu teve dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do
arraial. 33 Estava ainda a carne entre os seus dentes, antes que fosse
mastigada, quando se acendeu a ira do SENHOR contra o povo, e o
feriu com praga mui grande. 34 Pelo que o nome daquele lugar se
chamou Quibrote-Hataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve
o desejo das comidas dos egípcios. 35 De Quibrote-Hataavá partiu o
povo para Hazerote e ali ficou.

Números 12

A sedição de Miriã e Arão

1 **F**alaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cuxita
que tomara; pois tinha tomado a mulher cuxita. 2 E disseram:
Porventura, tem falado o SENHOR somente por Moisés? Não tem
falado também por nós? O SENHOR o ouviu. 3 Era o varão Moisés mui
manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

4 **L**ogo o SENHOR disse a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três, saí
à tenda da congregação. E saíram eles três. 5 Então, o SENHOR
desceu na coluna de nuvem e se pôs à porta da tenda; depois,
chamou a Arão e a Miriã, e eles se apresentaram. 6 Então, disse:
Ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o
SENHOR, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em
sonhos. 7 Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a
minha casa†. 8 Boca a boca falo com ele, claramente e não por
enigmas; pois ele vê a forma do SENHOR; como, pois, não temestes
falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 **E** a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e retirou-se. 10 A
nuvem afastou-se de sobre a tenda; e eis que Miriã achou-se leprosa,
branca como neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.
11 Então, disse Arão a Moisés: Ai! Senhor meu, não ponhas, te rogo,
sobre nós este pecado, pois loucamente procedemos e pecamos.
12 Ora, não seja ela como um aborto, que, saindo do ventre de sua
mãe, tenha metade de sua carne já consumida. 13 Moisés clamou ao
SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures. 14 Respondeu o
SENHOR a Moisés: Se seu pai lhe cuspira no rosto, não seria
envergonhada por sete dias? Seja detida sete dias fora do arraial† e,
depois, recolhida. 15 Assim, Miriã foi detida fora do arraial por sete
dias; e o povo não partiu enquanto Miriã não foi recolhida. 16 Porém,
depois, o povo partiu de Hazerote e acampou-se no deserto de Parã.

Números 13

Doze homens são enviados para espiar a terra de Canaã

Dt 1.19-25

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Envia homens que espiem a terra de
Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus
pais enviareis um homem, sendo cada qual príncipe entre eles.
3 Enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo o mandado do
SENHOR; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.
4 São estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; 6 da tribo de Judá, Calebe,
filho de Jefoné; 7 da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José; 8 da tribo de
Efraim, Oseias, filho de Num; 9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de
Rafu; 10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; 11 da tribo de José,
pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi; 12 da tribo de Dã, Amiel,
filho de Gemali; 13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael; 14 da tribo
de Naftali, Nabi, filho de Vofsi; 15 da tribo de Gade, Geuel, filho de
Maqui. 16 São estes os nomes dos homens que Moisés enviou a
espiar aquela terra; e a Oseias, filho de Num, Moisés chamou Josué.

17 **E**nviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes:
Subi ao Neguebe e penetrai nas montanhas. 18 Vede a terra, que tal é,
e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se poucos ou muitos.
19 E qual é a terra em que habita, se boa ou má; e que tais são as
cidades em que habita, se em arraiais, se em fortalezas. 20 Também
qual é a terra, se fértil ou estéril, se nela há matas ou não. Tende
ânimo e trazei do fruto da terra. Eram aqueles dias os dias das
primícias das uvas.

21 **A**ssim, subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim até
Reobe, à entrada de Hamate. 22 E subiram pelo Neguebe e vieram até
Hebrom; estavam ali Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (Hebrom
foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito). 23 Depois, vieram até
ao vale de Escol e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de
uvas, o qual trouxeram dois homens numa vara, como também romãs
e figos. 24 Esse lugar se chamou o vale de Escol, por causa do cacho
que ali cortaram os filhos de Israel.

O relatório dos espias recebido com incredulidade

Dt 1.26-33

25 **A**o cabo de quarenta dias, voltaram de espiar a terra,
26 caminharam e vieram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação
dos filhos de Israel no deserto de Parã, a Cades; deram-lhes conta, a
eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.
27 Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste;
e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela. 28 O povo,
porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes
e fortificadas; também vimos ali os filhos de Anaque. 29 Os
amalequitas habitam na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e
os amorreus habitam na montanha; os cananeus habitam ao pé do
mar e pela ribeira do Jordão.
30 **E**ntão, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia!
Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos
contra ela. 31 Porém os homens que com ele tinham subido disseram:
Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que
nós. 32 E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam
espiado, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra
que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são
homens de grande estatura. 33 Também vimos ali gigantes† (os filhos
de Anaque são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos
próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus
olhos.

Números 14

Sedição do povo

1 **L**evantou-se, pois, toda a congregação e gritou em voz alta; e o
povo chorou aquela noite. 2 Todos os filhos de Israel murmuraram
contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse:
Tomara tivéssemos morrido na terra do Egito ou mesmo neste
deserto! 3 E por que nos traz o SENHOR a esta terra, para cairmos à
espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por
presa? Não nos seria melhor voltarmos para o Egito? 4 E diziam uns
aos outros: Levantemos um capitão e voltemos para o Egito.

5 **E**ntão, Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto perante a
congregação dos filhos de Israel. 6 E Josué, filho de Num, e Calebe,
filho de Jefoné, dentre os que espiaram a terra, rasgaram as suas
vestes 7 e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo:
A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muitíssimo boa.
8 Se o SENHOR se agradar de nós, então, nos fará entrar nessa terra e
no-la dará, terra que mana leite e mel. 9 Tão somente não sejais
rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra,
porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu
amparo; o SENHOR é conosco; não os temais.

10 **A**pesar disso, toda a congregação disse que os apedrejassem;
porém a glória do SENHOR apareceu na tenda da congregação a
todos os filhos de Israel. 11 Disse o SENHOR a Moisés: Até quando me
provocará este povo e até quando não crerá em mim, a despeito de
todos os sinais que fiz no meio dele? 12 Com pestilência o ferirei e o
deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que este.

Moisés intercede pelo povo

13 **R**espondeu Moisés ao SENHOR: Os egípcios não somente
ouviram que, com a tua força, fizeste subir este povo do meio deles,
14 mas também o disseram aos moradores desta terra; ouviram que
tu, ó SENHOR, estás no meio deste povo, que face a face, ó SENHOR,
lhes apareces, tua nuvem está sobre eles, e vais adiante deles numa
coluna de nuvem, de dia, e, numa coluna de fogo, de noite. 15 Se
matares este povo como a um só homem, as gentes, pois, que, antes,
ouviram a tua fama, dirão: 16 Não podendo o SENHOR fazer entrar este
povo na terra que lhe prometeu com juramento, os matou no deserto.
17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu Senhor se engrandeça,

como tens falado, dizendo: 18 O SENHOR é longânimo† e grande em
misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, ainda que não
inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos até à
terceira e quarta gerações. 19 Perdoa, pois, a iniquidade deste povo,
segundo a grandeza da tua misericórdia e como também tens
perdoado a este povo desde a terra do Egito até aqui.

O castigo dado por Deus

Dt 1.34-40

20 **T**ornou-lhe o SENHOR: Segundo a tua palavra, eu lhe perdoei.
21 Porém, tão certo como eu vivo, e como toda a terra se encherá da
glória do SENHOR, 22 nenhum dos homens que, tendo visto a minha
glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto, todavia, me
puseram à prova já dez vezes e não obedeceram à minha voz,
23 nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus pais,
sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá. 24 Porém o meu
servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em
seguir-me, eu o farei entrar a terra que espiou, e a sua descendência
a possuirá†. 25 Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale;
mudai, amanhã, de rumo e caminhai para o deserto, pelo caminho do
mar Vermelho.

26 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: 27 Até quando
sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Tenho
ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim.
28 Dize-lhes: Por minha vida, diz o SENHOR, que, como falastes aos
meus ouvidos, assim farei a vós outros. 29 Neste deserto, cairá o
vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados
segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra
mim murmurastes; 30 não entrareis na terra a respeito da qual jurei
que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho
de Num. 31 Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei
entrar nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.
32 Porém, quanto a vós outros, o vosso cadáver cairá neste deserto.
33 Vossos filhos serão pastores neste deserto quarenta anos† e
levarão sobre si as vossas infidelidades, até que o vosso cadáver se
consuma neste deserto. 34 Segundo o número dos dias em que
espiastes a terra, quarenta dias, cada dia representando um ano,
levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos e tereis
experiência do meu desagrado. 35 Eu, o SENHOR, falei; assim farei a
toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste

deserto, se consumirão e aí falecerão.† 36 Os homens que Moisés
mandara a espiar a terra e que, voltando, fizeram murmurar toda a
congregação contra ele, infamando a terra, 37 esses mesmos homens
que infamaram a terra morreram de praga perante o SENHOR. 38 Mas
Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens
que foram espiar a terra, sobreviveram.

O povo derrotado em Horma

Dt 1.41-46

39 **F**alou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel, e o povo
se contristou muito. 40 Levantaram-se pela manhã de madrugada e
subiram ao cimo do monte, dizendo: Eis-nos aqui e subiremos ao
lugar que o SENHOR tem prometido, porquanto havemos pecado.
41 Porém Moisés respondeu: Por que transgredis o mandado do
SENHOR? Pois isso não prosperará. 42 Não subais, pois o SENHOR não
estará no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos
inimigos. 43 Porque os amalequitas e os cananeus ali estão diante de
vós, e caireis à espada; pois, uma vez que vos desviastes do
SENHOR, o SENHOR não será convosco. 44 Contudo, temerariamente,
tentaram subir ao cimo do monte, mas a arca da Aliança do SENHOR e
Moisés não se apartaram do meio do arraial. 45 Então, desceram os
amalequitas e os cananeus que habitavam na montanha e os feriram,
derrotando-os até Horma.

Números 15

Leis a respeito de ofertas

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes:
Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de
dar, 3 e ao SENHOR fizerdes oferta queimada, holocausto ou sacrifício,
em cumprimento de um voto ou em oferta voluntária, ou, nas vossas
festas fixas, apresentardes ao SENHOR aroma agradável com o
sacrifício de gado e ovelhas, 4 então, aquele que apresentar a sua
oferta ao SENHOR, por oferta de manjares, trará a décima parte de um
efa de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de
azeite. 5 E de vinho para libação prepararás a quarta parte de um him
para cada cordeiro, além do holocausto ou do sacrifício. 6 Para cada
carneiro prepararás uma oferta de manjares de duas décimas de um
efa de flor de farinha, misturada com a terça parte de um him de
azeite; 7 e de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him
ao SENHOR, em aroma agradável. 8 Quando preparares novilho para
holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto ou um sacrifício
pacífico ao SENHOR, 9 com o novilho, trarás uma oferta de manjares
de três décimas de um efa de flor de farinha, misturada com a metade
de um him de azeite, 10 e de vinho para a libação trarás a metade de
um him, oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR. 11 Assim se
fará com todos os novilhos, carneiros, cordeiros e bodes. 12 Segundo
o número que oferecerdes, assim o fareis para cada um. 13 Todos os
naturais assim farão estas coisas, trazendo oferta queimada de aroma
agradável ao SENHOR. 14 Se também morar convosco algum
estrangeiro ou quem quer que estiver entre vós durante as vossas
gerações, e trouxer uma oferta queimada de aroma agradável ao
SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele. 15 Quanto à congregação,
haja apenas um estatuto, tanto para vós outros como para o
estrangeiro que morar entre vós, por estatuto perpétuo nas vossas
gerações; como vós sois, assim será o estrangeiro perante o SENHOR.
16 A mesma lei e o mesmo rito† haverá para vós outros e para o
estrangeiro que mora convosco.

17 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 18 Fala aos filhos de Israel e
dize-lhes: Quando chegardes à terra em que vos farei entrar, 19 ao
comerdes do pão da terra, apresentareis oferta ao SENHOR. 20 Das
primícias da vossa farinha grossa apresentareis um bolo como oferta;
como oferta da eira, assim o apresentareis. 21 Das primícias da vossa

farinha grossa apresentareis ao SENHOR oferta nas vossas gerações.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância

Lv 4.13-21

22 **Q**uando errardes e não cumprirdes todos estes mandamentos
que o SENHOR falou a Moisés, 23 sim, tudo quanto o SENHOR vos tem
mandado por Moisés, desde o dia em que o SENHOR ordenou e daí
em diante, nas vossas gerações, 24 será que, quando se fizer alguma
coisa por ignorância e for encoberta aos olhos da congregação, toda a
congregação oferecerá um novilho, para holocausto de aroma
agradável ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e libação,
segundo o rito, e um bode, para oferta pelo pecado. 25 O sacerdote
fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será
perdoado, porquanto foi erro, e trouxeram a sua oferta, oferta
queimada ao SENHOR, e a sua oferta pelo pecado perante o SENHOR,
por causa do seu erro. 26 Será, pois, perdoado a toda a congregação
dos filhos de Israel e mais ao estrangeiro que habita no meio deles,
pois no erro foi envolvido todo o povo.

27 **S**e alguma pessoa pecar por ignorância, apresentará uma cabra
de um ano como oferta pelo pecado. 28 O sacerdote fará expiação
pela pessoa que errou, quando pecar por ignorância perante o
SENHOR, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.† 29 Para o
natural dos filhos de Israel e para o estrangeiro que no meio deles
habita, tereis a mesma lei para aquele que isso fizer por ignorância.
30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa atrevidamente, quer seja dos
naturais quer dos estrangeiros, injuria ao SENHOR; tal pessoa será
eliminada do meio do seu povo, 31 pois desprezou a palavra do
SENHOR e violou o seu mandamento; será eliminada essa pessoa, e a
sua iniquidade será sobre ela.

Castigo pela violação do sábado

32 **E**stando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um
homem apanhando lenha no dia de sábado. 33 Os que o acharam
apanhando lenha o trouxeram a Moisés, e a Arão, e a toda a
congregação. 34 Meteram-no em guarda, porquanto ainda não estava
declarado o que se lhe devia fazer. 35 Então, disse o SENHOR a
Moisés: Tal homem será morto; toda a congregação o apedrejará fora
do arraial. 36 Levou-o, pois, toda a congregação para fora do arraial, e
o apedrejaram; e ele morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

A lei acerca das borlas das vestes

Dt 22.12

37 **D**isse o SENHOR a Moisés: 38 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes
que nos cantos das suas vestes façam borlas pelas suas gerações; e
as borlas em cada canto, presas por um cordão azul. 39 E as borlas
estarão ali para que, vendo-as, vos lembreis de todos os
mandamentos do SENHOR e os cumprais; não seguireis os desejos do
vosso coração, nem os dos vossos olhos, após os quais andais
adulterando, 40 para que vos lembreis de todos os meus
mandamentos, e os cumprais, e santos sereis a vosso Deus. 41 Eu
sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos
ser por Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Números 16

A rebelião de Corá, Datã e Abirão

1 **C**orá, filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a
Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de
Rúben. 2 Levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinquenta
homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, eleitos por ela,
varões de renome, 3 e se ajuntaram contra Moisés e contra Arão e
lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação é santa, cada um
deles é santo, e o SENHOR está no meio deles; por que, pois, vos
exaltais sobre a congregação do SENHOR?

4 **T**endo ouvido isto, Moisés caiu sobre o seu rosto. 5 E falou a Corá
e a todo o seu grupo, dizendo: Amanhã pela manhã, o SENHOR fará
saber quem é dele e quem é o santo que ele fará chegar a si; aquele
a quem escolher fará chegar a si. 6 Fazei isto: tomai vós incensários,
Corá e todo o seu grupo; 7 e, pondo fogo neles amanhã, sobre eles
deitai incenso perante o SENHOR; e será que o homem a quem o
SENHOR escolher, este será o santo; basta-vos, filhos de Levi. 8 Disse
mais Moisés a Corá: Ouvi agora, filhos de Levi: 9 acaso, é para vós
outros coisa de somenos que o Deus de Israel vos separou da
congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, a fim de cumprirdes
o serviço do tabernáculo do SENHOR e estardes perante a
congregação para ministrar-lhe; 10 e te fez chegar, Corá, e todos os
teus irmãos, os filhos de Levi, contigo? Ainda também procurais o
sacerdócio? 11 Pelo que tu e todo o teu grupo juntos estais contra o
SENHOR; e Arão, que é ele para que murmureis contra ele? 12 Mandou
Moisés chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém eles
disseram: Não subiremos; 13 porventura, é coisa de somenos que nos
fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para fazer-nos morrer
neste deserto, senão que também queres fazer-te príncipe sobre nós?
14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel,
nem nos deste campos e vinhas em herança; pensas que lançarás pó
aos olhos destes homens? Pois não subiremos.

15 **E**ntão, Moisés irou-se muito e disse ao SENHOR: Não atentes
para a sua oferta; nem um só jumento levei deles e a nenhum deles
fiz mal. 16 Disse mais Moisés a Corá: Tu e todo o teu grupo, ponde-
vos perante o SENHOR, tu, e eles, e Arão, amanhã. 17 Tomai cada um
o seu incensário e neles ponde incenso; trazei-o, cada um o seu,
perante o SENHOR, duzentos e cinquenta incensários; também tu e

Arão, cada qual o seu. 18 Tomaram, pois, cada qual o seu incensário,
neles puseram fogo, sobre eles deitaram incenso e se puseram
perante a porta da tenda da congregação com Moisés e Arão. 19 Corá
fez ajuntar contra eles todo o povo à porta da tenda da congregação;
então, a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

Os rebeldes castigados

20 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 21 Apartai-vos do meio desta
congregação, e os consumirei num momento. 22 Mas eles se
prostraram sobre o seu rosto e disseram: Ó Deus, Autor e
Conservador de toda a vida, acaso, por pecar um só homem, indignar-
te-ás contra toda esta congregação? 23 Respondeu o SENHOR a
Moisés: 24 Fala a toda esta congregação, dizendo: Levantai-vos do
redor da habitação de Corá, Datã e Abirão. 25 Então, se levantou
Moisés e foi a Datã e a Abirão; e após ele foram os anciãos de Israel.
26 E disse à congregação: Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes
homens perversos e não toqueis nada do que é seu, para que não
sejais arrebatados em todos os seus pecados. 27 Levantaram-se, pois,
do redor da habitação de Corá, Datã e Abirão; e Datã e Abirão saíram
e se puseram à porta da sua tenda, juntamente com suas mulheres,
seus filhos e suas crianças. 28 Então, disse Moisés: Nisto conhecereis
que o SENHOR me enviou a realizar todas estas obras, que não
procedem de mim mesmo: 29 se morrerem estes como todos os
homens morrem e se forem visitados por qualquer castigo como se dá
com todos os homens, então, não sou enviado do SENHOR. 30 Mas, se
o SENHOR criar alguma coisa inaudita, e a terra abrir a sua boca e os
tragar com tudo o que é seu, e vivos descerem ao abismo, então,
conhecereis que estes homens desprezaram o SENHOR.

31 **E** aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a
terra debaixo deles se fendeu, 32 abriu a sua boca e os tragou com as
suas casas, como também todos os homens que pertenciam a Corá e
todos os seus bens. 33 Eles e todos os que lhes pertenciam desceram
vivos ao abismo; a terra os cobriu, e pereceram do meio da
congregação. 34 Todo o Israel que estava ao redor deles fugiu do seu
grito, porque diziam: Não suceda que a terra nos trague a nós
também. 35 Procedente do SENHOR saiu fogo e consumiu os duzentos
e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

36 **D**isse o SENHOR a Moisés: 37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o
sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio e espalhe o
fogo longe, porque santos são; 38 quanto aos incensários daqueles

que pecaram contra a sua própria vida, deles se façam lâminas para
cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o SENHOR; pelo
que santos são e serão por sinal aos filhos de Israel. 39 Eleazar, o
sacerdote, tomou os incensários de metal, que tinham trazido aqueles
que foram queimados, e os converteram em lâminas para cobertura
do altar, 40 por memorial para os filhos de Israel, para que nenhum
estranho, que não for da descendência de Arão, se chegue para
acender incenso perante o SENHOR; para que não seja como Corá e o
seu grupo, como o SENHOR lhe tinha dito por Moisés.

Novo tumulto e seu castigo

41 **M**as, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel
murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo
do SENHOR. 42 Ajuntando-se o povo contra Moisés e Arão e virando-se
para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do
SENHOR apareceu. 43 Vieram, pois, Moisés e Arão perante a tenda da
congregação. 44 Então, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
45 Levantai-vos do meio desta congregação, e a consumirei num
momento; então, se prostraram sobre o seu rosto. 46 Disse Moisés a
Arão: Toma o teu incensário, põe nele fogo do altar, deita incenso
sobre ele, vai depressa à congregação e faze expiação por eles;
porque grande indignação saiu de diante do SENHOR; já começou a
praga. 47 Tomou-o Arão, como Moisés lhe falara, correu ao meio da
congregação (eis que já a praga havia começado entre o povo), deitou
incenso nele e fez expiação pelo povo. 48 Pôs-se em pé entre os
mortos e os vivos; e cessou a praga. 49 Ora, os que morreram daquela
praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram por causa
de Corá. 50 Voltou Arão a Moisés, à porta da tenda da congregação; e
cessou a praga.

Números 17

O bordão de Arão floresce

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e recebe
deles bordões, um pela casa de cada pai de todos os seus príncipes,
segundo as casas de seus pais, isto é, doze bordões; escreve o nome
de cada um sobre o seu bordão. 3 Porém o nome de Arão escreverás
sobre o bordão de Levi; porque cada cabeça da casa de seus pais
terá um bordão. 4 E os porás na tenda da congregação, perante o
Testemunho, onde eu vos encontrarei. 5 O bordão do homem que eu
escolher, esse florescerá; assim, farei cessar de sobre mim as
murmurações que os filhos de Israel proferem contra vós. 6 Falou,
pois, Moisés aos filhos de Israel, e todos os seus príncipes lhe deram
bordões; cada um lhe deu um, segundo as casas de seus pais: doze
bordões; e, entre eles, o bordão de Arão. 7 Moisés pôs estes bordões
perante o SENHOR, na tenda do Testemunho.

8 **N**o dia seguinte, Moisés entrou na tenda do Testemunho, e eis
que o bordão de Arão, pela casa de Levi, brotara, e, tendo inchado os
gomos, produzira flores, e dava amêndoas. 9 Então, Moisés trouxe
todos os bordões de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e
eles o viram, e tomou cada um o seu bordão. 10 Disse o SENHOR a
Moisés: Torna a pôr o bordão de Arão perante o Testemunho, para
que se guarde por sinal para filhos rebeldes; assim farás acabar as
suas murmurações contra mim, para que não morram.† 11 E Moisés
fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez. 12 Então, falaram
os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis que expiramos, perecemos,
perecemos todos. 13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do
SENHOR morrerá; acaso, expiraremos todos?

Números 18

Deveres e direitos dos sacerdotes

1 **D**isse o SENHOR a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai
contigo levareis sobre vós a iniquidade relativamente ao santuário; tu
e teus filhos contigo levareis sobre vós a iniquidade relativamente ao
vosso sacerdócio. 2 Também farás chegar contigo a teus irmãos, a
tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti e te sirvam,
quando tu e teus filhos contigo estiverdes perante a tenda do
Testemunho. 3 Farão o serviço que lhes é devido para contigo e para
com a tenda; porém não se aproximarão dos utensílios do santuário,
nem do altar, para que não morram, nem eles, nem vós. 4 Ajuntar-se-
ão a ti e farão todo o serviço da tenda da congregação; o estranho,
porém, não se chegará a vós outros. 5 Vós, pois, fareis o serviço do
santuário e o do altar, para que não haja outra vez ira contra os filhos
de Israel. 6 Eu, eis que tomei vossos irmãos, os levitas, do meio dos
filhos de Israel; são dados a vós outros para o SENHOR, para servir na
tenda da congregação. 7 Mas tu e teus filhos contigo atendereis ao
vosso sacerdócio em tudo concernente ao altar, e ao que estiver para
dentro do véu, isto é vosso serviço; eu vos tenho entregue o vosso
sacerdócio por ofício como dádiva; porém o estranho que se
aproximar morrerá.

8 **D**isse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei o que foi separado
das minhas ofertas, com todas as coisas consagradas dos filhos de
Israel; dei-as por direito perpétuo como porção a ti e a teus filhos.
9 Isto terás das coisas santíssimas, não dadas ao fogo: todas as suas
ofertas, com todas as suas ofertas de manjares, e com todas as suas
ofertas pelo pecado, e com todas as suas ofertas pela culpa, que me
apresentarem, serão coisas santíssimas para ti e para teus filhos.
10 No lugar santíssimo, o comerás; todo homem o comerá; ser-te-á
santo. 11 Também isto será teu: a oferta das suas dádivas com todas
as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos e a tuas filhas
contigo, dei-as por direito perpétuo; todo o que estiver limpo na tua
casa as comerá. 12 Todo o melhor do azeite, do mosto e dos cereais,
as suas primícias que derem ao SENHOR, dei-as a ti. 13 Os primeiros
frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao SENHOR, serão
teus; todo o que estiver limpo na tua casa os comerá. 14 Toda coisa
consagrada† irremissivelmente em Israel será tua. 15 Todo o que abrir
a madre, de todo ser vivente, que trouxerem ao SENHOR, tanto de

homens como de animais, será teu; porém os primogênitos dos
homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos
resgatarás. 16 O resgate, pois (desde a idade de um mês os
resgatarás), será segundo a tua avaliação, por cinco siclos de
dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras. 17 Mas o
primogênito do gado, ou primogênito de ovelhas, ou primogênito de
cabra não resgatarás; são santos; o seu sangue aspergirás sobre o
altar e a sua gordura queimarás em oferta queimada de aroma
agradável ao SENHOR. 18 A carne deles será tua, assim como será teu
o peito movido e a coxa direita. 19 Todas as ofertas sagradas, que os
filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei-as a ti, e a teus filhos, e a
tuas filhas contigo, por direito perpétuo; aliança perpétua de sal
perante o SENHOR é esta, para ti e para tua descendência contigo.
20 Disse também o SENHOR a Arão: Na sua terra, herança nenhuma
terás e, no meio deles, nenhuma porção terás. Eu sou a tua porção e
a tua herança no meio dos filhos de Israel.

Os dízimos e os levitas

21 **A**os filhos de Levi dei todos os dízimos† em Israel por herança,
pelo serviço que prestam, serviço da tenda da congregação. 22 E
nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação,
para que não levem sobre si o pecado e morram. 23 Mas os levitas
farão o serviço da tenda da congregação e responderão por suas
faltas; estatuto perpétuo é este para todas as vossas gerações. E não
terão eles nenhuma herança no meio dos filhos de Israel. 24 Porque os
dízimos dos filhos de Israel, que apresentam ao SENHOR em oferta,
dei-os por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos
filhos de Israel, nenhuma herança tereis. 25 Disse o SENHOR a Moisés:
26 Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes os
dízimos da parte dos filhos de Israel, que vos dei por vossa herança,
deles apresentareis uma oferta ao SENHOR: o dízimo dos dízimos.
27 Atribuir-se-vos-á a vossa oferta como se fosse cereal da eira e
plenitude do lagar. 28 Assim, também apresentareis ao SENHOR uma
oferta de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel
e deles dareis a oferta do SENHOR a Arão, o sacerdote. 29 De todas as
vossas dádivas apresentareis toda oferta do SENHOR: do melhor
delas, a parte que lhe é sagrada. 30 Portanto, lhes dirás: Quando
oferecerdes o melhor que há nos dízimos, o restante destes, como se
fosse produto da eira e produto do lagar, se contará aos levitas.
31 Comê-lo-eis em todo lugar, vós e a vossa casa, porque é vossa

recompensa pelo vosso serviço na tenda da congregação. 32 Pelo que
não levareis sobre vós o pecado, quando deles oferecerdes o melhor;
e não profanareis as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que
não morrais.

Números 19

A água purificadora

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 Esta é uma prescrição
da lei que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que
vos tragam uma novilha vermelha, perfeita, sem defeito, que não
tenha ainda levado jugo. 3 Entregá-la-eis a Eleazar, o sacerdote; este
a tirará para fora do arraial, e será imolada diante dele. 4 Eleazar, o
sacerdote, tomará do sangue com o dedo e dele aspergirá para a
frente da tenda da congregação sete vezes. 5 À vista dele, será
queimada a novilha; o couro, a carne, o sangue e o excremento, tudo
se queimará. 6 E o sacerdote, tomando pau de cedro, hissopo e estofo
carmesim, os lançará no meio do fogo que queima a novilha. 7 Então,
o sacerdote lavará as vestes, e banhará o seu corpo em água, e,
depois, entrará no arraial, e será imundo até à tarde. 8 Também o que
a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará o seu
corpo, e imundo será até à tarde. 9 Um homem limpo ajuntará a cinza
da novilha† e a depositará fora do arraial, num lugar limpo, e será ela
guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água
purificadora; é oferta pelo pecado. 10 O que apanhou a cinza da
novilha lavará as vestes e será imundo até à tarde; isto será por
estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que habita no
meio deles.

11 **A**quele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem,
imundo será sete dias. 12 Ao terceiro dia e ao sétimo dia, se purificará
com esta água e será limpo; mas, se ao terceiro dia e ao sétimo não
se purificar, não será limpo. 13 Todo aquele que tocar em algum morto,
cadáver de algum homem, e não se purificar, contamina o tabernáculo
do SENHOR; essa pessoa será eliminada de Israel; porque a água
purificadora não foi aspergida sobre ele, imundo será; está nele ainda
a sua imundícia. 14 Esta é a lei quando morrer algum homem em
alguma tenda: todo aquele que entrar nessa tenda e todo aquele que
nela estiver serão imundos sete dias. 15 Também todo vaso aberto,
sobre que não houver tampa amarrada, será imundo. 16 Todo aquele
que, no campo aberto, tocar em alguém que for morto pela espada, ou
em outro morto, ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura
será imundo sete dias. 17 Para o imundo, pois, tomarão da cinza da
queima da oferta pelo pecado e sobre esta cinza porão água corrente,
num vaso. 18 Um homem limpo tomará hissopo, e o molhará naquela

água, e a aspergirá sobre aquela tenda, e sobre todo utensílio, e
sobre as pessoas que ali estiverem; como também sobre aquele que
tocar nos ossos, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou
numa sepultura. 19 O limpo aspergirá sobre o imundo ao terceiro e
sétimo dias; purificá-lo-á ao sétimo dia; e aquele que era imundo
lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.

20 **N**o entanto, quem estiver imundo e não se purificar, esse será
eliminado do meio da congregação, porquanto contaminou o santuário
do SENHOR; água purificadora sobre ele não foi aspergida; é imundo.
21 Isto lhes será por estatuto perpétuo; e o que aspergir a água
purificadora lavará as suas vestes, e o que tocar a água purificadora
será imundo até à tarde. 22 Tudo o que o imundo tocar também será
imundo; e quem o tocar será imundo até à tarde.

Números 20

A morte de Miriã

1 **C**hegando os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de
Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades. Ali, morreu Miriã e, ali,
foi sepultada.

Moisés fere a rocha em Meribá

2 **N**ão havia água para o povo; então, se ajuntaram contra Moisés e
contra Arão. 3 E o povo contendeu com Moisés, e disseram: Antes
tivéssemos perecido quando expiraram nossos irmãos perante o
SENHOR! 4 Por que trouxestes a congregação do SENHOR a este
deserto, para morrermos aí, nós e os nossos animais? 5 E por que nos
fizestes subir do Egito, para nos trazer a este mau lugar, que não é de
cereais, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem de água
para beber? 6 Então, Moisés e Arão se foram de diante do povo para a
porta da tenda da congregação e se lançaram sobre o seu rosto; e a
glória do SENHOR lhes apareceu. 7 Disse o SENHOR a Moisés: 8 Toma
o bordão, ajunta o povo, tu e Arão, teu irmão, e, diante dele, falai à
rocha, e dará a sua água; assim lhe tirareis água da rocha e dareis a
beber à congregação e aos seus animais. 9 Então, Moisés tomou o
bordão de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado.

10 **M**oisés e Arão reuniram o povo diante da rocha, e Moisés lhe
disse: Ouvi, agora, rebeldes: porventura, faremos sair água desta
rocha para vós outros? 11 Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas
vezes com o seu bordão, e saíram muitas águas; e bebeu a
congregação e os seus animais. 12 Mas o SENHOR disse a Moisés e a
Arão: Visto que não crestes em mim, para me santificardes diante dos
filhos de Israel, por isso, não fareis entrar este povo na terra que lhe
dei. 13 São estas as águas de Meribá, porque os filhos de Israel
contenderam com o SENHOR; e o SENHOR se santificou neles.†

Moisés solicita passagem por Edom

14 **E**nviou Moisés, de Cades, mensageiros ao rei de Edom, a dizer-
lhe: Assim diz teu irmão Israel: Bem sabes todo o trabalho que nos
tem sobrevindo; 15 como nossos pais desceram ao Egito, e nós no
Egito habitamos muito tempo, e como os egípcios nos maltrataram, a
nós e a nossos pais; 16 e clamamos ao SENHOR, e ele ouviu a nossa
voz, e mandou o Anjo, e nos tirou do Egito. E eis que estamos em

Cades, cidade nos confins do teu país. 17 Deixa-nos passar pela tua
terra; não o faremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos
a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos
para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelo teu país.
18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que não saia
eu de espada ao teu encontro. 19 Então, os filhos de Israel lhe
disseram: Subiremos pelo caminho trilhado, e, se eu e o meu gado
bebermos das tuas águas, pagarei o preço delas; outra coisa não
desejo senão passar a pé. 20 Porém ele disse: Não passarás. E saiu-
lhe Edom ao encontro, com muita gente e com mão forte. 21 Assim
recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu país; pelo que Israel se
desviou dele.

A morte de Arão

Nm 33.38-39

22 **E**ntão, partiram de Cades; e os filhos de Israel, toda a
congregação, foram ao monte Hor. 23 Disse o SENHOR a Moisés e a
Arão no monte Hor, nos confins da terra de Edom: 24 Arão será
recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos
de Israel, pois fostes rebeldes à minha palavra, nas águas de Meribá.
25 Toma Arão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor;
26 depois, despe Arão das suas vestes e veste com elas a Eleazar,
seu filho; porque Arão será recolhido a seu povo e aí morrerá. 27 Fez
Moisés como o SENHOR lhe ordenara; subiram ao monte Hor, perante
os olhos de toda a congregação. 28 Moisés, pois, despiu a Arão de
suas vestes e vestiu com elas a Eleazar, seu filho; morreu Arão† ali
sobre o cimo do monte; e dali desceram Moisés e Eleazar. 29 Vendo,
pois, toda a congregação que Arão era morto, choraram por Arão
trinta dias, isto é, toda a casa de Israel.

Números 21

Derrota do rei de Arade

1 **O**uvindo o cananeu, rei de Arade†, que habitava no Neguebe, que
Israel vinha pelo caminho de Atarim, pelejou contra Israel e levou
alguns deles cativos. 2 Então, Israel fez voto ao SENHOR, dizendo: Se,
de fato, entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente
as suas cidades. 3 Ouviu, pois, o SENHOR a voz de Israel e lhe
entregou os cananeus. Os israelitas os destruíram totalmente, a eles e
a suas cidades; e aquele lugar se chamou Horma.

A serpente de bronze

4 **E**ntão, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a
rodear a terra de Edom†, porém o povo se tornou impaciente no
caminho. 5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos
fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não
há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil. 6 Então, o
SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o
povo; e morreram muitos do povo de Israel. 7 Veio o povo a Moisés e
disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e
contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés
orou pelo povo. 8 Disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente
abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será que todo mordido que a
mirar viverá. 9 Fez Moisés uma serpente de bronze† e a pôs sobre
uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava
para a de bronze, sarava.

Jornadas dos israelitas

10 **E**ntão, partiram os filhos de Israel e se acamparam em Obote.
11 Depois, partiram de Obote e se acamparam em Ijé-Abarim, no
deserto que está defronte de Moabe, para o nascente. 12 Dali, partiram
e se acamparam no vale de Zerede. 13 E, dali, partiram e se
acamparam na outra margem do Arnom, que está no deserto que se
estende do território dos amorreus; porque o Arnom é o limite de
Moabe, entre Moabe e os amorreus. 14 Pelo que se diz no Livro das
Guerras do SENHOR:

Vaebe em Sufa,
e os vales do Arnom,
15 e o declive dos vales

que se inclina para a sede de Ar
e se encosta aos limites de Moabe.
16 **D**ali partiram para Beer; este é o poço do qual disse o SENHOR a
Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água.
17 **E**ntão, cantou Israel este cântico:
Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos!

18 Poço que os príncipes cavaram,
que os nobres do povo abriram,
com o cetro, com os seus bordões.
Do deserto, partiram para Matana. 19 E, de Matana, para Naaliel e, de
Naaliel, para Bamote. 20 De Bamote, ao vale que está no campo de
Moabe, no cimo de Pisga, que olha para o deserto.

Vitória sobre Seom, rei de Hesbom

Dt 2.26-36

21 **E**ntão, Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus,
dizendo: 22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos
pelos campos nem pelas vinhas; as águas dos poços não beberemos;
iremos pela estrada real até que passemos o teu país. 23 Porém Seom
não deixou passar a Israel pelo seu país; antes, reuniu todo o seu
povo, e saiu ao encontro de Israel ao deserto, e veio a Jasa, e pelejou
contra Israel. 24 Mas Israel o feriu a fio de espada e tomou posse de
sua terra, desde o Arnom até ao Jaboque, até aos filhos de Amom,
cuja fronteira era fortificada. 25 Assim, Israel tomou todas estas
cidades dos amorreus e habitou em todas elas, em Hesbom e em
todas as suas aldeias. 26 Porque Hesbom era cidade de Seom, rei dos
amorreus, que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas,
de cuja mão tomara toda a sua terra até ao Arnom. 27 Pelo que dizem
os poetas:
Vinde a Hesbom! Edifique-se,
estabeleça-se a cidade de Seom!
28 Porque fogo saiu de Hesbom,
e chama, da cidade de Seom,
e consumiu a Ar, de Moabe,
e os senhores dos altos do Arnom.
29 Ai de ti, Moabe!
Perdido estás, povo de Quemos;
entregou seus filhos como fugitivos
e suas filhas, como cativas

a Seom, rei dos amorreus.
30 Nós os asseteamos;
estão destruídos desde Hesbom até Dibom;
e os assolamos até Nofa
e com fogo, até Medeba.

Vitória sobre Ogue, rei de Basã

Dt 3.1-11

31 **A**ssim, Israel habitou na terra dos amorreus. 32 Depois, mandou
Moisés espiar a Jazer, tomaram as suas aldeias e desapossaram os
amorreus que se achavam ali. 33 Então, voltaram e subiram o caminho
de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo,
à peleja em Edrei. 34 Disse o SENHOR a Moisés: Não o temas, porque
eu o dei na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra; e far-
lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em
Hesbom. 35 De tal maneira o feriram, a ele, e a seus filhos, e a todo o
seu povo, que nenhum deles escapou; e lhe tomaram posse da terra.

Números 22

Balaque envia mensageiros a Balaão

1 **T**endo partido os filhos de Israel, acamparam-se nas campinas de
Moabe, além do Jordão, na altura de Jericó. 2 Viu, pois, Balaque, filho
de Zipor, tudo o que Israel fizera aos amorreus; 3 Moabe teve grande
medo deste povo, porque era muito; e andava angustiado por causa
dos filhos de Israel; 4 pelo que Moabe disse aos anciãos dos
midianitas: Agora, lamberá esta multidão tudo quanto houver ao redor
de nós, como o boi lambe a erva do campo. Balaque, filho de Zipor,
naquele tempo, era rei dos moabitas. 5 Enviou ele mensageiros a
Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio Eufrates, na terra
dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do
Egito, cobre a face da terra e está morando defronte de mim. 6 Vem,
pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo, pois é mais poderoso
do que eu; para ver se o poderei ferir e lançar fora da terra, porque sei
que a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu
amaldiçoares será amaldiçoado.

7 **E**ntão, foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos dos
midianitas, levando consigo o preço dos encantamentos; e chegaram
a Balaão e lhe referiram as palavras de Balaque. 8 Balaão lhes disse:
Ficai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o SENHOR me falar;
então, os príncipes dos moabitas ficaram com Balaão. 9 Veio Deus a
Balaão e disse: Quem são estes homens contigo? 10 Respondeu
Balaão a Deus: Balaque, rei dos moabitas, filho de Zipor, os enviou
para que me dissessem: 11 Eis que o povo que saiu do Egito cobre a
face da terra; vem, agora, amaldiçoa-mo; talvez eu possa combatê-lo
e lançá-lo fora. 12 Então, disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem
amaldiçoarás o povo; porque é povo abençoado. 13 Levantou-se
Balaão pela manhã e disse aos príncipes de Balaque: Tornai à vossa
terra, porque o SENHOR recusa deixar-me ir convosco. 14 Tendo-se
levantado os príncipes dos moabitas, foram a Balaque e disseram:
Balaão recusou vir conosco.

15 **D**e novo, enviou Balaque príncipes, em maior número e mais
honrados do que os primeiros, 16 os quais chegaram a Balaão e lhe
disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-te não te demores
em vir a mim, 17 porque grandemente te honrarei e farei tudo o que me
disseres; vem, pois, rogo-te, amaldiçoa-me este povo. 18 Respondeu
Balaão aos oficiais de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua

casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia traspassar o mandado
do SENHOR, meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande; 19 agora,
pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba
o que mais o SENHOR me dirá. 20 Veio, pois, o SENHOR a Balaão, de
noite, e disse-lhe: Se aqueles homens vieram chamar-te, levanta-te,
vai com eles; todavia, farás somente o que eu te disser.

O Anjo do SENHOR e a jumenta de Balaão

21 **E**ntão, Balaão levantou-se pela manhã, albardou a sua jumenta e
partiu com os príncipes de Moabe. 22 Acendeu-se a ira de Deus,
porque ele se foi; e o Anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por
adversário. Ora, Balaão ia caminhando, montado na sua jumenta, e
dois de seus servos, com ele. 23 Viu, pois, a jumenta o Anjo do
SENHOR parado no caminho, com a sua espada desembainhada na
mão; pelo que se desviou a jumenta do caminho, indo pelo campo;
então, Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho.
24 Mas o Anjo do SENHOR pôs-se numa vereda entre as vinhas,
havendo muro de um e outro lado. 25 Vendo, pois, a jumenta o Anjo do
SENHOR, coseu-se contra o muro e comprimiu contra este o pé de
Balaão; por isso, tornou a espancá-la. 26 Então, o Anjo do SENHOR
passou mais adiante e pôs-se num lugar estreito, onde não havia
caminho para se desviar nem para a direita, nem para a esquerda.
27 Vendo a jumenta o Anjo do SENHOR, deixou-se cair debaixo de
Balaão; acendeu-se a ira de Balaão, e espancou a jumenta com a
vara. 28 Então, o SENHOR fez falar a jumenta, a qual disse a Balaão:
Que te fiz eu, que me espancaste já três vezes? 29 Respondeu Balaão
à jumenta: Porque zombaste de mim; tivera eu uma espada na mão e,
agora, te mataria. 30 Replicou a jumenta a Balaão: Porventura, não
sou a tua jumenta, em que toda a tua vida cavalgaste até hoje?
Acaso, tem sido o meu costume fazer assim contigo? Ele respondeu:
Não.

31 **E**ntão, o SENHOR abriu os olhos a Balaão, ele viu o Anjo do
SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada
na mão; pelo que inclinou a cabeça e prostrou-se com o rosto em
terra. 32 Então, o Anjo do SENHOR lhe disse: Por que já três vezes
espancaste a jumenta? Eis que eu saí como teu adversário, porque o
teu caminho é perverso diante de mim; 33 a jumenta me viu e já três
vezes se desviou de diante de mim; na verdade, eu, agora, te haveria
matado e a ela deixaria com vida. 34 Então, Balaão disse ao Anjo do
SENHOR: Pequei, porque não soube que estavas neste caminho para

te opores a mim; agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei.
35 Tornou o Anjo do SENHOR a Balaão: Vai-te com estes homens; mas
somente aquilo que eu te disser, isso falarás. Assim, Balaão se foi
com os príncipes de Balaque.

36 **T**endo Balaque ouvido que Balaão havia chegado, saiu-lhe ao
encontro até à cidade de Moabe, que está nos confins do Arnom e na
fronteira extrema. 37 Perguntou Balaque a Balaão: Porventura, não
enviei mensageiros a chamar-te? Por que não vieste a mim? Não
posso eu, na verdade, honrar-te? 38 Respondeu Balaão a Balaque:
Eis-me perante ti; acaso, poderei eu, agora, falar alguma coisa? A
palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei. 39 Balaão foi com
Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote. 40 Então, Balaque sacrificou
bois e ovelhas; e deles enviou a Balaão e aos príncipes que estavam
com ele. 41 Sucedeu que, pela manhã, Balaque tomou a Balaão e o
fez subir a Bamote-Baal; e Balaão viu dali a parte mais próxima do
povo.

Números 23

Balaão abençoa a Israel pela primeira vez

1 **E**ntão, Balaão disse a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares e
prepara-me sete novilhos e sete carneiros. 2 Fez, pois, Balaque como
Balaão dissera; e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um
carneiro sobre cada altar. 3 Disse mais Balaão a Balaque: Fica-te junto
do teu holocausto, e eu irei; porventura, o SENHOR me sairá ao
encontro, e o que me mostrar to notificarei. Então, subiu a um morro
desnudo. 4 Encontrando-se Deus com Balaão, este lhe disse: Preparei
sete altares e sobre cada um ofereci um novilho e um carneiro.
5 Então, o SENHOR pôs a palavra na boca de Balaão e disse: Torna
para Balaque e falarás assim. 6 E, tornando para ele, eis que estava
junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas.
7 Então, proferiu a sua palavra e disse:

Balaque me fez vir de Arã,
o rei de Moabe, dos montes do Oriente;
vem, amaldiçoa-me a Jacó,
e vem, denuncia a Israel.
8 Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou?
Como posso denunciar a quem o SENHOR não denunciou?
9 Pois do cimo das penhas vejo Israel

e dos outeiros o contemplo:
eis que é povo que habita só
e não será reputado entre as nações.
10 Quem contou o pó de Jacó
ou enumerou a quarta parte de Israel?
Que eu morra a morte dos justos,
e o meu fim seja como o dele.

11 **E**ntão, disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para
amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que somente os abençoaste.
12 Mas ele respondeu: Porventura, não terei cuidado de falar o que o
SENHOR pôs na minha boca?

Balaão abençoa a Israel pela segunda vez

13 **E**ntão, Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro
lugar, donde verás o povo; verás somente a parte mais próxima dele e
não o verás todo; e amaldiçoa-mo dali. 14 Levou-o consigo ao campo

de Zofim, ao cimo de Pisga; e edificou sete altares e sobre cada um
ofereceu um novilho e um carneiro. 15 Então, disse Balaão a Balaque:
Fica, aqui, junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro do
SENHOR. 16 Encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs-lhe na boca a
palavra e disse: Torna para Balaque e assim falarás. 17 Vindo a ele,
eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas, com
ele. Perguntou-lhe, pois, Balaque: Que falou o SENHOR? 18 Então,
proferiu a sua palavra e disse:

Levanta-te, Balaque, e ouve;
escuta-me, filho de Zipor:
19 Deus não é homem, para que minta;
nem filho de homem, para que se arrependa.
Porventura, tendo ele prometido, não o fará?
Ou, tendo falado, não o cumprirá?
20 Eis que para abençoar recebi ordem;
ele abençoou, não o posso revogar.
21 Não viu iniquidade em Jacó,
nem contemplou desventura em Israel;
o SENHOR, seu Deus, está com ele,
no meio dele se ouvem aclamações ao seu Rei.
22 Deus os tirou do Egito;
as forças deles são como as do boi selvagem.
23 Pois contra Jacó não vale encantamento,
nem adivinhação contra Israel;
agora, se poderá dizer de Jacó e de Israel:
Que coisas tem feito Deus!
24 Eis que o povo se levanta como leoa
e se ergue como leão;
não se deita até que devore a presa
e beba o sangue dos que forem mortos.

25 **E**ntão, disse Balaque a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o
abençoarás. 26 Porém Balaão respondeu e disse a Balaque: Não te
disse eu: tudo o que o SENHOR falar, isso farei? 27 Disse mais Balaque
a Balaão: Ora, vem, e te levarei a outro lugar; porventura, parecerá
bem aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoes. 28 Então, Balaque
levou Balaão consigo ao cimo de Peor, que olha para o lado do
deserto. 29 Balaão disse a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares e
prepara-me sete novilhos e sete carneiros. 30 Balaque, pois, fez como
dissera Balaão e ofereceu sobre cada altar um novilho e um carneiro.

Números 24

Balaão abençoa a Israel pela terceira vez

1 **V**endo Balaão que bem parecia aos olhos do SENHOR que
abençoasse a Israel, não foi esta vez, como antes, ao encontro de
agouros, mas voltou o rosto para o deserto. 2 Levantando Balaão os
olhos e vendo Israel acampado segundo as suas tribos, veio sobre ele
o Espírito de Deus. 3 Proferiu a sua palavra e disse:

Palavra de Balaão, filho de Beor,
palavra do homem de olhos abertos;
4 palavra daquele que ouve os ditos de Deus,
o que tem a visão do Todo-Poderoso
e prostra-se, porém de olhos abertos:
5 Que boas são as tuas tendas, ó Jacó!
Que boas são as tuas moradas, ó Israel!
6 Como vales que se estendem,
como jardins à beira dos rios,
como árvores de sândalo que o SENHOR plantou,
como cedros junto às águas.
7 Águas manarão de seus baldes,
e as suas sementeiras terão águas abundantes;
o seu rei se levantará mais do que Agague,
e o seu reino será exaltado.
8 Deus tirou do Egito a Israel,
cujas forças são como as do boi selvagem;
consumirá as nações, seus inimigos,

e quebrará seus ossos,
e, com as suas setas, os atravessará.
9 Este abaixou-se†, deitou-se como leão
e como leoa; quem o despertará?
Benditos† os que te abençoarem,
e malditos os que te amaldiçoarem.

10 **E**ntão, a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele
as suas palmas. Disse Balaque a Balaão: Chamei-te para
amaldiçoares os meus inimigos; porém, agora, já três vezes, somente
os abençoaste. 11 Agora, pois, vai-te embora para tua casa; eu dissera
que te cumularia de honras; mas eis que o SENHOR te privou delas.
12 Então, Balaão disse a Balaque: Não falei eu também aos teus

mensageiros, que me enviaste, dizendo: 13 ainda que Balaque me
desse a sua casa cheia de prata e ouro, não poderia traspassar o
mandado do SENHOR, fazendo de mim mesmo bem ou mal; o que o
SENHOR falar, isso falarei? 14 Agora, eis que vou ao meu povo; vem,
avisar-te-ei do que fará este povo ao teu, nos últimos dias.

A profecia de Balaão. A estrela de Jacó

15 **E**ntão, proferiu a sua palavra e disse:
Palavra de Balaão, filho de Beor,
palavra do homem de olhos abertos,
16 palavra daquele que ouve os ditos de Deus
e sabe a ciência do Altíssimo;
daquele que tem a visão do Todo-Poderoso
e prostra-se, porém de olhos abertos:
17 Vê-lo-ei, mas não agora;
contemplá-lo-ei, mas não de perto;
uma estrela procederá de Jacó,
de Israel subirá um cetro
que ferirá as têmporas de Moabe
e destruirá todos os filhos de Sete.
18 Edom será uma possessão;
Seir, seus inimigos, também será uma possessão;
mas Israel fará proezas.
19 De Jacó sairá o dominador
e exterminará os que restam das cidades.
20 Viu Balaão a Amaleque, proferiu a sua palavra e disse:
Amaleque é o primeiro das nações;
porém o seu fim será destruição.
21 Viu os queneus, proferiu a sua palavra e disse:

Segura está a tua habitação,
e puseste o teu ninho na penha.
22 Todavia, o queneu será consumido.
Até quando? Assur te levará cativo.
23 Proferiu ainda a sua palavra e disse:
Ai! Quem viverá, quando Deus fizer isto?
24 Homens virão das costas de Quitim em suas naus;
afligirão a Assur e a Héber;
e também eles mesmos perecerão.

25 **E**ntão, Balaão se levantou, e se foi, e voltou para a sua terra; e
também Balaque se foi pelo seu caminho.

Números 25

A adoração a Baal-Peor e o zelo de Fineias

1 **H**abitando Israel em Sitim, começou o povo a prostituir-se com as
filhas dos moabitas. 2 Estas convidaram o povo aos sacrifícios dos
seus deuses; e o povo comeu e inclinou-se aos deuses delas.
3 Juntando-se Israel a Baal-Peor, a ira do SENHOR se acendeu contra
Israel. 4 Disse o SENHOR a Moisés: Toma todos os cabeças do povo e
enforca-os ao SENHOR ao ar livre, e a ardente ira do SENHOR se
retirará de Israel. 5 Então, Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um
mate os homens da sua tribo que se juntaram a Baal-Peor.

6 **E**is que um homem dos filhos de Israel veio e trouxe a seus
irmãos uma midianita perante os olhos de Moisés e de toda a
congregação dos filhos de Israel, enquanto eles choravam diante da
tenda da congregação. 7 Vendo isso Fineias, filho de Eleazar, o filho
de Arão, o sacerdote, levantou-se do meio da congregação, e,
pegando uma lança, 8 foi após o homem israelita até ao interior da
tenda, e os atravessou, ao homem israelita e à mulher, a ambos pelo
ventre; então, a praga cessou de sobre os filhos de Israel. 9 Os que
morreram da praga foram vinte e quatro mil. 10 Então, disse o SENHOR
a Moisés: 11 Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote,
desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois estava animado
com o meu zelo entre eles; de sorte que, no meu zelo, não consumi
os filhos de Israel. 12 Portanto, dize: Eis que lhe dou a minha aliança
de paz. 13 E ele e a sua descendência depois dele terão a aliança do
sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo pelo seu Deus e fez
expiação pelos filhos de Israel. 14 O nome do israelita que foi morto
(morto com a midianita) era Zinri, filho de Salu, príncipe da casa
paterna dos simeonitas. 15 O nome da mulher midianita que foi morta
era Cosbi, filha de Zur, cabeça do povo da casa paterna entre os
midianitas.

16 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 17 Afligireis os midianitas e os
ferireis, 18 porque eles vos afligiram a vós outros quando vos
enganaram no caso de Peor e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos
midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

Números 26

O censo de todos os israelitas

1 **P**assada a praga, falou o SENHOR a Moisés e a Eleazar, filho de
Arão, o sacerdote, dizendo: 2 Levantai o censo de toda a congregação
dos filhos de Israel, da idade de vinte anos para cima, segundo as
casas de seus pais, todo que, em Israel, for capaz de sair à guerra.
3 Moisés e Eleazar, o sacerdote, pois, nas campinas de Moabe, ao pé
do Jordão, na altura de Jericó, falaram aos cabeças de Israel,
dizendo: 4 Contai o povo da idade de vinte anos para cima, como o
SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel que saíram do Egito:

5 **R**úben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Enoque, a
família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas; 6 de Hezrom, a
família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas. 7 São estas
as famílias dos rubenitas; os que foram deles contados foram
quarenta e três mil e setecentos e trinta. 8 O filho de Palu: Eliabe. 9 Os
filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão; estes, Datã e Abirão, são os
que foram eleitos pela congregação, os quais moveram a contenda
contra Moisés e contra Arão, no grupo de Corá, quando moveram a
contenda contra o SENHOR; 10 quando a terra abriu a boca e os tragou
com Corá, morrendo aquele grupo; quando o fogo consumiu duzentos
e cinquenta homens, e isso serviu de advertência. 11 Mas os filhos de
Corá não morreram.

12 **O**s filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a
família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim,
a família dos jaquinitas; 13 de Zera, a família dos zeraítas; de Saul, a
família dos saulitas. 14 São estas as famílias dos simeonitas, num total
de vinte e dois mil e duzentos.

15 **O**s filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família
dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos
sunitas; 16 de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;
17 de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.
18 São estas as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram
deles contados, num total de quarenta mil e quinhentos.

19 **O**s filhos de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de
Canaã. 20 Assim, os filhos de Judá foram, segundo as suas famílias:
de Selá, a família dos selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de
Zera, a família dos zeraítas. 21 Os filhos de Perez foram: de Hezrom, a
família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas. 22 São estas

as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, num total
de setenta e seis mil e quinhentos.
23 **O**s filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a
família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas; 24 de Jasube, a
família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas. 25 São estas
as famílias de Issacar, segundo os que foram deles contados, num
total de sessenta e quatro mil e trezentos.
26 **O**s filhos de Zebulom, segundo a suas famílias, foram: de
Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas, de
Jaleel, a família dos jaleelitas. 27 São estas as famílias dos
zebulonitas, segundo os que foram deles contados, num total de
sessenta mil e quinhentos.
28 **O**s filhos de José, segundo as suas famílias, foram Manassés e
Efraim. 29 Os filhos de Manassés foram: de Maquir, a família dos
maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos
gileaditas. 30 São estes os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos
jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas; 31 de Asriel, a família
dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas. 32 De Semida, a
família dos semidaítas; de Héfer, a família dos heferitas. 33 Porém
Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, senão filhas; os nomes das
filhas de Zelofeade foram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. 34 São
estas as famílias de Manassés; os que foram deles contados foram
cinquenta e dois mil e setecentos.
35 **S**ão estes os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de
Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas;
de Taã, a família dos taanitas. 36 De Erã, filho de Sutela: de Erã, a
família dos eranitas. 37 São estas as famílias dos filhos de Efraim,
segundo os que foram deles contados, num total de trinta e dois mil e
quinhentos. São estes os filhos de José, segundo as suas famílias.
38 **O**s filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a
família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a
família dos airamitas; 39 de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a
família dos hufamitas. 40 Os filhos de Belá foram: Arde e Naamã; de
Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.
41 São estes os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; os que
foram deles contados foram quarenta e cinco mil e seiscentos.
42 **S**ão estes os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a
família dos suamitas. São estas as famílias de Dã, segundo as suas
famílias. 43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram
deles contados, tinham sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 **O**s filhos de Aser, segundo as suas famílias: de Imna, a família
dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos
beriaítas. 45 Os filhos de Berias foram: de Héber, a família dos
heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas. 46 O nome da filha
de Aser foi Sera. 47 São estas as famílias dos filhos de Aser, segundo
os que foram deles contados, num total de cinquenta e três mil e
quatrocentos.

48 **O**s filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a
família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas; 49 de Jezer, a
família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas. 50 São estas as
famílias de Naftali, segundo as suas famílias; os que foram deles
contados, foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 **S**ão estes os contados dos filhos de Israel: seiscentos e um mil
setecentos e trinta.†

A lei acerca da divisão da terra

52 **D**isse o SENHOR a Moisés: 53 A estes se repartirá a terra em
herança, segundo o censo. 54 À tribo mais numerosa darás herança
maior, à pequena, herança menor; a cada uma, em proporção ao seu
número, se dará a herança. 55 Todavia, a terra se repartirá por sortes;
segundo os nomes das tribos de seus pais, a herdarão. 56 Segundo a
sorte, repartir-se-á a herança deles entre as tribos maiores e
menores.†

O censo dos levitas

57 **S**ão estes os que foram contados dos levitas, segundo as suas
famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos
coatitas; de Merari, a família dos meraritas. 58 São estas as famílias de
Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos
malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. Coate gerou a
Anrão. 59 A mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, a
qual lhe nasceu no Egito; teve ela, de Anrão, a Arão, e a Moisés, e a
Miriã, irmã deles. 60 A Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
61 Nadabe e Abiú morreram† quando levaram fogo estranho perante o
SENHOR.† 62 Os que foram deles contados foram vinte e três mil, todo
homem da idade de um mês para cima; porque estes não foram
contados entre os filhos de Israel, porquanto lhes não foi dada
herança com os outros.

63 **S**ão estes os que foram contados por Moisés e o sacerdote
Eleazar, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, ao

pé do Jordão, na altura de Jericó. 64 Entre estes, porém, nenhum
houve dos que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Arão,
quando levantaram o censo dos filhos de Israel no deserto do Sinai.
65 Porque o SENHOR dissera deles que morreriam† no deserto; e
nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de
Num.

Números 27

A lei acerca dos direitos de filhas herdeiras. As filhas de Zelofeade

1 **E**ntão, vieram as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de
Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de
Manassés, filho de José. São estes os nomes de suas filhas: Macla,
Noa, Hogla, Milca e Tirza. 2 Apresentaram-se diante de Moisés, e
diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes, e diante de
todo o povo, à porta da tenda da congregação, dizendo: 3 Nosso pai
morreu no deserto e não estava entre os que se ajuntaram contra o
SENHOR no grupo de Corá; mas morreu no seu próprio pecado e não
teve filhos. 4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua
família, porquanto não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos
de nosso pai.

5 **M**oisés levou a causa delas perante o SENHOR. 6 Disse o SENHOR
a Moisés: 7 As filhas de Zelofeade† falam o que é justo; certamente,
lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai e farás
passar a elas a herança de seu pai. 8 Falarás aos filhos de Israel,
dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho, então, fareis passar
a sua herança a sua filha. 9 E, se não tiver filha, então, a sua herança
dareis aos irmãos dele. 10 Porém, se não tiver irmãos, dareis a sua
herança aos irmãos de seu pai. 11 Se também seu pai não tiver
irmãos, dareis a sua herança ao parente mais chegado de sua família,
para que a possua; isto aos filhos de Israel será prescrição de direito,
como o SENHOR ordenou a Moisés.

Deus prediz a morte de Moisés

Dt 3.23-28

12 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: Sobe a este monte Abarim e
vê a terra que dei aos filhos de Israel. 13 E, tendo-a visto, serás
recolhido também ao teu povo, assim como o foi teu irmão Arão;
14 porquanto, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes
rebeldes ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos
seus olhos. São estas as águas de Meribá de Cades, no deserto de
Zim.†

15 **E**ntão, disse Moisés ao SENHOR: 16 O SENHOR, autor e
conservador de toda vida, ponha um homem sobre esta congregação
17 que saia adiante deles, e que entre adiante deles, e que os faça

sair, e que os faça entrar, para que a congregação do SENHOR não
seja como ovelhas que não têm pastor.

Josué designado sucessor de Moisés

18 **D**isse o SENHOR a Moisés: Toma Josué†, filho de Num, homem
em quem há o Espírito, e impõe-lhe as mãos; 19 apresenta-o perante
Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação; e dá-lhe, à vista
deles, as tuas ordens. 20 Põe sobre ele da tua autoridade, para que
lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel. 21 Apresentar-se-
á perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará, segundo o
juízo do Urim, perante o SENHOR; segundo a sua palavra, sairão e,
segundo a sua palavra, entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com
ele, e toda a congregação. 22 Fez Moisés como lhe ordenara o
SENHOR, porque tomou a Josué e apresentou-o perante Eleazar, o
sacerdote, e perante toda a congregação; 23 e lhe impôs as mãos e
lhe deu as suas ordens, como o SENHOR falara por intermédio de
Moisés.

Números 28

Ofertas contínuas
Êx 29.38-42

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Dá ordem aos filhos de Israel e
dize-lhes: Da minha oferta, do meu manjar para as minhas ofertas
queimadas, do aroma agradável, tereis cuidado, para mas trazer a
seu tempo determinado. 3 Dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que
oferecereis ao SENHOR, dia após dia: dois cordeiros de um ano, sem
defeito, em contínuo holocausto; 4 um cordeiro oferecerás pela manhã,
e o outro, ao crepúsculo da tarde; 5 e a décima parte de um efa de flor
de farinha, em oferta de manjares, amassada com a quarta parte de
um him de azeite batido. 6 É holocausto contínuo, instituído no monte
Sinai, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR. 7 A sua
libação será a quarta parte de um him para o cordeiro; no santuário,
oferecerás a libação de bebida forte ao SENHOR. 8 E o outro cordeiro
oferecerás no crepúsculo da tarde; como a oferta de manjares da
manhã e como a sua libação, o trarás em oferta queimada de aroma
agradável ao SENHOR.

9 **N**o dia de sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem
defeito, e duas décimas de um efa de flor de farinha, amassada com
azeite, em oferta de manjares, e a sua libação; 10 é holocausto de
cada sábado, além do holocausto contínuo e a sua libação.†

11 **N**os princípios dos vossos meses, oferecereis, em holocausto ao
SENHOR, dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem
defeito, 12 e três décimas de um efa de flor de farinha, amassada com
azeite, em oferta de manjares, para um novilho; duas décimas de flor
de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, para um
carneiro; 13 e uma décima de um efa de flor de farinha, amassada com
azeite, em oferta de manjares, para um cordeiro; é holocausto de
aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR. 14 As suas libações
serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte
de um him para um carneiro, e a quarta parte de um him para um
cordeiro; este é o holocausto da lua nova de cada mês, por todos os
meses do ano. 15 Também se trará um bode como oferta pelo pecado,
ao SENHOR, além do holocausto contínuo, com a sua libação.

16 **N**o primeiro mês, aos catorze dias do mês, é a Páscoa do
SENHOR. 17 Aos quinze dias do mesmo mês, haverá festa; sete dias
se comerão pães asmos. 18 No primeiro dia, haverá santa

convocação; nenhuma obra servil fareis; 19 mas apresentareis oferta
queimada em holocausto ao SENHOR, dois novilhos, um carneiro e
sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito. 20 A sua oferta
de manjares será flor de farinha, amassada com azeite; oferecereis
três décimas para um novilho e duas décimas para um carneiro.
21 Para cada um dos sete cordeiros oferecereis uma décima; 22 e um
bode, para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós. 23 Estas
coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que é o holocausto
contínuo. 24 Assim, oferecereis cada dia, por sete dias, o manjar da
oferta queimada em aroma agradável ao SENHOR; além do holocausto
contínuo, se oferecerá isto com a sua libação. 25 No sétimo dia, tereis
santa convocação; nenhuma obra servil fareis.†

26 **T**ambém tereis santa convocação no dia das primícias, quando
trouxerdes oferta nova de manjares ao SENHOR, segundo a vossa
Festa das Semanas; nenhuma obra servil fareis. 27 Então, oferecereis
ao SENHOR por holocausto, em aroma agradável: dois novilhos, um
carneiro e sete cordeiros de um ano; 28 a sua oferta de manjares de
flor de farinha, amassada com azeite: três décimas de um efa para um
novilho, duas décimas para um carneiro, 29 uma décima para cada um
dos sete cordeiros; 30 e um bode, para fazer expiação por vós.
31 Oferecê-los-eis, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de
manjares, e das suas libações. Ser-vos-ão eles sem defeito.†

Números 29

Ofertas nas outras festas solenes

1 **N**o primeiro dia do sétimo mês, tereis santa convocação;
nenhuma obra servil fareis; ser-vos-á dia do sonido de trombetas.
2 Então, por holocausto, de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis
um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito; 3 e,
pela sua oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite,
três décimas de um efa para o novilho, duas décimas para o carneiro
4 e uma décima para cada um dos sete cordeiros; 5 e um bode, para
oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós, 6 além do holocausto
do mês e a sua oferta de manjares, do holocausto contínuo e a sua
oferta de manjares, com as suas libações, segundo o seu estatuto, em
aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.†

7 **N**o dia dez deste sétimo mês, tereis santa convocação e afligireis
a vossa alma; nenhuma obra fareis. 8 Mas, por holocausto, em aroma
agradável ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro e sete
cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito. 9 Pela sua oferta de
manjares de flor de farinha, amassada com azeite, oferecereis três
décimas de um efa para o novilho, duas décimas para o carneiro 10 e
uma décima para cada um dos sete cordeiros; 11 um bode, para oferta
pelo pecado, além da oferta pelo pecado, para fazer expiação, e do
holocausto contínuo, e da sua oferta de manjares com as suas
libações.†

12 **A**os quinze dias do sétimo mês, tereis santa convocação;
nenhuma obra servil fareis; mas sete dias celebrareis festa ao
SENHOR. 13 Por holocausto em oferta queimada, de aroma agradável
ao SENHOR, oferecereis treze novilhos, dois carneiros e catorze
cordeiros de um ano; serão eles sem defeito. 14 Pela oferta de
manjares de flor de farinha, amassada com azeite, três décimas de
um efa para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada um
dos dois carneiros 15 e uma décima para cada um dos catorze
cordeiros; 16 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto
contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

17 **N**o segundo dia, oferecereis doze novilhos, dois carneiros,
catorze cordeiros de um ano, sem defeito, 18 com a oferta de manjares
e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros,
conforme o seu número, segundo o estatuto, 19 e um bode, para oferta
pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e

a sua libação.
20 **N**o terceiro dia, oferecereis onze novilhos, dois carneiros, catorze
cordeiros de um ano, sem defeito, 21 com a oferta de manjares e as
libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros,
conforme o seu número, segundo o estatuto, 22 e um bode, para oferta
pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e
a sua libação.
23 **N**o quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de
um ano, sem defeito, 24 com a oferta de manjares e as libações para
os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu
número, segundo o estatuto, 25 e um bode, para oferta pelo pecado,
além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua
libação.
26 **N**o quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de
um ano, sem defeito, 27 com a oferta de manjares e as libações para
os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu
número, segundo o estatuto, 28 e um bode, para oferta pelo pecado,
além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua
libação.
29 **N**o sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de
um ano, sem defeito, 30 com a oferta de manjares e as libações para
os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu
número, segundo o estatuto, 31 e um bode, para oferta pelo pecado,
além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua
libação.
32 **N**o sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de
um ano, sem defeito, 33 com a oferta de manjares e as libações para
os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu
número, segundo o estatuto, 34 e um bode, para oferta pelo pecado,
além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua
libação.
35 **N**o oitavo dia, tereis reunião solene; nenhuma obra servil fareis;
36 e, por holocausto, em oferta queimada de aroma agradável ao
SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um
ano, sem defeito, 37 com a oferta de manjares e as libações para o
novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número,
segundo o estatuto, 38 e um bode, para oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.†
39 **E**stas coisas oferecereis ao SENHOR nas vossas festas fixas,
além dos vossos votos e das vossas ofertas voluntárias, para os

vossos holocaustos, as vossas ofertas de manjares, as vossas
libações e as vossas ofertas pacíficas. 40 E falou Moisés aos filhos de
Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

Números 30

Acerca de votos

Dt 23.21-23

1 **F**alou Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo:
Esta é a palavra que o SENHOR ordenou: 2 Quando um homem fizer
voto† ao SENHOR ou juramento para obrigar-se a alguma abstinência,
não violará a sua palavra; segundo tudo o que prometeu, fará.
3 Quando, porém, uma mulher fizer voto ao SENHOR ou se obrigar a
alguma abstinência, estando em casa de seu pai, na sua mocidade,
4 e seu pai, sabendo do voto e da abstinência a que ela se obrigou,
calar-se para com ela, todos os seus votos serão válidos; terá de
observar toda a abstinência a que se obrigou. 5 Mas, se o pai, no dia
em que tal souber, o desaprovar, não será válido nenhum dos votos
dela, nem lhe será preciso observar a abstinência a que se obrigou; o
SENHOR lhe perdoará, porque o pai dela a isso se opôs.

6 **P**orém, se ela se casar, ainda sob seus votos ou dito irrefletido
dos seus lábios, com que a si mesma se obrigou, 7 e seu marido,
ouvindo-o, calar-se para com ela no dia em que o ouvir, serão válidos
os votos dela, e lhe será preciso observar a abstinência a que se
obrigou. 8 Mas, se seu marido o desaprovar no dia em que o ouvir e
anular o voto que estava sobre ela, como também o dito irrefletido dos
seus lábios, com que a si mesma se obrigou, o SENHOR lho perdoará.
9 No tocante ao voto da viúva ou da divorciada, tudo com que se
obrigar lhe será válido.

10 **P**orém, se fez voto na casa de seu marido ou com juramento se
obrigou a alguma abstinência, 11 e seu marido o soube, e se calou
para com ela, e lho não desaprovou, todos os votos dela serão
válidos; e lhe será preciso observar toda a abstinência a que a si
mesma se obrigou. 12 Porém, se seu marido lhos anulou no dia em
que o soube, tudo quanto saiu dos lábios dela, quer dos seus votos,
quer da abstinência a que a si mesma se obrigou, não será válido; seu
marido lhos anulou, e o SENHOR perdoará a ela. 13 Todo voto e todo
juramento com que ela se obrigou, para afligir a sua alma, seu marido
pode confirmar ou anular. 14 Porém, se seu marido, dia após dia, se
calar para com ela, então, confirma todos os votos dela e tudo aquilo
a que ela se obrigou, porquanto se calou para com ela no dia em que
o soube. 15 Porém, se lhos anular depois de os ter ouvido, responderá
pela obrigação dela. 16 São estes os estatutos que o SENHOR ordenou

a Moisés, entre o marido e sua mulher, entre o pai e sua filha moça se ela estiver em casa de seu pai.

Números 31

A vitória sobre os midianitas

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Vinga os filhos de Israel dos
midianitas; depois, serás recolhido ao teu povo. 3 Falou, pois, Moisés
ao povo, dizendo: Armai alguns de vós para a guerra, e que saiam
contra os midianitas, para fazerem a vingança do SENHOR contra eles.
4 Mil homens de cada tribo entre todas as tribos de Israel enviareis à
guerra. 5 Assim, dos milhares de Israel foram dados mil de cada tribo:
doze mil ao todo, armados para a guerra. 6 Mandou-os Moisés à
guerra, de cada tribo mil, a estes e a Fineias, filho do sacerdote
Eleazar, o qual levava consigo os utensílios sagrados, a saber, as
trombetas para o toque de rebate. 7 Pelejaram contra os midianitas,
como o SENHOR ordenara a Moisés, 8 e mataram todo homem feito.
Mataram, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas,
Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis dos midianitas; também
Balaão, filho de Beor, mataram à espada. 9 Porém os filhos de Israel
levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças;
também levaram todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os
seus bens. 10 Queimaram-lhes todas as cidades em que habitavam e
todos os seus acampamentos. 11 Tomaram todo o despojo e toda a
presa, tanto de homens como de animais. 12 Trouxeram a Moisés, e
ao sacerdote Eleazar, e à congregação dos filhos de Israel os cativos,
e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, junto
do Jordão, na altura de Jericó.

O tratamento dos cativos

13 **M**oisés, e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da
congregação saíram a recebê-los fora do arraial. 14 Indignou-se
Moisés contra os oficiais do exército, capitães dos milhares e capitães
das centenas, que vinham do serviço da guerra. 15 Disse-lhes Moisés:
Deixastes viver todas as mulheres? 16 Eis que estas, por conselho de
Balaão, fizeram prevaricar os filhos de Israel contra o SENHOR, no
caso de Peor†, pelo que houve a praga entre a congregação do
SENHOR. 17 Agora, pois, matai, dentre as crianças, todas as do sexo
masculino; e matai toda mulher que coabitou com algum homem,
deitando-se com ele. 18 Porém todas as meninas, e as jovens que não
coabitaram com algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver

para vós outros.

A purificação dos soldados e da presa

19 **A**campai-vos sete dias fora do arraial; qualquer de vós que tiver
matado alguma pessoa e qualquer que tiver tocado em algum morto,
ao terceiro dia e ao sétimo dia, vos purificareis, tanto vós como os
vossos cativos. 20 Também purificareis toda veste, e toda obra de
peles, e toda obra de pelos de cabra, e todo artigo de madeira.
21 Então, disse o sacerdote Eleazar aos homens do exército que
partiram à guerra: Este é o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a
Moisés. 22 Contudo, o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o
chumbo, 23 tudo o que pode suportar o fogo fareis passar pelo fogo,
para que fique limpo; todavia, se purificará com a água purificadora;
mas tudo o que não pode suportar o fogo fareis passar pela água.
24 Também lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, para que fiqueis
limpos; e, depois, entrareis no arraial.

A divisão da presa

25 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 26 Faze a contagem da presa
que foi tomada, tanto de homens como de animais, tu, e Eleazar, o
sacerdote, e os cabeças das casas dos pais da congregação; 27 divide
a presa em duas partes iguais, uma para os que, hábeis na peleja,
saíram à guerra, e a outra para toda a congregação. 28 Então, para o
SENHOR tomarás tributo dos homens do exército que saíram a esta
guerra, de cada quinhentas cabeças, uma, tanto dos homens como
dos bois, dos jumentos e das ovelhas. 29 Da metade que lhes toca o
tomareis e o dareis ao sacerdote Eleazar, para a oferta do SENHOR.
30 Mas, da metade que toca aos filhos de Israel, tomarás, de cada
cinquenta, um, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das
ovelhas, de todos os animais; e os darás aos levitas que têm a seu
cargo o serviço do tabernáculo do SENHOR. 31 Moisés e o sacerdote
Eleazar fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

32 **F**oi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de
guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas, 33 setenta e dois mil
bois, 34 sessenta e um mil jumentos 35 e trinta e duas mil pessoas, as
mulheres que não coabitaram com homem algum, deitando-se com
ele. 36 E a metade, parte que toca aos que saíram à guerra, foi em
número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas. 37 O
tributo em ovelhas para o SENHOR foram seiscentas e setenta e cinco.
38 E foram os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o SENHOR,

setenta e dois. 39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu
tributo para o SENHOR, sessenta e um. 40 As pessoas foram dezesseis
mil; e o seu tributo para o SENHOR, trinta e duas. 41 Então, Moisés deu
a Eleazar, o sacerdote, o tributo da oferta do SENHOR, como este
ordenara a Moisés. 42 E, da metade que toca aos filhos de Israel, que
Moisés separara da dos homens que pelejaram 43 (a metade para a
congregação foram, em ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e
quinhentas; 44 em bois, trinta e seis mil; 45 em jumentos, trinta mil e
quinhentos; 46 e, em pessoas, dezesseis mil), 47 desta metade que
toca aos filhos de Israel, Moisés tomou um de cada cinquenta, tanto
de homens como de animais, e os deu aos levitas que tinham a seu
cargo o serviço do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara
a Moisés.

A oferta voluntária dos capitães

48 **E**ntão, se chegaram a Moisés os oficiais sobre os milhares do
exército, capitães sobre mil e capitães sobre cem, 49 e lhe disseram:
Teus servos fizeram a conta dos homens de guerra que estiveram sob
as nossas ordens, e nenhum falta dentre eles e nós. 50 Pelo que
trouxemos uma oferta ao SENHOR, cada um o que achou: objetos de
ouro, ornamentos para o braço, pulseiras, sinetes, arrecadas e
colares, para fazer expiação por nós mesmos perante o SENHOR.
51 Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro,
sendo todos os objetos bem trabalhados. 52 Foi todo o ouro da oferta
que os capitães de mil e os capitães de cem trouxeram ao SENHOR
dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos. 53 Pois cada um dos
homens de guerra havia tomado despojo para si. 54 Moisés e o
sacerdote Eleazar receberam o ouro dos capitães de mil e dos
capitães de cem e o trouxeram à tenda da congregação, como
memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

Números 32

Duas tribos e meia desejam habitar na Transjordânia

1 **O**s filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham gado em
muitíssima quantidade; e viram a terra de Jazer e a terra de Gileade, e
eis que o lugar era lugar de gado. 2 Vieram, pois, os filhos de Gade e
os filhos de Rúben e falaram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e aos
príncipes da congregação, dizendo: 3 Atarote, Dibom, Jazer, Ninra,
Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom, 4 a terra que o SENHOR feriu
diante da congregação de Israel é terra de gado; e os teus servos têm
gado. 5 Disseram mais: Se achamos mercê aos teus olhos, dê-se esta
terra em possessão aos teus servos; e não nos faças passar o
Jordão.

6 **P**orém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben:
Irão vossos irmãos à guerra, e ficareis vós aqui? 7 Por que, pois,
desanimais o coração dos filhos de Israel, para que não passem à
terra que o SENHOR lhes deu? 8 Assim fizeram vossos pais, quando os
enviei† de Cades-Barneia a ver esta terra. 9 Chegando eles até ao
vale de Escol e vendo a terra, descorajaram o coração dos filhos de
Israel, para que não viessem à terra que o SENHOR lhes tinha dado.
10 Então, a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e jurou,
dizendo: 11 Certamente, os varões† que subiram do Egito, de vinte
anos para cima, não verão a terra que prometi com juramento a
Abraão, a Isaque e a Jacó, porquanto não perseveraram em seguir-
me, 12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de
Num, porque perseveraram em seguir ao SENHOR. 13 Pelo que se
acendeu a ira do SENHOR contra Israel, e fê-los andar errantes pelo
deserto quarenta anos, até que se consumiu toda a geração que
procedera mal perante o SENHOR. 14 Eis que vós, raça de homens
pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais, para
aumentardes ainda o furor da ira do SENHOR contra Israel. 15 Se não
quiserdes segui-lo, também ele deixará todo o povo, novamente, no
deserto, e sereis a sua ruína.

16 **E**ntão, se chegaram a ele e disseram: Edificaremos currais aqui
para o nosso gado e cidades para as nossas crianças; 17 porém nós
nos armaremos, apressando-nos adiante dos filhos de Israel, até que
os levemos ao seu lugar; e ficarão as nossas crianças nas cidades
fortes, por causa dos moradores da terra. 18 Não voltaremos para
nossa casa até que os filhos de Israel estejam de posse, cada um, da

sua herança. 19 Porque não herdaremos com eles do outro lado do
Jordão, nem mais adiante, porquanto já temos a nossa herança deste
lado do Jordão, ao oriente. 20 Então, Moisés lhes disse: Se isto
fizerdes assim, se vos armardes para a guerra perante o SENHOR, 21 e
cada um de vós, armado, passar o Jordão perante o SENHOR, até que
haja lançado fora os seus inimigos de diante dele, 22 e a terra estiver
subjugada perante o SENHOR, então, voltareis e sereis desobrigados
perante o SENHOR e perante Israel; e a terra vos será por possessão
perante o SENHOR. 23 Porém, se não fizerdes assim, eis que pecastes
contra o SENHOR; e sabei que o vosso pecado vos há de achar.
24 Edificai vós cidades para as vossas crianças e currais para as
vossas ovelhas; e cumpri o que haveis prometido. 25 Então, os filhos
de Gade e os filhos de Rúben falaram a Moisés, dizendo: Como
ordena meu senhor, assim farão teus servos. 26 Nossas crianças,
nossas mulheres, nossos rebanhos e todos os nossos animais
estarão aí nas cidades de Gileade, 27 mas os teus servos passarão,
cada um armado para a guerra, perante o SENHOR, como diz meu
senhor.

28 **E**ntão, Moisés deu ordem a respeito deles a Eleazar, o
sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais
das tribos dos filhos de Israel; 29 e disse-lhes: Se os filhos de Gade e
os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, armado cada um
para a guerra, perante o SENHOR, e a terra estiver subjugada diante
de vós, então, lhes dareis em possessão a terra de Gileade; 30 porém,
se não passarem, armados, convosco, terão possessões entre vós na
terra de Canaã. 31 Responderam os filhos de Gade e os filhos de
Rúben, dizendo: O que o SENHOR disse a teus servos, isso faremos.
32 Passaremos, armados, perante o SENHOR à terra de Canaã e
teremos a possessão de nossa herança deste lado do Jordão.†

Distribuição da Transjordânia

Dt 3.12-17

33 **D**eu Moisés aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia
tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus,
e o reino de Ogue, rei de Basã: a terra com as cidades e seus
distritos, as cidades em toda a extensão do país. 34 Os filhos de Gade
edificaram Dibom, Atarote e Aroer; 35 Atarote-Sofã, Jazer e Jogbeá;
36 Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas, e currais de ovelhas.
37 Os filhos de Rúben edificaram Hesbom, Eleale e Quiriataim; 38 Nebo
e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e deram outros nomes

às cidades que edificaram. 39 Os filhos de Maquir, filho de Manassés,
foram-se para Gileade, e a tomaram, e desapossaram os amorreus
que estavam nela. 40 Deu, pois, Moisés Gileade a Maquir, filho de
Manassés, o qual habitou nela. 41 Foi Jair, filho de Manassés, e tomou
as suas aldeias; e chamou-lhes Havote-Jair. 42 Foi Noba e tomou a
Quenate com as suas aldeias; e chamou-lhe Noba, segundo o seu
nome.

Números 33

Os acampamentos desde o Egito

1 **S**ão estas as caminhadas dos filhos de Israel que saíram da terra
do Egito, segundo os seus exércitos, sob as ordens de Moisés e Arão.
2 Escreveu Moisés as suas saídas, caminhada após caminhada,
conforme o mandado do SENHOR; e são estas as suas caminhadas,
segundo as suas saídas: 3 partiram, pois, de Ramessés no décimo
quinto dia do primeiro mês; no dia seguinte ao da Páscoa, saíram os
filhos de Israel, corajosamente, aos olhos de todos os egípcios,
4 enquanto estes sepultavam todos os seus primogênitos, a quem o
SENHOR havia ferido entre eles; também contra os deuses executou o
SENHOR juízos.

5 **P**artidos, pois, os filhos de Israel de Ramessés, acamparam-se
em Sucote. 6 E partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, que está
no fim do deserto. 7 E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que
está defronte de Baal-Zefom, e acamparam-se diante de Migdol. 8 E
partiram de Pi-Hairote, passaram pelo meio do mar ao deserto e,
depois de terem andado caminho de três dias no deserto de Etã,
acamparam-se em Mara. 9 E partiram de Mara e vieram a Elim. Em
Elim, havia doze fontes de águas e setenta palmeiras; e acamparam-
se ali. 10 E partiram de Elim e acamparam-se junto ao mar Vermelho;
11 partiram do mar Vermelho e acamparam-se no deserto de Sim;
12 partiram do deserto de Sim e acamparam-se em Dofca; 13 partiram
de Dofca e acamparam-se em Alus; 14 partiram de Alus e acamparam-
se em Refidim, porém não havia ali água, para que o povo bebesse;
15 partiram de Refidim e acamparam-se no deserto do Sinai;
16 partiram do deserto do Sinai e acamparam-se em Quibrote-
Hataavá; 17 partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam-se em
Hazerote; 18 partiram de Hazerote e acamparam-se em Ritma;
19 partiram de Ritma e acamparam-se em Rimom-Perez; 20 partiram
de Rimom-Perez e acamparam-se em Libna; 21 partiram de Libna e
acamparam-se em Rissa; 22 partiram de Rissa e acamparam-se em
Queelata; 23 partiram de Queelata e acamparam-se no monte Sefer;
24 partiram do monte Sefer e acamparam-se em Harada; 25 partiram
de Harada e acamparam-se em Maquelote; 26 partiram de Maquelote
e acamparam-se em Taate; 27 partiram de Taate e acamparam-se em
Tera; 28 partiram de Tera e acamparam-se em Mitca; 29 partiram de
Mitca e acamparam-se em Hasmona; 30 partiram de Hasmona e

acamparam-se em Moserote; 31 partiram de Moserote e acamparam-
se em Benê-Jaacã; 32 partiram de Benê-Jaacã e acamparam-se em
Hor-Hagidgade; 33 partiram de Hor-Hagidgade e acamparam-se em
Jotbatá; 34 partiram de Jotbatá e acamparam-se em Abrona;
35 partiram de Abrona e acamparam-se em Eziom-Geber; 36 partiram
de Eziom-Geber e acamparam-se no deserto de Zim, que é Cades;
37 partiram de Cades e acamparam-se no monte Hor, na fronteira da
terra de Edom.

A morte de Arão

Nm 20.22-29

38 **E**ntão, Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, segundo o
mandado do SENHOR; e morreu ali†, no quinto mês do ano
quadragésimo da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no
primeiro dia do mês. 39 Era Arão da idade de cento e vinte e três anos,
quando morreu no monte Hor.

40 **E**ntão, ouviu o cananeu, rei de Arade†, que habitava o Sul da
terra de Canaã, que chegavam os filhos de Israel.

41 **E** partiram do monte Hor e acamparam-se em Zalmona;
42 partiram de Zalmona e acamparam-se em Punom; 43 partiram de
Punom e acamparam-se em Obote; 44 partiram de Obote e
acamparam-se em Ijé-Abarim, no limite de Moabe; 45 partiram de Ijé-
Abarim e acamparam-se em Dibom-Gade; 46 partiram de Dibom-Gade
e acamparam-se em Almom-Diblataim; 47 partiram de Almom-
Diblataim e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo;
48 partiram dos montes de Abarim e acamparam-se nas campinas de
Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó. 49 E acamparam-se junto
ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas de
Moabe.

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã

50 **D**isse o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao
Jordão, na altura de Jericó: 51 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes:
Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,
52 desapossareis de diante de vós todos os moradores da terra,
destruireis todas as pedras com figura e também todas as suas
imagens fundidas e deitareis abaixo todos os seus ídolos; 53 tomareis
a terra em possessão e nela habitareis, porque esta terra, eu vo-la dei
para a possuirdes; 54 herdareis a terra por sortes, segundo as vossas
famílias; à tribo mais numerosa dareis herança maior; à pequena,

herança menor. Onde lhe cair a sorte, esse lugar lhe pertencerá;
herdareis segundo as tribos de vossos pais. 55 Porém, se não
desapossardes de diante de vós os moradores da terra, então, os que
deixardes ficar ser-vos-ão como espinhos nos vossos olhos e como
aguilhões nas vossas ilhargas e vos perturbarão na terra em que
habitardes. 56 E será que farei a vós outros como pensei fazer-lhes a
eles.

Números 34

Os confins da terra

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Dá ordem aos filhos de Israel e
dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã, será esta a que vos
cairá em herança: a terra de Canaã, segundo os seus limites. 3 A
região sul vos será desde o deserto de Zim até aos limites de Edom; e
o limite do sul vos será desde a extremidade do mar Salgado para o
lado oriental. 4 Este limite vos irá rodeando do sul para a subida de
Acrabim e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-
Barneia; e sairá a Hazar-Adar e passará a Azmom. 5 Rodeará mais
este limite de Azmom até ao ribeiro do Egito; e as suas saídas serão
para o lado do mar. 6 Por vosso limite ocidental tereis o mar Grande;
este vos será a fronteira do ocidente. 7 Este vos será o limite do norte:
desde o mar Grande marcareis ao monte Hor. 8 Desde o monte Hor
marcareis até à entrada de Hamate; e as saídas deste limite serão até
Zedade; 9 dali, seguirá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-
Enã; este vos será o limite do norte. 10 E, por limite do lado oriental,
marcareis de Hazar-Enã até Sefã. 11 O limite descerá desde Sefã até
Ribla, para o lado oriental de Aim; depois, descerá este e irá ao longo
da borda do mar de Quinerete para o lado oriental; 12 descerá ainda
ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no mar Salgado; esta vos
será a terra, segundo os limites de seu contorno.

13 **M**oisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra
que herdareis por sortes, a qual o SENHOR mandou dar às nove tribos
e à meia tribo. 14 Porque a tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a
casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de
seus pais, já receberam; também a meia tribo de Manassés já
recebeu a sua herança. 15 Estas duas tribos e meia receberam a sua
herança deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental.†

Os homens que devem repartir a terra

16 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 17 São estes os nomes dos
homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote,
e Josué, filho de Num. 18 Tomareis mais de cada tribo um príncipe,
para repartir a terra em herança. 19 São estes os nomes dos homens:
da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; 20 da tribo dos filhos de
Simeão, Samuel, filho de Amiúde; 21 da tribo de Benjamim, Elidade,

filho de Quislom; 22 da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de
Jogli; 23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe
Haniel, filho de Éfode; 24 da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe
Quemuel, filho de Siftã; 25 da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe
Elizafã, filho de Parnaque; 26 da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe
Paltiel, filho de Azã; 27 da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiude,
filho de Selomi; 28 da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho
de Amiúde. 29 A estes o SENHOR ordenou que repartissem a herança
pelos filhos de Israel, na terra de Canaã.

Números 35

As cidades dos levitas

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe, junto
ao Jordão, na altura de Jericó: 2 Dá ordem aos filhos de Israel que, da
herança da sua possessão, deem cidades aos levitas†, em que
habitem; e também, em torno delas, dareis aos levitas arredores para
o seu gado. 3 Terão eles estas cidades para habitá-las; porém os seus
arredores serão para o gado, para os rebanhos e para todos os seus
animais. 4 Os arredores das cidades que dareis aos levitas, desde o
muro da cidade para fora, serão de mil côvados em redor. 5 Fora da
cidade, do lado oriental, medireis dois mil côvados; do lado sul, dois
mil côvados; do lado ocidental, dois mil côvados e do lado norte, dois
mil côvados, ficando a cidade no meio; estes lhes serão os arredores
das cidades. 6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas, seis haverá
de refúgio, as quais dareis para que, nelas, se acolha o homicida;
além destas, lhes dareis quarenta e duas cidades. 7 Todas as cidades
que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com
os seus arredores. 8 Quanto às cidades que derdes da herança dos
filhos de Israel, se for numerosa a tribo, tomareis muitas; se for
pequena, tomareis poucas; cada um dará das suas cidades aos
levitas, na proporção da herança que lhe tocar.

Seis cidades de refúgio

Dt 4.41-43; 19.1-3

9 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 10 Fala aos filhos de Israel e dize-
lhes: Quando passardes o Jordão para a terra de Canaã, 11 escolhei
para vós outros cidades que vos sirvam de refúgio†, para que, nelas,
se acolha o homicida que matar alguém involuntariamente. 12 Estas
cidades vos serão para refúgio do vingador do sangue, para que o
homicida não morra antes de ser apresentado perante a congregação
para julgamento. 13 As cidades que derdes serão seis cidades de
refúgio para vós outros. 14 Três destas cidades dareis deste lado do
Jordão e três dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.
15 Serão de refúgio estas seis cidades para os filhos de Israel, e para
o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que,
nelas, se acolha aquele que matar alguém involuntariamente.

Execução do homicida

Dt 19.11-13
16 **T**odavia, se alguém ferir a outrem com instrumento de ferro, e
este morrer, é homicida; o homicida será morto. 17 Ou se alguém ferir
a outrem, com pedra na mão, que possa causar a morte, e este
morrer, é homicida; o homicida será morto. 18 Ou se alguém ferir a
outrem com instrumento de pau que tiver na mão, que possa causar a
morte, e este morrer, é homicida; o homicida será morto. 19 O vingador
do sangue, ao encontrar o homicida, matá-lo-á. 20 Se alguém
empurrar a outrem com ódio ou com mau intento lançar contra ele
alguma coisa, e ele morrer, 21 ou, por inimizade, o ferir com a mão, e
este morrer, será morto aquele que o feriu; é homicida; o vingador do
sangue, ao encontrar o homicida, matá-lo-á.

Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio
Dt 19.4-10
22 **P**orém, se o empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ele
lançar algum instrumento, sem mau intento, 23 ou, não o vendo, deixar
cair sobre ele alguma pedra que possa causar-lhe a morte, e ele
morrer, não sendo ele seu inimigo, nem o tendo procurado para o mal,
24 então, a congregação julgará entre o matador e o vingador do
sangue, segundo estas leis, 25 e livrará o homicida da mão do
vingador do sangue, e o fará voltar à sua cidade de refúgio, onde se
tinha acolhido; ali, ficará até à morte do sumo sacerdote, que foi
ungido com o santo óleo. 26 Porém, se, de alguma sorte, o homicida
sair dos limites da sua cidade de refúgio, onde se tinha acolhido, 27 e o
vingador do sangue o achar fora dos limites dela, se o vingador do
sangue matar o homicida, não será culpado do sangue. 28 Pois deve
ficar na sua cidade de refúgio até à morte do sumo sacerdote; porém,
depois da morte deste, o homicida voltará à terra da sua possessão.
29 Estas coisas vos serão por estatuto de direito a vossas gerações,
em todas as vossas moradas.
30 **T**odo aquele que matar a outrem† será morto conforme o
depoimento das testemunhas; mas uma só testemunha não deporá
contra alguém para que morra. 31 Não aceitareis resgate pela vida do
homicida que é culpado de morte; antes, será ele morto. 32 Também
não aceitareis resgate por aquele que se acolher à sua cidade de
refúgio, para tornar a habitar na sua terra, antes da morte do sumo
sacerdote. 33 Assim, não profanareis a terra em que estais; porque o
sangue profana a terra; nenhuma expiação se fará pela terra por
causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue

daquele que o derramou. 34 Não contaminareis, pois, a terra na qual
vós habitais, no meio da qual eu habito; pois eu, o SENHOR, habito no
meio dos filhos de Israel.

Números 36

Casamento de herdeiras

1 **C**hegaram os cabeças das casas paternas da família dos filhos de
Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de
José, e falaram diante de Moisés e diante dos príncipes, cabeças das
casas paternas dos filhos de Israel, 2 e disseram: O SENHOR ordenou
a meu senhor† que dê esta terra por sorte em herança aos filhos de
Israel; e a meu senhor foi ordenado pelo SENHOR que a herança do
nosso irmão Zelofeade se desse a suas filhas. 3 Porém, casando-se
elas com algum dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, então,
a sua herança seria diminuída da herança de nossos pais e
acrescentada à herança da tribo a que vierem pertencer; assim, se
tiraria da nossa herança que nos tocou em sorte. 4 Vindo também o
Ano do Jubileu dos filhos de Israel, a herança delas se acrescentaria à
herança da tribo daqueles a que vierem pertencer; assim, a sua
herança será tirada da tribo de nossos pais.

5 **E**ntão, Moisés deu ordem aos filhos de Israel, segundo o
mandado do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é
justo. 6 Esta é a palavra que o SENHOR mandou acerca das filhas de
Zelofeade, dizendo: Sejam por mulheres a quem bem parecer aos
seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.
7 Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo;
pois os filhos de Israel se hão de vincular cada um à herança da tribo
de seus pais. 8 Qualquer filha que possuir alguma herança das tribos
dos filhos de Israel se casará com alguém da família da tribo de seu
pai, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus
pais. 9 Assim, a herança não passará de uma tribo a outra; pois as
tribos dos filhos de Israel se hão de vincular cada uma à sua herança.

10 **C**omo o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de
Zelofeade, 11 pois Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de
Zelofeade, se casaram com os filhos de seus tios paternos.
12 Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a
herança delas permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 **S**ão estes os mandamentos e os juízos que ordenou o SENHOR,
por intermédio de Moisés, aos filhos de Israel nas campinas de
Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

† **1.1-46** Nm 26.1-51
† **3.4** Lv 10.1-2
† **3.2-4** Nm 26.60-61
† **3.12** Êx 32.26-29
† **3.13** Êx 13.2
† **5.5-8** Lv 6.1-7
† **6.13-20** At 21.24
† **8.1-4** Êx 25.31-40; 37.17-24
† **8.16** Êx 32.26-29
† **8.17** Êx 13.2
† **9.1-5** Êx 12.1-13
† **9.12** Êx 12.46; Sl 34.20; Jo 19.36
† **10.30** Êx 18.27
† **10.35** Sl 68.1

† **11.7-9** Êx 16.13-15
† **12.7** Hb 3.2
† **12.14** Nm 5.2-3
† **13.33** Gn 6.4
† **14.18** Êx 20.5-6; 34.6-7; Dt 5.9-10; 7.9
† **14.24** Js 14.9-12
† **14.33** At 7.36
† **14.1-35** Hb 3.16-19
† **15.16** Lv 24.22
† **15.27-28** Lv 4.27-31
† **17.8-10** Hb 9.4
† **18.14** Lv 27.28
† **18.21** Lv 27.30-33; Dt 14.22-29
† **19.9** Hb 9.16

† **20.2-13** Êx 17.1-7
† **20.28** Nm 33.38; Dt 10.6
† **21.1** Nm 33.40

† **21.4** Dt 2.1
† **21.9** Jo 3.14
† **24.9** Gn 49.9
† **24.9** Gn 12.3
† **26.1-51** Nm 1.1-46
† **26.52-56** Nm 34.13-15; Js 14.1-5
† **26.61** Lv 10.1-2
† **26.60-61** Nm 3.2-4
† **26.65** Nm 14.26-35
† **27.7** Nm 36.2
† **27.12-14** Dt 32.48-52
† **27.18** Êx 24.13

† **28.9-10** Mt 12.5
† **28.16-25** Êx 12.1-20; 23.15; 34.18; Lv 23.5-8; Dt 16.1-8
† **28.26-31** Êx 23.16; 34.22; Lv 23.15-21; Dt 16.9-12
† **29.1-6** Lv 23.23-25
† **29.7-11** Lv 16.29-34; 23.26-32
† **29.12-38** Êx 23.16; 34.22; Lv 23.33-43; Dt 16.13-15
† **30.2** Mt 5.33
† **31.16** Nm 25.1-3
† **32.8** Nm 13.17-29
† **32.11** Nm 14.26-35
† **32.28-32** Dt 3.18-20; Js 1.12-15
† **33.38** Dt 10.6
† **33.40** Nm 21.1
† **34.13-15** Nm 26.52-56; Js 14.1-5
† **35.2** Js 21.1-42
† **35.11** Js 20.1-9
† **35.30** Dt 17.6
† **36.2** Nm 27.7

O Quinto Livro de Moisés chamado

Deuteronômio

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Deuteronômio estão os discursos que Moisés fez quando o povo de Israel estava na terra de Moabe, a leste do rio Jordão. Depois de terem caminhado quarenta anos pelo deserto, os israelitas estavam prontos para atravessar o Jordão e tomar posse da terra de Canaã.

Nos discursos, Moisés faz com que o povo lembre do que Deus havia feito nesses quarenta anos, como os havia livrado da escravidão do Egito e os havia levado, pelo deserto, para a Terra Prometida. Ele manda que o povo obedeça a Deus e cumpra a sua parte da aliança que Deus havia feito com eles e avisa que serão castigados se forem desobedientes. Moisés entrega novamente os dez mandamentos e fala da importância do primeiro mandamento, que ordena que o povo de Israel adore somente o Senhor, o Deus dos seus antepassados. Moisés também chama a atenção do povo para as outras leis e ordens que devem governar a vida dos israelitas.

Finalmente Moisés escolhe Josué para ficar no seu lugar e, obedecendo à ordem de Deus, sobe o monte Pisga, de onde vê a terra de Canaã, no outro lado do rio Jordão. Ali no monte morre Moisés, o maior de todos os profetas de Israel.

Acima de tudo, o Livro de Deuteronômio mostra o amor que Deus tem pelos israelitas. O Senhor os escolheu para serem o seu povo. Portanto, eles devem amá-lo e obedecer aos seus mandamentos para que continuem a receber as bênçãos de Deus na terra onde vão morar.

A passagem-chave do livro se encontra em 6.4-6. Ali está o mandamento que Jesus chamou de o mais importante de todos: “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.”

Esquema do conteúdo

1. O primeiro discurso de Moisés (1.1—4.43)

2. O segundo discurso de Moisés (4.44—11.32)
3. O código deuteronômico (12.1—26.19)
4. O terceiro discurso de Moisés (27.1—28.68)

5. O quarto discurso de Moisés (29.1—30.20)
6. As últimas disposições (31.1—32.47)
7. O último dia da vida de Moisés (32.48—34.12)
   a. A visão de Canaã (32.48-52)
   b. A bênção de Moisés (33.1-29)
   c. A morte de Moisés (34.1-12)

Deuteronômio 1

O Primeiro Discurso de Moisés na Planície do Jordão

Moisés conta a história de Israel

1 **S**ão estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, dalém do
Jordão, no deserto, na Arabá, defronte do mar de Sufe, entre Parã,
Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe. 2 Jornada de onze dias há desde
Horebe, pelo caminho da montanha de Seir, até Cades-Barneia.
3 Sucedeu que, no ano quadragésimo, no primeiro dia do undécimo
mês, falou Moisés aos filhos de Israel, segundo tudo o que o SENHOR
lhe mandara a respeito deles, 4 depois que feriu a Seom†, rei dos
amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue†, rei de Basã, que
habitava em Astarote, em Edrei. 5 Além do Jordão, na terra de Moabe,
encarregou-se Moisés de explicar esta lei, dizendo: 6 O SENHOR,
nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis
estado neste monte. 7 Voltai-vos e parti; ide à região montanhosa dos
amorreus, e a todos os seus vizinhos, na Arabá, e à região
montanhosa, e à baixada, e ao Neguebe, e à costa marítima, terra dos
cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio Eufrates. 8 Eis aqui a terra
que eu pus diante de vós; entrai e possuí a terra que o SENHOR, com
juramento, deu a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, a eles e à sua
descendência depois deles.

A nomeação de auxiliares

Êx 18.13-27

9 **N**esse mesmo tempo, eu vos disse: eu sozinho não poderei levar-
vos. 10 O SENHOR, vosso Deus, vos tem multiplicado; e eis que, já
hoje, sois multidão como as estrelas dos céus. 11 O SENHOR, Deus de
vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois e vos
abençoe, como vos prometeu. 12 Como suportaria eu sozinho o vosso
peso, a vossa carga e a vossa contenda? 13 Tomai-vos homens
sábios, inteligentes e experimentados, segundo as vossas tribos, para
que os ponha por vossos cabeças. 14 Então, me respondestes e
dissestes: É bom cumprir a palavra que tens falado. 15 Tomei, pois, os
cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os fiz
cabeças sobre vós, chefes de milhares, chefes de cem, chefes de
cinquenta, chefes de dez e oficiais, segundo as vossas tribos.
16 Nesse mesmo tempo, ordenei a vossos juízes, dizendo: ouvi a

causa entre vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e seu
irmão ou o estrangeiro que está com ele. 17 Não sereis parciais no
juízo, ouvireis tanto o pequeno como o grande; não temereis a face de
ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for
demasiadamente difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei. 18 Assim,
naquele tempo, vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

Doze homens foram enviados para espiar a terra de Canaã

Nm 13.1-24

19 **E**ntão, partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele
grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho da região
montanhosa dos amorreus, como o SENHOR, nosso Deus, nos
ordenara; e chegamos a Cades-Barneia. 20 Então, eu vos disse:
tendes chegado à região montanhosa dos amorreus, que o SENHOR,
nosso Deus, nos dá. 21 Eis que o SENHOR, teu Deus, te colocou esta
terra diante de ti. Sobe, possui-a, como te falou o SENHOR, Deus de
teus pais: Não temas e não te assustes. 22 Então, todos vós vos
chegastes a mim e dissestes: Mandemos homens adiante de nós,
para que nos espiem a terra e nos digam por que caminho devemos
subir e a que cidades devemos ir. 23 Isto me pareceu bem; de maneira
que tomei, dentre vós, doze homens, de cada tribo um homem. 24 E
foram-se, e subiram à região montanhosa, e, espiando a terra, vieram
até o vale de Escol, 25 e tomaram do fruto da terra nas mãos, e no-lo
trouxeram, e nos informaram, dizendo: É terra boa que nos dá o
SENHOR, nosso Deus.

O relatório dos espias recebido com incredulidade

Nm 13.25-33

26 **P**orém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do
SENHOR, vosso Deus. 27 Murmurastes nas vossas tendas e dissestes:
Tem o SENHOR contra nós ódio; por isso, nos tirou da terra do Egito
para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos. 28 Para
onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o
nosso coração, dizendo: Maior e mais alto do que nós é este povo; as
cidades são grandes e fortificadas até aos céus. Também vimos ali os
filhos dos anaquins. 29 Então, eu vos disse: não vos espanteis, nem os
temais. 30 O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará
por vós, segundo tudo o que fez conosco, diante de vossos olhos, no
Egito, 31 como também no deserto†, onde vistes que o SENHOR, vosso

Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho, por todo o
caminho pelo qual andastes, até chegardes a este lugar. 32 Mas nem
por isso crestes no SENHOR, vosso Deus, 33 que foi adiante de vós por
todo o caminho, para vos procurar o lugar onde deveríeis acampar; de
noite, no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar,
e, de dia, na nuvem.

O castigo de Deus

Nm 14.20-38

34 **T**endo, pois, ouvido o SENHOR as vossas palavras, indignou-se e
jurou, dizendo: 35 Certamente, nenhum dos homens desta maligna
geração verá a boa terra que jurei dar a vossos pais, 36 salvo Calebe,
filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus
filhos, porquanto perseverou em seguir ao SENHOR. 37 Também contra
mim se indignou o SENHOR por causa de vós, dizendo: Também tu lá
não entrarás. 38 Josué, filho de Num, que está diante de ti, ele ali
entrará; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança. 39 E
vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos,
que, hoje, nem sabem distinguir entre bem e mal, esses ali entrarão, e
a eles darei a terra, e eles a possuirão. 40 Porém vós virai-vos e parti
para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

O povo derrotado em Horma

Nm 14.39-45

41 **E**ntão, respondestes e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR;
nós subiremos e pelejaremos, segundo tudo o que nos ordenou o
SENHOR, nosso Deus. Vós vos armastes, cada um dos seus
instrumentos de guerra, e vos mostrastes temerários em subindo à
região montanhosa. 42 Disse-me o SENHOR: Dize-lhes: Não subais,
nem pelejeis, pois não estou no meio de vós, para que não sejais
derrotados diante dos vossos inimigos. 43 Assim vos falei, e não
escutastes; antes, fostes rebeldes às ordens do SENHOR e,
presunçosos, subistes às montanhas. 44 Os amorreus que habitavam
naquela região montanhosa vos saíram ao encontro; e vos
perseguiram como fazem as abelhas e vos derrotaram desde Seir até
Horma. 45 Tornastes-vos, pois, e chorastes perante o SENHOR, porém
o SENHOR não vos ouviu, não inclinou os ouvidos a vós outros.
46 Assim, permanecestes muitos dias em Cades.

Deuteronômio 2

A jornada de Cades até Zerede

1 **D**epois, viramo-nos, e seguimos para o deserto, caminho do mar
Vermelho como o SENHOR me dissera, e muitos dias rodeamos a
montanha de Seir†. 2 Então, o SENHOR me falou, dizendo: 3 Tendes já
rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte. 4 Ordena ao
povo, dizendo: Passareis pelos limites de vossos irmãos, os filhos de
Esaú†, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; portanto,
guardai-vos bem. 5 Não vos entremetais com eles, porque vos não
darei da sua terra nem ainda a pisada da planta de um pé; pois a
Esaú dei por possessão a montanha de Seir. 6 Comprareis deles, por
dinheiro, comida que comais; também água que bebais comprareis
por dinheiro. 7 Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoou em toda a obra
das tuas mãos; ele sabe que andas por este grande deserto; estes
quarenta anos o SENHOR, teu Deus, esteve contigo; coisa nenhuma te
faltou. 8 Passamos, pois, flanqueando assim nossos irmãos, os filhos
de Esaú, que habitavam em Seir, como o caminho da Arabá, de Elate
e de Eziom-Geber, viramo-nos e seguimos o caminho do deserto de
Moabe. 9 Então, o SENHOR me disse: Não molestes Moabe† e não
contendas com eles em peleja, porque te não darei possessão da sua
terra; pois dei Ar em possessão aos filhos de Ló. 10 (Os emins, dantes,
habitavam nela, povo grande, numeroso e alto como os anaquins;
11 também eles foram considerados refains, como os anaquins; e os
moabitas lhes chamavam emins. 12 Os horeus também habitavam,
outrora, em Seir; porém os filhos de Esaú os desapossaram, e os
destruíram de diante de si, e habitaram no lugar deles, assim como
Israel fez à terra da sua possessão, que o SENHOR lhes tinha dado.)
13 Levantai-vos, agora, e passai o ribeiro de Zerede; assim, passamos
o ribeiro de Zerede. 14 O tempo que caminhamos, desde Cades-
Barneia até passarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos,
até que toda aquela geração† dos homens de guerra se consumiu do
meio do arraial, como o SENHOR lhes jurara. 15 Também foi contra
eles a mão do SENHOR, para os destruir do meio do arraial, até os
haver consumido.

A travessia de Ar e Arnom

16 **S**ucedeu que, consumidos já todos os homens de guerra pela
morte, do meio do povo, 17 o SENHOR me falou, dizendo: 18 Hoje,

passarás por Ar, pelos limites de Moabe, 19 e chegarás até defronte
dos filhos de Amom†; não os molestes e com eles não contendas,
porque da terra dos filhos de Amom te não darei possessão,
porquanto aos filhos de Ló a tenho dado por possessão. 20 (Também
esta é considerada terra dos refains; dantes, habitavam nela refains, e
os amonitas lhes chamavam zanzumins, 21 povo grande, numeroso e
alto como os anaquins; o SENHOR os destruiu diante dos amonitas; e
estes, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles; 22 assim
como fez com os filhos de Esaú que habitavam em Seir, de diante dos
quais destruiu os horeus. Os filhos de Esaú, tendo-os desapossado,
habitaram no lugar deles até este dia; 23 também os caftorins que
saíram de Caftor destruíram os aveus, que habitavam em vilas até
Gaza, e habitaram no lugar deles.) 24 Levantai-vos, parti e passai o
ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu,
rei de Hesbom, e a sua terra; passa a possuí-la e contende com eles
em peleja. 25 Hoje, começarei a meter o terror e o medo de ti aos
povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama
tremerão diante de ti e se angustiarão.

Vitória sobre Seom, rei de Hesbom

Nm 21.21-30

26 **E**ntão, mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a
Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo: 27 deixa-me
passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei
para a direita nem para a esquerda. 28 A comida que eu coma vender-
me-ás por dinheiro e dar-me-ás também por dinheiro a água que
beba; tão somente deixa-me passar a pé, 29 como fizeram comigo os
filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em
Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR, nosso Deus,
nos dá. 30 Mas Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por
sua terra, porquanto o SENHOR, teu Deus, endurecera o seu espírito e
fizera obstinado o seu coração, para to dar nas mãos, como hoje se
vê. 31 Disse-me, pois, o SENHOR: Eis aqui, tenho começado a dar-te
Seom e a sua terra; passa a desapossá-lo, para lhe ocupares o país.
32 Então, Seom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja
em Jasa. 33 E o SENHOR, nosso Deus, no-lo entregou, e o derrotamos,
a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo. 34 Naquele tempo,
tomamos todas as suas cidades e a cada uma destruímos com os
seus homens, mulheres e crianças; não deixamos sobrevivente
algum. 35 Somente tomamos, por presa, o gado para nós e o despojo

das cidades que tínhamos tomado. 36 Desde Aroer, que está à borda
do vale de Arnom, e a cidade que nele está, até Gileade, nenhuma
cidade houve alta demais para nós; tudo isto o SENHOR, nosso Deus,
nos entregou. 37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste;
nem a toda a borda do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da região
montanhosa, nem a lugar algum que nos proibira o SENHOR, nosso
Deus.

Deuteronômio 3

Vitória sobre Ogue, rei de Basã

Nm 21.31-35

1 **D**epois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei
de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em
Edrei. 2 Então, o SENHOR me disse: Não temas, porque a ele, e todo o
seu povo, e sua terra dei na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a
Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. 3 Deu-nos o
SENHOR, nosso Deus, em nossas mãos também a Ogue, rei de Basã,
e a todo o seu povo; e ferimo-lo, até que lhe não ficou nenhum
sobrevivente. 4 Nesse tempo, tomamos todas as suas cidades;
nenhuma cidade houve que lhe não tomássemos: sessenta cidades,
toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em Basã. 5 Todas estas
cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos;
tomamos também outras muitas cidades, que eram sem muros.
6 Destruímo-las totalmente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom,
fazendo perecer, por completo, cada uma das cidades com os seus
homens, suas mulheres e crianças. 7 Porém todo o gado e o despojo
das cidades tomamos para nós, por presa. 8 Assim, nesse tempo,
tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus que
estavam dalém do Jordão: desde o rio de Arnom até ao monte
Hermom 9 (Os sidônios a Hermom chamam Siriom; porém os
amorreus lhe chamam Senir.), 10 tomamos todas as cidades do
planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades
do reino de Ogue, em Basã 11 (Porque só Ogue, rei de Basã, restou
dos refains; eis que o seu leito, leito de ferro, não está, porventura, em
Rabá dos filhos de Amom, sendo de nove côvados o seu
comprimento, e de quatro, a sua largura, pelo côvado comum?).

Distribuição da Transjordânia

Nm 32.33-42

12 **T**omamos, pois, esta terra em possessão nesse tempo; desde
Aroer, que está junto ao vale de Arnom, e a metade da região
montanhosa de Gileade, com as suas cidades, dei aos rubenitas e
gaditas. 13 O resto de Gileade, como também todo o Basã, o reino de
Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região de Argobe,
todo o Basã, se chamava a terra dos refains. 14 Jair, filho de
Manassés, tomou toda a região de Argobe até ao limite dos gesuritas

e maacatitas, isto é, Basã, e às aldeias chamou pelo seu nome:
Havote-Jair, até o dia de hoje. 15 A Maquir dei Gileade. 16 Mas aos
rubenitas e gaditas dei desde Gileade até ao vale de Arnom, cujo
meio serve de limite; e até ao ribeiro de Jaboque, o limite dos filhos de
Amom, 17 como também a Arabá e o Jordão por limite, desde
Quinerete até ao mar da Arabá, o mar Salgado, pelas faldas de Pisga,
para o oriente.

18 **N**esse mesmo tempo, vos ordenei, dizendo: o SENHOR, vosso
Deus, vos deu esta terra, para a possuirdes; passai, pois, armados,
todos os homens valentes, adiante de vossos irmãos, os filhos de
Israel. 19 Tão somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso
gado (porque sei que tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades
que já vos tenho dado, 20 até que o SENHOR dê descanso a vossos
irmãos como a vós outros, para que eles também ocupem a terra que
o SENHOR, vosso Deus, lhes dá dalém do Jordão; então, voltareis
cada qual à sua possessão que vos dei.† 21 Também, nesse tempo,
dei ordem a Josué, dizendo: os teus olhos veem tudo o que o
SENHOR, vosso Deus, tem feito a estes dois reis; assim fará o
SENHOR a todos os reinos a que tu passarás. 22 Não os temais,
porque o SENHOR, vosso Deus, é o que peleja por vós.

A oração de Moisés para entrar em Canaã

Nm 27.12-23

23 **T**ambém eu, nesse tempo, implorei graça ao SENHOR, dizendo:
24 Ó SENHOR Deus! Passaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e
a tua poderosa mão; porque que deus há, nos céus ou na terra, que
possa fazer segundo as tuas obras, segundo os teus poderosos
feitos? 25 Rogo-te que me deixes passar, para que eu veja esta boa
terra que está dalém do Jordão, esta boa região montanhosa e o
Líbano. 26 Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim, por vossa
causa, e não me ouviu; antes, me disse: Basta! Não me fales mais
nisto. 27 Sobe ao cimo de Pisga, levanta os olhos para o ocidente, e
para o norte, e para o sul, e para o oriente e contempla com os
próprios olhos, porque não passarás este Jordão. 28 Dá ordens a
Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste
povo e o fará possuir a terra que tu apenas verás.† 29 Assim, ficamos
no vale defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés exorta o povo à obediência

1 **A**gora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos
ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a
terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dá. 2 Nada
acrescentareis† à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para
que guardeis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos
mando. 3 Os vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de
Baal-Peor†; pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR,
vosso Deus, consumiu do vosso meio. 4 Porém vós que
permanecestes fiéis ao SENHOR, vosso Deus, todos, hoje, estais
vivos. 5 Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me
mandou o SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da
terra que passais a possuir. 6 Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque
isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos
dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente, este
grande povo é gente sábia e inteligente. 7 Pois que grande nação há
que tenha deuses tão chegados a si como o SENHOR, nosso Deus,
todas as vezes que o invocamos? 8 E que grande nação há que tenha
estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos
proponho?

9 **T**ão somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que
te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se
não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás
saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos. 10 Não te esqueças do
dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe,
quando o SENHOR me disse: Reúne este povo, e os farei ouvir as
minhas palavras, a fim de que aprenda a temer-me todos os dias que
na terra viver e as ensinará a seus filhos. 11 Então, chegastes e vos
pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos
céus, e havia trevas, e nuvens, e escuridão. 12 Então, o SENHOR vos
falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da
voz, não vistes aparência nenhuma.† 13 Então, vos anunciou ele a sua
aliança, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em
duas tábuas de pedra†. 14 Também o SENHOR me ordenou, ao
mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos†, para que os
cumprísseis na terra a qual passais a possuir. 15 Guardai, pois,
cuidadosamente, a vossa alma, pois aparência nenhuma vistes no dia

em que o SENHOR, vosso Deus, vos falou em Horebe, no meio do
fogo; 16 para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem
esculpida† na forma de ídolo, semelhança de homem ou de mulher,
17 semelhança de algum animal que há na terra, semelhança de
algum volátil que voa pelos céus, 18 semelhança de algum animal que
rasteja sobre a terra, semelhança de algum peixe que há nas águas
debaixo da terra. 19 Guarda-te não levantes os olhos para os céus e,
vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus,
sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dês culto àqueles, coisas
que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos
os céus. 20 Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou da fornalha de ferro
do Egito, para que lhe sejais povo de herança†, como hoje se vê.

21 **T**ambém o SENHOR se indignou contra mim, por vossa causa, e
jurou que eu não passaria o Jordão† e não entraria na boa terra que o
SENHOR, teu Deus, te dá por herança. 22 Porque eu morrerei neste
lugar, não passarei o Jordão; porém vós o passareis e possuireis
aquela boa terra. 23 Guardai-vos não vos esqueçais da aliança do
SENHOR, vosso Deus, feita convosco, e vos façais alguma imagem
esculpida, semelhança de alguma coisa que o SENHOR, vosso Deus,
vos proibiu. 24 Porque o SENHOR, teu Deus, é fogo que consome†, é
Deus zeloso.

25 **Q**uando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos
envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma
imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos
olhos do SENHOR, teu Deus, para o provocar à ira, 26 hoje, tomo por
testemunhas contra vós outros o céu e a terra, que, com efeito,
perecereis, imediatamente, da terra a qual, passado o Jordão, ides
possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo
destruídos. 27 O SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis
poucos em número entre as gentes aonde o SENHOR vos conduzirá.
28 Lá, servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e
pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.† 29 De
lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás†, quando o buscares
de todo o teu coração e de toda a tua alma. 30 Quando estiveres em
angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e te
voltares para o SENHOR, teu Deus, e lhe atenderes a voz, 31 então, o
SENHOR, teu Deus, não te desamparará, porquanto é Deus
misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que
jurou a teus pais.

32 **A**gora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam,

desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma
extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tamanha
como esta ou se se ouviu coisa como esta; 33 ou se algum povo ouviu
falar a voz de algum deus do meio do fogo, como tu a ouviste, ficando
vivo; 34 ou se um deus intentou ir tomar para si um povo do meio de
outro povo, com provas, e com sinais, e com milagres, e com peleja, e
com mão poderosa, e com braço estendido, e com grandes espantos,
segundo tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, vos fez no Egito, aos
vossos olhos. 35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o
SENHOR é Deus; nenhum outro há, senão ele†. 36 Dos céus te fez
ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu
grande fogo, e do meio do fogo ouviste as suas palavras. 37 Porquanto
amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, e te
tirou do Egito, ele mesmo presente e com a sua grande força, 38 para
lançar de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu,
para te introduzir na sua terra e ta dar por herança, como hoje se vê.
39 Por isso, hoje, saberás e refletirás no teu coração que só o SENHOR
é Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro há.
40 Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que te
ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para
que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para
todo o sempre.

Três cidades de refúgio

Nm 35.9-15; Dt 19.1-3

41 **E**ntão, Moisés separou três cidades dalém do Jordão, do lado do
nascimento do sol, 42 para que se acolhesse ali o homicida que
matasse, involuntariamente, o seu próximo, a quem, dantes, não
tivesse ódio algum, e se acolhesse a uma destas cidades e vivesse:
43 Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; Ramote, em
Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.†

O Segundo Discurso de Moisés

Moisés conta a história da legislação

44 **E**sta é a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel. 45 São estes
os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos
filhos de Israel, quando saíram do Egito, 46 além do Jordão, no vale
defronte de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que

habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram ao
saírem do Egito, 47 e tomaram a sua terra em possessão, como
também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que
estavam além do Jordão, do lado do nascimento do sol; 48 desde
Aroer, que está à borda do vale de Arnom, até ao monte Siom, que é
Hermom, 49 e toda a Arabá, além do Jordão, do lado oriental, até ao
mar da Arabá, pelas faldas de Pisga.

Deuteronômio 5

A repetição dos dez mandamentos

Êx 20.1-17

1 **C**hamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Ouvi, ó Israel, os
estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos, para que os
aprendais e cuideis em os cumprirdes. 2 O SENHOR, nosso Deus, fez
aliança conosco em Horebe. 3 Não foi com nossos pais que fez o
SENHOR esta aliança, e sim conosco, todos os que, hoje, aqui
estamos vivos. 4 Face a face falou o SENHOR conosco, no monte, do
meio do fogo 5 (Nesse tempo, eu estava em pé entre o SENHOR e vós,
para vos notificar a palavra do SENHOR, porque temestes o fogo e não
subistes ao monte.), dizendo: 6 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te
tirei do Egito, da casa da servidão. 7 Não terás outros deuses diante
de mim. 8 Não farás para ti† imagem de escultura, nem semelhança
alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas
águas debaixo da terra; 9 não as adorarás, nem lhes darás culto;
porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a
iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles
que me aborrecem, 10 e faço misericórdia até mil gerações daqueles
que me amam e guardam os meus mandamentos.†

11 **N**ão tomarás o nome† do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o
SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.
12 Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o
SENHOR, teu Deus. 13 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.
14 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás
nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu
servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal
algum teu, nem o estrangeiro das tuas portas para dentro, para que o
teu servo e a tua serva descansem como tu; 15 porque te lembrarás
que foste servo na terra do Egito e que o SENHOR, teu Deus, te tirou
dali com mão poderosa e braço estendido; pelo que o SENHOR, teu
Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.†

16 **H**onra a teu pai† e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te
ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem
na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá. 17 Não matarás.† 18 Não
adulterarás.† 19 Não furtarás.† 20 Não dirás falso testemunho† contra o
teu próximo. 21 Não cobiçarás† a mulher do teu próximo. Não
desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo,

nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Moisés, mediador entre Deus e o povo

Êx 20.18-21

22 **E**stas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no
monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz,
e nada acrescentou. Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, deu-
mas a mim. 23 Sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas,
enquanto ardia o monte em fogo, vos achegastes a mim, todos os
cabeças das vossas tribos e vossos anciãos, 24 e dissestes: Eis aqui o
SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e
ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o
homem, e este permanece vivo. 25 Agora, pois, por que morreríamos?
Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a
voz do SENHOR, nosso Deus, morreríamos. 26 Porque quem há, de
toda carne, que tenha ouvido a voz do Deus vivo falar do meio do
fogo, como nós ouvimos, e permanecido vivo? 27 Chega-te, e ouve
tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo o que te
disser o SENHOR, nosso Deus, e o ouviremos, e o cumpriremos.†
28 Ouvindo, pois, o SENHOR as vossas palavras, quando me faláveis a
mim, o SENHOR me disse: Eu ouvi as palavras deste povo, as quais te
disseram; em tudo falaram eles bem. 29 Quem dera que eles tivessem
tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos
os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus
filhos, para sempre! 30 Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas.
31 Tu, porém, fica-te aqui comigo, e eu te direi todos os mandamentos,
e estatutos, e juízos que tu lhes hás de ensinar que cumpram na terra
que eu lhes darei para possuí-la. 32 Cuidareis em fazerdes como vos
mandou o SENHOR, vosso Deus; não vos desviareis, nem para a
direita, nem para a esquerda. 33 Andareis em todo o caminho que vos
manda o SENHOR, vosso Deus, para que vivais, bem vos suceda, e
prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

Deuteronômio 6

O fim da lei é a obediência

1 **E**stes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que
mandou o SENHOR, teu Deus, se te ensinassem, para que os
cumprisses na terra a que passas para a possuir; 2 para que temas ao
SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e
mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho,
todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. 3 Ouve,
pois, ó Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e
muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te disse o
SENHOR, Deus de teus pais. 4 Ouve, Israel†, o SENHOR, nosso Deus,
é o único SENHOR. 5 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus†, de todo o
teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. 6 Estas palavras
que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; 7 tu as inculcarás a teus
filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo
caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. 8 Também as atarás como
sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. 9 E as
escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.†

10 **H**avendo-te, pois, o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra que,
sob juramento, prometeu a teus pais, Abraão†, Isaque† e Jacó†, te
daria, grandes e boas cidades, que tu não edificaste; 11 e casas cheias
de tudo o que é bom, casas que não encheste; e poços abertos, que
não abriste; vinhais e olivais, que não plantaste; e, quando comeres e
te fartares, 12 guarda-te, para que não esqueças o SENHOR, que te
tirou da terra do Egito, da casa da servidão. 13 O SENHOR, teu Deus,
temerás†, a ele servirás, e, pelo seu nome, jurarás. 14 Não seguirás
outros deuses, nenhum dos deuses dos povos que houver à roda de
ti, 15 porque o SENHOR, teu Deus, é Deus zeloso no meio de ti, para
que a ira do SENHOR, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua
de sobre a face da terra. 16 Não tentarás o SENHOR, teu Deus†, como
o tentaste em Massá. 17 Diligentemente, guardarás os mandamentos
do SENHOR, teu Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos
que te ordenou. 18 Farás o que é reto e bom aos olhos do SENHOR,
para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra a qual o
SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais, 19 lançando todos
os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR tem dito.

20 **Q**uando teu filho, no futuro, te perguntar, dizendo: Que significam
os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos

ordenou? 21 Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no
Egito; porém o SENHOR de lá nos tirou com poderosa mão. 22 Aos
nossos olhos fez o SENHOR sinais e maravilhas, grandes e terríveis,
contra o Egito e contra Faraó e toda a sua casa; 23 e dali nos tirou,
para nos levar e nos dar a terra que sob juramento prometeu a nossos
pais. 24 O SENHOR nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e
temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem,
para nos guardar em vida, como tem feito até hoje. 25 Será por nós
justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes
mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem
ordenado.

Deuteronômio 7

Admoestações contra a infidelidade

Êx 34.10-17

1 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra a qual passas
a possuir, e tiver lançado muitas nações de diante de ti, os heteus, e
os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os
heveus, e os jebuseus, sete nações† mais numerosas e mais
poderosas do que tu; 2 e o SENHOR, teu Deus, as tiver dado diante de
ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança,
nem terás piedade delas; 3 nem contrairás matrimônio com os filhos
dessas nações; não darás tuas filhas a seus filhos, nem tomarás suas
filhas para teus filhos; 4 pois elas fariam desviar teus filhos de mim,
para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia
contra vós outros e depressa vos destruiria. 5 Porém assim lhes fareis:
derribareis os seus altares†, quebrareis as suas colunas, cortareis os
seus postes-ídolos e queimareis as suas imagens de escultura.

6 **P**orque tu és povo santo ao SENHOR, teu Deus; o SENHOR, teu
Deus, te escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio†, de todos
os povos que há sobre a terra. 7 Não vos teve o SENHOR afeição, nem
vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo,
pois éreis o menor de todos os povos, 8 mas porque o SENHOR vos
amava e, para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o
SENHOR vos tirou com mão poderosa e vos resgatou da casa da
servidão, do poder de Faraó, rei do Egito. 9 Saberás, pois, que o
SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel†, que guarda a aliança e a
misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus
mandamentos; 10 e dá o pago diretamente aos que o odeiam,
fazendo-os perecer; não será demorado para com o que o odeia;
prontamente, lho retribuirá. 11 Guarda, pois, os mandamentos, e os
estatutos, e os juízos que hoje te mando cumprir.

Bênçãos decorrentes da obediência

Lv 26.3-13; Dt 28.1-14

12 **S**erá, pois, que, se, ouvindo estes juízos, os guardares e
cumprires, o SENHOR, teu Deus, te guardará a aliança e a misericórdia
prometida sob juramento a teus pais; 13 ele te amará, e te abençoará,
e te fará multiplicar; também abençoará os teus filhos, e o fruto da tua
terra, e o teu cereal, e o teu vinho, e o teu azeite, e as crias das tuas

vacas e das tuas ovelhas, na terra que, sob juramento a teus pais,
prometeu dar-te. 14 Bendito serás mais do que todos os povos; não
haverá entre ti nem homem, nem mulher estéril, nem entre os teus
animais. 15 O SENHOR afastará de ti toda enfermidade; sobre ti não
porá nenhuma das doenças malignas dos egípcios, que bem sabes;
antes, as porá sobre todos os que te odeiam. 16 Consumirás todos os
povos que te der o SENHOR, teu Deus; os teus olhos não terão
piedade deles, nem servirás a seus deuses, pois isso te seria por
ciladas.

17 **S**e disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas
do que eu; como poderei desapossá-las? 18 Delas não tenhas temor;
lembrar-te-ás do que o SENHOR, teu Deus, fez a Faraó e a todo o
Egito; 19 das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e
maravilhas, e mão poderosa, e braço estendido, com que o SENHOR,
teu Deus, te tirou; assim fará o SENHOR, teu Deus, com todos os
povos, aos quais temes. 20 Além disso, o SENHOR, teu Deus, mandará
entre eles vespões, até que pereçam os que ficarem e se esconderem
de diante de ti. 21 Não te espantes diante deles, porque o SENHOR, teu
Deus, está no meio de ti, Deus grande e temível. 22 O SENHOR, teu
Deus, lançará fora estas nações, pouco a pouco, de diante de ti; não
poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo se
não multipliquem contra ti. 23 Mas o SENHOR, teu Deus, tas entregará
e lhes infligirá grande confusão, até que sejam destruídas. 24 Entregar-
te-á também nas mãos os seus reis, para que apagues o nome deles
de debaixo dos céus; nenhum homem poderá resistir-te, até que os
destruas. 25 As imagens de escultura de seus deuses queimarás; a
prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás
para ti, para que te não enlaces neles; pois são abominação ao
SENHOR, teu Deus. 26 Não meterás, pois, coisa abominável em tua
casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a
detestarás e, de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada.

Deuteronômio 8

Exortação a ter em memória os benefícios do SENHOR

1 **C**uidareis de cumprir todos os mandamentos que hoje vos ordeno,
para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o
SENHOR prometeu sob juramento a vossos pais. 2 Recordar-te-ás de
todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto
estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o
que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus
mandamentos. 3 Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou
com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para
te dar a entender que não só de pão viverá o homem†, mas de tudo o
que procede da boca do SENHOR viverá o homem. 4 Nunca
envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes
quarenta anos. 5 Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem
disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus.
6 Guarda os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para andares nos
seus caminhos e o temeres; 7 porque o SENHOR, teu Deus, te faz
entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de
mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas; 8 terra
de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de
azeite e mel; 9 terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te
faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o
cobre. 10 Comerás, e te fartarás, e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela
boa terra que te deu.

11 **G**uarda-te não te esqueças do SENHOR, teu Deus, não
cumprindo os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos,
que hoje te ordeno; 12 para não suceder que, depois de teres comido e
estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas e morado
nelas; 13 depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos,
e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto
tens, 14 se eleve o teu coração, e te esqueças do SENHOR†, teu Deus,
que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão, 15 que te conduziu
por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de
escorpiões e de secura, em que não havia água; e te fez sair água da
pederneira; 16 que no deserto te sustentou com maná, que teus pais
não conheciam; para te humilhar, e para te provar, e, afinal, te fazer
bem. 17 Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do
meu braço me adquiriram estas riquezas. 18 Antes, te lembrarás do

SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires
riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu
a teus pais, como hoje se vê.
19 Se te esqueceres do SENHOR, teu
Deus, e andares após outros deuses, e os servires, e os adorares,
protesto, hoje, contra vós outros que perecereis.
20 Como as nações
que o SENHOR destruiu de diante de vós, assim perecereis; porquanto
não quisestes obedecer à voz do SENHOR, vosso Deus.

Deuteronômio 9

Moisés lembra aos israelitas o socorro divino

1 **O**uve, ó Israel, tu passas, hoje, o Jordão para entrares a possuir
nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes e
amuralhadas até aos céus; 2 povo grande e alto, filhos dos anaquins,
que tu conheces e de que já ouvistes: Quem poderá resistir aos filhos
de Enaque? 3 Sabe, pois, hoje, que o SENHOR, teu Deus, é que passa
adiante de ti; é fogo que consome, e os destruirá, e os subjugará
diante de ti; assim, os desapossarás e, depressa, os farás perecer,
como te prometeu o SENHOR.

4 **Q**uando, pois, o SENHOR, teu Deus, os tiver lançado de diante de
ti, não digas no teu coração: Por causa da minha justiça é que o
SENHOR me trouxe a esta terra para a possuir, porque, pela maldade
destas gerações, é que o SENHOR as lança de diante de ti. 5 Não é por
causa da tua justiça, nem pela retitude do teu coração que entras a
possuir a sua terra, mas pela maldade destas nações o SENHOR, teu
Deus, as lança de diante de ti; e para confirmar a palavra que o
SENHOR, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

As infidelidades de Israel

Êx 32.1-20

6 **S**abe, pois, que não é por causa da tua justiça que o SENHOR, teu
Deus, te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu és povo de dura
cerviz. 7 Lembrai-vos e não vos esqueçais de que muito provocastes à
ira o SENHOR, vosso Deus, no deserto; desde o dia em que saístes do
Egito até que chegastes a este lugar, rebeldes fostes contra o
SENHOR; 8 pois, em Horebe, tanto provocastes à ira o SENHOR, que a
ira do SENHOR se acendeu contra vós para vos destruir. 9 Subindo eu
ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o
SENHOR fizera convosco, fiquei no monte quarenta dias e quarenta
noites†; não comi pão, nem bebi água. 10 Deu-me o SENHOR as duas
tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e, nelas, estavam
todas as palavras segundo o SENHOR havia falado convosco no
monte, do meio do fogo, estando reunido todo o povo. 11 Ao fim dos
quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de
pedra, as tábuas da aliança. 12 E o SENHOR me disse: Levanta-te,
desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se
corrompeu; cedo se desviou do caminho que lhe ordenei; imagem

fundida para si fez.

13 **F**alou-me ainda o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis
que ele é povo de dura cerviz. 14 Deixa-me que o destrua e apague o
seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais forte e mais
numerosa do que esta. 15 Então, me virei e desci do monte; e o monte
ardia em fogo; as duas tábuas da aliança estavam em ambas as
minhas mãos. 16 Olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR,
vosso Deus; tínheis feito para vós outros um bezerro fundido; cedo
vos desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara. 17 Então,
peguei as duas tábuas, e as arrojei das minhas mãos, e as quebrei
ante os vossos olhos. 18 Prostrado estive perante o SENHOR, como
dantes, quarenta dias e quarenta noites; não comi pão e não bebi
água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis cometido,
fazendo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira. 19 Pois
temia† por causa da ira e do furor com que o SENHOR tanto estava
irado contra vós outros para vos destruir; porém ainda esta vez o
SENHOR me ouviu. 20 O SENHOR se irou muito contra Arão para o
destruir; mas também orei por Arão ao mesmo tempo. 21 Porém tomei
o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei, e o
esmaguei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei
no ribeiro que descia do monte.
22 **T**ambém em Taberá†, em Massá† e em Quibrote-Hataavá†
provocastes muito a ira do SENHOR. 23 Quando também o SENHOR
vos enviou† de Cades-Barneia, dizendo: Subi e possuí† a terra que
vos dei, rebeldes fostes† ao mandado do SENHOR, vosso Deus, e não
o crestes, e não obedecestes à sua voz. 24 Rebeldes fostes contra o
SENHOR, desde o dia em que vos conheci.

Moisés intercede pelo povo

Êx 32.11-14,30-35

25 **P**rostrei-me, pois, perante o SENHOR e, quarenta dias e quarenta
noites, estive prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos queria
destruir. 26 Orei ao SENHOR, dizendo: Ó SENHOR Deus! Não destruas
o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que
tiraste do Egito com poderosa mão. 27 Lembra-te dos teus servos
Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza deste povo, nem
para a sua maldade, nem para o seu pecado, 28 para que o povo da
terra donde nos tiraste não diga: Não tendo podido o SENHOR
introduzi-los na terra de que lhes tinha falado e porque os aborrecia,

os tirou para matá-los no deserto. 29 Todavia, são eles o teu povo e a
tua herança, que tiraste com a tua grande força e com o braço
estendido.

Deuteronômio 10

As segundas tábuas da lei

1 **N**aquele tempo, me disse o SENHOR: Lavra duas tábuas de pedra,
como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze uma arca de
madeira. 2 Escreverei nas duas tábuas as palavras que estavam nas
primeiras que quebraste, e as porás na arca. 3 Assim, fiz uma arca de
madeira de acácia, lavrei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e
subi ao monte com as duas tábuas na mão. 4 Então, escreveu o
SENHOR nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez
mandamentos que ele vos falara no dia da congregação, no monte, no
meio do fogo; e o SENHOR mas deu a mim. 5 Virei-me, e desci do
monte, e pus as tábuas na arca que eu fizera; e ali estão, como o
SENHOR me ordenou.

Da vocação da tribo de Levi

6 **P**artiram os filhos de Israel de Beerote-Benê-Jaacã para Mosera.
Ali faleceu Arão† e ali foi sepultado. Eleazar, seu filho, oficiou como
sacerdote em seu lugar. 7 Dali partiram para Gudgoda e de Gudgoda
para Jotbatá, terra de ribeiros de águas. 8 Por esse mesmo tempo, o
SENHOR separou a tribo de Levi† para levar a arca da Aliança do
SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir e para abençoar
em seu nome até ao dia de hoje. 9 Pelo que Levi não tem parte nem
herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como o
SENHOR, teu Deus, lhe tem prometido.

10 **P**ermaneci no monte†, como da primeira vez, quarenta dias e
quarenta noites; o SENHOR me ouviu ainda por esta vez; não quis o
SENHOR destruir-te. 11 Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te
a caminho diante do povo, para que entre e possua a terra que, sob
juramento, prometi dar a seus pais.

Exortação à obediência

12 **A**gora, pois, ó Israel, que é que o SENHOR requer de ti? Não é
que temas o SENHOR, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos,
e o ames, e sirvas ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de
toda a tua alma, 13 para guardares os mandamentos do SENHOR e os
seus estatutos que hoje te ordeno, para o teu bem? 14 Eis que os céus
e os céus dos céus são do SENHOR, teu Deus, a terra e tudo o que
nela há. 15 Tão somente o SENHOR se afeiçoou a teus pais para os

amar; a vós outros, descendentes deles, escolheu de todos os povos,
como hoje se vê. 16 Circuncidai, pois, o vosso coração e não mais
endureçais a vossa cerviz. 17 Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus
dos deuses e o SENHOR dos senhores, o Deus grande, poderoso e
temível, que não faz acepção† de pessoas, nem aceita suborno;
18 que faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe
pão e vestes. 19 Amai, pois, o estrangeiro, porque fostes estrangeiros
na terra do Egito. 20 Ao SENHOR, teu Deus, temerás; a ele servirás, a
ele te chegarás e, pelo seu nome, jurarás. 21 Ele é o teu louvor e o teu
Deus, que te fez estas grandes e temíveis coisas que os teus olhos
têm visto. 22 Com setenta almas†, teus pais desceram ao Egito; e,
agora, o SENHOR, teu Deus, te pôs como as estrelas dos céus† em
multidão.

Deuteronômio 11

1 **A**marás, pois, o SENHOR, teu Deus, e todos os dias guardarás os
seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus
mandamentos. 2 Considerai hoje (não falo com os vossos filhos que
não conheceram, nem viram a disciplina do SENHOR, vosso Deus),
considerai a grandeza do SENHOR, a sua poderosa mão e o seu braço
estendido; 3 e também os seus sinais, as suas obras†, que fez no
meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra; 4 e o que fez
ao exército do Egito, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo
passar sobre eles as águas do mar Vermelho†, quando vos
perseguiam, e como o SENHOR os destruiu até ao dia de hoje; 5 e o
que fez no deserto, até que chegastes a este lugar; 6 e ainda o que fez
a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu
a boca† e os tragou e bem assim a sua família, suas tendas e tudo o
que os seguia, no meio de todo o Israel; 7 porquanto os vossos olhos
são os que viram todas as grandes obras que fez o SENHOR.

Os benefícios da obediência

8 **G**uardai, pois, todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para
que sejais fortes, e entreis, e possuais a terra para onde vos dirigis;
9 para que prolongueis os dias na terra que o SENHOR, sob juramento,
prometeu dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana
leite e mel. 10 Porque a terra que passais a possuir não é como a terra
do Egito, donde saístes, em que semeáveis a vossa semente e, com o
pé, a regáveis como a uma horta; 11 mas a terra que passais a possuir
é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas;
12 terra de que cuida o SENHOR, vosso Deus; os olhos do SENHOR,
vosso Deus, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até ao
fim do ano. 13 Se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos
que hoje vos ordeno, de amar o SENHOR, vosso Deus, e de o servir de
todo o vosso coração e de toda a vossa alma, 14 darei as chuvas da
vossa terra a seu tempo, as primeiras e as últimas, para que recolhais
o vosso cereal, e o vosso vinho, e o vosso azeite. 15 Darei erva no
vosso campo aos vossos gados, e comereis e vos fartareis.
16 Guardai-vos não suceda que o vosso coração se engane, e vos
desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos prostreis perante eles; 17 que
a ira do SENHOR se acenda contra vós outros, e feche ele os céus, e
não haja chuva, e a terra não dê a sua messe, e cedo sejais
eliminados da boa terra que o SENHOR vos dá.

18 **P**onde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa
alma; atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal
entre os olhos. 19 Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados
em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e
levantando-vos. 20 Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas
vossas portas,† 21 para que se multipliquem os vossos dias e os dias
de vossos filhos na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar
a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da
terra. 22 Porque, se diligentemente guardardes todos estes
mandamentos que vos ordeno para os guardardes, amando o
SENHOR, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele
vos achegardes, 23 o SENHOR desapossará todas estas nações, e
possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós. 24 Todo
lugar que pisar a planta do vosso pé, desde o deserto, desde o
Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será vosso.
25 Ninguém vos poderá resistir†; o SENHOR, vosso Deus, porá sobre
toda terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos
tem dito.†

A bênção e a maldição

26 **E**is que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição:
27 a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso
Deus, que hoje vos ordeno; 28 a maldição, se não cumprirdes os
mandamentos do SENHOR, vosso Deus, mas vos desviardes do
caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não
conhecestes. 29 Quando, porém, o SENHOR, teu Deus, te introduzir na
terra a que vais para possuí-la, então, pronunciarás a bênção sobre o
monte Gerizim† e a maldição sobre o monte Ebal. 30 Porventura, não
estão eles além do Jordão, na direção do pôr do sol, na terra dos
cananeus, que habitam na Arabá, defronte de Gilgal, junto aos
carvalhais de Moré? 31 Pois ides passar o Jordão para entrardes e
possuirdes a terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus; possuí-la-eis e
nela habitareis. 32 Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos
e os juízos que eu, hoje, vos prescrevo.

Deuteronômio 12

O lugar do culto verdadeiro

1 **S**ão estes os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na
terra que vos deu o SENHOR, Deus de vossos pais, para a possuirdes
todos os dias que viverdes sobre a terra. 2 Destruireis por completo
todos os lugares onde as nações que ides desapossar serviram aos
seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre os outeiros e debaixo
de toda árvore frondosa; 3 deitareis abaixo os seus altares†, e
despedaçareis as suas colunas, e os seus postes-ídolos queimareis, e
despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o
seu nome daquele lugar. 4 Não fareis assim para com o SENHOR,
vosso Deus, 5 mas buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus,
escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua
habitação; e para lá ireis. 6 A esse lugar fareis chegar os vossos
holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta
das vossas mãos, e as ofertas votivas, e as ofertas voluntárias, e os
primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas. 7 Lá, comereis
perante o SENHOR, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo o que
fizerdes, vós e as vossas casas, no que vos tiver abençoado o
SENHOR, vosso Deus. 8 Não procedereis em nada segundo estamos
fazendo aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos,
9 porque, até agora, não entrastes no descanso e na herança que vos
dá o SENHOR, vosso Deus. 10 Mas passareis o Jordão e habitareis na
terra que vos fará herdar o SENHOR, vosso Deus; e vos dará
descanso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.
11 Então, haverá um lugar que escolherá o SENHOR, vosso Deus, para
ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar fareis chegar tudo o que vos
ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos
dízimos, e a oferta das vossas mãos, e toda escolha dos vossos votos
feitos ao SENHOR, 12 e vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus,
vós, os vossos filhos, as vossas filhas, os vossos servos, as vossas
servas e o levita que mora dentro das vossas cidades e que não tem
porção nem herança convosco. 13 Guarda-te, não ofereças os teus
holocaustos em todo lugar que vires; 14 mas, no lugar que o SENHOR
escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos e ali
farás tudo o que te ordeno.

De como comer a carne e as ofertas

15 **P**orém, consoante todo desejo da tua alma, poderás matar e
comer carne nas tuas cidades, segundo a bênção do SENHOR, teu
Deus; o imundo e o limpo dela comerão, assim como se come da
carne do corço e do veado. 16 Tão somente o sangue não comerás†;
sobre a terra o derramarás como água. 17 Nas tuas cidades, não
poderás comer o dízimo do teu cereal, nem do teu vinho, nem do teu
azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas,
nem nenhuma das tuas ofertas votivas, que houveres prometido, nem
as tuas ofertas voluntárias, nem as ofertas das tuas mãos; 18 mas o
comerás perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR, teu
Deus, escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o
levita que mora na tua cidade; e perante o SENHOR, teu Deus, te
alegrarás em tudo o que fizeres. 19 Guarda-te, não desampares o
levita todos os teus dias na terra.

20 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, alargar o teu território, como te
prometeu, e, por desejares comer carne, disseres: Comerei carne,
então, segundo o teu desejo, comerás carne. 21 Se estiver longe de ti
o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para nele pôr o seu nome,
então, matarás das tuas vacas e tuas ovelhas, que o SENHOR te
houver dado, como te ordenei; e comerás dentro da tua cidade,
segundo todo o teu desejo. 22 Porém, como se come da carne do
corço e do veado, assim comerás destas carnes; destas comerá tanto
o homem imundo como o limpo. 23 Somente empenha-te em não
comeres o sangue, pois o sangue é a vida†; pelo que não comerás a
vida com a carne. 24 Não o comerás; na terra o derramarás como
água. 25 Não o comerás, para que bem te suceda a ti e a teus filhos,
depois de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos do SENHOR.
26 Porém tomarás o que houveres consagrado daquilo que te pertence
e as tuas ofertas votivas e virás ao lugar que o SENHOR escolher. 27 E
oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do
SENHOR, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará
sobre o altar do SENHOR, teu Deus; porém a carne comerás.
28 Guarda e cumpre todas estas palavras que te ordeno, para que
bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, para sempre, quando
fizeres o que é bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

29 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, eliminar de diante de ti as nações,
para as quais vais para possuí-las, e as desapossares e habitares na
sua terra, 30 guarda-te, não te enlaces com imitá-las, após terem sido
destruídas diante de ti; e que não indagues acerca dos seus deuses,
dizendo: Assim como serviram estas nações aos seus deuses, do

mesmo modo também farei eu. 31 Não farás assim ao SENHOR, teu
Deus, porque tudo o que é abominável ao SENHOR e que ele odeia
fizeram eles a seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas
queimaram aos seus deuses.
32 **T**udo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás†,
nem diminuirás.

Deuteronômio 13

Contra os falsos profetas e os idólatras

1 **Q**uando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te
anunciar um sinal ou prodígio, 2 e suceder o tal sinal ou prodígio de
que te houver falado, e disser: Vamos após outros deuses, que não
conheceste, e sirvamo-los, 3 não ouvirás as palavras desse profeta ou
sonhador; porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova, para saber
se amais o SENHOR, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda a
vossa alma. 4 Andareis após o SENHOR, vosso Deus, e a ele temereis;
guardareis os seus mandamentos, ouvireis a sua voz, a ele servireis e
a ele vos achegareis. 5 Esse profeta ou sonhador será morto, pois
pregou rebeldia contra o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra
do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos apartar do
caminho que vos ordenou o SENHOR, vosso Deus, para andardes
nele. Assim, eliminarás o mal do meio de ti. 6 Se teu irmão, filho de tua
mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu amor, ou teu amigo
que amas como à tua alma te incitar em segredo, dizendo: Vamos e
sirvamos a outros deuses, que não conheceste, nem tu, nem teus
pais, 7 dentre os deuses dos povos que estão em redor de ti, perto ou
longe de ti, desde uma até à outra extremidade da terra, 8 não
concordarás com ele, nem o ouvirás; não olharás com piedade, não o
pouparás, nem o esconderás, 9 mas, certamente, o matarás. A tua
mão será a primeira contra ele, para o matar, e depois a mão de todo
o povo. 10 Apedrejá-lo-ás até que morra, pois te procurou apartar do
SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.
11 E todo o Israel ouvirá e temerá, e não se tornará a praticar maldade
como esta no meio de ti.

12 **Q**uando em alguma das tuas cidades que o SENHOR, teu Deus,
te dá, para ali habitares, ouvires dizer 13 que homens malignos saíram
do meio de ti e incitaram os moradores da sua cidade, dizendo:
Vamos e sirvamos a outros deuses, que não conheceste, 14 então,
inquirirás, investigarás e, com diligência, perguntarás; e eis que, se for
verdade e certo que tal abominação se cometeu no meio de ti,
15 então, certamente, ferirás a fio de espada os moradores daquela
cidade, destruindo-a completamente e tudo o que nela houver, até os
animais. 16 Ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça e a
cidade e todo o seu despojo queimarás por oferta total ao SENHOR,
teu Deus, e será montão perpétuo de ruínas; nunca mais se edificará.

17 Também nada do que for condenado deverá ficar em tua mão, para
que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e
tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais, 18 se
ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, e guardares todos os seus
mandamentos que hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos
do SENHOR, teu Deus.

Deuteronômio 14

Mutilação do corpo proibida

1 **F**ilhos sois do SENHOR, vosso Deus; não vos dareis golpes†, nem
sobre a testa fareis calva por causa de algum morto. 2 Porque sois
povo santo ao SENHOR, vosso Deus, e o SENHOR vos escolheu de
todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe serdes seu povo
próprio†.

Leis sobre os animais limpos e os imundos

Lv 11.1-47

3 **N**ão comereis coisa alguma abominável. 4 São estes os animais
que comereis: o boi, a ovelha, a cabra, 5 o veado, a gazela, a corça, a
cabra montês, o antílope, a ovelha montês e o gamo. 6 Todo animal
que tem unhas fendidas, e o casco se divide em dois, e rumina, entre
os animais, isso comereis. 7 Porém estes não comereis, dos que
somente ruminam ou que têm a unha fendida: o camelo, a lebre e o
arganaz, porque ruminam, mas não têm a unha fendida; imundos vos
serão. 8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina;
imundo vos será. Destes não comereis a carne e não tocareis no seu
cadáver. 9 Isto comereis de tudo o que há nas águas: tudo o que tem
barbatanas e escamas. 10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem
escamas não o comereis; imundo vos será.

11 **T**oda ave limpa comereis. 12 Estas, porém, são as que não
comereis: a águia, o quebrantosso, a águia marinha, 13 o açor, o
falcão e o milhano, segundo a sua espécie; 14 e todo corvo, segundo a
sua espécie; 15 o avestruz, a coruja, a gaivota e o gavião, segundo a
sua espécie; 16 o mocho, a íbis, a gralha, 17 o pelicano, o abutre, o
corvo marinho, 18 a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a
poupa, e o morcego. 19 Também todo inseto que voa vos será imundo;
não se comerá. 20 Toda ave limpa comereis. 21 Não comereis nenhum
animal que morreu por si. Podereis dá-lo ao estrangeiro que está
dentro da tua cidade, para que o coma, ou vendê-lo ao estranho,
porquanto sois povo santo ao SENHOR, vosso Deus. Não cozerás o
cabrito† no leite da sua própria mãe.

Os dízimos para o serviço do SENHOR

22 **C**ertamente, darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes,

que ano após ano se recolher do campo. 23 E, perante o SENHOR, teu
Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome,
comerás os dízimos do teu cereal, do teu vinho, do teu azeite e os
primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a
temer o SENHOR, teu Deus, todos os dias. 24 Quando o caminho te for
comprido demais, que os não possas levar, por estar longe de ti o
lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome,
quando o SENHOR, teu Deus, te tiver abençoado, 25 então, vende-os, e
leva o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que o SENHOR, teu Deus,
escolher. 26 Esse dinheiro, dá-lo-ás por tudo o que deseja a tua alma,
por vacas, ou ovelhas, ou vinho, ou bebida forte, ou qualquer coisa
que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e te
alegrarás, tu e a tua casa; 27 porém não desampararás o levita que
está dentro da tua cidade, pois não tem parte nem herança contigo.
28 Ao fim de cada três anos, tirarás todos os dízimos do fruto do
terceiro ano e os recolherás na tua cidade. 29 Então, virão o levita
(pois não tem parte nem herança contigo), o estrangeiro, o órfão e a
viúva que estão dentro da tua cidade, e comerão, e se fartarão, para
que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas
mãos fizerem.†

Deuteronômio 15

O ano da remissão

1 **A**o fim de cada sete anos†, farás remissão. 2 Este, pois, é o modo
da remissão: todo credor que emprestou ao seu próximo alguma coisa
remitirá o que havia emprestado; não o exigirá do seu próximo ou do
seu irmão, pois a remissão do SENHOR é proclamada. 3 Do estranho
podes exigi-lo, mas o que tiveres em poder de teu irmão, quitá-lo-ás;
4 para que entre ti não haja pobre; pois o SENHOR, teu Deus, te
abençoará abundantemente na terra que te dá por herança, para a
possuíres, 5 se apenas ouvires, atentamente, a voz do SENHOR, teu
Deus, para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje
te ordeno. 6 Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito;
assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos;
e dominarás muitas nações, porém elas não te dominarão.

Leis a favor dos pobres

Lv 25.35-38

7 **Q**uando entre ti houver algum pobre† de teus irmãos, em alguma
das tuas cidades, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não
endurecerás o teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre;
8 antes, lhe abrirás de todo a mão e lhe emprestarás o que lhe falta,
quanto baste para a sua necessidade. 9 Guarda-te não haja
pensamento vil no teu coração, nem digas: Está próximo o sétimo
ano, o ano da remissão, de sorte que os teus olhos sejam malignos
para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada, e ele clame contra ti
ao SENHOR, e haja em ti pecado. 10 Livremente, lhe darás, e não seja
maligno o teu coração, quando lho deres; pois, por isso, te abençoará
o SENHOR, teu Deus, em toda a tua obra e em tudo o que
empreenderes. 11 Pois nunca deixará de haver pobres† na terra; por
isso, eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o
necessitado, para o pobre na tua terra.

Leis acerca dos servos

Êx 21.1-11

12 **Q**uando um de teus irmãos, hebreu ou hebreia, te for vendido,
seis anos servir-te-á, mas, no sétimo, o despedirás forro. 13 E, quando
de ti o despedires forro, não o deixarás ir vazio. 14 Liberalmente, lhe
fornecerás do teu rebanho, da tua eira e do teu lagar; daquilo com que

o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado, lhe darás. 15 Lembrar-te-
ás de que foste servo na terra do Egito e de que o SENHOR, teu Deus,
te remiu; pelo que, hoje, isso te ordeno. 16 Se, porém, ele te disser:
Não sairei de ti; porquanto te ama, a ti e a tua casa, por estar bem
contigo, 17 então, tomarás uma sovela e lhe furarás a orelha, na porta,
e será para sempre teu servo; e também assim farás à tua serva.
18 Não pareça aos teus olhos duro o despedi-lo forro; pois seis anos te
serviu por metade do salário do jornaleiro; assim, o SENHOR, teu
Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.†

Leis acerca dos primogênitos do gado

19 **T**odo primogênito que nascer do teu gado ou de tuas ovelhas, o
macho† consagrarás ao SENHOR, teu Deus; com o primogênito do teu
gado não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.
20 Comê-lo-ás perante o SENHOR, tu e a tua casa, de ano em ano, no
lugar que o SENHOR escolher. 21 Porém, havendo nele algum defeito,
se for coxo, ou cego, ou tiver outro defeito grave, não o sacrificarás ao
SENHOR, teu Deus. 22 Na tua cidade, o comerás; o imundo e o limpo o
comerão juntamente, como a carne do corço ou do veado. 23 Somente
o seu sangue não comerás†; sobre a terra o derramarás como água.

Deuteronômio 16

As três festas dos judeus

A Páscoa
Êx 23.14-15; 34.18; Lv 23.4-8
1 **G**uarda o mês de abibe e celebra a Páscoa do SENHOR, teu Deus;
porque, no mês de abibe, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito, de
noite. 2 Então, sacrificarás como oferta de Páscoa ao SENHOR, teu
Deus, do rebanho e do gado, no lugar que o SENHOR escolher para ali
fazer habitar o seu nome. 3 Nela, não comerás levedado; sete dias,
nela, comerás pães asmos, pão de aflição (porquanto,
apressadamente, saíste da terra do Egito), para que te lembres, todos
os dias da tua vida, do dia em que saíste da terra do Egito. 4 Fermento
não se achará contigo por sete dias, em todo o teu território; também
da carne que sacrificares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até pela
manhã. 5 Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das tuas
cidades que te dá o SENHOR, teu Deus, 6 senão no lugar que o
SENHOR, teu Deus, escolher para fazer habitar o seu nome, ali
sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo em que saíste
do Egito. 7 Então, a cozerás e comerás no lugar que o SENHOR, teu
Deus, escolher; sairás pela manhã e voltarás às tuas tendas. 8 Seis
dias comerás pães asmos, e, no sétimo dia, é solenidade ao SENHOR,
teu Deus; nenhuma obra farás.†

O Pentecostes
Êx 23.16; 34.22; Lv 23.15-21
9 **S**ete semanas contarás; quando a foice começar na seara,
entrarás a contar as sete semanas. 10 E celebrarás a Festa das
Semanas ao SENHOR, teu Deus, com ofertas voluntárias da tua mão,
segundo o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado. 11 Alegrar-te-ás
perante o SENHOR, teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu
servo, e a tua serva, e o levita que está dentro da tua cidade, e o
estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que
o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.
12 Lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e guardarás estes
estatutos, e os cumprirás.†

Os Tabernáculos

Lv 23.33-43
13 **A** Festa dos Tabernáculos, celebrá-la-ás por sete dias, quando
houveres recolhido da tua eira e do teu lagar. 14 Alegrar-te-ás, na tua
festa, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o
levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão dentro das tuas
cidades. 15 Sete dias celebrarás a festa ao SENHOR, teu Deus, no
lugar que o SENHOR escolher, porque o SENHOR, teu Deus, há de
abençoar-te em toda a tua colheita e em toda obra das tuas mãos,
pelo que de todo te alegrarás.† 16 Três vezes no ano, todo varão entre
ti aparecerá perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher, na
Festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos
Tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias perante o
SENHOR; 17 cada um oferecerá na proporção em que possa dar,
segundo a bênção que o SENHOR, seu Deus, lhe houver concedido.

Deveres dos juízes

Êx 23.6-9
18 **J**uízes e oficiais constituirás em todas as tuas cidades que o
SENHOR, teu Deus, te der entre as tuas tribos, para que julguem o
povo com reto juízo. 19 Não torcerás a justiça, não farás acepção de
pessoas, nem tomarás suborno; porquanto o suborno cega os olhos
dos sábios e subverte a causa dos justos. 20 A justiça seguirás,
somente a justiça, para que vivas e possuas em herança a terra que
te dá o SENHOR, teu Deus.† 21 Não estabelecerás poste-ídolo,
plantando qualquer árvore junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que
fizeres para ti. 22 Nem levantarás† coluna, a qual o SENHOR, teu Deus,
odeia.

Deuteronômio 17

O castigo da idolatria

1 **N**ão sacrificarás ao SENHOR, teu Deus, novilho ou ovelha em que
haja imperfeição ou algum defeito grave; pois é abominação ao
SENHOR, teu Deus. 2 Quando no meio de ti, em alguma das tuas
cidades que te dá o SENHOR, teu Deus, se achar algum homem ou
mulher que proceda mal aos olhos do SENHOR, teu Deus,
transgredindo a sua aliança, 3 que vá, e sirva a outros deuses, e os
adore, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não
ordenei; 4 e te seja denunciado, e o ouvires; então, indagarás bem; e
eis que, sendo verdade e certo que se fez tal abominação em Israel,
5 então, levarás o homem ou a mulher que fez este malefício às tuas
portas e os apedrejarás, até que morram. 6 Por depoimento de duas
ou três testemunhas†, será morto o que houver de morrer; por
depoimento de uma só testemunha, não morrerá. 7 A mão das
testemunhas será a primeira contra ele, para matá-lo; e, depois, a
mão de todo o povo; assim, eliminarás o mal do meio de ti.

Julgamento de questões difíceis

8 **Q**uando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre caso e
caso de homicídio, e de demanda e demanda, e de violência e
violência, e outras questões de litígio, então, te levantarás e subirás
ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher. 9 Virás aos levitas
sacerdotes e ao juiz que houver naqueles dias; inquirirás, e te
anunciarão a sentença do juízo. 10 E farás segundo o mandado da
palavra que te anunciarem do lugar que o SENHOR escolher; e terás
cuidado de fazer consoante tudo o que te ensinarem. 11 Segundo o
mandado da lei que te ensinarem e de acordo com o juízo que te
disserem, farás; da sentença que te anunciarem não te desviarás,
nem para a direita nem para a esquerda. 12 O homem, pois, que se
houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali
para servir ao SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, esse morrerá; e
eliminarás o mal de Israel, 13 para que todo o povo o ouça, tema e
jamais se ensoberbeça.

A eleição e os deveres de um rei

14 **Q**uando entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e a
possuíres, e nela habitares, e disseres: Estabelecerei sobre mim um

rei†, como todas as nações que se acham em redor de mim,
15 estabelecerás, com efeito, sobre ti como rei aquele que o SENHOR,
teu Deus, escolher; homem estranho, que não seja dentre os teus
irmãos, não estabelecerás sobre ti, e sim um dentre eles. 16 Porém
este não multiplicará para si cavalos†, nem fará voltar o povo ao
Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais
voltareis por este caminho. 17 Tampouco para si multiplicará
mulheres†, para que o seu coração se não desvie; nem multiplicará
muito para si prata ou ouro.

18 **T**ambém, quando se assentar no trono do seu reino, escreverá
para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos levitas
sacerdotes. 19 E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida,
para que aprenda a temer o SENHOR, seu Deus, a fim de guardar
todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir. 20 Isto
fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus irmãos e não
se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda;
de sorte que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio
de Israel.

Deuteronômio 18

A herança e os direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 **O**s sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi não terão parte nem
herança em Israel; das ofertas queimadas ao SENHOR e daquilo que
lhes é devido comerão. 2 Pelo que não terão herança† no meio de
seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhes tem dito. 3 Será
este, pois, o direito devido aos sacerdotes, da parte do povo, dos que
oferecerem sacrifício, seja gado ou rebanho: que darão ao sacerdote
a espádua, e as queixadas, e o bucho. 4 Dar-lhe-ás as primícias do teu
cereal, do teu vinho e do teu azeite e as primícias da tosquia das tuas
ovelhas. 5 Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu de entre todas as
tuas tribos para ministrar em o nome do SENHOR, ele e seus filhos,
todos os dias. 6 Quando vier um levita de alguma das tuas cidades de
todo o Israel, onde ele habita, e vier com todo o desejo da sua alma
ao lugar que o SENHOR escolheu, 7 e ministrar em o nome do
SENHOR, seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas,
que assistem ali perante o SENHOR, 8 porção igual à deles terá para
comer, além das vendas do seu patrimônio.

Contra os adivinhos e os feiticeiros

9 **Q**uando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não
aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos. 10 Não
se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua
filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem
feiticeiro; 11 nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem
quem consulte os mortos; 12 pois todo aquele que faz tal coisa é
abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu
Deus, os lança de diante de ti. 13 Perfeito serás† para com o SENHOR,
teu Deus. 14 Porque estas nações que hás de possuir ouvem os
prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus,
não permitiu tal coisa.

A promessa do grande profeta

15 **O** SENHOR, teu Deus, te suscitará† um profeta do meio de ti, de
teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás, 16 segundo tudo o que
pediste ao SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando reunido o povo:

Não ouvirei mais a voz do SENHOR, meu Deus, nem mais verei este
grande fogo, para que não morra. 17 Então, o SENHOR me disse:
Falaram bem aquilo que disseram. 18 Suscitar-lhes-ei um profeta do
meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas
palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. 19 De todo
aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome,
disso lhe pedirei contas.

20 **P**orém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu
nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros
deuses, esse profeta será morto. 21 Se disseres no teu coração: Como
conhecerei a palavra que o SENHOR não falou? 22 Sabe que, quando
esse profeta falar em nome do SENHOR, e a palavra dele se não
cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o SENHOR
não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele.

Deuteronômio 19

Seis cidades de refúgio

Nm 35.9-15; Dt 4.41-43

1 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, eliminar as nações cuja terra te
dará o SENHOR, teu Deus, e as desapossares e morares nas suas
cidades e nas suas casas, 2 três cidades separarás† no meio da tua
terra que te dará o SENHOR, teu Deus, para a possuíres. 3 Preparar-te-
ás o caminho e os limites da tua terra que te fará possuir o SENHOR,
teu Deus, dividirás em três; e isto será para que nelas se acolha todo
homicida.

Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio

Nm 35.22-28

4 **E**ste é o caso tocante ao homicida que nelas se acolher, para que
viva: aquele que, sem o querer, ferir o seu próximo, a quem não
aborrecia dantes. 5 Assim, aquele que entrar com o seu próximo no
bosque, para cortar lenha, e, manejando com impulso o machado
para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e atingir o seu próximo, e
este morrer, o tal se acolherá em uma destas cidades e viverá; 6 para
que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando se lhe
enfurecer o coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe
tire a vida, porque não é culpado de morte, pois não o aborrecia
dantes. 7 Portanto, te ordeno: três cidades separarás. 8 Se o SENHOR,
teu Deus, dilatar os teus limites, como jurou a teus pais, e te der toda
a terra que lhes prometeu, 9 desde que guardes todos estes
mandamentos que hoje te ordeno, para cumpri-los, amando o
SENHOR, teu Deus, e andando nos seus caminhos todos os dias,
então, acrescentarás outras três cidades além destas três, 10 para que
o sangue inocente se não derrame no meio da tua terra que o
SENHOR, teu Deus, te dá por herança, pois haveria sangue sobre ti.

Execução do homicida

Nm 35.16-21

11 **M**as, havendo alguém que aborrece a seu próximo, e lhe arma
ciladas, e se levanta contra ele, e o fere de golpe mortal, e se acolhe
em uma dessas cidades, 12 os anciãos da sua cidade enviarão a tirá-lo
dali e a entregá-lo na mão do vingador do sangue, para que morra.
13 Não o olharás com piedade; antes, exterminarás de Israel a culpa

do sangue inocente, para que te vá bem.

Acerca dos limites e das testemunhas

14 **N**ão mudes† os marcos do teu próximo, que os antigos fixaram
na tua herança, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para a
possuíres.

15 **U**ma só testemunha não se levantará contra alguém por
qualquer iniquidade ou por qualquer pecado, seja qual for que
cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas†, se
estabelecerá o fato. 16 Quando se levantar testemunha falsa contra
alguém, para o acusar de algum transvio, 17 então, os dois homens
que tiverem a demanda se apresentarão perante o SENHOR, diante
dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias. 18 Os juízes
indagarão bem; se a testemunha for falsa e tiver testemunhado
falsamente contra seu irmão, 19 far-lhe-eis como cuidou fazer a seu
irmão; e, assim, exterminarás o mal do meio de ti; 20 para que os que
ficarem o ouçam, e temam, e nunca mais tornem a fazer semelhante
mal no meio de ti. 21 Não o olharás com piedade: vida por vida, olho
por olho†, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

Acerca da guerra

1 **Q**uando saíres à peleja contra os teus inimigos e vires cavalos, e
carros, e povo maior em número do que tu, não os temerás; pois o
SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, está contigo.
2 Quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará
ao povo, 3 e dir-lhe-á: Ouvi, ó Israel, hoje, vos achegais à peleja contra
os vossos inimigos; que não desfaleça o vosso coração; não tenhais
medo, não tremais, nem vos aterrorizeis diante deles, 4 pois o
SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco a pelejar por vós contra
os vossos inimigos, para vos salvar. 5 Os oficiais falarão ao povo,
dizendo: Qual o homem que edificou casa nova e ainda não a
consagrou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e
outrem a consagre. 6 Qual o homem que plantou uma vinha e ainda
não a desfrutou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na
peleja, e outrem a desfrute. 7 Qual o homem que está desposado com
alguma mulher e ainda não a recebeu? Vá, torne-se para casa, para
que não morra na peleja, e outro homem a receba. 8 E continuarão os
oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual o homem medroso e de coração
tímido? Vá, torne-se para casa, para que o coração de seus irmãos se
não derreta como o seu coração. 9 Quando os oficiais tiverem falado
ao povo, designarão os capitães dos exércitos para a dianteira do
povo.

10 **Q**uando te aproximares de alguma cidade para pelejar contra
ela, oferecer-lhe-ás a paz. 11 Se a sua resposta é de paz, e te abrir as
portas, todo o povo que nela se achar será sujeito a trabalhos
forçados e te servirá. 12 Porém, se ela não fizer paz contigo, mas te
fizer guerra, então, a sitiarás. 13 E o SENHOR, teu Deus, a dará na tua
mão; e todos os do sexo masculino que houver nela passarás a fio de
espada; 14 mas as mulheres, e as crianças, e os animais, e tudo o que
houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e desfrutarás o
despojo dos inimigos que o SENHOR, teu Deus, te deu. 15 Assim farás
a todas as cidades que estiverem mui longe de ti, que não forem das
cidades destes povos. 16 Porém, das cidades destas nações que o
SENHOR, teu Deus, te dá em herança, não deixarás com vida tudo o
que tem fôlego. 17 Antes, como te ordenou o SENHOR, teu Deus,
destruí-las-ás totalmente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os
ferezeus, os heveus e os jebuseus, 18 para que não vos ensinem a

fazer segundo todas as suas abominações, que fizeram a seus
deuses, pois pecaríeis contra o SENHOR, vosso Deus.
19 **Q**uando sitiares uma cidade por muito tempo, pelejando contra
ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o
machado, porque dele comerás; pelo que não o cortarás, pois será a
árvore do campo algum homem, para que fosse sitiada por ti? 20 Mas
as árvores cujos frutos souberes não se comem, destruí-las-ás,
cortando-as; e, contra a cidade que guerrear contra ti, edificarás
baluartes, até que seja derribada.

Deuteronômio 21

Expiação por morte cujo autor é desconhecido

1 **Q**uando na terra que te der o SENHOR, teu Deus, para possuí-la
se achar alguém morto, caído no campo, sem que se saiba quem o
matou, 2 sairão os teus anciãos e os teus juízes e medirão a distância
até às cidades que estiverem em redor do morto. 3 Os anciãos da
cidade mais próxima do morto tomarão uma novilha da manada, que
não tenha trabalhado, nem puxado com o jugo, 4 e a trarão a um vale
de águas correntes, que não foi lavrado, nem semeado; e ali, naquele
vale, desnucarão a novilha. 5 Chegar-se-ão os sacerdotes, filhos de
Levi, porque o SENHOR, teu Deus, os escolheu para o servirem, para
abençoarem em nome do SENHOR e, por sua palavra, decidirem toda
demanda e todo caso de violência. 6 Todos os anciãos desta cidade,
mais próximos do morto, lavarão as mãos sobre a novilha desnucada
no vale 7 e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os
nossos olhos o não viram derramar-se. 8 Sê propício ao teu povo de
Israel, que tu, ó SENHOR, resgataste, e não ponhas a culpa do sangue
inocente no meio do teu povo de Israel. E a culpa daquele sangue lhe
será perdoada. 9 Assim, eliminarás a culpa do sangue inocente do
meio de ti, pois farás o que é reto aos olhos do SENHOR.

Acerca da mulher prisioneira

10 **Q**uando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR, teu
Deus, os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares cativos, 11 e vires
entre eles uma mulher formosa, e te afeiçoares a ela, e a quiseres
tomar por mulher, 12 então, a levarás para casa, e ela rapará a
cabeça, e cortará as unhas, 13 e despirá o vestido do seu cativeiro, e
ficará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe durante um mês.
Depois disto, a tomarás; tu serás seu marido, e ela, tua mulher. 14 E,
se não te agradares dela, deixá-la-ás ir à sua própria vontade; porém,
de nenhuma sorte, a venderás por dinheiro, nem a tratarás mal, pois a
tens humilhado.

O direito do primogênito

15 **S**e um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a
quem aborrece, e uma e outra lhe derem filhos, e o primogênito for da
aborrecida, 16 no dia em que fizer herdar a seus filhos aquilo que
possuir, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada,

preferindo-o ao filho da aborrecida, que é o primogênito. 17 Mas ao
filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada
porção de tudo quanto possuir, porquanto aquele é o primogênito do
seu vigor; o direito da primogenitura é dele.

Acerca dos filhos desobedientes

18 **S**e alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à
voz de seu pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá
ouvidos, 19 seu pai e sua mãe o pegarão, e o levarão aos anciãos da
cidade, à sua porta, 20 e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e
contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e beberrão.
21 Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que
morra; assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e
temerá.

Os cadáveres serão tirados do patíbulo

22 **S**e alguém houver pecado, passível da pena de morte, e tiver
sido morto, e o pendurares num madeiro, 23 o seu cadáver não
permanecerá no madeiro durante a noite, mas, certamente, o
enterrarás no mesmo dia; porquanto o que for pendurado no madeiro
é maldito† de Deus; assim, não contaminarás a terra que o SENHOR,
teu Deus, te dá em herança.

Deuteronômio 22

Acerca do que se perdeu

1 **V**endo extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te furtarás a
eles; restituí-los-ás, sem falta, a teu irmão. 2 Se teu irmão não for teu
vizinho ou tu o não conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que
fiquem contigo até que teu irmão os busque, e tu lhos restituas.
3 Assim também farás com o seu jumento e assim farás com as suas
vestes; o mesmo farás com toda coisa que se perder de teu irmão, e
tu achares; não te poderás furtar a ela. 4 O jumento que é de teu irmão
ou o seu boi não verás caído no caminho e a eles te furtarás; sem
falta o ajudarás a levantá-lo.†

Diversas leis

5 **A** mulher não usará roupa de homem, nem o homem, veste peculiar à mulher; porque qualquer que faz tais coisas é abominável ao SENHOR, teu Deus.

6 **S**e de caminho encontrares algum ninho de ave, nalguma árvore
ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos
ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes; 7 deixarás ir,
livremente, a mãe e os filhotes tomarás para ti, para que te vá bem, e
prolongues os teus dias.

8 **Q**uando edificares uma casa nova, far-lhe-ás, no terraço, um parapeito, para que nela não ponhas culpa de sangue, se alguém de algum modo cair dela.

9 **N**ão semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não degenere o fruto da semente que semeaste e a messe da vinha.

10 **N**ão lavrarás com junta de boi e jumento.

11 **N**ão te vestirás de estofos de lã e linho juntamente.†

A lei acerca das borlas

12 **F**arás† borlas nos quatro cantos do manto com que te cobrires.

Leis da castidade e do casamento

13 **S**e um homem casar com uma mulher, e, depois de coabitar com
ela, a aborrecer, 14 e lhe atribuir atos vergonhosos, e contra ela
divulgar má fama, dizendo: Casei com esta mulher e me cheguei a
ela, porém não a achei virgem, 15 então, o pai da moça e sua mãe

tomarão as provas da virgindade da moça e as levarão aos anciãos
da cidade, à porta. 16 O pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha
por mulher a este homem; porém ele a aborreceu; 17 e eis que lhe
atribuiu atos vergonhosos, dizendo: Não achei virgem a tua filha;
todavia, eis aqui as provas da virgindade de minha filha. E estenderão
a roupa dela diante dos anciãos da cidade, 18 os quais tomarão o
homem, e o açoitarão, 19 e o condenarão a cem siclos de prata, e o
darão ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem
de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele não poderá mandá-la
embora durante a sua vida. 20 Porém, se isto for verdade, que se não
achou na moça a virgindade, 21 então, a levarão à porta da casa de
seu pai, e os homens de sua cidade a apedrejarão até que morra, pois
fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim,
eliminarás o mal do meio de ti.

22 **S**e um homem for achado deitado com uma mulher que tem
marido, então, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher
e a mulher; assim, eliminarás o mal de Israel.

23 **S**e houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na
cidade e se deitar com ela, 24 então, trareis ambos à porta daquela
cidade e os apedrejareis até que morram; a moça, porque não gritou
na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo;
assim, eliminarás o mal do meio de ti.

25 **P**orém, se algum homem no campo achar moça desposada, e a
forçar, e se deitar com ela, então, morrerá só o homem que se deitou
com ela; 26 à moça não farás nada; ela não tem culpa de morte,
porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira
a vida, assim também é este caso. 27 Pois a achou no campo; a moça
desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 **S**e um homem achar moça virgem, que não está desposada, e a
pegar, e se deitar com ela, e forem apanhados, 29 então, o homem
que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta siclos de prata;
e, uma vez que a humilhou, lhe será por mulher; não poderá mandá-la
embora durante a sua vida.†

30 **N**enhum homem tomará sua madrasta† e não profanará o leito
de seu pai.

Deuteronômio 23

Pessoas excluídas das assembleias santas

1 **A**quele a quem forem trilhados os testículos ou cortado o membro
viril não entrará na assembleia do SENHOR.

2 **N**enhum bastardo entrará na assembleia do SENHOR; nem ainda
a sua décima geração entrará nela. 3 Nenhum amonita ou moabita
entrará na assembleia do SENHOR; nem ainda a sua décima geração
entrará na assembleia do SENHOR, eternamente. 4 Porquanto não
foram ao vosso encontro com pão e água, no caminho, quando saíeis
do Egito; e porque alugaram contra ti Balaão†, filho de Beor, de Petor,
da Mesopotâmia, para te amaldiçoar. 5 Porém o SENHOR, teu Deus,
não quis ouvir a Balaão; antes, trocou em bênção a maldição†,
porquanto o SENHOR, teu Deus, te amava.† 6 Não lhes procurarás
nem paz nem bem em todos os teus dias, para sempre.

7 **N**ão aborrecerás o edomita, pois é teu irmão; nem aborrecerás o
egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra. 8 Os filhos que lhes
nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na assembleia
do SENHOR.

Limpeza do acampamento

9 **Q**uando sair o exército contra os teus inimigos, então, te
guardarás de toda coisa má.

10 **S**e houver entre vós alguém que, por motivo de polução noturna,
não esteja limpo, sairá do acampamento; não permanecerá nele.
11 Porém, em declinando a tarde, lavar-se-á em água; e, posto o sol,
entrará para o meio do acampamento.

12 **T**ambém haverá um lugar fora do acampamento, para onde irás.
13 Dentre as tuas armas terás um porrete; e, quando te abaixares fora,
cavarás com ele e, volvendo-te, cobrirás o que defecaste.
14 Porquanto o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu acampamento
para te livrar e para entregar-te os teus inimigos; portanto, o teu
acampamento será santo, para que ele não veja em ti coisa indecente
e se aparte de ti.

Acerca de fugitivos, prostitutas e usura

15 **N**ão entregarás ao seu senhor o escravo que, tendo fugido dele,
se acolher a ti. 16 Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher,
em alguma de tuas cidades onde lhe agradar; não o oprimirás.

17 **D**as filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do
templo, nem dos filhos de Israel haverá quem o faça. 18 Não trarás
salário de prostituição nem preço de sodomita à Casa do SENHOR, teu
Deus, por qualquer voto; porque uma e outra coisa são igualmente
abomináveis ao SENHOR, teu Deus.†
19 **A** teu irmão não emprestarás com juros, seja dinheiro, seja
comida ou qualquer coisa que é costume se emprestar com juros.
20 Ao estrangeiro emprestarás com juros, porém a teu irmão não
emprestarás com juros, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em
todos os teus empreendimentos na terra a qual passas a possuir.†

Acerca de votos

21 **Q**uando fizeres algum voto† ao SENHOR, teu Deus, não tardarás
em cumpri-lo; porque o SENHOR, teu Deus, certamente, o requererá
de ti, e em ti haverá pecado. 22 Porém, abstendo-te de fazer o voto,
não haverá pecado em ti. 23 O que proferiram os teus lábios, isso
guardarás e o farás, porque votaste livremente ao SENHOR, teu Deus,
o que falaste com a tua boca.
24 **Q**uando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas
segundo o teu desejo, até te fartares, porém não as levarás no cesto.
25 Quando entrares na seara do teu próximo, com as mãos arrancarás
as espigas; porém na seara não meterás a foice.

Deuteronômio 24

Acerca do divórcio

1 **S**e um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela
não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente
nela, e se ele lhe lavrar† um termo de divórcio, e lho der na mão, e a
despedir de casa; 2 e se ela, saindo da sua casa, for e se casar com
outro homem; 3 e se este a aborrecer, e lhe lavrar termo de divórcio, e
lho der na mão, e a despedir da sua casa ou se este último homem,
que a tomou para si por mulher, vier a morrer, 4 então, seu primeiro
marido, que a despediu, não poderá tornar a desposá-la para que seja
sua mulher, depois que foi contaminada, pois é abominação perante o
SENHOR; assim, não farás pecar a terra que o SENHOR, teu Deus, te
dá por herança.

Leis de caráter humanitário

5 **H**omem recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá
qualquer encargo; por um ano ficará livre em casa e promoverá
felicidade à mulher que tomou.

6 **N**ão se tomarão em penhor as duas mós, nem apenas a de cima,
pois se penhoraria, assim, a vida.

7 **S**e se achar alguém que, tendo roubado† um dentre os seus
irmãos, dos filhos de Israel, o trata como escravo ou o vende, esse
ladrão morrerá. Assim, eliminarás o mal do meio de ti.

8 **G**uarda-te da praga da lepra† e tem diligente cuidado de fazer
segundo tudo o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes
tenho ordenado, terás cuidado de o fazer. 9 Lembra-te do que o
SENHOR, teu Deus, fez a Miriã† no caminho, quando saíste do Egito.
10 Se emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua
casa para lhe tirar o penhor. 11 Ficarás do lado de fora, e o homem, a
quem emprestaste, aí te trará o penhor. 12 Porém, se for homem
pobre, não usarás de noite o seu penhor; 13 em se pondo o sol,
restituir-lhe-ás, sem falta, o penhor para que durma no seu manto e te
abençoe; isto te será justiça diante do SENHOR, teu Deus.†

14 **N**ão oprimirás o jornaleiro pobre e necessitado, seja ele teu
irmão ou estrangeiro que está na tua terra e na tua cidade. 15 No seu
dia, lhe darás o seu salário, antes do pôr do sol, porquanto é pobre, e
disso depende a sua vida; para que não clame contra ti ao SENHOR, e
haja em ti pecado.†

16 **O**s pais não serão mortos em lugar dos filhos†, nem os filhos, em
lugar dos pais; cada qual será morto pelo seu pecado.
17 **N**ão perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás
em penhor a roupa da viúva. 18 Lembrar-te-ás de que foste escravo no
Egito e de que o SENHOR te livrou dali; pelo que te ordeno que faças
isso.†
19 **Q**uando, no teu campo, segares a messe e, nele, esqueceres um
feixe de espigas, não voltarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o
órfão e para a viúva será; para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe
em toda obra das tuas mãos. 20 Quando sacudires a tua oliveira, não
voltarás a colher o fruto dos ramos; para o estrangeiro, para o órfão e
para a viúva será. 21 Quando vindimares a tua vinha, não tornarás a
rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será o
restante. 22 Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito; pelo
que te ordeno que faças isso.†

Deuteronômio 25

A pena de açoites

1 **E**m havendo contenda entre alguns, e vierem a juízo, os juízes os
julgarão, justificando ao justo e condenando ao culpado. 2 Se o
culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se e o fará açoitar, na sua
presença, com o número de açoites segundo a sua culpa. 3 Quarenta
açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar
mais do que estes, teu irmão não fique aviltado aos teus olhos. 4 Não
atarás a boca ao boi† quando debulha.

O levirato

5 **S**e irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem filhos, então, a
mulher do que morreu não se casará com outro estranho, fora da
família; seu cunhado a tomará, e a receberá por mulher, e exercerá
para com ela a obrigação de cunhado. 6 O primogênito que ela lhe der
será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o nome deste
não se apague em Israel.†

7 **P**orém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, subirá esta à
porta, aos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão
nome em Israel; não quer exercer para comigo a obrigação de
cunhado. 8 Então, os anciãos da sua cidade devem chamá-lo e falar-
lhe; e, se ele persistir e disser: Não quero tomá-la, 9 então, sua
cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe descalçará
a sandália do pé†, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim
se fará ao homem que não quer edificar a casa de seu irmão; 10 e o
nome de sua casa se chamará em Israel: A casa do descalçado.

11 **Q**uando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de
um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a
mão, e o pegar pelas suas vergonhas, 12 cortar-lhe-ás a mão; não a
olharás com piedade.

Pesos e medidas justos

13 **N**a tua bolsa, não terás pesos diversos, um grande e um
pequeno. 14 Na tua casa, não terás duas sortes de efa, um grande e
um pequeno. 15 Terás peso integral e justo, efa integral e justo; para
que se prolonguem os teus dias na terra que te dá o SENHOR, teu
Deus. 16 Porque é abominação ao SENHOR, teu Deus, todo aquele que
pratica tal injustiça.†

Amaleque será destruído

17 **L**embra-te do que te fez Amaleque† no caminho, quando saías
do Egito; 18 como te veio ao encontro no caminho e te atacou na
retaguarda todos os desfalecidos que iam após ti, quando estavas
abatido e afadigado; e não temeu a Deus. 19 Quando, pois, o SENHOR,
teu Deus, te houver dado sossego de todos os teus inimigos em redor,
na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, para a
possuíres, apagarás† a memória de Amaleque de debaixo do céu;
não te esqueças.

Deuteronômio 26

As primícias da terra

1 **A**o entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança,
ao possuí-la e nela habitares, 2 tomarás das primícias de todos os
frutos† do solo que recolheres da terra que te dá o SENHOR, teu Deus,
e as porás num cesto, e irás ao lugar que o SENHOR, teu Deus,
escolher para ali fazer habitar o seu nome. 3 Virás ao que, naqueles
dias, for sacerdote e lhe dirás: Hoje, declaro ao SENHOR, teu Deus,
que entrei na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a
nossos pais. 4 O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante
do altar do SENHOR, teu Deus. 5 Então, testificarás perante o SENHOR,
teu Deus, e dirás: Arameu prestes a perecer foi meu pai, e desceu
para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio
a ser nação grande, forte e numerosa. 6 Mas os egípcios nos
maltrataram, e afligiram, e nos impuseram dura servidão. 7 Clamamos
ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz e
atentou para a nossa angústia, para o nosso trabalho e para a nossa
opressão; 8 e o SENHOR nos tirou do Egito com poderosa mão, e com
braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;
9 e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e
mel. 10 Eis que, agora, trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó
SENHOR, me deste. Então, as porás perante o SENHOR, teu Deus, e te
prostrarás perante ele. 11 Alegrar-te-ás por todo o bem que o SENHOR,
teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro
que está no meio de ti.

Os dízimos

12 **Q**uando acabares de separar todos os dízimos da tua messe† no
ano terceiro, que é o dos dízimos, então, os darás ao levita, ao
estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas
cidades e se fartem. 13 Dirás perante o SENHOR, teu Deus: Tirei de
minha casa o que é consagrado e dei também ao levita, e ao
estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, segundo todos os teus
mandamentos que me tens ordenado; nada transgredi dos teus
mandamentos, nem deles me esqueci. 14 Dos dízimos não comi no
meu luto e deles nada tirei estando imundo, nem deles dei para a
casa de algum morto; obedeci à voz do SENHOR, meu Deus; segundo
tudo o que me ordenaste, tenho feito. 15 Olha desde a tua santa

habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que
nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

Exortação à obediência

16 **H**oje, o SENHOR, teu Deus, te manda cumprir estes estatutos e
juízos; guarda-os, pois, e cumpre-os de todo o teu coração e de toda
a tua alma. 17 Hoje, fizeste o SENHOR declarar que te será por Deus, e
que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os
seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz. 18 E
o SENHOR, hoje, te fez dizer que lhe serás por povo seu próprio†,
como te disse, e que guardarás todos os seus mandamentos. 19 Para,
assim, te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas as nações
que fez e para que sejas povo santo ao SENHOR, teu Deus, como tem
dito.

Deuteronômio 27

O Terceiro Discurso de Moisés

Solene promulgação da lei

1 **M**oisés e os anciãos de Israel deram ordem ao povo, dizendo:
Guarda todos estes mandamentos que, hoje, te ordeno. 2 No dia em
que passares o Jordão à terra que te der o SENHOR, teu Deus,
levantar-te-ás pedras grandes e as caiarás. 3 Havendo-o passado,
escreverás, nelas, todas as palavras desta lei, para entrares na terra
que te dá o SENHOR, teu Deus, terra que mana leite e mel, como te
prometeu o SENHOR, Deus de teus pais. 4 Quando houveres passado
o Jordão, levantarás estas pedras, que hoje te ordeno, no monte Ebal,
e as caiarás. 5 Ali, edificarás um altar ao SENHOR, teu Deus, altar de
pedras, sobre as quais não manejarás instrumento de ferro†. 6 De
pedras toscas edificarás o altar do SENHOR, teu Deus; e sobre ele lhe
oferecerás holocaustos. 7 Também sacrificarás ofertas pacíficas; ali,
comerás e te alegrarás perante o SENHOR, teu Deus. 8 Nestas pedras,
escreverás, mui distintamente, as palavras todas desta lei.†
9 **F**alou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo
o Israel, dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje, vieste a ser
povo do SENHOR, teu Deus. 10 Portanto, obedecerás à voz do
SENHOR, teu Deus, e lhe cumprirás os mandamentos e os estatutos
que hoje te ordeno.

Maldições do monte Ebal

11 **M**oisés deu ordem, naquele dia, ao povo, dizendo: 12 Quando
houveres passado o Jordão, estarão sobre o monte Gerizim†, para
abençoarem o povo, estes: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e
Benjamim. 13 E estes, para amaldiçoar, estarão sobre o monte Ebal:
Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali. 14 Os levitas testificarão a
todo o povo de Israel em alta voz e dirão:
15 **M**aldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição†,
abominável ao SENHOR, obra de artífice, e a puser em lugar oculto. E
todo o povo responderá: Amém!
16 **M**aldito aquele que desprezar a seu pai† ou a sua mãe. E todo o
povo dirá: Amém!
17 **M**aldito aquele que mudar os marcos do seu próximo†. E todo o
povo dirá: Amém!

18 **M**aldito aquele que fizer o cego errar o caminho†. E todo o povo
dirá: Amém!
19 **M**aldito aquele que perverter o direito do estrangeiro†, do órfão e
da viúva. E todo o povo dirá: Amém!
20 **M**aldito aquele que se deitar com a madrasta†, porquanto
profanaria o leito de seu pai. E todo o povo dirá: Amém!
21 **M**aldito aquele que se ajuntar com animal†. E todo o povo dirá:
Amém!
22 **M**aldito aquele que se deitar com sua irmã†, filha de seu pai ou
filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!
23 **M**aldito aquele que se deitar com sua sogra†. E todo o povo dirá:
Amém!
24 **M**aldito aquele que ferir o seu próximo em oculto. E todo o povo
dirá: Amém!
25 **M**aldito aquele que aceitar suborno para matar pessoa inocente.
E todo o povo dirá: Amém!
26 **M**aldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as
cumprindo†. E todo o povo dirá: Amém!

Deuteronômio 28

As bênçãos decorrentes da obediência

Lv 26.3-13; Dt 7.12-26

1 **S**e atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo
cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno,
o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra. 2 Se
ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão
todas estas bênçãos: 3 Bendito serás tu na cidade e bendito serás no
campo. 4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto
dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.
5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. 6 Bendito serás ao entrares
e bendito, ao saíres. 7 O SENHOR fará que sejam derrotados na tua
presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho,
sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença. 8 O
SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em tudo
o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o SENHOR,
teu Deus. 9 O SENHOR te constituirá para si em povo santo, como te
tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu
Deus, e andares nos seus caminhos. 10 E todos os povos da terra
verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão medo de ti. 11 O
SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto
dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o SENHOR, sob
juramento a teus pais, prometeu dar-te. 12 O SENHOR te abrirá o seu
bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para
abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes,
porém tu não tomarás emprestado. 13 O SENHOR te porá por cabeça e
não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres
aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os
guardar e cumprir. 14 Não te desviarás de todas as palavras que hoje
te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo outros
deuses, para os servires.

Os castigos da desobediência

Lv 26.14-46

15 **S**erá, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu
Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os
seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas
maldições sobre ti e te alcançarão: 16 Maldito serás tu na cidade e

maldito serás no campo. 17 Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.
18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das
tuas vacas e das tuas ovelhas. 19 Maldito serás ao entrares e maldito,
ao saíres.

20 **O** SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça
em tudo quanto empreenderes, até que sejas destruído e
repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com
que me abandonaste. 21 O SENHOR fará que a pestilência te pegue a
ti, até que te consuma a terra a que passas para possuí-la. 22 O
SENHOR te ferirá com a tísica, e a febre, e a inflamação, e com o calor
ardente, e a secura, e com o crestamento, e a ferrugem; e isto te
perseguirá até que pereças. 23 Os teus céus sobre a tua cabeça serão
de bronze; e a terra debaixo de ti será de ferro. 24 Por chuva da tua
terra, o SENHOR te dará pó e cinza; dos céus, descerá sobre ti, até
que sejas destruído. 25 O SENHOR te fará cair diante dos teus inimigos;
por um caminho, sairás contra eles, e, por sete caminhos, fugirás
diante deles, e serás motivo de horror para todos os reinos da terra.
26 O teu cadáver servirá de pasto a todas as aves dos céus e aos
animais da terra; e ninguém haverá que os espante. 27 O SENHOR te
ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com prurido
de que não possas curar-te. 28 O SENHOR te ferirá com loucura, com
cegueira e com perturbação do espírito. 29 Apalparás ao meio-dia,
como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos teus
caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os teus
dias; e ninguém haverá que te salve. 30 Desposar-te-ás com uma
mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás casa, porém
não morarás nela; plantarás vinha, porém não a desfrutarás. 31 O teu
boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento
será roubado diante de ti e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão
dadas aos teus inimigos; e ninguém haverá que te salve. 32 Teus filhos
e tuas filhas serão dados a outro povo; os teus olhos o verão e
desfalecerão de saudades todo o dia; porém a tua mão nada poderá
fazer. 33 O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comê-los-á um povo
que nunca conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os
dias; 34 e te enlouquecerás pelo que vires com os teus olhos. 35 O
SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das
quais não te possas curar, desde a planta do pé até ao alto da
cabeça.

36 **O** SENHOR te levará e o teu rei que tiveres constituído sobre ti a
uma gente que não conheceste, nem tu, nem teus pais; e ali servirás

a outros deuses, feitos de madeira e de pedra. 37 Virás a ser pasmo,
provérbio e motejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará.
38 Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque
o gafanhoto a consumirá. 39 Plantarás e cultivarás muitas vinhas,
porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas, porque o
verme as devorará. 40 Em todos os teus limites terás oliveiras; porém
não te ungirás com azeite, porque as tuas azeitonas cairão. 41 Gerarás
filhos e filhas, porém não ficarão contigo, porque serão levados ao
cativeiro. 42 Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra o gafanhoto os
consumirá. 43 O estrangeiro que está no meio de ti se elevará mais e
mais, e tu mais e mais descerás. 44 Ele te emprestará a ti, porém tu
não lhe emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.
45 Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te
alcançarão, até que sejas destruído, porquanto não ouviste a voz do
SENHOR, teu Deus, para guardares os mandamentos e os estatutos
que te ordenou. 46 Serão, no teu meio, por sinal e por maravilha, como
também entre a tua descendência, para sempre.

47 **P**orquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e
bondade de coração, não obstante a abundância de tudo. 48 Assim,
com fome, com sede, com nudez e com falta de tudo, servirás aos
inimigos que o SENHOR enviará contra ti; sobre o teu pescoço porá um
jugo de ferro, até que te haja destruído. 49 O SENHOR levantará contra
ti uma nação de longe, da extremidade da terra virá, como o voo
impetuoso da águia, nação cuja língua não entenderás; 50 nação feroz
de rosto, que não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço.
51 Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que
sejas destruído; e não te deixará cereal, mosto, nem azeite, nem as
crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, até que te haja consumido.
52 Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até que venham a cair, em
toda a tua terra, os altos e fortes muros em que confiavas; e te sitiará
em todas as tuas cidades, em toda a terra que o SENHOR, teu Deus,
te deu. 53 Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de
tuas filhas, que te der o SENHOR, teu Deus, na angústia e no aperto
com que os teus inimigos te apertarão. 54 O mais mimoso dos homens
e o mais delicado do teu meio será mesquinho para com seu irmão, e
para com a mulher do seu amor, e para com os demais de seus filhos
que ainda lhe restarem; 55 de sorte que não dará a nenhum deles da
carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto
na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas
as tuas cidades. 56 A mais mimosa das mulheres e a mais delicada do

teu meio, que de mimo e delicadeza não tentaria pôr a planta do pé
sobre a terra, será mesquinha para com o marido de seu amor, e para
com seu filho, e para com sua filha; 57 mesquinha da placenta que lhe
saiu dentre os pés e dos filhos que tiver, porque os comerá às
escondidas pela falta de tudo, na angústia e no aperto com que o teu
inimigo te apertará nas tuas cidades. 58 Se não tiveres cuidado de
guardar todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres
este nome glorioso e terrível, o SENHOR, teu Deus, 59 então, o
SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as pragas de tua
descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves
e duradouras; 60 fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito, que
temeste; e se apegarão a ti. 61 Também o SENHOR fará vir sobre ti
toda enfermidade e toda praga que não estão escritas no livro desta
Lei, até que sejas destruído. 62 Ficareis poucos em número, vós que
éreis como as estrelas dos céus em multidão, porque não destes
ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus. 63 Assim como o SENHOR se
alegrava em vós outros, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, da
mesma sorte o SENHOR se alegrará em vos fazer perecer e vos
destruir; sereis desarraigados da terra à qual passais para possuí-la.
64 O SENHOR vos espalhará entre todos os povos, de uma até à outra
extremidade da terra. Servirás ali a outros deuses que não
conheceste, nem tu, nem teus pais; servirás à madeira e à pedra.
65 Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé
terá repouso, porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, olhos
mortiços e desmaio de alma. 66 A tua vida estará suspensa como por
um fio diante de ti; terás pavor de noite e de dia e não crerás na tua
vida. 67 Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E, à
noitinha, dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Isso pelo pavor que
sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos olhos. 68 O
SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te
disse: Nunca jamais o verás; sereis ali oferecidos para venda como
escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos
compre.

Deuteronômio 29

O Quarto Discurso de Moisés

Deus faz nova aliança com o povo

1 **S**ão estas as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a
Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da
aliança que fizera com eles em Horebe. 2 Chamou Moisés a todo o
Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do
Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua
terra; 3 as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e
grandes maravilhas; 4 porém o SENHOR não vos deu coração para
entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de
hoje. 5 Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não envelheceram
sobre vós as vossas vestes, nem se gastou no vosso pé a sandália.
6 Pão não comestes e não bebestes vinho nem bebida forte, para que
soubésseis que eu sou o SENHOR, vosso Deus. 7 Quando viestes a
este lugar, Seom†, rei de Hesbom, e Ogue†, rei de Basã, nos saíram
ao encontro, à peleja, e nós os ferimos; 8 tomamos-lhes a terra e a
demos por herança† aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos
manassitas. 9 Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as,
para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

10 **V**ós estais, hoje, todos perante o SENHOR, vosso Deus: os
cabeças de vossas tribos, vossos anciãos e os vossos oficiais, todos
os homens de Israel, 11 os vossos meninos, as vossas mulheres e o
estrangeiro que está no meio do vosso arraial, desde o vosso
rachador de lenha até ao vosso tirador de água, 12 para que entres na
aliança do SENHOR, teu Deus, e no juramento que, hoje, o SENHOR,
teu Deus, faz contigo; 13 para que, hoje, te estabeleça por seu povo, e
ele te seja por Deus, como te tem prometido, como jurou a teus pais,
Abraão, Isaque e Jacó. 14 Não é somente convosco que faço esta
aliança e este juramento, 15 porém com aquele que, hoje, aqui, está
conosco perante o SENHOR, nosso Deus, e também com aquele que
não está aqui, hoje, conosco.

16 **P**orque vós sabeis como habitamos na terra do Egito e como
passamos pelo meio das nações pelas quais viestes a passar;
17 vistes as suas abominações e os seus ídolos, feitos de madeira e
de pedra, bem como vistes a prata e o ouro que havia entre elas;
18 para que, entre vós, não haja homem, nem mulher, nem família,

nem tribo cujo coração, hoje, se desvie do SENHOR, nosso Deus, e vá
servir aos deuses destas nações; para que não haja entre vós raiz
que produza erva venenosa e amarga†, 19 ninguém que, ouvindo as
palavras desta maldição, se abençoe no seu íntimo, dizendo: Terei
paz, ainda que ande na perversidade do meu coração, para
acrescentar à sede a bebedice. 20 O SENHOR não lhe quererá perdoar;
antes, fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre tal homem, e
toda maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR lhe
apagará o nome de debaixo do céu. 21 O SENHOR o separará de todas
as tribos de Israel para calamidade, segundo todas as maldições da
aliança escrita neste Livro da Lei. 22 Então, dirá a geração vindoura,
os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro
que virá de terras longínquas, vendo as pragas desta terra e as suas
doenças, com que o SENHOR a terá afligido, 23 e toda a sua terra
abrasada com enxofre e sal, de sorte que não será semeada, e nada
produzirá, nem crescerá nela erva alguma, assim como foi a
destruição de Sodoma e de Gomorra†, de Admá e de Zeboim, que o
SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor, 24 isto é, todas as nações
dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual foi a causa
do furor de tamanha ira? 25 Então, se dirá: Porque desprezaram a
aliança que o SENHOR, Deus de seus pais, fez com eles, quando os
tirou do Egito; 26 e se foram, e serviram a outros deuses, e os
adoraram; deuses que não conheceram e que ele não lhes havia
designado. 27 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra,
trazendo sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro. 28 O
SENHOR os arrancou, com ira, de sua terra, mas também com
indignação e grande furor, e os lançou para outra terra, como hoje se
vê.

29 **A**s coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus,
porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para
sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

Promessas de misericórdia

1 **Q**uando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a
maldição que pus diante de ti, se te recordares delas entre todas as
nações para onde te lançar o SENHOR, teu Deus; 2 e tornares ao
SENHOR, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a
tua alma, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje te
ordeno, 3 então, o SENHOR, teu Deus, mudará a tua sorte, e se
compadecerá de ti, e te ajuntará, de novo, de todos os povos entre os
quais te havia espalhado o SENHOR, teu Deus. 4 Ainda que os teus
desterrados estejam para a extremidade dos céus, desde aí te
ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará de lá. 5 O SENHOR, teu
Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e
te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais. 6 O SENHOR, teu
Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência,
para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua
alma, para que vivas. 7 O SENHOR, teu Deus, porá todas estas
maldições sobre os teus inimigos e sobre os teus aborrecedores, que
te perseguiram. 8 De novo, pois, darás ouvidos à voz do SENHOR;
cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno. 9 O
SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos,
no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra
e te beneficiará; porquanto o SENHOR tornará a exultar em ti, para te
fazer bem, como exultou em teus pais; 10 se deres ouvidos à voz do
SENHOR, teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus
estatutos, escritos neste Livro da Lei, se te converteres ao SENHOR,
teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.

11 **P**orque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado
difícil, nem está longe de ti. 12 Não está nos céus, para dizeres: Quem
subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o
cumpramos? 13 Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará
por nós além do mar que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o
cumpramos? 14 Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e
no teu coração, para a cumprires.†

A vida ou a morte

15 **V**ê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal; 16 se
guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o SENHOR,

teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus
mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e
te multiplicarás, e o SENHOR, teu Deus, te abençoará na terra à qual
passas para possuí-la. 17 Porém, se o teu coração se desviar, e não
quiseres dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros
deuses, e os servires, 18 então, hoje, te declaro que, certamente,
perecerás; não permanecerás longo tempo na terra à qual vais,
passando o Jordão, para a possuíres. 19 Os céus e a terra tomo, hoje,
por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e
a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua
descendência, 20 amando o SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua
voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua
longevidade; para que habites na terra que o SENHOR, sob juramento,
prometeu dar a teus pais, Abraão†, Isaque† e Jacó†.

Deuteronômio 31

As Últimas Disposições

Josué, sucessor de Moisés

1 **P**assou Moisés a falar estas palavras a todo o Israel 2 e disse-
lhes: Sou, hoje, da idade de cento e vinte anos. Já não posso sair e
entrar, e o SENHOR me disse: Não passarás o Jordão†. 3 O SENHOR,
teu Deus, passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante
de ti, e tu as possuirás; Josué passará adiante de ti, como o SENHOR
tem dito. 4 O SENHOR lhes fará como fez a Seom e a Ogue†, reis dos
amorreus, os quais destruiu, bem como a sua terra. 5 Quando, pois, o
SENHOR vos entregar estes povos diante de vós, então, com eles
fareis segundo todo o mandamento que vos tenho ordenado.
6 **S**ede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante
deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos
deixará, nem vos desamparará. 7 Chamou Moisés a Josué e lhe disse
na presença de todo o Israel: Sê forte e corajoso; porque, com este
povo, entrarás na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a
teus pais; e tu os farás herdá-la. 8 O SENHOR é quem vai adiante de ti;
ele será contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas,
nem te atemorizes.†

A lei deve ser lida ao povo de sete em sete anos

9 **E**sta lei, escreveu-a Moisés e a deu aos sacerdotes, filhos de
Levi, que levavam a arca da Aliança do SENHOR, e a todos os anciãos
de Israel. 10 Ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete
anos†, precisamente no ano da remissão, na Festa dos
Tabernáculos,† 11 quando todo o Israel vier a comparecer perante o
SENHOR, teu Deus, no lugar que este escolher, lerás esta lei diante de
todo o Israel. 12 Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e
o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam, e
aprendam, e temam o SENHOR, vosso Deus, e cuidem de cumprir
todas as palavras desta lei; 13 para que seus filhos que não a
souberem ouçam e aprendam a temer o SENHOR, vosso Deus, todos
os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão,
para a possuir.

A futura rebeldia de Israel

14 **D**isse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados,
para que morras; chama Josué, e apresentai-vos na tenda da
congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim, foram Moisés e
Josué e se apresentaram na tenda da congregação. 15 Então, o
SENHOR apareceu, ali, na coluna de nuvem, a qual se deteve sobre a
porta da tenda.

16 **D**isse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus
pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses
estranhos na terra para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a
aliança que fiz com ele. 17 Nesse dia, a minha ira se acenderá contra
ele; desampará-lo-ei e dele esconderei o rosto, para que seja
devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele
dia: Não nos alcançaram estes males por não estar o nosso Deus no
meio de nós? 18 Esconderei, pois, certamente, o rosto naquele dia, por
todo o mal que tiverem feito, por se haverem tornado a outros deuses.
19 Escrevei para vós outros este cântico e ensinai-o aos filhos de
Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por
testemunha contra os filhos de Israel. 20 Quando eu tiver introduzido o
meu povo na terra que mana leite e mel, a qual, sob juramento,
prometi a seus pais, e, tendo ele comido, e se fartado, e engordado, e
houver tornado a outros deuses, e os houver servido, e me irritado, e
anulado a minha aliança; 21 e, quando o tiverem alcançado muitos
males e angústias, então, este cântico responderá contra ele por
testemunha, pois a sua descendência, sempre, o trará na boca;
porquanto conheço os desígnios que, hoje, estão formulando, antes
que o introduza na terra que, sob juramento, prometi. 22 Assim,
Moisés, naquele mesmo dia, escreveu este cântico e o ensinou aos
filhos de Israel.

23 **O**rdenou o SENHOR a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e
corajoso†, porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que, sob
juramento, lhes prometi; e eu serei contigo.

O Livro da Lei posto ao lado da arca

24 **T**endo Moisés acabado de escrever, integralmente, as palavras
desta lei num livro, 25 deu ordem aos levitas que levavam a arca da
Aliança do SENHOR, dizendo: 26 Tomai este Livro da Lei e ponde-o ao
lado da arca da Aliança do SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja
por testemunha contra ti. 27 Porque conheço a tua rebeldia e a tua
dura cerviz. Pois, se, vivendo eu, ainda hoje, convosco, sois rebeldes

contra o SENHOR, quanto mais depois da minha morte? 28 Ajuntai
perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais,
para que eu fale aos seus ouvidos estas palavras e contra eles, por
testemunhas, tomarei os céus e a terra. 29 Porque sei que, depois da
minha morte, por certo, procedereis corruptamente e vos desviareis
do caminho que vos tenho ordenado; então, este mal vos alcançará
nos últimos dias, porque fareis mal perante o SENHOR, provocando-o
à ira com as obras das vossas mãos.

O cântico de Moisés

30 **E**ntão, Moisés pronunciou, integralmente, as palavras deste
cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel:

Deuteronômio 32

1 Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei;
e ouça a terra as palavras da minha boca.
2 Goteje a minha doutrina como a chuva,
destile a minha palavra como o orvalho,
como chuvisco sobre a relva
e como gotas de água sobre a erva.
3 Porque proclamarei o nome do SENHOR.
Engrandecei o nosso Deus.
4 Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas,
porque todos os seus caminhos são juízo;
Deus é fidelidade, e não há nele injustiça;
é justo e reto.
5 Procederam corruptamente contra ele,
já não são seus filhos, e sim suas manchas;
é geração perversa e deformada.
6 É assim que recompensas ao SENHOR,
povo louco e ignorante?
Não é ele teu pai, que te adquiriu,

te fez e te estabeleceu?
7 Lembra-te dos dias da antiguidade,
atenta para os anos de gerações e gerações;
pergunta a teu pai, e ele te informará,
aos teus anciãos, e eles to dirão.
8 Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações,
quando separava os filhos dos homens uns dos outros,
fixou os limites dos povos,
segundo o número dos filhos de Israel.
9 Porque a porção do SENHOR é o seu povo;
Jacó é a parte da sua herança.
10 Achou-o numa terra deserta
e num ermo solitário povoado de uivos;
rodeou-o e cuidou dele,
guardou-o como a menina dos olhos.
11 Como a águia desperta a sua ninhada
e voeja sobre os seus filhotes,
estende as asas e, tomando-os,
os leva sobre elas,

12 assim, só o SENHOR o guiou,
e não havia com ele deus estranho.
13 Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra,
comer as messes do campo,
chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira,
14 coalhada de vacas e leite de ovelhas,
com a gordura dos cordeiros,
dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes,
com o mais escolhido trigo;
e bebeste o sangue das uvas, o mosto.
15 Mas, engordando-se o meu amado, deu coices;
engordou-se, engrossou-se, ficou nédio
e abandonou a Deus, que o fez,
desprezou a Rocha da sua salvação.
16 Com deuses estranhos o provocaram a zelos,
com abominações o irritaram.
17 Sacrifícios ofereceram aos demônios†, não a Deus;

a deuses que não conheceram,
novos deuses que vieram há pouco,
dos quais não se estremeceram seus pais.
18 Olvidaste a Rocha que te gerou;
e te esqueceste do Deus que te deu o ser.
19 Viu isto o SENHOR e os desprezou,
por causa da provocação de seus filhos e suas filhas;
20 e disse: Esconderei deles o rosto,
verei qual será o seu fim;
porque são raça de perversidade,
filhos em quem não há lealdade.
21 A zelos me provocaram† com aquilo que não é Deus;
com seus ídolos me provocaram à ira;
portanto, eu os provocarei a zelos† com aquele que não é povo;
com louca nação os despertarei à ira.
22 Porque um fogo se acendeu no meu furor
e arderá até ao mais profundo do inferno,

consumirá a terra e suas messes
e abrasará os fundamentos dos montes.
23 Amontoarei males sobre eles;
as minhas setas esgotarei contra eles.

24 Consumidos serão pela fome,
devorados pela febre e peste violenta;
e contra eles enviarei dentes de feras
e ardente peçonha de serpentes do pó.
25 Fora devastará a espada,
em casa, o pavor,
tanto ao jovem como à virgem,
tanto à criança de peito como ao homem encanecido.
26 Eu teria dito: Por todos os cantos os espalharei
e farei cessar a sua memória dentre os homens,
27 se eu não tivesse receado a provocação do inimigo,
para que os seus adversários não se iludam,
para que não digam: A nossa mão tem prevalecido,
e não foi o SENHOR quem fez tudo isto.
28 Porque o meu povo é gente falta de conselhos,
e neles não há entendimento.
29 Tomara fossem eles sábios! Então, entenderiam isto
e atentariam para o seu fim.
30 Como poderia um só perseguir mil,
e dois fazerem fugir dez mil,
se a sua Rocha lhos não vendera,
e o SENHOR lhos não entregara?
31 Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha;
e os próprios inimigos o atestam.
32 Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma
e dos campos de Gomorra;
as suas uvas são uvas de veneno,
seus cachos, amargos;
33 o seu vinho é ardente veneno de répteis
e peçonha terrível de víboras.
34 Não está isto guardado comigo,
selado nos meus tesouros?

35 A mim me pertence a vingança†, a retribuição,
a seu tempo, quando resvalar o seu pé;
porque o dia da sua calamidade está próximo,
e o seu destino se apressa em chegar.
36 Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo
e se compadecerá dos seus servos,
quando vir que o seu poder se foi,

e já não há nem escravo nem livre.
37 Então, dirá: Onde estão os seus deuses?
E a rocha em quem confiavam?
38 Deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios
e bebiam o vinho de suas libações?
Levantem-se eles e vos ajudem,
para que haja esconderijo para vós outros!
39 Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente,
e mais nenhum deus além de mim;
eu mato e eu faço viver;
eu firo e eu saro;

e não há quem possa livrar alguém da minha mão.
40 Levanto a mão aos céus
e afirmo por minha vida eterna:
41 se eu afiar a minha espada reluzente,
e a minha mão exercitar o juízo,
tomarei vingança contra os meus adversários
e retribuirei aos que me odeiam.
42 Embriagarei as minhas setas de sangue
(a minha espada comerá carne),

do sangue dos mortos e dos prisioneiros,
das cabeças cabeludas do inimigo.
43 Louvai, ó nações, o seu povo†,
porque o SENHOR vingará o sangue† dos seus servos,
tomará vingança dos seus adversários
e fará expiação pela terra do seu povo.

44 **V**eio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos
do povo, ele e Josué, filho de Num. 45 Tendo Moisés falado todas
estas palavras a todo o Israel, 46 disse-lhes: Aplicai o coração a todas
as palavras que, hoje, testifico entre vós, para que ordeneis a vossos
filhos que cuidem de cumprir todas as palavras desta lei. 47 Porque
esta palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é a vossa vida; e,
por esta mesma palavra, prolongareis os dias na terra à qual,
passando o Jordão, ides para a possuir.

O Último Dia da Vida de Moisés

Moisés vê do monte Nebo a terra de Canaã

48 **N**aquele mesmo dia, falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 49 Sobe
a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe,
defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que aos filhos de Israel dou
em possessão. 50 E morrerás no monte, ao qual terás subido, e te
recolherás ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor e
se recolheu ao seu povo, 51 porquanto prevaricastes contra mim no
meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto
de Zim, pois me não santificastes no meio dos filhos de Israel. 52 Pelo
que verás a terra defronte de ti, porém não entrarás nela, na terra que
dou aos filhos de Israel.†

Deuteronômio 33

A bênção de Moisés

1 **E**sta é a bênção que Moisés, homem de Deus, deu aos filhos de
Israel, antes da sua morte. 2 Disse, pois:
O SENHOR veio do Sinai
e lhes alvoreceu de Seir,
resplandeceu desde o monte Parã;
e veio das miríades de santos;
à sua direita, havia para eles o fogo da lei.
3 Na verdade, amas os povos;
todos os teus santos estão na tua mão;
eles se colocam a teus pés
e aprendem das tuas palavras.
4 Moisés nos prescreveu a lei
por herança da congregação de Jacó.
5 E o SENHOR se tornou rei ao seu povo amado,
quando se congregaram os cabeças do povo
com as tribos de Israel.
6 Viva Rúben e não morra;
e não sejam poucos os seus homens!
7 Isto é o que disse de Judá:
Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá
e introduze-o no seu povo;
com as tuas mãos, peleja por ele
e sê tu ajuda contra os seus inimigos.
8 De Levi disse:
Dá, ó Deus, o teu Tumim e o teu Urim
para o homem†, teu fidedigno,
que tu provaste em Massá†,
com quem contendeste nas águas de Meribá†;

9 aquele que disse a seu pai e a sua mãe:
Nunca os vi;
e não conheceu a seus irmãos
e não estimou a seus filhos,
pois guardou a tua palavra
e observou a tua aliança.
10 Ensinou os teus juízos a Jacó

e a tua lei, a Israel;
ofereceu incenso às tuas narinas
e holocausto, sobre o teu altar.
11 Abençoa o seu poder, ó SENHOR,
e aceita a obra das suas mãos,
fere os lombos dos que se levantam contra ele e o aborrecem,
para que nunca mais se levantem.
12 De Benjamim disse:
O amado do SENHOR habitará seguro com ele;
todo o dia o SENHOR o protegerá,
e ele descansará nos seus braços.
13 De José disse:
Bendita do SENHOR seja a sua terra,
com o que é mais excelente dos céus,
do orvalho e das profundezas,
14 com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece
e daquilo que os meses produzem,
15 com o que é mais excelente dos montes antigos
e mais excelente dos outeiros eternos,
16 com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude
e da benevolência daquele que apareceu na sarça;
que tudo isto venha sobre a cabeça de José,
sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos.
17 Ele tem a imponência do primogênito do seu touro,
e as suas pontas são como as de um boi selvagem;
com elas rechaçará todos os povos
até às extremidades da terra.
Tais, pois, as miríades de Efraim,
e tais, os milhares de Manassés.
18 De Zebulom disse:

Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas marítimas,
e tu, Issacar, nas tuas tendas.
19 Os dois chamarão os povos ao monte;
ali apresentarão ofertas legítimas,
porque chuparão a abundância dos mares
e os tesouros escondidos da areia.
20 De Gade disse:
Bendito aquele que faz dilatar Gade,
o qual habita como a leoa

e despedaça o braço e o alto da cabeça.
21 E se proveu da melhor parte,
porquanto ali estava escondida a porção do chefe;
ele marchou adiante do povo,
executou a justiça do SENHOR
e os seus juízos para com Israel.
22 De Dã disse:
Dã é leãozinho;
saltará de Basã.
23 De Naftali disse:
Naftali goza de favores
e, cheio da bênção do SENHOR,

possuirá o lago e o Sul.
24 De Aser disse:
Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó,
agrade a seus irmãos
e banhe em azeite o pé.
25 Sejam de ferro e de bronze os teus ferrolhos,
e, como os teus dias, durará a tua paz.
26 Não há outro, ó amado, semelhante a Deus,
que cavalga sobre os céus para a tua ajuda
e com a sua alteza sobre as nuvens.
27 O Deus eterno é a tua habitação
e, por baixo de ti, estende os braços eternos;
ele expulsou o inimigo de diante de ti
e disse: Destrói-o.
28 Israel, pois, habitará seguro,
a fonte de Jacó habitará a sós
numa terra de cereal e de vinho;
e os seus céus destilarão orvalho.
29 Feliz és tu, ó Israel! Quem é como tu?

Povo salvo pelo SENHOR,
escudo que te socorre,
espada que te dá alteza.
Assim, os teus inimigos te serão sujeitos,
e tu pisarás os seus altos.

Deuteronômio 34

A morte de Moisés

1 **E**ntão, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao
cimo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou
toda a terra de Gileade até Dã; 2 e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e
Manassés; e toda a terra de Judá até ao mar ocidental; 3 e o Neguebe
e a campina do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar.
4 Disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra que, sob juramento, prometi a
Abraão†, a Isaque† e a Jacó†, dizendo: à tua descendência a darei;
eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá.
5 Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe,
segundo a palavra do SENHOR. 6 Este o sepultou num vale, na terra de
Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém sabe, até hoje, o lugar da
sua sepultura. 7 Tinha Moisés a idade de cento e vinte anos quando
morreu; não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor.
8 Os filhos de Israel prantearam Moisés por trinta dias, nas campinas
de Moabe; então, se cumpriram os dias do pranto no luto por Moisés.

9 **J**osué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria,
porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel
lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.
10 Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, com
quem o SENHOR houvesse tratado face a face†, 11 no tocante a todos
os sinais e maravilhas que, por mando do SENHOR, fez na terra do
Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra; 12 e no
tocante a todas as obras de sua poderosa mão e aos grandes e
terríveis feitos que operou Moisés à vista de todo o Israel.

† **1.4** Nm 21.21-30
† **1.4** Nm 21.31-35
† **1.31** At 13.18
† **2.1** Nm 21.4
† **2.4** Gn 36.8
† **2.9** Gn 19.37
† **2.14** Nm 14.28-35
† **2.19** Gn 19.38
† **3.18-20** Nm 32.28-32; Js 1.12-15
† **3.23-28** Nm 27.12-23; Dt 32.48-52
† **4.2** Ap 22.18-19
† **4.3** Nm 25.1-9
† **4.10-12** Êx 19.16-18; Hb 12.18-19
† **4.13** Êx 31.18

† **4.14** Êx 21.1
† **4.16** Êx 20.4; Lv 26.1; Dt 5.8; 27.15
† **4.20** Êx 19.4-6
† **4.21** Nm 20.12
† **4.24** Hb 12.29
† **4.27-28** Dt 28.36
† **4.29** Jr 29.13
† **4.35** Mc 12.32
† **4.41-43** Dt 19.1-3; Js 20.7-9
† **5.8** Êx 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-19; 27.15
† **5.9-10** Êx 34.7; Nm 14.18; Dt 7.9
† **5.11** Lv 19.12
† **5.12-15** Êx 16.23-30; 23.12; 31.12-17; 34.21; 35.2-3; Lv 23.3
† **5.16** Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19; Lc 18.20; Ef 6.2-3
† **5.17** Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11

† **5.18** Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11
† **5.19** Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9
† **5.20** Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9

† **5.21** Rm 7.7; 13.9
† **5.22-27** Hb 12.18-19
† **6.4** Mc 12.29
† **6.5** Mt 22.37; Mc 12.30; Lc 10.27
† **6.6-9** Dt 11.18-20
† **6.10** Gn 12.7
† **6.10** Gn 26.3
† **6.10** Gn 28.13
† **6.13** Mt 4.10; Lc 4.8
† **6.16** Êx 17.7; Mt 4.7; Lc 4.12
† **7.1** At 13.19
† **7.5** Dt 12.3
† **7.6** Êx 19.5; Dt 14.2; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **7.9** Êx 20.5-6; Dt 5.9-10
† **8.3** Mt 4.4; Lc 4.4
† **8.14** Os 13.5-6
† **9.9** Êx 24.18
† **9.19** Hb 12.21
† **9.22** Nm 11.3
† **9.22** Êx 17.7
† **9.22** Nm 11.34
† **9.23** Nm 13.17
† **9.23** Dt 1.21
† **9.23** Nm 13.30; Dt 1.26
† **10.6** Nm 20.28
† **10.8** Nm 3.5-8
† **10.10** Êx 34.28
† **10.17** At 10.34; Rm 2.11; Gl 2.6; Ef 6.9

† **10.22** Gn 46.27
† **10.22** Gn 15.5; 22.17
† **11.3** Êx 7.8—12.13
† **11.4** Êx 14.28
† **11.6** Nm 16.31-32
† **11.18-20** Dt 6.6-9
† **11.25** Js 1.5
† **11.24-25** Js 1.3-5
† **11.29** Dt 27.11-14; Js 8.33-35
† **12.3** Dt 7.5
† **12.16** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 15.23
† **12.23** Lv 17.10-14
† **12.32** Dt 4.2; Ap 22.18-19

† **14.1** Lv 19.28; 21.5
† **14.2** Êx 19.5-6; Dt 7.6; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **14.21** Êx 23.19; 34.26
† **14.22-29** Lv 27.30-33; Nm 18.21
† **15.1** Êx 23.10-11
† **15.7** Êx 22.25; Dt 23.19-20
† **15.11** Mt 26.11; Mc 14.7; Jo 12.8
† **15.12-18** Lv 25.39-46
† **15.19** Êx 13.12
† **15.23** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; Dt 12.16,23
† **16.1-8** Êx 12.1-20; 23.15; 34.18; Nm 28.16-25
† **16.9-12** Nm 28.26-31
† **16.13-15** Nm 29.12-38
† **16.19-20** Êx 23.6-8; Lv 19.15-16
† **16.22** Lv 26.1
† **17.6** Nm 35.30; Dt 19.15; Mt 18.16; 2Co 13.1; 1Tm 5.19; Hb 10.28
† **17.14** 1Sm 8.5

† **17.16** 1Rs 10.28
† **17.17** 1Rs 11.1-8
† **18.2** Nm 18.20
† **18.13** Mt 5.48
† **18.15** At 3.22-23; 7.37
† **19.2** Dt 4.41-43; Js 20.1-7
† **19.14** Dt 27.17
† **19.15** Nm 35.30; Dt 17.6; Mt 18.16; 2Co 13.1; 1Tm 5.19; Hb 10.28
† **19.21** Êx 21.23-25; Lv 24.19-20; Mt 5.38
† **21.23** Gl 3.13
† **22.1-4** Êx 23.4-5
† **22.9-11** Lv 19.19
† **22.12** Nm 15.37-41
† **22.28-29** Êx 22.16-17
† **22.30** Lv 18.8; 20.11; Dt 27.20
† **23.4** Nm 22.1-6
† **23.5** Nm 23.7—24.9

† **23.3-5** Ne 13.1-2
† **23.17-18** Lv 19.29
† **23.19-20** Êx 22.25; Lv 25.36-37; Dt 15.7-11
† **23.21** Nm 30.1-16; Mt 5.33
† **24.1** Mt 5.31; 19.7; Mc 10.4
† **24.7** Êx 21.16
† **24.8** Lv 13.1—14.54
† **24.9** Nm 12.10
† **24.10-13** Êx 22.26-27
† **24.14-15** Lv 19.13
† **24.16** 2Rs 14.6; 2Cr 25.4; Ez 18.20
† **24.17-18** Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 27.19
† **24.19-22** Lv 19.9-10; 23.22
† **25.4** 1Co 9.9; 1Tm 5.18

† **25.5-6** Mt 22.24; Mc 12.19; Lc 20.28
† **25.9** Rt 4.7-8
† **25.13-16** Lv 19.35-36
† **25.17** 1Sm 15.2-9
† **25.19** Êx 17.8-14
† **26.2** Êx 23.19
† **26.12** Dt 14.28-29
† **26.18** Êx 19.5
† **27.5** Êx 20.25
† **27.2-8** Js 8.30-32
† **27.12** Dt 11.29; Js 8.33-35

† **27.15** Êx 20.4; 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 5.8
† **27.16** Êx 20.12; Dt 5.16
† **27.17** Dt 19.14
† **27.18** Lv 19.14
† **27.19** Êx 22.21; 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18
† **27.20** Lv 18.8; 20.11; Dt 22.30
† **27.21** Êx 22.19; Lv 18.23; 20.15
† **27.22** Lv 18.9; 20.17
† **27.23** Lv 18.7; 20.14
† **27.26** Gl 3.10
† **29.7** Nm 21.21-30

† **29.7** Nm 21.31-35
† **29.8** Nm 32.33
† **29.18** Hb 12.15
† **29.23** Gn 19.24-25
† **30.12-14** Rm 10.6-8
† **30.20** Gn 12.7
† **30.20** Gn 26.3
† **30.20** Gn 28.13
† **31.2** Nm 20.12

† **31.4** Nm 21.21-35
† **31.6-8** Js 1.5; Hb 13.5
† **31.10** Dt 15.12
† **31.10** Dt 16.13-15
† **31.23** Js 1.6
† **32.17** 1Co 10.20

† **32.21** 1Co 10.22
† **32.21** Rm 10.19
† **32.35** Rm 12.19; Hb 10.30
† **32.43** Rm 15.10
† **32.43** Ap 19.2
† **32.48-52** Nm 27.12-14
† **33.8** Êx 28.30
† **33.8** Êx 17.7
† **33.8** Êx 17.7; Nm 20.13
† **34.4** Gn 12.7
† **34.4** Gn 26.3
† **34.4** Gn 28.13
† **34.10** Êx 33.11

O Livro de

Josué

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Josué, conta-se a história de como os israelitas conquistaram a terra de Canaã e passaram a morar nela. A conquista de Canaã foi comandada por Josué, que ficou no lugar de Moisés como guia do povo de Deus.

Esquema do conteúdo

1. A conquista de Canaã (1.1—12.24)
2. A divisão da terra de Canaã entre as tribos de Israel (13.1—21.45)

   a. As terras a leste do Jordão (13.1-33)
   b. As terras a oeste do Jordão (14.1—19.51)
   c. As cidades de refúgio (20.1-9)
   d. As cidades dos levitas (21.1-45)
3. As tribos do Leste voltam para as suas terras (22.1-34)
4. Últimas palavras de Josué. Renovação da aliança (23.1—24.33)

Josué 1

Deus fala a Josué e anima-o

1 **S**ucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que este
falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: 2 Moisés,
meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo
este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel. 3 Todo lugar que
pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a
Moisés. 4 Desde o deserto e o Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates,
toda a terra dos heteus e até ao mar Grande para o poente do sol
será o vosso limite. 5 Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua
vida; como fui com Moisés, assim serei contigo†; não te deixarei, nem
te desampararei†. 6 Sê forte† e corajoso, porque tu farás este povo
herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais. 7 Tão
somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer
segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te
desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas
bem-sucedido por onde quer que andares. 8 Não cesses de falar deste
Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado
de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar
o teu caminho e serás bem-sucedido. 9 Não to mandei eu? Sê forte e
corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é
contigo por onde quer que andares.

Preparação para atravessar o Jordão

10 **E**ntão, deu ordem Josué aos príncipes do povo, dizendo:
11 Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-
vos de comida, porque, dentro de três dias, passareis este Jordão,
para que entreis na terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus, para a
possuirdes.

12 **F**alou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de
Manassés, dizendo: 13 Lembrai-vos do que vos ordenou Moisés, servo
do SENHOR, dizendo: O SENHOR, vosso Deus, vos concede descanso
e vos dá esta terra. 14 Vossas mulheres, vossos meninos e vosso
gado fiquem na terra que Moisés vos deu deste lado do Jordão;
porém vós, todos os valentes, passareis armados na frente de vossos
irmãos e os ajudareis, 15 até que o SENHOR conceda descanso a
vossos irmãos, como a vós outros, e eles também tomem posse da
terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá; então, tornareis à terra da

vossa herança e possuireis a que vos deu Moisés, servo do SENHOR,
deste lado do Jordão, para o nascente do sol.† 16 Então, responderam
a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e aonde quer
que nos enviares iremos. 17 Como em tudo obedecemos a Moisés,
assim obedeceremos a ti; tão somente seja o SENHOR, teu Deus,
contigo, como foi com Moisés. 18 Todo homem que se rebelar contra
as tuas ordens e não obedecer às tuas palavras em tudo quanto lhe
ordenares será morto; tão somente sê forte e corajoso.

Josué 2

Espias mandados a Jericó. Raabe

1 **D**e Sitim enviou Josué, filho de Num, dois homens, secretamente,
como espias, dizendo: Andai e observai a terra e Jericó. Foram, pois,
e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe†,
e pousaram ali. 2 Então, se deu notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis
que, esta noite, vieram aqui uns homens dos filhos de Israel para
espiar a terra. 3 Mandou, pois, o rei de Jericó dizer a Raabe: Faze sair
os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram
espiar toda a terra. 4 A mulher, porém, havia tomado e escondido os
dois homens; e disse: É verdade que os dois homens vieram a mim,
porém eu não sabia donde eram. 5 Havendo-se de fechar a porta,
sendo já escuro, eles saíram; não sei para onde foram; ide após eles
depressa, porque os alcançareis. 6 Ela, porém, os fizera subir ao
eirado e os escondera entre as canas do linho que havia disposto em
ordem no eirado. 7 Foram-se aqueles homens após os espias pelo
caminho que dá aos vaus do Jordão; e, havendo saído os que iam
após eles, fechou-se a porta.

8 **A**ntes que os espias se deitassem, foi ela ter com eles ao eirado
9 e lhes disse: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e que o
pavor que infundis caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra
estão desmaiados. 10 Porque temos ouvido que o SENHOR secou as
águas† do mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito; e
também o que fizestes aos dois reis dos amorreus†, Seom e Ogue,
que estavam além do Jordão, os quais destruístes. 11 Ouvindo isto,
desmaiou-nos o coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por
causa da vossa presença; porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em
cima nos céus e embaixo na terra. 12 Agora, pois, jurai-me, vos peço,
pelo SENHOR que, assim como usei de misericórdia para convosco,
também dela usareis para com a casa de meu pai; e que me dareis
um sinal certo 13 de que conservareis a vida a meu pai e a minha mãe,
como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm,
e de que livrareis a nossa vida da morte. 14 Então, lhe disseram os
homens: A nossa vida responderá pela vossa se não denunciardes
esta nossa missão; e será, pois, que, dando-nos o SENHOR esta terra,
usaremos contigo de misericórdia e de fidelidade. 15 Ela, então, os fez
descer por uma corda pela janela, porque a casa em que residia
estava sobre o muro da cidade. 16 E disse-lhes: Ide-vos ao monte,

para que, porventura, vos não encontrem os perseguidores; escondei-
vos lá três dias, até que eles voltem; e, depois, tomareis o vosso
caminho. 17 Disseram-lhe os homens: Desobrigados seremos deste
teu juramento que nos fizeste jurar, 18 se, vindo nós à terra, não atares
este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e
se não recolheres em casa contigo teu pai, e tua mãe, e teus irmãos,
e a toda a família de teu pai. 19 Qualquer que sair para fora da porta
da tua casa, o seu sangue lhe cairá sobre a cabeça, e nós seremos
inocentes; mas o sangue de qualquer que estiver contigo em casa
caia sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser mão. 20 Também, se
tu denunciares esta nossa missão, seremos desobrigados do
juramento que nos fizeste jurar. 21 E ela disse: Segundo as vossas
palavras, assim seja. Então, os despediu; e eles se foram; e ela atou o
cordão de escarlata à janela.

22 **F**oram-se, pois, e chegaram ao monte, e ali ficaram três dias, até
que voltaram os perseguidores; porque os perseguidores os
procuraram por todo o caminho, porém não os acharam. 23 Assim, os
dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e vieram a
Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo quanto lhes acontecera; 24 e
disseram a Josué: Certamente, o SENHOR nos deu toda esta terra nas
nossas mãos, e todos os seus moradores estão desmaiados diante de
nós.

Josué 3

A passagem do Jordão

1 **L**evantou-se, pois, Josué de madrugada, e, tendo ele e todos os
filhos de Israel partido de Sitim, vieram até ao Jordão e pousaram ali
antes que passassem. 2 Sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais
passaram pelo meio do arraial 3 e ordenaram ao povo, dizendo:
Quando virdes a arca da Aliança do SENHOR, vosso Deus, e que os
levitas sacerdotes a levam, partireis vós também do vosso lugar e a
seguireis. 4 Contudo, haja a distância de cerca de dois mil côvados
entre vós e ela. Não vos chegueis a ela, para que conheçais o
caminho pelo qual haveis de ir, visto que, por tal caminho, nunca
passastes antes. 5 Disse Josué ao povo: Santificai-vos, porque
amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós. 6 E também falou
aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da Aliança e passai adiante
do povo. Levantaram, pois, a arca da Aliança e foram andando
adiante do povo.

7 **E**ntão, disse o SENHOR a Josué: Hoje, começarei a engrandecer-
te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, como fui
com Moisés, assim serei contigo. 8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes
que levam a arca da Aliança, dizendo: Ao chegardes à borda das
águas do Jordão, parareis aí. 9 Então, disse Josué aos filhos de Israel:
Chegai-vos para cá e ouvi as palavras do SENHOR, vosso Deus.
10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio
de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, os
heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os
jebuseus. 11 Eis que a arca da Aliança do Senhor de toda a terra
passa o Jordão diante de vós. 12 Tomai, pois, agora, doze homens das
tribos de Israel, um de cada tribo; 13 porque há de acontecer que,
assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do
Senhor, o SENHOR de toda a terra, pousem nas águas do Jordão,
serão elas cortadas, a saber, as que vêm de cima, e se amontoarão.

14 **T**endo partido o povo das suas tendas, para passar o Jordão,
levando os sacerdotes a arca da Aliança diante do povo; 15 e, quando
os que levavam a arca chegaram até ao Jordão, e os seus pés se
molharam na borda das águas (porque o Jordão transbordava sobre
todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega), 16 pararam-se as
águas que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da
cidade de Adã, que fica ao lado de Sartã; e as que desciam ao mar da

Arabá, que é o mar Salgado, foram de todo cortadas; então, passou o
povo defronte de Jericó. 17 Porém os sacerdotes que levavam a arca
da Aliança do SENHOR pararam firmes no meio do Jordão, e todo o
Israel passou a pé enxuto, atravessando o Jordão.

Josué 4

As doze pedras tiradas do meio do Jordão

1 **T**endo, pois, todo o povo passado o Jordão, falou o SENHOR a
Josué, dizendo: 2 Tomai do povo doze homens, um de cada tribo, 3 e
ordenai-lhes, dizendo: Daqui do meio do Jordão, do lugar onde,
parados, pousaram os sacerdotes os pés, tomai doze pedras; e levai-
as convosco e depositai-as no alojamento em que haveis de passar
esta noite. 4 Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos
filhos de Israel, 5 um de cada tribo, e disse-lhes: Passai adiante da
arca do SENHOR, vosso Deus, ao meio do Jordão; e cada um levante
sobre o ombro uma pedra, segundo o número das tribos dos filhos de
Israel, 6 para que isto seja por sinal entre vós; e, quando vossos filhos,
no futuro, perguntarem, dizendo: Que vos significam estas pedras?,
7 então, lhes direis que as águas do Jordão foram cortadas diante da
arca da Aliança do SENHOR; em passando ela, foram as águas do
Jordão cortadas. Estas pedras serão, para sempre, por memorial aos
filhos de Israel.

8 **F**izeram, pois, os filhos de Israel como Josué ordenara, e
levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR tinha
dito a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e
levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali. 9 Levantou
Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que,
parados, pousaram os pés os sacerdotes que levavam a arca da
Aliança; e ali estão até ao dia de hoje. 10 Porque os sacerdotes que
levavam a arca haviam parado no meio do Jordão, em pé, até que se
cumpriu tudo quanto o SENHOR, por intermédio de Moisés, ordenara a
Josué falasse ao povo; e o povo se apressou e passou.

11 **T**endo passado todo o povo, então, passou a arca do SENHOR, e
os sacerdotes, à vista de todo o povo. 12 Passaram os filhos de
Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados, na
frente dos filhos de Israel, como Moisés lhes tinha dito; 13 uns
quarenta mil homens de guerra armados passaram diante do SENHOR
para a batalha, às campinas de Jericó. 14 Naquele dia, o SENHOR
engrandeceu a Josué na presença de todo o Israel; e respeitaram-no
todos os dias da sua vida, como haviam respeitado a Moisés. 15 Disse,
pois, o SENHOR a Josué: 16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a
arca do Testemunho que subam do Jordão. 17 Então, ordenou Josué
aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão. 18 Ao subirem do meio do

Jordão os sacerdotes que levavam a arca da Aliança do SENHOR, e assim que as plantas dos seus pés se puseram na terra seca, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar e corriam, como dantes, sobre todas as suas ribanceiras.

19 **S**ubiu, pois, do Jordão o povo no dia dez do primeiro mês; e
acamparam-se em Gilgal, do lado oriental de Jericó. 20 As doze
pedras que tiraram do Jordão, levantou-as Josué em coluna em
Gilgal. 21 E disse aos filhos de Israel: Quando, no futuro, vossos filhos
perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras?,
22 fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este
Jordão. 23 Porque o SENHOR, vosso Deus, fez secar as águas do
Jordão diante de vós, até que passásseis, como o SENHOR, vosso
Deus, fez ao mar Vermelho, ao qual secou perante nós, até que
passamos. 24 Para que todos os povos da terra conheçam que a mão
do SENHOR é forte, a fim de que temais ao SENHOR, vosso Deus,
todos os dias.

Josué 5

A circuncisão dos filhos de Israel

1 **S**ucedeu que, ouvindo todos os reis dos amorreus que habitavam
deste lado do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus que
estavam ao pé do mar que o SENHOR tinha secado as águas do
Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passamos, desmaiou-
se-lhes o coração, e não houve mais alento neles, por causa dos
filhos de Israel. 2 Naquele tempo, disse o SENHOR a Josué: Faze facas
de pederneira e passa, de novo, a circuncidar os filhos de Israel.
3 Então, Josué fez para si facas de pederneira e circuncidou os filhos
de Israel em Gibeate-Haralote. 4 Foi esta a razão por que Josué os
circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos
os homens de guerra, eram já mortos no deserto, pelo caminho.
5 Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas a nem um
deles que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído
do Egito, haviam circuncidado. 6 Porque quarenta anos andaram os
filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens
de guerra que saíram do Egito, que não obedeceram à voz do
SENHOR, aos quais o SENHOR tinha jurado† que lhes não havia de
deixar ver a terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a seus
pais, terra que mana leite e mel. 7 Porém em seu lugar pôs a seus
filhos; a estes Josué circuncidou, porquanto estavam incircuncisos,
porque os não circuncidaram no caminho. 8 Tendo sido circuncidada
toda a nação, ficaram no seu lugar no arraial, até que sararam. 9 Disse
mais o SENHOR a Josué: Hoje, removi de vós o opróbrio do Egito; pelo
que o nome daquele lugar se chamou Gilgal até o dia de hoje.

Celebra-se a Páscoa

10 **E**stando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal,
celebraram a Páscoa† no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas
de Jericó. 11 Comeram do fruto da terra, no dia seguinte à Páscoa;
pães asmos e cereais tostados comeram nesse mesmo dia. 12 No dia
imediato, depois que comeram do produto da terra, cessou o maná†,
e não o tiveram mais os filhos de Israel; mas, naquele ano, comeram
das novidades da terra de Canaã.

Deus aparece a Josué

13 **E**stando Josué ao pé de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis

que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma
espada nua; chegou-se Josué a ele e disse-lhe: És tu dos nossos ou
dos nossos adversários? **14** Respondeu ele: Não; sou príncipe do
exército do SENHOR e acabo de chegar. Então, Josué se prostrou com
o rosto em terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu
servo? **15** Respondeu o príncipe do exército do SENHOR a Josué:
Descalça as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo.
E fez Josué assim.

Josué 6

A destruição de Jericó

1 **O**ra, Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de
Israel; ninguém saía, nem entrava. 2 Então, disse o SENHOR a Josué:
Olha, entreguei na tua mão Jericó, o seu rei e os seus valentes. 3 Vós,
pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma
vez; assim fareis por seis dias. 4 Sete sacerdotes levarão sete
trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; no sétimo dia,
rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.
5 E será que, tocando-se longamente a trombeta de chifre de carneiro,
ouvindo vós o sonido dela, todo o povo gritará com grande grita; o
muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele, cada qual em
frente de si. 6 Então, Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e
disse-lhes: Levai a arca da Aliança; e sete sacerdotes levem sete
trombetas de chifre de carneiro adiante da arca do SENHOR. 7 E disse
ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado passe
adiante da arca do SENHOR.

8 **A**ssim foi que, como Josué dissera ao povo, os sete sacerdotes,
com as sete trombetas de chifre de carneiro diante do SENHOR,
passaram e tocaram as trombetas; e a arca da Aliança do SENHOR os
seguia. 9 Os homens armados iam adiante dos sacerdotes que
tocavam as trombetas; a retaguarda seguia após a arca, e as
trombetas soavam continuamente. 10 Porém ao povo ordenara Josué,
dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá
palavra alguma da vossa boca, até ao dia em que eu vos diga: gritai!
Então, gritareis. 11 Assim, a arca do SENHOR rodeou a cidade,
contornando-a uma vez. Entraram no arraial e ali pernoitaram.

12 **L**evantando-se Josué de madrugada, os sacerdotes levaram, de
novo, a arca do SENHOR. 13 Os sete sacerdotes que levavam as sete
trombetas de chifre de carneiro diante da arca do SENHOR iam
tocando continuamente; os homens armados iam adiante deles, e a
retaguarda seguia após a arca do SENHOR, enquanto as trombetas
soavam continuamente. 14 No segundo dia, rodearam, outra vez, a
cidade e tornaram para o arraial; e assim fizeram por seis dias.

15 **N**o sétimo dia, madrugaram ao subir da alva e, da mesma sorte,
rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam a
cidade sete vezes. 16 E sucedeu que, na sétima vez, quando os
sacerdotes tocavam as trombetas, disse Josué ao povo: Gritai, porque

o SENHOR vos entregou a cidade! 17 Porém a cidade será condenada,
ela e tudo quanto nela houver; somente viverá Raabe, a prostituta, e
todos os que estiverem com ela em casa, porquanto escondeu os
mensageiros que enviamos. 18 Tão somente guardai-vos das coisas
condenadas, para que, tendo-as vós condenado, não as tomeis; e
assim torneis maldito o arraial de Israel e o confundais. 19 Porém toda
prata, e ouro, e utensílios de bronze e de ferro são consagrados ao
SENHOR; irão para o seu tesouro. 20 Gritou, pois, o povo, e os
sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o sonido da
trombeta e levantado grande grito, ruíram as muralhas†, e o povo
subiu à cidade, cada qual em frente de si, e a tomaram. 21 Tudo
quanto na cidade havia destruíram totalmente a fio de espada, tanto
homens como mulheres, tanto meninos como velhos, também bois,
ovelhas e jumentos.

Raabe é salva

22 **E**ntão, disse Josué aos dois homens que espiaram a terra: Entrai
na casa da mulher prostituta e tirai-a de lá com tudo quanto tiver,
como lhe jurastes. 23 Então, entraram os jovens, os espias, e tiraram
Raabe, e seu pai, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo quanto tinha;
tiraram também toda a sua parentela e os acamparam fora do arraial
de Israel. 24 Porém a cidade e tudo quanto havia nela, queimaram-no;
tão somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e de ferro deram
para o tesouro da Casa do SENHOR. 25 Mas Josué conservou com
vida a prostituta Raabe†, e a casa de seu pai, e tudo quanto tinha; e
habitou no meio de Israel até ao dia de hoje, porquanto escondera os
mensageiros que Josué enviara a espiar Jericó.

26 **N**aquele tempo, Josué fez o povo jurar e dizer: Maldito† diante
do SENHOR seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de
Jericó;

com a perda do seu primogênito lhe porá os fundamentos

e, à custa do mais novo, as portas.

27 **A**ssim, era o SENHOR com Josué; e corria a sua fama por toda a
terra.

Josué 7

Os israelitas derrotados em Ai. Acã

1 **P**revaricaram os filhos de Israel nas coisas condenadas; porque
Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá,
tomou das coisas condenadas. A ira do SENHOR se acendeu contra os
filhos de Israel.

2 **E**nviando, pois, Josué, de Jericó, alguns homens a Ai, que está
junto a Bete-Áven, ao oriente de Betel, falou-lhes, dizendo: Subi e
espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens e espiaram Ai. 3 E
voltaram a Josué e lhe disseram: Não suba todo o povo; subam uns
dois ou três mil homens, a ferir Ai; não fatigueis ali todo o povo,
porque são poucos os inimigos. 4 Assim, subiram lá do povo uns três
mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai. 5 Os homens
de Ai feriram deles uns trinta e seis, e aos outros perseguiram desde a
porta até às pedreiras, e os derrotaram na descida; e o coração do
povo se derreteu e se tornou como água.

6 **E**ntão, Josué rasgou as suas vestes e se prostrou em terra sobre
o rosto perante a arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de
Israel; e deitaram pó sobre a cabeça. 7 Disse Josué: Ah! SENHOR
Deus, por que fizeste este povo passar o Jordão, para nos entregares
nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Tomara nos
contentáramos com ficarmos dalém do Jordão. 8 Ah! Senhor, que
direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos! 9 Ouvindo
isto os cananeus e todos os moradores da terra, nos cercarão e
desarraigarão o nosso nome da terra; e, então, que farás ao teu
grande nome?

10 **E**ntão, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás
prostrado assim sobre o rosto? 11 Israel pecou, e violaram a minha
aliança, aquilo que eu lhes ordenara, pois tomaram das coisas
condenadas, e furtaram, e dissimularam, e até debaixo da sua
bagagem o puseram. 12 Pelo que os filhos de Israel não puderam
resistir aos seus inimigos; viraram as costas diante deles, porquanto
Israel se fizera condenado; já não serei convosco, se não eliminardes
do vosso meio a coisa roubada. 13 Dispõe-te, santifica o povo e dize:
Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, Deus de
Israel: Há coisas condenadas no vosso meio, ó Israel; aos vossos
inimigos não podereis resistir, enquanto não eliminardes do vosso

meio as coisas condenadas. 14 Pela manhã, pois, vos chegareis,
segundo as vossas tribos; e será que a tribo que o SENHOR designar
por sorte se chegará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR
designar se chegará por casas; e a casa que o SENHOR designar se
chegará homem por homem. 15 Aquele que for achado com a coisa
condenada será queimado, ele e tudo quanto tiver, porquanto violou a
aliança do SENHOR e fez loucura em Israel.

16 **E**ntão, Josué se levantou de madrugada e fez chegar a Israel,
segundo as suas tribos; e caiu a sorte sobre a tribo de Judá.
17 Fazendo chegar a tribo de Judá, caiu sobre a família dos zeraítas;
fazendo chegar a família dos zeraítas, homem por homem, caiu sobre
Zabdi; 18 e, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, caiu
sobre Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de
Judá. 19 Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá glória ao SENHOR,
Deus de Israel, e a ele rende louvores; e declara-me, agora, o que
fizeste; não mo ocultes. 20 Respondeu Acã a Josué e disse:
Verdadeiramente, pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz
assim e assim. 21 Quando vi entre os despojos uma boa capa
babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma barra de ouro do peso
de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos
na terra, no meio da minha tenda, e a prata, por baixo.

22 **E**ntão, Josué enviou mensageiros que foram correndo à tenda; e
eis que tudo estava escondido nela, e a prata, por baixo. 23 Tomaram,
pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a
todos os filhos de Israel, e as colocaram perante o SENHOR. 24 Então,
Josué e todo o Israel com ele tomaram Acã, filho de Zera, e a prata, e
a capa, e a barra de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e
seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto tinha e
levaram-nos ao vale de Acor. 25 Disse Josué: Por que nos
conturbaste? O SENHOR, hoje, te conturbará. E todo o Israel o
apedrejou; e, depois de apedrejá-los, queimou-os. 26 E levantaram
sobre ele um montão de pedras, que permanece até ao dia de hoje;
assim, o SENHOR apagou o furor da sua ira; pelo que aquele lugar se
chama o vale de Acor até ao dia de hoje.

Josué 8

Ai é destruída

1 **D**isse o SENHOR a Josué: Não temas, não te atemorizes; toma
contigo toda a gente de guerra, e dispõe-te, e sobe a Ai; olha que
entreguei nas tuas mãos o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a
sua terra. 2 Farás a Ai e a seu rei como fizeste a Jericó e a seu rei;
somente que para vós outros saqueareis os seus despojos e o seu
gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

3 **E**ntão, Josué se levantou, e toda a gente de guerra, para subir
contra Ai; escolheu Josué trinta mil homens valentes e os enviou de
noite. 4 Deu-lhes ordem, dizendo: Eis que vos poreis de emboscada
contra a cidade, por detrás dela; não vos distancieis muito da cidade;
e todos estareis alertas. 5 Porém eu e todo o povo que está comigo
nos aproximaremos da cidade; e será que, quando saírem, como
dantes, contra nós, fugiremos diante deles. 6 Deixemo-los, pois, sair
atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem
diante de nós como dantes. Assim, fugiremos diante deles. 7 Então,
saireis vós da emboscada e tomareis a cidade; porque o SENHOR,
vosso Deus, vo-la entregará nas vossas mãos. 8 Havendo vós tomado
a cidade, pôr-lhe-eis fogo; segundo a palavra do SENHOR, fareis; eis
que vo-lo ordenei. 9 Assim, Josué os enviou, e eles se foram à
emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém
Josué passou aquela noite no meio do povo.

10 **L**evantou-se Josué de madrugada, passou revista ao povo, e
subiram ele e os anciãos de Israel, diante do povo, contra Ai.
11 Subiram também todos os homens de guerra que estavam com ele,
e chegaram-se, e vieram defronte da cidade; e alojaram-se do lado
norte de Ai. Havia um vale entre eles e Ai. 12 Tomou também uns
cinco mil homens e os pôs entre Betel e Ai, em emboscada, ao
ocidente da cidade. 13 Assim foi posto o povo: todo o acampamento ao
norte da cidade e a emboscada ao ocidente dela; e foi Josué aquela
noite até ao meio do vale. 14 E sucedeu que, vendo-o o rei de Ai, ele e
os homens da cidade apressaram-se e, levantando-se de madrugada,
saíram de encontro a Israel, à batalha, defronte das campinas, porque
ele não sabia achar-se contra ele uma emboscada atrás da cidade.
15 Josué, pois, e todo o Israel se houveram como feridos diante deles
e fugiram pelo caminho do deserto. 16 Pelo que todo o povo que
estava na cidade foi convocado para os perseguir; e perseguiram

Josué e foram afastados da cidade. 17 Nem um só homem ficou em Ai,
nem em Betel que não saísse após os israelitas; e deixaram a cidade
aberta e perseguiram Israel.

18 **E**ntão, disse o SENHOR a Josué: Estende para Ai a lança que
tens na mão; porque a esta darei na tua mão; e Josué estendeu para
a cidade a lança que tinha na mão. 19 Então, a emboscada se
levantou apressadamente do seu lugar, e, ao estender ele a mão,
vieram à cidade e a tomaram; e apressaram-se e nela puseram fogo.
20 Virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça
da cidade subia ao céu, e não puderam fugir nem para um lado nem
para outro; porque o povo que fugia para o deserto se tornou contra
os que os perseguiam. 21 Vendo Josué e todo o Israel que a
emboscada tomara a cidade e que a fumaça da cidade subia,
voltaram e feriram os homens de Ai. 22 Da cidade saíram os outros ao
encontro do inimigo, que, assim, ficou no meio de Israel, uns de uma
parte, outros de outra; e feriram-nos de tal sorte, que nenhum deles
sobreviveu, nem escapou. 23 Porém ao rei de Ai tomaram vivo e o
trouxeram a Josué.

24 **T**endo os israelitas acabado de matar todos os moradores de Ai
no campo e no deserto onde os tinham perseguido, e havendo todos
caído a fio de espada, e sendo já todos consumidos, todo o Israel
voltou a Ai, e a passaram a fio de espada. 25 Os que caíram aquele
dia, tanto homens como mulheres, foram doze mil, todos os
moradores de Ai. 26 Porque Josué não retirou a mão que estendera
com a lança até haver destruído totalmente os moradores de Ai. 27 Os
israelitas saquearam, entretanto, para si o gado e os despojos
daquela cidade, segundo a palavra do SENHOR, que ordenara a
Josué. 28 Então, Josué pôs fogo a Ai e a reduziu, para sempre, a um
montão, a ruínas até ao dia de hoje. 29 Ao rei de Ai, enforcou-o e o
deixou no madeiro até à tarde; ao pôr do sol, por ordem de Josué,
tiraram do madeiro o cadáver, e o lançaram à porta da cidade, e sobre
ele levantaram um montão de pedras, que até hoje permanece.

Renovação da aliança

30 **E**ntão, Josué edificou um altar ao SENHOR, Deus de Israel, no
monte Ebal, 31 como Moisés, servo do SENHOR, ordenara aos filhos de
Israel, segundo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, a saber,
um altar de pedras toscas†, sobre o qual se não manejara instrumento
de ferro; sobre ele ofereceram holocaustos ao SENHOR e
apresentaram ofertas pacíficas. 32 Escreveu, ali, em pedras, uma

cópia da lei de Moisés, que já este havia escrito diante dos filhos de
Israel.† 33 Todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e
os seus juízes estavam de um e de outro lado da arca, perante os
levitas sacerdotes que levavam a arca da Aliança do SENHOR, tanto
estrangeiros como naturais; metade deles, em frente do monte
Gerizim, e a outra metade, em frente do monte Ebal; como Moisés,
servo do SENHOR, outrora, ordenara que fosse abençoado o povo de
Israel. 34 Depois, leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição,
segundo tudo o que está escrito no Livro da Lei. 35 Palavra nenhuma
houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse para toda
a congregação de Israel, e para as mulheres, e os meninos, e os
estrangeiros que andavam no meio deles.†

Josué 9

O estratagema dos gibeonitas

1 **S**ucedeu que, ouvindo isto todos os reis que estavam daquém do
Jordão, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do mar
Grande, defronte do Líbano, os heteus, os amorreus, os cananeus, os
ferezeus, os heveus e os jebuseus, 2 se ajuntaram eles de comum
acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.
3 **O**s moradores de Gibeão, porém, ouvindo o que Josué fizera com
Jericó e com Ai, 4 usaram de estratagema, e foram, e se fingiram
embaixadores, e levaram sacos velhos sobre os seus jumentos e
odres de vinho, velhos, rotos e consertados; 5 e, nos pés, sandálias
velhas e remendadas e roupas velhas sobre si; e todo o pão que
traziam para o caminho era seco e bolorento. 6 Foram ter com Josué,
ao arraial, a Gilgal, e lhe disseram, a ele e aos homens de Israel:
Chegamos de uma terra distante; fazei, pois, agora, aliança conosco.
7 E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura,
habitais no meio de nós; como, pois, faremos aliança convosco†?
8 Então, disseram a Josué: Somos teus servos. Então, lhes perguntou
Josué: Quem sois vós? Donde vindes? 9 Responderam-lhe: Teus
servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome do
SENHOR, teu Deus; porquanto ouvimos a sua fama e tudo quanto fez
no Egito; 10 e tudo quanto fez aos dois reis† dos amorreus que
estavam dalém do Jordão, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de
Basã, que estava em Astarote. 11 Pelo que nossos anciãos e todos os
moradores da nossa terra nos disseram: Tomai convosco provisão
alimentar para o caminho, e ide ao encontro deles, e dizei-lhes:
Somos vossos servos; fazei, pois, agora, aliança conosco. 12 Este
nosso pão tomamos quente das nossas casas, no dia em que saímos
para vir ter convosco; e ei-lo aqui, agora, já seco e bolorento; 13 e
estes odres eram novos quando os enchemos de vinho; e ei-los aqui
já rotos; e estas nossas vestes e estas nossas sandálias já
envelheceram, por causa do mui longo caminho. 14 Então, os israelitas
tomaram da provisão e não pediram conselho ao SENHOR. 15 Josué
concedeu-lhes paz e fez com eles a aliança de lhes conservar a vida;
e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.
16 **A**o cabo de três dias, depois de terem feito a aliança com eles,
ouviram que eram seus vizinhos e que moravam no meio deles.
17 Pois, partindo os filhos de Israel, chegaram às cidades deles ao

terceiro dia; suas cidades eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-
Jearim. 18 Os filhos de Israel não os feriram, porquanto os príncipes da
congregação lhes juraram pelo SENHOR, Deus de Israel; pelo que toda
a congregação murmurou contra os príncipes. 19 Então, todos os
príncipes disseram a toda a congregação: Nós lhes juramos pelo
SENHOR, Deus de Israel; por isso, não podemos tocar-lhes. 20 Isto,
porém, lhes faremos: Conservar-lhes-emos a vida, para que não haja
grande ira sobre nós, por causa do juramento que já lhes fizemos.
21 Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam. E se tornaram rachadores
de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os
príncipes lhes haviam dito.

22 **C**hamou-os Josué e disse-lhes: Por que nos enganastes,
dizendo: Habitamos mui longe de vós, sendo que viveis em nosso
meio? 23 Agora, pois, sois malditos; e dentre vós nunca deixará de
haver escravos, rachadores de lenha e tiradores de água para a casa
do meu Deus. 24 Então, responderam a Josué: É que se anunciou aos
teus servos, como certo, que o SENHOR, teu Deus, ordenara a seu
servo Moisés que vos desse toda esta terra e destruísse todos os
moradores dela diante de vós. Por isso, tememos muito por nossa
vida por causa de vós e fizemos assim. 25 Eis que estamos na tua
mão; trata-nos segundo te parecer bom e reto. 26 Assim lhes fez e
livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não os mataram. 27 Naquele
dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a
congregação e para o altar do SENHOR, até ao dia de hoje, no lugar
que Deus escolhesse.

Josué 10

Gibeão sitiada por cinco reis

1 **T**endo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouvido que Josué
tomara a Ai e a havia destruído totalmente e feito a Ai e ao seu rei
como fizera a Jericó e ao seu rei e que os moradores de Gibeão
fizeram paz com os israelitas e estavam no meio deles, 2 temeu muito;
porque Gibeão era cidade grande como uma das cidades reais e
ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valentes. 3 Pelo
que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão,
rei de Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a
Debir, rei de Eglom, dizendo: 4 Subi a mim e ajudai-me; firamos
Gibeão, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5 Então, se ajuntaram e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de
Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei
de Eglom, eles e todas as suas tropas; e se acamparam junto a
Gibeão e pelejaram contra ela.

Josué socorre a Gibeão

6 **O**s homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no arraial de
Gilgal: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe
apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, pois todos os reis dos
amorreus que habitam nas montanhas se ajuntaram contra nós.
7 Então, subiu Josué de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele e
todos os valentes. 8 Disse o SENHOR a Josué: Não os temas, porque
nas tuas mãos os entreguei; nenhum deles te poderá resistir. 9 Josué
lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde
Gilgal. 10 O SENHOR os conturbou diante de Israel, e os feriu com
grande matança em Gibeão, e os foi perseguindo pelo caminho que
sobe a Bete-Horom, e os derrotou até Azeca e Maquedá. 11 Sucedeu
que, fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, fez o
SENHOR cair do céu sobre eles grandes pedras, até Azeca, e
morreram. Mais foram os que morreram pela chuva de pedra do que
os mortos à espada pelos filhos de Israel.

O sol e a lua são detidos

12 **E**ntão, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR
entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na
presença dos israelitas:

Sol, detém-te em Gibeão,
e tu, lua, no vale de Aijalom.
13 E o sol se deteve, e a lua parou
até que o povo se vingou de seus inimigos.
Não está isto escrito no Livro dos Justos†? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

14 **N**ão houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele,
tendo o SENHOR, assim, atendido à voz de um homem; porque o
SENHOR pelejava por Israel. 15 Voltou Josué, e todo o Israel com ele,
ao arraial, a Gilgal.

Josué prende os cinco reis e mata-os

16 **A**queles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam numa cova
em Maquedá. 17 E anunciaram a Josué: Foram achados os cinco reis
escondidos numa cova em Maquedá. 18 Disse, pois, Josué: Rolai
grandes pedras à boca da cova e ponde junto a ela homens que os
guardem; porém vós não vos detenhais; 19 persegui os vossos
inimigos e matai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas
suas cidades, porque o SENHOR, vosso Deus, já vo-los entregou nas
vossas mãos. 20 Tendo Josué e os filhos de Israel acabado de os ferir
com mui grande matança, até consumi-los, e tendo os restantes que
deles ficaram entrado nas cidades fortificadas, 21 voltou todo o povo
em paz ao acampamento a Josué, em Maquedá; não havendo
ninguém que movesse a língua contra os filhos de Israel.

22 **D**epois, disse Josué: Abri a boca da cova e dali trazei-me
aqueles cinco reis. 23 Fizeram, pois, assim e da cova lhe trouxeram os
cinco reis: o rei de Jerusalém, o de Hebrom, o de Jarmute, o de
Laquis e o de Eglom. 24 Trazidos os reis a Josué, chamou este todos
os homens de Israel e disse aos capitães do exército que tinham ido
com ele: Chegai, ponde o pé sobre o pescoço destes reis. E
chegaram e puseram os pés sobre os pescoços deles. 25 Então, Josué
lhes disse: Não temais, nem vos atemorizeis; sede fortes e corajosos,
porque assim fará o SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os
quais pelejardes. 26 Depois disto, Josué, ferindo-os, os matou e os
pendurou em cinco madeiros; e ficaram eles pendentes dos madeiros
até à tarde. 27 Ao pôr do sol, deu Josué ordem que os tirassem dos
madeiros; e lançaram-nos na cova onde se tinham escondido e, na
boca da cova, puseram grandes pedras que ainda lá se encontram até
ao dia de hoje.

Josué vence mais sete reis

28 **N**o mesmo dia, tomou Josué a Maquedá e a feriu à espada, bem
como ao seu rei; destruiu-os totalmente e a todos os que nela
estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao rei de Maquedá como
fizera ao rei de Jericó.

29 **E**ntão, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a
Libna e pelejou contra ela. 30 E o SENHOR a deu nas mãos de Israel, a
ela e ao seu rei, e a feriu à espada, a ela e todos os que nela
estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao seu rei como fizera ao
rei de Jericó.

31 **E**ntão, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis,
sitiou-a e pelejou contra ela; 32 e o SENHOR deu Laquis nas mãos de
Israel, que, no dia seguinte, a tomou e a feriu à espada, a ela e todos
os que nela estavam, conforme tudo o que fizera a Libna.

33 **E**ntão, Hoão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis; porém
Josué o feriu, a ele e o seu povo, sem deixar nem sequer um.

34 **E** Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a
sitiaram e pelejaram contra ela; 35 e, no mesmo dia, a tomaram e a
feriram à espada; e totalmente destruíram os que nela estavam,
conforme tudo o que fizeram a Laquis. 36 Depois, Josué, e todo o
Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela; 37 e
a tomaram e a feriram à espada, tanto o seu rei como todas as suas
cidades e todos os que nelas estavam, sem deixar nem sequer um,
conforme tudo o que fizeram a Eglom; e Josué executou a
condenação contra ela e contra todos os que nela estavam.

38 **E**ntão, Josué, e todo o Israel com ele, voltou a Debir e pelejou
contra ela; 39 e tomou-a com o seu rei e todas as suas cidades e as
feriu à espada; todos os que nelas estavam, destruiu-os totalmente
sem deixar nem sequer um; como fizera a Hebrom, a Libna e a seu
rei, também fez a Debir e a seu rei.

40 **A**ssim, feriu Josué toda aquela terra, a região montanhosa, o
Neguebe, as campinas, as descidas das águas e todos os seus reis;
destruiu tudo o que tinha fôlego, sem deixar nem sequer um, como
ordenara o SENHOR, Deus de Israel. 41 Feriu-os Josué desde Cades-
Barneia até Gaza, como também toda a terra de Gósen até Gibeão.
42 E, de uma vez, tomou Josué todos estes reis e as suas terras,
porquanto o SENHOR, Deus de Israel, pelejava por Israel. 43 Então,
Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

Josué 11

Outras vitórias de Josué

1 **T**endo Jabim, rei de Hazor, ouvido isto, enviou mensageiros a
Jobabe, rei de Madom, e ao rei Sinrom, e ao rei Acsafe, 2 e aos reis
que estavam ao norte, na região montanhosa, na Arabá, ao sul de
Quinerete, nas planícies e nos planaltos de Dor, do lado do mar, 3 aos
cananeus do oriente e do ocidente: aos amorreus, aos heteus, aos
ferezeus, aos jebuseus nas montanhas e aos heveus ao pé do
Hermom, na terra de Mispa. 4 Saíram, pois, estes e todas as suas
tropas com eles, muito povo, em multidão como a areia que está na
praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros. 5 Todos estes reis se
ajuntaram, e vieram, e se acamparam junto às águas de Merom, para
pelejarem contra Israel.

6 **D**isse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles, porque
amanhã, a esta mesma hora, já os terás traspassado diante dos filhos
de Israel; os seus cavalos jarretarás e queimarás os seus carros.
7 Josué, e todos os homens de guerra com ele, veio apressadamente
contra eles às águas de Merom, e os atacaram. 8 O SENHOR os
entregou nas mãos de Israel; e os feriram e os perseguiram até à
grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mispa, ao
oriente; feriram-nos sem deixar nem sequer um. 9 Fez-lhes Josué
como o SENHOR lhe dissera; os seus cavalos jarretou e os seus carros
queimou.

10 **N**esse mesmo tempo, voltou Josué, tomou a Hazor e feriu à
espada o seu rei, porquanto Hazor, dantes, era a capital de todos
estes reinos. 11 A todos os que nela estavam feriram à espada e
totalmente os destruíram, e ninguém sobreviveu; e a Hazor queimou.
12 Josué tomou todas as cidades desses reis e também a eles e os
feriu à espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés,
servo do SENHOR. 13 Tão somente não queimaram os israelitas as
cidades que estavam sobre os outeiros, exceto Hazor, a qual Josué
queimou. 14 E a todos os despojos destas cidades e ao gado os filhos
de Israel saquearam para si; porém a todos os homens feriram à
espada, até que os destruíram; e ninguém sobreviveu. 15 Como
ordenara o SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a
Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra deixou de cumprir de
tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

16 **T**omou, pois, Josué toda aquela terra, a saber, a região

montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, as planícies, a
Arabá e a região montanhosa de Israel com suas planícies; 17 desde o
monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano,
ao pé do monte Hermom; também tomou todos os seus reis, e os
feriu, e os matou. 18 Por muito tempo, Josué fez guerra contra todos
estes reis. 19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de
Israel, senão os heveus, moradores de Gibeão; por meio de guerra,
as tomaram todas. 20 Porquanto do SENHOR vinha o endurecimento do
seu coração para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem
totalmente destruídos e não lograssem piedade alguma; antes,
fossem de todo destruídos, como o SENHOR tinha ordenado a
Moisés†. 21 Naquele tempo, veio Josué e eliminou os anaquins da
região montanhosa, de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todas as
montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os
destruiu totalmente com as suas cidades. 22 Nem um dos anaquins
sobreviveu na terra dos filhos de Israel; somente em Gaza, em Gate e
em Asdode alguns subsistiram. 23 Assim, tomou Josué toda esta terra,
segundo tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué a deu em
herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões e tribos; e a
terra repousou da guerra.

Josué 12

Os reis vencidos por Moisés

1 **S**ão estes os reis† da terra, aos quais os filhos de Israel feriram,
de cujas terras se apossaram dalém do Jordão para o nascente,
desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom e toda a planície do
oriente: 2 Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e
dominava desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, e desde o
meio do vale e a metade de Gileade até ao ribeiro de Jaboque, limite
dos filhos de Amom; 3 desde a campina até ao mar de Quinerete, para
o oriente, e até ao mar da Campina, o mar Salgado, para o oriente,
pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de Asdote-
Pisga. 4 Como também o limite de Ogue, rei de Basã, que havia ficado
dos refains e que habitava em Astarote e em Edrei; 5 e dominava no
monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até ao limite dos
gesuritas e dos maacatitas, e metade de Gileade, limite de Seom, rei
de Hesbom. 6 Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram a
estes; e Moisés, servo do SENHOR, deu esta terra† em possessão aos
rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.

Os reis vencidos por Josué

7 **S**ão estes os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel
feriram daquém do Jordão, para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale
do Líbano, até ao monte Halaque, que sobe a Seir, e cuja terra Josué
deu em possessão às tribos de Israel, segundo as suas divisões, 8 a
saber, o que havia na região montanhosa, nas planícies, na Arabá,
nas descidas das águas, no deserto e no Neguebe, onde estava o
heteu, o amorreu, o cananeu, o ferezeu, o heveu e o jebuseu: 9 o rei
de Jericó, um; o de Ai, que está ao lado de Betel, outro; 10 o rei de
Jerusalém, outro; o rei de Hebrom, outro; 11 o rei de Jarmute, outro; o
de Laquis, outro; 12 o rei de Eglom, outro; o de Gezer, outro; 13 o rei de
Debir, outro; o de Geder, outro; 14 o rei de Horma, outro; o de Arade,
outro; 15 o rei de Libna, outro; o de Adulão, outro; 16 o rei de Maquedá,
outro; o de Betel, outro; 17 o rei de Tapua, outro; o de Héfer, outro; 18 o
rei de Afeca, outro; o de Lasarom, outro; 19 o rei de Madom, outro; o
de Hazor, outro; 20 o rei de Sinrom-Merom, outro; o de Acsafe, outro;
21 o rei de Taanaque, outro; o de Megido, outro; 22 o rei de Quedes,
outro; o de Jocneão do Carmelo, outro; 23 o rei de Dor, em Nafate-Dor,
outro; o de Goim, em Gilgal, outro; 24 o rei de Tirza, outro; ao todo,

trinta e um reis.

Josué 13

As terras ainda não conquistadas

1 **E**ra Josué, porém, já idoso, entrado em dias; e disse-lhe o
SENHOR: Já estás velho, entrado em dias, e ainda muitíssima terra
ficou para se possuir. 2 Esta é a terra ainda não conquistada: todas as
regiões dos filisteus e toda a Gesur; 3 desde Sior, que está defronte do
Egito, até ao limite de Ecrom, para o norte, que se considera como
dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus: o de Gaza, o de Asdode,
o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom; 4 ao sul, os aveus, também
toda a terra dos cananeus e Meara, que é dos sidônios, até Afeca, ao
limite dos amorreus; 5 e ainda a terra dos gibleus e todo o Líbano,
para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom,
até à entrada de Hamate; 6 todos os que habitam nas montanhas
desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios; eu os lançarei
de diante dos filhos de Israel; reparte, pois, a terra† por herança a
Israel, como te ordenei. 7 Distribui, pois, agora, a terra por herança às
nove tribos e à meia tribo de Manassés.

8 **C**om a outra meia tribo, os rubenitas e os gaditas já receberam a
sua herança dalém do Jordão, para o oriente, como já lhes tinha dado
Moisés†, servo do SENHOR. 9 Começando com Aroer, que está à
borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio do vale, todo
o planalto de Medeba até Dibom; 10 e todas as cidades de Seom, rei
dos amorreus, que reinou em Hesbom, até ao limite dos filhos de
Amom. 11 E Gileade, e o limite dos gesuritas, e o dos maacatitas, e
todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca; 12 todo o reino de
Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, que ficou do
resto dos gigantes, o qual Moisés feriu e expulsou. 13 Porém os filhos
de Israel não desapossaram os gesuritas, nem os maacatitas; antes,
Gesur e Maacate permaneceram no meio de Israel até ao dia de hoje.

As heranças distribuídas por Moisés

14 **T**ão somente à tribo de Levi não deu herança†; as ofertas
queimadas do SENHOR, Deus de Israel, são a sua herança, como já
lhe tinha dito. 15 Deu, pois, Moisés à tribo dos filhos de Rúben,
segundo as suas famílias, 16 começando o seu território com Aroer,
que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio
do vale e todo o planalto até Medeba; 17 Hesbom e todas as suas

cidades, que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-
Meom, 18 Jaza, Quedemote, Mefaate; 19 Quiriataim, Sibma, Zerete-
Saar, no monte do vale; 20 Bete-Peor, as faldas de Pisga e Bete-
Jesimote; 21 e todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom,
rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu, como
também os príncipes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba,
príncipes de Seom, moradores da terra. 22 Também os filhos de Israel
mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho, com outros mais
que mataram. 23 A fronteira dos filhos de Rúben é o Jordão e suas
imediações; esta é a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas
famílias: as cidades com suas aldeias.

24 **D**eu Moisés a herança à tribo de Gade, a saber, a seus filhos,
segundo as suas famílias. 25 Foi o seu território: Jazer, todas as
cidades de Gileade e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer,
que está defronte de Rabá; 26 desde Hesbom até Ramate-Mispa e
Betonim; e desde Maanaim até ao limite de Debir; 27 e, no vale: Bete-
Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o resto do reino de Seom, rei de
Hesbom, mais o Jordão e suas imediações, até à extremidade do mar
de Quinerete, dalém do Jordão, para o oriente. 28 Esta é a herança
dos filhos de Gade, segundo as suas famílias: as cidades com suas
aldeias.

29 **D**eu também Moisés herança à meia tribo de Manassés,
segundo as suas famílias. 30 Foi o seu território: começando com
Maanaim, mais todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e
todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades; 31 e
metade de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em
Basã; estas foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, a
saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32 **S**ão estas as heranças que Moisés repartiu nas campinas de
Moabe, dalém do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente. 33 Porém
à tribo de Levi Moisés não deu herança; o SENHOR, Deus de Israel†, é
a sua herança, como já lhes tinha dito.

Josué 14

A terra de Canaã distribuída por sorte

1 **S**ão estas as heranças que os filhos de Israel tiveram na terra de
Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os
cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir
2 por sorte da sua herança†, como o SENHOR ordenara por intermédio
de Moisés, acerca das nove tribos e meia. 3 Porquanto às duas tribos
e meia já dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não
tinha dado herança entre seus irmãos. 4 Os filhos de José foram duas
tribos, Manassés e Efraim; aos levitas não deram herança na terra,
senão cidades em que habitassem e os seus arredores para seu gado
e para sua possessão. 5 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim
fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.

Josué dá Hebrom a Calebe

6 **C**hegaram os filhos de Judá a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de
Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que† o SENHOR falou a
Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de mim e de
ti. 7 Tinha eu quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me
enviou de Cades-Barneia para espiar a terra; e eu lhe relatei como
sentia no coração. 8 Mas meus irmãos que subiram comigo
desesperaram o povo; eu, porém, perseverei em seguir o SENHOR,
meu Deus. 9 Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente,
a terra em que puseste o pé será tua e de teus filhos, em herança
perpetuamente, pois perseveraste em seguir o SENHOR, meu Deus.
10 Eis, agora, o SENHOR me conservou em vida, como prometeu;
quarenta e cinco anos há desde que o SENHOR falou esta palavra a
Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e
cinco anos. 11 Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me
enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o
combate, tanto para sair a ele como para voltar. 12 Agora, pois, dá-me
este monte de que o SENHOR falou naquele dia, pois, naquele dia,
ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o
SENHOR, porventura, será comigo, para os desapossar, como
prometeu.

13 **J**osué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em
herança. 14 Portanto, Hebrom passou a ser de Calebe, filho de Jefoné,
o quenezeu, em herança até ao dia de hoje, visto que perseverara em

seguir o SENHOR, Deus de Israel.
15 Dantes o nome de Hebrom era
Quiriate-Arba; este Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a
terra repousou da guerra.

Josué 15

As heranças das nove tribos e meia

A herança de Judá

1 **A** sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, caiu
para o sul, até ao limite de Edom, até ao deserto de Zim, até à
extremidade do lado sul. 2 Foi o seu limite ao sul, desde a extremidade
do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul; 3 e sai para o sul,
até à subida de Acrabim, passa a Zim, sobe do sul a Cades-Barneia,
4 passa por Hezrom, sobe a Adar e rodeia Carca; passa por Azmom e
sai ao ribeiro do Egito; as saídas deste limite vão até ao mar; este
será o vosso limite do lado sul. 5 O limite, porém, para o oriente será o
mar Salgado, até à foz do Jordão; e o limite para o norte será da baía
do mar, começando com a embocadura do Jordão, 6 limite que sobe
até Bete-Hogla e passa do norte a Bete-Arabá, subindo até à pedra de
Boã, filho de Rúben, 7 subindo ainda este limite a Debir desde o vale
de Acor, olhando para o norte, rumo a Gilgal, a qual está à subida de
Adumim, que está para o sul do ribeiro; daí, o limite passa até às
águas de En-Semes; e as suas saídas estarão do lado de En-Rogel.
8 Deste ponto sobe pelo vale do Filho de Hinom, do lado dos jebuseus
do Sul, isto é, Jerusalém; e sobe este limite até ao cimo do monte que
está diante do vale de Hinom, para o ocidente, que está no fim do vale
dos Refains, do lado norte. 9 Então, vai o limite desde o cimo do monte
até à fonte das águas de Neftoa; e sai até às cidades do monte Efrom;
vai mais este limite até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim. 10 Então, dá
volta o limite desde Baalá, para o ocidente, até ao monte Seir, passa
ao lado do monte de Jearim do lado norte, isto é, Quesalom, e,
descendo a Bete-Semes, passa por Timna. 11 Segue mais ainda o
limite ao lado de Ecrom, para o norte, e, indo a Siquerom, passa o
monte de Baalá, saindo em Jabneel, para terminar no mar. 12 O limite,
porém, do lado ocidental é o mar Grande e as suas imediações. São
estes os limites dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

Calebe conquista Hebrom

Jz 1.11-15

13 **A** Calebe, filho de Jefoné, porém, deu Josué uma parte no meio
dos filhos de Judá, segundo lhe ordenara o SENHOR, a saber,
Quiriate-Arba, isto é, Hebrom; este Arba era o pai de Anaque. 14 Dali

expulsou Calebe os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai,
gerados de Anaque.† 15 Subiu aos habitantes de Debir, cujo nome,
dantes, era Quiriate-Sefer. 16 Disse Calebe: A quem derrotar Quiriate-
Sefer e a tomar, darei minha filha Acsa por mulher. 17 Tomou-a, pois,
Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; este lhe deu a filha Acsa por
mulher. 18 Esta, quando se foi a Otniel, insistiu com ele para que
pedisse um campo ao pai dela; e ela apeou do jumento; então, Calebe
lhe perguntou: Que desejas? 19 Respondeu ela: Dá-me um presente;
deste-me terra seca, dá-me também fontes de água. Então, lhe deu
as fontes superiores e as fontes inferiores.

As cidades de Judá

20 **E**sta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas
famílias. 21 São, pois, as cidades no extremo sul da tribo dos filhos de
Judá, rumo do território de Edom: Cabzeel, Éder, Jagur, 22 Quiná,
Dimona, Adada, 23 Quedes, Hazor, Itnã, 24 Zife, Telém, Bealote,
25 Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom (que é Hazor), 26 Amã, Sema,
Molada, 27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete, 28 Hazar-Sual,
Berseba, Biziotiá, 29 Baalá, Iim, Ezém, 30 Eltolade, Quesil, Horma,
31 Ziclague, Madmana, Sansana, 32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao
todo, vinte e nove cidades com suas aldeias.

33 **N**as planícies: Estaol, Zorá, Asná, 34 Zanoa, En-Ganim, Tapua,
Enã, 35 Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, 36 Saaraim, Aditaim, Gedera e
Gederotaim; ao todo, catorze cidades com suas aldeias.

37 **Z**enã, Hadasa, Migdal-Gade, 38 Dileã, Mispa, Jocteel, 39 Laquis,
Boscate, Eglom, 40 Cabom, Laamás, Quitlis, 41 Gederote, Bete-Dagom,
Naamá e Maquedá; ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias.

42 **L**ibna, Eter, Asã, 43 Ifta, Asná, Nezibe, 44 Queila, Aczibe e
Maressa; ao todo, nove cidades com suas aldeias.

45 **E**crom com suas vilas e aldeias; 46 desde Ecrom até ao mar,
todas as que estão do lado de Asdode, com suas aldeias.

47 **A**sdode, suas vilas e aldeias; Gaza, suas vilas e aldeias, até ao
rio do Egito e o mar Grande com as suas imediações.

48 **N**a região montanhosa: Samir, Jatir, Socó, 49 Daná, Quiriate-
Sana, que é Debir, 50 Anabe, Estemoa, Anim, 51 Gósen, Holom e Gilo;
ao todo, onze cidades com suas aldeias.

52 **A**rabe, Dumá, Esã, 53 Janim, Bete-Tapua, Afeca, 54 Hunta,
Quiriate-Arba (que é Hebrom) e Zior; ao todo, nove cidades com suas
aldeias.

55 **M**aom, Carmelo, Zife, Jutá, 56 Jezreel, Jocdeão, Zanoa, 57 Caim,
Gibeá e Timna; ao todo, dez cidades com suas aldeias.

58 **H**alul, Bete-Zur, Gedor, 59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom; ao
todo, seis cidades com suas aldeias. 60 Quiriate-Baal (que é Quiriate-
Jearim) e Rabá; ao todo, duas cidades com suas aldeias.

61 **N**o deserto: Bete-Arabá, Midim, Secaca, 62 Nibsã, Cidade do Sal
e En-Gedi; ao todo, seis cidades com suas aldeias.

63 **N**ão puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus†
que habitavam em Jerusalém; assim, habitam os jebuseus com os
filhos de Judá em Jerusalém até ao dia de hoje.

Josué 16

A herança de Efraim
1 **O** território que, em sorte, caiu aos filhos de José, começando no
Jordão, na altura de Jericó e no lado oriental das águas de Jericó, vai
ao deserto que sobe de Jericó pela região montanhosa até Betel. 2 De
Betel sai para Luz, passa ao limite dos arquitas até Atarote 3 e desce,
rumo ao ocidente, ao limite de Jaflete, até ao limite de Bete-Horom de
baixo e até Gezer, terminando no mar. 4 Assim, alcançaram a sua
herança os filhos de José, Manassés e Efraim.
5 **F**oi o limite da herança dos filhos de Efraim, segundo as suas
famílias, no oriente, Atarote-Adar até Bete-Horom de cima; 6 e vai o
limite para o mar com Micmetate, ao norte, de onde torna para o
oriente até Taanate-Siló, e passa por ela ao oriente de Janoa; 7 desce
desde Janoa a Atarote e a Naarate, toca em Jericó, terminando no
Jordão. 8 De Tapua vai o limite, para o ocidente, ao ribeiro de Caná,
terminando no mar; esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim,
segundo as suas famílias, 9 mais as cidades que se separaram para
os filhos de Efraim, que estavam no meio da herança dos filhos de
Manassés; todas aquelas cidades com suas aldeias. 10 Não
expulsaram aos cananeus† que habitavam em Gezer; assim, habitam
eles no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém sujeitos a
trabalhos forçados.

Josué 17

A herança da meia tribo de Manassés

1 **T**ambém caiu a sorte à tribo de Manassés, o qual era o
primogênito de José. Maquir, o primogênito de Manassés, pai de
Gileade, porquanto era homem de guerra, teve Gileade e Basã. 2 Os
mais filhos de Manassés também tiveram a sua parte, segundo as
suas famílias, a saber, os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e
os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os
filhos de Semida; são estes os filhos de Manassés, filho de José,
segundo as suas famílias. 3 Zelofeade, porém, filho de Héfer, filho de
Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só
filhas, cujos nomes são estes: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4 Estas chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué,
filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a
Moisés† que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo
que, segundo o dito do SENHOR, Josué lhes deu herança no meio dos
irmãos de seu pai. 5 Couberam a Manassés dez quinhões, afora a
terra de Gileade e Basã, que está dalém do Jordão; 6 porque as filhas
de Manassés, no meio de seus filhos, possuíram herança; os outros
filhos de Manassés tiveram a terra de Gileade. 7 O limite de Manassés
foi desde Aser até Micmetate, que está a leste de Siquém; e vai este
limite, rumo sul, até aos moradores de En-Tapua. 8 Tinha Manassés a
terra de Tapua; porém Tapua, ainda que situada no limite de
Manassés, era dos filhos de Efraim. 9 Então, desce o limite ao ribeiro
de Caná. As cidades, entre as de Manassés, ao sul do ribeiro,
pertenciam a Efraim; então, o limite de Manassés vai ao norte do
ribeiro, terminando no mar. 10 Efraim, ao sul, Manassés, ao norte, e o
mar é seu limite; pelo norte, tocam em Aser e, pelo oriente, em
Issacar. 11 Porque, em Issacar e em Aser, tinha Manassés a Bete-Seã
e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os
habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas
vilas e os habitantes de Megido e suas vilas, a região dos três
outeiros. 12 E os filhos de Manassés† não puderam expulsar os
habitantes daquelas cidades, porquanto os cananeus persistiam em
habitar nessa terra. 13 Sucedeu que, tornando-se fortes os filhos de
Israel, sujeitaram aos cananeus a trabalhos forçados, porém não os
expulsaram de todo.

14 **E**ntão, o povo dos filhos de José disse a Josué: Por que me

deste por herança uma sorte apenas e um quinhão, sendo eu tão
grande povo, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?
15 Disse-lhe Josué: Se és grande povo, sobe ao bosque e abre ali
clareira na terra dos ferezeus e dos refains, visto que a região
montanhosa de Efraim te é estreita demais. 16 Então, disseram os
filhos de José: A região montanhosa não nos basta; e todos os
cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os
que estão em Bete-Seã e suas vilas como os que estão no vale de
Jezreel. 17 Falou Josué à casa de José, a Efraim e a Manassés,
dizendo: Tu és povo numeroso e forte; não terás uma sorte apenas;
18 porém a região montanhosa será tua. Ainda que é bosque, cortá-lo-
ás, e até às suas extremidades será todo teu; porque expulsarás os
cananeus, ainda que possuem carros de ferro e são fortes.

Josué 18

O resto da terra dividido em sete partes
1 **R**euniu-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, e ali
armaram a tenda da congregação; e a terra estava sujeita diante
deles.
2 **D**entre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham
repartido a sua herança. 3 Disse Josué aos filhos de Israel: Até
quando sereis remissos em passardes para possuir a terra que o
SENHOR, Deus de vossos pais, vos deu? 4 De cada tribo escolhei três
homens, para que eu os envie, eles se disponham, e corram a terra, e
façam dela um gráfico relativamente à herança das tribos, e se tornem
a mim. 5 Dividirão a terra em sete partes: Judá ficará no seu território,
ao sul, e a casa de José, no seu, ao norte. 6 Em sete partes fareis o
gráfico da terra e mo trareis a mim, para que eu aqui vos lance as
sortes perante o SENHOR, nosso Deus. 7 Porquanto os levitas não têm
parte entre vós, pois o sacerdócio do SENHOR é a sua parte. Gade, e
Rúben, e a meia tribo de Manassés já haviam recebido a sua herança
dalém do Jordão, para o oriente, a qual lhes deu Moisés, servo do
SENHOR. 8 Dispuseram-se, pois, aqueles homens e se foram, e Josué
deu ordem aos que iam levantar o gráfico da terra, dizendo: Ide, correi
a terra, levantai-lhe o gráfico e tornai a mim; aqui vos lançarei as
sortes perante o SENHOR, em Siló. 9 Foram, pois, os homens,
passaram pela terra, levantaram dela o gráfico, cidade por cidade, em
sete partes, num livro, e voltaram a Josué, ao arraial em Siló. 10 Então,
Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali repartiu
Josué a terra, segundo as suas divisões, aos filhos de Israel.

A herança de Benjamim
11 **S**aiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas
famílias; e o território da sua sorte caiu entre os filhos de Judá e os
filhos de José. 12 O seu limite foi para o lado norte desde o Jordão;
subia ao lado de Jericó, para o norte, e subia pela montanha, para o
ocidente, para terminar no deserto de Bete-Áven. 13 E dali passava o
limite a Luz, ao lado de Luz (que é Betel), para o sul; descia a Atarote-
Adar, ao pé do monte que está do lado sul de Bete-Horom de baixo.
14 Seguia o limite, e tornava ao lado ocidental, para o sul do monte
que está defronte de Bete-Horom, para o sul, e terminava em Quiriate-
Baal (que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; este era o

lado ocidental. 15 O lado do sul começava na extremidade oriental de
Quiriate-Jearim e seguia até à fonte das águas de Neftoa; 16 descia o
limite até à extremidade do monte que está defronte do vale do Filho
de Hinom, ao norte do vale dos Refains, e descia pelo vale de Hinom
do lado dos jebuseus, para o sul; e baixava a En-Rogel; 17 volvia-se
para o norte, chegava a En-Semes, de onde passava para Gelilote,
que está defronte da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã,
filho de Rúben; 18 passava pela vertente norte, defronte da planície, e
descia à planície. 19 Depois, passava o limite até ao lado de Bete-
Hogla, para o norte, para terminar na baía do mar Salgado, na
desembocadura do Jordão, ao sul; este era o limite do sul. 20 Do lado
oriental, o Jordão era o seu limite; esta era a herança dos filhos de
Benjamim nos seus limites em redor, segundo as suas famílias.

As cidades de Benjamim

21 **A**s cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas
famílias, eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis, 22 Bete-Arabá,
Zemaraim, Betel, 23 Avim, Pará, Ofra, 24 Quefar-Amonai, Ofni e Gaba;
ao todo, doze cidades com suas aldeias.

25 **G**ibeão, Ramá, Beerote, 26 Mispa, Cefira, Mosa, 27 Requém,
Irpeel, Tarala, 28 Zela, Elefe, Jebus (esta é Jerusalém), Gibeá e
Quiriate; ao todo, catorze cidades com suas aldeias; esta era a
herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

Josué 19

A herança de Simeão
1 **S**aiu a segunda sorte a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão,
segundo as suas famílias, e foi a sua herança no meio da dos filhos
de Judá. 2 Na herança, tiveram†: Berseba, Seba, Molada, 3 Hazar-
Sual, Balá, Ezém, 4 Eltolade, Betul, Horma, 5 Ziclague, Bete-
Marcabote, Hazar-Susa, 6 Bete-Lebaote e Saruém; ao todo, treze
cidades com suas aldeias. 7 Aim, Rimom, Eter e Asã; ao todo, quatro
cidades com suas aldeias. 8 E todas as aldeias que havia em redor
destas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do Neguebe; esta era a
herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias. 9 A
herança dos filhos de Simeão se tirou de entre a porção dos filhos de
Judá, pois a herança destes era demasiadamente grande para eles,
pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles.

A herança de Zebulom
10 **S**aiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas
famílias. O limite da sua herança ia até Saride. 11 Subia o seu limite,
pelo ocidente, a Marala, tocava em Dabesete e chegava até ao ribeiro
que está defronte de Jocneão. 12 De Saride, dava volta para o oriente,
para o nascente do sol, até ao limite de Quislote-Tabor, saía a
Daberate, e ia subindo a Jafia; 13 dali, passava, para o nascente, a
Gate-Hefer, a Ete-Cazim, ia a Rimom, que se estendia até Neá, 14 e,
rodeando-a, o limite passava, para o norte, a Hanatom e terminava no
vale de Ifta-El. 15 Ainda Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém,
completando doze cidades com suas aldeias. 16 Esta era a herança
dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades com
suas aldeias.

A herança de Issacar
17 **A** quarta sorte saiu a Issacar, aos filhos de Issacar, segundo as
suas famílias. 18 O seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném,
19 Hafaraim, Siom, Anacarate, 20 Rabite, Quisião, Ebes, 21 Remete,
En-Ganim, En-Hada e Bete-Pasês. 22 O limite tocava o Tabor,
Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão; ao todo, dezesseis
cidades com suas aldeias. 23 Esta era a herança da tribo dos filhos de
Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Aser

24 **S**aiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas
famílias. 25 O seu território incluía Helcate, Hali, Béten, Acsafe,
26 Alameleque, Amade e Misal; e tocava o Carmelo, para o ocidente, e
Sior-Libnate; 27 volvendo-se para o nascente do sol, Bete-Dagom,
tocava Zebulom e o vale de Ifta-El, ao norte de Bete-Emeque e de
Neiel, e vinha sair a Cabul, pela esquerda, 28 Ebrom, Reobe, Hamom
e Caná, até à grande Sidom. 29 Voltava o limite a Ramá e até à forte
cidade de Tiro; então, tornava a Hosa, para terminar no mar, na região
de Aczibe; 30 também Umá, Afeca e Reobe, completando vinte e duas
cidades com suas aldeias. 31 Esta era a herança da tribo dos filhos de
Aser, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Naftali

32 **S**aiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, segundo as suas
famílias. 33 Era o seu limite desde Helefe, do carvalho em Zaananim,
Adami-Nequebe, Jabneel, até Lacum e terminava no Jordão.
34 Voltava o limite, pelo ocidente, a Aznote-Tabor, de onde passava a
Hucoque; tocava Zebulom, ao sul, e Aser, ao ocidente, e Judá, pelo
Jordão, ao nascente do sol. 35 As cidades fortificadas eram: Zidim,
Zer, Hamate, Racate, Quinerete, 36 Adamá, Ramá, Hazor, 37 Quedes,
Edrei, En-Hazor, 38 Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-
Semes; ao todo, dezenove cidades com suas aldeias. 39 Esta era a
herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas
cidades com suas aldeias.

A herança de Dã

40 **A** sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas
famílias. 41 O território da sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42 Saalabim, Aijalom, Itla, 43 Elom, Timna, Ecrom, 44 Elteque, Gibetom,
Baalate, 45 Jeúde, Benê-Beraque, Gate-Rimom, 46 Me-Jarcom e
Racom, com o território defronte de Jope. 47 Saiu, porém, pequeno o
limite aos filhos de Dã, pelo que subiram os filhos de Dã†, e pelejaram
contra Lesém, e a tomaram, e a feriram a fio de espada; e, tendo-a
possuído, habitaram nela e lhe chamaram Dã, segundo o nome de
Dã, seu pai. 48 Esta era a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo
as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Josué

49 **A**cabando, pois, de repartir a terra em herança, segundo os seus

territórios, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no
meio deles. 50 Deram-lhe, segundo o mandado do SENHOR, a cidade
que pediu, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; reedificou
ele a cidade e habitou nela. 51 Eram estas as heranças que Eleazar, o
sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias
repartiram por sorte, em herança, pelas tribos dos filhos de Israel, em
Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação. E assim
acabaram de repartir a terra.

Josué 20

Estabelecem-se as cidades de refúgio

1 **D**isse mais o SENHOR a Josué: 2 Fala aos filhos de Israel: Apartai
para vós outros as cidades de refúgio† de que vos falei por intermédio
de Moisés; 3 para que fuja para ali o homicida que, por engano, matar
alguma pessoa sem o querer; para que vos sirvam de refúgio contra o
vingador do sangue. 4 E, fugindo para alguma dessas cidades, pôr-se-
á à porta dela e exporá o seu caso perante os ouvidos dos anciãos da
tal cidade; então, o tomarão consigo na cidade e lhe darão lugar, para
que habite com eles. 5 Se o vingador do sangue o perseguir, não lhe
entregarão nas mãos o homicida, porquanto feriu a seu próximo sem
querer e não o aborrecia dantes. 6 Habitará, pois, na mesma cidade
até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o
sumo sacerdote que for naqueles dias; então, tornará o homicida e
voltará à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.
7 Designaram, pois, solenemente, Quedes, na Galileia, na região
montanhosa de Naftali, e Siquém, na região montanhosa de Efraim, e
Quiriate-Arba, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá.
8 Dalém do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente, designaram
Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben; e Ramote, em
Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.
9 São estas as cidades que foram designadas para todos os filhos de
Israel e para o estrangeiro que habitava entre eles; para que se
refugiasse nelas todo aquele que, por engano, matasse alguma
pessoa, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até
comparecer perante a congregação.

Josué 21

As cidades dos levitas

1Cr 6.54-81

1 **E**ntão, se chegaram os cabeças dos pais dos levitas a Eleazar, o
sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos
dos filhos de Israel; 2 e falaram-lhes em Siló, na terra de Canaã,
dizendo: O SENHOR ordenou†, por intermédio de Moisés, que se nos
dessem cidades para habitar e os seus arredores para os nossos
animais. 3 E os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança,
segundo o mandado do SENHOR, estas cidades e os seus arredores.
4 Caiu a sorte pelas famílias dos coatitas. Assim, os filhos de Arão, o
sacerdote, que eram dos levitas, tiveram, por sorte, da tribo de Judá,
da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim treze cidades. 5 Os outros
filhos de Coate tiveram, por sorte, das famílias da tribo de Efraim, da
tribo de Dã e da meia tribo de Manassés dez cidades. 6 Os filhos de
Gérson tiveram, por sorte, das famílias da tribo de Issacar, da tribo de
Aser, da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze
cidades. 7 Os filhos de Merari tiveram, por sorte, segundo as suas
famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom
doze cidades. 8 Deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e
os seus arredores, por sorte, como o SENHOR ordenara por intermédio
de Moisés.

9 **D**eram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de
Simeão, estas cidades que, nominalmente, foram designadas, 10 para
que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, dos filhos de
Levi, porquanto a primeira sorte foi deles. 11 Assim, lhes deram
Quiriate-Arba (Arba era pai de Anaque), que é Hebrom, na região
montanhosa de Judá, e, em torno dela, os seus arredores. 12 Porém o
campo da cidade, com suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné,
por sua possessão.

13 **A**ssim, aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade
de refúgio do homicida, com seus arredores, Libna com seus
arredores, 14 Jatir com seus arredores, Estemoa com seus arredores,
15 Holom com seus arredores, Debir com seus arredores, 16 Aim com
seus arredores, Jutá com seus arredores e Bete-Semes com seus
arredores; ao todo, nove cidades dessas duas tribos. 17 Da tribo de
Benjamim, deram Gibeão com seus arredores, Gaba com seus
arredores, 18 Anatote com seus arredores e Almom com seus

arredores; ao todo, quatro cidades. 19 Total das cidades dos
sacerdotes, filhos de Arão: treze cidades com seus arredores.
20 **A**s mais famílias dos levitas de Coate tiveram as cidades da sua
sorte da tribo de Efraim. 21 Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do
homicida, com seus arredores, na região montanhosa de Efraim,
Gezer com seus arredores, 22 Quibzaim com seus arredores e Bete-
Horom com seus arredores; ao todo, quatro cidades. 23 Da tribo de
Dã, deram Elteque com seus arredores, Gibetom com seus arredores,
24 Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao
todo, quatro cidades. 25 Da meia tribo de Manassés, deram Taanaque
com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao todo, duas
cidades. 26 Total: dez cidades com seus arredores, para as famílias
dos demais filhos de Coate.
27 **A**os filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram, em Basã,
da tribo de Manassés, Golã, a cidade de refúgio para o homicida, com
seus arredores, e Beesterá com seus arredores; ao todo, duas
cidades. 28 Da tribo de Issacar, deram Quisião com seus arredores,
Daberate com seus arredores, 29 Jarmute com seus arredores e En-
Ganim com seus arredores; ao todo, quatro cidades. 30 Da tribo de
Aser, deram Misal com seus arredores, Abdom com seus arredores,
31 Helcate com seus arredores e Reobe com seus arredores; ao todo,
quatro cidades. 32 Da tribo de Naftali, deram, na Galileia, Quedes,
cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, Hamote-Dor
com seus arredores e Cartã com seus arredores; ao todo, três
cidades. 33 Total das cidades dos gersonitas, segundo as suas
famílias: treze cidades com seus arredores.
34 **À**s famílias dos demais levitas dos filhos de Merari deram, da
tribo de Zebulom, Jocneão com seus arredores, Cartá com seus
arredores, 35 Dimna com seus arredores e Naalal com seus arredores;
ao todo, quatro cidades. 36 Da tribo de Rúben, deram Bezer com seus
arredores, Jaza com seus arredores, 37 Quedemote com seus
arredores e Mefaate com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
38 Da tribo de Gade, deram, em Gileade, Ramote, cidade de refúgio
para o homicida, com seus arredores, Maanaim com seus arredores,
39 Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores; ao todo,
quatro cidades. 40 Todas estas cidades tocaram por sorte aos filhos de
Merari, segundo as suas famílias, que ainda restavam das famílias
dos levitas: doze cidades. 41 As cidades, pois, dos levitas, no meio da
herança dos filhos de Israel, foram, ao todo, quarenta e oito cidades
com seus arredores; 42 cada uma das quais com seus arredores em

torno de si; assim foi com todas estas cidades. 43 Desta maneira, deu
o SENHOR a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a
possuíram e habitaram nela. 44 O SENHOR lhes deu repouso em redor,
segundo tudo quanto jurara a seus pais; nenhum de todos os seus
inimigos resistiu diante deles; a todos eles o SENHOR lhes entregou
nas mãos. 45 Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras
que o SENHOR falara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

Josué abençoa e manda para casa as duas tribos e meia

1 **E**ntão, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de
Manassés 2 e lhes disse: Tendes guardado† tudo quanto vos ordenou
Moisés, servo do SENHOR, e também a mim me tendes obedecido em
tudo quanto vos ordenei. 3 A vossos irmãos, durante longo tempo, até
ao dia de hoje, não desamparastes; antes, tivestes o cuidado de
guardar o mandamento do SENHOR, vosso Deus. 4 Tendo o SENHOR,
vosso Deus, dado repouso a vossos irmãos, como lhes havia
prometido, voltai-vos, pois, agora, e ide-vos para as vossas tendas, à
terra da vossa possessão, que Moisés, servo do SENHOR, vos deu
dalém do Jordão. 5 Tende cuidado, porém, de guardar com diligência
o mandamento e a lei que Moisés, servo do SENHOR, vos ordenou:
que ameis o SENHOR, vosso Deus, andeis em todos os seus
caminhos, guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o
sirvais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. 6 Assim,
Josué os abençoou e os despediu; e eles se foram para as suas
tendas.

7 **O**ra, Moisés dera herança em Basã à meia tribo de Manassés;
porém à outra metade deu Josué entre seus irmãos, daquém do
Jordão, para o ocidente. E Josué, ao despedi-los para as suas tendas,
os abençoou 8 e lhes disse: Voltais às vossas tendas com grandes
riquezas, com muitíssimo gado, prata, ouro, bronze, ferro e muitíssima
roupa; reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos.
9 Assim, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de
Manassés voltaram e se retiraram dos filhos de Israel em Siló, que
está na terra de Canaã, para se irem à terra de Gileade, à terra da sua
possessão, de que foram feitos possuidores, segundo o mandado do
SENHOR, por intermédio de Moisés.

O altar junto ao Jordão

10 **V**indo eles para os limites pegados ao Jordão, na terra de
Canaã, ali os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de
Manassés edificaram um altar junto ao Jordão, altar grande e vistoso.
11 Os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben, os
filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar
defronte da terra de Canaã, nos limites pegados ao Jordão, do lado
dos filhos de Israel. 12 Ouvindo isto os filhos de Israel, ajuntou-se toda

a congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem à peleja
contra eles.
13 **E** aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de
Manassés enviaram os filhos de Israel, para a terra de Gileade,
Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, 14 e dez príncipes com ele, de
cada casa paterna um príncipe de todas as tribos de Israel; e cada um
era cabeça da casa de seus pais entre os grupos de milhares de
Israel. 15 Indo eles aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia
tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram-lhes, dizendo: 16 Assim
diz toda a congregação do SENHOR: Que infidelidade é esta†, que
cometestes contra o Deus de Israel, deixando, hoje, de seguir o
SENHOR, edificando-vos um altar, para vos rebelardes contra o
SENHOR? 17 Acaso, não nos bastou a iniquidade de Peor†, de que até
hoje não estamos ainda purificados, posto que houve praga na
congregação do SENHOR, 18 para que, hoje, abandoneis o SENHOR?
Se, hoje, vos rebelais contra o SENHOR, amanhã, se irará contra toda
a congregação de Israel. 19 Se a terra da vossa herança é imunda,
passai-vos para a terra da possessão do SENHOR, onde habita o
tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; não vos
rebeleis, porém, contra o SENHOR, nem vos rebeleis contra nós,
edificando-vos altar, afora o altar do SENHOR, nosso Deus. 20 Não
cometeu Acã†, filho de Zera, infidelidade no tocante às coisas
condenadas? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? Pois
aquele homem não morreu sozinho na sua iniquidade.
21 **E**ntão, responderam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a
meia tribo de Manassés e disseram aos cabeças dos grupos de
milhares de Israel: 22 O Poderoso, o Deus, o SENHOR, o Poderoso, o
Deus, o SENHOR, ele o sabe, e Israel mesmo o saberá. Se foi em
rebeldia ou por infidelidade contra o SENHOR, hoje, não nos
preserveis. 23 Se edificamos altar para nos apartarmos do SENHOR, ou
para, sobre ele, oferecermos holocausto e oferta de manjares, ou,
sobre ele, fazermos oferta pacífica, o SENHOR mesmo de nós o
demande. 24 Pelo contrário, fizemos por causa da seguinte
preocupação: amanhã vossos filhos talvez dirão a nossos filhos: Que
tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel? 25 Pois o SENHOR pôs o
Jordão por limite entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade;
não tendes parte no SENHOR; e, assim, bem poderiam os vossos
filhos apartar os nossos do temor do SENHOR. 26 Pelo que dissemos:
preparemo-nos, edifiquemos um altar, não para holocausto, nem para
sacrifício, 27 mas, para que entre nós e vós e entre as nossas

gerações depois de nós, nos seja testemunho, e possamos servir ao
SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e os nossos
sacrifícios, e as nossas ofertas pacíficas; e para que vossos filhos não
digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR. 28 Pelo
que dissemos: quando suceder que, amanhã, assim nos digam a nós
e às nossas gerações, então, responderemos: vede o modelo do altar
do SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto, nem para
sacrifício, mas para testemunho entre nós e vós. 29 Longe de nós o
rebelarmo-nos contra o SENHOR e deixarmos, hoje, de seguir o
SENHOR, edificando altar para holocausto, oferta de manjares ou
sacrifício, afora o altar do SENHOR, nosso Deus, que está perante o
seu tabernáculo.

30 **O**uvindo, pois, Fineias, o sacerdote, e os príncipes da
congregação, e os cabeças dos grupos de milhares de Israel que com
ele estavam as palavras que disseram os filhos de Rúben, os filhos de
Gade e os filhos de Manassés, deram-se por satisfeitos. 31 E disse
Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, aos filhos
de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje, sabemos que o SENHOR
está no meio de nós, porquanto não cometestes infidelidade contra o
SENHOR; agora, livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.

32 **F**ineias, filho do sacerdote Eleazar, e os príncipes, deixando os
filhos de Rúben e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade para
a terra de Canaã, aos filhos de Israel, e deram-lhes conta de tudo.
33 Com esta resposta deram-se por satisfeitos os filhos de Israel, os
quais bendisseram a Deus; e não falaram mais de subir a pelejar
contra eles, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de
Rúben e os filhos de Gade. 34 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade
chamaram o altar de Testemunho, porque disseram: É um
testemunho entre nós de que o SENHOR é Deus.

Josué 23

Josué exorta o povo a observar a Lei do SENHOR

1 **P**assado muito tempo depois que o SENHOR dera repouso a Israel
de todos os seus inimigos em redor, e sendo Josué já velho e entrado
em dias, 2 chamou Josué a todo o Israel, os seus anciãos, os seus
cabeças, os seus juízes e os seus oficiais e disse-lhes: Já sou velho e
entrado em dias, 3 e vós já tendes visto tudo quanto fez o SENHOR,
vosso Deus, a todas estas nações por causa de vós, porque o
SENHOR, vosso Deus, é o que pelejou por vós. 4 Vede aqui que vos fiz
cair em sorte às vossas tribos estas nações que restam, juntamente
com todas as nações que tenho eliminado, umas e outras, desde o
Jordão até ao mar Grande, para o pôr do sol. 5 O SENHOR, vosso
Deus, as afastará de vós e as expulsará de vossa presença; e vós
possuireis a sua terra, como o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu.
6 Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e cumprirdes tudo quanto
está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não vos aparteis,
nem para a direita nem para a esquerda; 7 para que não vos mistureis
com estas nações que restaram entre vós. Não façais menção dos
nomes de seus deuses, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem
os adoreis. 8 Mas ao SENHOR, vosso Deus, vos apegareis, como
fizestes até ao dia de hoje; 9 pois o SENHOR expulsou de diante de vós
grandes e fortes nações; e, quanto a vós outros, ninguém vos resistiu
até ao dia de hoje. 10 Um só homem dentre vós perseguirá† mil, pois o
SENHOR†, vosso Deus, é quem peleja por vós, como já vos prometeu.
11 Portanto, empenhai-vos em guardar a vossa alma, para amardes o
SENHOR, vosso Deus. 12 Porque, se dele vos desviardes e vos
apegardes ao restante destas nações ainda em vosso meio, e com
elas vos aparentardes, e com elas vos misturardes, e elas convosco,
13 sabei, certamente, que o SENHOR, vosso Deus, não expulsará mais
estas nações de vossa presença, mas vos serão por laço e rede, e
açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que
pereçais nesta boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.

14 **E**is que, já hoje, sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós
bem sabeis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem
uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o
SENHOR, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou.
15 E sucederá que, assim como vieram sobre vós todas estas boas
coisas que o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu, assim cumprirá o

SENHOR contra vós outros todas as ameaças até vos destruir de sobre
a boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus. 16 Quando violardes
a aliança que o SENHOR, vosso Deus, vos ordenou, e fordes, e
servirdes a outros deuses, e os adorardes, então, a ira do SENHOR se
acenderá sobre vós, e logo perecereis na boa terra que vos deu.

Josué 24

Josué despede-se do povo

1 **D**epois, reuniu Josué todas as tribos de Israel em Siquém e
chamou os anciãos de Israel, os seus cabeças, os seus juízes e os
seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus. 2 Então, Josué
disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel:
Antigamente, vossos pais, Tera†, pai de Abraão e de Naor, habitaram
dalém do Eufrates e serviram a outros deuses. 3 Eu, porém, tomei
Abraão†, vosso pai, dalém do rio e o fiz percorrer toda a terra de
Canaã; também lhe multipliquei a descendência e lhe dei Isaque†. 4 A
Isaque dei Jacó e Esaú† e a Esaú dei† em possessão as montanhas
de Seir; porém Jacó e seus filhos desceram† para o Egito. 5 Então,
enviei Moisés e Arão† e feri o Egito com o que fiz no meio dele; e,
depois, vos tirei de lá. 6 Tirando eu vossos pais† do Egito, viestes ao
mar; os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com
cavaleiros, até ao mar Vermelho. 7 E, clamando vossos pais, o
SENHOR pôs escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre
estes, e o mar os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no
Egito. Então, habitastes no deserto por muito tempo. 8 Daí eu vos
trouxe à terra dos amorreus†, que habitavam dalém do Jordão, os
quais pelejaram contra vós outros; porém os entreguei nas vossas
mãos, e possuístes a sua terra; e os destruí diante de vós. 9 Levantou-
se, também, o rei de Moabe, Balaque†, filho de Zipor, e pelejou contra
Israel; mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos
amaldiçoasse. 10 Porém eu não quis ouvir Balaão; e ele teve de vos
abençoar; e, assim, vos livrei da sua mão. 11 Passando vós o Jordão e
vindo a Jericó†, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós outros e
também os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os
girgaseus, os heveus e os jebuseus; porém os entreguei nas vossas
mãos. 12 Enviei vespões† adiante de vós, que os expulsaram da vossa
presença, bem como os dois reis dos amorreus, e isso não com a tua
espada, nem com o teu arco. 13 Dei-vos a terra† em que não
trabalhastes e cidades que não edificastes, e habitais nelas; comeis
das vinhas e dos olivais que não plantastes.

Renovação da aliança

14 **A**gora, pois, temei ao SENHOR e servi-o com integridade e com
fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém

do Eufrates e no Egito e servi ao SENHOR. 15 Porém, se vos parece
mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a
quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos
deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa
serviremos ao SENHOR.

16 **E**ntão, respondeu o povo e disse: Longe de nós o abandonarmos
o SENHOR para servirmos a outros deuses; 17 porque o SENHOR é o
nosso Deus; ele é quem nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra
do Egito, da casa da servidão, quem fez estes grandes sinais aos
nossos olhos e nos guardou por todo o caminho em que andamos e
entre todos os povos pelo meio dos quais passamos. 18 O SENHOR
expulsou de diante de nós todas estas gentes, até o amorreu,
morador da terra; portanto, nós também serviremos ao SENHOR, pois
ele é o nosso Deus. 19 Então, Josué disse ao povo: Não podereis
servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, Deus zeloso, que não
perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados. 20 Se
deixardes o SENHOR e servirdes a deuses estranhos, então, se
voltará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito bem.
21 Então, disse o povo a Josué: Não; antes, serviremos ao SENHOR.
22 Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que
escolhestes o SENHOR para o servir. E disseram: Nós o somos.
23 Agora, pois, deitai fora os deuses estranhos que há no meio de vós
e inclinai o coração ao SENHOR, Deus de Israel. 24 Disse o povo a
Josué: Ao SENHOR, nosso Deus, serviremos e obedeceremos à sua
voz. 25 Assim, naquele dia, fez Josué aliança com o povo e lha pôs por
estatuto e direito em Siquém.

A pedra-testemunha

26 **J**osué escreveu estas palavras no Livro da Lei de Deus; tomou
uma grande pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava em
lugar santo do SENHOR. 27 Disse Josué a todo o povo: Eis que esta
pedra nos será testemunha, pois ouviu todas as palavras que o
SENHOR nos tem dito; portanto, será testemunha contra vós outros
para que não mintais a vosso Deus. 28 Então, Josué despediu o povo,
cada um para a sua herança.

A morte de Josué e de Eleazar

Jz 2.6-9

29 **D**epois destas coisas, sucedeu que Josué, filho de Num, servo
do SENHOR, faleceu com a idade de cento e dez anos. 30 Sepultaram-

no na sua própria herança, em Timnate-Sera†, que está na região
montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás. 31 Serviu, pois,
Israel ao SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos
que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que
sabiam todas as obras feitas pelo SENHOR a Israel.

32 **O**s ossos de José†, que os filhos de Israel trouxeram do Egito,
enterraram-nos em Siquém, naquela parte do campo que Jacó
comprara† aos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de
prata, e que veio a ser a herança dos filhos de José.

33 **F**aleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram em
Gibeá, pertencente a Fineias, seu filho, a qual lhe fora dada na região
montanhosa de Efraim.

† **1.3-5** Dt 11.24-25
† **1.5** Dt 31.6,8; Hb 13.5
† **1.6** Dt 31.6-7,23
† **1.12-15** Nm 32.28-32; Dt 3.18-20; Js 22.1-6
† **2.1** Hb 11.31; Tg 2.25
† **2.10** Êx 14.21
† **2.10** Nm 21.21-35
† **5.6** Nm 14.28-35
† **5.10** Êx 12.1-13
† **5.12** Êx 16.35
† **6.20** Hb 11.30
† **6.25** Hb 11.31
† **6.26** 1Rs 16.34
† **8.31** Êx 20.25

† **8.30-32** Dt 27.2-8
† **8.33-35** Dt 11.29; 27.11-14
† **9.7** Êx 23.32; 34.12; Dt 7.2
† **9.10** Nm 21.21-35
† **10.13** 2Sm 1.18
† **11.20** Dt 7.16
† **12.1** Nm 21.21-35; Dt 2.26—3.11
† **12.6** Nm 32.33; Dt 3.12
† **13.6** Nm 33.54
† **13.8** Nm 32.33; Dt 3.12
† **13.14** Dt 18.1
† **13.33** Nm 18.20; Dt 18.2
† **14.2** Nm 26.52-56; 34.13-15

† **14.6** Nm 14.24
† **15.13-14** Jz 1.10,20
† **15.63** Jz 1.21; 2Sm 5.6; 1Cr 11.4
† **16.10** Jz 1.29

† **17.4** Nm 27.1-7
† **17.12** Jz 1.27-28
† **19.2** 1Cr 4.28-33
† **19.47** Jz 18.27-29
† **20.2** Nm 35.9-28; Dt 4.41-43; 19.1-13
† **21.2** Nm 35.1-8
† **22.2** Nm 32.20-32; Js 1.12-15
† **22.16** Dt 12.6
† **22.17** Nm 25.1-9
† **22.20** Js 7.1-26
† **23.10** Dt 32.30
† **23.10** Dt 3.22
† **24.2** Gn 11.27
† **24.3** Gn 12.1-9
† **24.3** Gn 21.1-3
† **24.4** Gn 25.24-26
† **24.4** Gn 36.8
† **24.4** Gn 46.1-7
† **24.5** Êx 3.1—12.42
† **24.6** Êx 14.1-31
† **24.8** Nm 21.21-35
† **24.9** Nm 22.1—24.25
† **24.11** Js 6.1-21
† **24.12** Êx 23.28; Dt 7.20
† **24.13** Dt 6.10-11
† **24.30** Js 19.49-50
† **24.32** Gn 50.24-25; Êx 13.19
† **24.32** Gn 33.19; Jo 4.5; At 7.16

O Livro dos

Juízes

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Juízes conta a história de Israel desde a conquista da terra de Canaã até o começo da monarquia. Nesse tempo surgiram os "juízes", que eram principalmente chefes militares, mas também resolviam as questões legais do povo.

Este livro ensina que o povo de Israel só continuaria a existir se fosse fiel a Deus, enquanto a infidelidade sempre levaria à desgraça. Porém há mais do que isso. Mesmo quando a nação era infiel e a desgraça vinha, Deus estava sempre pronto a salvar o seu povo quando eles se arrependiam e voltavam para ele.

Esquema do conteúdo

1. Introdução geral ao período dos juízes (1.1—3.6)
   a. Os israelitas se estabelecem em Canaã (1.1—2.5)
   b. Síntese histórica do período dos juízes (2.6—3.6)

2. Os juízes de Israel (3.7—16.31)
   a. De Otniel a Sangar (3.7-31)
   b. Débora, a profetisa (4.1—5.31)
   c. Gideão e Abimeleque (6.1—9.57)
   d. Tola e Jair (10.1-5)
   e. Jefté (10.6—12.7)
   f. De Ibsã a Abdom (12.8-15)
   g. Sansão (13.1—16.31)
3. Apêndices (17.1—21.25)
   a. O sacerdote Mica e os danitas (17.1—18.31)
   b. O levita e a sua concubina. A guerra contra os benjamitas (19.1—21.25)

Juízes 1

Novas conquistas pelas tribos

1 **D**epois da morte de Josué, os filhos de Israel consultaram o
SENHOR, dizendo: Quem dentre nós, primeiro, subirá aos cananeus
para pelejar contra eles? 2 Respondeu o SENHOR: Judá subirá; eis que
nas suas mãos entreguei a terra. 3 Disse, pois, Judá a Simeão, seu
irmão: Sobe comigo à herança que me caiu por sorte, e pelejemos
contra os cananeus, e também eu subirei contigo à tua, que te caiu
por sorte. E Simeão partiu com ele. 4 Subiu Judá, e o SENHOR lhe
entregou nas mãos os cananeus e os ferezeus; e feriram deles, em
Bezeque, dez mil homens. 5 Em Bezeque, encontraram Adoni-
Bezeque e pelejaram contra ele; e feriram aos cananeus e aos
ferezeus. 6 Adoni-Bezeque, porém, fugiu; mas o perseguiram e,
prendendo-o, lhe cortaram os polegares das mãos e dos pés. 7 Então,
disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, a quem haviam sido cortados os
polegares das mãos e dos pés, apanhavam migalhas debaixo da
minha mesa; assim como eu fiz, assim Deus me pagou. E o levaram a
Jerusalém, e morreu ali.

8 **O**s filhos de Judá pelejaram contra Jerusalém e, tomando-a,
passaram-na a fio de espada, pondo fogo à cidade. 9 Depois, os filhos
de Judá desceram a pelejar contra os cananeus que habitavam nas
montanhas, no Neguebe e nas planícies. 10 Partiu Judá contra os
cananeus que habitavam em Hebrom†, cujo nome, outrora, era
Quiriate-Arba, e Judá feriu a Sesai, a Aimã e a Talmai.

Otniel conquista Debir

Js 15.14-19

11 **D**ali partiu contra os moradores de Debir; e era, dantes, o nome
de Debir Quiriate-Sefer. 12 Disse Calebe: A quem derrotar Quiriate-
Sefer e a tomar, darei minha filha Acsa por mulher. 13 Tomou-a, pois,
Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e
Calebe lhe deu sua filha Acsa por mulher. 14 Esta, quando se foi a ele,
insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai dela; e ela apeou
do jumento; então, Calebe lhe perguntou: Que desejas? 15 Respondeu
ela: Dá-me um presente; deste-me terra seca, dá-me também fontes
de água. Então, Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes
inferiores.

Outras conquistas

16 **O**s filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram, com os filhos de
Judá, da cidade das Palmeiras ao deserto de Judá, que está ao sul de
Arade; foram e habitaram com este povo. 17 Foi-se, pois, Judá com
Simeão, seu irmão, e feriram aos cananeus que habitavam em Zefate
e totalmente a destruíram; por isso, lhe chamaram Horma. 18 Tomou
ainda Judá a Gaza, a Asquelom e a Ecrom com os seus respectivos
territórios. 19 Esteve o SENHOR com Judá, e este despovoou as
montanhas; porém não expulsou os moradores do vale, porquanto
tinham carros de ferro. 20 E, como Moisés o dissera, deram Hebrom†
a Calebe, e este expulsou dali os três filhos de Anaque.

21 **P**orém os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus† que
habitavam em Jerusalém; antes, os jebuseus habitam com os filhos
de Benjamim em Jerusalém, até ao dia de hoje.

22 **S**ubiu também a casa de José contra Betel, e o SENHOR era com
eles. 23 A casa de José enviou homens a espiar Betel, cujo nome,
dantes, era Luz. 24 Vendo os espias um homem que saía da cidade,
lhe disseram: Mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos de
misericórdia para contigo. 25 Mostrando-lhes ele a entrada da cidade,
feriram a cidade a fio de espada; porém, àquele homem e a toda a
sua família, deixaram ir. 26 Então, se foi ele à terra dos heteus, e
edificou uma cidade, e lhe chamou Luz; este é o seu nome até ao dia
de hoje.

Terras não conquistadas pelos israelitas

27 **M**anassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã†, nem os de
Taanaque, nem os de Dor, nem os de Ibleão, nem os de Megido,
todas com suas respectivas aldeias; pelo que os cananeus lograram
permanecer na mesma terra. 28 Quando, porém, Israel se tornou mais
forte, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados e não os expulsou de
todo.

29 **E**fraim não expulsou† os cananeus, habitantes de Gezer; antes,
continuaram com ele em Gezer.

30 **Z**ebulom não expulsou os habitantes de Quitrom, nem os de
Naalol; porém os cananeus continuaram com ele, sujeitos a trabalhos
forçados.

31 **A**ser não expulsou os habitantes de Aco, nem os de Sidom, os
de Alabe, os de Aczibe, os de Helba, os de Afeca e os de Reobe;
32 porém os aseritas continuaram no meio dos cananeus que
habitavam na terra, porquanto os não expulsaram.

33 **N**aftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os de
Bete-Anate; mas continuou no meio dos cananeus que habitavam na
terra; porém os de Bete-Semes e Bete-Anate lhe foram sujeitos a
trabalhos forçados.

34 **O**s amorreus arredaram os filhos de Dã até às montanhas e não
os deixavam descer ao vale. 35 Porém os amorreus lograram habitar
nas montanhas de Heres, em Aijalom e em Saalabim; contudo, a mão
da casa de José prevaleceu, e foram sujeitos a trabalhos forçados.
36 O limite dos amorreus foi desde a subida de Acrabim e desde Sela
para cima.

Juízes 2

Deus repreende os israelitas

1 **S**ubiu o Anjo do SENHOR de Gilgal a Boquim e disse: Do Egito vos
fiz subir e vos trouxe à terra que, sob juramento, havia prometido a
vossos pais. Eu disse: nunca invalidarei a minha aliança convosco.
2 Vós, porém, não fareis aliança† com os moradores desta terra;
antes, derribareis os seus altares; contudo, não obedecestes à minha
voz. Que é isso que fizestes? 3 Pelo que também eu disse: não os
expulsarei de diante de vós; antes, vos serão por adversários, e os
seus deuses vos serão laços. 4 Sucedeu que, falando o Anjo do
SENHOR estas palavras a todos os filhos de Israel, levantou o povo a
sua voz e chorou. 5 Daí, chamarem a esse lugar Boquim; e
sacrificaram ali ao SENHOR.

A morte de Josué

Js 24.29-31

6 **H**avendo Josué despedido o povo, foram-se os filhos de Israel,
cada um à sua herança, para possuírem a terra. 7 Serviu o povo ao
SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que
ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que viram
todas as grandes obras feitas pelo SENHOR a Israel. 8 Faleceu Josué,
filho de Num, servo do SENHOR, com a idade de cento e dez anos;
9 sepultaram-no no limite da sua herança, em Timnate-Heres†, na
região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

10 **F**oi também congregada a seus pais toda aquela geração; e
outra geração após eles se levantou, que não conhecia o SENHOR,
nem tampouco as obras que fizera a Israel. 11 Então, fizeram os filhos
de Israel o que era mau perante o SENHOR; pois serviram aos baalins.
12 Deixaram o SENHOR, Deus de seus pais, que os tirara da terra do
Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses das gentes
que havia ao redor deles, e os adoraram, e provocaram o SENHOR à
ira. 13 Porquanto deixaram o SENHOR e serviram a Baal e a Astarote.
14 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel e os deu na
mão dos espoliadores, que os pilharam; e os entregou na mão dos
seus inimigos ao redor; e não mais puderam resistir a eles. 15 Por
onde quer que saíam, a mão do SENHOR era contra eles para seu
mal, como o SENHOR lhes dissera e jurara; e estavam em grande
aperto.

16 **S**uscitou o SENHOR juízes, que os livraram da mão dos que os
pilharam. 17 Contudo, não obedeceram aos seus juízes; antes, se
prostituíram após outros deuses e os adoraram. Depressa se
desviaram do caminho por onde andaram seus pais na obediência
dos mandamentos do SENHOR; e não fizeram como eles. 18 Quando o
SENHOR lhes suscitava juízes, o SENHOR era com o juiz e os livrava
da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz; porquanto o
SENHOR se compadecia deles ante os seus gemidos, por causa dos
que os apertavam e oprimiam. 19 Sucedia, porém, que, falecendo o
juiz, reincidiam e se tornavam piores do que seus pais, seguindo após
outros deuses, servindo-os e adorando-os eles; nada deixavam das
suas obras, nem da obstinação dos seus caminhos. 20 Pelo que a ira
do SENHOR se acendeu contra Israel; e disse: Porquanto este povo
transgrediu a minha aliança que eu ordenara a seus pais e não deu
ouvidos à minha voz, 21 também eu não expulsarei mais de diante
dele nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu; 22 para,
por elas, pôr Israel à prova, se guardará ou não o caminho do
SENHOR, como seus pais o guardaram. 23 Assim, o SENHOR deixou
ficar aquelas nações e não as expulsou logo, nem as entregou na
mão de Josué.

Juízes 3

Povos pagãos no meio de Israel

1 **S**ão estas as nações que o SENHOR deixou para, por elas, provar
a Israel, isto é, provar quantos em Israel não sabiam de todas as
guerras de Canaã. 2 Isso tão somente para que as gerações dos filhos
de Israel delas soubessem (para lhes ensinar a guerra), pelo menos
as gerações que, dantes, não sabiam disso: 3 cinco príncipes dos
filisteus, e todos os cananeus, e sidônios, e heveus que habitavam as
montanhas do Líbano, desde o monte de Baal-Hermom até à entrada
de Hamate. 4 Estes ficaram para, por eles, o SENHOR pôr Israel à
prova, para saber se dariam ouvidos aos mandamentos que havia
ordenado a seus pais por intermédio de Moisés. 5 Habitando, pois, os
filhos de Israel no meio dos cananeus, dos heteus, e amorreus, e
ferezeus, e heveus, e jebuseus, 6 tomaram de suas filhas para si por
mulheres e deram as suas próprias aos filhos deles; e rendiam culto a
seus deuses.

Otniel livra os israelitas do poder de Cusã-Risataim

7 **O**s filhos de Israel fizeram o que era mau perante o SENHOR e se
esqueceram do SENHOR, seu Deus; e renderam culto aos baalins e ao
poste-ídolo. 8 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele
os entregou nas mãos de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os
filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos. 9 Clamaram ao
SENHOR os filhos de Israel, e o SENHOR lhes suscitou libertador, que
os libertou: Otniel, filho de Quenaz, que era irmão de Calebe e mais
novo do que ele. 10 Veio sobre ele o Espírito do SENHOR, e ele julgou
a Israel; saiu à peleja, e o SENHOR lhe entregou nas mãos a Cusã-
Risataim, rei da Mesopotâmia, contra o qual ele prevaleceu. 11 Então,
a terra ficou em paz durante quarenta anos. Otniel, filho de Quenaz,
faleceu.

Servidão sob Eglom

12 **T**ornaram, então, os filhos de Israel a fazer o que era mau
perante o SENHOR; mas o SENHOR deu poder a Eglom, rei dos
moabitas, contra Israel, porquanto fizeram o que era mau perante o
SENHOR. 13 E ajuntou consigo os filhos de Amom e os amalequitas, e
foi, e feriu a Israel; e apoderaram-se da cidade das Palmeiras. 14 E os
filhos de Israel serviram a Eglom, rei dos moabitas, dezoito anos.

Eúde livra-os

15 **E**ntão, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR lhes
suscitou libertador: Eúde, homem canhoto, filho de Gera, benjamita.
Por intermédio dele, enviaram os filhos de Israel tributo a Eglom, rei
dos moabitas. 16 Eúde fez para si um punhal de dois gumes, do
comprimento de um côvado; e cingiu-o debaixo das suas vestes, do
lado direito. 17 Levou o tributo a Eglom, rei dos moabitas; era Eglom
homem gordo. 18 Tendo entregado o tributo, despediu a gente que o
trouxera e saiu com ela. 19 Porém voltou do ponto em que estavam as
imagens de escultura ao pé de Gilgal e disse ao rei: Tenho uma
palavra secreta a dizer-te, ó rei. O rei disse: Cala-te. Então, todos os
que lhe assistiam saíram de sua presença. 20 Eúde entrou numa sala
de verão, que o rei tinha só para si, onde estava assentado, e disse:
Tenho a dizer-te uma palavra de Deus. E Eglom se levantou da
cadeira. 21 Então, Eúde, estendendo a mão esquerda, puxou o seu
punhal do lado direito e lho cravou no ventre, 22 de tal maneira que
entrou também o cabo com a lâmina, e, porque não o retirou do
ventre, a gordura se fechou sobre ele; e Eúde, saindo por um postigo,
23 passou para o vestíbulo, depois de cerrar sobre ele as portas,
trancando-as. 24 Tendo saído, vieram os servos do rei e viram, e eis
que as portas da sala de verão estavam trancadas; e disseram: Sem
dúvida está ele aliviando o ventre na privada da sala de verão.
25 Aborreceram-se de esperar; e, como não abria a porta da sala,
tomaram da chave e a abriram; e eis seu senhor estendido morto em
terra. 26 Eúde escapou enquanto eles se demoravam e, tendo
passado pelas imagens de escultura, foi para Seirá. 27 Tendo ele
chegado, tocou a trombeta nas montanhas de Efraim; e os filhos de
Israel desceram com ele das montanhas, indo ele à frente. 28 E lhes
disse: Segui-me, porque o SENHOR entregou nas vossas mãos os
vossos inimigos, os moabitas; e desceram após ele, e tomaram os
vaus do Jordão contra os moabitas, e a nenhum deles deixaram
passar. 29 Naquele tempo, feriram dos moabitas uns dez mil homens,
todos robustos e valentes; e não escapou nem sequer um. 30 Assim,
foi Moabe subjugado, naquele dia, sob o poder de Israel; e a terra
ficou em paz oitenta anos.

31 **D**epois dele, foi Sangar, filho de Anate, que feriu seiscentos
homens dos filisteus com uma aguilhada de bois; e também ele
libertou a Israel.

Juízes 4

Servidão sob Jabim, rei de Canaã

1 **O**s filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau perante o
SENHOR, depois de falecer Eúde. 2 Entregou-os o SENHOR nas mãos
de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. Sísera era o
comandante do seu exército, o qual, então, habitava em Harosete-
Hagoim. 3 Clamaram os filhos de Israel ao SENHOR, porquanto Jabim
tinha novecentos carros de ferro e, por vinte anos, oprimia duramente
os filhos de Israel.

Débora e Baraque livram-nos

4 **D**ébora, profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele
tempo. 5 Ela atendia debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e
Betel, na região montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel subiam a
ela a juízo. 6 Mandou ela chamar a Baraque, filho de Abinoão, de
Quedes de Naftali, e disse-lhe: Porventura, o SENHOR, Deus de Israel,
não deu ordem, dizendo: Vai, e leva gente ao monte Tabor, e toma
contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?
7 E farei ir a ti para o ribeiro Quisom a Sísera, comandante do exército
de Jabim, com os seus carros e as suas tropas; e o darei nas tuas
mãos. 8 Então, lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não
fores comigo, não irei. 9 Ela respondeu: Certamente, irei contigo,
porém não será tua a honra da investida que empreendes; pois às
mãos de uma mulher o SENHOR entregará a Sísera. E saiu Débora e
se foi com Baraque para Quedes. 10 Então, Baraque convocou a
Zebulom e a Naftali em Quedes, e com ele subiram dez mil homens; e
Débora também subiu com ele.

11 **O**ra, Héber, queneu, se tinha apartado dos queneus, dos filhos
de Hobabe, sogro de Moisés, e havia armado as suas tendas até ao
carvalho de Zaananim, que está junto a Quedes.

12 **A**nunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido
ao monte Tabor. 13 Sísera convocou todos os seus carros, novecentos
carros de ferro, e todo o povo que estava com ele, de Harosete-
Hagoim para o ribeiro Quisom. 14 Então, disse Débora a Baraque:
Dispõe-te, porque este é o dia em que o SENHOR entregou a Sísera
nas tuas mãos; porventura, o SENHOR não saiu adiante de ti?
Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens, após ele.
15 E o SENHOR derrotou a Sísera, e todos os seus carros, e a todo o

seu exército a fio de espada, diante de Baraque; e Sísera saltou do
carro e fugiu a pé. 16 Mas Baraque perseguiu os carros e os exércitos
até Harosete-Hagoim; e todo o exército de Sísera caiu a fio de
espada, sem escapar nem sequer um.

Jael mata a Sísera

17 **P**orém Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher de Héber,
queneu; porquanto havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de
Héber, queneu. 18 Saindo Jael ao encontro de Sísera, disse-lhe: Entra,
senhor meu, entra na minha tenda, não temas. Retirou-se para a sua
tenda, e ela pôs sobre ele uma coberta. 19 Então, ele lhe disse: Dá-
me, peço-te, de beber um pouco de água, porque tenho sede. Ela
abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu. 20 E ele lhe
disse mais: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que, se vier alguém e
te perguntar: Há aqui alguém?, responde: Não. 21 Então, Jael, mulher
de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo,
e foi-se mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na fonte, de sorte
que penetrou na terra, estando ele em profundo sono e mui exausto;
e, assim, morreu. 22 E eis que, perseguindo Baraque a Sísera, Jael lhe
saiu ao encontro e lhe disse: Vem, e mostrar-te-ei o homem que
procuras. Ele a seguiu; e eis que Sísera jazia morto, e a estaca na
fonte. 23 Assim, Deus, naquele dia, humilhou a Jabim, rei de Canaã,
diante dos filhos de Israel. 24 E cada vez mais a mão dos filhos de
Israel prevalecia contra Jabim, rei de Canaã, até que o exterminaram.

Juízes 5

O cântico de Débora

1 **N**aquele dia, cantaram Débora e Baraque, filho de Abinoão,
dizendo:
2 Desde que os chefes se puseram à frente de Israel,
e o povo se ofereceu voluntariamente,
bendizei ao SENHOR.
3 Ouvi, reis, dai ouvidos, príncipes:
eu, eu mesma cantarei ao SENHOR;
salmodiarei ao SENHOR, Deus de Israel.
4 Saindo tu, ó SENHOR, de Seir,
marchando desde o campo de Edom,
a terra estremeceu;
os céus gotejaram,
sim, até as nuvens gotejaram águas.
5 Os montes vacilaram diante do SENHOR,
e até o Sinai†, diante do SENHOR, Deus de Israel.
6 Nos dias de Sangar, filho de Anate,
nos dias de Jael, cessaram as caravanas;
e os viajantes tomavam desvios tortuosos.
7 Ficaram desertas as aldeias em Israel, repousaram,
até que eu, Débora, me levantei,
levantei-me por mãe em Israel.
8 Escolheram-se deuses novos;
então, a guerra estava às portas;
não se via escudo nem lança
entre quarenta mil em Israel.
9 Meu coração se inclina para os comandantes de Israel,
que, voluntariamente, se ofereceram entre o povo;
bendizei ao SENHOR.
10 Vós, os que cavalgais jumentas brancas,
que vos assentais em juízo
e que andais pelo caminho, falai disto.
11 À música dos distribuidores de água,
lá entre os canais dos rebanhos,
falai dos atos de justiça do SENHOR,
das justiças a prol de suas aldeias em Israel.
Então, o povo do SENHOR

pôde descer ao seu lar.
12 Desperta, Débora, desperta,
desperta, acorda, entoa um cântico;
levanta-te, Baraque, e leva presos
os que te prenderam, tu, filho de Abinoão.
13 Então, desceu o restante dos nobres,
o povo do SENHOR em meu auxílio contra os poderosos.
14 De Efraim, cujas raízes estão na antiga região de Amaleque,
desceram guerreiros;
depois de ti, ó Débora,
seguiu Benjamim com seus povos;
de Maquir desceram comandantes,
e, de Zebulom, os que levam a vara de comando.
15 Também os príncipes de Issacar foram com Débora;
Issacar seguiu a Baraque,
em cujas pegadas foi enviado para o vale.
Entre as facções de Rúben
houve grande discussão.
16 Por que ficaste entre os currais
para ouvires a flauta?
Entre as facções de Rúben
houve grande discussão.
17 Gileade ficou dalém do Jordão,
e Dã, por que se deteve junto a seus navios?
Aser se assentou nas costas do mar
e repousou nas suas baías.
18 Zebulom é povo que expôs a sua vida à morte,
como também Naftali, nas alturas do campo.
19 Vieram reis e pelejaram;
pelejaram os reis de Canaã
em Taanaque, junto às águas de Megido;
porém não levaram nenhum despojo de prata.
20 Desde os céus pelejaram as estrelas
contra Sísera, desde a sua órbita o fizeram.
21 O ribeiro Quisom os arrastou,
Quisom, o ribeiro das batalhas.
Avante, ó minha alma, firme!
22 Então, as unhas dos cavalos socavam pelo galopar,
o galopar dos seus guerreiros.
23 Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo do SENHOR,

amaldiçoai duramente os seus moradores,
porque não vieram em socorro do SENHOR,
em socorro do SENHOR e seus heróis.
24 Bendita seja sobre as mulheres Jael,
mulher de Héber, o queneu;
bendita seja sobre as mulheres que vivem em tendas.
25 Água pediu ele, leite lhe deu ela;
em taça de príncipes lhe ofereceu nata.
26 À estaca estendeu a mão e, ao maço dos trabalhadores, a direita;
e deu o golpe em Sísera,
rachou-lhe a cabeça,
furou e traspassou-lhe as fontes.
27 Aos pés dela se encurvou,
caiu e ficou estirado;
a seus pés se encurvou e caiu;

onde se encurvou, ali caiu morto.
28 A mãe de Sísera olhava pela janela
e exclamava pela grade:
Por que tarda em vir o seu carro?
Por que se demoram os passos dos seus cavalos?
29 As mais sábias das suas damas respondem,
e até ela a si mesma respondia:
30 Porventura, não achariam e repartiriam despojos?
Uma ou duas moças, a cada homem?
Para Sísera, estofos de várias cores,
estofos de várias cores de bordados;
um ou dois estofos bordados, para o pescoço da esposa?
31 Assim, ó SENHOR, pereçam todos os teus inimigos!
Porém os que te amam brilham como o sol
quando se levanta no seu esplendor.
E a terra ficou em paz quarenta anos.

Juízes 6

A opressão dos midianitas

1 **F**izeram os filhos de Israel o que era mau perante o SENHOR; por
isso, o SENHOR os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos.
2 Prevalecendo o domínio dos midianitas sobre Israel, fizeram estes
para si, por causa dos midianitas, as covas que estão nos montes, e
as cavernas, e as fortificações. 3 Porque, cada vez que Israel
semeava, os midianitas e os amalequitas, como também os povos do
Oriente, subiam contra ele. 4 E contra ele se acampavam, destruindo
os produtos da terra até à vizinhança de Gaza, e não deixavam em
Israel sustento algum, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. 5 Pois
subiam com os seus gados e tendas e vinham como gafanhotos, em
tanta multidão, que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus
camelos; e entravam na terra para a destruir. 6 Assim, Israel ficou
muito debilitado com a presença dos midianitas; então, os filhos de
Israel clamavam ao SENHOR.

7 **T**endo os filhos de Israel clamado ao SENHOR, por causa dos
midianitas, 8 o SENHOR lhes enviou um profeta, que lhes disse: Assim
diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu é que vos fiz subir do Egito e vos
tirei da casa da servidão; 9 e vos livrei da mão dos egípcios e da mão
de todos quantos vos oprimiam; e os expulsei de diante de vós e vos
dei a sua terra; 10 e disse: Eu sou o SENHOR, vosso Deus; não temais
os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; contudo, não destes
ouvidos à minha voz.

O chamamento de Gideão

11 **E**ntão, veio o Anjo do SENHOR, e assentou-se debaixo do
carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, abiezrita; e Gideão,
seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o pôr a salvo dos
midianitas. 12 Então, o Anjo do SENHOR lhe apareceu e lhe disse: O
SENHOR é contigo, homem valente. 13 Respondeu-lhe Gideão: Ai,
senhor meu! Se o SENHOR é conosco, por que nos sobreveio tudo
isto? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos
contaram, dizendo: Não nos fez o SENHOR subir do Egito? Porém,
agora, o SENHOR nos desamparou e nos entregou nas mãos dos
midianitas. 14 Então, se virou o SENHOR para ele e disse: Vai nessa
tua força e livra Israel da mão dos midianitas; porventura, não te
enviei eu? 15 E ele lhe disse: Ai, Senhor meu! Com que livrarei Israel?

Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor
na casa de meu pai. 16 Tornou-lhe o SENHOR: Já que eu estou
contigo, ferirás os midianitas como se fossem um só homem. 17 Ele
respondeu: Se, agora, achei mercê diante dos teus olhos, dá-me um
sinal de que és tu, SENHOR, que me falas. 18 Rogo-te que daqui não te
apartes até que eu volte, e traga a minha oferta, e a deponha perante
ti. Respondeu ele: Esperarei até que voltes.
19 **E**ntrou Gideão e preparou um cabrito e bolos asmos de um efa
de farinha; a carne pôs num cesto, e o caldo, numa panela; e trouxe-
lho até debaixo do carvalho e lho apresentou. 20 Porém o Anjo de
Deus lhe disse: Toma a carne e os bolos asmos, põe-nos sobre esta
penha e derrama-lhes por cima o caldo. E assim o fez. 21 Estendeu o
Anjo do SENHOR a ponta do cajado que trazia na mão e tocou a carne
e os bolos asmos; então, subiu fogo da penha e consumiu a carne e
os bolos; e o Anjo do SENHOR desapareceu de sua presença. 22 Viu
Gideão que era o Anjo do SENHOR e disse: Ai de mim, SENHOR Deus!
Pois vi o Anjo do SENHOR face a face. 23 Porém o SENHOR lhe disse:
Paz seja contigo! Não temas! Não morrerás! 24 Então, Gideão edificou
ali um altar ao SENHOR e lhe chamou de O SENHOR É Paz. Ainda até
ao dia de hoje está o altar em Ofra, que pertence aos abiezritas.

Gideão destrói o altar de Baal

25 **N**aquela mesma noite, lhe disse o SENHOR: Toma um boi que
pertence a teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derriba o
altar de Baal que é de teu pai, e corta o poste-ídolo que está junto ao
altar. 26 Edifica ao SENHOR, teu Deus, um altar no cimo deste baluarte,
em camadas de pedra, e toma o segundo boi, e o oferecerás em
holocausto com a lenha do poste-ídolo que vieres a cortar. 27 Então,
Gideão tomou dez homens dentre os seus servos e fez como o
SENHOR lhe dissera; temendo ele, porém, a casa de seu pai e os
homens daquela cidade, não o fez de dia, mas de noite.
28 **L**evantando-se, pois, de madrugada, os homens daquela cidade,
eis que estava o altar de Baal derribado, e o poste-ídolo que estava
junto dele, cortado; e o referido segundo boi fora oferecido no altar
edificado. 29 E uns aos outros diziam: Quem fez isto? E, perguntando
e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta coisa.
30 Então, os homens daquela cidade disseram a Joás: Leva para fora
o teu filho, para que morra; pois derribou o altar de Baal e cortou o
poste-ídolo que estava junto dele. 31 Porém Joás disse a todos os que
se puseram contra ele: Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós?

Qualquer que por ele contender, ainda esta manhã, será morto. Se é
deus, que por si mesmo contenda; pois derribaram o seu altar.
32 Naquele dia, Gideão passou a ser chamado Jerubaal, porque foi
dito: Baal contenda contra ele, pois ele derribou o seu altar.
33 **E** todos os midianitas, e amalequitas, e povos do Oriente se
ajuntaram, e passaram, e se acamparam no vale de Jezreel. 34 Então,
o Espírito do SENHOR revestiu a Gideão, o qual tocou a rebate, e os
abiezritas se ajuntaram após dele. 35 Enviou mensageiros por toda a
tribo de Manassés, que também foi convocada para o seguir; enviou
ainda mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali, e saíram para
encontrar-se com ele.
36 **D**isse Gideão a Deus: Se hás de livrar a Israel por meu
intermédio, como disseste, 37 eis que eu porei uma porção de lã na
eira; se o orvalho estiver somente nela, e seca a terra ao redor, então,
conhecerei que hás de livrar Israel por meu intermédio, como
disseste. 38 E assim sucedeu, porque, ao outro dia, se levantou de
madrugada e, apertando a lã, do orvalho dela espremeu uma taça
cheia de água. 39 Disse mais Gideão: Não se acenda contra mim a tua
ira, se ainda falar só esta vez; rogo-te que mais esta vez faça eu a
prova com a lã; que só a lã esteja seca, e na terra ao redor haja
orvalho. 40 E Deus assim o fez naquela noite, pois só a lã estava seca,
e sobre a terra ao redor havia orvalho.

Juízes 7

Gideão, com trezentos homens, vence os midianitas

1 **E**ntão, Jerubaal, que é Gideão, se levantou de madrugada, e todo o povo que com ele estava, e se acamparam junto à fonte de Harode, de maneira que o arraial dos midianitas lhe ficava para o norte, no vale, defronte do outeiro de Moré.

2 **D**isse o SENHOR a Gideão: É demais o povo que está contigo, para eu entregar os midianitas nas suas mãos; Israel poderia se gloriar contra mim, dizendo: A minha própria mão me livrou.
3 Apregoa, pois, aos ouvidos do povo, dizendo: Quem for tímido† e medroso, volte e retire-se da região montanhosa de Gileade. Então, voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.

4 **D**isse mais o SENHOR a Gideão: Ainda há povo demais; faze-os descer às águas, e ali tos provarei; aquele de quem eu te disser: este irá contigo, esse contigo irá; porém todo aquele de quem eu te disser:
este não irá contigo, esse não irá. 5 Fez Gideão descer os homens às
águas. Então, o SENHOR lhe disse: Todo que lamber a água com a língua, como faz o cão, esse porás à parte, como também a todo
aquele que se abaixar de joelhos a beber. 6 Foi o número dos que
lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens; e todo o
restante do povo se abaixou de joelhos a beber a água. 7 Então, disse
o SENHOR a Gideão: Com estes trezentos homens que lamberam a água eu vos livrarei, e entregarei os midianitas nas tuas mãos; pelo que a outra gente toda que se retire, cada um para o seu lugar.
8 Tomou o povo provisões nas mãos e as trombetas. Gideão enviou todos os homens de Israel cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve consigo. Estava o arraial dos midianitas abaixo dele, no vale.

9 **S**ucedeu que, naquela mesma noite, o SENHOR lhe disse: Levanta-te e desce contra o arraial, porque o entreguei nas tuas
mãos. 10 Se ainda temes atacar, desce tu com teu moço Pura ao
arraial; 11 e ouvirás o que dizem; depois, fortalecidas as tuas mãos, descerás contra o arraial. Então, desceu ele com seu moço Pura até à
vanguarda do arraial. 12 Os midianitas, os amalequitas e todos os
povos do Oriente cobriam o vale como gafanhotos em multidão; e eram os seus camelos em multidão inumerável como a areia que há
na praia do mar. 13 Chegando, pois, Gideão, eis que certo homem
estava contando um sonho ao seu companheiro e disse: Tive um

sonho. Eis que um pão de cevada rodava contra o arraial dos
midianitas e deu de encontro à tenda do comandante, de maneira que
esta caiu, e se virou de cima para baixo, e ficou assim estendida.
14 Respondeu-lhe o companheiro e disse: Não é isto outra coisa,
senão a espada de Gideão, filho de Joás, homem israelita. Nas mãos
dele entregou Deus os midianitas e todo este arraial.

15 **T**endo ouvido Gideão contar este sonho e o seu significado,
adorou; e tornou ao arraial de Israel e disse: Levantai-vos, porque o
SENHOR entregou o arraial dos midianitas nas vossas mãos. 16 Então,
repartiu os trezentos homens em três companhias e deu-lhes, a cada
um nas suas mãos, trombetas e cântaros vazios, com tochas neles.
17 E disse-lhes: Olhai para mim e fazei como eu fizer. Chegando eu às
imediações do arraial, como fizer eu, assim fareis. 18 Quando eu tocar
a trombeta, e todos os que comigo estiverem, então, vós também
tocareis a vossa ao redor de todo o arraial e direis: Pelo SENHOR e por
Gideão!

19 **C**hegou, pois, Gideão e os cem homens que com ele iam às
imediações do arraial, ao princípio da vigília média, havendo-se pouco
tempo antes trocado as guardas; e tocaram as trombetas e quebraram
os cântaros que traziam nas mãos. 20 Assim, tocaram as três
companhias as trombetas e despedaçaram os cântaros; e seguravam
na mão esquerda as tochas e na mão direita, as trombetas que
tocavam; e exclamaram: Espada pelo SENHOR e por Gideão! 21 E
permaneceu cada um no seu lugar ao redor do arraial, que todo deitou
a correr, e a gritar, e a fugir. 22 Ao soar das trezentas trombetas, o
SENHOR tornou a espada de um contra o outro, e isto em todo o
arraial, que fugiu rumo de Zererá, até Bete-Sita, até ao limite de Abel-
Meolá, acima de Tabate.

23 **E**ntão, os homens de Israel, de Naftali e de Aser e de todo o
Manassés foram convocados e perseguiram os midianitas. 24 Gideão
enviou mensageiros a todas as montanhas de Efraim, dizendo: Descei
de encontro aos midianitas e impedi-lhes a passagem pelas águas do
Jordão até Bete-Bara. Convocados, pois, todos os homens de Efraim,
cortaram-lhes a passagem pelo Jordão, até Bete-Bara. 25 E
prenderam a dois príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; mataram
Orebe na penha de Orebe e Zeebe mataram no lagar de Zeebe.
Perseguiram aos midianitas e trouxeram as cabeças de Orebe e de
Zeebe a Gideão, dalém do Jordão.

Juízes 8

Gideão aplaca os efraimitas e mata os reis dos midianitas

1 **E**ntão, os homens de Efraim disseram a Gideão: Que é isto que
nos fizeste, que não nos chamaste quando foste pelejar contra os
midianitas? E contenderam fortemente com ele. 2 Porém ele lhes
disse: Que mais fiz eu, agora, do que vós? Não são, porventura, os
rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer? 3 Deus
entregou nas vossas mãos os príncipes dos midianitas, Orebe e
Zeebe; que pude eu fazer comparável com o que fizestes? Então,
com falar-lhes esta palavra, abrandou-se-lhes a ira para com ele.
4 Vindo Gideão ao Jordão, passou com os trezentos homens que com
ele estavam, cansados mas ainda perseguindo. 5 E disse aos homens
de Sucote: Dai, peço-vos, alguns pães para estes que me seguem,
pois estão cansados, e eu vou ao encalço de Zeba e Salmuna, reis
dos midianitas.

6 **P**orém os príncipes de Sucote disseram: Porventura, tens já sob
teu poder o punho de Zeba e de Salmuna, para que demos pão ao teu
exército? 7 Então, disse Gideão: Por isso, quando o SENHOR entregar
nas minhas mãos Zeba e Salmuna, trilharei a vossa carne com os
espinhos do deserto e com os abrolhos. 8 Dali subiu a Penuel e de
igual modo falou a seus homens; estes de Penuel lhe responderam
como os homens de Sucote lhe haviam respondido. 9 Pelo que
também falou aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em
paz, derribarei esta torre.

10 **E**stavam, pois, Zeba e Salmuna em Carcor, e os seus exércitos,
com eles, uns quinze mil homens, todos os que restaram do exército
de povos do Oriente; e os que caíram foram cento e vinte mil homens
que puxavam da espada. 11 Subiu Gideão pelo caminho dos nômades,
ao oriente de Noba e Jogbeá, e feriu aquele exército, que se achava
descuidado. 12 Fugiram Zeba e Salmuna; porém ele os perseguiu, e
prendeu os dois reis dos midianitas, Zeba e Salmuna, e desbaratou
todo o exército.

13 **V**oltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja, pela subida de
Heres, 14 deteve a um moço de Sucote e lhe fez perguntas; o moço
deu por escrito o nome dos príncipes e anciãos de Sucote, setenta e
sete homens. 15 Então, veio Gideão aos homens de Sucote e disse:
Vedes aqui Zeba e Salmuna, a respeito dos quais motejastes de mim,

dizendo: Porventura, tens tu já sob teu poder o punho de Zeba e
Salmuna para que demos pão aos teus homens cansados? 16 E
tomou os anciãos da cidade, e espinhos do deserto, e abrolhos e, com
eles, deu severa lição aos homens de Sucote. 17 Derribou a torre de
Penuel e matou os homens da cidade. 18 Depois disse a Zeba e a
Salmuna: Que homens eram os que matastes em Tabor?
Responderam: Como tu és, assim eram eles; cada um se
assemelhava a filho de rei. 19 Então, disse ele: Eram meus irmãos,
filhos de minha mãe. Tão certo como vive o SENHOR, se os tivésseis
deixado com vida, eu não vos mataria a vós outros. 20 E disse a Jéter,
seu primogênito: Dispõe-te e mata-os. Porém o moço não arrancou da
sua espada, porque temia, porquanto ainda era jovem. 21 Então,
disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te e arremete contra nós, porque
qual o homem, tal a sua valentia. Dispôs-se, pois, Gideão, e matou a
Zeba e a Salmuna, e tomou os ornamentos em forma de meia-lua que
estavam no pescoço dos seus camelos.

Gideão recusa governar, faz uma estola sacerdotal e morre

22 **E**ntão, os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre
nós, tanto tu como teu filho e o filho de teu filho, porque nos livraste do
poder dos midianitas. 23 Porém Gideão lhes disse: Não dominarei
sobre vós, nem tampouco meu filho dominará sobre vós; o SENHOR
vos dominará. 24 Disse-lhes mais Gideão: Um pedido vos farei: dai-me
vós, cada um as argolas do seu despojo (porque tinham argolas de
ouro, pois eram ismaelitas). 25 Disseram eles: De bom grado as
daremos. E estenderam uma capa, e cada um deles deitou ali uma
argola do seu despojo. 26 O peso das argolas de ouro que pediu foram
mil e setecentos siclos de ouro (afora os ornamentos em forma de
meia-lua, as arrecadas e as vestes de púrpura que traziam os reis dos
midianitas, e afora os ornamentos que os camelos traziam ao
pescoço). 27 Desse peso fez Gideão uma estola sacerdotal e a pôs na
sua cidade, em Ofra; e todo o Israel se prostituiu ali após ela; a estola
veio a ser um laço a Gideão e à sua casa. 28 Assim, foram abatidos os
midianitas diante dos filhos de Israel e nunca mais levantaram a
cabeça; e ficou a terra em paz durante quarenta anos nos dias de
Gideão.

29 **R**etirou-se Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.
30 Teve Gideão setenta filhos, todos provindos dele, porque tinha
muitas mulheres. 31 A sua concubina, que estava em Siquém, lhe deu
também à luz um filho; e ele lhe pôs por nome Abimeleque. 32 Faleceu

Gideão, filho de Joás, em boa velhice; e foi sepultado no sepulcro de
Joás, seu pai, em Ofra dos abiezritas.
33 **M**orto Gideão, tornaram a prostituir-se os filhos de Israel após os
baalins e puseram Baal-Berite por deus. 34 Os filhos de Israel não se
lembraram do SENHOR, seu Deus, que os livrara do poder de todos os
seus inimigos ao redor; 35 nem usaram de benevolência com a casa
de Jerubaal, a saber, Gideão, segundo todo o bem que ele fizera a
Israel.

Juízes 9

Abimeleque mata os seus irmãos e se declara rei

1 **A**bimeleque, filho de Jerubaal, foi-se a Siquém, aos irmãos de sua
mãe, e falou-lhes e a toda a geração da casa do pai de sua mãe,
dizendo: 2 Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de
Siquém: Que vos parece melhor: que setenta homens, todos os filhos
de Jerubaal, dominem sobre vós ou que apenas um domine sobre
vós? Lembrai-vos também de que sou osso vosso e carne vossa.
3 Então, os irmãos de sua mãe falaram a todos os cidadãos de
Siquém todas aquelas palavras; e o coração deles se inclinou a seguir
Abimeleque, porque disseram: É nosso irmão. 4 E deram-lhe setenta
peças de prata, da casa de Baal-Berite, com as quais alugou
Abimeleque uns homens levianos e atrevidos, que o seguiram. 5 Foi à
casa de seu pai, a Ofra, e matou seus irmãos, os filhos de Jerubaal,
setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, filho menor de
Jerubaal, ficou, porque se escondera. 6 Então, se ajuntaram todos os
cidadãos de Siquém e toda Bete-Milo; e foram e proclamaram
Abimeleque rei, junto ao carvalho memorial que está perto de Siquém.

O apólogo de Jotão

7 **A**visado disto, Jotão foi, e se pôs no cimo do monte Gerizim, e em
alta voz clamou, e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, e Deus
vos ouvirá a vós outros. 8 Foram, certa vez, as árvores ungir para si
um rei e disseram à oliveira: Reina sobre nós. 9 Porém a oliveira lhes
respondeu: Deixaria eu o meu óleo, que Deus e os homens em mim
prezam, e iria pairar sobre as árvores? 10 Então, disseram as árvores
à figueira: Vem tu e reina sobre nós. 11 Porém a figueira lhes
respondeu: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto e iria pairar
sobre as árvores? 12 Então, disseram as árvores à videira: Vem tu e
reina sobre nós. 13 Porém a videira lhes respondeu: Deixaria eu o meu
vinho, que agrada a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as
árvores? 14 Então, todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu e
reina sobre nós. 15 Respondeu o espinheiro às árvores: Se, deveras,
me ungis rei sobre vós, vinde e refugiai-vos debaixo de minha sombra;
mas, se não, saia do espinheiro fogo que consuma os cedros do
Líbano. 16 Agora, pois, se, deveras e sinceramente, procedestes,
proclamando rei Abimeleque, e se bem vos portastes para com

Jerubaal e para com a sua casa, e se com ele agistes segundo o
merecimento dos seus feitos 17 (porque meu pai pelejou por vós e,
arriscando a vida, vos livrou das mãos dos midianitas; 18 porém vós,
hoje, vos levantastes contra a casa de meu pai e matastes seus filhos,
setenta homens, sobre uma pedra; e a Abimeleque, filho de sua
serva, fizestes reinar sobre os cidadãos de Siquém, porque é vosso
irmão), 19 se, deveras e sinceramente, procedestes, hoje, com
Jerubaal e com a sua casa, alegrai-vos com Abimeleque, e também
ele se alegre convosco. 20 Mas, se não, saia fogo de Abimeleque e
consuma os cidadãos de Siquém e Bete-Milo; e saia fogo dos
cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, que consuma a Abimeleque.
21 Fugiu logo Jotão, e foi-se para Beer, e ali habitou por temer seu
irmão Abimeleque.

A conspiração de Gaal

22 **H**avendo, pois, Abimeleque dominado três anos sobre Israel,
23 suscitou Deus um espírito de aversão entre Abimeleque e os
cidadãos de Siquém; e estes se houveram aleivosamente contra
Abimeleque, 24 para que a vingança da violência praticada contra os
setenta filhos de Jerubaal viesse, e o seu sangue caísse sobre
Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre os cidadãos de
Siquém, que contribuíram para que ele matasse seus próprios irmãos.
25 Os cidadãos de Siquém puseram contra ele homens de emboscada
sobre os cimos dos montes; e todo aquele que passava pelo caminho
junto a eles, eles o assaltavam; e isto se contou a Abimeleque.

26 **V**eio também Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e se
estabeleceram em Siquém; e os cidadãos de Siquém confiaram nele,
27 e saíram ao campo, e vindimaram as suas vinhas, e pisaram as
uvas, e fizeram festas, e foram à casa de seu deus, e comeram, e
beberam, e amaldiçoaram Abimeleque. 28 Disse Gaal, filho de Ebede:
Quem é Abimeleque, e quem somos nós de Siquém, para que o
sirvamos? Não é, porventura, filho de Jerubaal? E não é Zebul o seu
oficial? Servi, antes, aos homens de Hamor, pai de Siquém. Mas nós,
por que serviremos a ele? 29 Quem dera estivesse este povo sob a
minha mão, e eu expulsaria Abimeleque e lhe diria: Multiplica o teu
exército e sai. 30 Ouvindo Zebul, governador da cidade, as palavras de
Gaal, filho de Ebede, se acendeu em ira; 31 e enviou, astutamente,
mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e
seus irmãos vieram a Siquém e alvoroçaram a cidade contra ti.
32 Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que tiveres contigo, e ponde-

vos de emboscada no campo. 33 Levanta-te pela manhã, ao sair o sol,
e dá de golpe sobre a cidade; saindo contra ti Gaal com a sua gente,
procede com ele como puderes.

Abimeleque vence a Gaal e os siquemitas

34 **L**evantou-se, pois, de noite, Abimeleque e todo o povo que com
ele estava, e se puseram de emboscada contra Siquém, em quatro
grupos. 35 Gaal, filho de Ebede, saiu e pôs-se à entrada da porta da
cidade; com isto Abimeleque e todo o povo que com ele estava se
levantaram das emboscadas. 36 Vendo Gaal aquele povo, disse a
Zebul: Eis que desce gente dos cimos dos montes. Zebul, ao
contrário, lhe disse: As sombras dos montes vês por homens.
37 Porém Gaal tornou ainda a falar e disse: Eis ali desce gente
defronte de nós, e uma tropa vem do caminho do carvalho dos
Adivinhadores. 38 Então, lhe disse Zebul: Onde está, agora, a tua
boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos?
Não é este, porventura, o povo que desprezaste? Sai, pois, e peleja
contra ele. 39 Saiu Gaal adiante dos cidadãos de Siquém e pelejou
contra Abimeleque. 40 Abimeleque o perseguiu; Gaal fugiu de diante
dele, e muitos feridos caíram até a entrada da porta da cidade.
41 Abimeleque ficou em Arumá. E Zebul expulsou a Gaal e seus
irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42 **N**o dia seguinte, saiu o povo ao campo; disto foi avisado
Abimeleque, 43 que tomou os seus homens, e os repartiu em três
grupos, e os pôs de emboscada no campo. Olhando, viu que o povo
saía da cidade; então, se levantou contra eles e os feriu.
44 Abimeleque e o grupo que com ele estava romperam de improviso
e tomaram posição à porta da cidade, enquanto os dois outros grupos
deram de golpe sobre todos quantos estavam no campo e os
destroçaram. 45 Todo aquele dia pelejou Abimeleque contra a cidade e
a tomou. Matou o povo que nela havia, assolou-a e a semeou de sal.

46 **T**endo ouvido isto todos os cidadãos da Torre de Siquém,
entraram na fortaleza subterrânea, no templo de El-Berite. 47 Contou-
se a Abimeleque que todos os cidadãos da Torre de Siquém se
haviam congregado. 48 Então, subiu ele ao monte Salmom, ele e todo
o seu povo; Abimeleque tomou de um machado, e cortou uma ramada
de árvore, e a levantou, e pô-la ao ombro, e disse ao povo que com
ele estava: O que me vistes fazer, fazei-o também vós, depressa.
49 Assim, cada um de todo o povo cortou a sua ramada, e seguiram
Abimeleque, e as puseram em cima da fortaleza subterrânea, e

queimaram sobre todos os da Torre de Siquém, de maneira que morreram todos, uns mil homens e mulheres.

A morte de Abimeleque

50 **E**ntão, se foi Abimeleque a Tebes, e a sitiou, e a tomou. 51 Havia,
porém, no meio da cidade, uma torre forte; e todos os homens e
mulheres, todos os moradores da cidade, se acolheram a ela, e
fecharam após si as portas da torre, e subiram ao seu eirado.
52 Abimeleque veio até à torre, pelejou contra ela e se chegou até à
sua porta para a incendiar. 53 Porém certa mulher lançou uma pedra
superior de moinho sobre a cabeça de Abimeleque e lhe quebrou o
crânio. 54 Então, chamou logo ao moço, seu escudeiro, e lhe disse:
Desembainha a tua espada e mata-me, para que não se diga de mim:
Mulher o matou. O moço o atravessou, e ele morreu. 55 Vendo, pois,
os homens de Israel que Abimeleque já estava morto, foram-se, cada
um para sua casa. 56 Assim, Deus fez tornar sobre Abimeleque o mal
que fizera a seu pai, por ter aquele matado os seus setenta irmãos.
57 De igual modo, todo o mal dos homens de Siquém Deus fez cair
sobre a cabeça deles. Assim, veio sobre eles a maldição de Jotão,
filho de Jerubaal.

Juízes 10

Tola e Jair, juízes dos israelitas

1 **D**epois de Abimeleque, se levantou, para livrar Israel, Tola, filho
de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar; e habitava em Samir, na
região montanhosa de Efraim. 2 Julgou a Israel vinte e três anos, e
morreu, e foi sepultado em Samir. 3 Depois dele, se levantou Jair,
gileadita, e julgou a Israel vinte e dois anos. 4 Tinha este trinta filhos,
que cavalgavam trinta jumentos; e tinham trinta cidades, a que
chamavam Havote-Jair, até ao dia de hoje, as quais estão na terra de
Gileade. 5 Morreu Jair e foi sepultado em Camom.

Servidão sob os filisteus e os amonitas

6 **T**ornaram os filhos de Israel a fazer o que era mau perante o
SENHOR e serviram aos baalins, e a Astarote, e aos deuses da Síria, e
aos de Sidom, de Moabe, dos filhos de Amom e dos filisteus;
deixaram o SENHOR e não o serviram. 7 Acendeu-se a ira do SENHOR
contra Israel, e entregou-os nas mãos dos filisteus e nas mãos dos
filhos de Amom, 8 os quais, nesse mesmo ano, vexaram e oprimiram
os filhos de Israel. Por dezoito anos, oprimiram a todos os filhos de
Israel que estavam dalém do Jordão, na terra dos amorreus, que está
em Gileade. 9 Os filhos de Amom passaram o Jordão para pelejar
também contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim,
de maneira que Israel se viu muito angustiado.

10 **E**ntão, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Contra
ti havemos pecado, porque deixamos o nosso Deus e servimos aos
baalins. 11 Porém o SENHOR disse aos filhos de Israel: Quando os
egípcios, e os amorreus, e os filhos de Amom, e os filisteus, 12 e os
sidônios, e os amalequitas, e os maonitas vos oprimiam, e vós
clamáveis a mim, não vos livrei eu das suas mãos? 13 Contudo, vós
me deixastes a mim e servistes a outros deuses, pelo que não vos
livrarei mais. 14 Ide e clamai aos deuses que escolhestes; eles que vos
livrem no tempo do vosso aperto. 15 Mas os filhos de Israel disseram
ao SENHOR: Temos pecado; faze-nos tudo quanto te parecer bem;
porém livra-nos ainda esta vez, te rogamos. 16 E tiraram os deuses
alheios do meio de si e serviram ao SENHOR; então, já não pôde ele
reter a sua compaixão por causa da desgraça de Israel. 17 Tendo sido
convocados os filhos de Amom, acamparam-se em Gileade; mas os
filhos de Israel se congregaram e se acamparam em Mispa. 18 Então,

o povo, aliás, os príncipes de Gileade, disseram uns aos outros: Quem será o homem que começará a pelejar contra os filhos de Amom? Será esse o cabeça de todos os moradores de Gileade.

Juízes 11

Jefté livra os israelitas

1 **E**ra, então, Jefté, o gileadita, homem valente, porém filho de uma
prostituta; Gileade gerara a Jefté. 2 Também a mulher de Gileade lhe
deu filhos, os quais, quando já grandes, expulsaram Jefté e lhe
disseram: Não herdarás em casa de nosso pai, porque és filho doutra
mulher. 3 Então, Jefté fugiu da presença de seus irmãos e habitou na
terra de Tobe; e homens levianos se ajuntaram com ele e com ele
saíam.

4 **P**assado algum tempo, pelejaram os filhos de Amom contra Israel.
5 Quando pelejavam, foram os anciãos de Gileade buscar Jefté da
terra de Tobe. 6 E disseram a Jefté: Vem e sê nosso chefe, para que
combatamos contra os filhos de Amom. 7 Porém Jefté disse aos
anciãos de Gileade: Porventura, não me aborrecestes a mim e não
me expulsastes da casa de meu pai? Por que, pois, vindes a mim,
agora, quando estais em aperto? 8 Responderam os anciãos de
Gileade a Jefté: Por isso mesmo, tornamos a ti. Vem, pois, conosco, e
combate contra os filhos de Amom, e sê o nosso chefe sobre todos os
moradores de Gileade. 9 Então, Jefté perguntou aos anciãos de
Gileade: Se me tornardes a levar para combater contra os filhos de
Amom, e o SENHOR mos der a mim, então, eu vos serei por cabeça?
10 Responderam os anciãos de Gileade a Jefté: O SENHOR será
testemunha entre nós e nos castigará se não fizermos segundo a tua
palavra. 11 Então, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs
por cabeça e chefe sobre si; e Jefté proferiu todas as suas palavras
perante o SENHOR, em Mispa.

12 **E**nviou Jefté mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo:
Que há entre mim e ti que vieste a mim a pelejar contra a minha terra?
13 Respondeu o rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Jefté: É
porque, subindo Israel do Egito, me tomou a terra desde Arnom até ao
Jaboque e ainda até ao Jordão; restitui-ma, agora, pacificamente.
14 Porém Jefté tornou a enviar mensageiros ao rei dos filhos de
Amom, 15 dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou nem a terra
dos moabitas nem a terra dos filhos de Amom; 16 porque, subindo
Israel do Egito, andou pelo deserto até ao mar Vermelho e chegou a
Cades. 17 Então, Israel enviou mensageiros ao rei dos edomitas†,
dizendo: Rogo-te que me deixes passar pela tua terra. Porém o rei
dos edomitas não lhe deu ouvidos; a mesma coisa mandou Israel

pedir ao rei dos moabitas, o qual também não lhe quis atender; e,
assim, Israel ficou em Cades. 18 Depois, andou pelo deserto, e rodeou
a terra dos edomitas† e a terra dos moabitas, e chegou ao oriente da
terra destes, e se acampou além do Arnom; por isso, não entrou no
território dos moabitas, porque Arnom é o limite deles. 19 Mas Israel
enviou mensageiros a Seom†, rei dos amorreus, rei de Hesbom; e
disse-lhe: Deixa-nos, peço-te, passar pela tua terra até ao meu lugar.
20 Porém Seom, não confiando em Israel, recusou deixá-lo passar
pelo seu território; pelo contrário, ajuntou todo o seu povo, e se
acampou em Jaza, e pelejou contra Israel. 21 O SENHOR, Deus de
Israel, entregou Seom e todo o seu povo nas mãos de Israel, que os
feriu; e Israel desapossou os amorreus das terras que habitavam.
22 Tomou posse de todo o território dos amorreus, desde o Arnom até
ao Jaboque e desde o deserto até ao Jordão. 23 Assim, o SENHOR,
Deus de Israel, desapossou os amorreus ante o seu povo de Israel. E
pretendes tu ser dono desta terra? 24 Não é certo que aquilo que
Quemos, teu deus, te dá consideras como tua possessão? Assim,
possuiremos nós o território de todos quantos o SENHOR, nosso Deus,
expulsou de diante de nós. 25 És tu melhor do que o filho de Zipor,
Balaque†, rei dos moabitas? Porventura, contendeu este, em algum
tempo, com Israel ou pelejou alguma vez contra ele? 26 Enquanto
Israel habitou trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em
Aroer e nas suas vilas, e em todas as cidades que estão ao longe do
Arnom, por que vós, amonitas, não as recuperastes durante esse
tempo? 27 Não sou eu, portanto, quem pecou contra ti! Porém tu fazes
mal em pelejar contra mim; o SENHOR, que é juiz, julgue hoje entre os
filhos de Israel e os filhos de Amom. 28 Porém o rei dos filhos de
Amom não deu ouvidos à mensagem que Jefté lhe enviara.

O voto de Jefté

29 **E**ntão, o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté; e, atravessando
este por Gileade e Manassés, passou até Mispa de Gileade e de
Mispa de Gileade passou contra os filhos de Amom. 30 Fez Jefté um
voto ao SENHOR e disse: Se, com efeito, me entregares os filhos de
Amom nas minhas mãos, 31 quem primeiro da porta da minha casa me
sair ao encontro, voltando eu vitorioso dos filhos de Amom, esse será
do SENHOR, e eu o oferecerei em holocausto. 32 Assim, Jefté foi de
encontro aos filhos de Amom, a combater contra eles; e o SENHOR os
entregou nas mãos de Jefté. 33 Este os derrotou desde Aroer até às
proximidades de Minite (vinte cidades ao todo) e até Abel-Queramim;

e foi mui grande a derrota. Assim, foram subjugados os filhos de
Amom diante dos filhos de Israel.
34 **V**indo, pois, Jefté a Mispa, a sua casa, saiu-lhe a filha ao seu
encontro, com adufes e com danças; e era ela filha única; não tinha
ele outro filho nem filha. 35 Quando a viu, rasgou as suas vestes e
disse: Ah! Filha minha, tu me prostras por completo; tu passaste a ser
a causa da minha calamidade, porquanto fiz voto† ao SENHOR e não
tornarei atrás. 36 E ela lhe disse: Pai meu, fizeste voto ao SENHOR;
faze, pois, de mim segundo o teu voto; pois o SENHOR te vingou dos
teus inimigos, os filhos de Amom. 37 Disse mais a seu pai: Concede-
me isto: deixa-me por dois meses, para que eu vá, e desça pelos
montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas companheiras.
38 Consentiu ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses; então, se foi ela
com as suas companheiras e chorou a sua virgindade pelos montes.
39 Ao fim dos dois meses, tornou ela para seu pai, o qual lhe fez
segundo o voto por ele proferido; assim, ela jamais foi possuída por
varão. Daqui veio o costume em Israel 40 de as filhas de Israel saírem
por quatro dias, de ano em ano, a cantar em memória da filha de
Jefté, o gileadita.

Juízes 12

Jefté peleja contra os efraimitas

1 **E**ntão, foram convocados os homens de Efraim, e passaram para
Zafom, e disseram a Jefté: Por que foste combater contra os filhos de
Amom e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a tua casa,
estando tu dentro dela. 2 E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos
grande contenda com os filhos de Amom; chamei-vos, e não me
livrastes das suas mãos. 3 Vendo eu que não me livráveis, arrisquei a
minha vida e passei contra os filhos de Amom, e o SENHOR os
entregou nas minhas mãos; por que, pois, subistes, hoje, contra mim,
para me combaterdes? 4 Ajuntou Jefté todos os homens de Gileade e
pelejou contra Efraim; e os homens de Gileade feriram Efraim, porque
este dissera: Fugitivos sois de Efraim, vós, gileaditas, que morais no
meio de Efraim e Manassés. 5 Porém os gileaditas tomaram os vaus
do Jordão que conduzem a Efraim; de sorte que, quando qualquer
fugitivo de Efraim dizia: Quero passar; então, os homens de Gileade
lhe perguntavam: És tu efraimita? Se respondia: Não; 6 então, lhe
tornavam: Dize, pois, chibolete; quando dizia sibolete, não podendo
exprimir bem a palavra, então, pegavam dele e o matavam nos vaus
do Jordão. E caíram de Efraim, naquele tempo, quarenta e dois mil.

7 **J**efté, o gileadita, julgou a Israel seis anos; e morreu e foi
sepultado numa das cidades de Gileade.

Os juízes Ibsã, Elom e Abdom

8 **D**epois dele, julgou a Israel Ibsã, de Belém. 9 Tinha este trinta
filhos e trinta filhas; a estas, casou fora; e, de fora, trouxe trinta
mulheres para seus filhos. Julgou a Israel sete anos. 10 Então, faleceu
Ibsã e foi sepultado em Belém.

11 **D**epois dele, veio Elom, o zebulonita, que julgou a Israel dez
anos. 12 Faleceu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aijalom, na
terra de Zebulom.

13 **D**epois dele, julgou a Israel Abdom, filho de Hilel, o piratonita.
14 Tinha este quarenta filhos e trinta netos, que cavalgavam setenta
jumentos. Julgou a Israel oito anos. 15 Então, faleceu Abdom, filho de
Hilel, o piratonita; e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na
região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

O nascimento de Sansão

1 **T**endo os filhos de Israel tornado a fazer o que era mau perante o
SENHOR, este os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos.
2 **H**avia um homem de Zorá, da linhagem de Dã, chamado Manoá,
cuja mulher era estéril e não tinha filhos. 3 Apareceu o Anjo do
SENHOR a esta mulher e lhe disse: Eis que és estéril e nunca tiveste
filho; porém conceberás e darás à luz um filho. 4 Agora, pois, guarda-
te, não bebas vinho ou bebida forte, nem comas coisa imunda;
5 porque eis que tu conceberás e darás à luz um filho sobre cuja
cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu†
consagrado a Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começará a
livrar a Israel do poder dos filisteus. 6 Então, a mulher foi a seu marido
e lhe disse: Um homem de Deus veio a mim; sua aparência era
semelhante à de um anjo de Deus, tremenda; não lhe perguntei donde
era, nem ele me disse o seu nome. 7 Porém me disse: Eis que tu
conceberás e darás à luz um filho; agora, pois, não bebas vinho, nem
bebida forte, nem comas coisa imunda; porque o menino será nazireu
consagrado a Deus, desde o ventre materno até ao dia de sua morte.
8 **E**ntão, Manoá orou ao SENHOR e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te
que o homem de Deus que enviaste venha outra vez e nos ensine o
que devemos fazer ao menino que há de nascer. 9 Deus ouviu a voz
de Manoá, e o Anjo de Deus veio outra vez à mulher, quando esta se
achava assentada no campo; porém não estava com ela seu marido
Manoá. 10 Apressou-se, pois, a mulher, e, correndo, noticiou-o a seu
marido, e lhe disse: Eis que me apareceu aquele homem que viera a
mim no outro dia. 11 Então, se levantou Manoá, e seguiu a sua mulher,
e, tendo chegado ao homem, lhe disse: És tu o que falaste a esta
mulher? Ele respondeu: Eu sou. 12 Então, disse Manoá: Quando se
cumprirem as tuas palavras, qual será o modo de viver do menino e o
seu serviço? 13 Respondeu-lhe o Anjo do SENHOR: Guarde-se a
mulher de tudo quanto eu lhe disse. 14 De tudo quanto procede da
videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem coisa
imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.
15 **E**ntão, Manoá disse ao Anjo do SENHOR: Permite-nos deter-te, e
te prepararemos um cabrito. 16 Porém o Anjo do SENHOR disse a
Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e, se
preparares holocausto, ao SENHOR o oferecerás. Porque não sabia

Manoá que era o Anjo do SENHOR. 17 Perguntou Manoá ao Anjo do
SENHOR: Qual é o teu nome, para que, quando se cumprir a tua
palavra, te honremos? 18 Respondeu-lhe o Anjo do SENHOR e lhe
disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, que é maravilhoso?
19 Tomou, pois, Manoá um cabrito e uma oferta de manjares e os
apresentou sobre uma rocha ao SENHOR; e o Anjo do SENHOR se
houve maravilhosamente. Manoá e sua mulher estavam observando.
20 Sucedeu que, subindo para o céu a chama que saiu do altar, o Anjo
do SENHOR subiu nela; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram com
o rosto em terra.

21 **N**unca mais apareceu o Anjo do SENHOR a Manoá, nem a sua
mulher; então, Manoá ficou sabendo que era o Anjo do SENHOR.
22 Disse Manoá a sua mulher: Certamente, morreremos, porque vimos
a Deus. 23 Porém sua mulher lhe disse: Se o SENHOR nos quisera
matar, não aceitaria de nossas mãos o holocausto e a oferta de
manjares, nem nos teria mostrado tudo isto, nem nos teria revelado
tais coisas. 24 Depois, deu a mulher à luz um filho e lhe chamou
Sansão; o menino cresceu, e o SENHOR o abençoou. 25 E o Espírito
do SENHOR passou a incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

O casamento de Sansão

1 **D**esceu Sansão a Timna; vendo em Timna uma das filhas dos
filisteus, 2 subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi uma
mulher em Timna, das filhas dos filisteus; tomai-ma, pois, por esposa.
3 Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher
entre as filhas de teus irmãos ou entre todo o meu povo, para que vás
tomar esposa dos filisteus, daqueles incircuncisos? Disse Sansão a
seu pai: Toma-me esta, porque só desta me agrado. 4 Mas seu pai e
sua mãe não sabiam que isto vinha do SENHOR, pois este procurava
ocasião contra os filisteus; porquanto, naquele tempo, os filisteus
dominavam sobre Israel.

5 **D**esceu, pois, com seu pai e sua mãe a Timna; e, chegando às
vinhas de Timna, eis que um leão novo, bramando, lhe saiu ao
encontro. 6 Então, o Espírito do SENHOR de tal maneira se apossou
dele, que ele o rasgou como quem rasga um cabrito, sem nada ter na
mão; todavia, nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que fizera.
7 Desceu, e falou àquela mulher, e dela se agradou. 8 Depois de
alguns dias, voltou ele para a tomar; e, apartando-se do caminho para
ver o corpo do leão morto, eis que, neste, havia um enxame de
abelhas com mel. 9 Tomou o favo nas mãos e se foi andando e
comendo dele; e chegando a seu pai e a sua mãe, deu-lhes do mel, e
comeram; porém não lhes deu a saber que do corpo do leão é que o
tomara.

O enigma de Sansão

10 **D**escendo, pois, seu pai à casa daquela mulher, fez Sansão ali
um banquete; porque assim o costumavam fazer os moços.
11 Sucedeu que, como o vissem, convidaram trinta companheiros para
estarem com ele. 12 Disse-lhes, pois, Sansão: Dar-vos-ei um enigma a
decifrar; se, nos sete dias das bodas, mo declarardes e descobrirdes,
dar-vos-ei trinta camisas e trinta vestes festivais; 13 se mo não
puderdes declarar, vós me dareis a mim as trinta camisas e as trinta
vestes festivais. E eles lhe disseram: Dá-nos o teu enigma a decifrar,
para que o ouçamos. 14 Então, lhes disse:

Do comedor saiu comida,
e do forte saiu doçura.

E, em três dias, não puderam decifrar o enigma.

15 **A**o sétimo dia, disseram à mulher de Sansão: Persuade a teu
marido que nos declare o enigma, para que não queimemos a ti e a
casa de teu pai. Convidastes-nos para vos apossardes do que é
nosso, não é assim? 16 A mulher de Sansão chorou diante dele e
disse: Tão somente me aborreces e não me amas; pois deste aos
meus patrícios um enigma a decifrar e ainda não mo declaraste a
mim. E ele lhe disse: Nem a meu pai nem a minha mãe o declarei e to
declararia a ti? 17 Ela chorava diante dele os sete dias em que
celebravam as bodas; ao sétimo dia, lhe declarou, porquanto o
importunava; então, ela declarou o enigma aos seus patrícios.
18 Disseram, pois, a Sansão os homens daquela cidade, ao sétimo
dia, antes de se pôr o sol:

Que coisa há mais doce do que o mel
e mais forte do que o leão?

E ele lhes citou o provérbio:

Se vós não lavrásseis com a minha novilha,
nunca teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então, o Espírito do SENHOR de tal maneira se apossou dele, que
desceu aos asquelonitas, matou deles trinta homens, despojou-os e
as suas vestes festivais deu aos que declararam o enigma; porém
acendeu-se a sua ira, e ele subiu à casa de seu pai. 20 Ao
companheiro de honra de Sansão foi dada por mulher a esposa deste.

Juízes 15

Sansão põe fogo às searas dos filisteus

1 **P**assado algum tempo, nos dias da ceifa do trigo, Sansão,
levando um cabrito, foi visitar a sua mulher, pois dizia: Entrarei na
câmara de minha mulher. Porém o pai dela não o deixou entrar 2 e lhe
disse: Por certo, pensava eu que de todo a aborrecias, de sorte que a
dei ao teu companheiro; porém não é mais formosa do que ela a irmã
que é mais nova? Toma-a, pois, em seu lugar. 3 Então, Sansão lhe
respondeu: Desta feita sou inocente para com os filisteus, quando
lhes fizer algum mal. 4 E saiu e tomou trezentas raposas; e, tomando
fachos, as virou cauda com cauda e lhes atou um facho no meio
delas. 5 Tendo ele chegado fogo aos tições, largou-as na seara dos
filisteus e, assim, incendiou tanto os molhos como o cereal por ceifar,
e as vinhas, e os olivais. 6 Perguntaram os filisteus: Quem fez isto?
Responderam: Sansão, o genro do timnita, porque lhe tomou a mulher
e a deu a seu companheiro. Então, subiram os filisteus e queimaram a
ela e o seu pai. 7 Disse-lhes Sansão: Se assim procedeis, não
desistirei enquanto não me vingar. 8 E feriu-os com grande carnificina;
e desceu e habitou na fenda da rocha de Etã.

Os homens de Judá amarram Sansão

9 **E**ntão, os filisteus subiram, e acamparam-se contra Judá, e
estenderam-se por Leí. 10 Perguntaram-lhes os homens de Judá: Por
que subistes contra nós? Responderam: Subimos para amarrar
Sansão, para lhe fazer a ele como ele nos fez a nós. 11 Então, três mil
homens de Judá desceram até à fenda da rocha de Etã e disseram a
Sansão: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que,
pois, nos fizeste isto? Ele lhes respondeu: Assim como me fizeram a
mim, eu lhes fiz a eles. 12 Descemos, replicaram eles, para te amarrar,
para te entregar nas mãos dos filisteus. Sansão lhes disse: Jurai-me
que vós mesmos não me acometereis. 13 Eles lhe disseram: Não, mas
somente te amarraremos e te entregaremos nas suas mãos; porém de
maneira nenhuma te mataremos. E amarraram-no com duas cordas
novas e fizeram-no subir da rocha.

Sansão fere mil homens com uma queixada de jumento

14 **C**hegando ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro,
jubilando; porém o Espírito do SENHOR de tal maneira se apossou

dele, que as cordas que tinha nos braços se tornaram como fios de
linho queimados, e as suas amarraduras se desfizeram das suas
mãos. 15 Achou uma queixada de jumento, ainda fresca, à mão, e
tomou-a, e feriu com ela mil homens. 16 E disse:

Com uma queixada de jumento um montão, outro montão;
com uma queixada de jumento feri mil homens.

17 Tendo ele acabado de falar, lançou da sua mão a queixada.
Chamou-se aquele lugar Ramate-Leí.

18 **S**entindo grande sede, clamou ao SENHOR e disse: Por
intermédio do teu servo deste esta grande salvação; morrerei eu,
agora, de sede e cairei nas mãos destes incircuncisos? 19 Então, o
SENHOR fendeu a cavidade que estava em Leí, e dela saiu água;
tendo Sansão bebido, recobrou alento e reviveu; daí chamar-se
aquele lugar En-Hacoré até ao dia de hoje. 20 Sansão julgou a Israel,
nos dias dos filisteus, vinte anos.

Juízes 16

Sansão em Gaza

1 **S**ansão foi a Gaza, e viu ali uma prostituta, e coabitou com ela.
2 Foi dito aos gazitas: Sansão chegou aqui. Cercaram-no, pois, e toda
a noite o esperaram, às escondidas, na porta da cidade; e, toda a
noite, estiveram em silêncio, pois diziam: Esperaremos até ao raiar do
dia; então, daremos cabo dele. 3 Porém Sansão esteve deitado até à
meia-noite; então, se levantou, e pegou ambas as folhas da porta da
cidade com suas ombreiras, e, juntamente com a tranca, as tomou,
pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima, até ao cimo do
monte que olha para Hebrom.

Sansão é traído por Dalila

4 **D**epois disto, aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de
Soreque, a qual se chamava Dalila. 5 Então, os príncipes dos filisteus
subiram a ela e lhe disseram: Persuade-o e vê em que consiste a sua
grande força e com que poderíamos dominá-lo e amarrá-lo, para
assim o subjugarmos; e te daremos cada um mil e cem siclos de
prata. 6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que
consiste a tua grande força e com que poderias ser amarrado para te
poderem subjugar. 7 Respondeu-lhe Sansão: Se me amarrarem com
sete tendões frescos, ainda não secos, então, me enfraquecerei, e
serei como qualquer outro homem. 8 Os príncipes dos filisteus
trouxeram a Dalila sete tendões frescos, que ainda não estavam
secos; e com os tendões ela o amarrou. 9 Tinha ela no seu quarto
interior homens escondidos. Então, ela lhe disse: Os filisteus vêm
sobre ti, Sansão! Quebrou ele os tendões como se quebra o fio da
estopa chamuscada; assim, não se soube em que lhe consistia a
força.

10 **D**isse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim e me disseste
mentiras; ora, declara-me, agora, com que poderias ser amarrado.
11 Ele lhe disse: Se me amarrarem bem com cordas novas, com que
se não tenha feito obra nenhuma, então, me enfraquecerei e serei
como qualquer outro homem. 12 Dalila tomou cordas novas, e o
amarrou, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Tinha ela no
seu quarto interior homens escondidos. Ele as rebentou de seus
braços como um fio. 13 Disse Dalila a Sansão: Até agora, tens
zombado de mim e me tens dito mentiras; declara-me, pois, agora:

com que poderias ser amarrado? Ele lhe respondeu: Se teceres as
sete tranças da minha cabeça com a urdidura da teia e se as firmares
com pino de tear, então, me enfraquecerei e serei como qualquer
outro homem. Enquanto ele dormia, tomou ela as sete tranças e as
teceu com a urdidura da teia. 14 E as fixou com um pino de tear e
disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Então, despertou do seu
sono e arrancou o pino e a urdidura da teia.
15 **E**ntão, ela lhe disse: Como dizes que me amas, se não está
comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim e ainda não
me declaraste em que consiste a tua grande força. 16 Importunando-o
ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, apoderou-se
da alma dele uma impaciência de matar. 17 Descobriu-lhe todo o
coração e lhe disse: Nunca subiu navalha à minha cabeça, porque
sou nazireu de Deus, desde o ventre de minha mãe; se vier a ser
rapado, ir-se-á de mim a minha força, e me enfraquecerei e serei
como qualquer outro homem.
18 **V**endo, pois, Dalila que já ele lhe descobrira todo o coração,
mandou chamar os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi mais esta
vez, porque, agora, me descobriu ele todo o coração. Então, os
príncipes dos filisteus subiram a ter com ela e trouxeram com eles o
dinheiro. 19 Então, Dalila fez dormir Sansão nos joelhos dela e, tendo
chamado um homem, mandou rapar-lhe as sete tranças da cabeça;
passou ela a subjugá-lo; e retirou-se dele a sua força. 20 E disse ela:
Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Tendo ele despertado do seu sono,
disse consigo mesmo: Sairei ainda esta vez como dantes e me
livrarei; porque ele não sabia ainda que já o SENHOR se tinha retirado
dele. 21 Então, os filisteus pegaram nele, e lhe vazaram os olhos, e o
fizeram descer a Gaza; amarraram-no com duas cadeias de bronze, e
virava um moinho no cárcere. 22 E o cabelo da sua cabeça, logo após
ser rapado, começou a crescer de novo.

A morte de Sansão

23 **E**ntão, os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer
grande sacrifício a seu deus Dagom e para se alegrarem; e diziam:
Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo.
24 Vendo-o o povo, louvavam ao seu deus, porque diziam: Nosso deus
nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e o que destruía a nossa
terra, e o que multiplicava os nossos mortos. 25 Alegrando-se-lhes o
coração, disseram: Mandai vir Sansão, para que nos divirta.
Trouxeram Sansão do cárcere, o qual os divertia. Quando o fizeram

estar em pé entre as colunas, 26 disse Sansão ao moço que o tinha
pela mão: Deixa-me, para que apalpe as colunas em que se sustém a
casa, para que me encoste a elas. 27 Ora, a casa estava cheia de
homens e mulheres, e também ali estavam todos os príncipes dos
filisteus; e sobre o teto havia uns três mil homens e mulheres, que
olhavam enquanto Sansão os divertia.
28 **S**ansão clamou ao SENHOR e disse: SENHOR Deus, peço-te que
te lembres de mim, e dá-me força só esta vez, ó Deus, para que me
vingue dos filisteus, ao menos por um dos meus olhos. 29 Abraçou-se,
pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a
casa, e fez força sobre elas, com a mão direita em uma e com a
esquerda na outra. 30 E disse: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se
com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que
nela estava; e foram mais os que matou na sua morte do que os que
matara na sua vida. 31 Então, seus irmãos desceram, e toda a casa de
seu pai, tomaram-no, subiram com ele e o sepultaram entre Zorá e
Estaol, no sepulcro de Manoá, seu pai. Julgou ele a Israel vinte anos.

Juízes 17

Mica e o ídolo da sua casa

1 **H**avia um homem da região montanhosa de Efraim cujo nome era
Mica, 2 o qual disse a sua mãe: Os mil e cem siclos de prata que te
foram tirados, por cuja causa deitavas maldições e de que também
me falaste, eis que esse dinheiro está comigo; eu o tomei. Então, lhe
disse a mãe: Bendito do SENHOR seja meu filho! 3 Assim, restituiu os
mil e cem siclos de prata a sua mãe, que disse: De minha mão dedico
este dinheiro ao SENHOR para meu filho, para fazer uma imagem de
escultura e uma de fundição, de sorte que, agora, eu to devolvo.
4 Porém ele restituiu o dinheiro a sua mãe, que tomou duzentos siclos
de prata e os deu ao ourives, o qual fez deles uma imagem de
escultura e uma de fundição; e a imagem esteve em casa de Mica.
5 E, assim, este homem, Mica, veio a ter uma casa de deuses; fez
uma estola sacerdotal e ídolos do lar e consagrou a um de seus filhos,
para que lhe fosse por sacerdote. 6 Naqueles dias†, não havia rei em
Israel; cada qual fazia o que achava mais reto.

O levita em casa de Mica

7 **H**avia um moço de Belém de Judá, da tribo de Judá, que era
levita e se demorava ali. 8 Esse homem partiu da cidade de Belém de
Judá para ficar onde melhor lhe parecesse. Seguindo, pois, o seu
caminho, chegou à região montanhosa de Efraim, até à casa de Mica.
9 Perguntou-lhe Mica: Donde vens? Ele lhe respondeu: Sou levita de
Belém de Judá e vou ficar onde melhor me parecer. 10 Então, lhe
disse Mica: Fica comigo e sê-me por pai e sacerdote; e cada ano te
darei dez siclos de prata, o vestuário e o sustento. O levita entrou 11 e
consentiu em ficar com aquele homem; e o moço lhe foi como um de
seus filhos. 12 Consagrou Mica ao moço levita, que lhe passou a ser
sacerdote; e ficou em casa de Mica. 13 Então, disse Mica: Sei, agora,
que o SENHOR me fará bem, porquanto tenho um levita por sacerdote.

Juízes 18

Os danitas buscam herança maior

1 **N**aqueles dias, não havia rei em Israel, e a tribo dos danitas
buscava para si herança em que habitar; porquanto, até àquele dia,
entre as tribos de Israel, não lhe havia caído por sorte a herança.
2 Enviaram os filhos de Dã cinco homens dentre todos os da sua tribo,
homens valentes, de Zorá e de Estaol, a espiar e explorar a terra; e
lhes disseram: Ide, explorai a terra. Chegaram à região montanhosa
de Efraim, até à casa de Mica, e ali pernoitaram. 3 Estando eles junto
da casa de Mica, reconheceram a voz do moço, do levita; chegaram-
se para lá e lhe disseram: Quem te trouxe para aqui? Que fazes aqui?
E que é que tens aqui? 4 Ele respondeu: Assim e assim me fez Mica;
pois me assalariou, e eu lhe sirvo de sacerdote. 5 Então, lhe disseram:
Consulta a Deus, para que saibamos se prosperará o caminho que
levamos. 6 Disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; o caminho que levais
está sob as vistas do SENHOR.

7 **P**artiram os cinco homens, e chegaram a Laís, e viram que o povo
que havia nela estava seguro, segundo o costume dos sidônios, em
paz e confiado. Nenhuma autoridade havia que, por qualquer coisa, o
oprimisse; também estava longe dos sidônios e não tinha trato com
nenhuma outra gente. 8 Então, voltaram a seus irmãos, a Zorá e a
Estaol; e estes lhes perguntaram: Que nos dizeis? 9 Eles disseram:
Disponde-vos e subamos contra eles; porque examinamos a terra, e
eis que é muito boa. Estais aí parados? Não vos demoreis em sair
para ocupardes a terra. 10 Quando lá chegardes, achareis um povo
confiado, e a terra é ampla; porque Deus vo-la entregou nas mãos; é
um lugar em que não há falta de coisa alguma que há na terra.

11 **E**ntão, partiram dali, da tribo dos danitas, de Zorá e de Estaol,
seiscentos homens armados de suas armas de guerra. 12 Subiram e
acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá; pelo que chamaram a
este lugar Maané-Dã, até ao dia de hoje; está por detrás de Quiriate-
Jearim. 13 Dali, passaram à região montanhosa de Efraim e chegaram
até à casa de Mica.

Roubada a imagem de Mica e conquistada a cidade de Laís

14 **O**s cinco homens que foram espiar a terra de Laís disseram a
seus irmãos: Sabeis vós que, naquelas casas, há uma estola
sacerdotal, e ídolos do lar, e uma imagem de escultura, e uma de

fundição? Vede, pois, o que haveis de fazer. 15 Então, foram para lá, e
chegaram à casa do moço, o levita, em casa de Mica, e o saudaram.
16 Os seiscentos homens que eram dos filhos de Dã, armados de suas
armas de guerra, ficaram à entrada da porta. 17 Porém, subindo os
cinco homens que foram espiar a terra, entraram e apanharam a
imagem de escultura, a estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem
de fundição, ficando o sacerdote em pé à entrada da porta, com os
seiscentos homens que estavam armados com as armas de guerra.
18 Entrando eles, pois, na casa de Mica e tomando a imagem de
escultura, a estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de
fundição, disse-lhes o sacerdote: Que estais fazendo? 19 Eles lhe
disseram: Cala-te, e põe a mão na boca, e vem conosco, e sê-nos por
pai e sacerdote. Ser-te-á melhor seres sacerdote da casa de um só
homem do que seres sacerdote de uma tribo e de uma família em
Israel? 20 Então, se alegrou o coração do sacerdote, tomou a estola
sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de escultura e entrou no meio
do povo.

21 **A**ssim, viraram e, tendo posto diante de si os meninos, o gado e
seus bens, partiram. 22 Estando já longe da casa de Mica, reuniram-se
os homens que estavam nas casas junto à dele e alcançaram os filhos
de Dã. 23 E clamaram após eles, os quais, voltando-se, disseram a
Mica: Que tens, que convocaste esse povo? 24 Respondeu-lhes: Os
deuses que eu fiz me tomastes e também o sacerdote e vos fostes;
que mais me resta? Como, pois, me perguntais: Que é o que tens?
25 Porém os filhos de Dã lhe disseram: Não nos faças ouvir a tua voz,
para que, porventura, homens de ânimo amargoso não se lancem
sobre ti, e tu percas a tua vida e a vida dos da tua casa. 26 Assim,
prosseguiram o seu caminho os filhos de Dã; e Mica, vendo que eram
mais fortes do que ele, voltou-se e tornou para sua casa.

27 **L**evaram eles o que Mica havia feito e o sacerdote que tivera, e
chegaram a Laís, a um povo em paz e confiado, e os feriram a fio de
espada, e queimaram a cidade. 28 Ninguém houve que os livrasse,
porquanto estavam longe de Sidom e não tinham trato com ninguém;
a cidade estava no vale junto a Bete-Reobe. Reedificaram a cidade,
habitaram nela 29 e lhe chamaram Dã, segundo o nome de Dã, seu
pai, que nascera a Israel; porém, outrora, o nome desta cidade era
Laís. 30 Os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem de
escultura; e Jônatas, filho de Gérson, o filho de Manassés, ele e seus
filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas até ao dia do cativeiro do
povo. 31 Assim, pois, a imagem de escultura feita por Mica

estabeleceram para si todos os dias que a Casa de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

O levita e sua concubina

1 **N**aqueles dias, em que não havia rei em Israel, houve um homem
levita, que, peregrinando nos longes da região montanhosa de Efraim,
tomou para si uma concubina de Belém de Judá. 2 Porém ela,
aborrecendo-se dele, o deixou, tornou para a casa de seu pai, em
Belém de Judá, e lá esteve os dias de uns quatro meses. 3 Seu
marido, tendo consigo o seu servo e dois jumentos, levantou-se e foi
após ela para falar-lhe ao coração, a fim de tornar a trazê-la. Ela o fez
entrar na casa de seu pai. Este, quando o viu, saiu alegre a recebê-lo.
4 Seu sogro, o pai da moça, o deteve por três dias em sua companhia;
comeram, beberam, e o casal se alojou ali. 5 Ao quarto dia,
madrugaram e se levantaram para partir; então, o pai da moça disse a
seu genro: Fortalece-te com um bocado de pão, e, depois, partireis.
6 Assentaram-se, pois, e comeram ambos juntos, e beberam; então,
disse o pai da moça ao homem: Peço-te que ainda esta noite queiras
passá-la aqui, e se alegre o teu coração. 7 Contudo, o homem
levantou-se para partir; porém o seu sogro, instando com ele, fê-lo
pernoitar ali. 8 Madrugando ele ao quinto dia para partir, disse o pai da
moça: Fortalece-te, e detende-vos até ao declinar do dia; e ambos
comeram juntos. 9 Então, o homem se levantou para partir, ele, e a
sua concubina, e o seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça:
Eis que já declina o dia, a tarde vem chegando; peço-te que passes
aqui a noite; vai-se o dia acabando, passa aqui a noite, e que o teu
coração se alegre; amanhã de madrugada, levantai-vos a caminhar e
ide para a vossa casa.

10 **P**orém o homem não quis passar ali a noite; mas levantou-se, e
partiu, e veio até à altura de Jebus (que é Jerusalém), e com ele os
dois jumentos albardados, como também a sua concubina. 11 Estando,
pois, já perto de Jebus e tendo-se adiantado o declinar-se do dia,
disse o moço a seu senhor: Caminhai, agora, e retiremo-nos a esta
cidade dos jebuseus e passemos ali a noite. 12 Porém o seu senhor
lhe disse: Não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não
seja dos filhos de Israel, mas passemos até Gibeá. 13 Disse mais a
seu moço: Caminha, e cheguemos a um daqueles lugares e
pernoitemos em Gibeá ou em Ramá. 14 Passaram, pois, adiante e
caminharam, e o sol se lhes pôs junto a Gibeá, que pertence a
Benjamim. 15 Retiraram-se para Gibeá, a fim de, nela, passarem a

noite; entrando ele, assentou-se na praça da cidade, porque não
houve quem os recolhesse em casa para ali pernoitarem. 16 Eis que,
ao anoitecer, vinha do seu trabalho no campo um homem velho; era
este da região montanhosa de Efraim, mas morava em Gibeá; porém
os habitantes do lugar eram benjamitas. 17 Erguendo o velho os olhos,
viu na praça da cidade este viajante e lhe perguntou: Para onde vais e
donde vens? 18 Ele lhe respondeu: Estamos viajando de Belém de
Judá para os longes da região montanhosa de Efraim, donde sou; fui
a Belém de Judá e, agora, estou de viagem para a Casa do SENHOR;
e ninguém há que me recolha em casa, 19 ainda que há palha e pasto
para os nossos jumentos, e também pão e vinho para mim, e para a
tua serva, e para o moço que vem com os teus servos; de coisa
nenhuma há falta. 20 Então, disse o velho: Paz seja contigo; tudo
quanto te vier a faltar fique a meu cargo; tão somente não passes a
noite na praça. 21 Levou-o para casa e deu pasto aos jumentos; e,
tendo eles lavado os pés, comeram e beberam.

22 **E**nquanto eles se alegravam, eis que os homens daquela cidade,
filhos de Belial, cercaram a casa, batendo à porta; e falaram ao velho,
senhor da casa, dizendo: Traze para fora o homem que entrou em tua
casa, para que abusemos dele. 23 O senhor da casa saiu a ter com
eles e lhes disse: Não, irmãos meus, não façais semelhante mal; já
que o homem está em minha casa, não façais tal loucura. 24 Minha
filha virgem e a concubina dele trarei para fora; humilhai-as e fazei
delas o que melhor vos agrade; porém a este homem não façais
semelhante loucura. 25 Porém aqueles homens não o quiseram ouvir;
então, ele pegou da concubina do levita e entregou a eles fora, e eles
a forçaram e abusaram dela toda a noite até pela manhã; e, subindo a
alva, a deixaram. 26 Ao romper da manhã, vindo a mulher, caiu à porta
da casa do homem, onde estava o seu senhor, e ali ficou até que se
fez dia claro.

27 **L**evantando-se pela manhã o seu senhor, abriu as portas da
casa e, saindo a seguir o seu caminho, eis que a mulher, sua
concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar. 28 Ele
lhe disse: Levanta-te, e vamos; porém ela não respondeu; então, o
homem a pôs sobre o jumento, dispôs-se e foi para sua casa.
29 Chegando a casa, tomou de um cutelo e, pegando a concubina, a
despedaçou por seus ossos em doze partes; e as enviou por todos os
limites de Israel. 30 Cada um que a isso presenciava aos outros dizia:
Nunca tal se fez, nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel
subiram da terra do Egito até ao dia de hoje; ponderai nisso,

considerai e falai.

Juízes 20

Os israelitas vingam o ultraje feito ao levita

1 **S**aíram todos os filhos de Israel, e a congregação se ajuntou
perante o SENHOR em Mispa, como se fora um só homem, desde Dã
até Berseba, como também a terra de Gileade. 2 Os príncipes de todo
o povo e todas as tribos de Israel se apresentaram na congregação do
povo de Deus. Havia quatrocentos mil homens de pé, que puxavam
da espada. 3 Ouviram os filhos de Benjamim que os filhos de Israel
haviam subido a Mispa. Disseram os filhos de Israel: Contai-nos como
sucedeu esta maldade. 4 Então, respondeu o homem levita, marido da
mulher que fora morta, e disse: Cheguei com a minha concubina a
Gibeá, cidade de Benjamim, para passar a noite; 5 os cidadãos de
Gibeá se levantaram contra mim e, à noite, cercaram a casa em que
eu estava; intentaram matar-me e violaram a minha concubina, de
maneira que morreu. 6 Então, peguei a minha concubina, e a fiz em
pedaços, e os enviei por toda a terra da herança de Israel, porquanto
fizeram vergonha e loucura em Israel. 7 Eis que todos sois filhos de
Israel; eia! Dai a vossa palavra e conselho neste caso. 8 Então, todo o
povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum de nós
voltará para sua tenda, nenhum de nós se retirará para casa. 9 Porém
isto é o que faremos a Gibeá: subiremos contra ela por sorte.
10 Tomaremos dez homens de cem de todas as tribos de Israel, e cem
de mil, e mil de dez mil, para providenciarem mantimento para o povo,
a fim de que este, vindo a Gibeá de Benjamim, faça a ela conforme
toda a loucura que tem feito em Israel. 11 Assim, se ajuntaram contra
esta cidade todos os homens de Israel, unidos como um só homem.

12 **A**s tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de
Benjamim, para lhe dizerem: Que maldade é essa que se fez entre
vós? 13 Dai-nos, agora, os homens, filhos de Belial, que estão em
Gibeá, para que os matemos e tiremos de Israel o mal; porém
Benjamim não quis ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.
14 Antes, os filhos de Benjamim se ajuntaram, vindos das cidades em
Gibeá, para saírem a pelejar contra os filhos de Israel. 15 E contaram-
se, naquele dia, os filhos de Benjamim vindos das cidades; eram vinte
e seis mil homens que puxavam da espada, afora os moradores de
Gibeá, de que se contavam setecentos homens escolhidos. 16 Entre
todo este povo havia setecentos homens escolhidos, canhotos, os
quais atiravam com a funda uma pedra num cabelo e não erravam.

17 Contaram-se dos homens de Israel, afora os de Benjamim,
quatrocentos mil homens que puxavam da espada, e todos eles,
homens de guerra. 18 Levantaram-se os israelitas, subiram a Betel e
consultaram a Deus, dizendo: Quem dentre nós subirá, primeiro, a
pelejar contra Benjamim? Respondeu o SENHOR: Judá subirá
primeiro.
19 **L**evantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã e
acamparam-se contra Gibeá. 20 Saíram os homens de Israel à peleja
contra Benjamim; e, junto a Gibeá, se ordenaram contra ele. 21 Então,
os filhos de Benjamim saíram de Gibeá e derribaram por terra,
naquele dia, vinte e dois mil homens de Israel. 22 Porém se animou o
povo dos homens de Israel e tornaram a ordenar-se para a peleja, no
lugar onde, no primeiro dia, o tinham feito. 23 Antes, subiram os filhos
de Israel, e choraram perante o SENHOR até à tarde, e consultaram o
SENHOR, dizendo: Tornaremos a pelejar contra os filhos de Benjamim,
nosso irmão? Respondeu o SENHOR: Subi contra ele.
24 **C**hegaram-se, pois, os filhos de Israel contra os filhos de
Benjamim, no dia seguinte. 25 Também os de Benjamim, no dia
seguinte, saíram de Gibeá de encontro a eles e derribaram ainda por
terra mais dezoito mil homens, todos dos que puxavam da espada.
26 Então, todos os filhos de Israel, todo o povo, subiram, e vieram a
Betel, e choraram, e estiveram ali perante o SENHOR, e jejuaram
aquele dia até à tarde; e, perante o SENHOR, ofereceram holocaustos
e ofertas pacíficas. 27 E os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR
(porquanto a arca da Aliança de Deus estava ali naqueles dias; 28 e
Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, ministrava perante ela
naqueles dias), dizendo: Tornaremos a sair ainda a pelejar contra os
filhos de Benjamim, nosso irmão, ou desistiremos? Respondeu o
SENHOR: Subi, que amanhã eu os entregarei nas vossas mãos.
29 **E**ntão, Israel pôs emboscadas em redor de Gibeá. 30 Ao terceiro
dia, subiram os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim e se
ordenaram à peleja contra Gibeá, como das outras vezes. 31 Então, os
filhos de Benjamim saíram de encontro ao povo, e, deixando-se atrair
para longe da cidade, começaram a ferir alguns do povo, e mataram,
como das outras vezes, uns trinta dos homens de Israel, pelas
estradas, das quais uma sobe para Betel, a outra, para Gibeá do
Campo. 32 Então, os filhos de Benjamim disseram: Vão derrotados
diante de nós como dantes. Porém os filhos de Israel disseram:
Fujamos e atraiamo-los da cidade para as estradas. 33 Todos os
homens de Israel se levantaram do seu lugar e se ordenaram para a

peleja em Baal-Tamar; e a emboscada de Israel saiu do seu lugar,
das vizinhanças de Geba. 34 Dez mil homens escolhidos de todo o
Israel vieram contra Gibeá, e a peleja se tornou renhida; porém eles
não imaginavam que a calamidade lhes tocaria. 35 Então, feriu o
SENHOR a Benjamim diante de Israel; e mataram os filhos de Israel,
naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos dos
que puxavam da espada; 36 assim, viram os filhos de Benjamim que
estavam feridos. Os homens de Israel retiraram-se perante os
benjamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam
posto contra Gibeá. 37 A emboscada se apressou, e acometeu a
Gibeá, e de golpe feriu-a toda a fio de espada. 38 Os homens de Israel
tinham um sinal determinado com a emboscada, que era fazerem
levantar da cidade uma grande nuvem de fumaça. 39 Então, os
homens de Israel deviam voltar à peleja. Começara Benjamim a ferir e
havia já matado uns trinta entre os homens de Israel, porque diziam:
Com efeito, já estão derrotados diante de nós, como na peleja
anterior. 40 Então, a nuvem de fumaça começou a levantar-se da
cidade, como se fora uma coluna; virando-se Benjamim a olhar para
trás de si, eis que toda a cidade subia em chamas para o céu.
41 Viraram os homens de Israel, e os de Benjamim pasmaram, porque
viram que a calamidade lhes tocaria. 42 E viraram diante dos homens
de Israel, para o caminho do deserto; porém a peleja os apertou; e os
que vinham das cidades os destruíram no meio deles. 43 Cercaram a
Benjamim, seguiram-no e, onde repousava, ali o alcançavam, até
diante de Gibeá, para o nascente do sol. 44 Caíram de Benjamim
dezoito mil homens, todos estes homens valentes. 45 Então, viraram e
fugiram para o deserto, à penha Rimom; e, na respiga, mataram ainda
pelos caminhos uns cinco mil homens, e de perto os seguiram até
Gidom, e feriram deles dois mil homens. 46 Todos os que de Benjamim
caíram, naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que puxavam da
espada, todos eles homens valentes.

47 **P**orém seiscentos homens viraram e fugiram para o deserto, à
penha Rimom, onde ficaram quatro meses. 48 Os homens de Israel
voltaram para os filhos de Benjamim e passaram a fio de espada tudo
o que restou da cidade, tanto homens como animais, em suma, tudo o
que encontraram; e também a todas as cidades que acharam
puseram fogo.

Juízes 21

Esposas para os benjamitas

1 **O**ra, haviam jurado os homens de Israel em Mispa, dizendo:
Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos benjamitas. 2 Veio o
povo a Betel, e ali ficaram até à tarde diante de Deus, e levantaram a
voz, e prantearam com grande pranto. 3 Disseram: Ah! SENHOR, Deus
de Israel, por que sucedeu isto em Israel, que, hoje, lhe falte uma
tribo? 4 Ao dia seguinte, o povo, pela manhã, se levantou e edificou ali
um altar; e apresentaram holocaustos e ofertas pacíficas. 5 Disseram
os filhos de Israel: Quem de todas as tribos de Israel não subiu à
assembleia do SENHOR? Porque se tinha feito um grande juramento
acerca do que não viesse ao SENHOR a Mispa, que dizia: Será morto.
6 Os filhos de Israel tiveram compaixão de seu irmão Benjamim e
disseram: Foi, hoje, eliminada uma tribo de Israel. 7 Como obteremos
mulheres para os restantes deles, pois juramos, pelo SENHOR, que
das nossas filhas não lhes daríamos por mulheres?

8 **E** disseram: Há alguma das tribos de Israel que não tenha subido
ao SENHOR a Mispa? E eis que ninguém de Jabes-Gileade viera ao
acampamento, à assembleia. 9 Quando se contou o povo, eis que
nenhum dos moradores de Jabes-Gileade se achou ali. 10 Por isso, a
congregação enviou lá doze mil homens dos mais valentes e lhes
ordenou, dizendo: Ide e, a fio de espada, feri os moradores de Jabes-
Gileade, e as mulheres, e as crianças. 11 Isto é o que haveis de fazer:
a todo homem e a toda mulher que se houver deitado com homem
destruireis. 12 Acharam entre os moradores de Jabes-Gileade
quatrocentas moças virgens, que não se deitaram com homem; e as
trouxeram ao acampamento, a Siló, que está na terra de Canaã.
13 Toda a congregação, pois, enviou mensageiros aos filhos de
Benjamim que estavam na penha Rimom, e lhes proclamaram a paz.
14 Nesse mesmo tempo, voltaram os benjamitas; e se lhes deram por
mulheres as que foram conservadas com vida, das de Jabes-Gileade;
porém estas ainda não lhes bastaram. 15 Então, o povo teve
compaixão de Benjamim, porquanto o SENHOR tinha feito brecha nas
tribos de Israel.

16 **D**isseram os anciãos da congregação: Como obteremos
mulheres para os restantes ainda, pois foram exterminadas as
mulheres dos benjamitas? 17 Disseram mais: A herança dos que
ficaram de resto não na deve perder Benjamim, visto que nenhuma

tribo de Israel deve ser destruída. 18 Porém nós não lhes poderemos
dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Israel juraram,
dizendo: Maldito o que der mulher aos benjamitas. 19 Então, disseram:
Eis que, de ano em ano, há solenidade do SENHOR em Siló, que se
celebra para o norte de Betel, do lado do nascente do sol, pelo
caminho alto que sobe de Betel a Siquém e para o sul de Lebona.
20 Ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide, e emboscai-vos
nas vinhas, 21 e olhai; e eis aí, saindo as filhas de Siló a dançar em
rodas, saí vós das vinhas, e arrebatai, dentre elas, cada um sua
mulher, e ide-vos à terra de Benjamim. 22 Quando seus pais ou seus
irmãos vierem queixar-se a nós, nós lhes diremos: por amor de nós,
tende compaixão deles, pois, na guerra contra Jabes-Gileade, não
obtivemos mulheres para cada um deles; e também não lhes destes,
pois neste caso ficaríeis culpados.

23 **A**ssim fizeram os filhos de Benjamim e levaram mulheres
conforme o número deles, das que arrebataram das rodas que
dançavam; e foram-se, voltaram à sua herança, reedificaram as
cidades e habitaram nelas. 24 Então, os filhos de Israel também
partiram dali, cada um para a sua tribo, para a sua família e para a
sua herança.

25 **N**aqueles dias†, não havia rei em Israel; cada um fazia o que
achava mais reto.

† **1.10** Js 15.13-14
† **1.20** Js 15.13-14
† **1.21** Js 15.63; 2Sm 5.6; 1Cr 11.4
† **1.27** Js 17.11-13
† **1.29** Js 16.10
† **2.2** Êx 34.12-13; Dt 7.2-5
† **2.9** Js 19.49-50
† **5.5** Êx 19.18
† **7.3** Dt 20.8
† **11.17** Nm 20.14-21
† **11.18** Nm 21.4
† **11.19** Nm 21.21-24
† **11.25** Nm 22.1-6
† **11.35** Nm 30.2
† **13.5** Nm 6.1-5
† **17.6** Jz 21.25
† **21.25** Jz 17.6

O Livro de

Rute

Índice dos capítulos

Introdução

A história de Rute passa-se no tempo em que o povo de Israel era governado por juízes. Rute, uma jovem do país de Moabe, casa com um israelita. Este morre, e então Rute se apega à sua sogra, demonstrando profunda devoção ao Deus de Israel. Noemi e Rute vão morar em Belém e, depois de algum tempo, Rute casa de novo, agora com um parente do seu primeiro marido. E foi por causa desse segundo casamento que Rute veio a ser bisavó de Davi, o maior rei de Israel.

As histórias dos juízes mostram as desgraças que vieram quando o povo de Deus se afastou dele. Este livro conta as bênçãos que recebe uma estrangeira quando se volta para o Deus de Israel e assim passa a fazer parte do seu povo.

Esquema do conteúdo

1. A família de Elimeleque em Moabe (1.1-5)
2. Noemi e Rute vão para Belém (1.6-22)
3. Rute no campo de Boaz (2.1-23)
4. Boaz compromete-se com Rute (3.1-18)
5. Boaz recebe Rute como a sua esposa (4.1-17)
6. Os antepassados do rei Davi (4.18-22)

Rute 1

Noemi e Rute

1 **N**os dias em que julgavam os juízes, houve fome na terra; e um
homem de Belém de Judá saiu a habitar na terra de Moabe, com sua
mulher e seus dois filhos. 2 Este homem se chamava Elimeleque, e
sua mulher, Noemi; os filhos se chamavam Malom e Quiliom, efrateus,
de Belém de Judá; vieram à terra de Moabe e ficaram ali. 3 Morreu
Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com seus dois filhos, 4 os
quais casaram com mulheres moabitas; era o nome de uma Orfa, e o
nome da outra, Rute; e ficaram ali quase dez anos. 5 Morreram
também ambos, Malom e Quiliom, ficando, assim, a mulher
desamparada de seus dois filhos e de seu marido.

6 **E**ntão, se dispôs ela com as suas noras e voltou da terra de
Moabe, porquanto, nesta, ouviu que o SENHOR se lembrara do seu
povo, dando-lhe pão. 7 Saiu, pois, ela com suas duas noras do lugar
onde estivera; e, indo elas caminhando, de volta para a terra de Judá,
8 disse-lhes Noemi: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o
SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com os
que morreram e comigo. 9 O SENHOR vos dê que sejais felizes, cada
uma em casa de seu marido. E beijou-as. Elas, porém, choraram em
alta voz 10 e lhe disseram: Não! Iremos contigo ao teu povo. 11 Porém
Noemi disse: Voltai, minhas filhas! Por que iríeis comigo? Tenho eu
ainda no ventre filhos, para que vos sejam por maridos? 12 Tornai,
filhas minhas! Ide-vos embora, porque sou velha demais para ter
marido. Ainda quando eu dissesse: tenho esperança ou ainda que
esta noite tivesse marido e houvesse filhos, 13 esperá-los-íeis até que
viessem a ser grandes? Abster-vos-íeis de tomardes marido? Não,
filhas minhas! Porque, por vossa causa, a mim me amarga o ter o
SENHOR descarregado contra mim a sua mão. 14 Então, de novo,
choraram em voz alta; Orfa, com um beijo, se despediu de sua sogra,
porém Rute se apegou a ela.

15 **D**isse Noemi: Eis que tua cunhada voltou ao seu povo e aos
seus deuses; também tu, volta após a tua cunhada. 16 Disse, porém,
Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te;
porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali
pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.
17 Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me

o SENHOR o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a
morte me separar de ti. 18 Vendo, pois, Noemi que de todo estava
resolvida a acompanhá-la, deixou de insistir com ela.
19 **E**ntão, ambas se foram, até que chegaram a Belém; sucedeu
que, ao chegarem ali, toda a cidade se comoveu por causa delas, e as
mulheres diziam: Não é esta Noemi? 20 Porém ela lhes dizia: Não me
chameis Noemi; chamai-me Mara, porque grande amargura me tem
dado o Todo-Poderoso. 21 Ditosa eu parti, porém o SENHOR me fez
voltar pobre; por que, pois, me chamareis Noemi, visto que o SENHOR
se manifestou contra mim e o Todo-Poderoso me tem afligido?
22 Assim, voltou Noemi da terra de Moabe, com Rute, sua nora, a
moabita; e chegaram a Belém no princípio da sega da cevada.

Rute 2

Rute vai rebuscar espigas

1 **T**inha Noemi um parente de seu marido, senhor de muitos bens,
da família de Elimeleque, o qual se chamava Boaz. 2 Rute, a moabita,
disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas† atrás
daquele que mo favorecer. Ela lhe disse: Vai, minha filha! 3 Ela se foi,
chegou ao campo e apanhava após os segadores; por casualidade
entrou na parte que pertencia a Boaz, o qual era da família de
Elimeleque. 4 Eis que Boaz veio de Belém e disse aos segadores: O
SENHOR seja convosco! Responderam-lhe eles: O SENHOR te
abençoe! 5 Depois, perguntou Boaz ao servo encarregado dos
segadores: De quem é esta moça? 6 Respondeu-lhe o servo: Esta é a
moça moabita que veio com Noemi da terra de Moabe. 7 Disse-me ela:
Deixa-me rebuscar espigas e ajuntá-las entre as gavelas após os
segadores. Assim, ela veio; desde pela manhã até agora está aqui,
menos um pouco que esteve na choça.

Boaz fala a Rute benignamente

8 **E**ntão, disse Boaz a Rute: Ouve, filha minha, não vás colher em
outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as
minhas servas. 9 Estarás atenta ao campo que segarem e irás após
elas. Não dei ordem aos servos, que te não toquem? Quando tiveres
sede, vai às vasilhas e bebe do que os servos tiraram. 10 Então, ela,
inclinando-se, rosto em terra, lhe disse: Como é que me favoreces e
fazes caso de mim, sendo eu estrangeira? 11 Respondeu Boaz e lhe
disse: Bem me contaram tudo quanto fizeste a tua sogra, depois da
morte de teu marido, e como deixaste a teu pai, e a tua mãe, e a terra
onde nasceste e vieste para um povo que dantes não conhecias. 12 O
SENHOR retribua o teu feito, e seja cumprida a tua recompensa do
SENHOR, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio.
13 Disse ela: Tu me favoreces muito, senhor meu, pois me consolaste
e falaste ao coração de tua serva, não sendo eu nem ainda como uma
das tuas servas. 14 À hora de comer, Boaz lhe disse: Achega-te para
aqui, e come do pão, e molha no vinho o teu bocado. Ela se assentou
ao lado dos segadores, e ele lhe deu grãos tostados de cereais; ela
comeu e se fartou, e ainda lhe sobejou. 15 Levantando-se ela para
rebuscar, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo: Até entre as
gavelas deixai-a colher e não a censureis. 16 Tirai também dos molhos

algumas espigas, e deixai-as, para que as apanhe, e não a
repreendais. 17 Esteve ela apanhando naquele campo até à tarde;
debulhou o que apanhara, e foi quase um efa de cevada. 18 Tomou-o
e veio à cidade; e viu sua sogra o que havia apanhado; também o que
lhe sobejara depois de fartar-se tirou e deu a sua sogra. 19 Então, lhe
disse a sogra: Onde colheste hoje? Onde trabalhaste? Bendito seja
aquele que te acolheu favoravelmente! E Rute contou a sua sogra
onde havia trabalhado e disse: O nome do senhor, em cujo campo
trabalhei, é Boaz. 20 Então, Noemi disse a sua nora: Bendito seja ele
do SENHOR, que ainda não tem deixado a sua benevolência nem para
com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Esse
homem é nosso parente chegado e um dentre os nossos
resgatadores. 21 Continuou Rute, a moabita: Também ainda me disse:
Com os meus servos ficarás, até que acabem toda a sega que tenho.
22 Disse Noemi a sua nora, Rute: Bom será, filha minha, que saias
com as servas dele, para que, noutro campo, não te molestem.
23 Assim, passou ela à companhia das servas de Boaz, para colher,
até que a sega da cevada e do trigo se acabou; e ficou com a sua
sogra.

Rute 3

Rute e Boaz na eira

1 **D**isse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de eu buscar-te
um lar, para que sejas feliz? 2 Ora, pois, não é Boaz, na companhia de
cujas servas estiveste, um dos nossos parentes? Eis que esta noite
alimpará a cevada na eira. 3 Banha-te, e unge-te, e põe os teus
melhores vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao
homem, até que tenha acabado de comer e beber. 4 Quando ele
repousar, notarás o lugar em que se deita; então, chegarás, e lhe
descobrirás os pés, e te deitarás; ele te dirá o que deves fazer.
5 Respondeu-lhe Rute: Tudo quanto me disseres farei.

Boaz promete a Rute casar com ela

6 **E**ntão, foi para a eira e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe
havia ordenado. 7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido e estando já
de coração um tanto alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de
cereais; então, chegou ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se
deitou. 8 Sucedeu que, pela meia-noite, assustando-se o homem,
sentou-se; e eis que uma mulher estava deitada a seus pés. 9 Disse
ele: Quem és tu? Ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua
capa sobre a tua serva, porque tu és resgatador. 10 Disse ele: Bendita
sejas tu do SENHOR, minha filha; melhor fizeste a tua última
benevolência que a primeira, pois não foste após jovens, quer pobres,
quer ricos. 11 Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto
disseste eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és
mulher virtuosa. 12 Ora, é muito verdade que eu sou resgatador; mas
ainda outro resgatador há mais chegado do que eu. 13 Fica-te aqui
esta noite, e será que, pela manhã, se ele te quiser resgatar, bem
está, que te resgate; porém, se não lhe apraz resgatar-te, eu o farei,
tão certo como vive o SENHOR; deita-te aqui até à manhã.

14 **F**icou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã e levantou-se
antes que pudessem conhecer um ao outro; porque ele disse: Não se
saiba que veio mulher à eira. 15 Disse mais: Dá-me o manto que tens
sobre ti e segura-o. Ela o segurou, ele o encheu com seis medidas de
cevada e lho pôs às costas; então, entrou ela na cidade. 16 Em
chegando à casa de sua sogra, esta lhe disse: Como se te passaram
as coisas, filha minha? Ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe
fizera. 17 E disse ainda: Estas seis medidas de cevada, ele mas deu e

me disse: Não voltes para a tua sogra sem nada. 18 Então, lhe disse
Noemi: Espera, minha filha, até que saibas em que darão as coisas,
porque aquele homem não descansará, enquanto não se resolver
este caso ainda hoje.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1 **B**oaz subiu à porta da cidade e assentou-se ali. Eis que o
resgatador de que Boaz havia falado ia passando; então, lhe disse: Ó
fulano, chega-te para aqui e assenta-te; ele se virou e se assentou.
2 Então, Boaz tomou dez homens dos anciãos da cidade e disse:
Assentai-vos aqui. E assentaram-se. 3 Disse ao resgatador: Aquela
parte da terra que foi de Elimeleque, nosso irmão, Noemi, que tornou
da terra dos moabitas, a tem para venda. 4 Resolvi, pois, informar-te
disso e dizer-te: compra-a na presença destes que estão sentados
aqui e na de meu povo; se queres resgatá-la, resgata-a; se não,
declara-mo para que eu o saiba, pois outro não há senão tu que a
resgate, e eu, depois de ti. Respondeu ele: Eu a resgatarei. 5 Disse,
porém, Boaz: No dia em que tomares a terra da mão de Noemi,
também a tomarás da mão de Rute, a moabita, já viúva, para suscitar
o nome do esposo falecido, sobre a herança dele. 6 Então, disse o
resgatador: Para mim não a poderei resgatar, para que não prejudique
a minha; redime tu o que me cumpria resgatar, porque eu não poderei
fazê-lo.

7 **E**ste era, outrora, o costume em Israel, quanto a resgates e
permutas: o que queria confirmar qualquer negócio tirava o calçado e
o dava ao seu parceiro; assim se confirmava negócio em Israel.
8 Disse, pois, o resgatador a Boaz: Compra-a tu. E tirou o calçado.†
9 Então, Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois, hoje,
testemunhas de que comprei da mão de Noemi tudo o que pertencia a
Elimeleque, a Quiliom e a Malom; 10 e também tomo por mulher Rute,
a moabita, que foi esposa de Malom, para suscitar o nome deste
sobre a sua herança, para que este nome não seja exterminado
dentre seus irmãos e da porta da sua cidade; disto sois, hoje,
testemunhas. 11 Todo o povo que estava na porta e os anciãos
disseram: Somos testemunhas; o SENHOR faça a esta mulher, que
entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia†, que ambas
edificaram a casa de Israel; e tu, Boaz, há-te valorosamente em Efrata
e faze-te nome afamado em Belém. 12 Seja a tua casa como a casa
de Perez†, que Tamar teve de Judá, pela prole que o SENHOR te der
desta jovem.

Rute dá à luz Obede

13 **A**ssim, tomou Boaz a Rute, e ela passou a ser sua mulher;
coabitou com ela, e o SENHOR lhe concedeu que concebesse, e teve
um filho. 14 Então, as mulheres disseram a Noemi: Seja o SENHOR
bendito, que não deixou, hoje, de te dar um neto que será teu
resgatador, e seja afamado em Israel o nome deste. 15 Ele será
restaurador da tua vida e consolador da tua velhice, pois tua nora, que
te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos. 16 Noemi
tomou o menino, e o pôs no regaço, e entrou a cuidar dele. 17 As
vizinhas lhe deram nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E lhe
chamaram Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi.

18 **S**ão estas, pois, as gerações de Perez: Perez gerou a Esrom,
19 Esrom gerou a Rão, Rão gerou a Aminadabe, 20 Aminadabe gerou a
Naassom, Naassom gerou a Salmom, 21 Salmom gerou a Boaz, Boaz
gerou a Obede, 22 Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.

† **2.2** Lv 19.9-10; Dt 24.19
† **4.7-8** Dt 25.9
† **4.11** Gn 29.31—35.18
† **4.12** Gn 38.27-30

O Primeiro Livro de

Samuel

Índice dos capítulos

Introdução

O Primeiro Livro de Samuel registra a passagem do período dos juízes para o período dos reis. Essa mudança na vida nacional de Israel gira principalmente em torno de três nomes: Samuel, Saul e Davi. Samuel foi o último dos juízes. Saul foi o primeiro rei de Israel, e Davi, o segundo.

Da leitura deste livro, bem como da dos outros livros históricos do Antigo Testamento, aprendemos que a fé em Deus traz bênçãos, enquanto a desobediência leva à desgraça. Essa verdade foi dita pelo próprio Deus ao sacerdote Eli: “aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos” (2.30).

No princípio, o povo de Israel não entendeu bem o que significava ter um rei. Deus era considerado o verdadeiro rei de Israel, mas, em resposta ao pedido do povo, ele escolheu um rei para eles. Tanto o rei como o povo viviam debaixo da autoridade e do julgamento de Deus (2.7-10). Os direitos de todo o povo, ricos e pobres, eram garantidos pelas leis de Deus.

Esquema do conteúdo

1. Samuel, profeta e juiz sobre Israel (1.1—7.17)
2. Israel pede um rei (8.1-22)
3. Saul se torna rei (9.1—10.27)
4. Os primeiros anos do reinado de Saul (11.1—15.35)
5. Davi a Saul (16.1—30.31)
6. A morte de Saul e de seus filhos (31.1-13)

1Samuel 1

Elcana e suas mulheres

1 **H**ouve um homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de
Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de
Toú, filho de Zufe, efraimita. 2 Tinha ele duas mulheres: uma se
chamava Ana, e a outra, Penina; Penina tinha filhos; Ana, porém, não
os tinha.

3 **E**ste homem subia da sua cidade de ano em ano a adorar e a
sacrificar ao SENHOR dos Exércitos, em Siló. Estavam ali os dois filhos
de Eli, Hofni e Fineias, como sacerdotes do SENHOR. 4 No dia em que
Elcana oferecia o seu sacrifício, dava ele porções deste a Penina, sua
mulher, e a todos os seus filhos e filhas. 5 A Ana, porém, dava porção
dupla, porque ele a amava, ainda mesmo que o SENHOR a houvesse
deixado estéril. 6 (A sua rival a provocava excessivamente para a
irritar, porquanto o SENHOR lhe havia cerrado a madre.) 7 E assim o
fazia ele de ano em ano; e, todas as vezes que Ana subia à Casa do
SENHOR, a outra a irritava; pelo que chorava e não comia. 8 Então,
Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não
comes? E por que estás de coração triste? Não te sou eu melhor do
que dez filhos?

A oração e o voto de Ana

9 **A**pós terem comido e bebido em Siló, estando Eli, o sacerdote,
assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR,
10 levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e
chorou abundantemente. 11 E fez um voto, dizendo: SENHOR dos
Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de
mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um
filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre
a sua cabeça não passará navalha†.

12 **D**emorando-se ela no orar perante o SENHOR, passou Eli a
observar-lhe o movimento dos lábios, 13 porquanto Ana só no coração
falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma;
por isso, Eli a teve por embriagada 14 e lhe disse: Até quando estarás
tu embriagada? Aparta de ti esse vinho! 15 Porém Ana respondeu:
Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem
vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma
perante o SENHOR. 16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial;

porque pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que
tenho falado até agora. 17 Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o
Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste. 18 E disse ela:
Ache a tua serva mercê diante de ti. Assim, a mulher se foi seu
caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste.

Nasce Samuel e é consagrado a Deus

19 **L**evantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e
voltaram, e chegaram a sua casa, a Ramá. Elcana coabitou com Ana,
sua mulher, e, lembrando-se dela o SENHOR, 20 ela concebeu e,
passado o devido tempo, teve um filho, a que chamou Samuel, pois
dizia: Do SENHOR o pedi.

21 **S**ubiu Elcana, seu marido, com toda a sua casa, a oferecer ao
SENHOR o sacrifício anual e a cumprir o seu voto. 22 Ana, porém, não
subiu e disse a seu marido: Quando for o menino desmamado, levá-
lo-ei para ser apresentado perante o SENHOR e para lá ficar para
sempre. 23 Respondeu-lhe Elcana, seu marido: Faze o que melhor te
agrade; fica até que o desmames; tão somente confirme o SENHOR a
sua palavra. Assim, ficou a mulher e criou o filho ao peito, até que o
desmamou. 24 Havendo-o desmamado, levou-o consigo, com um
novilho de três anos, um efa de farinha e um odre de vinho, e o
apresentou à Casa do SENHOR, a Siló. Era o menino ainda muito
criança. 25 Imolaram o novilho e trouxeram o menino a Eli. 26 E disse
ela: Ah! Meu senhor, tão certo como vives, eu sou aquela mulher que
aqui esteve contigo, orando ao SENHOR. 27 Por este menino orava eu;
e o SENHOR me concedeu a petição que eu lhe fizera. 28 Pelo que
também o trago como devolvido ao SENHOR, por todos os dias que
viver; pois do SENHOR o pedi. E eles adoraram ali o SENHOR.

1Samuel 2

O cântico de Ana

1 **E**ntão, orou Ana e disse:
O meu coração se regozija no SENHOR,
a minha força está exaltada no SENHOR;
a minha boca se ri dos meus inimigos,
porquanto me alegro na tua salvação.
2 Não há santo como o SENHOR;
porque não há outro além de ti;
e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus.
3 Não multipliqueis palavras de orgulho,
nem saiam coisas arrogantes da vossa boca;
porque o SENHOR é o Deus da sabedoria
e pesa todos os feitos na balança.
4 O arco dos fortes é quebrado,
porém os débeis, cingidos de força.
5 Os que antes eram fartos hoje se alugam por pão,
mas os que andavam famintos não sofrem mais fome;
até a estéril tem sete filhos,
e a que tinha muitos filhos perde o vigor.
6 O SENHOR é o que tira a vida e a dá;
faz descer à sepultura e faz subir.
7 O SENHOR empobrece e enriquece;
abaixa e também exalta.
8 Levanta o pobre do pó
e, desde o monturo, exalta o necessitado,
para o fazer assentar entre os príncipes,
para o fazer herdar o trono de glória;

porque do SENHOR são as colunas da terra,
e assentou sobre elas o mundo.
9 Ele guarda os pés dos seus santos,
porém os perversos emudecem nas trevas da morte;
porque o homem não prevalece pela força.
10 Os que contendem com o SENHOR são quebrantados;
dos céus troveja contra eles.
O SENHOR julga as extremidades da terra,
dá força ao seu rei

e exalta o poder do seu ungido.†
11 Então, Elcana foi-se a Ramá, a sua casa; porém o menino ficou
servindo ao SENHOR, perante o sacerdote Eli.

Os crimes dos filhos de Eli

12 **E**ram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não se
importavam com o SENHOR; 13 pois o costume daqueles sacerdotes
com o povo era que, oferecendo alguém sacrifício, vinha o moço do
sacerdote, estando-se cozendo a carne, com um garfo de três dentes
na mão; 14 e metia-o na caldeira, ou na panela, ou no tacho, ou na
marmita, e tudo quanto o garfo tirava o sacerdote tomava para si;
assim se fazia a todo o Israel que ia ali, a Siló. 15 Também, antes de
se queimar a gordura, vinha o moço do sacerdote e dizia ao homem
que sacrificava: Dá essa carne para assar ao sacerdote; porque não
aceitará de ti carne cozida, senão crua. 16 Se o ofertante lhe
respondia: Queime-se primeiro a gordura, e, depois, tomarás quanto
quiseres, então, ele lhe dizia: Não, porém hás de ma dar agora; se
não, tomá-la-ei à força. 17 Era, pois, mui grande o pecado destes
moços perante o SENHOR, porquanto eles desprezavam a oferta do
SENHOR.

A mocidade de Samuel

18 **S**amuel ministrava perante o SENHOR, sendo ainda menino,
vestido de uma estola sacerdotal de linho. 19 Sua mãe lhe fazia uma
túnica pequena e, de ano em ano, lha trazia quando, com seu marido,
subia a oferecer o sacrifício anual. 20 Eli abençoava a Elcana e a sua
mulher e dizia: O SENHOR te dê filhos desta mulher, em lugar do filho
que devolveu ao SENHOR. E voltavam para a sua casa. 21 Abençoou,
pois, o SENHOR a Ana, e ela concebeu e teve três filhos e duas filhas;
e o jovem Samuel crescia diante do SENHOR.

Eli repreende os seus filhos

22 **E**ra, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos
faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que
serviam à porta da tenda da congregação. 23 E disse-lhes: Por que
fazeis tais coisas? Pois de todo este povo ouço constantemente falar
do vosso mau procedimento. 24 Não, filhos meus, porque não é boa
fama esta que ouço; estais fazendo transgredir o povo do SENHOR.
25 Pecando o homem contra o próximo, Deus lhe será o árbitro;
pecando, porém, contra o SENHOR, quem intercederá por ele?

Entretanto, não ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria
matar. 26 Mas o jovem Samuel crescia em estatura e no favor do
SENHOR e dos homens.

Profecia contra a casa de Eli

27 **V**eio um homem de Deus a Eli e lhe disse: Assim diz o SENHOR:
Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os
israelitas ainda no Egito, na casa de Faraó? 28 Eu o escolhi† dentre
todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu
altar, para queimar o incenso e para trazer a estola sacerdotal perante
mim; e dei à casa† de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos
de Israel. 29 Por que pisais aos pés os meus sacrifícios e as minhas
ofertas de manjares, que ordenei se me fizessem na minha morada?
E, tu, por que honras a teus filhos mais do que a mim, para tu e eles
vos engordardes das melhores de todas as ofertas do meu povo de
Israel? 30 Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, dissera
eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim
perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa,
porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam
serão desmerecidos. 31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço
e o braço da casa de teu pai, para que não haja mais velho nenhum
em tua casa. 32 E verás o aperto da morada de Deus, a um tempo
com o bem que fará a Israel; e jamais haverá velho em tua casa. 33 O
homem, porém, da tua linhagem a quem eu não afastar do meu altar
será para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e todos os
descendentes da tua casa morrerão na flor da idade. 34 Ser-te-á por
sinal o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e Fineias: ambos
morrerão no mesmo dia. 35 Então, suscitarei para mim um sacerdote
fiel, que procederá segundo o que tenho no coração e na mente;
edificar-lhe-ei uma casa estável, e andará ele diante do meu ungido
para sempre. 36 Será que todo aquele que restar da tua casa virá a
inclinar-se diante dele, para obter uma moeda de prata e um bocado
de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum dos cargos
sacerdotais, para ter um pedaço de pão, que coma.

1Samuel 3

Deus fala com Samuel numa visão

1 **O** jovem Samuel servia ao SENHOR, perante Eli. Naqueles dias, a
palavra do SENHOR era mui rara; as visões não eram frequentes.
2 Certo dia, estando deitado no lugar costumado o sacerdote Eli, cujos
olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver, 3 e
tendo-se deitado também Samuel, no templo do SENHOR, em que
estava a arca, antes que a lâmpada de Deus se apagasse, 4 o
SENHOR chamou o menino: Samuel, Samuel! Este respondeu: Eis-me
aqui! 5 Correu a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas
ele disse: Não te chamei; torna a deitar-te. Ele se foi e se deitou.
6 Tornou o SENHOR a chamar: Samuel! Este se levantou, foi a Eli e
disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te
chamei, meu filho, torna a deitar-te. 7 Porém Samuel ainda não
conhecia o SENHOR, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra
do SENHOR. 8 O SENHOR, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira
vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, pois tu me
chamaste. Então, entendeu Eli que era o SENHOR quem chamava o
jovem. 9 Por isso, Eli disse a Samuel: Vai deitar-te; se alguém te
chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve. E foi Samuel
para o seu lugar e se deitou.

10 **E**ntão, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras
vezes: Samuel, Samuel! Este respondeu: Fala, porque o teu servo
ouve. 11 Disse o SENHOR a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em
Israel, a qual todo o que a ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos.
12 Naquele dia, suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado com
respeito à sua casa; começarei e o cumprirei. 13 Porque já lhe disse
que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem
conhecia, porque seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não
repreendeu. 14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca lhe será
expiada a iniquidade, nem com sacrifício, nem com oferta de
manjares.

Samuel conta a visão a Eli

15 **F**icou Samuel deitado até pela manhã e, então, abriu as portas
da Casa do SENHOR; porém temia relatar a visão a Eli. 16 Chamou Eli
a Samuel e disse: Samuel, meu filho! Ele respondeu: Eis-me aqui!
17 Então, ele disse: Que é que o SENHOR te falou? Peço-te que mo

não encubras; assim Deus te faça o que bem lhe aprouver se me
encobrires alguma coisa de tudo o que te falou. 18 Então, Samuel lhe
referiu tudo e nada lhe encobriu. E disse Eli: É o SENHOR; faça o que
bem lhe aprouver.

19 **C**rescia Samuel, e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas
as suas palavras deixou cair em terra. 20 Todo o Israel, desde Dã até
Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado como profeta do
SENHOR. 21 Continuou o SENHOR a aparecer em Siló, enquanto por
sua palavra o SENHOR se manifestava ali a Samuel.

1Samuel 4

Os filisteus vencem os israelitas

1 **V**eio a palavra de Samuel a todo o Israel. Israel saiu à peleja
contra os filisteus e se acampou junto a Ebenézer; e os filisteus se
acamparam junto a Afeca. 2 Dispuseram-se os filisteus em ordem de
batalha, para sair de encontro a Israel; e, travada a peleja, Israel foi
derrotado pelos filisteus; e estes mataram, no campo aberto, cerca de
quatro mil homens. 3 Voltando o povo ao arraial, disseram os anciãos
de Israel: Por que nos feriu o SENHOR, hoje, diante dos filisteus?
Tragamos de Siló a arca da Aliança do SENHOR, para que venha no
meio de nós e nos livre das mãos de nossos inimigos. 4 Mandou, pois,
o povo trazer de Siló a arca do SENHOR dos Exércitos, entronizado
entre os querubins†; os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam ali
com a arca da Aliança de Deus.

A arca é tomada. Hofni e Fineias são mortos

5 **S**ucedeu que, vindo a arca da Aliança do SENHOR ao arraial,
rompeu todo o Israel em grandes brados, e ressoou a terra. 6 Ouvindo
os filisteus a voz do júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta
no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca do SENHOR era
vinda ao arraial. 7 E se atemorizaram os filisteus e disseram: Os
deuses vieram ao arraial. E diziam mais: Ai de nós! Que tal jamais
sucedeu antes. 8 Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes
grandiosos deuses? São os deuses que feriram aos egípcios com
toda sorte de pragas no deserto. 9 Sede fortes, ó filisteus! Portai-vos
varonilmente, para que não venhais a ser escravos dos hebreus,
como eles serviram a vós outros! Portai-vos varonilmente e pelejai!
10 Então, pelejaram os filisteus; Israel foi derrotado, e cada um fugiu
para a sua tenda; foi grande a derrota, pois foram mortos de Israel
trinta mil homens de pé. 11 Foi tomada a arca de Deus, e mortos os
dois filhos de Eli, Hofni e Fineias.

A morte de Eli

12 **E**ntão, correu um homem de Benjamim, saído das fileiras, e, no
mesmo dia, chegou a Siló; trazia rasgadas as vestes e terra sobre a
cabeça. 13 Quando chegou, Eli estava assentado numa cadeira, ao pé
do caminho, olhando como quem espera, porque o seu coração
estava tremendo pela arca de Deus. Depois de entrar o homem na

cidade e dar as novas, toda a cidade prorrompeu em gritos. 14 Eli,
ouvindo os gritos, perguntou: Que alvoroço é esse? Então, se
apressou o homem e, vindo, deu as notícias a Eli. 15 Era Eli da idade
de noventa e oito anos; os seus olhos tinham cegado, e já não podia
ver. 16 Disse o homem a Eli: Eu sou o que saí das fileiras e delas fugi
hoje mesmo. Perguntou-lhe Eli: Que sucedeu, meu filho? 17 Então,
respondeu o que trazia as novas e disse: Israel fugiu de diante dos
filisteus, houve grande morticínio entre o povo, e também os teus dois
filhos, Hofni e Fineias, foram mortos, e a arca de Deus foi tomada.
18 Ao fazer ele menção da arca de Deus, caiu Eli da cadeira para trás,
junto ao portão, e quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, porque era já
homem velho e pesado; e havia ele julgado a Israel quarenta anos.

19 **E**stando sua nora, a mulher de Fineias, grávida, e próximo o
parto, ouvindo estas novas, de que a arca de Deus fora tomada e de
que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz;
porquanto as dores lhe sobrevieram. 20 Ao expirar, disseram as
mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um filho. Ela,
porém, não respondeu, nem fez caso disso. 21 Mas chamou ao
menino Icabô, dizendo: Foi-se a glória de Israel. Isto ela disse, porque
a arca de Deus fora tomada e por causa de seu sogro e de seu
marido. 22 E falou mais: Foi-se a glória de Israel, pois foi tomada a
arca de Deus.

1Samuel 5

A arca na casa de Dagom

1 **O**s filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer a
Asdode. 2 Tomaram os filisteus a arca de Deus e a meteram na casa
de Dagom, junto a este. 3 Levantando-se, porém, de madrugada os de
Asdode, no dia seguinte, eis que estava caído Dagom com o rosto em
terra, diante da arca do SENHOR; tomaram-no e tornaram a pô-lo no
seu lugar. 4 Levantando-se de madrugada no dia seguinte, pela
manhã, eis que Dagom jazia caído de bruços diante da arca do
SENHOR; a cabeça de Dagom e as duas mãos estavam cortadas
sobre o limiar; dele ficara apenas o tronco. 5 Por isso, os sacerdotes
de Dagom e todos os que entram no seu templo não lhe pisam o
limiar em Asdode, até ao dia de hoje.

6 **P**orém a mão do SENHOR castigou duramente os de Asdode, e os
assolou, e os feriu de tumores, tanto em Asdode como no seu
território. 7 Vendo os homens de Asdode que assim era, disseram:
Não fique conosco a arca do Deus de Israel; pois a sua mão é dura
sobre nós e sobre Dagom, nosso deus. 8 Pelo que enviaram
mensageiros, e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e
disseram: Que faremos da arca do Deus de Israel? Responderam:
Seja levada a arca do Deus de Israel até Gate e, depois, de cidade
em cidade. E a levaram até Gate. 9 Depois de a terem levado, a mão
do SENHOR foi contra aquela cidade, com mui grande terror; pois feriu
os homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e lhes
nasceram tumores. 10 Então, enviaram a arca de Deus a Ecrom.
Sucedeu, porém, que, em lá chegando, os ecronitas exclamaram,
dizendo: Transportaram até nós a arca do Deus de Israel, para nos
matarem, a nós e ao nosso povo. 11 Então, enviaram mensageiros, e
congregaram a todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Devolvei a
arca do Deus de Israel, e torne para o seu lugar, para que não mate
nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia terror de morte em toda
a cidade, e a mão de Deus castigara duramente ali. 12 Os homens que
não morriam eram atingidos com os tumores; e o clamor da cidade
subiu até ao céu.

1Samuel 6

Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

1 **S**ete meses esteve a arca do SENHOR na terra dos filisteus.
2 Estes chamaram os sacerdotes e os adivinhadores e lhes disseram:
Que faremos da arca do SENHOR? Fazei-nos saber como a
devolveremos para o seu lugar. 3 Responderam eles: Quando
enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém enviá-
la-eis a seu Deus com uma oferta pela culpa; então, sereis curados e
sabereis por que a sua mão se não tira de vós. 4 Então, disseram:
Qual será a oferta pela culpa que lhe havemos de apresentar?
Responderam: Segundo o número dos príncipes dos filisteus, cinco
tumores de ouro e cinco ratos de ouro, porquanto a praga é uma e a
mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes. 5 Fazei
umas imitações dos vossos tumores e dos vossos ratos, que andam
destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura, aliviará a
sua mão de cima de vós, e do vosso deus, e da vossa terra. 6 Por que,
pois, endureceríeis o coração, como os egípcios e Faraó endureceram
o coração? Porventura, depois de os haverem tratado tão mal, não os
deixaram ir, e eles não se foram? 7 Agora, pois, fazei um carro novo,
tomai duas vacas com crias, sobre as quais não se pôs ainda jugo, e
atai-as ao carro; seus bezerros, levá-los-eis para casa. 8 Então, tomai
a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e metei num cofre, ao
seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de entregar como oferta
pela culpa; e deixai-a ir. 9 Reparai: se subir pelo caminho rumo do seu
território a Bete-Semes, foi ele que nos fez este grande mal; e, se não,
saberemos que não foi a sua mão que nos feriu; foi casual o que nos
sucedeu.

A arca chega a Bete-Semes

10 **A**ssim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas com
crias, e as ataram ao carro, e os seus bezerros encerraram em casa.
11 Puseram a arca do SENHOR sobre o carro, como também o cofre
com os ratos de ouro e com as imitações dos tumores. 12 As vacas se
encaminharam diretamente para Bete-Semes e, andando e berrando,
seguiam sempre por esse mesmo caminho, sem se desviarem nem
para a direita nem para a esquerda; os príncipes dos filisteus foram
atrás delas, até ao território de Bete-Semes.

13 **A**ndavam os de Bete-Semes fazendo a sega do trigo no vale e,

levantando os olhos, viram a arca; e, vendo-a, se alegraram. 14 O
carro veio ao campo de Josué, o bete-semita, e parou ali, onde havia
uma grande pedra; fenderam a madeira do carro e ofereceram as
vacas ao SENHOR, em holocausto. 15 Os levitas desceram a arca do
SENHOR, como também o cofre que estava junto a ela, em que
estavam as obras de ouro, e os puseram sobre a grande pedra. No
mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e
imolaram sacrifícios ao SENHOR. 16 Viram aquilo os cinco príncipes
dos filisteus e voltaram para Ecrom no mesmo dia. 17 São estes, pois,
os tumores de ouro que enviaram os filisteus ao SENHOR como oferta
pela culpa: por Asdode, um; por Gaza, outro; por Asquelom, outro; por
Gate, outro; por Ecrom, outro; 18 como também os ratos de ouro,
segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos
cinco príncipes, desde as cidades fortes até às aldeias campestres. A
grande pedra, sobre a qual puseram a arca do SENHOR, está até ao
dia de hoje no campo de Josué, o bete-semita.

A arca chega a Quiriate-Jearim

19 **F**eriu o SENHOR os homens de Bete-Semes, porque olharam
para dentro da arca do SENHOR, sim, feriu deles setenta homens;
então, o povo chorou, porquanto o SENHOR fizera tão grande
morticínio entre eles. 20 Então, disseram os homens de Bete-Semes:
Quem poderia estar perante o SENHOR, este Deus santo? E para
quem subirá desde nós? 21 Enviaram, pois, mensageiros aos
habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus devolveram a arca
do SENHOR; descei, pois, e fazei-a subir para vós outros.

1Samuel 7

1 **E**ntão, vieram os homens de Quiriate-Jearim e levaram a arca do
SENHOR à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram Eleazar,
seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR.

Exortação de Samuel ao arrependimento

2 **S**ucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim,
e tantos dias se passaram, que chegaram a vinte anos; e toda a casa
de Israel dirigia lamentações ao SENHOR.† 3 Falou Samuel a toda a
casa de Israel, dizendo: Se é de todo o vosso coração que voltais ao
SENHOR, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e
preparai o coração ao SENHOR, e servi a ele só, e ele vos livrará das
mãos dos filisteus. 4 Então, os filhos de Israel tiraram dentre si os
baalins e os astarotes e serviram só ao SENHOR.

Os filisteus são vencidos

5 **D**isse mais Samuel: Congregai todo o Israel em Mispa, e orarei
por vós ao SENHOR. 6 Congregaram-se em Mispa, tiraram água e a
derramaram perante o SENHOR; jejuaram aquele dia e ali disseram:
Pecamos contra o SENHOR. E Samuel julgou os filhos de Israel em
Mispa.

7 **Q**uando, pois, os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam
congregados em Mispa, subiram os príncipes dos filisteus contra
Israel; o que ouvindo os filhos de Israel, tiveram medo dos filisteus.
8 Então, disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar
ao SENHOR, nosso Deus, por nós, para que nos livre da mão dos
filisteus. 9 Tomou, pois, Samuel um cordeiro que ainda mamava e o
sacrificou em holocausto ao SENHOR; clamou Samuel ao SENHOR por
Israel, e o SENHOR lhe respondeu. 10 Enquanto Samuel oferecia o
holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; mas trovejou
o SENHOR aquele dia com grande estampido sobre os filisteus e os
aterrou de tal modo, que foram derrotados diante dos filhos de Israel.
11 Saindo de Mispa os homens de Israel, perseguiram os filisteus e os
derrotaram até abaixo de Bete-Car.

12 **T**omou, então, Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e
lhe chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.
13 Assim, os filisteus foram abatidos e nunca mais vieram ao território

de Israel, porquanto foi a mão do SENHOR contra eles todos os dias
de Samuel. 14 As cidades que os filisteus haviam tomado a Israel
foram-lhe restituídas, desde Ecrom até Gate; e até os territórios delas
arrebatou Israel das mãos dos filisteus. E houve paz entre Israel e os
amorreus.
15 **E** julgou Samuel todos os dias de sua vida a Israel. 16 De ano em
ano, fazia uma volta, passando por Betel, Gilgal e Mispa; e julgava a
Israel em todos esses lugares. 17 Porém voltava a Ramá, porque sua
casa estava ali, onde julgava a Israel e onde edificou um altar ao
SENHOR.

1Samuel 8

Os israelitas pedem um rei

1 **T**endo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juízes sobre
Israel. 2 O primogênito chamava-se Joel, e o segundo, Abias; e foram
juízes em Berseba. 3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos
dele; antes, se inclinaram à avareza, e aceitaram subornos, e
perverteram o direito.

4 **E**ntão, os anciãos todos de Israel se congregaram, e vieram a
Samuel, a Ramá, 5 e lhe disseram: Vê, já estás velho, e teus filhos não
andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei† sobre
nós, para que nos governe, como o têm todas as nações. 6 Porém
esta palavra não agradou a Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei,
para que nos governe. Então, Samuel orou ao SENHOR. 7 Disse o
SENHOR a Samuel: Atende à voz do povo em tudo quanto te diz, pois
não te rejeitou a ti, mas a mim, para eu não reinar sobre ele.
8 Segundo todas as obras que fez desde o dia em que o tirei do Egito
até hoje, pois a mim me deixou, e a outros deuses serviu, assim
também o faz a ti. 9 Agora, pois, atende à sua voz, porém adverte-o
solenemente e explica-lhe qual será o direito do rei que houver de
reinar sobre ele.

10 **R**eferiu Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo, que lhe
pedia um rei, 11 e disse: Este será o direito do rei que houver de reinar
sobre vós: ele tomará os vossos filhos e os empregará no serviço dos
seus carros e como seus cavaleiros, para que corram adiante deles;
12 e os porá uns por capitães de mil e capitães de cinquenta; outros
para lavrarem os seus campos e ceifarem as suas messes; e outros
para fabricarem suas armas de guerra e o aparelhamento de seus
carros. 13 Tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e
padeiras. 14 Tomará o melhor das vossas lavouras, e das vossas
vinhas, e dos vossos olivais e o dará aos seus servidores. 15 As
vossas sementeiras e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus
oficiais e aos seus servidores. 16 Também tomará os vossos servos, e
as vossas servas, e os vossos melhores jovens, e os vossos jumentos
e os empregará no seu trabalho. 17 Dizimará o vosso rebanho, e vós
lhe sereis por servos. 18 Então, naquele dia, clamareis por causa do
vosso rei que houverdes escolhido; mas o SENHOR não vos ouvirá
naquele dia.

19 **P**orém o povo não atendeu à voz de Samuel e disse: Não! Mas
teremos um rei sobre nós. 20 Para que sejamos também como todas
as nações; o nosso rei poderá governar-nos, sair adiante de nós e
fazer as nossas guerras. 21 Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras
do povo, as repetiu perante o SENHOR. 22 Então, o SENHOR disse a
Samuel: Atende à sua voz e estabelece-lhe um rei. Samuel disse aos
filhos de Israel: Volte cada um para sua cidade.

1Samuel 9

Saul busca as jumentas extraviadas e vai ter com Samuel

1 **H**avia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de
Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita,
homem de bens. 2 Tinha ele um filho cujo nome era Saul, moço e tão
belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo do que
ele; desde os ombros para cima, sobressaía a todo o povo.
3 Extraviaram-se as jumentas de Quis, pai de Saul. Disse Quis a Saul,
seu filho: Toma agora contigo um dos moços, dispõe-te e vai procurar
as jumentas. 4 Então, atravessando a região montanhosa de Efraim e
a terra de Salisa, não as acharam; depois, passaram à terra de
Saalim; porém elas não estavam ali; passaram ainda à terra de
Benjamim; todavia, não as acharam.

5 **V**indo eles, então, à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço,
com quem ele ia: Vem, e voltemos; não suceda que meu pai deixe de
preocupar-se com as jumentas e se aflija por causa de nós. 6 Porém
ele lhe disse: Nesta cidade há um homem de Deus, e é muito
estimado; tudo quanto ele diz sucede; vamo-nos, agora, lá; mostrar-
nos-á, porventura, o caminho que devemos seguir. 7 Então, Saul disse
ao seu moço: Eis, porém, se lá formos, que levaremos, então, àquele
homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente não
temos que levar ao homem de Deus. Que temos? 8 O moço tornou a
responder a Saul e disse: Eis que tenho ainda em mãos um quarto de
siclo de prata, o qual darei ao homem de Deus, para que nos mostre o
caminho. 9 (Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus,
dizia: Vinde, vamos ter com o vidente; porque ao profeta de hoje,
antigamente, se chamava vidente.) 10 Então, disse Saul ao moço:
Dizes bem; anda, pois, vamos. E foram-se à cidade onde estava o
homem de Deus. 11 Subindo eles pela encosta da cidade,
encontraram umas moças que saíam a tirar água e lhes perguntaram:
Está aqui o vidente? 12 Elas responderam: Está. Eis aí o tens diante
de ti; apressa-te, pois, porque, hoje, veio à cidade; porquanto o povo
oferece, hoje, sacrifício no alto. 13 Entrando vós na cidade, logo o
achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não
comerá enquanto ele não chegar, porque ele tem de abençoar o
sacrifício, e só depois comem os convidados; subi, pois, agora, que,
hoje, o achareis. 14 Subiram, pois, à cidade; ao entrarem, eis que

Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.
15 **O**ra, o SENHOR, um dia antes de Saul chegar, o revelara a
Samuel, dizendo: 16 Amanhã a estas horas, te enviarei um homem da
terra de Benjamim, o qual ungirás por príncipe sobre o meu povo de
Israel, e ele livrará o meu povo das mãos dos filisteus; porque atentei
para o meu povo, pois o seu clamor chegou a mim. 17 Quando Samuel
viu a Saul, o SENHOR lhe disse: Eis o homem de quem eu já te falara.
Este dominará sobre o meu povo. 18 Saul se chegou a Samuel no
meio da porta e disse: Mostra-me, peço-te, onde é aqui a casa do
vidente. 19 Samuel respondeu a Saul e disse: Eu sou o vidente; sobe
adiante de mim ao alto; hoje, comereis comigo. Pela manhã, te
despedirei e tudo quanto está no teu coração to declararei. 20 Quanto
às jumentas que há três dias se te perderam, não se preocupe o teu
coração com elas, porque já se encontraram. E para quem está
reservado tudo o que é precioso em Israel? Não é para ti e para toda
a casa de teu pai? 21 Então, respondeu Saul e disse: Porventura, não
sou benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família, a
menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me
falas com tais palavras?
22 **S**amuel, tomando a Saul e ao seu moço, levou-os à sala de
jantar e lhes deu o lugar de honra entre os convidados, que eram
cerca de trinta pessoas. 23 Então, disse Samuel ao cozinheiro: Traze a
porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo. 24 Tomou,
pois, o cozinheiro a coxa com o que havia nela e a pôs diante de Saul.
Disse Samuel: Eis que isto é o que foi reservado; toma-o e come, pois
se guardou para ti para esta ocasião, ao dizer eu: Convidei o povo.
Assim, comeu Saul com Samuel naquele dia.
25 **T**endo descido do alto para a cidade, falou Samuel com Saul
sobre o eirado. 26 Levantaram-se de madrugada; e, quase ao subir da
alva, chamou Samuel a Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te; eu irei
contigo para te encaminhar. Levantou-se Saul, e saíram ambos, ele e
Samuel. 27 Desciam eles para a extremidade da cidade, quando
Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós, e tu,
tendo ele passado, espera, que te farei saber a palavra de Deus.

1Samuel 10

Samuel unge a Saul rei de Israel

1 **T**omou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a
cabeça, e o beijou, e disse: Não te ungiu, porventura, o SENHOR por
príncipe sobre a sua herança, o povo de Israel? 2 Quando te
apartares, hoje, de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de
Raquel, no território de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão:
Acharam-se as jumentas que foste procurar, e eis que teu pai já não
pensa no caso delas e se aflige por causa de vós, dizendo: Que farei
eu por meu filho? 3 Quando dali passares adiante e chegares ao
carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a
Deus a Betel: um levando três cabritos; outro, três bolos de pão, e o
outro, um odre de vinho. 4 Eles te saudarão e te darão dois pães, que
receberás da sua mão. 5 Então, seguirás a Gibeá-Eloim, onde está a
guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando na cidade,
encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, precedidos de
saltérios, e tambores, e flautas, e harpas, e eles estarão profetizando.
6 O Espírito do SENHOR se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu
serás mudado em outro homem. 7 Quando estes sinais te sucederem,
faze o que a ocasião te pedir, porque Deus é contigo. 8 Tu, porém,
descerás adiante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para
sacrificar holocausto e para apresentar ofertas pacíficas; sete dias
esperarás, até que eu venha ter contigo e te declare o que hás de
fazer.

Saul entre os profetas

9 **S**ucedeu, pois, que, virando-se ele para despedir-se de Samuel,
Deus lhe mudou o coração; e todos esses sinais se deram naquele
mesmo dia. 10 Chegando eles a Gibeá, eis que um grupo de profetas
lhes saiu ao encontro; o Espírito de Deus se apossou de Saul, e ele
profetizou no meio deles. 11 Todos os que, dantes, o conheciam,
vendo que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros:
Que é isso que sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os
profetas? 12 Então, um homem respondeu: Pois quem é o pai deles?
Pelo que se tornou em provérbio: Está também Saul entre os
profetas?† 13 E, tendo profetizado, seguiu para o alto.

14 **P**erguntou o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes?
Respondeu ele: A buscar as jumentas e, vendo que não apareciam,

fomos a Samuel. 15 Então, disse o tio de Saul: Conta-me, peço-te, que
é o que vos disse Samuel? 16 Respondeu Saul a seu tio: Informou-nos
de que as jumentas foram encontradas. Porém, com respeito ao reino,
de que Samuel falara, não lho declarou.

Saul escolhido rei

17 **C**onvocou Samuel o povo ao SENHOR, em Mispa, 18 e disse aos
filhos de Israel: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Fiz subir a Israel
do Egito e livrei-vos das mãos dos egípcios e das mãos de todos os
reinos que vos oprimiam. 19 Mas vós rejeitastes, hoje, a vosso Deus,
que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos, e lhe dissestes:
Não! Mas constitui um rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o
SENHOR, pelas vossas tribos e pelos vossos grupos de milhares.

20 **T**endo Samuel feito chegar todas as tribos, foi indicada por sorte
a de Benjamim. 21 Tendo feito chegar a tribo de Benjamim pelas suas
famílias, foi indicada a família de Matri; e dela foi indicado Saul, filho
de Quis. Mas, quando o procuraram, não podia ser encontrado.
22 Então, tornaram a perguntar ao SENHOR se aquele homem viera ali.
Respondeu o SENHOR: Está aí escondido entre a bagagem.
23 Correram e o tomaram dali. Estando ele no meio do povo, era o
mais alto e sobressaía de todo o povo do ombro para cima. 24 Então,
disse Samuel a todo o povo: Vedes a quem o SENHOR escolheu? Pois
em todo o povo não há nenhum semelhante a ele. Então, todo o povo
rompeu em gritos, exclamando: Viva o rei!

25 **D**eclarou Samuel ao povo o direito do reino, escreveu-o num livro
e o pôs perante o SENHOR. Então, despediu Samuel todo o povo,
cada um para sua casa. 26 Também Saul se foi para sua casa, a
Gibeá; e foi com ele uma tropa de homens cujo coração Deus tocara.
27 Mas os filhos de Belial disseram: Como poderá este homem salvar-
nos? E o desprezaram e não lhe trouxeram presentes. Porém Saul se
fez de surdo.

1Samuel 11

Saul vence os amonitas

1 **E**ntão, subiu Naás, amonita, e sitiou a Jabes-Gileade; e disseram
todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te
serviremos. 2 Porém Naás, amonita, lhes respondeu: Farei aliança
convosco sob a condição de vos serem vazados os olhos direitos,
trazendo assim eu vergonha sobre todo o Israel. 3 Então, os anciãos
de Jabes lhe disseram: Concede-nos sete dias, para que enviemos
mensageiros por todos os limites de Israel e, não havendo ninguém
que nos livre, então, nos entregaremos a ti. 4 Chegando os
mensageiros a Gibeá de Saul, relataram este caso ao povo. Então,
todo o povo chorou em voz alta.

5 **E**is que Saul voltava do campo, atrás dos bois, e perguntou: Que
tem o povo, que chora? Então, lhe referiram as palavras dos homens
de Jabes. 6 E o Espírito de Deus se apossou de Saul, quando ouviu
estas palavras, e acendeu-se sobremodo a sua ira. 7 Tomou uma junta
de bois, cortou-os em pedaços e os enviou a todos os territórios de
Israel por intermédio de mensageiros que dissessem: Assim se fará
aos bois de todo aquele que não seguir a Saul e a Samuel. Então,
caiu o temor do SENHOR sobre o povo, e saíram como um só homem.
8 Contou-os em Bezeque; dos filhos de Israel, havia trezentos mil; dos
homens de Judá, trinta mil.

9 **E**ntão, disseram aos mensageiros que tinham vindo: Assim direis
aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, quando aquentar o sol,
sereis socorridos. Vindo, pois, os mensageiros, e, anunciando-o aos
homens de Jabes, estes se alegraram 10 e disseram aos amonitas:
Amanhã, nos entregaremos a vós outros; então, nos fareis segundo o
que melhor vos parecer. 11 Sucedeu que, ao outro dia, Saul dividiu o
povo em três companhias, que, pela vigília da manhã, vieram para o
meio do arraial e feriram a Amom, até que se fez sentir o calor do dia.
Os sobreviventes se espalharam, e não ficaram dois deles juntos.

Saul proclamado rei

12 **E**ntão, disse o povo a Samuel: Quem são aqueles que diziam:
Reinará Saul sobre nós? Trazei-os para aqui, para que os matemos.
13 Porém Saul disse: Hoje, ninguém será morto, porque, no dia de
hoje, o SENHOR salvou a Israel. 14 Disse Samuel ao povo: Vinde,
vamos a Gilgal e renovemos ali o reino. 15 E todo o povo partiu para

Gilgal, onde proclamaram Saul seu rei, perante o SENHOR, a cuja presença trouxeram ofertas pacíficas; e Saul muito se alegrou ali com todos os homens de Israel.

1Samuel 12

Samuel resigna o seu cargo

1 **E**ntão, disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em
tudo quanto me dissestes e constituí sobre vós um rei. 2 Agora, pois,
eis que tendes o rei à vossa frente. Já envelheci e estou cheio de cãs,
e meus filhos estão convosco; o meu procedimento esteve diante de
vós desde a minha mocidade até ao dia de hoje. 3 Eis-me aqui,
testemunhai contra mim perante o SENHOR e perante o seu ungido: de
quem tomei o boi? De quem tomei o jumento? A quem defraudei? A
quem oprimi? E das mãos de quem aceitei suborno para encobrir com
ele os meus olhos? E vo-lo restituirei. 4 Então, responderam: Em nada
nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma das
mãos de ninguém. 5 E ele lhes disse: O SENHOR é testemunha contra
vós outros, e o seu ungido é, hoje, testemunha de que nada tendes
achado nas minhas mãos. E o povo confirmou: Deus é testemunha.

6 **E**ntão, disse Samuel ao povo: Testemunha é o SENHOR, que
escolheu a Moisés e a Arão† e tirou vossos pais da terra do Egito.
7 Agora, pois, ponde-vos aqui, e pleitearei convosco perante o
SENHOR, relativamente a todos os seus atos de justiça que fez a vós
outros e a vossos pais. 8 Havendo entrado Jacó no Egito, clamaram
vossos pais† ao SENHOR, e o SENHOR enviou a Moisés e a Arão, que
os tiraram do Egito e os fizeram habitar neste lugar. 9 Porém
esqueceram-se do SENHOR, seu Deus; então, os entregou nas mãos
de Sísera†, comandante do exército de Hazor, e nas mãos dos
filisteus†, e nas mãos do rei de Moabe†, que pelejaram contra eles.
10 E clamaram ao SENHOR† e disseram: Pecamos, pois deixamos o
SENHOR e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos das
mãos de nossos inimigos, e te serviremos. 11 O SENHOR enviou a
Jerubaal†, e a Baraque†, e a Jefté†, e a Samuel†; e vos livrou das
mãos de vossos inimigos em redor, e habitastes em segurança.

12 **V**endo vós que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós
outros, me dissestes: Não! Mas reinará sobre nós um rei†; ao passo
que o SENHOR, vosso Deus, era o vosso rei. 13 Agora, pois, eis aí o rei
que elegestes e que pedistes; e eis que o SENHOR vos deu um rei.
14 Se temerdes ao SENHOR, e o servirdes, e lhe atenderdes à voz, e
não lhe fordes rebeldes ao mandado, e seguirdes o SENHOR, vosso
Deus, tanto vós como o vosso rei que governa sobre vós, bem será.
15 Se, porém, não derdes ouvidos à voz do SENHOR, mas, antes,

fordes rebeldes ao seu mandado, a mão do SENHOR será contra vós
outros, como o foi contra vossos pais. 16 Ponde-vos também, agora,
aqui e vede esta grande coisa que o SENHOR fará diante dos vossos
olhos. 17 Não é, agora, o tempo da sega do trigo? Clamarei, pois, ao
SENHOR, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que é grande a
vossa maldade, que tendes praticado perante o SENHOR, pedindo
para vós outros um rei. 18 Então, invocou Samuel ao SENHOR, e o
SENHOR deu trovões e chuva naquele dia; pelo que todo o povo
temeu em grande maneira ao SENHOR e a Samuel.

19 **T**odo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao
SENHOR, teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos
os nossos pecados acrescentamos o mal de pedir para nós um rei.
20 Então, disse Samuel ao povo: Não temais; tendes cometido todo
este mal; no entanto, não vos desvieis de seguir o SENHOR, mas servi
ao SENHOR de todo o vosso coração. 21 Não vos desvieis; pois
seguiríeis coisas vãs, que nada aproveitam e tampouco vos podem
livrar, porque vaidade são. 22 Pois o SENHOR, por causa do seu
grande nome, não desamparará o seu povo, porque aprouve ao
SENHOR fazer-vos o seu povo. 23 Quanto a mim, longe de mim que eu
peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes, vos
ensinarei o caminho bom e direito. 24 Tão somente, pois, temei ao
SENHOR e servi-o fielmente de todo o vosso coração; pois vede quão
grandiosas coisas vos fez. 25 Se, porém, perseverardes em fazer o
mal, perecereis, tanto vós como o vosso rei.

1Samuel 13

Guerra entre os israelitas e os filisteus

1 **U**m ano reinara Saul em Israel. No segundo ano de seu reinado
sobre o povo, 2 escolheu para si três mil homens de Israel; estavam
com Saul dois mil em Micmás e na região montanhosa de Betel, e mil
estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e despediu o resto do
povo, cada um para sua casa. 3 Jônatas derrotou a guarnição dos
filisteus que estava em Gibeá, o que os filisteus ouviram; pelo que
Saul fez tocar a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam isso os
hebreus. 4 Todo o Israel ouviu dizer: Saul derrotou a guarnição dos
filisteus, e também Israel se fez odioso aos filisteus. Então, o povo foi
convocado para junto de Saul, em Gilgal.

5 **R**euniram-se os filisteus para pelejar contra Israel: trinta mil
carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que
está à beira-mar; e subiram e se acamparam em Micmás, ao oriente
de Bete-Áven. 6 Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em
apuros (porque o povo estava apertado), esconderam-se pelas
cavernas, e pelos buracos, e pelos penhascos, e pelos túmulos, e
pelas cisternas. 7 Também alguns dos hebreus passaram o Jordão
para a terra de Gade e Gileade; e o povo que permaneceu com Saul,
estando este ainda em Gilgal, se encheu de temor.

Saul oferece sacrifícios e é reprovado por Samuel

8 **E**sperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por
Samuel†; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se foi
espalhando dali. 9 Então, disse Saul: Trazei-me aqui o holocausto e
ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto. 10 Mal acabara ele de
oferecer o holocausto, eis que chega Samuel; Saul lhe saiu ao
encontro, para o saudar. 11 Samuel perguntou: Que fizeste?
Respondeu Saul: Vendo que o povo se ia espalhando daqui, e que tu
não vinhas nos dias aprazados, e que os filisteus já se tinham
ajuntado em Micmás, 12 eu disse comigo: Agora, descerão os filisteus
contra mim a Gilgal, e ainda não obtive a benevolência do SENHOR; e,
forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos. 13 Então, disse
Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o
mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o
SENHOR confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. 14 Já agora
não subsistirá o teu reino. O SENHOR buscou para si um homem que

lhe agrada† e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo,
porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou. 15 Então, se
levantou Samuel e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Logo, Saul
contou o povo que se achava com ele, cerca de seiscentos homens.
16 **S**aul, e Jônatas, seu filho, e o povo que se achava com eles
ficaram em Geba de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em
Micmás. 17 Os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três
tropas; uma delas tomou o caminho de Ofra à terra de Sual; 18 outra
tomou o caminho de Bete-Horom; e a terceira, o caminho a cavaleiro
do vale de Zeboim, na direção do deserto.
19 **O**ra, em toda a terra de Israel nem um ferreiro se achava, porque
os filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada, nem
lança. 20 Pelo que todo o Israel tinha de descer aos filisteus para
amolar a relha do seu arado, e a sua enxada, e o seu machado, e a
sua foice. 21 Os filisteus cobravam dos israelitas dois terços de um
siclo para amolar os fios das relhas e das enxadas e um terço de um
siclo para amolar machados e aguilhadas. 22 Sucedeu que, no dia da
peleja, não se achou nem espada, nem lança na mão de nenhum do
povo que estava com Saul e com Jônatas; porém se acharam com
Saul e com Jônatas, seu filho. 23 Saiu a guarnição dos filisteus ao
desfiladeiro de Micmás.

1Samuel 14

A vitória de Jônatas sobre os filisteus

1 **S**ucedeu que, um dia, disse Jônatas, filho de Saul, ao seu jovem
escudeiro: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que está do
outro lado. Porém não o fez saber a seu pai. 2 Saul se encontrava na
extremidade de Gibeá, debaixo da romeira em Migrom; e o povo que
estava com ele eram cerca de seiscentos homens. 3 Aías, filho de
Aitube, irmão de Icabô, filho de Fineias, filho de Eli, sacerdote do
SENHOR em Siló, trazia a estola sacerdotal. O povo não sabia que
Jônatas tinha ido. 4 Entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas
procurava passar à guarnição dos filisteus, deste lado havia uma
penha íngreme, e do outro, outra; uma se chamava Bozez; a outra,
Sené. 5 Uma delas se erguia ao norte, defronte de Micmás; a outra, ao
sul, defronte de Geba.

6 **D**isse, pois, Jônatas ao seu escudeiro: Vem, passemos à
guarnição destes incircuncisos; porventura, o SENHOR nos ajudará
nisto, porque para o SENHOR nenhum impedimento há de livrar com
muitos ou com poucos. 7 Então, o seu escudeiro lhe disse: Faze tudo
segundo inclinar o teu coração; eis-me aqui contigo, a tua disposição
será a minha. 8 Disse, pois, Jônatas: Eis que passaremos àqueles
homens e nos daremos a conhecer a eles. 9 Se nos disserem assim:
Parai até que cheguemos a vós outros; então, ficaremos onde
estamos e não subiremos a eles. 10 Porém se disserem: Subi a nós;
então, subiremos, pois o SENHOR no-los entregou nas mãos. Isto nos
servirá de sinal. 11 Dando-se, pois, ambos a conhecer à guarnição dos
filisteus, disseram estes: Eis que já os hebreus estão saindo dos
buracos em que se tinham escondido.

12 **O**s homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu
escudeiro e disseram: Subi a nós, e nós vos daremos uma lição.
Disse Jônatas ao escudeiro: Sobe atrás de mim, porque o SENHOR os
entregou nas mãos de Israel. 13 Então, trepou Jônatas de gatinhas, e
o seu escudeiro, atrás; e os filisteus caíram diante de Jônatas, e o seu
escudeiro os matava atrás dele. 14 Sucedeu esta primeira derrota, em
que Jônatas e o seu escudeiro mataram perto de vinte homens, em
cerca de meia jeira de terra. 15 Houve grande espanto no arraial, no
campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os
saqueadores tremeram, e até a terra se estremeceu; e tudo passou a
ser um terror de Deus.

16 **O**lharam as sentinelas de Saul, em Gibeá de Benjamim, e eis
que a multidão se dissolvia, correndo uns para cá, outros para lá.
17 Então, disse Saul ao povo que estava com ele: Ora, contai e vede
quem é que saiu dentre nós. Contaram, e eis que nem Jônatas nem o
seu escudeiro estavam ali. 18 Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de
Deus (porque, naquele dia, ela estava com os filhos de Israel).
19 Enquanto Saul falava ao sacerdote, o alvoroço que havia no arraial
dos filisteus crescia mais e mais, pelo que disse Saul ao sacerdote:
Desiste de trazer a arca. 20 Então, Saul e todo o povo que estava com
ele se ajuntaram e vieram à peleja; e a espada de um era contra o
outro, e houve mui grande tumulto. 21 Também com os filisteus dantes
havia hebreus, que subiram com eles ao arraial; e também estes se
ajuntaram com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas.
22 Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam pela
região montanhosa de Efraim que os filisteus fugiram, eles também os
perseguiram de perto na peleja. 23 Assim, livrou o SENHOR a Israel
naquele dia; e a batalha passou além de Bete-Áven.

O voto de Saul

24 **E**stavam os homens de Israel angustiados naquele dia,
porquanto Saul conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que
comer pão antes de anoitecer, para que me vingue de meus inimigos.
Pelo que todo o povo se absteve de provar pão. 25 Todo o povo
chegou a um bosque onde havia mel no chão. 26 Chegando o povo ao
bosque, eis que corria mel; porém ninguém chegou a mão à boca,
porque o povo temia a conjuração. 27 Jônatas, porém, não tinha
ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara
que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, levando a mão à
boca, tornaram a brilhar os seus olhos. 28 Então, respondeu um do
povo: Teu pai conjurou solenemente o povo e disse: Maldito o homem
que, hoje, comer pão; estava exausto o povo. 29 Então, disse Jônatas:
Meu pai turbou a terra; ora, vede como brilham os meus olhos por ter
eu provado um pouco deste mel. 30 Quanto mais se o povo, hoje,
tivesse comido livremente do que encontrou do despojo de seus
inimigos; porém desta vez não foi tão grande a derrota dos filisteus.

31 **F**eriram, porém, aquele dia aos filisteus, desde Micmás até
Aijalom. O povo se achava exausto em extremo; 32 e, lançando-se ao
despojo, tomaram ovelhas, bois e bezerros, e os mataram no chão, e
os comeram com sangue. 33 Disto informaram a Saul, dizendo: Eis
que o povo peca contra o SENHOR, comendo com sangue†. Disse ele:

Procedestes aleivosamente; rolai para aqui, hoje, uma grande pedra.
34 Disse mais Saul: Espalhai-vos entre o povo e dizei-lhe: Cada um
me traga o seu boi, a sua ovelha, e matai-os aqui, e comei, e não
pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então, todo o povo
trouxe de noite, cada um o seu boi de que já lançara mão, e os
mataram ali. 35 Edificou Saul um altar ao SENHOR; este foi o primeiro
altar que lhe edificou.

Jônatas salvo pelo povo

36 **D**isse mais Saul: Desçamos esta noite no encalço dos filisteus, e
despojemo-los, até o raiar do dia, e não deixemos de resto um homem
sequer deles. E disseram: Faze tudo o que bem te parecer. 37 Disse,
porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus. Então, consultou
Saul a Deus, dizendo: Descerei no encalço dos filisteus? Entregá-los-
ás nas mãos de Israel? Porém aquele dia Deus não lhe respondeu.
38 Então, disse Saul: Chegai-vos para aqui, todos os chefes do povo,
e informai-vos, e vede qual o pecado que, hoje, se cometeu. 39 Porque
tão certo como vive o SENHOR, que salva a Israel, ainda que com meu
filho Jônatas esteja a culpa, seja morto. Porém nenhum de todo o
povo lhe respondeu. 40 Disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um
lado, e eu e meu filho Jônatas, do outro. Então, disse o povo a Saul:
Faze o que bem te parecer. 41 Falou, pois, Saul ao SENHOR, Deus de
Israel: Mostra a verdade. Então, Jônatas e Saul foram indicados por
sorte, e o povo saiu livre. 42 Disse Saul: Lançai a sorte entre mim e
Jônatas, meu filho. E foi indicado Jônatas.

43 **D**isse, então, Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E
Jônatas lhe disse: Tão somente provei um pouco de mel com a ponta
da vara que tinha na mão. Eis-me aqui; estou pronto para morrer.
44 Então, disse Saul: Deus me faça o que bem lhe aprouver; é certo
que morrerás, Jônatas. 45 Porém o povo disse a Saul: Morrerá
Jônatas, que efetuou tamanha salvação em Israel? Tal não suceda.
Tão certo como vive o SENHOR, não lhe há de cair no chão um só
cabelo da cabeça! Pois foi com Deus que fez isso, hoje. Assim, o povo
salvou a Jônatas, para que não morresse. 46 E Saul deixou de
perseguir os filisteus; e estes se foram para a sua terra.

47 **T**endo Saul assumido o reinado de Israel, pelejou contra todos
os seus inimigos em redor: contra Moabe, os filhos de Amom e Edom;
contra os reis de Zobá e os filisteus; e, para onde quer que se voltava,
era vitorioso. 48 Houve-se varonilmente, e feriu os amalequitas, e
libertou a Israel das mãos dos que o saqueavam.

49 **O**s filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua; os nomes de
suas duas filhas eram: o da mais velha, Merabe; o da mais nova,
Mical. 50 A mulher de Saul chamava-se Ainoã, filha de Aimaás. O
nome do general do seu exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51 Quis era pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel. 52 Por
todos os dias de Saul, houve forte guerra contra os filisteus; pelo que
Saul, a todos os homens fortes e valentes que via, os agregava a si.

1Samuel 15

A desobediência de Saul e a sua rejeição

1 **D**isse Samuel a Saul: Enviou-me o SENHOR a ungir-te rei† sobre o
seu povo, sobre Israel; atenta, pois, agora, às palavras do SENHOR.
2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Castigarei Amaleque pelo que
fez† a Israel: ter-se oposto a Israel no caminho, quando este subia do
Egito. 3 Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a
tudo o que tiver, e nada lhe poupes; porém matarás homem e mulher,
meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos.

4 **S**aul convocou o povo e os contou em Telaim: duzentos mil
homens de pé e dez mil homens de Judá. 5 Chegando, pois, Saul à
cidade de Amaleque, pôs emboscadas no vale. 6 E disse aos
queneus: Ide-vos, retirai-vos e saí do meio dos amalequitas, para que
eu vos não destrua juntamente com eles, porque usastes de
misericórdia para com todos os filhos de Israel, quando subiram do
Egito. Assim, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.
7 Então, feriu Saul os amalequitas, desde Havilá até chegar a Sur, que
está defronte do Egito. 8 Tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas;
porém a todo o povo destruiu a fio de espada. 9 E Saul e o povo
pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois, e os animais
gordos, e os cordeiros, e o melhor que havia e não os quiseram
destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram.

10 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:
11 Arrependo-me de haver constituído Saul rei, porquanto deixou de
me seguir e não executou as minhas palavras. Então, Samuel se
contristou e toda a noite clamou ao SENHOR. 12 Madrugou Samuel
para encontrar a Saul pela manhã; e anunciou-se àquele: Já chegou
Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si um monumento; e, dando
volta, passou e desceu a Gilgal. 13 Veio, pois, Samuel a Saul, e este
lhe disse: Bendito sejas tu do SENHOR; executei as palavras do
SENHOR. 14 Então, disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este
nos meus ouvidos e o mugido de bois que ouço? 15 Respondeu Saul:
De Amaleque os trouxeram; porque o povo poupou o melhor das
ovelhas e dos bois, para os sacrificar ao SENHOR, teu Deus; o resto,
porém, destruímos totalmente. 16 Então, disse Samuel a Saul: Espera,
e te declararei o que o SENHOR me disse esta noite. Respondeu-lhe
Saul: Fala.

17 **P**rosseguiu Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus

olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel, e não te ungiu o
SENHOR rei sobre ele? 18 Enviou-te o SENHOR a este caminho e disse:
Vai, e destrói totalmente estes pecadores, os amalequitas, e peleja
contra eles, até exterminá-los. 19 Por que, pois, não atentaste à voz do
SENHOR, mas te lançaste ao despojo e fizeste o que era mau aos
olhos do SENHOR? 20 Então, disse Saul a Samuel: Pelo contrário, dei
ouvidos à voz do SENHOR e segui o caminho pelo qual o SENHOR me
enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas, os
destruí totalmente; 21 mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o
melhor do designado à destruição para oferecer ao SENHOR, teu
Deus, em Gilgal. 22 Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR
tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça
à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o
atender, melhor do que a gordura de carneiros. 23 Porque a rebelião é
como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto
a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também
te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

24 **E**ntão, disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi o
mandamento do SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo e dei
ouvidos à sua voz. 25 Agora, pois, te rogo, perdoa-me o meu pecado e
volta comigo, para que adore o SENHOR. 26 Porém Samuel disse a
Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste a palavra do SENHOR,
já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel. 27 Virando-se
Samuel para se ir, Saul o segurou pela orla do manto, e este se
rasgou. 28 Então, Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou, hoje, de ti o
reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu.
29 Também a Glória de Israel não mente, nem se arrepende,
porquanto não é homem, para que se arrependa. 30 Então, disse Saul:
Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo e
diante de Israel; e volta comigo, para que adore o SENHOR, teu Deus.
31 Então, Samuel seguiu a Saul, e este adorou o SENHOR.

Samuel mata a Agague

32 **D**isse Samuel: Traze-me aqui Agague, rei dos amalequitas.
Agague veio a ele, confiante; e disse: Certamente, já se foi a
amargura da morte. 33 Disse, porém, Samuel: Assim como a tua
espada desfilhou mulheres, assim desfilhada ficará tua mãe entre as
mulheres. E Samuel despedaçou a Agague perante o SENHOR, em
Gilgal.

34 **E**ntão, Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu à sua casa, a Gibeá

de Saul. 35 Nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte;
porém tinha pena de Saul. O SENHOR se arrependeu de haver
constituído Saul rei sobre Israel.

1Samuel 16

Samuel enviado a Jessé

1 **D**isse o SENHOR a Samuel: Até quando terás pena de Saul,
havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um
chifre de azeite e vem; enviar-te-ei a Jessé, o belemita; porque, dentre
os seus filhos, me provi de um rei. 2 Disse Samuel: Como irei eu? Pois
Saul o saberá e me matará. Então, disse o SENHOR: Toma contigo um
novilho e dize: Vim para sacrificar ao SENHOR. 3 Convidarás Jessé
para o sacrifício; eu te mostrarei o que hás de fazer, e ungir-me-ás a
quem eu te designar. 4 Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR e
veio a Belém. Saíram-lhe ao encontro os anciãos da cidade,
tremendo, e perguntaram: É de paz a tua vinda? 5 Respondeu ele: É
de paz; vim sacrificar ao SENHOR. Santificai-vos e vinde comigo ao
sacrifício. Santificou ele a Jessé e os seus filhos e os convidou para o
sacrifício.

6 **S**ucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe e disse consigo:
Certamente, está perante o SENHOR o seu ungido. 7 Porém o SENHOR
disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua
altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem.
O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração. 8 Então, chamou
Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse:
Nem a este escolheu o SENHOR. 9 Então, Jessé fez passar a Samá,
porém Samuel disse: Tampouco a este escolheu o SENHOR. 10 Assim,
fez passar Jessé os seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel
disse a Jessé: O SENHOR não escolheu estes. 11 Perguntou Samuel a
Jessé: Acabaram-se os teus filhos? Ele respondeu: Ainda falta o mais
moço, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a
Jessé: Manda chamá-lo, pois não nos assentaremos à mesa sem que
ele venha. 12 Então, mandou chamá-lo e fê-lo entrar. Era ele ruivo, de
belos olhos e boa aparência. Disse o SENHOR: Levanta-te e unge-o,
pois este é ele. 13 Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio
de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do SENHOR se
apossou de Davi. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

Davi tange sua harpa perante Saul

14 **T**endo-se retirado de Saul o Espírito do SENHOR, da parte deste
um espírito maligno o atormentava. 15 Então, os servos de Saul lhe
disseram: Eis que, agora, um espírito maligno, enviado de Deus, te

atormenta. 16 Manda, pois, senhor nosso, que teus servos, que estão
em tua presença, busquem um homem que saiba tocar harpa; e será
que, quando o espírito maligno, da parte do SENHOR, vier sobre ti,
então, ele a dedilhará, e te acharás melhor. 17 Disse Saul aos seus
servos: Buscai-me, pois, um homem que saiba tocar bem e trazei-mo.
18 Então, respondeu um dos moços e disse: Conheço um filho de
Jessé, o belemita, que sabe tocar e é forte e valente, homem de
guerra, sisudo em palavras e de boa aparência; e o SENHOR é com
ele. 19 Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu
filho, o que está com as ovelhas. 20 Tomou, pois, Jessé um jumento, e
o carregou de pão, um odre de vinho e um cabrito, e enviou-os a Saul
por intermédio de Davi, seu filho. 21 Assim, Davi foi a Saul e esteve
perante ele; este o amou muito e o fez seu escudeiro. 22 Saul mandou
dizer a Jessé: Deixa estar Davi perante mim, pois me caiu em graça.
23 E sucedia que, quando o espírito maligno, da parte de Deus, vinha
sobre Saul, Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia
alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele.

1Samuel 17

O desafio de Golias

1 **A**juntaram os filisteus as suas tropas para a guerra, e
congregaram-se em Socó, que está em Judá, e acamparam-se entre
Socó e Azeca, em Efes-Damim. 2 Porém Saul e os homens de Israel
se ajuntaram, e acamparam no vale de Elá, e ali ordenaram a batalha
contra os filisteus. 3 Estavam estes num monte do lado dalém, e os
israelitas, no outro monte do lado daquém; e, entre eles, o vale.

4 **E**ntão, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo
nome era Golias, de Gate, da altura de seis côvados e um palmo.
5 Trazia na cabeça um capacete de bronze e vestia uma couraça de
escamas cujo peso era de cinco mil siclos de bronze. 6 Trazia
caneleiras de bronze nas pernas e um dardo de bronze entre os
ombros. 7 A haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta
da sua lança, de seiscentos siclos de ferro; e diante dele ia o
escudeiro. 8 Parou, clamou às tropas de Israel e disse-lhes: Para que
saís, formando-vos em linha de batalha? Não sou eu filisteu, e vós,
servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça contra
mim. 9 Se ele puder pelejar comigo e me ferir, seremos vossos servos;
porém, se eu o vencer e o ferir, então, sereis nossos servos e nos
servireis. 10 Disse mais o filisteu: Hoje, afronto as tropas de Israel. Dai-
me um homem, para que ambos pelejemos. 11 Ouvindo Saul e todo o
Israel estas palavras do filisteu, espantaram-se e temeram muito.

Davi enviado a seus irmãos

12 **D**avi era filho daquele efrateu de Belém de Judá cujo nome era
Jessé, que tinha oito filhos; nos dias de Saul, era já velho e adiantado
em anos entre os homens. 13 Apresentaram-se os três filhos mais
velhos de Jessé a Saul e o seguiram à guerra; chamavam-se: Eliabe,
o primogênito, o segundo, Abinadabe, e o terceiro, Samá. 14 Davi era
o mais moço; só os três maiores seguiram Saul. 15 Davi, porém, ia a
Saul e voltava, para apascentar as ovelhas de seu pai, em Belém.
16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se
por quarenta dias.

17 **D**isse Jessé a Davi, seu filho: Leva, peço-te, para teus irmãos um
efa deste trigo tostado e estes dez pães e corre a levá-los ao
acampamento, a teus irmãos. 18 Porém estes dez queijos, leva-os ao
comandante de mil; e visitarás teus irmãos, a ver se vão bem; e trarás

uma prova de como passam. 19 Saul, e eles, e todos os homens de
Israel estão no vale de Elá, pelejando com os filisteus.
20 **D**avi, pois, no dia seguinte, se levantou de madrugada, deixou as
ovelhas com um guarda, carregou-se e partiu, como Jessé lhe
ordenara; e chegou ao acampamento quando já as tropas saíam para
formar-se em ordem de batalha e, a gritos, chamavam à peleja. 21 Os
israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira. 22 Davi,
deixando o que trouxera aos cuidados do guarda da bagagem, correu
à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.
23 Estando Davi ainda a falar com eles, eis que vinha subindo do
exército dos filisteus o duelista, cujo nome era Golias, o filisteu de
Gate; e falou as mesmas coisas que antes falara, e Davi o ouviu.

O gigante Golias insulta os israelitas

24 **T**odos os israelitas, vendo aquele homem, fugiam de diante dele,
e temiam grandemente, 25 e diziam uns aos outros: Vistes aquele
homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Israel. A quem o matar,
o rei o cumulará de grandes riquezas, e lhe dará por mulher a filha, e
à casa de seu pai isentará de impostos em Israel. 26 Então, falou Davi
aos homens que estavam consigo, dizendo: Que farão àquele homem
que ferir a este filisteu e tirar a afronta de sobre Israel? Quem é, pois,
esse incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo? 27 E
o povo lhe repetiu as mesmas palavras, dizendo: Assim farão ao
homem que o ferir.
28 **O**uvindo-o Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens,
acendeu-se-lhe a ira contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? E a
quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a
tua presunção e a tua maldade; desceste apenas para ver a peleja.
29 Respondeu Davi: Que fiz eu agora? Fiz somente uma pergunta.
30 Desviou-se dele para outro e falou a mesma coisa; e o povo lhe
tornou a responder como dantes.

Davi dispõe-se a pelejar contra o gigante

31 **O**uvidas as palavras que Davi falara, anunciaram-nas a Saul,
que mandou chamá-lo. 32 Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração
de ninguém por causa dele; teu servo irá e pelejará contra o filisteu.
33 Porém Saul disse a Davi: Contra o filisteu não poderás ir para
pelejar com ele; pois tu és ainda moço, e ele, guerreiro desde a sua
mocidade. 34 Respondeu Davi a Saul: Teu servo apascentava as
ovelhas de seu pai; quando veio um leão ou um urso e tomou um

cordeiro do rebanho, 35 eu saí após ele, e o feri, e livrei o cordeiro da
sua boca; levantando-se ele contra mim, agarrei-o pela barba, e o feri,
e o matei. 36 O teu servo matou tanto o leão como o urso; este
incircunciso filisteu será como um deles, porquanto afrontou os
exércitos do Deus vivo. 37 Disse mais Davi: O SENHOR me livrou das
garras do leão e das do urso; ele me livrará das mãos deste filisteu.
Então, disse Saul a Davi: Vai-te, e o SENHOR seja contigo. 38 Saul
vestiu a Davi da sua armadura, e lhe pôs sobre a cabeça um capacete
de bronze, e o vestiu de uma couraça. 39 Davi cingiu a espada sobre a
armadura e experimentou andar, pois jamais a havia usado; então,
disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o usei. E
Davi tirou aquilo de sobre si. 40 Tomou o seu cajado na mão, e
escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as pôs no alforje de
pastor, que trazia, a saber, no surrão; e, lançando mão da sua funda,
foi-se chegando ao filisteu.

Davi encontra-se com o gigante e mata-o

41 **O** filisteu também se vinha chegando a Davi; e o seu escudeiro ia
adiante dele. 42 Olhando o filisteu e vendo a Davi, o desprezou,
porquanto era moço ruivo e de boa aparência. 43 Disse o filisteu a
Davi: Sou eu algum cão, para vires a mim com paus? E, pelos seus
deuses, amaldiçoou o filisteu a Davi. 44 Disse mais o filisteu a Davi:
Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas-feras do
campo. 45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens contra mim com
espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em
nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a
quem tens afrontado. 46 Hoje mesmo, o SENHOR te entregará nas
minhas mãos; ferir-te-ei, tirar-te-ei a cabeça e os cadáveres do arraial
dos filisteus darei, hoje mesmo, às aves dos céus e às bestas-feras da
terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel. 47 Saberá toda
esta multidão que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança;
porque do SENHOR é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos.

48 **S**ucedeu que, dispondo-se o filisteu a encontrar-se com Davi,
este se apressou e, deixando as suas fileiras, correu de encontro ao
filisteu. 49 Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra, e com
a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa; a pedra encravou-se-lhe
na testa, e ele caiu com o rosto em terra. 50 Assim, prevaleceu Davi
contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e o feriu, e o
matou; porém não havia espada na mão de Davi. 51 Pelo que correu
Davi, e, lançando-se sobre o filisteu, tomou-lhe a espada, e

desembainhou-a, e o matou, cortando-lhe com ela a cabeça. Vendo
os filisteus que era morto o seu herói, fugiram. 52 Então, os homens de
Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e perseguiram os filisteus,
até Gate e até às portas de Ecrom. E caíram filisteus feridos pelo
caminho, de Saaraim até Gate e até Ecrom. 53 Então, voltaram os
filhos de Israel de perseguirem os filisteus e lhes despojaram os
acampamentos. 54 Tomou Davi a cabeça do filisteu e a trouxe a
Jerusalém; porém as armas dele pô-las Davi na sua tenda.

55 **Q**uando Saul viu sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a
Abner, o comandante do exército: De quem é filho este jovem, Abner?
Respondeu Abner: Tão certo como tu vives, ó rei, não o sei. 56 Disse o
rei: Pergunta, pois, de quem é filho este jovem. 57 Voltando Davi de
haver ferido o filisteu, Abner o tomou e o levou à presença de Saul,
trazendo ele na mão a cabeça do filisteu. 58 Então, Saul lhe perguntou:
De quem és filho, jovem? Respondeu Davi: Filho de teu servo Jessé,
belemita.

1Samuel 18

A amizade de Jônatas para com Davi

1 **S**ucedeu que, acabando Davi de falar com Saul, a alma de
Jônatas se ligou com a de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria
alma. 2 Saul, naquele dia, o tomou e não lhe permitiu que tornasse
para casa de seu pai. 3 Jônatas e Davi fizeram aliança; porque
Jônatas o amava como à sua própria alma. 4 Despojou-se Jônatas da
capa que vestia e a deu a Davi, como também a armadura, inclusive a
espada, o arco e o cinto. 5 Saía Davi aonde quer que Saul o enviava e
se conduzia com prudência; de modo que Saul o pôs sobre tropas do
seu exército, e era ele benquisto de todo o povo e até dos próprios
servos de Saul.

O cântico das mulheres indigna a Saul

6 **S**ucedeu, porém, que, vindo Saul e seu exército, e voltando
também Davi de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de
Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com
tambores, com júbilo e com instrumentos de música. 7 As mulheres se
alegravam e, cantando† alternadamente, diziam:

Saul feriu os seus milhares,
porém Davi, os seus dez milhares.

8 Então, Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram
em extremo; e disse: Dez milhares deram elas a Davi, e a mim
somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão o reino? 9 Daquele
dia em diante, Saul não via a Davi com bons olhos.

10 **N**o dia seguinte, um espírito maligno, da parte de Deus, se
apossou de Saul, que teve uma crise de raiva em casa; e Davi, como
nos outros dias, dedilhava a harpa; Saul, porém, trazia na mão uma
lança, 11 que arrojou, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém
Davi se desviou dele por duas vezes.

12 **S**aul temia a Davi, porque o SENHOR era com este e se tinha
retirado de Saul. 13 Pelo que Saul o afastou de si e o pôs por chefe de
mil; ele fazia saídas e entradas militares diante do povo. 14 Davi
lograva bom êxito em todos os seus empreendimentos, pois o
SENHOR era com ele. 15 Então, vendo Saul que Davi lograva bom
êxito, tinha medo dele. 16 Porém todo o Israel e Judá amavam Davi,
porquanto fazia saídas e entradas militares diante deles.

Saul intenta matar a Davi pela astúcia

17 **D**isse Saul a Davi: Eis aqui Merabe, minha filha mais velha, que
te darei por mulher; sê-me somente filho valente e guerreia as guerras
do SENHOR; porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha
mão, e sim a dos filisteus. 18 Respondeu Davi a Saul: Quem sou eu, e
qual é a minha vida e a família de meu pai em Israel, para vir a ser eu
genro do rei? 19 Sucedeu, porém, que, ao tempo em que Merabe, filha
de Saul, devia ser dada a Davi, foi dada por mulher a Adriel, meolatita.

Mical ama a Davi e casa com ele

20 **M**as Mical, a outra filha de Saul, amava a Davi. Contaram-no a
Saul, e isso lhe agradou. 21 Disse Saul: Eu lha darei, para que ela lhe
sirva de laço e para que a mão dos filisteus venha a ser contra ele.
Pelo que Saul disse a Davi: Com esta segunda serás, hoje, meu
genro. 22 Ordenou Saul aos seus servos: Falai confidencialmente a
Davi, dizendo: Eis que o rei tem afeição por ti, e todos os seus servos
te amam; consente, pois, em ser genro do rei. 23 Os servos de Saul
falaram estas palavras a Davi, o qual respondeu: Parece-vos coisa de
somenos ser genro do rei, sendo eu homem pobre e de humilde
condição? 24 Os servos de Saul lhe referiram isto, dizendo: Tais foram
as palavras que falou Davi. 25 Então, disse Saul: Assim direis a Davi:
O rei não deseja dote algum, mas cem prepúcios de filisteus, para
tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer cair
a Davi pelas mãos dos filisteus. 26 Tendo os servos de Saul referido
estas palavras a Davi, agradou-se este de que viesse a ser genro do
rei. Antes de vencido o prazo, 27 dispôs-se Davi e partiu com os seus
homens, e feriram dentre os filisteus duzentos homens; trouxe os seus
prepúcios e os entregou todos ao rei, para que lhe fosse genro. Então,
Saul lhe deu por mulher a sua filha Mical. 28 Viu Saul e reconheceu
que o SENHOR era com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava. 29 Então,
Saul temeu ainda mais a Davi e continuamente foi seu inimigo.

30 **C**ada vez que os príncipes dos filisteus saíam à batalha, Davi
lograva mais êxito do que todos os servos de Saul; portanto, o seu
nome se tornou muito estimado.

1Samuel 19

Jônatas intercede por Davi

1 **F**alou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os servos sobre matar
Davi. Jônatas, filho de Saul, mui afeiçoado a Davi, 2 o fez saber a este,
dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te; acautela-te, pois, pela
manhã, fica num lugar oculto e esconde-te. 3 Eu sairei e estarei ao
lado de meu pai no campo onde estás; falarei a teu respeito a meu
pai, e verei o que houver, e te farei saber. 4 Então, Jônatas falou bem
de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: Não peque o rei contra seu servo
Davi, porque ele não pecou contra ti, e os seus feitos para contigo têm
sido mui importantes. 5 Arriscando ele a vida, feriu os filisteus e
efetuou o SENHOR grande livramento a todo o Israel; tu mesmo o viste
e te alegraste; por que, pois, pecarias contra sangue inocente,
matando Davi sem causa? 6 Saul atendeu à voz de Jônatas e jurou:
Tão certo como vive o SENHOR, ele não morrerá. 7 Jônatas chamou a
Davi, contou-lhe todas estas palavras e o levou a Saul; e esteve Davi
perante este como dantes.

Saul procura, de novo, matar a Davi

8 **T**ornou a haver guerra, e, quando Davi pelejou contra os filisteus
e os feriu com grande derrota, e fugiram diante dele, 9 o espírito
maligno, da parte do SENHOR, tornou sobre Saul; estava este
assentado em sua casa e tinha na mão a sua lança, enquanto Davi
dedilhava o seu instrumento músico. 10 Procurou Saul encravar a Davi
na parede, porém ele se desviou do seu golpe, indo a lança ferir a
parede; então, fugiu Davi e escapou. 11 Porém Saul, naquela mesma
noite, mandou mensageiros à casa de Davi†, que o vigiassem, para
ele o matar pela manhã; disto soube Davi por Mical, sua mulher, que
lhe disse: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã serás morto.

Mical engana a seu pai e salva a Davi

12 **E**ntão, Mical desceu Davi por uma janela; e ele se foi, fugiu e
escapou. 13 Mical tomou um ídolo do lar, e o deitou na cama, e pôs-lhe
à cabeça um tecido de pelos de cabra, e o cobriu com um manto.
14 Tendo Saul enviado mensageiros que trouxessem Davi, ela disse:
Está doente. 15 Então, Saul mandou mensageiros que vissem Davi,
ordenando-lhes: Trazei-mo mesmo na cama, para que o mate.
16 Vindo, pois, os mensageiros, eis que estava na cama o ídolo do lar,

e o tecido de pelos de cabra, ao redor de sua cabeça. 17 Então, disse
Saul a Mical: Por que assim me enganaste e deixaste ir e escapar o
meu inimigo? Respondeu-lhe Mical: Porque ele me disse: Deixa-me ir;
se não, eu te mato.

Saul e seus mensageiros profetizam

18 **A**ssim, Davi fugiu, e escapou, e veio a Samuel, a Ramá, e lhe
contou tudo quanto Saul lhe fizera; e se retiraram, ele e Samuel, e
ficaram na casa dos profetas. 19 Foi dito a Saul: Eis que Davi está na
casa dos profetas, em Ramá. 20 Então, enviou Saul mensageiros para
trazerem Davi, os quais viram um grupo de profetas profetizando,
onde estava Samuel, que lhes presidia; e o Espírito de Deus veio
sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram.
21 Avisado disto, Saul enviou outros mensageiros, e também estes
profetizaram; então, enviou Saul ainda uns terceiros, os quais também
profetizaram. 22 Então, foi também ele mesmo a Ramá e, chegando ao
poço grande que estava em Seco, perguntou: Onde estão Samuel e
Davi? Responderam-lhe: Eis que estão na casa dos profetas, em
Ramá. 23 Então, foi para a casa dos profetas, em Ramá; e o mesmo
Espírito de Deus veio sobre ele, que, caminhando, profetizava até
chegar à casa dos profetas, em Ramá. 24 Também ele despiu a sua
túnica, e profetizou diante de Samuel, e, sem ela, esteve deitado em
terra todo aquele dia e toda aquela noite; pelo que se diz: Está
também Saul entre os profetas†?

1Samuel 20

A amizade entre Davi e Jônatas

1 **E**ntão, fugiu Davi da casa dos profetas, em Ramá, e veio, e disse
a Jônatas: Que fiz eu? Qual é a minha culpa? E qual é o meu pecado
diante de teu pai, que procura tirar-me a vida? 2 Ele lhe respondeu: Tal
não suceda; não serás morto. Meu pai não faz coisa nenhuma, nem
grande nem pequena, sem primeiro me dizer; por que, pois, meu pai
me ocultaria isso? Não há nada disso. 3 Então, Davi respondeu
enfaticamente: Mui bem sabe teu pai que da tua parte achei mercê;
pelo que disse consigo: Não saiba isto Jônatas, para que não se
entristeça. Tão certo como vive o SENHOR, e tu vives, Jônatas,
apenas há um passo entre mim e a morte. 4 Disse Jônatas a Davi: O
que tu desejares eu te farei. 5 Disse Davi a Jônatas: Amanhã é a Festa
da Lua Nova†, em que sem falta deveria assentar-me com o rei para
comer; mas deixa-me ir, e esconder-me-ei no campo, até à terceira
tarde. 6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito
que o deixasse ir a toda pressa a Belém, sua cidade; porquanto se faz
lá o sacrifício anual para toda a família. 7 Se disser assim: Está bem!
Então, teu servo terá paz. Porém, se muito se indignar, sabe que já o
mal está, de fato, determinado por ele. 8 Usa, pois, de misericórdia
para com o teu servo, porque lhe fizeste entrar contigo em aliança no
SENHOR; se, porém, há em mim culpa, mata-me tu mesmo; por que
me levarias a teu pai? 9 Então, disse Jônatas: Longe de ti tal coisa;
porém, se dalguma sorte soubesse que já este mal estava, de fato,
determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to declararia
eu? 10 Perguntou Davi a Jônatas: Quem tal me fará saber, se, por
acaso, teu pai te responder asperamente? 11 Então, disse Jônatas a
Davi: Vem, e saiamos ao campo. E saíram.

Jônatas faz aliança com Davi

12 **E** disse Jônatas a Davi: O SENHOR, Deus de Israel, seja
testemunha. Amanhã ou depois de amanhã, a estas horas sondarei
meu pai; se algo houver favorável a Davi, eu to mandarei dizer.
13 Mas, se meu pai quiser fazer-te mal, faça com Jônatas o SENHOR o
que a este aprouver, se não to fizer saber eu e não te deixar ir
embora, para que sigas em paz. E seja o SENHOR contigo, como tem
sido com meu pai. 14 Se eu, então, ainda viver, porventura, não usarás
para comigo da bondade do SENHOR, para que não morra? 15 Nem

tampouco cortarás jamais da minha casa a tua bondade†; nem ainda
quando o SENHOR desarraigar da terra todos os inimigos de Davi.
16 Assim, fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: Vingue o
SENHOR os inimigos de Davi. 17 Jônatas fez jurar a Davi de novo, pelo
amor que este lhe tinha, porque Jônatas o amava com todo o amor da
sua alma. 18 Disse-lhe Jônatas: Amanhã é a Festa da Lua Nova;
perguntar-se-á por ti, porque o teu lugar estará vazio. 19 Ao terceiro
dia, descerás apressadamente e irás para o lugar em que te
escondeste no dia do ajuste; e fica junto à pedra de Ezel. 20 Atirarei
três flechas para aquele lado, como quem atira ao alvo. 21 Eis que
mandarei o moço e lhe direi: Vai, procura as flechas; se eu disser ao
moço: Olha que as flechas estão para cá de ti, traze-as; então, vem,
Davi, porque, tão certo como vive o SENHOR, terás paz, e nada há que
temer. 22 Porém, se disser ao moço: Olha que as flechas estão para lá
de ti. Vai-te embora, porque o SENHOR te manda ir. 23 Quanto àquilo
de que eu e tu falamos, eis que o SENHOR está entre mim e ti, para
sempre.

24 **E**scondeu-se, pois, Davi no campo; e, sendo a Festa da Lua
Nova, pôs-se o rei à mesa para comer. 25 Assentou-se o rei na sua
cadeira, segundo o costume, no lugar junto à parede; Jônatas,
defronte dele, e Abner, ao lado de Saul; mas o lugar de Davi estava
desocupado. 26 Porém, naquele dia, não disse Saul nada, pois
pensava: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo;
talvez esteja contaminado. 27 Sucedeu também ao outro dia, o
segundo da Festa da Lua Nova, que o lugar de Davi continuava
desocupado; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio a
comer o filho de Jessé, nem ontem nem hoje? 28 Respondeu Jônatas
a Saul: Davi me pediu, encarecidamente, que o deixasse ir a Belém.
29 Ele me disse: Peço-te que me deixes ir, porque a nossa família tem
um sacrifício na cidade, e um de meus irmãos insiste comigo para que
eu vá. Se, pois, agora, achei mercê aos teus olhos, peço-te que me
deixes partir, para que veja meus irmãos. Por isso, não veio à mesa
do rei.

Saul irado contra Jônatas

30 **E**ntão, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe:
Filho de mulher perversa e rebelde; não sei eu que elegeste o filho de
Jessé, para vergonha tua e para vergonha do recato de tua mãe?
31 Pois, enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás
seguro, nem seguro o teu reino; pelo que manda buscá-lo, agora,

porque deve morrer. 32 Então, respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e
lhe disse: Por que há de ele morrer? Que fez ele? 33 Então, Saul
atirou-lhe com a lança para o ferir; com isso entendeu Jônatas que, de
fato, seu pai já determinara matar a Davi. 34 Pelo que Jônatas, todo
encolerizado, se levantou da mesa e, neste segundo dia da Festa da
Lua Nova, não comeu pão, pois ficara muito sentido por causa de
Davi, a quem seu pai havia ultrajado.

Jônatas despede-se de Davi

35 **N**a manhã seguinte, saiu Jônatas ao campo, no tempo ajustado
com Davi, e levou consigo um rapaz. 36 Então, disse ao seu rapaz:
Corre a buscar as flechas que eu atirar. Este correu, e ele atirou uma
flecha, que fez passar além do rapaz. 37 Chegando o rapaz ao lugar
da flecha que Jônatas havia atirado, gritou Jônatas atrás dele e disse:
Não está a flecha mais para lá de ti? 38 Tornou Jônatas a gritar:
Apressa-te, não te demores. O rapaz de Jônatas apanhou as flechas
e voltou ao seu senhor. 39 O rapaz não entendeu coisa alguma; só
Jônatas e Davi sabiam deste ajuste. 40 Então, Jônatas deu as suas
armas ao rapaz que o acompanhava e disse-lhe: Anda, leva-as à
cidade. 41 Indo-se o rapaz, levantou-se Davi do lado do sul e prostrou-
se rosto em terra três vezes; e beijaram-se um ao outro e choraram
juntos; Davi, porém, muito mais. 42 Disse Jônatas a Davi: Vai-te em
paz, porquanto juramos ambos em nome do SENHOR, dizendo: O
SENHOR seja para sempre entre mim e ti e entre a minha
descendência e a tua. 43 Então, se levantou Davi e se foi; e Jônatas
entrou na cidade.

1Samuel 21

Davi vai ter com o sacerdote Aimeleque

1 **E**ntão, veio Davi a Nobe†, ao sacerdote Aimeleque; Aimeleque,
tremendo, saiu ao encontro de Davi e disse-lhe: Por que vens só, e
ninguém, contigo? 2 Respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei
deu-me uma ordem e me disse: Ninguém saiba por que te envio e de
que te incumbo; quanto aos meus homens, combinei que me
encontrassem em tal e tal lugar. 3 Agora, que tens à mão? Dá-me
cinco pães ou o que se achar. 4 Respondendo o sacerdote a Davi,
disse-lhe: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se
ao menos os teus homens se abstiveram das mulheres. 5 Respondeu
Davi ao sacerdote e lhe disse: Sim, como sempre, quando saio à
campanha, foram-nos vedadas as mulheres, e os corpos dos homens
não estão imundos. Se tal se dá em viagem comum, quanto mais
serão puros hoje! 6 Deu-lhe, pois, o sacerdote o pão sagrado†,
porquanto não havia ali outro, senão os pães da proposição, que se
tiraram de diante do SENHOR, quando trocados, no devido dia, por pão
quente.

7 **A**chava-se ali, naquele dia, um dos servos de Saul, detido perante
o SENHOR, cujo nome era Doegue, edomita, o maioral dos pastores
de Saul.

8 **D**isse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada
alguma? Porque não trouxe comigo nem a minha espada nem as
minhas armas, porque a ordem do rei era urgente. 9 Respondeu o
sacerdote: A espada de Golias†, o filisteu, a quem mataste no vale de
Elá, está aqui, envolta num pano detrás da estola sacerdotal; se a
queres levar, leva-a, porque não há outra aqui, senão essa. Disse
Davi: Não há outra semelhante; dá-ma.

Davi foge para Aquis, rei de Gate

10 **L**evantou-se Davi, naquele dia, e fugiu de diante de Saul, e foi a
Aquis, rei de Gate. 11 Porém os servos de Aquis lhe disseram: Este
não é Davi, o rei da sua terra? Não é a este que se cantava† nas
danças, dizendo:

Saul feriu os seus milhares,
porém Davi, os seus dez milhares?

12 Davi guardou estas palavras, considerando-as consigo mesmo, e
teve muito medo† de Aquis, rei de Gate. 13 Pelo que se contrafez†

diante deles, em cujas mãos se fingia doido, esgravatava nos postigos
das portas e deixava correr saliva pela barba. 14 Então, disse Aquis
aos seus servos: Bem vedes que este homem está louco; por que mo
trouxestes a mim? 15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis
este para fazer doidices diante de mim? Há de entrar este na minha
casa?

1Samuel 22

Davi esconde-se em Adulão e em Moabe

1 **D**avi retirou-se dali e se refugiou na caverna de Adulão; quando
ouviram isso seus irmãos e toda a casa de seu pai, desceram ali para
ter com ele. 2 Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam
em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de
espírito, e ele se fez chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos
homens.

3 **D**ali passou Davi a Mispa de Moabe e disse ao seu rei: Deixa
estar meu pai e minha mãe convosco, até que eu saiba o que Deus há
de fazer de mim. 4 Trouxe-os perante o rei de Moabe, e com este
moraram por todo o tempo que Davi esteve neste lugar seguro.
5 Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques neste lugar seguro;
vai e entra na terra de Judá. Então, Davi saiu e foi para o bosque de
Herete.

Saul mata todos os sacerdotes de Nobe

6 **O**uviu Saul que Davi e os homens que o acompanhavam foram
descobertos. Achando-se Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo,
numa colina, tendo na mão a sua lança, e todos os seus servos com
ele, 7 disse a todos estes: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-
vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas e vos fará
a todos chefes de milhares e chefes de centenas, 8 para que todos
tenhais conspirado contra mim? E ninguém houve que me desse
aviso de que meu filho fez aliança com o filho de Jessé; e nenhum
dentre vós há que se doa por mim e me participe que meu filho contra
mim instigou a meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste
dia. 9 Então, respondeu Doegue, o edomita, que também estava com
os servos de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a
Aimeleque, filho de Aitube, 10 e como Aimeleque, a pedido dele,
consultou o SENHOR, e lhe fez provisões, e lhe deu a espada de
Golias, o filisteu.†

11 **E**ntão, o rei mandou chamar Aimeleque, sacerdote, filho de
Aitube, e toda a casa de seu pai, a saber, os sacerdotes que estavam
em Nobe; todos eles vieram ao rei. 12 Disse Saul: Ouve, peço-te, filho
de Aitube! Este respondeu: Eis-me aqui, meu senhor! 13 Então, lhe
disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé?
Pois lhe deste pão e espada e consultaste a favor dele a Deus, para

que se levantasse contra mim e me armasse ciladas, como hoje se
vê. 14 Respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os
teus servos, há tão fiel como Davi, o genro do rei, chefe da tua guarda
pessoal e honrado na tua casa? 15 Acaso, é de hoje que consulto a
Deus em seu favor? Não! Jamais impute o rei coisa nenhuma a seu
servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo de nada soube
de tudo isso, nem muito nem pouco. 16 Respondeu o rei: Aimeleque,
morrerás, tu e toda a casa de teu pai. 17 Disse o rei aos da guarda,
que estavam com ele: Volvei e matai os sacerdotes do SENHOR,
porque também estão de mãos dadas com Davi e porque souberam
que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os servos do rei não
quiseram estender as mãos contra os sacerdotes do SENHOR.
18 Então, disse o rei a Doegue: Volve-te e arremete contra os
sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os
sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens que vestiam
estola sacerdotal de linho. 19 Também a Nobe, cidade destes
sacerdotes, passou a fio de espada: homens, e mulheres, e meninos,
e crianças de peito, e bois, e jumentos, e ovelhas.

Abiatar refugia-se com Davi

20 **P**orém dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, um só, cujo
nome era Abiatar, salvou-se e fugiu para Davi; 21 e lhe anunciou que
Saul tinha matado os sacerdotes do SENHOR. 22 Então, Davi disse a
Abiatar: Bem sabia eu, naquele dia, que, estando ali Doegue, o
edomita, não deixaria de o dizer a Saul. Fui a causa da morte de
todas as pessoas da casa de teu pai. 23 Fica comigo, não temas,
porque quem procura a minha morte procura também a tua; estarás a
salvo comigo.

1Samuel 23

Davi livra a Queila

1 **F**oi dito a Davi: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e
saqueiam as eiras. 2 Consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu e
ferirei estes filisteus? Respondeu o SENHOR a Davi: Vai, e ferirás os
filisteus, e livrarás Queila. 3 Porém os homens de Davi lhe disseram:
Temos medo aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra as
tropas dos filisteus. 4 Então, Davi tornou a consultar o SENHOR, e o
SENHOR lhe respondeu e disse: Dispõe-te, desce a Queila, porque te
dou os filisteus nas tuas mãos. 5 Partiu Davi com seus homens a
Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou todo o gado, e fez grande
morticínio entre eles; assim, Davi salvou os moradores de Queila.

6 **S**ucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para
Davi, a Queila, desceu com a estola sacerdotal na mão.

7 **F**oi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila. Disse Saul:
Deus o entregou nas minhas mãos; está encerrado, pois entrou numa
cidade de portas e ferrolhos. 8 Então, Saul mandou chamar todo o
povo à peleja, para que descessem a Queila e cercassem Davi e os
seus homens. 9 Sabedor, porém, Davi de que Saul maquinava o mal
contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui a estola sacerdotal.
10 Orou Davi: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo ouviu que Saul, de
fato, procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.
11 Entregar-me-ão os homens de Queila nas mãos dele? Descerá
Saul, como o teu servo ouviu? Ah! SENHOR, Deus de Israel, faze-o
saber ao teu servo. E disse o SENHOR: Descerá. 12 Perguntou-lhe
Davi: Entregar-me-ão os homens de Queila, a mim e aos meus
servos, nas mãos de Saul? Respondeu o SENHOR: Entregarão.
13 Então, se dispôs Davi com os seus homens, uns seiscentos, saíram
de Queila e se foram sem rumo certo. Sendo anunciado a Saul que
Davi fugira de Queila, cessou de persegui-lo. 14 Permaneceu Davi no
deserto, nos lugares seguros, e ficou na região montanhosa no
deserto de Zife. Saul buscava-o todos os dias, porém Deus não o
entregou nas suas mãos.

Davi e Jônatas renovam a aliança

15 **V**endo, pois, Davi que Saul saíra a tirar-lhe a vida, deteve-se no
deserto de Zife, em Horesa. 16 Então, se levantou Jônatas, filho de
Saul, e foi para Davi, a Horesa, e lhe fortaleceu a confiança em Deus,

17 e lhe disse: Não temas, porque a mão de Saul, meu pai, não te
achará; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo,
o que também Saul, meu pai, bem sabe. 18 E ambos fizeram aliança†
perante o SENHOR. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para sua
casa.

A traição dos zifeus

19 **E**ntão, subiram os zifeus† a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se
escondeu Davi entre nós, nos lugares seguros de Horesa, no outeiro
de Haquila, que está ao sul de Jesimom? 20 Agora, pois, ó rei, desce
conforme te impõe o coração; toca-nos a nós entregarmo-lo nas mãos
do rei. 21 Disse Saul: Benditos sejais vós do SENHOR, porque vos
compadecestes de mim. 22 Ide, pois, informai-vos ainda melhor, sabei
e notai o lugar que frequenta e quem o tenha visto ali; porque me foi
dito que é astutíssimo. 23 Pelo que atentai bem e informai-vos acerca
de todos os esconderijos em que ele se oculta; então, voltai a ter
comigo com seguras informações, e irei convosco; se ele estiver na
terra, buscá-lo-ei entre todos os milhares de Judá.

24 **E**ntão, se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Saul;
Davi, porém, e os seus homens estavam no deserto de Maom, na
planície, ao sul de Jesimom. 25 Saul e os seus homens se foram ao
encalço dele, e isto foi dito a Davi; pelo que desceu para a penha que
está no deserto de Maom. Ouvindo-o Saul, perseguiu a Davi no
deserto de Maom. 26 Saul ia de um lado do monte, e Davi e os seus
homens, do outro; apressou-se Davi em fugir para escapar de Saul;
porém este e os seus homens cercaram Davi e os seus homens para
os prender. 27 Então, veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te
e vem, porque os filisteus invadiram a terra. 28 Pelo que Saul desistiu
de perseguir a Davi e se foi contra os filisteus. Por esta razão, aquele
lugar se chamou Pedra de Escape. 29 Subiu Davi daquele lugar e ficou
nos lugares seguros de En-Gedi.

1Samuel 24

Davi poupa a vida de Saul

1 **T**endo Saul voltado de perseguir os filisteus, foi-lhe dito: Eis que
Davi está no deserto de En-Gedi. 2 Tomou, então, Saul três mil
homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi ao encalço de Davi e
dos seus homens, nas faldas das penhas das cabras monteses.
3 Chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde havia uma
caverna; entrou nela Saul, a aliviar o ventre. Ora, Davi e os seus
homens estavam† assentados no mais interior da mesma. 4 Então, os
homens de Davi lhe disseram: Hoje é o dia do qual o SENHOR te
disse: Eis que te entrego nas mãos o teu inimigo, e far-lhe-ás o que
bem te parecer. Levantou-se Davi e, furtivamente, cortou a orla do
manto de Saul. 5 Sucedeu, porém, que, depois, sentiu Davi bater-lhe o
coração, por ter cortado a orla do manto de Saul; 6 e disse aos seus
homens: O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu
senhor, isto é, que eu estenda a mão contra ele, pois é o ungido do
SENHOR. 7 Com estas palavras, Davi conteve os seus homens e não
lhes permitiu que se levantassem contra Saul; retirando-se Saul da
caverna, prosseguiu o seu caminho.

8 **D**epois, também Davi se levantou e, saindo da caverna, gritou a
Saul, dizendo: Ó rei, meu senhor! Olhando Saul para trás, inclinou-se
Davi e fez-lhe reverência, com o rosto em terra. 9 Disse Davi a Saul:
Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Davi
procura fazer-te mal? 10 Os teus próprios olhos viram, hoje, que o
SENHOR te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram
que eu te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não
estenderei a mão contra o meu senhor, pois é o ungido de Deus.
11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão. No
fato de haver eu cortado a orla do teu manto sem te matar, reconhece
e vê que não há em mim nem mal nem rebeldia, e não pequei contra
ti, ainda que andas à caça da minha vida para ma tirares. 12 Julgue o
SENHOR entre mim e ti e vingue-me o SENHOR a teu respeito; porém a
minha mão não será contra ti. 13 Dos perversos procede a
perversidade, diz o provérbio dos antigos; porém a minha mão não
está contra ti. 14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegue? A
um cão morto? A uma pulga? 15 Seja o SENHOR o meu juiz, e julgue
entre mim e ti, e veja, e pleiteie a minha causa, e me faça justiça, e

me livre da tua mão.
16 **T**endo Davi acabado de falar a Saul todas estas palavras, disse
Saul: É isto a tua voz, meu filho Davi? E chorou Saul em voz alta.
17 Disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste
com bem, e eu te paguei com mal. 18 Mostraste, hoje, que me fizeste
bem; pois o SENHOR me havia posto em tuas mãos, e tu me não
mataste. 19 Porque quem há que, encontrando o inimigo, o deixa ir por
bom caminho? O SENHOR, pois, te pague com bem, pelo que, hoje,
me fizeste. 20 Agora, pois, tenho certeza de que serás rei e de que o
reino de Israel há de ser firme na tua mão. 21 Portanto, jura-me pelo
SENHOR que não eliminarás a minha descendência, nem desfarás o
meu nome da casa de meu pai. 22 Então, jurou Davi a Saul, e este se
foi para sua casa; porém Davi e os seus homens subiram ao lugar
seguro.

1Samuel 25

A morte de Samuel

1 **F**aleceu Samuel; todos os filhos de Israel se ajuntaram, e o
prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. Davi se levantou
e desceu ao deserto de Parã.

Davi e Nabal

2 **H**avia um homem, em Maom, que tinha as suas possessões no
Carmelo; homem abastado, tinha três mil ovelhas e mil cabras e
estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo. 3 Nabal era o nome
deste homem, e Abigail, o de sua mulher; esta era sensata e formosa,
porém o homem era duro e maligno em todo o seu trato. Era ele da
casa de Calebe. 4 Ouvindo Davi, no deserto, que Nabal tosquiava as
suas ovelhas, 5 enviou dez moços e lhes disse: Subi ao Carmelo, ide a
Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está. 6 Direis àquele
próspero: Paz seja contigo, e tenha paz a tua casa, e tudo o que
possuis tenha paz! 7 Tenho ouvido que tens tosquiadores. Os teus
pastores estiveram conosco; nenhum agravo lhes fizemos, e de
nenhuma coisa sentiram falta todos os dias que estiveram no
Carmelo. 8 Pergunta aos teus moços, e eles to dirão; achem mercê,
pois, os meus moços na tua presença, porque viemos em boa hora;
dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, qualquer coisa que tiveres à
mão.

9 **C**hegando, pois, os moços de Davi e tendo falado a Nabal todas
essas palavras em nome de Davi, aguardaram. 10 Respondeu Nabal
aos moços de Davi e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé?
Muitos são, hoje em dia, os servos que fogem ao seu senhor.
11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas
reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a homens que
eu não sei donde vêm? 12 Então, os moços de Davi puseram-se a
caminho, voltaram e, tendo chegado, lhe contaram tudo, segundo
todas estas palavras. 13 Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada
um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e também
Davi, a sua; subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos
ficaram com a bagagem. 14 Nesse meio tempo, um dentre os moços
de Nabal o anunciou a Abigail, mulher deste, dizendo: Davi enviou do
deserto mensageiros a saudar a nosso senhor; porém este disparatou
com eles. 15 Aqueles homens, porém, nos têm sido muito bons, e

nunca fomos agravados por eles e de nenhuma coisa sentimos falta
em todos os dias de nosso trato com eles, quando estávamos no
campo. 16 De muro em redor nos serviram, tanto de dia como de noite,
todos os dias que estivemos com eles apascentando as ovelhas.
17 Agora, pois, considera e vê o que hás de fazer, porque já o mal
está, de fato, determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua
casa; e ele é filho de Belial, e não há quem lhe possa falar.

Abigail apazigua a Davi

18 **E**ntão, Abigail tomou, a toda pressa, duzentos pães, dois odres
de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado,
cem cachos de passas e duzentas pastas de figos, e os pôs sobre
jumentos, 19 e disse aos seus moços: Ide adiante de mim, pois vos
seguirei de perto. Porém nada disse ela a seu marido Nabal.
20 Enquanto ela, cavalgando um jumento, descia, encoberta pelo
monte, Davi e seus homens também desciam, e ela se encontrou com
eles. 21 Ora, Davi dissera: Com efeito, de nada me serviu ter guardado
tudo quanto este possui no deserto, e de nada sentiu falta de tudo
quanto lhe pertence; ele me pagou mal por bem. 22 Faça Deus o que
lhe aprouver aos inimigos de Davi, se eu deixar, ao amanhecer, um só
do sexo masculino dentre os seus.

23 **V**endo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, desceu do jumento e
prostrou-se sobre o rosto diante de Davi, inclinando-se até à terra.
24 Lançou-se-lhe aos pés e disse: Ah! Senhor meu, caia a culpa sobre
mim; permite falar a tua serva contigo e ouve as palavras da tua
serva. 25 Não se importe o meu senhor com este homem de Belial, a
saber, com Nabal; porque o que significa o seu nome ele é. Nabal é o
seu nome, e a loucura está com ele; eu, porém, tua serva, não vi os
moços de meu senhor, que enviaste. 26 Agora, pois, meu senhor, tão
certo como vive o SENHOR e a tua alma, foste pelo SENHOR impedido
de derramar sangue e de vingar-te por tuas próprias mãos. Como
Nabal, sejam os teus inimigos e os que procuram fazer mal ao meu
senhor. 27 Este é o presente que trouxe a tua serva a meu senhor;
seja ele dado aos moços que seguem ao meu senhor. 28 Perdoa a
transgressão da tua serva; pois, de fato, o SENHOR te fará casa firme,
porque pelejas as batalhas do SENHOR, e não se ache mal em ti por
todos os teus dias. 29 Se algum homem se levantar para te perseguir e
buscar a tua vida, então, a tua vida será atada no feixe dos que vivem
com o SENHOR, teu Deus; porém a vida de teus inimigos, este a
arrojará como se a atirasse da cavidade de uma funda. 30 E há de ser

que, usando o SENHOR contigo segundo todo o bem que tem dito a
teu respeito e te houver estabelecido príncipe sobre Israel, 31 então,
meu senhor, não te será por tropeço, nem por pesar ao coração o
sangue que, sem causa, vieres a derramar e o te haveres vingado
com as tuas próprias mãos; quando o SENHOR te houver feito o bem,
lembrar-te-ás da tua serva.
32 **E**ntão, Davi disse a Abigail: Bendito o SENHOR, Deus de Israel,
que, hoje, te enviou ao meu encontro. 33 Bendita seja a tua prudência,
e bendita sejas tu mesma, que hoje me tolheste de derramar sangue e
de que por minha própria mão me vingasse. 34 Porque, tão certo como
vive o SENHOR, Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal,
se tu não te apressaras e me não vieras ao encontro, não teria ficado
a Nabal, até ao amanhecer, nem um sequer do sexo masculino.
35 Então, Davi recebeu da mão de Abigail o que esta lhe havia trazido
e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; bem vês que ouvi a tua petição e
a ela atendi.

A morte de Nabal

36 **V**oltou Abigail a Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete,
como banquete de rei; o seu coração estava alegre, e ele, já mui
embriagado, pelo que não lhe referiu ela coisa alguma, nem pouco
nem muito, até ao amanhecer. 37 Pela manhã, estando Nabal já livre
do vinho, sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se
amorteceu nele o coração, e ficou ele como pedra. 38 Passados uns
dez dias, feriu o SENHOR a Nabal, e este morreu.

Davi casa com Abigail

39 **O**uvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o SENHOR,
que pleiteou a causa da afronta que recebi de Nabal e me deteve de
fazer o mal, fazendo o SENHOR cair o mal de Nabal sobre a sua
cabeça. Mandou Davi falar a Abigail que desejava tomá-la por mulher.
40 Tendo ido os servos de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe disseram:
Davi nos mandou a ti, para te levar por sua mulher. 41 Então, ela se
levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua
serva é criada para lavar os pés aos criados de meu senhor. 42 Abigail
se apressou e, dispondo-se, cavalgou um jumento com as cinco
moças que a assistiam; e ela seguiu os mensageiros de Davi, que a
recebeu por mulher.
43 **T**ambém tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas

mulheres, 44 porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

1Samuel 26

Davi, outra vez, poupa a vida de Saul

1 **V**ieram os zifeus† a Saul, a Gibeá, e disseram: Não se acha Davi
escondido no outeiro de Haquila, defronte de Jesimom? 2 Então, Saul
se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele, três mil homens
escolhidos de Israel, a buscar a Davi. 3 Acampou-se Saul no outeiro
de Haquila, defronte de Jesimom, junto ao caminho; porém Davi ficou
no deserto, e, sabendo que Saul vinha para ali à sua procura, 4 enviou
espias, e soube que Saul tinha vindo. 5 Davi se levantou, e veio ao
lugar onde Saul acampara, e viu o lugar onde se deitaram Saul e
Abner, filho de Ner, comandante do seu exército. Saul estava deitado
no acampamento, e o povo, ao redor dele.

6 **D**isse Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão
de Joabe: Quem descerá comigo a Saul, ao arraial? Respondeu
Abisai: Eu descerei contigo. 7 Vieram, pois, Davi e Abisai, de noite, ao
povo, e eis que Saul estava deitado, dormindo no acampamento, e a
sua lança, fincada na terra à sua cabeceira; Abner e o povo estavam
deitados ao redor dele. 8 Então, disse Abisai a Davi: Deus te entregou,
hoje, nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora, encravá-lo com a
lança, ao chão, de um só golpe; não será preciso segundo. 9 Davi,
porém, respondeu a Abisai: Não o mates, pois quem haverá que
estenda a mão contra o ungido do SENHOR e fique inocente?
10 Acrescentou Davi: Tão certo como vive o SENHOR, este o ferirá, ou
o seu dia chegará em que morra, ou em que, descendo à batalha,
seja morto. 11 O SENHOR me guarde de que eu estenda a mão contra
o seu ungido; agora, porém, toma a lança que está à sua cabeceira e
a bilha da água, e vamo-nos. 12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha da
água da cabeceira de Saul, e foram-se; ninguém o viu, nem o soube,
nem se despertou, pois todos dormiam, porquanto, da parte do
SENHOR, lhes havia caído profundo sono.

13 **T**endo Davi passado ao outro lado, pôs-se no cimo do monte ao
longe, de maneira que entre eles havia grande distância. 14 Bradou ao
povo e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não respondes, Abner? Então,
Abner acudiu e disse: Quem és tu, que bradas ao rei? 15 Então, disse
Davi a Abner: Porventura, não és homem? E quem há em Israel como
tu? Por que, pois, não guardaste o rei, teu senhor? Porque veio um do
povo para destruir o rei, teu senhor. 16 Não é bom isso que fizeste; tão
certo como vive o SENHOR, deveis morrer, vós que não guardastes a

vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, agora, onde está a lança
do rei e a bilha da água, que tinha à sua cabeceira.

Saul, outra vez, se reconcilia com Davi

17 **E**ntão, reconheceu Saul a voz de Davi e disse: Não é a tua voz,
meu filho Davi? Respondeu Davi: Sim, a minha, ó rei, meu senhor.
18 Disse mais: Por que persegue o meu senhor assim seu servo? Pois
que fiz eu? E que maldade se acha nas minhas mãos? 19 Ouve, pois,
agora, te rogo, ó rei, meu senhor, as palavras de teu servo: se é o
SENHOR que te incita contra mim, aceite ele a oferta de manjares;
porém, se são os filhos dos homens, malditos sejam perante o
SENHOR; pois eles me expulsaram hoje, para que eu não tenha parte
na herança do SENHOR, como que dizendo: Vai, serve a outros
deuses. 20 Agora, pois, não se derrame o meu sangue longe desta
terra do SENHOR; pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga,
como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 **E**ntão, disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não tornarei
a fazer-te mal; porque foi, hoje, preciosa a minha vida aos teus olhos.
Eis que tenho procedido como louco e errado excessivamente.
22 Davi, então, respondeu e disse: Eis aqui a lança, ó rei; venha aqui
um dos moços e leve-a. 23 Pague, porém, o SENHOR a cada um a sua
justiça e a sua lealdade; pois o SENHOR te havia entregado, hoje, nas
minhas mãos, porém eu não quis estendê-las contra o ungido do
SENHOR.

24 **A**ssim como foi a tua vida, hoje, de muita estima aos meus olhos,
assim também seja a minha aos olhos do SENHOR, e ele me livre de
toda tribulação. 25 Então, Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho
Davi; pois grandes coisas farás e, de fato, prevalecerás. Então, Davi
continuou o seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

1Samuel 27

Davi, outra vez, com Aquis, rei de Gate

1 **D**isse, porém, Davi consigo mesmo: Pode ser que algum dia
venha eu a perecer nas mãos de Saul; nada há, pois, melhor para
mim do que fugir para a terra dos filisteus; para que Saul perca de
todo as esperanças e deixe de perseguir-me por todos os limites de
Israel; assim, me livrarei da sua mão. 2 Dispôs-se Davi e, com os
seiscentos homens que com ele estavam, passou a Aquis, filho de
Maoque, rei de Gate. 3 Habitou Davi com Aquis em Gate, ele e os
seus homens, cada um com a sua família; Davi, com ambas as suas
mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.
4 Avisado Saul de que Davi tinha fugido para Gate, desistiu de o
perseguir.

5 **D**isse Davi a Aquis: Se achei mercê na tua presença, dá-me lugar
numa das cidades da terra, para que ali habite; por que há de habitar
o teu servo contigo na cidade real? 6 Então, lhe deu Aquis, naquele
dia, a cidade de Ziclague. Pelo que Ziclague pertence aos reis de
Judá, até ao dia de hoje. 7 E todo o tempo que Davi permaneceu na
terra dos filisteus foi um ano e quatro meses.

8 **S**ubia Davi com os seus homens, e davam contra os gesuritas, os
gersitas e os amalequitas; porque eram estes os moradores da terra
desde Telã, na direção de Sur, até à terra do Egito. 9 Davi feria aquela
terra, e não deixava com vida nem homem nem mulher, e tomava as
ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e as vestes; voltava
e vinha a Aquis. 10 E perguntando Aquis: Contra quem deste hoje?
Davi respondia: Contra o Sul de Judá, e o Sul dos jerameelitas, e o
Sul dos queneus. 11 Davi não deixava com vida nem homem nem
mulher, para os trazer a Gate, pois dizia: Para que não nos
denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. Este era o seu proceder por
todos os dias que habitou na terra dos filisteus. 12 Aquis confiava em
Davi, dizendo: Fez-se ele, por certo, aborrecível para com o seu povo
em Israel; pelo que me será por servo para sempre.

1Samuel 28

Saul consulta a médium de En-Dor

1 **S**ucedeu, naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus
exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a
Davi: Fica sabendo que comigo sairás à peleja, tu e os teus homens.
2 Então, disse Davi a Aquis: Assim saberás quanto pode o teu servo
fazer. Disse Aquis a Davi: Por isso, te farei minha guarda pessoal para
sempre.

3 **J**á Samuel era morto†, e todo o Israel o tinha chorado e o tinha
sepultado em Ramá, que era a sua cidade; Saul havia desterrado os
médiuns e os adivinhos†. 4 Ajuntaram-se os filisteus e vieram
acampar-se em Suném; ajuntou Saul a todo o Israel, e se acamparam
em Gilboa. 5 Vendo Saul o acampamento dos filisteus, foi tomado de
medo, e muito se estremeceu o seu coração. 6 Consultou Saul ao
SENHOR, porém o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem
por Urim†, nem por profetas. 7 Então, disse Saul aos seus servos:
Apontai-me uma mulher que seja médium, para que me encontre com
ela e a consulte. Disseram-lhe os seus servos: Há uma mulher em En-
Dor que é médium.

8 **S**aul disfarçou-se, vestiu outras roupas e se foi, e com ele, dois
homens, e, de noite, chegaram à mulher; e lhe disse: Peço-te que me
adivinhes pela necromancia e me faças subir aquele que eu te disser.
9 Respondeu-lhe a mulher: Bem sabes o que fez Saul, como eliminou
da terra os médiuns e adivinhos; por que, pois, me armas cilada à
minha vida, para me matares? 10 Então, Saul lhe jurou pelo SENHOR,
dizendo: Tão certo como vive o SENHOR, nenhum castigo te sobrevirá
por isso. 11 Então, lhe disse a mulher: Quem te farei subir? Respondeu
ele: Faze-me subir Samuel. 12 Vendo a mulher a Samuel, gritou em
alta voz; e a mulher disse a Saul: Por que me enganaste? Pois tu
mesmo és Saul. 13 Respondeu-lhe o rei: Não temas; que vês? Então,
a mulher respondeu a Saul: Vejo um deus que sobe da terra.
14 Perguntou ele: Como é a sua figura? Respondeu ela: Vem subindo
um ancião e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era
Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se prostrou.

15 **S**amuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir?
Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam
contra mim, e Deus se desviou de mim e já não me responde, nem
pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso, te chamei para

que me reveles o que devo fazer. 16 Então, disse Samuel: Por que,
pois, a mim me perguntas, visto que o SENHOR te desamparou e se
fez teu inimigo? 17 Porque o SENHOR fez para contigo como, por meu
intermédio, ele te dissera; tirou† o reino da tua mão e o deu ao teu
companheiro Davi. 18 Como tu não deste ouvidos† à voz do SENHOR e
não executaste o que ele, no furor da sua ira, ordenou contra
Amaleque, por isso, o SENHOR te fez, hoje, isto. 19 O SENHOR
entregará também a Israel contigo nas mãos dos filisteus, e, amanhã,
tu e teus filhos estareis comigo; e o acampamento de Israel o SENHOR
entregará nas mãos dos filisteus.

20 **D**e súbito, caiu Saul estendido por terra e foi tomado de grande
medo por causa das palavras de Samuel; e faltavam-lhe as forças,
porque não comera pão todo aquele dia e toda aquela noite.
21 Aproximou-se de Saul a mulher e, vendo-o assaz perturbado, disse-
lhe: Eis que a tua serva deu ouvidos à tua voz, e, arriscando a minha
vida, atendi às palavras que me falaste. 22 Agora, pois, ouve também
tu as palavras da tua serva e permite que eu ponha um bocado de
pão diante de ti; come, para que tenhas forças e te ponhas a caminho.
23 Porém ele o recusou e disse: Não comerei. Mas os seus servos e a
mulher o constrangeram; e atendeu. Levantou-se do chão e se
assentou no leito. 24 Tinha a mulher em casa um bezerro cevado;
apressou-se e matou-o, e, tomando farinha, a amassou, e a cozeu em
bolos asmos. 25 E os trouxe diante de Saul e de seus servos, e
comeram. Depois, se levantaram e se foram naquela mesma noite.

1Samuel 29

Os filisteus desconfiam de Davi

1 **A**juntaram os filisteus todos os seus exércitos em Afeca, e
acamparam-se os israelitas junto à fonte que está em Jezreel. 2 Os
príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares;
e Davi e seus homens iam com Aquis, na retaguarda. 3 Disseram,
então, os príncipes dos filisteus: Estes hebreus, que fazem aqui?
Respondeu Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo
de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há muitos dias ou anos? E
coisa nenhuma achei contra ele desde o dia em que, tendo desertado,
passou para mim, até ao dia de hoje. 4 Porém os príncipes dos
filisteus muito se indignaram contra ele; e lhe disseram: Faze voltar
este homem, para que torne ao lugar que lhe designaste e não desça
conosco à batalha, para que não se faça nosso adversário no
combate; pois de que outro modo se reconciliaria como o seu senhor?
Não seria, porventura, com as cabeças destes homens? 5 Não é este
aquele Davi, de quem uns aos outros respondiam† nas danças,
dizendo:

Saul feriu os seus milhares,
porém Davi, os seus dez milhares?

6 **E**ntão, Aquis chamou a Davi e lhe disse: Tão certo como vive o
SENHOR, tu és reto, e me parece bem que tomes parte comigo nesta
campanha; porque nenhum mal tenho achado em ti, desde o dia em
que passaste para mim até ao dia de hoje; porém aos príncipes não
agradas. 7 Volta, pois, agora, e volta em paz, para que não
desagrades aos príncipes dos filisteus. 8 Então, Davi disse a Aquis:
Porém que fiz eu? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que
entrei para o teu serviço até hoje, para que não vá pelejar contra os
inimigos do rei, meu senhor? 9 Respondeu, porém, Aquis e disse a
Davi: Bem o sei; e que, na verdade, aos meus olhos és bom como um
anjo de Deus; porém os príncipes dos filisteus disseram: Não suba
este conosco à batalha. 10 Levanta-te, pois, amanhã de madrugada
com os teus servos, que vieram contigo; e, levantando-vos, logo que
haja luz, parti. 11 Então, Davi de madrugada se levantou, ele e os seus
homens, para partirem e voltarem à terra dos filisteus. Os filisteus,
porém, subiram a Jezreel.

1Samuel 30

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

1 **S**ucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro
dia, a Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o
Sul e Ziclague e a esta, ferido e queimado; 2 tinham levado cativas as
mulheres que lá se achavam, porém a ninguém mataram, nem
pequenos nem grandes; tão somente os levaram consigo e foram seu
caminho. 3 Davi e os seus homens vieram à cidade, e ei-la queimada,
e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos.
4 Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz e
choraram, até não terem mais forças para chorar. 5 Também as duas
mulheres de Davi† foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e
Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita. 6 Davi muito se angustiou, pois
o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura,
cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se
reanimou no SENHOR, seu Deus.

Davi livra os cativos

7 **D**isse Davi a Abiatar†, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me
aqui a estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi. 8 Então, consultou
Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei?
Respondeu-lhe o SENHOR: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás
e tudo libertarás. 9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que
com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os
retardatários ficaram. 10 Davi, porém, e quatrocentos homens
continuaram a perseguição, pois que duzentos ficaram atrás, por não
poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

11 **A**charam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi;
deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água. 12 Deram-lhe
também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas,
e comeu; recobrou, então, o alento, pois havia três dias e três noites
que não comia pão, nem bebia água. 13 Então, lhe perguntou Davi: De
quem és tu e de onde vens? Respondeu o moço egípcio: Sou servo
de um amalequita, e meu senhor me deixou aqui, porque adoeci há
três dias. 14 Nós demos com ímpeto contra o lado sul dos queretitas,
contra o território de Judá e contra o lado sul de Calebe e pusemos
fogo em Ziclague. 15 Disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a
esse bando? Respondeu-lhe: Jura-me, por Deus, que me não

matarás, nem me entregarás nas mãos de meu senhor, e descerei e
te guiarei a esse bando. 16 E, descendo, o guiou. Eis que estavam
espalhados sobre toda a região, comendo, bebendo e fazendo festa
por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e
da terra de Judá. 17 Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até
à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só
quatrocentos moços que, montados em camelos, fugiram. 18 Assim,
Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também
salvou as suas duas mulheres. 19 Não lhes faltou coisa alguma, nem
pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo,
nada do que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer.
20 Também tomou Davi todas as ovelhas e o gado, e o levaram diante
de Davi e diziam: Este é o despojo de Davi.

Davi estabelece a lei da divisão da presa

21 **C**hegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que
estavam, não o puderam seguir e ficaram no ribeiro de Besor, estes
saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele vinha; Davi,
aproximando-se destes, os saudou cordialmente. 22 Então, todos os
maus e filhos de Belial, dentre os homens que tinham ido com Davi,
responderam e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes
daremos do despojo que salvamos; cada um, porém, leve sua mulher
e seus filhos e se vá embora. 23 Porém Davi disse: Não fareis assim,
irmãos meus, com o que nos deu o SENHOR, que nos guardou e
entregou às nossas mãos o bando que contra nós vinha. 24 Quem vos
daria ouvidos nisso? Porque qual é a parte dos que desceram à
peleja, tal será a parte dos que ficaram com a bagagem; receberão
partes iguais. 25 E assim, desde aquele dia em diante, foi isso
estabelecido por estatuto e direito em Israel, até ao dia de hoje.

26 **C**hegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de
Judá, seus amigos, dizendo: Eis para vós outros um presente do
despojo dos inimigos do SENHOR: 27 aos de Betel, aos de Ramote do
Neguebe, aos de Jatir, 28 aos de Aroer, aos de Sifmote, aos de
Estemoa, 29 aos de Racal, aos que estavam nas cidades dos
jerameelitas e nas cidades dos queneus, 30 aos de Horma, aos de
Borasã, aos de Atace, 31 aos de Hebrom e a todos os lugares em que
andara Davi, ele e os seus homens.

1Samuel 31

A derrota de Israel e a morte de Saul

1Cr 10.1-7

1 **E**ntretanto, os filisteus pelejaram contra Israel, e, tendo os
homens de Israel fugido de diante dos filisteus, caíram feridos no
monte Gilboa. 2 Os filisteus apertaram com Saul e seus filhos e
mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. 3 Agravou-
se a peleja contra Saul; os flecheiros o avistaram, e ele muito os
temeu. 4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e
atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes
incircuncisos, e me traspassem, e escarneçam de mim. Porém o seu
escudeiro não o quis, porque temia muito; então, Saul tomou da
espada e se lançou sobre ela. 5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul
já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada e morreu com
ele. 6 Morreu, pois, Saul, e seus três filhos, e o seu escudeiro, e
também todos os seus homens foram mortos naquele dia com ele.
7 Vendo os homens de Israel que estavam deste lado do vale e
daquém do Jordão que os homens de Israel fugiram e que Saul e
seus filhos estavam mortos, desampararam as cidades e fugiram; e
vieram os filisteus e habitaram nelas.

A sepultura de Saul

1Cr 10.8-12

8 **S**ucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os
mortos, acharam Saul e seus três filhos caídos no monte Gilboa.
9 Cortaram a cabeça a Saul e o despojaram das suas armas;
enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, a levar as
boas-novas à casa dos seus ídolos e entre o povo. 10 Puseram as
armas de Saul no templo de Astarote e o seu corpo afixaram no muro
de Bete-Seã. 11 Então, ouvindo isto os moradores de Jabes-Gileade, o
que os filisteus fizeram a Saul, 12 todos os homens valentes se
levantaram, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os
corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã, e, vindo a Jabes, os
queimaram. 13 Tomaram-lhes os ossos, e os sepultaram debaixo de
um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

† **1.11** Nm 6.5
† **2.1-10** Lc 1.46-55
† **2.28** Êx 28.1-4
† **2.28** Lv 7.35-36
† **4.4** Êx 25.22
† **7.1-2** 2Sm 6.2-4; 1Cr 13.5-7
† **8.5** Dt 17.14
† **10.11-12** 1Sm 19.23-24
† **12.6** Êx 6.26
† **12.8** Êx 2.23
† **12.9** Jz 4.2
† **12.9** Jz 13.1
† **12.9** Jz 3.12
† **12.10** Jz 10.10
† **12.11** Jz 7.1
† **12.11** Jz 4.6

† **12.11** Jz 11.29
† **12.11** 1Sm 3.20
† **12.12** 1Sm 8.19
† **13.8** 1Sm 10.8
† **13.14** At 13.22
† **14.33** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **15.1** 1Sm 10.1
† **15.2** Êx 17.8-14; Dt 25.17-19
† **18.7** 1Sm 21.11; 29.5
† **19.11** Sl 59, título
† **19.24** 1Sm 10.11-12
† **20.5** Nm 28.11
† **20.15** 2Sm 9.1

† **21.1** Mt 12.3-4; Mc 2.25-26; Lc 6.3

† **21.6** Lv 24.5-9
† **21.9** 1Sm 17.51
† **21.11** 1Sm 18.7; 29.5
† **21.12** Sl 56, título
† **21.13** Sl 34, título
† **22.9-10** Sl 52, título
† **23.18** 1Sm 18.3
† **23.19** Sl 54, título
† **24.3** Sl 57, título; Sl 142, título
† **26.1** Sl 54, título
† **28.3** 1Sm 25.1
† **28.3** Lv 20.27; Dt 18.10-11

† **28.6** Nm 27.21
† **28.17** 1Sm 15.28
† **28.18** 1Sm 15.3-9
† **29.5** 1Sm 18.7; 21.11
† **30.5** 1Sm 25.42-43
† **30.7** 1Sm 22.20-23

O Segundo Livro de
Samuel

Índice dos capítulos

Introdução

O Segundo Livro de Samuel é a continuação de 1Samuel. Neste livro se conta a história de Davi, que foi rei primeiro de Judá, no Sul (caps. 1—4). Depois ele foi rei de toda a nação, incluindo Israel, no Norte (caps. 5—24). 2Samuel narra as lutas de Davi contra os inimigos de dentro e de fora, para se firmar no poder e para estender o seu reino. Davi era um homem de profunda fé e devoção a Deus e como líder foi capaz de conquistar a lealdade do seu povo. Mas ele também cometeu pecados de crueldade e violência, que a Bíblia não esconde. Porém quando o profeta Natã apontou a Davi os seus pecados, ele os confessou e aceitou o castigo de Deus.

A vida e as realizações de Davi impressionaram profundamente o povo de Israel. Tanto assim que, mais tarde, nos tempos de angústia, quando precisavam de outro rei, eles pediam "um filho de Davi". Desejavam um rei descendente de Davi, que fosse igual a ele.

Esquema do conteúdo

1. Davi governa Judá (1.1—4.12)
2. Davi governa Judá e Israel (5.1—24.25)
   a. Os primeiros anos (5.1—10.19)
   b. Davi e Bate-Seba (11.1—12.25)

   c. Problemas e dificuldades (12.26—20.26)
   d. Os últimos anos (21.1—24.25)

2Samuel 1

Davi recebe a notícia da derrota e da morte de Saul

1 **D**epois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos
amalequitas e estando já dois dias em Ziclague, 2 sucedeu, ao terceiro
dia, aparecer do arraial de Saul um homem com as vestes rotas e
terra sobre a cabeça; em chegando ele a Davi, inclinou-se, lançando-
se em terra. 3 Perguntou-lhe Davi: Donde vens? Ele respondeu: Fugi
do arraial de Israel. 4 Disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Conta-mo. Ele
lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos caíram e morreram,
bem como Saul e Jônatas, seu filho. 5 Disse Davi ao moço que lhe
dava as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, são
mortos? 6 Então, disse o moço portador das notícias: Cheguei, por
acaso, à montanha de Gilboa, e eis que Saul estava apoiado sobre a
sua lança, e os carros e a cavalaria apertavam com ele. 7 Olhando ele
para trás, viu-me e chamou-me. Eu disse: Eis-me aqui. 8 Ele me
perguntou: Quem és tu? Eu respondi: Sou amalequita. 9 Então, me
disse: Arremete sobre mim e mata-me, pois me sinto vencido de
cãibra, mas o tino se acha ainda todo em mim. 10 Arremessei-me,
pois, sobre ele e o matei, porque bem sabia eu que ele não viveria
depois de ter caído. Tomei-lhe a coroa que trazia na cabeça e o
bracelete e os trouxe aqui ao meu senhor.†

Davi manda matar o amalequita

11 **E**ntão, apanhou Davi as suas próprias vestes e as rasgou, e
assim fizeram todos os homens que estavam com ele. 12 Prantearam,
choraram e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e
pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel, porque tinham caído à
espada. 13 Então, perguntou Davi ao moço portador das notícias:
Donde és tu? Ele respondeu: Sou filho de um homem estrangeiro,
amalequita. 14 Davi lhe disse: Como não temeste estender a mão para
matares o ungido do SENHOR? 15 Então, chamou Davi a um dos
moços e lhe disse: Vem, lança-te sobre esse homem. Ele o feriu, de
sorte que morreu. 16 Disse-lhe Davi: O teu sangue seja sobre a tua
cabeça, porque a tua própria boca testificou contra ti, dizendo: Matei o
ungido do SENHOR.

O lamento de Davi por Saul e Jônatas

17 **P**ranteou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta

lamentação, 18 determinando que fosse ensinado aos filhos de Judá o
Hino ao Arco, o qual está escrito no Livro dos Justos†.
19 A tua glória, ó Israel, foi morta sobre os teus altos!
Como caíram os valentes!
20 Não o noticieis em Gate,
nem o publiqueis nas ruas de Asquelom,
para que não se alegrem as filhas dos filisteus,
nem saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos.
21 Montes de Gilboa,
não caia sobre vós nem orvalho, nem chuva,
nem haja aí campos que produzam ofertas,
pois neles foi profanado o escudo dos valentes,
o escudo de Saul, que jamais será ungido com óleo.
22 Sem sangue dos feridos, sem gordura dos valentes,
nunca se recolheu o arco de Jônatas,
nem voltou vazia a espada de Saul.
23 Saul e Jônatas, queridos e amáveis,
tanto na vida como na morte não se separaram!
Eram mais ligeiros do que as águias,
mais fortes do que os leões.
24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul,
que vos vestia de rica escarlata,
que vos punha sobre os vestidos adornos de ouro.
25 Como caíram os valentes
no meio da peleja!
Jônatas sobre os montes foi morto!

26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas;
tu eras amabilíssimo para comigo!
Excepcional era o teu amor,
ultrapassando o amor de mulheres.
27 Como caíram os valentes,
e pereceram as armas de guerra!

2Samuel 2

Davi é aclamado rei de Judá

1 **D**epois disto, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Subirei a
alguma das cidades de Judá? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe.
Perguntou Davi: Para onde subirei? Respondeu o SENHOR: Para
Hebrom. 2 Subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres†,
Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita. 3 Fez Davi
subir os homens que estavam com ele, cada um com sua família; e
habitaram nas aldeias de Hebrom. 4 Então, vieram os homens de Judá
e ungiram ali Davi rei sobre a casa de Judá. E informaram Davi de
que os homens de Jabes-Gileade† foram os que sepultaram Saul.
5 Então, enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade para
dizer-lhes: Benditos do SENHOR sejais vós, por esta humanidade para
com vosso senhor, para com Saul, pois o sepultastes! 6 Agora, pois, o
SENHOR use convosco de misericórdia e fidelidade; eu vos
recompensarei este bem que fizestes. 7 Agora, pois, sejam fortes as
vossas mãos, e sede valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, e os
da casa de Judá me ungiram rei sobre si.

Abner faz Isbosete rei de Israel

8 **A**bner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a Isbosete,
filho de Saul, e o fez passar a Maanaim, 9 e o constituiu rei sobre
Gileade, sobre os assuritas, sobre Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre
todo o Israel. 10 Da idade de quarenta anos era Isbosete, filho de Saul,
quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos; somente a
casa de Judá seguia a Davi. 11 O tempo que Davi reinou em Hebrom
sobre a casa de Judá foram sete anos e seis meses.

Vitória de Davi sobre Isbosete

12 **S**aiu Abner, filho de Ner, com os homens de Isbosete, filho de
Saul, de Maanaim a Gibeão. 13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia,
e os homens de Davi e se encontraram uns com os outros perto do
açude de Gibeão; pararam estes do lado de cá do açude, e aqueles,
do lado de lá. 14 Disse Abner a Joabe: Levantem-se os moços e
batam-se diante de nós. Respondeu Joabe: Levantem-se. 15 Então, se
levantaram e avançaram em igual número: doze de Benjamim, da
parte de Isbosete, filho de Saul, e doze dos homens de Davi. 16 Cada
um lançou mão da cabeça do outro, meteu-lhe a espada no lado, e

caíram juntamente; donde se chamou àquele lugar Campo das
Espadas, que está junto a Gibeão. 17 Seguiu-se crua peleja naquele
dia; porém Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos
homens de Davi.

Abner mata a Asael

18 **E**stavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael; Asael
era ligeiro de pés, como gazela selvagem. 19 Asael perseguiu a Abner
e, na sua perseguição, não se desviou nem para a direita, nem para a
esquerda. 20 Então, olhou Abner para trás e perguntou: És tu Asael?
Ele respondeu: Eu mesmo. 21 Então, lhe disse Abner: Desvia-te para a
direita ou para a esquerda, lança mão de um dos moços e toma-lhe a
armadura. Porém Asael não quis apartar-se dele. 22 Então, Abner
tornou a dizer-lhe: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de eu ferir-
te e dar contigo em terra? E como me avistaria rosto a rosto com
Joabe, teu irmão? 23 Porém, recusando ele desviar-se, Abner o feriu
no abdômen com a extremidade inferior da lança, que lhe saiu por
detrás. Asael caiu e morreu no mesmo lugar; todos quantos
chegavam no lugar em que Asael caíra e morrera paravam.

Joabe persegue os homens de Abner

24 **P**orém Joabe e Abisai perseguiram Abner; e pôs-se o sol,
quando chegaram eles ao outeiro de Amá, que está diante de Giá,
junto ao caminho do deserto de Gibeão. 25 Os filhos de Benjamim se
ajuntaram atrás de Abner e, cerrados numa tropa, puseram-se no
cimo de um outeiro. 26 Então, Abner gritou a Joabe e disse: Consumirá
a espada para sempre? Não sabes que serão amargas as suas
consequências? Até quando te demorarás em ordenar ao povo que
deixe de perseguir a seus irmãos? 27 Respondeu Joabe: Tão certo
como vive Deus, se não tivesses falado, só amanhã cedo o povo
cessaria de perseguir cada um a seu irmão. 28 Então, Joabe tocou a
trombeta, e todo o povo parou, e eles não perseguiram mais a Israel e
já não pelejaram. 29 Abner e seus homens marcharam toda aquela
noite pela planície; passaram o Jordão e, caminhando toda a manhã,
chegaram a Maanaim. 30 Joabe deixou de perseguir a Abner; e, tendo
ele ajuntado todo o povo, faltavam dezenove dos homens de Davi,
além de Asael. 31 Porém os servos de Davi tinham ferido, dentre os de
Benjamim e dentre os homens de Abner, a trezentos e sessenta
homens, que ali ficaram mortos. 32 Levaram Asael e o enterraram na
sepultura de seu pai, a qual estava em Belém. Joabe e seus homens

caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

2Samuel 3

1 **D**urou muito tempo a guerra entre a casa de Saul e a casa de
Davi; Davi se ia fortalecendo, porém os da casa de Saul se iam
enfraquecendo.

A família de Davi em Hebrom

1Cr 3.1-4

2 **E**m Hebrom, nasceram filhos a Davi; o primogênito foi Amnom, de
Ainoã, a jezreelita; 3 o segundo, Quileabe, de Abigail, viúva de Nabal,
o carmelita; o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de
Gesur; 4 o quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de
Abital; 5 o sexto, Itreão, de Eglá, mulher de Davi; estes nasceram a
Davi em Hebrom.

Abner faz aliança com Davi

6 **H**avendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se
fez poderoso na casa de Saul. 7 Teve Saul uma concubina, cujo nome
era Rispa, filha de Aiá. Perguntou Isbosete a Abner: Por que
coabitaste com a concubina de meu pai? 8 Então, se irou muito Abner
por causa das palavras de Isbosete e disse: Sou eu cabeça de cão
para Judá? Ainda hoje faço beneficência à casa de Saul, teu pai, a
seus irmãos e a seus amigos e te não entreguei nas mãos de Davi?
Contudo, me queres, hoje, culpar por causa desta mulher. 9 Assim
faça Deus segundo lhe parecer a Abner, se, como jurou o SENHOR a
Davi, não fizer eu, 10 transferindo o reino† da casa de Saul e
estabelecendo o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã
até Berseba. 11 E nenhuma palavra pôde Isbosete responder a Abner,
porque o temia. 12 Então, de sua parte ordenou Abner mensageiros a
Davi, dizendo: De quem é a terra? Faze comigo aliança, e eu te
ajudarei em fazer passar-te a ti todo o Israel. 13 Respondeu Davi:
Bem, eu farei aliança contigo, porém uma coisa exijo: quando vieres a
mim, não verás a minha face, se primeiro me não trouxeres a Mical,
filha de Saul. 14 Também enviou Davi mensageiros a Isbosete, filho de
Saul, dizendo: Dá-me de volta minha mulher Mical, que eu desposei†
por cem prepúcios de filisteus. 15 Então, Isbosete mandou tirá-la a seu
marido, a Paltiel, filho de Laís. 16 Seu marido a acompanhou,
caminhando e chorando após ela, até Baurim. Disse Abner: Vai-te,
volta. E ele voltou.

17 **F**alou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Outrora,

procuráveis que Davi reinasse sobre vós. 18 Fazei-o, pois, agora,
porque o SENHOR falou a Davi, dizendo: Por intermédio de Davi, meu
servo, livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e das mãos de todos
os seus inimigos. 19 Da mesma sorte falou também Abner aos ouvidos
de Benjamim; e foi ainda dizer a Davi, em Hebrom, tudo o que
agradava a Israel e a toda a casa de Benjamim.
20 **V**eio Abner ter com Davi, em Hebrom, e vinte homens, com ele;
Davi ofereceu um banquete a Abner e aos homens que com ele
vieram. 21 Então, disse Abner a Davi: Levantar-me-ei e irei para
ajuntar todo o Israel ao rei, meu senhor, para fazerem aliança contigo;
tu reinarás sobre tudo que desejar a tua alma. Assim, despediu Davi a
Abner, e ele se foi em paz.

Joabe mata a Abner à traição

22 **E**is que os servos de Davi e Joabe vieram de uma investida e
traziam consigo grande despojo; Abner, porém, já não estava com
Davi, em Hebrom, porque este o havia despedido, e ele se fora em
paz. 23 Chegando, pois, Joabe e toda a tropa que vinha com ele,
disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio ter com o rei, o qual o
despediu, e ele se foi em paz. 24 Então, Joabe foi ao rei e disse: Que
fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; como, pois, o despediste,
indo-se ele livremente? 25 Bem conheces Abner, filho de Ner. Veio
para enganar-te, tomar conhecimento de tuas empresas e sondar
todos os teus planos. 26 Retirando-se Joabe de Davi, enviou
mensageiros após Abner, e o fizeram voltar desde o poço de Sirá,
sem que Davi o soubesse. 27 Tornando, pois, Abner a Hebrom, Joabe
o tomou à parte, no interior da porta, para lhe falar em segredo, e ali o
feriu no abdômen, e ele morreu, agindo assim Joabe em vingança do
sangue de seu irmão Asael. 28 Sabendo-o depois Davi, disse:
Inocentes somos eu e o meu reino, para com o SENHOR, para sempre,
do sangue de Abner, filho de Ner. 29 Caia este sangue sobre a cabeça
de Joabe e sobre toda a casa de seu pai! Jamais falte da casa de
Joabe quem tenha fluxo, quem seja leproso, quem se apoie em
muleta, quem caia à espada, quem necessite de pão. 30 Joabe, pois, e
seu irmão Abisai mataram Abner, por ter morto seu irmão Asael na
peleja, em Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

31 **D**isse, pois, Davi a Joabe e a todo o povo que com ele estava:
Rasgai as vossas vestes, cingi-vos de panos de saco e ide

pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.
32 Sepultaram Abner em Hebrom; o rei levantou a voz e chorou junto
da sepultura de Abner; chorou também todo o povo. 33 E o rei,
pranteando a Abner, disse:

Teria de morrer Abner como se fora um perverso?
34 As tuas mãos não estavam atadas,
nem os teus pés, carregados de grilhões;
caíste como os que caem diante dos filhos da maldade!

E todo o povo chorou muito mais por ele.

35 **E**ntão, veio todo o povo fazer que Davi comesse pão, sendo
ainda dia; porém Davi jurou, dizendo: Assim me faça Deus o que lhe
aprouver, se eu provar pão ou alguma coisa antes do sol posto.
36 Todo o povo notou isso e lhe pareceu bem, assim como lhe
pareceu bem tudo quanto o rei fez. 37 Todo o povo e todo o Israel,
naquele mesmo dia, ficaram sabendo que não procedera do rei que
matassem a Abner, filho de Ner. 38 Então, disse o rei aos seus
homens: Não sabeis que, hoje, caiu em Israel um príncipe e um
grande homem? 39 No presente, sou fraco, embora ungido rei; estes
homens, filhos de Zeruia, são mais fortes do que eu. Retribua o
SENHOR ao que fez mal segundo a sua maldade.

2Samuel 4

A morte de Isbosete

1 **O**uvindo, pois, o filho de Saul que Abner morrera em Hebrom, as
mãos se lhe afrouxaram, e todo o Israel pasmou. 2 Tinha o filho de
Saul a seu serviço dois homens, capitães de tropas; um se chamava
Baaná, o outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de
Benjamim, porque também Beerote era tida como pertencente a
Benjamim. 3 Tinham fugido os beerotitas para Gitaim e ali têm morado
até ao dia de hoje.

4 **J**ônatas†, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Era da
idade de cinco anos quando de Jezreel chegaram as notícias da
morte de Saul e de Jônatas; então, sua ama o tomou e fugiu; sucedeu
que, apressando-se ela a fugir, ele caiu e ficou manco. Seu nome era
Mefibosete.

5 **I**ndo Recabe e Baaná, filhos de Rimom, beerotita, chegaram à
casa de Isbosete, no maior calor do dia, estando este a dormir, ao
meio-dia. 6 Ali, entraram para o interior da casa, como que vindo
buscar trigo, e o feriram no abdômen; Recabe e Baaná, seu irmão,
escaparam. 7 Tendo eles entrado na casa, estando ele no seu leito, no
quarto de dormir, feriram-no e o mataram. Cortaram-lhe depois a
cabeça e a levaram, andando toda a noite pelo caminho da planície.
8 Trouxeram a cabeça de Isbosete ao rei Davi, a Hebrom, e lhe
disseram: Eis aqui a cabeça de Isbosete, filho de Saul, teu inimigo,
que procurava tirar-te a vida; assim, o SENHOR vingou, hoje, ao rei,
meu senhor, de Saul e da sua descendência. 9 Porém Davi,
respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o
beerotita, disse-lhes: Tão certo como vive o SENHOR, que remiu a
minha alma de toda a angústia, 10 se eu logo lancei mão daquele que
me trouxe notícia†, dizendo: Eis que Saul é morto, parecendo-lhe
porém aos seus olhos que era como quem trazia boas-novas, e como
recompensa o matei em Ziclague, 11 muito mais a perversos, que
mataram a um homem justo em sua casa, no seu leito; agora, pois,
não requereria eu o seu sangue de vossas mãos e não vos
exterminaria da terra? 12 Deu Davi ordem aos seus moços; eles, pois,
os mataram e, tendo-lhes cortado as mãos e os pés, os penduraram
junto ao açude em Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Isbosete, e
a enterraram na sepultura de Abner, em Hebrom.

2Samuel 5

Davi é ungido rei de todo o Israel

1Cr 11.1-3

1 **E**ntão, todas as tribos de Israel vieram a Davi, a Hebrom, e
falaram, dizendo: Somos do mesmo povo de que tu és. 2 Outrora,
sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu que fazias entradas e saídas
militares com Israel; também o SENHOR te disse: Tu apascentarás o
meu povo de Israel e serás chefe sobre Israel. 3 Assim, pois, todos os
anciãos de Israel vieram ter com o rei, em Hebrom; e o rei Davi fez
com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei
sobre Israel.

4 **D**a idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; e
reinou quarenta anos†. 5 Em Hebrom, reinou† sobre Judá sete anos e
seis meses; em Jerusalém, reinou trinta e três anos sobre todo o
Israel e Judá.

Davi conquista Sião

1Cr 11.4-9

6 **P**artiu o rei com os seus homens para Jerusalém, contra os
jebuseus† que habitavam naquela terra e que disseram a Davi: Não
entrarás aqui, porque os cegos e os coxos te repelirão, como quem
diz: Davi não entrará neste lugar. 7 Porém Davi tomou a fortaleza de
Sião; esta é a Cidade de Davi. 8 Davi, naquele dia, mandou dizer:
Todo o que está disposto a ferir os jebuseus suba pelo canal
subterrâneo e fira os cegos e os coxos, a quem a alma de Davi
aborrece. (Por isso, se diz: Nem cego nem coxo entrará na casa.)
9 Assim, habitou Davi na fortaleza e lhe chamou a Cidade de Davi; foi
edificando em redor, desde Milo e para dentro. 10 Ia Davi crescendo
em poder cada vez mais, porque o SENHOR, Deus dos Exércitos, era
com ele.

O reinado de Davi reconhecido por Hirão

1Cr 14.1-2

11 **H**irão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de
cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram uma casa a Davi.
12 Reconheceu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel e que
exaltara o seu reino por amor do seu povo.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém

1Cr 3.5-9; 14.3-7
13 **T**omou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois
que viera de Hebrom, e nasceram-lhe mais filhos e filhas. 14 São estes
os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe,
Natã, Salomão, 15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia, 16 Elisama, Eliada e
Elifelete.

Davi derrota os filisteus

1Cr 14.8-16
17 **O**uvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre Israel,
subiram todos para prender a Davi; ouvindo-o, desceu Davi à
fortaleza. 18 Mas vieram os filisteus e se estenderam pelo vale dos
Refains. 19 Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei contra os
filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu-lhe o SENHOR:
Sobe, porque, certamente, entregarei os filisteus nas tuas mãos.
20 Então, veio Davi a Baal-Perazim e os derrotou ali; e disse: Rompeu
o SENHOR as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe
águas. Por isso, chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim. 21 Os
filisteus deixaram lá os seus ídolos; e Davi e os seus homens os
levaram.
22 **O**s filisteus tornaram a subir e se estenderam pelo vale dos
Refains. 23 Davi consultou ao SENHOR, e este lhe respondeu: Não
subirás; rodeia por detrás deles e ataca-os por defronte das
amoreiras. 24 E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha
pelas copas das amoreiras, então, te apressarás: é o SENHOR que
saiu diante de ti, a ferir o arraial dos filisteus. 25 Fez Davi como o
SENHOR lhe ordenara; e feriu os filisteus desde Geba até chegar a
Gezer.

2Samuel 6

Davi traz para Jerusalém a arca

1Cr 13.5-14

1 **T**ornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número
de trinta mil. 2 Dispôs-se e, com todo o povo que tinha consigo, partiu
para Baalá de Judá, para levarem de lá para cima a arca de Deus,
sobre a qual se invoca o Nome, o nome do SENHOR dos Exércitos,
que se assenta acima dos querubins†. 3 Puseram a arca de Deus num
carro novo e a levaram da casa de Abinadabe†, que estava no
outeiro; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.
4 Levaram-no com a arca de Deus, da casa de Abinadabe, que estava
no outeiro; e Aiô ia adiante da arca. 5 Davi e toda a casa de Israel
alegravam-se perante o SENHOR, com toda sorte de instrumentos de
pau de faia, com harpas, com saltérios, com tamboris, com pandeiros
e com címbalos.

6 **Q**uando chegaram à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca
de Deus e a segurou, porque os bois tropeçaram. 7 Então, a ira do
SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta
irreverência; e morreu ali junto à arca de Deus. 8 Desgostou-se Davi,
porque o SENHOR irrompera contra Uzá; e chamou aquele lugar
Perez-Uzá, até ao dia de hoje. 9 Temeu Davi ao SENHOR, naquele dia,
e disse: Como virá a mim a arca do SENHOR? 10 Não quis Davi retirar
para junto de si a arca do SENHOR, para a Cidade de Davi; mas a fez
levar à casa de Obede-Edom, o geteu. 11 Ficou a arca do SENHOR em
casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e o SENHOR o abençoou†
e a toda a sua casa.

A arca é levada para Jerusalém

1Cr 15.25—16.3

12 **E**ntão, avisaram a Davi, dizendo: O SENHOR abençoou a casa de
Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus; foi, pois,
Davi e, com alegria, fez subir a arca de Deus da casa de Obede-
Edom, à Cidade de Davi. 13 Sucedeu que, quando os que levavam a
arca do SENHOR tinham dado seis passos, sacrificava ele bois e
carneiros cevados. 14 Davi dançava com todas as suas forças diante
do SENHOR; e estava cingido de uma estola sacerdotal de linho.
15 Assim, Davi, com todo o Israel, fez subir a arca do SENHOR, com
júbilo e ao som de trombetas.

16 **A**o entrar a arca do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de
Saul, estava olhando pela janela e, vendo ao rei Davi, que ia saltando
e dançando diante do SENHOR, o desprezou no seu coração.
17 Introduziram a arca do SENHOR e puseram-na no seu lugar, na
tenda que lhe armara Davi; e este trouxe holocaustos e ofertas
pacíficas perante o SENHOR. 18 Tendo Davi trazido holocaustos e
ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR dos
Exércitos. 19 E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel,
tanto homens como mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom
pedaço de carne e passas. Então, se retirou todo o povo, cada um
para sua casa.

Mical repreendida por Davi

20 **V**oltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul,
saiu a encontrar-se com ele e lhe disse: Que bela figura fez o rei de
Israel, descobrindo-se, hoje, aos olhos das servas de seus servos,
como, sem pejo, se descobre um vadio qualquer!† 21 Disse, porém,
Davi a Mical: Perante o SENHOR, que me escolheu a mim antes do
que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que fosse chefe
sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, perante o SENHOR me tenho
alegrado. 22 Ainda mais desprezível me farei e me humilharei aos
meus olhos; quanto às servas, de quem falaste, delas serei honrado.
23 Mical, filha de Saul, não teve filhos, até ao dia da sua morte.

2Samuel 7

A aliança do SENHOR com Davi

1Cr 17.1-15

1 **S**ucedeu que, habitando o rei Davi em sua própria casa, tendo-lhe
o SENHOR dado descanso de todos os seus inimigos em redor, 2 disse
o rei ao profeta Natã: Olha, eu moro em casa de cedros, e a arca de
Deus se acha numa tenda. 3 Disse Natã ao rei: Vai, faze tudo quanto
está no teu coração, porque o SENHOR é contigo. 4 Porém, naquela
mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã, dizendo: 5 Vai e dize
a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu casa para
minha habitação? 6 Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em
que fiz subir os filhos de Israel do Egito até ao dia de hoje; mas tenho
andado em tenda, em tabernáculo. 7 Em todo lugar em que andei com
todos os filhos de Israel, falei, acaso, alguma palavra com qualquer
das suas tribos, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel,
dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro? 8 Agora, pois,
assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Tomei-te da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe
sobre o meu povo, sobre Israel. 9 E fui contigo, por onde quer que
andaste, eliminei os teus inimigos diante de ti e fiz grande o teu nome,
como só os grandes têm na terra. 10 Prepararei lugar para o meu
povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar e não
mais seja perturbado, e jamais os filhos da perversidade o aflijam,
como dantes, 11 desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o
meu povo de Israel. Dar-te-ei, porém, descanso de todos os teus
inimigos; também o SENHOR te faz saber que ele, o SENHOR, te fará
casa. 12 Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais,
então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de
ti, e estabelecerei o seu reino. 13 Este edificará uma casa ao meu
nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino. 14 Eu lhe
serei por pai†, e ele me será por filho; se vier a transgredir, castigá-lo-
ei com varas de homens e com açoites de filhos de homens. 15 Mas a
minha misericórdia se não apartará dele, como a retirei de Saul, a
quem tirei de diante de ti. 16 Porém a tua casa e o teu reino serão
firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para
sempre. 17 Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão,
assim falou Natã a Davi.

Ações de graças de Davi

1Cr 17.16-27

18 **E**ntão, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e
disse: Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que
me tenhas trazido até aqui? 19 Foi isso ainda pouco aos teus olhos,
SENHOR Deus, de maneira que também falaste a respeito da casa de
teu servo para tempos distantes; e isto é instrução para todos os
homens, ó SENHOR Deus. 20 Que mais ainda te poderá dizer Davi?
Pois tu conheces bem a teu servo, ó SENHOR Deus. 21 Por causa da
tua palavra e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza,
dando-a a conhecer a teu servo. 22 Portanto, grandíssimo és, ó
SENHOR Deus, porque não há semelhante a ti, e não há outro Deus
além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido. 23 Quem
há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem tu, ó
Deus, foste resgatar para ser teu povo? E para fazer a ti mesmo um
nome e fazer a teu povo estas grandes e tremendas coisas, para a tua
terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, desterrando as
nações e seus deuses? 24 Estabeleceste teu povo Israel por teu povo
para sempre e tu, ó SENHOR, te fizeste o seu Deus. 25 Agora, pois, ó
SENHOR Deus, quanto a esta palavra que disseste acerca de teu
servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre e faze como
falaste. 26 Seja para sempre engrandecido o teu nome, e diga-se: O
SENHOR dos Exércitos é Deus sobre Israel; e a casa de Davi, teu
servo, será estabelecida diante de ti. 27 Pois tu, ó SENHOR dos
Exércitos, Deus de Israel, fizeste ao teu servo esta revelação,
dizendo: Edificar-te-ei casa. Por isso, o teu servo se animou para
fazer-te esta oração. 28 Agora, pois, ó SENHOR Deus, tu mesmo és
Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens prometido a teu servo
este bem. 29 Sê, pois, agora, servido de abençoar a casa do teu servo,
a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó SENHOR
Deus, o disseste; e, com a tua bênção, será, para sempre, bendita a
casa do teu servo.

2Samuel 8

Diversas vitórias de Davi

1Cr 18.1-13

1 **D**epois disto, feriu Davi os filisteus e os sujeitou; e tomou de suas
mãos as rédeas da metrópole. 2 Também derrotou os moabitas; fê-los
deitar em terra e os mediu: duas vezes um cordel, para os matar; uma
vez um cordel, para os deixar com vida. Assim, ficaram os moabitas
por servos de Davi e lhe pagavam tributo. 3 Também Hadadezer, filho
de Reobe, rei de Zobá, foi derrotado por Davi, quando aquele foi
restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates. 4 Tomou-lhe Davi mil
e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; Davi jarretou todos
os cavalos dos carros, menos para cem deles. 5 Vieram os siros de
Damasco a socorrer Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi matou dos
siros vinte e dois mil homens. 6 Davi pôs guarnições na Síria de
Damasco, e os siros ficaram por servos de Davi e lhe pagavam
tributo; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.
7 Tomou Davi os escudos de ouro que havia com os oficiais de
Hadadezer e os trouxe a Jerusalém. 8 Tomou mais o rei Davi mui
grande quantidade de bronze de Betá e de Berotai, cidades de
Hadadezer.

9 **E**ntão, ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o
exército de Hadadezer, 10 mandou seu filho Jorão ao rei Davi, para o
saudar e congratular-se com ele por haver pelejado contra Hadadezer
e por havê-lo ferido (porque Hadadezer de contínuo fazia guerra a
Toí). Jorão trouxe consigo objetos de prata, de ouro e de bronze, 11 os
quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a
prata e o ouro que já havia consagrado de todas as nações que
sujeitara: 12 da Síria, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus, de
Amaleque e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.
13 Ganhou Davi renome, quando, ao voltar de ferir os siros, matou
dezoito mil homens no vale do Sal†. 14 Pôs guarnições em Edom, em
todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomitas ficaram por servos
de Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

Oficiais de Davi

2Sm 20.23-26; 1Cr 18.14-17

15 **R**einou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a

todo o seu povo. 16 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do
exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista. 17 Zadoque, filho de
Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías,
escrivão. 18 E Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda
real. Os filhos de Davi, porém, eram seus ministros.

2Samuel 9

A bondade de Davi para com o filho de Jônatas

1 **D**isse Davi: Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul†,
para que use eu de bondade para com ele, por amor de Jônatas?
2 Havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; chamaram-no
que viesse a Davi. Perguntou-lhe o rei: És tu Ziba? Respondeu: Eu
mesmo, teu servo. 3 Disse-lhe o rei: Não há ainda alguém da casa de
Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele? Então, Ziba
respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas†, aleijado de ambos
os pés. 4 E onde está? Perguntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está
na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 **E**ntão, mandou o rei Davi trazê-lo de Lo-Debar, da casa de
Maquir, filho de Amiel. 6 Vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de
Saul, a Davi, inclinou-se, prostrando-se com o rosto em terra. Disse-
lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis aqui teu servo! 7 Então, lhe disse
Davi: Não temas, porque usarei de bondade para contigo, por amor de
Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu
comerás pão sempre à minha mesa. 8 Então, se inclinou e disse:
Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?

9 **C**hamou Davi a Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Tudo o que
pertencia a Saul e toda a sua casa dei ao filho de teu senhor.
10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e teus filhos, e teus servos, e
recolherás os frutos, para que a casa de teu senhor tenha pão que
coma; porém Mefibosete, filho de teu senhor, comerá pão sempre à
minha mesa. Tinha Ziba quinze filhos e vinte servos. 11 Disse Ziba ao
rei: Segundo tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo,
assim o fará. Comeu, pois, Mefibosete à mesa de Davi, como um dos
filhos do rei. 12 Tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era
Mica. Todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de
Mefibosete. 13 Morava Mefibosete em Jerusalém, porquanto comia
sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.

2Samuel 10

Davi derrota os amonitas e os siros

1Cr 19.1-19

1 **D**epois disto, morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum
reinou em seu lugar. 2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com
Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de bondade para comigo. E
enviou Davi servos seus para o consolar acerca de seu pai; e vieram
os servos de Davi à terra dos filhos de Amom. 3 Mas os príncipes dos
filhos de Amom disseram a seu senhor, Hanum: Pensas que, por Davi
te haver mandado consoladores, está honrando a teu pai? Porventura,
não te enviou ele os seus servos para reconhecerem a cidade, espiá-
la e destruí-la? 4 Tomou, então, Hanum os servos de Davi, e lhes
rapou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes até às
nádegas, e os despediu. 5 Sabedor disso, enviou Davi mensageiros a
encontrá-los, porque estavam sobremaneira envergonhados. Mandou
o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a
crescer a barba; e, então, vinde.

6 **V**endo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a
Davi, mandaram mensageiros tomar a soldo vinte mil homens de pé
dos siros de Bete-Reobe e dos siros de Zobá, mil homens do rei de
Maaca e doze mil de Tobe. 7 O que ouvindo Davi, enviou contra eles a
Joabe com todo o exército dos valentes. 8 Saíram os filhos de Amom e
ordenaram a batalha à entrada da porta, e os siros de Zobá e Reobe e
os homens de Tobe e Maaca estavam à parte no campo.

9 **V**endo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a batalha,
tanto pela frente como pela retaguarda, escolheu dentre todos o que
havia de melhor em Israel e os formou em linha contra os siros; 10 e o
resto do povo, entregou-o a Abisai, seu irmão, o qual o formou em
linha contra os filhos de Amom. 11 Disse Joabe: Se os siros forem
mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de
Amom forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro. 12 Sê forte,
pois; pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades de
nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer. 13 Então,
avançou Joabe com o povo que estava com ele, e travaram peleja
contra os siros; e estes fugiram de diante deles. 14 Vendo os filhos de
Amom que os siros fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai e
entraram na cidade; voltou Joabe dos filhos de Amom e tornou a
Jerusalém. 15 Vendo, pois, os siros que tinham sido desbaratados

diante de Israel, tornaram a refazer-se. 16 E Hadadezer fez sair os
siros que estavam do outro lado do rio, e vieram a Helã; Sobaque,
chefe do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.
17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão e foi a
Helã; os siros se puseram em ordem de batalha contra Davi e
pelejaram contra ele. 18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e
Davi matou dentre os siros os homens de setecentos carros e
quarenta mil homens de cavalo; também feriu a Sobaque, chefe do
exército, de tal sorte que morreu ali. 19 Vendo, pois, todos os reis,
servos de Hadadezer, que foram vencidos, fizeram paz com Israel e o
serviram; e temeram os siros de ainda socorrer aos filhos de Amom.

2Samuel 11

Davi comete adultério com Bate-Seba

1 **D**ecorrido um ano†, no tempo em que os reis costumam sair para
a guerra, enviou Davi a Joabe, e seus servos, com ele, e a todo o
Israel, que destruíram os filhos de Amom e sitiaram Rabá; porém Davi
ficou em Jerusalém. 2 Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito e
andava passeando no terraço da casa real; daí viu uma mulher que
estava tomando banho; era ela mui formosa. 3 Davi mandou perguntar
quem era. Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias,
o heteu. 4 Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio,
e ele se deitou com ela. Tendo-se ela purificado da sua imundícia,
voltou para sua casa. 5 A mulher concebeu e mandou dizer a Davi:
Estou grávida.

Davi e Urias

6 **E**ntão, enviou Davi mensageiros a Joabe, dizendo: Manda-me
Urias, o heteu. Joabe enviou Urias a Davi. 7 Vindo, pois, Urias a Davi,
perguntou este como passava Joabe, como se achava o povo e como
ia a guerra. 8 Depois, disse Davi a Urias: Desce a tua casa e lava os
pés. Saindo Urias da casa real, logo se lhe seguiu um presente do rei.
9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do
seu senhor, e não desceu para sua casa. 10 Fizeram-no saber a Davi,
dizendo: Urias não desceu a sua casa. Então, disse Davi a Urias: Não
vens tu de uma jornada? Por que não desceste a tua casa?
11 Respondeu Urias a Davi: A arca, Israel e Judá ficam em tendas;
Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao
ar livre; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber e para
me deitar com minha mulher? Tão certo como tu vives e como vive a
tua alma, não farei tal coisa. 12 Então, disse Davi a Urias: Demora-te
aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em
Jerusalém aquele dia e o seguinte. 13 Davi o convidou, e comeu e
bebeu diante dele, e o embebedou; à tarde, saiu Urias a deitar-se na
sua cama, com os servos de seu senhor; porém não desceu a sua
casa.

A morte de Urias

14 **P**ela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e lha mandou por

mão de Urias. 15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias na frente da
maior força da peleja; e deixai-o sozinho, para que seja ferido e morra.
16 Tendo, pois, Joabe sitiado a cidade, pôs a Urias no lugar onde
sabia que estavam homens valentes. 17 Saindo os homens da cidade
e pelejando com Joabe, caíram alguns do povo, dos servos de Davi; e
morreu também Urias, o heteu. 18 Então, Joabe enviou notícias e fez
saber a Davi tudo o que se dera na batalha. 19 Deu ordem ao
mensageiro, dizendo: Se, ao terminares de contar ao rei os
acontecimentos desta peleja, 20 suceder que ele se encolerize e te
diga: Por que vos chegastes assim perto da cidade a pelejar? Não
sabíeis vós que haviam de atirar do muro? 21 Quem feriu a
Abimeleque†, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele,
do muro, um pedaço de mó corredora, de que morreu em Tebes? Por
que vos chegastes ao muro? Então, dirás: Também morreu teu servo
Urias, o heteu.

22 **P**artiu o mensageiro e, chegando, fez saber a Davi tudo o que
Joabe lhe havia mandado dizer. 23 Disse o mensageiro a Davi: Na
verdade, aqueles homens foram mais poderosos do que nós e saíram
contra nós ao campo; porém nós fomos contra eles, até à entrada da
porta. 24 Então, os flecheiros, do alto do muro, atiraram contra os teus
servos, e morreram alguns dos servos do rei; e também morreu o teu
servo Urias, o heteu. 25 Disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a
Joabe: Não pareça isto mal aos teus olhos, pois a espada devora
tanto este como aquele; intensifica a tua peleja contra a cidade e
derrota-a; e, tu, anima a Joabe.

Davi casa com Bate-Seba

26 **O**uvindo, pois, a mulher de Urias que seu marido era morto, ela o
pranteou. 27 Passado o luto, Davi mandou buscá-la e a trouxe para o
palácio; tornou-se ela sua mulher e lhe deu à luz um filho. Porém isto
que Davi fizera foi mau aos olhos do SENHOR.

2Samuel 12

Natã repreende a Davi

1 **O** SENHOR enviou Natã a Davi†. Chegando Natã a Davi, disse-
lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre. 2 Tinha o
rico ovelhas e gado em grande número; 3 mas o pobre não tinha coisa
nenhuma, senão uma cordeirinha que comprara e criara, e que em
sua casa crescera, junto com seus filhos; comia do seu bocado e do
seu copo bebia; dormia nos seus braços, e a tinha como filha. 4 Vindo
um viajante ao homem rico, não quis este tomar das suas ovelhas e
do gado para dar de comer ao viajante que viera a ele; mas tomou a
cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que lhe
havia chegado. 5 Então, o furor de Davi se acendeu sobremaneira
contra aquele homem, e disse a Natã: Tão certo como vive o SENHOR,
o homem que fez isso deve ser morto. 6 E pela cordeirinha restituirá
quatro vezes, porque fez tal coisa e porque não se compadeceu.

7 **E**ntão, disse Natã a Davi: Tu és o homem. Assim diz o SENHOR,
Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livrei das mãos de
Saul; 8 dei-te a casa de teu senhor e as mulheres de teu senhor em
teus braços e também te dei a casa de Israel e de Judá; e, se isto fora
pouco, eu teria acrescentado tais e tais coisas. 9 Por que, pois,
desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau perante
ele? A Urias, o heteu, feriste à espada; e a sua mulher tomaste por
mulher, depois de o matar com a espada dos filhos de Amom.
10 Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa,
porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para
ser tua mulher. 11 Assim diz o SENHOR: Eis que da tua própria casa
suscitarei o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres† à tua própria vista,
e as darei a teu próximo, o qual se deitará com elas, em plena luz
deste sol. 12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei isto perante
todo o Israel e perante o sol. 13 Então, disse Davi a Natã: Pequei
contra o SENHOR. Disse Natã a Davi: Também o SENHOR te perdoou
o teu pecado; não morrerás. 14 Mas, posto que com isto deste motivo
a que blasfemassem os inimigos do SENHOR, também o filho que te
nasceu morrerá. 15 **E**ntão, Natã foi para sua casa.

A morte do filho de Bate-Seba

E o SENHOR feriu a criança que a mulher de Urias dera à luz a
Davi; e a criança adoeceu gravemente. 16 Buscou Davi a Deus pela

criança; jejuou Davi e, vindo, passou a noite prostrado em terra.
17 Então, os anciãos da sua casa se achegaram a ele, para o levantar
da terra; porém ele não quis e não comeu com eles. 18 Ao sétimo dia,
morreu a criança; e temiam os servos de Davi informá-lo de que a
criança era morta, porque diziam: Eis que, estando a criança ainda
viva, lhe falávamos, porém não dava ouvidos à nossa voz; como, pois,
lhe diremos que a criança é morta? Porque mais se afligirá. 19 Viu,
porém, Davi que seus servos cochichavam uns com os outros e
entendeu que a criança era morta, pelo que disse aos seus servos: É
morta a criança? Eles responderam: Morreu. 20 Então, Davi se
levantou da terra; lavou-se, ungiu-se, mudou de vestes, entrou na
Casa do SENHOR e adorou; depois, veio para sua casa e pediu pão;
puseram-no diante dele, e ele comeu. 21 Disseram-lhe seus servos:
Que é isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém,
depois que ela morreu, te levantaste e comeste pão. 22 Respondeu
ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe
se o SENHOR se compadecerá de mim, e continuará viva a criança?
23 Porém, agora que é morta, por que jejuaria eu? Poderei eu fazê-la
voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim. 24 Então, Davi
veio a Bate-Seba, consolou-a e se deitou com ela; teve ela um filho a
quem Davi deu o nome de Salomão; e o SENHOR o amou. 25 Davi o
entregou nas mãos do profeta Natã, e este lhe chamou Jedidias, por
amor do SENHOR.

Davi conquista Rabá

1Cr 20.1-3

26 **E**ntretanto, pelejou Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e
tomou a cidade real. 27 Então, mandou Joabe mensageiros a Davi e
disse: Pelejei contra Rabá e tomei a cidade das águas. 28 Ajunta, pois,
agora o resto do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para não suceder
que, tomando-a eu, se aclame sobre ela o meu nome. 29 Reuniu, pois,
Davi a todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou contra ela, e a
tomou. 30 Tirou a coroa da cabeça do seu rei; o peso da coroa era de
um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas, e foi posta na
cabeça de Davi; e da cidade levou mui grande despojo. 31 Trazendo o
povo que havia nela, fê-lo passar a serras, e a picaretas, e a
machados de ferro, e em fornos de tijolos; e assim fez a todas as
cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi com todo o povo para
Jerusalém.

2Samuel 13

O incesto de Amnom

1 **T**inha Absalão, filho de Davi, uma formosa irmã, cujo nome era
Tamar. Amnom, filho de Davi, se enamorou dela. 2 Angustiou-se
Amnom por Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela
virgem, parecia-lhe impossível fazer-lhe coisa alguma. 3 Tinha, porém,
Amnom um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Simeia, irmão de
Davi; Jonadabe era homem mui sagaz. 4 E ele lhe disse: Por que tanto
emagreces de dia para dia, ó filho do rei? Não me dirás? Então, lhe
disse Amnom: Amo Tamar, irmã de Absalão, meu irmão. 5 Disse-lhe
Jonadabe: Deita-te na tua cama e finge-te doente; quando teu pai vier
visitar-te, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha e me dê de
comer pão, pois, vendo-a eu preparar-me a comida, comerei de sua
mão. 6 Deitou-se, pois, Amnom e fingiu-se doente; vindo o rei visitá-lo,
Amnom lhe disse: Peço-te que minha irmã Tamar venha e prepare
dois bolos à minha presença, para que eu coma de sua mão.

7 **E**ntão, Davi mandou dizer a Tamar em sua casa: Vai à casa de
Amnom, teu irmão, e faze-lhe comida. 8 Foi Tamar à casa de Amnom,
seu irmão, e ele estava deitado. Tomou ela a massa e a amassou, fez
bolos diante dele e os cozeu. 9 Tomou a assadeira e virou os bolos
diante dele; porém ele recusou comer. Disse Amnom: Fazei retirar a
todos da minha presença. E todos se retiraram. 10 Então, disse
Amnom a Tamar: Traze a comida à câmara, e comerei da tua mão.
Tomou Tamar os bolos que fizera e os levou a Amnom, seu irmão, à
câmara. 11 Quando lhos oferecia para que comesse, pegou-a e disse-
lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã. 12 Porém ela lhe disse: Não,
meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não
faças tal loucura. 13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E
tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-te que fales
ao rei, porque não me negará a ti. 14 Porém ele não quis dar ouvidos
ao que ela lhe dizia; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e se
deitou com ela.

15 **D**epois, Amnom sentiu por ela grande aversão, e maior era a
aversão que sentiu por ela que o amor que ele lhe votara. Disse-lhe
Amnom: Levanta-te, vai-te embora. 16 Então, ela lhe disse: Não, meu
irmão; porque maior é esta injúria, lançando-me fora, do que a outra
que me fizeste. Porém ele não a quis ouvir. 17 Chamou a seu moço,
que o servia, e disse: Deita fora esta e fecha a porta após ela.

18 Trazia ela uma túnica talar de mangas compridas, porque assim se
vestiam as donzelas filhas do rei. Mesmo assim o servo a deitou fora
e fechou a porta após ela. 19 Então, Tamar tomou cinza sobre a
cabeça, rasgou a túnica talar de mangas compridas que trazia, pôs as
mãos sobre a cabeça e se foi andando e clamando. 20 Absalão, seu
irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha
irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isso.
Assim ficou Tamar e esteve desolada em casa de Absalão, seu irmão.
21 Ouvindo o rei Davi todas estas coisas, muito se lhe acendeu a ira.
22 Porém Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem; porque
odiava a Amnom, por ter este forçado a Tamar, sua irmã.

Absalão mata a Amnom

23 **P**assados dois anos, Absalão tosquiava em Baal-Hazor, que está
junto a Efraim, e convidou Absalão todos os filhos do rei. 24 Foi ter
Absalão com o rei e disse: Eis que teu servo faz a tosquia; peço que
com o teu servo venham o rei e os seus servidores. 25 O rei, porém,
disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te
sermos pesados. Instou com ele Absalão, porém ele não quis ir;
contudo, o abençoou. 26 Então, disse Absalão: Se não queres ir, pelo
menos deixa ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei lhe disse:
Para que iria ele contigo? 27 Insistindo Absalão com ele, deixou ir com
ele Amnom e todos os filhos do rei. 28 Absalão deu ordem aos seus
moços, dizendo: Tomai sentido; quando o coração de Amnom estiver
alegre de vinho, e eu vos disser: Feri a Amnom, então, o matareis.
Não temais, pois não sou eu quem vo-lo ordena? Sede fortes e
valentes. 29 E os moços de Absalão fizeram a Amnom como Absalão
lhes havia ordenado. Então, todos os filhos do rei se levantaram, cada
um montou seu mulo, e fugiram.

30 **I**am eles ainda de caminho, quando chegou a notícia a Davi:
Absalão feriu todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou. 31 Então, o
rei se levantou, rasgou as suas vestes e se lançou por terra; e todos
os seus servos que estavam presentes rasgaram também as suas
vestes. 32 Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e
disse: Não pense o meu senhor que mataram a todos os jovens, filhos
do rei, porque só morreu Amnom; pois assim já o revelavam as
feições de Absalão, desde o dia em que sua irmã Tamar foi forçada
por Amnom. 33 Não meta, pois, agora, na cabeça o rei, meu senhor,
tal coisa, supondo que morreram todos os filhos do rei; porque só
morreu Amnom. 34 Absalão fugiu. O moço que estava de guarda,

levantando os olhos, viu que vinha muito povo pelo caminho por
detrás dele, pelo lado do monte. 35 Então, disse Jonadabe ao rei: Eis
aí vêm os filhos do rei; segundo a palavra de teu servo, assim
sucedeu. 36 Mal acabara de falar, chegavam os filhos do rei e,
levantando a voz, choraram; também o rei e todos os seus servos
choraram amargamente.

Absalão foge para Talmai

37 **A**bsalão, porém, fugiu e se foi a Talmai†, filho de Amiúde, rei de
Gesur. E Davi pranteava a seu filho todos os dias. 38 Assim, Absalão
fugiu, indo para Gesur, onde esteve três anos. 39 Então, o rei Davi
cessou de perseguir a Absalão, porque já se tinha consolado acerca
de Amnom, que era morto.

2Samuel 14

Absalão volta para Jerusalém

1 **P**ercebendo, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei
começava a inclinar-se para Absalão, 2 mandou trazer de Tecoa uma
mulher sábia e lhe disse: Finge que estás profundamente triste, põe
vestidos de luto, não te unjas com óleo e sê como mulher que há já
muitos dias está de luto por algum morto. 3 Apresenta-te ao rei e fala-
lhe tais e tais palavras. E Joabe lhe pôs as palavras na boca. 4 A
mulher tecoíta apresentou-se ao rei, e, inclinando-se, prostrou-se com
o rosto em terra, e disse: Salva-me, ó rei! 5 Perguntou-lhe o rei: Que
tens? Ela respondeu: Ah! Sou mulher viúva; morreu meu marido.
6 Tinha a tua serva dois filhos, os quais brigaram entre si no campo, e
não houve quem os apartasse; um feriu ao outro e o matou. 7 Eis que
toda a parentela se levantou contra a tua serva, e disseram: Dá-nos
aquele que feriu a seu irmão, para que o matemos, em vingança da
vida de quem ele matou e para que destruamos também o herdeiro.
Assim, apagarão a última brasa que me ficou, de sorte que não
deixam a meu marido nome, nem sobrevivente na terra.

8 **D**isse o rei à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordens a teu
respeito. 9 Disse a mulher tecoíta ao rei: A culpa, ó rei, meu senhor,
caia sobre mim e sobre a casa de meu pai; o rei, porém, e o seu trono
sejam inocentes. 10 Disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim;
e nunca mais te tocará. 11 Disse ela: Ora, lembra-te, ó rei, do SENHOR,
teu Deus, para que os vingadores do sangue não se multipliquem a
matar e exterminem meu filho. Respondeu ele: Tão certo como vive o
SENHOR, não há de cair no chão nem um só dos cabelos de teu filho.

12 **E**ntão, disse a mulher: Permite que a tua serva fale uma palavra
contigo, ó rei, meu senhor. Disse ele: Fala. 13 Prosseguiu a mulher:
Por que pensas tu doutro modo contra o povo de Deus? Pois, em
pronunciando o rei esse juízo, condena-se a si mesmo, visto que não
quer fazer voltar o seu desterrado. 14 Porque temos de morrer e
somos como águas derramadas na terra que já não se podem juntar;
pois Deus não tira a vida, mas cogita meios para que o banido não
permaneça arrojado de sua presença. 15 Se vim, agora, falar esta
palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou; pois dizia
a tua serva: Falarei ao rei; porventura, ele fará segundo a palavra da
sua serva. 16 Porque o rei atenderá, para livrar a sua serva da mão do
homem que intenta destruir tanto a mim como a meu filho da herança

de Deus. 17 Dizia mais a tua serva: Seja, agora, a palavra do rei, meu
senhor, para a minha tranquilidade; porque, como um anjo de Deus,
assim é o rei, meu senhor, para discernir entre o bem e o mal. O
SENHOR, teu Deus, será contigo. 18 Então, respondeu o rei e disse à
mulher: Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar.
Respondeu a mulher: Pois fale o rei, meu senhor. 19 Disse o rei: Não é
certo que a mão de Joabe anda contigo em tudo isto? Respondeu ela:
Tão certo como vive a tua alma, ó rei, meu senhor, ninguém se
poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo
quanto o rei, meu senhor, tem dito; porque Joabe, teu servo, é quem
me deu ordem e foi ele quem ditou à tua serva todas estas palavras.
20 Para mudar o aspecto deste caso foi que o teu servo Joabe fez isto.
Porém sábio é meu senhor, segundo a sabedoria de um anjo de
Deus, para entender tudo o que se passa na terra.

21 **E**ntão, o rei disse a Joabe: Atendi ao teu pedido; vai, pois, e
traze o jovem Absalão. 22 Inclinando-se Joabe, prostrou-se em terra,
abençoou o rei e disse: Hoje, reconheço que achei mercê diante de ti,
ó rei, meu senhor; porque o rei fez segundo a palavra do seu servo.
23 Levantou-se Joabe, foi a Gesur e trouxe Absalão a Jerusalém.
24 Disse o rei: Torne para a sua casa e não veja a minha face. Tornou,
pois, Absalão para sua casa e não viu a face do rei.

A beleza de Absalão

25 **N**ão havia, porém, em todo o Israel homem tão celebrado por
sua beleza como Absalão; da planta do pé ao alto da cabeça, não
havia nele defeito algum. 26 Quando cortava o cabelo (e isto se fazia
no fim de cada ano, porquanto muito lhe pesava), seu peso era de
duzentos siclos, segundo o peso real. 27 Também nasceram a Absalão
três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; esta era mulher formosa
à vista.

Absalão admitido à presença de Davi

28 **T**endo ficado Absalão dois anos em Jerusalém e sem ver a face
do rei, 29 mandou ele chamar a Joabe, para o enviar ao rei; porém ele
não quis vir. Mandou chamá-lo segunda vez, mas ainda não quis ele
vir. 30 Então, disse aos seus servos: Vede ali o pedaço de campo de
Joabe pegado ao meu, e tem cevada nele; ide e metei-lhe fogo. E os
servos de Absalão meteram fogo nesse pedaço de campo. 31 Então,
Joabe se levantou, e foi à casa de Absalão, e lhe disse: Por que
meteram fogo os teus servos no pedaço de campo que é meu?

32 Respondeu Absalão a Joabe: Mandei chamar-te, dizendo: Vem cá,
para que te envie ao rei, a dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor
me fora estar ainda lá. Agora, pois, quero ver a face do rei; se há em
mim alguma culpa, que me mate. 33 Então, Joabe foi ao rei e lho
disse. Chamou o rei a Absalão, e este se lhe apresentou e inclinou-se
sobre o rosto em terra, diante do rei. O rei beijou a Absalão.

2Samuel 15

A revolta de Absalão e a fuga de Davi

1 **D**epois disto, Absalão fez aparelhar para si um carro e cavalos e
cinquenta homens que corressem adiante dele. 2 Levantando-se
Absalão pela manhã, parava à entrada da porta; e a todo homem que
tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si
e lhe dizia: De que cidade és tu? Ele respondia: De tal tribo de Israel é
teu servo. 3 Então, Absalão lhe dizia: Olha, a tua causa é boa e reta,
porém não tens quem te ouça da parte do rei. 4 Dizia mais Absalão:
Ah! Quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo
homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça!
5 Também, quando alguém se chegava para inclinar-se diante dele,
ele estendia a mão, pegava-o e o beijava. 6 Desta maneira fazia
Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo e, assim, ele
furtava o coração dos homens de Israel.

7 **A**o cabo de quatro anos, disse Absalão ao rei: Deixa-me ir a
Hebrom cumprir o voto que fiz ao SENHOR. 8 Porque, morando em
Gesur, na Síria, fez o teu servo um voto, dizendo: Se o SENHOR me
fizer tornar a Jerusalém, prestarei culto ao SENHOR. 9 Então, lhe disse
o rei: Vai-te em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom. 10 Enviou
Absalão emissários secretos por todas as tribos de Israel, dizendo:
Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão é rei em
Hebrom! 11 De Jerusalém foram com Absalão duzentos homens
convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam
daquele negócio. 12 Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do
conselho de Davi, da sua cidade de Gilo; enquanto ele oferecia os
seus sacrifícios, tornou-se poderosa a conspirata, e crescia em
número o povo que tomava o partido de Absalão.

13 **E**ntão, veio um mensageiro a Davi, dizendo: Todo o povo de
Israel segue decididamente a Absalão. 14 Disse, pois, Davi a todos os
seus homens que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e
fujamos, porque não poderemos salvar-nos de Absalão. Dai-vos
pressa a sair, para que não nos alcance de súbito, lance sobre nós
algum mal e fira a cidade a fio de espada. 15 Então, os homens do rei
lhe disseram: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o
rei, nosso senhor. 16 Saiu o rei, e todos os de sua casa o seguiram;
deixou, porém, o rei dez concubinas, para cuidarem da casa.
17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo após ele, pararam na

última casa. 18 Todos os seus homens passaram ao pé dele; também
toda a guarda real e todos os geteus, seiscentos homens que o
seguiram de Gate, passaram adiante do rei.

A lealdade de Itai

19 **D**isse, pois, o rei a Itai, o geteu: Por que irias também tu
conosco? Volta e fica-te com quem vier a ser o rei, porque és
estrangeiro e desterrado de tua pátria. 20 Chegaste ontem, e já te
levaria eu, hoje, conosco a vaguear, quando eu mesmo não sei para
onde vou? Volta, pois, e faze voltar a teus irmãos contigo. E contigo
sejam misericórdia e fidelidade. 21 Respondeu, porém, Itai ao rei: Tão
certo como vive o SENHOR, e como vive o rei, meu senhor, no lugar
em que estiver o rei, meu senhor, seja para morte seja para vida, lá
estará também o teu servo. 22 Então, disse Davi a Itai: Vai e passa
adiante. Assim, passou Itai, o geteu, e todos os seus homens, e todas
as crianças que estavam com ele. 23 Toda a terra chorava em alta voz;
e todo o povo e também o rei passaram o ribeiro de Cedrom,
seguindo o caminho do deserto.

Zadoque, Abiatar e Husai voltam para Jerusalém

24 **E**is que Abiatar subiu, e também Zadoque, e com este todos os
levitas que levavam a arca da Aliança de Deus; puseram ali a arca de
Deus, até que todo o povo acabou de sair da cidade. 25 Então, disse o
rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade. Se achar eu
graça aos olhos do SENHOR, ele me fará voltar para lá e me deixará
ver assim a arca como a sua habitação. 26 Se ele, porém, disser: Não
tenho prazer em ti, eis-me aqui; faça de mim como melhor lhe
parecer. 27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Ó vidente, tu e
Abiatar, voltai em paz para a cidade, e convosco também vossos dois
filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar. 28 Olhai que me
demorarei nos vaus† do deserto até que me venham informações
vossas. 29 Zadoque, pois, e Abiatar levaram a arca de Deus para
Jerusalém e lá ficaram.

30 **S**eguiu Davi pela encosta das Oliveiras, subindo e chorando;
tinha a cabeça coberta e caminhava descalço; todo o povo que ia com
ele, de cabeça coberta, subiu chorando. 31 Então, fizeram saber a
Davi, dizendo: Aitofel está entre os que conspiram com Absalão. Pelo
que disse Davi: Ó SENHOR, peço-te que transtornes em loucura o
conselho de Aitofel. 32 Ao chegar Davi ao cimo, onde se costuma
adorar a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele, de

manto rasgado e terra sobre a cabeça. 33 Disse-lhe Davi: Se fores
comigo, ser-me-ás pesado. 34 Porém, se voltares para a cidade e
disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo, como fui, dantes, servo
de teu pai, assim, agora, serei teu servo, dissipar-me-ás, então, o
conselho de Aitofel. 35 Tens lá contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes.
Todas as coisas, pois, que ouvires da casa do rei farás saber a esses
sacerdotes. 36 Lá estão com eles seus dois filhos, Aimaás, filho de
Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; por meio deles, me mandareis
notícias de todas as coisas que ouvirdes. 37 Husai, pois, amigo de
Davi, veio para a cidade, e Absalão entrou em Jerusalém.

2Samuel 16

Davi e Ziba

1 **T**endo Davi passado um pouco além, dobrando o cimo, eis que
lhe saiu ao encontro Ziba, servo de Mefibosete†, com dois jumentos
albardados e sobre eles duzentos pães, cem cachos de passas, cem
frutas de verão e um odre de vinho. 2 Perguntou o rei a Ziba: Que
pretendes com isto? Respondeu Ziba: Os jumentos são para a casa
do rei, para serem montados; o pão e as frutas de verão, para os
moços comerem; o vinho, para beberem os cansados no deserto.
3 Então, disse o rei: Onde está, pois, o filho de teu senhor?
Respondeu Ziba ao rei: Eis que ficou em Jerusalém, pois disse: Hoje,
a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai. 4 Então, disse o rei a
Ziba: Teu é tudo que pertence a Mefibosete. Disse Ziba: Eu me inclino
e ache eu mercê diante de ti, ó rei, meu senhor.

Davi amaldiçoado por Simei

5 **T**endo chegado o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu um homem
da família da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera; saiu e
ia amaldiçoando. 6 Atirava pedras contra Davi e contra todos os seus
servos, ainda que todo o povo e todos os valentes estavam à direita e
à esquerda do rei. 7 Amaldiçoando-o, dizia Simei: Fora daqui, fora,
homem de sangue, homem de Belial; 8 o SENHOR te deu, agora, a
paga de todo o sangue da casa de Saul, cujo reino usurpaste; o
SENHOR já o entregou nas mãos de teu filho Absalão; eis-te, agora, na
tua desgraça, porque és homem de sangue. 9 Então, Abisai, filho de
Zeruia, disse ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei, meu
senhor? Deixa-me passar e lhe tirarei a cabeça. 10 Respondeu o rei:
Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ora, deixai-o amaldiçoar;
pois, se o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa a Davi, quem diria: Por que
assim fizeste? 11 Disse mais Davi a Abisai e a todos os seus servos:
Eis que meu próprio filho procura tirar-me a vida, quanto mais ainda
este benjamita? Deixai-o; que amaldiçoe, pois o SENHOR lhe ordenou.
12 Talvez o SENHOR olhará para a minha aflição e o SENHOR me
pagará com bem a sua maldição deste dia. 13 Prosseguiam, pois, o
seu caminho, Davi e os seus homens; também Simei ia ao longo do
monte, ao lado dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras e
terra contra ele. 14 O rei e todo o povo que ia com ele chegaram
exaustos ao Jordão e ali descansaram.

Husai professa lealdade a Absalão

15 **A**bsalão, pois, e todo o povo, homens de Israel, vieram a
Jerusalém; e, com ele, Aitofel. 16 Tendo-se apresentado Husai, o
arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse-lhe: Viva o rei, viva o rei!
17 Porém Absalão disse a Husai: É assim a tua fidelidade para com o
teu amigo Davi? Por que não foste com o teu amigo? 18 Respondeu
Husai a Absalão: Não, mas àquele a quem o SENHOR elegeu, e todo
este povo, e todos os homens de Israel, a ele pertencerei e com ele
ficarei. 19 Ainda mais, a quem serviria eu? Porventura, não seria diante
de seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

Absalão e as concubinas de Davi

20 **E**ntão, disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que
devemos fazer. 21 Disse Aitofel a Absalão: Coabita com as concubinas
de teu pai, que deixou para cuidar da casa; e, em ouvindo todo o
Israel que te fizeste odioso para com teu pai, animar-se-ão todos os
que estão contigo. 22 Armaram, pois, para Absalão uma tenda no
eirado, e ali, à vista de todo o Israel, ele coabitou† com as concubinas
de seu pai. 23 O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como
resposta de Deus a uma consulta; tal era o conselho de Aitofel, tanto
para Davi como para Absalão.

2Samuel 17

O conselho de Aitofel e de Husai

1 **D**isse ainda Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil
homens, e me disporei, e perseguirei Davi esta noite. 2 Assaltá-lo-ei,
enquanto está cansado e frouxo de mãos; espantá-lo-ei; fugirá todo o
povo que está com ele; então, matarei apenas o rei. 3 Farei voltar a ti
todo o povo; pois a volta de todos depende daquele a quem procuras
matar; assim, todo o povo estará em paz. 4 O parecer agradou a
Absalão e a todos os anciãos de Israel. 5 Disse, porém, Absalão:
Chamai, agora, a Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele dirá.
6 Tendo Husai chegado a Absalão, este lhe falou, dizendo: Desta
maneira falou Aitofel; faremos segundo a sua palavra? Se não, fala tu.
7 Então, disse Husai a Absalão: O conselho que deu Aitofel desta vez
não é bom. 8 Continuou Husai: Bem conheces teu pai e seus homens
e sabes que são valentes e estão enfurecidos como a ursa no campo,
roubada dos seus cachorros; também teu pai é homem de guerra e
não passará a noite com o povo. 9 Eis que, agora, estará de espreita
nalguma cova ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo no
primeiro ataque alguns dos teus, cada um que o ouvir dirá: Houve
derrota no povo que segue a Absalão. 10 Então, até o homem valente,
cujo coração é como o de leões, sem dúvida desmaiará; porque todo
o Israel sabe que teu pai é herói e que homens valentes são os que
estão com ele. 11 Eu, porém, aconselho que a toda pressa se reúna a
ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do
mar; e que tu em pessoa vás no meio deles. 12 Então, iremos a ele em
qualquer lugar em que se achar e facilmente cairemos sobre ele,
como o orvalho cai sobre a terra; ele não ficará, e nenhum dos
homens que com ele estão, nem um só. 13 Se ele se retirar para
alguma cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade; e arrastá-la-
emos até ao ribeiro, até que lá não se ache nem uma só pedrinha.
14 Então, disseram Absalão e todos os homens de Israel: Melhor é o
conselho de Husai, o arquita, do que o de Aitofel. Pois ordenara o
SENHOR que fosse dissipado o bom conselho de Aitofel, para que o
mal sobreviesse contra Absalão.

15 **D**isse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim
aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e
assim aconselhei eu. 16 Agora, pois, mandai avisar depressa a Davi,
dizendo: Não passes esta noite nos vaus do deserto, mas passa, sem

demora, ao outro lado, para que não seja destruído o rei e todo o povo
que com ele está. 17 Estavam Jônatas e Aimaás junto a En-Rogel; e
uma criada lhes dava aviso, e eles iam e diziam ao rei Davi, porque
não podiam ser vistos entrar na cidade. 18 Viu-os, porém, um moço e
avisou a Absalão; porém ambos partiram logo, apressadamente, e
entraram em casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no
seu pátio, ao qual desceram. 19 A mulher desse homem tomou uma
coberta, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou grãos pilados
de cereais sobre ela; assim, nada se soube. 20 Chegando, pois, os
servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde estão
Aimaás e Jônatas? Respondeu-lhes a mulher: Já passaram o vau das
águas. Havendo-os procurado, sem os achar, voltaram para
Jerusalém. 21 Mal se retiraram, saíram logo os dois do poço, e foram
dar aviso a Davi, e lhe disseram: Levantai-vos e passai depressa as
águas, porque assim e assim aconselhou Aitofel contra vós outros.
22 Então, Davi e todo o povo que com ele estava se levantaram e
passaram o Jordão; quando amanheceu, já nem um só havia que não
tivesse passado o Jordão.

23 **V**endo, pois, Aitofel que não fora seguido o seu conselho,
albardou o jumento, dispôs-se e foi para casa e para a sua cidade;
pôs em ordem os seus negócios e se enforcou; morreu e foi sepultado
na sepultura do seu pai.

24 **D**avi chegou a Maanaim. Absalão, tendo passado o Jordão com
todos os homens de Israel, 25 constituiu a Amasa em lugar de Joabe
sobre o exército. Era Amasa filho de certo homem chamado Itra, o
ismaelita, o qual se deitara com Abigail, filha de Naás, e irmã de
Zeruia, mãe de Joabe. 26 Israel, pois, e Absalão acamparam-se na
terra de Gileade.

A vitória do exército de Davi sobre o de Absalão

27 **T**endo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá,
dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai,
o gileadita, de Rogelim, 28 tomaram camas, bacias e vasilhas de barro,
trigo, cevada, farinha, grãos torrados, favas e lentilhas; 29 também
mel, coalhada, ovelhas e queijos de gado e os trouxeram a Davi e ao
povo que com ele estava, para comerem, porque disseram: Este povo
no deserto está faminto, cansado e sedento.

2Samuel 18

1 **C**ontou Davi o povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães
de mil e capitães de cem. 2 Davi enviou o povo: um terço sob o
comando de Joabe, outro terço sob o de Abisai, filho de Zeruia e
irmão de Joabe, e o outro terço sob o de Itai, o geteu. Disse o rei ao
povo: Eu também sairei convosco. 3 Respondeu, porém, o povo: Não
sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não se importarão
conosco, nem ainda que metade de nós morra, pois tu vales por dez
mil de nós. Melhor será que da cidade nos prestes socorro. 4 Tornou-
lhes Davi: O que vos agradar, isso farei. Pôs-se o rei ao lado da porta,
e todo o povo saiu a centenas e a milhares. 5 Deu ordem o rei a
Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai com brandura o jovem
Absalão, por amor de mim. Todo o povo ouviu quando o rei dava a
ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

6 **S**aiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Israel, e deu-se
a batalha no bosque de Efraim. 7 Ali, foi o povo de Israel batido diante
dos servos de Davi; e, naquele mesmo dia, houve ali grande derrota,
com a perda de vinte mil homens. 8 Porque aí se estendeu a batalha
por toda aquela região; e o bosque, naquele dia, consumiu mais gente
do que a espada.

A morte de Absalão

9 **I**ndo Absalão montado no seu mulo, encontrou-se com os homens
de Davi; entrando o mulo debaixo dos ramos espessos de um
carvalho, Absalão, preso nele pela cabeça, ficou pendurado entre o
céu e a terra; e o mulo, que ele montava, passou adiante. 10 Vendo
isto um homem, fez saber a Joabe e disse: Vi Absalão pendurado
num carvalho. 11 Então, disse Joabe ao homem que lho fizera saber:
Viste-o! Por que logo não o feriste ali, derrubando-o por terra? E
forçoso me seria dar-te dez moedas de prata e um cinto. 12 Disse,
porém, o homem a Joabe: Ainda que me pesassem nas mãos mil
moedas de prata, não estenderia a mão contra o filho do rei, pois bem
ouvimos que o rei te deu ordem a ti, a Abisai e a Itai, dizendo:
Guardai-me o jovem Absalão. 13 Se eu tivesse procedido
traiçoeiramente contra a vida dele, nada disso se esconderia ao rei, e
tu mesmo te oporias. 14 Então, disse Joabe: Não devo perder tempo,
assim, contigo. Tomou três dardos e traspassou com eles o coração
de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho. 15 Cercaram-
no dez jovens, que levavam as armas de Joabe, e feriram a Absalão,

e o mataram. 16 Então, tocou Joabe a trombeta, e o povo voltou de
perseguir a Israel, porque Joabe deteve o povo. 17 Levaram Absalão,
e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele
mui grande montão de pedras; todo o Israel fugiu, cada um para a sua
casa. 18 Ora, Absalão, quando ainda vivia, levantara para si uma
coluna, que está no vale do Rei, porque dizia: Filho nenhum tenho
para conservar a memória do meu nome; e deu o seu próprio nome à
coluna; pelo que até hoje se chama o Monumento de Absalão.

Davi chora amargamente a morte de Absalão

19 **E**ntão, disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr e dar
notícia ao rei de que já o SENHOR o vingou do poder de seus inimigos.
20 Mas Joabe lhe disse: Tu não serás, hoje, o portador de novas,
porém outro dia o serás; hoje, não darás a nova, porque é morto o
filho do rei. 21 Disse Joabe ao etíope: Vai tu e dize ao rei o que viste.
Inclinou-se a Joabe e correu. 22 Prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque,
e disse a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr após o
etíope. Disse Joabe: Para que, agora, correrias tu, meu filho, pois não
terás recompensa das novas? 23 Seja o que for, tornou Aimaás,
correrei. Então, Joabe lhe disse: Corre. Aimaás correu pelo caminho
da planície e passou o etíope. 24 Davi estava assentado entre as duas
portas da entrada; subiu a sentinela ao terraço da porta sobre o muro
e, levantando os olhos, viu que um homem chegava correndo só.
25 Gritou, pois, a sentinela e o disse ao rei. O rei respondeu: Se vem
só, traz boas notícias. E vinha andando e chegando. 26 Viu a sentinela
outro homem que corria; então, gritou para a porta e disse: Eis que
vem outro homem correndo só. Então, disse o rei: Também este traz
boas-novas. 27 Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro;
parece ser o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então, disse o rei:
Este homem é de bem e trará boas-novas. 28 Gritou Aimaás e disse
ao rei: Paz! Inclinou-se ao rei, com o rosto em terra, e disse: Bendito
seja o SENHOR, teu Deus, que nos entregou os homens que
levantaram a mão contra o rei, meu senhor. 29 Então, perguntou o rei:
Vai bem o jovem Absalão? Respondeu Aimaás: Vi um grande
alvoroço, quando Joabe mandou o teu servo, ó rei, porém não sei o
que era. 30 Disse o rei: Põe-te ao lado e espera aqui. Ele se pôs e
esperou. 31 Chegou o etíope e disse: Boas-novas ao rei, meu senhor.
Hoje, o SENHOR te vingou do poder de todos os que se levantaram
contra ti. 32 Então, disse o rei ao etíope: Vai bem o jovem Absalão?
Respondeu o etíope: Sejam como aquele os inimigos do rei, meu

senhor, e todos os que se levantam contra ti para o mal. 33 Então, o
rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por cima da
porta e chorou; e, andando, dizia: Meu filho Absalão, meu filho, meu
filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu
filho, meu filho!

2Samuel 19

Joabe reprova a Davi

1 **D**isseram a Joabe: Eis que o rei anda chorando e lastima-se por
Absalão. 2 Então, a vitória se tornou, naquele mesmo dia, em luto para
todo o povo; porque, naquele dia, o povo ouvira dizer: O rei está de
luto por causa de seu filho. 3 Naquele mesmo dia, entrou o povo às
furtadelas na cidade, como o faz quando foge envergonhado da
batalha. 4 Tendo o rei coberto o rosto, exclamava em alta voz: Meu
filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho!

5 **E**ntão, Joabe entrou na casa do rei e lhe disse: Hoje,
envergonhaste a face de todos os teus servos, que livraram, hoje, a
tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas
mulheres, e de tuas concubinas, 6 amando tu os que te aborrecem e
aborrecendo aos que te amam; porque, hoje, dás a entender que
nada valem para contigo príncipes e servos; porque entendo, agora,
que, se Absalão vivesse e todos nós, hoje, fôssemos mortos, então,
estarias contente. 7 Levanta-te, agora, sai e fala segundo o coração de
teus servos. Juro pelo SENHOR que, se não saíres, nem um só
homem ficará contigo esta noite; e maior mal te será isto do que todo
o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora. 8 Então,
o rei se levantou e se assentou à porta, e o fizeram saber a todo o
povo, dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Veio, pois, todo o
povo apresentar-se diante do rei. Ora, Israel havia fugido, cada um
para a sua tenda. 9 Todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava
altercando entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos
inimigos, livrou-nos das mãos dos filisteus e, agora, fugiu da terra por
causa de Absalão. 10 Absalão, a quem ungimos sobre nós, já morreu
na peleja; agora, pois, por que vos calais e não fazeis voltar o rei?

Davi volta para Jerusalém

11 **E**ntão, o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar,
sacerdotes: Falai aos anciãos de Judá: Por que seríeis vós os últimos
em tornar a trazer o rei para a sua casa, visto que aquilo que todo o
Israel dizia já chegou ao rei, até à sua casa? 12 Vós sois meus irmãos,
sois meu osso e minha carne; por que, pois, seríeis os últimos em
tornar a trazer o rei? 13 Dizei a Amasa: Não és tu meu osso e minha
carne? Deus me faça o que lhe aprouver, se não vieres a ser para
sempre comandante do meu exército, em lugar de Joabe. 14 Com isto

moveu o rei o coração de todos os homens de Judá, como se fora um
só homem, e mandaram dizer-lhe: Volta, ó rei, tu e todos os teus
servos. 15 Então, o rei voltou e chegou ao Jordão; Judá foi a Gilgal,
para encontrar-se com o rei, a fim de fazê-lo passar o Jordão.

Simei encontra-se com Davi

16 **A**pressou-se Simei†, filho de Gera, benjamita, que era de
Baurim, e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei
Davi. 17 E, com ele, mil homens de Benjamim, como também Ziba,
servo da casa de Saul, acompanhado de seus quinze filhos e seus
vinte servos, e meteram-se pelo Jordão à vista do rei 18 e o
atravessaram, para fazerem passar a casa real e para fazerem o que
lhe era agradável. Então, Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do
rei, quando este ia passar o Jordão, 19 e lhe disse: Não me imputes,
senhor, a minha culpa e não te lembres do que tão perversamente fez
teu servo, no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém; não o
conserves, ó rei, em teu coração. 20 Porque eu, teu servo, deveras
confesso que pequei; por isso, sou o primeiro que, de toda a casa de
José, desci a encontrar-me com o rei, meu senhor. 21 Então,
respondeu Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Simei
por isto, havendo amaldiçoado ao ungido do SENHOR? 22 Porém Davi
disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que, hoje, me
sejais adversários? Morreria alguém, hoje, em Israel? Pois não sei eu
que, hoje, novamente sou rei sobre Israel? 23 Então, disse o rei a
Simei: Não morrerás. E lho jurou.

Mefibosete encontra-se com Davi

24 **T**ambém Mefibosete†, filho de Saul, desceu a encontrar-se com
o rei; não tinha tratado dos pés, nem espontado a barba, nem lavado
as vestes, desde o dia em que o rei saíra até ao dia em que voltou em
paz. 25 Tendo ele chegado a Jerusalém a encontrar-se com o rei, este
lhe disse: Por que não foste comigo, Mefibosete? 26 Ele respondeu: Ó
rei, meu senhor, o meu servo me enganou; porque eu, teu servo,
dizia: albardarei um jumento e montarei para ir com o rei; pois o teu
servo é coxo. 27 Demais disto, ele falsamente me acusou a mim, teu
servo, diante do rei, meu senhor; porém o rei, meu senhor, é como um
anjo de Deus; faze, pois, o que melhor te parecer. 28 Porque toda a
casa de meu pai não era senão de homens dignos de morte diante do
rei, meu senhor; contudo, puseste teu servo entre os que comem à
tua mesa; que direito, pois, tenho eu de clamar ao rei? 29 Respondeu-

lhe o rei: Por que ainda falas dos teus negócios? Resolvo que
repartas com Ziba as terras. 30 Disse Mefibosete ao rei: Fique ele,
muito embora, com tudo, pois já voltou o rei, meu senhor, em paz à
sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

31 **T**ambém Barzilai†, o gileadita, desceu de Rogelim e passou com
o rei o Jordão, para o acompanhar até ao outro lado. 32 Era Barzilai
mui velho, da idade de oitenta anos; ele sustentara o rei quando este
estava em Maanaim, porque era homem mui rico. 33 Disse o rei a
Barzilai: Vem tu comigo, e te sustentarei em Jerusalém. 34 Respondeu
Barzilai ao rei: Quantos serão ainda os dias dos anos da minha vida?
Não vale a pena subir com o rei a Jerusalém. 35 Oitenta anos tenho
hoje; poderia eu discernir entre o bom e o mau? Poderia o teu servo
ter gosto no que come e no que bebe? Poderia eu mais ouvir a voz
dos cantores e cantoras? E por que há de ser o teu servo ainda
pesado ao rei, meu senhor? 36 Com o rei irá o teu servo ainda um
pouco além do Jordão; por que há de me retribuir o rei com tal
recompensa? 37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade
e serei sepultado junto de meu pai e de minha mãe; mas eis aí o teu
servo Quimã; passe ele com o rei, meu senhor, e faze-lhe o que bem
te parecer. 38 Respondeu o rei: Quimã passará comigo, e eu lhe farei
como for do teu agrado e tudo quanto desejares de mim eu te farei.
39 Havendo, pois, todo o povo passado o Jordão e passado também o
rei, este beijou a Barzilai e o abençoou; e ele voltou para sua casa.
40 Dali, passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; todo o povo de
Judá e metade do povo de Israel acompanharam o rei.

41 **E**is que todos os homens de Israel vieram ter com o rei e lhe
disseram: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e
conduziram o rei, e a sua casa através do Jordão, e todos os homens
de Davi com eles? 42 Então, responderam todos os homens de Judá
aos homens de Israel: Porque o rei é nosso parente; por que, pois,
vos irais por isso? Porventura, comemos à custa do rei ou nos deu
algum presente? 43 Responderam os homens de Israel aos homens
de Judá e disseram: Dez tantos temos no rei, e mais a nós nos toca
Davi do que a vós outros; por que, pois, fizestes pouco caso de nós?
Não foi a nossa palavra a primeira para fazer voltar o nosso rei?
Porém a palavra dos homens de Judá foi mais dura do que a palavra
dos homens de Israel.

2Samuel 20

A sedição de Seba e a sua morte

1 **E**ntão, se achou ali, por acaso, um homem de Belial, cujo nome
era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a trombeta
e disse: Não fazemos parte de Davi†, nem temos herança no filho de
Jessé; cada um para as suas tendas, ó Israel. 2 Então, todos os
homens de Israel se separaram de Davi e seguiram Seba, filho de
Bicri; porém os homens de Judá se apegaram ao seu rei, conduzindo-
o desde o Jordão até Jerusalém.

3 **V**indo, pois, Davi para sua casa, a Jerusalém, tomou o rei as suas
dez concubinas†, que deixara para cuidar da casa, e as pôs em
custódia, e as sustentou, porém não coabitou com elas; e estiveram
encerradas até ao dia em que morreram, vivendo como viúvas.

4 **D**isse o rei a Amasa: Convoca-me, para dentro de três dias, os
homens de Judá e apresenta-te aqui. 5 Partiu Amasa para convocar os
homens de Judá; porém demorou-se além do tempo que lhe fora
aprazado. 6 Então, disse Davi a Abisai: Mais mal, agora, nos fará
Seba, o filho de Bicri, do que Absalão; pelo que toma tu os servos de
teu senhor e persegue-o, para que não ache para si cidades
fortificadas e nos escape. 7 Então, o perseguiram os homens de
Joabe, a guarda real e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém
para perseguirem Seba, filho de Bicri. 8 Chegando eles, pois, à pedra
grande que está junto a Gibeão, Amasa veio perante eles; trazia
Joabe vestes militares e sobre elas um cinto, no qual, presa aos seus
lombos, estava uma espada dentro da bainha; adiantando-se ele, fez
cair a espada. 9 Disse Joabe a Amasa: Vais bem, meu irmão? E, com
a mão direita, lhe pegou a barba, para o beijar. 10 Amasa não se
importou com a espada que estava na mão de Joabe, de sorte que
este o feriu com ela no abdômen e lhe derramou por terra as
entranhas; não o feriu segunda vez, e morreu. Então, Joabe e Abisai,
seu irmão, perseguiram a Seba, filho de Bicri. 11 Mas um, dentre os
moços de Joabe, parou junto de Amasa e disse: Quem está do lado
de Joabe e é por Davi, siga a Joabe. 12 Amasa se revolvia no seu
sangue no meio do caminho; vendo o moço que todo o povo parava,
desviou a Amasa do caminho para o campo e lançou sobre ele um
manto; porque via que todo aquele que chegava a ele parava. 13 Uma
vez afastado do caminho, todos os homens seguiram Joabe, para
perseguirem Seba, filho de Bicri.

14 **S**eba passou por todas as tribos de Israel até Abel-Bete-Maaca;
e apenas os beritas se ajuntaram todos e o seguiram. 15 Vieram Joabe
e os homens, e o cercaram em Abel-Bete-Maaca, e levantaram contra
a cidade um montão da altura do muro; e todo o povo que estava com
Joabe trabalhava no muro para o derribar. 16 Então, uma mulher sábia
gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi; dizei a Joabe: Chega-te cá,
para que eu fale contigo. 17 Chegando-se ele, perguntou-lhe a mulher:
És tu Joabe? Respondeu: Eu sou. Ela lhe disse: Ouve as palavras de
tua serva. Disse ele: Ouço. 18 Então, disse ela: Antigamente, se
costumava dizer: Peça-se conselho em Abel; e assim davam cabo das
questões. 19 Eu sou uma das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu
procuras destruir uma cidade e uma mãe em Israel; por que, pois,
devorarias a herança do SENHOR? 20 Respondeu Joabe e disse:
Longe, longe de mim que eu devore e destrua! 21 A coisa não é assim;
porém um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome é
Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai-
me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então, disse a mulher a Joabe:
Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro. 22 E a mulher, na sua
sabedoria, foi ter com todo o povo, e cortaram a cabeça de Seba, filho
de Bicri, e a lançaram a Joabe. Então, tocou este a trombeta, e se
retiraram da cidade, cada um para sua casa. E Joabe voltou a
Jerusalém, a ter com o rei.

Oficiais de Davi

2Sm 8.15-18; 1Cr 18.14-17

23 **J**oabe era comandante de todo o exército de Israel; e Benaia,
filho de Joiada, da guarda real; 24 Adorão, dos que estavam sujeitos a
trabalhos forçados; Josafá, filho de Ailude, era o cronista. 25 Seva, o
escrivão; Zadoque e Abiatar, os sacerdotes; 26 e também Ira, o jairita,
era ministro de Davi.

2Samuel 21

Vingados os gibeonitas

1 **H**ouve, em dias de Davi, uma fome de três anos consecutivos.
Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: Há culpa de
sangue sobre Saul e sobre a sua casa, porque ele matou os
gibeonitas. 2 Então, chamou o rei os gibeonitas† e lhes falou. Os
gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do resto dos amorreus;
e os filhos de Israel lhes tinham jurado poupá-los, porém Saul
procurou destruí-los no seu zelo pelos filhos de Israel e de Judá.
3 Perguntou Davi aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça? E que
resgate vos darei, para que abençoeis a herança do SENHOR?
4 Então, os gibeonitas lhe disseram: Não é por prata nem ouro que
temos questão com Saul e com sua casa; nem tampouco
pretendemos matar pessoa alguma em Israel. Disse Davi: Que é,
pois, que quereis que vos faça? 5 Responderam ao rei: Quanto ao
homem que nos destruiu e procurou que fôssemos assolados, sem
que pudéssemos subsistir em limite algum de Israel, 6 de seus filhos
se nos deem sete homens, para que os enforquemos ao SENHOR, em
Gibeá de Saul, o eleito do SENHOR. Disse o rei: Eu os darei.

7 **P**orém o rei poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul,
por causa do juramento ao SENHOR†, que entre eles houvera, entre
Davi e Jônatas, filho de Saul. 8 Porém tomou o rei os dois filhos de
Rispa, filha de Aiá, que tinha tido de Saul, a saber, a Armoni e a
Mefibosete, como também os cinco filhos de Merabe†, filha de Saul,
que tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita; 9 e os entregou nas
mãos dos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o
SENHOR; caíram os sete juntamente. Foram mortos nos dias da ceifa,
nos primeiros dias, no princípio da ceifa da cevada.

10 **E**ntão, Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de saco e o estendeu
para si sobre uma penha, desde o princípio da ceifa até que sobre
eles caiu água do céu; e não deixou que as aves do céu se
aproximassem deles de dia, nem os animais do campo, de noite.
11 Foi dito a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá e concubina de Saul.
12 Então, foi Davi e tomou os ossos de Saul† e os ossos de Jônatas,
seu filho, dos moradores de Jabes-Gileade, os quais os furtaram da
praça de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, no dia em
que feriram Saul em Gilboa. 13 Dali, transportou os ossos de Saul e os
ossos de Jônatas, seu filho; e ajuntaram também os ossos dos

enforcados. 14 Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, na
terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai. Fizeram
tudo o que o rei ordenara. Depois disto, Deus se tornou favorável para
com a terra.

Gigantes mortos pelos homens de Davi

1Cr 20.4-8

15 **D**e novo, fizeram os filisteus guerra contra Israel. Desceu Davi
com os seus homens, e pelejaram contra os filisteus, ficando Davi mui
fatigado. 16 Isbi-Benobe descendia dos gigantes; o peso do bronze de
sua lança era de trezentos siclos, e estava cingido de uma armadura
nova; este intentou matar a Davi. 17 Porém Abisai, filho de Zeruia,
socorreu-o, feriu o filisteu e o matou; então, os homens de Davi lhe
juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não
apagues a lâmpada de Israel.

18 **D**epois disto, houve ainda, em Gobe, outra peleja contra os
filisteus; então, Sibecai, o husatita, feriu a Safe, que era descendente
dos gigantes. 19 Houve ainda, em Gobe, outra peleja contra os
filisteus; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, feriu a Golias, o
geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão. 20 Houve ainda
outra peleja; esta foi em Gate, onde estava um homem de grande
estatura, que tinha em cada mão e em cada pé seis dedos, vinte e
quatro ao todo; também este descendia dos gigantes. 21 Quando ele
injuriava a Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o feriu.
22 Estes quatro nasceram dos gigantes em Gate; e caíram pela mão
de Davi e pela mão de seus homens.

2Samuel 22

Cântico de Davi em ações de graças

Sl 18.1-50

1 **F**alou Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o
SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de
Saul. 2 E disse:

O SENHOR é a minha rocha,
a minha cidadela, o meu libertador;
3 o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio;
o meu escudo, a força da minha salvação,
o meu baluarte e o meu refúgio.
Ó Deus, da violência tu me salvas.
4 Invoco o SENHOR, digno de ser louvado,
e serei salvo dos meus inimigos.
5 Porque ondas de morte me cercaram,
torrentes de impiedade me impuseram terror;
6 cadeias infernais me cingiram,
e tramas de morte me surpreenderam.
7 Na minha angústia, invoquei o SENHOR,
clamei a meu Deus;
ele, do seu templo, ouviu a minha voz,
e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
8 Então, a terra se abalou e tremeu,
vacilaram também os fundamentos dos céus
e se estremeceram, porque ele se indignou.
9 Das suas narinas, subiu fumaça,
e, da sua boca, fogo devorador;
dele saíram carvões, em chama.

10 Baixou ele os céus, e desceu,
e teve sob os pés densa escuridão.
11 Cavalgava um querubim e voou;
e foi visto sobre as asas do vento.
12 Por pavilhão pôs, ao redor de si,
trevas, ajuntamento de águas, nuvens dos céus.
13 Do resplendor que diante dele havia,
brasas de fogo se acenderam.
14 Trovejou o SENHOR desde os céus;

o Altíssimo levantou a sua voz.
15 Despediu setas, e espalhou os meus inimigos,
e raios, e os desbaratou.
16 Então, se viu o leito das águas,
e se descobriram os fundamentos do mundo,
pela repreensão do SENHOR,
pelo iroso resfolgar das suas narinas.
17 Do alto, me estendeu ele a mão e me tomou;
tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me do forte inimigo,
dos que me aborreciam,
porque eram mais poderosos do que eu.
19 Assaltaram-me no dia da minha calamidade,
mas o SENHOR me serviu de amparo.
20 Trouxe-me para um lugar espaçoso;
livrou-me, porque ele se agradou de mim.
21 Retribuiu-me o SENHOR segundo a minha justiça,
recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.
22 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR
e não me apartei perversamente do meu Deus.
23 Porque todos os seus juízos me estão presentes,
e dos seus estatutos não me desviei.
24 Também fui inculpável para com ele
e me guardei da iniquidade.
25 Daí, retribuir-me o SENHOR segundo a minha justiça,
segundo a minha pureza diante dos seus olhos.
26 Para com o benigno, benigno te mostras;
com o íntegro, também íntegro.
27 Com o puro, puro te mostras;
com o perverso, inflexível.
28 Tu salvas o povo humilde,
mas, com um lance de vista, abates os altivos.
29 Tu, SENHOR, és a minha lâmpada;
o SENHOR derrama luz nas minhas trevas.
30 Pois contigo desbarato exércitos,

com o meu Deus, salto muralhas.
31 O caminho de Deus é perfeito;
a palavra do SENHOR é provada;

ele é escudo para todos os que nele se refugiam.
32 Pois quem é Deus, senão o SENHOR?
E quem é rochedo, senão o nosso Deus?
33 Deus é a minha fortaleza e a minha força
e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.
34 Ele deu a meus pés a ligeireza das corças†
e me firmou nas minhas alturas.
35 Ele adestrou as minhas mãos para o combate,
de sorte que os meus braços vergaram um arco de bronze.
36 Também me deste o escudo do teu salvamento,
e a tua clemência me engrandeceu.
37 Alongaste sob meus passos o caminho,
e os meus pés não vacilaram.
38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei,
e só voltei depois de haver dado cabo deles.
39 Acabei com eles, esmagando-os a tal ponto, que não puderam levantar-se;
caíram sob meus pés.
40 Pois de força me cingiste para o combate
e me submeteste os que se levantaram contra mim.
41 Também puseste em fuga os meus inimigos,
e os que me odiaram, eu os exterminei.
42 Olharam, mas ninguém lhes acudiu,
sim, para o SENHOR, mas ele não respondeu.
43 Então, os moí como o pó da terra;
esmaguei-os e, como a lama das ruas, os amassei.
44 Das contendas do meu povo me livraste
e me fizeste cabeça das nações;
povo que não conheci me serviu.
45 Os estrangeiros se me sujeitaram;
ouvindo a minha voz, me obedeceram.
46 Sumiram-se os estrangeiros
e das suas fortificações saíram espavoridos.
47 Vive o SENHOR, e bendita seja a minha Rocha!
Exaltado seja o meu Deus, a Rocha da minha salvação!
48 O Deus que por mim tomou vingança
e me submeteu povos;
49 o Deus que me tirou dentre os meus inimigos;
sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários
e me livraste do homem violento.

50 Celebrar-te-ei†, pois, entre as nações, ó SENHOR,
e cantarei louvores ao teu nome.
51 É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei
e usa de benignidade para com o seu ungido,
com Davi e sua posteridade, para sempre.

2Samuel 23

As últimas palavras de Davi

1 **S**ão estas as últimas palavras de Davi:
Palavra de Davi, filho de Jessé,
palavra do homem que foi exaltado,
do ungido do Deus de Jacó,
do mavioso salmista de Israel.
2 O Espírito do SENHOR fala por meu intermédio,
e a sua palavra está na minha língua.
3 Disse o Deus de Israel,

a Rocha de Israel a mim me falou:
Aquele que domina com justiça sobre os homens,
que domina no temor de Deus,
4 é como a luz da manhã, quando sai o sol,
como manhã sem nuvens,
cujo esplendor, depois da chuva, faz brotar da terra a erva.
5 Não está assim com Deus a minha casa?
Pois estabeleceu comigo uma aliança eterna,
em tudo bem definida e segura.
Não me fará ele prosperar toda a minha salvação
e toda a minha esperança?
6 Porém os filhos de Belial serão todos lançados fora como os espinhos,
pois não podem ser tocados com as mãos,
7 mas qualquer, para os tocar,
se armará de ferro e da haste de uma lança;
e a fogo serão totalmente queimados no seu lugar.

Os valentes de Davi

1Cr 11.10-47

8 **S**ão estes os nomes dos valentes de Davi: Josebe-Bassebete,
filho de Taquemoni, o principal de três; este brandiu a sua lança
contra oitocentos e os feriu de uma vez. 9 Depois dele, Eleazar, filho
de Dodô, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi,
quando desafiaram os filisteus ali reunidos para a peleja. Quando já
se haviam retirado os filhos de Israel, 10 ele se levantou e feriu os

filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; naquele dia, o
SENHOR efetuou grande livramento; e o povo voltou para onde
Eleazar estava somente para tomar os despojos. 11 Depois dele,
Sama, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram em
Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugia
de diante dos filisteus. 12 Pôs-se Sama no meio daquele terreno, e o
defendeu, e feriu os filisteus; e o SENHOR efetuou grande livramento.

13 **T**ambém três dos trinta cabeças desceram e, no tempo da sega,
foram ter com Davi, à caverna de Adulão; e uma tropa de filisteus se
acampara no vale dos Refains. 14 Davi estava na fortaleza, e a
guarnição dos filisteus, em Belém. 15 Suspirou Davi e disse: Quem me
dera beber água do poço que está junto à porta de Belém! 16 Então,
aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e
tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a
levaram a Davi; ele não a quis beber, porém a derramou como libação
ao SENHOR. 17 E disse: Longe de mim, ó SENHOR, fazer tal coisa;
beberia eu o sangue dos homens que lá foram com perigo de sua
vida? De maneira que não a quis beber. São estas as coisas que
fizeram os três valentes.

18 **T**ambém Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era cabeça de
trinta; e alçou a sua lança contra trezentos e os feriu. E tinha nome
entre os primeiros três. 19 Era ele mais nobre do que os trinta e era o
primeiro deles; contudo, aos primeiros três não chegou.

20 **T**ambém Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel
e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa
cova e nela matou um leão no tempo da neve. 21 Matou também um
egípcio, homem de grande estatura; o egípcio trazia uma lança, mas
Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com
ela o matou. 22 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve
nome entre os primeiros três valentes. 23 Era mais nobre do que os
trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua
guarda.

24 **E**ntre os trinta figuravam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de
Dodô, de Belém; 25 Sama, harodita; Elica, harodita; 26 Heles, paltita;
Ira, filho de Iques, tecoíta; 27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;
28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita; 29 Helebe, filho de Baaná,
netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim;
30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás; 31 Abi-Albom, arbatita;
Azmavete, barumita; 32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jasém;
Jônatas; 33 Sama, hararita; Aião, filho de Sarar, ararita; 34 Elifelete,

filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;
35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita; 36 Igal, filho de Natã, de Zobá;
Bani, gadita; 37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as
armas de Joabe, filho de Zeruia; 38 Ira, itrita; Garebe, itrita; 39 Urias,
heteu; ao todo, trinta e sete.

2Samuel 24

O levantamento do censo

1Cr 21.1-6

1 **T**ornou a ira do SENHOR a acender-se contra os israelitas, e ele
incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, levanta o censo de Israel e de
Judá. 2 Disse, pois, o rei a Joabe, comandante do seu exército:
Percorre todas as tribos de Israel, de Dã até Berseba, e levanta o
censo do povo, para que eu saiba o seu número. 3 Então, disse Joabe
ao rei: Ora, multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo cem vezes
mais, e o rei, meu senhor, o veja; mas por que tem prazer nisto o rei,
meu senhor? 4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e
contra os chefes do exército; saiu, pois, Joabe com os chefes do
exército da presença do rei, a levantar o censo do povo de Israel.
5 Tendo eles passado o Jordão, acamparam-se em Aroer, à direita da
cidade que está no meio do vale de Gade, e foram a Jazer. 6 Daqui
foram a Gileade e chegaram até Cades, na terra dos heteus; seguiram
a Dã-Jaã e viraram-se para Sidom; 7 chegaram à fortaleza de Tiro e a
todas as cidades dos heveus e dos cananeus, donde saíram para o
Neguebe de Judá, a Berseba. 8 Assim, percorreram toda a terra e, ao
cabo de nove meses e vinte dias, chegaram a Jerusalém. 9 Deu Joabe
ao rei o recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil
homens de guerra, que puxavam da espada; e em Judá eram
quinhentos mil.

Davi escolhe o castigo

1Cr 21.7-17

10 **S**entiu Davi bater-lhe o coração, depois de haver recenseado o
povo, e disse ao SENHOR: Muito pequei no que fiz; porém, agora, ó
SENHOR, peço-te que perdoes a iniquidade do teu servo; porque
procedi mui loucamente. 11 Ao levantar-se Davi pela manhã, veio a
palavra do SENHOR ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo: 12 Vai
e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe
uma delas, para que ta faça. 13 Veio, pois, Gade a Davi e lho fez
saber, dizendo: Queres que sete anos de fome te venham à tua terra?
Ou que, por três meses, fujas diante de teus inimigos, e eles te
persigam? Ou que, por três dias, haja peste na tua terra? Delibera,
agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou. 14 Então, disse
Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos nas mãos do

SENHOR, porque muitas são as suas misericórdias; mas, nas mãos
dos homens, não caia eu.
15 **E**ntão, enviou o SENHOR a peste a Israel, desde a manhã até ao
tempo que determinou; e, de Dã até Berseba, morreram setenta mil
homens do povo. 16 Estendendo, pois, o Anjo do SENHOR a mão sobre
Jerusalém, para a destruir, arrependeu-se o SENHOR do mal e disse
ao Anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, retira a mão. O
Anjo estava junto à eira de Araúna, o jebuseu. 17 Vendo Davi ao Anjo
que feria o povo, falou ao SENHOR e disse: Eu é que pequei, eu é que
procedi perversamente; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois,
a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai.

Davi erige um altar na eira de Araúna

1Cr 21.18-27

18 **N**aquele mesmo dia, veio Gade ter com Davi e lhe disse: Sobe,
levanta ao SENHOR um altar na eira de Araúna, o jebuseu. 19 Davi
subiu segundo a palavra de Gade, como o SENHOR lhe havia
ordenado. 20 Olhou Araúna do alto e, vendo que vinham para ele o rei
e os seus homens, saiu e se inclinou diante do rei, com o rosto em
terra. 21 E perguntou: Por que vem o rei, meu senhor, ao seu servo?
Respondeu Davi: Para comprar de ti esta eira, a fim de edificar nela
um altar ao SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo.
22 Então, disse Araúna a Davi: Tome e ofereça o rei, meu senhor, o
que bem lhe parecer; eis aí os bois para o holocausto, e os trilhos, e a
apeiragem dos bois para a lenha. 23 Tudo isto, ó rei, Araúna oferece
ao rei; e ajuntou: Que o SENHOR, teu Deus, te seja propício. 24 Porém
o rei disse a Araúna: Não, mas eu to comprarei pelo devido preço,
porque não oferecerei ao SENHOR, meu Deus, holocaustos que não
me custem nada. Assim, Davi comprou a eira e pelos bois pagou
cinquenta siclos de prata. 25 Edificou ali Davi ao SENHOR um altar e
apresentou holocaustos e ofertas pacíficas. Assim, o SENHOR se
tornou favorável para com a terra, e a praga cessou de sobre Israel.

† **1.6-10** 1Sm 31.1-6; 1Cr 10.1-6
† **1.18** Js 10.13
† **2.2** 1Sm 25.42-43
† **2.4** 1Sm 31.11-13
† **3.10** 1Sm 15.28
† **3.14** 1Sm 18.27
† **4.4** 2Sm 9.3
† **4.10** 2Sm 1.1-16
† **5.4** 1Rs 2.11; 1Cr 29.27
† **5.5** 1Cr 3.4; 29.27
† **5.6** Js 15.63; Jz 1.21
† **6.2** Êx 25.22
† **6.3** 1Sm 7.1-2
† **6.11** 1Cr 26.5
† **6.19-20** 1Cr 16.43
† **7.14** 2Co 6.18; Hb 1.5; Ap 21.7
† **8.13** Sl 60, título
† **9.1** 1Sm 20.15-17
† **9.3** 2Sm 4.4
† **11.1** 1Cr 20.1
† **11.21** Jz 9.53
† **12.1** Sl 51, título
† **12.11** 2Sm 16.22
† **13.37** 2Sm 3.3
† **15.28** Sl 63, título
† **16.1** 2Sm 9.9-10
† **16.22** 2Sm 12.11-12
† **19.16** 2Sm 16.5-13
† **19.24** 2Sm 9.1-13; 16.1-4
† **19.31** 2Sm 17.27-29
† **20.1** 1Rs 12.16; 2Cr 10.16
† **20.3** 2Sm 16.22
† **21.2** Js 9.3-15

† **21.7** 1Sm 20.15-17; 2Sm 9.1-7
† **21.8** 1Sm 18.19
† **21.12** 1Sm 31.11-13
† **22.34** Hc 3.19
† **22.50** Rm 15.9

O Primeiro Livro dos
Reis

Índice dos capítulos

Introdução

A história dos reis israelitas começa nos Livros de Samuel e continua no Primeiro Livro dos Reis. Este livro pode ser dividido em três partes: 1) O começo do reinado de Salomão em Israel e em Judá e a morte do seu pai, Davi. 2) O reinado e as realizações de Salomão, especialmente a construção do templo em Jerusalém. 3) A divisão da nação em dois reinos, o do Norte e o do Sul, e a história dos reis que os governaram até a metade do século nono antes de Cristo.

Nos dois Livros dos Reis, cada rei é julgado de acordo com a sua fidelidade a Deus: o progresso da nação depende da fidelidade do seu rei, ao passo que a idolatria e a desobediência levam à desgraça. Os reis do Reino do Norte falharam todos nessa prova, enquanto que em Judá alguns reis falharam, e outros não.

No Primeiro Livro dos Reis aparecem os profetas de Deus, homens corajosos que falavam em nome dele e que diziam ao povo que não adorasse ídolos nem desobedecesse a Deus. Especialmente notáveis são Elias e a história da sua discussão com os profetas de Baal (cap. 18).

Esquema do conteúdo

1. Fim do reinado de Davi. Salomão proclamado rei (1.1—2.12)

2. Salomão torna-se rei (2.13-46)
3. Reinado de Salomão (3.1—11.43)
   a. Os primeiros anos (3.1—4.34)
   b. A construção do templo (5.1—8.66)
   c. Os últimos anos (9.1—11.43)
4. Dois reinos (12.1—22.54)
   a. A revolta das tribos do Norte (12.1—14.20)
   b. Reis de Judá e de Israel (14.21—16.34)
   c. O profeta Elias (17.1—19.21)
   d. O rei Acabe (20.1—22.40)

e. Reinados de Josafá e de Acazias (22.41-54)

1Reis 1

A velhice de Davi

1 **S**endo o rei Davi já velho e entrado em dias, envolviam-no com
roupas, porém não se aquecia. 2 Então, lhe disseram os seus servos:
Procure-se para o rei, nosso senhor, uma jovem donzela, que esteja
perante o rei, e tenha cuidado dele, e durma nos seus braços, para
que o rei, nosso senhor, se aqueça. 3 Procuraram, pois, por todos os
limites de Israel uma jovem formosa; acharam Abisague, sunamita, e
a trouxeram ao rei. 4 A jovem era sobremaneira formosa; cuidava do
rei e o servia, porém o rei não a possuiu.

Adonias usurpa o trono

5 **E**ntão, Adonias†, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei.
Providenciou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens que corressem
adiante dele. 6 Jamais seu pai o contrariou, dizendo: Por que procedes
assim? Além disso, era ele de aparência mui formosa e nascera
depois de Absalão. 7 Entendia-se ele com Joabe, filho de Zeruia, e
com Abiatar, o sacerdote, que, seguindo-o, o ajudavam. 8 Porém
Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e
Simei, e Reí, e os valentes que Davi tinha não apoiavam Adonias.
9 Imolou Adonias ovelhas, e bois, e animais cevados, junto à pedra de
Zoelete, que está perto da fonte de Rogel, e convidou todos os seus
irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei,
10 porém a Natã, profeta, e a Benaia, e os valentes, e a Salomão, seu
irmão, não convidou.

Natã e Bate-Seba advogam a causa de Salomão

11 **E**ntão, disse Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão†: Não ouviste
que Adonias, filho de Hagite, reina e que nosso senhor, Davi, não o
sabe? 12 Vem, pois, e permite que eu te dê um conselho, para que
salves a tua vida e a de Salomão, teu filho. 13 Vai, apresenta-te ao rei
Davi e dize-lhe: Não juraste, ó rei, senhor meu, à tua serva, dizendo:
Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu
trono? Por que, pois, reina Adonias? 14 Eis que, estando tu ainda a
falar com o rei, eu também entrarei depois de ti e confirmarei as tuas
palavras.

15 **A**presentou-se, pois, Bate-Seba ao rei na recâmara; era já o rei
mui velho, e Abisague, a sunamita, o servia. 16 Bate-Seba inclinou a

cabeça e prostrou-se perante o rei, que perguntou: Que desejas?
17 Respondeu-lhe ela: Senhor meu, juraste à tua serva pelo SENHOR,
teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim e ele se
assentará no meu trono. 18 Agora, eis que Adonias reina, e tu, ó rei,
meu senhor, não o sabes. 19 Imolou bois, e animais cevados, e
ovelhas em abundância. Convidou todos os filhos do rei, a Abiatar, o
sacerdote, e a Joabe, comandante do exército, mas a teu servo
Salomão não convidou. 20 Porém, ó rei, meu senhor, todo o Israel tem
os olhos em ti, para que lhe declares quem será o teu sucessor que
se assentará no teu trono. 21 Do contrário, sucederá que, quando o rei,
meu senhor, jazer com seus pais, eu e Salomão, meu filho, seremos
tidos por culpados.

22 **E**stando ela ainda a falar com o rei, eis que entra o profeta Natã.
23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Aí está o profeta Natã.
Apresentou-se ele ao rei, prostrou-se com o rosto em terra perante ele
24 e disse: Ó rei, meu senhor, acaso disseste: Adonias reinará depois
de mim e ele é quem se assentará no meu trono? 25 Porque, hoje,
desceu, imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância e
convidou todos os filhos do rei, e os chefes do exército, e a Abiatar, o
sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele; e dizem:
Viva o rei Adonias! 26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque,
o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não
convidou. 27 Foi isto feito da parte do rei, meu senhor? E não fizeste
saber a teu servo quem se assentaria no teu trono, depois de ti?

28 **R**espondeu o rei Davi e disse: Chamai-me a Bate-Seba. Ela se
apresentou ao rei e se pôs diante dele. 29 Então, jurou o rei e disse:
Tão certo como vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a
angústia, 30 farei no dia de hoje, como te jurei pelo SENHOR, Deus de
Israel, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se
assentará no meu trono, em meu lugar. 31 Então, Bate-Seba se
inclinou, e se prostrou com o rosto em terra diante do rei, e disse: Viva
o rei Davi, meu senhor, para sempre!

Salomão é constituído rei

32 **D**isse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o
profeta, e Benaia, filho de Joiada. E eles se apresentaram ao rei.
33 Disse-lhes o rei: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e
fazei montar meu filho Salomão na minha mula, e levai-o a Giom.
34 Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre
Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!

35 Subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, pois é ele
quem reinará em meu lugar; porque ordenei seja ele príncipe sobre
Israel e sobre Judá. 36 Então, Benaia, filho de Joiada, respondeu ao
rei e disse: Amém! Assim o diga o SENHOR, Deus do rei, meu senhor.
37 Como o SENHOR foi com o rei, meu senhor, assim seja com
Salomão e faça que o trono deste seja maior do que o trono do rei
Davi, meu senhor.

38 **E**ntão, desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e
Benaia, filho de Joiada, e a guarda real, fizeram montar Salomão a
mula que era do rei Davi e o levaram a Giom. 39 Zadoque, o
sacerdote, tomou do tabernáculo o chifre do azeite e ungiu a
Salomão; tocaram a trombeta, e todo o povo exclamou: Viva o rei
Salomão! 40 Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-
se com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia
fender-se a terra.

Adonias e seus adeptos alarmam-se

41 **A**donias e todos os convidados que com ele estavam o ouviram,
quando acabavam de comer; também Joabe ouviu o sonido das
trombetas e disse: Que significa esse ruído de cidade alvoroçada?
42 Estando ele ainda a falar, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o
sacerdote; disse Adonias: Entra, porque és homem valente e trazes
boas-novas. 43 Respondeu Jônatas e disse a Adonias: Pelo contrário,
nosso senhor, o rei Davi, constituiu rei a Salomão. 44 E Davi enviou
com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho
de Joiada, e aos da guarda real; e o fizeram montar a mula que era do
rei. 45 Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom
e dali subiram alegres, e a cidade se alvoroçou; esse é o clamor que
ouviste. 46 Também Salomão já está assentado no trono do reino.
47 Ademais, os oficiais do rei Davi vieram congratular-se com ele e
disseram: Faça teu Deus que o nome de Salomão seja mais célebre
do que o teu nome; e faça que o seu trono seja maior do que o teu
trono. E o rei se inclinou sobre o leito. 48 Também disse o rei assim:
Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que deu, hoje, quem se assente
no meu trono, vendo-o os meus próprios olhos. 49 Então,
estremeceram e se levantaram todos os convidados que estavam com
Adonias, e todos se foram, tomando cada um seu caminho.

Adonias pede indulto

50 **P**orém Adonias, temendo a Salomão, levantou-se, foi e pegou

nas pontas do altar. 51 Foi dito a Salomão: Eis que Adonias tem medo
de ti, porque pega nas pontas do altar, dizendo: Jure-me, hoje, o rei
Salomão que não matará a seu servo à espada. 52 Respondeu
Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá em
terra; porém, se se achar nele maldade, morrerá. 53 Enviou o rei
Salomão mensageiros, e o fizeram descer do altar; então, veio ele e
se prostrou perante o rei Salomão, e este lhe disse: Vai para tua casa.

1Reis 2

Davi dá instruções a Salomão e morre

1 **A**proximando-se os dias da morte de Davi, deu ele ordens a
Salomão, seu filho, dizendo: 2 Eu vou pelo caminho de todos os
mortais. Coragem, pois, e sê homem! 3 Guarda os preceitos do
SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos, para guardares
os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os
seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que
prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que fores; 4 para
que o SENHOR confirme a palavra que falou de mim, dizendo: Se teus
filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face
fielmente, de todo o seu coração e de toda a sua alma, nunca te
faltará sucessor ao trono de Israel.

5 **T**ambém tu sabes o que me fez Joabe, filho de Zeruia, e o que fez
aos dois comandantes do exército de Israel, a Abner†, filho de Ner, e
a Amasa†, filho de Jéter, os quais matou, e, em tempo de paz, vingou
o sangue derramado em guerra, manchando com ele o cinto que
trazia nos lombos e as sandálias nos pés. 6 Faze, pois, segundo a tua
sabedoria e não permitas que suas cãs desçam à sepultura em paz.
7 Porém, com os filhos de Barzilai†, o gileadita, usarás de
benevolência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque
assim se houveram comigo, quando eu fugia por causa de teu irmão
Absalão. 8 Eis que também contigo está Simei, filho de Gera, filho de
Benjamim, de Baurim, que me maldisse† com dura maldição, no dia
em que ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo† junto ao
Jordão, e eu, pelo SENHOR, lhe jurei, dizendo que o não mataria à
espada. 9 Mas, agora, não o tenhas por inculpável, pois és homem
prudente e bem saberás o que lhe hás de fazer para que as suas cãs
desçam à sepultura com sangue.

10 **D**avi descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de
Davi. 11 Foi o tempo que Davi reinou sobre Israel quarenta anos†: sete
anos em Hebrom e em Jerusalém trinta e três. 12 Salomão assentou-
se no trono† de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou
sobremaneira.

Morte de Adonias

13 **E**ntão, veio Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de
Salomão; disse ela: É de paz a tua vinda? Respondeu ele: É de paz.

14 E acrescentou: Uma palavra tenho que dizer-te. Ela disse: Fala.
15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o reino era meu, e todo o Israel
esperava que eu reinasse, ainda que o reino se transferiu e veio a ser
de meu irmão, porque do SENHOR ele o recebeu. 16 Agora, um só
pedido te faço; não mo rejeites. Ela lhe disse: Fala. 17 Ele disse: Peço-
te que fales ao rei Salomão (pois não to recusará) que me dê por
mulher a Abisague, sunamita. 18 Respondeu Bate-Seba: Bem, eu
falarei por ti ao rei.

19 **F**oi, pois, Bate-Seba ter com o rei Salomão, para falar-lhe por
Adonias. O rei se levantou a encontrar-se com ela e se inclinou diante
dela; então, se assentou no seu trono e mandou pôr uma cadeira para
sua mãe, e ela se assentou à sua mão direita. 20 Então, disse ela: Só
um pequeno pedido te faço; não mo rejeites. E o rei lhe disse: Pede,
minha mãe, porque to não recusarei. 21 Disse ela: Dê-se Abisague, a
sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher. 22 Então, respondeu o rei
Salomão e disse a sua mãe: Por que pedes Abisague, a sunamita,
para Adonias? Pede também para ele o reino (porque é meu irmão
maior), para ele, digo, e também para Abiatar, o sacerdote, e para
Joabe, filho de Zeruia. 23 E jurou o rei Salomão pelo SENHOR, dizendo:
Deus me faça o que lhe aprouver, se não falou Adonias esta palavra
contra a sua vida. 24 Agora, pois, tão certo como vive o SENHOR, que
me estabeleceu e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e me
edificou casa, como tinha dito, hoje, morrerá Adonias. 25 Enviou o rei
Salomão a Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele, de
sorte que morreu.

Expulso o sacerdote Abiatar

26 **E** a Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai para Anatote, para teus
campos, porque és homem digno de morte; porém não te matarei
hoje, porquanto levaste a arca† do SENHOR Deus diante de Davi, meu
pai, e porque te afligiste com todas as aflições de meu pai.
27 Expulsou, pois, Salomão a Abiatar, para que não mais fosse
sacerdote do SENHOR, cumprindo, assim, a palavra que o SENHOR†
dissera sobre a casa de Eli, em Siló.

Morte de Joabe

28 **C**hegando esta notícia a Joabe (porque Joabe se tinha desviado
seguindo a Adonias, ainda que se não desviara seguindo a Absalão),
fugiu ele para o tabernáculo do SENHOR e pegou nas pontas do altar.

29 Foi dito ao rei Salomão que Joabe havia fugido para o tabernáculo
do SENHOR; e eis que está junto ao altar. Enviou, pois, Salomão a
Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, arremete contra ele. 30 Foi
Benaia ao tabernáculo do SENHOR e disse a Joabe: Assim diz o rei:
Sai daí. Ele respondeu: Não, morrerei aqui. Benaia tornou com a
resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe e assim me respondeu.
31 Disse-lhe o rei: Faze como ele te disse; arremete contra ele e
sepulta-o, para que tires de mim e da casa de meu pai a culpa do
sangue que Joabe sem causa derramou. 32 Assim, o SENHOR fará
recair a culpa de sangue de Joabe sobre a sua cabeça, porque
arremeteu contra dois homens mais justos e melhores do que ele e os
matou à espada, sem que Davi, meu pai, o soubesse; isto é: a Abner,
filho de Ner, comandante do exército de Israel, e a Amasa, filho de
Jéter, comandante do exército de Judá.
33 **A**ssim, recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe e
sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a Davi, e à
sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono, dará o SENHOR paz
para todo o sempre. 34 Subiu Benaia, filho de Joiada, arremeteu contra
ele e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto. 35 Em lugar de
Joabe constituiu o rei por comandante do exército a Benaia, filho de
Joiada, e, em lugar de Abiatar, a Zadoque por sacerdote.

Morte de Simei

36 **D**epois, mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Edifica-te uma
casa em Jerusalém, e habita aí, e daí não saias, nem para uma parte
nem para outra. 37 Porque há de ser que, no dia em que saíres e
passares o ribeiro de Cedrom, fica sabendo que serás morto; o teu
sangue cairá, então, sobre a tua cabeça. 38 Simei disse ao rei: Boa é
essa palavra; como disse o rei, meu senhor, assim fará o teu servo. E
Simei habitou em Jerusalém muitos dias. 39 Ao cabo de três anos,
porém, dois escravos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei
de Gate; e deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão
em Gate. 40 Então, Simei se dispôs, albardou o seu jumento e foi a
Gate ter com Aquis em busca dos seus escravos; e trouxe de Gate os
seus escravos. 41 Foi Salomão avisado de que Simei de Jerusalém
fora a Gate e já havia voltado. 42 Então, mandou o rei chamar a Simei
e lhe disse: Não te fiz eu jurar pelo SENHOR e não te protestei,
dizendo: No dia em que saíres para uma ou outra parte, fica sabendo
que serás morto? E tu me disseste: Boa é essa palavra que ouvi.
43 Por que, pois, não guardaste o juramento do SENHOR, nem a ordem

que te dei? 44 Disse mais o rei a Simei: Bem sabes toda a maldade
que o teu coração reconhece que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o
SENHOR te fez recair sobre a cabeça a tua maldade. 45 Mas o rei
Salomão será abençoado, e o trono de Davi, mantido perante o
SENHOR, para sempre. 46 O rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, o
qual saiu e arremeteu contra ele, de sorte que morreu; assim se
firmou o reino sob o domínio de Salomão.

1Reis 3

Salomão casa com a filha de Faraó

1 **S**alomão aparentou-se com Faraó, rei do Egito, pois tomou por
mulher a filha de Faraó e a trouxe à Cidade de Davi, até que
acabasse de edificar a sua casa, e a Casa do SENHOR, e a muralha à
roda de Jerusalém. 2 Entretanto, o povo oferecia sacrifícios sobre os
altos, porque até àqueles dias ainda não se tinha edificado casa ao
nome do SENHOR.

Salomão pede a Deus sabedoria

2Cr 1.2-13

3 **S**alomão amava ao SENHOR, andando nos preceitos de Davi, seu
pai; porém sacrificava ainda nos altos e queimava incenso. 4 Foi o rei
a Gibeão para lá sacrificar, porque era o alto maior; ofereceu mil
holocaustos Salomão naquele altar. 5 Em Gibeão, apareceu o SENHOR
a Salomão, de noite, em sonhos. Disse-lhe Deus: Pede-me o que
queres que eu te dê. 6 Respondeu Salomão: De grande benevolência
usaste para com teu servo Davi, meu pai, porque ele andou contigo
em fidelidade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua
face; mantiveste-lhe esta grande benevolência e lhe deste um filho
que se assentasse no seu trono, como hoje se vê. 7 Agora, pois, ó
SENHOR, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu
pai; não passo de uma criança, não sei como conduzir-me. 8 Teu
servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, tão
numeroso, que se não pode contar. 9 Dá, pois, ao teu servo coração
compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente
discirna entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar a este grande
povo?

10 **E**stas palavras agradaram ao Senhor, por haver Salomão pedido
tal coisa. 11 Disse-lhe Deus: Já que pediste esta coisa e não pediste
longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas
pediste entendimento, para discernires o que é justo; 12 eis que faço
segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de
maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o
haverá. 13 Também até o que me não pediste eu te dou, tanto
riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos
os teus dias. 14 Se andares nos meus caminhos e guardares os meus
estatutos e os meus mandamentos, como andou Davi, teu pai,

prolongarei os teus dias. 15 Despertou Salomão; e eis que era sonho.
Veio a Jerusalém, pôs-se perante a arca da Aliança do SENHOR,
ofereceu holocaustos, apresentou ofertas pacíficas e deu um
banquete a todos os seus oficiais.

Salomão julga a causa de duas mulheres

16 **E**ntão, vieram duas prostitutas ao rei e se puseram perante ele.
17 Disse-lhe uma das mulheres: Ah! Senhor meu, eu e esta mulher
moramos na mesma casa, onde dei à luz um filho. 18 No terceiro dia,
depois do meu parto, também esta mulher teve um filho. Estávamos
juntas; nenhuma outra pessoa se achava conosco na casa; somente
nós ambas estávamos ali. 19 De noite, morreu o filho desta mulher,
porquanto se deitara sobre ele. 20 Levantou-se à meia-noite, e,
enquanto dormia a tua serva, tirou-me a meu filho do meu lado, e o
deitou nos seus braços; e a seu filho morto deitou-o nos meus.
21 Levantando-me de madrugada para dar de mamar a meu filho, eis
que estava morto; mas, reparando nele pela manhã, eis que não era o
filho que eu dera à luz. 22 Então, disse a outra mulher: Não, mas o vivo
é meu filho; o teu é o morto. Porém esta disse: Não, o morto é teu
filho; o meu é o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 **E**ntão, disse o rei: Esta diz: Este que vive é meu filho, e teu filho
é o morto; e esta outra diz: Não, o morto é teu filho, e o meu filho é o
vivo. 24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. Trouxeram uma
espada diante do rei. 25 Disse o rei: Dividi em duas partes o menino
vivo e dai metade a uma e metade a outra. 26 Então, a mulher cujo
filho era o vivo falou ao rei (porque o amor materno se aguçou por seu
filho) e disse: Ah! Senhor meu, dai-lhe o menino vivo e por modo
nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem meu nem teu; seja
dividido. 27 Então, respondeu o rei: Dai à primeira o menino vivo; não o
mateis, porque esta é sua mãe. 28 Todo o Israel ouviu a sentença que
o rei havia proferido; e todos tiveram profundo respeito ao rei, porque
viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

1Reis 4

Os oficiais de Salomão

1 **O** rei Salomão reinou sobre todo o Israel. 2 Eram estes os seus
homens principais: Azarias, filho de Zadoque, o principal. 3 Eliorefe e
Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, era o
cronista; 4 Benaia, filho de Joiada, era comandante do exército;
Zadoque e Abiatar eram sacerdotes; 5 Azarias, filho de Natã, era
intendente-chefe; Zabude, filho de Natã, ministro, amigo do rei; 6 Aisar,
mordomo; Adonirão, filho de Abda, superintendente dos que
trabalhavam forçados.

7 **T**inha Salomão doze intendentes sobre todo o Israel, que
forneciam mantimento ao rei e à sua casa; cada um tinha de fornecer
durante um mês do ano. 8 São estes os seus nomes: Ben-Hur, nas
montanhas de Efraim; 9 Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-
Semes, Elom e Bete-Hanã; 10 Ben-Hesede, em Arubote; a este
pertencia também Socó e toda a terra de Héfer; 11 Ben-Abinadabe
tinha toda a cordilheira de Dor; Tafate, filha de Salomão, era sua
mulher. 12 Baaná, filho de Ailude, tinha a Taanaque, e a Megido, e a
toda a Bete-Seã, que está junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde
Bete-Seã até Abel-Meolá, até além de Jocmeão. 13 Ben-Geber, em
Ramote-Gileade; tinha este as aldeias de Jair, filho de Manassés, as
quais estão em Gileade; também tinha a região de Argobe, a qual está
em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze.
14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim; 15 Aimaás, em Naftali; também
este tomou filha de Salomão por mulher, a saber, Basemate.
16 Baaná, filho de Husai, em Aser e Bealote; 17 Josafá, filho de Parua,
em Issacar; 18 Simei, filho de Elá, em Benjamim; 19 Geber, filho de Uri,
na terra de Gileade, a terra de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei
de Basã; e havia só um intendente nesta terra.

A prosperidade do reino de Salomão

20 **E**ram, pois, os de Judá e Israel muitos, numerosos como a areia
que está ao pé do mar; comiam, bebiam e se alegravam. 21 Dominava
Salomão sobre todos os reinos desde o Eufrates até à terra† dos
filisteus e até à fronteira do Egito; os quais pagavam tributo e serviram
a Salomão todos os dias da sua vida. 22 Era, pois, o provimento diário
de Salomão trinta coros de flor de farinha e sessenta coros de farinha;
23 dez bois cevados, vinte bois de pasto e cem carneiros, afora os

veados, as gazelas, os corços e aves cevadas. 24 Porque dominava
sobre toda a região e sobre todos os reis aquém do Eufrates, desde
Tifsa até Gaza, e tinha paz por todo o derredor. 25 Judá e Israel
habitavam confiados, cada um debaixo da sua videira e debaixo da
sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.
26 Tinha também Salomão quarenta mil cavalos em estrebarias, para
os seus carros†, e doze mil cavaleiros. 27 Forneciam, pois, os
intendentes provisões, cada um no seu mês, ao rei Salomão e a todos
quantos lhe chegavam à mesa; coisa nenhuma deixavam faltar.
28 Também levavam a cevada e a palha para os cavalos e os ginetes,
para o lugar onde estivesse o rei, segundo lhes fora prescrito.

A sabedoria de Salomão

29 **D**eu também Deus a Salomão sabedoria, grandíssimo
entendimento e larga inteligência como a areia que está na praia do
mar. 30 Era a sabedoria de Salomão maior do que a de todos os do
Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios. 31 Era mais sábio do
que todos os homens, mais sábio do que Etã, ezraíta†, e do que
Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e correu a sua fama por todas
as nações em redor. 32 Compôs três mil provérbios, e foram os seus
cânticos mil e cinco. 33 Discorreu sobre todas as plantas, desde o
cedro que está no Líbano até ao hissopo que brota do muro; também
falou dos animais e das aves, dos répteis e dos peixes. 34 De todos os
povos vinha gente a ouvir a sabedoria de Salomão, e também
enviados de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua
sabedoria.

1Reis 5

Salomão faz aliança com Hirão

2Cr 2.1-16

1 **E**nviou também Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão
(porque ouvira que ungiram a Salomão rei em lugar de seu pai), pois
Hirão sempre fora amigo de Davi. 2 Então, Salomão enviou
mensageiros a Hirão, dizendo: 3 Bem sabes que Davi, meu pai, não
pôde edificar uma casa ao nome do SENHOR, seu Deus, por causa
das guerras com que o envolveram os seus inimigos, até que o
SENHOR lhos pôs debaixo dos pés. 4 Porém a mim o SENHOR, meu
Deus, me tem dado descanso de todos os lados; não há nem inimigo,
nem adversidade alguma. 5 Pelo que intento edificar uma casa ao
nome do SENHOR, meu Deus, como falou o SENHOR a Davi, meu pai,
dizendo: Teu filho†, que porei em teu lugar no teu trono, esse edificará
uma casa ao meu nome. 6 Dá ordem, pois, que do Líbano me cortem
cedros; os meus servos estarão com os teus servos, e eu te pagarei o
salário destes segundo determinares; porque bem sabes que entre o
meu povo não há quem saiba cortar a madeira como os sidônios.
7 **O**uvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou e disse:
Bendito seja, hoje, o SENHOR, que deu a Davi um filho sábio sobre
este grande povo. 8 Enviou Hirão mensageiros a Salomão, dizendo:
Ouvi o que mandaste dizer. Farei toda a tua vontade acerca das
madeiras de cedro e de cipreste. 9 Os meus servos as levarão desde o
Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas pelo mar até
ao lugar que me designares e ali as desamarrarei; e tu as receberás.
Tu também farás a minha vontade, dando provisões à minha casa.
10 Assim, deu Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de
cipreste, segundo este queria. 11 Salomão deu a Hirão vinte mil coros
de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; e o
fazia de ano em ano. 12 Deu o SENHOR sabedoria a Salomão, como
lhe havia prometido. Havia paz entre Hirão e Salomão; e fizeram
ambos entre si aliança.

Os preparativos para edificar o templo

2Cr 2.17-18

13 **F**ormou o rei Salomão uma leva de trabalhadores dentre todo o
Israel, e se compunha de trinta mil homens. 14 E os enviava ao Líbano
alternadamente, dez mil por mês; um mês estavam no Líbano, e dois

meses, cada um em sua casa; e Adonirão dirigia a leva. 15 Tinha
também Salomão setenta mil que levavam as cargas e oitenta mil que
talhavam pedra nas montanhas, 16 afora os chefes-oficiais de
Salomão, em número de três mil e trezentos, que dirigiam a obra e
davam ordens ao povo que a executava. 17 Mandou o rei que
trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, e pedras lavradas
para fundarem a casa. 18 Lavravam-nas os edificadores de Salomão, e
os de Hirão, e os giblitas; e preparavam a madeira e as pedras para
se edificar a casa.

1Reis 6

Salomão edifica o templo

2Cr 3.1-9

1 **N**o ano quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de
Israel do Egito, Salomão, no ano quarto do seu reinado sobre Israel,
no mês de zive (este é o mês segundo), começou a edificar a Casa do
SENHOR. 2 A casa que o rei Salomão edificou ao SENHOR era de
sessenta côvados de comprimento, vinte de largura e trinta de altura.
3 O pórtico diante do templo da casa media vinte côvados no sentido
da largura do Lugar Santo, contra dez de fundo. 4 Para a casa, fez
janelas de fasquias fixas superpostas. 5 Contra a parede da casa,
tanto do santuário como do Santo dos Santos, edificou andares ao
redor e fez câmaras laterais ao redor. 6 O andar de baixo tinha cinco
côvados de largura, o do meio, seis, e o terceiro, sete; porque, pela
parte de fora da casa em redor, fizera reentrâncias para que as vigas
não fossem introduzidas nas paredes. 7 Edificava-se a casa com
pedras já preparadas nas pedreiras, de maneira que nem martelo,
nem machado, nem instrumento algum de ferro se ouviu na casa
quando a edificavam. 8 A porta da câmara do meio do andar térreo
estava ao lado sul da casa, e por caracóis se subia ao segundo e,
deste, ao terceiro. 9 Assim, edificou a casa e a rematou, cobrindo-a
com um tabuado de cedro. 10 Os andares que edificou contra a casa
toda eram de cinco côvados de altura, e os ligou com a casa com
madeira de cedro.

11 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo: 12 Quanto
a esta casa que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e
executares os meus juízos, e guardares todos os meus
mandamentos, andando neles, cumprirei para contigo a minha
palavra, a qual falei a Davi, teu pai. 13 E habitarei no meio dos filhos
de Israel e não desampararei o meu povo.

O Santo dos Santos

14 **A**ssim, edificou Salomão a casa e a rematou. 15 Também revestiu
as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho
da casa até ao teto, cobriu com madeira por dentro; e cobriu o piso da
casa com tábuas de cipreste. 16 Da mesma sorte, revestiu também os
vinte côvados dos fundos da casa com tábuas de cedro, desde o
soalho até ao teto; e esse interior ele constituiu em santuário, a saber,

o Santo dos Santos†. 17 Era, pois, o Santo Lugar do templo de
quarenta côvados. 18 O cedro da casa por dentro era lavrado de
colocíntidas e flores abertas; tudo era cedro, pedra nenhuma se via.
19 No mais interior da casa, preparou o Santo dos Santos para nele
colocar a arca da Aliança do SENHOR. 20 Era o Santo dos Santos de
vinte côvados de comprimento, vinte de largura e vinte de altura;
cobriu-o de ouro puro. Cobriu também de ouro o altar de cedro. 21 Por
dentro, Salomão revestiu a casa de ouro puro; e fez passar cadeias
de ouro por dentro do Santo dos Santos, que também cobrira de ouro.
22 Assim, cobriu de ouro toda a casa, inteiramente, e também todo o
altar† que estava diante do Santo dos Santos.

Os dois querubins

2Cr 3.10-13

23 **N**o Santo dos Santos, fez dois querubins† de madeira de oliveira,
cada um da altura de dez côvados. 24 Cada asa de um querubim era
de cinco côvados; dez côvados havia, pois, de uma a outra
extremidade de suas asas. 25 Assim, também era de dez côvados o
outro querubim; ambos mediam o mesmo e eram da mesma forma.
26 A altura de um querubim era de dez côvados; e assim a do outro.
27 Pôs os querubins no mais interior da casa; os querubins estavam
de asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa
parede, e a asa do outro tocava na outra parede; e as suas asas no
meio da casa tocavam uma na outra. 28 E cobriu de ouro os querubins.

Ornamentação das paredes e das portas

29 **N**as paredes todas, tanto no mais interior da casa como no seu
exterior, lavrou, ao redor, entalhes de querubins, palmeiras e flores
abertas. 30 Também cobriu de ouro o soalho, tanto no mais interior da
casa como no seu exterior. 31 Para entrada do Santo dos Santos, fez
folhas de madeira de oliveira; a verga com as ombreiras formavam
uma porta pentagonal. 32 Assim, fabricou de madeira de oliveira duas
folhas e lavrou nelas entalhes de querubins, de palmeiras e de flores
abertas; a estas, como as palmeiras e os querubins, cobriu de ouro.
33 Fez, para entrada do Santo Lugar, ombreiras de madeira de
oliveira; entrada quadrilateral, 34 cujas duas folhas eram de madeira
de cipreste; e as duas tábuas de cada folha eram dobradiças. 35 E as
lavrou de querubins, de palmeiras e de flores abertas e as cobriu de
ouro acomodado ao lavor.

36 **T**ambém edificou o átrio interior de três ordens de pedras

cortadas e de uma ordem de vigas de cedro. 37 No ano quarto, se pôs
o fundamento da Casa do SENHOR, no mês de zive. 38 E, no ano
undécimo, no mês de bul, que é o oitavo, se acabou esta casa com
todas as suas dependências, tal como devia ser. Levou Salomão sete
anos para edificá-la.

1Reis 7

Salomão edifica palácios reais

1 **E**dificou Salomão os seus palácios, levando treze anos para os
concluir.

2 **E**dificou a Casa do Bosque do Líbano, de cem côvados de
comprimento, cinquenta de largura e trinta de altura, sobre quatro
ordens de colunas de cedro e vigas de cedro sobre as colunas. 3 A
cobertura era de cedro, abrangendo as câmaras laterais em número
de quarenta e cinco, quinze em cada andar, as quais repousavam
sobre colunas. 4 Havia janelas em três ordens e janela oposta a janela
em três fileiras. 5 Todas as portas e janelas eram quadradas; e janela
oposta a janela em três fileiras.

6 **D**epois, fez o Salão das Colunas, de cinquenta côvados de
comprimento e trinta de largura; e havia um pórtico de colunas
defronte dele, um baldaquino.

7 **T**ambém fez a Sala do Trono, onde julgava, a saber, a Sala do
Julgamento, coberta de cedro desde o soalho até ao teto.

8 **A** sua casa, em que moraria, fê-la noutro pátio atrás da Sala do
Trono, de obra semelhante a esta; também para a filha de Faraó†,
que tomara por mulher, fez Salomão uma casa semelhante à Sala do
Trono.

9 **T**odas estas construções eram de pedras de valor, cortadas à
medida, serradas para o lado de dentro e para o de fora; e isto desde
o fundamento até às beiras do teto, e por fora até ao átrio maior. 10 O
fundamento era de pedras de valor, pedras grandes; pedras de dez
côvados e pedras de oito côvados; 11 por cima delas, pedras de valor,
cortadas segundo as medidas, e cedros. 12 Ao redor do grande átrio,
havia três ordens de pedras cortadas e uma ordem de vigas de cedro;
assim era também o átrio interior da Casa do SENHOR e o pórtico
daquela casa.

13 **E**nviou o rei Salomão mensageiros que de Tiro trouxessem
Hirão. 14 Era este filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e fora
seu pai um homem de Tiro que trabalhava em bronze; Hirão era cheio
de sabedoria, e de entendimento, e de ciência para fazer toda obra de
bronze. Veio ter com o rei Salomão e fez toda a sua obra.

As duas colunas do templo

2Cr 3.15-17

15 **F**ormou duas colunas de bronze; a altura de cada uma era de
dezoito côvados, e um fio de doze côvados era a medida de sua
circunferência. 16 Também fez dois capitéis de fundição de bronze
para pôr sobre o alto das colunas; de cinco côvados era a altura de
cada um deles. 17 Havia obra de rede e ornamentos torcidos em forma
de cadeia, para os capitéis que estavam sobre o alto das colunas;
sete para um capitel e sete para o outro. 18 Fez também romãs em
duas fileiras por cima de uma das obras de rede, para cobrir o capitel
no alto da coluna; o mesmo fez com o outro capitel. 19 Os capitéis que
estavam no alto das colunas eram de obra de lírios, como na Sala do
Trono, e de quatro côvados. 20 Perto do bojo, próximo à obra de rede,
os capitéis que estavam no alto das duas colunas tinham duzentas
romãs, dispostas em fileiras em redor, sobre um e outro capitel.
21 Depois, levantou as colunas no pórtico do templo; tendo levantado
a coluna direita, chamou-lhe Jaquim; e, tendo levantado a coluna
esquerda, chamou-lhe Boaz. 22 No alto das colunas, estava a obra de
lírios. E, assim, se acabou a obra das colunas.

O mar de fundição

2Cr 4.1-5

23 **F**ez também o mar de fundição, redondo, de dez côvados de
uma borda até à outra borda, e de cinco de altura; e um fio de trinta
côvados era a medida de sua circunferência. 24 Por baixo da sua
borda em redor, havia colocíntidas, dez em cada côvado; estavam em
duas fileiras, fundidas quando se fundiu o mar. 25 Assentava-se o mar
sobre doze bois; três olhavam para o norte, três, para o ocidente, três,
para o sul, e três, para o oriente; o mar apoiava-se sobre eles, cujas
partes posteriores convergiam para dentro. 26 A grossura dele era de
quatro dedos, e a sua borda, como borda de copo, como flor de lírios;
comportava dois mil batos.

Outros utensílios para o templo

2Cr 4.6-22

27 **F**ez também de bronze dez suportes; cada um media quatro
côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura; 28 e eram
do seguinte modo: tinham painéis, que estavam entre molduras, 29 nos
quais havia leões, bois e querubins; nas molduras de cima e de baixo
dos leões e dos bois, havia festões pendentes. 30 Tinha cada suporte
quatro rodas de bronze e eixos de bronze; os seus quatro pés tinham
apoios debaixo da pia, apoios fundidos, e ao lado de cada um havia

festões. 31 A boca dos suportes estava dentro de uma guarnição que
media um côvado de altura; a boca era redonda como a obra de um
pedestal e tinha o diâmetro de um côvado e meio. Também nela havia
entalhes, e os seus painéis eram quadrados, não redondos. 32 As
quatro rodas estavam debaixo dos painéis, e os eixos das rodas
formavam uma peça com o suporte; cada roda era de um côvado e
meio de altura. 33 As rodas eram como as de um carro: seus eixos,
suas cambas, seus raios e seus cubos, todos eram fundidos. 34 Havia
quatro apoios aos quatro cantos de cada suporte, que com este
formavam uma peça. 35 No alto de cada suporte, havia um cilindro de
meio côvado de altura; também, no alto de cada suporte, os apoios e
painéis formavam uma peça só com ele. 36 Na superfície dos seus
apoios e dos seus painéis, gravou querubins, leões e palmeiras,
segundo o espaço de cada um, com festões ao redor. 37 Deste modo,
fez os dez suportes; todos tinham a mesma fundição, o mesmo
tamanho e o mesmo entalhe.

38 **T**ambém fez dez pias de bronze†; em cada uma cabiam
quarenta batos, e cada uma era de quatro côvados; sobre cada um
dos dez suportes estava uma pia. 39 Pôs cinco suportes à direita da
casa e cinco, à esquerda; porém o mar pôs ao lado direito da casa,
para o lado sudeste. 40 Depois, fez Hirão os caldeirões, e as pás, e as
bacias. Assim, terminou ele de fazer toda a obra para o rei Salomão,
para a Casa do SENHOR: 41 as duas colunas, os dois globos dos
capitéis que estavam no alto das duas colunas; as duas redes, para
cobrir os dois globos dos capitéis que estavam ao alto das colunas;
42 as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de
romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que
estavam no alto das colunas; 43 os dez suportes e as dez pias sobre
eles; 44 o mar com os doze bois por baixo; 45 os caldeirões, as pás, as
bacias e todos estes utensílios que fez Hirão para o rei Salomão, para
a Casa do SENHOR, todos eram de bronze polido. 46 Na planície do
Jordão, o rei os fez fundir em terra barrenta, entre Sucote e Zaretã.
47 Deixou Salomão de pesar todos os utensílios pelo seu excessivo
número, não se verificando, pois, o peso do seu bronze.

48 **T**ambém fez Salomão todos os utensílios do Santo Lugar do
SENHOR: o altar de ouro† e a mesa de ouro†, sobre a qual estavam os
pães da proposição; 49 os castiçais† de ouro finíssimo, cinco à direita
e cinco à esquerda, diante do Santo dos Santos; as flores, as
lâmpadas e as espevitadeiras, também de ouro; 50 também as taças,
as espevitadeiras, as bacias, os recipientes para incenso e os

braseiros, de ouro finíssimo; as dobradiças para as portas da casa interior para o Santo dos Santos e as das portas do Santo Lugar do templo, também de ouro.

As dádivas de Davi colocadas no templo

2Cr 5.1

51 **A**ssim, se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa
do SENHOR; então, trouxe Salomão as coisas que Davi, seu pai, havia
dedicado†; a prata, o ouro e os utensílios, ele os pôs entre os
tesouros da Casa do SENHOR.

1Reis 8

Salomão traz para o templo a arca

2Cr 5.2-14

1 **C**ongregou Salomão os anciãos de Israel, todos os cabeças das
tribos, os príncipes das famílias dos israelitas, diante de si em
Jerusalém, para fazerem subir a arca† da Aliança do SENHOR da
Cidade de Davi, que é Sião, para o templo. 2 Todos os homens de
Israel se congregaram junto ao rei Salomão na ocasião da festa, no
mês de etanim, que é o sétimo. 3 Vieram todos os anciãos de Israel, e
os sacerdotes tomaram a arca do SENHOR 4 e a levaram para cima,
com a tenda da congregação, e também os utensílios sagrados que
nela havia; os sacerdotes e levitas é que os fizeram subir. 5 O rei
Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira a ele,
estavam todos diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão
numerosos, não se podiam contar. 6 Puseram os sacerdotes a arca da
Aliança do SENHOR no seu lugar, no santuário mais interior do templo,
no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins. 7 Pois os
querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam
a arca e os varais. 8 Os varais sobressaíam tanto, que suas pontas
eram vistas do Santo Lugar, defronte do Santo dos Santos, porém de
fora não se viam. Ali, estão até ao dia de hoje. 9 Nada havia na arca
senão as duas tábuas de pedra†, que Moisés ali pusera junto a
Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de Israel, ao
saírem da terra do Egito. 10 Tendo os sacerdotes saído do santuário,
uma nuvem encheu a Casa do SENHOR, 11 de tal sorte que os
sacerdotes não puderam permanecer ali, para ministrar, por causa da
nuvem, porque a glória do SENHOR enchera a Casa do SENHOR.†

Salomão fala ao povo

2Cr 6.1-11

12 **E**ntão, disse Salomão: O SENHOR declarou que habitaria em
trevas espessas. 13 Na verdade, edifiquei uma casa para tua morada,
lugar para a tua eterna habitação. 14 Voltou, então, o rei o rosto e
abençoou a toda a congregação de Israel, enquanto se mantinha toda
em pé; 15 e disse: Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que falou
pessoalmente a Davi, meu pai, e pelo seu poder o cumpriu, dizendo:
16 Desde o dia† em que tirei Israel, o meu povo, do Egito, não escolhi
cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar uma casa a

fim de ali estabelecer o meu nome; porém escolhi a Davi para chefe
do meu povo de Israel. 17 Também Davi, meu pai, propusera em seu
coração o edificar uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.
18 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar
uma casa ao meu nome, bem fizeste em o resolver em teu coração.†
19 Todavia, tu não edificarás a casa, porém teu filho†, que descenderá
de ti, ele a edificará ao meu nome. 20 Assim, cumpriu o SENHOR a sua
palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e
me assentei no trono de Israel, como prometera o SENHOR; e edifiquei
a casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel. 21 E nela constituí um
lugar para a arca, em que estão as tábuas da aliança que o SENHOR
fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

Salomão ora a Deus

2Cr 6.12-42

22 **P**ôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda
a congregação de Israel; e estendeu as mãos para os céus 23 e disse:
Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima nos céus
nem embaixo na terra, como tu que guardas a aliança e a misericórdia
a teus servos que de todo o coração andam diante de ti; 24 que
cumpriste para com teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste;
pessoalmente o disseste e pelo teu poder o cumpriste, como hoje se
vê. 25 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi,
meu pai, o que lhe declaraste, dizendo: Não te faltará sucessor†
diante de mim, que se assente no trono de Israel, contanto que teus
filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu
andaste. 26 Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra
que disseste a teu servo Davi, meu pai.

27 **M**as, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o
céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu
edifiquei. 28 Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua
súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que
faz, hoje, o teu servo diante de ti. 29 Para que os teus olhos estejam
abertos noite e dia sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste:
O meu nome estará ali†; para ouvires a oração que o teu servo fizer
neste lugar. 30 Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de
Israel, quando orarem neste lugar; ouve no céu, lugar da tua
habitação; ouve e perdoa. 31 Se alguém pecar contra o seu próximo, e
lhe for exigido que jure, e ele vier a jurar diante do teu altar, nesta
casa, 32 ouve tu nos céus, e age, e julga teus servos, condenando o

perverso, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça e
justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.
33 **Q**uando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido
diante do inimigo, e se converter a ti, e confessar o teu nome, e orar, e
suplicar a ti, nesta casa, 34 ouve tu nos céus, e perdoa o pecado do
teu povo de Israel, e faze-o voltar à terra que deste a seus pais.
35 **Q**uando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo
pecado contra ti, e orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se
converter dos seus pecados, havendo-o tu afligido, 36 ouve tu nos
céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel,
ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua
terra, que deste em herança ao teu povo.
37 **Q**uando houver fome na terra ou peste, quando houver
crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o
cercar em qualquer das suas cidades ou houver alguma praga ou
doença, 38 toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o teu
povo de Israel fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração e
estendendo as mãos para o rumo desta casa, 39 ouve tu nos céus,
lugar da tua habitação, perdoa, age e dá a cada um segundo todos os
seus caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és
conhecedor do coração de todos os filhos dos homens; 40 para que te
temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.
41 **T**ambém ao estrangeiro, que não for do teu povo de Israel,
porém vier de terras remotas, por amor do teu nome 42 (porque
ouvirão do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do teu braço
estendido), e orar, voltado para esta casa, 43 ouve tu nos céus, lugar
da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de
que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem
como o teu povo de Israel e para saberem que esta casa, que eu
edifiquei, é chamada pelo teu nome.
44 **Q**uando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo
caminho por que o enviares, e orar ao SENHOR, voltado para esta
cidade, que tu escolheste, e para a casa, que edifiquei ao teu nome,
45 ouve tu nos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhe justiça.
46 **Q**uando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque),
e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, a
fim de que os leve cativos à terra inimiga, longe ou perto esteja; 47 e,
na terra aonde forem levados cativos, caírem em si, e se converterem,
e, na terra do seu cativeiro, te suplicarem, dizendo: Pecamos, e
perversamente procedemos, e cometemos iniquidade; 48 e se

converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra
de seus inimigos que os levarem cativos, e orarem a ti, voltados para
a sua terra, que deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e
para a casa que edifiquei ao teu nome; 49 ouve tu nos céus, lugar da
tua habitação, a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça,
50 perdoa o teu povo, que houver pecado contra ti, todas as suas
transgressões que houverem cometido contra ti; e move tu à
compaixão os que os levaram cativos para que se compadeçam
deles. 51 Porque é o teu povo e a tua herança, que tiraste da terra do
Egito, do meio do forno de ferro; 52 para que teus olhos estejam
abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo de Israel, a fim
de os ouvires em tudo quanto clamarem a ti. 53 Pois tu, ó SENHOR
Deus, os separaste dentre todos os povos da terra para tua herança,
como falaste por intermédio do teu servo Moisés, quando tiraste do
Egito a nossos pais.

Salomão abençoa ao povo

54 **T**endo Salomão acabado de fazer ao SENHOR toda esta oração e
súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus,
se levantou de diante do altar do SENHOR, 55 pôs-se em pé e
abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:
56 Bendito seja o SENHOR, que deu repouso ao seu povo de Israel†,
segundo tudo o que prometera; nem uma só palavra falhou de todas
as suas boas promessas, feitas por intermédio de Moisés, seu servo.
57 O SENHOR, nosso Deus, seja conosco, assim como foi com nossos
pais; não nos desampare e não nos deixe; 58 a fim de que a si incline
o nosso coração, para andarmos em todos os seus caminhos e
guardarmos os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus
juízos, que ordenou a nossos pais. 59 Que estas minhas palavras, com
que supliquei perante o SENHOR, estejam presentes, diante do
SENHOR, nosso Deus, de dia e de noite, para que faça ele justiça ao
seu servo e ao seu povo de Israel, segundo cada dia o exigir, 60 para
que todos os povos da terra saibam que o SENHOR é Deus e que não
há outro. 61 Seja perfeito o vosso coração para com o SENHOR, nosso
Deus, para andardes nos seus estatutos e guardardes os seus
mandamentos, como hoje o fazeis.

A conclusão da solenidade

2Cr 7.4-10

62 **E** o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios diante do

SENHOR. 63 Ofereceu Salomão em sacrifício pacífico o que apresentou
ao SENHOR, vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o
rei e todos os filhos de Israel consagraram a Casa do SENHOR. 64 No
mesmo dia, consagrou o rei o meio do átrio que estava diante da
Casa do SENHOR; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas
com a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque o altar de bronze que
estava diante do SENHOR era muito pequeno para nele caberem os
holocaustos, as ofertas de manjares e a gordura dos sacrifícios
pacíficos.

65 **N**o mesmo tempo, celebrou Salomão também a Festa dos
Tabernáculos e todo o Israel com ele, uma grande congregação,
desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito, perante o SENHOR,
nosso Deus; por sete dias além dos primeiros sete, a saber, catorze
dias.

66 **N**o oitavo dia desta festa, despediu o povo, e eles abençoaram o
rei; então, se foram às suas tendas, alegres e de coração contente por
causa de todo o bem que o SENHOR fizera a Davi, seu servo, e a
Israel, seu povo.

1Reis 9

A aliança do SENHOR com Salomão

2Cr 7.11-22

1 **S**ucedeu, pois, que, tendo acabado Salomão de edificar a Casa
do SENHOR, e a casa do rei, e tudo o que tinha desejado e designara
fazer, 2 o SENHOR tornou a aparecer-lhe, como lhe tinha aparecido em
Gibeão†, 3 e o SENHOR lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica
que fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr
ali o meu nome para sempre; os meus olhos e o meu coração estarão
ali todos os dias. 4 Se andares perante mim como andou Davi, teu pai,
com integridade de coração e com sinceridade, para fazeres segundo
tudo o que te mandei e guardares os meus estatutos e os meus
juízos, 5 então, confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para
sempre, como falei acerca de Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará
sucessor† sobre o trono de Israel. 6 Porém, se vós e vossos filhos, de
qualquer maneira, vos apartardes de mim e não guardardes os meus
mandamentos e os meus estatutos, que vos prescrevi, mas fordes, e
servirdes a outros deuses, e os adorardes, 7 então, eliminarei Israel da
terra que lhe dei, e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei
longe da minha presença; e Israel virá a ser provérbio e motejo entre
todos os povos. 8 E desta casa†, agora tão exaltada, todo aquele que
por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que procedeu o
SENHOR assim para com esta terra e esta casa? 9 Responder-se-lhe-
á: Porque deixaram o SENHOR, seu Deus, que tirou da terra do Egito
os seus pais, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os
serviram. Por isso, trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal.

As demais atividades de Salomão

2Cr 8.1-18

10 **A**o fim de vinte anos, terminara Salomão as duas casas, a Casa
do SENHOR e a casa do rei. 11 Ora, como Hirão, rei de Tiro, trouxera a
Salomão madeira de cedro e de cipreste e ouro, segundo todo o seu
desejo, este lhe deu vinte cidades na terra da Galileia. 12 Saiu Hirão
de Tiro a ver as cidades que Salomão lhe dera, porém não lhe
agradaram. 13 Pelo que disse: Que cidades são estas que me deste,
irmão meu? E lhes chamaram Terra de Cabul, até hoje. 14 Hirão tinha
enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 **A** razão por que Salomão impôs o trabalho forçado é esta:

edificar a Casa do SENHOR, e a sua própria casa, e Milo, e o muro de
Jerusalém, como também Hazor, e Megido, e Gezer; 16 porque Faraó,
rei do Egito, subira, e tomara a Gezer, e a queimara, e matara os
cananeus que moravam nela, e com ela dotara a sua filha, mulher de
Salomão. 17 Assim, edificou Salomão Gezer, Bete-Horom, a baixa,
18 Baalate, Tadmor, no deserto daquela terra, 19 todas as cidades-
armazéns que Salomão tinha, as cidades para os carros, as cidades
para os cavaleiros e o que desejou enfim edificar em Jerusalém, no
Líbano e em toda a terra do seu domínio. 20 Quanto a todo o povo que
restou dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus e jebuseus, e que não
eram dos filhos de Israel, 21 a seus filhos, que restaram depois deles
na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente,
a esses fez Salomão trabalhadores forçados, até hoje. 22 Porém dos
filhos de Israel não fez Salomão escravo algum; eram homens de
guerra, e seus oficiais, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos
seus carros e dos seus cavalarianos.

23 **O**s principais oficiais que estavam sobre a obra de Salomão
eram quinhentos e cinquenta; tinham estes a seu cargo o povo que
trabalhava na obra. 24 Subiu, porém, a filha de Faraó da Cidade de
Davi à sua casa, que Salomão lhe edificara; então, edificou a Milo.

25 **O**ferecia Salomão, três vezes por ano†, holocaustos e sacrifícios
pacíficos sobre o altar que edificara ao SENHOR e queimava incenso
sobre o altar perante o SENHOR. Assim, acabou ele a casa.

26 **F**ez o rei Salomão também naus em Eziom-Geber, que está
junto a Elate, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom. 27 Mandou
Hirão, com aquelas naus, os seus servos, marinheiros, conhecedores
do mar, com os servos de Salomão. 28 Chegaram a Ofir e tomaram de
lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, que trouxeram ao rei
Salomão.

1Reis 10

A rainha de Sabá visita a Salomão

2Cr 9.1-12

1 **T**endo a rainha de Sabá† ouvido a fama de Salomão, com
respeito ao nome do SENHOR, veio prová-lo com perguntas difíceis.
2 Chegou a Jerusalém com mui grande comitiva; com camelos
carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas;
compareceu perante Salomão e lhe expôs tudo quanto trazia em sua
mente. 3 Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas, e nada lhe
houve profundo demais que não pudesse explicar. 4 Vendo, pois, a
rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,
5 e a comida da sua mesa, e o lugar dos seus oficiais, e o serviço dos
seus criados, e os trajes deles, e seus copeiros, e o holocausto que
oferecia na Casa do SENHOR, ficou como fora de si 6 e disse ao rei:
Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a
respeito da tua sabedoria. 7 Eu, contudo, não cria naquelas palavras,
até que vim e vi com os meus próprios olhos. Eis que não me
contaram a metade: sobrepujas em sabedoria e prosperidade a fama
que ouvi. 8 Felizes os teus homens, felizes estes teus servos, que
estão sempre diante de ti e que ouvem a tua sabedoria! 9 Bendito seja
o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no trono de
Israel; é porque o SENHOR ama a Israel para sempre, que te constituiu
rei, para executares juízo e justiça. 10 Deu ela ao rei cento e vinte
talentos de ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras preciosas;
nunca mais veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha
de Sabá ofereceu ao rei Salomão.

11 **T**ambém as naus de Hirão, que de Ofir transportavam ouro,
traziam de lá grande quantidade de madeira de sândalo e pedras
preciosas. 12 Desta madeira de sândalo, fez o rei balaústres para a
Casa do SENHOR e para a casa real, como também harpas e alaúdes
para os cantores; tal madeira nunca se havia trazido para ali, nem se
viu mais semelhante madeira até ao dia de hoje.

13 **O** rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou e
pediu, afora tudo o que lhe deu por sua generosidade real. Assim,
voltou e se foi para a sua terra, com os seus servos.

As riquezas de Salomão

2Cr 1.14-17; 9.13-28

14 **O** peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de
seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, 15 além do que entrava
dos vendedores, e do tráfico dos negociantes, e de todos os reis da
Arábia, e dos governadores da terra. 16 Fez o rei Salomão duzentos
paveses de ouro batido; seiscentos siclos de ouro mandou pesar para
cada pavês; 17 fez também trezentos escudos de ouro batido; três
arráteis de ouro mandou pesar para cada escudo. E o rei os pôs na
Casa do Bosque do Líbano. 18 Fez mais o rei um grande trono de
marfim e o cobriu de ouro puríssimo. 19 O trono tinha seis degraus; o
espaldar do trono, ao alto, era redondo; de ambos os lados tinha
braços junto ao assento e dois leões junto aos braços. 20 Também
doze leões estavam ali sobre os seis degraus, um em cada extremo
destes. Nunca se fizera obra semelhante em nenhum dos reinos.
21 Todas as taças de que se servia o rei Salomão para beber eram de
ouro, e também de ouro puro todas as da Casa do Bosque do Líbano;
não havia nelas prata, porque nos dias de Salomão não se dava a ela
estimação nenhuma. 22 Porque o rei tinha no mar uma frota de Társis,
com as naus de Hirão; de três em três anos, voltava a frota de Társis,
trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

23 **A**ssim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto
em riqueza como em sabedoria. 24 Todo o mundo procurava ir ter com
ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração. 25 Cada
um trazia o seu presente: objetos de prata e de ouro, roupas,
armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim, ano após ano.
26 Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros†, tinha mil e
quatrocentos carros e doze mil cavalarianos, que distribuiu às cidades
para os carros e junto ao rei, em Jerusalém. 27 Fez o rei que, em
Jerusalém, houvesse prata como pedras e cedros em abundância
como os sicômoros que estão nas planícies. 28 Os cavalos de
Salomão vinham do Egito† e da Cilícia; e comerciantes do rei os
recebiam da Cilícia por certo preço. 29 Importava-se, do Egito, um
carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e
cinquenta; nas mesmas condições, as caravanas os traziam e os
exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

1Reis 11

A idolatria de Salomão

1 **O**ra, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres
estrangeiras†: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias,
2 mulheres das nações de que havia o SENHOR dito aos filhos de
Israel: Não caseis com elas†, nem casem elas convosco, pois vos
perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se
apegou Salomão pelo amor. 3 Tinha setecentas mulheres, princesas e
trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.
4 Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para
seguir outros deuses; e o seu coração não era de todo fiel para com o
SENHOR, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai. 5 Salomão seguiu a
Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas.
6 Assim, fez Salomão o que era mau perante o SENHOR e não
perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai. 7 Nesse
tempo, edificou Salomão um santuário a Quemos, abominação de
Moabe, sobre o monte fronteiro a Jerusalém, e a Moloque,
abominação dos filhos de Amom. 8 Assim fez para com todas as suas
mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a
seus deuses.

A ira de Deus contra Salomão

9 **P**elo que o SENHOR se indignou contra Salomão, pois desviara o
seu coração do SENHOR, Deus de Israel, que duas vezes lhe
aparecera. 10 E acerca disso lhe tinha ordenado que não seguisse a
outros deuses. Ele, porém, não guardou o que o SENHOR lhe
ordenara. 11 Por isso, disse o SENHOR a Salomão: Visto que assim
procedeste e não guardaste a minha aliança, nem os meus estatutos
que te mandei, tirarei de ti este reino e o darei a teu servo. 12 Contudo,
não o farei nos teus dias, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu
filho o tirarei. 13 Todavia, não tirarei o reino todo; darei uma tribo a teu
filho, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, que
escolhi.

Deus suscita adversários contra Salomão

14 **L**evantou o SENHOR contra Salomão um adversário, Hadade, o
edomita; este era da linhagem real de Edom. 15 Porque, estando Davi
em Edom e tendo subido Joabe, comandante do exército, a sepultar

os mortos, feriu todos os varões em Edom. 16 (Porque Joabe ficou ali
seis meses com todo o Israel, até que eliminou todos os varões em
Edom.) 17 Hadade, porém, fugiu, e, com ele, alguns homens edomitas,
dos servos de seu pai, para ir ao Egito; era Hadade ainda muito
jovem. 18 Partiram de Midiã e seguiram a Parã, de onde tomaram
consigo homens e chegaram ao Egito, a Faraó, rei do Egito, o qual
deu a Hadade uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu terras.
19 Achou Hadade grande mercê por parte de Faraó, tanta que este lhe
deu por mulher a irmã de sua própria mulher, 20 a irmã de Tafnes, a
rainha. A irmã de Tafnes deu-lhe à luz seu filho Genubate, o qual
Tafnes criou na casa de Faraó, onde Genubate ficou entre os filhos de
Faraó. 21 Tendo, pois, Hadade ouvido no Egito que Davi descansara
com seus pais e que Joabe, comandante do exército, era morto, disse
a Faraó: Deixa-me voltar para a minha terra. 22 Então, Faraó lhe disse:
Pois que te falta comigo, que procuras partir para a tua terra?
Respondeu ele: Nada; porém deixa-me ir.
23 **T**ambém Deus levantou a Salomão outro adversário, Rezom,
filho de Eliada, que havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de
Zobá. 24 Ele ajuntou homens e se fez capitão de um bando; depois do
morticínio feito por Davi, eles se foram para Damasco, onde habitaram
e onde constituíram rei a Rezom. 25 Este foi adversário de Israel por
todos os dias de Salomão, fez-lhe mal como Hadade, detestava a
Israel e reinava sobre a Síria.

Aías prediz a Jeroboão que este reinará sobre Israel

26 **J**eroboão, filho de Nebate, efraimita de Zereda, servo de
Salomão, e cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua, levantou a
mão contra o rei. 27 Esta foi a causa por que levantou a mão contra o
rei: Salomão estava edificando a Milo e terraplenando depressões da
Cidade de Davi, seu pai. 28 Ora, vendo Salomão que Jeroboão era
homem valente e capaz, moço laborioso, ele o pôs sobre todo o
trabalho forçado da casa de José. 29 Sucedeu, nesse tempo, que,
saindo Jeroboão de Jerusalém, o encontrou o profeta Aías, o silonita,
no caminho; este se tinha vestido de uma capa nova, e estavam sós
os dois no campo. 30 Aías pegou na capa nova que tinha sobre si,
rasgou-a em doze pedaços 31 e disse a Jeroboão: Toma dez pedaços,
porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino
da mão de Salomão, e a ti darei dez tribos. 32 Porém ele terá uma
tribo, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a
cidade que escolhi de todas as tribos de Israel. 33 Porque Salomão me

deixou e se encurvou a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemos, deus
de Moabe, e a Milcom, deus dos filhos de Amom; e não andou nos
meus caminhos para fazer o que é reto perante mim, a saber, os
meus estatutos e os meus juízos, como fez Davi, seu pai. 34 Porém
não tomarei da sua mão o reino todo; pelo contrário, fá-lo-ei príncipe
todos os dias da sua vida, por amor de Davi, meu servo, a quem elegi,
porque guardou os meus mandamentos e os meus estatutos. 35 Mas
da mão de seu filho tomarei o reino, a saber, as dez tribos, e tas darei
a ti. 36 E a seu filho darei uma tribo; para que Davi, meu servo, tenha
sempre uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que
escolhi para pôr ali o meu nome. 37 Tomar-te-ei, e reinarás sobre tudo
o que desejar a tua alma; e serás rei sobre Israel. 38 Se ouvires tudo o
que eu te ordenar, e andares nos meus caminhos, e fizeres o que é
reto perante mim, guardando os meus estatutos e os meus
mandamentos, como fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te
edificarei uma casa estável, como edifiquei a Davi, e te darei Israel.
39 Por isso, afligirei a descendência de Davi; todavia, não para
sempre. 40 Pelo que Salomão procurou matar a Jeroboão; este,
porém, se dispôs e fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei do Egito;
e ali permaneceu até à morte de Salomão.

A morte de Salomão

2Cr 9.29-31

41 **Q**uanto aos mais atos de Salomão, a tudo quanto fez, e à sua
sabedoria, porventura, não estão escritos no Livro da História de
Salomão? 42 Foi de quarenta anos o tempo que reinou Salomão em
Jerusalém sobre todo o Israel. 43 Descansou com seus pais e foi
sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em
seu lugar.

1Reis 12

Roboão causa separação entre as tribos

2Cr 10.1-15

1 **F**oi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reuniu lá, para o
fazer rei. 2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava
ainda no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão, onde
habitava 3 e donde o mandaram chamar), veio com toda a
congregação de Israel a Roboão, e lhe falaram: 4 Teu pai fez pesado o
nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai e o seu
pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos. 5 Ele lhes
respondeu: Ide-vos e, após três dias, voltai a mim. E o povo se foi.

6 **T**omou o rei Roboão conselho com os homens idosos que
estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia,
dizendo: Como aconselhais que se responda a este povo? 7 Eles lhe
disseram: Se, hoje, te tornares servo deste povo, e o servires, e,
atendendo, falares boas palavras, eles se farão teus servos para
sempre. 8 Porém ele desprezou o conselho que os anciãos lhe tinham
dado e tomou conselho com os jovens que haviam crescido com ele e
o serviam. 9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a
este povo que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?
10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe disseram: Assim
falarás a este povo que disse: Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas
tu alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais
grosso do que os lombos de meu pai. 11 Assim que, se meu pai vos
impôs jugo pesado, eu ainda vo-lo aumentarei; meu pai vos castigou
com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 **V**eio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão,
como o rei lhes ordenara, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
13 Dura resposta deu o rei ao povo, porque desprezara o conselho que
os anciãos lhe haviam dado; 14 e lhe falou segundo o conselho dos
jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu ainda o
agravarei; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos
castigarei com escorpiões. 15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo;
porque este acontecimento vinha do SENHOR, para confirmar a
palavra que o SENHOR tinha dito por intermédio de Aías, o silonita, a
Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

2Cr 10.16-19
16 **V**endo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu,
dizendo: Que parte temos nós† com Davi? Não há para nós herança
no filho de Jessé! Às vossas tendas, ó Israel! Cuida, agora, da tua
casa, ó Davi! Então, Israel se foi às suas tendas. 17 Quanto aos filhos
de Israel, porém, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles
reinou Roboão. 18 Então, o rei Roboão enviou a Adorão,
superintendente dos que trabalhavam forçados; porém todo o Israel o
apedrejou, e morreu. Mas o rei Roboão conseguiu tomar o seu carro e
fugir para Jerusalém. 19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a
casa de Davi, até ao dia de hoje. 20 Tendo ouvido todo o Israel que
Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação e o
fizeram rei sobre todo o Israel; ninguém seguiu a casa de Davi, senão
somente a tribo de Judá.

Deus proíbe que Roboão peleje contra as dez tribos

2Cr 11.1-4
21 **V**indo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu toda a casa de Judá e a
tribo de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a
guerra, para pelejar contra a casa de Israel, a fim de restituir o reino a
Roboão, filho de Salomão. 22 Porém veio a palavra de Deus a
Semaías, homem de Deus, dizendo: 23 Fala a Roboão, filho de
Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e ao
resto do povo, dizendo: 24 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem
pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; cada um volte
para a sua casa, porque eu é que fiz isto. E, obedecendo eles à
palavra do SENHOR, voltaram como este lhes ordenara.

A idolatria de Jeroboão

25 **J**eroboão edificou Siquém, na região montanhosa de Efraim, e
passou a residir ali; dali edificou Penuel. 26 Disse Jeroboão consigo:
Agora, tornará o reino para a casa de Davi. 27 Se este povo subir para
fazer sacrifícios na Casa do SENHOR, em Jerusalém, o coração dele
se tornará a seu senhor, a Roboão, rei de Judá; e me matarão e
tornarão a ele, ao rei de Judá. 28 Pelo que o rei, tendo tomado
conselhos, fez dois bezerros de ouro; e disse ao povo: Basta de
subirdes a Jerusalém; vês aqui teus deuses†, ó Israel, que te fizeram
subir da terra do Egito! 29 Pôs um em Betel e o outro, em Dã. 30 E isso
se tornou em pecado, pois que o povo ia até Dã, cada um para adorar
o bezerro. 31 Jeroboão fez também santuários nos altos e, dentre o

povo, constituiu sacerdotes que não eram dos filhos de Levi. 32 Fez
uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, igual à festa
que se fazia em Judá, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em
Betel e ofereceu sacrifícios aos bezerros que fizera; também em Betel
estabeleceu sacerdotes dos altos que levantara. 33 No décimo quinto
dia do oitavo mês, escolhido a seu bel-prazer, subiu ele ao altar que
fizera em Betel e ordenou uma festa† para os filhos de Israel; subiu
para queimar incenso.

1Reis 13

Um profeta prediz contra o altar

1 **E**is que, por ordem do SENHOR, veio de Judá a Betel um homem
de Deus; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.
2 Clamou o profeta contra o altar, por ordem do SENHOR, e disse:
Altar, altar! Assim diz o SENHOR: Eis que um filho nascerá à casa de
Davi, cujo nome será Josias†, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes
dos altos que queimam sobre ti incenso, e ossos humanos se
queimarão sobre ti. 3 Deu, naquele mesmo dia, um sinal, dizendo:
Este é o sinal de que o SENHOR falou: Eis que o altar se fenderá, e se
derramará a cinza que há sobre ele. 4 Tendo o rei ouvido as palavras
do homem de Deus, que clamara contra o altar de Betel, Jeroboão
estendeu a mão de sobre o altar, dizendo: Prendei-o! Mas a mão que
estendera contra o homem de Deus secou, e não a podia recolher. 5 O
altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o
homem de Deus apontara por ordem do SENHOR. 6 Então, disse o rei
ao homem de Deus: Implora o favor do SENHOR, teu Deus, e ora por
mim, para que eu possa recolher a mão. Então, o homem de Deus
implorou o favor do SENHOR, e a mão do rei se lhe recolheu e ficou
como dantes. 7 Disse o rei ao homem de Deus: Vem comigo a casa e
fortalece-te; e eu te recompensarei. 8 Porém o homem de Deus disse
ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo,
nem comeria pão, nem beberia água neste lugar. 9 Porque assim me
ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão, nem
beberás água; e não voltarás pelo caminho por onde foste. 10 E se foi
por outro caminho; e não voltou pelo caminho por onde viera a Betel.

A desobediência e o castigo do profeta

11 **M**orava em Betel um profeta velho; vieram seus filhos e lhe
contaram tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel; as
palavras que dissera ao rei, contaram-nas a seu pai. 12 Perguntou-lhes
o pai: Por que caminho se foi? Mostraram seus filhos o caminho por
onde fora o homem de Deus que viera de Judá. 13 Então, disse a seus
filhos: Albardai-me um jumento. Albardaram-lhe o jumento, e ele
montou. 14 E foi após o homem de Deus e, achando-o sentado
debaixo de um carvalho, lhe disse: És tu o homem de Deus que vieste
de Judá? Ele respondeu: Eu mesmo. 15 Então, lhe disse: Vem comigo
a casa e come pão. 16 Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem

entrarei contigo; não comerei pão, nem beberei água contigo neste
lugar. 17 Porque me foi dito pela palavra do SENHOR: Ali, não comerás
pão, nem beberás água, nem voltarás pelo caminho por que foste.
18 Tornou-lhe ele: Também eu sou profeta como tu, e um anjo me
falou por ordem do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo a tua
casa, para que coma pão e beba água. (Porém mentiu-lhe.) 19 Então,
voltou ele, e comeu pão em sua casa, e bebeu água.
20 **E**stando eles à mesa, veio a palavra do SENHOR ao profeta que o
tinha feito voltar; 21 e clamou ao homem de Deus, que viera de Judá,
dizendo: Assim diz o SENHOR: Porquanto foste rebelde à palavra do
SENHOR e não guardaste o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te
mandara, 22 antes, voltaste, e comeste pão, e bebeste água no lugar
de que te dissera: Não comerás pão, nem beberás água, o teu
cadáver não entrará no sepulcro de teus pais. 23 Depois de o profeta a
quem fizera voltar haver comido pão e bebido água, albardou para ele
o jumento. 24 Foi-se, pois, e um leão o encontrou no caminho e o
matou; o seu cadáver estava atirado no caminho, e o jumento e o
leão, parados junto ao cadáver. 25 Eis que os homens passaram e
viram o corpo lançado no caminho, como também o leão parado junto
ao corpo; e vieram e o disseram na cidade onde o profeta velho
habitava.
26 **O**uvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o
homem de Deus, que foi rebelde à palavra do SENHOR; por isso, o
SENHOR o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a
palavra que o SENHOR lhe tinha dito. 27 Então, disse a seus filhos:
Albardai-me o jumento. Eles o albardaram. 28 Ele se foi e achou o
cadáver atirado no caminho e o jumento e o leão, parados junto ao
cadáver; o leão não tinha devorado o corpo, nem despedaçado o
jumento. 29 Então, o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e
o pôs sobre o jumento, e o tornou a levar; assim, veio o profeta velho
à cidade, para o chorar e enterrar. 30 Depositou o cadáver no seu
próprio sepulcro; e o prantearam, dizendo: Ah! Irmão meu! 31 Depois
de o haver sepultado, disse a seus filhos: Quando eu morrer, enterrai-
me no sepulcro em que o homem de Deus está sepultado; ponde os
meus ossos junto aos ossos dele. 32 Porque certamente se cumprirá o
que por ordem do SENHOR clamou contra o altar que está em Betel e
contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.

A persistência de Jeroboão no pecado

33 **D**epois destas coisas, Jeroboão ainda não deixou o seu mau

caminho; antes, de entre o povo tornou a constituir sacerdotes para
lugares altos; a quem queria, consagrava para sacerdote dos lugares
altos. 34 Isso se tornou em pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la
e extingui-la da terra.

1Reis 14

A profecia de Aías contra Jeroboão

1 **N**aquele tempo, adoeceu Abias, filho de Jeroboão. 2 Disse este a
sua mulher: Dispõe-te, agora, e disfarça-te, para que não conheçam
que és mulher de Jeroboão; e vai a Siló. Eis que lá está o profeta
Aías, o qual a meu respeito disse que eu seria rei sobre este povo.
3 Leva contigo dez pães, bolos e uma botija de mel e vai ter com ele;
ele te dirá o que há de suceder a este menino.

4 **A** mulher de Jeroboão assim o fez; levantou-se, foi a Siló e entrou
na casa de Aías; Aías já não podia ver, porque os seus olhos já se
tinham escurecido, por causa da sua velhice. 5 Porém o SENHOR disse
a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu
filho, que está doente. Assim e assim lhe falarás, porque, ao entrar,
fingirá ser outra.

6 **O**uvindo Aías o ruído de seus pés, quando ela entrava pela porta,
disse: Entra, mulher de Jeroboão; por que finges assim? Pois estou
encarregado de te dizer duras novas. 7 Vai e dize a Jeroboão: Assim
diz o SENHOR, Deus de Israel: Porquanto te levantei do meio do povo,
e te fiz príncipe sobre o meu povo de Israel, 8 e tirei o reino da casa de
Davi, e to entreguei, e tu não foste como Davi, meu servo, que
guardou os meus mandamentos e andou após mim de todo o seu
coração, para fazer somente o que parecia reto aos meus olhos;
9 antes, fizeste o mal, pior do que todos os que foram antes de ti, e
fizeste outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira,
e me viraste as costas; 10 portanto, eis que trarei o mal sobre a casa
de Jeroboão†, e eliminarei de Jeroboão todo e qualquer do sexo
masculino, tanto o escravo como o livre, e lançarei fora os
descendentes da casa de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até
que, de todo, ela se acabe. 11 Quem morrer a Jeroboão na cidade, os
cães o comerão, e o que morrer no campo aberto, as aves do céu o
comerão, porque o SENHOR o disse. 12 Tu, pois, dispõe-te e vai para
tua casa; quando puseres os pés na cidade, o menino morrerá.
13 Todo o Israel o pranteará e o sepultará; porque de Jeroboão só este
dará entrada em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para
com o SENHOR, Deus de Israel, em casa de Jeroboão. 14 O SENHOR,
porém, suscitará para si um rei sobre Israel, que eliminará, no seu dia,
a casa de Jeroboão. Que digo eu? Há de ser já. 15 Também o SENHOR
ferirá a Israel para que se agite como a cana se agita nas águas;

arrancará a Israel desta boa terra que dera a seus pais e o espalhará
para além do Eufrates, porquanto fez os seus postes-ídolos,
provocando o SENHOR à ira. 16 Abandonará a Israel por causa dos
pecados que Jeroboão cometeu e pelos que fez Israel cometer.
17 **E**ntão, a mulher de Jeroboão se levantou, foi e chegou a Tirza;
chegando ela ao limiar da casa, morreu o menino. 18 Sepultaram-no, e
todo o Israel o pranteou, segundo a palavra do SENHOR, por
intermédio do profeta Aías, seu servo. 19 Quanto aos mais atos de
Jeroboão, como guerreou e como reinou, eis que estão escritos no
Livro da História dos Reis de Israel. 20 Foi de vinte e dois anos o
tempo que reinou Jeroboão; e descansou com seus pais; e Nadabe,
seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Roboão, de Judá

2Cr 12.1-16

21 **R**oboão, filho de Salomão, reinou em Judá; de quarenta e um
anos de idade era Roboão quando começou a reinar e reinou
dezessete anos em Jerusalém, na cidade que o SENHOR escolhera de
todas as tribos de Israel, para estabelecer ali o seu nome. Naamá era
o nome de sua mãe, amonita. 22 Fez Judá o que era mau perante o
SENHOR; e, com os pecados que cometeu, o provocou a zelo, mais do
que fizeram os seus pais. 23 Porque também os de Judá edificaram
altos†, estátuas, colunas e postes-ídolos no alto de todos os elevados
outeiros e debaixo de todas as árvores verdes. 24 Havia também na
terra prostitutos cultuais; fizeram segundo todas as coisas
abomináveis das nações que o SENHOR expulsara de diante dos filhos
de Israel. 25 No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu
contra Jerusalém 26 e tomou os tesouros da Casa do SENHOR e os
tesouros da casa do rei; tomou tudo. Também levou todos os escudos
de ouro† que Salomão tinha feito. 27 Em lugar destes, fez o rei
Roboão escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da
guarda, que guardavam a porta da casa do rei. 28 Toda vez que o rei
entrava na Casa do SENHOR, os da guarda usavam os escudos e
tornavam a trazê-los para a câmara da guarda. 29 Quanto aos mais
dos atos de Roboão e a tudo quanto fez, porventura, não estão
escritos no Livro da História dos Reis de Judá? 30 Houve guerra entre
Roboão e Jeroboão todos os seus dias. 31 Roboão descansou com
seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi. Naamá era o
nome de sua mãe, amonita; e Abias, filho de Roboão, reinou em seu
lugar.

1Reis 15

O reinado de Abias, de Judá

2Cr 13.1-22

1 **N**o décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias
começou a reinar sobre Judá. 2 Três anos reinou em Jerusalém. Era o
nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão. 3 Andou em todos os
pecados que seu pai havia cometido antes dele; e seu coração não foi
perfeito para com o SENHOR, seu Deus, como o coração de Davi, seu
pai. 4 Mas, por amor de Davi, o SENHOR, seu Deus, lhe deu uma
lâmpada em Jerusalém†, levantando a seu filho depois dele e dando
estabilidade a Jerusalém. 5 Porquanto Davi fez o que era reto perante
o SENHOR e não se desviou de tudo quanto lhe ordenara, em todos os
dias da sua vida, senão no caso de Urias, o heteu†. 6 Houve guerra
entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida. 7 Quanto aos
mais atos de Abias e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos
no Livro da História dos Reis de Judá? Também houve guerra entre
Abias e Jeroboão. 8 Abias descansou com seus pais, e o sepultaram
na Cidade de Davi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Asa, de Judá

2Cr 14.1-8; 15.16—16.14

9 **N**o vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar
sobre Judá. 10 Quarenta e um anos reinou em Jerusalém. Era o nome
de sua mãe Maaca, filha de Absalão. 11 Asa fez o que era reto perante
o SENHOR, como Davi, seu pai. 12 Porque tirou da terra os prostitutos
cultuais e removeu todos os ídolos que seus pais fizeram; 13 e até a
Maaca, sua mãe, depôs da dignidade de rainha-mãe, porquanto ela
havia feito ao poste-ídolo uma abominável imagem; pois Asa destruiu
essa imagem e a queimou no vale de Cedrom; 14 os altos, porém, não
foram tirados; todavia, o coração de Asa foi, todos os seus dias,
totalmente do SENHOR. 15 Trouxe à Casa do SENHOR as coisas
consagradas por seu pai e as coisas que ele mesmo consagrara:
prata, ouro e objetos de utilidade.

16 **H**ouve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus
dias. 17 Porque Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a
Ramá, para que a ninguém fosse permitido sair de junto de Asa, rei de
Judá, nem chegar a ele. 18 Então, Asa tomou toda a prata e ouro
restantes nos tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do

rei e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os enviou a
Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, e que
habitava em Damasco, dizendo: 19 Haja aliança entre mim e ti, como
houve entre meu pai e teu pai. Eis que te mando um presente, prata e
ouro; vai e anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se
retire de mim. 20 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os
capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom,
a Dã, a Abel-Bete-Maaca e todo o distrito de Quinerete, com toda a
terra de Naftali. 21 Ouvindo isso, Baasa deixou de edificar a Ramá e
ficou em Tirza. 22 Então, o rei Asa fez apregoar por toda a região de
Judá que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá e a
sua madeira, com que Baasa a edificara; com elas edificou o rei Asa a
Geba de Benjamim e a Mispa. 23 Quanto aos mais atos de Asa, e a
todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e às cidades que edificou,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
Porém, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés. 24 Descansou Asa
com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e
Josafá, seu filho, reinou em seu lugar.

O mau reinado de Nadabe, de Israel

25 **N**adabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no ano
segundo de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos. 26 Fez o
que era mau perante o SENHOR e andou nos caminhos de seu pai e
no pecado com que seu pai fizera pecar a Israel.

27 **C**onspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e
o feriu em Gibetom, que era dos filisteus, quando Nadabe e todo o
Israel cercavam Gibetom. 28 Baasa, no ano terceiro de Asa, rei de
Judá, matou a Nadabe e passou a reinar em seu lugar. 29 Logo que
começou a reinar, matou toda a descendência de Jeroboão†; não lhe
deixou ninguém com vida, a todos exterminou, segundo a palavra do
SENHOR, por intermédio do seu servo Aías, o silonita, 30 por causa dos
pecados que Jeroboão cometera e pelos que fizera Israel cometer,
por causa da provocação com que irritara ao SENHOR, Deus de Israel.
31 Quanto aos mais atos de Nadabe e a tudo quanto fez, porventura,
não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel? 32 Houve
guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

O reinado de Baasa, de Israel

33 **N**o ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías,
começou a reinar sobre todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro

anos. 34 Fez o que era mau perante o SENHOR e andou no caminho de
Jeroboão e no seu pecado, o qual fizera Israel cometer.

1Reis 16

A profecia de Jeú contra Baasa

1 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra
Baasa, dizendo: 2 Porquanto te levantei do pó e te constituí príncipe
sobre o meu povo de Israel, e tens andado no caminho de Jeroboão e
tens feito pecar a meu povo de Israel, irritando-me com os seus
pecados, 3 eis que te exterminarei a ti, Baasa, e os teus descendentes
e farei à tua casa como à casa de Jeroboão, filho de Nebate. 4 Quem
morrer a Baasa na cidade, os cães o comerão, e o que dele morrer no
campo aberto, as aves do céu o comerão. 5 Quanto aos mais atos de
Baasa, e ao que fez, e ao seu poder, porventura, não estão escritos
no Livro da História dos Reis de Israel? 6 Baasa descansou com seus
pais e foi sepultado em Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar.
7 Assim, veio a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Jeú,
filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua descendência; e isso por
todo o mal que fizera perante o SENHOR, irritando-o com as suas
obras, para ser como a casa de Jeroboão, e também porque matara a
casa de Jeroboão.

O reinado de Elá, de Israel, e a conspiração de Zinri

8 **N**o vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa,
começou a reinar em Tirza sobre Israel; e reinou dois anos. 9 Zinri, seu
servo, comandante da metade dos carros, conspirou contra ele.
Achava-se Elá em Tirza, bebendo e embriagando-se em casa de
Arsa, seu mordomo em Tirza. 10 Entrou Zinri, e o feriu, e o matou, no
ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá; e reinou em seu lugar.
11 Logo que começou a reinar e se assentou no trono, feriu todos os
descendentes de Baasa; não lhe deixou nenhum do sexo masculino,
nem dos parentes, nem dos seus amigos. 12 Assim, exterminou Zinri
todos os descendentes de Baasa, segundo a palavra do SENHOR, por
intermédio do profeta Jeú, contra Baasa, 13 por todos os pecados de
Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, que cometeram, e pelos que
fizeram Israel cometer, irritando ao SENHOR, Deus de Israel, com os
seus ídolos. 14 Quanto aos mais atos de Elá e a tudo quanto fez,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

O reinado de Zinri, de Israel

15 **N**o ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete

dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que era
dos filisteus. 16 O povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri
conspirou contra o rei e o matou. Pelo que todo o Israel, no mesmo
dia, no arraial, constituiu rei sobre Israel a Onri, comandante do
exército. 17 Subiu Onri de Gibetom, e todo o Israel, com ele, e sitiaram
Tirza. 18 Vendo Zinri que a cidade era tomada, foi-se ao castelo da
casa do rei, e o queimou sobre si, e morreu, 19 por causa dos pecados
que cometera, fazendo o que era mau perante o SENHOR, andando no
caminho de Jeroboão e no pecado que cometera, fazendo pecar a
Israel. 20 Quanto aos mais atos de Zinri e à conspiração que fez,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

O reinado de Onri, de Israel

21 **E**ntão, o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do
povo seguia a Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a outra metade
seguia a Onri. 22 Mas o povo que seguia a Onri prevaleceu contra o
que seguia a Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu, e passou a reinar
Onri. 23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou
a reinar sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou seis anos.
24 De Semer comprou ele o monte de Samaria por dois talentos de
prata e o fortificou; à cidade que edificou sobre o monte, chamou-lhe
Samaria, nome oriundo de Semer, dono do monte.

25 **F**ez Onri o que era mau perante o SENHOR; fez pior do que todos
quantos foram antes dele. 26 Andou em todos os caminhos de
Jeroboão, filho de Nebate, como também nos pecados com que este
fizera pecar a Israel, irritando ao SENHOR, Deus de Israel, com os
seus ídolos. 27 Quanto aos mais atos de Onri, ao que fez e ao poder
que manifestou, porventura, não estão escritos no Livro da História
dos Reis de Israel? 28 Onri descansou com seus pais e foi sepultado
em Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acabe, de Israel. Seu casamento com Jezabel

29 **A**cabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano
trigésimo oitavo de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri,
sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos. 30 Fez Acabe, filho de
Onri, o que era mau perante o SENHOR, mais do que todos os que
foram antes dele. 31 Como se fora coisa de somenos andar ele nos
pecados de Jeroboão, filho de Nebate, tomou por mulher a Jezabel,
filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi, e serviu a Baal, e o adorou.
32 Levantou um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em

Samaria. 33 Também Acabe fez um poste-ídolo, de maneira que
cometeu mais abominações para irritar ao SENHOR, Deus de Israel, do
que todos os reis de Israel que foram antes dele. 34 Em seus dias,
Hiel, o betelita, edificou a Jericó; quando lhe lançou os fundamentos,
morreu-lhe Abirão, seu primogênito; quando lhe pôs as portas, morreu
Segube, seu último, segundo a palavra do SENHOR, que falara por
intermédio de Josué†, filho de Num.

1Reis 17

Elias prediz grande seca. Corvos o sustentam

1 **E**ntão, Elias†, o tesbita, dos moradores de Gileade, disse a
Acabe: Tão certo como vive o SENHOR, Deus de Israel, perante cuja
face estou, nem orvalho nem chuva haverá nestes anos, segundo a
minha palavra. 2 Veio-lhe a palavra do SENHOR, dizendo: 3 Retira-te
daqui, vai para o lado oriental e esconde-te junto à torrente de
Querite, fronteira ao Jordão. 4 Beberás da torrente; e ordenei aos
corvos que ali mesmo te sustentem. 5 Foi, pois, e fez segundo a
palavra do SENHOR; retirou-se e habitou junto à torrente de Querite,
fronteira ao Jordão. 6 Os corvos lhe traziam pela manhã pão e carne,
como também pão e carne ao anoitecer; e bebia da torrente. 7 Mas,
passados dias, a torrente secou, porque não chovia sobre a terra.

Elias e a viúva de Sarepta

8 **E**ntão, lhe veio a palavra do SENHOR, dizendo: 9 Dispõe-te, e vai a
Sarepta, que pertence a Sidom, e demora-te ali, onde ordenei a uma
mulher viúva† que te dê comida. 10 Então, ele se levantou e se foi a
Sarepta; chegando à porta da cidade, estava ali uma mulher viúva
apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse: Traze-me, peço-te, uma
vasilha de água para eu beber. 11 Indo ela a buscá-la, ele a chamou e
lhe disse: Traze-me também um bocado de pão na tua mão. 12 Porém
ela respondeu: Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, nada tenho
cozido; há somente um punhado de farinha numa panela e um pouco
de azeite numa botija; e, vês aqui, apanhei dois cavacos e vou
preparar esse resto de comida para mim e para o meu filho; comê-lo-
emos e morreremos. 13 Elias lhe disse: Não temas; vai e faze o que
disseste; mas primeiro faze dele para mim um bolo pequeno e traze-
mo aqui fora; depois, farás para ti mesma e para teu filho. 14 Porque
assim diz o SENHOR, Deus de Israel: A farinha da tua panela não se
acabará, e o azeite da tua botija não faltará, até ao dia em que o
SENHOR fizer chover sobre a terra. 15 Foi ela e fez segundo a palavra
de Elias; assim, comeram ele, ela e a sua casa muitos dias. 16 Da
panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou,
segundo a palavra do SENHOR, por intermédio de Elias.

17 **D**epois disto, adoeceu o filho da mulher, da dona da casa, e a
sua doença se agravou tanto, que ele morreu. 18 Então, disse ela a
Elias: Que fiz eu, ó homem de Deus? Vieste a mim para trazeres à

memória a minha iniquidade e matares o meu filho? 19 Ele lhe disse:
Dá-me o teu filho; tomou-o dos braços dela, e o levou para cima, ao
quarto, onde ele mesmo se hospedava, e o deitou em sua cama;
20 então, clamou ao SENHOR e disse: Ó SENHOR, meu Deus, também
até a esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o
filho? 21 E, estendendo-se três vezes sobre o menino, clamou ao
SENHOR e disse: Ó SENHOR, meu Deus, rogo-te que faças a alma
deste menino tornar a entrar nele. 22 O SENHOR atendeu à voz de
Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu. 23 Elias
tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu a sua mãe, e
lhe disse: Vê, teu filho vive. 24 Então, a mulher disse a Elias: Nisto
conheço agora que tu és homem de Deus e que a palavra do SENHOR
na tua boca é verdade.

1Reis 18

Elias apresenta-se diante de Acabe

1 **M**uito tempo depois, veio a palavra do SENHOR a Elias, no terceiro
ano, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe, porque darei chuva sobre a
terra. 2 Partiu, pois, Elias a apresentar-se a Acabe; e a fome era
extrema em Samaria. 3 Acabe chamou a Obadias, o mordomo.
(Obadias temia muito ao SENHOR, 4 porque, quando Jezabel
exterminava os profetas do SENHOR, Obadias tomou cem profetas, e
de cinquenta em cinquenta os escondeu numa cova, e os sustentou
com pão e água.) 5 Disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as
fontes de água e a todos os vales; pode ser que achemos erva, para
que salvemos a vida aos cavalos e mulos e não percamos todos os
animais. 6 Repartiram entre si a terra, para a percorrerem; Acabe foi à
parte por um caminho, e Obadias foi sozinho por outro.

7 **E**stando Obadias já de caminho, eis que Elias se encontrou com
ele. Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e
disse: És tu meu senhor Elias? 8 Respondeu-lhe ele: Sou eu; vai e
dize a teu senhor: Eis que aí está Elias. 9 Porém ele disse: Em que
pequei, para que entregues teu servo na mão de Acabe, e ele me
mate? 10 Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, não houve nação
nem reino aonde o meu senhor não mandasse homens à tua procura;
e, dizendo eles: Aqui não está; fazia jurar aquele reino e aquela nação
que te não haviam achado. 11 Agora, tu dizes: Vai, dize a teu senhor:
Eis que aí está Elias. 12 Poderá ser que, apartando-me eu de ti, o
Espírito do SENHOR te leve não sei para onde, e, vindo eu a dar as
novas a Acabe, e não te achando ele, me matará; eu, contudo, teu
servo, temo ao SENHOR desde a minha mocidade. 13 Acaso, não
disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas
do SENHOR, como escondi cem homens dos profetas do SENHOR, de
cinquenta em cinquenta, numas covas, e os sustentei com pão e
água? 14 E, agora, tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que aí está
Elias. Ele me matará. 15 Disse Elias: Tão certo como vive o SENHOR
dos Exércitos, perante cuja face estou, deveras, hoje, me apresentarei
a ele. 16 Então, foi Obadias encontrar-se com Acabe e lho anunciou; e
foi Acabe ter com Elias.

17 **V**endo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel? 18 Respondeu
Elias: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai,
porque deixastes os mandamentos do SENHOR e seguistes os baalins.

19 Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no monte Carmelo,
como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os
quatrocentos profetas do poste-ídolo que comem da mesa de Jezabel.

Elias e os profetas de Baal no monte Carmelo

20 **E**ntão, enviou Acabe mensageiros a todos os filhos de Israel e
ajuntou os profetas no monte Carmelo. 21 Então, Elias se chegou a
todo o povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos?
Se o SENHOR é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o. Porém o povo nada
lhe respondeu. 22 Então, disse Elias ao povo: Só eu fiquei dos profetas
do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta
homens. 23 Deem-se-nos, pois, dois novilhos; escolham eles para si
um dos novilhos e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha,
porém não lhe metam fogo; eu prepararei o outro novilho, e o porei
sobre a lenha, e não lhe meterei fogo. 24 Então, invocai o nome de
vosso deus, e eu invocarei o nome do SENHOR; e há de ser que o
deus que responder por fogo esse é que é Deus. E todo o povo
respondeu e disse: É boa esta palavra. 25 Disse Elias aos profetas de
Baal: Escolhei para vós outros um dos novilhos, e preparai-o primeiro,
porque sois muitos, e invocai o nome de vosso deus; e não lhe metais
fogo. 26 Tomaram o novilho que lhes fora dado, prepararam-no e
invocaram o nome de Baal, desde a manhã até ao meio-dia, dizendo:
Ah! Baal, responde-nos! Porém não havia uma voz que respondesse;
e, manquejando, se movimentavam ao redor do altar que tinham feito.
27 Ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas vozes,
porque ele é deus; pode ser que esteja meditando, ou atendendo a
necessidades, ou de viagem, ou a dormir e despertará. 28 E eles
clamavam em altas vozes e se retalhavam com facas e com lancetas,
segundo o seu costume, até derramarem sangue. 29 Passado o meio-
dia, profetizaram eles, até que a oferta de manjares se oferecesse;
porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma. 30 Então,
Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou
a ele; Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas.
31 Tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de
Jacó, ao qual viera a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu
nome†. 32 Com aquelas pedras edificou o altar em nome do SENHOR;
depois, fez um rego em redor do altar tão grande como para semear
duas medidas de sementes. 33 Então, armou a lenha, dividiu o novilho
em pedaços, pô-lo sobre a lenha 34 e disse: Enchei de água quatro

cântaros e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. Disse
ainda: Fazei-o segunda vez; e o fizeram. Disse mais: Fazei-o terceira
vez; e o fizeram terceira vez. 35 De maneira que a água corria ao redor
do altar; ele encheu também de água o rego.
36 **N**o devido tempo, para se apresentar a oferta de manjares,
aproximou-se o profeta Elias e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de
Isaque e de Israel, fique, hoje, sabido que tu és Deus em Israel, e que
eu sou teu servo e que, segundo a tua palavra, fiz todas estas coisas.
37 Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo saiba
que tu, SENHOR, és Deus e que a ti fizeste retroceder o coração deles.
38 Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e
as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rego. 39 O
que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O SENHOR é
Deus! O SENHOR é Deus! 40 Disse-lhes Elias: Lançai mão dos profetas
de Baal, que nem um deles escape. Lançaram mão deles; e Elias os
fez descer ao ribeiro de Quisom e ali os matou.

Elias ora para que chova

41 **E**ntão, disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque já se
ouve ruído de abundante chuva. 42 Subiu Acabe a comer e a beber;
Elias, porém, subiu ao cimo do Carmelo, e, encurvado para a terra†,
meteu o rosto entre os joelhos, 43 e disse ao seu moço: Sobe e olha
para o lado do mar. Ele subiu, olhou e disse: Não há nada. Então, lhe
disse Elias: Volta. E assim por sete vezes. 44 À sétima vez disse: Eis
que se levanta do mar uma nuvem pequena como a palma da mão do
homem. Então, disse ele: Sobe e dize a Acabe: Aparelha o teu carro e
desce, para que a chuva não te detenha. 45 Dentro em pouco, os céus
se enegreceram, com nuvens e vento, e caiu grande chuva. Acabe
subiu ao carro e foi para Jezreel. 46 A mão do SENHOR veio sobre
Elias, o qual cingiu os lombos e correu adiante de Acabe, até à
entrada de Jezreel.

1Reis 19

Elias no monte Horebe

1 **A**cabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como
matara todos os profetas à espada. 2 Então, Jezabel mandou um
mensageiro a Elias a dizer-lhe: Façam-me os deuses como lhes
aprouver se amanhã a estas horas não fizer eu à tua vida como
fizeste a cada um deles. 3 Temendo, pois, Elias, levantou-se, e, para
salvar sua vida, se foi, e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e ali
deixou o seu moço.

4 **E**le mesmo, porém, se foi ao deserto, caminho de um dia, e veio,
e se assentou debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte e disse:
Basta; toma agora, ó SENHOR, a minha alma, pois não sou melhor do
que meus pais. 5 Deitou-se e dormiu debaixo do zimbro; eis que um
anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come. 6 Olhou ele e viu, junto à
cabeceira, um pão cozido sobre pedras em brasa e uma botija de
água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. 7 Voltou segunda vez o anjo
do SENHOR, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque o
caminho te será sobremodo longo. 8 Levantou-se, pois, comeu e
bebeu; e, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e
quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9 **A**li, entrou numa caverna, onde passou a noite; e eis que lhe veio
a palavra do SENHOR e lhe disse: Que fazes aqui, Elias? 10 Ele
respondeu: Tenho sido zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos,
porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus
altares† e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e
procuram tirar-me a vida. 11 Disse-lhe Deus: Sai e põe-te neste monte
perante o SENHOR. Eis que passava o SENHOR; e um grande e forte
vento fendia os montes e despedaçava as penhas diante do SENHOR,
porém o SENHOR não estava no vento; depois do vento, um terremoto,
mas o SENHOR não estava no terremoto; 12 depois do terremoto, um
fogo, mas o SENHOR não estava no fogo; e, depois do fogo, um cicio
tranquilo e suave. 13 Ouvindo-o Elias, envolveu o rosto no seu manto
e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Eis que lhe veio uma voz e
lhe disse: Que fazes aqui, Elias? 14 Ele respondeu: Tenho sido em
extremo zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os filhos de
Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus altares† e mataram
os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida.
15 Disse-lhe o SENHOR: Vai, volta ao teu caminho para o deserto de

Damasco e, em chegando lá, unge a Hazael† rei sobre a Síria. 16 A
Jeú, filho de Ninsi, ungirás† rei sobre Israel e também Eliseu, filho de
Safate, de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar. 17 Quem escapar
à espada de Hazael, Jeú o matará; quem escapar à espada de Jeú,
Eliseu o matará. 18 Também conservei em Israel sete mil†, todos os
joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou.

A vocação de Eliseu

19 **P**artiu, pois, Elias dali e achou a Eliseu, filho de Safate, que
andava lavrando com doze juntas de bois adiante dele; ele estava
com a duodécima. Elias passou por ele e lançou o seu manto sobre
ele. 20 Então, deixou este os bois, correu após Elias e disse: Deixa-me
beijar a meu pai e a minha mãe e, então, te seguirei. Elias respondeu-
lhe: Vai e volta; pois já sabes o que fiz contigo. 21 Voltou Eliseu de
seguir a Elias, tomou a junta de bois, e os imolou, e, com os aparelhos
dos bois, cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram. Então, se
dispôs, e seguiu a Elias, e o servia.

1Reis 20

Acabe derrota os siros

1 **B**en-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; havia com
ele trinta e dois reis, e cavalos, e carros. Subiu, cercou a Samaria e
pelejou contra ela. 2 Enviou mensageiros à cidade, a Acabe, rei de
Israel, 3 que lhe disseram: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu
ouro são meus; tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus.
4 Respondeu o rei de Israel e disse: Seja conforme a tua palavra, ó rei,
meu senhor; eu sou teu, e tudo o que tenho. 5 Tornaram a vir os
mensageiros e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na
verdade, mensageiros que dissessem: Tens de entregar-me a tua
prata, o teu ouro, as tuas mulheres e os teus filhos. 6 Todavia, amanhã
a estas horas enviar-te-ei os meus servos, que esquadrinharão a tua
casa e as casas dos teus oficiais, meterão as mãos em tudo o que for
aprazível aos teus olhos e o levarão.

7 **E**ntão, o rei de Israel chamou todos os anciãos da sua terra e lhes
disse: Notai e vede como este homem procura o mal; pois me mandou
exigir minhas mulheres, meus filhos, minha prata e meu ouro, e não
lho neguei. 8 Todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não lhe
dês ouvidos, nem o consintas. 9 Pelo que disse aos mensageiros de
Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que primeiro
demandaste do teu servo farei, porém isto, agora, não posso
consentir. E se foram os mensageiros e deram esta resposta. 10 Ben-
Hadade tornou a enviar mensageiros, dizendo: Façam-me os deuses
como lhes aprouver, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos
de todo o povo que me segue. 11 Porém o rei de Israel respondeu e
disse: Dizei-lhe: Não se gabe quem se cinge como aquele que
vitorioso se descinge. 12 Tendo Ben-Hadade ouvido esta resposta,
quando bebiam ele e os reis nas tendas, disse aos seus servos:
Ponde-vos de prontidão. E eles se puseram de prontidão contra a
cidade.

13 **E**is que um profeta se chegou a Acabe, rei de Israel, e lhe disse:
Assim diz o SENHOR: Viste toda esta grande multidão? Pois, hoje, a
entregarei nas tuas mãos, e saberás que eu sou o SENHOR.
14 Perguntou Acabe: Por quem? Ele respondeu: Assim diz o SENHOR:
Pelos moços dos chefes das províncias. E disse: Quem começará a
peleja? Tu! — respondeu ele. 15 Então, contou os moços dos chefes
das províncias, e eram duzentos e trinta e dois; depois, contou todo o

povo, todos os filhos de Israel, sete mil.
16 **S**aíram ao meio-dia. Ben-Hadade, porém, estava bebendo e
embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis que o
ajudavam. 17 Saíram primeiro os moços dos chefes das províncias;
Ben-Hadade mandou observadores que lhe deram avisos, dizendo:
Saíram de Samaria uns homens. 18 Ele disse: Quer venham tratar de
paz, tomai-os vivos; quer venham pelejar, tomai-os vivos. 19 Saíram,
pois, da cidade os moços dos chefes das províncias e o exército que
os seguia. 20 Eles feriram, cada um ao homem que se lhe opunha; os
siros fugiram, e Israel os perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria,
escapou a cavalo, com alguns cavaleiros. 21 Saiu o rei de Israel e
destroçou os cavalos e os carros; e feriu os siros com grande estrago.
22 **E**ntão, o profeta se chegou ao rei de Israel e lhe disse: Vai, sê
forte, considera e vê o que hás de fazer; porque daqui a um ano
subirá o rei da Síria contra ti. 23 Os servos do rei da Síria lhe disseram:
Seus deuses são deuses dos montes; por isso, foram mais fortes do
que nós; mas pelejemos contra eles em planície, e, por certo,
seremos mais fortes do que eles. 24 Faze, pois, isto: tira os reis, cada
um do seu lugar, e substitui-os por capitães, 25 e forma outro exército
igual em número ao que perdeste, com outros tantos cavalos e outros
tantos carros, e pelejemos contra eles em planície e, por certo,
seremos mais fortes do que eles. Ele deu ouvidos ao que disseram e
assim o fez. 26 Decorrido um ano, Ben-Hadade passou revista aos
siros e subiu a Afeca para pelejar contra Israel. 27 Também aos filhos
de Israel se passou revista, foram providos de víveres e marcharam
contra eles. Os filhos de Israel acamparam-se defronte deles, como
dois pequenos rebanhos de cabras; mas os siros enchiam a terra.
28 Chegou um homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim
diz o SENHOR: Porquanto os siros disseram: O SENHOR é deus dos
montes e não dos vales, toda esta grande multidão entregarei nas
tuas mãos, e assim sabereis que eu sou o SENHOR. 29 Sete dias
estiveram acampados uns defronte dos outros. Ao sétimo dia, travou-
se a batalha, e os filhos de Israel, num só dia, feriram dos siros cem
mil homens de pé. 30 Os restantes fugiram para Afeca e entraram na
cidade; e caiu o muro sobre os vinte e sete mil homens que restaram.
Ben-Hadade fugiu, veio à cidade e se escondia de câmara em
câmara.
31 **E**ntão, lhe disseram os seus servos: Eis que temos ouvido que
os reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos, pois, panos
de saco sobre os lombos e cordas à roda da cabeça e saiamos ao rei

de Israel; pode ser que ele te poupe a vida. 32 Então, se cingiram com
pano de saco pelos lombos, puseram cordas à roda da cabeça,
vieram ao rei de Israel e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade:
Poupa-me a vida. Disse Acabe: Pois ainda vive? É meu irmão.
33 Aqueles homens tomaram isto por presságio, valeram-se logo
dessa palavra; e disseram: Teu irmão Ben-Hadade! Ele disse: Vinde,
trazei-mo. Então, Ben-Hadade saiu a ter com ele, e ele o fez subir ao
carro. 34 Ben-Hadade disse-lhe: As cidades que meu pai tomou a teu
pai, eu tas restituirei; monta os teus bazares em Damasco, como meu
pai o fez em Samaria. E eu, disse Acabe, com esta aliança, te deixarei
livre. Fez com ele aliança e o despediu.

35 **E**ntão, um dos discípulos dos profetas disse ao seu companheiro
por ordem do SENHOR: Esmurra-me; mas o homem recusou fazê-lo.
36 Ele lhe disse: Visto que não obedeceste à voz do SENHOR, eis que,
em te apartando de mim, um leão te matará. Tendo ele se apartado,
um leão o encontrou e o matou. 37 Encontrando o profeta outro
homem, lhe disse: Esmurra-me. Ele o esmurrou e o feriu. 38 Então, se
foi o profeta e se pôs no caminho do rei, disfarçado com uma venda
sobre os olhos. 39 Ao passar o rei, gritou e disse: Teu servo estava no
meio da peleja, quando, voltando-se-me um companheiro, me trouxe
um homem e me disse: Vigia este homem; se vier a faltar, a tua vida
responderá pela vida dele ou pagarás um talento de prata. 40 Estando
o teu servo ocupado daqui e dali, ele se foi. Respondeu-lhe o rei de
Israel: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste. 41 Então, ele
se apressou e tirou a venda de sobre os seus olhos; e o rei de Israel
reconheceu que era um dos profetas. 42 E disse-lhe: Assim diz o
SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia
condenado, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo, em
lugar do seu povo. 43 Foi-se o rei de Israel para sua casa, desgostoso
e indignado, e chegou a Samaria.

1Reis 21

Nabote recusa vender a sua vinha a Acabe

1 **S**ucedeu, depois disto, o seguinte: Nabote, o jezreelita, possuía
uma vinha ao lado do palácio que Acabe, rei de Samaria, tinha em
Jezreel. 2 Disse Acabe a Nabote: Dá-me a tua vinha, para que me
sirva de horta, pois está perto, ao lado da minha casa. Dar-te-ei por
ela outra, melhor; ou, se for do teu agrado, dar-te-ei em dinheiro o que
ela vale. 3 Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o SENHOR de que
eu dê a herança de meus pais. 4 Então, Acabe veio desgostoso e
indignado para sua casa, por causa da palavra que Nabote, o
jezreelita, lhe falara, quando disse: Não te darei a herança de meus
pais. E deitou-se na sua cama, voltou o rosto e não comeu pão.

5 **P**orém, vindo Jezabel, sua mulher, ter com ele, lhe disse: Que é
isso que tens assim desgostoso o teu espírito e não comes pão? 6 Ele
lhe respondeu: Porque falei a Nabote, o jezreelita, e lhe disse: Dá-me
a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, dar-te-ei outra em seu lugar.
Porém ele disse: Não te darei a minha vinha. 7 Então, Jezabel, sua
mulher, lhe disse: Governas tu, com efeito, sobre Israel? Levanta-te,
come, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o
jezreelita.

Jezabel ordena a morte de Nabote

8 **E**ntão, escreveu cartas em nome de Acabe, selou-as com o sinete
dele e as enviou aos anciãos e aos nobres que havia na sua cidade e
habitavam com Nabote. 9 E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai
um jejum e trazei Nabote para a frente do povo. 10 Fazei sentar
defronte dele dois homens malignos, que testemunhem contra ele,
dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Depois, levai-o para
fora e apedrejai-o, para que morra. 11 Os homens da sua cidade, os
anciãos e os nobres que nela habitavam fizeram como Jezabel lhes
ordenara, segundo estava escrito nas cartas que lhes havia mandado.
12 Apregoaram um jejum e trouxeram Nabote para a frente do povo.
13 Então, vieram dois homens malignos, sentaram-se defronte dele e
testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo:
Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. E o levaram para fora
da cidade e o apedrejaram, e morreu. 14 Então, mandaram dizer a
Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu.

15 **T**endo Jezabel ouvido que Nabote fora apedrejado e morrera,

disse a Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha que Nabote, o
jezreelita, recusou dar-te por dinheiro; pois Nabote já não vive, mas é
morto. 16 Tendo Acabe ouvido que Nabote era morto, levantou-se para
descer para a vinha de Nabote, o jezreelita, para tomar posse dela.

Elias ameaça a Acabe e Jezabel

17 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo:
18 Dispõe-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que
habita em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu
para tomar posse dela. 19 Falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR:
Mataste e, ainda por cima, tomaste a herança? Dir-lhe-ás mais: Assim
diz o SENHOR: No lugar em que os cães lamberam o sangue de
Nabote, cães lamberão o teu sangue, o teu mesmo. 20 Perguntou
Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? Respondeu ele: Achei-te,
porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau perante o
SENHOR. 21 Eis que trarei o mal sobre ti, arrancarei a tua posteridade e
exterminarei de Acabe a todo do sexo masculino, quer escravo quer
livre, em Israel. 22 Farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de
Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da
provocação com que me irritaste e fizeste pecar a Israel. 23 Também
de Jezabel falou o SENHOR: Os cães devorarão Jezabel† dentro dos
muros de Jezreel. 24 Quem morrer de Acabe na cidade, os cães o
comerão, e quem morrer no campo, as aves do céu o comerão.
25 Ninguém houve, pois, como Acabe, que se vendeu para fazer o que
era mau perante o SENHOR, porque Jezabel, sua mulher, o instigava;
26 que fez grandes abominações, seguindo os ídolos, segundo tudo o
que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR lançou de diante dos
filhos de Israel. 27 Tendo Acabe ouvido estas palavras, rasgou as suas
vestes, cobriu de pano de saco o seu corpo e jejuou; dormia em
panos de saco e andava cabisbaixo. 28 Então, veio a palavra do
SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo: 29 Não viste que Acabe se humilha
perante mim? Portanto, visto que se humilha perante mim, não trarei
este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua
casa.

1Reis 22

Aliança entre Josafá, de Judá, e Acabe

2Cr 18.1-3

1 **T**rês anos se passaram sem haver guerra entre a Síria e Israel.
2 Porém, no terceiro ano, desceu Josafá, rei de Judá, para avistar-se
com o rei de Israel. 3 Disse o rei de Israel aos seus servos: Não sabeis
vós que Ramote-Gileade é nossa, e nós hesitamos em tomá-la das
mãos do rei da Síria? 4 Então, perguntou a Josafá: Irás tu comigo à
peleja, a Ramote-Gileade? Respondeu Josafá ao rei de Israel: Serei
como tu és, o meu povo, como o teu povo, os meus cavalos, como os
teus cavalos.

As profecias dos falsos profetas

2Cr 18.4-11

5 **D**isse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta primeiro a palavra do
SENHOR. 6 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de
quatrocentos homens, e lhes disse: Irei à peleja contra Ramote-
Gileade ou deixarei de ir? Eles disseram: Sobe, porque o Senhor a
entregará nas mãos do rei. 7 Disse, porém, Josafá: Não há aqui ainda
algum profeta do SENHOR para o consultarmos? 8 Respondeu o rei de
Israel a Josafá: Há um ainda, pelo qual se pode consultar o SENHOR,
porém eu o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom,
mas somente o que é mau. Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá:
Não fale o rei assim. 9 Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse:
Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá. 10 O rei de Israel e Josafá,
rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de
trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os
profetas profetizavam diante deles. 11 Zedequias, filho de Quenaana,
fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com
este escornearás os siros até de todo os consumir. 12 Todos os
profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e
triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

A profecia de Micaías

2Cr 18.12-27

13 **O** mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis
que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o
rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles e fala o que

é bom. 14 Respondeu Micaías: Tão certo como vive o SENHOR, o que
o SENHOR me disser, isso falarei. 15 E, vindo ele ao rei, este lhe
perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja ou deixaremos
de ir? Ele lhe respondeu: Sobe e triunfarás, porque o SENHOR a
entregará nas mãos do rei. 16 O rei lhe disse: Quantas vezes te
conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?
17 Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como
ovelhas que não têm pastor†; e disse o SENHOR: Estes não têm dono;
torne cada um em paz para a sua casa. 18 Então, o rei de Israel disse
a Josafá: Não te disse eu que ele não profetiza a meu respeito o que
é bom, mas somente o que é mau? 19 Micaías prosseguiu: Ouve, pois,
a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o
exército do céu estava junto a ele, à sua direita e à sua esquerda.
20 Perguntou o SENHOR: Quem enganará a Acabe, para que suba e
caia em Ramote-Gileade? Um dizia desta maneira, e outro, de outra.
21 Então, saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e
disse: Eu o enganarei. Perguntou-lhe o SENHOR: Com quê?
22 Respondeu ele: Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos
os seus profetas. Disse o SENHOR: Tu o enganarás e ainda
prevalecerás; sai e faze-o assim. 23 Eis que o SENHOR pôs o espírito
mentiroso na boca de todos estes teus profetas e o SENHOR falou o
que é mau contra ti.

24 **E**ntão, Zedequias, filho de Quenaana, chegou, deu uma bofetada
em Micaías e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para
falar a ti? 25 Disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia,
quando entrares de câmara em câmara, para te esconderes. 26 Então,
disse o rei de Israel: Tomai Micaías e devolvei-o a Amom, governador
da cidade, e a Joás, filho do rei; 27 e direis: Assim diz o rei: Metei este
homem na casa do cárcere e angustiai-o, com escassez de pão e de
água, até que eu volte em paz. 28 Disse Micaías: Se voltares em paz,
não falou o SENHOR, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós,
todos os povos!

A morte de Acabe

2Cr 18.28-34

29 **S**ubiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.
30 Disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na
peleja; tu, porém, traja as tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de
Israel e entrou na peleja. 31 Ora, o rei da Síria dera ordem aos trinta e
dois capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra

pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel.
32 Vendo os capitães dos carros Josafá, disseram: Certamente, este é
o rei de Israel. E a ele se dirigiram para o atacar. Porém Josafá gritou.
33 Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram
de o perseguir. 34 Então, um homem entesou o arco e, atirando ao
acaso, feriu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; então,
disse este ao seu cocheiro: Vira e leva-me para fora do combate,
porque estou gravemente ferido. 35 A peleja tornou-se renhida naquele
dia; quanto ao rei, seguraram-no de pé no carro defronte dos siros,
mas à tarde morreu. O sangue corria da ferida para o fundo do carro.
36 Ao pôr do sol, fez-se ouvir um pregão pelo exército, que dizia: Cada
um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

37 **M**orto o rei, levaram-no a Samaria, onde o sepultaram. 38 Quando
lavaram o carro junto ao açude de Samaria, os cães lamberam o
sangue do rei, segundo a palavra que o SENHOR tinha dito; as
prostitutas banharam-se nestas águas. 39 Quanto aos mais atos de
Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que construiu, e a
todas as cidades que edificou, porventura, não estão escritos no Livro
da História dos Reis de Israel? 40 Assim, descansou Acabe com seus
pais; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado e a morte de Josafá

2Cr 20.31-37

41 **E** Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto
ano de Acabe, rei de Israel. 42 Era Josafá da idade de trinta e cinco
anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili. 43 Ele andou em
todos os caminhos de Asa, seu pai; não se desviou deles e fez o que
era reto perante o SENHOR. 44 Todavia, os altos não se tiraram; neles,
o povo ainda sacrificava e queimava incenso. 45 Josafá viveu em paz
com o rei de Israel. 46 Quanto aos mais atos de Josafá, e ao poder
que mostrou, e como guerreou, porventura, não estão escritos no
Livro da História dos Reis de Judá?

47 **T**ambém exterminou da terra os restantes dos prostitutos cultuais
que ficaram nos dias de Asa, seu pai. 48 Então, não havia rei em
Edom, porém reinava um governador. 49 Fez Josafá navios de Társis,
para irem a Ofir em busca de ouro; porém não foram, porque os
navios se quebraram em Eziom-Geber. 50 Então, Acazias, filho de
Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos embarcados com os teus.

Porém Josafá não quis.
51 **J**osafá descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de
Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias, de Israel

52 **A**cazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em
Samaria, no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou dois
anos sobre Israel. 53 Fez o que era mau perante o SENHOR; porque
andou nos caminhos de seu pai, como também nos caminhos de sua
mãe e nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a
Israel. 54 Ele serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira ao SENHOR,
Deus de Israel, segundo tudo quanto fizera seu pai.

† **1.5** 2Sm 3.4
† **1.11** 2Sm 12.24-25
† **2.5** 2Sm 3.27
† **2.5** 2Sm 20.10
† **2.7** 2Sm 17.27-29
† **2.8** 2Sm 16.5-13
† **2.8** 2Sm 19.16-23
† **2.11** 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4
† **2.12** 1Cr 29.23
† **2.26** 2Sm 15.24
† **2.27** 1Sm 2.27-36
† **4.21** Gn 15.18; 2Cr 9.26
† **4.26** 1Rs 10.26; 2Cr 1.14; 9.25
† **4.31** Sl 89, título

† **5.5** 2Sm 7.12-13; 1Cr 17.11-12
† **6.16** Êx 26.33-34
† **6.22** Êx 30.1-3
† **6.23** Êx 25.18-20
† **7.8** 1Rs 3.1
† **7.38** Êx 30.17-21
† **7.48** Êx 30.1-3
† **7.48** Êx 25.23-30
† **7.49** Êx 25.31-40
† **7.51** 2Sm 8.11; 1Cr 18.11
† **8.1** 2Sm 6.12-15; 1Cr 15.25-28
† **8.9** Dt 10.5
† **8.10-11** Êx 40.34-35
† **8.16** 2Sm 7.4-11; 1Cr 17.3-10
† **8.17-18** 2Sm 7.1-3; 1Cr 17.1-2
† **8.19** 2Sm 7.12-13; 1Cr 17.11-12
† **8.25** 1Rs 2.4
† **8.29** Dt 12.11

† **8.56** Dt 12.10; Js 21.44-45
† **9.2** 1Rs 3.5; 2Cr 1.7
† **9.5** 1Rs 2.4
† **9.8** 2Rs 25.9; 2Cr 36.19
† **9.25** Êx 23.17; 34.23; Dt 16.16
† **10.1** Mt 12.42; Lc 11.31
† **10.26** 1Rs 4.26
† **10.28** Dt 17.16
† **11.1** Dt 17.17
† **11.2** Êx 34.16; Dt 7.3-4
† **12.16** 2Sm 20.1
† **12.28** Êx 32.4
† **12.33** Lv 23.33-34
† **13.2** 2Rs 23.15-16
† **14.10** 1Rs 15.29
† **14.23** 2Rs 17.9-10
† **14.26** 1Rs 10.16-17; 2Cr 9.15-16
† **15.4** 1Rs 11.36
† **15.5** 2Sm 11.1-27
† **15.29** 1Rs 14.10
† **16.34** Js 6.26
† **17.1** Tg 5.17
† **17.9** Lc 4.25-26

† **18.31** Gn 32.28; 35.10
† **18.42** Tg 5.18
† **19.10** Rm 11.3
† **19.14** Rm 11.3
† **19.15** 2Rs 8.7-13
† **19.16** 2Rs 9.1-3
† **19.18** Rm 11.4
† **21.23** 2Rs 9.36
† **22.17** Mt 9.36; Mc 6.34

O Segundo Livro dos

Reis

Índice dos capítulos

Introdução

O Segundo Livro dos Reis é a continuação da história dos dois reinos israelitas. Este livro começa onde a história parou em 1Reis. O Livro de 2Reis pode ser dividido em duas partes: 1) A história dos dois reinos, desde o ano 850 a.C. até a queda de Samaria e o fim do Reino do Norte (Israel), em 721 a.C. 2) A história do Reino do Sul (Judá), desde a queda do Reino de Israel até a conquista e destruição de Jerusalém pelo rei Nabucodonosor, da Babilônia, em 586 a.C. O livro termina com a história de Gedalias como governador de Judá e conta como o rei Joaquim foi libertado da prisão na Babilônia.

A queda dos reinos de Israel e de Judá acontece porque os reis e o povo foram infiéis ao Senhor. A destruição de Jerusalém e a ida de grande parte do povo de Judá para o cativeiro marcam um momento decisivo na história israelita.

Esquema do conteúdo

1. O Reino dividido (1.1—17.41)
   a. O profeta Elias e o rei Acazias (1.1-18)
   b. O profeta Eliseu sucede a Elias (2.1-25)
   c. Atividades de Eliseu (3.1—8.15)
   d. Os reis de Judá e de Israel (8.16—17.4)
   e. Queda de Samaria (17.5-41)
2. O Reino de Judá (18.1—24.20)
   a. De Ezequias a Josias (18.1—21.26)
   b. O reinado de Josias (22.1—23.30)
   c. Os últimos reis de Judá (23.31—24.20)
3. A queda de Jerusalém (25.1-30)

2Reis 1

Acazias e o profeta Elias

1 **D**epois da morte de Acabe, revoltou-se Moabe contra Israel.
2 **E** caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, em Samaria, e
adoeceu; enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e consultai a Baal-
Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença. 3 Mas o Anjo do
SENHOR disse a Elias, o tesbita: Dispõe-te, e sobe para te encontrares
com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura, não
há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?
4 Por isso, assim diz o SENHOR: Da cama a que subiste, não
descerás, mas, sem falta, morrerás. Então, Elias partiu.
5 **E** os mensageiros voltaram para o rei, e este lhes perguntou: Que
há, por que voltastes? 6 Eles responderam: Um homem nos subiu ao
encontro e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou e dizei-lhe:
Assim diz o SENHOR: Porventura, não há Deus em Israel, para que
mandes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama a
que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás. 7 Ele lhes
perguntou: Qual era a aparência do homem que vos veio ao encontro
e vos falou tais palavras? 8 Eles lhe responderam: Era homem
vestido† de pelos, com os lombos cingidos de um cinto de couro.
Então, disse ele: É Elias, o tesbita.

Elias e os três capitães

9 **E**ntão, lhe enviou o rei um capitão de cinquenta, com seus
cinquenta soldados, que subiram ao profeta, pois este estava
assentado no cimo do monte; disse-lhe o capitão: Homem de Deus, o
rei diz: Desce. 10 Elias, porém, respondeu ao capitão de cinquenta: Se
eu sou homem de Deus, desça fogo do céu† e te consuma a ti e aos
teus cinquenta. Então, fogo desceu do céu e o consumiu a ele e aos
seus cinquenta. 11 Tornou o rei a enviar-lhe outro capitão de
cinquenta, com os seus cinquenta; este lhe falou e disse: Homem de
Deus, assim diz o rei: Desce depressa. 12 Respondeu Elias e disse-
lhe: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu† e te consuma a ti
e aos teus cinquenta. Então, fogo de Deus desceu do céu e o
consumiu a ele e aos seus cinquenta. 13 Tornou o rei a enviar terceira
vez um capitão de cinquenta, com os seus cinquenta; então, subiu o
capitão de cinquenta. Indo ele, pôs-se de joelhos diante de Elias, e
suplicou-lhe, e disse-lhe: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos

teus olhos a minha vida e a vida destes cinquenta, teus servos; 14 pois
fogo desceu do céu e consumiu aqueles dois primeiros capitães de
cinquenta, com os seus cinquenta; porém, agora, seja preciosa aos
teus olhos a minha vida. 15 Então, o Anjo do SENHOR disse a Elias:
Desce com este, não temas. Levantou-se e desceu com ele ao rei.
16 E disse a este: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros
a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Será, acaso, por não haver
Deus em Israel, cuja palavra se consultasse? Portanto, desta cama a
que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás.

A morte de Acazias

17 **A**ssim, pois, morreu, segundo a palavra do SENHOR, que Elias falara; e Jorão, seu irmão, começou a reinar no seu lugar, no ano segundo de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, porquanto Acazias não tinha filhos.

18 **Q**uanto aos mais atos de Acazias e ao que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

2Reis 2

Eliseu é sucessor de Elias

1 **Q**uando estava o SENHOR para tomar Elias ao céu por um
redemoinho, Elias partiu de Gilgal em companhia de Eliseu. 2 Disse
Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Betel.
Respondeu Eliseu: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma,
não te deixarei. E, assim, desceram a Betel. 3 Então, os discípulos dos
profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu e lhe
disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor, elevando-
o por sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-
vos.

4 **D**isse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a
Jericó. Porém ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua
alma, não te deixarei. E, assim, foram a Jericó. 5 Então, os discípulos
dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu e lhe
disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor, elevando-
o por sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-
vos.

6 **D**isse-lhe, pois, Elias: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou
ao Jordão. Mas ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua
alma, não te deixarei. E, assim, ambos foram juntos. 7 Foram
cinquenta homens dos discípulos dos profetas e pararam a certa
distância deles; eles ambos pararam junto ao Jordão. 8 Então, Elias
tomou o seu manto, enrolou-o e feriu as águas, as quais se dividiram
para os dois lados; e passaram ambos em seco.

Elias é elevado ao céu

9 **H**avendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que
queres que eu te faça, antes que seja tomado de ti. Disse Eliseu:
Peço-te que me toque por herança porção dobrada† do teu espírito.
10 Tornou-lhe Elias: Dura coisa pediste. Todavia, se me vires quando
for tomado de ti, assim se te fará; porém, se não me vires, não se
fará. 11 Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com
cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num
redemoinho. 12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai†,
carros de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, tomando as
suas vestes, rasgou-as em duas partes. 13 Então, levantou o manto
que Elias lhe deixara cair e, voltando-se, pôs-se à borda do Jordão.

14 Tomou o manto que Elias lhe deixara cair, feriu as águas e disse:
Onde está o SENHOR, Deus de Elias? Quando feriu ele as águas, elas
se dividiram para um e outro lado, e Eliseu passou.

Os discípulos dos profetas procuram Elias

15 **V**endo-o, pois, os discípulos dos profetas que estavam defronte,
em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu.
Vieram-lhe ao encontro e se prostraram diante dele em terra. 16 E lhe
disseram: Eis que entre os teus servos há cinquenta homens valentes;
ora, deixa-os ir em procura do teu senhor; pode ser que o Espírito do
SENHOR o tenha levado e lançado nalgum dos montes ou nalgum dos
vales. Porém ele respondeu: Não os envieis. 17 Mas eles apertaram
com ele, até que, constrangido, lhes disse: Enviai. E enviaram
cinquenta homens, que o procuraram três dias, porém não o acharam.
18 Então, voltaram para ele, pois permanecera em Jericó; e ele lhes
disse: Não vos disse que não fôsseis?

Eliseu torna saudáveis as águas de Jericó

19 **O**s homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que é bem situada
esta cidade, como vê o meu senhor, porém as águas são más, e a
terra é estéril. 20 Ele disse: Trazei-me um prato novo e ponde nele sal.
E lho trouxeram. 21 Então, saiu ele ao manancial das águas e deitou
sal nele; e disse: Assim diz o SENHOR: Tornei saudáveis estas águas;
já não procederá daí morte nem esterilidade. 22 Ficaram, pois,
saudáveis aquelas águas, até ao dia de hoje, segundo a palavra que
Eliseu tinha dito.

Rapazinhos zombam de Eliseu

23 **E**ntão, subiu dali a Betel; e, indo ele pelo caminho, uns
rapazinhos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe,
calvo! Sobe, calvo! 24 Virando-se ele para trás, viu-os e os amaldiçoou
em nome do SENHOR; então, duas ursas saíram do bosque e
despedaçaram quarenta e dois deles. 25 Dali, foi ele para o monte
Carmelo, de onde voltou para Samaria.

2Reis 3

O reinado de Jorão sobre Israel

1 **J**orão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria,
no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou doze anos.
2 Fez o que era mau perante o SENHOR; porém não como seu pai,
nem como sua mãe; porque tirou a coluna de Baal, que seu pai fizera.
3 Contudo, aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que
fizera pecar a Israel; não se apartou deles.

Eliseu prediz a vitória sobre Moabe

4 **E**ntão, Mesa, rei dos moabitas, era criador de gado e pagava o
seu tributo ao rei de Israel com cem mil cordeiros e a lã de cem mil
carneiros. 5 Tendo, porém, morrido Acabe, revoltou-se o rei de Moabe
contra o rei de Israel. 6 Por isso, Jorão, ao mesmo tempo, saiu de
Samaria e fez revista de todo o Israel. 7 Mandou dizer a Josafá, rei de
Judá: O rei de Moabe se revoltou contra mim; irás tu comigo à guerra
contra Moabe? Respondeu ele: Subirei; serei como tu és, o meu povo,
como o teu povo, os meus cavalos, como os teus cavalos. 8 Então,
perguntou Jorão: Por que caminho subiremos? Respondeu ele: Pelo
caminho do deserto de Edom.

9 **P**artiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; após sete
dias de marcha, não havia água para o exército e para o gado que os
seguiam. 10 Então, disse o rei de Israel: Ai! O SENHOR chamou a estes
três reis para os entregar nas mãos de Moabe. 11 Perguntou, porém,
Josafá: Não há, aqui, algum profeta do SENHOR, para que
consultemos o SENHOR por ele? Respondeu um dos servos do rei de
Israel: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as
mãos de Elias. 12 Disse Josafá: Está com ele a palavra do SENHOR.
Então, o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom desceram a ter com ele.

13 **M**as Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos
profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel
lhe disse: Não, porque o SENHOR é quem chamou estes três reis para
os entregar nas mãos de Moabe. 14 Disse Eliseu: Tão certo como vive
o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou, se eu não
respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não te daria atenção,
nem te contemplaria. 15 Ora, pois, trazei-me um tangedor. Quando o
tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu. 16 Este disse:
Assim diz o SENHOR: Fazei, neste vale, covas e covas. 17 Porque

assim diz o SENHOR: Não sentireis vento, nem vereis chuva; todavia,
este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, e o vosso
gado, e os vossos animais. 18 Isto é ainda pouco aos olhos do
SENHOR; de maneira que também entregará Moabe nas vossas mãos.
19 Ferireis todas as cidades fortificadas e todas as cidades principais,
e todas as boas árvores cortareis, e tapareis todas as fontes de água,
e danificareis com pedras todos os bons campos. 20 Pela manhã, ao
apresentar-se a oferta de manjares, eis que vinham as águas pelo
caminho de Edom; e a terra se encheu de água.

A derrota de Moabe

21 **O**uvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para
pelejar contra eles, todos os que cingiam cinto, desde o mais novo até
ao mais velho, foram convocados e postos nas fronteiras.
22 Levantando-se de madrugada, em saindo o sol sobre as águas,
viram os moabitas defronte deles as águas vermelhas como sangue.
23 E disseram: Isto é sangue; certamente, os reis se destruíram e se
mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, ó Moabe! 24 Porém,
chegando eles ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram e
feriram aos moabitas, os quais fugiram diante deles; entraram os
israelitas na terra e também aí feriram aos moabitas. 25 Arrasaram as
cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os bons campos, e
os entulharam, e taparam todas as fontes de águas, e cortaram todas
as boas árvores, até que só Quir-Haresete ficou com seus muros; mas
os que atiravam com fundas a cercaram e a feriram. 26 Vendo o rei de
Moabe que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos
homens que arrancavam espada, para romperem contra o rei de
Edom, porém não puderam. 27 Então, tomou a seu filho primogênito,
que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o
muro; pelo que houve grande ira contra Israel; por isso, se retiraram
dali e voltaram para a sua própria terra.

2Reis 4

Eliseu aumenta o azeite da viúva

1 **C**erta mulher, das mulheres dos discípulos dos profetas, clamou a
Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que ele
temia ao SENHOR. É chegado o credor para levar os meus dois filhos
para lhe serem escravos. 2 Eliseu lhe perguntou: Que te hei de fazer?
Dize-me que é o que tens em casa. Ela respondeu: Tua serva não
tem nada em casa, senão uma botija de azeite. 3 Então, disse ele: Vai,
pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas vazias,
não poucas. 4 Então, entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos,
e deita o teu azeite em todas aquelas vasilhas; põe à parte a que
estiver cheia. 5 Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre
seus filhos; estes lhe chegavam as vasilhas, e ela as enchia. 6 Cheias
as vasilhas, disse ela a um dos filhos: Chega-me, aqui, mais uma
vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma. E o azeite
parou. 7 Então, foi ela e fez saber ao homem de Deus; ele disse: Vai,
vende o azeite e paga a tua dívida; e, tu e teus filhos, vivei do resto.

Eliseu e a sunamita

8 **C**erto dia, passou Eliseu por Suném, onde se achava uma mulher
rica, a qual o constrangeu a comer pão. Daí, todas as vezes que
passava por lá, entrava para comer. 9 Ela disse a seu marido: Vejo
que este que passa sempre por nós é santo homem de Deus.
10 Façamos-lhe, pois, em cima, um pequeno quarto, obra de pedreiro,
e ponhamos-lhe nele uma cama, uma mesa, uma cadeira e um
candeeiro; quando ele vier à nossa casa, retirar-se-á para ali.

11 **U**m dia, vindo ele para ali, retirou-se para o quarto e se deitou.
12 Então, disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita.
Chamando-a ele, ela se pôs diante do profeta. 13 Este dissera ao seu
moço: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com muita abnegação;
que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale a teu
favor ao rei ou ao comandante do exército? Ela respondeu: Habito no
meio do meu povo. 14 Então, disse o profeta: Que se há de fazer por
ela? Geazi respondeu: Ora, ela não tem filho, e seu marido é velho.
15 Disse Eliseu: Chama-a. Chamando-a ele, ela se pôs à porta.
16 Disse-lhe o profeta: Por este tempo, daqui a um ano, abraçarás um
filho. Ela disse: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua
serva. 17 Concebeu a mulher e deu à luz um filho, no tempo

determinado, quando fez um ano, segundo Eliseu lhe dissera.
18 **T**endo crescido o menino, saiu, certo dia, a ter com seu pai, que
estava com os segadores. 19 Disse a seu pai: Ai! A minha cabeça!
Então, o pai disse ao seu moço: Leva-o a sua mãe. 20 Ele o tomou e o
levou a sua mãe, sobre cujos joelhos ficou sentado até ao meio-dia, e
morreu. 21 Subiu ela e o deitou sobre a cama do homem de Deus;
fechou a porta e saiu. 22 Chamou a seu marido e lhe disse: Manda-me
um dos moços e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de
Deus e volte. 23 Perguntou ele: Por que vais a ele hoje? Não é dia de
Festa da Lua Nova nem sábado. Ela disse: Não faz mal. 24 Então, fez
ela albardar a jumenta e disse ao moço: Guia e anda, não te detenhas
no caminhar, senão quando eu to disser. 25 Partiu ela, pois, e foi ter
com o homem de Deus, ao monte Carmelo. Vendo-a de longe o
homem de Deus, disse a Geazi, seu moço: Eis aí a sunamita; 26 corre
ao seu encontro e dize-lhe: Vai tudo bem contigo, com teu marido,
com o menino? Ela respondeu: Tudo bem. 27 Chegando ela, pois, ao
homem de Deus, ao monte, abraçou-lhe os pés. Então, se chegou
Geazi para arrancá-la; mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a,
porque a sua alma está em amargura, e o SENHOR mo encobriu e não
mo manifestou. 28 Disse ela: Pedi eu a meu senhor algum filho? Não
disse eu: Não me enganes? 29 Disse o profeta a Geazi: Cinge os
lombos, toma o meu bordão contigo e vai. Se encontrares alguém,
não o saúdes, e, se alguém te saudar, não lhe respondas; põe o meu
bordão sobre o rosto do menino. 30 Porém disse a mãe do menino:
Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei.
Então, ele se levantou e a seguiu. 31 Geazi passou adiante deles e
pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não houve nele voz
nem sinal de vida; então, voltou a encontrar-se com Eliseu, e lhe deu
aviso, e disse: O menino não despertou.
32 **T**endo o profeta chegado à casa, eis que o menino estava morto
sobre a cama. 33 Então, entrou, fechou a porta sobre eles ambos e
orou ao SENHOR. 34 Subiu à cama, deitou-se sobre o menino e, pondo
a sua boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele e as
suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do
menino aqueceu. 35 Então, se levantou, e andou no quarto uma vez de
lá para cá, e tornou a subir, e se estendeu sobre o menino; este
espirrou sete vezes e abriu os olhos. 36 Então, chamou a Geazi e
disse: Chama a sunamita. Ele a chamou, e, apresentando-se ela ao
profeta, este lhe disse: Toma o teu filho. 37 Ela entrou, lançou-se aos
pés dele e prostrou-se em terra; tomou o seu filho e saiu.

A morte que havia na panela é tirada

38 **V**oltou Eliseu para Gilgal. Havia fome naquela terra, e, estando
os discípulos dos profetas assentados diante dele, disse ao seu moço:
Põe a panela grande ao lume e faze um cozinhado para os discípulos
dos profetas. 39 Então, saiu um ao campo a apanhar ervas e achou
uma trepadeira silvestre; e, colhendo dela, encheu a sua capa de
colocíntidas; voltou e cortou-as em pedaços, pondo-os na panela,
visto que não as conheciam. 40 Depois, deram de comer aos homens.
Enquanto comiam do cozinhado, exclamaram: Morte na panela, ó
homem de Deus! E não puderam comer. 41 Porém ele disse: Trazei
farinha. Ele a deitou na panela e disse: Tira de comer para o povo. E
já não havia mal nenhum na panela.

Vinte pães satisfazem a cem homens

42 **V**eio um homem de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus
pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes no seu
alforje. Disse Eliseu: Dá ao povo para que coma. 43 Porém seu servo
lhe disse: Como hei de eu pôr isto diante de cem homens? Ele tornou
a dizer: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o SENHOR:
Comerão, e sobejará. 44 Então, lhos pôs diante; comeram, e ainda
sobrou, conforme a palavra do SENHOR.

2Reis 5

Naamã é curado de lepra

1 **N**aamã†, comandante do exército do rei da Síria, era grande
homem diante do seu senhor e de muito conceito, porque por ele o
SENHOR dera vitória à Síria; era ele herói da guerra, porém leproso.
2 Saíram tropas da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma
menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã. 3 Disse ela à sua
senhora: Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que está
em Samaria; ele o restauraria da sua lepra. 4 Então, foi Naamã e disse
ao seu senhor: Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel.
5 Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de
Israel. Ele partiu e levou consigo dez talentos de prata, seis mil siclos
de ouro e dez vestes festivais. 6 Levou também ao rei de Israel a
carta, que dizia: Logo, em chegando a ti esta carta, saberás que eu te
enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra. 7 Tendo lido
o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes e disse: Acaso, sou
Deus com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim
um homem para eu curá-lo de sua lepra? Notai, pois, e vede que
procura um pretexto para romper comigo. 8 Ouvindo, porém, Eliseu,
homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou
dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e
saberá que há profeta em Israel. 9 Veio, pois, Naamã com os seus
cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu. 10 Então,
Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes
no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo. 11 Naamã,
porém, muito se indignou e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia
a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do SENHOR, seu
Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso.
12 Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores
do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e
ficar limpo? E voltou-se e se foi com indignação. 13 Então, se
chegaram a ele os seus oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te
houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso, não a farias?
Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo. 14 Então,
desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra do
homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma
criança, e ficou limpo.

15 **V**oltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva; veio, pôs-

se diante dele e disse: Eis que, agora, reconheço que em toda a terra
não há Deus, senão em Israel; agora, pois, te peço aceites um
presente do teu servo. 16 Porém ele disse: Tão certo como vive o
SENHOR, em cuja presença estou, não o aceitarei. Instou com ele para
que o aceitasse, mas ele recusou. 17 Disse Naamã: Se não queres,
peço-te que ao teu servo seja dado levar uma carga de terra de dois
mulos; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem
sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR. 18 Nisto perdoe o
SENHOR a teu servo; quando o meu senhor entra na casa de Rimom
para ali adorar, e ele se encosta na minha mão, e eu também me
tenha de encurvar na casa de Rimom, quando assim me prostrar na
casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo. 19 **E**liseu lhe
disse: Vai em paz.

Geazi é atacado de lepra

Quando Naamã se tinha afastado certa distância, 20 Geazi, o moço
de Eliseu, homem de Deus, disse consigo: Eis que meu senhor
impediu a este siro Naamã que da sua mão se lhe desse alguma
coisa do que trazia; porém, tão certo como vive o SENHOR, hei de
correr atrás dele e receberei dele alguma coisa. 21 Então, foi Geazi em
alcance de Naamã; Naamã, vendo que corria atrás dele, saltou do
carro a encontrá-lo e perguntou: Vai tudo bem? 22 Ele respondeu:
Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que, agora mesmo,
vieram a mim dois jovens, dentre os discípulos dos profetas da região
montanhosa de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas
vestes festivais. 23 Disse Naamã: Sê servido tomar dois talentos.
Instou com ele e amarrou dois talentos de prata em dois sacos e duas
vestes festivais; pô-los sobre dois dos seus moços, os quais os
levaram adiante dele. 24 Tendo ele chegado ao outeiro, tomou-os das
suas mãos e os depositou na casa; e despediu aqueles homens, que
se foram. 25 Ele, porém, entrou e se pôs diante de seu senhor.
Perguntou-lhe Eliseu: Donde vens, Geazi? Respondeu ele: Teu servo
não foi a parte alguma. 26 Porém ele lhe disse: Porventura, não fui
contigo em espírito quando aquele homem voltou do seu carro, a
encontrar-te? Era isto ocasião para tomares prata e para tomares
vestes, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas? 27 Portanto,
a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre.
Então, saiu de diante dele leproso, branco como a neve.

2Reis 6

Eliseu faz flutuar um machado

1 **D**isseram os discípulos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em
que habitamos contigo é estreito demais para nós. 2 Vamos, pois, até
ao Jordão, tomemos de lá, cada um de nós uma viga, e construamos
um lugar em que habitemos. Respondeu ele: Ide. 3 Disse um: Serve-te
de ires com os teus servos. Ele tornou: Eu irei. 4 E foi com eles.
Chegados ao Jordão, cortaram madeira. 5 Sucedeu que, enquanto um
deles derribava um tronco, o machado caiu na água; ele gritou e
disse: Ai! Meu senhor! Porque era emprestado. 6 Perguntou o homem
de Deus: Onde caiu? Mostrou-lhe ele o lugar. Então, Eliseu cortou um
pau, e lançou-o ali, e fez flutuar o ferro, 7 e disse: Levanta-o. Estendeu
ele a mão e o tomou.

A ação de Eliseu na guerra contra os siros

8 **O** rei da Síria fez guerra a Israel e, em conselho com os seus
oficiais, disse: Em tal e tal lugar, estará o meu acampamento. 9 Mas o
homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: Guarda-te de passares
por tal lugar, porque os siros estão descendo para ali. 10 O rei de
Israel enviou tropas ao lugar de que o homem de Deus lhe falara e de
que o tinha avisado, e, assim, se salvou, não uma nem duas vezes.

11 **E**ntão, tendo-se turbado com este incidente o coração do rei da
Síria, chamou ele os seus servos e lhes disse: Não me fareis saber
quem dos nossos é pelo rei de Israel? 12 Respondeu um dos seus
servos: Ninguém, ó rei, meu senhor; mas o profeta Eliseu, que está
em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que falas na tua
câmara de dormir. 13 Ele disse: Ide e vede onde ele está, para que eu
mande prendê-lo. Foi-lhe dito: Eis que está em Dotã. 14 Então, enviou
para lá cavalos, carros e fortes tropas; chegaram de noite e cercaram
a cidade.

15 **T**endo-se levantado muito cedo o moço do homem de Deus e
saído, eis que tropas, cavalos e carros haviam cercado a cidade;
então, o seu moço lhe disse: Ai! Meu senhor! Que faremos? 16 Ele
respondeu: Não temas, porque mais são os que estão conosco do
que os que estão com eles. 17 Orou Eliseu e disse: SENHOR, peço-te
que lhe abras os olhos para que veja. O SENHOR abriu os olhos do
moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo,
em redor de Eliseu. 18 E, como desceram contra ele, orou Eliseu ao

SENHOR e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. Feriu-a de
cegueira, conforme a palavra de Eliseu. 19 Então, Eliseu lhes disse:
Não é este o caminho, nem esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao
homem que buscais. E os guiou a Samaria.
20 **T**endo eles chegado a Samaria, disse Eliseu: Ó SENHOR, abre os
olhos destes homens para que vejam. Abriu-lhes o SENHOR os olhos,
e viram; e eis que estavam no meio de Samaria. 21 Quando o rei de
Israel os viu, perguntou a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai?
22 Respondeu ele: Não os ferirás; fere aqueles que fizeres prisioneiros
com a tua espada e o teu arco. Porém a estes, manda pôr-lhes diante
pão e água, para que comam, e bebam, e tornem a seu senhor.
23 Ofereceu-lhes o rei grande banquete, e comeram e beberam;
despediu-os, e foram para seu senhor; e da parte da Síria não houve
mais investidas na terra de Israel.

Reina fome em Samaria

24 **D**epois disto, ajuntou Ben-Hadade, rei da Síria, todo o seu
exército, subiu e sitiou a Samaria. 25 Houve grande fome em Samaria;
eis que a sitiaram, a ponto de se vender a cabeça de um jumento por
oitenta siclos de prata e um pouco de esterco de pombas por cinco
siclos de prata. 26 Passando o rei de Israel pelo muro, gritou-lhe uma
mulher: Acode-me, ó rei, meu senhor! 27 Ele lhe disse: Se o SENHOR
te não acode, donde te acudirei eu? Da eira ou do lagar?
28 Perguntou-lhe o rei: Que tens? Respondeu ela: Esta mulher me
disse: Dá teu filho, para que, hoje, o comamos e, amanhã,
comeremos o meu. 29 Cozemos, pois, o meu filho e o comemos; mas,
dizendo-lhe eu ao outro dia: Dá o teu filho, para que o comamos, ela o
escondeu. 30 Tendo o rei ouvido as palavras da mulher, rasgou as
suas vestes, quando passava pelo muro; o povo olhou e viu que trazia
pano de saco por dentro, sobre a pele.

Eliseu prediz a abundância de víveres

31 **D**isse o rei: Assim me faça Deus o que bem lhe aprouver se a
cabeça de Eliseu, filho de Safate, lhe ficar, hoje, sobre os ombros.
32 Estava, porém, Eliseu sentado em sua casa, juntamente com os
anciãos. Enviou o rei um homem de diante de si; mas, antes que o
mensageiro chegasse a Eliseu, disse este aos anciãos: Vedes como o
filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai, quando vier o
mensageiro, fechai-lhe a porta e empurrai-o com ela; porventura, não

vem após ele o ruído dos pés de seu senhor? 33 Falava ele ainda com
eles, quando lhe chegou o mensageiro; disse o rei: Eis que este mal
vem do SENHOR; que mais, pois, esperaria eu do SENHOR?

2Reis 7

1 **E**ntão, disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o
SENHOR: Amanhã, a estas horas mais ou menos, dar-se-á um
alqueire de flor de farinha por um siclo, e dois de cevada, por um siclo,
à porta de Samaria. 2 Porém o capitão a cujo braço o rei se apoiava
respondeu ao homem de Deus: Ainda que o SENHOR fizesse janelas
no céu, poderia suceder isso? Disse o profeta: Eis que tu o verás com
os teus olhos, porém disso não comerás.

Quatro leprosos revelam a fuga dos siros

3 **Q**uatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais
disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui sentados até
morrermos? 4 Se dissermos: entremos na cidade, há fome na cidade,
e morreremos lá; se ficarmos sentados aqui, também morreremos.
Vamos, pois, agora, e demos conosco no arraial dos siros; se nos
deixarem viver, viveremos; se nos matarem, tão somente morreremos.
5 Levantaram-se ao anoitecer para se dirigirem ao arraial dos siros; e,
tendo chegado à entrada do arraial, eis que não havia lá ninguém.
6 Porque o Senhor fizera ouvir no arraial dos siros ruído de carros e de
cavalos e o ruído de um grande exército; de maneira que disseram
uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos
heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós. 7 Pelo que se
levantaram, e, fugindo ao anoitecer, deixaram as suas tendas, os seus
cavalos, e os seus jumentos, e o arraial como estava; e fugiram para
salvar a sua vida. 8 Chegando, pois, aqueles leprosos à entrada do
arraial, entraram numa tenda, e comeram, e beberam, e tomaram dali
prata, e ouro, e vestes, e se foram, e os esconderam; voltaram, e
entraram em outra tenda, e dali também tomaram alguma coisa, e a
esconderam.

9 **E**ntão, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é
dia de boas-novas, e nós nos calamos; se esperarmos até à luz da
manhã, seremos tidos por culpados; agora, pois, vamos e o
anunciemos à casa do rei. 10 Vieram, pois, e bradaram aos porteiros
da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial dos siros, e
eis que lá não havia ninguém, voz de ninguém, mas somente cavalos
e jumentos atados, e as tendas como estavam. 11 Então, os porteiros
gritaram e fizeram anunciar a nova no interior da casa do rei.
12 Levantou-se o rei de noite e disse a seus servos: Agora, eu vos
direi o que é que os siros nos fizeram. Bem sabem eles que estamos

esfaimados; por isso, saíram do arraial, a esconder-se pelo campo,
dizendo: Quando saírem da cidade, então, os tomaremos vivos e
entraremos nela. 13 Então, um dos seus servos respondeu e disse:
Tomem-se, pois, cinco dos cavalos que ainda restam na cidade, pois
toda a multidão de Israel que ficou aqui de resto terá a mesma sorte
da multidão dos israelitas que já pereceram; enviemos homens e
vejamos. 14 Tomaram, pois, dois carros com cavalos; e o rei enviou os
homens após o exército dos siros, dizendo: Ide e vede. 15 Foram após
eles até ao Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de vestes e
de armas que os siros, na sua pressa, tinham lançado fora. Voltaram
os mensageiros e o anunciaram ao rei.

Cumpriu-se a profecia de Eliseu

16 **E**ntão, saiu o povo e saqueou o arraial dos siros; e, assim, se
vendia um alqueire de flor de farinha por um siclo, e dois de cevada,
por um siclo, segundo a palavra do SENHOR. 17 Dera o rei a guarda da
porta ao capitão em cujo braço se apoiara, mas o povo o atropelou na
porta, e ele morreu, como falara o homem de Deus, o que falou
quando o rei descera a ele. 18 Assim se cumpriu o que falara o homem
de Deus ao rei: Amanhã, a estas horas mais ou menos, vender-se-ão
dois alqueires de cevada por um siclo, e um de flor de farinha, por um
siclo, à porta de Samaria. 19 Aquele capitão respondera ao homem de
Deus: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia suceder
isso, segundo essa palavra? Dissera o profeta: Eis que tu o verás com
os teus olhos, porém disso não comerás. 20 Assim lhe sucedeu,
porque o povo o atropelou na porta, e ele morreu.

2Reis 8

Restaurados os bens da sunamita

1 **F**alou Eliseu àquela mulher cujo filho† ele restaurara à vida,
dizendo: Levanta-te, vai com os de tua casa e mora onde puderes;
porque o SENHOR chamou a fome, a qual virá sobre a terra por sete
anos. 2 Levantou-se a mulher e fez segundo a palavra do homem de
Deus: saiu com os de sua casa e habitou por sete anos na terra dos
filisteus. 3 Ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus
e saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.

4 **O**ra, o rei falava a Geazi, moço do homem de Deus, dizendo:
Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.
5 Contava ele ao rei como Eliseu restaurara à vida a um morto,
quando a mulher cujo filho ele havia restaurado à vida clamou ao rei
pela sua casa e pelas suas terras; então, disse Geazi: Ó rei, meu
senhor, esta é a mulher, e este, o seu filho, a quem Eliseu restaurou à
vida. 6 Interrogou o rei a mulher, e ela lhe contou tudo. Então, o rei lhe
deu um oficial, dizendo: Faze restituir-se-lhe tudo quanto era seu e
todas as rendas do campo desde o dia em que deixou a terra até
agora.

Eliseu e Hazael de Damasco

7 **V**eio Eliseu a Damasco. Estava doente Ben-Hadade, rei da Síria;
e lhe anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.
8 Então, o rei disse a Hazael: Toma presentes contigo, e vai encontrar-
te com o homem de Deus, e, por seu intermédio, pergunta ao
SENHOR, dizendo: Sararei eu desta doença? 9 Foi, pois, Hazael
encontrar-se com ele, levando consigo um presente, a saber,
quarenta camelos carregados de tudo que era bom de Damasco;
chegou, apresentou-se diante dele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei
da Síria, me enviou a perguntar-te: Sararei eu desta doença? 10 Eliseu
lhe respondeu: Vai e dize-lhe: Certamente, sararás. Porém o SENHOR
me mostrou que ele morrerá. 11 Olhou Eliseu para Hazael e tanto lhe
fitou os olhos, que este ficou embaraçado; e chorou o homem de
Deus. 12 Então, disse Hazael: Por que chora o meu senhor? Ele
respondeu: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel;
deitarás fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus jovens,
esmagarás os seus pequeninos e rasgarás o ventre de suas mulheres
grávidas. 13 Tornou Hazael: Pois que é teu servo, este cão, para fazer

tão grandes coisas? Respondeu Eliseu: O SENHOR me mostrou† que
tu hás de ser rei da Síria. 14 Então, deixou a Eliseu e veio a seu
senhor, o qual lhe perguntou: Que te disse Eliseu? Respondeu ele:
Disse-me que certamente sararás. 15 No dia seguinte, Hazael tomou
um cobertor, molhou-o em água e o estendeu sobre o rosto do rei até
que morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

O reinado de Jeorão

2Cr 21.1-20

16 **N**o ano quinto do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel,
reinando ainda Josafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de
Josafá, rei de Judá. 17 Era ele da idade de trinta e dois anos quando
começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. 18 Andou nos
caminhos dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de
Acabe, porque a filha deste era sua mulher; e fez o que era mau
perante o SENHOR. 19 Porém o SENHOR não quis destruir a Judá por
amor de Davi, seu servo, segundo a promessa† que lhe havia feito de
lhe dar sempre uma lâmpada e a seus filhos.

20 **N**os dias de Jeorão, se revoltaram os edomitas† contra o poder
de Judá e constituíram o seu próprio rei. 21 Pelo que Jeorão passou a
Zair, e todos os carros, com ele; ele se levantou de noite e feriu os
edomitas que o cercavam e os capitães dos carros; o povo de Jeorão,
porém, fugiu para as suas tendas. 22 Assim se rebelou Edom para
livrar-se do poder de Judá até ao dia de hoje; ao mesmo tempo, se
rebelou também Libna.

23 **Q**uanto aos mais atos de Jeorão e a tudo quanto fez, porventura,
não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
24 Descansou Jeorão com seus pais e com eles foi sepultado na
Cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias

2Cr 22.1-6

25 **N**o décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel,
começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá. 26 Era Acazias
de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um
ano em Jerusalém. Sua mãe, filha de Onri, rei de Israel, chamava-se
Atalia. 27 Ele andou no caminho da casa de Acabe e fez o que era
mau perante o SENHOR, como a casa de Acabe, porque era genro da
casa de Acabe. 28 Foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, à
peleja contra Hazael, rei da Síria; e os siros feriram Jorão. 29 Então,

voltou o rei Jorão para Jezreel, para curar-se das feridas que os siros lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

2Reis 9

Jeú é ungido rei de Israel

1 **E**ntão, o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e
lhe disse: Cinge os lombos, leva contigo este vaso de azeite e vai-te a
Ramote-Gileade; 2 em lá chegando, vê onde está Jeú, filho de Josafá,
filho de Ninsi; entra, e faze-o levantar-se do meio de seus irmãos, e
leva-o à câmara interior. 3 Toma o vaso de azeite, derrama-lho sobre a
cabeça e dize: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei† sobre Israel. Então,
abre a porta, foge e não te detenhas.

4 **F**oi, pois, o moço, o jovem profeta, a Ramote-Gileade. 5 Entrando
ele, eis que os capitães do exército estavam assentados; ele disse:
Capitão, tenho mensagem que te dizer. Perguntou-lhe Jeú: A qual de
todos nós? Respondeu-lhe ele: A ti, capitão! 6 Então, se levantou Jeú
e entrou na casa; o jovem derramou-lhe o azeite sobre a cabeça e lhe
disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Ungi-te rei sobre o povo
do SENHOR, sobre Israel. 7 Ferirás a casa de Acabe, teu senhor, para
que eu vingue da mão de Jezabel o sangue de meus servos, os
profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR. 8 Toda a casa de
Acabe perecerá; exterminarei de Acabe todos do sexo masculino,
quer escravo, quer livre, em Israel. 9 Porque farei à casa de Acabe
como à casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como à casa de Baasa,
filho de Aías. 10 Os cães devorarão† Jezabel no campo de Jezreel;
não haverá quem a enterre. Dito isto, abriu a porta e fugiu.

11 **S**aindo Jeú aos servos de seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo
bem? Por que veio a ti este louco? Ele lhes respondeu: Bem
conheceis esse homem e o seu falar. 12 Mas eles disseram: É mentira;
agora, faze-nos sabê-lo, te pedimos. Então, disse Jeú: Assim e assim
me falou, a saber: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel.
13 Então, se apressaram, e, tomando cada um o seu manto, os
puseram debaixo dele, sobre os degraus, e tocaram a trombeta, e
disseram: Jeú é rei!

Jeú mata a Jorão e a Acazias

14 **A**ssim, Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra
Jorão. Tinha, porém, Jorão cercado a Ramote-Gileade, ele e todo o
Israel, por causa de Hazael, rei da Síria. 15 Porém o rei Jorão voltou
para se curar em Jezreel das feridas que os siros lhe fizeram, quando
pelejou contra Hazael, rei da Síria. Disse Jeú: Se é da vossa vontade,

ninguém saia furtivamente da cidade, para ir anunciar isto em Jezreel.
16 Então, Jeú subiu a um carro e foi-se a Jezreel, porque Jorão estava
de cama ali. Também Acazias, rei de Judá, descera para ver a Jorão.
17 **O**ra, o atalaia estava na torre de Jezreel, e viu a tropa de Jeú,
que vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então, disse Jorão: Toma um
cavaleiro e envia-o ao seu encontro, para que lhe pergunte: Há paz?
18 Foi-lhe o cavaleiro ao encontro e disse: Assim diz o rei: Há paz?
Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás de mim. O
atalaia deu aviso, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não
volta. 19 Então, enviou Jorão outro cavaleiro; chegando este a eles,
disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a
paz? Passa para trás de mim. 20 O atalaia deu aviso, dizendo:
Também este chegou a eles, porém não volta; e o guiar do carro
parece como o de Jeú, filho de Ninsi, porque guia furiosamente.
21 **D**isse Jorão: Aparelha o carro. E lhe aparelharam o carro. Saiu
Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, e
foram ao encontro de Jeú, e o acharam no campo de Nabote, o
jezreelita. 22 Sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, perguntou: Há paz,
Jeú? Ele respondeu: Que paz, enquanto perduram as prostituições de
tua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias? 23 Então, Jorão voltou
as rédeas, fugiu e disse a Acazias: Há traição, Acazias! 24 Mas Jeú
entesou o seu arco com toda a força e feriu a Jorão entre as
espáduas; a flecha saiu-lhe pelo coração, e ele caiu no seu carro.
25 Então, Jeú disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no campo
da herdade de Nabote, o jezreelita; pois, lembra-te de que, indo eu e
tu, juntos, montados, após Acabe, seu pai, o SENHOR pronunciou
contra ele esta sentença: 26 Tão certo como vi† ontem à tarde o
sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o SENHOR, assim to
retribuirei neste campo, diz o SENHOR. Agora, pois, toma-o e lança-o
neste campo, segundo a palavra do SENHOR. 27 À vista disto, Acazias,
rei de Judá, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã; porém Jeú o perseguiu
e disse: Feri também a este; e o feriram no carro, à subida de Gur,
que está junto a Ibleão. E fugiu para Megido, onde morreu.
28 Levaram-no os seus servos, num carro, a Jerusalém e o enterraram
na sua sepultura junto a seus pais, na Cidade de Davi.† 29 No ano
undécimo de Jorão, filho de Acabe, começara Acazias a reinar sobre
Judá.

A morte de Jezabel

30 **T**endo Jeú chegado a Jezreel, Jezabel o soube; então, se pintou

em volta dos olhos, enfeitou a cabeça e olhou pela janela. 31 Ao entrar
Jeú pelo portão do palácio, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu
senhor? 32 Levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem é
comigo? Quem? E dois ou três eunucos olharam para ele. 33 Então,
disse ele: Lançai-a daí abaixo. Lançaram-na abaixo; e foram
salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e Jeú a
atropelou. 34 Entrando ele e havendo comido e bebido, disse: Olhai
por aquela maldita e sepultai-a, porque é filha de rei. 35 Foram para a
sepultar; porém não acharam dela senão a caveira, os pés e as
palmas das mãos. 36 Então, voltaram e lho fizeram saber. Ele disse:
Esta é a palavra do SENHOR, que falou por intermédio de Elias, o
tesbita, seu servo, dizendo: No campo† de Jezreel, os cães comerão
a carne de Jezabel. 37 O cadáver de Jezabel será como esterco sobre
o campo da herdade de Jezreel, de maneira que já não dirão: Esta é
Jezabel.

2Reis 10

Jeú extermina a casa de Acabe

1 **A**chando-se em Samaria setenta filhos de Acabe, Jeú escreveu
cartas e as enviou a Samaria, aos chefes da cidade, aos anciãos e
aos tutores dos filhos de Acabe, dizendo: 2 Logo, em chegando a vós
outros esta carta (pois estão convosco os filhos de vosso senhor,
como também os carros, os cavalos, a cidade fortalecida e as armas),
3 escolhei o melhor e mais capaz dos filhos de vosso senhor, ponde-o
sobre o trono de seu pai e pelejai pela casa de vosso senhor. 4 Porém
eles temeram muitíssimo e disseram: Dois reis não puderam resistir a
ele; como, pois, poderemos nós fazê-lo? 5 Então, o responsável pelo
palácio, e o responsável pela cidade, e os anciãos, e os tutores
mandaram dizer a Jeú: Teus servos somos e tudo quanto nos
ordenares faremos; a ninguém constituiremos rei; faze o que bem te
parecer. 6 Então, lhes escreveu outra carta, dizendo: Se estiverdes do
meu lado e quiserdes obedecer-me, tomai as cabeças dos homens,
filhos de vosso senhor, e amanhã a estas horas vinde a mim a
Jezreel. Ora, os filhos do rei, que eram setenta, estavam com os
grandes da cidade, que os criavam. 7 Chegada a eles a carta,
tomaram os filhos do rei, e os mataram, setenta pessoas, e puseram
as suas cabeças nuns cestos, e lhas mandaram a Jezreel. 8 Veio um
mensageiro e lhe disse: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. Ele
disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até pela manhã.
9 Saindo ele pela manhã, parou e disse a todo o povo: Vós estais sem
culpa; eis que eu conspirei contra o meu senhor e o matei; mas quem
feriu todos estes? 10 Sabei, pois, agora, que, da palavra do SENHOR,
pronunciada contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o
SENHOR fez o que falou por intermédio do seu servo Elias. 11 Jeú feriu
também todos os restantes da casa de Acabe em Jezreel†, como
também todos os seus grandes, os seus conhecidos e os seus
sacerdotes, até que nem um sequer lhe deixou ficar de resto.

12 **E**ntão, se dispôs, partiu e foi a Samaria. E, estando no caminho,
em Bete-Equede dos Pastores, 13 encontrou Jeú parentes de Acazias,
rei de Judá, e perguntou: Quem sois vós? Eles responderam:
Parentes de Acazias; voltamos de saudar os filhos do rei e os da
rainha-mãe. 14 Então, disse Jeú: Apanhai-os vivos. Eles os apanharam
vivos e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois
homens; e a nenhum deles deixou de resto.

Jeú encontra a Jonadabe

15 **T**endo partido dali, encontrou a Jonadabe, filho de Recabe, que
lhe vinha ao encontro; Jeú saudou-o e lhe perguntou: Tens tu sincero
o coração para comigo, como o meu o é para contigo? Respondeu
Jonadabe: Tenho. Então, se tens, dá-me a mão. Jonadabe deu-lhe a
mão; e Jeú fê-lo subir consigo ao carro 16 e lhe disse: Vem comigo e
verás o meu zelo para com o SENHOR. E, assim, Jeú o levou no seu
carro. 17 Tendo Jeú chegado a Samaria, feriu todos os que ali ficaram
de Acabe, até destruí-los, segundo a palavra que o SENHOR dissera a
Elias.

Jeú mata os adoradores de Baal

18 **A**juntou Jeú a todo o povo e lhe disse: Acabe serviu pouco a
Baal; Jeú, porém, muito o servirá. 19 Pelo que chamai-me, agora,
todos os profetas de Baal, todos os seus servidores e todos os seus
sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho grande sacrifício a
oferecer a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém Jeú fazia
isto com astúcia, para destruir os servidores de Baal. 20 Disse mais
Jeú: Consagrai uma assembleia solene a Baal; e a proclamaram.
21 Também Jeú enviou mensageiros por todo o Israel; vieram todos os
adoradores de Baal, e nenhum homem deles ficou que não viesse.
Entraram na casa de Baal, que se encheu de uma extremidade à
outra. 22 Então, disse Jeú ao vestiário: Tira as vestimentas para todos
os adoradores de Baal. E o fez. 23 Entrou Jeú com Jonadabe, filho de
Recabe, na casa de Baal e disse aos adoradores de Baal: Examinai e
vede bem não esteja aqui entre vós algum dos servos do SENHOR,
mas somente os adoradores de Baal.

24 **E**, entrando eles a oferecerem sacrifícios e holocaustos, Jeú
preparou da parte de fora oitenta homens e disse-lhes: Se escapar
algum dos homens que eu entregar em vossas mãos, a vida daquele
que o deixar escapar responderá pela vida dele. 25 Sucedeu que,
acabado o oferecimento do holocausto, ordenou Jeú aos da sua
guarda e aos capitães: Entrai, feri-os, que nenhum escape. Feriram-
nos a fio de espada; e os da guarda e os capitães os lançaram fora, e
penetraram no mais interior da casa de Baal, 26 e tiraram as colunas
que estavam na casa de Baal, e as queimaram. 27 Também
quebraram a própria coluna de Baal, e derribaram a casa de Baal, e a
transformaram em latrinas até ao dia de hoje.

28 **A**ssim, Jeú exterminou de Israel a Baal. 29 Porém não se apartou
Jeú de seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar

a Israel, a saber, dos bezerros de ouro† que estavam em Betel e em
Dã. 30 Pelo que disse o SENHOR a Jeú: Porquanto bem executaste o
que é reto perante mim e fizeste à casa de Acabe segundo tudo
quanto era do meu propósito, teus filhos até à quarta geração se
assentarão no trono de Israel. 31 Mas Jeú não teve cuidado de andar
de todo o seu coração na lei do SENHOR, Deus de Israel, nem se
apartou dos pecados que Jeroboão fez pecar a Israel.

A morte de Jeú

32 **N**aqueles dias, começou o SENHOR a diminuir os limites de
Israel, que foi ferido por Hazael em todas as suas fronteiras, 33 desde
o Jordão para o nascente do sol, toda a terra de Gileade, os gaditas,
os rubenitas e os manassitas, desde Aroer, que está junto ao vale de
Arnom, a saber, Gileade e Basã.

34 **O**ra, os mais atos de Jeú, e tudo quanto fez, e todo o seu poder,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?
35 Descansou Jeú com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e
Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar. 36 Os dias que Jeú reinou
sobre Israel em Samaria foram vinte e oito anos.

2Reis 11

Atalia usurpa o trono de Judá

2Cr 22.10-12

1 **V**endo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-
se e destruiu toda a descendência real. 2 Mas Jeoseba, filha do rei
Jorão e irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou
dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e pôs a ele e a sua ama
numa câmara interior; e, assim, o esconderam de Atalia, e não foi
morto. 3 Jeoseba o teve escondido na Casa do SENHOR seis anos;
neste tempo, Atalia reinava sobre a terra.

Joás ungido rei de Judá

2Cr 23.1-11

4 **N**o sétimo ano, mandou Joiada chamar os capitães dos cários e
da guarda e os fez entrar à sua presença na Casa do SENHOR; fez
com eles aliança, e ajuramentou-os na Casa do SENHOR, e lhes
mostrou o filho do rei. 5 Então, lhes deu ordem, dizendo: Esta é a obra
que haveis de fazer: uma terça parte de vós, que entrais no sábado,
fará a guarda da casa do rei; 6 e outra terça parte estará ao portão
Sur; e a outra terça parte, ao portão detrás da guarda; assim, fareis a
guarda e defesa desta casa. 7 Os dois grupos que saem no sábado,
estes todos farão a guarda da Casa do SENHOR, junto ao rei.
8 Rodeareis o rei, cada um de armas na mão, e qualquer que pretenda
penetrar nas fileiras, seja morto; estareis com o rei quando sair e
quando entrar. 9 Fizeram, pois, os capitães de cem segundo tudo
quanto lhes ordenara o sacerdote Joiada; tomaram cada um os seus
homens, tanto os que entravam como os que saíam no sábado, e
vieram ao sacerdote Joiada. 10 O sacerdote entregou aos capitães de
cem as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi e estavam
na Casa do SENHOR. 11 Os da guarda se puseram, cada um de armas
na mão, desde o lado direito da casa real até ao lado esquerdo, e até
ao altar, e até ao templo, para rodear o rei. 12 Então, Joiada fez sair o
filho do rei, pôs-lhe a coroa e lhe deu o Livro do Testemunho; eles o
constituíram rei, e o ungiram, e bateram palmas, e gritaram: Viva o rei!

A morte de Atalia

2Cr 23.12-15

13 **O**uvindo Atalia o clamor dos da guarda e do povo, veio para

onde este se achava na Casa do SENHOR. 14 Olhou, e eis que o rei
estava junto à coluna, segundo o costume, e os capitães e os
tocadores de trombetas, junto ao rei, e todo o povo da terra se
alegrava, e se tocavam trombetas. Então, Atalia rasgou os seus
vestidos e clamou: Traição! Traição! 15 Porém o sacerdote Joiada deu
ordem aos capitães que comandavam as tropas e disse-lhes: Fazei-a
sair por entre as fileiras; se alguém a seguir, matai-o à espada.
Porque o sacerdote tinha dito: Não a matem na Casa do SENHOR.
16 Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho da entrada dos cavalos, foi
à casa do rei, onde a mataram.

A aliança de Joiada

2Cr 23.16-21

17 **J**oiada fez aliança entre o SENHOR, e o rei, e o povo, para serem
eles o povo do SENHOR; como também entre o rei e o povo. 18 Então,
todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derribaram;
despedaçaram os seus altares e as suas imagens e a Matã, sacerdote
de Baal, mataram perante os altares; então, o sacerdote pôs guardas
sobre a Casa do SENHOR. 19 Tomou os capitães dos cários, os da
guarda e todo o povo da terra, e todos estes conduziram da Casa do
SENHOR o rei e, pelo caminho da porta dos da guarda, vieram à casa
real; e Joás sentou-se no trono dos reis. 20 Alegrou-se todo o povo da
terra, e a cidade ficou tranquila, depois que mataram Atalia à espada,
junto à casa do rei. 21 Era Joás da idade de sete anos quando o
fizeram rei.

2Reis 12

O reinado de Joás

2Cr 24.1-14

1 **N**o ano sétimo de Jeú, começou Joás a reinar e quarenta anos
reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.
2 Fez Joás o que era reto perante o SENHOR, todos os dias em que o
sacerdote Joiada o dirigia. 3 Tão somente os altos não se tiraram; e o
povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

4 **D**isse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro† das coisas santas
que se trouxer à Casa do SENHOR, a saber, a taxa pessoal, o resgate
de pessoas segundo a sua avaliação e todo o dinheiro que cada um
trouxer voluntariamente para a Casa do SENHOR, 5 recebam-no os
sacerdotes, cada um dos seus conhecidos; e eles reparem os
estragos da casa onde quer que se encontrem. 6 Sucedeu, porém,
que, no ano vigésimo terceiro do rei Joás, os sacerdotes ainda não
tinham reparado os estragos da casa. 7 Então, o rei Joás chamou o
sacerdote Joiada e os mais sacerdotes e lhes disse: Por que não
reparais os estragos da casa? Agora, pois, não recebais mais dinheiro
de vossos conhecidos, mas entregai-o para a reparação dos estragos
da casa. 8 Consentiram os sacerdotes, assim, em não receberem mais
dinheiro do povo, como em não repararem os estragos da casa.
9 **P**orém o sacerdote Joiada tomou uma caixa, e lhe fez na tampa
um buraco, e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na
Casa do SENHOR; os sacerdotes que guardavam a entrada da porta
depositavam ali todo o dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR.
10 Quando viam que já havia muito dinheiro na caixa, o escrivão do rei
subia com um sumo sacerdote, e contavam e ensacavam o dinheiro
que se achava na Casa do SENHOR. 11 O dinheiro, depois de pesado,
davam nas mãos dos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a
Casa do SENHOR; estes pagavam aos carpinteiros e aos edificadores
que reparavam a Casa do SENHOR, 12 como também aos pedreiros e
aos cabouqueiros, e compravam madeira e pedras lavradas para
repararem os estragos da Casa do SENHOR, e custeavam todo o
necessário para a conservação da Casa do SENHOR. 13 Mas, do
dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR, não se faziam nem taças
de prata, nem espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nem vaso
algum de ouro ou de prata para a Casa do SENHOR. 14 Porque o

davam aos que dirigiam a obra e reparavam com ele a Casa do
SENHOR. 15 Também não pediam contas aos homens em cujas mãos
entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque
procediam com fidelidade. 16 Mas o dinheiro de oferta pela culpa† e o
dinheiro de oferta pelos pecados não se traziam à Casa do SENHOR;
eram para os sacerdotes.
17 **E**ntão, subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a
tomou; depois, Hazael resolveu marchar contra Jerusalém. 18 Porém
Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Josafá, Jeorão e
Acazias, seus pais, reis de Judá, haviam dedicado, como também
todo o ouro que se achava nos tesouros da Casa do SENHOR e na
casa do rei e os mandou a Hazael, rei da Síria; e este se retirou de
Jerusalém.† 19 Quanto aos mais atos de Joás e a tudo o que fez,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

A conspiração contra o rei Joás

2Cr 24.25-27

20 **L**evantaram-se os seus servos, conspiraram e feriram Joás na
casa de Milo, que está na descida para Sila. 21 Porque Jozacar, filho
de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram, e
morreu; e o sepultaram com seus pais na Cidade de Davi. E Amazias,
seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 13

O reinado de Jeoacaz

1 **N**o vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá,
começou a reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e
reinou dezessete anos. 2 E fez o que era mau perante o SENHOR;
porque andou nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez
pecar a Israel; não se apartou deles. 3 Pelo que se acendeu contra
Israel a ira do SENHOR, o qual os entregou nas mãos de Hazael, rei da
Síria, e nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles
dias. 4 Porém Jeoacaz fez súplicas diante do SENHOR, e o SENHOR o
ouviu; pois viu a opressão com que o rei da Síria atormentava a Israel.
5 O SENHOR deu um salvador a Israel, de modo que os filhos de Israel
saíram de sob o poder dos siros e habitaram, de novo, em seus lares,
como dantes. 6 Contudo, não se apartaram dos pecados da casa de
Jeroboão, que fez pecar a Israel, porém andaram neles; e também o
poste-ídolo permaneceu em Samaria. 7 E foi o caso que não se
deixaram a Jeoacaz, do exército, senão cinquenta cavaleiros, dez
carros e dez mil homens de pé; porquanto o rei da Síria os havia
destruído e feito como o pó, trilhando-os.

8 **O**ra, os mais atos de Jeoacaz, e tudo o que fez, e o seu poder,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?
9 Jeoacaz descansou com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e
Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Jeoás

10 **N**o trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, começou Jeoás,
filho de Jeoacaz, a reinar sobre Israel, em Samaria; e reinou
dezesseis anos. 11 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se
apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que
fez pecar a Israel; porém andou neles. 12 Quanto aos mais atos de
Jeoás, e a tudo o que fez, e ao seu poder, com que pelejou contra
Amazias, rei de Judá, porventura, não estão escritos no Livro da
História dos Reis de Israel? 13 Descansou Jeoás com seus pais, e no
seu trono se assentou Jeroboão. Jeoás foi sepultado em Samaria,
junto aos reis de Israel.

A profecia final e morte de Eliseu

14 **E**stando Eliseu padecendo da enfermidade de que havia de
morrer, Jeoás, rei de Israel, desceu a visitá-lo, chorou sobre ele e
disse: Meu pai, meu pai†! Carros de Israel e seus cavaleiros! 15 Então,
lhe disse Eliseu: Toma um arco e flechas; ele tomou um arco e
flechas. 16 Disse ao rei de Israel: Retesa o arco; e ele o fez. Então,
Eliseu pôs as mãos sobre as mãos do rei. 17 E disse: Abre a janela
para o oriente; ele a abriu. Disse mais Eliseu: Atira; e ele atirou.
Prosseguiu: Flecha da vitória do SENHOR! Flecha da vitória contra os
siros! Porque ferirás os siros em Afeca, até os consumir. 18 Disse
ainda: Toma as flechas. Ele as tomou. Então, disse ao rei de Israel:
Atira contra a terra; ele a feriu três vezes e cessou. 19 Então, o homem
de Deus se indignou muito contra ele e disse: Cinco ou seis vezes a
deverias ter ferido; então, feririas os siros até os consumir; porém,
agora, só três vezes ferirás os siros.
20 **M**orreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, bandos dos moabitas
costumavam invadir a terra, à entrada do ano. 21 Sucedeu que,
enquanto alguns enterravam um homem, eis que viram um bando;
então, lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, logo que o
cadáver tocou os ossos de Eliseu, reviveu o homem e se levantou
sobre os pés.
22 **H**azael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.
23 Porém o SENHOR teve misericórdia de Israel, e se compadeceu
dele, e se tornou para ele, por amor da aliança com Abraão, Isaque e
Jacó; e não o quis destruir e não o lançou ainda da sua presença.
24 Morreu Hazael, rei da Síria; e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu
lugar. 25 Jeoás, filho de Jeoacaz, retomou as cidades das mãos de
Ben-Hadade, que este havia tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai,
na guerra; três vezes Jeoás o feriu e recuperou as cidades de Israel.

2Reis 14

O reinado de Amazias, de Judá

2Cr 25.1-4

1 **N**o segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel,
começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá. 2 Tinha vinte e
cinco anos quando começou a reinar e vinte e nove reinou em
Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jeoadã, de Jerusalém. 3 Fez ele o
que era reto perante o SENHOR, ainda que não como Davi, seu pai;
fez, porém, segundo tudo o que fizera Joás, seu pai. 4 Tão somente os
altos não se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos
altos. 5 Uma vez confirmado o reino em sua mão, matou os seus
servos que tinham assassinado o rei, seu pai. 6 Porém os filhos dos
assassinos não matou, segundo está escrito no Livro da Lei de
Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: Os pais não serão
mortos por causa dos filhos†, nem os filhos por causa dos pais; cada
qual será morto pelo seu próprio pecado.

Amazias vence os edomitas

2Cr 25.5-13

7 **E**le feriu dez mil edomitas no vale do Sal e tomou a Sela na
guerra; e chamou o seu nome Jocteel, até ao dia de hoje.

Amazias derrotado por Jeoás

2Cr 25.17-24

8 **E**ntão, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz,
filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, meçamos armas. 9 Porém
Jeoás, rei de Israel, respondeu a Amazias, rei de Judá: O cardo que
está no Líbano mandou dizer ao cedro que lá está: Dá tua filha por
mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no
Líbano, passaram e pisaram o cardo. 10 Na verdade, feriste os
edomitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te disso e fica em
casa; por que provocarias o mal para caíres tu, e Judá, contigo?

11 **M**as Amazias não quis atendê-lo. Subiu, então, Jeoás, rei de
Israel, e Amazias, rei de Judá, e mediram armas em Bete-Semes, que
está em Judá. 12 Judá foi derrotado diante de Israel, e fugiu cada um
para sua casa. 13 Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá,
filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes; e veio a Jerusalém,
cujo muro ele rompeu desde a Porta de Efraim até à Porta da

Esquina, quatrocentos côvados. 14 Tomou todo o ouro, e a prata, e
todos os utensílios que se acharam na Casa do SENHOR e nos
tesouros da casa do rei, como também reféns; e voltou para Samaria.

A morte de Jeoás, rei de Israel

15 **O**ra, os mais atos de Jeoás, o que fez, o seu poder e como
pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura, não estão escritos no
Livro da História dos Reis de Israel? 16 Descansou Jeoás com seus
pais e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel; e Jeroboão,
seu filho, reinou em seu lugar.

A morte de Amazias, rei de Judá

2Cr 25.25-28

17 **A**mazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da
morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel. 18 Ora, os mais atos de
Amazias, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis
de Judá? 19 Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para
Laquis; porém enviaram após ele homens até Laquis; e o mataram ali.
20 Trouxeram-no sobre cavalos e o sepultaram em Jerusalém, junto a
seus pais, na Cidade de Davi. 21 Todo o povo de Judá tomou a Uzias,
que era de dezesseis anos, e o constituiu rei em lugar de Amazias,
seu pai. 22 Ele edificou a Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei
descansou com seus pais.

O reinado de Jeroboão II, de Israel

23 **N**o décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá,
começou a reinar em Samaria Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel;
e reinou quarenta e um anos. 24 Fez o que era mau perante o
SENHOR; jamais se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão,
filho de Nebate, que fez pecar a Israel. 25 Restabeleceu ele os limites
de Israel, desde a entrada de Hamate até ao mar da Planície,
segundo a palavra do SENHOR, Deus de Israel, a qual falara por
intermédio de seu servo Jonas†, filho de Amitai, o profeta, o qual era
de Gate-Hefer. 26 Porque viu o SENHOR que a aflição de Israel era mui
amarga, porque não havia nem escravo, nem livre, nem quem
socorresse a Israel. 27 Ainda não falara o SENHOR em apagar o nome
de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por intermédio de
Jeroboão, filho de Jeoás.

28 **Q**uanto aos mais atos de Jeroboão, tudo quanto fez, o seu
poder, como pelejou e como reconquistou Damasco e Hamate,

pertencentes a Judá, para Israel, porventura, não estão escritos no
Livro da História dos Reis de Israel? 29 Descansou Jeroboão com seus
pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 15

O reinado de Azarias, de Judá

2Cr 26.1-15

1 **N**o vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou a
reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá. 2 Tinha dezesseis anos
quando começou a reinar e cinquenta e dois anos reinou em
Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém. 3 Ele fez o
que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Amazias,
seu pai. 4 Tão somente os altos não se tiraram; o povo ainda
sacrificava e queimava incenso nos altos.

Azarias é atacado de lepra

2Cr 26.16-23

5 **O** SENHOR feriu ao rei, e este ficou leproso até ao dia da sua
morte e habitava numa casa separada. Jotão, filho do rei, tinha o
cargo da casa e governava o povo da terra. 6 Ora, os mais atos de
Azarias e tudo o que fez, porventura, não estão escritos no Livro da
História dos Reis de Judá? 7 Descansou† Azarias com seus pais, e o
sepultaram junto a seus pais, na Cidade de Davi; e Jotão, seu filho,
reinou em seu lugar.

O reinado de Zacarias, de Israel

8 **N**o trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias,
filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses. 9 Fez o que
era mau perante o SENHOR, como tinham feito seus pais; não se
apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a
Israel. 10 Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, feriu-o diante do
povo, matou-o e reinou em seu lugar. 11 Quanto aos mais atos de
Zacarias, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de
Israel. 12 Esta foi a palavra que o SENHOR falou a Jeú: Teus filhos, até
à quarta geração, se assentarão† no trono de Israel. E assim
sucedeu.

O reinado de Salum, de Israel

13 **S**alum, filho de Jabes, começou a reinar no trigésimo nono ano
de Uzias, rei de Judá; e reinou durante um mês em Samaria.
14 Subindo de Tirza, Menaém, filho de Gadi, veio a Samaria, feriu ali a
Salum, filho de Jabes, matou-o e reinou em seu lugar. 15 Quanto aos
mais atos de Salum e a conspiração que fez, eis que estão escritos no

Livro da História dos Reis de Israel. 16 Então, Menaém feriu a Tifsa e
todos os que nela havia, como também seus limites desde Tirza.
Porque não lha abriram, a devastou e todas as mulheres grávidas fez
rasgar pelo ventre.

O reinado de Menaém, de Israel

17 **D**esde o trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém,
filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel e reinou dez anos em
Samaria. 18 Fez o que era mau perante o SENHOR; todos os seus dias,
não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez
pecar a Israel. 19 Então, veio Pul, rei da Assíria, contra a terra;
Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a
consolidar o seu reino. 20 Menaém arrecadou este dinheiro de Israel
para pagar ao rei da Assíria, de todos os poderosos e ricos, cinquenta
siclos de prata por cabeça; assim, voltou o rei da Assíria e não se
demorou ali na terra. 21 Quanto aos mais atos de Menaém e a tudo
quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos
Reis de Israel? 22 Descansou Menaém com seus pais; e Pecaías, seu
filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Pecaías, de Israel

23 **N**o quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, começou a reinar
Pecaías, filho de Menaém; e reinou sobre Israel, em Samaria, dois
anos. 24 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se apartou dos
pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel. 25 Peca,
seu capitão, filho de Remalias, conspirou contra ele e o feriu em
Samaria, na fortaleza da casa do rei, juntamente com Argobe e com
Arié; com Peca estavam cinquenta homens dos gileaditas; Peca o
matou e reinou em seu lugar. 26 Quanto aos mais atos de Pecaías e a
tudo quanto fez, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis
de Israel.

O reinado de Peca, de Israel

27 **N**o quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá,
começou a reinar Peca, filho de Remalias, e reinou sobre Israel, em
Samaria, vinte anos. 28 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se
apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a
Israel.

29 **N**os dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da
Assíria, e tomou a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, a Quedes, a

Hazor, a Gileade e à Galileia, a toda a terra de Naftali, e levou os seus
habitantes para a Assíria. 30 Oseias, filho de Elá, conspirou contra
Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar,
no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias. 31 Quanto aos mais atos de
Peca e a tudo quanto fez, eis que estão escritos no Livro da História
dos Reis de Israel.

O reinado de Jotão, de Judá

2Cr 27.1-9

32 **N**o ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel,
começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá. 33 Tinha vinte e
cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis
anos em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jerusa, filha de
Zadoque. 34 Fez o que era reto perante o SENHOR; e em tudo
procedeu segundo fizera Uzias, seu pai. 35 Tão somente os altos não
se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. Ele
edificou a Porta de Cima da Casa do SENHOR. 36 Quanto aos mais
atos de Jotão e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no
Livro da História dos Reis de Judá? 37 Naqueles dias, começou o
SENHOR a enviar contra Judá a Rezim, rei da Síria, e a Peca, filho de
Remalias. 38 Descansou Jotão com seus pais e foi sepultado junto a
seus pais, na Cidade de Davi, seu pai. Em seu lugar reinou Acaz, seu
filho.

2Reis 16

O reinado de Acaz, de Judá

2Cr 28.1-4

1 **N**o décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, começou a
reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá. 2 Tinha Acaz vinte anos de
idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em
Jerusalém. Não fez o que era reto perante o SENHOR, seu Deus,
como Davi, seu pai. 3 Porque andou no caminho dos reis de Israel e
até queimou a seu filho como sacrifício†, segundo as abominações
dos gentios, que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel.
4 Também sacrificou e queimou incenso nos altos e nos outeiros,
como também debaixo de toda árvore frondosa.

Acaz pede socorro aos assírios

5 **E**ntão, subiu Rezim†, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei
de Israel, a Jerusalém para pelejarem contra ela; cercaram Acaz,
porém não puderam prevalecer contra ele. 6 Naquele tempo, Rezim,
rei da Síria, restituiu Elate à Síria e lançou fora dela os judeus; os
siros vieram a Elate e ficaram habitando ali até ao dia de hoje. 7 Acaz
enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou
teu servo e teu filho; sobe e livra-me do poder do rei da Síria e do
poder do rei de Israel, que se levantam contra mim. 8 Tomou Acaz a
prata e o ouro que se acharam na Casa do SENHOR e nos tesouros da
casa do rei e mandou de presente ao rei da Assíria. 9 O rei da Assíria
lhe deu ouvidos, subiu contra Damasco, tomou-a, levou o povo para
Quir e matou a Rezim.

A idolatria de Acaz

2Cr 28.22-25

10 **E**ntão, o rei Acaz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-
Pileser, rei da Assíria; e, vendo ali um altar, enviou dele ao sacerdote
Urias a planta e o modelo, segundo toda a sua obra. 11 Urias, o
sacerdote, edificou um altar segundo tudo o que o rei Acaz tinha
ordenado de Damasco; assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei
Acaz viesse de Damasco. 12 Vindo, pois, de Damasco o rei, viu o altar,
chegou-se a ele e nele sacrificou. 13 Queimou o seu holocausto e a
sua oferta de manjares, derramou a sua libação e aspergiu o sangue
das suas ofertas pacíficas naquele altar. 14 Porém o altar de bronze†,

que estava perante o SENHOR, tirou ele de diante da casa, de entre o
seu altar e a Casa do SENHOR e o pôs ao lado do seu altar, do lado
norte. 15 Ordenou também o rei Acaz ao sacerdote Urias, dizendo:
Queima, no grande altar, o holocausto da manhã, como também a
oferta de manjares da tarde, e o holocausto do rei, e a sua oferta de
manjares, e o holocausto de todo o povo da terra, e a sua oferta de
manjares, e as suas libações; todo sangue dos holocaustos e todo
sangue dos sacrifícios aspergirás nele; porém o altar de bronze ficará
para a minha deliberação posterior. 16 Fez Urias, o sacerdote,
segundo tudo quanto o rei Acaz lhe ordenara.

17 **O** rei Acaz cortou os painéis dos suportes†, e de cima deles
tomou a pia, e o mar, tirou-o de sobre os bois de bronze, que estavam
debaixo dele, e o pôs sobre um pavimento de pedra. 18 Também o
passadiço coberto para uso no sábado, que edificaram na casa, e a
entrada real pelo lado de fora retirou da Casa do SENHOR, por causa
do rei da Assíria.

A morte de Acaz

2Cr 28.26-27

19 **Q**uanto aos mais atos de Acaz e ao que fez, porventura, não
estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá? 20 Descansou
Acaz† com seus pais e foi sepultado junto a seus pais, na Cidade de
Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 17

O reinado de Oseias, de Israel

1 **N**o ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar
Oseias, filho de Elá; e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.
2 Fez o que era mau perante o SENHOR; contudo, não como os reis de
Israel que foram antes dele.

A queda de Samaria e o cativeiro de Israel

3 **C**ontra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; Oseias ficou sendo
servo dele e lhe pagava tributo. 4 Porém o rei da Assíria achou Oseias
em conspiração, porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não
pagava tributo ao rei da Assíria, como dantes fazia de ano em ano;
por isso, o rei da Assíria o encerrou em grilhões, num cárcere.
5 Porque o rei da Assíria passou por toda a terra, subiu a Samaria e a
sitiou por três anos. 6 No ano nono de Oseias, o rei da Assíria tomou a
Samaria e transportou a Israel para a Assíria; e os fez habitar em
Hala, junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades dos medos.

A causa do cativeiro

7 **T**al sucedeu porque os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR,
seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de
Faraó, rei do Egito; e temeram a outros deuses. 8 Andaram nos
estatutos das nações que o SENHOR lançara de diante dos filhos de
Israel e nos costumes estabelecidos pelos reis de Israel. 9 Os filhos de
Israel fizeram contra o SENHOR, seu Deus, o que não era reto;
edificaram para si altos em todas as suas cidades, desde as atalaias
dos vigias até à cidade fortificada. 10 Levantaram para si colunas† e
postes-ídolos, em todos os altos outeiros e debaixo de todas as
árvores frondosas. 11 Queimaram ali incenso em todos os altos, como
as nações que o SENHOR expulsara de diante deles; cometeram
ações perversas para provocarem o SENHOR à ira 12 e serviram os
ídolos, dos quais o SENHOR lhes tinha dito: Não fareis estas coisas.
13 O SENHOR advertiu a Israel e a Judá por intermédio de todos os
profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai-vos dos vossos maus
caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos,
segundo toda a Lei que prescrevi a vossos pais e que vos enviei por
intermédio dos meus servos, os profetas. 14 Porém não deram
ouvidos; antes, se tornaram obstinados, de dura cerviz como seus

pais, que não creram no SENHOR, seu Deus. 15 Rejeitaram os
estatutos e a aliança que fizera com seus pais, como também as suas
advertências com que protestara contra eles; seguiram os ídolos, e se
tornaram vãos, e seguiram as nações que estavam em derredor
deles, das quais o SENHOR lhes havia ordenado que não as
imitassem. 16 Desprezaram todos os mandamentos do SENHOR, seu
Deus, e fizeram para si imagens† de fundição, dois bezerros; fizeram
um poste-ídolo, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.
17 Também queimaram a seus filhos e a suas filhas como sacrifício,
deram-se à prática de adivinhações e criam em agouros; e venderam-
se para fazer o que era mau perante o SENHOR, para o provocarem à
ira. 18 Pelo que o SENHOR muito se indignou contra Israel e o afastou
da sua presença; e nada mais ficou, senão a tribo de Judá.

19 **T**ambém Judá não guardou os mandamentos do SENHOR, seu
Deus; antes, andaram nos costumes que Israel introduziu. 20 Pelo que
o SENHOR rejeitou a toda a descendência de Israel, e os afligiu, e os
entregou nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua
presença.

21 **P**ois, quando ele rasgou a Israel da casa de Davi, e eles fizeram
rei a Jeroboão, filho de Nebate, Jeroboão apartou a Israel de seguir o
SENHOR e o fez cometer grande pecado. 22 Assim, andaram os filhos
de Israel em todos os pecados que Jeroboão tinha cometido; nunca
se apartaram deles, 23 até que o SENHOR afastou a Israel da sua
presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os
profetas; assim, foi Israel transportado da sua terra para a Assíria,
onde permanece até ao dia de hoje.

O rei da Assíria renova a população de Samaria

24 **O** rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Ava, de
Hamate e de Sefarvaim e a fez habitar nas cidades de Samaria, em
lugar dos filhos de Israel; tomaram posse de Samaria e habitaram nas
suas cidades. 25 A princípio, quando passaram a habitar ali, não
temeram o SENHOR; então, mandou o SENHOR para o meio deles
leões, os quais mataram a alguns do povo. 26 Pelo que se disse ao rei
da Assíria: As gentes que transportaste e fizeste habitar nas cidades
de Samaria não sabem a maneira de servir o deus da terra; por isso,
enviou ele leões para o meio delas, os quais as matam, porque não
sabem como servir o deus da terra. 27 Então, o rei da Assíria mandou
dizer: Levai para lá um dos sacerdotes que de lá trouxestes; que ele
vá, e lá habite, e lhes ensine a maneira de servir o deus da terra.

28 Foi, pois, um dos sacerdotes que haviam levado de Samaria, e
habitou em Betel, e lhes ensinava como deviam temer o SENHOR.

O culto misto dos samaritanos

29 **P**orém cada nação fez ainda os seus próprios deuses nas
cidades em que habitava, e os puseram nos santuários dos altos que
os samaritanos tinham feito. 30 Os de Babilônia fizeram Sucote-
Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de Hamate fizeram Asima; 31 os
aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus
filhos a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim. 32 Mas
temiam também ao SENHOR; dentre os do povo constituíram
sacerdotes dos lugares altos, os quais oficiavam a favor deles nos
santuários dos altos. 33 De maneira que temiam o SENHOR e, ao
mesmo tempo, serviam aos seus próprios deuses, segundo o costume
das nações dentre as quais tinham sido transportados.

34 **A**té ao dia de hoje fazem segundo os antigos costumes; não
temem o SENHOR, não fazem segundo os seus estatutos e juízos,
nem segundo a lei e o mandamento que o SENHOR prescreveu aos
filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel†. 35 Ora, o SENHOR tinha
feito aliança com eles e lhes ordenara, dizendo: Não temereis outros
deuses†, nem vos prostrareis diante deles, nem os servireis, nem lhes
oferecereis sacrifícios; 36 mas ao SENHOR, que vos fez subir da terra
do Egito com grande poder e com braço estendido, a ele temereis, e a
ele vos prostrareis, e a ele oferecereis sacrifícios. 37 Os estatutos e os
juízos, a lei e o mandamento que ele vos escreveu, tereis cuidado de
os observar todos os dias; não temereis outros deuses. 38 Da aliança
que fiz convosco não vos esquecereis; nem temereis outros deuses.
39 Mas ao SENHOR, vosso Deus, temereis, e ele vos livrará das mãos
de todos os vossos inimigos. 40 Porém eles não deram ouvidos a isso;
antes, procederam segundo o seu antigo costume. 41 Assim, estas
nações temiam o SENHOR e serviam as suas próprias imagens de
escultura; como fizeram seus pais, assim fazem também seus filhos e
os filhos de seus filhos, até ao dia de hoje.

2Reis 18

O reinado de Ezequias, de Judá

2Cr 29.1-2

1 **N**o terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a
reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá. 2 Tinha vinte e cinco anos
de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em
Jerusalém; sua mãe se chamava Abi e era filha de Zacarias. 3 Fez ele
o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Davi, seu
pai. 4 Removeu os altos, quebrou as colunas e deitou abaixo o poste-
ídolo; e fez em pedaços a serpente de bronze† que Moisés fizera,
porque até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe
chamavam Neustã. 5 Confiou no SENHOR, Deus de Israel, de maneira
que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de
Judá, nem entre os que foram antes dele. 6 Porque se apegou ao
SENHOR, não deixou de segui-lo e guardou os mandamentos que o
SENHOR ordenara a Moisés. 7 Assim, foi o SENHOR com ele; para
onde quer que saía, lograva bom êxito; rebelou-se contra o rei da
Assíria e não o serviu. 8 Feriu ele os filisteus até Gaza e seus limites,
desde as atalaias dos vigias até à cidade fortificada.

9 **N**o quarto ano do rei Ezequias, que era o sétimo de Oseias, filho
de Elá, rei de Israel, subiu Salmaneser, rei da Assíria, contra Samaria
e a cercou. 10 Ao cabo de três anos, foi tomada; sim, no ano sexto de
Ezequias, que era o nono de Oseias, rei de Israel, Samaria foi
tomada. 11 O rei da Assíria transportou a Israel para a Assíria e o fez
habitar em Hala, junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades dos
medos; 12 porquanto não obedeceram à voz do SENHOR, seu Deus;
antes, violaram a sua aliança e tudo quanto Moisés, servo do
SENHOR, tinha ordenado; não o ouviram, nem o fizeram.

Senaqueribe invade Judá

2Cr 32.1-8; Is 36.1-3

13 **N**o ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da
Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou.
14 Então, Ezequias, rei de Judá, enviou mensageiros ao rei da Assíria,
a Laquis, dizendo: Errei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres
suportarei. Então, o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá,
trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. 15 Deu-lhe

Ezequias toda a prata que se achou na Casa do SENHOR e nos
tesouros da casa do rei. 16 Foi quando Ezequias arrancou das portas
do templo do SENHOR e das ombreiras o ouro de que ele, rei de Judá,
as cobrira, e o deu ao rei da Assíria. 17 Contudo, o rei da Assíria
enviou, de Laquis, a Tartã, a Rabe-Saris e a Rabsaqué, com um
grande exército, ao rei Ezequias, a Jerusalém; subiram e vieram a
Jerusalém. Tendo eles subido e chegado, pararam na extremidade do
aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do
Lavandeiro. 18 Tendo eles chamado o rei, saíram-lhes ao encontro
Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho
de Asafe, o cronista.

Rabsaqué afronta a Ezequias e ao SENHOR

2Cr 32.9-20; Is 36.4-22

19 **R**absaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o
rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas? 20 Bem
posso dizer-te que teu conselho e poder para guerra não passam de
vãs palavras; em quem, pois, agora, confias, para que te rebeles
contra mim? 21 Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada, o
qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a traspassará;
assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.
22 Mas, se me dizeis: Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse
aquele cujos altos e altares Ezequias removeu, dizendo a Judá e a
Jerusalém: Perante este altar adorareis em Jerusalém? 23 Ora, pois,
empenha-te com meu senhor, rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil
cavalos, se de tua parte achares cavaleiros para os montar. 24 Como,
pois, se não podes afugentar um só capitão dos menores dos servos
do meu senhor, confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?
25 Acaso, subi eu, agora, sem o SENHOR contra este lugar, para o
destruir? Pois o SENHOR mesmo me disse: Sobe contra a terra e
destrói-a.

26 **E**ntão, disseram Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá a
Rabsaqué: Rogamos-te que fales em aramaico aos teus servos,
porque o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do
povo que está sobre as muralhas. 27 Mas Rabsaqué lhes respondeu:
Mandou-me, acaso, o meu senhor para dizer-te estas palavras a ti
somente e a teu senhor? E não, antes, aos homens que estão
sentados sobre as muralhas, para que comam convosco o seu próprio
excremento e bebam a sua própria urina?

28 **E**ntão, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em

judaico, e disse: Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria.
29 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá
livrar da sua mão; 30 nem tampouco vos faça Ezequias confiar no
SENHOR, dizendo: O SENHOR, certamente, nos livrará, e esta cidade
não será entregue nas mãos do rei da Assíria. 31 Não deis ouvidos a
Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e
vinde para mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua
própria figueira, e bebei, cada um da água da sua própria cisterna.
32 Até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa, terra de
cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras e de mel,
para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a Ezequias, porque
vos engana, dizendo: O SENHOR nos livrará. 33 Acaso, os deuses das
nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da
Assíria? 34 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde
estão os deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? Acaso, livraram eles a
Samaria das minhas mãos? 35 Quais são, dentre todos os deuses
destes países, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que
o SENHOR possa livrar a Jerusalém das minhas mãos?

36 **C**alou-se, porém, o povo e não lhe respondeu palavra; porque
assim lhe havia ordenado o rei: Não lhe respondereis. 37 Então,
Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá,
filho de Asafe, o cronista, vieram ter com Ezequias, com suas vestes
rasgadas, e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

2Reis 19

Ezequias consulta a Isaías

Is 37.1-7

1 **T**endo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-
se de pano de saco e entrou na Casa do SENHOR. 2 Então, enviou a
Eliaquim, o mordomo, a Sebna, o escrivão, e os anciãos dos
sacerdotes cobertos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de
Amoz; 3 os quais lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de
angústia, de disciplina e de opróbrio; porque filhos são chegados à
hora de nascer, e não há força para dá-los à luz. 4 Porventura, o
SENHOR, teu Deus, terá ouvido todas as palavras de Rabsaqué, a
quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e
repreenderá as palavras que ouviu; ergue, pois, orações pelos que
ainda subsistem. 5 Foram, pois, os servos do rei Ezequias a ter com
Isaías; 6 Isaías lhes disse: Dizei isto a vosso senhor: Assim diz o
SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as
quais os servos do rei da Assíria blasfemaram de mim. 7 Eis que
meterei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a
sua terra; e nela eu o farei cair morto à espada.

A carta do rei da Assíria

Is 37.8-13

8 **V**oltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando
contra Libna; porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis.
9 O rei ouviu que a respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Eis saiu
para guerrear contra ti. Assim, tornou a enviar mensageiros a
Ezequias, dizendo: 10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te
engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será
entregue nas mãos do rei da Assíria. 11 Já tens ouvido o que fizeram
os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e
crês tu que te livrarias? 12 Porventura, os deuses das nações livraram
os povos que meus pais destruíram, Gozã, Harã e Rezefe e os filhos
de Éden, que estavam em Telassar? 13 Onde está o rei de Hamate, e
o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

A oração de Ezequias

Is 37.14-20

14 **T**endo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros,

leu-a; então, subiu à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR
15 e orou perante o SENHOR, dizendo: Ó SENHOR, Deus de Israel, que
estás entronizado acima dos querubins†, tu somente és o Deus de
todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

16 **I**nclina, ó SENHOR, o ouvido e ouve; abre, SENHOR, os olhos e
vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para
afrontar o Deus vivo.

17 **V**erdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todas as
nações e suas terras 18 e lançaram no fogo os deuses deles, porque
deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra;
por isso, os destruíram. 19 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-
nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só
tu és o SENHOR Deus.

O profeta conforta a Ezequias

Is 37.21-35

20 **E**ntão, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim
diz o SENHOR, o Deus de Israel: Quanto ao que me pediste acerca de
Senaqueribe, rei da Assíria, eu te ouvi, 21 e esta é a palavra que o
SENHOR falou a respeito dele: A virgem, filha de Sião, te despreza e
zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.
22 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste
a voz e arrogantemente ergueste os olhos? Contra o Santo de Israel.
23 Por meio dos teus mensageiros, afrontaste o SENHOR e disseste:
Com a multidão dos meus carros subi ao cimo dos montes, ao mais
interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e seus
ciprestes escolhidos, chegarei a suas pousadas extremas, ao seu
denso e fértil pomar. 24 Eu mesmo cavei, e bebi as águas de
estrangeiros, e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do
Egito. 25 Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já
desde os dias remotos o tinha planejado? Agora, porém, as faço
executar e eu quis que tu reduzisses a montões de ruínas as cidades
fortificadas. 26 Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram
cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do
campo, e a erva verde, e o capim dos telhados, e o cereal queimado
antes de amadurecer. 27 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair,
e o teu entrar, e o teu furor contra mim. 28 Por causa do teu furor
contra mim e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, eis
que porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca e te farei
voltar pelo caminho por onde vieste.

29 **I**sto te será por sinal: este ano, se comerá o que
espontaneamente nascer e, no segundo ano, o que daí proceder; no
terceiro ano, porém, semeai, e colhei, e plantai vinhas, e comei os
seus frutos. 30 O que escapou da casa de Judá e ficou de resto
tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto por cima; 31 porque de
Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou. O zelo
do SENHOR fará isto.

32 **P**elo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não
entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá
perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela.
33 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas, nesta cidade,
não entrará, diz o SENHOR. 34 Porque eu defenderei esta cidade, para
a livrar, por amor de mim e por amor de meu servo Davi.

A destruição do exército dos assírios

2Cr 32.21; Is 37.36-38

35 **E**ntão, naquela mesma noite, saiu o Anjo do SENHOR e feriu, no
arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil; e, quando se
levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram
cadáveres. 36 Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei da Assíria, e se foi;
voltou e ficou em Nínive. 37 Sucedeu que, estando ele a adorar na
casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o
feriram à espada; e fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom,
seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 20

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

2Cr 32.24; Is 38.1-8

1 **N**aqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal;
veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz
o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.
2 Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR,
dizendo: 3 Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com
fidelidade, com inteireza de coração, e fiz o que era reto aos teus
olhos; e chorou muitíssimo. 4 Antes que Isaías tivesse saído da parte
central da cidade, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo: 5 Volta e
dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus
de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te
curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do SENHOR. 6 Acrescentarei
aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti
e a esta cidade; e defenderei esta cidade por amor de mim e por amor
de Davi, meu servo. 7 Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos;
tomaram-na e a puseram sobre a úlcera; e ele recuperou a saúde.
8 Ezequias disse a Isaías: Qual será o sinal de que o SENHOR me
curará e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa do SENHOR?
9 Respondeu Isaías: Ser-te-á isto da parte do SENHOR como sinal de
que ele cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez
graus ou os retrocederá? 10 Então, disse Ezequias: É fácil que a
sombra adiante dez graus; tal, porém, não aconteça; antes, retroceda
dez graus. 11 Então, o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez
retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio
de Acaz.

A embaixada da Babilônia

Is 39.1-8

12 **N**esse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da
Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que
estivera doente. 13 Ezequias se agradou dos mensageiros e lhes
mostrou toda a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias,
os óleos finos, o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus
tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o
seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse. 14 Então, Isaías, o
profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens

disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra
longínqua vieram, da Babilônia. 15 Perguntou ele: Que viram em tua
casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa;
coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

16 **E**ntão, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR:
17 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o
que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a
Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR. 18 Dos teus
próprios filhos†, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no
palácio do rei da Babilônia. 19 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a
palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e
segurança em meus dias.

A morte de Ezequias

2Cr 32.32-33

20 **Q**uanto aos mais atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como
fez o açude e o aqueduto, e trouxe água para dentro da cidade,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
21 Descansou Ezequias com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou
em seu lugar.

2Reis 21

O reinado de Manassés, de Judá

2Cr 33.1-9

1 **T**inha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar e
reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se
Hefzibá. 2 Fez ele o que era mau† perante o SENHOR, segundo as
abominações dos gentios que o SENHOR expulsara de suas
possessões, de diante dos filhos de Israel. 3 Pois tornou a edificar os
altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e levantou altares a
Baal, e fez um poste-ídolo como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se
prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu. 4 Edificou
altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em
Jerusalém porei o meu nome†. 5 Também edificou altares a todo o
exército dos céus nos dois átrios da Casa do SENHOR. 6 E queimou a
seu filho como sacrifício, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e
tratava com médiuns e feiticeiros; prosseguiu em fazer o que era mau
perante o SENHOR, para o provocar à ira. 7 Também pôs a imagem de
escultura do poste-ídolo que tinha feito na casa de que o SENHOR
dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa† e em Jerusalém,
que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para
sempre; 8 e não farei que os pés de Israel andem errantes da terra
que dei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer segundo
tudo o que lhes tenho mandado e conforme toda a lei que Moisés,
meu servo, lhes ordenou. 9 Eles, porém, não ouviram; e Manassés de
tal modo os fez errar, que fizeram pior do que as nações que o
SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

O juízo a respeito de Judá

10 **E**ntão, o SENHOR falou por intermédio dos profetas, seus servos,
dizendo: 11 Visto que Manassés, rei de Judá, cometeu estas
abominações, fazendo pior que tudo que fizeram os amorreus antes
dele, e também a Judá fez pecar com os ídolos dele, 12 assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: Eis que hei de trazer tais males sobre
Jerusalém e Judá, que todo o que os ouvir, lhe tinirão ambos os
ouvidos. 13 Estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o
prumo da casa de Acabe; eliminarei Jerusalém, como quem elimina a
sujeira de um prato, elimina-a e o emborca. 14 Abandonarei o resto da
minha herança, entregá-lo-ei nas mãos de seus inimigos; servirá de

presa e despojo para todos os seus inimigos. 15 Porquanto fizeram o
que era mau perante mim e me provocaram à ira, desde o dia em que
seus pais saíram do Egito até ao dia de hoje. 16 Além disso, Manassés
derramou muitíssimo sangue inocente, até encher Jerusalém de um
ao outro extremo, afora o seu pecado, com que fez pecar a Judá,
praticando o que era mau perante o SENHOR.

A morte de Manassés

2Cr 33.18-20

17 **Q**uanto aos mais atos de Manassés, e a tudo quanto fez, e ao
seu pecado, que cometeu, porventura, não estão escritos no Livro da
História dos Reis de Judá? 18 Manassés descansou com seus pais e
foi sepultado no jardim da sua própria casa, no jardim de Uzá; e
Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom, de Judá

2Cr 33.21-25

19 **T**inha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a
reinar e reinou dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava
Mesulemete e era filha de Haruz, de Jotbá. 20 Fez o que era mau
perante o SENHOR, como fizera Manassés, seu pai. 21 Andou em todo
o caminho em que andara seu pai, serviu os ídolos a que ele servira e
os adorou. 22 Assim, abandonou ele o SENHOR, Deus de seus pais, e
não andou no caminho do SENHOR. 23 Os servos do rei Amom
conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa. 24 Porém o
povo da terra feriu todos os que conspiraram contra o rei Amom e
constituiu a Josias, seu filho, rei em seu lugar.

25 **Q**uanto aos mais atos de Amom e a tudo que fez, porventura,
não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá? 26 Foi ele
enterrado na sua sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho,
reinou em seu lugar.

2Reis 22

O reinado de Josias

2Cr 34.1-2

1 **T**inha Josias† oito anos de idade quando começou a reinar e
reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida e
era filha de Adaías, de Bozcate. 2 Fez ele o que era reto perante o
SENHOR, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se
desviou nem para a direita nem para a esquerda.

O rei repara o templo

2Cr 34.8-13

3 **N**o décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias mandou o
escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa do SENHOR,
4 dizendo: Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que conte o
dinheiro que se trouxe à Casa do SENHOR, o qual os guardas da porta
ajuntaram do povo; 5 que o deem nas mãos dos que dirigem a obra e
têm a seu cargo a Casa do SENHOR, para que paguem àqueles que
fazem a obra que há na Casa do SENHOR, para repararem os
estragos da casa: 6 aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros;
e comprem madeira e pedras lavradas, para repararem os estragos
da casa. 7 Porém não se pediu conta do dinheiro que se lhes
entregara nas mãos, porquanto procediam com fidelidade.

Hilquias acha o Livro da Lei

2Cr 34.14-18

8 **E**ntão, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o
Livro da Lei na Casa do SENHOR. Hilquias entregou o livro a Safã, e
este o leu. 9 Então, o escrivão Safã veio ter com o rei e lhe deu
relatório, dizendo: Teus servos contaram o dinheiro que se achou na
casa e o entregaram nas mãos dos que dirigem a obra e têm a seu
cargo a Casa do SENHOR. 10 Relatou mais o escrivão Safã ao rei,
dizendo: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã o leu
diante do rei.

Josias manda consultar a profetisa Hulda

2Cr 34.19-28

11 **T**endo o rei ouvido as palavras do Livro da Lei, rasgou as suas
vestes. 12 Ordenou o rei a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã,
a Acbor, filho de Micaías, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei,

dizendo: 13 Ide e consultai o SENHOR por mim, pelo povo e por todo o
Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é
o furor do SENHOR que se acendeu contra nós, porquanto nossos pais
não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem segundo
tudo quanto de nós está escrito.
14 **E**ntão, o sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram
ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, o guarda-roupa, filho de
Ticva, filho de Harás, e lhe falaram. Ela habitava na cidade baixa de
Jerusalém. 15 Ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel:
Dizei ao homem que vos enviou a mim: 16 Assim diz o SENHOR: Eis
que trarei males sobre este lugar e sobre os seus moradores, a saber,
todas as palavras do livro que leu o rei de Judá. 17 Visto que me
deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem
à ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu
contra este lugar e não se apagará. 18 Porém ao rei de Judá, que vos
enviou a consultar o SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR, o
Deus de Israel, acerca das palavras que ouviste: 19 Porquanto o teu
coração se enterneceu, e te humilhaste perante o SENHOR, quando
ouviste o que falei contra este lugar e contra os seus moradores, que
seriam para assolação e para maldição, e rasgaste as tuas vestes, e
choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR. 20 Pelo que,
eis que eu te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua
sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer
sobre este lugar. Então, levaram eles ao rei esta resposta.

2Reis 23

Josias renova a aliança ante o SENHOR

2Cr 34.29-33

1 **E**ntão, deu ordem o rei, e todos os anciãos de Judá e de
Jerusalém se ajuntaram a ele. 2 O rei subiu à Casa do SENHOR, e com
ele todos os homens de Judá, todos os moradores de Jerusalém, os
sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menor até ao maior; e
leu diante deles todas as palavras do Livro da Aliança que fora
encontrado na Casa do SENHOR. 3 O rei se pôs em pé junto à coluna e
fez aliança ante o SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus
mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o
coração e de toda a alma, cumprindo as palavras desta aliança, que
estavam escritas naquele livro; e todo o povo anuiu a esta aliança.

A purificação do templo e do culto

2Cr 34.3-7

4 **E**ntão, o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos
sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da porta que tirassem
do templo do SENHOR todos os utensílios que se tinham feito para
Baal, e para o poste-ídolo, e para todo o exército dos céus, e os
queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as
cinzas deles para Betel. 5 Também destituiu os sacerdotes que os reis
de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades
de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que incensavam a
Baal, ao sol, e à lua, e aos mais planetas, e a todo o exército dos
céus. 6 Também tirou da Casa do SENHOR o poste-ídolo, que levou
para fora de Jerusalém até ao vale de Cedrom, no qual o queimou e o
reduziu a pó, que lançou sobre as sepulturas do povo.† 7 Também
derribou as casas da prostituição cultual que estavam na Casa do
SENHOR, onde as mulheres teciam tendas para o poste-ídolo. 8 A
todos os sacerdotes trouxe das cidades de Judá e profanou os altos
em que os sacerdotes incensavam, desde Geba até Berseba; e
derribou os altares das portas, que estavam à entrada da porta de
Josué, governador da cidade, à mão esquerda daquele que entrava
por ela. 9 (Mas os sacerdotes dos altos não sacrificavam sobre o altar
do SENHOR, em Jerusalém; porém comiam pães asmos no meio de
seus irmãos.) 10 Também profanou a Tofete†, que está no vale dos
filhos de Hinom, para que ninguém queimasse a seu filho† ou a sua

filha como sacrifício a Moloque. 11 Também tirou os cavalos que os
reis de Judá tinham dedicado ao sol, à entrada da Casa do SENHOR,
perto da câmara de Natã-Meleque, o camareiro, a qual ficava no átrio;
e os carros do sol queimou. 12 Também o rei derribou os altares† que
estavam sobre a sala de Acaz, sobre o terraço, altares que foram
feitos pelos reis de Judá, como também os altares que fizera
Manassés nos dois átrios da Casa do SENHOR; e, esmigalhados, os
tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom. 13 O rei profanou
também os altos que estavam defronte de Jerusalém†, à mão direita
do monte da Destruição, os quais edificara Salomão, rei de Israel,
para Astarote, abominação dos sidônios, e para Quemos, abominação
dos moabitas, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom.
14 Semelhantemente, fez em pedaços as colunas e cortou os postes-
ídolos; e o lugar onde estavam encheu ele de ossos humanos.

Profanado e derribado o altar de Betel

15 **T**ambém o altar que estava em Betel† e o alto que fez Jeroboão,
filho de Nebate, que tinha feito pecar a Israel, esse altar junto com o
alto o rei derribou; destruiu o alto, reduziu a pó o seu altar e queimou
o poste-ídolo. 16 Olhando Josias ao seu redor, viu as sepulturas que
estavam ali no monte; mandou tirar delas os ossos, e os queimou†
sobre o altar, e assim o profanou, segundo a palavra do SENHOR, que
apregoara o homem de Deus que havia anunciado estas coisas.
17 Então, perguntou: Que monumento é este que vejo? Responderam-
lhe os homens da cidade: É a sepultura do homem de Deus† que veio
de Judá e apregoou estas coisas que fizeste contra o altar de Betel.
18 Josias disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim,
deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que viera de
Samaria. 19 Também tirou Josias todos os santuários dos altos que
havia nas cidades de Samaria e que os reis de Israel tinham feito para
provocarem o SENHOR à ira; e lhes fez segundo todos os atos que
tinha praticado em Betel. 20 E matou todos os sacerdotes dos altos
que havia ali, sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles;
depois, voltou para Jerusalém.

A celebração da Páscoa

2Cr 35.1-19

21 **D**eu ordem o rei a todo o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa ao
SENHOR, vosso Deus, como está escrito neste Livro da Aliança.
22 Porque nunca se celebrou tal Páscoa como esta desde os dias dos

juízes que julgaram Israel, nem durante os dias dos reis de Israel,
nem nos dias dos reis de Judá. 23 Corria o ano décimo oitavo do rei
Josias, quando esta Páscoa se celebrou ao SENHOR, em Jerusalém.

A piedade de Josias

24 **A**boliu também Josias os médiuns, os feiticeiros, os ídolos do lar,
os ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em
Jerusalém, para cumprir as palavras da lei, que estavam escritas no
livro que o sacerdote Hilquias achara na Casa do SENHOR. 25 Antes
dele, não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse ao
SENHOR de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todas as
suas forças, segundo toda a Lei de Moisés; e, depois dele, nunca se
levantou outro igual. 26 Nada obstante, o SENHOR não desistiu do furor
da sua grande ira, ira com que ardia contra Judá, por todas as
provocações com que Manassés o tinha irritado. 27 Disse o SENHOR:
Também a Judá removerei de diante de mim, como removi Israel, e
rejeitarei esta cidade de Jerusalém, que escolhi, e a casa da qual eu
dissera: Estará ali o meu nome.

A morte de Josias

2Cr 35.20-27

28 **Q**uanto aos mais atos de Josias e a tudo quanto fez, porventura,
não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá? 29 Nos dias
de Josias, subiu Faraó-Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao
rio Eufrates; e, tendo saído contra ele o rei Josias, Neco o matou, em
Megido, no primeiro encontro. 30 De Megido, os seus servos o levaram
morto e, num carro, o transportaram para Jerusalém, onde o
sepultaram no seu jazigo. O povo da terra tomou a Joacaz, filho de
Josias, e o ungiu, e o fez rei em lugar de seu pai.

O reinado e deposição de Joacaz

2Cr 36.1-4

31 **T**inha Joacaz vinte e três anos de idade quando começou a
reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se
Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna. 32 Fez ele o que era mau
perante o SENHOR, segundo tudo que fizeram seus pais. 33 Porém
Faraó-Neco o mandou prender em Ribla, na terra de Hamate, para
que não reinasse em Jerusalém; e impôs à terra a pena de cem
talentos de prata e um de ouro. 34 Faraó-Neco também constituiu rei a
Eliaquim, filho de Josias, em lugar de Josias, seu pai, e lhe mudou o

nome para Jeoaquim; porém levou consigo para o Egito a Joacaz†,
que ali morreu. 35 Jeoaquim deu aquela prata e aquele ouro a Faraó;
porém estabeleceu imposto sobre a terra, para dar esse dinheiro
segundo o mandado de Faraó; do povo da terra exigiu prata e ouro,
de cada um segundo a sua avaliação, para o dar a Faraó-Neco.

O reinado de Jeoaquim

2Cr 36.5-8

36 **T**inha Jeoaquim† a idade de vinte e cinco anos quando começou
a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava
Zebida e era filha de Pedaías, de Ruma. 37 Fez ele o que era mau
perante o SENHOR, segundo tudo quanto fizeram seus pais.

2Reis 24

1 **N**os dias de Jeoaquim, subiu Nabucodonosor, rei da Babilônia†,
contra ele, e ele, por três anos, ficou seu servo; então, se rebelou
contra ele. 2 Enviou o SENHOR contra Jeoaquim bandos de caldeus, e
bandos de siros, e de moabitas, e dos filhos de Amom; enviou-os
contra Judá para o destruir, segundo a palavra que o SENHOR falara
pelos profetas, seus servos. 3 Com efeito, isto sucedeu a Judá por
mandado do SENHOR, que o removeu da sua presença, por causa de
todos os pecados cometidos por Manassés, 4 como também por causa
do sangue inocente que ele derramou, com o qual encheu a cidade de
Jerusalém; por isso, o SENHOR não o quis perdoar.

5 **Q**uanto aos mais atos de Jeoaquim e a tudo quanto fez,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
6 Descansou Jeoaquim com seus pais; e Joaquim, seu filho, reinou em
seu lugar. 7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra; porque o rei
da Babilônia tomou tudo quanto era dele, desde o ribeiro do Egito até
ao rio Eufrates.

O reinado de Joaquim

2Cr 36.9

8 **T**inha Joaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar e
reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Neústa e era
filha de Elnatã, de Jerusalém. 9 Fez ele o que era mau perante o
SENHOR, conforme tudo quanto fizera seu pai.

Nabucodonosor leva cativa a nobreza de Jerusalém

10 **N**aquele tempo, subiram os servos de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, a Jerusalém, e a cidade foi cercada. 11 Nabucodonosor, rei
da Babilônia, veio à cidade, quando os seus servos a sitiavam.
12 Então, subiu Joaquim†, rei de Judá, a encontrar-se com o rei da
Babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais; e
o rei da Babilônia, no oitavo ano do seu reinado, o levou cativo.
13 Levou dali todos os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da
casa do rei; e, segundo tinha dito o SENHOR, cortou em pedaços todos
os utensílios de ouro que fizera Salomão, rei de Israel, para o templo
do SENHOR. 14 Transportou a toda a Jerusalém, todos os príncipes,
todos os homens valentes, todos os artífices e ferreiros, ao todo dez
mil; ninguém ficou, senão o povo pobre da terra. 15 Transferiu também
a Joaquim para a Babilônia†; a mãe do rei, as mulheres deste, seus

oficiais e os homens principais da terra, ele os levou cativos de
Jerusalém à Babilônia. 16 Todos os homens valentes, até sete mil, e
os artífices, e ferreiros, até mil, todos eles destros na guerra, levou-os
o rei da Babilônia cativos para a Babilônia. 17 O rei da Babilônia
estabeleceu rei†, em lugar de Joaquim, ao tio paterno deste,
Matanias, de quem mudou o nome para Zedequias.

O reinado de Zedequias

2Cr 36.10-12; Jr 52.1-3

18 **T**inha Zedequias a idade de vinte e um anos quando começou a
reinar† e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava
Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna. 19 Fez ele o que era mau
perante o SENHOR, conforme tudo quanto fizera Joaquim.

A queda de Jerusalém

Jr 39.1-7; 52.3-11

20 **A**ssim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e
contra Judá, a ponto de os rejeitar de sua presença. Zedequias
rebelou-se† contra o rei da Babilônia.

2Reis 25

1 **S**ucedeu que, no nono ano do reinado de Zedequias, aos dez dias
do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra
Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela†, e
levantaram contra ela tranqueiras em redor. 2 A cidade ficou sitiada
até ao undécimo ano do rei Zedequias. 3 Aos nove dias do quarto
mês, quando a cidade se via apertada da fome, e não havia pão para
o povo da terra, 4 então, a cidade foi arrombada†, e todos os homens
de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta que está entre os
dois muros perto do jardim do rei, a despeito de os caldeus se
acharem contra a cidade em redor; o rei fugiu pelo caminho da
Campina, 5 porém o exército dos caldeus perseguiu o rei Zedequias e
o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se
dispersou e o abandonou. 6 Então, o tomaram preso e o fizeram subir
ao rei da Babilônia, a Ribla, o qual lhe pronunciou a sentença. 7 Aos
filhos de Zedequias mataram à sua própria vista e a ele vazaram os
olhos†; ataram-no com duas cadeias de bronze e o levaram para a
Babilônia.

O cativeiro de Judá

2Cr 36.17-21; Jr 39.8-10; 52.12-30

8 **N**o sétimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, chefe da guarda e
servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém. 9 E queimou a Casa do
SENHOR† e a casa do rei, como também todas as casas de
Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios
importantes. 10 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe
da guarda derribou os muros em redor de Jerusalém. 11 O mais do
povo que havia ficado na cidade, e os desertores que se entregaram
ao rei da Babilônia, e o mais da multidão, Nebuzaradã, o chefe da
guarda, levou cativos. 12 Porém dos mais pobres da terra deixou o
chefe da guarda ficar alguns para vinheiros e para lavradores.
13 Cortaram em pedaços os caldeus as colunas de bronze† que
estavam na Casa do SENHOR, como também os suportes e o mar de
bronze† que estavam na Casa do SENHOR; e levaram o bronze para a
Babilônia. 14 Levaram também as panelas, as pás†, as espevitadeiras,
os recipientes de incenso e todos os utensílios de bronze, com que se
ministrava. 15 Tomou também o chefe da guarda os braseiros, as
bacias e tudo quanto fosse de ouro ou de prata. 16 Quanto às duas

colunas, ao mar e aos suportes que Salomão fizera para a Casa do
SENHOR, o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável.
17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela havia
um capitel de bronze de três côvados de altura; a obra de rede e as
romãs sobre o capitel ao redor, tudo era de bronze; semelhante a esta
era a outra coluna com a rede. 18 Levou também o chefe da guarda a
Seraías, sumo sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e os três
guardas da porta. 19 Da cidade tomou a um oficial, que era
comandante das tropas de guerra, e cinco homens dos que eram
conselheiros do rei e se achavam na cidade, como também ao
escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra, e sessenta
homens do povo do lugar, que se achavam na cidade. 20 Tomando-os,
Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, a Ribla.
21 O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de
Hamate. Assim, Judá foi levado cativo para fora da sua terra.
22 Quanto ao povo que ficara na terra de Judá, Nabucodonosor, rei da
Babilônia, que o deixara ficar, nomeou governador sobre ele a
Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

Ismael mata a Gedalias

23 **O**uvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens,
que o rei da Babilônia nomeara governador a Gedalias, vieram ter
com este em Mispa, a saber, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de
Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do
maacatita, eles e os seus homens. 24 Gedalias jurou a eles e aos seus
homens e lhes disse: Nada temais da parte dos caldeus; ficai na terra,
servi ao rei da Babilônia, e bem vos irá.† 25 Sucedeu, porém, que, no
sétimo mês†, veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de
família real, e dez homens, com ele, e feriram Gedalias, e ele morreu,
como também aos judeus e aos caldeus que estavam com ele em
Mispa. 26 Então, se levantou todo o povo, tanto os pequenos como os
grandes, como também os capitães das tropas, e foram para o Egito†,
porque temiam aos caldeus.

Libertado e honrado o rei Joaquim

Jr 52.31-34

27 **N**o trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no
dia vinte e sete do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia,
no ano em que começou a reinar, libertou do cárcere a Joaquim, rei
de Judá. 28 Falou com ele benignamente e lhe deu lugar de mais

honra do que a dos reis que estavam com ele na Babilônia. 29 Mudou-
lhe as vestes do cárcere, e Joaquim passou a comer pão na sua
presença todos os dias da sua vida. 30 E da parte do rei lhe foi dada
subsistência vitalícia, uma pensão diária, durante os dias da sua vida.

† **1.8** Mt 3.4; Mc 1.6
† **1.10** Lc 9.54
† **1.12** Lc 9.54
† **2.9** Dt 21.17
† **2.12** 2Rs 13.14
† **5.1** Lc 4.27
† **8.1** 2Rs 4.8-37
† **8.13** 1Rs 19.15
† **8.19** 1Rs 11.36
† **8.20** Gn 27.40
† **9.3** 1Rs 19.16
† **9.10** 1Rs 21.23
† **9.26** 1Rs 21.19
† **9.1-28** 2Cr 22.7-9
† **9.36** 1Rs 21.23
† **10.11** Os 1.4

† **10.29** 1Rs 12.28-30
† **12.4** Êx 30.11-16
† **12.16** Lv 7.7
† **12.17-18** 2Cr 24.23-24
† **13.14** 2Rs 2.12
† **14.6** Dt 24.16
† **14.25** Jn 1.1
† **15.7** Is 6.1
† **15.12** 2Rs 10.30
† **16.3** Dt 12.31
† **16.5** 2Cr 28.5-6,16-21; Is 7.1
† **16.14** Êx 27.1-2; 2Cr 4.1
† **16.17** 1Rs 7.23-39; 2Cr 4.2-6
† **16.20** Is 14.28

† **17.10** 1Rs 14.23

† **17.16** 1Rs 12.28
† **17.34** Gn 32.28; 35.10
† **17.35** Êx 20.5; Dt 5.9
† **18.4** Nm 21.9
† **19.15** Êx 25.22
† **20.18** 2Rs 24.15; Dn 1.1-7
† **21.2** Jr 15.4
† **21.4** 2Sm 7.13
† **21.7** 1Rs 9.3-5; 2Cr 7.12-18
† **22.1** Jr 3.6
† **23.4-6** 2Rs 21.3; 2Cr 33.3
† **23.10** Lv 18.21
† **23.10** Jr 7.30-31; 19.1-6; 32.34-35
† **23.12** 2Rs 21.5; 2Cr 33.5
† **23.13** 1Rs 11.7
† **23.15** 1Rs 12.33
† **23.16** 1Rs 13.2
† **23.17** 1Rs 13.30-32
† **23.34** Jr 22.11-12
† **23.36** Jr 22.18-19; 26.1-6; 35.1-19
† **24.1** Jr 25.1-38; Dn 1.1-2
† **24.12** Jr 22.24-30; 24.1-10; 29.1-2
† **24.15** Ez 17.12
† **24.17** Jr 37.1; Ez 17.13
† **24.18** Jr 27.1-22; 28.1-17

† **24.20** Ez 17.15
† **25.1** Jr 21.1-10; Ez 24.2
† **25.4** Ez 33.21
† **25.7** Ez 12.13
† **25.9** 1Rs 9.8
† **25.13** 1Rs 7.15-22; 2Cr 3.15-17
† **25.13** 1Rs 7.23-26; 2Cr 4.2-5

† **25.14** 1Rs 7.45; 2Cr 4.16
† **25.22-24** Jr 40.7-9
† **25.25** Jr 41.1-3
† **25.26** Jr 43.5-7

O Primeiro Livro das

Crônicas

Índice dos capítulos

Introdução

Os Livros de 1 e 2Crônicas contam novamente os acontecimentos já registrados nos Livros de Samuel e de Reis, mas de um ponto de vista diferente. A história dos reis israelitas, como aparece nos Livros das Crônicas, tem dois propósitos principais:

1. Mostrar que, embora tivessem caído desgraças sobre os reinos de Israel e de Judá, Deus mantinha as promessas que havia feito à nação e continuava a realizar o seu plano para o seu povo através das pessoas que moravam em Judá. Como base para essa afirmação, o escritor conta as conquistas de Davi e Salomão, as reformas de Josafá, Ezequias e Josias e fala sobre o povo que continuou fiel a Deus.

2. Descrever o início da adoração a Deus no templo de Jerusalém e especialmente a organização do trabalho dos sacerdotes e dos levitas, que eram os encarregados do culto. Davi é apresentado como aquele que planejou o templo e o culto, embora tivesse sido Salomão quem construiu o templo.

Esquema do conteúdo

1. Genealogias de Adão até Davi (1.1—9.44)
2. A morte de Saul (10.1-14)
3. O reinado de Davi (11.1—29.30)

    a. Problemas e conquistas (11.1—21.30)
    b. Preparativos para a construção do templo (22.1—29.30)

1Crônicas 1

Descendentes de Adão

Gn 5.1-32

1 **A**dão, Sete, Enos, 2 Cainã, Maalalel, Jarede, 3 Enoque,
Metusalém, Lameque, 4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

Descendentes dos filhos de Noé

Gn 10.1-32

5 **O**s filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal,
Meseque e Tiras. 6 Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma.
7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim. 8 Os filhos de
Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. 9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá,
Sabtá, Raamá e Sabtecá; os filhos de Raamá: Sabá e Dedã. 10 Cuxe
gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra. 11 Mizraim
gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim, 12 a Patrusim, a
Casluim (de quem descendem os filisteus) e a Caftorim. 13 Canaã
gerou a Sidom, seu primogênito, a Hete, 14 aos jebuseus, aos
amorreus, aos girgaseus, 15 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,
16 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus. 17 Os filhos de Sem:
Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.
18 Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber. 19 A Héber nasceram
dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto, nos seus dias, se
repartiu a terra; e o nome de seu irmão era Joctã. 20 Joctã gerou a
Almodá, a Salefe, a Hazar-Mavé, a Jerá, 21 a Hadorão, a Uzal, a Dicla,
22 a Ebal, a Abimael, a Sabá, 23 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos
estes eram filhos de Joctã.

Descendentes de Sem

Gn 11.10-32

24 **S**em, Arfaxade, Selá, 25 Héber, Pelegue, Reú, 26 Serugue, Naor,
Tera 27 e Abrão, que é Abraão.

Descendentes de Ismael

Gn 25.12-18

28 **O**s filhos de Abraão: Isaque e Ismael. 29 São estas as suas
gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar,
Adbeel, Mibsão, 30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá, 31 Jetur,
Nafis e Quedemá; estes foram os filhos de Ismael.

Descendentes de Abraão e Quetura
Gn 25.1-4
32 **Q**uanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à
luz a Zinrã, a Jocsã, a Medã, a Midiã, a Isbaque e a Sua. Os filhos de
Jocsã: Sabá e Dedã. 33 Os filhos de Midiã: Efa, Éfer, Enoque, Abida e
Elda; todos estes foram filhos de Quetura. 34 Abraão, pois, gerou a
Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

Descendentes de Esaú
Gn 36.1-19
35 **O**s filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré. 36 Os filhos
de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque. 37 Os
filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Descendentes de Seir
Gn 36.20-30
38 **O**s filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Eser e Disã.
39 Os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna. 40 Os
filhos de Sobal eram Aliã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. Os filhos de
Zibeão: Aías e Aná. 41 O filho de Aná: Disom. Os filhos de Disom:
Hanrão, Esbã, Itrã e Querã. 42 Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã.
Os filhos de Disã: Uz e Arã.

Reis e príncipes de Edom
Gn 36.31-43
43 **S**ão estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que
houvesse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e o nome da
sua cidade era Dinabá. 44 Morreu Bela, e em seu lugar reinou Jobabe,
filho de Zera, de Bozra. 45 Morreu Jobabe, e em seu lugar reinou
Husão, da terra dos temanitas. 46 Morreu Husão, e em seu lugar
reinou Hadade, filho de Bedade; este feriu a Midiã no campo de
Moabe; o nome da sua cidade era Avite. 47 Morreu Hadade, e em seu
lugar reinou Samlá, de Masreca. 48 Morreu Samlá, e em seu lugar
reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates. 49 Morreu Saul, e em seu
lugar reinou Baal-Hanã, filho de Acbor. 50 Morreu Baal-Hanã, e em seu
lugar reinou Hadade; o nome da sua cidade era Paú, e o de sua
mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe. 51 Morreu
Hadade. São estes os nomes dos príncipes de Edom: o príncipe
Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete, 52 o príncipe Oolibama, o
príncipe Elá, o príncipe Pinom, 53 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã,

o príncipe Mibzar, 54 o príncipe Magdiel, o príncipe Irão; são estes os
príncipes de Edom.

1Crônicas 2

Descendentes de Jacó

Gn 35.23-26

1 **S**ão estes os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar,
Zebulom, 2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

Descendentes de Judá

3 **O**s filhos de Judá: Er, Onã e Selá; estes três lhe nasceram de
Bate-Sua, a cananeia. Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos
do SENHOR, pelo que o matou. 4 Porém Tamar, nora de Judá, lhe deu
à luz a Perez e a Zera. Todos os filhos de Judá foram cinco. 5 Os
filhos de Perez: Hezrom e Hamul. 6 Os filhos de Zera: Zinri, Etã,
Hemã, Calcol e Dara, cinco ao todo. 7 Os filhos de Carmi: Acar†, o
perturbador de Israel, que pecou na coisa condenada. 8 O filho de Etã:
Azarias. 9 Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram: Jerameel, Rão e
Quelubai. 10 Rão gerou a Aminadabe; Aminadabe gerou a Naassom,
príncipe dos filhos de Judá; 11 Naassom gerou a Salma, e Salma
gerou a Boaz; 12 Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé;
13 Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, a Abinadabe, o segundo, a
Simeia, o terceiro, 14 a Natanael, o quarto, a Radai, o quinto, 15 a
Ozém, o sexto, e a Davi, o sétimo. 16 As irmãs destes foram Zeruia e
Abigail. Os filhos de Zeruia foram três: Abisai, Joabe e Asael.
17 Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita.
18 Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, sua mulher, e de
Jeriote; foram estes os filhos desta: Jeser, Sobabe e Ardom. 19 Morreu
Azuba; e Calebe tomou para si a Efrata, da qual lhe nasceu Hur.
20 Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel. 21 Então, Hezrom coabitou
com a filha de Maquir, pai de Gileade; tinha ele sessenta anos quando
a tomou, e ela deu à luz a Segube. 22 Segube gerou a Jair, que teve
vinte e três cidades na terra de Gileade. 23 Gesur e Arã tomaram as
aldeias de Jair, juntamente com Quenate e suas aldeias, a saber,
sessenta lugares; todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade.
24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe-Efrata, Abia, mulher de
Hezrom, lhe deu a Azur, pai de Tecoa. 25 Os filhos de Jerameel,
primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, Buna, Orém,
Ozém e Aías. 26 Teve Jerameel outra mulher, cujo nome era Atara;
esta foi a mãe de Onã. 27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel,
foram: Maaz, Jamim e Equer. 28 Foram os filhos de Onã: Samai e

Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur. 29 A mulher de Abisur
chamava-se Abiail e lhe deu a Abã e a Molide. 30 Os filhos de Nadabe:
Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos. 31 O filho de Apaim: Isi;
o filho de Isi: Sesã. E o filho de Sesã: Alai. 32 Os filhos de Jada, irmão
de Samai, foram: Jéter e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos. 33 Os
filhos de Jônatas: Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.
34 Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio,
cujo nome era Jara. 35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jara, a
quem ela deu à luz Atai. 36 Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade.
37 Zabade gerou a Eflal, e Eflal, a Obede. 38 Obede gerou a Jeú, e
Jeú, a Azarias. 39 Azarias gerou a Heles, e Heles, a Eleasa. 40 Eleasa
gerou a Sismai, e Sismai, a Salum. 41 Salum gerou a Jecamias, e
Jecamias, a Elisama. 42 O primogênito de Calebe, irmão de Jerameel,
foi Maressa, que foi o pai de Zife; o filho de Maressa foi Abi-Hebrom.
43 Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requém e Sema. 44 Sema gerou
a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai. 45 O filho de
Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur. 46 Efá, a concubina de
Calebe, deu à luz a Harã, a Mosa e a Gazez; e Harã gerou a Gazez.
47 Os filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe. 48 De
Maaca, concubina, gerou Calebe a Seber e a Tiraná; 49 Maaca deu à
luz também a Saafe, pai de Madmana, e a Seva, pai de Macbena e de
Gibeá; e Acsa foi filha de Calebe. 50 Estes foram os filhos de Calebe.
Os filhos de Hur, primogênito de Efrata, foram: Sobal, pai de Quiriate-
Jearim, 51 Salma, pai dos belemitas, e Harefe, pai de Bete-Gader.
52 Os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram: Haroé e Hazi-
Hamenuote. 53 As famílias de Quiriate-Jearim foram: os itritas, os
puteus, os sumateus e os misraeus; destes procederam os zoratitas e
os estaoleus. 54 Os filhos de Salma: Belém e os netofatitas, Atrote-
Bete-Joabe e Hazi-Hamanaate, zoreu. 55 As famílias dos escribas que
habitavam em Jabez foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas;
são estes os queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de
Recabe.

1Crônicas 3

Filhos de Davi

2Sm 3.2-5; 1Cr 14.3-7

1 **E**stes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o
primogênito, Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de
Abigail, a carmelita; 2 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de
Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite; 3 o quinto,
Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher. 4 Seis filhos
lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos† e seis meses;
e trinta e três anos reinou em Jerusalém. 5 Estes lhe nasceram em
Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão; estes quatro lhe
nasceram de Bate-Seba†, filha de Amiel. 6 Nasceram-lhe mais Ibar,
Elisama, Elifelete, 7 Nogá, Nefegue, Jafia, 8 Elisama, Eliada e Elifelete;
nove ao todo. 9 Todos estes foram filhos de Davi, afora os filhos das
concubinas; e Tamar, irmã deles.

Descendentes de Salomão

10 **O** filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem
foi filho Asa, de quem foi filho Josafá; 11 de quem foi filho Jeorão, de
quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás; 12 de quem foi filho
Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão; 13 de
quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho
Manassés; 14 de quem foi filho Amom, de quem foi filho Josias. 15 Os
filhos de Josias foram: o primogênito, Joanã; o segundo, Jeoaquim; o
terceiro, Zedequias; o quarto, Salum. 16 Os filhos de Jeoaquim:
Jeconias e Zedequias. 17 Os filhos de Jeconias, o cativo: Sealtiel,
18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias. 19 Os
filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; os filhos de Zorobabel: Mesulão
e Hananias; e Selomite, irmã deles; 20 e Hasuba, Oel, Berequias,
Hasadias e Jusabe-Hesede; cinco ao todo. 21 Os filhos de Hananias:
Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de
Obadias, os filhos de Secanias. 22 O filho de Secanias foi Semaías; os
filhos de Semaías: Hatus, Igal, Barias, Nearias e Safate; seis ao todo.
23 Os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão; três ao todo.
24 Os filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã,
Delaías e Anani; sete ao todo.

1Crônicas 4

Descendentes de Judá

1 **O**s filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.
2 Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; Jaate gerou a Aumai e a
Laade; são estas as famílias dos zoratitas. 3 Estes foram os filhos do
pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbas; e era o nome da irmã deles
Hazelelponi; 4 e mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husa; estes
foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata e pai de Belém. 5 Asur,
pai de Tecoa, teve duas mulheres: Hela e Naara. 6 Naara deu à luz a
Auzão, a Héfer, a Temeni e a Haastari; estes foram os filhos de
Naara. 7 Os filhos de Hela: Zerete, Isar e Etnã. 8 Coz gerou a Anube e
a Zobeba e foi pai das famílias de Aarel, filho de Harum. 9 Foi Jabez
mais ilustre do que seus irmãos; sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo:
Porque com dores o dei à luz. 10 Jabez invocou o Deus de Israel,
dizendo: Oh! Tomara que me abençoes e me alargues as fronteiras,
que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que não
me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.
11 Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir; este é o pai de Estom.
12 Estom gerou a Bete-Rafa, a Paseia e a Teína, pai de Ir-Naás; estes
foram os homens de Reca. 13 Os filhos de Quenaz foram: Otniel e
Seraías; o filho de Otniel: Hatate. 14 Meonotai gerou a Ofra, e Seraías
gerou a Joabe, fundador do vale dos Artífices, porque os dali eram
artífices. 15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o
filho de Elá: Quenaz. 16 Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.
17 Os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Éfer e Jalom; foram os filhos de
Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou por mulher: Miriã, Samai e
Isbá, pai de Estemoa. 18 E sua mulher, judia, deu à luz a Jerede, pai
de Gedor, a Héber, pai de Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa. 19 Os
filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, e
Estemoa, o maacatita. 20 Os filhos de Simão: Amnom, Rina, Ben-Hanã
e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Ben-Zoete; 21 os filhos de Selá, filho
de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa; Selá foi também pai
das famílias da casa dos obreiros em linho, em Bete-Asbeia, 22 como
ainda Joquim, e os homens de Cozeba, de Joás, de Sarafe, os quais
dominavam sobre Moabe, e de Jasubi-Leém. Estes registros são
antigos. 23 Estes eram oleiros e habitantes de Netaim e de Gedera;
moravam ali com o rei para o servirem.

Descendentes de Simeão

24 **O**s filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,
25 de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho
Misma. 26 O filho de Misma foi Hamuel, de quem foi filho Zacur, de
quem foi filho Simei. 27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; mas
seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicaram todas as
suas famílias como os filhos de Judá. 28 Habitavam em Berseba†, em
Molada, em Hazar-Sual, 29 em Bila, em Ezém, em Tolade, 30 em
Betuel, em Horma, em Ziclague, 31 em Bete-Marcabote, em Hazar-
Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Estas foram as suas cidades, até
ao reinado de Davi. 32 As suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom,
Toquém e Asã; cinco cidades, 33 com todas as suas aldeias que
estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas
habitações e tinham seu registro genealógico. 34 Estes, registrados
por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias: Mesobabe,
Janleque, Josa, filho de Amazias, 35 Joel, Jeú, filho de Josibias, filho
de Seraías, filho de Asiel, 36 Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías,
Adiel, Jesimiel, Benaia, 37 Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de
Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías; 38 e as famílias de seus pais
se multiplicaram abundantemente. 39 Chegaram até à entrada de
Gedor, ao oriente do vale, à procura de pasto para os seus rebanhos.
40 Acharam pasto farto e bom e a terra espaçosa, tranquila e pacífica,
onde habitaram, dantes, os descendentes de Cam. 41 Estes, que
estão registrados por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei
de Judá, e derribaram as tendas, e feriram os meunitas que se
encontraram ali, e os destruíram totalmente até ao dia de hoje, e
habitaram em lugar deles, porque ali havia pasto para os seus
rebanhos. 42 Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos
homens foram ao monte Seir, tendo por capitães a Pelatias, a
Nearias, a Refaías e a Uziel, filhos de Isi. 43 Feriram o restante dos
que escaparam dos amalequitas e habitam ali até ao dia de hoje.

1Crônicas 5

Descendentes de Rúben

1 **Q**uanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois era o
primogênito, mas, por ter profanado† o leito de seu pai, deu-se a sua
primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que, na
genealogia, não foi contado como primogênito. 2 Judá, na verdade, foi
poderoso† entre seus irmãos, e dele veio o príncipe; porém o direito
da primogenitura foi de José.), 3 foram estes: Enoque, Palu, Hezrom e
Carmi. 4 O filho de Joel: Semaías, de quem foi filho Gogue, de quem
foi filho Simei, 5 de quem foi filho Mica, de quem foi filho Reaías, de
quem foi filho Baal, 6 de quem foi filho Beera, o qual Tiglate-Pileser†,
rei da Assíria, levou cativo; ele foi príncipe dos rubenitas. 7 Quanto a
seus irmãos, pelas suas famílias, quando foram inscritos nas
genealogias segundo as suas descendências, tinham por cabeças
Jeiel, Zacarias, 8 Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que
habitaram em Aroer, até Nebo e Baal-Meom; 9 também habitaram do
lado oriental, até à entrada do deserto, o qual se estende até ao rio
Eufrates, porque o seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.
10 Nos dias de Saul, fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pelo
poder de sua mão, e habitaram nas tendas deles, em toda a terra
fronteira de Gileade, do lado oriental.

Descendentes de Gade

11 **O**s filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã,
até Salca. 12 Joel foi o cabeça, e Safã, o segundo; também Janai e
Safate estavam em Basã. 13 Seus irmãos, segundo as suas casas
paternas, foram: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber; ao
todo, sete; 14 estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de
Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado,
filho de Buz. 15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi o cabeça da sua
família. 16 Habitaram em Gileade, em Basã e suas aldeias, bem como
até aos limites de todos os arredores de Sarom. 17 Todos estes foram
inscritos na genealogia, nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de
Jeroboão, rei de Israel.

A história das tribos transjordânicas

18 **D**os filhos de Rúben, dos gaditas e da meia tribo de Manassés,
homens valentes, que traziam escudo e espada, entesavam o arco e

eram destros na guerra, houve quarenta e quatro mil setecentos e
sessenta, capazes de sair a combate. 19 Fizeram guerra aos
hagarenos, como a Jetur, a Nafis e a Nodabe. 20 Foram ajudados
contra eles, e os hagarenos e todos quantos estavam com eles foram
entregues nas suas mãos; porque, na peleja, clamaram a Deus, que
lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele. 21 Levaram o gado deles:
cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil
jumentos; e cem mil pessoas. 22 Porque muitos caíram feridos à
espada, pois de Deus era a peleja; e habitaram no lugar deles até ao
exílio.

23 **O**s filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra de
Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; e eram
numerosos. 24 Estes foram cabeças de suas famílias, a saber: Éfer,
Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel, guerreiros valentes,
homens famosos, cabeças de suas famílias. 25 Porém cometeram
transgressões contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo
os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante
deles. 26 Pelo que o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul†, rei da
Assíria, e o espírito de Tiglate-Pileser†, rei da Assíria, que os levou
cativos†, a saber: os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de
Manassés, e os trouxe para Hala, Habor e Hara e para o rio Gozã,
onde permanecem até ao dia de hoje.

1Crônicas 6

Descendentes de Levi

1 **O**s filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari. 2 Os filhos de
Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 3 Os filhos de Anrão: Arão, Moisés
e Miriã. Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 4 Eleazar
gerou a Fineias, e Fineias, a Abisua; 5 Abisua gerou a Buqui, e Buqui,
a Uzi; 6 Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías, a Meraiote; 7 Meraiote gerou a
Amarias, e Amarias, a Aitube; 8 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a
Aimaás; 9 Aimaás gerou a Azarias, e Azarias, a Joanã; 10 Joanã gerou
a Azarias; este é o que serviu de sacerdote na casa que Salomão
tinha edificado em Jerusalém. 11 Azarias gerou a Amarias, e Amarias,
a Aitube; 12 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a Salum; 13 Salum
gerou a Hilquias, e Hilquias, a Azarias; 14 Azarias gerou a Seraías, e
Seraías, a Jeozadaque; 15 Jeozadaque foi levado cativo, quando o
SENHOR levou para o exílio a Judá e a Jerusalém pela mão de
Nabucodonosor. 16 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. 17 São
estes os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei. 18 Os filhos de
Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 19 Os filhos de Merari: Mali e
Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo as casas de seus
pais.† 20 O filho de Gérson foi Libni, de quem foi filho Jaate, de quem
foi filho Zima, 21 de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem
foi filho Zerá, de quem foi filho Jeaterai. 22 O filho de Coate foi
Aminadabe, de quem foi filho Coré, de quem foi filho Assir, 23 de quem
foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir,
24 de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho
Uzias, de quem foi filho Saul. 25 Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.
26 Quanto a Elcana, foi seu filho Zofai, de quem foi filho Naate, 27 de
quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho
Elcana. 28 Os filhos de Samuel: o primogênito, Joel, e depois Abias.
29 O filho de Merari foi Mali, de quem foi filho Libni, de quem foi filho
Simei, de quem foi filho Uzá, 30 de quem foi filho Simeia, de quem foi
filho Hagias, de quem foi filho Asaías.

Cantores levitas

31 **S**ão estes os que Davi constituiu para dirigir o canto na Casa do
SENHOR, depois que a arca teve repouso. 32 Ministravam diante do
tabernáculo da tenda da congregação com cânticos, até que Salomão

edificou a Casa do SENHOR em Jerusalém; e exercitavam o seu
ministério segundo a ordem prescrita. 33 São estes os que serviam
com seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, o cantor, filho de Joel,
filho de Samuel, 34 filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho
de Toá, 35 filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de
Amasai, 36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de
Sofonias, 37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de
Coré, 38 filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel. 39 Seu
irmão Asafe estava à sua direita; era Asafe filho de Berequias, filho de
Simeia, 40 filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias, 41 filho
de Etni, filho de Zera, filho de Adaías, 42 filho de Etã, filho de Zima,
filho de Simei, 43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi. 44 Seus
irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda, a saber: Etã, filho de
Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque, 45 filho de Hasabias, filho de
Amazias, filho de Hilquias, 46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de
Semer, 47 filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48 Seus irmãos, os levitas, foram postos para todo o serviço do
tabernáculo da Casa de Deus.

Descendentes de Arão

49 **A**rão e seus filhos faziam ofertas sobre o altar do holocausto e
sobre o altar do incenso, todo o serviço do lugar santíssimo e a
expiação por Israel, segundo tudo quanto Moisés, servo de Deus,
tinha ordenado. 50 Foi filho de Arão Eleazar, de quem foi filho Fineias,
de quem foi filho Abisua, 51 de quem foi filho Buqui, de quem foi filho
Uzi, de quem foi filho Zeraías, 52 de quem foi filho Meraiote, de quem
foi filho Amarias, de quem foi filho Aitube, 53 de quem foi filho
Zadoque, de quem foi filho Aimaás.

As cidades dos levitas

Js 21.1-42

54 **S**ão estes os lugares que eles habitavam, segundo os seus
acampamentos, dentro dos seus limites, a saber: aos filhos de Arão,
das famílias dos coatitas, pois lhes caiu a sorte, 55 deram-lhes
Hebrom, na terra de Judá, e os seus arredores. 56 Porém o campo da
cidade com suas aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné. 57 Aos filhos
de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna com seus
arredores, Jatir e Estemoa com seus arredores, 58 Hilém com seus
arredores, Debir com seus arredores, 59 Asã com seus arredores e

Bete-Semes com seus arredores; 60 da tribo de Benjamim, Geba com
seus arredores, Alemete com seus arredores e Anatote com seus
arredores; ao todo, treze cidades, segundo as suas famílias.

61 **A**os filhos de Coate, que restaram da família da tribo, caíram por
sorte dez cidades da meia tribo, metade de Manassés. 62 Aos filhos de
Gérson, segundo as suas famílias, da tribo de Issacar, da tribo de
Aser, da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã, caíram
treze cidades. 63 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da
tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, caíram por
sorte doze cidades. 64 Assim, deram os filhos de Israel aos levitas
estas cidades com seus arredores. 65 Deram-lhes por sorte, da tribo
dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos
de Benjamim, estas cidades, que são mencionadas nominalmente.
66 A algumas das famílias dos filhos de Coate foram dadas cidades
dos seus territórios da parte da tribo de Efraim. 67 Pois lhes deram as
cidades de refúgio, Siquém com seus arredores, na região
montanhosa de Efraim, como também Gezer com seus arredores,
68 Jocmeão com seus arredores, Bete-Horom com seus arredores,
69 Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores;
70 e, da meia tribo de Manassés, Aner com seus arredores e Bileã
com seus arredores foram dadas às demais famílias dos filhos de
Coate.

71 **A**os filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés,
deram, em Basã, Golã com seus arredores e Astarote com seus
arredores; 72 e da tribo de Issacar: Quedes com seus arredores,
Daberate com seus arredores, 73 Ramote com seus arredores e Aném
com seus arredores; 74 e da tribo de Aser: Masal com seus arredores,
Abdom com seus arredores, 75 Hucoque com seus arredores e Reobe
com seus arredores; 76 e da tribo de Naftali na Galileia: Quedes com
seus arredores, Hamom com seus arredores e Quiriataim com seus
arredores. 77 Os demais filhos de Merari receberam, da tribo de
Zebulom, Rimono com seus arredores e Tabor com seus arredores;
78 e dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão,
deram-se-lhes, da tribo de Rúben, Bezer com seus arredores no
deserto, Jaza com seus arredores, 79 Quedemote com seus arredores
e Mefaate com seus arredores; 80 e da tribo de Gade em Gileade:
Ramote com seus arredores, Maanaim com seus arredores,
81 Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores.

1Crônicas 7

Descendentes de Issacar

1 **O**s filhos de Issacar foram: Tola, Puá, Jasube e Sinrom; quatro ao
todo. 2 Os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel,
chefes das suas famílias, descendentes de Tola; homens valentes nas
suas gerações, cujo número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e
setecentos. 3 O filho de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías: Micael,
Obadias, Joel e Issias; cinco ao todo; todos eles chefes. 4 Tinham, nas
suas gerações, segundo as suas famílias, em tropas de guerra, trinta
e seis mil homens; pois tinham muitas mulheres e filhos. 5 Seus
irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram
oitenta e sete mil, todos registrados pelas suas genealogias.

Descendentes de Benjamim

6 **O**s filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Jediael; três ao todo. 7 Os
filhos de Bela: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri; cinco ao todo; chefes
das suas famílias, homens valentes, foram vinte e dois mil e trinta e
quatro, registrados pelas suas genealogias. 8 Os filhos de Bequer:
Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e
Alemete; todos filhos de Bequer. 9 O número deles, registrados pelas
suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes das suas
famílias, homens valentes, vinte mil e duzentos. 10 O filho de Jediael:
Bilã; os filhos de Bilã: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis
e Aisaar. 11 Todos estes, filhos de Jediael, foram chefes das suas
famílias, homens valentes, dezessete mil e duzentos, capazes de sair
à guerra. 12 Supim e Hupim eram filhos de Ir; e Husim, filho de Aer.
13 Os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e Salum, filhos de Bila.

Descendentes de Manassés

14 **O** filho de Manassés: Asriel, de sua concubina síria, que também
deu à luz a Maquir, pai de Gileade. 15 Maquir tomou a irmã de Hupim e
Supim por mulher. O nome dela era Maaca; o nome do irmão de
Maquir era Zelofeade, o qual teve só filhas. 16 Maaca, mulher de
Maquir, teve um filho, a quem chamou Perez; irmão deste foi Seres.
Os filhos de Perez foram Ulão e Requém. 17 O filho de Ulão: Bedã.
Tais foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.
18 Sua irmã Hamolequete deu à luz a Isode, a Abiezer e a Macla.
19 Foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

Descendentes de Efraim

20 **E**ra filho de Efraim Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi
filho Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate, 21 de
quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela; e ainda Ézer e Eleade,
mortos pelos homens de Gate, naturais da terra, pois eles desceram
para roubar o gado destes. 22 Pelo que por muitos dias os chorou
Efraim, seu pai, cujos irmãos vieram para o consolar. 23 Depois,
coabitou com sua mulher, e ela concebeu e teve um filho, a quem ele
chamou Berias, porque as coisas iam mal na sua casa. 24 Sua filha foi
Seerá, que edificou a Bete-Horom, a de baixo e a de cima, como
também a Uzém-Seerá. 25 O filho de Berias foi Refa, de quem foi filho
Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã, 26 de quem foi
filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama, 27 de
quem foi filho Num, de quem foi filho Josué. 28 A possessão e
habitação deles foram: Betel e as suas aldeias; ao oriente, Naarã; e,
ao ocidente, Gezer e suas aldeias, Siquém e suas aldeias, até Aia e
suas aldeias; 29 do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas
aldeias, Taanaque e suas aldeias, Megido e suas aldeias, Dor e suas
aldeias; nestas, habitaram os filhos de José, filho de Israel.

Descendentes de Aser

30 **O**s filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi e Berias e Sera, irmã deles.
31 Os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.
32 Héber gerou a Jaflete, a Somer, a Hotão e a Suá, irmã deles. 33 Os
filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate; estes foram os filhos de
Jaflete. 34 Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e Arã. 35 Os filhos de
seu irmão Helém: Zofa, Imna, Seles e Amal. 36 Os filhos de Zofa: Sua,
Harnefer, Sual, Beri, Inra, 37 Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.
38 Os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara. 39 Os filhos de Ula: Ara,
Haniel e Rizia. 40 Todos estes foram filhos de Aser, chefes das
famílias, escolhidos, homens valentes, chefes de príncipes,
registrados nas suas genealogias para o serviço na guerra; seu
número foi de vinte e seis mil homens.

1Crônicas 8

Descendentes de Benjamim

1 **B**enjamim gerou a Bela, seu primogênito, a Asbel, o segundo, a
Aará, o terceiro, 2 a Noá, o quarto, e a Rafa, o quinto. 3 Bela teve estes
filhos: Adar, Gera, Abiúde, 4 Abisua, Naamã, Aoá, 5 Gera, Sefufá e
Hurão. 6 Estes foram os filhos de Eúde, que foram chefes das famílias
dos moradores de Geba e transportados para o exílio a Manaate:
7 Naamã, Aías e Gera; este os transportou e gerou a Uzá e a Aiude.
8 Saaraim, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara,
gerou nos campos de Moabe, 9 de Hodes, sua mulher, a Jobabe, a
Zíbia, a Messa, a Malcã, 10 a Jeús, a Saquias e a Mirma; foram estes
os seus filhos, chefes das famílias. 11 Husim gerou a Abitube e a
Elpaal. 12 Os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã e Semede; este
edificou a Ono e a Lode e suas aldeias. 13 Berias e Sema foram
cabeças das famílias dos moradores de Aijalom, que afugentaram os
moradores de Gate. 14 Aiô, Sasaque, Jeremote, 15 Zebadias, Arade,
Éder, 16 Micael, Ispa e Joá foram filhos de Berias. 17 Zebadias,
Mesulão, Hizqui, Héber, 18 Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal.
19 Jaquim, Zicri, Zabdi, 20 Elienai, Ziletai, Eliel, 21 Adaías, Beraías e
Sinrate, filhos de Simei. 22 Ispã, Héber, Eliel, 23 Abdom, Zicri, Hanã,
24 Hananias, Elão, Antotias, 25 Ifdeias e Penuel, filhos de Sasaque.
26 Sanserai, Searias, Atalias, 27 Jaaresias, Elias e Zicri, filhos de
Jeroão. 28 Estes foram chefes das famílias, segundo as suas
gerações, e habitaram em Jerusalém. 29 Em Gibeão habitou o pai de
Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca, 30 e também seu filho
primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Nadabe, 31 Gedor, Aiô e
Zequer. 32 Miclote gerou a Simeia. Estes habitaram em Jerusalém,
com seus irmãos, bem defronte deles. 33 Ner gerou a Quis; e Quis
gerou a Saul; Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a
Esbaal. 34 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a
Mica. 35 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.
36 Acaz gerou a Jeoada; Jeoada gerou a Alemete, a Azmavete e a
Zinri; e Zinri gerou a Mosa. 37 Mosa gerou a Bineá, de quem foi filho
Rafa, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel. 38 Teve Azel
seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias,
Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel. 39 Os filhos de
Eseque, seu irmão, foram: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e
Elifelete, o terceiro. 40 Os filhos de Ulão foram homens valentes,

flecheiros; e tiveram muitos filhos e netos: cento e cinquenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

1Crônicas 9

Habitantes de Jerusalém depois do cativeiro

1 **T**odo o Israel foi registrado por genealogias e inscrito no Livro dos
Reis de Israel, e Judá foi levado para o exílio à Babilônia, por causa
da sua transgressão. 2 Os primeiros† habitadores, que de novo vieram
morar nas suas próprias possessões e nas suas cidades, foram os
israelitas, os sacerdotes, os levitas e os servos do templo. 3 Porém
alguns dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim e dos filhos de
Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém: 4 Utai, filho de Amiúde,
filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de
Judá; 5 dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos; 6 dos filhos
de Zerá: Jeuel e seus irmãos; seiscentos e noventa ao todo; 7 dos
filhos de Benjamim†: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho
de Hassenuá; 8 Ibneias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de
Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas; 9 e
seus irmãos, segundo as suas gerações; novecentos e cinquenta e
seis ao todo; todos estes homens foram cabeças de famílias nas
casas de suas famílias.

10 **D**os sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim, 11 Azarias, filho de
Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de
Aitube, príncipe da Casa de Deus; 12 Adaías, filho de Jeroão, filho de
Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho
de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer, 13 como também seus
irmãos, cabeças das suas famílias; mil setecentos e sessenta ao todo,
homens capazes para a obra do ministério da Casa de Deus.

14 **D**os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de
Hasabias, dos filhos de Merari; 15 Baquebacar, Heres, Galal e
Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe; 16 Obadias, filho
de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; Berequias, filho de Asa,
filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

17 **O**s porteiros†: Salum, Acube, Talmom e Aimã e os irmãos deles;
Salum era o chefe. 18 Estavam até agora de guarda à porta do rei, do
lado do oriente; tais foram os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi.
19 Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos
da casa de seu pai, os coreítas, estavam encarregados da obra do
ministério e eram guardas das portas do tabernáculo; e seus pais
tinham sido encarregados do arraial do SENHOR e eram guardas da
entrada. 20 Fineias, filho de Eleazar, os regia nesse tempo, e o

SENHOR era com ele. 21 Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro
da entrada da tenda da congregação. 22 Todos estes, escolhidos para
guardas das portas, foram duzentos e doze. Estes foram registrados
pelas suas genealogias nas suas respectivas aldeias; e Davi e
Samuel, o vidente, os constituíram cada um no seu cargo.
23 Guardavam, pois, eles e seus filhos as portas da Casa do SENHOR,
na casa da tenda. 24 Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao
oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul. 25 Seus irmãos, que habitavam
nas suas aldeias, tinham de vir, de tempo em tempo, para servir com
eles durante sete dias; 26 porque havia sempre, naquele ofício, quatro
porteiros principais, que eram levitas, e tinham a seu cargo as
câmaras e os tesouros da Casa de Deus. 27 Estavam alojados à roda
da Casa de Deus, porque a vigilância lhes estava encarregada, e
tinham o dever de a abrir, todas as manhãs.

28 **A**lguns deles estavam encarregados dos utensílios do ministério,
porque estes eram contados quando eram trazidos e quando eram
tirados. 29 Outros havia que estavam encarregados dos móveis e de
todos os objetos do santuário, como também da flor de farinha, do
vinho, do azeite, do incenso e da especiaria. 30 Alguns dos filhos dos
sacerdotes confeccionavam as especiarias. 31 Matitias, dentre os
levitas, o primogênito de Salum, o coreíta, tinha o cargo do que se
fazia em assadeiras. 32 Outros dos seus irmãos, dos filhos dos
coatitas, tinham o encargo de preparar os pães da proposição para
todos os sábados.

33 **Q**uanto aos cantores, cabeças das famílias entre os levitas,
estavam alojados nas câmaras do templo e eram isentos de outros
serviços; porque, de dia e de noite, estavam ocupados no seu mister.
34 Estes foram cabeças das famílias entre os levitas, chefes em suas
gerações, e habitavam em Jerusalém.

35 **E**m Gibeão habitou Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava
Maaca; 36 e também seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis,
Baal, Ner, Nadabe, 37 Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote. 38 Miclote gerou
a Simeia. Estes habitaram em Jerusalém, com seus irmãos, bem
defronte deles. 39 Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul, Saul gerou a
Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal. 40 Filho de Jônatas foi
Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica. 41 Os filhos de Mica foram:
Pitom, Meleque e Tareia. 42 Acaz gerou a Jaerá, e Jaerá gerou a
Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa. 43 Mosa gerou a
Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasa, de quem foi
filho Azel. 44 Teve Azel seis filhos, cujos nomes foram Azricão, Bocru,

Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

1Crônicas 10

A derrota de Israel e a morte de Saul

1Sm 31.1-7

1 **O**s filisteus pelejaram contra Israel; e, tendo os homens de Israel
fugido de diante dos filisteus, caíram mortos no monte Gilboa. 2 Os
filisteus perseguiram Saul e seus filhos e mataram Jônatas,
Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. 3 Agravou-se muito a peleja
contra Saul, os flecheiros o avistaram, e ele muito os temeu. 4 Então,
disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-me
com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos e
escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque temia
muito; então, Saul tomou a espada e se lançou sobre ela. 5 Vendo,
pois, o seu escudeiro que Saul já era morto, também ele se lançou
sobre a espada e morreu com ele. 6 Assim, morreram Saul e seus três
filhos; e toda a sua casa pereceu juntamente com ele. 7 Vendo os
homens de Israel que estavam no vale que os homens de Israel
fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, desampararam as
cidades e fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

A sepultura de Saul

1Sm 31.8-13

8 **S**ucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os
mortos, acharam Saul e os seus filhos caídos no monte Gilboa. 9 E os
despojaram, tomaram a sua cabeça e as suas armas e enviaram
mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, a levar as boas-novas
a seus ídolos e entre o povo. 10 Puseram as armas de Saul no templo
de seu deus, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom. 11 Ouvindo,
pois, toda a Jabes de Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a Saul,
12 então, todos os homens valentes se levantaram, e tomaram o corpo
de Saul e os corpos dos filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram
os seus ossos debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete
dias. 13 Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão cometida
contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, que ele não
guardara†; e também porque interrogara e consultara uma
necromante† 14 e não ao SENHOR, que, por isso, o matou e transferiu
o reino a Davi, filho de Jessé.

1Crônicas 11

Davi é ungido rei

2Sm 5.1-5

1 **E**ntão, todo o Israel se ajuntou a Davi, em Hebrom, dizendo:
Somos do mesmo povo de que tu és. 2 Outrora, sendo Saul ainda rei,
eras tu que fazias saídas e entradas militares com Israel; também o
SENHOR, teu Deus, te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel,
serás chefe sobre o meu povo de Israel. 3 Assim, pois, todos os
anciãos de Israel vieram ter com o rei em Hebrom; e Davi fez com
eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei sobre
Israel, segundo a palavra do SENHOR por intermédio de Samuel.

Davi conquista a Sião

2Sm 5.6-10

4 **P**artiu Davi e todo o Israel para Jerusalém, que é Jebus†, porque
ali estavam os jebuseus que habitavam naquela terra. 5 Disseram os
moradores de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi tomou
a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi. 6 Porque disse Davi:
Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e comandante.
Então, Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro e foi feito chefe. 7 Assim,
habitou Davi na fortaleza, pelo que se chamou a Cidade de Davi. 8 E
foi edificando a cidade em redor, desde Milo, completando o circuito; e
Joabe renovou o resto da cidade. 9 Ia Davi crescendo em poder cada
vez mais, porque o SENHOR dos Exércitos era com ele.

Os valentes de Davi

2Sm 23.8-39

10 **S**ão estes os principais valentes de Davi, que o apoiaram
valorosamente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei,
segundo a palavra do SENHOR, no tocante a esse povo. 11 Eis a lista
dos valentes de Davi: Jasobeão, hacmonita, o principal dos trinta, o
qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os feriu.
12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele estava entre os três
valentes. 13 Este se achou com Davi em Pas-Damim, quando se
ajuntaram ali os filisteus à peleja, onde havia um pedaço de terra
cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus. 14 Puseram-se
no meio daquele terreno, e o defenderam, e feriram os filisteus; e o
SENHOR efetuou grande livramento.

15 **T**rês dos trinta cabeças desceram à penha, indo ter com Davi à
caverna de Adulão; e o exército dos filisteus se acampara no vale dos
Refains. 16 Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em
Belém. 17 Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço
que está junto à porta de Belém! 18 Então, aqueles três romperam pelo
acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de
Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, mas
a derramou como libação ao SENHOR. 19 E disse: Longe de mim, ó
meu Deus, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá
foram com perigo de sua vida? Pois, com perigo de sua vida, a
trouxeram. De maneira que não a quis beber. São essas as coisas
que fizeram os três valentes.

20 **T**ambém Abisai, irmão de Joabe, era cabeça dos trinta, o qual,
brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e tinha nome entre os
primeiros três. 21 Era ele mais nobre do que os trinta e era o cabeça
deles; contudo, aos primeiros três não chegou.

22 **T**ambém Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel
e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa
cova e nela matou um leão no tempo da neve. 23 Matou também um
egípcio, homem da estatura de cinco côvados; o egípcio trazia na mão
uma lança como o eixo do tecelão, mas Benaia o atacou com um
cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou. 24 Estas
coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os
primeiros três valentes. 25 Era mais nobre do que os trinta, porém aos
três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda.

26 **F**oram os heróis dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, Elanã,
filho de Dodô, de Belém; 27 Samote, harorita; Heles, pelonita; 28 Ira,
filho de Iques, tecoíta; Abiezer, anatotita; 29 Sibecai, husatita; Ilai,
aoíta; 30 Maarai, netofatita; Helede, filho de Baaná, netofatita; 31 Itai,
filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaia, piratonita;
32 Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, arbatita; 33 Azmavete, baarumita;
Eliaba, saalbonita; 34 Benê-Hasém, gizonita; Jônatas, filho de Sage,
hararita; 35 Aião, filho de Sacar, hararita; Elifal, filho de Ur; 36 Héfer,
mequeratita; Aías, pelonita; 37 Hezro, carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; 39 Zeleque, amonita;
Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
40 Ira, o itrita; Garebe, itrita; 41 Urias, heteu; Zabade, filho de Alai;
42 Adina, filho de Siza, rubenita, chefe dos rubenitas, e com ele trinta;
43 Hanã, filho de Maaca; Josafá, mitenita; 44 Uzias, asteratita, Sama e
Jeiel, filhos de Hotão, aroerita; 45 Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu

irmão, tizita; 46 Eliel, maavita, Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão;
Itma, moabita; 47 Eliel, Obede e Jaasiel, de Zoba.

1Crônicas 12

O exército de Davi

1 **S**ão estes os que vieram a Davi, a Ziclague, quando fugitivo de
Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudavam na guerra.
2 Tinham por arma o arco e usavam tanto da mão direita como da
esquerda em arremessar pedras com fundas e em atirar flechas com
o arco. Eram dos irmãos de Saul, da tribo de Benjamim:

3 **A**iezer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e
Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita; 4 Ismaías, o
gibeonita, valente entre os trinta e cabeça deles; Jeremias, Jaaziel,
Joanã e Jozabade, o gederatita; 5 Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias
e Sefatias, o harufita; 6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, os
coreítas; 7 Joela, Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

8 **D**os gaditas passaram-se para Davi à fortaleza no deserto,
homens valentes, homens de guerra para pelejar, armados de escudo
e lança; seu rosto era como de leões, e eram eles ligeiros como
gazelas sobre os montes: 9 Ézer, o cabeça, Obadias, o segundo,
Eliabe, o terceiro, 10 Mismana, o quarto, Jeremias, o quinto, 11 Atai, o
sexto, Eliel, o sétimo, 12 Joanã, o oitavo, Elzabade, o nono,
13 Jeremias, o décimo, Macbanai, o undécimo; 14 estes, dos filhos de
Gade, foram capitães do exército; o menor valia por cem homens, e o
maior, por mil. 15 São estes os que passaram o Jordão no primeiro
mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e
puseram em fuga a todos os que habitavam nos vales, tanto no
oriente como no ocidente.

16 **T**ambém vieram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá a
Davi, à fortaleza. 17 Davi lhes saiu ao encontro e lhes falou, dizendo:
Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração
se unirá convosco; porém, se é para me entregardes aos meus
adversários, não havendo maldade em mim, o Deus de nossos pais o
veja e o repreenda. 18 Então, entrou o Espírito em Amasai, cabeça de
trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de
Jessé! Paz, paz seja contigo! E paz com os que te ajudam! Porque o
teu Deus te ajuda. Davi os recebeu e os fez capitães de tropas.

19 **T**ambém de Manassés alguns se passaram para Davi, quando
veio com os filisteus para a batalha contra Saul, mas não ajudou os
filisteus, porque os príncipes destes, depois de se aconselharem, o
despediram; pois diziam: À custa de nossa cabeça, passará a Saul,

seu senhor. 20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram-se para ele,
de Manassés, Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e
Ziletai, chefes de milhares dos de Manassés. 21 Estes ajudaram Davi
contra aquela tropa, porque todos eles eram homens valentes e
capitães no exército. 22 Porque, naquele tempo, dia após dia, vinham
a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como
exército de Deus.

O exército que proclamou a Davi rei em Hebrom

23 **O**ra, este é o número dos homens armados para a peleja, que
vieram a Davi, em Hebrom, para lhe transferirem o reino de Saul,
segundo a palavra do SENHOR: 24 dos filhos de Judá, que traziam
escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja; 25 dos
filhos de Simeão, homens valentes para a peleja, sete mil e cem;
26 dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos; 27 Joiada era o chefe da
casa de Arão, e com ele vieram três mil e setecentos; 28 Zadoque,
sendo ainda jovem, homem valente, trouxe vinte e dois príncipes de
sua casa paterna; 29 dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, vieram
três mil; porque até então havia ainda muitos deles que eram pela
casa de Saul; 30 dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens
valentes e de renome em casa de seus pais; 31 da meia tribo de
Manassés, dezoito mil, que foram apontados nominalmente para vir a
fazer rei a Davi; 32 dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para
saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus
irmãos sob suas ordens; 33 de Zebulom, dos capazes para sair à
guerra, providos com todas as armas de guerra, cinquenta mil, destros
para ordenar uma batalha com ânimo resoluto; 34 de Naftali, mil
capitães, e, com eles, trinta e sete mil com escudo e lança; 35 dos
danitas, providos para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos; 36 de
Aser, dos capazes para sair à guerra e prontos para a batalha,
quarenta mil; 37 do lado dalém do Jordão, dos rubenitas e gaditas e da
meia tribo de Manassés, providos de toda sorte de instrumentos de
guerra, cento e vinte mil.

38 **T**odos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha,
vieram a Hebrom, resolvidos a fazer Davi rei sobre todo o Israel;
também todo o resto de Israel era unânime no propósito de fazer a
Davi rei. 39 Estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo;
porque seus irmãos lhes tinham feito provisões. 40 E também seus
vizinhos de mais perto, até Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram pão
sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois, provisões

de farinha, e pastas de figos, e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, e gado miúdo em abundância; porque havia regozijo em Israel.

1Crônicas 13

Davi dispõe-se a trazer a arca para Jerusalém

1 **C**onsultou Davi os capitães de mil, e os de cem, e todos os
príncipes; 2 e disse a toda a congregação de Israel: Se bem vos
parece, e se vem isso do SENHOR, nosso Deus, enviemos depressa
mensageiros a todos os nossos outros irmãos em todas as terras de
Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas com eles nas cidades e nos
seus arredores, para que se reúnam conosco; 3 tornemos a trazer
para nós a arca do nosso Deus; porque nos dias de Saul não nos
valemos dela. 4 Então, toda a congregação concordou em que assim
se fizesse; porque isso pareceu justo aos olhos de todo o povo.

Davi procura trazer a arca

2Sm 6.1-11

5 **R**euniu, pois, Davi a todo o Israel, desde Sior do Egito até à
entrada de Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim†.
6 Então, Davi, com todo o Israel, subiu a Baalá, isto é, a Quiriate-
Jearim, que está em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, diante
da qual é invocado o nome do SENHOR, que se assenta acima dos
querubins†. 7 Puseram a arca de Deus num carro novo e a levaram da
casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro. 8 Davi e todo o
Israel alegravam-se perante Deus, com todo o seu empenho; em
cânticos, com harpas, com alaúdes, com tamboris, com címbalos e
com trombetas.

9 **Q**uando chegaram à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão à arca
para a segurar, porque os bois tropeçaram. 10 Então, a ira do SENHOR
se acendeu contra Uzá e o feriu, por ter estendido a mão à arca; e
morreu ali perante Deus. 11 Desgostou-se Davi, porque o SENHOR
irrompera contra Uzá; pelo que chamou àquele lugar Perez-Uzá, até
ao dia de hoje. 12 Temeu Davi a Deus, naquele dia, e disse: Como
trarei a mim a arca de Deus? 13 Pelo que Davi não trouxe a arca para
si, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o
geteu. 14 Assim, ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom,
três meses em sua casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-
Edom† e tudo o que ele tinha.

1Crônicas 14

O reinado de Davi reconhecido por Hirão

2Sm 5.11-12

1 **E**ntão, Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira
de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa.
2 Reconheceu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel;
porque, por amor do seu povo de Israel, o seu reino se tinha exaltado
muito.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém

2Sm 5.13-16; 1Cr 3.5-8

3 **D**avi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou ainda
mais filhos e filhas. 4 São estes os nomes dos filhos que teve em
Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, 5 Ibar, Elisua, Elpelete,
6 Nogá, Nefegue, Jafia, 7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

2Sm 5.17-25

8 **O**uvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre todo o
Israel, subiram todos para prender Davi; ouvindo-o Davi, saiu contra
eles. 9 Mas vieram os filisteus e investiram contra ele no vale dos
Refains. 10 Então, Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os
filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu-lhe o SENHOR:
Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos. 11 Subindo Davi a Baal-
Perazim, ali os derrotou; e disse: Deus, por meu intermédio, rompeu
as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe águas. Por isso,
chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim. 12 Ali, deixaram os
seus deuses; e ordenou Davi que se queimassem.

13 **P**orém os filisteus tornaram e fizeram uma investida no vale.
14 De novo, Davi consultou a Deus, e este lhe respondeu: Não subirás
após eles; mas rodeia por detrás deles e ataca-os por defronte das
amoreiras; 15 e há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha
pelas copas das amoreiras, então, sai à peleja; porque Deus saiu
adiante de ti a ferir o exército dos filisteus. 16 Fez Davi como Deus lhe
ordenara; e feriu o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.
17 Assim se espalhou o renome de Davi por todas aquelas terras; pois
o SENHOR o fez temível a todas aquelas gentes.

1Crônicas 15

Os levitas designados para levarem a arca

1 **F**ez também Davi casas para si mesmo, na Cidade de Davi; e
preparou um lugar para a arca de Deus e lhe armou uma tenda.
2 Então, disse Davi: Ninguém pode levar a arca de Deus, senão os
levitas†; porque o SENHOR os elegeu, para levarem a arca de Deus e
o servirem para sempre. 3 Davi reuniu a todo o Israel em Jerusalém,
para fazerem subir a arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha
preparado. 4 Reuniu Davi os filhos de Arão e os levitas: 5 dos filhos de
Coate: Uriel, o chefe, e seus irmãos, cento e vinte; 6 dos filhos de
Merari: Asaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos e vinte; 7 dos filhos
de Gérson: Joel, o chefe, e seus irmãos, cento e trinta; 8 dos filhos de
Elisafã: Semaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos; 9 dos filhos de
Hebrom: Eliel, o chefe, e seus irmãos, oitenta; 10 dos filhos de Uziel:
Aminadabe, o chefe, e seus irmãos, cento e doze. 11 Chamou Davi os
sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel,
Semaías, Eliel e Aminadabe 12 e lhes disse: Vós sois os cabeças das
famílias dos levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que
façais subir a arca do SENHOR, Deus de Israel, ao lugar que lhe
preparei. 13 Pois, visto que não a levastes na primeira vez, o SENHOR,
nosso Deus, irrompeu contra nós, porque, então, não o buscamos,
segundo nos fora ordenado. 14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e
levitas, para fazerem subir a arca do SENHOR, Deus de Israel. 15 Os
filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus aos ombros pelas varas†
que nela estavam, como Moisés tinha ordenado, segundo a palavra
do SENHOR.

Designados os músicos para o templo

16 **D**isse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus
irmãos, os cantores, para que, com instrumentos músicos, com
alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz
com alegria. 17 Designaram, pois, os levitas Hemã, filho de Joel; e dos
irmãos dele, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, irmãos
deles, Etã, filho de Cusaías. 18 E com eles a seus irmãos da segunda
ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe,
Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu e Micneias e os porteiros Obede-
Edom e Jeiel. 19 Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam
ouvir com címbalos de bronze; 20 Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel,

Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia, com alaúdes, em voz de soprano;
21 Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, com
harpas, em voz de baixo, para conduzir o canto. 22 Quenanias, chefe
dos levitas músicos, tinha o encargo de dirigir o canto, porque era
perito nisso. 23 Berequias e Elcana eram porteiros da arca.
24 Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os
sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; Obede-
Edom e Jeías eram porteiros da arca.

A arca é levada para Jerusalém

25 **F**oram Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães de milhares,
para fazerem subir, com alegria, a arca da Aliança do SENHOR, da
casa de Obede-Edom. 26 Tendo Deus ajudado os levitas que levavam
a arca da Aliança do SENHOR, ofereceram em sacrifício sete novilhos
e sete carneiros. 27 Davi ia vestido de um manto de linho fino, como
também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e
Quenanias, chefe dos que levavam a arca e dos cantores; Davi vestia
também uma estola sacerdotal de linho. 28 Assim, todo o Israel fez
subir com júbilo a arca da Aliança do SENHOR, ao som de clarins, de
trombetas e de címbalos, fazendo ressoar alaúdes e harpas.

Mical despreza a Davi

2Sm 6.16,20-22

29 **A**o entrar a arca da Aliança do SENHOR na Cidade de Davi,
Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo ao rei Davi
dançando e folgando, o desprezou no seu coração.

1Crônicas 16

Oferta de sacrifícios

1 **I**ntroduziram, pois, a arca de Deus e a puseram no meio da tenda
que lhe armara Davi; e trouxeram holocaustos e ofertas pacíficas
perante Deus. 2 Tendo Davi acabado de trazer os holocaustos e
ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR. 3 E repartiu
a todos em Israel, tanto os homens como as mulheres, a cada um, um
bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas. 4 Designou dentre os
levitas os que haviam de ministrar diante da arca do SENHOR, e
celebrar, e louvar, e exaltar o SENHOR, Deus de Israel, a saber,
5 Asafe, o chefe, Zacarias, o segundo, e depois Jeiel, Semiramote,
Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e
harpas; e Asafe fazia ressoar os címbalos. 6 Os sacerdotes Benaia e
Jaaziel estavam continuamente com trombetas, perante a arca da
Aliança de Deus.

Salmo de Davi em ações de graças

Sl 96; 105; 106

7 **N**aquele dia, foi que Davi encarregou, pela primeira vez, a Asafe e
a seus irmãos de celebrarem com hinos o SENHOR.

8 Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome,
fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos.
9 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos;
narrai todas as suas maravilhas.
10 Gloriai-vos no seu santo nome;
alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.
11 Buscai o SENHOR e o seu poder,
buscai perpetuamente a sua presença.
12 Lembrai-vos das maravilhas que fez,
dos seus prodígios e dos juízos dos seus lábios,
13 vós, descendentes de Israel, seu servo,
vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.
14 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
os seus juízos permeiam toda a terra.
15 Lembra-se perpetuamente da sua aliança,
da palavra que empenhou para mil gerações;
16 da aliança que fez com Abraão†
e do juramento que fez a Isaque†;

17 o qual confirmou a Jacó por decreto†
e a Israel, por aliança perpétua,
18 dizendo: Dar-vos-ei a terra de Canaã
como quinhão da vossa herança.
19 Então, eram eles em pequeno número,
pouquíssimos e forasteiros nela;
20 andavam de nação em nação,
de um reino para um povo.
21 A ninguém permitiu que os oprimisse;
antes, por amor deles, repreendeu a reis,
22 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos,
nem maltrateis os meus profetas†.
23 Cantai ao SENHOR, todas as terras;
proclamai a sua salvação, dia após dia.
24 Anunciai entre as nações a sua glória,
entre todos os povos, as suas maravilhas,
25 porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado,
temível mais do que todos os deuses.
26 Porque todos os deuses dos povos são ídolos;
o SENHOR, porém, fez os céus.
27 Glória e majestade estão diante dele,
força e formosura, no seu santuário.
28 Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos,
tributai ao SENHOR glória e força.
29 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome;
trazei oferendas e entrai nos seus átrios;
adorai o SENHOR na beleza da sua santidade.

30 Tremei diante dele, todas as terras,
pois ele firmou o mundo para que não se abale.
31 Alegrem-se os céus, e a terra exulte;
diga-se entre as nações: Reina o SENHOR.
32 Ruja o mar e a sua plenitude;
folgue o campo e tudo o que nele há.
33 Regozijem-se as árvores do bosque
na presença do SENHOR,
porque vem a julgar a terra.

34 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom;
porque a sua misericórdia dura para sempre.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação,
ajunta-nos e livra-nos das nações,
para que rendamos graças ao teu santo nome
e nos gloriemos no teu louvor.
36 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel,
desde a eternidade até a eternidade.
E todo o povo disse: Amém! E louvou ao SENHOR.

Outros dispositivos para o culto

37 **E**ntão, Davi deixou ali diante da arca da Aliança do SENHOR a
Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante ela,
segundo se ordenara para cada dia; 38 também deixou a Obede-Edom
com seus irmãos, em número de sessenta e oito; a Obede-Edom, filho
de Jedutum, e a Hosa, para serem porteiros; 39 e deixou a Zadoque, o
sacerdote, e aos sacerdotes, seus irmãos, diante do tabernáculo do
SENHOR, num lugar alto de Gibeão, 40 para oferecerem continuamente
ao SENHOR os holocaustos sobre o altar dos holocaustos, pela manhã
e à tarde; e isto segundo tudo o que está escrito na Lei que o SENHOR
ordenara a Israel. 41 E com eles deixou a Hemã, a Jedutum e os mais
escolhidos, que foram nominalmente designados para louvarem o
SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre. 42 Com eles,
pois, estavam Hemã e Jedutum, que faziam ressoar trombetas, e
címbalos, e instrumentos de música de Deus; os filhos de Jedutum
eram porteiros.

43 **E**ntão, se retirou todo o povo†, cada um para sua casa; e tornou
Davi, para abençoar a sua casa.

1Crônicas 17

A aliança do SENHOR com Davi

2Sm 7.1-17

1 **S**ucedeu que, habitando Davi em sua própria casa, disse ao
profeta Natã: Eis que moro em casa de cedros, mas a arca da Aliança
do SENHOR se acha numa tenda. 2 Então, Natã disse a Davi: Faze
tudo quanto está no teu coração, porque Deus é contigo.

3 **P**orém, naquela mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã,
dizendo: 4 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Tu não
edificarás casa para minha habitação; 5 porque em casa nenhuma
habitei, desde o dia que fiz subir a Israel até ao dia de hoje; mas tenho
andado de tenda em tenda, de tabernáculo em tabernáculo. 6 Em todo
lugar em que andei com todo o Israel, falei, acaso, alguma palavra
com algum dos seus juízes, a quem mandei apascentar o meu povo,
dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro? 7 Agora, pois,
assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Tomei-te da malhada e de detrás das ovelhas, para que fosses
príncipe sobre o meu povo de Israel. 8 E fui contigo, por onde quer que
andaste, eliminei os teus inimigos de diante de ti e fiz grande o teu
nome, como só os grandes têm na terra. 9 Prepararei lugar para o meu
povo de Israel e o plantarei para que habite no seu lugar e não mais
seja perturbado; e jamais os filhos da perversidade o oprimam, como
dantes, 10 desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu
povo de Israel; porém abati todos os teus inimigos e também te fiz
saber que o SENHOR te edificaria uma casa. 11 Há de ser que, quando
teus dias se cumprirem, e tiveres de ir para junto de teus pais, então,
farei levantar depois de ti o teu descendente, que será dos teus filhos,
e estabelecerei o seu reino. 12 Esse me edificará casa; e eu
estabelecerei o seu trono para sempre. 13 Eu lhe serei por pai†, e ele
me será por filho; a minha misericórdia não apartarei dele, como a
retirei daquele que foi antes de ti. 14 Mas o confirmarei na minha casa
e no meu reino para sempre, e o seu trono será estabelecido para
sempre.

15 **S**egundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim
falou Natã a Davi.

Ações de graças de Davi

2Sm 7.18-29

16 **E**ntão, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e
disse: Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que
me tenhas trazido até aqui? 17 Foi isso ainda pouco aos teus olhos, ó
Deus, de maneira que também falaste a respeito da casa de teu servo
para tempos distantes; e me trataste como se eu fosse homem ilustre,
ó SENHOR Deus. 18 Que mais ainda te poderá dizer Davi acerca das
honras feitas a teu servo? Pois tu conheces bem teu servo. 19 Ó
SENHOR, por amor de teu servo e segundo o teu coração, fizeste toda
esta grandeza, para tornar notórias todas estas grandes coisas!
20 SENHOR, ninguém há semelhante a ti, e não há outro Deus além de
ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido. 21 Quem há como o
teu povo de Israel, gente única na terra, a quem tu, ó Deus, foste
resgatar para ser teu povo e fazer a ti mesmo um nome, com estas
grandes e tremendas coisas, desterrando as nações de diante do teu
povo, que remiste do Egito? 22 Estabeleceste a teu povo de Israel por
teu povo, para sempre, e tu, ó SENHOR, te fizeste o seu Deus.
23 Agora, pois, ó SENHOR, a palavra que disseste acerca de teu servo
e acerca da sua casa, seja estabelecida para sempre; e faze como
falaste. 24 Estabeleça-se, e seja para sempre engrandecido o teu
nome, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel, é Deus
para Israel; e a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.
25 Pois tu, Deus meu, fizeste ao teu servo a revelação de que lhe
edificarias casa. Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta
oração. 26 Agora, pois, ó SENHOR, tu mesmo és Deus e prometeste a
teu servo este bem. 27 Sê, pois, agora, servido de abençoar a casa de
teu servo, a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó
SENHOR, a abençoaste, e abençoada será para sempre.

1Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

2Sm 8.1-14

1 **D**epois disto, feriu Davi os filisteus e os humilhou; tomou a Gate e
suas aldeias das mãos dos filisteus. 2 Também derrotou os moabitas,
e assim ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo.

3 **T**ambém Hadadezer, rei de Zoba, foi derrotado por Davi, até
Hamate, quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio
Eufrates. 4 Tomou-lhe Davi mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil
homens de pé; Davi jarretou a todos os cavalos dos carros, menos
para cem deles. 5 Vieram os siros de Damasco a socorrer a
Hadadezer, rei de Zoba; porém Davi matou dos siros vinte e dois mil
homens. 6 Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros
ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo; e o SENHOR dava
vitórias a Davi, por onde quer que ia. 7 Tomou Davi os escudos de
ouro que havia com os oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.
8 Também de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi
mui grande quantidade de bronze, de que Salomão fez o mar de
bronze†, as colunas e os utensílios de bronze.

9 **O**uvindo Toú, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o exército
de Hadadezer, rei de Zoba, 10 mandou seu filho Hadorão ao rei Davi,
para o saudar e congratular-se com ele por haver pelejado contra
Hadadezer e por havê-lo ferido (porque Hadadezer fazia guerra a
Toú). Hadorão trouxe consigo objetos de ouro, de prata e de bronze,
11 os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com
a prata e ouro que trouxera de todas as mais nações: de Edom, de
Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque.

12 **T**ambém Abisai, filho de Zeruia, feriu a dezoito mil edomitas no
vale do Sal†. 13 E pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas
ficaram por servos de Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde
quer que ia.

Oficiais de Davi

2Sm 8.15-18; 20.23-26

14 **R**einou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a
todo o seu povo. 15 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do
exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista. 16 Zadoque, filho de
Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Sausa,

escrivão. 17 Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram os primeiros ao lado do rei.

1Crônicas 19

Davi derrota os amonitas e os siros

2Sm 10.1-19

1 **D**epois disto, morreu Naás, rei dos filhos de Amom; e seu filho
reinou em seu lugar. 2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com
Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de bondade para comigo.
Pelo que Davi enviou mensageiros para o consolar acerca de seu pai;
e vieram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum,
para o consolarem. 3 Disseram os príncipes dos filhos de Amom a
Hanum: Pensas que, por te haver Davi mandado consoladores, está
honrando a teu pai? Não vieram seus servos a ti para reconhecerem,
destruírem e espiarem a terra? 4 Tomou, então, Hanum os servos de
Davi, e rapou-os, e lhes cortou metade das vestes até às nádegas, e
os despediu. 5 Foram-se alguns e avisaram a Davi acerca destes
homens; então, enviou mensageiros a encontrá-los, porque estavam
sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos
estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e, então, vinde.

6 **V**endo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a
Davi, então, Hanum e os filhos de Amom tomaram mil talentos de
prata, para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e
dos siros de Maaca, e de Zoba. 7 Alugaram para si trinta e dois mil
carros, o rei de Maaca e a sua gente, e eles vieram e se acamparam
diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas
cidades e vieram para a guerra. 8 O que ouvindo Davi, enviou contra
eles a Joabe com todo o exército dos valentes. 9 Saíram os filhos de
Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta da cidade; porém os
reis que vieram estavam à parte, no campo.

10 **V**endo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a batalha,
tanto pela frente como pela retaguarda, escolheu dentre todos o que
havia de melhor em Israel e os formou em linha contra os siros; 11 e o
resto do povo entregou a Abisai, seu irmão, e puseram-se em linha
contra os filhos de Amom. 12 Disse Joabe: Se os siros forem mais
fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de Amom
forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro. 13 Sê forte, pois;
pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades de nosso
Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer. 14 Então, avançou
Joabe com o povo que estava com ele, e travaram peleja contra os
siros; e estes fugiram de diante dele. 15 Vendo os filhos de Amom que

os siros fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai, irmão de
Joabe, e entraram na cidade; voltou Joabe dos filhos de Amom e
tornou a Jerusalém.
16 **V**endo, pois, os siros que tinham sido desbaratados diante de
Israel, enviaram mensageiros e fizeram sair os siros que habitavam do
lado dalém do rio; Sofaque, capitão do exército de Hadadezer,
marchava adiante deles. 17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel,
passou o Jordão, veio ter com eles e ordenou contra eles a batalha; e,
tendo Davi ordenado a batalha contra os siros, pelejaram estes contra
ele. 18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre
os siros os homens de sete mil carros e quarenta mil homens de pé; a
Sofaque, chefe do exército, matou. 19 Vendo, pois, os servos de
Hadadezer que foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Davi e
o serviram; e os siros nunca mais quiseram socorrer aos filhos de
Amom.

1Crônicas 20

Davi conquista a Rabá

2Sm 12.26-31

1 **D**ecorrido um ano†, no tempo em que os reis costumam sair para
a guerra, Joabe levou o exército, destruiu a terra dos filhos de Amom,
veio e sitiou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a
Rabá e a destruiu. 2 Tirou Davi a coroa da cabeça do seu rei e
verificou que tinha o peso de um talento de ouro e que havia nela
pedras preciosas; e foi posta na cabeça de Davi; e da cidade levou
mui grande despojo. 3 Também levou o povo que estava nela e o fez
passar à serra, e a picaretas de ferro, e a machados; assim fez Davi a
todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi, com todo o povo,
para Jerusalém.

Gigantes mortos pelos homens de Davi

2Sm 21.15-22

4 **D**epois disto, houve guerra em Gezer contra os filisteus; então,
Sibecai, o husatita, feriu a Sipai, que era descendente dos gigantes; e
os filisteus foram subjugados. 5 Houve ainda outra guerra contra os
filisteus; e Elanã, filho de Jair, feriu a Lami, irmão de Golias†, o geteu,
cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão. 6 Houve ainda outra
guerra em Gate; havia ali um homem de grande estatura, tinha vinte e
quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé; também este
descendia dos gigantes. 7 Quando ele injuriava a Israel, Jônatas, filho
de Simeia, irmão de Davi, o feriu. 8 Estes nasceram dos gigantes em
Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus homens.

1Crônicas 21

O levantamento do censo

2Sm 24.1-9

1 **E**ntão, Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi a
levantar o censo de Israel. 2 Disse Davi a Joabe e aos chefes do povo:
Ide, levantai o censo de Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a
apuração para que eu saiba o seu número. 3 Então, disse Joabe:
Multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo cem vezes mais;
porventura, ó rei, meu senhor, não são todos servos de meu senhor?
Por que requer isso o meu senhor? Por que trazer, assim, culpa sobre
Israel? 4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que
saiu Joabe e percorreu todo o Israel; então, voltou para Jerusalém.
5 Deu Joabe a Davi o recenseamento do povo; havia em Israel um
milhão e cem mil homens que puxavam da espada; e em Judá eram
quatrocentos e setenta mil homens que puxavam da espada. 6 Porém
os de Levi e Benjamim não foram contados entre eles, porque a
ordem do rei foi abominável a Joabe.

Davi escolhe o castigo

2Sm 24.10-17

7 **T**udo isto desagradou a Deus, pelo que feriu a Israel. 8 Então,
disse Davi a Deus: Muito pequei em fazer tal coisa; porém, agora,
peço-te que perdoes a iniquidade de teu servo, porque procedi mui
loucamente. 9 Falou, pois, o SENHOR a Gade, o vidente de Davi,
dizendo: 10 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te
ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça. 11 Veio, pois, Gade a
Davi e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe o que queres: 12 ou
três anos de fome, ou que por três meses sejas consumido diante dos
teus adversários, e a espada de teus inimigos te alcance, ou que por
três dias a espada do SENHOR, isto é, a peste na terra, e o Anjo do
SENHOR causem destruição em todos os territórios de Israel; vê, pois,
agora, que resposta hei de dar ao que me enviou. 13 Então, disse Davi
a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do
SENHOR, porque são muitíssimas as suas misericórdias, mas nas
mãos dos homens não caia eu.

14 **E**ntão, enviou o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel
setenta mil homens. 15 Enviou Deus um anjo a Jerusalém, para a
destruir; ao destruí-la, olhou o SENHOR, e se arrependeu do mal, e

disse ao anjo destruidor: Basta, retira, agora, a mão. O Anjo do
SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu. 16 Levantando Davi os
olhos, viu o Anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, com a
espada desembainhada na mão estendida contra Jerusalém; então,
Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, se prostraram com o
rosto em terra. 17 Disse Davi a Deus: Não sou eu o que disse que se
contasse o povo? Eu é que pequei, eu é que fiz muito mal; porém
estas ovelhas que fizeram? Ah! SENHOR, meu Deus, seja, pois, a tua
mão contra mim e contra a casa de meu pai e não para castigo do teu
povo.

Davi erige um altar na eira de Ornã

2Sm 24.18-25

18 **E**ntão, o Anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi
subir para levantar um altar ao SENHOR, na eira de Ornã, o jebuseu.
19 Subiu, pois, Davi, segundo a palavra de Gade, que falara em nome
do SENHOR. 20 Virando-se Ornã, viu o Anjo; e esconderam-se seus
quatro filhos que estavam com ele. Ora, Ornã estava debulhando
trigo. 21 Quando Davi vinha chegando a Ornã, este olhou, e o viu e,
saindo da eira, se inclinou diante de Davi, com o rosto em terra.
22 Disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira a fim de edificar nele
um altar ao SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo; dá-mo
pelo seu devido valor. 23 Então, disse Ornã a Davi: Tome-a o rei, meu
senhor, para si e faça dela o que bem lhe parecer; eis que dou os bois
para o holocausto, e os trilhos, para a lenha, e o trigo, para oferta de
manjares; dou tudo. 24 Tornou o rei Davi a Ornã: Não; antes, pelo seu
inteiro valor a quero comprar; porque não tomarei o que é teu para o
SENHOR, nem oferecerei holocausto que não me custe nada. 25 Davi
deu a Ornã por aquele lugar a soma de seiscentos siclos de ouro.
26 Edificou ali um altar ao SENHOR, ofereceu nele holocaustos e
sacrifícios pacíficos e invocou o SENHOR, o qual lhe respondeu com
fogo do céu sobre o altar do holocausto. 27 O SENHOR deu ordem ao
Anjo, e ele meteu a sua espada na bainha.

O lugar do templo

28 **V**endo Davi, naquele mesmo tempo, que o SENHOR lhe
respondera na eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali. 29 Porque o
tabernáculo do SENHOR, que Moisés fizera no deserto, e o altar do
holocausto estavam, naquele tempo, no alto de Gibeão. 30 Davi não

podia ir até lá para consultar a Deus, porque estava atemorizado por causa da espada do Anjo do SENHOR.

1Crônicas 22

Davi faz preparativos para edificar o templo

1 **D**isse Davi: Aqui, se levantará a Casa do SENHOR Deus e o altar
do holocausto para Israel. 2 Deu ordem Davi para que fossem
ajuntados os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e
encarregou pedreiros que preparassem pedras de cantaria para se
edificar a Casa de Deus. 3 Aparelhou Davi ferro em abundância, para
os pregos das folhas das portas e para as junturas, como também
bronze em abundância, que nem foi pesado. 4 Madeira de cedro sem
conta, porque os sidônios e tírios a traziam a Davi, em grande
quantidade. 5 Pois dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e
tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR deve ser
sobremodo magnificente, para nome e glória em todas as terras;
providenciarei, pois, para ela o necessário; assim, o preparou Davi em
abundância, antes de sua morte.

Ordens de Davi a Salomão

6 **E**ntão, chamou a Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse
casa ao SENHOR, Deus de Israel. 7 Disse Davi a Salomão: Filho meu,
tive intenção de edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus.
8 Porém a mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: Tu derramaste
sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa
ao meu nome, porquanto muito sangue tens derramado na terra, na
minha presença. 9 Eis que te nascerá um filho, que será homem
sereno, porque lhe darei descanso de todos os seus inimigos em
redor; portanto, Salomão será o seu nome; paz e tranquilidade darei a
Israel nos seus dias. 10 Este edificará casa ao meu nome; ele me será
por filho, e eu lhe serei por pai; estabelecerei para sempre o trono do
seu reino sobre Israel.† 11 Agora, pois, meu filho, o SENHOR seja
contigo, a fim de que prosperes e edifiques a Casa do SENHOR, teu
Deus, como ele disse a teu respeito. 12 Que o SENHOR te conceda
prudência e entendimento, para que, quando regeres sobre Israel,
guardes a lei do SENHOR, teu Deus. 13 Então, prosperarás†, se
cuidares em cumprir os estatutos e os juízos que o SENHOR ordenou a
Moisés acerca de Israel; sê forte e corajoso, não temas, não te
desalentes. 14 Eis que, com penoso trabalho, preparei para a Casa do
SENHOR cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e
bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados; também

madeira e pedras preparei, cuja quantidade podes aumentar. 15 Além
disso, tens contigo trabalhadores em grande número, e canteiros, e
pedreiros, e carpinteiros, e peritos em toda sorte de obra 16 de ouro, e
de prata, e também de bronze, e de ferro, que se não pode contar.
Dispõe-te, pois, e faze a obra, e o SENHOR seja contigo!

17 **D**avi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem
Salomão, seu filho, dizendo: 18 Porventura, não está convosco o
SENHOR, vosso Deus, e não vos deu paz por todos os lados? Pois
entregou nas minhas mãos os moradores desta terra, a qual está
sujeita perante o SENHOR e perante o seu povo. 19 Disponde, pois,
agora o coração e a alma para buscardes ao SENHOR, vosso Deus;
disponde-vos e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a arca
da Aliança do SENHOR e os utensílios sagrados de Deus sejam
trazidos a esta casa, que se há de edificar ao nome do SENHOR.

1Crônicas 23

Os turnos e funções dos levitas

1 **S**endo, pois, Davi já velho e farto de dias, constituiu a seu filho
Salomão rei† sobre Israel.

2 **A**juntou todos os príncipes de Israel, como também os sacerdotes
e levitas. 3 Foram contados os levitas de trinta anos para cima; seu
número, contados um por um, foi de trinta e oito mil homens. 4 Destes,
havia vinte e quatro mil para superintenderem a obra da Casa do
SENHOR, seis mil oficiais e juízes, 5 quatro mil porteiros e quatro mil
para louvarem o SENHOR com os instrumentos que Davi fez para esse
mister. 6 Davi os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi:
Gérson, Coate e Merari.

7 **F**ilhos de Gérson: Ladã e Simei. 8 Filhos de Ladã: Jeiel, o chefe,
Zetã e Joel, três. 9 Filhos de Simei: Selomite, Haziel e Harã, três; estes
foram os chefes das famílias de Ladã. 10 Filhos de Simei: Jaate, Ziza,
Jeús e Berias; estes foram os filhos de Simei, quatro. 11 Jaate era o
chefe, Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos;
pelo que estes dois foram contados por uma só família.

12 **F**ilhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel, quatro. 13 Filhos de
Anrão: Arão e Moisés; Arão foi separado† para servir no Santo dos
Santos, ele e seus filhos, perpetuamente, e para queimar incenso
diante do SENHOR, para o servir e para dar a bênção em seu nome,
eternamente. 14 Quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram
contados entre a tribo de Levi. 15 Os filhos de Moisés: Gérson e
Eliézer. 16 Filho de Gérson: Sebuel, o chefe. 17 Filho de Eliézer:
Reabias, o chefe; e não teve outros; porém os filhos de Reabias se
multiplicaram grandemente. 18 Filhos de Isar: Selomite, o chefe.
19 Filhos de Hebrom: Jerias, o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o
terceiro, e Jecameão, o quarto. 20 Filhos de Uziel: Mica, o chefe, e
Issias, o segundo.

21 **F**ilhos de Merari: Mali e Musi; filhos de Mali: Eleazar e Quis.
22 Morreu Eleazar e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis,
seus irmãos, as desposaram. 23 Os filhos de Musi: Mali, Éder e
Jerimote, três.

24 **S**ão estes os filhos de Levi, segundo as suas famílias e chefes
delas, segundo foram contados nominalmente, um por um,
encarregados do ministério da Casa do SENHOR, de vinte anos para
cima. 25 Porque disse Davi: O SENHOR, Deus de Israel, deu paz ao

seu povo e habitará em Jerusalém para sempre. 26 Assim, os levitas já
não precisarão levar† o tabernáculo e nenhum dos utensílios para o
seu ministério. 27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi, foram
contados os filhos de Levi de vinte anos para cima. 28 O cargo deles
era assistir os filhos de Arão no ministério da Casa do SENHOR, nos
átrios e nas câmaras, na purificação de todas as coisas sagradas e na
obra do ministério da Casa de Deus, 29 a saber, os pães da
proposição, a flor de farinha para a oferta de manjares, os coscorões
asmos, as assadeiras, o tostado e toda sorte de peso e medida.
30 Deviam estar presentes todas as manhãs para renderem graças ao
SENHOR e o louvarem; e da mesma sorte, à tarde; 31 e para cada
oferecimento dos holocaustos do SENHOR, nos sábados, nas Festas
da Lua Nova e nas festas fixas, perante o SENHOR, segundo o número
determinado; 32 e para que tivessem a seu cargo a tenda da
congregação e o santuário e atendessem aos filhos de Arão, seus
irmãos, no ministério da Casa do SENHOR.†

1Crônicas 24

Os turnos dos sacerdotes

1 **Q**uanto aos filhos de Arão, foram eles divididos por seus turnos.
Filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 2 Nadabe e Abiú
morreram† antes de seu pai e não tiveram filhos; Eleazar e Itamar
oficiavam como sacerdotes. 3 Davi, com Zadoque, dos filhos de
Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, os dividiu segundo os
seus deveres no seu ministério. 4 E achou-se que eram mais os filhos
de Eleazar entre os chefes de famílias do que os filhos de Itamar,
quando os dividiram; dos filhos de Eleazar, dezesseis chefes de
famílias; dos filhos de Itamar, oito. 5 Repartiram-nos por sortes, uns
como os outros; porque havia príncipes do santuário e príncipes de
Deus, tanto dos filhos de Eleazar como dos filhos de Itamar.
6 Semaías, escrivão, filho de Natanael, levita, registrou-os na
presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque,
filho de Abiatar, e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos
levitas; sendo escolhidas as famílias, por sorte, alternadamente, para
Eleazar e para Itamar.

7 **S**aiu a primeira sorte a Jeoiaribe; a segunda, a Jedaías; 8 a
terceira, a Harim; a quarta, a Seorim; 9 a quinta, a Malquias; a sexta, a
Miamim; 10 a sétima, a Hacoz; a oitava, a Abias; 11 a nona, a Jesua; a
décima, a Secanias; 12 a undécima, a Eliasibe; a duodécima, a
Jaquim; 13 a décima terceira, a Hupá; a décima quarta, a Jesebeabe;
14 a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer; 15 a décima
sétima, a Hezir; a décima oitava, a Hapises; 16 a décima nona, a
Petaías; a vigésima, a Jeezquel; 17 a vigésima primeira, a Jaquim; a
vigésima segunda, a Gamul; 18 a vigésima terceira, a Delaías; a
vigésima quarta, a Maazias. 19 O ofício destes no seu ministério era
entrar na Casa do SENHOR, segundo a maneira estabelecida por
Arão, seu pai, como o SENHOR, Deus de Israel, lhe ordenara.

20 **E**is os chefes do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão,
Subael; dos filhos de Subael, Jedias; 21 dos filhos de Reabias, Issias,
o chefe; 22 dos isaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate; 23 dos
filhos de Hebrom, Jerias, o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o
terceiro, Jecameão, o quarto; 24 dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de
Mica, Samir; 25 o irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;
26 dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno; 27 dos
filhos de Merari, da parte de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri; 28 de

Mali, Eleazar, que não teve filhos; 29 dos filhos de Quis, Jerameel;
30 dos filhos de Musi, Mali, Éder e Jerimote. Foram estes os filhos dos
levitas, segundo as suas famílias. 31 Também estes, tanto os chefes
das famílias como os seus irmãos menores, como fizeram os outros
seus irmãos, filhos de Arão, lançaram sortes na presença do rei Davi,
de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos
sacerdotes e dos levitas.

1Crônicas 25

Função dos cantores

1 **D**avi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o
ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para
profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos. O rol dos encarregados
neste ministério foi: 2 dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e
Asarela, filhos de Asafe, sob a direção deste, que exercia o seu
ministério debaixo das ordens do rei. 3 Quanto à família de Jedutum,
os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a
direção de Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, em ações
de graças e louvores ao SENHOR. 4 Quanto à família de Hemã, os
filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani,
Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.
5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei e cujo poder
Deus exaltou segundo as suas promessas, dando-lhe catorze filhos e
três filhas. 6 Todos estes estavam sob a direção respectivamente de
seus pais, para o canto da Casa do SENHOR, com címbalos, alaúdes e
harpas, para o ministério da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e
Hemã debaixo das ordens do rei. 7 O número deles, juntamente com
seus irmãos instruídos no canto do SENHOR, todos eles mestres, era
de duzentos e oitenta e oito. 8 Deitaram sortes para designar os
deveres, tanto do pequeno como do grande, tanto do mestre como do
discípulo.

9 **A** primeira sorte tocou à família de Asafe e saiu a José; a
segunda, a Gedalias, que, com seus irmãos e seus filhos, eram doze
ao todo. 10 A terceira, a Zacur, seus filhos e seus irmãos, doze. 11 A
quarta, a Izri, seus filhos e seus irmãos, doze. 12 A quinta, a Netanias,
seus filhos e seus irmãos, doze. 13 A sexta, a Buquias, seus filhos e
seus irmãos, doze. 14 A sétima, a Jesarela, seus filhos e seus irmãos,
doze. 15 A oitava, a Jesaías, seus filhos e seus irmãos, doze. 16 A
nona, a Matanias, seus filhos e seus irmãos, doze. 17 A décima, a
Simei, seus filhos e seus irmãos, doze. 18 A undécima, a Azarel, seus
filhos e seus irmãos, doze. 19 A duodécima, a Hasabias, seus filhos e
seus irmãos, doze. 20 A décima terceira, a Subael, seus filhos e seus
irmãos, doze. 21 A décima quarta, a Matitias, seus filhos e seus
irmãos, doze. 22 A décima quinta, a Jerimote, seus filhos e seus
irmãos, doze. 23 A décima sexta, a Hananias, seus filhos e seus
irmãos, doze. 24 A décima sétima, a Josbecasa, seus filhos e seus

irmãos, doze. 25 A décima oitava, a Hanani, seus filhos e seus irmãos,
doze. 26 A décima nona, a Maloti, seus filhos e seus irmãos, doze. 27 A
vigésima, a Eliata, seus filhos e seus irmãos, doze. 28 A vigésima
primeira, a Hotir, seus filhos e seus irmãos, doze. 29 A vigésima
segunda, a Gidalti, seus filhos e seus irmãos, doze. 30 A vigésima
terceira, a Maaziote, seus filhos e seus irmãos, doze. 31 A vigésima
quarta, a Romanti-Ézer, seus filhos e seus irmãos, doze.

1Crônicas 26

Os porteiros

1 **Q**uanto aos turnos dos porteiros, dos coreítas: Meselemias, filho
de Coré, dos filhos de Asafe. 2 Os filhos de Meselemias: Zacarias, o
primogênito, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o
quarto, 3 Elão, o quinto, Joanã, o sexto, Elioenai, o sétimo. 4 Os filhos
de Obede-Edom: Semaías, o primogênito, Jeozabade, o segundo,
Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto. 5 Amiel, o sexto,
Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo; porque Deus o tinha
abençoado†. 6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que
dominaram sobre a casa de seu pai; porque foram homens valentes.
7 Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade, cujos irmãos
Eliú e Semaquias eram homens valentes. 8 Todos estes foram dos
filhos de Obede-Edom; eles, seus filhos e seus irmãos, homens
capazes e robustos para o serviço, ao todo, sessenta e dois. 9 Os
filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.
10 De Hosa, dos filhos de Merari, foram filhos: Sinri, a quem o pai
constituiu chefe, ainda que não era o primogênito. 11 Hilquias, o
segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e
irmãos de Hosa foram treze.

12 **A** estes turnos dos porteiros, isto é, a seus chefes, foi entregue a
guarda, para servirem, como seus irmãos, na Casa do SENHOR.
13 Para cada porta deitaram sortes para designar os deveres tanto dos
pequenos como dos grandes, segundo as suas famílias. 14 A guarda
do lado do oriente caiu por sorte a Selemias; depois, lançaram sorte
sobre seu filho Zacarias, conselheiro prudente, e lhe saiu a guarda do
lado do norte; 15 a Obede-Edom, a do lado do sul; e a seus filhos, a da
casa de depósitos; 16 a Supim e Hosa, a do ocidente, junto à porta de
Salequete, na estrada que sobe; guarda correspondendo uns aos
outros: 17 ao oriente, estavam de guarda seis levitas; ao norte, quatro
por dia; ao sul, quatro por dia, e, para a casa de depósitos, dois num
lugar e dois noutro. 18 No átrio ao ocidente, quatro junto ao caminho,
dois junto ao átrio. 19 São estes os turnos dos porteiros dos filhos dos
coreítas e dos filhos de Merari.

Os guardas dos tesouros

20 **D**os levitas, seus irmãos, que tinham o encargo dos tesouros da
Casa de Deus e dos tesouros das coisas consagradas: 21 os filhos de

Ladã, descendentes dos gersonitas pertencentes a Ladã e chefes das
famílias deste, da família de Gérson: Jeieli; 22 os filhos de Jeieli: Zetã
e Joel, seu irmão; estavam estes a cargo dos tesouros da Casa do
SENHOR. 23 Dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas, dos uzielitas,
24 Sebuel, filho de Gérson, filho de Moisés, era oficial encarregado dos
tesouros. 25 Seus irmãos: de Eliézer, foi filho Reabias, de quem foi
filho Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem
foi filho Selomite. 26 Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo
todos os tesouros das coisas consagradas que o rei Davi e os chefes
das famílias, capitães de milhares e de centenas e capitães do
exército tinham dedicado; 27 dos despojos das guerras as dedicaram
para a conservação da Casa do SENHOR, 28 como também tudo
quanto havia dedicado Samuel, o vidente, e Saul, filho de Quis, e
Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia; tudo quanto qualquer
pessoa havia dedicado estava sob os cuidados de Selomite e seus
irmãos.

Os oficiais e os juízes

29 **D**os isaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel,
para oficiais e juízes dos negócios externos; 30 dos hebronitas, foram
Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que
superintendiam Israel, além do Jordão para o ocidente, em todo
serviço do SENHOR e interesses do rei; 31 dos hebronitas, Jerias era o
chefe. Quanto aos hebronitas, suas genealogias e famílias, se fizeram
investigações no quadragésimo ano do reinado de Davi e se acharam
entre eles homens valentes em Jazer de Gileade. 32 Seus irmãos,
homens valentes, dois mil e setecentos, chefes das famílias; e o rei
Davi os constituiu sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo dos
manassitas, para todos os negócios de Deus e para todos os
negócios do rei.

1Crônicas 27

Os turnos de serviço para cada mês

1 **S**ão estes os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes
das famílias e os capitães de milhares e de centenas com os seus
oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios dos turnos que
entravam e saíam de mês em mês durante o ano, cada turno de vinte
e quatro mil. 2 Sobre o primeiro turno do primeiro mês estava
Jasobeão, filho de Zabdiel; em seu turno havia vinte e quatro mil. 3 Era
este dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos
para o primeiro mês. 4 Sobre o turno do segundo mês estava Dodai, o
aoíta, a cujo lado estava Miclote; também em seu turno havia vinte e
quatro mil. 5 O terceiro capitão do exército e o designado para o
terceiro mês era Benaia, chefe, filho do sacerdote Joiada; também em
seu turno havia vinte e quatro mil. 6 Era este Benaia homem poderoso
entre os trinta e cabeça deles; o seu turno estava ao encargo do seu
filho Amizabade. 7 O quarto, para o quarto mês, Asael, irmão de
Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em seu turno havia
vinte e quatro mil. 8 O quinto capitão, para o quinto mês, Samute, o
izraíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil. 9 O sexto, para
o sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em seu turno havia
vinte e quatro mil. 10 O sétimo, para o sétimo mês, Heles, o pelonita,
dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.
11 O oitavo, para o oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas;
também em seu turno havia vinte e quatro mil. 12 O nono, para o nono
mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em seu turno havia
vinte e quatro mil. 13 O décimo, para o décimo mês, Maarai, o
netofatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.
14 O undécimo, para o undécimo mês, Benaia, o piratonita, dos filhos
de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil. 15 O
duodécimo, para o duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel;
também em seu turno havia vinte e quatro mil.

Os chefes das tribos

16 **S**obre as tribos de Israel eram estes: sobre os rubenitas era
chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de
Maaca; 17 sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os
aronitas, Zadoque; 18 sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre
Issacar, Onri, filho de Micael; 19 sobre Zebulom, Ismaías, filho de

Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel; 20 sobre os filhos de
Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés,
Joel, filho de Pedaías; 21 sobre a outra meia tribo de Manassés em
Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de
Abner; 22 sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão; estes eram os chefes das
tribos de Israel. 23 Davi não contou os que eram de vinte anos para
baixo, porque o SENHOR tinha dito que multiplicaria a Israel como as
estrelas do céu†. 24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a contar†
o povo, porém não acabou, porquanto viera por isso grande ira sobre
Israel; pelo que o número não se registrou na história do rei Davi.

Os administradores das possessões de Davi

25 **A**zmavete, filho de Adiel, estava sobre os tesouros do rei; sobre
o que este possuía nos campos, nas cidades, nas aldeias e nos
castelos, Jônatas, filho de Uzias. 26 Sobre os lavradores do campo,
que cultivavam a terra, Ezri, filho de Quelube. 27 Sobre as vinhas,
Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava para as
adegas, Zabdi, o sifmita. 28 Sobre os olivais e sicômoros que havia
nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás, sobre os depósitos
do azeite. 29 Sobre os gados que pasciam em Sarom, Sitrai, o
saronita; porém sobre os gados dos vales, Safate, filho de Adlai.
30 Sobre os camelos, Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, Jedias, o
meronotita. 31 Sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagareno; todos estes
eram administradores da fazenda do rei Davi.

Os conselheiros do rei

32 **J**ônatas, tio de Davi, era do conselho, homem sábio e escriba;
Jeiel, filho de Hacmoni, atendia os filhos do rei. 33 Aitofel era do
conselho do rei; Husai, o arquita, amigo do rei. 34 A Aitofel sucederam
Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; Joabe era comandante do exército
do rei.

1Crônicas 28

Davi apresenta a Salomão como seu sucessor

1 **E**ntão, Davi convocou para Jerusalém todos os príncipes de
Israel, os príncipes das tribos, os capitães dos turnos que serviam o
rei, os capitães de mil e os de cem, os administradores de toda a
fazenda e possessões do rei e de seus filhos, como também os
oficiais, os poderosos e todo homem valente. 2 Pôs-se o rei Davi em
pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu: Era meu propósito de
coração edificar uma casa de repouso para a arca da Aliança do
SENHOR e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o
preparo para a edificar. 3 Porém Deus me disse: Não edificarás casa
ao meu nome, porque és homem de guerra e derramaste muito
sangue. 4 O SENHOR, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de
meu pai, para que eternamente fosse eu rei sobre Israel; porque a
Judá escolheu por príncipe e a casa de meu pai, na casa de Judá; e
entre os filhos de meu pai se agradou de mim, para me fazer rei sobre
todo o Israel. 5 E, de todos os meus filhos, porque muitos filhos me
deu o SENHOR, escolheu ele a Salomão para se assentar no trono do
reino do SENHOR, sobre Israel. 6 E me disse: Teu filho Salomão é
quem edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para
filho e eu lhe serei por pai. 7 Estabelecerei o seu reino para sempre, se
perseverar ele em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos,
como até ao dia de hoje.† 8 Agora, pois, perante todo o Israel, a
congregação do SENHOR, e perante o nosso Deus, que me ouve, eu
vos digo: guardai todos os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, e
empenhai-vos por eles, para que possuais esta boa terra e a deixeis
como herança a vossos filhos, para sempre. 9 Tu, meu filho Salomão,
conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma
voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e
penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele
deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre.
10 Agora, pois, atende a tudo, porque o SENHOR te escolheu para
edificares casa para o santuário; sê forte e faze a obra.

Davi dá a Salomão a planta do templo

11 **D**eu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas
casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras
interiores, como também da casa do propiciatório. 12 Também a planta

de tudo quanto tinha em mente, com referência aos átrios da Casa do
SENHOR, e a todas as câmaras em redor, para os tesouros da Casa
de Deus e para os tesouros das coisas consagradas; 13 e para os
turnos dos sacerdotes e dos levitas, e para toda obra do ministério da
Casa do SENHOR, e para todos os utensílios para o serviço da Casa
do SENHOR, 14 especificando o peso do ouro para todos os utensílios
de ouro de cada serviço; também o peso da prata para todos os
utensílios de prata de cada serviço; 15 o peso para os candeeiros de
ouro e suas lâmpadas de ouro, para cada candeeiro e suas lâmpadas,
segundo o uso de cada um; 16 também o peso do ouro para as mesas
da proposição, para cada uma de per si; como também a prata para
as mesas de prata; 17 ouro puro para os garfos, para as bacias e para
os copos; para as taças de ouro o devido peso a cada uma, como
também para as taças de prata, a cada uma o seu peso; 18 o peso do
ouro refinado para o altar do incenso, como também, segundo a
planta, o ouro para o carro dos querubins, que haviam de estender as
asas e cobrir a arca da Aliança do SENHOR. 19 Tudo isto, disse Davi,
me foi dado por escrito por mandado do SENHOR, a saber, todas as
obras desta planta.

20 **D**isse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte e corajoso e faze a
obra; não temas, nem te desanimes, porque o SENHOR Deus, meu
Deus, há de ser contigo; não te deixará, nem te desamparará, até que
acabes todas as obras para o serviço da Casa do SENHOR. 21 Eis aí
os turnos dos sacerdotes e dos levitas para todo serviço da Casa de
Deus; também se acham contigo, para toda obra, voluntários com
sabedoria de toda espécie para cada serviço; como também os
príncipes e todo o povo estarão inteiramente às tuas ordens.

1Crônicas 29

As ofertas de Davi e dos príncipes

1 **D**isse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão†, meu filho,
o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e inexperiente, e esta
obra é grande; porque o palácio não é para homens, mas para o
SENHOR Deus. 2 Eu, pois, com todas as minhas forças já preparei para
a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, prata para as de
prata, bronze para as de bronze, ferro para as de ferro e madeira para
as de madeira; pedras de ônix, pedras de engaste, pedras de várias
cores, de mosaicos e toda sorte de pedras preciosas, e mármore, e
tudo em abundância. 3 E ainda, porque amo a casa de meu Deus, o
ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus,
afora tudo quanto preparei para o santuário: 4 três mil talentos de ouro,
do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as
paredes das casas; 5 ouro para os objetos de ouro e prata para os de
prata, e para toda obra de mão dos artífices. Quem, pois, está
disposto, hoje, a trazer ofertas liberalmente ao SENHOR? 6 Então, os
chefes das famílias, os príncipes das tribos de Israel, os capitães de
mil e os de cem e até os intendentes sobre as empresas do rei
voluntariamente contribuíram 7 e deram para o serviço da Casa de
Deus cinco mil talentos de ouro, dez mil daricos, dez mil talentos de
prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro. 8 Os
que possuíam pedras preciosas as trouxeram para o tesouro da Casa
do SENHOR, a cargo de Jeiel, o gersonita. 9 O povo se alegrou com
tudo o que se fez voluntariamente; porque de coração íntegro deram
eles liberalmente ao SENHOR; também o rei Davi se alegrou com
grande júbilo.

Oração de Davi

10 **P**elo que Davi louvou ao SENHOR perante a congregação toda e
disse: Bendito és tu, SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de
eternidade em eternidade. 11 Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza†, a
honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus
e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre
todos. 12 Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua
mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.
13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu
glorioso nome. 14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para

que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem
de ti, e das tuas mãos to damos. 15 Porque somos estranhos diante de
ti e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os
nossos dias sobre a terra, e não temos permanência. 16 SENHOR,
nosso Deus, toda esta abundância que preparamos para te edificar
uma casa ao teu santo nome vem da tua mão e é toda tua. 17 Bem sei,
meu Deus, que tu provas os corações e que da sinceridade te
agradas; eu também, na sinceridade de meu coração, dei
voluntariamente todas estas coisas; acabo de ver com alegria que o
teu povo, que se acha aqui, te faz ofertas voluntariamente. 18 SENHOR,
Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre
no coração do teu povo estas disposições e pensamentos, inclina-lhe
o coração para contigo; 19 e a Salomão, meu filho, dá coração íntegro
para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus
estatutos, fazendo tudo para edificar este palácio para o qual
providenciei.

20 **E**ntão, disse Davi a toda a congregação: Agora, louvai o
SENHOR, vosso Deus. Então, toda a congregação louvou ao SENHOR,
Deus de seus pais; todos inclinaram a cabeça, adoraram o SENHOR e
se prostraram perante o rei. 21 Ao outro dia, trouxeram sacrifícios ao
SENHOR e lhe ofereceram holocaustos de mil bezerros, mil carneiros,
mil cordeiros, com as suas libações; sacrifícios em abundância por
todo o Israel. 22 **C**omeram e beberam, naquele dia, perante o SENHOR,
com grande regozijo.

Salomão proclamado rei

Pela segunda vez, fizeram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram
ao SENHOR por príncipe e a Zadoque, por sacerdote. 23 Salomão
assentou-se no trono† do SENHOR, rei, em lugar de Davi, seu pai, e
prosperou; e todo o Israel lhe obedecia. 24 Todos os príncipes, os
grandes e até todos os filhos do rei Davi prestaram homenagens ao
rei Salomão. 25 O SENHOR engrandeceu sobremaneira a Salomão
perante todo o Israel; deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve
nenhum rei em Israel.

A morte de Davi

26 **O**ra, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel. 27 O tempo
que reinou† sobre Israel foi de quarenta anos: em Hebrom, sete; em
Jerusalém, trinta e três. 28 Morreu em ditosa velhice, cheio de dias,
riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar. 29 Os

atos, pois, do rei Davi, tanto os primeiros como os últimos, eis que
estão escritos nas crônicas, registrados por Samuel, o vidente, nas
crônicas do profeta Natã e nas crônicas de Gade, o vidente,
30 juntamente com o que se passou no seu reinado e a respeito do
seu poder e todos os acontecimentos que se deram com ele, com
Israel e com todos os reinos daquelas terras.

† **2.7** Js 7.1
† **3.4** 2Sm 5.4-5; 1Rs 2.11; 1Cr 29.27
† **3.5** 2Sm 11.3
† **4.28** Js 19.2-8
† **5.1** Gn 35.22; 49.3-4
† **5.2** Gn 49.8-10
† **5.6** 2Rs 15.29
† **5.26** 2Rs 15.19
† **5.26** 2Rs 15.29
† **5.26** 2Rs 17.6
† **6.16-19** Êx 6.16-19
† **9.2** Ed 2.70; Ne 7.73; 11.3-4
† **9.7** Ne 11.7
† **9.17** Ne 11.19
† **10.13** 1Sm 13.8-14; 15.1-24
† **10.13** Lv 19.31; 20.6; 1Sm 28.7-8
† **11.4** Js 15.63; Jz 1.21
† **13.5** 1Sm 7.1-2
† **13.6** Êx 25.22
† **13.14** 1Cr 26.5
† **15.2** Dt 10.8
† **15.15** Êx 25.14
† **16.16** Gn 12.7
† **16.16** Gn 26.3
† **16.17** Gn 28.13
† **16.22** Gn 20.3-7
† **16.43** 2Sm 6.19-20
† **17.13** 2Co 6.18; Hb 1.5; Ap 21.7

† **18.8** 1Rs 7.40-47; 2Cr 4.11-18
† **18.12** Sl 60, título
† **20.1** 2Sm 11.1
† **20.5** 1Sm 17.4-7

† **22.7-10** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **22.13** Js 1.6-9
† **23.1** 1Rs 1.1-40
† **23.13** Êx 28.1
† **23.26** Dt 10.8
† **23.28-32** Nm 3.5-9
† **24.2** Lv 10.1-2
† **26.5** 2Sm 6.11; 1Cr 13.14
† **27.23** Gn 15.5; 22.17; 26.4
† **27.24** 2Sm 24.1-15; 1Cr 21.1-14
† **28.2-7** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **29.1** 1Cr 22.5
† **29.11** Mt 6.13
† **29.23** 1Rs 2.12
† **29.27** 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4

O Segundo Livro das

Crônicas

Índice dos capítulos

Introdução

O Segundo Livro das Crônicas, que é a continuação do Primeiro Livro das Crônicas, começa com a narração dos acontecimentos do reinado de Salomão em Israel e Judá. Depois da morte do rei Salomão, a nação se dividiu em dois reinos, o do Norte e o do Sul (cap. 10). Daí em diante, conta-se a história de Judá, o Reino do Sul, até a queda de Jerusalém no ano 586 a.C., quando os judeus foram levados cativos para a Babilônia. O livro termina falando sobre o decreto de Ciro, rei da Pérsia, que permitiu que os judeus voltassem para Jerusalém e reconstruíssem o templo.

Esquema do conteúdo

1. O reinado de Salomão (1.1—9.31)
   a. Os primeiros anos (1.1-17)
   b. A construção do templo (2.1—7.10)
   c. Os últimos anos (7.11—9.31)
2. A revolta das tribos do Norte (10.1-19)
3. Os reis de Judá (11.1—36.12)
4. A queda de Jerusalém (36.13-23)

2Crônicas 1

Salomão oferece sacrifícios em Gibeão

1Rs 3.3-4

1 **S**alomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e o SENHOR,
seu Deus, era com ele e o engrandeceu sobremaneira. 2 Falou
Salomão a todo o Israel, aos capitães de mil e aos de cem, aos juízes
e a todos os príncipes em todo o Israel, cabeças de famílias; 3 e foi
com toda a congregação ao alto que estava em Gibeão, porque ali
estava a tenda da congregação de Deus, que Moisés, servo do
SENHOR, tinha feito no deserto. 4 Mas Davi fizera subir a arca† de
Deus de Quiriate-Jearim ao lugar que lhe havia preparado, porque lhe
armara uma tenda em Jerusalém. 5 Também o altar de bronze† que
fizera Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do
tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação consultaram o
SENHOR. 6 Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o SENHOR, sobre
o altar de bronze que estava na tenda da congregação; e ofereceu
sobre ele mil holocaustos.

Salomão pede a Deus sabedoria

1Rs 3.5-15

7 **N**aquela mesma noite, apareceu Deus a Salomão e lhe disse:
Pede-me o que queres que eu te dê. 8 Respondeu-lhe Salomão: De
grande benevolência usaste para com Davi, meu pai, e a mim me
fizeste reinar em seu lugar. 9 Agora, pois, ó SENHOR Deus, cumpra-se
a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me constituíste rei
sobre um povo numeroso como o pó da terra†. 10 Dá-me, pois, agora,
sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à testa
deste povo; pois quem poderia julgar a este grande povo? 11 Disse
Deus a Salomão: Porquanto foi este o desejo do teu coração, e não
pediste riquezas, bens ou honras, nem a morte dos que te aborrecem,
nem tampouco pediste longevidade, mas sabedoria e conhecimento,
para poderes julgar a meu povo, sobre o qual te constituí rei,
12 sabedoria e conhecimento são dados a ti, e te darei riquezas, bens
e honras, quais não teve nenhum rei antes de ti, e depois de ti não
haverá teu igual. 13 Voltou Salomão para Jerusalém, da sua ida ao alto
que está em Gibeão, de diante da tenda da congregação; e reinou
sobre Israel.

As riquezas de Salomão

1Rs 10.26-29

14 **S**alomão ajuntou carros e cavaleiros†; tinha mil e quatrocentos
carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades para os carros
e junto ao rei, em Jerusalém. 15 Fez o rei que, em Jerusalém,
houvesse prata e ouro como pedras, e cedros em abundância como
os sicômoros que estão nas planícies. 16 Os cavalos de Salomão
vinham do Egito† e da Cilícia; e comerciantes do rei os recebiam da
Cilícia por certo preço. 17 Importava-se do Egito um carro por
seiscentos siclos de prata e um cavalo, por cento e cinquenta; nas
mesmas condições, as caravanas os traziam e os exportavam para
todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

2Crônicas 2

Salomão faz aliança com Hirão

1Rs 5.1-12

1 **R**esolveu Salomão edificar a casa ao nome do SENHOR, como
também casa para o seu reino. 2 Designou Salomão setenta mil
homens para levarem as cargas, oitenta mil, para talharem pedras nas
montanhas e três mil e seiscentos, para dirigirem a obra. 3 Salomão
mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Como procedeste para com Davi,
meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar a casa em que
morasse, assim também procede comigo. 4 Eis que estou para edificar
a casa ao nome do SENHOR, meu Deus, e lha consagrar, para
queimar perante ele incenso aromático, e lhe apresentar o pão
contínuo da proposição e os holocaustos da manhã e da tarde, nos
sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festividades do SENHOR,
nosso Deus; o que é obrigação perpétua para Israel. 5 A casa que
edificarei há de ser grande, porque o nosso Deus é maior do que
todos os deuses. 6 No entanto, quem seria capaz de lhe edificar a
casa, visto que os céus e até os céus dos céus o não podem conter?
E quem sou eu para lhe edificar a casa, senão para queimar incenso
perante ele? 7 Manda-me, pois, agora, um homem que saiba trabalhar
em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em obras de púrpura, de
carmesim e de pano azul; que saiba fazer obras de entalhe
juntamente com os peritos que estão comigo em Judá e em
Jerusalém, os quais Davi, meu pai, empregou. 8 Manda-me também
madeira de cedros, ciprestes e sândalo do Líbano; porque bem sei
que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano. Eis que os meus
servos estarão com os teus, 9 para me prepararem muita madeira;
porque a casa que edificarei há de ser grande e maravilhosa. 10 Aos
teus servos, cortadores da madeira, darei vinte mil coros de trigo
batido, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil
batos de azeite.

11 **H**irão, rei de Tiro, respondeu por uma carta que enviou a
Salomão, dizendo: Porquanto o SENHOR ama ao seu povo, te
constituiu rei sobre ele. 12 Disse mais Hirão: Bendito seja o SENHOR,
Deus de Israel, que fez os céus e a terra; que deu ao rei Davi um filho
sábio, dotado de discrição e entendimento, que edifique casa ao
SENHOR e para o seu próprio reino. 13 Agora, pois, envio um homem
sábio de grande entendimento, a saber, Hirão-Abi, 14 filho de uma

mulher das filhas de Dã e cujo pai foi homem de Tiro; ele sabe lavrar
em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em
obras de púrpura, de pano azul, e de linho fino e em obras de
carmesim; e é hábil para toda obra de entalhe e para elaborar
qualquer plano que se lhe proponha, juntamente com os teus peritos e
os peritos de Davi, meu senhor, teu pai.† 15 Agora, pois, mande o meu
senhor para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de
que falou. 16 E nós cortaremos tanta madeira no Líbano quanta
houveres mister e ta faremos chegar em jangadas, pelo mar, a Jope,
e tu a farás subir a Jerusalém.

Os preparativos para edificar o templo

1Rs 5.13-18

17 **S**alomão levantou o censo de todos os homens estrangeiros que
havia na terra de Israel, segundo o censo que fizera Davi, seu pai; e
acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos. 18 Designou
deles setenta mil para levarem as cargas, oitenta mil para talharem
pedras nas montanhas, como também três mil e seiscentos para
dirigirem o trabalho do povo.

2Crônicas 3

Salomão edifica o templo

1Rs 6.1-10

1 **C**omeçou Salomão a edificar a Casa do SENHOR em Jerusalém,
no monte Moriá, onde o SENHOR aparecera a Davi, seu pai, lugar que
Davi tinha designado na eira de Ornã, o jebuseu. 2 Começou a edificar
no segundo mês, no dia segundo, no ano quarto do seu reinado.
3 Foram estas as medidas dos alicerces que Salomão lançou para
edificar a Casa de Deus: o comprimento em côvados, segundo o
primitivo padrão, sessenta côvados, e a largura, vinte. 4 O pórtico
diante da casa media vinte côvados no sentido da largura do Lugar
Santo, e a altura, cento e vinte, o que, dentro, cobriu de ouro puro.
5 Também fez forrar de madeira de cipreste a sala grande, e a cobriu
de ouro puro, e gravou nela palmas e cadeias. 6 Também adornou a
sala de pedras preciosas; e o ouro era de Parvaim. 7 Cobriu também
de ouro a sala, as traves, os umbrais, as paredes e as portas; e lavrou
querubins nas paredes. 8 Fez mais o Santo dos Santos†, cujo
comprimento, segundo a largura da sala grande, era de vinte côvados,
e também a largura, de vinte; cobriu-a de ouro puro do peso de
seiscentos talentos. 9 O peso dos pregos era de cinquenta siclos de
ouro. Cobriu de ouro os cenáculos.

Os dois querubins

1Rs 6.23-28

10 **N**o Santo dos Santos, fez dois querubins de madeira e os cobriu
de ouro. 11 As asas estendidas, juntas, dos querubins mediam o
comprimento de vinte côvados; a asa de um deles, de cinco côvados,
tocava na parede da casa; e a outra asa, de cinco côvados, tocava na
asa do outro querubim. 12 Também a asa do outro querubim era de
cinco côvados e tocava na outra parede; era também a outra asa
igualmente de cinco côvados e estava unida à asa do outro querubim.
As asas destes querubins se estendiam por vinte côvados; 13 eles
estavam postos em pé, e o seu rosto, virado para o Santo Lugar.†
14 Também fez o véu† de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino;
e fez bordar nele querubins.

As duas colunas

1Rs 7.15-22

15 **F**ez também diante da sala duas colunas de trinta e cinco
côvados de altura; e o capitel, sobre cada uma, de cinco côvados.
16 Também fez cadeias, como no Santo dos Santos, e as pôs sobre as
cabeças das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs nas
cadeias. 17 Levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e
outra à esquerda; a da direita, chamou-lhe Jaquim, a da esquerda,
Boaz.

2Crônicas 4

O mar de fundição

1Rs 7.23-26

1 **T**ambém fez um altar de bronze† de vinte côvados de
comprimento, vinte de largura e dez de altura. 2 Fez também o mar de
fundição, redondo, de dez côvados de uma borda até a outra borda, e
de cinco de altura; e um fio de trinta côvados era a medida de sua
circunferência. 3 Por baixo da sua borda, em redor, havia figuras de
colocíntidas, dez em cada côvado; estavam em duas fileiras, fundidas
quando se fundiu o mar. 4 Assentava-se o mar sobre doze bois; três
olhavam para o norte, três, para o ocidente, três, para o sul, e três,
para o oriente; o mar apoiava-se sobre eles, cujas partes posteriores
convergiam para dentro. 5 A grossura dele era de quatro dedos, a sua
borda, como borda de copo, como flor de lírios; comportava três mil
batos.

Outros utensílios para o templo

1Rs 7.27-50

6 **T**ambém fez dez pias† e pôs cinco à direita e cinco, à esquerda,
para lavarem nelas o que pertencia ao holocausto; o mar, porém, era
para que os sacerdotes se lavassem nele. 7 Fez também dez
candeeiros de ouro†, segundo fora ordenado, e os pôs no templo,
cinco à direita e cinco à esquerda. 8 Também fez dez mesas† e as pôs
no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também fez cem bacias
de ouro. 9 Fez mais o pátio dos sacerdotes e o pátio grande, como
também as portas deles, as quais cobriu de bronze. 10 E o mar pôs ao
lado direito, para o lado sudeste. 11 Depois, fez Hirão as panelas, e as
pás, e as bacias. Assim, terminou ele de fazer a obra para o rei
Salomão, para a Casa de Deus: 12 as duas colunas, os dois globos e
os dois capitéis que estavam no alto das duas colunas; as duas redes,
para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no alto das
colunas; 13 as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas
fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos
capitéis que estavam no alto das colunas. 14 Fez também os suportes
e as pias sobre eles, 15 o mar com os doze bois por baixo. 16 Também
as panelas, as pás, os garfos e todos os utensílios fez Hirão-Abi para
o rei Salomão, para a Casa do SENHOR, de bronze purificado. 17 Na
planície do Jordão, o rei os fez fundir em terra barrenta, entre Sucote

e Zereda.
18 **F**ez Salomão todos estes objetos em grande abundância, não se
verificando o peso do seu bronze. 19 Também fez Salomão todos os
utensílios do Santo Lugar de Deus: o altar de ouro e as mesas, sobre
as quais estavam os pães da proposição; 20 e os candeeiros com as
suas lâmpadas de ouro puro, para as acenderem, segundo o
costume, perante o Santo dos Santos. 21 As flores, as lâmpadas e as
tenazes eram do mais fino ouro, 22 como também as espevitadeiras,
as bacias, as taças e os incensários, de ouro finíssimo; quanto à
entrada da casa, as suas portas de dentro do Santo dos Santos e as
portas do Santo Lugar do templo eram de ouro.

2Crônicas 5

As dádivas de Davi colocadas no templo

1Rs 7.51

1 **A**ssim, se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa
do SENHOR; então, trouxe Salomão as coisas que Davi, seu pai, havia
dedicado†; a prata, o ouro e os utensílios, ele os pôs entre os
tesouros da Casa de Deus.

Salomão traz para o templo a arca

1Rs 8.1-11

2 **C**ongregou Salomão os anciãos de Israel e todos os cabeças das
tribos, os príncipes das famílias dos israelitas, em Jerusalém, para
fazerem subir a arca† da Aliança do SENHOR, da Cidade de Davi, que
é Sião, para o templo. 3 Todos os homens de Israel se congregaram
junto ao rei, na ocasião da festa, que foi no sétimo mês. 4 Vieram
todos os anciãos de Israel, e os levitas tomaram a arca 5 e a levaram
para cima, com a tenda da congregação, e também os utensílios
sagrados que nela havia; os levitas sacerdotes é que os fizeram subir.
6 O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira a ele,
estavam diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão
numerosos, não se podiam contar. 7 Puseram os sacerdotes a arca da
Aliança do SENHOR no seu lugar, no santuário mais interior do templo,
no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins. 8 (Pois os
querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam
a arca e os seus varais. 9 Os varais sobressaíam tanto, que suas
pontas eram vistas do Santo Lugar, defronte do Santo dos Santos,
porém de fora não se viam. 10 Aí estão os varais até ao dia de hoje.)
Nada havia na arca senão as duas tábuas† que Moisés ali pusera
junto a Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de Israel,
ao saírem do Egito.

11 **Q**uando saíram os sacerdotes do santuário (porque todos os
sacerdotes, que estavam presentes, se santificaram, sem respeitarem
os seus turnos); 12 e quando todos os levitas que eram cantores, isto
é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e irmãos deles, vestidos de linho
fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com címbalos, alaúdes e
harpas, e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as
trombetas; 13 e quando em uníssono, a um tempo, tocaram as
trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvarem o

SENHOR e render-lhe graças; e quando levantaram eles a voz com
trombetas, címbalos e outros instrumentos músicos para louvarem o
SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para
sempre, então, sucedeu que a casa, a saber, a Casa do SENHOR, se
encheu de uma nuvem; 14 de maneira que os sacerdotes não podiam
estar ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do
SENHOR encheu a Casa de Deus.†

2Crônicas 6

Salomão fala ao povo

1Rs 8.12-21

1 **E**ntão, disse Salomão: O SENHOR declarou que habitaria em
nuvem espessa! 2 Edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a
tua eterna habitação. 3 Voltou, então, o rei o rosto, e abençoou a toda
a congregação de Israel, enquanto ela se mantinha em pé, 4 e disse:
Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que falou pessoalmente a
Davi, meu pai, e pelo seu poder o cumpriu†, dizendo: 5 Desde o dia
em que eu tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade
alguma de todas as tribos de Israel, para edificar uma casa a fim de ali
estabelecer o meu nome; nem escolhi homem algum para chefe do
meu povo de Israel. 6 Mas escolhi Jerusalém para que ali seja
estabelecido o meu nome e escolhi a Davi para chefe do meu povo de
Israel. 7 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar
uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel. 8 Porém o SENHOR
disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar uma casa ao meu
nome, bem fizeste em o resolver em teu coração. 9 Todavia, tu não
edificarás a casa; porém teu filho, que descenderá de ti, ele a edificará
ao meu nome. 10 Assim, cumpriu o SENHOR a sua palavra que tinha
dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no
trono de Israel, como prometera o SENHOR; e edifiquei a casa ao
nome do SENHOR, o Deus de Israel. 11 Nela pus a arca em que estão
as tábuas da aliança que o SENHOR fez com os filhos de Israel.

Salomão ora a Deus

1Rs 8.22-53

12 **P**ôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda
a congregação de Israel, e estendeu as mãos. 13 Porque Salomão
tinha feito uma tribuna de bronze, de cinco côvados de comprimento,
cinco de largura e três de altura, e a pusera no meio do pátio; pôs-se
em pé sobre ela, ajoelhou-se em presença de toda a congregação de
Israel, estendeu as mãos para o céu 14 e disse: Ó SENHOR, Deus de
Israel, não há Deus como tu, nos céus e na terra, como tu que
guardas a aliança e a misericórdia a teus servos que de todo o
coração andam diante de ti; 15 que cumpriste para com teu servo Davi,
meu pai, o que lhe prometeste; pessoalmente, o disseste e, pelo teu

poder, o cumpriste, como hoje se vê. 16 Agora, pois, ó SENHOR, Deus
de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai, o que lhe declaraste,
dizendo: Não te faltará sucessor† diante de mim, que se assente no
trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para
andarem na lei diante de mim, como tu andaste. 17 Agora, também, ó
SENHOR, Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu
servo Davi.

18 **M**as, de fato, habitaria Deus com os homens na terra? Eis que os
céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta
casa que eu edifiquei. 19 Atenta, pois, para a oração de teu servo e
para a sua súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a
oração que faz o teu servo diante de ti. 20 Para que os teus olhos
estejam abertos dia e noite sobre esta casa, sobre este lugar, do qual
disseste que o teu nome estaria ali†; para ouvires a oração que o teu
servo fizer neste lugar. 21 Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu
povo de Israel, quando orarem neste lugar; ouve do lugar da tua
habitação, dos céus; ouve e perdoa.

22 **Q**uando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que
jure, e ele vier a jurar diante do teu altar nesta casa, 23 ouve tu dos
céus, age e julga a teus servos, dando a paga ao perverso, fazendo
recair o seu proceder sobre a sua cabeça e justificando ao justo, para
lhe retribuíres segundo a sua justiça.

24 **Q**uando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido
diante do inimigo, e se converter, e confessar o teu nome, e orar, e
suplicar diante de ti nesta casa, 25 ouve tu dos céus, e perdoa o
pecado do teu povo de Israel, e faze-o voltar à terra que lhe deste e a
seus pais.

26 **Q**uando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo
pecado contra ti, e ele orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se
converter dos seus pecados, havendo-o tu afligido, 27 ouve tu nos
céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel,
ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua
terra que deste em herança ao teu povo.

28 **Q**uando houver fome na terra ou peste, quando houver
crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o
cercar em qualquer das suas cidades ou houver alguma praga ou
doença, 29 toda oração e súplica, que qualquer homem ou todo o teu
povo de Israel fizer, conhecendo cada um a sua própria chaga e a sua
dor, e estendendo as mãos para o rumo desta casa, 30 ouve tu dos
céus, lugar da tua habitação, perdoa e dá a cada um segundo todos

os seus caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és
conhecedor do coração dos filhos dos homens; 31 para que te temam,
para andarem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra
que deste a nossos pais.
32 **T**ambém ao estrangeiro que não for do teu povo de Israel, porém
vier de terras remotas, por amor do teu grande nome e por causa da
tua mão poderosa e do teu braço estendido, e orar, voltado para esta
casa, 33 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação, e faze tudo o que
o estrangeiro te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam
o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para
saberem que esta casa, que eu edifiquei, é chamada pelo teu nome.
34 **Q**uando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo
caminho por que os enviares, e orarem a ti, voltados para esta cidade,
que tu escolheste, e para a casa que edifiquei ao teu nome, 35 ouve tu
dos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhes justiça.
36 **Q**uando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque),
e tu te indignares contra eles e os entregares às mãos do inimigo, a
fim de que os leve cativos a uma terra, longe ou perto esteja; 37 e na
terra aonde forem levados caírem em si, e se converterem, e na terra
do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente
procedemos, e cometemos iniquidade; e se converterem a ti de todo o
seu coração e de toda a sua alma, 38 na terra do seu cativeiro, para
onde foram levados cativos, e orarem, voltados para a sua terra que
deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e para a casa que
edifiquei ao teu nome, 39 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação,
a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça; perdoa ao teu povo
que houver pecado contra ti.
40 **A**gora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os
teus ouvidos atentos à oração que se fizer deste lugar. 41 Levanta-te,
pois, SENHOR Deus, e entra para o teu repouso, tu e a arca do teu
poder; os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, se revistam de salvação,
e os teus santos se alegrem do bem. 42 Ah! SENHOR Deus, não
repulses o teu ungido; lembra-te das misericórdias que usaste para
com Davi, teu servo.†

2Crônicas 7

A glória de Deus enche o templo

1 **T**endo Salomão acabado de orar, desceu fogo† do céu e
consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu
a casa. 2 Os sacerdotes não podiam entrar na Casa do SENHOR,
porque a glória do SENHOR tinha enchido a Casa do SENHOR. 3 Todos
os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do SENHOR sobre a
casa, se encurvaram com o rosto em terra sobre o pavimento, e
adoraram, e louvaram o SENHOR, porque é bom, porque a sua
misericórdia dura para sempre.

A conclusão da solenidade

1Rs 8.62-66

4 **E**ntão, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do
SENHOR. 5 Ofereceu o rei Salomão em sacrifício vinte e dois mil bois e
cento e vinte mil ovelhas. 6 Assim, o rei e todo o povo consagraram a
Casa de Deus. Os sacerdotes estavam nos seus devidos lugares,
como também os levitas com os instrumentos músicos do SENHOR,
que o rei Davi tinha feito para deles se utilizar nas ações de graças ao
SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre. Os sacerdotes
que tocavam as trombetas estavam defronte deles, e todo o Israel se
mantinha em pé. 7 Salomão consagrou também o meio do átrio que
estava diante da Casa do SENHOR, porquanto ali prepararam os
holocaustos e a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque, no altar de
bronze, que Salomão fizera, não podiam caber os holocaustos, as
ofertas de manjares e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

8 **A**ssim, celebrou Salomão a festa por sete dias, e todo o Israel,
com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até
ao rio do Egito. 9 Ao oitavo dia, começaram a celebrar a Festa dos
Tabernáculos, porque, por sete dias, já haviam celebrado a
consagração do altar; a festa durava sete dias. 10 No vigésimo terceiro
dia do sétimo mês, o rei despediu o povo para as suas tendas; e todos
se foram alegres e de coração contente por causa do bem que o
SENHOR fizera a Davi, a Salomão e a Israel, seu povo.

A aliança do SENHOR com Salomão

1Rs 9.1-9

11 **A**ssim, Salomão acabou a Casa do SENHOR e a casa do rei; tudo

quanto Salomão intentou fazer na Casa do SENHOR e na sua casa,
prosperamente o efetuou. 12 De noite, apareceu o SENHOR a Salomão
e lhe disse: Ouvi a tua oração e escolhi para mim este lugar para casa
do sacrifício. 13 Se eu cerrar os céus de modo que não haja chuva, ou
se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a
peste entre o meu povo; 14 se o meu povo, que se chama pelo meu
nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus
caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e
sararei a sua terra. 15 Estarão abertos os meus olhos e atentos os
meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar. 16 Porque escolhi e
santifiquei esta casa, para que nela esteja o meu nome
perpetuamente; nela, estarão fixos os meus olhos e o meu coração
todos os dias. 17 Quanto a ti, se andares diante de mim, como andou
Davi, teu pai, e fizeres segundo tudo o que te ordenei, e guardares os
meus estatutos e os meus juízos, 18 também confirmarei o trono do
teu reino, segundo a aliança que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te
faltará sucessor† que domine em Israel.

19 **P**orém, se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e
os meus mandamentos, que vos prescrevi, e fordes, e servirdes a
outros deuses, e os adorardes, 20 então, vos arrancarei da minha terra
que vos dei, e esta casa, que santifiquei ao meu nome, lançarei longe
da minha presença, e a tornarei em provérbio e motejo entre todos os
povos. 21 Desta casa, agora tão exaltada, todo aquele que por ela
passar pasmará e dirá: Por que procedeu o SENHOR assim para com
esta terra e esta casa? 22 Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o
SENHOR, o Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se
apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram. Por isso,
trouxe sobre eles todo este mal.

2Crônicas 8

As demais atividades de Salomão

1Rs 9.10-28

1 **A**o fim de vinte anos, tendo Salomão terminado a Casa do
SENHOR e a sua própria casa, 2 edificou as cidades que Hirão lhe tinha
dado; e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3 **D**epois, foi Salomão a Hamate-Zoba e a tomou. 4 Também
edificou a Tadmor no deserto e a todas as cidades-armazéns em
Hamate. 5 Edificou também a Bete-Horom, a de cima e a de baixo,
cidades fortificadas com muros, portas e ferrolhos; 6 como também a
Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e todas as
cidades para os carros, e as cidades para os cavaleiros, e tudo o que
desejou, enfim, edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do
seu domínio.

7 **Q**uanto a todo o povo que restou dos heteus, amorreus, ferezeus,
heveus e jebuseus e que não eram de Israel, 8 a seus filhos, que
restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não
puderam destruir totalmente, a esses fez Salomão trabalhadores
forçados, até hoje. 9 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão
escravo algum; eram homens de guerra, seus comandantes, chefes
dos seus carros e dos seus cavaleiros; 10 estes eram os principais
oficiais que tinha o rei Salomão, duzentos e cinquenta, que presidiam
sobre o povo.

11 **S**alomão fez subir a filha de Faraó da Cidade de Davi para a
casa que a ela lhe edificara; porque disse: Minha esposa não morará
na casa de Davi, rei de Israel, porque santos são os lugares nos quais
entrou a arca do SENHOR.

12 **E**ntão, Salomão ofereceu holocaustos ao SENHOR, sobre o altar
que tinha edificado ao SENHOR diante do pórtico; 13 e isto segundo o
dever de cada dia, conforme o preceito de Moisés, nos sábados†, nas
Festas da Lua Nova†, e nas festas fixas, três vezes no ano†: na Festa
dos Pães Asmos, na Festa das Semanas e na Festa dos
Tabernáculos.

14 **T**ambém, segundo a ordem de Davi, seu pai, dispôs os turnos
dos sacerdotes nos seus ministérios, como também os dos levitas
para os seus cargos, para louvarem a Deus e servirem diante dos
sacerdotes, segundo o dever de cada dia, e os porteiros pelos seus
turnos a cada porta; porque tal era a ordem de Davi, o homem de

Deus. 15 Não se desviaram do que ordenara o rei aos sacerdotes e
levitas, em coisa nenhuma, nem acerca dos tesouros. 16 Assim se
executou toda a obra de Salomão, desde o dia da fundação da Casa
do SENHOR até se acabar; e assim se concluiu a Casa do SENHOR.
17 **E**ntão, foi Salomão a Eziom-Geber e a Elate, à praia do mar, na
terra de Edom. 18 Enviou-lhe Hirão, por intermédio de seus servos,
navios e marinheiros práticos; foram com os servos de Salomão a Ofir
e tomaram de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, que
trouxeram ao rei Salomão.

2Crônicas 9

A rainha de Sabá visita a Salomão

1Rs 10.1-13

1 **T**endo a rainha de Sabá† ouvido a fama de Salomão, veio a
Jerusalém prová-lo com perguntas difíceis, com mui grande comitiva;
com camelos carregados de especiarias, de ouro em abundância e
pedras preciosas; compareceu perante Salomão e lhe expôs tudo
quanto trazia em sua mente. 2 Salomão lhe deu resposta a todas as
perguntas, e nada lhe houve profundo demais que não pudesse
explicar. 3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a
casa que edificara, 4 e a comida da sua mesa, o lugar dos seus
oficiais, o serviço dos seus criados, e os trajes deles, seus copeiros, e
os seus trajes, e o holocausto que oferecia na Casa do SENHOR, ficou
como fora de si 5 e disse ao rei: Foi verdade a palavra que a teu
respeito ouvi na minha terra e a respeito da tua sabedoria. 6 Eu,
contudo, não cria no que se falava, até que vim e vi com os próprios
olhos. Eis que não me contaram a metade da grandeza da tua
sabedoria; sobrepujas a fama que ouvi. 7 Felizes os teus homens,
felizes estes teus servos que estão sempre diante de ti e ouvem a tua
sabedoria! 8 Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti
para te colocar no seu trono como rei para o SENHOR, teu Deus;
porque o teu Deus ama a Israel para o estabelecer para sempre; por
isso, te constituiu rei sobre ele, para executares juízo e justiça. 9 Deu
ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, especiarias em grande
abundância e pedras preciosas, e nunca houve especiarias tais como
as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 **O**s servos de Hirão e os servos de Salomão, que de Ofir tinham
trazido ouro, trouxeram também madeira de sândalo e pedras
preciosas. 11 Desta madeira de sândalo fez o rei balaústres para a
Casa do SENHOR e para a casa real, como também harpas e alaúdes
para os cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

12 **O** rei Salomão deu à rainha de Sabá, além do equivalente ao que
ela lhe trouxera, mais tudo o que ela desejou e pediu. Assim, voltou e
foi para a sua terra, ela e os seus servos.

As riquezas de Salomão

1Rs 10.14-29

13 **O** peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de

seiscentos e sessenta e seis talentos, 14 afora o que entrava dos
vendedores e dos negociantes; também todos os reis da Arábia e os
governadores dessa mesma terra traziam a Salomão ouro e prata.
15 Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; seiscentos
siclos de ouro batido mandou pesar para cada pavês. 16 Fez também
trezentos escudos de ouro batido; trezentos siclos de ouro mandou
pesar para cada escudo. E o rei os pôs na Casa do Bosque do
Líbano. 17 Fez mais o rei um grande trono de marfim e o cobriu de
ouro puro. 18 O trono tinha seis degraus e um estrado de ouro a ele
pegado; de ambos os lados, tinha braços junto ao assento e dois
leões junto aos braços. 19 Também doze leões estavam ali sobre os
seis degraus, um em cada extremo destes. Nunca se fizera obra
semelhante em nenhum dos reinos. 20 Todas as taças de que se
servia o rei Salomão para beber eram de ouro, e também de ouro
puro, todas as da Casa do Bosque do Líbano; à prata, nos dias de
Salomão, não se dava estimação nenhuma. 21 Porque o rei tinha
navios que iam a Társis, com os servos de Hirão; de três em três
anos, voltavam os navios de Társis, trazendo ouro e prata, marfim,
bugios e pavões.

22 **A**ssim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto
em riqueza como em sabedoria. 23 Todos os reis do mundo
procuravam ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera
no coração. 24 Cada um trazia o seu presente, objetos de prata e de
ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim ano
após ano. 25 Tinha Salomão quatro mil cavalos em estrebarias para os
seus carros† e doze mil cavaleiros, que distribuiu às cidades para os
carros e junto ao rei, em Jerusalém. 26 Dominava Salomão sobre
todos os reis desde o Eufrates até à terra dos filisteus† e até ao limite
do Egito. 27 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata como pedras
e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies.
28 Importavam-se cavalos para Salomão, do Egito e de todas as
terras.

A morte de Salomão

1Rs 11.41-43

29 **Q**uanto aos mais atos de Salomão, tanto os primeiros como os
últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História de Natã, o
profeta, e na Profecia de Aías, o silonita, e nas Visões de Ido, o
vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate? 30 Quarenta anos

reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel. 31 Descansou com
seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai, e Roboão, seu
filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 10

Roboão causa separação entre as tribos

1Rs 12.1-15

1 **F**oi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reuniu lá, para o
fazer rei. 2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava
ainda no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão), voltou
do Egito. 3 Mandaram chamá-lo; veio ele com todo o Israel a Roboão,
e lhe falaram: 4 Teu pai fez pesado o nosso jugo; agora, pois, alivia tu
a dura servidão de teu pai e o seu pesado jugo que nos impôs, e nós
te serviremos. 5 Ele lhes respondeu: Após três dias, voltai a mim. E o
povo se foi. 6 Tomou o rei Roboão conselho com os homens idosos
que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda
vivia, dizendo: Como aconselhais que se responda a este povo? 7 Eles
lhe disseram: Se te fizeres benigno para com este povo, e lhes
agradares, e lhes falares boas palavras, eles se farão teus servos
para sempre. 8 Porém ele desprezou o conselho que os anciãos lhe
tinham dado e tomou conselho com os jovens que haviam crescido
com ele e o serviam. 9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que
respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que
teu pai nos impôs? 10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe
disseram: Assim falarás ao povo que disse: Teu pai fez pesado o
nosso jugo, mas alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo
mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai. 11 Assim que, se
meu pai vos impôs jugo pesado, eu ainda vo-lo aumentarei; meu pai
vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 **V**eio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão,
como o rei lhes ordenara, dizendo: Voltai a mim, ao terceiro dia.
13 Dura resposta lhes deu o rei, porque o rei Roboão desprezara o
conselho dos anciãos; 14 e lhes falou segundo o conselho dos jovens,
dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu ainda o
agravarei; meu pai vos castigou com açoites, eu, porém, vos
castigarei com escorpiões. 15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo,
porque isto vinha de Deus, para que o SENHOR confirmasse a palavra
que tinha dito por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de
Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

1Rs 12.16-20

16 **V**endo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu,
dizendo: Que parte temos nós† com Davi? Não há para nós herança
no filho de Jessé! Cada homem à sua tenda, ó Israel! Cuida, agora, da
tua casa, ó Davi! Então, Israel se foi às suas tendas. 17 Quanto aos
filhos de Israel, porém, que habitavam nas cidades de Judá, sobre
eles reinou Roboão. 18 Então, o rei Roboão enviou a Adorão,
superintendente dos que trabalhavam forçados, porém os filhos de
Israel o apedrejaram, e morreu. Mas o rei Roboão conseguiu tomar o
seu carro e fugir para Jerusalém. 19 Assim, Israel se mantém rebelado
contra a casa de Davi até ao dia de hoje.

2Crônicas 11

Deus proíbe que Roboão peleje contra as dez tribos

1Rs 12.21-24

1 **V**indo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu a casa de Judá e de
Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para
pelejar contra Israel, a fim de restituir o reino a Roboão. 2 Porém veio
a palavra do SENHOR a Semaías, homem de Deus, dizendo: 3 Fala a
Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e
Benjamim, dizendo: 4 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem
pelejareis contra vossos irmãos; cada um volte para sua casa, porque
eu é que fiz isto. E, obedecendo eles à palavra do SENHOR, desistiram
de subir contra Jeroboão.

As cidades fortificadas de Roboão

5 **R**oboão habitou em Jerusalém e, para defesa, fortificou cidades
em Judá; 6 fortificou, pois, a Belém, a Etã, a Tecoa, 7 a Bete-Zur, a
Socó, a Adulão, 8 a Gate, a Maressa, a Zife, 9 a Adoraim, a Laquis, a
Azeca, 10 a Zorá, a Aijalom e a Hebrom, todas em Judá e Benjamim,
cidades fortificadas. 11 Assim, as tornou em fortalezas e pôs nelas
comandantes e depósitos de víveres, de azeite e de vinho. 12 E pôs
em cada cidade arsenal de paveses e lanças; fortificou-as
sobremaneira. Judá e Benjamim ficaram-lhe sujeitas.

Sacerdotes e levitas vêm a Jerusalém

13 **T**ambém os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel
recorreram a Roboão de todos os seus limites, 14 porque os levitas
deixaram os arredores das suas cidades e as suas possessões e
vieram para Judá e para Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os
lançaram fora, para que não ministrassem ao SENHOR. 15 Jeroboão
constituiu os seus próprios sacerdotes†, para os altos, para os sátiros
e para os bezerros que fizera. 16 Além destes, também de todas as
tribos de Israel os que de coração resolveram buscar o SENHOR, Deus
de Israel, foram a Jerusalém, para oferecerem sacrifícios ao SENHOR,
Deus de seus pais. 17 Assim, fortaleceram o reino de Judá e
corroboraram com Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque
três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

A família de Roboão

18 **R**oboão tomou por esposa a Maalate, filha de Jerimote, filho de

Davi, e filha de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé, 19 a qual lhe deu
filhos: Jeús, Semarias e Zaão. 20 Depois dela, tomou a Maaca, filha de
Absalão; esta lhe deu a Abias, a Atai, a Ziza e a Selomite. 21 Amava
Roboão mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as suas
outras mulheres e concubinas; porque ele havia tomado dezoito
mulheres e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos e sessenta
filhas. 22 Roboão designou a Abias, filho de Maaca, para ser chefe,
príncipe entre seus irmãos, porque o queria fazer rei. 23 Procedeu
prudentemente e distribuiu todos os seus filhos por todas as terras de
Judá e Benjamim, por todas as cidades fortificadas; deu-lhes víveres
em abundância e lhes procurou muitas mulheres.

2Crônicas 12

A invasão de Sisaque

1Rs 14.25-28

1 **T**endo Roboão confirmado o reino e havendo-se fortalecido,
deixou a lei do SENHOR, e, com ele, todo o Israel. 2 No ano quinto do
rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém (porque
tinham transgredido contra o SENHOR), 3 com mil e duzentos carros e
sessenta mil cavaleiros; era inumerável a gente que vinha com ele do
Egito, de líbios, suquitas e etíopes. 4 Tomou as cidades fortificadas
que pertenciam a Judá e veio a Jerusalém. 5 Então, veio Semaías, o
profeta, a Roboão e aos príncipes de Judá, que, por causa de
Sisaque, se ajuntaram em Jerusalém, e disse-lhes: Assim diz o
SENHOR: Vós me deixastes a mim, pelo que eu também vos deixei em
poder de Sisaque. 6 Então, se humilharam os príncipes de Israel e o
rei e disseram: O SENHOR é justo.

7 **V**endo, pois, o SENHOR que se humilharam, veio a palavra do
SENHOR a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei;
antes, em breve lhes darei socorro, para que o meu furor não se
derrame sobre Jerusalém, por intermédio de Sisaque. 8 Porém serão
seus servos, para que conheçam a diferença entre a minha servidão e
a servidão dos reinos da terra.

9 **S**ubiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém e tomou os
tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; tomou
tudo. Também levou todos os escudos de ouro† que Salomão tinha
feito. 10 Em lugar destes fez o rei Roboão escudos de bronze e os
entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta
da casa do rei. 11 Toda vez que o rei entrava na Casa do SENHOR, os
da guarda vinham, e usavam os escudos, e tornavam a trazê-los para
a câmara da guarda. 12 Tendo-se ele humilhado, apartou-se dele a ira
do SENHOR para que não o destruísse de todo; porque em Judá ainda
havia boas coisas.

O reinado de Roboão

1Rs 14.21-31

13 **F**ortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém e continuou
reinando. Tinha Roboão quarenta e um anos de idade quando
começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que
o SENHOR escolheu dentre todas as tribos de Israel, para ali

estabelecer o seu nome. Sua mãe se chamava Naamá, amonita.
14 Fez ele o que era mau, porquanto não dispôs o coração para
buscar ao SENHOR.

15 **Q**uanto aos mais atos de Roboão, tanto os primeiros como os
últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História de
Semaías, o profeta, e no de Ido, o vidente, no registro das
genealogias? Houve guerras entre Roboão e Jeroboão todos os seus
dias. 16 Descansou Roboão com seus pais e foi sepultado na Cidade
de Davi; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 13

O reinado de Abias

1Rs 15.1-8

1 **N**o décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar
sobre Judá. Três anos reinou em Jerusalém. 2 Era o nome de sua mãe
Micaía, filha de Uriel, de Gibeá. Também houve guerra entre Abias e
Jeroboão. 3 Abias ordenou a peleja com um exército de valentes
guerreiros, de quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs
contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos
guerreiros valentes. 4 Pôs-se Abias em pé no alto do monte Zemaraim,
que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me,
Jeroboão e todo o Israel: 5 Não vos convém saber que o SENHOR,
Deus de Israel, deu para sempre a Davi a soberania de Israel, a ele e
a seus filhos, por uma aliança de sal? 6 Contudo, se levantou
Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se
rebelou contra seu senhor. 7 Ajuntou-se a ele gente vadia, homens
malignos; fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão; sendo
Roboão ainda jovem e indeciso, não lhes pôde resistir.

8 **A**gora, pensais que podeis resistir ao reino do SENHOR, que está
nas mãos dos filhos de Davi; bem sois vós uma grande multidão e
tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para
deuses. 9 Não lançastes fora os sacerdotes do SENHOR, os filhos de
Arão e os levitas, e não fizestes para vós outros sacerdotes, como as
gentes das outras terras? Qualquer que vem a consagrar-se com um
novilho e sete carneiros logo se faz sacerdote daqueles que não são
deuses. 10 Porém, quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e nunca o
deixamos; temos sacerdotes, que ministram ao SENHOR, a saber, os
filhos de Arão e os levitas na sua obra. 11 Cada dia, de manhã e à
tarde, oferecem holocaustos e queimam incenso aromático, dispondo
os pães da proposição sobre a mesa puríssima e o candeeiro de ouro
e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós
guardamos o preceito do SENHOR, nosso Deus; porém vós o
deixastes. 12 Eis que Deus está conosco, à nossa frente, como
também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para rebate
contra vós outros, ó filhos de Israel; não pelejeis contra o SENHOR,
Deus de vossos pais, porque não sereis bem sucedidos. 13 Mas
Jeroboão ordenou aos que estavam de emboscada que fizessem uma
volta e dessem contra eles por detrás; de maneira que estavam em

frente dos homens de Judá, e a emboscada, por detrás deles.
14 Olhou Judá e viu que a peleja estava por diante e por detrás; então,
clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas. 15 Os
homens de Judá gritaram; quando gritavam, feriu Deus a Jeroboão e
a todo o Israel diante de Abias e de Judá. 16 Os filhos de Israel fugiram
de diante de Judá, pois Deus os entregara nas suas mãos. 17 De
maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles;
porque caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.
18 Assim, foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo;
prevaleceram os filhos de Judá, porque confiaram no SENHOR, Deus
de seus pais. 19 Abias perseguiu a Jeroboão e lhe tomou cidades:
Betel, Jesana e Efrom, com suas respectivas vilas. 20 Jeroboão não
restaurou mais o seu poder no tempo de Abias; feriu o SENHOR a
Jeroboão, que morreu. 21 Abias, porém, se fortificou, e tomou para si
catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.
22 Quanto aos mais atos de Abias, tanto o que fez como o que disse,
estão escritos no Livro da História do Profeta Ido.

2Crônicas 14

O reinado de Asa

1Rs 15.9-24

1 **A**bias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de
Davi. Em seu lugar reinou seu filho Asa, em cujos dias a terra esteve
em paz dez anos. 2 Asa fez o que era bom e reto perante o SENHOR,
seu Deus. 3 Porque aboliu os altares dos deuses estranhos e o culto
nos altos, quebrou as colunas e cortou os postes-ídolos. 4 Ordenou a
Judá que buscasse ao SENHOR, Deus de seus pais, e que observasse
a lei e o mandamento. 5 Também aboliu de todas as cidades de Judá
o culto nos altos e os altares do incenso; e houve paz no seu reinado.

6 **E**dificou cidades fortificadas em Judá, pois havia paz na terra, e
não houve guerra contra ele naqueles anos, porquanto o SENHOR lhe
dera repouso. 7 Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades,
cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos, enquanto a terra
ainda está em paz diante de nós, pois temos buscado ao SENHOR,
nosso Deus; temo-lo buscado, e ele nos deu repouso de todos os
lados. 8 Edificaram e prosperaram. Tinha Asa, no seu exército,
trezentos mil de Judá, que traziam pavês e lança, e duzentos e oitenta
mil de Benjamim, que traziam escudo e atiravam com arco; todos
eram homens valentes.

Asa vence a Zerá, o etíope

9 **Z**erá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão de
homens e trezentos carros, e chegou até Maressa. 10 Então, Asa saiu
contra ele; e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, perto de
Maressa. 11 Clamou Asa ao SENHOR, seu Deus, e disse: SENHOR,
além de ti não há quem possa socorrer numa batalha entre o
poderoso e o fraco; ajuda-nos, pois, SENHOR, nosso Deus, porque em
ti confiamos e no teu nome viemos contra esta multidão. SENHOR, tu
és o nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem. 12 O SENHOR feriu
os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e eles fugiram. 13 Asa e o
povo que estava com ele os perseguiram até Gerar; e caíram os
etíopes sem restar nem um sequer; porque foram destroçados diante
do SENHOR e diante do seu exército, e levaram dali mui grande
despojo. 14 Feriram todas as cidades ao redor de Gerar, porque o
terror do SENHOR as havia invadido; e saquearam todas as cidades,
porque havia nelas muita presa. 15 Também feriram as tendas dos

donos do gado, levaram ovelhas em abundância e camelos e voltaram para Jerusalém.

2Crônicas 15

As reformas religiosas de Asa

1 **V**eio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede. 2 Este saiu
ao encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá, e
Benjamim. O SENHOR está convosco, enquanto vós estais com ele; se
o buscardes, ele se deixará achar; porém, se o deixardes, vos
deixará. 3 Israel esteve por muito tempo sem o verdadeiro Deus, sem
sacerdote que o ensinasse e sem lei. 4 Mas, quando, na sua angústia,
eles voltaram ao SENHOR, Deus de Israel, e o buscaram, foi por eles
achado. 5 Naqueles tempos, não havia paz nem para os que saíam
nem para os que entravam, mas muitas perturbações sobre todos os
habitantes daquelas terras. 6 Porque nação contra nação e cidade
contra cidade se despedaçavam, pois Deus os conturbou com toda
sorte de angústia. 7 Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas
mãos, porque a vossa obra terá recompensa.

8 **O**uvindo, pois, Asa estas palavras e a profecia do profeta, filho de
Odede, cobrou ânimo e lançou as abominações fora de toda a terra
de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara na
região montanhosa de Efraim; e renovou o altar do SENHOR, que
estava diante do pórtico do SENHOR. 9 Congregou todo o Judá e
Benjamim e também os de Efraim, Manassés e Simeão que moravam
no seu meio, porque muitos de Israel desertaram para ele, vendo que
o SENHOR, seu Deus, era com ele. 10 Reuniram-se, em Jerusalém, no
terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa. 11 Naquele dia,
ofereceram em sacrifício ao SENHOR, do despojo que trouxeram,
setecentos bois e sete mil ovelhas. 12 Entraram em aliança de
buscarem ao SENHOR, Deus de seus pais, de todo o coração e de
toda a alma; 13 e de que todo aquele que não buscasse ao SENHOR,
Deus de Israel, morresse, tanto o menor como o maior, tanto homem
como mulher. 14 Juraram ao SENHOR, em alta voz, com júbilo, e com
clarins, e com trombetas. 15 Todo o Judá se alegrou por motivo deste
juramento, porque, de todo o coração, eles juraram e, de toda a boa
vontade, buscaram ao SENHOR, e por eles foi achado. O SENHOR lhes
deu paz por toda parte.

16 **O** rei Asa depôs também a Maaca, sua mãe, da dignidade de
rainha-mãe, porquanto ela havia feito a Aserá, uma abominável
imagem; Asa destruiu-lhe a imagem, que, feita em pó, queimou no
vale de Cedrom. 17 Os altos, porém, não foram tirados de Israel;

todavia, o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias. 18 Trouxe à
Casa de Deus as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele
mesmo consagrara: prata, ouro e objetos de utilidade. 19 Não houve
guerra até ao trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

2Crônicas 16

Asa faz aliança com o rei da Síria

1Rs 15.16-22

1 **N**o trigésimo sexto ano do reinado de Asa, subiu Baasa, rei de
Israel, contra Judá e edificou a Ramá, para que a ninguém fosse
permitido sair de junto de Asa, rei de Judá, nem chegar a ele. 2 Então,
Asa tomou prata e ouro dos tesouros da Casa do SENHOR e dos
tesouros da casa do rei e enviou servos a Ben-Hadade, rei da Síria,
que habitava em Damasco, dizendo: 3 Haja aliança entre mim e ti,
como houve entre meu pai e teu pai. Eis que te mando prata e ouro;
vai e anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire
de mim. 4 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães
dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom, a Dã, a
Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de Naftali. 5 Ouvindo isso
Baasa, deixou de edificar a Ramá e não continuou a sua obra.
6 Então, o rei Asa tomou todo o Judá, e trouxeram as pedras de Ramá
e a sua madeira com que Baasa a edificara; com elas edificou Asa a
Geba e a Mispa.

Asa repreendido por Hanani

7 **N**aquele tempo, veio Hanani a Asa, rei de Judá, e lhe disse:
Porquanto confiaste no rei da Síria e não confiaste no SENHOR, teu
Deus, o exército do rei da Síria escapou das tuas mãos. 8 Acaso, não
foram os etíopes e os líbios grande exército, com muitíssimos carros e
cavaleiros? Porém, tendo tu confiado no SENHOR, ele os entregou nas
tuas mãos. 9 Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda
a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é
totalmente dele; nisto procedeste loucamente; por isso, desde agora,
haverá guerras contra ti. 10 Porém Asa se indignou contra o vidente e
o lançou no cárcere, no tronco, porque se enfurecera contra ele por
causa disso; na mesma ocasião, oprimiu Asa alguns do povo.

A morte de Asa

1Rs 15.23-24

11 **E**is que os mais atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos,
estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e Israel. 12 No
trigésimo nono ano do seu reinado, caiu Asa doente dos pés; a sua
doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade não

recorreu ao SENHOR, mas confiou nos médicos. 13 Descansou Asa
com seus pais; morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado.
14 Sepultaram-no no sepulcro que mandara abrir para si na Cidade de
Davi; puseram-no sobre um leito, que se enchera de perfumes e de
várias especiarias, preparados segundo a arte dos perfumistas. Foi
mui grande a queima que lhe fizeram destas coisas.

2Crônicas 17

Estabelecido o reinado de Josafá

1 **E**m lugar de Asa, reinou seu filho Josafá, que se fortificou contra
Israel; 2 ele pôs tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e
estabeleceu guarnições na terra de Judá, como também nas cidades
de Efraim, que Asa, seu pai, tinha tomado. 3 O SENHOR foi com
Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não
procurou a baalins. 4 Antes, procurou ao Deus de seu pai e andou nos
seus mandamentos e não segundo as obras de Israel. 5 O SENHOR
confirmou o reino nas suas mãos, e todo o Judá deu presentes a
Josafá, o qual teve riquezas e glória em abundância. 6 Tornou-se-lhe
ousado o coração em seguir os caminhos do SENHOR, e ainda tirou os
altos e os postes-ídolos de Judá. 7 No terceiro ano do seu reinado,
enviou ele os seus príncipes Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e
Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá; 8 e, com eles, os levitas
Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias,
Tobias e Tobe-Adonias; e, com estes levitas, os sacerdotes Elisama e
Jeorão. 9 Ensinaram em Judá, tendo consigo o Livro da Lei do
SENHOR; percorriam todas as cidades de Judá e ensinavam ao povo.

10 **V**eio o terror do SENHOR sobre todos os reinos das terras que
estavam ao redor de Judá, de maneira que não fizeram guerra contra
Josafá. 11 Alguns dos filisteus traziam presentes a Josafá e prata
como tributo; também os arábios lhe trouxeram gado miúdo, sete mil e
setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes. 12 Josafá se
engrandeceu em extremo, continuamente; e edificou fortalezas e
cidades-armazéns em Judá. 13 Empreendeu muitas obras nas cidades
de Judá; e tinha, em Jerusalém, gente de guerra e homens valentes.
14 Este é o número deles segundo as suas famílias: em Judá, eram
capitães de mil: o chefe Adna e, com ele, trezentos mil homens
valentes; 15 depois dele, o capitão Joanã e, com ele, duzentos e
oitenta mil; 16 e, depois, Amasias, filho de Zicri, que, voluntariamente,
se ofereceu ao serviço do SENHOR, e, às suas ordens, duzentos mil
homens valentes. 17 De Benjamim, Eliada, homem valente, e, com ele,
duzentos mil, armados de arco e de escudo; 18 depois dele, Jozabade,
com cento e oitenta mil armados para a guerra. 19 Estavam estes no
serviço do rei, afora os que o rei tinha posto nas cidades fortificadas
por todo o Judá.

2Crônicas 18

Aliança entre Josafá e Acabe

1Rs 22.1-4

1 **T**inha Josafá riquezas e glória em abundância; e aparentou-se
com Acabe. 2 Ao cabo de alguns anos, foi ter com Acabe, em
Samaria. Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para
o povo que viera com ele; e o persuadiu a subir, com ele, a Ramote-
Gileade. 3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: Irás
tu, comigo, a Ramote-Gileade? Respondeu-lhe Josafá: Serei como tu
és, o meu povo, como o teu povo; iremos, contigo, à peleja.

As promessas dos falsos profetas

1Rs 22.5-12

4 **D**isse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, primeiro, a palavra
do SENHOR. 5 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos
homens, e lhes disse: Iremos à peleja contra Ramote-Gileade ou
deixarei de ir? Eles disseram: 6 Sobe, porque Deus a entregará nas
mãos do rei. Disse, porém, Josafá: Não há, aqui, ainda algum profeta
do SENHOR, para o consultarmos? 7 Respondeu o rei de Israel a
Josafá: Há um ainda, por quem podemos consultar o SENHOR; porém
eu o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas
somente o que é mau. 8 Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá:
Não fale o rei assim. Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse:
Traze-me depressa a Micaías, filho de Inlá. 9 O rei de Israel e Josafá,
rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de
trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os
profetas profetizavam diante deles. 10 Zedequias, filho de Quenaana,
fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com
este, escornearás os siros, até de todo os consumir. 11 Todos os
profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e
triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

A profecia de Micaías

1Rs 22.13-28

12 **O** mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis
que as palavras dos profetas, a uma voz, predizem coisas boas para o
rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala o que
é bom. 13 Respondeu Micaías: Tão certo como vive o SENHOR, o que

meu Deus me disser, isso falarei. 14 E, vindo ele ao rei, este lhe
perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade, à peleja, ou deixarei de
ir? Ele respondeu: Sobe e triunfarás, porque eles serão entregues nas
vossas mãos. 15 O rei lhe disse: Quantas vezes te conjurarei que não
me fales senão a verdade em nome do SENHOR? 16 Então, disse ele:
Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm
pastor†; e disse o SENHOR: Estes não têm dono; torne cada um em
paz para sua casa. 17 Então, o rei de Israel disse a Josafá: Não te
disse eu que ele não profetiza a meu respeito o que é bom, mas
somente o que é mau? 18 Micaías prosseguiu: Ouvi, pois, a palavra do
SENHOR: Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do
céu estava à sua direita e à sua esquerda. 19 Perguntou o SENHOR:
Quem enganará Acabe, o rei de Israel, para que suba e caia em
Ramote-Gileade? Um dizia desta maneira, e outro, de outra. 20 Então,
saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o
enganarei. Perguntou-lhe o SENHOR: Com quê? 21 Respondeu ele:
Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas.
Disse o SENHOR: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze-o
assim. 22 Eis que o SENHOR pôs o espírito mentiroso na boca de todos
estes teus profetas e o SENHOR falou o que é mau contra ti.

23 **E**ntão, Zedequias, filho de Quenaana, deu uma bofetada em
Micaías e disse: 24 Por onde saiu o Espírito do SENHOR para falar a ti?
Disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares
de câmara em câmara, para te esconderes. 25 Então, disse o rei de
Israel: Tomai a Micaías e devolvei-o a Amom, governador da cidade, e
a Joás, filho do rei; 26 e direis: Assim diz o rei: Metei este homem na
casa do cárcere e angustiai-o com escassez de pão e de água, até
que eu volte em paz. 27 Disse Micaías: Se voltares em paz, não falou
o SENHOR, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós, todos os
povos!

A morte de Acabe

1Rs 22.29-40

28 **S**ubiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.
29 Disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na
peleja; tu, porém, traja as tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de
Israel, e entraram na peleja. 30 Ora, o rei da Síria dera ordem aos
capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra
pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel.
31 Vendo os capitães dos carros a Josafá, disseram: Este é o rei de

Israel. Portanto, a ele se dirigiram para o atacar. Josafá, porém, gritou,
e o SENHOR o socorreu; Deus os desviou dele. 32 Vendo os capitães
dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de o perseguir.
33 Então, um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu o rei
de Israel por entre as juntas da sua armadura; então, disse este ao
seu cocheiro: Vira e leva-me para fora do combate, porque estou
gravemente ferido. 34 A peleja tornou-se renhida naquele dia; quanto
ao rei, segurou-se a si mesmo de pé no carro defronte dos siros, até à
tarde, mas, ao pôr do sol, morreu.

2Crônicas 19

O profeta Jeú repreende a Josafá

1 **J**osafá, rei de Judá, voltou para sua casa em paz, para
Jerusalém. 2 O vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao encontro do rei
Josafá e lhe disse: Devias tu ajudar ao perverso e amar aqueles que
aborrecem o SENHOR? Por isso, caiu sobre ti a ira da parte do
SENHOR. 3 Boas coisas, contudo, se acharam em ti; porque tiraste os
postes-ídolos da terra e dispuseste o coração para buscares a Deus.

Nomeação de juízes

4 **H**abitou, pois, Josafá em Jerusalém; tornou a passar pelo povo
desde Berseba até à região montanhosa de Efraim e fez que ele
tornasse ao SENHOR, Deus de seus pais. 5 Estabeleceu juízes no país,
em todas as cidades fortificadas, de cidade em cidade. 6 Disse aos
juízes: Vede o que fazeis, porque não julgais da parte do homem, e
sim da parte do SENHOR, e, no julgardes, ele está convosco. 7 Agora,
pois, seja o temor do SENHOR convosco; tomai cuidado e fazei-o,
porque não há no SENHOR, nosso Deus, injustiça, nem parcialidade,
nem aceita ele suborno.

8 **T**ambém, depois de terem voltado para Jerusalém, estabeleceu aí
Josafá alguns dos levitas, e dos sacerdotes, e dos cabeças das
famílias de Israel para julgarem da parte do SENHOR e decidirem as
sentenças contestadas. 9 Deu-lhes ordem, dizendo: Assim, andai no
temor do SENHOR, com fidelidade e inteireza de coração. 10 Toda vez
que vier a vós outros sentença contestada de vossos irmãos que
habitam nas suas cidades: entre sangue e sangue, lei e mandamento,
estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados para
com o SENHOR, para que não venha grande ira sobre vós e sobre
vossos irmãos; fazei assim e não vos tornareis culpados. 11 Eis que
Amarias, o sumo sacerdote, presidirá nas coisas que dizem respeito
ao SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá,
nas que dizem respeito ao rei. Também os levitas serão oficiais à
vossa disposição. Sede fortes no cumprimento disso, e o SENHOR
será com os bons.

2Crônicas 20

A vitória de Josafá sobre Moabe e Amom

1 **D**epois disto, os filhos de Moabe e os filhos de Amom, com alguns
dos meunitas, vieram à peleja contra Josafá. 2 Então, vieram alguns
que avisaram a Josafá, dizendo: Grande multidão vem contra ti dalém
do mar e da Síria; eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-
Gedi. 3 Então, Josafá teve medo e se pôs a buscar ao SENHOR; e
apregoou jejum em todo o Judá. 4 Judá se congregou para pedir
socorro ao SENHOR; também de todas as cidades de Judá veio gente
para buscar ao SENHOR.

5 **P**ôs-se Josafá em pé, na congregação de Judá e de Jerusalém,
na Casa do SENHOR, diante do pátio novo, 6 e disse: Ah! SENHOR,
Deus de nossos pais, porventura, não és tu Deus nos céus? Não és tu
que dominas sobre todos os reinos dos povos? Na tua mão, está a
força e o poder, e não há quem te possa resistir. 7 Porventura, ó nosso
Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu
povo de Israel e não a deste para sempre à posteridade de Abraão,
teu amigo†? 8 Habitaram nela e nela edificaram um santuário ao teu
nome, dizendo: 9 Se algum mal nos sobrevier, espada por castigo,
peste ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de
ti, pois o teu nome está nesta casa; e clamaremos a ti na nossa
angústia, e tu nos ouvirás e livrarás. 10 Agora, pois, eis que os filhos
de Amom e de Moabe e os do monte Seir, cujas terras não permitiste
a Israel invadir†, quando vinham da terra do Egito, mas deles se
desviaram e não os destruíram, 11 eis que nos dão o pago, vindo para
lançar-nos fora da tua possessão, que nos deste em herança. 12 Ah!
Nosso Deus, acaso, não executarás tu o teu julgamento contra eles?
Porque em nós não há força para resistirmos a essa grande multidão
que vem contra nós, e não sabemos nós o que fazer; porém os
nossos olhos estão postos em ti.

13 **T**odo o Judá estava em pé diante do SENHOR, como também as
suas crianças, as suas mulheres e os seus filhos. 14 Então, veio o
Espírito do SENHOR no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de
Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos
filhos de Asafe, 15 e disse: Dai ouvidos, todo o Judá e vós, moradores
de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá, ao que vos diz o SENHOR. Não
temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a
peleja não é vossa, mas de Deus. 16 Amanhã, descereis contra eles;

eis que sobem pela ladeira de Ziz; encontrá-los-eis no fim do vale,
defronte do deserto de Jeruel. 17 Neste encontro, não tereis de pelejar;
tomai posição, ficai parados e vede o salvamento que o SENHOR vos
dará, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã,
saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR é convosco.†
18 **E**ntão, Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e
os moradores de Jerusalém também se prostraram perante o SENHOR
e o adoraram. 19 Dispuseram-se os levitas, dos filhos dos coatitas e
dos coreítas, para louvarem o SENHOR, Deus de Israel, em voz alta,
sobremaneira.
20 **P**ela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa;
ao saírem eles, pôs-se Josafá em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós,
moradores de Jerusalém! Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis
seguros; crede nos seus profetas e prosperareis. 21 Aconselhou-se
com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que, vestidos de
ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, louvassem a
Deus, dizendo: Rendei graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia
dura para sempre. 22 Tendo eles começado a cantar e a dar louvores,
pôs o SENHOR emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e
os do monte Seir que vieram contra Judá, e foram desbaratados.
23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os
moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; e, tendo eles
dado cabo dos moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a
destruir-se.
24 **T**endo Judá chegado ao alto que olha para o deserto, procurou
ver a multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra,
sem nenhum sobrevivente. 25 Vieram Josafá e o seu povo para
saquear os despojos e acharam entre os cadáveres riquezas em
abundância e objetos preciosos; tomaram para si mais do que podiam
levar e três dias saquearam o despojo, porque era muito. 26 Ao quarto
dia, se ajuntaram no vale de Bênção, onde louvaram o SENHOR; por
isso, chamaram àquele lugar vale de Bênção, até ao dia de hoje.
27 Então, voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e
Josafá, à frente deles, e tornaram para Jerusalém com alegria, porque
o SENHOR os alegrara com a vitória sobre seus inimigos. 28 Vieram
para Jerusalém com alaúdes, harpas e trombetas, para a Casa do
SENHOR. 29 Veio da parte de Deus o terror sobre todos os reinos
daquelas terras, quando ouviram que o SENHOR havia pelejado contra
os inimigos de Israel. 30 Assim, o reino de Josafá teve paz, porque
Deus lhe dera repouso por todos os lados.

O reinado e a morte de Josafá

1Rs 22.41-51

31 **J**osafá reinou sobre Judá; tinha trinta e cinco anos quando
começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe
se chamava Azuba, filha de Sili. 32 Ele andou no caminho de Asa, seu
pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto perante o SENHOR.
33 Contudo, os altos não se tiraram, porque o povo não tinha ainda
disposto o coração para com o Deus de seus pais. 34 Quanto aos mais
atos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão
escritos nas Crônicas registradas por Jeú, filho de Hanani, que as
inseriu na História dos Reis de Israel.

35 **D**epois disto, Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de
Israel, que procedeu iniquamente. 36 Aliou-se com ele, para fazerem
navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.
37 Porém Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa, profetizou contra
Josafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o SENHOR destruiu
as tuas obras. E os navios se quebraram e não puderam ir a Társis.

2Crônicas 21

O reinado de Jeorão

2Rs 8.16-24

1 **D**escansou Josafá com seus pais e foi sepultado com eles na
Cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar. 2 Teve este
irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e
Sefatias; todos estes foram filhos de Josafá, rei de Israel. 3 Seu pai
lhes fez muitas dádivas de prata, ouro e coisas preciosas e ainda de
cidades fortificadas em Judá; porém o reino deu a Jeorão, por ser o
primogênito. 4 Tendo Jeorão assumido o reino de seu pai e havendo-
se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também
alguns dos príncipes de Israel. 5 Era Jeorão da idade de trinta e dois
anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.
6 Andou nos caminhos dos reis de Israel, como também fizeram os da
casa de Acabe, porque a filha deste era sua mulher; e fez o que era
mau perante o SENHOR. 7 Porém o SENHOR não quis destruir a casa
de Davi por causa da aliança que com ele fizera, segundo a promessa
que lhe havia feito de dar a ele, sempre, uma lâmpada† e a seus
filhos.

8 **N**os dias de Jeorão, se revoltaram os edomitas† contra o poder
de Judá e constituíram o seu próprio rei. 9 Pelo que Jeorão passou
adiante com todos os seus chefes, e todos os carros, com ele; de
noite, se levantou e feriu os edomitas que o cercavam e os capitães
dos carros. 10 Assim, se rebelou Edom para livrar-se do poder de
Judá, até ao dia de hoje; ao mesmo tempo, se rebelou também Libna
contra Jeorão, porque este deixara ao SENHOR, Deus de seus pais.

11 **T**ambém fez altos nos montes de Judá, e seduziu os habitantes
de Jerusalém à idolatria, e fez desgarrar a Judá. 12 Então, lhe chegou
às mãos uma carta do profeta Elias, em que estava escrito: Assim diz
o SENHOR, Deus de Davi, teu pai: Porquanto não andaste nos
caminhos de Josafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá,
13 mas andaste nos caminhos dos reis de Israel, e induziste à idolatria
a Judá e os moradores de Jerusalém, segundo a idolatria da casa de
Acabe, e também mataste a teus irmãos, da casa de teu pai, melhores
do que tu, 14 eis que o SENHOR castigará com grande flagelo ao teu
povo, aos teus filhos, às tuas mulheres e todas as tuas possessões.
15 Tu terás grande enfermidade nas tuas entranhas, enfermidade que
aumentará dia após dia, até que saiam as tuas entranhas.

16 **D**espertou, pois, o SENHOR contra Jeorão o ânimo dos filisteus e
dos arábios que estão do lado dos etíopes. 17 Estes subiram a Judá,
deram contra ele e levaram todos os bens que se acharam na casa do
rei, como também a seus filhos e as suas mulheres; de modo que não
lhe deixaram filho algum, senão Jeoacaz, o mais moço deles.
18 **D**epois de tudo isto, o SENHOR o feriu nas suas entranhas com
enfermidade incurável. 19 E, aumentando esta dia após dia, ao cabo
de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da enfermidade, e
morreu com terríveis agonias. O seu povo não lhe queimou aromas,
como se fez a seus pais. 20 Era ele da idade de trinta e dois anos
quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. E se foi
sem deixar de si saudades; sepultaram-no na Cidade de Davi, porém
não nos sepulcros dos reis.

2Crônicas 22

O reinado de Acazias

2Rs 8.25-29

1 **O**s moradores de Jerusalém, em lugar de Jeorão, fizeram rei a
Acazias, seu filho mais moço; porque a tropa, que viera com os
arábios ao arraial, tinha matado todos os mais velhos. Assim, reinou
Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá. 2 Era Acazias de vinte e dois
anos de idade quando começou a reinar e reinou um ano em
Jerusalém. 3 Sua mãe, filha de Onri, chamava-se Atalia. Ele também
andou nos caminhos da casa de Acabe; porque sua mãe era quem o
aconselhava a proceder iniquamente. 4 Fez o que era mau perante o
SENHOR, como os da casa de Acabe; porque eles eram seus
conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.
5 Também andou nos conselhos deles e foi com Jorão, filho de Acabe,
rei de Israel, a Ramote-Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e
os siros feriram Jorão. 6 Então, voltou para Jezreel, para curar-se das
feridas que lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei
da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a
Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

Jeú mata a Acazias

7 **F**oi da vontade de Deus que Acazias, para a sua ruína, fosse
visitar a Jorão; porque, vindo ele, saiu com Jorão para encontrar-se
com Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR tinha ungido para
desarraigar a casa de Acabe. 8 Ao executar Jeú juízo contra a casa de
Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias,
que o serviam, e os matou. 9 Depois, mandou procurar a Acazias, e,
achando-o em Samaria, onde se havia escondido, o trouxeram a Jeú
e o mataram; seus próprios servos o sepultaram, porque diziam: É
filho de Josafá, que buscou ao SENHOR de todo o coração. E ninguém
houve na casa de Acazias que pudesse reinar.†

Atalia usurpa o trono

2Rs 11.1-3

10 **V**endo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-
se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá. 11 Mas
Jeosabeate, filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou
dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs e à sua ama numa

câmara interior; assim, Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, mulher do
sacerdote Joiada e irmã de Acazias, o escondeu de Atalia, e não foi
morto. 12 Joás esteve com eles seis anos na Casa de Deus, e Atalia
reinou no país.

2Crônicas 23

Joás ungido rei de Judá

2Rs 11.4-12

1 **N**o sétimo ano, Joiada se animou e entrou em aliança com os
capitães de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã,
Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho
de Zicri. 2 Estes percorreram Judá, e congregaram os levitas de todas
as cidades de Judá e os cabeças das famílias de Israel, e vieram para
Jerusalém. 3 Toda essa congregação fez aliança com o rei na Casa de
Deus; e Joiada lhes disse: Eis que reinará o filho do rei, como falou o
SENHOR† a respeito dos filhos de Davi. 4 Esta é a obra que haveis de
fazer: uma terça parte de vós, sacerdotes e levitas, que entrais no
sábado, servirá de guardas da porta; 5 outra terça parte estará na casa
do rei; e a outra terça parte, à Porta do Fundamento; e todo o povo
estará nos pátios da Casa do SENHOR. 6 Porém ninguém entre na
Casa do SENHOR, senão os sacerdotes e os levitas que ministram;
estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo guardará o
preceito do SENHOR. 7 Os levitas rodearão o rei, cada um de armas na
mão, e qualquer que entrar na casa, seja morto; estareis com o rei
quando entrar e quando sair.

8 **F**izeram, pois, os levitas e todo o Judá segundo tudo quanto lhes
ordenara o sacerdote Joiada; tomou cada um os seus homens, tanto
os que entravam como os que saíam no sábado; porquanto o
sacerdote Joiada não despediu os turnos. 9 O sacerdote Joiada
entregou aos capitães de cem as lanças, os paveses e os escudos
que haviam sido do rei Davi e estavam na Casa de Deus. 10 Dispôs
todo o povo, cada um de armas na mão, desde o lado direito da casa
real até ao seu lado esquerdo, e até ao altar, e até ao templo, para
rodear o rei. 11 Então, trouxeram para fora o filho do rei, puseram-lhe a
coroa, entregaram-lhe o Livro do Testemunho e o constituíram rei;
Joiada e seus filhos o ungiram e gritaram: Viva o rei!

A morte de Atalia

2Rs 11.13-16

12 **O**uvindo Atalia o clamor do povo que corria e louvava o rei, veio
para onde este se achava na Casa do SENHOR; 13 olhou, e eis que o
rei estava junto à coluna, à entrada, e os capitães e os que tocavam

trombetas, junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrava, e se
tocavam trombetas. Também os cantores com os instrumentos
músicos dirigiam o canto de louvores. Então, Atalia rasgou os seus
vestidos e clamou: Traição! Traição! 14 Porém o sacerdote Joiada
trouxe para fora os capitães que comandavam as tropas e disse-lhes:
Fazei-a sair por entre as fileiras; se alguém a seguir, matai-o à
espada. Porque o sacerdote tinha dito: Não a matem na Casa do
SENHOR. 15 Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho da entrada dos
cavalos, foi à casa do rei, onde a mataram.

A aliança de Joiada

2Rs 11.17-21

16 **J**oiada fez aliança entre si mesmo, o povo e o rei, para serem
eles o povo do SENHOR. 17 Então, todo o povo se dirigiu para a casa
de Baal e a derribaram; despedaçaram os seus altares e as suas
imagens e a Matã, sacerdote de Baal, mataram perante os altares.
18 Entregou Joiada a superintendência da Casa do SENHOR nas mãos
dos sacerdotes levitas, a quem Davi designara para o encargo da
Casa do SENHOR, para oferecerem os holocaustos do SENHOR, como
está escrito na Lei de Moisés, com alegria e com canto, segundo a
instituição de Davi. 19 Colocou porteiros às portas da Casa do
SENHOR, para que nela não entrasse ninguém que de qualquer forma
fosse imundo. 20 Tomou os capitães de cem, os nobres, os
governadores do povo e todo o povo da terra, e todos estes
conduziram, da Casa do SENHOR, o rei; passaram, pela porta
superior, para a casa do rei e assentaram o rei no trono do reino.
21 Alegrou-se todo o povo da terra, e a cidade ficou tranquila, pois
haviam matado Atalia à espada.

2Crônicas 24

O reinado de Joás

2Rs 12.1-19

1 **T**inha Joás sete anos de idade quando começou a reinar e
quarenta anos reinou em Jerusalém. 2 Era o nome de sua mãe Zíbia,
de Berseba. Fez Joás o que era reto perante o SENHOR todos os dias
do sacerdote Joiada. 3 Tomou-lhe Joiada duas mulheres; e gerou
filhos e filhas.

4 **D**epois disto, resolveu Joás restaurar a Casa do SENHOR.
5 Reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: Saí pelas cidades de
Judá e levantai dinheiro de todo o Israel para reparardes a casa do
vosso Deus, de ano em ano; e, vós, apressai-vos nisto. Porém os
levitas não se apressaram. 6 Mandou o rei chamar a Joiada, o chefe, e
lhe perguntou: Por que não requereste dos levitas que trouxessem de
Judá e de Jerusalém o imposto† que Moisés, servo do SENHOR, pôs
sobre a congregação de Israel, para a tenda do Testemunho?
7 Porque a perversa Atalia e seus filhos arruinaram a Casa de Deus; e
usaram todas as coisas sagradas da Casa do SENHOR no serviço dos
baalins.

8 **D**eu o rei ordem e fizeram um cofre e o puseram do lado de fora,
à porta da Casa do SENHOR. 9 Publicou-se, em Judá e em Jerusalém,
que trouxessem ao SENHOR o imposto que Moisés, servo de Deus,
havia posto sobre Israel, no deserto. 10 Então, todos os príncipes e
todo o povo se alegraram, e trouxeram o imposto, e o lançaram no
cofre, até acabar a obra. 11 Quando o cofre era levado por intermédio
dos levitas a uma comissão real, vendo-se que havia muito dinheiro,
vinha o escrivão do rei e o comissário do sumo sacerdote,
esvaziavam-no, tomavam-no e o levavam de novo ao seu lugar; assim
faziam dia após dia e ajuntaram dinheiro em abundância, 12 o qual o
rei e Joiada davam aos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a
Casa do SENHOR; contrataram pedreiros e carpinteiros, para
restaurarem a Casa do SENHOR, como também os que trabalhavam
em ferro e em bronze, para repararem a Casa do SENHOR. 13 Os que
tinham o encargo da obra trabalhavam, e a reparação tinha bom êxito
com eles; restauraram a Casa de Deus no seu próprio estado e a
consolidaram. 14 Tendo eles acabado a obra, trouxeram ao rei e a
Joiada o resto do dinheiro, de que se fizeram utensílios para a Casa
do SENHOR, objetos para o ministério e para os holocaustos, taças e

outros objetos de ouro e de prata. E continuamente ofereceram
holocaustos na Casa do SENHOR, todos os dias de Joiada.
15 **E**nvelheceu Joiada e morreu farto de dias; era da idade de cento
e trinta anos quando morreu. 16 Sepultaram-no na Cidade de Davi com
os reis; porque tinha feito bem em Israel e para com Deus e a sua
casa.

Zacarias morto pelo rei

17 **D**epois da morte de Joiada, vieram os príncipes de Judá e se
prostraram perante o rei, e o rei os ouviu. 18 Deixaram a Casa do
SENHOR, Deus de seus pais, e serviram aos postes-ídolos e aos
ídolos; e, por esta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém.
19 Porém o SENHOR lhes enviou profetas para os reconduzir a si;
estes profetas testemunharam contra eles, mas eles não deram
ouvidos. 20 O Espírito de Deus se apoderou de Zacarias, filho do
sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé diante do povo e lhes disse:
Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR, de
modo que não prosperais? Porque deixastes o SENHOR, também ele
vos deixará. 21 Conspiraram contra ele e o apedrejaram†, por
mandado do rei, no pátio da Casa do SENHOR. 22 Assim, o rei Joás
não se lembrou da beneficência que Joiada, pai de Zacarias, lhe
fizera, porém matou-lhe o filho; este, ao expirar, disse: O SENHOR o
verá e o retribuirá.

O juízo de Deus sobre Joás

23 **A**ntes de se findar o ano, subiu contra Joás o exército dos siros;
e, vindo a Judá e a Jerusalém, destruíram, dentre o povo, a todos os
seus príncipes, cujo despojo remeteram ao rei de Damasco. 24 Ainda
que o exército dos siros viera com poucos homens, contudo, o
SENHOR lhes permitiu vencer um exército mui numeroso dos judeus,
porque estes deixaram o SENHOR, Deus de seus pais. Assim,
executaram os siros os juízos de Deus contra Joás.†

A conspiração contra o rei Joás

2Rs 12.20-21

25 **Q**uando os siros se retiraram dele, deixando-o gravemente
enfermo, conspiraram contra ele os seus servos, por causa do sangue
dos filhos do sacerdote Joiada, e o feriram no seu leito, e morreu.
26 Sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos
reis. Foram estes os que conspiraram contra ele: Zabade, filho de

Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.
27 Quanto a seus filhos, e às numerosas sentenças proferidas contra
ele, e à restauração da Casa de Deus, eis que estão escritos no Livro
da História dos Reis. Em seu lugar, reinou Amazias, seu filho.

2Crônicas 25

O reinado de Amazias

2Rs 14.1-6

1 **E**ra Amazias da idade de vinte e cinco anos quando começou a
reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava
Jeoadã, de Jerusalém. 2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR;
não, porém, com inteireza de coração. 3 Uma vez confirmado o reino
nas suas mãos, matou os seus servos que tinham assassinado o rei,
seu pai. 4 Porém os filhos deles não matou, mas fez segundo está
escrito na Lei, no Livro de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem,
dizendo: Os pais não serão mortos† por causa dos filhos, nem os
filhos, por causa dos pais; cada qual será morto pelo seu próprio
pecado.

Amazias vence os edomitas

2Rs 14.7

5 **A**mazias congregou a Judá e o pôs, segundo as suas famílias,
sob chefes de mil e chefes de cem, por todo o Judá e Benjamim;
contou-os de vinte anos para cima e achou trezentos mil escolhidos
capazes de sair à guerra e manejar lança e escudo. 6 Também tomou
de Israel a soldo cem mil homens valentes por cem talentos de prata.
7 Porém certo homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir
contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não é com Israel, isto é,
com os filhos de Efraim. 8 Porém vai só, age e sê forte; do contrário,
Deus te faria cair diante do inimigo, porque Deus tem força para
ajudar e para fazer cair. 9 Disse Amazias ao homem de Deus: Que se
fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel?
Respondeu-lhe o homem de Deus: Muito mais do que isso pode dar-
te o SENHOR. 10 Então, separou Amazias as tropas que lhe tinham
vindo de Efraim para que voltassem para casa; pelo que muito se
acendeu a ira deles contra Judá, e voltaram para casa ardendo em
ira. 11 Animou-se Amazias e, conduzindo o seu povo, foi-se ao vale do
Sal, onde feriu dez mil† dos filhos de Seir. 12 Também os filhos de
Judá prenderam vivos dez mil e os trouxeram ao cimo de um
penhasco, de onde os precipitaram, de modo que todos foram
esmigalhados. 13 Porém os homens das tropas que Amazias
despedira, para que não fossem com ele à peleja, deram sobre as
cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom; feriram deles três

mil e fizeram grande despojo.

Deus repreende Amazias por ser este idólatra

14 **V**indo Amazias da matança dos edomitas, trouxe consigo os
deuses dos filhos de Seir, tomou-os por seus deuses, adorou-os e
lhes queimou incenso. 15 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra
Amazias, e mandou-lhe um profeta que lhe disse: Por que buscaste
deuses que a seu povo não livraram das tuas mãos? 16 Enquanto lhe
falava o profeta, disse-lhe o rei: Acaso, te pusemos por conselheiro do
rei? Para com isso. Por que teríamos de ferir-te? Então, parou o
profeta, mas disse: Sei que Deus resolveu destruir-te, porque fizeste
isso e não deste ouvidos ao meu conselho.

Amazias derrotado por Jeoás

2Rs 14.8-14

17 **E**ntão, Amazias, rei de Judá, tomou conselho e enviou
mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel,
dizendo: Vem, meçamos armas. 18 Porém Jeoás, rei de Israel,
respondeu a Amazias, rei de Judá: O cardo que está no Líbano
mandou dizer ao cedro que lá está: Dá tua filha por mulher a meu
filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e
pisaram o cardo. 19 Tu dizes: Eis que feri os edomitas; e o teu coração
se ensoberbeceu para te gloriares; agora, fica em casa; por que
provocarias o mal para caíres tu, e Judá, contigo?

20 **M**as Amazias não quis atendê-lo; porque isto vinha de Deus,
para entregá-los nas mãos dos seus inimigos, porquanto buscaram os
deuses dos edomitas. 21 Subiu, então, Jeoás, rei de Israel, e Amazias,
rei de Judá, e mediram armas em Bete-Semes, que pertence a Judá.
22 Judá foi derrotado por Israel, e fugiu cada um para sua casa. 23 E
Jeoás, rei de Israel, prendeu a Amazias, rei de Judá, filho de Joás,
filho de Jeoacaz, em Bete-Semes; levou-o a Jerusalém, cujo muro ele
rompeu desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, quatrocentos
côvados. 24 Tomou todo o ouro e a prata, e todos os utensílios que se
acharam na Casa de Deus, com Obede-Edom, e os tesouros da casa
do rei, como também reféns; e voltou para Samaria.

A morte de Amazias, de Judá

2Rs 14.17-20

25 **A**mazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da

morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.
26 Ora, os mais atos de
Amazias, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão
escritos no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel?
27 Depois
que Amazias deixou de seguir ao SENHOR, conspiraram contra ele em
Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém enviaram após ele homens
até Laquis e o mataram ali.
28 Trouxeram-no sobre cavalos e o
sepultaram junto a seus pais na Cidade de Davi.

2Crônicas 26

O reinado de Uzias

2Rs 14.21-22; 15.1-4

1 **T**odo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos,
e o constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai. 2 Ele edificou a Elate e
a restituiu a Judá, depois que o rei descansou com seus pais. 3 Uzias
tinha dezesseis anos quando começou a reinar e cinquenta e dois
anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jecolias, de
Jerusalém. 4 Ele fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o
que fizera Amazias, seu pai. 5 Propôs-se buscar a Deus nos dias de
Zacarias, que era sábio nas visões de Deus; nos dias em que buscou
ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

6 **S**aiu e guerreou contra os filisteus e quebrou o muro de Gate, o
de Jabné e o de Asdode; e edificou cidades no território de Asdode e
entre os filisteus. 7 Deus o ajudou contra os filisteus, e contra os
arábios que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas. 8 Os
amonitas deram presentes a Uzias, cujo renome se espalhara até à
entrada do Egito, porque se tinha tornado em extremo forte. 9 Também
edificou Uzias torres em Jerusalém, à Porta da Esquina, à Porta do
Vale e à Porta do Ângulo e as fortificou. 10 Também edificou torres no
deserto e cavou muitas cisternas, porque tinha muito gado, tanto nos
vales como nas campinas; tinha lavradores e vinhateiros, nos montes
e nos campos férteis, porque era amigo da agricultura. 11 Tinha
também Uzias um exército de homens destros nas armas, que saíam
à guerra em tropas, segundo o rol feito pelo escrivão Jeiel e
Maaseias, oficial, sob a direção de Hananias, um dos príncipes do rei.
12 O número total dos cabeças das famílias, homens valentes, era de
dois mil e seiscentos. 13 Debaixo das suas ordens, havia um exército
guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a
guerra com grande poder, para ajudar o rei contra os inimigos.
14 Preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos, lanças,
capacetes, couraças e arcos e até fundas para atirar pedras.
15 Fabricou em Jerusalém máquinas, de invenção de homens peritos,
destinadas para as torres e cantos das muralhas, para atirarem
flechas e grandes pedras; divulgou-se a sua fama até muito longe,
porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte.

Uzias é atacado de lepra

2Rs 15.5-7

16 **M**as, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração para a
sua própria ruína, e cometeu transgressões contra o SENHOR, seu
Deus, porque entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no
altar do incenso. 17 Porém o sacerdote Azarias entrou após ele, com
oitenta sacerdotes do SENHOR, homens da maior firmeza; 18 e
resistiram ao rei Uzias e lhe disseram: A ti, Uzias, não compete
queimar incenso† perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de
Arão, que são consagrados para este mister; sai do santuário, porque
transgrediste; nem será isso para honra tua da parte do SENHOR
Deus. 19 Então, Uzias se indignou; tinha o incensário na mão para
queimar incenso; indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a
lepra lhe saiu na testa perante os sacerdotes, na Casa do SENHOR,
junto ao altar do incenso. 20 Então, o sumo sacerdote Azarias e todos
os sacerdotes voltaram-se para ele, e eis que estava leproso na testa,
e apressadamente o lançaram fora; até ele mesmo se deu pressa em
sair, visto que o SENHOR o ferira. 21 Assim, ficou leproso o rei Uzias
até ao dia da sua morte; e morou, por ser leproso, numa casa
separada, porque foi excluído da Casa do SENHOR; e Jotão, seu filho,
tinha a seu cargo a casa do rei, julgando o povo da terra.

22 **Q**uanto aos mais atos de Uzias, tanto os primeiros como os
últimos, o profeta Isaías, filho de Amoz, os escreveu. 23 Descansou
Uzias† com seus pais, e, com seus pais, o sepultaram no campo do
sepulcro que era dos reis; porque disseram: Ele é leproso. E Jotão,
seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 27

O reinado de Jotão

2Rs 15.32-38

1 **T**inha Jotão vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar
e dezesseis anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe
Jerusa, filha de Zadoque. 2 Fez o que era reto perante o SENHOR,
segundo tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no
templo do SENHOR. E o povo continuava na prática do mal. 3 Ele
edificou a porta de cima da Casa do SENHOR e também edificou
muitas obras sobre o Muro de Ofel. 4 Também edificou cidades na
região montanhosa de Judá e nos bosques, castelos e torres. 5 Ele
também guerreou contra o rei dos filhos de Amom e prevaleceu sobre
eles, de modo que os filhos de Amom, naquele ano, lhe deram cem
talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada; isto lhe
trouxeram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.
6 Assim, Jotão se foi tornando mais poderoso, porque dirigia os seus
caminhos segundo a vontade do SENHOR, seu Deus. 7 Quanto aos
mais atos de Jotão, todas as suas guerras e empreendimentos, eis
que tudo está escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de
Judá. 8 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e
reinou dezesseis anos em Jerusalém. 9 Descansou Jotão com seus
pais, e o sepultaram na Cidade de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em
seu lugar.

2Crônicas 28

O reinado de Acaz

2Rs 16.1-4

1 **T**inha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou
dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era reto perante o
SENHOR, como Davi, seu pai. 2 Andou nos caminhos dos reis de Israel
e até fez imagens fundidas a baalins. 3 Também queimou incenso no
vale do filho de Hinom e queimou a seus próprios filhos, segundo as
abominações dos gentios que o SENHOR lançara de diante dos filhos
de Israel. 4 Também sacrificou e queimou incenso nos altos e nos
outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa. 5 Pelo que o
SENHOR, seu Deus, o entregou nas mãos do rei dos siros†, os quais o
derrotaram e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de
presos, que trouxeram a Damasco; também foi entregue nas mãos do
rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota. 6 Porque Peca, filho de
Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil, todos
homens poderosos, por terem abandonado o SENHOR, Deus de seus
pais. 7 Zicri, homem valente de Efraim, matou a Maaseias, filho do rei,
a Azricão, alto oficial do palácio, e a Elcana, o segundo depois do rei.

8 **O**s filhos de Israel levaram presos de Judá, seu povo irmão,
duzentos mil: mulheres, filhos e filhas; e saquearam deles grande
despojo e o trouxeram para Samaria. 9 Mas estava ali um profeta do
SENHOR, cujo nome era Odede, o qual saiu ao encontro do exército
que vinha para Samaria e lhe disse: Eis que, irando-se o SENHOR,
Deus de vossos pais, contra Judá, os entregou nas vossas mãos, e
vós os matastes com tamanha raiva, que chegou até aos céus.
10 Agora, cuidais em sujeitar os filhos de Judá e Jerusalém, para vos
serem escravos e escravas; acaso, não sois vós mesmos culpados
contra o SENHOR, vosso Deus? 11 Agora, pois, atendei-me e fazei
voltar os presos que trouxestes cativos de vossos irmãos, porque o
brasume da ira do SENHOR está sobre vós. 12 Então, se levantaram
alguns homens dentre os cabeças dos filhos de Efraim, a saber,
Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias,
filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, contra os que voltavam da
batalha 13 e lhes disseram: Não fareis entrar aqui esses cativos,
porque intentais acrescentar aos nossos pecados e à nossa culpa
diante do SENHOR ainda outros; a nossa culpa já é grande, e o

brasume da ira do SENHOR está sobre nós. 14 Então, os homens
armados deixaram os presos e o despojo diante dos príncipes e de
toda a congregação. 15 Homens foram designados nominalmente, os
quais se levantaram, e tomaram os cativos, e do despojo vestiram a
todos os que estavam nus; vestiram-nos, e calçaram-nos, e lhes
deram de comer e de beber, e os ungiram; a todos os que, por fracos,
não podiam andar, levaram sobre jumentos a Jericó, cidade das
Palmeiras, a seus irmãos. Então, voltaram para Samaria.

Acaz pede socorro aos assírios

2Rs 16.5-9

16 **N**aquele tempo, mandou o rei Acaz pedir aos reis da Assíria que
o ajudassem. 17 Pois vieram, de novo, os edomitas, e derrotaram
Judá, e levaram presos em cativeiro. 18 Também os filisteus deram
contra as cidades da campina e do sul de Judá, e tomaram Bete-
Semes, Aijalom, Gederote, Socó e suas aldeias, Timna e suas aldeias
e Ginzo e suas aldeias; e habitavam ali. 19 Porque o SENHOR humilhou
a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; porque este permitira que
Judá caísse em dissolução, e ele, de todo, se entregou à transgressão
contra o SENHOR. 20 Veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o
pôs em aperto, em vez de fortalecê-lo. 21 Porque Acaz tomou
despojos da Casa do SENHOR, da casa do rei e da dos príncipes e os
deu ao rei da Assíria; porém isso não o ajudou.

A idolatria de Acaz

2Rs 16.10-16

22 **N**o tempo da sua angústia, cometeu ainda maiores
transgressões contra o SENHOR; ele mesmo, o rei Acaz. 23 Pois
ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco, que o feriram, e disse:
Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes oferecerei
sacrifícios para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua ruína
e a de todo o Israel. 24 Ajuntou Acaz os utensílios da Casa de Deus,
fê-los em pedaços e fechou as portas da Casa do SENHOR; e fez para
si altares em todos os cantos de Jerusalém. 25 Também, em cada
cidade de Judá, fez altos para queimar incenso a outros deuses;
assim, provocou à ira o SENHOR, Deus de seus pais.

A morte de Acaz

2Rs 16.19-20

26 **Q**uanto aos mais atos dele e a todos os seus caminhos, tanto os

primeiros como os últimos, eis que estão escritos no Livro da História
dos Reis de Judá e de Israel. 27 Descansou Acaz† com seus pais, e o
sepultaram na cidade, em Jerusalém, porém não o puseram nos
sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu filho, reinou em seu
lugar.

2Crônicas 29

Ezequias manda abrir o templo

2Rs 18.1-3

1 **T**inha Ezequias vinte e cinco anos de idade quando começou a
reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava
Abia e era filha de Zacarias. 2 Fez ele o que era reto perante o
SENHOR, segundo tudo quanto fizera Davi, seu pai. 3 No primeiro ano
do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da Casa do SENHOR
e as reparou. 4 Trouxe os sacerdotes e os levitas, ajuntou-os na praça
oriental 5 e lhes disse: Ouvi-me, ó levitas! Santificai-vos, agora, e
santificai a Casa do SENHOR, Deus de vossos pais; tirai do santuário a
imundícia. 6 Porque nossos pais prevaricaram e fizeram o que era
mau perante o SENHOR, nosso Deus, e o deixaram; desviaram o seu
rosto do tabernáculo do SENHOR e lhe voltaram as costas. 7 Também
fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas, não
queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos nos santuários ao
Deus de Israel. 8 Pelo que veio grande ira do SENHOR sobre Judá e
Jerusalém, e os entregou ao terror, ao espanto e aos assobios, como
vós o estais vendo com os próprios olhos. 9 Porque eis que nossos
pais caíram à espada, e, por isso, nossos filhos, nossas filhas e
nossas mulheres estiveram em cativeiro. 10 Agora, estou resolvido a
fazer aliança com o SENHOR, Deus de Israel, para que se desvie de
nós o ardor da sua ira. 11 Filhos meus, não sejais negligentes, pois o
SENHOR vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes,
para serdes seus ministros e queimardes incenso.

Os levitas purificam o templo

12 **E**ntão, se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel,
filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; dos filhos de Merari, Quis,
filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; dos gersonitas, Joá, filho de
Zima, e Éden, filho de Joá; 13 dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; dos
filhos de Asafe, Zacarias e Matanias; 14 dos filhos de Hemã, Jeuel e
Simei; dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel. 15 Congregaram a
seus irmãos, santificaram-se e vieram segundo a ordem do rei pelas
palavras do SENHOR, para purificarem a Casa do SENHOR. 16 Os
sacerdotes entraram na Casa do SENHOR, para a purificar, e tiraram
para fora, ao pátio da Casa do SENHOR, toda imundícia que acharam
no templo do SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem fora, ao

ribeiro de Cedrom. 17 Começaram, pois, a santificar no primeiro dia do
primeiro mês; ao oitavo dia do mês, vieram ao pórtico do SENHOR e
santificaram a Casa do SENHOR em oito dias; no décimo sexto dia do
mês, acabaram. 18 Então, foram ter com o rei Ezequias no palácio e
disseram: Já purificamos toda a Casa do SENHOR, como também o
altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da
proposição com todos os seus objetos. 19 Também todos os objetos
que o rei Acaz, no seu reinado, lançou fora, na sua transgressão, já
preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do
SENHOR.

Ezequias restabelece o culto de Deus

20 **E**ntão, o rei Ezequias se levantou de madrugada, reuniu os
príncipes da cidade e subiu à Casa do SENHOR. 21 Mandou trazer sete
novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo
pecado a favor do reino, do santuário e de Judá; e aos filhos de Arão,
os sacerdotes, que os oferecessem sobre o altar do SENHOR.
22 Mortos os novilhos, os sacerdotes tomaram o sangue e o
aspergiram sobre o altar; mataram os carneiros e aspergiram o
sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros e aspergiram o
sangue sobre o altar. 23 Para oferta pelo pecado, trouxeram os bodes
perante o rei e a congregação e puseram as mãos sobre eles. 24 Os
sacerdotes os mataram e, com o sangue, fizeram uma oferta pelo
pecado, ao pé do altar, para expiação de todo o Israel, porque o rei
tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e oferta pelo
pecado, por todo o Israel.

25 **T**ambém estabeleceu os levitas na Casa do SENHOR com
címbalos, alaúdes e harpas, segundo mandado de Davi e de Gade, o
vidente do rei, e do profeta Natã; porque este mandado veio do
SENHOR, por intermédio de seus profetas. 26 Estavam, pois, os levitas
em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes, com as
trombetas. 27 Deu ordem Ezequias que oferecessem o holocausto
sobre o altar. Em começando o holocausto, começou também o
cântico ao SENHOR com as trombetas, ao som dos instrumentos de
Davi, rei de Israel. 28 Toda a congregação se prostrou, quando se
entoava o cântico, e as trombetas soavam; tudo isto até findar-se o
holocausto. 29 Tendo eles acabado de oferecer o sacrifício, o rei e
todos os que se achavam com ele prostraram-se e adoraram.
30 Então, o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que
louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente.

Eles o fizeram com alegria, e se inclinaram, e adoraram.
31 **D**isse ainda Ezequias: Agora, vos consagrastes a vós mesmos
ao SENHOR; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de ações de
graças à Casa do SENHOR. A congregação trouxe sacrifícios e ofertas
de ações de graças, e todos os que estavam de coração disposto
trouxeram holocaustos. 32 O número dos holocaustos, que a
congregação trouxe, foi de setenta bois, cem carneiros e duzentos
cordeiros; tudo isto em holocausto para o SENHOR. 33 Também foram
consagrados seiscentos bois e três mil ovelhas. 34 Os sacerdotes,
porém, eram mui poucos e não podiam esfolar a todos os
holocaustos; pelo que seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até findar-
se a obra e até que os outros sacerdotes se santificaram; porque os
levitas foram mais retos de coração, para se santificarem, do que os
sacerdotes. 35 Além dos holocaustos em abundância, houve também a
gordura das ofertas pacíficas e as libações para os holocaustos.
Assim, se estabeleceu o ministério da Casa do SENHOR. 36 Ezequias e
todo o povo se alegraram por causa daquilo que Deus fizera para o
povo, porque, subitamente, se fez esta obra.

2Crônicas 30

A celebração da Páscoa

1 **D**epois disto, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e
Judá; escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para que
viessem à Casa do SENHOR, em Jerusalém, para celebrarem a
Páscoa ao SENHOR, Deus de Israel. 2 Porque o rei tivera conselho
com os seus príncipes e com toda a congregação em Jerusalém, para
celebrarem a Páscoa no segundo mês 3 (Porquanto não a puderam
celebrar no devido tempo, porque não se tinham santificado
sacerdotes em número suficiente, e o povo não se ajuntara ainda em
Jerusalém.).† 4 Foi isto aprovado pelo rei e toda a congregação; 5 e
resolveram que se fizesse pregão por todo o Israel, desde Berseba
até Dã, para que viessem a celebrar a Páscoa ao SENHOR, Deus de
Israel, em Jerusalém; porque não a celebravam já com grande
número de assistentes, como prescrito. 6 Partiram os correios com as
cartas do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o
mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR,
Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o
restante que escapou do poder dos reis da Assíria. 7 Não sejais como
vossos pais e como vossos irmãos, que prevaricaram contra o
SENHOR, Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação, como
estais vendo. 8 Não endureçais, agora, a vossa cerviz, como vossos
pais; confiai-vos ao SENHOR, e vinde ao seu santuário que ele
santificou para sempre, e servi ao SENHOR, vosso Deus, para que o
ardor da sua ira se desvie de vós. 9 Porque, se vós vos converterdes
ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia
perante os que os levaram cativos e tornarão a esta terra; porque o
SENHOR, vosso Deus, é misericordioso e compassivo e não desviará
de vós o rosto, se vos converterdes a ele.

10 **O**s correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de
Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles.
11 Todavia, alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se
humilharam e foram a Jerusalém. 12 Também em Judá se fez sentir a
mão de Deus, dando-lhes um só coração, para cumprirem o mandado
do rei e dos príncipes, segundo a palavra do SENHOR.

13 **A**juntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a Festa dos
Pães Asmos, no segundo mês, mui grande congregação.
14 Dispuseram-se e tiraram os altares que havia em Jerusalém;

também tiraram todos os altares do incenso e os lançaram no vale de
Cedrom. 15 Então, imolaram o cordeiro da Páscoa no décimo quarto
dia do segundo mês; os sacerdotes e os levitas se envergonharam, e
se santificaram, e trouxeram holocaustos à Casa do SENHOR.
16 Tomaram os seus devidos lugares, segundo a Lei de Moisés, o
homem de Deus; e os sacerdotes aspergiam o sangue, tomando-o
das mãos dos levitas. 17 Porque havia muitos na congregação que não
se tinham santificado; pelo que os levitas estavam encarregados de
imolar os cordeiros da Páscoa por todo aquele que não estava limpo,
para o santificarem ao SENHOR. 18 Porque uma multidão do povo,
muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não se
tinham purificado e, contudo, comeram a Páscoa, não como está
escrito; porém Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que é
bom, perdoe a todo aquele 19 que dispôs o coração para buscar o
SENHOR Deus, o Deus de seus pais, ainda que não segundo a
purificação exigida pelo santuário. 20 Ouviu o SENHOR a Ezequias e
sarou a alma do povo. 21 Os filhos de Israel que se acharam em
Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com
grande júbilo; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR de
dia em dia, com instrumentos que tocaram fortemente em honra ao
SENHOR. 22 Ezequias falou ao coração de todos os levitas que
revelavam bom entendimento no serviço do SENHOR; e comeram, por
sete dias, as ofertas da festa, trouxeram ofertas pacíficas e renderam
graças ao SENHOR, Deus de seus pais.

23 **C**oncordou toda a congregação em celebrar outros sete dias, e,
de fato, o fizeram com júbilo; 24 pois Ezequias, rei de Judá, apresentou
à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas para sacrifício; e os
príncipes apresentaram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas;
e os sacerdotes se santificaram em grande número. 25 Alegraram-se
toda a congregação de Judá, os sacerdotes, os levitas e toda a
congregação de todos os que vieram de Israel, como também os
estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em
Judá. 26 Houve grande alegria em Jerusalém; porque desde os dias de
Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não houve coisa semelhante em
Jerusalém. 27 Então, os sacerdotes e os levitas se levantaram para
abençoar o povo; a sua voz foi ouvida, e a sua oração chegou até à
santa habitação de Deus, até aos céus.

2Crônicas 31

1 **A**cabando tudo isto, todos os israelitas que se achavam ali saíram
às cidades de Judá, quebraram as estátuas, cortaram os postes-
ídolos e derribaram os altos e altares por todo o Judá e Benjamim,
como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então,
tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para
as cidades deles.

Ezequias regula as contribuições para os sacerdotes e os levitas

2 **E**stabeleceu Ezequias os turnos dos sacerdotes e dos levitas,
turno após turno, segundo o seu mister: os sacerdotes e levitas, para
o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem e cantarem,
portas a dentro, nos arraiais do SENHOR. 3 A contribuição que fazia o
rei da sua própria fazenda era destinada para os holocaustos, para os
da manhã e os da tarde e para os holocaustos dos sábados, das
Festas da Lua Nova e das festas fixas, como está escrito na Lei do
SENHOR†. 4 Além disso, ordenou ao povo, moradores de Jerusalém,
que contribuísse com sua parte devida aos sacerdotes e aos levitas,
para que pudessem dedicar-se à Lei do SENHOR. 5 Logo que se
divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram em abundância as
primícias do cereal, do vinho, do azeite, do mel e de todo produto do
campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância.† 6 Os
filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também
trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das coisas que
foram consagradas ao SENHOR, seu Deus; e fizeram montões e
montões. 7 No terceiro mês, começaram a fazer os primeiros montões;
e, no sétimo mês, acabaram. 8 Vindo, pois, Ezequias e os príncipes e
vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo de
Israel. 9 Perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca
daqueles montões. 10 Então, o sumo sacerdote Azarias, da casa de
Zadoque, lhe respondeu: Desde que se começou a trazer à Casa do
SENHOR estas ofertas, temos comido e nos temos fartado delas, e
ainda há sobra em abundância; porque o SENHOR abençoou ao seu
povo, e esta grande quantidade é o que sobra.

11 **E**ntão, ordenou Ezequias que se preparassem depósitos na
Casa do SENHOR. 12 Uma vez preparados, recolheram neles fielmente
as ofertas, os dízimos e as coisas consagradas; disto era intendente
Conanias, o levita, e Simei, seu irmão, era o segundo. 13 Jeiel,
Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e

Benaia eram superintendentes sob a direção de Conanias e Simei,
seu irmão, nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, chefe da Casa
de Deus. 14 O levita Coré, filho de Imna e guarda da porta oriental,
estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus,
para distribuir as ofertas do SENHOR e as coisas santíssimas.
15 Debaixo das suas ordens estavam Éden, Miniamim, Jesua,
Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para com
fidelidade distribuírem as porções a seus irmãos, segundo os seus
turnos, tanto aos pequenos como aos grandes; 16 exceto aos que
estavam registrados nas genealogias dos homens, de três anos para
cima, e que entravam na Casa do SENHOR, para a obra de cada dia
pelo seu ministério nos seus cargos, segundo os seus turnos.
17 Quanto ao registro dos sacerdotes, foi ele feito segundo as suas
famílias, e o dos levitas de vinte anos para cima foi feito segundo os
seus cargos nos seus turnos. 18 Deles, foram registrados as crianças,
as mulheres, os filhos e as filhas, uma grande multidão, porque com
fidelidade se houveram santamente com as coisas sagradas.
19 Dentre os sacerdotes, filhos de Arão, que moravam nos campos
dos arredores das suas cidades, havia, em cada cidade, homens que
foram designados nominalmente para distribuírem as porções a todo
homem entre os sacerdotes e a todos os levitas que foram
registrados.

20 **A**ssim fez Ezequias em todo o Judá; fez o que era bom, reto e
verdadeiro perante o SENHOR, seu Deus. 21 Em toda a obra que
começou no serviço da Casa de Deus, na lei e nos mandamentos,
para buscar a seu Deus, de todo o coração o fez e prosperou.

2Crônicas 32

Ezequias prepara-se para resistir a Senaqueribe

2Rs 18.13-18; Is 36.1-3

1 **D**epois destas coisas e desta fidelidade, veio Senaqueribe, rei da
Assíria, entrou em Judá, acampou-se contra as cidades fortificadas e
intentou apoderar-se delas. 2 Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe
vinha e que estava resolvido a pelejar contra Jerusalém, 3 resolveu, de
acordo com os seus príncipes e os seus homens valentes, tapar as
fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.
4 Assim, muito povo se ajuntou, e taparam todas as fontes, como
também o ribeiro que corria pelo meio da terra, pois diziam: Por que
viriam os reis da Assíria e achariam tantas águas? 5 Ele cobrou ânimo,
restaurou todo o muro quebrado e sobre ele ergueu torres; levantou
também o outro muro por fora, fortificou a Milo na Cidade de Davi e
fez armas e escudos em abundância. 6 Pôs oficiais de guerra sobre o
povo, reuniu-os na praça da porta da cidade e lhes falou ao coração,
dizendo: 7 Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos assusteis por
causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está
com ele; porque um há conosco maior do que o que está com ele.
8 Com ele está o braço de carne, mas conosco, o SENHOR, nosso
Deus, para nos ajudar e para guerrear nossas guerras. O povo cobrou
ânimo com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

Senaqueribe afronta a Ezequias e ao SENHOR

2Rs 18.19-37; Is 36.4-22

9 **D**epois disto, enquanto Senaqueribe, rei da Assíria, com todo o
seu exército sitiava Laquis, enviou os seus servos a Ezequias, rei de
Judá, que estava em Jerusalém, dizendo: 10 Assim diz Senaqueribe,
rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiar em
Jerusalém? 11 Acaso, não vos incita Ezequias, para morrerdes à fome
e à sede, dizendo: O SENHOR, nosso Deus, nos livrará das mãos do
rei da Assíria? 12 Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus altos e
os seus altares e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de
apenas um altar vos prostrareis e sobre ele queimareis incenso?
13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das
terras? Acaso, puderam, de qualquer maneira, os deuses das nações
daquelas terras livrar o seu país das minhas mãos? 14 Qual é, de
todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, que

pôde livrar o seu povo das minhas mãos, para que vosso Deus vos
possa livrar das minhas mãos? 15 Agora, pois, não vos engane
Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito; porque nenhum
deus de nação alguma, nem de reino algum pôde livrar o seu povo
das minhas mãos, nem das mãos de meus pais; quanto menos vos
poderá livrar o vosso Deus das minhas mãos?
16 **O**s seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus e
contra Ezequias, seu servo. 17 Senaqueribe escreveu também cartas,
para blasfemar do SENHOR, Deus de Israel, e para falar contra ele,
dizendo: Assim como os deuses das nações de outras terras não
livraram o seu povo das minhas mãos, assim também o Deus de
Ezequias não livrará o seu povo das minhas mãos. 18 Clamaram os
servos em alta voz em judaico contra o povo de Jerusalém, que
estava sobre o muro, para os atemorizar e os perturbar, para tomarem
a cidade. 19 Falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos
povos da terra, obras das mãos dos homens. 20 Porém o rei Ezequias
e Isaías, o profeta, filho de Amoz, oraram por causa disso e clamaram
ao céu.†

A destruição do exército dos assírios

2Rs 19.35-37; Is 37.36-38

21 **E**ntão, o SENHOR enviou um anjo que destruiu todos os homens
valentes†, os chefes e os príncipes no arraial do rei da Assíria; e este,
com o rosto coberto de vergonha, voltou para a sua terra. Tendo ele
entrado na casa de seu deus, os seus próprios filhos ali o mataram à
espada. 22 Assim, livrou o SENHOR a Ezequias e os moradores de
Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de
todos os inimigos; e lhes deu paz por todos os lados. 23 Muitos traziam
presentes a Jerusalém ao SENHOR e coisas preciosíssimas a
Ezequias, rei de Judá, de modo que, depois disto, foi enaltecido à
vista de todas as nações.

Doença de Ezequias

2Rs 20.1-11; Is 38.1-8

24 **N**aqueles dias, adoeceu Ezequias mortalmente; então, orou ao
SENHOR, que lhe falou e lhe deu um sinal. 25 Mas não correspondeu
Ezequias aos benefícios que lhe foram feitos; pois o seu coração se
exaltou. Pelo que houve ira contra ele e contra Judá e Jerusalém.
26 Ezequias, porém, se humilhou por se ter exaltado o seu coração,
ele e os habitantes de Jerusalém; e a ira do SENHOR não veio contra

eles nos dias de Ezequias.

27 **T**eve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; proveu-
se de tesourarias para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias,
escudos e toda sorte de objetos desejáveis; 28 também proveu-se de
armazéns para a colheita do cereal, do vinho e do azeite; e de
estrebarias para toda espécie de animais e de redis para os rebanhos.
29 Edificou também cidades e possuiu ovelhas e vacas em
abundância; porque Deus lhe tinha dado mui numerosas possessões.
30 Também o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas
de Giom e as canalizou para o ocidente da Cidade de Davi. Ezequias
prosperou em toda a sua obra. 31 Contudo, quando os embaixadores
dos príncipes da Babilônia lhe foram enviados para se informarem do
prodígio que se dera naquela terra, Deus o desamparou, para prová-lo
e fazê-lo conhecer tudo o que lhe estava no coração.†

A morte de Ezequias

2Rs 20.20-21

32 **Q**uanto aos mais atos de Ezequias e às suas obras de
misericórdia, eis que estão escritos na Visão do Profeta Isaías, filho
de Amoz, e no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.
33 Descansou Ezequias com seus pais, e o sepultaram na subida para
os sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de
Jerusalém lhe prestaram honras na sua morte; e Manassés, seu filho,
reinou em seu lugar.

2Crônicas 33

O reinado de Manassés
2Rs 21.1-9

1 **T**inha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar e
cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém. 2 Fez o que era mau†
perante o SENHOR, segundo as abominações dos gentios que o
SENHOR expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel.
3 Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia
derribado, levantou altares aos baalins, e fez postes-ídolos, e se
prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu. 4 Edificou
altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em
Jerusalém, porei o meu nome para sempre†. 5 Também edificou
altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do SENHOR,
6 queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom,
adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava
com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era mau
perante o SENHOR, para o provocar à ira. 7 Também pôs a imagem de
escultura do ídolo que tinha feito na Casa de Deus, de que Deus
dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém,
que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para
sempre 8 e não removerei mais o pé de Israel da terra que destinei a
seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que lhes
tenho mandado, toda a lei, os estatutos e os juízos dados por
intermédio de Moisés.† 9 Manassés fez errar a Judá e os moradores
de Jerusalém, de maneira que fizeram pior do que as nações que o
SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

O cativeiro de Manassés e sua oração

10 **F**alou o SENHOR a Manassés e ao seu povo, porém não lhe
deram ouvidos. 11 Pelo que o SENHOR trouxe sobre eles os príncipes
do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés com
ganchos, amarraram-no com cadeias e o levaram à Babilônia. 12 Ele,
angustiado, suplicou deveras ao SENHOR, seu Deus, e muito se
humilhou perante o Deus de seus pais; 13 fez-lhe oração, e Deus se
tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica e o fez voltar
para Jerusalém, ao seu reino; então, reconheceu Manassés que o
SENHOR era Deus.

14 **D**epois disto, edificou o muro de fora da Cidade de Davi, ao

ocidente de Giom, no vale, e à entrada da Porta do Peixe, abrangendo
Ofel, e o levantou mui alto; também pôs chefes militares em todas as
cidades fortificadas de Judá. 15 Tirou da Casa do SENHOR os deuses
estranhos e o ídolo, como também todos os altares que edificara no
monte da Casa do SENHOR e em Jerusalém, e os lançou fora da
cidade. 16 Restaurou o altar do SENHOR, sacrificou sobre ele ofertas
pacíficas e de ações de graças e ordenou a Judá que servisse ao
SENHOR, Deus de Israel. 17 Contudo, o povo ainda sacrificava nos
altos, mas somente ao SENHOR, seu Deus.

A morte de Manassés

2Rs 21.17-18

18 **Q**uanto aos mais atos de Manassés, e à sua oração ao seu
Deus, e às palavras dos videntes que lhe falaram no nome do
SENHOR, Deus de Israel, eis que estão escritos na História dos Reis
de Israel. 19 A sua oração e como Deus se tornou favorável para com
ele, todo o seu pecado, a sua transgressão e os lugares onde edificou
altos e colocou postes-ídolos e imagens de escultura, antes que se
humilhasse, eis que tudo está na História dos Videntes. 20 Assim,
Manassés descansou com seus pais e foi sepultado na sua própria
casa; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom

2Rs 21.19-26

21 **T**inha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a
reinar e reinou dois anos em Jerusalém. 22 Fez o que era mau perante
o SENHOR, como fizera Manassés, seu pai; porque Amom fez
sacrifício a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai,
tinha feito e as serviu. 23 Mas não se humilhou perante o SENHOR,
como Manassés, seu pai, se humilhara; antes, Amom se tornou mais
e mais culpável. 24 Conspiraram contra ele os seus servos e o
mataram em sua casa. 25 Porém o povo da terra feriu todos os que
conspiraram contra o rei Amom e constituiu a Josias, seu filho, rei em
seu lugar.

2Crônicas 34

O reinado de Josias

2Rs 22.1-2

1 **T**inha Josias† oito anos de idade quando começou a reinar e
reinou trinta e um anos em Jerusalém. 2 Fez o que era reto perante o
SENHOR, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se
desviou nem para a direita nem para a esquerda.

A purificação do templo e do culto

2Rs 23.4-20

3 **P**orque, no oitavo ano de seu reinado, sendo ainda moço,
começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e, no duodécimo ano,
começou a purificar a Judá e a Jerusalém dos altos, dos postes-ídolos
e das imagens de escultura e de fundição. 4 Na presença dele,
derribaram os altares dos baalins†; ele despedaçou os altares do
incenso que estavam acima deles; os postes-ídolos e as imagens de
escultura e de fundição, quebrou-os, reduziu-os a pó e o aspergiu
sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado. 5 Os ossos dos
sacerdotes queimou† sobre os seus altares e purificou a Judá e a
Jerusalém. 6 O mesmo fez nas cidades de Manassés, de Efraim e de
Simeão, até Naftali, por todos os lados no meio das suas ruínas.
7 Tendo derribado os altares, os postes-ídolos e as imagens de
escultura, até reduzi-los a pó, e tendo despedaçado todos os altares
do incenso em toda a terra de Israel, então, voltou para Jerusalém.

O rei repara o templo

2Rs 22.3-7

8 **N**o décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a
terra e a casa, enviou a Safã, filho de Azalias, a Maaseias, governador
da cidade, e a Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a Casa
do SENHOR, seu Deus. 9 Foram a Hilquias, sumo sacerdote, e
entregaram o dinheiro que se tinha trazido à Casa de Deus e que os
levitas, guardas da porta, tinham ajuntado, dinheiro provindo das
mãos de Manassés, de Efraim e de todo o resto de Israel, como
também de todo o Judá e Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.
10 Eles o entregaram aos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a
Casa do SENHOR, para que pagassem àqueles que faziam a obra,
trabalhadores na Casa do SENHOR, para repararem e restaurarem a

casa. 11 Deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, para
comprarem pedras lavradas e madeiras para as junturas e para
servirem de vigas para as casas que os reis de Judá deixaram cair em
ruína. 12 Os homens procederam fielmente na obra; e os
superintendentes deles eram Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de
Merari, como também Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas,
para superintenderem a obra. 13 Todos os levitas peritos em
instrumentos músicos eram superintendentes dos carregadores e
dirigiam a todos os que faziam a obra, em qualquer sorte de trabalho.
Outros levitas eram escrivães, oficiais e porteiros.

Hilquias acha o Livro da Lei

2Rs 22.8-10

14 **Q**uando se tirava o dinheiro que se havia trazido à Casa do
SENHOR, Hilquias, o sacerdote, achou o Livro da Lei do SENHOR,
dada por intermédio de Moisés. 15 Então, disse Hilquias ao escrivão
Safã: Achei o Livro da Lei na Casa do SENHOR. 16 Hilquias entregou o
livro a Safã. Então, Safã levou o livro ao rei e lhe deu relatório,
dizendo: Tudo quanto se encomendou a teus servos, eles o fazem.
17 Contaram o dinheiro que se achou na Casa do SENHOR e o
entregaram nas mãos dos que dirigem a obra e dos que a executam.
18 Relatou mais o escrivão ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me
entregou um livro. Safã leu nele diante do rei.

Josias manda consultar a profetisa Hulda

2Rs 22.11-20

19 **T**endo o rei ouvido as palavras da lei, rasgou as suas vestes.
20 Ordenou o rei a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de
Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo: 21 Ide e
consultai o SENHOR por mim e pelos restantes em Israel e Judá,
acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor
do SENHOR, que se derramou sobre nós, porquanto nossos pais não
guardaram as palavras do SENHOR, para fazerem tudo quanto está
escrito neste livro. 22 Então, Hilquias e os enviados pelo rei foram ter
com a profetisa Hulda, mulher de Salum, o guarda-roupa, filho de
Tocate, filho de Harás, e lhe falaram a esse respeito. Ela habitava na
Cidade Baixa, em Jerusalém. 23 Ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o
Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim: 24 Assim diz o
SENHOR: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os seus
moradores, a saber, todas as maldições escritas no livro que leram

diante do rei de Judá. 25 Visto que me deixaram e queimaram incenso
a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das
suas mãos, o meu furor está derramado sobre este lugar e não se
apagará. 26 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar o
SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel,
acerca das palavras que ouviste: 27 Porquanto o teu coração se
enterneceu, e te humilhaste perante Deus, quando ouviste as suas
ameaças contra este lugar e contra os seus moradores, e te
humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste
perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR. 28 Pelo que eu te
reunirei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os
teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e
sobre os seus moradores. Então, levaram eles ao rei esta resposta.

Josias renova a aliança ante o SENHOR

2Rs 23.1-3

29 **E**ntão, deu ordem o rei, e todos os anciãos de Judá e de
Jerusalém se ajuntaram. 30 O rei subiu à Casa do SENHOR, e todos os
homens de Judá, todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes,
os levitas e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu diante
deles todas as palavras do Livro da Aliança que fora encontrado na
Casa do SENHOR. 31 O rei se pôs no seu lugar e fez aliança ante o
SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus mandamentos, os seus
testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma,
cumprindo as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele
livro. 32 Todos os que se acharam em Jerusalém e em Benjamim
anuíram a esta aliança; e os habitantes de Jerusalém fizeram
segundo a aliança de Deus, o Deus de seus pais. 33 Josias tirou todas
as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e a
todos quantos se acharam em Israel os obrigou a que servissem ao
SENHOR, seu Deus. Enquanto ele viveu, não se desviaram de seguir o
SENHOR, Deus de seus pais.

2Crônicas 35

A celebração da Páscoa

2Rs 23.21-23

1 **J**osias celebrou a Páscoa ao SENHOR, em Jerusalém; e mataram
o cordeiro da Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.
2 Estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos e os animou a servirem
na Casa do SENHOR. 3 Disse aos levitas que ensinavam a todo o
Israel e estavam consagrados ao SENHOR: Ponde a arca sagrada na
casa que edificou Salomão, filho de Davi, rei de Israel; já não tereis
esta carga aos ombros; servi, pois, ao SENHOR, vosso Deus, e ao seu
povo de Israel. 4 Preparai-vos segundo as vossas famílias, segundo os
vossos turnos†, segundo a prescrição de Davi, rei de Israel, e a de
Salomão, seu filho. 5 Ministrai no santuário segundo os grupos das
famílias de vossos irmãos, os filhos do povo; e haja, para cada grupo,
uma parte das famílias dos levitas. 6 Imolai o cordeiro da Páscoa; e
santificai-vos e preparai-o para vossos irmãos, fazendo segundo a
palavra do SENHOR, dada por intermédio de Moisés.

7 **O**fereceu Josias a todo o povo cordeiros e cabritos do rebanho,
todos para os sacrifícios da Páscoa, em número de trinta mil, por
todos que se achavam ali; e, de bois, três mil; tudo isto era da fazenda
do rei. 8 Também fizeram os seus príncipes ofertas voluntárias ao
povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes
da Casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da
Páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos bois.
9 Conanias, Semaías e Natanael, seus irmãos, como também
Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos
levitas, para os sacrifícios da Páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e
quinhentos bois. 10 Assim, se preparou o serviço, e puseram-se os
sacerdotes nos seus lugares e também os levitas, pelos seus turnos,
segundo o mandado do rei.

11 **E**ntão, imolaram o cordeiro da Páscoa; e os sacerdotes
aspergiam o sangue recebido das mãos dos levitas que esfolavam as
reses. 12 Puseram de parte o que era para os holocaustos e o deram
ao povo, segundo os grupos das famílias, para que estes o
oferecessem ao SENHOR, como está escrito no Livro de Moisés; e
assim fizeram com os bois. 13 Assaram o cordeiro da Páscoa no
fogo†, segundo o rito; as ofertas sagradas cozeram em panelas, em
caldeirões e em assadeiras; e os levitas as repartiram entre todo o

povo. 14 Depois, as prepararam para si e para os sacerdotes; porque
os sacerdotes, filhos de Arão, se ocuparam, até à noite, com o
sacrifício dos holocaustos e da gordura; por isso é que os levitas
prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão. 15 Os
cantores†, filhos de Asafe, estavam nos seus lugares, segundo o
mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, vidente do
rei, como também os porteiros, a cada porta; não necessitaram de se
desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os levitas,
preparavam o necessário para eles.

16 **A**ssim, se estabeleceu todo o serviço do SENHOR, naquele dia,
para celebrar a Páscoa e oferecer holocaustos sobre o altar do
SENHOR, segundo o mandado do rei Josias. 17 Os filhos de Israel que
se acharam presentes celebraram a Páscoa naquele tempo e a Festa
dos Pães Asmos†, por sete dias. 18 Nunca, pois, se celebrou tal
Páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos
reis de Israel celebrou tal Páscoa, como a que celebrou Josias com os
sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel, que se acharam ali, e os
habitantes de Jerusalém. 19 No décimo oitavo ano do reinado de
Josias, se celebrou esta Páscoa.

A morte de Josias no vale de Megido

2Rs 23.28-30

20 **D**epois de tudo isto, havendo Josias já restaurado o templo,
subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao
Eufrates. Josias saiu de encontro a ele. 21 Então, Neco lhe mandou
mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não vou
contra ti hoje, mas contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que
me apressasse; cuida de não te opores a Deus, que é comigo, para
que ele não te destrua. 22 Porém Josias não tornou atrás; antes, se
disfarçou para pelejar contra ele e, não dando ouvidos às palavras
que Neco lhe falara da parte de Deus, saiu a pelejar no vale de
Megido. 23 Os flecheiros atiraram contra o rei Josias; então, o rei disse
a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.
24 Seus servos o tiraram do carro, levaram-no para o segundo carro
que tinha e o transportaram a Jerusalém; ele morreu, e o sepultaram
nos sepulcros de seus pais. Todo o Judá e Jerusalém prantearam
Josias. 25 Jeremias compôs uma lamentação sobre Josias; e todos os
cantores e cantoras, nas suas lamentações, se têm referido a Josias,
até ao dia de hoje; porque as deram por prática em Israel, e estão
escritas no Livro de Lamentações. 26 Quanto aos atos de Josias e às

suas beneficências, segundo está escrito na Lei do SENHOR, 27 e aos
mais atos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos
no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

2Crônicas 36

O reinado e deposição de Joacaz

2Rs 23.31-34

1 **O** povo da terra tomou a Joacaz, filho de Josias, e o fez rei em
lugar de seu pai, em Jerusalém. 2 Tinha Joacaz vinte e três anos de
idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém;
3 porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém e impôs à terra a pena
de cem talentos de prata e um de ouro. 4 O rei do Egito constituiu a
Eliaquim, irmão de Joacaz, rei sobre Judá e Jerusalém e lhe mudou o
nome para Jeoaquim; mas ao irmão Joacaz tomou Neco e o levou
para o Egito†.

O reinado de Jeoaquim

2Rs 23.36—24.6

5 **T**inha Jeoaquim† a idade de vinte e cinco anos quando começou
a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Fez ele o que era mau
perante o SENHOR, seu Deus. 6 Subiu, pois, contra ele
Nabucodonosor†, rei da Babilônia, e o amarrou com duas cadeias de
bronze, para o levar à Babilônia. 7 Também alguns dos utensílios da
Casa do SENHOR levou Nabucodonosor para a Babilônia, onde os pôs
no seu templo. 8 Quanto aos mais atos de Jeoaquim, e às
abominações que cometeu, e ao mais que se achou nele, eis que
estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá; e
Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Joaquim

2Rs 24.8-9

9 **T**inha Joaquim dezoito anos quando começou a reinar e reinou
três meses e dez dias em Jerusalém. Fez ele o que era mau perante o
SENHOR. 10 Na primavera do ano, mandou o rei Nabucodonosor levá-
lo à Babilônia†, com os mais preciosos utensílios da Casa do
SENHOR; e estabeleceu a Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá† e
Jerusalém.

O reinado de Zedequias

2Rs 24.18-19

11 **T**inha Zedequias† a idade de vinte e um anos quando começou a
reinar e reinou onze anos em Jerusalém. 12 Fez o que era mau
perante o SENHOR, seu Deus, e não se humilhou perante o profeta

Jeremias, que falava da parte do SENHOR. 13 Rebelou-se† também
contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus; mas
endureceu a sua cerviz e tanto se obstinou no seu coração, que não
voltou ao SENHOR, Deus de Israel. 14 Também todos os chefes dos
sacerdotes e o povo aumentavam mais e mais as transgressões,
segundo todas as abominações dos gentios; e contaminaram a casa
que o SENHOR tinha santificado em Jerusalém.

15 **O** SENHOR, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-
lhes por intermédio dos seus mensageiros, porque se compadecera
do seu povo e da sua própria morada. 16 Eles, porém, zombavam dos
mensageiros, desprezavam as palavras de Deus e mofavam dos seus
profetas, até que subiu a ira do SENHOR contra o seu povo, e não
houve remédio algum.

O cativeiro de Judá

2Rs 25.8-12; Jr 39.8-10; 52.12-16

17 **P**or isso, o SENHOR fez subir contra ele o rei dos caldeus†, o
qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário; e não
teve piedade nem dos jovens nem das donzelas, nem dos velhos nem
dos mais avançados em idade; a todos os deu nas suas mãos.
18 Todos os utensílios da Casa de Deus, grandes e pequenos, os
tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros do rei e dos seus
príncipes, tudo levou ele para a Babilônia. 19 Queimaram a Casa de
Deus† e derribaram os muros de Jerusalém; todos os seus palácios
queimaram, destruindo também todos os seus preciosos objetos.
20 Os que escaparam da espada, a esses levou ele para a Babilônia,
onde se tornaram seus servos e de seus filhos, até ao tempo do reino
da Pérsia; 21 para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca
de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos
os dias da desolação repousou, até que os setenta anos† se
cumpriram.

O decreto de Ciro

22 **P**orém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se
cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, despertou o
SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por
todo o seu reino, como também por escrito, dizendo: 23 Assim diz Ciro,
rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da
terra e me encarregou de lhe edificar uma casa† em Jerusalém, que
está em Judá; quem entre vós é de todo o seu povo, que suba, e o

SENHOR, seu Deus, seja com ele.

† **1.4** 2Sm 6.1-17; 1Cr 13.5-14; 15.25—16.1
† **1.5** Êx 27.1-8
† **1.9** Gn 13.16; 28.14
† **1.14** 1Rs 4.26
† **1.16** Dt 17.16
† **2.13-14** 1Rs 7.13-14
† **3.8** Êx 26.33-34
† **3.10-13** Êx 25.18-20
† **3.14** Êx 26.31
† **4.1** Êx 27.1-2
† **4.6** Êx 30.17-21
† **4.7** Êx 25.31-40
† **4.8** Êx 25.23-30
† **5.1** 2Sm 8.11; 1Cr 18.11

† **5.2** 2Sm 6.12-15; 1Cr 15.25-28
† **5.10** Dt 10.5
† **5.13-14** Êx 40.34-35
† **6.4** 2Sm 7.1-13; 1Cr 17.1-12
† **6.16** 1Rs 2.4
† **6.20** Dt 12.11
† **6.41-42** Sl 132.8-10
† **7.1** Lv 9.23-24
† **7.18** 1Rs 2.4
† **8.13** Nm 28.9-10
† **8.13** Nm 28.11-15
† **8.13** Êx 23.14-17; 34.22-23; Nm 28.16—29.39; Dt 16.16
† **9.1** Mt 12.42; Lc 11.31

† **9.25** 1Rs 4.26
† **9.26** Gn 15.18; 1Rs 4.21
† **10.16** 2Sm 20.1
† **11.15** 1Rs 12.31

† **12.9** 1Rs 10.16-17; 2Cr 9.15-16
† **18.16** Mt 9.36; Mc 6.34
† **20.7** Is 41.8; Tg 2.23
† **20.10** Dt 2.4-19
† **20.15-17** Dt 20.2-4
† **21.7** 1Rs 11.36
† **21.8** Gn 27.40
† **22.7-9** 2Rs 9.1-28
† **23.3** 2Sm 7.12
† **24.6** Êx 30.11-16

† **24.21** Mt 23.35; Lc 11.51
† **24.23-24** 2Rs 12.17-18
† **25.4** Dt 24.16
† **25.11** 2Rs 14.7
† **26.18** Êx 30.7-8; Nm 3.10
† **26.23** Is 6.1
† **28.5** 2Rs 16.5; Is 7.1
† **28.27** Is 14.28
† **30.2-3** Nm 9.9-11
† **31.3** Nm 28.1—29.39
† **31.4-5** Nm 18.21
† **32.1-20** 2Rs 18.13—19.19; Is 36.1—37.20
† **32.21** 2Rs 19.35-37; Is 37.36-38

† **32.24-31** 2Rs 20.1-19; Is 38.1—39.8
† **33.2** Jr 15.4
† **33.4** 2Sm 7.13
† **33.7-8** 1Rs 9.3-5; 2Cr 7.12-18
† **34.1** Jr 3.6
† **34.4** 2Rs 21.3; 2Cr 33.3
† **34.5** 1Rs 13.2
† **35.4** 2Cr 8.14

† **35.13** Êx 12.8-9
† **35.15** 1Cr 25.1
† **35.17** Êx 12.14-20
† **36.4** Jr 22.11-12
† **36.5** Jr 22.18-19; 26.1-6; 35.1-19
† **36.6** Jr 25.1-38; 36.1-32; 45.1-5; Dn 1.1-2
† **36.10** Jr 22.24-30; 24.1-10; 29.1-2; Ez 17.12
† **36.10** Jr 37.1; Ez 17.13
† **36.11** Jr 27.1-22; 28.1-17
† **36.13** Ez 17.15
† **36.17** Jr 21.1-10; 34.1-5
† **36.19** 1Rs 9.8
† **36.21** Jr 25.11; 29.10
† **36.23** Is 44.28

O Livro de
Esdras

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Esdras é continuação do Segundo Livro das Crônicas. Ele descreve a volta de alguns dos israelitas que estavam cativos na Babilônia, a vida deles em Jerusalém e a adoração no templo. Esses acontecimentos são apresentados na seguinte ordem:

1. O primeiro grupo de israelitas volta da Babilônia, por ordem de Ciro, rei da Pérsia.

2. O templo é reconstruído e inaugurado, e o Senhor é adorado de novo em Jerusalém.

3. Anos depois, outro grupo volta para Jerusalém, dirigido por Esdras, um escriba versado na Lei de Deus. Esdras ajuda o povo a reorganizar a sua vida religiosa e social a fim de que as tradições espirituais de Israel sejam conservadas.

Esquema do conteúdo

1. O primeiro grupo volta da Babilônia (1.1—2.70)
2. O templo é reconstruído em Jerusalém (3.1—6.22)
3. Esdras volta com outro grupo (7.1—10.44)

Esdras 1

O decreto de Ciro

1 **N**o primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a
palavra do SENHOR†, por boca de Jeremias, despertou o SENHOR o
espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu
reino, como também por escrito, dizendo: 2 Assim diz Ciro, rei da
Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e
me encarregou de lhe edificar uma casa† em Jerusalém de Judá.
3 Quem dentre vós é, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e
suba a Jerusalém de Judá e edifique a Casa do SENHOR, Deus de
Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém. 4 Todo aquele que
restar em alguns lugares em que habita, os homens desse lugar o
ajudarão com prata, ouro, bens e gado, afora as dádivas voluntárias
para a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém.

5 **E**ntão, se levantaram os cabeças de famílias de Judá e de
Benjamim, e os sacerdotes, e os levitas, com todos aqueles cujo
espírito Deus despertou, para subirem a edificar a Casa do SENHOR, a
qual está em Jerusalém. 6 Todos os que habitavam nos arredores os
ajudaram com objetos de prata, com ouro, bens, gado e coisas
preciosas, afora tudo o que, voluntariamente, se deu. 7 Também o rei
Ciro tirou os utensílios da Casa do SENHOR, os quais Nabucodonosor
tinha trazido de Jerusalém e que tinha posto na casa de seus deuses.
8 Tirou-os Ciro, rei da Pérsia, sob a direção do tesoureiro Mitredate,
que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Judá. 9 Eis o
número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove
facas, 10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata de
outra espécie e mil outros objetos. 11 Todos os utensílios de ouro e de
prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar,
quando os do exílio subiram da Babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

A lista dos que voltaram da Babilônia

Ne 7.5-73

1 **S**ão estes os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre
os exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado para lá,
e voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,
2 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías,
Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Eis o número dos
homens do povo de Israel: 3 os filhos de Parós, dois mil cento e
setenta e dois. 4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois. 5 Os
filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco. 6 Os filhos de Paate-
Moabe, dos filhos de Jesua-Joabe, dois mil oitocentos e doze. 7 Os
filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro. 8 Os filhos de Zatu,
novecentos e quarenta e cinco. 9 Os filhos de Zacai, setecentos e
sessenta. 10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois. 11 Os
filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três. 12 Os filhos de Azgade, mil
duzentos e vinte e dois. 13 Os filhos de Adonicão, seiscentos e
sessenta e seis. 14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis.
15 Os filhos de Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro. 16 Os filhos
de Ater, da família de Ezequias, noventa e oito. 17 Os filhos de Bezai,
trezentos e vinte e três. 18 Os filhos de Jora, cento e doze. 19 Os filhos
de Hasum, duzentos e vinte e três. 20 Os filhos de Gibar, noventa e
cinco. 21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três. 22 Os homens de
Netofa, cinquenta e seis. 23 Os homens de Anatote, cento e vinte e
oito. 24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois. 25 Os filhos de
Quiriate-Arim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três. 26 Os
filhos de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um. 27 Os homens de
Micmás, cento e vinte e dois. 28 Os homens de Betel e Ai, duzentos e
vinte e três. 29 Os filhos de Nebo, cinquenta e dois. 30 Os filhos de
Magbis, cento e cinquenta e seis. 31 Os filhos do outro Elão, mil
duzentos e cinquenta e quatro. 32 Os filhos de Harim, trezentos e
vinte. 33 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e cinco.
34 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco. 35 Os filhos de
Senaá, três mil seiscentos e trinta.

36 **O**s sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua,
novecentos e setenta e três. 37 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e
dois. 38 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete. 39 Os filhos
de Harim, mil e dezessete.

40 **O**s levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias,
setenta e quatro. 41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e
oito. 42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os
filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de
Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.
43 **O**s servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os
filhos de Tabaote, 44 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de
Padom, 45 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de
Acube, os filhos de Hagabe, 46 os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías, 48 os filhos
de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão, 49 os filhos de Uzá,
os filhos de Paseia, os filhos de Besai, 50 os filhos de Asná, os filhos
dos meunitas, os filhos dos nefuseus, 51 os filhos de Baquebuque, os
filhos de Hacufa, os filhos de Harur, 52 os filhos de Baslute, os filhos
de Meída, os filhos de Harsa, 53 os filhos de Barcos, os filhos de
Sísera, os filhos de Temá, 54 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.
55 **O**s filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de
Soferete, os filhos de Peruda, 56 os filhos de Jaala, os filhos de
Darcom, os filhos de Gidel, 57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil,
os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Ami. 58 Todos os
servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e
noventa e dois.
59 **T**ambém estes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e
Imer, porém não puderam provar que as suas famílias e a sua
linhagem eram de Israel: 60 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias,
os filhos de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois. 61 Também dos
filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos
de Barzilai, que se casara com uma das filhas de Barzilai, o gileadita,
e que foi chamado do nome dele. 62 Estes procuraram o seu registro
nos livros genealógicos, porém o não acharam; pelo que foram tidos
por imundos para o sacerdócio. 63 O governador lhes disse que não
comessem das coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote
com Urim† e Tumim.
64 **T**oda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos
e sessenta, 65 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete
mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos cantores e cantoras.
66 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos,
duzentos e quarenta e cinco; 67 os seus camelos, quatrocentos e trinta
e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.
68 **A**lguns dos cabeças de famílias, vindo à Casa do SENHOR, a

qual está em Jerusalém, deram voluntárias ofertas para a Casa de
Deus, para a restaurarem no seu lugar. 69 Segundo os seus recursos,
deram para o tesouro da obra, em ouro, sessenta e um mil daricos, e,
em prata, cinco mil arráteis, e cem vestes sacerdotais.
70 **O**s sacerdotes†, os levitas e alguns do povo, tanto os cantores
como os porteiros e os servidores do templo habitaram nas suas
cidades, como também todo o Israel.

Esdras 3

É levantado o altar

1 **E**m chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel já nas
cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.
2 Levantou-se Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, sacerdotes, e
Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos e edificaram o altar† do
Deus de Israel, para sobre ele oferecerem holocaustos, como está
escrito na Lei de Moisés, homem de Deus. 3 Firmaram o altar sobre as
suas bases; e, ainda que estavam sob o terror dos povos de outras
terras, ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, de manhã e à
tarde. 4 Celebraram a Festa dos Tabernáculos†, como está escrito, e
ofereceram holocaustos diários, segundo o número ordenado para
cada dia; 5 e, depois disto, o holocausto contínuo† e os sacrifícios das
Festas da Lua Nova e de todas as festas fixas do SENHOR, como
também os dos que traziam ofertas voluntárias ao SENHOR. 6 Desde o
primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao
SENHOR; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo
do SENHOR. 7 Deram, pois, o dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros,
como também comida, bebida e azeite aos sidônios e tírios, para
trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a
permissão que lhes tinha dado Ciro, rei da Pérsia.

Lançados os alicerces do templo

8 **N**o segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no
segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de
Jozadaque, e os outros seus irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os
que vieram do cativeiro a Jerusalém começaram a obra da Casa do
SENHOR e constituíram levitas da idade de vinte anos para cima, para
a superintenderem. 9 Então, se apresentaram Jesua com seus filhos e
seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, para juntamente
vigiarem os que faziam a obra na Casa de Deus, bem como os filhos
de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 **Q**uando os edificadores lançaram os alicerces do templo do
SENHOR, apresentaram-se os sacerdotes, paramentados e com
trombetas, e os levitas, filhos de Asafe†, com címbalos, para louvarem
o SENHOR, segundo as determinações de Davi, rei de Israel.
11 Cantavam alternadamente, louvando e rendendo graças ao
SENHOR, com estas palavras: Ele é bom, porque a sua misericórdia

dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes,
louvando ao SENHOR por se terem lançado os alicerces da sua casa.
12 Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e cabeças de famílias, já
idosos, que viram a primeira casa, choraram em alta voz quando à
sua vista foram lançados os alicerces desta casa; muitos, no entanto,
levantaram as vozes com gritos de alegria. 13 De maneira que não se
podiam discernir as vozes de alegria das vozes do choro do povo;
pois o povo jubilava com tão grandes gritos, que as vozes se ouviam
de mui longe.

Esdras 4

Os inimigos fazem parar a construção do templo

1 **O**uvindo os adversários de Judá e Benjamim que os que voltaram
do cativeiro edificavam o templo ao SENHOR, Deus de Israel,
2 chegaram-se a Zorobabel e aos cabeças de famílias e lhes
disseram: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós,
buscaremos a vosso Deus; como também já lhe sacrificamos desde
os dias de Esar-Hadom†, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui.
3 Porém Zorobabel, Jesua e os outros cabeças de famílias lhes
responderam: Nada tendes conosco na edificação da casa a nosso
Deus; nós mesmos, sozinhos, a edificaremos ao SENHOR, Deus de
Israel, como nos ordenou Ciro, rei da Pérsia.

4 **E**ntão, as gentes da terra desanimaram o povo de Judá,
inquietando-o no edificar; 5 alugaram contra eles conselheiros para
frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao
reinado de Dario, rei da Pérsia.

6 **N**o princípio do reinado de Assuero†, escreveram uma acusação
contra os habitantes de Judá e de Jerusalém. 7 E, nos dias de
Artaxerxes, rei da Pérsia, Bislão, Mitredate, Tabeel e os outros seus
companheiros lhe escreveram; a carta estava escrita em caracteres
aramaicos e na língua siríaca. 8 Reum, o comandante, e Sinsai, o
escrivão, escreveram contra Jerusalém uma carta ao rei Artaxerxes.
9 Escreveu Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, os outros seus
companheiros: dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas,
babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas 10 e outros povos, que o
grande e afamado Osnapar transportou e que fez habitar na cidade de
Samaria, e os outros aquém do Eufrates. 11 Eis o teor da carta
endereçada ao rei Artaxerxes: 12 Teus servos, os homens daquém do
Eufrates e em tal tempo. Seja do conhecimento do rei que os judeus
que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém. Eles estão reedificando
aquela rebelde e malvada cidade e vão restaurando os seus muros e
reparando os seus fundamentos. 13 Saiba ainda o rei que, se aquela
cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, eles não pagarão os
direitos, os impostos e os pedágios e assim causarão prejuízos ao rei.
14 Agora, pois, como somos assalariados do rei e não nos convém ver
a desonra dele, por isso, mandamos dar-lhe aviso, 15 a fim de que se
busque no Livro das Crônicas de seus pais, e nele achará o rei e
saberá que aquela cidade foi rebelde e danosa aos reis e às

províncias e que nela tem havido rebeliões, desde tempos antigos;
pelo que foi a cidade destruída. 16 Nós, pois, fazemos notório ao rei
que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem,
sucederá que não terá a posse das terras deste lado do Eufrates.

17 **E**ntão, respondeu o rei: A Reum, o comandante, a Sinsai, o
escrivão, e a seus companheiros que habitam em Samaria, como aos
restantes que estão além do Eufrates: Paz! 18 A carta que nos
enviastes foi distintamente lida na minha presença. 19 Ordenando-o
eu, buscaram e acharam que, de tempos antigos, aquela cidade se
levantou contra os reis, e nela se têm feito rebeliões e motins.
20 Também houve reis poderosos sobre Jerusalém, que dalém do
Eufrates dominaram em todo lugar, e se lhes pagaram direitos,
impostos e pedágios. 21 Agora, pois, dai ordem a fim de que aqueles
homens parem o trabalho e não se edifique aquela cidade, a não ser
com autorização minha. 22 Guardai-vos, não sejais remissos nestas
coisas. Por que há de crescer o dano em prejuízo dos reis?

23 **D**epois de lida a cópia da carta do rei Artaxerxes perante Reum,
Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram eles apressadamente
a Jerusalém, aos judeus, e, de mão armada, os forçaram a parar com
a obra. 24 Cessou, pois, a obra da Casa de Deus, a qual estava em
Jerusalém; e isso até ao segundo ano do reinado de Dario, rei da
Pérsia.

Esdras 5

As exortações de Ageu e Zacarias

1 **O**ra, os profetas Ageu† e Zacarias†, filho de Ido, profetizaram aos
judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de
Israel, cujo Espírito estava com eles. 2 Então, se dispuseram
Zorobabel†, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e
começaram a edificar a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e,
com eles, os referidos profetas de Deus, que os ajudavam.
3 **N**esse tempo, veio a eles Tatenai, governador daquém do
Eufrates, e Setar-Bozenai, e seus companheiros e assim lhes
perguntaram: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa e
restaurardes este muro? 4 Perguntaram-lhes mais: E quais são os
nomes dos homens que constroem este edifício? 5 Porém os olhos de
Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, de maneira que não
foram obrigados a parar, até que o assunto chegasse a Dario, e
viesse resposta por carta sobre isso.

Os adversários consultam Dario

6 **E**is a cópia da carta que Tatenai, o governador daquém do
Eufrates, com Setar-Bozenai e os seus companheiros, os
afarsaquitas, que estavam deste lado do rio, enviaram ao rei Dario,
7 na qual lhe deram uma relação escrita do modo seguinte: Ao rei
Dario, toda a paz! 8 Seja notório ao rei que nós fomos à província de
Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras; a
madeira se está pondo nas paredes, e a obra se vai fazendo com
diligência e se adianta nas suas mãos. 9 Perguntamos aos anciãos e
assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para reedificardes esta
casa e restaurardes este muro? 10 Demais disto, lhes perguntamos
também pelo seu nome, para tos declararmos, para que te
pudéssemos escrever os nomes dos homens que são entre eles os
chefes. 11 Esta foi a resposta que nos deram: Nós somos servos do
Deus dos céus e da terra e reedificamos a casa que há muitos anos
fora construída, a qual um grande rei de Israel edificou e a terminou.
12 Mas, depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele
os entregou nas mãos de Nabucodonosor†, rei da Babilônia, o caldeu,
o qual destruiu esta casa e transportou o povo para a Babilônia.
13 Porém Ciro, rei da Babilônia, no seu primeiro ano, deu ordem† para
que esta Casa de Deus se edificasse. 14 Também os utensílios de

ouro e de prata, da Casa de Deus, que Nabucodonosor levara do
templo que estava em Jerusalém e os meteu no templo de Babilônia,
o rei Ciro os tirou de lá, e foram dados a um homem cujo nome era
Sesbazar, a quem nomeara governador 15 e lhe disse: Toma estes
utensílios, e vai, e leva-os ao templo de Jerusalém, e faze reedificar a
Casa de Deus, no seu lugar. 16 Então, veio o dito Sesbazar e lançou
os fundamentos da Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, daí
para cá, se está edificando e ainda não está acabada. 17 Agora, pois,
se parece bem ao rei, que se busque nos arquivos reais, na Babilônia,
se é verdade haver uma ordem do rei Ciro para edificar esta Casa de
Deus, em Jerusalém; e sobre isto nos faça o rei saber a sua vontade.

Esdras 6

O decreto de Dario

1 **E**ntão, o rei Dario deu ordem, e uma busca se fez nos arquivos
reais da Babilônia, onde se guardavam os documentos. 2 Em Acmetá,
na fortaleza que está na província da Média, se achou um rolo, e nele
estava escrito um memorial que dizia assim: 3 O rei Ciro, no seu
primeiro ano, baixou o seguinte decreto: Com respeito à Casa de
Deus, em Jerusalém, deve ela edificar-se para ser um lugar em que
se ofereçam sacrifícios; seus fundamentos serão firmes, a sua altura,
de sessenta côvados, e a sua largura, de sessenta côvados, com três
carreiras de grandes pedras e uma de madeira nova. 4 A despesa se
fará da casa do rei. 5 Demais disto, os utensílios de ouro e de prata,
da Casa de Deus, que Nabucodonosor tirara do templo que estava em
Jerusalém, levando-os para a Babilônia, serão devolvidos para o
templo que está em Jerusalém, cada utensílio para o seu lugar; serão
recolocados na Casa de Deus.

6 **A**gora, pois, Tatenai, governador dalém do Eufrates, Setar-
Bozenai e seus companheiros, os afarsaquitas, que estais para além
do rio, retirai-vos para longe dali. 7 Não interrompais a obra desta
Casa de Deus, para que o governador dos judeus e os seus anciãos
reedifiquem a Casa de Deus no seu lugar. 8 Também por mim se
decreta o que haveis de fazer a estes anciãos dos judeus, para que
reedifiquem esta Casa de Deus, a saber, que da tesouraria real, isto
é, dos tributos dalém do rio, se pague, pontualmente, a despesa a
estes homens, para que não se interrompa a obra. 9 Também se lhes
dê, dia após dia, sem falta, aquilo de que houverem mister: novilhos,
carneiros e cordeiros, para holocausto ao Deus dos céus; trigo, sal,
vinho e azeite, segundo a determinação dos sacerdotes que estão em
Jerusalém; 10 para que ofereçam sacrifícios de aroma agradável ao
Deus dos céus e orem pela vida do rei e de seus filhos. 11 Também
por mim se decreta que todo homem que alterar este decreto, uma
viga se arrancará da sua casa, e que seja ele levantado e pendurado
nela; e que da sua casa se faça um monturo. 12 O Deus, pois, que fez
habitar ali o seu nome derribe a todos os reis e povos que estenderem
a mão para alterar o decreto e para destruir esta Casa de Deus, a
qual está em Jerusalém. Eu, Dario, baixei o decreto; que se execute
com toda a pontualidade.

Completado o templo

13 **E**ntão, Tatenai, o governador daquém do Eufrates, Setar-
Bozenai e os seus companheiros assim o fizeram pontualmente,
segundo decretara o rei Dario. 14 Os anciãos dos judeus iam
edificando e prosperando em virtude do que profetizaram os profetas
Ageu† e Zacarias†, filho de Ido. Edificaram a casa e a terminaram
segundo o mandado do Deus de Israel e segundo o decreto de Ciro,
de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia. 15 Acabou-se esta casa no dia
terceiro do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

A dedicação do templo

16 **O**s filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos
exilados celebraram com regozijo a dedicação desta Casa de Deus.
17 Para a dedicação desta Casa de Deus ofereceram cem novilhos,
duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e doze cabritos, para
oferta pelo pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de
Israel. 18 Estabeleceram os sacerdotes nos seus turnos e os levitas
nas suas divisões, para o serviço de Deus em Jerusalém, segundo
está escrito no Livro de Moisés.

A celebração da Páscoa

19 **O**s que vieram do cativeiro celebraram a Páscoa† no dia catorze
do primeiro mês; 20 porque os sacerdotes e os levitas se tinham
purificado como se fossem um só homem, e todos estavam limpos;
mataram o cordeiro da Páscoa para todos os que vieram do cativeiro,
para os sacerdotes, seus irmãos, e para si mesmos. 21 Assim,
comeram a Páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do exílio e
todos os que, unindo-se a eles, se haviam separado da imundícia dos
gentios da terra, para buscarem o SENHOR, Deus de Israel.
22 Celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com regozijo,
porque o SENHOR os tinha alegrado, mudando o coração do rei da
Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da Casa de
Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém

1 **P**assadas estas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia,
Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, 2 filho de
Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube, 3 filho de Amarias, filho de
Azarias, filho de Meraiote, 4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de
Buqui, 5 filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de
Arão, o sumo sacerdote, este Esdras subiu da Babilônia. 6 Ele era
escriba versado na Lei de Moisés, dada pelo SENHOR, Deus de Israel;
e, segundo a boa mão do SENHOR, seu Deus, que estava sobre ele, o
rei lhe concedeu tudo quanto lhe pedira. 7 Também subiram a
Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos
cantores, dos porteiros e dos servidores do templo, no sétimo ano do
rei Artaxerxes. 8 Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, no sétimo
ano deste rei; 9 pois, no primeiro dia do primeiro mês, partiu da
Babilônia e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém,
segundo a boa mão do seu Deus sobre ele. 10 Porque Esdras tinha
disposto o coração para buscar a Lei do SENHOR, e para a cumprir, e
para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.

11 **E**sta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote
Esdras, o escriba das palavras, dos mandamentos e dos estatutos do
SENHOR sobre Israel: 12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras,
escriba da Lei do Deus do céu: Paz perfeita! 13 Por mim se decreta
que, no meu reino, todo aquele do povo de Israel e dos seus
sacerdotes e levitas que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.
14 Porquanto és mandado da parte do rei e dos seus sete conselheiros
para fazeres inquirição a respeito de Judá e de Jerusalém, segundo a
Lei do teu Deus, a qual está na tua mão; 15 e para levares a prata e o
ouro que o rei e os seus conselheiros, espontaneamente, ofereceram
ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém, 16 bem assim a
prata e o ouro que achares em toda a província da Babilônia, com as
ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, oferecidas,
espontaneamente, para a casa de seu Deus, a qual está em
Jerusalém. 17 Portanto, diligentemente comprarás com este dinheiro
novilhos, e carneiros, e cordeiros, e as suas ofertas de manjares, e as
suas libações e as oferecerás sobre o altar da casa de teu Deus, a
qual está em Jerusalém. 18 Também o que a ti e a teus irmãos bem
parecer fazerdes do resto da prata e do ouro, fazei-o, segundo a

vontade do vosso Deus. 19 E os utensílios que te foram dados para o
serviço da casa de teu Deus, restitui-os perante o Deus de Jerusalém.
20 E tudo mais que for necessário para a casa de teu Deus, que te
convenha dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21 **E**u mesmo, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que
estão dalém do Eufrates: tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras,
escriba da Lei do Deus do céu, pontualmente se lhe faça; 22 até cem
talentos de prata, até cem coros de trigo, até cem batos de vinho, até
cem batos de azeite e sal à vontade. 23 Tudo quanto se ordenar,
segundo o mandado do Deus do céu, exatamente se faça para a casa
do Deus do céu; pois para que haveria grande ira sobre o reino do rei
e de seus filhos? 24 Também vos fazemos saber, acerca de todos os
sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, de todos os que servem
nesta Casa de Deus, que não será lícito impor-lhes nem direitos, nem
impostos, nem pedágios. 25 Tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu
Deus, que possuis, nomeia magistrados e juízes que julguem a todo o
povo que está dalém do Eufrates, a todos os que sabem as leis de teu
Deus, e ao que não as sabe, que lhas façam saber. 26 Todo aquele
que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, seja condenado ou à
morte, ou ao desterro, ou à confiscação de bens, ou à prisão.

27 **B**endito seja o SENHOR, Deus de nossos pais, que deste modo
moveu o coração do rei para ornar a Casa do SENHOR, a qual está em
Jerusalém; 28 e que estendeu para mim a sua misericórdia perante o
rei, os seus conselheiros e todos os seus príncipes poderosos. Assim,
me animei, segundo a boa mão do SENHOR, meu Deus, sobre mim, e
ajuntei de Israel alguns chefes para subirem comigo.

Esdras 8

A lista dos que voltaram com Esdras

1 **S**ão estes os cabeças de famílias, com as suas genealogias, os
que subiram comigo da Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes: 2 dos
filhos de Fineias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de
Davi, Hatus; 3 dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias, e,
com ele, foram registrados cento e cinquenta homens. 4 Dos filhos de
Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e, com ele, duzentos
homens. 5 Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel, e, com ele,
trezentos homens. 6 Dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e,
com ele, cinquenta homens. 7 Dos filhos de Elão, Jesaías, filho de
Atalias, e, com ele, setenta homens. 8 Dos filhos de Sefatias,
Zebadias, filho de Micael, e, com ele, oitenta homens. 9 Dos filhos de
Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e, com ele, duzentos e dezoito homens.
10 Dos filhos de Bani, Selomite, filho de Josifias, e, com ele, cento e
sessenta homens. 11 Dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e,
com ele, vinte e oito homens. 12 Dos filhos de Azgade, Joanã, o filho
de Hacatã, e, com ele, cento e dez homens. 13 Dos filhos de Adonicão,
últimos a chegar, seus nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías,
e, com eles, sessenta homens. 14 Dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude,
e, com eles, setenta homens.

Esdras manda buscar levitas

15 **A**juntei-os perto do rio que corre para Aava, onde ficamos
acampados três dias. Passando revista ao povo e aos sacerdotes e
não tendo achado nenhum dos filhos de Levi, 16 enviei Eliézer, Ariel,
Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes,
como também a Joiaribe e a Elnatã, que eram sábios. 17 Enviei-os a
Ido, chefe em Casifia, e lhes dei expressamente as palavras que
deveriam dizer a Ido e aos servidores do templo, seus irmãos, em
Casifia, para nos trazerem ministros para a casa do nosso Deus.
18 Trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um
homem sábio, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, a saber,
Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito; 19 e a Hasabias e, com
ele, Jesaías, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles,
vinte; 20 e dos servidores do templo, que Davi e os príncipes deram
para o ministério dos levitas, duzentos e vinte, todos eles
mencionados nominalmente.

O jejum

21 **E**ntão, apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos
humilharmos perante o nosso Deus, para lhe pedirmos jornada feliz
para nós, para nossos filhos e para tudo o que era nosso. 22 Porque
tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos
defenderem do inimigo no caminho, porquanto já lhe havíamos dito: A
boa mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem
deles; mas a sua força e a sua ira, contra todos os que o abandonam.
23 Nós, pois, jejuamos e pedimos isto ao nosso Deus, e ele nos
atendeu.

A entrega das contribuições aos sacerdotes

24 **E**ntão, separei doze dos principais, isto é, Serebias, Hasabias e
dez dos seus irmãos. 25 Pesei-lhes a prata, e o ouro, e os utensílios
que eram a contribuição para a casa de nosso Deus, a qual
ofereceram o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o
Israel que se achou ali. 26 Entreguei-lhes nas mãos seiscentos e
cinquenta talentos de prata e, em objetos de prata, cem talentos, além
de cem talentos de ouro; 27 e vinte taças de ouro de mil daricos e dois
objetos de lustroso e fino bronze, tão precioso como ouro. 28 Disse-
lhes: Vós sois santos ao SENHOR, e santos são estes objetos, como
também esta prata e este ouro, oferta voluntária ao SENHOR, Deus de
vossos pais. 29 Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na presença
dos principais sacerdotes, e dos levitas, e dos cabeças de famílias de
Israel, em Jerusalém, nas câmaras da Casa do SENHOR. 30 Então,
receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, do ouro e dos
objetos, para trazerem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

A chegada a Jerusalém

31 **P**artimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, a fim de
irmos para Jerusalém; e a boa mão do nosso Deus estava sobre nós
e livrou-nos das mãos dos inimigos e dos que nos armavam ciladas
pelo caminho. 32 Chegamos a Jerusalém e repousamos ali três dias.
33 No quarto dia, pesamos, na casa do nosso Deus, a prata, o ouro, os
objetos e os entregamos a Meremote, filho do sacerdote Urias; com
ele estava Eleazar, filho de Fineias, e, com eles, Jozabade, filho de
Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas; 34 tudo foi contado e pesado,
e o peso total, imediatamente registrado.

35 **O**s exilados que vieram do cativeiro ofereceram holocaustos ao
Deus de Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis

carneiros, setenta e sete cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze
bodes; tudo em holocausto ao SENHOR. 36 Então, deram as ordens do
rei aos seus sátrapas e aos governadores deste lado do Eufrates; e
estes ajudaram o povo na reconstrução da Casa de Deus.

Esdras 9

A oração e confissão de Esdras

1 **A**cabadas, pois, estas coisas, vieram ter comigo os príncipes,
dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas não se
separaram dos povos de outras terras com as suas abominações, isto
é, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos
amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus, 2 pois tomaram
das suas filhas para si e para seus filhos, e, assim, se misturou a
linhagem santa com os povos dessas terras, e até os príncipes e
magistrados foram os primeiros nesta transgressão. 3 Ouvindo eu tal
coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os
cabelos da cabeça e da barba, e me assentei atônito. 4 Então, se
ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de
Israel, por causa da transgressão dos do cativeiro; porém eu
permaneci assentado atônito até ao sacrifício da tarde. 5 Na hora do
sacrifício da tarde, levantei-me da minha humilhação, com as vestes e
o manto já rasgados, me pus de joelhos, estendi as mãos para o
SENHOR, meu Deus, 6 e disse: Meu Deus! Estou confuso e
envergonhado, para levantar a ti a face, meu Deus, porque as nossas
iniquidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa
cresceu até aos céus. 7 Desde os dias de nossos pais até hoje,
estamos em grande culpa e, por causa das nossas iniquidades, fomos
entregues, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes, nas mãos dos
reis de outras terras e sujeitos à espada, ao cativeiro, ao roubo e à
ignomínia, como hoje se vê. 8 Agora, por breve momento, se nos
manifestou a graça da parte do SENHOR, nosso Deus, para nos deixar
alguns que escapem e para dar-nos estabilidade no seu santo lugar;
para nos alumiar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de
vida na nossa servidão; 9 porque somos servos, porém, na nossa
servidão, não nos desamparou o nosso Deus; antes, estendeu sobre
nós a sua misericórdia, e achamos favor perante os reis da Pérsia,
para nos reviver, para levantar a casa do nosso Deus, para restaurar
as suas ruínas e para que nos desse um muro de segurança em Judá
e em Jerusalém.

10 **A**gora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos
os teus mandamentos, 11 que ordenaste por intermédio dos teus
servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para a possuir é
terra imunda pela imundícia dos seus povos, pelas abominações com

que, na sua corrupção, a encheram de uma extremidade à outra.
12 Por isso, não dareis as vossas filhas† a seus filhos, e suas filhas
não tomareis para os vossos filhos, e jamais procurareis a paz e o
bem desses povos; para que sejais fortes, e comais o melhor da terra,
e a deixeis por herança a vossos filhos, para sempre. 13 Depois de
tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras e da
nossa grande culpa, e vendo ainda que tu, ó nosso Deus, nos tens
castigado menos do que merecem as nossas iniquidades e ainda nos
deste este restante que escapou, 14 tornaremos a violar os teus
mandamentos e a aparentar-nos com os povos destas abominações?
Não te indignarias tu, assim, contra nós, até de todo nos consumires,
até não haver restante nem alguém que escapasse? 15 Ah! SENHOR,
Deus de Israel, justo és, pois somos os restantes que escaparam,
como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti na nossa culpa, porque
ninguém há que possa estar na tua presença por causa disto.

Esdras 10

Os israelitas despedem suas mulheres heteias

1 **E**nquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando prostrado
diante da Casa de Deus, ajuntou-se a ele de Israel mui grande
congregação de homens, de mulheres e de crianças; pois o povo
chorava com grande choro. 2 Então, Secanias, filho de Jeiel, um dos
filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Esdras: Nós temos
transgredido contra o nosso Deus, casando com mulheres
estrangeiras, dos povos de outras terras, mas, no tocante a isto, ainda
há esperança para Israel. 3 Agora, pois, façamos aliança com o nosso
Deus, de que despediremos todas as mulheres e os seus filhos,
segundo o conselho do Senhor e o dos que tremem ao mandado do
nosso Deus; e faça-se segundo a Lei. 4 Levanta-te, pois esta coisa é
de tua incumbência, e nós seremos contigo; sê forte e age. 5 Então,
Esdras se levantou e ajuramentou os principais sacerdotes, os levitas
e todo o Israel, de que fariam segundo esta palavra. E eles juraram.

6 **E**sdras se retirou de diante da Casa de Deus, e entrou na câmara
de Joanã, filho de Eliasibe, e lá não comeu pão, nem bebeu água,
porque pranteava por causa da transgressão dos que tinham voltado
do exílio. 7 Fez-se passar pregão por Judá e Jerusalém a todos os que
vieram do exílio, que deviam ajuntar-se em Jerusalém; 8 e que, se
alguém, em três dias, não viesse, segundo o conselho dos príncipes e
dos anciãos, todos os seus bens seriam totalmente destruídos, e ele
mesmo separado da congregação dos que voltaram do exílio.

9 **E**ntão, todos os homens de Judá e Benjamim, em três dias, se
ajuntaram em Jerusalém; no dia vinte do mês nono, todo o povo se
assentou na praça da Casa de Deus, tremendo por causa desta coisa
e por causa das grandes chuvas. 10 Então, se levantou Esdras, o
sacerdote, e lhes disse: Vós transgredistes casando-vos com
mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel. 11 Agora, pois,
fazei confissão ao SENHOR, Deus de vossos pais, e fazei o que é do
seu agrado; separai-vos dos povos de outras terras e das mulheres
estrangeiras. 12 Respondeu toda a congregação e disse em altas
vozes: Assim seja; segundo as tuas palavras, assim nos convém
fazer. 13 Porém o povo é muito, e, sendo tempo de grandes chuvas,
não podemos estar aqui de fora; e não é isto obra de um dia ou dois,
pois somos muitos os que transgredimos nesta coisa. 14 Ora, que os
nossos príncipes decidam por toda a congregação, e que venham a

eles em tempos determinados todos os que em nossas cidades
casaram com mulheres estrangeiras, e com estes os anciãos de cada
cidade, e os seus juízes, até que desviemos de nós o brasume da ira
do nosso Deus, por esta coisa. 15 No entanto, Jônatas, filho de Asael,
e Jazeías, filho de Ticvá, se opuseram a esta coisa; e Mesulão e
Sabetai, levita, os apoiaram.

16 **A**ssim o fizeram os que voltaram do exílio; então, Esdras, o
sacerdote, elegeu nominalmente os homens cabeças de famílias,
segundo a casa de seus pais, que se assentaram no dia primeiro do
décimo mês, para inquirir nesta coisa; 17 e o concluíram no dia
primeiro do primeiro mês, a respeito de todos os homens que casaram
com mulheres estrangeiras.

18 **A**charam-se dentre os filhos dos sacerdotes estes, que casaram
com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e
de seus irmãos: Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias. 19 Com um
aperto de mão, prometeram despedir suas mulheres e, por serem
culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pela sua culpa. 20 Dos
filhos de Imer: Hanani e Zebadias. 21 Dos filhos de Harim: Maaseias,
Elias, Semaías, Jeiel e Uzias. 22 Dos filhos de Pasur: Elioenai,
Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade e Elasa.

23 **D**os levitas: Jozabade e Simei, Quelaías (este é Quelita),
Petaías, Judá e Eliézer. 24 Dos cantores: Eliasibe; dos porteiros:
Salum, Telém e Uri.

25 **E** de Israel: dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias,
Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia. 26 Dos filhos de Elão: Matanias,
Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias. 27 Dos filhos de Zatu: Elioenai,
Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza. 28 Dos filhos de Bebai:
Joanã, Hananias, Zabai e Atlai. 29 Dos filhos de Bani: Mesulão,
Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote. 30 Dos filhos de Paate-
Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e
Manassés. 31 Dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías,
Simeão, 32 Benjamim, Maluque e Semarias. 33 Dos filhos de Hasum:
Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.
34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel, 35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe, 37 Matanias, Matenai, Jaasai, 38 Bani,
Binui, Simei, 39 Selemias, Natã, Adaías, 40 Macnadbai, Sasai, Sarai,
41 Azarel, Selemias, Semarias, 42 Salum, Amarias e José. 43 Dos filhos
de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.
44 Todos estes haviam tomado mulheres estrangeiras, alguns dos
quais tinham filhos destas mulheres.

† **1.1** Jr 25.11; 29.10
† **1.2** Is 44.28
† **2.63** Êx 28.30
† **2.70** 1Cr 9.2; Ne 11.3
† **3.2** Êx 27.1
† **3.4** Nm 29.12-38
† **3.5** Nm 28.1—29.11
† **3.10** 1Cr 25.1
† **4.2** 2Rs 17.24-41
† **4.6** Et 1.1
† **5.1** Ag 1.1
† **5.1** Zc 1.1
† **5.2** Ag 1.12; Zc 4.6-9
† **5.12** 2Rs 25.8-12; 2Cr 36.17-20; Jr 52.12-15
† **5.13** Ed 1.2-11
† **6.14** Ag 1.1
† **6.14** Zc 1.1
† **6.19** Êx 12.1-20
† **9.12** Êx 34.11-16; Dt 7.1-5

O Livro de

Neemias

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Neemias pode ser dividido em três partes:

1. A história da reconstrução das muralhas de Jerusalém, dirigida por Neemias, que foi mandado pelo rei da Pérsia para governar Judá. Neemias realizou também várias reformas sociais e religiosas.

2. A leitura, dirigida por Esdras, da Lei de Deus e a confissão de pecados pelo povo.

3. Outras atividades de Neemias como governador de Judá. Neemias sempre dependeu de Deus e foi um homem de oração.

Esquema do conteúdo

1. Neemias volta para Jerusalém (1.1—2.20)
2. A reconstrução das muralhas de Jerusalém (3.1—7.73)
3. A leitura da Lei e a renovação da aliança (8.1—10.39)
4. Outras atividades de Neemias (11.1—13.31)

Neemias 1

Neemias ora por Jerusalém

1 **A**s palavras de Neemias, filho de Hacalias. No mês de quisleu, no
ano vigésimo, estando eu na cidadela de Susã, 2 veio Hanani, um de
meus irmãos, com alguns de Judá; então, lhes perguntei pelos judeus
que escaparam e que não foram levados para o exílio e acerca de
Jerusalém. 3 Disseram-me: Os restantes, que não foram levados para
o exílio e se acham lá na província, estão em grande miséria e
desprezo; os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas,
queimadas.

4 **T**endo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei
por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus.
5 E disse: ah! SENHOR, Deus dos céus, Deus grande e temível, que
guardas a aliança e a misericórdia para com aqueles que te amam e
guardam os teus mandamentos! 6 Estejam, pois, atentos os teus
ouvidos, e os teus olhos, abertos, para acudires à oração do teu
servo, que hoje faço à tua presença, dia e noite, pelos filhos de Israel,
teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, os
quais temos cometido contra ti; pois eu e a casa de meu pai temos
pecado. 7 Temos procedido de todo corruptamente contra ti, não
temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos
que ordenaste a Moisés, teu servo. 8 Lembra-te da palavra que
ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Se transgredirdes, eu vos
espalharei† por entre os povos; 9 mas, se vos converterdes a mim†, e
guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes, então, ainda
que os vossos rejeitados estejam pelas extremidades do céu, de lá os
ajuntarei e os trarei para o lugar que tenho escolhido para ali fazer
habitar o meu nome. 10 Estes ainda são teus servos e o teu povo que
resgataste com teu grande poder e com tua mão poderosa. 11 Ah!
Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo
e à dos teus servos que se agradam de temer o teu nome; concede
que seja bem sucedido hoje o teu servo e dá-lhe mercê perante este
homem. Nesse tempo eu era copeiro do rei.

Neemias 2

Neemias mandado a Jerusalém

1 **N**o mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, uma vez
posto o vinho diante dele, eu o tomei para oferecer e lho dei; ora, eu
nunca antes estivera triste diante dele. 2 O rei me disse: Por que está
triste o teu rosto, se não estás doente? Tem de ser tristeza do
coração. Então, temi sobremaneira 3 e lhe respondi: viva o rei para
sempre! Como não me estaria triste o rosto se a cidade†, onde estão
os sepulcros de meus pais, está assolada e tem as portas consumidas
pelo fogo? 4 Disse-me o rei: Que me pedes agora? Então, orei ao
Deus dos céus 5 e disse ao rei: se é do agrado do rei, e se o teu servo
acha mercê em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade
dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique. 6 Então, o rei,
estando a rainha assentada junto dele, me disse: Quanto durará a tua
ausência? Quando voltarás? Aprouve ao rei enviar-me, e marquei
certo prazo. 7 E ainda disse ao rei: Se ao rei parece bem, deem-se-me
cartas para os governadores dalém do Eufrates, para que me
permitam passar e entrar em Judá, 8 como também carta para Asafe,
guarda das matas do rei, para que me dê madeira para as vigas das
portas da cidadela do templo, para os muros da cidade e para a casa
em que deverei alojar-me. E o rei mas deu, porque a boa mão do meu
Deus era comigo.

9 **E**ntão, fui aos governadores dalém do Eufrates e lhes entreguei
as cartas do rei; ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e
cavaleiros. 10 Disto ficaram sabendo Sambalate, o horonita, e Tobias,
o servo amonita; e muito lhes desagradou que alguém viesse a
procurar o bem dos filhos de Israel.

Neemias anima o povo a reedificar os muros

11 **C**heguei a Jerusalém, onde estive três dias. 12 Então, à noite me
levantei, e uns poucos homens, comigo; não declarei a ninguém o que
o meu Deus me pusera no coração para eu fazer em Jerusalém. Não
havia comigo animal algum, senão o que eu montava. 13 De noite, saí
pela Porta do Vale, para o lado da Fonte do Dragão e para a Porta do
Monturo e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam
assolados, cujas portas tinham sido consumidas pelo fogo. 14 Passei à
Porta da Fonte e ao açude do rei; mas não havia lugar por onde
passasse o animal que eu montava. 15 Subi à noite pelo ribeiro e

contemplei ainda os muros; voltei, entrei pela Porta do Vale e tornei
para casa. 16 Não sabiam os magistrados aonde eu fora nem o que
fazia, pois até aqui não havia eu declarado coisa alguma, nem aos
judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados,
nem aos mais que faziam a obra.

17 **E**ntão, lhes disse: Estais vendo a miséria em que estamos,
Jerusalém assolada, e as suas portas, queimadas; vinde, pois,
reedifiquemos os muros de Jerusalém e deixemos de ser opróbrio.
18 E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e
também as palavras que o rei me falara. Então, disseram:
Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa
obra. 19 Porém Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e
Gesém, o arábio, quando o souberam, zombaram de nós, e nos
desprezaram, e disseram: Que é isso que fazeis? Quereis rebelar-vos
contra o rei? 20 Então, lhes respondi: o Deus dos céus é quem nos
dará bom êxito; nós, seus servos, nos disporemos e reedificaremos;
vós, todavia, não tendes parte, nem direito, nem memorial em
Jerusalém.

Neemias 3

Os que trabalharam na reedificação dos muros

1 **E**ntão, se dispôs Eliasibe, o sumo sacerdote, com os sacerdotes,
seus irmãos, e reedificaram a Porta das Ovelhas; consagraram-na,
assentaram-lhe as portas e continuaram a reconstrução até à Torre
dos Cem e à Torre de Hananel. 2 Junto a ele edificaram os homens de
Jericó; também, ao seu lado, edificou Zacur, filho de Inri.

3 **O**s filhos de Hassenaá edificaram a Porta do Peixe; colocaram-lhe
as vigas e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e trancas.
4 Ao seu lado, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz; junto
deste reparou Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel, a cujo
lado reparou Zadoque, filho de Baaná. 5 Ao lado destes, repararam os
tecoítas; os seus nobres, porém, não se sujeitaram ao serviço do seu
senhor.

6 **J**oiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodias, repararam a
Porta Velha; colocaram-lhe as vigas e lhe assentaram as portas com
seus ferrolhos e trancas. 7 Junto deles, trabalharam Melatias,
gibeonita, e Jadom, meronotita, homens de Gibeão e de Mispa, que
pertenciam ao domínio do governador de além do Eufrates. 8 Ao seu
lado, reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; junto dele,
Hananias, um dos perfumistas; e restauraram Jerusalém até ao Muro
Largo. 9 Junto a estes, trabalhou Refaías, filho de Hur, maioral da
metade de Jerusalém. 10 Ao seu lado, reparou Jedaías, filho de
Harumafe, defronte da sua casa; e, ao seu lado, reparou Hatus, filho
de Hasabneias. 11 A outra parte reparou Malquias, filho de Harim, e
Hassube, filho de Paate-Moabe, como também a Torre dos Fornos.
12 Ao lado dele, reparou Salum, filho de Haloés, maioral da outra meia
parte de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 **A** Porta do Vale, reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa;
edificaram-na e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e
trancas e ainda mil côvados da muralha, até à Porta do Monturo.

14 **A** Porta do Monturo, reparou-a Malquias, filho de Recabe,
maioral do distrito de Bete-Haquerém; ele a edificou e lhe assentou as
portas com seus ferrolhos e trancas.

15 **A** Porta da Fonte, reparou-a Salum, filho de Col-Hozé, maioral do
distrito de Mispa; ele a edificou, e a cobriu, e lhe assentou as portas
com seus ferrolhos e trancas, e ainda o muro do açude de Selá, junto
ao jardim do rei, até aos degraus que descem da Cidade de Davi.

16 Depois dele, reparou Neemias, filho de Azbuque, maioral da
metade do distrito de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi,
até ao açude artificial e até à casa dos heróis. 17 Depois dele,
repararam os levitas, Reum, filho de Bani, e, ao seu lado, Hasabias,
maioral da metade do distrito de Queila. 18 Depois dele, repararam
seus irmãos: Bavai, filho de Henadade, maioral da metade do distrito
de Queila; 19 ao seu lado, reparou Ezer, filho de Jesua, maioral de
Mispa, outra parte defronte da subida para a casa das armas, no
ângulo do muro. 20 Depois dele, reparou com grande ardor Baruque,
filho de Zabai, outra porção, desde o ângulo do muro até à porta da
casa de Eliasibe, o sumo sacerdote. 21 Depois dele, reparou
Meremote, filho de Urias, filho de Coz, outra porção, desde a porta da
casa de Eliasibe até à extremidade da casa de Eliasibe. 22 Depois
dele, repararam os sacerdotes que habitavam na campina. 23 Depois,
repararam Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; depois deles,
reparou Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, junto à sua casa.
24 Depois dele, reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde
a casa de Azarias até ao ângulo e até à esquina. 25 Palal, filho de
Uzai, reparou defronte do ângulo e da torre que sai da casa real
superior, que está junto ao pátio do cárcere; depois dele, reparou
Pedaías, filho de Parós, 26 e os servos do templo que habitavam em
Ofel, até defronte da Porta das Águas, para o oriente, e até à torre
alta. 27 Depois, repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre
grande e alta, e até ao Muro de Ofel.

28 **P**ara cima da Porta dos Cavalos, repararam os sacerdotes, cada
um defronte da sua casa. 29 Depois deles, reparou Zadoque, filho de
Imer, defronte de sua casa; e, depois dele, Semaías, filho de
Secanias, guarda da Porta Oriental. 30 Depois dele, reparou Hananias,
filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, outra porção;
depois deles, reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua
morada. 31 Depois dele, reparou Malquias, filho de um ourives, até à
casa dos servos do templo e dos mercadores, defronte da Porta da
Guarda, até ao eirado da esquina. 32 Entre o eirado da esquina e a
Porta das Ovelhas, repararam os ourives e os mercadores.

Neemias 4

A defesa contra os adversários

1 **T**endo Sambalate ouvido que edificávamos o muro, ardeu em ira,
e se indignou muito, e escarneceu dos judeus. 2 Então, falou na
presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que
fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão?
Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de
pó as pedras que foram queimadas? 3 Estava com ele Tobias, o
amonita, e disse: Ainda que edifiquem, vindo uma raposa, derribará o
seu muro de pedra. 4 Ouve, ó nosso Deus, pois estamos sendo
desprezados; caia o seu opróbrio sobre a cabeça deles, e faze que
sejam despojo numa terra de cativeiro. 5 Não lhes encubras a
iniquidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado, pois te
provocaram à ira, na presença dos que edificavam.

6 **A**ssim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade
de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

7 **M**as, ouvindo Sambalate e Tobias, os arábios, os amonitas e os
asdoditas que a reparação dos muros de Jerusalém ia avante e que já
se começavam a fechar-lhe as brechas, ficaram sobremodo irados.
8 Ajuntaram-se todos de comum acordo para virem atacar Jerusalém e
suscitar confusão ali. 9 Porém nós oramos ao nosso Deus e, como
proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite.

10 **E**ntão, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores,
e os escombros são muitos; de maneira que não podemos edificar o
muro. 11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto,
nem verão, até que entremos no meio deles e os matemos; assim,
faremos cessar a obra. 12 Quando os judeus que habitavam na
vizinhança deles, dez vezes, nos disseram: De todos os lugares onde
moram, subirão contra nós, 13 então, pus o povo, por famílias, nos
lugares baixos e abertos, por detrás do muro, com as suas espadas, e
as suas lanças, e os seus arcos; 14 inspecionei, dispus-me e disse aos
nobres, aos magistrados e ao resto do povo: não os temais; lembrai-
vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos,
vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa.

15 **E** sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos e
que Deus tinha frustrado o desígnio deles, voltamos todos nós ao
muro, cada um à sua obra. 16 Daquele dia em diante, metade dos
meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças,

escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a
casa de Judá; 17 os carregadores, que por si mesmos tomavam as
cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra
segurava a arma. 18 Os edificadores, cada um trazia a sua espada à
cinta, e assim edificavam; o que tocava a trombeta estava junto de
mim. 19 Disse eu aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo:
Grande e extensa é a obra, e nós estamos no muro mui separados,
longe uns dos outros. 20 No lugar em que ouvirdes o som da trombeta,
para ali acorrei a ter conosco; o nosso Deus pelejará por nós.

21 **A**ssim trabalhávamos na obra; e metade empunhava as lanças
desde o raiar do dia até ao sair das estrelas. 22 Também nesse
mesmo tempo disse eu ao povo: Cada um com o seu moço fique em
Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guarda e de dia
trabalhem. 23 Nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os
homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes;
cada um se deitava com as armas à sua direita.

Neemias 5

Medidas contra a usura

1 **F**oi grande, porém, o clamor do povo e de suas mulheres contra
os judeus, seus irmãos. 2 Porque havia os que diziam: Somos muitos,
nós, nossos filhos e nossas filhas; que se nos dê trigo, para que
comamos e vivamos. 3 Também houve os que diziam: As nossas
terras, as nossas vinhas e as nossas casas hipotecamos para
tomarmos trigo nesta fome. 4 Houve ainda os que diziam: Tomamos
dinheiro emprestado até para o tributo do rei, sobre as nossas terras e
as nossas vinhas. 5 No entanto, nós somos da mesma carne como
eles, e nossos filhos são tão bons como os deles; e eis que
sujeitamos nossos filhos e nossas filhas para serem escravos,
algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não está
em nosso poder evitá-lo; pois os nossos campos e as nossas vinhas
já são de outros.

6 **O**uvindo eu, pois, o seu clamor e estas palavras, muito me
aborreci. 7 Depois de ter considerado comigo mesmo, repreendi os
nobres e magistrados e lhes disse: Sois usurários†, cada um para
com seu irmão; e convoquei contra eles um grande ajuntamento.
8 Disse-lhes: nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram
vendidos às gentes, segundo nossas posses; e vós outra vez
negociaríeis vossos irmãos, para que sejam vendidos a nós? 9 Então,
se calaram e não acharam o que responder. Disse mais: não é bom o
que fazeis; porventura não devíeis andar no temor do nosso Deus, por
causa do opróbrio dos gentios, os nossos inimigos? 10 Também eu,
meus irmãos e meus moços lhes demos dinheiro emprestado e trigo.
Demos de mão a esse empréstimo. 11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as
suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como
também o centésimo do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite, que
exigistes deles. 12 Então, responderam: Restituir-lhes-emos e nada
lhes pediremos; faremos assim como dizes. Então, chamei os
sacerdotes e os fiz jurar que fariam segundo prometeram.

O bom exemplo de Neemias

13 **T**ambém sacudi o meu regaço e disse: Assim o faça Deus,
sacuda de sua casa e de seu trabalho a todo homem que não cumprir
esta promessa; seja sacudido e despojado. E toda a congregação
respondeu: Amém! E louvaram o SENHOR; e o povo fez segundo a

sua promessa. 14 Também desde o dia em que fui nomeado seu
governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até ao trigésimo
segundo ano do rei Artaxerxes, doze anos, nem eu nem meus irmãos
comemos o pão devido ao governador. 15 Mas os primeiros
governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo e lhe
tomaram pão e vinho, além de quarenta siclos de prata; até os seus
moços dominavam sobre o povo, porém eu assim não fiz, por causa
do temor de Deus. 16 Antes, também na obra deste muro fiz
reparação, e terra nenhuma compramos; e todos os meus moços se
ajuntaram ali para a obra. 17 Também cento e cinquenta homens dos
judeus e dos magistrados e os que vinham a nós, dentre as gentes
que estavam ao nosso redor, eram meus hóspedes. 18 O que se
preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas;
também à minha custa eram preparadas aves e, de dez em dez dias,
muito vinho de todas as espécies; nem por isso exigi o pão devido ao
governador, porquanto a servidão deste povo era grande. 19 Lembra-
te de mim para meu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto fiz a este
povo.

Neemias 6

Os inimigos conspiram para intimidar Neemias

1 **T**endo ouvido Sambalate, Tobias, Gesém, o arábio, e o resto dos
nossos inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia
brecha nenhuma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas
nos portais, 2 Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem,
encontremo-nos, nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam
fazer-me mal. 3 Enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo
grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a
obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco? 4 Quatro vezes
me enviaram o mesmo pedido; eu, porém, lhes dei sempre a mesma
resposta. 5 Então, Sambalate me enviou pela quinta vez o seu moço, o
qual trazia na mão uma carta aberta, 6 do teor seguinte: Entre as
gentes se ouviu, e Gesém diz que tu e os judeus intentais revoltar-
vos; por isso, reedificas o muro, e, segundo se diz, queres ser o rei
deles, 7 e puseste profetas para falarem a teu respeito em Jerusalém,
dizendo: Este é rei em Judá. Ora, o rei ouvirá isso, segundo essas
palavras. Vem, pois, agora, e consultemos juntamente. 8 Mandei dizer-
lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; tu, do teu coração,
é que o inventas. 9 Porque todos eles procuravam atemorizar-nos,
dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora,
pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

10 **T**endo eu ido à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de
Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à
Casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo;
porque virão matar-te; aliás, de noite virão matar-te. 11 Porém eu
disse: homem como eu fugiria? E quem há, como eu, que entre no
templo para que viva? De maneira nenhuma entrarei. 12 Então,
percebi que não era Deus quem o enviara; tal profecia falou ele contra
mim, porque Tobias e Sambalate o subornaram. 13 Para isto o
subornaram, para me atemorizar, e para que eu, assim, viesse a
proceder e a pecar, para que tivessem motivo de me infamar e me
vituperassem. 14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, no
tocante a estas suas obras, e também da profetisa Noadia e dos mais
profetas que procuraram atemorizar-me.

Terminada a reconstrução do muro

15 **A**cabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de elul,

em cinquenta e dois dias. 16 Sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos
inimigos, temeram todos os gentios nossos circunvizinhos e decaíram
muito no seu próprio conceito; porque reconheceram que por
intervenção de nosso Deus é que fizemos esta obra. 17 Também
naqueles dias alguns nobres de Judá escreveram muitas cartas, que
iam para Tobias, e cartas de Tobias vinham para eles. 18 Pois muitos
em Judá lhe eram ajuramentados porque era genro de Secanias, filho
de Ará; e seu filho Joanã se casara com a filha de Mesulão, filho de
Berequias. 19 Também das suas boas ações falavam na minha
presença, e as minhas palavras lhe levavam a ele; Tobias escrevia
cartas para me atemorizar.

Neemias 7

Neemias estabelece guardas em Jerusalém

1 **O**ra, uma vez reedificado o muro e assentadas as portas,
estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas, 2 eu nomeei
Hanani, meu irmão, e Hananias, maioral do castelo, sobre Jerusalém.
Hananias era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos
outros. 3 E lhes disse: não se abram as portas de Jerusalém até que o
sol aqueça e, enquanto os guardas ainda estão ali, que se fechem as
portas e se tranquem; ponham-se guardas dos moradores de
Jerusalém, cada um no seu posto diante de sua casa. 4 A cidade era
espaçosa e grande, mas havia pouca gente nela, e as casas não
estavam edificadas ainda.

A relação dos que voltaram a Jerusalém

Ed 2.1-70

5 **E**ntão, o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres,
os magistrados e o povo, para registrar as genealogias. Achei o livro
da genealogia dos que subiram primeiro, e nele estava escrito: 6 São
estes os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os
exilados, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levara para o exílio e
que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua
cidade, 7 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias,
Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e
Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel: 8 foram os
filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois. 9 Os filhos de Sefatias,
trezentos e setenta e dois. 10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinquenta
e dois. 11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe,
dois mil oitocentos e dezoito. 12 Os filhos de Elão, mil duzentos e
cinquenta e quatro. 13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta. 15 Os filhos de Binui,
seiscentos e quarenta e oito. 16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte
e oito. 17 Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois. 18 Os
filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete. 19 Os filhos de
Bigvai, dois mil e sessenta e sete. 20 Os filhos de Adim, seiscentos e
cinquenta e cinco. 21 Os filhos de Ater, da família de Ezequias,
noventa e oito. 22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito. 23 Os
filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro. 24 Os filhos de Harife, cento
e doze. 25 Os filhos de Gibeão, noventa e cinco. 26 Os homens de

Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito. 27 Os homens de Anatote,
cento e vinte e oito. 28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29 Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e
quarenta e três. 30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e
um. 31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois. 32 Os homens de
Betel e Ai, cento e vinte e três. 33 Os homens do outro Nebo,
cinquenta e dois. 34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta
e quatro. 35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte. 36 Os filhos de Jericó,
trezentos e quarenta e cinco. 37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono,
setecentos e vinte e um. 38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e
trinta.

39 **O**s sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua,
novecentos e setenta e três. 40 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e
dois. 41 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete. 42 Os filhos
de Harim, mil e dezessete.

43 **O**s levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva,
setenta e quatro. 44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta
e oito. 45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos
de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai,
cento e trinta e oito.

46 **O**s servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os
filhos de Tabaote, 47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de
Padom, 48 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de
Salmai, 49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, 50 os
filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, 51 os filhos
de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, 52 os filhos de Besai,
os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim, 53 os filhos de
Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur, 54 os filhos de
Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa, 55 os filhos de Barcos,
os filhos de Sísera, os filhos de Tama, 56 os filhos de Nesias e os
filhos de Hatifa.

57 **O**s filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de
Soferete, os filhos de Perida, 58 os filhos de Jaala, os filhos de
Darcom, os filhos de Gidel, 59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil,
os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Amom. 60 Todos os
servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e
noventa e dois.

61 **O**s seguintes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e
Imer, porém não puderam provar que as suas famílias e a sua

linhagem eram de Israel: 62 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias,
os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois. 63 Dos sacerdotes:
os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual se
casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado
pelo nome dele. 64 Estes procuraram o seu registro nos livros
genealógicos, porém o não acharam; pelo que foram tidos por
imundos para o sacerdócio. 65 O governador lhes disse que não
comessem das coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote
com Urim† e Tumim.

66 **T**oda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos
e sessenta, 67 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete
mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco
cantores e cantoras. 68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os
seus mulos, duzentos e quarenta e cinco. 69 Camelos, quatrocentos e
trinta e cinco; jumentos, seis mil setecentos e vinte.

Contribuições para o templo

70 **A**lguns dos cabeças das famílias contribuíram para a obra. O
governador deu para o tesouro, em ouro, mil daricos, cinquenta bacias
e quinhentas e trinta vestes sacerdotais. 71 E alguns mais dos cabeças
das famílias deram para o tesouro da obra, em ouro, vinte mil daricos
e, em prata, dois mil e duzentos arráteis. 72 O que deu o restante do
povo foi, em ouro, vinte mil daricos, e dois mil arráteis em prata, e
sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 **O**s sacerdotes†, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do
povo, os servidores do templo e todo o Israel habitavam nas suas
cidades.

Neemias 8

Esdras lê a Lei diante do povo

1 **E**m chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas
suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça,
diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que
trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a
Israel. 2 Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação,
tanto de homens como de mulheres e de todos os que eram capazes
de entender o que ouviam. Era o primeiro dia do sétimo mês. 3 E leu
no livro, diante da praça, que está fronteira à Porta das Águas, desde
a alva até ao meio-dia, perante homens e mulheres e os que podiam
entender; e todo o povo tinha os ouvidos atentos ao Livro da Lei.
4 Esdras, o escriba, estava num púlpito de madeira, que fizeram para
aquele fim; estavam em pé junto a ele, à sua direita, Matitias, Sema,
Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda, Pedaías,
Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão. 5 Esdras
abriu o livro à vista de todo o povo, porque estava acima dele;
abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé. 6 Esdras bendisse ao
SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém! Amém! E,
levantando as mãos; inclinaram-se e adoraram o SENHOR, com o
rosto em terra. 7 E Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai,
Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os
levitas ensinavam o povo na Lei; e o povo estava no seu lugar.
8 Leram no livro, na Lei de Deus, claramente, dando explicações, de
maneira que entendessem o que se lia.

9 **N**eemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e
os levitas que ensinavam todo o povo lhe disseram: Este dia é
consagrado ao SENHOR, vosso Deus, pelo que não pranteeis, nem
choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da Lei.
10 Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e
enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este
dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais,
porque a alegria do SENHOR é a vossa força. 11 Os levitas fizeram
calar todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque este dia é santo; e não
estejais contristados. 12 Então, todo o povo se foi a comer, a beber, a
enviar porções e a regozijar-se grandemente, porque tinham
entendido as palavras que lhes foram explicadas.

A Festa dos Tabernáculos

13 **N**o dia seguinte, ajuntaram-se a Esdras, o escriba, os cabeças
das famílias de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, e isto para
atentarem nas palavras da Lei. 14 Acharam escrito na Lei que o
SENHOR ordenara por intermédio de Moisés que os filhos de Israel
habitassem em cabanas, durante a festa do sétimo mês; 15 que
publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades e
em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte e trazei ramos de oliveiras,
ramos de zambujeiros, ramos de murtas, ramos de palmeiras e ramos
de árvores frondosas, para fazer cabanas, como está escrito.† 16 Saiu,
pois, o povo, trouxeram os ramos e fizeram para si cabanas, cada um
no seu terraço, e nos seus pátios, e nos átrios da Casa de Deus, e na
praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim. 17 Toda a
congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas e nelas
habitou; porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias
de Josué, filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria.
18 Dia após dia, leu Esdras no Livro da Lei de Deus, desde o primeiro
dia até ao último; e celebraram a festa por sete dias; no oitavo dia,
houve uma assembleia solene, segundo o prescrito.

Neemias 9

Arrependimento e confissão de pecados

1 **N**o dia vinte e quatro deste mês, se ajuntaram os filhos de Israel
com jejum e pano de saco e traziam terra sobre si. 2 Os da linhagem
de Israel se apartaram de todos os estranhos, puseram-se em pé e
fizeram confissão dos seus pecados e das iniquidades de seus pais.
3 Levantando-se no seu lugar, leram no Livro da Lei do SENHOR, seu
Deus, uma quarta parte do dia; em outra quarta parte dele fizeram
confissão e adoraram o SENHOR, seu Deus. 4 Jesua, Bani, Cadmiel,
Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé no
estrado dos levitas e clamaram em alta voz ao SENHOR, seu Deus.
5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias,
Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR,
vosso Deus, de eternidade em eternidade. Então, se disse: Bendito
seja o nome da tua glória, que ultrapassa todo bendizer e louvor. 6 Só
tu és SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército,
a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e tu
os preservas a todos com vida, e o exército dos céus te adora. 7 Tu és
o SENHOR, o Deus que elegeste Abrão, e o tiraste de Ur† dos caldeus,
e lhe puseste por nome Abraão†. 8 Achaste o seu coração fiel perante
ti e com ele fizeste aliança†, para dares à sua descendência a terra
dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus
e dos girgaseus; e cumpriste as tuas promessas, porquanto és justo.
9 Viste a aflição† de nossos pais no Egito, e lhes ouviste o clamor
junto ao mar Vermelho†. 10 Fizeste sinais e milagres† contra Faraó e
seus servos e contra todo o povo da sua terra, porque soubeste que
os trataram com soberba; e, assim, adquiriste renome, como hoje se
vê. 11 Dividiste o mar† perante eles, de maneira que o atravessaram
em seco; lançaste os seus perseguidores nas profundezas†, como
uma pedra nas águas impetuosas. 12 Guiaste-os, de dia, por uma
coluna de nuvem† e, de noite, por uma coluna de fogo, para lhes
alumiar o caminho por onde haviam de ir. 13 Desceste sobre o monte
Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis
verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. 14 O teu santo sábado
lhes fizeste conhecer; preceitos, estatutos e lei, por intermédio de
Moisés, teu servo, lhes mandaste.† 15 Pão dos céus lhes deste† na
sua fome e água da rocha lhes fizeste brotar† na sua sede; e lhes
disseste que entrassem para possuírem a terra que, com mão

levantada, lhes juraste dar.
16 **P**orém eles, nossos pais, se houveram soberbamente, e
endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus
mandamentos. 17 Recusaram ouvir-te e não se lembraram das tuas
maravilhas, que lhes fizeste; endureceram a sua cerviz e na sua
rebelião levantaram um chefe, com o propósito de voltarem para a sua
servidão no Egito. Porém tu, ó Deus perdoador†, clemente e
misericordioso, tardio em irar-te e grande em bondade, tu não os
desamparaste,† 18 ainda mesmo quando fizeram para si um bezerro
de fundição† e disseram: Este é o teu Deus, que te tirou do Egito; e
cometeram grandes blasfêmias. 19 Todavia, tu, pela multidão das tuas
misericórdias, não os deixaste no deserto†. A coluna de nuvem nunca
se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de
fogo de noite, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir. 20 E
lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste
para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede. 21 Desse
modo os sustentaste quarenta anos no deserto, e nada lhes faltou; as
suas vestes não envelheceram, e os seus pés não se incharam.
22 Também lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em porções;
assim, possuíram a terra† de Seom, a saber, a terra do rei de Hesbom
e a terra de Ogue, rei de Basã. 23 Multiplicaste os seus filhos† como
as estrelas do céu e trouxeste-os à terra† de que tinhas dito a seus
pais que nela entrariam para a possuírem. 24 Entraram os filhos e
tomaram posse da terra†; abateste perante eles os moradores da
terra, os cananeus, e lhos entregaste nas mãos, como também os reis
e os povos da terra, para fazerem deles segundo a sua vontade.
25 Tomaram cidades fortificadas e terra fértil e possuíram casas†
cheias de toda sorte de coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e
olivais e árvores frutíferas em abundância; comeram, e se fartaram, e
engordaram, e viveram em delícias, pela tua grande bondade.
26 **A**inda assim foram desobedientes e se revoltaram contra ti;
viraram as costas à tua lei e mataram os teus profetas, que
protestavam contra eles, para os fazerem voltar a ti; e cometeram
grandes blasfêmias. 27 Pelo que os entregaste nas mãos dos seus
opressores, que os angustiaram; mas no tempo de sua angústia,
clamando eles a ti, dos céus tu os ouviste; e, segundo a tua grande
misericórdia, lhes deste libertadores que os salvaram das mãos dos
que os oprimiam. 28 Porém, quando se viam em descanso, tornavam a
fazer o mal diante de ti; e tu os desamparavas nas mãos dos seus
inimigos, para que dominassem sobre eles; mas, convertendo-se eles

e clamando a ti, tu os ouviste dos céus e, segundo a tua misericórdia,
os livraste muitas vezes.† 29 Testemunhaste contra eles, para que
voltassem à tua lei; porém eles se houveram soberbamente e não
deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus
juízos, pelo cumprimento dos quais o homem viverá†; obstinadamente
deram de ombros, endureceram a cerviz e não quiseram ouvir. 30 No
entanto, os aturaste† por muitos anos e testemunhaste contra eles
pelo teu Espírito, por intermédio dos teus profetas; porém eles não
deram ouvidos; pelo que os entregaste nas mãos dos povos de outras
terras. 31 Mas, pela tua grande misericórdia, não acabaste com eles
nem os desamparaste; porque tu és Deus clemente e misericordioso.

32 **A**gora, pois, ó Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e temível,
que guardas a aliança e a misericórdia, não menosprezes toda a
aflição que nos sobreveio, a nós, aos nossos reis, aos nossos
príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas, aos nossos
pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria† até ao dia
de hoje. 33 Porque tu és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós;
pois tu fielmente procedeste, e nós, perversamente. 34 Os nossos reis,
os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e os nossos pais não
guardaram a tua lei, nem deram ouvidos aos teus mandamentos e aos
teus testemunhos, que testificaste contra eles. 35 Pois eles no seu
reino, na muita abundância de bens que lhes deste, na terra espaçosa
e fértil que puseste diante deles não te serviram, nem se converteram
de suas más obras. 36 Eis que hoje somos servos; e até na terra que
deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que
somos servos nela. 37 Seus abundantes produtos são para os reis que
puseste sobre nós por causa dos nossos pecados; e, segundo a sua
vontade, dominam sobre o nosso corpo e sobre o nosso gado;
estamos em grande angústia.

A aliança do povo sobre guardar a Lei

38 **P**or causa de tudo isso, estabelecemos aliança fiel e o
escrevemos; e selaram-na os nossos príncipes, os nossos levitas e os
nossos sacerdotes.

Neemias 10

1 **O**s que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias,
e Zedequias, 2 Seraías, Azarias, Jeremias, 3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque, 5 Harim, Meremote, Obadias, 6 Daniel,
Ginetom, Baruque, 7 Mesulão, Abias, Miamim, 8 Maazias, Bilgai,
Semaías; estes eram os sacerdotes.

9 **E** os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de
Henadade, Cadmiel 10 e os irmãos deles: Sebanias, Hodias, Quelita,
Pelaías, Hanã, 11 Mica, Reobe, Hasabias, 12 Zacur, Serebias,
Sebanias, 13 Hodias, Bani e Beninu.

14 **O**s chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai, 16 Adonias, Bigvai, Adim, 17 Ater, Ezequias,
Azur, 18 Hodias, Hasum, Besai, 19 Harife, Anatote, Nebai, 20 Magpias,
Mesulão, Hezir, 21 Mesezabel, Zadoque, Jadua, 22 Pelatias, Hanã,
Anaías, 23 Oseias, Hananias, Hassube, 24 Haloés, Pilha, Sobeque,
25 Reum, Hasabna, Maaseias, 26 Aías, Hanã, Anã, 27 Maluque, Harim e
Baaná.

28 **O** resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os
cantores, os servidores do templo e todos os que se tinham separado
dos povos de outras terras para a Lei de Deus, suas mulheres, seus
filhos e suas filhas, todos os que tinham saber e entendimento,
29 firmemente aderiram a seus irmãos; seus nobres convieram, numa
imprecação e num juramento, de que andariam na Lei de Deus, que
foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus, de que guardariam
e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR, nosso Deus, e os
seus juízos e os seus estatutos; 30 de que não dariam as suas filhas†
aos povos da terra, nem tomariam as filhas deles para os seus filhos;
31 de que, trazendo os povos da terra no dia de sábado qualquer
mercadoria e qualquer cereal para venderem, nada comprariam deles
no sábado, nem no dia santificado; e de que, no ano sétimo, abririam
mão da colheita† e de toda e qualquer cobrança†.

32 **T**ambém sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a
terça parte de um siclo† para o serviço da casa do nosso Deus, 33 e
para os pães da proposição, e para a contínua oferta de manjares, e
para o contínuo holocausto dos sábados e das Festas da Lua Nova, e
para as festas fixas, e para as coisas sagradas, e para as ofertas pelo
pecado, e para fazer expiação por Israel, e para toda a obra da casa

do nosso Deus. 34 Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo deitamos
sortes acerca da oferta da lenha que se havia de trazer à casa do
nosso Deus, segundo as nossas famílias, a tempos determinados, de
ano em ano, para se queimar sobre o altar do SENHOR, nosso Deus,
como está escrito na Lei. 35 E que também traríamos as primícias† da
nossa terra e todas as primícias de todas as árvores frutíferas, de ano
em ano, à Casa do SENHOR; 36 os primogênitos dos nossos filhos e os
do nosso gado, como está escrito na Lei; e que os primogênitos† das
nossas manadas e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso
Deus, aos sacerdotes que ministram nela. 37 As primícias da nossa
massa, as nossas ofertas, o fruto de toda árvore, o vinho e o azeite
traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; os
dízimos† da nossa terra, aos levitas, pois a eles cumpre receber os
dízimos em todas as cidades onde há lavoura. 38 O sacerdote, filho de
Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e
os levitas trariam os dízimos dos dízimos† à casa do nosso Deus, às
câmaras da casa do tesouro. 39 Porque àquelas câmaras os filhos de
Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas do cereal, do vinho e do
azeite; porquanto se acham ali os vasos do santuário, como também
os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e, assim,
não desampararíamos a casa do nosso Deus.

Neemias 11

Relação dos que habitaram em Jerusalém

1 **O**s príncipes do povo habitaram em Jerusalém, mas o seu
restante deitou sortes para trazer um de dez para que habitasse na
santa cidade de Jerusalém; e as nove partes permaneceriam em
outras cidades. 2 O povo bendisse todos os homens que
voluntariamente se ofereciam ainda para habitar em Jerusalém.

3 **S**ão estes os chefes da província que habitaram em Jerusalém;
porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas
suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores
do templo e os filhos dos servos de Salomão. 4 Habitaram, pois, em
Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos
filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de
Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalalel, dos filhos de Perez;† 5 e
Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho
de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita. 6 Todos
os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém foram quatrocentos e
sessenta e oito homens valentes.

7 **S**ão estes os filhos de Benjamim†: Salu, filho de Mesulão, filho de
Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de
Itiel, filho de Jesaías. 8 Depois dele, Gabai e Salai; ao todo,
novecentos e vinte e oito. 9 Joel, filho de Zicri, superintendente deles;
e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade. 10 Dos sacerdotes:
Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim, 11 Seraías, filho de Hilquias, filho de
Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, 12 filho de Aitube,
príncipe da Casa de Deus, e os irmãos deles, que faziam o serviço do
templo, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de
Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de
Malquias, 13 e seus irmãos, cabeças de famílias, duzentos e quarenta
e dois; e Amasai, filho de Azarel, filho de Azai, filho de Mesilemote,
filho de Imer, 14 e os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e
oito; e, superintendente deles, Zabdiel, filho de Gedolim.

15 **D**os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de
Hasabias, filho de Buni; 16 Sabetai e Jozabade, dos cabeças dos
levitas, que presidiam o serviço de fora da Casa de Deus; 17 Matanias,
filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o chefe, que dirigia os
louvores nas orações, e Baquebuquias, o segundo de seus irmãos;
depois, Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

18 Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro.
19 **D**os porteiros: Acube, Talmom e os irmãos deles, os guardas das
portas, cento e setenta e dois.

Os que habitaram nas cidades de Judá

20 **O** restante de Israel, dos sacerdotes e levitas se estabeleceu em
todas as cidades de Judá, cada um na sua herança. 21 Os servidores
do templo habitaram em Ofel e estavam a cargo de Zia e Gispa. 22 O
superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho
de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, que
eram cantores ao serviço da Casa de Deus. 23 Porque havia um
mandado do rei a respeito deles e certo acordo com os cantores,
concernente às obrigações de cada dia. 24 Petaías, filho de
Mesezabel, dos filhos de Zera, filho de Judá, estava à disposição do
rei, em todos os negócios do povo.

Os residentes nas aldeias

25 **Q**uanto às aldeias, com os seus campos, alguns dos filhos de
Judá habitaram em Quiriate-Arba e suas aldeias, em Dibom e suas
aldeias, em Jecabzeel e suas aldeias, 26 e em Jesua, em Moladá, em
Bete-Palete, 27 em Hazar-Sual, em Berseba e suas aldeias; 28 em
Ziclague, em Mecona e suas aldeias; 29 em En-Rimom, em Zorá, em
Jarmute; 30 em Zanoa, em Adulão e nas aldeias delas; em Laquis e
em seus campos, em Azeca e suas aldeias. Acamparam-se desde
Berseba até ao vale de Hinom. 31 Os filhos de Benjamim também se
estabeleceram em Geba e daí em diante, em Micmás, Aia, Betel e
suas aldeias; 32 em Anatote, em Nobe, em Ananias, 33 em Hazor, em
Ramá, em Gitaim, 34 em Hadide, em Zeboim, em Nebalate, 35 em Lode
e em Ono, no vale dos Artífices. 36 Dos levitas, havia grupos tanto em
Judá como em Benjamim.

Neemias 12

Os sacerdotes que vieram para Jerusalém

1 **S**ão estes os sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel,
filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, 2 Amarias,
Maluque, Hatus, 3 Secanias, Reum, Meremote, 4 Ido, Ginetoi, Abias,
5 Miamim, Maadias, Bilga, 6 Semaías, Joiaribe, Jedaías, 7 Salu,
Amoque, Hilquias e Jedaías; estes foram os chefes dos sacerdotes e
de seus irmãos, nos dias de Jesua.

8 **T**ambém os levitas Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e
Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores. 9 Baquebuquias e
Uni, seus irmãos, estavam defronte deles, cada qual no seu mister.
10 Jesua gerou a Joiaquim, Joiaquim gerou a Eliasibe, Eliasibe gerou
a Joiada, 11 Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.

12 **N**os dias de Joiaquim, foram sacerdotes, cabeças de famílias: de
Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias; 13 de Esdras, Mesulão; de
Amarias, Joanã; 14 de Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José; 15 de
Harim, Adna; de Meraiote, Helcai; 16 de Ido, Zacarias; de Ginetom,
Mesulão; 17 de Abias, Zicri; de Miniamim e de Moadias, Piltai; 18 de
Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas; 19 de Joiaribe, Matenai; de
Jedaías, Uzi; 20 de Salai, Calai; de Amoque, Héber; 21 de Hilquias,
Hasabias; de Jedaías, Netanel.

22 **D**os levitas, nos dias de Eliasibe, foram inscritos como cabeças
de famílias Joiada, Joanã e Jadua, como também os sacerdotes, até
ao reinado de Dario, o persa. 23 Os filhos de Levi foram inscritos como
cabeças de famílias no Livro das Crônicas, até aos dias de Joanã,
filho de Eliasibe. 24 Foram, pois, chefes dos levitas: Hasabias,
Serebias e Jesua, filho de Cadmiel; os irmãos deles lhes estavam
fronteiros para louvarem e darem graças, segundo o mandado de
Davi, homem de Deus, coro contra coro. 25 Matanias, Baquebuquias,
Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros e faziam a guarda
aos depósitos das portas. 26 Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho
de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e
de Esdras, o sacerdote e escriba.

A dedicação dos muros

27 **N**a dedicação dos muros de Jerusalém, procuraram aos levitas
de todos os seus lugares, para fazê-los vir a fim de que fizessem a
dedicação com alegria, louvores, canto, címbalos, alaúdes e harpas.

28 Ajuntaram-se os filhos dos cantores, tanto da campina dos
arredores de Jerusalém como das aldeias dos netofatitas, 29 como
também de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e de Azmavete;
porque os cantores tinham edificado para si aldeias nos arredores de
Jerusalém. 30 Purificaram-se os sacerdotes e os levitas, que também
purificaram o povo e as portas e o muro.
31 **E**ntão, fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro e formei dois
grandes coros em procissão, sendo um à mão direita sobre a muralha
para o lado da Porta do Monturo. 32 Após eles, ia Hosaías e a metade
dos príncipes de Judá, 33 Azarias, Esdras, Mesulão, 34 Judá,
Benjamim, Semaías e Jeremias; 35 e dos filhos dos sacerdotes, com
trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de
Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe, 36 e seus
irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e
Hanani, com os instrumentos músicos de Davi, homem de Deus;
Esdras, o escriba, ia adiante deles. 37 À entrada da Porta da Fonte,
subiram diretamente as escadas da Cidade de Davi, onde se eleva o
muro por sobre a casa de Davi, até à Porta das Águas, do lado
oriental. 38 O segundo coro ia em frente, e eu, após ele; metade do
povo ia por cima do muro, desde a Torre dos Fornos até ao Muro
Largo; 39 e desde a Porta de Efraim, passaram por cima da Porta
Velha e da Porta do Peixe, pela Torre de Hananel, pela Torre dos
Cem, até à Porta do Gado; e pararam à Porta da Guarda. 40 Então,
ambos os coros pararam na Casa de Deus, como também eu e a
metade dos magistrados comigo. 41 Os sacerdotes Eliaquim,
Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias iam com
trombetas, 42 como também Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã,
Malquias, Elão e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores sob a direção de
Jezraías. 43 No mesmo dia, ofereceram grandes sacrifícios e se
alegraram; pois Deus os alegrara com grande alegria; também as
mulheres e os meninos se alegraram, de modo que o júbilo de
Jerusalém se ouviu até de longe.

A manutenção dos sacerdotes e levitas

44 **A**inda no mesmo dia, se nomearam homens para as câmaras
dos tesouros, das ofertas, das primícias e dos dízimos, para
ajuntarem nelas, das cidades, as porções designadas pela Lei para os
sacerdotes e para os levitas; pois Judá estava alegre, porque os
sacerdotes e os levitas ministravam ali; 45 e executavam o serviço do
seu Deus e o da purificação; como também os cantores† e porteiros†,

segundo o mandado de Davi e de seu filho Salomão. 46 Pois já
outrora, nos dias de Davi e de Asafe, havia chefes dos cantores,
cânticos de louvor e ações de graças a Deus. 47 Todo o Israel, nos
dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos
porteiros as porções de cada dia; e consagrava as coisas destinadas
aos levitas, e os levitas, as destinadas aos filhos de Arão.

Neemias 13

Os estrangeiros separados de Israel

1 **N**aquele dia, se leu para o povo no Livro de Moisés; achou-se
escrito que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na
congregação de Deus, 2 porquanto não tinham saído ao encontro dos
filhos de Israel com pão e água; antes, assalariaram contra eles
Balaão† para os amaldiçoar; mas o nosso Deus converteu a maldição
em bênção†.† 3 Ouvindo eles, o povo, esta lei, apartaram de Israel
todo elemento misto.

Tobias expulso do templo

4 **O**ra, antes disto, Eliasibe, sacerdote, encarregado da câmara da
casa do nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias; 5 e fizera para
este uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de
manjares, o incenso, os utensílios e os dízimos dos cereais, do vinho
e do azeite, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros,
como também contribuições para os sacerdotes. 6 Mas, quando isso
aconteceu, não estive em Jerusalém, porque no trigésimo segundo
ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu fora ter com ele; mas ao cabo
de certo tempo pedi licença ao rei e voltei para Jerusalém. 7 Então,
soube do mal que Eliasibe fizera para beneficiar a Tobias, fazendo-lhe
uma câmara nos pátios da Casa de Deus. 8 Isso muito me indignou a
tal ponto, que atirei todos os móveis da casa de Tobias fora da
câmara. 9 Então, ordenei que se purificassem as câmaras e tornei a
trazer para ali os utensílios da Casa de Deus, com as ofertas de
manjares e o incenso.

Restaurada a manutenção dos levitas

10 **T**ambém soube que os quinhões dos levitas† não se lhes davam,
de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham
fugido cada um para o seu campo. 11 Então, contendi com os
magistrados e disse: Por que se desamparou a Casa de Deus?
Ajuntei os levitas e os cantores e os restituí a seus postos. 12 Então,
todo o Judá trouxe os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite aos
depósitos.† 13 Por tesoureiros dos depósitos pus Selemias, o
sacerdote, Zadoque, o escrivão, e, dentre os levitas, Pedaías; como
assistente deles, Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias; porque foram
achados fiéis, e se lhes encarregou que repartissem as porções para

seus irmãos. 14 Por isto, Deus meu, lembra-te de mim e não apagues
as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus e para o seu serviço.

Restabelecimento da observância do sábado

15 **N**aqueles dias, vi em Judá os que pisavam lagares ao sábado e
traziam trigo que carregavam sobre jumentos; como também vinho,
uvas e figos e toda sorte de cargas, que traziam a Jerusalém no dia
de sábado†; e protestei contra eles por venderem mantimentos neste
dia. 16 Também habitavam em Jerusalém tírios que traziam peixes e
toda sorte de mercadorias, que no sábado vendiam aos filhos de Judá
e em Jerusalém. 17 Contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que
mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado? 18 Acaso, não
fizeram vossos pais assim, e não trouxe o nosso Deus todo este mal
sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda trazeis ira maior sobre
Israel, profanando o sábado.

19 **D**ando já sombra as portas de Jerusalém antes do sábado,
ordenei que se fechassem; e determinei que não se abrissem, senão
após o sábado; às portas coloquei alguns dos meus moços, para que
nenhuma carga entrasse no dia de sábado. 20 Então, os negociantes e
os vendedores de toda sorte de mercadorias pernoitaram fora de
Jerusalém, uma ou duas vezes. 21 Protestei, pois, contra eles e lhes
disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o
fizerdes, lançarei mão sobre vós. Daí em diante não tornaram a vir no
sábado. 22 Também mandei aos levitas que se purificassem e viessem
guardar as portas, para santificar o dia de sábado. Também nisto,
Deus meu, lembra-te de mim; e perdoa-me segundo a abundância da
tua misericórdia.

Condenação do casamento misto

23 **V**i também, naqueles dias, que judeus haviam casado com
mulheres asdoditas, amonitas e moabitas. 24 Seus filhos falavam meio
asdodita e não sabiam falar judaico, mas a língua de seu respectivo
povo. 25 Contendi com eles, e os amaldiçoei, e espanquei alguns
deles, e lhes arranquei os cabelos, e os conjurei por Deus, dizendo:
Não dareis mais vossas filhas a seus filhos e não tomareis mais suas
filhas, nem para vossos filhos nem para vós mesmos.† 26 Não pecou
nisto Salomão, rei de Israel? Todavia, entre muitas nações não havia
rei semelhante a ele, e ele era amado do seu Deus†, e Deus o
constituiu rei sobre todo o Israel. Não obstante isso, as mulheres
estrangeiras o fizeram cair no pecado†. 27 Dar-vos-íamos nós ouvidos,

para fazermos todo este grande mal, prevaricando contra o nosso
Deus, casando com mulheres estrangeiras?
28 **U**m dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era
genro de Sambalate†, o horonita, pelo que o afugentei de mim.
29 Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como
também a aliança sacerdotal e levítica.

As reformas de Neemias

30 **L**impei-os, pois, de toda estrangeirice e designei o serviço dos
sacerdotes e dos levitas, cada um no seu mister, 31 como também o
fornecimento de lenha em tempos determinados, bem como as
primícias. Lembra-te de mim, Deus meu, para o meu bem.

† **1.8** Lv 26.33
† **1.9** Dt 30.1-5
† **2.3** 2Rs 25.8-10; 2Cr 36.19; Jr 52.12-14
† **5.7** Êx 22.25; Lv 25.35-37; Dt 23.19-20
† **7.65** Êx 28.30
† **7.73** 1Cr 9.2; Ne 11.3
† **8.14-15** Lv 23.33-36,39-43; Dt 16.13-15
† **9.7** Gn 12.1
† **9.7** Gn 17.5
† **9.8** Gn 15.18-21
† **9.9** Êx 3.7
† **9.9** Êx 14.10-12
† **9.10** Êx 7.8—12.32

† **9.11** Êx 14.21-29
† **9.11** Êx 15.4-5
† **9.12** Êx 13.21-22
† **9.13-14** Êx 19.18—23.33
† **9.15** Êx 16.4-15
† **9.15** Êx 17.1-7; Dt 1.21
† **9.17** Êx 34.6; Nm 14.18
† **9.16-17** Nm 14.1-4; Dt 1.26-33
† **9.18** Êx 32.1-6
† **9.19** Dt 8.2-4
† **9.22** Nm 21.21-35
† **9.23** Gn 15.5; 22.17
† **9.23** Js 3.14-17
† **9.24** Js 11.23

† **9.25** Dt 6.10-11
† **9.26-28** Jz 2.11-16
† **9.29** Lv 18.5
† **9.30** 2Rs 17.13-18; 2Cr 36.15-16

† **9.32** 2Rs 15.19,29; 17.3-6; Ed 4.2,10
† **10.30** Êx 34.16; Dt 7.3
† **10.31** Êx 23.10-11
† **10.31** Dt 15.1-2
† **10.32** Êx 30.11-16
† **10.35** Êx 23.19; 34.26; Dt 26.2
† **10.36** Êx 13.2
† **10.37** Nm 18.21
† **10.38** Nm 18.26

† **11.3-4** 1Cr 9.2-3; Ne 7.73
† **11.7** 1Cr 9.7
† **12.45** 1Cr 25.1-8
† **12.45** 1Cr 26.12
† **13.2** Nm 22.1-6
† **13.2** Nm 23.7—24.9
† **13.1-2** Dt 23.3-5
† **13.10** Dt 12.19
† **13.10-12** Ml 3.8-10
† **13.15** Êx 20.8-10; Dt 5.12-14; Jr 17.21-22
† **13.23-25** Êx 34.11-16; Dt 7.1-5
† **13.26** 2Sm 12.24-25
† **13.26** 1Rs 11.1-8

† **13.28** Ne 4.1

O Livro de

Ester

Índice dos capítulos

Introdução

Este livro conta a história de Ester, a moça judia que se torna rainha por causa do seu casamento com Assuero, rei da Pérsia. Hamã, o primeiro-ministro do reino, planeja acabar com todos os judeus do reino, mas Ester e o seu primo Mordecai conseguem fazer com que o plano perverso de Hamã fracasse, e ele acaba morrendo na forca que havia mandado construir para enforcar Mordecai. Para festejar a vitória contra os inimigos, os judeus começaram a comemorar a Festa de Purim, o que fazem até hoje.

Esquema do conteúdo

1. Ester se torna rainha (1.1—2.23)
2. Hamã planeja a morte dos judeus (3.1—5.14)
3. Hamã é denunciado e morto (6.1—7.10)
4. Os judeus acabam com seus inimigos (8.1—9.19)

5. A Festa de Purim (9.20—10.3)

Ester 1

O banquete de Assuero

1 **N**os dias de Assuero†, o Assuero que reinou, desde a Índia até à
Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias, 2 naqueles dias,
assentando-se o rei Assuero no trono do seu reino, que está na
cidadela de Susã, 3 no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete
a todos os seus príncipes e seus servos, no qual se representou o
escol da Pérsia e Média, e os nobres e príncipes das províncias
estavam perante ele. 4 Então, mostrou as riquezas da glória do seu
reino e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, por
cento e oitenta dias. 5 Passados esses dias, deu o rei um banquete a
todo o povo que se achava na cidadela de Susã, tanto para os
maiores como para os menores, por sete dias, no pátio do jardim do
palácio real. 6 Havia tecido branco, linho fino e estofas de púrpura
atados com cordões de linho e de púrpura a argolas de prata e a
colunas de alabastro. A armação dos leitos era de ouro e de prata,
sobre um pavimento de pórfiro, de mármore, de alabastro e de pedras
preciosas. 7 Dava-se-lhes de beber em vasos de ouro, vasos de várias
espécies, e havia muito vinho real, graças à generosidade do rei.
8 Bebiam sem constrangimento, como estava prescrito, pois o rei
havia ordenado a todos os oficiais da sua casa que fizessem segundo
a vontade de cada um. 9 Também a rainha Vasti deu um banquete às
mulheres na casa real do rei Assuero.

Vasti, a rainha, recusa assistir ao banquete

10 **A**o sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho,
mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os
sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero, 11 que
introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para
mostrar aos povos e aos príncipes a formosura dela, pois era em
extremo formosa. 12 Porém a rainha Vasti recusou vir por intermédio
dos eunucos, segundo a palavra do rei; pelo que o rei muito se
enfureceu e se inflamou de ira. 13 Então, o rei consultou os sábios que
entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os interesses do rei
na presença de todos os que sabiam a lei e o direito; 14 e os mais
chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres,
Marsena e Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que
se avistavam pessoalmente com o rei e se assentavam como

principais no reino) 15 sobre o que se devia fazer, segundo a lei, à
rainha Vasti, por não haver ela cumprido o mandado do rei Assuero,
por intermédio dos eunucos. 16 Então, disse Memucã na presença do
rei e dos príncipes: A rainha Vasti não somente ofendeu ao rei, mas
também a todos os príncipes e a todos os povos que há em todas as
províncias do rei Assuero. 17 Porque a notícia do que fez a rainha
chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seu
marido, quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que
introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não foi.
18 Hoje mesmo, as princesas da Pérsia e da Média, ao ouvirem o que
fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e haverá daí
muito desprezo e indignação. 19 Se bem parecer ao rei, promulgue de
sua parte um edito real, e que se inscreva nas leis dos persas e dos
medos e não se revogue, que Vasti não entre jamais na presença do
rei Assuero; e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.
20 Quando for ouvido o mandado, que o rei decretar em todo o seu
reino, vasto que é, todas as mulheres darão honra a seu marido, tanto
ao mais importante como ao menos importante. 21 O conselho
pareceu bem tanto ao rei como aos príncipes; e fez o rei segundo a
palavra de Memucã. 22 Então, enviou cartas a todas as províncias do
rei, a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo
segundo a sua língua: que cada homem fosse senhor em sua casa, e
que se falasse a língua do seu povo.

Ester 2

Ester feita rainha

1 **P**assadas estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero,
lembrou-se de Vasti, e do que ela fizera, e do que se tinha decretado
contra ela. 2 Então, disseram os jovens do rei, que lhe serviam:
Tragam-se moças para o rei, virgens de boa aparência e formosura.
3 Ponha o rei comissários em todas as províncias do seu reino, que
reúnam todas as moças virgens, de boa aparência e formosura, na
cidadela de Susã, na casa das mulheres, sob as vistas de Hegai,
eunuco do rei, guarda das mulheres, e deem-se-lhes os seus
unguentos. 4 A moça que cair no agrado do rei, essa reine em lugar de
Vasti. Com isto concordou o rei, e assim se fez.

5 **O**ra, na cidadela de Susã havia certo homem judeu, benjamita,
chamado Mordecai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, 6 que
fora transportado de Jerusalém com os exilados† que foram
deportados com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da
Babilônia, havia transportado. 7 Ele criara a Hadassa, que é Ester,
filha de seu tio, a qual não tinha pai nem mãe; e era jovem bela, de
boa aparência e formosura. Tendo-lhe morrido o pai e a mãe,
Mordecai a tomara por filha. 8 Em se divulgando, pois, o mandado do
rei e a sua lei, ao serem ajuntadas muitas moças na cidadela de Susã,
sob as vistas de Hegai, levaram também Ester à casa do rei, sob os
cuidados de Hegai, guarda das mulheres. 9 A moça lhe pareceu
formosa e alcançou favor perante ele; pelo que se apressou em dar-
lhe os unguentos e os devidos alimentos, como também sete jovens
escolhidas da casa do rei; e a fez passar com as suas jovens para os
melhores aposentos da casa das mulheres. 10 Ester não havia
declarado o seu povo nem a sua linhagem, pois Mordecai lhe
ordenara que o não declarasse. 11 Passeava Mordecai todos os dias
diante do átrio da casa das mulheres, para se informar de como
passava Ester e do que lhe sucederia.

12 **E**m chegando o prazo de cada moça vir ao rei Assuero, depois
de tratada segundo as prescrições para as mulheres, por doze meses
(porque assim se cumpriam os dias de seu embelezamento, seis
meses com óleo de mirra e seis meses com especiarias e com os
perfumes e unguentos em uso entre as mulheres), 13 então, é que
vinha a jovem ao rei; a ela se dava o que desejasse para levar

consigo da casa das mulheres para a casa do rei. 14 À tarde, entrava
e, pela manhã, tornava à segunda casa das mulheres, sob as vistas
de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não tornava mais
ao rei, salvo se o rei a desejasse, e ela fosse chamada pelo nome.
15 **E**ster, filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tomara por filha,
quando lhe chegou a vez de ir ao rei, nada pediu além do que disse
Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. E Ester alcançou favor de
todos quantos a viam. 16 Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à
casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do
seu reinado. 17 O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e
ela alcançou perante ele favor e benevolência mais do que todas as
virgens; o rei pôs-lhe na cabeça a coroa real e a fez rainha em lugar
de Vasti. 18 Então, o rei deu um grande banquete a todos os seus
príncipes e aos seus servos; era o banquete de Ester; concedeu alívio
às províncias e fez presentes segundo a generosidade real.
19 Quando, pela segunda vez, se reuniram as virgens, Mordecai
estava assentado à porta do rei. 20 Ester não havia declarado ainda a
sua linhagem e o seu povo, como Mordecai lhe ordenara; porque
Ester cumpria o mandado de Mordecai como quando a criava.

Mordecai descobre uma conspiração

21 **N**aqueles dias, estando Mordecai sentado à porta do rei, dois
eunucos do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, sobremodo se
indignaram e tramaram atentar contra o rei Assuero. 22 Veio isso ao
conhecimento de Mordecai, que o revelou à rainha Ester, e Ester o
disse ao rei, em nome de Mordecai. 23 Investigou-se o caso, e era
fato; e ambos foram pendurados numa forca. Isso foi escrito no Livro
das Crônicas, perante o rei.

Ester 3

Mordecai odiado por Hamã

1 **D**epois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho
de Hamedata, agagita, e o exaltou, e lhe pôs o trono acima de todos
os príncipes que estavam com ele. 2 Todos os servos do rei, que
estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã;
porque assim tinha ordenado o rei a respeito dele. Mordecai, porém,
não se inclinava, nem se prostrava. 3 Então, os servos do rei, que
estavam à porta do rei, disseram a Mordecai: Por que transgrides as
ordens do rei? 4 Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após
dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para ver
se as palavras de Mordecai se manteriam de pé, porque ele lhes tinha
declarado que era judeu. 5 Vendo, pois, Hamã que Mordecai não se
inclinava, nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor. 6 Porém
teve como pouco, nos seus propósitos, o atentar apenas contra
Mordecai, porque lhe haviam declarado de que povo era Mordecai;
por isso, procurou Hamã destruir todos os judeus, povo de Mordecai,
que havia em todo o reino de Assuero.

Hamã pretende matar todos os judeus

7 **N**o primeiro mês, que é o mês de nisã, no ano duodécimo do rei
Assuero, se lançou o Pur, isto é, sortes, perante Hamã, dia a dia, mês
a mês, até ao duodécimo, que é o mês de adar. 8 Então, disse Hamã
ao rei Assuero: Existe espalhado, disperso entre os povos em todas
as províncias do teu reino, um povo cujas leis são diferentes das leis
de todos os povos e que não cumpre as do rei; pelo que não convém
ao rei tolerá-lo. 9 Se bem parecer ao rei, decrete-se que sejam mortos,
e, nas próprias mãos dos que executarem a obra, eu pesarei dez mil
talentos de prata para que entrem nos tesouros do rei. 10 Então, o rei
tirou da mão o seu anel, deu-o a Hamã, filho de Hamedata, agagita,
adversário dos judeus, 11 e lhe disse: Essa prata seja tua, como
também esse povo, para fazeres dele o que melhor for de teu agrado.

O rei decreta a morte dos judeus

12 **C**hamaram, pois, os secretários do rei, no dia treze do primeiro
mês, e, segundo ordenou Hamã, tudo se escreveu aos sátrapas do
rei, aos governadores de todas as províncias e aos príncipes de cada
povo; a cada província no seu próprio modo de escrever e a cada

povo na sua própria língua. Em nome do rei Assuero se escreveu, e
com o anel do rei se selou. 13 Enviaram-se as cartas, por intermédio
dos correios, a todas as províncias do rei, para que se destruíssem,
matassem e aniquilassem de vez a todos os judeus, moços e velhos,
crianças e mulheres, em um só dia, no dia treze do duodécimo mês,
que é o mês de adar, e que lhes saqueassem os bens. 14 Tais cartas
encerravam o traslado do decreto para que se proclamasse a lei em
cada província; esse traslado foi enviado a todos os povos para que
se preparassem para aquele dia. 15 Os correios, pois, impelidos pela
ordem do rei, partiram incontinenti, e a lei se proclamou na cidadela
de Susã; o rei e Hamã se assentaram a beber, mas a cidade de Susã
estava perplexa.

Ester 4

Ester promete interceder pelo seu povo

1 **Q**uando soube Mordecai tudo quanto se havia passado, rasgou as
suas vestes, e se cobriu de pano de saco e de cinza, e, saindo pela
cidade, clamou com grande e amargo clamor; 2 e chegou até à porta
do rei; porque ninguém vestido de pano de saco podia entrar pelas
portas do rei. 3 Em todas as províncias aonde chegava a palavra do rei
e a sua lei, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e
lamentação; e muitos se deitavam em pano de saco e em cinza.

4 **E**ntão, vieram as servas de Ester e os eunucos e fizeram-na
saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para
vestir a Mordecai e tirar-lhe o pano de saco; porém ele não as aceitou.
5 Então, Ester chamou a Hataque, um dos eunucos do rei, que este
lhe dera para a servir, e lhe ordenou que fosse a Mordecai para saber
que era aquilo e o seu motivo. 6 Saiu, pois, Hataque à praça da cidade
para encontrar-se com Mordecai à porta do rei. 7 Mordecai lhe fez
saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a quantia certa
da prata que Hamã prometera pagar aos tesouros do rei pelo
aniquilamento dos judeus. 8 Também lhe deu o traslado do decreto
escrito que se publicara em Susã para os destruir, para que o
mostrasse a Ester e a fizesse saber, a fim de que fosse ter com o rei,
e lhe pedisse misericórdia, e, na sua presença, lhe suplicasse pelo
povo dela. 9 Tornou, pois, Hataque e fez saber a Ester as palavras de
Mordecai. 10 Então, respondeu Ester a Hataque e mandou-lhe dizer a
Mordecai: 11 Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei
sabem que, para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado,
entrar no pátio interior para avistar-se com o rei, não há senão uma
sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro,
para que viva; e eu, nestes trinta dias, não fui chamada para entrar ao
rei. 12 Fizeram saber a Mordecai as palavras de Ester. 13 Então, lhes
disse Mordecai que respondessem a Ester: Não imagines que, por
estares na casa do rei, só tu escaparás entre todos os judeus.
14 Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará
para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai
perecereis; e quem sabe se para conjuntura como esta é que foste
elevada a rainha? 15 Então, disse Ester que respondessem a
Mordecai: 16 Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e
jejuai por mim, e não comais, nem bebais por três dias, nem de noite

nem de dia; eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei
ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci. 17 Então, se
foi Mordecai e tudo fez segundo Ester lhe havia ordenado.

Ester 5

Ester convida ao rei e Hamã para um banquete

1 **A**o terceiro dia, Ester se aprontou com seus trajes reais e se pôs
no pátio interior da casa do rei, defronte da residência do rei; o rei
estava assentado no seu trono real fronteiro à porta da residência.
2 Quando o rei viu a rainha Ester parada no pátio, alcançou ela favor
perante ele; estendeu o rei para Ester o cetro de ouro que tinha na
mão; Ester se chegou e tocou a ponta do cetro. 3 Então, lhe disse o
rei: Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até
metade do reino se te dará. 4 Respondeu Ester: Se bem te parecer,
venha o rei e Hamã, hoje, ao banquete que eu preparei ao rei. 5 Então,
disse o rei: Fazei apressar a Hamã, para que atendamos ao que Ester
deseja. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete que Ester havia
preparado, 6 disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua
petição? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á, ainda que seja
metade do reino. 7 Então, respondeu Ester e disse: Minha petição e
desejo são o seguinte: 8 se achei favor perante o rei, e se bem parecer
ao rei conceder-me a petição e cumprir o meu desejo, venha o rei com
Hamã ao banquete que lhes hei de preparar amanhã, e, então, farei
segundo o rei me concede.

9 **E**ntão, saiu Hamã, naquele dia, alegre e de bom ânimo; quando
viu, porém, Mordecai à porta do rei e que não se levantara, nem se
movera diante dele, então, se encheu de furor contra Mordecai.
10 Hamã, porém, se conteve e foi para casa; e mandou vir os seus
amigos e a Zeres, sua mulher. 11 Contou-lhes Hamã a glória das suas
riquezas e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha
engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do
rei. 12 Disse mais Hamã: A própria rainha Ester a ninguém fez vir com
o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para
amanhã estou convidado por ela, juntamente com o rei. 13 Porém tudo
isto não me satisfaz, enquanto vir o judeu Mordecai assentado à porta
do rei. 14 Então, lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos:
Faça-se uma forca de cinquenta côvados de altura, e, pela manhã,
dize ao rei que nela enforquem Mordecai; então, entra alegre com o
rei ao banquete. A sugestão foi bem aceita por Hamã, que mandou
levantar a forca.

Ester 6

Hamã forçado a honrar a Mordecai

1 **N**aquela noite, o rei não pôde dormir; então, mandou trazer o
Livro dos Feitos Memoráveis, e nele se leu diante do rei. 2 Achou-se
escrito que Mordecai é quem havia denunciado a Bigtã e a Teres†, os
dois eunucos do rei, guardas da porta, que tinham procurado matar o
rei Assuero. 3 Então, disse o rei: Que honras e distinções se deram a
Mordecai por isso? Nada lhe foi conferido, responderam os servos do
rei que o serviam. 4 Perguntou o rei: Quem está no pátio? Ora, Hamã
tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que se
enforcasse a Mordecai na forca que ele, Hamã, lhe tinha preparado.
5 Os servos do rei lhe disseram: Hamã está no pátio. Disse o rei que
entrasse. 6 Entrou Hamã. O rei lhe disse: Que se fará ao homem a
quem o rei deseja honrar? Então, Hamã disse consigo mesmo: De
quem se agradaria o rei mais do que de mim para honrá-lo? 7 E
respondeu ao rei: Quanto ao homem a quem agrada ao rei honrá-lo,
8 tragam-se as vestes reais, que o rei costuma usar, e o cavalo em
que o rei costuma andar montado, e tenha na cabeça a coroa real;
9 entreguem-se as vestes e o cavalo às mãos dos mais nobres
príncipes do rei, e vistam delas aquele a quem o rei deseja honrar;
levem-no a cavalo pela praça da cidade e diante dele apregoem:
Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar. 10 Então, disse o
rei a Hamã: Apressa-te, toma as vestes e o cavalo, como disseste, e
faze assim para com o judeu Mordecai, que está assentado à porta do
rei; e não omitas coisa nenhuma de tudo quanto disseste. 11 Hamã
tomou as vestes e o cavalo, vestiu a Mordecai, e o levou a cavalo pela
praça da cidade, e apregoou diante dele: Assim se faz ao homem a
quem o rei deseja honrar.

12 **D**epois disto, Mordecai voltou para a porta do rei; porém Hamã
se retirou correndo para casa, angustiado e de cabeça coberta.
13 Contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo
quanto lhe tinha sucedido. Então, os seus sábios e Zeres, sua mulher,
lhe disseram: Se Mordecai, perante o qual já começaste a cair, é da
descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele; antes,
certamente, cairás diante dele.

14 **F**alavam estes ainda com ele quando chegaram os eunucos do
rei e apressadamente levaram Hamã ao banquete que Ester
preparara.

Ester 7

Ester denuncia a Hamã, que é enforcado

1 Veio, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester. 2 No
segundo dia, durante o banquete do vinho, disse o rei a Ester: Qual é
a tua petição, rainha Ester? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á
ainda que seja metade do reino. 3 Então, respondeu a rainha Ester e
disse: Se perante ti, ó rei, achei favor, e se bem parecer ao rei, dê-se-
me por minha petição a minha vida, e, pelo meu desejo, a vida do
meu povo. 4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos
destruírem, matarem e aniquilarem de vez; se ainda como servos e
como servas nos tivessem vendido, calar-me-ia, porque o inimigo não
merece que eu moleste o rei. 5 Então, falou o rei Assuero e disse à
rainha Ester: Quem é esse e onde está esse cujo coração o instigou a
fazer assim? 6 Respondeu Ester: O adversário e inimigo é este mau
Hamã. Então, Hamã se perturbou perante o rei e a rainha. 7 O rei, no
seu furor, se levantou do banquete do vinho e passou para o jardim do
palácio; Hamã, porém, ficou para rogar por sua vida à rainha Ester,
pois viu que o mal contra ele já estava determinado pelo rei.
8 Tornando o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho,
Hamã tinha caído sobre o divã em que se achava Ester. Então, disse
o rei: Acaso, teria ele querido forçar a rainha perante mim, na minha
casa? Tendo o rei dito estas palavras, cobriram o rosto de Hamã.
9 Então, disse Harbona, um dos eunucos que serviam o rei: Eis que
existe junto à casa de Hamã a forca de cinquenta côvados de altura
que ele preparou para Mordecai, que falara em defesa do rei. Então,
disse o rei: Enforcai-o nela. 10 Enforcaram, pois, Hamã na forca que
ele tinha preparado para Mordecai. Então, o furor do rei se aplacou.

Ester 8

Os judeus são autorizados a resistir

1 **N**aquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de
Hamã, inimigo dos judeus; e Mordecai veio perante o rei, porque Ester
lhe fez saber que era seu parente. 2 Tirou o rei o seu anel, que tinha
tomado a Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester pôs a Mordecai por
superintendente da casa de Hamã.

3 **F**alou mais Ester perante o rei e se lhe lançou aos pés; e, com
lágrimas, lhe implorou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita,
e a trama que havia empreendido contra os judeus. 4 Estendeu o rei
para Ester o cetro de ouro. Então, ela se levantou, pôs-se de pé
diante do rei 5 e lhe disse: Se bem parecer ao rei, se eu achei favor
perante ele, se esta coisa é reta diante do rei, e se nisto lhe agrado,
escreva-se que se revoguem os decretos concebidos por Hamã, filho
de Hamedata, o agagita, os quais ele escreveu para aniquilar os
judeus que há em todas as províncias do rei. 6 Pois como poderei ver
o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição
da minha parentela? 7 Então, disse o rei Assuero à rainha Ester e ao
judeu Mordecai: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele
penduraram numa forca, porquanto intentara matar os judeus.
8 Escrevei, pois, aos judeus, como bem vos parecer, em nome do rei,
e selai-o com o anel do rei; porque os decretos feitos em nome do rei
e que com o seu anel se selam não se podem revogar.

9 **E**ntão, foram chamados, sem detença, os secretários do rei, aos
vinte e três dias do mês de sivã, que é o terceiro mês. E, segundo
tudo quanto ordenou Mordecai, se escreveu um edito para os judeus,
para os sátrapas, para os governadores e para os príncipes das
províncias que se estendem da Índia à Etiópia, cento e vinte e sete
províncias, a cada uma no seu próprio modo de escrever, e a cada
povo na sua própria língua; e também aos judeus segundo o seu
próprio modo de escrever e a sua própria língua. 10 Escreveu-se em
nome do rei Assuero, e se selou com o anel do rei; as cartas foram
enviadas por intermédio de correios montados em ginetes criados na
coudelaria do rei. 11 Nelas, o rei concedia aos judeus de cada cidade
que se reunissem e se dispusessem para defender a sua vida, para
destruir, matar e aniquilar de vez toda e qualquer força armada do
povo da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e
que se saqueassem os seus bens, 12 num mesmo dia, em todas as

províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o
mês de adar. 13 A carta, que determinava a proclamação do edito em
todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus
se preparassem para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.
14 Os correios, montados em ginetes que se usavam no serviço do rei,
saíram incontinenti, impelidos pela ordem do rei; e o edito foi
publicado na cidadela de Susã.

15 **E**ntão, Mordecai saiu da presença do rei com veste real azul-
celeste e branco, como também com grande coroa de ouro e manto
de linho fino e púrpura; e a cidade de Susã exultou e se alegrou.
16 Para os judeus houve felicidade, alegria, regozijo e honra.
17 Também em toda província e em toda cidade aonde chegava a
palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e regozijo,
banquetes e festas; e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus,
porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

Ester 9

Os judeus matam aos seus inimigos

1 **N**o dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, quando
chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em
que os inimigos dos judeus contavam assenhorear-se deles, sucedeu
o contrário, pois os judeus é que se assenhorearam dos que os
odiavam; 2 porque os judeus, nas suas cidades, em todas as
províncias do rei Assuero, se ajuntaram para dar cabo daqueles que
lhes procuravam o mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o terror
que inspiravam caiu sobre todos aqueles povos. 3 Todos os príncipes
das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os oficiais do rei
auxiliavam os judeus, porque tinha caído sobre eles o temor de
Mordecai. 4 Porque Mordecai era grande na casa do rei, e a sua fama
crescia por todas as províncias; pois ele se ia tornando mais e mais
poderoso. 5 Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a
golpes de espada, com matança e destruição; e fizeram dos seus
inimigos o que bem quiseram. 6 Na cidadela de Susã, os judeus
mataram e destruíram a quinhentos homens, 7 como também a
Parsandata, a Dalfom, a Aspata, 8 a Porata, a Adalia, a Aridata, 9 a
Farmasta, a Arisai, a Aridai e a Vaizata, 10 que eram os dez filhos de
Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus; porém no despojo
não tocaram.

11 **N**o mesmo dia, foi comunicado ao rei o número dos mortos na
cidadela de Susã. 12 Disse o rei à rainha Ester: Na cidadela de Susã,
mataram e destruíram os judeus a quinhentos homens e os dez filhos
de Hamã; nas mais províncias do rei, que terão eles feito? Qual é,
pois, a tua petição? E se te dará. Ou que é que desejas ainda? E se
cumprirá. 13 Então, disse Ester: Se bem parecer ao rei, conceda-se
aos judeus que se acham em Susã que também façam, amanhã,
segundo o edito de hoje e dependurem em forca os cadáveres dos
dez filhos de Hamã. 14 Então, disse o rei que assim se fizesse;
publicou-se o edito em Susã, e dependuraram os cadáveres dos dez
filhos de Hamã. 15 Reuniram-se os judeus que se achavam em Susã
também no dia catorze do mês de adar, e mataram, em Susã, a
trezentos homens; porém no despojo não tocaram.

A Festa de Purim

16 **T**ambém os demais judeus que se achavam nas províncias do

rei se reuniram, e se dispuseram para defender a vida, e tiveram
sossego dos seus inimigos; e mataram a setenta e cinco mil dos que
os odiavam; porém no despojo não tocaram. 17 Sucedeu isto no dia
treze do mês de adar; no dia catorze, descansaram e o fizeram dia de
banquetes e de alegria. 18 Os judeus, porém, que se achavam em
Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e
descansaram no dia quinze e o fizeram dia de banquetes e de alegria.
19 Também os judeus das vilas que habitavam nas aldeias abertas
fizeram do dia catorze do mês de adar dia de alegria e de banquetes e
dia de festa e de mandarem porções dos banquetes uns aos outros.
20 Mordecai escreveu estas coisas e enviou cartas a todos os judeus
que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto
e aos de longe, 21 ordenando-lhes que comemorassem o dia catorze
do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos, 22 como os
dias em que os judeus tiveram sossego dos seus inimigos, e o mês
que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa;
para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem
porções dos banquetes uns aos outros, e dádivas aos pobres.

23 **A**ssim, os judeus aceitaram como costume o que, naquele
tempo, haviam feito pela primeira vez, segundo Mordecai lhes
prescrevera; 24 porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de
todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus; e tinha lançado o
Pur†, isto é, sortes, para os assolar e destruir. 25 Mas, tendo Ester ido
perante o rei, ordenou ele por cartas que o seu mau intento, que
assentara contra os judeus, recaísse contra a própria cabeça dele,
pelo que enforcaram a ele e a seus filhos. 26 Por isso, àqueles dias
chamam Purim, do nome Pur. Daí, por causa de todas as palavras
daquela carta, e do que testemunharam, e do que lhes havia
sucedido, 27 determinaram os judeus e tomaram sobre si, sobre a sua
descendência e sobre todos os que se chegassem a eles que não se
deixaria de comemorar estes dois dias segundo o que se escrevera
deles e segundo o seu tempo marcado, todos os anos; 28 e que estes
dias seriam lembrados e comemorados geração após geração, por
todas as famílias, em todas as províncias e em todas as cidades, e
que estes dias de Purim jamais caducariam entre os judeus, e que a
memória deles jamais se extinguiria entre os seus descendentes.

29 **E**ntão, a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mordecai
escreveram, com toda a autoridade, segunda vez, para confirmar a
carta de Purim. 30 Expediram cartas a todos os judeus, às cento e
vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras amigáveis e

sinceras, 31 para confirmar estes dias de Purim nos seus tempos
determinados, como o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes tinham
estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e
sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu lamento. 32 E o
mandado de Ester estabeleceu estas particularidades de Purim; e se
escreveu no livro.

Ester 10

O renome de Mordecai

1 **D**epois disto, o rei Assuero impôs tributo sobre a terra e sobre as
terras do mar. 2 Quanto aos mais atos do seu poder e do seu valor e
ao relatório completo da grandeza de Mordecai, a quem o rei exaltou,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis da Média
e da Pérsia? 3 Pois o judeu Mordecai foi o segundo depois do rei
Assuero, e grande para com os judeus, e estimado pela multidão de
seus irmãos, tendo procurado o bem-estar do seu povo e trabalhado
pela prosperidade de todo o povo da sua raça.

† **1.1** Ed 4.6
† **2.6** 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.10
† **6.2** Et 2.21-22
† **9.24** Et 3.7

O Livro de
Jó

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Jó trata do sofrimento humano. Jó era um homem bom, rico e feliz, mas Deus permitiu que, da noite para o dia, perdesse os filhos e tudo o que tinha e que fosse atacado por uma doença terrível. Depois Jó e os seus amigos conversam, em diálogos poéticos, procurando achar explicação para tanta desgraça. No fim Deus aparece e dá a resposta.

Pensava-se, naquele tempo, que o sofrimento é sempre resultado do pecado. Para os amigos de Jó, Deus sempre recompensa os bons e castiga os maus. Portanto, se Jó está sofrendo, é porque pecou, mesmo que tenha sido em segredo. Mas Jó reage contra essa explicação. Ele não entende como Deus deixou que tamanha desgraça caísse sobre ele, visto que sempre foi um homem bom e honesto. Nesse estado de angústia e de dúvida, Jó chega a desafiar a Deus. Ele exige uma explicação para que finalmente possa ser aceito por Deus e considerado pelos outros como um homem bom e correto.

E Deus tem a última palavra. Ele não responde às perguntas de Jó, mas fala do seu próprio poder e sabedoria. Humildemente Jó reconhece que ele não é nada diante de um Deus tão poderoso e sábio e se arrepende de haver usado palavras duras e violentas.

No final fica provado que Jó tinha razão e que os seus amigos estavam errados. Ele tinha toda a razão de rejeitar o modo de pensar dos seus amigos. E para Jó tudo vai melhor ainda do que no começo da história. Deus repreende os amigos de Jó por não haverem entendido a razão do seu sofrimento e por haverem defendido ideias erradas a respeito de Deus. Jó, ao contrário, mesmo com a sua impaciência, as suas reclamações e os seus protestos, conservou a fé num Deus que é justo. Ele reconheceu que os seres humanos não podem compreender tudo, nem explicar bem a razão por que às vezes também os inocentes sofrem.

Esquema do conteúdo

1. Cena inicial: Jó é posto à prova (1.1—2.13)
   a. Jó e a sua família (1.1-5)

   b. Deus, Satanás e Jó (1.6—2.10)
   c. Jó e os seus amigos (2.11-13)
2. Diálogos entre Jó e os seus amigos (3.1—37.24)
   a. Queixa de Jó (3.1-26)
   b. Primeiro diálogo (4.1—14.22)
   c. Segundo diálogo (15.1—21.34)
   d. Terceiro diálogo (22.1—27.23)
   e. Elogio da sabedoria (28.1-28)
   f. Defesa final de Jó (29.1—31.40)
   g. As falas de Eliú (32.1—37.24)

3. Intervenção do Senhor e respostas de Jó (38.1—42.6)
   a. Primeira resposta de Deus (38.1—40.2)
   b. Primeira resposta de Jó (40.3-5)
   c. Segunda resposta de Deus (40.6—41.34)
   d. Última resposta de Jó (42.1-6)
4. Cena final (42.7-17)
   a. Os três amigos de Jó (42.7-9)
   b. Jó e a sua nova família (42.10-17)

Jó 1

A virtude e riqueza de Jó

1 **H**avia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem
íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal. 2 Nasceram-
lhe sete filhos e três filhas. 3 Possuía sete mil ovelhas, três mil
camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; era
também mui numeroso o pessoal ao seu serviço, de maneira que este
homem era o maior de todos os do Oriente. 4 Seus filhos iam às casas
uns dos outros e faziam banquetes, cada um por sua vez, e
mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com
eles. 5 Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a
seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia
holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez
tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu
coração. Assim o fazia Jó continuamente.

6 **N**um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o
SENHOR, veio também Satanás entre eles. 7 Então, perguntou o
SENHOR a Satanás: Donde vens? Satanás respondeu ao SENHOR e
disse: De rodear a terra e passear por ela. 8 Perguntou ainda o
SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há
na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e
que se desvia do mal. 9 Então, respondeu Satanás† ao SENHOR:
Porventura, Jó debalde teme a Deus? 10 Acaso, não o cercaste com
sebe, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos
abençoaste, e os seus bens se multiplicaram na terra. 11 Estende,
porém, a mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não
blasfema contra ti na tua face. 12 Disse o SENHOR a Satanás: Eis que
tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não
estendas a mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR.

As aflições e a paciência de Jó

13 **S**ucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e
bebiam vinho na casa do irmão primogênito, 14 que veio um
mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas
pasciam junto a eles; 15 de repente, deram sobre eles os sabeus, e os
levaram, e mataram aos servos a fio de espada; só eu escapei, para
trazer-te a nova. 16 Falava este ainda quando veio outro e disse: Fogo
de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os

consumiu; só eu escapei, para trazer-te a nova. 17 Falava este ainda
quando veio outro e disse: Dividiram-se os caldeus em três bandos,
deram sobre os camelos, os levaram e mataram aos servos a fio de
espada; só eu escapei, para trazer-te a nova. 18 Também este falava
ainda quando veio outro e disse: Estando teus filhos e tuas filhas
comendo e bebendo vinho, em casa do irmão primogênito, 19 eis que
se levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos
da casa, a qual caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para
trazer-te a nova.

20 **E**ntão, Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça e
lançou-se em terra e adorou; 21 e disse: Nu saí do ventre de minha
mãe e nu voltarei; o SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja
o nome do SENHOR! 22 Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a
Deus falta alguma.

Jó 2

1 **N**um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o
SENHOR, veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o
SENHOR. 2 Então, o SENHOR disse a Satanás: Donde vens?
Respondeu Satanás ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear
por ela. 3 Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo
Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e
reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua
integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem
causa. 4 Então, Satanás respondeu ao SENHOR: Pele por pele, e tudo
quanto o homem tem dará pela sua vida. 5 Estende, porém, a mão,
toca-lhe nos ossos e na carne e verás se não blasfema contra ti na
tua face. 6 Disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele está em teu poder;
mas poupa-lhe a vida.

7 **E**ntão, saiu Satanás da presença do SENHOR e feriu a Jó de
tumores malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça. 8 Jó,
sentado em cinza, tomou um caco para com ele raspar-se. 9 Então,
sua mulher lhe disse: Ainda conservas a tua integridade? Amaldiçoa a
Deus e morre. 10 Mas ele lhe respondeu: Falas como qualquer doida;
temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal?
Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

11 **O**uvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que lhe
sobreviera, chegaram, cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita,
Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; e combinaram ir juntamente
condoer-se dele e consolá-lo. 12 Levantando eles de longe os olhos e
não o reconhecendo, ergueram a voz e choraram; e cada um,
rasgando o seu manto, lançava pó ao ar sobre a cabeça. 13 Sentaram-
se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia
palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande.

Jó 3

Jó amaldiçoa o seu nascimento

1 **D**epois disto, passou Jó a falar e amaldiçoou o seu dia natalício.
2 Disse Jó:
3 Pereça o dia em que nasci
e a noite em que se disse:
Foi concebido um homem!
4 Converta-se aquele dia em trevas;
e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele,
nem resplandeça sobre ele a luz.
5 Reclamem-no as trevas e a sombra de morte;
habitem sobre ele nuvens;
espante-o tudo o que pode enegrecer o dia.
6 Aquela noite, que dela se apoderem densas trevas;
não se regozije ela entre os dias do ano,
não entre na conta dos meses.
7 Seja estéril aquela noite,
e dela sejam banidos os sons de júbilo.
8 Amaldiçoem-na aqueles que sabem amaldiçoar o dia
e sabem excitar o monstro marinho.
9 Escureçam-se as estrelas do crepúsculo matutino dessa noite;
que ela espere a luz, e a luz não venha;
que não veja as pálpebras dos olhos da alva,
10 pois não fechou as portas do ventre de minha mãe,
nem escondeu dos meus olhos o sofrimento.
11 **P**or que não morri eu na madre?
Por que não expirei ao sair dela?
12 Por que houve regaço que me acolhesse?
E por que peitos, para que eu mamasse?
13 Porque já agora repousaria tranquilo;
dormiria, e, então, haveria para mim descanso,
14 com os reis e conselheiros da terra
que para si edificaram mausoléus;
15 ou com os príncipes que tinham ouro
e encheram de prata as suas casas;
16 ou, como aborto oculto, eu não existiria,
como crianças que nunca viram a luz.
17 Ali, os maus cessam de perturbar,

e, ali, repousam os cansados.
18 Ali, os presos juntamente repousam
e não ouvem a voz do feitor.
19 Ali, está tanto o pequeno como o grande
e o servo livre de seu senhor.†
20 **P**or que se concede luz ao miserável
e vida aos amargurados de ânimo,
21 que esperam a morte, e ela não vem†?
Eles cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos.
22 Eles se regozijariam por um túmulo
e exultariam se achassem a sepultura.
23 Por que se concede luz ao homem, cujo caminho é oculto,
e a quem Deus cercou de todos os lados?
24 Por que em vez do meu pão me vêm gemidos,

e os meus lamentos se derramam como água?
25 Aquilo que temo me sobrevém,
e o que receio me acontece.
26 Não tenho descanso, nem sossego, nem repouso,
e já me vem grande perturbação.

Jó 4

Elifaz repreende a Jó

1 **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
2 Se intentar alguém falar-te, enfadar-te-ás?
Quem, todavia, poderá conter as palavras?
3 Eis que tens ensinado a muitos
e tens fortalecido mãos fracas.
4 As tuas palavras têm sustentado aos que tropeçavam,
e os joelhos vacilantes tens fortificado.

5 Mas agora, em chegando a tua vez, tu te enfadas;
sendo tu atingido, te perturbas.
6 Porventura, não é o teu temor de Deus aquilo em que confias,
e a tua esperança, a retidão dos teus caminhos?
7 **L**embra-te: acaso, já pereceu algum inocente?
E onde foram os retos destruídos?
8 Segundo eu tenho visto, os que lavram a iniquidade
e semeiam o mal, isso mesmo eles segam.
9 Com o hálito de Deus perecem;
e com o assopro da sua ira se consomem.
10 Cessa o bramido do leão e a voz do leão feroz,
e os dentes dos leõezinhos se quebram.
11 Perece o leão, porque não há presa,
e os filhos da leoa andam dispersos.
12 **U**ma palavra se me disse em segredo;
e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.
13 Entre pensamentos de visões noturnas,
quando profundo sono cai sobre os homens,
14 sobrevieram-me o espanto e o tremor,
e todos os meus ossos estremeceram.
15 Então, um espírito passou por diante de mim;
fez-me arrepiar os cabelos do meu corpo;
16 parou ele, mas não lhe discerni a aparência;
um vulto estava diante dos meus olhos;
houve silêncio, e ouvi uma voz:
17 Seria, porventura, o mortal justo diante de Deus?
Seria, acaso, o homem puro diante do seu Criador?
18 Eis que Deus não confia nos seus servos

e aos seus anjos atribui imperfeições;
19 quanto mais àqueles que habitam em casas de barro,
cujo fundamento está no pó,
e são esmagados como a traça!

20 Nascem de manhã e à tarde são destruídos;
perecem para sempre, sem que disso se faça caso.
21 Se se lhes corta o fio da vida,
morrem e não atingem a sabedoria.

Jó 5

Elifaz exorta a Jó a que busque a Deus

1 **C**hama agora! Haverá alguém que te atenda?
E para qual dos santos anjos te virarás?
2 Porque a ira do louco o destrói,
e o zelo do tolo o mata.
3 Bem vi eu o louco lançar raízes;
mas logo declarei maldita a sua habitação.
4 Seus filhos estão longe do socorro,
são espezinhados às portas, e não há quem os livre.
5 A sua messe, o faminto a devora
e até do meio dos espinhos a arrebata;
e o intrigante abocanha os seus bens.
6 Porque a aflição não vem do pó,
e não é da terra que brota o enfado.
7 Mas o homem nasce para o enfado,
como as faíscas das brasas voam para cima.
8 **Q**uanto a mim, eu buscaria a Deus
e a ele entregaria a minha causa;
9 ele faz coisas grandes e inescrutáveis
e maravilhas que não se podem contar;
10 faz chover sobre a terra
e envia águas sobre os campos,
11 para pôr os abatidos num lugar alto
e para que os enlutados se alegrem da maior ventura.
12 Ele frustra as maquinações dos astutos,
para que as suas mãos não possam realizar seus projetos.
13 Ele apanha os sábios na sua própria astúcia†;
e o conselho dos que tramam se precipita.
14 Eles de dia encontram as trevas;
ao meio-dia andam como de noite, às apalpadelas.
15 Porém Deus salva da espada que lhes sai da boca,
salva o necessitado da mão do poderoso.
16 Assim, há esperança para o pobre,
e a iniquidade tapa a sua própria boca.
17 **B**em-aventurado é o homem a quem Deus disciplina;
não desprezes, pois, a disciplina do Todo-Poderoso†.
18 Porque ele faz a ferida e ele mesmo a ata;

ele fere, e as suas mãos curam.
19 De seis angústias te livrará,
e na sétima o mal te não tocará.
20 Na fome te livrará da morte;
na guerra, do poder da espada.

21 Do açoite da língua estarás abrigado
e, quando vier a assolação, não a temerás.
22 Da assolação e da fome te rirás
e das feras da terra não terás medo.
23 Porque até com as pedras do campo terás a tua aliança,
e os animais da terra viverão em paz contigo.
24 Saberás que a paz é a tua tenda,
percorrerás as tuas possessões, e nada te faltará.
25 Saberás também que se multiplicará a tua descendência,
e a tua posteridade, como a erva da terra.
26 Em robusta velhice entrarás para a sepultura,
como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.
27 **E**is que isto já o havemos inquirido, e assim é;
ouve-o e medita nisso para teu bem.

Jó 6

Jó justifica as suas queixas

1 **E**ntão, Jó respondeu:
2 Oh! Se a minha queixa, de fato, se pesasse,
e contra ela, numa balança, se pusesse a minha miséria,
3 esta, na verdade, pesaria mais que a areia dos mares;
por isso é que as minhas palavras foram precipitadas.
4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim cravadas,
e o meu espírito sorve o veneno delas;
os terrores de Deus se arregimentam contra mim.
5 Zurrará o jumento montês junto à relva?
Ou mugirá o boi junto à sua forragem?
6 Comer-se-á sem sal o que é insípido?
Ou haverá sabor na clara do ovo?
7 Aquilo que a minha alma recusava tocar,
isso é agora a minha comida repugnante.
8 **Q**uem dera que se cumprisse o meu pedido,
e que Deus me concedesse o que anelo!
9 Que fosse do agrado de Deus esmagar-me,
que soltasse a sua mão e acabasse comigo!
10 Isto ainda seria a minha consolação,
e saltaria de contente na minha dor, que ele não poupa;
porque não tenho negado as palavras do Santo.
11 Por que esperar, se já não tenho forças?
Por que prolongar a vida, se o meu fim é certo?
12 Acaso, a minha força é a força da pedra?
Ou é de bronze a minha carne?
13 Não! Jamais haverá socorro para mim;
foram afastados de mim os meus recursos.
14 **A**o aflito deve o amigo mostrar compaixão,
a menos que tenha abandonado o temor do Todo-Poderoso.
15 Meus irmãos aleivosamente me trataram;

são como um ribeiro, como a torrente que transborda no vale,
16 turvada com o gelo e com a neve
que nela se esconde,
17 torrente que no tempo do calor seca,
emudece e desaparece do seu lugar.

18 Desviam-se as caravanas dos seus caminhos,
sobem para lugares desolados e perecem.
19 As caravanas de Temá procuram essa torrente,
os viajantes de Sabá por ela suspiram.
20 Ficam envergonhados por terem confiado;
em chegando ali, confundem-se.
21 Assim também vós outros sois nada para mim;
vedes os meus males e vos espantais.
22 Acaso, disse eu: dai-me um presente?
Ou: oferecei-me um suborno da vossa fazenda?
23 Ou: livrai-me do poder do opressor?
Ou: redimi-me das mãos dos tiranos?

24 **E**nsinai-me, e eu me calarei;
dai-me a entender em que tenho errado.
25 Oh! Como são persuasivas as palavras retas!
Mas que é o que repreende a vossa repreensão?
26 Acaso, pensais em reprovar as minhas palavras,
ditas por um desesperado ao vento?
27 Até sobre o órfão lançaríeis sorte
e especularíeis com o vosso amigo?
28 Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim
e vede que não minto na vossa cara.
29 Tornai a julgar, vos peço, e não haja iniquidade;
tornai a julgar, e a justiça da minha causa triunfará.
30 Há iniquidade na minha língua?
Não pode o meu paladar discernir coisas perniciosas?

Jó 7

Jó contende com Deus

1 **N**ão é penosa a vida do homem sobre a terra?
Não são os seus dias como os de um jornaleiro?
2 Como o escravo que suspira pela sombra
e como o jornaleiro que espera pela sua paga,
3 assim me deram por herança meses de desengano
e noites de aflição me proporcionaram.
4 Ao deitar-me, digo: quando me levantarei?

Mas comprida é a noite,
e farto-me de me revolver na cama, até à alva.
5 A minha carne está vestida de vermes e de crostas terrosas;
a minha pele se encrosta e de novo supura.
6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão
e se findam sem esperança.
7 Lembra-te de que a minha vida é um sopro;
os meus olhos não tornarão a ver o bem.
8 Os olhos dos que agora me veem não me verão mais;
os teus olhos me procurarão, mas já não serei.
9 Tal como a nuvem se desfaz e passa,
aquele que desce à sepultura jamais tornará a subir.
10 Nunca mais tornará à sua casa,
nem o lugar onde habita o conhecerá jamais.
11 **P**or isso, não reprimirei a boca,
falarei na angústia do meu espírito,
queixar-me-ei na amargura da minha alma.
12 Acaso, sou eu o mar ou algum monstro marinho,
para que me ponhas guarda?
13 Dizendo eu: consolar-me-á o meu leito,
a minha cama aliviará a minha queixa,
14 então, me espantas com sonhos
e com visões me assombras;
15 pelo que a minha alma escolheria, antes, ser estrangulada;

antes, a morte do que esta tortura.
16 Estou farto da minha vida;
não quero viver para sempre.

Deixa-me, pois, porque os meus dias são um sopro.
17 Que é o homem†, para que tanto o estimes,
e ponhas nele o teu cuidado,
18 e cada manhã o visites,
e cada momento o ponhas à prova?
19 Até quando não apartarás de mim a tua vista?
Até quando não me darás tempo de engolir a minha saliva?
20 Se pequei, que mal te fiz a ti, ó Espreitador dos homens?
Por que fizeste de mim um alvo para ti,
para que a mim mesmo me seja pesado?
21 Por que não perdoas a minha transgressão
e não tiras a minha iniquidade?
Pois agora me deitarei no pó;
e, se me buscas, já não serei.

Jó 8

Bildade afirma a justiça de Deus

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta:
2 Até quando falarás tais coisas?
E até quando as palavras da tua boca serão qual vento impetuoso?
3 Perverteria Deus o direito
ou perverteria o Todo-Poderoso a justiça?
4 Se teus filhos pecaram contra ele,
também ele os lançou no poder da sua transgressão.

5 Mas, se tu buscares a Deus
e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia,
6 se fores puro e reto,
ele, sem demora, despertará em teu favor
e restaurará a justiça da tua morada.
7 O teu primeiro estado, na verdade, terá sido pequeno,
mas o teu último crescerá sobremaneira.
8 Pois, eu te peço, pergunta agora a gerações passadas
e atenta para a experiência de seus pais;
9 porque nós somos de ontem e nada sabemos;
porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra.
10 Porventura, não te ensinarão os pais, não haverão de falar-te
e do próprio entendimento não proferirão estas palavras:
11 Pode o papiro crescer sem lodo?
Ou viça o junco sem água?
12 Estando ainda na sua verdura e ainda não colhidos,
todavia, antes de qualquer outra erva se secam.
13 São assim as veredas de todos quantos se esquecem de Deus;
e a esperança do ímpio perecerá.
14 A sua firmeza será frustrada,
e a sua confiança é teia de aranha.
15 Encostar-se-á à sua casa, e ela não se manterá,
agarrar-se-á a ela, e ela não ficará em pé.
16 Ele é viçoso perante o sol,
e os seus renovos irrompem no seu jardim;
17 as suas raízes se entrelaçam num montão de pedras
e penetram até às muralhas.
18 Mas, se Deus o arranca do seu lugar,

então, este o negará, dizendo: Nunca te vi.
19 Eis em que deu a sua vida!
E do pó brotarão outros.
20 **E**is que Deus não rejeita ao íntegro,
nem toma pela mão os malfeitores.
21 Ele te encherá a boca de riso
e os teus lábios, de júbilo.
22 Teus aborrecedores se vestirão de ignomínia,
e a tenda dos perversos não subsistirá.

Jó 9

Jó é incapaz de responder a Deus

1 **E**ntão, Jó respondeu e disse:
2 Na verdade, sei que assim é;
porque, como pode o homem ser justo para com Deus?
3 Se quiser contender com ele,
nem a uma de mil coisas lhe poderá responder.
4 Ele é sábio de coração e grande em poder;
quem porfiou com ele e teve paz?
5 Ele é quem remove os montes, sem que saibam
que ele na sua ira os transtorna;
6 quem move a terra para fora do seu lugar,
cujas colunas estremecem;
7 quem fala ao sol, e este não sai,
e sela as estrelas;
8 quem sozinho estende os céus
e anda sobre os altos do mar;
9 quem fez a Ursa, o Órion,
o Sete-estrelo† e as recâmaras do Sul;
10 quem faz grandes coisas, que se não podem esquadrinhar,
e maravilhas tais, que se não podem contar.
11 Eis que ele passa por mim, e não o vejo;
segue perante mim, e não o percebo.
12 Eis que arrebata a presa! Quem o pode impedir?
Quem lhe dirá: Que fazes?
13 **D**eus não revogará a sua própria ira;
debaixo dele se encurvam os auxiliadores do Egito.

14 Como, então, lhe poderei eu responder
ou escolher as minhas palavras, para argumentar com ele?
15 A ele, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia;
antes, ao meu Juiz pediria misericórdia.
16 Ainda que o chamasse, e ele me respondesse,
nem por isso creria eu que desse ouvidos à minha voz.
17 Porque me esmaga com uma tempestade
e multiplica as minhas chagas sem causa.
18 Não me permite respirar;
antes, me farta de amarguras.

19 Se se trata da força do poderoso, ele dirá: Eis-me aqui;
se, de justiça: Quem me citará?
20 Ainda que eu seja justo, a minha boca me condenará;
embora seja eu íntegro, ele me terá por culpado.
21 **E**u sou íntegro, não levo em conta a minha alma,

não faço caso da minha vida.
22 Para mim tudo é o mesmo; por isso, digo:
tanto destrói ele o íntegro como o perverso.
23 Se qualquer flagelo mata subitamente,
então, se rirá do desespero do inocente.
24 A terra está entregue nas mãos dos perversos;
e Deus ainda cobre o rosto dos juízes dela;
se não é ele o causador disso, quem é, logo?

25 **O**s meus dias foram mais velozes do que um corredor;
fugiram e não viram a felicidade.
26 Passaram como barcos de junco;
como a águia que se lança sobre a presa.
27 Se eu disser: eu me esquecerei da minha queixa,
deixarei o meu ar triste e ficarei contente;
28 ainda assim todas as minhas dores me apavoram,
porque bem sei que me não terás por inocente.
29 Serei condenado;
por que, pois, trabalho eu em vão?
30 Ainda que me lave com água de neve
e purifique as mãos com cáustico,
31 mesmo assim me submergirás no lodo,
e as minhas próprias vestes me abominarão.
32 Porque ele não é homem, como eu,
a quem eu responda, vindo juntamente a juízo.
33 Não há entre nós árbitro

que ponha a mão sobre nós ambos.
34 Tire ele a sua vara de cima de mim,
e não me amedronte o seu terror;
35 então, falarei sem o temer;
do contrário, não estaria em mim.

Jó 10

Jó protesta contra a severidade de Deus

1 **A** minha alma tem tédio à minha vida;
darei livre curso à minha queixa,
falarei com amargura da minha alma.
2 Direi a Deus: Não me condenes;
faze-me saber por que contendes comigo.
3 Parece-te bem que me oprimas,
que rejeites a obra das tuas mãos
e favoreças o conselho dos perversos?

4 Tens tu olhos de carne?
Acaso, vês tu como vê o homem?
5 São os teus dias como os dias do mortal?
Ou são os teus anos como os anos de um homem,
6 para te informares da minha iniquidade
e averiguares o meu pecado?
7 Bem sabes tu que eu não sou culpado;
todavia, ninguém há que me livre da tua mão.
8 As tuas mãos me plasmaram e me aperfeiçoaram,
porém, agora, queres devorar-me.
9 Lembra-te de que me formaste como em barro;
e queres, agora, reduzir-me a pó?
10 Porventura, não me derramaste como leite
e não me coalhaste como queijo?
11 De pele e carne me vestiste
e de ossos e tendões me entreteceste.
12 Vida me concedeste na tua benevolência,
e o teu cuidado a mim me guardou.
13 Estas coisas, as ocultaste no teu coração;
mas bem sei o que resolveste contigo mesmo.
14 Se eu pecar, tu me observas;
e da minha iniquidade não me perdoarás.
15 Se for perverso, ai de mim!
E, se for justo, não ouso levantar a cabeça,
pois estou cheio de ignomínia
e olho para a minha miséria.
16 Porque, se a levanto, tu me caças como a um leão feroz

e de novo revelas poder maravilhoso contra mim.
17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas
e multiplicas contra mim a tua ira;
males e lutas se sucedem contra mim.
18 **P**or que, pois, me tiraste da madre?
Ah! Se eu morresse antes que olhos nenhuns me vissem!
19 Teria eu sido como se nunca existira

e já do ventre teria sido levado à sepultura.
20 Não são poucos os meus dias?
Cessa, pois, e deixa-me,
para que por um pouco eu tome alento,
21 antes que eu vá para o lugar de que não voltarei,
para a terra das trevas e da sombra da morte;
22 terra de negridão, de profunda escuridade,
terra da sombra da morte e do caos,
onde a própria luz é tenebrosa.

Jó 11

Zofar acusa a Jó de iniquidade

1 **E**ntão, respondeu Zofar, o naamatita:
2 Porventura, não se dará resposta a esse palavrório?
Acaso, tem razão o tagarela?
3 Será o caso de as tuas parolas fazerem calar os homens?
E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?
4 Pois dizes: A minha doutrina é pura,
e sou limpo aos teus olhos.

5 Oh! Falasse Deus,
e abrisse os seus lábios contra ti,
6 e te revelasse os segredos da sabedoria,
da verdadeira sabedoria, que é multiforme!
Sabe, portanto, que Deus permite seja esquecida parte da tua iniquidade.
7 **P**orventura, desvendarás os arcanos de Deus
ou penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso?
8 Como as alturas dos céus é a sua sabedoria;
que poderás fazer?
Mais profunda é ela do que o abismo;
que poderás saber?
9 A sua medida é mais longa do que a terra
e mais larga do que o mar.
10 Se ele passa, prende a alguém e chama a juízo,
quem o poderá impedir?
11 Porque ele conhece os homens vãos
e, sem esforço, vê a iniquidade.
12 Mas o homem estúpido se tornará sábio,
quando a cria de um asno montês nascer homem.
13 **S**e dispuseres o coração
e estenderes as mãos para Deus;
14 se lançares para longe a iniquidade da tua mão
e não permitires habitar na tua tenda a injustiça,
15 então, levantarás o rosto sem mácula,
estarás seguro e não temerás.
16 Pois te esquecerás dos teus sofrimentos

e deles só terás lembrança como de águas que passaram.
17 A tua vida será mais clara que o meio-dia;
ainda que lhe haja trevas, serão como a manhã.
18 Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança;
olharás em derredor e dormirás tranquilo.
19 Deitar-te-ás, e ninguém te espantará;
e muitos procurarão obter o teu favor.
20 Mas os olhos dos perversos desfalecerão,
o seu refúgio perecerá;
sua esperança será o render do espírito.

Jó 12

Jó se defende das acusações de seus amigos

1 **E**ntão, Jó respondeu:
2 Na verdade, vós sois o povo,
e convosco morrerá a sabedoria.
3 Também eu tenho entendimento como vós;
eu não vos sou inferior;
quem não sabe coisas como essas?
4 Eu sou irrisão para os meus amigos;
eu, que invocava a Deus, e ele me respondia;

o justo e o reto servem de irrisão.
5 No pensamento de quem está seguro, há desprezo para o infortúnio,
um empurrão para aquele cujos pés já vacilam.
6 As tendas dos tiranos gozam paz,
e os que provocam a Deus estão seguros;
têm o punho por seu deus.
7 **M**as pergunta agora às alimárias, e cada uma delas to ensinará;
e às aves dos céus, e elas to farão saber.
8 Ou fala com a terra, e ela te instruirá;
até os peixes do mar to contarão.
9 Qual entre todos estes não sabe
que a mão do SENHOR fez isto?
10 Na sua mão está a alma de todo ser vivente
e o espírito de todo o gênero humano.
11 Porventura, o ouvido não submete à prova as palavras,
como o paladar prova as comidas?
12 Está a sabedoria com os idosos,
e, na longevidade, o entendimento?
13 **N**ão! Com Deus está a sabedoria e a força;
ele tem conselho e entendimento.
14 O que ele deitar abaixo não se reedificará;
lança na prisão, e ninguém a pode abrir.
15 Se retém as águas, elas secam;
se as larga, devastam a terra.
16 Com ele está a força e a sabedoria;

seu é o que erra e o que faz errar.
17 Aos conselheiros, leva-os despojados do seu cargo
e aos juízes faz desvairar.
18 Dissolve a autoridade dos reis,
e uma corda lhes cinge os lombos.
19 Aos sacerdotes, leva-os despojados do seu cargo
e aos poderosos transtorna.
20 Aos eloquentes ele tira a palavra
e tira o entendimento aos anciãos.

21 Lança desprezo sobre os príncipes
e afrouxa o cinto dos fortes.
22 Das trevas manifesta coisas profundas
e traz à luz a densa escuridade.
23 Multiplica as nações e as faz perecer;
dispersa-as e de novo as congrega.
24 Tira o entendimento aos príncipes do povo da terra
e os faz vaguear pelos desertos sem caminho.
25 Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz,
e os faz cambalear como ébrios.

Jó 13

Jó defende a sua integridade

1 **E**is que tudo isso viram os meus olhos,
e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.
2 Como vós o sabeis, também eu o sei;
não vos sou inferior.
3 Mas falarei ao Todo-Poderoso
e quero defender-me perante Deus.
4 Vós, porém, besuntais a verdade com mentiras
e vós todos sois médicos que não valem nada.
5 Tomara vos calásseis de todo,
que isso seria a vossa sabedoria!
6 Ouvi agora a minha defesa
e atentai para os argumentos dos meus lábios.
7 Porventura, falareis perversidade em favor de Deus
e a seu favor falareis mentiras?
8 Sereis parciais por ele?
Contendereis a favor de Deus?
9 Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse?

Ou zombareis dele, como se zomba de um homem qualquer?
10 Acerbamente vos repreenderá,
se em oculto fordes parciais.
11 Porventura, não vos amedrontará a sua dignidade,
e não cairá sobre vós o seu terror?
12 As vossas máximas são como provérbios de cinza,
os vossos baluartes, baluartes de barro.
13 **C**alai-vos perante mim, e falarei eu,

e venha sobre mim o que vier.
14 Tomarei a minha carne nos meus dentes
e porei a vida na minha mão.
15 Eis que me matará, já não tenho esperança;
contudo, defenderei o meu procedimento.
16 Também isto será a minha salvação,
o fato de o ímpio não vir perante ele.
17 Atentai para as minhas razões
e dai ouvidos à minha exposição.

18 Tenho já bem encaminhada minha causa
e estou certo de que serei justificado.
19 Quem há que possa contender comigo?
Neste caso, eu me calaria e renderia o espírito.
20 Concede-me somente duas coisas;
então, me não esconderei do teu rosto:
21 alivia a tua mão de sobre mim,
e não me espante o teu terror.
22 Interpela-me, e te responderei
ou deixa-me falar e tu me responderás.
23 **Q**uantas culpas e pecados tenho eu?
Notifica-me a minha transgressão e o meu pecado.
24 Por que escondes o rosto
e me tens por teu inimigo?
25 Queres aterrorizar uma folha arrebatada pelo vento?
E perseguirás a palha seca?
26 Pois decretas contra mim coisas amargas
e me atribuis as culpas da minha mocidade.
27 Também pões os meus pés no tronco,
observas todos os meus caminhos
e traças limites à planta dos meus pés,
28 apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome
e como a roupa que é comida da traça.

Jó 14

Jó medita sobre a brevidade da vida

1 **O** homem, nascido de mulher, vive breve tempo, cheio de inquietação.
2 Nasce como a flor e murcha;
foge como a sombra e não permanece;
3 e sobre tal homem abres os olhos
e o fazes entrar em juízo contigo?
4 Quem da imundícia poderá tirar coisa pura?
Ninguém!
5 Visto que os seus dias estão contados,
contigo está o número dos seus meses;
tu ao homem puseste limites
além dos quais não passará.
6 Desvia dele os olhares, para que tenha repouso,
até que, como o jornaleiro, tenha prazer no seu dia.
7 **P**orque há esperança para a árvore,
pois, mesmo cortada, ainda se renovará,
e não cessarão os seus rebentos.
8 Se envelhecer na terra a sua raiz,
e no chão morrer o seu tronco,
9 ao cheiro das águas brotará
e dará ramos como a planta nova.
10 O homem, porém, morre e fica prostrado;
expira o homem e onde está?
11 Como as águas do lago se evaporam,
e o rio se esgota e seca,
12 assim o homem se deita e não se levanta;
enquanto existirem os céus, não acordará,
nem será despertado do seu sono.
13 Que me encobrisses na sepultura
e me ocultasses até que a tua ira se fosse,
e me pusesses um prazo
e depois te lembrasses de mim!
14 Morrendo o homem, porventura tornará a viver?
Todos os dias da minha luta esperaria,
até que eu fosse substituído.
15 Chamar-me-ias, e eu te responderia;

terias saudades da obra de tuas mãos;
16 e até contarias os meus passos
e não levarias em conta os meus pecados.
17 A minha transgressão estaria selada num saco,
e terias encoberto as minhas iniquidades.
18 Como o monte que se esboroa e se desfaz,
e a rocha que se remove do seu lugar,
19 como as águas gastam as pedras,

e as cheias arrebatam o pó da terra,
assim destróis a esperança do homem.
20 Tu prevaleces para sempre contra ele, e ele passa,
mudas-lhe o semblante e o despedes para o além.
21 Os seus filhos recebem honras, e ele o não sabe;
são humilhados, e ele o não percebe.
22 Ele sente as dores apenas de seu próprio corpo,
e só a seu respeito sofre a sua alma.

Jó 15

Elifaz acusa a Jó de impiedade

1 **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita:
2 Porventura, dará o sábio em resposta ciência de vento?
E encher-se-á a si mesmo de vento oriental,
3 arguindo com palavras que de nada servem
e com razões de que nada aproveita?
4 Tornas vão o temor de Deus
e diminuis a devoção a ele devida.
5 Pois a tua iniquidade ensina à tua boca,
e tu escolheste a língua dos astutos.
6 A tua própria boca te condena, e não eu;
os teus lábios testificam contra ti.
7 **É**s tu, porventura, o primeiro homem que nasceu?
Ou foste formado antes dos outeiros?
8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus
e a ti só limitaste a sabedoria?
9 Que sabes tu, que nós não saibamos?
Que entendes, que não haja em nós?
10 Também há entre nós encanecidos e idosos,
muito mais idosos do que teu pai.
11 Porventura, fazes pouco caso das consolações de Deus
e das suaves palavras que te dirigimos nós?
12 Por que te arrebata o teu coração?
Por que flamejam os teus olhos,
13 para voltares contra Deus o teu furor
e deixares sair tais palavras da tua boca?
14 Que é o homem, para que seja puro?
E o que nasce de mulher, para ser justo?
15 Eis que Deus não confia nem nos seus santos;
nem os céus são puros aos seus olhos,
16 quanto menos o homem, que é abominável e corrupto,
que bebe a iniquidade como a água!

Elifaz mostra o justo castigo dos perversos

17 **E**scuta-me, mostrar-to-ei;
e o que tenho visto te contarei,
18 o que os sábios anunciaram,

que o ouviram de seus pais e não o ocultaram
19 (aos quais somente se dera a terra,
e nenhum estranho passou por entre eles):
20 Todos os dias o perverso é atormentado,
no curto número de anos que se reservam para o opressor.
21 O sonido dos horrores está nos seus ouvidos;
na prosperidade lhe sobrevém o assolador.
22 Não crê que tornará das trevas,
e sim que o espera a espada.
23 Por pão anda vagueando, dizendo: Onde está?
Bem sabe que o dia das trevas lhe está preparado, à mão.
24 Assombram-no a angústia e a tribulação;
prevalecem contra ele, como o rei preparado para a peleja,
25 porque estendeu a mão contra Deus
e desafiou o Todo-Poderoso;
26 arremete contra ele obstinadamente,
atrás da grossura dos seus escudos,
27 porquanto cobriu o rosto com a sua gordura
e criou enxúndia nas ilhargas;
28 habitou em cidades assoladas,
em casas em que ninguém devia morar,
que estavam destinadas a se fazerem montões de ruínas.
29 Por isso, não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda,
nem se estenderão seus bens pela terra.
30 Não escapará das trevas;
a chama do fogo secará os seus renovos,
e ao assopro da boca de Deus será arrebatado.
31 Não confie, pois, na vaidade, enganando-se a si mesmo,
porque a vaidade será a sua recompensa.
32 Esta se lhe consumará antes dos seus dias,
e o seu ramo não reverdecerá.
33 Sacudirá as suas uvas verdes, como a vide,
e deixará cair a sua flor, como a oliveira;
34 pois a companhia dos ímpios será estéril,
e o fogo consumirá as tendas de suborno.
35 Concebem a malícia e dão à luz a iniquidade,
pois o seu coração só prepara enganos.

Jó 16

Jó se queixa do trato de Deus

1 **E**ntão, respondeu Jó:
2 Tenho ouvido muitas coisas como estas;
todos vós sois consoladores molestos.
3 Porventura, não terão fim essas palavras de vento?
Ou que é que te instiga para responderes assim?
4 Eu também poderia falar como vós falais;
se a vossa alma estivesse em lugar da minha,

eu poderia dirigir-vos um montão de palavras
e menear contra vós outros a minha cabeça;
5 poderia fortalecer-vos com as minhas palavras,
e a compaixão dos meus lábios abrandaria a vossa dor.
6 **S**e eu falar, a minha dor não cessa;
se me calar, qual é o meu alívio?
7 Na verdade, as minhas forças estão exaustas;
tu, ó Deus, destruíste a minha família toda.
8 Testemunha disto é que já me tornaste encarquilhado,
a minha magreza já se levanta contra mim
e me acusa cara a cara.
9 Na sua ira me despedaçou e tem animosidade contra mim;
contra mim rangeu os dentes
e, como meu adversário, aguça os olhos.
10 Homens abrem contra mim a boca,
com desprezo me esbofeteiam,
e contra mim todos se ajuntam.
11 Deus me entrega ao ímpio
e nas mãos dos perversos me faz cair.
12 Em paz eu vivia, porém ele me quebrantou;
pegou-me pelo pescoço e me despedaçou;
pôs-me por seu alvo.
13 Cercam-me as suas flechas,
atravessa-me os rins, e não me poupa,
e o meu fel derrama na terra.
14 Fere-me com ferimento sobre ferimento,

arremete contra mim como um guerreiro.

15 Cosi sobre a minha pele o cilício
e revolvi o meu orgulho no pó.
16 O meu rosto está todo afogueado de chorar,
e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte,
17 embora não haja violência nas minhas mãos,
e seja pura a minha oração.
18 **Ó** terra, não cubras o meu sangue,
e não haja lugar em que se oculte o meu clamor!
19 Já agora sabei que a minha testemunha está no céu,
e, nas alturas, quem advoga a minha causa.
20 Os meus amigos zombam de mim,
mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
21 para que ele mantenha o direito do homem contra o próprio Deus
e o do filho do homem contra o seu próximo.
22 Porque dentro de poucos anos
eu seguirei o caminho de onde não tornarei.

Jó 17

Jó nada mais espera desta vida

1 **O** meu espírito se vai consumindo,
os meus dias se vão apagando,
e só tenho perante mim a sepultura.
2 Estou, de fato, cercado de zombadores,
e os meus olhos são obrigados a lhes contemplar a provocação.
3 Dá-me, pois, um penhor; sê o meu fiador para contigo mesmo;
quem mais haverá que se possa comprometer comigo?
4 Porque ao seu coração encobriste o entendimento,
pelo que não os exaltarás.
5 Se alguém oferece os seus amigos como presa,
os olhos de seus filhos desfalecerão.
6 **M**as a mim me pôs por provérbio dos povos;
tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.
7 Pelo que já se escureceram de mágoa os meus olhos,
e já todos os meus membros são como a sombra;
8 os retos pasmam disto,
e o inocente se levanta contra o ímpio.
9 Contudo, o justo segue o seu caminho,
e o puro de mãos cresce mais e mais em força.
10 Mas tornai-vos, todos vós, e vinde cá;
porque sábio nenhum acharei entre vós.
11 Os meus dias passaram, e se malograram os meus propósitos,
as aspirações do meu coração.
12 Convertem-me a noite em dia,
e a luz, dizem, está perto das trevas.
13 Mas, se eu aguardo já a sepultura por minha casa;
se nas trevas estendo a minha cama;
14 se ao sepulcro eu clamo: tu és meu pai;
e aos vermes: vós sois minha mãe e minha irmã,
15 onde está, pois, a minha esperança?
Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?
16 Ela descerá até às portas da morte,
quando juntamente no pó teremos descanso.

Jó 18

Bildade descreve a sorte do perverso

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta:
2 Até quando andarás à caça de palavras?
Considera bem, e, então, falaremos.
3 Por que somos reputados por animais,
e aos teus olhos passamos por curtos de inteligência?
4 Oh! Tu, que te despedaças na tua ira,
será a terra abandonada por tua causa?

Remover-se-ão as rochas do seu lugar?
5 **N**a verdade, a luz do perverso se apagará,
e para seu fogo não resplandecerá a faísca;
6 a luz se escurecerá nas suas tendas,
e a sua lâmpada sobre ele se apagará;
7 os seus passos fortes se estreitarão,
e a sua própria trama o derribará.
8 Porque por seus próprios pés é lançado na rede
e andará na boca de forje.
9 A armadilha o apanhará pelo calcanhar,
e o laço o prenderá.
10 A corda está-lhe escondida na terra,
e a armadilha, na vereda.
11 Os assombros o espantarão de todos os lados
e o perseguirão a cada passo.
12 A calamidade virá faminta sobre ele,
e a miséria estará alerta ao seu lado,
13 a qual lhe devorará os membros do corpo;
serão devorados pelo primogênito da morte.
14 O perverso será arrancado da sua tenda, onde está confiado,
e será levado ao rei dos terrores.
15 Nenhum dos seus morará na sua tenda,
espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo secarão as suas raízes,
e murcharão por cima os seus ramos.
17 A sua memória desaparecerá da terra,
e pelas praças não terá nome.
18 Da luz o lançarão nas trevas

e o afugentarão do mundo.
19 Não terá filho nem posteridade entre o seu povo,
nem sobrevivente algum ficará nas suas moradas.
20 Do seu dia se espantarão os do Ocidente,
e os do Oriente serão tomados de horror.
21 Tais são, na verdade, as moradas do perverso,

e este é o paradeiro do que não conhece a Deus.

Jó 19

Jó, embora sofrendo, sabe que seu Redentor vive

1 **E**ntão, respondeu Jó:
2 Até quando afligireis a minha alma
e me quebrantareis com palavras?
3 Já dez vezes me vituperastes
e não vos envergonhais de injuriar-me.
4 Embora haja eu, na verdade, errado,
comigo ficará o meu erro.
5 Se quereis engrandecer-vos contra mim

e me arguis pelo meu opróbrio,
6 sabei agora que Deus é que me oprimiu
e com a sua rede me cercou.
7 Eis que clamo: violência! Mas não sou ouvido;
grito: socorro! Porém não há justiça.
8 O meu caminho ele fechou, e não posso passar;
e nas minhas veredas pôs trevas.
9 Da minha honra me despojou
e tirou-me da cabeça a coroa.
10 Arruinou-me de todos os lados, e eu me vou;
e arrancou-me a esperança, como a uma árvore.
11 Inflamou contra mim a sua ira
e me tem na conta de seu adversário.
12 Juntas vieram as suas tropas,
prepararam contra mim o seu caminho
e se acamparam ao redor da minha tenda.
13 Pôs longe de mim a meus irmãos,
e os que me conhecem, como estranhos, se apartaram de mim.
14 Os meus parentes me desampararam,
e os meus conhecidos se esqueceram de mim.
15 Os que se abrigam na minha casa
e as minhas servas me têm por estranho,
e vim a ser estrangeiro aos seus olhos.
16 Chamo o meu criado, e ele não me responde;
tenho de suplicar-lhe, eu mesmo.
17 O meu hálito é intolerável à minha mulher,

e pelo mau cheiro sou repugnante aos filhos de minha mãe.
18 Até as crianças me desprezam,
e, querendo eu levantar-me, zombam de mim.
19 Todos os meus amigos íntimos me abominam,
e até os que eu amava se tornaram contra mim.
20 Os meus ossos se apegam à minha pele e à minha carne,
e salvei-me só com a pele dos meus dentes.
21 Compadecei-vos de mim, amigos meus,
compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me atingiu.
22 Por que me perseguis como Deus me persegue
e não cessais de devorar a minha carne?
23 **Q**uem me dera fossem agora escritas as minhas palavras!
Quem me dera fossem gravadas em livro!
24 Que, com pena de ferro e com chumbo,
para sempre fossem esculpidas na rocha!

25 Porque eu sei que o meu Redentor vive
e por fim se levantará sobre a terra.
26 Depois, revestido este meu corpo da minha pele,
em minha carne verei a Deus.
27 Vê-lo-ei por mim mesmo,
os meus olhos o verão, e não outros;
de saudade me desfalece o coração dentro de mim.
28 Se disserdes: Como o perseguiremos?
E: A causa deste mal se acha nele,
29 temei, pois, a espada,
porque tais acusações merecem o seu furor,
para saberdes que há um juízo.

Jó 20

Zofar descreve as calamidades dos perversos

1 **E**ntão, respondeu Zofar, o naamatita:
2 Visto que os meus pensamentos me impõem resposta,
eu me apresso.
3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha,
mas o meu espírito me obriga a responder segundo o meu entendimento.
4 Porventura, não sabes tu que desde todos os tempos,
desde que o homem foi posto sobre a terra,
5 o júbilo dos perversos é breve,
e a alegria dos ímpios, momentânea?
6 Ainda que a sua presunção remonte aos céus,
e a sua cabeça atinja as nuvens,
7 como o seu próprio esterco, apodrecerá para sempre;
e os que o conheceram dirão: Onde está?
8 Voará como um sonho e não será achado,
será afugentado como uma visão da noite.
9 Os olhos que o viram jamais o verão,
e o seu lugar não o verá outra vez.
10 Os seus filhos procurarão aplacar aos pobres,
e as suas mãos lhes restaurarão os seus bens.
11 Ainda que os seus ossos estejam cheios do vigor da sua juventude,
esse vigor se deitará com ele no pó.
12 **A**inda que o mal lhe seja doce na boca,

e ele o esconda debaixo da língua,
13 e o saboreie, e o não deixe;
antes, o retenha no seu paladar,
14 contudo, a sua comida se transformará nas suas entranhas;
fel de áspides será no seu interior.
15 Engoliu riquezas, mas vomitá-las-á;
do seu ventre Deus as lançará.
16 Veneno de áspides sorveu;
língua de víbora o matará.
17 Não se deliciará com a vista dos ribeiros
e dos rios transbordantes de mel e de leite.

18 Devolverá o fruto do seu trabalho e não o engolirá;
do lucro de sua barganha não tirará prazer nenhum.
19 Oprimiu e desamparou os pobres,
roubou casas que não edificou.
20 **P**or não haver limites à sua cobiça,
não chegará a salvar as coisas por ele desejadas.

21 Nada escapou à sua cobiça insaciável,
pelo que a sua prosperidade não durará.
22 Na plenitude da sua abastança, ver-se-á angustiado;
toda a força da miséria virá sobre ele.
23 Para encher a sua barriga,
Deus mandará sobre ele o furor da sua ira,
que, por alimento, mandará chover sobre ele.
24 Se fugir das armas de ferro,
o arco de bronze o traspassará.
25 Ele arranca das suas costas a flecha,
e esta vem resplandecente do seu fel;
e haverá assombro sobre ele.
26 Todas as calamidades serão reservadas contra os seus tesouros;
fogo não assoprado o consumirá,
fogo que se apascentará do que ficar na sua tenda.
27 Os céus lhe manifestarão a sua iniquidade;
e a terra se levantará contra ele.
28 As riquezas de sua casa serão transportadas;
como água serão derramadas no dia da ira de Deus.
29 Tal é, da parte de Deus, a sorte do homem perverso,
tal a herança decretada por Deus.

Jó 21

Jó descreve a prosperidade dos perversos

1 **R**espondeu, porém, Jó:
2 Ouvi atentamente as minhas razões,
e já isso me será a vossa consolação.
3 Tolerai-me, e eu falarei;
e, havendo eu falado, podereis zombar.
4 Acaso, é do homem que eu me queixo?
Não tenho motivo de me impacientar?
5 Olhai para mim e pasmai;
e ponde a mão sobre a boca;
6 porque só de pensar nisso me perturbo,
e um calafrio se apodera de toda a minha carne.
7 **C**omo é, pois, que vivem os perversos,
envelhecem e ainda se tornam mais poderosos?
8 Seus filhos se estabelecem na sua presença;
e os seus descendentes, ante seus olhos.
9 As suas casas têm paz, sem temor,
e a vara de Deus não os fustiga.
10 O seu touro gera e não falha,
suas novilhas têm a cria e não abortam.
11 Deixam correr suas crianças, como a um rebanho,
e seus filhos saltam de alegria;
12 cantam com tamboril e harpa
e alegram-se ao som da flauta.
13 Passam eles os seus dias em prosperidade
e em paz descem à sepultura.
14 E são estes os que disseram a Deus: Retira-te de nós!
Não desejamos conhecer os teus caminhos.
15 Que é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos?
E que nos aproveitará que lhe façamos orações?
16 Vede, porém, que não provém deles a sua prosperidade;
longe de mim o conselho dos perversos!
17 **Q**uantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos perversos?
Quantas vezes lhes sobrevém a destruição?
Quantas vezes Deus na sua ira lhes reparte dores?
18 Quantas vezes são como a palha diante do vento
e como a pragana arrebatada pelo remoinho?

19 Deus, dizeis vós, guarda a iniquidade do perverso para seus filhos.
Mas é a ele que deveria Deus dar o pago, para que o sinta.
20 Seus próprios olhos devem ver a sua ruína,

e ele, beber do furor do Todo-Poderoso.
21 Porque depois de morto, cortado já o número dos seus meses,
que interessa a ele a sua casa?
22 Acaso, alguém ensinará ciência a Deus,
a ele que julga os que estão nos céus?
23 Um morre em pleno vigor,
despreocupado e tranquilo,
24 com seus baldes cheios de leite
e fresca a medula dos seus ossos.
25 Outro, ao contrário, morre na amargura do seu coração,
não havendo provado do bem.
26 Juntamente jazem no pó,
onde os vermes os cobrem.
27 **V**ede que conheço os vossos pensamentos
e os injustos desígnios com que me tratais.
28 Porque direis: Onde está a casa do príncipe,
e onde, a tenda em que morava o perverso?
29 Porventura, não tendes interrogado os que viajam?
E não considerastes as suas declarações,
30 que o mau é poupado no dia da calamidade,
é socorrido no dia do furor?
31 Quem lhe lançará em rosto o seu proceder?
Quem lhe dará o pago do que faz?
32 Finalmente, é levado à sepultura,
e sobre o seu túmulo se faz vigilância.
33 Os torrões do vale lhe são leves,
todos os homens o seguem,
assim como não têm número os que foram adiante dele.
34 Como, pois, me consolais em vão?
Das vossas respostas só resta falsidade.

Jó 22

Elifaz acusa a Jó de grandes pecados

1 **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita:
2 Porventura, será o homem de algum proveito a Deus?
Antes, o sábio é só útil a si mesmo.
3 Ou tem o Todo-Poderoso interesse em que sejas justo
ou algum lucro em que faças perfeitos os teus caminhos?†
4 Ou te repreende pelo teu temor de Deus
ou entra contra ti em juízo?
5 Porventura, não é grande a tua malícia,
e sem termo, as tuas iniquidades?
6 Porque sem causa tomaste penhores a teu irmão
e aos seminus despojaste das suas roupas.
7 Não deste água a beber ao cansado
e ao faminto retiveste o pão.
8 Ao braço forte pertencia a terra,
e só os homens favorecidos habitavam nela.
9 As viúvas despediste de mãos vazias,
e os braços dos órfãos foram quebrados.
10 Por isso, estás cercado de laços,
e repentino pavor te conturba
11 ou trevas, em que nada vês;
e águas transbordantes te cobrem.
12 **P**orventura, não está Deus nas alturas do céu?
Olha para as estrelas mais altas. Que altura!
13 E dizes: Que sabe Deus?

Acaso, poderá ele julgar através de densa escuridão?
14 Grossas nuvens o encobrem,
de modo que não pode ver;
ele passeia pela abóbada do céu.
15 Queres seguir a rota antiga,
que os homens iníquos pisaram?
16 Estes foram arrebatados antes do tempo;
o seu fundamento, uma torrente o arrasta.
17 Diziam a Deus: Retira-te de nós.
E: Que pode fazer-nos o Todo-Poderoso?
18 Contudo, ele enchera de bens as suas casas.

Longe de mim o conselho dos perversos!
19 Os justos o veem e se alegram,
e o inocente escarnece deles,
20 dizendo: Na verdade, os nossos adversários foram destruídos,
e o fogo consumiu o resto deles.
21 **R**econcilia-te, pois, com ele e tem paz,
e assim te sobrevirá o bem.
22 Aceita, peço-te, a instrução que profere
e põe as suas palavras no teu coração.
23 Se te converteres ao Todo-Poderoso, serás restabelecido;
se afastares a injustiça da tua tenda
24 e deitares ao pó o teu ouro
e o ouro de Ofir entre pedras dos ribeiros,
25 então, o Todo-Poderoso será o teu ouro
e a tua prata escolhida.

26 Deleitar-te-ás, pois, no Todo-Poderoso
e levantarás o rosto para Deus.
27 Orarás a ele, e ele te ouvirá;
e pagarás os teus votos.
28 Se projetas alguma coisa, ela te sairá bem,
e a luz brilhará em teus caminhos.
29 Se estes descem, então, dirás: Para cima!
E Deus salvará o humilde
30 e livrará até ao que não é inocente;

sim, será libertado, graças à pureza de tuas mãos.

Jó 23

Jó deseja apresentar-se perante Deus

1 **R**espondeu, porém, Jó:
2 Ainda hoje a minha queixa é de um revoltado,
apesar de a minha mão reprimir o meu gemido.
3 Ah! Se eu soubesse onde o poderia achar!
Então, me chegaria ao seu tribunal.
4 Exporia ante ele a minha causa,
encheria a minha boca de argumentos.
5 Saberia as palavras que ele me respondesse
e entenderia o que me dissesse.
6 Acaso, segundo a grandeza de seu poder, contenderia comigo?
Não; antes, me atenderia.
7 Ali, o homem reto pleitearia com ele,
e eu me livraria para sempre do meu juiz.
8 **E**is que, se me adianto, ali não está;
se torno para trás, não o percebo.
9 Se opera à esquerda, não o vejo;
esconde-se à direita, e não o diviso.
10 Mas ele sabe o meu caminho;
se ele me provasse, sairia eu como o ouro.
11 Os meus pés seguiram as suas pisadas;
guardei o seu caminho e não me desviei dele.
12 Do mandamento de seus lábios nunca me apartei,
escondi no meu íntimo as palavras da sua boca.
13 Mas, se ele resolveu alguma coisa,

quem o pode dissuadir?
O que ele deseja, isso fará.
14 Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito
e muitas coisas como estas ainda tem consigo.
15 Por isso, me perturbo perante ele;
e, quando o considero, temo-o.
16 Deus é quem me fez desmaiar o coração,
e o Todo-Poderoso, quem me perturbou,
17 porque não estou desfalecido por causa das trevas,
nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

Jó 24

Jó contesta que os perversos muitas vezes não são castigados

1 **P**or que o Todo-Poderoso não designa tempos de julgamento?
E por que os que o conhecem não veem tais dias?
2 Há os que removem os limites,
roubam os rebanhos e os apascentam.
3 Levam do órfão o jumento,
da viúva, tomam-lhe o boi.
4 Desviam do caminho aos necessitados,

e os pobres da terra todos têm de esconder-se.
5 Como asnos monteses no deserto, saem estes para o seu mister,
à procura de presa no campo aberto,
como pão para eles e seus filhos.
6 No campo segam o pasto do perverso
e lhe rabiscam a vinha.
7 Passam a noite nus por falta de roupa
e não têm cobertas contra o frio.
8 Pelas chuvas das montanhas são molhados
e, não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.
9 Orfãozinhos são arrancados ao peito,
e dos pobres se toma penhor;
10 de modo que estes andam nus, sem roupa,
e, famintos, arrastam os molhos.
11 Entre os muros desses perversos espremem o azeite,
pisam-lhes o lagar; contudo, padecem sede.
12 Desde as cidades gemem os homens,
e a alma dos feridos clama;
e, contudo, Deus não tem isso por anormal.
13 **O**s perversos são inimigos da luz,
não conhecem os seus caminhos,
nem permanecem nas suas veredas.
14 De madrugada se levanta o homicida,
mata ao pobre e ao necessitado,
e de noite se torna ladrão.
15 Aguardam o crepúsculo os olhos do adúltero;

este diz consigo: Ninguém me reconhecerá;

e cobre o rosto.
16 Nas trevas minam as casas, de dia se conservam encerrados,
nada querem com a luz.
17 Pois a manhã para todos eles é como sombra de morte;
mas os terrores da noite lhes são familiares.
18 **V**ós dizeis: Os perversos são levados rapidamente na superfície das águas;
maldita é a porção dos tais na terra;
já não andam pelo caminho das vinhas.
19 A secura e o calor desfazem as águas da neve;
assim faz a sepultura aos que pecaram.
20 A mãe se esquecerá deles,
os vermes os comerão gostosamente;
nunca mais haverá lembrança deles;
como árvore será quebrado o injusto,
21 aquele que devora a estéril que não tem filhos
e não faz o bem à viúva.
22 **N**ão! Pelo contrário, Deus por sua força prolonga os dias dos valentes;
veem-se eles de pé quando desesperavam da vida.
23 Ele lhes dá descanso, e nisso se estribam;
os olhos de Deus estão nos caminhos deles.
24 São exaltados por breve tempo;
depois, passam, colhidos como todos os mais;
são cortados como as pontas das espigas.
25 Se não é assim, quem me desmentirá
e anulará as minhas razões?

Jó 25

Bildade nega que o homem possa justificar-se diante de Deus

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta:
2 A Deus pertence o domínio e o poder;
ele faz reinar a paz nas alturas celestes.
3 Acaso, têm número os seus exércitos?
E sobre quem não se levanta a sua luz?
4 Como, pois, seria justo o homem perante Deus,
e como seria puro aquele que nasce de mulher?
5 Eis que até a lua não tem brilho,
e as estrelas não são puras aos olhos dele.
6 Quanto menos o homem, que é gusano,
e o filho do homem, que é verme!

Jó 26

Jó afirma a soberania de Deus

1 **J**ó, porém, respondeu:
2 Como sabes ajudar ao que não tem força
e prestar socorro ao braço que não tem vigor!
3 Como sabes aconselhar ao que não tem sabedoria
e revelar plenitude de verdadeiro conhecimento!
4 Com a ajuda de quem proferes tais palavras?
E de quem é o espírito que fala em ti?

5 **A** alma dos mortos treme
debaixo das águas com seus habitantes.
6 O além está desnudo perante ele,
e não há coberta para o abismo.
7 Ele estende o norte sobre o vazio
e faz pairar a terra sobre o nada.
8 Prende as águas em densas nuvens,
e as nuvens não se rasgam debaixo delas.
9 Encobre a face do seu trono
e sobre ele estende a sua nuvem.
10 Traçou um círculo à superfície das águas,
até aos confins da luz e das trevas.
11 As colunas do céu tremem
e se espantam da sua ameaça.
12 Com a sua força fende o mar
e com o seu entendimento abate o adversário.
13 Pelo seu sopro aclara os céus,
a sua mão fere o dragão veloz.
14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos!
Que leve sussurro temos ouvido dele!
Mas o trovão do seu poder, quem o entenderá?

Jó 27

Jó descreve a sorte dos perversos

1 **P**rosseguindo Jó em seu discurso, disse:
2 Tão certo como vive Deus, que me tirou o direito,
e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma,
3 enquanto em mim estiver a minha vida,
e o sopro de Deus nos meus narizes,
4 nunca os meus lábios falarão injustiça,
nem a minha língua pronunciará engano.
5 Longe de mim que eu vos dê razão!
Até que eu expire, nunca afastarei de mim a minha integridade.
6 À minha justiça me apegarei e não a largarei;
não me reprova a minha consciência por qualquer dia da minha vida.
7 **S**eja como o perverso o meu inimigo,
e o que se levantar contra mim, como o injusto.
8 Porque qual será a esperança do ímpio,

quando lhe for cortada a vida,
quando Deus lhe arrancar a alma?
9 Acaso, ouvirá Deus o seu clamor,
em lhe sobrevindo a tribulação?
10 Deleitar-se-á o perverso no Todo-Poderoso
e invocará a Deus em todo o tempo?
11 **E**nsinar-vos-ei o que encerra a mão de Deus
e não vos ocultarei o que está com o Todo-Poderoso.
12 Eis que todos vós já vistes isso;
por que, pois, alimentais vãs noções?
13 Eis qual será da parte de Deus a porção do perverso
e a herança que os opressores receberão do Todo-Poderoso:
14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada,
e a sua prole não se fartará de pão.
15 Os que ficarem dela, a peste os enterrará,
e as suas viúvas não chorarão.

16 Se o perverso amontoar prata como pó
e acumular vestes como barro,
17 ele os acumulará, mas o justo é que os vestirá,

e o inocente repartirá a prata.
18 Ele edifica a sua casa como a da traça
e como a choça que o vigia constrói.
19 Rico se deita com a sua riqueza,
abre os seus olhos e já não a vê.
20 Pavores se apoderam dele como inundação,
de noite a tempestade o arrebata.
21 O vento oriental o leva, e ele se vai;
varre-o com ímpeto do seu lugar.
22 Deus lança isto sobre ele e não o poupa,
a ele que procura fugir precipitadamente da sua mão;
23 à sua queda lhe batem palmas,
à saída o apupam com assobios.

Jó 28

O homem apropria-se das riquezas da terra

1 **N**a verdade, a prata tem suas minas,
e o ouro, que se refina, o seu lugar.
2 O ferro tira-se da terra,
e da pedra se funde o cobre.
3 Os homens põem termo à escuridão
e até aos últimos confins procuram as pedras
ocultas nas trevas e na densa escuridade.
4 Abrem entrada para minas longe da habitação dos homens,
esquecidos dos transeuntes;
e, assim, longe deles, dependurados, oscilam de um lado para outro.
5 Da terra procede o pão,
mas embaixo é revolvida como por fogo.
6 Nas suas pedras se encontra safira,
e há pó que contém ouro.
7 **E**ssa vereda, a ave de rapina a ignora,
e jamais a viram os olhos do falcão.

8 Nunca a pisaram feras majestosas,
nem o leãozinho passou por ela.
9 **E**stende o homem a mão contra o rochedo
e revolve os montes desde as suas raízes.
10 Abre canais nas pedras,
e os seus olhos veem tudo o que há de mais precioso.
11 Tapa os veios de água, e nem uma gota sai deles,
e traz à luz o que estava escondido.

A verdadeira sabedoria é dom de Deus

12 **M**as onde se achará a sabedoria?
E onde está o lugar do entendimento?
13 O homem não conhece o valor dela,
nem se acha ela na terra dos viventes.
14 O abismo diz: Ela não está em mim;
e o mar diz: Não está comigo.
15 Não se dá por ela ouro fino,
nem se pesa prata em câmbio dela.

16 O seu valor não se pode avaliar pelo ouro de Ofir,
nem pelo precioso ônix, nem pela safira.
17 O ouro não se iguala a ela, nem o cristal;
ela não se trocará por joia de ouro fino;
18 ela faz esquecer o coral e o cristal;
a aquisição da sabedoria é melhor que a das pérolas.
19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia,
nem se pode avaliar por ouro puro.
20 **D**onde, pois, vem a sabedoria,
e onde está o lugar do entendimento?
21 Está encoberta aos olhos de todo vivente
e oculta às aves do céu.
22 **O** abismo e a morte dizem:
Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.
23 Deus lhe entende o caminho,
e ele é quem sabe o seu lugar.
24 Porque ele perscruta até as extremidades da terra,
vê tudo o que há debaixo dos céus.
25 Quando regulou o peso do vento
e fixou a medida das águas;
26 quando determinou leis para a chuva
e caminho para o relâmpago dos trovões,
27 então, viu ele a sabedoria e a manifestou;
estabeleceu-a e também a esquadrinhou.
28 E disse ao homem:
Eis que o temor do Senhor é a sabedoria†,
e o apartar-se do mal é o entendimento.

Jó 29

Jó lembra-se do seu primeiro estado feliz

1 **P**rosseguiu Jó no seu discurso e disse:
2 Ah! Quem me dera ser como fui nos meses passados,
como nos dias em que Deus me guardava!
3 Quando fazia resplandecer a sua lâmpada sobre a minha cabeça,
quando eu, guiado por sua luz, caminhava pelas trevas;
4 como fui nos dias do meu vigor,

quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda;
5 quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo,
e os meus filhos, em redor de mim;
6 quando eu lavava os pés em leite,
e da rocha me corriam ribeiros de azeite.
7 **Q**uando eu saía para a porta da cidade,
e na praça me era dado sentar-me,
8 os moços me viam e se retiravam;
os idosos se levantavam e se punham em pé;
9 os príncipes reprimiam as suas palavras
e punham a mão sobre a boca;
10 a voz dos nobres emudecia,
e a sua língua se apegava ao paladar.
11 Ouvindo-me algum ouvido, esse me chamava feliz;
vendo-me algum olho, dava testemunho de mim;
12 porque eu livrava os pobres que clamavam
e também o órfão que não tinha quem o socorresse.
13 A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim,
e eu fazia rejubilar-se o coração da viúva.
14 Eu me cobria de justiça, e esta me servia de veste;
como manto e turbante era a minha equidade.
15 Eu me fazia de olhos para o cego
e de pés para o coxo.
16 Dos necessitados era pai
e até as causas dos desconhecidos eu examinava.
17 Eu quebrava os queixos do iníquo
e dos seus dentes lhe fazia eu cair a vítima.
18 Eu dizia: no meu ninho expirarei,
multiplicarei os meus dias como a areia.

19 A minha raiz se estenderá até às águas,
e o orvalho ficará durante a noite sobre os meus ramos;
20 a minha honra se renovará em mim,
e o meu arco se reforçará na minha mão.
21 **O**s que me ouviam esperavam o meu conselho
e guardavam silêncio para ouvi-lo.
22 Havendo eu falado, não replicavam;
as minhas palavras caíam sobre eles como orvalho.
23 Esperavam-me como à chuva,
abriam a boca como à chuva de primavera.
24 Sorria-me para eles quando não tinham confiança;
e a luz do meu rosto não desprezavam.

25 Eu lhes escolhia o caminho, assentava-me como chefe
e habitava como rei entre as suas tropas,
como quem consola os que pranteiam.

Jó 30

Jó lamenta a miséria em que caiu

1 **M**as agora se riem de mim os de menos idade do que eu,
e cujos pais eu teria desdenhado
de pôr ao lado dos cães do meu rebanho.
2 De que também me serviria a força das suas mãos,
homens cujo vigor já pereceu?
3 De míngua e fome se debilitaram;
roem os lugares secos, desde muito em ruínas e desolados.
4 Apanham malvas e folhas dos arbustos
e se sustentam de raízes de zimbro.
5 Do meio dos homens são expulsos;
grita-se contra eles, como se grita atrás de um ladrão;
6 habitam nos desfiladeiros sombrios,
nas cavernas da terra e das rochas.
7 Bramam entre os arbustos e se ajuntam debaixo dos espinheiros.
8 São filhos de doidos, raça infame,
e da terra são escorraçados.
9 **M**as agora sou a sua canção de motejo
e lhes sirvo de provérbio.
10 Abominam-me, fogem para longe de mim
e não se abstêm de me cuspir no rosto.
11 Porque Deus afrouxou a corda do meu arco e me oprimiu;
pelo que sacudiram de si o freio perante o meu rosto.
12 À direita se levanta uma súcia, e me empurra,
e contra mim prepara o seu caminho de destruição.
13 Arruínam a minha vereda,
promovem a minha calamidade;
gente para quem já não há socorro.
14 Vêm contra mim como por uma grande brecha
e se revolvem avante entre as ruínas.
15 Sobrevieram-me pavores,
como pelo vento é varrida a minha honra;
como nuvem passou a minha felicidade.
16 **A**gora, dentro de mim se me derrama a alma;
os dias da aflição se apoderaram de mim.
17 A noite me verruma os ossos e os desloca,
e não descansa o mal que me rói.

18 Pela grande violência do meu mal está desfigurada a minha veste,
mal que me cinge como a gola da minha túnica.
19 Deus, tu me lançaste na lama,
e me tornei semelhante ao pó e à cinza.
20 Clamo a ti, e não me respondes;
estou em pé, mas apenas olhas para mim.
21 Tu foste cruel comigo;
com a força da tua mão tu me combates.
22 Levantas-me sobre o vento e me fazes cavalgá-lo;
dissolves-me no estrondo da tempestade.
23 Pois eu sei que me levarás à morte
e à casa destinada a todo vivente.

24 **D**e um montão de ruínas não estenderá o homem a mão
e na sua desventura não levantará um grito por socorro?
25 Acaso, não chorei sobre aquele que atravessava dias difíceis
ou não se angustiou a minha alma pelo necessitado?
26 Aguardava eu o bem, e eis que me veio o mal;
esperava a luz, veio-me a escuridão.
27 O meu íntimo se agita sem cessar;

e dias de aflição me sobrevêm.
28 Ando de luto, sem a luz do sol;
levanto-me na congregação e clamo por socorro.
29 Sou irmão dos chacais
e companheiro de avestruzes.
30 Enegrecida se me cai a pele,
e os meus ossos queimam em febre.
31 Por isso, a minha harpa se me tornou em prantos de luto,
e a minha flauta, em voz dos que choram.

Jó 31

Jó declara sua integridade

1 **F**iz aliança com meus olhos;
como, pois, os fixaria eu numa donzela?
2 Que porção, pois, teria eu do Deus lá de cima
e que herança, do Todo-Poderoso desde as alturas?
3 Acaso, não é a perdição para o iníquo,
e o infortúnio, para os que praticam a maldade?
4 Ou não vê Deus os meus caminhos

e não conta todos os meus passos?
5 **S**e andei com falsidade,
e se o meu pé se apressou para o engano
6 (pese-me Deus em balanças fiéis
e conhecerá a minha integridade);
7 se os meus passos se desviaram do caminho,
e se o meu coração segue os meus olhos,
e se às minhas mãos se apegou qualquer mancha,
8 então, semeie eu, e outro coma,

e sejam arrancados os renovos do meu campo.
9 **S**e o meu coração se deixou seduzir por causa de mulher,
se andei à espreita à porta do meu próximo,
10 então, moa minha mulher para outro,
e outros se encurvem sobre ela.
11 Pois seria isso um crime hediondo,
delito à punição de juízes;
12 pois seria fogo que consome até à destruição
e desarraigaria toda a minha renda.
13 **S**e desprezei o direito do meu servo ou da minha serva,
quando eles contendiam comigo,
14 então, que faria eu quando Deus se levantasse?
E, inquirindo ele a causa, que lhe responderia eu?
15 Aquele que me formou no ventre materno
não os fez também a eles?
Ou não é o mesmo que nos formou na madre?
16 **S**e retive o que os pobres desejavam
ou fiz desfalecer os olhos da viúva;

17 ou, se sozinho comi o meu bocado,
e o órfão dele não participou
18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como se eu lhe fora o pai,
e desde o ventre da minha mãe fui o guia da viúva.);
19 se a alguém vi perecer por falta de roupa
e ao necessitado, por não ter coberta;

20 se os seus lombos não me abençoaram,
se ele não se aquentava com a lã dos meus cordeiros;
21 se eu levantei a mão contra o órfão,
por me ver apoiado pelos juízes da porta,
22 então, caia a omoplata do meu ombro,
e seja arrancado o meu braço da articulação.
23 Porque o castigo de Deus seria para mim um assombro,
e eu não poderia enfrentar a sua majestade.
24 **S**e no ouro pus a minha esperança
ou disse ao ouro fino: em ti confio;
25 se me alegrei por serem grandes os meus bens
e por ter a minha mão alcançado muito;
26 se olhei para o sol, quando resplandecia,
ou para a lua, que caminhava esplendente,
27 e o meu coração se deixou enganar em oculto,
e beijos lhes atirei com a mão,
28 também isto seria delito à punição de juízes;
pois assim negaria eu ao Deus lá de cima.
29 **S**e me alegrei da desgraça do que me tem ódio
e se exultei quando o mal o atingiu
30 (Também não deixei pecar a minha boca,
pedindo com imprecações a sua morte.);
31 se a gente da minha tenda não disse:
Ah! Quem haverá aí que não se saciou de carne provida por ele
32 (O estrangeiro não pernoitava na rua;
as minhas portas abria ao viandante.)!
33 Se, como Adão, encobri as minhas transgressões,
ocultando o meu delito no meu seio;
34 porque eu temia a grande multidão,
e o desprezo das famílias me apavorava,
de sorte que me calei e não saí da porta.
35 Tomara eu tivesse quem me ouvisse!

Eis aqui a minha defesa assinada!
Que o Todo-Poderoso me responda!
Que o meu adversário escreva a sua acusação!
36 Por certo que a levaria sobre o meu ombro,
atá-la-ia sobre mim como coroa;
37 mostrar-lhe-ia o número dos meus passos;
como príncipe me chegaria a ele.
38 **S**e a minha terra clamar contra mim,
e se os seus sulcos juntamente chorarem;
39 se comi os seus frutos sem tê-la pago devidamente
e causei a morte aos seus donos,
40 por trigo me produza cardos,
e por cevada, joio.
Fim das palavras de Jó.

Jó 32

Eliú irado contra Jó e seus três amigos

1 **C**essaram aqueles três homens de responder a Jó no tocante ao
se ter ele por justo aos seus próprios olhos. 2 Então, se acendeu a ira
de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; acendeu-se a
sua ira contra Jó, porque este pretendia ser mais justo do que Deus.
3 Também a sua ira se acendeu contra os três amigos, porque,
mesmo não achando eles o que responder, condenavam a Jó. 4 Eliú,
porém, esperara para falar a Jó, pois eram de mais idade do que ele.
5 Vendo Eliú que já não havia resposta na boca daqueles três
homens, a sua ira se acendeu.

Eliú vinga o seu direito de responder a Jó

6 **D**isse Eliú, filho de Baraquel, o buzita:
Eu sou de menos idade,

e vós sois idosos;
arreceei-me e temi
de vos declarar a minha opinião.
7 Dizia eu: Falem os dias,
e a multidão dos anos ensine a sabedoria.
8 Na verdade, há um espírito no homem,
e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio.
9 Os de mais idade não é que são os sábios,
nem os velhos, os que entendem o que é reto.
10 Pelo que digo: dai-me ouvidos,
e também eu declararei a minha opinião.
11 **E**is que aguardei as vossas palavras
e dei ouvidos às vossas considerações,
enquanto, quem sabe, buscáveis o que dizer.
12 Atentando, pois, para vós outros,
eis que nenhum de vós houve que refutasse a Jó,
nem que respondesse às suas razões.
13 Não vos desculpeis, pois, dizendo:

Achamos sabedoria nele;
Deus pode vencê-lo, e não o homem.
14 Ora, ele não me dirigiu palavra alguma,

nem eu lhe retorquirei com as vossas palavras.
15 **J**ó, os três estão pasmados, já não respondem,
faltam-lhes as palavras.
16 Acaso, devo esperar, pois não falam,
estão parados e nada mais respondem?
17 Também eu concorrerei com a minha resposta;
declararei a minha opinião.
18 Porque tenho muito que falar,
e o meu espírito me constrange.
19 Eis que dentro de mim sou como o vinho, sem respiradouro,
como odres novos, prestes a arrebentar-se.
20 Permiti, pois, que eu fale para desafogar-me;
abrirei os lábios e responderei.
21 Não farei acepção de pessoas,
nem usarei de lisonjas com o homem.
22 Porque não sei lisonjear;
em caso contrário, em breve me levaria o meu Criador.

Jó 33

Eliú repreende a Jó

1 **O**uve, pois, Jó, as minhas razões
e dá ouvidos a todas as minhas palavras.
2 Passo agora a falar,
em minha boca fala a língua.
3 As minhas razões provam a sinceridade do meu coração,
e os meus lábios proferem o puro saber.
4 O Espírito de Deus me fez,
e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.

5 Se podes, contesta-me,
dispõe bem as tuas razões perante mim e apresenta-te.
6 Eis que diante de Deus sou como tu és;
também eu sou formado do barro.
7 Por isso, não te inspiro terror,
nem será pesada sobre ti a minha mão.
8 **N**a verdade, falaste perante mim,
e eu ouvi o som das tuas palavras:
9 Estou limpo, sem transgressão;

puro sou e não tenho iniquidade.
10 Eis que Deus procura pretextos contra mim
e me considera como seu inimigo.
11 Põe no tronco os meus pés
e observa todas as minhas veredas.
12 Nisto não tens razão, eu te respondo;
porque Deus é maior do que o homem.
13 Por que contendes com ele,
afirmando que não te dá contas de nenhum dos seus atos?
14 Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos,
mas o homem não atenta para isso.
15 Em sonho ou em visão de noite,
quando cai sono profundo sobre os homens,
quando adormecem na cama,
16 então, lhes abre os ouvidos
e lhes sela a sua instrução,
17 para apartar o homem do seu desígnio

e livrá-lo da soberba;

18 para guardar a sua alma da cova
e a sua vida de passar pela espada.
19 **T**ambém no seu leito é castigado com dores,
com incessante contenda nos seus ossos;
20 de modo que a sua vida abomina o pão,
e a sua alma, a comida apetecível.
21 A sua carne, que se via, agora desaparece,
e os seus ossos, que não se viam, agora se descobrem.
22 A sua alma se vai chegando à cova,
e a sua vida, aos portadores da morte.
23 **S**e com ele houver um anjo intercessor, um dos milhares,
para declarar ao homem o que lhe convém,
24 então, Deus terá misericórdia dele e dirá ao anjo:
Redime-o, para que não desça à cova;
achei resgate.
25 Sua carne se robustecerá com o vigor da sua infância,
e ele tornará aos dias da sua juventude.
26 Deveras orará a Deus, que lhe será propício;
ele, com júbilo, verá a face de Deus,
e este lhe restituirá a sua justiça.
27 Cantará diante dos homens e dirá:
Pequei, perverti o direito
e não fui punido segundo merecia.
28 Deus redimiu a minha alma de ir para a cova;
e a minha vida verá a luz.

29 **E**is que tudo isto é obra de Deus,
duas e três vezes para com o homem,
30 para reconduzir da cova a sua alma
e o alumiar com a luz dos viventes.
31 Escuta, pois, ó Jó, ouve-me;
cala-te, e eu falarei.
32 Se tens alguma coisa que dizer, responde-me;
fala, porque desejo justificar-te.
33 Se não, escuta-me;
cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

Jó 34

Eliú justifica a Deus

1 **D**isse mais Eliú:
2 Ouvi, ó sábios, as minhas razões;
vós, instruídos, inclinai os ouvidos para mim.
3 Porque o ouvido prova as palavras,
como o paladar, a comida.
4 O que é direito escolhamos para nós;
conheçamos entre nós o que é bom.
5 Porque Jó disse: Sou justo,
e Deus tirou o meu direito.
6 Apesar do meu direito, sou tido por mentiroso;
a minha ferida é incurável, sem que haja pecado em mim.
7 **Q**ue homem há como Jó,
que bebe a zombaria como água?
8 E anda em companhia dos que praticam a iniquidade
e caminha com homens perversos?
9 Pois disse: De nada aproveita ao homem
o comprazer-se em Deus.
10 **P**elo que vós, homens sensatos, escutai-me:
longe de Deus o praticar ele a perversidade,
e do Todo-Poderoso o cometer injustiça.
11 Pois retribui ao homem segundo as suas obras†
e faz que a cada um toque segundo o seu caminho.
12 Na verdade, Deus não procede maliciosamente;
nem o Todo-Poderoso perverte o juízo.
13 Quem lhe entregou o governo da terra?

Quem lhe confiou o universo?
14 Se Deus pensasse apenas em si mesmo
e para si recolhesse o seu espírito e o seu sopro,
15 toda a carne juntamente expiraria,
e o homem voltaria para o pó.
16 **S**e, pois, há em ti entendimento, ouve isto;
inclina os ouvidos ao som das minhas palavras.
17 Acaso, governaria o que aborrecesse o direito?
E quererás tu condenar aquele que é justo e poderoso?
18 Dir-se-á a um rei: Oh! Vil?

Ou aos príncipes: Oh! Perversos?
19 Quanto menos àquele que não faz acepção das pessoas de príncipes,
nem estima ao rico mais do que ao pobre;
porque todos são obra de suas mãos.
20 De repente, morrem;
à meia-noite, os povos são perturbados e passam,
e os poderosos são tomados por força invisível.
21 **O**s olhos de Deus estão sobre os caminhos do homem
e veem todos os seus passos.
22 Não há trevas nem sombra assaz profunda,
onde se escondam os que praticam a iniquidade.
23 Pois Deus não precisa observar por muito tempo o homem
antes de o fazer ir a juízo perante ele.
24 Quebranta os fortes, sem os inquirir,
e põe outros em seu lugar.
25 Ele conhece, pois, as suas obras;
de noite, os transtorna, e ficam moídos.
26 Ele os fere como a perversos,
à vista de todos;
27 porque dele se desviaram,
e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,
28 e, assim, fizeram que o clamor do pobre subisse até Deus,
e este ouviu o lamento dos aflitos.
29 Se ele aquietar-se, quem o condenará?
Se encobrir o rosto, quem o poderá contemplar,
seja um povo, seja um homem?
30 Para que o ímpio não reine,
e não haja quem iluda o povo.
31 **S**e alguém diz a Deus:
Sofri, não pecarei mais;
32 o que não vejo, ensina-mo tu;
se cometi injustiça, jamais a tornarei a praticar,

33 acaso, deve ele recompensar-te segundo tu queres ou não queres?
Acaso, deve ele dizer-te: Escolhe tu, e não eu;
declara o que sabes, fala?
34 **O**s homens sensatos dir-me-ão,
dir-me-á o sábio que me ouve:

35 Jó falou sem conhecimento,
e nas suas palavras não há sabedoria.
36 Tomara fosse Jó provado até ao fim,
porque ele respondeu como homem de iniquidade.
37 Pois ao seu pecado acrescenta rebelião,
entre nós, com desprezo, bate ele palmas
e multiplica as suas palavras contra Deus.

Jó 35

Deus não ouve os aflitos, porque estes não têm fé

1 **D**isse mais Eliú:
2 Achas que é justo dizeres:
Maior é a minha justiça do que a de Deus?
3 Porque dizes: De que me serviria ela?
Que proveito tiraria dela mais do que do meu pecado?
4 Dar-te-ei resposta, a ti
e aos teus amigos contigo.
5 Atenta para os céus e vê;

contempla as altas nuvens acima de ti.
6 Se pecas, que mal lhe causas tu?
Se as tuas transgressões se multiplicam, que lhe fazes?
7 Se és justo, que lhe dás
ou que recebe ele da tua mão?
8 A tua impiedade só pode fazer o mal ao homem como tu mesmo;
e a tua justiça, dar proveito ao filho do homem.†
9 **P**or causa das muitas opressões, os homens clamam,
clamam por socorro contra o braço dos poderosos.
10 Mas ninguém diz: Onde está Deus, que me fez,
que inspira canções de louvor durante a noite,
11 que nos ensina mais do que aos animais da terra
e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?
12 Clamam, porém ele não responde,
por causa da arrogância dos maus.
13 Só gritos vazios Deus não ouvirá,
nem atentará para eles o Todo-Poderoso.
14 Jó, ainda que dizes que não o vês,
a tua causa está diante dele;
por isso, espera nele.
15 Mas agora, porque Deus na sua ira não está punindo,
nem fazendo muito caso das transgressões,
16 abres a tua boca, com palavras vãs,
amontoando frases de ignorante.

Jó 36

No sofrer do homem, Deus lhe visa o bem

1 **P**rosseguiu Eliú e disse:
2 Mais um pouco de paciência, e te mostrarei
que ainda tenho argumentos a favor de Deus.
3 De longe trarei o meu conhecimento
e ao meu Criador atribuirei a justiça.
4 Porque, na verdade, as minhas palavras não são falsas;
contigo está quem é senhor do assunto.

5 **E**is que Deus é mui grande; contudo a ninguém despreza;
é grande na força da sua compreensão.
6 Não poupa a vida ao perverso,
mas faz justiça aos aflitos.
7 Dos justos não tira os olhos;
antes, com os reis, no trono
os assenta para sempre, e são exaltados.
8 Se estão presos em grilhões
e amarrados com cordas de aflição,
9 ele lhes faz ver as suas obras, as suas transgressões,
e que se houveram com soberba.
10 Abre-lhes também os ouvidos para a instrução
e manda-lhes que se convertam da iniquidade.
11 Se o ouvirem e o servirem,
acabarão seus dias em felicidade
e os seus anos em delícias.
12 Porém, se não o ouvirem,
serão traspassados pela lança
e morrerão na sua cegueira.
13 Os ímpios de coração amontoam para si a ira;
e, agrilhoados por Deus, não clamam por socorro.
14 Perdem a vida na sua mocidade
e morrem entre os prostitutos cultuais.
15 Ao aflito livra por meio da sua aflição
e pela opressão lhe abre os ouvidos.
16 **A**ssim também procura tirar-te das fauces da angústia
para um lugar espaçoso, em que não há aperto,
e as iguarias da tua mesa seriam cheias de gordura;

17 mas tu te enches do juízo do perverso,
e, por isso, o juízo e a justiça te alcançarão.
18 Guarda-te, pois, de que a ira não te induza a escarnecer,
nem te desvie a grande quantia do resgate.
19 Estimaria ele as tuas lamúrias e todos os teus grandes esforços,

para que te vejas livre da tua angústia?
20 Não suspires pela noite,
em que povos serão tomados do seu lugar.
21 Guarda-te, não te inclines para a iniquidade;
pois isso preferes à tua miséria.
22 Eis que Deus se mostra grande em seu poder!
Quem é mestre como ele?
23 Quem lhe prescreveu o seu caminho
ou quem lhe pode dizer: Praticaste a injustiça?

Eliú exalta a majestade de Deus

24 **L**embra-te de lhe magnificares as obras
que os homens celebram.
25 Todos os homens as contemplam;
de longe as admira o homem.
26 Eis que Deus é grande, e não o podemos compreender;
o número dos seus anos não se pode calcular.
27 Porque atrai para si as gotas de água
que de seu vapor destilam em chuva,
28 a qual as nuvens derramam
e gotejam sobre o homem abundantemente.
29 Acaso, pode alguém entender o estender-se das nuvens
e os trovões do seu pavilhão?
30 Eis que estende sobre elas o seu relâmpago
e encobre as profundezas do mar.
31 Pois por estas coisas julga os povos
e lhes dá mantimento em abundância.
32 Enche as mãos de relâmpagos
e os dardeja contra o adversário.
33 O fragor da tempestade dá notícias a respeito dele,
dele que é zeloso na sua ira contra a injustiça.

Jó 37

1 **S**obre isto treme também o meu coração
e salta do seu lugar.
2 Dai ouvidos ao trovão de Deus,
estrondo que sai da sua boca;
3 ele o solta por debaixo de todos os céus,
e o seu relâmpago, até aos confins da terra.
4 Depois deste, ruge a sua voz,
troveja com o estrondo da sua majestade,
e já ele não retém o relâmpago quando lhe ouvem a voz.
5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente;
faz grandes coisas, que nós não compreendemos.
6 Porque ele diz à neve: Cai sobre a terra;
e à chuva e ao aguaceiro: Sede fortes.
7 Assim, torna ele inativas as mãos de todos os homens,
para que reconheçam as obras dele.
8 E as alimárias entram nos seus esconderijos
e ficam nas suas cavernas.
9 De suas recâmaras sai o pé de vento,
e, dos ventos do norte, o frio.
10 Pelo sopro de Deus se dá a geada,
e as largas águas se congelam.
11 Também de umidade carrega as densas nuvens,
nuvens que espargem os relâmpagos.
12 Então, elas, segundo o rumo que ele dá,
se espalham para uma e outra direção,
para fazerem tudo o que lhes ordena
sobre a redondeza da terra.
13 E tudo isso faz ele vir para disciplina,
se convém à terra, ou para exercer a sua misericórdia.
14 **I**nclina, Jó, os ouvidos a isto,
para e considera as maravilhas de Deus.
15 Porventura, sabes tu como Deus as opera
e como faz resplandecer o relâmpago da sua nuvem?
16 Tens tu notícia do equilíbrio das nuvens
e das maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento?
17 **Q**ue faz aquecer as tuas vestes,
quando há calma sobre a terra por causa do vento sul?
18 Ou estendeste com ele o firmamento,

que é sólido como espelho fundido?
19 Ensina-nos o que lhe diremos;
porque nós, envoltos em trevas, nada lhe podemos expor.

20 Contar-lhe-ia alguém o que tenho dito?
Seria isso desejar o homem ser devorado.
21 **E**is que o homem não pode olhar para o sol,
que brilha no céu,
uma vez passado o vento que o deixa limpo.
22 Do norte vem o áureo esplendor,
pois Deus está cercado de tremenda majestade.
23 Ao Todo-Poderoso, não o podemos alcançar;
ele é grande em poder,
porém não perverte o juízo e a plenitude da justiça.
24 Por isso, os homens o temem;
ele não olha para os que se julgam sábios.

Jó 38

O SENHOR convence a Jó de ignorância

1 **D**epois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a
Jó:
2 Quem é este que escurece os meus desígnios
com palavras sem conhecimento?
3 Cinge, pois, os lombos como homem,
pois eu te perguntarei, e tu me farás saber.
4 **O**nde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra?

Dize-mo, se tens entendimento.
5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes?
Ou quem estendeu sobre ela o cordel?
6 Sobre que estão fundadas as suas bases
ou quem lhe assentou a pedra angular,
7 quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam,
e rejubilavam todos os filhos de Deus?
8 **O**u quem encerrou o mar com portas,
quando irrompeu da madre;
9 quando eu lhe pus as nuvens por vestidura
e a escuridão por fraldas?
10 Quando eu lhe tracei limites,
e lhe pus ferrolhos e portas,
11 e disse: até aqui virás e não mais adiante,
e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?†
12 **A**caso, desde que começaram os teus dias, deste ordem à madrugada
ou fizeste a alva saber o seu lugar,
13 para que se apegasse às orlas da terra,
e desta fossem os perversos sacudidos?
14 A terra se modela como o barro debaixo do selo,
e tudo se apresenta como vestidos;
15 dos perversos se desvia a sua luz,
e o braço levantado para ferir se quebranta.
16 **A**caso, entraste nos mananciais do mar
ou percorreste o mais profundo do abismo?
17 Porventura, te foram reveladas as portas da morte
ou viste essas portas da região tenebrosa?

18 Tens ideia nítida da largura da terra?
Dize-mo, se o sabes.
19 **O**nde está o caminho para a morada da luz?
E, quanto às trevas, onde é o seu lugar,
20 para que as conduzas aos seus limites
e discirnas as veredas para a sua casa?

21 Tu o sabes, porque nesse tempo eras nascido
e porque é grande o número dos teus dias!
22 **A**caso, entraste nos depósitos da neve
e viste os tesouros da saraiva,
23 que eu retenho até ao tempo da angústia,
até ao dia da peleja e da guerra?
24 **O**nde está o caminho para onde se difunde a luz
e se espalha o vento oriental sobre a terra?

25 Quem abriu regos para o aguaceiro
ou caminho para os relâmpagos dos trovões;
26 para que se faça chover sobre a terra,
onde não há ninguém,
e no ermo, em que não há gente;
27 para dessedentar a terra deserta e assolada
e para fazer crescer os renovos da erva?
28 Acaso, a chuva tem pai?
Ou quem gera as gotas do orvalho?
29 De que ventre procede o gelo?
E quem dá à luz a geada do céu?
30 As águas ficam duras como a pedra,
e a superfície das profundezas se torna compacta.
31 **O**u poderás tu atar as cadeias do Sete-estrelo
ou soltar os laços do Órion†?
32 Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco
ou guiar a Ursa com seus filhos?
33 Sabes tu as ordenanças dos céus,

podes estabelecer a sua influência sobre a terra?
34 **P**odes levantar a tua voz até às nuvens,
para que a abundância das águas te cubra?
35 Ou ordenarás aos relâmpagos que saiam
e te digam: Eis-nos aqui?

36 Quem pôs sabedoria nas camadas de nuvens?
Ou quem deu entendimento ao meteoro?
37 Quem pode numerar com sabedoria as nuvens?
Ou os odres dos céus, quem os pode despejar,
38 para que o pó se transforme em massa sólida,
e os torrões se apeguem uns aos outros?
39 **C**açarás, porventura, a presa para a leoa?
Ou saciarás a fome dos leõezinhos,
40 quando se agacham nos covis
e estão à espreita nas covas?
41 Quem prepara aos corvos o seu alimento,
quando os seus pintainhos gritam a Deus
e andam vagueando, por não terem que comer?

Jó 39

1 **S**abes tu o tempo em que as cabras monteses têm os filhos
ou cuidaste das corças quando dão suas crias?
2 Podes contar os meses que cumprem?
Ou sabes o tempo do seu parto?
3 Elas encurvam-se, para terem seus filhos,
e lançam de si as suas dores.
4 Seus filhos se tornam robustos, crescem no campo aberto,
saem e nunca mais tornam para elas.
5 **Q**uem despediu livre o jumento selvagem,
e quem soltou as prisões ao asno veloz,
6 ao qual dei o ermo por casa
e a terra salgada por moradas?
7 Ri-se do tumulto da cidade,
não ouve os muitos gritos do arrieiro.
8 Os montes são o lugar do seu pasto,
e anda à procura de tudo o que está verde.
9 **A**caso, quer o boi selvagem servir-te?
Ou passará ele a noite junto da tua manjedoura?
10 Porventura, podes prendê-lo ao sulco com cordas?
Ou gradará ele os vales após ti?
11 Confiarás nele, por ser grande a sua força,
ou deixarás a seu cuidado o teu trabalho?
12 Fiarás dele que te traga para a casa o que semeaste
e o recolha na tua eira?
13 **O** avestruz bate alegre as asas;
acaso, porém, tem asas e penas de bondade?
14 Ele deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó,
15 e se esquece de que algum pé os pode esmagar
ou de que podem pisá-los os animais do campo.
16 Trata com dureza os seus filhos, como se não fossem seus;
embora seja em vão o seu trabalho, ele está tranquilo,
17 porque Deus lhe negou sabedoria
e não lhe deu entendimento;
18 mas, quando de um salto se levanta para correr,
ri-se do cavalo e do cavaleiro.
19 **O**u dás tu força ao cavalo
ou revestirás o seu pescoço de crinas?
20 Acaso, o fazes pular como ao gafanhoto?

Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.
21 Escarva no vale, folga na sua força
e sai ao encontro dos armados.
22 Ri-se do temor e não se espanta;
e não torna atrás por causa da espada.
23 Sobre ele chocalha a aljava,
flameja a lança e o dardo.
24 De fúria e ira devora o caminho
e não se contém ao som da trombeta.
25 Em cada sonido da trombeta, ele diz: Avante!
Cheira de longe a batalha,
o trovão dos príncipes e o alarido.
26 **O**u é pela tua inteligência que voa o falcão,
estendendo as asas para o Sul?
27 Ou é pelo teu mandado que se remonta a águia
e faz alto o seu ninho?
28 Habita no penhasco onde faz a sua morada,
sobre o cimo do penhasco, em lugar seguro.
29 Dali, descobre a presa;
seus olhos a avistam de longe.
30 Seus filhos chupam sangue;
onde há mortos, ela aí está.

Jó 40

1 **D**isse mais o SENHOR a Jó:
2 Acaso, quem usa de censuras contenderá com o Todo-Poderoso?
Quem assim argui a Deus que responda.

A resposta humilde de Jó

3 **E**ntão, Jó respondeu ao SENHOR e disse:
4 Sou indigno; que te responderia eu?
Ponho a mão na minha boca.
5 Uma vez falei e não replicarei,
aliás, duas vezes, porém não prosseguirei.

As manifestações do poder de Deus

6 **E**ntão, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:
7 Cinge agora os lombos como homem;
eu te perguntarei, e tu me responderás.
8 Acaso, anularás tu, de fato, o meu juízo?
Ou me condenarás, para te justificares?
9 Ou tens braço como Deus
ou podes trovejar com a voz como ele o faz?
10 **O**rna-te, pois, de excelência e grandeza,
veste-te de majestade e de glória.
11 Derrama as torrentes da tua ira
e atenta para todo soberbo e abate-o.
12 Olha para todo soberbo e humilha-o,
calca aos pés os perversos no seu lugar.
13 Cobre-os juntamente no pó,
encerra-lhes o rosto no sepulcro.
14 Então, também eu confessarei a teu respeito
que a tua mão direita te dá vitória.
15 **C**ontempla agora o hipopótamo, que eu criei contigo,
que come a erva como o boi.
16 Sua força está nos seus lombos,
e o seu poder, nos músculos do seu ventre.
17 Endurece a sua cauda como cedro;
os tendões das suas coxas estão entretecidos.
18 Os seus ossos são como tubos de bronze,

o seu arcabouço, como barras de ferro.

19 Ele é obra-prima dos feitos de Deus;
quem o fez o proveu de espada.
20 Em verdade, os montes lhe produzem pasto,
onde todos os animais do campo folgam.
21 Deita-se debaixo dos lotos,
no esconderijo dos canaviais e da lama.
22 Os lotos o cobrem com sua sombra;
os salgueiros do ribeiro o cercam.

23 Se um rio transborda, ele não se apressa;
fica tranquilo ainda que o Jordão se levante até à sua boca.
24 Acaso, pode alguém apanhá-lo quando ele está olhando?
Ou lhe meter um laço pelo nariz?

Jó 41

1 **P**odes tu, com anzol, apanhar o crocodilo†
ou lhe travar a língua com uma corda?
2 Podes meter-lhe no nariz uma vara de junco?
Ou furar-lhe as bochechas com um gancho?
3 Acaso, te fará muitas súplicas?
Ou te falará palavras brandas?
4 Fará ele acordo contigo?
Ou tomá-lo-ás por servo para sempre?
5 Brincarás com ele, como se fora um passarinho?
Ou tê-lo-ás preso à correia para as tuas meninas?
6 Acaso, os teus sócios negociam com ele?
Ou o repartirão entre os mercadores?
7 Encher-lhe-ás a pele de arpões?
Ou a cabeça, de farpas?
8 Põe a mão sobre ele,
lembra-te da peleja e nunca mais o intentarás.
9 Eis que a gente se engana em sua esperança;

acaso, não será o homem derribado só em vê-lo?
10 Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo.
Quem é, pois, aquele que pode erguer-se diante de mim?
11 Quem primeiro me deu a mim†, para que eu haja de retribuir-lhe?
Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.
12 Não me calarei a respeito dos seus membros,
nem da sua grande força, nem da graça da sua compostura.
13 Quem lhe abrirá as vestes do seu dorso?
Ou lhe penetrará a couraça dobrada?
14 Quem abriria as portas do seu rosto?
Pois em roda dos seus dentes está o terror.
15 As fileiras de suas escamas são o seu orgulho,
cada uma bem encostada como por um selo que as ajusta.
16 A tal ponto uma se chega à outra,
que entre elas não entra nem o ar.
17 Umas às outras se ligam,
aderem entre si e não se podem separar.
18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer luz,
e os seus olhos são como as pestanas da alva.
19 Da sua boca saem tochas;

faíscas de fogo saltam dela.
20 Das suas narinas procede fumaça,
como de uma panela fervente ou de juncos que ardem.

21 O seu hálito faz incender os carvões;
e da sua boca sai chama.
22 No seu pescoço reside a força;
e diante dele salta o desespero.
23 Suas partes carnudas são bem pegadas entre si;
todas fundidas nele e imóveis.
24 O seu coração é firme como uma pedra,
firme como a mó de baixo.
25 Levantando-se ele, tremem os valentes;
quando irrompe, ficam como que fora de si.
26 Se o golpe de espada o alcança, de nada vale,
nem de lança, de dardo ou de flecha.
27 Para ele, o ferro é palha,
e o cobre, pau podre.
28 A seta o não faz fugir;
as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.
29 Os porretes atirados são para ele como palha,
e ri-se do brandir da lança.

30 Debaixo do ventre, há escamas pontiagudas;
arrasta-se sobre a lama, como um instrumento de debulhar.
31 As profundezas faz ferver, como uma panela;
torna o mar como caldeira de unguento.
32 Após si, deixa um sulco luminoso;
o abismo parece ter-se encanecido.
33 Na terra, não tem ele igual,
pois foi feito para nunca ter medo.
34 Ele olha com desprezo tudo o que é alto;
é rei sobre todos os animais orgulhosos.

Jó 42

A confissão de Jó

1 **E**ntão, respondeu Jó ao SENHOR:
2 Bem sei que tudo podes,
e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.
3 Quem é aquele, como disseste,
que sem conhecimento encobre o conselho?
Na verdade, falei do que não entendia;
coisas maravilhosas demais para mim,
coisas que eu não conhecia.
4 Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei;
eu te perguntarei, e tu me ensinarás.
5 Eu te conhecia só de ouvir,
mas agora os meus olhos te veem.
6 Por isso, me abomino
e me arrependo no pó e na cinza.

Deus repreende os três amigos de Jó

7 **T**endo o SENHOR falado estas palavras a Jó, o SENHOR disse
também a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti e contra
os teus dois amigos; porque não dissestes de mim o que era reto,
como o meu servo Jó. 8 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e
ide ao meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós. O meu servo Jó
orará por vós; porque dele aceitarei a intercessão, para que eu não
vos trate segundo a vossa loucura; porque vós não dissestes de mim
o que era reto, como o meu servo Jó. 9 Então, foram Elifaz, o
temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o
SENHOR lhes ordenara; e o SENHOR aceitou a oração de Jó.

Deus restaura a prosperidade de Jó

10 **M**udou o SENHOR a sorte de Jó†, quando este orava pelos seus
amigos; e o SENHOR deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuíra.
11 Então, vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e
todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele em sua
casa, e se condoeram dele, e o consolaram de todo o mal que o
SENHOR lhe havia enviado; cada um lhe deu dinheiro e um anel de
ouro. 12 Assim, abençoou o SENHOR o último estado de Jó mais do
que o primeiro; porque veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil

camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. 13 Também teve outros
sete filhos e três filhas. 14 Chamou o nome da primeira Jemima, o da
outra, Quezia, e o da terceira, Quéren-Hapuque. 15 Em toda aquela
terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e
seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. 16 Depois disto, viveu Jó
cento e quarenta anos; e viu a seus filhos e aos filhos de seus filhos,
até à quarta geração. 17 Então, morreu Jó, velho e farto de dias.

† **1.9** Ap 12.10
† **3.1-19** Jr 20.14-18
† **3.21** Ap 9.6
† **5.13** 1Co 3.19
† **5.17** Pv 3.11-12; Hb 12.5-6
† **7.17** Sl 8.4; 144.3
† **9.9** Jó 38.31; Am 5.8
† **22.2-3** Jó 35.6-8
† **28.28** Sl 111.10; Pv 9.10
† **34.11** Sl 62.12
† **35.6-8** Jó 22.2-3
† **38.8-11** Jr 5.22
† **38.31** Jó 9.9; Am 5.8
† **41.1** Sl 74.14; 104.26; Is 27.1
† **41.11** Rm 11.35
† **42.10** Jó 1.1-3

O Livro dos

Salmos

Índice dos capítulos

Introdução

Salmos é o livro de hinos e de orações da Bíblia. Os Salmos foram escritos por diferentes autores, durante um período de mais ou menos setecentos anos (de 1000 a 333 a.C.), e foram usados pelo povo de Israel nas suas reuniões de adoração a Deus.

Há vários tipos de Salmos: hinos de louvor a Deus; orações pedindo ajuda, proteção e salvação; pedidos de perdão; canções de agradecimento pelas bênçãos de Deus; orações em favor do rei; canções para ensinar as pessoas a praticarem o bem; súplicas para que Deus castigue os inimigos; e outros. As orações são pessoais ou nacionais: algumas mostram os sentimentos íntimos de uma pessoa, enquanto outras representam as necessidades e os sentimentos de todo o povo de Deus.

A forma geralmente usada na poesia dos Salmos se chama paralelismo, que é a repetição de uma ideia, com outras palavras, na linha ou nas linhas seguintes. O paralelismo, nas suas várias formas, e a riqueza de comparações dão graça e beleza à poesia hebraica.

Jesus cantou Salmos e os citou várias vezes. Eles foram citados mais de cem vezes pelos escritores dos livros do Novo Testamento. Através dos séculos, os Salmos têm sido uma fonte de inspiração e devoção para os cristãos e para a Igreja, tanto nos seus cultos de adoração a Deus como no seu trabalho de evangelização.

Esquema do conteúdo

Os Salmos estão agrupados em cinco livros, conforme segue:

Livro I: Salmos 1—41
Livro II: Salmos 42—72
Livro III: Salmos 73—89

Livro IV: Salmos 90—106
Livro V: Salmos 107—150

Salmo 1

Livro I
Salmos 1—41

Os justos e os ímpios

1 **B**em-aventurado o homem
que não anda no conselho dos ímpios,
não se detém no caminho dos pecadores,
nem se assenta na roda dos escarnecedores.
2 Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR,
e na sua lei medita de dia e de noite.
3 Ele é como árvore†
plantada junto a corrente de águas,
que, no devido tempo, dá o seu fruto,
e cuja folhagem não murcha;
e tudo quanto ele faz será bem sucedido.
4 **O**s ímpios não são assim;
são, porém, como a palha que o vento dispersa.
5 Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo,
nem os pecadores, na congregação dos justos.
6 Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos,
mas o caminho dos ímpios perecerá.

Salmo 2

O reinado do Ungido de Deus

1 **P**or que se enfurecem os gentios
e os povos imaginam coisas vãs?
2 Os reis da terra se levantam,
e os príncipes conspiram
contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo:†
3 Rompamos os seus laços
e sacudamos de nós as suas algemas.
4 **R**i-se aquele que habita nos céus;
o Senhor zomba deles.
5 Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar
e no seu furor os confundirá.
6 Eu, porém, constituí o meu Rei
sobre o meu santo monte Sião.
7 Proclamarei o decreto do SENHOR:
Ele me disse: Tu és meu Filho†,
eu, hoje, te gerei.
8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança
e as extremidades da terra por tua possessão.

9 Com vara de ferro as regerás†
e as despedaçarás como um vaso de oleiro.
10 **A**gora, pois, ó reis, sede prudentes;
deixai-vos advertir, juízes da terra.
11 Servi ao SENHOR com temor
e alegrai-vos nele com tremor.
12 **B**eijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho;
porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira.
Bem-aventurados todos os que nele se refugiam.

Salmo 3

Confiança em Deus, na adversidade

Salmo de Davi quando fugia† de Absalão, seu filho

1 **S**ENHOR, como tem crescido o número dos meus adversários!
São numerosos os que se levantam contra mim.
2 São muitos os que dizem de mim:
Não há em Deus salvação para ele.
3 **P**orém tu, SENHOR, és o meu escudo,
és a minha glória e o que exaltas a minha cabeça.
4 Com a minha voz clamo ao SENHOR,
e ele do seu santo monte me responde.
5 **D**eito-me e pego no sono;
acordo, porque o SENHOR me sustenta.
6 Não tenho medo de milhares do povo
que tomam posição contra mim de todos os lados.
7 **L**evanta-te, SENHOR!
Salva-me, Deus meu,
pois feres nos queixos a todos os meus inimigos

e aos ímpios quebras os dentes.
8 **D**o SENHOR é a salvação,
e sobre o teu povo, a tua bênção.

Salmo 4

Confiança em Deus, na angústia

Salmo de Davi ao mestre de canto, com instrumentos de cordas

1 **R**esponde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça;
na angústia, me tens aliviado;
tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.
2 **Ó** homens, até quando tornareis a minha glória em vexame,
e amareis a vaidade, e buscareis a mentira?

3 Sabei, porém, que o SENHOR distingue para si o piedoso;
o SENHOR me ouve quando eu clamo por ele.
4 **I**rai-vos† e não pequeis;
consultai no travesseiro o coração e sossegai.
5 Oferecei sacrifícios de justiça
e confiai no SENHOR.
6 **H**á muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem?
Senhor, levanta sobre nós a luz do teu rosto.
7 Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles,
quando lhes há fartura de cereal e de vinho.
8 Em paz me deito e logo pego no sono,
porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro.

Salmo 5

Proteção contra os ímpios

Ao mestre de canto, para flautas. Salmo de Davi

1 **D**á ouvidos, SENHOR, às minhas palavras
e acode ao meu gemido.
2 Escuta, Rei meu e Deus meu,
a minha voz que clama,
pois a ti é que imploro.
3 De manhã, SENHOR, ouves a minha voz;
de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.

4 **P**ois tu não és Deus que se agrade com a iniquidade,
e contigo não subsiste o mal.
5 Os arrogantes não permanecerão à tua vista;
aborreces a todos os que praticam a iniquidade.
6 Tu destróis os que proferem mentira;
o SENHOR abomina ao sanguinário e ao fraudulento;
7 porém eu, pela riqueza da tua misericórdia,
entrarei na tua casa
e me prostrarei diante do teu santo templo,
no teu temor.
8 **S**ENHOR, guia-me na tua justiça,
por causa dos meus adversários;
endireita diante de mim o teu caminho;
9 pois não têm eles sinceridade nos seus lábios;
o seu íntimo é todo crimes;
a sua garganta† é sepulcro aberto,
e com a língua lisonjeiam.
10 Declara-os culpados, ó Deus;

caiam por seus próprios planos.
Rejeita-os por causa de suas muitas transgressões,
pois se rebelaram contra ti.
11 **M**as regozijem-se todos os que confiam em ti;
folguem de júbilo para sempre,
porque tu os defendes;
e em ti se gloriem os que amam o teu nome.
12 Pois tu, SENHOR, abençoas o justo

e, como escudo, o cercas da tua benevolência.

Salmo 6

Davi recorre à misericórdia de Deus

Ao mestre de canto, com instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

1 **S**ENHOR†, não me repreendas na tua ira,
nem me castigues no teu furor.
2 Tem compaixão de mim, SENHOR, porque eu me sinto debilitado;
sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão abalados.
3 Também a minha alma está profundamente perturbada;
mas tu, SENHOR, até quando?
4 **V**olta-te, SENHOR, e livra a minha alma;
salva-me por tua graça.
5 Pois, na morte, não há recordação de ti;
no sepulcro, quem te dará louvor?
6 **E**stou cansado de tanto gemer;
todas as noites faço nadar o meu leito,
de minhas lágrimas o alago.
7 Meus olhos, de mágoa, se acham amortecidos,

envelhecem por causa de todos os meus adversários.
8 **A**partai-vos† de mim, todos os que praticais a iniquidade,
porque o SENHOR ouviu a voz do meu lamento;
9 o SENHOR ouviu a minha súplica;
o SENHOR acolhe a minha oração.
10 Envergonhem-se e sejam sobremodo perturbados todos os meus inimigos;
retirem-se, de súbito, cobertos de vexame.

Salmo 7

Deus defende o justo contra o ímpio

Canto de Davi. Entoado ao SENHOR, com respeito às palavras de Cuxe, benjamita

1 **S**ENHOR, Deus meu, em ti me refugio;
salva-me de todos os que me perseguem e livra-me;
2 para que ninguém, como leão, me arrebate,
despedaçando-me, não havendo quem me livre.
3 SENHOR, meu Deus, se eu fiz o de que me culpam,
se nas minhas mãos há iniquidade,
4 se paguei com o mal a quem estava em paz comigo,
eu, que poupei aquele que sem razão me oprimia,
5 persiga o inimigo a minha alma e alcance-a,
espezinhe no chão a minha vida
e arraste no pó a minha glória.
6 **L**evanta-te, SENHOR, na tua indignação,
mostra a tua grandeza contra a fúria dos meus adversários
e desperta-te em meu favor, segundo o juízo que designaste.
7 Reúnam-se ao redor de ti os povos,
e por sobre eles remonta-te às alturas.
8 O SENHOR julga os povos;
julga-me, SENHOR, segundo a minha retidão
e segundo a integridade que há em mim.
9 **C**esse a malícia dos ímpios,
mas estabelece tu o justo;
pois sondas a mente e o coração†,
ó justo Deus.
10 Deus é o meu escudo;
ele salva os retos de coração.
11 Deus é justo juiz,
Deus que sente indignação todos os dias.
12 **S**e o homem não se converter, afiará Deus a sua espada;
já armou o arco, tem-no pronto;
13 para ele preparou já instrumentos de morte,
preparou suas setas inflamadas.
14 Eis que o ímpio está com dores de iniquidade;
concebeu a malícia
e dá à luz a mentira.

15 Abre, e aprofunda uma cova,
e cai nesse mesmo poço que faz.
16 A sua malícia lhe recai sobre a cabeça,
e sobre a própria mioleira desce a sua violência.
17 **E**u, porém, renderei graças ao SENHOR, segundo a sua justiça,
e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

Salmo 8

A glória divina e a dignidade do filho do homem

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Os lagares”. Salmo de Davi

1 **Ó** SENHOR, Senhor nosso,
quão magnífico em toda a terra é o teu nome!
Pois expuseste nos céus a tua majestade.
2 Da boca de pequeninos e crianças de peito†
suscitaste força, por causa dos teus adversários,
para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.
3 **Q**uando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos,
e a lua e as estrelas que estabeleceste,
4 que é o homem†, que dele te lembres?
E o filho do homem, que o visites?
5 Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus
e de glória e de honra o coroaste.
6 Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão
e sob seus pés tudo lhe puseste†:
7 ovelhas e bois, todos,
e também os animais do campo;
8 as aves do céu, e os peixes do mar,
e tudo o que percorre as sendas dos mares.
9 **Ó** SENHOR, Senhor nosso,
quão magnífico em toda a terra é o teu nome!

Salmo 9

Ações de graças

Ao mestre de canto, segundo a melodia “A morte para o filho”. Salmo de Davi

1 **L**ouvar-te-ei, SENHOR, de todo o meu coração;
contarei todas as tuas maravilhas.
2 Alegrar-me-ei e exultarei em ti;
ao teu nome, ó Altíssimo, eu cantarei louvores.
3 **P**ois, ao retrocederem os meus inimigos,
tropeçam e somem-se da tua presença;
4 porque sustentas o meu direito e a minha causa;
no trono te assentas e julgas retamente.
5 **R**epreendes as nações, destróis o ímpio
e para todo o sempre lhes apagas o nome.
6 Quanto aos inimigos, estão consumados,
suas ruínas são perpétuas,
arrasaste as suas cidades;
até a sua memória pereceu.
7 **M**as o SENHOR permanece no seu trono eternamente,
trono que erigiu para julgar.
8 Ele mesmo julga o mundo com justiça;
administra os povos com retidão.
9 O SENHOR é também alto refúgio para o oprimido,
refúgio nas horas de tribulação.
10 Em ti, pois, confiam os que conhecem o teu nome,
porque tu, SENHOR, não desamparas os que te buscam.
11 **C**antai louvores ao SENHOR, que habita em Sião;
proclamai entre os povos os seus feitos.
12 Pois aquele que requer o sangue lembra-se deles
e não se esquece do clamor dos aflitos.
13 **C**ompadece-te de mim, SENHOR;
vê a que sofrimentos me reduziram os que me odeiam,
tu que me levantas das portas da morte;
14 para que, às portas da filha de Sião,
eu proclame todos os teus louvores
e me regozije da tua salvação.
15 **A**fundam-se as nações na cova que fizeram,
no laço que esconderam, prendeu-se-lhes o pé.

16 Faz-se conhecido o SENHOR, pelo juízo que executa;
enlaçado está o ímpio nas obras de suas próprias mãos.
17 **O**s perversos serão lançados no inferno,
e todas as nações que se esquecem de Deus.
18 Pois o necessitado não será para sempre esquecido,
e a esperança dos aflitos não se há de frustrar perpetuamente.
19 **L**evanta-te, SENHOR; não prevaleça o mortal.
Sejam as nações julgadas na tua presença.
20 Infunde-lhes, SENHOR, o medo;
saibam as nações que não passam de mortais.

Salmo 10

A derrubada dos ímpios

1 **P**or que, SENHOR, te conservas longe?
E te escondes nas horas de tribulação?
2 Com arrogância, os ímpios perseguem o pobre;
sejam presas das tramas que urdiram.
3 **P**ois o perverso se gloria da cobiça de sua alma,
o avarento maldiz o SENHOR e blasfema contra ele.
4 O perverso, na sua soberba, não investiga;
que não há Deus são todas as suas cogitações.
5 São prósperos os seus caminhos em todo tempo;
muito acima e longe dele estão os teus juízos;
quanto aos seus adversários, ele a todos ridiculiza.
6 Pois diz lá no seu íntimo: Jamais serei abalado;
de geração em geração, nenhum mal me sobrevirá.
7 A boca†, ele a tem cheia de maldição, enganos e opressão;
debaixo da língua, insulto e iniquidade.
8 Põe-se de tocaia nas vilas,
trucida os inocentes nos lugares ocultos;
seus olhos espreitam o desamparado.
9 Está ele de emboscada, como o leão na sua caverna;
está de emboscada para enlaçar o pobre:
apanha-o e, na sua rede, o enleia.
10 Abaixa-se, rasteja;
em seu poder, lhe caem os necessitados.
11 Diz ele, no seu íntimo: Deus se esqueceu,
virou o rosto e não verá isto nunca.
12 **L**evanta-te, SENHOR! Ó Deus, ergue a mão!
Não te esqueças dos pobres.
13 Por que razão despreza o ímpio a Deus,
dizendo no seu íntimo que Deus não se importa?
14 Tu, porém, o tens visto, porque atentas aos trabalhos e à dor,
para que os possas tomar em tuas mãos.
A ti se entrega o desamparado;
tu tens sido o defensor do órfão.
15 Quebranta o braço do perverso e do malvado;
esquadrinha-lhes a maldade, até nada mais achares.
16 **O** SENHOR é rei eterno:

da sua terra somem-se as nações.
17 Tens ouvido, SENHOR, o desejo dos humildes;
tu lhes fortalecerás o coração e lhes acudirás,
18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido,
a fim de que o homem, que é da terra, já não infunda terror.

Salmo 11

O SENHOR é forte refúgio

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **N**o SENHOR me refugio.
Como dizeis, pois, à minha alma:
Foge, como pássaro, para o teu monte?
2 Porque eis aí os ímpios, armam o arco,
dispõem a sua flecha na corda,
para, às ocultas, dispararem contra os retos de coração.
3 Ora, destruídos os fundamentos,

que poderá fazer o justo?
4 **O** SENHOR está no seu santo templo;
nos céus tem o SENHOR seu trono;
os seus olhos estão atentos, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens.
5 O SENHOR põe à prova ao justo e ao ímpio;
mas, ao que ama a violência, a sua alma o abomina.
6 Fará chover sobre os perversos brasas de fogo e enxofre,
e vento abrasador será a parte do seu cálice.
7 Porque o SENHOR é justo, ele ama a justiça;
os retos lhe contemplarão a face.

Salmo 12

Auxílio contra a falsidade

Ao mestre de canto, para instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

1 **S**ocorro, SENHOR! Porque já não há homens piedosos;
desaparecem os fiéis entre os filhos dos homens.
2 Falam com falsidade uns aos outros,
falam com lábios bajuladores e coração fingido.
3 **C**orte o SENHOR todos os lábios bajuladores,

a língua que fala soberbamente,
4 pois dizem: Com a língua prevaleceremos,
os lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?
5 **P**or causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados,
eu me levantarei agora, diz o SENHOR;
e porei a salvo a quem por isso suspira.
6 As palavras do SENHOR são palavras puras,
prata refinada em cadinho de barro,
depurada sete vezes.
7 **S**im, SENHOR, tu nos guardarás;
desta geração nos livrarás para sempre.
8 Por todos os lugares andam os perversos,
quando entre os filhos dos homens a vileza é exaltada.

Salmo 13

Oração de fé

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **A**té quando, SENHOR?
Esquecer-te-ás de mim para sempre?
Até quando ocultarás de mim o rosto?
2 Até quando estarei eu relutando dentro de minha alma,
com tristeza no coração cada dia?
Até quando se erguerá contra mim o meu inimigo?
3 Atenta para mim, responde-me, SENHOR, Deus meu!
Ilumina-me os olhos, para que eu não durma o sono da morte;
4 para que não diga o meu inimigo: Prevaleci contra ele;
e não se regozijem os meus adversários, vindo eu a vacilar.
5 **N**o tocante a mim, confio na tua graça;
regozije-se o meu coração na tua salvação.
6 Cantarei ao SENHOR,
porquanto me tem feito muito bem.

Salmo 14

A corrupção do pecador e sua redenção

Sl 53.1-6

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **D**iz o insensato no seu coração: Não há Deus.
Corrompem-se e praticam abominação;
já não há quem faça o bem.
2 **D**o céu olha o SENHOR para os filhos dos homens,
para ver se há quem entenda,
se há quem busque a Deus.
3 Todos se extraviaram e juntamente se corromperam;
não há quem faça o bem,
não há nem um sequer.†
4 **A**caso, não entendem todos os obreiros da iniquidade,
que devoram o meu povo, como quem come pão,
que não invocam o SENHOR?
5 Tomar-se-ão de grande pavor,
porque Deus está com a linhagem do justo.
6 Meteis a ridículo o conselho dos humildes,
mas o SENHOR é o seu refúgio.
7 **T**omara de Sião viesse já a salvação de Israel!
Quando o SENHOR restaurar a sorte do seu povo,
então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

Salmo 15

O cidadão dos céus

Salmo de Davi

1 **Q**uem, SENHOR, habitará no teu tabernáculo?
Quem há de morar no teu santo monte?
2 **O** que vive com integridade, e pratica a justiça,
e, de coração, fala a verdade;
3 o que não difama com sua língua,
não faz mal ao próximo,
nem lança injúria contra o seu vizinho;
4 o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo,
mas honra aos que temem ao SENHOR;
o que jura com dano próprio e não se retrata;
5 **o** que não empresta o seu dinheiro com usura,
nem aceita suborno contra o inocente.
Quem deste modo procede não será jamais abalado.

Salmo 16

O Santo de Deus

Hino de Davi

1 **G**uarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.
2 Digo ao Senhor: Tu és o meu SENHOR;
outro bem não possuo, senão a ti somente.
3 Quanto aos santos que há na terra, são eles os notáveis
nos quais tenho todo o meu prazer.
4 **M**uitas serão as penas dos que trocam o SENHOR por outros deuses;

não oferecerei as suas libações de sangue,
e os meus lábios não pronunciarão o seu nome.
5 O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice;
tu és o arrimo da minha sorte.
6 Caem-me as divisas em lugares amenos,
é mui linda a minha herança.
7 **B**endigo o SENHOR, que me aconselha;
pois até durante a noite o meu coração me ensina.
8 O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença;
estando ele à minha direita, não serei abalado.
9 **A**legra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta;
até o meu corpo repousará seguro.
10 **P**ois não deixarás a minha alma† na morte,
nem permitirás que o teu Santo veja corrupção†.
11 Tu me farás ver os caminhos da vida;
na tua presença há plenitude de alegria,
na tua destra, delícias perpetuamente.†

Salmo 17

Súplica pela proteção divina

Oração de Davi

1 **O**uve, SENHOR, a causa justa, atende ao meu clamor,
dá ouvidos à minha oração, que procede de lábios não
fraudulentos.
2 Baixe de tua presença o julgamento a meu respeito;
os teus olhos veem com equidade.
3 **S**ondas-me o coração, de noite me visitas,
provas-me no fogo e iniquidade nenhuma encontras em mim;
a minha boca não transgride.
4 Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios,
eu me tenho guardado dos caminhos do violento.
5 Os meus passos se afizeram às tuas veredas,
os meus pés não resvalaram.
6 **E**u te invoco, ó Deus, pois tu me respondes;
inclina-me os ouvidos e acode às minhas palavras.
7 Mostra as maravilhas da tua bondade,
ó Salvador dos que à tua destra buscam refúgio
dos que se levantam contra eles.
8 Guarda-me como a menina dos olhos,
esconde-me à sombra das tuas asas,
9 dos perversos que me oprimem,
inimigos que me assediam de morte.
10 **I**nsensíveis, cerram o coração,
falam com lábios insolentes;
11 andam agora cercando os nossos passos
e fixam em nós os olhos para nos deitar por terra.
12 Parecem-se com o leão, ávido por sua presa,
ou o leãozinho, que espreita de emboscada.
13 **L**evanta-te, SENHOR, defronta-os, arrasa-os;
livra do ímpio a minha alma com a tua espada,
14 com a tua mão, SENHOR, dos homens mundanos,
cujo quinhão é desta vida
e cujo ventre tu enches dos teus tesouros;
os quais se fartam de filhos
e o que lhes sobra deixam aos seus pequeninos.
15 **E**u, porém, na justiça contemplarei a tua face;

quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança.

Salmo 18

Vitória e domínio

2Sm 22.1-51

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, servo do SENHOR, o qual dirigiu ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

1 **E**u te amo, ó SENHOR, força minha.
2 O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador;
o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio;
o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.
3 Invoco o SENHOR, digno de ser louvado,
e serei salvo dos meus inimigos.
4 **L**aços de morte me cercaram,
torrentes de impiedade me impuseram terror.
5 Cadeias infernais me cingiram,
e tramas de morte me surpreenderam.
6 **N**a minha angústia, invoquei o SENHOR,
gritei por socorro ao meu Deus.
Ele do seu templo ouviu a minha voz,
e o meu clamor lhe penetrou os ouvidos.
7 **E**ntão, a terra se abalou e tremeu,
vacilaram também os fundamentos dos montes
e se estremeceram, porque ele se indignou.
8 Das suas narinas subiu fumaça,
e fogo devorador, da sua boca;
dele saíram brasas ardentes.

9 Baixou ele os céus, e desceu,
e teve sob os pés densa escuridão.
10 Cavalgava um querubim e voou;
sim, levado velozmente nas asas do vento.
11 Das trevas fez um manto em que se ocultou;
escuridade de águas e espessas nuvens dos céus eram o seu pavilhão.
12 Do resplendor que diante dele havia,
as densas nuvens se desfizeram
em granizo e brasas chamejantes.
13 Trovejou, então, o SENHOR, nos céus;

o Altíssimo levantou a voz,
e houve granizo e brasas de fogo.
14 Despediu as suas setas e espalhou os meus inimigos,
multiplicou os seus raios e os desbaratou.
15 Então, se viu o leito das águas,
e se descobriram os fundamentos do mundo,
pela tua repreensão, SENHOR,

pelo iroso resfolgar das tuas narinas.
16 **D**o alto me estendeu ele a mão e me tomou;
tirou-me das muitas águas.
17 Livrou-me de forte inimigo
e dos que me aborreciam,
pois eram mais poderosos do que eu.
18 Assaltaram-me no dia da minha calamidade,
mas o SENHOR me serviu de amparo.
19 Trouxe-me para um lugar espaçoso;
livrou-me, porque ele se agradou de mim.
20 **R**etribuiu-me o SENHOR, segundo a minha justiça,
recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.
21 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR
e não me apartei perversamente do meu Deus.
22 Porque todos os seus juízos me estão presentes,
e não afastei de mim os seus preceitos.
23 Também fui íntegro para com ele

e me guardei da iniquidade.
24 Daí retribuir-me o SENHOR, segundo a minha justiça,
conforme a pureza das minhas mãos, na sua presença.
25 **P**ara com o benigno, benigno te mostras;
com o íntegro, também íntegro.
26 Com o puro, puro te mostras;
com o perverso, inflexível.
27 Porque tu salvas o povo humilde,
mas os olhos altivos, tu os abates.
28 Porque fazes resplandecer a minha lâmpada;
o SENHOR, meu Deus, derrama luz nas minhas trevas.
29 Pois contigo desbarato exércitos,
com o meu Deus salto muralhas.
30 O caminho de Deus é perfeito;

a palavra do SENHOR é provada;
ele é escudo para todos os que nele se refugiam.
31 **P**ois quem é Deus, senão o SENHOR?
E quem é rochedo, senão o nosso Deus?
32 O Deus que me revestiu de força
e aperfeiçoou o meu caminho,
33 ele deu a meus pés a ligeireza das corças†
e me firmou nas minhas alturas.
34 Ele adestrou as minhas mãos para o combate,
de sorte que os meus braços vergaram um arco de bronze.
35 Também me deste o escudo da tua salvação,
a tua direita me susteve,
e a tua clemência me engrandeceu.
36 Alargaste sob meus passos o caminho,
e os meus pés não vacilaram.
37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei,
e só voltei depois de haver dado cabo deles.
38 Esmaguei-os a tal ponto, que não puderam levantar-se;
caíram sob meus pés.
39 Pois de força me cingiste para o combate
e me submeteste os que se levantaram contra mim.
40 Também puseste em fuga os meus inimigos,
e os que me odiaram, eu os exterminei.
41 Gritaram por socorro, mas ninguém lhes acudiu;
clamaram ao SENHOR, mas ele não respondeu.
42 Então, os reduzi a pó ao léu do vento,
lancei-os fora como a lama das ruas.
43 **D**as contendas do povo me livraste
e me fizeste cabeça das nações;
povo que não conheci me serviu.
44 Bastou-lhe ouvir-me a voz, logo me obedeceu;
os estrangeiros se me mostram submissos.
45 Sumiram-se os estrangeiros
e das suas fortificações saíram, espavoridos.
46 **V**ive o SENHOR, e bendita seja a minha rocha!
Exaltado seja o Deus da minha salvação,
47 o Deus que por mim tomou vingança
e me submeteu povos;
48 o Deus que me livrou dos meus inimigos;
sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários

e me livraste do homem violento.
49 **G**lorificar-te-ei†, pois, entre os gentios, ó SENHOR,
e cantarei louvores ao teu nome.
50 É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei
e usa de benignidade para com o seu ungido,

com Davi e sua posteridade, para sempre.

Salmo 19

A excelência da criação e da palavra de Deus

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **O**s céus proclamam a glória de Deus,
e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.
2 Um dia discursa a outro dia,
e uma noite revela conhecimento a outra noite.
3 Não há linguagem, nem há palavras,
e deles não se ouve nenhum som;
4 **n**o entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz†,
e as suas palavras, até aos confins do mundo.
Aí, pôs uma tenda para o sol,
5 o qual, como noivo que sai dos seus aposentos,
se regozija como herói, a percorrer o seu caminho.
6 Principia numa extremidade dos céus,
e até à outra vai o seu percurso;
e nada refoge ao seu calor.
7 **A** lei do SENHOR é perfeita
e restaura a alma;
o testemunho do SENHOR é fiel
e dá sabedoria aos símplices.
8 Os preceitos do SENHOR são retos
e alegram o coração;
o mandamento do SENHOR é puro
e ilumina os olhos.
9 O temor do SENHOR é límpido
e permanece para sempre;
os juízos do SENHOR são verdadeiros
e todos igualmente, justos.
10 São mais desejáveis do que ouro,
mais do que muito ouro depurado;
e são mais doces do que o mel
e o destilar dos favos.
11 **A**lém disso, por eles se admoesta o teu servo;
em os guardar, há grande recompensa.
12 Quem há que possa discernir as próprias faltas?
Absolve-me das que me são ocultas.
13 Também da soberba guarda o teu servo,

que ela não me domine;
então, serei irrepreensível
e ficarei livre de grande transgressão.
14 **A**s palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração
sejam agradáveis na tua presença,
Senhor, rocha minha e redentor meu!

Salmo 20

Oração a favor do rei

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **O** SENHOR te responda no dia da tribulação;
o nome do Deus de Jacó te eleve em segurança.
2 Do seu santuário te envie socorro
e desde Sião te sustenha.
3 Lembre-se de todas as tuas ofertas de manjares
e aceite os teus holocaustos.
4 Conceda-te segundo o teu coração
e realize todos os teus desígnios.
5 Celebraremos com júbilo a tua vitória
e em nome do nosso Deus hastearemos pendões;
satisfaça o SENHOR a todos os teus votos.
6 **A**gora, sei que o SENHOR salva o seu ungido;
ele lhe responderá do seu santo céu
com a vitoriosa força de sua destra.
7 Uns confiam em carros, outros, em cavalos;

nós, porém, nos gloriaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus.
8 Eles se encurvam e caem;
nós, porém, nos levantamos e nos mantemos de pé.
9 **Ó** SENHOR, dá vitória ao rei;
responde-nos, quando clamarmos.

Salmo 21

Ações de graças pela vitória

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **N**a tua força, SENHOR, o rei se alegra!
E como exulta com a tua salvação!
2 Satisfizeste-lhe o desejo do coração
e não lhe negaste as súplicas dos seus lábios.
3 Pois o supres das bênçãos de bondade;
pões-lhe na cabeça uma coroa de ouro puro.
4 Ele te pediu vida, e tu lha deste;
sim, longevidade para todo o sempre.
5 Grande lhe é a glória da tua salvação;
de esplendor e majestade o sobrevestiste.
6 Pois o puseste por bênção para sempre
e o encheste de gozo com a tua presença.
7 O rei confia no SENHOR
e pela misericórdia do Altíssimo jamais vacilará.
8 **A** tua mão alcançará todos os teus inimigos,
a tua destra apanhará os que te odeiam.
9 Tu os tornarás como em fornalha ardente, quando te manifestares;
o SENHOR, na sua indignação, os consumirá,
o fogo os devorará.
10 Destruirás da terra a sua posteridade
e a sua descendência, de entre os filhos dos homens.
11 Se contra ti intentarem o mal
e urdirem intrigas, não conseguirão efetuá-los;
12 porquanto lhes farás voltar as costas
e mirarás o rosto deles com o teu arco.
13 **E**xalta-te, SENHOR, na tua força!
Nós cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmo 22

Sofrimento e vitória do Messias

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Corça da manhã". Salmo de Davi

1 **D**eus meu, Deus meu†, por que me desamparaste?
Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido?
2 Deus meu, clamo de dia, e não me respondes;
também de noite, porém não tenho sossego.
3 **C**ontudo, tu és santo,

entronizado entre os louvores de Israel.
4 Nossos pais confiaram em ti;
confiaram, e os livraste.
5 A ti clamaram e se livraram;
confiaram em ti e não foram confundidos.
6 **M**as eu sou verme e não homem;
opróbrio dos homens e desprezado do povo.
7 Todos os que me veem zombam de mim†;
afrouxam os lábios e meneiam a cabeça:
8 Confiou no SENHOR†! Livre-o ele;
salve-o, pois nele tem prazer.
9 **C**ontudo, tu és quem me fez nascer;
e me preservaste, estando eu ainda ao seio de minha mãe.
10 A ti me entreguei desde o meu nascimento;
desde o ventre de minha mãe, tu és meu Deus.
11 Não te distancies de mim,
porque a tribulação está próxima,
e não há quem me acuda.

12 **M**uitos touros me cercam,
fortes touros de Basã me rodeiam.
13 Contra mim abrem a boca,
como faz o leão que despedaça e ruge.
14 Derramei-me como água,
e todos os meus ossos se desconjuntaram;
meu coração fez-se como cera,
derreteu-se dentro de mim.

15 Secou-se o meu vigor, como um caco de barro,
e a língua se me apega ao céu da boca;
assim, me deitas no pó da morte.
16 Cães me cercam;
uma súcia de malfeitores me rodeia;
traspassaram-me as mãos e os pés.
17 Posso contar todos os meus ossos;
eles me estão olhando e encarando em mim.
18 Repartem entre si as minhas vestes†
e sobre a minha túnica deitam sortes.
19 **T**u, porém, SENHOR, não te afastes de mim;
força minha, apressa-te em socorrer-me.
20 Livra a minha alma da espada,
e, das presas do cão, a minha vida.
21 Salva-me das fauces do leão
e dos chifres dos búfalos;
sim, tu me respondes.
22 **A** meus irmãos declararei o teu nome†;
cantar-te-ei louvores no meio da congregação;
23 vós que temeis o SENHOR, louvai-o;
glorificai-o, vós todos, descendência de Jacó;
reverenciai-o, vós todos, posteridade de Israel.
24 Pois não desprezou, nem abominou
a dor do aflito,
nem ocultou dele o rosto,
mas o ouviu, quando lhe gritou por socorro.
25 De ti vem o meu louvor na grande congregação;
cumprirei os meus votos na presença dos que o temem.
26 Os sofredores hão de comer e fartar-se;
louvarão o SENHOR os que o buscam.
Viva para sempre o vosso coração.
27 **L**embrar-se-ão do SENHOR e a ele se converterão os confins da terra;
perante ele se prostrarão
todas as famílias das nações.
28 Pois do SENHOR é o reino,
é ele quem governa as nações.
29 Todos os opulentos da terra hão de comer e adorar,
e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele,
até aquele que não pode preservar a própria vida.

30 **A** posteridade o servirá;
falar-se-á do Senhor à geração vindoura.
31 Hão de vir anunciar a justiça dele;
ao povo que há de nascer, contarão que foi ele quem o fez.

Salmo 23

O SENHOR é o meu pastor

Salmo de Davi

1 **O** SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.
2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes.
Leva-me para junto das águas de descanso†;
3 refrigera-me a alma.
Guia-me pelas veredas da justiça
por amor do seu nome.
4 **A**inda que eu ande pelo vale da sombra da morte,
não temerei mal nenhum,
porque tu estás comigo;
o teu bordão e o teu cajado me consolam.
5 **P**reparas-me uma mesa
na presença dos meus adversários,
unges-me a cabeça com óleo;
o meu cálice transborda.
6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão
todos os dias da minha vida;
e habitarei na Casa do SENHOR
para todo o sempre.

Salmo 24

A vinda do Rei da Glória

Salmo de Davi

1 **A**o SENHOR pertence a terra† e tudo o que nela se contém,
o mundo e os que nele habitam.
2 Fundou-a ele sobre os mares
e sobre as correntes a estabeleceu.
3 **Q**uem subirá ao monte do SENHOR?
Quem há de permanecer no seu santo lugar?
4 **O** que é limpo de mãos e puro de coração†,

que não entrega a sua alma à falsidade,
nem jura dolosamente.
5 Este obterá do SENHOR a bênção
e a justiça do Deus da sua salvação.
6 Tal é a geração dos que o buscam,
dos que buscam a face do Deus de Jacó.
7 **L**evantai, ó portas, as vossas cabeças;
levantai-vos, ó portais eternos,
para que entre o Rei da Glória.
8 Quem é o Rei da Glória?
O SENHOR, forte e poderoso,
o SENHOR, poderoso nas batalhas.
9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças;
levantai-vos, ó portais eternos,
para que entre o Rei da Glória.
10 Quem é esse Rei da Glória?
O SENHOR dos Exércitos,
ele é o Rei da Glória.

Salmo 25

Oração por auxílio divino

De Davi

1 **A** ti, SENHOR, elevo a minha alma.
2 Deus meu, em ti confio;
não seja eu envergonhado,
nem exultem sobre mim os meus inimigos.
3 Com efeito, dos que em ti esperam, ninguém será envergonhado;
envergonhados serão
os que, sem causa, procedem traiçoeiramente.
4 **F**aze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos,
ensina-me as tuas veredas.
5 Guia-me na tua verdade e ensina-me,
pois tu és o Deus da minha salvação,
em quem eu espero todo o dia.
6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas bondades,
que são desde a eternidade.
7 Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões.
Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia,
por causa da tua bondade, ó SENHOR.
8 **B**om e reto é o SENHOR,
por isso, aponta o caminho aos pecadores.
9 Guia os humildes na justiça
e ensina aos mansos o seu caminho.
10 Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade
para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.
11 **P**or causa do teu nome, SENHOR,
perdoa a minha iniquidade, que é grande.
12 Ao homem que teme ao SENHOR,
ele o instruirá no caminho que deve escolher.
13 Na prosperidade repousará a sua alma,
e a sua descendência herdará a terra.
14 A intimidade do SENHOR é para os que o temem,
aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.
15 Os meus olhos se elevam continuamente ao SENHOR,
pois ele me tirará os pés do laço.
16 **V**olta-te para mim e tem compaixão,

porque estou sozinho e aflito.
17 Alivia-me as tribulações do coração;
tira-me das minhas angústias.
18 Considera as minhas aflições e o meu sofrimento
e perdoa todos os meus pecados.
19 Considera os meus inimigos, pois são muitos
e me abominam com ódio cruel.
20 Guarda-me a alma e livra-me;
não seja eu envergonhado, pois em ti me refugio.
21 Preservem-me a sinceridade e a retidão,
porque em ti espero.
22 **Ó** Deus, redime a Israel de todas as suas tribulações.

Salmo 26

Apelo do justo

Salmo de Davi

1 **F**aze-me justiça, SENHOR, pois tenho andado na minha integridade
e confio no SENHOR, sem vacilar.
2 Examina-me, SENHOR, e prova-me;
sonda-me o coração e os pensamentos.
3 Pois a tua benignidade, tenho-a perante os olhos
e tenho andado na tua verdade.
4 **N**ão me tenho assentado com homens falsos
e com os dissimuladores não me associo.
5 Aborreço a súcia de malfeitores
e com os ímpios não me assento.
6 **L**avo as mãos na inocência
e, assim, andarei, SENHOR, ao redor do teu altar,
7 para entoar, com voz alta, os louvores
e proclamar as tuas maravilhas todas.
8 Eu amo, SENHOR, a habitação de tua casa
e o lugar onde tua glória assiste.
9 **N**ão colhas a minha alma com a dos pecadores,
nem a minha vida com a dos homens sanguinários,
10 em cujas mãos há crimes
e cuja destra está cheia de subornos.
11 **Q**uanto a mim, porém, ando na minha integridade;
livra-me e tem compaixão de mim.
12 O meu pé está firme em terreno plano;
nas congregações, bendirei o SENHOR.

Salmo 27

Anelo pela presença de Deus

Salmo de Davi

1 **O** SENHOR é a minha luz e a minha salvação;
de quem terei medo?
O SENHOR é a fortaleza da minha vida;
a quem temerei?
2 Quando malfeitores me sobrevêm
para me destruir,
meus opressores e inimigos,
eles é que tropeçam e caem.
3 Ainda que um exército se acampe contra mim,
não se atemorizará o meu coração;
e, se estourar contra mim a guerra,
ainda assim terei confiança.
4 **U**ma coisa peço ao SENHOR,
e a buscarei:
que eu possa morar na Casa do SENHOR
todos os dias da minha vida,
para contemplar a beleza do SENHOR
e meditar no seu templo.
5 **P**ois, no dia da adversidade,
ele me ocultará no seu pavilhão;
no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá;
elevar-me-á sobre uma rocha.
6 Agora, será exaltada a minha cabeça
acima dos inimigos que me cercam.
No seu tabernáculo, oferecerei
sacrifício de júbilo;
cantarei e salmodiarei ao SENHOR.
7 **O**uve, SENHOR, a minha voz; eu clamo;
compadece-te de mim e responde-me.

8 Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença;
buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.
9 Não me escondas, SENHOR, a tua face,
não rejeites com ira o teu servo;
tu és o meu auxílio,

não me recuses, nem me desampares,
ó Deus da minha salvação.
10 Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem,
o SENHOR me acolherá.
11 **E**nsina-me, SENHOR, o teu caminho
e guia-me por vereda plana,
por causa dos que me espreitam.
12 Não me deixes à vontade dos meus adversários;
pois contra mim se levantam falsas testemunhas
e os que só respiram crueldade.
13 **E**u creio que verei a bondade do SENHOR
na terra dos viventes.
14 Espera pelo SENHOR,
tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração;
espera, pois, pelo SENHOR.

Salmo 28

Súplica e ações de graças

Salmo de Davi

1 **A** ti clamo, ó SENHOR;
rocha minha, não sejas surdo para comigo;
para que não suceda, se te calares acerca de mim,
seja eu semelhante aos que descem à cova.
2 Ouve-me as vozes súplices,
quando a ti clamar por socorro,
quando erguer as mãos para o teu santuário.
3 **N**ão me arrastes com os ímpios,
com os que praticam a iniquidade;
os quais falam de paz ao seu próximo,
porém no coração têm perversidade.
4 Paga-lhes† segundo as suas obras,
segundo a malícia dos seus atos;
dá-lhes conforme a obra de suas mãos,
retribui-lhes o que merecem.
5 E, visto que não atentam para os feitos do SENHOR,
nem para o que as suas mãos fazem,
ele os derribará e não os reedificará.
6 **B**endito seja o SENHOR,
porque me ouviu as vozes súplices!
7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo;
nele o meu coração confia,
nele fui socorrido; por isso, o meu coração exulta,
e com o meu cântico o louvarei.
8 **O** SENHOR é a força do seu povo,
o refúgio salvador do seu ungido.
9 Salva o teu povo e abençoa a tua herança;
apascenta-o e exalta-o para sempre.

Salmo 29

A voz de Deus na tempestade

Salmo de Davi

1 **T**ributai ao SENHOR, filhos de Deus,
tributai ao SENHOR glória e força.
2 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome,
adorai o SENHOR na beleza da santidade.†
3 **O**uve-se a voz do SENHOR sobre as águas;
troveja o Deus da glória;
o SENHOR está sobre as muitas águas.

4 A voz do SENHOR é poderosa;
a voz do SENHOR é cheia de majestade.
5 **A** voz do SENHOR quebra os cedros;
sim, o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.
6 Ele os faz saltar como um bezerro;
o Líbano e o Siriom, como bois selvagens.
7 A voz do SENHOR despede chamas de fogo.
8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto;
o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.
9 A voz do SENHOR faz dar cria às corças
e desnuda os bosques;
e no seu templo tudo diz: Glória!
10 **O** SENHOR preside aos dilúvios;
como rei, o SENHOR presidirá para sempre.
11 O SENHOR dá força ao seu povo,
o SENHOR abençoa com paz ao seu povo.

Salmo 30

Ações de graças pela libertação da morte

Salmo de Davi. Cântico da dedicação da casa

1 **E**u te exaltarei, ó SENHOR, porque tu me livraste
e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim.
2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro,
e tu me saraste.
3 SENHOR, da cova fizeste subir a minha alma;
preservaste-me a vida para que não descesse à sepultura.
4 **S**almodiai ao SENHOR, vós que sois seus santos,
e dai graças ao seu santo nome.
5 **P**orque não passa de um momento a sua ira;
o seu favor dura a vida inteira.
Ao anoitecer, pode vir o choro,
mas a alegria vem pela manhã.
6 Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade:
jamais serei abalado.
7 Tu, SENHOR, por teu favor
fizeste permanecer forte a minha montanha;
apenas voltaste o rosto,
fiquei logo conturbado.
8 Por ti, Senhor, clamei,
ao SENHOR implorei.
9 Que proveito obterás no meu sangue,
quando baixo à cova?
Louvar-te-á, porventura, o pó?
Declarará ele a tua verdade?
10 Ouve, SENHOR, e tem compaixão de mim;

sê tu, SENHOR, o meu auxílio.
11 **C**onverteste o meu pranto em folguedos;
tiraste o meu pano de saco
e me cingiste de alegria,
12 para que o meu espírito te cante louvores e não se cale.
Senhor, Deus meu, graças te darei para sempre.

Salmo 31

Lamentos e louvor

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **E**m ti, SENHOR, me refugio;
não seja eu jamais envergonhado;
livra-me por tua justiça.
2 Inclina-me os ouvidos,
livra-me depressa;
sê o meu castelo forte,
cidadela fortíssima que me salve.
3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza;
por causa do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás.
4 Tirar-me-ás do laço que, às ocultas, me armaram,
pois tu és a minha fortaleza.
5 Nas tuas mãos, entrego o meu espírito†;
tu me remiste, SENHOR, Deus da verdade.
6 Aborreces os que adoram ídolos vãos;
eu, porém, confio no SENHOR.
7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade,
pois tens visto a minha aflição,
conheceste as angústias de minha alma
8 e não me entregaste nas mãos do inimigo;
firmaste os meus pés em lugar espaçoso.
9 Compadece-te de mim, SENHOR, porque me sinto atribulado;
de tristeza os meus olhos se consomem,
e a minha alma e o meu corpo.
10 Gasta-se a minha vida na tristeza,
e os meus anos, em gemidos;

debilita-se a minha força, por causa da minha iniquidade,
e os meus ossos se consomem.
11 **T**ornei-me opróbrio para todos os meus adversários,
espanto para os meus vizinhos
e horror para os meus conhecidos;
os que me veem na rua fogem de mim.
12 Estou esquecido no coração deles, como morto;
sou como vaso quebrado.
13 Pois tenho ouvido a murmuração de muitos,

terror por todos os lados;
conspirando contra mim,
tramam tirar-me a vida.
14 **Q**uanto a mim, confio em ti, SENHOR.
Eu disse: tu és o meu Deus.
15 Nas tuas mãos, estão os meus dias;
livra-me das mãos dos meus inimigos e dos meus perseguidores.
16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo;
salva-me por tua misericórdia.
17 Não seja eu envergonhado, SENHOR,
pois te invoquei;
envergonhados sejam os perversos,
emudecidos na morte.
18 Emudeçam os lábios mentirosos,
que falam insolentemente contra o justo,
com arrogância e desdém.
19 **C**omo é grande a tua bondade,
que reservaste aos que te temem,
da qual usas, perante os filhos dos homens,
para com os que em ti se refugiam!
20 No recôndito da tua presença, tu os esconderás
das tramas dos homens,
num esconderijo os ocultarás
da contenda de línguas.
21 **B**endito seja o SENHOR,
que engrandeceu a sua misericórdia
para comigo, numa cidade sitiada!
22 Eu disse na minha pressa:
estou excluído da tua presença.

Não obstante, ouviste a minha súplice voz,
quando clamei por teu socorro.
23 **A**mai o SENHOR, vós todos os seus santos.
O SENHOR preserva os fiéis,
mas retribui com largueza ao soberbo.
24 Sede fortes, e revigore-se o vosso coração,
vós todos que esperais no SENHOR.

Salmo 32

A bem-aventurança de quem recebe o perdão

De Davi. Salmo didático

1 **B**em-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada,
cujo pecado é coberto.
2 Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniquidade
e em cujo espírito não há dolo.†
3 Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos
pelos meus constantes gemidos todo o dia.
4 Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim,
e o meu vigor se tornou em sequidão de estio.
5 Confessei-te o meu pecado†
e a minha iniquidade não mais ocultei.
Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões;
e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.
6 **S**endo assim, todo homem piedoso te fará súplicas
em tempo de poder encontrar-te.
Com efeito, quando transbordarem muitas águas,
não o atingirão.
7 Tu és o meu esconderijo;
tu me preservas da tribulação
e me cercas de alegres cantos de livramento.
8 **I**nstruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir;
e, sob as minhas vistas, te darei conselho.
9 Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento,

os quais com freios e cabrestos são dominados;
de outra sorte não te obedecem.
10 **M**uito sofrimento terá de curtir o ímpio,
mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.
11 Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos;
exultai, vós todos que sois retos de coração.

Salmo 33

Louvor ao Criador e Preservador

1 **E**xultai, ó justos, no SENHOR!
Aos retos fica bem louvá-lo.
2 Celebrai o SENHOR com harpa,
louvai-o com cânticos no saltério de dez cordas.
3 Entoai-lhe novo cântico,
tangei com arte e com júbilo.
4 Porque a palavra do SENHOR é reta,
e todo o seu proceder é fiel.
5 Ele ama a justiça e o direito;
a terra está cheia da bondade do SENHOR.
6 **O**s céus por sua palavra se fizeram,
e, pelo sopro de sua boca, o exército deles.
7 Ele ajunta em montão as águas do mar;
e em reservatório encerra as grandes vagas.
8 Tema ao SENHOR toda a terra,
temam-no todos os habitantes do mundo.
9 Pois ele falou, e tudo se fez;

ele ordenou, e tudo passou a existir.
10 **O** SENHOR frustra os desígnios das nações
e anula os intentos dos povos.
11 O conselho do SENHOR dura para sempre;
os desígnios do seu coração, por todas as gerações.
12 Feliz a nação cujo Deus é o SENHOR,
e o povo que ele escolheu para sua herança.
13 **O** SENHOR olha dos céus;
vê todos os filhos dos homens;
14 do lugar de sua morada, observa
todos os moradores da terra,
15 ele, que forma o coração de todos eles,
que contempla todas as suas obras.
16 Não há rei que se salve com o poder dos seus exércitos;
nem por sua muita força se livra o valente.
17 O cavalo não garante vitória;
a despeito de sua grande força, a ninguém pode livrar.
18 **E**is que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem,

sobre os que esperam na sua misericórdia,
19 para livrar-lhes a alma da morte,
e, no tempo da fome, conservar-lhes a vida.
20 **N**ossa alma espera no SENHOR,
nosso auxílio e escudo.
21 Nele, o nosso coração se alegra,
pois confiamos no seu santo nome.
22 Seja sobre nós, SENHOR, a tua misericórdia,
como de ti esperamos.

Salmo 34

Provai que o SENHOR é bom!

Salmo de Davi, quando se fingiu amalucado† na presença de Abimeleque e, por este expulso, ele se foi

1 **B**endirei o SENHOR em todo o tempo,
o seu louvor estará sempre nos meus lábios.
2 Gloriar-se-á no SENHOR a minha alma;
os humildes o ouvirão e se alegrarão.
3 Engrandecei o SENHOR comigo,
e todos, à uma, lhe exaltemos o nome.
4 **B**usquei o SENHOR, e ele me acolheu;
livrou-me de todos os meus temores.
5 Contemplai-o e sereis iluminados,
e o vosso rosto jamais sofrerá vexame.
6 Clamou este aflito, e o SENHOR o ouviu
e o livrou de todas as suas tribulações.
7 O anjo do SENHOR acampa-se
ao redor dos que o temem e os livra.
8 Oh! Provai† e vede que o SENHOR é bom;
bem-aventurado o homem que nele se refugia.
9 Temei o SENHOR, vós os seus santos,
pois nada falta aos que o temem.
10 Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome,
porém aos que buscam o SENHOR bem nenhum lhes faltará.
11 **V**inde, filhos, e escutai-me;
eu vos ensinarei o temor do SENHOR.
12 Quem é o homem que ama a vida
e quer longevidade para ver o bem?
13 Refreia a língua do mal
e os lábios de falarem dolosamente.
14 Aparta-te do mal e pratica o que é bom;
procura a paz e empenha-te por alcançá-la.
15 **O**s olhos do SENHOR repousam sobre os justos,
e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor.
16 O rosto do SENHOR está contra os que praticam o mal,
para lhes extirpar da terra a memória.†
17 Clamam os justos, e o SENHOR os escuta
e os livra de todas as suas tribulações.

18 Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado
e salva os de espírito oprimido.
19 **M**uitas são as aflições do justo,
mas o SENHOR de todas o livra.
20 Preserva-lhe todos os ossos,

nem um deles sequer será quebrado†.
21 O infortúnio matará o ímpio,
e os que odeiam o justo serão condenados.
22 O SENHOR resgata a alma dos seus servos,
e dos que nele confiam nenhum será condenado.

Salmo 35

Castigo dos adversários

Salmo de Davi

1 **C**ontende, SENHOR, com os que contendem comigo;
peleja contra os que contra mim pelejam.
2 Embraça o escudo e o broquel
e ergue-te em meu auxílio.
3 Empunha a lança
e reprime o passo aos meus perseguidores;
dize à minha alma:
Eu sou a tua salvação.
4 **S**ejam confundidos e cobertos de vexame
os que buscam tirar-me a vida;
retrocedam e sejam envergonhados
os que tramam contra mim.
5 Sejam como a palha ao léu do vento,
impelindo-os o anjo do SENHOR.
6 Torne-se-lhes o caminho tenebroso e escorregadio,
e o anjo do SENHOR os persiga.
7 Pois sem causa me tramaram laços,
sem causa abriram cova para a minha vida.
8 Venha sobre o inimigo a destruição, quando ele menos pensar;
e prendam-no os laços que tramou ocultamente;
caia neles para a sua própria ruína.
9 **E** minha alma se regozijará no SENHOR
e se deleitará na sua salvação.
10 Todos os meus ossos dirão:
Senhor, quem contigo se assemelha?
Pois livras o aflito daquele que é demais forte para ele,
o mísero e o necessitado, dos seus extorsionários.
11 **L**evantam-se iníquas testemunhas
e me arguem de coisas que eu não sei.
12 Pagam-me o mal pelo bem,
o que é desolação para a minha alma.
13 Quanto a mim, porém, estando eles enfermos,
as minhas vestes eram pano de saco;
eu afligia a minha alma com jejum
e em oração me reclinava sobre o peito,

14 portava-me como se eles fossem meus amigos ou meus irmãos;
andava curvado, de luto, como quem chora por sua mãe.
15 Quando, porém, tropecei, eles se alegraram e se reuniram;
reuniram-se contra mim;
os abjetos, que eu não conhecia,
dilaceraram-me sem tréguas;
16 como vis bufões em festins,
rangiam contra mim os dentes.

17 **A**té quando, Senhor, ficarás olhando?
Livra-me a alma das violências deles;
dos leões, a minha predileta.
18 Dar-te-ei graças na grande congregação,
louvar-te-ei no meio da multidão poderosa.
19 Não se alegrem de mim os meus inimigos gratuitos;
não pisquem os olhos os que sem causa me odeiam†.
20 Não é de paz que eles falam;
pelo contrário, tramam enganos
contra os pacíficos da terra.
21 Escancaram contra mim a boca
e dizem: Pegamos! Pegamos!
Vimo-lo com os nossos próprios olhos.
22 Tu, SENHOR, os viste; não te cales;
Senhor, não te ausentes de mim.
23 Acorda e desperta para me fazeres justiça,
para a minha causa, Deus meu e Senhor meu.
24 Julga-me, SENHOR, Deus meu, segundo a tua justiça;
não permitas que se regozijem contra mim.
25 Não digam eles lá no seu íntimo:
Agora, sim! Cumpriu-se o nosso desejo!
Não digam: Demos cabo dele!
26 Envergonhem-se e juntamente sejam cobertos de vexame
os que se alegram com o meu mal;
cubram-se de pejo e ignomínia
os que se engrandecem contra mim.

27 **C**antem de júbilo e se alegrem
os que têm prazer na minha retidão;
e digam sempre:
Glorificado seja o SENHOR,

que se compraz na prosperidade do seu servo!
28 E a minha língua celebrará a tua justiça
e o teu louvor todo o dia.

Salmo 36

Malícia humana e benignidade divina

Ao mestre de canto. De Davi, servo do SENHOR

1 **H**á no coração do ímpio
a voz da transgressão;
não há temor de Deus†
diante de seus olhos.
2 Porque a transgressão o lisonjeia a seus olhos
e lhe diz que a sua iniquidade não há de ser descoberta, nem detestada.
3 As palavras de sua boca são malícia e dolo;
abjurou o discernimento e a prática do bem.
4 No seu leito, maquina a perversidade,
detém-se em caminho que não é bom,
não se despega do mal.
5 **A** tua benignidade, SENHOR, chega até aos céus,
até às nuvens, a tua fidelidade.
6 A tua justiça é como as montanhas de Deus;
os teus juízos, como um abismo profundo.

Tu, SENHOR, preservas os homens e os animais.
7 Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade!
Por isso, os filhos dos homens
se acolhem à sombra das tuas asas.
8 Fartam-se da abundância da tua casa,
e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber.
9 Pois em ti está o manancial da vida;
na tua luz, vemos a luz.
10 **C**ontinua a tua benignidade aos que te conhecem,
e a tua justiça, aos retos de coração.
11 Não me calque o pé da insolência,
nem me repila a mão dos ímpios.
12 Tombaram os obreiros da iniquidade;
estão derruídos e já não podem levantar-se.

Salmo 37

Temporária, a felicidade dos perversos

Salmo de Davi

1 **N**ão te indignes por causa dos malfeitores,
nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.
2 Pois eles dentro em breve definharão como a relva
e murcharão como a erva verde.
3 **C**onfia no SENHOR e faze o bem;
habita na terra e alimenta-te da verdade.
4 Agrada-te do SENHOR,
e ele satisfará os desejos do teu coração.
5 Entrega o teu caminho ao SENHOR,
confia nele, e o mais ele fará.
6 Fará sobressair a tua justiça como a luz
e o teu direito, como o sol ao meio-dia.
7 **D**escansa no SENHOR e espera nele,
não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho,
por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios.
8 Deixa a ira, abandona o furor;
não te impacientes; certamente, isso acabará mal.
9 Porque os malfeitores serão exterminados,
mas os que esperam no SENHOR possuirão a terra.
10 Mais um pouco de tempo, e já não existirá o ímpio;
procurarás o seu lugar e não o acharás.
11 Mas os mansos† herdarão a terra
e se deleitarão na abundância de paz.
12 **T**rama o ímpio contra o justo
e contra ele ringe os dentes.
13 Rir-se-á dele o Senhor,
pois vê estar-se aproximando o seu dia.
14 Os ímpios arrancam da espada e distendem o arco
para abater o pobre e necessitado,
para matar os que trilham o reto caminho.
15 A sua espada, porém, lhes traspassará o próprio coração,

e os seus arcos serão espedaçados.
16 **M**ais vale o pouco do justo
que a abundância de muitos ímpios.

17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados,
mas os justos, o SENHOR os sustém.
18 O SENHOR conhece os dias dos íntegros;
a herança deles permanecerá para sempre.
19 Não serão envergonhados nos dias do mal
e nos dias da fome se fartarão.

20 Os ímpios, no entanto, perecerão,
e os inimigos do SENHOR serão como o viço das pastagens;
serão aniquilados e se desfarão em fumaça.
21 **O** ímpio pede emprestado e não paga;
o justo, porém, se compadece e dá.
22 Aqueles a quem o SENHOR abençoa possuirão a terra;
e serão exterminados aqueles a quem amaldiçoa.
23 O SENHOR firma os passos do homem bom
e no seu caminho se compraz;
24 se cair, não ficará prostrado,
porque o SENHOR o segura pela mão.
25 Fui moço e já, agora, sou velho,
porém jamais vi o justo desamparado,
nem a sua descendência a mendigar o pão.
26 É sempre compassivo e empresta,
e a sua descendência será uma bênção.
27 **A**parta-te do mal e faze o bem,

e será perpétua a tua morada.
28 Pois o SENHOR ama a justiça
e não desampara os seus santos;
serão preservados para sempre,
mas a descendência dos ímpios será exterminada.
29 Os justos herdarão a terra
e nela habitarão para sempre.
30 A boca do justo profere a sabedoria,
e a sua língua fala o que é justo.
31 No coração, tem ele a lei do seu Deus;
os seus passos não vacilarão.
32 **O** perverso espreita ao justo
e procura tirar-lhe a vida.
33 Mas o SENHOR não o deixará nas suas mãos,
nem o condenará quando for julgado.

34 Espera no SENHOR, segue o seu caminho,
e ele te exaltará para possuíres a terra;
presenciarás isso quando os ímpios forem exterminados.

35 **V**i um ímpio prepotente
a expandir-se qual cedro do Líbano.
36 Passei, e eis que desaparecera;
procurei-o, e já não foi encontrado.
37 **O**bserva o homem íntegro e atenta no que é reto;
porquanto o homem de paz terá posteridade.
38 Quanto aos transgressores, serão, à uma, destruídos;
a descendência dos ímpios será exterminada.
39 Vem do SENHOR a salvação dos justos;
ele é a sua fortaleza no dia da tribulação.
40 O SENHOR os ajuda e os livra;
livra-os dos ímpios e os salva,
porque nele buscam refúgio.

Salmo 38

Arrependimento do pecador

Salmo de Davi. Em memória

1 **N**ão me repreendas, SENHOR, na tua ira,
nem me castigues no teu furor.
2 Cravam-se em mim as tuas setas,
e a tua mão recai sobre mim.
3 Não há parte sã na minha carne, por causa da tua indignação;
não há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado.
4 Pois já se elevam acima de minha cabeça as minhas iniquidades;
como fardos pesados, excedem as minhas forças.
5 **T**ornam-se infectas e purulentas as minhas chagas,
por causa da minha loucura.
6 Sinto-me encurvado e sobremodo abatido,
ando de luto o dia todo.
7 Ardem-me os lombos,
e não há parte sã na minha carne.
8 Estou aflito e mui quebrantado;

dou gemidos por efeito do desassossego do meu coração.
9 **N**a tua presença, Senhor, estão os meus desejos todos,
e a minha ansiedade não te é oculta.
10 Bate-me excitado o coração, faltam-me as forças,
e a luz dos meus olhos, essa mesma já não está comigo.
11 Os meus amigos e companheiros afastam-se da minha praga,
e os meus parentes ficam de longe.

12 Armam ciladas contra mim os que tramam tirar-me a vida;
os que me procuram fazer o mal dizem coisas perniciosas
e imaginam engano todo o dia.
13 **M**as eu, como surdo, não ouço
e, qual mudo, não abro a boca.
14 Sou, com efeito, como quem não ouve
e em cujos lábios não há réplica.
15 Pois em ti, Senhor, espero;
tu me atenderás, SENHOR, Deus meu.
16 Porque eu dizia: Não suceda que se alegrem de mim
e contra mim se engrandeçam quando me resvala o pé.

17 **P**ois estou prestes a tropeçar;
a minha dor está sempre perante mim.
18 Confesso a minha iniquidade;
suporto tristeza por causa do meu pecado.
19 Mas os meus inimigos são vigorosos e fortes,
e são muitos os que sem causa me odeiam.
20 Da mesma sorte, os que pagam o mal pelo bem
são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.
21 **N**ão me desampares, SENHOR;
Deus meu, não te ausentes de mim.
22 Apressa-te em socorrer-me,
Senhor, salvação minha.

Salmo 39

A vaidade da vida

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Davi

1 **D**isse comigo mesmo: guardarei os meus caminhos,
para não pecar com a língua;
porei mordaça à minha boca,
enquanto estiver na minha presença o ímpio.
2 Emudeci em silêncio,
calei acerca do bem,
e a minha dor se agravou.
3 Esbraseou-se-me no peito o coração;
enquanto eu meditava, ateou-se o fogo;
então, disse eu com a própria língua:
4 **D**á-me a conhecer, SENHOR, o meu fim
e qual a soma dos meus dias,
para que eu reconheça a minha fragilidade.
5 Deste aos meus dias o comprimento de alguns palmos;
à tua presença, o prazo da minha vida é nada.
Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é pura vaidade.
6 Com efeito, passa o homem como uma sombra;
em vão se inquieta;
amontoa tesouros e não sabe quem os levará.
7 **E** eu, Senhor, que espero?
Tu és a minha esperança.
8 Livra-me de todas as minhas iniquidades;
não me faças o opróbrio do insensato.
9 Emudeço, não abro os lábios
porque tu fizeste isso.
10 Tira de sobre mim o teu flagelo;
pelo golpe de tua mão, estou consumido.
11 Quando castigas o homem com repreensões,
por causa da iniquidade,
destróis nele, como traça, o que tem de precioso.
Com efeito, todo homem é pura vaidade.
12 **O**uve, SENHOR, a minha oração,
escuta-me quando grito por socorro;
não te emudeças à vista de minhas lágrimas,

porque sou forasteiro à tua presença,
peregrino como todos os meus pais o foram.
13 Desvia de mim o olhar, para que eu tome alento,
antes que eu passe e deixe de existir.

Salmo 40

Oração para livramento

Vs. 13-17: Sl 70.1-5

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **E**sperei confiantemente pelo SENHOR;
ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.
2 Tirou-me de um poço de perdição,
de um tremedal de lama;
colocou-me os pés sobre uma rocha
e me firmou os passos.
3 E me pôs nos lábios um novo cântico,
um hino de louvor ao nosso Deus;
muitos verão essas coisas, temerão
e confiarão no SENHOR.
4 **B**em-aventurado o homem
que põe no SENHOR a sua confiança
e não pende para os arrogantes,
nem para os afeiçoados à mentira.
5 São muitas, SENHOR, Deus meu,
as maravilhas que tens operado
e também os teus desígnios para conosco;
ninguém há que se possa igualar contigo.
Eu quisera anunciá-los e deles falar,
mas são mais do que se pode contar.
6 **S**acrifícios e ofertas não quiseste;
abriste os meus ouvidos;
holocaustos e ofertas pelo pecado não requeres.
7 Então, eu disse: eis aqui estou,
no rolo do livro está escrito a meu respeito;
8 agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu;
dentro do meu coração, está a tua lei.†
9 Proclamei as boas-novas de justiça
na grande congregação;
jamais cerrei os lábios,
tu o sabes, SENHOR.
10 Não ocultei no coração a tua justiça;
proclamei a tua fidelidade e a tua salvação;
não escondi da grande congregação

a tua graça e a tua verdade.

11 **N**ão retenhas de mim, SENHOR, as tuas misericórdias;
guardem-me sempre a tua graça e a tua verdade.
12 Não têm conta os males que me cercam;
as minhas iniquidades me alcançaram,
tantas, que me impedem a vista;
são mais numerosas que os cabelos de minha cabeça,
e o coração me desfalece.
13 Praza-te, SENHOR, em livrar-me;
dá-te pressa, ó SENHOR, em socorrer-me.
14 Sejam à uma envergonhados e cobertos de vexame
os que me demandam a vida;
tornem atrás e cubram-se de ignomínia
os que se comprazem no meu mal.
15 Sofram perturbação por causa da sua ignomínia
os que dizem: Benfeito! Benfeito!
16 **F**olguem e em ti se rejubilem
todos os que te buscam;
os que amam a tua salvação
digam sempre: O SENHOR seja magnificado!
17 Eu sou pobre e necessitado,
porém o Senhor cuida de mim;
tu és o meu amparo e o meu libertador;
não te detenhas, ó Deus meu!

Salmo 41

A calúnia dos inimigos e o socorro de Deus

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **B**em-aventurado o que acode ao necessitado;
o SENHOR o livra no dia do mal.
2 O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida
e o faz feliz na terra;
não o entrega à discrição dos seus inimigos.
3 O SENHOR o assiste no leito da enfermidade;
na doença, tu lhe afofas a cama.
4 **D**isse eu: compadece-te de mim, SENHOR;
sara a minha alma, porque pequei contra ti.
5 Os meus inimigos falam mal de mim:
Quando morrerá e lhe perecerá o nome?
6 Se algum deles me vem visitar, diz coisas vãs,
amontoando no coração malícias;
em saindo, é disso que fala.
7 De mim rosnam à uma todos os que me odeiam;
engendram males contra mim, dizendo:
8 Peste maligna deu nele, e: Caiu de cama,
já não há de levantar-se.
9 Até o meu amigo íntimo†, em quem eu confiava,
que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.
10 **T**u, porém, SENHOR, compadece-te de mim
e levanta-me, para que eu lhes pague segundo merecem.
11 Com isto conheço que tu te agradas de mim:
em não triunfar contra mim o meu inimigo.
12 Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade
e me pões à tua presença para sempre.
13 **B**endito seja o SENHOR†, Deus de Israel,
da eternidade para a eternidade!
Amém e amém!

Salmo 42

Livro II
Salmos 42—72

A alma anela por Deus

Ao mestre de canto. Salmo didático dos filhos de Corá

1 **C**omo suspira a corça
pelas correntes das águas,
assim, por ti, ó Deus,
suspira a minha alma.
2 A minha alma tem sede de Deus,
do Deus vivo;
quando irei e me verei
perante a face de Deus?
3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento
dia e noite,
enquanto me dizem continuamente:
O teu Deus, onde está?
4 Lembro-me destas coisas —
e dentro de mim se me derrama a alma —,
de como passava eu com a multidão de povo
e os guiava em procissão à Casa de Deus,
entre gritos de alegria e louvor,
multidão em festa.
5 Por que estás abatida, ó minha alma?
Por que te perturbas dentro de mim?
Espera em Deus, pois ainda o louvarei,
a ele, meu auxílio e Deus meu.
6 **S**into abatida dentro de mim a minha alma;
lembro-me, portanto, de ti,
nas terras do Jordão, e no monte Hermom,
e no outeiro de Mizar.
7 Um abismo chama outro abismo,
ao fragor das tuas catadupas;

todas as tuas ondas e vagas
passaram sobre mim.
8 Contudo, o SENHOR, durante o dia, me concede a sua misericórdia,

e à noite comigo está o seu cântico,
uma oração ao Deus da minha vida.
9 Digo a Deus, minha rocha:
por que te olvidaste de mim?
Por que hei de andar eu lamentando
sob a opressão dos meus inimigos?
10 Esmigalham-se-me os ossos,
quando os meus adversários me insultam,
dizendo e dizendo:
O teu Deus, onde está?
11 Por que estás abatida, ó minha alma?
Por que te perturbas dentro de mim?
Espera em Deus, pois ainda o louvarei,
a ele, meu auxílio e Deus meu.

Salmo 43

Desejos pelo santuário

1 **F**aze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa
contra a nação contenciosa;
livra-me do homem fraudulento e injusto.
2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza.
Por que me rejeitas?
Por que hei de andar eu lamentando
sob a opressão dos meus inimigos?
3 Envia a tua luz e a tua verdade,

para que me guiem
e me levem ao teu santo monte
e aos teus tabernáculos.
4 Então, irei ao altar de Deus,
de Deus, que é a minha grande alegria;
ao som da harpa eu te louvarei,
ó Deus, Deus meu.
5 Por que estás abatida, ó minha alma?
Por que te perturbas dentro de mim?
Espera em Deus, pois ainda o louvarei,
a ele, meu auxílio e Deus meu.

Salmo 44

Apelo por auxílio divino

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Salmo didático

1 **O**uvimos, ó Deus, com os próprios ouvidos;
nossos pais nos têm contado
o que outrora fizeste, em seus dias.
2 Como por tuas próprias mãos desapossaste as nações
e os estabeleceste;
oprimiste os povos
e aos pais deste largueza.
3 Pois não foi por sua espada que possuíram a terra,
nem foi o seu braço que lhes deu vitória,
e sim a tua destra, e o teu braço,
e o fulgor do teu rosto,
porque te agradaste deles.
4 **T**u és o meu rei, ó Deus;
ordena a vitória de Jacó.
5 Com o teu auxílio, vencemos os nossos inimigos;
em teu nome, calcamos aos pés os que se levantam contra nós.
6 Não confio no meu arco,
e não é a minha espada que me salva.
7 Pois tu nos salvaste dos nossos inimigos
e cobriste de vergonha os que nos odeiam.
8 Em Deus, nos temos gloriado continuamente
e para sempre louvaremos o teu nome.
9 Agora, porém, tu nos lançaste fora, e nos expuseste à vergonha,
e já não sais com os nossos exércitos.

10 Tu nos fazes bater em retirada à vista dos nossos inimigos,
e os que nos odeiam nos tomam por seu despojo.
11 Entregaste-nos como ovelhas para o corte
e nos espalhaste entre as nações.
12 Vendes por um nada o teu povo
e nada lucras com o seu preço.
13 Tu nos fazes opróbrio dos nossos vizinhos,
escárnio e zombaria aos que nos rodeiam.

14 Pões-nos por ditado entre as nações,

alvo de meneios de cabeça entre os povos.
15 A minha ignomínia está sempre diante de mim;
cobre-se de vergonha o meu rosto,
16 ante os gritos do que afronta e blasfema,
à vista do inimigo e do vingador.
17 **T**udo isso nos sobreveio;
entretanto, não nos esquecemos de ti,
nem fomos infiéis à tua aliança.
18 Não tornou atrás o nosso coração,
nem se desviaram os nossos passos dos teus caminhos,
19 para nos esmagares onde vivem os chacais
e nos envolveres com as sombras da morte.
20 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus
ou tivéssemos estendido as mãos a deus estranho,
21 porventura, não o teria atinado Deus,
ele, que conhece os segredos dos corações?
22 Mas, por amor de ti†, somos entregues à morte continuamente,
somos considerados como ovelhas para o matadouro.
23 **D**esperta! Por que dormes, Senhor?
Desperta! Não nos rejeites para sempre!
24 Por que escondes a face
e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?
25 Pois a nossa alma está abatida até ao pó,

e o nosso corpo, como que pegado no chão.
26 Levanta-te para socorrer-nos
e resgata-nos por amor da tua benignidade.

Salmo 45

O Ungido de Deus e a sua noiva

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios". Dos filhos de Corá. Salmo didático. Cântico de amor

1 **D**e boas palavras transborda o meu coração.
Ao Rei consagro o que compus;
a minha língua é como a pena de habilidoso escritor.
2 **T**u és o mais formoso dos filhos dos homens;
nos teus lábios se extravasou a graça;
por isso, Deus te abençoou para sempre.
3 **C**inge a espada no teu flanco, herói;
cinge a tua glória e a tua majestade!
4 E nessa majestade cavalga prosperamente,
pela causa da verdade e da justiça;
e a tua destra te ensinará proezas.
5 As tuas setas são agudas,
penetram o coração dos inimigos do Rei;
os povos caem submissos a ti.
6 **O** teu trono, ó Deus, é para todo o sempre;
cetro de equidade é o cetro do teu reino.
7 Amas a justiça e odeias a iniquidade;
por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu
com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.†
8 Todas as tuas vestes recendem a mirra, aloés e cássia;
de palácios de marfim ressoam instrumentos de cordas que te alegram.
9 Filhas de reis se encontram entre as tuas damas de honra;
à tua direita está a rainha adornada de ouro finíssimo de Ofir.
10 **O**uve, filha; vê, dá atenção;
esquece o teu povo e a casa de teu pai.
11 Então, o Rei cobiçará a tua formosura;
pois ele é o teu senhor; inclina-te perante ele.
12 A ti virá a filha de Tiro trazendo donativos;

os mais ricos do povo te pedirão favores.
13 **T**oda formosura é a filha do Rei no interior do palácio;
a sua vestidura é recamada de ouro.
14 Em roupagens bordadas conduzem-na perante o Rei;

as virgens, suas companheiras que a seguem,
serão trazidas à tua presença.
15 Serão dirigidas com alegria e regozijo;
entrarão no palácio do Rei.

16 **E**m vez de teus pais, serão teus filhos,
os quais farás príncipes por toda a terra.
17 O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre.

Salmo 46

Deus é o nosso refúgio e fortaleza

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Em voz de soprano. Cântico

1 **D**eus é o nosso refúgio e fortaleza,
socorro bem presente nas tribulações.
2 Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne
e os montes se abalem no seio dos mares;
3 ainda que as águas tumultuem e espumejem
e na sua fúria os montes se estremeçam.
4 **H**á um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus,
o santuário das moradas do Altíssimo.
5 Deus está no meio dela; jamais será abalada;
Deus a ajudará desde antemanhã.
6 Bramam nações, reinos se abalam;
ele faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve.
7 O SENHOR dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.
8 **V**inde, contemplai as obras do SENHOR,
que assolações efetuou na terra.
9 Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo,
quebra o arco e despedaça a lança;
queima os carros no fogo.
10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus;
sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.
11 O SENHOR dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Salmo 47

Deus, o Rei da terra

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 **B**atei palmas, todos os povos;
celebrai a Deus com vozes de júbilo.
2 Pois o SENHOR Altíssimo é tremendo,
é o grande rei de toda a terra.
3 Ele nos submeteu os povos
e pôs sob os nossos pés as nações.
4 Escolheu-nos a nossa herança,
a glória de Jacó, a quem ele ama.
5 **S**ubiu Deus por entre aclamações,
o SENHOR, ao som de trombeta.
6 Salmodiai a Deus, cantai louvores;
salmodiai ao nosso Rei, cantai louvores.
7 Deus é o Rei de toda a terra;
salmodiai com harmonioso cântico.
8 Deus reina sobre as nações;
Deus se assenta no seu santo trono.
9 Os príncipes dos povos se reúnem,
o povo do Deus de Abraão,
porque a Deus pertencem os escudos da terra;
ele se exaltou gloriosamente.

Salmo 48

A cidade de Deus

Cântico. Salmo dos filhos de Corá

1 **G**rande é o SENHOR e mui digno de ser louvado,
na cidade do nosso Deus.
2 Seu santo monte, belo e sobranceiro,
é a alegria de toda a terra;
o monte Sião, para os lados do Norte,
a cidade do grande Rei†.
3 Nos palácios dela,
Deus se faz conhecer como alto refúgio.
4 **P**or isso, eis que os reis se coligaram
e juntos sumiram-se;
5 bastou-lhes vê-lo, e se espantaram,
tomaram-se de assombro e fugiram apressados.
6 O terror ali os venceu,
e sentiram dores como de parturiente.
7 Com vento oriental destruíste
as naus de Társis.
8 Como temos ouvido dizer, assim o vimos
na cidade do SENHOR dos Exércitos,
na cidade do nosso Deus.
Deus a estabelece para sempre.
9 **P**ensamos, ó Deus, na tua misericórdia
no meio do teu templo.
10 Como o teu nome, ó Deus,
assim o teu louvor se estende até aos confins da terra;
a tua destra está cheia de justiça.
11 Alegre-se o monte Sião,
exultem as filhas de Judá,
por causa dos teus juízos.
12 **P**ercorrei a Sião, rodeai-a toda,
contai-lhe as torres;
13 notai bem os seus baluartes,
observai os seus palácios,
para narrardes às gerações vindouras
14 que este é Deus,
o nosso Deus para todo o sempre;

ele será nosso guia até à morte.

Salmo 49

A vaidade do homem

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 **P**ovos todos, escutai isto;
dai ouvidos, moradores todos da terra,
2 tanto plebeus como os de fina estirpe,
todos juntamente, ricos e pobres.
3 Os meus lábios falarão sabedoria,
e o meu coração terá pensamentos judiciosos.
4 Inclinarei os ouvidos a uma parábola,
decifrarei o meu enigma ao som da harpa.
5 **P**or que hei de eu temer nos dias da tribulação,
quando me salteia a iniquidade dos que me perseguem,
6 dos que confiam nos seus bens
e na sua muita riqueza se gloriam?
7 Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir,
nem pagar por ele a Deus o seu resgate
8 (Pois a redenção da alma deles é caríssima,
e cessará a tentativa para sempre.),
9 para que continue a viver perpetuamente
e não veja a cova;
10 porquanto vê-se morrerem os sábios
e perecerem tanto o estulto como o inepto,
os quais deixam a outros as suas riquezas.
11 O seu pensamento íntimo é que as suas casas serão perpétuas
e, as suas moradas, para todas as gerações;
chegam a dar seu próprio nome às suas terras.
12 Todavia, o homem não permanece em sua ostentação;
é, antes, como os animais, que perecem.
13 **T**al proceder é estultícia deles;
assim mesmo os seus seguidores aplaudem o que eles dizem.
14 Como ovelhas são postos na sepultura;
a morte é o seu pastor;
eles descem diretamente para a cova,
onde a sua formosura se consome;
a sepultura é o lugar em que habitam.
15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da morte,
pois ele me tomará para si.

16 **N**ão temas, quando alguém se enriquecer,
quando avultar a glória de sua casa;
17 pois, em morrendo, nada levará consigo,
a sua glória não o acompanhará.
18 Ainda que durante a vida ele se tenha lisonjeado,
e ainda que o louvem quando faz o bem a si mesmo,
19 irá ter com a geração de seus pais,
os quais já não verão a luz.
20 O homem, revestido de honrarias, mas sem entendimento,
é, antes, como os animais, que perecem.

Salmo 50

A essência do culto a Deus

Salmo de Asafe

1 **F**ala o Poderoso, o SENHOR Deus,
e chama a terra desde o Levante até ao Poente.
2 Desde Sião, excelência de formosura,
resplandece Deus.
3 Vem o nosso Deus e não guarda silêncio;
perante ele arde um fogo devorador,
ao seu redor esbraveja grande tormenta.
4 Intima os céus lá em cima
e a terra, para julgar o seu povo.
5 Congregai os meus santos,
os que comigo fizeram aliança por meio de sacrifícios.
6 Os céus anunciam a sua justiça,
porque é o próprio Deus que julga.
7 **E**scuta, povo meu, e eu falarei;
ó Israel, e eu testemunharei contra ti.
Eu sou Deus, o teu Deus.
8 Não te repreendo pelos teus sacrifícios,
nem pelos teus holocaustos continuamente perante mim.
9 De tua casa não aceitarei novilhos,
nem bodes, dos teus apriscos.
10 Pois são meus todos os animais do bosque
e as alimárias aos milhares sobre as montanhas.
11 Conheço todas as aves dos montes,
e são meus todos os animais que pululam no campo.
12 Se eu tivesse fome, não to diria,
pois o mundo é meu e quanto nele se contém.
13 Acaso, como eu carne de touros?
Ou bebo sangue de cabritos?
14 Oferece a Deus sacrifício de ações de graças
e cumpre os teus votos para com o Altíssimo;
15 invoca-me no dia da angústia;
eu te livrarei, e tu me glorificarás.
16 **M**as ao ímpio diz Deus:
De que te serve repetires os meus preceitos
e teres nos lábios a minha aliança,

17 uma vez que aborreces a disciplina
e rejeitas as minhas palavras?
18 Se vês um ladrão, tu te comprazes nele
e aos adúlteros te associas.
19 Soltas a boca para o mal,
e a tua língua trama enganos.
20 Sentas-te para falar contra teu irmão
e difamas o filho de tua mãe.
21 Tens feito estas coisas, e eu me calei;
pensavas que eu era teu igual;
mas eu te arguirei e porei tudo à tua vista.
22 **C**onsiderai, pois, nisto, vós que vos esqueceis de Deus,
para que não vos despedace, sem haver quem vos livre.
23 O que me oferece sacrifício de ações de graças, esse me glorificará;
e ao que prepara o seu caminho,

dar-lhe-ei que veja a salvação de Deus.

Salmo 51

Confissão e arrependimento

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, quando o profeta Natã† veio ter com ele, depois de haver ele possuído Bate-Seba

1 **C**ompadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade;
e, segundo a multidão das tuas misericórdias,
apaga as minhas transgressões.
2 Lava-me completamente da minha iniquidade
e purifica-me do meu pecado.
3 Pois eu conheço as minhas transgressões,
e o meu pecado está sempre diante de mim.
4 Pequei contra ti, contra ti somente,
e fiz o que é mau perante os teus olhos,
de maneira que serás tido por justo† no teu falar
e puro no teu julgar.
5 Eu nasci na iniquidade,
e em pecado me concebeu minha mãe.
6 Eis que te comprazes na verdade no íntimo
e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.
7 **P**urifica-me com hissopo, e ficarei limpo;
lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria,
para que exultem os ossos que esmagaste.
9 Esconde o rosto dos meus pecados
e apaga todas as minhas iniquidades.
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro

e renova dentro de mim um espírito inabalável.
11 Não me repulses da tua presença,
nem me retires o teu Santo Espírito.
12 Restitui-me a alegria da tua salvação
e sustenta-me com um espírito voluntário.
13 **E**ntão, ensinarei aos transgressores os teus caminhos,
e os pecadores se converterão a ti.
14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus,

Deus da minha salvação,
e a minha língua exaltará a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios,
e a minha boca manifestará os teus louvores.
16 Pois não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu tos daria;
e não te agradas de holocaustos.
17 Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado;
coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.
18 **F**aze bem a Sião, segundo a tua boa vontade;
edifica os muros de Jerusalém.
19 Então, te agradarás dos sacrifícios de justiça,
dos holocaustos e das ofertas queimadas;
e sobre o teu altar se oferecerão novilhos.

Salmo 52

Condenação do ímpio

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, quando Doegue, edomita†, fez saber a Saul que Davi entrara na casa de Abimeleque

1 **P**or que te glorias na maldade, ó homem poderoso?
Pois a bondade de Deus dura para sempre.
2 A tua língua urde planos de destruição;
é qual navalha afiada, ó praticadora de enganos!
3 Amas o mal antes que o bem;
preferes mentir a falar retamente.
4 Amas todas as palavras devoradoras,
ó língua fraudulenta!
5 **T**ambém Deus te destruirá para sempre;
há de arrebatar-te e arrancar-te da tua tenda
e te extirpará da terra dos viventes.
6 Os justos hão de ver tudo isso,
temerão e se rirão dele, dizendo:
7 Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza;
antes, confiava na abundância dos seus próprios bens
e na sua perversidade se fortalecia.
8 **Q**uanto a mim, porém, sou como a oliveira verdejante,
na Casa de Deus;
confio na misericórdia de Deus
para todo o sempre.
9 Dar-te-ei graças para sempre,
porque assim o fizeste;
na presença dos teus fiéis,

esperarei no teu nome, porque é bom.

Salmo 53

A corrupção do pecador e sua redenção

Sl 14.1-7

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, para cítara

1 **D**iz o insensato no seu coração:
Não há Deus.
Corrompem-se e praticam iniquidade;
já não há quem faça o bem.
2 Do céu, olha Deus para os filhos dos homens,
para ver se há quem entenda,
se há quem busque a Deus.†
3 Todos se extraviaram e juntamente se corromperam;
não há quem faça o bem, não há nem sequer um.
4 **A**caso, não entendem os obreiros da iniquidade?
Esses, que devoram o meu povo como quem come pão?
Eles não invocam a Deus.
5 Tomam-se de grande pavor,
onde não há a quem temer;
porque Deus dispersa os ossos daquele que te sitia;

tu os envergonhas, porque Deus os rejeita.
6 **Q**uem me dera que de Sião viesse já o livramento de Israel!
Quando Deus restaurar a sorte do seu povo,
então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

Salmo 54

Apelo para o socorro divino

Ao mestre de canto. Salmo didático. Para instrumentos de cordas. De Davi, quando os zifeus vieram† dizer a Saul: Não está Davi homiziado entre nós?

1 **Ó** Deus, salva-me, pelo teu nome,
e faze-me justiça, pelo teu poder.
2 Escuta, ó Deus, a minha oração,
dá ouvidos às palavras da minha boca.
3 Pois contra mim se levantam os insolentes,
e os violentos procuram tirar-me a vida;
não têm Deus diante de si.
4 **E**is que Deus é o meu ajudador,
o SENHOR é quem me sustenta a vida.
5 Ele retribuirá o mal aos meus opressores;
por tua fidelidade dá cabo deles.
6 **O**ferecer-te-ei voluntariamente sacrifícios;
louvarei o teu nome, ó SENHOR, porque é bom.

7 Pois me livrou de todas as tribulações;
e os meus olhos se enchem com a ruína dos meus inimigos.

Salmo 55

Que os traidores sejam destruídos

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo didático de Davi

1 **D**á ouvidos, ó Deus, à minha oração;
não te escondas da minha súplica.
2 Atende-me e responde-me;
sinto-me perplexo em minha queixa e ando perturbado,
3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio;
pois sobre mim lançam calamidade
e furiosamente me hostilizam.
4 Estremece-me no peito o coração,
terrores de morte me salteiam;
5 temor e tremor me sobrevêm,
e o horror se apodera de mim.
6 Então, disse eu: quem me dera asas como de pomba!
Voaria e acharia pouso.
7 Eis que fugiria para longe
e ficaria no deserto.
8 Dar-me-ia pressa em abrigar-me
do vendaval e da procela.
9 **D**estrói, Senhor, e confunde os seus conselhos,
porque vejo violência e contenda na cidade.
10 Dia e noite giram nas suas muralhas,
e, muros a dentro, campeia a perversidade e a malícia;
11 há destruição no meio dela;
das suas praças não se apartam a opressão e o engano.
12 **C**om efeito, não é inimigo que me afronta;
se o fosse, eu o suportaria;
nem é o que me odeia quem se exalta contra mim,
pois dele eu me esconderia;
13 mas és tu, homem meu igual,
meu companheiro e meu íntimo amigo.
14 Juntos andávamos, juntos nos entretínhamos
e íamos com a multidão à Casa de Deus.
15 A morte os assalte, e vivos desçam à cova!
Porque há maldade nas suas moradas e no seu íntimo.
16 **E**u, porém, invocarei a Deus,

e o SENHOR me salvará.
17 À tarde, pela manhã e ao meio-dia,
farei as minhas queixas e lamentarei;
e ele ouvirá a minha voz.
18 Livra-me a alma, em paz, dos que me perseguem;
pois são muitos contra mim.
19 Deus ouvirá e lhes responderá,
ele, que preside desde a eternidade,
porque não há neles mudança nenhuma,
e não temem a Deus.
20 Tal homem estendeu as mãos contra os que tinham paz com ele;
corrompeu a sua aliança.
21 A sua boca era mais macia que a manteiga,
porém no coração havia guerra;
as suas palavras eram mais brandas que o azeite;
contudo, eram espadas desembainhadas.

22 **C**onfia os teus cuidados ao SENHOR, e ele te susterá;
jamais permitirá que o justo seja abalado.
23 Tu, porém, ó Deus, os precipitarás à cova profunda;
homens sanguinários e fraudulentos
não chegarão à metade dos seus dias;
eu, todavia, confiarei em ti.

Salmo 56

Conforto na perseguição

Ao mestre de canto. Segundo a melodia “A pomba nos terebintos distantes”. Hino de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate†

1 **T**em misericórdia de mim, ó Deus,
porque o homem procura ferir-me;
e me oprime pelejando todo o dia.
2 Os que me espreitam continuamente querem ferir-me;
e são muitos os que atrevidamente me combatem.
3 Em me vindo o temor,
hei de confiar em ti.
4 Em Deus, cuja palavra eu exalto,
neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei.
Que me pode fazer um mortal?
5 Todo o dia torcem as minhas palavras;
os seus pensamentos são todos contra mim para o mal.
6 Ajuntam-se, escondem-se, espionam os meus passos,

como aguardando a hora de me darem cabo da vida.
7 Dá-lhes a retribuição segundo a sua iniquidade.
Derriba os povos, ó Deus, na tua ira!
8 **C**ontaste os meus passos quando sofri perseguições;
recolheste as minhas lágrimas no teu odre;
não estão elas inscritas no teu livro?
9 No dia em que eu te invocar,
baterão em retirada os meus inimigos;

bem sei isto: que Deus é por mim.
10 Em Deus, cuja palavra eu louvo,
no SENHOR, cuja palavra eu louvo,
11 neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei.
Que me pode fazer o homem?
12 **O**s votos que fiz, eu os manterei, ó Deus;
render-te-ei ações de graças.
13 Pois da morte me livraste a alma,
sim, livraste da queda os meus pés,

para que eu ande na presença de Deus,

na luz da vida.

Salmo 57

Louvor pela benignidade divina

Vs. 7-11: Sl 108.1-5

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Não destruas”. Hino de Davi, quando fugia de Saul, na caverna†

1 **T**em misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia,
pois em ti a minha alma se refugia;
à sombra das tuas asas me abrigo,
até que passem as calamidades.
2 Clamarei ao Deus Altíssimo,
ao Deus que por mim tudo executa.
3 Ele dos céus me envia o seu auxílio e me livra;
cobre de vergonha os que me ferem.
Envia a sua misericórdia e a sua fidelidade.
4 **A**cha-se a minha alma entre leões,
ávidos de devorar os filhos dos homens;
lanças e flechas são os seus dentes,
espada afiada, a sua língua.
5 **S**ê exaltado, ó Deus, acima dos céus;
e em toda a terra esplenda a tua glória.
6 **A**rmaram rede aos meus passos,
a minha alma está abatida;
abriram cova diante de mim,
mas eles mesmos caíram nela.
7 **F**irme está o meu coração, ó Deus,
o meu coração está firme;
cantarei e entoarei louvores.
8 Desperta, ó minha alma!
Despertai, lira e harpa!

Quero acordar a alva.
9 Render-te-ei graças entre os povos;
cantar-te-ei louvores entre as nações.
10 Pois a tua misericórdia se eleva até aos céus,
e a tua fidelidade, até às nuvens.
11 **S**ê exaltado, ó Deus, acima dos céus;
e em toda a terra esplenda a tua glória.

Salmo 58

A sorte dos ímpios

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi

1 **F**alais verdadeiramente justiça, ó juízes?
Julgais com retidão os filhos dos homens?
2 Longe disso; antes, no íntimo engendrais iniquidades
e distribuís na terra a violência de vossas mãos.
3 Desviam-se os ímpios desde a sua concepção;

nascem e já se desencaminham, proferindo mentiras.
4 Têm peçonha semelhante à peçonha da serpente;
são como a víbora surda, que tapa os ouvidos,
5 para não ouvir a voz dos encantadores,
do mais fascinante em encantamentos.
6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca;
arranca, SENHOR, os queixais aos leõezinhos.
7 Desapareçam como águas que se escoam;
ao dispararem flechas, fiquem elas embotadas.
8 Sejam como a lesma, que passa diluindo-se;
como o aborto de mulher, não vejam nunca o sol.
9 Como espinheiros, antes que vossas panelas sintam deles o calor,
tanto os verdes como os que estão em brasa
serão arrebatados como por um redemoinho.
10 **A**legrar-se-á o justo quando vir a vingança;

banhará os pés no sangue do ímpio.
11 Então, se dirá: Na verdade, há recompensa para o justo;
há um Deus, com efeito, que julga na terra.

Salmo 59

Súplica em prol de libertação

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Não destruas”. Hino de Davi, quando Saul mandou que lhe sitiassem a casa†, para o matar

1 **L**ivra-me, Deus meu, dos meus inimigos;
põe-me acima do alcance dos meus adversários.
2 Livra-me dos que praticam a iniquidade
e salva-me dos homens sanguinários,
3 pois que armam ciladas à minha alma;
contra mim se reúnem os fortes,
sem transgressão minha, ó SENHOR, ou pecado meu.
4 Sem culpa minha, eles se apressam e investem;
desperta, vem ao meu encontro e vê.
5 Tu, SENHOR, Deus dos Exércitos, és o Deus de Israel;
desperta, pois, e vem de encontro a todas as nações;
não te compadeças de nenhum dos que traiçoeiramente praticam a iniquidade.
6 **A**o anoitecer, uivam como cães,
à volta da cidade.
7 Alardeiam de boca;
em seus lábios há espadas.
Pois dizem eles: Quem há que nos escute?
8 Mas tu, SENHOR, te rirás deles;
zombarás de todas as nações.
9 Em ti, força minha, esperarei;
pois Deus é meu alto refúgio.
10 **M**eu Deus virá ao meu encontro com a sua benignidade,
Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.
11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça;
dispersa-os pelo teu poder e abate-os,
ó Senhor, escudo nosso.
12 Pelo pecado de sua boca, pelas palavras dos seus lábios,
na sua própria soberba sejam enredados
e pela abominação e mentiras que proferem.
13 Consome-os com indignação, consome-os,
de sorte que jamais existam
e se saiba que reina Deus em Jacó,
até aos confins da terra.

14 **A**o anoitecer, uivam como cães,
à volta da cidade.
15 Vagueiam à procura de comida
e, se não se fartam, então, rosnam.
16 Eu, porém, cantarei a tua força;
pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia;

pois tu me tens sido alto refúgio
e proteção no dia da minha angústia.
17 A ti, força minha, cantarei louvores,
porque Deus é meu alto refúgio,
é o Deus da minha misericórdia.

Salmo 60

Oração em tempos de guerra

Vs. 5-12: Sl 108.6-13
Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios do testemunho". Hino de Davi para ensinar. Quando lutou contra os siros da Mesopotâmia e os siros de Zobá, e quando Joabe, regressando, derrotou de Edom doze mil homens†, no vale do Sal

1 **Ó** Deus, tu nos rejeitaste e nos dispersaste;
tens estado indignado; oh! Restabelece-nos!
2 Abalaste a terra, fendeste-a;
repara-lhe as brechas, pois ela ameaça ruir.
3 Fizeste o teu povo experimentar reveses
e nos deste a beber vinho que atordoa.
4 Deste um estandarte aos que te temem,
para fugirem de diante do arco.
5 Para que os teus amados sejam livres,
salva com a tua destra e responde-nos.
6 **F**alou Deus na sua santidade:
Exultarei; dividirei Siquém
e medirei o vale de Sucote.
7 Meu é Gileade, meu é Manassés;
Efraim é a defesa de minha cabeça;
Judá é o meu cetro.
8 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar;
sobre Edom atirarei a minha sandália;
sobre a Filístia jubilarei.
9 **Q**uem me conduzirá à cidade fortificada?
Quem me guiará até Edom?
10 Não nos rejeitaste, ó Deus?
Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!
11 Presta-nos auxílio na angústia,
pois vão é o socorro do homem.
12 Em Deus faremos proezas,
porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.

Salmo 61

Oração pelo rei

Ao mestre de canto. Com instrumentos de cordas. De Davi

1 **O**uve, ó Deus, a minha súplica;
atende à minha oração.
2 **D**esde os confins da terra clamo por ti,
no abatimento do meu coração.
Leva-me para a rocha que é alta demais para mim;
3 pois tu me tens sido refúgio
e torre forte contra o inimigo.

4 Assista eu no teu tabernáculo, para sempre;
no esconderijo das tuas asas, eu me abrigo.
5 Pois ouviste, ó Deus, os meus votos
e me deste a herança dos que temem o teu nome.
6 **D**ias sobre dias acrescentas ao rei;
duram os seus anos gerações após gerações.
7 Permaneça para sempre diante de Deus;
concede-lhe que a bondade e a fidelidade o preservem.
8 Assim, salmodiarei o teu nome para sempre,
para cumprir, dia após dia, os meus votos.

Salmo 62

Exortação à confiança

Ao mestre de canto. Segundo a melodia de Jedutum. De Davi

1 **S**omente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa;
dele vem a minha salvação.
2 Só ele é a minha rocha, e a minha salvação,
e o meu alto refúgio; não serei muito abalado.
3 Até quando acometereis vós a um homem,
todos vós, para o derribardes,

como se fosse uma parede pendida
ou um muro prestes a cair?
4 Só pensam em derribá-lo da sua dignidade;
na mentira se comprazem;
de boca bendizem,
porém no interior maldizem.
5 **S**omente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa,
porque dele vem a minha esperança.
6 Só ele é a minha rocha, e a minha salvação,
e o meu alto refúgio; não serei jamais abalado.
7 De Deus dependem a minha salvação e a minha glória;
estão em Deus a minha forte rocha e o meu refúgio.
8 Confiai nele, ó povo, em todo tempo;
derramai perante ele o vosso coração;
Deus é o nosso refúgio.
9 **S**omente vaidade são os homens plebeus;
falsidade, os de fina estirpe;
pesados em balança,
eles juntos são mais leves que a vaidade.
10 Não confieis naquilo que extorquis,
nem vos vanglorieis na rapina;
se as vossas riquezas prosperam,
não ponhais nelas o coração.
11 **U**ma vez falou Deus,
duas vezes ouvi isto:
Que o poder pertence a Deus,
12 e a ti, Senhor, pertence a graça,
pois a cada um retribuis†

segundo as suas obras.

Salmo 63

Buscando a Deus

Salmo de Davi, quando no deserto† de Judá

1 **Ó** Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente;
a minha alma tem sede de ti;
meu corpo te almeja,
como terra árida, exausta, sem água.
2 Assim, eu te contemplo no santuário,
para ver a tua força e a tua glória.
3 Porque a tua graça é melhor do que a vida;
os meus lábios te louvam.
4 Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver;
em teu nome, levanto as mãos.
5 **C**omo de banha e de gordura farta-se a minha alma;
e, com júbilo nos lábios, a minha boca te louva,
6 no meu leito, quando de ti me recordo
e em ti medito, durante a vigília da noite.
7 Porque tu me tens sido auxílio;

à sombra das tuas asas, eu canto jubiloso.
8 A minha alma apega-se a ti;
a tua destra me ampara.
9 **P**orém os que me procuram a vida para a destruir
abismar-se-ão nas profundezas da terra.
10 Serão entregues ao poder da espada
e virão a ser pasto dos chacais.
11 O rei, porém, se alegra em Deus;
quem por ele jura gloriar-se-á,

pois se tapará a boca dos que proferem mentira.

Salmo 64

Proteção contra os inimigos

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **O**uve, ó Deus, a minha voz nas minhas perplexidades;
preserva-me a vida do terror do inimigo.
2 Esconde-me da conspiração dos malfeitores
e do tumulto dos que praticam a iniquidade,
3 os quais afiam a língua como espada
e apontam, quais flechas, palavras amargas,

4 para, às ocultas, atingirem o íntegro;
contra ele disparam repentinamente e não temem.
5 Teimam no mau propósito;
falam em secretamente armar ciladas;
dizem: Quem nos verá?
6 Projetam iniquidade, inquirem tudo o que se pode excogitar;
é um abismo o pensamento e o coração de cada um deles.
7 **M**as Deus desfere contra eles uma seta;

de súbito, se acharão feridos.
8 Dessarte, serão levados a tropeçar;
a própria língua se voltará contra eles;
todos os que os veem meneiam a cabeça.
9 E todos os homens temerão,
e anunciarão as obras de Deus,
e entenderão o que ele faz.
10 O justo se alegra no SENHOR e nele confia;
os de reto coração, todos se gloriam.

Salmo 65

Ações de graças pelas bênçãos das searas

Ao mestre de canto. De Davi. Cântico

1 **A** ti, ó Deus, confiança e louvor em Sião!
E a ti se pagará o voto.
2 Ó tu que escutas a oração,
a ti virão todos os homens,
3 por causa de suas iniquidades.
Se prevalecem as nossas transgressões,
tu no-las perdoas.
4 Bem-aventurado aquele a quem escolhes
e aproximas de ti, para que assista nos teus átrios;
ficaremos satisfeitos com a bondade de tua casa —
o teu santo templo.
5 **C**om tremendos feitos nos respondes em tua justiça,
ó Deus, Salvador nosso,
esperança de todos os confins da terra
e dos mares longínquos;
6 que por tua força consolidas os montes,
cingido de poder;
7 que aplacas o rugir dos mares,
o ruído das suas ondas
e o tumulto das gentes.
8 Os que habitam nos confins da terra temem os teus sinais;
os que vêm do Oriente e do Ocidente,
tu os fazes exultar de júbilo.
9 **T**u visitas a terra e a regas;
tu a enriqueces copiosamente;
os ribeiros de Deus são abundantes de água;
preparas o cereal,
porque para isso a dispões,
10 regando-lhe os sulcos, aplanando-lhe as leivas.
Tu a amoleces com chuviscos
e lhe abençoas a produção.
11 Coroas o ano da tua bondade;
as tuas pegadas destilam fartura,
12 destilam sobre as pastagens do deserto,
e de júbilo se revestem os outeiros.

13 Os campos cobrem-se de rebanhos,

e os vales vestem-se de espigas;
exultam de alegria e cantam.

Salmo 66

Ofertas de gratidão

Ao mestre de canto. Cântico. Salmo

1 **A**clamai a Deus, toda a terra.
2 Salmodiai a glória do seu nome,
dai glória ao seu louvor.
3 Dizei a Deus: Que tremendos são os teus feitos!
Pela grandeza do teu poder,
a ti se mostram submissos os teus inimigos.
4 Prostra-se toda a terra perante ti,
canta salmos a ti;
salmodia o teu nome.
5 **V**inde e vede as obras de Deus:
tremendos feitos para com os filhos dos homens!
6 Converteu o mar em terra seca†;
atravessaram o rio a pé†;
ali, nos alegramos nele.
7 Ele, em seu poder, governa eternamente;
os seus olhos vigiam as nações;
não se exaltem os rebeldes.
8 **B**endizei, ó povos, o nosso Deus;
fazei ouvir a voz do seu louvor;
9 o que preserva com vida a nossa alma
e não permite que nos resvalem os pés.
10 Pois tu, ó Deus, nos provaste;
acrisolaste-nos como se acrisola a prata.
11 Tu nos deixaste cair na armadilha;
oprimiste as nossas costas;
12 fizeste que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça;
passamos pelo fogo e pela água;
porém, afinal, nos trouxeste para um lugar espaçoso.
13 **E**ntrarei na tua casa com holocaustos;
pagar-te-ei os meus votos,
14 que proferiram os meus lábios,
e que, no dia da angústia, prometeu a minha boca.
15 Oferecer-te-ei holocaustos de vítimas cevadas,
com aroma de carneiros;
imolarei novilhos com cabritos.

16 **V**inde, ouvi, todos vós que temeis a Deus,
e vos contarei o que tem ele feito por minha alma.
17 A ele clamei com a boca, com a língua o exaltei.
18 Se eu no coração contemplara a vaidade,
o Senhor não me teria ouvido.
19 Entretanto, Deus me tem ouvido
e me tem atendido a voz da oração.
20 **B**endito seja Deus, que não me rejeita a oração,

nem aparta de mim a sua graça.

Salmo 67

As nações rendem graças

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo. Cântico

1 **S**eja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe,
e faça resplandecer sobre nós o rosto;
2 para que se conheça na terra o teu caminho
e, em todas as nações, a tua salvação.
3 **L**ouvem-te os povos, ó Deus;
louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e exultem as gentes,
pois julgas os povos com equidade
e guias na terra as nações.
5 Louvem-te os povos, ó Deus;
louvem-te os povos todos.
6 **A** terra deu o seu fruto,
e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.
7 Abençoe-nos Deus,
e todos os confins da terra o temerão.

Salmo 68

A vitória de Deus sobre os seus inimigos

Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico

1 **L**evanta-se Deus; dispersam-se os seus inimigos;
de sua presença fogem os que o aborrecem.
2 Como se dissipa a fumaça, assim tu os dispersas;
como se derrete a cera ante o fogo,
assim à presença de Deus perecem os iníquos.
3 Os justos, porém, se regozijam,
exultam na presença de Deus
e folgam de alegria.
4 **C**antai a Deus, salmodiai o seu nome;
exaltai o que cavalga sobre as nuvens.
Senhor é o seu nome, exultai diante dele.
5 **P**ai dos órfãos e juiz das viúvas
é Deus em sua santa morada.
6 Deus faz que o solitário more em família;
tira os cativos para a prosperidade;

só os rebeldes habitam em terra estéril.
7 **A**o saíres, ó Deus, à frente do teu povo,
ao avançares pelo deserto,
8 tremeu a terra; também os céus gotejaram
à presença de Deus;
o próprio Sinai† se abalou na presença de Deus,
do Deus de Israel.
9 Copiosa chuva derramaste, ó Deus, para a tua herança;
quando já ela estava exausta, tu a restabeleceste.
10 Aí habitou a tua grei;
em tua bondade, ó Deus, fizeste provisão para os necessitados.
11 **O** Senhor deu a palavra,
grande é a falange das mensageiras das boas-novas.
12 Reis de exércitos fogem e fogem;
a dona de casa reparte os despojos.
13 Por que repousais entre as cercas dos apriscos?
As asas da pomba são cobertas de prata,
cujas penas maiores têm o brilho flavo do ouro.
14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersa os reis,

cai neve sobre o monte Zalmom.
15 **O** monte de Deus é Basã,
serra de elevações é o monte de Basã.
16 Por que olhais com inveja, ó montes elevados,
o monte que Deus escolheu para sua habitação?
O SENHOR habitará nele para sempre.

17 Os carros de Deus são vinte mil,
sim, milhares de milhares.
No meio deles, está o Senhor;
o Sinai tornou-se em santuário.
18 Subiste às alturas†, levaste cativo o cativeiro;
recebeste homens por dádivas, até mesmo rebeldes,
para que o SENHOR Deus habite no meio deles.
19 Bendito seja o SENHOR que, dia a dia, leva o nosso fardo!
Deus é a nossa salvação.
20 O nosso Deus é o Deus libertador;
com Deus, o SENHOR, está o escaparmos da morte.
21 Sim, Deus parte a cabeça dos seus inimigos
e o cabeludo crânio do que anda nos seus próprios delitos.
22 Disse o Senhor: De Basã os farei voltar,
fá-los-ei tornar das profundezas do mar,
23 para que banhes o pé em sangue,
e a língua dos teus cães tenha o seu quinhão dos inimigos.
24 **V**iu-se, ó Deus, o teu cortejo,
o cortejo do meu Deus, do meu Rei, no santuário.
25 Os cantores iam adiante,
atrás, os tocadores de instrumentos de cordas,
em meio às donzelas com adufes.
26 Bendizei a Deus nas congregações,
bendizei ao SENHOR, vós que sois da estirpe de Israel.
27 Ali, está o mais novo, Benjamim, que os precede,
os príncipes de Judá, com o seu séquito,
os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.
28 **R**eúne, ó Deus, a tua força,
força divina que usaste a nosso favor,
29 oriunda do teu templo em Jerusalém.
Os reis te oferecerão presentes.
30 Reprime a fera dos canaviais,
a multidão dos fortes como touros

e dos povos com novilhos;
calcai aos pés os que cobiçam barras de prata.
Dispersa os povos que se comprazem na guerra.
31 Príncipes vêm do Egito;
a Etiópia corre a estender mãos cheias para Deus.
32 **R**einos da terra, cantai a Deus,
salmodiai ao Senhor,
33 àquele que encima os céus, os céus da antiguidade;
eis que ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa.
34 Tributai glória a Deus;
a sua majestade está sobre Israel,
e a sua fortaleza, nos espaços siderais.
35 **Ó** Deus, tu és tremendo nos teus santuários;
o Deus de Israel,
ele dá força e poder ao povo.
Bendito seja Deus!

Salmo 69

O lamento do Messias

Ao mestre de canto. Segundo a melodia “Os lírios”. De Davi

1 **S**alva-me, ó Deus,
porque as águas me sobem até à alma.
2 Estou atolado em profundo lamaçal,
que não dá pé;
estou nas profundezas das águas,
e a corrente me submerge.
3 Estou cansado de clamar,
secou-se-me a garganta;
os meus olhos desfalecem
de tanto esperar por meu Deus.
4 **S**ão mais que os cabelos de minha cabeça
os que, sem razão, me odeiam†;
são poderosos os meus destruidores,
os que com falsos motivos são meus inimigos;
por isso, tenho de restituir
o que não furtei.
5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultice,
e as minhas culpas não te são ocultas.
6 Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em ti,
ó SENHOR, Deus dos Exércitos;
nem por minha causa sofram vexame os que te buscam,
ó Deus de Israel.
7 Pois tenho suportado afrontas por amor de ti,
e o rosto se me encobre de vexame.
8 Tornei-me estranho a meus irmãos
e desconhecido aos filhos de minha mãe.
9 **P**ois o zelo da tua casa† me consumiu,
e as injúrias† dos que te ultrajam caem sobre mim.
10 Chorei, em jejum está a minha alma,
e isso mesmo se me tornou em afrontas.
11 Pus um pano de saco por veste
e me tornei objeto de escárnio para eles.
12 Tagarelam sobre mim os que à porta se assentam,
e sou motivo para cantigas de beberrões.
13 **Q**uanto a mim, porém, SENHOR,

faço a ti, em tempo favorável, a minha oração.
Responde-me, ó Deus, pela riqueza da tua graça;
pela tua fidelidade em socorrer,
14 livra-me do tremedal,
para que não me afunde;
seja eu salvo dos que me odeiam
e das profundezas das águas.
15 **N**ão me arraste a corrente das águas,
nem me trague a voragem,

nem se feche sobre mim a boca do poço.
16 Responde-me, SENHOR, pois compassiva é a tua graça;
volta-te para mim segundo a riqueza das tuas misericórdias.
17 Não escondas o rosto ao teu servo, pois estou atribulado;
responde-me depressa.
18 Aproxima-te de minha alma e redime-a;
resgata-me por causa dos meus inimigos.
19 **T**u conheces a minha afronta,
a minha vergonha e o meu vexame;
todos os meus adversários estão à tua vista.
20 O opróbrio partiu-me o coração, e desfaleci;
esperei por piedade, mas debalde;
por consoladores, e não os achei.
21 Por alimento me deram fel
e na minha sede me deram a beber vinagre†.
22 **S**ua mesa torne-se-lhes diante deles em laço,
e a prosperidade, em armadilha.
23 Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam;
e faze que sempre lhes vacile o dorso.†
24 Derrama sobre eles a tua indignação,
e que o ardor da tua ira os alcance.
25 Fique deserta a sua morada†,
e não haja quem habite as suas tendas.
26 Pois perseguem a quem tu feriste
e acrescentam dores àquele a quem golpeaste.

27 Soma-lhes iniquidade à iniquidade,
e não gozem da tua absolvição.
28 Sejam riscados do Livro dos Vivos†
e não tenham registro com os justos.

29 **Q**uanto a mim, porém, amargurado e aflito,
ponha-me o teu socorro, ó Deus, em alto refúgio.
30 Louvarei com cânticos o nome de Deus,
exaltá-lo-ei com ações de graças.
31 Será isso muito mais agradável ao SENHOR
do que um boi ou um novilho com chifres e unhas.
32 Vejam isso os aflitos e se alegrem;
quanto a vós outros que buscais a Deus, que o vosso coração
reviva.
33 Porque o SENHOR responde aos necessitados
e não despreza os seus prisioneiros.
34 **L**ouvem-no os céus e a terra,
os mares e tudo quanto neles se move.
35 Porque Deus salvará Sião
e edificará as cidades de Judá,
e ali habitarão e hão de possuí-la.
36 Também a descendência dos seus servos a herdará,
e os que lhe amam o nome nela habitarão.

Salmo 70

Petição por auxílio divino

Sl 40.13-17

Ao mestre de canto. De Davi. Em memória

1 **P**raza-te, ó Deus, em livrar-me;
dá-te pressa, ó SENHOR, em socorrer-me.
2 Sejam envergonhados e cobertos de vexame
os que me demandam a vida;
tornem atrás e cubram-se de ignomínia
os que se comprazem no meu mal.
3 Retrocedam por causa da sua ignomínia
os que dizem: Benfeito! Benfeito!
4 **F**olguem e em ti se rejubilem
todos os que te buscam;
e os que amam a tua salvação
digam sempre: Deus seja magnificado!
5 Eu sou pobre e necessitado;
ó Deus, apressa-te em valer-me,
pois tu és o meu amparo e o meu libertador.
Senhor, não te detenhas!

Salmo 71

Súplicas de um ancião

1 **E**m ti, SENHOR, me refugio;
não seja eu jamais envergonhado.
2 Livra-me por tua justiça e resgata-me;
inclina-me os ouvidos e salva-me.
3 Sê tu para mim uma rocha habitável em que sempre me acolha;
ordenaste que eu me salve,
pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.
4 Livra-me, Deus meu, das mãos do ímpio,
das garras do homem injusto e cruel.
5 Pois tu és a minha esperança, SENHOR Deus,
a minha confiança desde a minha mocidade.
6 Em ti me tenho apoiado desde o meu nascimento;
do ventre materno tu me tiraste,
tu és motivo para os meus louvores constantemente.
7 **P**ara muitos sou como um portento,
mas tu és o meu forte refúgio.

8 Os meus lábios estão cheios do teu louvor
e da tua glória continuamente.
9 Não me rejeites na minha velhice;
quando me faltarem as forças, não me desampares.
10 Pois falam contra mim os meus inimigos;
e os que me espreitam a alma consultam reunidos,
11 dizendo: Deus o desamparou;
persegui-o e prendei-o,
pois não há quem o livre.

12 Não te ausentes de mim, ó Deus;
Deus meu, apressa-te em socorrer-me.
13 Sejam envergonhados e consumidos
os que são adversários de minha alma;
cubram-se de opróbrio e de vexame
os que procuram o mal contra mim.
14 Quanto a mim, esperarei sempre
e te louvarei mais e mais.
15 A minha boca relatará a tua justiça

e de contínuo os feitos da tua salvação,
ainda que eu não saiba o seu número.
16 Sinto-me na força do SENHOR Deus;
e rememoro a tua justiça, a tua somente.
17 Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade;
e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas.
18 Não me desampares, pois, ó Deus,
até à minha velhice e às cãs;
até que eu tenha declarado à presente geração a tua força
e às vindouras o teu poder.
19 **O**ra, a tua justiça, ó Deus, se eleva até aos céus.
Grandes coisas tens feito, ó Deus;
quem é semelhante a ti?
20 Tu, que me tens feito ver muitas angústias e males,
me restaurarás ainda a vida
e de novo me tirarás dos abismos da terra.
21 Aumenta a minha grandeza,
conforta-me novamente.
22 **E**u também te louvo com a lira,
celebro a tua verdade, ó meu Deus;
cantar-te-ei salmos na harpa,
ó Santo de Israel.
23 Os meus lábios exultarão
quando eu te salmodiar;
também exultará a minha alma, que remiste.
24 Igualmente a minha língua celebrará a tua justiça todo o dia;
pois estão envergonhados e confundidos

os que procuram o mal contra mim.

Salmo 72

O rei justo e o seu reinado eterno

Salmo de Salomão

1 **C**oncede ao rei, ó Deus, os teus juízos
e a tua justiça, ao filho do rei.
2 Julgue ele com justiça o teu povo
e os teus aflitos, com equidade.
3 Os montes trarão paz ao povo,
também as colinas a trarão, com justiça.
4 Julgue ele os aflitos do povo,
salve os filhos dos necessitados
e esmague ao opressor.
5 **E**le permanecerá enquanto existir o sol
e enquanto durar a lua, através das gerações.
6 Seja ele como chuva que desce sobre a campina ceifada,
como aguaceiros que regam a terra.
7 Floresça em seus dias o justo,
e haja abundância de paz até que cesse de haver lua.
8 Domine ele† de mar a mar
e desde o rio até aos confins da terra.
9 Curvem-se diante dele os habitantes do deserto,
e os seus inimigos lambam o pó.
10 **P**aguem-lhe tributos os reis de Társis e das ilhas;
os reis de Sabá e de Sebá lhe ofereçam presentes.
11 E todos os reis se prostrem perante ele;
todas as nações o sirvam.
12 **P**orque ele acode ao necessitado que clama
e também ao aflito e ao desvalido.
13 Ele tem piedade do fraco e do necessitado
e salva a alma aos indigentes.
14 Redime a sua alma da opressão e da violência,
e precioso lhe é o sangue deles.
15 **V**iverá, e se lhe dará do ouro de Sabá;
e continuamente se fará por ele oração,
e o bendirão todos os dias.
16 Haja na terra abundância de cereais,
que ondulem até aos cimos dos montes;
seja a sua messe como o Líbano,

e das cidades floresçam os habitantes como a erva da terra.
17 Subsista para sempre o seu nome
e prospere enquanto resplandecer o sol;
nele sejam abençoados todos os homens,
e as nações lhe chamem bem-aventurado.
18 **B**endito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel,
que só ele opera prodígios.
19 Bendito para sempre o seu glorioso nome,
e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!
20 **F**indam as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmo 73

Livro III
Salmos 73—89

O problema da prosperidade dos maus
Salmo de Asafe

1 **C**om efeito, Deus é bom para com Israel,
para com os de coração limpo.
2 Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés;
pouco faltou para que se desviassem os meus passos.
3 Pois eu invejava os arrogantes,
ao ver a prosperidade dos perversos.
4 **P**ara eles não há preocupações,
o seu corpo é sadio e nédio.
5 Não partilham das canseiras dos mortais,
nem são afligidos como os outros homens.
6 Daí, a soberba que os cinge como um colar,
e a violência que os envolve como manto.
7 Os olhos saltam-lhes da gordura;
do coração brotam-lhes fantasias.
8 Motejam e falam maliciosamente;
da opressão falam com altivez.
9 Contra os céus desandam a boca,
e a sua língua percorre a terra.
10 Por isso, o seu povo se volta para eles
e os tem por fonte de que bebe a largos sorvos.
11 E diz: Como sabe Deus?
Acaso, há conhecimento no Altíssimo?
12 **E**is que são estes os ímpios;
e, sempre tranquilos, aumentam suas riquezas.
13 **C**om efeito, inutilmente conservei puro o coração
e lavei as mãos na inocência.
14 Pois de contínuo sou afligido
e cada manhã, castigado.
15 Se eu pensara em falar tais palavras,
já aí teria traído a geração de teus filhos.
16 Em só refletir para compreender isso,
achei mui pesada tarefa para mim;

17 até que entrei no santuário de Deus
e atinei com o fim deles.
18 **T**u certamente os pões em lugares escorregadios
e os fazes cair na destruição.
19 Como ficam de súbito assolados,
totalmente aniquilados de terror!
20 Como ao sonho, quando se acorda,
assim, ó Senhor, ao despertares, desprezarás a imagem deles.
21 Quando o coração se me amargou
e as entranhas se me comoveram,
22 eu estava embrutecido e ignorante;
era como um irracional à tua presença.
23 **T**odavia, estou sempre contigo,
tu me seguras pela minha mão direita.
24 Tu me guias com o teu conselho
e depois me recebes na glória.
25 Quem mais tenho eu no céu?
Não há outro em quem eu me compraza na terra.
26 Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam,
Deus é a fortaleza do meu coração
e a minha herança para sempre.
27 **O**s que se afastam de ti, eis que perecem;
tu destróis todos os que são infiéis para contigo.
28 Quanto a mim, bom é estar junto a Deus;
no SENHOR Deus ponho o meu refúgio,
para proclamar todos os seus feitos.

Salmo 74

Lamento por causa da profanação

Salmo didático de Asafe

1 **P**or que nos rejeitas, ó Deus, para sempre?
Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?
2 Lembra-te da tua congregação, que adquiriste desde a antiguidade,
que remiste para ser a tribo da tua herança;
lembra-te do monte Sião, no qual tens habitado.
3 Dirige os teus passos para as perpétuas ruínas,
tudo quanto de mau tem feito o inimigo no santuário.
4 **O**s teus adversários bramam no lugar das assembleias
e alteiam os seus próprios símbolos.
5 Parecem-se com os que brandem machado no espesso da floresta,
6 e agora a todos esses lavores de entalhe
quebram também, com machados e martelos.
7 Deitam fogo ao teu santuário;
profanam, arrasando-a até ao chão, a morada do teu nome.
8 Disseram no seu coração: Acabemos com eles de uma vez.
Queimaram todos os lugares santos de Deus na terra.
9 **J**á não vemos os nossos símbolos;
já não há profeta;
nem, entre nós, quem saiba até quando.
10 Até quando, ó Deus, o adversário nos afrontará?
Acaso, blasfemará o inimigo incessantemente o teu nome?
11 Por que retrais a mão, sim, a tua destra,
e a conservas no teu seio?
12 **O**ra, Deus, meu Rei, é desde a antiguidade;
ele é quem opera feitos salvadores no meio da terra.
13 Tu, com o teu poder, dividiste o mar†;
esmagaste sobre as águas a cabeça dos monstros marinhos.
14 Tu espedaçaste as cabeças do crocodilo†
e o deste por alimento às alimárias do deserto.
15 Tu abriste fontes e ribeiros;
secaste rios caudalosos.
16 Teu é o dia; tua, também, a noite;
a luz e o sol, tu os formaste.

17 Fixaste os confins da terra;
verão e inverno, tu os fizeste.
18 **L**embra-te disto: o inimigo tem ultrajado ao SENHOR,
e um povo insensato tem blasfemado o teu nome.
19 Não entregues à rapina a vida de tua rola,
nem te esqueças perpetuamente da vida dos teus aflitos.
20 Considera a tua aliança,
pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violência.
21 Não fique envergonhado o oprimido;
louvem o teu nome o aflito e o necessitado.
22 **L**evanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa;
lembra-te de como o ímpio te afronta todos os dias.
23 Não te esqueças da gritaria dos teus inimigos,
do sempre crescente tumulto dos teus adversários.

Salmo 75

Deus é juiz

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Salmo de Asafe. Cântico

1 **G**raças te rendemos, ó Deus; graças te rendemos,
e invocamos o teu nome, e declaramos as tuas maravilhas.
2 **P**ois disseste: Hei de aproveitar o tempo determinado;
hei de julgar retamente.
3 Vacilem a terra e todos os seus moradores,

ainda assim eu firmarei as suas colunas.
4 Digo aos soberbos: não sejais arrogantes;
e aos ímpios: não levanteis a vossa força.
5 Não levanteis altivamente a vossa força,
nem faleis com insolência contra a Rocha.
6 **P**orque não é do Oriente, não é do Ocidente,
nem do deserto que vem o auxílio.
7 Deus é o juiz;
a um abate, a outro exalta.

8 Porque na mão do SENHOR há um cálice
cujo vinho espuma, cheio de mistura;
dele dá a beber;
sorvem-no, até às escórias,
todos os ímpios da terra.
9 **Q**uanto a mim, exultarei para sempre;
salmodiarei louvores ao Deus de Jacó.
10 Abaterei as forças dos ímpios;
mas a força dos justos será exaltada.

Salmo 76

A majestade e o poder de Deus

Ao mestre de canto, com instrumentos de cordas. Salmo de Asafe. Cântico

1 **C**onhecido é Deus em Judá;
grande, o seu nome em Israel.
2 Em Salém, está o seu tabernáculo,
e, em Sião, a sua morada.
3 Ali, despedaçou ele os relâmpagos do arco,
o escudo, a espada e a batalha.
4 **T**u és ilustre e mais glorioso
do que os montes eternos.
5 Despojados foram os de ânimo forte;
jazem a dormir o seu sono,
e nenhum dos valentes
pode valer-se das próprias mãos.
6 Ante a tua repreensão, ó Deus de Jacó,
paralisaram carros e cavalos.
7 **T**u, sim, tu és terrível;
se te iras,
quem pode subsistir à tua vista?
8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo;
tremeu a terra e se aquietou,
9 ao levantar-se Deus para julgar
e salvar todos os humildes da terra.
10 Pois até a ira humana há de louvar-te;
e do resíduo das iras te cinges.
11 **F**azei votos e pagai-os ao SENHOR, vosso Deus;
tragam presentes todos os que o rodeiam,
àquele que deve ser temido.
12 Ele quebranta o orgulho dos príncipes;
é tremendo aos reis da terra.

Salmo 77

As grandes obras e a misericórdia de Deus

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Asafe

1 **E**levo a Deus a minha voz e clamo,
elevo a Deus a minha voz, para que me atenda.
2 No dia da minha angústia, procuro o Senhor;
erguem-se as minhas mãos durante a noite e não se cansam;
a minha alma recusa consolar-se.
3 **L**embro-me de Deus e passo a gemer;
medito, e me desfalece o espírito.
4 Não me deixas pregar os olhos;
tão perturbado estou, que nem posso falar.
5 Penso nos dias de outrora,
trago à lembrança os anos de passados tempos.
6 De noite indago o meu íntimo,
e o meu espírito perscruta.
7 Rejeita o Senhor para sempre?
Acaso, não torna a ser propício?

8 Cessou perpetuamente a sua graça?
Caducou a sua promessa para todas as gerações?
9 Esqueceu-se Deus de ser benigno?
Ou, na sua ira, terá ele reprimido as suas misericórdias?
10 Então, disse eu: isto é a minha aflição;
mudou-se a destra do Altíssimo.
11 **R**ecordo os feitos do SENHOR,
pois me lembro das tuas maravilhas da antiguidade.

12 Considero também nas tuas obras todas
e cogito dos teus prodígios.
13 O teu caminho, ó Deus, é de santidade.
Que deus é tão grande como o nosso Deus?
14 Tu és o Deus que operas maravilhas
e, entre os povos, tens feito notório o teu poder.
15 Com o teu braço remiste o teu povo,
os filhos de Jacó e de José.
16 **V**iram-te as águas, ó Deus;
as águas te viram e temeram,

até os abismos se abalaram.
17 Grossas nuvens se desfizeram em água;
houve trovões nos espaços;
também as suas setas cruzaram de uma parte para outra.
18 O ribombar do teu trovão ecoou na redondeza;
os relâmpagos alumiaram o mundo;
a terra se abalou e tremeu.
19 Pelo mar foi o teu caminho;

as tuas veredas, pelas grandes águas;
e não se descobrem os teus vestígios.
20 O teu povo, tu o conduziste, como rebanho,
pelas mãos de Moisés e de Arão.

Salmo 78

A providência divina na história do seu povo

Salmo didático de Asafe

1 **E**scutai, povo meu, a minha lei;
prestai ouvidos às palavras da minha boca.
2 Abrirei os lábios em parábolas†
e publicarei enigmas dos tempos antigos.
3 O que ouvimos e aprendemos,
o que nos contaram nossos pais,
4 não o encobriremos a seus filhos;

contaremos à vindoura geração
os louvores do SENHOR, e o seu poder,
e as maravilhas que fez.
5 **E**le estabeleceu um testemunho em Jacó,
e instituiu uma lei em Israel,
e ordenou a nossos pais
que os transmitissem a seus filhos,
6 a fim de que a nova geração os conhecesse,
filhos que ainda hão de nascer
se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes;
7 para que pusessem em Deus a sua confiança
e não se esquecessem dos feitos de Deus,
mas lhe observassem os mandamentos;
8 e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde,
geração de coração inconstante,
e cujo espírito não foi fiel a Deus.
9 **O**s filhos de Efraim, embora armados de arco,

bateram em retirada no dia do combate.
10 Não guardaram a aliança de Deus,
não quiseram andar na sua lei;
11 esqueceram-se das suas obras
e das maravilhas que lhes mostrara.
12 Prodígios fez† na presença de seus pais
na terra do Egito, no campo de Zoã.
13 Dividiu o mar† e fê-los seguir;

aprumou as águas como num dique.
14 Guiou-os de dia com uma nuvem†
e durante a noite com um clarão de fogo.
15 No deserto, fendeu rochas†
e lhes deu a beber abundantemente como de abismos.
16 Da pedra fez brotar torrentes,
fez manar água como rios.
17 **M**as, ainda assim, prosseguiram em pecar contra ele
e se rebelaram, no deserto, contra o Altíssimo.
18 Tentaram a Deus† no seu coração,
pedindo alimento que lhes fosse do gosto.
19 Falaram contra Deus, dizendo:
Pode, acaso, Deus preparar-nos mesa no deserto?
20 Com efeito, feriu ele a rocha,
e dela manaram águas, transbordaram caudais.
Pode ele dar-nos pão também?
Ou fornecer carne para o seu povo?
21 **O**uvindo isto, o SENHOR ficou indignado;
acendeu-se fogo contra Jacó,
e também se levantou o seu furor contra Israel;
22 porque não creram em Deus,
nem confiaram na sua salvação.
23 Nada obstante, ordenou às alturas
e abriu as portas dos céus;
24 fez chover maná sobre eles, para alimentá-los,
e lhes deu cereal do céu†.
25 Comeu cada qual o pão dos anjos;
enviou-lhes ele comida a fartar.
26 Fez soprar no céu o vento do Oriente
e pelo seu poder conduziu o vento do Sul.
27 Também fez chover sobre eles carne como poeira
e voláteis como areia dos mares.
28 Fê-los cair no meio do arraial deles,
ao redor de suas tendas.
29 Então, comeram e se fartaram a valer;
pois lhes fez o que desejavam.
30 Porém não reprimiram o apetite.
Tinham ainda na boca o alimento,
31 quando se elevou contra eles a ira de Deus,
e entre os seus mais robustos semeou a morte,

e prostrou os jovens de Israel.
32 **S**em embargo disso, continuaram a pecar
e não creram nas suas maravilhas.
33 Por isso, ele fez que os seus dias se dissipassem num sopro
e os seus anos, em súbito terror.

34 Quando os fazia morrer, então, o buscavam;
arrependidos, procuravam a Deus.
35 Lembravam-se de que Deus era a sua rocha
e o Deus Altíssimo, o seu redentor.
36 Lisonjeavam-no, porém de boca,
e com a língua lhe mentiam.
37 Porque o coração deles não era firme† para com ele,
nem foram fiéis à sua aliança.
38 Ele, porém, que é misericordioso,

perdoa a iniquidade e não destrói;
antes, muitas vezes desvia a sua ira
e não dá largas a toda a sua indignação.
39 Lembra-se de que eles são carne,
vento que passa e já não volta.
40 **Q**uantas vezes se rebelaram contra ele no deserto
e na solidão o provocaram!
41 Tornaram a tentar a Deus,
agravaram o Santo de Israel.
42 Não se lembraram do poder dele,
nem do dia em que os resgatou do adversário;
43 de como no Egito operou ele os seus sinais
e os seus prodígios, no campo de Zoã;
44 e converteu em sangue os rios deles†,
para que das suas correntes não bebessem.
45 Enviou contra eles enxames de moscas† que os devorassem
e rãs† que os destruíssem.
46 Entregou às larvas as suas colheitas†
e aos gafanhotos, o fruto do seu trabalho.
47 Com chuvas de pedra lhes destruiu as vinhas
e os seus sicômoros, com geada.
48 Entregou à saraiva o gado deles
e aos raios, os seus rebanhos.†
49 Lançou contra eles o furor da sua ira:

cólera, indignação e calamidade,
legião de anjos portadores de males.
50 Deu livre curso à sua ira;
não poupou da morte a alma deles,
mas entregou-lhes a vida à pestilência.
51 Feriu todos os primogênitos† no Egito,
as primícias da virilidade nas tendas de Cam.
52 Fez sair o seu povo como ovelhas
e o guiou† pelo deserto, como um rebanho.
53 Dirigiu-o com segurança, e não temeram,
ao passo que o mar submergiu os seus inimigos†.
54 **L**evou-os até à sua terra santa†,
até ao monte que a sua destra adquiriu.
55 Da presença deles expulsou as nações†,
cuja região repartiu com eles por herança;
e nas suas tendas fez habitar as tribos de Israel.
56 **A**inda assim, tentaram o Deus Altíssimo, e a ele resistiram†,
e não lhe guardaram os testemunhos.
57 Tornaram atrás e se portaram aleivosamente como seus pais;
desviaram-se como um arco enganoso.
58 Pois o provocaram com os seus altos
e o incitaram a zelos com as suas imagens de escultura.
59 Deus ouviu isso, e se indignou,
e sobremodo se aborreceu de Israel.
60 Por isso, abandonou o tabernáculo de Siló†,
a tenda de sua morada entre os homens,
61 e passou a arca da sua força ao cativeiro†,
e a sua glória, à mão do adversário.
62 Entregou o seu povo à espada
e se encolerizou contra a sua própria herança.
63 O fogo devorou os jovens deles,
e as suas donzelas não tiveram canto nupcial.
64 Os seus sacerdotes caíram à espada,
e as suas viúvas não fizeram lamentações.
65 **E**ntão, o Senhor despertou como de um sono,
como um valente que grita excitado pelo vinho;
66 fez recuar a golpes os seus adversários
e lhes cominou perpétuo desprezo.
67 Além disso, rejeitou a tenda de José
e não elegeu a tribo de Efraim.

68 Escolheu, antes, a tribo de Judá,
o monte Sião, que ele amava.
69 E construiu o seu santuário† durável como os céus
e firme como a terra que fundou para sempre.
70 Também escolheu a Davi†, seu servo,
e o tomou dos redis das ovelhas;
71 tirou-o do cuidado das ovelhas e suas crias,
para ser o pastor de Jacó, seu povo,
e de Israel, sua herança.
72 E ele os apascentou consoante a integridade do seu coração
e os dirigiu com mãos precavidas.

Salmo 79

O povo pede castigo contra os inimigos

Salmo de Asafe

1 **Ó** Deus, as nações invadiram† a tua herança,
profanaram o teu santo templo,
reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.
2 Deram os cadáveres dos teus servos
por cibo às aves dos céus
e a carne dos teus santos, às feras da terra.
3 Derramaram como água o sangue deles
ao redor de Jerusalém,
e não houve quem lhes desse sepultura.
4 Tornamo-nos o opróbrio dos nossos vizinhos,
o escárnio e a zombaria dos que nos rodeiam.
5 **A**té quando, SENHOR? Será para sempre a tua ira?
Arderá como fogo o teu zelo?
6 Derrama o teu furor sobre as nações
que te não conhecem
e sobre os reinos
que não invocam o teu nome.
7 Porque eles devoraram a Jacó
e lhe assolaram as moradas.
8 **N**ão recordes contra nós as iniquidades de nossos pais;
apressem-se ao nosso encontro as tuas misericórdias,
pois estamos sobremodo abatidos.
9 Assiste-nos, ó Deus e Salvador nosso,
pela glória do teu nome;
livra-nos e perdoa-nos os pecados,
por amor do teu nome.
10 Por que diriam as nações:
Onde está o seu Deus?
Seja, à nossa vista, manifesta entre as nações a vingança do sangue
que dos teus servos é derramado.
11 **C**hegue à tua presença o gemido do cativo;
consoante a grandeza do teu poder,
preserva os sentenciados à morte.
12 Retribui, Senhor, aos nossos vizinhos, sete vezes tanto,

o opróbrio com que te vituperaram.
13 Quanto a nós, teu povo e ovelhas do teu pasto,
para sempre te daremos graças;
de geração em geração proclamaremos os teus louvores.

Salmo 80

Pedindo restaurações

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Os lírios”. Testemunho de Asafe. Salmo

1 **D**á ouvidos, ó pastor de Israel,
tu que conduzes a José como um rebanho;
tu que estás entronizado acima dos querubins†,
mostra o teu esplendor.
2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés,
desperta o teu poder e vem salvar-nos.

3 Restaura-nos, ó Deus;
faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.
4 **Ó** SENHOR, Deus dos Exércitos,
até quando estarás indignado contra a oração do teu povo?
5 Dás-lhe a comer pão de lágrimas
e a beber copioso pranto.
6 Constituis-nos em contendas para os nossos vizinhos,
e os nossos inimigos zombam de nós a valer.
7 Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos;
faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.
8 **T**rouxeste uma videira do Egito,
expulsaste as nações e a plantaste.
9 Dispuseste-lhe o terreno,
ela deitou profundas raízes e encheu a terra.
10 Com a sombra dela os montes se cobriram,
e, com os seus sarmentos, os cedros de Deus.
11 Estendeu ela a sua ramagem até ao mar
e os seus rebentos, até ao rio.
12 Por que lhe derribaste as cercas,
de sorte que a vindimam todos os que passam pelo caminho?
13 O javali da selva a devasta,
e nela se repastam os animais que pululam no campo.
14 **Ó** Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos,
olha do céu, e vê, e visita esta vinha;
15 protege o que a tua mão direita plantou,
o sarmento que para ti fortaleceste.
16 Está queimada, está decepada.

Pereçam os nossos inimigos pela repreensão do teu rosto.
17 Seja a tua mão sobre o povo da tua destra,
sobre o filho do homem que fortaleceste para ti.
18 E assim não nos apartaremos de ti;
vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.
19 Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos,
faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Salmo 81

Exortação a louvor e obediência

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Os lagares”. Salmo de Asafe

1 **C**antai de júbilo a Deus, força nossa;
celebrai o Deus de Jacó.
2 Salmodiai e fazei soar o tamboril,
a suave harpa com o saltério.
3 Tocai a trombeta† na Festa da Lua Nova,
na lua cheia, dia da nossa festa.
4 É preceito para Israel,
é prescrição do Deus de Jacó.
5 **E**le o ordenou, como lei, a José,
ao sair contra a terra do Egito.
Ouço uma linguagem que eu não conhecera.
6 Livrei os seus ombros do peso,
e suas mãos foram livres dos cestos.
7 Clamaste na angústia, e te livrei;
do recôndito do trovão eu te respondi
e te experimentei junto às águas de Meribá†.
8 **O**uve, povo meu, quero exortar-te.
Ó Israel, se me escutasses!
9 Não haja no meio de ti deus alheio†,
nem te prostres ante deus estranho.
10 Eu sou o SENHOR, teu Deus,
que te tirei da terra do Egito.
Abre bem a boca, e ta encherei.
11 **M**as o meu povo não me quis escutar a voz,
e Israel não me atendeu.
12 **A**ssim, deixei-o andar na teimosia do seu coração;
siga os seus próprios conselhos.
13 Ah! Se o meu povo me escutasse,
se Israel andasse nos meus caminhos!
14 Eu, de pronto, lhe abateria o inimigo
e deitaria mão contra os seus adversários.
15 Os que aborrecem ao SENHOR se lhe submeteriam,
e isto duraria para sempre.
16 Eu o sustentaria com o trigo mais fino
e o saciaria com o mel que escorre da rocha.

Salmo 82

Increpadas a injustiça e a parcialidade dos juízes

Salmo de Asafe

1 **D**eus assiste na congregação divina;
no meio dos deuses, estabelece o seu julgamento.
2 Até quando julgareis injustamente
e tomareis partido pela causa dos ímpios?
3 Fazei justiça ao fraco e ao órfão,
procedei retamente para com o aflito e o desamparado.

4 Socorrei o fraco e o necessitado;
tirai-os das mãos dos ímpios.
5 **E**les nada sabem, nem entendem;
vagueiam em trevas;
vacilam todos os fundamentos da terra.
6 **E**u disse: sois deuses†,
sois todos filhos do Altíssimo.
7 Todavia, como homens, morrereis
e, como qualquer dos príncipes, haveis de sucumbir.
8 **L**evanta-te, ó Deus, julga a terra,
pois a ti compete a herança de todas as nações.

Salmo 83

Julgamento de Deus contra as nações inimigas

Cântico. Salmo de Asafe

1 **Ó** Deus, não te cales;
não te emudeças, nem fiques inativo, ó Deus!
2 Os teus inimigos se alvoroçam,
e os que te odeiam levantam a cabeça.
3 Tramam astutamente contra o teu povo
e conspiram contra os teus protegidos.
4 Dizem: Vinde, risquemo-los de entre as nações;
e não haja mais memória do nome de Israel.
5 Pois tramam concordemente
e firmam aliança contra ti
6 as tendas de Edom e os ismaelitas,
Moabe e os hagarenos,
7 Gebal, Amom e Amaleque,
a Filístia como os habitantes de Tiro;
8 também a Assíria se alia com eles,
e se constituem braço forte aos filhos de Ló.

9 **F**aze-lhes como fizeste a Midiã†,
como a Sísera†, como a Jabim na ribeira de Quisom;
10 os quais pereceram em En-Dor;
tornaram-se adubo para a terra.
11 Sejam os seus nobres como Orebe† e como Zeebe,
e os seus príncipes, como Zeba† e como Zalmuna,
12 que disseram: Apoderemo-nos
das habitações de Deus.
13 **D**eus meu, faze-os como folhas impelidas por um remoinho,
como a palha ao léu do vento.
14 Como o fogo devora um bosque
e a chama abrasa os montes,
15 assim, persegue-os com a tua tempestade
e amedronta-os com o teu vendaval.
16 Enche-lhes o rosto de ignomínia,
para que busquem o teu nome, SENHOR.
17 Sejam envergonhados e confundidos perpetuamente;
perturbem-se e pereçam.

18 E reconhecerão que só tu,
cujo nome é SENHOR,
és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

Saudades do templo

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Os lagares”. Salmo dos filhos de Corá

1 **Q**uão amáveis são os teus tabernáculos,
Senhor dos Exércitos!
2 A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do SENHOR;
o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo!
3 O pardal encontrou casa,
e a andorinha, ninho para si,
onde acolha os seus filhotes;
eu, os teus altares, SENHOR dos Exércitos,
Rei meu e Deus meu!
4 **B**em-aventurados os que habitam em tua casa;
louvam-te perpetuamente.
5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti,
em cujo coração se encontram os caminhos aplanados,
6 o qual, passando pelo vale árido,
faz dele um manancial;

de bênçãos o cobre a primeira chuva.
7 Vão indo de força em força;
cada um deles aparece diante de Deus em Sião.
8 **S**enhor, Deus dos Exércitos, escuta-me a oração;
presta ouvidos, ó Deus de Jacó!
9 Olha, ó Deus, escudo nosso,
e contempla o rosto do teu ungido.
10 Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil;
prefiro estar à porta da casa do meu Deus,
a permanecer nas tendas da perversidade.
11 Porque o SENHOR Deus é sol e escudo;
o SENHOR dá graça e glória;
nenhum bem sonega aos que andam retamente.
12 **Ó** SENHOR dos Exércitos,
feliz o homem que em ti confia.

Salmo 85

Pede-se o perdão de Deus

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 **F**avoreceste, SENHOR, a tua terra;
restauraste a prosperidade de Jacó.
2 Perdoaste a iniquidade de teu povo,
encobriste os seus pecados todos.
3 A tua indignação, reprimiste-a toda,
do furor da tua ira te desviaste.
4 **R**estabelece-nos, ó Deus da nossa salvação,
e retira de sobre nós a tua ira.
5 Estarás para sempre irado contra nós?
Prolongarás a tua ira por todas as gerações?
6 Porventura, não tornarás a vivificar-nos,
para que em ti se regozije o teu povo?
7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia
e concede-nos a tua salvação.
8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser,

pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos;
e que jamais caiam em insensatez.
9 Próxima está a sua salvação dos que o temem,
para que a glória assista em nossa terra.
10 Encontraram-se a graça e a verdade,
a justiça e a paz se beijaram.
11 Da terra brota a verdade,
dos céus a justiça baixa o seu olhar.
12 Também o SENHOR dará o que é bom,
e a nossa terra produzirá o seu fruto.
13 A justiça irá adiante dele,
cujas pegadas ela transforma em caminhos.

Salmo 86

Súplica e confiança

Oração de Davi

1 **I**nclina, SENHOR, os ouvidos e responde-me,
pois estou aflito e necessitado.
2 Preserva a minha alma, pois eu sou piedoso;
tu, ó Deus meu, salva o teu servo que em ti confia.
3 Compadece-te de mim, ó Senhor, pois a ti clamo de contínuo.
4 Alegra a alma do teu servo,
porque a ti, Senhor, elevo a minha alma.
5 Pois tu, Senhor, és bom e compassivo;
abundante em benignidade para com todos os que te invocam.
6 Escuta, SENHOR, a minha oração
e atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia, clamo a ti,
porque me respondes.
8 **N**ão há entre os deuses semelhante a ti, Senhor;
e nada existe que se compare às tuas obras.
9 Todas as nações† que fizeste
virão, prostrar-se-ão diante de ti, Senhor,
e glorificarão o teu nome.
10 Pois tu és grande e operas maravilhas;
só tu és Deus!
11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho,
e andarei na tua verdade;
dispõe-me o coração para só temer o teu nome.
12 Dar-te-ei graças, Senhor, Deus meu, de todo o coração,
e glorificarei para sempre o teu nome.
13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo,
e me livraste a alma do mais profundo poder da morte.
14 **Ó** Deus, os soberbos se têm levantado contra mim,
e um bando de violentos atenta contra a minha vida;
eles não te consideram.
15 Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça,
paciente e grande em misericórdia e em verdade.
16 Volta-te para mim e compadece-te de mim;
concede a tua força ao teu servo
e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal do teu favor,
para que o vejam e se envergonhem os que me aborrecem;
pois tu, SENHOR, me ajudas e me consolas.

Salmo 87

Jerusalém, amada de Deus

Salmo dos filhos de Corá. Cântico

1 **F**undada por ele sobre os montes santos,
2 o SENHOR ama as portas de Sião
mais do que as habitações todas de Jacó.
3 Gloriosas coisas se têm dito de ti,
ó cidade de Deus!
4 **D**entre os que me conhecem, farei menção de Raabe e da Babilônia;
eis aí Filístia e Tiro com Etiópia;
lá, nasceram.
5 E com respeito a Sião se dirá:
Este e aquele nasceram nela;
e o próprio Altíssimo a estabelecerá.
6 O SENHOR, ao registrar os povos, dirá:
Este nasceu lá.
7 **T**odos os cantores, saltando de júbilo, entoarão:
Todas as minhas fontes são em ti.

Salmo 88

Lamentação de um atribulado

Cântico. Salmo dos filhos de Corá. Ao mestre de canto. Para ser cantado com cítara. Salmo didático de Hemã, ezraíta

1 **Ó** SENHOR, Deus da minha salvação,
dia e noite clamo diante de ti.
2 Chegue à tua presença a minha oração,
inclina os ouvidos ao meu clamor.
3 **P**ois a minha alma está farta de males,

e a minha vida já se abeira da morte.
4 Sou contado com os que baixam à cova;
sou como um homem sem força,
5 atirado entre os mortos;
como os feridos de morte que jazem na sepultura,
dos quais já não te lembras;
são desamparados de tuas mãos.
6 Puseste-me na mais profunda cova,
nos lugares tenebrosos, nos abismos.
7 Sobre mim pesa a tua ira;
tu me abates com todas as tuas ondas.
8 Apartaste de mim os meus conhecidos
e me fizeste objeto de abominação para com eles;
estou preso e não vejo como sair.
9 Os meus olhos desfalecem de aflição;
dia após dia, venho clamando a ti, SENHOR,
e te levanto as minhas mãos.
10 Mostrarás tu prodígios aos mortos
ou os finados se levantarão para te louvar?
11 Será referida a tua bondade na sepultura?
A tua fidelidade, nos abismos?
12 Acaso, nas trevas se manifestam as tuas maravilhas?
E a tua justiça, na terra do esquecimento?
13 **M**as eu, SENHOR, clamo a ti por socorro,
e antemanhã já se antecipa diante de ti a minha oração.
14 Por que rejeitas, SENHOR, a minha alma
e ocultas de mim o rosto?
15 Ando aflito e prestes a expirar desde moço;

sob o peso dos teus terrores, estou desorientado.
16 Por sobre mim passaram as tuas iras,
os teus terrores deram cabo de mim.
17 Eles me rodeiam como água, de contínuo;
a um tempo me circundam.
18 Para longe de mim afastaste amigo e companheiro;

os meus conhecidos são trevas.

Salmo 89

Promessa do reino messiânico a Davi

Salmo didático de Etã†, ezraíta

1 **C**antarei para sempre as tuas misericórdias, ó SENHOR;
os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade.
2 Pois disse eu: a benignidade está fundada para sempre;
a tua fidelidade, tu a confirmarás nos céus, dizendo:
3 Fiz aliança com o meu escolhido

e jurei a Davi, meu servo:
4 Para sempre estabelecerei a tua posteridade
e firmarei o teu trono de geração em geração.†
5 **C**elebram os céus as tuas maravilhas, ó SENHOR,
e, na assembleia dos santos, a tua fidelidade.
6 Pois quem nos céus é comparável ao SENHOR?
Entre os seres celestiais, quem é semelhante ao SENHOR?
7 Deus é sobremodo tremendo na assembleia dos santos
e temível sobre todos os que o rodeiam.
8 **Ó** SENHOR, Deus dos Exércitos,
quem é poderoso como tu és, SENHOR,
com a tua fidelidade ao redor de ti?!
9 Dominas a fúria do mar;
quando as suas ondas se levantam, tu as amainas.
10 Calcaste a Raabe, como um ferido de morte;
com o teu poderoso braço dispersaste os teus inimigos.
11 Teus são os céus, tua, a terra;
o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.
12 O Norte e o Sul, tu os criaste;
o Tabor e o Hermom exultam em teu nome.
13 O teu braço é armado de poder,
forte é a tua mão, e elevada, a tua destra.
14 Justiça e direito são o fundamento do teu trono;
graça e verdade te precedem.
15 Bem-aventurado o povo que conhece os vivas de júbilo,
que anda, ó SENHOR, na luz da tua presença.
16 Em teu nome, de contínuo se alegra
e na tua justiça se exalta,
17 porquanto tu és a glória de sua força;

no teu favor avulta o nosso poder.
18 Pois ao SENHOR pertence o nosso escudo,
e ao Santo de Israel, o nosso rei.
19 Outrora, falaste em visão aos teus santos e disseste:
A um herói concedi o poder de socorrer;
do meio do povo, exaltei um escolhido.
20 Encontrei Davi†, meu servo;
com o meu santo óleo o ungi.
21 A minha mão será firme com ele,
o meu braço o fortalecerá.
22 O inimigo jamais o surpreenderá,
nem o há de afligir o filho da perversidade.
23 Esmagarei diante dele os seus adversários
e ferirei os que o odeiam.
24 A minha fidelidade e a minha bondade o hão de acompanhar,
e em meu nome crescerá o seu poder.
25 Porei a sua mão sobre o mar
e a sua direita, sobre os rios.
26 Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai,
meu Deus e a rocha da minha salvação.
27 Fá-lo-ei, por isso, meu primogênito†,
o mais elevado entre os reis da terra.
28 Conservar-lhe-ei para sempre a minha graça
e, firme com ele, a minha aliança.
29 Farei durar para sempre a sua descendência;
e, o seu trono, como os dias do céu.
30 Se os seus filhos desprezarem a minha lei
e não andarem nos meus juízos,
31 se violarem os meus preceitos
e não guardarem os meus mandamentos,
32 então, punirei com vara as suas transgressões
e com açoites, a sua iniquidade.
33 Mas jamais retirarei dele a minha bondade,
nem desmentirei a minha fidelidade.
34 Não violarei a minha aliança,
nem modificarei o que os meus lábios proferiram.
35 Uma vez jurei por minha santidade
(e serei eu falso a Davi?):
36 A sua posteridade durará para sempre,
e o seu trono, como o sol perante mim.

37 Ele será estabelecido para sempre como a lua
e fiel como a testemunha no espaço.
38 **T**u, porém, o repudiaste e o rejeitaste;
e te indignaste com o teu ungido.
39 Aborreceste a aliança com o teu servo;
profanaste-lhe a coroa, arrojando-a para a terra.
40 Arrasaste os seus muros todos;
reduziste a ruínas as suas fortificações.
41 Despojam-no todos os que passam pelo caminho;
e os vizinhos o escarnecem.
42 Exaltaste a destra dos seus adversários
e deste regozijo a todos os seus inimigos.
43 Também viraste o fio da sua espada
e não o sustentaste na batalha.
44 Fizeste cessar o seu esplendor
e deitaste por terra o seu trono.
45 Abreviaste os dias da sua mocidade
e o cobriste de ignomínia.
46 **A**té quando, SENHOR? Esconder-te-ás para sempre?
Arderá a tua ira como fogo?
47 Lembra-te de como é breve a minha existência!
Pois criarias em vão todos os filhos dos homens!
48 Que homem há, que viva e não veja a morte?
Ou que livre a sua alma das garras do sepulcro?
49 Que é feito, Senhor, das tuas benignidades de outrora,
juradas a Davi por tua fidelidade?
50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos
e de como trago no peito a injúria de muitos povos,
51 com que, SENHOR, os teus inimigos têm vilipendiado,
sim, vilipendiado os passos do teu ungido.
52 **B**endito seja o SENHOR para sempre! Amém e amém!

Salmo 90

Livro IV
Salmos 90—106

A eternidade de Deus e a transitoriedade do homem
Oração de Moisés, homem de Deus
1 **S**enhor, tu tens sido o nosso refúgio,
de geração em geração.
2 Antes que os montes nascessem
e se formassem a terra e o mundo,
de eternidade a eternidade, tu és Deus.
3 Tu reduzes o homem ao pó
e dizes: Tornai, filhos dos homens.
4 Pois mil anos†, aos teus olhos,
são como o dia de ontem que se foi
e como a vigília da noite.
5 **T**u os arrastas na torrente, são como um sono,
como a relva que floresce de madrugada;
6 de madrugada, viceja e floresce;
à tarde, murcha e seca.
7 **P**ois somos consumidos pela tua ira
e pelo teu furor, conturbados.
8 Diante de ti puseste as nossas iniquidades
e, sob a luz do teu rosto, os nossos pecados ocultos.
9 **P**ois todos os nossos dias se passam na tua ira;
acabam-se os nossos anos como um breve pensamento.
10 Os dias da nossa vida sobem a setenta anos
ou, em havendo vigor, a oitenta;
neste caso, o melhor deles é canseira e enfado,

porque tudo passa rapidamente, e nós voamos.
11 Quem conhece o poder da tua ira?
E a tua cólera, segundo o temor que te é devido?
12 Ensina-nos a contar os nossos dias,
para que alcancemos coração sábio.
13 **V**olta-te, SENHOR! Até quando?
Tem compaixão dos teus servos.
14 Sacia-nos de manhã com a tua benignidade,

para que cantemos de júbilo
e nos alegremos todos os nossos dias.
15 Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido,
por tantos anos quantos suportamos a adversidade.
16 Aos teus servos apareçam as tuas obras,
e a seus filhos, a tua glória.
17 Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus;
confirma sobre nós as obras das nossas mãos,
sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmo 91

Sob a sombra do Altíssimo

1 **O** que habita no esconderijo do Altíssimo
e descansa à sombra do Onipotente
2 diz ao SENHOR: Meu refúgio e meu baluarte,
Deus meu, em quem confio.
3 **P**ois ele te livrará do laço do passarinheiro
e da peste perniciosa.
4 Cobrir-te-á com as suas penas,
e, sob suas asas, estarás seguro;

a sua verdade é pavês e escudo.
5 Não te assustarás do terror noturno,
nem da seta que voa de dia,
6 nem da peste que se propaga nas trevas,
nem da mortandade que assola ao meio-dia.
7 Caiam mil ao teu lado,
e dez mil, à tua direita;
tu não serás atingido.
8 Somente com os teus olhos contemplarás
e verás o castigo dos ímpios.

9 **P**ois disseste: O SENHOR é o meu refúgio.
Fizeste do Altíssimo a tua morada.
10 Nenhum mal te sucederá,
praga nenhuma chegará à tua tenda.
11 Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito,
para que te guardem em todos os teus caminhos.
12 Eles te sustentarão nas suas mãos,
para não tropeçares nalguma pedra.†
13 Pisarás† o leão e a áspide,
calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.
14 **P**orque a mim se apegou com amor, eu o livrarei;
pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei;
na sua angústia eu estarei com ele,
livrá-lo-ei e o glorificarei.
16 Saciá-lo-ei com longevidade

e lhe mostrarei a minha salvação.

Salmo 92

Hino de gratidão a Deus

Salmo. Cântico para o dia de sábado

1 **B**om é render graças ao SENHOR
e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,
2 anunciar de manhã a tua misericórdia
e, durante as noites, a tua fidelidade,
3 com instrumentos de dez cordas, com saltério
e com a solenidade da harpa.
4 Pois me alegraste, SENHOR, com os teus feitos;
exultarei nas obras das tuas mãos.
5 Quão grandes, SENHOR, são as tuas obras!
Os teus pensamentos, que profundos!
6 O inepto não compreende,
e o estulto não percebe isto:
7 ainda que os ímpios brotam como a erva,
e florescem todos os que praticam a iniquidade,
nada obstante, serão destruídos para sempre;
8 tu, porém, SENHOR, és o Altíssimo eternamente.
9 Eis que os teus inimigos, SENHOR,
eis que os teus inimigos perecerão;
serão dispersos todos os que praticam a iniquidade.
10 **P**orém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem;
derramas sobre mim o óleo fresco.
11 Os meus olhos veem com alegria os inimigos que me espreitam,
e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfeitores que contra mim se levantam.
12 **O** justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro no Líbano.
13 Plantados na Casa do SENHOR,
florescerão nos átrios do nosso Deus.
14 Na velhice darão ainda frutos,
serão cheios de seiva e de verdor,
15 para anunciar que o SENHOR é reto.
Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.

Salmo 93

O poder e a majestade de Deus

1 **R**eina o SENHOR. Revestiu-se de majestade;
de poder se revestiu o SENHOR e se cingiu.
Firmou o mundo, que não vacila.
2 Desde a antiguidade, está firme o teu trono;
tu és desde a eternidade.
3 **L**evantam os rios, ó SENHOR,
levantam os rios o seu bramido;
levantam os rios o seu fragor.

4 Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso
do que o bramido das grandes águas,
do que os poderosos vagalhões do mar.
5 **F**idelíssimos são os teus testemunhos;
à tua casa convém a santidade,
Senhor, para todo o sempre.

Salmo 94

Apelo para a justiça de Deus

1 **Ó** SENHOR, Deus das vinganças,
ó Deus das vinganças, resplandece.
2 Exalta-te, ó juiz da terra;
dá o pago aos soberbos.
3 Até quando, SENHOR, os perversos,
até quando exultarão os perversos?
4 **P**roferem impiedades e falam coisas duras;
vangloriam-se os que praticam a iniquidade.

5 Esmagam o teu povo, SENHOR,
e oprimem a tua herança.
6 Matam a viúva e o estrangeiro
e aos órfãos assassinam.
7 E dizem: O SENHOR não o vê;
nem disso faz caso o Deus de Jacó.
8 **A**tendei, ó estúpidos dentre o povo;
e vós, insensatos, quando sereis prudentes?
9 O que fez o ouvido, acaso, não ouvirá?
E o que formou os olhos será que não enxerga?
10 Porventura, quem repreende as nações não há de punir?
Aquele que aos homens dá conhecimento não tem sabedoria?
11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem†,
que são pensamentos vãos.
12 **B**em-aventurado o homem, SENHOR, a quem tu repreendes,
a quem ensinas a tua lei,
13 para lhe dares descanso dos dias maus,
até que se abra a cova para o ímpio.
14 Pois o SENHOR não há de rejeitar o seu povo,
nem desamparar a sua herança.
15 Mas o juízo se converterá em justiça,
e segui-la-ão todos os de coração reto.
16 **Q**uem se levantará a meu favor, contra os perversos?
Quem estará comigo contra os que praticam a iniquidade?
17 Se não fora o auxílio do SENHOR,

já a minha alma estaria na região do silêncio.

18 Quando eu digo: resvala-me o pé,
a tua benignidade, SENHOR, me sustém.
19 Nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam,
as tuas consolações me alegram a alma.
20 **P**ode, acaso, associar-se contigo o trono da iniquidade,
o qual forja o mal, tendo uma lei por pretexto?
21 Ajuntam-se contra a vida do justo
e condenam o sangue inocente.
22 Mas o SENHOR é o meu baluarte e o meu Deus,
o rochedo em que me abrigo.
23 Sobre eles faz recair a sua iniquidade
e pela malícia deles próprios os destruirá;
o SENHOR, nosso Deus, os exterminará.

Salmo 95

Convite a louvar o SENHOR

1 **V**inde, cantemos ao SENHOR, com júbilo,
celebremos o Rochedo da nossa salvação.
2 Saiamos ao seu encontro, com ações de graças,
vitoriemo-lo com salmos.
3 Porque o SENHOR é o Deus supremo
e o grande Rei acima de todos os deuses.
4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra,
e as alturas dos montes lhe pertencem.
5 Dele é o mar, pois ele o fez;
obra de suas mãos, os continentes.
6 **V**inde, adoremos e prostremo-nos;
ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou.
7 **E**le é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto
e ovelhas de sua mão.
Hoje, se ouvirdes a sua voz,
8 não endureçais o coração, como em Meribá†,
como no dia de Massá, no deserto,
9 quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova,
não obstante terem visto as minhas obras.
10 Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração
e disse: é povo de coração transviado,
não conhece os meus caminhos.
11 Por isso, jurei na minha ira:
não entrarão no meu descanso.††

Salmo 96

Tributo à glória e majestade de Deus

1Cr 16.23-33

1 **C**antai ao SENHOR um cântico novo,
cantai ao SENHOR, todas as terras.
2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome;
proclamai a sua salvação, dia após dia.
3 Anunciai entre as nações a sua glória,
entre todos os povos, as suas maravilhas.
4 Porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado,
temível mais que todos os deuses.
5 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos;
o SENHOR, porém, fez os céus.
6 Glória e majestade estão diante dele,
força e formosura, no seu santuário.
7 **T**ributai ao SENHOR, ó famílias dos povos,
tributai ao SENHOR glória e força.
8 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome;
trazei oferendas e entrai nos seus átrios.
9 Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade;
tremei diante dele, todas as terras.†
10 **D**izei entre as nações: Reina o SENHOR.
Ele firmou o mundo para que não se abale
e julga os povos com equidade.
11 Alegrem-se os céus, e a terra exulte;
ruja o mar e a sua plenitude.
12 Folgue o campo e tudo o que nele há;
regozijem-se todas as árvores do bosque,
13 na presença do SENHOR,
porque vem, vem julgar a terra;
julgará o mundo com justiça
e os povos, consoante a sua fidelidade.

Salmo 97

A majestade e o domínio de Deus

1 **R**eina o SENHOR. Regozije-se a terra,
alegrem-se as muitas ilhas.
2 Nuvens e escuridão o rodeiam,
justiça e juízo são a base do seu trono.
3 Adiante dele vai um fogo
que lhe consome os inimigos em redor.
4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo;
a terra os vê e estremece.
5 Derretem-se como cera os montes, na presença do Senhor,
na presença do SENHOR de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça,
e todos os povos veem a sua glória.
7 **S**ejam confundidos todos os que servem a imagens de escultura,
os que se gloriam de ídolos;
prostrem-se diante dele todos os deuses.
8 Sião ouve e se alegra,
as filhas de Judá se regozijam,
por causa da tua justiça, ó SENHOR.
9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra;
tu és sobremodo elevado acima de todos os deuses.
10 **V**ós que amais o SENHOR, detestai o mal;
ele guarda a alma dos seus santos,
livra-os da mão dos ímpios.
11 A luz difunde-se para o justo,
e a alegria, para os retos de coração.

12 Alegrai-vos no SENHOR, ó justos,
e dai louvores ao seu santo nome.

Salmo 98

A justiça do SENHOR

Salmo

1 **C**antai ao SENHOR um cântico novo,
porque ele tem feito maravilhas;
a sua destra e o seu braço santo
lhe alcançaram a vitória.
2 O SENHOR fez notória a sua salvação;
manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.
3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade
para com a casa de Israel;
todos os confins da terra viram
a salvação do nosso Deus.
4 **C**elebrai com júbilo ao SENHOR, todos os confins da terra;
aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.
5 Cantai com harpa louvores ao SENHOR,
com harpa e voz de canto;
6 com trombetas e ao som de buzinas,
exultai perante o SENHOR, que é rei.
7 **R**uja o mar e a sua plenitude,
o mundo e os que nele habitam.
8 Os rios batam palmas,
e juntos cantem de júbilo os montes,
9 na presença do SENHOR,
porque ele vem julgar a terra;
julgará o mundo com justiça
e os povos, com equidade.

Salmo 99

A santidade de Deus

1 **R**eina o SENHOR; tremam os povos.
Ele está entronizado acima dos querubins†; abale-se a terra.
2 O SENHOR é grande em Sião
e sobremodo elevado acima de todos os povos.
3 Celebrem eles o teu nome grande e tremendo,
porque é santo.
4 **É**s rei poderoso que ama a justiça;
tu firmas a equidade,

executas o juízo e a justiça em Jacó.
5 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus,
e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés,
porque ele é santo.
6 **M**oisés e Arão, entre os seus sacerdotes,
e, Samuel, entre os que lhe invocam o nome,
clamavam ao SENHOR, e ele os ouvia.
7 Falava-lhes na coluna de nuvem†;
eles guardavam os seus mandamentos e a lei que lhes tinha dado.
8 Tu lhes respondeste, ó SENHOR, nosso Deus;
foste para eles Deus perdoador,
ainda que tomando vingança dos seus feitos.
9 **E**xaltai ao SENHOR, nosso Deus,
e prostrai-vos ante o seu santo monte,
porque santo é o SENHOR, nosso Deus.

Salmo 100

Hino de ingresso ao templo

Salmo de ações de graças

1 **C**elebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.
2 Servi ao SENHOR com alegria,
apresentai-vos diante dele com cântico.
3 Sabei que o SENHOR é Deus;
foi ele quem nos fez, e dele somos;
somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.
4 **E**ntrai por suas portas com ações de graças
e nos seus átrios, com hinos de louvor;
rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.
5 Porque o SENHOR é bom,
a sua misericórdia dura para sempre,
e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Salmo 101

Modelo de bom rei

Salmo de Davi

1 **C**antarei a bondade e a justiça;
a ti, SENHOR, cantarei.
2 **A**tentarei sabiamente ao caminho da perfeição.
Oh! Quando virás ter comigo?
Portas a dentro, em minha casa,
terei coração sincero.
3 Não porei coisa injusta
diante dos meus olhos;
aborreço o proceder dos que se desviam;
nada disto se me pegará.
4 Longe de mim o coração perverso;
não quero conhecer o mal.
5 Ao que às ocultas calunia o próximo,
a esse destruirei;
o que tem olhar altivo e coração soberbo,
não o suportarei.
6 Os meus olhos procurarão os fiéis da terra,
para que habitem comigo;
o que anda em reto caminho,
esse me servirá.
7 Não há de ficar em minha casa
o que usa de fraude;
o que profere mentiras não permanecerá
ante os meus olhos.
8 Manhã após manhã, destruirei
todos os ímpios da terra,
para limpar a cidade do SENHOR
dos que praticam a iniquidade.

Salmo 102

Arrependimento e esperança

Oração do aflito que, desfalecido, derrama o seu queixume perante o SENHOR

1 **O**uve, SENHOR, a minha súplica,
e cheguem a ti os meus clamores.
2 Não me ocultes o rosto no dia da minha angústia;
inclina-me os ouvidos;
no dia em que eu clamar, dá-te pressa em acudir-me.
3 **P**orque os meus dias, como fumaça, se desvanecem,
e os meus ossos ardem como em fornalha.
4 Ferido como a erva, secou-se o meu coração;
até me esqueço de comer o meu pão.
5 Os meus ossos já se apegam à pele,
por causa do meu dolorido gemer.
6 Sou como o pelicano no deserto,
como a coruja das ruínas.
7 Não durmo
e sou como o passarinho solitário nos telhados.

8 Os meus inimigos me insultam a toda hora;
furiosos contra mim, praguejam com o meu próprio nome.
9 Por pão tenho comido cinza
e misturado com lágrimas a minha bebida,
10 por causa da tua indignação e da tua ira,
porque me elevaste e depois me abateste.
11 Como a sombra que declina, assim os meus dias,
e eu me vou secando como a relva.

12 **T**u, porém, SENHOR, permaneces para sempre,
e a memória do teu nome, de geração em geração.
13 Levantar-te-ás e terás piedade de Sião;
é tempo de te compadeceres dela,
e já é vinda a sua hora;
14 porque os teus servos amam até as pedras de Sião
e se condoem do seu pó.
15 **T**odas as nações temerão o nome do SENHOR,
e todos os reis da terra, a sua glória;

16 porque o SENHOR edificou a Sião,
apareceu na sua glória,
17 atendeu à oração do desamparado
e não lhe desdenhou as preces.
18 **F**icará isto registrado para a geração futura,
e um povo, que há de ser criado, louvará ao SENHOR;
19 que o SENHOR, do alto do seu santuário,
desde os céus, baixou vistas à terra,

20 para ouvir o gemido dos cativos
e libertar os condenados à morte,
21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do SENHOR
e o seu louvor, em Jerusalém,
22 quando se reunirem os povos
e os reinos, para servirem ao SENHOR.
23 **E**le me abateu a força no caminho
e me abreviou os dias.
24 Dizia eu: Deus meu, não me leves na metade de minha vida;
tu, cujos anos se estendem por todas as gerações.
25 Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra;
e os céus são obra das tuas mãos.
26 Eles perecerão, mas tu permaneces;
todos eles envelhecerão como uma veste,
como roupa os mudarás, e serão mudados.
27 Tu, porém, és sempre o mesmo,
e os teus anos jamais terão fim.†

28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros,
e diante de ti se estabelecerá a sua descendência.

Salmo 103

A misericórdia de Deus

Salmo de Davi

1 **B**endize, ó minha alma, ao SENHOR,
e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.
2 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR,
e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.
3 Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades;
quem sara todas as tuas enfermidades;
4 quem da cova redime a tua vida
e te coroa de graça e misericórdia;
5 quem farta de bens a tua velhice,
de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.
6 **O** SENHOR faz justiça
e julga a todos os oprimidos.
7 Manifestou os seus caminhos a Moisés
e os seus feitos aos filhos de Israel.
8 O SENHOR é misericordioso† e compassivo;
longânimo e assaz benigno.
9 Não repreende perpetuamente,
nem conserva para sempre a sua ira.
10 Não nos trata segundo os nossos pecados,
nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.
11 Pois quanto o céu se alteia acima da terra,
assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12 Quanto dista o Oriente do Ocidente,
assim afasta de nós as nossas transgressões.
13 Como um pai se compadece de seus filhos,
assim o SENHOR se compadece dos que o temem.
14 Pois ele conhece a nossa estrutura
e sabe que somos pó.
15 **Q**uanto ao homem, os seus dias são como a relva;
como a flor do campo, assim ele floresce;
16 pois, soprando nela o vento, desaparece;
e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.
17 Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade,
sobre os que o temem,
e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

18 para com os que guardam a sua aliança
e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.
19 **N**os céus, estabeleceu o SENHOR o seu trono,
e o seu reino domina sobre tudo.
20 Bendizei ao SENHOR, todos os seus anjos,
valorosos em poder, que executais as suas ordens
e lhe obedeceis à palavra.
21 Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos,
vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.
22 **B**endizei ao SENHOR, vós, todas as suas obras,
em todos os lugares do seu domínio.
Bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

Salmo 104

Louvor ao Deus criador

1 **B**endize, ó minha alma, ao SENHOR!
Senhor, Deus meu, como tu és magnificente:
sobrevestido de glória e majestade,
2 coberto de luz como de um manto.
Tu estendes o céu como uma cortina,
3 pões nas águas o vigamento da tua morada,
tomas as nuvens por teu carro
e voas nas asas do vento.

4 Fazes a teus anjos ventos†
e a teus ministros, labaredas de fogo.
5 Lançaste os fundamentos da terra,
para que ela não vacile em tempo nenhum.
6 Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste;
as águas ficaram acima das montanhas;
7 à tua repreensão, fugiram,
à voz do teu trovão, bateram em retirada.
8 Elevaram-se os montes, desceram os vales,
até ao lugar que lhes havias preparado.
9 Puseste às águas divisa que não ultrapassarão,
para que não tornem a cobrir a terra.
10 **T**u fazes rebentar fontes no vale,
cujas águas correm entre os montes;
11 dão de beber a todos os animais do campo;
os jumentos selvagens matam a sua sede.
12 Junto delas têm as aves do céu o seu pouso

e, por entre a ramagem, desferem o seu canto.
13 Do alto de tua morada, regas os montes;
a terra farta-se do fruto de tuas obras.
14 Fazes crescer a relva para os animais
e as plantas, para o serviço do homem,
de sorte que da terra tire o seu pão,
15 o vinho, que alegra o coração do homem,
o azeite, que lhe dá brilho ao rosto,
e o alimento, que lhe sustém as forças.

16 Avigoram-se as árvores do SENHOR
e os cedros do Líbano que ele plantou,
17 em que as aves fazem seus ninhos;
quanto à cegonha, a sua casa é nos ciprestes.
18 Os altos montes são das cabras montesinhas,
e as rochas, o refúgio dos arganazes.
19 **F**ez a lua para marcar o tempo;
o sol conhece a hora do seu ocaso.
20 Dispões as trevas, e vem a noite,
na qual vagueiam os animais da selva.
21 Os leõezinhos rugem pela presa
e buscam de Deus o sustento;
22 em vindo o sol, eles se recolhem
e se acomodam nos seus covis.
23 Sai o homem para o seu trabalho
e para o seu encargo até à tarde.
24 **Q**ue variedade, SENHOR, nas tuas obras!

Todas com sabedoria as fizeste;
cheia está a terra das tuas riquezas.
25 Eis o mar vasto, imenso,
no qual se movem seres sem conta,
animais pequenos e grandes.
26 Por ele transitam os navios
e o monstro marinho† que formaste para nele folgar.
27 Todos esperam de ti
que lhes dês de comer a seu tempo.
28 Se lhes dás, eles o recolhem;
se abres a mão, eles se fartam de bens.
29 Se ocultas o rosto, eles se perturbam;
se lhes cortas a respiração, morrem
e voltam ao seu pó.
30 Envias o teu Espírito, eles são criados,
e, assim, renovas a face da terra.
31 **A** glória do SENHOR seja para sempre!
Exulte o SENHOR por suas obras!
32 Com só olhar para a terra, ele a faz tremer;
toca as montanhas, e elas fumegam.
33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver;
cantarei louvores ao meu Deus durante a minha vida.

34 Seja-lhe agradável a minha meditação;
eu me alegrarei no SENHOR.
35 **D**esapareçam da terra os pecadores,
e já não subsistam os perversos.
Bendize, ó minha alma, ao SENHOR!
Aleluia!

Salmo 105

As maravilhosas obras do SENHOR a favor de Israel

1Cr 16.8-22

1 **R**endei graças ao SENHOR, invocai o seu nome,
fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos.
2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos;
narrai todas as suas maravilhas.
3 Gloriai-vos no seu santo nome;
alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.
4 Buscai o SENHOR e o seu poder;
buscai perpetuamente a sua presença.
5 Lembrai-vos das maravilhas que fez,
dos seus prodígios e dos juízos de seus lábios,
6 vós, descendentes de Abraão, seu servo,
vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.
7 **E**le é o SENHOR, nosso Deus;
os seus juízos permeiam toda a terra.
8 Lembra-se perpetuamente da sua aliança,

da palavra que empenhou para mil gerações;
9 da aliança que fez com Abraão†
e do juramento que fez a Isaque†;
10 o qual confirmou a Jacó† por decreto
e a Israel por aliança perpétua,
11 dizendo: Dar-te-ei a terra de Canaã
como quinhão da vossa herança.
12 **E**ntão, eram eles em pequeno número,
pouquíssimos e forasteiros nela;
13 andavam de nação em nação,
de um reino para outro reino.
14 A ninguém permitiu que os oprimisse;
antes, por amor deles, repreendeu a reis,
15 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos,
nem maltrateis os meus profetas.†
16 **F**ez vir fome† sobre a terra
e cortou os meios de se obter pão.
17 Adiante deles enviou um homem,
José†, vendido como escravo;

18 cujos pés apertaram com grilhões
e a quem puseram em ferros,
19 até cumprir-se a profecia a respeito dele,
e tê-lo provado a palavra do SENHOR.†
20 O rei mandou soltá-lo†;
o potentado dos povos o pôs em liberdade.
21 Constituiu-o senhor† de sua casa
e mordomo de tudo o que possuía,
22 para, a seu talante, sujeitar os seus príncipes
e aos seus anciãos ensinar a sabedoria.
23 **E**ntão, Israel entrou no Egito†,
e Jacó peregrinou† na terra de Cam.
24 Deus fez sobremodo fecundo o seu povo
e o tornou mais forte do que os seus opressores.
25 Mudou-lhes o coração para que odiassem o seu povo
e usassem de astúcia para com os seus servos.†
26 **E** lhes enviou Moisés†, seu servo,
e Arão, a quem escolhera,
27 por meio dos quais fez, entre eles,
os seus sinais e maravilhas na terra de Cam.
28 Enviou trevas†, e tudo escureceu;
e Moisés e Arão não foram rebeldes à sua palavra.
29 Transformou-lhes as águas em sangue†
e assim lhes fez morrer os peixes.
30 Sua terra produziu rãs† em abundância,

até nos aposentos dos reis.
31 Ele falou, e vieram nuvens de moscas†
e piolhos† em todo o seu país.
32 Por chuva deu-lhes saraiva
e fogo chamejante, na sua terra.
33 Devastou-lhes os vinhedos e os figueirais
e lhes quebrou as árvores dos seus limites.†
34 Ele falou, e vieram gafanhotos
e saltões sem conta,
35 os quais devoraram toda a erva do país
e comeram o fruto dos seus campos.†
36 Também feriu de morte a todos os primogênitos† da sua terra,
as primícias do seu vigor.
37 **E**ntão, fez sair o seu povo, com prata e ouro,

e entre as suas tribos não havia um só inválido.
38 Alegrou-se o Egito quando eles saíram,
porquanto lhe tinham infundido terror.†
39 Ele estendeu uma nuvem† que lhes servisse de toldo
e um fogo para os alumiar de noite.
40 Pediram, e ele fez vir codornizes†
e os saciou com pão do céu.
41 Fendeu a rocha†, e dela brotaram águas,
que correram, qual torrente, pelo deserto.
42 Porque estava lembrado da sua santa palavra
e de Abraão, seu servo.
43 E conduziu com alegria o seu povo

e, com jubiloso canto, os seus escolhidos.
44 Deu-lhes as terras† das nações,
e eles se apossaram do trabalho dos povos,
45 para que lhe guardassem os preceitos
e lhe observassem as leis.
Aleluia!

Salmo 106

A graça de Deus e a ingratidão de Israel

Vs. 47-48: 1Cr 16.35-36

1 **A**leluia!
Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom;
porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Quem saberá contar os poderosos feitos do SENHOR
ou anunciar os seus louvores?
3 Bem-aventurados os que guardam a retidão
e o que pratica a justiça em todo tempo.
4 **L**embra-te de mim, SENHOR, segundo a tua bondade para com o teu povo;
visita-me com a tua salvação,
5 para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos,
e me alegre com a alegria do teu povo,
e me regozije com a tua herança.
6 **P**ecamos, como nossos pais;
cometemos iniquidade, procedemos mal.
7 Nossos pais, no Egito, não atentaram às tuas maravilhas;
não se lembraram da multidão das tuas misericórdias
e foram rebeldes† junto ao mar, o mar Vermelho.
8 Mas ele os salvou por amor do seu nome,
para lhes fazer notório o seu poder.
9 Repreendeu o mar Vermelho†, e ele secou;
e fê-los passar pelos abismos, como por um deserto.
10 Salvou-os das mãos de quem os odiava

e os remiu do poder do inimigo.
11 As águas cobriram os seus opressores;
nem um deles escapou.
12 Então, creram nas suas palavras
e lhe cantaram louvor†.
13 **C**edo, porém, se esqueceram das suas obras
e não lhe aguardaram os desígnios;
14 entregaram-se à cobiça, no deserto;
e tentaram a Deus na solidão.
15 Concedeu-lhes o que pediram,
mas fez definhar-lhes a alma.†

16 **T**iveram inveja de Moisés, no acampamento,
e de Arão, o santo do SENHOR.
17 Abriu-se a terra, e tragou a Datã,
e cobriu o grupo de Abirão.
18 Ateou-se um fogo contra o seu grupo;
a chama abrasou os ímpios.†
19 **E**m Horebe, fizeram um bezerro†
e adoraram o ídolo fundido.
20 E, assim, trocaram a glória de Deus
pelo simulacro de um novilho que come erva.
21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador,
que, no Egito, fizera coisas portentosas,
22 maravilhas na terra de Cam,
tremendos feitos no mar Vermelho.
23 Tê-los-ia exterminado, como dissera,
se Moisés, seu escolhido,
não se houvesse interposto,
impedindo que sua cólera os destruísse.
24 **T**ambém desprezaram a terra aprazível
e não deram crédito à sua palavra;
25 antes, murmuraram† em suas tendas
e não acudiram à voz do SENHOR.
26 Então, lhes jurou, de mão erguida,
que os havia de arrasar no deserto;
27 e também derribaria entre as nações a sua descendência
e os dispersaria† por outras terras.

28 **T**ambém se juntaram a Baal-Peor
e comeram os sacrifícios dos ídolos mortos.
29 Assim, com tais ações, o provocaram à ira;
e grassou peste entre eles.
30 Então, se levantou Fineias e executou o juízo;
e cessou a peste.
31 Isso lhe foi imputado por justiça,
de geração em geração, para sempre.†
32 **D**epois, o indignaram nas águas de Meribá,
e, por causa deles, sucedeu mal a Moisés,
33 pois foram rebeldes ao Espírito de Deus,
e Moisés falou irrefletidamente.†
34 **N**ão exterminaram os povos,

como o SENHOR lhes ordenara.
35 Antes, se mesclaram com as nações
e lhes aprenderam as obras;
36 deram culto a seus ídolos,
os quais se lhes converteram em laço;†
37 pois imolaram seus filhos
e suas filhas aos demônios
38 e derramaram sangue inocente,
o sangue de seus filhos e filhas,
que sacrificaram aos ídolos de Canaã;
e a terra foi contaminada† com sangue.†
39 Assim se contaminaram com as suas obras
e se prostituíram nos seus feitos.
40 Acendeu-se, por isso, a ira do SENHOR contra o seu povo,

e ele abominou a sua própria herança
41 e os entregou ao poder das nações;
sobre eles dominaram os que os odiavam.
42 Também os oprimiram os seus inimigos,
sob cujo poder foram subjugados.
43 **M**uitas vezes os libertou,
mas eles o provocaram com os seus conselhos
e, por sua iniquidade, foram abatidos.
44 Olhou-os, contudo, quando estavam angustiados
e lhes ouviu o clamor;
45 lembrou-se, a favor deles, de sua aliança
e se compadeceu, segundo a multidão de suas misericórdias.
46 Fez também que lograssem compaixão
de todos os que os levaram cativos.†
47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus,
e congrega-nos de entre as nações,
para que demos graças ao teu santo nome
e nos gloriemos no teu louvor.
48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel,
de eternidade a eternidade;
e todo o povo diga: Amém!
Aleluia!

Salmo 107

Livro V
Salmos 107—150

Deus salva de todas as tribulações

1 **R**endei graças ao SENHOR, porque ele é bom,
e a sua misericórdia dura para sempre.
2 Digam-no os remidos do SENHOR,
os que ele resgatou da mão do inimigo
3 e congregou de entre as terras,
do Oriente e do Ocidente,
do Norte e do mar.
4 **A**ndaram errantes pelo deserto, por ermos caminhos,
sem achar cidade em que habitassem.
5 Famintos e sedentos,
desfalecia neles a alma.
6 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR,
e ele os livrou das suas tribulações.
7 Conduziu-os pelo caminho direito,
para que fossem à cidade em que habitassem.
8 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade

e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
9 Pois dessedentou a alma sequiosa
e fartou de bens a alma faminta.
10 **O**s que se assentaram nas trevas e nas sombras da morte,
presos em aflição e em ferros,
11 por se terem rebelado contra a palavra de Deus
e haverem desprezado o conselho do Altíssimo,
12 de modo que lhes abateu com trabalhos o coração —
caíram, e não houve quem os socorresse.
13 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR,
e ele os livrou das suas tribulações.
14 Tirou-os das trevas e das sombras da morte
e lhes despedaçou as cadeias.
15 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade
e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
16 Pois arrombou as portas de bronze

e quebrou as trancas de ferro.
17 **O**s estultos, por causa do seu caminho de transgressão
e por causa das suas iniquidades, serão afligidos.
18 A sua alma aborreceu toda sorte de comida,
e chegaram às portas da morte.
19 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR,
e ele os livrou das suas tribulações.
20 Enviou-lhes a sua palavra, e os sarou,
e os livrou do que lhes era mortal.
21 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade
e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
22 Ofereçam sacrifícios de ações de graças
e proclamem com júbilo as suas obras!
23 **O**s que, tomando navios, descem aos mares,
os que fazem tráfico na imensidade das águas,
24 esses veem as obras do SENHOR
e as suas maravilhas nas profundezas do abismo.
25 Pois ele falou e fez levantar o vento tempestuoso,
que elevou as ondas do mar.
26 Subiram até aos céus, desceram até aos abismos;
no meio destas angústias, desfalecia-lhes a alma.
27 Andaram, e cambalearam como ébrios,
e perderam todo tino.
28 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR,
e ele os livrou das suas tribulações.
29 Fez cessar a tormenta,
e as ondas se acalmaram.
30 Então, se alegraram com a bonança;
e, assim, os levou ao desejado porto.
31 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade
e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
32 Exaltem-no também na assembleia do povo
e o glorifiquem no conselho dos anciãos.
33 **E**le converteu rios em desertos
e mananciais, em terra seca;
34 terra frutífera, em deserto salgado,
por causa da maldade dos seus habitantes.
35 Converteu o deserto em lençóis de água
e a terra seca, em mananciais.
36 Estabeleceu aí os famintos,

os quais edificaram uma cidade em que habitassem.
37 Semearam campos, e plantaram vinhas,
e tiveram fartas colheitas.
38 Ele os abençoou, de sorte que se multiplicaram muito;
e o gado deles não diminuiu.
39 Mas tornaram a reduzir-se e foram humilhados pela opressão,
pela adversidade e pelo sofrimento.
40 Lança ele o desprezo sobre os príncipes
e os faz andar errantes, onde não há caminho.
41 Mas levanta da opressão o necessitado, para um alto retiro,
e lhe prospera famílias como rebanhos.
42 Os retos veem isso e se alegram,
mas o ímpio por toda parte fecha a boca.
43 **Q**uem é sábio atente para essas coisas
e considere as misericórdias do SENHOR.

Salmo 108

Deus concede vitória ao seu povo

Sl 57.7-11; Vs. 6-13: Sl 60.5-12

Cântico. Salmo de Davi

1 **F**irme está o meu coração, ó Deus!
Cantarei e entoarei louvores de toda a minha alma.
2 Despertai, saltério e harpa!
Quero acordar a alva.
3 Render-te-ei graças entre os povos, ó SENHOR!
Cantar-te-ei louvores entre as nações.

4 Porque acima dos céus se eleva a tua misericórdia,
e a tua fidelidade, para além das nuvens.
5 **S**ê exaltado, ó Deus, acima dos céus;
e em toda a terra esplenda a tua glória,
6 para que os teus amados sejam livres;
salva com a tua destra e responde-nos.
7 **D**isse Deus na sua santidade:
Exultarei; dividirei Siquém
e medirei o vale de Sucote.
8 Meu é Gileade, meu é Manassés;
Efraim é a defesa de minha cabeça;
Judá é o meu cetro.
9 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar;
sobre Edom atirarei a minha sandália;
sobre a Filístia jubilarei.
10 **Q**uem me conduzirá à cidade fortificada?
Quem me guiará até Edom?
11 Não nos rejeitaste, ó Deus?
Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!
12 Presta-nos auxílio na angústia,
pois vão é o socorro do homem.
13 Em Deus faremos proezas,
porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.

Salmo 109

Imprecações contra os inimigos

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **Ó** Deus do meu louvor, não te cales!
2 Pois contra mim se desataram lábios maldosos e fraudulentos;
com mentirosa língua falam contra mim.
3 Cercam-me com palavras odiosas
e sem causa me fazem guerra.
4 Em paga do meu amor, me hostilizam;
eu, porém, oro.
5 Pagaram-me o bem com o mal;
o amor, com ódio.
6 **S**uscita contra ele um ímpio,
e à sua direita esteja um acusador.
7 Quando o julgarem, seja condenado;
e, tida como pecado, a sua oração.
8 Os seus dias sejam poucos,
e tome outro o seu encargo†.
9 Fiquem órfãos os seus filhos,
e viúva, a sua esposa.
10 Andem errantes os seus filhos e mendiguem;
e sejam expulsos das ruínas de suas casas.
11 De tudo o que tem, lance mão o usurário;
do fruto do seu trabalho, esbulhem-no os estranhos.
12 Ninguém tenha misericórdia dele,
nem haja quem se compadeça dos seus órfãos.
13 Desapareça a sua posteridade,
e na seguinte geração se extinga o seu nome.
14 Na lembrança do SENHOR, viva a iniquidade de seus pais,
e não se apague o pecado de sua mãe.
15 Permaneçam ante os olhos do SENHOR,
para que faça desaparecer da terra a memória deles.
16 Porquanto não se lembrou de usar de misericórdia,
mas perseguiu o aflito e o necessitado,
como também o quebrantado de coração,
para os entregar à morte.

17 Amou a maldição; ela o apanhe;

não quis a bênção; aparte-se dele.
18 Vestiu-se de maldição como de uma túnica:
penetre, como água, no seu interior
e nos seus ossos, como azeite.
19 Seja-lhe como a roupa que o cobre
e como o cinto com que sempre se cinge.
20 Tal seja, da parte do SENHOR, o galardão dos meus contrários
e dos que falam mal contra a minha alma.
21 Mas tu, SENHOR Deus, age por mim, por amor do teu nome;
livra-me, porque é grande a tua misericórdia.
22 Porque estou aflito e necessitado
e, dentro de mim, sinto ferido o coração.
23 Vou passando, como a sombra que declina;
sou atirado para longe, como um gafanhoto.
24 De tanto jejuar, os joelhos me vacilam,

e de magreza vai mirrando a minha carne.
25 Tornei-me para eles objeto de opróbrio;
quando me veem, meneiam a cabeça†.
26 **S**ocorre, SENHOR, Deus meu!
Salva-me segundo a tua misericórdia.
27 Para que saibam vir isso das tuas mãos;
que tu, SENHOR, o fizeste.
28 Amaldiçoem eles, mas tu, abençoa;
sejam confundidos os que contra mim se levantam;

alegre-se, porém, o teu servo.
29 Cubram-se de ignomínia os meus adversários,
e a sua própria confusão os envolva como uma túnica.
30 Muitas graças darei ao SENHOR com os meus lábios;
louvá-lo-ei no meio da multidão;
31 porque ele se põe à direita do pobre,
para o livrar dos que lhe julgam a alma.

Salmo 110

O reino e o sacerdócio do Messias

Salmo de Davi

1 **D**isse o SENHOR† ao meu senhor:
Assenta-te à minha direita†,
até que eu ponha os teus inimigos†
debaixo dos teus pés.
2 O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder,
dizendo: Domina entre os teus inimigos.
3 Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo,
no dia do teu poder;
com santos ornamentos,
como o orvalho emergindo da aurora,
serão os teus jovens.
4 **O** SENHOR jurou e não se arrependerá:
Tu és sacerdote† para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque.
5 O Senhor, à tua direita,
no dia da sua ira, esmagará os reis.
6 Ele julga entre as nações;
enche-as de cadáveres;
esmagará cabeças por toda a terra.
7 De caminho, bebe na torrente
e passa de cabeça erguida.

Salmo 111

As obras magníficas de Deus

1 **A**leluia!
De todo o coração renderei graças ao SENHOR,
na companhia dos justos e na assembleia.
2 Grandes são as obras do SENHOR,
consideradas por todos os que nelas se comprazem.
3 Em suas obras há glória e majestade,
e a sua justiça permanece para sempre.
4 Ele fez memoráveis as suas maravilhas;
benigno e misericordioso é o SENHOR.
5 Dá sustento aos que o temem;
lembrar-se-á sempre da sua aliança.
6 Manifesta ao seu povo o poder das suas obras,
dando-lhe a herança das nações.
7 As obras de suas mãos são verdade e justiça;
fiéis, todos os seus preceitos.
8 Estáveis são eles para todo o sempre,
instituídos em fidelidade e retidão.
9 Enviou ao seu povo a redenção;
estabeleceu para sempre a sua aliança;
santo e tremendo é o seu nome.
10 O temor do SENHOR† é o princípio da sabedoria;
revelam prudência todos os que o praticam.
O seu louvor permanece para sempre.

Salmo 112

Promessa da vida futura aos piedosos

1 **A**leluia!
Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR
e se compraz nos seus mandamentos.
2 A sua descendência será poderosa na terra;
será abençoada a geração dos justos.
3 Na sua casa há prosperidade e riqueza,
e a sua justiça permanece para sempre.
4 Ao justo, nasce luz nas trevas;
ele é benigno, misericordioso e justo.
5 Ditoso o homem que se compadece e empresta;
ele defenderá a sua causa em juízo;
6 não será jamais abalado;
será tido em memória eterna.
7 Não se atemoriza de más notícias;
o seu coração é firme, confiante no SENHOR.
8 O seu coração, bem firmado, não teme,
até ver cumprido, nos seus adversários, o seu desejo.
9 Distribui†, dá aos pobres;
a sua justiça permanece para sempre,
e o seu poder se exaltará em glória.
10 O perverso vê isso e se enraivece;
range os dentes e se consome;
o desejo dos perversos perecerá.

Salmo 113

O SENHOR, o maior e mais digno objeto de louvor

1 **A**leluia!
Louvai, servos do SENHOR,
louvai o nome do SENHOR.
2 Bendito seja o nome do SENHOR,
agora e para sempre.
3 Do nascimento do sol até ao ocaso,
louvado seja o nome do SENHOR.
4 **E**xcelso é o SENHOR, acima de todas as nações,
e a sua glória, acima dos céus.
5 Quem há semelhante ao SENHOR, nosso Deus,
cujo trono está nas alturas,
6 que se inclina para ver
o que se passa no céu e sobre a terra?
7 Ele ergue do pó o desvalido
e do monturo, o necessitado,
8 para o assentar ao lado dos príncipes,
sim, com os príncipes do seu povo.
9 Faz que a mulher estéril viva em família
e seja alegre mãe de filhos.
Aleluia!

Salmo 114

As maravilhas do êxodo

1 **Q**uando saiu Israel do Egito†,
e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,
2 Judá se tornou o seu santuário,
e Israel, o seu domínio.
3 **O** mar viu isso e fugiu†;
o Jordão† tornou atrás.
4 Os montes saltaram como carneiros,
e as colinas, como cordeiros do rebanho.
5 **Q**ue tens, ó mar, que assim foges?
E tu, Jordão, para tornares atrás?
6 Montes, por que saltais como carneiros?
E vós, colinas, como cordeiros do rebanho?
7 **E**stremece, ó terra, na presença do Senhor,
na presença do Deus de Jacó,
8 o qual converteu a rocha em lençol de água†
e o seixo, em manancial.

Salmo 115

Honras somente a Deus

1 **N**ão a nós, SENHOR, não a nós,
mas ao teu nome dá glória,
por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.
2 Por que diriam as nações:
Onde está o Deus deles?
3 No céu está o nosso Deus
e tudo faz como lhe agrada.
4 Prata e ouro são os ídolos deles,
obra das mãos de homens.
5 Têm boca e não falam;
têm olhos e não veem;
6 têm ouvidos e não ouvem;
têm nariz e não cheiram.
7 Suas mãos não apalpam;
seus pés não andam;
som nenhum lhes sai da garganta.
8 Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem
e quantos neles confiam.†
9 **I**srael confia no SENHOR;
ele é o seu amparo e o seu escudo.
10 A casa de Arão confia no SENHOR;
ele é o seu amparo e o seu escudo.
11 Confiam no SENHOR os que temem o SENHOR;
ele é o seu amparo e o seu escudo.
12 De nós se tem lembrado o SENHOR; ele nos abençoará;
abençoará a casa de Israel,
abençoará a casa de Arão.
13 Ele abençoa os que temem o SENHOR,
tanto pequenos como grandes†.
14 **O** SENHOR vos aumente bênçãos mais e mais,
sobre vós e sobre vossos filhos.
15 Sede benditos do SENHOR,
que fez os céus e a terra.
16 **O**s céus são os céus do SENHOR,
mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.
17 Os mortos não louvam o SENHOR,

nem os que descem à região do silêncio.
18 Nós, porém, bendiremos o SENHOR,
desde agora e para sempre.
Aleluia!

Salmo 116

Salmo de ações de graças

1 **A**mo o SENHOR, porque ele ouve
a minha voz e as minhas súplicas.
2 Porque inclinou para mim os seus ouvidos,
invocá-lo-ei enquanto eu viver.
3 Laços de morte me cercaram,
e angústias do inferno se apoderaram de mim;
caí em tribulação e tristeza.
4 **E**ntão, invoquei o nome do SENHOR:

ó SENHOR, livra-me a alma.
5 Compassivo e justo é o SENHOR;
o nosso Deus é misericordioso.
6 O SENHOR vela pelos simples;
achava-me prostrado, e ele me salvou.
7 Volta, minha alma, ao teu sossego,
pois o SENHOR tem sido generoso para contigo.
8 Pois livraste da morte a minha alma,
das lágrimas, os meus olhos,
da queda, os meus pés.
9 Andarei na presença do SENHOR,
na terra dos viventes.
10 **E**u criа†, ainda que disse:
estive sobremodo aflito.
11 Eu disse na minha perturbação:
todo homem é mentiroso.
12 Que darei ao SENHOR
por todos os seus benefícios para comigo?
13 Tomarei o cálice da salvação
e invocarei o nome do SENHOR.
14 Cumprirei os meus votos ao SENHOR,
na presença de todo o seu povo.
15 **P**reciosa é aos olhos do SENHOR
a morte dos seus santos.
16 SENHOR, deveras sou teu servo,
teu servo, filho da tua serva;
quebraste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças
e invocarei o nome do SENHOR.
18 Cumprirei os meus votos ao SENHOR,

na presença de todo o seu povo,
19 nos átrios da Casa do SENHOR,
no meio de ti, ó Jerusalém.
Aleluia!

Salmo 117

Todos os povos devem louvar ao SENHOR

1 **L**ouvai ao SENHOR†, vós todos os gentios,
louvai-o, todos os povos.
2 Porque mui grande é a sua misericórdia para conosco,
e a fidelidade do SENHOR subsiste para sempre.
Aleluia!

Salmo 118

A alegria dos justos pelo Salvador

1 **R**endei graças ao SENHOR, porque ele é bom,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 **D**iga, pois, Israel:
Sim, a sua misericórdia dura para sempre.
3 Diga, pois, a casa de Arão:
Sim, a sua misericórdia dura para sempre.
4 Digam, pois, os que temem ao SENHOR:
Sim, a sua misericórdia dura para sempre.
5 **E**m meio à tribulação, invoquei o SENHOR,
e o SENHOR me ouviu e me deu folga.
6 O SENHOR está comigo†; não temerei.
Que me poderá fazer o homem?
7 O SENHOR está comigo entre os que me ajudam;
por isso, verei cumprido o meu desejo nos que me odeiam.
8 Melhor é buscar refúgio no SENHOR
do que confiar no homem.
9 Melhor é buscar refúgio no SENHOR
do que confiar em príncipes.
10 **T**odas as nações me cercaram,
mas em nome do SENHOR as destruí.
11 Cercaram-me, cercaram-me de todos os lados;
mas em nome do SENHOR as destruí.
12 Como abelhas me cercaram,
porém como fogo em espinhos foram queimadas;
em nome do SENHOR as destruí.
13 Empurraram-me violentamente para me fazer cair,
porém o SENHOR me amparou.
14 O SENHOR é a minha força† e o meu cântico,
porque ele me salvou.
15 **N**as tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação;
a destra do SENHOR faz proezas.
16 A destra do SENHOR se eleva,
a destra do SENHOR faz proezas.
17 Não morrerei; antes, viverei
e contarei as obras do SENHOR.
18 O SENHOR me castigou severamente,

mas não me entregou à morte.
19 **A**bri-me as portas da justiça;
entrarei por elas e renderei graças ao SENHOR.
20 Esta é a porta do SENHOR;
por ela entrarão os justos.
21 Render-te-ei graças porque me acudiste
e foste a minha salvação.
22 **A** pedra que os construtores rejeitaram,

essa veio a ser a principal pedra, angular;
23 isto procede do SENHOR
e é maravilhoso aos nossos olhos.†
24 Este é o dia que o SENHOR fez;
regozijemo-nos e alegremo-nos nele.
25 **O**h! Salva-nos†, SENHOR, nós te pedimos;
oh! SENHOR, concede-nos prosperidade!
26 Bendito o que vem† em nome do SENHOR.
A vós outros da Casa do SENHOR, nós vos abençoamos.
27 **O** SENHOR é Deus, ele é a nossa luz;
adornai a festa com ramos até às pontas do altar.
28 Tu és o meu Deus, render-te-ei graças;
tu és o meu Deus, quero exaltar-te.
29 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom,
porque a sua misericórdia dura para sempre.

Salmo 119

Excelência da lei divina

1 **B**em-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho,
que andam na lei do SENHOR.
2 Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições
e o buscam de todo o coração;
3 não praticam iniquidade
e andam nos seus caminhos.
4 Tu ordenaste os teus mandamentos,
para que os cumpramos à risca.

5 Tomara sejam firmes os meus passos,
para que eu observe os teus preceitos.
6 Então, não terei de que me envergonhar,
quando considerar em todos os teus mandamentos.
7 Render-te-ei graças com integridade de coração,
quando tiver aprendido os teus retos juízos.
8 Cumprirei os teus decretos;
não me desampares jamais.

9 **D**e que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho?
Observando-o segundo a tua palavra.
10 De todo o coração te busquei;
não me deixes fugir aos teus mandamentos.
11 Guardo no coração as tuas palavras,
para não pecar contra ti.
12 Bendito és tu, SENHOR;
ensina-me os teus preceitos.
13 Com os lábios tenho narrado
todos os juízos da tua boca.
14 Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos
do que com todas as riquezas.
15 Meditarei nos teus preceitos
e às tuas veredas terei respeito.
16 Terei prazer nos teus decretos;
não me esquecerei da tua palavra.

17 **S**ê generoso para com o teu servo,
para que eu viva e observe a tua palavra.

18 Desvenda os meus olhos,
para que eu contemple as maravilhas da tua lei.
19 Sou peregrino na terra;
não escondas de mim os teus mandamentos.
20 Consumida está a minha alma
por desejar, incessantemente, os teus juízos.
21 Increpaste os soberbos, os malditos,
que se desviam dos teus mandamentos.
22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo,
pois tenho guardado os teus testemunhos.
23 Assentaram-se príncipes e falaram contra mim,
mas o teu servo considerou nos teus decretos.
24 Com efeito, os teus testemunhos são o meu prazer,
são os meus conselheiros.

25 **A** minha alma está apegada ao pó;
vivifica-me segundo a tua palavra.
26 Eu te expus os meus caminhos, e tu me valeste;

ensina-me os teus decretos.
27 Faze-me atinar com o caminho dos teus preceitos,
e meditarei nas tuas maravilhas.
28 A minha alma, de tristeza, verte lágrimas;
fortalece-me segundo a tua palavra.
29 Afasta de mim o caminho da falsidade
e favorece-me com a tua lei.
30 Escolhi o caminho da fidelidade
e decidi-me pelos teus juízos.

31 Aos teus testemunhos me apego;
não permitas, SENHOR, seja eu envergonhado.
32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos,
quando me alegrares o coração.

33 **E**nsina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos,
e os seguirei até ao fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei;
de todo o coração a cumprirei.
35 Guia-me pela vereda dos teus mandamentos,
pois nela me comprazo.

36 Inclina-me o coração aos teus testemunhos
e não à cobiça.
37 Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade,
e vivifica-me no teu caminho.
38 Confirma ao teu servo a tua promessa
feita aos que te temem.
39 Afasta de mim o opróbrio, que temo,
porque os teus juízos são bons.
40 Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos;
vivifica-me por tua justiça.

41 **V**enham também sobre mim as tuas misericórdias, SENHOR,
e a tua salvação, segundo a tua promessa.
42 E saberei responder aos que me insultam,
pois confio na tua palavra.
43 Não tires jamais de minha boca a palavra da verdade,
pois tenho esperado nos teus juízos.
44 Assim, observarei de contínuo a tua lei,
para todo o sempre.
45 E andarei com largueza,
pois me empenho pelos teus preceitos.
46 Também falarei dos teus testemunhos na presença dos reis
e não me envergonharei.
47 Terei prazer nos teus mandamentos,
os quais eu amo.
48 Para os teus mandamentos, que amo, levantarei as mãos
e meditarei nos teus decretos.

49 **L**embra-te da promessa que fizeste ao teu servo,
na qual me tens feito esperar.
50 O que me consola na minha angústia é isto:
que a tua palavra me vivifica.
51 Os soberbos zombam continuamente de mim;
todavia, não me afasto da tua lei.
52 Lembro-me dos teus juízos de outrora
e me conforto, ó SENHOR.
53 De mim se apoderou a indignação,
por causa dos pecadores que abandonaram a tua lei.
54 Os teus decretos são motivo dos meus cânticos,
na casa da minha peregrinação.

55 Lembro-me, SENHOR, do teu nome, durante a noite,
e observo a tua lei.
56 Tem-se dado assim comigo,
porque guardo os teus preceitos.

57 **O** SENHOR é a minha porção;
eu disse que guardaria as tuas palavras.
58 Imploro de todo o coração a tua graça;
compadece-te de mim, segundo a tua palavra.
59 Considero os meus caminhos
e volto os meus passos para os teus testemunhos.
60 Apresso-me, não me detenho
em guardar os teus mandamentos.
61 Laços de perversos me enleiam;

contudo, não me esqueço da tua lei.
62 Levanto-me à meia-noite para te dar graças,
por causa dos teus retos juízos.
63 Companheiro sou de todos os que te temem
e dos que guardam os teus preceitos.
64 A terra, SENHOR, está cheia da tua bondade;
ensina-me os teus decretos.

65 **T**ens feito bem ao teu servo,
Senhor, segundo a tua palavra.
66 Ensina-me bom juízo e conhecimento,
pois creio nos teus mandamentos.
67 Antes de ser afligido, andava errado,
mas agora guardo a tua palavra.
68 Tu és bom e fazes o bem;
ensina-me os teus decretos.
69 Os soberbos têm forjado mentiras contra mim;
não obstante, eu guardo de todo o coração os teus preceitos.
70 Tornou-se-lhes o coração insensível, como se fosse de sebo;
mas eu me comprazo na tua lei.
71 Foi-me bom ter eu passado pela aflição,
para que aprendesse os teus decretos.
72 Para mim vale mais a lei que procede de tua boca
do que milhares de ouro ou de prata.

73 **A**s tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram;
ensina-me para que aprenda os teus mandamentos.

74 Alegraram-se os que te temem quando me viram,
porque na tua palavra tenho esperado.
75 Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos
e que com fidelidade me afligiste.
76 Venha, pois, a tua bondade consolar-me,
segundo a palavra que deste ao teu servo.
77 Baixem sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva;
pois na tua lei está o meu prazer.
78 Envergonhados sejam os soberbos por me haverem oprimido
injustamente;
eu, porém, meditarei nos teus preceitos.
79 Voltem-se para mim os que te temem
e os que conhecem os teus testemunhos.
80 Seja o meu coração irrepreensível nos teus decretos,
para que eu não seja envergonhado.

81 **D**esfalece-me a alma, aguardando a tua salvação;
porém espero na tua palavra.
82 Esmorecem os meus olhos de tanto esperar por tua promessa,
enquanto digo: quando me haverás de consolar?
83 Já me assemelho a um odre na fumaça;
contudo, não me esqueço dos teus decretos.
84 Quantos vêm a ser os dias do teu servo?
Quando me farás justiça contra os que me perseguem?
85 Para mim abriram covas os soberbos,
que não andam consoante a tua lei.
86 São verdadeiros todos os teus mandamentos;
eles me perseguem injustamente; ajuda-me.
87 Quase deram cabo de mim, na terra;
mas eu não deixo os teus preceitos.
88 Vivifica-me, segundo a tua misericórdia,
e guardarei os testemunhos oriundos de tua boca.

89 **P**ara sempre, ó SENHOR,
está firmada a tua palavra no céu.
90 A tua fidelidade estende-se de geração em geração;
fundaste a terra, e ela permanece.

91 Conforme os teus juízos, assim tudo se mantém até hoje;
porque ao teu dispor estão todas as coisas.
92 Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer,
há muito já teria eu perecido na minha angústia.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos,
visto que por eles me tens dado vida.
94 Sou teu; salva-me,
pois eu busco os teus preceitos.
95 Os ímpios me espreitam para perder-me;
mas eu atento para os teus testemunhos.
96 Tenho visto que toda perfeição tem seu limite;
mas o teu mandamento é ilimitado.

97 **Q**uanto amo a tua lei!
É a minha meditação, todo o dia!
98 Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos;
porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo.
99 Compreendo mais do que todos os meus mestres,
porque medito nos teus testemunhos.
100 Sou mais prudente que os idosos, porque guardo os teus preceitos.
101 De todo mau caminho desvio os pés,
para observar a tua palavra.
102 Não me aparto dos teus juízos,
pois tu me ensinas.
103 Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar!
Mais que o mel à minha boca.
104 Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento;
por isso, detesto todo caminho de falsidade.

105 **L**âmpada para os meus pés é a tua palavra
e, luz para os meus caminhos.

106 Jurei e confirmei o juramento
de guardar os teus retos juízos.
107 Estou aflitíssimo;
vivifica-me, SENHOR, segundo a tua palavra.
108 Aceita, SENHOR, a espontânea oferenda dos meus lábios
e ensina-me os teus juízos.
109 Estou de contínuo em perigo de vida;

todavia, não me esqueço da tua lei.
110 Armam ciladas contra mim os ímpios;
contudo, não me desvio dos teus preceitos.
111 Os teus testemunhos, recebi-os por legado perpétuo,
porque me constituem o prazer do coração.
112 Induzo o coração a guardar os teus decretos,
para sempre, até ao fim.

113 **A**borreço a duplicidade,
porém amo a tua lei.
114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo;
na tua palavra, eu espero.
115 Apartai-vos de mim, malfeitores;
quero guardar os mandamentos do meu Deus.
116 Ampara-me, segundo a tua promessa, para que eu viva;
não permitas que a minha esperança me envergonhe.
117 Sustenta-me, e serei salvo
e sempre atentarei para os teus decretos.
118 Desprezas os que se desviam dos teus decretos,
porque falsidade é a astúcia deles.
119 Rejeitas, como escória, todos os ímpios da terra;
por isso, amo os teus testemunhos.
120 Arrepia-se-me a carne com temor de ti,
e temo os teus juízos.

121 **T**enho praticado juízo e justiça;
não me entregues aos meus opressores.
122 Sê fiador do teu servo para o bem;
não permitas que os soberbos me oprimam.

123 Desfalecem-me os olhos à espera da tua salvação
e da promessa da tua justiça.
124 Trata o teu servo segundo a tua misericórdia
e ensina-me os teus decretos.
125 Sou teu servo; dá-me entendimento,
para que eu conheça os teus testemunhos.
126 Já é tempo, SENHOR, para intervires,
pois a tua lei está sendo violada.
127 Amo os teus mandamentos mais do que o ouro,
mais do que o ouro refinado.

128 Por isso, tenho por, em tudo, retos os teus preceitos todos
e aborreço todo caminho de falsidade.

129 **A**dmiráveis são os teus testemunhos;
por isso, a minha alma os observa.
130 A revelação das tuas palavras esclarece
e dá entendimento aos simples.
131 Abro a boca e aspiro,
porque anelo os teus mandamentos.
132 Volta-te para mim e tem piedade de mim,
segundo costumas fazer aos que amam o teu nome.
133 Firma os meus passos na tua palavra,
e não me domine iniquidade alguma.
134 Livra-me da opressão do homem,
e guardarei os teus preceitos.
135 Faze resplandecer o rosto sobre o teu servo
e ensina-me os teus decretos.
136 Torrentes de água nascem dos meus olhos,
porque os homens não guardam a tua lei.

137 **J**usto és, SENHOR,
e retos, os teus juízos.
138 Os teus testemunhos, tu os impuseste com retidão
e com suma fidelidade.
139 O meu zelo me consome,
porque os meus adversários se esquecem da tua palavra.
140 Puríssima é a tua palavra;
por isso, o teu servo a estima.
141 Pequeno sou e desprezado;
contudo, não me esqueço dos teus preceitos.
142 A tua justiça é justiça eterna,
e a tua lei é a própria verdade.
143 Sobre mim vieram tribulação e angústia;
todavia, os teus mandamentos são o meu prazer.
144 Eterna é a justiça dos teus testemunhos;
dá-me a inteligência deles, e viverei.

145 **D**e todo o coração eu te invoco; ouve-me, SENHOR;
observo os teus decretos.
146 Clamo a ti; salva-me,
e guardarei os teus testemunhos.

147 Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo;
na tua palavra, espero confiante.
148 Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas,
para que eu medite nas tuas palavras.
149 Ouve, SENHOR, a minha voz, segundo a tua bondade;
vivifica-me, segundo os teus juízos.
150 Aproximam-se de mim os que andam após a maldade;
eles se afastam da tua lei.
151 Tu estás perto, SENHOR,
e todos os teus mandamentos são verdade.
152 Quanto às tuas prescrições,
há muito sei que as estabeleceste para sempre.

153 **A**tenta para a minha aflição e livra-me,
pois não me esqueço da tua lei.
154 Defende a minha causa e liberta-me;
vivifica-me, segundo a tua promessa.
155 A salvação está longe dos ímpios,
pois não procuram os teus decretos.
156 Muitas, SENHOR, são as tuas misericórdias;
vivifica-me, segundo os teus juízos.
157 São muitos os meus perseguidores e os meus adversários;
não me desvio, porém, dos teus testemunhos.
158 Vi os infiéis e senti desgosto,
porque não guardam a tua palavra.
159 Considera em como amo os teus preceitos;
vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua bondade.
160 As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio,
e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

161 **P**ríncipes me perseguem sem causa,
porém o que o meu coração teme é a tua palavra.
162 Alegro-me nas tuas promessas,
como quem acha grandes despojos.
163 Abomino e detesto a mentira;
porém amo a tua lei.
164 Sete vezes no dia, eu te louvo
pela justiça dos teus juízos.
165 Grande paz têm os que amam a tua lei;

para eles não há tropeço.
166 Espero, SENHOR, na tua salvação
e cumpro os teus mandamentos.
167 A minha alma tem observado os teus testemunhos;
eu os amo ardentemente.
168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos,
pois na tua presença estão todos os meus caminhos.

169 **C**hegue a ti, SENHOR, a minha súplica;

dá-me entendimento, segundo a tua palavra.
170 Chegue a minha petição à tua presença;
livra-me segundo a tua palavra.
171 Profiram louvor os meus lábios,
pois me ensinas os teus decretos.
172 A minha língua celebre a tua lei,
pois todos os teus mandamentos são justiça.
173 Venha a tua mão socorrer-me,
pois escolhi os teus preceitos.

174 Suspiro, SENHOR, por tua salvação;
a tua lei é todo o meu prazer.
175 Viva a minha alma para louvar-te;
ajudem-me os teus juízos.
176 Ando errante como ovelha desgarrada;
procura o teu servo,
pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmo 120

Contra as más línguas

Cântico de romagem

1 **N**a minha angústia, clamo ao SENHOR,
e ele me ouve.
2 SENHOR, livra-me dos lábios mentirosos,
da língua enganadora.
3 **Q**ue te será dado ou que te será acrescentado,
ó língua enganadora?
4 Setas agudas do valente
e brasas vivas de zimbro.
5 **A**i de mim, que peregrino em Meseque
e habito nas tendas de Quedar.
6 Já há tempo demais que habito
com os que odeiam a paz.
7 Sou pela paz; quando, porém, eu falo,
eles teimam pela guerra.

Salmo 121

Deus, o fiel guarda dos homens

Cântico de romagem

1 **E**levo os olhos para os montes:
de onde me virá o socorro?
2 O meu socorro vem do SENHOR,
que fez o céu e a terra.
3 **E**le não permitirá que os teus pés vacilem;
não dormitará aquele que te guarda.
4 É certo que não dormita, nem dorme
o guarda de Israel.

5 **O** SENHOR é quem te guarda;
o SENHOR é a tua sombra à tua direita.
6 De dia não te molestará o sol,
nem de noite, a lua.
7 O SENHOR te guardará de todo mal;
guardará a tua alma.
8 O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada,
desde agora e para sempre.

Salmo 122

Oração pela paz de Jerusalém

Cântico de romagem. De Davi

1 **A**legrei-me quando me disseram:
Vamos à Casa do SENHOR.
2 Pararam os nossos pés
junto às tuas portas, ó Jerusalém!
3 **J**erusalém, que estás construída
como cidade compacta,
4 para onde sobem as tribos,
as tribos do SENHOR,
como convém a Israel,

para renderem graças ao nome do SENHOR.
5 Lá estão os tronos de justiça,
os tronos da casa de Davi.
6 **O**rai pela paz de Jerusalém!
Sejam prósperos os que te amam.
7 Reine paz dentro de teus muros
e prosperidade nos teus palácios.
8 Por amor dos meus irmãos e amigos,
eu peço: haja paz em ti!
9 Por amor da Casa do SENHOR, nosso Deus,
buscarei o teu bem.

Salmo 123

Solicitude por auxílio divino

Cântico de romagem

1 **A** ti, que habitas nos céus,
elevo os olhos!
2 Como os olhos dos servos estão fitos
nas mãos dos seus senhores,
e os olhos da serva,
na mão de sua senhora,
assim os nossos olhos estão fitos no SENHOR, nosso Deus,
até que se compadeça de nós.
3 **T**em misericórdia de nós, SENHOR, tem misericórdia;
pois estamos sobremodo fartos de desprezo.
4 A nossa alma está saturada
do escárnio dos que estão à sua vontade
e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

Deus, nosso protetor e libertador

Cântico de romagem. De Davi

1 **N**ão fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado,
Israel que o diga;
2 não fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado,
quando os homens se levantaram contra nós,
3 e nos teriam engolido vivos,
quando a sua ira se acendeu contra nós;
4 as águas nos teriam submergido,
e sobre a nossa alma teria passado a torrente;
5 águas impetuosas teriam passado
sobre a nossa alma.
6 **B**endito o SENHOR, que não nos deu
por presa aos dentes deles.
7 Salvou-se a nossa alma,
como um pássaro do laço dos passarinheiros;
quebrou-se o laço,
e nós nos vimos livres.
8 **O** nosso socorro está em o nome do SENHOR,
criador do céu e da terra.

Salmo 125

Fé inabalável

Cântico de romagem

1 **O**s que confiam no SENHOR são como o monte Sião,
que não se abala, firme para sempre.
2 Como em redor de Jerusalém estão os montes,
assim o SENHOR, em derredor do seu povo,
desde agora e para sempre.
3 O cetro dos ímpios não permanecerá
sobre a sorte dos justos,
para que o justo não estenda
a mão à iniquidade.
4 **F**aze o bem, SENHOR,
aos bons e aos retos de coração.
5 Quanto aos que se desviam para sendas tortuosas,
levá-los-á o SENHOR juntamente com os malfeitores.
Paz sobre Israel!

Salmo 126

Consolo para os que choram

Cântico de romagem

1 **Q**uando o SENHOR restaurou a sorte de Sião,
ficamos como quem sonha.
2 Então, a nossa boca se encheu de riso,
e a nossa língua, de júbilo;
então, entre as nações se dizia:
Grandes coisas o SENHOR tem feito por eles.
3 Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós;

por isso, estamos alegres.
4 **R**estaura, SENHOR, a nossa sorte,
como as torrentes no Neguebe.
5 Os que com lágrimas semeiam
com júbilo ceifarão.
6 Quem sai andando e chorando,
enquanto semeia,
voltará com júbilo,
trazendo os seus feixes.

Salmo 127

Todo bem procede de Deus

Cântico de romagem. De Salomão

1 **S**e o SENHOR não edificar a casa,
em vão trabalham os que a edificam;
se o SENHOR não guardar a cidade,
em vão vigia a sentinela.
2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde,
comer o pão que penosamente granjeastes;
aos seus amados ele o dá enquanto dormem.
3 **H**erança do SENHOR são os filhos;
o fruto do ventre, seu galardão.
4 Como flechas na mão do guerreiro,
assim os filhos da mocidade.
5 Feliz o homem que enche deles a sua aljava;
não será envergonhado,
quando pleitear com os inimigos à porta.

Salmo 128

Temor de Deus e felicidade no lar

Cântico de romagem

1 **B**em-aventurado aquele que teme ao SENHOR
e anda nos seus caminhos!
2 Do trabalho de tuas mãos comerás,
feliz serás, e tudo te irá bem.
3 **T**ua esposa, no interior de tua casa,
será como a videira frutífera;
teus filhos, como rebentos da oliveira,
à roda da tua mesa.
4 Eis como será abençoado o homem
que teme ao SENHOR!
5 **O** SENHOR te abençoe desde Sião,
para que vejas a prosperidade de Jerusalém
durante os dias de tua vida,
6 vejas os filhos de teus filhos.
Paz sobre Israel!

Salmo 129

Recordação de libertações

Cântico de romagem

1 **M**uitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade,
Israel que o diga;
2 desde a minha mocidade, me angustiaram,
todavia, não prevaleceram contra mim.
3 Sobre o meu dorso lavraram os aradores;
nele abriram longos sulcos.
4 Mas o SENHOR é justo;
cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam envergonhados e repelidos
todos os que aborrecem a Sião!
6 Sejam como a erva dos telhados,
que seca antes de florescer,
7 com a qual não enche a mão o ceifeiro,
nem os braços, o que ata os feixes!
8 E também os que passam não dizem:
A bênção do SENHOR seja convosco!
Nós vos abençoamos em nome do SENHOR!

Salmo 130

Das profundezas clamo ao SENHOR

Cântico de romagem

1 **D**as profundezas clamo a ti, SENHOR.
2 Escuta, Senhor, a minha voz;
estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas.
3 **S**e observares, Senhor, iniquidades,
quem, SENHOR, subsistirá?
4 Contigo, porém, está o perdão,
para que te temam.
5 **A**guardo o SENHOR, a minha alma o aguarda;
eu espero na sua palavra.
6 **A** minha alma anseia pelo Senhor
mais do que os guardas pelo romper da manhã.
Mais do que os guardas pelo romper da manhã,
7 espere Israel no SENHOR,
pois no SENHOR há misericórdia;
nele, copiosa redenção.
8 É ele quem redime a Israel†
de todas as suas iniquidades.

Salmo 131

Calma em Deus

Cântico de romagem. De Davi

1 **S**ENHOR, não é soberbo o meu coração,
nem altivo o meu olhar;
não ando à procura de grandes coisas,
nem de coisas maravilhosas demais para mim.
2 Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma;
como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe,
como essa criança é a minha alma para comigo.
3 **E**spera, ó Israel, no SENHOR,
desde agora e para sempre.

Salmo 132

Uma promessa antiga

Cântico de romagem

1 **L**embra-te, SENHOR, a favor de Davi,
de todas as suas provações;
2 de como jurou ao SENHOR
e fez votos ao Poderoso de Jacó:
3 Não entrarei na tenda em que moro,
nem subirei ao leito em que repouso,
4 não darei sono aos meus olhos,
nem repouso às minhas pálpebras,

5 até que eu encontre lugar para o SENHOR,
morada para o Poderoso de Jacó.
6 **O**uvimos dizer que a arca se achava em Efrata
e a encontramos no campo de Jaar.
7 Entremos na sua morada,
adoremos ante o estrado de seus pés.
8 **L**evanta-te, SENHOR, entra no lugar do teu repouso,
tu e a arca de tua fortaleza.
9 Vistam-se de justiça os teus sacerdotes,
e exultem os teus fiéis.
10 Por amor de Davi, teu servo,
não desprezes o rosto do teu ungido.†
11 **O** SENHOR jurou a Davi com firme juramento†
e dele não se apartará:
Um rebento da tua carne
farei subir para o teu trono.
12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança
e o testemunho que eu lhes ensinar,
também os seus filhos se assentarão
para sempre no teu trono.
13 **P**ois o SENHOR escolheu a Sião,
preferiu-a por sua morada:
14 Este é para sempre o lugar do meu repouso;
aqui habitarei, pois o preferi.
15 Abençoarei com abundância o seu mantimento
e de pão fartarei os seus pobres.

16 Vestirei de salvação os seus sacerdotes,
e de júbilo exultarão os seus fiéis.
17 Ali, farei brotar a força de Davi;
preparei uma lâmpada† para o meu ungido.
18 Cobrirei de vexame os seus inimigos;
mas sobre ele florescerá a sua coroa.

Salmo 133

A excelência da união fraternal

Cântico de romagem. De Davi

1 **O**h! Como é bom e agradável
viverem unidos os irmãos!
2 É como o óleo precioso sobre a cabeça,
o qual desce para a barba,
a barba de Arão,
e desce para a gola de suas vestes.
3 É como o orvalho do Hermom,
que desce sobre os montes de Sião.

Ali, ordena o SENHOR a sua bênção
e a vida para sempre.

Salmo 134

Convocando ao culto vespertino

Cântico de romagem

1 **B**endizei ao SENHOR, vós todos, servos do SENHOR,
que assistis na Casa do SENHOR, nas horas da noite;
2 erguei as mãos para o santuário
e bendizei ao SENHOR.
3 De Sião te abençoe o SENHOR,
criador do céu e da terra!

Salmo 135

Louvores a Deus

1 **A**leluia!
Louvai o nome do SENHOR;
louvai-o, servos do SENHOR,
2 vós que assistis na Casa do SENHOR,
nos átrios da casa do nosso Deus.
3 Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom;
cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.
4 Pois o SENHOR escolheu para si a Jacó
e a Israel, para sua possessão.
5 **C**om efeito, eu sei que o SENHOR é grande
e que o nosso Deus está acima de todos os deuses.
6 Tudo quanto aprouve ao SENHOR, ele o fez,
nos céus e na terra,
no mar e em todos os abismos.
7 Faz subir as nuvens dos confins da terra,
faz os relâmpagos para a chuva,
faz sair o vento dos seus reservatórios.
8 **F**oi ele quem feriu os primogênitos no Egito,
tanto dos homens como das alimárias;
9 quem, no meio de ti, ó Egito, operou sinais e prodígios
contra Faraó e todos os seus servos;
10 quem feriu muitas nações
e tirou a vida a poderosos reis:
11 a Seom, rei dos amorreus,
e a Ogue, rei de Basã,
e a todos os reinos de Canaã;
12 cujas terras deu em herança,
em herança a Israel, seu povo.
13 **O** teu nome, SENHOR, subsiste para sempre;
a tua memória, SENHOR, passará de geração em geração.
14 Pois o SENHOR julga ao seu povo
e se compadece dos seus servos.
15 **O**s ídolos das nações são prata e ouro,
obra das mãos dos homens.
16 Têm boca e não falam;
têm olhos e não veem;

17 têm ouvidos e não ouvem;
pois não há alento de vida em sua boca.
18 Como eles se tornam os que os fazem,
e todos os que neles confiam.†
19 **C**asa de Israel, bendizei ao SENHOR;
casa de Arão, bendizei ao SENHOR;
20 casa de Levi, bendizei ao SENHOR;
vós que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR.
21 Desde Sião bendito seja o SENHOR,
que habita em Jerusalém!
Aleluia!

Salmo 136

A misericórdia de Deus

1 **R**endei graças ao SENHOR, porque ele é bom,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Rendei graças ao Deus dos deuses,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
3 Rendei graças ao Senhor dos senhores,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
4 ao único que opera grandes maravilhas,

porque a sua misericórdia dura para sempre;
5 àquele que com entendimento fez os céus†,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
6 àquele que estendeu a terra† sobre as águas,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
7 àquele que fez os grandes luminares,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
8 o sol para presidir o dia,

porque a sua misericórdia dura para sempre;
9 a lua e as estrelas para presidirem a noite,
porque a sua misericórdia dura para sempre;†
10 àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos†,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
11 e tirou a Israel† do meio deles,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
12 com mão poderosa e braço estendido,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
13 àquele que separou em duas partes o mar Vermelho,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
14 e por entre elas fez passar a Israel,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
15 mas precipitou no mar Vermelho a Faraó e ao seu exército,
porque a sua misericórdia dura para sempre;†

16 àquele que conduziu o seu povo pelo deserto,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
17 àquele que feriu grandes reis,

porque a sua misericórdia dura para sempre;
18 e tirou a vida a famosos reis,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
19 a Seom†, rei dos amorreus,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
20 e a Ogue†, rei de Basã,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
21 cujas terras deu em herança,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
22 em herança a Israel, seu servo,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
23 a quem se lembrou de nós em nosso abatimento,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
24 e nos libertou dos nossos adversários,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
25 e dá alimento a toda carne,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
26 **O**h! Tributai louvores ao Deus dos céus,
porque a sua misericórdia dura para sempre.

Salmo 137

Saudades da pátria

1 **À**s margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos,
lembrando-nos de Sião.
2 Nos salgueiros que lá havia,
pendurávamos as nossas harpas,
3 pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções,
e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo:
Entoai-nos algum dos cânticos de Sião.
4 **C**omo, porém, haveríamos de entoar o canto do SENHOR
em terra estranha?
5 Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém,
que se resseque a minha mão direita.
6 Apegue-se-me a língua ao paladar,
se me não lembrar de ti,
se não preferir eu Jerusalém
à minha maior alegria.
7 **C**ontra os filhos de Edom, lembra-te, SENHOR,
do dia de Jerusalém,
pois diziam: Arrasai, arrasai-a,
até aos fundamentos.
8 Filha da Babilônia†, que hás de ser destruída,
feliz aquele que te der o pago
do mal que nos fizeste.
9 Feliz aquele que pegar teus filhos
e esmagá-los contra a pedra.

Salmo 138

Graças a Deus por sua fidelidade

Salmo de Davi

1 **R**ender-te-ei graças, SENHOR, de todo o meu coração;
na presença dos poderosos te cantarei louvores.
2 Prostrar-me-ei para o teu santo templo
e louvarei o teu nome,
por causa da tua misericórdia e da tua verdade,
pois magnificaste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.

3 No dia em que eu clamei, tu me acudiste
e alentaste a força de minha alma.
4 **R**ender-te-ão graças, ó SENHOR, todos os reis da terra,
quando ouvirem as palavras da tua boca,
5 e cantarão os caminhos do SENHOR,
pois grande é a glória do SENHOR.
6 O SENHOR é excelso, contudo, atenta para os humildes;
os soberbos, ele os conhece de longe.

7 **S**e ando em meio à tribulação,
tu me refazes a vida;
estendes a mão contra a ira dos meus inimigos;
a tua destra me salva.
8 **O** que a mim me concerne o SENHOR levará a bom termo;
a tua misericórdia, ó SENHOR, dura para sempre;
não desampares as obras das tuas mãos.

Salmo 139

Deus onisciente e onipotente

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **S**ENHOR, tu me sondas e me conheces.
2 Sabes quando me assento e quando me levanto;
de longe penetras os meus pensamentos.
3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar
e conheces todos os meus caminhos.
4 Ainda a palavra me não chegou à língua,
e tu, SENHOR, já a conheces toda.
5 Tu me cercas por trás e por diante
e sobre mim pões a mão.
6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim:
é sobremodo elevado, não o posso atingir.
7 **P**ara onde me ausentarei do teu Espírito?
Para onde fugirei da tua face?
8 Se subo aos céus, lá estás;
se faço a minha cama no mais profundo abismo,
lá estás também;
9 se tomo as asas da alvorada
e me detenho nos confins dos mares,
10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão,
e a tua destra me susterá.
11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão,
e a luz ao redor de mim se fará noite,
12 até as próprias trevas não te serão escuras:
as trevas e a luz são a mesma coisa.
13 **P**ois tu formaste o meu interior,
tu me teceste no seio de minha mãe.
14 Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso
me formaste;
as tuas obras são admiráveis,
e a minha alma o sabe muito bem;
15 os meus ossos não te foram encobertos,
quando no oculto
fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.
16 Os teus olhos me viram a substância ainda informe,
e no teu livro foram escritos todos os meus dias,

cada um deles escrito e determinado,
quando nem um deles havia ainda.
17 Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos!
E como é grande a soma deles!
18 Se os contasse, excedem os grãos de areia;
contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim.

19 **T**omara, ó Deus, desses cabo do perverso;
apartai-vos, pois, de mim, homens de sangue.
20 Eles se rebelam insidiosamente contra ti
e como teus inimigos falam malícia.
21 Não aborreço eu, SENHOR, os que te aborrecem?
E não abomino os que contra ti se levantam?
22 Aborreço-os com ódio consumado;
para mim são inimigos de fato.
23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração,
prova-me e conhece os meus pensamentos;
24 vê se há em mim algum caminho mau
e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Contra inimigos e perfídias

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **L**ivra-me, SENHOR, do homem perverso,
guarda-me do homem violento,
2 cujo coração maquina iniquidades
e vive forjando contendas.
3 Aguçam a língua como a serpente;
sob os lábios têm veneno de áspide†.
4 **G**uarda-me, SENHOR, da mão dos ímpios,
preserva-me do homem violento,
os quais se empenham por me desviar os passos.
5 Os soberbos ocultaram armadilhas e cordas contra mim,
estenderam-me uma rede à beira do caminho,
armaram ciladas contra mim.
6 **D**igo ao SENHOR: tu és o meu Deus;
acode, SENHOR, à voz das minhas súplicas.
7 Ó SENHOR, força da minha salvação,
tu me protegeste a cabeça no dia da batalha.
8 Não concedas, SENHOR, ao ímpio os seus desejos;
não permitas que vingue o seu mau propósito.
9 **S**e exaltam a cabeça os que me cercam,
cubra-os a maldade dos seus lábios.
10 Caiam sobre eles brasas vivas, sejam atirados ao fogo,
lançados em abismos para que não mais se levantem.
11 O caluniador não se estabelecerá na terra;
ao homem violento, o mal o perseguirá com golpe sobre golpe.
12 **S**ei que o SENHOR manterá a causa do oprimido
e o direito do necessitado.
13 Assim, os justos renderão graças ao teu nome;
os retos habitarão na tua presença.

Salmo 141

Oração vespertina por santificação e proteção

Salmo de Davi

1 **S**ENHOR, a ti clamo, dá-te pressa em me acudir;
inclina os ouvidos à minha voz, quando te invoco.
2 Suba à tua presença a minha oração, como incenso†,
e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina.
3 **P**õe guarda, SENHOR, à minha boca;
vigia a porta dos meus lábios.
4 Não permitas que meu coração se incline para o mal,
para a prática da perversidade
na companhia de homens que são malfeitores;
e não coma eu das suas iguarias.
5 Fira-me o justo, será isso mercê;
repreenda-me, será como óleo sobre a minha cabeça,
a qual não há de rejeitá-lo.
Continuarei a orar enquanto os perversos praticam maldade.
6 Os seus juízes serão precipitados penha abaixo,
mas ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis,
7 ainda que sejam espalhados os meus ossos à boca da sepultura,
quando se lavra e sulca a terra.
8 **P**ois em ti, SENHOR Deus, estão fitos os meus olhos:
em ti confio; não desampares a minha alma.
9 Guarda-me dos laços que me armaram

e das armadilhas dos que praticam iniquidade.
10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes,
enquanto eu, nesse meio tempo, me salvo incólume.

Salmo 142

Oração no meio de grande perigo

Salmo didático de Davi. Oração que fez quando estava na caverna†

1 **A**o SENHOR ergo a minha voz e clamo,
com a minha voz suplico ao SENHOR.
2 Derramo perante ele a minha queixa,
à sua presença exponho a minha tribulação.
3 **Q**uando dentro de mim me esmorece o espírito,
conheces a minha vereda.

No caminho em que ando,
me ocultam armadilha.
4 Olha à minha direita e vê,
pois não há quem me reconheça,
nenhum lugar de refúgio,
ninguém que por mim se interesse.
5 **A** ti clamo, SENHOR,
e digo: tu és o meu refúgio,
o meu quinhão na terra dos viventes.
6 Atende o meu clamor,
pois me vejo muito fraco.
Livra-me dos meus perseguidores,
porque são mais fortes do que eu.
7 Tira a minha alma do cárcere,
para que eu dê graças ao teu nome;
os justos me rodearão,
quando me fizeres esse bem.

Salmo 143

Súplica por libertação

Salmo de Davi

1 **A**tende, SENHOR, a minha oração,
dá ouvidos às minhas súplicas.
Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.
2 Não entres em juízo com o teu servo,
porque à tua vista não há justo nenhum vivente†.
3 **P**ois o inimigo me tem perseguido a alma;
tem arrojado por terra a minha vida;
tem-me feito habitar na escuridão,
como aqueles que morreram há muito.
4 Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito,
e o coração se vê turbado.
5 Lembro-me dos dias de outrora,
penso em todos os teus feitos
e considero nas obras das tuas mãos.
6 A ti levanto as mãos;
a minha alma anseia por ti, como terra sedenta.
7 **D**á-te pressa, SENHOR, em responder-me;
o espírito me desfalece;
não me escondas a tua face,
para que eu não me torne como os que baixam à cova.
8 Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça,
pois em ti confio;
mostra-me o caminho por onde devo andar,
porque a ti elevo a minha alma.
9 Livra-me, SENHOR, dos meus inimigos;

pois em ti é que me refugio.
10 **E**nsina-me a fazer a tua vontade,
pois tu és o meu Deus;
guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.
11 Vivifica-me, SENHOR, por amor do teu nome;
por amor da tua justiça, tira da tribulação a minha alma.
12 E, por tua misericórdia, dá cabo dos meus inimigos
e destrói todos os que me atribulam a alma,

pois eu sou teu servo.

Salmo 144

Ações de graças pela proteção de Deus

Salmo de Davi

1 **B**endito seja o SENHOR, rocha minha,
que me adestra as mãos para a batalha
e os dedos, para a guerra;
2 minha misericórdia e fortaleza minha,
meu alto refúgio e meu libertador,
meu escudo, aquele em quem confio
e quem me submete o meu povo.
3 **S**ENHOR, que é o homem† para que dele tomes conhecimento?
E o filho do homem, para que o estimes?
4 O homem é como um sopro;
os seus dias, como a sombra que passa.
5 **A**baixa, SENHOR, os teus céus e desce;
toca os montes, e fumegarão.
6 Despede relâmpagos e dispersa os meus inimigos;
arremessa as tuas flechas e desbarata-os.
7 Estende a mão lá do alto;

livra-me e arrebata-me das muitas águas
e do poder de estranhos,
8 cuja boca profere mentiras,
e cuja direita é direita de falsidade.
9 **A** ti, ó Deus, entoarei novo cântico;
no saltério de dez cordas, te cantarei louvores.
10 É ele quem dá aos reis a vitória;
quem livra da espada maligna a Davi, seu servo.
11 Livra-me e salva-me do poder de estranhos,
cuja boca profere mentiras,
e cuja direita é direita de falsidade.
12 **Q**ue nossos filhos
sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas,
e nossas filhas, como pedras angulares,
lavradas como colunas de palácio;
13 que transbordem os nossos celeiros,
atulhados de toda sorte de provisões;
que os nossos rebanhos produzam a milhares

e a dezenas de milhares, em nossos campos;
14 que as nossas vacas andem pejadas,
não lhes haja rotura, nem mau sucesso.
Não haja gritos de lamento em nossas praças.
15 Bem-aventurado o povo a quem assim sucede!
Sim, bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmo 145

A bondade, grandeza e providência de Deus

Louvores de Davi

1 **E**xaltar-te-ei, ó Deus meu e Rei;
bendirei o teu nome
para todo o sempre.
2 Todos os dias te bendirei
e louvarei o teu nome para todo o sempre.
3 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado;
a sua grandeza é insondável.
4 **U**ma geração louvará a outra geração as tuas obras
e anunciará os teus poderosos feitos.
5 Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade
e nas tuas maravilhas.
6 Falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos,
e contarei a tua grandeza.
7 Divulgarão a memória de tua muita bondade
e com júbilo celebrarão a tua justiça.
8 **B**enigno e misericordioso é o SENHOR,

tardio em irar-se e de grande clemência.
9 O SENHOR é bom para todos,
e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.
10 Todas as tuas obras te renderão graças, SENHOR;
e os teus santos te bendirão.
11 Falarão da glória do teu reino
e confessarão o teu poder,
12 para que aos filhos dos homens se façam notórios os teus poderosos feitos
e a glória da majestade do teu reino.
13 **O** teu reino é o de todos os séculos,
e o teu domínio subsiste por todas as gerações.
O SENHOR é fiel em todas as suas palavras
e santo em todas as suas obras.
14 O SENHOR sustém os que vacilam
e apruma todos os prostrados.
15 Em ti esperam os olhos de todos,
e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento.

16 Abres a mão
e satisfazes de benevolência a todo vivente.
17 Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos,
benigno em todas as suas obras.
18 Perto está o SENHOR de todos os que o invocam,
de todos os que o invocam em verdade.
19 Ele acode à vontade dos que o temem;
atende-lhes o clamor e os salva.
20 O SENHOR guarda a todos os que o amam;
porém os ímpios serão exterminados.
21 Profira a minha boca louvores ao SENHOR,
e toda carne louve o seu santo nome, para todo o sempre.

Salmo 146

A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus

1 **A**leluia!
Louva, ó minha alma, ao SENHOR.
2 Louvarei ao SENHOR durante a minha vida;
cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver.
3 **N**ão confieis em príncipes,
nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.
4 Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó;
nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios.
5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio,
cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,
6 que fez os céus e a terra,
o mar e tudo o que neles há
e mantém para sempre a sua fidelidade.
7 **Q**ue faz justiça aos oprimidos
e dá pão aos que têm fome.
O SENHOR liberta os encarcerados.
8 O SENHOR abre os olhos aos cegos,
o SENHOR levanta os abatidos,
o SENHOR ama os justos.
9 O SENHOR guarda o peregrino,
ampara o órfão e a viúva,
porém transtorna o caminho dos ímpios.
10 **O** SENHOR reina para sempre;
o teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração.
Aleluia!

Salmo 147

Louvor ao Deus Todo-Poderoso

1 **L**ouvai ao SENHOR,
porque é bom e amável cantar louvores ao nosso Deus;
fica-lhe bem o cântico de louvor.
2 O SENHOR edifica Jerusalém
e congrega os dispersos de Israel;
3 sara os de coração quebrantado
e lhes pensa as feridas.
4 Conta o número das estrelas,
chamando-as todas pelo seu nome.
5 Grande é o Senhor nosso e mui poderoso;
o seu entendimento não se pode medir.
6 O SENHOR ampara os humildes
e dá com os ímpios em terra.
7 **C**antai ao SENHOR com ações de graças;
entoai louvores, ao som da harpa, ao nosso Deus,
8 que cobre de nuvens os céus,
prepara a chuva para a terra,
faz brotar nos montes a erva

9 e dá o alimento aos animais
e aos filhos dos corvos, quando clamam.
10 Não faz caso da força do cavalo,
nem se compraz nos músculos do guerreiro.
11 Agrada-se o SENHOR dos que o temem
e dos que esperam na sua misericórdia.
12 **L**ouva, Jerusalém, ao SENHOR;
louva, Sião, ao teu Deus.
13 Pois ele reforçou as trancas das tuas portas

e abençoou os teus filhos, dentro de ti;
14 estabeleceu a paz nas tuas fronteiras
e te farta com o melhor do trigo.
15 Ele envia as suas ordens à terra,
e sua palavra corre velozmente;
16 dá a neve como lã
e espalha a geada como cinza.

17 Ele arroja o seu gelo em migalhas;
quem resiste ao seu frio?
18 Manda a sua palavra e o derrete;
faz soprar o vento, e as águas correm.
19 Mostra a sua palavra a Jacó,
as suas leis e os seus preceitos, a Israel.
20 Não fez assim a nenhuma outra nação;
todas ignoram os seus preceitos.
Aleluia!

Salmo 148

Um coro de aleluias

1 **A**leluia!
Louvai ao SENHOR do alto dos céus,
louvai-o nas alturas.
2 Louvai-o, todos os seus anjos;
louvai-o, todas as suas legiões celestes.
3 Louvai-o, sol e lua;
louvai-o, todas as estrelas luzentes.
4 Louvai-o, céus dos céus
e as águas que estão acima do firmamento.
5 Louvem o nome do SENHOR,
pois mandou ele, e foram criados.
6 E os estabeleceu para todo o sempre;
fixou-lhes uma ordem que não passará.
7 **L**ouvai ao SENHOR da terra,
monstros marinhos e abismos todos;
8 fogo e saraiva, neve e vapor
e ventos procelosos que lhe executam a palavra;
9 montes e todos os outeiros,
árvores frutíferas e todos os cedros;
10 feras e gados,
répteis e voláteis;
11 reis da terra e todos os povos,
príncipes e todos os juízes da terra;
12 rapazes e donzelas,
velhos e crianças.
13 Louvem o nome do SENHOR,
porque só o seu nome é excelso;
a sua majestade é acima da terra e do céu.
14 **E**le exalta o poder do seu povo,
o louvor de todos os seus santos,
dos filhos de Israel, povo que lhe é chegado.
Aleluia!

Salmo 149

Os fiéis louvam a Deus

1 **A**leluia!
Cantai ao SENHOR um novo cântico
e o seu louvor, na assembleia dos santos.
2 Regozije-se Israel no seu Criador,
exultem no seu Rei os filhos de Sião.
3 Louvem-lhe o nome com flauta;
cantem-lhe salmos com adufe e harpa.
4 Porque o SENHOR se agrada do seu povo
e de salvação adorna os humildes.
5 Exultem de glória os santos,
no seu leito cantem de júbilo.
6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus,
nas suas mãos, espada de dois gumes,
7 para exercer vingança entre as nações
e castigo sobre os povos;
8 para meter os seus reis em cadeias
e os seus nobres, em grilhões de ferro;
9 para executar contra eles a sentença escrita,
o que será honra para todos os seus santos.
Aleluia!

Salmo 150

Doxologia final

1 **A**leluia!
Louvai a Deus no seu santuário;
louvai-o no firmamento, obra do seu poder.
2 Louvai-o pelos seus poderosos feitos;
louvai-o consoante a sua muita grandeza.
3 Louvai-o ao som da trombeta;
louvai-o com saltério e com harpa.
4 Louvai-o com adufes e danças;
louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas.
5 Louvai-o com címbalos sonoros;
louvai-o com címbalos retumbantes.
6 Todo ser que respira louve ao SENHOR.
Aleluia!

† **1.3** Jr 17.8
† **2.1-2** At 4.25-26
† **2.7** At 13.33; Hb 1.5; 5.5
† **2.9** Ap 2.26-27; 12.5; 19.15
† **3, título** 2Sm 15.13-17,22
† **4.4** Ef 4.26
† **5.9** Rm 3.13
† **6.1** Sl 38.1
† **6.8** Mt 7.23; Lc 13.27
† **7.9** Ap 2.23
† **8.2** Mt 21.16
† **8.4** Jó 7.17-18; Sl 144.3; Hb 2.6-8
† **8.6** 1Co 15.27; Ef 1.22; Hb 2.8

† **10.7** Rm 3.14
† **14.1-3** Rm 3.10-12
† **16.10** 1Co 15.4
† **16.10** At 13.35
† **16.8-11** At 2.25-28
† **18.33** Hc 3.19
† **18.49** Rm 15.9
† **19.4** Rm 10.18
† **22.1** Mt 27.46; Mc 15.34
† **22.7** Mt 27.39; Mc 15.29; Lc 23.35
† **22.8** Mt 27.43
† **22.18** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.34; Jo 19.24
† **22.22** Hb 2.12
† **23.2** Ap 7.17

† **24.1** 1Co 10.26
† **24.4** Mt 5.8
† **28.4** Ap 22.12
† **29.1-2** Sl 96.7-9

† **31.5** Lc 23.46
† **32.1-2** Rm 4.7-8
† **32.5** 2Sm 12.13
† **34, título** 1Sm 21.13-15
† **34.8** 1Pe 2.3
† **34.12-16** 1Pe 3.10-12
† **34.20** Êx 12.46; Nm 9.12; Jo 19.36
† **35.19** Sl 69.4; Jo 15.25
† **36.1** Rm 3.18
† **37.11** Mt 5.5
† **40.6-8** Hb 10.5-7
† **41.9** Mt 26.24; Mc 14.21; Lc 22.22; Jo 13.18; 17.12
† **41.13** Sl 106.48
† **44.22** Rm 8.36
† **45.6-7** Hb 1.8-9
† **48.2** Mt 5.35
† **51, título** 2Sm 12.1-15
† **51.4** Rm 3.4
† **52, título** 1Sm 22.9-10
† **53.1-2** Rm 3.10-12
† **54, título** 1Sm 23.19; 26.1
† **56, título** 1Sm 21.13-15
† **57, título** 1Sm 24.3
† **59, título** 1Sm 19.11
† **60, título** 2Sm 8.13; 1Cr 18.12
† **62.12** Jó 34.11; Jr 17.10; Mt 16.27; Rm 2.6; Ap 2.23
† **63, título** 2Sm 15.23,28
† **66.6** Êx 14.21
† **66.6** Js 3.14-17
† **68.8** Êx 19.18
† **68.18** Ef 4.8
† **69.4** Sl 35.19; Jo 15.25
† **69.9** Jo 2.17

† **69.9** Rm 15.3
† **69.21** Mt 27.48; Mc 15.36; Jo 19.28-29
† **69.22-23** Rm 11.9-10
† **69.25** At 1.20
† **69.28** Ap 3.5; 13.8; 17.8
† **72.8** Zc 9.10
† **74.13** Êx 14.21
† **74.14** Jó 41.1; Sl 104.26; Is 27.1
† **78.2** Mt 13.35
† **78.12** Êx 7.8—12.32
† **78.13** Êx 14.21-22
† **78.14** Êx 13.21-22
† **78.15** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **78.18** Êx 16.2-15; Nm 11.4-23,31-35
† **78.24** Jo 6.31
† **78.37** At 8.21

† **78.44** Êx 7.17-21
† **78.45** Êx 8.20-24
† **78.45** Êx 8.1-6
† **78.46** Êx 10.12-15
† **78.47-48** Êx 9.22-25
† **78.51** Êx 12.29
† **78.52** Êx 13.17-22
† **78.53** Êx 14.26-28
† **78.54** Êx 15.17; Js 3.14-17
† **78.55** Js 11.16-23
† **78.56** Jz 2.11-15
† **78.60** Js 18.1; Jr 7.12-14; 26.6
† **78.61** 1Sm 4.4-22
† **78.69** 1Rs 6.1; 2Cr 3.1
† **78.70** 1Sm 16.11-12; 2Sm 7.8
† **79.1** 2Rs 25.8-10; 2Cr 36.17-19; Jr 52.12-14

† **80.1** Êx 25.22
† **81.3** Nm 10.10
† **81.7** Êx 17.7; Nm 20.13
† **81.9** Êx 20.2-3; Dt 5.6-7
† **82.6** Jo 10.34
† **83.9** Jz 7.1-23
† **83.9** Jz 4.6-22
† **83.11** Jz 7.25
† **83.11** Jz 8.12
† **86.9** Ap 15.4
† **89, título** 1Rs 4.31

† **89.3-4** 2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Sl 132.11; At 2.30
† **89.20** 1Sm 13.14; 16.12; At 13.22
† **89.27** Ap 1.5
† **90.4** 2Pe 3.8
† **91.11-12** Mt 4.6; Lc 4.10-11
† **91.13** Lc 10.19
† **94.11** 1Co 3.20
† **95.8** Êx 17.7; Nm 20.13
† **95.7-11** Hb 3.7-11,15; 4.3-7
† **95.10-11** Nm 14.26-35
† **96.7-9** Sl 29.1-2
† **99.1** Êx 25.22
† **99.7** Êx 33.9
† **102.25-27** Hb 1.10-12
† **103.8** Tg 5.11
† **104.4** Hb 1.7
† **104.26** Jó 41.1; Sl 74.14; Is 27.1
† **105.9** Gn 12.7
† **105.9** Gn 26.3
† **105.10** Gn 28.13
† **105.14-15** Gn 20.3-7

† **105.16** Gn 41.53-57
† **105.17** Gn 37.28; 45.5
† **105.18-19** Gn 39.20—40.23
† **105.20** Gn 41.14
† **105.21** Gn 41.39-41
† **105.23** Gn 46.6
† **105.23** Gn 47.11
† **105.24-25** Êx 1.7-14
† **105.26** Êx 3.1—4.17
† **105.28** Êx 10.21-23
† **105.29** Êx 7.17-21
† **105.30** Êx 8.1-6
† **105.31** Êx 8.20-24
† **105.31** Êx 8.16-17
† **105.32-33** Êx 9.22-25
† **105.34-35** Êx 10.12-15
† **105.36** Êx 12.29
† **105.37-38** Êx 12.33-36
† **105.39** Êx 13.21-22
† **105.40** Êx 16.2-15
† **105.41** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **105.44** Js 11.16-23
† **106.7** Êx 14.10-12
† **106.9** Êx 14.21-31
† **106.12** Êx 15.1-21
† **106.14-15** Nm 11.4-34
† **106.16-18** Nm 16.1-35
† **106.19** Êx 32.1-14
† **106.25** Nm 14.1-35
† **106.27** Lv 26.33
† **106.28-31** Nm 25.1-13
† **106.32-33** Nm 20.2-13
† **106.34-36** Jz 2.1-3; 3.5-6

† **106.38** Nm 35.33
† **106.37-38** 2Rs 17.17
† **106.40-46** Jz 2.14
† **109.8** At 1.20
† **109.25** Mt 27.39; Mc 15.29
† **110.1** Mt 22.44; Mc 12.36; Lc 20.42-43; At 2.34-35
† **110.1** Ef 1.20; Cl 3.1; Hb 1.13; 8.1; 10.12-13
† **110.1** 1Co 15.25
† **110.4** Hb 5.6; 6.20; 7.17,21
† **111.10** Jó 28.28; Pv 9.10
† **112.9** 2Co 9.9
† **114.1** Êx 12.51
† **114.3** Êx 14.21
† **114.3** Js 3.16
† **114.8** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **115.4-8** Sl 135.15-18; Ap 9.20
† **115.13** Ap 11.18; 19.5
† **116.10** 2Co 4.13
† **117.1** Rm 15.11
† **118.6** Hb 13.6
† **118.14** Êx 15.2; Is 12.2
† **118.22-23** Mt 21.42; Mc 12.10-11; Lc 20.17; At 4.11; 1Pe 2.7
† **118.25** Mt 21.9; Mc 11.9; Jo 12.13

† **118.26** Mt 21.9; 23.39; Mc 11.10; Lc 13.35; 19.38; Jo 12.13
† **130.8** Tt 2.14
† **132.8-10** 2Cr 6.41-42
† **132.11** 2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Sl 89.3-4; At 2.30
† **132.17** 1Rs 11.36
† **135.15-18** Sl 115.4-8; Ap 9.20
† **136.5** Gn 1.1

† **136.6** Gn 1.2
† **136.7-9** Gn 1.16
† **136.10** Êx 12.29
† **136.11** Êx 12.51
† **136.13-15** Êx 14.21-29

† **136.19** Nm 21.21-30
† **136.20** Nm 21.31-35
† **137.8** Ap 18.6
† **140.3** Rm 3.13
† **141.2** Ap 5.8
† **142, título** 1Sm 24.3
† **143.2** Rm 3.20; Gl 2.16
† **144.3** Jó 7.17-18; Sl 8.4

Provérbios

de Salomão

Índice dos capítulos

Introdução

Provérbios é um livro de sabedoria prática. Ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Começa lembrando que “o temor do Senhor é o princípio do saber”. Trata também de assuntos de moral, de bom senso e de boas maneiras. Os provérbios revelam a sabedoria dos antigos mestres israelitas sobre o que a pessoa sábia deve fazer em certas situações. Alguns provérbios são a respeito das relações familiares; outros, sobre o comportamento nos negócios. Alguns tratam de boa educação nas relações sociais; e outros, da necessidade de a pessoa saber se controlar. Entre outras coisas, eles ensinam a humildade, a paciência, o respeito pelos pobres e a lealdade para com os amigos.

Esquema do conteúdo

1. Elogio da sabedoria (1.1—4.27)
2. Conselhos contra o adultério e outros pecados (5.1—7.27)
3. A Sabedoria e a falta de juízo (8.1—9.18)
4. Primeira coleção de provérbios (10.1—22.16)
5. Trinta provérbios dos sábios (22.17—24.34)
6. Segunda coleção de provérbios (25.1—29.27)
7. Provérbios variados (30.1—31.9)
8. A mulher virtuosa (31.10-31)

Provérbios 1

Uso dos provérbios

1 **P**rovérbios† de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel.
2 Para aprender a sabedoria e o ensino;
para entender as palavras de inteligência;
3 para obter o ensino do bom proceder,
a justiça, o juízo e a equidade;
4 para dar aos simples prudência
e aos jovens, conhecimento e bom siso.
5 Ouça o sábio e cresça em prudência;
e o instruído adquira habilidade
6 para entender provérbios e parábolas,
as palavras e enigmas dos sábios.
7 **O** temor do SENHOR† é o princípio do saber,
mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.

Contra as seduções dos pecadores

8 **F**ilho meu, ouve o ensino de teu pai
e não deixes a instrução de tua mãe.

9 Porque serão diadema de graça para a tua cabeça
e colares, para o teu pescoço.
10 Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te,
não o consintas.
11 Se disserem: Vem conosco, embosquemo-nos para derramar sangue,
espreitemos, ainda que sem motivo, os inocentes;
12 traguemo-los vivos, como o abismo,
e inteiros, como os que descem à cova;

13 acharemos toda sorte de bens preciosos;
encheremos de despojos a nossa casa;
14 lança a tua sorte entre nós;
teremos todos uma só bolsa.
15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles;
guarda das suas veredas os pés;
16 porque os seus pés correm para o mal
e se apressam a derramar sangue.

17 Pois debalde se estende a rede

à vista de qualquer ave.
18 Estes se emboscam contra o seu próprio sangue
e a sua própria vida espreitam.
19 Tal é a sorte de todo ganancioso;
e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

Clama a Sabedoria

20 **G**rita na rua a Sabedoria,
nas praças, levanta a voz;
21 do alto dos muros clama,
à entrada das portas e nas cidades profere as suas palavras:†
22 Até quando, ó néscios, amareis a necedade?
E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio?
E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?
23 Atentai para a minha repreensão;
eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito
e vos farei saber as minhas palavras.
24 Mas, porque clamei, e vós recusastes;

porque estendi a mão, e não houve quem atendesse;
25 antes, rejeitastes todo o meu conselho
e não quisestes a minha repreensão;
26 também eu me rirei na vossa desventura,
e, em vindo o vosso terror, eu zombarei,
27 em vindo o vosso terror como a tempestade,
em vindo a vossa perdição como o redemoinho,
quando vos chegar o aperto e a angústia.

28 Então, me invocarão, mas eu não responderei;
procurar-me-ão, porém não me hão de achar.
29 Porquanto aborreceram o conhecimento
e não preferiram o temor do SENHOR;
30 não quiseram o meu conselho
e desprezaram toda a minha repreensão.
31 Portanto, comerão do fruto do seu procedimento
e dos seus próprios conselhos se fartarão.
32 Os néscios são mortos por seu desvio,
e aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição.

33 Mas o que me der ouvidos habitará seguro,
tranquilo e sem temor do mal.

Provérbios 2

A excelência da sabedoria

1 **F**ilho meu, se aceitares as minhas palavras
e esconderes contigo os meus mandamentos,
2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido
e para inclinares o coração ao entendimento,
3 e, se clamares por inteligência,
e por entendimento alçares a voz,
4 se buscares a sabedoria como a prata

e como a tesouros escondidos a procurares,
5 então, entenderás o temor do SENHOR
e acharás o conhecimento de Deus.
6 Porque o SENHOR dá a sabedoria,
e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.
7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos;
é escudo para os que caminham na sinceridade,
8 guarda as veredas do juízo
e conserva o caminho dos seus santos.
9 Então, entenderás justiça, juízo
e equidade, todas as boas veredas.
10 Porquanto a sabedoria entrará no teu coração,
e o conhecimento será agradável à tua alma.
11 O bom siso te guardará,
e a inteligência te conservará;
12 para te livrar do caminho do mal
e do homem que diz coisas perversas;
13 dos que deixam as veredas da retidão,
para andarem pelos caminhos das trevas;
14 que se alegram de fazer o mal,
folgam com as perversidades dos maus,
15 seguem veredas tortuosas
e se desviam nos seus caminhos;
16 para te livrar da mulher adúltera,
da estrangeira, que lisonjeia com palavras,
17 a qual deixa o amigo da sua mocidade
e se esquece da aliança do seu Deus;
18 porque a sua casa se inclina para a morte,

e as suas veredas, para o reino das sombras da morte;
19 todos os que se dirigem a essa mulher não voltarão
e não atinarão com as veredas da vida.
20 **A**ssim, andarás pelo caminho dos homens de bem
e guardarás as veredas dos justos.
21 Porque os retos habitarão a terra,
e os íntegros permanecerão nela.
22 Mas os perversos serão eliminados da terra,
e os aleivosos serão dela desarraigados.

Provérbios 3

Exortações da Sabedoria a obedecer ao SENHOR

1 **F**ilho meu, não te esqueças dos meus ensinos,
e o teu coração guarde os meus mandamentos;
2 porque eles aumentarão os teus dias
e te acrescentarão anos de vida e paz.
3 Não te desamparem a benignidade e a fidelidade;
ata-as ao pescoço;
escreve-as na tábua do teu coração

4 e acharás graça† e boa compreensão
diante de Deus e dos homens.
5 Confia no SENHOR de todo o teu coração
e não te estribes no teu próprio entendimento.
6 Reconhece-o em todos os teus caminhos,
e ele endireitará as tuas veredas.
7 Não sejas sábio† aos teus próprios olhos;
teme ao SENHOR e aparta-te do mal;
8 será isto saúde para o teu corpo
e refrigério, para os teus ossos.
9 Honra ao SENHOR com os teus bens
e com as primícias de toda a tua renda;
10 e se encherão fartamente os teus celeiros,
e transbordarão de vinho os teus lagares.
11 **F**ilho meu†, não rejeites a disciplina do SENHOR,
nem te enfades da sua repreensão.
12 Porque o SENHOR repreende† a quem ama,

assim como o pai, ao filho a quem quer bem.
13 **F**eliz o homem que acha sabedoria,
e o homem que adquire conhecimento;
14 porque melhor é o lucro que ela dá do que o da prata,
e melhor a sua renda do que o ouro mais fino.
15 Mais preciosa é do que pérolas,
e tudo o que podes desejar não é comparável a ela.
16 O alongar-se da vida está na sua mão direita,
na sua esquerda, riquezas e honra.
17 Os seus caminhos são caminhos deliciosos,

e todas as suas veredas, paz.
18 É árvore de vida para os que a alcançam,
e felizes são todos os que a retêm.
19 **O** SENHOR com sabedoria fundou a terra,
com inteligência estabeleceu os céus.
20 Pelo seu conhecimento os abismos se rompem,

e as nuvens destilam orvalho.
21 **F**ilho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos;
guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;
22 porque serão vida para a tua alma
e adorno ao teu pescoço.
23 Então, andarás seguro no teu caminho,
e não tropeçará o teu pé.
24 Quando te deitares, não temerás;
deitar-te-ás, e o teu sono será suave.

25 Não temas o pavor repentino,
nem a arremetida dos perversos, quando vier.
26 Porque o SENHOR será a tua segurança
e guardará os teus pés de serem presos.
27 **N**ão te furtes a fazer o bem a quem de direito,
estando na tua mão o poder de fazê-lo.
28 Não digas ao teu próximo: Vai e volta amanhã;
então, to darei, se o tens agora contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu próximo,
pois habita junto de ti confiadamente.
30 Jamais pleiteies com alguém sem razão,
se te não houver feito mal.
31 Não tenhas inveja do homem violento,
nem sigas nenhum de seus caminhos;
32 porque o SENHOR abomina o perverso,
mas aos retos trata com intimidade.
33 A maldição do SENHOR habita na casa do perverso,
porém a morada dos justos ele abençoa.
34 Certamente, ele escarnece dos escarnecedores†,
mas dá graça aos humildes.
35 Os sábios herdarão honra,
mas os loucos tomam sobre si a ignomínia.

Provérbios 4

Exortação paternal

1 **O**uvi, filhos, a instrução do pai
e estai atentos para conhecerdes o entendimento;
2 porque vos dou boa doutrina;
não deixeis o meu ensino.
3 Quando eu era filho em companhia de meu pai,
tenro e único diante de minha mãe,
4 então, ele me ensinava e me dizia:
Retenha o teu coração as minhas palavras;
guarda os meus mandamentos e vive;
5 adquire a sabedoria, adquire o entendimento
e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes.
6 Não desampares a sabedoria, e ela te guardará;
ama-a, e ela te protegerá.
7 O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria;
sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento.
8 Estima-a, e ela te exaltará;
se a abraçares, ela te honrará;
9 dará à tua cabeça um diadema de graça
e uma coroa de glória te entregará.
10 **O**uve, filho meu, e aceita as minhas palavras,
e se te multiplicarão os anos de vida.
11 No caminho da sabedoria, te ensinei
e pelas veredas da retidão te fiz andar.
12 Em andando por elas, não se embaraçarão os teus passos;
se correres, não tropeçarás.
13 Retém a instrução e não a largues;
guarda-a, porque ela é a tua vida.
14 Não entres na vereda dos perversos,
nem sigas pelo caminho dos maus.
15 Evita-o; não passes por ele;
desvia-te dele e passa de largo;
16 pois não dormem, se não fizerem mal,
e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém;
17 porque comem o pão da impiedade
e bebem o vinho das violências.

18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora,
que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.
19 O caminho dos perversos é como a escuridão;
nem sabem eles em que tropeçam.
20 **F**ilho meu, atenta para as minhas palavras;
aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.
21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos;
guarda-os no mais íntimo do teu coração.
22 Porque são vida para quem os acha
e saúde, para o seu corpo.
23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração,
porque dele procedem as fontes da vida.
24 Desvia de ti a falsidade da boca
e afasta de ti a perversidade dos lábios.

25 Os teus olhos olhem direito,
e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti.
26 Pondera a vereda de teus pés†,
e todos os teus caminhos sejam retos.
27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda;
retira o teu pé do mal.

Provérbios 5

Advertência contra a lascívia

1 **F**ilho meu, atende a minha sabedoria;
à minha inteligência inclina os ouvidos
2 para que conserves a discrição,
e os teus lábios guardem o conhecimento;
3 porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel,
e as suas palavras são mais suaves do que o azeite;
4 mas o fim dela é amargoso como o absinto,
agudo, como a espada de dois gumes.
5 Os seus pés descem à morte;
os seus passos conduzem-na ao inferno.
6 Ela não pondera a vereda da vida;
anda errante nos seus caminhos e não o sabe.
7 **A**gora, pois, filho, dá-me ouvidos
e não te desvies das palavras da minha boca.
8 Afasta o teu caminho da mulher adúltera

e não te aproximes da porta da sua casa;
9 para que não dês a outrem a tua honra,
nem os teus anos, a cruéis;
10 para que dos teus bens não se fartem os estranhos,
e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia;
11 e gemas no fim de tua vida,
quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,
12 e digas: Como aborreci o ensino!
E desprezou o meu coração a disciplina!
13 E não escutei a voz dos que me ensinavam,
nem a meus mestres inclinei os ouvidos!
14 Quase que me achei em todo mal
que sucedeu no meio da assembleia e da congregação.
15 **B**ebe a água da tua própria cisterna
e das correntes do teu poço.
16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes,
e, pelas praças, os ribeiros de águas?
17 Sejam para ti somente
e não para os estranhos contigo.
18 Seja bendito o teu manancial,

e alegra-te com a mulher da tua mocidade,
19 corça de amores e gazela graciosa.
Saciem-te os seus seios em todo o tempo;
e embriaga-te sempre com as suas carícias.
20 Por que, filho meu, andarias cego pela estranha
e abraçarias o peito de outra?
21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do
SENHOR,
e ele considera todas as suas veredas.
22 Quanto ao perverso, as suas iniquidades o prenderão,
e com as cordas do seu pecado será detido.
23 Ele morrerá pela falta de disciplina,
e, pela sua muita loucura, perdido, cambaleia.

Provérbios 6

Advertência contra o servir de fiador

1 **F**ilho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro
e se te empenhaste ao estranho,
2 estás enredado com o que dizem os teus lábios,
estás preso com as palavras da tua boca.
3 Agora, pois, faze isto, filho meu,
e livra-te, pois caíste nas mãos do teu companheiro:
vai, prostra-te e importuna o teu companheiro;
4 não dês sono aos teus olhos,
nem repouso às tuas pálpebras;
5 livra-te, como a gazela, da mão do caçador
e, como a ave, da mão do passarinheiro.

Advertência contra a preguiça

6 **V**ai ter com a formiga, ó preguiçoso,
considera os seus caminhos e sê sábio.
7 Não tendo ela chefe,
nem oficial, nem comandante,

8 no estio, prepara o seu pão,
na sega, ajunta o seu mantimento.
9 Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado?
Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar,
um pouco para encruzar os braços em repouso,
11 assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão,
e a tua necessidade, como um homem armado.†

Advertência contra a maldade

12 **O** homem de Belial, o homem vil,
é o que anda com a perversidade na boca,
13 acena com os olhos, arranha com os pés
e faz sinais com os dedos.
14 No seu coração há perversidade;
todo o tempo maquina o mal;
anda semeando contendas.

15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente;
subitamente, será quebrantado, sem que haja cura.
16 Seis coisas o SENHOR aborrece,
e a sétima a sua alma abomina:
17 olhos altivos, língua mentirosa,
mãos que derramam sangue inocente,
18 coração que trama projetos iníquos,
pés que se apressam a correr para o mal,
19 testemunha falsa que profere mentiras
e o que semeia contendas entre irmãos.

Advertência contra a mulher adúltera

20 **F**ilho meu, guarda o mandamento de teu pai
e não deixes a instrução de tua mãe;
21 ata-os perpetuamente ao teu coração,
pendura-os ao pescoço.
22 Quando caminhares, isso te guiará;
quando te deitares, te guardará;
quando acordares, falará contigo.
23 Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução, luz;

e as repreensões da disciplina são o caminho da vida;
24 para te guardarem da vil mulher
e das lisonjas da mulher alheia.
25 Não cobices no teu coração a sua formosura,
nem te deixes prender com as suas olhadelas.
26 Por uma prostituta o máximo que se paga é um pedaço de pão,
mas a adúltera anda à caça de vida preciosa.
27 Tomará alguém fogo no seio,
sem que as suas vestes se incendeiem?
28 Ou andará alguém sobre brasas,
sem que se queimem os seus pés?
29 Assim será com o que se chegar à mulher do seu próximo;
não ficará sem castigo todo aquele que a tocar.
30 Não é certo que se despreza o ladrão,
quando furta para saciar-se, tendo fome?
31 Pois este, quando encontrado, pagará sete vezes tanto;
entregará todos os bens de sua casa.
32 O que adultera com uma mulher está fora de si;
só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.

33 Achará açoites e infâmia,
e o seu opróbrio nunca se apagará.
34 Porque o ciúme excita o furor do marido;
e não terá compaixão no dia da vingança.
35 Não se contentará com o resgate,
nem aceitará presentes, ainda que sejam muitos.

Provérbios 7

Mais advertências contra a mulher adúltera

1 **F**ilho meu, guarda as minhas palavras
e conserva dentro de ti os meus mandamentos.
2 Guarda os meus mandamentos e vive;
e a minha lei, como a menina dos teus olhos.
3 Ata-os aos dedos,
escreve-os na tábua do teu coração.
4 Dize à Sabedoria: Tu és minha irmã;
e ao Entendimento chama teu parente;
5 para te guardarem da mulher alheia,
da estranha que lisonjeia com palavras.
6 **P**orque da janela da minha casa,
por minhas grades, olhando eu,
7 vi entre os simples, descobri entre os jovens
um que era carecente de juízo,
8 que ia e vinha pela rua junto à esquina da mulher estranha
e seguia o caminho da sua casa,
9 à tarde do dia, no crepúsculo,
na escuridão da noite, nas trevas.
10 **E**is que a mulher lhe sai ao encontro,
com vestes de prostituta e astuta de coração.
11 É apaixonada e inquieta,
cujos pés não param em casa;
12 ora está nas ruas, ora, nas praças,
espreitando por todos os cantos.
13 Aproximou-se dele, e o beijou,

e de cara impudente lhe diz:
14 Sacrifícios pacíficos tinha eu de oferecer;
paguei hoje os meus votos.
15 Por isso, saí ao teu encontro,
a buscar-te, e te achei.
16 Já cobri de colchas a minha cama,
de linho fino do Egito, de várias cores;
17 já perfumei o meu leito com mirra,
aloés e cinamomo.
18 Vem, embriaguemo-nos com as delícias do amor, até pela manhã;

gozemos amores.
19 Porque o meu marido não está em casa,
saiu de viagem para longe.
20 Levou consigo um saquitel de dinheiro;
só por volta da lua cheia ele tornará para casa.
21 **S**eduziu-o com as suas muitas palavras,
com as lisonjas dos seus lábios o arrastou.
22 E ele num instante a segue,
como o boi que vai ao matadouro;
como o cervo que corre para a rede,
23 até que a flecha lhe atravesse o coração;
como a ave que se apressa para o laço,
sem saber que isto lhe custará a vida.
24 **A**gora, pois, filho, dá-me ouvidos
e sê atento às palavras da minha boca;
25 não se desvie o teu coração para os caminhos dela,
e não andes perdido nas suas veredas;
26 porque a muitos feriu e derribou;
e são muitos os que por ela foram mortos.
27 A sua casa é caminho para a sepultura
e desce para as câmaras da morte.

Provérbios 8

A excelência da Sabedoria

1 **N**ão clama, porventura, a Sabedoria,
e o Entendimento não faz ouvir a sua voz?
2 No cimo das alturas, junto ao caminho,
nas encruzilhadas das veredas ela se coloca;
3 junto às portas, à entrada da cidade,
à entrada das portas está gritando:†
4 A vós outros, ó homens, clamo;
e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.
5 Entendei, ó simples, a prudência;
e vós, néscios, entendei a sabedoria.
6 Ouvi, pois falarei coisas excelentes;
os meus lábios proferirão coisas retas.
7 Porque a minha boca proclamará a verdade;
os meus lábios abominam a impiedade.
8 São justas todas as palavras da minha boca;
não há nelas nenhuma coisa torta, nem perversa.
9 Todas são retas para quem as entende
e justas, para os que acham o conhecimento.
10 Aceitai o meu ensino, e não a prata,
e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.
11 Porque melhor é a sabedoria do que joias,
e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.
12 **E**u, a Sabedoria, habito com a prudência

e disponho de conhecimentos e de conselhos.
13 O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal;
a soberba, a arrogância, o mau caminho
e a boca perversa, eu os aborreço.
14 Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria,
eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.
15 Por meu intermédio, reinam os reis,
e os príncipes decretam justiça.
16 Por meu intermédio, governam os príncipes,
os nobres e todos os juízes da terra.
17 Eu amo os que me amam;
os que me procuram me acham.

18 Riquezas e honra estão comigo,
bens duráveis e justiça.
19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado;
e o meu rendimento, melhor do que a prata escolhida.
20 Ando pelo caminho da justiça,

no meio das veredas do juízo,
21 para dotar de bens os que me amam
e lhes encher os tesouros.

A eternidade da Sabedoria

22 **O** SENHOR me possuía no início de sua obra†,
antes de suas obras mais antigas.
23 Desde a eternidade fui estabelecida,
desde o princípio, antes do começo da terra.
24 Antes de haver abismos, eu nasci,
e antes ainda de haver fontes carregadas de águas.
25 Antes que os montes fossem firmados,
antes de haver outeiros, eu nasci.
26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem as amplidões,
nem sequer o princípio do pó do mundo.
27 Quando ele preparava os céus, aí estava eu;
quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;
28 quando firmava as nuvens de cima;
quando estabelecia as fontes do abismo;
29 quando fixava ao mar o seu limite,
para que as águas não traspassassem os seus limites;
quando compunha os fundamentos da terra;
30 então, eu estava com ele e era seu arquiteto,
dia após dia, eu era as suas delícias,
folgando perante ele em todo o tempo;
31 regozijando-me no seu mundo habitável
e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.
32 **A**gora, pois, filhos, ouvi-me,
porque felizes serão os que guardarem os meus caminhos.
33 Ouvi o ensino, sede sábios
e não o rejeiteis.
34 Feliz o homem que me dá ouvidos,
velando dia a dia às minhas portas,
esperando às ombreiras da minha entrada.

35 Porque o que me acha acha a vida
e alcança favor do SENHOR.
36 Mas o que peca contra mim violenta a própria alma.
Todos os que me aborrecem amam a morte.

Provérbios 9

O banquete da Sabedoria

1 **A** Sabedoria edificou a sua casa,
lavrou as suas sete colunas.
2 Carneou os seus animais, misturou o seu vinho
e arrumou a sua mesa.
3 Já deu ordens às suas criadas
e, assim, convida desde as alturas da cidade:
4 Quem é simples, volte-se para aqui.
Aos faltos de senso diz:
5 Vinde, comei do meu pão
e bebei do vinho que misturei.
6 Deixai os insensatos e vivei;
andai pelo caminho do entendimento.
7 **O** que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si;
e o que censura o perverso a si mesmo se injuria.
8 Não repreendas o escarnecedor, para que te não aborreça;
repreende o sábio, e ele te amará.
9 Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda;
ensina ao justo, e ele crescerá em prudência.
10 O temor do SENHOR† é o princípio da sabedoria,
e o conhecimento do Santo é prudência.
11 Porque por mim se multiplicam os teus dias,
e anos de vida se te acrescentarão.
12 Se és sábio, para ti mesmo o és;
se és escarnecedor, tu só o suportarás.

O convite da mulher-loucura

13 **A** loucura é mulher apaixonada, é ignorante
e não sabe coisa alguma.
14 Assenta-se à porta de sua casa,
nas alturas da cidade, toma uma cadeira,
15 para dizer aos que passam
e seguem direito o seu caminho:
16 Quem é simples, volte-se para aqui.
E aos faltos de senso diz:
17 As águas roubadas são doces,

e o pão comido às ocultas é agradável.
18 Eles, porém, não sabem que ali estão os mortos,
que os seus convidados estão nas profundezas do inferno.

Provérbios 10

O justo em contraste com o perverso

1 **P**rovérbios de Salomão.
O filho sábio alegra a seu pai,
mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.
2 Os tesouros da impiedade de nada aproveitam,
mas a justiça livra da morte.
3 O SENHOR não deixa ter fome o justo,
mas rechaça a avidez dos perversos.
4 O que trabalha com mão remissa empobrece,
mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se.
5 O que ajunta no verão é filho sábio,
mas o que dorme na sega é filho que envergonha.
6 Sobre a cabeça do justo há bênçãos,
mas na boca dos perversos mora a violência.
7 A memória do justo é abençoada,
mas o nome dos perversos cai em podridão.
8 O sábio de coração aceita os mandamentos,
mas o insensato de lábios vem a arruinar-se.
9 Quem anda em integridade anda seguro,
mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.
10 O que acena com os olhos traz desgosto,
e o insensato de lábios vem a arruinar-se.
11 A boca do justo é manancial de vida,
mas na boca dos perversos mora a violência.
12 O ódio excita contendas,
mas o amor cobre todas as transgressões†.
13 Nos lábios do prudente, se acha sabedoria,
mas a vara é para as costas do falto de senso.
14 Os sábios entesouram o conhecimento,
mas a boca do néscio é uma ruína iminente.
15 Os bens do rico são a sua cidade forte;
a pobreza dos pobres é a sua ruína.
16 A obra do justo conduz à vida,
e o rendimento do perverso, ao pecado.
17 O caminho para a vida é de quem guarda o ensino,
mas o que abandona a repreensão anda errado.
18 O que retém o ódio é de lábios falsos,

e o que difama é insensato.
19 No muito falar não falta transgressão,
mas o que modera os lábios é prudente.
20 Prata escolhida é a língua do justo,

mas o coração dos perversos vale mui pouco.
21 Os lábios do justo apascentam a muitos,
mas, por falta de senso, morrem os tolos.
22 A bênção do SENHOR enriquece,
e, com ela, ele não traz desgosto.
23 Para o insensato, praticar a maldade é divertimento;
para o homem inteligente, o ser sábio.
24 Aquilo que teme o perverso, isso lhe sobrevém,

mas o anelo dos justos Deus o cumpre.
25 Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso,
mas o justo tem perpétuo fundamento.
26 Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos,
assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.
27 O temor do SENHOR prolonga os dias da vida,
mas os anos dos perversos serão abreviados.
28 A esperança dos justos é alegria,
mas a expectação dos perversos perecerá.
29 O caminho do SENHOR é fortaleza para os íntegros,
mas ruína aos que praticam a iniquidade.
30 O justo jamais será abalado,
mas os perversos não habitarão a terra.
31 A boca do justo produz sabedoria,
mas a língua da perversidade será desarraigada.
32 Os lábios do justo sabem o que agrada,
mas a boca dos perversos, somente o mal.

Provérbios 11

1 **B**alança enganosa é abominação para o SENHOR,
mas o peso justo é o seu prazer.
2 Em vindo a soberba, sobrevém a desonra,
mas com os humildes está a sabedoria.
3 A integridade dos retos os guia;
mas, aos pérfidos, a sua mesma falsidade os destrói.
4 As riquezas de nada aproveitam no dia da ira,
mas a justiça livra da morte.
5 A justiça do íntegro endireita o seu caminho,
mas pela sua impiedade cai o perverso.
6 A justiça dos retos os livrará,
mas na sua maldade os pérfidos serão apanhados.
7 Morrendo o homem perverso, morre a sua esperança,
e a expectação da iniquidade se desvanece.
8 O justo é libertado da angústia,
e o perverso a recebe em seu lugar.
9 O ímpio, com a boca, destrói o próximo,
mas os justos são libertados pelo conhecimento.
10 No bem-estar dos justos exulta a cidade,
e, perecendo os perversos, há júbilo.
11 Pela bênção que os retos suscitam, a cidade se exalta,
mas pela boca dos perversos é derribada.
12 O que despreza o próximo é falto de senso,
mas o homem prudente, este se cala.
13 O mexeriqueiro descobre o segredo,
mas o fiel de espírito o encobre.
14 Não havendo sábia direção, cai o povo,
mas na multidão de conselheiros há segurança.
15 Quem fica por fiador de outrem sofrerá males,
mas o que foge de o ser estará seguro.
16 A mulher graciosa alcança honra,
como os poderosos adquirem riqueza.

17 O homem bondoso faz bem a si mesmo,
mas o cruel a si mesmo se fere.
18 O perverso recebe um salário ilusório,
mas o que semeia justiça terá recompensa verdadeira.
19 Tão certo como a justiça conduz para a vida,

assim o que segue o mal, para a sua morte o faz.
20 Abomináveis para o SENHOR são os perversos de coração,
mas os que andam em integridade são o seu prazer.
21 O mau, é evidente, não ficará sem castigo,
mas a geração dos justos é livre.
22 Como joia de ouro em focinho de porco,
assim é a mulher formosa que não tem discrição.
23 O desejo dos justos tende somente para o bem,
mas a expectação dos perversos redunda em ira.
24 A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais;
ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda.
25 A alma generosa prosperará,
e quem dá a beber será dessedentado.
26 Ao que retém o trigo, o povo o amaldiçoa,
mas bênção haverá sobre a cabeça do seu vendedor.
27 Quem procura o bem alcança favor,
mas ao que corre atrás do mal, este lhe sobrevirá.
28 Quem confia nas suas riquezas cairá,
mas os justos reverdecerão como a folhagem.
29 O que perturba a sua casa herda o vento,
e o insensato é servo do sábio de coração.
30 O fruto do justo é árvore de vida,
e o que ganha almas é sábio.
31 Se o justo é punido† na terra,
quanto mais o perverso e o pecador!

Provérbios 12

1 **Q**uem ama a disciplina ama o conhecimento,
mas o que aborrece a repreensão é estúpido.
2 O homem de bem alcança o favor do SENHOR,
mas ao homem de perversos desígnios, ele o condena.
3 O homem não se estabelece pela perversidade,
mas a raiz dos justos não será removida.
4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido,

mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos.
5 Os pensamentos do justo são retos,
mas os conselhos do perverso, engano.
6 As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue,
mas a boca dos retos livra homens.
7 Os perversos serão derribados e já não são,
mas a casa dos justos permanecerá.
8 Segundo o seu entendimento, será louvado o homem,
mas o perverso de coração será desprezado.
9 Melhor é o que se estima em pouco e faz o seu trabalho
do que o vanglorioso que tem falta de pão.
10 O justo atenta para a vida dos seus animais,
mas o coração dos perversos é cruel.
11 O que lavra a sua terra será farto de pão,
mas o que corre atrás de coisas vãs é falto de senso.

12 O perverso quer viver do que caçam os maus,
mas a raiz dos justos produz o seu fruto.
13 Pela transgressão dos lábios o mau se enlaça,
mas o justo sairá da angústia.
14 Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca,
e o que as mãos do homem fizerem ser-lhe-á retribuído.
15 O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto,
mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.
16 A ira do insensato num instante se conhece,
mas o prudente oculta a afronta.
17 O que diz a verdade manifesta a justiça,
mas a testemunha falsa, a fraude.
18 Alguém há cuja tagarelice é como pontas de espada,

mas a língua dos sábios é medicina.
19 O lábio veraz permanece para sempre,
mas a língua mentirosa, apenas um momento.
20 Há fraude no coração dos que maquinam mal,
mas alegria têm os que aconselham a paz.
21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo,
mas os perversos, o mal os apanhará em cheio.
22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR,
mas os que agem fielmente são o seu prazer.
23 O homem prudente oculta o conhecimento,
mas o coração dos insensatos proclama a estultícia.
24 A mão diligente dominará,
mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados.
25 A ansiedade no coração do homem o abate,
mas a boa palavra o alegra.
26 O justo serve de guia para o seu companheiro,
mas o caminho dos perversos os faz errar.
27 O preguiçoso não assará a sua caça,
mas o bem precioso do homem é ser ele diligente.
28 Na vereda da justiça, está a vida,
e no caminho da sua carreira não há morte.

Provérbios 13

1 **O** filho sábio ouve a instrução do pai,
mas o escarnecedor não atende à repreensão.
2 Do fruto da boca o homem comerá o bem,
mas o desejo dos pérfidos é a violência.
3 O que guarda a boca conserva a sua alma,
mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína.
4 O preguiçoso deseja e nada tem,
mas a alma dos diligentes se farta.
5 O justo aborrece a palavra de mentira,
mas o perverso faz vergonha e se desonra.
6 A justiça guarda ao que anda em integridade,
mas a malícia subverte ao pecador.
7 Uns se dizem ricos sem terem nada;
outros se dizem pobres, sendo mui ricos.
8 Com as suas riquezas se resgata o homem,
mas ao pobre não ocorre ameaça.

9 A luz dos justos brilha intensamente,
mas a lâmpada dos perversos se apagará.
10 Da soberba só resulta a contenda,
mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.
11 Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem,
mas o que ajunta à força do trabalho terá aumento.
12 A esperança que se adia faz adoecer o coração,
mas o desejo cumprido é árvore de vida.
13 O que despreza a palavra a ela se apenhora,
mas o que teme o mandamento será galardoado.
14 O ensino do sábio é fonte de vida,
para que se evitem os laços da morte.
15 A boa inteligência consegue favor,
mas o caminho dos pérfidos é intransitável.
16 Todo prudente procede com conhecimento,
mas o insensato espraia a sua loucura.
17 O mau mensageiro se precipita no mal,
mas o embaixador fiel é medicina.
18 Pobreza e afronta sobrevêm ao que rejeita a instrução,
mas o que guarda a repreensão será honrado.
19 O desejo que se cumpre agrada a alma,

mas apartar-se do mal é abominável para os insensatos.
20 Quem anda com os sábios será sábio,
mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.
21 A desventura persegue os pecadores,
mas os justos serão galardoados com o bem.
22 O homem de bem deixa herança aos filhos de seus filhos,
mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.
23 A terra virgem dos pobres dá mantimento em abundância,
mas a falta de justiça o dissipa.
24 O que retém a vara aborrece a seu filho,
mas o que o ama, cedo, o disciplina.
25 O justo tem o bastante para satisfazer o seu apetite,
mas o estômago dos perversos passa fome.

Provérbios 14

1 **A** mulher sábia edifica a sua casa,
mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba.
2 O que anda na retidão teme ao SENHOR,
mas o que anda em caminhos tortuosos, esse o despreza.
3 Está na boca do insensato a vara para a sua própria soberba,
mas os lábios do prudente o preservarão.
4 Não havendo bois, o celeiro fica limpo,
mas pela força do boi há abundância de colheitas.
5 A testemunha verdadeira não mente,
mas a falsa se desboca em mentiras.
6 O escarnecedor procura a sabedoria e não a encontra,
mas para o prudente o conhecimento é fácil.
7 Foge da presença do homem insensato,
porque nele não divisarás lábios de conhecimento.
8 A sabedoria do prudente é entender o seu próprio caminho,
mas a estultícia dos insensatos é enganadora.
9 Os loucos zombam do pecado,
mas entre os retos há boa vontade.
10 O coração conhece a sua própria amargura,
e da sua alegria não participará o estranho.
11 A casa dos perversos será destruída,
mas a tenda dos retos florescerá.
12 Há caminho† que ao homem parece direito,
mas ao cabo dá em caminhos de morte.
13 Até no riso tem dor o coração,
e o fim da alegria é tristeza.
14 O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta,
como do seu próprio proceder, o homem de bem.
15 O simples dá crédito a toda palavra,
mas o prudente atenta para os seus passos.
16 O sábio é cauteloso e desvia-se do mal,
mas o insensato encoleriza-se e dá-se por seguro.
17 O que presto se ira faz loucuras,
e o homem de maus desígnios é odiado.
18 Os simples herdam a estultícia,
mas os prudentes se coroam de conhecimento.
19 Os maus inclinam-se perante a face dos bons,
e os perversos, junto às portas do justo.

20 O pobre é odiado até do vizinho,

mas o rico tem muitos amigos.
21 O que despreza ao seu vizinho peca,
mas o que se compadece dos pobres é feliz.
22 Acaso, não erram os que maquinam o mal?
Mas amor e fidelidade haverá para os que planejam o bem.
23 Em todo trabalho há proveito;
meras palavras, porém, levam à penúria.
24 Aos sábios a riqueza é coroa,
mas a estultícia dos insensatos não passa de estultícia.
25 A testemunha verdadeira livra almas,
mas o que se desboca em mentiras é enganador.
26 No temor do SENHOR, tem o homem forte amparo,
e isso é refúgio para os seus filhos.
27 O temor do SENHOR é fonte de vida
para evitar os laços da morte.
28 Na multidão do povo, está a glória do rei,
mas, na falta de povo, a ruína do príncipe.
29 O longânimo é grande em entendimento,
mas o de ânimo precipitado exalta a loucura.
30 O ânimo sereno é a vida do corpo,
mas a inveja é a podridão dos ossos.
31 O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou,
mas a este honra o que se compadece do necessitado.
32 Pela sua malícia é derribado o perverso,

mas o justo, ainda morrendo, tem esperança.
33 No coração do prudente, repousa a sabedoria,
mas o que há no interior dos insensatos vem a lume.
34 A justiça exalta as nações,
mas o pecado é o opróbrio dos povos.
35 O servo prudente goza do favor do rei,
mas o que procede indignamente é objeto do seu furor.

Provérbios 15

1 **A** resposta branda desvia o furor,
mas a palavra dura suscita a ira.
2 A língua dos sábios adorna o conhecimento,
mas a boca dos insensatos derrama a estultícia.
3 Os olhos do SENHOR estão em todo lugar,
contemplando os maus e os bons.
4 A língua serena é árvore de vida,
mas a perversa quebranta o espírito.

5 O insensato despreza a instrução de seu pai,
mas o que atende à repreensão consegue a prudência.
6 Na casa do justo há grande tesouro,
mas na renda dos perversos há perturbação.
7 A língua dos sábios derrama o conhecimento,
mas o coração dos insensatos não procede assim.
8 O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR,
mas a oração dos retos é o seu contentamento.
9 O caminho do perverso é abominação ao SENHOR,
mas este ama o que segue a justiça.
10 Disciplina rigorosa há para o que deixa a vereda,
e o que odeia a repreensão morrerá.
11 O além e o abismo estão descobertos perante o SENHOR;
quanto mais o coração dos filhos dos homens!
12 O escarnecedor não ama àquele que o repreende,
nem se chegará para os sábios.
13 O coração alegre aformoseia o rosto,
mas com a tristeza do coração o espírito se abate.
14 O coração sábio procura o conhecimento,
mas a boca dos insensatos se apascenta de estultícia.
15 Todos os dias do aflito são maus,
mas a alegria do coração é banquete contínuo.
16 Melhor é o pouco, havendo o temor do SENHOR,
do que grande tesouro onde há inquietação.
17 Melhor é um prato de hortaliças onde há amor
do que o boi cevado e, com ele, o ódio.
18 O homem iracundo suscita contendas,
mas o longânimo apazigua a luta.
19 O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos,

mas a vereda dos retos é plana.
20 O filho sábio alegra a seu pai,
mas o homem insensato despreza a sua mãe.
21 A estultícia é alegria para o que carece de entendimento,
mas o homem sábio anda retamente.
22 Onde não há conselho fracassam os projetos,
mas com os muitos conselheiros há bom êxito.
23 O homem se alegra em dar resposta adequada,
e a palavra, a seu tempo, quão boa é!
24 Para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima,
a fim de evitar o inferno, embaixo.
25 O SENHOR deita por terra a casa dos soberbos;
contudo, mantém a herança da viúva.
26 Abomináveis são para o SENHOR os desígnios do mau,
mas as palavras bondosas lhe são aprazíveis.
27 O que é ávido por lucro desonesto transtorna a sua casa,
mas o que odeia o suborno, esse viverá.
28 O coração do justo medita o que há de responder,
mas a boca dos perversos transborda maldades.
29 O SENHOR está longe dos perversos,
mas atende à oração dos justos.
30 O olhar de amigo alegra ao coração;
as boas-novas fortalecem até os ossos.
31 Os ouvidos que atendem à repreensão salutar
no meio dos sábios têm a sua morada.
32 O que rejeita a disciplina menospreza a sua alma,
porém o que atende à repreensão adquire entendimento.
33 O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria,
e a humildade precede a honra.

Provérbios 16

1 **O** coração do homem pode fazer planos,
mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.
2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos,
mas o SENHOR pesa o espírito.
3 Confia ao SENHOR as tuas obras,
e os teus desígnios serão estabelecidos.
4 O SENHOR fez todas as coisas para determinados fins
e até o perverso, para o dia da calamidade.
5 Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração;
é evidente que não ficará impune.
6 Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa;
e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal.
7 Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR,
este reconcilia com eles os seus inimigos.
8 Melhor é o pouco, havendo justiça,

do que grandes rendimentos com injustiça.
9 O coração do homem traça o seu caminho,
mas o SENHOR lhe dirige os passos.
10 Nos lábios do rei se acham decisões autorizadas;
no julgar não transgrida, pois, a sua boca.
11 Peso e balança justos pertencem ao SENHOR;
obra sua são todos os pesos da bolsa.
12 A prática da impiedade é abominável para os reis,
porque com justiça se estabelece o trono.
13 Os lábios justos são o contentamento do rei,
e ele ama o que fala coisas retas.
14 O furor do rei são uns mensageiros de morte,
mas o homem sábio o apazigua.
15 O semblante alegre do rei significa vida,
e a sua benevolência é como a nuvem que traz chuva serôdia.
16 Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro!
E mais excelente, adquirir a prudência do que a prata!
17 O caminho dos retos é desviar-se do mal;
o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.
18 A soberba precede a ruína,
e a altivez do espírito, a queda.
19 Melhor é ser humilde de espírito com os humildes

do que repartir o despojo com os soberbos.

20 O que atenta para o ensino acha o bem,
e o que confia no SENHOR, esse é feliz.
21 O sábio de coração é chamado prudente,
e a doçura no falar aumenta o saber.
22 O entendimento, para aqueles que o possuem, é fonte de vida;
mas, para o insensato, a sua estultícia lhe é castigo.
23 O coração do sábio é mestre de sua boca
e aumenta a persuasão nos seus lábios.
24 Palavras agradáveis são como favo de mel:
doces para a alma e medicina para o corpo.
25 Há caminho† que parece direito ao homem,
mas afinal são caminhos de morte.
26 A fome do trabalhador o faz trabalhar,
porque a sua boca a isso o incita.
27 O homem depravado cava o mal,
e nos seus lábios há como que fogo ardente.

28 O homem perverso espalha contendas,
e o difamador separa os maiores amigos.
29 O homem violento alicia o seu companheiro
e guia-o por um caminho que não é bom.
30 Quem fecha os olhos imagina o mal,
e, quando morde os lábios, o executa.
31 Coroa de honra são as cãs,
quando se acham no caminho da justiça.
32 Melhor é o longânimo do que o herói da guerra,
e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade.
33 A sorte se lança no regaço,
mas do SENHOR procede toda decisão.

Provérbios 17

1 **M**elhor é um bocado seco e tranquilidade
do que a casa farta de carnes e contendas.
2 O escravo prudente dominará sobre o filho que causa vergonha
e, entre os irmãos, terá parte na herança.
3 O crisol prova a prata, e o forno, o ouro;
mas aos corações prova o SENHOR.
4 O malfazejo atenta para o lábio iníquo;
o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.
5 O que escarnece do pobre insulta ao que o criou;
o que se alegra da calamidade não ficará impune.
6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos;
e a glória dos filhos são os pais.
7 Ao insensato não convém a palavra excelente;
quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso!
8 Pedra mágica é o suborno aos olhos de quem o dá,
e para onde quer que se volte terá seu proveito.
9 O que encobre a transgressão adquire amor,
mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos.
10 Mais fundo entra a repreensão no prudente
do que cem açoites no insensato.
11 O rebelde não busca senão o mal;
por isso, mensageiro cruel se enviará contra ele.
12 Melhor é encontrar-se uma ursa roubada dos filhos
do que o insensato na sua estultícia.
13 Quanto àquele que paga o bem com o mal,
não se apartará o mal da sua casa.
14 Como o abrir-se da represa, assim é o começo da contenda;
desiste, pois, antes que haja rixas.
15 O que justifica o perverso e o que condena o justo
abomináveis são para o SENHOR, tanto um como o outro.
16 De que serviria o dinheiro na mão do insensato para comprar a sabedoria,
visto que não tem entendimento?
17 Em todo tempo ama o amigo,
e na angústia se faz o irmão.
18 O homem falto de entendimento compromete-se,
ficando por fiador do seu próximo.
19 O que ama a contenda ama o pecado;

o que faz alta a sua porta facilita a própria queda.
20 O perverso de coração jamais achará o bem;
e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.
21 O filho estulto é tristeza para o pai,
e o pai do insensato não se alegra.
22 O coração alegre é bom remédio,
mas o espírito abatido faz secar os ossos.
23 O perverso aceita suborno secretamente,
para perverter as veredas da justiça.
24 A sabedoria é o alvo do inteligente,
mas os olhos do insensato vagam pelas extremidades da terra.
25 O filho insensato é tristeza para o pai
e amargura para quem o deu à luz.
26 Não é bom punir ao justo;
é contra todo direito ferir ao príncipe.
27 Quem retém as palavras possui o conhecimento,
e o sereno de espírito é homem de inteligência.
28 Até o estulto, quando se cala, é tido por sábio,
e o que cerra os lábios, por sábio.

Provérbios 18

1 **O** solitário busca o seu próprio interesse
e insurge-se contra a verdadeira sabedoria.
2 O insensato não tem prazer no entendimento,
senão em externar o seu interior.
3 Vindo a perversidade, vem também o desprezo;
e, com a ignomínia, a vergonha.
4 Águas profundas são as palavras da boca do homem,
e a fonte da sabedoria, ribeiros transbordantes.
5 Não é bom ser parcial com o perverso,
para torcer o direito contra os justos.
6 Os lábios do insensato entram na contenda,
e por açoites brada a sua boca.
7 A boca do insensato é a sua própria destruição,
e os seus lábios, um laço para a sua alma.
8 As palavras do maldizente são doces bocados
que descem para o mais interior do ventre.
9 Quem é negligente na sua obra
já é irmão do desperdiçador.
10 Torre forte é o nome do SENHOR,
à qual o justo se acolhe e está seguro.
11 Os bens do rico lhe são cidade forte
e, segundo imagina, uma alta muralha.
12 Antes da ruína, gaba-se o coração do homem,
e diante da honra vai a humildade.
13 Responder antes de ouvir
é estultícia e vergonha.
14 O espírito firme sustém o homem na sua doença,
mas o espírito abatido, quem o pode suportar?
15 O coração do sábio adquire o conhecimento,
e o ouvido dos sábios procura o saber.
16 O presente que o homem faz alarga-lhe o caminho
e leva-o perante os grandes.
17 O que começa o pleito parece justo,

até que vem o outro e o examina.
18 Pelo lançar da sorte, cessam os pleitos,
e se decide a causa entre os poderosos.
19 O irmão ofendido resiste mais que uma fortaleza;

suas contendas são ferrolhos de um castelo.
20 Do fruto da boca o coração se farta,
do que produzem os lábios se satisfaz.
21 A morte e a vida estão no poder da língua;

o que bem a utiliza come do seu fruto.
22 O que acha uma esposa acha o bem
e alcançou a benevolência do SENHOR.
23 O pobre fala com súplicas,
porém o rico responde com durezas.
24 O homem que tem muitos amigos sai perdendo;
mas há amigo mais chegado do que um irmão.

Provérbios 19

1 **M**elhor é o pobre que anda na sua integridade
do que o perverso de lábios e tolo.
2 Não é bom proceder sem refletir,
e peca quem é precipitado.
3 A estultícia do homem perverte o seu caminho,
mas é contra o SENHOR que o seu coração se ira.
4 As riquezas multiplicam os amigos;
mas, ao pobre, o seu próprio amigo o deixa.
5 A falsa testemunha não fica impune,
e o que profere mentiras não escapa.
6 Ao generoso, muitos o adulam,
e todos são amigos do que dá presentes.
7 Se os irmãos do pobre o aborrecem,
quanto mais se afastarão dele os seus amigos!
Corre após eles com súplicas, mas não os alcança.
8 O que adquire entendimento ama a sua alma;

o que conserva a inteligência acha o bem.
9 A falsa testemunha não fica impune,
e o que profere mentiras perece.
10 Ao insensato não convém a vida regalada,
quanto menos ao escravo dominar os príncipes!
11 A discrição do homem o torna longânimo,
e sua glória é perdoar as injúrias.
12 Como o bramido do leão, assim é a indignação do rei;

mas seu favor é como o orvalho sobre a erva.
13 O filho insensato é a desgraça do pai,
e um gotejar contínuo, as contenções da esposa.
14 A casa e os bens vêm como herança dos pais;
mas do SENHOR, a esposa prudente.
15 A preguiça faz cair em profundo sono,
e o ocioso vem a padecer fome.
16 O que guarda o mandamento guarda a sua alma;

mas o que despreza os seus caminhos, esse morre.
17 Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta,
e este lhe paga o seu benefício.

18 Castiga a teu filho, enquanto há esperança,
mas não te excedas a ponto de matá-lo.
19 Homem de grande ira tem de sofrer o dano;
porque, se tu o livrares, virás ainda a fazê-lo de novo.
20 Ouve o conselho e recebe a instrução,
para que sejas sábio nos teus dias por vir.
21 Muitos propósitos há no coração do homem,
mas o desígnio do SENHOR permanecerá.
22 O que torna agradável o homem é a sua misericórdia;
o pobre é preferível ao mentiroso.
23 O temor do SENHOR conduz à vida;
aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.
24 O preguiçoso mete a mão no prato
e não quer ter o trabalho de a levar à boca.
25 Quando ferires ao escarnecedor, o simples aprenderá a prudência;
repreende ao sábio, e crescerá em conhecimento.
26 O que maltrata a seu pai ou manda embora a sua mãe
filho é que envergonha e desonra.
27 Filho meu, se deixas de ouvir a instrução,
desviar-te-ás das palavras do conhecimento.
28 A testemunha de Belial escarnece da justiça,
e a boca dos perversos devora a iniquidade.
29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores
e os açoites, para as costas dos insensatos.

Provérbios 20

1 **O** vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora;
todo aquele que por eles é vencido não é sábio.
2 Como o bramido do leão, é o terror do rei;
o que lhe provoca a ira peca contra a sua própria vida.
3 Honroso é para o homem o desviar-se de contendas,
mas todo insensato se mete em rixas.
4 O preguiçoso não lavra por causa do inverno,
pelo que, na sega, procura e nada encontra.
5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem,
mas o homem de inteligência sabe descobri-los.
6 Muitos proclamam a sua própria benignidade;
mas o homem fidedigno, quem o achará?
7 O justo anda na sua integridade;
felizes lhe são os filhos depois dele.
8 Assentando-se o rei no trono do juízo,
com os seus olhos dissipa todo mal.
9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração,
limpo estou do meu pecado?
10 Dois pesos e duas medidas,
uns e outras são abomináveis ao SENHOR.
11 Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações,
se o que faz é puro e reto.
12 O ouvido que ouve e o olho que vê,

o SENHOR os fez, tanto um como o outro.
13 Não ames o sono, para que não empobreças;
abre os olhos e te fartarás do teu próprio pão.
14 Nada vale, nada vale, diz o comprador,
mas, indo-se, então, se gaba.
15 Há ouro e abundância de pérolas,
mas os lábios instruídos são joia preciosa.
16 Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem;

e, por penhor, àquele que se obriga por estrangeiros.
17 Suave é ao homem o pão ganho por fraude,
mas, depois, a sua boca se encherá de pedrinhas de areia.
18 Os planos mediante os conselhos têm bom êxito;
faze a guerra com prudência.

19 O mexeriqueiro revela o segredo;
portanto, não te metas com quem muito abre os lábios.
20 A quem amaldiçoa a seu pai ou a sua mãe,
apagar-se-lhe-á a lâmpada nas mais densas trevas.
21 A posse antecipada de uma herança
no fim não será abençoada.
22 Não digas: Vingar-me-ei do mal;
espera pelo SENHOR, e ele te livrará.
23 Dois pesos são coisa abominável ao SENHOR,
e balança enganosa não é boa.
24 Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR;

como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?
25 Laço é para o homem o dizer precipitadamente: É santo!
E só refletir depois de fazer o voto.
26 O rei sábio joeira os perversos
e faz passar sobre eles a roda.
27 O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR,
a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.
28 Amor e fidelidade preservam o rei,
e com benignidade sustém ele o seu trono.
29 O ornato dos jovens é a sua força,
e a beleza dos velhos, as suas cãs.
30 Os vergões das feridas purificam do mal,
e os açoites, o mais íntimo do corpo.

Provérbios 21

1 **C**omo ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR;
este, segundo o seu querer, o inclina.
2 Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos,
mas o SENHOR sonda os corações.
3 Exercitar justiça e juízo
é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício.
4 Olhar altivo e coração orgulhoso,
a lâmpada dos perversos, são pecado.
5 Os planos do diligente tendem à abundância,
mas a pressa excessiva, à pobreza.
6 Trabalhar por adquirir tesouro com língua falsa
é vaidade e laço mortal.
7 A violência dos perversos os arrebata,
porque recusam praticar a justiça.
8 Tortuoso é o caminho do homem carregado de culpa,
mas reto, o proceder do honesto.

9 Melhor é morar no canto do eirado
do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.
10 A alma do perverso deseja o mal;
nem o seu vizinho recebe dele compaixão.
11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples se torna sábio;
e, quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.
12 O Justo considera a casa dos perversos
e os arrasta para o mal.
13 O que tapa o ouvido ao clamor do pobre
também clamará e não será ouvido.
14 O presente que se dá em segredo abate a ira,
e a dádiva em sigilo, uma forte indignação.
15 Praticar a justiça é alegria para o justo,
mas espanto, para os que praticam a iniquidade.
16 O homem que se desvia do caminho do entendimento
na congregação dos mortos repousará.
17 Quem ama os prazeres empobrecerá,
quem ama o vinho e o azeite jamais enriquecerá.
18 O perverso serve de resgate para o justo;
e, para os retos, o pérfido.

19 Melhor é morar numa terra deserta
do que com a mulher rixosa e iracunda.
20 Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio,
mas o homem insensato os desperdiça.

21 O que segue a justiça e a bondade
achará a vida, a justiça e a honra.
22 O sábio escala a cidade dos valentes
e derriba a fortaleza em que ela confia.
23 O que guarda a boca e a língua
guarda a sua alma das angústias.
24 Quanto ao soberbo e presumido, zombador é seu nome;
procede com indignação e arrogância.
25 O preguiçoso morre desejando,
porque as suas mãos recusam trabalhar.
26 O cobiçoso cobiça todo o dia,
mas o justo dá e nada retém.
27 O sacrifício dos perversos já é abominação;
quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!
28 A testemunha falsa perecerá,
mas a auricular falará sem ser contestada.
29 O homem perverso mostra dureza no rosto,
mas o reto considera o seu caminho.
30 Não há sabedoria, nem inteligência,
nem mesmo conselho contra o SENHOR.
31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha,
mas a vitória vem do SENHOR.

Provérbios 22

1 **M**ais vale o bom nome do que as muitas riquezas;
e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.
2 O rico e o pobre se encontram;
a um e a outro faz o SENHOR.
3 O prudente vê o mal e esconde-se;
mas os simples passam adiante e sofrem a pena.
4 O galardão da humildade e o temor do SENHOR
são riquezas, e honra, e vida.
5 Espinhos e laços há no caminho do perverso;
o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.
6 Ensina a criança no caminho em que deve andar,
e, ainda quando for velho, não se desviará dele.
7 O rico domina sobre o pobre,
e o que toma emprestado é servo do que empresta.
8 O que semeia a injustiça segará males;
e a vara da sua indignação falhará.
9 O generoso será abençoado,
porque dá do seu pão ao pobre.
10 Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda;
cessarão as demandas e a ignomínia.
11 O que ama a pureza do coração e é grácil no falar
terá por amigo o rei.
12 Os olhos do SENHOR conservam aquele que tem conhecimento,
mas as palavras do iníquo ele transtornará.
13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora;
serei morto no meio das ruas.
14 Cova profunda é a boca da mulher estranha;
aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.
15 A estultícia está ligada ao coração da criança,
mas a vara da disciplina a afastará dela.
16 O que oprime ao pobre para enriquecer a si
ou o que dá ao rico certamente empobrecerá.

Preceitos e admoestações dos sábios

17 **I**nclina o ouvido, e ouve as palavras dos sábios,
e aplica o coração ao meu conhecimento.
18 Porque é coisa agradável os guardares no teu coração
e os aplicares todos aos teus lábios.

19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR,
quero dar-te hoje a instrução, a ti mesmo.

20 Porventura, não te escrevi excelentes coisas
acerca de conselhos e conhecimentos,
21 para mostrar-te a certeza das palavras da verdade,
a fim de que possas responder claramente aos que te enviarem?
22 Não roubes ao pobre, porque é pobre,
nem oprimas em juízo ao aflito,
23 porque o SENHOR defenderá a causa deles
e tirará a vida aos que os despojam.
24 Não te associes com o iracundo,
nem andes com o homem colérico,
25 para que não aprendas as suas veredas
e, assim, enlaces a tua alma.
26 Não estejas entre os que se comprometem
e ficam por fiadores de dívidas,
27 pois, se não tens com que pagar,
por que arriscas perder a cama de debaixo de ti?
28 Não removas os marcos antigos
que puseram teus pais.
29 Vês a um homem perito na sua obra?
Perante reis será posto; não entre a plebe.

Provérbios 23

1 **Q**uando te assentares a comer com um governador,
atenta bem para aquele que está diante de ti;
2 mete uma faca à tua garganta,
se és homem glutão.
3 Não cobices os seus delicados manjares,
porque são comidas enganadoras.
4 Não te fatigues para seres rico;
não apliques nisso a tua inteligência.
5 Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada?
Pois, certamente, a riqueza fará para si asas,
como a águia que voa pelos céus.
6 Não comas o pão do invejoso,
nem cobices os seus delicados manjares.
7 Porque, como imagina em sua alma, assim ele é;
ele te diz: Come e bebe;
mas o seu coração não está contigo.
8 Vomitarás o bocado que comeste

e perderás as tuas suaves palavras.
9 Não fales aos ouvidos do insensato,
porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.
10 Não removas os marcos antigos,
nem entres nos campos dos órfãos,
11 porque o seu Vingador é forte
e lhes pleiteará a causa contra ti.
12 Aplica o coração ao ensino
e os ouvidos às palavras do conhecimento.

13 Não retires da criança a disciplina,
pois, se a fustigares com a vara, não morrerá.
14 Tu a fustigarás com a vara
e livrarás a sua alma do inferno.
15 Filho meu, se o teu coração for sábio,
alegrar-se-á também o meu;
16 exultará o meu íntimo,
quando os teus lábios falarem coisas retas.
17 Não tenha o teu coração inveja dos pecadores;

antes, no temor do SENHOR perseverarás todo dia.
18 Porque deveras haverá bom futuro;
não será frustrada a tua esperança.
19 **O**uve, filho meu, e sê sábio;
guia retamente no caminho o teu coração.
20 Não estejas entre os bebedores de vinho
nem entre os comilões de carne.
21 Porque o beberrão e o comilão caem em pobreza;
e a sonolência vestirá de trapos o homem.
22 **O**uve a teu pai, que te gerou,
e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer.
23 Compra a verdade e não a vendas;
compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.
24 Grandemente se regozijará o pai do justo,
e quem gerar a um sábio nele se alegrará.
25 Alegrem-se teu pai e tua mãe,
e regozije-se a que te deu à luz.
26 Dá-me, filho meu, o teu coração,
e os teus olhos se agradem dos meus caminhos.
27 Pois cova profunda é a prostituta,
poço estreito, a alheia.
28 Ela, como salteador, se põe a espreitar
e multiplica entre os homens os infiéis.
29 **P**ara quem são os ais? Para quem, os pesares?
Para quem, as rixas? Para quem, as queixas?

Para quem, as feridas sem causa?
E para quem, os olhos vermelhos?
30 Para os que se demoram em beber vinho,
para os que andam buscando bebida misturada.
31 Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho,
quando resplandece no copo e se escoa suavemente.
32 Pois ao cabo morderá como a cobra
e picará como o basilisco.
33 Os teus olhos verão coisas esquisitas,
e o teu coração falará perversidades.
34 Serás como o que se deita no meio do mar
e como o que se deita no alto do mastro
35 e dirás: Espancaram-me, e não me doeu;
bateram-me, e não o senti;

quando despertarei?
Então, tornarei a beber.

Provérbios 24

1 **N**ão tenhas inveja dos homens malignos,
nem queiras estar com eles,
2 porque o seu coração maquina violência,
e os seus lábios falam para o mal.
3 Com a sabedoria edifica-se a casa,
e com a inteligência ela se firma;
4 pelo conhecimento se encherão as câmaras
de toda sorte de bens, preciosos e deleitáveis.

5 Mais poder tem o sábio do que o forte,
e o homem de conhecimento, mais do que o robusto.
6 Com medidas de prudência farás a guerra;
na multidão de conselheiros está a vitória.
7 A sabedoria é alta demais para o insensato;
no juízo, a sua boca não terá palavra.
8 **A**o que cuida em fazer o mal,
mestre de intrigas lhe chamarão.
9 Os desígnios do insensato são pecado,
e o escarnecedor é abominável aos homens.
10 **S**e te mostras fraco no dia da angústia,
a tua força é pequena.
11 Livra os que estão sendo levados para a morte
e salva os que cambaleiam indo para serem mortos.
12 Se disseres: Não o soubemos,
não o perceberá aquele que pesa os corações?
Não o saberá aquele que atenta para a tua alma?
E não pagará ele ao homem segundo as suas obras?
13 Filho meu, saboreia o mel, porque é saudável,
e o favo, porque é doce ao teu paladar.
14 Então, sabe que assim é a sabedoria para a tua alma;
se a achares, haverá bom futuro,
e não será frustrada a tua esperança.
15 **N**ão te ponhas de emboscada, ó perverso, contra a habitação do justo,
nem assoles o lugar do seu repouso,
16 porque sete vezes cairá o justo e se levantará;
mas os perversos são derribados pela calamidade.
17 **Q**uando cair o teu inimigo, não te alegres,

e não se regozije o teu coração quando ele tropeçar;
18 para que o SENHOR não veja isso,
e lhe desagrade, e desvie dele a sua ira.
19 Não te aflijas por causa dos malfeitores,
nem tenhas inveja dos perversos,
20 porque o maligno não terá bom futuro,
e a lâmpada dos perversos se apagará.
21 **T**eme ao SENHOR, filho meu, e ao rei
e não te associes com os revoltosos.
22 Porque de repente levantará a sua perdição,
e a ruína que virá daqueles dois, quem a conhecerá?

Mais alguns provérbios dos sábios

23 **S**ão também estes provérbios dos sábios.
Parcialidade no julgar não é bom.
24 O que disser ao perverso: Tu és justo;
pelo povo será maldito e detestado pelas nações.
25 Mas os que o repreenderem se acharão bem,
e sobre eles virão grandes bênçãos.
26 Como beijo nos lábios,
é a resposta com palavras retas.
27 **C**uida dos teus negócios lá fora,
apronta a lavoura no campo
e, depois, edifica a tua casa.
28 Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo,
nem o enganes com os teus lábios.
29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele;
pagarei a cada um segundo a sua obra.
30 **P**assei pelo campo do preguiçoso
e junto à vinha do homem falto de entendimento;
31 eis que tudo estava cheio de espinhos,
a sua superfície, coberta de urtigas,
e o seu muro de pedra, em ruínas.
32 Tendo-o visto, considerei;
vi e recebi a instrução.
33 Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar,
um pouco para encruzar os braços em repouso,
34 assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão,

e a tua necessidade, como um homem armado.†

Provérbios 25

Símiles e lições morais

1 **S**ão também estes provérbios de Salomão, os quais
transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.
2 A glória de Deus é encobrir as coisas,
mas a glória dos reis é esquadrinhá-las.
3 Como a altura dos céus e a profundeza da terra,
assim o coração dos reis é insondável.
4 Tira da prata a escória,

e sairá vaso para o ourives;
5 tira o perverso da presença do rei,
e o seu trono se firmará na justiça.
6 Não te glories na presença do rei,
nem te ponhas no meio dos grandes;
7 **p**orque melhor é que te digam: Sobe para aqui!,
do que seres humilhado diante do príncipe.†
A respeito do que os teus olhos viram,
8 não te apresses a litigar,

pois, ao fim, que farás,
quando o teu próximo te puser em apuros?
9 Pleiteia a tua causa diretamente com o teu próximo
e não descubras o segredo de outrem;
10 para que não te vitupere aquele que te ouvir,
e não se te apegue a tua infâmia.
11 **C**omo maçãs de ouro em salvas de prata,
assim é a palavra dita a seu tempo.
12 Como pendentes e joias de ouro puro,
assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.
13 Como o frescor de neve no tempo da ceifa,
assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam,
porque refrigera a alma dos seus senhores.
14 Como nuvens e ventos que não trazem chuva,
assim é o homem que se gaba de dádivas que não fez.
15 A longanimidade persuade o príncipe,

e a língua branda esmaga ossos.

16 **A**chaste mel? Come apenas o que te basta,
para que não te fartes dele e venhas a vomitá-lo.
17 Não sejas frequente na casa do teu próximo,
para que não se enfade de ti e te aborreça.
18 **M**aça, espada e flecha aguda é o homem
que levanta falso testemunho contra o seu próximo.
19 Como dente quebrado e pé sem firmeza,
assim é a confiança no desleal, no tempo da angústia.
20 Como quem se despe num dia de frio
e como vinagre sobre feridas,
assim é o que entoa canções junto ao coração aflito.
21 Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer;
se tiver sede, dá-lhe água para beber,
22 porque assim amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça,

e o SENHOR te retribuirá.†
23 O vento norte traz chuva,
e a língua fingida, o rosto irado.
24 Melhor é morar no canto do eirado
do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.
25 Como água fria para o sedento,
tais são as boas-novas vindas de um país remoto.
26 Como fonte que foi turvada e manancial corrupto,
assim é o justo que cede ao perverso.
27 Comer muito mel não é bom;
assim, procurar a própria honra não é honra.
28 Como cidade derribada, que não tem muros,
assim é o homem que não tem domínio próprio.

Provérbios 26

1 **C**omo a neve no verão e como a chuva na ceifa,
assim, a honra não convém ao insensato.
2 Como o pássaro que foge, como a andorinha no seu voo,
assim, a maldição sem causa não se cumpre.
3 O açoite é para o cavalo, o freio, para o jumento,
e a vara, para as costas dos insensatos.
4 Não respondas ao insensato segundo a sua estultícia,
para que não te faças semelhante a ele.
5 Ao insensato responde segundo a sua estultícia,
para que não seja ele sábio aos seus próprios olhos.
6 Os pés corta e o dano sofre
quem manda mensagens por intermédio do insensato.
7 As pernas do coxo pendem bambas;
assim é o provérbio na boca dos insensatos.
8 Como o que atira pedra preciosa num montão de ruínas,
assim é o que dá honra ao insensato.
9 Como galho de espinhos na mão do bêbado,
assim é o provérbio na boca dos insensatos.
10 Como um flecheiro que a todos fere,
assim é o que assalaria os insensatos e os transgressores.
11 Como o cão que torna ao seu vômito†,
assim é o insensato que reitera a sua estultícia.

12 Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos?
Maior esperança há no insensato do que nele.
13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho;
um leão está nas ruas.
14 Como a porta se revolve nos seus gonzos,
assim, o preguiçoso, no seu leito.
15 O preguiçoso mete a mão no prato
e não quer ter o trabalho de a levar à boca.

16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos
do que sete homens que sabem responder bem.
17 Quem se mete em questão alheia
é como aquele que toma pelas orelhas um cão que passa.
18 Como o louco que lança
fogo, flechas e morte,

19 assim é o homem que engana a seu próximo
e diz: Fiz isso por brincadeira.
20 Sem lenha, o fogo se apaga;
e, não havendo maldizente, cessa a contenda.
21 Como o carvão é para a brasa, e a lenha, para o fogo,
assim é o homem contencioso para acender rixas.
22 As palavras do maldizente são comida fina,
que desce para o mais interior do ventre.
23 Como vaso de barro coberto de escórias de prata,
assim são os lábios amorosos e o coração maligno.

24 Aquele que aborrece dissimula com os lábios,
mas no íntimo encobre o engano;
25 quando te falar suavemente, não te fies nele,
porque sete abominações há no seu coração.
26 Ainda que o seu ódio se encobre com engano,
a sua malícia se descobrirá publicamente.
27 Quem abre uma cova nela cairá;
e a pedra rolará sobre quem a revolve.

28 A língua falsa aborrece a quem feriu,
e a boca lisonjeira é causa de ruína.

Provérbios 27

1 **N**ão te glories do dia de amanhã†,
porque não sabes o que trará à luz.
2 Seja outro o que te louve, e não a tua boca;
o estrangeiro, e não os teus lábios.
3 Pesada é a pedra, e a areia é uma carga;
mas a ira do insensato é mais pesada do que uma e outra.
4 Cruel é o furor, e impetuosa, a ira,
mas quem pode resistir à inveja?
5 Melhor é a repreensão franca
do que o amor encoberto.
6 Leais são as feridas feitas pelo que ama,
porém os beijos de quem odeia são enganosos.
7 A alma farta pisa o favo de mel,
mas à alma faminta todo amargo é doce.
8 Qual ave que vagueia longe do seu ninho,
tal é o homem que anda vagueando longe do seu lar.
9 Como o óleo e o perfume alegram o coração,
assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial.
10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai,
nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade.
Mais vale o vizinho perto do que o irmão longe.
11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração,
para que eu saiba responder àqueles que me afrontam.

12 O prudente vê o mal e esconde-se;
mas os simples passam adiante e sofrem a pena.
13 Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem;
e, por penhor, àquele que se obriga por mulher estranha.
14 O que bendiz ao seu vizinho em alta voz, logo de manhã,
por maldição lhe atribuem o que faz.
15 O gotejar contínuo no dia de grande chuva
e a mulher rixosa são semelhantes;
16 contê-la seria conter o vento,
seria pegar o óleo na mão.
17 Como o ferro com o ferro se afia,
assim, o homem, ao seu amigo.
18 O que trata da figueira comerá do seu fruto;
e o que cuida do seu senhor será honrado.

19 Como na água o rosto corresponde ao rosto,
assim, o coração do homem, ao homem.

20 O inferno e o abismo nunca se fartam,
e os olhos do homem nunca se satisfazem.
21 Como o crisol prova a prata, e o forno, o ouro,
assim, o homem é provado pelos louvores que recebe.
22 Ainda que pises o insensato com mão de gral
entre grãos pilados de cevada,
não se vai dele a sua estultícia.
23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas

e cuida dos teus rebanhos,
24 porque as riquezas não duram para sempre,
nem a coroa, de geração em geração.
25 Quando, removido o feno, aparecerem os renovos
e se recolherem as ervas dos montes,
26 então, os cordeiros te darão as vestes,
os bodes, o preço do campo,
27 e as cabras, leite em abundância para teu alimento,
para alimento da tua casa e para sustento das tuas servas.

Provérbios 28

Provérbios antitéticos

1 **F**ogem os perversos, sem que ninguém os persiga;
mas o justo é intrépido como o leão.
2 Por causa da transgressão da terra,
mudam-se frequentemente os príncipes,
mas por um, sábio e prudente, se faz estável a sua ordem.
3 O homem pobre que oprime os pobres é como chuva
que a tudo arrasta e não deixa trigo.
4 Os que desamparam a lei louvam o perverso,
mas os que guardam a lei se indignam contra ele.
5 Os homens maus não entendem o que é justo,
mas os que buscam o SENHOR entendem tudo.
6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade
do que o perverso, nos seus caminhos, ainda que seja rico.
7 O que guarda a lei é filho prudente,

mas o companheiro de libertinos envergonha a seu pai.
8 O que aumenta os seus bens com juros e ganância
ajunta-os para o que se compadece do pobre.
9 O que desvia os ouvidos de ouvir a lei,
até a sua oração será abominável.
10 O que desvia os retos para o mau caminho,
ele mesmo cairá na cova que fez,
mas os íntegros herdarão o bem.

11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos;
mas o pobre que é sábio sabe sondá-lo.
12 Quando triunfam os justos, há grande festividade;
quando, porém, sobem os perversos, os homens se escondem.
13 O que encobre as suas transgressões jamais prosperará;
mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.
14 Feliz o homem constante no temor de Deus;
mas o que endurece o coração cairá no mal.
15 Como leão que ruge e urso que ataca,
assim é o perverso que domina sobre um povo pobre.
16 O príncipe falto de inteligência multiplica as opressões,
mas o que aborrece a avareza viverá muitos anos.

17 O homem carregado do sangue de outrem
fugirá até à cova;
ninguém o detenha.
18 O que anda em integridade será salvo,
mas o perverso em seus caminhos cairá logo.
19 O que lavra a sua terra virá a fartar-se de pão,
mas o que se ajunta a vadios se fartará de pobreza.
20 O homem fiel será cumulado de bênçãos,
mas o que se apressa a enriquecer não passará sem castigo.
21 Parcialidade não é bom,
porque até por um bocado de pão o homem prevaricará.
22 Aquele que tem olhos invejosos corre atrás das riquezas,
mas não sabe que há de vir sobre ele a penúria.
23 O que repreende ao homem achará, depois, mais favor
do que aquele que lisonjeia com a língua.
24 O que rouba a seu pai ou a sua mãe e diz: Não é pecado,
companheiro é do destruidor.
25 O cobiçoso levanta contendas,

mas o que confia no SENHOR prosperará.
26 O que confia no seu próprio coração é insensato,
mas o que anda em sabedoria será salvo.
27 O que dá ao pobre não terá falta,
mas o que dele esconde os olhos será cumulado de maldições.
28 **Q**uando sobem os perversos, os homens se escondem,
mas, quando eles perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios 29

1 **O** homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz
será quebrantado de repente sem que haja cura.
2 Quando se multiplicam os justos, o povo se alegra,
quando, porém, domina o perverso, o povo suspira.
3 O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai,
mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.
4 O rei justo sustém a terra,
mas o amigo de impostos a transtorna.
5 O homem que lisonjeia a seu próximo
arma-lhe uma rede aos passos.
6 Na transgressão do homem mau, há laço,
mas o justo canta e se regozija.
7 Informa-se o justo da causa dos pobres,
mas o perverso de nada disso quer saber.
8 Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade,
mas os sábios desviam a ira.
9 Se o homem sábio discute com o insensato,
quer este se encolerize, quer se ria, não haverá fim.
10 Os sanguinários aborrecem o íntegro,
ao passo que, quanto aos retos, procuram tirar-lhes a vida.
11 O insensato expande toda a sua ira,
mas o sábio afinal lha reprime.
12 Se o governador dá atenção a palavras mentirosas,

virão a ser perversos todos os seus servos.
13 O pobre e o seu opressor se encontram,
mas é o SENHOR quem dá luz aos olhos de ambos.
14 O rei que julga os pobres com equidade
firmará o seu trono para sempre.
15 A vara e a disciplina dão sabedoria,
mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe.
16 Quando os perversos se multiplicam,
multiplicam-se as transgressões,
mas os justos verão a ruína deles.
17 Corrige o teu filho, e te dará descanso,
dará delícias à tua alma.
18 Não havendo profecia, o povo se corrompe;
mas o que guarda a lei, esse é feliz.

19 O servo não se emendará com palavras,
porque, ainda que entenda, não obedecerá.
20 Tens visto um homem precipitado nas suas palavras?
Maior esperança há para o insensato do que para ele.
21 Se alguém amimar o escravo desde a infância,
por fim ele quererá ser filho.
22 O iracundo levanta contendas,
e o furioso multiplica as transgressões.
23 A soberba do homem o abaterá,
mas o humilde de espírito obterá honra.
24 O que tem parte com o ladrão aborrece a própria alma;
ouve as maldições e nada denuncia.
25 Quem teme ao homem arma ciladas,
mas o que confia no SENHOR está seguro.
26 Muitos buscam o favor daquele que governa,
mas para o homem a justiça vem do SENHOR.
27 Para o justo, o iníquo é abominação,
e o reto no seu caminho é abominação ao perverso.

Provérbios 30

As palavras de Agur

1 **P**alavras de Agur, filho de Jaque, de Massá.
Disse o homem: Fatiguei-me, ó Deus;
fatiguei-me, ó Deus, e estou exausto
2 porque sou demasiadamente estúpido para ser homem;
não tenho inteligência de homem,
3 não aprendi a sabedoria,
nem tenho o conhecimento do Santo.
4 Quem subiu ao céu e desceu?
Quem encerrou os ventos nos seus punhos?
Quem amarrou as águas na sua roupa?
Quem estabeleceu todas as extremidades da terra?
Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho,
se é que o sabes?
5 **T**oda palavra de Deus é pura;
ele é escudo para os que nele confiam.
6 Nada acrescentes às suas palavras,
para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso.
7 **D**uas coisas te peço;
não mas negues, antes que eu morra:
8 afasta de mim a falsidade e a mentira;
não me dês nem a pobreza nem a riqueza;
dá-me o pão que me for necessário;
9 para não suceder que, estando eu farto, te negue
e diga: Quem é o SENHOR?
Ou que, empobrecido, venha a furtar
e profane o nome de Deus.
10 **N**ão calunies o servo diante de seu senhor,
para que aquele te não amaldiçoe e fiques culpado.
11 **H**á daqueles que amaldiçoam a seu pai
e que não bendizem a sua mãe.
12 Há daqueles que são puros aos próprios olhos
e que jamais foram lavados da sua imundícia.
13 Há daqueles — quão altivos são os seus olhos
e levantadas as suas pálpebras!
14 Há daqueles cujos dentes são espadas,
e cujos queixais são facas,

para consumirem na terra os aflitos
e os necessitados entre os homens.
15 A sanguessuga tem duas filhas,
a saber: Dá, Dá.
Há três coisas que nunca se fartam,
sim, quatro que não dizem: Basta!
16 Elas são a sepultura, a madre estéril,
a terra, que se não farta de água,
e o fogo, que nunca diz: Basta!
17 **O**s olhos de quem zomba do pai
ou de quem despreza a obediência à sua mãe,
corvos no ribeiro os arrancarão
e pelos pintãos da águia serão comidos.
18 **H**á três coisas que são maravilhosas demais para mim,
sim, há quatro que não entendo:
19 o caminho da águia no céu,
o caminho da cobra na penha,
o caminho do navio no meio do mar
e o caminho do homem com uma donzela.
20 Tal é o caminho da mulher adúltera:
come, e limpa a boca,
e diz: Não cometi maldade.
21 **S**ob três coisas estremece a terra,
sim, sob quatro não pode subsistir:
22 sob o servo quando se torna rei;
sob o insensato quando anda farto de pão;

23 sob a mulher desdenhada quando se casa;
sob a serva quando se torna herdeira da sua senhora.
24 **H**á quatro coisas mui pequenas na terra
que, porém, são mais sábias que os sábios:
25 as formigas, povo sem força;
todavia, no verão preparam a sua comida;
26 os arganazes, povo não poderoso;
contudo, fazem a sua casa nas rochas;
27 os gafanhotos não têm rei;
contudo, marcham todos em bandos;
28 o geco, que se apanha com as mãos;
contudo, está nos palácios dos reis.
29 **H**á três que têm passo elegante,

sim, quatro que andam airosamente:
30 O leão, o mais forte entre os animais,
que por ninguém torna atrás;
31 o galo, que anda ereto, o bode
e o rei, a quem não se pode resistir.
32 **S**e procedeste insensatamente em te exaltares
ou se maquinaste o mal,
põe a mão na boca.
33 Porque o bater do leite produz manteiga,
e o torcer do nariz produz sangue,
e o açular a ira produz contendas.

Provérbios 31

Conselhos para o rei Lemuel

1 **P**alavras do rei Lemuel, de Massá, as quais lhe ensinou sua mãe.
2 Que te direi, filho meu? Ó filho do meu ventre?
Que te direi, ó filho dos meus votos?
3 Não dês às mulheres a tua força,
nem os teus caminhos, às que destroem os reis.
4 Não é próprio dos reis, ó Lemuel,
não é próprio dos reis beber vinho,
nem dos príncipes desejar bebida forte.
5 Para que não bebam, e se esqueçam da lei,
e pervertam o direito de todos os aflitos.
6 Dai bebida forte aos que perecem
e vinho, aos amargurados de espírito;
7 para que bebam, e se esqueçam da sua pobreza,
e de suas fadigas não se lembrem mais.
8 Abre a boca a favor do mudo,

pelo direito de todos os que se acham desamparados.
9 Abre a boca, julga retamente
e faze justiça aos pobres e aos necessitados.

O louvor da mulher virtuosa

10 **M**ulher virtuosa, quem a achará?
O seu valor muito excede o de finas joias.
11 O coração do seu marido confia nela,
e não haverá falta de ganho.
12 Ela lhe faz bem e não mal,

todos os dias da sua vida.
13 Busca lã e linho
e de bom grado trabalha com as mãos.
14 É como o navio mercante:
de longe traz o seu pão.
15 É ainda noite, e já se levanta,
e dá mantimento à sua casa
e a tarefa às suas servas.
16 Examina uma propriedade e adquire-a;

planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.
17 Cinge os lombos de força
e fortalece os braços.
18 Ela percebe que o seu ganho é bom;
a sua lâmpada não se apaga de noite.
19 Estende as mãos ao fuso,
mãos que pegam na roca.
20 Abre a mão ao aflito;
e ainda a estende ao necessitado.
21 No tocante à sua casa, não teme a neve,
pois todos andam vestidos de lã escarlate.
22 Faz para si cobertas,
veste-se de linho fino e de púrpura.
23 Seu marido é estimado entre os juízes,
quando se assenta com os anciãos da terra.
24 Ela faz roupas de linho fino, e vende-as,
e dá cintas aos mercadores.
25 A força e a dignidade são os seus vestidos,
e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações.
26 Fala com sabedoria,

e a instrução da bondade está na sua língua.
27 Atende ao bom andamento da sua casa
e não come o pão da preguiça.
28 Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa;
seu marido a louva, dizendo:
29 Muitas mulheres procedem virtuosamente,
mas tu a todas sobrepujas.
30 Enganosa é a graça, e vã, a formosura,
mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.
31 Dai-lhe do fruto das suas mãos,
e de público a louvarão as suas obras.

† **1.1** 1Rs 4.32
† **1.7** Pv 9.10
† **1.20-21** Pv 8.1-3
† **3.4** Rm 12.17; 2Co 8.21
† **3.7** Rm 12.16
† **3.11** Jó 5.17; Hb 12.5
† **3.12** Hb 12.6; Ap 3.9
† **3.34** Tg 4.6; 1Pe 5.5
† **4.26** Hb 12.13
† **6.10-11** Pv 24.33-34
† **8.1-3** Pv 1.20-21
† **8.22** Ap 3.14
† **9.10** Jó 28.28; Sl 111.10; Pv 1.7
† **10.12** Tg 5.20; 1Pe 4.8

† **11.31** 1Pe 4.18
† **14.12** Pv 16.25
† **16.25** Pv 14.12
† **24.33-34** Pv 6.10-11
† **25.6-7** Lc 14.8-10
† **25.21-22** Rm 12.20
† **26.11** 2Pe 2.22
† **27.1** Tg 4.13-16

Livro do

Eclesiastes

ou o Pregador

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Eclesiastes estão registrados os pensamentos do "Pregador", um homem que meditou profundamente sobre a vida humana, com as suas injustiças e decepções, e concluiu que "tudo é vaidade". O Eclesiastes é o livro do homem sem Deus. Esse homem fala das suas vitórias e derrotas, do seu pessimismo e otimismo, da sua esperança e desespero.

Mas esse homem não se esquece de Deus e descobre verdades consoladoras. O "Pregador" aconselha os jovens a lembrarem do seu Criador nos dias da sua mocidade, antes que o corpo volte para o pó da terra, e o espírito volte para Deus, que o deu (12.7). E no final do livro o "Pregador" afirma: "De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más" (12.13-14).

Esquema do conteúdo

1. Tudo é vaidade (1.1—2.26)
2. Tempo para tudo (3.1-15)
3. Lições da experiência (3.16—6.12)
4. Pensamentos a respeito desta vida (7.1—12.8)

5. Conclusão (12.9-14)

Eclesiastes 1

Tudo é vaidade

1 **P**alavra do Pregador, filho de Davi, rei de Jerusalém: 2 Vaidade de
vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade. 3 Que
proveito tem o homem de todo o seu trabalho, com que se afadiga
debaixo do sol?

A eterna mesmice

4 **G**eração vai e geração vem; mas a terra permanece para sempre.
5 Levanta-se o sol, e põe-se o sol, e volta ao seu lugar, onde nasce de
novo. 6 O vento vai para o sul e faz o seu giro para o norte; volve-se, e
revolve-se, na sua carreira, e retorna aos seus circuitos. 7 Todos os
rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde
correm os rios, para lá tornam eles a correr. 8 Todas as coisas são
canseiras tais, que ninguém as pode exprimir; os olhos não se fartam
de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir. 9 O que foi é o que há de
ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; nada há, pois, novo
debaixo do sol. 10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é
novo? Não! Já foi nos séculos que foram antes de nós. 11 Já não há
lembrança das coisas que precederam; e das coisas posteriores
também não haverá memória entre os que hão de vir depois delas.

A experiência do Pregador

12 **E**u, o Pregador, venho sendo rei de Israel, em Jerusalém.
13 Apliquei o coração a esquadrinhar e a informar-me com sabedoria
de tudo quanto sucede debaixo do céu; este enfadonho trabalho
impôs Deus aos filhos dos homens, para nele os afligir. 14 Atentei para
todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era
vaidade e correr atrás do vento. 15 Aquilo que é torto não se pode
endireitar; e o que falta não se pode calcular. 16 Disse comigo: eis que
me engrandeci e sobrepujei em sabedoria† a todos os que antes de
mim existiram em Jerusalém; com efeito, o meu coração tem tido
larga experiência da sabedoria e do conhecimento. 17 Apliquei o
coração a conhecer a sabedoria e a saber o que é loucura e o que é
estultícia; e vim a saber que também isto é correr atrás do vento.
18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta
ciência aumenta tristeza.

Eclesiastes 2

A vaidade das possessões

1 **D**isse comigo: vamos! Eu te provarei com a alegria; goza, pois, a
felicidade; mas também isso era vaidade. 2 Do riso disse: é loucura; e
da alegria: de que serve? 3 Resolvi no meu coração dar-me ao vinho,
regendo-me, contudo, pela sabedoria, e entregar-me à loucura, até
ver o que melhor seria que fizessem os filhos dos homens debaixo do
céu, durante os poucos dias da sua vida. 4 Empreendi grandes obras;
edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas. 5 Fiz jardins e
pomares para mim e nestes plantei árvores frutíferas de toda espécie.
6 Fiz para mim açudes, para regar com eles o bosque em que
reverdeciam as árvores. 7 Comprei servos e servas e tive servos
nascidos em casa; também possuí bois e ovelhas, mais do que
possuíram todos os que antes de mim viveram em Jerusalém.
8 Amontoei também para mim prata e ouro e tesouros de reis e de
províncias; provi-me de cantores e cantoras e das delícias dos filhos
dos homens: mulheres e mulheres.† 9 Engrandeci-me e sobrepujei a
todos os que viveram antes de mim em Jerusalém; perseverou
também comigo a minha sabedoria. 10 Tudo quanto desejaram os
meus olhos não lhes neguei, nem privei o coração de alegria alguma,
pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a
recompensa de todas elas. 11 Considerei todas as obras que fizeram
as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia
feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum
proveito havia debaixo do sol.

A vaidade da sabedoria

12 **E**ntão, passei a considerar a sabedoria, e a loucura, e a
estultícia. Que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que outros
já fizeram. 13 Então, vi que a sabedoria é mais proveitosa do que a
estultícia, quanto a luz traz mais proveito do que as trevas. 14 Os olhos
do sábio estão na sua cabeça, mas o estulto anda em trevas; contudo,
entendi que o mesmo lhes sucede a ambos. 15 Pelo que disse eu
comigo: como acontece ao estulto, assim me sucede a mim; por que,
pois, busquei eu mais a sabedoria? Então, disse a mim mesmo que
também isso era vaidade. 16 Pois, tanto do sábio como do estulto, a
memória não durará para sempre; pois, passados alguns dias, tudo
cai no esquecimento. Ah! Morre o sábio, e da mesma sorte, o estulto!

17 Pelo que aborreci a vida, pois me foi penosa a obra que se faz
debaixo do sol; sim, tudo é vaidade e correr atrás do vento.

A vaidade do trabalho

18 **T**ambém aborreci todo o meu trabalho, com que me afadiguei
debaixo do sol, visto que o seu ganho eu havia de deixar a quem
viesse depois de mim. 19 E quem pode dizer se será sábio ou estulto?
Contudo, ele terá domínio sobre todo o ganho das minhas fadigas e
sabedoria debaixo do sol; também isto é vaidade. 20 Então, me
empenhei por que o coração se desesperasse de todo trabalho com
que me afadigara debaixo do sol. 21 Porque há homem cujo trabalho é
feito com sabedoria, ciência e destreza; contudo, deixará o seu ganho
como porção a quem por ele não se esforçou; também isto é vaidade
e grande mal. 22 Pois que tem o homem de todo o seu trabalho e da
fadiga do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?
23 Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto;
até de noite não descansa o seu coração; também isto é vaidade.

24 **N**ada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que
a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que
isto vem da mão de Deus, 25 pois, separado deste, quem pode comer
ou quem pode alegrar-se? 26 Porque Deus dá sabedoria,
conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada; mas ao pecador dá
trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que
agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

Eclesiastes 3

Tempo para tudo

1 **T**udo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo
propósito debaixo do céu: 2 há tempo de nascer e tempo de morrer;
tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; 3 tempo de
matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar;
4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar
de alegria; 5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras;
tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; 6 tempo de
buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora;
7 tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo
de falar; 8 tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e
tempo de paz.

O homem não conhece o seu tempo determinado

9 **Q**ue proveito tem o trabalhador naquilo com que se afadiga? 10 Vi
o trabalho que Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os
afligir. 11 Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a
eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as
obras que Deus fez desde o princípio até ao fim. 12 Sei que nada há
melhor para o homem do que regozijar-se e levar vida regalada; 13 e
também que é dom de Deus que possa o homem comer, beber e
desfrutar o bem de todo o seu trabalho. 14 Sei que tudo quanto Deus
faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar e nada lhe tirar;
e isto faz Deus para que os homens temam diante dele. 15 O que é já
foi, e o que há de ser também já foi; Deus fará renovar-se o que se
passou.

Semelhança aparente na morte entre homens e animais

16 **V**i ainda debaixo do sol que no lugar do juízo reinava a maldade
e no lugar da justiça, maldade ainda. 17 Então, disse comigo: Deus
julgará o justo e o perverso; pois há tempo para todo propósito e para
toda obra. 18 Disse ainda comigo: é por causa dos filhos dos homens,
para que Deus os prove, e eles vejam que são em si mesmos como
os animais. 19 Porque o que sucede aos filhos dos homens sucede
aos animais; o mesmo lhes sucede: como morre um, assim morre o
outro, todos têm o mesmo fôlego de vida, e nenhuma vantagem tem o
homem sobre os animais; porque tudo é vaidade. 20 Todos vão para o

mesmo lugar; todos procedem do pó e ao pó tornarão. 21 Quem sabe
se o fôlego de vida dos filhos dos homens se dirige para cima e o dos
animais para baixo, para a terra? 22 Pelo que vi não haver coisa
melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa é a
sua recompensa; quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

Eclesiastes 4

As tribulações da vida

1 **V**i ainda todas as opressões que se fazem debaixo do sol: vi as
lágrimas dos que foram oprimidos, sem que ninguém os consolasse;
vi a violência na mão dos opressores, sem que ninguém consolasse
os oprimidos. 2 Pelo que tenho por mais felizes os que já morreram,
mais do que os que ainda vivem; 3 porém mais que uns e outros tenho
por feliz aquele que ainda não nasceu e não viu as más obras que se
fazem debaixo do sol. 4 Então, vi que todo trabalho e toda destreza em
obras provêm da inveja do homem contra o seu próximo. Também isto
é vaidade e correr atrás do vento. 5 O tolo cruza os braços e come a
própria carne, dizendo: 6 Melhor é um punhado de descanso do que
ambas as mãos cheias de trabalho e correr atrás do vento.

7 **E**ntão, considerei outra vaidade debaixo do sol, 8 isto é, um
homem sem ninguém, não tem filho nem irmã; contudo, não cessa de
trabalhar, e seus olhos não se fartam de riquezas; e não diz: Para
quem trabalho eu, se nego à minha alma os bens da vida? Também
isto é vaidade e enfadonho trabalho.

9 **M**elhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu
trabalho. 10 Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém,
do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante.
11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só
como se aquentará? 12 Se alguém quiser prevalecer contra um, os
dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com
facilidade.

13 **M**elhor é o jovem pobre e sábio do que o rei velho e insensato,
que já não se deixa admoestar, 14 ainda que aquele saia do cárcere
para reinar ou nasça pobre no reino deste. 15 Vi todos os viventes que
andam debaixo do sol com o jovem sucessor, que ficará em lugar do
rei. 16 Era sem conta todo o povo que ele dominava; tampouco os que
virão depois se hão de regozijar nele. Na verdade, que também isto é
vaidade e correr atrás do vento.

Eclesiastes 5

A loucura de votos precipitados

1 **G**uarda o pé, quando entrares na Casa de Deus; chegar-se para
ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem
que fazem mal. 2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração
se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus
está nos céus, e tu, na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.
3 Porque dos muitos trabalhos vêm os sonhos, e do muito falar,
palavras néscias. 4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em
cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. Cumpre o voto que fazes.
5 Melhor é que não votes do que votes e não cumpras. 6 Não
consintas que a tua boca te faça culpado, nem digas diante do
mensageiro de Deus que foi inadvertência; por que razão se iraria
Deus por causa da tua palavra, a ponto de destruir as obras das tuas
mãos? 7 Porque, como na multidão dos sonhos há vaidade, assim
também, nas muitas palavras; tu, porém, teme a Deus.

A vaidade das riquezas

8 **S**e vires em alguma província opressão de pobres e o roubo em
lugar do direito e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso;
porque o que está alto tem acima de si outro mais alto que o explora,
e sobre estes há ainda outros mais elevados que também exploram.
9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 **Q**uem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a
abundância nunca se farta da renda; também isto é vaidade. 11 Onde
os bens se multiplicam, também se multiplicam os que deles comem;
que mais proveito, pois, têm os seus donos do que os verem com
seus olhos? 12 Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer
muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir. 13 Grave mal vi
debaixo do sol: as riquezas que seus donos guardam para o próprio
dano. 14 E, se tais riquezas se perdem por qualquer má aventura, ao
filho que gerou nada lhe fica na mão. 15 Como saiu do ventre de sua
mãe, assim nu voltará, indo-se como veio; e do seu trabalho nada
poderá levar consigo. 16 Também isto é grave mal: precisamente
como veio, assim ele vai; e que proveito lhe vem de haver trabalhado
para o vento? 17 Nas trevas, comeu em todos os seus dias, com muito
enfado, com enfermidades e indignação. 18 Eis o que eu vi: boa e bela
coisa é comer e beber e gozar cada um do bem de todo o seu

trabalho, com que se afadigou debaixo do sol, durante os poucos dias
da vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção. 19 Quanto ao
homem a quem Deus conferiu riquezas e bens e lhe deu poder para
deles comer, e receber a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é
dom de Deus. 20 Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida,
porquanto Deus lhe enche o coração de alegria.

Eclesiastes 6

1 **H**á um mal que vi debaixo do sol e que pesa sobre os homens: 2 o
homem a quem Deus conferiu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta
de tudo quanto a sua alma deseja, mas Deus não lhe concede que
disso coma; antes, o estranho o come; também isto é vaidade e grave
aflição. 3 Se alguém gerar cem filhos e viver muitos anos, até
avançada idade, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso
não tiver sepultura, digo que um aborto é mais feliz do que ele; 4 pois
debalde vem o aborto e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu
nome; 5 não viu o sol, nada conhece. Todavia, tem mais descanso do
que o outro, 6 ainda que aquele vivesse duas vezes mil anos, mas não
gozasse o bem. Porventura, não vão todos para o mesmo lugar?

7 **T**odo trabalho do homem é para a sua boca; e, contudo, nunca se
satisfaz o seu apetite. 8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo?
Ou o pobre que sabe andar perante os vivos? 9 Melhor é a vista dos
olhos do que o andar ocioso da cobiça; também isto é vaidade e
correr atrás do vento.

10 **A** tudo quanto há de vir já se lhe deu o nome, e sabe-se o que é
o homem, e que não pode contender com quem é mais forte do que
ele. 11 É certo que há muitas coisas que só aumentam a vaidade, mas
que aproveita isto ao homem? 12 Pois quem sabe o que é bom para o
homem durante os poucos dias da sua vida de vaidade, os quais
gasta como sombra? Quem pode declarar ao homem o que será
depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes 7

Comparadas a sabedoria e a loucura

1 **M**elhor é a boa fama do que o unguento precioso, e o dia da
morte, melhor do que o dia do nascimento. 2 Melhor é ir à casa onde
há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se vê o fim
de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração.
3 Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se
faz melhor o coração. 4 O coração dos sábios está na casa do luto,
mas o dos insensatos, na casa da alegria. 5 Melhor é ouvir a
repreensão do sábio do que ouvir a canção do insensato. 6 Pois, qual
o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, tal é a risada do
insensato; também isto é vaidade. 7 Verdadeiramente, a opressão faz
endoidecer até o sábio, e o suborno corrompe o coração. 8 Melhor é o
fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o
arrogante. 9 Não te apresses em irar-te, porque a ira se abriga no
íntimo dos insensatos. 10 Jamais digas: Por que foram os dias
passados melhores do que estes? Pois não é sábio perguntar assim.
11 Boa é a sabedoria, havendo herança, e de proveito, para os que
veem o sol. 12 A sabedoria protege como protege o dinheiro; mas o
proveito da sabedoria é que ela dá vida ao seu possuidor. 13 Atenta
para as obras de Deus, pois quem poderá endireitar o que ele torceu?
14 No dia da prosperidade, goza do bem; mas, no dia da adversidade,
considera em que Deus fez tanto este como aquele, para que o
homem nada descubra do que há de vir depois dele.

A moderação em tudo é boa

15 **T**udo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na
sua justiça, e há perverso que prolonga os seus dias na sua
perversidade. 16 Não sejas demasiadamente justo, nem
exageradamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo? 17 Não
sejas demasiadamente perverso, nem sejas louco; por que morrerias
fora do teu tempo? 18 Bom é que retenhas isto e também daquilo não
retires a mão; pois quem teme a Deus de tudo isto sai ileso.

19 **A** sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez poderosos que
haja na cidade. 20 Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e
que não peque. 21 Não apliques o coração a todas as palavras que se
dizem, para que não venhas a ouvir o teu servo a amaldiçoar-te,
22 pois tu sabes que muitas vezes tu mesmo tens amaldiçoado a

outros.

Avaliação da mulher enganosa

23 **T**udo isto experimentei pela sabedoria; e disse: tornar-me-ei
sábio, mas a sabedoria estava longe de mim. 24 O que está longe e
mui profundo, quem o achará? 25 Apliquei-me a conhecer, e a
investigar, e a buscar a sabedoria e meu juízo de tudo, e a conhecer
que a perversidade é insensatez e a insensatez, loucura. 26 Achei
coisa mais amarga do que a morte: a mulher cujo coração são redes e
laços e cujas mãos são grilhões; quem for bom diante de Deus fugirá
dela, mas o pecador virá a ser seu prisioneiro. 27 Eis o que achei, diz o
Pregador, conferindo uma coisa com outra, para a respeito delas
formar o meu juízo, 28 juízo que ainda procuro e não o achei: entre mil
homens achei um como esperava, mas entre tantas mulheres não
achei nem sequer uma. 29 Eis o que tão somente achei: que Deus fez
o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias.

Eclesiastes 8

A submissão diante do rei

1 **Q**uem é como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas?
A sabedoria do homem faz reluzir o seu rosto, e muda-se a dureza da
sua face. 2 Eu te digo: observa o mandamento do rei, e isso por causa
do teu juramento feito a Deus. 3 Não te apresses em deixar a
presença dele, nem te obstines em coisa má, porque ele faz o que
bem entende. 4 Porque a palavra do rei tem autoridade suprema; e
quem lhe dirá: Que fazes? 5 Quem guarda o mandamento não
experimenta nenhum mal; e o coração do sábio conhece o tempo e o
modo. 6 Porque para todo propósito há tempo e modo; porquanto é
grande o mal que pesa sobre o homem.

7 **P**orque este não sabe o que há de suceder; e, como há de ser,
ninguém há que lho declare. 8 Não há nenhum homem que tenha
domínio sobre o vento para o reter; nem tampouco tem ele poder
sobre o dia da morte; nem há tréguas nesta peleja; nem tampouco a
perversidade livrará aquele que a ela se entrega. 9 Tudo isto vi quando
me apliquei a toda obra que se faz debaixo do sol; há tempo em que
um homem tem domínio sobre outro homem, para arruiná-lo.

As desigualdades na vida

10 **A**ssim também vi os perversos receberem sepultura e entrarem
no repouso, ao passo que os que frequentavam o lugar santo foram
esquecidos na cidade onde fizeram o bem; também isto é vaidade.
11 Visto como se não executa logo a sentença sobre a má obra, o
coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a praticar o
mal. 12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe
prolonguem, eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a
Deus. 13 Mas o perverso não irá bem, nem prolongará os seus dias;
será como a sombra, visto que não teme diante de Deus.

14 **A**inda há outra vaidade sobre a terra: justos a quem sucede
segundo as obras dos perversos, e perversos a quem sucede
segundo as obras dos justos. Digo que também isto é vaidade.
15 Então, exaltei eu a alegria, porquanto para o homem nenhuma
coisa há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; pois
isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da vida que Deus lhe dá
debaixo do sol.

16 **A**plicando-me a conhecer a sabedoria e a ver o trabalho que há
sobre a terra — pois nem de dia nem de noite vê o homem sono nos
seus olhos —, 17 então, contemplei toda a obra de Deus e vi que o
homem não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol; por
mais que trabalhe o homem para a descobrir, não a entenderá; e,
ainda que diga o sábio que a virá a conhecer, nem por isso a poderá
achar.

Eclesiastes 9

A sorte parece ser a mesma para todos

1 **D**everas me apliquei a todas estas coisas para claramente
entender tudo isto: que os justos, e os sábios, e os seus feitos estão
nas mãos de Deus; e, se é amor ou se é ódio que está à sua espera,
não o sabe o homem. Tudo lhe está oculto no futuro. 2 Tudo sucede
igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao perverso; ao bom,
ao puro e ao impuro; tanto ao que sacrifica como ao que não sacrifica;
ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.
3 Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: a todos
sucede o mesmo; também o coração dos homens está cheio de
maldade, nele há desvarios enquanto vivem; depois, rumo aos
mortos. 4 Para aquele que está entre os vivos há esperança; porque
mais vale um cão vivo do que um leão morto. 5 Porque os vivos sabem
que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem
tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no
esquecimento. 6 Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para
sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do
sol.

7 **V**ai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu
vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras. 8 Em todo
tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua
cabeça. 9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua
vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol; porque esta é a tua
porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste debaixo do sol.
10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas
forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos,
nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

Trabalhos sem recompensa

11 **V**i ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros o prêmio, nem dos
valentes, a vitória, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda dos
prudentes, a riqueza, nem dos inteligentes, o favor; porém tudo
depende do tempo e do acaso. 12 Pois o homem não sabe a sua hora.
Como os peixes que se apanham com a rede traiçoeira e como os
passarinhos que se prendem com o laço, assim se enredam também
os filhos dos homens no tempo da calamidade, quando cai de repente
sobre eles.

Exemplo que ilustra esta verdade

13 **T**ambém vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que foi
para mim grande. 14 Houve uma pequena cidade em que havia
poucos homens; veio contra ela um grande rei, sitiou-a e levantou
contra ela grandes baluartes. 15 Encontrou-se nela um homem pobre,
porém sábio, que a livrou pela sua sabedoria; contudo, ninguém se
lembrou mais daquele pobre. 16 Então, disse eu: melhor é a sabedoria
do que a força, ainda que a sabedoria do pobre é desprezada, e as
suas palavras não são ouvidas. 17 As palavras dos sábios, ouvidas em
silêncio, valem mais do que os gritos de quem governa entre tolos.
18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só
pecador destrói muitas coisas boas.

Eclesiastes 10

A excelência da sabedoria

1 **Q**ual a mosca morta faz o unguento do perfumador exalar mau
cheiro, assim é para a sabedoria e a honra um pouco de estultícia. 2 O
coração do sábio se inclina para o lado direito, mas o do estulto, para
o da esquerda. 3 Quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o
entendimento; e, assim, a todos mostra que é estulto. 4 Levantando-se
contra ti a indignação do governador, não deixes o teu lugar, porque o
ânimo sereno acalma grandes ofensores. 5 Ainda há um mal que vi
debaixo do sol, erro que procede do governador: 6 o tolo posto em
grandes alturas, mas os ricos assentados em lugar baixo. 7 Vi servos a
cavalo e príncipes andando a pé como servos sobre a terra. 8 Quem
abre uma cova nela cairá, e quem rompe um muro, mordê-lo-á uma
cobra. 9 Quem arranca pedras será maltratado por elas, e o que racha
lenha expõe-se ao perigo. 10 Se o ferro está embotado, e não se lhe
afia o corte, é preciso redobrar a força; mas a sabedoria resolve com
bom êxito. 11 Se a cobra morder antes de estar encantada, não há
vantagem no encantador.

12 **N**as palavras do sábio há favor, mas ao tolo os seus lábios
devoram. 13 As primeiras palavras da boca do tolo são estultícia, e as
últimas, loucura perversa. 14 O estulto multiplica as palavras, ainda
que o homem não sabe o que sucederá; e quem lhe manifestará o
que será depois dele? 15 O trabalho do tolo o fatiga, pois nem sabe ir à
cidade.

16 **A**i de ti, ó terra cujo rei é criança e cujos príncipes se
banqueteiam já de manhã. 17 Ditosa, tu, ó terra cujo rei é filho de
nobres e cujos príncipes se sentam à mesa a seu tempo para
refazerem as forças e não para bebedice. 18 Pela muita preguiça
desaba o teto, e pela frouxidão das mãos goteja a casa. 19 O festim
faz-se para rir, o vinho alegra a vida, e o dinheiro atende a tudo.
20 Nem no teu pensamento amaldiçoes o rei, nem tampouco no mais
interior do teu quarto, o rico; porque as aves dos céus poderiam levar
a tua voz, e o que tem asas daria notícia das tuas palavras.

Eclesiastes 11

O procedimento prudente do sábio

1 **L**ança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o
acharás. 2 Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que
mal sobrevirá à terra. 3 Estando as nuvens cheias, derramam
aguaceiro sobre a terra; caindo a árvore para o sul ou para o norte, no
lugar em que cair, aí ficará. 4 Quem somente observa o vento nunca
semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará. 5 Assim como tu
não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos
no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de
Deus, que faz todas as coisas. 6 Semeia pela manhã a tua semente e
à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se
esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas. 7 Doce é a luz, e
agradável aos olhos, ver o sol. 8 Ainda que o homem viva muitos anos,
regozije-se em todos eles; contudo, deve lembrar-se de que há dias
de trevas, porque serão muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

A mocidade

9 **A**legra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos
dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu
coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas
coisas Deus te pedirá contas. 10 Afasta, pois, do teu coração o
desgosto e remove da tua carne a dor, porque a juventude e a
primavera da vida são vaidade.

Eclesiastes 12

A velhice

1 **L**embra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que
venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho
neles prazer; 2 antes que se escureçam o sol, a lua e as estrelas do
esplendor da tua vida, e tornem a vir as nuvens depois do aguaceiro;
3 no dia em que tremerem os guardas da casa, os teus braços, e se
curvarem os homens outrora fortes, as tuas pernas, e cessarem os
teus moedores da boca, por já serem poucos, e se escurecerem os
teus olhos nas janelas; 4 e os teus lábios, quais portas da rua, se
fecharem; no dia em que não puderes falar em alta voz, te levantares
à voz das aves, e todas as harmonias, filhas da música, te
diminuírem; 5 como também quando temeres o que é alto, e te
espantares no caminho, e te embranqueceres, como floresce a
amendoeira, e o gafanhoto te for um peso, e te perecer o apetite;
porque vais à casa eterna, e os pranteadores andem rodeando pela
praça; 6 antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de
ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao
poço, 7 e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que
o deu. 8 Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade.

Conclusão

9 **O** Pregador, além de sábio, ainda ensinou ao povo o
conhecimento; e, atentando e esquadrinhando, compôs muitos
provérbios. 10 Procurou o Pregador achar palavras agradáveis e
escrever com retidão palavras de verdade. 11 As palavras dos sábios
são como aguilhões, e como pregos bem fixados as sentenças
coligidas, dadas pelo único Pastor. 12 Demais, filho meu, atenta: não
há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne. 13 De
tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus
mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. 14 Porque Deus
há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer
sejam boas, quer sejam más.

† **1.16** 1Rs 4.29-31
† **2.4-8** 1Rs 10.23-27; 2Cr 9.22-27

Cântico

dos Cânticos de Salomão

Índice dos capítulos

Introdução

Cântico dos Cânticos é uma coleção de poemas de amor, a maior parte em forma de canções próprias para festas de casamento (Jr 33.11). Em algumas traduções, o livro é chamado de "O Cântico de Salomão".

Essas canções de amor têm sido muitas vezes interpretadas pelos judeus como um retrato de Deus como esposo do seu povo (Os 2.16-20). Alguns cristãos entendem que se trata de uma figura do relacionamento entre Cristo e a Igreja (Ap 21.2,9). Na opinião de outros, este livro ensina a dignidade e a beleza do amor humano. Cântico dos Cânticos foi incluído entre os livros sagrados da Bíblia porque trata da pureza e da santidade do casamento, que foi instituído por Deus. O povo tende a considerar a infidelidade como coisa sem importância, mas o verdadeiro amor permanece fiel, apesar de todas as dificuldades e tentações.

Esquema do conteúdo

1. Título (1.1)
2. Cânticos (1.2—8.14)
   a. Primeiro (1.2—2.7)
   b. Segundo (2.8—3.5)
   c. Terceiro (3.6—5.1)
   d. Quarto (5.2—6.3)
   e. Quinto (6.4—8.4)
   f. Sexto (8.5-14)

Cântico 1

1 **C**ântico dos cânticos† de Salomão.

Primeiro cântico

Esposa

2 **B**eija-me com os beijos de tua boca;
porque melhor é o teu amor do que o vinho.
3 Suave é o aroma dos teus unguentos,
como unguento derramado é o teu nome;
por isso, as donzelas te amam.
4 **L**eva-me após ti, apressemo-nos.
O rei me introduziu nas suas recâmaras.

Coro

Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos;
do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho;
não é sem razão que te amam.

Esposa

5 **E**u estou morena e formosa,
ó filhas de Jerusalém,
como as tendas de Quedar,
como as cortinas de Salomão.
6 Não olheis para o eu estar morena,
porque o sol me queimou.

Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim
e me puseram por guarda de vinhas;
a vinha, porém, que me pertence, não a guardei.
7 Dize-me, ó amado de minha alma:
onde apascentas o teu rebanho,
onde o fazes repousar pelo meio-dia,
para que não ande eu vagando
junto ao rebanho dos teus companheiros?

Esposo

8 **S**e tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres,
sai-te pelas pisadas dos rebanhos
e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

9 Às éguas dos carros de Faraó
te comparo, ó querida minha.
10 Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites,
o teu pescoço, com os colares.
11 Enfeites de ouro te faremos,
com incrustações de prata.

Esposa

12 **E**nquanto o rei está assentado à sua mesa,
o meu nardo exala o seu perfume.
13 O meu amado é para mim um saquitel de mirra,
posto entre os meus seios.
14 Como um racimo de flores de hena nas vinhas de En-Gedi,
é para mim o meu amado.

Esposo

15 **E**is que és formosa, ó querida minha, eis que és formosa;
os teus olhos são como os das pombas.

Esposa

16 **C**omo és formoso, amado meu,
como és amável!
O nosso leito é de viçosas folhas,
17 as traves da nossa casa são de cedro,
e os seus caibros, de cipreste.

Cântico 2

1 **E**u sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

Esposo

2 **Q**ual o lírio entre os espinhos,
tal é a minha querida entre as donzelas.

Esposa

3 **Q**ual a macieira entre as árvores do bosque,
tal é o meu amado entre os jovens;
desejo muito a sua sombra
e debaixo dela me assento,
e o seu fruto é doce ao meu paladar.

4 Leva-me à sala do banquete,
e o seu estandarte sobre mim é o amor.
5 Sustentai-me com passas,
confortai-me com maçãs,
pois desfaleço de amor.
6 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça,
e a direita me abrace.
7 **C**onjuro-vos, ó filhas de Jerusalém,
pelas gazelas e cervas do campo,
que não acordeis, nem desperteis o amor,
até que este o queira.

Segundo cântico

8 **O**uço a voz do meu amado;
ei-lo aí galgando os montes,
pulando sobre os outeiros.
9 O meu amado é semelhante ao gamo
ou ao filho da gazela;
eis que está detrás da nossa parede,
olhando pelas janelas,
espreitando pelas grades.
10 **O** meu amado fala e me diz:

Esposo

Levanta-te, querida minha,

formosa minha, e vem.
11 Porque eis que passou o inverno,
cessou a chuva e se foi;
12 aparecem as flores na terra,
chegou o tempo de cantarem as aves,
e a voz da rola ouve-se em nossa terra.
13 A figueira começou a dar seus figos,
e as vides em flor exalam o seu aroma;
levanta-te, querida minha,

formosa minha, e vem.
14 Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos,
no esconderijo das rochas escarpadas,
mostra-me o rosto,
faze-me ouvir a tua voz,
porque a tua voz é doce,
e o teu rosto, amável.

Esposa

15 **A**panhai-me as raposas,
as raposinhas, que devastam os vinhedos,
porque as nossas vinhas estão em flor.

16 O meu amado é meu, e eu sou dele;
ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.
17 Antes que refresque o dia
e fujam as sombras,
volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo
ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos.

Cântico 3

1 **D**e noite, no meu leito,
busquei o amado de minha alma,
busquei-o e não o achei.
2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade,
pelas ruas e pelas praças;
buscarei o amado da minha alma.
Busquei-o e não o achei.
3 Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade.
Então, lhes perguntei: vistes o amado da minha alma?
4 Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma;
agarrei-me a ele e não o deixei ir embora,
até que o fiz entrar em casa de minha mãe
e na recâmara daquela que me concebeu.
5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém,
pelas gazelas e cervas do campo,
que não acordeis, nem desperteis o amor,
até que este o queira.

Terceiro cântico

Coro

6 **Q**ue é isso que sobe do deserto,
como colunas de fumaça,
perfumado de mirra, e de incenso,
e de toda sorte de pós aromáticos do mercador?
7 É a liteira de Salomão;
sessenta valentes estão ao redor dela,
dos valentes de Israel.
8 Todos sabem manejar a espada
e são destros na guerra;
cada um leva a espada à cinta,

por causa dos temores noturnos.
9 O rei Salomão fez para si
um palanquim de madeira do Líbano.
10 Fez-lhe as colunas de prata,
a espalda de ouro, o assento de púrpura,

e tudo interiormente ornado
com amor pelas filhas de Jerusalém.
11 Saí, ó filhas de Sião,
e contemplai ao rei Salomão com a coroa
com que sua mãe o coroou

no dia do seu desposório,
no dia do júbilo do seu coração.

Cântico 4

Esposo

1 **C**omo és formosa, querida minha,
como és formosa!
Os teus olhos são como os das pombas
e brilham através do teu véu.
Os teus cabelos são como o rebanho de cabras
que descem ondeantes do monte de Gileade.
2 São os teus dentes como o rebanho das ovelhas recém-tosquiadas,
que sobem do lavadouro,
e das quais todas produzem gêmeos,
e nenhuma delas há sem crias.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlata,
e tua boca é formosa;
as tuas faces, como romã partida,
brilham através do véu.
4 O teu pescoço é como a torre de Davi,
edificada para arsenal;
mil escudos pendem dela,
todos broquéis de soldados valorosos.
5 Os teus dois seios são como duas crias,
gêmeas de uma gazela,
que se apascentam entre os lírios.

Esposa

6 **A**ntes que refresque o dia,
e fujam as sombras,
irei ao monte da mirra
e ao outeiro do incenso.

Esposo

7 **T**u és toda formosa, querida minha,
e em ti não há defeito.
8 Vem comigo do Líbano, noiva minha,
vem comigo do Líbano;
olha do cimo do Amana,
do cimo do Senir e do Hermom,
dos covis dos leões,

dos montes dos leopardos.
9 Arrebataste-me o coração, minha irmã, noiva minha;
arrebataste-me o coração com um só dos teus olhares,
com uma só pérola do teu colar.
10 Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha!
Quanto melhor é o teu amor do que o vinho,
e o aroma dos teus unguentos do que toda sorte de especiarias!
11 Os teus lábios, noiva minha, destilam mel.
Mel e leite se acham debaixo da tua língua,
e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano.
12 Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha,
manancial recluso, fonte selada.
13 Os teus renovos são um pomar de romãs,

com frutos excelentes: a hena e o nardo;
14 o nardo e o açafrão, o cálamo e o cinamomo,
com toda a sorte de árvores de incenso,
a mirra e o aloés,
com todas as principais especiarias.
15 És fonte dos jardins, poço das águas vivas,
torrentes que correm do Líbano!

Esposa

16 **L**evanta-te, vento norte,
e vem tu, vento sul;
assopra no meu jardim,
para que se derramem os seus aromas.
Ah! Venha o meu amado para o seu jardim
e coma os seus frutos excelentes!

Cântico 5

Esposo

1 **J**á entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha;
colhi a minha mirra com a especiaria,
comi o meu favo com o mel,
bebi o meu vinho com o leite.
Comei e bebei, amigos;
bebei fartamente, ó amados.

Quarto cântico

Esposa

2 **E**u dormia, mas o meu coração velava;
eis a voz do meu amado, que está batendo:

Esposo

Abre-me, minha irmã, querida minha,
pomba minha, imaculada minha,
porque a minha cabeça está cheia de orvalho,
os meus cabelos, das gotas da noite.

Esposa

3 **J**á despi a minha túnica,
hei de vesti-la outra vez?
Já lavei os pés,
tornarei a sujá-los?
4 O meu amado meteu a mão por uma fresta,
e o meu coração se comoveu por amor dele.
5 Levantei-me para abrir ao meu amado;
as minhas mãos destilavam mirra,
e os meus dedos mirra preciosa
sobre a maçaneta do ferrolho.
6 Abri ao meu amado,
mas já ele se retirara e tinha ido embora;
a minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou;
busquei-o e não o achei;
chamei-o, e não me respondeu.

7 Encontraram-me os guardas
que rondavam pela cidade;
espancaram-me e feriram-me;
tiraram-me o manto os guardas dos muros.
8 **C**onjuro-vos, ó filhas de Jerusalém,
se encontrardes o meu amado,
que lhe direis?
Que desfaleço de amor.

Coro

9 **Q**ue é o teu amado mais do que outro amado,
ó tu, a mais formosa entre as mulheres?

Que é o teu amado mais do que outro amado,
que tanto nos conjuras?

Esposa

10 **O** meu amado é alvo e rosado,
o mais distinguido entre dez mil.
11 A sua cabeça é como o ouro mais apurado,
os seus cabelos, cachos de palmeira,
são pretos como o corvo.
12 Os seus olhos são como os das pombas
junto às correntes das águas,
lavados em leite,
postos em engaste.
13 As suas faces são como um canteiro de bálsamo,
como colinas de ervas aromáticas;
os seus lábios são lírios
que gotejam mirra preciosa;
14 as suas mãos, cilindros de ouro,
embutidos de jacintos;
o seu ventre, como alvo marfim,
coberto de safiras.
15 As suas pernas, colunas de mármore,
assentadas em bases de ouro puro;
o seu aspecto, como o Líbano,
esbelto como os cedros.
16 O seu falar é muitíssimo doce;
sim, ele é totalmente desejável.
Tal é o meu amado, tal, o meu esposo,

ó filhas de Jerusalém.

Cântico 6

Coro

1 **P**ara onde foi o teu amado,
ó mais formosa entre as mulheres?
Que rumo tomou o teu amado?
E o buscaremos contigo.

Esposa

2 **O** meu amado desceu ao seu jardim,
aos canteiros de bálsamo,
para pastorear nos jardins
e para colher os lírios.
3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu;
ele pastoreia entre os lírios.

Quinto cântico

Esposo

4 **F**ormosa és, querida minha, como Tirza,
aprazível como Jerusalém,
formidável como um exército com bandeiras.
5 Desvia de mim os olhos,
porque eles me perturbam.
Os teus cabelos descem ondeantes
como o rebanho das cabras de Gileade.
6 São os teus dentes como o rebanho de ovelhas
que sobem do lavadouro,
e das quais todas produzem gêmeos,
e nenhuma delas há sem crias.
7 As tuas faces, como romã partida,
brilham através do véu.
8 Sessenta são as rainhas, oitenta, as concubinas,
e as virgens, sem número.
9 Mas uma só é a minha pomba, a minha imaculada,
de sua mãe, a única,
a predileta daquela que a deu à luz;

viram-na as donzelas e lhe chamaram ditosa;
viram-na as rainhas e as concubinas e a louvaram.

Coro

10 **Q**uem é esta que aparece como a alva do dia,
formosa como a lua, pura como o sol,
formidável como um exército com bandeiras?

Esposa

11 **D**esci ao jardim das nogueiras,
para mirar os renovos do vale,
para ver se brotavam as vides,

se floresciam as romeiras.
12 Não sei como,
imaginei-me no carro do meu nobre povo!

Coro

13 **V**olta, volta, ó sulamita,
volta, volta, para que nós te contemplemos.

Esposa

Por que quereis contemplar a sulamita
na dança de Maanaim?

Cântico 7

Esposo

1 **Q**ue formosos são os teus passos dados de sandálias,
ó filha do príncipe!
Os meneios dos teus quadris
são como colares trabalhados por mãos de artista.
2 O teu umbigo é taça redonda,
a que não falta bebida;
o teu ventre é monte de trigo,
cercado de lírios.
3 Os teus dois seios, como duas crias,

gêmeas de uma gazela.
4 O teu pescoço, como torre de marfim;
os teus olhos são as piscinas de Hesbom,
junto à porta de Bate-Rabim;
o teu nariz, como a torre do Líbano,
que olha para Damasco.
5 A tua cabeça é como o monte Carmelo,
a tua cabeleira, como a púrpura;
um rei está preso nas tuas tranças.
6 Quão formosa e quão aprazível és,
ó amor em delícias!
7 Esse teu porte é semelhante à palmeira,
e os teus seios, a seus cachos.
8 Dizia eu: subirei à palmeira,
pegarei em seus ramos.
Sejam os teus seios como os cachos da vide,
e o aroma da tua respiração, como o das maçãs.
9 Os teus beijos são como o bom vinho,

Esposa

vinho que se escoa suavemente para o meu amado,
deslizando entre seus lábios e dentes.
10 Eu sou do meu amado,
e ele tem saudades de mim.
11 Vem, ó meu amado, saiamos ao campo,
passemos as noites nas aldeias.
12 Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas;

vejamos se florescem as vides,
se se abre a flor, se já brotam as romeiras;
dar-te-ei ali o meu amor.

13 As mandrágoras exalam o seu perfume,
e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos,
novos e velhos;
eu tos reservei, ó meu amado.

Cântico 8

1 **T**omara fosses como meu irmão,
que mamou os seios de minha mãe!
Quando te encontrasse na rua, beijar-te-ia,
e não me desprezariam!
2 Levar-te-ia e te introduziria
na casa de minha mãe,
e tu me ensinarias;
eu te daria a beber vinho aromático
e mosto das minhas romãs.
3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça,
e a sua direita me abraçaria.
4 **C**onjuro-vos, ó filhas de Jerusalém,
que não acordeis, nem desperteis o amor,
até que este o queira.

Sexto cântico

Coro

5 **Q**uem é esta que sobe do deserto
e vem encostada ao seu amado?

Esposo

Debaixo da macieira te despertei,
ali esteve tua mãe com dores;
ali esteve com dores aquela que te deu à luz.
6 Põe-me como selo sobre o teu coração,
como selo sobre o teu braço,
porque o amor é forte como a morte,
e duro como a sepultura, o ciúme;
as suas brasas são brasas de fogo,
são veementes labaredas.
7 As muitas águas não poderiam apagar o amor,
nem os rios, afogá-lo;
ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor,
seria de todo desprezado.

Coro

8 **T**emos uma irmãzinha
que ainda não tem seios;

que faremos a esta nossa irmã,
no dia em que for pedida?
9 Se ela for um muro,
edificaremos sobre ele uma torre de prata;
se for uma porta,
cercá-la-emos com tábuas de cedro.

Esposa

10 **E**u sou um muro,

e os meus seios, como as suas torres;
sendo eu assim, fui tida por digna
da confiança do meu amado.

Coro

11 **T**eve Salomão uma vinha em Baal-Hamom;
entregou-a a uns guardas,
e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil peças de prata.

Esposa

12 **A** vinha que me pertence está ao meu dispor;
tu, ó Salomão, terás os mil siclos,
e os que guardam o fruto dela, duzentos.

Esposo

13 **Ó** tu que habitas nos jardins,
os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz;
faze-me, pois, também ouvi-la.

Esposa

14 **V**em depressa, amado meu,
faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela,
que saltam sobre os montes aromáticos.

† **1.1** 1Rs 4.32

Isaías

Índice dos capítulos

Introdução

Isaías, um dos maiores profetas do Antigo Testamento, anunciou as suas mensagens ao povo do Reino de Judá e aos moradores da cidade de Jerusalém entre 742 e 687 antes de Cristo. Os temas principais das mensagens do profeta são o poder do Deus de Israel sobre todas as coisas e a sua santidade perfeita. O Livro de Isaías pode ser dividido em três partes:

1. Os capítulos 1—39 falam do tempo em que Judá, o Reino do Sul, está sendo ameaçado pela Assíria. O profeta insiste em que os maiores perigos que a nação corre e que podem levá-la ao desastre são o pecado, a desobediência e a falta de fé em Deus. Com palavras e por meio de atos simbólicos, o profeta faz um apelo ao povo e às autoridades do país para que vivam uma vida de honestidade e de justiça. Isaías anuncia a futura vinda de um descendente de Davi, que será o rei ideal, e fala de uma época de paz e de prosperidade para o mundo inteiro.

2. Os capítulos 40—55 falam de um povo que tem sofrido a desgraça e que está fora do seu país, humilhado, explorado e sem esperança. É nessas condições que o profeta anuncia a libertação dos israelitas, garantindo que Deus os trará de volta do cativeiro para que possam começar um vida nova na terra de Israel. Assim Deus se mostra o Deus da história, aquele que tem um plano para o seu povo, o qual terá a missão de ser uma bênção para todas as nações da terra. As passagens a respeito do “Servo do Senhor” estão entre as mais conhecidas do Antigo Testamento.

3. Os capítulos 56—66 trazem, na sua maior parte, conselhos para aqueles que já haviam voltado do cativeiro para Jerusalém. Deus aconselha que eles vivam uma vida de honestidade e de justiça e insiste em que respeitem o sábado, que se dediquem à oração e que lhe apresentem os sacrifícios que ele exige. Os versículos primeiro e segundo do capítulo sessenta e um foram usados por Jesus, no princípio do seu ministério, para anunciar a sua missão no mundo (ver Lc 4.16-21).

Esquema do conteúdo

1. Primeira seção (1.1—39.8)
   a. Mensagens sobre Jerusalém e Judá (1.1—5.30)
   b. Vocação de Isaías (6.1-13)
   c. O “Livro do Emanuel” (7.1—12.6)
   d. Mensagens sobre as nações estrangeiras (13.1—23.18)
   e. Apocalipse de Isaías (24.1—27.13)
   f. Juízos diversos sobre Judá e Israel (28.1—35.10)

   g. Episódios da história de Ezequias (36.1—39.8)
2. Segunda seção: mensagem de consolo para Israel (40.1—55.13)
3. Terceira seção: mensagem aos repatriados (56.1—66.24)

Isaías 1

A nação pecaminosa

1 **V**isão de Isaías, filho de Amoz, que ele teve a respeito de Judá e
Jerusalém, nos dias de Uzias†, Jotão†, Acaz† e Ezequias†, reis de
Judá.
2 **O**uvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque o SENHOR é quem fala:
Criei filhos e os engrandeci, mas eles estão revoltados contra mim. 3 O
boi conhece o seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura;
mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.
4 **A**i desta nação pecaminosa, povo carregado de iniquidade, raça
de malignos, filhos corruptores; abandonaram o SENHOR,
blasfemaram do Santo de Israel, voltaram para trás. 5 Por que haveis
de ainda ser feridos, visto que continuais em rebeldia? Toda a cabeça
está doente, e todo o coração, enfermo. 6 Desde a planta do pé até à
cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, contusões e chagas
inflamadas, umas e outras não espremidas, nem atadas, nem
amolecidas com óleo. 7 A vossa terra está assolada, as vossas
cidades, consumidas pelo fogo; a vossa lavoura os estranhos
devoram em vossa presença; e a terra se acha devastada como numa
subversão de estranhos. 8 A filha de Sião é deixada como choça na
vinha, como palhoça no pepinal, como cidade sitiada. 9 Se o SENHOR†
dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, já nos
teríamos tornado como Sodoma† e semelhantes a Gomorra.

Condenado o culto hipócrita

10 **O**uvi a palavra do SENHOR, vós, príncipes de Sodoma; prestai
ouvidos à lei do nosso Deus, vós, povo de Gomorra. 11 De que me
serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? — diz o SENHOR. Estou
farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e
não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de
bodes. 12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos
requereu o só pisardes os meus átrios? 13 Não continueis a trazer
ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as Festas
da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não
posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene. 14 As
vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma
as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer.† 15 Pelo
que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim,

quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as
vossas mãos estão cheias de sangue. 16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai
a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer
o mal. 17 Aprendei a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao
opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas.

O convite da graça

18 **V**inde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos
pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a
neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão
como a lã. 19 Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta
terra. 20 Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à
espada; porque a boca do SENHOR o disse.

O julgamento e a redenção de Jerusalém

21 **C**omo se fez prostituta a cidade fiel! Ela, que estava cheia de
justiça! Nela, habitava a retidão, mas, agora, homicidas. 22 A tua prata
se tornou em escórias, o teu licor se misturou com água. 23 Os teus
príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; cada um deles
ama o suborno e corre atrás de recompensas. Não defendem o direito
do órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas. 24 Portanto,
diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah!
Tomarei satisfações aos meus adversários e vingar-me-ei dos meus
inimigos. 25 Voltarei contra ti a minha mão, purificar-te-ei como com
potassa das tuas escórias e tirarei de ti todo metal impuro. 26 Restituir-
te-ei os teus juízes, como eram antigamente, os teus conselheiros,
como no princípio; depois, te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.

27 **S**ião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela
justiça. 28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente
destruídos; e os que deixarem o SENHOR perecerão. 29 Porque vos
envergonhareis dos carvalhos que cobiçastes e sereis confundidos
por causa dos jardins que escolhestes. 30 Porque sereis como o
carvalho, cujas folhas murcham, e como a floresta que não tem água.
31 O forte se tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; ambos
arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

Isaías 2

A glória futura do Israel espiritual

Mq 4.1-5

1 **P**alavra que, em visão, veio a Isaías, filho de Amoz, a respeito de
Judá e Jerusalém.

2 **N**os últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR
será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros,
e para ele afluirão todos os povos. 3 Irão muitas nações e dirão: Vinde,
e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que
nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque
de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. 4 Ele julgará
entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas
espadas† em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma
nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão
mais a guerra. 5 Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR.

Abatido o orgulho dos homens

6 **P**ois, tu, SENHOR, desamparaste o teu povo, a casa de Jacó,
porque os seus se encheram da corrupção do Oriente e são
agoureiros como os filisteus e se associam com os filhos dos
estranhos. 7 A sua terra está cheia de prata e de ouro, e não têm
conta os seus tesouros; também está cheia de cavalos, e os seus
carros não têm fim. 8 Também está cheia a sua terra de ídolos;
adoram a obra das suas mãos, aquilo que os seus próprios dedos
fizeram. 9 Com isso, a gente se abate, e o homem se avilta; portanto,
não lhes perdoarás. 10 Vai, entra nas rochas† e esconde-te no pó,
ante o terror do SENHOR e a glória da sua majestade. 11 Os olhos
altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; só
o SENHOR será exaltado naquele dia.

12 **P**orque o Dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo soberbo
e altivo e contra todo aquele que se exalta, para que seja abatido;
13 contra todos os cedros do Líbano, altos, mui elevados; e contra
todos os carvalhos de Basã; 14 contra todos os montes altos e contra
todos os outeiros elevados; 15 contra toda torre alta e contra toda
muralha firme; 16 contra todos os navios de Társis e contra tudo o que
é belo à vista. 17 A arrogância do homem será abatida, e a sua altivez
será humilhada; só o SENHOR será exaltado naquele dia.

18 **O**s ídolos serão de todo destruídos. 19 Então, os homens se

meterão nas cavernas das rochas e nos buracos da terra, ante o terror
do SENHOR e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para
espantar a terra. 20 Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e
aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que
fizeram para ante eles se prostrarem, 21 e meter-se-ão pelas fendas
das rochas e pelas cavernas das penhas, ante o terror do SENHOR e a
glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra.
22 Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz. Pois em
que é ele estimado?

Isaías 3

Julgamento de Judá e de Jerusalém

1 **P**orque eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, tira de
Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio, todo sustento de pão e
todo sustento de água; 2 o valente, o guerreiro e o juiz; o profeta, o
adivinho e o ancião; 3 o capitão de cinquenta, o respeitável, o
conselheiro, o hábil entre os artífices e o encantador perito. 4 Dar-lhes-
ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles. 5 Entre o
povo, oprimem uns aos outros, cada um, ao seu próximo; o menino se
atreverá contra o ancião, e o vil, contra o nobre. 6 Quando alguém se
chegar a seu irmão e lhe disser, na casa de seu pai: Tu tens roupa, sê
nosso príncipe e toma sob teu governo esta ruína; 7 naquele dia,
levantará este a sua voz, dizendo: Não sou médico, não há pão em
minha casa, nem veste alguma; não me ponhais por príncipe do povo.

8 **P**orque Jerusalém está arruinada, e Judá, caída; porquanto a sua
língua e as suas obras são contra o SENHOR, para desafiarem a sua
gloriosa presença. 9 O aspecto do seu rosto testifica contra eles; e,
como Sodoma, publicam o seu pecado e não o encobrem. Ai da sua
alma! Porque fazem mal a si mesmos. 10 Dizei aos justos que bem
lhes irá; porque comerão do fruto das suas ações. 11 Ai do perverso!
Mal lhe irá; porque a sua paga será o que as suas próprias mãos
fizeram. 12 Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres
estão à testa do seu governo. Oh! Povo meu! Os que te guiam te
enganam e destroem o caminho por onde deves seguir. 13 O SENHOR
se dispõe para pleitear e se apresenta para julgar os povos. 14 O
SENHOR entra em juízo contra os anciãos do seu povo e contra os
seus príncipes. Vós sois os que consumistes esta vinha; o que
roubastes do pobre está em vossa casa. 15 Que há convosco que
esmagais o meu povo e moeis a face dos pobres? — diz o Senhor, o
SENHOR dos Exércitos.

Julgamento das filhas de Sião

16 **D**iz ainda mais o SENHOR: Visto que são altivas as filhas de Sião
e andam de pescoço emproado, de olhares impudentes, andam a
passos curtos, fazendo tinir os ornamentos de seus pés, 17 o Senhor
fará tinhosa a cabeça das filhas de Sião, o SENHOR porá a descoberto
as suas vergonhas. 18 Naquele dia, tirará o Senhor o enfeite dos anéis

dos tornozelos, e as toucas, e os ornamentos em forma de meia-lua;
19 os pendentes, e os braceletes, e os véus esvoaçantes; 20 os
turbantes, as cadeiazinhas para os passos, as cintas, as caixinhas de
perfumes e os amuletos; 21 os sinetes e as joias pendentes do nariz;
22 os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas; 23 os
espelhos, as camisas finíssimas, os atavios de cabeça e os véus
grandes. 24 Será que em lugar de perfume haverá podridão, e por
cinta, corda; em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em
lugar de veste suntuosa, cilício; e marca de fogo, em lugar de
formosura. 25 Os teus homens cairão à espada, e os teus valentes, na
guerra. 26 As suas portas chorarão e estarão de luto; Sião, desolada,
se assentará em terra.

Isaías 4

1 **S**ete mulheres, naquele dia, lançarão mão de um homem,
dizendo: Nós mesmas do nosso próprio pão nos sustentaremos e do
que é nosso nos vestiremos; tão somente queremos ser chamadas
pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.

O reinado do Renovo do SENHOR

2 **N**aquele dia, o Renovo do SENHOR será de beleza e de glória; e o
fruto da terra, orgulho e adorno para os de Israel que forem salvos.
3 Será que os restantes de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão
chamados santos; todos os que estão inscritos em Jerusalém, para a
vida, 4 quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião e limpar
Jerusalém da culpa do sangue do meio dela, com o Espírito de justiça
e com o Espírito purificador. 5 Criará o SENHOR, sobre todo o monte
de Sião e sobre todas as suas assembleias, uma nuvem de dia e
fumaça e resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda
a glória se estenderá um dossel e um pavilhão, 6 os quais serão para
sombra contra o calor do dia e para refúgio e esconderijo contra a
tempestade e a chuva.

Isaías 5

A parábola da vinha má

1 **A**gora, cantarei ao meu amado o cântico do meu amado a
respeito da sua vinha. O meu amado teve uma vinha num outeiro
fertilíssimo. 2 Sachou-a, limpou-a das pedras e a plantou de vides
escolhidas; edificou no meio dela uma torre e também abriu um lagar.
Ele esperava que desse uvas boas, mas deu uvas bravas.† 3 Agora,
pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai, vos peço,
entre mim e a minha vinha. 4 Que mais se podia fazer ainda à minha
vinha, que eu lhe não tenha feito? E como, esperando eu que desse
uvas boas, veio a produzir uvas bravas? 5 Agora, pois, vos farei saber
o que pretendo fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que a
vinha sirva de pasto; derribarei o seu muro, para que seja pisada;
6 torná-la-ei em deserto. Não será podada, nem sachada, mas
crescerão nela espinheiros e abrolhos; às nuvens darei ordem que
não derramem chuva sobre ela. 7 Porque a vinha do SENHOR dos
Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta dileta
do SENHOR; este desejou que exercessem juízo, e eis aí
quebrantamento da lei; justiça, e eis aí clamor.

Ais contra os perversos

8 **A**i dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que
não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!
9 A meus ouvidos disse o SENHOR dos Exércitos: Em verdade, muitas
casas ficarão desertas, até as grandes e belas, sem moradores. 10 E
dez jeiras de vinha não darão mais do que um bato, e um ômer cheio
de semente não dará mais do que um efa.

11 **A**i dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice e
continuam até alta noite, até que o vinho os esquenta! 12 Liras e
harpas, tamboris e flautas e vinho há nos seus banquetes; porém não
consideram os feitos do SENHOR, nem olham para as obras das suas
mãos. 13 Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de
entendimento; os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará
de sede. 14 Por isso, a cova aumentou o seu apetite, abriu a sua boca
desmesuradamente; para lá desce a glória de Jerusalém, e o seu
tumulto, e o seu ruído, e quem nesse meio folgava. 15 Então, a gente
se abate, e o homem se avilta; e os olhos dos altivos são humilhados.

16 Mas o SENHOR dos Exércitos é exaltado em juízo; e Deus, o Santo,
é santificado em justiça. 17 Então, os cordeiros pastarão lá como se no
seu pasto; e os nômades se nutrirão dos campos dos ricos lá
abandonados.
18 **A**i dos que puxam para si a iniquidade com cordas de injustiça e
o pecado, como com tirantes de carro! 19 E dizem: Apresse-se Deus,
leve a cabo a sua obra, para que a vejamos; aproxime-se, manifeste-
se o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.
20 **A**i dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da
escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o
doce, por amargo!
21 **A**i dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu
próprio conceito!
22 **A**i dos que são heróis para beber vinho e valentes para misturar
bebida forte, 23 os quais por suborno justificam o perverso e ao justo
negam justiça!
24 **P**elo que, como a língua de fogo consome o restolho, e a erva
seca se desfaz pela chama, assim será a sua raiz como podridão, e a
sua flor se esvaecerá como pó; porquanto rejeitaram a lei do SENHOR
dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel. 25 Por isso,
se acende a ira do SENHOR contra o seu povo, povo contra o qual
estende a mão e o fere, de modo que tremem os montes e os seus
cadáveres são como monturo no meio das ruas. Com tudo isto não se
aplaca a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
26 **E**le arvorará o estandarte para as nações distantes e lhes
assobiará para que venham das extremidades da terra; e vêm
apressadamente. 27 Não há entre elas cansado, nem quem tropece;
ninguém tosqueneja, nem dorme; não se lhe desata o cinto dos seus
lombos, nem se lhe rompe das sandálias a correia. 28 As suas flechas
são agudas, e todos os seus arcos, retesados; as unhas dos seus
cavalos dizem-se de pederneira, e as rodas dos seus carros, um
redemoinho. 29 O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de
leão, e, rosnando, arrebatam a presa, e a levam, e não há quem a
livre. 30 Bramam contra eles naquele dia, como o bramido do mar; se
alguém olhar para a terra, eis que só há trevas e angústia, e a luz se
escurece em densas nuvens.

Isaías 6

A visão de Isaías e o seu chamamento

1 **N**o ano da morte do rei Uzias†, eu vi o Senhor assentado sobre
um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo.
2 Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas
cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava. 3 E
clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o
SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.† 4 As
bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se
encheu de fumaça†. 5 Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido!
Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de
impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!

6 **E**ntão, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma
brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; 7 com a brasa tocou a
minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniquidade
foi tirada, e perdoado, o teu pecado.

8 **D**epois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e
quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.
9 Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais;
vede, vede, mas não percebais. 10 Torna insensível o coração deste
povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não
venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender
com o coração, e se converta, e seja salvo.† 11 Então, disse eu: até
quando, Senhor? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades
e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra
seja de todo assolada, 12 e o SENHOR afaste dela os homens, e no
meio da terra seja grande o desamparo. 13 Mas, se ainda ficar a
décima parte dela, tornará a ser destruída. Como terebinto e como
carvalho, dos quais, depois de derribados, ainda fica o toco, assim a
santa semente é o seu toco.

Isaías 7

Profecia contra Israel e a Síria

1 **S**ucedeu nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de
Judá, que Rezim†, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de
Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, porém não
prevaleceram contra ela. 2 Deu-se aviso à casa de Davi: A Síria está
aliada com Efraim. Então, ficou agitado o coração de Acaz e o
coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque com o
vento.

3 **D**isse o SENHOR a Isaías: Agora, sai tu com teu filho, que se
chama Um-Resto-Volverá, ao encontro de Acaz, que está na outra
extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do
campo do lavadeiro, 4 e dize-lhe: Acautela-te e aquieta-te; não temas,
nem se desanime o teu coração por causa destes dois tocos de tições
fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho
de Remalias. 5 Porquanto a Síria resolveu fazer-te mal, bem como
Efraim e o filho de Remalias, dizendo: 6 Subamos contra Judá, e
amedrontemo-lo, e o conquistemos para nós, e façamos reinar no
meio dele o filho de Tabeal. 7 Assim diz o SENHOR Deus: Isto não
subsistirá, nem tampouco acontecerá. 8 Mas a capital da Síria será
Damasco, e o cabeça de Damasco, Rezim, e dentro de sessenta e
cinco anos Efraim será destruído e deixará de ser povo. 9 Entretanto, a
capital de Efraim será Samaria, e o cabeça de Samaria, o filho de
Remalias; se o não crerdes, certamente, não permanecereis.

A promessa a respeito de Emanuel

10 **E** continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo: 11 Pede ao
SENHOR, teu Deus, um sinal, quer seja embaixo, nas profundezas, ou
em cima, nas alturas. 12 Acaz, porém, disse: Não o pedirei, nem
tentarei ao SENHOR. 13 Então, disse o profeta: Ouvi, agora, ó casa de
Davi: acaso, não vos basta fatigardes os homens, mas ainda fatigais
também ao meu Deus? 14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um
sinal: eis† que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará
Emanuel. 15 Ele comerá manteiga e mel quando souber desprezar o
mal e escolher o bem. 16 Na verdade, antes que este menino saiba
desprezar o mal e escolher o bem, será desamparada a terra ante
cujos dois reis tu tremes de medo.

Males sobre Jerusalém

17 **M**as o SENHOR fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa
de teu pai, por intermédio do rei da Assíria, dias tais, quais nunca
vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Judá. 18 Porque há
de acontecer que, naquele dia, assobiará o SENHOR às moscas que
há no extremo dos rios do Egito e às abelhas que andam na terra da
Assíria; 19 elas virão e pousarão todas nos vales profundos, nas
fendas das rochas, em todos os espinhos e em todos os pastios.

20 **N**aquele dia, rapar-te-á o Senhor com uma navalha alugada
doutro lado do rio, a saber, por meio do rei da Assíria, a cabeça e os
cabelos das vergonhas e tirará também a barba. 21 Naquele dia,
sucederá que um homem manterá apenas uma vaca nova e duas
ovelhas, 22 e será tal a abundância de leite que elas lhe darão, que
comerá manteiga; manteiga e mel comerá todo o restante no meio da
terra. 23 Também, naquele dia, todo lugar em que houver mil vides, do
valor de mil siclos de prata, será para espinheiros e abrolhos. 24 Com
flechas e arco se entrará aí, porque os espinheiros e abrolhos cobrirão
toda a terra. 25 Quanto a todos os montes, que os homens costumam
sachar, para ali não irás por temeres os espinhos e abrolhos; serão
para pasto de bois e para serem pisados de ovelhas.

Isaías 8

A invasão dos assírios

1 **D**isse-me também o SENHOR: Toma uma ardósia grande e
escreve nela de maneira inteligível: Rápido-Despojo-Presa-Segura.
2 Tomei para isto comigo testemunhas fidedignas, a Urias, sacerdote,
e a Zacarias, filho de Jeberequias.
3 **F**ui ter com a profetisa; ela concebeu e deu à luz um filho. Então,
me disse o SENHOR: Põe-lhe o nome de Rápido-Despojo-Presa-
Segura. 4 Porque antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha
mãe, serão levadas as riquezas de Damasco e os despojos de
Samaria, diante do rei da Assíria.
5 **F**alou-me ainda o SENHOR, dizendo: 6 Em vista de este povo ter
desprezado as águas de Siloé, que correm brandamente, e se estar
derretendo de medo diante de Rezim e do filho de Remalias, 7 eis que
o Senhor fará vir sobre eles as águas do Eufrates, fortes e
impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; águas que
encherão o leito dos rios e transbordarão por todas as suas
ribanceiras. 8 Penetrarão em Judá, inundando-o, e, passando por ele,
chegarão até ao pescoço; as alas estendidas do seu exército cobrirão
a largura da tua terra, ó Emanuel.

O SENHOR é a nossa esperança

9 **E**nfurecei-vos, ó povos, e sereis despedaçados; dai ouvidos,
todos os que sois de países longínquos; cingi-vos e sereis
despedaçados, cingi-vos e sereis despedaçados. 10 Forjai projetos, e
eles serão frustrados; dai ordens, e elas não serão cumpridas, porque
Deus é conosco. 11 Porque assim o SENHOR me disse, tendo forte a
mão sobre mim, e me advertiu que não andasse pelo caminho deste
povo, dizendo: 12 Não chameis conjuração a tudo quanto este povo
chama conjuração; não temais o que ele teme, nem tomeis isso por
temível. 13 Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso
temor, seja ele o vosso espanto.† 14 Ele vos será santuário; mas será
pedra de tropeço e rocha de ofensa às duas casas de Israel, laço e
armadilha aos moradores de Jerusalém. 15 Muitos dentre eles
tropeçarão e cairão, serão quebrantados, enlaçados e presos.†
16 Resguarda o testemunho, sela a lei no coração dos meus
discípulos. 17 Esperarei no SENHOR, que esconde o seu rosto da casa

de Jacó, e a ele aguardarei. 18 Eis-me aqui, e os filhos que o SENHOR
me deu, para sinais e para maravilhas em Israel da parte do SENHOR
dos Exércitos, que habita no monte Sião.†
19 **Q**uando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos,
que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu
Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? 20 À lei e ao
testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.
21 Passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e será que,
quando tiverem fome, enfurecendo-se, amaldiçoarão ao seu rei e ao
seu Deus, olhando para cima. 22 Olharão para a terra, e eis aí
angústia, escuridão e sombras de ansiedade, e serão lançados para
densas trevas.

Isaías 9

O nascimento e o reino do Príncipe da Paz

1 **M**as para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade.
Deus, nos primeiros tempos, tornou desprezível a terra de Zebulom e
a terra de Naftali; mas, nos últimos, tornará glorioso o caminho do
mar, além do Jordão, Galileia dos gentios. 2 O povo que andava em
trevas† viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da
morte, resplandeceu-lhes a luz.† 3 Tens multiplicado este povo, a
alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de ti, como se alegram
na ceifa e como exultam quando repartem os despojos. 4 Porque tu
quebraste o jugo que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os
ombros e o cetro do seu opressor, como no dia dos midianitas;
5 porque toda bota com que anda o guerreiro no tumulto da batalha e
toda veste revolvida em sangue serão queimadas, servirão de pasto
ao fogo. 6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o
governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso
Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; 7 para
que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim† sobre o trono
de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o
juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos
Exércitos fará isto.

Profecia contra o reino de Israel

8 **O** Senhor enviou uma palavra contra Jacó, e ela caiu em Israel.
9 Todo o povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que em
soberba e altivez de coração dizem: 10 Os tijolos ruíram por terra, mas
tornaremos a edificar com pedras lavradas; cortaram-se os sicômoros,
mas por cedros os substituiremos. 11 Portanto, o SENHOR suscita
contra ele os adversários de Rezim e instiga os inimigos. 12 Do Oriente
vêm os siros, do Ocidente, os filisteus e devoram a Israel à boca
escancarada. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele
continua ainda estendida.

13 **T**odavia, este povo não se voltou para quem o fere, nem busca
ao SENHOR dos Exércitos. 14 Pelo que o SENHOR corta de Israel a
cabeça e a cauda, a palma e o junco, num mesmo dia. 15 O ancião, o
homem de respeito, é a cabeça; o profeta que ensina a mentira é a
cauda. 16 Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por

eles são dirigidos são devorados. 17 Pelo que o Senhor não se
regozija com os jovens dele e não se compadece dos seus órfãos e
das suas viúvas, porque todos eles são ímpios e malfazejos, e toda
boca profere doidices. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão
dele continua ainda estendida.

18 **P**orque a maldade lavra como um fogo, ela devora os
espinheiros e os abrolhos; acende as brenhas do bosque, e estas
sobem em espessas nuvens de fumaça. 19 Por causa da ira do
SENHOR dos Exércitos, a terra está abrasada, e o povo é pasto do
fogo; ninguém poupa a seu irmão. 20 Abocanha à direita e ainda tem
fome, devora à esquerda e não se farta; cada um come a carne do
seu próximo: 21 Manassés ataca a Efraim, e Efraim ataca a Manassés,
e ambos, juntos, atacam a Judá. Com tudo isto, não se aparta a sua
ira, e a mão dele continua ainda estendida.

Isaías 10

1 **A**i dos que decretam leis injustas, dos que escrevem leis de
opressão, 2 para negarem justiça aos pobres, para arrebatarem o
direito aos aflitos do meu povo, a fim de despojarem as viúvas e
roubarem os órfãos! 3 Mas que fareis vós outros no dia do castigo, na
calamidade que vem de longe? A quem recorrereis para obter socorro
e onde deixareis a vossa glória? 4 Nada mais vos resta a fazer, senão
dobrar-vos entre os prisioneiros e cair entre os mortos. Com tudo isto,
não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

Profecia contra a Assíria

5 **A**i da Assíria, cetro da minha ira! A vara em sua mão é o
instrumento do meu furor. 6 Envio-a contra uma nação ímpia e contra
o povo da minha indignação lhe dou ordens, para que dele roube a
presa, e lhe tome o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como
a lama das ruas. 7 Ela, porém, assim não pensa, o seu coração não
entende assim; antes, intenta consigo mesma destruir e desarraigar
não poucas nações. 8 Porque diz: Não são meus príncipes todos eles
reis? 9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade?
E Samaria, como Damasco? 10 O meu poder atingiu os reinos dos
ídolos, ainda que as suas imagens de escultura eram melhores do
que as de Jerusalém e do que as de Samaria. 11 Porventura, como fiz
a Samaria e aos seus ídolos, não o faria igualmente a Jerusalém e
aos seus ídolos?

12 **P**or isso, acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua
obra no monte Sião e em Jerusalém, então, castigará a arrogância do
coração do rei da Assíria e a desmedida altivez dos seus olhos;
13 porquanto o rei disse: Com o poder da minha mão, fiz isto, e com a
minha sabedoria, porque sou inteligente; removi os limites dos povos,
e roubei os seus tesouros, e como valente abati os que se
assentavam em tronos. 14 Meti a mão nas riquezas dos povos como a
um ninho e, como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei
toda a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou
piasse.

15 **P**orventura, gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele?
Ou presumirá a serra contra o que a maneja? Seria isso como se a
vara brandisse os que a levantam ou o bastão levantasse a quem não
é pau! 16 Pelo que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, enviará a tísica
contra os seus homens, todos gordos, e debaixo da sua glória

acenderá uma queima, como a queima de fogo. 17 Porque a Luz de
Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda, que abrase
e consuma os espinheiros e os abrolhos da Assíria, num só dia.
18 Também consumirá a glória da sua floresta e do seu campo fértil,
desde a alma até ao corpo; e será como quando um doente se
definha. 19 O resto das árvores da sua floresta será tão pouco, que um
menino saberá escrever o número delas.
20 **A**contecerá, naquele dia, que os restantes de Israel e os da casa
de Jacó que se tiverem salvado nunca mais se estribarão naquele que
os feriu, mas, com efeito, se estribarão no SENHOR, o Santo de Israel.
21 Os restantes se converterão ao Deus forte, sim, os restantes de
Jacó. 22 Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do
mar, o restante se converterá; destruição será determinada,
transbordante de justiça. 23 Porque uma destruição, e essa já
determinada, o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, a executará no meio
de toda esta terra.†
24 **P**elo que assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Povo
meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a
vara e contra ti levantar o seu bastão à maneira dos egípcios;
25 porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação e a
minha ira, para a consumir. 26 Porque o SENHOR dos Exércitos
suscitará contra ela um flagelo, como a matança de Midiã junto à
penha de Orebe; a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará
como fez no Egito. 27 Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado
do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, jugo que será
despedaçado por causa da gordura.
28 **A** Assíria vem a Aiate, passa por Migrom e em Micmás larga a
sua bagagem. 29 Passa o desfiladeiro, aloja-se em Geba, já Ramá
treme, Gibeá de Saul foge. 30 Ergue com estrídulo a voz, ó filha de
Galim! Ouve, ó Laís! Oh! Pobre Anatote! 31 Madmena se dispersa; os
moradores de Gebim fogem para salvar-se. 32 Nesse mesmo dia, a
Assíria parará em Nobe; agitará o punho ao monte da filha de Sião, o
outeiro de Jerusalém.
33 **M**as eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, cortará os
ramos com violência, as árvores de alto porte serão derribadas, e as
altivas serão abatidas. 34 Cortará com o ferro as brenhas da floresta, e
o Líbano cairá pela mão de um poderoso.†

Isaías 11

O reinado pacífico do rebento de Jessé

1 **D**o tronco de Jessé sairá um rebento†, e das suas raízes†, um
renovo. 2 Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de
sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o
Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR. 3 Deleitar-se-á no
temor do SENHOR; não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem
repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos; 4 mas julgará com
justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da
terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus
lábios matará† o perverso. 5 A justiça† será o cinto dos seus lombos, e
a fidelidade, o cinto dos seus rins.

6 **O** lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao
cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e
um pequenino os guiará. 7 A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas
crias juntas se deitarão; o leão comerá palha como o boi. 8 A criança
de peito brincará sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a
mão na cova do basilisco. 9 Não se fará mal nem dano algum em todo
o meu santo monte, porque a terra se encherá† do conhecimento do
SENHOR, como as águas cobrem o mar.†

10 **N**aquele dia, recorrerão as nações à raiz de Jessé† que está
posta por estandarte dos povos; a glória lhe será a morada.

A nova glória de Israel

11 **N**aquele dia, o Senhor tornará a estender a mão para resgatar o
restante do seu povo, que for deixado, da Assíria, do Egito, de Patros,
da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate e das terras do mar.
12 Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados
de Israel e os dispersos de Judá recolherá desde os quatro confins da
terra. 13 Afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá
serão eliminados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a
Efraim. 14 Antes, voarão para sobre os ombros dos filisteus ao
Ocidente; juntos, despojarão os filhos do Oriente; contra Edom e
Moabe lançarão as mãos, e os filhos de Amom lhes serão sujeitos.
15 O SENHOR destruirá totalmente o braço do mar do Egito, e com a
força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, e, ferindo-o,
dividi-lo-á em sete canais, de sorte que qualquer o atravessará de
sandálias. 16 Haverá caminho plano para o restante do seu povo, que

for deixado, da Assíria, como o houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito.†

Isaías 12

Canto de louvor pela restauração de Israel

1 **O**rarás naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, ainda que
te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolas. 2 Eis que
Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o SENHOR
Deus é a minha força e o meu cântico†; ele se tornou a minha
salvação. 3 Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação.
4 Direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome,
tornai manifestos os seus feitos entre os povos, relembrai que é
excelso o seu nome. 5 Cantai louvores ao SENHOR, porque fez coisas
grandiosas; saiba-se isto em toda a terra. 6 Exulta e jubila, ó habitante
de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Isaías 13

Profecia contra a Babilônia

1 **S**entença que, numa visão, recebeu Isaías, filho de Amoz, contra
a Babilônia.
2 **A**lçai um estandarte sobre o monte escalvado; levantai a voz para
eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos
tiranos. 3 Eu dei ordens aos meus consagrados, sim, chamei os meus
valentes para executarem a minha ira, os que com exultação se
orgulham. 4 Já se ouve sobre os montes o rumor como o de muito
povo, o clamor de reinos e de nações já congregados. O SENHOR dos
Exércitos passa revista às tropas de guerra.
5 **J**á vêm de um país remoto, desde a extremidade do céu, o
SENHOR e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda a
terra. 6 Uivai, pois está perto o Dia do SENHOR†; vem do Todo-
Poderoso como assolação. 7 Pelo que todos os braços se tornarão
frouxos, e o coração de todos os homens se derreterá. 8 Assombrar-
se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e terão contorções como a
mulher parturiente; olharão atônitos uns para outros; o seu rosto se
tornará rosto flamejante.
9 **E**is que vem o Dia do SENHOR, dia cruel, com ira e ardente furor,
para converter a terra em assolação e dela destruir os pecadores.
10 Porque as estrelas† e constelações dos céus não darão a sua luz; o
sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a
sua luz. 11 Castigarei o mundo por causa da sua maldade e os
perversos, por causa da sua iniquidade; farei cessar a arrogância dos
atrevidos e abaterei a soberba dos violentos. 12 Farei que os homens
sejam mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de
Ofir. 13 Portanto, farei estremecer os céus; e a terra será sacudida do
seu lugar, por causa da ira do SENHOR dos Exércitos e por causa do
dia do seu ardente furor. 14 Cada um será como a gazela que foge e
como o rebanho que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu
povo e cada um fugirá para a sua terra. 15 Quem for achado será
traspassado; e aquele que for apanhado cairá à espada. 16 Suas
crianças serão esmagadas perante eles; a sua casa será saqueada, e
sua mulher, violada.
17 **E**is que eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso
de prata, nem tampouco desejarão ouro. 18 Os seus arcos matarão os
jovens; eles não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos

não pouparão as crianças. 19 Babilônia, a joia dos reinos, glória e
orgulho dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra†, quando Deus
as transtornou. 20 Nunca jamais será habitada, ninguém morará nela
de geração em geração; o arábio não armará ali a sua tenda, nem
tampouco os pastores farão ali deitar os seus rebanhos. 21 Porém,
nela, as feras do deserto repousarão†, e as suas casas se encherão
de corujas; ali habitarão os avestruzes, e os sátiros pularão ali. 22 As
hienas uivarão nos seus castelos; os chacais, nos seus palácios de
prazer; está prestes a chegar o seu tempo, e os seus dias não se
prolongarão.

Isaías 14

Hino triunfal sobre a queda da Babilônia

1 **P**orque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda elegerá a
Israel, e os porá na sua própria terra; e unir-se-ão a eles os
estrangeiros, e estes se achegarão à casa de Jacó. 2 Os povos os
tomarão e os levarão aos lugares deles, e a casa de Israel possuirá
esses povos por servos e servas, na terra do SENHOR; cativarão
aqueles que os cativaram e dominarão os seus opressores. 3 No dia
em que Deus vier a dar-te descanso do teu trabalho, das tuas
angústias e da dura servidão com que te fizeram servir, 4 então,
proferirás este motejo contra o rei da Babilônia e dirás: Como cessou
o opressor! Como acabou a tirania! 5 Quebrou o SENHOR a vara dos
perversos e o cetro dos dominadores, 6 que feriam os povos com
furor, com golpes incessantes, e com ira dominavam as nações, com
perseguição irreprimível. 7 Já agora descansa e está sossegada toda
a terra. Todos exultam de júbilo. 8 Até os ciprestes se alegram sobre ti,
e os cedros do Líbano exclamam: Desde que tu caíste, ninguém já
sobe contra nós para nos cortar. 9 O além, desde o profundo, se turba
por ti, para te sair ao encontro na tua chegada; ele, por tua causa,
desperta as sombras e todos os príncipes da terra e faz levantar dos
seus tronos a todos os reis das nações. 10 Todos estes respondem e
te dizem: Tu também, como nós, estás fraco? E és semelhante a nós?
11 Derribada está na cova a tua soberba, e, também, o som da tua
harpa; por baixo de ti, uma cama de gusanos, e os vermes são a tua
coberta.

12 **C**omo caíste do céu†, ó estrela da manhã, filho da alva! Como
foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! 13 Tu dizias no
teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o
meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas
extremidades do Norte; 14 subirei acima das mais altas nuvens e serei
semelhante ao Altíssimo. 15 Contudo, serás precipitado para o reino
dos mortos†, no mais profundo do abismo. 16 Os que te virem te
contemplarão, hão de fitar-te e dizer-te: É este o homem que fazia
estremecer a terra e tremer os reinos? 17 Que punha o mundo como
um deserto e assolava as suas cidades? Que a seus cativos não
deixava ir para casa? 18 Todos os reis das nações, sim, todos eles,
jazem com honra, cada um, no seu túmulo. 19 Mas tu és lançado fora
da tua sepultura, como um renovo bastardo, coberto de mortos

traspassados à espada, cujo cadáver desce à cova e é pisado de
pedras. 20 Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a
tua terra e mataste o teu povo; a descendência dos malignos jamais
será nomeada. 21 Preparai a matança para os filhos, por causa da
maldade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra,
e encham o mundo de cidades. 22 Levantar-me-ei contra eles, diz o
SENHOR dos Exércitos; exterminarei de Babilônia o nome e os
sobreviventes, os descendentes e a posteridade, diz o SENHOR.
23 Reduzi-la-ei a possessão de ouriços e a lagoas de águas; varrê-la-
ei com a vassoura da destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.†

Profecia contra os assírios

24 **J**urou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Como pensei, assim
sucederá, e, como determinei, assim se efetuará. 25 Quebrantarei a
Assíria na minha terra e nas minhas montanhas a pisarei, para que o
seu jugo se aparte de Israel, e a sua carga se desvie dos ombros
dele. 26 Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e
esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. 27 Porque o
SENHOR dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua
mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?

Profecia contra os filisteus

28 **N**o ano em que morreu o rei Acaz†, foi pronunciada esta
sentença: 29 Não te alegres, tu, toda a Filístia, por estar quebrada a
vara que te feria; porque da estirpe da cobra sairá uma áspide, e o
seu fruto será uma serpente voadora. 30 Os primogênitos dos pobres
serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; mas farei
morrer de fome a tua raiz, e serão destruídos os teus sobreviventes.
31 Uiva, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia toda, treme; porque do
Norte vem fumaça, e ninguém há que se afaste das fileiras.† 32 Que
se responderá, pois, aos mensageiros dos gentios? Que o SENHOR
fundou a Sião, e nela encontram refúgio os aflitos do seu povo.

Isaías 15

Profecia contra Moabe

1 **S**entença contra Moabe. Certamente, numa noite foi assolada Ar
de Moabe e ela está destruída; certamente, numa noite foi assolada
Quir de Moabe e ela está destruída. 2 Sobe-se ao templo e a Dibom,
aos altos, para chorar; nos montes Nebo e Medeba, lamenta Moabe;
todas as cabeças se tornam calvas, e toda barba é rapada. 3 Cingem-
se de panos de saco nas suas ruas; nos seus terraços e nas suas
praças, andam todos uivando e choram abundantemente. 4 Tanto
Hesbom como Eleale andam gritando; até Jaza se ouve a sua voz;
por isso, os armados de Moabe clamam; a sua alma treme dentro
dele.

5 **O** meu coração clama por causa de Moabe, cujos fugitivos vão
até Zoar, novilha de três anos; vão chorando pela subida de Luíte e no
caminho de Horonaim levantam grito de desespero; 6 porque as águas
de Ninrim desaparecem; seca-se o pasto, acaba-se a erva, e já não
há verdura alguma, 7 pelo que o que pouparam, o que ganharam e
depositaram eles mesmos levam para além das torrentes dos
salgueiros; 8 porque o pranto rodeia os limites de Moabe; até Eglaim
chega o seu clamor, e ainda até Beer-Elim, o seu lamento; 9 porque as
águas de Dimom estão cheias de sangue; pois ainda acrescentarei a
Dimom: leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra os
restantes da terra.

Isaías 16

1 **E**nviai cordeiros ao dominador da terra, desde Sela, pelo deserto,
até ao monte da filha de Sião. 2 Como pássaro espantado, lançado
fora do ninho, assim são as filhas de Moabe nos vaus do Arnom, que
dizem: 3 Dá conselhos, executa o juízo e faze a tua sombra no pino do
meio-dia como a noite; esconde os desterrados e não descubras os
fugitivos. 4 Habitem entre ti os desterrados de Moabe, serve-lhes de
esconderijo contra o destruidor. Quando o homem violento tiver fim, a
destruição for desfeita e o opressor deixar a terra, 5 então, um trono se
firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se
assentará com fidelidade um que julgue, busque o juízo e não tarde
em fazer justiça.

6 **T**emos ouvido da soberba de Moabe, soberbo em extremo; da
sua arrogância, do seu orgulho e do seu furor; a sua jactância é vã.

7 **P**ortanto, uivará Moabe, cada um por Moabe; gemereis
profundamente abatidos pelas pastas de uvas de Quir-Haresete.
8 Porque os campos de Hesbom estão murchos; os senhores das
nações talaram os melhores ramos da vinha de Sibma, que se
estenderam até Jazer e se perderam no deserto, sarmentos que se
estenderam e passaram além do mar. 9 Pelo que prantearei, com o
pranto de Jazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as minhas
lágrimas, ó Hesbom, ó Eleale; pois, sobre os teus frutos de verão e
sobre a tua vindima, caiu já dos inimigos o eia, como o de pisadores.
10 Fugiu a alegria e o regozijo do pomar; nas vinhas já não se canta,
nem há júbilo algum; já não se pisarão as uvas nos lagares. Eu fiz
cessar o eia dos pisadores. 11 Pelo que por Moabe vibra como harpa o
meu íntimo, e o meu coração, por Quir-Heres. 12 Ver-se-á como
Moabe se cansa nos altos, como entra no santuário a orar e nada
alcança.

13 **E**sta é a palavra que o SENHOR há muito pronunciou contra
Moabe. 14 Agora, porém, o SENHOR fala e diz: Dentro de três anos,
tais como os de jornaleiros, será envilecida a glória de Moabe, com
toda a sua grande multidão; e o restante será pouco, pequeno e
débil.†

Isaías 17

Profecia contra Damasco e Efraim

1 **S**entença contra Damasco. Eis que Damasco deixará de ser
cidade e será um montão de ruínas. 2 As cidades de Aroer serão
abandonadas; hão de ser para os rebanhos, que aí se deitarão sem
haver quem os espante. 3 A fortaleza de Efraim desaparecerá, como
também o reino de Damasco e o restante da Síria; serão como a
glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.†

4 **N**aquele dia, a glória de Jacó será apoucada, e a gordura da sua
carne desaparecerá. 5 Será, quando o segador ajunta a cana do trigo
e com o braço sega as espigas, como quem colhe espigas, como
quem colhe espigas no vale dos Refains. 6 Mas ainda ficarão alguns
rabiscos, como no sacudir da oliveira; duas ou três azeitonas na ponta
do ramo mais alto, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de
uma árvore frutífera, diz o SENHOR, Deus de Israel.

7 **N**aquele dia, olhará o homem para o seu Criador, e os seus olhos
atentarão para o Santo de Israel. 8 E não olhará para os altares, obra
das suas mãos, nem atentará para o que fizeram seus dedos, nem
para os postes-ídolos, nem para os altares do incenso. 9 Naquele dia,
serão as suas cidades fortes como os lugares abandonados no
bosque ou sobre o cimo das montanhas, os quais outrora foram
abandonados ante os filhos de Israel, e haverá assolação;
10 porquanto te esqueceste do Deus da tua salvação e não te
lembraste da Rocha da tua fortaleza. Ainda que faças plantações
formosas e plantes mudas de fora, 11 e, no dia em que as plantares,
as fizeres crescer, e na manhã seguinte as fizeres florescer, ainda
assim a colheita voará no dia da tribulação e das dores incuráveis.

12 **A**i do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os
mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas
águas! 13 Rugirão as nações, como rugem as muitas águas, mas Deus
as repreenderá, e fugirão para longe; serão afugentadas como a palha
dos montes diante do vento e como pó levado pelo tufão. 14 Ao
anoitecer, eis que há pavor, e, antes que amanheça o dia, já não
existem. Este é o quinhão daqueles que nos despojam e a sorte
daqueles que nos saqueiam.

Isaías 18

Profecia contra a Etiópia

1 **A**i da terra onde há o roçar de muitas asas de insetos, que está
além dos rios da Etiópia; 2 que envia embaixadores por mar em navios
de papiro sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a uma
nação de homens altos e de pele brunida, a um povo terrível, de perto
e de longe; a uma nação poderosa e esmagadora, cuja terra os rios
dividem. 3 Vós, todos os habitantes do mundo, e vós, os moradores da
terra, quando se arvorar a bandeira nos montes, olhai; e, quando se
tocar a trombeta, escutai. 4 Porque assim me disse o SENHOR:
Olhando da minha morada, estarei calmo como o ardor quieto do sol
resplandecente, como a nuvem do orvalho no calor da sega. 5 Porque
antes da vindima, caída já a flor, e quando as uvas amadurecem,
então, podará os sarmentos com a foice e cortará os ramos que se
estendem. 6 Serão deixados juntos às aves dos montes e aos animais
da terra; sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais
da terra passarão o inverno sobre eles.

7 **N**aquele tempo, será levado um presente ao SENHOR dos
Exércitos por um povo de homens altos e de pele brunida, povo
terrível, de perto e de longe; por uma nação poderosa e esmagadora,
cuja terra os rios dividem, ao lugar do nome do SENHOR dos
Exércitos, ao monte Sião.†

Isaías 19

Profecia contra o Egito

1 **S**entença contra o Egito. Eis que o SENHOR, cavalgando uma
nuvem ligeira, vem ao Egito; os ídolos do Egito estremecerão diante
dele, e o coração dos egípcios se derreterá dentro deles. 2 Porque
farei com que egípcios se levantem contra egípcios, e cada um
pelejará contra o seu irmão e cada um contra seu próximo; cidade
contra cidade, reino contra reino. 3 O espírito dos egípcios se
esvaecerá dentro deles, e anularei o seu conselho; eles consultarão
os seus ídolos, e encantadores, e necromantes, e feiticeiros.
4 Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor duro, e um rei feroz
os dominará, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos. 5 Secarão as
águas do Nilo, e o rio se tornará seco e árido. 6 Os canais exalarão
mau cheiro, e os braços do Nilo diminuirão e se esgotarão; as canas e
os juncos se murcharão. 7 A relva que está junto ao Nilo, junto às suas
ribanceiras, e tudo o que foi semeado junto dele se secarão, serão
levados pelo vento e não subsistirão. 8 Os pescadores gemerão,
suspirarão todos os que lançam anzol ao rio, e os que estendem rede
sobre as águas desfalecerão. 9 Consternar-se-ão os que trabalham
em linho fino e os que tecem pano de algodão. 10 Os seus grandes
serão esmagados, e todos os jornaleiros andarão de alma
entristecida.

11 **N**a verdade, são néscios os príncipes de Zoã; os sábios
conselheiros de Faraó dão conselhos estúpidos; como, pois, direis a
Faraó: Sou filho de sábios, filho de antigos reis? 12 Onde estão agora
os teus sábios? Anunciem-te agora ou informem-te do que o SENHOR
dos Exércitos determinou contra o Egito. 13 Loucos se tornaram os
príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Mênfis; fazem
errar o Egito os que são a pedra de esquina das suas tribos. 14 O
SENHOR derramou no coração deles um espírito estonteante; eles
fizeram estontear o Egito em toda a sua obra, como o bêbado quando
cambaleia no seu vômito. 15 Não aproveitará ao Egito obra alguma
que possa ser feita pela cabeça ou cauda, pela palma ou junco.

16 **N**aquele dia, os egípcios serão como mulheres; tremerão e
temerão ao levantar-se da mão do SENHOR dos Exércitos, que ele
agitará contra eles. 17 A terra de Judá será espanto para o Egito; todo
aquele que dela se lembrar encher-se-á de pavor por causa do
propósito do SENHOR dos Exércitos, do que determinou contra eles.

18 **N**aquele dia, haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a
língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos; uma
delas se chamará Cidade do Sol.

19 **N**aquele dia, o SENHOR terá um altar no meio da terra do Egito, e
uma coluna se erigirá ao SENHOR na sua fronteira. 20 Servirá de sinal
e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito; ao
SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará um
salvador e defensor que os há de livrar. 21 O SENHOR se dará a
conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele dia;
sim, eles o adorarão com sacrifícios e ofertas de manjares, e farão
votos ao SENHOR, e os cumprirão. 22 Ferirá o SENHOR os egípcios,
ferirá, mas os curará; converter-se-ão ao SENHOR, e ele lhes atenderá
as orações e os curará.

23 **N**aquele dia, haverá estrada do Egito até à Assíria, os assírios
irão ao Egito, e os egípcios, à Assíria; e os egípcios adorarão com os
assírios.

24 **N**aquele dia, Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios,
uma bênção no meio da terra; 25 porque o SENHOR dos Exércitos os
abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra
de minhas mãos, e Israel, minha herança.†

Isaías 20

Profecia do cativeiro dos egípcios e dos etíopes

1 **N**o ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a
Asdode, e a guerreou, e a tomou, 2 nesse mesmo tempo, falou o
SENHOR por intermédio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, solta
de teus lombos o pano grosseiro de profeta e tira dos pés o calçado.
Assim ele o fez, indo despido e descalço. 3 Então, disse o SENHOR:
Assim como Isaías, meu servo, andou três anos despido e descalço,
por sinal e prodígio contra o Egito e contra a Etiópia, 4 assim o rei da
Assíria levará os presos do Egito e os exilados da Etiópia, tanto
moços como velhos, despidos e descalços e com as nádegas
descobertas, para vergonha do Egito. 5 Então, se assombrarão os
israelitas e se envergonharão por causa dos etíopes, sua esperança,
e dos egípcios, sua glória. 6 Os moradores desta região dirão naquele
dia: Vede, foi isto que aconteceu àqueles em quem esperávamos e a
quem fugimos por socorro, para livrar-nos do rei da Assíria! Como,
pois, escaparemos nós?

Isaías 21

Profecia contra a Babilônia

1 **S**entença contra o deserto do mar. Como os tufões vêm do Sul,
ele virá do deserto, da horrível terra. 2 Dura visão me foi anunciada: o
pérfido procede perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó
Elão, sitia, ó Média; já fiz cessar todo gemer. 3 Pelo que os meus
lombos estão cheios de angústias; dores se apoderaram de mim
como as de parturiente; contorço-me de dores e não posso ouvir,
desfaleço-me e não posso ver. 4 O meu coração cambaleia, o horror
me apavora; a noite que eu desejava se me tornou em tremores.

5 **P**õe-se a mesa, estendem-se tapetes, come-se e bebe-se.
Levantai-vos, príncipes, untai o escudo. 6 Pois assim me disse o
Senhor: Vai, põe o atalaia, e ele que diga o que vir. 7 Quando vir uma
tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos e uma tropa
de camelos, ele que escute diligentemente com grande atenção.
8 Então, o atalaia gritou como um leão: Senhor, sobre a torre de vigia
estou em pé continuamente durante o dia e de guarda me ponho
noites inteiras. 9 Eis agora vem uma tropa de homens, cavaleiros de
dois a dois. Então, ergueu ele a voz e disse: Caiu, caiu Babilônia†; e
todas as imagens de escultura dos seus deuses jazem despedaçadas
por terra. 10 Oh! Povo meu, debulhado e batido como o trigo da minha
eira! O que ouvi do SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, isso vos
anunciei.

Profecia contra Dumá

11 **S**entença contra Dumá. Gritam-me de Seir: Guarda, a que hora
estamos da noite? Guarda, a que horas? 12 Respondeu o guarda:
Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai;
voltai, vinde.

Profecia contra a Arábia

13 **S**entença contra a Arábia. Nos bosques da Arábia, passareis a
noite, ó caravanas de dedanitas. 14 Traga-se água ao encontro dos
sedentos; ó moradores da terra de Tema, levai pão aos fugitivos.
15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, de
diante do arco armado e de diante do furor da guerra. 16 Porque assim
me disse o Senhor: Dentro de um ano, tal como o de jornaleiro, toda a
glória de Quedar desaparecerá. 17 E o restante do número dos

flecheiros, os valentes dos filhos de Quedar, será diminuto, porque assim o disse o SENHOR, Deus de Israel.

Isaías 22

Profecia contra Jerusalém

1 **S**entença contra o vale da Visão. Que tens agora, que todo o teu
povo sobe aos telhados? 2 Tu, cidade que estavas cheia de
aclamações, cidade estrepitosa, cidade alegre! Os teus mortos não
foram mortos à espada, nem morreram na guerra. 3 Todos os teus
príncipes fogem à uma e são presos sem que se use o arco; todos os
teus que foram encontrados foram presos, sem embargo de já
estarem longe na fuga. 4 Portanto, digo: desviai de mim a vista e
chorarei amargamente; não insistais por causa da ruína da filha do
meu povo. 5 Porque dia de alvoroço, de atropelamento e confusão é
este da parte do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, no vale da Visão:
um derribar de muros e clamor que vai até aos montes. 6 Porque Elão
tomou a aljava e vem com carros e cavaleiros; e Quir descobre os
escudos. 7 Os teus mais formosos vales se enchem de carros, e os
cavaleiros se põem em ordem às portas. 8 Tira-se a proteção de Judá.
Naquele dia, olharás para as armas da Casa do Bosque. 9 Notareis as
brechas da Cidade de Davi, por serem muitas, e ajuntareis as águas
do açude inferior. 10 Também contareis as casas de Jerusalém e delas
derribareis, para fortalecer os muros. 11 Fareis também um
reservatório entre os dois muros para as águas do açude velho, mas
não cogitais de olhar para cima, para aquele que suscitou essas
calamidades, nem considerais naquele que há muito as formou. 12 O
Senhor, o SENHOR dos Exércitos, vos convida naquele dia para
chorar, prantear, rapar a cabeça e cingir o cilício. 13 Porém é só gozo
e alegria que se veem; matam-se bois, degolam-se ovelhas, come-se
carne, bebe-se vinho e se diz: Comamos e bebamos†, que amanhã
morreremos. 14 Mas o Senhor dos Exércitos se declara aos meus
ouvidos, dizendo: Certamente, esta maldade não será perdoada, até
que morrais, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

Sebna é degradado. Eliaquim é exaltado

15 **A**ssim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Anda, vai ter com
esse administrador, com Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe: 16 Que é
que tens aqui? Ou a quem tens tu aqui, para que abrisses aqui uma
sepultura, lavrando em lugar alto a tua sepultura, cinzelando na rocha
a tua própria morada? 17 Eis que como homem forte o SENHOR te
arrojará violentamente; agarrar-te-á com firmeza, 18 enrolar-te-á num

invólucro e te fará rolar como uma bola para terra espaçosa; ali
morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó tu, vergonha da
casa do teu senhor. 19 Eu te lançarei fora do teu posto, e serás
derribado da tua posição.
20 **N**aquele dia, chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias,
21 vesti-lo-ei da tua túnica, cingi-lo-ei com a tua faixa e lhe entregarei
nas mãos o teu poder, e ele será como pai para os moradores de
Jerusalém e para a casa de Judá. 22 Porei sobre o seu ombro a
chave† da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e
ninguém abrirá. 23 Fincá-lo-ei como estaca em lugar firme, e ele será
como um trono de honra para a casa de seu pai. 24 Nele, pendurarão
toda a responsabilidade da casa de seu pai, a prole e os
descendentes, todos os utensílios menores, desde as taças até as
garrafas. 25 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, a estaca que
fora fincada em lugar firme será tirada, será arrancada e cairá, e a
carga que nela estava se desprenderá, porque o SENHOR o disse.

Isaías 23

Profecia contra Tiro

1 Sentença contra Tiro. Uivai, navios de Társis, porque está
assolada, a ponto de não haver nela casa nenhuma, nem
ancoradouro. Da terra de Chipre lhes foi isto revelado. 2 Calai-vos,
moradores do litoral, vós a quem os mercadores de Sidom
enriqueceram, navegando pelo mar. 3 Através das vastas águas, vinha
o cereal dos canais do Egito e a ceifa do Nilo, como a tua renda, Tiro,
que vieste a ser a feira das nações. 4 Envergonha-te, ó Sidom, porque
o mar, a fortaleza do mar, fala, dizendo: Não tive dores de parto, não
dei à luz, não criei rapazes, nem eduquei donzelas. 5 Quando a notícia
a respeito de Tiro chegar ao Egito, com ela se angustiarão os
homens. 6 Passai a Társis, uivai, moradores do litoral. 7 É esta, acaso,
a vossa cidade que andava exultante, cuja origem data de remotos
dias, cujos pés a levaram até longe para estabelecer-se?

8 Quem formou este desígnio contra Tiro, a cidade distribuidora de
coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os
mais nobres da terra? 9 O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio
para denegrir a soberba de toda beleza e envilecer os mais nobres da
terra. 10 Percorre livremente como o Nilo a tua terra, ó filha de Társis;
já não há quem te restrinja. 11 O SENHOR estendeu a mão sobre o mar
e turbou os reinos; deu ordens contra Canaã, para que se
destruíssem as suas fortalezas. 12 E disse: Nunca mais exultarás, ó
oprimida virgem filha de Sidom; levanta-te, passa a Chipre, mas ainda
ali não terás descanso.

13 Eis a terra dos caldeus, povo que até há pouco não era povo e
que a Assíria destinara para os sátiros do deserto; povo que levantou
suas torres, e arrasou os palácios de Tiro, e os converteu em ruínas.
14 Uivai, navios de Társis, porque é destruída a que era a vossa
fortaleza! 15 Naquele dia, Tiro será posta em esquecimento por
setenta anos, segundo os dias de um rei; mas no fim dos setenta anos
dar-se-á com Tiro o que consta na canção da meretriz: 16 Toma a
harpa, rodeia a cidade, ó meretriz, entregue ao esquecimento; canta
bem, toca, multiplica as tuas canções, para que se recordem de ti.
17 Findos os setenta anos, o SENHOR atentará para Tiro, e ela tornará
ao salário da sua impureza e se prostituirá com todos os reinos da
terra. 18 O ganho e o salário de sua impureza serão dedicados ao
SENHOR; não serão entesourados, nem guardados, mas o seu ganho

será para os que habitam perante o SENHOR, para que tenham comida em abundância e vestes finas.†

Isaías 24

1 **E**is que o SENHOR vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a
sua superfície e lhe dispersar os moradores. 2 O que suceder ao povo
sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como
à sua dona; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta,
como ao que toma emprestado; ao credor, como ao devedor. 3 A terra
será de todo devastada e totalmente saqueada, porque o SENHOR é
quem proferiu esta palavra. 4 A terra pranteia e se murcha; o mundo
enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da
terra. 5 Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus
moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e
quebram a aliança eterna. 6 Por isso, a maldição consome a terra, e
os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados
os moradores da terra, e poucos homens restarão. 7 Pranteia o vinho,
enlanguesce a vide, e gemem todos os que estavam de coração
alegre. 8 Cessou o folguedo dos tamboris, acabou o ruído dos que
exultam, e descansou a alegria da harpa. 9 Já não se bebe vinho entre
canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem. 10 Demolida
está a cidade caótica, todas as casas estão fechadas, ninguém já
pode entrar. 11 Gritam por vinho nas ruas, fez-se noite para toda
alegria, foi banido da terra o prazer. 12 Na cidade, reina a desolação, e
a porta está reduzida a ruínas. 13 Porque será na terra, no meio destes
povos, como o varejar da oliveira e como o rebuscar, quando está
acabada a vindima.

A alegria dos justos

14 **E**les levantam a voz e cantam com alegria; por causa da glória
do SENHOR, exultam desde o mar. 15 Por isso, glorificai ao SENHOR no
Oriente e, nas terras do mar, ao nome do SENHOR, Deus de Israel.
16 **D**os confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo!

A ruína dos transgressores

Mas eu digo: definho, definho, ai de mim! Os pérfidos tratam
perfidamente; sim, os pérfidos tratam mui perfidamente. 17 Terror,
cova e laço vêm sobre ti, ó morador da terra. 18 E será que aquele que
fugir da voz do terror cairá na cova, e, se sair da cova, o laço o
prenderá; porque as represas do alto se abrem, e tremem os
fundamentos da terra. 19 A terra será de todo quebrantada, ela
totalmente se romperá, a terra violentamente se moverá. 20 A terra

cambaleará como um bêbado e balanceará como rede de dormir; a
sua transgressão pesa sobre ela, ela cairá e jamais se levantará.
21 **N**aquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes, e
os reis da terra, na terra. 22 Serão ajuntados como presos em
masmorra, e encerrados num cárcere, e castigados depois de muitos
dias. 23 A lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o
SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante
os seus anciãos haverá glória.

Isaías 25

Cântico de louvor pela misericórdia divina

1 **Ó** SENHOR, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei a ti e louvarei o teu
nome, porque tens feito maravilhas e tens executado os teus
conselhos antigos, fiéis e verdadeiros. 2 Porque da cidade fizeste um
montão de pedras e da cidade forte, uma ruína; a fortaleza dos
estranhos já não é cidade e jamais será reedificada. 3 Pelo que povos
fortes te glorificarão, e a cidade das nações opressoras te temerá.
4 Porque foste a fortaleza do pobre e a fortaleza do necessitado na
sua angústia; refúgio contra a tempestade e sombra contra o calor;
porque dos tiranos o bufo é como a tempestade contra o muro, 5 como
o calor em lugar seco. Tu abaterás o ímpeto dos estranhos; como se
abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim o hino triunfal
dos tiranos será aniquilado.

6 **O** SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um
banquete de coisas gordurosas, uma festa com vinhos velhos, pratos
gordurosos com tutanos e vinhos velhos bem clarificados. 7 Destruirá
neste monte a coberta que envolve todos os povos e o véu que está
posto sobre todas as nações. 8 Tragará a morte para sempre†, e,
assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas† de todos os rostos, e
tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou.
9 Naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem
esperávamos, e ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem
aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos.
10 Porque a mão do SENHOR descansará neste monte; mas Moabe
será trilhado no seu lugar, como se pisa a palha na água da cova da
esterqueira; 11 no meio disto estenderá ele as mãos, como as estende
o nadador para nadar; mas o SENHOR lhe abaterá a altivez, não
obstante a perícia das suas mãos; 12 e abaixará as altas fortalezas
dos seus muros; abatê-las-á e derribá-las-á por terra, até ao pó.†

Isaías 26

Cântico de confiança na proteção divina

1 **N**aquele dia, se entoará este cântico na terra de Judá: Temos
uma cidade forte; Deus lhe põe a salvação por muros e baluartes.
2 Abri vós as portas, para que entre a nação justa, que guarda a
fidelidade. 3 Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo
propósito é firme; porque ele confia em ti. 4 Confiai no SENHOR
perpetuamente, porque o SENHOR Deus é uma rocha eterna; 5 porque
ele abate os que habitam no alto, na cidade elevada; abate-a,
humilha-a até à terra e até ao pó. 6 O pé a pisará; os pés dos aflitos, e
os passos dos pobres.

7 **A** vereda do justo é plana; tu, que és justo, aplanas a vereda do
justo. 8 Também através dos teus juízos, SENHOR, te esperamos; no
teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma. 9 Com
minha alma suspiro de noite por ti e, com o meu espírito dentro de
mim, eu te procuro diligentemente; porque, quando os teus juízos
reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça. 10 Ainda
que se mostre favor ao perverso, nem por isso aprende a justiça; até
na terra da retidão ele comete a iniquidade e não atenta para a
majestade do SENHOR. 11 SENHOR, a tua mão está levantada, mas
nem por isso a veem; porém verão o teu zelo pelo povo e se
envergonharão; e o teu furor, por causa dos teus adversários, que os
consuma†. 12 SENHOR, concede-nos a paz, porque todas as nossas
obras tu as fazes por nós. 13 Ó SENHOR, Deus nosso, outros senhores
têm tido domínio sobre nós; mas graças a ti somente é que louvamos
o teu nome. 14 Mortos não tornarão a viver, sombras não ressuscitam;
por isso, os castigaste, e destruíste, e lhes fizeste perecer toda a
memória. 15 Tu, SENHOR, aumentaste o povo, aumentaste o povo e
tens sido glorificado; a todos os confins da terra dilataste.

16 **S**ENHOR, na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua
correção, derramaram as suas orações. 17 Como a mulher grávida,
quando se lhe aproxima a hora de dar à luz, se contorce e dá gritos
nas suas dores, assim fomos nós na tua presença, ó SENHOR!
18 Concebemos nós e nos contorcemos em dores de parto, mas o que
demos à luz foi vento; não trouxemos à terra livramento algum, e não
nasceram moradores do mundo. 19 Os vossos mortos e também o
meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que
habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de

vida, e a terra dará à luz os seus mortos.
20 **V**ai, pois, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas
portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.
21 Pois eis que o SENHOR sai do seu lugar, para castigar a iniquidade
dos moradores da terra; a terra descobrirá o sangue que embebeu e
já não encobrirá aqueles que foram mortos.

Isaías 27

Deus ama ao seu povo e o salva

1 **N**aquele dia, o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande
e forte, o dragão, serpente veloz, e o dragão, serpente sinuosa, e
matará o monstro† que está no mar.
2 **N**aquele dia, dirá o SENHOR: Cantai a vinha deliciosa! 3 Eu, o
SENHOR, a vigio e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe
faça dano, de noite e de dia eu cuidarei dela. 4 Não há indignação em
mim. Quem me dera espinheiros e abrolhos diante de mim! Em
guerra, eu iria contra eles e juntamente os queimaria. 5 Ou que
homens se apoderem da minha força e façam paz comigo; sim, que
façam paz comigo.
6 **D**ias virão em que Jacó lançará raízes, florescerá e brotará Israel,
e encherão de fruto o mundo. 7 Porventura, feriu o SENHOR a Israel
como àqueles que o feriram? Ou o matou, assim como àqueles que o
mataram? 8 Com xô!, xô! e exílio o trataste; com forte sopro o
expulsaste no dia do vento oriental. 9 Portanto, com isto será expiada
a culpa de Jacó, e este é todo o fruto do perdão do seu pecado:
quando o SENHOR fizer a todas as pedras do altar como pedras de cal
feitas em pedaços, não ficarão em pé os postes-ídolos e os altares do
incenso. 10 Porque a cidade fortificada está solitária, habitação
desamparada e abandonada como um deserto; ali pastam os
bezerros, deitam-se e devoram os seus ramos. 11 Quando os seus
ramos se secam, são quebrados. Então, vêm as mulheres e lhes
deitam fogo, porque este povo não é povo de entendimento; por isso,
aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou
não lhe perdoará.
12 **N**aquele dia, em que o SENHOR debulhará o seu cereal desde o
Eufrates até ao ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis
colhidos um a um. 13 Naquele dia, se tocará uma grande trombeta, e
os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que forem
desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão ao SENHOR
no monte santo em Jerusalém.

Isaías 28

Será castigada a impenitência de Efraim

1 **A**i da soberba coroa dos bêbados de Efraim e da flor caduca da
sua gloriosa formosura que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale
dos vencidos do vinho! 2 Eis que o Senhor tem certo homem valente e
poderoso; este, como uma queda de saraiva, como uma tormenta de
destruição e como uma tempestade de impetuosas águas que
transbordam, com poder as derribará por terra. 3 A soberba coroa dos
bêbados de Efraim será pisada aos pés. 4 A flor caduca da sua
gloriosa formosura, que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale,
será como o figo prematuro, que amadurece antes do verão, o qual,
em pondo nele alguém os olhos, mal o apanha, já o devora. 5 Naquele
dia, o SENHOR dos Exércitos será a coroa de glória e o formoso
diadema para os restantes de seu povo; 6 será o espírito de justiça
para o que se assenta a julgar e fortaleza para os que fazem recuar o
assalto contra as portas.

Contra os habitantes de Jerusalém

7 **M**as também estes cambaleiam por causa do vinho e não podem
ter-se em pé por causa da bebida forte; o sacerdote e o profeta
cambaleiam por causa da bebida forte, são vencidos pelo vinho, não
podem ter-se em pé por causa da bebida forte; erram na visão,
tropeçam no juízo. 8 Porque todas as mesas estão cheias de vômitos,
e não há lugar sem imundícia. 9 A quem, pois, se ensinaria o
conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? Acaso,
aos desmamados e aos que foram afastados dos seios maternos?
10 Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra
sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali. 11 Pelo
que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a
este povo, 12 ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao
cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir.† 13 Assim,
pois, a palavra do SENHOR lhes será preceito sobre preceito, preceito
e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui,
um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem, se
enlacem, e sejam presos.

14 **O**uvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores, que
dominais este povo que está em Jerusalém. 15 Porquanto dizeis:
Fizemos aliança com a morte e com o além fizemos acordo; quando

passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque, por nosso
refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido.
16 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei† em Sião
uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente
assentada; aquele que crer† não foge. 17 Farei do juízo a régua e da
justiça, o prumo; a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas
arrastarão o esconderijo. 18 A vossa aliança com a morte será
anulada, e o vosso acordo com o além não subsistirá; e, quando o
dilúvio do açoite passar, sereis esmagados por ele. 19 Todas as vezes
que passar, vos arrebatará, porque passará manhã após manhã, e
todos os dias, e todas as noites; e será puro terror o só ouvir tal
notícia.

20 **P**orque a cama será tão curta, que ninguém se poderá estender
nela; e o cobertor, tão estreito, que ninguém se poderá cobrir com ele.
21 Porque o SENHOR se levantará, como no monte Perazim†, e se
irará, como no vale de Gibeão†, para realizar a sua obra, a sua obra
estranha, e para executar o seu ato, o seu ato inaudito. 22 Agora, pois,
não mais escarneçais, para que os vossos grilhões não se façam mais
fortes; porque já do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, ouvi falar de
uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra.

Deus é grande em sabedoria

23 **I**nclinai os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu
discurso. 24 Porventura, lavra todo dia o lavrador, para semear? Ou
todo dia sulca a sua terra e a esterroa? 25 Porventura, quando já tem
nivelado a superfície, não lhe espalha o endro, não semeia o cominho,
não lança nela o trigo em leiras, ou cevada, no devido lugar, ou a
espelta, na margem? 26 Pois o seu Deus assim o instrui devidamente
e o ensina. 27 Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar,
nem sobre o cominho se passa roda de carro; mas com vara se
sacode o endro, e o cominho, com pau. 28 Acaso, é esmiuçado o
cereal? Não; o lavrador nem sempre o está debulhando, nem sempre
está fazendo passar por cima dele a roda do seu carro e os seus
cavalos. 29 Também isso procede do SENHOR dos Exércitos; ele é
maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

Isaías 29

Jerusalém e seus inimigos

1 **A**i da Lareira de Deus, cidade-lareira de Deus, em que Davi
assentou o seu arraial! Acrescentai ano a ano, deixai as festas que
completem o seu ciclo; 2 então, porei a Lareira de Deus em aperto, e
haverá pranto e lamentação; e ela será para mim verdadeira Lareira
de Deus. 3 Acamparei ao derredor de ti, cercar-te-ei com baluartes e
levantarei tranqueiras contra ti. 4 Então, lançada por terra, do chão
falarás, e do pó sairá afogada a tua fala; subirá da terra a tua voz
como a de um fantasma; como um cochicho, a tua fala, desde o pó.
5 Mas a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a
multidão dos tiranos, como a palha que voa; dar-se-á isto, de repente,
num instante. 6 Do SENHOR dos Exércitos vem o castigo com trovões,
com terremotos, grande estrondo, tufão de vento, tempestade e
chamas devoradoras. 7 Como sonho e visão noturna será a multidão
de todas as nações que hão de pelejar contra a Lareira de Deus,
como também todos os que pelejarem contra ela e contra os seus
baluartes e a puserem em aperto. 8 Será também como o faminto que
sonha que está a comer, mas, acordando, sente-se vazio; ou como o
sequioso que sonha que está a beber, mas, acordando, sente-se
desfalecido e sedento; assim será toda a multidão das nações que
pelejarem contra o monte Sião.

A cegueira espiritual e a hipocrisia do povo

9 **E**statelai-vos e ficai estatelados, cegai-vos e permanecei cegos;
bêbados estão, mas não de vinho; andam cambaleando, mas não de
bebida forte. 10 Porque o SENHOR derramou† sobre vós o espírito de
profundo sono, e fechou os vossos olhos, que são os profetas, e
vendou a vossa cabeça, que são os videntes. 11 Toda visão já se vos
tornou como as palavras de um livro selado, que se dá ao que sabe
ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não posso, porque está
selado; 12 e dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-
te; e ele responde: Não sei ler.

13 **O** Senhor disse: Visto que este povo se aproxima† de mim e com
a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está
longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em
mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu,
14 continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste povo; sim, obra

maravilhosa e um portento; de maneira que a sabedoria dos seus
sábios perecerá†, e a prudência dos seus prudentes se esconderá.
15 Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do SENHOR, e
as suas próprias obras fazem às escuras, e dizem: Quem nos vê?
Quem nos conhece? 16 Que perversidade a vossa! Como se o oleiro
fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez;
e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.

A redenção de Israel

17 **P**orventura, dentro em pouco não se converterá o Líbano em
pomar, e o pomar não será tido por bosque? 18 Naquele dia, os surdos
ouvirão as palavras do livro, e os cegos, livres já da escuridão e das
trevas, as verão. 19 Os mansos terão regozijo sobre regozijo no
SENHOR, e os pobres entre os homens se alegrarão no Santo de
Israel. 20 Pois o tirano é reduzido a nada, o escarnecedor já não
existe, e já se acham eliminados todos os que cogitam da iniquidade,
21 os quais por causa de uma palavra condenam um homem, os que
põem armadilhas ao que repreende na porta, e os que sem motivo
negam ao justo o seu direito. 22 Portanto, acerca da casa de Jacó,
assim diz o SENHOR, que remiu a Abraão: Jacó já não será
envergonhado, nem mais se empalidecerá o seu rosto. 23 Mas,
quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio
deles, santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e
temerão o Deus de Israel. 24 E os que erram de espírito virão a ter
entendimento, e os murmuradores hão de aceitar instrução.

Isaías 30

Contra a aliança com o Egito

1 **A**i dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que executam planos que
não procedem de mim e fazem aliança sem a minha aprovação, para
acrescentarem pecado sobre pecado! 2 Que descem ao Egito sem me
consultar, buscando refúgio em Faraó e abrigo, à sombra do Egito!
3 Mas o refúgio de Faraó se vos tornará em vergonha, e o abrigo na
sombra do Egito, em confusão. 4 Porque os príncipes de Judá já estão
em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes. 5 Todos se
envergonharão de um povo que de nada lhes valerá, não servirá nem
de ajuda nem de proveito, porém de vergonha e de opróbrio.
6 Sentença contra a Besta do Sul. Através da terra da aflição e
angústia de onde vêm a leoa, o leão, a víbora e a serpente volante,
levam a lombos de jumento as suas riquezas e sobre as corcovas de
camelos, os seus tesouros, a um povo que de nada lhes aproveitará.
7 Pois, quanto ao Egito, vão e inútil é o seu auxílio; por isso, lhe
chamei Gabarola que nada faz.

8 **V**ai, pois, escreve isso numa tabuinha perante eles, escreve-o
num livro, para que fique registrado para os dias vindouros, para
sempre, perpetuamente. 9 Porque povo rebelde é este, filhos
mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR. 10 Eles
dizem aos videntes: Não tenhais visões; e aos profetas: Não
profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis,
profetizai-nos ilusões; 11 desviai-vos do caminho, apartai-vos da
vereda; não nos faleis mais do Santo de Israel. 12 Pelo que assim diz o
Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra, confiais na opressão
e na perversidade e sobre isso vos estribais, 13 portanto, esta maldade
vos será como a brecha de um muro alto, que, formando uma barriga,
está prestes a cair, e cuja queda vem de repente, num momento. 14 O
SENHOR o quebrará como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-
o sem nada lhe poupar; não se achará entre os seus cacos um que
sirva para tomar fogo da lareira ou tirar água da poça. 15 Porque assim
diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em
sossegardes, está a vossa salvação; na tranquilidade e na confiança,
a vossa força, mas não o quisestes. 16 Antes, dizeis: Não, sobre
cavalos fugiremos; portanto, fugireis; e: Sobre cavalos ligeiros
cavalgaremos; sim, ligeiros serão os vossos perseguidores. 17 Mil
homens fugirão pela ameaça de apenas um; pela ameaça de cinco,

todos vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cimo do
monte e como o estandarte no outeiro.

Promessas consoladoras para Sião

18 **P**or isso, o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós, e se
detém, para se compadecer de vós, porque o SENHOR é Deus de
justiça; bem-aventurados todos os que nele esperam. 19 Porque o
povo habitará em Sião, em Jerusalém; tu não chorarás mais;
certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e, ouvindo-a,
te responderá. 20 Embora o Senhor vos dê pão de angústia e água de
aflição, contudo, não se esconderão mais os teus mestres; os teus
olhos verão os teus mestres. 21 Quando te desviares para a direita e
quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás
de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. 22 E terás
por contaminados a prata que recobre as imagens esculpidas e o ouro
que reveste as tuas imagens de fundição; lançá-las-ás fora como
coisa imunda e a cada uma dirás: Fora daqui!

23 **E**ntão, o Senhor te dará chuva sobre a tua semente, com que
semeares a terra, como também pão como produto da terra, o qual
será farto e nutritivo; naquele dia, o teu gado pastará em lugares
espaçosos. 24 Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão
forragem com sal, alimpada com pá e forquilha. 25 Em todo monte alto
e em todo outeiro elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no
dia da grande matança quando caírem as torres. 26 A luz da lua será
como a do sol, e a do sol, sete vezes maior, como a luz de sete dias,
no dia em que o SENHOR atar a ferida do seu povo e curar a chaga do
golpe que ele deu.

O julgamento da Assíria

27 **E**is o nome do SENHOR vem de longe, ardendo na sua ira, no
meio de espessas nuvens; os seus lábios estão cheios de indignação,
e a sua língua é como fogo devorador. 28 A sua respiração é como a
torrente que transborda e chega até ao pescoço, para peneirar as
nações com peneira de destruição; um freio de fazer errar estará nos
queixos dos povos. 29 Um cântico haverá entre vós, como na noite em
que se celebra festa santa; e alegria de coração, como a daquele que
sai ao som da flauta para ir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.
30 O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o golpe do seu
braço, que desce com indignação de ira, no meio de chamas
devoradoras, de chuvas torrenciais, de tempestades e de pedra de

saraiva. 31 Porque com a voz do SENHOR será apavorada a Assíria,
quando ele a fere com a vara. 32 Cada pancada castigadora, com a
vara, que o SENHOR lhe der, será ao som de tamboris e harpas; e
combaterá vibrando golpes contra eles. 33 Porque há muito está
preparada a fogueira, preparada para o rei; a pira é profunda e larga,
com fogo e lenha em abundância; o assopro do SENHOR, como
torrente de enxofre, a acenderá.

Isaías 31

O Egito é homem e não deus

1 **A**i dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam
em cavalos; que confiam em carros, porque são muitos, e em
cavaleiros, porque são mui fortes, mas não atentam para o Santo de
Israel, nem buscam ao SENHOR! 2 Todavia, este é sábio, e faz vir o
mal, e não retira as suas palavras; ele se levantará contra a casa dos
malfeitores e contra a ajuda dos que praticam a iniquidade. 3 Pois os
egípcios são homens e não deuses; os seus cavalos, carne e não
espírito. Quando o SENHOR estender a mão, cairão por terra tanto o
auxiliador como o ajudado, e ambos juntamente serão consumidos.
4 Porque assim me disse o SENHOR: Como o leão e o cachorro do
leão rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra eles
grande número de pastores, e não se espantam das suas vozes, nem
se abatem pela sua multidão, assim o SENHOR dos Exércitos descerá,
para pelejar sobre o monte Sião e sobre o seu outeiro. 5 Como pairam
as aves, assim o SENHOR dos Exércitos amparará a Jerusalém;
protegê-la-á e salvá-la-á, poupá-la-á e livrá-la-á.

6 **C**onvertei-vos, pois, ó filhos de Israel, àquele de quem tanto vos
afastastes. 7 Pois, naquele dia, cada um lançará fora os seus ídolos de
prata e os seus ídolos de ouro, que as vossas mãos fabricaram para
pecardes. 8 Então, a Assíria cairá pela espada, não de homem; a
espada, não de homem, a devorará; fugirá diante da espada, e os
seus jovens serão sujeitos a trabalhos forçados. 9 De medo não
atinará com a sua rocha de refúgio; os seus príncipes, espavoridos,
desertarão a bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião e cuja
fornalha, em Jerusalém.

Isaías 32

O reinado do justo Rei

1 **E**is aí está que reinará um rei com justiça, e em retidão
governarão príncipes. 2 Cada um servirá de esconderijo contra o
vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de águas em
lugares secos e de sombra de grande rocha em terra sedenta. 3 Os
olhos dos que veem não se ofuscarão, e os ouvidos dos que ouvem
estarão atentos. 4 O coração dos temerários saberá compreender, e a
língua dos gagos falará pronta e distintamente. 5 Ao louco nunca mais
se chamará nobre, e do fraudulento jamais se dirá que é magnânimo.
6 Porque o louco fala loucamente, e o seu coração obra o que é
iníquo, para usar de impiedade e para proferir mentiras contra o
SENHOR, para deixar o faminto na ânsia da sua fome e fazer que o
sedento venha a ter falta de bebida. 7 Também as armas do
fraudulento são más; ele maquina intrigas para arruinar os desvalidos,
com palavras falsas, ainda quando a causa do pobre é justa. 8 Mas o
nobre projeta coisas nobres e na sua nobreza perseverará.

Advertências contra as mulheres de Jerusalém

9 **L**evantai-vos, mulheres que viveis despreocupadamente, e ouvi a
minha voz; vós, filhas, que estais confiantes, inclinai os ouvidos às
minhas palavras. 10 Porque daqui a um ano e dias vireis a tremer, ó
mulheres que estais confiantes, porque a vindima se acabará, e não
haverá colheita. 11 Tremei, mulheres que viveis despreocupadamente;
turbai-vos, vós que estais confiantes. Despi-vos, e ponde-vos
desnudas, e cingi com panos de saco os lombos. 12 Batei no peito por
causa dos campos aprazíveis e por causa das vinhas frutíferas.
13 Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e abrolhos, como
também sobre todas as casas onde há alegria, na cidade que exulta.
14 O palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; Ofel
e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, folga para os
jumentos selvagens e pastos para os rebanhos; 15 até que se derrame
sobre nós o Espírito lá do alto; então, o deserto se tornará em pomar,
e o pomar será tido por bosque; 16 o juízo habitará no deserto, e a
justiça morará no pomar. 17 O efeito da justiça será paz, e o fruto da
justiça, repouso e segurança, para sempre. 18 O meu povo habitará
em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos
e tranquilos, 19 ainda que haja saraivada, caia o bosque e seja a

cidade inteiramente abatida. 20 Bem-aventurados vós, os que semeais
junto a todas as águas e dais liberdade ao pé do boi e do jumento.

Isaías 33

A aflição e o livramento de Jerusalém

1 **A**i de ti, destruidor que não foste destruído, que procedes
perfidamente e não foste tratado com perfídia! Acabando tu de
destruir, serás destruído, acabando de tratar perfidamente, serás
tratado com perfídia. 2 SENHOR, tem misericórdia de nós; em ti temos
esperado; sê tu o nosso braço manhã após manhã e a nossa
salvação no tempo da angústia. 3 Ao ruído do tumulto, fogem os
povos; quando tu te ergues, as nações são dispersas. 4 Então, ajuntar-
se-á o vosso despojo como se ajuntam as lagartas; como os
gafanhotos saltam, assim os homens saltarão sobre ele. 5 O SENHOR
é sublime, pois habita nas alturas; encheu a Sião de direito e de
justiça. 6 Haverá, ó Sião, estabilidade nos teus tempos, abundância de
salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do SENHOR será o teu
tesouro.

7 **E**is que os heróis pranteiam de fora, e os mensageiros de paz
estão chorando amargamente. 8 As estradas estão desoladas, cessam
os que passam por elas; rompem-se as alianças, as cidades são
desprezadas, já não se faz caso do homem. 9 A terra geme e
desfalece; o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se torna
como um deserto, Basã e Carmelo são despidos de suas folhas.
10 Agora, me levantarei, diz o SENHOR; levantar-me-ei a mim mesmo;
agora, serei exaltado. 11 Concebestes palha, dareis à luz restolho; o
vosso bufo enfurecido é fogo que vos há de devorar. 12 Os povos
serão queimados como se queima a cal; como espinhos cortados,
arderão no fogo. 13 Ouvi vós, os que estais longe, o que tenho feito; e
vós, os que estais perto, reconhecei o meu poder.

14 **O**s pecadores em Sião se assombram, o tremor se apodera dos
ímpios; e eles perguntam: Quem dentre nós habitará com o fogo
devorador? Quem dentre nós habitará com chamas eternas? 15 O que
anda em justiça e fala o que é reto; o que despreza o ganho de
opressão; o que, com um gesto de mãos, recusa aceitar suborno; o
que tapa os ouvidos, para não ouvir falar de homicídios, e fecha os
olhos, para não ver o mal, 16 este habitará nas alturas; as fortalezas
das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas
águas serão certas.

17 **O**s teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que se
estende até longe. 18 O teu coração se recordará dos terrores,

dizendo: Onde está aquele que registrou, onde, o que pesou o tributo,
onde, o que contou as torres? 19 Já não verás aquele povo atrevido,
povo de fala obscura, que não se pode entender, e de língua bárbara,
ininteligível. 20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os
teus olhos verão a Jerusalém, habitação tranquila, tenda que não será
removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem rebentada
nenhuma de suas cordas. 21 Mas o SENHOR ali nos será grandioso,
fará as vezes de rios e correntes largas; barco nenhum de remo
passará por eles, navio grande por eles não navegará. 22 Porque o
SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o
nosso Rei; ele nos salvará. 23 Agora, as tuas enxárcias estão frouxas;
não podem ter firme o mastro, nem estender a vela. Então, se
repartirá a presa de abundantes despojos; até os coxos participarão
dela. 24 Nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao
povo que habita nela, perdoar-se-lhe-á a sua iniquidade.

Isaías 34

A indignação de Deus contra as nações

1 **C**hegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a
terra e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto produz. 2 Porque a
indignação do SENHOR está contra todas as nações, e o seu furor,
contra todo o exército delas; ele as destinou para a destruição e as
entregou à matança. 3 Os seus mortos serão lançados fora, dos seus
cadáveres subirá o mau cheiro, e do sangue deles os montes se
inundarão. 4 Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se
enrolarão† como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai
a folha da vide e a folha da figueira.

5 **P**orque a minha espada se embriagou nos céus; eis que, para
exercer juízo, desce sobre Edom e sobre o povo que destinei para a
destruição. 6 A espada do SENHOR está cheia de sangue, engrossada
da gordura e do sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins
de carneiros; porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra e grande
matança na terra de Edom. 7 Os bois selvagens cairão com eles, e os
novilhos, com os touros; a sua terra se embriagará de sangue, e o seu
pó se tornará fértil com a gordura.

8 **P**orque será o dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições
pela causa de Sião. 9 Os ribeiros de Edom se transformarão em piche,
e o seu pó, em enxofre; a sua terra se tornará em piche ardente.
10 Nem de noite nem de dia se apagará; subirá para sempre a sua
fumaça†; de geração em geração será assolada, e para todo o
sempre ninguém passará por ela. 11 Mas o pelicano e o ouriço a
possuirão; o bufo e o corvo habitarão nela. Estender-se-á sobre ela o
cordel de destruição e o prumo de ruína. 12 Já não haverá nobres para
proclamarem um rei; os seus príncipes já não existem. 13 Nos seus
palácios, crescerão espinhos, e urtigas e cardos, nas suas fortalezas;
será uma habitação de chacais e morada de avestruzes. 14 As feras
do deserto se encontrarão com as hienas, e os sátiros clamarão uns
para os outros; fantasmas ali pousarão e acharão para si lugar de
repouso. 15 Aninhar-se-á ali a coruja, e porá os seus ovos, e os
chocará, e na sombra abrigará os seus filhotes; também ali os abutres
se ajuntarão, um com o outro.

16 **B**uscai no livro do SENHOR e lede: Nenhuma destas criaturas
falhará, nem uma nem outra faltará; porque a boca do SENHOR o
ordenou, e o seu Espírito mesmo as ajuntará. 17 Porque ele lançou as

sortes a favor delas, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordel;
para sempre a possuirão, através de gerações habitarão nela.†

Isaías 35

A felicidade na Sião futura

1 **O** deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá
como o narciso. 2 Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e
exultará; deu-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de
Sarom; eles verão a glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus.
3 Fortalecei† as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes. 4 Dizei
aos desalentados de coração: Sede fortes, não temais. Eis o vosso
Deus. A vingança vem, a retribuição de Deus; ele vem e vos salvará.
5 **E**ntão, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os
ouvidos dos surdos; 6 os coxos saltarão como cervos, e a língua dos
mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no
ermo.† 7 A areia esbraseada se transformará em lagos, e a terra
sedenta, em mananciais de águas; onde outrora viviam os chacais,
crescerá a erva com canas e juncos.
8 **E** ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho
Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu
povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o
louco. 9 Ali não haverá leão, animal feroz não passará por ele, nem se
achará nele; mas os remidos andarão por ele. 10 Os resgatados do
SENHOR voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna
coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a
tristeza e o gemido.

Isaías 36

Senaqueribe invade Judá

2Rs 18.13-18; 2Cr 32.1-8

1 **N**o ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da
Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou. 2 O
rei da Assíria enviou Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei
Ezequias, com grande exército; parou ele na extremidade do
aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro.
3 Então, saíram a encontrar-se com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o
mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

Rabsaqué afronta a Ezequias e ao SENHOR

2Rs 18.19-37; 2Cr 32.9-19

4 **R**absaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o
rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas? 5 Bem posso
dizer-te que teu conselho e poder para a guerra não passam de vãs
palavras; em quem, pois, agora confias, para que te rebeles contra
mim? 6 Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada, o qual, se
alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a traspassará; assim é
Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam. 7 Mas, se me
dizes: Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse aquele cujos
altos e altares Ezequias removeu e disse a Judá e a Jerusalém:
Perante este altar adorareis? 8 Ora, pois, empenha-te com meu
senhor, rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se de tua parte
achares cavaleiros para os montar. 9 Como, pois, se não podes
afugentar um só capitão dos menores dos servos do meu senhor,
confias no Egito por causa dos carros e cavaleiros? 10 Acaso, subi eu
agora sem o SENHOR contra esta terra, para a destruir? Pois o
SENHOR mesmo me disse: Sobe contra a terra e destrói-a.

11 **E**ntão, disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Pedimos-te
que fales em aramaico aos teus servos, porque o entendemos, e não
nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre os muros.
12 Mas Rabsaqué lhes respondeu: Mandou-me, acaso, o meu senhor
para dizer-te estas palavras a ti somente e a teu senhor? E não,
antes, aos homens que estão assentados sobre os muros, para que
comam convosco o seu próprio excremento e bebam a sua própria
urina?

13 **E**ntão, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em

judaico, e disse: Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria.
14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá
livrar. 15 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR,
dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade não será
entregue nas mãos do rei da Assíria. 16 Não deis ouvidos a Ezequias;
porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e vinde para
mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e
bebei, cada um da água da sua própria cisterna; 17 até que eu venha e
vos leve para uma terra como a vossa; terra de cereal e de vinho,
terra de pão e de vinhas. 18 Não vos engane Ezequias, dizendo: O
SENHOR nos livrará. Acaso, os deuses das nações livraram cada um a
sua terra das mãos do rei da Assíria? 19 Onde estão os deuses de
Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Acaso,
livraram eles a Samaria das minhas mãos? 20 Quais são, dentre todos
os deuses destes países, os que livraram a sua terra das minhas
mãos, para que o SENHOR livre a Jerusalém das minhas mãos?

21 **E**les, porém, se calaram e não lhe responderam palavra; porque
assim lhes havia ordenado o rei, dizendo: Não lhe respondereis.
22 Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão,
e Joá, filho de Asafe, o cronista, rasgaram suas vestes, vieram ter
com Ezequias e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

Isaías 37

Ezequias consulta a Isaías

2Rs 19.1-7

1 **T**endo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-
se de pano de saco e entrou na Casa do SENHOR. 2 Então, enviou a
Eliaquim, o mordomo, a Sebna, o escrivão, e aos anciãos dos
sacerdotes, com vestes de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de
Amoz, 3 os quais lhe dissessem: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de
angústia, de castigo e de opróbrio; porque filhos são chegados à hora
de nascer, e não há força para dá-los à luz. 4 Porventura, o SENHOR,
teu Deus, terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da
Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá
as palavras que o SENHOR ouviu; faze, pois, tuas orações pelos que
ainda subsistem. 5 Foram, pois, os servos do rei Ezequias ter com
Isaías; 6 Isaías lhes disse: Dizei isto a vosso senhor: Assim diz o
SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as
quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim. 7 Eis que
meterei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a
sua terra; e nela eu o farei cair morto à espada.

A carta do rei da Assíria

2Rs 19.8-13

8 **V**oltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando
contra Libna; porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis.
9 O rei ouviu que, a respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Saiu
para guerrear contra ti. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a
Ezequias, dizendo: 10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te
engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será
entregue nas mãos do rei da Assíria. 11 Já tens ouvido o que fizeram
os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e
crês tu que te livrarias? 12 Porventura, os deuses das nações livraram
os povos que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e os filhos
de Éden, que estavam em Telassar? 13 Onde está o rei de Hamate, e
o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

A oração de Ezequias

2Rs 19.14-19

14 **T**endo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros,

leu-a; então, subiu à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR
15 e orou ao SENHOR, dizendo: 16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de
Israel, que estás entronizado acima dos querubins†, tu somente és o
Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.
17 Inclina, ó SENHOR, os ouvidos e ouve; abre, SENHOR, os olhos e vê;
ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para
afrontar o Deus vivo. 18 Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria
assolaram todos os países e suas terras 19 e lançaram no fogo os
deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de
homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram. 20 Agora, pois, ó
SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os
reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR.†

O profeta conforta a Ezequias

2Rs 19.20-34

21 **E**ntão, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim
diz o SENHOR, o Deus de Israel: Visto que me pediste acerca de
Senaqueribe, rei da Assíria, 22 esta é a palavra que o SENHOR falou a
respeito dele: A virgem, filha de Sião, te despreza e zomba de ti; a
filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti. 23 A quem
afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e
arrogantemente ergueste os olhos? Contra o Santo de Israel. 24 Por
meio dos teus servos, afrontaste o Senhor e disseste: Com a multidão
dos meus carros, subi ao cimo dos montes, ao mais interior do
Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e os ciprestes escolhidos,
chegarei ao seu mais alto cimo, ao seu denso e fértil pomar. 25 Cavei
e bebi as águas e com a planta de meus pés sequei todos os rios do
Egito. 26 Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já
desde os dias remotos o tinha planejado? Agora, porém, as faço
executar e eu quis que tu reduzisses a montões de ruínas as cidades
fortificadas. 27 Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram
cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do
campo, e a erva verde, e o capim dos telhados, e o cereal queimado
antes de amadurecer. 28 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair,
e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

29 **P**or causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância
subiu até aos meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no teu nariz, e
o meu freio, na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde
vieste. 30 Isto te será por sinal: este ano se comerá o que
espontaneamente nascer e no segundo ano o que daí proceder; no

terceiro ano, porém, semeai e colhei, plantai vinhas e comei os seus
frutos. 31 O que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a
lançar raízes para baixo e dará fruto por cima; 32 porque de Jerusalém
sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do SENHOR
dos Exércitos fará isto.

33 **P**elo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não
entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá
perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela.
34 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não
entrará, diz o SENHOR. 35 Porque eu defenderei esta cidade, para a
livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

A destruição do exército dos assírios

2Rs 19.35-37; 2Cr 32.21-22

36 **E**ntão, saiu o Anjo do SENHOR e feriu no arraial dos assírios a
cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela
manhã, eis que todos estes eram cadáveres. 37 Retirou-se, pois,
Senaqueribe, rei da Assíria, e se foi; voltou e ficou em Nínive.
38 Sucedeu que, estando ele a adorar na casa de Nisroque, seu deus,
Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada e fugiram
para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu
lugar.†

Isaías 38

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

2Rs 20.1-11; 2Cr 32.24-31

1 **N**aqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal;
veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz
o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.
2 Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR. 3 E
disse: Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com
fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto aos teus
olhos; e chorou muitíssimo. 4 Então, veio a palavra do SENHOR a
Isaías, dizendo: 5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus
de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas;
acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos. 6 Livrar-te-ei das mãos
do rei da Assíria, a ti e a esta cidade, e defenderei esta cidade. 7 Ser-
te-á isto da parte do SENHOR como sinal de que o SENHOR cumprirá
esta palavra que falou: 8 eis que farei retroceder dez graus a sombra
lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim, retrocedeu o
sol os dez graus que já havia declinado.

Cântico de Ezequias

9 **C**ântico de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e
se ter restabelecido:

10 Eu disse: Em pleno vigor de meus dias,
hei de entrar nas portas do além;
roubado estou do resto dos meus anos.
11 Eu disse: já não verei o SENHOR na terra dos viventes;
jamais verei homem algum entre os moradores do mundo.
12 A minha habitação foi arrancada e removida para longe de mim,
como a tenda de um pastor;
tu, como tecelão, me cortarás a vida da urdidura,
do dia para a noite darás cabo de mim.
13 **E**spero com paciência até à madrugada,
mas ele, como leão, me quebrou todos os ossos;
do dia para a noite darás cabo de mim.
14 **C**omo a andorinha ou o grou, assim eu chilreava
e gemia como a pomba;

os meus olhos se cansavam de olhar para cima.

Ó Senhor, ando oprimido, responde tu por mim.
15 **Q**ue direi? Como prometeu, assim me fez;
passarei tranquilamente por todos os meus anos,
depois desta amargura da minha alma.
16 Senhor, por estas disposições tuas vivem os homens,
e inteiramente delas depende o meu espírito;
portanto, restaura-me a saúde e faze-me viver.
17 Eis que foi para minha paz que tive eu grande amargura;
tu, porém, amaste a minha alma
e a livraste da cova da corrupção,
porque lançaste para trás de ti
todos os meus pecados.
18 A sepultura não te pode louvar,
nem a morte glorificar-te;
não esperam em tua fidelidade
os que descem à cova.
19 Os vivos, somente os vivos, esses te louvam
como hoje eu o faço;
o pai fará notória aos filhos a tua fidelidade.
20 O SENHOR veio salvar-me;
pelo que, tangendo os instrumentos de cordas,
nós o louvaremos todos os dias de nossa vida,
na Casa do SENHOR.

21 Ora, Isaías dissera: Tome-se uma pasta de figos e ponha-se como
emplasto sobre a úlcera; e ele recuperará a saúde. 22 Também dissera
Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à Casa do SENHOR?

Isaías 39

A embaixada da Babilônia

2Rs 20.12-19

1 **N**esse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da
Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que
estivera doente e já tinha convalescido. 2 Ezequias se agradou disso e
mostrou aos mensageiros a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as
especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e tudo quanto se
achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa,
nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.
3 Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que
aqueles homens disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias:
De uma terra longínqua vieram a mim, da Babilônia. 4 Perguntou ele:
Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há
em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não
lhes mostrasse.

5 **E**ntão, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos
Exércitos: 6 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua
casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será
levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.
7 Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam
eunucos no palácio do rei da Babilônia. 8 Então, disse Ezequias a
Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava:
Haverá paz e segurança em meus dias.†

Isaías 40

O SENHOR vem

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. 2 Falai ao
coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua
milícia, que a sua iniquidade está perdoada e que já recebeu em
dobro das mãos do SENHOR por todos os seus pecados.
3 Voz do que clama† no deserto: Preparai o caminho do SENHOR;
endireitai no ermo vereda a nosso Deus. 4 Todo vale será aterrado, e
nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será
retificado, e os lugares escabrosos, aplanados. 5 A glória do SENHOR
se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do SENHOR o
disse.†
6 Uma voz diz: Clama; e alguém pergunta: Que hei de clamar?
Toda a carne é erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; 7 seca-
se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do SENHOR. Na
verdade, o povo é erva; 8 seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a
palavra de nosso Deus permanece eternamente.†
9 Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu,
que anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente;
levanta-a, não temas e dize às cidades de Judá: Eis aí está o vosso
Deus! 10 Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço
dominará; eis que o seu galardão está com ele†, e diante dele, a sua
recompensa. 11 Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os
seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que
amamentam ele guiará mansamente.

A majestade do SENHOR

12 Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida
dos céus a palmos? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da
terra e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de
precisão? 13 Quem guiou† o Espírito do SENHOR? Ou, como seu
conselheiro, o ensinou? 14 Com quem tomou ele conselho, para que
lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe
ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho de entendimento? 15 Eis
que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de
um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó
fino que se levanta. 16 Nem todo o Líbano basta para queimar, nem os
seus animais, para um holocausto. 17 Todas as nações são perante

ele como coisa que não é nada; ele as considera menos do que nada,
como um vácuo. 18 Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa
semelhante confrontareis com ele?
19 **O** artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro e cadeias
de prata forja para ela. 20 O sacerdote idólatra escolhe madeira que
não se corrompe e busca um artífice perito para assentar uma
imagem esculpida que não oscile.
21 **A**caso, não sabeis? Porventura, não ouvis? Não vos tem sido
anunciado desde o princípio? Ou não atentastes para os fundamentos
da terra? 22 Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra,
cujos moradores são como gafanhotos; é ele quem estende os céus
como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar; 23 é ele
quem reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os juízes da
terra. 24 Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o
seu tronco, já se secam, quando um sopro passa por eles, e uma
tempestade os leva como palha.
25 **A** quem, pois, me comparareis para que eu lhe seja igual? — diz
o Santo. 26 Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas
coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem
contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força
e forte em poder, nem uma só vem a faltar. 27 Por que, pois, dizes, ó
Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o
meu direito passa despercebido ao meu Deus? 28 Não sabes, não
ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra,
nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrinhar o seu
entendimento. 29 Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que
não tem nenhum vigor. 30 Os jovens se cansam e se fatigam, e os
moços de exaustos caem, 31 mas os que esperam no SENHOR
renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não
se cansam, caminham e não se fatigam.

Isaías 41

Deus suscita o Redentor

1 **C**alai-vos perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as suas
forças; cheguem-se e, então, falem; cheguemo-nos e pleiteemos
juntos. 2 Quem suscitou do Oriente aquele a cujos passos segue a
vitória? Quem faz que as nações se lhe submetam, e que ele calque
aos pés os reis, e com a sua espada os transforme em pó, e com o
seu arco, em palha que o vento arrebata? 3 Persegue-os e passa
adiante em segurança, por uma vereda que seus pés jamais trilharam.
4 Quem fez e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem
chamado as gerações à existência, eu, o SENHOR, o primeiro, e com
os últimos eu mesmo. 5 Os países do mar viram isto e temeram, os
fins da terra tremeram, aproximaram-se e vieram. 6 Um ao outro
ajudou e ao seu próximo disse: Sê forte.

7 **A**ssim, o artífice anima ao ourives, e o que alisa com o martelo,
ao que bate na bigorna, dizendo da soldadura: Está bem feita. Então,
com pregos fixa o ídolo para que não oscile.

8 **M**as tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacó, a quem elegi, descendente
de Abraão, meu amigo†, 9 tu, a quem tomei das extremidades da
terra, e chamei dos seus cantos mais remotos, e a quem disse: Tu és
o meu servo, eu te escolhi e não te rejeitei, 10 não temas, porque eu
sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te
fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel. 11 Eis que
envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados
contra ti; serão reduzidos a nada, e os que contendem contigo
perecerão. 12 Aos que pelejam contra ti, buscá-los-ás, porém não os
acharás; serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que
fazem guerra contra ti. 13 Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo
pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo.

14 **N**ão temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te
ajudo, diz o SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel. 15 Eis que
farei de ti um trilho cortante e novo, armado de lâminas duplas; os
montes trilharás, e moerás, e os outeiros reduzirás a palha. 16 Tu os
padejarás, e o vento os levará, e redemoinho os espalhará; tu te
alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.

17 **O**s aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua
língua se seca de sede; mas eu, o SENHOR, os ouvirei, eu, o Deus de
Israel, não os desampararei. 18 Abrirei rios nos altos desnudos e

fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em açudes de águas e a
terra seca, em mananciais. 19 Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a
murta e a oliveira; conjuntamente, porei no ermo o cipreste, o olmeiro
e o buxo, 20 para que todos vejam e saibam, considerem e juntamente
entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou.

O SENHOR prova a sua grandeza

21 **A**presentai a vossa demanda, diz o SENHOR; alegai as vossas
razões, diz o Rei de Jacó. 22 Trazei e anunciai-nos as coisas que hão
de acontecer; relatai-nos as profecias anteriores, para que atentemos
para elas e saibamos se se cumpriram; ou fazei-nos ouvir as coisas
futuras. 23 Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que
saibamos que sois deuses; fazei bem ou fazei mal, para que nos
assombremos, e juntamente o veremos. 24 Eis que sois menos do que
nada, e menos do que nada é o que fazeis; abominação é quem vos
escolhe.

25 **D**o Norte suscito a um, e ele vem, a um desde o nascimento do
sol, e ele invocará o meu nome; pisará magistrados como lodo e como
o oleiro pisa o barro. 26 Quem anunciou isto desde o princípio, a fim
que o possamos saber, antecipadamente, para que digamos: É isso
mesmo? Mas não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste,
nem ainda quem ouça as vossas palavras. 27 Eu sou o que primeiro
disse a Sião: Eis! Ei-los aí! E a Jerusalém dou um mensageiro de
boas-novas. 28 Quando eu olho, não há ninguém; nem mesmo entre
eles há conselheiro a quem eu pergunte, e me responda. 29 Eis que
todos são nada; as suas obras são coisa nenhuma; as suas imagens
de fundição, vento e vácuo.

Isaías 42

O Servo do SENHOR

1 **E**is aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em
quem a minha alma se compraz†; pus sobre ele o meu Espírito, e ele
promulgará o direito para os gentios. 2 Não clamará, nem gritará, nem
fará ouvir a sua voz na praça. 3 Não esmagará a cana quebrada, nem
apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito.
4 Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito;
e as terras do mar aguardarão a sua doutrina.†

5 **A**ssim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus† e os estendeu,
formou a terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo
que nela está e o espírito aos que andam nela. 6 Eu, o SENHOR, te
chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei
mediador da aliança com o povo e luz para os gentios†; 7 para abrires
os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os
que jazem em trevas. 8 Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; a
minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às
imagens de escultura. 9 Eis que as primeiras predições já se
cumpriram, e novas coisas eu vos anuncio; e, antes que sucedam, eu
vo-las farei ouvir.

Cântico de louvor pela salvação do povo

10 **C**antai ao SENHOR um cântico novo e o seu louvor até às
extremidades da terra, vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto
há nele, vós, terras do mar e seus moradores. 11 Alcem a voz o
deserto, as suas cidades e as aldeias habitadas por Quedar; exultem
os que habitam nas rochas e clamem do cimo dos montes; 12 deem
honra ao SENHOR e anunciem a sua glória nas terras do mar. 13 O
SENHOR sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de
guerra; clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força
contra os seus inimigos.

14 **P**or muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas
agora darei gritos como a parturiente, e ao mesmo tempo ofegarei, e
estarei esbaforido. 15 Os montes e outeiros devastarei e toda a sua
erva farei secar; tornarei os rios em terra firme e secarei os lagos.
16 Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, fá-los-ei
andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz perante
eles e os caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e

jamais os desampararei. 17 Tornarão atrás e confundir-se-ão de
vergonha os que confiam em imagens de escultura e às imagens de
fundição dizem: Vós sois nossos deuses.

Lamento sobre a cegueira de Israel

18 **S**urdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver. 19 Quem
é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a
quem envio? Quem é cego, como o meu amigo, e cego, como o servo
do SENHOR? 20 Tu vês muitas coisas, mas não as observas; ainda que
tens os ouvidos abertos, nada ouves. 21 Foi do agrado do SENHOR,
por amor da sua própria justiça, engrandecer a lei e fazê-la gloriosa.
22 Não obstante, é um povo roubado e saqueado; todos estão
enlaçados em cavernas e escondidos em cárceres; são postos como
presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.
23 Quem há entre vós que ouça isto? Que atenda e ouça o que há de
ser depois? 24 Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos
roubadores? Acaso, não foi o SENHOR, aquele contra quem pecaram
e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua
lei? 25 Pelo que derramou sobre eles o furor da sua ira e a violência da
guerra; isto lhes ateou fogo ao redor, contudo, não o entenderam; e os
queimou, mas não fizeram caso.

Isaías 43

Só Deus resgata Israel

1 **M**as agora, assim diz o SENHOR, que te criou, ó Jacó, e que te
formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu
nome, tu és meu. 2 Quando passares pelas águas, eu serei contigo;
quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo
fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. 3 Porque eu sou o
SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; dei o Egito por
teu resgate e a Etiópia e Sebá, por ti. 4 Visto que foste precioso aos
meus olhos, digno de honra, e eu te amei, darei homens por ti e os
povos, pela tua vida. 5 Não temas, pois, porque sou contigo; trarei a
tua descendência desde o Oriente e a ajuntarei desde o Ocidente.
6 Direi ao Norte: entrega! E ao Sul: não retenhas! Trazei meus filhos
de longe e minhas filhas, das extremidades da terra, 7 a todos os que
são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória, e que
formei, e fiz.

8 **T**raze o povo que, ainda que tem olhos, é cego e surdo, ainda que
tem ouvidos. 9 Todas as nações, congreguem-se; e, povos, reúnam-
se; quem dentre eles pode anunciar isto e fazer-nos ouvir as
predições antigas? Apresentem as suas testemunhas e por elas se
justifiquem, para que se ouça e se diga: Verdade é! 10 Vós sois as
minhas testemunhas, diz o SENHOR, o meu servo a quem escolhi;
para que o saibais, e me creiais, e entendais que sou eu mesmo, e
que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum
haverá. 11 Eu, eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador. 12 Eu
anunciei salvação, realizei-a e a fiz ouvir; deus estranho não houve
entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu
sou Deus. 13 Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que
possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?

Libertação do jugo da Babilônia

14 **A**ssim diz o SENHOR, o que vos redime, o Santo de Israel: Por
amor de vós, enviarei inimigos contra a Babilônia e a todos os de lá
farei embarcar como fugitivos, isto é, os caldeus, nos navios com os
quais se vangloriavam. 15 Eu sou o SENHOR, o vosso Santo, o Criador
de Israel, o vosso Rei. 16 Assim diz o SENHOR, o que outrora preparou
um caminho no mar e nas águas impetuosas, uma vereda; 17 o que
fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força — jazem juntamente lá

e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida.
18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.
19 Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o
percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.
20 Os animais do campo me glorificarão, os chacais e os filhotes de
avestruzes; porque porei águas no deserto e rios, no ermo, para dar
de beber ao meu povo, ao meu escolhido, 21 ao povo que formei para
mim, para celebrar o meu louvor.

A misericórdia do SENHOR

22 **C**ontudo, não me tens invocado, ó Jacó, e de mim te cansaste, ó
Israel. 23 Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem
me honraste com os teus sacrifícios; não te dei trabalho com ofertas
de manjares, nem te cansei com incenso. 24 Não me compraste por
dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me
satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados e me
cansaste com as tuas iniquidades. 25 Eu, eu mesmo, sou o que apago
as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me
lembro. 26 Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo;
apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te. 27 Teu
primeiro pai pecou, e os teus guias prevaricaram contra mim. 28 Pelo
que profanarei os príncipes do santuário; e entregarei Jacó à
destruição e Israel, ao opróbrio.

Isaías 44

O SENHOR é o único Deus

1 **A**gora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi.
2 Assim diz o SENHOR, que te criou, e te formou desde o ventre, e que
te ajuda: Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi.
3 Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra
seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha
bênção, sobre os teus descendentes; 4 e brotarão como a erva, como
salgueiros junto às correntes das águas. 5 Um dirá: Eu sou do
SENHOR; outro se chamará do nome de Jacó; o outro ainda escreverá
na própria mão: Eu sou do SENHOR, e por sobrenome tomará o nome
de Israel.
6 **A**ssim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos
Exércitos: Eu sou o primeiro† e eu sou o último, e além de mim não
há Deus. 7 Quem há, como eu, feito predições desde que estabeleci o
mais antigo povo? Que o declare e o exponha perante mim! Que esse
anuncie as coisas futuras, as coisas que hão de vir! 8 Não vos
assombreis, nem temais; acaso, desde aquele tempo não vo-lo fiz
ouvir, não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas. Há outro
Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça.

A loucura da idolatria

9 **T**odos os artífices de imagens de escultura são nada, e as suas
coisas preferidas são de nenhum préstimo; eles mesmos são
testemunhas de que elas nada veem, nem entendem, para que eles
sejam confundidos. 10 Quem formaria um deus ou fundiria uma
imagem de escultura, que é de nenhum préstimo? 11 Eis que todos os
seus seguidores ficariam confundidos, pois os mesmos artífices não
passam de homens; ajuntem-se todos e se apresentem, espantem-se
e sejam, à uma, envergonhados.
12 **O** ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma um ídolo a
martelo e forja-o com a força do seu braço; ele tem fome, e a sua
força falta, não bebe água e desfalece. 13 O artífice em madeira
estende o cordel e, com o lápis, esboça uma imagem; alisa-a com
plaina, marca com o compasso e faz à semelhança e beleza de um
homem, que possa morar em uma casa. 14 Um homem corta para si
cedros, toma um cipreste ou um carvalho, fazendo escolha entre as
árvores do bosque; planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer.

15 Tais árvores servem ao homem para queimar; com parte de sua
madeira se aquenta e coze o pão; e também faz um deus e se prostra
diante dele, esculpe uma imagem e se ajoelha diante dela. 16 Metade
queima no fogo e com ela coze a carne para comer; assa-a e farta-se;
também se aquenta e diz: Ah! Já me aquento, contemplo a luz.
17 Então, do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se
diante dela, prostra-se e lhe dirige a sua oração, dizendo: Livra-me,
porque tu és o meu deus. 18 Nada sabem, nem entendem; porque se
lhes grudaram os olhos, para que não vejam, e o seu coração já não
pode entender. 19 Nenhum deles cai em si, já não há conhecimento
nem compreensão para dizer: Metade queimei e cozi pão sobre as
suas brasas, assei sobre elas carne e a comi; e faria eu do resto uma
abominação? Ajoelhar-me-ia eu diante de um pedaço de árvore?
20 Tal homem se apascenta de cinza; o seu coração enganado o
iludiu, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Não é
mentira aquilo em que confio?

A promessa de livramento

21 **L**embra-te destas coisas, ó Jacó, ó Israel, porquanto és meu
servo! Eu te formei, tu és meu servo, ó Israel; não me esquecerei de
ti. 22 Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados,
como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi. 23 Regozijai-vos,
ó céus, porque o SENHOR fez isto; exultai, vós, ó profundezas da terra;
retumbai com júbilo, vós, montes, vós, bosques e todas as suas
árvores, porque o SENHOR remiu a Jacó e se glorificou em Israel.

24 **A**ssim diz o SENHOR, que te redime, o mesmo que te formou
desde o ventre materno: Eu sou o SENHOR, que faço todas as coisas,
que sozinho estendi os céus e sozinho espraiei a terra; 25 que desfaço
os sinais dos profetizadores de mentiras e enlouqueço os adivinhos;
que faço tornar atrás os sábios, cujo saber converto em loucuras†;
26 que confirmo a palavra do meu servo e cumpro o conselho dos
meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das
cidades de Judá: Elas serão edificadas; e quanto às suas ruínas: Eu
as levantarei; 27 que digo à profundeza das águas: Seca-te, e eu
secarei os teus rios; 28 que digo de Ciro†: Ele é meu pastor e cumprirá
tudo o que me apraz; que digo também de Jerusalém: Será edificada;
e do templo: Será fundado.

Isaías 45

Ciro, o libertador de Israel

1 **A**ssim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela
mão direita, para abater as nações ante a sua face, e para descingir
os lombos dos reis, e para abrir diante dele as portas, que não se
fecharão. 2 Eu irei adiante de ti, endireitarei os caminhos tortuosos,
quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro;
3 dar-te-ei os tesouros escondidos e as riquezas encobertas, para que
saibas que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que te chama pelo teu
nome. 4 Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu escolhido, eu te
chamei pelo teu nome e te pus o sobrenome, ainda que não me
conheces. 5 Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há
Deus; eu te cingirei, ainda que não me conheces. 6 Para que se saiba,
até ao nascente do sol e até ao poente, que além de mim não há
outro; eu sou o SENHOR, e não há outro. 7 Eu formo a luz e crio as
trevas; faço a paz e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.

O SENHOR é o Criador

8 **D**estilai, ó céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça; abra-
se a terra e produza a salvação, e juntamente com ela brote a justiça;
eu, o SENHOR, as criei.

9 **A**i daquele que contende com o seu Criador! E não passa de um
caco de barro entre outros cacos. Acaso, dirá o barro† ao que lhe dá
forma: Que fazes? Ou: A tua obra não tem alça. 10 Ai daquele que diz
ao pai: Por que geras? E à mulher: Por que dás à luz?

11 **A**ssim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou:
Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca
de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos? 12 Eu fiz a terra e
criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos
os seus exércitos dei as minhas ordens. 13 Eu, na minha justiça,
suscitei a Ciro e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a
minha cidade e libertará os meus exilados, não por preço nem por
presentes, diz o SENHOR dos Exércitos. 14 Assim diz o SENHOR: A
riqueza do Egito, e as mercadorias da Etiópia, e os sabeus, homens
de grande estatura, passarão ao teu poder e serão teus; seguir-te-ão,
irão em grilhões, diante de ti se prostrarão e te farão as suas súplicas,
dizendo: Só contigo está Deus, e não há outro que seja Deus.

15 **V**erdadeiramente, tu és Deus misterioso, ó Deus de Israel, ó

Salvador. 16 Envergonhar-se-ão e serão confundidos todos eles;
cairão, à uma, em ignomínia os que fabricam ídolos. 17 Israel, porém,
será salvo pelo SENHOR com salvação eterna; não sereis
envergonhados, nem confundidos em toda a eternidade. 18 Porque
assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou a terra,
que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas
para ser habitada: Eu sou o SENHOR, e não há outro.

O SENHOR e os ídolos

19 **N**ão falei em segredo, nem em lugar algum de trevas da terra;
não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu, o SENHOR,
falo a verdade e proclamo o que é direito. 20 Congregai-vos e vinde;
chegai-vos todos juntos, vós que escapastes das nações; nada sabem
os que carregam o lenho das suas imagens de escultura e fazem
súplicas a um deus que não pode salvar. 21 Declarai e apresentai as
vossas razões. Que tomem conselho uns com os outros. Quem fez
ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde aquele tempo o
anunciou? Porventura, não o fiz eu, o SENHOR? Pois não há outro
Deus, senão eu, Deus justo e Salvador não há além de mim. 22 Olhai
para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou
Deus, e não há outro. 23 Por mim mesmo tenho jurado; da minha boca
saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás. Diante de mim
se dobrará todo joelho†, e jurará toda língua. 24 De mim se dirá: Tão
somente no SENHOR há justiça e força; até ele virão e serão
envergonhados todos os que se irritarem contra ele. 25 Mas no
SENHOR será justificada toda a descendência de Israel e nele se
gloriará.

Isaías 46

A queda dos ídolos da Babilônia

1 **B**el se encurva, Nebo se abaixa; os ídolos são postos sobre os
animais, sobre as bestas; as cargas que costumáveis levar são
canseira para as bestas já cansadas. 2 Esses deuses juntamente se
abaixam e se encurvam, não podem salvar a carga; eles mesmos
entram em cativeiro.

3 **O**uvi-me, ó casa de Jacó e todo o restante da casa de Israel; vós,
a quem desde o nascimento carrego e levo nos braços desde o ventre
materno. 4 Até à vossa velhice, eu serei o mesmo e, ainda até às cãs,
eu vos carregarei; já o tenho feito; levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei e
vos salvarei. 5 A quem me comparareis para que eu lhe seja igual? E
que coisa semelhante confrontareis comigo? 6 Os que gastam o ouro
da bolsa e pesam a prata nas balanças assalariam o ourives para que
faça um deus e diante deste se prostram e se inclinam. 7 Sobre os
ombros o tomam, levam-no e o põem no seu lugar, e aí ele fica; do
seu lugar não se move; recorrem a ele, mas nenhuma resposta ele dá
e a ninguém livra da sua tribulação.

8 **L**embrai-vos disto e tende ânimo; tomai-o a sério, ó
prevaricadores. 9 Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade:
que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro
semelhante a mim; 10 que desde o princípio anuncio o que há de
acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam;
que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha
vontade; 11 que chamo a ave de rapina desde o Oriente e de uma
terra longínqua, o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o
cumprirei; tomei este propósito, também o executarei.

12 **O**uvi-me vós, os que sois de obstinado coração, que estais longe
da justiça. 13 Faço chegar a minha justiça, e não está longe; a minha
salvação não tardará; mas estabelecerei em Sião o livramento e em
Israel, a minha glória.

Isaías 47

A queda de Babilônia

1 **D**esce e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te
no chão, pois já não há trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais
te chamarás a mimosa e delicada. 2 Toma a mó e mói a farinha; tira o
teu véu, ergue a cauda da tua vestidura, desnuda as pernas e
atravessa os rios. 3 As tuas vergonhas serão descobertas, e se verá o
teu opróbrio; tomarei vingança e não pouparei a homem algum.
4 Quanto ao nosso Redentor, o SENHOR dos Exércitos é seu nome, o
Santo de Israel.

5 **A**ssenta-te calada e entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque
nunca mais serás chamada senhora de reinos. 6 Muito me agastei
contra o meu povo, profanei a minha herança e a entreguei na tua
mão, porém não usaste com ela de misericórdia e até sobre os velhos
fizeste mui pesado o teu jugo. 7 E disseste: Eu serei senhora para
sempre! Até agora não tomaste a sério estas coisas, nem te lembraste
do seu fim.

8 **O**uve isto, pois, tu que és dada a prazeres, que habitas segura,
que dizes contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra; não
ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos. 9 Mas ambas estas
coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e
viuvez; virão em cheio sobre ti, apesar da multidão das tuas feitiçarias
e da abundância dos teus muitos encantamentos.† 10 Porque
confiaste na tua maldade e disseste: Não há quem me veja. A tua
sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste contigo
mesma: Eu só, e além de mim não há outra. 11 Pelo que sobre ti virá o
mal que por encantamentos não saberás conjurar; tal calamidade
cairá sobre ti, da qual por expiação não te poderás livrar; porque
sobre ti, de repente, virá tamanha desolação, como não imaginavas.

12 **D**eixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das
tuas feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez
possas tirar proveito, talvez, com isso, inspirar terror. 13 Já estás
cansada com a multidão das tuas consultas! Levantem-se, pois,
agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua
nova te predizem o que há de vir sobre ti. 14 Eis que serão como
restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das
chamas; nenhuma brasa restará para se aquentarem, nem fogo, para
que diante dele se assentem. 15 Assim serão para contigo aqueles

com quem te fatigaste; aqueles com quem negociaste desde a tua mocidade; dispersar-se-ão, cambaleantes, cada qual pelo seu caminho; ninguém te salvará.†

Isaías 48

Repreendida a infidelidade de Israel

1 **O**uvi isto, casa de Jacó, que vos chamais pelo nome de Israel e
saístes da linhagem de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR e
confessais o Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.
2 (Da santa cidade tomam o nome e se firmam sobre o Deus de Israel,
cujo nome é SENHOR dos Exércitos.) 3 As primeiras coisas, desde a
antiguidade, as anunciei; sim, pronunciou-as a minha boca, e eu as fiz
ouvir; de repente agi, e elas se cumpriram. 4 Porque eu sabia que eras
obstinado, e a tua cerviz é um tendão de ferro, e tens a testa de
bronze. 5 Por isso, to anunciei desde aquele tempo e to dei a conhecer
antes que acontecesse, para que não dissesses: O meu ídolo fez
estas coisas; ou: A minha imagem de escultura e a fundição as
ordenaram. 6 Já o tens ouvido; olha para tudo isto; porventura, não o
admites? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, que não
conhecias. 7 Apareceram agora e não há muito, e antes deste dia
delas não ouviste, para que não digas: Eis que já o sabia. 8 Tu nem as
ouviste, nem as conheceste, nem tampouco antecipadamente se te
abriram os ouvidos, porque eu sabia que procederias mui
perfidamente e eras chamado de transgressor desde o ventre
materno. 9 Por amor do meu nome, retardarei a minha ira e por causa
da minha honra me conterei para contigo, para que te não venha a
exterminar. 10 Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata;
provei-te na fornalha da aflição. 11 Por amor de mim, por amor de mim,
é que faço isto; porque como seria profanado o meu nome? A minha
glória, não a dou a outrem.

12 **D**á-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o
mesmo, sou o primeiro† e também o último. 13 Também a minha mão
fundou a terra, e a minha destra estendeu os céus; quando eu os
chamar, eles se apresentarão juntos. 14 Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi!
Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas? O SENHOR amou a
Ciro e executará a sua vontade contra a Babilônia, e o seu braço será
contra os caldeus. 15 Eu, eu tenho falado; também já o chamei. Eu o
trouxe e farei próspero o seu caminho. 16 Chegai-vos a mim e ouvi
isto: não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que
isso vem acontecendo, tenho estado lá. Agora, o SENHOR Deus me
enviou a mim e o seu Espírito.

17 **A**ssim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o

SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho
em que deves andar. 18 Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus
mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça,
como as ondas do mar. 19 Também a tua posteridade seria como a
areia, e os teus descendentes, como os grãos da areia; o seu nome
nunca seria eliminado nem destruído de diante de mim.

20 **S**aí da Babilônia†, fugi de entre os caldeus e anunciai isto com
voz de júbilo; proclamai-o e levai-o até ao fim da terra; dizei: O
SENHOR remiu a seu servo Jacó. 21 Não padeceram sede, quando ele
os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a
pedra, e as águas correram. 22 Para os perversos, todavia, não há
paz†, diz o SENHOR.

Isaías 49

O Servo do SENHOR é a luz dos gentios

1 **O**uvi-me, terras do mar, e vós, povos de longe, escutai! O
SENHOR me chamou desde o meu nascimento, desde o ventre de
minha mãe fez menção do meu nome; 2 fez a minha boca como uma
espada aguda, na sombra da sua mão me escondeu; fez-me como
uma flecha polida, e me guardou na sua aljava, 3 e me disse: Tu és o
meu servo, és Israel, por quem hei de ser glorificado. 4 Eu mesmo
disse: debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas
forças; todavia, o meu direito está perante o SENHOR, a minha
recompensa, perante o meu Deus.

5 **M**as agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser
seu servo, para que torne a trazer Jacó e para reunir Israel a ele,
porque eu sou glorificado perante o SENHOR, e o meu Deus é a minha
força. 6 Sim, diz ele: Pouco é o seres meu servo, para restaurares as
tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel;
também te dei como luz para os gentios†, para seres a minha
salvação até à extremidade da terra. 7 Assim diz o SENHOR, o
Redentor e Santo de Israel, ao que é desprezado, ao aborrecido das
nações, ao servo dos tiranos: Os reis o verão, e os príncipes se
levantarão; e eles te adorarão por amor do SENHOR, que é fiel, e do
Santo de Israel, que te escolheu.

Prometida a restauração de Israel

8 **D**iz ainda o SENHOR: No tempo aceitável†, eu te ouvi e te socorri
no dia da salvação; guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do
povo, para restaurares a terra e lhe repartires as herdades assoladas;
9 para dizeres aos presos: Saí, e aos que estão em trevas: Aparecei.
Eles pastarão nos caminhos e em todos os altos desnudos terão o
seu pasto. 10 Não terão fome† nem sede, a calma nem o sol os
afligirá; porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá
aos mananciais das águas. 11 Transformarei todos os meus montes
em caminhos, e as minhas veredas serão alteadas. 12 Eis que estes
virão de longe, e eis que aqueles, do Norte e do Ocidente, e aqueles
outros, da terra de Sinim. 13 Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós,
montes, rompei em cânticos, porque o SENHOR consolou o seu povo e
dos seus aflitos se compadece.

14 **M**as Sião diz: O Senhor me desamparou, o SENHOR se

esqueceu de mim. 15 Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho
que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu
ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia,
não me esquecerei de ti. 16 Eis que nas palmas das minhas mãos te
gravei; os teus muros estão continuamente perante mim. 17 Os teus
filhos virão apressadamente, ao passo que os teus destruidores e os
teus assoladores se retiram do teu meio. 18 Levanta os olhos ao redor
e olha: todos estes que se ajuntam vêm a ti. Tão certo como eu vivo,
diz o SENHOR, de todos estes te vestirás como de um ornamento e
deles te cingirás como noiva. 19 Pois, quanto aos teus lugares
desertos e desolados e à tua terra destruída, agora tu, ó Sião,
certamente, serás estreita demais para os moradores; e os que te
devoravam estarão longe de ti. 20 Até mesmo os teus filhos, que de ti
foram tirados, dirão aos teus ouvidos: Mui estreito é para mim este
lugar; dá-me espaço em que eu habite. 21 E dirás contigo mesma:
Quem me gerou estes, pois eu estava desfilhada e estéril, em exílio e
repelida? Quem, pois, me criou estes? Fui deixada sozinha; estes,
onde estavam?

22 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Eis que levantarei a mão para as
nações e ante os povos arvorarei a minha bandeira; eles trarão os
teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os
ombros. 23 Reis serão os teus aios, e rainhas, as tuas amas; diante de
ti se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus pés;
saberás que eu sou o SENHOR e que os que esperam em mim não
serão envergonhados.

24 **T**irar-se-ia a presa ao valente? Acaso, os presos poderiam fugir
ao tirano? 25 Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se
tirarão ao valente, e a presa do tirano fugirá, porque eu contenderei
com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos. 26 Sustentarei
os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio
sangue se embriagarão, como com vinho novo. Todo homem saberá
que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso
de Jacó.

Isaías 50

O Servo do SENHOR, ultrajado mas fiel

1 **A**ssim diz o SENHOR: Onde está a carta de divórcio de vossa
mãe, pela qual eu a repudiei? Ou quem é o meu credor, a quem eu
vos tenha vendido? Eis que por causa das vossas iniquidades é que
fostes vendidos, e por causa das vossas transgressões vossa mãe foi
repudiada. 2 Por que razão, quando eu vim, ninguém apareceu?
Quando chamei, ninguém respondeu? Acaso, se encolheu tanto a
minha mão, que já não pode remir ou já não há força em mim para
livrar? Eis que pela minha repreensão faço secar o mar e torno os rios
um deserto, até que cheirem mal os seus peixes; pois, não havendo
água, morrem de sede. 3 Eu visto os céus de negridão e lhes ponho
pano de saco por sua coberta.

4 **O** SENHOR Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba
dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs,
desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos. 5 O
SENHOR Deus me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde, não me
retraí. 6 Ofereci as costas aos que me feriam e as faces, aos que me
arrancavam os cabelos; não escondi o rosto aos que me afrontavam e
me cuspiam. 7 Porque o SENHOR Deus me ajudou, pelo que não me
senti envergonhado; por isso, fiz o meu rosto como um seixo e sei que
não serei envergonhado. 8 Perto está o que me justifica; quem
contenderá comigo? Apresentemo-nos juntamente; quem é o meu
adversário? Chegue-se para mim. 9 Eis que o SENHOR Deus me
ajuda; quem há que me condene? Eis que todos eles, como um
vestido, serão consumidos; a traça os comerá.

10 **Q**uem há entre vós que tema ao SENHOR e que ouça a voz do
seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie
em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus. 11 Eia! Todos
vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai
entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de
mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

Isaías 51

Palavra de conforto para Sião

1 **O**uvi-me vós, os que procurais a justiça, os que buscais o
SENHOR; olhai para a rocha de que fostes cortados e para a caverna
do poço de que fostes cavados. 2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para
Sara, que vos deu à luz; porque era ele único, quando eu o chamei, o
abençoei e o multipliquei. 3 Porque o SENHOR tem piedade de Sião;
terá piedade de todos os lugares assolados dela, e fará o seu deserto
como o Éden, e a sua solidão, como o jardim do SENHOR; regozijo e
alegria se acharão nela, ações de graças e som de música.

4 **A**tendei-me, povo meu, e escutai-me, nação minha; porque de
mim sairá a lei, e estabelecerei o meu direito como luz dos povos.
5 Perto está a minha justiça, aparece a minha salvação, e os meus
braços dominarão os povos; as terras do mar me aguardam e no meu
braço esperam. 6 Levantai os olhos para os céus e olhai para a terra
embaixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra
envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão como
mosquitos, mas a minha salvação durará para sempre, e a minha
justiça não será anulada.

7 **O**uvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo em cujo coração
está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis
por causa das suas injúrias. 8 Porque a traça os roerá como a um
vestido, e o bicho os comerá como à lã; mas a minha justiça durará
para sempre, e a minha salvação, para todas as gerações.

9 **D**esperta, desperta, arma-te de força, braço do SENHOR; desperta
como nos dias passados, como nas gerações antigas; não és tu
aquele que abateu o Egito e feriu o monstro marinho? 10 Não és tu
aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? Aquele que fez
o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?
11 Assim voltarão os resgatados do SENHOR e virão a Sião com júbilo,
e perpétua alegria lhes coroará a cabeça; o regozijo e a alegria os
alcançarão, e deles fugirão a dor e o gemido.

12 **E**u, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que
temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que não passa
de erva? 13 Quem és tu que te esqueces do SENHOR, que te criou, que
estendeu os céus e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia
o furor do tirano, que se prepara para destruir? Onde está o furor do
tirano? 14 O exilado cativo depressa será libertado, lá não morrerá, lá

não descerá à sepultura; o seu pão não lhe faltará. 15 Pois eu sou o
SENHOR, teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas
ondas — o SENHOR dos Exércitos é o meu nome. 16 Ponho as minhas
palavras na tua boca e te protejo com a sombra da minha mão, para
que eu estenda novos céus, funde nova terra e diga a Sião: Tu és o
meu povo.

17 **D**esperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que da mão do
SENHOR bebeste† o cálice da sua ira, o cálice de atordoamento, e o
esgotaste. 18 De todos os filhos que ela teve nenhum a guiou; de
todos os filhos que criou nenhum a tomou pela mão. 19 Estas duas
coisas te aconteceram; quem teve compaixão de ti? A assolação e a
ruína, a fome e a espada! Quem foi o teu consolador? 20 Os teus filhos
já desmaiaram, jazem nas estradas de todos os caminhos, como o
antílope, na rede; estão cheios da ira do SENHOR e da repreensão do
teu Deus.

21 **P**elo que agora ouve isto, ó tu que estás aflita e embriagada,
mas não de vinho. 22 Assim diz o teu Senhor, o SENHOR, teu Deus,
que pleiteará a causa do seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o
cálice de atordoamento, o cálice da minha ira; jamais dele beberás;
23 pô-lo-ei nas mãos dos que te atormentaram, que disseram à tua
alma: Abaixa-te, para que passemos sobre ti; e tu puseste as costas
como chão e como rua para os transeuntes.

Isaías 52

1 **D**esperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te
das tuas roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa†; porque
não mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo. 2 Sacode-te do
pó, levanta-te e toma assento, ó Jerusalém; solta-te das cadeias de
teu pescoço, ó cativa filha de Sião.
3 **P**orque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos; e sem
dinheiro sereis resgatados. 4 Porque assim diz o SENHOR Deus: O
meu povo no princípio desceu ao Egito, para nele habitar, e a Assíria
sem razão o oprimiu. 5 Agora, que farei eu aqui, diz o SENHOR, visto
ter sido o meu povo levado sem preço? Os seus tiranos sobre ele dão
uivos, diz o SENHOR; e o meu nome é blasfemado† incessantemente
todo o dia. 6 Por isso, o meu povo saberá o meu nome; portanto,
naquele dia, saberá que sou eu quem fala: Eis-me aqui.
7 **Q**ue formosos são sobre os montes† os pés do que anuncia as
boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz
ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! 8 Eis o grito dos
teus atalaias! Eles erguem a voz, juntamente exultam; porque com
seus próprios olhos distintamente veem o retorno do SENHOR a Sião.
9 Rompei em júbilo, exultai à uma, ó ruínas de Jerusalém; porque o
SENHOR consolou o seu povo, remiu a Jerusalém. 10 O SENHOR
desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os
confins da terra verão a salvação do nosso Deus.
11 **R**etirai-vos, retirai-vos†, saí de lá, não toqueis coisa imunda; saí
do meio dela, purificai-vos, vós que levais os utensílios do SENHOR.
12 Porquanto não saireis apressadamente, nem vos ireis fugindo;
porque o SENHOR irá adiante de vós, e o Deus de Israel será a vossa
retaguarda.

O sofrimento vicário do Servo do SENHOR

13 **E**is que o meu Servo procederá com prudência; será exaltado e
elevado e será mui sublime. 14 Como pasmaram muitos à vista dele
(pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro
qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos
homens), 15 assim causará admiração às nações, e os reis fecharão a
sua boca por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado
verão†, e aquilo que não ouviram entenderão.

Isaías 53

1 **Q**uem creu† em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço
do SENHOR? 2 Porque foi subindo como renovo perante ele e como
raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-
lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. 3 Era desprezado e
o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que
é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era
desprezado, e dele não fizemos caso.

4 **C**ertamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as
nossas dores† levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido
de Deus e oprimido. 5 Mas ele foi traspassado pelas nossas
transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos
traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.
6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se
desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade
de nós todos.† 7 Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca;
como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante
os seus tosquiadores, ele não abriu a boca. 8 Por juízo opressor foi
arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi
cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu
povo, foi ele ferido.† 9 Designaram-lhe a sepultura com os perversos,
mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça†,
nem dolo algum se achou em sua boca.

10 **T**odavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua
posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR
prosperará nas suas mãos. 11 Ele verá o fruto do penoso trabalho de
sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu
conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará
sobre si. 12 Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os
poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na
morte; foi contado com os transgressores†; contudo, levou sobre si o
pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.

Isaías 54

O futuro glorioso de Sião

1 **C**anta alegremente, ó estéril†, que não deste à luz; exulta com
alegre canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque
mais são os filhos da mulher solitária do que os filhos da casada, diz o
SENHOR. 2 Alarga o espaço da tua tenda; estenda-se o toldo da tua
habitação, e não o impeças; alonga as tuas cordas e firma bem as
tuas estacas. 3 Porque transbordarás para a direita e para a esquerda;
a tua posteridade possuirá as nações e fará que se povoem as
cidades assoladas.

4 **N**ão temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes,
porque não sofrerás humilhação; pois te esquecerás da vergonha da
tua mocidade e não mais te lembrarás do opróbrio da tua viuvez.
5 Porque o teu Criador é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o
seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o
Deus de toda a terra. 6 Porque o SENHOR te chamou como a mulher
desamparada e de espírito abatido; como a mulher da mocidade, que
fora repudiada, diz o teu Deus. 7 Por breve momento te deixei, mas
com grandes misericórdias torno a acolher-te; 8 num ímpeto de
indignação, escondi de ti a minha face por um momento; mas com
misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o SENHOR, o teu
Redentor. 9 Porque isto é para mim como as águas de Noé; pois jurei†
que as águas de Noé não mais inundariam a terra, e assim jurei que
não mais me iraria contra ti, nem te repreenderia. 10 Porque os montes
se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia
não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz
o SENHOR, que se compadece de ti.

11 **Ó** tu, aflita, arrojada com a tormenta e desconsolada! Eis que eu
assentarei as tuas pedras com argamassa colorida e te fundarei sobre
safiras. 12 Farei os teus baluartes de rubis, as tuas portas, de
carbúnculos e toda a tua muralha, de pedras preciosas.† 13 Todos os
teus filhos serão ensinados do SENHOR†; e será grande a paz de teus
filhos. 14 Serás estabelecida em justiça, longe da opressão, porque já
não temerás, e também do espanto, porque não chegará a ti. 15 Eis
que poderão suscitar contendas, mas não procederá de mim; quem
conspira contra ti cairá diante de ti. 16 Eis que eu criei o ferreiro, que
assopra as brasas no fogo e que produz a arma para o seu devido
fim; também criei o assolador, para destruir. 17 Toda arma forjada

contra ti não prosperará; toda língua que ousar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e o seu direito que de mim procede, diz o SENHOR.

Isaías 55

Graça oferecida gratuitamente a todos

1 **A**h! Todos vós, os que tendes sede†, vinde às águas; e vós, os
que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e
comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. 2 Por que gastais o
dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não
satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis
com finos manjares. 3 Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a
vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que
consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi†. 4 Eis que eu o dei
por testemunho aos povos, como príncipe e governador dos povos.
5 Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação
que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do SENHOR,
teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou.

6 **B**uscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto
está perto. 7 Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus
pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e
volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar. 8 Porque os
meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos
caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, 9 porque, assim como os
céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais
altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos
do que os vossos pensamentos. 10 Porque, assim como descem a
chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro
reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao
semeador e pão ao que come†, 11 assim será a palavra que sair da
minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e
prosperará naquilo para que a designei.

12 **S**aireis com alegria e em paz sereis guiados; os montes e os
outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do
campo baterão palmas. 13 Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste,
e em lugar da sarça crescerá a murta; e será isto glória para o
SENHOR e memorial eterno, que jamais será extinto.

Isaías 56

A vocação dos gentios

1 **A**ssim diz o SENHOR: Mantende o juízo e fazei justiça, porque a
minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, prestes a
manifestar-se. 2 Bem-aventurado o homem que faz isto, e o filho do
homem que nisto se firma, que se guarda de profanar o sábado e
guarda a sua mão de cometer algum mal. 3 Não fale o estrangeiro que
se houver chegado ao SENHOR, dizendo: O SENHOR, com efeito, me
separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu sou
uma árvore seca. 4 Porque assim diz o SENHOR: Aos eunucos que
guardam os meus sábados, escolhem aquilo que me agrada e
abraçam a minha aliança, 5 darei na minha casa e dentro dos meus
muros, um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; um
nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará. 6 Aos
estrangeiros que se chegam ao SENHOR, para o servirem e para
amarem o nome do SENHOR, sendo deste modo servos seus, sim,
todos os que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a
minha aliança, 7 também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei
na minha Casa de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios
serão aceitos no meu altar, porque a minha casa será chamada Casa
de Oração† para todos os povos. 8 Assim diz o SENHOR Deus, que
congrega os dispersos de Israel: Ainda congregarei outros aos que já
se acham reunidos.

Ai dos guias cegos de Israel!

9 **V**ós, todos os animais do campo, todas as feras dos bosques,
vinde comer. 10 Os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são
cães mudos, não podem ladrar; sonhadores preguiçosos, gostam de
dormir. 11 Tais cães são gulosos, nunca se fartam; são pastores que
nada compreendem, e todos se tornam para o seu caminho, cada um
para a sua ganância, todos sem exceção. 12 Vinde, dizem eles, trarei
vinho, e nos encharcaremos de bebida forte; o dia de amanhã será
como este e ainda maior e mais famoso.

Isaías 57

Condenada a idolatria de Israel

1 **P**erece o justo, e não há quem se impressione com isso; e os
homens piedosos são arrebatados sem que alguém considere nesse
fato; pois o justo é levado antes que venha o mal 2 e entra na paz;
descansam no seu leito os que andam em retidão. 3 Mas chegai-vos
para aqui, vós, os filhos da agoureira, descendência da adúltera e da
prostituta. 4 De quem chasqueais? Contra quem escancarais a boca e
deitais para fora a língua? Porventura, não sois filhos da transgressão,
descendência da falsidade, 5 que vos abrasais na concupiscência
junto aos terebintos, debaixo de toda árvore frondosa, e sacrificais os
filhos nos vales e nas fendas dos penhascos? 6 Por entre as pedras
lisas dos ribeiros está a tua parte; estas, estas te cairão em sorte;
sobre elas também derramas a tua libação e lhes apresentas ofertas
de manjares. Contentar-me-ia eu com estas coisas? 7 Sobre monte
alto e elevado pões o teu leito; para lá sobes para oferecer sacrifícios.
8 Detrás das portas e das ombreiras pões os teus símbolos eróticos,
puxas as cobertas, sobes ao leito e o alargas para os adúlteros; dizes-
lhes as tuas exigências, amas-lhes a coabitação e lhes miras a nudez.
9 Vais ao rei com óleo e multiplicas os teus perfumes; envias os teus
embaixadores para longe, até à profundidade do sepulcro. 10 Na tua
longa viagem te cansas, mas não dizes: É em vão; achas o que
buscas; por isso, não desfaleces.

11 **M**as de quem tiveste receio ou temor, para que mentisses e não
te lembrasses de mim, nem de mim te importasses? Não é, acaso,
porque me calo, e isso desde muito tempo, e não me temes? 12 Eu
publicarei essa justiça tua; e, quanto às tuas obras, elas não te
aproveitarão. 13 Quando clamares, a tua coleção de ídolos que te livre!
Levá-los-á o vento; um assopro os arrebatará a todos, mas o que
confia em mim herdará a terra e possuirá o meu santo monte.

Mensagem de paz para os arrependidos

14 **D**ir-se-á: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai os tropeços do
caminho do meu povo. 15 Porque assim diz o Alto, o Sublime, que
habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e
santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito,
para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.
16 Pois não contenderei para sempre, nem me indignarei

continuamente; porque, do contrário, o espírito definharia diante de
mim, e o fôlego da vida, que eu criei. 17 Por causa da indignidade da
sua cobiça, eu me indignei e feri o povo; escondi a face e indignei-me,
mas, rebelde, seguiu ele o caminho da sua escolha. 18 Tenho visto os
seus caminhos e o sararei; também o guiarei e lhe tornarei a dar
consolação, a saber, aos que dele choram. 19 Como fruto dos seus
lábios criei a paz, paz para os que estão longe e para os que estão
perto†, diz o SENHOR, e eu o sararei.

20 **M**as os perversos são como o mar agitado, que não se pode
aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo. 21 Para os perversos,
diz o meu Deus, não há paz†.

Isaías 58

Observância devida do jejum

1 **C**lama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a
trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de
Jacó, os seus pecados. 2 Mesmo neste estado, ainda me procuram dia
a dia, têm prazer em saber os meus caminhos; como povo que pratica
a justiça e não deixa o direito do seu Deus, perguntam-me pelos
direitos da justiça, têm prazer em se chegar a Deus, 3 dizendo: Por
que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos a
nossa alma, e tu não o levas em conta? Eis que, no dia em que
jejuais, cuidais dos vossos próprios interesses e exigis que se faça
todo o vosso trabalho. 4 Eis que jejuais para contendas e rixas e para
ferirdes com punho iníquo; jejuando assim como hoje, não se fará
ouvir a vossa voz no alto. 5 Seria este o jejum que escolhi, que o
homem um dia aflija a sua alma, incline a sua cabeça como o junco e
estenda debaixo de si pano de saco e cinza? Chamarias tu a isto
jejum e dia aceitável ao SENHOR?

6 **P**orventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as
ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes
livres os oprimidos e despedaces todo jugo? 7 Porventura, não é
também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os
pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do
teu semelhante? 8 Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura
brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do
SENHOR será a tua retaguarda; 9 então, clamarás, e o SENHOR te
responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do
meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso; 10 se abrires a
tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá
nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. 11 O SENHOR te
guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e
fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um
manancial cujas águas jamais faltam. 12 Os teus filhos edificarão as
antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e
serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para
que o país se torne habitável.

13 **S**e desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus
próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado
deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não

seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria
vontade, nem falando palavras vãs, 14 então, te deleitarás no SENHOR.
Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a
herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR o disse.

Isaías 59

Confissão da maldade nacional

1 **E**is que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não
possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. 2 Mas as
vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os
vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.
3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos
dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam mentiras, e a vossa
língua profere maldade. 4 Ninguém há que clame pela justiça, ninguém
que compareça em juízo pela verdade; confiam no que é nulo e
andam falando mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniquidade.
5 Chocam ovos de áspide e tecem teias de aranha; o que comer os
ovos dela morrerá; se um dos ovos é pisado, sai-lhe uma víbora. 6 As
suas teias não se prestam para vestes, os homens não poderão
cobrir-se com o que eles fazem, as obras deles são obras de
iniquidade, obra de violência há nas suas mãos. 7 Os seus pés correm
para o mal, são velozes para derramar o sangue inocente; os seus
pensamentos são pensamentos de iniquidade; nos seus caminhos há
desolação e abatimento. 8 Desconhecem o caminho da paz, nem há
justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; quem
anda por elas não conhece a paz.†

9 **P**or isso, está longe de nós o juízo, e a justiça não nos alcança;
esperamos pela luz, e eis que há só trevas; pelo resplendor, mas
andamos na escuridão. 10 Apalpamos as paredes como cegos, sim,
como os que não têm olhos, andamos apalpando; tropeçamos ao
meio-dia como nas trevas e entre os robustos somos como mortos.
11 Todos nós bramamos como ursos e gememos como pombas;
esperamos o juízo, e não o há; a salvação, e ela está longe de nós.
12 Porque as nossas transgressões se multiplicam perante ti, e os
nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas
transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniquidades,
13 como o prevaricar, o mentir contra o SENHOR, o retirarmo-nos do
nosso Deus, o pregar opressão e rebeldia, o conceber e proferir do
coração palavras de falsidade. 14 Pelo que o direito se retirou, e a
justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas
praças, e a retidão não pode entrar. 15 Sim, a verdade sumiu, e quem
se desvia do mal é tratado como presa. O SENHOR viu isso e
desaprovou o não haver justiça. 16 Viu que não havia ajudador algum

e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu
próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.
17 Vestiu-se de justiça, como de uma couraça†, e pôs o capacete da
salvação† na cabeça; pôs sobre si a vestidura da vingança e se cobriu
de zelo, como de um manto. 18 Segundo as obras deles, assim
retribuirá; furor aos seus adversários e o devido aos seus inimigos; às
terras do mar, dar-lhes-á a paga. 19 Temerão, pois, o nome do
SENHOR desde o poente e a sua glória, desde o nascente do sol; pois
virá como torrente impetuosa, impelida pelo Espírito do SENHOR.
20 Virá o Redentor a Sião e aos de Jacó que se converterem, diz o
SENHOR. 21 Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o
SENHOR: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que
pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem da
dos filhos de teus filhos, não se apartarão desde agora e para todo o
sempre, diz o SENHOR.†

Isaías 60

A glória da nova Jerusalém

1 **D**ispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do
SENHOR nasce sobre ti. 2 Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a
escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e
a sua glória se vê sobre ti. 3 As nações se encaminham para a tua luz,
e os reis, para o resplendor que te nasceu. 4 Levanta em redor os
olhos e vê; todos estes se ajuntam e vêm ter contigo; teus filhos
chegam de longe, e tuas filhas são trazidas nos braços.

5 **E**ntão, o verás e serás radiante de alegria; o teu coração
estremecerá e se dilatará de júbilo, porque a abundância do mar se
tornará a ti, e as riquezas das nações virão a ter contigo. 6 A multidão
de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e de Efa; todos virão
de Sabá; trarão ouro e incenso e publicarão os louvores do SENHOR.
7 Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de ti; servir-te-ão os
carneiros de Nebaiote; para o meu agrado subirão ao meu altar, e eu
tornarei mais gloriosa a casa da minha glória. 8 Quem são estes que
vêm voando como nuvens e como pombas, ao seu pombal?
9 Certamente, as terras do mar me aguardarão; virão primeiro os
navios de Társis para trazerem teus filhos de longe e, com eles, a sua
prata e o seu ouro, para a santificação do nome do SENHOR, teu
Deus, e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

10 **E**strangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão;
porque no meu furor te castiguei, mas na minha graça tive
misericórdia de ti. 11 As tuas portas† estarão abertas de contínuo; nem
de dia nem de noite se fecharão, para que te sejam trazidas riquezas
das nações, e, conduzidos com elas, os seus reis. 12 Porque a nação
e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de
todo assoladas.

13 **A** glória do Líbano virá a ti; o cipreste, o olmeiro e o buxo,
conjuntamente, para adornarem o lugar do meu santuário; e farei
glorioso o lugar dos meus pés. 14 Também virão a ti, inclinando-se, os
filhos dos que te oprimiram; prostrar-se-ão até às plantas dos teus
pés† todos os que te desdenharam e chamar-te-ão Cidade do
SENHOR, a Sião do Santo de Israel.

15 **D**e abandonada e odiada que eras, de modo que ninguém
passava por ti, eu te constituirei glória eterna, regozijo, de geração em
geração. 16 Mamarás o leite das nações e te alimentarás ao peito dos

reis; saberás que eu sou o SENHOR, o teu Salvador, o teu Redentor, o
Poderoso de Jacó. 17 Por bronze trarei ouro, por ferro trarei prata, por
madeira, bronze e por pedras, ferro; farei da paz os teus inspetores e
da justiça, os teus exatores. 18 Nunca mais se ouvirá de violência na
tua terra, de desolação ou ruínas, nos teus limites; mas aos teus
muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor. 19 Nunca mais te
servirá o sol para luz† do dia, nem com o seu resplendor a lua te
alumiará; mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua
glória. 20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará,
porque o SENHOR será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto
findarão. 21 Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão
a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos,
para que eu seja glorificado. 22 O menor virá a ser mil, e o mínimo,
uma nação forte; eu, o SENHOR, a seu tempo farei isso prontamente.

Isaías 61

As boas-novas da salvação

1 **O** Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR
me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados†, enviou-me a
curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos
e a pôr em liberdade os algemados; 2 a apregoar o ano aceitável do
SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar† todos os que
choram† 3 e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em
vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em
vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de
justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.

4 **E**dificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de
antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de
geração em geração. 5 Estranhos se apresentarão e apascentarão os
vossos rebanhos; estrangeiros serão os vossos lavradores e os
vossos vinhateiros. 6 Mas vós sereis chamados sacerdotes do
SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as
riquezas das nações e na sua glória vos gloriareis. 7 Em lugar da
vossa vergonha, tereis dupla honra; em lugar da afronta, exultareis na
vossa herança; por isso, na vossa terra possuireis o dobro e tereis
perpétua alegria. 8 Porque eu, o SENHOR, amo o juízo e odeio a
iniquidade do roubo; dar-lhes-ei fielmente a sua recompensa e com
eles farei aliança eterna. 9 A sua posteridade será conhecida entre as
nações, os seus descendentes, no meio dos povos; todos quantos os
virem os reconhecerão como família bendita do SENHOR.

10 **R**egozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegra no
meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu
com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como
noiva que se enfeita† com as suas joias. 11 Porque, como a terra
produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se
semeia, assim o SENHOR Deus fará brotar a justiça e o louvor perante
todas as nações.

Isaías 62

Jerusalém, a noiva do SENHOR

1 **P**or amor de Sião, me não calarei e, por amor de Jerusalém, não
me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua
salvação, como uma tocha acesa. 2 As nações verão a tua justiça, e
todos os reis, a tua glória; e serás chamada por um nome novo, que a
boca do SENHOR designará. 3 Serás uma coroa de glória na mão do
SENHOR, um diadema real na mão do teu Deus. 4 Nunca mais te
chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais
Desolada; mas chamar-te-ão Minha-Delícia; e à tua terra, Desposada;
porque o SENHOR se delicia em ti; e a tua terra se desposará.
5 Porque, como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te
desposarão a ti; como o noivo se alegra da noiva, assim de ti se
alegrará o teu Deus.

6 **S**obre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e
toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o SENHOR,
não descanseis, 7 nem deis a ele descanso até que restabeleça
Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra. 8 Jurou o SENHOR
pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso: Nunca mais darei o
teu cereal por sustento aos teus inimigos, nem os estrangeiros
beberão o teu vinho, fruto de tuas fadigas. 9 Mas os que o ajuntarem o
comerão e louvarão ao SENHOR; e os que o recolherem beberão nos
átrios do meu santuário.

10 **P**assai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai,
aterrai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai bandeira aos povos.
11 Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra estas
palavras: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; vem com
ele a sua recompensa†, e diante dele, o seu galardão. 12 Chamar-vos-
ão Povo Santo, Remidos-Do-SENHOR; e tu, Sião, serás chamada
Procurada, Cidade-Não-Deserta.

Isaías 63

Deus vinga o seu povo

1 **Q**uem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes de vivas
cores, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da
sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar. 2 Por que
está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa
uvas no lagar? 3 O lagar, eu o pisei† sozinho, e dos povos nenhum
homem se achava comigo; pisei as uvas na minha ira; no meu furor,
as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o
traje todo. 4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano
dos meus redimidos é chegado. 5 Olhei, e não havia quem me
ajudasse, e admirei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o
meu próprio braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.
6 Na minha ira, pisei os povos, no meu furor, embriaguei-os,
derramando por terra o seu sangue.†

A última oração do profeta

7 **C**elebrarei as benignidades do SENHOR e os seus atos gloriosos,
segundo tudo o que o SENHOR nos concedeu e segundo a grande
bondade para com a casa de Israel, bondade que usou para com eles,
segundo as suas misericórdias e segundo a multidão das suas
benignidades. 8 Porque ele dizia: Certamente, eles são meu povo,
filhos que não mentirão; e se lhes tornou o seu Salvador. 9 Em toda a
angústia deles, foi ele angustiado, e o Anjo da sua presença os
salvou; pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu, os tomou e
os conduziu todos os dias da antiguidade. 10 Mas eles foram rebeldes
e contristaram o seu Espírito Santo, pelo que se lhes tornou em
inimigo e ele mesmo pelejou contra eles. 11 Então, o povo se lembrou
dos dias antigos, de Moisés, e disse: Onde está aquele que fez subir
do mar o pastor do seu rebanho? Onde está o que pôs nele o seu
Espírito Santo? 12 Aquele cujo braço glorioso ele fez andar à mão
direita de Moisés? Que fendeu as águas† diante deles, criando para si
um nome eterno? 13 Aquele que os guiou pelos abismos, como o
cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram? 14 Como o animal
que desce aos vales, o Espírito do SENHOR lhes deu descanso.
Assim, guiaste o teu povo, para te criares um nome glorioso.

15 **A**tenta do céu e olha da tua santa e gloriosa habitação. Onde
estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração

e as tuas misericórdias se detêm para comigo! 16 Mas tu és nosso Pai,
ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó
SENHOR, és nosso Pai; nosso Redentor é o teu nome desde a
antiguidade. 17 Ó SENHOR, por que nos fazes desviar dos teus
caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que te não
temamos? Volta, por amor dos teus servos e das tribos da tua
herança. 18 Só por breve tempo foi o país possuído pelo teu santo
povo; nossos adversários pisaram o teu santuário. 19 Tornamo-nos
como aqueles sobre quem tu nunca dominaste e como os que nunca
se chamaram pelo teu nome.

Isaías 64

1 **O**h! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem
na tua presença, 2 como quando o fogo inflama os gravetos, como
quando faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus
adversários, de sorte que as nações tremessem da tua presença!
3 Quando fizeste coisas terríveis, que não esperávamos, desceste, e
os montes tremeram à tua presença. 4 Porque desde a antiguidade
não se ouviu†, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se
viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera.
5 **S**ais ao encontro daquele que com alegria pratica justiça,
daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste,
porque pecamos; por muito tempo temos pecado e havemos de ser
salvos? 6 Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas
justiças, como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a
folha, e as nossas iniquidades, como um vento, nos arrebatam. 7 Já
ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte e te detenha;
porque escondes de nós o rosto e nos consomes por causa das
nossas iniquidades.
8 **M**as agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu, o
nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos. 9 Não te enfureças
tanto, ó SENHOR, nem perpetuamente te lembres da nossa iniquidade;
olha, pois, nós te pedimos: todos nós somos o teu povo. 10 As tuas
santas cidades tornaram-se em deserto, Sião, em ermo; Jerusalém
está assolada. 11 O nosso templo santo e glorioso, em que nossos
pais te louvavam, foi queimado; todas as nossas coisas preciosas se
tornaram em ruínas. 12 Conter-te-ias tu ainda, ó SENHOR, sobre estas
calamidades? Ficarias calado e nos afligirias sobremaneira?

Isaías 65

A resposta de Deus: rejeitados os rebeldes

1 **F**ui buscado pelos que não perguntavam por mim; fui achado por
aqueles que não me buscavam; a um povo que não se chamava do
meu nome, eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui. 2 Estendi as mãos todo
dia a um povo rebelde, que anda por caminho que não é bom,
seguindo os seus próprios pensamentos;† 3 povo que de contínuo me
irrita abertamente, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre
altares de tijolos; 4 que mora entre as sepulturas e passa as noites em
lugares misteriosos; come carne de porco e tem no seu prato
ensopado de carne abominável; 5 povo que diz: Fica onde estás, não
te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. És no meu nariz
como fumaça de fogo que arde o dia todo. 6 Eis que está escrito diante
de mim, e não me calarei; mas eu pagarei, vingar-me-ei, totalmente,
7 das vossas iniquidades e, juntamente, das iniquidades de vossos
pais, diz o SENHOR, os quais queimaram incenso nos montes e me
afrontaram nos outeiros; pelo que eu vos medirei totalmente a paga
devida às suas obras antigas.

A resposta de Deus: salvo o restante fiel

8 **A**ssim diz o SENHOR: Como quando se acha vinho num cacho de
uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por
amor de meus servos e não os destruirei a todos. 9 Farei sair de Jacó
descendência e de Judá, um herdeiro que possua os meus montes; e
os meus eleitos herdarão a terra e os meus servos habitarão nela.
10 Sarom servirá de campo de pasto de ovelhas, e o vale de Acor†, de
lugar de repouso de gado, para o meu povo que me buscar. 11 Mas a
vós outros, os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis do
meu santo monte, os que preparais mesa para a deusa Fortuna e
misturais vinho para o deus Destino, 12 também vos destinarei à
espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não
respondestes, falei, e não atendestes; mas fizestes o que é mau
perante mim e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.

13 **P**elo que assim diz o SENHOR Deus: Eis que os meus servos
comerão, mas vós padecereis fome; os meus servos beberão, mas
vós tereis sede; os meus servos se alegrarão, mas vós vos
envergonhareis; 14 os meus servos cantarão por terem o coração
alegre, mas vós gritareis pela tristeza do vosso coração e uivareis

pela angústia de espírito. 15 Deixareis o vosso nome aos meus eleitos
por maldição, o SENHOR Deus vos matará e a seus servos chamará
por outro nome, 16 de sorte que aquele que se abençoar na terra, pelo
Deus da verdade é que se abençoará; e aquele que jurar na terra,
pelo Deus da verdade é que jurará; porque já estão esquecidas as
angústias passadas e estão escondidas dos meus olhos.

Novos céus e nova terra

17 **P**ois eis que eu crio novos céus e nova terra†; e não haverá
lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas. 18 Mas
vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis
que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo. 19 E
exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e
nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro† nem de clamor. 20 Não
haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não
cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e
quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado. 21 Eles edificarão
casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto.
22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que
outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da
árvore, e os meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas
próprias mãos. 23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a
calamidade, porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus
filhos estarão com eles. 24 E será que, antes que clamem, eu
responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei. 25 O lobo e o
cordeiro pastarão juntos†, e o leão comerá palha como o boi; pó será
a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum em todo o
meu santo monte, diz o SENHOR.

Isaías 66

Excluídos da nova Jerusalém os que praticam falsa religião

1 **A**ssim diz o SENHOR: O céu é o meu trono†, e a terra, o estrado
dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu
repouso? 2 Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas
vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é
este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra. 3 O
que imola um boi é como o que comete homicídio; o que sacrifica um
cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão; o que oferece uma
oblação, como o que oferece sangue de porco; o que queima incenso,
como o que bendiz a um ídolo. Como estes escolheram os seus
próprios caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações,
4 assim eu lhes escolherei o infortúnio e farei vir sobre eles o que eles
temem; porque clamei, e ninguém respondeu, falei, e não escutaram;
mas fizeram o que era mau perante mim e escolheram aquilo em que
eu não tinha prazer. 5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, os que a
temeis: Vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos
lançam por causa do vosso amor ao meu nome e que dizem: Mostre o
SENHOR a sua glória, para que vejamos a vossa alegria, esses serão
confundidos. 6 Voz de grande tumulto virá da cidade, voz do templo,
voz do SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.

7 **A**ntes que estivesse de parto†, deu à luz; antes que lhe viessem
as dores, nasceu-lhe um menino. 8 Quem jamais ouviu tal coisa?
Quem viu coisa semelhante? Pode, acaso, nascer uma terra num só
dia? Ou nasce uma nação de uma só vez? Pois Sião, antes que lhe
viessem as dores, deu à luz seus filhos. 9 Acaso, farei eu abrir a
madre e não farei nascer? — diz o SENHOR; acaso, eu que faço
nascer fecharei a madre? — diz o teu Deus.

A felicidade eterna de Sião

10 **R**egozijai-vos juntamente com Jerusalém e alegrai-vos por ela,
vós todos os que a amais; exultai com ela, todos os que por ela
pranteastes, 11 para que mameis e vos farteis dos peitos das suas
consolações; para que sugueis e vos deleiteis com a abundância da
sua glória. 12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre
ela a paz como um rio, e a glória das nações, como uma torrente que
transborda; então, mamareis, nos braços vos trarão e sobre os joelhos
vos acalentarão. 13 Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu

vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados. 14 Vós o
vereis, e o vosso coração se regozijará, e os vossos ossos
revigorarão como a erva tenra; então, o poder do SENHOR será notório
aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.

15 **P**orque eis que o SENHOR virá em fogo, e os seus carros, como
um torvelinho, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em
chamas de fogo, 16 porque com fogo e com a sua espada entrará o
SENHOR em juízo com toda a carne; e serão muitos os mortos da
parte do SENHOR. 17 Os que se santificam e se purificam para
entrarem nos jardins após a deusa que está no meio, que comem
carne de porco, coisas abomináveis e rato serão consumidos, diz o
SENHOR.

18 **P**orque conheço as suas obras e os seus pensamentos e venho
para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a
minha glória. 19 Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram
salvos enviarei às nações, a Társis, Pul e Lude, que atiram com o
arco, a Tubal e Javã, até às terras do mar mais remotas, que jamais
ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre
as nações a minha glória. 20 Trarão todos os vossos irmãos, dentre
todas as nações, por oferta ao SENHOR, sobre cavalos, em liteiras e
sobre mulas e dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o
SENHOR, como quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas de
manjares, em vasos puros à Casa do SENHOR. 21 Também deles
tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR.
22 Porque, como os novos céus e a nova terra†, que hei de fazer,
estarão diante de mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa
posteridade e o vosso nome. 23 E será que, de uma Festa da Lua
Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar
perante mim, diz o SENHOR.

24 **E**les sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram
contra mim; porque o seu verme nunca morrerá†, nem o seu fogo se
apagará; e eles serão um horror para toda a carne.

† **1.1** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23
† **1.1** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-9
† **1.1** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27
† **1.1** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33
† **1.9** Rm 9.29
† **1.9** Gn 19.24
† **1.11-14** Am 5.21-22
† **2.4** Jl 3.10
† **2.10** Ap 6.15
† **5.1-2** Mt 21.33; Mc 12.1; Lc 20.9
† **6.1** 2Rs 15.7; 2Cr 26.23
† **6.2-3** Ap 4.8
† **6.4** Ap 15.8

† **6.9-10** Mt 13.14-15; Mc 4.12; Lc 8.10; Jo 12.40; At 28.26-27
† **7.1** 2Rs 16.5; 2Cr 28.5-6
† **7.14** Mt 1.23
† **8.12-13** 1Pe 3.14-15
† **8.14-15** 1Pe 2.8
† **8.17-18** Hb 2.13
† **9.2** Lc 1.79
† **9.1-2** Mt 4.15-16
† **9.7** Lc 1.32-33
† **10.22-23** Rm 9.27-28
† **10.5-34** Na 1.1—3.19; Sf 2.13-15
† **11.1** Mt 2.23
† **11.1** Ap 5.5; 22.16
† **11.4** 2Ts 2.8
† **11.5** Ef 6.14
† **11.9** Hc 2.14
† **11.6-9** Is 65.25
† **11.10** Rm 15.12

† **11.15-16** Ap 16.12
† **12.2** Êx 15.2; Sl 118.14
† **13.6** Jl 1.15
† **13.10** Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13; 8.12
† **13.19** Gn 19.24
† **13.21** Ap 18.2
† **14.12** Ap 8.10
† **14.15** Mt 11.23; Lc 10.15
† **13.1—14.23** Is 47.1-15; Jr 50.1—51.64
† **14.28** 2Rs 16.20; 2Cr 28.27
† **14.29-31** Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **15.1—16.14** Is 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **17.1-3** Jr 49.23-27; Am 1.3-5; Zc 9.1
† **18.1-7** Sf 2.12
† **19.1-25** Jr 46.2-26; Ez 29.1—32.32
† **21.9** Ap 14.8; 18.2
† **22.13** 1Co 15.32

† **22.22** Ap 3.7
† **23.1-18** Ez 26.1—29.19; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.3-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **25.8** 1Co 15.54
† **25.8** Ap 7.17; 21.4
† **25.10-12** Is 15.1—16.14; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **26.11** Hb 10.27
† **27.1** Jó 41.1; Sl 74.14; 104.26
† **28.11-12** 1Co 14.21
† **28.16** Rm 9.33; 1Pe 2.6
† **28.16** Rm 10.11

† **28.21** 2Sm 5.20; 1Cr 14.11
† **28.21** Js 10.10-12
† **29.10** Rm 11.8
† **29.13** Mt 15.8-9; Mc 7.6-7
† **29.14** 1Co 1.19
† **34.4** Ap 6.13-14
† **34.10** Ap 14.11; 19.3
† **34.1-17** Is 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **35.3** Hb 12.12
† **35.5-6** Mt 11.5; Lc 7.22
† **37.16** Êx 25.22
† **36.1—37.20** 2Cr 32.1-20
† **37.36-38** 2Cr 32.21
† **39.7-8** Dn 1.1-7; 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.10
† **40.3** Mt 3.3; Mc 1.3; Lc 3.4; Jo 1.23
† **40.4-5** Lc 3.5-6
† **40.6-8** Tg 1.10-11; 1Pe 1.24-25
† **40.10** Is 62.11; Ap 22.12
† **40.13** Rm 11.34; 1Co 2.16
† **41.8** 2Cr 20.7; Tg 2.23
† **42.1** Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; Lc 3.22; 9.35
† **42.1-4** Mt 12.18-21

† **42.5** At 17.24-25
† **42.6** Is 49.6; Lc 2.32; At 13.47; 26.23
† **44.6** Is 48.12; Ap 1.17; 22.13
† **44.25** 1Co 1.20
† **44.28** 2Cr 36.23; Ed 1.2
† **45.9** Rm 9.20
† **45.23** Rm 14.11; Fp 2.10-11
† **47.8-9** Ap 18.7-8
† **47.1-15** Is 13.1—14.23; Jr 50.1—51.64

† **48.12** Is 44.6; Ap 1.17; 22.13
† **48.20** Ap 18.4
† **48.22** Is 57.21

† **49.6** Is 42.6; Lc 2.32; At 13.47; 26.23
† **49.8** 2Co 6.2
† **49.10** Ap 7.16
† **51.17** Ap 14.10; 16.19
† **52.1** Ap 21.2,27
† **52.5** Rm 2.24
† **52.7** Na 1.15; Rm 10.15; Ef 6.15
† **52.11** 2Co 6.17
† **52.15** Rm 15.21
† **53.1** Jo 12.38; Rm 10.16
† **53.4** Mt 8.17
† **53.5-6** 1Pe 2.24-25
† **53.7-8** At 8.32-33; Ap 5.6
† **53.9** 1Pe 2.22
† **53.12** Mc 15.28; Lc 22.37
† **54.1** Gl 4.27
† **54.9** Gn 9.8-17
† **54.11-12** Ap 21.18-21
† **54.13** Jo 6.45
† **55.1** Ap 21.6; 22.17
† **55.3** At 13.34
† **55.10** 2Co 9.10
† **56.7** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46
† **57.19** Ef 2.13
† **57.21** Is 48.22
† **59.7-8** Rm 3.15-17
† **59.17** Ef 6.14
† **59.17** Ef 6.17; 1Ts 5.8
† **59.20-21** Rm 11.26-27

† **60.11** Ap 21.25-26
† **60.14** Ap 3.9
† **60.19** Ap 21.23; 22.5
† **61.1** Mt 11.5; Lc 7.22
† **61.2** Mt 5.4
† **61.1-2** Lc 4.18-19
† **61.10** Ap 21.2
† **62.11** Is 40.10; Ap 22.12
† **63.3** Ap 14.20; 19.15
† **63.1-6** Is 34.1-17; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **63.12** Êx 14.21

† **64.4** 1Co 2.9
† **65.1-2** Rm 10.20-21
† **65.10** Js 7.24-26
† **65.17** Is 66.22; 2Pe 3.13; Ap 21.1
† **65.19** Ap 21.4
† **65.25** Is 11.6-9
† **66.1** Mt 5.34-35; 23.22; At 7.49-50
† **66.7** Ap 12.5
† **66.22** Is 65.17; 2Pe 3.13; Ap 21.1
† **66.24** Mc 9.44

Jeremias

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Jeremias, que era de uma família de sacerdotes, começou a anunciar mensagens de Deus no ano 627 a.C. e morreu por volta de 580, provavelmente no Egito. Ele anunciou que Deus ia fazer cair uma terrível desgraça sobre os israelitas como castigo pelos seus pecados. Jeremias ainda vivia quando as suas profecias se cumpriram. Ele estava presente quando o rei Nabucodonosor destruiu a cidade de Jerusalém, incendiou o templo e levou como prisioneiros para a Babilônia o rei de Judá e grande parte do povo. Mas Jeremias disse que um dia os israelitas iam voltar e que seriam de novo uma nação.

Jeremias amava profundamente o seu povo. Não era por prazer, mas por obrigação que ele anunciava que Deus ia castigar os israelitas. Mas a palavra de Deus era como um fogo no seu coração, e ele não podia ficar calado (20.9). Por outro lado, as autoridades e o povo não recebiam bem as mensagens de Jeremias. Ele foi rejeitado, perseguido e preso.

O Livro de Jeremias fala de um tempo, no futuro, em que Deus faria uma nova aliança com o seu povo. Essa aliança seria cumprida de livre e espontânea vontade, pois a lei de Deus estaria gravada no coração das pessoas (31.31-34).

Esquema do conteúdo

1. Vocação de Jeremias (1.1-19)
2. Mensagens contra Judá e Jerusalém (2.1—25.38)
3. Relatos autobiográficos e anúncios de salvação (26.1—45.5)
4. Mensagens contra as nações pagãs (46.1—51.64)
5. Apêndice: a queda de Jerusalém (52.1-34)

Jeremias 1

A vocação de Jeremias

1 **P**alavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que
estavam em Anatote, na terra de Benjamim; 2 a ele veio a palavra do
SENHOR, nos dias de Josias†, filho de Amom e rei de Judá, no décimo
terceiro ano do seu reinado; 3 e também nos dias de Jeoaquim†, filho
de Josias, rei de Judá, até ao fim do ano undécimo de Zedequias†,
filho de Josias, rei de Judá, e ainda até ao quinto mês do exílio de
Jerusalém.

4 **A** mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo: 5 Antes que
eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saísses
da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações. 6 Então, lhe
disse eu: ah! SENHOR Deus! Eis que não sei falar, porque não passo
de uma criança. 7 Mas o SENHOR me disse: Não digas: Não passo de
uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto
eu te mandar falarás. 8 Não temas diante deles, porque eu sou contigo
para te livrar, diz o SENHOR. 9 Depois, estendeu o SENHOR a mão,
tocou-me na boca e o SENHOR me disse: Eis que ponho na tua boca
as minhas palavras. 10 Olha que hoje te constituo sobre as nações e
sobre os reinos, para arrancares e derribares, para destruíres e
arruinares e também para edificares e para plantares.

A visão da vara de amendoeira

11 **V**eio ainda a palavra do SENHOR, dizendo: Que vês tu,
Jeremias? Respondi: vejo uma vara de amendoeira. 12 Disse-me o
SENHOR: Viste bem, porque eu velo sobre a minha palavra para a
cumprir.

A visão da panela ao fogo

13 **O**utra vez, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: Que vês? Eu
respondi: vejo uma panela ao fogo, cuja boca se inclina do Norte.
14 Disse-me o SENHOR: Do Norte se derramará o mal sobre todos os
habitantes da terra. 15 Pois eis que convoco todas as tribos dos reinos
do Norte, diz o SENHOR; e virão, e cada reino porá o seu trono à
entrada das portas de Jerusalém e contra todos os seus muros em
redor e contra todas as cidades de Judá. 16 Pronunciarei contra os
moradores destas as minhas sentenças, por causa de toda a malícia

deles; pois me deixaram a mim, e queimaram incenso a deuses
estranhos, e adoraram as obras das suas próprias mãos. 17 Tu, pois,
cinge os lombos, dispõe-te e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não
te espantes diante deles, para que eu não te infunda espanto na sua
presença. 18 Eis que hoje te ponho por cidade fortificada, por coluna
de ferro e por muros de bronze, contra todo o país, contra os reis de
Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o
seu povo. 19 Pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou
contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Jeremias 2

O amor de Deus e a rebeldia do povo

1 **A** mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Vai e clama aos
ouvidos de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua
afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como
me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia. 3 Então,
Israel era consagrado ao SENHOR e era as primícias da sua colheita;
todos os que o devoraram se faziam culpados; o mal vinha sobre eles,
diz o SENHOR. 4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó e todas as
famílias da casa de Israel. 5 Assim diz o SENHOR: Que injustiça
acharam vossos pais em mim, para de mim se afastarem, indo após a
nulidade dos ídolos e se tornando nulos eles mesmos, 6 e sem
perguntarem: Onde está o SENHOR, que nos fez subir da terra do
Egito? Que nos guiou através do deserto, por uma terra de ermos e
de covas, por uma terra de sequidão e sombra de morte, por uma
terra em que ninguém transitava e na qual não morava homem
algum? 7 Eu vos introduzi numa terra fértil, para que comêsseis o seu
fruto e o seu bem; mas, depois de terdes entrado nela, vós a
contaminastes e da minha herança fizestes abominação. 8 Os
sacerdotes não disseram: Onde está o SENHOR? E os que tratavam
da lei não me conheceram, os pastores prevaricaram contra mim, os
profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas de nenhum
proveito.

Perfídia sem exemplo

9 **P**ortanto, ainda pleitearei convosco, diz o SENHOR, e até com os
filhos de vossos filhos pleitearei. 10 Passai às terras do mar de Chipre
e vede; mandai mensageiros a Quedar, e atentai bem, e vede se
jamais sucedeu coisa semelhante. 11 Houve alguma nação que
trocasse os seus deuses, posto que não eram deuses? Todavia, o
meu povo trocou a sua Glória por aquilo que é de nenhum proveito.
12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai estupefatos, diz o
SENHOR. 13 Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me
deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas
rotas, que não retêm as águas.

14 **A**caso, é Israel escravo ou servo nascido em casa? Por que,
pois, veio a ser presa? 15 Os leões novos rugiram contra ele,
levantaram a voz; da terra dele fizeram uma desolação; as suas

cidades estão queimadas, e não há quem nelas habite. 16 Até os filhos
de Mênfis e de Tafnes te pastaram o alto da cabeça. 17 Acaso, tudo
isto não te sucedeu por haveres deixado o SENHOR, teu Deus, quando
te guiava pelo caminho? 18 Agora, pois, que lucro terás indo ao Egito
para beberes as águas do Nilo; ou indo à Assíria para beberes as
águas do Eufrates? 19 A tua malícia te castigará, e as tuas
infidelidades te repreenderão; sabe, pois, e vê que mau e quão
amargo é deixares o Senhor, teu Deus, e não teres temor de mim, diz
o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

Israel adorou a Baal

20 **A**inda que há muito quebrava eu o teu jugo e rompia as tuas
ataduras, dizias tu: Não quero servir-te. Pois, em todo outeiro alto e
debaixo de toda árvore frondosa, te deitavas e te prostituías. 21 Eu
mesmo te plantei como vide excelente, da semente mais pura; como,
pois, te tornaste para mim uma planta degenerada, como de vide
brava? 22 Pelo que ainda que te laves com salitre e amontoes potassa,
continua a mácula da tua iniquidade perante mim, diz o SENHOR
Deus.

23 **C**omo podes dizer: Não estou maculada, não andei após os
baalins? Vê o teu rasto no vale, reconhece o que fizeste, dromedária
nova de ligeiros pés, que andas ziguezagueando pelo caminho;
24 jumenta selvagem, acostumada ao deserto e que, no ardor do cio,
sorve o vento. Quem a impediria de satisfazer ao seu desejo? Os que
a procuram não têm de fatigar-se; no mês dela a acharão. 25 Guarda-
te de que os teus pés andem desnudos e a tua garganta tenha sede.
Mas tu dizes: Não, é inútil; porque amo os estranhos e após eles irei.

26 **C**omo se envergonha o ladrão quando o apanham, assim se
envergonham os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus
príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas, 27 que dizem a um
pedaço de madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Pois
me viraram as costas e não o rosto; mas, em vindo a angústia, dizem:
Levanta-te e livra-nos. 28 Onde, pois, estão os teus deuses, que para ti
mesmo fizeste? Eles que se levantem se te podem livrar no tempo da
tua angústia; porque os teus deuses, ó Judá, são tantos como as tuas
cidades. 29 Por que contendeis comigo? Todos vós transgredistes
contra mim, diz o SENHOR. 30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles
não aceitaram a minha disciplina; a vossa espada devorou os vossos
profetas como leão destruidor. 31 Oh! Que geração! Considerai vós a
palavra do SENHOR. Porventura, tenho eu sido para Israel um

deserto? Ou uma terra da mais espessa escuridão? Por que, pois, diz
o meu povo: Somos livres! Jamais tornaremos a ti? 32 Acaso, se
esquece a virgem dos seus adornos ou a noiva do seu cinto? Todavia,
o meu povo se esqueceu de mim por dias sem conta.
33 **C**omo dispões bem os teus caminhos, para buscares o amor!
Pois até às mulheres perdidas os ensinaste. 34 Nas orlas dos teus
vestidos se achou também o sangue de pobres e inocentes, não
surpreendidos no ato de roubar. Apesar de todas estas coisas,
35 ainda dizes: Estou inocente; certamente, a sua ira se desviou de
mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.
36 Que mudar leviano é esse dos teus caminhos? Também do Egito
serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.
37 Também daquele sairás de mãos na cabeça; porque o SENHOR
rejeitou aqueles em quem confiaste, e não terás sorte por meio deles.

Jeremias 3

A clemência de Deus, apesar da infidelidade do povo

1 **S**e um homem repudiar sua mulher, e ela o deixar e tomar outro
marido, porventura, aquele tornará a ela? Não se poluiria com isso de
todo aquela terra? Ora, tu te prostituíste com muitos amantes; mas,
ainda assim, torna para mim, diz o SENHOR. 2 Levanta os olhos aos
altos desnudos e vê; onde não te prostituíste? Nos caminhos te
assentavas à espera deles como o arábio no deserto; assim, poluíste
a terra com as tuas devassidões e com a tua malícia. 3 Pelo que foram
retiradas as chuvas, e não houve chuva serôdia; mas tu tens a fronte
de prostituta e não queres ter vergonha. 4 Não é fato que agora
mesmo tu me invocas, dizendo: Pai meu, tu és o amigo da minha
mocidade? 5 Conservarás para sempre a tua ira? Ou a reterás até ao
fim? Sim, assim me falas, mas cometes maldade a mais não poder.
6 Disse mais o SENHOR nos dias do rei Josias†: Viste o que fez a
pérfida Israel? Foi a todo monte alto e debaixo de toda árvore
frondosa e se deu ali a toda prostituição. 7 E, depois de ela ter feito
tudo isso, eu pensei que ela voltaria para mim, mas não voltou. A sua
pérfida irmã Judá viu isto. 8 Quando, por causa de tudo isto, por ter
cometido adultério, eu despedi a pérfida Israel e lhe dei carta de
divórcio, vi que a falsa Judá, sua irmã, não temeu; mas ela mesma se
foi e se deu à prostituição. 9 Sucedeu que, pelo ruidoso da sua
prostituição, poluiu ela a terra; porque adulterou, adorando pedras e
árvores. 10 Apesar de tudo isso, não voltou de todo o coração para
mim a sua falsa irmã Judá, mas fingidamente, diz o SENHOR.

11 **D**isse-me o SENHOR: Já a pérfida Israel se mostrou mais justa do
que a falsa Judá. 12 Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado do
Norte e dize: Volta, ó pérfida Israel, diz o SENHOR, e não farei cair a
minha ira sobre ti, porque eu sou compassivo, diz o SENHOR, e não
manterei para sempre a minha ira. 13 Tão somente reconhece a tua
iniquidade, reconhece que transgrediste contra o SENHOR, teu Deus, e
te prostituíste com os estranhos debaixo de toda árvore frondosa e
não deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.

O povo exortado a arrepender-se

14 **C**onvertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; porque eu sou o
vosso esposo e vos tomarei, um de cada cidade e dois de cada
família, e vos levarei a Sião. 15 Dar-vos-ei pastores segundo o meu

coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência.
16 Sucederá que, quando vos multiplicardes e vos tornardes fecundos
na terra, então, diz o SENHOR, nunca mais se exclamará: A arca da
Aliança do SENHOR! Ela não lhes virá à mente, não se lembrarão dela
nem dela sentirão falta; e não se fará outra. 17 Naquele tempo,
chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas
as nações em nome do SENHOR e já não andarão segundo a dureza
do seu coração maligno. 18 Naqueles dias, andará a casa de Judá
com a casa de Israel, e virão juntas da terra do Norte para a terra que
dei em herança a vossos pais.

19 **M**as eu a mim me perguntava: como te porei entre os filhos e te
darei a terra desejável, a mais formosa herança das nações? E
respondi: Pai me chamarás e de mim não te desviarás. 20 Deveras,
como a mulher se aparta perfidamente do seu marido, assim com
perfídia te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR. 21 Nos
lugares altos, se ouviu uma voz, pranto e súplicas dos filhos de Israel;
porquanto perverteram o seu caminho e se esqueceram do SENHOR,
seu Deus.

22 **V**oltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos
aqui, vimos ter contigo; porque tu és o SENHOR, nosso Deus. 23 Na
verdade, os outeiros não passam de ilusão, nem as orgias das
montanhas; com efeito, no SENHOR, nosso Deus, está a salvação de
Israel. 24 Mas a coisa vergonhosa devorou o labor de nossos pais,
desde a nossa mocidade: as suas ovelhas e o seu gado, os seus
filhos e as suas filhas. 25 Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-
nos a nossa ignomínia, porque temos pecado contra o SENHOR, nosso
Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até ao dia de hoje;
e não demos ouvidos à voz do SENHOR, nosso Deus.

Jeremias 4

1 **S**e voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; se removeres
as tuas abominações de diante de mim, não mais andarás
vagueando; 2 se jurares pela vida do SENHOR, em verdade, em juízo e
em justiça, então, nele serão benditas as nações e nele se
glorificarão. 3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e
Jerusalém: Lavrai para vós outros campo novo† e não semeeis entre
espinhos.

4 **C**ircuncidai-vos para o SENHOR, circuncidai o vosso coração, ó
homens de Judá e moradores de Jerusalém, para que o meu furor
não saia como fogo e arda, e não haja quem o apague, por causa da
malícia das vossas obras.

Vem do Norte o mal

5 **A**nunciai em Judá, fazei ouvir em Jerusalém e dizei: Tocai a
trombeta na terra! Gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos
nas cidades fortificadas! 6 Arvorai a bandeira rumo a Sião, fugi e não
vos detenhais; porque eu faço vir do Norte um mal, uma grande
destruição. 7 Já um leão subiu da sua ramada, um destruidor das
nações; ele já partiu, já deixou o seu lugar para fazer da tua terra uma
desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém
as habite. 8 Cingi-vos, pois, de cilício, lamentai e uivai; porque a ira
ardente do SENHOR não se desviou de nós. 9 Sucederá naquele dia,
diz o SENHOR, que o rei e os príncipes perderão a coragem, os
sacerdotes ficarão pasmados, e os profetas, estupefatos. 10 Então,
disse eu: Ah! SENHOR Deus! Verdadeiramente, enganaste a este povo
e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; e eis que a espada lhe penetra
até à alma.

11 **N**aquele tempo, se dirá a este povo e a Jerusalém: Vento
abrasador dos altos desnudos do ermo assopra diretamente à filha do
meu povo, não para padejar nem para alimpar. 12 Vento mais forte do
que este virá ainda de minha parte, e, então, também eu pronunciarei
a sentença contra eles. 13 Eis aí que sobe o destruidor como nuvens;
os seus carros, como tempestade; os seus cavalos são mais ligeiros
do que as águias. Ai de nós! Estamos arruinados! 14 Lava o teu
coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva! Até quando
hospedarás contigo os teus maus pensamentos?

15 **U**ma voz se faz ouvir desde Dã e anuncia a calamidade desde a
região montanhosa de Efraim! 16 Proclamai isto às nações, fazei-o

ouvir contra Jerusalém: De uma terra longínqua vêm sitiadores e
levantam a voz contra as cidades de Judá. 17 Como os guardas de um
campo, eles cercam Jerusalém, porque ela se rebelou contra mim, diz
o SENHOR. 18 O teu proceder e as tuas obras fizeram vir sobre ti estas
coisas; a tua calamidade, que é amarga, atinge até o próprio coração.
19 **A**h! Meu coração! Meu coração! Eu me contorço em dores. Oh!
As paredes do meu coração! Meu coração se agita! Não posso calar-
me, porque ouves, ó minha alma, o som da trombeta, o alarido de
guerra. 20 Golpe sobre golpe se anuncia, pois a terra toda já está
destruída; de súbito, foram destruídas as minhas tendas; num
momento, as suas lonas. 21 Até quando terei de ver a bandeira, terei
de ouvir a voz da trombeta? 22 Deveras, o meu povo está louco, já não
me conhece; são filhos néscios e não inteligentes; são sábios para o
mal e não sabem fazer o bem. 23 Olhei para a terra, e ei-la sem forma
e vazia; para os céus, e não tinham luz. 24 Olhei para os montes, e eis
que tremiam, e todos os outeiros estremeciam. 25 Olhei, e eis que não
havia homem nenhum, e todas as aves dos céus haviam fugido.
26 Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas
cidades estavam derribadas diante do SENHOR, diante do furor da sua
ira.
27 **P**ois assim diz o SENHOR: Toda a terra será assolada; porém não
a consumirei de todo. 28 Por isso, a terra pranteará, e os céus acima
se enegrecerão; porque falei, resolvi e não me arrependo, nem me
retrato. 29 Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros, fogem todas as
cidades, entram pelas selvas e sobem pelos penhascos; todas as
cidades ficam desamparadas, e já ninguém habita nelas.
30 **A**gora, pois, ó assolada, por que fazes assim, e te vestes de
escarlata, e te adornas com enfeites de ouro, e alargas os olhos com
pinturas, se debalde te fazes bela? Os amantes te desprezam e
procuram tirar-te a vida. 31 Pois ouço uma voz, como de parturiente,
uma angústia como da primípara em suas dores; a voz da filha de
Sião, ofegante, que estende as mãos, dizendo: Ai de mim agora!
Porque a minha alma desfalece por causa dos assassinos.

Jeremias 5

Os pecados de Jerusalém e de Judá

1 **D**ai voltas às ruas de Jerusalém; vede agora, procurai saber,
buscai pelas suas praças a ver se achais alguém, se há um homem
que pratique a justiça ou busque a verdade; e eu lhe perdoarei a ela.
2 Embora digam: Tão certo como vive o SENHOR, certamente, juram
falso. 3 Ah! SENHOR, não é para a fidelidade que atentam os teus
olhos? Tu os feriste, e não lhes doeu; consumiste-os, e não quiseram
receber a disciplina; endureceram o rosto mais do que uma rocha; não
quiseram voltar. 4 Mas eu pensei: são apenas os pobres que são
insensatos, pois não sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu
Deus. 5 Irei aos grandes e falarei com eles; porque eles sabem o
caminho do SENHOR, o direito do seu Deus; mas estes, de comum
acordo, quebraram o jugo e romperam as algemas. 6 Por isso, um leão
do bosque os matará, um lobo dos desertos os assolará, um leopardo
estará à espreita das suas cidades; qualquer que sair delas será
despedaçado; porque as suas transgressões se multiplicaram,
multiplicaram-se as suas perfídias.

7 **C**omo, vendo isto, te perdoaria? Teus filhos me deixam a mim e
juram pelos que não são deuses; depois de eu os ter fartado,
adulteraram e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos;
8 como garanhões bem fartos, correm de um lado para outro, cada um
rinchando à mulher do seu companheiro. 9 Deixaria eu de castigar
estas coisas, diz o SENHOR, ou não me vingaria de nação como esta?

10 **S**ubi vós aos terraços da vinha, destruí-a, porém não de todo;
tirai-lhe as gavinhas, porque não são do SENHOR. 11 Porque
perfidamente se houveram contra mim, a casa de Israel e a casa de
Judá, diz o SENHOR. 12 Negaram ao SENHOR e disseram: Não é ele; e:
Nenhum mal nos sobrevirá; não veremos espada nem fome. 13 Até os
profetas não passam de vento, porque a palavra não está com eles,
as suas ameaças se cumprirão contra eles mesmos. 14 Portanto,
assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Visto que proferiram eles
tais palavras, eis que converterei em fogo as minhas palavras na tua
boca e a este povo, em lenha, e eles serão consumidos. 15 Eis que
trago sobre ti uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR;
nação robusta, nação antiga, nação cuja língua ignoras; e não
entendes o que ela fala.

16 **A** sua aljava é como uma sepultura aberta; todos os seus

homens são valentes. 17 Comerão a tua sega e o teu pão, os teus
filhos e as tuas filhas; comerão as tuas ovelhas e o teu gado; comerão
a tua vide e a tua figueira; e com a espada derribarão as tuas cidades
fortificadas, em que confias. 18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o
SENHOR, não vos destruirei de todo. 19 Quando disserem: Por que nos
fez o SENHOR, nosso Deus, todas estas coisas? Então, lhes
responderás: Como vós me deixastes e servistes a deuses estranhos
na vossa terra, assim servireis a estrangeiros, em terra que não é
vossa.

20 **A**nunciai isto na casa de Jacó e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:
21 Ouvi agora isto, ó povo insensato e sem entendimento, que tendes
olhos e não vedes, tendes ouvidos e não ouvis. 22 Não temereis a
mim? — diz o SENHOR; não tremereis diante de mim, que pus a areia
para limite do mar†, limite perpétuo, que ele não traspassará? Ainda
que se levantem as suas ondas, não prevalecerão; ainda que
bramem, não o traspassarão. 23 Mas este povo é de coração rebelde e
contumaz; rebelaram-se e foram-se. 24 Não dizem a eles mesmos:
Temamos agora ao SENHOR, nosso Deus, que nos dá a seu tempo a
chuva, a primeira e a última, que nos conserva as semanas
determinadas da sega. 25 As vossas iniquidades desviam estas
coisas, e os vossos pecados afastam de vós o bem.

26 **P**orque entre o meu povo se acham perversos; cada um anda
espiando, como espreitam os passarinheiros; como eles, dispõem
armadilhas e prendem os homens. 27 Como a gaiola cheia de
pássaros, são as suas casas cheias de fraude; por isso, se tornaram
poderosos e enriqueceram. 28 Engordam, tornam-se nédios e
ultrapassam até os feitos dos malignos; não defendem a causa, a
causa dos órfãos, para que prospere; nem julgam o direito dos
necessitados. 29 Não castigaria eu estas coisas? — diz o SENHOR;
não me vingaria eu de nação como esta?

30 **C**oisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra: 31 os
profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam de mãos
dadas com eles; e é o que deseja o meu povo. Porém que fareis
quando estas coisas chegarem ao seu fim?

Jeremias 6

Jerusalém será sitiada

1 **F**ugi, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; tocai a trombeta
em Tecoa e levantai o facho sobre Bete-Haquerém, porque do lado do
Norte surge um grande mal, uma grande calamidade. 2 A formosa e
delicada, a filha de Sião, eu deixarei em ruínas. 3 Contra ela virão
pastores com os seus rebanhos; levantarão suas tendas em redor, e
cada um apascentará no seu devido lugar. 4 Preparai a guerra contra
ela, disponde-vos, e subamos ao meio-dia. Ai de nós, que já declina o
dia, já se vão estendendo as sombras da tarde! 5 Disponde-vos, e
subamos de noite e destruamos os seus castelos. 6 Porque assim diz
o SENHOR dos Exércitos: Cortai árvores e levantai tranqueiras contra
Jerusalém. Esta é a cidade que há de ser punida; só opressão há no
meio dela. 7 Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela,
a sua malícia; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e
feridas há diante de mim continuamente. 8 Aceita a disciplina, ó
Jerusalém, para que eu não me aparte de ti; para que eu não te torne
em assolação e terra não habitada.

As iniquidades de Jerusalém são a causa de sua queda

9 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Diligentemente se rebuscarão
os resíduos de Israel como uma vinha; vai metendo a mão, como o
vindimador, por entre os sarmentos. 10 A quem falarei e
testemunharei, para que ouçam? Eis que os seus ouvidos estão
incircuncisos e não podem ouvir; eis que a palavra do SENHOR é para
eles coisa vergonhosa; não gostam dela. 11 Pelo que estou cheio da
ira do SENHOR; estou cansado de a conter. Derramá-la-ei sobre as
crianças pelas ruas e nas reuniões de todos os jovens; porque até o
marido com a mulher serão presos, e o velho, com o decrépito. 12 As
suas casas passarão a outrem, os campos e também as mulheres,
porque estenderei a mão contra os habitantes desta terra, diz o
SENHOR, 13 porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dá
à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade.
14 Curam superficialmente a ferida† do meu povo, dizendo: Paz, paz;
quando não há paz. 15 Serão envergonhados, porque cometem
abominação sem sentir por isso vergonha; nem sabem que coisa é
envergonhar-se. Portanto, cairão com os que caem; quando eu os
castigar, tropeçarão, diz o SENHOR.

16 **A**ssim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede,
perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele
e achareis descanso para a vossa alma†; mas eles dizem: Não
andaremos. 17 Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos
ao som da trombeta; mas eles dizem: Não escutaremos. 18 Portanto,
ouvi, ó nações, e informa-te, ó congregação, do que se fará entre
eles! 19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o
próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às
minhas palavras e rejeitam a minha lei. 20 Para que, pois, me vem o
incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras longínquas? Os
vossos holocaustos não me são aprazíveis, e os vossos sacrifícios
não me agradam. 21 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que ponho
tropeços a este povo; neles cairão pais e filhos juntamente; o vizinho e
o seu companheiro perecerão.

O inimigo do Norte

22 **A**ssim diz o SENHOR: Eis que um povo vem da terra do Norte, e
uma grande nação se levanta dos confins da terra. 23 Trazem arco e
dardo; eles são cruéis e não usam de misericórdia; a sua voz ruge
como o mar, e em cavalos vêm montados, como guerreiros em ordem
de batalha contra ti, ó filha de Sião. 24 Ao ouvirmos a sua fama,
afrouxam-se as nossas mãos, angústia nos toma e dores como de
parturiente. 25 Não saias ao campo, nem andes pelo caminho, porque
o inimigo tem espada, e há terror por todos os lados. 26 Ó filha do meu
povo, cinge-te de cilício e revolve-te na cinza; pranteia como por filho
único, pranto de amarguras; porque, de súbito, virá o destruidor sobre
nós.

O trabalho inútil de Jeremias

27 **Q**ual acrisolador te estabeleci entre o meu povo, qual fortaleza,
para que venhas a conhecer o seu caminho e o examines. 28 Todos
eles são os mais rebeldes e andam espalhando calúnias; são bronze
e ferro, são todos corruptores. 29 O fole bufa, só chumbo resulta do
seu fogo; em vão continua o depurador, porque os iníquos não são
separados. 30 Prata de refugo lhes chamarão, porque o SENHOR os
refugou.

Jeremias 7

O templo não protege a nação iníqua

1 **P**alavra que da parte do SENHOR foi dita a Jeremias: 2 Põe-te à
porta da Casa do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a
palavra do SENHOR, todos de Judá, vós, os que entrais por estas
portas, para adorardes ao SENHOR. 3 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e as vossas
obras, e eu vos farei habitar neste lugar. 4 Não confieis em palavras
falsas, dizendo: Templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do
SENHOR é este. 5 Mas, se deveras emendardes os vossos caminhos e
as vossas obras, se deveras praticardes a justiça, cada um com o seu
próximo; 6 se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem
derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros
deuses para vosso próprio mal, 7 eu vos farei habitar neste lugar, na
terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.

8 **E**is que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos
aproveitam. 9 Que é isso? Furtais e matais, cometeis adultério e jurais
falsamente, queimais incenso a Baal e andais após outros deuses que
não conheceis, 10 e depois vindes, e vos pondes diante de mim nesta
casa que se chama pelo meu nome, e dizeis: Estamos salvos; sim, só
para continuardes a praticar estas abominações! 11 Será esta casa
que se chama pelo meu nome um covil de salteadores† aos vossos
olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o SENHOR.

12 **M**as ide agora ao meu lugar que estava em Siló, onde, no
princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da
maldade do meu povo de Israel. 13 Agora, pois, visto que fazeis todas
estas obras, diz o SENHOR, e eu vos falei, começando de madrugada,
e não me ouvistes, chamei-vos, e não me respondestes, 14 farei
também a esta casa que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e
a este lugar, que vos dei a vós outros e a vossos pais, como fiz a
Siló.† 15 Lançar-vos-ei da minha presença, como arrojei a todos os
vossos irmãos, a toda a posteridade de Efraim.

A intercessão do profeta não salvará o povo rebelde

16 **T**u, pois, não intercedas por este povo, nem levantes por ele
clamor ou oração, nem me importunes, porque eu não te ouvirei.
17 Acaso, não vês tu o que andam fazendo nas cidades de Judá e nas
ruas de Jerusalém? 18 Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o

fogo, e as mulheres amassam a farinha, para se fazerem bolos à
Rainha dos Céus; e oferecem libações a outros deuses, para me
provocarem à ira. 19 Acaso, é a mim que eles provocam à ira, diz o
SENHOR, e não, antes, a si mesmos, para a sua própria vergonha?
20 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que a minha ira e o meu
furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os
animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra; arderá
e não se apagará.

A mera multiplicação dos sacrifícios é debalde

21 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os
vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei carne. 22 Porque
nada falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem
lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.
23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei
o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que
eu vos ordeno, para que vos vá bem. 24 Mas não deram ouvidos, nem
atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza
do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante.
25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje,
enviei-vos todos os meus servos, os profetas, todos os dias;
começando de madrugada, eu os enviei. 26 Mas não me destes
ouvidos, nem me atendestes; endurecestes a cerviz e fizestes pior do
que vossos pais.

27 **D**ir-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão
ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão. 28 Dir-lhes-ás: Esta é
a nação que não atende à voz do SENHOR, seu Deus, e não aceita a
disciplina; já pereceu, a verdade foi eliminada da sua boca.

Judá rejeitado por Deus

29 **C**orta os teus cabelos consagrados, ó Jerusalém, e põe-te a
prantear sobre os altos desnudos; porque já o SENHOR rejeitou e
desamparou a geração objeto do seu furor; 30 porque os filhos de Judá
fizeram o que era mau perante mim, diz o SENHOR; puseram os seus
ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu nome, para a
contaminarem. 31 Edificaram os altos de Tofete†, que está no vale do
filho de Hinom, para queimarem a seus filhos† e a suas filhas; o que
nunca ordenei, nem me passou pela mente. 32 Portanto, eis que virão
dias, diz o SENHOR, em que já não se chamará Tofete, nem vale do
filho de Hinom, mas o vale da Matança; os mortos serão enterrados

em Tofete por não haver outro lugar. 33 Os cadáveres deste povo
servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém
haverá que os espante. 34 Farei cessar† nas cidades de Judá e nas
ruas de Jerusalém a voz de folguedo e a de alegria, a voz de noivo e
a de noiva; porque a terra se tornará em desolação.

Jeremias 8

1 **N**aquele tempo, diz o SENHOR, lançarão para fora das suas
sepulturas os ossos dos reis e dos príncipes de Judá, os ossos dos
sacerdotes e dos profetas e os ossos dos habitantes de Jerusalém;
2 espalhá-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem
tinham amado, e a quem serviram, e após quem tinham ido, e a quem
procuraram, e diante de quem se tinham prostrado; não serão
recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a terra.
3 Escolherão antes a morte do que a vida todos os que restarem desta
raça malvada que ficar nos lugares para onde os dispersei, diz o
SENHOR dos Exércitos.

O castigo é inevitável

4 **D**ize-lhes mais: Assim diz o SENHOR: Quando caem os homens,
não se tornam a levantar? Quando alguém se desvia do caminho, não
torna a voltar? 5 Por que, pois, este povo de Jerusalém se desvia,
apostatando continuamente? Persiste no engano e não quer voltar.
6 Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto, ninguém há que se
arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um corre a sua
carreira como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha. 7 Até a
cegonha no céu conhece as suas estações; a rola, a andorinha e o
grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não
conhece o juízo do SENHOR. 8 Como, pois, dizeis: Somos sábios, e a
lei do SENHOR está conosco? Pois, com efeito, a falsa pena dos
escribas a converteu em mentira. 9 Os sábios serão envergonhados,
aterrorizados e presos; eis que rejeitaram a palavra do SENHOR; que
sabedoria é essa que eles têm? 10 Portanto, darei suas mulheres a
outros, e os seus campos, a novos possuidores; porque, desde o
menor deles até ao maior, cada um se dá à ganância, e tanto o
profeta como o sacerdote usam de falsidade. 11 Curam
superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não
há paz. 12 Serão envergonhados, porque cometem abominação sem
sentir por isso vergonha; nem sabem que coisa é envergonhar-se.
Portanto, cairão com os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão,
diz o SENHOR. 13 Eu os consumirei de todo, diz o SENHOR; não haverá
uvas na vide, nem figos na figueira, e a folha já está murcha; e já lhes
designei os que passarão sobre eles.

14 **P**or que estamos ainda assentados aqui? Reuni-vos, e entremos
nas cidades fortificadas e ali pereçamos; pois o SENHOR já nos

decretou o perecimento e nos deu a beber água venenosa, porquanto
pecamos contra o SENHOR. 15 Espera-se a paz, e nada há de bom; o
tempo da cura, e eis o terror. 16 Desde Dã se ouve o resfolegar dos
seus cavalos; toda a terra treme à voz dos rinchos dos seus
garanhões; e vêm e devoram a terra e a sua abundância, a cidade e
os que habitam nela. 17 Porque eis que envio para entre vós
serpentes, áspides contra as quais não há encantamento, e vos
morderão, diz o SENHOR.

A dor do profeta por causa da ruína do povo

18 **O**h! Se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu
coração desfalece dentro de mim. 19 Eis a voz do clamor da filha do
meu povo de terra mui remota: Não está o SENHOR em Sião? Não
está nela o seu Rei? Por que me provocaram à ira com as suas
imagens de escultura, com os ídolos dos estrangeiros? 20 Passou a
sega, findou o verão, e nós não estamos salvos. 21 Estou quebrantado
pela ferida da filha do meu povo; estou de luto; o espanto se apoderou
de mim. 22 Acaso, não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico?
Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

Jeremias 9

1 **P**rouvera a Deus a minha cabeça se tornasse em águas, e os
meus olhos, em fonte de lágrimas! Então, choraria de dia e de noite os
mortos da filha do meu povo. 2 Prouvera a Deus eu tivesse no deserto
uma estalagem de caminhantes! Então, deixaria o meu povo e me
apartaria dele, porque todos eles são adúlteros, são um bando de
traidores; 3 curvam a língua, como se fosse o seu arco, para a mentira;
fortalecem-se na terra, mas não para a verdade, porque avançam de
malícia em malícia e não me conhecem, diz o SENHOR. 4 Guardai-vos
cada um do seu amigo e de irmão nenhum vos fieis; porque todo
irmão não faz mais do que enganar, e todo amigo anda caluniando.
5 Cada um zomba do seu próximo, e não falam a verdade; ensinam a
sua língua a proferir mentiras; cansam-se de praticar a iniquidade.
6 Vivem no meio da falsidade; pela falsidade recusam conhecer-me,
diz o SENHOR.

Ameaças de ruína e exílio

7 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os
acrisolarei e os provarei; porque de que outra maneira procederia eu
com a filha do meu povo? 8 Flecha mortífera é a língua deles; falam
engano; com a boca fala cada um de paz com o seu companheiro,
mas no seu interior lhe arma ciladas. 9 Acaso, por estas coisas não os
castigaria? — diz o SENHOR; ou não me vingaria eu de nação tal
como esta?

10 **P**elos montes levantarei choro e pranto e pelas pastagens do
deserto, lamentação; porque já estão queimadas, e ninguém passa
por elas; já não se ouve ali o mugido de gado; tanto as aves dos céus
como os animais fugiram e se foram. 11 Farei de Jerusalém montões
de ruínas, morada de chacais; e das cidades de Judá farei uma
assolação, de sorte que fiquem desabitadas. 12 Quem é o homem
sábio, que entenda isto, e a quem falou a boca do SENHOR, homem
que possa explicar por que razão pereceu a terra e se queimou como
deserto, de sorte que ninguém passa por ela? 13 Respondeu o
SENHOR: Porque deixaram a minha lei, que pus perante eles, e não
deram ouvidos ao que eu disse, nem andaram nela. 14 Antes,
andaram na dureza do seu coração e seguiram os baalins, como lhes
ensinaram os seus pais. 15 Portanto, assim diz o SENHOR dos
Exércitos, Deus de Israel: Eis que alimentarei este povo com absinto e
lhe darei a beber água venenosa. 16 Espalhá-los-ei entre nações que

nem eles nem seus pais conheceram; e enviarei a espada após eles,
até que eu venha a consumi-los.
17 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai e chamai
carpideiras, para que venham; mandai procurar mulheres hábeis, para
que venham. 18 Apressem-se e levantem sobre nós o seu lamento,
para que os nossos olhos se desfaçam em lágrimas, e as nossas
pálpebras destilem água. 19 Porque uma voz de pranto se ouve de
Sião: Como estamos arruinados! Estamos sobremodo
envergonhados, porque deixamos a terra, e eles transtornaram as
nossas moradas. 20 Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e
os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; ensinai o pranto a
vossas filhas; e, cada uma à sua companheira, a lamentação.
21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos
palácios; exterminou das ruas as crianças e os jovens, das praças.
22 Fala: Assim diz o SENHOR: Os cadáveres dos homens jazerão
como esterco sobre o campo e cairão como gavela atrás do segador,
e não há quem a recolha.

Conhecer a Deus constitui a glória do homem

23 **A**ssim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria,
nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; 24 mas o que
se gloriar, glorie-se nisto†: em me conhecer e saber que eu sou o
SENHOR e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas
coisas me agrado, diz o SENHOR. 25 Eis que vêm dias, diz o SENHOR,
em que castigarei a todos os circuncidados juntamente com os
incircuncisos: 26 ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom,
e a Moabe, e a todos os que cortam os cabelos nas têmporas e
habitam no deserto; porque todas as nações são incircuncisas, e toda
a casa de Israel é incircuncisa de coração.

Jeremias 10

Contraste entre o SENHOR e os ídolos

1 **O**uvi a palavra que o SENHOR vos fala a vós outros, ó casa de
Israel. 2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho dos gentios,
nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles os
gentios se atemorizam. 3 Porque os costumes dos povos são vaidade;
pois cortam do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, com
machado; 4 com prata e ouro o enfeitam, com pregos e martelos o
fixam, para que não oscile. 5 Os ídolos são como um espantalho em
pepinal e não podem falar; necessitam de quem os leve, porquanto
não podem andar. Não tenhais receio deles, pois não podem fazer
mal, e não está neles o fazer o bem.

6 **N**inguém há semelhante a ti, ó SENHOR; tu és grande, e grande é
o poder do teu nome. 7 Quem te não temeria a ti†, ó Rei das nações?
Pois isto é a ti devido; porquanto, entre todos os sábios das nações e
em todo o seu reino, ninguém há semelhante a ti. 8 Mas eles todos se
tornaram estúpidos e loucos; seu ensino é vão e morto como um
pedaço de madeira. 9 Traz-se prata batida de Társis e ouro de Ufaz;
os ídolos são obra de artífice e de mãos de ourives; azuis e púrpuras
são as suas vestes; todos eles são obra de homens hábeis. 10 Mas o
SENHOR é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno;
do seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua
indignação. 11 Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e
a terra desaparecerão da terra e de debaixo destes céus.

12 **O** SENHOR fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por
sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus. 13 Fazendo
ele ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os
vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a
chuva e dos seus depósitos faz sair o vento. 14 Todo homem se tornou
estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela imagem
que ele mesmo esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas
não há fôlego. 15 Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu castigo,
virão a perecer. 16 Não é semelhante a estas Aquele que é a Porção
de Jacó; porque ele é o Criador de todas as coisas, e Israel é a tribo
da sua herança; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

Lamento sobre a desolação de Judá

17 **T**ira do chão a tua trouxa, ó filha de Sião, que moras em lugar

sitiado. 18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez arrojarei
para fora os moradores da terra e os angustiarei, para que venham a
senti-lo.
19 **A**i de mim, por causa da minha ruína! É mui grave a minha
ferida; então, eu disse: com efeito, é isto o meu sofrimento, e tenho de
suportá-lo. 20 A minha tenda foi destruída, todas as cordas se
romperam; os meus filhos se foram e já não existem; ninguém há que
levante a minha tenda e lhe erga as lonas. 21 Porque os pastores se
tornaram estúpidos e não buscaram ao SENHOR; por isso, não
prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos. 22 Eis aí
um rumor! Eis que vem grande tumulto da terra do Norte, para fazer
das cidades de Judá uma assolação, morada de chacais.
23 **E**u sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu
caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos. 24 Castiga-me,
ó SENHOR, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me
reduzas a nada. 25 Derrama a tua indignação sobre as nações que
não te conhecem e sobre os povos que não invocam o teu nome;
porque devoraram a Jacó, devoraram-no, consumiram-no e assolaram
a sua morada.

Jeremias 11

A aliança é violada

1 **P**alavra que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:
2 Ouve as palavras desta aliança e fala aos homens de Judá e aos
habitantes de Jerusalém; 3 dize-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de
Israel: Maldito o homem que não atentar para as palavras desta
aliança, 4 que ordenei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do
Egito, da fornalha de ferro, dizendo: dai ouvidos à minha voz e fazei
tudo segundo o que vos mando; assim, vós me sereis a mim por povo,
e eu vos serei a vós outros por Deus; 5 para que confirme o juramento
que fiz a vossos pais de lhes dar uma terra que manasse leite e mel,
como se vê neste dia. Então, eu respondi e disse: amém, ó SENHOR!

6 **T**ornou-me o SENHOR: Apregoa todas estas palavras nas cidades
de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras desta
aliança e cumpri-as. 7 Porque, deveras, adverti a vossos pais, no dia
em que os tirei da terra do Egito, até ao dia de hoje, testemunhando
desde cedo cada dia, dizendo: dai ouvidos à minha voz. 8 Mas não
atenderam, nem inclinaram o seu ouvido; antes, andaram, cada um,
segundo a dureza do seu coração maligno; pelo que fiz cair sobre eles
todas as ameaças desta aliança, a qual lhes ordenei que cumprissem,
mas não cumpriram.

9 **D**isse-me ainda o SENHOR: Uma conspiração se achou entre os
homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém. 10 Tornaram às
maldades de seus primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas
palavras; andaram eles após outros deuses para os servir; a casa de
Israel e a casa de Judá violaram a minha aliança, que eu fizera com
seus pais. 11 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre
eles, de que não poderão escapar; clamarão a mim, porém não os
ouvirei. 12 Então, as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém
irão aos deuses a quem eles queimaram incenso e a eles clamarão;
porém estes, de nenhuma sorte, os livrarão do tempo do seu mal.
13 Porque, ó Judá, segundo o número das tuas cidades, são os teus
deuses; segundo o número das ruas de Jerusalém, levantaste altares
para vergonhosa coisa, isto é, para queimares incenso a Baal. 14 Tu,
pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem
oração; porque não os ouvirei quando eles clamarem a mim, por
causa do seu mal.

15 **Q**ue direito tem na minha casa a minha amada, ela que cometeu

vilezas? Acaso, ó amada, votos e carnes sacrificadas poderão afastar
de ti o mal? Então, saltarias de prazer. 16 O SENHOR te chamou de
oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos; mas agora, à voz de
grande tumulto, acendeu fogo ao redor dela e consumiu os seus
ramos. 17 Porque o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou
contra ti o mal, pela maldade que a casa de Israel e a casa de Judá
para si mesmas fizeram, pois me provocaram à ira, queimando
incenso a Baal.

Conspiração contra Jeremias

18 **O** SENHOR mo fez saber, e eu o soube; então, me fizeste ver as
suas maquinações. 19 Eu era como manso cordeiro, que é levado ao
matadouro; porque eu não sabia que tramavam projetos contra mim,
dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto; a ele cortemo-lo da terra
dos viventes, e não haja mais memória do seu nome. 20 Mas, ó
SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que provas o mais íntimo do
coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois a ti revelei a minha
causa. 21 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de
Anatote que procuram a tua morte e dizem: Não profetizes em o nome
do SENHOR, para que não morras às nossas mãos. 22 Sim, assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os punirei; os jovens morrerão à
espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome. 23 E não
haverá deles resto nenhum, porque farei vir o mal sobre os homens
de Anatote, no ano da sua punição.

Jeremias 12

A queixa de Jeremias

1 **J**usto és, ó SENHOR, quando entro contigo num pleito; contudo,
falarei contigo dos teus juízos. Por que prospera o caminho dos
perversos, e vivem em paz todos os que procedem perfidamente?
2 Plantaste-os, e eles deitaram raízes; crescem, dão fruto; têm-te nos
lábios, mas longe do coração. 3 Mas tu, ó SENHOR, me conheces, tu
me vês e provas o que sente o meu coração para contigo. Arranca-os
como as ovelhas para o matadouro e destina-os para o dia da
matança. 4 Até quando estará de luto a terra, e se secará a erva de
todo o campo? Por causa da maldade dos que habitam nela, perecem
os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.

A resposta de Deus

5 **S**e te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás
competir com os que vão a cavalo? Se em terra de paz não te sentes
seguro, que farás na floresta do Jordão? 6 Porque até os teus irmãos e
a casa de teu pai, eles próprios procedem perfidamente contigo; eles
mesmos te perseguem com fortes gritos. Não te fies deles ainda que
te digam coisas boas.

Deus castiga os devastadores do país

7 **D**esamparei a minha casa, abandonei a minha herança; a que
mais eu amava entreguei na mão de seus inimigos. 8 A minha herança
tornou-se-me como leão numa floresta; levantou a voz contra mim;
por isso, eu a aborreci. 9 Acaso, é para mim a minha herança ave de
rapina de várias cores contra a qual se ajuntam outras aves de
rapina? Ide, pois, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para a
devorarem. 10 Muitos pastores destruíram a minha vinha e pisaram o
meu quinhão; a porção que era o meu prazer, tornaram-na em
deserto. 11 Em assolação a tornaram, e a mim clama no seu
abandono; toda a terra está devastada, porque ninguém há que tome
isso a peito. 12 Sobre todos os altos desnudos do deserto vieram
destruidores; porque a espada do SENHOR devora de um a outro
extremo da terra; não há paz para ninguém. 13 Semearam trigo e
segaram espinhos; cansaram-se, mas sem proveito algum.
Envergonhados sereis dos vossos frutos, por causa do brasume da ira
do SENHOR.

As finalidades do castigo de Deus

14 **A**ssim diz o SENHOR acerca de todos os meus maus vizinhos,
que se apoderam da minha herança, que deixei ao meu povo de
Israel: Eis que os arrancarei da sua terra e a casa de Judá arrancarei
do meio deles. 15 E será que, depois de os haver arrancado, tornarei a
compadecer-me deles e os farei voltar, cada um à sua herança, cada
um à sua terra. 16 Se diligentemente aprenderem os caminhos do meu
povo, jurando pelo meu nome: Tão certo como vive o SENHOR, como
ensinaram o meu povo a jurar por Baal, então, serão edificados no
meio do meu povo. 17 Mas, se não quiserem ouvir, arrancarei tal
nação, arrancá-la-ei e a farei perecer, diz o SENHOR.

Jeremias 13

O cinto de linho

1 **A**ssim me disse o SENHOR: Vai, compra um cinto de linho e põe-
no sobre os lombos, mas não o metas na água. 2 Comprei o cinto,
segundo a palavra do SENHOR, e o pus sobre os lombos. 3 Então, pela
segunda vez me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 4 Toma o cinto
que compraste e que tens sobre os lombos; dispõe-te, vai ao Eufrates
e esconde-o ali na fenda de uma rocha. 5 Fui e escondi-o junto ao
Eufrates, como o SENHOR me havia ordenado. 6 Passados muitos
dias, disse-me o SENHOR: Dispõe-te, vai ao Eufrates e toma o cinto
que te ordenei escondesses ali. 7 Fui ao Eufrates, cavei e tomei o cinto
do lugar onde o escondera; eis que o cinto se tinha apodrecido e para
nada prestava.

8 **E**ntão, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 9 Assim diz o
SENHOR: Deste modo farei também apodrecer a soberba de Judá e a
muita soberba de Jerusalém. 10 Este povo maligno, que se recusa a
ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a dureza do seu
coração e anda após outros deuses para os servir e adorar, será tal
como este cinto, que para nada presta. 11 Porque, como o cinto se
apega aos lombos do homem, assim eu fiz apegar-se a mim toda a
casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para me serem
por povo, e nome, e louvor, e glória; mas não deram ouvidos.

O jarro quebrado

12 **P**elo que dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR, Deus de
Israel: Todo jarro se encherá de vinho; e dir-te-ão: Não sabemos nós
muito bem que todo jarro se encherá de vinho? 13 Mas tu dize-lhes:
Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de embriaguez a todos os
habitantes desta terra, e aos reis que se assentam no trono de Davi, e
aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.
14 Fá-los-ei em pedaços, atirando uns contra os outros, tanto os pais
como os filhos, diz o SENHOR; não pouparei, não terei pena, nem terei
deles compaixão, para que os não destrua.

Apelo e ameaças finais

15 **O**uvi e atentai: não vos ensoberbeçais; porque o SENHOR falou.
16 Dai glória ao SENHOR, vosso Deus, antes que ele faça vir as trevas,
e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que,

esperando vós luz, ele a mude em sombra de morte e a reduza à
escuridão. 17 Mas, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em
segredo por causa da vossa soberba; chorarão os meus olhos
amargamente e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do
SENHOR foi levado cativo.
18 **D**ize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, assentai-vos no chão;
porque caiu da vossa cabeça a coroa da vossa glória. 19 As cidades
do Sul estão fechadas, e ninguém há que as abra; todo o Judá foi
levado para o exílio, todos cativos. 20 Levantai os olhos e vede os que
vêm do Norte; onde está o rebanho que te foi confiado, o teu lindo
rebanho? 21 Que dirás, quando ele puser por cabeça contra ti aqueles
a quem ensinaste a ser amigos? Acaso, não se apoderarão de ti as
dores, como à mulher que está de parto? 22 Quando disseres contigo
mesmo: Por que me sobrevieram estas coisas? Então, sabe que pela
multidão das tuas maldades se levantaram as tuas fraldas, e os teus
calcanhares sofrem violência.
23 **P**ode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas
manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a
fazer o mal. 24 Pelo que os espalharei como o restolho, restolho que é
arrebatado pelo vento do deserto. 25 Esta será a tua sorte, a porção
que te será medida por mim, diz o SENHOR; pois te esqueceste de
mim e confiaste em mentiras. 26 Assim, também levantarei as tuas
fraldas sobre o teu rosto; e aparecerão as tuas vergonhas. 27 Tenho
visto as tuas abominações sobre os outeiros e no campo, a saber, os
teus adultérios, os teus rinchos e a luxúria da tua prostituição. Ai de ti,
Jerusalém! Até quando ainda não te purificarás?

Jeremias 14

Grande seca em Judá

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias a respeito da grande
seca. 2 Anda chorando Judá, as suas portas estão abandonadas e, de
luto, se curvam até ao chão; e o clamor de Jerusalém vai subindo.
3 Os seus poderosos enviam os criados a buscar água; estes vão às
cisternas e não acham água; voltam com seus cântaros vazios e,
decepcionados e confusos, cobrem a cabeça. 4 Por não ter havido
chuva sobre a terra, esta se acha deprimida; e, por isso, os
lavradores, decepcionados, cobrem a cabeça. 5 Até as cervas no
campo têm as suas crias e as abandonam, porquanto não há erva.
6 Os jumentos selvagens se põem nos desnudos altos e, ofegantes,
sorvem o ar como chacais; os seus olhos desfalecem, porque não há
erva.

Rejeitada a primeira intercessão de Jeremias

7 **P**osto que as nossas maldades testificam contra nós, ó SENHOR,
age por amor do teu nome; porque as nossas rebeldias se
multiplicaram; contra ti pecamos. 8 Ó Esperança de Israel e Redentor
seu no tempo da angústia, por que serias como estrangeiro na terra e
como viandante que se desvia para passar a noite? 9 Por que serias
como homem surpreendido, como valente que não pode salvar? Mas
tu, ó SENHOR, estás em nosso meio, e somos chamados pelo teu
nome; não nos desampares.

10 **A**ssim diz o SENHOR sobre este povo: Gostam de andar errantes
e não detêm os pés; por isso, o SENHOR não se agrada deles, mas se
lembrará da maldade deles e lhes punirá o pecado. 11 Disse-me ainda
o SENHOR: Não rogues por este povo para o bem dele. 12 Quando
jejuarem, não ouvirei o seu clamor e, quando trouxerem holocaustos e
ofertas de manjares, não me agradarei deles; antes, eu os consumirei
pela espada, pela fome e pela peste.

Rejeitada a segunda intercessão de Jeremias

13 **E**ntão, disse eu: Ah! SENHOR Deus, eis que os profetas lhes
dizem: Não vereis espada, nem tereis fome; mas vos darei verdadeira
paz neste lugar. 14 Disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam
mentiras em meu nome, nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem
lhes falei; visão falsa, adivinhação, vaidade e o engano do seu íntimo

são o que eles vos profetizam. 15 Portanto, assim diz o SENHOR
acerca dos profetas que, profetizando em meu nome, sem que eu os
tenha mandado, dizem que nem espada, nem fome haverá nesta
terra: À espada e à fome serão consumidos esses profetas. 16 O povo
a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por
causa da fome e da espada; não haverá quem os sepulte, a ele, a
suas mulheres, a seus filhos e a suas filhas; porque derramarei sobre
eles a sua maldade. 17 Portanto, lhes dirás esta palavra: Os meus
olhos derramem lágrimas, de noite e de dia, e não cessem; porque a
virgem, filha do meu povo, está profundamente golpeada, de ferida
mui dolorosa. 18 Se eu saio ao campo, eis aí os mortos à espada; se
entro na cidade, estão ali os debilitados pela fome; até os profetas e
os sacerdotes vagueiam pela terra e não sabem para onde vão.

Rejeitada, em absoluto, a terceira intercessão de Jeremias

19 **A**caso, já de todo rejeitaste a Judá? Ou aborrece a tua alma a
Sião? Por que nos feriste, e não há cura para nós? Aguardamos a
paz, e nada há de bom; o tempo da cura, e eis o terror.
20 Conhecemos, ó SENHOR, a nossa maldade e a iniquidade de
nossos pais; porque temos pecado contra ti. 21 Não nos rejeites, por
amor do teu nome; não cubras de opróbrio o trono da tua glória;
lembra-te e não anules a tua aliança conosco. 22 Acaso, haverá entre
os ídolos dos gentios algum que faça chover? Ou podem os céus de
si mesmos dar chuvas? Não és tu somente, ó SENHOR, nosso Deus, o
que fazes isto? Portanto, em ti esperamos, pois tu fazes todas estas
coisas.

Jeremias 15

1 **D**isse-me, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés† e Samuel† se
pusessem diante de mim, meu coração não se inclinaria para este
povo; lança-os de diante de mim, e saiam. 2 Quando te perguntarem:
Para onde iremos? Dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR: O que é para a
morte, para a morte; o que é para a espada†, para a espada; o que é
para a fome, para a fome; e o que é para o cativeiro, para o cativeiro.
3 Porque os punirei† com quatro sortes de castigos, diz o SENHOR:
com espada para matar, com cães para os arrastarem e com as aves
dos céus e as feras do campo para os devorarem e destruírem.
4 Entregá-los-ei para que sejam um espetáculo horrendo para todos
os reinos da terra; por causa de Manassés†, filho de Ezequias, rei de
Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.

5 **P**ois quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? Ou quem se
entristeceria por ti? Ou quem se desviaria a perguntar pelo teu bem-
estar? 6 Tu me rejeitaste, diz o SENHOR, voltaste para trás; por isso,
levantarei a mão contra ti e te destruirei; estou cansado de ter
compaixão. 7 Cirandei-os com a pá nas portas da terra; desfilhei e
destruí o meu povo, mas não deixaram os seus caminhos. 8 As suas
viúvas se multiplicaram mais do que as areias dos mares; eu trouxe
ao meio-dia um destruidor sobre a mãe de jovens; fiz cair de repente
sobre ela angústia e pavor. 9 Aquela que tinha sete filhos desmaiou
como para expirar a alma; pôs-se-lhe o sol quando ainda era dia; ela
ficou envergonhada e confundida, e os que ficaram dela, eu os
entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o SENHOR.

O SENHOR conforta ao seu profeta

10 **A**i de mim, minha mãe! Pois me deste à luz homem de rixa e
homem de contendas para toda a terra! Nunca lhes emprestei com
usura, nem eles me emprestaram a mim com usura; todavia, cada um
deles me amaldiçoa.

11 **D**isse o SENHOR: Na verdade, eu te fortalecerei para o bem e
farei que o inimigo te dirija súplicas no tempo da calamidade e no
tempo da aflição. 12 Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, ou
o bronze? 13 Os teus bens e os teus tesouros entregarei gratuitamente
ao saque, por todos os teus pecados e em todos os teus territórios.
14 Levar-te-ei com os teus inimigos para a terra que não conheces;
porque o fogo se acendeu em minha ira e sobre vós arderá.

15 **T**u, ó SENHOR, o sabes; lembra-te de mim, ampara-me e vinga-

me dos meus perseguidores; não me deixes ser arrebatado, por
causa da tua longanimidade; sabe que por amor de ti tenho sofrido
afrontas. 16 Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras
me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou
chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos. 17 Nunca me assentei na
roda dos que se alegram, nem me regozijei; oprimido por tua mão, eu
me assentei solitário, pois já estou de posse das tuas ameaças. 18 Por
que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói e não
admite cura? Serias tu para mim como ilusório ribeiro, como águas
que enganam?

19 **P**ortanto, assim diz o SENHOR: Se tu te arrependeres, eu te farei
voltar e estarás diante de mim; se apartares o precioso do vil, serás a
minha boca; e eles se tornarão a ti, mas tu não passarás para o lado
deles. 20 Eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; eles
pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou
contigo para te salvar, para te livrar deles, diz o SENHOR; 21 Arrebatar-
te-ei das mãos dos iníquos, livrar-te-ei das garras dos violentos.

Jeremias 16

A vida solitária do profeta, figura do povo

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Não tomarás mulher,
não terás filhos nem filhas neste lugar. 3 Porque assim diz o SENHOR
acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca das
mães que os tiverem e dos pais que os gerarem nesta terra:
4 Morrerão vitimados de enfermidades e não serão pranteados, nem
sepultados; servirão de esterco para a terra. A espada e a fome os
consumirão, e o seu cadáver servirá de pasto às aves do céu e aos
animais da terra.

5 **P**orque assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, não vás
a lamentá-los, nem te compadeças deles; porque deste povo retirei a
minha paz, diz o SENHOR, a benignidade e a misericórdia. 6 Nesta
terra, morrerão grandes e pequenos e não serão sepultados; não os
prantearão, nem se farão por eles incisões, nem por eles se raparão
as cabeças. 7 Não se dará pão a quem estiver de luto, para consolá-lo
por causa de morte; nem lhe darão a beber do copo de consolação,
pelo pai ou pela mãe. 8 Nem entres na casa do banquete, para te
assentares com eles a comer e a beber. 9 Porque assim diz o SENHOR
dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar† neste lugar,
perante vós e em vossos dias, a voz de regozijo e a voz de alegria, o
canto do noivo e o da noiva.

10 **Q**uando anunciares a este povo todas estas palavras e eles te
disserem: Por que nos ameaça o SENHOR com todo este grande mal?
Qual é a nossa iniquidade, qual é o nosso pecado, que cometemos
contra o SENHOR, nosso Deus? 11 Então, lhes responderás: Porque
vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e se foram após outros
deuses, e os serviram, e os adoraram, mas a mim me deixaram e a
minha lei não guardaram. 12 Vós fizestes pior do que vossos pais; pois
eis que cada um de vós anda segundo a dureza do seu coração
maligno, para não me dar ouvidos a mim. 13 Portanto, lançar-vos-ei
fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem
vossos pais, onde servireis a outros deuses, de dia e de noite, porque
não usarei de misericórdia para convosco.

14 **P**ortanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais
se dirá: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de
Israel do Egito; 15 mas: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir
os filhos de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os

tinha lançado. Pois eu os farei voltar para a sua terra, que dei a seus
pais.
16 **E**is que mandarei muitos pescadores, diz o SENHOR, os quais os
pescarão; depois, enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de
sobre todos os montes, de sobre todos os outeiros e até nas fendas
das rochas. 17 Porque os meus olhos estão sobre todos os seus
caminhos; ninguém se esconde diante de mim, nem se encobre a sua
iniquidade aos meus olhos. 18 Primeiramente, pagarei em dobro a sua
iniquidade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os
cadáveres dos seus ídolos detestáveis e encheram a minha herança
com as suas abominações.
19 **Ó** SENHOR, força minha, e fortaleza minha, e refúgio meu no dia
da angústia, a ti virão as nações desde os fins da terra e dirão:
Nossos pais herdaram só mentiras e coisas vãs, em que não há
proveito. 20 Acaso, fará o homem para si deuses que, de fato, não são
deuses? 21 Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei
conhecer a minha força e o meu poder; e saberão que o meu nome é
SENHOR.

Jeremias 17

O pecado engana e destrói

1 **O** pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com
diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas
dos seus altares. 2 Seus filhos se lembram dos seus altares e dos
seus postes-ídolos junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros.
3 Ó monte do campo, os teus bens e todos os teus tesouros darei por
presa, como também os teus altos por causa do pecado, em todos os
teus territórios! 4 Assim, por ti mesmo te privarás da tua herança que
te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces;
porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.

5 **A**ssim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz
da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!
6 Porque será como o arbusto solitário no deserto e não verá quando
vier o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra
salgada e inabitável.

7 **B**endito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o
SENHOR. 8 Porque ele é como a árvore† plantada junto às águas, que
estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o
calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se
perturba, nem deixa de dar fruto.

9 **E**nganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e
desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? 10 Eu, o SENHOR,
esquadrinho† o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar† a
cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.
11 Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que
ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias, as deixará
e no seu fim será insensato.

Jeremias clama a Deus que o socorra dos seus inimigos

12 **T**rono de glória enaltecido desde o princípio é o lugar do nosso
santuário. 13 Ó SENHOR, Esperança de Israel! Todos aqueles que te
deixam serão envergonhados; o nome dos que se apartam de mim
será escrito no chão; porque abandonam o SENHOR, a fonte das
águas vivas. 14 Cura-me, SENHOR, e serei curado, salva-me, e serei
salvo; porque tu és o meu louvor. 15 Eis que eles me dizem: Onde está
a palavra do SENHOR? Que se cumpra! 16 Mas eu não me recusei a
ser pastor, seguindo-te; nem tampouco desejei o dia da aflição, tu o

sabes; o que saiu dos meus lábios está no teu conhecimento. 17 Não
me sejas motivo de terror; meu refúgio és tu no dia do mal. 18 Sejam
envergonhados os que me perseguem, e não seja eu envergonhado;
assombrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do
mal e destrói-os com dobrada destruição.

A santificação do sábado

19 **A**ssim me disse o SENHOR: Vai, põe-te à porta dos filhos do
povo, pela qual entram e saem os reis de Judá, como também a todas
as portas de Jerusalém, 20 e dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR,
vós, reis de Judá, e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém
que entrais por estas portas. 21 Assim diz o SENHOR: Guardai-vos por
amor da vossa alma, não carregueis cargas† no dia de sábado, nem
as introduzais pelas portas de Jerusalém; 22 não tireis cargas de vossa
casa no dia de sábado, nem façais obra alguma; antes, santificai o dia
de sábado†, como ordenei a vossos pais. 23 Mas não atenderam, não
inclinaram os ouvidos; antes, endureceram a cerviz, para não me
ouvirem, para não receberem disciplina. 24 Se, deveras, me ouvirdes,
diz o SENHOR, não introduzindo cargas pelas portas desta cidade no
dia de sábado, e santificardes o dia de sábado, não fazendo nele obra
alguma, 25 então, pelas portas desta cidade entrarão reis e príncipes,
que se assentarão no trono de Davi, andando em carros e montados
em cavalos, eles e seus príncipes, os homens de Judá e os
moradores de Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada.
26 Virão das cidades de Judá e dos contornos de Jerusalém, da terra
de Benjamim, das planícies, das montanhas e do Sul, trazendo
holocaustos, sacrifícios, ofertas de manjares e incenso, oferecendo
igualmente sacrifícios de ações de graças na Casa do SENHOR.
27 Mas, se não me ouvirdes, e, por isso, não santificardes o dia de
sábado, e carregardes alguma carga, quando entrardes pelas portas
de Jerusalém no dia de sábado, então, acenderei fogo nas suas
portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém e não se apagará.

Jeremias 18

O vaso do oleiro

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, dizendo: 2 Dispõe-te, e
desce à casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras. 3 Desci à
casa do oleiro, e eis que ele estava entregue à sua obra sobre as
rodas. 4 Como o vaso que o oleiro fazia de barro se lhe estragou na
mão, tornou a fazer dele outro vaso, segundo bem lhe pareceu.
5 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR: 6 Não poderei eu fazer
de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? — diz o SENHOR; eis
que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó
casa de Israel. 7 No momento em que eu falar acerca de uma nação
ou de um reino para o arrancar, derribar e destruir, 8 se a tal nação se
converter da maldade contra a qual eu falei, também eu me
arrependerei do mal que pensava fazer-lhe. 9 E, no momento em que
eu falar acerca de uma nação ou de um reino, para o edificar e
plantar, 10 se ele fizer o que é mau perante mim e não der ouvidos à
minha voz, então, me arrependerei do bem que houvera dito lhe faria.
11 Ora, pois, fala agora aos homens de Judá e aos moradores de
Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que estou forjando mal
e formo um plano contra vós outros; convertei-vos, pois, agora, cada
um do seu mau proceder e emendai os vossos caminhos e as vossas
ações. 12 Mas eles dizem: Não há esperança, porque andaremos
consoante os nossos projetos, e cada um fará segundo a dureza do
seu coração maligno.
13 **P**ortanto, assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre os gentios
sobre quem ouviu tal coisa. Coisa sobremaneira horrenda cometeu a
virgem de Israel! 14 Acaso, a neve deixará o Líbano, a rocha que se
ergue na planície? Ou faltarão as águas que vêm de longe, frias e
correntes? 15 Contudo, todos os do meu povo se têm esquecido de
mim, queimando incenso aos ídolos, que os fizeram tropeçar nos seus
caminhos e nas veredas antigas, para que andassem por veredas não
aterradas; 16 para fazerem da sua terra um espanto e objeto de
perpétuo assobio; todo aquele que passar por ela se espantará e
meneará a cabeça. 17 Com vento oriental os espalharei diante do
inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua
calamidade.

O profeta ora contra seus inimigos

18 **E**ntão, disseram: Vinde, e forjemos projetos contra Jeremias;
porquanto não há de faltar a lei ao sacerdote, nem o conselho ao
sábio, nem a palavra ao profeta; vinde, firamo-lo com a língua e não
atendamos a nenhuma das suas palavras. 19 Olha para mim, SENHOR,
e ouve a voz dos que contendem comigo. 20 Acaso, pagar-se-á mal
por bem? Pois abriram uma cova para a minha alma. Lembra-te de
que eu compareci à tua presença, para interceder pelo seu bem-estar,
para desviar deles a tua indignação. 21 Portanto, entrega seus filhos à
fome e ao poder da espada; sejam suas mulheres roubadas dos filhos
e fiquem viúvas; seus maridos sejam mortos de peste, e os seus
jovens, feridos à espada na peleja. 22 Ouça-se o clamor de suas
casas, quando trouxeres bandos sobre eles de repente. Porquanto
abriram cova para prender-me e puseram armadilha aos meus pés.
23 Mas tu, ó SENHOR, sabes todo o seu conselho contra mim para
matar-me; não lhes perdoes a iniquidade, nem lhes apagues o pecado
de diante da tua face; mas sejam derribados diante de ti; age contra
eles no tempo da tua ira.

Jeremias 19

A botija quebrada

1 **A**ssim diz o SENHOR: Vai, compra uma botija de oleiro e leva
contigo alguns dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;
2 sai ao vale do filho de Hinom†, que está à entrada da Porta do
Oleiro, e apregoa ali as palavras que eu te disser; 3 e dize: Ouvi a
palavra do SENHOR, ó reis de Judá e moradores de Jerusalém. Assim
diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei mal sobre
este lugar, e quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão os ouvidos.
4 Porquanto me deixaram e profanaram este lugar, queimando nele
incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles, nem seus
pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de
inocentes; 5 e edificaram os altos de Baal, para queimarem os seus
filhos† no fogo em holocaustos a Baal, o que nunca lhes ordenei, nem
falei, nem me passou pela mente. 6 Por isso, eis que vêm dias, diz o
SENHOR, em que este lugar já não se chamará Tofete, nem vale do
filho de Hinom, mas o vale da Matança. 7 Porque dissiparei o conselho
de Judá e de Jerusalém neste lugar e os farei cair à espada diante de
seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida; e darei o
seu cadáver por pasto às aves dos céus e aos animais da terra.
8 Porei esta cidade por espanto e objeto de assobios; todo aquele que
passar por ela se espantará e assobiará, por causa de todas as suas
pragas. 9 Fá-los-ei comer as carnes de seus filhos e as carnes de suas
filhas, e cada um comerá a carne do seu próximo, no cerco e na
angústia em que os apertarão os seus inimigos e os que buscam tirar-
lhes a vida.

10 **E**ntão, quebrarás a botija à vista dos homens que foram contigo
11 e lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo
quebrarei eu este povo e esta cidade, como se quebra o vaso do
oleiro, que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete,
porque não haverá outro lugar para os enterrar. 12 Assim farei a este
lugar, diz o SENHOR, e aos seus moradores; e farei desta cidade um
Tofete. 13 As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão
imundas como o lugar de Tofete; também todas as casas sobre cujos
terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus e ofereceram
libações a outros deuses.

14 **V**oltando, pois, Jeremias de Tofete, lugar para onde o enviara o
SENHOR a profetizar, se pôs em pé no átrio da Casa do SENHOR e

disse a todo o povo: 15 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel: Eis que trarei sobre esta cidade e sobre todas as suas vilas
todo o mal que pronunciei contra ela, porque endureceram a cerviz,
para não ouvirem as minhas palavras.

Jeremias 20

Amaldiçoado Pasur, que meteu o profeta no tronco

1 **P**asur, filho do sacerdote Imer, que era presidente na Casa do
SENHOR, ouviu a Jeremias profetizando estas coisas. 2 Então, feriu
Pasur ao profeta Jeremias e o meteu no tronco que estava na porta
superior de Benjamim, na Casa do SENHOR. No dia seguinte, Pasur
tirou a Jeremias do tronco. 3 Então, lhe disse Jeremias: O SENHOR já
não te chama Pasur, e sim Terror-Por-Todos-Os-Lados. 4 Pois assim
diz o SENHOR: Eis que te farei ser terror para ti mesmo e para todos
os teus amigos; estes cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos
o verão; todo o Judá entregarei nas mãos do rei da Babilônia; este os
levará presos à Babilônia e feri-los-á à espada. 5 Também entregarei
toda a riqueza desta cidade, todo o fruto do seu trabalho e todas as
suas coisas preciosas; sim, todos os tesouros dos reis de Judá
entregarei nas mãos de seus inimigos, os quais hão de saqueá-los,
tomá-los e levá-los à Babilônia. 6 E tu, Pasur, e todos os moradores da
tua casa ireis para o cativeiro; irás à Babilônia, onde morrerás e serás
sepultado, tu e todos os teus amigos, aos quais profetizaste
falsamente.

O lamento do profeta

7 **P**ersuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste
do que eu e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles
zomba de mim. 8 Porque, sempre que falo, tenho de gritar e clamar:
Violência e destruição! Porque a palavra do SENHOR se me tornou um
opróbrio e ludíbrio todo o dia. 9 Quando pensei: não me lembrarei dele
e já não falarei no seu nome, então, isso me foi no coração como fogo
ardente, encerrado nos meus ossos; já desfaleço de sofrer e não
posso mais. 10 Porque ouvi a murmuração de muitos: Há terror por
todos os lados! Denunciai, e o denunciaremos! Todos os meus
íntimos amigos que aguardam de mim que eu tropece dizem: Bem
pode ser que se deixe persuadir; então, prevaleceremos contra ele e
dele nos vingaremos. 11 Mas o SENHOR está comigo como um
poderoso guerreiro; por isso, tropeçarão os meus perseguidores e não
prevalecerão; serão sobremodo envergonhados; e, porque não se
houveram sabiamente, sofrerão afronta perpétua, que jamais se
esquecerá. 12 Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo e
esquadrinhas os afetos e o coração, permite veja eu a tua vingança

contra eles, pois te confiei a minha causa. 13 Cantai ao SENHOR, louvai
ao SENHOR; pois livrou a alma do necessitado das mãos dos
malfeitores.

Jeremias amaldiçoa o dia de seu nascimento

14 **M**aldito o dia em que nasci! Não seja bendito o dia em que me
deu à luz minha mãe! 15 Maldito o homem que deu as novas a meu
pai, dizendo: Nasceu-te um filho!, alegrando-o com isso grandemente.
16 Seja esse homem como as cidades que o SENHOR, sem ter
compaixão, destruiu; ouça ele clamor pela manhã e ao meio-dia,
alarido. 17 Por que não me matou Deus no ventre materno? Por que
minha mãe não foi minha sepultura? Ou não permaneceu grávida
perpetuamente? 18 Por que saí do ventre materno tão somente para
ver trabalho e tristeza e para que se consumam de vergonha os meus
dias?†

Jeremias 21

Predita a destruição de Jerusalém por Nabucodonosor

1 **P**alavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei
Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote
Sofonias, filho de Maaseias, dizendo: 2 Pergunta agora por nós ao
SENHOR, por que Nabucodonosor†, rei da Babilônia, guerreia contra
nós; bem pode ser que o SENHOR nos trate segundo todas as suas
maravilhas e o faça retirar-se de nós.

3 **E**ntão, Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias: 4 Assim diz
o SENHOR, o Deus de Israel: Eis que farei retroceder as armas de
guerra que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais fora dos
muros contra o rei da Babilônia e contra os caldeus, que vos oprimem;
tais armas, eu as ajuntarei no meio desta cidade. 5 Pelejarei eu
mesmo contra vós outros com braço estendido e mão poderosa, com
ira, com indignação e grande furor. 6 Ferirei os habitantes desta
cidade, tanto os homens como os animais; de grande pestilência
morrerão. 7 Depois disto, diz o SENHOR, entregarei Zedequias, rei de
Judá, e seus servos, e o povo, e quantos desta cidade restarem da
pestilência, da espada e da fome na mão de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, na de seus inimigos e na dos que procuram tirar-lhes a
vida; feri-los-á a fio de espada; não os poupará, não se compadecerá,
nem terá misericórdia.

8 **A** este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de
vós o caminho da vida e o caminho da morte. 9 O que ficar nesta
cidade há de morrer à espada, ou à fome, ou de peste; mas o que sair
e render-se aos caldeus, que vos cercam, viverá, e a vida lhe será
como despojo. 10 Pois voltei o rosto contra esta cidade, para mal e não
para bem, diz o SENHOR; ela será entregue nas mãos do rei da
Babilônia, e este a queimará.

11 **À** casa do rei de Judá dirás: Ouvi a palavra do SENHOR! 12 Ó
casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai pela manhã justamente e
livrai o oprimido das mãos do opressor; para que não seja o meu furor
como fogo e se acenda, sem que haja quem o apague, por causa da
maldade das vossas ações.

13 **E**is que eu sou contra ti, ó Moradora do vale, ó Rocha da
campina, diz o SENHOR; contra vós outros que dizeis: Quem descerá
contra nós? Ou: Quem entrará nas nossas moradas? 14 Castigar-vos-
ei segundo o fruto das vossas ações, diz o SENHOR; acenderei fogo

na cidade, qual bosque, o qual devorará todos os seus arredores.

Jeremias 22

Profecia contra a casa real de Judá

1 **A**ssim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali
esta palavra, 2 e dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que
te assentas no trono de Davi, tu, os teus servos e o teu povo, que
entrais por estas portas. 3 Assim diz o SENHOR: Executai o direito e a
justiça e livrai o oprimido das mãos do opressor; não oprimais ao
estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem
derrameis sangue inocente neste lugar. 4 Porque, se, deveras,
cumprirdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que
se assentarão no trono de Davi, em carros e montados em cavalos,
eles, os seus servos e o seu povo. 5 Mas, se não derdes ouvidos a
estas palavras, juro por mim mesmo, diz o SENHOR, que esta casa se
tornará em desolação. 6 Porque assim diz o SENHOR acerca da casa
do rei de Judá: Tu és para mim Gileade e a cabeça do Líbano; mas
certamente farei de ti um deserto e cidades desabitadas. 7 Designarei
contra ti destruidores, cada um com as suas armas; cortarão os teus
cedros escolhidos e lançá-los-ão no fogo. 8 Muitas nações passarão
por esta cidade, e dirá cada um ao seu companheiro: Por que
procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade? 9 Então, se lhes
responderá: Porque deixaram a aliança do SENHOR, seu Deus, e
adoraram a outros deuses, e os serviram.

Contra Salum, rei de Judá

10 **N**ão choreis o morto, nem o lastimeis; chorai amargamente
aquele que sai; porque nunca mais tornará, nem verá a terra onde
nasceu. 11 Porque assim diz o SENHOR acerca de Salum†, filho de
Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e que saiu
deste lugar: Jamais tornará para ali. 12 Mas no lugar para onde o
levaram cativo morrerá e nunca mais verá esta terra.

Contra Jeoaquim, rei de Judá

13 **A**i daquele que edifica a sua casa com injustiça e os seus
aposentos, sem direito! Que se vale do serviço do seu próximo, sem
paga, e não lhe dá o salário; 14 que diz: Edificarei para mim casa
espaçosa e largos aposentos, e lhe abre janelas, e forra-a de cedros,
e a pinta de vermelhão. 15 Reinarás tu, só porque rivalizas com outro
em cedro? Acaso, teu pai não comeu, e bebeu, e não exercitou o juízo

e a justiça? Por isso, tudo lhe sucedeu bem. 16 Julgou a causa do
aflito e do necessitado; por isso, tudo lhe ia bem. Porventura, não é
isso conhecer-me? — diz o SENHOR. 17 Mas os teus olhos e o teu
coração não atentam senão para a tua ganância, e para derramar o
sangue inocente, e para levar a efeito a violência e a extorsão.
18 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim†, filho de
Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão! Ou: Ai,
minha irmã! Nem o lamentarão, dizendo: Ai, senhor! Ou: Ai, sua glória!
19 Como se sepulta um jumento, assim o sepultarão; arrastá-lo-ão e o
lançarão para bem longe, para fora das portas de Jerusalém. 20 Sobe
ao Líbano, ó Jerusalém, e clama; ergue a voz em Basã e clama desde
Abarim, porque estão esmagados todos os teus amantes. 21 Falei
contigo na tua prosperidade, mas tu disseste: Não ouvirei. Tem sido
este o teu caminho, desde a tua mocidade, pois nunca deste ouvidos
à minha voz. 22 O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus
amantes irão para o cativeiro; então, certamente ficarás
envergonhada e confundida, por causa de toda a tua maldade. 23 Ó tu
que habitas no Líbano e fazes o teu ninho nos cedros! Como gemerás
quando te vierem as dores e as angústias como da que está de parto!

Contra Jeconias, rei de Judá

24 **T**ão certo como eu vivo, diz o SENHOR, ainda que Jeconias†,
filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo da minha mão
direita, eu dali o arrancaria. 25 Entregar-te-ei, ó rei, nas mãos dos que
procuram tirar-te a vida e nas mãos daqueles a quem temes, a saber,
nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos
caldeus. 26 Lançar-te-ei a ti e a tua mãe, que te deu à luz, para outra
terra, em que não nasceste; e ali morrereis. 27 Mas à terra da qual eles
têm saudades, a ela não tornarão. 28 Acaso, é este Jeconias homem
vil, coisa quebrada ou objeto de que ninguém se agrada? Por que
foram lançados fora, ele e os seus filhos, e arrojados para a terra que
não conhecem? 29 Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do SENHOR!
30 Assim diz o SENHOR: Registrai este como se não tivera filhos;
homem que não prosperará nos seus dias, e nenhum dos seus filhos
prosperará, para se assentar no trono de Davi e ainda reinar em Judá.

Jeremias 23

Profecia contra os maus pastores

1 **A**i dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu
pasto! — diz o SENHOR. 2 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de
Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós
dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e delas não
cuidastes; mas eu cuidarei em vos castigar a maldade das vossas
ações, diz o SENHOR. 3 Eu mesmo recolherei o restante das minhas
ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei
voltar aos seus apriscos; serão fecundas e se multiplicarão.
4 Levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e elas jamais
temerão, nem se espantarão; nem uma delas faltará, diz o SENHOR.

Profecia sobre o Renovo de Davi

Jr 33.14-16

5 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um
Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o
juízo e a justiça na terra. 6 Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel
habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado:
SENHOR, Justiça Nossa.†
7 **P**ortanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais
dirão: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel
da terra do Egito; 8 mas: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir,
que trouxe a descendência da casa de Israel da terra do Norte e de
todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

Contra os falsos profetas

9 **A**cerca dos profetas. O meu coração está quebrantado dentro de
mim; todos os meus ossos estremecem; sou como homem
embriagado e como homem vencido pelo vinho, por causa do SENHOR
e por causa das suas santas palavras. 10 Porque a terra está cheia de
adúlteros e chora por causa da maldição divina; os pastos do deserto
se secam; pois a carreira dos adúlteros é má, e a sua força não é reta.
11 Pois estão contaminados, tanto o profeta como o sacerdote; até na
minha casa achei a sua maldade, diz o SENHOR. 12 Portanto, o
caminho deles será como lugares escorregadios na escuridão; serão
empurrados e cairão nele; porque trarei sobre eles calamidade, o ano
mesmo em que os castigarei, diz o SENHOR. 13 Nos profetas de

Samaria bem vi eu loucura; profetizavam da parte de Baal e faziam
errar o meu povo de Israel. 14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo
coisa horrenda; cometem adultérios, andam com falsidade e
fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam cada
um da sua maldade; todos eles se tornaram para mim como
Sodoma†, e os moradores de Jerusalém, como Gomorra.
15 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas:
Eis que os alimentarei com absinto e lhes darei a beber água
venenosa; porque dos profetas de Jerusalém se derramou a
impiedade sobre toda a terra. 16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Não deis ouvidos às palavras dos profetas que entre vós profetizam e
vos enchem de vãs esperanças; falam as visões do seu coração, não
o que vem da boca do SENHOR. 17 Dizem continuamente aos que me
desprezam: O SENHOR disse: Paz tereis; e a qualquer que anda
segundo a dureza do seu coração dizem: Não virá mal sobre vós.
18 Porque quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua
palavra? Quem esteve atento à sua palavra e a ela atendeu? 19 Eis a
tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho tempestuou
sobre a cabeça dos perversos. 20 Não se desviará a ira do SENHOR,
até que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos
últimos dias, entendereis isso claramente. 21 Não mandei esses
profetas; todavia, eles foram correndo; não lhes falei a eles; contudo,
profetizaram. 22 Mas, se tivessem estado no meu conselho, então,
teriam feito ouvir as minhas palavras ao meu povo e o teriam feito
voltar do seu mau caminho e da maldade das suas ações.
23 **A**caso, sou Deus apenas de perto, diz o SENHOR, e não também
de longe? 24 Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu
não o veja? — diz o SENHOR; porventura, não encho eu os céus e a
terra? — diz o SENHOR. 25 Tenho ouvido o que dizem aqueles
profetas, proclamando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei,
sonhei. 26 Até quando sucederá isso no coração dos profetas que
proclamam mentiras, que proclamam só o engano do próprio
coração? 27 Os quais cuidam em fazer que o meu povo se esqueça do
meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu
companheiro, assim como seus pais se esqueceram do meu nome,
por causa de Baal. 28 O profeta que tem sonho conte-o como apenas
sonho; mas aquele em quem está a minha palavra fale a minha
palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? — diz o SENHOR.
29 Não é a minha palavra fogo, diz o SENHOR, e martelo que esmiúça
a penha? 30 Portanto, eis que eu sou contra esses profetas, diz o

SENHOR, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu
companheiro. 31 Eis que eu sou contra esses profetas, diz o SENHOR,
que pregam a sua própria palavra e afirmam: Ele disse. 32 Eis que eu
sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os
contam, e com as suas mentiras e leviandades fazem errar o meu
povo; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e também proveito
nenhum trouxeram a este povo, diz o SENHOR.

33 **Q**uando, pois, este povo te perguntar, ou qualquer profeta, ou
sacerdote, dizendo: Qual é a sentença pesada do SENHOR? Então,
lhe dirás: Vós sois o peso, e eu vos arrojarei, diz o SENHOR. 34 Quanto
ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo que disser: Sentença pesada do
SENHOR, a esse homem eu castigarei e a sua casa. 35 Antes, direis,
cada um ao seu companheiro e cada um ao seu irmão: Que
respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR? 36 Mas nunca mais
fareis menção da sentença pesada do SENHOR; porque a cada um lhe
servirá de sentença pesada a sua própria palavra; pois torceis as
palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, o nosso Deus.
37 Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o SENHOR? Que falou o
SENHOR? 38 Mas, porque dizeis: Sentença pesada do SENHOR, assim
o diz o SENHOR: Porque dizeis esta palavra: Sentença pesada do
SENHOR (havendo-vos eu proibido de dizerdes esta palavra: Sentença
pesada do SENHOR), 39 por isso, levantar-vos-ei e vos arrojarei da
minha presença, a vós outros e à cidade que vos dei e a vossos pais.
40 Porei sobre vós perpétuo opróbrio e eterna vergonha, que jamais
será esquecida.

Jeremias 24

A visão dos dois cestos de figos

1 **F**ez-me ver o SENHOR, e vi dois cestos de figos postos diante do
templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia,
levou em cativeiro† a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os
príncipes de Judá, e os artífices, e os ferreiros de Jerusalém e os
trouxe à Babilônia. 2 Tinha um cesto figos muito bons, como os figos
temporãos; mas o outro, ruins, que, de ruins que eram, não se podiam
comer. 3 Então, me perguntou o SENHOR: Que vês tu, Jeremias?
Respondi: Figos; os figos muito bons e os muito ruins, que, de ruins
que são, não se podem comer.

4 **A** mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 5 Assim diz o
SENHOR, o Deus de Israel: Do modo por que vejo estes bons figos,
assim favorecerei os exilados de Judá, que eu enviei deste lugar para
a terra dos caldeus. 6 Porei sobre eles favoravelmente os olhos e os
farei voltar para esta terra; edificá-los-ei e não os destruirei, plantá-los-
ei e não os arrancarei. 7 Dar-lhes-ei coração para que me conheçam
que eu sou o SENHOR; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus;
porque se voltarão para mim de todo o seu coração.

8 **C**omo se rejeitam os figos ruins, que, de ruins que são, não se
podem comer, assim tratarei a Zedequias, rei de Judá, diz o SENHOR,
e a seus príncipes, e ao restante de Jerusalém, tanto aos que ficaram
nesta terra como aos que habitam na terra do Egito. 9 Eu os farei
objeto de espanto, calamidade para todos os reinos da terra; opróbrio
e provérbio, escárnio e maldição em todos os lugares para onde os
arrojarei. 10 Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste, até que
se consumam de sobre a terra que lhes dei, a eles e a seus pais.

Jeremias 25

Setenta anos de cativeiro

1 **P**alavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no
ano quarto de Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá, ano que era o
primeiro de Nabucodonosor, rei da Babilônia, 2 a qual anunciou
Jeremias, o profeta, a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de
Jerusalém, dizendo: 3 Durante vinte e três anos, desde o décimo
terceiro de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até hoje, tem vindo a
mim a palavra do SENHOR, e, começando de madrugada, eu vo-la
tenho anunciado; mas vós não escutastes. 4 Também, começando de
madrugada, vos enviou o SENHOR todos os seus servos, os profetas,
mas vós não os escutastes, nem inclinastes os ouvidos para ouvir,
5 quando diziam: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho
e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o SENHOR vos
deu e a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre. 6 Não
andeis após outros deuses para os servirdes e para os adorardes,
nem me provoqueis à ira com as obras de vossas mãos; não vos farei
mal algum. 7 Todavia, não me destes ouvidos, diz o SENHOR, mas me
provocastes à ira com as obras de vossas mãos, para o vosso próprio
mal.

8 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Visto que não
escutastes as minhas palavras, 9 eis que mandarei buscar todas as
tribos do Norte, diz o SENHOR, como também a Nabucodonosor, rei da
Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, contra os seus
moradores e contra todas estas nações em redor, e os destruirei
totalmente, e os porei por objeto de espanto, e de assobio, e de ruínas
perpétuas. 10 Farei cessar entre eles† a voz de folguedo e a de
alegria, e a voz do noivo, e a da noiva, e o som das mós, e a luz do
candeeiro. 11 Toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto;
estas nações servirão ao rei da Babilônia setenta anos†.
12 Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos,
castigarei a iniquidade do rei da Babilônia e a desta nação, diz o
SENHOR, como também a da terra dos caldeus; farei deles ruínas
perpétuas. 13 Farei que se cumpram sobre aquela terra todas as
minhas ameaças que proferi contra ela, tudo quanto está escrito neste
livro, que profetizou Jeremias contra todas as nações. 14 Porque
também eles serão escravos de muitas nações e de grandes reis;
assim, lhes retribuirei segundo os seus feitos e segundo as obras das

suas mãos.

O cálice da ira de Deus contra as nações

15 **P**orque assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: Toma da
minha mão este cálice do vinho do meu furor e darás a beber dele a
todas as nações às quais eu te enviar. 16 Para que bebam, e tremam,
e enlouqueçam, por causa da espada que eu enviarei para o meio
delas. 17 Recebi o cálice da mão do SENHOR e dei a beber a todas as
nações às quais o SENHOR me tinha enviado: 18 a Jerusalém, às
cidades de Judá, aos seus reis e aos seus príncipes, para fazer deles
uma ruína, objeto de espanto, de assobio e maldição, como hoje se
vê; 19 a Faraó, rei do Egito, a seus servos, a seus príncipes e a todo o
seu povo; 20 a todo misto de gente, a todos os reis da terra de Uz, a
todos os reis da terra dos filisteus, a Asquelom, a Gaza, a Ecrom e ao
resto de Asdode; 21 a Edom, a Moabe e aos filhos de Amom; 22 a
todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidom e aos reis das terras
dalém do mar; 23 a Dedã, a Tema, a Buz e a todos os que cortam os
cabelos nas têmporas; 24 a todos os reis da Arábia e todos os reis do
misto de gente que habita no deserto; 25 a todos os reis de Zinri, a
todos os reis de Elão e a todos os reis da Média; 26 a todos os reis do
Norte, os de perto e os de longe, um após outro, e a todos os reinos
do mundo sobre a face da terra; e, depois de todos eles, ao rei da
Babilônia.

27 **P**ois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel: Bebei, embebedai-vos e vomitai; caí e não torneis a levantar-
vos, por causa da espada que estou enviando para o vosso meio.
28 Se recusarem receber o cálice da tua mão para beber, então, lhes
dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tereis de bebê-lo. 29 Pois
eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a castigar; e
ficareis vós de todo impunes? Não, não ficareis impunes, porque eu
chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR
dos Exércitos.

30 **T**u, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O
SENHOR lá do alto rugirá e da sua santa morada fará ouvir a sua voz;
rugirá fortemente contra a sua malhada, com brados contra todos os
moradores da terra, como o eia! dos que pisam as uvas. 31 Chegará o
estrondo até à extremidade da terra, porque o SENHOR tem contenda
com as nações, entrará em juízo contra toda carne; os perversos
entregará à espada, diz o SENHOR. 32 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande

tormenta se levanta dos confins da terra. 33 Os que o SENHOR
entregar à morte naquele dia se estenderão de uma a outra
extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem
sepultados; serão como esterco sobre a face da terra. 34 Uivai,
pastores, e clamai; revolvei-vos na cinza, vós, donos dos rebanhos,
porque já se cumpriram os vossos dias de matardes e dispersardes, e
vós mesmos caireis como jarros preciosos. 35 Não haverá refúgio para
os pastores, nem salvamento para os donos dos rebanhos. 36 Eis o
grito dos pastores, o uivo dos donos dos rebanhos! Porque o SENHOR
está destruindo o pasto deles. 37 Porque as suas malhadas pacíficas
serão devastadas, por causa do brasume da ira do SENHOR. 38 Saiu
da sua morada como o filho de leão; porque a terra deles foi posta em
ruínas, por causa do furor da espada e por causa do brasume da ira
do SENHOR.

Jeremias 26

Jeremias ameaçado de morte

1 **N**o princípio do reinado de Jeoaquim†, filho de Josias, rei de
Judá, veio esta palavra do SENHOR: 2 Assim diz o SENHOR: Põe-te no
átrio da Casa do SENHOR e dize a todas as cidades de Judá, que vêm
adorar à Casa do SENHOR, todas as palavras que eu te mando lhes
digas; não omitas nem uma palavra sequer. 3 Bem pode ser que
ouçam e se convertam, cada um do seu mau caminho; então, me
arrependerei do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das
suas ações. 4 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: Se não me derdes
ouvidos para andardes na minha lei, que pus diante de vós, 5 para que
ouvísseis as palavras dos meus servos, os profetas, que, começando
de madrugada, vos envio, posto que até aqui não me ouvistes,
6 então, farei que esta casa seja como Siló† e farei desta cidade
maldição para todas as nações da terra.

7 **O**s sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram a Jeremias,
quando proferia estas palavras na Casa do SENHOR. 8 Tendo
Jeremias acabado de falar tudo quanto o SENHOR lhe havia ordenado
que dissesse a todo o povo, lançaram mão dele os sacerdotes, os
profetas e todo o povo, dizendo: Serás morto. 9 Por que profetizas em
nome do SENHOR, dizendo: Será como Siló esta casa, e esta cidade,
desolada e sem habitantes? E ajuntou-se todo o povo contra
Jeremias, na Casa do SENHOR.

10 **T**endo os príncipes de Judá ouvido estas palavras, subiram da
casa do rei à Casa do SENHOR e se assentaram à entrada da Porta
Nova da Casa do SENHOR. 11 Então, os sacerdotes e os profetas
falaram aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem é réu de
morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os
vossos próprios ouvidos. 12 Falou Jeremias a todos os príncipes e a
todo o povo, dizendo: O SENHOR me enviou a profetizar contra esta
casa e contra esta cidade todas as palavras que ouvistes. 13 Agora,
pois, emendai os vossos caminhos e as vossas ações e ouvi a voz do
SENHOR, vosso Deus; então, se arrependerá o SENHOR do mal que
falou contra vós outros. 14 Quanto a mim, eis que estou nas vossas
mãos; fazei de mim o que for bom e reto segundo vos parecer.
15 Sabei, porém, com certeza que, se me matardes a mim, trareis
sangue inocente sobre vós, sobre esta cidade e sobre os seus
moradores; porque, na verdade, o SENHOR me enviou a vós outros,

para me ouvirdes dizer-vos estas palavras.
16 **E**ntão, disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos
profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do
SENHOR, nosso Deus, nos falou. 17 Também se levantaram alguns
dentre os anciãos da terra e falaram a toda a congregação do povo,
dizendo: 18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei
de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o
SENHOR dos Exércitos: Sião será lavrada† como um campo,
Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o monte do templo,
numa colina coberta de mato. 19 Mataram-no, acaso, Ezequias, rei de
Judá, e todo o Judá? Antes, não temeu este ao SENHOR, não
implorou o favor do SENHOR? E o SENHOR não se arrependeu do mal
que falara contra eles? E traríamos nós tão grande mal sobre a nossa
alma?

A execução do profeta Urias

20 **T**ambém houve outro homem, Urias, filho de Semaías, de
Quiriate-Jearim, que profetizava em nome do SENHOR e profetizou
contra esta cidade e contra esta terra, segundo todas as palavras de
Jeremias. 21 Ouvindo o rei Jeoaquim, e todos os seus valentes, e
todos os príncipes as suas palavras, procurou o rei matá-lo; mas,
ouvindo isto Urias, temeu, fugiu e foi para o Egito. 22 O rei Jeoaquim,
porém, enviou a Elnatã, filho de Acbor, ao Egito e com ele outros
homens. 23 Eles tiraram a Urias do Egito e o trouxeram ao rei
Jeoaquim; este mandou feri-lo à espada e lançar-lhe o cadáver nas
sepulturas da plebe. 24 Porém a influência de Aicão, filho de Safã,
protegeu a Jeremias, para que o não entregassem nas mãos do povo,
para ser morto.

Jeremias 27

Os canzis simbólicos

1 **N**o princípio† do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de
Judá, veio da parte do SENHOR esta palavra a Jeremias: 2 Assim me
disse o SENHOR: Faze correias e canzis e põe-nos ao pescoço. 3 E
envia outros ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos filhos de
Amom, ao rei de Tiro e ao rei de Sidom, por intermédio dos
mensageiros que vieram a Jerusalém ter com Zedequias, rei de Judá.
4 Ordena-lhes que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores: 5 Eu fiz a
terra, o homem e os animais que estão sobre a face da terra, com o
meu grande poder e com o meu braço estendido, e os dou àquele a
quem for justo. 6 Agora, eu entregarei todas estas terras ao poder de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo; e também lhe dei os
animais do campo para que o sirvam. 7 Todas as nações servirão a
ele, a seu filho e ao filho de seu filho, até que também chegue a vez
da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis o fizerem
seu escravo.

8 **S**e alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor,
rei da Babilônia, e não puserem o pescoço debaixo do jugo do rei da
Babilônia, a essa nação castigarei com espada, e com fome, e com
peste, diz o SENHOR, até que eu a consuma pela sua mão. 9 Não deis
ouvidos aos vossos profetas e aos vossos adivinhos, aos vossos
sonhadores, aos vossos agoureiros e aos vossos encantadores, que
vos falam, dizendo: Não servireis o rei da Babilônia. 10 Porque eles
vos profetizam mentiras para vos mandarem para longe da vossa
terra, e para que eu vos expulse, e pereçais. 11 Mas a nação que
meter o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e o servir, eu a
deixarei na sua terra, diz o SENHOR, e lavrá-la-á e habitará nela.

12 **F**alei a Zedequias, rei de Judá, segundo todas estas palavras,
dizendo: Metei o pescoço no jugo do rei da Babilônia, servi-o, a ele e
ao seu povo, e vivereis. 13 Por que morrerias tu e o teu povo, à
espada, à fome e de peste, como o SENHOR disse com respeito à
nação que não servir ao rei da Babilônia? 14 Não deis ouvidos às
palavras dos profetas, que vos dizem: Não servireis ao rei da
Babilônia. É mentira o que eles vos profetizam. 15 Porque não os
enviei, diz o SENHOR, e profetizam falsamente em meu nome, para
que eu vos expulse e pereçais, vós e eles que vos profetizam.

16 **T**ambém falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim
diz o SENHOR: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas que
vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da Casa do SENHOR
voltarão em breve da Babilônia. É mentira o que eles vos profetizam.
17 Não lhes deis ouvidos, servi ao rei da Babilônia e vivereis; por que
se tornaria esta cidade em desolação? 18 Porém, se são profetas, e se
a palavra do SENHOR está com eles, que orem ao SENHOR dos
Exércitos, para que os utensílios que ficaram na Casa do SENHOR, e
na casa do rei de Judá, e em Jerusalém não sejam levados para a
Babilônia. 19 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca das
colunas, do mar, dos suportes e dos restantes utensílios que ficaram
na cidade, 20 os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou,
quando deportou, de Jerusalém para a Babilônia, a Jeconias, filho de
Jeoaquim, rei de Judá, assim como a todos os nobres de Judá e de
Jerusalém; 21 sim, isto diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel,
acerca dos utensílios que ficaram na Casa do SENHOR, e na casa do
rei de Judá, e em Jerusalém: 22 à Babilônia serão levados, onde
ficarão até ao dia em que eu atentar para eles, diz o SENHOR; então,
os farei trazer e os devolverei a este lugar.

Jeremias 28

A luta de Jeremias com o falso profeta Hananias

1 **N**o mesmo ano, no princípio† do reinado de Zedequias, rei de
Judá, isto é, no ano quarto, no quinto mês, Hananias, filho de Azur e
profeta de Gibeão, me falou na Casa do SENHOR, na presença dos
sacerdotes e de todo o povo, dizendo: 2 Assim fala o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Quebrei o jugo do rei da
Babilônia. 3 Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer a este lugar
todos os utensílios da Casa do SENHOR, que daqui tomou
Nabucodonosor, rei da Babilônia, levando-os para a Babilônia.
4 Também a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os
exilados de Judá, que entraram na Babilônia, eu tornarei a trazer a
este lugar, diz o SENHOR; porque quebrei o jugo do rei da Babilônia.

5 **E**ntão, respondeu Jeremias, o profeta, ao profeta Hananias, na
presença dos sacerdotes e perante todo o povo que estava na Casa
do SENHOR. 6 Disse, pois, Jeremias, o profeta: Amém! Assim faça o
SENHOR; confirme o SENHOR as tuas palavras, com que profetizaste,
e torne ele a trazer da Babilônia a este lugar os utensílios da Casa do
SENHOR e todos os exilados. 7 Mas ouve agora esta palavra, que eu
falo a ti e a todo o povo para que ouçais: 8 Os profetas que houve
antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram guerra,
mal e peste contra muitas terras e grandes reinos. 9 O profeta que
profetizar paz, só ao cumprir-se a sua palavra, será conhecido como
profeta, de fato, enviado do SENHOR.

10 **E**ntão, o profeta Hananias tomou os canzis do pescoço de
Jeremias, o profeta, e os quebrou; 11 e falou na presença de todo o
povo: Assim diz o SENHOR: Deste modo, dentro de dois anos,
quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de sobre o
pescoço de todas as nações. E Jeremias, o profeta, se foi, tomando o
seu caminho. 12 Mas depois que Hananias, o profeta, quebrou os
canzis de sobre o pescoço do profeta Jeremias, veio a este a palavra
do SENHOR, dizendo: 13 Vai e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o
SENHOR: Canzis de madeira quebraste. Mas, em vez deles, farei
canzis de ferro. 14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações,
para servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia; e o servirão.
Também lhe dei os animais do campo. 15 Disse Jeremias, o profeta,
ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O SENHOR não te

enviou, mas tu fizeste que este povo confiasse em mentiras. 16 Pelo
que assim diz o SENHOR: Eis que te lançarei de sobre a face da terra;
morrerás este ano, porque pregaste rebeldia contra o SENHOR.
17 Morreu, pois, o profeta Hananias, no mesmo ano, no sétimo mês.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos cativos da Babilônia

1 **S**ão estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de
Jerusalém ao resto dos anciãos do cativeiro, como também aos
sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor havia
deportado de Jerusalém para a Babilônia, 2 depois que saíram de
Jerusalém o rei Jeconias, a rainha-mãe, os oficiais, os príncipes de
Judá e Jerusalém e os carpinteiros e ferreiros.† 3 A carta foi mandada
por intermédio de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de
Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado à Babilônia, a
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dizia: 4 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel, a todos os exilados que eu deportei de
Jerusalém para a Babilônia: 5 Edificai casas e habitai nelas; plantai
pomares e comei o seu fruto. 6 Tomai esposas e gerai filhos e filhas,
tomai esposas para vossos filhos e dai vossas filhas a maridos, para
que tenham filhos e filhas; multiplicai-vos aí e não vos diminuais.
7 Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao
SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz. 8 Porque assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos
profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem
deis ouvidos aos vossos sonhadores, que sempre sonham segundo o
vosso desejo; 9 porque falsamente vos profetizam eles em meu nome;
eu não os enviei, diz o SENHOR.

10 **A**ssim diz o SENHOR: Logo que se cumprirem para a Babilônia
setenta anos†, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a
minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar. 11 Eu é que
sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR;
pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.
12 Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei.
13 Buscar-me-eis† e me achareis quando me buscardes de todo o
vosso coração. 14 Serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei mudar a
vossa sorte; congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os
lugares para onde vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao
lugar donde vos mandei para o exílio.

15 **V**ós dizeis: O SENHOR nos suscitou profetas na Babilônia. 16 Mas
assim diz o SENHOR a respeito do rei que se assenta no trono de Davi
e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não
saíram convosco para o exílio; 17 assim diz o SENHOR dos Exércitos:

Eis que enviarei contra eles a espada, a fome e a peste e fá-los-ei
como a figos ruins, que, de ruins que são, não se podem comer.
18 Persegui-los-ei com a espada, a fome e a peste; fá-los-ei um
espetáculo horrendo para todos os reinos da terra; e os porei por
objeto de espanto, e de assobio, e de opróbrio entre todas as nações
para onde os tiver arrojado; 19 porque não deram ouvidos às minhas
palavras, diz o SENHOR, com as quais, começando de madrugada,
lhes enviei os meus servos, os profetas; mas vós não os escutastes,
diz o SENHOR. 20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do
exílio que enviei de Jerusalém para a Babilônia. 21 Assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de
Colaías, e de Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam
falsamente em meu nome: Eis que os entregarei nas mãos de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos
olhos. 22 Daí surgirá nova espécie de maldição entre os exilados de
Judá que estão na Babilônia: o SENHOR te faça como a Zedequias e
como a Acabe, os quais o rei da Babilônia assou no fogo; 23 porquanto
fizeram loucuras em Israel, cometeram adultérios com as mulheres de
seus companheiros e anunciaram falsamente em meu nome palavras
que não lhes mandei dizer; eu o sei e sou testemunha disso, diz o
SENHOR.

24 **A** Semaías, o neelamita, falarás, dizendo: 25 Assim diz o SENHOR
dos Exércitos, o Deus de Israel: Porquanto enviaste no teu nome
cartas a todo o povo que está em Jerusalém, como também a
Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes,
dizendo: 26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar do sacerdote
Joiada, para que sejas encarregado da Casa do SENHOR sobre todo
homem fanático que quer passar por profeta, para o lançares na
prisão e no tronco. 27 Agora, pois, por que não repreendeste a
Jeremias, o anatotita, que vos profetiza? 28 Pois nos enviou
mensageiros à Babilônia para nos dizer: Há de durar muito o exílio;
edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu fruto.

29 **S**ofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos do profeta
Jeremias. 30 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
31 Manda dizer a todos os exilados: Assim diz o SENHOR acerca de
Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, não o
havendo eu enviado, e vos fez confiar em mentiras, 32 assim diz o
SENHOR: Eis que castigarei a Semaías, o neelamita, e à sua
descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo e não
verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o SENHOR, porque

pregou rebeldia contra o SENHOR.

Jeremias 30

Deus promete trazer do cativeiro o seu povo

1 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo: 2 Assim fala o
SENHOR, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que eu
disse. 3 Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que mudarei a
sorte do meu povo de Israel e de Judá, diz o SENHOR; fá-los-ei voltar
para a terra que dei a seus pais, e a possuirão.

4 **S**ão estas as palavras que disse o SENHOR acerca de Israel e de
Judá: 5 Assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor e de temor
e não de paz. 6 Perguntai, pois, e vede se, acaso, um homem tem
dores de parto. Por que vejo, pois, a cada homem com as mãos na
cintura, como a que está dando à luz? E por que se tornaram pálidos
todos os rostos? 7 Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro
semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre
dela. 8 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, eu quebrarei o seu
jugo de sobre o teu pescoço e quebrarei os teus canzis; e nunca mais
estrangeiros farão escravo este povo, 9 que servirá ao SENHOR, seu
Deus, como também a Davi, seu rei, que lhe levantarei.

10 **N**ão temas, pois, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, nem te
espantes, ó Israel; pois eis que te livrarei das terras de longe e à tua
descendência, da terra do exílio; Jacó voltará e ficará tranquilo e em
sossego; e não haverá quem o atemorize. 11 Porque eu sou contigo,
diz o SENHOR, para salvar-te; por isso, darei cabo de todas as nações
entre as quais te espalhei; de ti, porém, não darei cabo, mas castigar-
te-ei em justa medida e de todo não te inocentarei.

12 **P**orque assim diz o SENHOR: Teu mal é incurável, a tua chaga é
dolorosa. 13 Não há quem defenda a tua causa; para a tua ferida não
tens remédios nem emplasto. 14 Todos os teus amantes se
esqueceram de ti, já não perguntam por ti; porque te feri com ferida de
inimigo e com castigo de cruel, por causa da grandeza da tua
maldade e da multidão de teus pecados. 15 Por que gritas por motivo
da tua ferida? Tua dor é incurável. Por causa da grandeza de tua
maldade e da multidão de teus pecados é que eu fiz estas coisas.
16 Por isso, todos os que te devoram serão devorados; e todos os teus
adversários serão levados, cada um deles para o cativeiro; os que te
despojam serão despojados, e entregarei ao saque todos os que te
saqueiam. 17 Porque te restaurarei a saúde e curarei as tuas chagas,
diz o SENHOR; pois te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, já

ninguém pergunta por ela.
18 **A**ssim diz o SENHOR: Eis que restaurarei a sorte das tendas de
Jacó e me compadecerei das suas moradas; a cidade será reedificada
sobre o seu montão de ruínas, e o palácio será habitado como
outrora. 19 Sairão deles ações de graças e o júbilo dos que se
alegram. Multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos; glorificá-los-ei, e
não serão apoucados. 20 Seus filhos serão como na antiguidade, e a
sua congregação será firmada diante de mim, e castigarei todos os
seus opressores. 21 O seu príncipe procederá deles, do meio deles
sairá o que há de reinar; fá-lo-ei aproximar, e ele se chegará a mim;
pois quem de si mesmo ousaria aproximar-se de mim? — diz o
SENHOR. 22 Vós sereis o meu povo, eu serei o vosso Deus.
23 **E**is a tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho
tempestuou sobre a cabeça dos perversos. 24 Não voltará atrás o
brasume da ira do SENHOR, até que tenha executado e cumprido os
desígnios do seu coração. Nos últimos dias, entendereis isto.

Jeremias 31

Lamento transformado em júbilo

1 **N**aquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as tribos de
Israel, e elas serão o meu povo. 2 Assim diz o SENHOR: O povo que se
livrou da espada logrou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a
Israel. 3 De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor
eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí. 4 Ainda te
edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada
com os teus adufes e sairás com o coro dos que dançam. 5 Ainda
plantarás vinhas nos montes de Samaria; plantarão os plantadores e
gozarão dos frutos. 6 Porque haverá um dia em que gritarão os
atalaias na região montanhosa de Efraim: Levantai-vos, e subamos a
Sião, ao SENHOR, nosso Deus!

7 **P**orque assim diz o SENHOR: Cantai com alegria a Jacó, exultai
por causa da cabeça das nações; proclamai, cantai louvores e dizei:
Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel. 8 Eis que os trarei da
terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra; e, entre
eles, também os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de
parto; em grande congregação, voltarão para aqui. 9 Virão com choro,
e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por
caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Israel, e
Efraim é o meu primogênito.

10 **O**uvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras
longínquas do mar, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o
congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho. 11 Porque o
SENHOR redimiu a Jacó e o livrou da mão do que era mais forte do
que ele. 12 Hão de vir e exultar na altura de Sião, radiantes de alegria
por causa dos bens do SENHOR, do cereal, do vinho, do azeite, dos
cordeiros e dos bezerros; a sua alma será como um jardim regado, e
nunca mais desfalecerão.

13 **E**ntão, a virgem se alegrará na dança, e também os jovens e os
velhos; tornarei o seu pranto em júbilo e os consolarei; transformarei
em regozijo a sua tristeza. 14 Saciarei de gordura a alma dos
sacerdotes, e o meu povo se fartará com a minha bondade, diz o
SENHOR.

15 **A**ssim diz o SENHOR: Ouviu-se um clamor† em Ramá, pranto e
grande lamento; era Raquel† chorando por seus filhos e inconsolável
por causa deles, porque já não existem. 16 Assim diz o SENHOR:

Reprime a tua voz de choro e as lágrimas de teus olhos; porque há
recompensa para as tuas obras, diz o SENHOR, pois os teus filhos
voltarão da terra do inimigo. 17 Há esperança para o teu futuro, diz o
SENHOR, porque teus filhos voltarão para os seus territórios.
18 **B**em ouvi que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me, e fui
castigado como novilho ainda não domado; converte-me, e serei
convertido, porque tu és o SENHOR, meu Deus. 19 Na verdade, depois
que me converti, arrependi-me; depois que fui instruído, bati no peito;
fiquei envergonhado, confuso, porque levei o opróbrio da minha
mocidade. 20 Não é Efraim meu precioso filho, filho das minhas
delícias? Pois tantas vezes quantas falo contra ele, tantas vezes
ternamente me lembro dele; comove-se por ele o meu coração,
deveras me compadecerei dele, diz o SENHOR. 21 Põe-te marcos, finca
postes que te guiem, presta atenção na vereda, no caminho por onde
passaste; regressa, ó virgem de Israel, regressa às tuas cidades.
22 Até quando andarás errante, ó filha rebelde? Porque o SENHOR
criou coisa nova na terra: a mulher infiel virá a requestar um homem.
23 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão
esta palavra na terra de Judá e nas suas cidades, quando eu lhe
restaurar a sorte: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó santo
monte! 24 Nela, habitarão Judá e todas as suas cidades juntamente,
como também os lavradores e os que pastoreiam os rebanhos.
25 Porque satisfiz à alma cansada, e saciei a toda alma desfalecida.

26 **N**isto, despertei e olhei; e o meu sono fora doce para mim.
27 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que semearei a casa de
Israel e a casa de Judá com a semente de homens e de animais.
28 Como velei sobre eles, para arrancar, para derribar, para subverter,
para destruir e para afligir, assim velarei sobre eles para edificar e
para plantar, diz o SENHOR. 29 Naqueles dias, já não dirão: Os pais
comeram† uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram.
30 Cada um, porém, será morto pela sua iniquidade; de todo homem
que comer uvas verdes os dentes se embotarão.

Firmada nova aliança com Israel

31 **E**is aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança†
com a casa de Israel e com a casa de Judá. 32 Não conforme a
aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para
os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança,
não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR. 33 Porque esta é

a aliança† que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias,
diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no
coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu
povo. 34 Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um
ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me
conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR. Pois
perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me
lembrarei.†

35 **A**ssim diz o SENHOR, que dá o sol para a luz do dia e as leis
fixas à lua e às estrelas para a luz da noite, que agita o mar e faz
bramir as suas ondas; SENHOR dos Exércitos é o seu nome. 36 Se
falharem estas leis fixas diante de mim, diz o SENHOR, deixará
também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim
para sempre. 37 Assim diz o SENHOR: Se puderem ser medidos os
céus lá em cima e sondados os fundamentos da terra cá embaixo,
também eu rejeitarei toda a descendência de Israel, por tudo quanto
fizeram, diz o SENHOR.

38 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que esta cidade será
reedificada para o SENHOR, desde a Torre de Hananel até à Porta da
Esquina. 39 O cordel de medir estender-se-á para diante, até ao
outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa. 40 Todo o vale dos
cadáveres e da cinza e todos os campos até ao ribeiro Cedrom, até à
esquina da Porta dos Cavalos para o oriente, serão consagrados ao
SENHOR. Esta Jerusalém jamais será desarraigada ou destruída.

Jeremias 32

Jeremias compra um campo em Anatote

1 **P**alavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no ano
décimo† de Zedequias, rei de Judá, ou décimo oitavo de
Nabucodonosor. 2 Ora, nesse tempo o exército do rei da Babilônia
cercava Jerusalém; Jeremias, o profeta, estava encarcerado no pátio
da guarda que estava na casa do rei de Judá. 3 Pois Zedequias, rei de
Judá, o havia encerrado, dizendo: Por que profetizas tu que o SENHOR
disse que entregaria esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a
tomaria; 4 que Zedequias, rei de Judá, não se livraria das mãos dos
caldeus, mas infalivelmente seria entregue nas mãos do rei da
Babilônia, e com ele falaria boca a boca, e o veria face a face; 5 e que
ele levaria Zedequias para a Babilônia, onde estaria até que o
SENHOR se lembrasse dele, como este disse; e, ainda que pelejásseis
contra os caldeus, não seríeis bem sucedidos?

6 **D**isse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
7 Eis que Hananel, filho de teu tio Salum, virá a ti, dizendo: Compra o
meu campo que está em Anatote, pois a ti, a quem pertence o direito
de resgate, compete comprá-lo. 8 Veio, pois, a mim, segundo a
palavra do SENHOR, Hananel, filho de meu tio, ao pátio da guarda e
me disse: Compra agora o meu campo que está em Anatote, na terra
de Benjamim; porque teu é o direito de posse e de resgate; compra-o.
Então, entendi que isto era a palavra do SENHOR. 9 Comprei, pois, de
Hananel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote; e lhe pesei o
dinheiro, dezessete siclos de prata. 10 Assinei a escritura, fechei-a
com selo, chamei testemunhas e pesei-lhe o dinheiro numa balança.
11 Tomei a escritura da compra, tanto a selada, segundo mandam a lei
e os estatutos, como a cópia aberta; 12 dei-a a Baruque, filho de
Nerias, filho de Maaseias, na presença de Hananel, filho de meu tio, e
perante as testemunhas, que assinaram a escritura da compra, e na
presença de todos os judeus que se assentavam no pátio da guarda.
13 Perante eles dei ordem a Baruque, dizendo: 14 Assim diz o SENHOR
dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma esta escritura, esta escritura da
compra, tanto a selada como a aberta, e mete-as num vaso de barro,
para que se possam conservar por muitos dias; 15 porque assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas,
campos e vinhas nesta terra.

Jeremias pede esclarecimentos a Deus

16 **D**epois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias,
orei ao SENHOR, dizendo: 17 Ah! SENHOR Deus, eis que fizeste os
céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido;
coisa alguma te é demasiadamente maravilhosa. 18 Tu usas de
misericórdia para com milhares e retribuis a iniquidade dos pais nos
filhos; tu és o grande, o poderoso Deus, cujo nome é o SENHOR dos
Exércitos, 19 grande em conselho e magnífico em obras; porque os
teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos
homens, para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto
das suas obras. 20 Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito
até ao dia de hoje, tanto em Israel como entre outros homens; e te
fizeste um nome, qual o que tens neste dia. 21 Tiraste o teu povo de
Israel da terra do Egito, com sinais e maravilhas, com mão poderosa e
braço estendido e com grande espanto; 22 e lhe deste esta terra, que
com juramento prometeste a seus pais, terra que mana leite e mel.
23 Entraram nela e dela tomaram posse, mas não obedeceram à tua
voz, nem andaram na tua lei; de tudo o que lhes mandaste que
fizessem, nada fizeram; pelo que trouxeste sobre eles todo este mal.
24 Eis aqui as trincheiras já atingem a cidade, para ser tomada; já está
a cidade entregue nas mãos dos caldeus, que pelejam contra ela, pela
espada, pela fome e pela peste. O que disseste aconteceu; e tu
mesmo o vês. 25 Contudo, ó SENHOR Deus, tu me disseste: Compra o
campo por dinheiro e chama testemunhas, embora já esteja a cidade
entregue nas mãos dos caldeus.

A resposta de Deus

26 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 27 Eis que
eu sou o SENHOR, o Deus de todos os viventes; acaso, haveria coisa
demasiadamente maravilhosa para mim? 28 Portanto, assim diz o
SENHOR: Eis que entrego esta cidade nas mãos† dos caldeus, nas
mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele a tomará. 29 Os
caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão nela, porão fogo a
esta cidade e queimarão as casas sobre cujos terraços queimaram
incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me
provocarem à ira. 30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não
fizeram senão mal perante mim, desde a sua mocidade; porque os
filhos de Israel não fizeram senão provocar-me à ira com as obras das
suas mãos, diz o SENHOR. 31 Porque para minha ira e para meu furor
me tem sido esta cidade, desde o dia em que a edificaram e até ao

dia de hoje, para que eu a removesse da minha presença, 32 por
causa de toda a maldade que fizeram os filhos de Israel e os filhos de
Judá, para me provocarem à ira, eles, os seus reis, os seus príncipes,
os seus sacerdotes e os seus profetas, como também os homens de
Judá e os moradores de Jerusalém. 33 Viraram-me as costas e não o
rosto; ainda que eu, começando de madrugada, os ensinava, eles não
deram ouvidos, para receberem a advertência. 34 Antes, puseram† as
suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a
profanarem. 35 Edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho
de Hinom, para queimarem† a seus filhos e a suas filhas a Moloque, o
que nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente fizessem tal
abominação, para fazerem pecar a Judá. 36 Agora, pois, assim diz o
SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já
está entregue nas mãos do rei da Babilônia, pela espada, pela fome e
pela peste. 37 Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde
os lancei na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação;
tornarei a trazê-los a este lugar e farei que nele habitem seguramente.

38 **E**les serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. 39 Dar-lhes-ei um
só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para
seu bem e bem de seus filhos. 40 Farei com eles aliança eterna,
segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor
no seu coração, para que nunca se apartem de mim. 41 Alegrar-me-ei
por causa deles e lhes farei bem; plantá-los-ei firmemente nesta terra,
de todo o meu coração e de toda a minha alma.

42 **P**orque assim diz o SENHOR: Assim como fiz vir sobre este povo
todo este grande mal, assim lhes trarei todo o bem que lhes estou
prometendo. 43 Comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis:
Está deserta, sem homens nem animais; está entregue nas mãos dos
caldeus. 44 Comprarão campos por dinheiro, e lavrarão as escrituras,
e as fecharão com selos, e chamarão testemunhas na terra de
Benjamim, nos contornos de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas
cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas
cidades do Sul; porque lhes restaurarei a sorte, diz o SENHOR.

Jeremias 33

Promessas de paz e prosperidade

1 **V**eio a palavra do SENHOR a Jeremias, segunda vez, estando ele
ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR
que faz estas coisas, o SENHOR que as forma para as estabelecer
(SENHOR é o seu nome): 3 Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei
coisas grandes e ocultas, que não sabes. 4 Porque assim diz o
SENHOR, o Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade e das
casas dos reis de Judá, que foram derribadas para a defesa contra as
trincheiras e a espada: 5 Quando se der a peleja contra os caldeus,
para que eu as encha de cadáveres de homens, feridos por minha ira
e meu furor, porquanto desta cidade escondi o meu rosto, por causa
de toda a sua maldade, 6 eis que lhe trarei a ela saúde e cura e os
sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança. 7 Restaurarei
a sorte de Judá e de Israel e os edificarei como no princípio. 8 Purificá-
los-ei de toda a sua iniquidade com que pecaram contra mim; e
perdoarei todas as suas iniquidades com que pecaram e
transgrediram contra mim. 9 Jerusalém me servirá por nome, por
louvor e glória, entre todas as nações da terra que ouvirem todo o
bem que eu lhe faço; espantar-se-ão e tremerão por causa de todo o
bem e por causa de toda a paz que eu lhe dou.

10 **A**ssim diz o SENHOR: Neste lugar, que vós dizeis que está
deserto, sem homens nem animais, nas cidades de Judá e nas ruas
de Jerusalém, que estão assoladas, sem homens, sem moradores e
sem animais, ainda se ouvirá 11 a voz de júbilo e de alegria, e a voz de
noivo, e a de noiva, e a voz dos que cantam: Rendei graças ao
SENHOR dos Exércitos, porque ele é bom, porque a sua misericórdia
dura para sempre; e dos que trazem ofertas de ações de graças à
Casa do SENHOR; porque restaurarei a sorte da terra como no
princípio, diz o SENHOR. 12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda
neste lugar, que está deserto, sem homens e sem animais, e em
todas as suas cidades, haverá morada de pastores que façam
repousar aos seus rebanhos. 13 Nas cidades da região montanhosa, e
nas cidades das planícies, e nas cidades do Sul, na terra de
Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá,
ainda passarão os rebanhos pelas mãos de quem os conte, diz o
SENHOR.

Repetição da promessa do Renovo de Davi
Jr 23.5-6

14 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a boa palavra
que proferi à casa de Israel e à casa de Judá. 15 Naqueles dias e
naquele tempo, farei brotar a Davi um Renovo de justiça; ele
executará juízo e justiça na terra. 16 Naqueles dias, Judá será salvo e
Jerusalém habitará seguramente; ela será chamada SENHOR, Justiça
Nossa.†

17 **P**orque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem† que
se assente no trono da casa de Israel; 18 nem aos sacerdotes levitas
faltará† homem diante de mim, para que ofereça holocausto, queime
oferta de manjares e faça sacrifício todos os dias. 19 Veio a palavra do
SENHOR a Jeremias, dizendo: 20 Assim diz o SENHOR: Se puderdes
invalidar a minha aliança com o dia e a minha aliança com a noite, de
tal modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo, 21 poder-se-á
também invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não
tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas
sacerdotes, meus ministros. 22 Como não se pode contar o exército
dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim tornarei incontável a
descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante
de mim.

23 **V**eio ainda a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 24 Não
atentas para o que diz este povo: As duas famílias que o SENHOR
elegeu, agora as rejeitou? Assim desprezam a meu povo, que a seus
olhos já não é povo. 25 Assim diz o SENHOR: Se a minha aliança com
o dia e com a noite não permanecer, e eu não mantiver as leis fixas
dos céus e da terra, 26 também rejeitarei a descendência de Jacó e de
Davi, meu servo, de modo que não tome da sua descendência quem
domine sobre a descendência de Abraão, Isaque e Jacó; porque lhes
restaurarei a sorte e deles me apiedarei.

Jeremias 34

Prediz-se a sorte de Zedequias

1 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, quando
Nabucodonosor†, rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os
reinos da terra que estavam debaixo do seu poder, e todos os povos
pelejavam contra Jerusalém e contra todas as suas cidades, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vai, fala a Zedequias, rei de
Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade
nas mãos do rei da Babilônia, o qual a queimará. 3 Tu não lhe
escaparás das mãos; pelo contrário, serás preso e entregue nas suas
mãos; tu verás o rei da Babilônia face a face, e ele te falará boca a
boca, e entrarás na Babilônia. 4 Todavia, ouve a palavra do SENHOR, ó
Zedequias, rei de Judá: Assim diz o SENHOR a teu respeito: Não
morrerás à espada. 5 Em paz morrerás, e te queimarão perfumes a ti,
como se queimaram a teus pais, que, como reis, te precederam, e te
prantearão, dizendo: Ah! Senhor! Pois eu é que disse a palavra, diz o
SENHOR.

6 **F**alou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas
palavras, em Jerusalém, 7 quando o exército do rei da Babilônia
pelejava contra Jerusalém e contra todas as cidades que restavam de
Judá, contra Laquis e contra Azeca; porque só estas ficaram das
cidades fortificadas de Judá.

As ameaças de Deus por causa da escravatura

8 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei
Zedequias fez aliança com todo o povo de Jerusalém, para lhes
apregoar a liberdade: 9 que cada um despedisse forro o seu servo e
cada um, a sua serva, hebreu ou hebreia, de maneira que ninguém
retivesse como escravos hebreus, seus irmãos. 10 Todos os príncipes
e todo o povo que haviam entrado na aliança obedeceram,
despedindo forro cada um o seu servo e cada um a sua serva, de
maneira que já não os retiveram como escravos; obedeceram e os
despediram. 11 Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os
servos e as servas que haviam despedido forros, e os sujeitaram por
servos e por servas.

12 **V**eio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do
SENHOR, dizendo: 13 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz
aliança com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da

casa da servidão, dizendo: 14 Ao fim de sete anos†, libertareis cada
um a seu irmão hebreu, que te for vendido a ti e te houver servido seis
anos, e despedi-lo-ás forro; mas vossos pais não me obedeceram,
nem inclinaram os seus ouvidos a mim. 15 Não há muito, havíeis
voltado a fazer o que é reto perante mim, apregoando liberdade cada
um ao seu próximo; e tínheis feito perante mim aliança, na casa que
se chama pelo meu nome; 16 mudastes, porém, e profanastes o meu
nome, fazendo voltar cada um o seu servo e cada um, a sua serva, os
quais, deixados à vontade, já tínheis despedido forros, e os
sujeitastes, para que fossem vossos servos e servas. 17 Portanto,
assim diz o SENHOR: Vós não me obedecestes, para apregoardes a
liberdade, cada um a seu irmão e cada um ao seu próximo; pois eis
que eu vos apregoo a liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a
peste e para a fome; farei que sejais um espetáculo horrendo para
todos os reinos da terra. 18 Farei aos homens que transgrediram a
minha aliança e não cumpriram as palavras da aliança que fizeram
perante mim como eles fizeram com o bezerro que dividiram em duas
partes, passando eles pelo meio das duas porções; 19 os príncipes de
Judá, os príncipes de Jerusalém, os oficiais, os sacerdotes e todo o
povo da terra, os quais passaram por meio das porções do bezerro,
20 entregá-los-ei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que
procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão de pasto às
aves dos céus e aos animais da terra. 21 A Zedequias, rei de Judá, e a
seus príncipes, entregá-los-ei nas mãos de seus inimigos e nas mãos
dos que procuram a sua morte, nas mãos do exército do rei da
Babilônia, que já se retiraram de vós. 22 Eis que eu darei ordem, diz o
SENHOR, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ela, tomá-
la-ão e a queimarão; e as cidades de Judá porei em assolação, de
sorte que ninguém habite nelas.

Jeremias 35

A fidelidade dos recabitas

1 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim†,
filho de Josias, rei de Judá, dizendo: 2 Vai à casa dos recabitas, fala
com eles, leva-os à Casa do SENHOR, a uma das câmaras, e dá-lhes
vinho a beber. 3 Então, tomei a Jazanias, filho de Jeremias, filho de
Habazinias, aos irmãos, e a todos os filhos dele, e a toda a casa dos
recabitas; 4 e os levei à Casa do SENHOR, à câmara dos filhos de
Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que está junto à câmara
dos príncipes e sobre a de Maaseias, filho de Salum, guarda do
vestíbulo; 5 e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias
de vinho e copos e lhes disse: Bebei vinho. 6 Mas eles disseram: Não
beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos
ordenou: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;
7 não edificareis casa, não fareis sementeiras, não plantareis, nem
possuireis vinha alguma; mas habitareis em tendas todos os vossos
dias, para que vivais muitos dias sobre a terra em que viveis
peregrinando. 8 Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de
Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não
bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas
mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas; 9 nem edificamos
casas para nossa habitação; não temos vinha, nem campo, nem
semente. 10 Mas habitamos em tendas, e, assim, obedecemos, e tudo
fizemos segundo nos ordenou Jonadabe, nosso pai. 11 Quando,
porém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, subia a esta terra, dissemos:
Vinde, e refugiemo-nos em Jerusalém, por causa do exército dos
caldeus e dos siros; e assim ficamos em Jerusalém.

12 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 13 Assim
diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai e dize aos homens
de Judá e aos moradores de Jerusalém: Acaso, nunca aceitareis a
minha advertência para obedecerdes às minhas palavras? — diz o
SENHOR. 14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a
seus filhos não bebessem vinho, foram guardadas; pois, até ao dia de
hoje, não beberam; antes, obedecem às ordens de seu pai; a mim,
porém, que, começando de madrugada, vos tenho falado, não me
obedecestes. 15 Começando de madrugada, vos tenho enviado todos
os meus servos, dizendo: Convertei-vos agora, cada um do seu mau
caminho, fazei boas as vossas ações e não sigais a outros deuses

para servi-los; assim ficareis na terra que vos dei a vós outros e a
vossos pais; mas não me inclinastes os ouvidos, nem me
obedecestes a mim. 16 Visto que os filhos de Jonadabe, filho de
Recabe, guardaram o mandamento de seu pai, que ele lhes ordenara,
mas este povo não me obedeceu, 17 por isso, assim diz o SENHOR, o
Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá e
sobre todos os moradores de Jerusalém todo o mal que falei contra
eles; pois lhes tenho falado, e não me obedeceram, clamei a eles, e
não responderam.

18 **À** casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de
Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus preceitos, e tudo
fizestes segundo vos ordenou, 19 por isso, assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Nunca faltará homem a Jonadabe, filho de
Recabe, que esteja na minha presença.

Jeremias 36

O rolo de Jeremias é lido no templo

1 **N**o quarto ano de Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá, veio
esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 2 Toma um rolo, um
livro, e escreve nele todas as palavras que te falei contra Israel, contra
Judá e contra todas as nações, desde o dia em que te falei, desde os
dias de Josias até hoje. 3 Talvez ouçam os da casa de Judá todo o
mal que eu intento fazer-lhes e venham a converter-se cada um do
seu mau caminho, e eu lhes perdoe a iniquidade e o pecado. 4 Então,
Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; escreveu Baruque no
rolo, segundo o que ditou Jeremias, todas as palavras que a este o
SENHOR havia revelado.

5 **J**eremias ordenou a Baruque, dizendo: Estou encarcerado; não
posso entrar na Casa do SENHOR. 6 Entra, pois, tu e, do rolo que
escreveste, segundo o que eu ditei, lê todas as palavras do SENHOR,
diante do povo, na Casa do SENHOR, no dia de jejum; e também as
lerás diante de todos os de Judá que vêm das suas cidades. 7 Pode
ser que as suas humildes súplicas sejam bem acolhidas pelo SENHOR,
e cada um se converta do seu mau caminho; porque grande é a ira e
o furor que o SENHOR tem manifestado contra este povo. 8 Fez
Baruque, filho de Nerias, segundo tudo quanto lhe havia ordenado
Jeremias, o profeta, e leu naquele livro as palavras do SENHOR, na
Casa do SENHOR.

9 **N**o quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês
nono, apregoaram jejum diante do SENHOR a todo o povo em
Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de
Judá a Jerusalém. 10 Leu, pois, Baruque naquele livro as palavras de
Jeremias na Casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã,
o escriba, no átrio superior, à entrada da Porta Nova da Casa do
SENHOR, diante de todo o povo.

O rolo é lido diante dos príncipes

11 **O**uvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as
palavras do SENHOR, naquele livro, 12 desceu à casa do rei, à câmara
do escrivão. Eis que todos os príncipes estavam ali assentados:
Elisama, o escrivão, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor,
Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os
outros príncipes. 13 Micaías anunciou-lhes todas as palavras que

ouvira, quando Baruque leu o livro diante do povo. 14 Então, todos os
príncipes mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho
de Cusi, dizer a Baruque: O rolo que leste diante do povo, toma-o
contigo e vem. Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo consigo e veio
ter com eles. 15 Disseram-lhe: Assenta-te, agora, e lê-o para nós. E
Baruque o leu diante deles. 16 Tendo eles ouvido todas aquelas
palavras, entreolharam-se atemorizados e disseram a Baruque: Sem
dúvida nenhuma, anunciaremos ao rei todas estas palavras. 17 E
perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos, como escreveste isto?
Acaso, te ditou o profeta todas estas palavras? 18 Respondeu-lhes
Baruque: Ditava-me pessoalmente todas estas palavras, e eu as
escrevia no livro com tinta. 19 Então, disseram os príncipes a Baruque:
Vai, esconde-te, tu e Jeremias; ninguém saiba onde estais.

O rei lança o rolo no fogo

20 **F**oram os príncipes ter com o rei ao átrio, depois de terem
depositado o rolo na câmara de Elisama, o escrivão, e anunciaram
diante do rei todas aquelas palavras. 21 Então, enviou o rei a Jeudi,
para que trouxesse o rolo; Jeudi tomou-o da câmara de Elisama, o
escrivão, e o leu diante do rei e de todos os príncipes que estavam
com ele. 22 O rei estava assentado na casa de inverno, pelo nono
mês, e diante dele estava um braseiro aceso. 23 Tendo Jeudi lido três
ou quatro folhas do livro, cortou-o o rei com um canivete de escrivão e
o lançou no fogo que havia no braseiro, e, assim, todo o rolo se
consumiu no fogo que estava no braseiro. 24 Não se atemorizaram,
não rasgaram as vestes, nem o rei nem nenhum dos seus servos que
ouviram todas aquelas palavras. 25 Posto que Elnatã, Delaías e
Gemarias tinham insistido com o rei que não queimasse o rolo, ele
não lhes deu ouvidos. 26 Antes, deu ordem o rei a Jerameel, filho de
Hameleque, a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel,
que prendessem a Baruque, o escrivão, e a Jeremias, o profeta; mas
o SENHOR os havia escondido.

Baruque reescreve o rolo

27 **E**ntão, veio a Jeremias a palavra do SENHOR, depois que o rei
queimara o rolo com as palavras que Baruque escrevera ditadas por
Jeremias, dizendo: 28 Toma outro rolo e escreve nele todas as
palavras que estavam no original, que Jeoaquim, rei de Judá,
queimou. 29 E a Jeoaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o SENHOR: Tu
queimaste aquele rolo, dizendo: Por que escreveste nele que

certamente viria o rei da Babilônia, e destruiria esta terra, e acabaria
com homens e animais dela? 30 Portanto, assim diz o SENHOR, acerca
de Jeoaquim, rei de Judá: Ele não terá quem se assente no trono de
Davi, e o seu cadáver será largado ao calor do dia e à geada da noite.
31 Castigá-lo-ei, e à sua descendência, e aos seus servos por causa
da iniquidade deles; sobre ele, sobre os moradores de Jerusalém e
sobre os homens de Judá farei cair todo o mal que tenho falado contra
eles, e não ouviram. 32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo e o deu a
Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, ditado por
Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá,
queimara; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras
semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias na prisão

1 **Z**edequias, filho de Josias e a quem Nabucodonosor, rei da
Babilônia, constituíra rei† na terra de Judá, reinou em lugar de Conias,
filho de Jeoaquim. 2 Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da
terra deram ouvidos às palavras do SENHOR que falou por intermédio
de Jeremias, o profeta.

3 **C**ontudo, mandou o rei Zedequias a Jucal, filho de Selemias, e ao
sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, ao profeta Jeremias, para lhe
dizerem: Roga por nós ao SENHOR, nosso Deus. 4 Jeremias andava
livremente entre o povo, porque ainda o não haviam encarcerado. 5 O
exército de Faraó saíra do Egito; e, quando os caldeus, que sitiavam
Jerusalém, ouviram esta notícia, retiraram-se dela.

6 **E**ntão, veio a Jeremias, o profeta, a palavra do SENHOR: 7 Assim
diz o SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos
enviou a mim, para me consultar: Eis que o exército de Faraó, que
saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra, no Egito. 8 Retornarão
os caldeus, pelejarão contra esta cidade, tomá-la-ão e a queimarão.
9 Assim diz o SENHOR: Não vos enganeis a vós mesmos, dizendo:
Sem dúvida, se irão os caldeus de nós; pois, de fato, não se retirarão.
10 Porque, ainda que derrotásseis a todo o exército dos caldeus, que
pelejam contra vós outros, e ficassem deles apenas homens
mortalmente feridos, cada um se levantaria na sua tenda e queimaria
esta cidade.

11 **T**endo-se retirado o exército dos caldeus de Jerusalém, por
causa do exército de Faraó, 12 saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir
à terra de Benjamim, para receber o quinhão de uma herança que
tinha no meio do povo. 13 Estando ele à Porta de Benjamim, achava-
se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias,
filho de Hananias, capitão que prendeu a Jeremias, o profeta,
dizendo: Tu foges para os caldeus. 14 Disse Jeremias: É mentira, não
fujo para os caldeus. Mas Jerias não lhe deu ouvidos; prendeu a
Jeremias e o levou aos príncipes. 15 Os príncipes, irados contra
Jeremias, açoitaram-no e o meteram no cárcere, na casa de Jônatas,
o escrivão, porque a tinham transformado em cárcere.

16 **T**endo Jeremias entrado nas celas do calabouço, ali ficou muitos
dias. 17 Mandou o rei Zedequias trazê-lo para sua casa e, em secreto,
lhe perguntou: Há alguma palavra do SENHOR? Respondeu Jeremias:

Há. Disse ainda: Nas mãos do rei da Babilônia serás entregue.
18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que pequei contra ti, ou
contra os teus servos, ou contra este povo, para que me pusesses na
prisão? 19 Onde estão agora os vossos profetas, que vos
profetizavam, dizendo: O rei da Babilônia não virá contra vós outros,
nem contra esta terra? 20 Agora, pois, ouve, ó rei, meu senhor: Que a
minha humilde súplica seja bem acolhida por ti, e não me deixes
tornar à casa de Jônatas, o escrivão, para que eu não venha a morrer
ali. 21 Então, ordenou o rei Zedequias que pusessem a Jeremias no
átrio da guarda; e, cada dia, deram-lhe um pão da Rua dos Padeiros,
até acabar-se todo pão da cidade. Assim ficou Jeremias no átrio da
guarda.

Jeremias 38

O etíope Ebede-Meleque salva Jeremias da cisterna

1 **O**uviu, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e
Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que
Jeremias anunciava a todo o povo, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR: O
que ficar nesta cidade morrerá à espada, à fome e de peste; mas o
que passar para os caldeus viverá; porque a vida lhe será como
despojo, e viverá. 3 Assim diz o SENHOR: Esta cidade infalivelmente
será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, e este a
tomará. 4 Disseram os príncipes ao rei: Morra este homem, visto que
ele, dizendo assim estas palavras, afrouxa as mãos dos homens de
guerra que restam nesta cidade e as mãos de todo o povo; porque
este homem não procura o bem-estar para o povo, e sim o mal.
5 Disse o rei Zedequias: Eis que ele está nas vossas mãos; pois o rei
nada pode contra vós outros. 6 Tomaram, então, a Jeremias e o
lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no átrio da
guarda; desceram a Jeremias com cordas. Na cisterna não havia
água, senão lama; e Jeremias se atolou na lama.

7 **O**uviu Ebede-Meleque, o etíope, eunuco que estava na casa do
rei, que tinham metido a Jeremias na cisterna; ora, estando o rei
assentado à Porta de Benjamim, 8 saiu Ebede-Meleque da casa do rei
e lhe falou: 9 Ó rei, senhor meu, agiram mal estes homens em tudo
quanto fizeram a Jeremias, o profeta, que lançaram na cisterna; no
lugar onde se acha, morrerá de fome, pois já não há pão na cidade.
10 Então, deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma
contigo daqui trinta homens e tira da cisterna o profeta Jeremias,
antes que morra. 11 Tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi
à casa do rei, por debaixo da tesouraria, e tomou dali umas roupas
usadas e trapos, e os desceu a Jeremias na cisterna, por meio de
cordas. 12 Disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora
estas roupas usadas e estes trapos nas axilas, calçando as cordas;
Jeremias o fez. 13 Puxaram a Jeremias com as cordas e o tiraram da
cisterna; e Jeremias ficou no átrio da guarda.

Zedequias consulta o profeta

14 **E**ntão, o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias à sua
presença, à terceira entrada na Casa do SENHOR, e lhe disse: Quero
perguntar-te uma coisa, nada me encubras. 15 Disse Jeremias a

Zedequias: Se eu ta disser, porventura, não me matarás? Se eu te
aconselhar, não me atenderás. 16 Então, Zedequias jurou
secretamente a Jeremias, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR,
que nos deu a vida, não te matarei, nem te entregarei nas mãos
desses homens que procuram tirar-te a vida.
17 **E**ntão, Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, o Deus
dos Exércitos, Deus de Israel: Se te renderes voluntariamente aos
príncipes do rei da Babilônia, então, viverá tua alma, e esta cidade
não se queimará, e viverás tu e a tua casa. 18 Mas, se não te renderes
aos príncipes do rei da Babilônia, então, será entregue esta cidade
nas mãos dos caldeus, e eles a queimarão, e tu não escaparás das
suas mãos. 19 Disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos
judeus que se passaram para os caldeus; não suceda que estes me
entreguem nas mãos deles, e eles escarneçam de mim. 20 Disse
Jeremias: Não te entregarão; ouve, te peço, a palavra do SENHOR,
segundo a qual eu te falo; e bem te irá, e será poupada a tua vida.
21 Mas, se não quiseres sair, esta é a palavra que me revelou o
SENHOR: 22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de
Judá serão levadas aos príncipes do rei da Babilônia, e elas mesmas
dirão: Os teus bons amigos te enganaram e prevaleceram contra ti;
mas, agora que se atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás.
23 Assim, a todas as tuas mulheres e a teus filhos levarão aos
caldeus, e tu não escaparás das suas mãos; antes, pela mão do rei da
Babilônia serás preso; e por tua culpa esta cidade será queimada.
24 **E**ntão, disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas
palavras, e não morrerás. 25 Quando, ouvindo os príncipes que falei
contigo, vierem a ti e te disserem: Declara-nos agora o que disseste
ao rei e o que ele te disse a ti, nada nos encubras, e não te
mataremos, 26 então, lhes dirás: Apresentei a minha humilde súplica
diante do rei para que não me fizesse tornar à casa de Jônatas, para
morrer ali. 27 Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias, e,
interrogando-o, declarou-lhes segundo todas as palavras que o rei lhe
havia ordenado; e o deixaram em paz, porque da conversação nada
transpirara. 28 Ficou Jeremias no átrio da guarda, até ao dia em que
foi tomada Jerusalém†.

Jeremias 39

Nabucodonosor toma Jerusalém

2Rs 24.20—25.12; 2Cr 36.17-21; Jr 52.1-16

1 **F**oi tomada Jerusalém. Era o ano nono de Zedequias, rei de Judá,
no mês décimo, quando veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo
o seu exército, contra Jerusalém, e a cercaram; 2 era o undécimo ano
de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, quando se fez uma
brecha na cidade. 3 Então, entraram todos os príncipes do rei da
Babilônia e se assentaram na Porta do Meio: Nergal-Sarezer, Sangar-
Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos
os outros príncipes do rei da Babilônia. 4 Tendo-os visto Zedequias, rei
de Judá, e todos os homens de guerra, fugiram e, de noite, saíram da
cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta que está entre os
dois muros; Zedequias saiu pelo caminho da campina. 5 Mas o
exército dos caldeus os perseguiu e alcançou a Zedequias nas
campinas de Jericó; eles o prenderam e o fizeram subir a Ribla, na
terra de Hamate, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que lhe
pronunciou a sentença. 6 O rei da Babilônia mandou matar, em Ribla,
os filhos de Zedequias à vista deste; também matou a todos os
príncipes de Judá. 7 Vazou os olhos a Zedequias e o atou com duas
cadeias de bronze, para o levar à Babilônia.

8 **O**s caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo e
derribaram os muros de Jerusalém. 9 O mais do povo que havia ficado
na cidade, os desertores que se entregaram a ele e o sobrevivente do
povo, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os cativos para a
Babilônia. 10 Porém dos mais pobres da terra, que nada tinham,
deixou Nebuzaradã, o chefe da guarda, na terra de Judá; e lhes deu
vinhas e campos naquele dia.

Nabucodonosor cuida de Jeremias

11 **M**as Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia ordenado acerca de
Jeremias, a Nebuzaradã, o chefe da guarda, dizendo: 12 Toma-o,
cuida dele e não lhe faças nenhum mal; mas faze-lhe como ele te
disser. 13 Deste modo, Nebuzaradã, o chefe da guarda, ordenou a
Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os
príncipes do rei da Babilônia 14 mandaram retirar Jeremias do átrio da
guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para
que o levasse para o seu palácio; assim, habitou entre o povo.

15 **O**ra, tinha vindo a Jeremias a palavra do SENHOR, estando ele
ainda detido no átrio da guarda, dizendo: 16 Vai e fala a Ebede-
Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel: Eis que eu trarei as minhas palavras sobre esta cidade
para mal e não para bem; e se cumprirão diante de ti naquele dia. 17 A
ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue
nas mãos dos homens a quem temes. 18 Pois certamente te salvarei,
e não cairás à espada, porque a tua vida te será como despojo,
porquanto confiaste em mim.

Jeremias 40

Jeremias e os restantes do povo ficam com Gedalias

1 **P**alavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que
Nebuzaradã, o chefe da guarda, o pôs em liberdade em Ramá,
estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de
Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para a Babilônia.
2 Tomou o chefe da guarda a Jeremias e lhe disse: O SENHOR, teu
Deus, pronunciou este mal contra este lugar; 3 o SENHOR o trouxe e
fez como tinha dito. Porque pecastes contra o SENHOR e não
obedecestes à sua voz, tudo isto vos sucedeu. 4 Agora, pois, eis que
te livrei hoje das cadeias que estavam sobre as tuas mãos. Se te
apraz vir comigo para a Babilônia, vem, e eu cuidarei bem de ti; mas,
se não te apraz vir comigo para a Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a
terra está diante de ti; para onde julgares bom e próprio ir, vai para aí.
5 Mas, visto que ele tardava em decidir-se, o capitão lhe disse: Volta a
Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia
nomeou governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio
do povo; ou, se para qualquer outra parte te aprouver ir, vai. Deu-lhe o
chefe da guarda mantimento e um presente e o deixou ir. 6 Assim, foi
Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e habitou com ele no
meio do povo que havia ficado na terra.

7 **O**uvindo, pois, os capitães dos exércitos que estavam no campo,
eles e seus homens, que o rei da Babilônia nomeara governador da
terra a Gedalias†, filho de Aicão, e que lhe havia confiado os homens,
as mulheres, os meninos e os mais pobres da terra que não foram
levados ao exílio, para a Babilônia, 8 vieram ter com ele a Mispa, a
saber: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá,
Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, o netofatita, Jezanias,
filho do maacatita, eles e os seus homens. 9 Gedalias, filho de Aicão,
filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens e lhes disse: Nada
temais da parte dos caldeus; ficai na terra, servi ao rei da Babilônia, e
bem vos irá. 10 Quanto a mim, eis que habito em Mispa, para estar às
ordens dos caldeus que vierem a nós; vós, porém, colhei o vinho, as
frutas de verão e o azeite, metei-os nas vossas vasilhas e habitai nas
vossas cidades que tomastes. 11 Da mesma sorte, todos os judeus
que estavam em Moabe, entre os filhos de Amom e em Edom e os
que havia em todas aquelas terras ouviram que o rei da Babilônia
havia deixado um resto de Judá e que havia nomeado governador

sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã; 12 então, voltaram
todos eles de todos os lugares para onde foram lançados e vieram à
terra de Judá, a Gedalias, a Mispa; e colheram vinho e frutas de verão
em muita abundância.

Ismael conspira contra Gedalias

13 **J**oanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que
estavam no campo vieram a Gedalias, a Mispa, 14 e lhe disseram:
Sabes tu que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de
Netanias, para tirar-te a vida? Mas Gedalias, filho de Aicão, não lhes
deu crédito. 15 Todavia, Joanã, filho de Careá, disse a Gedalias em
segredo, em Mispa: Irei agora e matarei a Ismael, filho de Netanias,
sem que ninguém o saiba; por que razão tiraria ele a tua vida, de
maneira que todo o Judá que se tem congregado a ti fosse disperso, e
viesse a perecer o resto de Judá? 16 Mas disse Gedalias, filho de
Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa, porque isso que
falas contra Ismael é falso.

Jeremias 41

1 **S**ucedeu, porém, que, no sétimo mês, veio Ismael, filho de
Netanias, filho de Elisama, de família real, e dez homens, capitães do
rei, com ele, a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e ali comeram pão
juntos, em Mispa. 2 Dispuseram-se Ismael†, filho de Netanias, e os
dez homens que estavam com ele e feriram à espada a Gedalias, filho
de Aicão, filho de Safã, matando, assim, aquele que o rei da Babilônia
nomeara governador da terra. 3 Também matou Ismael a todos os
judeus que estavam com Gedalias, em Mispa, como também aos
caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.
4 **S**ucedeu no dia seguinte ao em que ele matara a Gedalias, sem
ninguém o saber, 5 que vieram homens de Siquém, de Siló e de
Samaria; oitenta homens, com a barba rapada, as vestes rasgadas e
o corpo retalhado, trazendo consigo ofertas de manjares e incenso,
para levarem à Casa do SENHOR. 6 Saindo-lhes ao encontro Ismael,
filho de Netanias, de Mispa, ia chorando; ao encontrá-los, lhes disse:
Vinde a Gedalias, filho de Aicão. 7 Vindo eles, porém, até ao meio da
cidade, matou-os Ismael, filho de Netanias, ele e os que estavam com
ele, e os lançaram num poço. 8 Mas houve dentre eles dez homens
que disseram a Ismael: Não nos mates a nós, porque temos depósitos
de trigo, cevada, azeite e mel escondidos no campo. Por isso, ele
desistiu e não os matou como aos outros.
9 **O** poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens
que ferira além de Gedalias é o mesmo que fez o rei Asa, na sua
defesa contra Baasa, rei de Israel; foi esse mesmo que encheu de
mortos Ismael, filho de Netanias. 10 Ismael levou cativo a todo o resto
do povo que estava em Mispa, isto é, as filhas do rei e todo o povo
que ficara em Mispa, que Nebuzaradã, o chefe da guarda, havia
confiado a Gedalias, filho de Aicão; levou-os cativos Ismael, filho de
Netanias; e se foi para passar aos filhos de Amom.

Joanã livra os cativos

11 **O**uvindo, pois, Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos
exércitos que estavam com ele todo o mal que havia feito Ismael, filho
de Netanias, 12 tomaram consigo a todos os seus homens e foram
pelejar contra Ismael, filho de Netanias; acharam-no junto às grandes
águas que há em Gibeão. 13 Ora, todo o povo que estava com Ismael
se alegrou quando viu a Joanã, filho de Careá, e a todos os príncipes

dos exércitos que vinham com ele. 14 Todo o povo que Ismael levara
cativo de Mispa virou as costas, voltou e foi para Joanã, filho de
Careá. 15 Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de Joanã com oito
homens e se foi para os filhos de Amom. 16 Tomou, então, Joanã, filho
de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que estavam com ele a
todo o restante do povo que Ismael, filho de Netanias, levara cativo de
Mispa, depois de ter ferido a Gedalias, filho de Aicão, isto é, os
homens valentes de guerra, as mulheres, os meninos e os eunucos
que havia recobrado de Gibeão; 17 partiram e pararam em Gerute-
Quimã, que está perto de Belém, para dali entrarem no Egito, 18 por
causa dos caldeus; porque os temiam, por ter Ismael, filho de
Netanias, ferido a Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei da Babilônia
nomeara governador da terra.

Jeremias 42

Jeremias exorta o povo a não ir ao Egito

1 **E**ntão, chegaram todos os capitães dos exércitos, e Joanã, filho
de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor
até ao maior, 2 e disseram a Jeremias, o profeta: Apresentamos-te a
nossa humilde súplica, a fim de que rogues ao SENHOR, teu Deus, por
nós e por este resto; porque, de muitos que éramos, só restamos uns
poucos, como vês com os teus próprios olhos; 3 a fim de que o
SENHOR, teu Deus, nos mostre o caminho por onde havemos de
andar e aquilo que havemos de fazer. 4 Respondeu-lhes Jeremias, o
profeta: Já vos ouvi; eis que orarei ao SENHOR, vosso Deus, segundo
o vosso pedido. Tudo o que o SENHOR vos responder, eu vo-lo
declararei; não vos ocultarei nada. 5 Então, eles disseram a Jeremias:
Seja o SENHOR testemunha verdadeira e fiel contra nós, se não
fizermos segundo toda a palavra com que o SENHOR, teu Deus, te
enviar a nós outros. 6 Seja ela boa ou seja má, obedeceremos à voz
do SENHOR, nosso Deus, a quem te enviamos, para que nos suceda
bem ao obedecermos à voz do SENHOR, nosso Deus.

7 **A**o fim de dez dias, veio a palavra do SENHOR a Jeremias.
8 Então, chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães dos
exércitos que havia com ele, e a todo o povo, desde o menor até ao
maior, 9 e lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me
enviastes para apresentar a vossa súplica diante dele: 10 Se
permanecerdes nesta terra, então, vos edificarei e não vos derribarei;
plantar-vos-ei e não vos arrancarei, porque estou arrependido do mal
que vos tenho feito. 11 Não temais o rei da Babilônia, a quem vós
temeis; não o temais, diz o SENHOR, porque eu sou convosco, para
vos salvar e vos livrar das suas mãos. 12 Eu vos serei propício, para
que ele tenha misericórdia de vós e vos faça morar em vossa terra.
13 Mas, se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo
à voz do SENHOR, vosso Deus, 14 dizendo: Não; antes, iremos à terra
do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta,
nem teremos fome de pão, e ali ficaremos, 15 nesse caso, ouvi a
palavra do SENHOR, ó resto de Judá. Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Se tiverdes o firme propósito de entrar no
Egito e fordes para morar, 16 acontecerá, então, que a espada que vós
temeis vos alcançará na terra do Egito, e a fome que receais vos
seguirá de perto os passos no Egito, onde morrereis. 17 Assim será

com todos os homens que tiverem o propósito de entrar no Egito para
morar: morrerão à espada, à fome e de peste; não restará deles nem
um, nem escapará do mal que farei vir sobre eles.
18 **P**orque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel:
Como se derramou a minha ira e o meu furor sobre os habitantes de
Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós,
quando entrardes no Egito; sereis objeto de maldição, de espanto, de
desprezo e opróbrio e não vereis mais este lugar. 19 Falou-vos o
SENHOR, ó resto de Judá: Não entreis no Egito; tende por certo que
vos adverti hoje. 20 Porque vós, à custa da vossa vida, a vós mesmos
vos enganastes, pois me enviastes ao SENHOR, vosso Deus, dizendo:
Ora por nós ao SENHOR, nosso Deus; e, segundo tudo o que disser o
SENHOR, nosso Deus, declara-no-lo assim, e o faremos; 21 mas,
tendo-vos declarado isso hoje, não destes ouvidos à voz do SENHOR,
vosso Deus, em coisa alguma pela qual ele me enviou a vós outros.
22 Agora, pois, sabei por certo que morrereis à espada, à fome e de
peste no mesmo lugar aonde desejastes ir para morar.

Jeremias 43

Jeremias é levado ao Egito pelo povo

1 **T**endo Jeremias acabado de falar a todo o povo todas as palavras
do SENHOR, seu Deus, palavras todas com as quais o SENHOR, seu
Deus, o enviara, 2 então, falou Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho
de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: É
mentira isso que dizes; o SENHOR, nosso Deus, não te enviou a dizer:
Não entreis no Egito, para morar. 3 Baruque, filho de Nerias, é que te
incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, a fim de
nos matarem ou nos exilarem na Babilônia. 4 Não obedeceu, pois,
Joanã, filho de Careá, e nenhum de todos os capitães dos exércitos,
nem o povo todo à voz do SENHOR, para ficarem na terra de Judá.
5 Antes, tomaram Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos
exércitos a todo o resto de Judá que havia voltado dentre todas as
nações para as quais haviam sido lançados, para morar na terra de
Judá; 6 tomaram aos homens, às mulheres e aos meninos, às filhas do
rei e a todos que Nebuzaradã, o chefe da guarda, deixara com
Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã; como também a Jeremias, o
profeta, e a Baruque, filho de Nerias; 7 e entraram na terra do Egito†,
porque não obedeceram à voz do SENHOR, e vieram até Tafnes.

Jeremias profetiza a conquista do Egito por Nabucodonosor

8 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, em Tafnes,
dizendo: 9 Toma contigo pedras grandes, encaixa-as na argamassa do
pavimento que está à entrada da casa de Faraó, em Tafnes, à vista
de homens judeus, 10 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos,
o Deus de Israel: Eis que eu mandarei vir a Nabucodonosor, rei da
Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que
encaixei; ele estenderá o seu baldaquino real sobre elas. 11 Virá e
ferirá a terra do Egito; quem é para a morte, para a morte; quem é
para o cativeiro, para o cativeiro; e quem é para a espada, para a
espada. 12 Lançará fogo às casas dos deuses do Egito e as queimará;
levará cativos os ídolos e despiolhará a terra do Egito, como o pastor
despiolha a sua própria veste; e sairá dali em paz. 13 Quebrará as
colunas de Bete-Semes na terra do Egito e queimará as casas dos
deuses do Egito.

Jeremias 44

Repreendida a infidelidade dos judeus no Egito

1 **P**alavra que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus
moradores da terra do Egito, em Migdol, em Tafnes, em Mênfis e na
terra de Patros, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus
de Israel: Vistes todo o mal que fiz cair sobre Jerusalém e sobre todas
as cidades de Judá; e eis que hoje são elas uma desolação, e
ninguém habita nelas, 3 por causa da maldade que fizeram, para me
irarem, indo queimar incenso e servir a outros deuses que eles nunca
conheceram, eles, vós e vossos pais. 4 Todavia, começando eu de
madrugada, lhes enviei os meus servos, os profetas, para lhes dizer:
Não façais esta coisa abominável que aborreço. 5 Mas eles não
obedeceram, nem inclinaram os ouvidos para se converterem da sua
maldade, para não queimarem incenso a outros deuses. 6 Derramou-
se, pois, a minha indignação e a minha ira, acenderam-se nas cidades
de Judá e nas ruas de Jerusalém, que se tornaram em deserto e em
assolação, como hoje se vê. 7 Agora, pois, assim diz o SENHOR, Deus
dos Exércitos, o Deus de Israel: Por que fazeis vós tão grande mal
contra vós mesmos, eliminando homens e mulheres, crianças e
aqueles que mamam do meio de Judá, a fim de que não vos fique
resto algum? 8 Por que me irritais com as obras de vossas mãos,
queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, aonde viestes
para morar, para que a vós mesmos vos elimineis e para que vos
torneis objeto de desprezo e de opróbrio entre todas as nações da
terra? 9 Esquecestes já as maldades de vossos pais, as maldades dos
reis de Judá, as maldades das suas mulheres, as vossas maldades e
as maldades das vossas mulheres, maldades cometidas na terra de
Judá e nas ruas de Jerusalém? 10 Não se humilharam até ao dia de
hoje, não temeram, não andaram na minha lei nem nos meus
estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel:
Eis que voltarei o rosto contra vós outros para mal e para eliminar a
todo o Judá. 12 Tomarei o resto de Judá que se obstinou em entrar na
terra do Egito para morar, onde será ele de todo consumido; cairá à
espada e à fome; desde o menor até ao maior perecerão; morrerão à
espada e à fome; e serão objeto de maldição, espanto, desprezo e
opróbrio. 13 Porque castigarei os que habitam na terra do Egito, como
o fiz a Jerusalém, com a espada, a fome e a peste, 14 de maneira que,

dos restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar, não
haverá quem escape e sobreviva para tornar à terra de Judá, à qual
desejam voltar para morar; mas não tornarão senão alguns fugitivos.

Jeremias é contraditado

15 **E**ntão, responderam a Jeremias todos os homens que sabiam
que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses e todas as
mulheres que se achavam ali em pé, grande multidão, como também
todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:
16 Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do SENHOR, não te
obedeceremos a ti; 17 antes, certamente, toda a palavra que saiu da
nossa boca, isto é, queimaremos incenso à Rainha dos Céus e lhe
ofereceremos libações, como nós, nossos pais, nossos reis e nossos
príncipes temos feito, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém;
tínhamos fartura de pão, prosperávamos e não víamos mal algum.
18 Mas, desde que cessamos de queimar incenso à Rainha dos Céus
e de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo e fomos consumidos
pela espada e pela fome. 19 Quando queimávamos incenso à Rainha
dos Céus e lhe oferecíamos libações, acaso, lhe fizemos bolos que a
retratavam e lhe oferecemos libações, sem nossos maridos?

Jeremias prediz castigo

20 **E**ntão, disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres,
a todo o povo que lhe tinha dado esta resposta, dizendo: 21 Quanto ao
incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de
Jerusalém, vós e vossos pais, os vossos reis e os vossos príncipes e
o povo da terra, acaso, não se lembrou disso o SENHOR, nem lhe
andou isso pela mente? 22 O SENHOR já não podia por mais tempo
sofrer a maldade das vossas obras, as abominações que cometestes;
pelo que a vossa terra se tornou deserta, um objeto de espanto e de
desprezo e desabitada, como hoje se vê. 23 Pois queimastes incenso
e pecastes contra o SENHOR, não obedecestes à voz do SENHOR e na
sua lei e nos seus testemunhos não andastes; por isso, vos sobreveio
este mal, como hoje se vê.

24 **D**isse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi
a palavra do SENHOR, vós, todo o Judá, que estais na terra do Egito:
25 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Vós
e vossas mulheres não somente fizestes por vossa boca, senão
também que cumpristes por vossas mãos os vossos votos, a saber:

Certamente cumpriremos os nossos votos, que fizemos, de queimar
incenso à Rainha dos Céus e de lhe oferecer libações. Confirmai,
pois, perfeitamente, os vossos votos, sim, cumpri-os. 26 Portanto, ouvi
a palavra do SENHOR, vós, todo o Judá, que habitais na terra do Egito:
Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca
mais será pronunciado o meu nome por boca de qualquer homem de
Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Tão certo como vive o
SENHOR Deus. 27 Eis que velarei sobre eles para mal e não para bem;
todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão
consumidos à espada e à fome, até que se acabem de todo. 28 Os que
escaparem da espada tornarão da terra do Egito à terra de Judá,
poucos em número; e todos os restantes de Judá que vieram à terra
do Egito para morar saberão se subsistirá a minha palavra ou a sua.
29 Isto vos será sinal de que eu vos castigarei neste lugar, diz o
SENHOR, para que saibais que certamente subsistirão as minhas
palavras contra vós outros para mal. 30 Eis o sinal, diz o SENHOR: Eu
entregarei o Faraó-Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos,
nas mãos dos que procuram a sua morte, como entreguei
Zedequias†, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, que era seu inimigo e procurava tirar-lhe a vida.

Jeremias 45

A mensagem de Jeremias a Baruque

1 **P**alavra que falou Jeremias, o profeta, a Baruque, filho de Nerias,
escrevendo ele aquelas palavras num livro, ditadas por Jeremias, no
ano quarto de Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:
3 Disseste: Ai de mim agora! Porque me acrescentou o SENHOR
tristeza ao meu sofrimento; estou cansado do meu gemer e não acho
descanso. 4 Assim lhe dirás: Isto diz o SENHOR: Eis que estou
demolindo o que edifiquei e arrancando o que plantei, e isto em toda a
terra. 5 E procuras tu grandezas? Não as procures; porque eis que
trarei mal sobre toda carne, diz o SENHOR; a ti, porém, eu te darei a
tua vida como despojo, em todo lugar para onde fores.

Jeremias 46

Profecia a respeito do Egito

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra as
nações. 2 A respeito do Egito. Contra o exército de Faraó-Neco, rei do
Egito, exército que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis; ao qual
feriu Nabucodonosor, rei da Babilônia, no ano quarto de Jeoaquim,
filho de Josias, rei de Judá: 3 Preparai o escudo e o pavês e chegai-
vos para a peleja. 4 Selai os cavalos, montai, cavaleiros, e apresentai-
vos com elmos; poli as lanças, vesti-vos de couraças. 5 Por que razão
vejo os medrosos voltando as costas? Estão derrotados os seus
valentes e vão fugindo, sem olhar para trás; há terror ao redor, diz o
SENHOR. 6 Não fuja o ligeiro, nem escape o valente; para o lado do
Norte, junto à borda do rio Eufrates, tropeçaram e caíram. 7 Quem é
este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?
8 O Egito vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam;
ele disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade e os que habitam
nela. 9 Avançai, ó cavaleiros, estrondeai, ó carros, e saiam os
valentes; os etíopes e os de Pute, que manejam o escudo, e os lídios,
que manejam e entesam o arco. 10 Porque este dia é o Dia do Senhor,
o Senhor dos Exércitos, dia de vingança contra os seus adversários; a
espada devorará, fartar-se-á e se embriagará com o sangue deles;
porque o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos tem um sacrifício na terra
do Norte, junto ao rio Eufrates. 11 Sobe a Gileade e toma bálsamo, ó
virgem filha do Egito; debalde multiplicas remédios, pois não há
remédio para curar-te. 12 As nações ouviram falar da tua vergonha, e a
terra está cheia do teu clamor; porque, fugindo o valente, tropeçou no
valente, e ambos caíram juntos.

13 **P**alavra que falou o SENHOR a Jeremias, o profeta, acerca da
vinda de Nabucodonosor†, rei da Babilônia, para ferir a terra do Egito:
14 Anunciai no Egito e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo
em Mênfis e em Tafnes; dizei: Apresenta-te e prepara-te; porque a
espada já devorou o que está ao redor de ti. 15 Por que foi derribado o
teu Touro? Não se pôde ter de pé, porque o SENHOR o abateu. 16 O
SENHOR multiplicou os que tropeçavam; também caíram uns sobre os
outros e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo e à terra do
nosso nascimento, por causa da espada que oprime. 17 Ali, apelidarão
a Faraó, rei do Egito, de Espalhafatoso, porque deixou passar o
tempo adequado. 18 Tão certo como vivo eu, diz o Rei, cujo nome é

SENHOR dos Exércitos, certamente, como o Tabor é entre os montes
e o Carmelo junto ao mar, assim ele virá. 19 Prepara a tua bagagem
para o exílio, ó moradora, filha do Egito; porque Mênfis se tornará em
desolação e ficará arruinada e sem moradores. 20 Novilha mui formosa
é o Egito; mas mutuca do Norte já lhe vem, sim, vem. 21 Até os seus
soldados mercenários no meio dele, bezerros cevados, viraram as
costas e fugiram juntos; não resistiram, porque veio sobre eles o dia
da sua ruína e o tempo do seu castigo. 22 Faz o Egito um ruído como
o da serpente que foge, porque os seus inimigos vêm contra ele, com
machados, quais derribadores de árvores. 23 Cortarão o seu bosque,
diz o SENHOR, ainda que impenetrável; porque se multiplicaram mais
do que os gafanhotos; são inumeráveis. 24 A filha do Egito está
envergonhada; foi entregue nas mãos do povo do Norte. 25 Diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei a
Amom de Nô, a Faraó, ao Egito, aos deuses e aos seus reis, ao
próprio Faraó e aos que confiam nele. 26 Entregá-los-ei nas mãos dos
que lhes procuram a morte, nas mãos de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, e nas mãos dos seus servos; mas depois será habitada,
como nos dias antigos, diz o Senhor.†

27 **N**ão temas, pois, tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel;
porque eu te livrarei do país remoto e a tua descendência, da terra do
seu cativeiro; Jacó voltará e ficará tranquilo e confiante; não haverá
quem o atemorize. 28 Não temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR,
porque estou contigo; darei cabo de todas as nações para as quais eu
te arrojei; mas de ti não darei cabo; castigar-te-ei, mas em justa
medida; não te inocentarei de todo.

Jeremias 47

Profecia a respeito dos filisteus

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, a respeito dos
filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza. 2 Assim diz o SENHOR: Eis
que do Norte se levantam as águas, e se tornarão em torrentes
transbordantes, e inundarão a terra e a sua plenitude, a cidade e os
seus habitantes; clamarão os homens, e todos os moradores da terra
se lamentarão, 3 ao ruído estrepitoso das unhas dos seus fortes
cavalos, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas. Os
pais não atendem aos filhos, por se afrouxarem as suas mãos; 4 por
causa do dia que vem para destruir a todos os filisteus, para cortar de
Tiro e de Sidom todo o resto que os socorra; porque o SENHOR
destruirá os filisteus, o resto de Caftor da terra do mar. 5 Sobreveio
calvície a Gaza, Asquelom está reduzida a silêncio, com o resto do
seu vale; até quando vós vos retalhareis? 6 Ah! Espada do SENHOR,
até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa
e aquieta-te. 7 Como podes estar quieta, se o SENHOR te deu ordem?
Contra Asquelom e contra as bordas do mar é para onde ele te
dirige.†

Jeremias 48

Profecia a respeito de Moabe

1 **A** respeito de Moabe. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída! Envergonhada está
Quiriataim, já está tomada; a fortaleza está envergonhada e abatida.
2 A glória de Moabe já não é; em Hesbom tramaram contra ela,
dizendo: Vinde, e eliminemo-la para que não seja mais povo; também
tu, ó Madmém, serás reduzida a silêncio; a espada te perseguirá. 3 Há
gritos de Horonaim: Ruína e grande destruição! 4 Destruída está
Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir gritos. 5 Pela subida de Luíte, eles
seguem com choro contínuo; na descida de Horonaim, se ouvem
gritos angustiosos de ruína. 6 Fugi, salvai a vossa vida, ainda que
venhais a ser como o arbusto solitário no deserto. 7 Pois, por causa da
tua confiança nas tuas obras e nos teus tesouros, também tu serás
tomada; Quemos sairá para o cativeiro com os seus sacerdotes e os
seus príncipes juntamente. 8 Virá o destruidor sobre cada uma das
cidades, e nenhuma escapará; perecerá o vale, e se destruirá a
campina; porque o SENHOR o disse.

9 **D**ai asas a Moabe, porque, voando, sairá; as suas cidades se
tornarão em ruínas, e ninguém morará nelas. 10 Maldito aquele que
fizer a obra do SENHOR relaxadamente! Maldito aquele que retém a
sua espada do sangue! 11 Despreocupado esteve Moabe desde a sua
mocidade e tem repousado nas fezes do seu vinho; não foi mudado
de vasilha para vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso, conservou o
seu sabor, e o seu aroma não se alterou. 12 Portanto, eis que vêm
dias, diz o SENHOR, em que lhe enviarei trasfegadores, que o
trasfegarão; despejarão as suas vasilhas e despedaçarão os seus
jarros. 13 Moabe terá vergonha de Quemos, como a casa de Israel se
envergonhou de Betel, sua confiança. 14 Como dizeis: Somos valentes
e homens fortes para a guerra?

15 **M**oabe está destruído e subiu das suas cidades, e os seus
jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é
SENHOR dos Exércitos. 16 Está prestes a vir a perdição de Moabe, e
muito se apressa o seu mal. 17 Condoei-vos dele, todos os que estais
ao seu redor e todos os que lhe sabeis o nome; dizei: Como se
quebrou a vara forte, o cajado formoso! 18 Desce da tua glória e
assenta-te em terra sedenta, ó moradora, filha de Dibom; porque o
destruidor de Moabe sobe contra ti e desfaz as tuas fortalezas. 19 Põe-

te no caminho e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que foge e à
que escapa: Que sucedeu? 20 Moabe está envergonhado, porque foi
abatido; uivai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruído.
21 Também o julgamento veio sobre a terra da campina, sobre Holom,
Jasa e Mefaate, 22 sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim, 23 sobre
Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom, 24 sobre Queriote e Bozra, e
até sobre todas as cidades da terra de Moabe, quer as de longe, quer
as de perto. 25 Está eliminado o poder de Moabe, e quebrado, o seu
braço, diz o SENHOR.

26 **E**mbriagai-o, porque contra o SENHOR se engrandeceu; Moabe
se revolverá no seu vômito e será ele também objeto de escárnio.
27 Pois Israel não te foi também objeto de escárnio? Mas, acaso, foi
achado entre ladrões, para que meneies a cabeça, falando dele?
28 Deixai as cidades e habitai no rochedo, ó moradora de Moabe; sede
como as pombas que se aninham nos flancos da boca do abismo.
29 Ouvimos falar da soberba de Moabe, que de fato é extremamente
soberba, da sua arrogância, do seu orgulho, da sua sobranceria e da
altivez do seu coração. 30 Conheço, diz o SENHOR, a sua insolência,
mas isso nada é; as suas gabarolices nada farão. 31 Por isso, uivarei
por Moabe, sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-
Heres lamentarei. 32 Mais que a Jazer, te chorarei a ti, ó vide de
Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até ao mar de
Jazer; mas o destruidor caiu sobre os teus frutos de verão e sobre a
tua vindima. 33 Tirou-se, pois, o folguedo e a alegria do campo fértil e
da terra de Moabe; pois fiz cessar nos lagares o vinho; já não pisarão
uvas com júbilo; o júbilo não será júbilo. 34 Ouve-se o grito de Hesbom
até Eleale e Jasa, e de Zoar se dão gritos até Horonaim e Eglate-
Selisias; porque até as águas do Ninrim se tornaram em assolação.
35 Farei desaparecer de Moabe, diz o SENHOR, quem sacrifique nos
altos e queime incenso aos seus deuses.

36 **P**or isso, o meu coração geme como flautas por causa de
Moabe, e como flautas geme por causa dos homens de Quir-Heres;
porquanto já se perdeu a abundância que ajuntou. 37 Porque toda
cabeça ficará calva, e toda barba, rapada; sobre todas as mãos
haverá incisões, e sobre os lombos, pano de saco. 38 Sobre todos os
eirados de Moabe e em todas as suas praças há pranto, porque fiz
Moabe em pedaços, como vasilha de barro que não agrada, diz o
SENHOR. Como está desfalecido! 39 Como uivam! Como, de vergonha,
virou Moabe as costas! Assim, se tornou Moabe objeto de escárnio e
de espanto para todos os que estão em seu redor. 40 Porque assim diz

o SENHOR: Eis que voará como a águia e estenderá as suas asas
contra Moabe. 41 São tomadas as cidades, e ocupadas, as fortalezas;
naquele dia, o coração dos valentes de Moabe será como o coração
da mulher que está em dores de parto. 42 Moabe será destruído, para
que não seja povo, porque se engrandeceu contra o SENHOR.
43 Terror, cova e laço vêm sobre ti, ó moradora de Moabe, diz o
SENHOR. 44 Quem fugir do terror cairá na cova, e, se sair da cova, o
laço o prenderá; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu
castigo.

45 **O**s que fogem param sem forças à sombra de Hesbom; porém
sai fogo de Hesbom e labareda do meio de Seom e devora as
têmporas de Moabe e o alto da cabeça dos filhos do tumulto. 46 Ai de
ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemos, porque teus filhos ficaram
cativos, e tuas filhas, em cativeiro.

47 **C**ontudo, mudarei a sorte de Moabe, nos últimos dias, diz o
SENHOR. Até aqui o juízo contra Moabe.†

Jeremias 49

Profecia a respeito dos amonitas

1 **A** respeito dos filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso, não
tem Israel filhos? Não tem herdeiro? Por que, pois, herdou Milcom a
Gade, e o seu povo habitou nas cidades dela? 2 Portanto, eis que vêm
dias, diz o SENHOR, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o
alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e as suas
aldeias serão queimadas; e Israel herdará aos que o herdaram, diz o
SENHOR. 3 Uiva, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhos de
Rabá, cingi-vos de cilício, lamentai e dai voltas por entre os muros;
porque Milcom irá em cativeiro, juntamente com os seus sacerdotes e
os seus príncipes. 4 Por que te glorias nos vales, nos teus luxuriantes
vales, ó filha rebelde, que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem
virá contra mim? 5 Eis que eu trarei terror sobre ti, diz o Senhor, o
SENHOR dos Exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e cada
um de vós será lançado em frente de si, e não haverá quem recolha
os fugitivos. 6 Mas depois disto mudarei a sorte dos filhos de Amom,
diz o Senhor.†

Profecia a respeito dos edomitas

7 **A** respeito de Edom. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Acaso, já
não há sabedoria em Temã? Já pereceu o conselho dos sábios?
Desvaneceu-se-lhe a sabedoria? 8 Fugi, voltai, retirai-vos para as
cavernas, ó moradores de Dedã, porque eu trarei sobre ele a ruína de
Esaú, o tempo do seu castigo. 9 Se vindimadores viessem a ti, não
deixariam alguns cachos? Se ladrões, de noite, não te danificariam só
o que lhes bastasse? 10 Mas eu despi a Esaú, descobri os seus
esconderijos, e não se poderá esconder; está destruída a sua
descendência, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele já
não é. 11 Deixa os teus órfãos, e eu os guardarei em vida; e as tuas
viúvas confiem em mim. 12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que os
que não estavam condenados a beber o cálice totalmente o beberão,
e tu serias de todo inocentado? Não serás tido por inocente, mas
certamente o beberás. 13 Porque por mim mesmo jurei, diz o SENHOR,
que Bozra será objeto de espanto, de opróbrio, de assolação e de
desprezo; e todas as suas cidades se tornarão em assolações
perpétuas.

Os pecados e o castigo de Edom

14 **O**uvi novas da parte do SENHOR, e um mensageiro foi enviado às
nações, para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos
para a guerra. 15 Porque eis que te fiz pequeno entre as nações,
desprezado entre os homens. 16 O terror que inspiras e a soberba do
teu coração te enganaram. Tu que habitas nas fendas das rochas,
que ocupas as alturas dos outeiros, ainda que eleves o teu ninho
como a águia, de lá te derribarei, diz o SENHOR.

17 **A**ssim, será Edom objeto de espanto; todo aquele que passar
por ele se espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas.
18 Como na destruição de Sodoma e Gomorra† e das suas cidades
vizinhas, diz o SENHOR, assim não habitará ninguém ali, nem morará
nela homem algum. 19 Eis que, como sobe o leãozinho da floresta
jordânica contra o rebanho em pasto verde, assim, num momento,
arrojarei dali a Edom e lá estabelecerei a quem eu escolher. Pois
quem é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o
pastor que me poderá resistir?

20 **P**ortanto, ouvi o conselho do SENHOR que ele decretou contra
Edom e os desígnios que ele formou contra os moradores de Temã;
certamente, até os menores do rebanho serão arrastados, e as suas
moradas, espantadas por causa deles. 21 A terra estremeceu com o
estrondo da sua queda; e, do seu grito, até ao mar Vermelho se ouviu
o som. 22 Eis que como águia subirá, voará e estenderá as suas asas
contra Bozra; naquele dia, o coração dos valentes de Edom será
como o coração da mulher que está em dores de parto.†

Profecia a respeito de Damasco

23 **A** respeito de Damasco. Envergonhou-se Hamate e Arpade; e,
tendo ouvido más novas, cambaleiam; são como o mar agitado, que
não se pode sossegar. 24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas
para fugir, e tremor a tomou; angústia e dores a tomaram como da
que está de parto. 25 Como está abandonada a famosa cidade, a
cidade de meu folguedo! 26 Portanto, cairão os seus jovens nas suas
praças; todos os homens de guerra serão reduzidos a silêncio
naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos. 27 Acenderei fogo dentro do
muro de Damasco, o qual consumirá os palácios de Ben-Hadade.†

Profecia a respeito da Arábia

28 **A** respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que
Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-

vos, subi contra Quedar e destruí os filhos do Oriente. 29 Tomarão as
suas tendas, os seus rebanhos; as lonas das suas tendas, todos os
seus bens e os seus camelos levarão para si; e lhes gritarão: Há
horror por toda parte! 30 Fugi, desviai-vos para mui longe, retirai-vos
para as cavernas, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque
Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou conselho e formou desígnio
contra vós outros. 31 Levantai-vos, ó babilônios, subi contra uma
nação que habita em paz e confiada, diz o SENHOR; que não tem
portas, nem ferrolhos; eles habitam a sós. 32 Os seus camelos serão
para presa, e a multidão dos seus gados, para despojo; espalharei a
todo vento aqueles que cortam os cabelos nas têmporas e de todos
os lados lhes trarei a ruína, diz o SENHOR. 33 Hazor se tornará em
morada de chacais, em assolação para sempre; ninguém habitará ali,
homem nenhum habitará nela.

Profecia a respeito dos elamitas

34 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão,
no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo: 35 Assim
diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, a
fonte do seu poder. 36 Trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro
ângulos do céu e os espalharei na direção de todos estes ventos; e
não haverá país aonde não venham os fugitivos de Elão. 37 Farei
tremer a Elão diante de seus inimigos e diante dos que procuram a
sua morte; farei vir sobre os elamitas o mal, o brasume da minha ira,
diz o SENHOR; e enviarei após eles a espada, até que venha a
consumi-los. 38 Porei o meu trono em Elão e destruirei dali o rei e os
príncipes, diz o SENHOR. 39 Nos últimos dias, mudarei a sorte de Elão,
diz o SENHOR.

Jeremias 50

Profecia a respeito da Babilônia

1 **P**alavra que falou o SENHOR contra a Babilônia e contra a terra
dos caldeus, por intermédio de Jeremias, o profeta. 2 Anunciai entre as
nações; fazei ouvir e arvorai estandarte; proclamai, não encubrais;
dizei: Tomada é a Babilônia, Bel está confundido, e abatido,
Merodaque; cobertas de vergonha estão as suas imagens, e seus
ídolos tremem de terror. 3 Porque do Norte subiu contra ela uma
nação que tornará deserta a sua terra, e não haverá quem nela
habite; tanto os homens como os animais fugiram e se foram.
4 Naqueles dias, naquele tempo, diz o SENHOR, voltarão os filhos de
Israel, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando, virão
e buscarão ao SENHOR, seu Deus. 5 Perguntarão pelo caminho de
Sião, de rostos voltados para lá, e dirão: Vinde, e unamo-nos ao
SENHOR, em aliança eterna que jamais será esquecida. 6 O meu povo
tem sido ovelhas perdidas; seus pastores as fizeram errar e as
deixaram desviar para os montes; do monte passaram ao outeiro,
esqueceram-se do seu redil. 7 Todos os que as acharam as
devoraram; e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos;
porque pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça, e contra a
esperança de seus pais, o SENHOR. 8 Fugi do meio da Babilônia† e saí
da terra dos caldeus; e sede como os bodes que vão adiante do
rebanho. 9 Porque eis que eu suscitarei e farei subir contra a Babilônia
um conjunto de grandes nações da terra do Norte, e se porão em
ordem de batalha contra ela; assim será tomada. As suas flechas
serão como de destro guerreiro, nenhuma tornará sem efeito.

10 **A** Caldeia servirá de presa; todos os que a saquearem se
fartarão, diz o SENHOR; 11 ainda que vos alegrais e exultais, ó
saqueadores da minha herança, saltais como bezerros na relva e
rinchais como cavalos fogosos, 12 será mui envergonhada vossa mãe,
será confundida a que vos deu à luz; eis que ela será a última das
nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão. 13 Por causa da
indignação do SENHOR, não será habitada; antes, se tornará de todo
deserta; qualquer que passar por Babilônia se espantará e assobiará
por causa de todas as suas pragas. 14 Ponde-vos em ordem de
batalha em redor contra Babilônia, todos vós que manejais o arco;
atirai-lhe, não poupeis as flechas; porque ela pecou contra o SENHOR.
15 Gritai contra ela, rodeando-a; ela já se rendeu; caíram-lhe os

baluartes, estão em terra os seus muros; pois esta é a vingança do
SENHOR; vingai-vos dela; fazei-lhe a ela o que ela fez. 16 Eliminai da
Babilônia o que semeia e o que maneja a foice no tempo da sega; por
causa da espada do opressor, virar-se-á cada um para o seu povo e
cada um fugirá para a sua terra. 17 Cordeiro desgarrado é Israel; os
leões o afugentaram; primeiro, devorou-o o rei da Assíria, e, por fim,
Nabucodonosor o desossou. 18 Portanto, assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Eis que castigarei o rei da Babilônia e a
sua terra, como castiguei o rei da Assíria. 19 Farei tornar Israel para a
sua morada, e pastará no Carmelo e em Basã; fartar-se-á na região
montanhosa de Efraim e em Gileade. 20 Naqueles dias e naquele
tempo, diz o SENHOR, buscar-se-á a iniquidade de Israel, e já não
haverá; os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei
aos remanescentes que eu deixar.

21 **S**obe, ó espada, contra a terra duplamente rebelde, sobe contra
ela e contra os moradores da terra de castigo; assola
irremissivelmente, destrói tudo após eles, diz o SENHOR, e faze
segundo tudo o que te mandei. 22 Há na terra estrondo de batalha e
de grande destruição. 23 Como está quebrado, feito em pedaços o
martelo de toda a terra! Como se tornou a Babilônia objeto de espanto
entre as nações! 24 Lancei-te o laço, ó Babilônia, e foste presa, e não
o soubeste; foste surpreendida e apanhada, porque contra o SENHOR
te entremeteste. 25 O Senhor abriu o seu arsenal e tirou dele as armas
da sua indignação; porque o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, tem
obra a realizar na terra dos caldeus. 26 Vinde contra ela de todos os
confins da terra, abri os seus celeiros, fazei dela montões de ruínas,
destruí-a de todo; dela nada fique de resto. 27 Matai à espada a todos
os seus touros, aos seus valentes; desçam eles para o matadouro; ai
deles! Pois é chegado o seu dia, o tempo do seu castigo. 28 Ouve-se a
voz dos que fugiram e escaparam da terra da Babilônia, para
anunciarem em Sião a vingança do SENHOR, nosso Deus, a vingança
do seu templo.

29 **C**onvocai contra Babilônia a multidão dos que manejam o arco;
acampai-vos contra ela em redor, e ninguém escape. Retribuí-lhe
segundo a sua obra†; conforme tudo o que fez, assim fazei a ela;
porque se houve arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de
Israel. 30 Portanto, cairão os seus jovens nas suas praças, e todos os
seus homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele dia, diz o
SENHOR. 31 Eis que eu sou contra ti, ó orgulhosa, diz o Senhor, o
SENHOR dos Exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te hei

de castigar. 32 Então, tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém haverá
que o levante; porei fogo às suas cidades, o qual consumirá todos os
seus arredores.

33 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos
de Judá sofrem opressão juntamente; todos os que os levaram cativos
os retêm; recusam deixá-los ir; 34 mas o seu Redentor é forte, SENHOR
dos Exércitos é o seu nome; certamente, pleiteará a causa deles, para
aquietar a terra e inquietar os moradores da Babilônia. 35 A espada
virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os moradores da
Babilônia, sobre os seus príncipes, sobre os seus sábios. 36 A espada
virá sobre os gabarolas, e ficarão insensatos; virá sobre os valentes
dela, e ficarão aterrorizados. 37 A espada virá sobre os seus cavalos, e
sobre os seus carros, e sobre todo o misto de gente que está no meio
dela, e este será como mulheres; a espada virá sobre os tesouros
dela, e serão saqueados. 38 A espada virá sobre as suas águas, e
estas secarão; porque a terra é de imagens de escultura, e os seus
moradores enlouquecem por estas coisas horríveis. 39 Por isso, as
feras do deserto com os chacais habitarão† em Babilônia; também os
avestruzes habitarão nela, e nunca mais será povoada, nem habitada
de geração em geração, 40 como quando Deus destruiu a Sodoma, e
a Gomorra†, e às suas cidades vizinhas, diz o SENHOR; assim,
ninguém habitará ali, nem morará nela homem algum.

41 **E**is que um povo vem do Norte; grande nação e muitos reis se
levantarão dos confins da terra. 42 Armam-se de arco e de lança; eles
são cruéis e não conhecem a compaixão; a voz deles é como o mar,
que brama; montam cavalos, cada um posto em ordem de batalha
contra ti, ó filha da Babilônia. 43 O rei da Babilônia ouviu a fama deles,
e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, e dores,
como as da mulher que está de parto. 44 Eis que, como sobe o
leãozinho da floresta jordânica contra o rebanho em pasto verde,
assim, num momento, arrojá-la-ei dali e lá estabelecerei a quem eu
escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E
quem é o pastor que me poderá resistir? 45 Portanto, ouvi o conselho
do SENHOR, que ele decretou contra Babilônia, e os desígnios que ele
formou contra a terra dos caldeus; certamente, até os menores do
rebanho serão arrastados, e as suas moradas, espantadas por causa
deles. 46 Ao estrondo da tomada de Babilônia, estremeceu a terra; e o
grito se ouviu entre as nações.

Jeremias 51

O poder e a queda da Babilônia

1 **A**ssim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor
contra a Babilônia e contra os que habitam em Lebe-Camai. 2 Enviarei
padejadores contra a Babilônia, que a padejarão e despojarão a sua
terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade. 3 O
flecheiro arme o seu arco contra o que o faz com o seu e contra o que
presume da sua couraça; não poupeis os seus jovens, destruí de todo
o seu exército. 4 Caiam mortos na terra dos caldeus e atravessados
pelas ruas! 5 Porque Israel e Judá não enviuvaram do seu Deus, do
SENHOR dos Exércitos; mas a terra dos caldeus está cheia de culpas
perante o Santo de Israel. 6 Fugi do meio da Babilônia, e cada um
salve a sua vida; não pereçais na sua maldade; porque é tempo da
vingança do SENHOR: ele lhe dará a sua paga.

7 **A** Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual
embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações†; por
isso, enlouqueceram. 8 Repentinamente, caiu Babilônia e ficou
arruinada; lamentai por ela, tomai bálsamo para a sua ferida;
porventura, sarará. 9 Queríamos curar Babilônia, ela, porém, não
sarou; deixai-a, e cada um vá para a sua terra; porque o seu juízo
chega até ao céu† e se eleva até às mais altas nuvens. 10 O SENHOR
trouxe a nossa justiça à luz; vinde, e anunciemos em Sião a obra do
SENHOR, nosso Deus.

11 **A**guçai as flechas! Preparai os escudos! O SENHOR despertou o
espírito dos reis dos medos; porque o seu intento contra a Babilônia é
para a destruir; pois esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu
templo. 12 Arvorai estandarte contra os muros de Babilônia, reforçai a
guarda, colocai sentinelas, preparai emboscadas; porque o SENHOR
intentou e fez o que tinha dito acerca dos moradores da Babilônia.
13 Ó tu que habitas sobre muitas águas†, rica de tesouros! Chegou o
teu fim, a medida da tua avareza. 14 Jurou o SENHOR dos Exércitos
por si mesmo, dizendo: Encher-te-ei certamente de homens, como de
gafanhotos, e eles cantarão sobre ti o eia! dos que pisam as uvas.

15 **E**le fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua
sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus. 16 Fazendo ele
ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os
vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a
chuva e dos seus depósitos faz sair o vento. 17 Todo homem se tornou

estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela imagem
que esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas não há
fôlego. 18 Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu castigo, virão a
perecer. 19 Não é semelhante a estas aquele que é a Porção de Jacó;
porque ele é o criador de todas as coisas, e Israel é a tribo da sua
herança; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.
20 **T**u, Babilônia, eras meu martelo e minhas armas de guerra; por
meio de ti, despedacei nações e destruí reis; 21 por meio de ti,
despedacei o cavalo e o seu cavaleiro; despedacei o carro e o seu
cocheiro; 22 por meio de ti, despedacei o homem e a mulher,
despedacei o velho e o moço, despedacei o jovem e a virgem; 23 por
meio de ti, despedacei o pastor e o seu rebanho, despedacei o
lavrador e a sua junta de bois, despedacei governadores e vice-reis.
24 Pagarei, ante os vossos próprios olhos, à Babilônia e a todos os
moradores da Caldeia toda a maldade que fizeram em Sião, diz o
SENHOR. 25 Eis que sou contra ti, ó monte que destróis, diz o SENHOR,
que destróis toda a terra; estenderei a mão contra ti, e te revolverei
das rochas, e farei de ti um monte em chamas. 26 De ti não se tirarão
pedras, nem para o ângulo nem para fundamentos, porque te tornarás
em desolação perpétua, diz o SENHOR.
27 **A**rvorai estandarte na terra, tocai trombeta entre as nações,
consagrai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de
Ararate, Mini e Asquenaz; ordenai contra ela chefes, fazei subir
cavalos como gafanhotos eriçados. 28 Consagrai contra ela as nações,
os reis dos medos, os seus governadores, todos os seus vice-reis e
toda a terra do seu domínio. 29 Estremece a terra e se contorce em
dores, porque cada um dos desígnios do SENHOR está firme contra
Babilônia, para fazer da terra da Babilônia uma desolação, sem que
haja quem nela habite. 30 Os valentes da Babilônia cessaram de
pelejar, permanecem nas fortalezas, desfaleceu-lhes a força,
tornaram-se como mulheres; estão em chamas as suas moradas,
quebrados, os seus ferrolhos. 31 Sai um correio ao encontro de outro
correio, um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para
anunciar ao rei da Babilônia que a sua cidade foi tomada de todos os
lados; 32 que os vaus estão ocupados, e as defesas, queimadas, e os
homens de guerra, amedrontados.
33 **P**orque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A
filha da Babilônia é como a eira quando é aplanada e pisada; ainda
um pouco, e o tempo da ceifa lhe virá. 34 Nabucodonosor, rei da
Babilônia, nos devorou, esmagou-nos e fez de nós um objeto inútil;

como monstro marinho, nos tragou, encheu a sua barriga das nossas
comidas finas e nos arrojou fora. 35 A violência que se me fez a mim e
à minha carne caia sobre a Babilônia, diga a moradora de Sião; o meu
sangue caia sobre os moradores da Caldeia, diga Jerusalém. 36 Pelo
que assim diz o SENHOR: Eis que pleitearei a tua causa e te vingarei
da vingança que se tomou contra ti; secarei o seu mar e farei que se
esgote o seu manancial. 37 Babilônia se tornará em montões de
ruínas, morada de chacais, objeto de espanto e assobio, e não haverá
quem nela habite. 38 Ainda que juntos rujam como leões e rosnem
como cachorros de leões, 39 estando eles esganados, preparar-lhes-ei
um banquete, embriagá-los-ei para que se regozijem e durmam sono
eterno e não acordem, diz o SENHOR. 40 Fá-los-ei descer como
cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

41 **C**omo foi tomada Babilônia, e apanhada de surpresa, a glória de
toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as
nações! 42 O mar é vindo sobre Babilônia, coberta está com o tumulto
das suas ondas. 43 Tornaram-se as suas cidades em desolação, terra
seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela
homem algum. 44 Castigarei a Bel na Babilônia e farei que lance de
sua boca o que havia tragado, e nunca mais concorrerão a ele as
nações; também o muro de Babilônia caiu.

45 **S**aí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a sua vida do
brasume da ira do SENHOR. 46 Não desfaleça o vosso coração, não
temais o rumor que se há de ouvir na terra; pois virá num ano um
rumor, noutro ano, outro rumor; haverá violência na terra, dominador
contra dominador. 47 Portanto, eis que vêm dias, em que castigarei as
imagens de escultura da Babilônia, toda a sua terra será
envergonhada, e todos os seus cairão traspassados no meio dela.
48 Os céus, e a terra, e tudo quanto neles há jubilarão† sobre
Babilônia; porque do Norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.
49 Como Babilônia fez cair traspassados os de Israel, assim, em
Babilônia, cairão traspassados os de toda a terra†.

50 **V**ós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe
lembrai-vos do SENHOR, e suba Jerusalém à vossa mente. 51 Direis:
Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu-
nos o rosto, porque vieram estrangeiros e entraram nos santuários da
Casa do SENHOR. 52 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em
que castigarei as suas imagens de escultura; e gemerão os
traspassados em toda a sua terra. 53 Ainda que a Babilônia subisse
aos céus e ainda que fortificasse no alto a sua fortaleza, de mim

viriam destruidores contra ela, diz o SENHOR.
54 **D**e Babilônia se ouvem gritos, e da terra dos caldeus, o ruído de
grande destruição; 55 porque o SENHOR destrói Babilônia e faz perecer
nela a sua grande voz; bramarão as ondas do inimigo como muitas
águas, ouvir-se-á o tumulto da sua voz, 56 porque o destruidor vem
contra ela, contra Babilônia; os seus valentes estão presos, já estão
quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus que dá a paga,
certamente, lhe retribuirá. 57 Embriagarei os seus príncipes, os seus
sábios, os seus governadores, os seus vice-reis e os seus valentes;
dormirão sono eterno e não acordarão, diz o Rei, cujo nome é
SENHOR dos Exércitos. 58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os
largos muros de Babilônia totalmente serão derribados, e as suas
altas portas serão abrasadas pelo fogo; assim, trabalharam os povos
em vão, e para o fogo se afadigaram as nações.
59 **P**alavra que mandou Jeremias, o profeta, a Seraías, filho de
Nerias, filho de Maaseias, indo este com Zedequias, rei de Judá, à
Babilônia, no ano quarto do seu reinado. Seraías era o camareiro-mor.
60 Escreveu, pois, Jeremias num livro todo o mal que havia de vir
sobre a Babilônia, a saber, todas as palavras já escritas contra a
Babilônia. 61 Disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia,
vê que leias em voz alta todas estas palavras. 62 E dirás: Ó SENHOR!
Falaste a respeito deste lugar que o exterminarias, a fim de que nada
fique nele, nem homem nem animal, e que se tornaria em perpétuas
assolações. 63 Quando acabares de ler o livro, atá-lo-ás a uma pedra
e o lançarás no meio do Eufrates; 64 e dirás: Assim será afundada a
Babilônia e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer
sobre ela; e os seus moradores sucumbirão. Até aqui as palavras de
Jeremias.†

Jeremias 52

A queda de Jerusalém e o cativeiro de Judá

2Rs 24.18—25.22; 2Cr 36.10-21; Jr 39.1-10

1 **T**inha Zedequias a idade de vinte e um anos, quando começou a
reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava
Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna. 2 Fez ele o que era mau
perante o SENHOR, conforme tudo quanto fizera Jeoaquim. 3 Assim
sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e contra Judá,
a ponto de os rejeitar de sua presença; Zedequias rebelou-se contra o
rei da Babilônia. 4 Sucedeu que, em o nono ano do reinado de
Zedequias, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei da
Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se
acamparam contra ela†, e levantaram contra ela tranqueiras em redor.
5 A cidade ficou sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias. 6 Aos
nove dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada da fome, e
não havia pão para o povo da terra, 7 então, a cidade foi arrombada†,
e todos os homens de guerra fugiram e saíram de noite pelo caminho
da porta que está entre os dois muros perto do jardim do rei, a
despeito de os caldeus se acharem contra a cidade em redor; e se
foram pelo caminho da campina. 8 Porém o exército dos caldeus
perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e
todo o exército deste se dispersou e o abandonou. 9 Então, o tomaram
preso e o fizeram subir ao rei da Babilônia, a Ribla, na terra de
Hamate, e este lhe pronunciou a sentença. 10 Matou o rei da Babilônia
os filhos de Zedequias à sua própria vista, bem assim todos os
príncipes de Judá, em Ribla. 11 Vazou os olhos† de Zedequias, atou-o
com duas cadeias de bronze, levou-o à Babilônia e o conservou no
cárcere até ao dia da sua morte.

12 **N**o décimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, o chefe da guarda e
servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém. 13 E queimou a Casa
do SENHOR† e a casa do rei, como também todas as casas de
Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios
importantes. 14 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe
da guarda derribou todos os muros em redor de Jerusalém. 15 Dos
mais pobres do povo, o mais do povo que havia ficado na cidade, os
desertores que se entregaram ao rei da Babilônia e o mais da
multidão Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos. 16 Porém dos

mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, o chefe da guarda, ficar
alguns para vinheiros e para lavradores.
17 **O**s caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze† que
estavam na Casa do SENHOR, como também os suportes e o mar de
bronze que estavam na Casa do SENHOR; e levaram todo o bronze
para a Babilônia. 18 Levaram também as panelas, as pás, as
espevitadeiras, as bacias, os recipientes de incenso e todos os
utensílios de bronze, com que se ministrava. 19 Tomou também o
chefe da guarda os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os
candeeiros, os recipientes de incenso e as taças, tudo quanto fosse
de ouro ou de prata. 20 Quanto às duas colunas, ao mar e aos
suportes que Salomão fizera para a Casa do SENHOR, o peso do
bronze de todos estes utensílios era incalculável. 21 Quanto às
colunas, a altura de uma era de dezoito côvados, um cordão de doze
côvados a cercava, e a grossura era de quatro dedos; era oca.
22 Sobre ela havia um capitel de bronze; a altura de cada um era de
cinco côvados; a obra de rede e as romãs sobre o capitel ao redor
eram de bronze. 23 Semelhante a esta era a outra coluna com as
romãs. Havia noventa e seis romãs aos lados; as romãs todas sobre a
obra de rede ao redor eram cem. 24 Levou também o chefe da guarda
a Seraías, sumo sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e aos
três guardas da porta. 25 Da cidade tomou a um oficial, que era
comandante das tropas de guerra, e a sete homens dos que eram
conselheiros pessoais do rei e se achavam na cidade, como também
ao escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra, e a
sessenta homens do povo do lugar, que se achavam na cidade.
26 Tomando-os Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da
Babilônia, a Ribla. 27 O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla,
na terra de Hamate. 28 Assim, Judá foi levado cativo para fora de sua
terra. Este é o povo que Nabucodonosor levou para o exílio: no sétimo
ano, três mil e vinte e três judeus; 29 no ano décimo oitavo de
Nabucodonosor, levou ele cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e
duas pessoas; 30 no ano vigésimo terceiro de Nabucodonosor,
Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativas, dentre os judeus,
setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas são quatro
mil e seiscentas.

Libertado e honrado o rei Joaquim

2Rs 25.27-30

31 **N**o trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no

dia vinte e cinco do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia,
no ano em que começou a reinar, libertou a Joaquim, rei de Judá, e o
fez sair do cárcere. 32 Falou com ele benignamente e lhe deu lugar de
mais honra do que o dos reis que estavam consigo em Babilônia.
33 Mudou-lhe as vestes do cárcere, e Joaquim passou a comer pão na
sua presença, todos os dias da sua vida. 34 E da parte do rei da
Babilônia lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão diária, até ao
dia da sua morte, durante os dias da sua vida.

† **1.2** 2Rs 22.3—23.27; 2Cr 34.8—35.19
† **1.3** 2Rs 23.36—24.7; 2Cr 36.5-8
† **1.3** 2Rs 24.18—25.21; 2Cr 36.11-21
† **3.6** 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34.1—35.27
† **4.3** Os 10.12
† **5.22** Jó 38.8-11
† **6.14** Jr 8.11; Ez 13.10
† **6.16** Mt 11.29
† **7.11** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46
† **7.12-14** Js 18.1; Sl 78.60; Jr 26.6
† **7.31** 2Rs 23.10; Jr 32.34-35
† **7.31** Lv 18.21
† **7.34** Jr 16.9; 25.10; Ap 18.23
† **9.24** 1Co 1.31; 2Co 10.17
† **10.7** Ap 15.4
† **15.1** Êx 32.11-14; Nm 14.13-19
† **15.1** 1Sm 7.5-9
† **15.2** Ap 13.10
† **15.3** Ap 6.8
† **15.4** 2Rs 21.1-16; 2Cr 33.1-9
† **16.9** Jr 7.34; 25.10; Ap 18.23
† **17.8** Sl 1.3
† **17.10** Ap 2.23
† **17.10** Sl 62.12

† **17.21** Ne 13.15-22
† **17.22** Êx 20.8-10; Dt 5.12-14
† **19.2** 2Rs 23.10; Jr 7.30-32; 32.34-35
† **19.5** Lv 18.21
† **20.14-18** Jó 3.1-19
† **21.2** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **22.11** 2Rs 23.31-34; 2Cr 36.1-4
† **22.18** 2Rs 23.36-24; 2Cr 36.5-7

† **22.24** 2Rs 24.8-15; 2Cr 36.9-10
† **23.5-6** Jr 33.14-16
† **23.14** Gn 18.20
† **24.1** 2Rs 24.12-16; 2Cr 36.10
† **25.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2
† **25.10** Jr 7.34; 16.9; Ap 18.23
† **25.11** 2Cr 36.21; Jr 29.10; Dn 9.2
† **26.1** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7
† **26.6** Js 18.1; Sl 78.60; Jr 7.12-14
† **26.18** Mq 3.12
† **27.1** 2Rs 24.18-20; 2Cr 36.11-13
† **28.1** 2Rs 24.18-20; 2Cr 36.11-13
† **29.1-2** 2Rs 24.12-16; 2Cr 36.10
† **29.10** 2Cr 36.21; Jr 25.11; Dn 9.2
† **29.13** Dt 4.29
† **31.15** Mt 2.18
† **31.15** Gn 35.16-19
† **31.29** Ez 18.2
† **31.31** Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; 2Co 3.6
† **31.33** Hb 10.16-17
† **31.31-34** Hb 8.8-12
† **32.1** 2Rs 25.1-7
† **32.28** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **32.34** 2Rs 23.10; Jr 7.30-31; 19.1-6
† **32.35** Lv 18.21

† **33.14-16** Jr 23.5-6
† **33.17** 2Sm 7.12-16; 1Rs 2.4; 1Cr 17.11-14
† **33.18** Nm 3.5-10
† **34.1** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **34.14** Êx 21.2; Dt 15.12
† **35.1** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7
† **36.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2

† **37.1** 2Rs 24.17; 2Cr 36.10
† **38.28** Ez 33.21
† **40.7** 2Rs 25.22-24
† **41.2** 2Rs 25.25
† **43.7** 2Rs 25.26

† **44.30** 2Rs 25.1-7
† **45.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2
† **46.13** Jr 43.10-13
† **46.2-26** Is 19.1-25; Ez 29.1—32.32
† **47.1-7** Is 14.29-31; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **48.1-47** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **49.1-6** Ez 21.28-32; 25.1-7; Am 1.13-15; Sf 2.8-11
† **49.18** Gn 19.24-25
† **49.7-22** Is 34.1-17; 63.1-6; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **49.23-27** Is 17.1-3; Am 1.3-5; Zc 9.1
† **50.8** Ap 18.4
† **50.29** Ap 18.6
† **50.39** Ap 19.12
† **50.40** Gn 19.24-25
† **51.7** Ap 17.2-4; 18.3
† **51.9** Ap 18.5
† **51.13** Ap 17.1
† **51.48** Ap 18.20
† **51.49** Ap 18.24
† **50.1—51.64** Is 13.1—14.23; 47.1-15; Ap 18.21
† **52.4** Ez 24.2
† **52.7** Ez 33.21
† **52.11** Ez 12.13
† **52.13** 1Rs 9.8

† **52.17** 1Rs 7.15-45

Lamentações

de Jeremias

Índice dos capítulos

Introdução

Lamentações é uma coleção de cinco poemas nos quais se chora a destruição da cidade de Jerusalém no ano 586 a.C. O país havia sido arrasado, e o povo havia sido levado prisioneiro. Embora neste livro se fale muito de coisas tristes, não deixa de haver nele uma nota de confiança em Deus e de esperança no futuro. Esses poemas são recitados pelos judeus, com jejum e orações, para lembrarem todos os anos a destruição de Jerusalém.

Esquema do conteúdo

1. As tristezas de Jerusalém (1.1-22)
2. Deus castiga Jerusalém (2.1-22)
3. Castigo, arrependimento e esperança (3.1-66)
4. Jerusalém arrasada (4.1-22)
5. Oração pedindo misericórdia (5.1-22)

Lamentações 1

Jerusalém destruída e desolada

1 **C**omo jaz solitária a cidade outrora populosa!
Tornou-se como viúva
a que foi grande entre as nações;
princesa entre as províncias,
ficou sujeita a trabalhos forçados!
2 Chora e chora de noite,
e as suas lágrimas lhe correm pelas faces;
não tem quem a console
entre todos os que a amavam;
todos os seus amigos procederam perfidamente contra ela,
tornaram-se seus inimigos.
3 Judá foi levado ao exílio,
afligido e sob grande servidão;
habita entre as nações,
não acha descanso;
todos os seus perseguidores o apanharam
nas suas angústias.
4 Os caminhos de Sião estão de luto,
porque não há quem venha à reunião solene;
todas as suas portas estão desoladas;
os seus sacerdotes gemem;
as suas virgens estão tristes,
e ela mesma se acha em amargura.
5 Os seus adversários triunfam,
os seus inimigos prosperam;
porque o SENHOR a afligiu,
por causa da multidão das suas prevaricações;
os seus filhinhos tiveram de ir para o exílio,
na frente do adversário.
6 Da filha de Sião já se passou
todo o esplendor;
os seus príncipes ficaram sendo
como corços que não acham pasto
e caminham exaustos
na frente do perseguidor.
7 Agora, nos dias da sua aflição e do seu desterro,

lembra-se Jerusalém
de todas as suas mais estimadas coisas,
que tivera dos tempos antigos;

de como o seu povo caíra nas mãos do adversário,
não tendo ela quem a socorresse;
e de como os adversários a viram
e fizeram escárnio da sua queda.
8 Jerusalém pecou gravemente;
por isso, se tornou repugnante;
todos os que a honravam a desprezam,
porque lhe viram a nudez;
ela também geme
e se retira envergonhada.
9 A sua imundícia está nas suas saias;
ela não pensava no seu fim;
por isso, caiu de modo espantoso
e não tem quem a console.
Vê, SENHOR, a minha aflição,
porque o inimigo se torna insolente.
10 Estendeu o adversário a mão
a todas as coisas mais estimadas dela;
pois ela viu entrar as nações
no seu santuário,
acerca das quais proibiste

que entrassem na tua congregação.
11 Todo o seu povo anda gemendo
e à procura de pão;
deram eles as suas coisas mais estimadas
a troco de mantimento para restaurar as forças;
vê, SENHOR, e contempla,
pois me tornei desprezível.
12 **N**ão vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho?
Considerai e vede
se há dor igual à minha,
que veio sobre mim,
com que o SENHOR me afligiu
no dia do furor da sua ira.
13 Lá do alto enviou fogo a meus ossos,

o qual se assenhoreou deles;
estendeu uma rede aos meus pés,
arrojou-me para trás,
fez-me assolada
e enferma todo o dia.
14 O jugo das minhas transgressões
está atado pela sua mão;
elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço,
e ele abateu a minha força;
entregou-me o Senhor nas mãos daqueles
contra os quais não posso resistir.
15 O Senhor dispersou todos os valentes
que estavam comigo;
apregoou contra mim um ajuntamento,
para esmagar os meus jovens;
o Senhor pisou, como num lagar,
a virgem filha de Judá.
16 Por estas coisas, choro eu;
os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas;
porque se afastou de mim o consolador
que devia restaurar as minhas forças;
os meus filhos estão desolados,
porque prevaleceu o inimigo.
17 Estende Sião as mãos,
e não há quem a console;
ordenou o SENHOR acerca de Jacó
que os seus vizinhos se tornem seus inimigos;
Jerusalém é para eles
como coisa imunda.
18 **J**usto é o SENHOR,
pois me rebelei contra a sua palavra;
ouvi todos os povos
e vede a minha dor;
as minhas virgens e os meus jovens
foram levados para o cativeiro.
19 Chamei os meus amigos,
mas eles me enganaram;
os meus sacerdotes e os meus anciãos
expiraram na cidade,
quando estavam à procura de mantimento

para restaurarem as suas forças.
20 Olha, SENHOR, porque estou angustiada;
turbada está a minha alma,
o meu coração, transtornado dentro de mim,
porque gravemente me rebelei;
fora, a espada mata os filhos;
em casa, anda a morte.
21 Ouvem que eu suspiro,
mas não tenho quem me console;
todos os meus inimigos que souberam do meu mal
folgam, porque tu o fizeste;
mas, em trazendo tu o dia que apregoaste,
serão semelhantes a mim.
22 Venha toda a sua iniquidade
à tua presença,
e faze-lhes como me fizeste a mim
por causa de todas as minhas prevaricações;
porque os meus gemidos são muitos,
e o meu coração está desfalecido.

Lamentações 2

As tristezas de Sião provêm do SENHOR

1 **C**omo o Senhor cobriu de nuvens,
na sua ira, a filha de Sião!
Precipitou do céu à terra
a glória de Israel
e não se lembrou do estrado de seus pés,
no dia da sua ira.
2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacó
e não se apiedou;
derribou no seu furor
as fortalezas da filha de Judá;
lançou por terra e profanou
o reino e os seus príncipes.
3 No furor da sua ira,
cortou toda a força de Israel;
retirou a sua destra
de diante do inimigo;
e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo
que tudo consome em redor.
4 Entesou o seu arco, qual inimigo;
firmou a sua destra, como adversário,
e destruiu tudo
o que era formoso à vista;
derramou o seu furor, como fogo,
na tenda da filha de Sião.
5 Tornou-se o Senhor como inimigo,
devorando Israel;
devorou todos os seus palácios,
destruiu as suas fortalezas
e multiplicou na filha de Judá
o pranto e a lamentação.
6 Demoliu com violência o seu tabernáculo, como se fosse uma horta;
destruiu o lugar da sua congregação;
o SENHOR, em Sião, pôs em esquecimento
as festas e o sábado
e, na indignação da sua ira, rejeitou com desprezo

o rei e o sacerdote.
7 Rejeitou o Senhor o seu altar
e detestou o seu santuário;
entregou nas mãos do inimigo
os muros dos seus castelos;
deram gritos na Casa do SENHOR,
como em dia de festa.
8 Intentou o SENHOR destruir
o muro da filha de Sião;
estendeu o cordel
e não retirou a sua mão destruidora;
fez gemer o antemuro e o muro;
eles estão juntamente enfraquecidos.
9 As suas portas caíram por terra;
ele quebrou e despedaçou os seus ferrolhos;
o seu rei e os seus príncipes
estão entre as nações
onde já não vigora a lei,
nem recebem visão alguma do SENHOR os seus profetas.
10 Sentados em terra se acham, silenciosos,
os anciãos da filha de Sião;
lançam pó sobre a cabeça,
cingidos de cilício;
as virgens de Jerusalém abaixam a cabeça
até ao chão.
11 **C**om lágrimas se consumiram os meus olhos,
turbada está a minha alma,
e o meu coração se derramou de angústia
por causa da calamidade da filha do meu povo;
pois desfalecem os meninos e as crianças de peito
pelas ruas da cidade.
12 Dizem às mães:
Onde há pão e vinho?,
quando desfalecem como o ferido
pelas ruas da cidade
ou quando exalam a alma
nos braços de sua mãe.
13 Que poderei dizer-te?
A quem te compararei, ó filha de Jerusalém?
A quem te assemelharei,

para te consolar a ti, ó virgem filha de Sião?
Porque grande como o mar é a tua calamidade;
quem te acudirá?
14 Os teus profetas te anunciaram
visões falsas e absurdas
e não manifestaram a tua maldade,
para restaurarem a tua sorte;
mas te anunciaram visões de sentenças falsas,
que te levaram para o cativeiro.
15 Todos os que passam pelo caminho
batem palmas,
assobiam e meneiam a cabeça
sobre a filha de Jerusalém:
É esta a cidade que denominavam
a perfeição da formosura,
a alegria de toda a terra?
16 Todos os teus inimigos
abrem contra ti a boca,
assobiam e rangem os dentes;
dizem: Devoramo-la;
certamente, este é o dia que esperávamos;
achamo-lo e vimo-lo.
17 Fez o SENHOR o que intentou;
cumpriu a ameaça que pronunciou
desde os dias da antiguidade;
derrubou e não se apiedou;
fez que o inimigo se alegrasse por tua causa
e exaltou o poder dos teus adversários.
18 **O** coração de Jerusalém clama ao Senhor.
Ó muralha da filha de Sião,
corram as tuas lágrimas como um ribeiro,
de dia e de noite,
não te dês descanso,
nem pare de chorar a menina de teus olhos!
19 Levanta-te, clama de noite
no princípio das vigílias;
derrama, como água, o coração
perante o Senhor;
levanta a ele as mãos,
pela vida de teus filhinhos,

que desfalecem de fome
à entrada de todas as ruas.
20 **V**ê, ó Senhor, e considera
a quem fizeste assim!
Hão de as mulheres comer o fruto de si mesmas,
as crianças do seu carinho?
Ou se matará no santuário do SENHOR
o sacerdote e o profeta?
21 Jazem por terra pelas ruas
o moço e o velho;
as minhas virgens e os meus jovens

vieram a cair à espada;
tu os mataste no dia da tua ira,
fizeste matança e não te apiedaste.
22 Convocaste de toda parte terrores contra mim,
como num dia de solenidade;
não houve, no dia da ira do SENHOR,
quem escapasse ou ficasse;
aqueles do meu carinho os quais eu criei,
o meu inimigo os consumiu.

Lamentações 3

Convidado o povo a reconhecer o seu pecado

1 **E**u sou o homem que viu a aflição
pela vara do furor de Deus.
2 Ele me levou e me fez andar
em trevas e não na luz.
3 Deveras ele volveu contra mim a mão,
de contínuo, todo o dia.
4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele,
despedaçou os meus ossos.
5 Edificou contra mim
e me cercou de veneno e de dor.
6 Fez-me habitar em lugares tenebrosos,
como os que estão mortos para sempre.
7 Cercou-me de um muro, e já não posso sair;
agravou-me com grilhões de bronze.
8 Ainda quando clamo e grito,
ele não admite a minha oração.
9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas,
fez tortuosas as minhas veredas.
10 Fez-se-me como urso à espreita,
um leão de emboscada.
11 Desviou os meus caminhos e me fez em pedaços;
deixou-me assolado.
12 Entesou o seu arco
e me pôs como alvo à flecha.
13 Fez que me entrassem no coração
as flechas da sua aljava.
14 Fui feito objeto de escárnio para todo o meu povo
e a sua canção, todo o dia.
15 Fartou-me de amarguras,
saciou-me de absinto.
16 Fez-me quebrar com pedrinhas de areia os meus dentes,
cobriu-me de cinza.
17 Afastou a paz de minha alma;
esqueci-me do bem.
18 Então, disse eu: já pereceu a minha glória,
como também a minha esperança no SENHOR.

19 **L**embra-te da minha aflição e do meu pranto,

do absinto e do veneno.
20 Minha alma, continuamente, os recorda
e se abate dentro de mim.
21 Quero trazer à memória
o que me pode dar esperança.

Esperança de auxílio pela misericórdia de Deus

22 **A**s misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos,
porque as suas misericórdias não têm fim;
23 renovam-se cada manhã.
Grande é a tua fidelidade.
24 A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma;
portanto, esperarei nele.
25 Bom é o SENHOR para os que esperam por ele,
para a alma que o busca.
26 Bom é aguardar a salvação do SENHOR,
e isso, em silêncio.
27 Bom é para o homem
suportar o jugo na sua mocidade.
28 Assente-se solitário e fique em silêncio;

porquanto esse jugo Deus pôs sobre ele;
29 ponha a boca no pó;
talvez ainda haja esperança.
30 Dê a face ao que o fere;
farte-se de afronta.
31 O Senhor não rejeitará
para sempre;
32 pois, ainda que entristeça a alguém,
usará de compaixão segundo a grandeza das suas misericórdias;
33 porque não aflige, nem entristece de bom grado
os filhos dos homens.
34 Pisar debaixo dos pés
a todos os presos da terra,
35 perverter o direito do homem
perante o Altíssimo,
36 subverter ao homem no seu pleito,

não o veria o Senhor?
37 Quem é aquele que diz, e assim acontece,
quando o Senhor o não mande?
38 Acaso, não procede do Altíssimo
tanto o mal como o bem?
39 Por que, pois, se queixa o homem vivente?
Queixe-se cada um dos seus próprios pecados.
40 **E**squadrinhemos os nossos caminhos,
provemo-los e voltemos para o SENHOR.
41 Levantemos o coração,
juntamente com as mãos, para Deus nos céus, dizendo:
42 Nós prevaricamos e fomos rebeldes,
e tu não nos perdoaste.
43 Cobriste-nos de ira e nos perseguiste;
e sem piedade nos mataste.
44 De nuvens te encobriste
para que não passe a nossa oração.
45 Como cisco e refugo nos puseste
no meio dos povos.
46 Todos os nossos inimigos
abriram contra nós a boca.
47 Sobre nós vieram o temor e a cova,
a assolação e a ruína.
48 Dos meus olhos se derramam torrentes de águas,
por causa da destruição da filha do meu povo.
49 Os meus olhos choram,
não cessam, e não há descanso,
50 até que o SENHOR atenda
e veja lá do céu.
51 Os meus olhos entristecem a minha alma,
por causa de todas as filhas da minha cidade.
52 **C**açaram-me, como se eu fosse ave,
os que sem motivo são meus inimigos.
53 Para me destruírem, lançaram-me na cova
e atiraram pedras sobre mim.
54 Águas correram sobre a minha cabeça;
então, disse: estou perdido!
55 Da mais profunda cova, SENHOR,
invoquei o teu nome.
56 Ouviste a minha voz;

não escondas o ouvido aos meus lamentos, ao meu clamor.
57 De mim te aproximaste no dia em que te invoquei;
disseste: Não temas.
58 Pleiteaste, Senhor, a causa da minha alma,
remiste a minha vida.
59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram;
julga a minha causa.
60 Viste a sua vingança toda,
todos os seus pensamentos contra mim.
61 Ouviste as suas afrontas, SENHOR,
todos os seus pensamentos contra mim;
62 as acusações dos meus adversários

e o seu murmurar contra mim, o dia todo.
63 Observa-os quando se assentam e quando se levantam;
eu sou objeto da sua canção.
64 Tu lhes darás a paga, SENHOR,
segundo a obra das suas mãos.
65 Tu lhes darás cegueira de coração,
a tua maldição imporás sobre eles.
66 Na tua ira, os perseguirás,
e eles serão eliminados de debaixo dos céus do SENHOR.

Lamentações 4

Os sofrimentos do cerco

1 **C**omo se escureceu o ouro!
Como se mudou o ouro refinado!
Como estão espalhadas as pedras do santuário
pelas esquinas de todas as ruas!
2 Os nobres filhos de Sião,
comparáveis a puro ouro,
como são agora reputados por objetos de barro,
obra das mãos de oleiro!
3 Até os chacais dão o peito,
dão de mamar a seus filhos;
mas a filha do meu povo
tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.
4 A língua da criança que mama
fica pegada, pela sede, ao céu da boca;
os meninos pedem pão,
e ninguém há que lho dê.
5 Os que se alimentavam de comidas finas
desfalecem nas ruas;
os que se criaram entre escarlata

se apegam aos monturos.
6 Porque maior é a maldade da filha do meu povo
do que o pecado de Sodoma,
que foi subvertida como num momento,
sem o emprego de mãos nenhumas.†
7 Os seus príncipes eram mais alvos do que a neve,
mais brancos do que o leite;
eram mais ruivos de corpo do que os corais
e tinham a formosura da safira.
8 Mas, agora, escureceu-se-lhes o aspecto mais do que a fuligem;
não são conhecidos nas ruas;
a sua pele se lhes pegou aos ossos,
secou-se como uma madeira.
9 Mais felizes foram as vítimas da espada
do que as vítimas da fome;
porque estas se definham

atingidas mortalmente pela falta do produto dos campos.
10 As mãos das mulheres outrora compassivas

cozeram seus próprios filhos;
estes lhes serviram de alimento
na destruição da filha do meu povo.
11 Deu o SENHOR cumprimento à sua indignação,
derramou o ardor da sua ira;
acendeu fogo em Sião,
que consumiu os seus fundamentos.
12 Não creram os reis da terra,
nem todos os moradores do mundo,
que entrasse o adversário e o inimigo

pelas portas de Jerusalém.
13 **F**oi por causa dos pecados dos seus profetas,
das maldades dos seus sacerdotes
que se derramou no meio dela
o sangue dos justos.
14 Erram como cegos nas ruas,
andam contaminados de sangue,
de tal sorte que ninguém
lhes pode tocar nas roupas.
15 Apartai-vos, imundos! — gritavam-lhes;
apartai-vos, apartai-vos, não toqueis!
Quando fugiram errantes, dizia-se entre as nações:
Jamais habitarão aqui.
16 A ira do SENHOR os espalhou;
ele jamais atentará para eles;
o inimigo não honra os sacerdotes,
nem se compadece dos anciãos.
17 **O**s nossos olhos ainda desfalecem,
esperando vão socorro;
temos olhado das vigias para um povo
que não pode livrar.
18 Espreitavam os nossos passos,
de maneira que não podíamos andar pelas nossas praças;
aproximava-se o nosso fim, os nossos dias se cumpriam,
era chegado o nosso fim.
19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros

do que as aves dos céus;
sobre os montes nos perseguiram,
no deserto nos armaram ciladas.
20 O fôlego da nossa vida, o ungido do SENHOR,
foi preso nos forjes deles;
dele dizíamos:
debaixo da sua sombra,
viveremos entre as nações.
21 **R**egozija-te e alegra-te, ó filha de Edom,
que habitas na terra de Uz;
o cálice se passará também a ti;
embebedar-te-ás e te desnudarás.
22 O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de Sião;

o SENHOR nunca mais te levará para o exílio;
a tua maldade, ó filha de Edom,
descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

Os fiéis pedem misericórdia

1 **L**embra-te, SENHOR, do que nos tem sucedido;
considera e olha para o nosso opróbrio.
2 A nossa herança passou a estranhos,
e as nossas casas, a estrangeiros;
3 somos órfãos, já não temos pai,
nossas mães são como viúvas.
4 A nossa água, por dinheiro a bebemos,
por preço vem a nossa lenha.
5 Os nossos perseguidores estão sobre o nosso pescoço;
estamos exaustos e não temos descanso.
6 Submetemo-nos aos egípcios e aos assírios,
para nos fartarem de pão.
7 Nossos pais pecaram
e já não existem;
nós é que levamos o castigo das suas iniquidades.
8 Escravos dominam sobre nós;
ninguém há que nos livre das suas mãos.

9 Com perigo de nossa vida, providenciamos o nosso pão,
por causa da espada do deserto.
10 Nossa pele se esbraseia como um forno,
por causa do ardor da fome.
11 Forçaram as mulheres em Sião;
as virgens, nas cidades de Judá.
12 Os príncipes foram por eles enforcados,
as faces dos velhos não foram reverenciadas.
13 Os jovens levaram a mó,
os meninos tropeçaram debaixo das cargas de lenha;
14 os anciãos já não se assentam na porta,
os jovens já não cantam.
15 Cessou o júbilo de nosso coração,
converteu-se em lamentações a nossa dança.
16 Caiu a coroa da nossa cabeça;
ai de nós, porque pecamos!
17 Por isso, caiu doente o nosso coração;
por isso, se escureceram os nossos olhos.

18 Pelo monte Sião, que está assolado,
andam as raposas.
19 **T**u, SENHOR, reinas eternamente,
o teu trono subsiste de geração em geração.
20 Por que te esquecerias de nós para sempre?
Por que nos desampararias por tanto tempo?
21 Converte-nos a ti, SENHOR, e seremos convertidos;
renova os nossos dias como dantes.
22 Por que nos rejeitarias totalmente?
Por que te enfurecerias sobremaneira contra nós outros?

† **4.6** Gn 19.24

Ezequiel

Índice dos capítulos

Introdução

No tempo do profeta Ezequiel, no ano 586 a.C., a cidade de Jerusalém foi tomada pelos babilônios. O profeta viveu na Babilônia, para onde os israelitas tinham sido levados como prisioneiros. Ezequiel pregou mensagens de Deus dirigidas ao povo que estava ali na Babilônia e também aos moradores de Jerusalém.

Deus falou a Ezequiel por meio de visões. O profeta falou ao povo a respeito dessas visões e também anunciou mensagens de Deus por meio de ações simbólicas. Ele ensinou que cada um é responsável pelos seus próprios pecados e que todos devem se renovar no seu íntimo, no coração. Ele também esperava que a própria nação de Israel começasse a viver uma vida nova na presença de Deus. Sendo ao mesmo tempo sacerdote e profeta, Ezequiel mostrou interesse pelo templo de Jerusalém e também ensinou que Deus exige que os seus adoradores vivam uma vida dedicada a ele.

Esquema do conteúdo

1. Vocação de Ezequiel (1.1—3.27)
2. Profecias sobre a queda de Jerusalém (4.1—24.27)
3. Profecias contra as nações pagãs (25.1—32.32)
4. Promessas de Deus ao seu povo (33.1—37.28)

5. Condenação de Gogue (38.1—39.29)
6. O futuro templo e a futura terra de Israel (40.1—48.35)

Ezequiel 1

A visão dos quatro querubins

1 **A**conteceu no trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, que,
estando eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se abriram os
céus†, e eu tive visões de Deus. 2 No quinto dia do referido mês, no
quinto ano de cativeiro do rei Joaquim†, 3 veio expressamente a
palavra do SENHOR a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos
caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do SENHOR.
4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do Norte, e uma
grande nuvem, com fogo a revolver-se, e resplendor ao redor dela, e
no meio disto, uma coisa como metal brilhante, que saía do meio do
fogo.

5 **D**o meio dessa nuvem saía a semelhança de quatro seres
viventes†, cuja aparência era esta: tinham a semelhança de homem.
6 Cada um tinha quatro rostos†, como também quatro asas. 7 As suas
pernas eram direitas, a planta de cujos pés era como a de um bezerro
e luzia como o brilho de bronze polido. 8 Debaixo das asas tinham
mãos de homem, aos quatro lados; assim todos os quatro tinham
rostos e asas. 9 Estas se uniam uma à outra; não se viravam quando
iam; cada qual andava para a sua frente. 10 A forma de seus rostos
era como o de homem; à direita, os quatro tinham rosto de leão; à
esquerda, rosto de boi; e também rosto de águia, todos os quatro.
11 Assim eram os seus rostos. Suas asas se abriam em cima; cada
ser tinha duas asas, unidas cada uma à do outro; outras duas cobriam
o corpo deles. 12 Cada qual andava para a sua frente; para onde o
espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam. 13 O aspecto dos
seres viventes era como carvão em brasa, à semelhança de tochas†;
o fogo corria resplendente por entre os seres, e dele saíam
relâmpagos, 14 os seres viventes ziguezagueavam à semelhança de
relâmpagos.

A visão das quatro rodas

15 **V**i os seres viventes; e eis que havia uma roda† na terra, ao lado
de cada um deles. 16 O aspecto das rodas e a sua estrutura eram
brilhantes como o berilo; tinham as quatro a mesma aparência, cujo
aspecto e estrutura eram como se estivera uma roda dentro da outra.
17 Andando elas, podiam ir em quatro direções; e não se viravam
quando iam. 18 As suas cambotas eram altas, e metiam medo; e, nas

quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos† ao redor. 19 Andando
os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; elevando-se eles,
também elas se elevavam. 20 Para onde o espírito queria ir, iam, pois
o espírito os impelia; e as rodas se elevavam juntamente com eles,
porque nelas havia o espírito dos seres viventes. 21 Andando eles,
andavam elas e, parando eles, paravam elas, e, elevando-se eles da
terra, elevavam-se também as rodas juntamente com eles; porque o
espírito dos seres viventes estava nas rodas.

22 **S**obre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao
firmamento, como cristal† brilhante que metia medo, estendido por
sobre a sua cabeça. 23 Por debaixo do firmamento, estavam
estendidas as suas asas, a de um em direção à de outro; cada um
tinha outras duas asas com que cobria o corpo de um e de outro lado.
24 Andando eles, ouvi o tatalar das suas asas, como o rugido de
muitas águas†, como a voz do Onipotente; ouvi o estrondo
tumultuoso, como o tropel de um exército. Parando eles, abaixavam
as asas. 25 Veio uma voz de cima do firmamento que estava sobre a
sua cabeça. Parando eles, abaixavam as asas.

A visão da glória divina

26 **P**or cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia
algo semelhante a um trono†, como uma safira; sobre esta espécie de
trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem. 27 Vi-a
como metal brilhante, como fogo† ao redor dela, desde os seus
lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a
como fogo e um resplendor ao redor dela. 28 Como o aspecto do arco
que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em
redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com
o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

Ezequiel 2

A vocação de Ezequiel

1 **E**sta voz me disse: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei
contigo. 2 Então, entrou em mim o Espírito, quando falava comigo, e
me pôs em pé, e ouvi o que me falava. 3 Ele me disse: Filho do
homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se
insurgiram contra mim; eles e seus pais prevaricaram contra mim, até
precisamente ao dia de hoje. 4 Os filhos são de duro semblante e
obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o
SENHOR Deus. 5 Eles, quer ouçam quer deixem de ouvir, porque são
casa rebelde, hão de saber que esteve no meio deles um profeta.
6 Tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras,
ainda que haja sarças e espinhos para contigo, e tu habites com
escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com o rosto
deles, porque são casa rebelde. 7 Mas tu lhes dirás as minhas
palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.

Visão do rolo de um livro

8 **T**u, ó filho do homem, ouve o que eu te digo, não te insurjas como
a casa rebelde; abre a boca e come o que eu te dou. 9 Então, vi, e eis
que certa mão se estendia para mim, e nela se achava o rolo† de um
livro. 10 Estendeu-o diante de mim, e estava escrito por dentro e por
fora; nele, estavam escritas lamentações, suspiros e ais.

Ezequiel 3

1 **A**inda me disse: Filho do homem, come o que achares; come este
rolo†, vai e fala à casa de Israel. 2 Então, abri a boca, e ele me deu a
comer o rolo. 3 E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu
ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi,
e na boca me era doce como o mel.

O comissionamento do profeta

4 **D**isse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel e
dize-lhe as minhas palavras. 5 Porque tu não és enviado a um povo de
estranho falar nem de língua difícil, mas à casa de Israel; 6 nem a
muitos povos de estranho falar e de língua difícil, cujas palavras não
possas entender; se eu aos tais te enviasse, certamente, te dariam
ouvidos. 7 Mas a casa de Israel não te dará ouvidos, porque não me
quer dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel é de fronte
obstinada e dura de coração. 8 Eis que fiz duro o teu rosto contra o
rosto deles e dura a tua fronte, contra a sua fronte. 9 Fiz a tua fronte
como o diamante, mais dura do que a pederneira; não os temas, pois,
nem te assustes com o seu rosto, porque são casa rebelde. 10 Ainda
me disse mais: Filho do homem, mete no coração todas as minhas
palavras que te hei de falar e ouve-as com os teus ouvidos. 11 Eia,
pois, vai aos do cativeiro, aos filhos do teu povo, e, quer ouçam quer
deixem de ouvir, fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o SENHOR
Deus.

12 **L**evantou-me o Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de
grande estrondo, que, levantando-se do seu lugar, dizia: Bendita seja
a glória do SENHOR. 13 Ouvi o tatalar das asas dos seres viventes, que
tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas juntamente com eles
e o sonido de um grande estrondo. 14 Então, o Espírito me levantou e
me levou; eu fui amargurado na excitação do meu espírito; mas a mão
do SENHOR se fez muito forte sobre mim. 15 Então, fui a Tel-Abibe, aos
do exílio, que habitavam junto ao rio Quebar, e passei a morar onde
eles habitavam; e, por sete dias, assentei-me ali, atônito, no meio
deles.

O atalaia de Israel

16 **F**indos os sete dias, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
17 Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da
minha boca ouvirás a palavra e os avisarás da minha parte. 18 Quando

eu disser ao perverso: Certamente, morrerás, e tu não o avisares e
nada disseres para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a
vida, esse perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue da
tua mão o requererei. 19 Mas, se avisares o perverso, e ele não se
converter da sua maldade e do seu caminho perverso, ele morrerá na
sua iniquidade, mas tu salvaste a tua alma. 20 Também quando o justo
se desviar da sua justiça e fizer maldade, e eu puser diante dele um
tropeço, ele morrerá; visto que não o avisaste, no seu pecado
morrerá, e suas justiças que praticara não serão lembradas, mas o
seu sangue da tua mão o requererei. 21 No entanto, se tu avisares o
justo, para que não peque, e ele não pecar, certamente, viverá,
porque foi avisado; e tu salvaste a tua alma.†

22 **A** mão do SENHOR veio sobre mim, e ele me disse: Levanta-te e
sai para o vale, onde falarei contigo. 23 Levantei-me e saí para o vale,
e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que eu vira
junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra. 24 Então, entrou em
mim o Espírito, e me pôs em pé, e falou comigo, e me disse: Vai e
encerra-te dentro da tua casa. 25 Porque, ó filho do homem, eis que
porão cordas sobre ti e te ligarão com elas; e não sairás ao meio
deles. 26 Farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, ficarás mudo
e incapaz de os repreender; porque são casa rebelde. 27 Mas, quando
eu falar contigo, darei que fale a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o
SENHOR Deus: Quem ouvir ouça, e quem deixar de ouvir deixe;
porque são casa rebelde.

Ezequiel 4

O cerco simbólico de Jerusalém

1 **T**u, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, põe-no diante de ti e
grava nele a cidade de Jerusalém. 2 Põe cerco contra ela, edifica
contra ela fortificações, levanta contra ela tranqueiras e põe contra ela
arraiais e aríetes em redor. 3 Toma também uma assadeira de ferro e
põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; dirige para ela o rosto, e
assim será cercada, e a cercarás; isto servirá de sinal para a casa de
Israel.

4 **D**eita-te também sobre o teu lado esquerdo e põe a iniquidade da
casa de Israel sobre ele; conforme o número dos dias que te deitares
sobre ele, levarás sobre ti a iniquidade dela. 5 Porque eu te dei os
anos da sua iniquidade, segundo o número dos dias, trezentos e
noventa dias; e levarás sobre ti a iniquidade da casa de Israel.
6 Quando tiveres cumprido estes dias, deitar-te-ás sobre o teu lado
direito e levarás sobre ti a iniquidade da casa de Judá. 7 Quarenta dias
te dei, cada dia por um ano. Voltarás, pois, o rosto para o cerco de
Jerusalém, com o teu braço descoberto, e profetizarás contra ela. 8 Eis
que te prenderei com cordas; assim não te voltarás de um lado para o
outro, até que cumpras os dias do teu cerco.

9 **T**oma trigo e cevada, favas e lentilhas, mete-os numa vasilha e
faze deles pão; segundo o número dos dias que te deitares sobre o
teu lado, trezentos e noventa dias, comerás dele. 10 A tua comida será
por peso, vinte siclos por dia; de tempo em tempo, a comerás.
11 Também beberás a água por medida, a sexta parte de um him; de
tempo em tempo, a beberás. 12 O que comeres será como bolos de
cevada; cozê-lo-ás sobre esterco de homem, à vista do povo. 13 Disse
o SENHOR: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre
as nações para onde os lançarei. 14 Então, disse eu: ah! SENHOR
Deus! Eis que a minha alma não foi contaminada, pois, desde a minha
mocidade até agora, nunca comi animal morto de si mesmo nem
dilacerado por feras, nem carne abominável entrou na minha boca.
15 Então, ele me disse: Dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco
humano; sobre ele prepararás o teu pão. 16 Disse-me ainda: Filho do
homem, eis que eu tirarei o sustento de pão em Jerusalém; comerão o
pão por peso e, com ansiedade, beberão a água por medida e com
espanto; 17 porque lhes faltará o pão e a água, espantar-se-ão uns
com os outros e se consumirão nas suas iniquidades.

Ezequiel 5

1 **T**u, ó filho do homem, toma uma espada afiada; como navalha de
barbeiro a tomarás e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba;
tomarás uma balança de peso e repartirás os cabelos. 2 Uma terça
parte queimarás, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do
cerco; tomarás outra terça parte e a ferirás com uma espada ao redor
da cidade; e a outra terça parte espalharás ao vento; desembainharei
a espada atrás deles. 3 Desta terça parte tomarás uns poucos e os
atarás nas abas da tua veste. 4 Destes ainda tomarás alguns, e os
lançarás no meio do fogo, e os queimarás; dali sairá um fogo contra
toda a casa de Israel.

As causas do cerco de Jerusalém

5 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Esta é Jerusalém; pu-la no meio das
nações e terras que estão ao redor dela. 6 Ela, porém, se rebelou
contra os meus juízos, praticando o mal mais do que as nações e
transgredindo os meus estatutos mais do que as terras que estão ao
redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e não andaram nos
meus estatutos. 7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Porque sois
mais rebeldes do que as nações que estão ao vosso redor e não
tendes andado nos meus estatutos, nem cumprido os meus juízos,
nem procedido segundo os direitos das nações ao redor de vós, 8 por
isso, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu, eu mesmo, estou contra
ti; e executarei juízos no meio de ti, à vista das nações. 9 Farei contigo
o que nunca fiz e o que jamais farei, por causa de todas as tuas
abominações. 10 Portanto, os pais devorarão a seus filhos no meio de
ti, e os filhos devorarão a seus pais; executarei em ti juízos e tudo o
que restar de ti espalharei a todos os ventos. 11 Portanto, tão certo
como eu vivo, diz o SENHOR Deus, pois que profanaste o meu
santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com todas as tuas
abominações, eu retirarei, sem piedade, os olhos de ti e não te
pouparei. 12 Uma terça parte de ti† morrerá de peste e será
consumida de fome no meio de ti; outra terça parte cairá à espada em
redor de ti; e a outra terça parte espalharei a todos os ventos e
desembainharei a espada atrás dela.

13 **A**ssim, se cumprirá a minha ira, e satisfarei neles o meu furor e
me consolarei; saberão que eu, o SENHOR, falei no meu zelo, quando
cumprir neles o meu furor. 14 Pôr-te-ei em desolação e por objeto de
opróbrio entre as nações que estão ao redor de ti, à vista de todos os

que passarem. 15 Assim, serás objeto de opróbrio e ludíbrio, de
escarmento e espanto às nações que estão ao redor de ti, quando eu
executar em ti juízos com ira e indignação, em furiosos castigos. Eu, o
SENHOR, falei. 16 Quando eu despedir as malignas flechas da fome
contra eles, flechas destruidoras, que eu enviarei para vos destruir,
então, aumentarei a fome sobre vós e vos tirarei o sustento de pão.
17 Enviarei sobre vós a fome† e bestas-feras que te desfilharão; a
peste e o sangue passarão por ti, e trarei a espada sobre ti. Eu, o
SENHOR, falei.

Ezequiel 6

Profecia contra a idolatria de Israel

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, vira
o rosto para os montes de Israel e profetiza contra eles, dizendo:
3 Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o
SENHOR Deus aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis
que eu, eu mesmo, trarei a espada sobre vós e destruirei os vossos
altos. 4 Ficarão desolados os vossos altares, e quebrados, os vossos
altares de incenso; arrojarei os vossos mortos à espada, diante dos
vossos ídolos. 5 Porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos
seus ídolos e espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares.
6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas,
e os altos ficarão desolados, para que os vossos altares sejam
destruídos e arruinados, e os vossos ídolos, quebrados e extintos, e
os vossos altares do incenso sejam eliminados, e desfeitas as vossas
obras. 7 Os mortos à espada cairão no meio de vós, para que saibais
que eu sou o SENHOR.

8 **M**as deixarei um resto, porquanto alguns de vós escapareis da
espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas terras.
9 Então, se lembrarão de mim os que dentre vós escaparem entre as
nações para onde foram levados em cativeiro; pois me quebrantei por
causa do seu coração dissoluto, que se desviou de mim, e por causa
dos seus olhos, que se prostituíram após os seus ídolos. Eles terão
nojo de si mesmos, por causa dos males que fizeram em todas as
suas abominações. 10 Saberão que eu sou o SENHOR e não disse
debalde que lhes faria este mal.

11 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Bate as palmas, bate com o pé e
dize: Ah! Por todas as terríveis abominações da casa de Israel! Pois
cairão à espada, e de fome, e de peste. 12 O que estiver longe morrerá
de peste; o que estiver perto cairá à espada; e o que ficar de resto e
cercado morrerá de fome. Assim, neles cumprirei o meu furor.
13 Então, sabereis que eu sou o SENHOR, quando os seus mortos à
espada jazerem no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares,
em todo outeiro alto, em todos os cimos dos montes e debaixo de
toda árvore frondosa, debaixo de todo carvalho espesso, lugares onde
ofereciam suave perfume a todos os seus ídolos. 14 Estenderei a mão
sobre eles e farei a terra tornar-se desolada, desolada desde o
deserto até Ribla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou

o SENHOR.

Ezequiel 7

O fim vem! O fim vem!

1 **V**eio ainda a palavra do SENHOR a mim, dizendo: 2 Ó tu, filho do
homem, assim diz o SENHOR Deus acerca da terra de Israel: Haverá
fim! O fim vem sobre os quatro cantos da terra. 3 Agora, vem o fim
sobre ti; enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei segundo os teus
caminhos, e farei cair sobre ti todas as tuas abominações. 4 Os meus
olhos não te pouparão, nem terei piedade, mas porei sobre ti os teus
caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que
eu sou o SENHOR.

5 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Mal após mal, eis que vêm. 6 Haverá
fim, vem o fim, despertou-se contra ti; 7 vem a tua sentença, ó
habitante da terra. Vem o tempo; é chegado o dia da turbação, e não
da alegria, sobre os montes. 8 Agora, em breve, derramarei o meu
furor sobre ti, cumprirei a minha ira contra ti, julgar-te-ei segundo os
teus caminhos e porei sobre ti todas as tuas abominações. 9 Os meus
olhos não te pouparão, nem terei piedade; segundo os teus caminhos,
assim te castigarei, e as tuas abominações estarão no meio de ti.
Sabereis que eu, o SENHOR, é que firo.

10 **E**is o dia, eis que vem; brotou a tua sentença, já floresceu a vara,
reverdeceu a soberba. 11 Levantou-se a violência para servir de vara
perversa; nada restará deles, nem da sua riqueza, nem dos seus
rumores, nem da sua glória. 12 Vem o tempo, é chegado o dia; o que
compra não se alegre, e o que vende não se entristeça; porque a ira
ardente está sobre toda a multidão deles. 13 Porque o que vende não
tornará a possuir aquilo que vendeu, por mais que viva; porque a
profecia contra a multidão não voltará atrás; ninguém fortalece a sua
vida com a sua própria iniquidade.

14 **T**ocaram a trombeta e prepararam tudo, mas não há quem vá à
peleja, porque toda a minha ira ardente está sobre toda a multidão
deles. 15 Fora está a espada; dentro, a peste e a fome; o que está no
campo morre à espada, e o que está na cidade, a fome e a peste o
consomem. 16 Se alguns deles, fugindo, escaparem, estarão pelos
montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa
da sua iniquidade. 17 Todas as mãos se tornarão débeis, e todos os
joelhos, em água. 18 Cingir-se-ão de pano de saco, e o horror os
cobrirá; em todo rosto haverá vergonha, e calva, em toda a cabeça.

19 A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro lhes será como
sujeira; nem a sua prata, nem o seu ouro os poderá livrar no dia da
indignação do SENHOR; eles não saciarão a sua fome, nem lhes
encherão o estômago, porque isto lhes foi o tropeço para cair em
iniquidade. 20 De tais preciosas joias fizeram seu objeto de soberba e
fabricaram suas abomináveis imagens e seus ídolos detestáveis;
21 portanto, eu fiz que isso lhes fosse por sujeira e o entregarei nas
mãos dos estrangeiros, por presa, e aos perversos da terra, por
despojo; eles o profanarão. 22 Desviarei deles o rosto, e profanarão o
meu recesso; nele, entrarão profanadores e o saquearão.

23 **F**aze cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a
cidade, cheia de violência. 24 Farei vir os piores de entre as nações,
que possuirão as suas casas; farei cessar a arrogância dos valentes,
e os seus lugares santos serão profanados. 25 Vem a destruição; eles
buscarão paz, mas não há nenhuma. 26 Virá miséria sobre miséria, e
se levantará rumor sobre rumor; buscarão visões de profetas; mas do
sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos, o conselho. 27 O rei se
lamentará, e o príncipe se vestirá de horror, e as mãos do povo da
terra tremerão de medo; segundo o seu caminho, lhes farei e, com os
seus próprios juízos, os julgarei; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 8

Visão das abominações em Jerusalém

1 **N**o sexto ano, no sexto mês, aos cinco dias do mês, estando eu
sentado em minha casa, e os anciãos de Judá, assentados diante de
mim, sucedeu que ali a mão do SENHOR Deus caiu sobre mim. 2 Olhei,
e eis uma figura como de fogo†; desde os seus lombos e daí para
baixo, era fogo e, dos seus lombos para cima, como o resplendor de
metal brilhante. 3 Estendeu ela dali uma semelhança de mão e me
tomou pelos cachos da cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e
o céu e me levou a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da
porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava colocada
a imagem dos ciúmes, que provoca o ciúme de Deus. 4 Eis que a
glória do Deus de Israel† estava ali, como a glória que eu vira no vale.

5 **E**le me disse: Filho do homem, levanta agora os olhos para o
norte. Levantei os olhos para lá, e eis que do lado norte, à porta do
altar, estava esta imagem dos ciúmes, à entrada. 6 Disse-me ainda:
Filho do homem, vês o que eles estão fazendo? As grandes
abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do
meu santuário? Pois verás ainda maiores abominações.

7 **E**le me levou à porta do átrio; olhei, e eis que havia um buraco na
parede. Então, me disse: Filho do homem, cava naquela parede.
8 Cavei na parede, e eis que havia uma porta. 9 Disse-me: Entra e vê
as terríveis abominações que eles fazem aqui. 10 Entrei e vi; eis toda
forma de répteis e de animais abomináveis e de todos os ídolos da
casa de Israel, pintados na parede em todo o redor. 11 Setenta
homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazanias, filho de Safã,
que se achava no meio deles, estavam em pé diante das pinturas,
tendo cada um na mão o seu incensário; e subia o aroma da nuvem
de incenso. 12 Então, me disse: Viste, filho do homem, o que os
anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas
câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O SENHOR não nos vê, o
SENHOR abandonou a terra. 13 Disse-me ainda: Tornarás a ver
maiores abominações que eles estão fazendo.

14 **L**evou-me à entrada da porta da Casa do SENHOR, que está no
lado norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a
Tamuz. 15 Disse-me: Vês isto, filho do homem? Verás ainda
abominações maiores do que estas.

16 **L**evou-me para o átrio de dentro da Casa do SENHOR, e eis que

estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar,
cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR e
com o rosto para o oriente; adoravam o sol, virados para o oriente.
17 Então, me disse: Vês, filho do homem? Acaso, é coisa de pouca
monta para a casa de Judá o fazerem eles as abominações que
fazem aqui, para que ainda encham de violência a terra e tornem a
irritar-me? Ei-los a chegar o ramo ao seu nariz. 18 Pelo que também
eu os tratarei com furor; os meus olhos não pouparão, nem terei
piedade. Ainda que me gritem aos ouvidos em alta voz, nem assim os
ouvirei.

Ezequiel 9

Os castigos de Jerusalém

1 **E**ntão, ouvi que gritava em alta voz, dizendo: Chegai-vos, vós
executores da cidade, cada um com a sua arma destruidora na mão.
2 Eis que vinham seis homens a caminho da porta superior, que olha
para o norte, cada um com a sua arma esmagadora na mão, e entre
eles, certo homem vestido de linho, com um estojo de escrevedor à
cintura; entraram e se puseram junto ao altar de bronze.
3 **A** glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual
estava, indo até à entrada da casa; e o SENHOR clamou ao homem
vestido de linho, que tinha o estojo de escrevedor à cintura, 4 e lhe
disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca
com um sinal a testa† dos homens que suspiram e gemem por causa
de todas as abominações que se cometem no meio dela. 5 Aos outros
disse, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele; e, sem que os vossos
olhos poupem e sem que vos compadeçais, matai; 6 matai a velhos, a
moços e a virgens, a crianças e a mulheres, até exterminá-los; mas a
todo homem que tiver o sinal não vos chegueis; começai pelo meu
santuário. 7 Então, começaram pelos anciãos que estavam diante da
casa. E ele lhes disse: Contaminai a casa, enchei de mortos os átrios
e saí. Saíram e mataram na cidade. 8 Havendo-os eles matado, e
ficando eu de resto, caí com o rosto em terra, clamei e disse: ah!
SENHOR Deus! Dar-se-á o caso que destruas todo o restante de
Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalém?
9 **E**ntão, me respondeu: A iniquidade da casa de Israel e de Judá é
excessivamente grande, a terra se encheu de sangue, e a cidade, de
injustiça; e eles ainda dizem: O SENHOR abandonou a terra, o
SENHOR não nos vê. 10 Também quanto a mim, os meus olhos não
pouparão, nem me compadecerei; porém sobre a cabeça deles farei
recair as suas obras. 11 Eis que o homem que estava vestido de linho,
a cuja cintura estava o estojo de escrevedor, relatou, dizendo: Fiz
como me mandaste.

Ezequiel 10

A visão das brasas de fogo

1 **O**lhei, e eis que, no firmamento que estava por cima da cabeça
dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira
semelhando a forma de um trono†. 2 E falou ao homem vestido de
linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo dos querubins, e
enche as mãos de brasas acesas† dentre os querubins, e espalha-as
sobre a cidade. Ele entrou à minha vista. 3 Os querubins estavam ao
lado direito da casa, quando entrou o homem; e a nuvem encheu o
átrio interior. 4 Então, se levantou a glória do SENHOR de sobre o
querubim, indo para a entrada da casa; a casa encheu-se da nuvem,
e o átrio, da resplandecência da glória do SENHOR. 5 O tatalar das
asas dos querubins se ouviu até ao átrio exterior, como a voz do Deus
Todo-Poderoso, quando fala.

6 **T**endo o SENHOR dado ordem ao homem vestido de linho,
dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, ele entrou e
se pôs junto às rodas. 7 Então, estendeu um querubim a mão de entre
os querubins para o fogo que estava entre os querubins; tomou dele e
o pôs nas mãos do homem que estava vestido de linho, o qual o
tomou e saiu. 8 Tinham os querubins uma semelhança de mão de
homem debaixo das suas asas.

A visão das quatro rodas

9 **O**lhei, e eis quatro rodas† junto aos querubins, uma roda junto a
cada querubim; o aspecto das rodas era brilhante como pedra de
berilo. 10 Quanto ao seu aspecto, tinham as quatro a mesma
aparência; eram como se estivesse uma roda dentro da outra.
11 Andando elas, podiam ir em quatro direções e não se viravam
quando iam; para onde ia a primeira, seguiam as outras e não se
viravam quando iam. 12 Todo o corpo dos querubins, suas costas, as
mãos, as asas e também as rodas que os quatro tinham estavam
cheias de olhos† ao redor. 13 Quanto às rodas, foram elas chamadas
girantes, ouvindo-o eu. 14 Cada um dos seres viventes tinha quatro
rostos†: o rosto do primeiro era rosto de querubim, o do segundo,
rosto de homem, o do terceiro, rosto de leão, e o do quarto, rosto de
águia.

15 **O**s querubins se elevaram. São estes os mesmos seres viventes
que vi junto ao rio Quebar. 16 Andando os querubins, andavam as

rodas juntamente com eles; e, levantando os querubins as suas asas,
para se elevarem de sobre a terra, as rodas não se separavam deles.
17 Parando eles, paravam elas; e, elevando-se eles, elevavam-se elas,
porque o espírito dos seres viventes estava nelas.

A glória de Deus abandona o templo

18 **E**ntão, saiu a glória do SENHOR da entrada da casa e parou
sobre os querubins. 19 Os querubins levantaram as suas asas e se
elevaram da terra à minha vista, quando saíram acompanhados pelas
rodas; pararam à entrada da porta oriental da Casa do SENHOR, e a
glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.

20 **S**ão estes os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel,
junto ao rio Quebar, e fiquei sabendo que eram querubins. 21 Cada um
tinha quatro rostos e quatro asas e a semelhança de mãos de homem
debaixo das asas. 22 A aparência dos seus rostos era como a dos
rostos que eu vira junto ao rio Quebar; tinham o mesmo aspecto, eram
os mesmos seres. Cada qual andava para a sua frente.

Ezequiel 11

O juízo de Deus contra os chefes do povo

1 **E**ntão, o Espírito me levantou e me levou à porta oriental da Casa
do SENHOR, a qual olha para o oriente. À entrada da porta, estavam
vinte e cinco homens; no meio deles, vi a Jazanias, filho de Azur, e a
Pelatias, filho de Benaías, príncipes do povo. 2 E disse-me: Filho do
homem, são estes os homens que maquinam vilezas e aconselham
perversamente nesta cidade, 3 os quais dizem: Não está próximo o
tempo de construir casas; esta cidade é a panela, e nós, a carne.
4 Portanto, profetiza contra eles, profetiza, ó filho do homem.
5 **C**aiu, pois, sobre mim o Espírito do SENHOR e disse-me: Fala:
Assim diz o SENHOR: Assim tendes dito, ó casa de Israel; porque,
quanto às coisas que vos surgem à mente, eu as conheço.
6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e deles enchestes as
suas ruas. 7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Os que vós matastes
e largastes no meio dela são a carne, e ela, a panela; a vós outros,
porém, vos tirarei do meio dela. 8 Temestes a espada, mas a espada
trarei sobre vós, diz o SENHOR Deus. 9 Tirar-vos-ei do meio dela, e vos
entregarei nas mãos de estrangeiros, e executarei juízos entre vós.
10 Caireis à espada; nos confins de Israel, vos julgarei, e sabereis que
eu sou o SENHOR. 11 Esta cidade não vos servirá de panela, nem vós
servireis de carne no seu meio; nos confins de Israel, vos julgarei, 12 e
sabereis que eu sou o SENHOR. Pois não andastes nos meus
estatutos, nem executastes os meus juízos; antes, fizestes segundo
os juízos das nações que estão em redor de vós.
13 **A**o tempo em que eu profetizava, morreu Pelatias, filho de
Benaías. Então, caí com o rosto em terra, clamei em alta voz e disse:
ah! SENHOR Deus! Darás fim ao resto de Israel?

Promessa da restauração de Israel

14 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 15 Filho do homem,
teus irmãos, os teus próprios irmãos, os homens do teu parentesco e
toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de
Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR; esta terra se
nos deu em possessão. 16 Portanto, dize: Assim diz o SENHOR Deus:
Ainda que os lancei para longe entre as nações e ainda que os
espalhei pelas terras, todavia, lhes servirei de santuário, por um pouco
de tempo, nas terras para onde foram. 17 Dize ainda: Assim diz o

SENHOR Deus: Hei de ajuntá-los do meio dos povos, e os recolherei
das terras para onde foram lançados, e lhes darei a terra de Israel.
18 Voltarão para ali e tirarão dela todos os seus ídolos detestáveis e
todas as suas abominações. 19 Dar-lhes-ei um só coração, espírito
novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de pedra e
lhes darei coração de carne; 20 para que andem nos meus estatutos, e
guardem os meus juízos, e os executem; eles serão o meu povo, e eu
serei o seu Deus.† 21 Mas, quanto àqueles cujo coração se compraz
em seus ídolos detestáveis e abominações, eu farei recair sobre sua
cabeça as suas obras, diz o SENHOR Deus.

22 **E**ntão, os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os
acompanhavam; e a glória do Deus de Israel† estava no alto, sobre
eles. 23 A glória do SENHOR subiu do meio da cidade e se pôs sobre o
monte que está ao oriente da cidade. 24 Depois, o Espírito de Deus me
levantou e me levou na sua visão à Caldeia, para os do cativeiro; e de
mim se foi a visão que eu tivera. 25 Então, falei aos do cativeiro todas
as coisas que o SENHOR me havia mostrado.

Ezequiel 12

O profeta descreve o cativeiro

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, tu
habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê,
tem ouvidos para ouvir e não ouve, porque é casa rebelde. 3 Tu, pois,
ó filho do homem, prepara a bagagem de exílio e de dia sai, à vista
deles, para o exílio; e, do lugar onde estás, parte para outro lugar, à
vista deles. Bem pode ser que o entendam, ainda que eles são casa
rebelde. 4 À vista deles, pois, traze para a rua, de dia, a tua bagagem
de exílio; depois, à tarde, sairás, à vista deles, como quem vai para o
exílio. 5 Abre um buraco na parede, à vista deles, e sai por ali. 6 À vista
deles, aos ombros a levarás; às escuras, a transportarás; cobre o
rosto para que não vejas a terra; porque por sinal te pus à casa de
Israel.

7 **C**omo se me ordenou, assim eu fiz: de dia, levei para fora a minha
bagagem de exílio; então, à tarde, com as mãos abri para mim um
buraco na parede; às escuras, eu saí e, aos ombros, transportei a
bagagem, à vista deles.

8 **P**ela manhã, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 9 Filho do
homem, não te perguntou a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que
fazes tu? 10 Dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Esta sentença
refere-se ao príncipe em Jerusalém e a toda a casa de Israel, que
está no meio dela. 11 Dize: Eu sou o vosso sinal. Como eu fiz, assim
se lhes fará a eles; irão para o exílio, para o cativeiro. 12 O príncipe
que está no meio deles levará aos ombros a bagagem e, às escuras,
sairá; abrirá um buraco na parede para sair por ele; cobrirá o rosto
para que seus olhos não vejam a terra. 13 Também estenderei a minha
rede sobre ele, e será apanhado nas minhas malhas; levá-lo-ei a
Babilônia†, à terra dos caldeus, mas não a verá, ainda que venha a
morrer ali. 14 A todos os ventos espalharei todos os que, para o
ajudarem, estão ao redor dele, e todas as suas tropas;
desembainharei a espada após eles. 15 Saberão que eu sou o
SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas
terras. 16 Deles deixarei ficar alguns poucos, escapos da espada, da
fome e da peste, para que publiquem todas as suas coisas
abomináveis entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou
o SENHOR.

17 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do

homem, o teu pão comerás com tremor e a tua água beberás com
estremecimento e ansiedade; 19 e dirás ao povo da terra: Assim diz o
SENHOR Deus acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel:
O seu pão comerão com ansiedade e a sua água beberão com
espanto, pois que a sua terra será despojada de tudo quanto contém,
por causa da violência de todos os que nela habitam. 20 As cidades
habitadas cairão em ruínas, e a terra se tornará em desolação; e
sabereis que eu sou o SENHOR.

21 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 22 Filho do homem,
que provérbio é esse que vós tendes na terra de Israel: Prolongue-se
o tempo, e não se cumpra a profecia? 23 Portanto, dize-lhes: Assim diz
o SENHOR Deus: Farei cessar esse provérbio, e já não se servirão
dele em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão próximos e o
cumprimento de toda profecia. 24 Porque já não haverá visão falsa
nenhuma, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.
25 Porque eu, o SENHOR, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá
e não será retardada; porque, em vossos dias, ó casa rebelde, falarei
a palavra e a cumprirei, diz o SENHOR Deus.

26 **V**eio-me ainda a palavra do SENHOR, dizendo: 27 Filho do
homem, eis que os da casa de Israel dizem: A visão que tem este é
para muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão mui longe.
28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Não será retardada
nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se cumprirá, diz o
SENHOR Deus.

Ezequiel 13

Profecia contra os falsos profetas

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
profetiza contra os profetas de Israel que, profetizando, exprimem,
como dizes, o que lhes vem do coração. Ouvi a palavra do SENHOR.
3 Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos profetas loucos, que seguem o
seu próprio espírito sem nada ter visto! 4 Os teus profetas, ó Israel,
são como raposas entre as ruínas. 5 Não subistes às brechas, nem
fizestes muros para a casa de Israel, para que ela permaneça firme na
peleja no Dia do SENHOR. 6 Tiveram visões falsas e adivinhação
mentirosa os que dizem: O SENHOR disse; quando o SENHOR os não
enviou; e esperam o cumprimento da palavra. 7 Não tivestes visões
falsas e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O
SENHOR diz, sendo que eu tal não falei?

8 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Como falais falsidade e
tendes visões mentirosas, por isso, eu sou contra vós outros, diz o
SENHOR Deus. 9 Minha mão será contra os profetas que têm visões
falsas e que adivinham mentiras; não estarão no conselho do meu
povo, não serão inscritos nos registros da casa de Israel, nem
entrarão na terra de Israel. Sabereis que eu sou o SENHOR Deus.
10 Visto que andam enganando, sim, enganando o meu povo, dizendo:
Paz†, quando não há paz, e quando se edifica uma parede, e os
profetas a caiam, 11 dize aos que a caiam que ela ruirá. Haverá chuva
de inundar. Vós, ó pedras de saraivada, caireis, e tu, vento
tempestuoso, irromperás. 12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos
dirão: Onde está a cal com que a caiastes? 13 Portanto, assim diz o
SENHOR Deus: Tempestuoso vento farei irromper no meu furor, e
chuva de inundar haverá na minha ira, e pedras de saraivada, na
minha indignação, para a consumir. 14 Derribarei a parede que
caiastes, darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá;
quando cair, perecereis no meio dela e sabereis que eu sou o
SENHOR. 15 Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os
que a caiaram e vos direi: a parede já não existe, nem aqueles que a
caiaram, 16 os profetas de Israel que profetizaram a respeito de
Jerusalém e para ela têm visões de paz, quando não há paz, diz o
SENHOR Deus.

Contra as falsas profetisas

17 **T**u, ó filho do homem, põe-te contra as filhas do teu povo que
profetizam de seu coração, profetiza contra elas 18 e dize: Assim diz o
SENHOR Deus: Ai das que cosem invólucros feiticeiros para todas as
articulações das mãos e fazem véus para cabeças de todo tamanho,
para caçarem almas! Querereis matar as almas do meu povo e
preservar outras para vós mesmas? 19 Vós me profanastes entre o
meu povo, por punhados de cevada e por pedaços de pão, para
matardes as almas que não haviam de morrer e para preservardes
com vida as almas que não haviam de viver, mentindo, assim, ao meu
povo, que escuta mentiras.

20 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis aí vou eu contra vossos
invólucros feiticeiros, com que vós caçais as almas como aves, e as
arrancarei de vossas mãos; soltarei livres como aves as almas que
prendestes. 21 Também rasgarei os vossos véus e livrarei o meu povo
das vossas mãos, e nunca mais estará ao vosso alcance para ser
caçado; e sabereis que eu sou o SENHOR. 22 Visto que com falsidade
entristecestes o coração do justo, não o havendo eu entristecido, e
fortalecestes as mãos do perverso para que não se desviasse do seu
mau caminho e vivesse, 23 por isso, já não tereis visões falsas, nem
jamais fareis adivinhações; livrarei o meu povo das vossas mãos, e
sabereis que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 14

O castigo dos idólatras

1 **E**ntão, vieram ter comigo alguns dos anciãos de Israel e se
assentaram diante de mim. 2 Veio a mim a palavra do SENHOR,
dizendo: 3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos
dentro do seu coração, tropeço para a iniquidade que sempre têm
eles diante de si; acaso, permitirei que eles me interroguem?
4 Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus:
Qualquer homem da casa de Israel que levantar os seus ídolos dentro
do seu coração, e tem tal tropeço para a sua iniquidade, e vier ao
profeta, eu, o SENHOR, vindo ele, lhe responderei segundo a multidão
dos seus ídolos; 5 para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu
próprio coração, porquanto todos se apartaram de mim para seguirem
os seus ídolos.

6 **P**ortanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus:
Convertei-vos, e apartai-vos dos vossos ídolos, e dai as costas a
todas as vossas abominações, 7 porque qualquer homem da casa de
Israel ou dos estrangeiros que moram em Israel que se alienar de
mim, e levantar os seus ídolos dentro do seu coração, e tiver tal
tropeço para a iniquidade, e vier ao profeta, para me consultar por
meio dele, a esse, eu, o SENHOR, responderei por mim mesmo.
8 Voltarei o rosto contra o tal homem, e o farei sinal e provérbio, e
eliminá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o SENHOR.
9 Se o profeta for enganado e falar alguma coisa, fui eu, o SENHOR,
que enganei esse profeta; estenderei a mão contra ele e o eliminarei
do meio do meu povo de Israel. 10 Ambos levarão sobre si a sua
iniquidade; a iniquidade daquele que consulta será como a do profeta;
11 para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se
contamine com todas as suas transgressões. Então, diz o SENHOR
Deus: Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

A justiça dos castigos de Deus

12 **V**eio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 13 Filho do
homem, quando uma terra pecar contra mim, cometendo graves
transgressões, estenderei a mão contra ela, e tornarei instável o
sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e eliminarei dela homens
e animais; 14 ainda que estivessem no meio dela estes três homens,
Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, salvariam apenas a sua

própria vida, diz o SENHOR Deus. 15 Se eu fizer passar pela terra
bestas-feras, e elas a assolarem, que fique assolada, e ninguém
possa passar por ela por causa das feras; 16 tão certo como eu vivo,
diz o SENHOR Deus, ainda que esses três homens estivessem no
meio dela, não salvariam nem a seus filhos nem a suas filhas; só eles
seriam salvos, e a terra seria assolada. 17 Ou se eu fizer vir a espada
sobre essa terra e disser: Espada, passa pela terra; e eu eliminar dela
homens e animais, 18 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus,
ainda que esses três homens estivessem no meio dela, não salvariam
nem a seus filhos nem a suas filhas; só eles seriam salvos. 19 Ou se
eu enviar a peste sobre essa terra e derramar o meu furor sobre ela
com sangue, para eliminar dela homens e animais, 20 tão certo como
eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem
no meio dela, não salvariam nem a seu filho nem a sua filha; pela sua
justiça salvariam apenas a sua própria vida. 21 Porque assim diz o
SENHOR Deus: Quanto mais, se eu enviar os meus quatro maus
juízos†, a espada, a fome, as bestas-feras e a peste, contra
Jerusalém, para eliminar dela homens e animais? 22 Mas eis que
alguns restarão nela, que levarão fora tanto filhos como filhas; eis que
eles virão a vós outros, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e
ficareis consolados do mal que eu fiz vir sobre Jerusalém, sim, de
tudo o que fiz vir sobre ela. 23 Eles vos consolarão quando virdes o
seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não foi sem motivo tudo
quanto fiz nela, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 15

Jerusalém é qual videira inútil

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, por
que mais é o sarmento de videira que qualquer outro, o sarmento que
está entre as árvores do bosque? 3 Toma-se dele madeira para fazer
alguma obra? Ou toma-se dele alguma estaca, para que se lhe
pendure algum objeto? 4 Eis que é lançado no fogo, para ser
consumido; se ambas as suas extremidades consome o fogo, e o
meio dele fica também queimado, serviria, acaso, para alguma obra?
5 Ora, se, estando inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos
sendo consumido pelo fogo ou sendo queimado, se faria dele
qualquer obra? 6 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como o
sarmento da videira entre as árvores do bosque, que dei ao fogo para
que seja consumido, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.
7 Voltarei o rosto contra eles; ainda que saiam do fogo, o fogo os
consumirá; e sabereis que eu sou o SENHOR, quando tiver voltado o
rosto contra eles. 8 Tornarei a terra em desolação, porquanto
cometeram graves transgressões, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 16

A infidelidade de Jerusalém

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
faze conhecer a Jerusalém as suas abominações; 3 e dize: Assim diz
o SENHOR Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento
procedem da terra dos cananeus; teu pai era amorreu, e tua mãe,
heteia. 4 Quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste, não te
foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água para te limpar, nem
esfregada com sal, nem envolta em faixas. 5 Não se apiedou de ti olho
algum, para te fazer alguma destas coisas, compadecido de ti; antes,
foste lançada em pleno campo, no dia em que nasceste, porque
tiveram nojo de ti.

6 **P**assando eu por junto de ti, vi-te a revolver-te no teu sangue e te
disse: Ainda que estás no teu sangue, vive; sim, ainda que estás no
teu sangue, vive. 7 Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo;
cresceste, e te engrandeceste, e chegaste a grande formosura;
formaram-se os teus seios, e te cresceram cabelos; no entanto,
estavas nua e descoberta. 8 Passando eu por junto de ti, vi-te, e eis
que o teu tempo era tempo de amores; estendi sobre ti as abas do
meu manto e cobri a tua nudez; dei-te juramento e entrei em aliança
contigo, diz o SENHOR Deus; e passaste a ser minha. 9 Então, te lavei
com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com óleo.
10 Também te vesti de roupas bordadas, e te calcei com couro da
melhor qualidade, e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.
11 Também te adornei com enfeites e te pus braceletes nas mãos e
colar à roda do teu pescoço. 12 Coloquei-te um pendente no nariz,
arrecadas nas orelhas e linda coroa na cabeça. 13 Assim, foste ornada
de ouro e prata; o teu vestido era de linho fino, de seda e de
bordados; nutriste-te de flor de farinha, de mel e azeite; eras formosa
em extremo e chegaste a ser rainha. 14 Correu a tua fama entre as
nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da
minha glória que eu pusera em ti, diz o SENHOR Deus.

15 **M**as confiaste na tua formosura e te entregaste à lascívia, graças
à tua fama; e te ofereceste a todo o que passava, para seres dele.
16 Tomaste dos teus vestidos e fizeste lugares altos adornados de
diversas cores, nos quais te prostituíste; tais coisas nunca se deram e
jamais se darão. 17 Tomaste as tuas joias de enfeite, que eu te dei do
meu ouro e da minha prata, fizeste estátuas de homens e te

prostituíste com elas. 18 Tomaste os teus vestidos bordados e as
cobriste; o meu óleo e o meu perfume puseste diante delas. 19 O meu
pão, que te dei, a flor da farinha, o óleo e o mel, com que eu te
sustentava, também puseste diante delas em aroma suave; e assim
se fez, diz o SENHOR Deus. 20 Demais, tomaste a teus filhos e tuas
filhas, que me geraste, os sacrificaste a elas, para serem consumidos.
Acaso, é pequena a tua prostituição? 21 Mataste a meus filhos e os
entregaste a elas como oferta pelo fogo. 22 Em todas as tuas
abominações e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da
tua mocidade, quando estavas nua e descoberta, a revolver-te no teu
sangue.

23 **D**epois de toda a tua maldade (Ai, ai de ti! — diz o SENHOR
Deus), 24 edificaste prostíbulo de culto e fizeste elevados altares por
todas as praças. 25 A cada canto do caminho, edificaste o teu altar, e
profanaste a tua formosura, e abriste as pernas a todo que passava, e
multiplicaste as tuas prostituições. 26 Também te prostituíste com os
filhos do Egito, teus vizinhos de grandes membros, e multiplicaste a
tua prostituição, para me provocares à ira. 27 Por isso, estendi a mão
contra ti e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te
aborrecem, as filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu
caminho depravado. 28 Também te prostituíste com os filhos da
Assíria, porquanto eras insaciável; e, prostituindo-te com eles, nem
ainda assim te fartaste; 29 antes, multiplicaste as tuas prostituições na
terra de Canaã até a Caldeia e ainda com isso não te fartaste.

30 **Q**uão fraco é o teu coração, diz o SENHOR Deus, fazendo tu
todas estas coisas, só próprias de meretriz descarada. 31 Edificando tu
o teu prostíbulo de culto à entrada de cada rua e os teus elevados
altares em cada praça, não foste sequer como a meretriz, pois
desprezaste a paga; 32 foste como a mulher adúltera, que, em lugar de
seu marido, recebe os estranhos. 33 A todas as meretrizes se dá a
paga, mas tu dás presentes a todos os teus amantes; e o fazes para
que venham a ti de todas as partes adulterar contigo. 34 Contigo, nas
tuas prostituições, sucede o contrário do que se dá com outras
mulheres, pois não te procuram para prostituição, porque, dando tu a
paga e a ti não sendo dada, fazes o contrário.

35 **P**ortanto, ó meretriz, ouve a palavra do SENHOR. 36 Assim diz o
SENHOR Deus: Por se ter exagerado a tua lascívia e se ter descoberto
a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes; e por causa
também das abominações de todos os teus ídolos e do sangue de
teus filhos a estes sacrificados, 37 eis que ajuntarei todos os teus

amantes, com os quais te deleitaste, como também todos os que
amaste, com todos os que aborreceste; ajuntá-los-ei de todas as
partes contra ti e descobrirei as tuas vergonhas diante deles, para que
todos as vejam. 38 Julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as
sanguinárias; e te farei vítima de furor e de ciúme. 39 Entregar-te-ei
nas suas mãos, e derribarão o teu prostíbulo de culto e os teus
elevados altares; despir-te-ão de teus vestidos, tomarão as tuas finas
joias e te deixarão nua e descoberta. 40 Farão subir contra ti uma
multidão, apedrejar-te-ão e te traspassarão com suas espadas.
41 Queimarão as tuas casas e executarão juízos contra ti, à vista de
muitas mulheres; farei cessar o teu meretrício, e já não darás paga.
42 Desse modo, satisfarei em ti o meu furor, os meus ciúmes se
apartarão de ti, aquietar-me-ei e jamais me indignarei. 43 Visto que
não te lembraste dos dias da tua mocidade e me provocaste à ira com
tudo isto, eis que também eu farei recair sobre a tua cabeça o castigo
do teu procedimento, diz o SENHOR Deus; e a todas as tuas
abominações não acrescentarás esta depravação.

44 **E**is que todo o que usa de provérbios usará contra ti este,
dizendo: Tal mãe, tal filha. 45 Tu és filha de tua mãe, que teve nojo de
seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tiveram
nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe foi heteia, e vosso
pai, amorreu. 46 E tua irmã, a maior, é Samaria, que habita à tua
esquerda com suas filhas; e a tua irmã, a menor, que habita à tua mão
direita, é Sodoma e suas filhas. 47 Todavia, não só andaste nos seus
caminhos, nem só fizeste segundo as suas abominações; mas, como
se isto fora mui pouco, ainda te corrompeste mais do que elas, em
todos os teus caminhos. 48 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR
Deus, não fez Sodoma, tua irmã, ela e suas filhas, como tu fizeste, e
também tuas filhas. 49 Eis que esta foi a iniquidade de Sodoma, tua
irmã: soberba, fartura de pão e próspera tranquilidade teve ela e suas
filhas; mas nunca amparou o pobre e o necessitado. 50 Foram
arrogantes e fizeram abominações diante de mim; pelo que, em vendo
isto, as removi dali. 51 Também Samaria não cometeu metade de teus
pecados; pois tu multiplicaste as tuas abominações mais do que elas
e assim justificaste a tuas irmãs com todas as abominações que
fizeste. 52 Tu, pois, levas a tua ignomínia, tu que advogaste a causa
de tuas irmãs; pelos pecados que cometeste, mais abomináveis do
que elas, mais justas são elas do que tu; envergonha-te logo também
e leva a tua ignomínia, pois justificaste a tuas irmãs.

53 **R**estaurarei a sorte delas, a de Sodoma e de suas filhas, a de

Samaria e de suas filhas e a tua própria sorte entre elas, 54 para que
leves a tua ignomínia e sejas envergonhada por tudo o que fizeste,
servindo-lhes de consolação. 55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas
filhas, tornarem ao seu primeiro estado, e Samaria e suas filhas
tornarem ao seu, também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro
estado. 56 Não usaste como provérbio o nome Sodoma, tua irmã, nos
dias da tua soberba, 57 antes que se descobrisse a tua maldade?
Agora, te tornaste, como ela, objeto de opróbrio das filhas da Síria e
de todos os que estão ao redor dela, as filhas dos filisteus que te
desprezam. 58 As tuas depravações e as tuas abominações tu levarás,
diz o SENHOR.

59 **P**orque assim diz o SENHOR Deus: Eu te farei a ti como fizeste,
pois desprezaste o juramento, invalidando a aliança. 60 Mas eu me
lembrarei da aliança que fiz contigo nos dias da tua mocidade e
estabelecerei contigo uma aliança eterna. 61 Então, te lembrarás dos
teus caminhos e te envergonharás quando receberes as tuas irmãs,
tanto as mais velhas como as mais novas, e tas darei por filhas, mas
não pela tua aliança. 62 Estabelecerei a minha aliança contigo, e
saberás que eu sou o SENHOR, 63 para que te lembres e te
envergonhes, e nunca mais fale a tua boca soberbamente, por causa
do teu opróbrio, quando eu te houver perdoado tudo quanto fizeste,
diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 17

A parábola das duas águias e da videira

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
propõe um enigma e usa de uma parábola para com a casa de Israel;
3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Uma grande águia, de grandes
asas, de comprida plumagem, farta de penas de várias cores, veio ao
Líbano e levou a ponta de um cedro. 4 Arrancou a ponta mais alta dos
seus ramos e a levou para uma terra de negociantes; na cidade de
mercadores, a deixou. 5 Tomou muda da terra e a plantou num campo
fértil; tomou-a e pôs junto às muitas águas, como salgueiro. 6 Ela
cresceu e se tornou videira mui larga, de pouca altura, virando para a
águia os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela;
assim, se tornou em videira, e produzia ramos, e lançava renovos.
7 **H**ouve outra grande águia, de grandes asas e de muitas penas; e
eis que a videira lançou para ela as suas raízes e estendeu para ela
os seus ramos, desde a cova do seu plantio, para que a regasse. 8 Em
boa terra, à borda de muitas águas, estava ela plantada, para produzir
ramos, e dar frutos, e ser excelente videira. 9 Dize: Assim diz o
SENHOR Deus: Acaso, prosperará ela? Não lhe arrancará a águia as
raízes e não cortará o seu fruto, para que se sequem todas as folhas
de seus renovos? Não será necessário nem poderoso braço nem
muita gente para a arrancar por suas raízes. 10 Mas, ainda plantada,
prosperará? Acaso, tocando-lhe o vento oriental, de todo não se
secará? Desde a cova do seu plantio se secará.

11 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 12 Dize agora à
casa rebelde: Não sabeis o que significam estas coisas? Dize: Eis que
veio o rei da Babilônia a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus
príncipes, e os levou consigo para a Babilônia; 13 tomou um da estirpe
real e fez aliança com ele; também tomou dele juramento, levou os
poderosos da terra, 14 para que o reino ficasse humilhado e não se
levantasse, mas, guardando a sua aliança, pudesse subsistir. 15 Mas
ele se rebelou contra o rei da Babilônia, enviando os seus
mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita
gente. Prosperará, escapará aquele que faz tais coisas? Violará a
aliança e escapará?† 16 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus,
no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento
desprezou e cuja aliança violou, sim, junto dele, no meio da Babilônia

será morto. 17 Faraó, nem com grande exército, nem com numerosa
companhia, o ajudará na guerra, levantando tranqueiras e edificando
baluartes, para destruir muitas vidas. 18 Pois desprezou o juramento,
violando a aliança feita com aperto de mão, e praticou todas estas
coisas; por isso, não escapará. 19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus:
Tão certo como eu vivo, o meu juramento que desprezou e a minha
aliança que violou, isto farei recair sobre a sua cabeça. 20 Estenderei
sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; levá-lo-ei à
Babilônia e ali entrarei em juízo com ele por causa da rebeldia que
praticou contra mim. 21 Todos os seus fugitivos, com todas as suas
tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados a todos
os ventos; e sabereis que eu, o SENHOR, o disse.

22 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Também eu tomarei a ponta de um
cedro e a plantarei; do principal dos seus ramos cortarei o renovo
mais tenro e o plantarei sobre um monte alto e sublime. 23 No monte
alto de Israel, o plantarei, e produzirá ramos, dará frutos e se fará
cedro excelente. Debaixo dele, habitarão animais de toda sorte, e à
sombra dos seus ramos se aninharão aves de toda espécie.
24 Saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abati a
árvore alta, elevei a baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a
seca; eu, o SENHOR, o disse e o fiz.

Ezequiel 18

A responsabilidade é pessoal

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Que tendes vós, vós
que, acerca da terra de Israel, proferis este provérbio, dizendo: Os
pais comeram uvas verdes†, e os dentes dos filhos é que se
embotaram? 3 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, jamais
direis este provérbio em Israel. 4 Eis que todas as almas são minhas;
como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que
pecar, essa morrerá.

5 **S**endo, pois, o homem justo e fazendo juízo e justiça, 6 não
comendo carne sacrificada nos altos, nem levantando os olhos para
os ídolos da casa de Israel, nem contaminando a mulher do seu
próximo, nem se chegando à mulher na sua menstruação; 7 não
oprimindo a ninguém, tornando ao devedor a coisa penhorada, não
roubando, dando o seu pão ao faminto e cobrindo ao nu com vestes;
8 não dando o seu dinheiro à usura, não recebendo juros, desviando a
sua mão da injustiça e fazendo verdadeiro juízo entre homem e
homem; 9 andando nos meus estatutos, guardando os meus juízos e
procedendo retamente, o tal justo, certamente, viverá, diz o SENHOR
Deus.

10 **S**e ele gerar um filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a
seu irmão qualquer destas coisas 11 e não cumprir todos aqueles
deveres, mas, antes, comer carne sacrificada nos altos, contaminar a
mulher de seu próximo, 12 oprimir ao pobre e necessitado, praticar
roubos, não tornar o penhor, levantar os olhos para os ídolos, cometer
abominação, 13 emprestar com usura e receber juros, porventura,
viverá? Não viverá. Todas estas abominações ele fez e será morto; o
seu sangue será sobre ele.

14 **E**is que, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu
pai fez, e, vendo-os, não cometer coisas semelhantes, 15 não comer
carne sacrificada nos altos, não levantar os olhos para os ídolos da
casa de Israel e não contaminar a mulher de seu próximo; 16 não
oprimir a ninguém, não retiver o penhor, não roubar, der o seu pão ao
faminto, cobrir ao nu com vestes; 17 desviar do pobre a mão, não
receber usura e juros, fizer os meus juízos e andar nos meus
estatutos, o tal não morrerá pela iniquidade de seu pai; certamente,
viverá. 18 Quanto a seu pai, porque praticou extorsão, roubou os bens

do próximo e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele
morrerá por causa de sua iniquidade.
19 **M**as dizeis: Por que não leva o filho a iniquidade do pai? Porque
o filho fez o que era reto e justo, e guardou todos os meus estatutos, e
os praticou, por isso, certamente, viverá. 20 A alma que pecar, essa
morrerá; o filho não levará a iniquidade† do pai, nem o pai, a
iniquidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade
do perverso cairá sobre este.
21 **M**as, se o perverso se converter de todos os pecados que
cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer o que é reto e
justo, certamente, viverá; não será morto. 22 De todas as
transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela
justiça que praticou, viverá. 23 Acaso, tenho eu prazer na morte do
perverso? — diz o SENHOR Deus; não desejo eu, antes, que ele se
converta dos seus caminhos e viva? 24 Mas, desviando-se o justo da
sua justiça e cometendo iniquidade, fazendo segundo todas as
abominações que faz o perverso, acaso, viverá? De todos os atos de
justiça que tiver praticado não se fará memória; na sua transgressão
com que transgrediu e no seu pecado que cometeu, neles morrerá.
25 **N**o entanto, dizeis: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi,
agora, ó casa de Israel: Não é o meu caminho direito? Não são os
vossos caminhos tortuosos? 26 Desviando-se o justo da sua justiça e
cometendo iniquidade, morrerá por causa dela; na iniquidade que
cometeu, morrerá. 27 Mas, convertendo-se o perverso da perversidade
que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua
alma em vida. 28 Pois se considera e se converte de todas as
transgressões que cometeu, certamente, viverá; não será morto. 29 No
entanto, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é direito. Não
são os meus caminhos direitos, ó casa de Israel? E não são os
vossos caminhos tortuosos?
30 **P**ortanto, eu vos julgarei, a cada um segundo os seus caminhos,
ó casa de Israel, diz o SENHOR Deus. Convertei-vos e desviai-vos de
todas as vossas transgressões; e a iniquidade não vos servirá de
tropeço. 31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com que
transgredistes e criai em vós coração novo e espírito novo; pois, por
que morreríeis, ó casa de Israel? 32 Porque não tenho prazer na morte
de ninguém, diz o SENHOR Deus. Portanto, convertei-vos e vivei.†

Ezequiel 19

A parábola do leão enjaulado

1 **E** tu levanta uma lamentação sobre os príncipes de Israel 2 e dize:
Quem é tua mãe? Uma leoa entre leões, a qual, deitada entre os
leõezinhos, criou os seus filhotes. 3 Criou um dos seus filhotinhos, o
qual veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou
homens. 4 As nações ouviram falar dele, e foi ele apanhado na cova
que elas fizeram e levado com ganchos para a terra do Egito. 5 Vendo
a leoa frustrada e perdida a sua esperança, tomou outro dos seus
filhotes e o fez leãozinho. 6 Este, andando entre os leões, veio a ser
um leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.
7 Aprendeu a fazer viúvas e a tornar desertas as cidades deles;
ficaram estupefatos a terra e seus habitantes, ao ouvirem o seu
rugido. 8 Então, se ajuntaram contra ele as gentes das províncias em
roda, estenderam sobre ele a rede, e foi apanhado na cova que elas
fizeram. 9 Com gancho, meteram-no em jaula, e o levaram ao rei da
Babilônia, e fizeram-no entrar nos lugares fortes, para que se não
ouvisse mais a sua voz nos montes de Israel.

A parábola da videira arruinada

10 **T**ua mãe, de sua natureza, era qual videira plantada junto às
águas; plantada à borda, ela frutificou e se encheu de ramos, por
causa das muitas águas. 11 Tinha galhos fortes para cetros de
dominadores; elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e foi
vista na sua altura com a multidão deles. 12 Mas foi arrancada com
furor e lançada por terra, e o vento oriental secou-lhe o fruto;
quebraram-se e secaram os seus fortes galhos, e o fogo os consumiu.
13 Agora, está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta. 14 Dos
galhos dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto, de
maneira que já não há nela galho forte que sirva de cetro para
dominar. Esta é uma lamentação e ficará servindo de lamentação.

Ezequiel 20

As abominações da casa de Israel depois do êxodo

1 **N**o quinto mês do sétimo ano, aos dez dias do mês, vieram alguns
dos anciãos de Israel para consultar ao SENHOR; e assentaram-se
diante de mim. 2 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o
SENHOR Deus: Acaso, viestes consultar-me? Tão certo como eu vivo,
diz o SENHOR Deus, vós não me consultareis. 4 Julgá-los-ias tu, ó filho
do homem, julgá-los-ias? Faze-lhes saber as abominações de seus
pais 5 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que escolhi a
Israel, levantando a mão, jurei à descendência da casa de Jacó e me
dei a conhecer a eles na terra do Egito; levantei-lhes a mão e jurei: Eu
sou o SENHOR, vosso Deus. 6 Naquele dia, levantei-lhes a mão e jurei
tirá-los da terra do Egito para uma terra que lhes tinha previsto, a qual
mana leite e mel, coroa de todas as terras.† 7 Então, lhes disse: Cada
um lance de si as abominações de que se agradam os seus olhos, e
não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o SENHOR, vosso
Deus.

8 **M**as rebelaram-se contra mim e não me quiseram ouvir; ninguém
lançava de si as abominações de que se agradavam os seus olhos,
nem abandonava os ídolos do Egito. Então, eu disse que derramaria
sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles, no meio
da terra do Egito. 9 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para
que não fosse profanado diante das nações no meio das quais eles
estavam, diante das quais eu me dei a conhecer a eles, para os tirar
da terra do Egito. 10 Tirei-os da terra do Egito e os levei para o
deserto. 11 Dei-lhes os meus estatutos e lhes fiz conhecer os meus
juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles. 12 Também
lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal† entre mim e eles,
para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica. 13 Mas a
casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos
meus estatutos e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os o
homem, viverá† por eles; e profanaram grandemente os meus
sábados. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no
deserto, para os consumir. 14 O que fiz, porém, foi por amor do meu
nome, para que não fosse profanado diante das nações perante as
quais os fiz sair. 15 Demais, levantei-lhes no deserto a mão e jurei†
não deixá-los entrar na terra que lhes tinha dado, a qual mana leite e

mel, coroa de todas as terras. 16 Porque rejeitaram os meus juízos, e
não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados,
pois o seu coração andava após os seus ídolos. 17 Não obstante, os
meus olhos lhes perdoaram, e eu não os destruí, nem os consumi de
todo no deserto.
18 **M**as disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos
de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis
com os seus ídolos. 19 Eu sou o SENHOR, vosso Deus; andai nos
meus estatutos, e guardai os meus juízos, e praticai-os; 20 santificai os
meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que
saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus.
21 **M**as também os filhos se rebelaram contra mim e não andaram
nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos, os quais,
cumprindo-os o homem, viverá por eles; antes, profanaram os meus
sábados. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para
cumprir contra eles a minha ira no deserto. 22 Mas detive a mão e o fiz
por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das
nações perante as quais os fiz sair. 23 Também levantei-lhes no
deserto a mão e jurei espalhá-los† entre as nações e derramá-los
pelas terras; 24 porque não executaram os meus juízos, rejeitaram os
meus estatutos, profanaram os meus sábados, e os seus olhos se iam
após os ídolos de seus pais; 25 pelo que também lhes dei estatutos
que não eram bons e juízos pelos quais não haviam de viver; 26 e
permiti que eles se contaminassem com seus dons sacrificiais, como
quando queimavam tudo o que abre a madre, para horrorizá-los, a fim
de que soubessem que eu sou o SENHOR.
27 **P**ortanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhes:
Assim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto me blasfemaram vossos pais e
transgrediram contra mim. 28 Porque, havendo-os eu introduzido na
terra sobre a qual eu, levantando a mão, jurara dar-lha, onde quer que
viam um outeiro alto e uma árvore frondosa, aí ofereciam os seus
sacrifícios, apresentavam suas ofertas provocantes, punham os seus
suaves aromas e derramavam as suas libações. 29 Eu lhes disse: Que
alto é este, aonde vós ides? O seu nome tem sido Lugar Alto, até ao
dia de hoje. 30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR
Deus: Vós vos contaminais a vós mesmos, à maneira de vossos pais,
e vos prostituís com as suas abominações? 31 Ao oferecerdes os
vossos dons sacrificiais, como quando queimais os vossos filhos, vós
vos contaminais com todos os vossos ídolos, até ao dia de hoje.
Porventura, me consultaríeis, ó casa de Israel? Tão certo como eu

vivo, diz o SENHOR Deus, vós não me consultareis.
32 **O** que vos ocorre à mente de maneira nenhuma sucederá; isto
que dizeis: Seremos como as nações, como as outras gerações da
terra, servindo às árvores e às pedras.
33 **T**ão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, com mão poderosa,
com braço estendido e derramado furor, hei de reinar sobre vós;
34 tirar-vos-ei dentre os povos e vos congregarei das terras nas quais
andais espalhados, com mão forte, com braço estendido e derramado
furor. 35 Levar-vos-ei ao deserto dos povos e ali entrarei em juízo
convosco, face a face. 36 Como entrei em juízo com vossos pais, no
deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o
SENHOR Deus. 37 Far-vos-ei passar debaixo do meu cajado e vos
sujeitarei à disciplina da aliança; 38 separarei dentre vós os rebeldes e
os que transgrediram contra mim; da terra das suas moradas eu os
farei sair, mas não entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o
SENHOR.
39 **Q**uanto a vós outros, vós, ó casa de Israel, assim diz o SENHOR
Deus: Ide; cada um sirva aos seus ídolos, agora e mais tarde, pois
que a mim não me quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo
nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.
40 **P**orque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o
SENHOR Deus, ali toda a casa de Israel me servirá, toda, naquela
terra; ali me agradarei deles, ali requererei as vossas ofertas e as
primícias das vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas.
41 Agradar-me-ei de vós como de aroma suave, quando eu vos tirar
dentre os povos e vos congregar das terras em que andais
espalhados; e serei santificado em vós perante as nações. 42 Sabereis
que eu sou o SENHOR, quando eu vos der entrada na terra de Israel,
na terra que, levantando a mão, jurei dar a vossos pais. 43 Ali, vos
lembrareis dos vossos caminhos e de todos os vossos feitos com que
vos contaminastes e tereis nojo de vós mesmos, por todas as vossas
iniquidades que tendes cometido. 44 Sabereis que eu sou o SENHOR,
quando eu proceder para convosco por amor do meu nome, não
segundo os vossos maus caminhos, nem segundo os vossos feitos
corruptos, ó casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

A profecia contra o Sul

45 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 46 Filho do homem,
volve o rosto para o Sul e derrama as tuas palavras contra ele;

profetiza contra o bosque do campo do Sul 47 e dize ao bosque do Sul:
Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que
acenderei em ti um fogo que consumirá em ti toda árvore verde e toda
árvore seca; não se apagará a chama flamejante; antes, com ela se
queimarão todos os rostos, desde o Sul até ao Norte. 48 E todos os
homens verão que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará. 49 Então,
disse eu: ah! SENHOR Deus! Eles dizem de mim: Não é ele proferidor
de parábolas?

Ezequiel 21

A espada do SENHOR

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
volve o rosto contra Jerusalém, derrama as tuas palavras contra os
santuários e profetiza contra a terra de Israel. 3 Dize à terra de Israel:
Assim diz o SENHOR: Eis que sou contra ti, e tirarei a minha espada
da bainha, e eliminarei do meio de ti tanto o justo como o perverso.
4 Porque hei de eliminar do meio de ti o justo e o perverso, a minha
espada sairá da bainha contra todo vivente, desde o Sul até ao Norte.
5 Saberão todos os homens que eu, o SENHOR, tirei da bainha a
minha espada; jamais voltará a ela. 6 Tu, porém, ó filho do homem,
suspira; à vista deles, suspira de coração quebrantado e com
amargura. 7 Quando te perguntarem: Por que suspiras tu? Então,
dirás: Por causa das novas. Quando elas vêm, todo coração desmaia,
todas as mãos se afrouxam, todo espírito se angustia, e todos os
joelhos se desfazem em água; eis que elas vêm e se cumprirão, diz o
SENHOR Deus.

8 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 9 Filho do homem,
profetiza e dize: Assim diz o Senhor: A espada, a espada está afiada
e polida; 10 afiada para matança, polida para reluzir como relâmpago.
Israel diz: Alegremo-nos! O cetro do meu filho despreza qualquer
outra madeira. 11 Mas Deus responde: Deu-se a espada a polir, para
ser manejada; ela está afiada e polida, para ser posta na mão do
matador. 12 Grita e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o
meu povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com
o meu povo, estão entregues à espada; dá, pois, pancadas na tua
coxa. 13 Pois haverá uma prova; e que haverá, se o próprio cetro que
desprezou a todos não vier a subsistir? — diz o SENHOR Deus. 14 Tu,
pois, ó filho do homem, profetiza e bate com as palmas uma na outra;
duplique a espada o seu golpe, triplique-o a espada da matança, da
grande matança, que os rodeia; 15 para que desmaie o seu coração, e
se multiplique o seu tropeçar junto a todas as portas. Faço reluzir a
espada. Ah! Ela foi feita para ser raio e está afiada para matar. 16 Ó
espada, vira-te, com toda a força, para a direita, vira-te para a
esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir. 17 Também eu
baterei as minhas palmas uma na outra e desafogarei o meu furor; eu,
o SENHOR, é que falei.

18 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 19 Tu, pois, ó filho do

homem, propõe dois caminhos por onde venha a espada do rei da
Babilônia; ambos procederão da mesma terra; põe neles marcos
indicadores, põe-nos na entrada do caminho para a cidade. 20 Indica o
caminho para que a espada chegue à Rabá dos filhos de Amom, a
Judá e a Jerusalém, a fortificada. 21 Porque o rei da Babilônia para na
encruzilhada, na entrada dos dois caminhos, para consultar os
oráculos: sacode as flechas, interroga os ídolos do lar, examina o
fígado. 22 Caiu-lhe o oráculo para a direita, sobre Jerusalém, para
dispor os aríetes, para abrir a boca com ordens de matar, para lançar
gritos de guerra, para colocar os aríetes contra as portas, para
levantar terraplenos, para edificar baluartes. 23 Aos judeus, lhes
parecerá isto oráculo enganador, pois têm em seu favor juramentos
solenes; mas Deus se lembrará da iniquidade deles, para que sejam
apreendidos.

24 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Visto que me fazeis lembrar
da vossa iniquidade, descobrindo-se as vossas transgressões,
aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos, e visto que
me viestes à memória, sereis apreendidos por causa disso. 25 E tu, ó
profano e perverso, príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo do seu
castigo final; 26 assim diz o SENHOR Deus: Tira o diadema e remove a
coroa; o que é já não será o mesmo; será exaltado o humilde e
abatido o soberbo. 27 Ruína! Ruína! A ruínas a reduzirei, e ela já não
será, até que venha aquele a quem ela pertence de direito; a ele a
darei.

28 **E** tu, ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR
Deus acerca dos filhos de Amom e acerca dos seus insultos; dize,
pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a
matança, para consumir, para reluzir como relâmpago; 29 para ser
posta no pescoço dos profanos, dos perversos, cujo dia virá no tempo
do castigo final, ao passo que te pregam visões falsas e te adivinham
mentiras. 30 Torna a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste
formado, na terra do teu nascimento, te julgarei. 31 Derramarei sobre ti
a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor e te
entregarei nas mãos de homens brutais, mestres de destruição.
32 Servirás de pasto ao fogo, o teu sangue será derramado no meio da
terra, já não serás lembrado; pois eu, o SENHOR, é que falei.†

Ezequiel 22

As abominações de Jerusalém

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Tu, pois, ó filho do
homem, acaso, julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe
conhecer, pois, todas as suas abominações 3 e dize: Assim diz o
SENHOR Deus: Ai da cidade que derrama sangue no meio de si, para
que venha o seu tempo, e que faz ídolos contra si mesma, para se
contaminar! 4 Pelo teu sangue, por ti mesma derramado, tu te fizeste
culpada e pelos teus ídolos, por ti mesma fabricados, tu te
contaminaste e fizeste chegar o dia do teu julgamento e o término de
teus anos; por isso, eu te fiz objeto de opróbrio das nações e de
escárnio de todas as terras. 5 As que estão perto de ti e as que estão
longe escarnecerão de ti, ó infamada, cheia de inquietação.

6 **E**is que os príncipes de Israel, cada um segundo o seu poder,
nada mais intentam, senão derramar sangue. 7 No meio de ti,
desprezam o pai e a mãe†, praticam extorsões contra o estrangeiro†
e são injustos para com o órfão e a viúva. 8 Desprezaste† as minhas
coisas santas e profanaste os meus sábados. 9 Homens caluniadores
se acham no meio de ti, para derramarem sangue; no meio de ti,
comem carne sacrificada nos montes e cometem perversidade. 10 No
teu meio, descobrem a vergonha de seu pai† e abusam da mulher no
prazo da sua menstruação. 11 Um comete abominação com a mulher
do seu próximo, outro contamina torpemente a sua nora, e outro
humilha no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai. 12 No meio de ti,
aceitam subornos† para se derramar sangue; usura e lucros†
tomaste, extorquindo-o; exploraste o teu próximo com extorsão; mas
de mim te esqueceste, diz o SENHOR Deus.

13 **E**is que bato as minhas palmas com furor contra a exploração
que praticaste e por causa da tua culpa de sangue, que há no meio de
ti. Estará firme o teu coração? 14 Estarão fortes as tuas mãos, nos dias
em que eu vier a tratar contigo? Eu, o SENHOR, o disse e o farei.
15 Espalhar-te-ei entre as nações, e te dispersarei em outras terras, e
porei termo à tua imundícia. 16 Serás profanada em ti mesma, à vista
das nações, e saberás que eu sou o SENHOR.

17 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, a
casa de Israel se tornou para mim em escória; todos eles são cobre,
estanho, ferro e chumbo no meio do forno; em escória de prata se
tornaram. 19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Pois que todos vós

vos tornastes em escória, eis que vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20 **C**omo se ajuntam a prata, e o cobre, e o ferro, e o chumbo, e o
estanho no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de
se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos
deixarei, e fundirei. 21 Congregar-vos-ei e assoprarei sobre vós o fogo
do meu furor; e sereis fundidos no meio de Jerusalém. 22 Como se
funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e
sabereis que eu, o SENHOR, derramei o meu furor sobre vós.
23 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 24 Filho do homem,
dize-lhe: Tu és terra que não está purificada e que não tem chuva no
dia da indignação. 25 Conspiração dos seus profetas há no meio dela;
como um leão que ruge, que arrebata a presa, assim eles devoram as
almas; tesouros e coisas preciosas tomam, multiplicam as suas viúvas
no meio dela. 26 Os seus sacerdotes transgridem a minha lei e
profanam as minhas coisas santas; entre o santo e o profano, não
fazem diferença†, nem discernem o imundo do limpo e dos meus
sábados escondem os olhos; e, assim, sou profanado no meio deles.
27 Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a
presa para derramarem o sangue, para destruírem as almas e
ganharem lucro desonesto. 28 Os seus profetas lhes encobrem isto
com cal por visões falsas, predizendo mentiras e dizendo: Assim diz o
SENHOR Deus, sem que o SENHOR tenha falado. 29 Contra o povo da
terra praticam extorsão, andam roubando, fazem violência ao aflito e
ao necessitado e ao estrangeiro oprimem sem razão. 30 Busquei entre
eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha
perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a
ninguém achei. 31 Por isso, eu derramei sobre eles a minha
indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz cair-lhes sobre a
cabeça o castigo do seu procedimento, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 23

Oolá e Oolibá, as duas meretrizes

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
houve duas mulheres, filhas de uma só mãe. 3 Estas se prostituíram
no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os
seus peitos e apalpados os seios da sua virgindade. 4 Os seus nomes
eram: Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã; e foram minhas e
tiveram filhos e filhas; e, quanto ao seu nome, Samaria é Oolá, e
Jerusalém é Oolibá.

5 **P**rostituiu-se Oolá, quando era minha; inflamou-se pelos seus
amantes, pelos assírios, seus vizinhos, 6 que se vestiam de azul,
governadores e sátrapas, todos jovens de cobiçar, cavaleiros
montados a cavalo. 7 Assim, cometeu ela as suas devassidões com
eles, que eram todos a fina flor dos filhos da Assíria, e com todos
aqueles pelos quais se inflamava; com todos os seus ídolos se
contaminou. 8 As suas impudicícias, que trouxe do Egito, não as
deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles
apalparam os seios da sua virgindade e derramaram sobre ela a sua
impudicícia. 9 Por isso, a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas
mãos dos filhos da Assíria, pelos quais se inflamara. 10 Estes
descobriram as vergonhas dela, levaram seus filhos e suas filhas;
porém a ela mataram à espada; e ela se tornou falada entre as
mulheres, e sobre ela executaram juízos.

11 **V**endo isto sua irmã Oolibá, corrompeu a sua paixão mais do que
ela, e as suas devassidões foram maiores do que as de sua irmã.
12 Inflamou-se pelos filhos da Assíria, governadores e sátrapas, seus
vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros montados a cavalo, todos
jovens de cobiçar. 13 Vi que se tinha contaminado; o caminho de
ambas era o mesmo. 14 Aumentou as suas impudicícias, porque viu
homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintados de
vermelho: 15 de lombos cingidos e turbantes pendentes da cabeça,
todos com aparência de oficiais, semelhantes aos filhos da Babilônia,
na Caldeia, em terra do seu nascimento. 16 Vendo-os, inflamou-se por
eles e lhes mandou mensageiros à Caldeia. 17 Então, vieram ter com
ela os filhos da Babilônia, para o leito dos amores, e a contaminaram
com as suas impudicícias; ela, após contaminar-se com eles, enojada,
os deixou. 18 Assim, tendo ela posto a descoberto as suas
devassidões e sua nudez, a minha alma se alienou dela, como já se

dera com respeito à sua irmã. 19 Ela, todavia, multiplicou as suas
impudicícias, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se
prostituíra na terra do Egito. 20 Inflamou-se pelos seus amantes, cujos
membros eram como o de jumento e cujo fluxo é como o fluxo de
cavalos. 21 Assim, trouxeste à memória a luxúria da tua mocidade,
quando os do Egito apalpavam os teus seios, os peitos da tua
mocidade.

22 **P**or isso, ó Oolibá, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu
suscitarei contra ti os teus amantes, os quais, enojada, tu os deixaras,
e os trarei contra ti de todos os lados: 23 os filhos da Babilônia e todos
os caldeus de Pecode, de Soa, de Coa e todos os filhos da Assíria
com eles, jovens de cobiçar, governadores e sátrapas, príncipes e
homens de renome, todos montados a cavalo. 24 Virão contra ti do
Norte, com carros e carretas e com multidão de povos; pôr-se-ão
contra ti em redor, com paveses, e escudos, e capacetes; e porei
diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus direitos. 25 Porei
contra ti o meu zelo, e eles te tratarão com furor; cortar-te-ão o nariz e
as orelhas, e o que restar cairá à espada; levarão teus filhos e tuas
filhas, e quem ainda te restar será consumido pelo fogo. 26 Despojar-
te-ão dos teus vestidos e tomarão as tuas joias de adorno. 27 Assim,
farei cessar em ti a tua luxúria e a tua prostituição, provenientes da
terra do Egito; não levantarás os olhos para eles e já não te lembrarás
do Egito. 28 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu te
entregarei nas mãos daqueles a quem aborreces, nas mãos daqueles
que, enojada, tu deixaste. 29 Eles te tratarão com ódio, e levarão todo
o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; descobrir-se-á a
vergonha da tua prostituição, a tua luxúria e as tuas devassidões.

30 **E**stas coisas se te farão, porque te prostituíste com os gentios e
te contaminaste com os seus ídolos. 31 Andaste no caminho de tua
irmã; por isso, entregarei o seu copo na tua mão. 32 Assim diz o
SENHOR Deus: Beberás o copo de tua irmã, fundo e largo; servirás de
riso e escárnio; pois nele cabe muito. 33 Encher-te-ás de embriaguez e
de dor; o copo de tua irmã Samaria é copo de espanto e de
desolação. 34 Tu o beberás, e esgotá-lo-ás, e lhe roerás os cacos, e te
rasgarás os peitos, pois eu o falei, diz o SENHOR Deus. 35 Portanto,
assim diz o SENHOR Deus: Como te esqueceste de mim e me viraste
as costas, também carregarás com a tua luxúria e as tuas
devassidões.

36 **D**isse-me ainda o SENHOR: Filho do homem, julgarás tu a Oolá e
a Oolibá? Declara-lhes, pois, as suas abominações. 37 Porque

adulteraram, e nas suas mãos há culpa de sangue; com seus ídolos
adulteraram, e até os seus filhos, que me geraram, ofereceram a eles
para serem consumidos pelo fogo. 38 Ainda isto me fizeram: no
mesmo dia contaminaram o meu santuário e profanaram os meus
sábados. 39 Pois, havendo sacrificado seus filhos aos ídolos, vieram,
no mesmo dia, ao meu santuário para o profanarem; e assim o
fizeram no meio da minha casa. 40 E mais ainda: mandaram vir uns
homens de longe; fora-lhes enviado um mensageiro, e eis que vieram;
por amor deles, te banhaste, coloriste os olhos e te ornaste de
enfeites; 41 e te assentaste num suntuoso leito, diante do qual se
achava mesa preparada, sobre que puseste o meu incenso e o meu
óleo. 42 Com ela se ouvia a voz de muita gente que folgava; com
homens de classe baixa foram trazidos do deserto uns bêbados, que
puseram braceletes nas mãos delas e, na cabeça, coroas formosas.
43 Então, disse eu da envelhecida em adultérios: continuará ela em
suas prostituições? 44 E passaram a estar com ela, como quem
frequenta a uma prostituta; assim, passaram a frequentar a Oolá e a
Oolibá, mulheres depravadas, 45 de maneira que homens justos as
julgarão como se julgam as adúlteras e as sanguinárias; porque são
adúlteras, e, nas suas mãos, há culpa de sangue.

46 **P**ois assim diz o SENHOR Deus: Farei subir contra elas grande
multidão e as entregarei ao tumulto e ao saque. 47 A multidão as
apedrejará e as golpeará com as suas espadas; a seus filhos e suas
filhas matarão e as suas casas queimarão. 48 Assim, farei cessar a
luxúria da terra, para que se escarmentem todas as mulheres e não
façam segundo a luxúria delas. 49 O castigo da vossa luxúria recairá
sobre vós, e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu
sou o SENHOR Deus.

Ezequiel 24

A parábola da panela

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, em o nono ano, no décimo
mês, aos dez dias do mês, dizendo: 2 Filho do homem, escreve o
nome deste dia, deste mesmo dia; porque o rei da Babilônia se atira
contra† Jerusalém neste dia. 3 Propõe uma parábola à casa rebelde e
dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Põe ao lume a panela, põe-na,
deita-lhe água dentro, 4 ajunta nela pedaços de carne, todos os bons
pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos.
5 Pega do melhor do rebanho e empilha lenha debaixo dela; faze-a
ferver bem, e cozam-se dentro dela os ossos. 6 Portanto, assim diz o
SENHOR Deus: Ai da cidade sanguinária, da panela cheia de
ferrugem, ferrugem que não foi tirada dela! Tira de dentro a carne,
pedaço por pedaço, sem escolha. 7 Porque a culpa de sangue está no
meio dela; derramou-o sobre penha descalvada e não sobre a terra,
para o cobrir com o pó; 8 para fazer subir a indignação, para tomar
vingança, eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que
não fosse coberto. 9 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade
sanguinária! Também eu farei pilha grande. 10 Amontoa muita lenha,
acende o fogo, cozinha a carne, engrossa o caldo, e ardam os ossos.
11 Então, porás a panela vazia sobre as brasas, para que ela aqueça,
o seu cobre se torne candente, funda-se a sua imundícia dentro dela,
e se consuma a sua ferrugem. 12 Trabalho inútil! Não sai dela a sua
muita ferrugem, nem pelo fogo. 13 Na tua imundícia está a luxúria;
porque eu quis purificar-te, e não te purificaste, não serás nunca
purificada da tua imundícia, até que eu tenha satisfeito o meu furor
contra ti. 14 Eu, o SENHOR, o disse: será assim, e eu o farei; não
tornarei atrás, não pouparei, nem me arrependerei; segundo os teus
caminhos e segundo os teus feitos, serás julgada, diz o SENHOR
Deus.

A viuvez de Ezequiel

15 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 16 Filho do homem,
eis que, às súbitas, tirarei a delícia dos teus olhos, mas não
lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas. 17 Geme em
silêncio, não faças lamentação pelos mortos, prende o teu turbante,
mete as tuas sandálias nos pés, não cubras os bigodes e não comas

o pão que te mandam.
18 **F**alei ao povo pela manhã, e, à tarde, morreu minha mulher; na
manhã seguinte, fiz segundo me havia sido mandado. 19 Então, me
disse o povo: Não nos farás saber o que significam estas coisas que
estás fazendo? 20 Eu lhes disse: Veio a mim a palavra do SENHOR,
dizendo: 21 Dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que
eu profanarei o meu santuário, objeto do vosso mais alto orgulho,
delícia dos vossos olhos e anelo de vossa alma; vossos filhos e
vossas filhas, que deixastes, cairão à espada. 22 Fareis como eu fiz:
não cobrireis os bigodes, nem comereis o pão que vos mandam.
23 Trareis à cabeça os vossos turbantes e as vossas sandálias, nos
pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas
iniquidades e gemereis uns com os outros. 24 Assim vos servirá
Ezequiel de sinal; segundo tudo o que ele fez, assim fareis. Quando
isso acontecer, sabereis que eu sou o SENHOR Deus.
25 **F**ilho do homem, não sucederá que, no dia em que eu lhes tirar o
objeto do seu orgulho, o seu júbilo, a sua glória, a delícia dos seus
olhos e o anelo de sua alma e a seus filhos e suas filhas, 26 nesse dia,
virá ter contigo algum que escapar, para te dar a notícia
pessoalmente? 27 Nesse dia, abrir-se-á a tua boca para com aquele
que escapar; falarás e já não ficarás mudo. Assim, lhes servirás de
sinal, e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
volve o rosto contra os filhos de Amom e profetiza contra eles. 3 Dize
aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o
SENHOR Deus: Visto que tu disseste: Bem feito!, acerca do meu
santuário, quando foi profanado; acerca da terra de Israel, quando foi
assolada; e da casa de Judá, quando foi para o exílio, 4 eis que te
entregarei ao poder dos filhos do Oriente, e estabelecerão em ti os
seus acampamentos e porão em ti as suas moradas; eles comerão os
teus frutos e beberão o teu leite. 5 Farei de Rabá uma estrebaria de
camelos e dos filhos de Amom, um curral de ovelhas; e sabereis que
eu sou o SENHOR.

6 **P**orque assim diz o SENHOR Deus: Visto como bateste as palmas,
e pateaste, e, com toda a malícia de tua alma, te alegraste da terra de
Israel, 7 eis que estendi a mão contra ti e te darei por despojo às
nações; eliminar-te-ei dentre os povos e te farei perecer dentre as
terras. Acabarei de todo contigo, e saberás que eu sou o SENHOR.†

Profecia contra Moabe

8 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Visto como dizem Moabe e Seir: Eis
que a casa de Judá é como todas as nações, 9 eis que eu abrirei o
flanco de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades fronteiras,
a glória da terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim; 10 dá-las-ei
aos povos do Oriente em possessão, como também os filhos de
Amom, para que destes não haja memória entre as nações.
11 Também executarei juízos contra Moabe, e os moabitas saberão
que eu sou o SENHOR.†

Profecia contra Edom

12 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Visto que Edom se houve
vingativamente para com a casa de Judá e se fez culpadíssimo,
quando se vingou dela, 13 assim diz o SENHOR Deus: Também
estenderei a mão contra Edom e eliminarei dele homens e animais;
torná-lo-ei deserto, e desde Temã até Dedã cairão à espada.
14 Exercerei a minha vingança contra Edom, por intermédio do meu
povo de Israel; este fará em Edom segundo a minha ira e segundo o
meu furor; e os edomitas conhecerão a minha vingança, diz o SENHOR

Deus.†

Profecia contra a Filístia

15 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Visto que os filisteus se houveram
vingativamente e com desprezo de alma executaram vingança, para
destruírem com perpétua inimizade, 16 assim diz o SENHOR Deus: Eis
que eu estendo a mão contra os filisteus, e eliminarei os queretitas, e
farei perecer o resto da costa do mar. 17 Tomarei deles grandes
vinganças, com furiosas repreensões; e saberão que eu sou o
SENHOR, quando eu tiver exercido a minha vingança contra eles.†

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 **N**o undécimo ano, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra
do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, visto que Tiro disse no
tocante a Jerusalém: Bem feito! Está quebrada a porta dos povos;
abriu-se para mim; eu me tornarei rico, agora que ela está assolada,
3 assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra ti, ó Tiro, e farei
subir contra ti muitas nações, como faz o mar subir as suas ondas.
4 Elas destruirão os muros de Tiro e deitarão abaixo as suas torres; e
eu varrerei o seu pó, e farei dela penha descalvada. 5 No meio do mar,
virá a ser um enxugadouro de redes, porque eu o anunciei, diz o
SENHOR Deus; e ela servirá de despojo para as nações. 6 Suas filhas
que estão no continente serão mortas à espada; e saberão que eu
sou o SENHOR.

7 **P**orque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu trarei contra Tiro a
Nabucodonosor, rei da Babilônia, desde o Norte, o rei dos reis, com
cavalos, carros e cavaleiros e com a multidão de muitos povos. 8 As
tuas filhas que estão no continente, ele as matará à espada; levantará
baluarte contra ti; contra ti levantará terrapleno e um telhado de
paveses. 9 Disporá os seus aríetes contra os teus muros e, com os
seus ferros, deitará abaixo as tuas torres. 10 Pela multidão de seus
cavalos, te cobrirá de pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos
cavaleiros, das carretas e dos carros, quando ele entrar pelas tuas
portas, como pelas entradas de uma cidade em que se fez brecha.
11 Com as unhas dos seus cavalos, socará todas as tuas ruas; ao teu
povo matará à espada, e as tuas fortes colunas cairão por terra.
12 Roubarão as tuas riquezas, saquearão as tuas mercadorias,
derribarão os teus muros e arrasarão as tuas casas preciosas; as tuas
pedras, as tuas madeiras e o teu pó lançarão no meio das águas.
13 Farei cessar o arruído das tuas cantigas†, e já não se ouvirá o som
das tuas harpas. 14 Farei de ti uma penha descalvada; virás a ser um
enxugadouro de redes, jamais serás edificada, porque eu, o SENHOR,
o falei, diz o SENHOR Deus.

15 **A**ssim diz o SENHOR Deus a Tiro: Não tremerão as terras do mar
com o estrondo da tua queda, quando gemerem os traspassados,
quando se fizer espantosa matança no meio de ti? 16 Todos os
príncipes do mar† descerão dos seus tronos, tirarão de si os seus
mantos e despirão as suas vestes bordadas; de tremores se vestirão,

assentar-se-ão na terra e estremecerão a cada momento; e, por tua
causa, pasmarão. 17 Levantarão lamentações sobre ti e te dirão:
Como pereceste, ó bem povoada e afamada cidade, que foste forte no
mar, tu e os teus moradores, que atemorizastes a todos os teus
visitantes! 18 Agora, estremecerão as ilhas no dia da tua queda; as
ilhas, que estão no mar, turbar-se-ão com tua saída. 19 Porque assim
diz o SENHOR Deus: Quando eu te fizer cidade assolada, como as
cidades que não se habitam, quando eu fizer vir sobre ti as ondas do
mar e as muitas águas te cobrirem, 20 então, te farei descer com os
que descem à cova, ao povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas
partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à
cova, para que não sejas habitada; e criarei coisas gloriosas na terra
dos viventes. 21 Farei de ti um grande espanto, e já não serás; quando
te buscarem, jamais serás achada†, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 27

Lamentação sobre Tiro

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Tu, pois, ó filho do
homem, levanta lamentação sobre Tiro; 3 dize a Tiro, que habita nas
entradas do mar e negocia com os povos em muitas terras do mar:
Assim diz o SENHOR Deus: Ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em
formosura. 4 No coração dos mares, estão os teus limites; os que te
edificaram aperfeiçoaram a tua formosura. 5 Fabricaram todos os teus
conveses de ciprestes de Senir; trouxeram cedros do Líbano, para te
fazerem mastros. 6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; os
teus bancos, fizeram-nos de marfim engastado em pinho das ilhas dos
quiteus. 7 De linho fino bordado do Egito era a tua vela, para servir de
estandarte; azul e púrpura das ilhas de Elisá eram o teu toldo. 8 Os
moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remeiros; os teus
sábios, ó Tiro, que se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.
9 Os anciãos de Gebal e os seus sábios foram em ti os teus calafates;
todos os navios do mar e os marinheiros se acharam em ti, para trocar
as tuas mercadorias.

10 **O**s persas, os lídios e os de Pute se acharam em teu exército e
eram teus homens de guerra; escudos e capacetes penduraram em ti;
manifestaram a tua glória. 11 Os filhos de Arvade e o teu exército
estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas, nas torres;
penduravam os seus escudos nos teus muros em redor;
aperfeiçoavam a tua formosura.

12 **T**ársis negociava contigo, por causa da abundância de toda sorte
de riquezas; trocavam por tuas mercadorias prata, ferro, estanho e
chumbo. 13 Javã, Tubal e Meseque eram os teus mercadores; em
troca das tuas mercadorias, davam escravos e objetos de bronze.
14 Os da casa de Togarma, em troca das tuas mercadorias, davam
cavalos, ginetes e mulos. 15 Os filhos de Dedã eram os teus
mercadores; muitas terras do mar eram o mercado das tuas
manufaturas; em troca, traziam dentes de marfim e madeira de ébano.
16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas
manufaturas; por tuas mercadorias, eles davam esmeralda, púrpura,
obras bordadas, linho fino, coral e pedras preciosas. 17 Judá e a terra
de Israel eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias, trocavam
o trigo de Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo. 18 Damasco
negociava contigo, por causa da multidão das tuas manufaturas, por

causa da abundância de toda sorte de riquezas, dando em troca vinho
de Helbom e lã de Saar. 19 Também Dã e Javã, de Uzal, pelas tuas
mercadorias, davam em troca ferro trabalhado, cássia e cálamo, que
assim entravam no teu comércio. 20 Dedã negociava contigo com
baixeiros para cavalgaduras. 21 A Arábia e todos os príncipes de
Quedar eram mercadores ao teu serviço; negociavam contigo com
cordeiros, carneiros e bodes; nisto, negociavam contigo. 22 Os
mercadores de Sabá e Raamá eram os teus mercadores; pelas tuas
mercadorias, davam em troca os mais finos aromas, pedras preciosas
e ouro. 23 Harã, Cane e Éden, mercadores de Sabá, Assíria e
Quilmade negociavam contigo. 24 Estes eram teus mercadores em
toda sorte de mercadorias, em pano de púrpura e bordados, tapetes
de várias cores e cordas trançadas e fortes. 25 Os navios de Társis
eram as tuas caravanas para as tuas mercadorias†; e te enriqueceste
e ficaste mui famosa no coração dos mares. 26 Os teus remeiros te
conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no
coração dos mares. 27 As tuas riquezas, as tuas mercadorias, os teus
bens, os teus marinheiros, os teus pilotos, os calafates, os que faziam
os teus negócios e todos os teus soldados que estão em ti,
juntamente com toda a multidão do povo que está no meio de ti, se
afundarão no coração dos mares no dia da tua ruína. 28 Ao estrondo
da gritaria dos teus pilotos, tremerão as praias. 29 Todos os que
pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão
de seus navios e pararão em terra; 30 farão ouvir a sua voz sobre ti e
gritarão amargamente; lançarão pó sobre a cabeça e na cinza se
revolverão; 31 far-se-ão calvos por tua causa, cingir-se-ão de pano de
saco e chorarão sobre ti, com amargura de alma, com amargura e
lamentação. 32 Levantarão lamentações sobre ti no seu pranto,
lamentarão sobre ti, dizendo: Quem foi como Tiro, como a que está
reduzida ao silêncio no meio do mar? 33 Quando as tuas mercadorias
eram exportadas pelos mares, fartaste a muitos povos; com a
multidão da tua riqueza e do teu negócio, enriqueceste os reis da
terra. 34 No tempo em que foste quebrada nos mares, nas
profundezas das águas se afundaram os teus negócios e toda a tua
multidão, no meio de ti. 35 Todos os moradores das terras dos mares
se espantam por tua causa; os seus reis tremem sobremaneira e
estão de rosto perturbado. 36 Os mercadores dentre os povos
assobiam contra ti; vens a ser objeto de espanto e jamais subsistirás.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dize
ao príncipe de Tiro: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que se eleva o
teu coração, e dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me
assento no coração dos mares, e não passas de homem e não és
Deus, ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de
Deus — 3 sim, és mais sábio que Daniel, não há segredo algum que
se possa esconder de ti; 4 pela tua sabedoria e pelo teu entendimento,
alcançaste o teu poder e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros;
5 pela extensão da tua sabedoria no teu comércio, aumentaste as tuas
riquezas; e, por causa delas, se eleva o teu coração —, 6 assim diz o
SENHOR Deus: Visto que estimas o teu coração como se fora o
coração de Deus, 7 eis que eu trarei sobre ti os mais terríveis
estrangeiros dentre as nações, os quais desembainharão a espada
contra a formosura da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor.
8 Eles te farão descer à cova, e morrerás da morte dos traspassados
no coração dos mares. 9 Dirás ainda diante daquele que te matar: Eu
sou Deus? Pois não passas de homem e não és Deus, no poder do
que te traspassa. 10 Da morte de incircuncisos morrerás, por
intermédio de estrangeiros, porque eu o falei, diz o SENHOR Deus.

Outra lamentação contra o rei de Tiro

11 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 12 Filho do homem,
levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o
SENHOR Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e
formosura. 13 Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras
preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o
jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os
engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles
preparados. 14 Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci;
permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas.
15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado
até que se achou iniquidade em ti. 16 Na multiplicação do teu
comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te
lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó
querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. 17 Elevou-se o teu
coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por

causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus,
para que te contemplem. 18 Pela multidão das tuas iniquidades, pela
injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz
sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre
a terra, aos olhos de todos os que te contemplam. 19 Todos os que te
conhecem entre os povos estão espantados de ti; vens a ser objeto de
espanto e jamais subsistirás.†

Profecia contra Sidom

20 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 21 Filho do homem,
volve o rosto contra Sidom, profetiza contra ela 22 e dize: Assim diz o
SENHOR Deus: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio
de ti; saberão que eu sou o SENHOR, quando nela executar juízos e
nela me santificar. 23 Pois enviarei contra ela a peste e o sangue nas
suas ruas, e os traspassados cairão no meio dela, pela espada contra
ela, por todos os lados; e saberão que eu sou o SENHOR. 24 Para a
casa de Israel já não haverá espinho que a pique, nem abrolho que
cause dor, entre todos os vizinhos que a tratam com desprezo; e
saberão que eu sou o SENHOR Deus. 25 Assim diz o SENHOR Deus:
Quando eu congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais
estão espalhados e eu me santificar entre eles, perante as nações,
então, habitarão na terra que dei a meu servo, a Jacó. 26 Habitarão
nela seguros, edificarão casas e plantarão vinhas; sim, habitarão
seguros, quando eu executar juízos contra todos os que os tratam
com desprezo ao redor deles; e saberão que eu sou o SENHOR, seu
Deus.†

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1 **N**o décimo ano, no décimo mês, aos doze dias do mês, veio a
mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, volve o rosto
contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.
3 Fala e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei
do Egito, crocodilo enorme, que te deitas no meio dos seus rios e que
dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim mesmo. 4 Mas eu porei
anzóis em teus queixos e farei que os peixes dos teus rios se
apeguem às tuas escamas; tirar-te-ei do meio dos teus rios,
juntamente com todos os peixes dos teus rios que se apeguem às
tuas escamas. 5 Lançar-te-ei para o deserto, a ti e a todo peixe dos
teus rios; sobre o campo aberto cairás; não serás recolhido, nem
sepultado; aos animais da terra e às aves do céu te dei por pasto. 6 E
saberão todos os moradores do Egito que eu sou o SENHOR, pois se
tornaram um bordão de cana para a casa de Israel. 7 Tomando-te eles
pela mão, tu te rachaste e lhes rasgaste o ombro; e, encostando-se
eles a ti, tu te quebraste, fazendo tremer os lombos deles. 8 Por isso,
assim diz o SENHOR Deus: Eis que trarei sobre ti a espada e
eliminarei de ti homem e animal. 9 A terra do Egito se tornará em
desolação e deserto; e saberão que eu sou o SENHOR.

10 **V**isto que disseste: O rio é meu, e eu o fiz, eis que eu estou
contra ti e contra os teus rios; tornarei a terra do Egito deserta, em
completa desolação, desde Migdol até Sevene, até às fronteiras da
Etiópia. 11 Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal
passará por ela, nem será habitada quarenta anos, 12 porquanto
tornarei a terra do Egito em desolação, no meio de terras desoladas;
as suas cidades no meio das cidades desertas se tornarão em
desolação por quarenta anos; espalharei os egípcios entre as nações
e os derramarei pelas terras.

13 **M**as assim diz o SENHOR Deus: Ao cabo de quarenta anos,
ajuntarei os egípcios dentre os povos para o meio dos quais foram
espalhados. 14 Restaurarei a sorte dos egípcios e os farei voltar à terra
de Patros, à terra de sua origem; e serão ali um reino humilde.
15 Tornar-se-á o mais humilde dos reinos e nunca mais se exaltará
sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre
as nações. 16 Já não terá a confiança da casa de Israel, confiança
essa que me traria à memória a iniquidade de Israel quando se

voltava a ele à procura de socorro; antes, saberão que eu sou o
SENHOR Deus.
17 **N**o vigésimo sétimo ano, no mês primeiro, no primeiro dia do
mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem,
Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez que o seu exército me prestasse
grande serviço contra Tiro; toda cabeça se tornou calva, e de todo
ombro saiu a pele, e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu
exército, pelo serviço que prestou contra ela. 19 Portanto, assim diz o
SENHOR Deus: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a
terra do Egito; ele levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e
roubará a sua presa, e isto será a paga para o seu exército. 20 Por
paga do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do
Egito, visto que trabalharam por mim, diz o SENHOR Deus. 21 Naquele
dia, farei brotar o poder na casa de Israel e te darei que fales
livremente no meio deles; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 30

O Egito será conquistado pela Babilônia

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Gemei: Ah! Aquele dia!
3 Porque está perto o dia, sim, está perto o Dia do SENHOR, dia
nublado; será o tempo dos gentios. 4 A espada virá contra o Egito, e
haverá grande dor na Etiópia, quando caírem os traspassados no
Egito; o seu povo será levado para o cativeiro, e serão destruídos os
seus fundamentos. 5 A Etiópia, Pute e Lude e toda a Arábia, os de
Cube e os outros aliados do Egito cairão juntamente com ele à
espada.

6 **A**ssim diz o SENHOR: Também cairão os que sustêm o Egito, e
será humilhado o orgulho do seu poder; desde Migdol até Sevene,
cairão à espada, diz o SENHOR Deus. 7 Serão desolados no meio das
terras desertas; e as suas cidades estarão no meio das cidades
devastadas. 8 Saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver posto
fogo no Egito e se acharem destruídos todos os que lhe prestavam
auxílio. 9 Naquele dia, sairão mensageiros de diante de mim em
navios, para espantarem a Etiópia descuidada; e sobre ela haverá
angústia, como no dia do Egito; pois eis que já vem.

10 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Eu, pois, farei cessar a pompa do
Egito, por intermédio de Nabucodonosor, rei da Babilônia. 11 Ele e o
seu povo com ele, os mais terríveis das nações, serão levados para
destruírem a terra; desembainharão a espada contra o Egito e
encherão de traspassados a terra. 12 Secarei os rios e venderei a
terra, entregando-a nas mãos dos maus; por meio de estrangeiros,
farei desolada a terra e tudo o que nela houver; eu, o SENHOR, é que
falei.

13 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Também destruirei os ídolos e darei
cabo das imagens em Mênfis; já não haverá príncipe na terra do
Egito, onde implantarei o terror. 14 Farei desolada a Patros, porei fogo
em Zoã e executarei juízo em Nô. 15 Derramarei o meu furor sobre
Sim, fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô. 16 Atearei
fogo no Egito; Sim terá grande angústia, Nô será destruída, e Mênfis
terá adversários em pleno dia. 17 Os jovens de Áven e de Pi-Besete
cairão à espada, e estas cidades cairão em cativeiro. 18 Em Tafnes, se
escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito e nela
cessar o orgulho do seu poder; uma nuvem a cobrirá, e suas filhas

cairão em cativeiro. 19 Assim, executarei juízo no Egito, e saberão que
eu sou o SENHOR.
20 **N**o undécimo ano, no mês primeiro, aos sete dias do mês, veio a
mim a palavra do SENHOR, dizendo: 21 Filho do homem, eu quebrei o
braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não foi atado, nem tratado com
remédios, nem lhe porão ligaduras, para tornar-se forte e pegar da
espada. 22 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou
contra Faraó, rei do Egito; quebrar-lhe-ei os braços, tanto o forte como
o que já está quebrado, e lhe farei cair da mão a espada. 23 Espalharei
os egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras.
24 Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e lhe porei na mão a
minha espada; mas quebrarei os braços de Faraó, que, diante dele,
gemerá como geme o traspassado. 25 Levantarei os braços do rei da
Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu sou o
SENHOR, quando eu puser a minha espada na mão do rei da Babilônia
e ele a estender contra a terra do Egito. 26 Espalharei os egípcios
entre as nações e os derramarei pelas terras; assim, saberão que eu
sou o SENHOR.

Ezequiel 31

O destino do Egito

1 **N**o undécimo ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, veio a
mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dize a Faraó,
rei do Egito, e à multidão do seu povo: A quem és semelhante na tua
grandeza? 3 Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, de lindos
ramos, de sombrosa folhagem, de grande estatura, cujo topo estava
entre os ramos espessos. 4 As águas o fizeram crescer, as fontes das
profundezas da terra o exalçaram e fizeram correr as torrentes no
lugar em que estava plantado, enviando ribeiros para todas as árvores
do campo. 5 Por isso, se elevou a sua estatura sobre todas as árvores
do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas
varas, por causa das muitas águas durante o seu crescimento.
6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, todos os
animais do campo geravam debaixo da sua fronde, e todos os
grandes povos se assentavam à sua sombra. 7 Assim, era ele formoso
na sua grandeza e na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz
estava junto às muitas águas. 8 Os cedros no jardim de Deus† não lhe
eram rivais; os ciprestes não igualavam os seus ramos, e os plátanos
não tinham renovos como os seus; nenhuma árvore no jardim de
Deus se assemelhava a ele na sua formosura. 9 Formoso o fiz com a
multidão dos seus ramos; todas as árvores do Éden, que estavam no
jardim de Deus, tiveram inveja dele.

10 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Como sobremaneira se
elevou, e se levantou o seu topo no meio dos espessos ramos, e o
seu coração se exalçou na sua altura, 11 eu o entregarei nas mãos da
mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento segundo
merece a sua perversidade; lançá-lo-ei fora. 12 Os mais terríveis
estrangeiros das nações o cortaram e o deixaram; caíram os seus
ramos sobre os montes e por todos os vales; os seus renovos foram
quebrados por todas as correntes da terra; todos os povos da terra se
retiraram da sua sombra e o deixaram. 13 Todas as aves do céu
habitarão na sua ruína, e todos os animais do campo se acolherão
sob os seus ramos, 14 para que todas as árvores junto às águas não
se exaltem na sua estatura, nem levantem o seu topo no meio dos
ramos espessos, nem as que bebem as águas venham a confiar em
si, por causa da sua altura; porque todos os orgulhosos estão
entregues à morte e se abismarão às profundezas da terra, no meio

dos filhos dos homens, com os que descem à cova.
15 **A**ssim diz o SENHOR Deus: No dia em que ele passou para o
além, fiz eu que houvesse luto; por sua causa, cobri a profundeza da
terra, retive as suas correntes, e as suas muitas águas se detiveram;
cobri o Líbano de preto, por causa dele, e todas as árvores do campo
desfaleceram por causa dele. 16 Ao som da sua queda, fiz tremer as
nações, quando o fiz passar para o além com os que descem à cova;
todas as árvores do Éden, a fina flor e o melhor do Líbano, todas as
que foram regadas pelas águas se consolavam nas profundezas da
terra. 17 Também estas, com ele, passarão para o além, a juntar-se
aos que foram traspassados à espada; sim, aos que foram seu braço
e que estavam assentados à sombra no meio das nações.
18 **A** quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as
árvores do Éden? Todavia, descerás com as árvores do Éden às
profundezas da terra; no meio dos incircuncisos, jazerás com os que
foram traspassados à espada; este é Faraó e toda a sua pompa, diz o
SENHOR Deus.

Ezequiel 32

Lamentação contra Faraó, rei do Egito

1 **N**o ano duodécimo, no duodécimo mês, no primeiro dia do mês,
veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, levanta
uma lamentação contra Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Foste
comparado a um filho de leão entre as nações, mas não passas de
um crocodilo nas águas; agitavas as águas, turvando-as com os pés,
sujando os rios. 3 Assim diz o SENHOR Deus: Estenderei sobre ti a
minha rede no meio de muitos povos, que te puxarão para fora na
minha rede. 4 Então, te deixarei em terra; no campo aberto, te lançarei
e farei morar sobre ti todas as aves do céu; e se fartarão de ti os
animais de toda a terra. 5 Porei as tuas carnes sobre os montes e
encherei os vales da tua corpulência. 6 Com o teu sangue que se
derrama, regarei a terra até aos montes, e dele se encherão as
correntes. 7 Quando eu te extinguir, cobrirei os céus† e farei enegrecer
as suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não
resplandecerá a sua luz. 8 Por tua causa, vestirei de preto todos os
brilhantes luminares do céu e trarei trevas sobre o teu país, diz o
SENHOR Deus. 9 Afligirei o coração de muitos povos, quando se levar
às nações, às terras que não conheceste, a notícia da tua destruição.
10 Farei que muitos povos fiquem pasmados a teu respeito, e os seus
reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante o
seu rosto; estremecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no
dia da tua queda.

11 **P**ois assim diz o SENHOR Deus: A espada do rei da Babilônia virá
contra ti. 12 Farei cair a tua multidão com as espadas dos valentes,
que são todos os mais terríveis dos povos; eles destruirão a soberba
do Egito, e toda a sua pompa será destruída. 13 Farei perecer todos os
seus animais ao longo de muitas águas; pé de homem não as turbará,
nem as turbarão unhas de animais. 14 Então, farei assentar as suas
águas; e farei correr os seus rios como o azeite, diz o SENHOR Deus.
15 Quando eu tornar a terra do Egito em desolação e a terra for
destituída de tudo que a enchia, e quando eu ferir a todos os que nela
habitam, então, saberão que eu sou o SENHOR. 16 Esta é a
lamentação que se fará, que farão as filhas das nações; sobre o Egito
e toda sua pompa se lamentará, diz o SENHOR Deus.

Os egípcios com outras nações no além

17 **T**ambém no ano duodécimo, aos quinze dias do primeiro mês,
veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem,
pranteia sobre a multidão do Egito, faze-a descer, a ela e as filhas das
nações formosas, às profundezas da terra, juntamente com os que
descem à cova. 19 A quem sobrepujas tu em beleza? Desce e deita-te
com os incircuncisos. 20 No meio daqueles que foram traspassados à
espada, eles cairão; à espada, ele está entregue; arrastai o Egito e a
toda a sua multidão. 21 Os mais poderosos dos valentes, juntamente
com os que o socorrem, lhe gritarão do além: Desceram e lá jazem
eles, os incircuncisos, traspassados à espada.

22 **A**li, está a Assíria com todo o seu povo; em redor dela, todos os
seus sepulcros; todos eles foram traspassados e caíram à espada.
23 Os seus sepulcros foram postos nas extremidades da cova, e todo
o seu povo se encontra ao redor do seu sepulcro; todos foram
traspassados, e caíram à espada os que tinham causado espanto na
terra dos viventes.

24 **A**li, está Elão com todo o seu povo, em redor do seu sepulcro;
todos eles foram traspassados e caíram à espada; eles, os
incircuncisos, desceram às profundezas da terra, causaram terror na
terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à
cova. 25 No meio dos traspassados, lhe puseram um leito entre todo o
seu povo; ao redor dele, estão os seus sepulcros; todos eles são
incircuncisos, traspassados à espada, porque causaram terror na terra
dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova;
no meio dos traspassados, foram postos.

26 **A**li, estão Meseque e Tubal com todo o seu povo; ao redor deles,
estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos e traspassados
à espada, porquanto causaram terror na terra dos viventes. 27 E não
se acharão com os valentes de outrora que, dentre os incircuncisos,
caíram e desceram ao sepulcro com as suas próprias armas de
guerra e com a espada debaixo da cabeça; a iniquidade deles está
sobre os seus ossos, porque eram o terror dos heróis na terra dos
viventes. 28 Também tu, Egito, serás quebrado no meio dos
incircuncisos e jazerás com os que foram traspassados à espada.

29 **A**li, está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que,
apesar do seu poder, foram postos com os que foram traspassados à
espada; estes jazem com os incircuncisos e com os que desceram à
cova.

30 **A**li, estão os príncipes do Norte, todos eles, e todos os sidônios,
que desceram com os traspassados, envergonhados com o terror

causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os que foram
traspassados à espada e levam a sua vergonha com os que
desceram à cova.
31 **F**araó os verá e se consolará com toda a sua multidão; sim, o
próprio Faraó e todo o seu exército, pelo que jazerá no meio dos
traspassados à espada, diz o SENHOR Deus. 32 Porque também eu
pus o meu espanto na terra dos viventes; pelo que jazerá, no meio
dos incircuncisos, com os traspassados à espada, Faraó e todo o seu
povo, diz o SENHOR Deus.†

Ezequiel 33

O dever do verdadeiro atalaia

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, fala
aos filhos de teu povo e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre
a terra, e o povo da terra tomar um homem dos seus limites, e o
constituir por seu atalaia; 3 e, vendo ele que a espada vem sobre a
terra, tocar a trombeta e avisar o povo; 4 se aquele que ouvir o som da
trombeta não se der por avisado, e vier a espada e o abater, o seu
sangue será sobre a sua cabeça. 5 Ele ouviu o som da trombeta e não
se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por
avisado salvará a sua vida. 6 Mas, se o atalaia vir que vem a espada e
não tocar a trombeta, e não for avisado o povo; se a espada vier e
abater uma vida dentre eles, este foi abatido na sua iniquidade, mas o
seu sangue demandarei do atalaia.

7 **A** ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa
de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca e lhe darás aviso
da minha parte. 8 Se eu disser ao perverso: Ó perverso, certamente,
morrerás; e tu não falares, para avisar o perverso do seu caminho,
morrerá esse perverso na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o
demandarei de ti. 9 Mas, se falares ao perverso, para o avisar do seu
caminho, para que dele se converta, e ele não se converter do seu
caminho, morrerá ele na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.†

10 **T**u, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós:
Visto que as nossas prevaricações e os nossos pecados estão sobre
nós, e nós desfalecemos neles, como, pois, viveremos? 11 Dize-lhes:
Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não tenho prazer na
morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu
caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus
caminhos; pois por que haveis de morrer, ó casa de Israel? 12 Tu,
pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo
não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à perversidade do
perverso, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua
perversidade; nem o justo pela justiça poderá viver no dia em que
pecar. 13 Quando eu disser ao justo que, certamente, viverá, e ele,
confiando na sua justiça, praticar iniquidade, não me virão à memória
todas as suas justiças, mas na sua iniquidade, que pratica, ele
morrerá. 14 Quando eu também disser ao perverso: Certamente,
morrerás; se ele se converter do seu pecado, e fizer juízo e justiça,

15 e restituir esse perverso o penhor, e pagar o furtado, e andar nos
estatutos da vida, e não praticar iniquidade, certamente, viverá; não
morrerá. 16 De todos os seus pecados que cometeu não se fará
memória contra ele; juízo e justiça fez; certamente, viverá.
17 **T**odavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do
Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto. 18 Desviando-
se o justo da sua justiça e praticando iniquidade, morrerá nela. 19 E,
convertendo-se o perverso da sua perversidade e fazendo juízo e
justiça, por isto mesmo viverá. 20 Todavia, vós dizeis: Não é reto o
caminho do Senhor. Mas eu vos julgarei, cada um segundo os seus
caminhos, ó casa de Israel.†

O castigo de Israel por causa da sua presunção

21 **N**o ano duodécimo do nosso exílio, aos cinco dias do décimo
mês, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: Caiu
a cidade†. 22 Ora, a mão do SENHOR estivera sobre mim pela tarde,
antes que viesse o que tinha escapado; abrira-se-me a boca antes de,
pela manhã, vir ter comigo o tal homem; e, uma vez aberta, já não
fiquei em silêncio.
23 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 24 Filho do
homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel
falam, dizendo: Abraão era um só; no entanto, possuiu esta terra; ora,
sendo nós muitos, certamente, esta terra nos foi dada em possessão.
25 Dize-lhes, portanto: Assim diz o SENHOR Deus: Comeis a carne
com sangue, levantais os olhos para os vossos ídolos e derramais
sangue; porventura, haveis de possuir a terra? 26 Vós vos estribais
sobre a vossa espada, cometeis abominações, e contamina cada um
a mulher do seu próximo; e possuireis a terra? 27 Assim lhes dirás:
Assim diz o SENHOR Deus: Tão certo como eu vivo, os que estiverem
em lugares desertos cairão à espada, e o que estiver em campo
aberto, o entregarei às feras, para que o devorem, e os que estiverem
em fortalezas e em cavernas morrerão de peste. 28 Tornarei a terra
em desolação e espanto, e será humilhado o orgulho do seu poder; os
montes de Israel ficarão tão desolados, que ninguém passará por
eles. 29 Então, saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tornar a
terra em desolação e espanto, por todas as abominações que
cometeram.
30 **Q**uanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti
junto aos muros e nas portas das casas; fala um com o outro, cada
um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual é a palavra que

procede do SENHOR. 31 Eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se
assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas
não as põem por obra; pois, com a boca, professam muito amor, mas
o coração só ambiciona lucro. 32 Eis que tu és para eles como quem
canta canções de amor, que tem voz suave e tange bem; porque
ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra. 33 Mas, quando
vier isto e aí vem, então, saberão que houve no meio deles um
profeta.

Ezequiel 34

Profecia contra os pastores infiéis de Israel

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e dize-lhes: Assim diz
o SENHOR Deus: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si
mesmos! Não apascentarão os pastores as ovelhas? 3 Comeis a
gordura, vestis-vos da lã e degolais o cevado; mas não apascentais
as ovelhas. 4 A fraca não fortalecestes, a doente não curastes, a
quebrada não ligastes, a desgarrada não tornastes a trazer e a
perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.
5 Assim, se espalharam, por não haver pastor†, e se tornaram pasto
para todas as feras do campo. 6 As minhas ovelhas andam
desgarradas por todos os montes e por todo elevado outeiro; as
minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver quem
as procure ou quem as busque.

7 **P**ortanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: 8 Tão certo como
eu vivo, diz o SENHOR Deus, visto que as minhas ovelhas foram
entregues à rapina e se tornaram pasto para todas as feras do campo,
por não haver pastor, e que os meus pastores não procuram as
minhas ovelhas, pois se apascentam a si mesmos e não apascentam
as minhas ovelhas, — 9 portanto, ó pastores, ouvi a palavra do
SENHOR: 10 Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra os
pastores e deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo no seu
pastoreio, e não se apascentarão mais a si mesmos; livrarei as
minhas ovelhas da sua boca, para que já não lhes sirvam de pasto.

O cuidado do SENHOR pelo seu rebanho

11 **P**orque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo procurarei
as minhas ovelhas e as buscarei. 12 Como o pastor busca o seu
rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei
as minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram
espalhadas no dia de nuvens e de escuridão. 13 Tirá-las-ei dos povos,
e as congregarei dos diversos países, e as introduzirei na sua terra;
apascentá-las-ei nos montes de Israel, junto às correntes e em todos
os lugares habitados da terra. 14 Apascentá-las-ei de bons pastos, e
nos altos montes de Israel será a sua pastagem; deitar-se-ão ali em
boa pastagem e terão pastos bons nos montes de Israel. 15 Eu mesmo
apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o SENHOR

Deus. 16 A perdida buscarei, a desgarrada tornarei a trazer, a
quebrada ligarei e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte
destruirei; apascentá-las-ei com justiça.
17 **Q**uanto a vós outras, ó ovelhas minhas, assim diz o SENHOR
Deus: Eis que julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e
bodes. 18 Acaso, não vos basta a boa pastagem? Haveis de pisar aos
pés o resto do vosso pasto? E não vos basta o terdes bebido as
águas claras? Haveis de turvar o resto com os pés? 19 Quanto às
minhas ovelhas, elas pastam o que haveis pisado com os pés e
bebem o que haveis turvado com os pés.
20 **P**or isso, assim lhes diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo
julgarei entre ovelhas gordas e ovelhas magras. 21 Visto que, com o
lado e com o ombro, dais empurrões e, com os chifres, impelis as
fracas até as espalhardes fora, 22 eu livrarei as minhas ovelhas, para
que já não sirvam de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.
23 Suscitarei para elas um só pastor, e ele as apascentará†; o meu
servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor. 24 Eu, o
SENHOR, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será† príncipe no
meio delas; eu, o SENHOR, o disse.
25 **F**arei com elas aliança de paz e acabarei com as bestas-feras da
terra; seguras habitarão no deserto e dormirão nos bosques. 26 Delas
e dos lugares ao redor do meu outeiro, eu farei bênção; farei descer a
chuva a seu tempo, serão chuvas de bênçãos. 27 As árvores do
campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão
seguras na sua terra; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu
quebrar as varas do seu jugo e as livrar das mãos dos que as
escravizavam. 28 Já não servirão de rapina aos gentios, e as feras da
terra nunca mais as comerão; e habitarão seguramente, e ninguém
haverá que as espante. 29 Levantar-lhes-ei plantação memorável, e
nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão
sobre si o opróbrio dos gentios. 30 Saberão, porém, que eu, o
SENHOR, seu Deus, estou com elas e que elas são o meu povo, a
casa de Israel, diz o SENHOR Deus. 31 Vós, pois, ó ovelhas minhas,
ovelhas do meu pasto; homens sois, mas eu sou o vosso Deus, diz o
SENHOR Deus.

Ezequiel 35

Profecia contra o monte Seir

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
volve o rosto contra o monte Seir e profetiza contra ele. 3 Dize-lhe:
Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e
estenderei a mão contra ti, e te farei desolação e espanto. 4 Farei
desertas as tuas cidades, e tu serás desolado; e saberás que eu sou o
SENHOR. 5 Pois guardaste inimizade perpétua e abandonaste os filhos
de Israel à violência da espada, no tempo da calamidade e do castigo
final. 6 Por isso, diz o SENHOR Deus, tão certo como eu vivo, eu te fiz
sangrar, e sangue te perseguirá; visto que não aborreceste o sangue,
o sangue te perseguirá. 7 Farei do monte Seir extrema desolação e
eliminarei dele o que por ele passa e o que por ele volta. 8 Encherei os
seus montes dos seus traspassados; nos teus outeiros, nos teus vales
e em todas as tuas correntes, cairão os traspassados à espada. 9 Em
perpétuas desolações, te porei, e as tuas cidades jamais serão
habitadas; assim sabereis que eu sou o SENHOR.

10 **V**isto que dizes: Os dois povos e as duas terras serão meus, e os
possuirei, ainda que o SENHOR se achava ali, 11 por isso, tão certo
como eu vivo, diz o SENHOR Deus, procederei segundo a tua ira e
segundo a tua inveja, com que, no teu ódio, os trataste; e serei
conhecido deles, quando te julgar. 12 Saberás que eu, o SENHOR, ouvi
todas as blasfêmias que proferiste contra os montes de Israel,
dizendo: Já estão desolados, a nós nos são entregues por pasto.
13 Vós vos engrandecestes contra mim com a vossa boca e
multiplicastes as vossas palavras contra mim; eu o ouvi. 14 Assim diz o
SENHOR Deus: Ao alegrar-se toda a terra, eu te reduzirei à desolação.
15 Como te alegraste com a sorte da casa de Israel, porque foi
desolada, assim também farei a ti; desolado serás, ó monte Seir e
todo o Edom, sim, todo; e saberão que eu sou o SENHOR.†

Ezequiel 36

Profecia aos montes de Israel

1 **T**u, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize:
Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR. 2 Assim diz o SENHOR
Deus: Visto que diz o inimigo contra vós outros: Bem feito!, e também:
Os eternos lugares altos são nossa herança, 3 portanto, profetiza e
dize: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que vos assolaram e
procuraram abocar-vos de todos os lados, para que fôsseis
possessão do resto das nações e andais em lábios paroleiros e na
infâmia do povo, 4 portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do
SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus aos montes e aos outeiros,
às correntes e aos vales, aos lugares desertos e desolados e às
cidades desamparadas, que se tornaram rapina e escárnio para o
resto das nações circunvizinhas. 5 Portanto, assim diz o SENHOR
Deus: Certamente, no fogo do meu zelo, falei contra o resto das
nações e contra todo o Edom. Eles se apropriaram da minha terra,
com alegria de todo o coração e com menosprezo de alma, para
despovoá-la e saqueá-la. 6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel e
dize aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales: Assim diz o
SENHOR Deus: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque
levastes sobre vós o opróbrio das nações. 7 Portanto, assim diz o
SENHOR Deus: Levantando eu a mão, jurei que as nações que estão
ao redor de vós levem o seu opróbrio sobre si mesmas.

8 **M**as vós, ó montes de Israel, vós produzireis os vossos ramos e
dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel, o qual está prestes a
vir. 9 Porque eis que eu estou convosco; voltar-me-ei para vós outros,
e sereis lavrados e semeados. 10 Multiplicarei homens sobre vós, a
toda a casa de Israel, sim, toda; as cidades serão habitadas, e os
lugares devastados serão edificados. 11 Multiplicarei homens e
animais sobre vós; eles se multiplicarão e serão fecundos; fá-los-ei
habitar-vos como dantes e vos tratarei melhor do que outrora; e
sabereis que eu sou o SENHOR. 12 Farei andar sobre vós homens, o
meu povo de Israel; eles vos possuirão, e sereis a sua herança e
jamais os desfilhareis. 13 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que te
dizem: Tu és terra que devora os homens e és terra que desfilha o
seu povo, 14 por isso, tu não devorarás mais os homens, nem
desfilharás mais o teu povo, diz o SENHOR Deus. 15 Não te permitirei
jamais que ouças a ignomínia dos gentios; não mais levarás sobre ti o

opróbrio dos povos, nem mais farás tropeçar o teu povo, diz o
SENHOR Deus.

A restauração de Israel

16 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 17 Filho do homem,
quando os da casa de Israel habitavam na sua terra, eles a
contaminaram com os seus caminhos e as suas ações; como a
imundícia de uma mulher em sua menstruação, tal era o seu caminho
perante mim. 18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do
sangue que derramaram sobre a terra e por causa dos seus ídolos
com que a contaminaram. 19 Espalhei-os entre as nações, e foram
derramados pelas terras; segundo os seus caminhos e segundo os
seus feitos, eu os julguei. 20 Em chegando às nações para onde
foram, profanaram o meu santo nome, pois deles se dizia: São estes o
povo do SENHOR, porém tiveram de sair da terra dele. 21 Mas tive
compaixão do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre
as nações para onde foi.

22 **D**ize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Não
é por amor de vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu
santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes.
23 Vindicarei a santidade do meu grande nome, que foi profanado
entre as nações, o qual profanastes no meio delas; as nações
saberão que eu sou o SENHOR, diz o SENHOR Deus, quando eu
vindicar a minha santidade perante elas. 24 Tomar-vos-ei de entre as
nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a
vossa terra. 25 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis
purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos
ídolos vos purificarei. 26 Dar-vos-ei coração novo† e porei dentro de
vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei
coração de carne. 27 Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que
andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.
28 Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu
povo, e eu serei o vosso Deus. 29 Livrar-vos-ei de todas as vossas
imundícias; farei vir o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre
vós. 30 Multiplicarei o fruto das árvores e a novidade do campo, para
que jamais recebais o opróbrio da fome entre as nações. 31 Então, vos
lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos que não
foram bons; tereis nojo de vós mesmos por causa das vossas
iniquidades e das vossas abominações. 32 Não é por amor de vós,
fique bem entendido, que eu faço isto, diz o SENHOR Deus.

Envergonhai-vos e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó
casa de Israel.
33 **A**ssim diz o SENHOR Deus: No dia em que eu vos purificar de
todas as vossas iniquidades, então, farei que sejam habitadas as
cidades e sejam edificados os lugares desertos. 34 Lavrar-se-á a terra
deserta, em vez de estar desolada aos olhos de todos os que passam.
35 Dir-se-á: Esta terra desolada ficou como o jardim do Éden; as
cidades desertas, desoladas e em ruínas estão fortificadas e
habitadas. 36 Então, as nações que tiverem restado ao redor de vós
saberão que eu, o SENHOR, reedifiquei as cidades destruídas e
replantei o que estava abandonado. Eu, o SENHOR, o disse e o farei.
37 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto permitirei que seja eu
solicitado pela casa de Israel: que lhe multiplique eu os homens como
um rebanho. 38 Como um rebanho de santos, o rebanho de Jerusalém
nas suas festas fixas, assim as cidades desertas se encherão de
rebanhos de homens; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 37

A visão de um vale de ossos secos

1 **V**eio sobre mim a mão do SENHOR; ele me levou pelo Espírito do
SENHOR e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos,
2 e me fez andar ao redor deles; eram mui numerosos na superfície do
vale e estavam sequíssimos. 3 Então, me perguntou: Filho do homem,
acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: SENHOR Deus, tu o
sabes. 4 Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos
secos, ouvi a palavra do SENHOR. 5 Assim diz o SENHOR Deus a estes
ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. 6 Porei
tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós
estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que
eu sou o SENHOR.

7 **E**ntão, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu
profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra
ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso. 8 Olhei, e eis que havia
tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a pele
sobre eles; mas não havia neles o espírito. 9 Então, ele me disse:
Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz
o SENHOR Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre
estes mortos, para que vivam. 10 Profetizei como ele me ordenara, e o
espírito entrou neles†, e viveram e se puseram em pé, um exército
sobremodo numeroso.

11 **E**ntão, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa
de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a
nossa esperança; estamos de todo exterminados. 12 Portanto,
profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que abrirei a
vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra
de Israel. 13 Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir a vossa
sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu. 14 Porei em vós o meu
Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então,
sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR.

Reunião de Judá e Israel

15 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 16 Tu, pois, ó filho do
homem, toma um pedaço de madeira e escreve nele: Para Judá e
para os filhos de Israel, seus companheiros; depois, toma outro

pedaço de madeira e escreve nele: Para José, pedaço de madeira de
Efraim, e para toda a casa de Israel, seus companheiros. 17 Ajunta-os
um ao outro, faze deles um só pedaço, para que se tornem apenas
um na tua mão. 18 Quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo:
Não nos revelarás o que significam estas coisas? 19 Tu lhes dirás:
Assim diz o SENHOR Deus: Eis que tomarei o pedaço de madeira de
José, que esteve na mão de Efraim, e das tribos de Israel, suas
companheiras, e o ajuntarei ao pedaço de Judá, e farei deles um só
pedaço, e se tornarão apenas um na minha mão. 20 Os pedaços de
madeira em que houveres escrito estarão na tua mão, perante eles.
21 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu tomarei os
filhos de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os
congregarei de todas as partes, e os levarei para a sua própria terra.
22 Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e um só
rei será rei de todos eles. Nunca mais serão duas nações; nunca mais
para o futuro se dividirão em dois reinos. 23 Nunca mais se
contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações,
nem com qualquer das suas transgressões; livrá-los-ei de todas as
suas apostasias em que pecaram e os purificarei. Assim, eles serão o
meu povo, e eu serei o seu Deus.

24 **O** meu servo Davi† reinará sobre eles; todos eles terão um só
pastor, andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e os
observarão. 25 Habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual
vossos pais habitaram; habitarão nela, eles e seus filhos e os filhos de
seus filhos, para sempre; e Davi, meu servo, será seu príncipe
eternamente. 26 Farei com eles aliança de paz; será aliança perpétua.
Estabelecê-los-ei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio
deles, para sempre. 27 O meu tabernáculo† estará com eles; eu serei
o seu Deus, e eles serão o meu povo. 28 As nações saberão que eu
sou o SENHOR que santifico a Israel, quando o meu santuário estiver
para sempre no meio deles.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem,
volve o rosto contra Gogue†, da terra de Magogue, príncipe de Rôs,
de Meseque e Tubal; profetiza contra ele 3 e dize: Assim diz o SENHOR
Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque
e Tubal. 4 Far-te-ei que te volvas, porei anzóis no teu queixo e te
levarei a ti e todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos
de armamento completo, grande multidão, com pavês e escudo,
empunhando todos a espada; 5 persas e etíopes e Pute com eles,
todos com escudo e capacete; 6 Gômer e todas as suas tropas; a casa
de Togarma, do lado do Norte, e todas as suas tropas, muitos povos
contigo.

7 **P**repara-te, sim, dispõe-te, tu e toda a multidão do teu povo que
se reuniu a ti, e serve-lhe de guarda. 8 Depois de muitos dias, serás
visitado; no fim dos anos, virás à terra que se recuperou da espada,
ao povo que se congregou dentre muitos povos sobre os montes de
Israel, que sempre estavam desolados; este povo foi tirado de entre
os povos, e todos eles habitarão seguramente. 9 Então, subirás, virás
como tempestade, far-te-ás como nuvem que cobre a terra, tu, e todas
as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Naquele dia, terás imaginações no
teu coração e conceberás mau desígnio; 11 e dirás: Subirei contra a
terra das aldeias sem muros, virei contra os que estão em repouso,
que vivem seguros, que habitam, todos, sem muros e não têm
ferrolhos nem portas; 12 isso a fim de tomares o despojo, arrebatares a
presa e levantares a mão contra as terras desertas que se acham
habitadas e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual
tem gado e bens e habita no meio da terra. 13 Sabá e Dedã, e os
mercadores de Társis, e todos os seus governadores rapaces te dirão:
Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatar a
presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e as
possessões, para saquear grandes despojos?

Gogue invadirá Israel

14 **P**ortanto, ó filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz
o SENHOR Deus: Acaso, naquele dia, quando o meu povo de Israel
habitar seguro, não o saberás tu? 15 Virás, pois, do teu lugar, dos

lados do Norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo,
grande multidão e poderoso exército; 16 e subirás contra o meu povo
de Israel, como nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias, hei de
trazer-te contra a minha terra, para que as nações me conheçam a
mim, quando eu tiver vindicado a minha santidade em ti, ó Gogue,
perante elas.

17 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Não és tu aquele de quem eu disse
nos dias antigos, por intermédio dos meus servos, os profetas de
Israel, os quais, então, profetizaram, durante anos, que te faria vir
contra eles? 18 Naquele dia, quando vier Gogue contra a terra de
Israel, diz o SENHOR Deus, a minha indignação será mui grande.
19 Pois, no meu zelo, no brasume do meu furor, disse que, naquele
dia, será fortemente sacudida a terra de Israel, 20 de tal sorte que os
peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os
répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que estão
sobre a face da terra tremerão diante da minha presença; os montes
serão deitados abaixo, os precipícios se desfarão, e todos os muros
desabarão por terra. 21 Chamarei contra Gogue a espada em todos os
meus montes, diz o SENHOR Deus; a espada de cada um se voltará
contra o seu próximo. 22 Contenderei com ele por meio da peste e do
sangue; chuva inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre
farei cair sobre ele, sobre as suas tropas e sobre os muitos povos que
estiverem com ele. 23 Assim, eu me engrandecerei, vindicarei a minha
santidade e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e
saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

A queda de Gogue

1 **T**u, pois, ó filho do homem, profetiza ainda contra Gogue e dize:
Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe
de Rôs, de Meseque e Tubal. 2 Far-te-ei que te volvas e te conduzirei,
far-te-ei subir dos lados do Norte e te trarei aos montes de Israel.
3 Tirarei o teu arco da tua mão esquerda e farei cair as tuas flechas da
tua mão direita. 4 Nos montes de Israel, cairás, tu, e todas as tuas
tropas, e os povos que estão contigo; a toda espécie de aves de
rapina e aos animais do campo eu te darei, para que te devorem.
5 Cairás em campo aberto, porque eu falei, diz o SENHOR Deus.
6 Meterei fogo em Magogue e nos que habitam seguros nas terras do
mar; e saberão que eu sou o SENHOR. 7 Farei conhecido o meu santo
nome no meio do meu povo de Israel e nunca mais deixarei profanar o
meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, o
Santo em Israel. 8 Eis que vem e se cumprirá, diz o SENHOR Deus;
este é o dia de que tenho falado. 9 Os habitantes das cidades de Israel
sairão e queimarão, de todo, as armas, os escudos, os paveses, os
arcos, as flechas, os bastões de mão e as lanças; farão fogo com tudo
isto por sete anos. 10 Não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos
bosques, mas com as armas acenderão fogo; saquearão aos que os
saquearam e despojarão aos que os despojaram, diz o SENHOR Deus.

O sepultamento das hordas de Gogue

11 **N**aquele dia, darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o
vale dos Viajantes, ao oriente do mar; espantar-se-ão os que por ele
passarem. Nele, sepultarão a Gogue e a todas as suas forças e lhe
chamarão o vale das Forças de Gogue. 12 Durante sete meses, estará
a casa de Israel a sepultá-los, para limpar a terra. 13 Sim, todo o povo
da terra os sepultará; ser-lhes-á memorável o dia em que eu for
glorificado, diz o SENHOR Deus. 14 Serão separados homens que, sem
cessar, percorrerão a terra para sepultar os que entre os transeuntes
tenham ficado nela, para a limpar; depois de sete meses, iniciarão a
busca. 15 Ao percorrerem eles a terra, a qual atravessarão, em vendo
algum deles o osso de algum homem, porá ao lado um sinal, até que
os enterradores o sepultem no vale das Forças de Gogue. 16 Também
o nome da cidade será o das Forças. Assim, limparão a terra.

O grande sacrifício do SENHOR

17 **T**u, pois, ó filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: Dize às
aves† de toda espécie e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e
vinde, ajuntai-vos de toda parte para o meu sacrifício, que eu
oferecerei por vós, sacrifício grande nos montes de Israel; e comereis
carne e bebereis sangue. 18 Comereis a carne dos poderosos e
bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros, dos
cordeiros, dos bodes e dos novilhos, todos engordados em Basã.
19 Do meu sacrifício, que oferecerei por vós, comereis a gordura até
vos fartardes e bebereis o sangue até vos embriagardes. 20 À minha
mesa, vós vos fartareis de cavalos e de cavaleiros, de valentes e de
todos os homens de guerra, diz o SENHOR Deus.

21 **M**anifestarei a minha glória entre as nações, e todas as nações
verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre
elas tiver descarregado. 22 Desse dia em diante, os da casa de Israel
saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus. 23 Saberão as nações que
os da casa de Israel, por causa da sua iniquidade, foram levados para
o exílio, porque agiram perfidamente contra mim, e eu escondi deles o
rosto, e os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos eles
caíram à espada. 24 Segundo a sua imundícia e as suas
transgressões, assim me houve com eles e escondi deles o rosto.

25 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Agora, tornarei a mudar a
sorte de Jacó e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo
pelo meu santo nome. 26 Esquecerão a sua vergonha e toda a perfídia
com que se rebelaram contra mim, quando eles habitarem seguros na
sua terra, sem haver quem os espante, 27 quando eu tornar a trazê-los
de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos,
e tiver vindicado neles a minha santidade perante muitas nações.
28 Saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, quando virem que eu os
fiz ir para o cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para
voltarem à sua terra, e que lá não deixarei a nenhum deles. 29 Já não
esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa
de Israel, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 40

A visão do templo

1 **N**o ano vigésimo quinto do nosso exílio, no princípio do ano, no
décimo dia do mês, catorze anos após ter caído a cidade, nesse
mesmo dia, veio sobre mim a mão do SENHOR, e ele me levou para lá.
2 Em visões, Deus me levou à terra de Israel e me pôs sobre um
monte muito alto†; sobre este havia um como edifício de cidade, para
o lado sul. 3 Ele me levou para lá, e eis um homem cuja aparência era
como a do bronze; estava de pé na porta e tinha na mão um cordel de
linho e uma cana de medir†. 4 Disse-me o homem: Filho do homem,
vê com os próprios olhos, ouve com os próprios ouvidos; e põe no
coração tudo quanto eu te mostrar, porque para isso foste trazido para
aqui; anuncia, pois, à casa de Israel tudo quanto estás vendo.

5 **V**i um muro exterior que rodeava toda a casa† e, na mão do
homem, uma cana de medir, de seis côvados, cada um dos quais
media um côvado e quatro dedos. Ele mediu a largura do edifício,
uma cana; e a altura, uma cana. 6 Então, veio à porta que olhava para
o oriente e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar da porta: uma
cana de largura, e o outro limiar: uma cana de largura. 7 Cada câmara
tinha uma cana de comprido e uma cana de largura; o espaço entre
uma e outra câmara era de cinco côvados; o limiar da porta, junto ao
vestíbulo da porta interior, tinha uma cana. 8 Também mediu o
vestíbulo da porta interior: uma cana. 9 Então, mediu o vestíbulo da
porta, que tinha oito côvados; e os seus pilares: dois côvados; o
vestíbulo olha do interior da casa para a porta. 10 A porta para o lado
oriental possuía três câmaras de cada lado, cuja medida era a mesma
para cada uma; também os pilares deste lado e do outro mediam o
mesmo. 11 Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez
côvados; a profundidade da entrada: treze côvados. 12 O espaço em
frente das câmaras era de um côvado, e de um côvado, o espaço do
outro lado; cada câmara tinha seis côvados em quadrado. 13 Então,
mediu a porta desde a extremidade do teto de uma câmara até à da
outra: vinte e cinco côvados de largura; e uma porta defronte da outra.
14 Mediu a distância até aos pilares, sessenta côvados, e o átrio se
estendia até aos pilares em redor da porta. 15 Desde a dianteira da
porta da entrada até à dianteira do vestíbulo da porta interior, havia
cinquenta côvados. 16 Havia também janelas com fasquias fixas
superpostas para as câmaras e para os pilares, e da mesma sorte,

para os vestíbulos; as janelas estavam à roda pela parte de dentro, e
nos pilares havia palmeiras esculpidas.
17 **E**le me levou ao átrio exterior; e eis que havia nele câmaras e um
pavimento feito no átrio em redor; defronte deste pavimento havia
trinta câmaras. 18 O pavimento ao lado das portas era a par do
comprimento das portas; era o pavimento inferior. 19 Então, mediu a
largura desde a dianteira da porta inferior até à dianteira do átrio
interior, por fora: cem côvados do lado leste e do norte.
20 **Q**uanto à porta que olhava para o norte, no átrio exterior, ele
mediu o seu comprimento e a sua largura. 21 As suas câmaras, três de
um lado e três do outro, e os seus pilares, e os seus vestíbulos eram
da medida do primeiro vestíbulo; de cinquenta côvados era o seu
comprimento, e a largura, de vinte e cinco côvados. 22 As suas
janelas, e os seus vestíbulos, e as suas palmeiras eram da medida da
porta que olhava para o oriente; subia-se para ela por sete degraus, e
o seu vestíbulo estava diante dela. 23 Essa porta do átrio interior
estava defronte tanto da porta do norte como da do oriente; e mediu,
de porta a porta, cem côvados.
24 **E**ntão, ele me levou para o lado sul, e eis que havia ali uma porta
que olhava para o sul; e mediu os seus pilares e os seus vestíbulos,
que tinham as mesmas dimensões. 25 Havia também janelas em redor
dos seus vestíbulos, como as outras janelas; cinquenta côvados, o
comprimento do vestíbulo, e a largura, vinte e cinco côvados. 26 De
sete degraus eram as suas subidas, e os seus vestíbulos estavam
diante deles; e tinha palmeiras esculpidas, uma de um lado e outra do
outro, nos seus pilares. 27 Também havia uma porta no átrio interior
para o sul; e mediu, de porta a porta, para o sul, cem côvados.
28 **E**ntão, me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a
porta do sul, que tinha as mesmas dimensões. 29 As suas câmaras, e
os seus pilares, e os seus vestíbulos eram segundo estas medidas; e
tinham também janelas ao redor dos seus vestíbulos; o comprimento
do vestíbulo era de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco
côvados. 30 Havia vestíbulos em redor; o comprimento era de vinte e
cinco côvados, e a largura, de cinco côvados. 31 Os seus vestíbulos
olhavam para o átrio exterior, e havia palmeiras nos seus pilares; e de
oito degraus eram as suas subidas.
32 **D**epois, me levou ao átrio interior, para o oriente, e mediu a
porta, que tinha as mesmas dimensões. 33 Também as suas câmaras,
e os seus pilares, e os seus vestíbulos, segundo estas medidas; havia
também janelas em redor dos seus vestíbulos; o comprimento do

vestíbulo era de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco
côvados. 34 Os seus vestíbulos olhavam para o átrio exterior; também
havia palmeiras nos seus pilares, de um e de outro lado; e eram as
suas subidas de oito degraus.
35 **E**ntão, me levou à porta do norte e a mediu; tinha as mesmas
dimensões. 36 Também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus
vestíbulos, e as suas janelas em redor; o comprimento do vestíbulo
era de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados. 37 Os
seus pilares olhavam para o átrio exterior; também havia palmeiras
nos seus pilares, de um e de outro lado; e eram as suas subidas de
oito degraus.
38 **A** sua câmara e a sua entrada estavam junto aos pilares dos
vestíbulos onde lavavam o holocausto. 39 No vestíbulo da porta havia
duas mesas de um lado e duas do outro, para nelas se degolar o
holocausto e a oferta pelo pecado e pela culpa. 40 Também do lado de
fora da subida para a entrada da porta do norte havia duas mesas; e,
no outro lado do vestíbulo da porta, havia duas mesas. 41 Quatro
mesas de um lado, e quatro do outro lado; junto à porta, oito mesas,
sobre as quais imolavam. 42 As quatro mesas para o holocausto eram
de pedras lavradas; o comprimento era de um côvado e meio, a
largura, de um côvado e meio, e a altura, de um côvado; sobre elas se
punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e os
sacrifícios. 43 Os ganchos, de quatro dedos de comprimento, estavam
fixados por dentro ao redor, e sobre as mesas estava a carne da
oblação.
44 **F**ora da porta interior estavam duas câmaras dos cantores, no
átrio de dentro; uma, do lado da porta do norte, e olhava para o sul;
outra, do lado da porta do sul, e olhava para o norte. 45 Ele me disse:
Esta câmara que olha para o sul é para os sacerdotes que têm a
guarda do templo. 46 Mas a câmara que olha para o norte é para os
sacerdotes que têm a guarda do altar; são estes os filhos de Zadoque,
os quais, dentre os filhos de Levi, se chegam ao SENHOR para o
servirem. 47 Ele mediu o átrio: comprimento, cem côvados, largura,
cem côvados, um quadrado; o altar estava diante do templo.
48 **E**ntão, me levou ao vestíbulo do templo e mediu cada pilar do
vestíbulo, cinco côvados de um lado e cinco do outro; e a largura da
porta, três côvados de um lado e três do outro. 49 O comprimento do
vestíbulo era de vinte côvados, e a largura, de onze; e era por
degraus que se subia. Havia colunas junto aos pilares, uma de um
lado e outra do outro.

Ezequiel 41

1 **E**ntão, me levou ao templo e mediu os pilares, seis côvados de
largura de um lado e seis de largura do outro, que era a largura do
tabernáculo. 2 A largura da entrada: dez côvados; os lados da entrada:
cinco côvados de um lado e cinco do outro; também mediu a
profundidade da entrada: quarenta côvados, e a largura: vinte
côvados. 3 Penetrou e mediu o pilar da entrada: dois côvados, a altura
da entrada: seis côvados, e a largura da entrada: sete côvados.
4 Também mediu o seu comprimento: vinte côvados, e a largura: vinte
côvados, diante do templo, e me disse: Este é o Santo dos Santos.

5 **E**ntão, mediu a parede do templo: seis côvados, e a largura de
cada câmara lateral: quatro côvados, por todo o redor do templo. 6 As
câmaras laterais estavam em três andares, câmara sobre câmara,
trinta em cada andar; e havia reentrâncias na parede do templo ao
redor, para as câmaras laterais, para que as vigas se apoiassem
nelas e não fossem introduzidas na parede do templo. 7 As câmaras
laterais aumentavam em largura de andar para andar,
correspondendo às reentrâncias do templo de andar em andar ao
redor; daí ter o templo mais largura em cima. Assim, se subia do
andar inferior para o superior pelo intermediário. 8 E vi um pavimento
elevado ao redor do templo; eram os fundamentos das câmaras
laterais de uma cana inteira, isto é, de seis côvados de altura. 9 A
grossura da parede das câmaras laterais de fora era de cinco
côvados; e a área aberta entre as câmaras laterais, que estavam junto
ao templo 10 e às células, tinha a largura de vinte côvados por todo o
redor do templo. 11 As entradas das câmaras laterais estavam
voltadas para a área aberta: uma entrada para o norte e outra para o
sul; a largura da área aberta era de cinco côvados em redor.

12 **O** edifício que estava numa área separada, do lado ocidental,
tinha a largura de setenta côvados; a parede do edifício era de cinco
côvados de largura em redor, e o seu comprimento, de noventa
côvados. 13 Assim, mediu o templo: cem côvados de comprimento,
como também a área separada, o edifício e as suas paredes: cem
côvados de comprimento. 14 A largura da frente oriental do templo e
da área separada, de uma e de outra parte: cem côvados.

15 **T**ambém mediu o comprimento do edifício, que estava na área
separada e por detrás do templo, e as suas galerias de uma e de
outra parte: cem côvados.

O templo propriamente dito, o Santíssimo e o vestíbulo do átrio

eram apainelados. 16 As janelas, de fasquias fixas superpostas,
estavam ao redor dos três lugares. Dentro, as paredes estavam
cobertas de madeira em redor, e isto desde o chão até às janelas, que
estavam cobertas. 17 No espaço em cima da porta, e até ao templo de
dentro e de fora, e em toda a parede em redor, por dentro e por fora,
havia obras de escultura, 18 querubins e palmeiras, de sorte que cada
palmeira estava entre querubim e querubim, e cada querubim tinha
dois rostos, 19 a saber, um rosto de homem olhava para a palmeira de
um lado, e um rosto de leãozinho, para a palmeira do outro lado;
assim se fez pela casa toda ao redor. 20 Desde o chão até acima da
entrada estavam feitos os querubins e as palmeiras, como também
pela parede do templo. 21 As ombreiras do templo eram quadradas, e,
no tocante à entrada do Santo dos Santos, era esta da mesma
aparência. 22 O altar de madeira era de três côvados de altura, e o seu
comprimento, de dois côvados; os seus cantos, a sua base e as suas
paredes eram de madeira; e o homem me disse: Esta é a mesa que
está perante o SENHOR. 23 O templo e o Santíssimo, ambos tinham
duas portas. 24 Havia duas folhas para as portas, duas folhas
dobráveis; duas para cada porta. 25 Nelas, isto é, nas portas do
templo, foram feitos querubins e palmeiras, como estavam feitos nas
paredes, e havia um baldaquino de madeira na frontaria do vestíbulo
por fora. 26 E havia janelas de fasquias fixas superpostas e palmeiras,
em ambos os lados do vestíbulo, como também nas câmaras laterais
do templo e no baldaquino.

Ezequiel 42

1 **D**epois disto, me fez sair para o átrio exterior, para o norte; e me
levou às celas que estavam para o norte, opostas ao edifício na área
separada, edifício que olha para o norte, 2 do comprimento de cem
côvados, com portas que davam para o norte; e a largura era de
cinquenta côvados. 3 Em frente dos vinte côvados que pertenciam ao
átrio interior, defronte do pavimento que pertencia ao átrio exterior,
havia galeria contra galeria em três andares. 4 Diante das câmaras
havia um passeio de dez côvados de largura, do lado de dentro, e
cem de comprimento; e as suas entradas eram para o lado norte. 5 As
câmaras superiores eram mais estreitas; porque as galerias tiravam
mais espaço destas do que das de baixo e das do meio do edifício.
6 Porque elas eram de três andares e não tinham colunas como as
colunas dos átrios; por isso, as superiores eram mais estreitas do que
as de baixo e as do meio. 7 O muro que estava por fora, defronte das
câmaras, no caminho do átrio exterior, diante das câmaras, tinha
cinquenta côvados de comprimento. 8 Pois o comprimento das
câmaras, que estavam no átrio exterior, era de cinquenta côvados; e
eis que defronte do templo havia cem côvados. 9 Da parte de baixo
destas câmaras, estava a entrada do lado do oriente, quando se entra
nelas pelo átrio exterior.

10 **D**o muro do átrio para o oriente, diante do edifício na área
separada, havia também celas 11 e um passeio; tinham a feição das
celas que olhavam para o norte, e o mesmo comprimento, e a mesma
largura, e ainda as mesmas saídas, e o mesmo arranjo; como eram as
suas entradas, 12 assim eram as das celas que olhavam para o sul, no
princípio do caminho, a saber, o caminho bem defronte do muro para
o oriente, para quem por elas entra.

13 **E**ntão, o homem me disse: As câmaras do norte e as câmaras do
sul, que estão diante da área separada, são câmaras santas, em que
os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, comerão e onde
depositarão as coisas santíssimas, isto é, as ofertas de manjares e as
pelo pecado e pela culpa; porque o lugar é santo. 14 Quando os
sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior,
mas porão ali as vestiduras com que ministraram, porque elas são
santas; usarão outras vestiduras e assim se aproximarão do lugar
destinado ao povo.

15 **A**cabando ele de medir o templo interior, ele me fez sair pela
porta que olha para o oriente; e mediu em redor. 16 Mediu o lado

oriental com a cana de medir: quinhentas canas ao redor. 17 Mediu o
lado norte: quinhentas canas ao redor. 18 Mediu também o lado sul:
quinhentas canas. 19 Voltou-se para o lado ocidental e mediu
quinhentas canas. 20 Mediu pelos quatro lados; havia um muro em
redor, de quinhentas canas de comprimento e quinhentas de largura,
para fazer separação entre o santo e o profano.

Ezequiel 43

A glória do SENHOR enche o templo

1 **E**ntão, o homem me levou à porta, à porta que olha para o
oriente. 2 E eis que, do caminho do oriente, vinha a glória do Deus de
Israel†; a sua voz era como o ruído de muitas águas, e a terra
resplandeceu por causa da sua glória. 3 O aspecto da visão que tive
era como o da visão que eu tivera, quando vim destruir a cidade; e
eram as visões como a que tive junto ao rio Quebar; e me prostrei,
rosto em terra. 4 A glória do SENHOR entrou no templo pela porta que
olha para o oriente. 5 O Espírito me levantou e me levou ao átrio
interior; e eis que a glória do SENHOR enchia o templo.

6 **E**ntão, ouvi uma voz que me foi dirigida do interior do templo, e o
homem se pôs de pé junto a mim, e o SENHOR me disse: 7 Filho do
homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus
pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; os da
casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles
nem os seus reis, com as suas prostituições e com o cadáver dos
seus reis, nos seus monumentos, 8 pondo o seu limiar junto ao meu
limiar e a sua ombreira, junto à minha ombreira, e havendo uma
parede entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as
suas abominações que faziam; por isso, eu os consumi na minha ira.
9 Agora, lancem eles para longe de mim a sua prostituição e o cadáver
dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

O altar dos holocaustos

10 **T**u, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel este templo,
para que ela se envergonhe das suas iniquidades; e meça o modelo.
11 Envergonhando-se eles de tudo quanto praticaram, faze-lhes saber
a planta desta casa e o seu arranjo, as suas saídas, as suas entradas
e todas as suas formas; todos os seus estatutos, todos os seus
dispositivos e todas as suas leis; escreve isto na sua presença para
que observem todas as suas instituições e todos os seus estatutos e
os cumpram. 12 Esta é a lei do templo; sobre o cimo do monte, todo o
seu limite ao redor será santíssimo; eis que esta é a lei do templo.

13 **S**ão estas as medidas do altar†, em côvados, sendo o côvado de
côvado comum e quatro dedos; a base será de um côvado de altura e
um côvado de largura, e a sua borda, em todo o seu contorno, de
quatro dedos; esta é a base do altar. 14 Da base, na linha da terra, até

à fiada do fundo, dois côvados, e de largura, um côvado; da fiada
pequena até à fiada grande, quatro côvados, e a largura, um côvado.
15 A lareira, de quatro côvados de altura; da lareira para cima se
projetarão quatro chifres. 16 A lareira terá doze côvados de
comprimento e doze de largura, quadrada nos quatro lados. 17 A fiada
terá catorze côvados de comprimento e catorze de largura, nos seus
quatro lados; a borda ao redor dela, de meio côvado; e a base ao
redor do altar se projetará um côvado; os seus degraus olharão para o
oriente.

A consagração do altar

18 **E** o SENHOR me disse: Filho do homem, assim diz o SENHOR
Deus: São estas as determinações do altar†, no dia em que o farão,
para oferecerem sobre ele holocausto e para sobre ele aspergirem
sangue. 19 Aos sacerdotes levitas, que são da descendência de
Zadoque, que se chegam a mim, diz o SENHOR Deus, para me
servirem, darás um novilho para oferta pelo pecado. 20 Tomarás do
seu sangue e o porás sobre os quatro chifres do altar, e nos quatro
cantos da fiada, e na borda ao redor; assim, farás a purificação e a
expiação. 21 Então, tomarás o novilho da oferta pelo pecado, o qual
será queimado no lugar da casa para isso designado, fora do
santuário. 22 No segundo dia, oferecerás um bode sem defeito, oferta
pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.
23 Acabando tu de o purificar, oferecerás um novilho sem defeito e, do
rebanho, um carneiro sem defeito. 24 Oferecê-los-ás perante o
SENHOR; os sacerdotes deitarão sal sobre eles e os oferecerão em
holocausto ao SENHOR. 25 Durante sete dias, prepararás cada dia um
bode para oferta pelo pecado; também prepararão um novilho e, do
rebanho, um carneiro sem defeito. 26 Por sete dias, expiarão o altar e
o purificarão; e, assim, o consagrarão. 27 Tendo eles cumprido estes
dias, será que, ao oitavo dia, dali em diante, prepararão os sacerdotes
sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e
eu vos serei propício, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 44

Reformas no ministério do santuário

1 **E**ntão, o homem me fez voltar para o caminho da porta exterior do
santuário, que olha para o oriente, a qual estava fechada. 2 Disse-me
o SENHOR: Esta porta permanecerá fechada, não se abrirá; ninguém
entrará por ela, porque o SENHOR, Deus de Israel, entrou por ela; por
isso, permanecerá fechada. 3 Quanto ao príncipe, ele se assentará ali
por ser príncipe, para comer o pão diante do SENHOR; pelo vestíbulo
da porta entrará e por aí mesmo sairá. 4 Depois, o homem me levou
pela porta do norte, diante da casa; olhei, e eis que a glória do
SENHOR enchia a Casa do SENHOR; então, caí rosto em terra. 5 Disse-
me o SENHOR: Filho do homem, nota bem, e vê com os próprios
olhos, e ouve com os próprios ouvidos tudo quanto eu te disser de
todas as determinações a respeito da Casa do SENHOR e de todas as
leis dela; nota bem quem pode entrar no templo e quem deve ser
excluído do santuário. 6 Dize aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz
o SENHOR Deus: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa
de Israel! 7 Porquanto introduzistes estrangeiros, incircuncisos de
coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário,
para o profanarem em minha casa, quando ofereceis o meu pão, a
gordura e o sangue; violastes a minha aliança com todas as vossas
abominações. 8 Não cumpristes as prescrições a respeito das minhas
coisas sagradas; antes, constituístes em vosso lugar estrangeiros
para executarem o serviço no meu santuário.

9 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Nenhum estrangeiro que se encontra
no meio dos filhos de Israel, incircunciso de coração ou incircunciso
de carne, entrará no meu santuário. 10 Os levitas, porém, que se
apartaram para longe de mim, quando Israel andava errado, que
andavam transviados, desviados de mim, para irem atrás dos seus
ídolos, bem levarão sobre si a sua iniquidade. 11 Contudo, eles
servirão no meu santuário como guardas nas portas do templo e
ministros dele; eles imolarão o holocausto e o sacrifício para o povo e
estarão perante este para lhe servir. 12 Porque lhe ministraram diante
dos seus ídolos e serviram à casa de Israel de tropeço de maldade;
por isso, levantando a mão, jurei a respeito deles, diz o SENHOR Deus,
que eles levarão sobre si a sua iniquidade. 13 Não se chegarão a mim,
para me servirem no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma de
todas as minhas coisas sagradas, que são santíssimas, mas levarão

sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram.
14 Contudo, eu os encarregarei da guarda do templo, e de todo o
serviço, e de tudo o que se fizer nele.

Os deveres dos sacerdotes

15 **M**as os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que cumpriram
as prescrições do meu santuário, quando os filhos de Israel se
extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e
estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz
o SENHOR Deus. 16 Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à
minha mesa, para me servirem, e cumprirão as minhas prescrições.
17 E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, usarão
vestes de linho†; não se porá lã sobre eles, quando servirem nas
portas do átrio interior, dentro do templo. 18 Tiaras de linho lhes
estarão sobre a cabeça, e calções de linho sobre as coxas; não se
cingirão a ponto de lhes vir suor. 19 Saindo eles ao átrio exterior, ao
povo, despirão as vestes† com que ministraram, pô-las-ão nas santas
câmaras e usarão outras vestes, para que, com as suas vestes, não
santifiquem o povo. 20 Não raparão a cabeça†, nem deixarão crescer
o cabelo; antes, como convém, tosquiarão a cabeça. 21 Nenhum
sacerdote beberá vinho† quando entrar no átrio interior. 22 Não se
casarão nem com viúva† nem com repudiada, mas tomarão virgens
da linhagem da casa de Israel ou viúva que o for de sacerdote. 23 A
meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano† e o farão
discernir entre o imundo e o limpo. 24 Quando houver contenda, eles
assistirão a ela para a julgarem; pelo meu direito julgarão; as minhas
leis e os meus estatutos em todas as festas fixas guardarão e
santificarão os meus sábados. 25 Não se aproximarão de nenhuma
pessoa morta, porque se contaminariam†; somente por pai, ou mãe,
ou filho, ou filha, ou irmão, ou por irmã que não tiver marido, se
poderão contaminar. 26 Depois de ser ele purificado, contar-se-lhe-ão
sete dias. 27 No dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior,
para ministrar no lugar santo, apresentará a sua oferta pelo pecado,
diz o SENHOR Deus.

A repartição das terras

28 **O**s sacerdotes terão uma herança†; eu sou a sua herança. Não
lhes dareis possessão em Israel; eu sou a sua possessão. 29 A oferta
de manjares, e a oferta pelo pecado, e a pela culpa eles comerão†; e
toda coisa consagrada em Israel será deles. 30 O melhor de todos os

primeiros frutos de toda espécie e toda oferta serão dos sacerdotes;
também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para
que faça repousar a bênção sobre a vossa casa. 31 Não comerão os
sacerdotes† coisa alguma que de si mesma haja morrido ou tenha
sido dilacerada de aves e de animais.

Ezequiel 45

1 **Q**uando, pois, repartirdes a terra por sortes em herança, fareis
uma oferta ao SENHOR, uma porção santa da terra; o comprimento
desta porção será de vinte e cinco mil côvados, e a largura, de dez
mil; ela será santa em toda a sua extensão ao redor. 2 Será o
santuário de quinhentos côvados com mais quinhentos, em quadrado,
e terá em redor uma área aberta de cinquenta côvados. 3 Desta
porção santa medirás vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez
mil de largura; ali estará o santuário, o lugar santíssimo. 4 Este será o
lugar santo da terra; ele será para os sacerdotes, ministros do
santuário, que dele se aproximam para servir ao SENHOR, e lhes
servirá de lugar para casas; e, como lugar santo, pertencerá ao
santuário. 5 Os levitas, ministros da casa, terão vinte e cinco mil
côvados de comprimento e dez mil de largura, para possessão sua,
para vinte câmaras. 6 Para a possessão da cidade, de largura dareis
cinco mil côvados e vinte e cinco mil de comprimento defronte da
porção santa, o que será para toda a casa de Israel. 7 O príncipe,
porém, terá a sua parte deste e do outro lado da santa porção e da
possessão da cidade, diante da santa porção e diante da possessão
da cidade, ao lado ocidental e oriental; e o comprimento
corresponderá a uma das porções, desde o limite ocidental até ao
limite oriental. 8 Esta terra será a sua possessão em Israel; os meus
príncipes nunca mais oprimirão o meu povo; antes, distribuirão a terra
à casa de Israel, segundo as suas tribos.

Deveres dos magistrados

9 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Basta, ó príncipes de Israel; afastai a
violência e a opressão e praticai juízo e justiça: tirai as vossas
desapropriações do meu povo, diz o SENHOR Deus. 10 Tereis balanças
justas†, efa justo e bato justo. 11 O efa e o bato serão da mesma
capacidade, de maneira que o bato contenha a décima parte do ômer,
e o efa, a décima parte do ômer; segundo o ômer, será a sua medida.
12 O siclo será de vinte geras. Vinte siclos, mais vinte e cinco siclos,
mais quinze siclos serão iguais a uma mina para vós. 13 Esta será a
oferta que haveis de fazer: de trigo, a sexta parte de um efa de cada
ômer, e também de cevada, a sexta parte de um efa de cada ômer.
14 A porção determinada de azeite será a décima parte de um bato de
cada coro; um coro, como o ômer, tem dez batos. 15 De cada rebanho
de duzentas cabeças, um cordeiro tirado dos pastos ricos de Israel;

tudo para oferta de manjares, e para holocausto, e para sacrifício
pacífico; para que façam expiação pelo povo, diz o SENHOR Deus.
16 Todo o povo da terra fará contribuição, para esta oferta, ao príncipe
em Israel. 17 Estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas
de manjares, e as libações, nas Festas da Lua Nova e nos sábados,
em todas as festas fixas da casa de Israel; ele mesmo proverá a
oferta pelo pecado, e a oferta de manjares, e o holocausto, e os
sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel.

Ofertas no Ano Novo

18 **A**ssim diz o SENHOR Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do
mês, tomarás um novilho sem defeito e purificarás o santuário. 19 O
sacerdote tomará do sangue e porá dele nas ombreiras da casa, e
nos quatro cantos da fiada do altar, e nas ombreiras da porta do átrio
interior. 20 Assim também farás no sétimo dia do mês, por causa dos
que pecam por ignorância e por causa dos símplices; assim, expiareis
o templo.

Na Páscoa

21 **N**o primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a Páscoa†, festa
de sete dias; pão asmo se comerá. 22 O príncipe, no mesmo dia, por si
e por todo o povo da terra, proverá um novilho para oferta pelo
pecado. 23 Nos sete dias da festa, preparará ele um holocausto ao
SENHOR, sete novilhos e sete carneiros sem defeito, cada dia durante
os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo pecado.
24 Também preparará uma oferta de manjares: para cada novilho, um
efa, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.
25 No dia quinze do sétimo mês† e durante os sete dias da festa, fará
o mesmo: a mesma oferta pelo pecado, o mesmo holocausto, a
mesma oferta e a mesma porção de azeite.

Ezequiel 46

Nos sábados e Festas da Lua Nova

1 **A**ssim diz o SENHOR Deus: A porta do átrio interior, que olha para
o oriente, estará fechada durante os seis dias que são de trabalho;
mas no sábado ela se abrirá e também no dia da Festa da Lua Nova.
2 O príncipe entrará de fora pelo vestíbulo da porta e permanecerá
junto da ombreira da porta; os sacerdotes prepararão o holocausto
dele e os seus sacrifícios pacíficos, e ele adorará no limiar da porta e
sairá; mas a porta não se fechará até à tarde. 3 O povo da terra
adorará na entrada da mesma porta, nos sábados e nas Festas da
Lua Nova, diante do SENHOR. 4 O holocausto que o príncipe oferecer
ao SENHOR serão, no dia de sábado, seis cordeiros sem defeito e um
carneiro sem defeito. 5 A oferta de manjares será um efa para cada
carneiro; para cada cordeiro, a oferta de manjares será o que puder
dar; e de azeite, um him para cada efa. 6 Mas, no dia da Festa da Lua
Nova, será um novilho sem defeito e seis cordeiros e um carneiro;
eles serão sem defeito. 7 Preparará por oferta de manjares um efa
para cada novilho e um efa para cada carneiro, mas, pelos cordeiros,
segundo puder; e um him de azeite para cada efa. 8 Quando entrar o
príncipe, entrará pelo vestíbulo da porta e sairá pelo mesmo caminho.

Instruções referentes às ofertas

9 **M**as, quando vier o povo da terra perante o SENHOR, nas festas
fixas, aquele que entrar pela porta do norte, para adorar, sairá pela
porta do sul; e aquele que entrar pela porta do sul sairá pela porta do
norte; não tornará pela porta por onde entrou, mas sairá pela porta
oposta. 10 O príncipe entrará no meio deles, quando eles entrarem; em
saindo eles, ele sairá. 11 Nas solenidades e nas festas fixas, a oferta
de manjares será um efa para cada novilho e um para cada carneiro;
mas, pelos cordeiros, o que puder dar; e de azeite, um him para cada
efa. 12 Quando o príncipe preparar holocausto ou sacrifícios pacíficos
como oferta voluntária ao SENHOR, então, lhe abrirão a porta que olha
para o oriente, e fará ele o seu holocausto e os seus sacrifícios
pacíficos, como costuma fazer no dia de sábado; e sairá, e se fechará
a porta depois de ele sair.

13 **P**repararás um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto
ao SENHOR, cada dia; manhã após manhã, o prepararás.
14 Juntamente com ele, prepararás, manhã após manhã, uma oferta

de manjares para o SENHOR, a sexta parte de um efa e, de azeite, a
terça parte de um him, para misturar com a flor de farinha. Isto é
estatuto perpétuo e contínuo. 15 Assim prepararão o cordeiro, e a
oferta de manjares, e o azeite, manhã após manhã, em holocausto
contínuo.

16 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Quando o príncipe der um presente
de sua herança a alguns de seus filhos, pertencerá a estes; será
possessão deles por herança. 17 Mas, dando ele um presente da sua
herança a algum dos seus servos, será deste até ao ano da liberdade;
então, tornará para o príncipe, porque a seus filhos, somente a eles,
pertencerá a herança. 18 O príncipe não tomará nada da herança do
povo, não os esbulhará da sua possessão; da sua própria possessão
deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja retirado,
cada um da sua possessão.

19 **D**epois disto, o homem me trouxe, pela entrada que estava ao
lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, as quais olhavam
para o norte; e eis que ali havia um lugar nos fundos extremos que
olham para o ocidente. 20 Ele me disse: Este é o lugar onde os
sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado e onde
cozerão a oferta de manjares, para que não a tragam ao átrio exterior
e assim santifiquem o povo.

21 **E**ntão, me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar
aos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia
outro átrio. 22 Nos quatro cantos do átrio havia átrios pequenos,
menores, de quarenta côvados de comprimento e trinta de largura;
estes quatro cantos tinham a mesma dimensão. 23 Havia um muro ao
redor dos átrios, ao redor dos quatro, e havia lugares para cozer ao pé
dos muros ao redor. 24 E me disse: São estas as cozinhas, onde os
ministros do templo cozerão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

A torrente das águas purificadoras

1 **D**epois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis
que saíam águas† de debaixo do limiar do templo, para o oriente;
porque a face da casa dava para o oriente, e as águas vinham de
baixo, do lado direito da casa, do lado sul do altar. 2 Ele me levou pela
porta do norte e me fez dar uma volta por fora, até à porta exterior,
que olha para o oriente; e eis que corriam as águas ao lado direito.

3 **S**aiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de
medir; mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, águas que me
davam pelos tornozelos. 4 Mediu mais mil e me fez passar pelas
águas, águas que me davam pelos joelhos; mediu mais mil e me fez
passar pelas águas, águas que me davam pelos lombos. 5 Mediu
ainda outros mil, e era já um rio que eu não podia atravessar, porque
as águas tinham crescido, águas que se deviam passar a nado, rio
pelo qual não se podia passar. 6 E me disse: Viste isto, filho do
homem? Então, me levou e me tornou a trazer à margem do rio.
7 Tendo eu voltado, eis que à margem do rio havia grande abundância
de árvores, de um e de outro lado. 8 Então, me disse: Estas águas
saem para a região oriental, e descem à campina, e entram no mar
Morto, cujas águas ficarão saudáveis. 9 Toda criatura vivente que vive
em enxames viverá por onde quer que passe este rio, e haverá
muitíssimo peixe, e, aonde chegarem estas águas, tornarão saudáveis
as do mar, e tudo viverá por onde quer que passe este rio. 10 Junto a
ele se acharão pescadores; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá
lugar para se estenderem redes; o seu peixe, segundo as suas
espécies, será como o peixe do mar Grande, em multidão excessiva.
11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não serão feitos
saudáveis; serão deixados para o sal. 12 Junto ao rio, às ribanceiras,
de um e de outro lado, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para
se comer; não fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus
meses, produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do
santuário; o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio.

As fronteiras da terra de Israel

13 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Este será o limite pelo qual repartireis
a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá duas
partes. 14 Vós a repartireis em heranças iguais, tanto para um como

para outro; pois jurei, levantando a mão, dá-la a vossos pais; assim,
que esta mesma terra vos cairá a vós outros em herança.
15 **E**ste será o limite da terra: do lado norte, desde o mar Grande,
caminho de Hetlom, até à entrada de Zedade, 16 Hamate, Berota,
Sibraim (que estão entre o limite de Damasco e o de Hamate), a
cidade Hazer-Haticom (que está junto ao limite de Haurã). 17 Assim, o
limite será desde o mar até Hazar-Enom, o limite de Damasco, e, na
direção do norte, está o limite de Hamate; este será o lado do Norte.
18 O lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de
Israel, será o Jordão; desde o limite do norte até ao mar do oriente,
medireis; este será o lado do oriente. 19 O lado do sul será desde
Tamar até às águas de Meribá-Cades, junto ao ribeiro do Egito até ao
mar Grande; este será o lado do sul. 20 O lado do ocidente será o mar
Grande, desde o limite do sul até à entrada de Hamate; este será o
lado do ocidente.
21 **R**epartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de
Israel. 22 Será, porém, que a sorteareis para vossa herança e para a
dos estrangeiros que moram no meio de vós, que gerarem filhos no
meio de vós; e vos serão como naturais entre os filhos de Israel;
convosco entrarão em herança, no meio das tribos de Israel. 23 E será
que, na tribo em que morar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança,
diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 48

Os limites de sete tribos

1 **S**ão estes os nomes das tribos: desde a parte extrema do norte,
via Hetlom, até à entrada de Hamate, até Hazar-Enom, o limite norte
de Damasco até junto de Hamate e desde o lado oriental até ao
ocidente, Dã terá uma porção. 2 Limitando-se com Dã, desde o lado
oriental até ao ocidental, Aser, uma porção. 3 Limitando-se com Aser,
desde o lado oriental até ao ocidental, Naftali, uma porção.
4 Limitando-se com Naftali, desde o lado oriental até ao ocidental,
Manassés, uma porção. 5 Limitando-se com Manassés, desde o lado
oriental até ao ocidental, Efraim, uma porção. 6 Limitando-se com
Efraim, desde o lado oriental até ao ocidental, Rúben, uma porção.
7 Limitando-se com Rúben, desde o lado oriental até ao ocidental,
Judá, uma porção. 8 Limitando-se com Judá, desde o lado oriental até
ao ocidental, será a região sagrada que haveis de separar, de vinte e
cinco mil côvados de largura e de comprimento, o mesmo que o das
porções, desde o lado oriental até ao ocidental; o santuário estará no
meio dela. 9 A região que haveis de separar ao SENHOR será do
comprimento de vinte e cinco mil côvados e da largura de dez mil.
10 Esta região santa dos sacerdotes terá, ao norte, vinte e cinco mil
côvados, ao ocidente, dez mil de largura, ao oriente, dez mil de
largura e ao sul, vinte e cinco mil de comprimento; o santuário do
SENHOR estará no meio dela. 11 Será para os sacerdotes santificados,
para os filhos de Zadoque, que cumpriram o seu dever e não andaram
errados, quando os filhos de Israel se extraviaram, como fizeram os
levitas. 12 Será região especial dentro da região sagrada, lugar
santíssimo, fazendo limites com a porção dos levitas.

Os limites dos sacerdotes e dos levitas

13 **O**s levitas, segundo o limite dos sacerdotes, terão vinte e cinco
mil côvados de comprimento e dez mil de largura; todo o comprimento
será vinte e cinco mil, e a largura, dez mil. 14 Não venderão nada
disto, nem trocarão, nem transferirão a outrem o melhor da terra,
porque é santo ao SENHOR.

Os limites da cidade

15 **M**as os cinco mil côvados que ficaram da largura diante dos vinte
e cinco mil serão para o uso civil da cidade, para habitação e para

arredores; a cidade estará no meio. 16 Serão estas as suas medidas: o
lado norte, de quatro mil e quinhentos côvados, o lado sul, de quatro
mil e quinhentos, o lado oriental, de quatro mil e quinhentos, e o lado
ocidental, de quatro mil e quinhentos. 17 Os arredores da cidade
serão, ao norte, de duzentos e cinquenta côvados, ao sul, de
duzentos e cinquenta côvados, ao oriente, de duzentos e cinquenta e,
ao ocidente, de duzentos e cinquenta. 18 Quanto ao que ficou do resto
do comprimento, paralelo à região sagrada, será de dez mil para o
oriente e de dez mil para o ocidente e corresponderá à região
sagrada; e o seu produto será para o sustento daqueles que
trabalham na cidade. 19 Lavrá-lo-ão os trabalhadores da cidade,
provindos de todas as tribos de Israel. 20 A região toda será de vinte e
cinco mil côvados em quadrado, isto é, a região sagrada juntamente
com a possessão da cidade.

Os limites do príncipe

21 **O** que restar será para o príncipe, deste e do outro lado da
região sagrada e da possessão da cidade. Por isso, aquilo que se
estende dos vinte e cinco mil côvados em direção do oriente e
também dos vinte e cinco mil côvados em direção do ocidente,
paralelamente com as porções, será do príncipe; a região sagrada e o
santuário do templo estarão no meio. 22 Excetuando o que pertence
aos levitas e a cidade que está no meio daquilo que pertence ao
príncipe, entre o território de Judá e o de Benjamim, será isso para o
príncipe.

Os limites das outras cinco tribos

23 **Q**uanto ao resto das tribos, desde o lado oriental até ao
ocidental, Benjamim terá uma porção. 24 Limitando-se com Benjamim,
desde o lado oriental até ao ocidental, Simeão, uma porção.
25 Limitando-se com Simeão, desde o lado oriental até ao ocidental,
Issacar, uma porção. 26 Limitando-se com Issacar, desde o lado
oriental até ao ocidental, Zebulom, uma porção. 27 Limitando-se com
Zebulom, desde o lado oriental até ao ocidental, Gade, uma porção.
28 Limitando-se com o território de Gade, ao sul, o limite será desde
Tamar até às águas de Meribá-Cades, ao longo do ribeiro do Egito até
ao mar Grande. 29 Esta é a terra que sorteareis em herança às tribos
de Israel; e estas, as suas porções, diz o SENHOR Deus.

As portas da cidade

30 **S**ão estas as saídas† da cidade: do lado norte, que mede quatro
mil e quinhentos côvados, 31 três portas: a porta de Rúben, a de Judá
e a de Levi, tomando as portas da cidade os nomes das tribos de
Israel; 32 do lado oriental, quatro mil e quinhentos côvados e três
portas, a saber: a porta de José, a de Benjamim e a de Dã; 33 do lado
sul, quatro mil e quinhentos côvados e três portas: a porta de Simeão,
a de Issacar e a de Zebulom; 34 do lado ocidental, quatro mil e
quinhentos côvados e as suas três portas: a porta de Gade, a de Aser
e a de Naftali. 35 Dezoito mil côvados em redor; e o nome da cidade
desde aquele dia será: O SENHOR Está Ali.

† **1.1** Ap 19.11
† **1.2** 2Rs 25.10-16; 2Cr 36.5-7
† **1.5** Ap 4.6-7
† **1.6** Ez 10.14
† **1.13** Ap 4.5
† **1.15** Ez 10.9-13
† **1.18** Ap 4.8
† **1.22** Ap 4.6
† **1.24** Ap 1.14-15; 19.6
† **1.26** Ez 10.1; Ap 4.2-3
† **1.27** Ez 8.2
† **2.9** Ap 5.1
† **3.1** Ap 10.9-10
† **3.16-21** Ez 33.1-9
† **5.12** Ap 6.8
† **5.17** Ap 6.8
† **8.2** Ez 1.27
† **8.4** Ez 1.28
† **9.4** Ap 7.3; 9.4; 14.1
† **10.1** Ez 1.26; Ap 4.2
† **10.2** Ap 8.5
† **10.9** Ez 1.15-21
† **10.12** Ap 4.8
† **10.14** Ez 1.10; Ap 4.7
† **11.19-20** Ez 36.26-27
† **11.22** Ez 43.2-5
† **12.13** 2Rs 25.7; Jr 52.11
† **13.10** Jr 6.14; 8.11
† **14.21** Ap 6.8
† **17.12-15** 2Rs 24.15-20; 2Cr 36.10-13
† **18.2** Jr 31.29
† **18.20** Dt 24.16
† **18.21-32** Ez 33.11-20

† **20.5-6** Êx 6.2-8
† **20.12** Êx 31.13-17
† **20.13** Lv 18.5
† **20.15** Nm 14.26-35
† **20.23** Lv 26.33
† **21.28-32** Jr 49.1-6; Ez 25.1-7; Am 1.13-15; Sf 2.8-11
† **22.7** Êx 20.12; Dt 5.16
† **22.7** Êx 22.21-22
† **22.8** Lv 18.30
† **22.10** Lv 18.7-20

† **22.12** Êx 23.8
† **22.12** Dt 23.19
† **22.26** Lv 10.10
† **24.2** 2Rs 25.1; Jr 52.4
† **25.1-7** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; Am 1.13-15; Sf 2.8-11
† **25.8-11** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **25.12-14** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **25.15-17** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **26.13** Ap 18.22
† **26.16** Ap 18.9-10
† **26.21** Ap 18.21
† **27.25** Ap 18.11-19
† **26.1—28.19** Is 23.1-18; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.3-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **28.20-26** Jl 3.4-8; Zc 9.2; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **31.8** Gn 2.9
† **32.7** Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13; 8.12
† **29.1—32.32** Is 19.1-25; Jr 46.2-26

† **33.1-9** Ez 3.16-21
† **33.11-20** Ez 18.21-32
† **33.21** 2Rs 25.3-10; Jr 39.2-8; 52.4-14
† **34.5** Mt 9.36; Mc 6.34
† **34.23** Ap 7.17
† **34.24** Ez 37.24
† **35.1-15** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **36.26** Ez 11.19-20
† **37.10** Ap 11.11
† **37.24** Ez 34.24
† **37.27** 2Co 6.16; Ap 21.3

† **38.2** Ap 20.8
† **39.17** Ap 19.17-18
† **40.2** Ap 21.10
† **40.3** Ap 11.1; 21.15
† **40.5** 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-9
† **43.2** Ez 10.3-4,18-19; 11.22-23
† **43.13** Êx 27.1-2; 2Cr 4.1
† **43.18** Êx 29.35-37
† **44.17** Êx 28.39-43; Lv 16.4
† **44.19** Lv 16.23
† **44.20** Lv 21.5
† **44.21** Lv 10.9
† **44.22** Lv 21.7,13-14
† **44.23** Lv 10.10

† **44.25** Lv 21.1-4
† **44.28** Nm 18.20
† **44.29** Nm 18.8-19
† **44.31** Lv 22.8
† **45.10** Lv 19.36

† **45.21** Êx 12.1-20
† **45.25** Lv 23.33-36
† **47.1** Zc 14.8; Jo 7.38; Ap 22.1
† **48.30** Ap 21.12-13

Daniel

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Daniel foi escrito em tempos de perseguição e sofrimento para o povo judaico. Por meio de histórias e de visões, o autor procura explicar ao povo por que eles estão sendo perseguidos e também os anima a continuarem fiéis a Deus. Chegará o tempo em que Deus acabará com o domínio dos gentios, e mais uma vez Israel será uma nação livre e independente. O livro se divide em duas partes:

1. Histórias a respeito de Daniel e de alguns dos seus companheiros, que estão vivendo na Babilônia, para onde foram levados como prisioneiros. Eles continuam firmes na sua fé em Deus e obedecem às suas leis, e por isso ele os salva do sofrimento e da morte.

2. As visões de Daniel, que tratam de vários impérios que aparecem e depois desaparecem. Essas visões deixam bem claro que os perseguidores serão derrotados e que a vitória final será do povo judaico.

Esquema do conteúdo

1. Histórias de Daniel e de seus companheiros (1.1—6.28)
2. Visões apocalípticas de Daniel (7.1—11.45)
   a. Os quatro animais (7.1-28)
   b. O carneiro e o bode (8.1—9.27)
   c. O mensageiro do céu (10.1—11.45)

3. O tempo do fim (12.1-13)

Daniel 1

A educação de Daniel e de seus companheiros

1 **N**o ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio
Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém† e a sitiou. 2 O Senhor
lhe entregou nas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e alguns dos
utensílios da Casa de Deus; a estes, levou-os para a terra de Sinar†,
para a casa do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus.
3 Disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse
alguns dos filhos de Israel, tanto da linhagem real como dos nobres,
4 jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a
sabedoria, doutos em ciência, versados no conhecimento e que
fossem competentes para assistirem no palácio do rei e lhes
ensinasse a cultura e a língua dos caldeus. 5 Determinou-lhes o rei a
ração diária, das finas iguarias da mesa real e do vinho que ele bebia,
e que assim fossem mantidos por três anos, ao cabo dos quais
assistiriam diante do rei. 6 Entre eles, se achavam, dos filhos de Judá,
Daniel, Hananias, Misael e Azarias. 7 O chefe dos eunucos lhes pôs
outros nomes, a saber: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de
Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abede-Nego.

8 **R**esolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas
iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe
dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se. 9 Ora, Deus
concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte do chefe dos
eunucos. 10 Disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu
senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; por
que, pois, veria ele o vosso rosto mais abatido do que o dos outros
jovens da vossa idade? Assim, poríeis em perigo a minha cabeça para
com o rei. 11 Então, disse Daniel ao cozinheiro-chefe, a quem o chefe
dos eunucos havia encarregado de cuidar de Daniel, Hananias, Misael
e Azarias: 12 Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se
nos deem legumes a comer e água a beber. 13 Então, se veja diante
de ti a nossa aparência e a dos jovens que comem das finas iguarias
do rei; e, segundo vires, age com os teus servos. 14 Ele atendeu e os
experimentou dez dias. 15 No fim dos dez dias, a sua aparência era
melhor; estavam eles mais robustos do que todos os jovens que
comiam das finas iguarias do rei. 16 Com isto, o cozinheiro-chefe tirou
deles as finas iguarias e o vinho que deviam beber e lhes dava
legumes.

17 **O**ra, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a
inteligência em toda cultura e sabedoria; mas a Daniel deu inteligência
de todas as visões e sonhos. 18 Vencido o tempo determinado pelo rei
para que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe à presença
de Nabucodonosor. 19 Então, o rei falou com eles; e, entre todos, não
foram achados outros como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por
isso, passaram a assistir diante do rei. 20 Em toda matéria de
sabedoria e de inteligência sobre que o rei lhes fez perguntas, os
achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores
que havia em todo o seu reino. 21 Daniel continuou até ao primeiro ano
do rei Ciro.

Daniel 2

Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor

1 **N**o segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve este um
sonho; o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono. 2 Então, o
rei mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e os
caldeus, para que declarassem ao rei quais lhe foram os sonhos; eles
vieram e se apresentaram diante do rei. 3 Disse-lhes o rei: Tive um
sonho, e para sabê-lo está perturbado o meu espírito. 4 Os caldeus
disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a
teus servos, e daremos a interpretação. 5 Respondeu o rei e disse aos
caldeus: Uma coisa é certa: se não me fizerdes saber o sonho e a sua
interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas
monturo; 6 mas, se me declarardes o sonho e a sua interpretação,
recebereis de mim dádivas, prêmios e grandes honras; portanto,
declarai-me o sonho e a sua interpretação. 7 Responderam segunda
vez e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e lhe daremos a
interpretação. 8 Tornou o rei e disse: Bem percebo que quereis ganhar
tempo, porque vedes que o que eu disse está resolvido, 9 isto é: se
não me fazeis saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois
combinastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na
minha presença, até que se mude a situação; portanto, dizei-me o
sonho, e saberei que me podeis dar-lhe a interpretação.
10 Responderam os caldeus na presença do rei e disseram: Não há
mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige; pois jamais
houve rei, por grande e poderoso que tivesse sido, que exigisse
semelhante coisa de algum mago, encantador ou caldeu. 11 A coisa
que o rei exige é difícil, e ninguém há que a possa revelar diante do
rei, senão os deuses, e estes não moram com os homens.

12 **E**ntão, o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem
a todos os sábios da Babilônia. 13 Saiu o decreto, segundo o qual
deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus
companheiros, para que fossem mortos. 14 Então, Daniel falou,
avisada e prudentemente, a Arioque, chefe da guarda do rei, que tinha
saído para matar os sábios da Babilônia. 15 E disse a Arioque,
encarregado do rei: Por que é tão severo o mandado do rei? Então,
Arioque explicou o caso a Daniel. 16 Foi Daniel ter com o rei e lhe
pediu designasse o tempo, e ele revelaria ao rei a interpretação.

17 **E**ntão, Daniel foi para casa e fez saber o caso a Hananias,

Misael e Azarias, seus companheiros, 18 para que pedissem
misericórdia ao Deus do céu sobre este mistério, a fim de que Daniel
e seus companheiros não perecessem com o resto dos sábios da
Babilônia. 19 Então, foi revelado o mistério a Daniel numa visão de
noite; Daniel bendisse o Deus do céu. 20 Disse Daniel: Seja bendito o
nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria
e o poder; 21 é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e
estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos
inteligentes. 22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que
está em trevas, e com ele mora a luz. 23 A ti, ó Deus de meus pais, eu
te rendo graças e te louvo, porque me deste sabedoria e poder; e,
agora, me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber
este caso do rei.

24 **P**or isso, Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha
constituído para exterminar os sábios da Babilônia; entrou e lhe disse:
Não mates os sábios da Babilônia; introduze-me na presença do rei, e
revelarei ao rei a interpretação. 25 Então, Arioque depressa introduziu
Daniel na presença do rei e lhe disse: Achei um dentre os filhos dos
cativos de Judá, o qual revelará ao rei a interpretação. 26 Respondeu o
rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes tu fazer-me
saber o que vi no sonho e a sua interpretação? 27 Respondeu Daniel
na presença do rei e disse: O mistério que o rei exige, nem
encantadores, nem magos nem astrólogos o podem revelar ao rei;
28 mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios, pois fez saber
ao rei Nabucodonosor o que há de ser nos últimos dias. O teu sonho e
as visões da tua cabeça, quando estavas no teu leito, são estas:
29 Estando tu, ó rei, no teu leito, surgiram-te pensamentos a respeito
do que há de ser depois disto. Aquele, pois, que revela mistérios te
revelou o que há de ser. 30 E a mim me foi revelado este mistério, não
porque haja em mim mais sabedoria do que em todos os viventes,
mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que
entendesses as cogitações da tua mente.

31 **T**u, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta,
que era imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé diante de
ti; e a sua aparência era terrível. 32 A cabeça era de fino ouro, o peito
e os braços, de prata, o ventre e os quadris, de bronze; 33 as pernas,
de ferro, os pés, em parte, de ferro, em parte, de barro. 34 Quando
estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a
estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. 35 Então, foi
juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os

quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou,
e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua
se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.
36 **E**ste é o sonho; e também a sua interpretação diremos ao rei.
37 Tu, ó rei, rei de reis, a quem o Deus do céu conferiu o reino, o
poder, a força e a glória; 38 a cujas mãos foram entregues os filhos
dos homens, onde quer que eles habitem, e os animais do campo e
as aves do céu, para que dominasses sobre todos eles, tu és a
cabeça de ouro. 39 Depois de ti, se levantará outro reino, inferior ao
teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a
terra. 40 O quarto reino será forte como ferro; pois o ferro a tudo
quebra e esmiúça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele
fará em pedaços e esmiuçará. 41 Quanto ao que viste dos pés e dos
artelhos, em parte, de barro de oleiro e, em parte, de ferro, será esse
um reino dividido; contudo, haverá nele alguma coisa da firmeza do
ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo. 42 Como os
artelhos dos pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro,
assim, por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil.
43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-
se-ão mediante casamento, mas não se ligarão um ao outro, assim
como o ferro não se mistura com o barro. 44 Mas, nos dias destes reis,
o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este
reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes
reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, 45 como viste que do
monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o
ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao
rei o que há de ser futuramente. Certo é o sonho, e fiel, a sua
interpretação.
46 **E**ntão, o rei Nabucodonosor se inclinou, e se prostrou rosto em
terra perante Daniel, e ordenou que lhe fizessem oferta de manjares e
suaves perfumes. 47 Disse o rei a Daniel: Certamente, o vosso Deus é
o Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador de mistérios,
pois pudeste revelar este mistério. 48 Então, o rei engrandeceu a
Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o pôs por governador
de toda a província da Babilônia, como também o fez chefe supremo
de todos os sábios da Babilônia. 49 A pedido de Daniel, constituiu o rei
a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego sobre os negócios da província
da Babilônia; Daniel, porém, permaneceu na corte do rei.

Daniel 3

Livrados os companheiros de Daniel da fornalha de fogo

1 **O** rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha sessenta
côvados de altura e seis de largura; levantou-a no campo de Dura, na
província da Babilônia. 2 Então, o rei Nabucodonosor mandou ajuntar
os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros,
os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias,
para que viessem à consagração da imagem que o rei
Nabucodonosor tinha levantado. 3 Então, se ajuntaram os sátrapas, os
prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados,
os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para a consagração
da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em
pé diante da imagem que Nabucodonosor tinha levantado. 4 Nisto, o
arauto apregoava em alta voz: Ordena-se a vós outros, ó povos,
nações e homens de todas as línguas: 5 no momento em que ouvirdes
o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita
de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a
imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou. 6 Qualquer que se
não prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na
fornalha de fogo ardente. 7 Portanto, quando todos os povos ouviram o
som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda
sorte de música, se prostraram os povos, nações e homens de todas
as línguas e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor
tinha levantado.

8 **O**ra, no mesmo instante, se chegaram alguns homens caldeus e
acusaram os judeus; 9 disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive
eternamente! 10 Tu, ó rei, baixaste um decreto pelo qual todo homem
que ouvisse o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do
saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música se prostraria e
adoraria a imagem de ouro; 11 e qualquer que não se prostrasse e não
adorasse seria lançado na fornalha de fogo ardente. 12 Há uns
homens judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província da
Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; estes homens, ó rei,
não fizeram caso de ti, a teus deuses não servem, nem adoram a
imagem de ouro que levantaste.

13 **E**ntão, Nabucodonosor, irado e furioso, mandou chamar
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram a estes homens
perante o rei. 14 Falou Nabucodonosor e lhes disse: É verdade, ó

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que vós não servis a meus
deuses, nem adorais a imagem de ouro que levantei? 15 Agora, pois,
estai dispostos e, quando ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da
cítara, da harpa, do saltério, da gaita de foles, prostrai-vos e adorai a
imagem que fiz; porém, se não a adorardes, sereis, no mesmo
instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que
vos poderá livrar das minhas mãos? 16 Responderam Sadraque,
Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não
necessitamos de te responder. 17 Se o nosso Deus, a quem servimos,
quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas
mãos, ó rei. 18 Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus
deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.

19 **E**ntão, Nabucodonosor se encheu de fúria e, transtornado o
aspecto do seu rosto contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego,
ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se
costumava. 20 Ordenou aos homens mais poderosos que estavam no
seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os
lançassem na fornalha de fogo ardente. 21 Então, estes homens foram
atados com os seus mantos, suas túnicas e chapéus e suas outras
roupas e foram lançados na fornalha sobremaneira acesa. 22 Porque a
palavra do rei era urgente e a fornalha estava sobremaneira acesa, as
chamas do fogo mataram os homens que lançaram de cima para
dentro a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. 23 Estes três homens,
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha
sobremaneira acesa.

24 **E**ntão, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou
depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três
homens atados dentro do fogo? Responderam ao rei: É verdade, ó rei.
25 Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que
andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do
quarto é semelhante a um filho dos deuses. 26 Então, se chegou
Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e
disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo,
saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do
meio do fogo. 27 Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os
governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo não teve poder
algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados os
cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro
de fogo passara sobre eles.

28 **F**alou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque,

Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus
servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do
rei, preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer
outro deus, senão ao seu Deus. 29 Portanto, faço um decreto pelo qual
todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas
casas sejam feitas em monturo; porque não há outro deus que possa
livrar como este. 30 Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e
Abede-Nego na província da Babilônia.

Daniel 4

A loucura de Nabucodonosor

1 **O** rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e homens de
todas as línguas, que habitam em toda a terra: Paz vos seja
multiplicada! 2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e
maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo. 3 Quão
grandes são os seus sinais, e quão poderosas, as suas maravilhas! O
seu reino é reino sempiterno, e o seu domínio, de geração em
geração.

4 **E**u, Nabucodonosor, estava tranquilo em minha casa e feliz no
meu palácio. 5 Tive um sonho, que me espantou; e, quando estava no
meu leito, os pensamentos e as visões da minha cabeça me turbaram.
6 Por isso, expedi um decreto, pelo qual fossem introduzidos à minha
presença todos os sábios da Babilônia, para que me fizessem saber a
interpretação do sonho. 7 Então, entraram os magos, os encantadores,
os caldeus e os feiticeiros, e lhes contei o sonho; mas não me fizeram
saber a sua interpretação. 8 Por fim, se me apresentou Daniel, cujo
nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual há o
espírito dos deuses santos; e eu lhe contei o sonho, dizendo:
9 Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que há em ti o espírito dos
deuses santos, e nenhum mistério te é difícil; eis as visões do sonho
que eu tive; dize-me a sua interpretação. 10 Eram assim as visões da
minha cabeça quando eu estava no meu leito: eu estava olhando e vi
uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande; 11 crescia a
árvore e se tornava forte, de maneira que a sua altura chegava até ao
céu; e era vista até aos confins da terra. 12 A sua folhagem era
formosa, e o seu fruto, abundante, e havia nela sustento para todos;
debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do
céu faziam morada nos seus ramos, e todos os seres viventes se
mantinham dela. 13 No meu sonho, quando eu estava no meu leito, vi
um vigilante, um santo, que descia do céu, 14 clamando fortemente e
dizendo: Derribai a árvore, cortai-lhe os ramos, derriçai-lhe as folhas,
espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela e as
aves, dos seus ramos. 15 Mas a cepa, com as raízes, deixai na terra,
atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo. Seja ela
molhada do orvalho do céu, e a sua porção seja, com os animais, a
erva da terra. 16 Mude-se-lhe o coração, para que não seja mais
coração de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem

sobre ela sete tempos. 17 Esta sentença é por decreto dos vigilantes, e
esta ordem, por mandado dos santos; a fim de que conheçam os
viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o
dá a quem quer e até ao mais humilde dos homens constitui sobre
eles. 18 Isto vi eu, rei Nabucodonosor, em sonhos. Tu, pois, ó
Beltessazar, dize a interpretação, porquanto todos os sábios do meu
reino não me puderam fazer saber a interpretação, mas tu podes; pois
há em ti o espírito dos deuses santos.

19 **E**ntão, Daniel, cujo nome era Beltessazar, esteve atônito por
algum tempo, e os seus pensamentos o turbavam. Então, lhe falou o
rei e disse: Beltessazar, não te perturbe o sonho, nem a sua
interpretação. Respondeu Beltessazar e disse: Senhor meu, o sonho
seja contra os que te têm ódio, e a sua interpretação, para os teus
inimigos. 20 A árvore que viste, que cresceu e se tornou forte, cuja
altura chegou até ao céu, e que foi vista por toda a terra, 21 cuja
folhagem era formosa, e o seu fruto, abundante, e em que para todos
havia sustento, debaixo da qual os animais do campo achavam
sombra, e em cujos ramos as aves do céu faziam morada, 22 és tu, ó
rei, que cresceste e vieste a ser forte; a tua grandeza cresceu e chega
até ao céu, e o teu domínio, até à extremidade da terra. 23 Quanto ao
que viu o rei, um vigilante, um santo, que descia do céu e que dizia:
Cortai a árvore e destruí-a, mas a cepa com as raízes deixai na terra,
atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; seja ela
molhada do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do
campo, até que passem sobre ela sete tempos, 24 esta é a
interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, que virá contra o
rei, meu senhor: 25 serás expulso de entre os homens, e a tua morada
será com os animais do campo, e dar-te-ão a comer ervas como aos
bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos
por cima de ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o
reino dos homens e o dá a quem quer. 26 Quanto ao que foi dito, que
se deixasse a cepa da árvore com as suas raízes, o teu reino tornará
a ser teu, depois que tiveres conhecido que o céu domina. 27 Portanto,
ó rei, aceita o meu conselho e põe termo, pela justiça, em teus
pecados e em tuas iniquidades, usando de misericórdia para com os
pobres; e talvez se prolongue a tua tranquilidade.

28 **T**odas estas coisas sobrevieram ao rei Nabucodonosor. 29 Ao
cabo de doze meses, passeando sobre o palácio real da cidade de
Babilônia, 30 falou o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu
edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória

da minha majestade? 31 Falava ainda o rei quando desceu uma voz do
céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Já passou de ti o reino. 32 Serás
expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do
campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete
tempos por cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio
sobre o reino dos homens e o dá a quem quer. 33 No mesmo instante,
se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor; e foi expulso de entre os
homens e passou a comer erva como os bois, o seu corpo foi
molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceram os cabelos como
as penas da águia, e as suas unhas, como as das aves.

34 **M**as ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos
ao céu, tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e
louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é
sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. 35 Todos os
moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua
vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra;
não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes? 36 Tão
logo me tornou a vir o entendimento, também, para a dignidade do
meu reino, tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor;
buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; fui
restabelecido no meu reino, e a mim se me ajuntou extraordinária
grandeza. 37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e glorifico
ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus
caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba.

Daniel 5

A escritura na parede

1 **O** rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e
bebeu vinho na presença dos mil. 2 Enquanto Belsazar bebia e
apreciava o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que
Nabucodonosor, seu pai, tirara do templo, que estava em Jerusalém,
para que neles bebessem o rei e os seus grandes, as suas mulheres
e concubinas. 3 Então, trouxeram os utensílios de ouro, que foram
tirados do templo da Casa de Deus que estava em Jerusalém, e
beberam neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e
concubinas. 4 Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro,
de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 **N**o mesmo instante, apareceram uns dedos de mão de homem e
escreviam, defronte do candeeiro, na caiadura da parede do palácio
real; e o rei via os dedos que estavam escrevendo. 6 Então, se mudou
o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos
seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro. 7 O
rei ordenou, em voz alta, que se introduzissem os encantadores, os
caldeus e os feiticeiros; falou o rei e disse aos sábios da Babilônia:
Qualquer que ler esta escritura e me declarar a sua interpretação será
vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e será o
terceiro no meu reino. 8 Então, entraram todos os sábios do rei; mas
não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei a sua
interpretação. 9 Com isto, se perturbou muito o rei Belsazar, e mudou-
se-lhe o semblante; e os seus grandes estavam sobressaltados.

10 **A** rainha-mãe, por causa do que havia acontecido ao rei e aos
seus grandes, entrou na casa do banquete e disse: Ó rei, vive
eternamente! Não te turbem os teus pensamentos, nem se mude o
teu semblante. 11 Há no teu reino um homem que tem o espírito dos
deuses santos; nos dias de teu pai, se achou nele luz, e inteligência, e
sabedoria como a sabedoria dos deuses; teu pai, o rei
Nabucodonosor, sim, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos
encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros, 12 porquanto espírito
excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos,
declaração de enigmas e solução de casos difíceis se acharam neste
Daniel, a quem o rei pusera o nome de Beltessazar; chame-se, pois, a
Daniel, e ele dará a interpretação.

13 **E**ntão, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei e
disse a Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei,
meu pai, trouxe de Judá? 14 Tenho ouvido dizer a teu respeito que o
espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham luz, inteligência e
excelente sabedoria. 15 Acabam de ser introduzidos à minha presença
os sábios e os encantadores, para lerem esta escritura e me fazerem
saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação
destas palavras. 16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar
interpretações e solucionar casos difíceis; agora, se puderes ler esta
escritura e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de
púrpura, terás cadeia de ouro ao pescoço e serás o terceiro no meu
reino.

17 **E**ntão, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Os teus
presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outrem; todavia,
lerei ao rei a escritura e lhe farei saber a interpretação. 18 Ó rei! Deus,
o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino e grandeza, glória
e majestade. 19 Por causa da grandeza que lhe deu, povos, nações e
homens de todas as línguas tremiam e temiam diante dele; matava a
quem queria e a quem queria deixava com vida; a quem queria
exaltava e a quem queria abatia. 20 Quando, porém, o seu coração se
elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado
do seu trono real, e passou dele a sua glória. 21 Foi expulso dentre os
filhos dos homens, o seu coração foi feito semelhante ao dos animais,
e a sua morada foi com os jumentos monteses; deram-lhe a comer
erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até
que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos
homens e a quem quer constitui sobre ele. 22 Tu, Belsazar, que és seu
filho, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto. 23 E te
levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos os utensílios
da casa dele perante ti, e tu, e os teus grandes, e as tuas mulheres, e
as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores
aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de
pedra, que não veem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja
mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

24 **E**ntão, da parte dele foi enviada aquela mão que traçou esta
escritura. 25 Esta, pois, é a escritura que se traçou: MENE, MENE,
TEQUEL e PARSIM. 26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou
Deus o teu reino e deu cabo dele. 27 TEQUEL: Pesado foste na balança
e achado em falta. 28 PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos
medos e aos persas.

29 **E**ntão, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e lhe
pusessem cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem que passaria
a ser o terceiro no governo do seu reino. 30 Naquela mesma noite, foi
morto Belsazar, rei dos caldeus. 31 E Dario, o medo, com cerca de
sessenta e dois anos, se apoderou do reino.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

1 **P**areceu bem a Dario constituir sobre o reino a cento e vinte
sátrapas, que estivessem por todo o reino; 2 e sobre eles, três
presidentes, dos quais Daniel era um, aos quais estes sátrapas
dessem conta, para que o rei não sofresse dano. 3 Então, o mesmo
Daniel se distinguiu destes presidentes e sátrapas, porque nele havia
um espírito excelente; e o rei pensava em estabelecê-lo sobre todo o
reino. 4 Então, os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião para
acusar a Daniel a respeito do reino; mas não puderam achá-la, nem
culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro
nem culpa. 5 Disseram, pois, estes homens: Nunca acharemos
ocasião alguma para acusar a este Daniel, se não a procurarmos
contra ele na lei do seu Deus.

6 **E**ntão, estes presidentes e sátrapas foram juntos ao rei e lhe
disseram: Ó rei Dario, vive eternamente! 7 Todos os presidentes do
reino, os prefeitos e sátrapas, conselheiros e governadores
concordaram em que o rei estabeleça um decreto e faça firme o
interdito que todo homem que, por espaço de trinta dias, fizer petição
a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, seja lançado
na cova dos leões. 8 Agora, pois, ó rei, sanciona o interdito e assina a
escritura, para que não seja mudada, segundo a lei dos medos e dos
persas, que se não pode revogar. 9 Por esta causa, o rei Dario assinou
a escritura e o interdito.

10 **D**aniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada,
entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas
abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de
joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava
fazer. 11 Então, aqueles homens foram juntos, e, tendo achado a
Daniel a orar e a suplicar, diante do seu Deus, 12 se apresentaram ao
rei, e, a respeito do interdito real, lhe disseram: Não assinaste um
interdito que, por espaço de trinta dias, todo homem que fizesse
petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, fosse
lançado na cova dos leões? Respondeu o rei e disse: Esta palavra é
certa, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não pode
revogar. 13 Então, responderam e disseram ao rei: Esse Daniel, que é
dos exilados de Judá, não faz caso de ti, ó rei, nem do interdito que
assinaste; antes, três vezes por dia, faz a sua oração.

14 **T**endo o rei ouvido estas coisas, ficou muito penalizado e
determinou consigo mesmo livrar a Daniel; e, até ao pôr do sol, se
empenhou por salvá-lo. 15 Então, aqueles homens foram juntos ao rei
e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e dos persas que
nenhum interdito ou decreto que o rei sancione se pode mudar.
16 Então, o rei ordenou que trouxessem a Daniel e o lançassem na
cova dos leões. Disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu
continuamente serves, que ele te livre. 17 Foi trazida uma pedra e
posta sobre a boca da cova; selou-a o rei com o seu próprio anel e
com o dos seus grandes, para que nada se mudasse a respeito de
Daniel. 18 Então, o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em
jejum e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e
fugiu dele o sono.

19 **P**ela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei e foi com pressa
à cova dos leões. 20 Chegando-se ele à cova, chamou por Daniel com
voz triste; disse o rei a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o
caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido
livrar-te dos leões? 21 Então, Daniel falou ao rei: Ó rei, vive
eternamente! 22 O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca aos
leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim
inocência diante dele; também contra ti, ó rei, não cometi delito algum.
23 Então, o rei se alegrou sobremaneira e mandou tirar a Daniel da
cova; assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele,
porque crera no seu Deus. 24 Ordenou o rei, e foram trazidos aqueles
homens que tinham acusado a Daniel, e foram lançados na cova dos
leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado
ao fundo da cova, e já os leões se apoderaram deles, e lhes
esmigalharam todos os ossos.

25 **E**ntão, o rei Dario escreveu aos povos, nações e homens de
todas as línguas que habitam em toda a terra: Paz vos seja
multiplicada! 26 Faço um decreto pelo qual, em todo o domínio do meu
reino, os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, porque
ele é o Deus vivo e que permanece para sempre; o seu reino não será
destruído, e o seu domínio não terá fim. 27 Ele livra, e salva, e faz
sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou a Daniel do
poder dos leões.

28 **D**aniel, pois, prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro,
o persa.

Daniel 7

O sonho sobre os quatro animais

1 **N**o primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, teve Daniel um
sonho e visões ante seus olhos, quando estava no seu leito; escreveu
logo o sonho e relatou a suma de todas as coisas. 2 Falou Daniel e
disse: Eu estava olhando, durante a minha visão da noite, e eis que os
quatro ventos do céu agitavam o mar Grande. 3 Quatro animais,
grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar†. 4 O primeiro era
como leão† e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe
arrancadas as asas, foi levantado da terra e posto em dois pés, como
homem; e lhe foi dada mente de homem. 5 Continuei olhando, e eis
aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou
sobre um dos seus lados; na boca, entre os dentes, trazia três
costelas; e lhe diziam: Levanta-te, devora muita carne. 6 Depois disto,
continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha
nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro
cabeças, e foi-lhe dado domínio. 7 Depois disto, eu continuava
olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível,
espantoso e sobremodo forte, o qual tinha grandes dentes de ferro;
ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava;
era diferente de todos os animais que apareceram antes dele e tinha
dez chifres†.

8 **E**stando eu a observar os chifres, eis que entre eles subiu outro
pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados;
e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca
que falava com insolência†.

9 **C**ontinuei olhando, até que foram postos uns tronos†, e o Ancião
de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos
da cabeça, como a pura lã†; o seu trono eram chamas de fogo, e suas
rodas eram fogo ardente. 10 Um rio de fogo manava e saía de diante
dele; milhares de milhares† o serviam, e miríades de miríades
estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros†.
11 Então, estive olhando, por causa da voz das insolentes palavras
que o chifre proferia; estive olhando e vi que o animal foi morto, e o
seu corpo desfeito e entregue para ser queimado. 12 Quanto aos
outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia, foi-lhes dada
prolongação de vida por um prazo e um tempo. 13 Eu estava olhando
nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu†

um como o Filho do Homem†, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o
fizeram chegar até ele. 14 Foi-lhe dado domínio†, e glória, e o reino,
para que os povos, nações e homens de todas as línguas o
servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu
reino jamais será destruído.
15 **Q**uanto a mim, Daniel, o meu espírito foi alarmado dentro de
mim, e as visões da minha cabeça me perturbaram. 16 Cheguei-me a
um dos que estavam perto e lhe pedi a verdade acerca de tudo isto.
Assim, ele me disse e me fez saber a interpretação das coisas:
17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis que se
levantarão da terra. 18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e
o possuirão para todo o sempre†, de eternidade em eternidade.
19 Então, tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto
animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos
dentes eram de ferro, cujas unhas eram de bronze, que devorava,
fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobejava; 20 e também a
respeito dos dez chifres que tinha na cabeça e do outro que subiu,
diante do qual caíram três, daquele chifre que tinha olhos e uma boca
que falava com insolência e parecia mais robusto do que os seus
companheiros. 21 Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra
os santos† e prevalecia contra eles, 22 até que veio o Ancião de Dias e
fez justiça aos santos† do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos
possuíram o reino.

23 **E**ntão, ele disse: O quarto animal será um quarto reino na terra,
o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a
pisará aos pés, e a fará em pedaços. 24 Os dez chifres† correspondem
a dez reis que se levantarão daquele mesmo reino; e, depois deles, se
levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três
reis. 25 Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do
Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão
entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um
tempo†. 26 Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o
domínio, para o destruir e o consumir até ao fim. 27 O reino, e o
domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão
dados† ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino
eterno†, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão. 28 Aqui,
terminou o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos
muito me perturbaram, e o meu rosto se empalideceu; mas guardei
estas coisas no coração.

Daniel 8

A visão sobre um carneiro e um bode

1 **N**o ano terceiro do reinado do rei Belsazar, eu, Daniel, tive uma
visão depois daquela que eu tivera a princípio. 2 Quando a visão me
veio, pareceu-me estar eu na cidadela de Susã, que é província de
Elão, e vi que estava junto ao rio Ulai. 3 Então, levantei os olhos e vi, e
eis que, diante do rio, estava um carneiro, o qual tinha dois chifres, e
os dois chifres eram altos, mas um, mais alto do que o outro; e o mais
alto subiu por último. 4 Vi que o carneiro dava marradas para o
ocidente, e para o norte, e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia
resistir, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele, porém,
fazia segundo a sua vontade e, assim, se engrandecia.

5 **E**stando eu observando, eis que um bode vinha do ocidente sobre
toda a terra, mas sem tocar no chão; este bode tinha um chifre notável
entre os olhos; 6 dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual
eu tinha visto diante do rio; e correu contra ele com todo o seu furioso
poder. 7 Vi-o chegar perto do carneiro, e, enfurecido contra ele, o feriu
e lhe quebrou os dois chifres, pois não havia força no carneiro para
lhe resistir; e o bode o lançou por terra e o pisou aos pés, e não houve
quem pudesse livrar o carneiro do poder dele. 8 O bode se
engrandeceu sobremaneira; e, na sua força, quebrou-se-lhe o grande
chifre, e em seu lugar saíram quatro chifres notáveis, para os quatro
ventos do céu.

9 **D**e um dos chifres saiu um chifre pequeno e se tornou muito forte
para o sul, para o oriente e para a terra gloriosa. 10 Cresceu até atingir
o exército dos céus; a alguns do exército e das estrelas lançou por
terra† e os pisou. 11 Sim, engrandeceu-se até ao príncipe do exército;
dele tirou o sacrifício diário e o lugar do seu santuário foi deitado
abaixo. 12 O exército lhe foi entregue, com o sacrifício diário, por
causa das transgressões; e deitou por terra a verdade; e o que fez
prosperou. 13 Depois, ouvi um santo que falava; e disse outro santo
àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício diário e da
transgressão assoladora, visão na qual é entregue o santuário e o
exército, a fim de serem pisados? 14 Ele me disse: Até duas mil e
trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

15 **H**avendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que
se me apresentou diante uma como aparência de homem. 16 E ouvi
uma voz de homem de entre as margens do Ulai, a qual gritou e

disse: Gabriel†, dá a entender a este a visão. 17 Veio, pois, para perto
donde eu estava; ao chegar ele, fiquei amedrontado e prostrei-me
com o rosto em terra; mas ele me disse: Entende, filho do homem,
pois esta visão se refere ao tempo do fim.

18 **F**alava ele comigo quando caí sem sentidos, rosto em terra; ele,
porém, me tocou e me pôs em pé no lugar onde eu me achava; 19 e
disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da
ira, porque esta visão se refere ao tempo determinado do fim.
20 Aquele carneiro com dois chifres, que viste, são os reis da Média e
da Pérsia; 21 mas o bode peludo é o rei da Grécia; o chifre grande
entre os olhos é o primeiro rei; 22 o ter sido quebrado, levantando-se
quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão deste
povo, mas não com força igual à que ele tinha. 23 Mas, no fim do seu
reinado, quando os prevaricadores acabarem, levantar-se-á um rei de
feroz catadura e especialista em intrigas. 24 Grande é o seu poder,
mas não por sua própria força; causará estupendas destruições,
prosperará e fará o que lhe aprouver; destruirá os poderosos e o povo
santo. 25 Por sua astúcia nos seus empreendimentos, fará prosperar o
engano, no seu coração se engrandecerá e destruirá a muitos que
vivem despreocupadamente; levantar-se-á contra o Príncipe dos
príncipes, mas será quebrado sem esforço de mãos humanas. 26 A
visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira; tu, porém,
preserva a visão, porque se refere a dias ainda mui distantes.

27 **E**u, Daniel, enfraqueci e estive enfermo alguns dias; então, me
levantei e tratei dos negócios do rei. Espantava-me com a visão, e
não havia quem a entendesse.

Daniel 9

A oração de Daniel pelo povo

1 **N**o primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos
medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus, 2 no
primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o
número de anos, de que falara o SENHOR ao profeta Jeremias, que
haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos†.
3 Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas,
com jejum, pano de saco e cinza.

4 **O**rei ao SENHOR, meu Deus, confessei e disse: ah! Senhor! Deus
grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os
que te amam e guardam os teus mandamentos; 5 temos pecado e
cometido iniquidades, procedemos perversamente e fomos rebeldes,
apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos; 6 e não
demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome
falaram aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, como
também a todo o povo da terra. 7 A ti, ó Senhor, pertence a justiça,
mas a nós, o corar de vergonha, como hoje se vê; aos homens de
Judá, os moradores de Jerusalém, todo o Israel, quer os de perto,
quer os de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por
causa das suas transgressões que cometeram contra ti. 8 Ó SENHOR,
a nós pertence o corar de vergonha, aos nossos reis, aos nossos
príncipes e aos nossos pais, porque temos pecado contra ti. 9 Ao
Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos
temos rebelado contra ele 10 e não obedecemos à voz do SENHOR,
nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio
de seus servos, os profetas. 11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei,
desviando-se, para não obedecer à tua voz; por isso, a maldição e as
imprecações que estão escritas na Lei de Moisés, servo de Deus, se
derramaram sobre nós, porque temos pecado contra ti. 12 Ele
confirmou a sua palavra, que falou contra nós e contra os nossos
juízes que nos julgavam, e fez vir sobre nós grande mal, porquanto
nunca, debaixo de todo o céu, aconteceu o que se deu em Jerusalém.
13 Como está escrito na Lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio;
apesar disso, não temos implorado o favor do SENHOR, nosso Deus,
para nos convertermos das nossas iniquidades e nos aplicarmos à tua
verdade. 14 Por isso, o SENHOR cuidou em trazer sobre nós o mal e o
fez vir sobre nós; pois justo é o SENHOR, nosso Deus, em todas as

suas obras que faz, pois não obedecemos à sua voz. 15 Na verdade, ó
Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão
poderosa, e a ti mesmo adquiriste renome, como hoje se vê, temos
pecado e procedido perversamente. 16 Ó Senhor, segundo todas as
tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de
Jerusalém, do teu santo monte, porquanto, por causa dos nossos
pecados e por causa das iniquidades de nossos pais, se tornaram
Jerusalém e o teu povo opróbrio para todos os que estão em redor de
nós. 17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo e as
suas súplicas e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o
rosto, por amor do Senhor. 18 Inclina, ó Deus meu, os ouvidos e ouve;
abre os olhos e olha para a nossa desolação e para a cidade que é
chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas
perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas
misericórdias. 19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó SENHOR,
atende-nos e age; não te retardes, por amor de ti mesmo, ó Deus
meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

A profecia das setenta semanas

20 **F**alava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o
pecado do meu povo de Israel, e lançava a minha súplica perante a
face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus.
21 Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel†,
que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio
rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde. 22 Ele
queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-
te entender o sentido. 23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem,
e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a
coisa e entende a visão.

24 **S**etenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a
tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos
pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para
selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos. 25 Sabe e
entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar
Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e
duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas
em tempos angustiosos. 26 Depois das sessenta e duas semanas,
será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há
de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e
até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas. 27 Ele fará

firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações† virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele.

Daniel 10

A visão de Daniel no rio Tigre

1 **N**o terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a
Daniel, cujo nome é Beltessazar; a palavra era verdadeira e envolvia
grande conflito; ele entendeu a palavra e teve a inteligência da visão.
2 Naqueles dias, eu, Daniel, pranteei durante três semanas. 3 Manjar
desejável não comi, nem carne, nem vinho entraram na minha boca,
nem me ungi com óleo algum, até que passaram as três semanas
inteiras. 4 No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu à borda
do grande rio Tigre, 5 levantei os olhos e olhei, e eis um homem
vestido de linho†, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de
Ufaz; 6 o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um
relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os
seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras
era como o estrondo de muita gente. 7 Só eu, Daniel, tive aquela
visão; os homens que estavam comigo nada viram; não obstante, caiu
sobre eles grande temor, e fugiram e se esconderam. 8 Fiquei, pois,
eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o
meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma.
9 Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo-a, caí sem
sentidos, rosto em terra.

Daniel é consolado

10 **E**is que certa mão me tocou, sacudiu-me e me pôs sobre os
meus joelhos e as palmas das minhas mãos. 11 Ele me disse: Daniel,
homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer;
levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele
comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo. 12 Então, me disse:
Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o
coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram
ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu
vim. 13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um
dias; porém Miguel†, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me,
e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia. 14 Agora, vim para fazer-te
entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias; porque a
visão se refere a dias ainda distantes. 15 Ao falar ele comigo estas
palavras, dirigi o olhar para a terra e calei. 16 E eis que uma como
semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; então, passei

a falar e disse àquele que estava diante de mim: meu senhor, por
causa da visão me sobrevieram dores, e não me ficou força alguma.
17 Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor?
Porque, quanto a mim, não me resta já força alguma, nem fôlego ficou
em mim.

18 **E**ntão, me tornou a tocar aquele semelhante a um homem e me
fortaleceu; 19 e disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja
contigo! Sê forte, sê forte. Ao falar ele comigo, fiquei fortalecido e
disse: fala, meu senhor, pois me fortaleceste. 20 E ele disse: Sabes
por que eu vim a ti? Eu tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas;
e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia. 21 Mas eu te declararei
o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há que esteja
ao meu lado contra aqueles, a não ser Miguel†, vosso príncipe.

Daniel 11

Os reis do Norte e do Sul

1 **M**as eu, no primeiro ano de Dario, o medo, me levantei para o
fortalecer e animar.
2 **A**gora, eu te declararei a verdade: eis que ainda três reis se
levantarão na Pérsia, e o quarto será cumulado de grandes riquezas
mais do que todos; e, tornado forte por suas riquezas, empregará tudo
contra o reino da Grécia. 3 Depois, se levantará um rei poderoso, que
reinará com grande domínio e fará o que lhe aprouver. 4 Mas, no
auge, o seu reino será quebrado e repartido para os quatro ventos do
céu; mas não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o
poder com que reinou, porque o seu reino será arrancado e passará a
outros fora de seus descendentes.
5 **O** rei do Sul será forte, como também um de seus príncipes; este
será mais forte do que ele, e reinará, e será grande o seu domínio.
6 Mas, ao cabo de anos, eles se aliarão um com o outro; a filha do rei
do Sul casará com o rei do Norte, para estabelecer a concórdia; ela,
porém, não conservará a força do seu braço, e ele não permanecerá,
nem o seu braço, porque ela será entregue, e bem assim os que a
trouxeram, e seu pai, e o que a tomou por sua naqueles tempos.
7 Mas, de um renovo da linhagem dela, um se levantará em seu lugar,
e avançará contra o exército do rei do Norte, e entrará na sua
fortaleza, e agirá contra eles, e prevalecerá. 8 Também aos seus
deuses com a multidão das suas imagens fundidas, com os seus
objetos preciosos de prata e ouro levará como despojo para o Egito;
por alguns anos, ele deixará em paz o rei do Norte. 9 Mas, depois,
este avançará contra o reino do rei do Sul e tornará para a sua terra.
10 **O**s seus filhos farão guerra e reunirão numerosas forças; um
deles virá apressadamente, arrasará tudo e passará adiante; e,
voltando à guerra, a levará até à fortaleza do rei do Sul. 11 Então, este
se exasperará, sairá e pelejará contra ele, contra o rei do Norte; este
porá em campo grande multidão, mas a sua multidão será entregue
nas mãos daquele. 12 A multidão será levada, e o coração dele se
exaltará; ele derribará miríades, porém não prevalecerá. 13 Porque o
rei do Norte tornará, e porá em campo multidão maior do que a
primeira, e, ao cabo de tempos, isto é, de anos, virá à pressa com
grande exército e abundantes provisões. 14 Naqueles tempos, se
levantarão muitos contra o rei do Sul; também os dados à violência

dentre o teu povo se levantarão para cumprirem a profecia, mas
cairão. 15 O rei do Norte virá, levantará baluartes e tomará cidades
fortificadas; os braços do Sul não poderão resistir, nem o seu povo
escolhido, pois não haverá força para resistir. 16 O que, pois, vier
contra ele fará o que bem quiser, e ninguém poderá resistir a ele;
estará na terra gloriosa, e tudo estará em suas mãos. 17 Resolverá vir
com a força de todo o seu reino, e entrará em acordo com ele, e lhe
dará uma jovem em casamento, para destruir o seu reino; isto, porém,
não vingará, nem será para a sua vantagem. 18 Depois, se voltará
para as terras do mar e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar-
lhe o opróbrio e ainda fará recair este opróbrio sobre aquele. 19 Então,
voltará para as fortalezas da sua própria terra; mas tropeçará, e cairá,
e não será achado.

20 **L**evantar-se-á, depois, em lugar dele, um que fará passar um
exator pela terra mais gloriosa do seu reino; mas, em poucos dias,
será destruído, e isto sem ira nem batalha. 21 Depois, se levantará em
seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real;
mas ele virá caladamente e tomará o reino, com intrigas. 22 As forças
inundantes serão arrasadas de diante dele; serão quebrantadas,
como também o príncipe da aliança. 23 Apesar da aliança com ele,
usará de engano; subirá e se tornará forte com pouca gente. 24 Virá
também caladamente aos lugares mais férteis da província e fará o
que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais: repartirá
entre eles a presa, os despojos e os bens; e maquinará os seus
projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo. 25 Suscitará a sua
força e o seu ânimo contra o rei do Sul, à frente de grande exército; o
rei do Sul sairá à batalha com grande e mui poderoso exército, mas
não prevalecerá, porque maquinarão projetos contra ele. 26 Os que
comerem os seus manjares o destruirão, e o exército dele será
arrasado, e muitos cairão traspassados. 27 Também estes dois reis se
empenharão em fazer o mal e a uma só mesa falarão mentiras; porém
isso não prosperará, porque o fim virá no tempo determinado.
28 Então, o homem vil tornará para a sua terra com grande riqueza, e
o seu coração será contra a santa aliança; ele fará o que lhe aprouver
e tornará para a sua terra.

29 **N**o tempo determinado, tornará a avançar contra o Sul; mas não
será nesta última vez como foi na primeira, 30 porque virão contra ele
navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; voltará, e se indignará
contra a santa aliança, e fará o que lhe aprouver; e, tendo voltado,
atenderá aos que tiverem desamparado a santa aliança. 31 Dele sairão

forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa, e tirarão o
sacrifício diário, estabelecendo a abominação† desoladora. 32 Aos
violadores da aliança, ele, com lisonjas, perverterá, mas o povo que
conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo. 33 Os sábios entre o
povo ensinarão a muitos; todavia, cairão pela espada e pelo fogo, pelo
cativeiro e pelo roubo, por algum tempo. 34 Ao caírem eles, serão
ajudados com pequeno socorro; mas muitos se ajuntarão a eles com
lisonjas. 35 Alguns dos sábios cairão para serem provados, purificados
e embranquecidos, até ao tempo do fim, porque se dará ainda no
tempo determinado.

36 **E**ste rei fará segundo a sua vontade, e se levantará, e se
engrandecerá† sobre todo deus; contra o Deus dos deuses falará
coisas incríveis† e será próspero, até que se cumpra a indignação;
porque aquilo que está determinado será feito. 37 Não terá respeito
aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem a
qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá. 38 Mas, em lugar
dos deuses, honrará o deus das fortalezas; a um deus que seus pais
não conheceram, honrará com ouro, com prata, com pedras preciosas
e coisas agradáveis. 39 Com o auxílio de um deus estranho, agirá
contra as poderosas fortalezas, e aos que o reconhecerem,
multiplicar-lhes-á a honra, e fá-los-á reinar sobre muitos, e lhes
repartirá a terra por prêmio.

40 **N**o tempo do fim, o rei do Sul lutará com ele, e o rei do Norte
arremeterá contra ele com carros, cavaleiros e com muitos navios, e
entrará nas suas terras, e as inundará, e passará. 41 Entrará também
na terra gloriosa, e muitos sucumbirão, mas do seu poder escaparão
estes: Edom, e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.
42 Estenderá a mão também contra as terras, e a terra do Egito não
escapará. 43 Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de
todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.
44 Mas, pelos rumores do Oriente e do Norte, será perturbado e sairá
com grande furor, para destruir e exterminar a muitos. 45 Armará as
suas tendas palacianas entre os mares contra o glorioso monte santo;
mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

Daniel 12

O tempo do fim

1 **N**esse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor
dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia†, qual nunca
houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele
tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no
livro. 2 Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para
a vida eterna†, e outros para vergonha e horror eterno. 3 Os que forem
sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a
muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente.
4 Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro†, até ao tempo
do fim; muitos o esquadrinharão, e o saber se multiplicará.

5 **E**ntão, eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um,
de um lado do rio, o outro, do outro lado. 6 Um deles disse ao homem
vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando se
cumprirão estas maravilhas? 7 Ouvi o homem vestido de linho, que
estava sobre as águas do rio, quando levantou a mão direita† e a
esquerda ao céu e jurou, por aquele que vive eternamente, que isso
seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo†. E,
quando se acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas
todas se cumprirão. 8 Eu ouvi, porém não entendi; então, eu disse:
meu senhor, qual será o fim destas coisas? 9 Ele respondeu: Vai,
Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao
tempo do fim. 10 Muitos serão purificados, embranquecidos e
provados; mas os perversos procederão perversamente†, e nenhum
deles entenderá, mas os sábios entenderão. 11 Depois do tempo em
que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora†,
haverá ainda mil duzentos e noventa dias. 12 Bem-aventurado o que
espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias. 13 Tu, porém,
segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao fim dos dias,
te levantarás para receber a tua herança.

† **1.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7
† **1.2** 2Rs 20.17-18; 24.10-16; 2Cr 36.10; Is 39.7-8
† **7.3** Ap 13.1; 17.8
† **7.4** Ap 13.2
† **7.7** Ap 12.3; 13.1
† **7.8** Ap 13.5-6
† **7.9** Ap 20.4
† **7.9** Ap 1.14
† **7.10** Ap 5.11
† **7.10** Ap 20.12
† **7.13** Mt 24.30; 26.64; Mc 13.26; 14.62; Lc 21.27; Ap 1.7; 14.14
† **7.13** Ap 1.13
† **7.14** Ap 11.15
† **7.18** Ap 22.5
† **7.21** Ap 13.7
† **7.22** Ap 20.4
† **7.24** Ap 17.12
† **7.25** Ap 12.14; 13.5-6
† **7.27** Ap 20.4
† **7.27** Ap 22.5
† **8.10** Ap 12.4
† **8.16** Lc 1.19,26
† **9.2** Jr 25.11; 29.10
† **9.21** Lc 1.19,26
† **9.27** Dn 11.31; 12.11; Mt 24.15; Mc 13.14
† **10.5** Ap 1.13-15; 19.12
† **10.13** Ap 12.7

† **10.21** Ap 12.7
† **11.31** Dn 9.27; 12.11; Mt 24.15; Mc 13.14
† **11.36** 2Ts 2.3-4
† **11.36** Ap 13.5-6

† **12.1** Mt 24.21; Mc 13.19; Ap 7.14; 12.7
† **12.2** Mt 25.46; Jo 5.29
† **12.4** Ap 22.10
† **12.7** Ap 10.5
† **12.7** Ap 12.14
† **12.10** Ap 22.11
† **12.11** Dn 9.27; 11.31; Mt 24.15; Mc 13.14

Oseias

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Oseias anunciou a mensagem de Deus ao povo de Israel, o Reino do Norte, depois do tempo do profeta Amós e antes da conquista da cidade de Samaria pelos assírios em 721 antes de Cristo. Oseias avisa aos israelitas que Deus vai castigá-los por estarem adorando ídolos. Mas Deus não os abandonará e estará sempre pronto para salvá-los.

A experiência dolorosa do profeta com a sua esposa levou-o a descrever o relacionamento de Deus com o povo de Israel como a de um marido fiel com a sua mulher infiel. Israel foi infiel a Deus quando começou a adorar ídolos, deuses falsos. Por isso, Deus está irado e castigará Israel, o seu povo. Mas o amor de Deus não tem fim, e ele não rejeitará para sempre o seu povo. Deus diz: “Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel?… Meu coração está comovido dentro de mim, as minhas compaixões, à uma, se acendem” (11.8).

Esquema do conteúdo

1. Primeira parte (1.1—3.5)
   a. Título (1.1)
   b. Vida conjugal do profeta (1.2—3.5)
2. Segunda parte (4.1—14.9)
   a. Infidelidade e castigo de Israel (4.1—13.16)
   b. Conversão de Israel e promessas de salvação (14.1-8)

   c. Advertência final (14.9)

Oseias 1

O casamento de Oseias, símbolo da infidelidade de Israel

1 **P**alavra do SENHOR, que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos
dias de Uzias†, Jotão†, Acaz† e Ezequias†, reis de Judá, e nos dias
de Jeroboão†, filho de Joás, rei de Israel.
2 **Q**uando, pela primeira vez, falou o SENHOR por intermédio de
Oseias, então, o SENHOR lhe disse: Vai, toma uma mulher de
prostituições e terás filhos de prostituição, porque a terra se prostituiu,
desviando-se do SENHOR. 3 Foi-se, pois, e tomou a Gômer, filha de
Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho. 4 Disse-lhe o SENHOR:
Põe-lhe o nome de Jezreel, porque, daqui a pouco, castigarei, pelo
sangue de Jezreel, a casa de Jeú† e farei cessar o reino da casa de
Israel. 5 Naquele dia, quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.
6 **T**ornou ela a conceber e deu à luz uma filha. Disse o SENHOR a
Oseias: Põe-lhe o nome de Desfavorecida, porque eu não mais
tornarei a favorecer a casa de Israel, para lhe perdoar. 7 Porém da
casa de Judá me compadecerei e os salvarei pelo SENHOR, seu Deus,
pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra,
nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.
8 **D**epois de haver desmamado a Desfavorecida, concebeu e deu à
luz um filho. 9 Disse o SENHOR a Oseias: Põe-lhe o nome de Não-
Meu-Povo, porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.
10 **T**odavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar,
que se não pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde†
se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do
Deus vivo. 11 Os filhos de Judá e os filhos de Israel se congregarão, e
constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra, porque
grande será o dia de Jezreel.

Oseias 2

1 **C**hamai a vosso irmão Meu-Povo e a vossa irmã, Favor.

A infidelidade do povo e a fidelidade de Deus

2 **R**epreendei vossa mãe, repreendei-a, porque ela não é minha
mulher, e eu não sou seu marido, para que ela afaste as suas
prostituições de sua presença e os seus adultérios de entre os seus
seios; 3 para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em
que nasceu, e a torne semelhante a um deserto, e a faça como terra
seca, e a mate à sede, 4 e não me compadeça de seus filhos, porque
são filhos de prostituições. 5 Pois sua mãe se prostituiu; aquela que os
concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus
amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu
linho, o meu óleo e as minhas bebidas. 6 Portanto, eis que cercarei o
seu caminho com espinhos; e levantarei um muro contra ela, para que
ela não ache as suas veredas. 7 Ela irá em seguimento de seus
amantes, porém não os alcançará; buscá-los-á, sem, contudo, os
achar; então, dirá: Irei e tornarei para o meu primeiro marido, porque
melhor me ia então do que agora. 8 Ela, pois, não soube que eu é que
lhe dei o trigo, e o vinho, e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro,
que eles usaram para Baal. 9 Portanto, tornar-me-ei, e reterei, a seu
tempo, o meu trigo e o meu vinho, e arrebatarei a minha lã e o meu
linho, que lhe deviam cobrir a nudez. 10 Agora, descobrirei as suas
vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha
mão. 11 Farei cessar todo o seu gozo, as suas Festas de Lua Nova, os
seus sábados e todas as suas solenidades. 12 Devastarei a sua vide e
a sua figueira, de que ela diz: Esta é a paga que me deram os meus
amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as bestas-feras do campo
as devorarão. 13 Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes
queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas
joias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o
SENHOR.

14 **P**ortanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe
falarei ao coração. 15 E lhe darei, dali, as suas vinhas e o vale de
Acor† por porta de esperança; será ela obsequiosa como nos dias da
sua mocidade e como no dia em que subiu da terra do Egito.
16 Naquele dia, diz o SENHOR, ela me chamará: Meu marido e já não
me chamará: Meu Baal. 17 Da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e
não mais se lembrará desses nomes. 18 Naquele dia, farei a favor dela

aliança com as bestas-feras do campo, e com as aves do céu, e com
os répteis da terra; e tirarei desta o arco, e a espada, e a guerra e
farei o meu povo repousar em segurança. 19 Desposar-te-ei comigo
para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em
benignidade, e em misericórdias; 20 desposar-te-ei comigo em
fidelidade, e conhecerás ao SENHOR.
21 **N**aquele dia, eu serei obsequioso, diz o SENHOR, obsequioso aos
céus, e estes, à terra; 22 a terra, obsequiosa ao trigo, e ao vinho, e ao
óleo; e estes, a Jezreel. 23 Semearei Israel para mim na terra e
compadecer-me-ei da Desfavorecida†; e a Não-Meu-Povo direi: Tu és
o meu povo! Ele dirá: Tu és o meu Deus!

Oseias 3

A longanimidade de Deus

1 **D**isse-me o SENHOR: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de
seu amigo e adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel,
embora eles olhem para outros deuses e amem bolos de passas.
2 Comprei-a, pois, para mim por quinze peças de prata e um ômer e
meio de cevada; 3 e lhe disse: tu esperarás por mim muitos dias; não
te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu
esperarei por ti. 4 Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias
sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna, sem estola
sacerdotal ou ídolos do lar. 5 Depois, tornarão os filhos de Israel, e
buscarão ao SENHOR, seu Deus, e a Davi, seu rei; e, nos últimos dias,
tremendo, se aproximarão do SENHOR e da sua bondade.

Oseias 4

Corrupção geral de Israel

1 **O**uvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR
tem uma contenda com os habitantes da terra, porque nela não há
verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus. 2 O que só
prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar, e há
arrombamentos e homicídios sobre homicídios. 3 Por isso, a terra está
de luto, e todo o que mora nela desfalece, com os animais do campo
e com as aves do céu; e até os peixes do mar perecem.

4 **T**odavia, ninguém contenda, ninguém repreenda; porque o teu
povo é como os sacerdotes aos quais acusa. 5 Por isso, tropeçarás de
dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe. 6 O
meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.
Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te
rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te
esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus
filhos. 7 Quanto mais estes se multiplicaram, tanto mais contra mim
pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha. 8 Alimentam-se do
pecado do meu povo e da maldade dele têm desejo ardente. 9 Por
isso, como é o povo, assim é o sacerdote; castigá-lo-ei pelo seu
procedimento e lhe darei o pago das suas obras. 10 Comerão, mas
não se fartarão; entregar-se-ão à sensualidade, mas não se
multiplicarão, porque ao SENHOR deixaram de adorar.

11 **A** sensualidade, o vinho e o mosto tiram o entendimento. 12 O
meu povo consulta o seu pedaço de madeira, e a sua vara lhe dá
resposta; porque um espírito de prostituição os enganou, eles,
prostituindo-se, abandonaram o seu Deus. 13 Sacrificam sobre o cimo
dos montes e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do
carvalho, dos choupos e dos terebintos, porque é boa a sua sombra;
por isso, vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.

14 **N**ão castigarei vossas filhas, que se prostituem, nem vossas
noras, quando adulteram, porque os homens mesmos se retiram com
as meretrizes e com as prostitutas cultuais sacrificam, pois o povo que
não tem entendimento corre para a sua perdição.

15 **A**inda que tu, ó Israel, queres prostituir-te, contudo, não se faça
culpado Judá; nem venhais a Gilgal e não subais a Bete-Áven, nem
jureis, dizendo: Vive o SENHOR. 16 Como vaca rebelde, se rebelou
Israel; será que o SENHOR o apascenta como a um cordeiro em vasta

campina? 17 Efraim está entregue aos ídolos; é deixá-lo. 18 Tendo
acabado de beber, eles se entregam à prostituição; os seus príncipes
amam apaixonadamente a desonra. 19 O vento os envolveu nas suas
asas; e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios.

Oseias 5

Repreensão contra sacerdotes e príncipes

1 **O**uvi isto, ó sacerdotes; escutai, ó casa de Israel; e dai ouvidos, ó
casa do rei, porque este juízo é contra vós outros, visto que fostes um
laço em Mispa e rede estendida sobre o Tabor. 2 Na prática de
excessos, vos aprofundastes; mas eu castigarei a todos eles.
3 Conheço a Efraim, e Israel não me está oculto; porque, agora, te
tens prostituído, ó Efraim, e Israel está contaminado. 4 O seu proceder
não lhes permite voltar para o seu Deus, porque um espírito de
prostituição está no meio deles, e não conhecem ao SENHOR.
5 **A** soberba de Israel, abertamente, o acusa; Israel e Efraim cairão
por causa da sua iniquidade, e Judá cairá juntamente com eles.
6 Estes irão com os seus rebanhos e o seu gado à procura do
SENHOR, porém não o acharão; ele se retirou deles. 7 Aleivosamente
se houveram contra o SENHOR, porque geraram filhos bastardos;
agora, a Festa da Lua Nova os consumirá com as suas porções.
8 **T**ocai a trombeta em Gibeá e em Ramá tocai a rebate! Levantai
gritos em Bete-Áven! Cuidado, Benjamim! 9 Efraim tornar-se-á
assolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel, tornei conhecido
o que se cumprirá. 10 Os príncipes de Judá são como os que mudam
os marcos; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como água.
11 Efraim está oprimido e quebrantado pelo castigo, porque foi do seu
agrado andar após a vaidade. 12 Portanto, para Efraim serei como a
traça e para a casa de Judá, como a podridão. 13 Quando Efraim viu a
sua enfermidade, e Judá, a sua chaga, subiu Efraim à Assíria e se
dirigiu ao rei principal, que o acudisse; mas ele não poderá curá-los,
nem sarar a sua chaga. 14 Porque para Efraim serei como um leão e
como um leãozinho, para a casa de Judá; eu, eu mesmo, os
despedaçarei e ir-me-ei embora; arrebatá-los-ei, e não haverá quem
os livre.

Conversão insincera

15 **I**rei e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados
e busquem a minha face; estando eles angustiados, cedo me
buscarão, dizendo:

Oseias 6

1 **V**inde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e
nos sarará; fez a ferida e a ligará. 2 Depois de dois dias, nos
revigorará; ao terceiro dia, nos levantará†, e viveremos diante dele.
3 Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva,
a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como
chuva serôdia que rega a terra. 4 Que te farei, ó Efraim? Que te farei,
ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o
orvalho da madrugada, que cedo passa. 5 Por isso, os abati por meio
dos profetas; pela palavra da minha boca, os matei; e os meus juízos
sairão como a luz. 6 Pois misericórdia quero, e não sacrifício†, e o
conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

7 **M**as eles transgrediram a aliança, como Adão; eles se portaram
aleivosamente contra mim. 8 Gileade é a cidade dos que praticam a
injustiça, manchada de sangue. 9 Como hordas de salteadores que
espreitam alguém, assim é a companhia dos sacerdotes, pois matam
no caminho para Siquém; praticam abominações. 10 Vejo uma coisa
horrenda na casa de Israel: ali está a prostituição de Efraim; Israel
está contaminado. 11 Também tu, ó Judá, serás ceifado.

Oseias 7

Iniquidade dos reis e príncipes

1 **Q**uando me disponho a mudar a sorte do meu povo e a sarar a
Israel, se descobre a iniquidade de Efraim, como também a maldade
de Samaria, porque praticam a falsidade; por dentro há ladrões, e por
fora rouba a horda de salteadores. 2 Não dizem no seu coração que
eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, os seus próprios
feitos os cercam; acham-se diante da minha face. 3 Com a sua
malícia, alegram ao rei e com as suas mentiras, aos príncipes. 4 Todos
eles são adúlteros: semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que
somente cessa de atiçar o fogo desde que sovou a massa até que
seja levedada. 5 No dia da festa do nosso rei, os príncipes se tornaram
doentes com o excitamento do vinho, e ele deu a mão aos
escarnecedores. 6 Porque prepararam o coração como um forno,
enquanto estão de espreita; toda a noite, dorme o seu furor, mas, pela
manhã, arde como labaredas de fogo. 7 Todos eles são quentes como
um forno e consomem os seus juízes; todos os seus reis caem;
ninguém há, entre eles, que me invoque.

8 **E**fraim se mistura com os povos e é um pão que não foi virado.
9 Estrangeiros lhe comem a força, e ele não o sabe; também as cãs já
se espalham sobre ele, e ele não o sabe. 10 A soberba de Israel,
abertamente, o acusa; todavia, não voltam para o SENHOR, seu Deus,
nem o buscam em tudo isto. 11 Porque Efraim é como uma pomba
enganada, sem entendimento; chamam o Egito e vão para a Assíria.
12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede e como aves do
céu os farei descer; castigá-los-ei, segundo o que eles têm ouvido na
sua congregação. 13 Ai deles! Porque fugiram de mim; destruição
sobre eles, porque se rebelaram contra mim! Eu os remiria, mas eles
falam mentiras contra mim. 14 Não clamam a mim de coração, mas
dão uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam,
mas contra mim se rebelam. 15 Adestrei e fortaleci os seus braços; no
entanto, maquinam contra mim. 16 Eles voltam, mas não para o
Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganoso; caem à espada os
seus príncipes, por causa da insolência da sua língua; este será o seu
escárnio na terra do Egito.

Oseias 8

O castigo está próximo

1 **E**mboca a trombeta! Ele vem como a águia contra a casa do
SENHOR, porque transgrediram a minha aliança e se rebelaram contra
a minha lei. 2 A mim, me invocam: Nosso Deus! Nós, Israel, te
conhecemos. 3 Israel rejeitou o bem; o inimigo o perseguirá. 4 Eles
estabeleceram reis, mas não da minha parte; constituíram príncipes,
mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para
si, para serem destruídos. 5 O teu bezerro, ó Samaria, é rejeitado; a
minha ira se acende contra eles; até quando serão eles incapazes da
inocência? 6 Porque vem de Israel, é obra de artífice, não é Deus; mas
em pedaços será desfeito o bezerro de Samaria.

7 **P**orque semeiam ventos e segarão tormentas; não haverá seara;
a erva não dará farinha; e, se a der, comê-la-ão os estrangeiros.
8 Israel foi devorado; agora, está entre as nações como coisa de que
ninguém se agrada, 9 porque subiram à Assíria; o jumento montês
anda solitário, mas Efraim mercou amores. 10 Todavia, ainda que eles
merquem socorros entre as nações, eu os congregarei; já começaram
a ser diminuídos por causa da opressão do rei e dos príncipes.
11 Porquanto Efraim multiplicou altares para pecar, estes lhe foram
para pecar. 12 Embora eu lhe escreva a minha lei em dez mil
preceitos, estes seriam tidos como coisa estranha. 13 Amam o
sacrifício; por isso, sacrificam, pois gostam de carne e a comem, mas
o SENHOR não os aceita; agora, se lembrará da sua iniquidade e lhes
castigará o pecado; eles voltarão para o Egito. 14 Porque Israel se
esqueceu do seu Criador e edificou palácios, e Judá multiplicou
cidades fortes; mas eu enviarei fogo contra as suas cidades, fogo que
consumirá os seus palácios.

Oseias 9

Israel já antes castigado

1 **N**ão te alegres, ó Israel, não exultes, como os povos; porque, com
prostituir-te, abandonaste o teu Deus, amaste a paga de prostituição
em todas as eiras de cereais. 2 A eira e o lagar não os manterão; e o
vinho novo lhes faltará. 3 Na terra do SENHOR, não permanecerão;
mas Efraim tornará ao Egito e na Assíria comerá coisa imunda. 4 Não
derramarão libações de vinho ao SENHOR, nem os seus sacrifícios lhe
serão agradáveis; seu pão será como pão de pranteadores, todos os
que dele comerem serão imundos; porque o seu pão será
exclusivamente para eles e não entrará na Casa do SENHOR. 5 Que
fareis vós no dia da solenidade e no dia da festa do SENHOR?
6 Porque eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito
os ceifará, Mênfis os sepultará; as preciosidades da sua prata, as
urtigas as possuirão; espinhos crescerão nas suas moradas.
7 Chegaram os dias do castigo†, chegaram os dias da retribuição;
Israel o saberá; o seu profeta é um insensato, o homem de espírito é
um louco, por causa da abundância da tua iniquidade, ó Israel, e o
muito do teu ódio. 8 O profeta é sentinela contra Efraim, ao lado de
meu Deus, laço do passarinheiro em todos os seus caminhos e
inimizade na casa do seu Deus. 9 Mui profundamente se
corromperam, como nos dias de Gibeá†. O SENHOR se lembrará das
suas injustiças e castigará os pecados deles.

10 **A**chei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como as
primícias da figueira nova; mas eles foram para Baal-Peor†, e se
consagraram à vergonhosa idolatria, e se tornaram abomináveis como
aquilo que amaram. 11 Quanto a Efraim, a sua glória voará como ave;
não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção. 12 Ainda que
venham a criar seus filhos, eu os privarei deles, para que não fique
nenhum homem. Ai deles, quando deles me apartar! 13 Efraim, como
planejei, seria como Tiro, plantado num lugar aprazível; mas Efraim
levará seus filhos ao matador. 14 Dá-lhes, ó SENHOR; que lhes darás?
Dá-lhes um ventre estéril e seios secos. 15 Toda a sua malícia se acha
em Gilgal, porque ali passei a aborrecê-los; por causa da maldade das
suas obras, os lançarei fora de minha casa; já não os amarei; todos os
seus príncipes são rebeldes. 16 Ferido está Efraim, secaram-se as
suas raízes; não dará fruto; ainda que gere filhos, eu matarei os mais
queridos do seu ventre. 17 O meu Deus os rejeitará, porque não o

ouvem; e andarão errantes entre as nações.

Oseias 10

Israel semeou malícia e segará destruição

1 **I**srael é vide luxuriante, que dá o fruto; segundo a abundância do
seu fruto, assim multiplicou os altares; quanto melhor a terra, tanto
mais belas colunas fizeram. 2 O seu coração é falso; por isso, serão
culpados; o SENHOR quebrará os seus altares e deitará abaixo as
colunas. 3 Agora, pois, dirão eles: Não temos rei, porque não tememos
ao SENHOR. E o rei, que faria por nós? 4 Falam palavras vãs, jurando
falsamente, fazendo aliança; por isso, brota o juízo como erva
venenosa nos sulcos dos campos.

5 **O**s moradores de Samaria serão atemorizados por causa do
bezerro† de Bete-Áven; o seu povo se lamentará por causa dele, e os
sacerdotes idólatras tremerão por causa da sua glória, que já se foi.
6 Também o bezerro será levado à Assíria como presente ao rei
principal; Efraim se cobrirá de vexame, e Israel se envergonhará por
causa de seu próprio capricho. 7 O rei de Samaria será como lasca de
madeira na superfície da água. 8 E os altos de Áven, pecado de Israel,
serão destruídos; espinheiros e abrolhos crescerão sobre os seus
altares; e aos montes se dirá†: Cobri-nos! E aos outeiros: Caí sobre
nós!

9 **D**esde os dias de Gibeá†, pecaste, ó Israel, e nisto permaneceste.
A peleja contra os filhos da perversidade não há de alcançar-te em
Gibeá? 10 Castigarei o povo na medida do meu desejo; e congregar-
se-ão contra eles os povos, quando eu o punir por causa de sua dupla
transgressão. 11 Porque Efraim era uma bezerra domada, que gostava
de trilhar; coloquei o jugo sobre a formosura do seu pescoço; atrelei
Efraim ao carro. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões. 12 Então, eu
disse: semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a
misericórdia; arai o campo de pousio†; porque é tempo de buscar ao
SENHOR, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós. 13 Arastes a
malícia, colhestes a perversidade; comestes o fruto da mentira,
porque confiastes nos vossos carros e na multidão dos vossos
valentes. 14 Portanto, entre o teu povo se levantará tumulto de guerra,
e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a
Bete-Arbel no dia da guerra; as mães ali foram despedaçadas com
seus filhos. 15 Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande
malícia; como passa a alva, assim será o rei de Israel totalmente
destruído.

Oseias 11

O amor de Deus Pai. A ingratidão de Israel

1 **Q**uando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu
filho†. 2 Quanto mais eu os chamava, tanto mais se iam da minha
presença; sacrificavam a baalins e queimavam incenso às imagens de
escultura. 3 Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus
braços, mas não atinaram que eu os curava. 4 Atraí-os com cordas
humanas, com laços de amor; fui para eles como quem alivia o jugo
de sobre as suas queixadas e me inclinei para dar-lhes de comer.

5 **N**ão voltarão para a terra do Egito, mas o assírio será seu rei,
porque recusam converter-se. 6 A espada cairá sobre as suas cidades,
e consumirá os seus ferrolhos, e as devorará, por causa dos seus
caprichos. 7 Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; se é
concitado a dirigir-se acima, ninguém o faz.

8 **C**omo te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como
te faria como a Admá†? Como fazer-te um Zeboim? Meu coração está
comovido dentro de mim, as minhas compaixões, à uma, se acendem.
9 Não executarei o furor da minha ira; não tornarei para destruir a
Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; não
voltarei em ira.

10 **A**ndarão após o SENHOR; este bramará como leão, e, bramando,
os filhos, tremendo, virão do Ocidente; 11 tremendo, virão, como
passarinhos, os do Egito, e, como pombas, os da terra da Assíria, e
os farei habitar em suas próprias casas, diz o SENHOR. 12 Efraim me
cercou por meio de mentiras, e a casa de Israel, com engano; mas
Judá ainda domina com Deus e é fiel com o Santo.

Oseias 12

Jacó, modelo para o povo de Israel

1 **E**fraim apascenta o vento e persegue o vento leste todo o dia;
multiplica mentiras e destruição e faz aliança com a Assíria, e o azeite
se leva ao Egito. 2 O SENHOR também com Judá tem contenda e
castigará Jacó segundo o seu proceder; segundo as suas obras, o
recompensará.
3 **N**o ventre, pegou do calcanhar de seu irmão†; no vigor da sua
idade, lutou com Deus†; 4 lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe
pediu mercê; em Betel†, achou a Deus, e ali falou Deus conosco. 5 O
SENHOR, o Deus dos Exércitos, o SENHOR é o seu nome; 6 converte-te
a teu Deus, guarda o amor e o juízo e no teu Deus espera sempre.
7 Efraim, mercador, tem nas mãos balança enganosa e ama a
opressão; 8 mas diz: Contudo, me tenho enriquecido e adquirido
grandes bens; em todos esses meus esforços, não acharão em mim
iniquidade alguma, nada que seja pecado. 9 Mas eu sou o SENHOR,
teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas,
como nos dias da festa†. 10 Falei aos profetas e multipliquei as visões;
e, pelo ministério dos profetas, propus símiles.

11 **S**e há em Gileade transgressão, pura vaidade são eles; se em
Gilgal sacrificam bois, os seus altares são como montões de pedra
nos sulcos dos campos. 12 Jacó fugiu para a terra da Síria†, e Israel
serviu por uma mulher e por ela guardou o gado. 13 Mas o SENHOR,
por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito† e, por um profeta,
foi ele guardado. 14 Efraim mui amargamente provocou à ira; portanto,
o SENHOR deixará ficar sobre ele o sangue por ele derramado; e fará
cair sobre ele o seu opróbrio.

Oseias 13

Castigo definitivo

1 **Q**uando falava Efraim, havia tremor; foi exaltado em Israel, mas
ele se fez culpado no tocante a Baal e morreu. 2 Agora, pecam mais e
mais, e da sua prata fazem imagens de fundição, ídolos segundo o
seu conceito, todos obra de artífices, e dizem: Sacrificai a eles.
Homens até beijam bezerros! 3 Por isso, serão como nuvem de
manhã, como orvalho que cedo passa, como palha que se lança da
eira e como fumaça que sai por uma janela. 4 Todavia, eu sou o
SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; portanto, não conhecerás
outro deus além de mim, porque não há salvador, senão eu.
5 **E**u te conheci no deserto†, em terra muito seca. 6 Quando tinham
pasto, eles se fartaram, e, uma vez fartos, ensoberbeceu-se-lhes o
coração; por isso, se esqueceram de mim. 7 Sou, pois, para eles como
leão; como leopardo, espreito no caminho. 8 Como ursa, roubada de
seus filhos, eu os atacarei e lhes romperei a envoltura do coração; e,
como leão, ali os devorarei, as feras do campo os despedaçarão. 9 A
tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de mim, o teu socorro. 10 Onde está,
agora, o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? E os
teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes†? 11 Dei-te um
rei na minha ira e to tirei no meu furor†.
12 **A**s iniquidades de Efraim estão atadas juntas, o seu pecado está
armazenado. 13 Dores de parturiente lhe virão; ele é filho insensato,
porque é tempo, e não sai à luz, ao abrir-se da madre. 14 Eu os remirei
do poder do inferno e os resgatarei da morte; onde estão, ó morte†,
as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua destruição? Meus olhos
não veem em mim arrependimento algum. 15 Ainda que ele viceja
entre os irmãos, virá o vento leste, vento do SENHOR, subindo do
deserto, e secará a sua nascente, e estancará a sua fonte; ele
saqueará o tesouro de todas as coisas preciosas. 16 Samaria levará
sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus; cairá à
espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas mulheres
grávidas serão abertas pelo meio.

Oseias 14

Promessas de perdão

1 **V**olta, ó Israel, para o SENHOR, teu Deus, porque, pelos teus
pecados, estás caído. 2 Tende convosco palavras de arrependimento
e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Perdoa toda iniquidade, aceita o
que é bom e, em vez de novilhos, os sacrifícios dos nossos lábios. 3 A
Assíria já não nos salvará, não iremos montados em cavalos e não
mais diremos à obra das nossas mãos: tu és o nosso Deus; por ti o
órfão alcançará misericórdia.

4 **C**urarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a
minha ira se apartou deles. 5 Serei para Israel como orvalho, ele
florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o cedro do
Líbano. 6 Estender-se-ão os seus ramos, o seu esplendor será como o
da oliveira, e sua fragrância, como a do Líbano. 7 Os que se assentam
de novo à sua sombra voltarão; serão vivificados como o cereal e
florescerão como a vide; a sua fama será como a do vinho do Líbano.

8 **Ó** Efraim, que tenho eu com os ídolos? Eu te ouvirei e cuidarei de
ti; sou como o cipreste verde; de mim procede o teu fruto.

Apelo final

9 **Q**uem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que
as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos
andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

† **1.1** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23
† **1.1** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-8
† **1.1** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27
† **1.1** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33
† **1.1** 2Rs 14.23-29
† **1.4** 2Rs 10.11
† **1.10** Rm 9.26
† **2.15** Js 7.24-26
† **2.23** Rm 9.25; 1Pe 2.10
† **6.2** Lc 24.46; 1Co 15.4
† **6.6** Mt 9.13; 12.7
† **9.7** Lc 21.22
† **9.9** Jz 19.1-30

† **9.10** Nm 25.1-5
† **10.5** 1Rs 12.28-29
† **10.8** Lc 23.30; Ap 6.16
† **10.9** Jz 19.1-30
† **10.12** Jr 4.3
† **11.1** Mt 2.15
† **11.8** Dt 29.23
† **12.3** Gn 25.26
† **12.3** Gn 32.24-26
† **12.4** Gn 28.10-22
† **12.9** Lv 23.39-43
† **12.12** Gn 29.1-20
† **12.13** Êx 12.50-51
† **13.5** Dt 8.12-16
† **13.10** 1Sm 8.5-6

† **13.11** 1Sm 10.17-24; 15.26
† **13.14** 1Co 15.55

Joel

Índice dos capítulos

Introdução

O ponto de partida da mensagem do profeta Joel é a terrível praga de gafanhotos e a seca que arrasaram a terra de Judá. Para o profeta, essas desgraças são sinais do dia em que Deus julgará os povos de todas as nações e castigará os pecadores. O profeta apela aos israelitas para que se arrependam e voltem para Deus, que assim os abençoará e lhes dará de novo tudo o que os gafanhotos e a seca destruíram. Mais uma vez o povo será próspero e feliz, e em Jerusalém Deus habitará com eles.

Não há no Livro de Joel nenhuma indicação do tempo em que o profeta anunciou a sua mensagem. Pensa-se que o livro foi escrito entre 450 e 350 a.C., durante o tempo em que a Pérsia dominava Israel.

A promessa de Deus de que enviaria o seu Espírito sobre todo o seu povo (2.28-32) é citada pelo apóstolo Pedro no dia de Pentecostes (At 2.17-21). Naquele dia, o Espírito Santo desceu sobre os seguidores de Jesus reunidos em Jerusalém.

Esquema do conteúdo

1. Devastação pelo gafanhoto; o "Dia do Senhor" (1.1—2.2a)
2. Novo anúncio do "Dia do Senhor" (2.2b-11)
3. A misericórdia do Senhor (2.12-27)

4. Derramamento do Espírito de Deus (2.28-32)
5. Juízo do Senhor sobre as nações (3.1-15)
6. Libertação de Judá (3.16-21)

Joel 1

A carestia causada pelo gafanhoto e pela seca

1 **P**alavra do SENHOR que foi dirigida a Joel, filho de Petuel. 2 Ouvi
isto, vós, velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu
isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais? 3 Narrai isto a
vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes,
à outra geração. 4 O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o
gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto
devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto
destruidor. 5 Ébrios, despertai-vos e chorai; uivai, todos os que bebeis
vinho, por causa do mosto, porque está ele tirado da vossa boca.
6 Porque veio um povo contra a minha terra, poderoso e inumerável;
os seus dentes são dentes de leão†, e ele tem os queixais de uma
leoa. 7 Fez de minha vide uma assolação, destroçou a minha figueira,
tirou-lhe a casca, que lançou por terra; os seus sarmentos se fizeram
brancos. 8 Lamenta com a virgem que, pelo marido da sua mocidade,
está cingida de pano de saco. 9 Cortada está da Casa do SENHOR a
oferta de manjares e a libação; os sacerdotes, ministros do SENHOR,
estão enlutados. 10 O campo está assolado, e a terra, de luto, porque
o cereal está destruído, a vide se secou, as olivas se murcharam.
11 Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e
sobre a cevada, porque pereceu a messe do campo. 12 A vide se
secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a
macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria
entre os filhos dos homens. 13 Cingi-vos de pano de saco e lamentai,
sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, ministros de meu Deus;
passai a noite vestidos de panos de saco; porque da casa de vosso
Deus foi cortada a oferta de manjares e a libação. 14 Promulgai um
santo jejum, convocai uma assembleia solene, congregai os anciãos,
todos os moradores desta terra, para a Casa do SENHOR, vosso Deus,
e clamai ao SENHOR. 15 Ah! Que dia! Porque o Dia do SENHOR está
perto† e vem como assolação do Todo-Poderoso. 16 Acaso, não está
destruído o mantimento diante dos vossos olhos? E, da casa do nosso
Deus, a alegria e o regozijo? 17 A semente mirrou debaixo dos seus
torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns, derribados, porque
se perdeu o cereal. 18 Como geme o gado! As manadas de bois estão
sobremodo inquietas, porque não têm pasto; também os rebanhos de
ovelhas estão perecendo.

19 **A** ti, ó SENHOR, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do
deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo. 20 Também
todos os animais do campo bramam suspirantes por ti; porque os rios
se secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

Joel 2

1 **T**ocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no meu santo
monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do
SENHOR vem, já está próximo; 2 dia de escuridade e densas trevas,
dia de nuvens e negridão! Como a alva por sobre os montes, assim se
difunde um povo grande e poderoso, qual desde o tempo antigo
nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração
em geração. 3 À frente dele vai fogo devorador, atrás, chama que
abrasa; diante dele, a terra é como o jardim do Éden; mas, atrás dele,
um deserto assolado. Nada lhe escapa.
4 **A** sua aparência é como a de cavalos; e, como cavaleiros, assim
correm. 5 Estrondeando como carros, vêm, saltando pelos cimos dos
montes, crepitando como chamas de fogo que devoram o restolho,
como um povo poderoso posto em ordem de combate.† 6 Diante
deles, tremem os povos; todos os rostos empalidecem. 7 Correm como
valentes; como homens de guerra, sobem muros; e cada um vai no
seu caminho e não se desvia da sua fileira. 8 Não empurram uns aos
outros; cada um segue o seu rumo; arremetem contra lanças e não se
detêm no seu caminho. 9 Assaltam a cidade, correm pelos muros,
sobem às casas; pelas janelas entram como ladrão. 10 Diante deles,
treme a terra, e os céus se abalam; o sol e a lua se escurecem†, e as
estrelas retiram o seu resplendor. 11 O SENHOR levanta a voz diante
do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque é
poderoso quem executa as suas ordens; sim, grande é o Dia do
SENHOR† e mui terrível! Quem o poderá suportar?

A misericórdia do SENHOR

12 **A**inda assim, agora mesmo, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim
de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto.
13 Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos
ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo,
e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.
14 Quem sabe se não se voltará, e se arrependerá, e deixará após si
uma bênção, uma oferta de manjares e libação para o SENHOR, vosso
Deus? 15 Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum,
proclamai uma assembleia solene. 16 Congregai o povo, santificai a
congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam;
saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento. 17 Chorem
os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o pórtico e o altar, e orem:

Poupa o teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao
opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que hão de
dizer entre os povos: Onde está o seu Deus?
18 **E**ntão, o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, compadeceu-
se do seu povo 19 e, respondendo, lhe disse: Eis que vos envio o
cereal, e o vinho, e o óleo, e deles sereis fartos, e vos não entregarei
mais ao opróbrio entre as nações. 20 Mas o exército que vem do
Norte, eu o removerei para longe de vós, lançá-lo-ei em uma terra
seca e deserta; lançarei a sua vanguarda para o mar oriental, e a sua
retaguarda, para o mar ocidental; subirá o seu mau cheiro, e subirá a
sua podridão; porque agiu poderosamente. 21 Não temas, ó terra,
regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR faz grandes coisas. 22 Não
temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão,
porque o arvoredo dará o seu fruto, a figueira e a vide produzirão com
vigor. 23 Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no SENHOR,
vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva; fará
descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia. 24 As eiras se
encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e de óleo.
25 Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto
migrador, pelo destruidor e pelo cortador, o meu grande exército que
enviei contra vós outros. 26 Comereis abundantemente, e vos fartareis,
e louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que se houve
maravilhosamente convosco; e o meu povo jamais será
envergonhado. 27 Sabereis que estou no meio de Israel e que eu sou
o SENHOR, vosso Deus, e não há outro; e o meu povo jamais será
envergonhado.

Promessa do derramamento do Espírito

28 **E** acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda
a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos
sonharão, e vossos jovens terão visões; 29 até sobre os servos e
sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias. 30 Mostrarei
prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça. 31 O
sol se converterá em trevas†, e a lua, em sangue, antes que venha o
grande e terrível Dia do SENHOR. 32 E acontecerá que todo aquele que
invocar o nome do SENHOR† será salvo; porque, no monte Sião e em
Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu;
e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.†

Joel 3

Os juízos de Deus sobre as nações inimigas

1 **E**is que, naqueles dias e naquele tempo, em que mudarei a sorte
de Judá e de Jerusalém, 2 congregarei todas as nações e as farei
descer ao vale de Josafá; e ali entrarei em juízo contra elas por causa
do meu povo e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por
entre os povos, repartindo a minha terra entre si. 3 Lançaram sortes
sobre o meu povo, e deram meninos por meretrizes, e venderam
meninas por vinho, que beberam. 4 Que tendes vós comigo, Tiro†, e
Sidom, e todas as regiões da Filístia†? É isso vingança que quereis
contra mim? Se assim me quereis vingar, farei, sem demora, cair
sobre a vossa cabeça a vossa vingança. 5 Visto que levastes a minha
prata e o meu ouro, e as minhas joias preciosas metestes nos vossos
templos, 6 e vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos
filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus limites, 7 eis
que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes e farei cair a
vossa vingança sobre a vossa própria cabeça. 8 Venderei vossos
filhos e vossas filhas aos filhos de Judá, e estes, aos sabeus, a uma
nação remota, porque o SENHOR o disse.

9 **P**roclamai isto entre as nações: Apregoai guerra santa e suscitai
os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra. 10 Forjai
espadas das vossas relhas de arado† e lanças, das vossas
podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte. 11 Apressai-vos, e vinde, todos
os povos em redor, e congregai-vos; para ali, ó SENHOR, faze descer
os teus valentes. 12 Levantem-se as nações e sigam para o vale de
Josafá; porque ali me assentarei para julgar todas as nações em
redor. 13 Lançai a foice†, porque está madura a seara; vinde, pisai,
porque o lagar está cheio, os seus compartimentos transbordam,
porquanto a sua malícia é grande.

14 **M**ultidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do
SENHOR está perto, no vale da Decisão. 15 O sol e a lua se
escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor. 16 O SENHOR
brama de Sião† e se fará ouvir de Jerusalém, e os céus e a terra
tremerão; mas o SENHOR será o refúgio do seu povo e a fortaleza dos
filhos de Israel. 17 Sabereis, assim, que eu sou o SENHOR, vosso
Deus, que habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa;
estranhos não passarão mais por ela.

A restauração de Israel

18 **E** há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os
outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de
águas; sairá uma fonte da Casa do SENHOR e regará o vale de Sitim.
19 O Egito se tornará uma desolação, e Edom se fará um deserto
abandonado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá,
em cuja terra derramaram sangue inocente. 20 Judá, porém, será
habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração. 21 Eu
expiarei o sangue dos que não foram expiados, porque o SENHOR
habitará em Sião.

† **1.6** Ap 9.8
† **1.15** Is 13.6
† **2.4-5** Ap 9.7-9
† **2.10** Ap 8.12
† **2.11** Ap 6.17
† **2.31** Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13
† **2.32** Rm 10.13
† **2.28-32** At 2.17-21
† **3.4** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Am 1.9-10; Zc 9.2-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **3.4** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7

† **3.10** Is 2.4; Mq 4.3
† **3.13** Ap 14.15-20; 19.15
† **3.16** Am 1.2

Amós

Índice dos capítulos

Introdução

Amós era pastor de ovelhas em Tecoa, pequena cidade de Judá, o Reino do Sul, mas foi chamado por Deus para anunciar a sua mensagem em Israel, o Reino do Norte. Isso foi por volta do ano 750 a.C., durante o reinado próspero de Jeroboão II. A situação de Israel era muito boa, mas havia pecado também.

Em nome de Deus, Amós denuncia a injustiça, a corrupção e a opressão que reinavam no país. O povo não era sincero na prática da religião, e por toda parte havia injustiça e desonestidade. O profeta apela ao povo para que se arrependa e que todos voltem para Deus, fazendo o que é bom e odiando o que é mau. Por meio de visões, Deus revela a Amós que castigará o seu povo, mas não o destruirá. Em tempos futuros, Deus fará com que a nação volte a gozar da paz e da prosperidade que tinha quando Davi era rei do povo de Deus.

Esquema do conteúdo

1. Juízos contra as nações vizinhas (1.1—2.5)
2. Juízo contra Israel (2.6-16)
3. Denúncias e ameaças (3.1—6.14)
4. Visões de castigo (7.1—9.10)
5. Restauração futura de Israel (9.11-15)

Amós 1

Ameaças contra diversas nações

1 **P**alavras que, em visão, vieram a Amós, que era entre os
pastores de Tecoa, a respeito de Israel, nos dias de Uzias†, rei de
Judá, e nos dias de Jeroboão†, filho de Joás, rei de Israel, dois anos
antes do terremoto. 2 Ele disse: O SENHOR rugirá de Sião† e de
Jerusalém fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores estarão de
luto, e secar-se-á o cimo do Carmelo.

3 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco e por
quatro, não sustarei o castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos
de ferro. 4 Por isso, meterei fogo à casa de Hazael, fogo que
consumirá os castelos de Ben-Hadade. 5 Quebrarei o ferrolho de
Damasco e eliminarei o morador de Biqueate-Áven e ao que tem o
cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir,
diz o SENHOR.†

6 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza e por
quatro, não sustarei o castigo, porque levaram em cativeiro todo o
povo, para o entregarem a Edom. 7 Por isso, meterei fogo aos muros
de Gaza, fogo que consumirá os seus castelos. 8 Eliminarei o morador
de Asdode e o que tem o cetro de Asquelom e volverei a mão contra
Ecrom; e o resto dos filisteus perecerá, diz o SENHOR.†

9 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Tiro e por quatro,
não sustarei o castigo, porque entregaram todos os cativos a Edom e
não se lembraram da aliança de irmãos. 10 Por isso, meterei fogo aos
muros de Tiro, fogo que consumirá os seus castelos.†

11 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom e por
quatro, não sustarei o castigo, porque perseguiu o seu irmão à espada
e baniu toda a misericórdia; e a sua ira não cessou de despedaçar, e
reteve a sua indignação para sempre. 12 Por isso, meterei fogo a
Temã, fogo que consumirá os castelos de Bozra.†

13 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom
e por quatro, não sustarei o castigo, porque rasgaram o ventre às
grávidas de Gileade, para dilatarem os seus próprios limites. 14 Por
isso, meterei fogo aos muros de Rabá, fogo que consumirá os seus
castelos, com alarido no dia da batalha, com turbilhão no dia da
tempestade. 15 O seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes
juntamente, diz o SENHOR.†

Amós 2

1 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe e por
quatro, não sustarei o castigo, porque queimou os ossos do rei de
Edom, até os reduzir a cal. 2 Por isso, meterei fogo a Moabe, fogo que
consumirá os castelos de Queriote; Moabe morrerá entre grande
estrondo, alarido e som de trombeta. 3 Eliminarei o juiz do meio dele e
a todos os seus príncipes com ele matarei, diz o SENHOR.†

Ameaças contra Judá

4 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá e por
quatro, não sustarei o castigo, porque rejeitaram a lei do SENHOR e
não guardaram os seus estatutos; antes, as suas próprias mentiras os
enganaram, e após elas andaram seus pais. 5 Por isso, meterei fogo a
Judá, fogo que consumirá os castelos de Jerusalém.

Ameaças contra Israel

6 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel e por
quatro, não sustarei o castigo, porque os juízes vendem o justo por
dinheiro e condenam o necessitado por causa de um par de
sandálias. 7 Suspiram pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres e
pervertem o caminho dos mansos; um homem e seu pai coabitam
com a mesma jovem e, assim, profanam o meu santo nome. 8 E se
deitam ao pé de qualquer altar sobre roupas empenhadas e, na casa
do seu deus, bebem o vinho dos que foram multados. 9 Todavia, eu
destruí diante deles o amorreu†, cuja altura era como a dos cedros, e
que era forte como os carvalhos; e destruí o seu fruto por cima e as
suas raízes por baixo. 10 Também vos fiz subir da terra do Egito e
quarenta anos vos conduzi no deserto, para que possuísseis a terra
do amorreu. 11 Dentre os vossos filhos, suscitei profetas e, dentre os
vossos jovens, nazireus†. Não é isto assim, filhos de Israel? — diz o
SENHOR. 12 Mas vós aos nazireus destes a beber vinho e aos profetas
ordenastes, dizendo: Não profetizeis.

13 **E**is que farei oscilar a terra debaixo de vós, como oscila um carro
carregado de feixes. 14 De nada valerá a fuga ao ágil, o forte não
usará a sua força, nem o valente salvará a sua vida. 15 O que maneja
o arco não resistirá, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco o
que vai montado a cavalo salvará a sua vida. 16 E o mais corajoso
entre os valentes fugirá nu naquele dia, disse o SENHOR.

Amós 3

O castigo contra a maldade de Israel

1 **O**uvi a palavra que o SENHOR fala contra vós outros, filhos de
Israel, contra toda a família que ele fez subir da terra do Egito,
dizendo: 2 De todas as famílias da terra, somente a vós outros vos
escolhi; portanto, eu vos punirei por todas as vossas iniquidades.

3 **A**ndarão dois juntos, se não houver entre eles acordo? 4 Rugirá o
leão no bosque, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no covil
a sua voz, se nada tiver apanhado? 5 Cairá a ave no laço em terra, se
não houver armadilha para ela? Levantar-se-á o laço da terra, sem
que tenha apanhado alguma coisa? 6 Tocar-se-á a trombeta na
cidade, sem que o povo se estremeça? Sucederá algum mal à cidade,
sem que o SENHOR o tenha feito? 7 Certamente, o SENHOR Deus não
fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus
servos, os profetas. 8 Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o
SENHOR Deus, quem não profetizará?

9 **F**azei ouvir isto nos castelos de Asdode e nos castelos da terra do
Egito e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede que
grandes tumultos há nela e que opressões há no meio dela. 10 Porque
Israel não sabe fazer o que é reto, diz o SENHOR, e entesoura nos
seus castelos a violência e a devastação. 11 Portanto, assim diz o
SENHOR Deus: Um inimigo cercará a tua terra, derribará a tua
fortaleza, e os teus castelos serão saqueados. 12 Assim diz o SENHOR:
Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas ou um pedacinho
da orelha, assim serão salvos os filhos de Israel que habitam em
Samaria com apenas o canto da cama e parte do leito.

13 **O**uvi e protestai contra a casa de Jacó, diz o SENHOR Deus, o
Deus dos Exércitos: 14 No dia em que eu punir Israel, por causa das
suas transgressões, visitarei também os altares de Betel†; e as pontas
do altar serão cortadas e cairão por terra. 15 Derribarei a casa de
inverno com a casa de verão; as casas de marfim perecerão, e as
grandes casas serão destruídas, diz o SENHOR.

Amós 4

Ameaças contra as mulheres de Samaria

1 **O**uvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de
Samaria, oprimis os pobres, esmagais os necessitados e dizeis a
vosso marido: Dá cá, e bebamos. 2 Jurou o SENHOR Deus, pela sua
santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com
anzóis e as vossas restantes com fisga de pesca. 3 Saireis cada uma
em frente de si pelas brechas e vos lançareis para Hermom, disse o
SENHOR.

A cegueira espiritual de Israel

4 **V**inde a Betel e transgredi, a Gilgal, e multiplicai as transgressões;
e, cada manhã, trazei os vossos sacrifícios e, de três em três dias, os
vossos dízimos; 5 e oferecei sacrifício de louvores do que é levedado,
e apregoai ofertas voluntárias, e publicai-as, porque disso gostais, ó
filhos de Israel, disse o SENHOR Deus.

6 **T**ambém vos deixei de dentes limpos em todas as vossas cidades
e com falta de pão em todos os vossos lugares; contudo, não vos
convertestes a mim, disse o SENHOR. 7 Além disso, retive de vós a
chuva, três meses ainda antes da ceifa; e fiz chover sobre uma cidade
e sobre a outra, não; um campo teve chuva, mas o outro, que ficou
sem chuva, se secou. 8 Andaram duas ou três cidades, indo a outra
cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo, não vos
convertestes a mim, disse o SENHOR. 9 Feri-vos com o crestamento e
a ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das
vossas figueiras, e das vossas oliveiras, devorou-a o gafanhoto;
contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR. 10 Enviei a
peste contra vós outros à maneira do Egito; os vossos jovens, matei-
os à espada, e os vossos cavalos, deixei-os levar presos, e o mau
cheiro dos vossos arraiais fiz subir aos vossos narizes; contudo, não
vos convertestes a mim, disse o SENHOR. 11 Subverti alguns dentre
vós, como Deus subverteu a Sodoma e Gomorra†, e vós fostes como
um tição arrebatado da fogueira; contudo, não vos convertestes a
mim, disse o SENHOR.

12 **P**ortanto, assim te farei, ó Israel! E, porque isso te farei, prepara-
te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus. 13 Porque é ele quem
forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual é o seu
pensamento; e faz da manhã trevas e pisa os altos da terra; SENHOR,

Deus dos Exércitos, é o seu nome.

Amós 5

Buscai a Deus e vivei

1 **O**uvi esta palavra que levanto como lamentação sobre vós, ó casa
de Israel: 2 Caiu a virgem de Israel, nunca mais tornará a levantar-se;
estendida está na sua terra, e não há quem a levante. 3 Porque assim
diz o SENHOR Deus: A cidade da qual saem mil conservará cem, e
aquela da qual saem cem conservará dez à casa de Israel.

4 **P**ois assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me e vivei.
5 Porém não busqueis a Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis a
Berseba, porque Gilgal, certamente, será levada cativa, e Betel será
desfeita em nada. 6 Buscai ao SENHOR e vivei, para que não irrompa
na casa de José como um fogo que a consuma, e não haja em Betel
quem o apague. 7 Vós que converteis o juízo em alosna e deitais por
terra a justiça, 8 procurai o que faz o Sete-estrelo e o Órion†, e torna a
densa treva em manhã, e muda o dia em noite; o que chama as águas
do mar e as derrama sobre a terra; SENHOR é o seu nome. 9 É ele que
faz vir súbita destruição sobre o forte e ruína contra a fortaleza.

10 **A**borreceis na porta ao que vos repreende e abominais o que
fala sinceramente. 11 Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis
tributo de trigo, não habitareis nas casas de pedras lavradas que
tendes edificado; nem bebereis do vinho das vides desejáveis que
tendes plantado. 12 Porque sei serem muitas as vossas transgressões
e graves os vossos pecados; afligis o justo, tomais suborno e rejeitais
os necessitados na porta. 13 Portanto, o que for prudente guardará,
então, silêncio, porque é tempo mau.

14 **B**uscai o bem e não o mal, para que vivais; e, assim, o SENHOR,
o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis. 15 Aborrecei o
mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo; talvez o SENHOR, o
Deus dos Exércitos, se compadeça do restante de José.

16 **P**ortanto, assim diz o Senhor, o SENHOR, Deus dos Exércitos:
Em todas as praças haverá pranto; e em todas as ruas dirão: Ai! Ai! E
ao lavrador chamarão para o pranto e, para o choro, os que sabem
prantear. 17 Em todas as vinhas haverá pranto, porque passarei pelo
meio de ti, diz o SENHOR.

18 **A**i de vós que desejais o Dia do SENHOR! Para que desejais vós
o Dia do SENHOR? É dia de trevas e não de luz. 19 Como se um
homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse com ele o urso;

ou como se, entrando em casa, encostando a mão à parede, fosse
mordido de uma cobra. 20 Não será, pois, o Dia do SENHOR trevas e
não luz? Não será completa escuridão, sem nenhuma claridade?

Deus exige justiça e não sacrifícios

21 **A**borreço, desprezo as vossas festas e com as vossas
assembleias solenes não tenho nenhum prazer. 22 E, ainda que me
ofereçais holocaustos e vossas ofertas de manjares, não me
agradarei deles, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos
animais cevados.† 23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos,
porque não ouvirei as melodias das tuas liras. 24 Antes, corra o juízo
como as águas; e a justiça, como ribeiro perene. 25 Apresentastes-me,
vós, sacrifícios e ofertas de manjares no deserto por quarenta anos, ó
casa de Israel? 26 Sim, levastes Sicute, vosso rei, Quium, vossa
imagem, e o vosso deus-estrela, que fizestes para vós mesmos. 27 Por
isso, vos desterrarei para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo
nome é Deus dos Exércitos.†

Amós 6

A corrupção e a destruição de Israel

1 **A**i dos que andam à vontade em Sião e dos que vivem sem receio
no monte de Samaria, homens notáveis da principal das nações, aos
quais vem a casa de Israel! 2 Passai a Calné e vede; e, dali, ide à
grande Hamate; depois, descei a Gate dos filisteus; sois melhores que
estes reinos? Ou será maior o seu território do que o vosso território?
3 Vós que imaginais estar longe o dia mau e fazeis chegar o trono da
violência; 4 que dormis em camas de marfim, e vos espreguiçais sobre
o vosso leito, e comeis os cordeiros do rebanho e os bezerros do
cevadouro; 5 que cantais à toa ao som da lira e inventais, como Davi,
instrumentos músicos para vós mesmos; 6 que bebeis vinho em taças
e vos ungis com o mais excelente óleo, mas não vos afligis com a
ruína de José. 7 Portanto, agora, ireis em cativeiro entre os primeiros
que forem levados cativos, e cessarão as pândegas dos
espreguiçadores.

8 **J**urou o SENHOR Deus por si mesmo, o SENHOR, Deus dos
Exércitos, e disse: Abomino a soberba de Jacó e odeio os seus
castelos; e abandonarei a cidade e tudo o que nela há. 9 Se numa
casa ficarem dez homens, também esses morrerão. 10 Se, porém, um
parente chegado, o qual os há de queimar, toma os cadáveres para
os levar fora da casa e diz ao que estiver no seu mais interior: Haverá
outro contigo? E este responder: Não há; então, lhe dirá: Cala-te, não
menciones o nome do SENHOR. 11 Pois eis que o SENHOR ordena, e
será destroçada em ruínas a casa grande, e a pequena, feita em
pedaços.

12 **P**oderão correr cavalos na rocha? E lavrá-la com bois? No
entanto, haveis tornado o juízo em veneno e o fruto da justiça, em
alosna. 13 Vós vos alegrais com Lo-Debar e dizeis: Não é assim que,
por nossas próprias forças, nos apoderamos de Carnaim? 14 Pois eis
que levantarei sobre vós, ó casa de Israel, uma nação, diz o SENHOR,
Deus dos Exércitos, a qual vos oprimirá, desde a entrada de Hamate
até ao ribeiro da Arabá.

Amós 7

A visão do gafanhoto, do fogo e do prumo

1 **I**sto me fez ver o SENHOR Deus: eis que ele formava gafanhotos
ao surgir o rebento da erva serôdia; e era a erva serôdia depois de
findas as ceifas do rei. 2 Tendo eles comido de todo a erva da terra,
disse eu: SENHOR Deus, perdoa, rogo-te; como subsistirá Jacó? Pois
ele é pequeno. 3 Então, o SENHOR se arrependeu disso. Não
acontecerá, disse o SENHOR.

4 **I**sto me mostrou o SENHOR Deus: eis que o SENHOR Deus
chamou o fogo para exercer a sua justiça; este consumiu o grande
abismo e devorava a herança do SENHOR. 5 Então, disse eu: SENHOR
Deus, cessa agora; como subsistirá Jacó? Pois ele é pequeno. 6 E o
SENHOR se arrependeu disso. Também não acontecerá, disse o
SENHOR Deus.

7 **M**ostrou-me também isto: eis que o SENHOR estava sobre um
muro levantado a prumo; e tinha um prumo na mão. 8 O SENHOR me
disse: Que vês tu, Amós? Respondi: Um prumo. Então, me disse o
SENHOR: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; e
jamais passarei por ele. 9 Mas os altos de Isaque serão assolados, e
destruídos, os santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada
contra a casa de Jeroboão.

Amós acusado como conspirador

10 **E**ntão, Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão,
rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de
Israel; a terra não pode sofrer todas as suas palavras. 11 Porque assim
diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel, certamente, será
levado para fora de sua terra, em cativeiro. 12 Então, Amazias disse a
Amós: Vai-te, ó vidente, foge para a terra de Judá, e ali come o teu
pão, e ali profetiza; 13 mas em Betel, daqui por diante, já não
profetizarás, porque é o santuário do rei e o templo do reino.

14 **R**espondeu Amós e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem
discípulo de profeta, mas boieiro e colhedor de sicômoros. 15 Mas o
SENHOR me tirou de após o gado e o SENHOR me disse: Vai e
profetiza ao meu povo de Israel. 16 Ora, pois, ouve a palavra do
SENHOR. Tu dizes: Não profetizarás contra Israel, nem falarás contra
a casa de Isaque. 17 Portanto, assim diz o SENHOR: Tua mulher se
prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a

tua terra será repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e Israel, certamente, será levado cativo para fora da sua terra.

Amós 8

A visão de um cesto de frutos

1 **O** SENHOR Deus me fez ver isto: eis aqui um cesto de frutos de
verão. 2 E perguntou: Que vês, Amós? E eu respondi: Um cesto de
frutos de verão. Então, o SENHOR me disse: Chegou o fim para o meu
povo de Israel; e jamais passarei por ele. 3 Mas os cânticos do templo,
naquele dia, serão uivos, diz o SENHOR Deus; multiplicar-se-ão os
cadáveres; em todos os lugares, serão lançados fora. Silêncio!

A ruína de Israel está perto

4 **O**uvi isto, vós que tendes gana contra o necessitado e destruís os
miseráveis da terra, 5 dizendo: Quando passará a Festa da Lua Nova,
para vendermos os cereais? E o sábado, para abrirmos os celeiros de
trigo, diminuindo o efa, e aumentando o siclo, e procedendo
dolosamente com balanças enganadoras, 6 para comprarmos os
pobres por dinheiro e os necessitados por um par de sandálias e
vendermos o refugo do trigo? 7 Jurou o SENHOR pela glória de Jacó:
Eu não me esquecerei de todas as suas obras, para sempre! 8 Por
causa disto, não estremecerá a terra? E não se enlutará todo aquele
que habita nela? Certamente, levantar-se-á toda como o Nilo, será
agitada e abaixará como o rio do Egito. 9 Sucederá que, naquele dia,
diz o SENHOR Deus, farei que o sol se ponha ao meio-dia e
entenebrecerei a terra em dia claro. 10 Converterei as vossas festas
em luto e todos os vossos cânticos em lamentações; porei pano de
saco sobre todos os lombos e calva sobre toda cabeça; e farei que
isso seja como luto por filho único, luto cujo fim será como dia de
amarguras.

11 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome
sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as
palavras do SENHOR. 12 Andarão de mar a mar e do Norte até ao
Oriente; correrão por toda parte, procurando a palavra do SENHOR, e
não a acharão. 13 Naquele dia, as virgens formosas e os jovens
desmaiarão de sede, 14 os que, agora, juram pelo ídolo de Samaria e
dizem: Como é certo viver o teu deus, ó Dã! E: Como é certo viver o
culto de Berseba! Esses mesmos cairão e não se levantarão jamais.

Amós 9

Os juízos de Deus são inevitáveis

1 **V**i o Senhor, que estava em pé junto ao altar; e me disse: Fere os
capitéis, e estremecerão os umbrais, e faze tudo em pedaços sobre a
cabeça de todos eles; matarei à espada até ao último deles; nenhum
deles fugirá, e nenhum escapará. 2 Ainda que desçam ao mais
profundo abismo, a minha mão os tirará de lá; se subirem ao céu, de
lá os farei descer. 3 Se se esconderem no cimo do Carmelo, de lá
buscá-los-ei e de lá os tirarei; e, se dos meus olhos se ocultarem no
fundo do mar, de lá darei ordem à serpente, e ela os morderá. 4 Se
forem para o cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à
espada, e ela os matará; porei os olhos sobre eles, para o mal e não
para o bem.

5 **P**orque o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, é o que toca a terra, e
ela se derrete, e todos os que habitam nela se enlutarão; ela subirá
toda como o Nilo e abaixará como o rio do Egito. 6 Deus é o que
edifica as suas câmaras no céu e a sua abóbada fundou na terra; é o
que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; SENHOR é o
seu nome.

7 **N**ão sois vós para mim, ó filhos de Israel, como os filhos dos
etíopes? — diz o SENHOR. Não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e
de Caftor, os filisteus, e de Quir, os siros? 8 Eis que os olhos do
SENHOR Deus estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de
sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o
SENHOR. 9 Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de Israel
entre todas as nações, assim como se sacode trigo no crivo, sem que
caia na terra um só grão. 10 Todos os pecadores do meu povo
morrerão à espada, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem
nos encontrará.

Restauração do Israel espiritual

11 **N**aquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi, repararei as
suas brechas; e, levantando-o das suas ruínas, restaurá-lo-ei como
fora nos dias da antiguidade; 12 para que possuam o restante de
Edom e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o
SENHOR, que faz estas coisas.†

13 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra segue logo
ao que ceifa, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; os

montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão. 14 Mudarei
a sorte do meu povo de Israel; reedificarão as cidades assoladas e
nelas habitarão, plantarão vinhas e beberão o seu vinho, farão
pomares e lhes comerão o fruto. 15 Plantá-los-ei na sua terra, e, dessa
terra que lhes dei, já não serão arrancados, diz o SENHOR, teu Deus.

† **1.1** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23
† **1.1** 2Rs 14.23-29
† **1.2** Jl 3.16
† **1.3-5** Is 17.1-3; Jr 49.23-27; Zc 9.1
† **1.6-8** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **1.9-10** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.19; Jl 3.4-8; Zc 9.3-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **1.11-12** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Ob 14; Ml 1.2-5

† **1.13-15** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; 25.1-7; Sf 2.8-11
† **2.1-3** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Sf 2.8-11
† **2.9** Dt 3.8-11
† **2.11** Nm 6.1-8
† **3.14** 2Rs 23.15
† **4.11** Gn 19.24
† **5.8** Jó 9.9; 38.31
† **5.21-22** Is 1.11-14
† **5.25-27** At 7.42-43
† **9.11-12** At 15.16-18

Obadias

Índice dos versículos

Introdução

Jerusalém foi conquistada pelos babilônios no ano 586 a.C. Os edomitas, povo que morava no país de Edom, ao sul de Judá, não somente se alegraram com a derrota dos israelitas, mas também ajudaram o inimigo e aproveitaram a oportunidade para roubar e levar consigo os bens dos moradores de Jerusalém. O profeta Obadias denunciou o pecado dos edomitas e anunciou que seriam castigados e derrotados, junto com os outros povos que eram inimigos do povo de Deus. E Israel voltaria a ser próspero e poderoso novamente.

Esquema do conteúdo

1. Humilhação de Edom (vs. 1-14)
2. O Dia do Senhor e o juízo das nações (vs. 15-18)
3. A exaltação de Israel (vs. 19-21)

Os pecados e o castigo de Edom

Jr 49.14-16

1 **V**isão de Obadias. Assim diz o SENHOR Deus a respeito de Edom:
Temos ouvido as novas do SENHOR, e às nações foi enviado um
mensageiro que disse: Levantai-vos, e levantemo-nos contra Edom,
para a guerra. 2 Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu és mui
desprezado. 3 A soberba do teu coração te enganou, ó tu que habitas
nas fendas das rochas, na tua alta morada, e dizes no teu coração:
Quem me deitará por terra? 4 Se te remontares como águia e puseres
o teu ninho entre as estrelas, de lá te derribarei, diz o SENHOR.
5 **S**e viessem a ti ladrões ou roubadores de noite (como estás
destruído!), não furtariam só o que lhes bastasse? Se a ti viessem os
vindimadores, não deixariam pelo menos alguns cachos? 6 Como
foram rebuscados os bens de Esaú! Como foram esquadrinhados os
seus tesouros escondidos! 7 Todos os teus aliados te levaram para
fora dos teus limites; os que gozam da tua paz te enganaram,
prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão puseram armadilhas
para teus pés; não há em Edom entendimento. 8 Não acontecerá,
naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom e o
entendimento do monte de Esaú? 9 Os teus valentes, ó Temã, estarão
atemorizados, para que, do monte de Esaú, seja cada um
exterminado pela matança. 10 Por causa da violência feita a teu irmão
Jacó, cobrir-te-á a vergonha, e serás exterminado para sempre. 11 No
dia em que, estando tu presente, estranhos lhe levaram os bens, e
estrangeiros lhe entraram pelas portas e deitaram sortes sobre
Jerusalém, tu mesmo eras um deles. 12 Mas tu não devias ter olhado
com prazer para o dia de teu irmão, o dia da sua calamidade; nem ter-
te alegrado sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem ter
falado de boca cheia, no dia da angústia; 13 não devias ter entrado
pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; tu não devias ter
olhado com prazer para o seu mal, no dia da sua calamidade; nem ter
lançado mão nos seus bens, no dia da sua calamidade; 14 não devias
ter parado nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem;
nem ter entregado os que lhe restassem, no dia da angústia†.

A restauração e felicidade de Israel

15 **P**orque o Dia do SENHOR está prestes a vir sobre todas as
nações; como tu fizeste, assim se fará contigo; o teu malfeito tornará
sobre a tua cabeça. 16 Porque, como bebestes no meu santo monte,

assim beberão, de contínuo, todas as nações; beberão, sorverão e
serão como se nunca tivessem sido. 17 Mas, no monte Sião, haverá
livramento; o monte será santo; e os da casa de Jacó possuirão as
suas herdades. 18 A casa de Jacó será fogo, e a casa de José, chama,
e a casa de Esaú, restolho; aqueles incendiarão a este e o
consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o
SENHOR o falou. 19 Os de Neguebe possuirão o monte de Esaú, e os
da planície, aos filisteus; possuirão também os campos de Efraim e os
campos de Samaria; e Benjamim possuirá a Gileade. 20 Os cativos do
exército dos filhos de Israel possuirão os cananeus até Sarepta, e os
cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades
do Sul. 21 Salvadores hão de subir ao monte Sião, para julgarem o
monte de Esaú; e o reino será do SENHOR.

† **14** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ml 1.2-5

Jonas

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de Jonas, conta-se a história de um profeta desobediente e sem compaixão. Deus mandou que ele fosse pregar em Nínive, a capital do grande império da Assíria, nação inimiga do povo de Israel. Mas Jonas não foi anunciar a mensagem de Deus naquela cidade. Ele sabia que os seus moradores poderiam se arrepender dos seus pecados, e assim Deus não cumpriria a promessa de destruir a cidade. Jonas desobedeceu, foi castigado e, finalmente, acabou obedecendo. E ficou profundamente desapontado quando viu que as suas ameaças de destruição não se cumpriram.

Este livro mostra que Deus domina o mundo inteiro: o céu, o mar, a terra, os animais, os seres humanos. Ele é também Deus de amor e compaixão, sempre pronto a perdoar e a salvar tanto as pessoas que fazem parte do povo de Israel como as que são de outras nações.

Esquema do conteúdo

1. Jonas foge do Senhor (1.1-17)
2. Oração de Jonas (2.1-10)
3. Nínive se arrepende (3.1-10)
4. O descontentamento de Jonas e a misericórdia de Deus (4.1-11)

Jonas 1

A vocação de Jonas, a sua fuga e o seu castigo

1 **V**eio a palavra do SENHOR a Jonas†, filho de Amitai, dizendo:
2 Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque
a sua malícia subiu até mim. 3 Jonas se dispôs, mas para fugir da
presença do SENHOR, para Társis; e, tendo descido a Jope, achou um
navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e embarcou
nele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do
SENHOR.

4 **M**as o SENHOR lançou sobre o mar um forte vento, e fez-se no
mar uma grande tempestade, e o navio estava a ponto de se
despedaçar. 5 Então, os marinheiros, cheios de medo, clamavam cada
um ao seu deus e lançavam ao mar a carga que estava no navio, para
o aliviarem do peso dela. Jonas, porém, havia descido ao porão e se
deitado; e dormia profundamente. 6 Chegou-se a ele o mestre do
navio e lhe disse: Que se passa contigo? Agarrado no sono? Levanta-
te, invoca o teu deus; talvez, assim, esse deus se lembre de nós, para
que não pereçamos.

7 **E** diziam uns aos outros: Vinde, e lancemos sortes, para que
saibamos por causa de quem nos sobreveio este mal. E lançaram
sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. 8 Então, lhe disseram: Declara-nos,
agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a
tua? Donde vens? Qual a tua terra? E de que povo és tu? 9 Ele lhes
respondeu: Sou hebreu e temo ao SENHOR, o Deus do céu, que fez o
mar e a terra. 10 Então, os homens ficaram possuídos de grande temor
e lhe disseram: Que é isto que fizeste! Pois sabiam os homens que
ele fugia da presença do SENHOR, porque lho havia declarado.

11 **D**isseram-lhe: Que te faremos, para que o mar se nos acalme?
Porque o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso.
12 Respondeu-lhes: Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar se
aquietará, porque eu sei que, por minha causa, vos sobreveio esta
grande tempestade. 13 Entretanto, os homens remavam, esforçando-
se por alcançar a terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia
tornando cada vez mais tempestuoso contra eles. 14 Então, clamaram
ao SENHOR e disseram: Ah! SENHOR! Rogamos-te que não
pereçamos por causa da vida deste homem, e não faças cair sobre
nós este sangue, quanto a nós, inocente; porque tu, SENHOR, fizeste
como te aprouve. 15 E levantaram a Jonas e o lançaram ao mar; e

cessou o mar da sua fúria. 16 Temeram, pois, estes homens em
extremo ao SENHOR; e ofereceram sacrifícios ao SENHOR e fizeram
votos.
17 **D**eparou o SENHOR um grande peixe, para que tragasse a Jonas;
e esteve Jonas três dias e três noites no ventre do peixe†.

Jonas 2

A oração de Jonas no ventre do peixe

1 **E**ntão, Jonas, do ventre do peixe, orou ao SENHOR, seu Deus, 2 e
disse:
Na minha angústia, clamei ao SENHOR,
e ele me respondeu;
do ventre do abismo, gritei,
e tu me ouviste a voz.
3 Pois me lançaste no profundo,
no coração dos mares,
e a corrente das águas me cercou;

todas as tuas ondas e as tuas vagas
passaram por cima de mim.
4 Então, eu disse: lançado estou
de diante dos teus olhos;
tornarei, porventura, a ver
o teu santo templo?
5 As águas me cercaram até à alma,
o abismo me rodeou;
e as algas se enrolaram na minha cabeça.
6 Desci até aos fundamentos dos montes,
desci até à terra,
cujos ferrolhos se correram sobre mim, para sempre;
contudo, fizeste subir da sepultura a minha vida,
ó SENHOR, meu Deus!
7 Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma,
eu me lembrei do SENHOR;
e subiu a ti a minha oração,
no teu santo templo.
8 Os que se entregam à idolatria vã
abandonam aquele que lhes é misericordioso.

9 Mas, com a voz do agradecimento,
eu te oferecerei sacrifício;
o que votei pagarei.
Ao SENHOR pertence a salvação!
10 Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra.

Jonas 3

Jonas prega em Nínive

1 **V**eio a palavra do SENHOR, segunda vez, a Jonas, dizendo:
2 Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e proclama contra ela a
mensagem que eu te digo. 3 Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive,
segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era cidade mui importante
diante de Deus e de três dias para percorrê-la. 4 Começou Jonas a
percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda
quarenta dias†, e Nínive será subvertida.

O arrependimento dos ninivitas

5 **O**s ninivitas creram em Deus, e proclamaram um jejum, e
vestiram-se de panos de saco, desde o maior até o menor. 6 Chegou
esta notícia ao rei de Nínive; ele levantou-se do seu trono, tirou de si
as vestes reais, cobriu-se de pano de saco e assentou-se sobre cinza.
7 E fez-se proclamar e divulgar em Nínive: Por mandado do rei e seus
grandes, nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem
coisa alguma, nem os levem ao pasto, nem bebam água; 8 mas sejam
cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e
clamarão fortemente a Deus; e se converterão, cada um do seu mau
caminho e da violência que há nas suas mãos. 9 Quem sabe se
voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de
sorte que não pereçamos?

10 **V**iu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau
caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não
o fez.

Jonas 4

O descontentamento de Jonas

1 **C**om isso, desgostou-se Jonas extremamente e ficou irado. 2 E
orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse,
estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para
Társis, pois sabia que és Deus clemente†, e misericordioso, e tardio
em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.
3 Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer
do que viver. 4 E disse o SENHOR: É razoável essa tua ira? 5 Então,
Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da mesma, e ali fez
uma enramada, e repousou debaixo dela, à sombra, até ver o que
aconteceria à cidade.

A lição do SENHOR

6 **E**ntão, fez o SENHOR Deus nascer uma planta, que subiu por cima
de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o
livrar do seu desconforto. Jonas, pois, se alegrou em extremo por
causa da planta. 7 Mas Deus, no dia seguinte, ao subir da alva, enviou
um verme, o qual feriu a planta, e esta se secou. 8 Em nascendo o sol,
Deus mandou um vento calmoso oriental; o sol bateu na cabeça de
Jonas, de maneira que desfalecia, pelo que pediu para si a morte,
dizendo: Melhor me é morrer do que viver! 9 Então, perguntou Deus a
Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É
razoável a minha ira até à morte. 10 Tornou o SENHOR: Tens
compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste
crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; 11 e não hei de
eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de
cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita
e a mão esquerda, e também muitos animais?

† **1.1** 2Rs 14.25
† **1.17** Mt 12.40
† **3.4** Mt 12.41; Lc 11.32
† **4.2** Êx 34.6

Miqueias

Índice dos capítulos

Introdução

Miqueias, um dos grandes profetas do oitavo século antes de Cristo, viveu no tempo de Isaías. Natural de uma pequena cidade de Judá, o Reino do Sul, ele viu que Judá corria o perigo de sofrer o mesmo castigo que Israel, o Reino do Norte, havia sofrido. Miqueias fala contra os pecados do povo de Judá e de Israel. Mas ele também anuncia a bondade de Deus: o Deus que castiga o seu povo é o Deus que perdoa.

Alguns textos notáveis deste livro são: o domínio universal da paz (4.1-4), o futuro rei que ia nascer em Belém e que traria paz ao povo de Deus (5.2-4) e a definição clara e resumida daquilo que Deus exige do seu povo: “Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus” (6.8).

Esquema do conteúdo

1. Juízo de Deus sobre Israel e sobre Judá (1.1—3.12)
2. Reinado universal do Senhor (4.1—5.15)
3. A corrupção de Israel e a misericórdia de Deus (6.1—7.20)

Miqueias 1

Ameaças contra Israel e Judá

1 **P**alavra do SENHOR que em visão veio a Miqueias, morastita, nos
dias de Jotão†, Acaz† e Ezequias†, reis de Judá, sobre Samaria e
Jerusalém.
2 **O**uvi, todos os povos, prestai atenção, ó terra e tudo o que ela
contém, e seja o Senhor Deus testemunha contra vós outros, o
SENHOR desde o seu santo templo. 3 Porque eis que o SENHOR sai do
seu lugar, e desce, e anda sobre os altos da terra. 4 Os montes
debaixo dele se derretem, e os vales se fendem; são como a cera
diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo. 5 Tudo
isto por causa da transgressão de Jacó e dos pecados da casa de
Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os
altos de Judá? Não é Jerusalém? 6 Por isso, farei de Samaria um
montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas; farei rebolar
as suas pedras para o vale e descobrirei os seus fundamentos.
7 Todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todos
os salários de sua impureza serão queimados, e de todos os seus
ídolos eu farei uma ruína, porque do preço da prostituição os ajuntou,
e a este preço volverão.

8 **P**or isso, lamento e uivo; ando despojado e nu; faço lamentações
como de chacais e pranto como de avestruzes. 9 Porque as suas
feridas são incuráveis; o mal chegou até Judá; estendeu-se até à
porta do meu povo, até Jerusalém. 10 Não o anuncieis em Gate, nem
choreis; revolvei-vos no pó, em Bete-Leafra. 11 Passa, ó moradora de
Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não pode sair; o
pranto de Bete-Ezel tira de vós o vosso refúgio. 12 Pois a moradora de
Marote suspira pelo bem, porque desceu do SENHOR o mal até à porta
de Jerusalém. 13 Ata os corcéis ao carro, ó moradora de Laquis; foste
o princípio do pecado para a filha de Sião, porque em ti se acharam
as transgressões de Israel. 14 Portanto, darás presentes de despedida
a Moresete-Gate; as casas de Aczibe serão para engano dos reis de
Israel. 15 Enviar-te-ei ainda quem tomará posse de ti, ó moradora de
Maressa; chegará até Adulão a glória de Israel. 16 Faze-te calva e
tosquia-te, por causa dos filhos que eram as tuas delícias; alarga a tua
calva como a águia, porque de ti serão levados para o cativeiro.

Miqueias 2

Ai dos opressores gananciosos

1 **A**i daqueles que, no seu leito, imaginam a iniquidade e maquinam
o mal! À luz da alva, o praticam, porque o poder está em suas mãos.
2 Se cobiçam campos, os arrebatam; se casas, as tomam; assim,
fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua
herança. 3 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que projeto mal contra
esta família, do qual não tirareis a vossa cerviz; e não andareis
altivamente, porque o tempo será mau. 4 Naquele dia, se criará contra
vós outros um provérbio, se levantará pranto lastimoso e se dirá:
Estamos inteiramente desolados! A porção do meu povo, Deus a
troca! Como me despoja! Reparte os nossos campos aos rebeldes!
5 Portanto, não terás, na congregação do SENHOR, quem, pela sorte,
lançando o cordel, meça possessões.

Contra os falsos profetas

6 **N**ão babujeis, dizem eles. Não babujeis tais coisas, porque a
desgraça não cairá sobre nós.

7 **T**ais coisas anunciadas não alcançarão a casa de Jacó. Está
irritado o Espírito do SENHOR? São estas as suas obras? Sim, as
minhas palavras fazem o bem ao que anda retamente; 8 mas, há
pouco, se levantou o meu povo como inimigo; além da roupa, roubais
a capa àqueles que passam seguros, sem pensar em guerra.
9 Lançais fora as mulheres de meu povo do seu lar querido; dos
filhinhos delas tirais a minha glória, para sempre. 10 Levantai-vos e
ide-vos embora, porque não é lugar aqui de descanso; ide-vos por
causa da imundícia que destrói, sim, que destrói dolorosamente. 11 Se
houver alguém que, seguindo o vento da falsidade, mentindo, diga: Eu
te profetizarei do vinho e da bebida forte, será este tal o profeta deste
povo.

O SENHOR congrega o restante de Israel

12 **C**ertamente, te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente, congregarei o
restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas no aprisco,
como rebanho no meio do seu pasto; farão grande ruído, por causa da
multidão dos homens. 13 Subirá diante deles o que abre caminho; eles
romperão, entrarão pela porta e sairão por ela; e o seu Rei irá adiante
deles; sim, o SENHOR, à sua frente.

Miqueias 3

Ameaças contra os chefes, os sacerdotes e os falsos profetas

1 **D**isse eu: Ouvi, agora, vós, cabeças de Jacó, e vós, chefes da
casa de Israel: Não é a vós outros que pertence saber o juízo? 2 Os
que aborreceis o bem e amais o mal; e deles arrancais a pele e a
carne de cima dos seus ossos; 3 que comeis a carne do meu povo, e
lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis como
para a panela e como carne no meio do caldeirão? 4 Então, chamarão
ao SENHOR, mas não os ouvirá; antes, esconderá deles a sua face,
naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas obras.

5 **A**ssim diz o SENHOR acerca dos profetas que fazem errar o meu
povo e que clamam: Paz, quando têm o que mastigar, mas apregoam
guerra santa contra aqueles que nada lhes metem na boca. 6 Portanto,
se vos fará noite sem visão, e tereis treva sem adivinhação; pôr-se-á o
sol sobre os profetas, e sobre eles se enegrecerá o dia. 7 Os videntes
se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles
cobrirão o seu bigode, porque não há resposta de Deus. 8 Eu, porém,
estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, cheio de juízo e de
força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu
pecado.

9 **O**uvi, agora, isto, vós, cabeças de Jacó, e vós, chefes da casa de
Israel, que abominais o juízo, e perverteis tudo o que é direito, 10 e
edificais a Sião com sangue e a Jerusalém, com perversidade. 11 Os
seus cabeças dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes
ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e
ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: Não está o SENHOR no meio
de nós? Nenhum mal nos sobrevirá. 12 Portanto, por causa de vós,
Sião será lavrada† como um campo, e Jerusalém se tornará em
montões de ruínas, e o monte do templo, numa colina coberta de
mato.

Miqueias 4

O anúncio do chamamento dos gentios

Is 2.1-4

1 **M**as, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do
SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os
outeiros, e para ele afluirão os povos. 2 Irão muitas nações e dirão:
Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó,
para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas
veredas; porque de Sião procederá a lei, e a palavra do SENHOR, de
Jerusalém. 3 Ele julgará entre muitos povos e corrigirá nações
poderosas e longínquas; estes converterão as suas espadas em
relhas de arados† e suas lanças, em podadeiras; uma nação não
levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a
guerra. 4 Mas assentar-se-á cada um† debaixo da sua videira e
debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a
boca do SENHOR dos Exércitos o disse. 5 Porque todos os povos
andam, cada um em nome do seu deus; mas, quanto a nós,
andaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus, para todo o sempre.

6 **N**aquele dia, diz o SENHOR, congregarei os que coxeiam e
recolherei os que foram expulsos e os que eu afligira. 7 Dos que
coxeiam farei a parte restante e dos que foram arrojados para longe,
uma poderosa nação; e o SENHOR reinará sobre eles no monte Sião,
desde agora e para sempre. 8 A ti, ó torre do rebanho, monte da filha
de Sião, a ti virá; sim, virá o primeiro domínio, o reino da filha de
Jerusalém.

9 **A**gora, por que tamanho grito? Não há rei em ti? Pereceu o teu
conselheiro? Apoderou-se de ti a dor como da que está para dar à
luz? 10 Sofre dores e esforça-te, ó filha de Sião, como a que está para
dar à luz†, porque, agora, sairás da cidade, e habitarás no campo, e
virás até à Babilônia; ali, porém, serás libertada; ali, te remirá o
SENHOR das mãos dos teus inimigos.

11 **A**cham-se, agora, congregadas muitas nações contra ti, que
dizem: Seja profanada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre
Sião. 12 Mas não sabem os pensamentos do SENHOR, nem lhe
entendem o plano que as ajuntou como feixes na eira. 13 Levanta-te e
debulha, ó filha de Sião, porque farei de ferro o teu chifre e de bronze,
as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos, e o seu ganho será
dedicado ao Senhor, e os seus bens, ao SENHOR de toda a terra.

Miqueias 5

1 **A**gora, ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á sítio contra
nós; ferirão com a vara a face do juiz de Israel.

O nascimento do Messias e o seu reinado

2 **E** tu, Belém-Efrata†, pequena demais para figurar como grupo de
milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas
origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.
3 Portanto, o SENHOR os entregará até ao tempo em que a que está
em dores tiver dado à luz; então, o restante de seus irmãos voltará
aos filhos de Israel. 4 Ele se manterá firme e apascentará o povo na
força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR, seu Deus; e
eles habitarão seguros, porque, agora, será ele engrandecido até aos
confins da terra.
5 **E**ste será a nossa paz. Quando a Assíria vier à nossa terra e
quando passar sobre os nossos palácios, levantaremos contra ela
sete pastores e oito príncipes dentre os homens. 6 Estes consumirão a
terra da Assíria à espada e a terra de Ninrode†, dentro de suas
próprias portas. Assim, nos livrará da Assíria, quando esta vier à
nossa terra e pisar os nossos limites.
7 **O** restante de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho
do SENHOR, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo
homem, nem depende dos filhos de homens. 8 O restante de Jacó
estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre
os animais das selvas, como um leãozinho entre os rebanhos de
ovelhas, o qual, se passar, as pisará e despedaçará, sem que haja
quem as livre.
9 **A** tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus
inimigos serão eliminados. 10 E sucederá, naquele dia, diz o SENHOR,
que eu eliminarei do meio de ti os teus cavalos e destruirei os teus
carros de guerra; 11 destruirei as cidades da tua terra e deitarei abaixo
todas as tuas fortalezas; 12 eliminarei as feitiçarias das tuas mãos, e
não terás adivinhadores; 13 do meio de ti eliminarei as tuas imagens
de escultura e as tuas colunas, e tu já não te inclinarás diante da obra
das tuas mãos; 14 eliminarei do meio de ti os teus postes-ídolos e
destruirei as tuas cidades. 15 Com ira e furor, tomarei vingança sobre
as nações que não me obedeceram.

Miqueias 6

Deus e seu povo em juízo

1 **O**uvi, agora, o que diz o SENHOR: Levanta-te, defende a tua causa
perante os montes, e ouçam os outeiros a tua voz. 2 Ouvi, montes, a
controvérsia do SENHOR, e vós, duráveis fundamentos da terra,
porque o SENHOR tem controvérsia com o seu povo e com Israel
entrará em juízo.
3 **P**ovo meu, que te tenho feito? E com que te enfadei? Responde-
me! 4 Pois te fiz sair† da terra do Egito e da casa da servidão te remi;
e enviei adiante de ti Moisés, Arão e Miriã†. 5 Povo meu, lembra-te,
agora, do que maquinou Balaque†, rei de Moabe, e do que lhe
respondeu Balaão, filho de Beor, e do que aconteceu desde Sitim† até
Gilgal, para que conheças os atos de justiça do SENHOR.
6 **C**om que me apresentarei ao SENHOR e me inclinarei ante o Deus
excelso? Virei perante ele com holocaustos, com bezerros de um
ano? 7 Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil
ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão,
o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma? 8 Ele te declarou, ó
homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que
pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com
o teu Deus.

A injustiça terá seu castigo

9 **A** voz do SENHOR clama à cidade (e é verdadeira sabedoria
temer-lhe o nome): Ouvi, ó tribos, aquele que a cita. 10 Ainda há, na
casa do ímpio, os tesouros da impiedade e o detestável efa
minguado? 11 Poderei eu inocentar balanças falsas e bolsas de pesos
enganosos? 12 Porque os ricos da cidade estão cheios de violência, e
os seus habitantes falam mentiras, e a língua deles é enganosa na
sua boca. 13 Assim, também passarei eu a ferir-te e te deixarei
desolada por causa dos teus pecados. 14 Comerás e não te fartarás; a
fome estará nas tuas entranhas; removerás os teus bens, mas não os
livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada. 15 Semearás;
contudo, não segarás; pisarás a azeitona, porém não te ungirás com
azeite; pisarás a vindima; no entanto, não lhe beberás o vinho,
16 porque observaste os estatutos de Onri† e todas as obras da casa
de Acabe† e andaste nos conselhos deles. Por isso, eu farei de ti uma
desolação e dos habitantes da tua cidade, um alvo de vaias; assim,

trareis sobre vós o opróbrio dos povos.

Miqueias 7

A corrupção moral de Israel

1 **A**i de mim! Porque estou como quando são colhidas as frutas do
verão, como os rabiscos da vindima: não há cacho de uvas para
chupar, nem figos temporãos que a minha alma deseja. 2 Pereceu da
terra o piedoso, e não há entre os homens um que seja reto; todos
espreitam para derramarem sangue; cada um caça a seu irmão com
rede. 3 As suas mãos estão sobre o mal e o fazem diligentemente; o
príncipe exige condenação, o juiz aceita suborno, o grande fala dos
maus desejos de sua alma, e, assim, todos eles juntamente urdem a
trama. 4 O melhor deles é como um espinheiro; o mais reto é pior do
que uma sebe de espinhos. É chegado o dia anunciado por tuas
sentinelas, o dia do teu castigo; aí está a confusão deles. 5 Não creiais
no amigo, nem confieis no companheiro. Guarda a porta de tua boca
àquela que reclina sobre o teu peito. 6 Porque o filho despreza o pai†,
a filha se levanta contra a mãe, a nora, contra a sogra; os inimigos do
homem são os da sua própria casa.

7 **E**u, porém, olharei para o SENHOR e esperarei no Deus da minha
salvação; o meu Deus me ouvirá.

O SENHOR se compadece de Israel

8 **Ó** inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu
tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o SENHOR será a
minha luz. 9 Sofrerei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até
que julgue a minha causa e execute o meu direito; ele me tirará para a
luz, e eu verei a sua justiça. 10 A minha inimiga verá isso, e a ela
cobrirá a vergonha, a ela que me diz: Onde está o SENHOR, teu Deus?
Os meus olhos a contemplarão; agora, será pisada aos pés como a
lama das ruas. 11 No dia da reedificação dos teus muros, nesse dia,
serão os teus limites removidos para mais longe. 12 Nesse dia, virão a
ti, desde a Assíria até às cidades do Egito, e do Egito até ao rio
Eufrates, e do mar até ao mar, e da montanha até à montanha.
13 Todavia, a terra será posta em desolação, por causa dos seus
moradores, por causa do fruto das suas obras.

14 **A**pascenta o teu povo com o teu bordão, o rebanho da tua
herança, que mora a sós no bosque, no meio da terra fértil;
apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias de outrora. 15 Eu
lhe mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do

Egito. 16 As nações verão isso e se envergonharão de todo o seu
poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.
17 Lamberão o pó como serpentes; como répteis da terra, tremendo,
sairão dos seus esconderijos e, tremendo, virão ao SENHOR, nosso
Deus; e terão medo de ti.

18 **Q**uem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te
esqueces da transgressão do restante da tua herança? O SENHOR
não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia.
19 Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas
iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do
mar. 20 Mostrarás a Jacó a fidelidade e a Abraão, a misericórdia, as
quais juraste a nossos pais, desde os dias antigos.

† **1.1** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-7
† **1.1** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27
† **1.1** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33
† **3.12** Jr 26.18
† **4.3** Jl 3.10
† **4.4** Zc 3.10
† **4.10** Ap 12.2
† **5.2** Mt 2.6; Jo 7.42
† **5.6** Gn 10.8-11
† **6.4** Êx 12.50-51
† **6.4** Êx 15.20
† **6.5** Nm 22.2—24.25
† **6.5** Js 3.1—4.19
† **6.16** 1Rs 16.23-28

† **6.16** 1Rs 16.29-34; 21.25-26
† **7.6** Mt 10.35-36; Lc 12.53

Naum

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Naum viveu na mesma época em que viveram os profetas Habacuque e Sofonias. O Livro de Naum é uma poesia sobre a queda de Nínive, a capital da Assíria. Durante cento e cinquenta anos, a Assíria havia dominado os países do Oriente Médio, mas no ano 612 a.C. os babilônios conquistaram Nínive. O profeta Naum vê a queda de Nínive como o castigo que Deus manda sobre um povo perseguidor e cruel. A linguagem do profeta é brilhante, e por meio de várias figuras ele descreve a queda da grande e poderosa capital da Assíria.

Esquema do conteúdo

1. O julgamento de Deus contra Nínive (1.1-15)
2. A queda de Nínive (2.1—3.19)
   a. Cerco e tomada (2.1-13)
   b. Ruína completa (3.1-19)

Naum 1

A ira e a misericórdia de Deus

1 **S**entença contra Nínive†. Livro da visão de Naum, o elcosita.
2 **O** SENHOR é Deus zeloso e vingador, o SENHOR é vingador e
cheio de ira; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários e
reserva indignação para os seus inimigos. 3 O SENHOR é tardio em
irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR
tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o
pó dos seus pés. 4 Ele repreende o mar, e o faz secar, e míngua todos
os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano se murcha.
5 Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra
se levanta diante dele, sim, o mundo e todos os que nele habitam.
6 Quem pode suportar a sua indignação? E quem subsistirá diante do
furor da sua ira? A sua cólera se derrama como fogo, e as rochas são
por ele demolidas. 7 O SENHOR é bom, é fortaleza no dia da angústia e
conhece os que nele se refugiam. 8 Mas, com inundação
transbordante, acabará de uma vez com o lugar desta cidade; com
trevas, perseguirá o SENHOR os seus inimigos. 9 Que pensais vós
contra o SENHOR? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se
levantará por duas vezes a angústia. 10 Porque, ainda que eles se
entrelaçam como os espinhos e se saturam de vinho como bêbados,
serão inteiramente consumidos como palha seca.

11 **D**e ti, Nínive, saiu um que maquina o mal contra o SENHOR, um
conselheiro vil. 12 Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que estejam
e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados e
passarão; eu te afligi, mas não te afligirei mais.

13 **M**as de sobre ti, Judá, quebrarei o jugo deles e romperei os teus
laços. 14 Porém contra ti, Assíria, o SENHOR deu ordem que não haja
posteridade que leve o teu nome; da casa dos teus deuses
exterminarei as imagens de escultura e de fundição; farei o teu
sepulcro, porque és vil.

15 **E**is sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, do que
anuncia a paz†! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos,
porque o homem vil já não passará por ti; ele é inteiramente
exterminado.

Naum 2

O cerco e a tomada de Nínive

1 **O** destruidor sobe contra ti, ó Nínive! Guarda a fortaleza, vigia o
caminho, fortalece os lombos, reúne todas as tuas forças! 2 (Porque o
SENHOR restaura a glória de Jacó, como a glória de Israel; porque
saqueadores os saquearam e destruíram os seus sarmentos.) 3 Os
escudos dos seus heróis são vermelhos, os homens valentes vestem
escarlata, cintila o aço dos carros no dia do seu aparelhamento, e
vibram as lanças. 4 Os carros passam furiosamente pelas ruas e se
cruzam velozes pelas praças; parecem tochas, correm como
relâmpago.

5 **O**s nobres são chamados, mas tropeçam em seu caminho;
apressam-se para chegar ao muro e já encontram o testudo inimigo
armado. 6 As comportas dos rios se abrem, e o palácio é destruído.
7 Está decretado: a cidade-rainha está despida e levada em cativeiro,
as suas servas gemem como pombas e batem no peito. 8 Nínive,
desde que existe, tem sido como um açude de águas; mas, agora,
fogem. Parai! Parai! Clama-se; mas ninguém se volta. 9 Saqueai a
prata, saqueai o ouro, porque não se acabam os tesouros; há
abastança de todo objeto desejável. 10 Ah! Vacuidade, desolação,
ruína! O coração se derrete, os joelhos tremem, em todos os lombos
há angústia, e o rosto de todos eles empalidece.

11 **O**nde está, agora, o covil dos leões e o lugar do pasto dos
leõezinhos, onde passeavam o leão, a leoa e o filhote do leão, sem
que ninguém os espantasse? 12 O leão arrebatava o bastante para os
seus filhotes, estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de
vítimas as suas cavernas, e os seus covis, de rapina. 13 Eis que eu
estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; queimarei na fumaça os
teus carros, a espada devorará os teus leõezinhos, arrancarei da terra
a tua presa, e já não se ouvirá a voz dos teus embaixadores.

Naum 3

A ruína completa de Nínive

1 **A**i da cidade sanguinária, toda cheia de mentiras e de roubo e que
não solta a sua presa! 2 Eis o estalo de açoites e o estrondo das
rodas; o galope de cavalos e carros que vão saltando; 3 os cavaleiros
que esporeiam, a espada flamejante, o relampejar da lança e multidão
de traspassados, massa de cadáveres, mortos sem fim; tropeça gente
sobre os mortos. 4 Tudo isso por causa da grande prostituição da bela
e encantadora meretriz, da mestra de feitiçarias, que vendia os povos
com a sua prostituição e as gentes, com as suas feitiçarias. 5 Eis que
eu estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; levantarei as abas de
tua saia sobre o teu rosto, e mostrarei às nações a tua nudez, e aos
reinos, as tuas vergonhas. 6 Lançarei sobre ti imundícias, tratar-te-ei
com desprezo e te porei por espetáculo. 7 Há de ser que todos os que
te virem fugirão de ti e dirão: Nínive está destruída; quem terá
compaixão dela? De onde buscarei os que te consolem?

8 **É**s tu melhor do que Nô-Amom, que estava situada entre o Nilo e
seus canais, cercada de águas, tendo por baluarte o mar e ainda o
mar, por muralha? 9 Etiópia e Egito eram a sua força, e esta, sem
limite; Pute e Líbia, o seu socorro. 10 Todavia, ela foi levada ao exílio,
foi para o cativeiro; também os seus filhos foram despedaçados nas
esquinas de todas as ruas; sobre os seus nobres lançaram sortes, e
todos os seus grandes foram presos com grilhões.

11 **T**ambém tu, Nínive, serás embriagada e te esconderás; também
procurarás refúgio contra o inimigo. 12 Todas as tuas fortalezas são
como figueiras com figos temporãos; se os sacodem, caem na boca
do que os há de comer. 13 Eis que as tuas tropas, no meio de ti, são
como mulheres; as portas do teu país estão abertas de par em par
aos teus inimigos; o fogo consome os teus ferrolhos.

14 **T**ira água para o tempo do cerco, fortifica as tuas fortalezas,
entra no barro e pisa a massa, toma a forma para os ladrilhos. 15 No
entanto, o fogo ali te consumirá, a espada te exterminará, consumir-
te-á como o gafanhoto. Ainda que te multiplicas como o gafanhoto e te
multiplicas como a locusta; 16 ainda que fizeste os teus negociantes
mais numerosos do que as estrelas do céu, o gafanhoto devorador
invade e sai voando. 17 Os teus príncipes são como os gafanhotos, e
os teus chefes, como os gafanhotos grandes, que se acampam nas
sebes nos dias de frio; em subindo o sol, voam embora, e não se

conhece o lugar onde estão.
18 **O**s teus pastores dormem, ó rei da Assíria; os teus nobres
dormitam; o teu povo se derrama pelos montes, e não há quem o
ajunte.
19 **N**ão há remédio para a tua ferida; a tua chaga é incurável; todos
os que ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; porque sobre
quem não passou continuamente a tua maldade?

† **1.1** Is 10.5-34; Sf 2.13-15
† **1.15** Is 52.7

Habacuque

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Habacuque viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Sofonias. Foi nesse tempo, em 612 a.C., que os babilônios derrotaram os assírios e se tornaram o império mais poderoso do mundo. O profeta vê o perigo que o seu povo corre e não entende como é que Deus pode tolerar os babilônios, um povo mau e cruel. Deus responde que virá o tempo em que ele castigará os inimigos do povo de Israel e que o profeta espere com paciência, confiando na justiça divina. Os maus serão castigados, e aqueles que são fiéis a Deus viverão.

O livro termina com uma oração, em forma de Salmo, em que Habacuque louva a grandeza de Deus e ao mesmo tempo mostra a sua fé nele.

Esquema do conteúdo

1. Diálogo entre Habacuque e Deus (1.1—2.5)

    a. Habacuque queixa-se da injustiça (1.1-4)
    b. Resposta de Deus: Judá será castigado (1.5-11)
    c. Intercessão de Habacuque (1.12-17)
    d. Resposta de Deus: o castigo virá, mas o justo viverá pela fé (2.1-5)
2. Cinco ais sobre os caldeus (2.6-20)
3. Oração de Habacuque (3.1-19)

Habacuque 1

A iniquidade de Judá

1 **S**entença revelada ao profeta Habacuque.
2 **A**té quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-
te-ei: Violência! E não salvarás? 3 Por que me mostras a iniquidade e
me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante
de mim; há contendas, e o litígio se suscita. 4 Por esta causa, a lei se
afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, porque o perverso cerca o
justo, a justiça é torcida.

Judá será castigado pelos caldeus

5 **V**ede entre as nações, olhai, maravilhai-vos e desvanecei, porque
realizo, em vossos dias, obra† tal, que vós não crereis, quando vos for
contada. 6 Pois eis que suscito os caldeus†, nação amarga e
impetuosa, que marcham pela largura da terra, para apoderar-se de
moradas que não são suas. 7 Eles são pavorosos e terríveis, e criam
eles mesmos o seu direito e a sua dignidade. 8 Os seus cavalos são
mais ligeiros do que os leopardos, mais ferozes do que os lobos ao
anoitecer são os seus cavaleiros que se espalham por toda parte; sim,
os seus cavaleiros chegam de longe, voam como águia que se
precipita a devorar. 9 Eles todos vêm para fazer violência; o seu rosto
suspira por seguir avante; eles reúnem os cativos como areia. 10 Eles
escarnecem dos reis; os príncipes são objeto do seu riso; riem-se de
todas as fortalezas, porque, amontoando terra, as tomam. 11 Então,
passam como passa o vento e seguem; fazem-se culpados estes cujo
poder é o seu deus.

A intercessão do profeta

12 **N**ão és tu desde a eternidade, ó SENHOR, meu Deus, ó meu
Santo? Não morreremos. Ó SENHOR, para executar juízo, puseste
aquele povo; tu, ó Rocha, o fundaste para servir de disciplina. 13 Tu és
tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a opressão não podes
contemplar; por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te
calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele?
14 Por que fazes os homens como os peixes do mar, como os répteis,
que não têm quem os governe? 15 A todos levanta o inimigo com o
anzol, pesca-os de arrastão e os ajunta na sua rede varredoura; por
isso, ele se alegra e se regozija. 16 Por isso, oferece sacrifício à sua

rede e queima incenso à sua varredoura; porque por elas enriqueceu
a sua porção, e tem gordura a sua comida. 17 Acaso, continuará, por
isso, esvaziando a sua rede e matando sem piedade os povos?

Habacuque 2

A resposta do SENHOR

1 **P**ôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza
e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha
queixa. 2 O SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a
sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo.
3 Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado,
mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque,
certamente, virá†, não tardará. 4 Eis o soberbo! Sua alma não é reta
nele; mas o justo viverá pela sua fé†. 5 Assim como o vinho é
enganoso, tampouco permanece o arrogante, cuja gananciosa boca
se escancara como o sepulcro e é como a morte, que não se farta; ele
ajunta para si todas as nações e congrega todos os povos.

Cinco ais sobre os caldeus

6 **N**ão levantarão, pois, todos estes contra ele um provérbio, um dito
zombador? Dirão:

Ai daquele que acumula o que não é seu (até quando?), e daquele
que a si mesmo se carrega de penhores! 7 Não se levantarão de
repente os teus credores? E não despertarão os que te hão de
abalar? Tu lhes servirás de despojo. 8 Visto como despojaste a muitas
nações, todos os mais povos te despojarão a ti, por causa do sangue
dos homens e da violência contra a terra, contra a cidade e contra
todos os seus moradores.

9 **A**i daquele que ajunta em sua casa bens mal adquiridos, para pôr
em lugar alto o seu ninho, a fim de livrar-se das garras do mal!
10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos
povos, pecaste contra a tua alma. 11 Porque a pedra clamará da
parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.

12 **A**i daquele que edifica a cidade com sangue e a fundamenta com
iniquidade! 13 Não vem do SENHOR dos Exércitos que as nações
labutem para o fogo e os povos se fatiguem em vão? 14 Pois a terra se
encherá† do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas
cobrem o mar.

15 **A**i daquele que dá de beber ao seu companheiro, misturando à
bebida o seu furor, e que o embebeda para lhe contemplar as
vergonhas! 16 Serás farto de opróbrio em vez de honra; bebe tu
também e exibe a tua incircuncisão; chegará a tua vez de tomares o

cálice da mão direita do SENHOR, e ignomínia cairá sobre a tua glória.
17 Porque a violência contra o Líbano te cobrirá, e a destruição que
fizeste dos animais ferozes te assombrará, por causa do sangue dos
homens e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos
os seus moradores.

18 **Q**ue aproveita o ídolo, visto que o seu artífice o esculpiu? E a
imagem de fundição, mestra de mentiras, para que o artífice confie na
obra, fazendo ídolos mudos?

19 **A**i daquele que diz à madeira: Acorda! E à pedra muda:
Desperta! Pode o ídolo ensinar? Eis que está coberto de ouro e de
prata, mas, no seu interior, não há fôlego nenhum. 20 O SENHOR,
porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 **O**ração do profeta Habacuque sob a forma de canto.
2 Tenho ouvido, ó SENHOR, as tuas declarações,
e me sinto alarmado;
aviva a tua obra, ó SENHOR, no decorrer dos anos,
e, no decurso dos anos, faze-a conhecida;
na tua ira, lembra-te da misericórdia.
3 Deus vem de Temã,
e do monte Parã vem o Santo.
A sua glória cobre os céus,
e a terra se enche do seu louvor.
4 O seu resplendor é como a luz,
raios brilham da sua mão;
e ali está velado o seu poder.
5 Adiante dele vai a peste,
e a pestilência segue os seus passos.
6 Ele para e faz tremer a terra;
olha e sacode as nações.
Esmigalham-se os montes primitivos;

os outeiros eternos se abatem.
Os caminhos de Deus são eternos.
7 Vejo as tendas de Cusã em aflição;
os acampamentos da terra de Midiã tremem.
8 Acaso, é contra os rios, SENHOR, que estás irado?
É contra os ribeiros a tua ira
ou contra o mar, o teu furor,
já que andas montado nos teus cavalos,
nos teus carros de vitória?
9 Tiras a descoberto o teu arco,
e farta está a tua aljava de flechas.
Tu fendes a terra com rios.
10 Os montes te veem e se contorcem;
passam torrentes de água;
as profundezas do mar fazem ouvir a sua voz
e levantam bem alto as suas mãos.
11 O sol e a lua param nas suas moradas,

ao resplandecer a luz das tuas flechas sibilantes,
ao fulgor do relâmpago da tua lança.
12 Na tua indignação, marchas pela terra,
na tua ira, calcas aos pés as nações.
13 Tu sais para salvamento do teu povo,
para salvar o teu ungido;
feres o telhado da casa do perverso
e lhe descobres de todo o fundamento.
14 Traspassas a cabeça dos guerreiros do inimigo com as suas
próprias lanças,
os quais, como tempestade, avançam para me destruir;
regozijam-se, como se estivessem para devorar o pobre às ocultas.
15 Marchas com os teus cavalos pelo mar,
pela massa de grandes águas.
16 Ouvi-o, e o meu íntimo se comoveu,
à sua voz, tremeram os meus lábios;
entrou a podridão nos meus ossos,
e os joelhos me vacilaram,
pois, em silêncio, devo esperar o dia da angústia,
que virá contra o povo que nos acomete.
17 Ainda que a figueira não floresça,
nem haja fruto na vide;
o produto da oliveira minta,
e os campos não produzam mantimento;
as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco,
e nos currais não haja gado,
18 todavia, eu me alegro no SENHOR,
exulto no Deus da minha salvação.

19 **O** SENHOR Deus é a minha fortaleza,
e faz os meus pés como os da corça†,
e me faz andar altaneiramente.
Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas.

† **1.5** At 13.41
† **1.6** 2Rs 24.2
† **2.3** Hb 10.37
† **2.4** Rm 1.17; Gl 3.11; Hb 10.38-39
† **2.14** Is 11.9
† **3.19** 2Sm 22.34; Sl 18.33

Sofonias

Índice dos capítulos

Introdução

Sofonias viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Habacuque. A sua mensagem parece ter sido anunciada antes da reforma religiosa feita por Josias, rei de Judá, em 621 a.C. O profeta fala do Dia do Senhor, em que ele vai castigar o povo de Judá e os moradores de Jerusalém. Porém ele castigará também os outros povos, e as cidades dos filisteus serão destruídas. Mas a cidade de Jerusalém, depois de ser castigada, receberá de novo a graça e as bênçãos de Deus.

Esquema do conteúdo

1. O dia da ira de Deus (1.1-18)
2. Juízos contra as nações vizinhas (2.1-15)
3. O pecado e a redenção de Jerusalém (3.1-20)

Sofonias 1

Ameaças contra Judá e Jerusalém

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de
Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias†,
filho de Amom, rei de Judá.
2 **D**e fato, consumirei todas as coisas sobre a face da terra, diz o
SENHOR. 3 Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves
do céu, e os peixes do mar, e as ofensas com os perversos; e
exterminarei os homens de sobre a face da terra, diz o SENHOR.
4 Estenderei a mão contra Judá e contra todos os habitantes de
Jerusalém; exterminarei deste lugar o resto de Baal, o nome dos
ministrantes dos ídolos e seus sacerdotes; 5 os que sobre os eirados
adoram o exército do céu e os que adoram ao SENHOR e juram por
ele e também por Milcom; 6 os que deixam de seguir ao SENHOR e os
que não buscam o SENHOR, nem perguntam por ele.

O dia da ira do SENHOR

7 **C**ala-te diante do SENHOR Deus, porque o Dia do SENHOR está
perto, pois o SENHOR preparou o sacrifício e santificou os seus
convidados. 8 No dia do sacrifício do SENHOR, hei de castigar os
oficiais, e os filhos do rei, e todos os que trajam vestiduras
estrangeiras. 9 Castigarei também, naquele dia, todos aqueles que
sobem o pedestal dos ídolos e enchem de violência e engano a casa
dos seus senhores. 10 Naquele dia, diz o SENHOR, far-se-á ouvir um
grito desde a Porta do Peixe, e um uivo desde a Cidade Baixa, e
grande lamento desde os outeiros. 11 Uivai vós, moradores de Mactés,
porque todo o povo de Canaã está arruinado, todos os que pesam
prata são destruídos. 12 Naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém
com lanternas e castigarei os homens que estão apegados à borra do
vinho e dizem no seu coração: O SENHOR não faz bem, nem faz mal.
13 Por isso, serão saqueados os seus bens e assoladas as suas
casas; e edificarão casas, mas não habitarão nelas, plantarão vinhas,
porém não lhes beberão o vinho.

14 **E**stá perto o grande Dia do SENHOR; está perto e muito se
apressa. Atenção! O Dia do SENHOR é amargo, e nele clama até o
homem poderoso. 15 Aquele dia é dia de indignação, dia de angústia e
dia de alvoroço e desolação, dia de escuridade e negrume, dia de

nuvens e densas trevas, 16 dia de trombeta e de rebate contra as
cidades fortes e contra as torres altas. 17 Trarei angústia sobre os
homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o
SENHOR; e o sangue deles se derramará como pó, e a sua carne será
atirada como esterco. 18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderão
livrar no dia da indignação do SENHOR, mas, pelo fogo do seu zelo, a
terra será consumida, porque, certamente, fará destruição total e
repentina de todos os moradores da terra.

Sofonias 2

Ameaças contra os filisteus

1 **C**oncentra-te e examina-te, ó nação que não tens pudor, 2 antes
que saia o decreto, pois o dia se vai como a palha; antes que venha
sobre ti o furor da ira do SENHOR, sim, antes que venha sobre ti o dia
da ira do SENHOR. 3 Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra,
que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão;
porventura, lograreis esconder-vos no dia da ira do SENHOR. 4 Porque
Gaza será desamparada, e Asquelom ficará deserta; Asdode, ao
meio-dia, será expulsa, e Ecrom, desarraigada. 5 Ai dos que habitam
no litoral, do povo dos quereítas! A palavra do SENHOR será contra
vós outros, ó Canaã, terra dos filisteus, e eu vos farei destruir, até que
não haja um morador sequer. 6 O litoral será de pastagens, com
refúgios para os pastores e currais para os rebanhos. 7 O litoral
pertencerá aos restantes da casa de Judá; nele, apascentarão os
seus rebanhos e, à tarde, se deitarão nas casas de Asquelom; porque
o SENHOR, seu Deus, atentará para eles e lhes mudará a sorte.†

Ameaças contra Moabe e Amom

8 **O**uvi o escárnio de Moabe e as injuriosas palavras dos filhos de
Amom†, com que escarneceram do meu povo e se gabaram contra o
seu território. 9 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel, Moabe será como Sodoma†, e os filhos
de Amom, como Gomorra, campo de urtigas, poços de sal e
assolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e os
sobreviventes da minha nação os possuirão. 10 Isso lhes sobrevirá por
causa da sua soberba, porque escarneceram e se gabaram contra o
povo do SENHOR dos Exércitos. 11 O SENHOR será terrível contra eles,
porque aniquilará todos os deuses da terra; todas as ilhas das nações,
cada uma do seu lugar, o adorarão.†

Ameaças contra a Etiópia e a Assíria

12 **T**ambém vós, ó etíopes†, sereis mortos pela espada do SENHOR.
13 Ele estenderá também a mão contra o Norte e destruirá a Assíria; e
fará de Nínive uma desolação e terra seca como o deserto. 14 No meio
desta cidade, repousarão os rebanhos e todos os animais em bandos;
alojar-se-ão nos seus capitéis tanto o pelicano como o ouriço; a voz
das aves retinirá nas janelas, o monturo estará nos limiares, porque já

lhe arrancaram o madeiramento de cedro. 15 Esta é a cidade alegre e
confiante, que dizia consigo mesma: Eu sou a única, e não há outra
além de mim. Como se tornou em desolação, em pousada de animais!
Qualquer que passar por ela assobiará com desprezo e agitará a
mão.†

Sofonias 3

Ameaças contra Jerusalém

1 **A**i da cidade opressora, da rebelde e manchada! 2 Não atende a
ninguém, não aceita disciplina, não confia no SENHOR, nem se
aproxima do seu Deus. 3 Os seus príncipes são leões rugidores no
meio dela, os seus juízes são lobos do cair da noite, que não deixam
os ossos para serem roídos no dia seguinte. 4 Os seus profetas são
levianos, homens pérfidos; os seus sacerdotes profanam o santuário e
violam a lei. 5 O SENHOR é justo, no meio dela; ele não comete
iniquidade; manhã após manhã, traz ele o seu juízo à luz; não falha;
mas o iníquo não conhece a vergonha. 6 Exterminei as nações, as
suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças, a ponto de
não haver quem passe por elas; as suas cidades foram destruídas, de
maneira que não há ninguém, ninguém que as habite. 7 Eu dizia:
certamente, me temerás e aceitarás a disciplina, e, assim, a sua
morada não seria destruída, segundo o que havia determinado; mas
eles se levantaram de madrugada e corromperam todos os seus atos.

A salvação da filha de Jerusalém

8 **E**sperai-me, pois, a mim, diz o SENHOR, no dia em que eu me
levantar para o despojo; porque a minha resolução é ajuntar as
nações e congregar os reinos, para sobre eles fazer cair a minha
maldição e todo o furor da minha ira; pois toda esta terra será
devorada pelo fogo do meu zelo. 9 Então, darei lábios puros aos
povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR e o sirvam de
comum acordo. 10 Dalém dos rios da Etiópia, os meus adoradores,
que constituem a filha da minha dispersão, me trarão sacrifícios.
11 Naquele dia, não te envergonharás de nenhuma das tuas obras,
com que te rebelaste contra mim; então, tirarei do meio de ti os que
exultam na sua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu
santo monte. 12 Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e
humilde, que confia em o nome do SENHOR. 13 Os restantes de Israel
não cometerão iniquidade, nem proferirão mentira, e na sua boca não
se achará língua enganosa†, porque serão apascentados, deitar-se-
ão, e não haverá quem os espante.

14 **C**anta, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e, de todo o
coração, exulta, ó filha de Jerusalém. 15 O SENHOR afastou as
sentenças que eram contra ti e lançou fora o teu inimigo. O Rei de

Israel, o SENHOR, está no meio de ti; tu já não verás mal algum.
16 Naquele dia, se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se
afrouxem os teus braços. 17 O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti,
poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-
á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo. 18 Os que estão
entristecidos por se acharem afastados das festas solenes, eu os
congregarei, estes que são de ti e sobre os quais pesam opróbrios.
19 Eis que, naquele tempo, procederei contra todos os que te afligem;
salvarei os que coxeiam, e recolherei os que foram expulsos, e farei
deles um louvor e um nome em toda a terra em que sofrerem
ignomínia. 20 Naquele tempo, eu vos farei voltar e vos recolherei;
certamente, farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos
da terra, quando eu vos mudar a sorte diante dos vossos olhos, diz o
SENHOR.

† **1.1** 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34.1—35.27
† **2.4-7** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Zc 9.5-7
† **2.8** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; 25.1-7; Am 1.13-15
† **2.9** Gn 19.24
† **2.8-11** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3
† **2.12** Is 18.1-7
† **2.13-15** Is 10.5-34; Na 1.1—3.19
† **3.13** Ap 14.5

Ageu

Índice dos capítulos

Introdução

Em 538 a.C., os israelitas começaram a voltar da Babilônia, onde tinham vivido como prisioneiros. Eles construíram as suas casas em Jerusalém, porém não deram atenção ao templo, que estava destruído. Em 520 a.C., o profeta Ageu anunciou algumas mensagens de Deus, ordenando ao povo que construísse de novo o templo. Os israelitas deviam voltar para Deus, e assim Deus os abençoaria, e eles viveriam em paz e prosperidade. Ageu foi companheiro do profeta Zacarias.

Esquema do conteúdo

1. Exortação para a reedificação do templo (1.1-15)
2. A glória do novo templo (2.1-9)
3. Repreensão da infidelidade do povo (2.10-19)
4. Promessa do Senhor a Zorobabel (2.20-23)

Ageu 1

Ageu exorta o povo a reedificar o templo

1 **N**o segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do
mês, veio a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Ageu†, a
Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e a Josué, filho de
Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo: 2 Assim fala o SENHOR dos
Exércitos: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a
Casa do SENHOR deve ser edificada. 3 Veio, pois, a palavra do
SENHOR, por intermédio do profeta Ageu, dizendo: 4 Acaso, é tempo
de habitardes vós em casas apaineladas, enquanto esta casa
permanece em ruínas? 5 Ora, pois, assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Considerai o vosso passado. 6 Tendes semeado muito e recolhido
pouco; comeis, mas não chega para fartar-vos; bebeis, mas não dá
para saciar-vos; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe
salário, recebe-o para pô-lo num saquitel furado.

7 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai o vosso passado.
8 Subi ao monte, trazei madeira e edificai a casa; dela me agradarei e
serei glorificado, diz o SENHOR. 9 Esperastes o muito, e eis que veio a
ser pouco, e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu com um
assopro o dissipei. Por quê? — diz o SENHOR dos Exércitos; por
causa da minha casa, que permanece em ruínas, ao passo que cada
um de vós corre por causa de sua própria casa. 10 Por isso, os céus
sobre vós retêm o seu orvalho, e a terra, os seus frutos. 11 Fiz vir a
seca sobre a terra e sobre os montes; sobre o cereal, sobre o vinho,
sobre o azeite e sobre o que a terra produz, como também sobre os
homens, sobre os animais e sobre todo trabalho das mãos.

O povo atende ao SENHOR

12 **E**ntão, Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque,
o sumo sacerdote, e todo o resto do povo atenderam à voz do
SENHOR, seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, as quais o
SENHOR, seu Deus, o tinha mandado dizer; e o povo temeu diante do
SENHOR. 13 Então, Ageu, o enviado do SENHOR, falou ao povo,
segundo a mensagem do SENHOR, dizendo: Eu sou convosco, diz o
SENHOR. 14 O SENHOR despertou o espírito de Zorobabel, filho de
Salatiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de
Jozadaque, o sumo sacerdote, e o espírito do resto de todo o povo;
eles vieram e se puseram ao trabalho na Casa do SENHOR dos

Exércitos, seu Deus, 15 ao vigésimo quarto dia do sexto mês.

Ageu 2

A glória do segundo templo

1 **N**o segundo ano do rei Dario, no sétimo mês, ao vigésimo
primeiro do mês, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta
Ageu, dizendo: 2 Fala, agora, a Zorobabel, filho de Salatiel,
governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo
sacerdote, e ao resto do povo, dizendo: 3 Quem dentre vós†, que
tenha sobrevivido, contemplou esta casa na sua primeira glória? E
como a vedes agora? Não é ela como nada aos vossos olhos? 4 Ora,
pois, sê forte, Zorobabel, diz o SENHOR, e sê forte, Josué, filho de
Jozadaque, o sumo sacerdote, e tu, todo o povo da terra, sê forte, diz
o SENHOR, e trabalhai, porque eu sou convosco, diz o SENHOR dos
Exércitos; 5 segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando
saístes do Egito, o meu Espírito habita† no meio de vós; não temais.
6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez†, dentro em
pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca; 7 farei abalar
todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão, e
encherei de glória esta casa, diz o SENHOR dos Exércitos. 8 Minha é a
prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos. 9 A glória desta
última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos
Exércitos; e, neste lugar, darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.

Repreendida a infidelidade do povo

10 **A**o vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario,
veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo:
11 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta, agora, aos
sacerdotes a respeito da lei: 12 Se alguém leva carne santa na orla de
sua veste, e ela vier a tocar no pão, ou no cozinhado, ou no vinho, ou
no azeite, ou em qualquer outro mantimento, ficará isto santificado?
Responderam os sacerdotes: Não. 13 Então, perguntou Ageu: Se
alguém que se tinha tornado impuro pelo contato com um corpo
morto† tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? Responderam
os sacerdotes: Ficará imunda. 14 Então, prosseguiu Ageu: Assim é
este povo, e assim esta nação perante mim, diz o SENHOR; assim é
toda a obra das suas mãos, e o que ali oferecem: tudo é imundo.
15 Agora, pois, considerai tudo o que está acontecendo desde aquele
dia. Antes de pordes pedra sobre pedra no templo do SENHOR,
16 antes daquele tempo, alguém vinha a um monte de vinte medidas,

e havia somente dez; vinha ao lagar para tirar cinquenta, e havia
somente vinte. 17 Eu vos feri com queimaduras, e com ferrugem, e
com saraiva, em toda a obra das vossas mãos; e não houve, entre
vós, quem voltasse para mim, diz o SENHOR.

18 **C**onsiderai, eu vos rogo, desde este dia em diante, desde o
vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se fundou o
templo do SENHOR, considerai nestas coisas. 19 Já não há semente no
celeiro. Além disso, a videira, a figueira, a romeira e a oliveira não têm
dado os seus frutos; mas, desde este dia, vos abençoarei.

A promessa do SENHOR a Zorobabel

20 **V**eio a palavra do SENHOR segunda vez a Ageu, ao vigésimo
quarto dia do mês, dizendo: 21 Fala a Zorobabel, governador de Judá:
Farei abalar o céu e a terra; 22 derribarei o trono dos reinos e destruirei
a força dos reinos das nações; destruirei o carro e os que andam nele;
os cavalos e os seus cavaleiros cairão, um pela espada do outro.
23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel,
filho de Salatiel, servo meu, diz o SENHOR, e te farei como um anel de
selar, porque te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

† **1.1** Ed 4.24—5.2; 6.14
† **2.3** Ed 3.12
† **2.5** Êx 33.14
† **2.6** Hb 12.26
† **2.13** Nm 19.11-22

Zacarias

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de Zacarias se divide em duas partes:

1. Os capítulos 1—8 dão as mensagens de Zacarias, um profeta que estava entre os israelitas que voltaram do cativeiro na Babilônia para Jerusalém. Zacarias foi companheiro do profeta Ageu. As mensagens do profeta, anunciadas entre 520 e 518 a.C., são uma série de visões que tratam da reconstrução de Jerusalém e do templo, do perdão dos pecados do povo e do futuro, quando o Messias viria.

2. Os capítulos 9—14 são uma coleção de mensagens a respeito do Messias e do Juízo Final. O texto de Zc 9.9 é citado em Mt 21.5 e Jo 12.15, textos que falam da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Esquema do conteúdo

1. Chamamento a voltar-se para Deus (1.1-6)

2. Visões simbólicas (1.7—6.8)
3. Coroação simbólica de Josué (6.9-15)
4. Instrução sobre o jejum. Anúncio da salvação messiânica (7.1—8.23)
5. Castigo das nações vizinhas (9.1-8)
6. O futuro rei de Sião (9.9-17)
7. O Senhor redimirá o seu povo (10.1—11.3)
8. Os dois pastores (11.4-17)
9. A libertação de Jerusalém (12.1—13.9)
10. Vitória final de Jerusalém (14.1-21)

Zacarias 1

Exortação ao arrependimento

1 **N**o oitavo mês do segundo ano de Dario, veio a palavra do
SENHOR ao profeta Zacarias†, filho de Baraquias, filho de Ido,
dizendo: 2 O SENHOR se irou em extremo contra vossos pais.
3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai-vos
para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu me tornarei para vós
outros, diz o SENHOR dos Exércitos. 4 Não sejais como vossos pais, a
quem clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR
dos Exércitos: Convertei-vos, agora, dos vossos maus caminhos e
das vossas más obras; mas não ouviram, nem me atenderam, diz o
SENHOR. 5 Vossos pais, onde estão eles? E os profetas, acaso, vivem
para sempre? 6 Contudo, as minhas palavras e os meus estatutos,
que eu prescrevi aos profetas, meus servos, não alcançaram a vossos
pais? Sim, estes se arrependeram e disseram: Como o SENHOR dos
Exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos e
segundo as nossas obras, assim ele nos fez.

A primeira visão: os cavalos

7 **N**o vigésimo quarto dia do mês undécimo, que é o mês de sebate,
no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta
Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido. 8 Tive de noite uma visão, e
eis um homem montado num cavalo vermelho†; estava parado entre
as murteiras que havia num vale profundo; atrás dele se achavam
cavalos vermelhos, baios e brancos†. 9 Então, perguntei: meu senhor,
quem são estes? Respondeu-me o anjo que falava comigo: Eu te
mostrarei quem são eles. 10 Então, respondeu o homem que estava
entre as murteiras e disse: São os que o SENHOR tem enviado para
percorrerem a terra. 11 Eles responderam ao anjo do SENHOR, que
estava entre as murteiras, e disseram: Nós já percorremos a terra, e
eis que toda a terra está, agora, repousada e tranquila. 12 Então, o
anjo do SENHOR respondeu: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando
não terás compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as
quais estás indignado faz já setenta anos? 13 Respondeu o SENHOR
com palavras boas, palavras consoladoras, ao anjo que falava
comigo. 14 E este me disse: Clama: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Com grande empenho, estou zelando por Jerusalém e por
Sião. 15 E, com grande indignação, estou irado contra as nações que

vivem confiantes; porque eu estava um pouco indignado, e elas
agravaram o mal. 16 Portanto, assim diz o SENHOR: Voltei-me para
Jerusalém com misericórdia; a minha casa nela será edificada, diz o
SENHOR dos Exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém.
17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As
minhas cidades ainda transbordarão de bens; o SENHOR ainda
consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém.

A segunda visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros

18 **L**evantei os olhos e vi, e eis quatro chifres. 19 Perguntei ao anjo
que falava comigo: que é isto? Ele me respondeu: São os chifres que
dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém. 20 O SENHOR me mostrou
quatro ferreiros. 21 Então, perguntei: que vêm fazer estes? Ele
respondeu: Aqueles são os chifres que dispersaram a Judá, de
maneira que ninguém pode levantar a cabeça; estes ferreiros, pois,
vieram para os amedrontar, para derribar os chifres das nações que
levantaram o seu poder contra a terra de Judá, para a espalhar.

Zacarias 2

A terceira visão: Jerusalém é medida

1 **T**ornei a levantar os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão
um cordel de medir. 2 Então, perguntei: para onde vais tu? Ele me
respondeu: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o
seu comprimento. 3 Eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro
anjo lhe saiu ao encontro. 4 E lhe disse: Corre, fala a este jovem:
Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da
multidão de homens e animais que haverá nela. 5 Pois eu lhe serei, diz
o SENHOR, um muro de fogo em redor e eu mesmo serei, no meio
dela, a sua glória.

Israel exortado a voltar para Sião

6 **E**h! Eh! Fugi, agora, da terra do Norte, diz o SENHOR, porque vos
espalhei como os quatro ventos do céu, diz o SENHOR. 7 Eh! Salva-te,
ó Sião, tu que habitas com a filha da Babilônia. 8 Pois assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Para obter ele a glória, enviou-me às nações
que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina
do seu olho. 9 Porque eis aí agitarei a mão contra eles, e eles virão a
ser a presa daqueles que os serviram; assim, sabereis vós que o
SENHOR dos Exércitos é quem me enviou. 10 Canta e exulta, ó filha de
Sião, porque eis que venho e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.
11 Naquele dia, muitas nações se ajuntarão ao SENHOR e serão o meu
povo; habitarei no meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos
é quem me enviou a ti. 12 Então, o SENHOR herdará a Judá como sua
porção na terra santa e, de novo, escolherá a Jerusalém. 13 Cale-se
toda carne diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua santa
morada.

Zacarias 3

A quarta visão: o sumo sacerdote Josué

1 **D**eus me mostrou o sumo sacerdote Josué†, o qual estava diante
do Anjo do SENHOR, e Satanás estava à mão direita dele, para se lhe
opor†. 2 Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreende†, ó
Satanás; sim, o SENHOR, que escolheu a Jerusalém, te repreende;
não é este um tição tirado do fogo? 3 Ora, Josué, trajado de vestes
sujas, estava diante do Anjo. 4 Tomou este a palavra e disse aos que
estavam diante dele: Tirai-lhe as vestes sujas. A Josué disse: Eis que
tenho feito que passe de ti a tua iniquidade e te vestirei de finos trajes.
5 E disse eu: ponham-lhe um turbante limpo sobre a cabeça.
Puseram-lhe, pois, sobre a cabeça um turbante limpo e o vestiram
com trajes próprios; e o Anjo do SENHOR estava ali, 6 protestou a
Josué e disse: 7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se andares nos
meus caminhos e observares os meus preceitos, também tu julgarás a
minha casa e guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre
estes que aqui se encontram. 8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu
e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são
homens de presságio; eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo†.
9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra
única estão sete olhos; eis que eu lavrarei a sua escultura, diz o
SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra, num só dia.
10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada um de vós
convidará ao seu próximo para debaixo da vide† e para debaixo da
figueira.

Zacarias 4

A quinta visão: o candelabro de ouro entre duas oliveiras

1 **T**ornou o anjo que falava comigo e me despertou, como a um
homem que é despertado do seu sono, 2 e me perguntou: Que vês?
Respondi: olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite
em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma
das lâmpadas que estão em cima do candelabro. 3 Junto a este, duas
oliveiras†, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda.
4 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: meu senhor, que é isto?
5 Respondeu-me o anjo que falava comigo: Não sabes tu que é isto?
Respondi: não, meu senhor. 6 Prosseguiu ele e me disse: Esta é a
palavra do SENHOR a Zorobabel†: Não por força nem por poder, mas
pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos. 7 Quem és tu, ó
grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele
colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e
graça para ela!

8 **N**ovamente, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 9 As mãos de
Zorobabel lançaram os fundamentos desta casa, elas mesmas a
acabarão, para que saibais que o SENHOR dos Exércitos é quem me
enviou a vós outros. 10 Pois quem despreza o dia dos humildes
começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel.
Aqueles sete olhos são os olhos do SENHOR†, que percorrem toda a
terra.

11 **P**rossegui e lhe perguntei: que são as duas oliveiras† à direita e
à esquerda do candelabro? 12 Tornando a falar-lhe, perguntei: que são
aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de
ouro, que vertem de si azeite dourado? 13 Ele me respondeu: Não
sabes que é isto? Eu disse: não, meu senhor. 14 Então, ele disse: São
os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a terra.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo voante

1 **T**ornei a levantar os olhos e vi, e eis um rolo voante. 2 Perguntou-
me o anjo: Que vês? Eu respondi: vejo um rolo voante, que tem vinte
côvados de comprimento e dez de largura. 3 Então, me disse: Esta é a
maldição que sai pela face de toda a terra, porque qualquer que furtar
será expulso segundo a maldição, e qualquer que jurar falsamente
será expulso também segundo a mesma. 4 Fá-la-ei sair, diz o SENHOR
dos Exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão e na casa do que
jurar falsamente pelo meu nome; nela, pernoitará e consumirá a sua
madeira e as suas pedras.

A sétima visão: a mulher e o efa

5 **S**aiu o anjo que falava comigo e me disse: Levanta, agora, os
olhos e vê que é isto que sai. 6 Eu perguntei: que é isto? Ele me
respondeu: É um efa que sai. Disse ainda: Isto é a iniquidade em toda
a terra. 7 Eis que foi levantada a tampa de chumbo, e uma mulher
estava sentada dentro do efa. 8 Prosseguiu o anjo: Isto é a impiedade.
E a lançou para o fundo do efa, sobre cuja boca pôs o peso de
chumbo. 9 Levantei os olhos e vi, e eis que saíram duas mulheres;
havia vento em suas asas, que eram como de cegonha; e levantaram
o efa entre a terra e o céu. 10 Então, perguntei ao anjo que falava
comigo: para onde levam elas o efa? 11 Respondeu-me: Para
edificarem àquela mulher uma casa na terra de Sinar, e, estando esta
acabada, ela será posta ali em seu próprio lugar.

Zacarias 6

A oitava visão: os quatro carros

1 **O**utra vez, levantei os olhos e vi, e eis que quatro carros saíam
dentre dois montes, e estes montes eram de bronze. 2 No primeiro
carro, os cavalos eram vermelhos†, no segundo, pretos†, 3 no terceiro,
brancos† e no quarto, baios; todos eram fortes. 4 Então, perguntei ao
anjo que falava comigo: que é isto, meu senhor? 5 Respondeu-me o
anjo: São os quatro ventos† do céu, que saem donde estavam
perante o Senhor de toda a terra. 6 O carro em que estão os cavalos
pretos sai para a terra do Norte; o dos brancos, após eles; o dos
baios, para a terra do Sul. 7 Saem, assim, os cavalos fortes,
forcejando por andar avante, para percorrerem a terra. O SENHOR
lhes disse: Ide, percorrei a terra. E percorriam a terra. 8 E me chamou
e me disse: Eis que aqueles que saíram para a terra do Norte fazem
repousar o meu Espírito na terra do Norte.

A coroação de Josué. O Renovo

9 **A** palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: 10 Recebe dos que
foram levados cativos, a saber, de Heldai, de Tobias e de Jedaías, e
vem tu no mesmo dia e entra na casa de Josias, filho de Sofonias,
para a qual vieram da Babilônia. 11 Recebe, digo, prata e ouro, e faze
coroas, e põe-nas na cabeça de Josué, filho de Jozadaque, o sumo
sacerdote. 12 E dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o
homem cujo nome é Renovo†; ele brotará do seu lugar e edificará o
templo do SENHOR. 13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e
será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e
será sacerdote no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os
ofícios. 14 As coroas serão para Helém, para Tobias, para Jedaías e
para Hem, filho de Sofonias, como memorial no templo do SENHOR.
15 Aqueles que estão longe virão e ajudarão no edificar o templo do
SENHOR, e sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós
outros. Isto sucederá se diligentemente ouvirdes a voz do SENHOR,
vosso Deus.

Zacarias 7

O jejum que não agrada a Deus

1 **N**o quarto ano do rei Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias,
no dia quarto do nono mês, que é quisleu. 2 Quando de Betel foram
enviados Sarezer, e Regém-Meleque, e seus homens, para
suplicarem o favor do SENHOR, 3 perguntaram aos sacerdotes, que
estavam na Casa do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas:
Continuaremos nós a chorar, com jejum, no quinto mês, como temos
feito por tantos anos? 4 Então, a palavra do SENHOR dos Exércitos me
veio a mim, dizendo: 5 Fala a todo o povo desta terra e aos
sacerdotes: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo
mês, durante estes setenta anos, acaso, foi para mim que jejuastes,
com efeito, para mim? 6 Quando comeis e bebeis, não é para vós
mesmos que comeis e bebeis? 7 Não ouvistes vós as palavras que o
SENHOR pregou pelo ministério dos profetas que nos precederam,
quando Jerusalém estava habitada e em paz com as suas cidades ao
redor dela, e o Sul e a campina eram habitados?

A desobediência foi a causa do cativeiro

8 **A** palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo: 9 Assim falara o
SENHOR dos Exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e
misericórdia, cada um a seu irmão; 10 não oprimais a viúva, nem o
órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu
coração, o mal contra o seu próximo. 11 Eles, porém, não quiseram
atender e, rebeldes, me deram as costas e ensurdeceram os ouvidos,
para que não ouvissem. 12 Sim, fizeram o seu coração duro como
diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o
SENHOR dos Exércitos enviara pelo seu Espírito, mediante os profetas
que nos precederam; daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.
13 Visto que eu clamei, e eles não me ouviram, eles também
clamaram, e eu não os ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos. 14 Espalhei-
os com um turbilhão por entre todas as nações que eles não
conheceram; e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém
passava por ela, nem voltava; porque da terra desejável fizeram uma
desolação.

Zacarias 8

Sião restaurada

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo: 2 Assim
diz o SENHOR dos Exércitos: Tenho grandes zelos de Sião e com
grande indignação tenho zelos dela. 3 Assim diz o SENHOR: Voltarei
para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; Jerusalém chamar-se-á a
cidade fiel, e o monte do SENHOR dos Exércitos, monte santo. 4 Assim
diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém sentar-
se-ão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu arrimo, por
causa da sua muita idade. 5 As praças da cidade se encherão de
meninos e meninas, que nelas brincarão. 6 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo
naqueles dias, será também maravilhoso aos meus olhos? — diz o
SENHOR dos Exércitos. 7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que
salvarei o meu povo, tirando-o da terra do Oriente e da terra do
Ocidente; 8 eu os trarei, e habitarão em Jerusalém; eles serão o meu
povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

9 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Sejam fortes as mãos de
todos vós que nestes dias ouvis estas palavras da boca dos profetas,
a saber, nos dias em que foram postos os fundamentos da Casa do
SENHOR dos Exércitos, para que o templo fosse edificado. 10 Porque,
antes daqueles dias, não havia salário para homens, nem os animais
lhes davam ganho, não havia paz para o que entrava, nem para o que
saía, por causa do inimigo, porque eu incitei todos os homens, cada
um contra o seu próximo. 11 Mas, agora, não serei para com o
restante deste povo como nos primeiros dias, diz o SENHOR dos
Exércitos. 12 Porque haverá sementeira de paz; a vide dará o seu
fruto, a terra, a sua novidade, e os céus, o seu orvalho; e farei que o
resto deste povo herde tudo isto. 13 E há de acontecer, ó casa de
Judá, ó casa de Israel, que, assim como fostes maldição entre as
nações, assim vos salvarei, e sereis bênção; não temais, e sejam
fortes as vossas mãos. 14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira,
diz o SENHOR dos Exércitos, e não me arrependi, 15 assim pensei de
novo em fazer bem a Jerusalém e à casa de Judá nestes dias; não
temais. 16 Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um
com o seu próximo†, executai juízo nas vossas portas, segundo a
verdade, em favor da paz; 17 nenhum de vós pense mal no seu

coração contra o seu próximo, nem ame o juramento falso, porque a
todas estas coisas eu aborreço, diz o SENHOR.
18 **A** palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:
19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto mês, e o do
quinto, e o do sétimo, e o do décimo serão para a casa de Judá
regozijo, alegria e festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.
20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos
e habitantes de muitas cidades; 21 e os habitantes de uma cidade irão
à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR e
buscar ao SENHOR dos Exércitos; eu também irei. 22 Virão muitos
povos e poderosas nações buscar em Jerusalém ao SENHOR dos
Exércitos e suplicar o favor do SENHOR. 23 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Naquele dia, sucederá que pegarão dez homens, de todas
as línguas das nações, pegarão, sim, na orla da veste de um judeu e
lhe dirão: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está
convosco.

Zacarias 9

O castigo de diversos povos

1 **A** sentença pronunciada pelo SENHOR é contra a terra de
Hadraque e repousa sobre Damasco†, porque o SENHOR põe os
olhos sobre os homens e sobre todas as tribos de Israel; 2 também
repousa sobre Hamate, que confina com ele, sobre Tiro† e Sidom,
cuja sabedoria é grande. 3 Tiro edificou para si fortalezas e amontoou
prata como o pó e ouro, como a lama das ruas. 4 Eis que o Senhor a
despojará e precipitará no mar a sua força; e ela será consumida pelo
fogo. 5 Asquelom o verá e temerá; também Gaza e terá grande dor;
igualmente Ecrom, porque a sua esperança será iludida; o rei de Gaza
perecerá, e Asquelom não será habitada. 6 Povo bastardo habitará em
Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus. 7 Da boca destes tirarei
o sangue dos sacrifícios idólatras e, dentre os seus dentes, tais
abominações; então, ficarão eles como um restante para o nosso
Deus; e serão como chefes em Judá, e Ecrom, como jebuseu.†
8 Acampar-me-ei ao redor da minha casa para defendê-la contra
forças militantes, para que ninguém passe, nem volte; que não passe
mais sobre eles o opressor; porque, agora, vejo isso com os meus
olhos.

O Rei vem de Sião

9 **A**legra-te† muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis
aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento,
num jumentinho, cria de jumenta. 10 Destruirei os carros de Efraim e
os cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será destruído. Ele
anunciará paz às nações; o seu domínio se estenderá de mar a mar†
e desde o Eufrates até às extremidades da terra.

11 **Q**uanto a ti, Sião, por causa do sangue da tua aliança, tirei os
teus cativos da cova em que não havia água. 12 Voltai à fortaleza, ó
presos de esperança; também, hoje, vos anuncio que tudo vos
restituirei em dobro. 13 Porque para mim curvei Judá como um arco e
o enchi de Efraim; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos,
ó Grécia! E te porei, ó Sião, como a espada de um valente. 14 O
SENHOR será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão
como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com os
redemoinhos do Sul. 15 O SENHOR dos Exércitos os protegerá; eles
devorarão os fundibulários e os pisarão; também beberão deles o

sangue como vinho; encher-se-ão como bacias do sacrifício e ficarão
ensopados como os cantos do altar. 16 O SENHOR, seu Deus, naquele
dia, os salvará, como ao rebanho do seu povo; porque eles são
pedras de uma coroa e resplandecem na terra dele. 17 Pois quão
grande é a sua bondade! E quão grande, a sua formosura! O cereal
fará florescer os jovens, e o vinho, as donzelas.

Zacarias 10

Deus abençoará Judá e Israel

1 **P**edi ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, ao
SENHOR, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a
cada um, erva no campo. 2 Porque os ídolos do lar falam coisas vãs, e
os adivinhos veem mentiras, contam sonhos enganadores e oferecem
consolações vazias; por isso, anda o povo como ovelhas, aflito,
porque não há pastor. 3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e
castigarei os bodes-guias; mas o SENHOR dos Exércitos tomará a seu
cuidado o rebanho, a casa de Judá, e fará desta o seu cavalo de
glória na batalha. 4 De Judá sairá a pedra angular; dele, a estaca da
tenda; dele, o arco de guerra; dele sairão todos os chefes juntos. 5 E
serão como valentes que, na batalha, pisam aos pés os seus inimigos
na lama das ruas; pelejarão, porque o SENHOR está com eles, e
envergonharão os que andam montados em cavalos.

6 **F**ortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e fá-los-ei
voltar, porque me compadeço deles; e serão como se eu não os tivera
rejeitado, porque eu sou o SENHOR, seu Deus, e os ouvirei. 7 Os de
Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como
pelo vinho; seus filhos o verão e se alegrarão; o seu coração se
regozijará no SENHOR. 8 Eu lhes assobiarei e os ajuntarei, porque os
tenho remido; multiplicar-se-ão como antes se tinham multiplicado.
9 Ainda que os espalhei por entre os povos, eles se lembram de mim
em lugares remotos; viverão com seus filhos e voltarão. 10 Porque eu
os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da Assíria; trá-los-ei
à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará lugar para eles.
11 Passarão o mar de angústia, as ondas do mar serão feridas, e
todas as profundezas do Nilo se secarão; então, será derribada a
soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará. 12 Eu os fortalecerei
no SENHOR, e andarão no seu nome, diz o SENHOR.

Zacarias 11

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas, para que o fogo consuma os teus
cedros. 2 Geme, ó cipreste, porque os cedros caíram, porque as mais
excelentes árvores são destruídas; gemei, ó carvalhos de Basã,
porque o denso bosque foi derribado. 3 Eis o uivo dos pastores,
porque a sua glória é destruída! Eis o bramido dos filhos de leões,
porque foi destruída a soberba do Jordão!

A parábola do bom pastor

4 Assim diz o SENHOR, meu Deus: Apascenta as ovelhas
destinadas para a matança. 5 Aqueles que as compram matam-nas e
não são punidos; os que as vendem dizem: Louvado seja o SENHOR,
porque me tornei rico; e os seus pastores não se compadecem delas.
6 Certamente, já não terei piedade dos moradores desta terra, diz o
SENHOR; eis, porém, que entregarei os homens, cada um nas mãos
do seu próximo e nas mãos do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não
os livrarei das mãos deles.

7 Apascentai, pois, as ovelhas destinadas para a matança, as
pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma
chamei Graça, e à outra, União; e apascentei as ovelhas. 8 Dei cabo
dos três pastores num mês. Então, perdi a paciência com as ovelhas,
e também elas estavam cansadas de mim. 9 Então, disse eu: não vos
apascentarei; o que quer morrer, morra, o que quer ser destruído,
seja, e os que restarem, coma cada um a carne do seu próximo.
10 Tomei a vara chamada Graça e a quebrei, para anular a minha
aliança, que eu fizera com todos os povos. 11 Foi, pois, anulada
naquele dia; e as pobres do rebanho, que fizeram caso de mim,
reconheceram que isto era palavra do SENHOR. 12 Eu lhes disse: se
vos parece bem, dai-me o meu salário; e, se não, deixai-o. Pesaram,
pois, por meu salário trinta moedas de prata†. 13 Então, o SENHOR me
disse: Arroja isso ao oleiro, esse magnífico preço em que fui avaliado
por eles. Tomei as trinta moedas de prata e as arrojei ao oleiro, na
Casa do SENHOR. 14 Então, quebrei a segunda vara, chamada União,
para romper a irmandade entre Judá e Israel.

A parábola do pastor insensato

15 O SENHOR me disse: Toma ainda os petrechos de um pastor
insensato, 16 porque eis que suscitarei um pastor na terra, o qual não
cuidará das que estão perecendo, não buscará a desgarrada, não

curará a que foi ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne
das gordas e lhes arrancará até as unhas. 17 Ai do pastor inútil, que
abandona o rebanho! A espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho
direito; o braço, completamente, se lhe secará, e o olho direito, de
todo, se escurecerá.

Zacarias 12

A salvação de Jerusalém

1 **S**entença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o
SENHOR, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do
homem dentro dele. 2 Eis que eu farei de Jerusalém um cálice de
tontear para todos os povos em redor e também para Judá, durante o
sítio contra Jerusalém. 3 Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra
pesada para todos os povos; todos os que a erguerem se ferirão
gravemente; e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra.
4 Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto a todos os cavalos e
de loucura os que os montam; sobre a casa de Judá abrirei os olhos e
ferirei de cegueira a todos os cavalos dos povos. 5 Então, os chefes de
Judá pensarão assim: Os habitantes de Jerusalém têm a força do
SENHOR dos Exércitos, seu Deus. 6 Naquele dia, porei os chefes de
Judá como um braseiro ardente debaixo da lenha e como uma tocha
entre a palha; eles devorarão, à direita e à esquerda, a todos os povos
em redor, e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar,
em Jerusalém mesma. 7 O SENHOR salvará primeiramente as tendas
de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes
de Jerusalém não sejam exaltadas acima de Judá. 8 Naquele dia, o
SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre
eles, naquele dia, será como Davi, e a casa de Davi será como Deus,
como o Anjo do SENHOR diante deles. 9 Naquele dia, procurarei
destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

O arrependimento dos habitantes de Jerusalém

10 **E** sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém
derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a
quem traspassaram†; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um
unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo
primogênito. 11 Naquele dia, será grande o pranto em Jerusalém,
como o pranto de Hadade-Rimom, no vale de Megido. 12 A terra
pranteará, cada família à parte; a família da casa de Davi à parte, e
suas mulheres à parte; a família da casa de Natã à parte, e suas
mulheres à parte; 13 a família da casa de Levi à parte, e suas
mulheres à parte; a família dos simeítas à parte, e suas mulheres à
parte. 14 Todas as mais famílias, cada família à parte, e suas mulheres
à parte.

Zacarias 13

Eliminados os ídolos e os falsos profetas

1 **N**aquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para
os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.
2 Acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminarei
da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e
também removerei da terra os profetas e o espírito imundo. 3 Quando
alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão:
Não viverás, porque tens falado mentiras em nome do SENHOR; seu
pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.
4 Naquele dia, se sentirão envergonhados os profetas, cada um da
sua visão quando profetiza; nem mais se vestirão de manto de pelos,
para enganarem. 5 Cada um, porém, dirá: Não sou profeta, sou
lavrador da terra, porque fui comprado desde a minha mocidade. 6 Se
alguém lhe disser: Que feridas são essas nas tuas mãos?, responderá
ele: São as feridas com que fui ferido na casa dos meus amigos.

Ferido o pastor de Deus

7 **D**esperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é
o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o pastor, e as
ovelhas ficarão dispersas†; mas volverei a mão para os pequeninos.
8 Em toda a terra, diz o SENHOR, dois terços dela serão eliminados e
perecerão; mas a terceira parte restará nela. 9 Farei passar a terceira
parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei
como se prova o ouro; ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi:
é meu povo, e ela dirá: O SENHOR é meu Deus.

Zacarias 14

O juízo sobre Jerusalém e seus opressores

1 **E**is que vem o Dia do SENHOR, em que os teus despojos se
repartirão no meio de ti. 2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a
peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão
saqueadas, e as mulheres, forçadas; metade da cidade sairá para o
cativeiro, mas o restante do povo não será expulso da cidade. 3 Então,
sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia
da batalha. 4 Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das
Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das
Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e
haverá um vale muito grande; metade do monte se apartará para o
norte, e a outra metade, para o sul. 5 Fugireis pelo vale dos meus
montes, porque o vale dos montes chegará até Azal; sim, fugireis
como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então, virá
o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele. 6 Acontecerá,
naquele dia, que não haverá luz, mas frio e gelo. 7 Mas será um dia
singular conhecido do SENHOR; não será nem dia nem noite, mas
haverá luz à tarde.

8 **N**aquele dia, também sucederá que correrão de Jerusalém águas
vivas†, metade delas para o mar oriental, e a outra metade, até ao
mar ocidental; no verão e no inverno, sucederá isto. 9 O SENHOR será
Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só
será o seu nome.

10 **T**oda a terra se tornará como a planície de Geba a Rimom, ao
sul de Jerusalém; esta será exaltada e habitada no seu lugar, desde a
Porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à Porta da
Esquina e desde a Torre de Hananel até aos lagares do rei.
11 Habitarão nela, e já não haverá maldição†, e Jerusalém habitará
segura.

12 **E**sta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos
que guerrearem contra Jerusalém: a sua carne se apodrecerá,
estando eles de pé, apodrecer-se-lhes-ão os olhos nas suas órbitas, e
lhes apodrecerá a língua na boca. 13 Naquele dia, também haverá da
parte do SENHOR grande confusão entre eles; cada um agarrará a
mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo.
14 Também Judá pelejará em Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas
de todas as nações circunvizinhas, ouro, prata e vestes em grande

abundância. 15 Como esta praga, assim será a praga dos cavalos, dos
mulos, dos camelos, dos jumentos e de todos os animais que
estiverem naqueles arraiais.

A glória futura da cidade de Deus

16 **T**odos os que restarem de todas as nações que vieram contra
Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos
Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos†. 17 Se alguma
das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o
SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva. 18 Se a família dos
egípcios não subir, nem vier, não cairá sobre eles a chuva; virá a
praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem a celebrar
a Festa dos Tabernáculos. 19 Este será o castigo dos egípcios e o
castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a Festa dos
Tabernáculos.

20 **N**aquele dia, será gravado nas campainhas dos cavalos: Santo
ao SENHOR; e as panelas da Casa do SENHOR serão como as bacias
diante do altar; 21 sim, todas as panelas em Jerusalém e Judá serão
santas ao SENHOR dos Exércitos; todos os que oferecerem sacrifícios
virão, lançarão mão delas e nelas cozerão a carne do sacrifício.
Naquele dia, já não haverá mercador na Casa do SENHOR dos
Exércitos.

† **1.1** Ed 4.24—5.1; 6.14
† **1.8** Ap 6.4
† **1.8** Ap 6.2
† **3.1** Ed 5.2
† **3.1** Ap 12.10
† **3.2** Jd 9
† **3.8** Jr 23.5; 33.15; Zc 6.12
† **3.10** Mq 4.4
† **4.3** Ap 11.4
† **4.6** Ed 5.2
† **4.10** Ap 5.6
† **4.11** Ap 11.4
† **6.2** Ap 6.4
† **6.2** Ap 6.5
† **6.3** Ap 6.2
† **6.5** Ap 7.1
† **6.12** Jr 23.5; 33.15; Zc 3.8
† **8.16** Ef 4.25
† **9.1** Is 17.1-3; Jr 49.23-27; Am 1.3-5
† **9.2** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **9.5-7** Is 14.20-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7
† **9.9** Mt 21.5; Jo 12.15
† **9.10** Sl 72.8
† **11.12** Mt 27.9-10
† **12.10** Jo 19.37; Ap 1.7
† **13.7** Mt 26.31; Mc 14.27

† **14.8** Ez 47.1; Jo 7.38; Ap 22.1
† **14.11** Ap 22.3
† **14.16** Lv 23.39-43

Malaquias

Índice dos capítulos

Introdução

Entre os anos 500 e 450 a.C., o profeta Malaquias anunciou as mensagens de Deus ao povo de Judá, depois de haver sido reconstruído o templo de Jerusalém. O povo não estava obedecendo às leis de Deus, e era necessário que eles abandonassem os seus pecados e as suas maldades. Malaquias também falou contra os sacerdotes, pois eles não estavam cumprindo o seu dever de apresentar sacrifícios e ofertas que agradassem a Deus. Malaquias anunciou que o Senhor viria purificar o seu povo, mas antes daquele dia enviaria o seu mensageiro para preparar o caminho. Aqueles que se arrependessem e voltassem para Deus seriam novamente o seu povo.

Esquema do conteúdo

1. O amor do Senhor por Jacó (1.1-5)
2. O Senhor repreende os sacerdotes (1.6—2.9)

3. Condenação do repúdio da própria esposa e do matrimônio com estrangeiras (2.10-16)
4. O dia do juízo se aproxima (2.17—3.5)
5. O pagamento dos dízimos (3.6-12)
6. O justo e o mau (3.13-18)
7. O advento do Dia do Senhor (4.1-6)

Malaquias 1

O amor do Senhor por Jacó

1 **S**entença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio
de Malaquias. 2 Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas vós dizeis:
Em que nos tens amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? — disse o
SENHOR; todavia, amei a Jacó, 3 porém aborreci a Esaú; e fiz dos seus
montes uma assolação e dei a sua herança aos chacais do deserto.†
4 Se Edom diz: Fomos destruídos, porém tornaremos a edificar as
ruínas, então, diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu
destruirei; e Edom será chamado Terra-De-Perversidade e Povo-
Contra-Quem-O-SENHOR-Está-Irado-Para-Sempre. 5 Os vossos olhos
o verão, e vós direis: Grande é o SENHOR também fora dos limites de
Israel.†

O SENHOR reprova os sacerdotes

6 **O** filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde
está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para
comigo? — diz o SENHOR dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes
que desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que desprezamos nós o
teu nome? 7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e ainda
perguntais: Em que te havemos profanado? Nisto, que pensais: A
mesa do SENHOR é desprezível. 8 Quando trazeis animal cego† para o
sacrificardes, não é isso mal? E, quando trazeis o coxo ou o enfermo,
não é isso mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso, terá ele
agrado em ti e te será favorável? — diz o SENHOR dos Exércitos.
9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a sua graça;
mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará ele a vossa pessoa?
— diz o SENHOR dos Exércitos. 10 Tomara houvesse entre vós quem
feche as portas, para que não acendêsseis, debalde, o fogo do meu
altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem
aceitarei da vossa mão a oferta. 11 Mas, desde o nascente do sol até
ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe
é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é
grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos. 12 Mas vós o
profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR é imunda, e o que nela
se oferece, isto é, a sua comida, é desprezível. 13 E dizeis ainda: Que
canseira! E me desprezais, diz o SENHOR dos Exércitos; vós ofereceis

o dilacerado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta. Aceitaria eu
isso da vossa mão? — diz o SENHOR. 14 Pois maldito seja o
enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao SENHOR um defeituoso; porque eu sou grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações.

Malaquias 2

O castigo dos sacerdotes

1 **A**gora, ó sacerdotes, para vós outros é este mandamento. 2 Se o
não ouvirdes e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao
meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei sobre vós a
maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado,
porque vós não propondes isso no coração. 3 Eis que vos reprovarei a
descendência, atirarei excremento ao vosso rosto, excremento dos
vossos sacrifícios, e para junto deste sereis levados. 4 Então, sabereis
que eu vos enviei este mandamento, para que a minha aliança
continue com Levi†, diz o SENHOR dos Exércitos. 5 Minha aliança†
com ele foi de vida e de paz; ambas lhe dei eu para que me temesse;
com efeito, ele me temeu e tremeu por causa do meu nome. 6 A
verdadeira instrução esteve na sua boca, e a injustiça não se achou
nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão e da iniquidade
apartou a muitos. 7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o
conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução,
porque ele é mensageiro do SENHOR dos Exércitos. 8 Mas vós vos
tendes desviado do caminho e, por vossa instrução, tendes feito
tropeçar a muitos; violastes a aliança de Levi, diz o SENHOR dos
Exércitos. 9 Por isso, também eu vos fiz desprezíveis e indignos diante
de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos e vos
mostrastes parciais no aplicardes a lei.

Advertência contra a infidelidade conjugal

10 **N**ão temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo
Deus? Por que seremos desleais uns para com os outros, profanando
a aliança de nossos pais? 11 Judá tem sido desleal, e abominação se
tem cometido em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o
santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com adoradora de
deus estranho. 12 O SENHOR eliminará das tendas de Jacó o homem
que fizer tal, seja quem for, e o que apresenta ofertas ao SENHOR dos
Exércitos.

13 **A**inda fazeis isto: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, de choro
e de gemidos, de sorte que ele já não olha para a oferta, nem a aceita
com prazer da vossa mão. 14 E perguntais: Por quê? Porque o
SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua
mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e

a mulher da tua aliança. 15 Não fez o SENHOR um, mesmo que
havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele
buscava a descendência que prometera. Portanto, cuidai de vós
mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.
16 Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e
também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o SENHOR
dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis.

A vinda do SENHOR precedida pelo seu Anjo

17 **E**nfadais o SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que
o enfadamos? Nisto, que pensais: Qualquer que faz o mal passa por
bom aos olhos do SENHOR, e desses é que ele se agrada; ou: Onde
está o Deus do juízo?

Malaquias 3

1 **E**is que eu envio o meu mensageiro†, que preparará o caminho
diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós
buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz
o SENHOR dos Exércitos. 2 Mas quem poderá suportar† o dia da sua
vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque ele é
como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros. 3 Assentar-
se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de
Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao SENHOR
justas ofertas. 4 Então, a oferta de Judá e de Jerusalém será
agradável ao SENHOR, como nos dias antigos e como nos primeiros
anos. 5 Chegar-me-ei a vós outros para juízo; serei testemunha veloz
contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram
falsamente, e contra os que defraudam o salário do jornaleiro, e
oprimem a viúva e o órfão, e torcem o direito do estrangeiro, e não me
temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

O roubo no tocante aos dízimos e às ofertas

6 **P**orque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó,
não sois consumidos. 7 Desde os dias de vossos pais, vos desviastes
dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu
me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós
dizeis: Em que havemos de tornar? 8 Roubará o homem a Deus?
Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos
e nas ofertas. 9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me
roubais, vós, a nação toda. 10 Trazei todos os dízimos à casa do
Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto,
diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e
não derramar sobre vós bênção sem medida.† 11 Por vossa causa,
repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra;
a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.
12 Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra
deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

A diferença entre o justo e o perverso

13 **A**s vossas palavras foram duras para mim, diz o SENHOR; mas
vós dizeis: Que temos falado contra ti? 14 Vós dizeis: Inútil é servir a
Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus
preceitos e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos? 15 Ora,

pois, nós reputamos por felizes os soberbos; também os que
cometem impiedade prosperam, sim, eles tentam ao SENHOR e
escapam. 16 Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos
outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante
dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu
nome. 17 Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que
prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos; poupá-los-ei como um
homem poupa a seu filho que o serve. 18 Então, vereis outra vez a
diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que
não o serve.

Malaquias 4

O sol da justiça e seu precursor

1 **P**ois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e
todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que
vem os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que não lhes
deixará nem raiz nem ramo. 2 Mas para vós outros que temeis o meu
nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas;
saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria. 3 Pisareis os
perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas de vossos pés,
naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos. 4 Lembrai-
vos da Lei de Moisés, meu servo, a qual lhe prescrevi em Horebe para
todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.

5 **E**is que eu vos enviarei o profeta Elias†, antes que venha o
grande e terrível Dia do SENHOR; 6 ele converterá o coração dos pais
aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e
fira a terra com maldição.

† **1.2-3** Rm 9.13
† **1.2-5** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1.14
† **1.8** Dt 15.21
† **2.4** Nm 3.11-13
† **2.5** Nm 25.12
† **3.1** Mt 11.10; Mc 1.2; Lc 1.76; 7.27
† **3.2** Ap 6.17
† **3.8-10** Lv 27.30; Nm 18.21-24; Dt 12.5-7; 14.22-29; Ne 13.10-12
† **4.5** Mt 11.14; 17.10-13; Mc 9.11-13; Lc 1.17; Jo 1.21

O Evangelho segundo

Mateus

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Mateus apresenta Jesus como o Messias, o Salvador que Deus tinha prometido enviar ao mundo. O Evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-o assim à história do povo de Deus. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas ao rei Davi e a Abraão, o pai do povo escolhido. Em seguida, o autor fala do nascimento de Jesus, citando, passo a passo, textos do Antigo Testamento a fim de provar que Jesus é, de fato, o Messias que Deus enviou (1.23; 2.5-6; 2.15; 2.17-18; 2.23).

Neste Evangelho, os fatos da vida de Jesus aparecem na mesma ordem seguida no Evangelho de Marcos. Depois de ser batizado no rio Jordão por João Batista, Jesus é tentado no deserto e em seguida vai para a Galileia, onde ensina multidões, cura doentes e expulsa demônios.

Mateus dá muita importância aos ensinamentos de Jesus e junta muitos deles em cinco grandes discursos: 1) o sermão do monte, em que Jesus fala a respeito do caráter, dos deveres, dos privilégios e do destino daqueles que pertencem ao Reino do Céu (caps. 5—7); 2) instruções dadas aos doze apóstolos para a sua missão de anunciar a vinda do Reino do Céu e de curar os doentes (cap. 10); 3) os segredos do Reino do Céu, apresentados em forma de parábolas (cap. 13); 4) ensinamentos a respeito da Igreja, a nova comunidade composta dos seguidores de Jesus (cap. 18); 5) ensinamentos sobre o fim dos tempos e a vinda do Reino do Céu (caps. 24—25). Além desses cinco discursos, Mateus registra outras palavras de Jesus, como, por exemplo, as condenações que ele faz contra os mestres da Lei e os fariseus (23.1-36).

Esquema do conteúdo

1. Infância de Jesus (1.1—2.23)
   a. Genealogia de Jesus Cristo (1.1-17)
   b. Nascimento e infância de Jesus (1.18—2.23)

2. Começo do ministério de Jesus (3.1—4.11)
   a. Pregação de João Batista (3.1-12)
   b. Antecedentes do ministério de Jesus (3.13—4.11)

3. Ministério de Jesus na Galileia (4.12—13.58)
   a. Começo do ministério (4.12-25)
   b. O sermão do monte (5.1—7.29)
   c. Atividades de Jesus (8.1—9.38)
   d. Instrução dos apóstolos (10.1—11.1)
   e. Atividades de Jesus (11.2—12.50)
   f. As parábolas do Reino (13.1-58)
4. Ministério de Jesus em diversas regiões (14.1—20.34)
   a. Atividades de Jesus (14.1—17.27)

   b. Sermão sobre a vida da comunidade (18.1-35)
   c. Atividades de Jesus (19.1—20.34)
5. Jesus em Jerusalém: semana da paixão (21.1—28.20)
   a. Atividades de Jesus (21.1—23.39)
   b. Sermão sobre o final dos tempos (24.1—25.46)
   c. Paixão, morte e ressurreição (26.1—28.20)

Mateus 1

A genealogia de Jesus Cristo

Lc 3.23-38

1 **L**ivro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de
Abraão. 2 Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a
seus irmãos; 3 Judá gerou de Tamar a Perez e a Zera; Perez gerou a
Esrom; Esrom, a Arão; 4 Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a
Naassom; Naassom, a Salmom; 5 Salmom gerou de Raabe a Boaz;
este, de Rute, gerou a Obede; e Obede, a Jessé; 6 Jessé gerou ao rei
Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias; 7 Salomão
gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa; 8 Asa gerou a Josafá;
Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias; 9 Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acaz;
Acaz, a Ezequias; 10 Ezequias gerou a Manassés; Manassés, a
Amom; Amom, a Josias; 11 Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos,
no tempo do exílio† na Babilônia.

12 **D**epois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e
Salatiel, a Zorobabel; 13 Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde, a
Eliaquim; Eliaquim, a Azor; 14 Azor gerou a Sadoque; Sadoque, a
Aquim; Aquim, a Eliúde; 15 Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar, a Matã;
Matã, a Jacó. 16 E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual
nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

17 **D**e sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são
catorze; desde Davi até ao exílio na Babilônia, catorze; e desde o
exílio na Babilônia até Cristo, catorze.

O nascimento de Jesus Cristo

Lc 2.1-7

18 **O**ra, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria†,
sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado,
achou-se grávida pelo Espírito Santo. 19 Mas José, seu esposo, sendo
justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.
20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em
sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas
receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito
Santo. 21 Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome† de Jesus,
porque ele salvará o seu povo dos pecados deles. 22 Ora, tudo isto
aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por
intermédio do profeta:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel†
(que quer dizer: Deus conosco). 24 Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher.
25 Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome† de Jesus.

Mateus 2

A visita dos magos

1 **T**endo Jesus nascido em Belém da Judeia, em dias do rei
Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. 2 E
perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque
vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo. 3 Tendo ouvido
isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém; 4 então,
convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo,
indagava deles onde o Cristo deveria nascer. 5 Em Belém da Judeia,
responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do
profeta:

> 6 E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre
> as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de
> apascentar a meu povo, Israel.†

7 Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu
deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. 8 E,
enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a
respeito do menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para
eu também ir adorá-lo. 9 Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a
estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou
sobre onde estava o menino. 10 E, vendo eles a estrela, alegraram-se
com grande e intenso júbilo. 11 Entrando na casa, viram o menino com
Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus
tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. 12 Sendo
por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à
presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.

A fuga para o Egito

13 **T**endo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José,
em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o
Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de
procurar o menino para o matar. 14 Dispondo-se ele, tomou de noite o
menino e sua mãe e partiu para o Egito; 15 e lá ficou até à morte de
Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por
intermédio do profeta:

> Do Egito chamei o meu Filho†.

A matança dos inocentes

16 **V**endo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes
grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos
os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual
com precisão se informara dos magos. 17 Então, se cumpriu o que fora
dito por intermédio do profeta Jeremias:

18 Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, [choro] e grande lamento;
era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não
mais existem.†

A volta do Egito

19 **T**endo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu
em sonho a José, no Egito, e disse-lhe: 20 Dispõe-te, toma o menino e
sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que
atentavam contra a vida do menino. 21 Dispôs-se ele, tomou o menino
e sua mãe e regressou para a terra de Israel. 22 Tendo, porém, ouvido
que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, temeu
ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se
para as regiões da Galileia. 23 E foi habitar numa cidade chamada
Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos
profetas:

Ele será chamado Nazareno†.

Mateus 3

A pregação de João Batista

Mc 1.2-6; Lc 3.1-9

1 **N**aqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da
Judeia e dizia: 2 Arrependei-vos†, porque está próximo o reino dos
céus†. 3 Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías:

> Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor,
> endireitai as suas veredas†.

4 Usava João vestes† de pelos de camelo e um cinto de couro; a sua
alimentação eram gafanhotos e mel silvestre. 5 Então, saíam a ter com
ele Jerusalém, toda a Judeia e toda a circunvizinhança do Jordão; 6 e
eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.
7 Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao
batismo, disse-lhes: Raça de víboras†, quem vos induziu a fugir da ira
vindoura? 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; 9 e não
comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão†;
porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a
Abraão. 10 Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore†,
pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

João dá testemunho de Cristo

Mc 1.7-8; Lc 3.15-17; Jo 1.19-28

11 **E**u vos batizo com† água, para† arrependimento; mas aquele
que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias
não sou digno de levar. Ele vos batizará com† o Espírito Santo e com
fogo. 12 A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua
eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo
inextinguível.

O batismo de Jesus

Mc 1.9-11; Lc 3.21-22; Jo 1.32-34

13 **P**or esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim
de que João o batizasse. 14 Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é
que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? 15 Mas Jesus lhe
respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir
toda a justiça. Então, ele o admitiu. 16 Batizado Jesus, saiu logo da

água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus
descendo como pomba, vindo sobre ele. 17 E eis uma voz dos céus,
que dizia: Este é o meu Filho amado†, em quem me comprazo†.

Mateus 4

A tentação de Jesus

Mc 1.12-13; Lc 4.1-13

1 **A** seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser
tentado† pelo diabo. 2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta
noites, teve fome. 3 Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se
és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.
4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito:

Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus†.

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo
do templo 6 e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque
está escrito:

Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem†;

e:

Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra†.

7 Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito:

Não tentarás o Senhor, teu Deus†.

8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os
reinos do mundo e a glória deles 9 e lhe disse: Tudo isto te darei se,
prostrado, me adorares. 10 Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te,
Satanás, porque está escrito:

Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto†.

11 Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.

Jesus volta para a Galileia

Mc 1.14-15; Lc 4.14-15

12 **O**uvindo, porém, Jesus que João† fora preso, retirou-se para a
Galileia; 13 e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum†, situada à
beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali; 14 para que se cumprisse
o que fora dito por intermédio do profeta Isaías:

15 Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios!

16 O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.†

17 Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos†,
porque está próximo o reino dos céus†.

A vocação de discípulos

Mc 1.16-20; Lc 5.1-11

18 **C**aminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão,
chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque
eram pescadores. 19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei
pescadores de homens. 20 Então, eles deixaram imediatamente as
redes e o seguiram. 21 Passando adiante, viu outros dois irmãos,
Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em
companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os. 22 Então,
eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram.

Jesus prega por toda a Galileia e cura muitos enfermos

Lc 6.17-19

23 **P**ercorria Jesus toda a Galileia†, ensinando nas sinagogas,
pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e
enfermidades entre o povo. 24 E a sua fama correu por toda a Síria;
trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias
enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E
ele os curou. 25 E da Galileia, Decápolis, Jerusalém, Judeia e dalém
do Jordão numerosas multidões o seguiam.

Mateus 5

O sermão do monte

As bem-aventuranças
Lc 6.20-23

1 **V**endo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se
assentasse, aproximaram-se os seus discípulos; 2 e ele passou a
ensiná-los, dizendo:
3 **B**em-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino
dos céus.
4 **B**em-aventurados os que choram†, porque serão consolados.
5 **B**em-aventurados os mansos†, porque herdarão a terra.
6 **B**em-aventurados os que têm fome e sede† de justiça, porque
serão fartos.
7 **B**em-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão
misericórdia.
8 **B**em-aventurados os limpos de coração†, porque verão a Deus.
9 **B**em-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos
de Deus.
10 **B**em-aventurados os perseguidos† por causa da justiça, porque
deles é o reino dos céus.
11 **B**em-aventurados† sois quando, por minha causa, vos
injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra
vós. 12 Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos
céus; pois assim perseguiram aos profetas† que viveram antes de
vós.

Os discípulos, o sal da terra
Mc 9.49-50; Lc 14.34-35

13 **V**ós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe
restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora,
ser pisado pelos homens.

Os discípulos, a luz do mundo
14 **V**ós sois a luz do mundo†. Não se pode esconder a cidade
edificada sobre um monte; 15 nem se acende uma candeia† para
colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os

que se encontram na casa. 16 Assim brilhe também a vossa luz diante
dos homens, para que vejam as vossas boas obras† e glorifiquem a
vosso Pai que está nos céus.

Jesus não veio revogar a Lei, mas cumprir

17 **N**ão penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para
revogar, vim para cumprir. 18 Porque em verdade vos digo: até que o
céu e a terra† passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até
que tudo se cumpra. 19 Aquele, pois, que violar um destes
mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens,
será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os
observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.
20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a
dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.

Jesus completa o que foi dito aos antigos

Do homicídio

21 **O**uvistes que foi dito aos antigos: Não matarás†; e: Quem matar
estará sujeito a julgamento. 22 Eu, porém, vos digo que todo aquele
que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento;
e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do
tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.
23 Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que
teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 deixa perante o altar a tua
oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando,
faze a tua oferta. 25 Entra em acordo sem demora com o teu
adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário
não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à
prisão. 26 Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não
pagares o último centavo.

Do adultério

27 **O**uvistes que foi dito: Não adulterarás†. 28 Eu, porém, vos digo:
qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no
coração, já adulterou com ela.

29 **S**e o teu olho† direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti;
pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o
teu corpo lançado no inferno. 30 E, se a tua mão† direita te faz
tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos
teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno. 31 Também

foi dito: Aquele que repudiar sua mulher†, dê-lhe carta de divórcio.
32 Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em
caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e
aquele que casar com a repudiada comete adultério†.

Dos juramentos

33 **T**ambém ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso†,
mas cumprirás† rigorosamente para com o Senhor os teus
juramentos. 34 Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis†; nem pelo
céu†, por ser o trono de Deus; 35 nem pela terra†, por ser estrado de
seus pés; nem por Jerusalém†, por ser cidade do grande Rei; 36 nem
jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou
preto. 37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto
passar vem do maligno.

Da vingança

Lc 6.27-30

38 **O**uvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente†. 39 Eu,
porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te
ferir na face direita, volta-lhe também a outra; 40 e, ao que quer
demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. 41 Se
alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas. 42 Dá a quem
te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

Do amor ao próximo

Lc 6.32-36

43 **O**uvistes que foi dito: Amarás o teu próximo† e odiarás o teu
inimigo. 44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos
que vos perseguem; 45 para que vos torneis filhos do vosso Pai
celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir
chuvas sobre justos e injustos. 46 Porque, se amardes os que vos
amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o
mesmo? 47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de
mais? Não fazem os gentios também o mesmo? 48 Portanto, sede vós
perfeitos† como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 6

A prática da justiça

1 **G**uardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o
fim de serdes vistos por eles†; doutra sorte, não tereis galardão junto
de vosso Pai celeste.

Como se deve dar esmolas

2 **Q**uando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti,
como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem
glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já
receberam a recompensa. 3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a
tua mão esquerda o que faz a tua mão direita; 4 para que a tua esmola
fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Como se deve orar

5 **E**, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam
de orar em pé† nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem
vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a
recompensa. 6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto† e,
fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que
vê em secreto, te recompensará. 7 E, orando, não useis de vãs
repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito
falar serão ouvidos. 8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus,
o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

A oração dominical

Lc 11.2-4

9 **P**ortanto, vós orareis assim:
Pai nosso, que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
10 venha o teu reino;
faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;
11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
12 e perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;
13 e não nos deixes cair em tentação;
mas livra-nos do mal
[pois teu é o reino†, o poder e a glória para sempre. Amém]!

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também
vosso Pai celeste vos perdoará; 15 se, porém, não perdoardes aos
homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as
vossas ofensas.†

Como jejuar

16 **Q**uando jejuardes, não vos mostreis contristados como os
hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos
homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a
recompensa. 17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o
rosto, 18 com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao
teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Os tesouros no céu

19 **N**ão acumuleis† para vós outros tesouros sobre a terra, onde a
traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; 20 mas
ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem
corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; 21 porque, onde
está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

A luz e as trevas

Lc 11.34-36

22 **S**ão os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons,
todo o teu corpo será luminoso; 23 se, porém, os teus olhos forem
maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em
ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

Os dois senhores

24 **N**inguém pode servir a dois senhores; porque ou há de
aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e
desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

A ansiosa solicitude pela vida

Lc 12.22-31

25 **P**or isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto
ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao
que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo,
mais do que as vestes? 26 Observai as aves do céu: não semeiam,
não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as
sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?

27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado
ao curso da sua vida?† 28 E por que andais ansiosos quanto ao
vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não
trabalham, nem fiam. 29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão†,
em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. 30 Ora, se Deus
veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no
forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? 31 Portanto,
não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou:
Com que nos vestiremos? 32 Porque os gentios é que procuram todas
estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas
elas; 33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e
todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 **P**ortanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o
amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

Mateus 7

O juízo temerário é proibido
Lc 6.37-38,41-42
1 **N**ão julgueis, para que não sejais julgados. 2 Pois, com o critério
com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida† com que
tiverdes medido, vos medirão também. 3 Por que vês tu o argueiro no
olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu
próprio? 4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu
olho, quando tens a trave no teu? 5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do
teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu
irmão.

Não deis o que é santo aos cães
6 **N**ão deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as
vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se,
vos dilacerem.

Jesus incita a orar
Lc 11.9-13
7 **P**edi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.
8 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate,
abrir-se-lhe-á. 9 Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o
filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? 10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe
dará uma cobra? 11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas
dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus,
dará boas coisas aos que lhe pedirem? 12 Tudo quanto, pois, quereis†
que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque
esta é a Lei e os Profetas.

As duas estradas
Lc 13.24
13 **E**ntrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho
que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela),
14 porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a
vida, e são poucos os que acertam com ela.

Os falsos profetas

15 **A**cautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam
disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.
16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos
espinheiros ou figos dos abrolhos? 17 Assim, toda árvore boa produz
bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. 18 Não pode a
árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos
bons. 19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao
fogo. 20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.†
21 **N**em todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos
céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura,
não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não
expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?
23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de
mim, os que praticais a iniquidade†.

Os dois fundamentos

Lc 6.46-49

24 **T**odo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica
será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre
a rocha; 25 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos
e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora
edificada sobre a rocha. 26 E todo aquele que ouve estas minhas
palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que
edificou a sua casa sobre a areia; 27 e caiu a chuva, transbordaram os
rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e
ela desabou, sendo grande a sua ruína.

O fim do sermão do monte

28 **Q**uando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as
multidões maravilhadas da sua doutrina; 29 porque ele as ensinava
como quem tem autoridade e não como os escribas.†

Mateus 8

A cura de um leproso

Mc 1.40-44; Lc 5.12-14

1 **O**ra, descendo ele do monte, grandes multidões o seguiram. 2 E
eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor,
se quiseres, podes purificar-me. 3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-
lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou limpo da
sua lepra. 4 Disse-lhe, então, Jesus: Olha, não o digas a ninguém,
mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés
ordenou†, para servir de testemunho ao povo.

A cura do criado de um centurião

Lc 7.1-10

5 **T**endo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um
centurião, implorando: 6 Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama,
paralítico, sofrendo horrivelmente. 7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.
8 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres
em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz
será curado. 9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho
soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro:
vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz. 10 Ouvindo isto,
admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo
que nem mesmo em Israel achei fé como esta. 11 Digo-vos que muitos
virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com
Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus. 12 Ao passo que os filhos do
reino serão lançados para fora, nas trevas†; ali haverá choro e ranger
de dentes. 13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito
conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.

A cura da sogra de Pedro

Mc 1.29-31; Lc 4.38-39

14 **T**endo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste
acamada e ardendo em febre. 15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a
febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

Muitas outras curas

Mc 1.32-34; Lc 4.40-41

16 **C**hegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele
meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que

estavam doentes; 17 para que se cumprisse o que fora dito por
intermédio do profeta Isaías:

Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as
nossas doenças†.

Jesus põe à prova os que querem segui-lo

Lc 9.57-62

18 **V**endo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou que passassem
para a outra margem. 19 Então, aproximando-se dele um escriba,
disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores. 20 Mas Jesus
lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos;
mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. 21 E outro dos
discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.
22 Replicou-lhe, porém, Jesus: Segue-me, e deixa aos mortos o
sepultar os seus próprios mortos.

Jesus acalma uma tempestade

Mc 4.35-41; Lc 8.22-25

23 **E**ntão, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. 24 E
eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o
barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia. 25 Mas os
discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos!
Perecemos! 26 Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos,
homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o
mar; e fez-se grande bonança. 27 E maravilharam-se os homens,
dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

A cura de dois endemoninhados gadarenos

Mc 5.1-20; Lc 8.26-39

28 **T**endo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos,
vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os
sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por
aquele caminho. 29 E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho
de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo? 30 Ora, andava
pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos. 31 Então,
os demônios lhe rogavam: Se nos expeles, manda-nos para a
manada de porcos. 32 Pois ide, ordenou-lhes Jesus. E eles, saindo,
passaram para os porcos; e eis que toda a manada se precipitou,
despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, e nas águas pereceram.

33 Fugiram os porqueiros e, chegando à cidade, contaram todas estas
coisas e o que acontecera aos endemoninhados. 34 Então, a cidade
toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo-o, lhe rogaram que
se retirasse da terra deles.

Mateus 9

A cura de um paralítico em Cafarnaum

Mc 2.1-12; Lc 5.17-26

1 **E**ntrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a
sua própria cidade. 2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado
num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Tem bom ânimo,
filho; estão perdoados os teus pecados. 3 Mas alguns escribas diziam
consigo: Este blasfema. 4 Jesus, porém, conhecendo-lhes os
pensamentos, disse: Por que cogitais o mal no vosso coração? 5 Pois
qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer:
Levanta-te e anda? 6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem
sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse, então, ao
paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. 7 E,
levantando-se, partiu para sua casa. 8 Vendo isto, as multidões,
possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos
homens.

A vocação de Mateus

Mc 2.13-14; Lc 5.27-28

9 **P**artindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na
coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

Mc 2.15-17; Lc 5.29-32

10 **E** sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos
e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos.
11 Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que
come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?† 12 Mas Jesus,
ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.
13 Ide, porém, e aprendei† o que significa:
Misericórdia quero e não holocaustos†;
pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].

Do jejum

Mc 2.18-22; Lc 5.33-39

14 **V**ieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por
que jejuamos nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não
jejuam? 15 Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os
convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Dias

virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias hão de
jejuar. 16 Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque
o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura. 17 Nem se põe
vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres,
derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo
em odres novos, e ambos se conservam.

O pedido de um chefe

Mc 5.21-24a; Lc 8.40-42a

18 **E**nquanto estas coisas lhes dizia, eis que um chefe,
aproximando-se, o adorou e disse: Minha filha faleceu agora mesmo;
mas vem, impõe a mão sobre ela, e viverá.

A cura de uma mulher enferma

Mc 5.24b-34; Lc 8.42b-48

19 **E** Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos.
20 E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de
uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste;
21 porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei
curada. 22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo,
filha, a tua fé te salvou. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã.

A ressurreição da filha de Jairo

Mc 5.35-43; Lc 8.49-56

23 **T**endo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de
flauta e o povo em alvoroço, disse: 24 Retirai-vos, porque não está
morta a menina, mas dorme. E riam-se dele. 25 Mas, afastado o povo,
entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. 26 E a
fama deste acontecimento correu por toda aquela terra.

A cura de dois cegos

27 **P**artindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem
compaixão de nós, Filho de Davi! 28 Tendo ele entrado em casa,
aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu
posso fazer isso? Responderam-lhe: Sim, Senhor! 29 Então, lhes tocou
os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé. 30 E abriram-se-
lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo:
Acautelai-vos de que ninguém o saiba. 31 Saindo eles, porém,
divulgaram-lhe a fama por toda aquela terra.

A cura de um mudo endemoninhado. A blasfêmia dos fariseus

32 **A**o retirarem-se eles, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado.
33 E, expelido o demônio, falou o mudo; e as multidões se admiravam,
dizendo: Jamais se viu tal coisa em Israel! 34 Mas os fariseus
murmuravam: Pelo maioral dos demônios é que expele os demônios.†

Jesus ia por toda parte fazendo o bem. A seara e os trabalhadores

35 **E** percorria† Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas
sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de
doenças e enfermidades. 36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se
delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm
pastor†. 37 E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade,
é grande, mas os trabalhadores são poucos. 38 Rogai, pois, ao Senhor
da seara que mande trabalhadores para a sua seara.†

Mateus 10

A escolha dos doze apóstolos

Os seus nomes
Mc 3.13-19; Lc 6.12-16
1 **T**endo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus
autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda
sorte de doenças e enfermidades. 2 Ora, os nomes dos doze
apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro, e André,
seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; 3 Filipe e
Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e
Tadeu; 4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

As instruções para os doze
Mc 6.7-11; Lc 9.1-5
5 **A** estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções:
Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos;
6 mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel;
7 e, à medida que seguirdes, pregai que está próximo o reino dos
céus. 8 Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli
demônios; de graça recebestes, de graça dai. 9 Não vos provereis de
ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos; 10 nem de alforje
para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de
bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento†. 11 E, em
qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é
digno; e aí ficai até vos retirardes. 12 Ao entrardes na casa, saudai-a;
13 se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se,
porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz. 14 Se alguém não
vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa
ou daquela cidade, sacudi o pó† dos vossos pés. 15 Em verdade vos
digo que menos rigor† haverá para Sodoma e Gomorra†, no Dia do
Juízo, do que para aquela cidade.†

As admoestações
16 **E**is que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede,
portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas.
17 E acautelai-vos dos homens; porque vos entregarão aos tribunais e
vos açoitarão nas suas sinagogas; 18 por minha causa sereis levados

à presença de governadores e de reis, para lhes servir de
testemunho, a eles e aos gentios. 19 E, quando vos entregarem, não
cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos
será concedido o que haveis de dizer, 20 visto que não sois vós os que
falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós. 21 Um irmão
entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se
levantarão contra os progenitores e os matarão. 22 Sereis odiados de
todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao
fim, esse será salvo. 23 Quando, porém, vos perseguirem numa
cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não
acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do
Homem.

Os estímulos

24 **O** discípulo† não está acima do seu mestre, nem o servo†, acima
do seu senhor. 25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao
servo, como o seu senhor. Se chamaram Belzebu† ao dono da casa,
quanto mais aos seus domésticos? 26 Portanto, não os temais; pois
nada há encoberto, que não venha a ser revelado†; nem oculto, que
não venha a ser conhecido. 27 O que vos digo às escuras, dizei-o a
plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos eirados.
28 Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma;
temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma
como o corpo. 29 Não se vendem dois pardais por um asse? E
nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. 30 E,
quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.
31 Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais.
32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens,
também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;
33 mas aquele que me negar† diante dos homens, também eu o
negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

As dificuldades

34 **N**ão penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas
espada. 35 Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a
filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra. 36 Assim, os inimigos do
homem serão os da sua própria casa.† 37 Quem ama seu pai ou sua
mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou
sua filha mais do que a mim não é digno de mim; 38 e quem não toma
a sua cruz e vem após mim não é digno de mim. 39 Quem acha a sua

vida perdê-la-á†; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-
la-á.†

As recompensas

40 **Q**uem vos recebe a mim me recebe†; e quem me recebe recebe
aquele† que me enviou. 41 Quem recebe um profeta, no caráter de
profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no
caráter de justo, receberá o galardão de justo. 42 E quem der a beber,
ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser
este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá
o seu galardão.

Mateus 11

Jesus prega nas cidades

1 **O**ra, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze
discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

João envia mensageiros a Jesus

Lc 7.18-23

2 **Q**uando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo,
mandou por seus discípulos perguntar-lhe: 3 És tu aquele que estava
para vir ou havemos de esperar outro? 4 E Jesus, respondendo, disse-
lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo: 5 os cegos†
veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos
ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo
pregado o evangelho†. 6 E bem-aventurado é aquele que não achar
em mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João

Lc 7.24-35

7 **E**ntão, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito
de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo
vento? 8 Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas?
Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. 9 Mas
para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito
mais que profeta. 10 Este é de quem está escrito:

> Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual
> preparará o teu caminho diante de ti†.

11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém
apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus
é maior do que ele. 12 Desde os dias de João Batista até agora, o
reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se
apoderam dele. 13 Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até
João.† 14 E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias†, que estava
para vir. 15 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

16 **M**as a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a
meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros:

> 17 Nós vos tocamos flauta, e não dançastes;
> entoamos lamentações, e não pranteastes.

18 Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio!
19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um
glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a
sabedoria é justificada por suas obras.

Ai das cidades impenitentes!

Lc 10.13-15

20 **P**assou, então, Jesus a increpar as cidades nas quais ele
operara numerosos milagres, pelo fato de não se terem arrependido:
21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom
se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que
elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza. 22 E, contudo,
vos digo: no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do
que para vós outras.† 23 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até
ao céu†? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se
tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela
permanecido até ao dia de hoje. 24 Digo-vos, porém, que menos rigor
haverá, no Dia do Juízo, para com a terra de Sodoma do que para
contigo.†

Jesus, o Salvador dos humildes

Lc 10.21-22

25 **P**or aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor
do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e
instruídos e as revelaste aos pequeninos. 26 Sim, ó Pai, porque assim
foi do teu agrado. 27 Tudo me foi entregue† por meu Pai. Ninguém
conhece o Filho, senão o Pai†; e ninguém conhece o Pai, senão o
Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Vinde a mim

28 **V**inde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e
eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim,
porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a
vossa alma. 30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

Jesus é senhor do sábado

Mc 2.23-28; Lc 6.1-5

1 **P**or aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas.
Ora, estando os seus discípulos com fome, entraram a colher
espigas† e a comer. 2 Os fariseus, porém, vendo isso, disseram-lhe:
Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer em dia de
sábado. 3 Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi† quando
ele e seus companheiros tiveram fome? 4 Como entrou na Casa de
Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito†
comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente
aos sacerdotes? 5 Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os
sacerdotes no templo violam o sábado† e ficam sem culpa? Pois eu
vos digo: 6 aqui está quem é maior que o templo. 7 Mas, se vós
soubésseis† o que significa:

Misericórdia quero e não holocaustos†,

não teríeis condenado inocentes. 8 Porque o Filho do Homem é
senhor do sábado.

O homem da mão ressequida

Mc 3.1-6; Lc 6.6-11

9 **T**endo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles. 10 Achava-se
ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então,
com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no
sábado? 11 Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem†
que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará
todo o esforço, tirando-a dali? 12 Ora, quanto mais vale um homem
que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem. 13 Então,
disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e ela ficou sã como a
outra. 14 Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele,
sobre como lhe tirariam a vida.

Jesus se retira

15 **M**as Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e
a todos ele curou, 16 advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à
publicidade, 17 para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta
Isaías:

18 Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a

minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios.
19 Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz.
20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo.
21 E, no seu nome, esperarão os gentios.†

A cura de um endemoninhado cego e mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende

Mc 3.22-30; Lc 11.14-23

22 **E**ntão, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o
curou, passando o mudo a falar e a ver. 23 E toda a multidão se
admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi? 24 Mas os
fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão
pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios.† 25 Jesus, porém,
conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si
mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma
não subsistirá. 26 Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si
mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino? 27 E, se eu expulso
demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso,
eles mesmos serão os vossos juízes. 28 Se, porém, eu expulso
demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de
Deus sobre vós. 29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e
roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E, então, lhe saqueará a
casa. 30 Quem não é por mim† é contra mim; e quem comigo não
ajunta espalha. 31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia
serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não
será perdoada. 32 Se alguém proferir† alguma palavra contra o Filho
do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o
Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no
porvir.

Árvores e seus frutos

Lc 6.43-45

33 **O**u fazei a árvore† boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu
fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. 34 Raça de víboras†,
como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do
que está cheio o coração. 35 O homem bom tira do tesouro bom coisas
boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más. 36 Digo-vos

que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão
conta no Dia do Juízo; 37 porque, pelas tuas palavras, serás justificado
e, pelas tuas palavras, serás condenado.

O sinal de Jonas

Lc 11.29-32

38 **E**ntão, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos
ver de tua parte algum sinal. 39 Ele, porém, respondeu: Uma geração
má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão
o do profeta Jonas. 40 Porque assim como esteve Jonas† três dias e
três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará
três dias e três noites no coração da terra. 41 Ninivitas se levantarão,
no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram
com a pregação de Jonas†. E eis aqui está quem é maior do que
Jonas. 42 A rainha do Sul† se levantará, no Juízo, com esta geração e
a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria
de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.†

A estratégia de Satanás

Lc 11.24-26

43 **Q**uando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares
áridos procurando repouso, porém não encontra. 44 Por isso, diz:
Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra
vazia, varrida e ornamentada. 45 Então, vai e leva consigo outros sete
espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado
daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também
acontecerá a esta geração perversa.

A família de Jesus

Mc 3.31-35; Lc 8.19-21

46 **F**alava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos
estavam do lado de fora, procurando falar-lhe. 47 E alguém lhe disse:
Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te. 48 Porém ele
respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem
são meus irmãos? 49 E, estendendo a mão para os discípulos, disse:
Eis minha mãe e meus irmãos. 50 Porque qualquer que fizer a vontade
de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Mateus 13

A parábola do semeador

Mc 4.1-9; Lc 8.4-8

1 **N**aquele mesmo dia, saindo Jesus de casa, assentou-se à beira-
mar; 2 e grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que
entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na
praia.† 3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o
semeador saiu a semear. 4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do
caminho, e, vindo as aves, a comeram. 5 Outra parte caiu em solo
rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser
profunda a terra. 6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não
tinha raiz, secou-se. 7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos
cresceram e a sufocaram. 8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu
fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um. 9 Quem tem ouvidos [para
ouvir], ouça.

A explicação da parábola

Mc 4.10-20; Lc 8.9-15

10 **E**ntão, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que
lhes falas por parábolas? 11 Ao que respondeu: Porque a vós outros é
dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes
é isso concedido. 12 Pois ao que tem† se lhe dará, e terá em
abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não veem; e,
ouvindo, não ouvem, nem entendem. 14 De sorte que neles se cumpre
a profecia de Isaías:

> Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis; vereis
> com os olhos e de nenhum modo percebereis.
>
> 15 Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado
> ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder
> que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o
> coração, se convertam e sejam por mim curados.†

16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque veem; e os
vossos ouvidos, porque ouvem. 17 Pois em verdade vos digo que
muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e
ouvir o que ouvis e não ouviram.† 18 Atendei vós, pois, à parábola do
semeador. 19 A todos os que ouvem a palavra do reino e não a

compreendem, vem o maligno e arrebata o que lhes foi semeado no
coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. 20 O que foi
semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe
logo, com alegria; 21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de
pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por
causa da palavra, logo se escandaliza. 22 O que foi semeado entre os
espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a
fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera. 23 Mas o
que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a
compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por
um.

A parábola do joio

24 **O**utra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é
semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;
25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou o
joio no meio do trigo e retirou-se. 26 E, quando a erva cresceu e
produziu fruto, apareceu também o joio. 27 Então, vindo os servos do
dono da casa, lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente no
teu campo? Donde vem, pois, o joio? 28 Ele, porém, lhes respondeu:
Um inimigo fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que
vamos e arranquemos o joio? 29 Não! Replicou ele, para que, ao
separar o joio, não arranqueis também com ele o trigo. 30 Deixai-os
crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos
ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado;
mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

A parábola do grão de mostarda

Mc 4.30-32; Lc 13.18-19

31 **O**utra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é
semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou
no seu campo; 32 o qual é, na verdade, a menor de todas as
sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore,
de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

A parábola do fermento

Lc 13.20-21

33 **D**isse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao
fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de
farinha, até ficar tudo levedado.

Por que Jesus falou por parábolas
Mc 4.33-34

34 **T**odas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e
sem parábolas nada lhes dizia; 35 para que se cumprisse o que foi dito
por intermédio do profeta:

Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde
a criação [do mundo]†.

A explicação da parábola do joio

36 **E**ntão, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E,
chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a
parábola do joio do campo. 37 E ele respondeu: O que semeia a boa
semente é o Filho do Homem; 38 o campo é o mundo; a boa semente
são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; 39 o inimigo que
o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros
são os anjos. 40 Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo,
assim será na consumação do século. 41 Mandará o Filho do Homem
os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os
que praticam a iniquidade 42 e os lançarão na fornalha acesa; ali
haverá choro e ranger de dentes. 43 Então, os justos resplandecerão
como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

A parábola do tesouro escondido

44 **O** reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o
qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de
alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

A parábola da pérola

45 **O** reino dos céus é também semelhante a um que negocia e
procura boas pérolas; 46 e, tendo achado uma pérola de grande valor,
vende tudo o que possui e a compra.

A parábola da rede

47 **O** reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada
ao mar, recolhe peixes de toda espécie. 48 E, quando já está cheia, os
pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os
bons para os cestos e os ruins deitam fora. 49 Assim será na
consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre
os justos, 50 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e
ranger de dentes.

Coisas novas e velhas

51 **E**ntendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim!
52 Então, lhes disse: Por isso, todo escriba versado no reino dos céus
é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas
novas e coisas velhas.

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus

Mc 6.1-6; Lc 4.16-30

53 **T**endo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali. 54 E,
chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se
maravilhavam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes
poderes miraculosos? 55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se
chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?
56 Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois,
tudo isto? 57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não
há profeta sem honra, senão na sua terra† e na sua casa. 58 E não fez
ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

A morte de João Batista

Mc 6.14-29; Lc 9.7-9

1 **P**or aquele tempo, ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus 2 e
disse aos que o serviam: Este é João Batista; ele ressuscitou dos
mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas. 3 Porque
Herodes, havendo prendido e atado a João, o metera no cárcere, por
causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão; 4 pois João lhe dizia:
Não te é lícito possuí-la†.† 5 E, querendo matá-lo, temia o povo,
porque o tinham como profeta. 6 Ora, tendo chegado o dia natalício de
Herodes, dançou a filha de Herodias diante de todos e agradou a
Herodes. 7 Pelo que prometeu, com juramento, dar-lhe o que pedisse.
8 Então, ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, aqui, num prato, a
cabeça de João Batista. 9 Entristeceu-se o rei, mas, por causa do
juramento e dos que estavam com ele à mesa, determinou que lha
dessem; 10 e deu ordens e decapitou a João no cárcere. 11 Foi trazida
a cabeça num prato e dada à jovem, que a levou a sua mãe. 12 Então,
vieram os seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; depois,
foram e o anunciaram a Jesus.

A primeira multiplicação de pães e peixes

Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-13

13 **J**esus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar
deserto, à parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades
seguindo-o por terra. 14 Desembarcando, viu Jesus uma grande
multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos. 15 Ao cair
da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é
deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que,
indo pelas aldeias, comprem para si o que comer. 16 Jesus, porém,
lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.
17 Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois
peixes. 18 Então, ele disse: Trazei-mos. 19 E, tendo mandado que a
multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os
dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo
partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões. 20 Todos
comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram
ainda doze cestos cheios. 21 E os que comeram foram cerca de cinco
mil homens, além de mulheres e crianças.

Jesus anda por sobre o mar

Mc 6.45-52; Jo 6.15-21

22 **L**ogo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar
adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.
23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho.
Em caindo a tarde, lá estava ele, só. 24 Entretanto, o barco já estava
longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o
vento era contrário. 25 Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com
eles, andando por sobre o mar. 26 E os discípulos, ao verem-no
andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um
fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

27 **M**as Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou eu.
Não temais! 28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor,
manda-me ir ter contigo, por sobre as águas. 29 E ele disse: Vem! E
Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com
Jesus. 30 Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e,
começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor! 31 E, prontamente,
Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena
fé, por que duvidaste? 32 Subindo ambos para o barco, cessou o
vento. 33 E os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
Verdadeiramente és Filho de Deus!

Jesus em Genesaré

Mc 6.53-56

34 **E**ntão, estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré.
35 Reconhecendo-o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda
a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os enfermos; 36 e lhe
rogavam que ao menos pudessem tocar na orla da sua veste. E todos
os que tocaram ficaram sãos.

Mateus 15

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

Mc 7.1-23

1 Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e
perguntaram: 2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos
anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem. 3 Ele, porém, lhes
respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus,
por causa da vossa tradição? 4 Porque Deus ordenou:

Honra a teu pai e a tua mãe†;

e:

Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte†.

5 Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta
ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim; 6 esse jamais
honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de
Deus, por causa da vossa tradição. 7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías
a vosso respeito, dizendo:

8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe
de mim.

9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de
homens.†

10 E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei: 11 não
é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da
boca, isto, sim, contamina o homem. 12 Então, aproximando-se dele
os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra,
se escandalizaram? 13 Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu
Pai celestial não plantou será arrancada. 14 Deixai-os; são cegos,
guias de cegos†. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no
barranco. 15 Então, lhe disse Pedro: Explica-nos a parábola. 16 Jesus,
porém, disse: Também vós não entendeis ainda? 17 Não
compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e,
depois, é lançado em lugar escuso? 18 Mas o que sai da boca vem do
coração, e é isso que contamina o homem. 19 Porque do coração
procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos,
falsos testemunhos, blasfêmias. 20 São estas as coisas que
contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o
contamina.

A mulher cananeia

Mc 7.24-30
21 **P**artindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom. 22 E
eis que uma mulher cananeia, que viera daquelas regiões, clamava:
Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está
horrivelmente endemoninhada. 23 Ele, porém, não lhe respondeu
palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe:
Despede-a, pois vem clamando atrás de nós. 24 Mas Jesus
respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de
Israel. 25 Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!
26 Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e
lançá-lo aos cachorrinhos. 27 Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor,
porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos
seus donos. 28 Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé!
Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha
ficou sã.

Jesus volta para o mar da Galileia e cura muitos enfermos

29 **P**artindo Jesus dali, foi para junto do mar da Galileia; e, subindo
ao monte, assentou-se ali. 30 E vieram a ele muitas multidões trazendo
consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram
junto aos pés de Jesus; e ele os curou. 31 De modo que o povo se
maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam
saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao
Deus de Israel.

A segunda multiplicação de pães e peixes

Mc 8.1-10
32 **E**, chamando Jesus os seus discípulos, disse: Tenho compaixão
desta gente, porque há três dias que permanece comigo e não tem o
que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça
pelo caminho. 33 Mas os discípulos lhe disseram: Onde haverá neste
deserto tantos pães para fartar tão grande multidão? 34 Perguntou-
lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e alguns
peixinhos. 35 Então, tendo mandado o povo assentar-se no chão,
36 tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu, e deu aos
discípulos, e estes, ao povo. 37 Todos comeram e se fartaram; e, do
que sobejou, recolheram sete cestos cheios. 38 Ora, os que comeram
eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças. 39 E, tendo
despedido as multidões, entrou Jesus no barco e foi para o território

de Magadã.

Mateus 16

Os fariseus e os saduceus pedem um sinal do céu

Mc 8.11-13

1 **A**proximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-
lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu. 2 Ele, porém, lhes
respondeu: Chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu
está avermelhado; 3 e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque
o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o
aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos? 4 Uma
geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado,
senão o de Jonas†. E, deixando-os, retirou-se.†

O fermento dos fariseus e dos saduceus

Mc 8.14-21

5 **O**ra, tendo os discípulos passado para o outro lado, esqueceram-
se de levar pão. 6 E Jesus lhes disse: Vede e acautelai-vos do
fermento dos fariseus† e dos saduceus. 7 Eles, porém, discorriam
entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão. 8 Percebendo-o Jesus,
disse: Por que discorreis entre vós, homens de pequena fé, sobre o
não terdes pão? 9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos
cinco pães† para cinco mil homens e de quantos cestos tomastes?
10 Nem dos sete pães† para os quatro mil e de quantos cestos
tomastes? 11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito de
pães? E sim: acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.
12 Então, entenderam que não lhes dissera que se acautelassem do
fermento de pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

A confissão de Pedro

Mc 8.27-30; Lc 9.18-21

13 **I**ndo Jesus para os lados de Cesareia de Filipe, perguntou a
seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? 14 E eles
responderam: Uns dizem: João Batista†; outros: Elias; e outros:
Jeremias ou algum dos profetas. 15 Mas vós, continuou ele, quem
dizeis que eu sou? 16 Respondendo Simão Pedro†, disse: Tu és o
Cristo, o Filho do Deus vivo. 17 Então, Jesus lhe afirmou: Bem-
aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to
revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. 18 Também eu te digo

que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as
portas do inferno não prevalecerão contra ela. 19 Dar-te-ei as chaves
do reino dos céus; o que ligares† na terra terá sido ligado nos céus; e
o que desligares na terra terá sido desligado nos céus. 20 Então,
advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser ele o Cristo.

Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mc 8.31-33; Lc 9.22

21 **D**esde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus
discípulos que lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer
muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas,
ser morto e ressuscitado no terceiro dia. 22 E Pedro, chamando-o à
parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor;
isso de modo algum te acontecerá. 23 Mas Jesus, voltando-se, disse a
Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque
não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.

O discípulo de Cristo deve levar a sua cruz

Mc 8.34—9.1; Lc 9.23-27

24 **E**ntão, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém† quer vir após
mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. 25 Porquanto,
quem quiser salvar† a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por
minha causa achá-la-á. 26 Pois que aproveitará o homem se ganhar o
mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca
da sua alma? 27 Porque o Filho do Homem há de vir† na glória de seu
Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá† a cada um conforme as
suas obras. 28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se
encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que
vejam vir o Filho do Homem no seu reino.

Mateus 17

A transfiguração

Mc 9.2-8; Lc 9.28-36

1 **S**eis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos
Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte. 2 E foi
transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as
suas vestes tornaram-se brancas como a luz. 3 E eis que lhes
apareceram Moisés e Elias, falando com ele. 4 Então, disse Pedro a
Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três
tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias. 5 Falava ele
ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da
nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me
comprazo†; a ele ouvi†.† 6 Ouvindo-a os discípulos, caíram de bruços,
tomados de grande medo. 7 Aproximando-se deles, tocou-lhes Jesus,
dizendo: Erguei-vos e não temais! 8 Então, eles, levantando os olhos,
a ninguém viram, senão Jesus.

A vinda de Elias

Mc 9.9-13

9 **E**, descendo eles do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém
conteis a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os
mortos. 10 Mas os discípulos o interrogaram: Por que dizem, pois, os
escribas ser necessário que Elias† venha primeiro? 11 Então, Jesus
respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas. 12 Eu,
porém, vos declaro que Elias† já veio, e não o reconheceram; antes,
fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do
Homem há de padecer nas mãos deles. 13 Então, os discípulos
entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.

A cura de um jovem possesso

Mc 9.14-29; Lc 9.37-42

14 **E**, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele
um homem, que se ajoelhou e disse: 15 Senhor, compadece-te de meu
filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e
outras muitas, na água. 16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles
não puderam curá-lo. 17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e
perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei?
Trazei-me aqui o menino. 18 E Jesus repreendeu o demônio, e este

saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.
19 **E**ntão, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em
particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo? 20 E ele lhes
respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos
digo que, se tiverdes fé† como um grão de mostarda, direis a este
monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será
impossível. 21 [Mas esta casta não se expele senão por meio de
oração e jejum.]

De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mc 9.30-32; Lc 9.43b-45

22 **R**eunidos eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem
está para ser entregue nas mãos dos homens; 23 e estes o matarão;
mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Então, os discípulos se
entristeceram grandemente.

Jesus paga imposto

24 **T**endo eles chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que
cobravam o imposto† das duas dracmas e perguntaram: Não paga o
vosso Mestre as duas dracmas? 25 Sim, respondeu ele. Ao entrar
Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Simão, que te
parece? De quem cobram os reis da terra impostos ou tributo: dos
seus filhos ou dos estranhos? 26 Respondendo Pedro: Dos estranhos,
Jesus lhe disse: Logo, estão isentos os filhos. 27 Mas, para que não os
escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que
fisgar, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e
entrega-lhes por mim e por ti.

Mateus 18

O maior no reino dos céus

Mc 9.33-37; Lc 9.46-48

1 **N**aquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos,
perguntando: Quem é, porventura, o maior† no reino dos céus? 2 E
Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. 3 E disse:
Em verdade vos digo que, se não vos converterdes† e não vos
tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.
4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior
no reino dos céus. 5 E quem receber uma criança, tal como esta, em
meu nome, a mim me recebe.

Os tropeços

Mc 9.42-48; Lc 17.1-2

6 **Q**ualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que
creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço
uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundeza do mar.

7 **A**i do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que
venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo!
8 Portanto, se a tua mão† ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o
fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo
duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno. 9 Se um dos
teus olhos† te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é
entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres
lançado no inferno de fogo.

A parábola da ovelha perdida

Lc 15.3-7

10 **V**ede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu
vos afirmo que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face
de meu Pai celeste. 11 [Porque o Filho do Homem† veio salvar o que
estava perdido.] 12 Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas,
e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e
nove, indo procurar a que se extraviou? 13 E, se porventura a
encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa
desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. 14 Assim,
pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes
pequeninos.

Como se deve tratar a um irmão culpado

15 **S**e teu irmão pecar [contra ti], vai argui-lo entre ti e ele só. Se ele
te ouvir, ganhaste a teu irmão. 16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda
contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou
três testemunhas†, toda palavra se estabeleça. 17 E, se ele não os
atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja,
considera-o como gentio e publicano. 18 Em verdade vos digo que
tudo o que ligardes† na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que
desligardes na terra terá sido desligado nos céus. 19 Em verdade
também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem
a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á
concedida por meu Pai, que está nos céus. 20 Porque, onde estiverem
dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

Lc 17.3-4

21 **E**ntão, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até
quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até
sete vezes? 22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes,
mas até setenta vezes sete.

A parábola do credor incompassivo

23 **P**or isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu
ajustar contas com os seus servos. 24 E, passando a fazê-lo,
trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. 25 Não tendo ele,
porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a
mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.
26 Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente
comigo, e tudo te pagarei. 27 E o senhor daquele servo,
compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.
28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos
que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo:
Paga-me o que me deves. 29 Então, o seu conservo, caindo-lhe aos
pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei. 30 Ele,
entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que
saldasse a dívida. 31 Vendo os seus companheiros o que se havia
passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo
que acontecera. 32 Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo
malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste; 33 não
devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também

eu me compadeci de ti? 34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou
aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida. 35 Assim também
meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu
irmão.

Mateus 19

Jesus atravessa o Jordão

Mc 10.1

1 **E** aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a
Galileia e foi para o território da Judeia, além do Jordão. 2 Seguiram-
no muitas multidões, e curou-as ali.

A questão do divórcio

Mc 10.2-12; Lc 16.18

3 **V**ieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É
lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo? 4 Então,
respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os
fez homem e mulher† 5 e que disse:

Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua
mulher, tornando-se os dois uma só carne†?

6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o
que Deus ajuntou não o separe o homem. 7 Replicaram-lhe: Por que
mandou, então, Moisés† dar carta de divórcio e repudiar?
8 Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é
que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi
assim desde o princípio. 9 Eu, porém, vos digo: quem repudiar† sua
mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com
outra comete adultério [e o que casar com a repudiada comete
adultério]. 10 Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a condição do
homem relativamente à sua mulher, não convém casar. 11 Jesus,
porém, lhes respondeu: Nem todos são aptos para receber este
conceito, mas apenas aqueles a quem é dado. 12 Porque há eunucos
de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros
que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus.
Quem é apto para o admitir admita.

Jesus abençoa as crianças

Mc 10.13-16; Lc 18.15-17

13 **T**rouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes
impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam.
14 Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embaraceis de
vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus. 15 E, tendo-lhes imposto
as mãos, retirou-se dali.

O jovem rico

Mc 10.17-22; Lc 18.18-23

16 **E** eis que alguém, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que
farei eu de bom, para alcançar a vida eterna? 17 Respondeu-lhe
Jesus: Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe
um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. 18 E
ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás†, não
adulterarás†, não furtarás†, não dirás falso testemunho†; 19 honra a
teu pai e a tua mãe† e amarás o teu próximo† como a ti mesmo.
20 Replicou-lhe o jovem: Tudo isso tenho observado; que me falta
ainda? 21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus
bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-
me. 22 Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se triste,
por ser dono de muitas propriedades.

O perigo das riquezas

Mc 10.23-31; Lc 18.24-30

23 **E**ntão, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que
um rico dificilmente entrará no reino dos céus. 24 E ainda vos digo que
é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que
entrar um rico no reino de Deus. 25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram
grandemente maravilhados e disseram: Sendo assim, quem pode ser
salvo? 26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos
homens, mas para Deus tudo é possível. 27 Então, lhe falou Pedro: Eis
que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós?
28 Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me
seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar†
no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos† para
julgar as doze tribos de Israel. 29 E todo aquele que tiver deixado
casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe [ou mulher], ou filhos, ou
campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e
herdará a vida eterna. 30 Porém muitos primeiros serão últimos; e os
últimos†, primeiros.

Mateus 20

A parábola dos trabalhadores na vinha

1 **P**orque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que
saiu de madrugada para assalariar trabalhadores para a sua vinha.
2 E, tendo ajustado com os trabalhadores a um denário por dia,
mandou-os para a vinha. 3 Saindo pela terceira hora, viu, na praça,
outros que estavam desocupados 4 e disse-lhes: Ide vós também para
a vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram. 5 Tendo saído outra
vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma, 6 e,
saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam
desocupados e perguntou-lhes: Por que estivestes aqui desocupados
o dia todo? 7 Responderam-lhe: Porque ninguém nos contratou.
Então, lhes disse ele: Ide também vós para a vinha. 8 Ao cair da tarde,
disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os
trabalhadores e paga-lhes o salário†, começando pelos últimos, indo
até aos primeiros. 9 Vindo os da hora undécima, recebeu cada um
deles um denário. 10 Ao chegarem os primeiros, pensaram que
receberiam mais; porém também estes receberam um denário cada
um. 11 Mas, tendo-o recebido, murmuravam contra o dono da casa,
12 dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora; contudo, os
igualaste a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia. 13 Mas o
proprietário, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço
injustiça; não combinaste comigo um denário? 14 Toma o que é teu e
vai-te; pois quero dar a este último tanto quanto a ti. 15 Porventura,
não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou são maus os teus
olhos porque eu sou bom? 16 Assim, os últimos serão primeiros†, e os
primeiros serão últimos [porque muitos são chamados, mas poucos
escolhidos].

Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição

Mc 10.32-34; Lc 18.31-33

17 **E**stando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze
e, em caminho, lhes disse: 18 Eis que subimos para Jerusalém, e o
Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos
escribas. Eles o condenarão à morte. 19 E o entregarão aos gentios
para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia,
ressurgirá.

O pedido da mãe de Tiago e João

Mc 10.35-45

20 **E**ntão, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e,
adorando-o, pediu-lhe um favor. 21 Perguntou-lhe ele: Que queres?
Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se
assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda. 22 Mas Jesus
respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu
estou para beber? Responderam-lhe: Podemos. 23 Então, lhes disse:
Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha
esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a
quem está preparado por meu Pai. 24 Ora, ouvindo isto os dez,
indignaram-se contra os dois irmãos. 25 Então, Jesus, chamando-os,
disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os
maiorais exercem autoridade sobre eles. 26 Não é assim entre vós;
pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o
que vos sirva; 27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso
servo;† 28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido,
mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.†

A cura de dois cegos de Jericó

Mc 10.46-52; Lc 18.35-43

29 **S**aindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava. 30 E
eis que dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que
Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de
nós! 31 Mas a multidão os repreendia para que se calassem; eles,
porém, gritavam cada vez mais: Senhor, Filho de Davi, tem
misericórdia de nós! 32 Então, parando Jesus, chamou-os e perguntou:
Que quereis que eu vos faça? 33 Responderam: Senhor, que se nos
abram os olhos. 34 Condoído, Jesus tocou-lhes os olhos, e
imediatamente recuperaram a vista e o foram seguindo.

Mateus 21

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-15

1 **Q**uando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao
monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes: 2 Ide
à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta
e, com ela, um jumentinho. Desprendei-a e trazei-mos. 3 E, se alguém
vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles. E
logo os enviará. 4 Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito
por intermédio do profeta:

5 Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado
em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.†

6 Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara,
7 trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles
as suas vestes, e sobre elas Jesus montou. 8 E a maior parte da
multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam
ramos de árvores, espalhando-os pela estrada. 9 E as multidões, tanto
as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana† ao
Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas
maiores alturas! 10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se
alvoroçou, e perguntavam: Quem é este? 11 E as multidões clamavam:
Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia!

A purificação do templo

Mc 11.15-17; Lc 19.45-46

12 **T**endo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali
vendiam e compravam; também derribou as mesas dos cambistas e
as cadeiras dos que vendiam pombas. 13 E disse-lhes: Está escrito:

A minha casa será chamada casa de oração†;
vós, porém, a transformais em covil de salteadores†.

Jesus efetua curas no templo

14 **V**ieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou. 15 Mas,
vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus
fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-
se e perguntaram-lhe: 16 Ouves o que estes estão dizendo?
Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes:

Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor†?

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde pernoitou.

A figueira sem fruto

Mc 11.12-14,20-24

18 **C**edo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome; 19 e, vendo
uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo
achado senão folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a
figueira secou imediatamente. 20 Vendo isto os discípulos, admiraram-
se e exclamaram: Como secou depressa a figueira! 21 Jesus, porém,
lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé† e não
duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até
mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal
sucederá; 22 e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mc 11.27-33; Lc 20.1-8

23 **T**endo Jesus chegado ao templo, estando já ensinando,
acercaram-se dele os principais sacerdotes e os anciãos do povo,
perguntando: Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu
essa autoridade? 24 E Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei
uma pergunta; se me responderdes, também eu vos direi com que
autoridade faço estas coisas. 25 Donde era o batismo de João, do céu
ou dos homens? E discorriam entre si: Se dissermos: do céu, ele nos
dirá: Então, por que não acreditastes nele? 26 E, se dissermos: dos
homens, é para temer o povo, porque todos consideram João como
profeta. 27 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E ele, por sua
vez: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos dois filhos

28 **E** que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao
primeiro, disse: Filho, vai hoje trabalhar na vinha. 29 Ele respondeu:
Sim, senhor; porém não foi. 30 Dirigindo-se ao segundo, disse-lhe a
mesma coisa. Mas este respondeu: Não quero; depois, arrependido,
foi. 31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram: O segundo.
Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que publicanos e
meretrizes vos precedem no reino de Deus. 32 Porque João veio a vós
outros no caminho da justiça, e não acreditastes nele; ao passo que
publicanos† e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não
vos arrependestes, afinal, para acreditardes nele.

A parábola dos lavradores maus

Mc 12.1-12; Lc 20.9-19
33 **A**tentai noutra parábola. Havia um homem, dono de casa, que
plantou uma vinha†. Cercou-a de uma sebe, construiu nela um lagar,
edificou-lhe uma torre e arrendou-a a uns lavradores. Depois, se
ausentou do país. 34 Ao tempo da colheita, enviou os seus servos aos
lavradores, para receber os frutos que lhe tocavam. 35 E os
lavradores, agarrando os servos, espancaram a um, mataram a outro
e a outro apedrejaram. 36 Enviou ainda outros servos em maior
número; e trataram-nos da mesma sorte. 37 E, por último, enviou-lhes
o seu próprio filho, dizendo: A meu filho respeitarão. 38 Mas os
lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; ora,
vamos, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança. 39 E, agarrando-
o, lançaram-no fora da vinha e o mataram. 40 Quando, pois, vier o
senhor da vinha, que fará àqueles lavradores? 41 Responderam-lhe:
Fará perecer horrivelmente a estes malvados e arrendará a vinha a
outros lavradores que lhe remetam os frutos nos seus devidos
tempos.

42 **P**erguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras:

A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular; isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos†?

43 Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será
entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos. 44 Todo o
que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela
cair ficará reduzido a pó.

45 **O**s principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas,
entenderam que era a respeito deles que Jesus falava; 46 e,
conquanto buscassem prendê-lo, temeram as multidões, porque estas
o consideravam como profeta.

Mateus 22

A parábola das bodas

1 **D**e novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes: 2 O
reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu
filho. 3 Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as
bodas; mas estes não quiseram vir. 4 Enviou ainda outros servos, com
esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu
banquete; os meus bois e cevados já foram abatidos, e tudo está
pronto; vinde para as bodas. 5 Eles, porém, não se importaram e se
foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; 6 e os outros,
agarrando os servos, os maltrataram e mataram. 7 O rei ficou irado e,
enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e lhes
incendiou a cidade. 8 Então, disse aos seus servos: Está pronta a
festa, mas os convidados não eram dignos. 9 Ide, pois, para as
encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos
encontrardes. 10 E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram
todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou
repleta de convidados. 11 Entrando, porém, o rei para ver os que
estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial
12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E
ele emudeceu. 13 Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai-o de
pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger
de dentes†. 14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

A questão do tributo

Mc 12.13-17; Lc 20.20-26

15 **E**ntão, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o
surpreenderiam em alguma palavra. 16 E enviaram-lhe discípulos,
juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que
és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a
verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não
olhas a aparência dos homens. 17 Dize-nos, pois: que te parece? É
lícito pagar tributo a César ou não? 18 Jesus, porém, conhecendo-lhes
a malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas?
19 Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário. 20 E ele
lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição? 21 Responderam:
De César. Então, lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a
Deus o que é de Deus. 22 Ouvindo isto, se admiraram e, deixando-o,

foram-se.

Os saduceus e a ressurreição

Mc 12.18-27; Lc 20.27-40

23 **N**aquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem
não haver ressurreição†, e lhe perguntaram: 24 Mestre, Moisés disse:

Se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva
e suscitará descendência ao falecido†.

25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu
e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão; 26 o
mesmo sucedeu com o segundo, com o terceiro, até ao sétimo;
27 depois de todos eles, morreu também a mulher. 28 Portanto, na
ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque todos a
desposaram. 29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as
Escrituras nem o poder de Deus. 30 Porque, na ressurreição, nem
casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no
céu. 31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que
Deus vos declarou:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó†?
Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. 33 Ouvindo isto, as
multidões se maravilhavam da sua doutrina.

O grande mandamento

Mc 12.28-31

34 **E**ntretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os
saduceus, reuniram-se em conselho. 35 E um deles, intérprete da Lei,
experimentando-o, lhe perguntou: 36 Mestre, qual é o grande
mandamento na Lei? 37 Respondeu-lhe Jesus:

Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua
alma e de todo o teu entendimento†.

38 Este é o grande e primeiro mandamento. 39 O segundo, semelhante
a este, é:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.

40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.†

O Cristo, Filho de Davi

Mc 12.35-37; Lc 20.41-44

41 **R**eunidos os fariseus, interrogou-os Jesus: 42 Que pensais vós do
Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi. 43 Replicou-
lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor,

dizendo:
44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?†
45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho? 46 E
ninguém lhe podia responder palavra, nem ousou alguém, a partir
daquele dia, fazer-lhe perguntas.

Mateus 23

Jesus censura os escribas e os fariseus

Mc 12.38-40; Lc 11.37-52; 20.45-47

1 **E**ntão, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos: 2 Na
cadeira de Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus. 3 Fazei e
guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis
nas suas obras; porque dizem e não fazem. 4 Atam fardos pesados [e
difíceis de carregar] e os põem sobre os ombros dos homens;
entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.
5 Praticam, porém, todas as suas obras† com o fim de serem vistos
dos homens; pois alargam os seus filactérios† e alongam as suas
franjas†. 6 Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras
cadeiras nas sinagogas, 7 as saudações nas praças e o serem
chamados mestres pelos homens. 8 Vós, porém, não sereis chamados
mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. 9 A
ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai,
aquele que está nos céus. 10 Nem sereis chamados guias, porque um
só é vosso Guia, o Cristo. 11 Mas o maior† dentre vós será vosso
servo. 12 Quem a si mesmo se exaltar† será humilhado; e quem a si
mesmo se humilhar será exaltado.

Várias advertências de Jesus

13 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino
dos céus diante dos homens; pois vós não entrais, nem deixais entrar
os que estão entrando!

14 [**A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as
casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso,
sofrereis juízo muito mais severo!]

15 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e
a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do
inferno duas vezes mais do que vós!

16 **A**i de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo santuário,
isso é nada; mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica
obrigado pelo que jurou! 17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o
ouro ou o santuário que santifica o ouro? 18 E dizeis: Quem jurar pelo
altar, isso é nada; quem, porém, jurar pela oferta que está sobre o
altar fica obrigado pelo que jurou. 19 Cegos! Pois qual é maior: a oferta
ou o altar que santifica a oferta? 20 Portanto, quem jurar pelo altar jura

por ele e por tudo o que sobre ele está. 21 Quem jurar pelo santuário
jura por ele e por aquele que nele habita; 22 e quem jurar pelo céu jura
pelo trono de Deus† e por aquele que no trono está sentado.
23 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo†
da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os
preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé;
devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas! 24 Guias
cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!
25 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o
exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de
rapina e intemperança! 26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do
copo, para que também o seu exterior fique limpo!

27 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois
semelhantes aos sepulcros caiados†, que, por fora, se mostram belos,
mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda
imundícia! 28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos
homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.
29 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque edificais os
sepulcros dos profetas, adornais os túmulos dos justos 30 e dizeis: Se
tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus
cúmplices no sangue dos profetas! 31 Assim, contra vós mesmos,
testificais que sois filhos dos que mataram os profetas. 32 Enchei vós,
pois, a medida de vossos pais. 33 Serpentes, raça de víboras†! Como
escapareis da condenação do inferno? 34 Por isso, eis que eu vos
envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e crucificareis; a
outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em
cidade; 35 para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado
sobre a terra, desde o sangue do justo Abel† até ao sangue de
Zacarias†, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o
altar. 36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre
a presente geração.

O lamento sobre Jerusalém

Lc 13.34-35

37 **J**erusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que
te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como
a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o
quisestes! 38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta. 39 Declaro-vos,
pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer:

Bendito o que vem em nome do Senhor†!

Mateus 24

O sermão profético

A destruição do templo
Mc 13.1-2; Lc 21.5-6
1 **T**endo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se
aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções
do templo. 2 Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade
vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja
derribada.

O princípio das dores
Mc 13.3-13; Lc 21.7-19
3 **N**o monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se
aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-
nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e
da consumação do século. 4 E ele lhes respondeu: Vede que ninguém
vos engane. 5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o
Cristo, e enganarão a muitos. 6 E, certamente, ouvireis falar de
guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é
necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. 7 Porquanto se
levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e
terremotos em vários lugares; 8 porém tudo isto é o princípio das
dores. 9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de
todas as nações, por causa do meu nome. 10 Nesse tempo, muitos
hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; 11 levantar-se-ão
muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 12 E, por se multiplicar a
iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. 13 Aquele, porém, que
perseverar até o fim, esse será salvo. 14 E será pregado este
evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as
nações. Então, virá o fim.

A grande tribulação
Mc 13.14-23; Lc 21.20-23
15 **Q**uando, pois, virdes o abominável da desolação† de que falou o
profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), 16 então, os que
estiverem na Judeia fujam para os montes; 17 quem estiver sobre o
eirado não desça a tirar de casa alguma coisa; 18 e quem estiver no

campo não volte atrás para buscar a sua capa. 19 Ai das que
estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! 20 Orai
para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado;
21 porque nesse tempo haverá grande tribulação†, como desde o
princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.
22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo;
mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. 23 Então,
se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;
24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes
sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.
25 Vede que vo-lo tenho predito. 26 Portanto, se vos disserem: Eis que
ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não
acrediteis. 27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se
mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.
28 Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

A vinda do Filho do Homem

Mc 13.24-27; Lc 21.25-28

29 **L**ogo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá†,
a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os
poderes dos céus serão abalados. 30 Então, aparecerá no céu o sinal
do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o
Filho do Homem vindo sobre as nuvens† do céu, com poder e muita
glória. 31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de
trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de
uma a outra extremidade dos céus.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância

Mc 13.28-37; Lc 21.29-36

32 **A**prendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos
se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.
33 Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabei que
está próximo, às portas. 34 Em verdade vos digo que não passará esta
geração sem que tudo isto aconteça. 35 Passará o céu e a terra,
porém as minhas palavras não passarão. 36 Mas a respeito daquele
dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão
o Pai. 37 Pois assim como foi nos dias de Noé†, também será a vinda
do Filho do Homem. 38 Porquanto, assim como nos dias anteriores ao
dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao

dia em que Noé entrou na arca, 39 e não o perceberam, senão quando
veio o dilúvio† e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho
do Homem. 40 Então, dois estarão no campo, um será tomado, e
deixado o outro; 41 duas estarão trabalhando num moinho, uma será
tomada, e deixada a outra. 42 Portanto, vigiai, porque não sabeis em
que dia vem o vosso Senhor. 43 Mas considerai isto: se o pai de
família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que
fosse arrombada a sua casa. 44 Por isso, ficai também vós
apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem
virá.†

A parábola do bom servo e do mau

Lc 12.42-46

45 **Q**uem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou
os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo? 46 Bem-
aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar
fazendo assim. 47 Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus
bens. 48 Mas, se aquele servo, sendo mau, disser consigo mesmo:
Meu senhor demora-se, 49 e passar a espancar os seus companheiros
e a comer e beber com ébrios, 50 virá o senhor daquele servo em dia
em que não o espera e em hora que não sabe 51 e castigá-lo-á,
lançando-lhe a sorte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de
dentes.

Mateus 25

A parábola das dez virgens
1 **E**ntão, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que,
tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo.
2 Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes. 3 As néscias, ao
tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; 4 no entanto,
as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. 5 E,
tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram.
6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu
encontro! 7 Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam
as suas lâmpadas. 8 E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do
vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando. 9 Mas
as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós
outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o. 10 E, saindo elas
para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas
entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. 11 Mais tarde,
chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a
porta! 12 Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos
conheço.† 13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

A parábola dos talentos
14 **P**ois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou
os seus servos e lhes confiou os seus bens. 15 A um deu cinco
talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria
capacidade; e, então, partiu. 16 O que recebera cinco talentos saiu
imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. 17 Do
mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois. 18 Mas o que
recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu
senhor. 19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e
ajustou contas com eles. 20 Então, aproximando-se o que recebera
cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me
cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei. 21 Disse-lhe o
senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito
te colocarei; entra no gozo do teu senhor. 22 E, aproximando-se
também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois talentos me
confiaste; aqui tens outros dois que ganhei. 23 Disse-lhe o senhor:
Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te
colocarei; entra no gozo do teu senhor. 24 Chegando, por fim, o que

recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo,
que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste,
25 receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.
26 Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias
que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? 27 Cumpria,
portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao
voltar, receberia com juros o que é meu. 28 Tirai-lhe, pois, o talento e
dai-o ao que tem dez. 29 Porque a todo o que tem se lhe dará†, e terá
em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
30 E o servo inútil, lançai-o† para fora, nas trevas. Ali haverá choro e
ranger de dentes.

O grande julgamento

31 **Q**uando vier o Filho do Homem na sua majestade† e todos os
anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória†; 32 e todas
as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos
outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; 33 e porá as
ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; 34 então, dirá o Rei
aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na
posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.
35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de
beber; era forasteiro, e me hospedastes; 36 estava nu, e me vestistes;
enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. 37 Então,
perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te
demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? 38 E quando te
vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? 39 E quando
te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? 40 O Rei, respondendo,
lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um
destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. 41 Então, o Rei dirá
também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim,
malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.
42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me
destes de beber; 43 sendo forasteiro, não me hospedastes; estando
nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-
me. 44 E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com
fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos?
45 Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o
deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes
de fazer. 46 E irão estes para o castigo eterno†, porém os justos, para
a vida eterna.

Mateus 26

O plano para tirar a vida de Jesus

Mc 14.1-2; Lc 22.1-2; Jo 11.45-53

1 **T**endo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus
discípulos: 2 Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e
o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 **E**ntão, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram
no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás; 4 e deliberaram
prender Jesus, à traição, e matá-lo. 5 Mas diziam: Não durante a festa,
para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia

Mc 14.3-9; Jo 12.1-8

6 **O**ra, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,
7 aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio
de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à
mesa. 8 Vendo isto, indignaram-se os discípulos e disseram: Para que
este desperdício? 9 Pois este perfume podia ser vendido por muito
dinheiro e dar-se aos pobres. 10 Mas Jesus, sabendo disto, disse-lhes:
Por que molestais esta mulher? Ela praticou boa ação para comigo.
11 Porque os pobres†, sempre os tendes convosco, mas a mim nem
sempre me tendes; 12 pois, derramando este perfume sobre o meu
corpo, ela o fez para o meu sepultamento. 13 Em verdade vos digo:
Onde for pregado em todo o mundo este evangelho, será também
contado o que ela fez, para memória sua.

O pacto da traição

Mc 14.10-11; Lc 22.3-6

14 **E**ntão, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os
principais sacerdotes, propôs: 15 Que me quereis dar, e eu vo-lo
entregarei? E pagaram-lhe trinta moedas de prata. 16 E, desse
momento em diante, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa

Mc 14.12-16; Lc 22.7-13

17 **N**o primeiro dia da Festa dos Pães Asmos†, vieram os discípulos
a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os
preparativos para comeres a Páscoa? 18 E ele lhes respondeu: Ide à
cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O

meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os
meus discípulos. 19 E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e
prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado

Mc 14.17-21; Lc 22.21-23; Jo 13.21-30

20 **C**hegada a tarde, pôs-se ele à mesa com os doze discípulos.
21 E, enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um
dentre vós me trairá. 22 E eles, muitíssimo contristados, começaram
um por um a perguntar-lhe: Porventura, sou eu, Senhor? 23 E ele
respondeu: O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá. 24 O
Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito, mas ai daquele
por intermédio de quem o Filho do Homem† está sendo traído! Melhor
lhe fora não haver nascido! 25 Então, Judas, que o traía, perguntou:
Acaso, sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste.

A Ceia do Senhor

Mc 14.22-26; Lc 22.14-20; 1Co 11.23-25

26 **E**nquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o
partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu
corpo. 27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos
discípulos, dizendo: Bebei dele todos; 28 porque isto é o meu sangue†,
o sangue da [nova] aliança†, derramado em favor de muitos, para
remissão de pecados. 29 E digo-vos que, desta hora em diante, não
beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber,
novo, convosco no reino de meu Pai. 30 E, tendo cantado um hino,
saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

31 **E**ntão, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos
escandalizareis comigo; porque está escrito:

Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas†.

32 Mas, depois da minha ressurreição†, irei adiante de vós para a
Galileia. 33 Disse-lhe Pedro: Ainda que venhas a ser um tropeço para
todos, nunca o serás para mim. 34 Replicou-lhe Jesus: Em verdade te
digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás
três vezes. 35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer
contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os discípulos disseram
o mesmo.

Jesus no Getsêmani

Mc 14.32-42; Lc 22.39-46
36 **E**m seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani
e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;
37 e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou
a entristecer-se e a angustiar-se. 38 Então, lhes disse: A minha alma
está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.
39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e
dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia,
não seja como eu quero, e sim como tu queres. 40 E, voltando para os
discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora
pudestes vós vigiar comigo? 41 Vigiai e orai, para que não entreis em
tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
42 Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é
possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua
vontade. 43 E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus
olhos estavam pesados. 44 Deixando-os novamente, foi orar pela
terceira vez, repetindo as mesmas palavras. 45 Então, voltou para os
discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada
a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de
pecadores. 46 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

Jesus é preso
Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.2-11
47 **F**alava ele ainda, e eis que chegou Judas, um dos doze, e, com
ele, grande turba com espadas e porretes, vinda da parte dos
principais sacerdotes e dos anciãos do povo. 48 Ora, o traidor lhes
tinha dado este sinal: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o. 49 E
logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: Salve, Mestre! E o beijou.
50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisto,
aproximando-se eles, deitaram as mãos em Jesus e o prenderam. 51 E
eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, sacou da
espada e, golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha.
52 Então, Jesus lhe disse: Embainha a tua espada; pois todos os que
lançam mão da espada à espada perecerão. 53 Acaso, pensas que
não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais
de doze legiões de anjos? 54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras,
segundo as quais assim deve suceder? 55 Naquele momento, disse
Jesus às multidões: Saístes com espadas e porretes para prender-

me, como a um salteador? Todos os dias, no templo, eu me
assentava [convosco] ensinando†, e não me prendestes.
56 Tudo isto,
porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.
Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram.

Jesus perante o Sinédrio

Mc 14.53-65; Lc 22.63-71; Jo 18.12-14,19-24

57 **E** os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo
sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.
58 Mas
Pedro o seguia de longe até ao pátio do sumo sacerdote e, tendo
entrado, assentou-se entre os serventuários, para ver o fim.
59 Ora, os
principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho
falso contra Jesus, a fim de o condenarem à morte.
60 E não acharam,
apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas,
afinal, compareceram duas, afirmando:
61 Este disse: Posso destruir o
santuário de Deus e reedificá-lo em três dias†.
62 E, levantando-se o
sumo sacerdote, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes
depõem contra ti?
63 Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo
sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu
és o Cristo, o Filho de Deus.
64 Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste;
entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem
assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens† do
céu.
65 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo:
Blasfemou! Que necessidade mais temos de testemunhas? Eis que
ouvistes agora a blasfêmia!
66 Que vos parece? Responderam eles: É
réu de morte.†
67 Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam
murros, e outros o esbofeteavam, dizendo:
68 Profetiza-nos, ó Cristo,
quem é que te bateu!

Pedro nega a Jesus

Mc 14.66-72; Lc 22.55-62; Jo 18.15-18,25-27

69 **O**ra, estava Pedro assentado fora no pátio; e, aproximando-se
uma criada, lhe disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu.
70 Ele, porém, o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.
71 E, saindo para o alpendre, foi ele visto por outra criada, a qual disse
aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.
72 E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem.
73 Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a

Pedro: Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de
falar o denuncia. 74 Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não
conheço esse homem! E imediatamente cantou o galo. 75 Então,
Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

Jesus entregue a Pilatos

Mc 15.1; Lc 23.1-2; Jo 18.28-32

1 **A**o romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do
povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem; 2 e,
amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos.

O suicídio de Judas

3 **E**ntão, Judas, o que o traiu, vendo que Jesus fora condenado,
tocado de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais
sacerdotes e aos anciãos, dizendo: 4 Pequei, traindo sangue inocente.
Eles, porém, responderam: Que nos importa? Isso é contigo. 5 Então,
Judas, atirando para o santuário as moedas de prata, retirou-se e foi
enforcar-se. 6 E os principais sacerdotes, tomando as moedas,
disseram: Não é lícito deitá-las no cofre das ofertas, porque é preço
de sangue. 7 E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do
oleiro, para cemitério de forasteiros. 8 Por isso, aquele campo tem sido
chamado, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.† 9 Então, se cumpriu
o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias:

> Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado
> aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram;
> 10 e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o
> Senhor.†

Jesus perante Pilatos

Mc 15.1-15; Lc 23.1-5,13-25; Jo 18.33—19.16

11 **J**esus estava em pé ante o governador; e este o interrogou,
dizendo: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.
12 E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos,
nada respondeu. 13 Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas
acusações te fazem? 14 Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo
com isto a admirar-se grandemente o governador.

15 **O**ra, por ocasião da festa, costumava o governador soltar ao
povo um dos presos, conforme eles quisessem. 16 Naquela ocasião,
tinham eles um preso muito conhecido, chamado Barrabás.
17 Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: A quem
quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus, chamado Cristo?
18 Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado. 19 E, estando ele

no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas com esse
justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito. 20 Mas os
principais sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse
Barrabás e fizesse morrer Jesus. 21 De novo, perguntou-lhes o
governador: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Responderam
eles: Barrabás! 22 Replicou-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus,
chamado Cristo? Seja crucificado! Responderam todos. 23 Que mal
fez ele? Perguntou Pilatos. Porém cada vez clamavam mais: Seja
crucificado!

24 **V**endo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário,
aumentava o tumulto, mandando vir água, lavou as mãos† perante o
povo, dizendo: Estou inocente do sangue deste [justo]; fique o caso
convosco! 25 E o povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e
sobre nossos filhos! 26 Então, Pilatos lhes soltou Barrabás; e, após
haver açoitado a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados

Mc 15.16-20; Jo 19.2-3

27 **L**ogo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o
pretório, reuniram em torno dele toda a coorte. 28 Despojando-o das
vestes, cobriram-no com um manto escarlate; 29 tecendo uma coroa
de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e,
ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos
judeus! 30 E, cuspindo nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na
cabeça. 31 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto e o
vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para
ser crucificado.

Simão leva a cruz do Senhor

Mc 15.21; Lc 23.26

32 **A**o saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem
obrigaram a carregar-lhe a cruz.

A crucificação

Mc 15.22-32; Lc 23.32-43; Jo 19.17-24

33 **E**, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar
da Caveira, 34 deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o,
não o quis beber. 35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as
suas vestes†, tirando a sorte. 36 E, assentados ali, o guardavam.

37 Por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É
JESUS, O REI DOS JUDEUS. 38 E foram crucificados com ele dois
ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda. 39 Os que iam
passando blasfemavam dele, meneando a cabeça† e dizendo: 40 Ó tu
que destróis o santuário e em três dias o reedificas†! Salva-te a ti
mesmo, se és Filho de Deus, e desce da cruz! 41 De igual modo, os
principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo,
diziam: 42 Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se. É rei de
Israel! Desça da cruz, e creremos nele. 43 Confiou em Deus†; pois
venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou
Filho de Deus. 44 E os mesmos impropérios lhe diziam também os
ladrões que haviam sido crucificados com ele.

A morte de Jesus

Mc 15.33-41; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30

45 **D**esde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a
terra. 46 Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo:
Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por
que me desamparaste†? 47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo
isto, diziam: Ele chama por Elias. 48 E, logo, um deles correu a buscar
uma esponja e, tendo-a embebido de vinagre† e colocado na ponta de
um caniço, deu-lhe a beber. 49 Os outros, porém, diziam: Deixa,
vejamos se Elias vem salvá-lo. 50 E Jesus, clamando outra vez com
grande voz, entregou o espírito.

51 **E**is que o véu† do santuário se rasgou em duas partes de alto a
baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas; 52 abriram-se os
sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram;
53 e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram
na cidade santa e apareceram a muitos. 54 O centurião e os que com
ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava,
ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este
era Filho de Deus.

55 **E**stavam ali muitas mulheres, observando de longe; eram as que
vinham seguindo a Jesus desde a Galileia, para o servirem; 56 entre
elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a
mulher de Zebedeu.†

O sepultamento de Jesus

Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

57 **C**aindo a tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado

José, que era também discípulo de Jesus. 58 Este foi ter com Pilatos e
lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse
entregue. 59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de
linho 60 e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e,
rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou.
61 Achavam-se ali, sentadas em frente da sepultura, Maria Madalena e
a outra Maria.

A guarda do sepulcro

62 **N**o dia seguinte, que é o dia depois da preparação, reuniram-se
os principais sacerdotes e os fariseus e, dirigindo-se a Pilatos,
63 disseram-lhe: Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro,
enquanto vivia, disse: Depois de três dias ressuscitarei†. 64 Ordena,
pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia,
para não suceder que, vindo os discípulos, o roubem e depois digam
ao povo: Ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o
primeiro. 65 Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma escolta; ide e guardai o
sepulcro como bem vos parecer. 66 Indo eles, montaram guarda ao
sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta.

Mateus 28

A ressurreição de Jesus. Seu aparecimento às mulheres

Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-10

1 **N**o findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria
Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. 2 E eis que houve um
grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-
se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. 3 O seu aspecto era
como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve. 4 E os guardas
tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos. 5 Mas o
anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que
buscais Jesus, que foi crucificado. 6 Ele não está aqui; ressuscitou,
como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia. 7 Ide, pois, depressa e dizei
aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de
vós para a Galileia; ali o vereis. É como vos digo! 8 E, retirando-se elas
apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria,
correram a anunciá-lo aos discípulos. 9 E eis que Jesus veio ao
encontro delas e disse: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe
os pés e o adoraram. 10 Então, Jesus lhes disse: Não temais! Ide
avisar a meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá me verão.

Os judeus subornam os guardas

11 **E**, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e
contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera. 12 Reunindo-
se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro
aos soldados, 13 recomendando-lhes que dissessem: Vieram de noite
os discípulos dele e o roubaram enquanto dormíamos. 14 Caso isto
chegue ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos e vos
poremos em segurança. 15 Eles, recebendo o dinheiro, fizeram como
estavam instruídos. Esta versão divulgou-se entre os judeus até ao
dia de hoje.

Jesus aparece aos discípulos na Galileia

16 **S**eguiram os onze discípulos para a Galileia†, para o monte que
Jesus lhes designara. 17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns
duvidaram.

A Grande Comissão

Mc 16.15-18; Lc 24.44-49

18 **J**esus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade

me foi dada no céu e na terra. 19 Ide†, portanto, fazei discípulos de
todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do
Espírito Santo; 20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos
tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à
consumação do século.

† **1.11** 2Rs 24.14-15; 2Cr 36.10; Jr 27.20
† **1.18** Lc 1.27
† **1.21** Lc 1.31
† **1.23** Is 7.14
† **1.25** Lc 2.21
† **2.6** Mq 5.2
† **2.15** Os 11.1
† **2.18** Jr 31.15
† **2.23** Is 11.1
† **3.2** Mt 4.17; Mc 1.15
† **3.2** Dn 2.44
† **3.3** Is 40.3
† **3.4** 2Rs 1.8
† **3.7** Mt 23.33
† **3.9** Jo 8.33
† **3.10** Mt 7.19

† **3.11** *com;* ou em
† **3.11** *para;* ou à vista de
† **3.11** *com;* ou em
† **3.17** Mt 12.18; 17.5; Mc 9.7; Lc 9.35
† **3.17** Is 42.1
† **4.1** Hb 2.18; 4.15
† **4.4** Dt 8.3
† **4.6** Sl 91.11
† **4.6** Sl 91.12
† **4.7** Dt 6.16
† **4.10** Dt 6.13
† **4.12** Mt 14.3; Mc 6.17; Lc 3.19-20
† **4.13** Jo 2.12
† **4.15-16** Is 9.1-2
† **4.17** Mt 3.2

† **4.17** Dn 2.44
† **4.23** Mt 9.35; Mc 1.39; Lc 4.44
† **5.4** Is 61.2
† **5.5** Sl 37.11
† **5.6** Is 55.1-2
† **5.8** Sl 24.4
† **5.10** 1Pe 3.14
† **5.11** 1Pe 4.14
† **5.12** 2Cr 36.16; At 7.52
† **5.14** Jo 8.12; 9.5
† **5.15** Mc 4.21; Lc 8.16; 11.33
† **5.16** 1Pe 2.12
† **5.18** Lc 16.17
† **5.21** Êx 20.13; Dt 5.17
† **5.27** Êx 20.14; Dt 5.18
† **5.29** Mt 18.9; Mc 9.47
† **5.30** Mt 18.8; Mc 9.43
† **5.31** Dt 24.1-4; Mt 19.7; Mc 10.4
† **5.32** Lc 16.18; 1Co 7.10-11
† **5.33** Lv 19.12
† **5.33** Nm 30.2; Dt 23.21
† **5.34** Tg 5.12
† **5.34** Is 66.1; Mt 23.22
† **5.35** Is 66.1
† **5.35** Sl 48.2
† **5.38** Êx 21.24; Lv 24.20; Dt 19.21
† **5.43** Lv 19.18
† **5.48** Dt 18.13
† **6.1** Mt 23.5
† **6.5** Lc 18.10-14
† **6.6** Is 26.20
† **6.13** 1Cr 29.11
† **6.14-15** Mc 11.25-26

† **6.19** Tg 5.2-3
† **6.27** *ao curso da sua vida;* ou à estatura
† **6.29** 1Rs 10.4-7; 2Cr 9.3-6
† **7.2** Mc 4.24
† **7.12** Lc 6.31
† **7.17-20** Mt 3.10; 12.33; Lc 3.9
† **7.23** Sl 6.8
† **7.28-29** Mc 1.22; Lc 4.32

† **8.4** Lv 14.1-32
† **8.11-12** Mt 22.13; 25.30; Lc 13.28-29
† **8.17** Is 53.4
† **9.10-11** Lc 15.1-2
† **9.13** Mt 12.7
† **9.13** Os 6.6
† **9.32-34** Mt 10.25; 12.22-24; Mc 3.22; Lc 11.14-15
† **9.35** Mt 4.23; Mc 1.39; Lc 4.44
† **9.36** 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Mc 6.34
† **9.37-38** Lc 10.2
† **10.10** 1Co 9.14; 1Tm 5.18
† **10.14** At 13.51

† **10.15** Mt 11.23-24
† **10.15** Gn 19.24-28
† **10.5-15** Lc 10.1-12
† **10.24** Lc 6.40
† **10.24** Jo 13.16; 15.20
† **10.25** Mt 9.34; 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15
† **10.26** Mc 4.22; Lc 8.17
† **10.33** 2Tm 2.12
† **10.35-36** Mq 7.6
† **10.39** Lc 17.33; Jo 12.25
† **10.38-39** Mt 16.24-25; Mc 8.34-35; Lc 9.23-24; 17.33;

Jo 12.25
† **10.40** Lc 10.16; Jo 13.20
† **10.40** Mc 9.37; Lc 9.48
† **11.5** Is 35.5-6
† **11.5** Is 61.1
† **11.10** Ml 3.1
† **11.12-13** Lc 16.16
† **11.14** Ml 4.5; Mt 17.10-13; Mc 9.11-13
† **11.21-22** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4
† **11.23** Is 14.13-15
† **11.23-24** Gn 19.24-28; Mt 10.15; Lc 10.12
† **11.27** Jo 3.35
† **11.27** Jo 10.15

† **12.1** Dt 23.25
† **12.3** 1Sm 21.1-6
† **12.4** Lv 24.9
† **12.5** Nm 28.9-10
† **12.7** Mt 9.13
† **12.7** Os 6.6
† **12.11** Lc 14.5
† **12.18-21** Is 42.1-4
† **12.22-24** Mt 9.34; 10.25
† **12.30** Mc 9.40
† **12.32** Mc 3.29; Lc 12.10
† **12.33** Mt 7.17-20
† **12.34** Mt 15.18
† **12.40** Jn 1.17
† **12.41** Jn 3.5
† **12.42** 1Rs 10.1-10; 2Cr 9.1-12
† **12.38-42** Mt 16.1-4; Mc 8.11-13; Lc 12.54-56
† **13.1-2** Lc 5.1-3

† **13.12** Mt 25.29; Mc 4.25; Lc 8.18; 19.26
† **13.14-15** Is 6.9-10
† **13.16-17** Lc 10.23-24
† **13.35** Sl 78.2
† **13.57** Jo 4.44
† **14.4** Lv 18.16; 20.21
† **14.3-4** Lc 3.19-20
† **15.4** Êx 20.12
† **15.4** Êx 21.17; Lv 20.9
† **15.8-9** Is 29.13
† **15.14** Lc 6.39
† **16.4** Jn 3.4-5
† **16.1-4** Mt 12.38-42; Lc 11.29-32
† **16.6** Lc 12.1
† **16.9** Mt 14.17-21
† **16.10** Mt 15.34-38
† **16.14** Mt 14.1-2; Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **16.16** Jo 6.68-69
† **16.19** Mt 18.18; Jo 20.23
† **16.24** Mt 10.38; Lc 14.27
† **16.25** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25
† **16.27** Mt 25.31

† **16.27** Sl 62.12
† **17.5** Is 42.1
† **17.5** Mt 3.17; 12.18; Mc 1.11; Lc 3.22
† **17.1-5** 2Pe 1.17-18
† **17.10** Ml 4.5
† **17.12** Mt 11.14
† **17.20** Mt 21.21; Mc 11.23; 1Co 13.2
† **17.24** Êx 30.13; 38.26
† **18.1** Lc 22.24
† **18.3** Mc 10.15; Lc 18.17

† **18.8** Mt 5.30
† **18.9** Mt 5.29
† **18.11** Lc 19.10
† **18.16** Dt 17.6; 19.15
† **18.18** Mt 16.19; Jo 20.23
† **19.4** Gn 1.27; 5.2
† **19.5** Gn 2.24
† **19.7** Dt 24.1-4; Mt 5.31
† **19.9** Mt 5.32; 1Co 7.10-11
† **19.18** Êx 20.13; Dt 5.17
† **19.18** Êx 20.14; Dt 5.18
† **19.18** Êx 20.15; Dt 5.19
† **19.18** Êx 20.16; Dt 5.20
† **19.19** Êx 20.12; Dt 5.16
† **19.19** Lv 19.18
† **19.28** Mt 25.31
† **19.28** Lc 22.30
† **19.30** Mt 20.16; Lc 13.30
† **20.8** Lv 19.13; Dt 24.15
† **20.16** Mt 19.30; Mc 10.31; Lc 13.30
† **20.26-27** Mt 23.11; Mc 9.35
† **20.24-28** Lc 22.24-27
† **21.5** Zc 9.9
† **21.9** Sl 118.25-26
† **21.13** Is 56.7
† **21.13** Jr 7.11
† **21.16** Sl 8.2
† **21.21** Mt 17.20; 1Co 13.2
† **21.32** Lc 3.12; 7.29-30
† **21.33** Is 5.1-2

† **21.42** Sl 118.22-23
† **22.13** Mt 8.12; 25.30

† **22.23** At 23.8
† **22.24** Dt 25.5
† **22.32** Êx 3.6
† **22.37** Dt 6.5
† **22.39** Lv 19.18
† **22.34-40** Lc 10.25-28
† **22.44** Sl 110.1
† **23.5** Mt 6.1
† **23.5** Dt 6.8
† **23.5** Nm 15.38
† **23.11** Mt 20.26-27; Mc 9.35; 10.43-44; Lc 22.26
† **23.12** Lc 14.11; 18.14

† **23.22** Is 66.1; Mt 5.34
† **23.23** Lv 27.30
† **23.27** At 23.3
† **23.33** Mt 3.7; Lc 3.7
† **23.35** Gn 4.8
† **23.35** 2Cr 24.20-21
† **23.39** Sl 118.26
† **24.15** Dn 9.27; 11.31; 12.11
† **24.21** Dn 12.1; Ap 7.14
† **24.29** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Ap 6.12-13
† **24.30** Dn 7.13; Ap 1.7
† **24.37** Gn 6.5-8
† **24.39** Gn 7.6-24

† **24.42-44** Lc 12.35-40
† **25.10-12** Lc 13.25
† **25.29** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18
† **25.30** Mt 8.12; 22.13
† **25.31** Mt 16.27
† **25.31** Mt 19.28

† **25.46** Dn 12.2
† **26.11** Dt 15.11
† **26.17** Êx 12.1-27
† **26.24** Sl 41.9
† **26.28** Êx 24.6-8
† **26.28** Jr 31.31-34
† **26.31** Zc 13.7
† **26.32** Mt 28.16
† **26.55** Lc 19.47; 21.37
† **26.61** Jo 2.19
† **26.64** Dn 7.13
† **26.65-66** Lv 24.16
† **27.6-8** At 1.18-19
† **27.9-10** Zc 11.12-13
† **27.24** Dt 21.6-9
† **27.35** Sl 22.18
† **27.39** Sl 22.7; 109.25
† **27.40** Mt 26.61; Jo 2.19
† **27.43** Sl 22.8
† **27.46** Sl 22.1
† **27.48** Sl 69.21
† **27.51** Êx 26.31-33
† **27.55-56** Lc 8.2-3

† **27.63** Mt 16.21; 17.23; 20.19; Mc 8.31; 9.31; 10.33-34; Lc 9.22; 18.31-33
† **28.16** Mt 26.32; Mc 14.28
† **28.19** At 1.8

O Evangelho segundo

Marcos

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Marcos, considerado o mais antigo de todos os Evangelhos, anuncia a boa notícia a respeito de Jesus Cristo, dando atenção especial à sua atividade constante e à sua autoridade. Jesus vai de um lugar para outro, anunciando a vinda do Reino de Deus, ensinando multidões, fazendo milagres e curando doentes. Para ajudá-lo, ele escolhe doze homens, a quem chama de “apóstolos”. Estes acompanham Jesus por toda parte, aprendem o mistério do Reino de Deus e depois saem para anunciar a mensagem da salvação e curar pessoas.

A autoridade de Jesus vem de Deus. Ele é o Filho do Homem, aquele que Deus escolheu e enviou para ser o Salvador de todos (10.45). Portanto, ele tem autoridade para expulsar demônios, curar doentes e perdoar pecados.

Este Evangelho começa com o batismo de Jesus no rio Jordão por João Batista (1.9-11) e termina com a ressurreição de Jesus (16.1-8).

Esquema do conteúdo

Prólogo (1.1-15)

Pregação de João Batista (1.1-8)

Começo do ministério de Jesus (1.9-15)

1. Jesus, o Messias (1.16—8.30)
   - a. Atividades e ensinamentos de Jesus (1.16—3.12)
   - b. Proclamação do Reino de Deus (3.13—6.6)
   - c. Jesus se revela como o Messias (6.7—8.30)
2. Jesus, o Filho do Homem (8.31—16.20)
   - a. Jesus anuncia a sua morte (8.31—11.11)
   - b. Atividades de Jesus em Jerusalém (11.12—13.37)
   - c. Paixão, morte e ressurreição (14.1—16.20)

Marcos 1

1 **P**rincípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

João Batista

Mt 3.1-6; Lc 3.1-6

2 **C**onforme está escrito na profecia de Isaías:
Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho†;
3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas†;
4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de
arrependimento para remissão de pecados. 5 Saíam a ter com ele toda
a província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém; e,
confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.
6 As vestes de João eram feitas de pelos de camelo†; ele trazia um
cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre.

João dá testemunho de Jesus

Mt 3.11-12; Lc 3.15-17; Jo 1.19-28

7 **E** pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso
do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as
correias das sandálias. 8 Eu vos tenho batizado com† água; ele,
porém, vos batizará com o Espírito Santo.

O batismo de Jesus

Mt 3.13-17; Lc 3.21-22; Jo 1.32-34

9 **N**aqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galileia e por João foi
batizado no rio Jordão. 10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-
se e o Espírito descendo como pomba sobre ele. 11 Então, foi ouvida
uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado†, em ti me comprazo†.

A tentação de Jesus

Mt 4.1-11; Lc 4.1-13

12 **E** logo o Espírito o impeliu para o deserto, 13 onde permaneceu
quarenta dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas
os anjos o serviam.

Jesus volta para a Galileia

Mt 4.12-17; Lc 4.14-15

14 **D**epois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia,
pregando o evangelho de Deus, 15 dizendo: O tempo está cumprido, e
o reino de Deus† está próximo; arrependei-vos† e crede no
evangelho.

A vocação de discípulos

Mt 4.18-22; Lc 5.1-11

16 **C**aminhando junto ao mar da Galileia, viu os irmãos Simão e
André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.
17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de
homens. 18 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o
seguiram. 19 Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João,
seu irmão, que estavam no barco consertando as redes. 20 E logo os
chamou. Deixando eles no barco a seu pai Zebedeu com os
empregados, seguiram após Jesus.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum

Lc 4.31-37

21 **D**epois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele
ensinar na sinagoga. 22 Maravilhavam-se† da sua doutrina, porque os
ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas. 23 Não
tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito
imundo, o qual bradou: 24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno?
Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus! 25 Mas
Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem. 26 Então, o
espírito imundo, agitando-o violentamente e bradando em alta voz,
saiu dele. 27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si:
Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena
aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem! 28 Então, correu célere a
fama de Jesus em todas as direções, por toda a circunvizinhança da
Galileia.

A cura da sogra de Pedro

Mt 8.14-15; Lc 4.38-39

29 **E**, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João,
diretamente para a casa de Simão e André. 30 A sogra de Simão
achava-se acamada, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela.
31 Então, aproximando-se, tomou-a pela mão; e a febre a deixou,
passando ela a servi-los.

Muitas outras curas

Mt 8.16-17; Lc 4.40-41
32 **À** tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e
endemoninhados. 33 Toda a cidade estava reunida à porta. 34 E ele
curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu
muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam
quem ele era.

Jesus se retira para orar

Lc 4.42-44
35 **T**endo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar
deserto e ali orava. 36 Procuravam-no diligentemente Simão e os que
com ele estavam. 37 Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te
buscam. 38 Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às
povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para
isso é que eu vim. 39 Então, foi por toda a Galileia†, pregando nas
sinagogas deles e expelindo os demônios.

A cura de um leproso

Mt 8.1-4; Lc 5.12-16
40 **A**proximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se
quiseres, podes purificar-me. 41 Jesus, profundamente compadecido,
estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo! 42 No mesmo
instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo. 43 Fazendo-lhe,
então, veemente advertência, logo o despediu 44 e lhe disse: Olha,
não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e
oferece† pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de
testemunho ao povo. 45 Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas
coisas e a divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar
publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares
ermos; e de toda parte vinham ter com ele.

Marcos 2

A cura de um paralítico em Cafarnaum

Mt 9.1-8; Lc 5.17-26

1 **D**ias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu
que ele estava em casa. 2 Muitos afluíram para ali, tantos que nem
mesmo junto à porta eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra.
3 Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralítico, levado por
quatro homens. 4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da
multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que
ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o
doente. 5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus
pecados estão perdoados. 6 Mas alguns dos escribas estavam
assentados ali e arrazoavam em seu coração: 7 Por que fala ele deste
modo? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que
é Deus? 8 E Jesus, percebendo logo por seu espírito que eles assim
arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre estas coisas em
vosso coração? 9 Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão
perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e
anda? 10 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a
terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: 11 Eu te
mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. 12 Então, ele
se levantou e, no mesmo instante, tomando o leito, retirou-se à vista
de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória a Deus,
dizendo: Jamais vimos coisa assim!

A vocação de Levi

Mt 9.9; Lc 5.27-28

13 **D**e novo, saiu Jesus para junto do mar, e toda a multidão vinha
ao seu encontro, e ele os ensinava. 14 Quando ia passando, viu a Levi,
filho de Alfeu, sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se
levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

Mt 9.10-13; Lc 5.29-32

15 **A**chando-se Jesus à mesa na casa de Levi, estavam juntamente
com ele e com seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque
estes eram em grande número e também o seguiam. 16 Os escribas
dos fariseus, vendo-o comer em companhia dos pecadores e

publicanos, perguntavam aos discípulos dele: Por que come [e bebe]
ele com os publicanos e pecadores? 17 Tendo Jesus ouvido isto,
respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes;
não vim chamar justos, e sim pecadores.

Do jejum

Mt 9.14-17; Lc 5.33-39

18 **O**ra, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando.
Vieram alguns e lhe perguntaram: Por que motivo jejuam os discípulos
de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?
19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os convidados
para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo
em que estiver presente o noivo, não podem jejuar. 20 Dias virão,
contudo, em que lhes será tirado o noivo; e, nesse tempo, jejuarão.
21 Ninguém costura remendo de pano novo em veste velha; porque o
remendo novo tira parte da veste velha, e fica maior a rotura.
22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho
romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.

Jesus é senhor do sábado

Mt 12.1-8; Lc 6.1-5

23 **O**ra, aconteceu atravessar Jesus, em dia de sábado, as searas,
e os discípulos, ao passarem, colhiam espigas†. 24 Advertiram-no os
fariseus: Vê! Por que fazem o que não é lícito aos sábados? 25 Mas
ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em
necessidade e teve fome, ele e os seus companheiros? 26 Como
entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e
comeu os pães da proposição, os quais não é lícito comer, senão aos
sacerdotes†, e deu também aos que estavam com ele?† 27 E
acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o
homem por causa do sábado; 28 de sorte que o Filho do Homem é
senhor também do sábado.

Marcos 3

O homem da mão ressequida

Mt 12.9-14; Lc 6.6-11

1 **D**e novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que
tinha ressequida uma das mãos. 2 E estavam observando a Jesus
para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem. 3 E
disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio! 4 Então,
lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal?
Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio. 5 Olhando-os ao
redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse ao
homem: Estende a mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada.
6 Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os herodianos,
contra ele, em como lhe tirariam a vida.

Jesus se retira. A cura de muitos à beira-mar

7 **R**etirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar.
Seguia-o da Galileia uma grande multidão. Também da Judeia, 8 de
Jerusalém, da Idumeia, dalém do Jordão e dos arredores de Tiro e de
Sidom uma grande multidão, sabendo quantas coisas Jesus fazia,
veio ter com ele. 9 Então, recomendou a seus discípulos que sempre
lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão, a fim de
não o comprimirem. 10 Pois curava a muitos, de modo que todos os
que padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o
tocar.† 11 Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-
se diante dele e exclamavam: Tu és o Filho de Deus! 12 Mas Jesus
lhes advertia severamente que o não expusessem à publicidade.

A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes

Mt 10.1-4; Lc 6.12-16

13 **D**epois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e
vieram para junto dele. 14 Então, designou doze para estarem com ele
e para os enviar a pregar 15 e a exercer a autoridade de expelir
demônios. 16 Eis os doze que designou: Simão, a quem acrescentou o
nome de Pedro; 17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos
quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer: filhos do trovão;
18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu,
Tadeu, Simão, o Zelote, 19 e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

A blasfêmia dos escribas

Mt 12.22-32; Lc 11.14-23
20 **E**ntão, ele foi para casa. Não obstante, a multidão afluiu de novo,
de tal modo que nem podiam comer. 21 E, quando os parentes de
Jesus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora
de si. 22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele
está possesso de Belzebu†. E: É pelo maioral dos demônios que
expele os demônios. 23 Então, convocando-os Jesus, lhes disse, por
meio de parábolas: Como pode Satanás expelir a Satanás? 24 Se um
reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;
25 se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá
subsistir. 26 Se, pois, Satanás se levantou contra si mesmo e está
dividido, não pode subsistir, mas perece. 27 Ninguém pode entrar na
casa do valente para roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo; e só
então lhe saqueará a casa. 28 Em verdade vos digo que tudo será
perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que
proferirem. 29 Mas aquele que blasfemar† contra o Espírito Santo não
tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno. 30 Isto,
porque diziam: Está possesso de um espírito imundo.

A família de Jesus

Mt 12.46-50; Lc 8.19-21

31 **N**isto, chegaram sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado do lado
de fora, mandaram chamá-lo. 32 Muita gente estava assentada ao
redor dele e lhe disseram: Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá
fora à tua procura. 33 Então, ele lhes respondeu, dizendo: Quem é
minha mãe e meus irmãos? 34 E, correndo o olhar pelos que estavam
assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.
35 Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão,
irmã e mãe.

Marcos 4

A parábola do semeador

Mt 13.1-9; Lc 8.4-8

1 **V**oltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa
multidão a ele, de modo que entrou num barco†, onde se assentou,
afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia.
2 Assim, lhes ensinava muitas coisas por parábolas, no decorrer do
seu doutrinamento. 3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. 4 E, ao
semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a
comeram. 5 Outra caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e
logo nasceu, visto não ser profunda a terra. 6 Saindo, porém, o sol, a
queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se. 7 Outra parte caiu entre
os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.
8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu,
produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um. 9 E acrescentou:
Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola

Mt 13.10-23; Lc 8.9-15

10 **Q**uando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze
o interrogaram a respeito das parábolas. 11 Ele lhes respondeu: A vós
outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de
fora, tudo se ensina por meio de parábolas, 12 para que, vendo,
vejam† e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para
que não venham a converter-se, e haja perdão para eles. 13 Então,
lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis
todas as parábolas? 14 O semeador semeia a palavra. 15 São estes os
da beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a
ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra semeada neles.
16 Semelhantemente, são estes os semeados em solo rochoso, os
quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria. 17 Mas eles não
têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração; em lhes
chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se
escandalizam. 18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os
que ouvem a palavra, 19 mas os cuidados do mundo, a fascinação da
riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra,
ficando ela infrutífera. 20 Os que foram semeados em boa terra são
aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a

sessenta e a cem por um.

A parábola da candeia

Lc 8.16-18

21 **T**ambém lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta
debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada
no velador†? 22 Pois nada está oculto†, senão para ser manifesto; e
nada se faz escondido, senão para ser revelado. 23 Se alguém tem
ouvidos para ouvir, ouça. 24 Então, lhes disse: Atentai no que ouvis.
Com a medida com que tiverdes medido† vos medirão também, e
ainda se vos acrescentará. 25 Pois ao que tem† se lhe dará; e, ao que
não tem, até o que tem lhe será tirado.

A parábola da semente

26 **D**isse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem
lançasse a semente à terra; 27 depois, dormisse e se levantasse, de
noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele
como. 28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a
espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. 29 E, quando o fruto já está
maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

A parábola do grão de mostarda

Mt 13.31-32; Lc 13.18-19

30 **D**isse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com
que parábola o apresentaremos? 31 É como um grão de mostarda,
que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra;
32 mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as
hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves do céu poderem
aninhar-se à sua sombra.

Por que Jesus falou por parábolas

Mt 13.34-35

33 **E** com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra,
conforme o permitia a capacidade dos ouvintes. 34 E sem parábolas
não lhes falava; tudo, porém, explicava em particular aos seus
próprios discípulos.

Jesus acalma uma tempestade

Mt 8.23-27; Lc 8.22-25

35 **N**aquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a
outra margem. 36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim

como estava, no barco; e outros barcos o seguiam. 37 Ora, levantou-
se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o
barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água. 38 E
Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o
despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos?
39 E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te,
emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança. 40 Então,
lhes disse: Por que sois assim tímidos?! Como é que não tendes fé?
41 E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: Quem é
este que até o vento e o mar lhe obedecem?

Marcos 5

A cura do endemoninhado geraseno

Mt 8.28-33; Lc 8.26-34

1 **E**ntrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos
gerasenos. 2 Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu
encontro, um homem possesso de espírito imundo, 3 o qual vivia nos
sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo;
4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as
cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E
ninguém podia subjugá-lo. 5 Andava sempre, de noite e de dia,
clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com
pedras. 6 Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,
7 exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do
Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!
8 Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem! 9 E
perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu
nome, porque somos muitos. 10 E rogou-lhe encarecidamente que os
não mandasse para fora do país. 11 Ora, pastava ali pelo monte uma
grande manada de porcos. 12 E os espíritos imundos rogaram a Jesus,
dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.
13 Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos
porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se
despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram. 14 **O**s
porqueiros fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos.

Os gerasenos rejeitam a Jesus

Mt 8.34; Lc 8.35-39

Então, saiu o povo para ver o que sucedera. 15 Indo ter com Jesus,
viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido, em
perfeito juízo; e temeram. 16 Os que haviam presenciado os fatos
contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado e acerca dos
porcos. 17 E entraram a rogar-lhe que se retirasse da terra deles. 18 Ao
entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora endemoninhado que o
deixasse estar com ele. 19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas
ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que
o Senhor te fez e como teve compaixão de ti. 20 Então, ele foi e
começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e

todos se admiravam.

O pedido de Jairo
Mt 9.18-19; Lc 8.40-42

21 **T**endo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele
grande multidão; e ele estava junto do mar. 22 Eis que se chegou a ele
um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-
se a seus pés 23 e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à
morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.
24 **J**esus foi com ele.

A cura de uma mulher enferma
Mt 9.20-22; Lc 8.43-48

Grande multidão o seguia, comprimindo-o.
25 **A**conteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha
sofrendo de uma hemorragia 26 e muito padecera à mão de vários
médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada
aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior, 27 tendo ouvido a fama de
Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.
28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada. 29 E
logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do
seu flagelo. 30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra
poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou
nas vestes? 31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão
te aperta e dizes: Quem me tocou? 32 Ele, porém, olhava ao redor
para ver quem fizera isto. 33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo,
cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e
declarou-lhe toda a verdade. 34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te
salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.

A ressurreição da filha de Jairo
Mt 9.23-26; Lc 8.49-56

35 **F**alava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da
sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda
incomodas o Mestre? 36 Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse
ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente. 37 Contudo, não
permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos
Tiago e João. 38 Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o

alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito. 39 Ao entrar,
lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está
morta, mas dorme. 40 E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair
a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e
entrou onde ela estava. 41 Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!,
que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te! 42 Imediatamente, a
menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então,
ficaram todos sobremaneira admirados. 43 Mas Jesus ordenou-lhes
expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de
comer à menina.

Marcos 6

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus

Mt 13.53-58; Lc 4.16-30

1 **T**endo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos
o acompanharam. 2 Chegando o sábado, passou a ensinar na
sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm
a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como
se fazem tais maravilhas por suas mãos? 3 Não é este o carpinteiro,
filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem
aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele. 4 Jesus, porém,
lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra†, entre os
seus parentes e na sua casa. 5 Não pôde fazer ali nenhum milagre,
senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. 6 Admirou-
se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias
circunvizinhas, a ensinar.

As instruções para os doze

Mt 10.5-15; Lc 9.1-6

7 **C**hamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois,
dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos. 8 Ordenou-lhes que
nada levassem para o caminho, exceto um bordão; nem pão, nem
alforje, nem dinheiro; 9 que fossem calçados de sandálias e não
usassem duas túnicas. 10 E recomendou-lhes: Quando entrardes
nalguma casa, permanecei aí até vos retirardes do lugar. 11 Se nalgum
lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sairdes dali, sacudi o
pó dos pés, em testemunho contra eles. 12 Então, saindo eles,
pregavam ao povo que se arrependesse; 13 expeliam muitos demônios
e curavam numerosos enfermos, ungindo-os com óleo†.†

A morte de João Batista

Mt 14.1-12; Lc 9.7-9

14 **C**hegou isto aos ouvidos do rei Herodes, porque o nome de
Jesus já se tornara notório; e alguns diziam: João Batista ressuscitou
dentre os mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.
15 Outros diziam: É Elias; ainda outros: É profeta como um dos
profetas.† 16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: É João, a quem eu
mandei decapitar, que ressurgiu. 17 Porque o mesmo Herodes, por
causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe (porquanto Herodes se

casara com ela), mandara prender a João e atá-lo no cárcere. 18 Pois
João lhe dizia: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.† 19 E
Herodias o odiava, querendo matá-lo, e não podia. 20 Porque Herodes
temia a João, sabendo que era homem justo e santo, e o tinha em
segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, escutando-o de boa
mente. 21 E, chegando um dia favorável, em que Herodes no seu
aniversário natalício dera um banquete aos seus dignitários, aos
oficiais militares e aos principais da Galileia, 22 entrou a filha de
Herodias e, dançando, agradou a Herodes e aos seus convivas.
Então, disse o rei à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu to darei. 23 E
jurou-lhe: Se pedires mesmo que seja a metade do meu reino, eu te
darei. 24 Saindo ela, perguntou à sua mãe: Que pedirei? Esta
respondeu: A cabeça de João Batista. 25 No mesmo instante, voltando
apressadamente para junto do rei, disse: Quero que, sem demora, me
dês num prato a cabeça de João Batista. 26 Entristeceu-se
profundamente o rei; mas, por causa do juramento e dos que estavam
com ele à mesa, não lha quis negar. 27 E, enviando logo o executor,
mandou que lhe trouxessem a cabeça de João. Ele foi, e o decapitou
no cárcere, 28 e, trazendo a cabeça num prato, a entregou à jovem, e
esta, por sua vez, a sua mãe. 29 Os discípulos de João, logo que
souberam disto, vieram, levaram-lhe o corpo e o depositaram no
túmulo.

A primeira multiplicação de pães e peixes

Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-14

30 **V**oltaram os apóstolos à presença de Jesus e lhe relataram tudo
quanto haviam feito e ensinado. 31 E ele lhes disse: Vinde repousar
um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo
nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham.
32 Então, foram sós no barco para um lugar solitário. 33 Muitos, porém,
os viram partir e, reconhecendo-os, correram para lá, a pé, de todas
as cidades, e chegaram antes deles. 34 Ao desembarcar, viu Jesus
uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como
ovelhas que não têm pastor†. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.
35 Em declinando a tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe
disseram: É deserto este lugar, e já avançada a hora; 36 despede-os
para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem
para si o que comer. 37 Porém ele lhes respondeu: Dai-lhes vós
mesmos de comer. Disseram-lhe: Iremos comprar duzentos denários
de pão para lhes dar de comer? 38 E ele lhes disse: Quantos pães

tendes? Ide ver! E, sabendo-o eles, responderam: Cinco pães e dois
peixes. 39 Então, Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em
grupos, sobre a relva verde. 40 E o fizeram, repartindo-se em grupos
de cem em cem e de cinquenta em cinquenta. 41 Tomando ele os
cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou;
e, partindo os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem;
e por todos repartiu também os dois peixes. 42 Todos comeram e se
fartaram; 43 e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de
pão e de peixe. 44 Os que comeram dos pães eram cinco mil homens.

Jesus anda por sobre o mar

Mt 14.22-33; Jo 6.16-21

45 **L**ogo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e
passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a
multidão. 46 E, tendo-os despedido, subiu ao monte para orar. 47 Ao
cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra.
48 E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era
contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles,
andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira. 49 Eles,
porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um
fantasma e gritaram. 50 Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas
logo lhes falou e disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais! 51 E
subiu para o barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram
entre si atônitos, 52 porque não haviam compreendido o milagre dos
pães; antes, o seu coração estava endurecido.

Jesus em Genesaré

Mt 14.34-36

53 **E**stando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré, onde
aportaram. 54 Saindo eles do barco, logo o povo reconheceu Jesus;
55 e, percorrendo toda aquela região, traziam em leitos os enfermos,
para onde ouviam que ele estava. 56 Onde quer que ele entrasse nas
aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças,
rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua veste; e
quantos a tocavam saíam curados.

Marcos 7

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

Mt 15.1-20

1 **O**ra, reuniram-se a Jesus os fariseus e alguns escribas, vindos de
Jerusalém. 2 E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão
com as mãos impuras, isto é, por lavar 3 (pois os fariseus e todos os
judeus, observando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar
cuidadosamente as mãos; 4 quando voltam da praça, não comem sem
se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam para
observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal [e
camas]), 5 interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não
andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos
anciãos, mas comem com as mãos por lavar? 6 Respondeu-lhes: Bem
profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito:

Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe
de mim.
7 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de
homens.†

8 Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos
homens. 9 E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de
Deus para guardardes a vossa própria tradição. 10 Pois Moisés disse:

Honra a teu pai e a tua mãe†;

e:

Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte†.

11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe:
Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o
Senhor, 12 então, o dispensais de fazer qualquer coisa em favor de
seu pai ou de sua mãe, 13 invalidando a palavra de Deus pela vossa
própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras
coisas semelhantes.

14 **C**onvocando ele, de novo, a multidão, disse-lhes: Ouvi-me,
todos, e entendei. 15 Nada há fora do homem que, entrando nele, o
possa contaminar; mas o que sai do homem é o que o contamina.
16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.] 17 Quando entrou em
casa, deixando a multidão, os seus discípulos o interrogaram acerca
da parábola. 18 Então, lhes disse: Assim vós também não entendeis?
Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o
pode contaminar, 19 porque não lhe entra no coração, mas no ventre,

e sai para lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os
alimentos. 20 E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina.
21 Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os
maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios,
22 a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a
soberba, a loucura. 23 Ora, todos estes males vêm de dentro e
contaminam o homem.

A mulher siro-fenícia

Mt 15.21-28

24 **L**evantando-se, partiu dali para as terras de Tiro [e Sidom].
Tendo entrado numa casa, queria que ninguém o soubesse; no
entanto, não pôde ocultar-se, 25 porque uma mulher, cuja filhinha
estava possessa de espírito imundo, tendo ouvido a respeito dele,
veio e prostrou-se-lhe aos pés. 26 Esta mulher era grega, de origem
siro-fenícia, e rogava-lhe que expelisse de sua filha o demônio. 27 Mas
Jesus lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é
bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. 28 Ela, porém,
lhe respondeu: Sim, Senhor; mas os cachorrinhos, debaixo da mesa,
comem das migalhas das crianças. 29 Então, lhe disse: Por causa
desta palavra, podes ir; o demônio já saiu de tua filha. 30 Voltando ela
para casa, achou a menina sobre a cama, pois o demônio a deixara.

A cura de um surdo e gago

31 **D**e novo, se retirou das terras de Tiro e foi por Sidom até ao mar
da Galileia, através do território de Decápolis. 32 Então, lhe trouxeram
um surdo e gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele.
33 Jesus, tirando-o da multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos
e lhe tocou a língua com saliva; 34 depois, erguendo os olhos ao céu,
suspirou e disse: Efatá!, que quer dizer: Abre-te! 35 Abriram-se-lhe os
ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho da língua, e falava
desembaraçadamente. 36 Mas lhes ordenou que a ninguém o
dissessem; contudo, quanto mais recomendava, tanto mais eles o
divulgavam. 37 Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: Tudo ele tem
feito esplendidamente bem; não somente faz ouvir os surdos, como
falar os mudos.

Marcos 8

A segunda multiplicação de pães e peixes

Mt 15.32-39

1 **N**aqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não
tendo eles o que comer, chamou Jesus os discípulos e lhes disse:
2 Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanecem
comigo e não têm o que comer. 3 Se eu os despedir para suas casas,
em jejum, desfalecerão pelo caminho; e alguns deles vieram de longe.
4 Mas os seus discípulos lhe responderam: Donde poderá alguém
fartá-los de pão neste deserto? 5 E Jesus lhes perguntou: Quantos
pães tendes? Responderam eles: Sete. 6 Ordenou ao povo que se
assentasse no chão. E, tomando os sete pães, partiu-os, após ter
dado graças, e os deu a seus discípulos, para que estes os
distribuíssem, repartindo entre o povo. 7 Tinham também alguns
peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes igualmente fossem
distribuídos. 8 Comeram e se fartaram; e dos pedaços restantes
recolheram sete cestos. 9 Eram cerca de quatro mil homens. Então,
Jesus os despediu. 10 Logo a seguir, tendo embarcado juntamente
com seus discípulos, partiu para as regiões de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um sinal do céu

Mt 16.1-4

11 **E**, saindo os fariseus, puseram-se a discutir com ele; e, tentando-
o, pediram-lhe um sinal do céu. 12 Jesus, porém, arrancou do íntimo
do seu espírito um gemido e disse: Por que pede esta geração um
sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se lhe dará sinal
algum. 13 E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.†

O fermento dos fariseus e o de Herodes

Mt 16.5-12

14 **O**ra, aconteceu que eles se esqueceram de levar pães e, no
barco, não tinham consigo senão um só. 15 Preveniu-os Jesus,
dizendo: Vede, guardai-vos do fermento dos fariseus† e do fermento
de Herodes. 16 E eles discorriam entre si: É que não temos pão.
17 Jesus, percebendo-o, lhes perguntou: Por que discorreis sobre o
não terdes pão? Ainda não considerastes, nem compreendestes?
Tendes o coração endurecido? 18 Tendo olhos†, não vedes? E, tendo

ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais 19 de quando parti os cinco
pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços
recolhestes? Responderam eles: Doze! 20 E de quando parti os sete
pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços
recolhestes? Responderam: Sete! 21 Ao que lhes disse Jesus: Não
compreendeis ainda?

A cura de um cego em Betsaida

22 **E**ntão, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-
lhe que o tocasse. 23 Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para
fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as
mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa? 24 Este, recobrando a vista,
respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando.
25 Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a
ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo
perfeito. 26 E mandou-o Jesus embora para casa, recomendando-lhe:
Não entres na aldeia.

A confissão de Pedro

Mt 16.13-20; Lc 9.18-21

27 **E**ntão, Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de
Cesareia de Filipe; e, no caminho, perguntou-lhes: Quem dizem os
homens que sou eu? 28 E responderam†: João Batista; outros: Elias;
mas outros: Algum dos profetas. 29 Então, lhes perguntou: Mas vós,
quem dizeis que eu sou? Respondendo, Pedro† lhe disse: Tu és o
Cristo. 30 Advertiu-os Jesus de que a ninguém dissessem tal coisa a
seu respeito.

Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mt 16.21-23; Lc 9.22

31 **E**ntão, começou ele a ensinar-lhes que era necessário que o
Filho do Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos
anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, fosse morto e
que, depois de três dias, ressuscitasse. 32 E isto ele expunha
claramente. Mas Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo.
33 Jesus, porém, voltou-se e, fitando os seus discípulos, repreendeu a
Pedro e disse: Arreda, Satanás! Porque não cogitas das coisas de
Deus, e sim das dos homens.

O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz

Mt 16.24-28; Lc 9.23-27

34 **E**ntão, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos,
disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome
a sua cruz e siga-me†. 35 Quem quiser, pois, salvar a sua vida† perdê-
la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-
á. 36 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua
alma? 37 Que daria um homem em troca de sua alma? 38 Porque
qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de
mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se
envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos
anjos.

Marcos 9

1 **D**izia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se
encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte
até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus.

A transfiguração

Mt 17.1-8; Lc 9.28-36

2 **S**eis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e
levou-os sós, à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;
3 as suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas,
como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar. 4 Apareceu-lhes
Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus. 5 Então, Pedro,
tomando a palavra, disse: Mestre, bom é estarmos aqui e que
façamos três tendas: uma será tua, outra, para Moisés, e outra, para
Elias. 6 Pois não sabia o que dizer, por estarem eles aterrados. 7 A
seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é
o meu Filho amado†; a ele ouvi. 8 E, de relance, olhando ao redor, a
ninguém mais viram com eles, senão Jesus.†

A vinda de Elias

Mt 17.9-13

9 **A**o descerem do monte, ordenou-lhes Jesus que não divulgassem
as coisas que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem
ressuscitasse dentre os mortos. 10 Eles guardaram a recomendação,
perguntando uns aos outros que seria o ressuscitar dentre os mortos.
11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas ser
necessário que Elias venha primeiro? 12 Então, ele lhes disse: Elias,
vindo primeiro, restaurará todas as coisas; como, pois, está escrito
sobre o Filho do Homem que sofrerá muito e será aviltado? 13 Eu,
porém, vos digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que
quiseram, como a seu respeito está escrito.†

A cura de um jovem possesso

Mt 17.14-21; Lc 9.37-43

14 **Q**uando eles se aproximaram dos discípulos, viram numerosa
multidão ao redor e que os escribas discutiam com eles. 15 E logo toda
a multidão, ao ver Jesus, tomada de surpresa, correu para ele e o
saudava. 16 Então, ele interpelou os escribas: Que é que discutíeis
com eles? 17 E um, dentre a multidão, respondeu: Mestre, trouxe-te o

meu filho, possesso de um espírito mudo; 18 e este, onde quer que o
apanha, lança-o por terra, e ele espuma, rilha os dentes e vai
definhando. Roguei a teus discípulos que o expelissem, e eles não
puderam. 19 Então, Jesus lhes disse: Ó geração incrédula, até quando
estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-mo. 20 E
trouxeram-lho; quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o
agitou com violência, e, caindo ele por terra, revolvia-se espumando.
21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe
sucede? Desde a infância, respondeu; 22 e muitas vezes o tem
lançado no fogo e na água, para o matar; mas, se tu podes alguma
coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos. 23 Ao que lhe respondeu
Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê. 24 E imediatamente o
pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha
falta de fé! 25 Vendo Jesus que a multidão concorria, repreendeu o
espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai
deste jovem e nunca mais tornes a ele. 26 E ele, clamando e agitando-
o muito, saiu, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos
dizerem: Morreu. 27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele
se levantou.

28 **Q**uando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em
particular: Por que não pudemos nós expulsá-lo? 29 Respondeu-lhes:
Esta casta não pode sair senão por meio de oração [e jejum].

De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mt 17.22-23; Lc 9.43b-45

30 **E**, tendo partido dali, passavam pela Galileia, e não queria que
ninguém o soubesse; 31 porque ensinava os seus discípulos e lhes
dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o
matarão; mas, três dias depois da sua morte, ressuscitará. 32 Eles,
contudo, não compreendiam isto e temiam interrogá-lo.

O maior no reino dos céus

Mt 18.1-5; Lc 9.46-48

33 **T**endo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa,
interrogou os discípulos: De que é que discorríeis pelo caminho?
34 Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam
discutido† entre si sobre quem era o maior. 35 E ele, assentando-se,
chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o
último e servo de todos†. 36 Trazendo uma criança, colocou-a no meio
deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes: 37 Qualquer que receber

uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber†, não recebe a mim, mas ao que me enviou.

Jesus ensina a tolerância e a caridade

Lc 9.49-50

38 **D**isse-lhe João: Mestre, vimos um homem que, em teu nome,
expelia demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque
não seguia conosco. 39 Mas Jesus respondeu: Não lho proibais;
porque ninguém há que faça milagre em meu nome e, logo a seguir,
possa falar mal de mim. 40 Pois quem não é contra nós† é por nós.
41 Porquanto, aquele que vos der† de beber um copo de água, em
meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo
algum perderá o seu galardão.

Os tropeços

Mt 18.6-9; Lc 17.1-2

42 **E** quem fizer tropeçar a um destes pequeninos crentes, melhor
lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de
moinho, e fosse lançado no mar. 43 E, se tua mão† te faz tropeçar,
corta-a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas
mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível 44 [onde não lhes
morre o verme†, nem o fogo se apaga]. 45 E, se teu pé te faz tropeçar,
corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés,
seres lançado no inferno 46 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo
se apaga]. 47 E, se um dos teus olhos† te faz tropeçar, arranca-o; é
melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que,
tendo os dois seres lançado no inferno, 48 onde não lhes morre o
verme, nem o fogo se apaga.

Os discípulos, o sal da terra

Mt 5.13; Lc 14.34-35

49 **P**orque cada um será salgado com fogo. 50 Bom é o sal; mas, se
o sal vier a tornar-se insípido†, como lhe restaurar o sabor? Tende sal
em vós mesmos e paz uns com os outros.

Marcos 10

Jesus atravessa o Jordão

Mt 19.1-2

1 **L**evantando-se Jesus, foi dali para o território da Judeia, além do
Jordão. E outra vez as multidões se reuniram junto a ele, e, de novo,
ele as ensinava, segundo o seu costume.

A questão do divórcio

Mt 19.3-12; Lc 16.18

2 **E**, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram,
perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher? 3 Ele lhes
respondeu: Que vos ordenou Moisés? 4 Tornaram eles: Moisés
permitiu† lavrar carta de divórcio e repudiar. 5 Mas Jesus lhes disse:
Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse
mandamento; 6 porém, desde o princípio da criação, Deus os fez
homem e mulher†. 7 Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe [e
unir-se-á a sua mulher], 8 e, com sua mulher, serão os dois uma só
carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne.† 9 Portanto,
o que Deus ajuntou não separe o homem.
10 **E**m casa, voltaram os discípulos a interrogá-lo sobre este
assunto. 11 E ele lhes disse: Quem repudiar sua mulher e casar com
outra comete adultério contra aquela. 12 E, se ela repudiar seu marido
e casar com outro, comete adultério.†

Jesus abençoa as crianças

Mt 19.13-15; Lc 18.15-17

13 **E**ntão, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas
os discípulos os repreendiam. 14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-
se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis,
porque dos tais é o reino de Deus. 15 Em verdade vos digo: Quem não
receber† o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma
entrará nele. 16 Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as
mãos, as abençoava.

O jovem rico

Mt 19.16-22; Lc 18.18-23

17 **E**, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu
encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para
herdar a vida eterna? 18 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas

bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus. 19 Sabes os
mandamentos: Não matarás†, não adulterarás†, não furtarás†, não
dirás falso testemunho†, não defraudarás ninguém, honra† a teu pai e
tua mãe. 20 Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado
desde a minha juventude. 21 E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só
uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e
terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me. 22 Ele, porém,
contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de
muitas propriedades.

O perigo das riquezas

Mt 19.23-30; Lc 18.24-30

23 **E**ntão, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão
dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! 24 Os
discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-
lhes: Filhos, quão difícil é [para os que confiam nas riquezas] entrar no
reino de Deus! 25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma
agulha do que entrar um rico no reino de Deus. 26 Eles ficaram
sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser
salvo? 27 Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é
impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é
possível. 28 Então, Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo
deixamos e te seguimos. 29 Tornou Jesus: Em verdade vos digo que
ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou
pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho,
30 que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs,
mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida
eterna. 31 Porém muitos primeiros serão últimos†; e os últimos,
primeiros.

Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição

Mt 20.17-19; Lc 18.31-34

32 **E**stavam de caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia
adiante dos seus discípulos. Estes se admiravam e o seguiam
tomados de apreensões. E Jesus, tornando a levar à parte os doze,
passou a revelar-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo:
33 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será
entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; condená-lo-ão à
morte e o entregarão aos gentios; 34 hão de escarnecê-lo, cuspir nele,
açoitá-lo e matá-lo; mas, depois de três dias, ressuscitará.

O pedido de Tiago e João

Mt 20.20-28

35 **E**ntão, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu,
dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos
pedir. 36 E ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça?
37 Responderam-lhe: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos
um à tua direita e o outro à tua esquerda. 38 Mas Jesus lhes disse:
Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu bebo ou
receber o batismo com que eu sou batizado? 39 Disseram-lhe:
Podemos. Tornou-lhes Jesus: Bebereis o cálice que eu bebo e
recebereis o batismo com que eu sou batizado;† 40 quanto, porém, ao
assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não me compete
concedê-lo; porque é para aqueles a quem está preparado. 41 Ouvindo
isto, indignaram-se os dez contra Tiago e João. 42 Mas Jesus,
chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são
considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e
sobre eles os seus maiorais exercem autoridade. 43 Mas entre vós não
é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será
esse o que vos sirva; 44 e quem quiser ser o primeiro entre vós será
servo de todos.† 45 Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser
servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.†

A cura do cego de Jericó

Mt 20.29-34; Lc 18.35-43

46 **E** foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com
os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, cego mendigo, filho de
Timeu, estava assentado à beira do caminho 47 e, ouvindo que era
Jesus, o Nazareno, pôs-se a clamar: Jesus, Filho de Davi, tem
compaixão de mim! 48 E muitos o repreendiam, para que se calasse;
mas ele cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de
mim! 49 Parou Jesus e disse: Chamai-o. Chamaram, então, o cego,
dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele te chama. 50 Lançando
de si a capa, levantou-se de um salto e foi ter com Jesus.
51 Perguntou-lhe Jesus: Que queres que eu te faça? Respondeu o
cego: Mestre, que eu torne a ver. 52 Então, Jesus lhe disse: Vai, a tua
fé te salvou. E imediatamente tornou a ver e seguia a Jesus estrada
fora.

Marcos 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-17; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19

1 **Q**uando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia,
junto ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos seus discípulos
2 e disse-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e, logo ao entrar,
achareis preso um jumentinho, o qual ainda ninguém montou;
desprendei-o e trazei-o. 3 Se alguém vos perguntar: Por que fazeis
isso? Respondei: O Senhor precisa dele e logo o mandará de volta
para aqui. 4 Então, foram e acharam o jumentinho preso, junto ao
portão, do lado de fora, na rua, e o desprenderam. 5 Alguns dos que
ali estavam reclamaram: Que fazeis, soltando o jumentinho? 6 Eles,
porém, responderam conforme as instruções de Jesus; então, os
deixaram ir. 7 Levaram o jumentinho, sobre o qual puseram as suas
vestes, e Jesus o montou. 8 E muitos estendiam as suas vestes no
caminho, e outros, ramos que haviam cortado dos campos. 9 Tanto os
que iam adiante dele como os que vinham depois clamavam:
Hosana†! Bendito o que vem em nome do Senhor! 10 Bendito o reino
que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas!

11 **E**, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado
tudo, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

A figueira sem fruto

Mt 21.18-22

12 **N**o dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome. 13 E,
vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura,
acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou, senão
folhas; porque não era tempo de figos. 14 Então, lhe disse Jesus:
Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus discípulos ouviram isto.

A purificação do templo

Mt 21.12-17; Lc 19.45-48

15 **E** foram para Jerusalém. Entrando ele no templo, passou a
expulsar os que ali vendiam e compravam; derribou as mesas dos
cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. 16 Não permitia
que alguém conduzisse qualquer utensílio pelo templo; 17 também os
ensinava e dizia: Não está escrito:

A minha casa será chamada casa de oração para todas as

nações†?
Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores†. 18 E os
principais sacerdotes e escribas ouviam estas coisas e procuravam
um modo de lhe tirar a vida; pois o temiam, porque toda a multidão se
maravilhava de sua doutrina. 19 Em vindo a tarde, saíram da cidade.

O poder da fé

20 **E**, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde
a raiz. 21 Então, Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira
que amaldiçoaste secou. 22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em
Deus; 23 porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este
monte†: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração,
mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. 24 Por isso, vos
digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e
será assim convosco. 25 E, quando estiverdes orando, se tendes
alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos
perdoe as vossas ofensas. 26 [Mas, se não perdoardes, também vosso
Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.]†

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mt 21.23-27; Lc 20.1-8

27 **E**ntão, regressaram para Jerusalém. E, andando ele pelo templo,
vieram ao seu encontro os principais sacerdotes, os escribas e os
anciãos 28 e lhe perguntaram: Com que autoridade fazes estas
coisas? Ou quem te deu tal autoridade para as fazeres? 29 Jesus lhes
respondeu: Eu vos farei uma pergunta; respondei-me, e eu vos direi
com que autoridade faço estas coisas. 30 O batismo de João era do
céu ou dos homens? Respondei! 31 E eles discorriam entre si: Se
dissermos: Do céu, dirá: Então, por que não acreditastes nele? 32 Se,
porém, dissermos: dos homens, é de temer o povo. Porque todos
consideravam a João como profeta. 33 Então, responderam a Jesus:
Não sabemos. E Jesus, por sua vez, lhes disse: Nem eu tampouco
vos digo com que autoridade faço estas coisas.

Marcos 12

A parábola dos lavradores maus

Mt 21.33-46; Lc 20.9-19

1 **D**epois, entrou Jesus a falar-lhes por parábola: Um homem
plantou uma vinha†, cercou-a de uma sebe, construiu um lagar,
edificou uma torre, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do
país. 2 No tempo da colheita, enviou um servo aos lavradores para
que recebesse deles dos frutos da vinha; 3 eles, porém, o agarraram,
espancaram e o despacharam vazio. 4 De novo, lhes enviou outro
servo, e eles o esbordoaram na cabeça e o insultaram. 5 Ainda outro
lhes mandou, e a este mataram. Muitos outros lhes enviou, dos quais
espancaram uns e mataram outros. 6 Restava-lhe ainda um, seu filho
amado; a este lhes enviou, por fim, dizendo: Respeitarão a meu filho.
7 Mas os tais lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; ora,
vamos, matemo-lo, e a herança será nossa. 8 E, agarrando-o,
mataram-no e o atiraram para fora da vinha. 9 Que fará, pois, o dono
da vinha? Virá, exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a
outros. 10 Ainda não lestes esta Escritura:

A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal
pedra, angular;

11 isto procede do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos?†

12 E procuravam prendê-lo, mas temiam o povo; porque
compreenderam que contra eles proferira esta parábola. Então,
desistindo, retiraram-se.

A questão do tributo

Mt 22.15-22; Lc 20.19-26

13 **E** enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o
apanhassem em alguma palavra. 14 Chegando, disseram-lhe: Mestre,
sabemos que és verdadeiro e não te importas com quem quer que
seja, porque não olhas a aparência dos homens; antes, segundo a
verdade, ensinas o caminho de Deus; é lícito pagar tributo a César ou
não? Devemos ou não devemos pagar? 15 Mas Jesus, percebendo-
lhes a hipocrisia, respondeu: Por que me experimentais? Trazei-me
um denário para que eu o veja. 16 E eles lho trouxeram. Perguntou-
lhes: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam: De César.
17 Disse-lhes, então, Jesus: Dai a César o que é de César e a Deus o
que é de Deus. E muito se admiraram dele.

Os saduceus e a ressurreição

Mt 22.23-33; Lc 20.27-40

18 **E**ntão, os saduceus, que dizem não haver ressurreição†,
aproximaram-se dele e lhe perguntaram, dizendo: 19 Mestre, Moisés
nos deixou escrito† que, se morrer o irmão de alguém e deixar mulher
sem filhos, seu irmão a tome como esposa e suscite descendência a
seu irmão. 20 Ora, havia sete irmãos; o primeiro casou e morreu sem
deixar descendência; 21 o segundo desposou a viúva e morreu,
também sem deixar descendência; e o terceiro, da mesma forma. 22 E,
assim, os sete não deixaram descendência. Por fim, depois de todos,
morreu também a mulher. 23 Na ressurreição, quando eles
ressuscitarem, de qual deles será ela a esposa? Porque os sete a
desposaram. 24 Respondeu-lhes Jesus: Não provém o vosso erro de
não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus? 25 Pois,
quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se
darão em casamento; porém, são como os anjos nos céus. 26 Quanto
à ressurreição dos mortos, não tendes lido no Livro de Moisés, no
trecho referente à sarça, como Deus lhe falou:

Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó†?

27 Ora, ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. Laborais em grande
erro.

O grande mandamento

Mt 22.34-40; Lc 10.25-28

28 **C**hegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles,
vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual
é o principal de todos os mandamentos? 29 Respondeu Jesus: O
principal é:

Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor!
30 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de
toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.†

31 O segundo é:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.

Não há outro mandamento maior do que estes. 32 Disse-lhe o escriba:
Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não
há outro senão ele†, 33 e que amar a Deus de todo o coração e de
todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si
mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios†. 34 Vendo Jesus
que ele havia respondido sabiamente, declarou-lhe: Não estás longe
do reino de Deus. E já ninguém mais ousava interrogá-lo.†

O Cristo, filho de Davi

Mt 22.41-46; Lc 20.41-44

35 **J**esus, ensinando no templo, perguntou: Como dizem os escribas
que o Cristo é filho de Davi? 36 O próprio Davi falou, pelo Espírito
Santo:

Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés†.

37 O mesmo Davi chama-lhe Senhor; como, pois, é ele seu filho? E a
grande multidão o ouvia com prazer.

Jesus censura os escribas

Mt 23.1-7,14; Lc 20.45-47

38 **E**, ao ensinar, dizia ele: Guardai-vos dos escribas, que gostam
de andar com vestes talares e das saudações nas praças; 39 e das
primeiras cadeiras nas sinagogas e dos primeiros lugares nos
banquetes; 40 os quais devoram as casas das viúvas e, para o
justificar, fazem longas orações; estes sofrerão juízo muito mais
severo.

A oferta da viúva pobre

Lc 21.1-4

41 **A**ssentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo
lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes
quantias. 42 Vindo, porém, uma viúva pobre, depositou duas pequenas
moedas correspondentes a um quadrante. 43 E, chamando os seus
discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre
depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes.
44 Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da
sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento.

Marcos 13

O sermão profético

A destruição do templo
Mt 24.1-2; Lc 21.5-6
1 **A**o sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Mestre!
Que pedras, que construções! 2 Mas Jesus lhe disse: Vês estas
grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja
derribada.

O princípio das dores
Mt 24.3-14; Lc 21.7-19
3 **N**o monte das Oliveiras, defronte do templo, achava-se Jesus
assentado, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em
particular: 4 Dize-nos quando sucederão estas coisas, e que sinal
haverá quando todas elas estiverem para cumprir-se. 5 Então, Jesus
passou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane. 6 Muitos virão em
meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos. 7 Quando, porém,
ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; é
necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. 8 Porque se
levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá
terremotos em vários lugares e também fomes. Estas coisas são o
princípio das dores.
9 **E**stai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos tribunais e às
sinagogas; sereis açoitados, e vos farão comparecer à presença de
governadores e reis, por minha causa, para lhes servir de testemunho.
10 Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas
as nações. 11 Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos
preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido
naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o
Espírito Santo. 12 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao
filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os
matarão. 13 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele,
porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.

A grande tribulação
Mt 24.15-28; Lc 21.20-24
14 **Q**uando, pois, virdes o abominável da desolação† situado onde

não deve estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judeia
fujam para os montes; 15 quem estiver em cima, no eirado, não desça
nem entre para tirar da sua casa alguma coisa; 16 e o que estiver no
campo não volte atrás para buscar a sua capa. 17 Ai das que
estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! 18 Orai
para que isso não suceda no inverno. 19 Porque aqueles dias serão de
tamanha tribulação† como nunca houve desde o princípio do mundo,
que Deus criou, até agora e nunca jamais haverá. 20 Não tivesse o
Senhor abreviado aqueles dias, e ninguém se salvaria; mas, por
causa dos eleitos que ele escolheu, abreviou tais dias. 21 Então, se
alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;
22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e
prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos. 23 Estai vós
de sobreaviso; tudo vos tenho predito.

A vinda do Filho do Homem

Mt 24.29-31; Lc 21.25-28

24 **M**as, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá,
a lua não dará a sua claridade, 25 as estrelas cairão do firmamento, e
os poderes dos céus serão abalados.† 26 Então, verão o Filho do
Homem vir nas nuvens†, com grande poder e glória. 27 E ele enviará
os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da
extremidade da terra até à extremidade do céu.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância

Mt 24.32-44; Lc 21.29-36

28 **A**prendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos
se renovam, e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.
29 Assim, também vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabei
que está próximo, às portas. 30 Em verdade vos digo que não passará
esta geração sem que tudo isto aconteça. 31 Passará o céu e a terra,
porém as minhas palavras não passarão. 32 Mas a respeito daquele
dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho,
senão o Pai.

33 **E**stai de sobreaviso, vigiai [e orai]; porque não sabeis quando
será o tempo. 34 É como um homem que, ausentando-se do país,
deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua
obrigação, e ao porteiro ordena que vigie. 35 Vigiai, pois, porque não
sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao
cantar do galo, se pela manhã; 36 para que, vindo ele

inesperadamente, não vos ache dormindo.
37 O que, porém, vos digo,
digo a todos: vigiai!†

Marcos 14

O plano para tirar a vida de Jesus

Mt 26.1-5; Lc 22.1-2

1 **D**ali a dois dias, era a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos; e os
principais sacerdotes e os escribas procuravam como o prenderiam, à
traição, e o matariam. 2 Pois diziam: Não durante a festa, para que
não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia

Mt 26.6-13; Jo 12.1-8

3 **E**stando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o
leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com
preciosíssimo perfume de nardo puro; e, quebrando o alabastro,
derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus. 4 Indignaram-se alguns
entre si e diziam: Para que este desperdício de bálsamo? 5 Porque
este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e
dar-se aos pobres. E murmuravam contra ela. 6 Mas Jesus disse:
Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo.
7 Porque os pobres, sempre os tendes† convosco e, quando
quiserdes, podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes.
8 Ela fez o que pôde: antecipou-se a ungir-me para a sepultura. 9 Em
verdade vos digo: onde for pregado em todo o mundo o evangelho,
será também contado o que ela fez, para memória sua.

O pacto da traição

Mt 26.14-16; Lc 22.3-6

10 **E** Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais
sacerdotes, para lhes entregar Jesus. 11 Eles, ouvindo-o, alegraram-se
e lhe prometeram dinheiro; nesse meio tempo, buscava ele uma boa
ocasião para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa

Mt 26.17-19; Lc 22.7-13

12 **E**, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos†, quando se fazia o
sacrifício do cordeiro pascal, disseram-lhe seus discípulos: Onde
queres que vamos fazer os preparativos para comeres a Páscoa?
13 Então, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à cidade,
e vos sairá ao encontro um homem trazendo um cântaro de água;

14 segui-o e dizei ao dono da casa onde ele entrar que o Mestre
pergunta: Onde é o meu aposento no qual hei de comer a Páscoa
com os meus discípulos? 15 E ele vos mostrará um espaçoso cenáculo
mobilado e pronto; ali fazei os preparativos. 16 Saíram, pois, os
discípulos, foram à cidade e, achando tudo como Jesus lhes tinha
dito, prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado

Mt 26.20-25

17 **A**o cair da tarde, foi com os doze. 18 Quando estavam à mesa e
comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós, o que
come comigo, me trairá. 19 E eles começaram a entristecer-se e a
dizer-lhe, um após outro: Porventura, sou eu? 20 Respondeu-lhes: É
um dos doze, o que mete comigo a mão no prato. 21 Pois o Filho do
Homem vai, como está escrito a seu respeito†; mas ai daquele por
intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe
fora não haver nascido!

A Ceia do Senhor

Mt 26.26-30; Lc 22.19-23; 1Co 11.23-25

22 **E**, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o
partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo. 23 A seguir,
tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus
discípulos; e todos beberam dele. 24 Então, lhes disse: Isto é o meu
sangue†, o sangue da [nova] aliança†, derramado em favor de muitos.
25 Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até
àquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus. 26 Tendo
cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

27 **E**ntão, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque
está escrito:

Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas†.

28 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a
Galileia†. 29 Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu,
jamais! 30 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta
noite, antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes.
31 Mas ele insistia com mais veemência: Ainda que me seja

necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Assim
disseram todos.

Jesus no Getsêmani

Mt 26.36-46; Lc 22.39-46

32 **E**ntão, foram a um lugar chamado Getsêmani; ali chegados,
disse Jesus a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou
orar. 33 E, levando consigo a Pedro, Tiago e João, começou a sentir-
se tomado de pavor e de angústia. 34 E lhes disse: A minha alma está
profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai. 35 E, adiantando-
se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se possível, lhe
fosse poupada aquela hora. 36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível;
passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o
que tu queres.† 37 Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro:
Simão, tu dormes? Não pudeste vigiar nem uma hora? 38 Vigiai e orai,
para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto,
mas a carne é fraca. 39 Retirando-se de novo, orou repetindo as
mesmas palavras. 40 Voltando, achou-os outra vez dormindo, porque
os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder.
41 E veio pela terceira vez e disse-lhes: Ainda dormis e repousais!
Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas
mãos dos pecadores. 42 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se
aproxima.

Jesus é preso

Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11

43 **E** logo, falava ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e
com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos,
uma turba com espadas e porretes. 44 Ora, o traidor tinha-lhes dado
esta senha: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com
segurança. 45 E, logo que chegou, aproximando-se, disse-lhe:
Mestre†! E o beijou. 46 Então, lhe deitaram as mãos e o prenderam.
47 Nisto, um dos circunstantes, sacando da espada, feriu o servo do
sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha. 48 Disse-lhes Jesus: Saístes
com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador?
49 Todos os dias eu estava convosco no templo, ensinando†, e não
me prendestes; contudo, é para que se cumpram as Escrituras.
50 Então, deixando-o, todos fugiram.

Jesus seguido por um jovem

51 **S**eguia-o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e
lançaram-lhe a mão. 52 Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo.

Jesus perante o Sinédrio

Mt 26.57-68; Lc 22.63-71

53 **E** levaram Jesus ao sumo sacerdote, e reuniram-se todos os
principais sacerdotes, os anciãos e os escribas. 54 Pedro seguira-o de
longe até ao interior do pátio do sumo sacerdote e estava assentado
entre os serventuários, aquentando-se ao fogo. 55 E os principais
sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho contra
Jesus para o condenar à morte e não achavam. 56 Pois muitos
testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os depoimentos não
eram coerentes. 57 E, levantando-se alguns, testificavam falsamente,
dizendo: 58 Nós o ouvimos declarar: Eu destruirei este santuário
edificado por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não por
mãos humanas†. 59 Nem assim o testemunho deles era coerente.
60 Levantando-se o sumo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus:
Nada respondes ao que estes depõem contra ti? 61 Ele, porém,
guardou silêncio e nada respondeu. Tornou a interrogá-lo o sumo
sacerdote e lhe disse: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?
62 Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem† assentado à
direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu. 63 Então, o
sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: Que mais
necessidade temos de testemunhas? 64 Ouvistes a blasfêmia; que vos
parece? E todos o julgaram réu de morte†. 65 Puseram-se alguns a
cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe:
Profetiza! E os guardas o tomaram a bofetadas.

Pedro nega a Jesus

Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27

66 **E**stando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo
sacerdote 67 e, vendo a Pedro, que se aquentava, fixou-o e disse: Tu
também estavas com Jesus, o Nazareno. 68 Mas ele o negou,
dizendo: Não o conheço, nem compreendo o que dizes. E saiu para o
alpendre. [E o galo cantou.] 69 E a criada, vendo-o, tornou a dizer aos
circunstantes: Este é um deles. 70 Mas ele outra vez o negou. E,
pouco depois, os que ali estavam disseram a Pedro:
Verdadeiramente, és um deles, porque também tu és galileu. 71 Ele,
porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de
quem falais! 72 E logo cantou o galo pela segunda vez. Então, Pedro

se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, desatou a chorar.

Marcos 15

Jesus perante Pilatos

Mt 27.1-2,11-26; Lc 23.1-7,13-25; Jo 18.28—19.16

1 **L**ogo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes
com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando a Jesus,
levaram-no e o entregaram a Pilatos. 2 Pilatos o interrogou: És tu o rei
dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes. 3 Então, os principais
sacerdotes o acusavam de muitas coisas. 4 Tornou Pilatos a interrogá-
lo: Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem! 5 Jesus, porém,
não respondeu palavra, a ponto de Pilatos muito se admirar.

6 **O**ra, por ocasião da festa, era costume soltar ao povo um dos
presos, qualquer que eles pedissem. 7 Havia um, chamado Barrabás,
preso com amotinadores, os quais em um tumulto haviam cometido
homicídio. 8 Vindo a multidão, começou a pedir que lhes fizesse como
de costume. 9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que eu vos
solte o rei dos judeus? 10 Pois ele bem percebia que por inveja os
principais sacerdotes lho haviam entregado. 11 Mas estes incitaram a
multidão no sentido de que lhes soltasse, de preferência, Barrabás.
12 Mas Pilatos lhes perguntou: Que farei, então, deste a quem
chamais o rei dos judeus? 13 Eles, porém, clamavam: Crucifica-o!
14 Mas Pilatos lhes disse: Que mal fez ele? E eles gritavam cada vez
mais: Crucifica-o! 15 Então, Pilatos, querendo contentar a multidão,
soltou-lhes Barrabás; e, após mandar açoitar a Jesus, entregou-o para
ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados

Mt 27.27-31

16 **E**ntão, os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o
pretório, e reuniram todo o destacamento. 17 Vestiram-no de púrpura
e, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça. 18 E o
saudavam, dizendo: Salve, rei dos judeus! 19 Davam-lhe na cabeça
com um caniço, cuspiam nele e, pondo-se de joelhos, o adoravam.
20 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe a púrpura e o
vestiram com as suas próprias vestes. Então, conduziram Jesus para
fora, com o fim de o crucificarem.

Simão leva a cruz de Jesus

Mt 27.32; Lc 23.26

21 **E** obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai
de Alexandre e de Rufo†, a carregar-lhe a cruz.

A crucificação

Mt 27.33-44; Lc 23.33-43; Jo 19.17-24

22 **E** levaram Jesus para o Gólgota, que quer dizer Lugar da
Caveira. 23 Deram-lhe a beber vinho com mirra; ele, porém, não
tomou. 24 Então, o crucificaram e repartiram entre si as vestes dele†,
lançando-lhes sorte, para ver o que levaria cada um. 25 Era a hora
terceira quando o crucificaram. 26 E, por cima, estava, em epígrafe, a
sua acusação: O Rei dos Judeus. 27 Com ele crucificaram dois
ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda. 28 [E cumpriu-se a
Escritura que diz:

Com malfeitores foi contado†.]

29 Os que iam passando, blasfemavam dele, meneando a cabeça† e
dizendo: Ah! Tu que destróis o santuário† e, em três dias, o reedificas!
30 Salva-te a ti mesmo, descendo da cruz! 31 De igual modo, os
principais sacerdotes com os escribas, escarnecendo, entre si diziam:
Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se; 32 **d**esça agora da
cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos.

Também os que com ele foram crucificados o insultavam.

A morte de Jesus

Mt 27.45-56; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30

33 **C**hegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora
nona. 34 À hora nona, clamou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá
sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu†, por que me
desamparaste? 35 Alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam:
Vede, chama por Elias! 36 E um deles correu a embeber uma esponja
em vinagre† e, pondo-a na ponta de um caniço, deu-lhe de beber,
dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo! 37 Mas Jesus, dando um
grande brado, expirou. 38 E o véu† do santuário rasgou-se em duas
partes, de alto a baixo. 39 O centurião que estava em frente dele,
vendo que assim expirara, disse: Verdadeiramente, este homem era o
Filho de Deus.

40 **E**stavam também ali algumas mulheres, observando de longe;
entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José,
e Salomé; 41 as quais, quando Jesus estava na Galileia, o
acompanhavam e serviam; e, além destas, muitas outras que haviam
subido com ele para Jerusalém.†

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

42 **A**o cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera
do sábado, 43 vindo José de Arimateia, ilustre membro do Sinédrio,
que também esperava o reino de Deus, dirigiu-se resolutamente a
Pilatos e pediu o corpo de Jesus. 44 Mas Pilatos admirou-se de que
ele já tivesse morrido. E, tendo chamado o centurião, perguntou-lhe
se havia muito que morrera. 45 Após certificar-se, pela informação do
comandante, cedeu o corpo a José. 46 Este, baixando o corpo da cruz,
envolveu-o em um lençol que comprara e o depositou em um túmulo
que tinha sido aberto numa rocha; e rolou uma pedra para a entrada
do túmulo. 47 Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram
onde ele foi posto.

Marcos 16

A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-10; Lc 24.1-12; Jo 20.1-10

1 **P**assado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e
Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo. 2 E, muito cedo,
no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo.
3 Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do
túmulo? 4 E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era
muito grande. 5 Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao
lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e
atemorizadas. 6 Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a
Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais
aqui; vede o lugar onde o tinham posto. 7 Mas ide, dizei a seus
discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia†; lá o
vereis, como ele vos disse. 8 E, saindo elas, fugiram do sepulcro,
porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de medo,
nada disseram a ninguém.

Jesus aparece a Maria Madalena

Jo 20.11-18

9 **H**avendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da
semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete
demônios. 10 E, partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido
companheiros de Jesus, se achavam tristes e choravam.

11 **E**stes, ouvindo que ele vivia e que fora visto por ela, não
acreditaram.

Jesus aparece a dois de seus discípulos

Lc 24.13-35

12 **D**epois disto, manifestou-se em outra forma a dois deles que
estavam de caminho para o campo. 13 E, indo, eles o anunciaram aos
demais, mas também a estes dois eles não deram crédito.

A ordem para a evangelização

14 **F**inalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa,
e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não
deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado. 15 E disse-lhes:
Ide por todo o mundo† e pregai o evangelho a toda criatura. 16 Quem
crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.

17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu
nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; 18 pegarão em
serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal;
se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

A ascensão de Jesus

Lc 24.50-53; At 1.6-11

19 **D**e fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido
no céu e assentou-se à destra de Deus. 20 E eles, tendo partido,
pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e
confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.

† **1.2** Ml 3.1
† **1.3** Is 40.3
† **1.6** 2Rs 1.8
† **1.8** *com;* ou em
† **1.11** Mt 12.18; 17.5; Mc 9.7; Lc 9.35
† **1.11** Is 42.1
† **1.15** Mt 3.2
† **1.15** Dn 2.44
† **1.22** Mt 7.28-29
† **1.39** Mt 4.23; 9.35
† **1.44** Lv 14.1-32
† **2.23** Dt 23.25
† **2.26** Lv 24.9
† **2.25-26** 1Sm 21.1-6
† **3.9-10** Mc 4.1; Lc 5.1-3

† **3.22** Mt 9.34; 10.25
† **3.29** Mt 12.32; Lc 12.10
† **4.1** Lc 5.1-3
† **4.12** Is 6.9-10
† **4.21** Mt 5.15; Lc 11.33
† **4.22** Mt 10.26; Lc 12.2
† **4.24** Mt 7.2; Lc 6.38
† **4.25** Mt 13.12; 25.29; Lc 19.26
† **6.4** Jo 4.44
† **6.13** Tg 5.14
† **6.7-13** Lc 10.1-12
† **6.14-15** Mt 16.14; Mc 8.28; Lc 9.19
† **6.17-18** Lc 3.19-20

† **6.34** 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Mt 9.36
† **7.6-7** Is 29.13
† **7.10** Êx 20.12; Dt 5.16

† **7.10** Êx 21.17; Lv 20.9
† **8.11-13** Mt 12.38-42; Lc 11.29-32
† **8.15** Lc 12.1
† **8.18** Is 6.9-10
† **8.28** Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **8.29** Jo 6.68-69
† **8.34** Mt 10.38; Lc 14.27
† **8.35** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25
† **9.7** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22

† **9.2-8** 2Pe 1.17-18
† **9.11-13** Ml 4.5; Mt 11.14
† **9.34** Lc 22.24
† **9.35** Mt 20.26-27; 23.11; Mc 10.43-44; Lc 22.26
† **9.37** Mt 10.40; Lc 10.16; Jo 13.20
† **9.40** Mt 12.30; Lc 11.23
† **9.41** Mt 10.42
† **9.43** Mt 5.30
† **9.44** Is 66.24
† **9.47** Mt 5.29
† **9.50** Mt 5.13; Lc 14.34-35
† **10.4** Dt 24.1-4; Mt 5.31
† **10.6** Gn 1.27; 5.2
† **10.7-8** Gn 2.24
† **10.11-12** Mt 5.32; 1Co 7.10-11
† **10.15** Mt 18.3
† **10.19** Êx 20.13; Dt 5.17
† **10.19** Êx 20.14; Dt 5.18
† **10.19** Êx 20.15; Dt 5.19
† **10.19** Êx 20.16; Dt 5.20
† **10.19** Êx 20.12; Dt 5.16
† **10.31** Mt 20.16; Lc 13.30
† **10.38-39** Lc 12.50

† **10.43-44** Mt 23.11; Mc 9.35
† **10.41-45** Lc 22.24-27

† **11.9** Sl 118.25-26
† **11.17** Is 56.7
† **11.17** Jr 7.11
† **11.23** Mt 17.20; 1Co 13.2
† **11.25-26** Mt 6.14-15
† **12.1** Is 5.1-2
† **12.10-11** Sl 118.22-23
† **12.18** At 23.8
† **12.19** Dt 25.5
† **12.26** Êx 3.6
† **12.29-30** Dt 6.4-5
† **12.31** Lv 19.18
† **12.32** Dt 4.35
† **12.33** Os 6.6
† **12.28-34** Lc 10.25-28

† **12.36** Sl 110.1
† **13.14** Dn 9.27; 11.31; 12.11
† **13.19** Dn 12.1; Ap 7.14
† **13.24-25** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Ap 6.12-13
† **13.26** Dn 7.13; Ap 1.7
† **13.32-37** Lc 12.35-40
† **14.7** Dt 15.11
† **14.12** Êx 12.1-27
† **14.21** Sl 41.9
† **14.24** Êx 24.6-8
† **14.24** Jr 31.31-34
† **14.27** Zc 13.7
† **14.28** Mt 28.16

† **14.36** *Aba;* no original, Pai
† **14.45** *Mestre;* no original, Rabi
† **14.49** Lc 19.47; 21.37
† **14.58** Jo 2.19
† **14.62** Dn 7.13
† **14.64** Lv 24.16
† **15.21** Rm 16.13
† **15.24** Sl 22.18
† **15.28** Is 53.12
† **15.29** Mc 14.58; Jo 2.19
† **15.29** Sl 22.7; 109.25
† **15.34** Sl 22.1
† **15.36** Sl 69.21
† **15.38** Êx 26.31-33

† **15.40-41** Lc 8.2-3
† **16.7** Mt 26.32; Mc 14.28
† **16.15** At 1.8

O Evangelho segundo

Lucas

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Lucas apresenta Jesus não somente como o Messias prometido por Deus ao povo de Israel, mas também como o Salvador de toda a humanidade. Por isso, a lista dos antepassados de Jesus vai até Adão, “filho de Deus” (3.23-38). Logo no começo, o autor diz por que motivo escreveu “uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram” (1.1-4). Por essa razão, ele dá importância ao nascimento e infância não só de Jesus como também de João Batista, aquele que veio antes de Jesus para anunciar a sua vinda.

Seguindo a mesma ordem em que os fatos aparecem no Evangelho de Marcos, o autor conta o trabalho de João Batista, e o batismo e a tentação de Jesus. Em seguida, vem o trabalho de Jesus na Galileia, onde ele ensina multidões, faz milagres, cura doentes e expulsa demônios. Este Evangelho salienta o amor de Jesus pelos pobres e oprimidos, a gente humilde e desprezada. Na sinagoga de Nazaré, no começo do seu trabalho na Galileia, Jesus lê o texto de Is 61.1-2, que fala do Servo que Deus enviou para socorrer os pobres, os cativos, os cegos e os oprimidos. Por isso, neste Evangelho aparecem os samaritanos, que eram desprezados pelos judeus; aparecem também cobradores de impostos, mulheres, crianças, viúvas, prostitutas. Aqui se encontram também algumas parábolas contadas por Jesus que não aparecem nos outros Evangelhos, como, por exemplo, a do filho pródigo, a do bom samaritano, a do rico tolo, a do rico e Lázaro. E há belos cânticos e orações de louvor, como o cântico de Maria (1.46-55), o de Zacarias (1.67-79) e o de Simeão (2.28-32), que enfeitam este Evangelho e lhe dão uma beleza fora do comum.

O Evangelho de Lucas começa no templo de Jerusalém, onde o anjo de Deus anuncia ao sacerdote Zacarias que ele e Isabel, a sua esposa, vão ter um filho (1.5-22), e termina também no templo, onde os seguidores de Jesus passam o tempo todo louvando a Deus

(24.53).

Esquema do conteúdo

Prefácio (1.1-4)
1. Infância de João Batista e de Jesus (1.5—2.52)
   a. Os anúncios do anjo (1.5-38)
   b. Nascimento de João e de Jesus (1.39—2.20)
   c. Infância de Jesus (2.21-52)
2. Preparação do ministério de Jesus (3.1—4.13)
   a. O ministério de João Batista (3.1-20)
   b. O batismo de Jesus (3.21-22)

   c. Os antepassados de Jesus (3.23-38)
   d. A tentação de Jesus (4.1-13)
3. Ministério de Jesus na Galileia (4.14—9.50)
   a. Atividades de Jesus (4.14—7.17)
   b. Jesus e João Batista (7.18-35)
   c. Atividades e ensinamentos (7.36—9.17)
   d. Jesus, o Cristo de Deus (9.18-50)
4. A viagem a Jerusalém (9.51—19.27)
5. O ministério de Jesus em Jerusalém (19.28—21.38)

   a. Jesus entra em Jerusalém (19.28-48)
   b. Jesus ensina no templo (20.1—21.4)
   c. Ensinamento sobre a destruição de Jerusalém e a vinda do Filho do Homem (21.5-38)
6. Semana da paixão (22.1—24.12)
   a. A véspera da crucifixão (22.1-62)
   b. Paixão, morte e ressurreição (22.63—24.12)
7. Jesus ressuscitado (24.13-53)

Lucas 1

Prefácio

1 **V**isto que muitos houve que empreenderam uma narração
coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, 2 conforme nos
transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas
oculares e ministros da palavra, 3 igualmente a mim me pareceu bem,
depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por
escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem, 4 para que
tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído.

Zacarias e Isabel

5 **N**os dias de Herodes, rei da Judeia, houve um sacerdote
chamado Zacarias, do turno de Abias†. Sua mulher era das filhas de
Arão e se chamava Isabel. 6 Ambos eram justos diante de Deus,
vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e mandamentos
do Senhor. 7 E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, sendo eles
avançados em dias.

Predições referentes a João Batista

8 **O**ra, aconteceu que, exercendo ele diante de Deus o sacerdócio
na ordem do seu turno, coube-lhe por sorte, 9 segundo o costume
sacerdotal, entrar no santuário do Senhor para queimar o incenso;
10 e, durante esse tempo, toda a multidão do povo permanecia da
parte de fora, orando. 11 E eis que lhe apareceu um anjo do Senhor,
em pé, à direita do altar do incenso. 12 Vendo-o, Zacarias turbou-se, e
apoderou-se dele o temor. 13 Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não
temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à
luz um filho, a quem darás o nome de João. 14 Em ti haverá prazer e
alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento. 15 Pois ele
será grande diante do Senhor, não beberá vinho† nem bebida forte e
será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno. 16 E converterá
muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus. 17 E irá adiante do
Senhor no espírito e poder de Elias†, para converter o coração dos
pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e
habilitar para o Senhor um povo preparado. 18 Então, perguntou
Zacarias ao anjo: Como saberei isto? Pois eu sou velho, e minha
mulher, avançada em dias. 19 Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel†,
que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e trazer-te

estas boas-novas. 20 Todavia, ficarás mudo e não poderás falar até ao
dia em que estas coisas venham a realizar-se; porquanto não
acreditaste nas minhas palavras, as quais, a seu tempo, se cumprirão.
21 O povo estava esperando a Zacarias e admirava-se de que tanto se
demorasse no santuário. 22 Mas, saindo ele, não lhes podia falar;
então, entenderam que tivera uma visão no santuário. E expressava-
se por acenos e permanecia mudo. 23 Sucedeu que, terminados os
dias de seu ministério, voltou para casa.

A felicidade de Isabel

24 **P**assados esses dias, Isabel, sua mulher, concebeu e ocultou-se
por cinco meses, dizendo: 25 Assim me fez o Senhor, contemplando-
me, para anular o meu opróbrio perante os homens.

Predito o nascimento de Jesus

26 **N**o sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para
uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, 27 a uma virgem†
desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a
virgem chamava-se Maria. 28 E, entrando o anjo aonde ela estava,
disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo. 29 Ela, porém,
ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que
significaria esta saudação. 30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas;
porque achaste graça diante de Deus. 31 Eis que conceberás e darás
à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus†. 32 Este será
grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o
trono de Davi, seu pai; 33 ele reinará para sempre sobre a casa de
Jacó, e o seu reinado não terá fim.† 34 Então, disse Maria ao anjo:
Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?
35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder
do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente
santo que há de nascer será chamado Filho de Deus. 36 E Isabel, tua
parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o
sexto mês para aquela que diziam ser estéril. 37 Porque para Deus
não haverá impossíveis† em todas as suas promessas. 38 Então,
disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim
conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela.

Maria visita a Isabel

39 **N**aqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região
montanhosa, a uma cidade de Judá, 40 entrou na casa de Zacarias e

saudou Isabel. 41 Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe
estremeceu no ventre; então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo.
42 E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito
o fruto do teu ventre! 43 E de onde me provém que me venha visitar a
mãe do meu Senhor? 44 Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz
da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim.
45 Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras
que lhe foram ditas da parte do Senhor.

O cântico de Maria

46 **E**ntão, disse Maria:
A minha alma engrandece ao Senhor,
47 e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,
48 porque contemplou na humildade da sua serva.
Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada,
49 porque o Poderoso me fez grandes coisas.
Santo é o seu nome.
50 A sua misericórdia vai de geração em geração
sobre os que o temem.
51 Agiu com o seu braço valorosamente;
dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.
52 Derribou do seu trono os poderosos
e exaltou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos
e despediu vazios os ricos.
54 Amparou a Israel, seu servo,
a fim de lembrar-se da sua misericórdia
55 a favor de Abraão† e de sua descendência, para sempre,
como prometera aos nossos pais.
56 Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para
casa.†

O nascimento de João Batista

57 **A** Isabel cumpriu-se o tempo de dar à luz, e teve um filho.
58 Ouviram os seus vizinhos e parentes que o Senhor usara de grande
misericórdia para com ela e participaram do seu regozijo. 59 Sucedeu
que, no oitavo dia†, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o
nome de seu pai, Zacarias. 60 De modo nenhum! Respondeu sua mãe.

Pelo contrário, ele deve ser chamado João. 61 Disseram-lhe: Ninguém
há na tua parentela que tenha este nome. 62 E perguntaram, por
acenos, ao pai do menino que nome queria que lhe dessem. 63 Então,
pedindo ele uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. E todos se
admiraram. 64 Imediatamente, a boca se lhe abriu, e, desimpedida a
língua, falava louvando a Deus. 65 Sucedeu que todos os seus
vizinhos ficaram possuídos de temor, e por toda a região montanhosa
da Judeia foram divulgadas estas coisas. 66 Todos os que as ouviram
guardavam-nas no coração, dizendo: Que virá a ser, pois, este
menino? E a mão do Senhor estava com ele.

O cântico de Zacarias

67 **Z**acarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo:
68 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel,

porque visitou e redimiu o seu povo,
69 e nos suscitou plena e poderosa salvação
na casa de Davi, seu servo,
70 como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,
71 para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;
72 para usar de misericórdia com os nossos pais
e lembrar-se da sua santa aliança

73 e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,
74 de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos,
o adorássemos sem temor,
75 em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.
76 Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo,
porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos†,
77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação,

no redimi-lo dos seus pecados,
78 graças à entranhável misericórdia de nosso Deus,
pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,
79 para alumiar† os que jazem nas trevas e na sombra da morte,
e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 **O** menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos
desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus Cristo

Mt 1.18-25

1 **N**aqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto,
convocando toda a população do império para recensear-se. 2 Este, o
primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da
Síria. 3 Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. 4 José
também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à
cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de
Davi, 5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
6 Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, 7 e ela deu
à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura,
porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Os anjos e os pastores

8 **H**avia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e
guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. 9 E um anjo do
Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao
redor deles; e ficaram tomados de grande temor. 10 O anjo, porém,
lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria,
que o será para todo o povo: 11 é que hoje vos nasceu, na cidade de
Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. 12 E isto vos servirá de sinal:
encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.
13 E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia
celestial, louvando a Deus e dizendo:

14 Glória a Deus nas maiores alturas,
e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.

15 E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns
aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o
Senhor nos deu a conhecer. 16 Foram apressadamente e acharam
Maria e José e a criança deitada na manjedoura. 17 E, vendo-o,
divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino.
18 Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos
pastores. 19 Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-
as no coração. 20 Voltaram, então, os pastores glorificando e louvando
a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora
anunciado.

A circuncisão de Jesus

21 **C**ompletados oito dias para ser circuncidado† o menino, deram-
lhe o nome de Jesus, como lhe chamara o anjo†, antes de ser
concebido.

A apresentação de Jesus no templo

22 **P**assados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés,
levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, 23 conforme
o que está escrito na Lei do Senhor:

Todo primogênito ao Senhor será consagrado†;

24 e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida
Lei:

Um par de rolas ou dois pombinhos†.

O cântico de Simeão

25 **H**avia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este
justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito
Santo estava sobre ele. 26 Revelara-lhe o Espírito Santo que não
passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor. 27 Movido pelo
Espírito, foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus
para fazerem com ele o que a Lei ordenava, 28 Simeão o tomou nos
braços e louvou a Deus, dizendo:

29 Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo,
segundo a tua palavra;
30 porque os meus olhos já viram a tua salvação,
31 a qual preparaste diante de todos os povos:
32 luz† para revelação aos gentios,
e para glória do teu povo de Israel.

33 E estavam o pai e a mãe do menino admirados do que dele se
dizia. 34 Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Eis
que este menino está destinado tanto para ruína como para
levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição
35 (também uma espada traspassará a tua própria alma), para que se
manifestem os pensamentos de muitos corações.

A profetisa Ana

36 **H**avia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de
Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde
que se casara 37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não
deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações. 38 E,

chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do
menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

O menino Jesus em Nazaré

39 **C**umpridas todas as ordenanças segundo a Lei do Senhor,
voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré. 40 Crescia o
menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus
estava sobre ele.

O menino Jesus no meio dos doutores

41 **O**ra, anualmente iam seus pais a Jerusalém, para a Festa da
Páscoa†. 42 Quando ele atingiu os doze anos, subiram a Jerusalém,
segundo o costume da festa. 43 Terminados os dias da festa, ao
regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que
seus pais o soubessem. 44 Pensando, porém, estar ele entre os
companheiros de viagem, foram caminho de um dia e, então,
passaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos; 45 e, não o
tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura. 46 Três dias
depois, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores,
ouvindo-os e interrogando-os. 47 E todos os que o ouviam muito se
admiravam da sua inteligência e das suas respostas. 48 Logo que seus
pais o viram, ficaram maravilhados; e sua mãe lhe disse: Filho, por
que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua
procura. 49 Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis
que me cumpria estar na casa de meu Pai? 50 Não compreenderam,
porém, as palavras que lhes dissera. 51 E desceu com eles para
Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas
coisas no coração.

52 **E** crescia Jesus em sabedoria, estatura† e graça, diante de Deus
e dos homens.

Lucas 3

A pregação de João Batista

Mt 3.1-10; Mc 1.2-5

1 **N**o décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio
Pilatos governador da Judeia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão
Filipe, tetrarca da região da Itureia e Traconites, e Lisânias, tetrarca
de Abilene, 2 sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra
de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. 3 Ele percorreu toda a
circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento
para remissão de pecados, 4 conforme está escrito no livro das
palavras do profeta Isaías:

Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas.
5 Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros;
os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos,
aplanados;
6 e toda carne verá a salvação de Deus.†

7 **D**izia ele, pois, às multidões que saíam para serem batizadas:
Raça de víboras†, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? 8 Produzi,
pois, frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre
vós mesmos: Temos por pai a Abraão†; porque eu vos afirmo que
destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. 9 E também já está
posto o machado à raiz das árvores; toda árvore†, pois, que não
produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

10 **E**ntão, as multidões o interrogavam, dizendo: Que havemos,
pois, de fazer? 11 Respondeu-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta
com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo. 12 Foram
também publicanos† para serem batizados e perguntaram-lhe:
Mestre, que havemos de fazer? 13 Respondeu-lhes: Não cobreis mais
do que o estipulado. 14 Também soldados lhe perguntaram: E nós,
que faremos? E ele lhes disse: A ninguém maltrateis, não deis
denúncia falsa e contentai-vos com o vosso soldo.

João dá testemunho de Jesus

Mt 3.11-12; Mc 1.7-8; Jo 1.19-27

15 **E**stando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu
íntimo a respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio
Cristo, 16 disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com† água,

mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de
desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito
Santo e com fogo. 17 A sua pá, ele a tem na mão, para limpar
completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém
queimará a palha em fogo inextinguível.
18 **A**ssim, pois, com muitas outras exortações anunciava o
evangelho ao povo; 19 mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por
ele, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as
maldades que o mesmo Herodes havia feito, 20 acrescentou ainda
sobre todas a de lançar João no cárcere.†

O batismo de Jesus

Mt 3.13-17; Mc 1.9-11; Jo 1.32-34

21 **E** aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi
Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu, 22 e o Espírito Santo
desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma
voz do céu: Tu és o meu Filho amado†, em ti me comprazo†.

A genealogia de Jesus Cristo

Mt 1.1-16

23 **O**ra, tinha Jesus cerca de trinta anos ao começar o seu
ministério. Era, como se cuidava, filho de José, filho de Eli; 24 Eli, filho
de Matate, Matate, filho de Levi, Levi, filho de Melqui, este, filho de
Janai, filho de José; 25 José, filho de Matatias, Matatias, filho de Amós,
Amós, filho de Naum, este, filho de Esli, filho de Nagai; 26 Nagai, filho
de Maate, Maate, filho de Matatias, Matatias, filho de Semei, este,
filho de José, filho de Jodá; 27 Jodá, filho de Joanã, Joanã, filho de
Resa, Resa, filho de Zorobabel, este, de Salatiel, filho de Neri; 28 Neri,
filho de Melqui, Melqui, filho de Adi, Adi, filho de Cosã, este, de
Elmadã, filho de Er; 29 Er, filho de Josué, Josué, filho de Eliézer,
Eliézer, filho de Jorim, este, de Matate, filho de Levi; 30 Levi, filho de
Simeão, Simeão, filho de Judá, Judá, filho de José, este, filho de
Jonã, filho de Eliaquim; 31 Eliaquim, filho de Meleá, Meleá, filho de
Mená, Mená, filho de Matatá, este, filho de Natã, filho de Davi; 32 Davi,
filho de Jessé, Jessé, filho de Obede, Obede, filho de Boaz, este, filho
de Salá, filho de Naassom; 33 Naassom, filho de Aminadabe,
Aminadabe, filho de Admim, Admim, filho de Arni, Arni, filho de Esrom,
este, filho de Perez, filho de Judá; 34 Judá, filho de Jacó, Jacó, filho de
Isaque, Isaque, filho de Abraão, este, filho de Tera, filho de Naor;

35 Naor, filho de Serugue, Serugue, filho de Ragaú, Ragaú, filho de
Faleque, este, filho de Éber, filho de Salá; 36 Salá, filho de Cainã,
Cainã, filho de Arfaxade, Arfaxade, filho de Sem, este, filho de Noé,
filho de Lameque; 37 Lameque, filho de Metusalém, Metusalém, filho
de Enoque, Enoque, filho de Jarede, este, filho de Maalalel, filho de
Cainã; 38 Cainã, filho de Enos, Enos, filho de Sete, e este, filho de
Adão, filho de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus

Mt 4.1-11; Mc 1.12-13

1 **J**esus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo
mesmo Espírito, no deserto, 2 durante quarenta dias, sendo tentado
pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome.
3 Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta
pedra se transforme em pão. 4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito:

Não só de pão viverá o homem†.

5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do
mundo. 6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória
destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.
7 Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua. 8 Mas Jesus lhe
respondeu: Está escrito:

Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto†.

9 Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo,
e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo; 10 porque está
escrito:

Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem†;

11 e:

Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra†.

12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está:

Não tentarás o Senhor, teu Deus†.

13 Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o
diabo, até momento oportuno.

Jesus volta para a Galileia e principia a sua missão

Mt 4.12-17; Mc 1.14-15

14 **E**ntão, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galileia, e a
sua fama correu por toda a circunvizinhança. 15 E ensinava nas
sinagogas, sendo glorificado por todos.

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus

Mt 13.54-58; Mc 6.1-4

16 **I**ndo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na
sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. 17 Então,

lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar
onde estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para
evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos
cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os
oprimidos,

19 e apregoar o ano aceitável do Senhor.†

20 Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e
todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. 21 Então, passou Jesus
a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.
22 Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de
graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: Não é este o filho de
José? 23 Disse-lhes Jesus: Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio:
Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em
Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra. 24 E prosseguiu: De fato,
vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra†.
25 Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo
de Elias, quando o céu se fechou† por três anos e seis meses,
reinando grande fome em toda a terra; 26 e a nenhuma delas foi Elias
enviado, senão a uma viúva de Sarepta† de Sidom. 27 Havia também
muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles
foi purificado, senão Naamã, o siro†. 28 Todos na sinagoga, ouvindo
estas coisas, se encheram de ira. 29 E, levantando-se, expulsaram-no
da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava
edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo. 30 Jesus, porém,
passando por entre eles, retirou-se.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum

Mc 1.21-28

31 **E** desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava no
sábado. 32 E muito se maravilhavam da sua doutrina†, porque a sua
palavra era com autoridade. 33 Achava-se na sinagoga um homem
possesso de um espírito de demônio imundo, e bradou em alta voz:
34 Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-
nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus! 35 Mas Jesus o repreendeu,
dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio, depois de o ter
lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem lhe fazer mal.
36 Todos ficaram grandemente admirados e comentavam entre si,
dizendo: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena
aos espíritos imundos, e eles saem? 37 E a sua fama corria por todos

os lugares da circunvizinhança.

A cura da sogra de Pedro

Mt 8.14-15; Mc 1.29-31

38 **D**eixando ele a sinagoga, foi para a casa de Simão. Ora, a sogra
de Simão achava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por
ela. 39 Inclinando-se ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou;
e logo se levantou, passando a servi-los.

Muitas outras curas

Mt 8.16-17; Mc 1.32-34

40 **A**o pôr do sol, todos os que tinham enfermos de diferentes
moléstias lhos traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada
um. 41 Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és
o Filho de Deus! Ele, porém, os repreendia para que não falassem,
pois sabiam ser ele o Cristo.

Jesus vai a um lugar deserto

Mc 1.35-39

42 **S**endo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o
procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os
deixasse. 43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o
evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso
é que fui enviado. 44 E pregava nas sinagogas da Judeia†.

Lucas 5

A pesca maravilhosa

Mt 4.18-22; Mc 1.16-20

1 **A**conteceu que, ao apertá-lo a multidão para ouvir a palavra de
Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré; 2 e viu dois barcos junto
à praia do lago; mas os pescadores, havendo desembarcado,
lavavam as redes. 3 Entrando em um dos barcos, que era o de Simão,
pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se,
ensinava do barco as multidões.† 4 Quando acabou de falar, disse a
Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar.
5 Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite,
nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes. 6 Isto
fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes
as redes. 7 Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco,
para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a
ponto de quase irem a pique. 8 Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se
aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque sou
pecador. 9 Pois, à vista da pesca que fizeram, a admiração se
apoderou dele e de todos os seus companheiros, 10 bem como de
Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios. Disse Jesus a
Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens. 11 E,
arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.†

A cura de um leproso

Mt 8.1-4; Mc 1.40-45

12 **A**conteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua
presença um homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se
com o rosto em terra, suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes
purificar-me. 13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero,
fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra.
14 Ordenou-lhe Jesus que a ninguém o dissesse, mas vai, disse,
mostra-te ao sacerdote e oferece†, pela tua purificação, o sacrifício
que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo. 15 Porém
o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes
multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas
enfermidades. 16 Ele, porém, se retirava para lugares solitários e
orava.

A cura de um paralítico em Cafarnaum

Mt 9.1-8; Mc 2.1-12

17 **O**ra, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e
achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas
as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor
estava com ele para curar. 18 Vieram, então, uns homens trazendo em
um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de
Jesus. 19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão,
subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o
meio, diante de Jesus. 20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico:
Homem, estão perdoados os teus pecados. 21 E os escribas e fariseus
arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode
perdoar pecados, senão Deus? 22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os
pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração? 23 Qual é
mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e
anda? 24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a
terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: Eu te
ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa. 25 Imediatamente,
se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera
deitado, voltou para casa, glorificando a Deus. 26 Todos ficaram
atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje,
vimos prodígios.

A vocação de Levi

Mt 9.9; Mc 2.13-14

27 **P**assadas estas coisas, saindo, viu um publicano, chamado Levi,
assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me! 28 Ele se levantou e,
deixando tudo, o seguiu.

Jesus come com pecadores

Mt 9.10-13; Mc 2.15-17

29 **E**ntão, lhe ofereceu Levi um grande banquete em sua casa; e
numerosos publicanos e outros estavam com eles à mesa. 30 Os
fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus,
perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e
pecadores?† 31 Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não precisam de
médico, e sim os doentes. 32 Não vim chamar justos, e sim pecadores,
ao arrependimento.

Do jejum

Mt 9.14-17; Mc 2.18-22

33 **D**isseram-lhe eles: Os discípulos de João e bem assim os dos
fariseus frequentemente jejuam e fazem orações; os teus, entretanto,
comem e bebem. 34 Jesus, porém, lhes disse: Podeis fazer jejuar os
convidados para o casamento, enquanto está com eles o noivo?
35 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias,
sim, jejuarão. 36 Também lhes disse uma parábola: Ninguém tira um
pedaço de veste nova e o põe em veste velha; pois rasgará a nova, e
o remendo da nova não se ajustará à velha. 37 E ninguém põe vinho
novo em odres velhos, pois o vinho novo romperá os odres; entornar-
se-á o vinho, e os odres se estragarão. 38 Pelo contrário, vinho novo
deve ser posto em odres novos [e ambos se conservam]. 39 E
ninguém, tendo bebido o vinho velho, prefere o novo; porque diz: O
velho é excelente.

Lucas 6

Jesus é senhor do sábado

Mt 12.1-8; Mc 2.23-28

1 **A**conteceu que, num sábado, passando Jesus pelas searas, os
seus discípulos colhiam e comiam espigas†, debulhando-as com as
mãos. 2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não
é lícito aos sábados? 3 Respondeu-lhes Jesus: Nem ao menos tendes
lido o que fez Davi†, quando teve fome, ele e seus companheiros?
4 Como entrou na casa de Deus, tomou, e comeu os pães da
proposição, e os deu aos que com ele estavam, pães que não lhes
era lícito comer, mas exclusivamente aos sacerdotes†? 5 E
acrescentou-lhes: O Filho do Homem é senhor do sábado.

O homem da mão ressequida

Mt 12.9-14; Mc 3.1-6

6 **S**ucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e
ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava
ressequida. 7 Os escribas e os fariseus observavam-no, procurando
ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o
acusar. 8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem
da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-
se, permaneceu de pé. 9 Então, disse Jesus a eles: Que vos parece?
É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la
perecer? 10 E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a
mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada. 11 Mas eles se
encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam a Jesus.

A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes

Mt 10.1-4; Mc 3.13-19

12 **N**aqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a
noite orando a Deus. 13 E, quando amanheceu, chamou a si os seus
discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o
nome de apóstolos: 14 Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro,
e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; 15 Mateus e
Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote; 16 Judas, filho
de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

Jesus cura muitos enfermos

Mt 4.23-25

17 **E**, descendo com eles, parou numa planura onde se
encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de
toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom, 18 que
vieram para o ouvirem e serem curados de suas enfermidades;
também os atormentados por espíritos imundos eram curados. 19 E
todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e
curava todos.

As bem-aventuranças

Mt 5.1-12

20 **E**ntão, olhando ele para os seus discípulos, disse-lhes:

Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

21 **B**em-aventurados vós, os que agora tendes fome, porque sereis
fartos.

Bem-aventurados vós, os que agora chorais, porque haveis de rir.

22 **B**em-aventurados† sois quando os homens vos odiarem e
quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e
rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do
Homem. 23 Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o
vosso galardão no céu; pois dessa forma procederam seus pais com
os profetas†.

Os ais

24 **M**as ai de vós, os ricos! Porque tendes a vossa consolação.

25 **A**i de vós, os que estais agora fartos! Porque vireis a ter fome.

Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.

26 **A**i de vós, quando todos vos louvarem! Porque assim
procederam seus pais com os falsos profetas.

Da vingança

Mt 5.38-42

27 **D**igo-vos, porém, a vós outros que me ouvis: amai os vossos
inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; 28 bendizei aos que vos
maldizem, orai pelos que vos caluniam. 29 Ao que te bate numa face,
oferece-lhe também a outra; e, ao que tirar a tua capa, deixa-o levar
também a túnica; 30 dá a todo o que te pede; e, se alguém levar o que
é teu, não entres em demanda. 31 Como quereis† que os homens vos
façam, assim fazei-o vós também a eles.

Do amor ao próximo

Mt 5.43-48

32 **S**e amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa?
Porque até os pecadores amam aos que os amam. 33 Se fizerdes o
bem aos que vos fazem o bem, qual é a vossa recompensa? Até os
pecadores fazem isso. 34 E, se emprestais àqueles de quem esperais
receber, qual é a vossa recompensa? Também os pecadores
emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto. 35 Amai,
porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar
nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do
Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus.
36 Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai.

O juízo temerário é proibido

Mt 7.1-5

37 **N**ão julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis
condenados; perdoai e sereis perdoados; 38 dai, e dar-se-vos-á; boa
medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos
darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão
também.

A parábola do cego que guia a outro cego

39 **P**ropôs-lhes também uma parábola: Pode, porventura, um cego
guiar a outro cego? Não cairão ambos no barranco†? 40 O discípulo†
não está acima do seu mestre; todo aquele, porém, que for bem
instruído será como o seu mestre. 41 Por que vês tu o argueiro no olho
de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?
42 Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire o
argueiro do teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu?
Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente
para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.†

Árvores e seus frutos

Mt 12.33-35

43 **N**ão há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má
que dê bom fruto. 44 Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu
próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos
abrolhos se vindimam uvas. 45 O homem bom do bom tesouro do
coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca
fala do que está cheio o coração.†

Os dois fundamentos

Mt 7.24-27

46 **P**or que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos
mando? 47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e
as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante. 48 É semelhante a
um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e
lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio
contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.
49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que
edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio
contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela
casa.

Lucas 7

A cura do servo de um centurião

Mt 8.5-13

1 **T**endo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo,
entrou em Cafarnaum. 2 E o servo de um centurião, a quem este muito
estimava, estava doente, quase à morte. 3 Tendo ouvido falar a
respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe
que viesse curar o seu servo. 4 Estes, chegando-se a Jesus, com
instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe faças isto;
5 porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a
sinagoga. 6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião
enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque
não sou digno de que entres em minha casa. 7 Por isso, eu mesmo
não me julguei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra,
e o meu rapaz será curado. 8 Porque também eu sou homem sujeito à
autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e
ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o
faz. 9 Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se
para o povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo
em Israel achei fé como esta. 10 E, voltando para casa os que foram
enviados, encontraram curado o servo.

A ressurreição do filho da viúva de Naim

11 **E**m dia subsequente, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada
Naim, e iam com ele os seus discípulos e numerosa multidão.
12 Como se aproximasse da porta da cidade, eis que saía o enterro do
filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela.
13 Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores!
14 Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam,
disse: Jovem, eu te mando: levanta-te! 15 Sentou-se o que estivera
morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe. 16 Todos
ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande
profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo. 17 Esta
notícia a respeito dele divulgou-se por toda a Judeia e por toda a
circunvizinhança.

João envia mensageiros a Jesus

Mt 11.2-6

18 **T**odas estas coisas foram referidas a João pelos seus discípulos.
E João, chamando dois deles, 19 enviou-os ao Senhor para perguntar:
És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?
20 Quando os homens chegaram junto dele, disseram: João Batista
enviou-nos para te perguntar: És tu aquele que estava para vir ou
esperaremos outro? 21 Naquela mesma hora, curou Jesus muitos de
moléstias, e de flagelos, e de espíritos malignos; e deu vista a muitos
cegos. 22 Então, Jesus lhes respondeu: Ide e anunciai a João o que
vistes e ouvistes: os cegos veem†, os coxos andam, os leprosos são
purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos
pobres†, anuncia-se-lhes o evangelho. 23 E bem-aventurado é aquele
que não achar em mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João

Mt 11.7-19

24 **T**endo-se retirado os mensageiros, passou Jesus a dizer ao povo
a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado
pelo vento? 25 Que saístes a ver? Um homem vestido de roupas
finas? Os que se vestem bem e vivem no luxo assistem nos palácios
dos reis. 26 Sim, que saístes a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e
muito mais que profeta. 27 Este é aquele de quem está escrito:

Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará
o teu caminho diante de ti†.

28 E eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do
que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele. 29 Todo
o povo que o ouviu e até os publicanos reconheceram a justiça de
Deus, tendo sido batizados com o batismo de João; 30 mas os fariseus
e os intérpretes da Lei rejeitaram, quanto a si mesmos, o desígnio de
Deus, não tendo sido batizados por ele.†

31 **A** que, pois, compararei os homens da presente geração, e a
que são eles semelhantes? 32 São semelhantes a meninos que,
sentados na praça, gritam uns para os outros:

Nós vos tocamos flauta, e não dançastes;
entoamos lamentações, e não chorastes.

33 Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e
dizeis: Tem demônio! 34 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo,
e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e
pecadores! 35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

A pecadora que ungiu os pés de Jesus

36 **C**onvidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele.
Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa. 37 E eis que
uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na
casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; 38 e,
estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas
lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés
e os ungia com o unguento. 39 Ao ver isto, o fariseu que o convidara
disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual
é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora. 40 Dirigiu-se Jesus ao
fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu:
Dize-a, Mestre. 41 Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia
quinhentos denários, e o outro, cinquenta. 42 Não tendo nenhum dos
dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o
amará mais? 43 Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem
mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem. 44 E, voltando-se para a
mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não
me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com
lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. 45 Não me deste ósculo;
ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés.
46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu
os meus pés. 47 Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos
pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se
perdoa, pouco ama. 48 Então, disse à mulher: Perdoados são os teus
pecados. 49 Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre
si: Quem é este que até perdoa pecados? 50 Mas Jesus disse à
mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Lucas 8

As mulheres que assistiam Jesus

1 **A**conteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade
e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino
de Deus, e os doze iam com ele, 2 e também algumas mulheres que
haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria,
chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; 3 e Joana, mulher
de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais
lhe prestavam assistência com os seus bens.

A parábola do semeador

Mt 13.1-9; Mc 4.1-9

4 **A**fluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas
as cidades, disse Jesus por parábola: 5 Eis que o semeador saiu a
semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada,
e as aves do céu a comeram. 6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo
crescido, secou por falta de umidade. 7 Outra caiu no meio dos
espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram. 8 Outra, afinal,
caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto,
clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola

Mt 13.10-23; Mc 4.10-20

9 **E** os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é
esta? 10 Respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os
mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para
que, vendo, não vejam†; e, ouvindo, não entendam. 11 Este é o
sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus. 12 A que caiu à
beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e
arrebata-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo,
sejam salvos. 13 A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a
palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, creem apenas por
algum tempo e, na hora da provação, se desviam. 14 A que caiu entre
espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram
sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus
frutos não chegam a amadurecer. 15 A que caiu na boa terra são os
que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes
frutificam com perseverança.

A parábola da candeia

Mc 4.21-25

16 **N**inguém, depois de acender† uma candeia, a cobre com um
vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre
um velador, a fim de que os que entram vejam a luz. 17 Nada há
oculto†, que não haja de manifestar-se, nem escondido, que não
venha a ser conhecido e revelado. 18 Vede, pois, como ouvis; porque
ao que tiver, se lhe dará†; e ao que não tiver, até aquilo que julga ter
lhe será tirado.

A família de Jesus

Mt 12.46-50; Mc 3.31-35

19 **V**ieram ter com ele sua mãe e seus irmãos e não podiam
aproximar-se por causa da concorrência de povo. 20 E lhe
comunicaram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te.
21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus irmãos são aqueles
que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

Jesus acalma uma tempestade

Mt 8.23-27; Mc 4.35-41

22 **A**conteceu que, num daqueles dias, entrou ele num barco em
companhia dos seus discípulos e disse-lhes: Passemos para a outra
margem do lago; e partiram. 23 Enquanto navegavam, ele adormeceu.
E sobreveio uma tempestade de vento no lago, correndo eles o perigo
de soçobrar. 24 Chegando-se a ele, despertaram-no dizendo: Mestre,
Mestre, estamos perecendo! Despertando-se Jesus, repreendeu o
vento e a fúria da água. Tudo cessou, e veio a bonança. 25 Então, lhes
disse: Onde está a vossa fé? Eles, possuídos de temor e admiração,
diziam uns aos outros: Quem é este que até aos ventos e às ondas
repreende, e lhe obedecem?

A cura do endemoninhado geraseno

Mt 8.28-33; Mc 5.1-14

26 **E**ntão, rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galileia.
27 Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem
possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava
em casa alguma, porém vivia nos sepulcros. 28 E, quando viu a Jesus,
prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo em alta voz: Que
tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não
me atormentes. 29 Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que

saísse do homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora
procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo
despedaçava e era impelido pelo demônio para o deserto.
30 Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião,
porque tinham entrado nele muitos demônios. 31 Rogavam-lhe que
não os mandasse sair para o abismo. 32 Ora, andava ali, pastando no
monte, uma grande manada de porcos; rogaram-lhe que lhes
permitisse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu. 33 Tendo os
demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada
precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou.
34 Os porqueiros, vendo o que acontecera, fugiram e foram anunciá-lo
na cidade e pelos campos.

Os gerasenos rejeitam Jesus

Mt 8.34; Mc 5.14b-20

35 **E**ntão, saiu o povo para ver o que se passara, e foram ter com
Jesus. De fato, acharam o homem de quem saíram os demônios,
vestido, em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus; e ficaram
dominados de terror. 36 E algumas pessoas que tinham presenciado
os fatos contaram-lhes também como fora salvo o endemoninhado.
37 Todo o povo da circunvizinhança dos gerasenos rogou-lhe que se
retirasse deles, pois estavam possuídos de grande medo. E Jesus,
tomando de novo o barco, voltou. 38 O homem de quem tinham saído
os demônios rogou-lhe que o deixasse estar com ele; Jesus, porém, o
despediu, dizendo: 39 Volta para casa e conta aos teus tudo o que
Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando por toda a cidade todas as
coisas que Jesus lhe tinha feito.

O pedido de Jairo

Mt 9.18-19; Mc 5.21-24

40 **A**o regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque
todos o estavam esperando. 41 Eis que veio um homem chamado
Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus,
lhe suplicou que chegasse até a sua casa. 42 **P**ois tinha uma filha
única de uns doze anos, que estava à morte.

A cura de uma mulher enferma

Mt 9.20-22; Mc 5.24b-34

Enquanto ele ia, as multidões o apertavam. 43 Certa mulher que,
havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia, e a quem
ninguém tinha podido curar [e que gastara com os médicos todos os
seus haveres], 44 veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste, e logo
se lhe estancou a hemorragia. 45 Mas Jesus disse: Quem me tocou?
Como todos negassem, Pedro [com seus companheiros] disse:
Mestre, as multidões te apertam e te oprimem [e dizes: Quem me
tocou?]. 46 Contudo, Jesus insistiu: Alguém me tocou, porque senti
que de mim saiu poder. 47 Vendo a mulher que não podia ocultar-se,
aproximou-se trêmula e, prostrando-se diante dele, declarou, à vista
de todo o povo, a causa por que lhe havia tocado e como
imediatamente fora curada. 48 Então, lhe disse: Filha, a tua fé te
salvou; vai-te em paz.

A ressurreição da filha de Jairo

Mt 9.23-25; Mc 5.35-43

49 Falava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da
sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o
Mestre. 50 Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê
somente, e ela será salva. 51 Tendo chegado à casa, a ninguém
permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e bem assim
o pai e a mãe da menina. 52 E todos choravam e a pranteavam. Mas
ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme. 53 E riam-se
dele, porque sabiam que ela estava morta. 54 Entretanto, ele,
tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!
55 Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e ele mandou
que lhe dessem de comer. 56 Seus pais ficaram maravilhados, mas ele
lhes advertiu que a ninguém contassem o que havia acontecido.

Lucas 9

As instruções para os doze

Mt 10.1,5-15; Mc 6.7-13

1 **T**endo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade
sobre todos os demônios, e para efetuarem curas. 2 Também os
enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos. 3 E disse-lhes:
Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem
dinheiro; nem deveis ter duas túnicas. 4 Na casa em que entrardes, ali
permanecei e dali saireis. 5 E onde quer que não vos receberem, ao
sairdes daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés† em testemunho
contra eles. 6 Então, saindo, percorriam todas as aldeias, anunciando
o evangelho e efetuando curas por toda parte.†

Herodes e João Batista

Mt 14.1-12; Mc 6.14-29

7 **O**ra, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou
perplexo, porque alguns diziam: João ressuscitou dentre os mortos;
8 outros: Elias apareceu; e outros: Ressurgiu um dos antigos
profetas.† 9 Herodes, porém, disse: Eu mandei decapitar a João;
quem é, pois, este a respeito do qual tenho ouvido tais coisas? E se
esforçava por vê-lo.

A primeira multiplicação de pães e peixes

Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-13

10 **A**o regressarem, os apóstolos relataram a Jesus tudo o que
tinham feito. E, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma
cidade chamada Betsaida. 11 Mas as multidões, ao saberem,
seguiram-no. Acolhendo-as, falava-lhes a respeito do reino de Deus e
socorria os que tinham necessidade de cura. 12 Mas o dia começava a
declinar. Então, se aproximaram os doze e lhe disseram: Despede a
multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se
hospedem e achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto.
13 Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós mesmos de comer.
Responderam eles: Não temos mais que cinco pães e dois peixes,
salvo se nós mesmos formos comprar comida para todo este povo.
14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então, disse aos
seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cinquenta. 15 Eles
atenderam, acomodando a todos. 16 E, tomando os cinco pães e os

dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os abençoou, partiu e deu
aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo. 17 Todos
comeram e se fartaram; e dos pedaços que ainda sobejaram foram
recolhidos doze cestos.

A confissão de Pedro. Jesus prediz a própria morte

Mt 16.13-21; Mc 8.27-31

18 **E**stando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos,
a quem perguntou: Quem dizem as multidões que sou eu?
19 Responderam eles: João Batista†, mas outros, Elias; e ainda outros
dizem que ressurgiu um dos antigos profetas. 20 Mas vós, perguntou
ele, quem dizeis que eu sou? Então, falou Pedro† e disse: És o Cristo
de Deus. 21 Ele, porém, advertindo-os, mandou que a ninguém
declarassem tal coisa, 22 dizendo: É necessário que o Filho do
Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos
principais sacerdotes e pelos escribas; seja morto e, no terceiro dia,
ressuscite.

O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz

Mt 16.24-28; Mc 8.34—9.1

23 **D**izia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se
negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. 24 Pois quem quiser
salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa,
esse a salvará.† 25 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro,
se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo? 26 Porque qualquer
que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se
envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na do
Pai e dos santos anjos. 27 Verdadeiramente, vos digo: alguns há dos
que aqui se encontram que, de maneira nenhuma, passarão pela
morte até que vejam o reino de Deus.

A transfiguração

Mt 17.1-8; Mc 9.2-8

28 **C**erca de oito dias depois de proferidas estas palavras, tomando
consigo a Pedro, João e Tiago, subiu ao monte com o propósito de
orar. 29 E aconteceu que, enquanto ele orava, a aparência do seu
rosto se transfigurou e suas vestes resplandeceram de brancura.
30 Eis que dois varões falavam com ele: Moisés e Elias, 31 os quais
apareceram em glória e falavam da sua partida, que ele estava para
cumprir em Jerusalém. 32 Pedro e seus companheiros achavam-se

premidos de sono; mas, conservando-se acordados, viram a sua
glória e os dois varões que com ele estavam. 33 Ao se retirarem estes
de Jesus, disse-lhe Pedro: Mestre, bom é estarmos aqui; então,
façamos três tendas: uma será tua, outra, de Moisés, e outra, de
Elias, não sabendo, porém, o que dizia. 34 Enquanto assim falava, veio
uma nuvem e os envolveu; e encheram-se de medo ao entrarem na
nuvem. 35 E dela veio uma voz, dizendo: Este é o meu Filho†, o meu
eleito†; a ele ouvi.† 36 Depois daquela voz, achou-se Jesus sozinho.
Eles calaram-se e, naqueles dias, a ninguém contaram coisa alguma
do que tinham visto.

A cura de um jovem possesso

Mt 17.14-20; Mc 9.14-29

37 **N**o dia seguinte, ao descerem eles do monte, veio ao encontro
de Jesus grande multidão. 38 E eis que, dentre a multidão, surgiu um
homem, dizendo em alta voz: Mestre, suplico-te que vejas meu filho,
porque é o único; 39 um espírito se apodera dele, e, de repente, o
menino grita, e o espírito o atira por terra, convulsiona-o até espumar;
e dificilmente o deixa, depois de o ter quebrantado. 40 Roguei aos teus
discípulos que o expelissem, mas eles não puderam. 41 Respondeu
Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco
e vos sofrerei? Traze o teu filho. 42 Quando se ia aproximando, o
demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o
espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai. 43 **E** todos
ficaram maravilhados ante a majestade de Deus.

De novo prediz Jesus a sua morte

Mt 17.22-23; Mc 9.30-32

Como todos se maravilhassem de quanto Jesus fazia, disse aos
seus discípulos: 44 Fixai nos vossos ouvidos as seguintes palavras: o
Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens.
45 Eles, porém, não entendiam isto, e foi-lhes encoberto para que o
não compreendessem; e temiam interrogá-lo a este respeito.

O maior no reino dos céus

Mt 18.1-5; Mc 9.33-37

46 **L**evantou-se entre eles uma discussão† sobre qual deles seria o
maior. 47 Mas Jesus, sabendo o que se lhes passava no coração,
tomou uma criança, colocou-a junto a si 48 e lhes disse: Quem receber

esta criança em meu nome a mim me recebe; e quem receber a mim†
recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós for o
menor de todos, esse é que é grande.

Jesus ensina a tolerância e a caridade

Mc 9.38-40

49 **F**alou João e disse: Mestre, vimos certo homem que, em teu
nome, expelia demônios e lho proibimos, porque não segue conosco.
50 Mas Jesus lhe disse: Não proibais; pois quem não é contra vós
outros é por vós.

Os samaritanos não recebem Jesus

51 **E** aconteceu que, ao se completarem os dias em que devia ele
ser assunto ao céu, manifestou, no semblante, a intrépida resolução
de ir para Jerusalém 52 e enviou mensageiros que o antecedessem.
Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe preparar
pousada. 53 Mas não o receberam, porque o aspecto dele era de
quem, decisivamente, ia para Jerusalém. 54 Vendo isto, os discípulos
Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que mandemos descer
fogo do céu† para os consumir? 55 Jesus, porém, voltando-se os
repreendeu [e disse: Vós não sabeis de que espírito sois]. 56 [Pois o
Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas
para salvá-las.] E seguiram para outra aldeia.

Jesus põe à prova os que queriam segui-lo

Mt 8.18-22

57 **I**ndo eles caminho fora, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde
quer que fores. 58 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus
covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde
reclinar a cabeça. 59 A outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém,
respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu pai. 60 Mas Jesus
insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu,
porém, vai e prega o reino de Deus. 61 Outro lhe disse: Seguir-te-ei,
Senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa†. 62 Mas
Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha
para trás é apto para o reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta

1 **D**epois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de
dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde
ele estava para ir. 2 E lhes fez a seguinte advertência: A seara é
grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da
seara que mande trabalhadores para a sua seara†. 3 Ide! Eis que eu
vos envio como cordeiros para o meio de lobos. 4 Não leveis bolsa,
nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho. 5 Ao
entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa! 6 Se
houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não
houver, ela voltará sobre vós. 7 Permanecei na mesma casa, comendo
e bebendo do que eles tiverem; porque digno é o trabalhador do seu
salário†. Não andeis a mudar de casa em casa. 8 Quando entrardes
numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for oferecido.
9 Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros
está próximo o reino de Deus. 10 Quando, porém, entrardes numa
cidade e não vos receberem, saí pelas ruas e clamai: 11 Até o pó da
vossa cidade, que se nos pegou aos pés, sacudimos contra vós
outros†. Não obstante, sabei que está próximo o reino de Deus.
12 Digo-vos que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma† do
que para aquela cidade.†

Ai das cidades impenitentes!

Mt 11.20-24

13 **A**i de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em
Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há
muito que elas se teriam arrependido, assentadas em pano de saco e
cinza. 14 Contudo, no Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do
que para vós outras.† 15 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até
ao céu†? Descerás até ao inferno. 16 Quem vos der ouvidos ouve-me
a mim†; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me
rejeitar rejeita aquele que me enviou.

O regresso dos setenta

17 **E**ntão, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo:
Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!
18 Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um

relâmpago. 19 Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e
escorpiões† e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente,
vos causará dano. 20 Não obstante, alegrai-vos, não porque os
espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado
nos céus.

Jesus, o Salvador dos humildes

Mt 11.25-27

21 **N**aquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou:
Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas
coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó
Pai, porque assim foi do teu agrado. 22 Tudo me foi entregue† por meu
Pai. Ninguém sabe quem é o Filho†, senão o Pai; e também ninguém
sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser
revelar.

23 **E**, voltando-se para os seus discípulos, disse-lhes
particularmente: Bem-aventurados os olhos que veem as coisas que
vós vedes. 24 Pois eu vos afirmo que muitos profetas e reis quiseram
ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não o ouviram.

O bom samaritano

25 **E** eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o
intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar
a vida eterna? 26 Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei?
Como interpretas? 27 A isto ele respondeu:

> Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua
> alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento;

e:

> Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.

28 Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e
viverás†.† 29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus:
Quem é o meu próximo? 30 Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem
descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de
salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem
muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto.
31 Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e,
vendo-o, passou de largo. 32 Semelhantemente, um levita descia por
aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo. 33 Certo
samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o,

compadeceu-se dele. 34 E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos,
aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio
animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. 35 No dia seguinte,
tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste
homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando
voltar. 36 Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que
caiu nas mãos dos salteadores? 37 Respondeu-lhe o intérprete da Lei:
O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e
procede tu de igual modo.

Marta e Maria

38 **I**ndo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa
mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. 39 Tinha ela uma
irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do
Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos.† 40 Marta agitava-se de um lado
para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de
Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha
deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha
ajudar-me. 41 Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta
e te preocupas com muitas coisas. 42 Entretanto, pouco é necessário
ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta
não lhe será tirada.

Lucas 11

A oração dominical

Mt 6.9-15

1 **D**e uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando
terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar
como também João ensinou aos seus discípulos. 2 Então, ele os
ensinou: Quando orardes, dizei:

Pai,
santificado seja o teu nome;
venha o teu reino;
3 o pão nosso cotidiano dá-nos de dia em dia;
4 perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a
todo o que nos deve;
e não nos deixes cair em tentação.

A parábola do amigo importuno

5 **D**isse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este
for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três
pães, 6 pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu
nada tenho que lhe oferecer. 7 E o outro lhe responda lá de dentro,
dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos
comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos
dar; 8 digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu
amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de
que tiver necessidade.

Jesus incita a orar

Mt 7.7-11

9 **P**or isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei,
e abrir-se-vos-á. 10 Pois todo o que pede recebe; o que busca
encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. 11 Qual dentre vós é o pai
que, se o filho lhe pedir [pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir] um
peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? 12 Ou, se lhe pedir um
ovo lhe dará um escorpião? 13 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar
boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o
Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

A cura de um endemoninhado mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende

Mt 12.22-32; Mc 3.20-30
14 **D**e outra feita, estava Jesus expelindo um demônio que era
mudo. E aconteceu que, ao sair o demônio, o mudo passou a falar; e
as multidões se admiravam. 15 Mas alguns dentre eles diziam: Ora, ele
expele os demônios pelo poder de Belzebu, o maioral dos demônios.†
16 E outros, tentando-o, pediam dele um sinal do céu. 17 E, sabendo
ele o que se lhes passava pelo espírito, disse-lhes: Todo reino dividido
contra si mesmo ficará deserto, e casa sobre casa cairá. 18 Se
também Satanás estiver dividido contra si mesmo, como subsistirá o
seu reino? Isto, porque dizeis que eu expulso os demônios por
Belzebu. 19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os
expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos
juízes. 20 Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus,
certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós. 21 Quando o
valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança
todos os seus bens. 22 Sobrevindo, porém, um mais valente do que
ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os
despojos. 23 Quem não é por mim† é contra mim; e quem comigo não
ajunta espalha.

A estratégia de Satanás

Mt 12.43-45
24 **Q**uando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares
áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para
minha casa, donde saí. 25 E, tendo voltado, a encontra varrida e
ornamentada. 26 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores
do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem
se torna pior do que o primeiro.

A exclamação de uma mulher

27 **O**ra, aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher,
que estava entre a multidão, exclamou e disse-lhe: Bem-aventurada
aquela que te concebeu, e os seios que te amamentaram! 28 Ele,
porém, respondeu: Antes, bem-aventurados são os que ouvem a
palavra de Deus e a guardam!

O sinal de Jonas

Mt 12.38-42
29 **C**omo afluíssem as multidões, passou Jesus a dizer: Esta é

geração perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão
o de Jonas. 30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas†, o
Filho do Homem o será para esta geração. 31 A rainha do Sul† se
levantará, no Juízo, com os homens desta geração e os condenará;
porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E
eis aqui está quem é maior do que Salomão. 32 Ninivitas se
levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se
arrependeram com a pregação de Jonas†. E eis aqui está quem é
maior do que Jonas.

A parábola da candeia

Mt 6.22-23

33 **N**inguém, depois de acender uma candeia†, a põe em lugar
escondido, nem debaixo do alqueire, mas no velador, a fim de que os
que entram vejam a luz. 34 São os teus olhos a lâmpada do teu corpo;
se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se
forem maus, o teu corpo ficará em trevas. 35 Repara, pois, que a luz
que há em ti não sejam trevas. 36 Se, portanto, todo o teu corpo for
luminoso, sem ter qualquer parte em trevas, será todo resplandecente
como a candeia quando te ilumina em plena luz.

Jesus censura os fariseus

37 **A**o falar Jesus estas palavras, um fariseu o convidou para ir
comer com ele; então, entrando, tomou lugar à mesa. 38 O fariseu,
porém, admirou-se ao ver que Jesus não se lavara primeiro, antes de
comer. 39 O Senhor, porém, lhe disse: Vós, fariseus, limpais o exterior
do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e
perversidade. 40 Insensatos! Quem fez o exterior não é o mesmo que
fez o interior? 41 Antes, dai esmola do que tiverdes, e tudo vos será
limpo. 42 Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da
arruda e de todas as hortaliças† e desprezais a justiça e o amor de
Deus; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas. 43 Ai de
vós, fariseus! Porque gostais da primeira cadeira nas sinagogas e das
saudações nas praças. 44 Ai de vós que sois como as sepulturas
invisíveis, sobre as quais os homens passam sem o saber!

Ai dos intérpretes da Lei!

45 **E**ntão, respondendo um dos intérpretes da Lei, disse a Jesus:
Mestre, dizendo estas coisas, também nos ofendes a nós outros!
46 Mas ele respondeu: Ai de vós também, intérpretes da Lei! Porque

sobrecarregais os homens com fardos superiores às suas forças, mas
vós mesmos nem com um dedo os tocais. 47 Ai de vós! Porque
edificais os túmulos dos profetas que vossos pais assassinaram.
48 Assim, sois testemunhas e aprovais com cumplicidade as obras dos
vossos pais; porque eles mataram os profetas, e vós lhes edificais os
túmulos. 49 Por isso, também disse a sabedoria de Deus: Enviar-lhes-
ei profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros
perseguirão, 50 para que desta geração se peçam contas do sangue
dos profetas, derramado desde a fundação do mundo; 51 desde o
sangue de Abel† até ao de Zacarias†, que foi assassinado entre o
altar e a casa de Deus. Sim, eu vos afirmo, contas serão pedidas a
esta geração. 52 Ai de vós, intérpretes da Lei! Porque tomastes a
chave da ciência; contudo, vós mesmos não entrastes e impedistes os
que estavam entrando.

O plano para tirar a vida de Jesus

53 **S**aindo Jesus dali, passaram os escribas e fariseus a argui-lo
com veemência, procurando confundi-lo a respeito de muitos
assuntos, 54 com o intuito de tirar das suas próprias palavras motivos
para o acusar.

Lucas 12

O fermento dos fariseus. Algumas admoestações

1 **P**osto que miríades de pessoas se aglomeraram, a ponto de uns
aos outros se atropelarem, passou Jesus a dizer, antes de tudo, aos
seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus†, que é a
hipocrisia. 2 Nada há encoberto† que não venha a ser revelado; e
oculto que não venha a ser conhecido. 3 Porque tudo o que dissestes
às escuras será ouvido em plena luz; e o que dissestes aos ouvidos
no interior da casa será proclamado dos eirados. 4 Digo-vos, pois,
amigos meus: não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada
mais podem fazer. 5 Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer:
temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno.
Sim, digo-vos, a esse deveis temer. 6 Não se vendem cinco pardais
por dois asses? Entretanto, nenhum deles está em esquecimento
diante de Deus. 7 Até os cabelos da vossa cabeça estão todos
contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais. 8 Digo-
vos ainda: todo aquele que me confessar diante dos homens, também
o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus; 9 mas o
que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de
Deus. 10 Todo aquele† que proferir uma palavra contra o Filho do
Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o
Espírito Santo, não haverá perdão. 11 Quando vos levarem às
sinagogas e perante os governadores e as autoridades, não vos
preocupeis quanto ao modo por que respondereis, nem quanto às
coisas que tiverdes de falar. 12 Porque o Espírito Santo vos ensinará,
naquela mesma hora, as coisas que deveis dizer.†

Jesus reprova a avareza

13 **N**esse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe
falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança.
14 Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou
partidor entre vós? 15 Então, lhes recomendou: Tende cuidado e
guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem
não consiste na abundância dos bens que ele possui. 16 E lhes
proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico
produziu com abundância. 17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo:
Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos? 18 E disse:
Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí

recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. 19 Então, direi à
minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos;
descansa, come, bebe e regala-te. 20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta
noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?
21 Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com
Deus.

A ansiosa solicitude pela vida

Mt 6.25-34

22 **A** seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso, eu
vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que
haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de
vestir. 23 Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do
que as vestes. 24 Observai os corvos, os quais não semeiam, nem
ceifam, não têm despensa nem celeiros; todavia, Deus os sustenta.
Quanto mais valeis do que as aves! 25 Qual de vós, por ansioso que
esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?† 26 Se,
portanto, nada podeis fazer quanto às coisas mínimas, por que andais
ansiosos pelas outras? 27 Observai os lírios; eles não fiam, nem
tecem. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão†, em toda a sua
glória, se vestiu como qualquer deles. 28 Ora, se Deus veste assim a
erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto
mais tratando-se de vós, homens de pequena fé! 29 Não andeis, pois,
a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a
inquietações. 30 Porque os gentios de todo o mundo é que procuram
estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas. 31 Buscai,
antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.
32 Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em
dar-vos o seu reino. 33 Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei para
vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus,
onde não chega o ladrão, nem a traça consome, 34 porque, onde está
o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

A parábola do servo vigilante

35 **C**ingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias.
36 Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao
voltar ele das festas de casamento; para que, quando vier e bater à
porta, logo lha abram. 37 Bem-aventurados aqueles servos a quem o
senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo
que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os

servirá. 38 Quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-
aventurados serão eles, se assim os achar. 39 Sabei, porém, isto: se o
pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, [vigiaria e]
não deixaria arrombar a sua casa. 40 Ficai também vós apercebidos,
porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.† 41 Então,
Pedro perguntou: Senhor, proferes esta parábola para nós ou também
para todos? 42 Disse o Senhor: Quem é, pois, o mordomo fiel e
prudente, a quem o senhor confiará os seus conservos para dar-lhes
o sustento a seu tempo? 43 Bem-aventurado aquele servo a quem seu
senhor, quando vier, achar fazendo assim. 44 Verdadeiramente, vos
digo que lhe confiará todos os seus bens. 45 Mas, se aquele servo
disser consigo mesmo: Meu senhor tarda em vir, e passar a espancar
os criados e as criadas, a comer, a beber e a embriagar-se, 46 virá o
senhor daquele servo, em dia em que não o espera e em hora que
não sabe, e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os infiéis. 47 Aquele
servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se
aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos
açoites. 48 Aquele, porém, que não soube a vontade do seu senhor e
fez coisas dignas de reprovação levará poucos açoites. Mas àquele a
quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito
se confia, muito mais lhe pedirão.

Jesus traz fogo e dissensão à terra

49 **E**u vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já
estivesse a arder. 50 Tenho, porém, um batismo com o qual hei de ser
batizado†; e quanto me angustio até que o mesmo se realize!
51 Supondes que vim para dar paz à terra? Não, eu vo-lo afirmo;
antes, divisão. 52 Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos
numa casa: três contra dois, e dois contra três. 53 Estarão divididos†:
pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe;
sogra contra nora, e nora contra sogra.

Os sinais dos tempos

54 **D**isse também às multidões: Quando vedes aparecer uma nuvem
no poente, logo dizeis que vem chuva, e assim acontece; 55 e, quando
vedes soprar o vento sul, dizeis que haverá calor, e assim acontece.
56 Hipócritas, sabeis interpretar o aspecto da terra e do céu e,
entretanto, não sabeis discernir esta época?† 57 E por que não julgais
também por vós mesmos o que é justo? 58 Quando fores com o teu
adversário ao magistrado, esforça-te para te livrares desse adversário

no caminho; para que não suceda que ele te arraste ao juiz, o juiz te
entregue ao meirinho e o meirinho te recolha à prisão. 59 Digo-te que
não sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

Lucas 13

A morte dos galileus e a queda da torre de Siloé

1 **N**aquela mesma ocasião, chegando alguns, falavam a Jesus a
respeito dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios
que os mesmos realizavam. 2 Ele, porém, lhes disse: Pensais que
esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus,
por terem padecido estas coisas? 3 Não eram, eu vo-lo afirmo; se,
porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis. 4 Ou
cuidais que aqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e
os matou eram mais culpados que todos os outros habitantes de
Jerusalém? 5 Não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos
arrependerdes, todos igualmente perecereis.

A parábola da figueira estéril

6 **E**ntão, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha
uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não
achou. 7 Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto
nesta figueira e não acho; podes cortá-la; para que está ela ainda
ocupando inutilmente a terra? 8 Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-
a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha
estrume. 9 Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la.

A cura de uma enferma

10 **O**ra, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas. 11 E veio
ali uma mulher possessa de um espírito de enfermidade, havia já
dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder
endireitar-se. 12 Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás
livre da tua enfermidade; 13 e, impondo-lhe as mãos, ela
imediatamente se endireitou e dava glória a Deus. 14 O chefe da
sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à
multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar†; vinde, pois, nesses
dias para serdes curados e não no sábado. 15 Disse-lhe, porém, o
Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura,
no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber? 16 Por
que motivo não se devia livrar deste cativeiro, em dia de sábado, esta
filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?
17 Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se
envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos

feitos que Jesus realizava.

A parábola do grão de mostarda

Mt 13.31-32; Mc 4.30-32

18 **E** dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o
compararei? 19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem
plantou na sua horta; e cresceu e fez-se árvore; e as aves do céu
aninharam-se nos seus ramos.

A parábola do fermento

Mt 13.33

20 **D**isse mais: A que compararei o reino de Deus? 21 É semelhante
ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de
farinha, até ficar tudo levedado.

A porta estreita

22 **P**assava Jesus por cidades e aldeias, ensinando e caminhando
para Jerusalém. 23 E alguém lhe perguntou: Senhor, são poucos os
que são salvos? 24 Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta
estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.
25 Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vós,
do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos a
porta, ele vos responderá: Não sei donde sois. 26 Então, direis:
Comíamos e bebíamos na tua presença, e ensinavas em nossas ruas.
27 Mas ele vos dirá: Não sei donde vós sois; apartai-vos de mim, vós
todos os que praticais iniquidades†. 28 Ali haverá choro e ranger de
dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e
todos os profetas, mas vós, lançados fora. 29 Muitos virão do Oriente e
do Ocidente, do Norte e do Sul e tomarão lugares à mesa no reino de
Deus. 30 Contudo, há últimos que virão a ser primeiros†, e primeiros
que serão últimos.

A mensagem de Jesus a Herodes. O lamento sobre Jerusalém

Mt 23.37-39

31 **N**aquela mesma hora, alguns fariseus vieram para dizer-lhe:
Retira-te e vai-te daqui, porque Herodes quer matar-te. 32 Ele, porém,
lhes respondeu: Ide dizer a essa raposa que, hoje e amanhã, expulso
demônios e curo enfermos e, no terceiro dia, terminarei. 33 Importa,
contudo, caminhar hoje, amanhã e depois, porque não se espera que
um profeta morra fora de Jerusalém. 34 Jerusalém, Jerusalém, que
matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas

vezes quis eu reunir teus filhos como a galinha ajunta os do seu
próprio ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes! 35 Eis que a
vossa casa vos ficará deserta. E em verdade vos digo que não mais
me vereis até que venhais a dizer:

Bendito o que vem em nome do Senhor†!

Lucas 14

A cura de um hidrópico

1 **A**conteceu que, ao entrar ele num sábado na casa de um dos
principais fariseus para comer pão, eis que o estavam observando.
2 Ora, diante dele se achava um homem hidrópico. 3 Então, Jesus,
dirigindo-se aos intérpretes da Lei e aos fariseus, perguntou-lhes: É
ou não é lícito curar no sábado? 4 Eles, porém, nada disseram. E,
tomando-o, o curou e o despediu. 5 A seguir, lhes perguntou: Qual de
vós, se o filho ou o boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em
dia de sábado†? 6 A isto nada puderam responder.

Os primeiros lugares

7 **R**eparando como os convidados escolhiam os primeiros lugares,
propôs-lhes uma parábola: 8 Quando por alguém fores convidado para
um casamento, não procures o primeiro lugar; para não suceder que,
havendo um convidado mais digno do que tu, 9 vindo aquele que te
convidou e também a ele, te diga: Dá o lugar a este. Então, irás,
envergonhado, ocupar o último lugar. 10 Pelo contrário, quando fores
convidado, vai tomar o último lugar; para que, quando vier o que te
convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Ser-te-á isto uma
honra diante de todos os mais convivas.† 11 Pois todo o que se exalta
será humilhado†; e o que se humilha será exaltado. 12 Disse também
ao que o havia convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não
convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem
vizinhos ricos; para não suceder que eles, por sua vez, te convidem e
sejas recompensado. 13 Antes, ao dares um banquete, convida os
pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; 14 e serás bem-aventurado,
pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua
recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos.

A parábola da grande ceia

15 **O**ra, ouvindo tais palavras, um dos que estavam com ele à mesa,
disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus.
16 Ele, porém, respondeu: Certo homem deu uma grande ceia e
convidou muitos. 17 À hora da ceia, enviou o seu servo para avisar aos
convidados: Vinde, porque tudo já está preparado. 18 Não obstante,
todos, à uma, começaram a escusar-se. Disse o primeiro: Comprei um
campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por escusado.

19 Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las;
rogo-te que me tenhas por escusado. 20 E outro disse: Casei-me e,
por isso, não posso ir. 21 Voltando o servo, tudo contou ao seu senhor.
Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sai depressa para
as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados,
os cegos e os coxos. 22 Depois, lhe disse o servo: Senhor, feito está
como mandaste, e ainda há lugar. 23 Respondeu-lhe o senhor: Sai
pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique
cheia a minha casa. 24 Porque vos declaro que nenhum daqueles
homens que foram convidados provará a minha ceia.

O serviço de Cristo exige abnegação

25 **G**randes multidões o acompanhavam, e ele, voltando-se, lhes
disse: 26 Se alguém vem a mim e não aborrece† a seu pai, e mãe†, e
mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não
pode ser meu discípulo. 27 E qualquer que não tomar a sua cruz† e
vier após mim não pode ser meu discípulo. 28 Pois qual de vós,
pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para
calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? 29 Para
não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar,
todos os que a virem zombem dele, 30 dizendo: Este homem começou
a construir e não pôde acabar. 31 Ou qual é o rei que, indo para
combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez
mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil?
32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma
embaixada, pedindo condições de paz. 33 Assim, pois, todo aquele
que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu
discípulo.

Os discípulos, sal da terra

Mt 5.13; *Mc 9.50*

34 **O** sal é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como
restaurar-lhe o sabor? 35 Nem presta para a terra, nem mesmo para o
monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas 15

Jesus recebe pecadores

1 **A**proximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para
o ouvir. 2 E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este
recebe pecadores e come com eles.†

A parábola da ovelha perdida

Mt 18.10-14

3 **E**ntão, lhes propôs Jesus esta parábola: 4 Qual, dentre vós, é o
homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não
deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu,
até encontrá-la? 5 Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de
júbilo. 6 E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes:
Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. 7 Digo-
vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se
arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de
arrependimento.

A parábola da dracma perdida

8 **O**u qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não
acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até
encontrá-la? 9 E, tendo-a achado, reúne as amigas e vizinhas,
dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha
perdido. 10 Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos
anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

A parábola do filho pródigo

11 **C**ontinuou: Certo homem tinha dois filhos; 12 o mais moço deles
disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes
repartiu os haveres. 13 Passados não muitos dias, o filho mais moço,
ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá
dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. 14 Depois de ter
consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele
começou a passar necessidade. 15 Então, ele foi e se agregou a um
dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a
guardar porcos. 16 Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os
porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada. 17 Então, caindo em si,
disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu
aqui morro de fome! 18 Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe

direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; 19 já não sou digno de ser
chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. 20 E,
levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai
o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou. 21 E o
filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno
de ser chamado teu filho. 22 O pai, porém, disse aos seus servos:
Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e
sandálias nos pés; 23 trazei também e matai o novilho cevado.
Comamos e regozijemo-nos, 24 porque este meu filho estava morto e
reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.
25 **O**ra, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao
aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. 26 Chamou um
dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. 27 E ele informou: Veio teu
irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou
com saúde. 28 Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o
pai, procurava conciliá-lo. 29 Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos
anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me
deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos;
30 vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com
meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. 31 Então, lhe
respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu
é teu. 32 Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos
alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava
perdido e foi achado.

Lucas 16

A parábola do administrador infiel

1 **D**isse Jesus também aos discípulos: Havia um homem rico que
tinha um administrador; e este lhe foi denunciado como quem estava
a defraudar os seus bens. 2 Então, mandando-o chamar, lhe disse:
Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua
administração, porque já não podes mais continuar nela. 3 Disse o
administrador consigo mesmo: Que farei, pois o meu senhor me tira a
administração? Trabalhar na terra não posso; também de mendigar
tenho vergonha. 4 Eu sei o que farei, para que, quando for demitido da
administração, me recebam em suas casas. 5 Tendo chamado cada
um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao
meu patrão? 6 Respondeu ele: Cem cados de azeite. Então, disse:
Toma a tua conta, assenta-te depressa e escreve cinquenta. 7 Depois,
perguntou a outro: Tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de
trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta. 8 E elogiou o
senhor o administrador infiel porque se houvera atiladamente, porque
os filhos do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os
filhos da luz. 9 E eu vos recomendo: das riquezas de origem iníqua
fazei amigos; para que, quando aquelas vos faltarem, esses amigos
vos recebam nos tabernáculos eternos.

10 **Q**uem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto
no pouco também é injusto no muito. 11 Se, pois, não vos tornastes
fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a
verdadeira riqueza? 12 Se não vos tornastes fiéis na aplicação do
alheio, quem vos dará o que é vosso? 13 Ninguém pode servir† a dois
senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se
devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às
riquezas.

Jesus reprova os fariseus

14 **O**s fariseus, que eram avarentos, ouviam tudo isto e o
ridiculizavam. 15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais
a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso
coração; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação
diante de Deus.

16 **A** Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem
sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se

esforça por entrar nele. 17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que
cair um til sequer da Lei.

Acerca do divórcio

Mt 19.9; Mc 10.10-12

18 **Q**uem repudiar sua mulher† e casar com outra comete adultério;
e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também
comete adultério.

O rico e o mendigo

19 **O**ra, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho
finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente. 20 Havia
também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que
jazia à porta daquele; 21 e desejava alimentar-se das migalhas que
caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lamber-lhe as úlceras.
22 Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio
de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado. 23 No inferno,
estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e
Lázaro no seu seio. 24 Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem
misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta
do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta
chama. 25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os
teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os males; agora, porém,
aqui, ele está consolado; tu, em tormentos. 26 E, além de tudo, está
posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem
passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para
nós. 27 Então, replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa
paterna, 28 porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a
fim de não virem também para este lugar de tormento. 29 Respondeu
Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. 30 Mas ele
insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles,
arrepender-se-ão. 31 Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a
Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que
ressuscite alguém dentre os mortos.

Lucas 17

Os tropeços

Mt 18.6-7; Mc 9.42

1 **D**isse Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham
escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm! 2 Melhor fora que
se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse atirado
no mar, do que fazer tropeçar a um destes pequeninos.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

Mt 18.21-22

3 **A**cautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se
arrepender, perdoa-lhe. 4 Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e,
sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe.
5 **E**ntão, disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.
6 Respondeu-lhes o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de
mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e
ela vos obedecerá.
7 **Q**ual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o
gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: Vem já e põe-te à mesa?
8 E que, antes, não lhe diga: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me,
enquanto eu como e bebo; depois, comerás tu e beberás?
9 Porventura, terá de agradecer ao servo porque este fez o que lhe
havia ordenado? 10 Assim também vós, depois de haverdes feito
quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos
apenas o que devíamos fazer.

A cura de dez leprosos

11 **D**e caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de
Samaria e da Galileia. 12 Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao
encontro dez leprosos, 13 que ficaram de longe e lhe gritaram,
dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós! 14 Ao vê-los, disse-lhes
Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes†. Aconteceu que, indo eles,
foram purificados. 15 Um dos dez, vendo que fora curado, voltou,
dando glória a Deus em alta voz, 16 e prostrou-se com o rosto em terra
aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano. 17 Então,
Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde
estão os nove? 18 Não houve, porventura, quem voltasse para dar
glória a Deus, senão este estrangeiro? 19 E disse-lhe: Levanta-te e vai;

a tua fé te salvou.

A vinda do reino de Deus

20 **I**nterrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus,
Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível
aparência. 21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de
Deus está dentro de vós.

22 **A** seguir, dirigiu-se aos discípulos: Virá o tempo em que
desejareis ver um dos dias do Filho do Homem e não o vereis. 23 E
vos dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Não vades nem os sigais; 24 porque
assim como o relâmpago, fuzilando, brilha de uma à outra
extremidade do céu, assim será, no seu dia, o Filho do Homem.
25 Mas importa que primeiro ele padeça muitas coisas e seja rejeitado
por esta geração. 26 Assim como foi nos dias de Noé†, será também
nos dias do Filho do Homem: 27 comiam, bebiam, casavam e davam-
se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca†, e veio o
dilúvio e destruiu a todos. 28 O mesmo aconteceu nos dias de Ló:
comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;
29 mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e
enxofre e destruiu a todos.† 30 Assim será no dia em que o Filho do
Homem se manifestar. 31 Naquele dia, quem estiver no eirado e tiver
os seus bens em casa não desça para tirá-los; e de igual modo quem
estiver no campo não volte para trás. 32 Lembrai-vos da mulher de
Ló†. 33 Quem quiser preservar a sua vida† perdê-la-á; e quem a
perder de fato a salvará. 34 Digo-vos que, naquela noite, dois estarão
numa cama; um será tomado, e deixado o outro; 35 duas mulheres
estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra. 36 [Dois
estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado.] 37 Então, lhe
perguntaram: Onde será isso, Senhor? Respondeu-lhes: Onde estiver
o corpo, aí se ajuntarão também os abutres.

Lucas 18

A parábola do juiz iníquo

1 **D**isse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e
nunca esmorecer: 2 Havia em certa cidade um juiz que não temia a
Deus, nem respeitava homem algum. 3 Havia também, naquela
mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a
minha causa contra o meu adversário. 4 Ele, por algum tempo, não a
quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a
Deus, nem respeito a homem algum; 5 todavia, como esta viúva me
importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha
a molestar-me. 6 Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este
juiz iníquo. 7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele
clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?
8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o
Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?

A parábola do fariseu e o publicano

9 **P**ropôs também esta parábola a alguns que confiavam em si
mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros:
10 Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um,
fariseu, e o outro, publicano. 11 O fariseu, posto em pé, orava de si
para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou
como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda
como este publicano; 12 jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo
de tudo quanto ganho. 13 O publicano, estando em pé, longe, não
ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito,
dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! 14 Digo-vos que este
desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se
exalta† será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

Jesus abençoa as crianças

Mt 19.13-15; Mc 10.13-16

15 **T**raziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os
discípulos, vendo, os repreendiam. 16 Jesus, porém, chamando-as
para junto de si, ordenou: Deixai vir a mim os pequeninos e não os
embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. 17 Em verdade vos
digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de
maneira alguma entrará nele.

O jovem rico

Mt 19.16-22; Mc 10.17-22

18 **C**erto homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei
para herdar a vida eterna? 19 Respondeu-lhe Jesus: Por que me
chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus. 20 Sabes os
mandamentos: Não adulterarás†, não matarás†, não furtarás†, não
dirás falso testemunho†, honra a teu pai e a tua mãe†. 21 Replicou ele:
Tudo isso tenho observado desde a minha juventude. 22 Ouvindo-o
Jesus, disse-lhe: Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, dá-
o aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me.
23 Mas, ouvindo ele estas palavras, ficou muito triste, porque era
riquíssimo.

O perigo das riquezas

Mt 19.23-30; Mc 10.23-31

24 **E** Jesus, vendo-o assim triste, disse: Quão dificilmente entrarão
no reino de Deus os que têm riquezas! 25 Porque é mais fácil passar
um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino
de Deus. 26 E os que ouviram disseram: Sendo assim, quem pode ser
salvo? 27 Mas ele respondeu: Os impossíveis dos homens são
possíveis para Deus. 28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos nossa
casa e te seguimos. 29 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo
que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou
pais, ou filhos, por causa do reino de Deus, 30 que não receba, no
presente, muitas vezes mais e, no mundo por vir, a vida eterna.

Jesus outra vez prediz sua morte e ressurreição

Mt 20.17-19; Mc 10.32-34

31 **T**omando consigo os doze, disse-lhes Jesus: Eis que subimos
para Jerusalém, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por
intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do Homem; 32 pois será
ele entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspido; 33 e,
depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida; mas, ao terceiro dia,
ressuscitará. 34 Eles, porém, nada compreenderam acerca destas
coisas; e o sentido destas palavras era-lhes encoberto, de sorte que
não percebiam o que ele dizia.

A cura do cego de Jericó

Mt 20.29-34; Mc 10.46-52

35 **A**conteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego
assentado à beira do caminho, pedindo esmolas. 36 E, ouvindo o
tropel da multidão que passava, perguntou o que era aquilo.
37 Anunciaram-lhe que passava Jesus, o Nazareno. 38 Então, ele
clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim! 39 E os que iam
na frente o repreendiam para que se calasse; ele, porém, cada vez
gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim! 40 Então, parou
Jesus e mandou que lho trouxessem. E, tendo ele chegado,
perguntou-lhe: 41 Que queres que eu te faça? Respondeu ele: Senhor,
que eu torne a ver. 42 Então, Jesus lhe disse: Recupera a tua vista; a
tua fé te salvou. 43 Imediatamente, tornou a ver e seguia-o glorificando
a Deus. Também todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.

Lucas 19

Zaqueu, o publicano

1 **E**ntrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade. 2 Eis que um
homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico, 3 procurava
ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser
ele de pequena estatura. 4 Então, correndo adiante, subiu a um
sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar. 5 Quando
Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu,
desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa. 6 Ele desceu
a toda a pressa e o recebeu com alegria. 7 Todos os que viram isto
murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador.
8 Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor,
resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa
tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais. 9 Então, Jesus
lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é
filho de Abraão. 10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o
perdido.

A parábola das dez minas

11 **O**uvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto
estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de
manifestar-se imediatamente. 12 Então, disse: Certo homem nobre
partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino
e voltar. 13 Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-
lhes: Negociai até que eu volte. 14 Mas os seus concidadãos o
odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não
queremos que este reine sobre nós. 15 Quando ele voltou, depois de
haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera
o dinheiro, a fim de saber que negócio cada um teria conseguido.
16 Compareceu o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez.
17 Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel
no pouco, terás autoridade sobre dez cidades. 18 Veio o segundo,
dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco. 19 A este disse: Terás
autoridade sobre cinco cidades. 20 Veio, então, outro, dizendo: Eis
aqui, senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço.
21 Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não
puseste e ceifas o que não semeaste. 22 Respondeu-lhe: Servo mau,
por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu sou homem

rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeei; 23 por que
não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o
receberia com juros. 24 E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a mina e
dai-a ao que tem as dez. 25 Eles ponderaram: Senhor, ele já tem dez.
26 Pois eu vos declaro: a todo o que tem dar-se-lhe-á†; mas ao que
não tem, o que tem lhe será tirado. 27 Quanto, porém, a esses meus
inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui
e executai-os na minha presença.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19

28 **E**, dito isto, prosseguia Jesus subindo para Jerusalém. 29 Ora,
aconteceu que, ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao
monte das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, 30 dizendo-lhes:
Ide à aldeia fronteira e ali, ao entrardes, achareis preso um jumentinho
que jamais homem algum montou; soltai-o e trazei-o. 31 Se alguém
vos perguntar: Por que o soltais? Respondereis assim: Porque o
Senhor precisa dele. 32 E, indo os que foram mandados, acharam
segundo lhes dissera Jesus. 33 Quando eles estavam soltando o
jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que o soltais?
34 Responderam: Porque o Senhor precisa dele. 35 Então, o trouxeram
e, pondo as suas vestes sobre ele, ajudaram Jesus a montar. 36 Indo
ele, estendiam no caminho as suas vestes. 37 E, quando se
aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos
discípulos passou, jubilosa, a louvar a Deus em alta voz, por todos os
milagres que tinham visto, 38 dizendo: Bendito† é o Rei que vem em
nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas! 39 Ora,
alguns dos fariseus lhe disseram em meio à multidão: Mestre,
repreende os teus discípulos! 40 Mas ele lhes respondeu: Asseguro-
vos que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.

Jesus chora à vista de Jerusalém

41 **Q**uando ia chegando, vendo a cidade, chorou 42 e dizia: Ah! Se
conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto
está agora oculto aos teus olhos. 43 Pois sobre ti virão dias em que os
teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te
apertarão o cerco; 44 e te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não
deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a
oportunidade da tua visitação.

A purificação do templo

Mt 21.12-17; Mc 11.15-19

45 **D**epois, entrando no templo, expulsou os que ali vendiam,
46 dizendo-lhes: Está escrito:
A minha casa será casa de oração†.
Mas vós a transformastes em covil de salteadores†.

O Mestre ensina no templo

47 **D**iariamente, Jesus ensinava no templo†; mas os principais
sacerdotes, os escribas e os maiorais do povo procuravam eliminá-lo;
48 contudo, não atinavam em como fazê-lo, porque todo o povo, ao
ouvi-lo, ficava dominado por ele.

Lucas 20

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mt 21.23-27; Mc 11.27-33

1 **A**conteceu que, num daqueles dias, estando Jesus a ensinar o
povo no templo e a evangelizar, sobrevieram os principais sacerdotes
e os escribas, juntamente com os anciãos, 2 e o arguiram nestes
termos: Dize-nos: com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem
te deu esta autoridade? 3 Respondeu-lhes: Também eu vos farei uma
pergunta; dizei-me: 4 o batismo de João era dos céus ou dos homens?
5 Então, eles arrazoavam entre si: Se dissermos: do céu, ele dirá: Por
que não acreditastes nele? 6 Mas, se dissermos: dos homens, o povo
todo nos apedrejará; porque está convicto de ser João um profeta.
7 Por fim, responderam que não sabiam. 8 Então, Jesus lhes replicou:
Pois nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos lavradores maus

Mt 21.33-46; Mc 12.1-12

9 **A** seguir, passou Jesus a proferir ao povo esta parábola: Certo
homem plantou uma vinha†, arrendou-a a lavradores e ausentou-se
do país por prazo considerável. 10 No devido tempo, mandou um servo
aos lavradores para que lhe dessem do fruto da vinha; os lavradores,
porém, depois de o espancarem, o despacharam vazio. 11 Em vista
disso, enviou-lhes outro servo; mas eles também a este espancaram
e, depois de o ultrajarem, o despacharam vazio. 12 Mandou ainda um
terceiro; também a este, depois de o ferirem, expulsaram. 13 Então,
disse o dono da vinha: Que farei? Enviarei o meu filho amado; talvez o
respeitem. 14 Vendo-o, porém, os lavradores, arrazoavam entre si,
dizendo: Este é o herdeiro; matemo-lo, para que a herança venha a
ser nossa. 15 E, lançando-o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará,
pois, o dono da vinha? 16 Virá, exterminará aqueles lavradores e
passará a vinha a outros. Ao ouvirem isto, disseram: Tal não
aconteça! 17 Mas Jesus, fitando-os, disse: Que quer dizer, pois, o que
está escrito:

> A pedra que os construtores rejeitaram, esta veio a ser a principal
> pedra, angular†?

18 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele
sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

A questão do tributo

Mt 22.15-22; Mc 12.13-17

19 **N**aquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes
procuravam lançar-lhe as mãos†, pois perceberam que, em referência
a eles, dissera esta parábola; mas temiam o povo. 20 Observando-o,
subornaram emissários que se fingiam de justos para verem se o
apanhavam em alguma palavra, a fim de entregá-lo à jurisdição e à
autoridade do governador. 21 Então, o consultaram, dizendo: Mestre,
sabemos que falas e ensinas retamente e não te deixas levar de
respeitos humanos, porém ensinas o caminho de Deus segundo a
verdade; 22 é lícito pagar tributo a César ou não? 23 Mas Jesus,
percebendo-lhes o ardil, respondeu: 24 Mostrai-me um denário. De
quem é a efígie e a inscrição? Prontamente disseram: De César.
Então, lhes recomendou Jesus: 25 Dai, pois, a César o que é de César
e a Deus o que é de Deus. 26 Não puderam apanhá-lo em palavra
alguma diante do povo; e, admirados da sua resposta, calaram-se.

Os saduceus e a ressurreição

Mt 22.23-33; Mc 12.18-27

27 **C**hegando alguns dos saduceus, homens que dizem não haver
ressurreição†, 28 perguntaram-lhe: Mestre, Moisés nos deixou escrito†
que, se morrer o irmão de alguém, sendo aquele casado e não
deixando filhos, seu irmão deve casar com a viúva e suscitar
descendência ao falecido. 29 Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou
e morreu sem filhos; 30 o segundo e o terceiro também desposaram a
viúva; 31 igualmente os sete não tiveram filhos e morreram. 32 Por fim,
morreu também a mulher. 33 Esta mulher, pois, no dia da ressurreição,
de qual deles será esposa? Porque os sete a desposaram. 34 Então,
lhes acrescentou Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se
em casamento; 35 mas os que são havidos por dignos de alcançar a
era vindoura e a ressurreição dentre os mortos não casam, nem se
dão em casamento. 36 Pois não podem mais morrer, porque são iguais
aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição. 37 E que
os mortos hão de ressuscitar, Moisés o indicou no trecho referente à
sarça, quando chama ao Senhor† o Deus de Abraão, o Deus de
Isaque e o Deus de Jacó. 38 Ora, Deus não é Deus de mortos, e sim
de vivos; porque para ele todos vivem. 39 Então, disseram alguns dos
escribas: Mestre, respondeste bem! 40 Dali por diante, não ousaram
mais interrogá-lo.

O Cristo, filho de Davi

Mt 22.41-46; Mc 12.35-37

41 **M**as Jesus lhes perguntou: Como podem dizer que o Cristo é
filho de Davi? 42 Visto como o próprio Davi afirma no livro dos Salmos:

Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,
43 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.†

44 Assim, pois, Davi lhe chama Senhor, e como pode ser ele seu filho?

Jesus censura os escribas

Mt 23.1-12; Mc 12.38-40

45 **O**uvindo-o todo o povo, recomendou Jesus a seus discípulos:
46 Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares
e muito apreciam as saudações nas praças, as primeiras cadeiras nas
sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes; 47 os quais devoram
as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; estes
sofrerão juízo muito mais severo.

Lucas 21

A oferta da viúva pobre

Mc 12.41-44

1 **E**stando Jesus a observar, viu os ricos lançarem suas ofertas no
gazofilácio. 2 Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas
moedas; 3 e disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre
deu mais do que todos. 4 Porque todos estes deram como oferta
daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que
possuía, todo o seu sustento.

A destruição do templo

Mt 24.1-2; Mc 13.1-2

5 **F**alavam alguns a respeito do templo, como estava ornado de
belas pedras e de dádivas; 6 então, disse Jesus: Vedes estas coisas?
Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja
derribada.

O princípio das dores

Mt 24.3-14; Mc 13.3-13

7 **P**erguntaram-lhe: Mestre, quando sucederá isto? E que sinal
haverá de quando estas coisas estiverem para se cumprir?
8 Respondeu ele: Vede que não sejais enganados; porque muitos
virão em meu nome, dizendo: Sou eu! E também: Chegou a hora! Não
os sigais. 9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não vos
assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam estas coisas,
mas o fim não será logo.
10 **E**ntão, lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino,
contra reino; 11 haverá grandes terremotos, epidemias e fome em
vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais do céu.
12 Antes, porém, de todas estas coisas, lançarão mão de vós e vos
perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-
vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome; 13 e
isto vos acontecerá para que deis testemunho. 14 Assentai, pois, em
vosso coração de não vos preocupardes com o que haveis de
responder; 15 porque eu vos darei boca e sabedoria a que não
poderão resistir, nem contradizer todos quantos se vos opuserem. 16 E
sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos; e

matarão alguns dentre vós. 17 De todos sereis odiados por causa do
meu nome. 18 Contudo, não se perderá um só fio de cabelo da vossa
cabeça. 19 É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma.

Jerusalém sitiada

Mt 24.15-28; Mc 13.14-23

20 **Q**uando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabei que
está próxima a sua devastação. 21 Então, os que estiverem na Judeia,
fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade,
retirem-se; e os que estiverem nos campos, não entrem nela.
22 Porque estes dias são de vingança†, para se cumprir tudo o que
está escrito. 23 Ai das que estiverem grávidas e das que
amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e
ira contra este povo. 24 Cairão a fio de espada e serão levados cativos
para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se
completem, Jerusalém será pisada por eles.

A vinda do Filho do Homem

Mt 24.29-31; Mc 13.24-27

25 **H**averá sinais no sol, na lua e nas estrelas†; sobre a terra,
angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do
mar e das ondas; 26 haverá homens que desmaiarão de terror e pela
expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos
céus serão abalados. 27 Então, se verá o Filho do Homem vindo numa
nuvem†, com poder e grande glória. 28 Ora, ao começarem estas
coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa
redenção se aproxima.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância

Mt 24.32-44; Mc 13.28-37

29 **A**inda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede a figueira e
todas as árvores. 30 Quando começam a brotar, vendo-o, sabeis, por
vós mesmos, que o verão está próximo. 31 Assim também, quando
virdes acontecerem estas coisas, sabei que está próximo o reino de
Deus. 32 Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem
que tudo isto aconteça. 33 Passará o céu e a terra, porém as minhas
palavras não passarão.

34 **A**cautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que
o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da

orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que
aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço.
35 Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a
terra. 36 Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar
de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença
do Filho do Homem.†

O povo vai ter com Jesus para o ouvir

37 **J**esus ensinava todos os dias no templo†, mas à noite, saindo, ia
pousar no monte chamado das Oliveiras. 38 E todo o povo madrugava
para ir ter com ele no templo, a fim de ouvi-lo.

Lucas 22

O plano para tirar a vida de Jesus

Mt 26.1-5; Mc 14.1-2

1 **E**stava próxima a Festa dos Pães Asmos, chamada Páscoa.
2 Preocupavam-se os principais sacerdotes e os escribas em como
tirar a vida a Jesus; porque temiam o povo.

O pacto da traição

Mt 26.14-16; Mc 14.10-11

3 **O**ra, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um
dos doze. 4 Este foi entender-se com os principais sacerdotes e os
capitães sobre como lhes entregaria a Jesus; 5 então, eles se
alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro. 6 Judas concordou e
buscava uma boa ocasião de lho entregar sem tumulto.

Os discípulos preparam a Páscoa

Mt 26.17-19; Mc 14.12-16

7 **C**hegou o dia da Festa dos Pães Asmos†, em que importava
comemorar a Páscoa. 8 Jesus, pois, enviou Pedro e João, dizendo: Ide
preparar-nos a Páscoa para que a comamos. 9 Eles lhe perguntaram:
Onde queres que a preparemos? 10 Então, lhes explicou Jesus: Ao
entrardes na cidade, encontrareis um homem com um cântaro de
água; segui-o até à casa em que ele entrar 11 e dizei ao dono da casa:
O Mestre manda perguntar-te: Onde é o aposento no qual hei de
comer a Páscoa com os meus discípulos? 12 Ele vos mostrará um
espaçoso cenáculo mobilado; ali fazei os preparativos. 13 E, indo, tudo
encontraram como Jesus lhes dissera e prepararam a Páscoa.

A última Páscoa

14 **C**hegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos.
15 E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta
Páscoa, antes do meu sofrimento. 16 Pois vos digo que nunca mais a
comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus. 17 E, tomando um
cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós;
18 pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da
videira, até que venha o reino de Deus.

A Ceia do Senhor

Mt 26.26-30; Mc 14.22-26; 1Co 11.23-25

19 **E**, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu,
dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória
de mim. 20 Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice,
dizendo: Este é o cálice da nova aliança† no meu sangue† derramado
em favor de vós. 21 Todavia, a mão do traidor está comigo à mesa.
22 Porque o Filho do Homem, na verdade, vai segundo o que está
determinado†, mas ai daquele por intermédio de quem ele está sendo
traído! 23 Então, começaram a indagar entre si quem seria, dentre
eles, o que estava para fazer isto.

Seja o maior como o menor

24 **S**uscitaram também entre si uma discussão† sobre qual deles
parecia ser o maior. 25 Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos
dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados
benfeitores. 26 Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre
vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve.
27 Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura,
não é quem está à mesa? Pois, no meio de vós, eu sou como quem
serve†.† 28 Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas
tentações. 29 Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo
confio, 30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos
assentareis em tronos para julgar† as doze tribos de Israel.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Jo 13.36-38

31 **S**imão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar
como trigo! 32 Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não
desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.
33 Ele, porém, respondeu: Senhor, estou pronto a ir contigo, tanto para
a prisão como para a morte. 34 Mas Jesus lhe disse: Afirmo-te, Pedro,
que, hoje, três vezes negarás que me conheces, antes que o galo
cante.

As duas espadas

35 **A** seguir, Jesus lhes perguntou: Quando vos mandei sem bolsa†,
sem alforje e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa?
Nada, disseram eles. 36 Então, lhes disse: Agora, porém, quem tem
bolsa, tome-a, como também o alforje; e o que não tem espada,
venda a sua capa e compre uma. 37 Pois vos digo que importa que se
cumpra em mim o que está escrito:

Ele foi contado com os malfeitores†.
Porque o que a mim se refere está sendo cumprido. 38 Então, lhe
disseram: Senhor, eis aqui duas espadas! Respondeu-lhes: Basta!

Jesus no Getsêmani

Mt 26.36-46; Mc 14.32-42

39 **E**, saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e
os discípulos o acompanharam. 40 Chegando ao lugar escolhido,
Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação. 41 Ele, por
sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava,
42 dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se
faça a minha vontade, e sim a tua. 43 [Então, lhe apareceu um anjo do
céu que o confortava. 44 E, estando em agonia, orava mais
intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de
sangue caindo sobre a terra.] 45 Levantando-se da oração, foi ter com
os discípulos, e os achou dormindo de tristeza, 46 e disse-lhes: Por
que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em
tentação.

Jesus é preso

Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-11

47 **F**alava ele ainda, quando chegou uma multidão; e um dos doze,
o chamado Judas, que vinha à frente deles, aproximou-se de Jesus
para o beijar. 48 Jesus, porém, lhe disse: Judas, com um beijo trais o
Filho do Homem? 49 Os que estavam ao redor dele, vendo o que ia
suceder, perguntaram: Senhor, feriremos à espada? 50 Um deles feriu
o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita. 51 Mas Jesus
acudiu, dizendo: Deixai, basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.
52 Então, dirigindo-se Jesus aos principais sacerdotes, capitães do
templo e anciãos que vieram prendê-lo, disse: Saístes com espadas e
porretes como para deter um salteador? 53 Diariamente, estando eu
convosco no templo†, não pusestes as mãos sobre mim. Esta, porém,
é a vossa hora e o poder das trevas.

Pedro nega a Jesus

Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27

54 **E**ntão, prendendo-o, o levaram e o introduziram na casa do
sumo sacerdote. Pedro seguia de longe. 55 E, quando acenderam fogo
no meio do pátio e juntos se assentaram, Pedro tomou lugar entre
eles. 56 Entrementes, uma criada, vendo-o assentado perto do fogo,

fitando-o, disse: Este também estava com ele. 57 Mas Pedro negava,
dizendo: Mulher, não o conheço. 58 Pouco depois, vendo-o outro,
disse: Também tu és dos tais. Pedro, porém, protestava: Homem, não
sou. 59 E, tendo passado cerca de uma hora, outro afirmava, dizendo:
Também este, verdadeiramente, estava com ele, porque também é
galileu. 60 Mas Pedro insistia: Homem, não compreendo o que dizes. E
logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo. 61 Então, voltando-se o
Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do
Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de
cantar o galo. 62 Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente.

Os guardas zombam de Jesus

63 **O**s que detinham Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas e,
64 vendando-lhe os olhos, diziam: Profetiza-nos: quem é que te bateu?
65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

Jesus perante o Sinédrio

Mt 26.57-68; Mc 14.53-65

66 **L**ogo que amanheceu, reuniu-se a assembleia dos anciãos do
povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e o
conduziram ao Sinédrio, onde lhe disseram: 67 Se tu és o Cristo, dize-
nos. Então, Jesus lhes respondeu: Se vo-lo disser, não o acreditareis;
68 também, se vos perguntar, de nenhum modo me respondereis.
69 Desde agora, estará sentado o Filho do Homem à direita do Todo-
Poderoso Deus. 70 Então, disseram todos: Logo, tu és o Filho de
Deus? E ele lhes respondeu: Vós dizeis que eu sou. 71 Clamaram,
pois: Que necessidade mais temos de testemunho? Porque nós
mesmos o ouvimos da sua própria boca.

Lucas 23

Jesus perante Pilatos

Mt 27.1-2,11-14; Mc 15.1-5; Jo 18.28-38

1 **L**evantando-se toda a assembleia, levaram Jesus a Pilatos. 2 E ali
passaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este homem pervertendo
a nossa nação, vedando pagar tributo a César e afirmando ser ele o
Cristo, o Rei. 3 Então, lhe perguntou Pilatos: És tu o rei dos judeus?
Respondeu Jesus: Tu o dizes. 4 Disse Pilatos aos principais
sacerdotes e às multidões: Não vejo neste homem crime algum.
5 Insistiam, porém, cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo,
ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até
aqui. 6 Tendo Pilatos ouvido isto, perguntou se aquele homem era
galileu. 7 Ao saber que era da jurisdição de Herodes, estando este,
naqueles dias, em Jerusalém, lho remeteu.

Jesus perante Herodes

8 **H**erodes, vendo a Jesus, sobremaneira se alegrou, pois havia
muito queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; esperava
também vê-lo fazer algum sinal. 9 E de muitos modos o interrogava;
Jesus, porém, nada lhe respondia. 10 Os principais sacerdotes e os
escribas ali presentes o acusavam com grande veemência. 11 Mas
Herodes, juntamente com os da sua guarda, tratou-o com desprezo,
e, escarnecendo dele, fê-lo vestir-se de um manto aparatoso, e o
devolveu a Pilatos. 12 Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se
reconciliaram, pois, antes, viviam inimizados um com o outro.

Jesus outra vez perante Pilatos

Mt 27.15-26; Mc 15.6-15; Jo 18.39—19.16

13 **E**ntão, reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades
e o povo, 14 disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador
do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei
contra ele dos crimes de que o acusais. 15 Nem tampouco Herodes,
pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que nada contra ele se
verificou digno de morte. 16 Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-ei. 17 [E
era-lhe forçoso soltar-lhes um detento por ocasião da festa.] 18 Toda a
multidão, porém, gritava: Fora com este! Solta-nos Barrabás!
19 Barrabás estava no cárcere por causa de uma sedição na cidade e

também por homicídio. 20 Desejando Pilatos soltar a Jesus, insistiu
ainda. 21 Eles, porém, mais gritavam: Crucifica-o! Crucifica-o! 22 Então,
pela terceira vez, lhes perguntou: Que mal fez este? De fato, nada
achei contra ele para condená-lo à morte; portanto, depois de o
castigar, soltá-lo-ei. 23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo
que fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu. 24 Então, Pilatos
decidiu atender-lhes o pedido. 25 Soltou aquele que estava
encarcerado por causa da sedição e do homicídio, a quem eles
pediam; e, quanto a Jesus, entregou-o à vontade deles.

Simão leva a cruz de Jesus

Mt 27.32; Mc 15.21

26 **E**, como o conduzissem, constrangendo um cireneu, chamado
Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros,
para que a levasse após Jesus.

Jesus rumo ao Calvário

27 **S**eguia-o numerosa multidão de povo, e também mulheres que
batiam no peito e o lamentavam. 28 Porém Jesus, voltando-se para
elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes,
por vós mesmas e por vossos filhos! 29 Porque dias virão em que se
dirá: Bem-aventuradas as estéreis, que não geraram, nem
amamentaram. 30 Nesses dias, dirão† aos montes: Caí sobre nós! E
aos outeiros: Cobri-nos! 31 Porque, se em lenho verde fazem isto, que
será no lenho seco?

32 **E** também eram levados outros dois, que eram malfeitores, para
serem executados com ele.

A crucificação

Mt 27.33-44; Mc 15.22-32; Jo 19.17-27

33 **Q**uando chegaram ao lugar chamado Calvário†, ali o
crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à
esquerda. 34 Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não
sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes† dele, lançaram
sortes. 35 O povo estava ali e a tudo observava. Também as
autoridades zombavam e diziam: Salvou os outros; a si mesmo se
salve, se é, de fato, o Cristo de Deus, o escolhido. 36 Igualmente os
soldados o escarneciam e, aproximando-se, trouxeram-lhe vinagre,
dizendo: 37 Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo. 38 Também
sobre ele estava esta epígrafe [em letras gregas, romanas e

hebraicas]: Este é o Rei dos Judeus.

Os dois malfeitores

39 **U**m dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo:
Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também.
40 Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao
menos temes a Deus, estando sob igual sentença? 41 Nós, na
verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos
merecem; mas este nenhum mal fez. 42 E acrescentou: Jesus, lembra-
te de mim quando vieres no teu reino. 43 Jesus lhe respondeu: Em
verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

A morte de Jesus

Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Jo 19.28-30

44 **J**á era quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas
sobre toda a terra até à hora nona. 45 E rasgou-se pelo meio o véu†
do santuário. 46 Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos
entrego o meu espírito†! E, dito isto, expirou. 47 Vendo o centurião o
que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Verdadeiramente,
este homem era justo. 48 E todas as multidões reunidas para este
espetáculo, vendo o que havia acontecido, retiraram-se a lamentar,
batendo nos peitos. 49 Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as
mulheres† que o tinham seguido desde a Galileia permaneceram a
contemplar de longe estas coisas.

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42

50 **E** eis que certo homem, chamado José, membro do Sinédrio,
homem bom e justo 51 (que não tinha concordado com o desígnio e
ação dos outros), natural de Arimateia, cidade dos judeus, e que
esperava o reino de Deus, 52 tendo procurado a Pilatos, pediu-lhe o
corpo de Jesus, 53 e, tirando-o do madeiro, envolveu-o num lençol de
linho, e o depositou num túmulo aberto em rocha, onde ainda ninguém
havia sido sepultado. 54 Era o dia da preparação, e começava o
sábado. 55 As mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus,
seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado. 56 **E**ntão,
se retiraram para preparar aromas e bálsamos.

E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento†.

Lucas 24

A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-10

1 **M**as, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao
túmulo, levando os aromas que haviam preparado. 2 E encontraram a
pedra removida do sepulcro; 3 mas, ao entrarem, não acharam o corpo
do Senhor Jesus. 4 Aconteceu que, perplexas a esse respeito,
apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes. 5 Estando
elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes
falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive? 6 Ele não está
aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando
ainda na Galileia, 7 quando disse: Importa que o Filho do Homem seja
entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no
terceiro dia.† 8 Então, se lembraram das suas palavras. 9 E, voltando
do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os mais
que com eles estavam. 10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe
de Tiago; também as demais que estavam com elas confirmaram
estas coisas aos apóstolos. 11 Tais palavras lhes pareciam um como
delírio, e não acreditaram nelas. 12 Pedro, porém, levantando-se,
correu ao sepulcro. E, abaixando-se, nada mais viu, senão os lençóis
de linho; e retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido.

Os discípulos no caminho de Emaús

Mc 16.12-13

13 **N**aquele mesmo dia, dois deles estavam de caminho para uma
aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. 14 E
iam conversando a respeito de todas as coisas sucedidas.
15 Aconteceu que, enquanto conversavam e discutiam, o próprio
Jesus se aproximou e ia com eles. 16 Os seus olhos, porém, estavam
como que impedidos de o reconhecer. 17 Então, lhes perguntou Jesus:
Que é isso que vos preocupa e de que ides tratando à medida que
caminhais? E eles pararam entristecidos. 18 Um, porém, chamado
Cleopas, respondeu, dizendo: És o único, porventura, que, tendo
estado em Jerusalém, ignoras as ocorrências destes últimos dias?
19 Ele lhes perguntou: Quais? E explicaram: O que aconteceu a Jesus,
o Nazareno, que era varão profeta, poderoso em obras e palavras,
diante de Deus e de todo o povo, 20 e como os principais sacerdotes e
as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o

crucificaram. 21 Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de
redimir a Israel; mas, depois de tudo isto, é já este o terceiro dia
desde que tais coisas sucederam. 22 É verdade também que algumas
mulheres, das que conosco estavam, nos surpreenderam, tendo ido
de madrugada ao túmulo; 23 e, não achando o corpo de Jesus,
voltaram dizendo terem tido uma visão de anjos, os quais afirmam que
ele vive. 24 De fato, alguns dos nossos foram ao sepulcro e verificaram
a exatidão do que disseram as mulheres; mas não o viram. 25 Então,
lhes disse Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que
os profetas disseram! 26 Porventura, não convinha que o Cristo
padecesse e entrasse na sua glória? 27 E, começando por Moisés,
discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito
constava em todas as Escrituras.

28 **Q**uando se aproximavam da aldeia para onde iam, fez ele
menção de passar adiante. 29 Mas eles o constrangeram, dizendo:
Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina. E entrou para ficar
com eles. 30 E aconteceu que, quando estavam à mesa, tomando ele
o pão, abençoou-o e, tendo-o partido, lhes deu; 31 então, se lhes
abriram os olhos, e o reconheceram; mas ele desapareceu da
presença deles. 32 E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia
o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos
expunha as Escrituras? 33 E, na mesma hora, levantando-se, voltaram
para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros com eles,
34 os quais diziam: O Senhor ressuscitou e já apareceu a Simão!
35 Então, os dois contaram o que lhes acontecera no caminho e como
fora por eles reconhecido no partir do pão.

Jesus aparece aos discípulos

Jo 20.19-23

36 **F**alavam ainda estas coisas quando Jesus apareceu no meio
deles e lhes disse: Paz seja convosco! 37 Eles, porém, surpresos e
atemorizados, acreditavam estarem vendo um espírito. 38 Mas ele lhes
disse: Por que estais perturbados? E por que sobem dúvidas ao vosso
coração? 39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu
mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem
ossos, como vedes que eu tenho. 40 Dizendo isto, mostrou-lhes as
mãos e os pés. 41 E, por não acreditarem eles ainda, por causa da
alegria, e estando admirados, Jesus lhes disse: Tendes aqui alguma
coisa que comer? 42 Então, lhe apresentaram um pedaço de peixe
assado [e um favo de mel]. 43 E ele comeu na presença deles.

Jesus explica as Escrituras

44 **A** seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos
falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de
mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.
45 Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as
Escrituras; 46 e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de
padecer† e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia† 47 e que em
seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a
todas as nações, começando de Jerusalém. 48 Vós sois testemunhas
destas coisas. 49 Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai†;
permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de
poder.

A ascensão de Jesus

Mc 16.19-20

50 **E**ntão, os levou para Betânia e, erguendo as mãos, os abençoou.
51 Aconteceu que, enquanto os abençoava, ia-se retirando deles,
sendo elevado para o céu. 52 Então, eles, adorando-o, voltaram para
Jerusalém, tomados de grande júbilo; 53 e estavam sempre no templo,
louvando a Deus.

† **1.5** 1Cr 24.10
† **1.15** Nm 6.3
† **1.17** Ml 4.5-6
† **1.19** Dn 8.16; 9.21
† **1.27** Mt 1.18
† **1.31** Mt 1.21
† **1.32-33** Is 9.7
† **1.37** Gn 18.14
† **1.55** Gn 17.7
† **1.46-56** 1Sm 2.1-10
† **1.59** Lv 12.3
† **1.76** Ml 3.1
† **1.79** Is 9.2
† **2.21** Lv 12.3
† **2.21** Lc 1.31
† **2.23** Êx 13.2,12
† **2.22-24** Lv 12.6-8
† **2.32** Is 42.6; 49.6
† **2.41** Êx 23.15; Dt 16.1-8
† **2.52** 1Sm 2.26
† **3.4-6** Is 40.3-5
† **3.7** Mt 23.33
† **3.8** Jo 8.33
† **3.9** Mt 7.19
† **3.12** Lc 7.29
† **3.16** *com;* ou em
† **3.19-20** Mt 14.3-4; Mc 6.17-18
† **3.22** Mt 12.18; 17.5; Mc 9.7; Lc 9.35
† **3.22** Is 42.1
† **4.4** Dt 8.3
† **4.8** Dt 6.13

† **4.10** Sl 91.11

† **4.11** Sl 91.12
† **4.12** Dt 6.16
† **4.18-19** Is 61.1-2
† **4.24** Jo 4.44
† **4.25** 1Rs 17.1
† **4.26** 1Rs 17.8-16
† **4.27** 2Rs 5.1-14
† **4.32** Mt 7.28-29
† **4.44** Mt 4.23; 9.35
† **5.1-3** Mt 13.1-2; Mc 3.9-10; 4.1
† **5.1-11** Jo 21.1-14
† **5.14** Lv 14.1-32
† **5.29-30** Lc 15.1-2
† **6.1** Dt 23.25

† **6.3** 1Sm 21.1-6
† **6.4** Lv 24.9
† **6.22** 1Pe 4.14
† **6.23** 2Cr 36.16; At 7.52
† **6.31** Mt 7.12
† **6.39** Mt 15.14
† **6.40** Mt 10.24; Jo 13.16; 15.20
† **6.41-42** Mt 7.3-5
† **6.43-45** Mt 12.33-37
† **7.22** Is 35.5-6
† **7.22** Is 61.1
† **7.27** Ml 3.1
† **7.29-30** Mt 21.32; Lc 3.12
† **8.10** Is 6.9-10
† **8.16** Mt 5.15; Lc 11.33
† **8.17** Mt 10.26; Lc 12.2
† **8.18** Mt 25.29; Lc 19.26
† **9.5** At 13.51

† **9.1-6** Lc 10.1-12
† **9.7-8** Mt 16.14; Mc 8.28; Lc 9.19
† **9.19** Mt 14.1-2; Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **9.20** Jo 6.68-69
† **9.23-24** Mt 10.38-39; Lc 14.27; 17.33; Jo 12.25
† **9.35** Mt 3.17; 12.18; Mc 1.11; Lc 3.22
† **9.35** Is 42.1
† **9.28-35** 2Pe 1.17-18

† **9.46** Lc 22.24
† **9.48** Mt 10.40; Lc 10.16; Jo 13.20
† **9.54** 2Rs 1.9-16
† **9.61** 1Rs 19.20
† **10.2** Mt 9.37-38
† **10.7** 1Co 9.14; 1Tm 5.18
† **10.11** At 13.51
† **10.12** Gn 19.24-28; Mt 11.24
† **10.1-12** Mt 10.5-15; Mc 6.7-13; Lc 9.1-6
† **10.13-14** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4
† **10.15** Is 14.13-15

† **10.16** Mt 10.40; Mc 9.37; Lc 9.48; Jo 13.20
† **10.19** Sl 91.13
† **10.22** Jo 3.35
† **10.22** Jo 10.15
† **10.27** Dt 6.5; Lv 19.18
† **10.28** Lv 18.5
† **10.25-28** Mt 22.35-40; Mc 12.28-34
† **10.38-39** Jo 11.1
† **11.14-15** Mt 9.32-34; 10.25
† **11.23** Mc 9.40
† **11.30** Jn 3.4

† **11.31** 1Rs 10.1-10; 2Cr 9.1-12
† **11.32** Jn 3.5

† **11.33** Mt 5.15; Mc 4.21; Lc 8.16
† **11.42** Lv 27.30
† **11.51** Gn 4.8
† **11.51** 2Cr 24.20-21
† **12.1** Mt 16.6; Mc 8.15
† **12.2** Mc 4.22; Lc 8.17
† **12.10** Mt 12.31-32; Mc 3.28-29
† **12.11-12** Mt 10.17-20
† **12.25** *ao curso da sua vida;* ou à sua estatura
† **12.27** 1Rs 10.4-7; 2Cr 9.3-6
† **12.35-40** Mt 24.42-44; Mc 13.32-37; Lc 21.34-36

† **12.50** Mc 10.38-39
† **12.53** Mq 7.6
† **12.54-56** Mt 12.38-42; Lc 11.29-32
† **13.14** Êx 20.9-10; Dt 5.13-14
† **13.27** Sl 6.8
† **13.30** Mt 19.30; 20.16; Mc 10.31
† **13.35** Sl 118.26
† **14.5** Mt 12.11
† **14.8-10** Pv 25.6-7
† **14.11** Mt 23.12; Lc 18.14
† **14.26** *aborrece;* isto é, ama menos, Mt 10.37
† **14.26** Mt 10.37
† **14.27** Mt 10.38; 16.24; Mc 8.34; Lc 9.23
† **15.1-2** Lc 5.29-30
† **16.13** Mt 6.24
† **16.18** Mt 5.32; 1Co 7.10-11
† **17.14** Lv 14.1-32
† **17.26** Gn 6.5-8

† **17.27** Gn 7.6-24
† **17.28-29** Gn 18.20—19.25
† **17.32** Gn 19.26
† **17.33** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; Jo 12.25
† **18.14** Mt 23.12; Lc 14.11
† **18.20** Êx 20.14; Dt 5.18

† **18.20** Êx 20.13; Dt 5.17
† **18.20** Êx 20.15; Dt 5.19
† **18.20** Êx 20.16; Dt 5.20
† **18.20** Êx 20.12; Dt 5.16
† **19.26** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18
† **19.38** Sl 118.26
† **19.46** Is 56.7
† **19.46** Jr 7.11
† **19.47** Lc 21.37
† **20.9** Is 5.1-2
† **20.17** Sl 118.22
† **20.19** Mt 21.45-46; Mc 12.12
† **20.27** At 23.8
† **20.28** Dt 25.5
† **20.37** Êx 3.6
† **20.42-43** Sl 110.1
† **21.22** Os 9.7
† **21.25** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Ap 6.12-13
† **21.27** Dn 7.13; Ap 1.7
† **21.34-36** Lc 12.35-40
† **21.37** Lc 19.47
† **22.7** Êx 12.1-27
† **22.20** Jr 31.31-34
† **22.20** Êx 24.6-8
† **22.22** Sl 41.9
† **22.24** Mt 18.1; Mc 9.34; Lc 9.46

† **22.27** Jo 13.12-15

† **22.24-27** Mt 20.24-28; Mc 10.41-45
† **22.30** Mt 19.28
† **22.35** Mt 10.9-10; Mc 6.8-9; Lc 9.3; 10.4
† **22.37** Is 53.12
† **22.53** Lc 19.47; 21.37
† **23.30** Os 10.8; Ap 6.16
† **23.33** *Calvário;* no original, caveira
† **23.34** Sl 22.18
† **23.45** Êx 26.31-33
† **23.46** Sl 31.5
† **23.49** Lc 8.2-3
† **23.56** Êx 20.10; Dt 5.14

† **24.6-7** Mt 16.21; 17.22-23; 20.18-19; Mc 8.31; 9.31; 10.33-34; Lc 9.22; 18.31-33
† **24.46** Is 53.1-12
† **24.46** Os 6.2
† **24.49** At 1.4

O Evangelho segundo

João

Índice dos capítulos

Introdução

No Evangelho de João, Jesus é apresentado como o Verbo de Deus que existiu desde a eternidade com Deus e que se fez um ser humano, mostrando assim o amor e a verdade de Deus. O autor diz que o propósito deste Evangelho é fazer com que os leitores creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e com que, por meio dessa fé, tenham vida (20.31).

Na primeira parte do Evangelho, o autor trata principalmente dos milagres que Jesus fez (caps. 1—11). Esses milagres são sinais, isto é, eles mostram quem é Jesus e qual a razão por que ele veio ao mundo. O maior desses milagres é a ressurreição de Lázaro, pela qual Jesus mostra que ele é a ressurreição e a vida (cap. 11). Outros milagres demonstram que Jesus é o pão da vida (6.22-71), é a luz do mundo (8.12-20) e é aquele que dá vida às pessoas (11.25-26). Os milagres provam também que ele recebeu autoridade de Deus para julgar todos os seres humanos (5.19-30).

A segunda parte deste Evangelho (caps. 12—21) fala da ligação que existe entre Jesus e os seus seguidores. Fala também dos ensinamentos que ele lhes deu e da promessa de que, depois que ele fosse embora, viria o Espírito Santo para ensinar-lhes toda a verdade a respeito de Jesus. E o Evangelho termina contando o julgamento, a morte, a ressurreição e as aparições de Jesus.

Esquema do conteúdo

Prólogo: A encarnação do Verbo (1.1-18)

1. Ministério público de Jesus, o Cristo (1.19—12.50)
   a. João Batista (1.19-34)
   b. Jesus começa o seu ministério (1.35—3.36)

   c. Revelação de Jesus como o Cristo e confronto com as autoridades judaicas (4.1—6.71)
   d. Revelação de Jesus como a luz e a vida para o mundo (7.1

—12.50)

2. Paixão, morte e ressurreição (13.1—21.23)

a. A última ceia (13.1—17.26)

A ceia. O novo mandamento. Discursos de despedida (13.1—16.33)

A oração sacerdotal (17.1-26)

b. Prisão, julgamento, morte e sepultamento (18.1—19.42)

c. A ressurreição (20.1—21.23)

O sepulcro vazio (20.1-10)

Jesus aparece a Maria Madalena (20.11-18)

Jesus aparece aos discípulos (20.19—21.23)

Epílogo (21.24-25)

João 1

A encarnação do Verbo

1 **N**o princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo
era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram
feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. 4 A
vida estava nele e a vida era a luz dos homens. 5 A luz resplandece
nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.
6 **H**ouve um homem enviado por Deus cujo nome era João†. 7 Este
veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de
todos virem a crer por intermédio dele. 8 Ele não era a luz, mas veio
para que testificasse da luz, 9 a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao
mundo, ilumina a todo homem. 10 O Verbo estava no mundo, o mundo
foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. 11 Veio
para o que era seu, e os seus não o receberam. 12 Mas, a todos
quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de
Deus, a saber, aos que creem no seu nome; 13 os quais não nasceram
do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem,
mas de Deus. 14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de
graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do
Pai.

O testemunho de João Batista

15 **J**oão testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem
eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia,
porquanto já existia antes de mim. 16 Porque todos nós temos
recebido da sua plenitude e graça sobre graça. 17 Porque a lei foi dada
por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de
Jesus Cristo. 18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que
está no seio do Pai, é quem o revelou.

João Batista repete o seu testemunho

Mt 3.1-12; Mc 1.2-8; Lc 3.1-18

19 **E**ste foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram
de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu?
20 Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.
21 Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias†? Ele disse:
Não sou. És tu o profeta†? Respondeu: Não. 22 Disseram-lhe, pois:
Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos

enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo? 23 Então, ele respondeu:
Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do
Senhor†,
como disse o profeta Isaías.
24 **O**ra, os que haviam sido enviados eram de entre os fariseus. 25 E
perguntaram-lhe: Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem
Elias, nem o profeta? 26 Respondeu-lhes João: Eu batizo com† água;
mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis, 27 o qual vem
após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das
sandálias. 28 Estas coisas se passaram em Betânia, do outro lado do
Jordão, onde João estava batizando.

João Batista torna a repetir o seu testemunho

29 **N**o dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse:
Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! 30 É este a favor
de quem eu disse: após mim vem um varão que tem a primazia,
porque já existia antes de mim. 31 Eu mesmo não o conhecia, mas, a
fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando
com† água.

O batismo de Jesus

Mt 3.13-17; Mc 1.9-11; Lc 3.21-22

32 **E** João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como
pomba e pousar sobre ele. 33 Eu não o conhecia; aquele, porém, que
me enviou a batizar com† água me disse: Aquele sobre quem vires
descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo.
34 Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus.

Dois discípulos de João Batista seguem Jesus

35 **N**o dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois
dos seus discípulos 36 e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de
Deus! 37 Os dois discípulos, ouvindo-o dizer isto, seguiram Jesus. 38 E
Jesus, voltando-se e vendo que o seguiam, disse-lhes: Que buscais?
Disseram-lhe: Rabi (que quer dizer Mestre), onde assistes?
39 Respondeu-lhes: Vinde e vede. Foram, pois, e viram onde Jesus
estava morando; e ficaram com ele aquele dia, sendo mais ou menos
a hora décima. 40 Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois
que tinham ouvido o testemunho de João e seguido Jesus. 41 Ele
achou primeiro o seu próprio irmão, Simão, a quem disse: Achamos o
Messias (que quer dizer Cristo), 42 e o levou a Jesus. Olhando Jesus

para ele, disse: Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas
(que quer dizer Pedro).

Filipe e Natanael

43 **N**o dia imediato, resolveu Jesus partir para a Galileia e encontrou
a Filipe, a quem disse: Segue-me. 44 Ora, Filipe era de Betsaida,
cidade de André e de Pedro. 45 Filipe encontrou a Natanael e disse-
lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se
referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José. 46 Perguntou-
lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe
Filipe: Vem e vê. 47 Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu
respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!
48 Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe
Jesus: Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da
figueira. 49 Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus,
tu és o Rei de Israel! 50 Ao que Jesus lhe respondeu: Porque te disse
que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores coisas do que estas
verás. 51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis
o céu aberto e os anjos de Deus† subindo e descendo sobre o Filho
do Homem.

João 2

As bodas em Caná da Galileia

1 **T**rês dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia,
achando-se ali a mãe de Jesus. 2 Jesus também foi convidado, com
os seus discípulos, para o casamento. 3 Tendo acabado o vinho, a
mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho. 4 Mas Jesus lhe
disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha
hora. 5 Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos
disser†. 6 Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam
para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas.
7 Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram
totalmente. 8 Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-
sala. Eles o fizeram. 9 Tendo o mestre-sala provado a água
transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o
sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo 10 e
lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já
beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom
vinho até agora. 11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em
Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram
nele.

12 **D**epois disto, desceu ele para Cafarnaum†, com sua mãe, seus
irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

Jesus purifica o templo

13 **E**stando próxima a Páscoa† dos judeus, subiu Jesus para
Jerusalém. 14 E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e
pombas e também os cambistas assentados; 15 tendo feito um
azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as
ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou
as mesas 16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas
coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.
17 Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito:

O zelo da tua casa me consumirá†.

18 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Que sinal nos mostras, para
fazeres estas coisas? 19 Jesus lhes respondeu: Destruí este
santuário†, e em três dias o reconstruirei. 20 Replicaram os judeus: Em
quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu, em três dias, o
levantarás? 21 Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo.

22 Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de Jesus.

Muitos creem em Jesus

23 **E**stando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos,
vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome; 24 mas o próprio
Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos. 25 E não
precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem,
porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana.

João 3

Nicodemos visita a Jesus

1 **H**avia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um
dos principais dos judeus. 2 Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe
disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque
ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver
com ele. 3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo
que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo
velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda
vez? 5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não
nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. 6 O
que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é
espírito. 7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.
8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde
vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.
9 Então, lhe perguntou Nicodemos: Como pode suceder isto? Acudiu
Jesus: 10 Tu és mestre em Israel e não compreendes estas coisas?
11 Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e
testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso
testemunho. 12 Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como
crereis, se vos falar das celestiais? 13 Ora, ninguém subiu ao céu,
senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem [que está
no céu]. 14 E do modo por que Moisés levantou a serpente† no
deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, 15 para
que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

A missão do Filho

16 **P**orque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho
unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida
eterna. 17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que
julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.
18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado,
porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. 19 O
julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram
mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. 20 Pois
todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a
luz, a fim de não serem arguidas as suas obras. 21 Quem pratica a

verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam
manifestas, porque feitas em Deus.

Outro testemunho de João Batista

22 **D**epois disto, foi Jesus com seus discípulos para a terra da
Judeia; ali permaneceu com eles e batizava. 23 Ora, João estava
também batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas
águas, e para lá concorria o povo e era batizado. 24 Pois João ainda
não tinha sido encarcerado†.
25 **O**ra, entre os discípulos de João e um judeu suscitou-se uma
contenda com respeito à purificação. 26 E foram ter com João e lhe
disseram: Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual
tens dado testemunho, está batizando, e todos lhe saem ao encontro.
27 Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do
céu não lhe for dada. 28 Vós mesmos sois testemunhas de que vos
disse: eu não sou o Cristo†, mas fui enviado como seu precursor. 29 O
que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o
ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já
se cumpriu em mim. 30 Convém que ele cresça e que eu diminua.

O Filho em relação ao mundo

31 **Q**uem vem das alturas certamente está acima de todos; quem
vem da terra é terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de
todos 32 e testifica o que tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o
seu testemunho. 33 Quem, todavia, lhe aceita o testemunho, por sua
vez, certifica que Deus é verdadeiro. 34 Pois o enviado de Deus fala as
palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida. 35 O Pai
ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos†. 36 Por
isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém
rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira
de Deus.

João 4

A mulher de Samaria

1 **Q**uando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham
ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João
2 (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos),
3 deixou a Judeia, retirando-se outra vez para a Galileia. 4 E era-lhe
necessário atravessar a província de Samaria. 5 Chegou, pois, a uma
cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a
seu filho José†. 6 Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem,
assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta.

7 **N**isto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus:
Dá-me de beber. 8 Pois seus discípulos tinham ido à cidade para
comprar alimentos. 9 Então, lhe disse a mulher samaritana: Como,
sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana
(porque os judeus não se dão com os samaritanos†)? 10 Replicou-lhe
Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me
de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. 11 Respondeu-lhe
ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois,
tens a água viva? 12 És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso
pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim,
seus filhos, e seu gado? 13 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta
água tornará a ter sede; 14 aquele, porém, que beber da água que eu
lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der
será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. 15 Disse-lhe a mulher:
Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem
precise vir aqui buscá-la. 16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e
vem cá; 17 ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido.
Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido; 18 porque cinco
maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto
disseste com verdade.

A verdadeira adoração

19 **S**enhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta. 20 Nossos pais
adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o
lugar onde se deve adorar. 21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me
que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém
adorareis o Pai. 22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o
que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. 23 Mas vem a

hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai
em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para
seus adoradores. 24 Deus é espírito; e importa que os seus
adoradores o adorem em espírito e em verdade. 25 Eu sei, respondeu
a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier,
nos anunciará todas as coisas. 26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que
falo contigo. 27 Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se
admiraram de que estivesse falando com uma mulher; todavia,
nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela?
28 Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles
homens: 29 Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo
quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?! 30 Saíram, pois,
da cidade e vieram ter com ele.

A ceifa e os ceifeiros

31 **N**esse ínterim, os discípulos lhe rogavam, dizendo: Mestre,
come! 32 Mas ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós
não conheceis. 33 Diziam, então, os discípulos uns aos outros: Ter-lhe-
ia, porventura, alguém trazido o que comer? 34 Disse-lhes Jesus: A
minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e
realizar a sua obra. 35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à
ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já
branquejam para a ceifa. 36 O ceifeiro recebe desde já a recompensa
e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram
tanto o semeador como o ceifeiro. 37 Pois, no caso, é verdadeiro o
ditado: Um é o semeador, e outro é o ceifeiro. 38 Eu vos enviei para
ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no
seu trabalho.

Muitos samaritanos creem em Jesus

39 **M**uitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do
testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto
tenho feito. 40 Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe
que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias. 41 Muitos outros
creram nele, por causa da sua palavra, 42 e diziam à mulher: Já agora
não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos
temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do
mundo.

Jesus volta à Galileia

43 **P**assados dois dias, partiu dali para a Galileia. 44 Porque o
mesmo Jesus testemunhou que um profeta não tem honras† na sua
própria terra. 45 Assim, quando chegou à Galileia, os galileus o
receberam, porque viram todas as coisas que ele fizera† em
Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham
comparecido.

A cura do filho de um oficial do rei

46 **D**irigiu-se, de novo, a Caná da Galileia, onde da água fizera
vinho†. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em
Cafarnaum. 47 Tendo ouvido dizer que Jesus viera da Judeia para a
Galileia, foi ter com ele e lhe rogou que descesse para curar seu filho,
que estava à morte. 48 Então, Jesus lhe disse: Se, porventura, não
virdes sinais e prodígios, de modo nenhum crereis. 49 Rogou-lhe o
oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra. 50 Vai, disse-lhe
Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu. 51 Já
ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro,
anunciando-lhe que o seu filho vivia. 52 Então, indagou deles a que
hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem, à hora sétima
a febre o deixou. 53 Com isto, reconheceu o pai ser aquela
precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu
ele e toda a sua casa. 54 Foi este o segundo sinal que fez Jesus,
depois de vir da Judeia para a Galileia.

João 5

A cura de um paralítico

1 **P**assadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus
subiu para Jerusalém.

2 **O**ra, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado
em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões. 3 Nestes, jazia uma
multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos 4 [esperando que se
movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo,
agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a
água, sarava de qualquer doença que tivesse]. 5 Estava ali um homem
enfermo havia trinta e oito anos. 6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo
que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado?
7 Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me
ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou,
desce outro antes de mim. 8 Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma
o teu leito e anda. 9 Imediatamente, o homem se viu curado e,
tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado. 10 Por isso,
disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é
lícito carregar† o leito. 11 Ao que ele lhes respondeu: O mesmo que
me curou me disse: Toma o teu leito e anda. 12 Perguntaram-lhe eles:
Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda? 13 Mas o que
fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por
haver muita gente naquele lugar. 14 Mais tarde, Jesus o encontrou no
templo e lhe disse: Olha que já estás curado; não peques mais, para
que não te suceda coisa pior. 15 O homem retirou-se e disse aos
judeus que fora Jesus quem o havia curado. 16 E os judeus
perseguiam Jesus, porque fazia estas coisas no sábado. 17 Mas ele
lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. 18 Por
isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não
somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu
próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus explica a sua missão

19 **E**ntão, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o
Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir
fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também
semelhantemente o faz. 20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra
tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que

vos maravilheis. 21 Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os
mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer. 22 E o Pai
a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, 23 a fim de que
todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não
honra o Filho não honra o Pai que o enviou. 24 Em verdade, em
verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me
enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte
para a vida. 25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já
chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a
ouvirem viverão. 26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo,
também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. 27 E lhe deu
autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem. 28 Não vos
maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham
nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão†: 29 os que tiverem feito o
bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal,
para a ressurreição do juízo.

30 **E**u nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço,
julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria
vontade, e sim a daquele que me enviou. 31 Se eu testifico a respeito
de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro. 32 Outro é o que
testifica a meu respeito, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele
dá de mim. 33 Mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho†
da verdade. 34 Eu, porém, não aceito humano testemunho; digo-vos,
entretanto, estas coisas para que sejais salvos. 35 Ele era a lâmpada
que ardia e alumiava, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos
com a sua luz. 36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João;
porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse,
essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me
enviou. 37 O Pai†, que me enviou, esse mesmo é que tem dado
testemunho de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua
forma. 38 Também não tendes a sua palavra permanente em vós,
porque não credes naquele a quem ele enviou. 39 Examinais† as
Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas
que testificam de mim. 40 Contudo, não quereis vir a mim para terdes
vida. 41 Eu não aceito glória que vem dos homens; 42 sei, entretanto,
que não tendes em vós o amor de Deus. 43 Eu vim em nome de meu
Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome,
certamente, o recebereis. 44 Como podeis crer, vós os que aceitais
glória uns dos outros e, contudo, não procurais a glória que vem do
Deus único? 45 Não penseis que eu vos acusarei perante o Pai; quem

vos acusa é Moisés, em quem tendes firmado a vossa confiança.
46 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também creríeis em mim;
porquanto ele escreveu a meu respeito. 47 Se, porém, não credes nos
seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

João 6

A multiplicação de pães e peixes

Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17

1 **D**epois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galileia, que é o
de Tiberíades. 2 Seguia-o numerosa multidão, porque tinham visto os
sinais que ele fazia na cura dos enfermos. 3 Então, subiu Jesus ao
monte e assentou-se ali com os seus discípulos. 4 Ora, a Páscoa,
festa dos judeus, estava próxima. 5 Então, Jesus, erguendo os olhos e
vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde
compraremos pães para lhes dar a comer? 6 Mas dizia isto para o
experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer.
7 Respondeu-lhe Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários de pão,
para receber cada um o seu pedaço. 8 Um de seus discípulos,
chamado André, irmão de Simão Pedro, informou a Jesus: 9 Está aí
um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto
que é para tanta gente? 10 Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se;
pois havia naquele lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens
em número de quase cinco mil. 11 Então, Jesus tomou os pães e,
tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os
peixes, quanto queriam. 12 E, quando já estavam fartos, disse Jesus
aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que
nada se perca. 13 Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de
pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam
comido. 14 Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram:
Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo.
15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de
arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho,
para o monte.

Jesus anda por sobre o mar

Mt 14.22-33; Mc 6.45-52

16 **A**o descambar o dia, os seus discípulos desceram para o mar.
17 E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a
Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles.
18 E o mar começava a empolar-se, agitado por vento rijo que
soprava. 19 Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios, eis
que viram Jesus andando por sobre o mar, aproximando-se do barco;
e ficaram possuídos de temor. 20 Mas Jesus lhes disse: Sou eu. Não

temais! 21 Então, eles, de bom grado, o receberam, e logo o barco
chegou ao seu destino.

Jesus, o pão da vida

22 **N**o dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar notou
que ali não havia senão um pequeno barco e que Jesus não
embarcara nele com seus discípulos, tendo estes partido sós.
23 Entretanto, outros barquinhos chegaram de Tiberíades, perto do
lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças. 24 Quando,
pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos,
tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura. 25 E,
tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre,
quando chegaste aqui? 26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em
verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas
porque comestes dos pães e vos fartastes. 27 Trabalhai, não pela
comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual
o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o
seu selo. 28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para
realizar as obras de Deus? 29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus
é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado. 30 Então, lhe
disseram eles: Que sinal fazes para que o vejamos e creiamos em ti?
Quais são os teus feitos? 31 Nossos pais comeram o maná† no
deserto, como está escrito:

Deu-lhes a comer pão do céu†.

32 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi
Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu
Pai quem vos dá. 33 Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá
vida ao mundo. 34 Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse
pão. 35 Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a
mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede. 36 Porém
eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes. 37 Todo
aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de
modo nenhum o lançarei fora. 38 Porque eu desci do céu, não para
fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me
enviou. 39 E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu
perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no
último dia. 40 De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir
o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último
dia.

A murmuração dos judeus

41 **M**urmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão
que desceu do céu. 42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de José?
Acaso, não lhe conhecemos o pai e a mãe? Como, pois, agora diz:
Desci do céu? 43 Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e
eu o ressuscitarei no último dia. 45 Está escrito nos profetas:

E serão todos ensinados por Deus†.

Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido,
esse vem a mim. 46 Não que alguém tenha visto o Pai, salvo aquele
que vem de Deus; este o tem visto. 47 Em verdade, em verdade vos
digo: quem crê em mim tem a vida eterna. 48 Eu sou o pão da vida.
49 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. 50 Este é o
pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça.
51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá
eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha
carne.

52 **D**isputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este
dar-nos a comer a sua própria carne? 53 Respondeu-lhes Jesus: Em
verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do
Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós
mesmos. 54 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a
vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Pois a minha carne é
verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. 56 Quem
comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e
eu, nele. 57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu
vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.
58 Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que
os vossos pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão
viverá eternamente. 59 Estas coisas disse Jesus, quando ensinava na
sinagoga de Cafarnaum.

Os discípulos escandalizados

60 **M**uitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram:
Duro é este discurso; quem o pode ouvir? 61 Mas Jesus, sabendo por
si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras,
interpelou-os: Isto vos escandaliza? 62 Que será, pois, se virdes o
Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro estava? 63 O espírito
é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos
tenho dito são espírito e são vida. 64 Contudo, há descrentes entre

vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam
e quem o havia de trair. 65 E prosseguiu: Por causa disto, é que vos
tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for
concedido.

Muitos discípulos se retiram

66 **À** vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já
não andavam com ele. 67 Então, perguntou Jesus aos doze:
Porventura, quereis também vós outros retirar-vos? 68 Respondeu-lhe
Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida
eterna; 69 e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.†
70 Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze?
Contudo, um de vós é diabo. 71 Referia-se ele a Judas, filho de Simão
Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze.

João 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

1 **P**assadas estas coisas, Jesus andava pela Galileia, porque não
desejava percorrer a Judeia, visto que os judeus procuravam matá-lo.
2 Ora, a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos†,
estava próxima. 3 Dirigiram-se, pois, a ele os seus irmãos e lhe
disseram: Deixa este lugar e vai para a Judeia, para que também os
teus discípulos vejam as obras que fazes. 4 Porque ninguém há que
procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos
em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. 5 Pois nem
mesmo os seus irmãos criam nele. 6 Disse-lhes, pois, Jesus: O meu
tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está presente. 7 Não
pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou
testemunho a seu respeito de que as suas obras são más. 8 Subi vós
outros à festa; eu, por enquanto, não subo, porque o meu tempo ainda
não está cumprido. 9 Disse-lhes Jesus estas coisas e continuou na
Galileia.

Jesus na Festa dos Tabernáculos

10 **M**as, depois que seus irmãos subiram para a festa, então, subiu
ele também, não publicamente, mas em oculto. 11 Ora, os judeus o
procuravam na festa e perguntavam: Onde estará ele? 12 E havia
grande murmuração a seu respeito entre as multidões. Uns diziam:
Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo. 13 Entretanto,
ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus.

A controvérsia entre Jesus e os judeus

14 **C**orria já em meio a festa, e Jesus subiu ao templo e ensinava.
15 Então, os judeus se maravilhavam e diziam: Como sabe este letras,
sem ter estudado? 16 Respondeu-lhes Jesus: O meu ensino não é
meu, e sim daquele que me enviou. 17 Se alguém quiser fazer a
vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou
se eu falo por mim mesmo. 18 Quem fala por si mesmo está
procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem o
enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça. 19 Não vos deu
Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que
procurais matar-me? 20 Respondeu a multidão: Tens demônio. Quem
é que procura matar-te? 21 Replicou-lhes Jesus: Um só feito realizei, e

todos vos admirais. 22 Pelo motivo de que Moisés vos deu a
circuncisão† (se bem que ela não vem dele, mas dos patriarcas†), no
sábado circuncidais um homem. 23 E, se o homem pode ser
circuncidado em dia de sábado, para que a lei de Moisés não seja
violada, por que vos indignais contra mim, pelo fato de eu ter curado,
num sábado, ao todo, um homem†? 24 Não julgueis segundo a
aparência, e sim pela reta justiça.

Os guardas mandados para prender Jesus

25 **D**iziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem
procuram matar? 26 Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem.
Porventura, reconhecem verdadeiramente as autoridades que este é,
de fato, o Cristo? 27 Nós, todavia, sabemos donde este é; quando,
porém, vier o Cristo, ninguém saberá donde ele é. 28 Jesus, pois,
enquanto ensinava no templo, clamou, dizendo: Vós não somente me
conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu,
de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro,
aquele a quem vós não conheceis. 29 Eu o conheço, porque venho da
parte dele e fui por ele enviado. 30 Então, procuravam prendê-lo; mas
ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora.
31 E, contudo, muitos de entre a multidão creram nele e diziam:
Quando vier o Cristo, fará, porventura, maiores sinais do que este
homem tem feito?

32 **O**s fariseus, ouvindo a multidão murmurar estas coisas a respeito
dele, juntamente com os principais sacerdotes enviaram guardas para
o prenderem. 33 Disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo
estou convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.
34 Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou,
vós não podeis ir. 35 Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para
onde irá este que não o possamos achar? Irá, porventura, para a
Dispersão entre os gregos, com o fim de os ensinar? 36 Que significa,
de fato, o que ele diz: Haveis de procurar-me e não me achareis;
também aonde eu estou, vós não podeis ir?

Jesus, a fonte da água viva

37 **N**o último dia, o grande dia da festa†, levantou-se Jesus e
exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. 38 Quem crer
em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água
viva†. 39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber
os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora

dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.
40 **E**ntão, os que dentre o povo tinham ouvido estas palavras
diziam: Este é verdadeiramente o profeta; 41 outros diziam: Ele é o
Cristo; outros, porém, perguntavam: Porventura, o Cristo virá da
Galileia? 42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de
Davi e da aldeia de Belém†, donde era Davi? 43 Assim, houve uma
dissensão entre o povo por causa dele; 44 alguns dentre eles queriam
prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

Os guardas voltam sem Jesus

45 **V**oltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes
e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?
46 Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem.
47 Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Será que também vós fostes
enganados? 48 Porventura, creu nele alguém dentre as autoridades ou
algum dos fariseus? 49 Quanto a esta plebe que nada sabe da lei, é
maldita. 50 Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus†,
perguntou-lhes: 51 Acaso, a nossa lei julga um homem, sem primeiro
ouvi-lo e saber o que ele fez? 52 Responderam eles: Dar-se-á o caso
de que também tu és da Galileia? Examina e verás que da Galileia
não se levanta profeta. 53 [E cada um foi para sua casa.

João 8

A mulher adúltera

1 **J**esus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras. 2 De
madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com
ele; e, assentado, os ensinava. 3 Os escribas e fariseus trouxeram à
sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a
ficar de pé no meio de todos, 4 disseram a Jesus: Mestre, esta mulher
foi apanhada em flagrante adultério. 5 E na lei nos mandou Moisés que
tais mulheres sejam apedrejadas†; tu, pois, que dizes? 6 Isto diziam
eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-
se, escrevia na terra com o dedo. 7 Como insistissem na pergunta,
Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem
pecado seja o primeiro que lhe atire pedra. 8 E, tornando a inclinar-se,
continuou a escrever no chão. 9 Mas, ouvindo eles esta resposta e
acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a
começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a
mulher no meio onde estava. 10 Erguendo-se Jesus e não vendo a
ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão
aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? 11 Respondeu ela:
Ninguém, Senhor! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te
condeno; vai e não peques mais.]

Jesus, a luz do mundo

12 **D**e novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo†;
quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da
vida. 13 Então, lhe objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de ti
mesmo†; logo, o teu testemunho não é verdadeiro. 14 Respondeu
Jesus e disse-lhes: Posto que eu testifico de mim mesmo, o meu
testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou; mas
vós não sabeis donde venho, nem para onde vou. 15 Vós julgais
segundo a carne, eu a ninguém julgo. 16 Se eu julgo, o meu juízo é
verdadeiro, porque não sou eu só, porém eu e aquele que me enviou.
17 Também na vossa lei está escrito que o testemunho de duas
pessoas é verdadeiro. 18 Eu testifico de mim mesmo, e o Pai, que me
enviou, também testifica de mim. 19 Então, eles lhe perguntaram:
Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem
a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.
20 Proferiu ele estas palavras no lugar do gazofilácio, quando ensinava

no templo; e ninguém o prendeu, porque não era ainda chegada a sua
hora.

Jesus defende a sua missão e autoridade

21 **D**e outra feita, lhes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me
procurareis, mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós
não podeis ir. 22 Então, diziam os judeus: Terá ele, acaso, a intenção
de suicidar-se? Porque diz: Para onde eu vou vós não podeis ir. 23 E
prosseguiu: Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste
mundo, eu deste mundo não sou. 24 Por isso, eu vos disse que
morrereis nos vossos pecados; porque, se não crerdes que Eu Sou,
morrereis nos vossos pecados. 25 Então, lhe perguntaram: Quem és
tu? Respondeu-lhes Jesus: Que é que desde o princípio vos tenho
dito? 26 Muitas coisas tenho para dizer a vosso respeito e vos julgar;
porém aquele que me enviou é verdadeiro, de modo que as coisas
que dele tenho ouvido, essas digo ao mundo. 27 Eles, porém, não
atinaram que lhes falava do Pai. 28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando
levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que Eu Sou e que
nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou. 29 E
aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço
sempre o que lhe agrada. 30 Ditas estas coisas, muitos creram nele.
31 **D**isse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós
permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus
discípulos; 32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.
33 Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão† e jamais
fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres? 34 Replicou-
lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete
pecado é escravo do pecado. 35 O escravo não fica sempre na casa; o
filho, sim, para sempre. 36 Se, pois, o Filho vos libertar,
verdadeiramente sereis livres. 37 Bem sei que sois descendência de
Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não
está em vós. 38 Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vós,
porém, fazeis o que vistes em vosso pai.
39 **E**ntão, lhe responderam: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus:
Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão. 40 Mas agora
procurais matar-me, a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi
de Deus; assim não procedeu Abraão. 41 Vós fazeis as obras de vosso
pai. Disseram-lhe eles: Nós não somos bastardos; temos um pai, que
é Deus. 42 Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse, de fato, vosso pai,
certamente, me havíeis de amar; porque eu vim de Deus e aqui estou;

pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. 43 Qual a razão por
que não compreendeis a minha linguagem? É porque sois incapazes
de ouvir a minha palavra. 44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e
quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e
jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele
profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da
mentira. 45 Mas, porque eu digo a verdade, não me credes. 46 Quem
dentre vós me convence de pecado? Se vos digo a verdade, por que
razão não me credes? 47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus;
por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus.

48 **R**esponderam, pois, os judeus e lhe disseram: Porventura, não
temos razão em dizer que és samaritano e tens demônio? 49 Replicou
Jesus: Eu não tenho demônio; pelo contrário, honro a meu Pai, e vós
me desonrais. 50 Eu não procuro a minha própria glória; há quem a
busque e julgue. 51 Em verdade, em verdade vos digo: se alguém
guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente. 52 Disseram-
lhe os judeus: Agora, estamos certos de que tens demônio. Abraão
morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém guardar a minha
palavra, não provará a morte, eternamente. 53 És maior do que
Abraão, o nosso pai, que morreu? Também os profetas morreram.
Quem, pois, te fazes ser? 54 Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a
mim mesmo, a minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, o
qual vós dizeis que é vosso Deus. 55 Entretanto, vós não o tendes
conhecido; eu, porém, o conheço. Se eu disser que não o conheço,
serei como vós: mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.
56 Abraão, vosso pai, alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-
se. 57 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta
anos e viste Abraão? 58 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em
verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou. 59 Então,
pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu
do templo.

João 9

A cura de um cego de nascença

1 **C**aminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. 2 E os
seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais,
para que nascesse cego? 3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem
seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus. 4 É
necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é
dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. 5 Enquanto estou no
mundo, sou a luz do mundo†. 6 Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito
lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, 7 dizendo-lhe: Vai,
lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e
voltou vendo. 8 Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de
vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que estava
assentado pedindo esmolas? 9 Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se
parece com ele. Ele mesmo, porém, dizia: Sou eu. 10 Perguntaram-
lhe, pois: Como te foram abertos os olhos? 11 Respondeu ele: O
homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: Vai
ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo.
12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

Os fariseus interrogam o cego

13 **L**evaram, pois, aos fariseus o que dantes fora cego. 14 E era
sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos. 15 Então,
os fariseus, por sua vez, lhe perguntaram como chegara a ver; ao que
lhes respondeu: Aplicou lodo aos meus olhos, lavei-me e estou vendo.
16 Por isso, alguns dos fariseus diziam: Esse homem não é de Deus,
porque não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem
pecador fazer tamanhos sinais? E houve dissensão entre eles. 17 De
novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te
abriu os olhos? Que é profeta, respondeu ele.

18 **N**ão acreditaram os judeus que ele fora cego e que agora via,
enquanto não lhe chamaram os pais 19 e os interrogaram: É este o
vosso filho, de quem dizeis que nasceu cego? Como, pois, vê agora?
20 Então, os pais responderam: Sabemos que este é nosso filho e que
nasceu cego; 21 mas não sabemos como vê agora; ou quem lhe abriu
os olhos também não sabemos. Perguntai a ele, idade tem; falará de
si mesmo. 22 Isto disseram seus pais porque estavam com medo dos
judeus; pois estes já haviam assentado que, se alguém confessasse

ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga. 23 Por isso, é que
disseram os pais: Ele idade tem, interrogai-o.
24 **E**ntão, chamaram, pela segunda vez, o homem que fora cego e
lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é
pecador. 25 Ele retrucou: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era
cego e agora vejo. 26 Perguntaram-lhe, pois: Que te fez ele? como te
abriu os olhos? 27 Ele lhes respondeu: Já vo-lo disse, e não
atendestes; por que quereis ouvir outra vez? Porventura, quereis vós
também tornar-vos seus discípulos? 28 Então, o injuriaram e lhe
disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de Moisés.
29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este nem sabemos donde
é. 30 Respondeu-lhes o homem: Nisto é de estranhar que vós não
saibais donde ele é, e, contudo, me abriu os olhos. 31 Sabemos que
Deus não atende a pecadores; mas, pelo contrário, se alguém teme a
Deus e pratica a sua vontade, a este atende. 32 Desde que há mundo,
jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de
nascença. 33 Se este homem não fosse de Deus, nada poderia ter
feito. 34 Mas eles retrucaram: Tu és nascido todo em pecado e nos
ensinas a nós? E o expulsaram.

Jesus revela-se ao cego

35 **O**uvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe
perguntou: Crês tu no Filho do Homem? 36 Ele respondeu e disse:
Quem é, Senhor, para que eu nele creia? 37 E Jesus lhe disse: Já o
tens visto, e é o que fala contigo. 38 Então, afirmou ele: Creio, Senhor;
e o adorou. 39 Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a
fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos.
40 Alguns dentre os fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe:
Acaso, também nós somos cegos? 41 Respondeu-lhes Jesus: Se
fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas, porque agora dizeis:
Nós vemos, subsiste o vosso pecado.

João 10

Jesus, o bom pastor

1 **E**m verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no
aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e
salteador. 2 Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das
ovelhas. 3 Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele
chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora.
4 Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e
elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; 5 mas de modo nenhum
seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz
dos estranhos. 6 Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não
compreenderam o sentido daquilo que lhes falava.

7 **J**esus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos
digo: eu sou a porta das ovelhas. 8 Todos quantos vieram antes de
mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram
ouvido. 9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo;
entrará, e sairá, e achará pastagem. 10 O ladrão vem somente para
roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em
abundância. 11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas
ovelhas. 12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as
ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as
arrebata e dispersa. 13 O mercenário foge, porque é mercenário e não
tem cuidado com as ovelhas. 14 Eu sou o bom pastor; conheço as
minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, 15 assim como o Pai me
conhece† a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas
ovelhas. 16 Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me
convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um
rebanho e um pastor. 17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a
minha vida para a reassumir. 18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário,
eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e
também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.

Nova dissensão entre os judeus

19 **P**or causa dessas palavras, rompeu nova dissensão entre os
judeus. 20 Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu; por
que o ouvis? 21 Outros diziam: Este modo de falar não é de
endemoninhado; pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos
cegos?

A Festa da Dedicação. Jesus é interrogado

22 **C**elebrava-se em Jerusalém a Festa da Dedicação. Era inverno.
23 Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão. 24 Rodearam-
no, pois, os judeus e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente
em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente. 25 Respondeu-
lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em
nome de meu Pai testificam a meu respeito. 26 Mas vós não credes,
porque não sois das minhas ovelhas. 27 As minhas ovelhas ouvem a
minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. 28 Eu lhes dou a vida
eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.
29 Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai
ninguém pode arrebatar. 30 Eu e o Pai somos um.

31 **N**ovamente, pegaram os judeus em pedras para lhe atirar.
32 Disse-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte
do Pai; por qual delas me apedrejais? 33 Responderam-lhe os judeus:
Não é por obra boa que te apedrejamos, e sim por causa da
blasfêmia†, pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.
34 Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei:

Eu disse: sois deuses†?

35 Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de
Deus, e a Escritura não pode falhar, 36 então, daquele a quem o Pai
santificou e enviou ao mundo, dizeis: Tu blasfemas; porque declarei:
sou Filho de Deus? 37 Se não faço as obras de meu Pai, não me
acrediteis; 38 mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para
que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu estou
no Pai. 39 Nesse ponto, procuravam, outra vez, prendê-lo; mas ele se
livrou das suas mãos.

40 **N**ovamente, se retirou para além do Jordão, para o lugar onde
João batizava no princípio†; e ali permaneceu. 41 E iam muitos ter com
ele e diziam: Realmente, João não fez nenhum sinal, porém tudo
quanto disse a respeito deste era verdade. 42 E muitos ali creram nele.

João 11

A ressurreição de Lázaro

1 **E**stava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua
irmã† Marta. 2 Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a
mesma que ungiu com bálsamo o Senhor† e lhe enxugou os pés com
os seus cabelos. 3 Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus:
Senhor, está enfermo aquele a quem amas. 4 Ao receber a notícia,
disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória
de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado. 5 Ora,
amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. 6 Quando, pois, soube
que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde
estava. 7 Depois, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a
Judeia. 8 Disseram-lhe os discípulos: Mestre, ainda agora os judeus
procuravam apedrejar-te, e voltas para lá? 9 Respondeu Jesus: Não
são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça,
porque vê a luz deste mundo; 10 mas, se andar de noite, tropeça,
porque nele não há luz. 11 Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso
amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. 12 Disseram-lhe,
pois, os discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. 13 Jesus, porém,
falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles supunham que
tivesse falado do repouso do sono. 14 Então, Jesus lhes disse
claramente: Lázaro morreu; 15 e por vossa causa me alegro de que lá
não estivesse, para que possais crer; mas vamos ter com ele.
16 Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos condiscípulos: Vamos
também nós para morrermos com ele.

17 **C**hegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro
dias. 18 Ora, Betânia estava cerca de quinze estádios perto de
Jerusalém. 19 Muitos dentre os judeus tinham vindo ter com Marta e
Maria, para as consolar a respeito de seu irmão. 20 Marta, quando
soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou
sentada em casa. 21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras
aqui, não teria morrido meu irmão. 22 Mas também sei que, mesmo
agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá. 23 Declarou-
lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. 24 Eu sei, replicou Marta, que ele
há de ressurgir na ressurreição, no último dia. 25 Disse-lhe Jesus: Eu
sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra,
viverá; 26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente.
Crês isto? 27 Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o

Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.
28 **T**endo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse
em particular: O Mestre chegou e te chama. 29 Ela, ouvindo isto,
levantou-se depressa e foi ter com ele, 30 pois Jesus ainda não tinha
entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta se avistara com ele.
31 Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam,
vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, supondo que ela ia
ao túmulo para chorar. 32 Quando Maria chegou ao lugar onde estava
Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras
aqui, meu irmão não teria morrido. 33 Jesus, vendo-a chorar, e bem
assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e
comoveu-se. 34 E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe
responderam: Senhor, vem e vê! 35 Jesus chorou. 36 Então, disseram
os judeus: Vede quanto o amava. 37 Mas alguns objetaram: Não podia
ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse?
38 Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para
o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra.
39 Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do
morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias.
40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a
glória de Deus? 41 Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os
olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste.
42 Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da
multidão presente, para que creiam que tu me enviaste. 43 E, tendo
dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! 44 Saiu aquele
que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o
rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e
deixai-o ir.
45 **M**uitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria,
vendo o que fizera Jesus, creram nele. 46 Outros, porém, foram ter
com os fariseus e lhes contaram dos feitos que Jesus realizara.

O plano para tirar a vida de Jesus

47 **E**ntão, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o
Sinédrio; e disseram: Que estamos fazendo, uma vez que este
homem opera muitos sinais? 48 Se o deixarmos assim, todos crerão
nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a
própria nação. 49 Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote
naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis, 50 nem
considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e

que não venha a perecer toda a nação. 51 Ora, ele não disse isto de si
mesmo; mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que
Jesus estava para morrer pela nação 52 e não somente pela nação,
mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que
andam dispersos. 53 Desde aquele dia, resolveram matá-lo. 54 De sorte
que Jesus já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-
se para uma região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada
Efraim; e ali permaneceu com os discípulos.

55 **E**stava próxima a Páscoa dos judeus; e muitos daquela região
subiram para Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem. 56 Lá,
procuravam Jesus e, estando eles no templo, diziam uns aos outros:
Que vos parece? Não virá ele à festa? 57 Ora, os principais sacerdotes
e os fariseus tinham dado ordem para, se alguém soubesse onde ele
estava, denunciá-lo, a fim de o prenderem.

João 12

Jesus ungido por Maria em Betânia

Mt 26.6-13; Mc 14.3-9

1 **S**eis dias antes da Páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava
Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos. 2 Deram-lhe, pois,
ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com
ele à mesa. 3 Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo
puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus
cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo. 4 Mas
Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para traí-lo,
disse: 5 Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e
não se deu aos pobres? 6 Isto disse ele, não porque tivesse cuidado
dos pobres; mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela
se lançava. 7 Jesus, entretanto, disse: Deixa-a! Que ela guarde isto
para o dia em que me embalsamarem; 8 porque os pobres, sempre os
tendes convosco†, mas a mim nem sempre me tendes.

O plano para tirar a vida de Lázaro

9 **S**oube numerosa multidão dos judeus que Jesus estava ali, e lá
foram não só por causa dele, mas também para verem Lázaro, a
quem ele ressuscitara dentre os mortos. 10 Mas os principais
sacerdotes resolveram matar também Lázaro; 11 porque muitos dos
judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40

12 **N**o dia seguinte, a numerosa multidão que viera à festa, tendo
ouvido que Jesus estava de caminho para Jerusalém, 13 tomou ramos
de palmeiras e saiu ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o
que vem em nome do Senhor e que é Rei de Israel†! 14 E Jesus,
tendo conseguido um jumentinho, montou-o, segundo está escrito:

> 15 Não temas, filha de Sião, eis que o teu Rei aí vem, montado em
> um filho de jumenta.†

16 Seus discípulos a princípio não compreenderam isto; quando,
porém, Jesus foi glorificado, então, eles se lembraram de que estas
coisas estavam escritas a respeito dele e também de que isso lhe
fizeram. 17 Dava, pois, testemunho disto a multidão que estivera com
ele, quando chamara a Lázaro do túmulo e o levantara dentre os

mortos. 18 Por causa disso, também, a multidão lhe saiu ao encontro,
pois ouviu que ele fizera este sinal. 19 De sorte que os fariseus
disseram entre si: Vede que nada aproveitais! Eis aí vai o mundo após
ele.

Alguns gregos desejam ver Jesus

20 **O**ra, entre os que subiram para adorar durante a festa, havia
alguns gregos; 21 estes, pois, se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida
da Galileia, e lhe rogaram: Senhor, queremos ver Jesus. 22 Filipe foi
dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus.
23 Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho
do Homem. 24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo,
caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito
fruto. 25 Quem ama a sua vida perde-a†; mas aquele que odeia a sua
vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna. 26 Se alguém me
serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E,
se alguém me servir, o Pai o honrará. 27 Agora, está angustiada a
minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas
precisamente com este propósito vim para esta hora. 28 Pai, glorifica o
teu nome. Então, veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei e ainda o
glorificarei. 29 A multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz,
dizia ter havido um trovão. Outros diziam: Foi um anjo que lhe falou.
30 Então, explicou Jesus: Não foi por mim que veio esta voz, e sim por
vossa causa. 31 Chegou o momento de ser julgado este mundo, e
agora o seu príncipe será expulso. 32 E eu, quando for levantado da
terra, atrairei todos a mim mesmo. 33 Isto dizia, significando de que
gênero de morte estava para morrer. 34 Replicou-lhe, pois, a multidão:
Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre†, e
como dizes tu ser necessário que o Filho do Homem seja levantado?
Quem é esse Filho do Homem? 35 Respondeu-lhes Jesus: Ainda por
um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que
as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para
onde vai. 36 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis
filhos da luz. Jesus disse estas coisas e, retirando-se, ocultou-se
deles.

A explicação da incredulidade dos judeus

37 **E**, embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não
creram nele, 38 para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz:
Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o

braço do Senhor†?
39 Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda:
40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não
vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se
convertam, e sejam por mim curados.†
41 Isto disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito.
42 Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas,
por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos
da sinagoga; 43 porque amaram mais a glória dos homens do que a
glória de Deus.

O resumo do ensino de Jesus

44 **E** Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim,
mas naquele que me enviou. 45 E quem me vê a mim vê aquele que
me enviou. 46 Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo
aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. 47 Se alguém ouvir
as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não
vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo. 48 Quem me rejeita e
não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra
que tenho proferido, essa o julgará no último dia. 49 Porque eu não
tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem
prescrito o que dizer e o que anunciar. 50 E sei que o seu mandamento
é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai mo tem dito,
assim falo.

João 13

Jesus lava os pés aos discípulos

1 **O**ra, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada
a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus
que estavam no mundo, amou-os até ao fim. 2 Durante a ceia, tendo já
o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que
traísse a Jesus, 3 sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos,
e que ele viera de Deus, e voltava para Deus, 4 levantou-se da ceia,
tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela.
5 Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos
e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido. 6 Aproximou-
se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés
a mim? 7 Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora;
compreendê-lo-ás depois. 8 Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os
pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.
9 Então, Pedro lhe pediu: Senhor, não somente os pés, mas também
as mãos e a cabeça. 10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não
necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo.
Ora, vós estais limpos, mas não todos. 11 Pois ele sabia quem era o
traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos.

Uma lição de humildade

12 **D**epois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à
mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz? 13 Vós me
chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou. 14 Ora,
se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós
deveis lavar os pés uns dos outros. 15 Porque eu vos dei o exemplo,
para que, como eu vos fiz, façais vós também.† 16 Em verdade, em
verdade vos digo que o servo† não é maior do que seu senhor, nem o
enviado, maior do que aquele que o enviou. 17 Ora, se sabeis estas
coisas, bem-aventurados sois se as praticardes. 18 Não falo a respeito
de todos vós, pois eu conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que
se cumpra a Escritura:

Aquele que come do meu pão levantou contra mim seu calcanhar†.
19 Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando
acontecer, creiais que Eu Sou. 20 Em verdade, em verdade vos digo:
quem recebe aquele que eu enviar†, a mim me recebe; e quem me
recebe recebe aquele que me enviou.

O traidor indicado

21 **D**itas estas coisas, angustiou-se Jesus em espírito e afirmou: Em
verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá. 22 Então,
os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se
referia. 23 Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos,
aquele a quem ele amava; 24 a esse fez Simão Pedro sinal, dizendo-
lhe: Pergunta a quem ele se refere. 25 Então, aquele discípulo,
reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é?
26 Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão
molhado. Tomou, pois, um pedaço de pão e, tendo-o molhado, deu-o
a Judas, filho de Simão Iscariotes. 27 E, após o bocado,
imediatamente, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que
pretendes fazer, faze-o depressa. 28 Nenhum, porém, dos que
estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isto. 29 Pois, como
Judas era quem trazia a bolsa, pensaram alguns que Jesus lhe
dissera: Compra o que precisamos para a festa ou lhe ordenara que
desse alguma coisa aos pobres. 30 Ele, tendo recebido o bocado, saiu
logo. E era noite.

O novo mandamento

31 **Q**uando ele saiu, disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do
Homem, e Deus foi glorificado nele; 32 se Deus foi glorificado nele,
também Deus o glorificará nele mesmo; e glorificá-lo-á imediatamente.
33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o
que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para
onde eu vou, vós não podeis ir†. 34 Novo mandamento† vos dou: que
vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos
ameis uns aos outros. 35 Nisto conhecerão todos que sois meus
discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Lc 22.31-34

36 **P**erguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais?
Respondeu Jesus: Para onde vou, não me podes seguir agora; mais
tarde, porém, me seguirás. 37 Replicou Pedro: Senhor, por que não
posso seguir-te agora? Por ti darei a própria vida. 38 Respondeu
Jesus: Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade te digo que
jamais cantará o galo antes que me negues três vezes.

João 14

Jesus conforta os discípulos

1 **N**ão se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também
em mim. 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora,
eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. 3 E, quando eu for e
vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para
que, onde eu estou, estejais vós também. 4 E vós sabeis o caminho
para onde eu vou. 5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde
vais; como saber o caminho? 6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o
caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.
7 Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai.
Desde agora o conheceis e o tendes visto. 8 Replicou-lhe Filipe:
Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. 9 Disse-lhe Jesus: Filipe,
há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me
vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? 10 Não crês que
eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos
digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em
mim, faz as suas obras. 11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em
mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. 12 Em verdade,
em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as
obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do
Pai. 13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que
o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se me pedirdes alguma coisa em
meu nome, eu o farei. 15 Se me amais, guardareis os meus
mandamentos.

Jesus promete outro Consolador

16 **E** eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de
que esteja para sempre convosco, 17 o Espírito da verdade, que o
mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o
conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

18 **N**ão vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. 19 Ainda por um
pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque
eu vivo, vós também vivereis. 20 Naquele dia, vós conhecereis que eu
estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós. 21 Aquele que tem os
meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que
me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me
manifestarei a ele. 22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde

procede, Senhor, que estás para manifestar-te a nós e não ao
mundo? 23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha
palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele
morada. 24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a
palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.
25 Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; 26 mas o
Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome,
esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que
vos tenho dito. 27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou
como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se
atemorize. 28 Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós.
Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai
é maior do que eu. 29 Disse-vos agora, antes que aconteça, para que,
quando acontecer, vós creiais. 30 Já não falarei muito convosco,
porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim;
31 contudo, assim procedo para que o mundo saiba que eu amo o Pai
e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

João 15

A videira e os ramos

1 **E**u sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. 2 Todo ramo
que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto
limpa, para que produza mais fruto ainda. 3 Vós já estais limpos pela
palavra que vos tenho falado; 4 permanecei em mim, e eu
permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si
mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar,
se não permanecerdes em mim. 5 Eu sou a videira, vós, os ramos.
Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque
sem mim nada podeis fazer. 6 Se alguém não permanecer em mim,
será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham,
lançam no fogo e o queimam. 7 Se permanecerdes em mim, e as
minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e
vos será feito. 8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e
assim vos tornareis meus discípulos. 9 Como o Pai me amou, também
eu vos amei; permanecei no meu amor. 10 Se guardardes os meus
mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu
tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor
permaneço. 11 Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo
esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.

12 **O** meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros†,
assim como eu vos amei. 13 Ninguém tem maior amor do que este: de
dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. 14 Vós sois meus
amigos, se fazeis o que eu vos mando. 15 Já não vos chamo servos,
porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos
chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho
dado a conhecer. 16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo
contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e
deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto
pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. 17 Isto vos mando:
que vos ameis uns aos outros.

18 **S**e o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós outros,
me odiou a mim. 19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que
era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos
escolhi, por isso, o mundo vos odeia. 20 Lembrai-vos da palavra que
eu vos disse: não é o servo† maior do que seu senhor. Se me
perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram

a minha palavra, também guardarão a vossa. 21 Tudo isto, porém, vos
farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que
me enviou. 22 Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não
teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado. 23 Quem me
odeia odeia também a meu Pai. 24 Se eu não tivesse feito entre eles
tais obras, quais nenhum outro fez, pecado não teriam; mas, agora,
não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a mim como a
meu Pai. 25 Isto, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na
sua lei:

Odiaram-me sem motivo†.

26 Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do
Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho
de mim; 27 e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde
o princípio.

João 16

A missão do Consolador

1 Tenho-vos dito estas coisas para que não vos escandalizeis.
2 Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o
que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus. 3 Isto farão
porque não conhecem o Pai, nem a mim. 4 Ora, estas coisas vos
tenho dito para que, quando a hora chegar, vos recordeis de que eu
vo-las disse. Não vo-las disse desde o princípio, porque eu estava
convosco. 5 Mas, agora, vou para junto daquele que me enviou, e
nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? 6 Pelo contrário, porque
vos tenho dito estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. 7 Mas
eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for,
o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo
enviarei. 8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça
e do juízo: 9 do pecado, porque não creem em mim; 10 da justiça,
porque vou para o Pai, e não me vereis mais; 11 do juízo, porque o
príncipe deste mundo já está julgado. 12 Tenho ainda muito que vos
dizer, mas vós não o podeis suportar agora; 13 quando vier, porém, o
Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não
falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará
as coisas que hão de vir. 14 Ele me glorificará, porque há de receber
do que é meu e vo-lo há de anunciar. 15 Tudo quanto o Pai tem é meu;
por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há
de anunciar.

16 Um pouco, e não mais me vereis; outra vez um pouco, e ver-me-
eis. 17 Então, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros:
Que vem a ser isto que nos diz: Um pouco, e não mais me vereis, e
outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Vou para o Pai? 18 Diziam, pois:
Que vem a ser esse — um pouco? Não compreendemos o que quer
dizer. 19 Percebendo Jesus que desejavam interrogá-lo, perguntou-
lhes: Indagais entre vós a respeito disto que vos disse: Um pouco, e
não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis? 20 Em verdade,
em verdade eu vos digo que chorareis e vos lamentareis, e o mundo
se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em
alegria. 21 A mulher, quando está para dar à luz, tem tristeza, porque a
sua hora é chegada; mas, depois de nascido o menino, já não se
lembra da aflição, pelo prazer que tem de ter nascido ao mundo um
homem. 22 Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez

vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém
poderá tirar. 23 Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em
verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la
concederá em meu nome. 24 Até agora nada tendes pedido em meu
nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Palavras de despedida

25 **E**stas coisas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora em
que não vos falarei por meio de comparações, mas vos falarei
claramente a respeito do Pai. 26 Naquele dia, pedireis em meu nome;
e não vos digo que rogarei ao Pai por vós. 27 Porque o próprio Pai vos
ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte
de Deus. 28 Vim do Pai e entrei no mundo; todavia, deixo o mundo e
vou para o Pai.

29 **D**isseram os seus discípulos: Agora é que falas claramente e não
empregas nenhuma figura. 30 Agora, vemos que sabes todas as
coisas e não precisas de que alguém te pergunte; por isso, cremos
que, de fato, vieste de Deus. 31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?
32 Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada
um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o
Pai está comigo. 33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz
em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu
venci o mundo.

João 17

A oração sacerdotal de Jesus

1 **T**endo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e
disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te
glorifique a ti, 2 assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a
carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe
deste. 3 E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus
verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. 4 Eu te glorifiquei na
terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; 5 e, agora,
glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de
ti, antes que houvesse mundo. 6 Manifestei o teu nome aos homens
que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm
guardado a tua palavra. 7 Agora, eles reconhecem que todas as coisas
que me tens dado provêm de ti; 8 porque eu lhes tenho transmitido as
palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente
conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste. 9 É por eles
que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste,
porque são teus; 10 ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas
coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado. 11 Já não estou no
mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para
junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que
eles sejam um, assim como nós. 12 Quando eu estava com eles,
guardava-os no teu nome, que me deste, e protegi-os, e nenhum
deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a
Escritura†. 13 Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo
para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos. 14 Eu lhes
tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são
do mundo, como também eu não sou. 15 Não peço que os tires do
mundo, e sim que os guardes do mal. 16 Eles não são do mundo,
como também eu não sou. 17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é
a verdade. 18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os
enviei ao mundo. 19 E a favor deles eu me santifico a mim mesmo,
para que eles também sejam santificados na verdade. 20 Não rogo
somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em
mim, por intermédio da sua palavra; 21 a fim de que todos sejam um; e
como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós;
para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 Eu lhes tenho
transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós

o somos; 23 eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados
na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os
amaste, como também amaste a mim. 24 Pai, a minha vontade é que
onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que
vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da
fundação do mundo. 25 Pai justo, o mundo não te conheceu; eu,
porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me
enviaste. 26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer,
a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles
esteja.

João 18

Jesus no Getsêmani

Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Lc 22.47-53

1 **T**endo Jesus dito estas palavras, saiu juntamente com seus
discípulos para o outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim;
e aí entrou com eles. 2 E Judas, o traidor, também conhecia aquele
lugar, porque Jesus ali estivera muitas vezes com seus discípulos.
3 Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e
dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas,
tochas e armas. 4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele
haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais?
5 Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse:
Sou eu. Ora, Judas, o traidor, estava também com eles. 6 Quando,
pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra. 7 Jesus,
de novo, lhes perguntou: A quem buscais? Responderam: A Jesus, o
Nazareno. 8 Então, lhes disse Jesus: Já vos declarei que sou eu; se é
a mim, pois, que buscais, deixai ir estes; 9 para se cumprir a palavra
que dissera: Não perdi nenhum dos que me deste. 10 Então, Simão
Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote,
cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco. 11 Mas
Jesus disse a Pedro: Mete a espada na bainha; não beberei,
porventura, o cálice† que o Pai me deu?

Jesus perante Anás

12 **A**ssim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus
prenderam Jesus, manietaram-no 13 e o conduziram primeiramente a
Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. 14 Ora,
Caifás era quem havia declarado aos judeus† ser conveniente morrer
um homem pelo povo.

Pedro nega a Jesus

Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Lc 22.55-62

15 **S**imão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este
discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste
com Jesus. 16 Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois,
o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a
encarregada da porta e levou a Pedro para dentro. 17 Então, a criada,
encarregada da porta, perguntou a Pedro: Não és tu também um dos

discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele. 18 Ora, os servos e
os guardas estavam ali, tendo acendido um braseiro, por causa do
frio, e aquentavam-se. Pedro estava no meio deles, aquentando-se
também.

Anás interroga a Jesus

19 **E**ntão, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca dos seus
discípulos e da sua doutrina. 20 Declarou-lhe Jesus: Eu tenho falado
francamente ao mundo; ensinei continuamente tanto nas sinagogas
como no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em
oculto. 21 Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que
lhes falei; bem sabem eles o que eu disse. 22 Dizendo ele isto, um dos
guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É
assim que falas ao sumo sacerdote? 23 Replicou-lhe Jesus: Se falei
mal, dá testemunho do mal; mas, se falei bem, por que me feres?
24 Então, Anás o enviou, manietado, à presença de Caifás, o sumo
sacerdote.

De novo, Pedro nega a Jesus

25 **L**á estava Simão Pedro, aquentando-se. Perguntaram-lhe, pois:
És tu, porventura, um dos discípulos dele? Ele negou e disse: Não
sou. 26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem
Pedro tinha decepado a orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com
ele? 27 De novo, Pedro o negou, e, no mesmo instante, cantou o galo.

Jesus perante Pilatos

Mt 27.1-2; Mc 15.1; Lc 23.1

28 **D**epois, levaram Jesus da casa de Caifás para o pretório. Era
cedo de manhã. Eles não entraram no pretório para não se
contaminarem, mas poderem comer a Páscoa. 29 Então, Pilatos saiu
para lhes falar e lhes disse: Que acusação trazeis contra este
homem? 30 Responderam-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to
entregaríamos. 31 Replicou-lhes, pois, Pilatos: Tomai-o vós outros e
julgai-o segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: A nós não
nos é lícito matar ninguém; 32 para que se cumprisse a palavra de
Jesus, significando o modo por que havia de morrer†.

Pilatos interroga a Jesus

Mt 27.11-26; Mc 15.1-15; Lc 23.1-7,13-25

33 **T**ornou Pilatos a entrar no pretório, chamou Jesus e perguntou-
lhe: És tu o rei dos judeus? 34 Respondeu Jesus: Vem de ti mesmo

esta pergunta ou to disseram outros a meu respeito? 35 Replicou
Pilatos: Porventura, sou judeu? A tua própria gente e os principais
sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste? 36 Respondeu
Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste
mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não
fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.
37 Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu
dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim
de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a
minha voz. 38 **P**erguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade?

Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele
crime algum. 39 É costume entre vós que eu vos solte alguém por
ocasião da Páscoa; quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?
40 Então, gritaram todos, novamente: Não este, mas Barrabás! Ora,
Barrabás era salteador.

João 19

1 **E**ntão, por isso, Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo. 2 Os
soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na
cabeça e vestiram-no com um manto de púrpura. 3 Chegavam-se a ele
e diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas. 4 Outra vez
saiu Pilatos e lhes disse: Eis que eu vo-lo apresento, para que saibais
que eu não acho nele crime algum. 5 Saiu, pois, Jesus trazendo a
coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o
homem! 6 Ao verem-no, os principais sacerdotes e os seus guardas
gritaram: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós
outros e crucificai-o; porque eu não acho nele crime algum.
7 Responderam-lhe os judeus: Temos uma lei, e, de conformidade
com a lei, ele deve morrer, porque a si mesmo se fez Filho de Deus.
8 Pilatos, ouvindo tal declaração, ainda mais atemorizado ficou, 9 e,
tornando a entrar no pretório, perguntou a Jesus: Donde és tu? Mas
Jesus não lhe deu resposta. 10 Então, Pilatos o advertiu: Não me
respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e
autoridade para te crucificar? 11 Respondeu Jesus: Nenhuma
autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso,
quem me entregou a ti maior pecado tem.

12 **A** partir deste momento, Pilatos procurava soltá-lo, mas os
judeus clamavam: Se soltas a este, não és amigo de César! Todo
aquele que se faz rei é contra César! 13 Ouvindo Pilatos estas
palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar
chamado Pavimento, no hebraico Gabatá. 14 E era a parasceve†
pascal, cerca da hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei.
15 Eles, porém, clamavam: Fora! Fora! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos:
Hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes:
Não temos rei, senão César! 16 Então, Pilatos o entregou para ser
crucificado.

A crucificação

Mt 27.33-44; Mc 15.22-32; Lc 23.33-43

17 **T**omaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua
cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico,
18 onde o crucificaram e com ele outros dois, um de cada lado, e
Jesus no meio. 19 Pilatos escreveu também um título e o colocou no
cimo da cruz; o que estava escrito era: Jesus Nazareno, o Rei dos

Judeus. 20 Muitos judeus leram este título, porque o lugar em que
Jesus fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em
hebraico, latim e grego. 21 Os principais sacerdotes diziam a Pilatos:
Não escrevas: Rei dos judeus, e sim que ele disse: Sou o rei dos
judeus. 22 Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.

Os soldados deitam sortes

23 **O**s soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as
vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e
pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda
tecida de alto a baixo. 24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a
rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela para ver a quem caberá
— para se cumprir a Escritura:

Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica
lançaram sortes†.

Assim, pois, o fizeram os soldados.

25 **E** junto à cruz estavam a mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria,
mulher de Clopas, e Maria Madalena. 26 Vendo Jesus sua mãe e junto
a ela o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí teu filho. 27 Depois, disse
ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a
tomou para casa.

A morte de Jesus

Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Lc 23.44-49

28 **D**epois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se
cumprir a Escritura, disse: Tenho sede! 29 Estava ali um vaso cheio de
vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço
de hissopo, lha chegaram à boca.† 30 Quando, pois, Jesus tomou o
vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o
espírito.

Um soldado abre o lado de Jesus com uma lança

31 **E**ntão, os judeus, para que no sábado não ficassem os corpos na
cruz, visto como era a preparação, pois era grande o dia daquele
sábado, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e
fossem tirados. 32 Os soldados foram e quebraram as pernas ao
primeiro e ao outro que com ele tinham sido crucificados; 33 chegando-
se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe
quebraram as pernas. 34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com
uma lança, e logo saiu sangue e água. 35 Aquele que isto viu

testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a
verdade, para que também vós creiais. 36 E isto aconteceu para se
cumprir a Escritura:

Nenhum dos seus ossos será quebrado†.

37 E outra vez diz a Escritura:

Eles verão aquele a quem traspassaram†.

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56

38 **D**epois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus,
ainda que ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a
Pilatos lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu.
Então, foi José de Arimateia e retirou o corpo de Jesus. 39 E também
Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite†,
foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.
40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com
os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o
sepulcro. 41 No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e
neste, um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto.
42 Ali, pois, por causa da preparação dos judeus e por estar perto o
túmulo, depositaram o corpo de Jesus.

João 20

A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12

1 **N**o primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de
madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida.
2 Então, correu e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, a
quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Senhor, e
não sabemos onde o puseram. 3 Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo
e foram ao sepulcro. 4 Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo
correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro;
5 e, abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou. 6 Então,
Simão Pedro, seguindo-o, chegou e entrou no sepulcro. Ele também
viu os lençóis, 7 e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que
não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte. 8 Então,
entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e
viu, e creu. 9 Pois ainda não tinham compreendido a Escritura, que era
necessário ressuscitar ele dentre os mortos. 10 E voltaram os
discípulos outra vez para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mc 16.9-11

11 **M**aria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo,
chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do
túmulo, 12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo
de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés. 13 Então, eles
lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque
levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. 14 Tendo dito isto,
voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era
Jesus. 15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem
procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu
o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. 16 Disse-lhe Jesus:
Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: Raboni (que quer
dizer Mestre)! 17 Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque
ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-
lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.
18 Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o
Senhor! E contava que ele lhe dissera estas coisas.

Jesus aparece aos discípulos

Lc 24.36-43

19 **A**o cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as
portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus,
veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! 20 E,
dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto,
os discípulos ao verem o Senhor. 21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez:
Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos
envio. 22 E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei
o Espírito Santo. 23 Se de alguns perdoardes os pecados†, são-lhes
perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.

A incredulidade de Tomé

24 **O**ra, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles
quando veio Jesus. 25 Disseram-lhe, então, os outros discípulos:
Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o
sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu
lado, de modo algum acreditarei.

Jesus aparece novamente aos discípulos

26 **P**assados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus
discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio
Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! 27 E logo
disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também
a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.
28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu! 29 Disse-lhe Jesus:
Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e
creram.

O objetivo deste Evangelho

30 **N**a verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais
que não estão escritos neste livro. 31 Estes, porém, foram registrados
para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que,
crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

Jesus aparece a sete discípulos

1 **D**epois disto, tornou Jesus a manifestar-se aos discípulos junto do
mar de Tiberíades; e foi assim que ele se manifestou: 2 estavam juntos
Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da
Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos.
3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros:
Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no barco, e, naquela
noite, nada apanharam.

4 **M**as, ao clarear da madrugada, estava Jesus na praia; todavia, os
discípulos não reconheceram que era ele. 5 Perguntou-lhes Jesus:
Filhos, tendes aí alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.
6 Então, lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim
fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de
peixes. 7 Aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o
Senhor! Simão Pedro, ouvindo que era o Senhor, cingiu-se com sua
veste, porque se havia despido, e lançou-se ao mar; 8 mas os outros
discípulos vieram no barquinho puxando a rede com os peixes;
porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos
côvados.

9 **A**o saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e
havia também pão. 10 Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que
acabastes de apanhar. 11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a
rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e,
não obstante serem tantos, a rede não se rompeu. 12 Disse-lhes
Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe:
Quem és tu? Porque sabiam que era o Senhor. 13 Veio Jesus, tomou o
pão, e lhes deu, e, de igual modo, o peixe. 14 E já era esta a terceira
vez que Jesus se manifestava aos discípulos, depois de ressuscitado
dentre os mortos.†

Pedro é interrogado

15 **D**epois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro:
Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele
respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse:
Apascenta os meus cordeiros. 16 Tornou a perguntar-lhe pela segunda
vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim,
Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas

ovelhas. 17 Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de
João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela
terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas
as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as
minhas ovelhas. 18 Em verdade, em verdade te digo que, quando eras
mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias;
quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e
te levará para onde não queres. 19 Disse isto para significar com que
gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim
falar, acrescentou-lhe: Segue-me. 20 Então, Pedro, voltando-se, viu
que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, o qual na
ceia se reclinara sobre o peito de Jesus† e perguntara: Senhor, quem
é o traidor? 21 Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a
este? 22 Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até
que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me. 23 Então, se
tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não
morreria. Ora, Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas:
Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?

O testemunho de João

24 **E**ste é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 **H**á, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

† **1.6** Mt 3.1; Mc 1.4; Lc 3.1-2
† **1.21** Ml 4.5
† **1.21** Dt 18.15-18
† **1.23** Is 40.3
† **1.26** *com;* ou em
† **1.31** *com;* ou em
† **1.33** *com;* ou em
† **1.51** Gn 28.12
† **2.5** Gn 41.55
† **2.12** Mt 4.13
† **2.13** Êx 12.1-27
† **2.17** Sl 69.9
† **2.19** Mt 26.61; 27.40; Mc 14.58; 15.29
† **3.14** Nm 21.9
† **3.24** Mt 14.3; Mc 6.17; Lc 3.19-20
† **3.28** Jo 1.20
† **3.35** Mt 11.27; Lc 10.22
† **4.5** Gn 33.19; Js 24.32
† **4.9** Ed 4.1-5; Ne 4.1-2
† **4.44** Mt 13.57; Mc 6.4; Lc 4.24
† **4.45** Jo 2.23
† **4.46** Jo 2.1-11
† **5.10** Ne 13.19; Jr 17.21
† **5.28** Dn 12.2
† **5.33** Jo 1.19-27; 3.27-30
† **5.37** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22
† **5.39** *Examinais;* ou Examinai

† **6.31** Êx 16.4,15
† **6.31** Sl 78.24
† **6.45** Is 54.13
† **6.68-69** Mt 16.16; Mc 8.29; Lc 9.20
† **7.2** Lv 23.34; Dt 16.13

† **7.22** Lv 12.3
† **7.22** Gn 17.10
† **7.23** Jo 5.9
† **7.37** Lv 23.36
† **7.38** Ez 47.1; Zc 14.8
† **7.42** Mq 5.2
† **7.50** Jo 3.1
† **8.5** Lv 20.10; Dt 22.22-24
† **8.12** Mt 5.14; Jo 9.5
† **8.13** Jo 5.31
† **8.33** Mt 3.9; Lc 3.8
† **9.5** Mt 5.14; Jo 8.12
† **10.15** Mt 11.27; Lc 10.22
† **10.33** Lv 24.16
† **10.34** Sl 82.6
† **10.40** Jo 1.28
† **11.1** Lc 10.38-39
† **11.2** Jo 12.3
† **12.8** Dt 15.11
† **12.13** Sl 118.25-26
† **12.15** Zc 9.9
† **12.25** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; 17.33
† **12.34** Sl 110.4; Is 9.7; Ez 37.25; Dn 7.14
† **12.38** Is 53.1
† **12.40** Is 6.10
† **13.12-15** Lc 22.27
† **13.16** Mt 10.24; Lc 6.40; Jo 15.20
† **13.18** Sl 41.9
† **13.20** Mt 10.40; Mc 9.37; Lc 9.48; 10.16
† **13.33** Jo 7.34
† **13.34** Jo 15.12-17; 1Jo 3.23; 2Jo 5
† **15.12** Jo 13.34; 15.17; 1Jo 3.23; 2Jo 5
† **15.20** Mt 10.24; Lc 6.40; Jo 13.16

† **15.25** Sl 35.19; 69.4

† **17.12** Sl 41.9
† **18.11** Mt 26.39; Mc 14.36; Lc 22.42
† **18.14** Jo 11.49-50
† **18.32** Jo 3.14; 12.32
† **19.14** *parasceve:* sexta-feira
† **19.24** Sl 22.18
† **19.28-29** Sl 69.21
† **19.36** Êx 12.46; Nm 9.12; Sl 34.20
† **19.37** Zc 12.10; Ap 1.7
† **19.39** Jo 3.1
† **20.23** Mt 16.19; 18.18
† **21.1-14** Lc 5.1-11
† **21.20** Jo 13.25

Atos

dos Apóstolos

Índice dos capítulos

Introdução

Atos dos Apóstolos é o livro que continua a história de Jesus e do evangelho, história esta que começa no Evangelho de Lucas. O autor conta como a mensagem de Cristo foi anunciada “em Jerusalém” e “em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (1.8). Começando na terra dos judeus, o evangelho chega até Roma, a capital do Império Romano, tornando-se uma religião para o mundo inteiro, pois Jesus Cristo é o Salvador e Senhor de todos.

Neste livro, destacam-se duas pessoas: os apóstolos Pedro e Paulo. Pedro dirige o trabalho cristão em Jerusalém e em Samaria (1.12—8.25) e também em Lida, Jope e Cesareia (9.32—11.18). Do capítulo 13 em diante o livro fala especialmente de Paulo e das suas muitas viagens pelo Império Romano. Outros líderes são Estêvão, o primeiro mártir cristão; Filipe, que anunciou o evangelho ao oficial etíope; Barnabé, Timóteo e Silas, companheiros de Paulo; e Lídia, da cidade de Filipos.

Mas o papel principal é do Espírito Santo, pois é ele quem guia e fortalece os seguidores de Jesus nos trabalhos das igrejas e no serviço de anunciar o evangelho pelo mundo inteiro.

Esquema do conteúdo

1. O começo da Igreja cristã (1.1—2.42)
   a. A última aparição de Jesus e a sua ascensão (1.1-11)
   b. A escolha do substituto de Judas (1.12-26)
   c. A vinda do Espírito Santo (2.1-42)
2. O evangelho anunciado em Jerusalém (2.43—8.3)
   a. A vida dos primeiros cristãos (2.43—5.16)
   b. As primeiras perseguições (5.17—8.3)

3. O evangelho anunciado em Samaria e na Judeia (8.4—9.43)
4. O evangelho anunciado aos gentios (10.1—28.31)
   a. Atividade de Pedro (10.1—12.25)

b. Primeira viagem missionária de Paulo (13.1—14.28)
c. A assembleia de Jerusalém (15.1-35)
d. Segunda viagem missionária de Paulo (15.36—18.22)
e. Terceira viagem missionária de Paulo (18.23—20.38)
f. Paulo volta para Jerusalém (21.1-26)

5. Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo (21.27—28.31)
a. Em Jerusalém (21.27—23.22)
b. Em Cesareia (23.23—26.32)
c. A viagem para Roma (27.1—28.15)
d. Em Roma (28.16-31)

Atos 1

Prólogo

1 **E**screvi o primeiro livro, ó Teófilo†, relatando todas as coisas que
Jesus começou a fazer e a ensinar 2 até ao dia em que, depois de
haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos
apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas. 3 A estes também,
depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas
incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das
coisas concernentes ao reino de Deus. 4 E, comendo com eles,
determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que
esperassem a promessa do Pai†, a qual, disse ele, de mim ouvistes.
5 Porque João, na verdade, batizou com† água†, mas vós sereis
batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

A ascensão de Jesus

6 **E**ntão, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será
este o tempo em que restaures o reino a Israel? 7 Respondeu-lhes:
Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou
pela sua exclusiva autoridade; 8 mas recebereis poder, ao descer
sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas† tanto em
Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da
terra. 9 Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista
deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. 10 E, estando eles
com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões
vestidos de branco se puseram ao lado deles 11 e lhes disseram:
Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus
que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.

Os discípulos em Jerusalém

12 **E**ntão, voltaram para Jerusalém, do monte chamado Olival, que
dista daquela cidade tanto como a jornada de um sábado†. 13 Quando
ali entraram, subiram para o cenáculo onde se reuniam Pedro, João,
Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu,
Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. 14 Todos estes perseveravam
unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e
com os irmãos dele.†

A escolha de Matias

15 **N**aqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos irmãos (ora,

compunha-se a assembleia de umas cento e vinte pessoas) e disse:
16 Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo
proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas, que foi o
guia daqueles que prenderam Jesus, 17 porque ele era contado entre
nós e teve parte neste ministério. 18 (Ora, este homem adquiriu um
campo com o preço da iniquidade; e, precipitando-se, rompeu-se pelo
meio, e todas as suas entranhas se derramaram; 19 e isto chegou ao
conhecimento de todos os habitantes de Jerusalém, de maneira que
em sua própria língua esse campo era chamado Aceldama, isto é,
Campo de Sangue.†) 20 Porque está escrito no Livro dos Salmos:

Fique deserta a sua morada†; e não haja quem nela habite;

e:

Tome outro o seu encargo†.

21 É necessário, pois, que, dos homens que nos acompanharam todo
o tempo que o Senhor Jesus andou entre nós, 22 começando no
batismo de João†, até ao dia em que dentre nós foi levado† às
alturas, um destes se torne testemunha conosco da sua ressurreição.
23 Então, propuseram dois: José, chamado Barsabás, cognominado
Justo, e Matias. 24 E, orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces o
coração de todos, revela-nos qual destes dois tens escolhido 25 para
preencher a vaga neste ministério e apostolado, do qual Judas se
transviou, indo para o seu próprio lugar. 26 E os lançaram em sortes,
vindo a sorte recair sobre Matias, sendo-lhe, então, votado lugar com
os onze apóstolos.

Atos 2

A descida do Espírito Santo

1 **A**o cumprir-se o dia de Pentecostes†, estavam todos reunidos no
mesmo lugar; 2 de repente, veio do céu um som, como de um vento
impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. 3 E
apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou
uma sobre cada um deles. 4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e
passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia
que falassem.

O dom de línguas

5 **O**ra, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos,
vindos de todas as nações debaixo do céu. 6 Quando, pois, se fez
ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade,
porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua. 7 Estavam,
pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura,
galileus todos esses que aí estão falando? 8 E como os ouvimos falar,
cada um em nossa própria língua materna? 9 Somos partos, medos,
elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judeia, Capadócia, Ponto e
Ásia, 10 da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas
imediações de Cirene, e romanos que aqui residem, 11 tanto judeus
como prosélitos, cretenses e arábios. Como os ouvimos falar em
nossas próprias línguas as grandezas de Deus? 12 Todos, atônitos e
perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto dizer?
13 Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!

O discurso de Pedro

14 **E**ntão, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz,
advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de
Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras.
15 Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando,
sendo esta a terceira hora do dia. 16 Mas o que ocorre é o que foi dito
por intermédio do profeta Joel:

> 17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do
> meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas
> profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos
> velhos;
> 18 até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei

do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.
19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.
20 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor.
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.†
22 Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno,
varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e
sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós,
como vós mesmos sabeis; 23 sendo este entregue pelo determinado
desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o† por
mãos de iníquos; 24 ao qual, porém, Deus ressuscitou†, rompendo os
grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.
25 Porque a respeito dele diz Davi:
Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.
26 Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disto, também a minha própria carne repousará em esperança,
27 porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.
28 Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença.†
29 Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente a respeito do
patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo
permanece entre nós até hoje. 30 Sendo, pois, profeta e sabendo que
Deus lhe havia jurado† que um dos seus descendentes se assentaria
no seu trono, 31 prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que
nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção.
32 A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos
testemunhas. 33 Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do
Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis.
34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara:
Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,
35 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.†
36 Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a
este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Três mil batizados

37 **O**uvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e
perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?
38 Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja
batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos
pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. 39 Pois para vós
outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda
estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar.
40 Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os,
dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. 41 Então, os que lhe
aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele
dia de quase três mil pessoas.

Como viviam os convertidos

42 **E** perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no
partir do pão e nas orações. 43 Em cada alma havia temor; e muitos
prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. 44 Todos
os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum†. 45 Vendiam
as suas propriedades† e bens, distribuindo o produto entre todos, à
medida que alguém tinha necessidade. 46 Diariamente perseveravam
unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as
suas refeições com alegria e singeleza de coração, 47 louvando a
Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso,
acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.

Atos 3

A cura de um coxo

1 **P**edro e João subiam ao templo para a oração da hora nona. 2 Era
levado um homem, coxo de nascença, o qual punham diariamente à
porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que
entravam. 3 Vendo ele a Pedro e João, que iam entrar no templo,
implorava que lhe dessem uma esmola. 4 Pedro, fitando-o, juntamente
com João, disse: Olha para nós. 5 Ele os olhava atentamente,
esperando receber alguma coisa. 6 Pedro, porém, lhe disse: Não
possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome
de Jesus Cristo, o Nazareno, anda! 7 E, tomando-o pela mão direita, o
levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram; 8 de
um salto se pôs em pé, passou a andar e entrou com eles no templo,
saltando e louvando a Deus. 9 Viu-o todo o povo a andar e a louvar a
Deus, 10 e reconheceram ser ele o mesmo que esmolava, assentado à
Porta Formosa do templo; e se encheram de admiração e assombro
por isso que lhe acontecera.

O discurso de Pedro no templo

11 **A**pegando-se ele a Pedro e a João, todo o povo correu atônito
para junto deles no pórtico chamado de Salomão. 12 À vista disto,
Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: Israelitas, por que vos maravilhais
disto ou por que fitais os olhos em nós como se pelo nosso próprio
poder ou piedade o tivéssemos feito andar? 13 O Deus de Abraão, de
Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo
Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este
havia decidido soltá-lo. 14 Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e
pedistes que vos concedessem um homicida.† 15 Dessarte, matastes
o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que
nós somos testemunhas. 16 Pela fé em o nome de Jesus, é que esse
mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e
reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde
perfeita na presença de todos vós. 17 E agora, irmãos, eu sei que o
fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades; 18 mas
Deus, assim, cumpriu o que dantes anunciara por boca de todos os
profetas: que o seu Cristo havia de padecer. 19 Arrependei-vos, pois, e
convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, 20 a fim de
que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que

envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, 21 ao qual é
necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas
as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas
desde a antiguidade. 22 Disse, na verdade, Moisés:

O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser†.
23 Acontecerá que toda alma que não ouvir† a esse profeta será exterminada do meio do povo.

24 E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos
quantos depois falaram, também anunciaram estes dias. 25 Vós sois
os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos
pais, dizendo a Abraão:

Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra†.

26 Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades.

Atos 4

Pedro e João presos

1 **F**alavam eles ainda ao povo quando sobrevieram os sacerdotes, o
capitão do templo e os saduceus, 2 ressentidos por ensinarem eles o
povo e anunciarem, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos; 3 e os
prenderam, recolhendo-os ao cárcere até ao dia seguinte, pois já era
tarde. 4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram,
subindo o número de homens a quase cinco mil.

Pedro e João perante o Sinédrio

5 **N**o dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os
anciãos e os escribas 6 com o sumo sacerdote Anás, Caifás, João,
Alexandre e todos os que eram da linhagem do sumo sacerdote; 7 e,
pondo-os perante eles, os arguiram: Com que poder ou em nome de
quem fizestes isto? 8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes
disse: Autoridades do povo e anciãos, 9 visto que hoje somos
interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do
modo por que foi curado, 10 tomai conhecimento, vós todos e todo o
povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a
quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos,
sim, em seu nome é que este está curado perante vós. 11 Este Jesus
é pedra† rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra
angular. 12 E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do
céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual
importa que sejamos salvos. 13 Ao verem a intrepidez de Pedro e
João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e
reconheceram que haviam eles estado com Jesus. 14 Vendo com eles
o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário. 15 E,
mandando-os sair do Sinédrio, consultavam entre si, 16 dizendo: Que
faremos com estes homens? Pois, na verdade, é manifesto a todos os
habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi feito por eles, e não
o podemos negar; 17 mas, para que não haja maior divulgação entre o
povo, ameacemo-los para não mais falarem neste nome a quem quer
que seja. 18 Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não
falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus. 19 Mas Pedro e João
lhes responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a
vós outros do que a Deus; 20 pois nós não podemos deixar de falar
das coisas que vimos e ouvimos. 21 Depois, ameaçando-os mais

ainda, os soltaram, não tendo achado como os castigar, por causa do
povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera. 22 Ora,
tinha mais de quarenta anos aquele em quem se operara essa cura
milagrosa.

A igreja em oração

23 **U**ma vez soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram quantas
coisas lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos.
24 Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu,
Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra†, o mar e tudo o que
neles há; 25 que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca
de Davi, nosso pai, teu servo:

> Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?
>
> 26 Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido;†

27 porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu
santo Servo Jesus, ao qual ungiste, Herodes† e Pôncio Pilatos†, com
gentios e gente de Israel, 28 para fazerem tudo o que a tua mão e o
teu propósito predeterminaram; 29 agora, Senhor, olha para as suas
ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a
intrepidez a tua palavra, 30 enquanto estendes a mão para fazer curas,
sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus.
31 Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos
ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a
palavra de Deus.

A comunidade cristã

32 **D**a multidão dos que creram era um o coração e a alma.
Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que
possuía; tudo, porém, lhes era comum†. 33 Com grande poder, os
apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em
todos eles havia abundante graça. 34 Pois nenhum necessitado havia
entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as,
traziam os valores correspondentes 35 e depositavam aos pés dos
apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém
tinha necessidade.†

A oferta de Barnabé

36 **J**osé, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que
quer dizer filho de exortação, levita, natural de Chipre, 37 como tivesse
um campo, vendendo-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos
apóstolos.

Atos 5

Ananias e Safira

1 **E**ntretanto, certo homem, chamado Ananias, com sua mulher
Safira, vendeu uma propriedade, 2 mas, em acordo com sua mulher,
reteve parte do preço e, levando o restante, depositou-o aos pés dos
apóstolos.
3 **E**ntão, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu
coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do
valor do campo? 4 Conservando-o, porventura, não seria teu? E,
vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no
coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus.
5 Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou, sobrevindo grande
temor a todos os ouvintes. 6 Levantando-se os moços, cobriram-lhe o
corpo e, levando-o, o sepultaram. 7 Quase três horas depois, entrou a
mulher de Ananias, não sabendo o que ocorrera. 8 Então, Pedro,
dirigindo-se a ela, perguntou-lhe: Dize-me, vendestes por tanto aquela
terra? Ela respondeu: Sim, por tanto. 9 Tornou-lhe Pedro: Por que
entrastes em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta
os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles também te levarão.
10 No mesmo instante, caiu ela aos pés de Pedro e expirou. Entrando
os moços, acharam-na morta e, levando-a, sepultaram-na junto do
marido. 11 E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos
ouviram a notícia destes acontecimentos.

Os apóstolos fazem muitos milagres

12 **M**uitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos
dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no
Pórtico de Salomão. 13 Mas, dos restantes, ninguém ousava ajuntar-se
a eles; porém o povo lhes tributava grande admiração. 14 E crescia
mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres,
agregados ao Senhor, 15 a ponto de levarem os enfermos até pelas
ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro,
ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. 16 Afluía
também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando
doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados.

A prisão dos apóstolos

17 **L**evantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que

estavam com ele, isto é, a seita dos saduceus, tomaram-se de inveja,
18 prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública. 19 Mas,
de noite, um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere e, conduzindo-
os para fora, lhes disse: 20 Ide e, apresentando-vos no templo, dizei ao
povo todas as palavras desta Vida. 21 **T**endo ouvido isto, logo ao
romper do dia, entraram no templo e ensinavam.

Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que com ele estavam,
convocaram o Sinédrio e todo o senado dos filhos de Israel e
mandaram buscá-los no cárcere. 22 Mas os guardas, indo, não os
acharam no cárcere; e, tendo voltado, relataram, 23 dizendo: Achamos
o cárcere fechado com toda a segurança e as sentinelas nos seus
postos junto às portas; mas, abrindo-as, a ninguém encontramos
dentro. 24 Quando o capitão do templo e os principais sacerdotes
ouviram estas informações, ficaram perplexos a respeito deles e do
que viria a ser isto. 25 Nesse ínterim, alguém chegou e lhes
comunicou: Eis que os homens que recolhestes no cárcere, estão no
templo ensinando o povo. 26 Nisto, indo o capitão e os guardas, os
trouxeram sem violência, porque temiam ser apedrejados pelo povo.
27 Trouxeram-nos, apresentando-os ao Sinédrio. E o sumo sacerdote
interrogou-os, 28 dizendo: Expressamente vos ordenamos que não
ensinásseis nesse nome; contudo, enchestes Jerusalém de vossa
doutrina; e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem†.
29 Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa
obedecer a Deus do que aos homens. 30 O Deus de nossos pais
ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num
madeiro. 31 Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e
Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão
de pecados. 32 Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem
assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem.

O parecer de Gamaliel

33 **E**les, porém, ouvindo, se enfureceram e queriam matá-los.
34 Mas, levantando-se no Sinédrio um fariseu, chamado Gamaliel,
mestre da lei, acatado por todo o povo, mandou retirar os homens, por
um pouco, 35 e lhes disse: Israelitas, atentai bem no que ides fazer a
estes homens. 36 Porque, antes destes dias, se levantou Teudas,
insinuando ser ele alguma coisa, ao qual se agregaram cerca de
quatrocentos homens; mas ele foi morto, e todos quantos lhe
prestavam obediência se dispersaram e deram em nada. 37 Depois
desse, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do recenseamento, e

levou muitos consigo; também este pereceu, e todos quantos lhe
obedeciam foram dispersos. 38 Agora, vos digo: dai de mão a estes
homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de
homens, perecerá; 39 mas, se é de Deus, não podereis destruí-los,
para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus. E
concordaram com ele.

40 **C**hamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que
não falassem em o nome de Jesus, os soltaram. 41 E eles se retiraram
do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de
sofrer afrontas por esse Nome. 42 E todos os dias, no templo e de
casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.

Atos 6

A instituição dos diáconos

1 **O**ra, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos,
houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as
viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. 2 Então,
os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é
razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às
mesas. 3 Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa
reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais
encarregaremos deste serviço; 4 e, quanto a nós, nos consagraremos
à oração e ao ministério da palavra. 5 O parecer agradou a toda a
comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito
Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito
de Antioquia. 6 Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes,
orando, lhes impuseram as mãos.

7 **C**rescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o
número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à
fé.

Estêvão perante o Sinédrio

8 **E**stêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais
entre o povo. 9 Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da
sinagoga chamada dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos
da Cilícia e Ásia, e discutiam com Estêvão; 10 e não podiam resistir à
sabedoria e ao Espírito, pelo qual ele falava. 11 Então, subornaram
homens que dissessem: Temos ouvido este homem proferir
blasfêmias contra Moisés e contra Deus. 12 Sublevaram o povo, os
anciãos e os escribas e, investindo, o arrebataram, levando-o ao
Sinédrio. 13 Apresentaram testemunhas falsas, que depuseram: Este
homem não cessa de falar contra o lugar santo e contra a lei;
14 porque o temos ouvido dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá
este lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu. 15 Todos os
que estavam assentados no Sinédrio, fitando os olhos em Estêvão,
viram o seu rosto como se fosse rosto de anjo.

Atos 7

A defesa de Estêvão

1 **E**ntão, lhe perguntou o sumo sacerdote: Porventura, é isto assim?
2 Estêvão respondeu: Varões irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória
apareceu a Abraão, nosso pai, quando estava na Mesopotâmia, antes
de habitar em Harã, 3 e lhe disse: Sai da tua terra e da tua parentela e
vem para a terra que eu te mostrarei.† 4 Então, saiu da terra† dos
caldeus e foi habitar em Harã. E dali, com a morte de seu pai, Deus o
trouxe† para esta terra em que vós agora habitais. 5 Nela, não lhe deu
herança, nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu dar-lhe a
posse dela† e, depois dele, à sua descendência, não tendo ele filho.
6 E falou Deus que a sua descendência seria peregrina em terra
estrangeira, onde seriam escravizados e maltratados por quatrocentos
anos; 7 eu, disse Deus, julgarei a nação da qual forem escravos; e,
depois disto, sairão daí e me servirão neste lugar.† 8 Então, lhe deu a
aliança da circuncisão†; assim, nasceu Isaque†, e Abraão o
circuncidou ao oitavo dia; de Isaque procedeu Jacó†, e deste, os doze
patriarcas†. 9 Os patriarcas, invejosos† de José, venderam-no para o
Egito†; mas Deus estava com ele† 10 e livrou-o de todas as suas
aflições, concedendo-lhe também graça e sabedoria perante Faraó,
rei do Egito, que o constituiu governador daquela nação† e de toda a
casa real. 11 Sobreveio, porém, fome† em todo o Egito; e, em Canaã,
houve grande tribulação, e nossos pais não achavam mantimentos.
12 Mas, tendo ouvido Jacó† que no Egito havia trigo, enviou, pela
primeira vez, os nossos pais. 13 Na segunda vez, José se fez
reconhecer† por seus irmãos, e se tornou conhecida de Faraó a
família de José. 14 Então, José mandou chamar a Jacó†, seu pai, e
toda a sua parentela, isto é, setenta e cinco pessoas†. 15 Jacó desceu
ao Egito†, e ali morreu† ele e também nossos pais; 16 e foram
transportados para Siquém† e postos no sepulcro que Abraão ali
comprara† a dinheiro aos filhos de Hamor.

17 **C**omo, porém, se aproximasse o tempo da promessa que Deus
jurou a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito, 18 até que se
levantou ali outro rei, que não conhecia a José.† 19 Este outro rei
tratou com astúcia† a nossa raça e torturou os nossos pais, a ponto
de forçá-los a enjeitar† seus filhos, para que não sobrevivessem.
20 Por esse tempo, nasceu Moisés, que era formoso aos olhos de
Deus. Por três meses, foi ele mantido na casa de seu pai; 21 quando

foi exposto, a filha de Faraó o recolheu e criou como seu próprio
filho.† 22 E Moisés foi educado em toda a ciência dos egípcios e era
poderoso em palavras e obras.
23 **Q**uando completou quarenta anos, veio-lhe a ideia de visitar seus
irmãos, os filhos de Israel. 24 Vendo um homem tratado injustamente,
tomou-lhe a defesa e vingou o oprimido, matando o egípcio. 25 Ora,
Moisés cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus os queria
salvar por intermédio dele; eles, porém, não compreenderam. 26 No
dia seguinte, aproximou-se de uns que brigavam e procurou
reconduzi-los à paz, dizendo: Homens, vós sois irmãos; por que vos
ofendeis uns aos outros? 27 Mas o que agredia o próximo o repeliu,
dizendo: Quem te constituiu autoridade e juiz sobre nós? 28 Acaso,
queres matar-me, como fizeste ontem ao egípcio? 29 A estas palavras
Moisés fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde lhe
nasceram dois filhos†.†
30 **D**ecorridos quarenta anos, apareceu-lhe, no deserto do monte
Sinai, um anjo, por entre as chamas de uma sarça que ardia.
31 Moisés, porém, diante daquela visão, ficou maravilhado e,
aproximando-se para observar, ouviu-se a voz do Senhor: 32 Eu sou o
Deus dos teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Moisés,
tremendo de medo, não ousava contemplá-la. 33 Disse-lhe o Senhor:
Tira a sandália dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
34 Vi, com efeito, o sofrimento do meu povo no Egito, ouvi o seu
gemido e desci para libertá-lo. Vem agora, e eu te enviarei ao Egito.†
35 **A** este Moisés, a quem negaram reconhecer, dizendo: Quem te
constituiu autoridade e juiz? A este enviou Deus como chefe e
libertador, com a assistência do anjo que lhe apareceu na sarça.
36 Este os tirou, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito†, assim
como no mar Vermelho† e no deserto, durante quarenta anos†. 37 Foi
Moisés quem disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre
vossos irmãos um profeta semelhante a mim†. 38 É este Moisés quem
esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava† no
monte Sinai e com os nossos pais; o qual recebeu palavras vivas para
no-las transmitir. 39 A quem nossos pais não quiseram obedecer;
antes, o repeliram e, no seu coração, voltaram para o Egito, 40 dizendo
a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque, quanto a
este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe
aconteceu. 41 Naqueles dias, fizeram um bezerro e ofereceram
sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos.†
42 Mas Deus se afastou e os entregou ao culto da milícia celestial,

como está escrito no Livro dos Profetas:
Ó casa de Israel, porventura, me oferecestes vítimas e sacrifícios
no deserto, pelo espaço de quarenta anos,
43 e, acaso, não levantastes o tabernáculo de Moloque e a estrela
do deus Renfã, figuras que fizestes para as adorar? Por isso, vos
desterrarei para além da Babilônia.†
44 **O** tabernáculo do Testemunho estava entre nossos pais no
deserto, como determinara aquele que disse a Moisés que o fizesse
segundo o modelo que tinha visto†. 45 O qual também nossos pais,
com Josué†, tendo-o recebido, o levaram, quando tomaram posse das
nações que Deus expulsou da presença deles, até aos dias de Davi.
46 Este achou graça diante de Deus e lhe suplicou a faculdade de
prover morada para o Deus de Jacó.† 47 Mas foi Salomão† quem lhe
edificou a casa. 48 Entretanto, não habita o Altíssimo em casas feitas
por mãos humanas; como diz o profeta:
49 O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que
casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu
repouso?
50 Não foi, porventura, a minha mão que fez todas estas coisas?†
51 **H**omens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos,
vós sempre resistis ao Espírito Santo†; assim como fizeram vossos
pais, também vós o fazeis. 52 Qual dos profetas vossos pais não
perseguiram? Eles mataram os que anteriormente anunciavam a
vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e
assassinos, 53 vós que recebestes a lei por ministério de anjos e não a
guardastes.

A morte de Estêvão

54 **O**uvindo eles isto, enfureciam-se no seu coração e rilhavam os
dentes contra ele. 55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os
olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita,
56 e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à
destra de Deus. 57 Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os
ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. 58 E, lançando-o fora da
cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes aos
pés de um jovem chamado Saulo. 59 E apedrejavam Estêvão, que
invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! 60 Então,
ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este
pecado! Com estas palavras, adormeceu.

Atos 8

1 **E** Saulo consentia na sua morte.

A primeira perseguição à igreja

At 26.9-11

Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja em
Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas
regiões da Judeia e Samaria. 2 Alguns homens piedosos sepultaram
Estêvão e fizeram grande pranto sobre ele. 3 Saulo, porém, assolava a
igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres,
encerrava-os no cárcere.

Filipe prega em Samaria

4 **E**ntrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando
a palavra. 5 Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a
Cristo. 6 As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia,
ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. 7 Pois os espíritos
imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos
paralíticos e coxos foram curados. 8 E houve grande alegria naquela
cidade.

Simão, o mágico

9 **O**ra, havia certo homem, chamado Simão, que ali praticava a
mágica, iludindo o povo de Samaria, insinuando ser ele grande vulto;
10 ao qual todos davam ouvidos, do menor ao maior, dizendo: Este
homem é o poder de Deus, chamado o Grande Poder. 11 Aderiam a
ele porque havia muito os iludira com mágicas. 12 Quando, porém,
deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de
Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens
como mulheres. 13 O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido
batizado, acompanhava a Filipe de perto, observando extasiado os
sinais e grandes milagres praticados.

Pedro e João em Samaria

14 **O**uvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria
recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; 15 os quais,
descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito
Santo; 16 porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles,
mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus.

17 Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.
18 Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as
mãos, era concedido o Espírito [Santo], ofereceu-lhes dinheiro,
19 propondo: Concedei-me também a mim este poder, para que
aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.
20 Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro seja contigo para
perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus. 21 Não
tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto
diante de Deus†. 22 Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao
Senhor; talvez te seja perdoado o intento do coração; 23 pois vejo que
estás em fel de amargura e laço de iniquidade. 24 Respondendo,
porém, Simão lhes pediu: Rogai vós por mim ao Senhor, para que
nada do que dissestes sobrevenha a mim.
25 **E**les, porém, havendo testificado e falado a palavra do Senhor,
voltaram para Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos
samaritanos.

Filipe e o eunuco

26 **U**m anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o
lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se
acha deserto. Ele se levantou e foi. 27 Eis que um etíope, eunuco, alto
oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de
todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém, 28 estava de volta
e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías. 29 Então,
disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o.
30 Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou:
Compreendes o que vens lendo? 31 Ele respondeu: Como poderei
entender, se alguém não me explicar? E convidou Filipe a subir e a
sentar-se junto a ele. 32 Ora, a passagem da Escritura que estava
lendo era esta:

> Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo
> perante o seu tosquiador, assim ele não abriu a boca.
> 33 Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá
> descrever a geração? Porque da terra a sua vida é tirada.†

34 Então, o eunuco disse a Filipe: Peço-te que me expliques a quem
se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro? 35 Então,
Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura,
anunciou-lhe a Jesus. 36 Seguindo eles caminho fora, chegando a
certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que
impede que seja eu batizado? 37 [Filipe respondeu: É lícito, se crês de

todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o
Filho de Deus.] 38 Então, mandou parar o carro, ambos desceram à
água, e Filipe batizou o eunuco. 39 Quando saíram da água, o Espírito
do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi
seguindo o seu caminho, cheio de júbilo. 40 Mas Filipe veio a achar-se
em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até
chegar a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo

At 22.4-11; 26.9-18

1 **S**aulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do
Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote 2 e lhe pediu cartas para as
sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram
do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para
Jerusalém. 3 Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco,
subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, 4 e, caindo por terra,
ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?
5 Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus,
a quem tu persegues; 6 mas levanta-te e entra na cidade, onde te
dirão o que te convém fazer. 7 Os seus companheiros de viagem
pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém.
8 Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia
ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco. 9 Esteve três
dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu.

A visita de Ananias

At 22.12-16

10 **O**ra, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-
lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui,
Senhor! 11 Então, o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se
chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de
Tarso; pois ele está orando 12 e viu entrar um homem, chamado
Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.
13 Ananias, porém, respondeu: Senhor, de muitos tenho ouvido a
respeito desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em
Jerusalém; 14 e para aqui trouxe autorização dos principais sacerdotes
para prender a todos os que invocam o teu nome. 15 Mas o Senhor lhe
disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para
levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os
filhos de Israel; 16 pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo
meu nome. 17 Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele
as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o
próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que
recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo. 18 Imediatamente,
lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A

seguir, levantou-se e foi batizado. 19 E, depois de ter-se alimentado,
sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias
com os discípulos.

Saulo prega em Damasco

20 **E** logo pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o
Filho de Deus. 21 Ora, todos os que o ouviam estavam atônitos e
diziam: Não é este o que exterminava em Jerusalém os que
invocavam o nome de Jesus e para aqui veio precisamente com o fim
de os levar amarrados aos principais sacerdotes? 22 Saulo, porém,
mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em
Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.
23 **D**ecorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a
vida; 24 porém o plano deles chegou ao conhecimento de Saulo. Dia e
noite guardavam também as portas, para o matarem. 25 Mas os seus
discípulos tomaram-no de noite e, colocando-o num cesto, desceram-
no pela muralha.

Saulo em Jerusalém e em Tarso

26 **T**endo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os
discípulos; todos, porém, o temiam, não acreditando que ele fosse
discípulo. 27 Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos;
e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe
falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de
Jesus. 28 Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo,
pregando ousadamente em nome do Senhor. 29 Falava e discutia com
os helenistas; mas eles procuravam tirar-lhe a vida. 30 Tendo, porém,
isto chegado ao conhecimento dos irmãos, levaram-no até Cesareia e
dali o enviaram para Tarso.

A igreja cresce

31 **A** igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judeia, Galileia e
Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no
conforto do Espírito Santo, crescia em número.

A cura de Eneias

32 **P**assando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que
habitavam em Lida. 33 Encontrou ali certo homem, chamado Eneias,
que havia oito anos jazia de cama, pois era paralítico. 34 Disse-lhe
Pedro: Eneias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te e arruma o teu leito.
Ele, imediatamente, se levantou. 35 Viram-no todos os habitantes de

Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

A ressurreição de Dorcas

36 **H**avia em Jope uma discípula por nome Tabita, nome este que,
traduzido, quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e
esmolas que fazia. 37 Ora, aconteceu, naqueles dias, que ela adoeceu
e veio a morrer; e, depois de a lavarem, puseram-na no cenáculo.
38 Como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro
estava ali, enviaram-lhe dois homens que lhe pedissem: Não demores
em vir ter conosco. 39 Pedro atendeu e foi com eles. Tendo chegado,
conduziram-no para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram,
chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera
enquanto estava com elas. 40 Mas Pedro, tendo feito sair a todos,
pondo-se de joelhos, orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita,
levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se. 41 Ele,
dando-lhe a mão, levantou-a; e, chamando os santos, especialmente
as viúvas, apresentou-a viva. 42 Isto se tornou conhecido por toda
Jope, e muitos creram no Senhor. 43 Pedro ficou em Jope muitos dias,
em casa de um curtidor chamado Simão.

Atos 10

O centurião Cornélio

1 **M**orava em Cesareia um homem de nome Cornélio, centurião da
coorte chamada Italiana, 2 piedoso e temente a Deus com toda a sua
casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a
Deus. 3 Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca
da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe
disse: 4 Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor,
perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as
tuas esmolas subiram para memória diante de Deus. 5 Agora, envia
mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome
Pedro. 6 Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está
situada à beira-mar. 7 Logo que se retirou o anjo que lhe falava,
chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que
estavam a seu serviço 8 e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a
Jope.

Pedro tem uma visão

9 **N**o dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da
cidade, subiu Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar.
10 Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a
comida, sobreveio-lhe um êxtase; 11 então, viu o céu aberto e
descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era
baixado à terra pelas quatro pontas, 12 contendo toda sorte de
quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. 13 E ouviu-se uma voz
que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come. 14 Mas Pedro
replicou: De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma
comum e imunda. 15 Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus
purificou não consideres comum. 16 Sucedeu isto por três vezes, e,
logo, aquele objeto foi recolhido ao céu.

Os enviados de Cornélio chegam a Jope

17 **E**nquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado
da visão, eis que os homens enviados da parte de Cornélio, tendo
perguntado pela casa de Simão, pararam junto à porta; 18 e,
chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, por
sobrenome Pedro. 19 Enquanto meditava Pedro acerca da visão,
disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram; 20 levanta-

te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei.
21 E, descendo Pedro para junto dos homens, disse: Aqui me tendes;
sou eu a quem buscais? A que viestes? 22 Então, disseram: O
centurião Cornélio, homem reto e temente a Deus e tendo bom
testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um santo anjo
para chamar-te a sua casa e ouvir as tuas palavras.

Pedro vai com eles

23 **P**edro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia
seguinte, levantou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos
que habitavam em Jope foram em sua companhia. 24 No dia imediato,
entrou em Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo
reunido seus parentes e amigos íntimos. 25 Aconteceu que, indo Pedro
a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o
adorou. 26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te, que eu também
sou homem. 27 Falando com ele, entrou, encontrando muitos reunidos
ali, 28 a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um
judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas
Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou
imundo; 29 por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar. Pergunto,
pois: por que razão me mandastes chamar? 30 Respondeu-lhe
Cornélio: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta hora, estava eu
observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se
apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes 31 e
disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas
na presença de Deus. 32 Manda, pois, alguém a Jope a chamar
Simão, por sobrenome Pedro; acha-se este hospedado em casa de
Simão, curtidor, à beira-mar. 33 Portanto, sem demora, mandei
chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos aqui, na
presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da
parte do Senhor. 34 Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por
verdade, que Deus não faz acepção de pessoas†; 35 pelo contrário,
em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é
aceitável. 36 Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel,
anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é
o Senhor de todos. 37 Vós conheceis a palavra que se divulgou por
toda a Judeia, tendo começado desde a Galileia, depois do batismo
que João pregou, 38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o
Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o
bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com

ele; 39 e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos
judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o
no madeiro. 40 A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que
fosse manifesto, 41 não a todo o povo, mas às testemunhas que foram
anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e
bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos; 42 e nos
mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por
Deus Juiz de vivos e de mortos. 43 Dele todos os profetas dão
testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê
recebe remissão de pecados.

O Espírito Santo desce sobre os gentios

44 **A**inda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo
sobre todos os que ouviam a palavra. 45 E os fiéis que eram da
circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também
sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo; 46 pois os
ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então,
perguntou Pedro: 47 Porventura, pode alguém recusar a água, para
que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o
Espírito Santo? 48 E ordenou que fossem batizados em nome de
Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por
alguns dias.

Atos 11

A defesa de Pedro

1 **C**hegou ao conhecimento dos apóstolos e dos irmãos que
estavam na Judeia que também os gentios haviam recebido a palavra
de Deus. 2 Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da
circuncisão o arguiram, dizendo: 3 Entraste em casa de homens
incircuncisos e comeste com eles. 4 Então, Pedro passou a fazer-lhes
uma exposição por ordem, dizendo: 5 Eu estava na cidade de Jope
orando e, num êxtase, tive uma visão em que observei descer um
objeto como se fosse um grande lençol baixado do céu pelas quatro
pontas e vindo até perto de mim. 6 E, fitando para dentro dele os
olhos, vi quadrúpedes da terra, feras, répteis e aves do céu. 7 Ouvi
também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro! Mata e come. 8 Ao
que eu respondi: de modo nenhum, Senhor; porque jamais entrou em
minha boca qualquer coisa comum ou imunda. 9 Segunda vez, falou a
voz do céu: Ao que Deus purificou não consideres comum. 10 Isto
sucedeu por três vezes, e, de novo, tudo se recolheu para o céu. 11 E
eis que, na mesma hora, pararam junto da casa em que estávamos
três homens enviados de Cesareia para se encontrarem comigo.
12 Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar.
Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa
daquele homem. 13 E ele nos contou como vira o anjo em pé em sua
casa e que lhe dissera: Envia a Jope e manda chamar Simão, por
sobrenome Pedro, 14 o qual te dirá palavras mediante as quais serás
salvo, tu e toda a tua casa. 15 Quando, porém, comecei a falar, caiu o
Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós, no princípio.
16 Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na
verdade, batizou com† água, mas vós sereis batizados com† o
Espírito Santo.† 17 Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a
nós nos outorgou quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para
que pudesse resistir a Deus? 18 E, ouvindo eles estas coisas,
apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos
gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.

Os discípulos são chamados cristãos em Antioquia

19 **E**ntão, os que foram dispersos† por causa da tribulação que
sobreveio a Estêvão se espalharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia,
não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

20 Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que foram
até Antioquia, falavam também aos gregos, anunciando-lhes o
evangelho do Senhor Jesus. 21 A mão do Senhor estava com eles, e
muitos, crendo, se converteram ao Senhor. 22 A notícia a respeito
deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e
enviaram Barnabé até Antioquia. 23 Tendo ele chegado e, vendo a
graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de
coração, permanecessem no Senhor. 24 Porque era homem bom,
cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. 25 E
partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo; 26 tendo-o encontrado,
levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela
igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os
discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

Ágabo prediz grande fome

27 **N**aqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para
Antioquia, 28 e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo†, dava a
entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o
mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio. 29 Os discípulos, cada
um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos
que moravam na Judeia; 30 o que eles, com efeito, fizeram, enviando-
o aos presbíteros por intermédio de Barnabé e de Saulo.

Atos 12

Herodes persegue a Tiago e a Pedro

1 **P**or aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja
para os maltratar, 2 fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de
João. 3 Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo
também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos. 4 Tendo-o feito
prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de
quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-
lo ao povo depois da Páscoa. 5 Pedro, pois, estava guardado no
cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a
favor dele.

6 **Q**uando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite,
Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e
sentinelas à porta guardavam o cárcere. 7 Eis, porém, que sobreveio
um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado
de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as
cadeias caíram-lhe das mãos. 8 Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as
sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me.

Pedro é livre da prisão

9 **E**ntão, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia
por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. 10 Depois de terem
passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de
ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e,
saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou
dele. 11 Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei,
verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão
de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico. 12 Considerando
ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João,
cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e
oravam. 13 Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada,
chamada Rode, ver quem era; 14 reconhecendo a voz de Pedro, tão
alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar
que Pedro estava junto do portão. 15 Eles lhe disseram: Estás louca.
Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o
seu anjo. 16 Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles
abriram, viram-no e ficaram atônitos. 17 Ele, porém, fazendo-lhes sinal
com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara

da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E,
saindo, retirou-se para outro lugar.
18 **S**endo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre
o que teria acontecido a Pedro. 19 Herodes, tendo-o procurado e não o
achando, submetendo as sentinelas a inquérito, ordenou que fossem
justiçadas. E, descendo da Judeia para Cesareia, Herodes passou ali
algum tempo.

A morte de Herodes

20 **O**ra, havia séria divergência entre Herodes e os habitantes de
Tiro e de Sidom; porém estes, de comum acordo, se apresentaram a
ele e, depois de alcançar o favor de Blasto, camarista do rei, pediram
reconciliação, porque a sua terra se abastecia do país do rei. 21 Em
dia designado, Herodes, vestido de trajo real, assentado no trono,
dirigiu-lhes a palavra; 22 e o povo clamava: É voz de um deus, e não
de homem! 23 No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele
não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.
24 **E**ntretanto, a palavra do Senhor crescia e se multiplicava.
25 **B**arnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de
Jerusalém, levando também consigo a João, apelidado Marcos.

Atos 13

Barnabé e Saulo. A primeira viagem missionária

1 **H**avia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé,
Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de
Herodes, o tetrarca, e Saulo. 2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando,
disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a
obra a que os tenho chamado. 3 Então, jejuando, e orando, e impondo
sobre eles as mãos, os despediram.

Elimas, o mágico

4 **E**nviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali
navegaram para Chipre. 5 Chegados a Salamina, anunciavam a
palavra de Deus nas sinagogas judaicas; tinham também João como
auxiliar. 6 Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram
certo judeu, mágico, falso profeta, de nome Barjesus, 7 o qual estava
com o procônsul Sérgio Paulo, que era homem inteligente. Este, tendo
chamado Barnabé e Saulo, diligenciava para ouvir a palavra de Deus.
8 Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o
seu nome), procurando afastar da fé o procônsul. 9 Todavia, Saulo,
também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os
olhos, disse: 10 Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a
malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos
caminhos do Senhor? 11 Pois, agora, eis aí está sobre ti a mão do
Senhor, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo
instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda,
procurava quem o guiasse pela mão. 12 Então, o procônsul, vendo o
que sucedera, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor.

João Marcos volta a Jerusalém

13 **E**, navegando de Pafos, Paulo e seus companheiros dirigiram-se
a Perge da Panfília. João, porém, apartando-se deles, voltou para
Jerusalém. 14 Mas eles, atravessando de Perge para a Antioquia da
Pisídia, indo num sábado à sinagoga, assentaram-se. 15 Depois da
leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-
lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o povo,
dizei-a.

O testemunho de Paulo em Antioquia

16 **P**aulo, levantando-se e fazendo com a mão sinal de silêncio,

disse: Varões israelitas e vós outros que também temeis a Deus, ouvi.
17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais e exaltou o
povo† durante sua peregrinação na terra do Egito, donde os tirou com
braço poderoso†; 18 e suportou-lhes os maus costumes por cerca de
quarenta anos† no deserto; 19 e, havendo destruído sete nações† na
terra de Canaã, deu-lhes essa terra† por herança, 20 vencidos cerca
de quatrocentos e cinquenta anos. Depois disto, lhes deu juízes†, até
o profeta Samuel†. 21 Então, eles pediram um rei†, e Deus lhes
deparou Saul†, filho de Quis, da tribo de Benjamim, e isto pelo espaço
de quarenta anos. 22 E, tendo tirado a este†, levantou-lhes o rei Davi,
do qual também, dando testemunho, disse: Achei Davi, filho de Jessé,
homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade†.
23 Da descendência deste, conforme a promessa, trouxe Deus a Israel
o Salvador, que é Jesus, 24 havendo João, primeiro, pregado a todo o
povo de Israel, antes da manifestação dele, batismo de
arrependimento†. 25 Mas, ao completar João a sua carreira, dizia: Não
sou quem supondes†; mas após mim vem aquele† de cujos pés não
sou digno de desatar as sandálias.

26 Irmãos, descendência de Abraão e vós outros os que temeis a
Deus, a nós nos foi enviada a palavra desta salvação. 27 Pois os que
habitavam em Jerusalém e as suas autoridades, não conhecendo
Jesus nem os ensinos dos profetas que se leem todos os sábados,
quando o condenaram, cumpriram as profecias; 28 e, embora não
achassem nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse
morto†. 29 Depois de cumprirem tudo o que a respeito dele estava
escrito, tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo†. 30 Mas
Deus o ressuscitou dentre os mortos; 31 e foi visto muitos dias pelos
que, com ele, subiram† da Galileia para Jerusalém, os quais são
agora as suas testemunhas perante o povo. 32 Nós vos anunciamos o
evangelho da promessa feita a nossos pais, 33 como Deus a cumpriu
plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também
está escrito no Salmo segundo:

Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei†.

34 E, que Deus o ressuscitou dentre os mortos para que jamais
voltasse à corrupção, desta maneira o disse:

E cumprirei a vosso favor as santas e fiéis promessas feitas a
Davi†.

35 Por isso, também diz em outro Salmo:

Não permitirás que o teu Santo veja corrupção†.

36 Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração,

conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais
e viu corrupção. 37 Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu
corrupção. 38 Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos
anuncia remissão de pecados por intermédio deste; 39 e, por meio
dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não
pudestes ser justificados pela lei de Moisés. 40 Notai, pois, que não
vos sobrevenha o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desvanecei, porque eu
realizo, em vossos dias, obra tal que não crereis se alguém vo-la
contar.†

Instados a pregar no sábado seguinte

42 **A**o saírem eles, rogaram-lhes que, no sábado seguinte, lhes
falassem estas mesmas palavras. 43 Despedida a sinagoga, muitos
dos judeus e dos prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, e
estes, falando-lhes, os persuadiam a perseverar na graça de Deus.

Paulo e Barnabé vão para os gentios

44 **N**o sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a
palavra de Deus. 45 Mas os judeus, vendo as multidões, tomaram-se
de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava. 46 Então,
Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Cumpria que a vós
outros, em primeiro lugar, fosse pregada a palavra de Deus; mas,
posto que a rejeitais e a vós mesmos vos julgais indignos da vida
eterna, eis aí que nos volvemos para os gentios. 47 Porque o Senhor
assim no-lo determinou:

Eu te constituí para luz dos gentios, a fim de que sejas para
salvação até aos confins da terra†.

48 Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do
Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida
eterna. 49 E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela região.
50 Mas os judeus instigaram as mulheres piedosas de alta posição e
os principais da cidade e levantaram perseguição contra Paulo e
Barnabé, expulsando-os do seu território. 51 E estes, sacudindo contra
aqueles o pó dos pés†, partiram para Icônio. 52 Os discípulos, porém,
transbordavam de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

Paulo e Barnabé em Icônio

1 **E**m Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica
e falaram de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de
judeus como de gregos. 2 Mas os judeus incrédulos incitaram e
irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos. 3 Entretanto,
demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o
qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão
deles, se fizessem sinais e prodígios. 4 Mas dividiu-se o povo da
cidade: uns eram pelos judeus; outros, pelos apóstolos. 5 E, como
surgisse um tumulto dos gentios e judeus, associados com as suas
autoridades, para os ultrajar e apedrejar, 6 sabendo-o eles, fugiram
para Listra e Derbe, cidades da Licaônia e circunvizinhança, 7 onde
anunciaram o evangelho.

A cura de um coxo em Listra

8 **E**m Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado,
paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar. 9 Esse
homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que
possuía fé para ser curado, 10 disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito
sobre os pés! Ele saltou e andava. 11 Quando as multidões viram o
que Paulo fizera, gritaram em língua licaônica, dizendo: Os deuses,
em forma de homens, baixaram até nós. 12 A Barnabé chamavam
Júpiter, e a Paulo, Mercúrio, porque era este o principal portador da
palavra. 13 O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da
cidade, trazendo para junto das portas touros e grinaldas, queria
sacrificar juntamente com as multidões. 14 Porém, ouvindo isto, os
apóstolos Barnabé e Paulo, rasgando as suas vestes, saltaram para o
meio da multidão, clamando: 15 Senhores, por que fazeis isto? Nós
também somos homens como vós, sujeitos aos mesmos sentimentos,
e vos anunciamos o evangelho para que destas coisas vãs vos
convertais ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há
neles; 16 o qual, nas gerações passadas, permitiu que todos os povos
andassem nos seus próprios caminhos; 17 contudo, não se deixou
ficar sem testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu
chuvas e estações frutíferas, enchendo o vosso coração de fartura e
de alegria. 18 Dizendo isto, foi ainda com dificuldade que impediram as
multidões de lhes oferecerem sacrifícios.

Paulo é apedrejado

19 **S**obrevieram, porém, judeus de Antioquia e Icônio e, instigando
as multidões e apedrejando a Paulo, arrastaram-no para fora da
cidade, dando-o por morto. 20 Rodeando-o, porém, os discípulos,
levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu, com Barnabé,
para Derbe. 21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito
muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia†,
22 fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer
firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos
importa entrar no reino de Deus. 23 E, promovendo-lhes, em cada
igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os
encomendaram ao Senhor em quem haviam crido. 24 Atravessando a
Pisídia, dirigiram-se a Panfília. 25 E, tendo anunciado a palavra em
Perge, desceram a Atália 26 e dali navegaram para Antioquia†, onde
tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que haviam
já cumprido. 27 Ali chegados, reunida a igreja, relataram quantas
coisas fizera Deus com eles e como abrira aos gentios a porta da fé.
28 E permaneceram não pouco tempo com os discípulos.

Atos 15

A controvérsia sobre a circuncisão de gentios

1 **A**lguns indivíduos que desceram da Judeia ensinavam aos
irmãos: Se não vos circuncidardes† segundo o costume de Moisés,
não podeis ser salvos. 2 Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé,
contenda e não pequena discussão com eles, resolveram que esses
dois e alguns outros dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos
e presbíteros, com respeito a esta questão. 3 Enviados, pois, e até
certo ponto acompanhados pela igreja, atravessaram as províncias da
Fenícia e Samaria e, narrando a conversão dos gentios, causaram
grande alegria a todos os irmãos. 4 Tendo eles chegado a Jerusalém,
foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros
e relataram tudo o que Deus fizera com eles. 5 Insurgiram-se,
entretanto, alguns da seita dos fariseus que haviam crido, dizendo: É
necessário circuncidá-los e determinar-lhes que observem a lei de
Moisés.

A reunião dos apóstolos e presbíteros em Jerusalém

6 **E**ntão, se reuniram os apóstolos e os presbíteros para examinar a
questão. 7 Havendo grande debate, Pedro tomou a palavra e lhes
disse: Irmãos, vós sabeis que, desde há muito, Deus me escolheu
dentre vós para que, por meu intermédio, ouvissem os gentios† a
palavra do evangelho e cressem. 8 Ora, Deus, que conhece os
corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo† a eles,
como também a nós nos concedera†. 9 E não estabeleceu distinção
alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração. 10 Agora,
pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um
jugo que nem nossos pais puderam suportar, nem nós? 11 Mas
cremos que fomos salvos pela graça do Senhor Jesus, como também
aqueles o foram.

O parecer de Tiago

12 **E** toda a multidão silenciou, passando a ouvir a Barnabé e a
Paulo, que contavam quantos sinais e prodígios Deus fizera por meio
deles entre os gentios. 13 Depois que eles terminaram, falou Tiago,
dizendo: Irmãos, atentai nas minhas palavras: 14 expôs Simão como
Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles
um povo para o seu nome. 15 Conferem com isto as palavras dos

profetas, como está escrito:
16 Cumpridas estas coisas, voltarei e reedificarei o tabernáculo
caído de Davi; e, levantando-o de suas ruínas, restaurá-lo-ei.
17 Para que os demais homens busquem o Senhor, e também
todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome,
18 diz o Senhor, que faz estas coisas conhecidas desde séculos.†
19 Pelo que, julgo eu, não devemos perturbar aqueles que, dentre os
gentios, se convertem a Deus, 20 mas escrever-lhes que se
abstenham das contaminações dos ídolos†, bem como das relações
sexuais ilícitas†, da carne de animais sufocados e do sangue†.
21 Porque Moisés tem, em cada cidade, desde tempos antigos, os que
o pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados.

A decisão enviada a Antioquia

22 **E**ntão, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a
igreja, tendo elegido homens dentre eles, enviá-los, juntamente com
Paulo e Barnabé, a Antioquia: foram Judas, chamado Barsabás, e
Silas, homens notáveis entre os irmãos, 23 escrevendo, por mão deles:
Os irmãos, tanto os apóstolos como os presbíteros, aos irmãos de
entre os gentios em Antioquia†, Síria e Cilícia, saudações. 24 Visto
sabermos que alguns [que saíram] de entre nós, sem nenhuma
autorização, vos têm perturbado com palavras, transtornando a vossa
alma, 25 pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, eleger alguns
homens e enviá-los a vós outros com os nossos amados Barnabé e
Paulo, 26 homens que têm exposto a vida pelo nome de nosso Senhor
Jesus Cristo. 27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais
pessoalmente vos dirão também estas coisas. 28 Pois pareceu bem ao
Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas
coisas essenciais: 29 que vos abstenhais das coisas sacrificadas a
ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e das
relações sexuais ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes.
Saúde.

A leitura da mensagem

30 **O**s que foram enviados desceram logo para Antioquia e, tendo
reunido a comunidade, entregaram a epístola. 31 Quando a leram,
sobremaneira se alegraram pelo conforto recebido. 32 Judas e Silas,
que eram também profetas, consolaram os irmãos com muitos
conselhos e os fortaleceram. 33 Tendo-se demorado ali por algum
tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz aos que os enviaram.

34 [Mas pareceu bem a Silas permanecer ali.] 35 Paulo e Barnabé
demoraram-se em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos
outros, a palavra do Senhor.

A segunda viagem missionária. Separação entre Paulo e Barnabé

36 **A**lguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Voltemos, agora,
para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a
palavra do Senhor, para ver como passam. 37 E Barnabé queria levar
também a João, chamado Marcos. 38 Mas Paulo não achava justo
levarem aquele que se afastara† desde a Panfília, não os
acompanhando no trabalho. 39 Houve entre eles tal desavença, que
vieram a separar-se. Então, Barnabé, levando consigo a Marcos,
navegou para Chipre. 40 Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu
encomendado pelos irmãos à graça do Senhor. 41 E passou pela Síria
e Cilícia, confirmando as igrejas.

Atos 16

Paulo leva consigo a Timóteo

1 **C**hegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo
chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego; 2 dele
davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio. 3 Quis Paulo
que ele fosse em sua companhia e, por isso, circuncidou-o por causa
dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que seu pai era
grego. 4 Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que
as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros
de Jerusalém. 5 Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia,
aumentavam em número.

A visão em Trôade

6 **E**, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo
Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, 7 defrontando Mísia,
tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu. 8 E,
tendo contornado Mísia, desceram a Trôade. 9 À noite, sobreveio a
Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe
rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos. 10 Assim que teve a
visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino,
concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o
evangelho.

Paulo em Filipos. Lídia convertida

11 **T**endo, pois, navegado de Trôade, seguimos em direitura a
Samotrácia, no dia seguinte, a Neápolis 12 e dali, a Filipos, cidade da
Macedônia, primeira do distrito e colônia. Nesta cidade,
permanecemos alguns dias. 13 No sábado, saímos da cidade para
junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e,
assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido.
14 Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de
púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração
para atender às coisas que Paulo dizia. 15 Depois de ser batizada, ela
e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao
Senhor, entrai em minha casa e aí ficai. E nos constrangeu a isso.

A cura de uma jovem adivinhadora

16 **A**conteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao
encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual,

adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. 17 Seguindo a
Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus
Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação. 18 Isto se repetia
por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao
espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele,
na mesma hora, saiu.

Paulo e Silas açoitados e presos

19 **V**endo os seus senhores que se lhes desfizera a esperança do
lucro, agarrando em Paulo e Silas, os arrastaram para a praça, à
presença das autoridades; 20 e, levando-os aos pretores, disseram:
Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade,
21 propagando costumes que não podemos receber, nem praticar,
porque somos romanos. 22 Levantou-se a multidão, unida contra eles,
e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com
varas. 23 E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no
cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a
segurança. 24 Este, recebendo tal ordem, levou-os para o cárcere
interior e lhes prendeu os pés no tronco. 25 Por volta da meia-noite,
Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais
companheiros de prisão escutavam. 26 De repente, sobreveio tamanho
terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as
portas, e soltaram-se as cadeias de todos.

A conversão do carcereiro

27 **O** carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do
cárcere, puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos
tivessem fugido. 28 Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças
nenhum mal, que todos aqui estamos! 29 Então, o carcereiro, tendo
pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se
diante de Paulo e Silas. 30 Depois, trazendo-os para fora, disse:
Senhores, que devo fazer para que seja salvo? 31 Responderam-lhe:
Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. 32 E lhe pregaram a
palavra de Deus e a todos os de sua casa. 33 Naquela mesma hora da
noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir, foi
ele batizado, e todos os seus. 34 Então, levando-os para a sua própria
casa, lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande
alegria, por terem crido em Deus.

Paulo e Silas livres da prisão

35 **Q**uando amanheceu, os pretores enviaram oficiais de justiça,
com a seguinte ordem: Põe aqueles homens em liberdade. 36 Então, o
carcereiro comunicou a Paulo estas palavras: Os pretores ordenaram
que fôsseis postos em liberdade. Agora, pois, saí e ide em paz.
37 Paulo, porém, lhes replicou: Sem ter havido processo formal contra
nós, nos açoitaram publicamente e nos recolheram ao cárcere, sendo
nós cidadãos romanos; querem agora, às ocultas, lançar-nos fora?
Não será assim; pelo contrário, venham eles e, pessoalmente, nos
ponham em liberdade. 38 Os oficiais de justiça comunicaram isso aos
pretores; e estes ficaram possuídos de temor, quando souberam que
se tratava de cidadãos romanos. 39 Então, foram ter com eles e lhes
pediram desculpas; e, relaxando-lhes a prisão, rogaram que se
retirassem da cidade. 40 Tendo-se retirado do cárcere, dirigiram-se
para a casa de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram. Então,
partiram.

Atos 17

Paulo e Silas em Tessalônica

1 **T**endo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica,
onde havia uma sinagoga de judeus. 2 Paulo, segundo o seu costume,
foi procurá-los e, por três sábados, arrazoou com eles acerca das
Escrituras, 3 expondo e demonstrando ter sido necessário que o Cristo
padecesse e ressurgisse dentre os mortos; e este, dizia ele, é o
Cristo, Jesus, que eu vos anuncio. 4 Alguns deles foram persuadidos e
unidos a Paulo e Silas, bem como numerosa multidão de gregos
piedosos e muitas distintas mulheres. 5 Os judeus, porém, movidos de
inveja, trazendo consigo alguns homens maus dentre a malandragem,
ajuntando a turba, alvoroçaram a cidade e, assaltando a casa de
Jasom, procuravam trazê-los para o meio do povo. 6 Porém, não os
encontrando, arrastaram Jasom e alguns irmãos perante as
autoridades, clamando: Estes que têm transtornado o mundo
chegaram também aqui, 7 os quais Jasom hospedou. Todos estes
procedem contra os decretos de César, afirmando ser Jesus outro rei.
8 Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas ao ouvirem
estas palavras; 9 contudo, soltaram Jasom e os mais, após terem
recebido deles a fiança estipulada.

Paulo e Silas em Bereia

10 **E** logo, durante a noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para
Bereia; ali chegados, dirigiram-se à sinagoga dos judeus. 11 Ora, estes
de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a
palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias
para ver se as coisas eram, de fato, assim. 12 Com isso, muitos deles
creram, mulheres gregas de alta posição e não poucos homens.
13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de
Deus era anunciada por Paulo também em Bereia, foram lá excitar e
perturbar o povo. 14 Então, os irmãos promoveram, sem detença, a
partida de Paulo para os lados do mar. Porém Silas e Timóteo
continuaram ali. 15 Os responsáveis por Paulo levaram-no até Atenas
e regressaram trazendo ordem a Silas e Timóteo para que, o mais
depressa possível, fossem ter com ele.

O discurso de Paulo em Atenas

16 **E**nquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se

revoltava em face da idolatria dominante na cidade. 17 Por isso,
dissertava na sinagoga entre os judeus e os gentios piedosos;
também na praça, todos os dias, entre os que se encontravam ali. 18 E
alguns dos filósofos epicureus e estoicos contendiam com ele,
havendo quem perguntasse: Que quer dizer esse tagarela? E outros:
Parece pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a
ressurreição. 19 Então, tomando-o consigo, o levaram ao Areópago,
dizendo: Poderemos saber que nova doutrina é essa que ensinas?
20 Posto que nos trazes aos ouvidos coisas estranhas, queremos
saber o que vem a ser isso. 21 Pois todos os de Atenas e os
estrangeiros residentes de outra coisa não cuidavam senão dizer ou
ouvir as últimas novidades. 22 Então, Paulo, levantando-se no meio do
Areópago, disse: Senhores atenienses! Em tudo vos vejo
acentuadamente religiosos; 23 porque, passando e observando os
objetos de vosso culto, encontrei também um altar no qual está
inscrito: Ao Deus Desconhecido. Pois esse que adorais sem conhecer
é precisamente aquele que eu vos anuncio. 24 O Deus que fez o
mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra,
não habita em santuários feitos por mãos humanas. 25 Nem é servido
por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele
mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais;† 26 de um só
fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra,
havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da
sua habitação; 27 para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o
possam achar, bem que não está longe de cada um de nós; 28 pois
nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos
poetas têm dito: Porque dele também somos geração. 29 Sendo, pois,
geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante
ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do
homem. 30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância;
agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se
arrependam; 31 porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o
mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou
diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

Uns zombam, outros creem

32 **Q**uando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns
escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos
noutra ocasião. 33 A essa altura, Paulo se retirou do meio deles.
34 Houve, porém, alguns homens que se agregaram a ele e creram;

entre eles estava Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e, com eles, outros mais.

Atos 18

Paulo em Corinto

1 **D**epois disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto. 2 Lá,
encontrou certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto,
recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, em vista de
ter Cláudio decretado que todos os judeus se retirassem de Roma.
Paulo aproximou-se deles. 3 E, posto que eram do mesmo ofício,
passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era
fazer tendas. 4 E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo
tanto judeus como gregos.

Paulo anuncia a Jesus

5 **Q**uando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo se
entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que o
Cristo é Jesus. 6 Opondo-se eles e blasfemando, sacudiu Paulo as
vestes e disse-lhes: Sobre a vossa cabeça, o vosso sangue! Eu dele
estou limpo e, desde agora, vou para os gentios. 7 Saindo dali, entrou
na casa de um homem chamado Tício Justo, que era temente a Deus;
a casa era contígua à sinagoga. 8 Mas Crispo, o principal da sinagoga,
creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios,
ouvindo, criam e eram batizados. 9 Teve Paulo durante a noite uma
visão em que o Senhor lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e
não te cales; 10 porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te
mal, pois tenho muito povo nesta cidade. 11 E ali permaneceu um ano
e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

Paulo perante Gálio

12 **Q**uando, porém, Gálio era procônsul da Acaia, levantaram-se os
judeus, concordemente, contra Paulo e o levaram ao tribunal,
13 dizendo: Este persuade os homens a adorar a Deus por modo
contrário à lei. 14 Ia Paulo falar, quando Gálio declarou aos judeus: Se
fosse, com efeito, alguma injustiça ou crime da maior gravidade, ó
judeus, de razão seria atender-vos; 15 mas, se é questão de palavra,
de nomes e da vossa lei, tratai disso vós mesmos; eu não quero ser
juiz dessas coisas! 16 E os expulsou do tribunal. 17 Então, todos
agarraram Sóstenes, o principal da sinagoga, e o espancavam diante
do tribunal; Gálio, todavia, não se incomodava com estas coisas.

O final da segunda viagem missionária de Paulo

18 **M**as Paulo, havendo permanecido ali ainda muitos dias, por fim,
despedindo-se dos irmãos, navegou para a Síria, levando em sua
companhia Priscila e Áquila, depois de ter raspado a cabeça† em
Cencreia, porque tomara voto. 19 Chegados a Éfeso, deixou-os ali; ele,
porém, entrando na sinagoga, pregava aos judeus. 20 Rogando-lhe
eles que permanecesse ali mais algum tempo, não acedeu. 21 Mas,
despedindo-se, disse: Se Deus quiser, voltarei para vós outros. E,
embarcando, partiu de Éfeso. 22 Chegando a Cesareia, desembarcou,
subindo a Jerusalém; e, tendo saudado a igreja, desceu para
Antioquia. 23 Havendo passado ali algum tempo, saiu, atravessando
sucessivamente a região da Galácia e Frígia, confirmando todos os
discípulos.

A terceira viagem missionária de Paulo. Apolo em Éfeso

24 **N**esse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de
Alexandria, chamado Apolo, homem eloquente e poderoso nas
Escrituras. 25 Era ele instruído no caminho do Senhor; e, sendo
fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão a respeito de
Jesus, conhecendo apenas o batismo de João. 26 Ele, pois, começou
a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila,
tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho
de Deus. 27 Querendo ele percorrer a Acaia, animaram-no os irmãos e
escreveram aos discípulos para o receberem. Tendo chegado,
auxiliou muito aqueles que, mediante a graça, haviam crido; 28 porque,
com grande poder, convencia publicamente os judeus, provando, por
meio das Escrituras, que o Cristo é Jesus.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1 **A**conteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado
pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns
discípulos, 2 perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo
quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem
mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo. 3 Então, Paulo
perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No
batismo de João. 4 Disse-lhes Paulo: João realizou batismo† de
arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha
depois dele, a saber, em Jesus. 5 Eles, tendo ouvido isto, foram
batizados em o nome do Senhor Jesus. 6 E, impondo-lhes Paulo as
mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas
como profetizavam. 7 Eram, ao todo, uns doze homens.

Paulo na escola de Tirano

8 **D**urante três meses, Paulo frequentou a sinagoga, onde falava
ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de
Deus. 9 Visto que alguns deles se mostravam empedernidos e
descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo,
apartando-se deles, separou os discípulos, passando a discorrer
diariamente na escola de Tirano. 10 Durou isto por espaço de dois
anos, dando ensejo a que todos os habitantes da Ásia ouvissem a
palavra do Senhor, tanto judeus como gregos. 11 E Deus, pelas mãos
de Paulo, fazia milagres extraordinários, 12 a ponto de levarem aos
enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as
enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se
retiravam. 13 E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar
o nome do Senhor Jesus sobre possessos de espíritos malignos,
dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega. 14 Os que
faziam isto eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo
sacerdote. 15 Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a
Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? 16 E o possesso do
espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo
prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela
casa. 17 Chegou este fato ao conhecimento de todos, assim judeus
como gregos habitantes de Éfeso; veio temor sobre todos eles, e o
nome do Senhor Jesus era engrandecido. 18 Muitos dos que creram

vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias
obras. 19 Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas,
reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os
seus preços, achou-se que montavam a cinquenta mil denários.
20 Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente.

Paulo envia à Macedônia Timóteo e Erasto

21 **C**umpridas estas coisas, Paulo resolveu, no seu espírito, ir a
Jerusalém, passando pela Macedônia e Acaia, considerando: Depois
de haver estado ali, importa-me ver também Roma. 22 Tendo enviado
à Macedônia dois daqueles que lhe ministravam, Timóteo e Erasto,
permaneceu algum tempo na Ásia.

Demétrio excita grande tumulto

23 **P**or esse tempo, houve grande alvoroço acerca do Caminho.
24 Pois um ourives, chamado Demétrio, que fazia, de prata, nichos de
Diana e que dava muito lucro aos artífices, 25 convocando-os
juntamente com outros da mesma profissão, disse-lhes: Senhores,
sabeis que deste ofício vem a nossa prosperidade 26 e estais vendo e
ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo
tem persuadido e desencaminhado muita gente, afirmando não serem
deuses os que são feitos por mãos humanas. 27 Não somente há o
perigo de a nossa profissão cair em descrédito, como também o de o
próprio templo da grande deusa, Diana, ser estimado em nada, e ser
mesmo destruída a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo
adoram.

28 **O**uvindo isto, encheram-se de furor e clamavam: Grande é a
Diana dos efésios! 29 Foi a cidade tomada de confusão, e todos, à
uma, arremeteram para o teatro, arrebatando os macedônios Gaio e
Aristarco, companheiros de Paulo. 30 Querendo este apresentar-se ao
povo, não lhe permitiram os discípulos. 31 Também asiarcas, que eram
amigos de Paulo, mandaram rogar-lhe que não se arriscasse indo ao
teatro. 32 Uns, pois, gritavam de uma forma; outros, de outra; porque a
assembleia caíra em confusão. E, na sua maior parte, nem sabiam
por que motivo estavam reunidos. 33 Então, tiraram Alexandre dentre a
multidão, impelindo-o os judeus para a frente. Este, acenando com a
mão, queria falar ao povo. 34 Quando, porém, reconheceram que ele
era judeu, todos, a uma voz, gritaram por espaço de quase duas
horas: Grande é a Diana dos efésios! 35 O escrivão da cidade, tendo
apaziguado o povo, disse: Senhores, efésios: quem, porventura, não

sabe que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande Diana e
da imagem que caiu de Júpiter? 36 Ora, não podendo isto ser
contraditado, convém que vos mantenhais calmos e nada façais
precipitadamente; 37 porque estes homens que aqui trouxestes não
são sacrílegos, nem blasfemam contra a nossa deusa. 38 Portanto, se
Demétrio e os artífices que o acompanham têm alguma queixa contra
alguém, há audiências e procônsules; que se acusem uns aos outros.
39 Mas, se alguma outra coisa pleiteais, será decidida em assembleia
regular. 40 Porque também corremos perigo de que, por hoje, sejamos
acusados de sedição, não havendo motivo algum que possamos
alegar para justificar este ajuntamento. 41 E, havendo dito isto,
dissolveu a assembleia.

Atos 20

De novo, Paulo visita a Macedônia e a Grécia

1 **C**essado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos, e, tendo-
os confortado, despediu-se, e partiu para a Macedônia. 2 Havendo
atravessado aquelas terras, fortalecendo os discípulos com muitas
exortações, dirigiu-se para a Grécia, 3 onde se demorou três meses.
Tendo havido uma conspiração por parte dos judeus contra ele,
quando estava para embarcar rumo à Síria, determinou voltar pela
Macedônia. 4 Acompanharam-no [até à Ásia] Sópatro, de Bereia, filho
de Pirro, Aristarco e Secundo, de Tessalônica, Gaio, de Derbe, e
Timóteo, bem como Tíquico e Trófimo, da Ásia; 5 estes nos
precederam, esperando-nos em Trôade. 6 Depois dos dias dos pães
asmos, navegamos de Filipos e, em cinco dias, fomos ter com eles
naquele porto, onde passamos uma semana.

Paulo em Trôade

7 **N**o primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de
partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-
os e prolongou o discurso até à meia-noite. 8 Havia muitas lâmpadas
no cenáculo onde estávamos reunidos. 9 Um jovem, chamado Êutico,
que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente
durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu do
terceiro andar abaixo e foi levantado morto. 10 Descendo, porém,
Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis,
que a vida nele está. 11 Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e
ainda lhes falou largamente até ao romper da alva. E, assim, partiu.
12 Então, conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente
confortados.

Paulo embarca em Assôs. Chega a Mileto

13 **N**ós, porém, prosseguindo, embarcamos e navegamos para
Assôs, onde devíamos receber Paulo, porque assim nos fora
determinado, devendo ele ir por terra. 14 Quando se reuniu conosco
em Assôs, recebemo-lo a bordo e fomos a Mitilene; 15 dali,
navegando, no dia seguinte, passamos defronte de Quios, no dia
imediato, tocamos em Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto.
16 Porque Paulo já havia determinado não aportar em Éfeso, não
querendo demorar-se na Ásia, porquanto se apressava com o intuito

de passar o dia de Pentecostes em Jerusalém, caso lhe fosse possível.

Em Mileto, fala aos presbíteros da igreja de Éfeso

17 **D**e Mileto, mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja. 18 E,
quando se encontraram com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como foi
que me conduzi entre vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em
que entrei na Ásia, 19 servindo ao Senhor com toda a humildade,
lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram,
20 jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la
ensinar publicamente e também de casa em casa, 21 testificando tanto
a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em
nosso Senhor Jesus [Cristo]. 22 E, agora, constrangido em meu
espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá,
23 senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que
me esperam cadeias e tribulações. 24 Porém em nada considero a
vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha
carreira† e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar
o evangelho da graça de Deus. 25 Agora, eu sei que todos vós, em
cujo meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto.
26 Portanto, eu vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do
sangue de todos; 27 porque jamais deixei de vos anunciar todo o
desígnio de Deus. 28 Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o
qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja
de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue. 29 Eu sei que,
depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não
pouparão o rebanho. 30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão
homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás
deles. 31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e
dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um. 32 Agora,
pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem
poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são
santificados. 33 De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes;
34 vós mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era
necessário a mim e aos que estavam comigo. 35 Tenho-vos mostrado
em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e
recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é
dar que receber.

Paulo ora com eles

36 **T**endo dito estas coisas, ajoelhando-se, orou com todos eles.
37 Então, houve grande pranto entre todos, e, abraçando
afetuosamente a Paulo, o beijavam, 38 entristecidos especialmente
pela palavra que ele dissera: que não mais veriam o seu rosto. E
acompanharam-no até ao navio.

Atos 21

Paulo chega a Tiro

1 **D**epois de nos apartarmos, fizemo-nos à vela e, correndo em
direitura, chegamos a Cós; no dia seguinte, a Rodes, e dali, a Pátara.
2 Achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele,
seguindo viagem. 3 Quando Chipre já estava à vista, deixando-a à
esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; pois o navio
devia ser descarregado ali. 4 Encontrando os discípulos,
permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito,
recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém. 5 Passados
aqueles dias, tendo-nos retirado, prosseguimos viagem,
acompanhados por todos, cada um com sua mulher e filhos, até fora
da cidade; ajoelhados na praia, oramos. 6 E, despedindo-nos uns dos
outros, então, embarcamos; e eles voltaram para casa.

Paulo em Cesareia

7 **Q**uanto a nós, concluindo a viagem de Tiro, chegamos a
Ptolemaida, onde saudamos os irmãos, passando um dia com eles.
8 No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia; e, entrando na
casa de Filipe†, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.
9 Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam. 10 Demorando-
nos ali alguns dias, desceu da Judeia um profeta chamado Ágabo†;
11 e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os
próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os
judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas
mãos dos gentios. 12 Quando ouvimos estas palavras, tanto nós como
os daquele lugar, rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém.
13 Então, ele respondeu: Que fazeis chorando e quebrantando-me o
coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para
morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. 14 Como, porém,
não o persuadimos, conformados, dissemos: Faça-se a vontade do
Senhor!

15 **P**assados aqueles dias, tendo feito os preparativos, subimos
para Jerusalém; 16 e alguns dos discípulos também vieram de
Cesareia conosco, trazendo consigo Mnasom, natural de Chipre,
velho discípulo, com quem nos deveríamos hospedar.

Paulo chega a Jerusalém

17 **T**endo nós chegado a Jerusalém, os irmãos nos receberam com
alegria. 18 No dia seguinte, Paulo foi conosco encontrar-se com Tiago,
e todos os presbíteros se reuniram. 19 E, tendo-os saudado, contou
minuciosamente o que Deus fizera entre os gentios por seu ministério.
20 Ouvindo-o, deram eles glória a Deus e lhe disseram: Bem vês,
irmão, quantas dezenas de milhares há entre os judeus que creram, e
todos são zelosos da lei; 21 e foram informados a teu respeito que
ensinas todos os judeus entre os gentios a apostatarem de Moisés,
dizendo-lhes que não devem circuncidar os filhos, nem andar segundo
os costumes da lei. 22 Que se há de fazer, pois? Certamente saberão
da tua chegada. 23 Faze, portanto, o que te vamos dizer: estão entre
nós quatro homens que, voluntariamente, aceitaram voto; 24 toma-os,
purifica-te† com eles e faze a despesa necessária para que raspem a
cabeça; e saberão todos que não é verdade o que se diz a teu
respeito; e que, pelo contrário, andas também, tu mesmo, guardando
a lei. 25 Quanto aos gentios que creram, já lhes transmitimos
decisões† para que se abstenham das coisas sacrificadas a ídolos, do
sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais
ilícitas. 26 Então, Paulo, tomando aqueles homens, no dia seguinte,
tendo-se purificado com eles, entrou no templo, acertando o
cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a oferta em
favor de cada um deles.

A prisão de Paulo

27 **Q**uando já estavam por findar os sete dias, os judeus vindos da
Ásia, tendo visto Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e o
agarraram, 28 gritando: Israelitas, socorro! Este é o homem que por
toda parte ensina todos a serem contra o povo, contra a lei e contra
este lugar; ainda mais, introduziu até gregos no templo e profanou
este recinto sagrado. 29 Pois, antes, tinham visto Trófimo†, o efésio,
em sua companhia na cidade e julgavam que Paulo o introduzira no
templo. 30 Agitou-se toda a cidade, havendo concorrência do povo; e,
agarrando a Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e
imediatamente foram fechadas as portas. 31 Procurando eles matá-lo,
chegou ao conhecimento do comandante da força que toda a
Jerusalém estava amotinada. 32 Então, este, levando logo soldados e
centuriões, correu para o meio do povo. Ao verem chegar o
comandante e os soldados, cessaram de espancar Paulo.
33 Aproximando-se o comandante, apoderou-se de Paulo e ordenou
que fosse acorrentado com duas cadeias, perguntando quem era e o

que havia feito. 34 Na multidão, uns gritavam de um modo; outros, de
outro; não podendo ele, porém, saber a verdade por causa do tumulto,
ordenou que Paulo fosse recolhido à fortaleza. 35 Ao chegar às
escadas, foi preciso que os soldados o carregassem, por causa da
violência da multidão, 36 pois a massa de povo o seguia gritando:
Mata-o!
37 **E**, quando Paulo ia sendo recolhido à fortaleza, disse ao
comandante: É-me permitido dizer-te alguma coisa? Respondeu ele:
Sabes o grego? 38 Não és tu, porventura, o egípcio que, há tempos,
sublevou e conduziu ao deserto quatro mil sicários? 39 Respondeu-lhe
Paulo: Eu sou judeu, natural de Tarso, cidade não insignificante da
Cilícia; e rogo-te que me permitas falar ao povo. 40 Obtida a
permissão, Paulo, em pé na escada, fez com a mão sinal ao povo.
Fez-se grande silêncio, e ele falou em língua hebraica, dizendo:

Atos 22

Paulo apresenta a sua defesa

1 **I**rmãos e pais, ouvi, agora, a minha defesa perante vós.
2 **Q**uando ouviram que lhes falava em língua hebraica, guardaram
ainda maior silêncio. E continuou:
3 **E**u sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta
cidade e aqui fui instruído aos pés de Gamaliel†, segundo a exatidão
da lei de nossos antepassados, sendo zeloso para com Deus, assim
como todos vós o sois no dia de hoje. 4 Persegui este Caminho até à
morte, prendendo e metendo em cárceres homens e mulheres, 5 de
que são testemunhas o sumo sacerdote e todos os anciãos. Destes,
recebi cartas para os irmãos; e ia para Damasco, no propósito de
trazer manietados para Jerusalém os que também lá estivessem, para
serem punidos.†
6 **O**ra, aconteceu que, indo de caminho e já perto de Damasco,
quase ao meio-dia, repentinamente, grande luz do céu brilhou ao
redor de mim. 7 Então, caí por terra, ouvindo uma voz que me dizia:
Saulo, Saulo, por que me persegues? 8 Perguntei: quem és tu,
Senhor? Ao que me respondeu: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu
persegues. 9 Os que estavam comigo viram a luz, sem, contudo,
perceberem o sentido da voz de quem falava comigo. 10 Então,
perguntei: que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te, entra
em Damasco, pois ali te dirão acerca de tudo o que te é ordenado
fazer. 11 Tendo ficado cego por causa do fulgor daquela luz, guiado
pela mão dos que estavam comigo, cheguei a Damasco.
12 **U**m homem, chamado Ananias, piedoso conforme a lei, tendo
bom testemunho de todos os judeus que ali moravam, 13 veio
procurar-me e, pondo-se junto a mim, disse: Saulo, irmão, recebe
novamente a vista. Nessa mesma hora, recobrei a vista e olhei para
ele. 14 Então, ele disse: O Deus de nossos pais, de antemão, te
escolheu para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires uma
voz da sua própria boca, 15 porque terás de ser sua testemunha diante
de todos os homens, das coisas que tens visto e ouvido. 16 E agora,
por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus
pecados, invocando o nome dele.†
17 **T**endo eu voltado para Jerusalém, enquanto orava no templo,
sobreveio-me um êxtase, 18 e vi aquele que falava comigo: Apressa-te
e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a

meu respeito. 19 Eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu encerrava
em prisão e, nas sinagogas, açoitava os que criam em ti. 20 Quando
se derramava o sangue† de Estêvão, tua testemunha, eu também
estava presente, consentia nisso e até guardei as vestes dos que o
matavam. 21 Mas ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe,
aos gentios.

Paulo livra-se de ser açoitado

22 **O**uviram-no até essa palavra e, então, gritaram, dizendo: Tira tal
homem da terra, porque não convém que ele viva! 23 Ora, estando
eles gritando, arrojando de si as suas capas, atirando poeira para os
ares, 24 ordenou o comandante que Paulo fosse recolhido à fortaleza e
que, sob açoite, fosse interrogado para saber por que motivo assim
clamavam contra ele. 25 Quando o estavam amarrando com correias,
disse Paulo ao centurião presente: Ser-vos-á, porventura, lícito açoitar
um cidadão romano, sem estar condenado? 26 Ouvindo isto, o
centurião procurou o comandante e lhe disse: Que estás para fazer?
Porque este homem é cidadão romano. 27 Vindo o comandante,
perguntou a Paulo: Dize-me: és tu romano? Ele disse: Sou.
28 Respondeu-lhe o comandante: A mim me custou grande soma de
dinheiro este título de cidadão. Disse Paulo: Pois eu o tenho por
direito de nascimento. 29 Imediatamente, se afastaram os que estavam
para o inquirir com açoites. O próprio comandante sentiu-se receoso
quando soube que Paulo era romano, porque o mandara amarrar.

30 **N**o dia seguinte, querendo certificar-se dos motivos por que
vinha ele sendo acusado pelos judeus, soltou-o, e ordenou que se
reunissem os principais sacerdotes e todo o Sinédrio, e, mandando
trazer Paulo, apresentou-o perante eles.

Atos 23

Paulo perante o Sinédrio

1 **F**itando Paulo os olhos no Sinédrio, disse: Varões, irmãos, tenho
andado diante de Deus com toda a boa consciência até ao dia de
hoje. 2 Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam
perto dele que lhe batessem na boca. 3 Então, lhe disse Paulo: Deus
há de ferir-te, parede branqueada†! Tu estás aí sentado para julgar-
me segundo a lei e, contra a lei, mandas agredir-me? 4 Os que
estavam a seu lado disseram: Estás injuriando o sumo sacerdote de
Deus? 5 Respondeu Paulo: Não sabia, irmãos, que ele é sumo
sacerdote; porque está escrito:

Não falarás mal de uma autoridade do teu povo†.

6 Sabendo Paulo que uma parte do Sinédrio se compunha de
saduceus e outra, de fariseus, exclamou: Varões, irmãos, eu sou
fariseu†, filho de fariseus! No tocante à esperança e à ressurreição
dos mortos sou julgado! 7 Ditas estas palavras, levantou-se grande
dissensão entre fariseus e saduceus, e a multidão se dividiu. 8 Pois os
saduceus declaram não haver ressurreição†, nem anjo, nem espírito;
ao passo que os fariseus admitem todas essas coisas. 9 Houve, pois,
grande vozearia. E, levantando-se alguns escribas da parte dos
fariseus, contendiam, dizendo: Não achamos neste homem mal
algum; e será que algum espírito ou anjo lhe tenha falado?
10 Tomando vulto a celeuma, temendo o comandante que fosse Paulo
espedaçado por eles, mandou descer a guarda para que o retirassem
dali e o levassem para a fortaleza.

O Senhor aparece a Paulo

11 **N**a noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse:
Coragem! Pois do modo por que deste testemunho a meu respeito em
Jerusalém, assim importa que também o faças em Roma.

A cilada dos judeus

12 **Q**uando amanheceu, os judeus se reuniram e, sob anátema,
juraram que não haviam de comer, nem beber, enquanto não
matassem Paulo. 13 Eram mais de quarenta os que entraram nesta
conspirata. 14 Estes, indo ter com os principais sacerdotes e os
anciãos, disseram: Juramos, sob pena de anátema, não comer coisa
alguma, enquanto não matarmos Paulo. 15 Agora, pois, notificai ao

comandante, juntamente com o Sinédrio, que vo-lo apresente como
se estivésseis para investigar mais acuradamente a sua causa; e nós,
antes que ele chegue, estaremos prontos para assassiná-lo.
16 **M**as o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido a trama, foi, entrou na
fortaleza e de tudo avisou a Paulo. 17 Então, este, chamando um dos
centuriões, disse: Leva este rapaz ao comandante, porque tem
alguma coisa a comunicar-lhe. 18 Tomando-o, pois, levou-o ao
comandante, dizendo: O preso Paulo, chamando-me, pediu-me que
trouxesse à tua presença este rapaz, pois tem algo que dizer-te.
19 Tomou-o pela mão o comandante e, pondo-se à parte, perguntou-
lhe: Que tens a comunicar-me? 20 Respondeu ele: Os judeus
decidiram rogar-te que, amanhã, apresentes Paulo ao Sinédrio, como
se houvesse de inquirir mais acuradamente a seu respeito. 21 Tu, pois,
não te deixes persuadir, porque mais de quarenta entre eles estão
pactuados entre si, sob anátema, de não comer, nem beber, enquanto
não o matarem; e, agora, estão prontos, esperando a tua promessa.
22 Então, o comandante despediu o rapaz, recomendando-lhe que a
ninguém dissesse ter-lhe trazido estas informações. 23 Chamando dois
centuriões, ordenou: Tende de prontidão, desde a hora terceira da
noite, duzentos soldados, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros
para irem até Cesareia; 24 preparai também animais para fazer Paulo
montar e ir com segurança ao governador Félix. 25 E o comandante
escreveu uma carta nestes termos:

A carta de Cláudio a Félix

26 **C**láudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix, saúde. 27 Este
homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles,
quando eu, sobrevindo com a guarda, o livrei, por saber que ele era
romano. 28 Querendo certificar-me do motivo por que o acusavam, fi-lo
descer ao Sinédrio deles; 29 verifiquei ser ele acusado de coisas
referentes à lei que os rege, nada, porém, que justificasse morte ou
mesmo prisão. 30 Sendo eu informado de que ia haver uma cilada
contra o homem, tratei de enviá-lo a ti, sem demora, intimando
também os acusadores a irem dizer, na tua presença, o que há contra
ele. [Saúde.]

Paulo no pretório de Herodes

31 **O**s soldados, pois, conforme lhes foi ordenado, tomaram Paulo e,
durante a noite, o conduziram até Antipátride; 32 no dia seguinte,
voltaram para a fortaleza, tendo deixado aos de cavalaria o irem com

ele; 33 os quais, chegando a Cesareia, entregaram a carta ao
governador e também lhe apresentaram Paulo. 34 Lida a carta,
perguntou o governador de que província ele era; e, quando soube
que era da Cilícia, 35 disse: Ouvir-te-ei quando chegarem os teus
acusadores. E mandou que ele fosse detido no pretório de Herodes.

Atos 24

Ananias e Tértulo acusam Paulo perante Félix

1 **C**inco dias depois, desceu o sumo sacerdote, Ananias, com
alguns anciãos e com certo orador, chamado Tértulo, os quais
apresentaram ao governador libelo contra Paulo. 2 Sendo este
chamado, passou Tértulo a acusá-lo, dizendo: Excelentíssimo Félix,
tendo nós, por teu intermédio, gozado de paz perene, e, também por
teu providente cuidado, se terem feito notáveis reformas em benefício
deste povo, 3 sempre e por toda parte, isto reconhecemos com toda a
gratidão. 4 Entretanto, para não te deter por longo tempo, rogo-te que,
de conformidade com a tua clemência, nos atendas por um pouco.
5 Porque, tendo nós verificado que este homem é uma peste e
promove sedições entre os judeus esparsos por todo o mundo, sendo
também o principal agitador da seita dos nazarenos, 6 o qual também
tentou profanar o templo, nós o prendemos [com o intuito de julgá-lo
segundo a nossa lei. 7 Mas, sobrevindo o comandante Lísias, o
arrebatou das nossas mãos com grande violência, 8 ordenando que os
seus acusadores viessem à tua presença]. Tu mesmo, examinando-o,
poderás tomar conhecimento de todas as coisas de que nós o
acusamos. 9 Os judeus também concordaram na acusação, afirmando
que estas coisas eram assim.

Paulo apresenta a sua defesa

10 **P**aulo, tendo-lhe o governador feito sinal que falasse, respondeu:
Sabendo que há muitos anos és juiz desta nação, sinto-me à vontade
para me defender, 11 visto poderes verificar que não há mais de doze
dias desde que subi a Jerusalém para adorar; 12 e que não me
acharam no templo discutindo com alguém, nem tampouco
amotinando o povo, fosse nas sinagogas ou na cidade; 13 nem te
podem provar as acusações que, agora, fazem contra mim. 14 Porém
confesso-te que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu
sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que
estejam de acordo com a lei e nos escritos dos profetas, 15 tendo
esperança em Deus, como também estes a têm, de que haverá
ressurreição, tanto de justos como de injustos. 16 Por isso, também me
esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos
homens. 17 Depois de anos, vim trazer esmolas à minha nação e
também fazer oferendas, 18 e foi nesta prática que alguns judeus da

Ásia me encontraram já purificado no templo, sem ajuntamento e sem
tumulto,† 19 os quais deviam comparecer diante de ti e acusar, se
tivessem alguma coisa contra mim. 20 Ou estes mesmos digam que
iniquidade acharam em mim, por ocasião do meu comparecimento
perante o Sinédrio, 21 salvo estas palavras que clamei, estando entre
eles: hoje, sou eu julgado por vós acerca da ressurreição dos
mortos†.

Paulo perante Félix e Drusila

22 **E**ntão, Félix, conhecendo mais acuradamente as coisas com
respeito ao Caminho, adiou a causa, dizendo: Quando descer o
comandante Lísias, tomarei inteiro conhecimento do vosso caso. 23 E
mandou ao centurião que conservasse a Paulo detido, tratando-o com
indulgência e não impedindo que os seus próprios o servissem.
24 Passados alguns dias, vindo Félix com Drusila, sua mulher, que era
judia, mandou chamar Paulo e passou a ouvi-lo a respeito da fé em
Cristo Jesus. 25 Dissertando ele acerca da justiça, do domínio próprio
e do Juízo vindouro, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora,
podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei; 26 esperando
também, ao mesmo tempo, que Paulo lhe desse dinheiro; pelo que,
chamando-o mais frequentemente, conversava com ele. 27 Dois anos
mais tarde, Félix teve por sucessor Pórcio Festo; e, querendo Félix
assegurar o apoio dos judeus, manteve Paulo encarcerado.

Atos 25

Paulo perante Festo. Apela para César

1 **T**endo, pois, Festo assumido o governo da província, três dias
depois, subiu de Cesareia para Jerusalém; 2 e, logo, os principais
sacerdotes e os maiorais dos judeus lhe apresentaram queixa contra
Paulo e lhe solicitavam, 3 pedindo como favor, em detrimento de
Paulo, que o mandasse vir a Jerusalém, armando eles cilada para o
matarem na estrada. 4 Festo, porém, respondeu achar-se Paulo detido
em Cesareia; e que ele mesmo, muito em breve, partiria para lá.
5 Portanto, disse ele, os que dentre vós estiverem habilitados que
desçam comigo; e, havendo contra este homem qualquer crime,
acusem-no. 6 E, não se demorando entre eles mais de oito ou dez
dias, desceu para Cesareia; e, no dia seguinte, assentando-se no
tribunal, ordenou que Paulo fosse trazido. 7 Comparecendo este,
rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo
muitas e graves acusações contra ele, as quais, entretanto, não
podiam provar. 8 Paulo, porém, defendendo-se, proferiu as seguintes
palavras: Nenhum pecado cometi contra a lei dos judeus, nem contra
o templo, nem contra César. 9 Então, Festo, querendo assegurar o
apoio dos judeus, respondeu a Paulo: Queres tu subir a Jerusalém e
ser ali julgado por mim a respeito destas coisas? 10 Disse-lhe Paulo:
Estou perante o tribunal de César, onde convém seja eu julgado;
nenhum agravo pratiquei contra os judeus, como tu muito bem sabes.
11 Caso, pois, tenha eu praticado algum mal ou crime digno de morte,
estou pronto para morrer; se, pelo contrário, não são verdadeiras as
coisas de que me acusam, ninguém, para lhes ser agradável, pode
entregar-me a eles. Apelo para César. 12 Então, Festo, tendo falado
com o conselho, respondeu: Para César apelaste, para César irás.

Festo expõe a Agripa o caso de Paulo

13 **P**assados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a
Cesareia a fim de saudar a Festo. 14 Como se demorassem ali alguns
dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Félix deixou aqui
preso certo homem, 15 a respeito de quem os principais sacerdotes e
os anciãos dos judeus apresentaram queixa, estando eu em
Jerusalém, pedindo que o condenasse. 16 A eles respondi que não é
costume dos romanos condenar quem quer que seja, sem que o
acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da

acusação. 17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, sem nenhuma
demora, no dia seguinte, assentando-me no tribunal, determinei fosse
trazido o homem; 18 e, levantando-se os acusadores, nenhum delito
referiram dos crimes de que eu suspeitava. 19 Traziam contra ele
algumas questões referentes à sua própria religião e particularmente a
certo morto, chamado Jesus, que Paulo afirmava estar vivo.
20 Estando eu perplexo quanto ao modo de investigar estas coisas,
perguntei-lhe se queria ir a Jerusalém para ser ali julgado a respeito
disso. 21 Mas, havendo Paulo apelado para que ficasse em custódia
para o julgamento de César, ordenei que o acusado continuasse
detido até que eu o enviasse a César. 22 Então, Agripa disse a Festo:
Eu também gostaria de ouvir este homem. Amanhã, respondeu ele, o
ouvirás.

Festo, de novo, fala a Agripa

23 **D**e fato, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande
pompa, tendo eles entrado na audiência juntamente com oficiais
superiores e homens eminentes da cidade, Paulo foi trazido por
ordem de Festo. 24 Então, disse Festo: Rei Agripa e todos vós que
estais presentes conosco, vedes este homem, por causa de quem
toda a multidão dos judeus recorreu a mim tanto em Jerusalém como
aqui, clamando que não convinha que ele vivesse mais. 25 Porém eu
achei que ele nada praticara passível de morte; entretanto, tendo ele
apelado para o imperador, resolvi mandá-lo ao imperador. 26 Contudo,
a respeito dele, nada tenho de positivo que escreva ao soberano; por
isso, eu o trouxe à vossa presença e, mormente, à tua, ó rei Agripa,
para que, feita a arguição, tenha eu alguma coisa que escrever;
27 porque não me parece razoável remeter um preso sem mencionar,
ao mesmo tempo, as acusações que militam contra ele.

Atos 26

Paulo discursa perante o rei Agripa

1 **A** seguir, Agripa, dirigindo-se a Paulo, disse: É permitido que uses
da palavra em tua defesa. Então, Paulo, estendendo a mão, passou a
defender-se nestes termos:

2 **T**enho-me por feliz, ó rei Agripa, pelo privilégio de, hoje, na tua
presença, poder produzir a minha defesa de todas as acusações
feitas contra mim pelos judeus; 3 mormente porque és versado em
todos os costumes e questões que há entre os judeus; por isso, eu te
peço que me ouças com paciência. 4 Quanto à minha vida, desde a
mocidade, como decorreu desde o princípio entre o meu povo e em
Jerusalém, todos os judeus a conhecem; 5 pois, na verdade, eu era
conhecido deles desde o princípio, se assim o quiserem testemunhar,
porque vivi fariseu† conforme a seita mais severa da nossa religião.
6 E, agora, estou sendo julgado por causa da esperança da promessa
que por Deus foi feita a nossos pais, 7 a qual as nossas doze tribos,
servindo a Deus fervorosamente de noite e de dia, almejam alcançar;
é no tocante a esta esperança, ó rei, que eu sou acusado pelos
judeus. 8 Por que se julga incrível entre vós que Deus ressuscite os
mortos? 9 Na verdade, a mim me parecia que muitas coisas devia eu
praticar contra o nome de Jesus, o Nazareno; 10 e assim procedi em
Jerusalém. Havendo eu recebido autorização dos principais
sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e contra estes
dava o meu voto, quando os matavam. 11 Muitas vezes, os castiguei
por todas as sinagogas, obrigando-os até a blasfemar. E,
demasiadamente enfurecido contra eles, mesmo por cidades
estranhas os perseguia.†

12 **C**om estes intuitos, parti para Damasco, levando autorização dos
principais sacerdotes e por eles comissionado. 13 Ao meio-dia, ó rei,
indo eu caminho fora, vi uma luz no céu, mais resplandecente que o
sol, que brilhou ao redor de mim e dos que iam comigo. 14 E, caindo
todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica:
Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é recalcitrares
contra os aguilhões. 15 Então, eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao
que o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. 16 Mas
levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te
constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste
como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, 17 livrando-te do povo

e dos gentios, para os quais eu te envio, 18 para lhes abrires os olhos
e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás
para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e
herança entre os que são santificados pela fé em mim.†
19 **P**elo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,
20 mas anunciei primeiramente aos de Damasco† e em Jerusalém†,
por toda a região da Judeia, e aos gentios, que se arrependessem e
se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento.
21 Por causa disto, alguns judeus me prenderam, estando eu no
templo, e tentaram matar-me. 22 Mas, alcançando socorro de Deus,
permaneço até ao dia de hoje, dando testemunho, tanto a pequenos
como a grandes, nada dizendo, senão o que os profetas e Moisés
disseram haver de acontecer, 23 isto é, que o Cristo devia padecer e,
sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, anunciaria a luz† ao
povo e aos gentios.

Paulo é interrompido por Festo

24 **D**izendo ele estas coisas em sua defesa, Festo o interrompeu em
alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar!
25 Paulo, porém, respondeu: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo!
Pelo contrário, digo palavras de verdade e de bom senso. 26 Porque
tudo isto é do conhecimento do rei, a quem me dirijo com franqueza,
pois estou persuadido de que nenhuma destas coisas lhe é oculta;
porquanto nada se passou em algum lugar escondido. 27 Acreditas, ó
rei Agripa, nos profetas? Bem sei que acreditas. 28 Então, Agripa se
dirigiu a Paulo e disse: Por pouco me persuades a me fazer cristão.
29 Paulo respondeu: Assim Deus permitisse que, por pouco ou por
muito, não apenas tu, ó rei, porém todos os que hoje me ouvem se
tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.

Paulo teria sido solto, se não tivesse apelado para César

30 **A** essa altura, levantou-se o rei, e também o governador, e
Berenice, bem como os que estavam assentados com eles; 31 e,
havendo-se retirado, falavam uns com os outros, dizendo: Este
homem nada tem feito passível de morte ou de prisão. 32 Então,
Agripa se dirigiu a Festo e disse: Este homem bem podia ser solto, se
não tivesse apelado para César.

Atos 27

Paulo enviado para a Itália

1 **Q**uando foi decidido que navegássemos para a Itália, entregaram
Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da
Coorte Imperial. 2 Embarcando num navio adramitino, que estava de
partida para costear a Ásia, fizemo-nos ao mar, indo conosco
Aristarco, macedônio de Tessalônica. 3 No dia seguinte, chegamos a
Sidom, e Júlio, tratando Paulo com humanidade, permitiu-lhe ir ver os
amigos e obter assistência. 4 Partindo dali, navegamos sob a proteção
de Chipre, por serem contrários os ventos; 5 e, tendo atravessado o
mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.
6 Achando ali o centurião um navio de Alexandria, que estava de
partida para a Itália, nele nos fez embarcar. 7 Navegando
vagarosamente muitos dias e tendo chegado com dificuldade defronte
de Cnido, não nos sendo permitido prosseguir, por causa do vento
contrário, navegamos sob a proteção de Creta, na altura de Salmona.
8 Costeando-a, penosamente, chegamos a um lugar chamado Bons
Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.

Os perigos da viagem

9 **D**epois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa,
e já passado o tempo do Dia do Jejum, admoestava-os Paulo,
10 dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com
dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da
nossa vida. 11 Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre
do navio do que ao que Paulo dizia. 12 Não sendo o porto próprio para
invernar, a maioria deles era de opinião que partissem dali, para ver
se podiam chegar a Fenice e aí passar o inverno, visto ser um porto
de Creta, o qual olhava para o nordeste e para o sudeste.

13 **S**oprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter
alcançado o que desejavam, levantaram âncora e foram costeando
mais de perto a ilha de Creta. 14 Entretanto, não muito depois,
desencadeou-se, do lado da ilha, um tufão de vento, chamado
Euroaquilão; 15 e, sendo o navio arrastado com violência, sem poder
resistir ao vento, cessamos a manobra e nos fomos deixando levar.
16 Passando sob a proteção de uma ilhota chamada Cauda, a custo
conseguimos recolher o bote; 17 e, levantando este, usaram de todos
os meios para cingir o navio, e, temendo que dessem na Sirte,

arriaram os aparelhos, e foram ao léu. 18 Açoitados severamente pela
tormenta, no dia seguinte, já aliviavam o navio. 19 E, ao terceiro dia,
nós mesmos, com as próprias mãos, lançamos ao mar a armação do
navio. 20 E, não aparecendo, havia já alguns dias, nem sol nem
estrelas, caindo sobre nós grande tempestade, dissipou-se, afinal,
toda a esperança de salvamento.

21 **H**avendo todos estado muito tempo sem comer, Paulo, pondo-se
em pé no meio deles, disse: Senhores, na verdade, era preciso terem-
me atendido e não partir de Creta, para evitar este dano e perda.
22 Mas, já agora, vos aconselho bom ânimo, porque nenhuma vida se
perderá de entre vós, mas somente o navio. 23 Porque, esta mesma
noite, um anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve
comigo, 24 dizendo: Paulo, não temas! É preciso que compareças
perante César, e eis que Deus, por sua graça, te deu todos quantos
navegam contigo. 25 Portanto, senhores, tende bom ânimo! Pois eu
confio em Deus que sucederá do modo por que me foi dito. 26 Porém é
necessário que vamos dar a uma ilha.

O naufrágio

27 **Q**uando chegou a décima quarta noite, sendo nós batidos de um
lado para outro no mar Adriático, por volta da meia-noite, pressentiram
os marinheiros que se aproximavam de alguma terra. 28 E, lançando o
prumo, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante,
tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças. 29 E, receosos de
que fôssemos atirados contra lugares rochosos, lançaram da popa
quatro âncoras e oravam para que rompesse o dia. 30 Procurando os
marinheiros fugir do navio, e, tendo arriado o bote no mar, a pretexto
de que estavam para largar âncoras da proa, 31 disse Paulo ao
centurião e aos soldados: Se estes não permanecerem a bordo, vós
não podereis salvar-vos. 32 Então, os soldados cortaram os cabos do
bote e o deixaram afastar-se. 33 Enquanto amanhecia, Paulo rogava a
todos que se alimentassem, dizendo: Hoje, é o décimo quarto dia em
que, esperando, estais sem comer, nada tendo provado. 34 Eu vos
rogo que comais alguma coisa; porque disto depende a vossa
segurança; pois nenhum de vós perderá nem mesmo um fio de
cabelo. 35 Tendo dito isto, tomando um pão, deu graças a Deus na
presença de todos e, depois de o partir, começou a comer. 36 Todos
cobraram ânimo e se puseram também a comer. 37 Estávamos no
navio duzentas e setenta e seis pessoas ao todo. 38 Refeitos com a
comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

39 **Q**uando amanheceu, não reconheceram a terra, mas avistaram
uma enseada, onde havia praia; então, consultaram entre si se não
podiam encalhar ali o navio. 40 Levantando as âncoras, deixaram-no ir
ao mar, largando também as amarras do leme; e, alçando a vela de
proa ao vento, dirigiram-se para a praia. 41 Dando, porém, num lugar
onde duas correntes se encontravam, encalharam ali o navio; a proa
encravou-se e ficou imóvel, mas a popa se abria pela violência do
mar. 42 O parecer dos soldados era que matassem os presos, para
que nenhum deles, nadando, fugisse; 43 mas o centurião, querendo
salvar a Paulo, impediu-os de o fazer; e ordenou que os que
soubessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar
a terra. 44 Quanto aos demais, que se salvassem, uns, em tábuas, e
outros, em destroços do navio. E foi assim que todos se salvaram em
terra.

Atos 28

A ilha de Malta

1 **U**ma vez em terra, verificamos que a ilha se chamava Malta. 2 Os
bárbaros trataram-nos com singular humanidade, porque, acendendo
uma fogueira, acolheram-nos a todos por causa da chuva que caía e
por causa do frio. 3 Tendo Paulo ajuntado e atirado à fogueira um feixe
de gravetos, uma víbora, fugindo do calor, prendeu-se-lhe à mão.
4 Quando os bárbaros viram a víbora pendente da mão dele, disseram
uns aos outros: Certamente, este homem é assassino, porque, salvo
do mar, a Justiça não o deixa viver. 5 Porém ele, sacudindo o réptil no
fogo, não sofreu mal nenhum; 6 mas eles esperavam que ele viesse a
inchar ou a cair morto de repente. Mas, depois de muito esperar,
vendo que nenhum mal lhe sucedia, mudando de parecer, diziam ser
ele um deus.

Públio hospeda a Paulo

7 **P**erto daquele lugar, havia um sítio pertencente ao homem
principal da ilha, chamado Públio, o qual nos recebeu e hospedou
benignamente por três dias. 8 Aconteceu achar-se enfermo de
disenteria, ardendo em febre, o pai de Públio. Paulo foi visitá-lo, e,
orando, impôs-lhe as mãos, e o curou. 9 À vista deste acontecimento,
os demais enfermos da ilha vieram e foram curados, 10 os quais nos
distinguiram com muitas honrarias; e, tendo nós de prosseguir
viagem, nos puseram a bordo tudo o que era necessário.

A continuação da viagem

11 **A**o cabo de três meses, embarcamos num navio alexandrino,
que invernara na ilha e tinha por emblema Dióscuros. 12 Tocando em
Siracusa, ficamos ali três dias, 13 donde, bordejando, chegamos a
Régio. No dia seguinte, tendo soprado vento sul, em dois dias,
chegamos a Putéoli, 14 onde achamos alguns irmãos que nos rogaram
ficássemos com eles sete dias; e foi assim que nos dirigimos a Roma.
15 Tendo ali os irmãos ouvido notícias nossas, vieram ao nosso
encontro até à Praça de Ápio e às Três Vendas. Vendo-os Paulo e
dando, por isso, graças a Deus, sentiu-se mais animado.

Paulo em Roma

16 **U**ma vez em Roma, foi permitido a Paulo morar por sua conta,
tendo em sua companhia o soldado que o guardava.

17 **T**rês dias depois, ele convocou os principais dos judeus e,
quando se reuniram, lhes disse: Varões irmãos, nada havendo feito
contra o povo ou contra os costumes paternos, contudo, vim preso
desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos; 18 os quais,
havendo-me interrogado, quiseram soltar-me sob a preliminar de não
haver em mim nenhum crime passível de morte. 19 Diante da oposição
dos judeus, senti-me compelido a apelar para César†, não tendo eu,
porém, nada de que acusar minha nação. 20 Foi por isto que vos
chamei para vos ver e falar; porque é pela esperança de Israel que
estou preso com esta cadeia. 21 Então, eles lhe disseram: Nós não
recebemos da Judeia nenhuma carta que te dissesse respeito;
também não veio qualquer dos irmãos que nos anunciasse ou
dissesse de ti mal algum. 22 Contudo, gostaríamos de ouvir o que
pensas; porque, na verdade, é corrente a respeito desta seita que, por
toda parte, é ela impugnada.

Paulo prega em Roma

23 **H**avendo-lhe eles marcado um dia, vieram em grande número ao
encontro de Paulo na sua própria residência. Então, desde a manhã
até à tarde, lhes fez uma exposição em testemunho do reino de Deus,
procurando persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés
como pelos profetas. 24 Houve alguns que ficaram persuadidos pelo
que ele dizia; outros, porém, continuaram incrédulos. 25 E, havendo
discordância entre eles, despediram-se, dizendo Paulo estas palavras:
Bem falou o Espírito Santo a vossos pais, por intermédio do profeta
Isaías, quando disse:

> 26 Vai a este povo e dize-lhe: De ouvido, ouvireis e não entendereis; vendo, vereis e não percebereis.
>
> 27 Porquanto o coração deste povo se tornou endurecido; com os ouvidos ouviram tardiamente e fecharam os olhos, para que jamais vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, para que não entendam com o coração, e se convertam, e por mim sejam curados.†

28 Tomai, pois, conhecimento de que esta salvação de Deus foi
enviada aos gentios. E eles a ouvirão. 29 [Ditas estas palavras,
partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.]

Paulo prisioneiro durante dois anos

30 **P**or dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que

alugara, onde recebia todos que o procuravam, 31 pregando o reino de
Deus, e, com toda a intrepidez, sem impedimento algum, ensinava as
coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo.

† **1.1** Lc 1.1-4
† **1.4** Lc 24.49
† **1.5** *com;* ou em
† **1.5** Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.33
† **1.8** Mt 28.19; Mc 16.15; Lc 24.47-48
† **1.12** *jornada de um sábado:* cerca de um quilômetro
† **1.13-14** Mt 10.2-4; Mc 3.16-19; Lc 6.14-16
† **1.18-19** Mt 27.6-8
† **1.20** Sl 69.25
† **1.20** Sl 109.8
† **1.22** Mt 3.16; Mc 1.9; Lc 3.21

† **1.22** Mc 16.19; Lc 24.51
† **2.1** Lv 23.15-21; Dt 16.9-11
† **2.17-21** Jl 2.28-32
† **2.23** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.33; Jo 19.18
† **2.24** Mt 28.5; Mc 16.6; Lc 24.5
† **2.25-28** Sl 16.8-11
† **2.30** Sl 89.3-4; 132.11
† **2.34-35** Sl 110.1
† **2.44** At 4.32-35
† **2.45** Mt 19.21; Mc 10.21; Lc 12.33; 18.22
† **3.13-14** Mt 27.15-23; Mc 15.6-14; Lc 23.13-23; Jo 19.12-15
† **3.22** Dt 18.15-16
† **3.23** Dt 18.19
† **3.25** Gn 22.18
† **4.11** Sl 118.22
† **4.24** Êx 20.11; Sl 146.6
† **4.25-26** Sl 2.1-2
† **4.27** Lc 23.7-11
† **4.27** Mt 27.1-2; Mc 15.1; Lc 23.1; Jo 18.28-29
† **4.32** At 2.44-45

† **4.34-35** Mt 19.21; Mc 10.21; Lc 12.33; 18.22
† **5.28** Mt 27.25
† **7.2-3** Gn 12.1

† **7.4** Gn 11.31
† **7.4** Gn 12.4
† **7.5** Gn 12.7; 13.15; 15.18; 17.8
† **7.6-7** Gn 15.13-14
† **7.8** Gn 17.10-14
† **7.8** Gn 21.2-4
† **7.8** Gn 25.26
† **7.8** Gn 29.31—35.18
† **7.9** Gn 37.11
† **7.9** Gn 37.28
† **7.9** Gn 39.2,21
† **7.10** Gn 41.39-41
† **7.11** Gn 41.54-57
† **7.12** Gn 42.1-2
† **7.13** Gn 45.1
† **7.14** Gn 45.9-10
† **7.14** Gn 46.27
† **7.15** Gn 46.1-7
† **7.15** Gn 49.33
† **7.16** Gn 50.7-13; Js 24.32
† **7.16** Gn 23.3-16; 33.19
† **7.17-18** Êx 1.7-8
† **7.19** Êx 1.10-11
† **7.19** Êx 1.22
† **7.20-21** Êx 2.2-10
† **7.29** Êx 18.3-4
† **7.23-29** Êx 2.11-22
† **7.30-34** Êx 3.1-10
† **7.36** Êx 7.3

† **7.36** Êx 14.21
† **7.36** Nm 14.33
† **7.37** Dt 18.15-18
† **7.38** Êx 19.1—20.17; Dt 5.1-33
† **7.39-41** Êx 32.1-6
† **7.42-43** Am 5.25-27
† **7.44** Êx 25.9-40
† **7.45** Js 3.14-17
† **7.45-46** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **7.47** 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-17
† **7.49-50** Is 66.1-2
† **7.51** Is 63.10
† **8.21** Sl 78.37
† **8.32-33** Is 53.7-8
† **10.34** Dt 10.17

† **11.16** *com;* ou em
† **11.16** At 1.5
† **11.19** At 8.4
† **11.28** At 21.10
† **13.17** Êx 1.7
† **13.17** Êx 12.51
† **13.18** Nm 14.34; Dt 1.31
† **13.19** Dt 7.1
† **13.19** Js 14.1
† **13.20** Jz 2.16
† **13.20** 1Sm 3.20
† **13.21** 1Sm 8.5
† **13.21** 1Sm 10.21
† **13.22** 1Sm 13.14
† **13.22** 1Sm 16.12; Sl 89.20
† **13.24** Mc 1.4; Lc 3.3
† **13.25** Jo 1.20

† **13.25** Mt 3.11; Mc 1.7; Lc 3.16; Jo 1.27
† **13.28** Mt 27.22-23; Mc 15.13-14; Lc 23.21-23; Jo 19.15
† **13.29** Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56;
Jo 19.38-42
† **13.31** At 1.3
† **13.33** Sl 2.7
† **13.34** Is 55.3
† **13.35** Sl 16.10
† **13.41** Hc 1.5
† **13.47** Is 42.6; 49.6
† **13.51** Mt 10.14; Mc 6.11; Lc 9.5; 10.11
† **14.21** *Antioquia:* de Pisídia
† **14.26** *Antioquia:* capital da Síria
† **15.1** Lv 12.3
† **15.7** At 10.1-43
† **15.8** At 10.44
† **15.8** At 2.4
† **15.16-18** Am 9.11-12
† **15.20** Êx 34.15-17
† **15.20** Lv 18.6-23
† **15.23** *Antioquia:* capital da Síria
† **15.20** Lv 17.10-16
† **15.38** At 13.13
† **17.24-25** Is 42.5

† **18.18** Nm 6.18
† **19.4** Mt 3.11; Mc 1.4,7-8; Lc 3.4,16; Jo 1.26-27
† **20.24** 2Tm 4.7
† **21.8** At 6.5; 8.5
† **21.10** At 11.28
† **21.24** Nm 6.13-20
† **21.25** At 15.29
† **21.29** At 20.4

† **22.3** At 5.34-39
† **22.4-5** At 8.3
† **22.6-16** At 9.1-19
† **22.20** At 7.58
† **23.3** Mt 23.27-28; Lc 11.44
† **23.5** Êx 22.28

† **23.6** At 26.5; Fp 3.5
† **23.8** Mt 22.23; Mc 12.18; Lc 20.27
† **24.17-18** At 21.17-28
† **24.21** At 23.6
† **26.5** At 23.6; Fp 3.5
† **26.9-11** At 8.1-3
† **26.12-18** At 9.1-19; 22.6-16
† **26.20** At 9.20-22
† **26.20** At 9.28-29
† **26.23** Is 42.6; 49.6
† **28.19** At 25.11
† **28.26-27** Is 6.9-10

Epístola de Paulo aos
Romanos

Índice dos capítulos

Introdução

O apóstolo Paulo procurou anunciar a boa notícia da salvação por todo o Império Romano. Por isso, ele fez planos para visitar Roma, a capital do Império, onde já havia uma igreja cristã. Dali ele pretendia seguir até a Espanha e esperava que os cristãos de Roma o ajudassem naquela viagem (15.22-24). Paulo queria que eles ficassem sabendo como é que ele entendia a mensagem a respeito de Jesus Cristo.

Na Epístola aos Romanos aparece uma apresentação completa e ordenada da mensagem de Paulo. Depois de saudar os leitores e falar do seu grande desejo de conhecê-los pessoalmente, Paulo anuncia a doutrina básica: o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todos os que o aceitam e conclui que “o justo viverá por fé” (1.17).

Na primeira parte da sua epístola (1.18—11.36), Paulo mostra que todos, judeus e gentios, precisam da salvação, pois todos pecaram e estão afastados de Deus. Depois, Paulo mostra como Deus, por causa do seu grande amor, salva as pessoas que creem em Jesus Cristo, as quais, libertadas do poder do pecado, agora têm uma vida nova, uma vida de paz com Deus e com as pessoas. Numa das mais bonitas passagens escritas por Paulo (cap. 8), ele descreve como vive a pessoa que é governada pelo Espírito Santo e como é forte o amor de Deus, amor que recebemos por estarmos unidos com Jesus Cristo, o nosso Senhor. Depois, Paulo procura explicar a parte que cabe aos judeus e aos gentios no plano divino de salvação da humanidade.

Na segunda parte da epístola (12.1—15.13), Paulo mostra como os cristãos devem tratar uns aos outros e quais são os seus deveres para com as autoridades. A epístola termina com uma série de saudações pessoais e uma oração de louvor a Deus.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-17)

1. Todos precisam de salvação (1.18—3.20)

a. Os gentios (1.18-32)
b. Os judeus (2.1—3.8)
c. Todos têm culpa (3.9-20)

2. Deus salva as pessoas (3.21—4.25)
   a. Por meio da fé (3.21-31)
   b. O exemplo de Abraão (4.1-25)
3. A nova vida em união com Cristo (5.1—8.39)
   a. Justificados por Deus (5.1-21)
   b. Livres do poder do pecado (6.1-23)
   c. Livres do domínio da lei (7.1-25)
   d. Livres pelo poder do Espírito Santo (8.1-30)
   e. Vitória por meio de Jesus Cristo (8.31-39)

4. O povo de Israel no plano de Deus (9.1—11.36)
5. A vida cristã (12.1—15.13)
   a. Na igreja (12.1-21)
   b. No mundo (13.1-14)
   c. Os fortes e os fracos na fé (14.1—15.13)
6. Conclusão (15.14-33)

Saudações e oração de louvor (16.1-27)

Romanos 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo,
separado para o evangelho de Deus, 2 o qual foi por Deus, outrora,
prometido por intermédio dos seus profetas nas Sagradas Escrituras,
3 com respeito a seu Filho, o qual, segundo a carne, veio da
descendência de Davi 4 e foi designado Filho de Deus com poder,
segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a
saber, Jesus Cristo, nosso Senhor, 5 por intermédio de quem viemos a
receber graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência
por fé, entre todos os gentios, 6 de cujo número sois também vós,
chamados para serdes de Jesus Cristo. 7 A todos os amados de Deus,
que estais em Roma, chamados para serdes santos, graça a vós
outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

O amor de Paulo pelos cristãos de Roma. Seu desejo de vê-los

8 **P**rimeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo,
no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a
vossa fé. 9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho
de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço
menção de vós 10 em todas as minhas orações, suplicando que,
nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de
visitar-vos. 11 Porque muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco
algum dom espiritual, para que sejais confirmados, 12 isto é, para que,
em vossa companhia, reciprocamente nos confortemos por intermédio
da fé mútua, vossa e minha. 13 Porque não quero, irmãos, que
ignoreis que, muitas vezes, me propus ir ter convosco† (no que tenho
sido, até agora, impedido), para conseguir igualmente entre vós algum
fruto, como também entre os outros gentios. 14 Pois sou devedor tanto
a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes; 15 por
isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho
também a vós outros, em Roma.

O assunto da epístola: a justiça pela fé em Jesus Cristo

16 **P**ois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de
Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e
também do grego; 17 visto que a justiça de Deus se revela no
evangelho, de fé em fé, como está escrito:

O justo viverá por fé†.

A idolatria e depravação dos homens

18 **A** ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e
perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;
19 porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles,
porque Deus lhes manifestou. 20 Porque os atributos invisíveis de
Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria
divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo,
sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais
homens são, por isso, indesculpáveis; 21 porquanto, tendo
conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram
graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios,
obscurecendo-se-lhes o coração insensato. 22 Inculcando-se por
sábios, tornaram-se loucos 23 e mudaram a glória do Deus
incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem
como de aves, quadrúpedes e répteis.

24 **P**or isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas
concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu
corpo entre si; 25 pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira,
adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito
eternamente. Amém!

26 **P**or causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque
até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas
por outro, contrário à natureza; 27 semelhantemente, os homens
também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram
mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com
homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu
erro.

Entregues os gentios a reprováveis sentimentos

28 **E**, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio
Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para
praticarem coisas inconvenientes, 29 cheios de toda injustiça, malícia,
avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e
malignidade; sendo difamadores, 30 caluniadores, aborrecidos de
Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males,
desobedientes aos pais, 31 insensatos, pérfidos, sem afeição natural e
sem misericórdia. 32 Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de

que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.

Romanos 2

Os gentios e os judeus igualmente culpados. O juízo de Deus

1 **P**ortanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas†, quem quer
que sejas; porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas;
pois praticas as próprias coisas que condenas. 2 Bem sabemos que o
juízo de Deus é segundo a verdade contra os que praticam tais
coisas. 3 Tu, ó homem, que condenas os que praticam tais coisas e
fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus? 4 Ou
desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade,
ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao
arrependimento? 5 Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente,
acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo
juízo de Deus, 6 que retribuirá a cada um† segundo o seu
procedimento: 7 a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem,
procuram glória, honra e incorruptibilidade; 8 mas ira e indignação aos
facciosos, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça.
9 Tribulação e angústia virão sobre a alma de qualquer homem que
faz o mal, ao judeu primeiro e também ao grego; 10 glória, porém, e
honra, e paz a todo aquele que pratica o bem, ao judeu primeiro e
também ao grego. 11 Porque para com Deus não há acepção de
pessoas†.

12 **A**ssim, pois, todos os que pecaram sem lei também sem lei
perecerão; e todos os que com lei pecaram mediante lei serão
julgados. 13 Porque os simples ouvidores da lei não são justos diante
de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados. 14 Quando,
pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de
conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si
mesmos. 15 Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração,
testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos,
mutuamente acusando-se ou defendendo-se, 16 no dia em que Deus,
por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de
conformidade com o meu evangelho.

Os judeus são indesculpáveis

17 **S**e, porém, tu, que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei,
e te glorias em Deus; 18 que conheces a sua vontade e aprovas as
coisas excelentes, sendo instruído na lei; 19 que estás persuadido de
que és guia dos cegos, luz dos que se encontram em trevas,

20 instrutor de ignorantes, mestre de crianças, tendo na lei a forma da
sabedoria e da verdade; 21 tu, pois, que ensinas a outrem, não te
ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?
22 Dizes que não se deve cometer adultério e o cometes? Abominas
os ídolos e lhes roubas os templos? 23 Tu, que te glorias na lei,
desonras a Deus pela transgressão da lei? 24 Pois, como está escrito,
o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa†.

O verdadeiro israelita

25 **P**orque a circuncisão tem valor se praticares a lei; se és, porém,
transgressor da lei, a tua circuncisão já se tornou incircuncisão. 26 Se,
pois, a incircuncisão observa os preceitos da lei, não será ela,
porventura, considerada como circuncisão? 27 E, se aquele que é
incircunciso por natureza cumpre a lei, certamente, ele te julgará a ti,
que, não obstante a letra e a circuncisão, és transgressor da lei.
28 Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é
circuncisão a que é somente na carne. 29 Porém judeu é aquele que o
é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não
segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de
Deus.

Romanos 3

Paulo responde a objeções

1 **Q**ual é, pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da
circuncisão? 2 Muita, sob todos os aspectos. Principalmente porque
aos judeus foram confiados os oráculos de Deus. 3 E daí? Se alguns
não creram, a incredulidade deles virá desfazer a fidelidade de Deus?
4 De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e mentiroso, todo
homem, segundo está escrito:

Para seres justificado nas tuas palavras e venhas a vencer quando fores julgado†.

5 **M**as, se a nossa injustiça traz a lume a justiça de Deus, que
diremos? Porventura, será Deus injusto por aplicar a sua ira? (Falo
como homem.) 6 Certo que não. Do contrário, como julgará Deus o
mundo? 7 E, se por causa da minha mentira, fica em relevo a verdade
de Deus para a sua glória, por que sou eu ainda condenado como
pecador? 8 E por que não dizemos, como alguns, caluniosamente,
afirmam que o fazemos: Pratiquemos males para que venham bens?
A condenação destes é justa.

Todos os homens na condição de pecadores

9 **Q**ue se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma
nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como
gregos, estão debaixo do pecado; 10 como está escrito:

Não há justo, nem um sequer,
11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus;
12 todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.†
13 A garganta† deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora† está nos seus lábios,
14 a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura;†
15 são os seus pés velozes para derramar sangue,
16 nos seus caminhos, há destruição e miséria;
17 desconheceram o caminho da paz.†
18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.†

O judeu não constitui exceção

19 **O**ra, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz
para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante

Deus, 20 visto que ninguém será justificado† diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

21 **M**as agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus
testemunhada pela lei e pelos profetas; 22 justiça de Deus mediante a
fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que creem; porque
não há distinção, 23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,
24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a
redenção que há em Cristo Jesus, 25 a quem Deus propôs, no seu
sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua
justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados
anteriormente cometidos; 26 tendo em vista a manifestação da sua
justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador
daquele que tem fé em Jesus.

27 **O**nde, pois, a jactância? Foi de todo excluída. Por que lei? Das
obras? Não; pelo contrário, pela lei da fé. 28 Concluímos, pois, que o
homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.
29 É, porventura, Deus somente dos judeus? Não o é também dos
gentios? Sim, também dos gentios, 30 visto que Deus é um só, o qual
justificará, por fé, o circunciso e, mediante a fé, o incircunciso.
31 Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes,
confirmamos a lei.†

Romanos 4

Abraão justificado pela fé

1 **Q**ue, pois, diremos ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a
carne? 2 Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem de que se
gloriar, porém não diante de Deus. 3 Pois que diz a Escritura?

Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça†.

4 Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim
como dívida. 5 Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que
justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça. 6 E é assim
também que Davi declara ser bem-aventurado o homem a quem Deus
atribui justiça, independentemente de obras:

7 Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e
cujos pecados são cobertos;

8 bem-aventurado o homem a quem o Senhor jamais imputará
pecado.†

9 **V**em, pois, esta bem-aventurança exclusivamente sobre os
circuncisos ou também sobre os incircuncisos? Visto que dizemos: a
fé foi imputada a Abraão para justiça. 10 Como, pois, lhe foi atribuída?
Estando ele já circuncidado ou ainda incircunciso? Não no regime da
circuncisão, e sim quando incircunciso. 11 E recebeu o sinal da
circuncisão† como selo da justiça da fé que teve quando ainda
incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que creem, embora não
circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça, 12 e pai da
circuncisão, isto é, daqueles que não são apenas circuncisos, mas
também andam nas pisadas da fé que teve Abraão, nosso pai, antes
de ser circuncidado.† 13 Não foi por intermédio da lei que a Abraão ou
a sua descendência coube a promessa de ser herdeiro do mundo, e
sim mediante a justiça da fé. 14 Pois, se os da lei é que são os
herdeiros, anula-se a fé e cancela-se a promessa, 15 porque a lei
suscita a ira; mas onde não há lei, também não há transgressão.

16 **E**ssa é a razão por que provém da fé, para que seja segundo a
graça, a fim de que seja firme a promessa para toda a descendência,
não somente ao que está no regime da lei, mas também ao que é da
fé que teve Abraão (porque Abraão é pai de todos nós, 17 como está
escrito:

Por pai de muitas nações te constituí†.),

perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à
existência as coisas que não existem. 18 Abraão, esperando contra a

esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito:

Assim será a tua descendência†.

19 E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio
corpo amortecido, sendo já de cem anos†, e a idade avançada de
Sara, 20 não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas,
pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, 21 estando plenamente
convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.
22 Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça. 23 E não
somente por causa dele está escrito que lhe foi levado em conta,
24 mas também por nossa causa, posto que a nós igualmente nos
será imputado, a saber, a nós que cremos naquele que ressuscitou
dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, 25 o qual foi entregue por
causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa
justificação.

Romanos 5

A justificação pela fé e paz com Deus

1 **J**ustificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio
de nosso Senhor Jesus Cristo; 2 por intermédio de quem obtivemos
igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e
gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente isto,
mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a
tribulação produz perseverança; 4 e a perseverança, experiência; e a
experiência, esperança. 5 Ora, a esperança não confunde, porque o
amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo,
que nos foi outorgado.

6 **P**orque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu
tempo pelos ímpios. 7 Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois
poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. 8 Mas Deus
prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido
por nós, sendo nós ainda pecadores. 9 Logo, muito mais agora, sendo
justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. 10 Porque,
se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a
morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos
salvos pela sua vida; 11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos
em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem
recebemos, agora, a reconciliação.

Adão e Cristo

12 **P**ortanto, assim como por um só homem entrou o pecado† no
mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a
todos os homens, porque todos pecaram. 13 Porque até ao regime da
lei havia pecado no mundo, mas o pecado não é levado em conta
quando não há lei. 14 Entretanto, reinou a morte desde Adão até
Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da
transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir.

15 **T**odavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se,
pela ofensa de um só, morreram muitos, muito mais a graça de Deus
e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes
sobre muitos. 16 O dom, entretanto, não é como no caso em que
somente um pecou; porque o julgamento derivou de uma só ofensa,
para a condenação; mas a graça transcorre de muitas ofensas, para a
justificação. 17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a

morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da
justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.
18 Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os
homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça,
veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.
19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se
tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um
só, muitos se tornarão justos. 20 Sobreveio a lei para que avultasse a
ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça, 21 a fim
de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a
graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso
Senhor.

Romanos 6

Livres do pecado pela graça

1 **Q**ue diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a
graça mais abundante? 2 De modo nenhum! Como viveremos ainda
no pecado, nós os que para ele morremos? 3 Ou, porventura, ignorais
que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados
na sua morte? 4 Fomos, pois, sepultados com ele† na morte pelo
batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela
glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.
5 Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte,
certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição,
6 sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para
que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como
escravos; 7 porquanto quem morreu está justificado do pecado. 8 Ora,
se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos,
9 sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já
não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. 10 Pois, quanto a ter
morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto
a viver, vive para Deus. 11 Assim também vós considerai-vos mortos
para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

12 **N**ão reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de
maneira que obedeçais às suas paixões; 13 nem ofereçais cada um os
membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade;
mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os
vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. 14 Porque o
pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e
sim da graça.

A lei, a escravidão e a graça

15 **E** daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e
sim da graça? De modo nenhum! 16 Não sabeis que daquele a quem
vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem
obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência
para a justiça? 17 Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do
pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a
que fostes entregues; 18 e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos
servos da justiça. 19 Falo como homem, por causa da fraqueza da
vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a

escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim
oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a
santificação.
20 **P**orque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos† em
relação à justiça. 21 Naquele tempo, que resultados colhestes?
Somente as coisas de que, agora, vos envergonhais; porque o fim
delas é morte. 22 Agora, porém, libertados do pecado, transformados
em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por
fim, a vida eterna; 23 porque o salário do pecado é a morte, mas o dom
gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 7

A analogia do casamento

1 **P**orventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei),
que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida? 2 Ora, a mulher
casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o
mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. 3 De sorte que será
considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro
homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será
adúltera se contrair novas núpcias. 4 Assim, meus irmãos, também vós
morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para
pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os
mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus. 5 Porque, quando
vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas postas em realce
pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a
morte. 6 Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a
que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de
espírito e não na caducidade da letra.

A lei e o pecado

7 **Q**ue diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu
não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não
teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera:

Não cobiçarás†.

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em
mim toda sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o
pecado. 9 Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito,
reviveu o pecado, e eu morri. 10 E o mandamento que me fora para
vida, verifiquei que este mesmo se me tornou para morte. 11 Porque o
pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo mandamento,
me enganou e me matou. 12 Por conseguinte, a lei é santa; e o
mandamento, santo, e justo, e bom.

13 **A**caso o bom se me tornou em morte? De modo nenhum! Pelo
contrário, o pecado, para revelar-se como pecado, por meio de uma
coisa boa, causou-me a morte, a fim de que, pelo mandamento, se
mostrasse sobremaneira maligno. 14 Porque bem sabemos que a lei é
espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado.
15 Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois
não faço o que prefiro, e sim o que detesto. 16 Ora, se faço o que não

quero, consinto com a lei, que é boa. 17 Neste caso, quem faz isto já
não sou eu, mas o pecado que habita em mim. 18 Porque eu sei que
em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o
querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. 19 Porque não
faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. 20 Mas,
se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado
que habita em mim.

21 **E**ntão, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside
em mim. 22 Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei
de Deus; 23 mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando
contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que
está nos meus membros. 24 Desventurado homem que sou! Quem me
livrará do corpo desta morte? 25 Graças a Deus por Jesus Cristo,
nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou
escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.†

Romanos 8

Nenhuma condenação. O pendor do Espírito

1 **A**gora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em
Cristo Jesus. 2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te
livrou da lei do pecado e da morte. 3 Porquanto o que fora impossível
à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu
próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao
pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, 4 a fim de
que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos
segundo a carne, mas segundo o Espírito. 5 Porque os que se
inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se
inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. 6 Porque o pendor da
carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. 7 Por
isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito
à lei de Deus, nem mesmo pode estar. 8 Portanto, os que estão na
carne não podem agradar a Deus. 9 Vós, porém, não estais na carne,
mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se
alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. 10 Se, porém,
Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do
pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. 11 Se habita em
vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse
mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará
também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós
habita.

Filhos e herdeiros

12 **A**ssim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se
constrangidos a viver segundo a carne. 13 Porque, se viverdes
segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito,
mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. 14 Pois todos os
que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 Porque
não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez,
atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no
qual clamamos: Aba†, Pai. 16 O próprio Espírito testifica com o nosso
espírito que somos filhos de Deus. 17 Ora, se somos filhos, somos
também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se
com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.†

Os sofrimentos do presente e as glórias do porvir

18 **P**orque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo
presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em
nós. 19 A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos
filhos de Deus. 20 Pois a criação está sujeita à vaidade, não
voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, 21 na
esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da
corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. 22 Porque
sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta
angústias até agora. 23 E não somente ela, mas também nós, que
temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso
íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.
24 Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não
é esperança; pois o que alguém vê, como o espera? 25 Mas, se
esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

A intercessão do Espírito

26 **T**ambém o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa
fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo
Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.
27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito,
porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

28 **S**abemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles
que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu
propósito. 29 Porquanto aos que de antemão conheceu, também os
predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de
que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. 30 E aos que
predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses
também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

As provas e a certeza do amor de Deus

31 **Q**ue diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós,
quem será contra nós? 32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho,
antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará
graciosamente com ele todas as coisas? 33 Quem intentará acusação
contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. 34 Quem os
condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou,
o qual está à direita de Deus e também intercede por nós. 35 Quem
nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou
perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? 36 Como está

escrito:

Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos
considerados como ovelhas para o matadouro†.

37 Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por
meio daquele que nos amou. 38 Porque eu estou bem certo de que
nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as
coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, 39 nem a altura,
nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos
do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 9

Paulo e a incredulidade dos judeus

1 **D**igo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no
Espírito Santo, a minha própria consciência: 2 tenho grande tristeza e
incessante dor no coração; 3 porque eu mesmo desejaria ser anátema,
separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus compatriotas,
segundo a carne. 4 São israelitas. Pertence-lhes a adoção e também a
glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas; 5 deles são
os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o
qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!

A rejeição de Israel não é incompatível com as promessas de Deus

6 **E** não pensemos que a palavra de Deus haja falhado, porque nem
todos os de Israel são, de fato, israelitas; 7 nem por serem
descendentes de Abraão são todos seus filhos; mas:

Em Isaque será chamada a tua descendência†.

8 Isto é, estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas
devem ser considerados como descendência os filhos da promessa.
9 Porque a palavra da promessa é esta:

Por esse tempo, virei, e Sara terá um filho†.

10 E não ela somente, mas também Rebeca, ao conceber de um só,
Isaque, nosso pai. 11 E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem
tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus,
quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que
chama), 12 já fora dito a ela:

O mais velho será servo do mais moço†.

13 Como está escrito:

Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú†.

A rejeição de Israel não é incompatível com a justiça de Deus

14 **Q**ue diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo
nenhum! 15 Pois ele diz a Moisés:

Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e
compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão†.

16 Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de
usar Deus a sua misericórdia. 17 Porque a Escritura diz a Faraó:

Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para
que o meu nome seja anunciado por toda a terra†.
18 Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a
quem lhe apraz.

A soberania de Deus

19 **T**u, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem
jamais resistiu à sua vontade? 20 Quem és tu, ó homem, para
discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o
fez†: Por que me fizeste assim? 21 Ou não tem o oleiro direito sobre a
massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para
desonra? 22 Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e
dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os
vasos de ira, preparados para a perdição, 23 a fim de que também
desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia,
que para glória preparou de antemão, 24 os quais somos nós, a quem
também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os
gentios? 25 Assim como também diz em Oseias:
Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não
era amada†;
26 e no lugar em que se lhes disse: Vós não sois meu povo, ali
mesmo serão chamados filhos do Deus vivo†.
27 Mas, relativamente a Israel, dele clama Isaías:
Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar,
o remanescente é que será salvo.
28 Porque o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra,
cabalmente e em breve†;
29 como Isaías já disse:
Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência,
ter-nos-íamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra†.

Israel é responsável pela sua rejeição

30 **Q**ue diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a
justificação, vieram a alcançá-la, todavia, a que decorre da fé; 31 e
Israel, que buscava a lei de justiça, não chegou a atingir essa lei.
32 Por quê? Porque não decorreu da fé, e sim como que das obras.
Tropeçaram na pedra de tropeço, 33 como está escrito:
Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha de
escândalo, e aquele que nela crê não será confundido†.

Romanos 10

Os judeus rejeitam a justiça de Deus

1 **I**rmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus
a favor deles são para que sejam salvos. 2 Porque lhes dou
testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com
entendimento. 3 Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e
procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem
de Deus. 4 Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele
que crê.

5 **O**ra, Moisés escreveu que o homem que praticar a justiça
decorrente da lei viverá por ela†. 6 Mas a justiça decorrente da fé
assim diz:

Não perguntes em teu coração: Quem subirá ao céu?,

isto é, para trazer do alto a Cristo; 7 ou:

Quem descerá ao abismo?,

isto é, para levantar Cristo dentre os mortos. 8 Porém que se diz?

A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração;

isto é, a palavra da fé que pregamos.† 9 Se, com a tua boca,
confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus
o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Porque com o coração
se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.
11 Porquanto a Escritura diz:

Todo aquele que nele crê não será confundido†.

12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é
o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. 13 Porque:

Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo†.

14 Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como
crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há
quem pregue? 15 E como pregarão, se não forem enviados? Como
está escrito:

Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas†!

Israel não pode alegar falta de oportunidade

16 **M**as nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz:

Senhor, quem acreditou na nossa pregação†?

17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de
Cristo. 18 Mas pergunto: Porventura, não ouviram? Sim, por certo:

Por toda a terra se fez ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos

confins do mundo†.
19 Pergunto mais: Porventura, não terá chegado isso ao conhecimento
de Israel? Moisés já dizia:
Eu vos porei em ciúmes com um povo que não é nação, com gente insensata eu vos provocarei à ira†.
20 E Isaías a mais se atreve e diz:
Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim.
21 Quanto a Israel, porém, diz:
Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente†.

Romanos 11

O futuro de Israel

1 **P**ergunto, pois: terá Deus, porventura, rejeitado o seu povo? De
modo nenhum! Porque eu também sou israelita† da descendência de
Abraão, da tribo de Benjamim. 2 Deus não rejeitou o seu povo, a quem
de antemão conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura refere a
respeito de Elias, como insta perante Deus contra Israel, dizendo:

3 Senhor, mataram os teus profetas, arrasaram os teus altares, e só
eu fiquei, e procuram tirar-me a vida.†

4 Que lhe disse, porém, a resposta divina?

Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos
diante de Baal.†

5 Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um
remanescente segundo a eleição da graça. 6 E, se é pela graça, já não
é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça. 7 Que diremos,
pois? O que Israel busca, isso não conseguiu; mas a eleição o
alcançou; e os mais foram endurecidos, 8 como está escrito:

Deus lhes deu espírito de entorpecimento, olhos para não ver e
ouvidos para não ouvir, até ao dia de hoje†.

9 E diz Davi:

Torne-se-lhes a mesa em laço e armadilha, em tropeço e punição;
10 escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e fiquem para
sempre encurvadas as suas costas.†

A rejeição de Israel não é final

11 **P**ergunto, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De
modo nenhum! Mas, pela sua transgressão, veio a salvação aos
gentios, para pô-los em ciúmes. 12 Ora, se a transgressão deles
redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento, em riqueza
para os gentios, quanto mais a sua plenitude!

13 **D**irijo-me a vós outros, que sois gentios! Visto, pois, que eu sou
apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério, 14 para ver se, de
algum modo, posso incitar à emulação os do meu povo e salvar
alguns deles. 15 Porque, se o fato de terem sido eles rejeitados trouxe
reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida
dentre os mortos? 16 E, se forem santas as primícias da massa,
igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os
ramos o serão. 17 Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu,

sendo oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste
participante da raiz e da seiva da oliveira, 18 não te glories contra os
ramos; porém, se te gloriares, sabe que não és tu que sustentas a
raiz, mas a raiz, a ti. 19 Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados,
para que eu fosse enxertado. 20 Bem! Pela sua incredulidade, foram
quebrados; tu, porém, mediante a fé, estás firme. Não te
ensoberbeças, mas teme. 21 Porque, se Deus não poupou os ramos
naturais, também não te poupará. 22 Considerai, pois, a bondade e a
severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para
contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte,
também tu serás cortado. 23 Eles também, se não permanecerem na
incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os
enxertar de novo. 24 Pois, se foste cortado da que, por natureza, era
oliveira brava e, contra a natureza, enxertado em boa oliveira, quanto
mais não serão enxertados na sua própria oliveira aqueles que são
ramos naturais!

O último desígnio de Deus é misericórdia para com todos

25 **P**orque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que
não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em
parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios. 26 E,
assim, todo o Israel será salvo, como está escrito:

Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades†.
27 Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus
pecados.†

28 Quanto ao evangelho, são eles inimigos por vossa causa; quanto,
porém, à eleição, amados por causa dos patriarcas; 29 porque os dons
e a vocação de Deus são irrevogáveis. 30 Porque assim como vós
também, outrora, fostes desobedientes a Deus, mas, agora,
alcançastes misericórdia, à vista da desobediência deles, 31 assim
também estes, agora, foram desobedientes, para que, igualmente,
eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida.
32 Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de
misericórdia para com todos.

A maravilhosa sabedoria dos desígnios divinos

33 **Ó** profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do
conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão
inescrutáveis, os seus caminhos! 34 Quem, pois, conheceu a mente do

Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro†? 35 Ou quem primeiro deu a
ele para que lhe venha a ser restituído†? 36 Porque dele, e por meio
dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente.
Amém!

Romanos 12

A nova vida

1 **R**ogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que
apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a
Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos conformeis com este
século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para
que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de
Deus.

O devido uso de dons espirituais

3 **P**orque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós
que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com
moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.
4 Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem
todos os membros têm a mesma função, 5 assim também nós,
conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos
outros, 6 tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi
dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; 7 se ministério,
dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo;
8 ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com
liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia,
com alegria.†

As virtudes recomendadas

9 **O** amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao
bem. 10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal,
preferindo-vos em honra uns aos outros. 11 No zelo, não sejais
remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor;
12 regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na
oração, perseverantes; 13 compartilhai as necessidades dos santos;
praticai a hospitalidade; 14 abençoai os que vos perseguem†,
abençoai e não amaldiçoeis. 15 Alegrai-vos com os que se alegram e
chorai com os que choram. 16 Tende o mesmo sentimento uns para
com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o
que é humilde; não sejais sábios† aos vossos próprios olhos. 17 Não
torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante
todos os homens; 18 se possível, quanto depender de vós, tende paz

com todos os homens; 19 não vos vingueis a vós mesmos, amados,
mas dai lugar à ira†; porque está escrito:

A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor†.

20 Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver
sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas
sobre a sua cabeça†. 21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o
mal com o bem.

Romanos 13

Da obediência às autoridades

1 **T**odo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não
há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que
existem foram por ele instituídas. 2 De modo que aquele que se opõe
à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão
sobre si mesmos condenação. 3 Porque os magistrados não são para
temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu
não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela, 4 visto que a
autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o
mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é
ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal. 5 É
necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor
da punição, mas também por dever de consciência. 6 Por esse motivo,
também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo,
constantemente, a este serviço. 7 Pagai a todos o que lhes é devido: a
quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito,
respeito; a quem honra, honra.†

O amor ao próximo é o cumprimento da lei

8 **A** ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que
vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a
lei. 9 Pois isto:

> Não adulterarás†, não matarás†, não furtarás†, não cobiçarás†, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.

10 O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o
cumprimento da lei é o amor.

O dia está próximo

11 **E** digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos
despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais
perto do que quando no princípio cremos. 12 Vai alta a noite, e vem
chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos
das armas da luz. 13 Andemos dignamente, como em pleno dia, não
em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em
contendas e ciúmes; 14 mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e

nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências.

Romanos 14

A tolerância para com os fracos na fé

1 **A**colhei ao que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões.
2 Um crê que de tudo pode comer, mas o débil come legumes; 3 quem
come não despreze o que não come; e o que não come não julgue o
que come, porque Deus o acolheu. 4 Quem és tu que julgas o servo
alheio? Para o seu próprio senhor está em pé ou cai; mas estará em
pé, porque o Senhor é poderoso para o suster.

5 **U**m faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias.
Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente. 6 Quem
distingue entre dia e dia para o Senhor o faz; e quem come para o
Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come para o
Senhor não come e dá graças a Deus. 7 Porque nenhum de nós vive
para si mesmo, nem morre para si. 8 Porque, se vivemos, para o
Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois,
vivamos ou morramos, somos do Senhor. 9 Foi precisamente para
esse fim que Cristo morreu e ressurgiu: para ser Senhor tanto de
mortos como de vivos. 10 Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu,
por que desprezas o teu? Pois todos compareceremos† perante o
tribunal de Deus. 11 Como está escrito:

> Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo
> joelho, e toda língua dará louvores a Deus†.

12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.

A liberdade e a caridade

13 **N**ão nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o
propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão. 14 Eu
sei e estou persuadido, no Senhor Jesus, de que nenhuma coisa é de
si mesma impura, salvo para aquele que assim a considera; para esse
é impura. 15 Se, por causa de comida, o teu irmão se entristece, já não
andas segundo o amor fraternal. Por causa da tua comida, não faças
perecer aquele a favor de quem Cristo morreu. 16 Não seja, pois,
vituperado o vosso bem. 17 Porque o reino de Deus não é comida nem
bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. 18 Aquele que
deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos
homens. 19 Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da
edificação de uns para com os outros. 20 Não destruas a obra de Deus
por causa da comida. Todas as coisas, na verdade, são limpas, mas é

mau para o homem o comer com escândalo. 21 É bom não comer
carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa com que teu
irmão venha a tropeçar [ou se ofender ou se enfraquecer]. 22 A fé que
tens, tem-na para ti mesmo perante Deus. Bem-aventurado é aquele
que não se condena naquilo que aprova. 23 Mas aquele que tem
dúvidas é condenado se comer, porque o que faz não provém de fé; e
tudo o que não provém de fé é pecado.

Romanos 15

A imitação a Cristo. A simpatia e o altruísmo

1 **O**ra, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos
fracos e não agradar-nos a nós mesmos. 2 Portanto, cada um de nós
agrade ao próximo no que é bom para edificação. 3 Porque também
Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está escrito:

As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim†.

4 Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito,
a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras,
tenhamos esperança. 5 Ora, o Deus da paciência e da consolação vos
conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo
Jesus, 6 para que concordemente e a uma voz glorifiqueis ao Deus e
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 **P**ortanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos
acolheu para a glória de Deus. 8 Digo, pois, que Cristo foi constituído
ministro da circuncisão, em prol da verdade de Deus, para confirmar
as promessas feitas aos nossos pais; 9 e para que os gentios
glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia, como está escrito:

Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores ao teu nome†.

10 E também diz:

Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo†.

11 E ainda:

Louvai ao Senhor, vós todos os gentios, e todos os povos o louvem†.

12 Também Isaías diz:

Haverá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar os gentios; nele os gentios esperarão†.

13 E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso
crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

A explicação de Paulo

14 **E** certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de
que estais possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento,
aptos para vos admoestardes uns aos outros. 15 Entretanto, vos
escrevi em parte mais ousadamente, como para vos trazer isto de
novo à memória, por causa da graça que me foi outorgada por Deus,
16 para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no

sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a
oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo.
17 Tenho, pois, motivo de gloriar-me em Cristo Jesus nas coisas
concernentes a Deus. 18 Porque não ousarei discorrer sobre coisa
alguma, senão sobre aquelas que Cristo fez por meu intermédio, para
conduzir os gentios à obediência, por palavra e por obras, 19 por força
de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo; de maneira que,
desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho divulgado o
evangelho de Cristo, 20 esforçando-me, deste modo, por pregar o
evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre
fundamento alheio; 21 antes, como está escrito:

Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito†.

Os planos de Paulo

22 **E**ssa foi a razão por que também, muitas vezes, me senti
impedido de visitar-vos†. 23 Mas, agora, não tendo já campo de
atividade nestas regiões e desejando há muito visitar-vos, 24 penso em
fazê-lo quando em viagem para a Espanha, pois espero que, de
passagem, estarei convosco e que para lá seja por vós encaminhado,
depois de haver primeiro desfrutado um pouco a vossa companhia.
25 Mas, agora, estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos.
26 Porque aprouve à Macedônia e à Acaia levantar uma coleta em
benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém.†
27 Isto lhes pareceu bem, e mesmo lhes são devedores; porque, se os
gentios têm sido participantes† dos valores espirituais dos judeus,
devem também servi-los com bens materiais. 28 Tendo, pois,
concluído isto e havendo-lhes consignado este fruto, passando por
vós, irei à Espanha. 29 E bem sei que, ao visitar-vos, irei na plenitude
da bênção de Cristo.

Paulo pede as orações

30 **R**ogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e
também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas
orações a Deus a meu favor, 31 para que eu me veja livre dos rebeldes
que vivem na Judeia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem
aceito pelos santos; 32 a fim de que, ao visitar-vos, pela vontade de
Deus, chegue à vossa presença com alegria e possa recrear-me
convosco. 33 E o Deus da paz seja com todos vós. Amém!

Romanos 16

Paulo recomenda a Febe

1 **R**ecomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de
Cencreia, 2 para que a recebais no Senhor como convém aos santos e
a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido
protetora de muitos e de mim inclusive.

As saudações pessoais

3 **S**audai Priscila e Áquila†, meus cooperadores em Cristo Jesus,
4 os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes
agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios;
5 saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles. Saudai meu
querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo. 6 Saudai Maria, que
muito trabalhou por vós. 7 Saudai Andrônico e Júnias, meus parentes
e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e
estavam em Cristo antes de mim. 8 Saudai Amplíato, meu dileto amigo
no Senhor. 9 Saudai Urbano, que é nosso cooperador em Cristo, e
também meu amado Estáquis. 10 Saudai Apeles, aprovado em Cristo.
Saudai os da casa de Aristóbulo. 11 Saudai meu parente Herodião.
Saudai os da casa de Narciso, que estão no Senhor. 12 Saudai Trifena
e Trifosa, as quais trabalhavam no Senhor. Saudai a estimada
Pérside, que também muito trabalhou no Senhor. 13 Saudai Rufo†,
eleito no Senhor, e igualmente a sua mãe, que também tem sido mãe
para mim. 14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e
os irmãos que se reúnem com eles. 15 Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e
sua irmã, Olimpas e todos os santos que se reúnem com eles.
16 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de
Cristo vos saúdam.

As admoestações

17 **R**ogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam
divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que
aprendestes; afastai-vos deles, 18 porque esses tais não servem a
Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves
palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos. 19 Pois a vossa
obediência é conhecida por todos; por isso, me alegro a vosso
respeito; e quero que sejais sábios para o bem e símplices para o mal.
20 E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a

Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.

As saudações dos companheiros

21 **S**aúda-vos Timóteo†, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e
Sosípatro, meus parentes. 22 Eu, Tércio, que escrevi esta epístola, vos
saúdo no Senhor. 23 Saúda-vos Gaio†, meu hospedeiro e de toda a
igreja. Saúda-vos Erasto†, tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto.
24 [A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!]

A doxologia

25 **O**ra, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu
evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do
mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, 26 e que, agora, se
tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras
proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência
por fé, entre todas as nações, 27 ao Deus único e sábio seja dada
glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!

† **1.13** At 19.21
† **1.17** Hc 2.4
† **2.1** Mt 7.1; Lc 6.37
† **2.6** Sl 62.12
† **2.11** Dt 10.17
† **2.24** Is 52.5
† **3.4** Sl 51.4
† **3.10-12** Sl 14.1-3; 53.1-3
† **3.13** Sl 5.9
† **3.13** Sl 140.3
† **3.14** Sl 10.7
† **3.15-17** Is 59.7-8
† **3.18** Sl 36.1
† **3.20** Sl 143.2; Gl 2.16
† **3.21-31** Gl 2.15-21
† **4.3** Gn 15.6
† **4.7-8** Sl 32.1-2
† **4.11** Gn 17.10
† **4.1-12** Gl 3.6-18
† **4.17** Gn 17.5
† **4.18** Gn 15.5
† **4.19** Gn 17.17
† **5.12** Gn 3.6
† **6.4** Cl 2.12
† **6.20** *isentos;* isto é, no original, forros
† **7.7** Êx 20.17; Dt 5.21
† **7.7-25** Gl 5.16-26
† **8.15** *Aba;* no original, Pai
† **8.14-17** Gl 4.1-7
† **8.36** Sl 44.22

† **9.7** Gn 21.12
† **9.9** Gn 18.10

† **9.12** Gn 25.23
† **9.13** Ml 1.2-3
† **9.15** Êx 33.19
† **9.17** Êx 9.16
† **9.20** Is 45.9
† **9.25** Os 2.23
† **9.26** Os 1.10
† **9.27-28** Is 10.22-23
† **9.29** Is 1.9
† **9.33** Is 28.16
† **10.5** Lv 18.5
† **10.6-8** Dt 30.12-14
† **10.11** Is 28.16
† **10.13** Jl 2.32
† **10.15** Is 52.7
† **10.16** Is 53.1
† **10.18** Sl 19.4
† **10.19** Dt 32.21
† **10.20-21** Is 65.1-2
† **11.1** Fp 3.5
† **11.3** 1Rs 19.10,14
† **11.4** 1Rs 19.18
† **11.8** Is 29.10
† **11.9-10** Sl 69.22-23
† **11.26** Is 59.20-21
† **11.27** Jr 31.33-34
† **11.34** Is 40.13
† **11.35** Jó 41.11
† **12.1-8** 1Co 12.1-31a
† **12.14** Lc 6.28

† **12.16** Pv 3.7
† **12.19** *ira;* de Deus, subentendido

† **12.19** Dt 32.35
† **12.20** Pv 25.21-22
† **13.6-7** Mt 22.21; Mc 12.17; Lc 20.25
† **13.9** Êx 20.14; Dt 5.18
† **13.9** Êx 20.13; Dt 5.17
† **13.9** Êx 20.15; Dt 5.19
† **13.9** Êx 20.17; Dt 5.21
† **13.9** Lv 19.18
† **14.10** 2Co 5.10
† **14.11** Is 45.23
† **15.3** Sl 69.9

† **15.9** 2Sm 22.50; Sl 18.49
† **15.10** Dt 32.43
† **15.11** Sl 117.1
† **15.12** Is 11.10
† **15.21** Is 52.15
† **15.22** Rm 1.13
† **15.25-26** 1Co 16.1-4
† **15.27** 1Co 9.11
† **16.3** At 18.2
† **16.13** Mc 15.21
† **16.21** At 16.1
† **16.23** At 19.29; 1Co 1.14
† **16.23** 2Tm 4.20

Primeira Epístola de Paulo aos

Coríntios

Índice dos capítulos

Introdução

Paulo escreveu esta epístola aos cristãos da cidade de Corinto a fim de tratar de vários e sérios problemas que tinham aparecido na igreja. O próprio Paulo havia fundado a igreja de Corinto na sua segunda viagem missionária, quando passou dezoito meses naquela cidade (At 18.1-18). Havia problemas a respeito de doutrinas e da vida cristã. A igreja tinha se dividido em vários grupos, e Paulo procura levá-los a resolverem as suas diferenças e a voltarem a ser unidos, como uma igreja de Cristo deve ser.

Os cristãos de Corinto haviam escrito a Paulo, pedindo a sua opinião sobre vários assuntos, e do capítulo 7 em diante Paulo diz o que pensa a respeito desses assuntos. Uma das questões mais discutidas era a respeito dos dons do Espírito Santo, assunto tratado nos capítulos 12—14. É nesse contexto que aparece o “Hino ao amor cristão” (cap. 13), uma das passagens mais conhecidas do livro. O capítulo 15 apresenta, com clareza, a doutrina da ressurreição.

Além de questões a respeito de doutrinas, Paulo se preocupa também com a oferta que ele está recolhendo para levar aos cristãos necessitados da Judeia. O apóstolo termina a epístola com saudações pessoais.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-9)

1. Divisão e escândalo na igreja de Corinto (1.10—6.20)
   - a. Divisões internas na igreja (1.10—3.23)
   - b. Correta compreensão do ministério apostólico (4.1-21)
   - c. Um caso de incesto (5.1-13)
   - d. Questões judiciais entregues a juízes pagãos (6.1-11)
   - e. Problemas de imoralidade (6.12-20)
2. Resposta às consultas da igreja de Corinto (7.1—15.58)
   - a. Matrimônio e celibato (7.1-40)

b. Alimentos consagrados a ídolos e a liberdade cristã (8.1—11.1)
c. Desordem no culto público (11.2-34)
d. A questão dos dons espirituais (12.1—14.40)
e. A questão da ressurreição (15.1-58)
3. A oferta para os cristãos necessitados na Judeia (16.1-4)

Saudações e bênção (16.5-24)

1Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus
Cristo, e o irmão Sóstenes, 2 à igreja de Deus que está em Corinto†,
aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com
todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus
Cristo, Senhor deles e nosso: 3 graça a vós outros e paz, da parte de
Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

4 **S**empre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da
sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus; 5 porque, em tudo, fostes
enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento;
6 assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós,
7 de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a
revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, 8 o qual também vos
confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso
Senhor Jesus Cristo. 9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à
comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

Exortação à unidade

10 **R**ogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que
faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes,
sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo
parecer. 11 Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos
da casa de Cloe, de que há contendas entre vós. 12 Refiro-me ao fato
de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo†, e eu, de
Cefas, e eu, de Cristo. 13 Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo
crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome
de Paulo? 14 Dou graças [a Deus] porque a nenhum de vós batizei,
exceto Crispo† e Gaio†; 15 para que ninguém diga que fostes
batizados em meu nome. 16 Batizei também a casa de Estéfanas†;
além destes, não me lembro se batizei algum outro. 17 Porque não me
enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com
sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo.

A mensagem da cruz

18 **C**ertamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem,
mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. 19 Pois está escrito:

Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos†.
20 Onde está o sábio†? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste
século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo?
21 Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por
sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela
loucura da pregação. 22 Porque tanto os judeus pedem sinais, como
os gregos buscam sabedoria; 23 mas nós pregamos a Cristo
crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; 24 mas
para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a
Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. 25 Porque a loucura de
Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais
forte do que os homens.

A vocação dos santos

26 **I**rmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram
chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos,
nem muitos de nobre nascimento; 27 pelo contrário, Deus escolheu as
coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as
coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; 28 e Deus
escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas
que não são, para reduzir a nada as que são; 29 a fim de que ninguém
se vanglorie na presença de Deus.

Valores de Cristo

30 **M**as vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da
parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, 31 para
que, como está escrito:

Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor†.

1Coríntios 2

O caráter da pregação de Paulo

1 **E**u, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o
testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de
sabedoria. 2 Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo
e este crucificado. 3 E foi em fraqueza†, temor e grande tremor que eu
estive entre vós. 4 A minha palavra e a minha pregação não
consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em
demonstração do Espírito e de poder, 5 para que a vossa fé não se
apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.

A verdadeira sabedoria. O ensino do Espírito Santo

6 **E**ntretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não,
porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época,
que se reduzem a nada; 7 mas falamos a sabedoria de Deus em
mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade
para a nossa glória; 8 sabedoria essa que nenhum dos poderosos
deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais
teriam crucificado o Senhor da glória; 9 mas, como está escrito:

> Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam†.

10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as
coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. 11 Porque qual
dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito,
que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as
conhece, senão o Espírito de Deus. 12 Ora, nós não temos recebido o
espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que
conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. 13 Disto
também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana,
mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com
espirituais. 14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito
de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas
se discernem espiritualmente. 15 Porém o homem espiritual julga todas
as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. 16 Pois quem
conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém,
temos a mente de Cristo†.

1Coríntios 3

As dissensões demonstram a falta de espiritualidade

1 **E**u, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim
como a carnais, como a crianças em Cristo. 2 Leite vos dei a beber†,
não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem
ainda agora podeis, porque ainda sois carnais. 3 Porquanto, havendo
entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnais e andais
segundo o homem? 4 Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo†, e
outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?
5 Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes,
e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. 6 Eu plantei†, Apolo
regou†; mas o crescimento veio de Deus. 7 De modo que nem o que
planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o
crescimento. 8 Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um
receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho. 9 Porque de
Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois
vós.

A responsabilidade dos que ensinam

10 **S**egundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento
como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um
veja como edifica. 11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento,
além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. 12 Contudo, se o que
alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas,
madeira, feno, palha, 13 manifesta se tornará a obra de cada um; pois
o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual
seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. 14 Se permanecer a
obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá
galardão; 15 se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas
esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.

16 **N**ão sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus
habita em vós? 17 Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o
destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.†

A sabedoria humana sem valor

18 **N**inguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem
por sábio neste século, faça-se estulto para se tornar sábio. 19 Porque
a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porquanto está

escrito:

Ele apanha os sábios na própria astúcia deles†.

20 E outra vez:

O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são pensamentos vãos†.

21 Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso:
22 seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a
morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, 23 e
vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.

1Coríntios 4

Os pregadores responsáveis a Deus

1 **A**ssim, pois, importa que os homens nos considerem como
ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. 2 Ora, além
disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja
encontrado fiel. 3 Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado
por vós ou por tribunal† humano; nem eu tampouco julgo a mim
mesmo. 4 Porque de nada me argui a consciência; contudo, nem por
isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor.
5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o
qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas
também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um
receberá o seu louvor da parte de Deus.

Uma reprovação severa

6 **E**stas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a
Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto:
não ultrapasseis o que está escrito; a fim de que ninguém se
ensoberbeça a favor de um em detrimento de outro. 7 Pois quem é
que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o
recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?

8 **J**á estais fartos, já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim,
tomara reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco.
9 Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em
último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos
tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens. 10 Nós
somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós,
fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis. 11 Até à
presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos
esbofeteados, e não temos morada certa, 12 e nos afadigamos†,
trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados,
bendizemos; quando perseguidos, suportamos; 13 quando caluniados,
procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser
considerados lixo do mundo, escória de todos.

Paulo os admoesta como pai

14 **N**ão vos escrevo estas coisas para vos envergonhar; pelo

contrário, para vos admoestar como a filhos meus amados. 15 Porque,
ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis,
contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo
Jesus. 16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores†.
17 Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel
no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus,
como, por toda parte, ensino em cada igreja. 18 Alguns se
ensoberbeceram, como se eu não tivesse de ir ter convosco; 19 mas,
em breve, irei visitar-vos, se o Senhor quiser, e, então, conhecerei não
a palavra, mas o poder dos ensoberbecidos. 20 Porque o reino de
Deus consiste não em palavra, mas em poder. 21 Que preferis? Irei a
vós outros com vara ou com amor e espírito de mansidão?

1Coríntios 5

A impureza da igreja de Corinto. Repreensões e exortações

1 **G**eralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade
tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a
possuir a mulher de seu próprio pai†. 2 E, contudo, andais vós
ensoberbecidos e não chegastes a lamentar, para que fosse tirado do
vosso meio quem tamanho ultraje praticou? 3 Eu, na verdade, ainda
que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já sentenciei,
como se estivesse presente, que o autor de tal infâmia seja, 4 em
nome do Senhor Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder
de Jesus, nosso Senhor, 5 entregue a Satanás para a destruição da
carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor [Jesus].
6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de
fermento† leveda a massa toda? 7 Lançai fora o velho fermento, para
que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois
também Cristo, nosso Cordeiro pascal†, foi imolado. 8 Por isso,
celebremos a festa† não com o velho fermento, nem com o fermento
da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da
verdade.

9 **J**á em carta vos escrevi que não vos associásseis com os
impuros; 10 refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste
mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste
caso, teríeis de sair do mundo. 11 Mas, agora, vos escrevo que não
vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou
avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com
esse tal, nem ainda comais. 12 Pois com que direito haveria eu de
julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro? 13 Os de fora, porém,
Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.

1Coríntios 6

Paulo censura o litígio entre os irmãos

1 **A**ventura-se algum de vós, tendo questão contra outro, a
submetê-lo a juízo perante os injustos e não perante os santos? 2 Ou
não sabeis que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo
deverá ser julgado por vós, sois, acaso, indignos de julgar as coisas
mínimas? 3 Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos?
Quanto mais as coisas desta vida! 4 Entretanto, vós, quando tendes a
julgar negócios terrenos, constituís um tribunal daqueles que não têm
nenhuma aceitação na igreja. 5 Para vergonha vo-lo digo. Não há,
porventura, nem ao menos um sábio entre vós, que possa julgar no
meio da irmandade? 6 Mas irá um irmão a juízo contra outro irmão, e
isto perante incrédulos! 7 O só existir entre vós demandas já é
completa derrota para vós outros. Por que não sofreis, antes, a
injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano? 8 Mas vós mesmos
fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos! 9 Ou não
sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos
enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem
efeminados, nem sodomitas, 10 nem ladrões, nem avarentos, nem
bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de
Deus. 11 Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes
santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus
Cristo e no Espírito do nosso Deus.

A sensualidade é condenada

12 **T**odas as coisas me são lícitas†, mas nem todas convêm. Todas
as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por
nenhuma delas. 13 Os alimentos são para o estômago, e o estômago,
para os alimentos; mas Deus destruirá tanto estes como aquele.
Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o
Senhor, para o corpo. 14 Deus ressuscitou o Senhor e também nos
ressuscitará a nós pelo seu poder. 15 Não sabeis que os vossos
corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os
membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente,
não. 16 Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um
só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne†.
17 Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele. 18 Fugi da
impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do

corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio
corpo. 19 Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito
Santo†, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não
sois de vós mesmos? 20 Porque fostes comprados por preço. Agora,
pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

1Coríntios 7

Respostas a perguntas acerca do casamento

1 **Q**uanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque
em mulher; 2 mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua
própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido. 3 O marido
conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a
esposa, ao seu marido. 4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio
corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não
tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. 5 Não vos priveis
um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo,
para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que
Satanás não vos tente por causa da incontinência. 6 E isto vos digo
como concessão e não por mandamento. 7 Quero que todos os
homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de
Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de
outro.

8 **E** aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se
permanecessem no estado em que também eu vivo. 9 Caso, porém,
não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver
abrasado.

A estabilidade da família

10 **O**ra, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher
não se separe do marido 11 (se, porém, ela vier a separar-se, que não
se case ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se
aparte de sua mulher.† 12 Aos mais digo eu, não o Senhor: se algum
irmão tem mulher incrédula, e esta consente em morar com ele, não a
abandone; 13 e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente
em viver com ela, não deixe o marido. 14 Porque o marido incrédulo é
santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada
no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam
impuros; porém, agora, são santos. 15 Mas, se o descrente quiser
apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão
nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz. 16 Pois,
como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó
marido, se salvarás tua mulher?

17 **A**nde cada um segundo o Senhor lhe tem distribuído, cada um
conforme Deus o tem chamado. É assim que ordeno em todas as

igrejas. 18 Foi alguém chamado, estando circunciso? Não desfaça a
circuncisão. Foi alguém chamado, estando incircunciso? Não se faça
circuncidar. 19 A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão
também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de Deus.
20 Cada um permaneça na vocação em que foi chamado. 21 Foste
chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda
podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade. 22 Porque o que foi
chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor;
semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de
Cristo. 23 Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de
homens. 24 Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em
que foi chamado.

Problemas com respeito ao casamento em tempos de tribulação

25 **C**om respeito às virgens, não tenho mandamento do Senhor;
porém dou minha opinião, como tendo recebido do Senhor a
misericórdia de ser fiel. 26 Considero, por causa da angustiosa
situação presente, ser bom para o homem permanecer assim como
está. 27 Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de
mulher? Não procures casamento. 28 Mas, se te casares, com isto não
pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda
assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-
vos. 29 Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta
é que não só os casados sejam como se o não fossem; 30 mas
também os que choram, como se não chorassem; e os que se
alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se
nada possuíssem; 31 e os que se utilizam do mundo, como se dele
não usassem; porque a aparência deste mundo passa.

32 **O** que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações.
Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao
Senhor; 33 mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como
agradar à esposa, 34 e assim está dividido. Também a mulher, tanto a
viúva como a virgem, cuida das coisas do Senhor, para ser santa,
assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa
com as coisas do mundo, de como agradar ao marido. 35 Digo isto em
favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-
vos, mas somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar-
vos, desimpedidamente, ao Senhor.

36 **E**ntretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha,
estando já a passar-lhe a flor da idade, e as circunstâncias o exigem,

faça o que quiser. Não peca; que se casem. 37 Todavia, o que está
firme em seu coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre o
seu próprio arbítrio, e isto bem firmado no seu ânimo, para conservar
virgem a sua filha, bem fará. 38 E, assim, quem casa a sua filha virgem
faz bem; quem não a casa faz melhor.

39 **A** mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer
o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no
Senhor. 40 Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a
minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.

1Coríntios 8

Acerca das coisas sacrificadas aos ídolos

1 **N**o que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos
que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o
amor edifica. 2 Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não
aprendeu ainda como convém saber. 3 Mas, se alguém ama a Deus,
esse é conhecido por ele. 4 No tocante à comida sacrificada a ídolos,
sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há
senão um só Deus. 5 Porque, ainda que há também alguns que se
chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos
deuses e muitos senhores, 6 todavia, para nós há um só Deus, o Pai,
de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor,
Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.
7 Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por
efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas
coisas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca,
vem a contaminar-se. 8 Não é a comida que nos recomendará a Deus,
pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se
comermos. 9 Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de
algum modo, a ser tropeço para os fracos. 10 Porque, se alguém te vir
a ti, que és dotado de saber, à mesa, em templo de ídolo, não será a
consciência do que é fraco induzida a participar de comidas
sacrificadas a ídolos? 11 E assim, por causa do teu saber, perece o
irmão fraco, pelo qual Cristo morreu. 12 E deste modo, pecando contra
os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca, é contra Cristo que
pecais. 13 E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão,
nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo.

1Coríntios 9

A liberdade e os direitos do apóstolo Paulo

1 **N**ão sou eu, porventura, livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus,
nosso Senhor? Acaso, não sois fruto do meu trabalho no Senhor? 2 Se
não sou apóstolo para outrem, certamente, o sou para vós outros;
porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor. 3 A minha
defesa perante os que me interpelam é esta: 4 não temos nós o direito
de comer e beber? 5 E também o de fazer-nos acompanhar de uma
mulher irmã, como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do
Senhor, e Cefas? 6 Ou somente eu e Barnabé não temos direito de
deixar de trabalhar? 7 Quem jamais vai à guerra à sua própria custa?
Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta
um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?

8 **P**orventura, falo isto como homem ou não o diz também a lei?
9 Porque na lei de Moisés está escrito:

Não atarás a boca ao boi, quando pisa o trigo†.

Acaso, é com bois que Deus se preocupa? 10 Ou é, seguramente, por
nós que ele o diz? Certo que é por nós que está escrito; pois o que
lavra cumpre fazê-lo com esperança; o que pisa o trigo faça-o na
esperança de receber a parte que lhe é devida. 11 Se nós vos
semeamos as coisas espirituais†, será muito recolhermos de vós bens
materiais? 12 **S**e outros participam desse direito sobre vós, não o
temos nós em maior medida?

Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para
não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo. 13 Não
sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo
se alimentam? E quem serve ao altar† do altar tira o seu sustento?
14 Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho†
que vivam do evangelho; 15 eu, porém, não me tenho servido de
nenhuma destas coisas e não escrevo isto para que assim se faça
comigo; porque melhor me fora morrer, antes que alguém me anule
esta glória. 16 Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar,
pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar
o evangelho! 17 Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se
constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me
está confiada. 18 Nesse caso, qual é o meu galardão? É que,
evangelizando, proponha, de graça, o evangelho, para não me valer
do direito que ele me dá.

19 **P**orque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de
ganhar o maior número possível. 20 Procedi, para com os judeus,
como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o
regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que
vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. 21 Aos sem
lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus,
mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do
regime da lei. 22 Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar
os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os
modos, salvar alguns. 23 Tudo faço por causa do evangelho, com o fim
de me tornar cooperador com ele. 24 Não sabeis vós que os que
correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o
prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 **T**odo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma
coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. 26 Assim corro também
eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.
27 Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo
pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

1Coríntios 10

Exemplos da história de Israel

1 **O**ra, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram
todos sob a nuvem†, e todos passaram pelo mar†, 2 tendo sido todos
batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés.
3 Todos eles comeram de um só manjar espiritual† 4 e beberam da
mesma fonte espiritual†; porque bebiam de uma pedra espiritual que
os seguia. E a pedra era Cristo. 5 Entretanto, Deus não se agradou da
maioria deles†, razão por que ficaram prostrados no deserto. 6 Ora,
estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não
cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram†.

7 **N**ão vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está
escrito:

O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se†.

8 E não pratiquemos imoralidade†, como alguns deles o fizeram, e
caíram, num só dia, vinte e três mil. 9 Não ponhamos o Senhor à
prova†, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras
das serpentes. 10 Nem murmureis†, como alguns deles murmuraram e
foram destruídos pelo exterminador. 11 Estas coisas lhes sobrevieram
como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós
outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. 12 Aquele, pois,
que pensa estar em pé veja que não caia. 13 Não vos sobreveio
tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que
sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente
com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais
suportar.

O cristão deve fugir da idolatria

14 **P**ortanto, meus amados, fugi da idolatria. 15 Falo como a
criteriosos; julgai vós mesmos o que digo. 16 Porventura, o cálice da
bênção† que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O
pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? 17 Porque
nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque
todos participamos do único pão. 18 Considerai o Israel segundo a
carne; não é certo que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são
participantes do altar†? 19 Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo
é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? 20 Antes,

digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios† que as
sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados
aos demônios. 21 Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos
demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa
dos demônios. 22 Ou provocaremos zelos no Senhor†? Somos, acaso,
mais fortes do que ele?

Os limites da liberdade cristã

23 **T**odas as coisas são lícitas†, mas nem todas convêm; todas são
lícitas, mas nem todas edificam. 24 Ninguém busque o seu próprio
interesse, e sim o de outrem. 25 Comei de tudo o que se vende no
mercado, sem nada perguntardes por motivo de consciência;
26 porque do Senhor é a terra e a sua plenitude†. 27 Se algum dentre
os incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for
posto diante de vós, sem nada perguntardes por motivo de
consciência. 28 Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a
ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da
consciência; 29 consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do
outro. Pois por que há de ser julgada a minha liberdade pela
consciência alheia? 30 Se eu participo com ações de graças, por que
hei de ser vituperado por causa daquilo por que dou graças?
31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer,
fazei tudo para a glória de Deus. 32 Não vos torneis causa de tropeço
nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de
Deus, 33 assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a
todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para
que sejam salvos.

1Coríntios 11

1 **S**ede meus imitadores†, como também eu sou de Cristo.

O véu e seu uso na igreja de Corinto

2 **D**e fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e
retendes as tradições assim como vo-las entreguei. 3 Quero,
entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o
homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo. 4 Todo
homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta†, desonra a sua
própria cabeça. 5 Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a
cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a
tivesse rapada. 6 Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que
rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se,
cumpre-lhe usar véu. 7 Porque, na verdade, o homem não deve
cobrir† a cabeça, por ser ele imagem† e glória de Deus, mas a mulher
é glória do homem. 8 Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a
mulher, do homem. 9 Porque também o homem não foi criado por
causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem.† 10 Portanto,
deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal
de autoridade. 11 No Senhor, todavia, nem a mulher é independente
do homem, nem o homem, independente da mulher. 12 Porque, como
provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da
mulher; e tudo vem de Deus. 13 Julgai entre vós mesmos: é próprio
que a mulher ore a Deus sem trazer o véu? 14 Ou não vos ensina a
própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido?
15 E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo
lhe foi dado em lugar de mantilha. 16 Contudo, se alguém quer ser
contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de
Deus.

Instrução quanto à celebração da Ceia do Senhor

17 **N**isto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos
ajuntais não para melhor, e sim para pior. 18 Porque, antes de tudo,
estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja;
e eu, em parte, o creio. 19 Porque até mesmo importa que haja
partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem
conhecidos em vosso meio. 20 Quando, pois, vos reunis no mesmo
lugar, não é a ceia do Senhor que comeis. 21 Porque, ao comerdes,
cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha

fome, ao passo que há também quem se embriague. 22 Não tendes,
porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de
Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei?
Nisto, certamente, não vos louvo.

23 **P**orque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o
Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; 24 e, tendo
dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós;
fazei isto em memória de mim. 25 Por semelhante modo, depois de
haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova
aliança† no meu sangue†; fazei isto, todas as vezes que o beberdes,
em memória de mim. 26 Porque, todas as vezes que comerdes este
pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele
venha.† 27 Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do
Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.
28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e
beba do cálice; 29 pois quem come e bebe sem discernir o corpo,
come e bebe juízo para si. 30 Eis a razão por que há entre vós muitos
fracos e doentes e não poucos que dormem. 31 Porque, se nos
julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. 32 Mas, quando
julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos
condenados com o mundo.

33 **A**ssim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer,
esperai uns pelos outros. 34 Se alguém tem fome, coma em casa, a
fim de não vos reunirdes para juízo. Quanto às demais coisas, eu as
ordenarei quando for ter convosco.

1Coríntios 12

Acerca de dons espirituais

1 **A** respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais
ignorantes. 2 Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis
conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. 3 Por isso, vos
faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma:
Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!,
senão pelo Espírito Santo.

4 **O**ra, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. 5 E também
há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. 6 E há
diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo
em todos. 7 A manifestação do Espírito é concedida a cada um
visando a um fim proveitoso. 8 Porque a um é dada, mediante o
Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito,
a palavra do conhecimento; 9 a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a
outro, no mesmo Espírito, dons de curar; 10 a outro, operações de
milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um,
variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. 11 Mas
um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as,
como lhe apraz, a cada um, individualmente.

A unidade orgânica da igreja

12 **P**orque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e
todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim
também com respeito a Cristo. 13 Pois, em um só Espírito, todos nós
fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer
escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.
14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. 15 Se
disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso
deixa de ser do corpo. 16 Se o ouvido disser: Porque não sou olho,
não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. 17 Se todo o corpo
fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o
olfato? 18 Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no
corpo, como lhe aprouve. 19 Se todos, porém, fossem um só membro,
onde estaria o corpo? 20 O certo é que há muitos membros, mas um
só corpo. 21 Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti;
nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. 22 Pelo contrário,
os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários;

23 e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos
muito maior honra; também os que em nós não são decorosos
revestimos de especial honra. 24 Mas os nossos membros nobres não
têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo,
concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, 25 para que
não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com
igual cuidado, em favor uns dos outros. 26 De maneira que, se um
membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com
ele todos se regozijam.

27 **O**ra, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros
desse corpo. 28 A uns estabeleceu Deus na igreja†, primeiramente,
apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres;
depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros,
governos, variedades de línguas. 29 Porventura, são todos apóstolos?
Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres?
30 Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas†?
Interpretam-nas todos? 31 **E**ntretanto, procurai, com zelo, os melhores
dons.†

O amor é o dom supremo

E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.

1Coríntios 13

1 **A**inda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver
amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.
2 Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os
mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé†, a ponto
de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. 3 E ainda que eu
distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o
meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso
me aproveitará.

4 **O** amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não
se ufana, não se ensoberbece, 5 não se conduz inconvenientemente,
não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do
mal; 6 não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade;
7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8 O amor jamais
acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas,
cessarão; havendo ciência, passará; 9 porque, em parte, conhecemos
e, em parte, profetizamos. 10 Quando, porém, vier o que é perfeito,
então, o que é em parte será aniquilado. 11 Quando eu era menino,
falava como menino, sentia como menino, pensava como menino;
quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.
12 Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então,
veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei
como também sou conhecido. 13 Agora, pois, permanecem a fé, a
esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

1Coríntios 14

O dom de profecia é superior ao de línguas

1 **S**egui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas
principalmente que profetizeis. 2 Pois quem fala em outra língua não
fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em
espírito fala mistérios. 3 Mas o que profetiza fala aos homens,
edificando, exortando e consolando. 4 O que fala em outra língua a si
mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja. 5 Eu quisera
que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que
profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras
línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação.

6 **A**gora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras
línguas, em que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de
revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina? 7 É assim
que instrumentos inanimados, como a flauta ou a cítara, quando
emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o
que se toca na flauta ou cítara? 8 Pois também se a trombeta der som
incerto, quem se preparará para a batalha? 9 Assim, vós, se, com a
língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o
que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar. 10 Há, sem
dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem
sentido. 11 Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro
para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim. 12 Assim, também
vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a
edificação da igreja.

13 **P**elo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa
interpretar. 14 Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora
de fato, mas a minha mente fica infrutífera. 15 Que farei, pois? Orarei
com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o
espírito, mas também cantarei com a mente. 16 E, se tu bendisseres
apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação
de graças? Visto que não entende o que dizes; 17 porque tu, de fato,
dás bem as graças, mas o outro não é edificado. 18 Dou graças a
Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós.
19 Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu
entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra
língua.

Os dons em face dos visitantes na igreja

20 **I**rmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede
crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. 21 Na lei está
escrito:

> Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de
> outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor.†

22 De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes,
mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, e
sim para os que creem. 23 Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo
lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de
entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais
loucos? 24 Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou
indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; 25 tornam-se-
lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com
a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de
fato, no meio de vós.

A necessidade de ordem no culto

26 **Q**ue fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo,
outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda
outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação. 27 No caso de
alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou
quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete.
28 Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando
consigo mesmo e com Deus. 29 Tratando-se de profetas, falem
apenas dois ou três, e os outros julguem. 30 Se, porém, vier revelação
a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro. 31 Porque todos
podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem
consolados. 32 Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios
profetas; 33 porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em
todas as igrejas dos santos, 34 conservem-se as mulheres caladas nas
igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas
como também a lei o determina. 35 Se, porém, querem aprender
alguma coisa, interroguem, em casa, a seu próprio marido; porque
para a mulher é vergonhoso falar na igreja. 36 Porventura, a palavra de
Deus se originou no meio de vós ou veio ela exclusivamente para vós
outros?

37 **S**e alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser
mandamento do Senhor o que vos escrevo. 38 E, se alguém o ignorar,

será ignorado.
39 **P**ortanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e
não proibais o falar em outras línguas. 40 Tudo, porém, seja feito com
decência e ordem.

1Coríntios 15

A ressurreição de Cristo, penhor da nossa ressurreição

1 **I**rmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual
recebestes e no qual ainda perseverais; 2 por ele também sois salvos,
se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais
crido em vão.

3 **A**ntes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo
morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras†, 4 e que foi
sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras†. 5 E
apareceu a Cefas† e, depois, aos doze†. 6 Depois, foi visto por mais
de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive
até agora; porém alguns já dormem. 7 Depois, foi visto por Tiago, mais
tarde, por todos os apóstolos 8 e, afinal, depois de todos, foi visto
também por mim†, como por um nascido fora de tempo. 9 Porque eu
sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser
chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus†. 10 Mas, pela
graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida,
não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles;
todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo. 11 Portanto, seja eu ou
sejam eles, assim pregamos e assim crestes.

12 **O**ra, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os
mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há
ressurreição de mortos? 13 E, se não há ressurreição de mortos,
então, Cristo não ressuscitou. 14 E, se Cristo não ressuscitou, é vã a
nossa pregação, e vã, a vossa fé; 15 e somos tidos por falsas
testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que ele
ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é certo que os
mortos não ressuscitam. 16 Porque, se os mortos não ressuscitam,
também Cristo não ressuscitou. 17 E, se Cristo não ressuscitou, é vã a
vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. 18 E ainda mais:
os que dormiram em Cristo pereceram. 19 Se a nossa esperança em
Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos
os homens.

Cristo, as primícias dos que dormem

20 **M**as, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as
primícias dos que dormem. 21 Visto que a morte veio por um homem,
também por um homem veio a ressurreição dos mortos. 22 Porque,

assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão
vivificados em Cristo. 23 Cada um, porém, por sua própria ordem:
Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda. 24 E,
então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando
houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder.
25 Porque convém que ele reine† até que haja posto todos os inimigos
debaixo dos pés. 26 O último inimigo a ser destruído é a morte.
27 Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés†. E, quando diz
que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente, exclui aquele que
tudo lhe subordinou. 28 Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem
sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas
as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

A ressurreição em relação à vida prática

29 **D**outra maneira, que farão os que se batizam por causa dos
mortos? Se, absolutamente, os mortos não ressuscitam, por que se
batizam por causa deles? 30 E por que também nós nos expomos a
perigos a toda hora? 31 Dia após dia, morro! Eu o protesto, irmãos,
pela glória que tenho em vós outros, em Cristo Jesus, nosso Senhor.
32 Se, como homem, lutei em Éfeso com feras, que me aproveita isso?
Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã
morreremos†. 33 Não vos enganeis: as más conversações corrompem
os bons costumes. 34 Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não
pequeis; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; isto
digo para vergonha vossa.

Os ressuscitados terão corpo

35 **M**as alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo
vêm? 36 Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer;
37 e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o
simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. 38 Mas
Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes,
o seu corpo apropriado. 39 Nem toda carne é a mesma; porém uma é
a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra,
a dos peixes. 40 Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e,
sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres.
41 Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas;
porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. 42 Pois
assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na
corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra,

ressuscita em glória. 43 Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder.
44 Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo
natural, há também corpo espiritual. 45 Pois assim está escrito: O
primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é
espírito vivificante.† 46 Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural;
depois, o espiritual. 47 O primeiro homem, formado da terra, é terreno;
o segundo homem é do céu. 48 Como foi o primeiro homem, o terreno,
tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem
celestial, tais também os celestiais. 49 E, assim como trouxemos a
imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do
celestial.

Os vivos serão transformados

50 **I**sto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o
reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. 51 Eis que vos
digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos
todos, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da
última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão
incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque é necessário
que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o
corpo mortal se revista da imortalidade. 54 E, quando este corpo
corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se
revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita:

Tragada foi a morte pela vitória†.

55 Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu
aguilhão?†

56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.
57 Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso
Senhor Jesus Cristo. 58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes,
inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que,
no Senhor, o vosso trabalho não é vão.†

1Coríntios 16

Acerca da coleta para os necessitados da Judeia

1 **Q**uanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei
às igrejas da Galácia. 2 No primeiro dia da semana, cada um de vós
ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá
juntando, para que se não façam coletas quando eu for. 3 E, quando
tiver chegado, enviarei, com cartas, para levarem as vossas dádivas a
Jerusalém, aqueles que aprovardes. 4 Se convier que eu também vá,
eles irão comigo.†

Os projetos de Paulo

5 **I**rei ter convosco por ocasião da minha passagem pela
Macedônia†, porque devo percorrer a Macedônia. 6 E bem pode ser
que convosco me demore ou mesmo passe o inverno, para que me
encaminheis nas viagens que eu tenha de fazer. 7 Porque não quero,
agora, ver-vos apenas de passagem, pois espero permanecer
convosco algum tempo, se o Senhor o permitir. 8 Ficarei, porém, em
Éfeso até ao Pentecostes†; 9 porque uma porta grande e oportuna
para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários.†

Acerca de Timóteo e Apolo

10 **E**, se Timóteo for†, vede que esteja sem receio entre vós, porque
trabalha na obra do Senhor, como também eu; 11 ninguém, pois, o
despreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo,
visto que o espero com os irmãos. 12 Acerca do irmão Apolo, muito lhe
tenho recomendado que fosse ter convosco em companhia dos
irmãos, mas de modo algum era a vontade dele ir agora; irá, porém,
quando se lhe deparar boa oportunidade.

As exortações finais

13 **S**ede vigilantes, permanecei firmes na fé, portai-vos
varonilmente, fortalecei-vos. 14 Todos os vossos atos sejam feitos com
amor.

Estéfanas, Fortunato e Acaico

15 **E** agora, irmãos, eu vos peço o seguinte (sabeis que a casa de
Estéfanas† são as primícias da Acaia e que se consagraram ao
serviço dos santos): 16 que também vos sujeiteis a esses tais, como
também a todo aquele que é cooperador e obreiro. 17 Alegro-me com

a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico; porque estes
supriram o que da vossa parte faltava. 18 Porque trouxeram refrigério
ao meu espírito e ao vosso. Reconhecei, pois, a homens como estes.

Saudações e a bênção

19 **A**s igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam
Áquila e Priscila† e, bem assim, a igreja que está na casa deles.
20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com
ósculo santo.

21 **A** saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho. 22 Se
alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata†! 23 A graça do
Senhor Jesus seja convosco. 24 O meu amor seja com todos vós, em
Cristo Jesus.

† **1.2** At 18.1
† **1.12** At 18.24
† **1.14** At 18.8
† **1.14** At 19.29; Rm 16.23
† **1.16** 1Co 16.15
† **1.19** Is 29.14
† **1.20** Is 44.25
† **1.31** Jr 9.24
† **2.3** At 18.9
† **2.9** Is 64.4
† **2.16** Is 40.13
† **3.2** Hb 5.12-13
† **3.4** 1Co 1.12
† **3.6** At 18.4-11
† **3.6** At 18.24-28
† **3.16-17** 1Co 6.19; 2Co 6.16

† **3.19** Jó 5.13
† **3.20** Sl 94.11
† **4.3** *tribunal;* no original, dia
† **4.12** At 18.3
† **4.16** 1Co 11.1; Fp 3.17
† **5.1** Dt 22.30
† **5.6** Gl 5.9
† **5.7** Êx 12.19
† **5.8** Êx 13.7; Dt 16.3
† **6.12** 1Co 10.23
† **6.16** Gn 2.24
† **6.19** 1Co 3.16; 2Co 6.16
† **7.10-11** Mt 5.32; 19.9; Mc 10.11-12; Lc 16.18
† **9.9** Dt 25.4

† **9.11** Rm 15.27

† **9.13** Dt 18.1
† **9.14** Mt 10.10; Lc 10.7
† **10.1** Êx 13.21-22
† **10.1** Êx 14.22-29
† **10.3** Êx 16.35
† **10.4** Êx 17.6; Nm 20.11
† **10.5** Nm 14.29-30
† **10.6** Nm 11.4
† **10.7** Êx 32.6
† **10.8** Nm 25.1-18
† **10.9** Nm 21.5-6
† **10.10** Nm 16.41,49
† **10.16** Mt 26.27-28; Mc 14.22-24; Lc 22.19-20

† **10.18** Lv 7.6
† **10.20** Dt 32.17
† **10.22** Dt 32.21
† **10.23** 1Co 6.12
† **10.26** Sl 24.1
† **11.1** 1Co 4.16; Fp 3.17
† **11.4** *coberta;* no original, velada
† **11.7** *cobrir;* no original, velar
† **11.7** Gn 1.26
† **11.8-9** Gn 2.18-23
† **11.25** Jr 31.31-34
† **11.25** Êx 24.6-8
† **11.23-26** Mt 26.26-29; Mc 14.23-25; Lc 22.14-20

† **12.28** Ef 4.11
† **12.30** *em outras línguas;* no original, em línguas
† **12.1-31** Rm 12.3-8
† **13.2** Mt 17.20; 21.21; Mc 11.23
† **14.21** Is 28.11-12

† **15.3** Is 53.5-12
† **15.4** Sl 16.8-10; Os 6.2
† **15.5** Lc 24.34
† **15.5** Mt 28.16-17; Mc 16.14; Lc 24.36; Jo 20.19
† **15.8** At 9.3-6
† **15.9** At 8.3
† **15.25** Sl 110.1

† **15.27** Sl 8.6
† **15.32** Is 22.13
† **15.45** Gn 2.7
† **15.54** Is 25.8
† **15.55** Os 13.14
† **15.51-58** 1Ts 4.13-18
† **16.1-4** Rm 15.25-26
† **16.5** At 19.21
† **16.8** Lv 23.15-21; Dt 16.9-11
† **16.8-9** At 19.8-10
† **16.10** 1Co 4.17
† **16.15** 1Co 1.16
† **16.19** At 18.2
† **16.22** *Maranata!* quer dizer: Vem, nosso Senhor!

Segunda Epístola de Paulo aos

Coríntios

Índice dos capítulos

Introdução

O apóstolo Paulo escreveu pelo menos quatro epístolas aos cristãos da cidade de Corinto. Duas delas fazem parte do Novo Testamento. Em 1Co 5.9-13, Paulo fala de uma epístola que ele havia escrito antes de escrever 1Coríntios; e, em 2Co 2.3; 7.8, ele faz referência a outra epístola sua, que havia causado tristeza aos seus leitores.

A situação entre Paulo e os membros da igreja de Corinto piorou depois que eles receberam a epístola de Paulo. Alguns dos membros mais exaltados andavam dizendo que Paulo não era realmente apóstolo e, portanto, não tinha autoridade para resolver os problemas da igreja. Paulo reage com firmeza e, nos capítulos 10 a 12, defende a sua autoridade como verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo. Paulo trata de outros assuntos da vida cristã, inclusive do novo relacionamento que Deus, por meio de Jesus Cristo, cria com as pessoas. Ele diz: “Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação” (5.18). Mais uma vez, Paulo insiste na necessidade de ajudar os cristãos necessitados da Judeia (caps. 8 e 9). Apesar das suas palavras duras, Paulo termina a epístola com expressões de amor e carinho.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-11)

1. O apóstolo defende o seu ministério (1.12—7.16)
   - a. Razões das mudanças nos planos de viagem (1.12—2.17)
   - b. A grandeza do ministério da nova aliança (3.1—4.6)
   - c. O zelo do apóstolo na condução do seu ministério (4.7—6.10)
   - d. Admoestação aos coríntios (6.11—7.4)
   - e. O relatório de Tito (7.5-16)

2. Oferta para os santos de Jerusalém (8.1—9.15)
    a. Recomendações para completar a obra de ajuda (8.1—9.5)
    b. Bênçãos derivadas da oferta (9.6-15)
3. Nova defesa do ministério apostólico (10.1—13.10)
    a. Legitimidade do ministério (10.1—12.13)
    b. Preparação de uma nova visita (12.14—13.10)

Saudações e bênção (13.11-13)

2Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão
Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto† e a todos os santos
em toda a Acaia†, 2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso
Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças de Paulo pelo conforto divino

3 **B**endito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de
misericórdias e Deus de toda consolação! 4 É ele que nos conforta em
toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em
qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos
contemplados por Deus. 5 Porque, assim como os sofrimentos de
Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também
a nossa consolação transborda por meio de Cristo. 6 Mas, se somos
atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos
confortados, é também para o vosso conforto, o qual se torna eficaz,
suportando vós com paciência os mesmos sofrimentos que nós
também padecemos. 7 A nossa esperança a respeito de vós está
firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim o
sereis da consolação. 8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a
natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima
das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida.
9 Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que
não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos;† 10 o
qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos
esperado que ainda continuará a livrar-nos, 11 ajudando-nos também
vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos,
sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi
concedido por meio de muitos.

A sinceridade de Paulo

12 **P**orque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa
consciência, de que, com santidade e sinceridade de Deus, não com
sabedoria humana, mas, na graça divina, temos vivido no mundo e
mais especialmente para convosco. 13 Porque nenhuma outra coisa
vos escrevemos, além das que ledes e bem compreendeis; e espero
que o compreendereis de todo, 14 como também já em parte nos

compreendestes, que somos a vossa glória, como igualmente sois a
nossa no Dia de Jesus, nosso Senhor.

Paulo explica a sua demora em ir a Corinto

15 **C**om esta confiança, resolvi ir, primeiro, encontrar-me convosco,
para que tivésseis um segundo benefício; 16 e, por vosso intermédio,
passar à Macedônia†, e da Macedônia voltar a encontrar-me
convosco, e ser encaminhado por vós para a Judeia. 17 Ora,
determinando isto, terei, porventura, agido com leviandade? Ou, ao
deliberar, acaso delibero segundo a carne, de sorte que haja em mim,
simultaneamente, o sim e o não? 18 Antes, como Deus é fiel, a nossa
palavra para convosco não é sim e não. 19 Porque o Filho de Deus,
Cristo Jesus, que foi, por nosso intermédio, anunciado entre vós, isto
é, por mim, e Silvano, e Timóteo†, não foi sim e não; mas sempre nele
houve o sim. 20 Porque quantas são as promessas de Deus, tantas
têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de
Deus, por nosso intermédio. 21 Mas aquele que nos confirma
convosco em Cristo e nos ungiu é Deus, 22 que também nos selou e
nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.

23 **E**u, porém, por minha vida, tomo a Deus por testemunha de que,
para vos poupar, não tornei ainda a Corinto; 24 não que tenhamos
domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa
alegria; porquanto, pela fé, já estais firmados.

2Coríntios 2

1 **I**sto deliberei por mim mesmo: não voltar a encontrar-me
convosco em tristeza. 2 Porque, se eu vos entristeço, quem me
alegrará, senão aquele que está entristecido por mim mesmo? 3 E isto
escrevi para que, quando for, não tenha tristeza da parte daqueles
que deveriam alegrar-me, confiando em todos vós de que a minha
alegria é também a vossa. 4 Porque, no meio de muitos sofrimentos e
angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que
ficásseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos
consagro em grande medida.

O penitente deve ser readmitido na igreja

5 **O**ra, se alguém causou tristeza, não o fez apenas a mim, mas,
para que eu não seja demasiadamente áspero, digo que em parte a
todos vós; 6 basta-lhe a punição pela maioria. 7 De modo que deveis,
pelo contrário, perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja o mesmo
consumido por excessiva tristeza. 8 Pelo que vos rogo que confirmeis
para com ele o vosso amor. 9 E foi por isso também que vos escrevi,
para ter prova de que, em tudo, sois obedientes. 10 A quem perdoais
alguma coisa, também eu perdoo; porque, de fato, o que tenho
perdoado (se alguma coisa tenho perdoado), por causa de vós o fiz na
presença de Cristo; 11 para que Satanás não alcance vantagem sobre
nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.

A intranquilidade de Paulo não encontrando Tito

12 **O**ra, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de
Cristo, e uma porta se me abriu no Senhor, 13 não tive, contudo,
tranquilidade no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito;
por isso, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.†

A vitória de Cristo no ministério apostólico

14 **G**raças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em
triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do
seu conhecimento. 15 Porque nós somos para com Deus o bom
perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se
perdem. 16 Para com estes, cheiro de morte para morte; para com
aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para
estas coisas? 17 Porque nós não estamos, como tantos outros,
mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na

presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus.

2Coríntios 3

A excelência do ministério da nova aliança

1 **C**omeçamos, porventura, outra vez a recomendar-nos a nós
mesmos? Ou temos necessidade, como alguns, de cartas de
recomendação para vós outros ou de vós? 2 Vós sois a nossa carta,
escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens,
3 estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso
ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente,
não em tábuas de pedra†, mas em tábuas de carne, isto é, nos
corações. 4 E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em
Deus; 5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar
alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa
suficiência vem de Deus, 6 o qual nos habilitou para sermos ministros
de uma nova aliança†, não da letra, mas do espírito; porque a letra
mata, mas o espírito vivifica.

7 **E**, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se
revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a
face de Moisés†, por causa da glória do seu rosto, ainda que
desvanecente, 8 como não será de maior glória o ministério do
Espírito! 9 Porque, se o ministério da condenação foi glória, em muito
maior proporção será glorioso o ministério da justiça. 10 Porquanto, na
verdade, o que, outrora, foi glorificado, neste respeito, já não
resplandece, diante da atual sobre-excelente glória. 11 Porque, se o
que se desvanecia teve sua glória, muito mais glória tem o que é
permanente.

Onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade

12 **T**endo, pois, tal esperança, servimo-nos de muita ousadia no
falar. 13 E não somos como Moisés, que punha véu sobre a face†,
para que os filhos de Israel não atentassem na terminação do que se
desvanecia. 14 Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia
de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu
permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido.
15 Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o
coração deles. 16 Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor,
o véu lhe é retirado. 17 Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o
Espírito do Senhor, aí há liberdade. 18 E todos nós, com o rosto
desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor,

somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.

2Coríntios 4

Paulo cumpre o seu ministério com fidelidade

1 **P**elo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos
foi feita, não desfalecemos; 2 pelo contrário, rejeitamos as coisas que,
por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem
adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à
consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação
da verdade. 3 Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para
os que se perdem que está encoberto, 4 nos quais o deus deste
século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não
resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem
de Deus. 5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo
Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor
de Jesus. 6 Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz†,
ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do
conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.

O poder de Paulo vem só de Deus

7 **T**emos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a
excelência do poder seja de Deus e não de nós. 8 Em tudo somos
atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não
desanimados; 9 perseguidos, porém não desamparados; abatidos,
porém não destruídos; 10 levando sempre no corpo o morrer de Jesus,
para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo. 11 Porque
nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de
Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa
carne mortal. 12 De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a
vida. 13 Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito:

Eu cri; por isso, é que falei†.

Também nós cremos; por isso, também falamos, 14 sabendo que
aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com
Jesus e nos apresentará convosco. 15 Porque todas as coisas existem
por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne
abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de
Deus.

O desígnio e efeito das aflições

16 **P**or isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso

homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se
renova de dia em dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea
tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda
comparação, 18 não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas
que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se
não veem são eternas.

2Coríntios 5

Ausentes do corpo e presentes com o Senhor

1 **S**abemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se
desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos,
eterna, nos céus. 2 E, por isso, neste tabernáculo, gememos,
aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial; 3 se,
todavia, formos encontrados vestidos e não nus. 4 Pois, na verdade,
os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por
querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja
absorvido pela vida. 5 Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para
isto, outorgando-nos o penhor do Espírito.
6 **T**emos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no
corpo, estamos ausentes do Senhor; 7 visto que andamos por fé e não
pelo que vemos. 8 Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo
deixar o corpo e habitar com o Senhor. 9 É por isso que também nos
esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos
agradáveis. 10 Porque importa que todos nós compareçamos† perante
o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o
mal que tiver feito por meio do corpo.

O zelo apostólico de Paulo

11 **E** assim, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos os
homens e somos cabalmente conhecidos por Deus; e espero que
também a vossa consciência nos reconheça. 12 Não nos
recomendamos novamente a vós outros; pelo contrário, damo-vos
ensejo de vos gloriardes por nossa causa, para que tenhais o que
responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.
13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o
juízo, é para vós outros. 14 Pois o amor de Cristo nos constrange,
julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. 15 E ele
morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si
mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.
16 Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo
a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora
não o conhecemos deste modo. 17 E, assim, se alguém está em
Cristo, é nova criatura†; as coisas antigas já passaram; eis que se
fizeram novas.

O ministério da reconciliação

18 **O**ra, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo
por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 a saber,
que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não
imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a
palavra da reconciliação. 20 De sorte que somos embaixadores em
nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em
nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.
21 Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para
que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

2Coríntios 6

1 **E** nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos
exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus 2 (porque ele
diz:

Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da
salvação†;

eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da
salvação); 3 não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa
alguma, para que o ministério não seja censurado.

A abnegação de Paulo

4 **P**elo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como
ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações,
nas angústias, 5 nos açoites, nas prisões†, nos tumultos, nos
trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, 6 na pureza, no saber, na
longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,
7 na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça,
quer ofensivas, quer defensivas†; 8 por honra e por desonra, por
infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros;
9 como desconhecidos e, entretanto, bem conhecidos; como se
estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como
castigados, porém não mortos; 10 entristecidos, mas sempre alegres;
pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.

O amor com amor se paga

11 **P**ara vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e
alarga-se o nosso coração. 12 Não tendes limites em nós; mas estais
limitados em vossos próprios afetos. 13 Ora, como justa retribuição
(falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós.

Nenhuma comunhão com os incrédulos

14 **N**ão vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto
que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que
comunhão, da luz com as trevas? 15 Que harmonia, entre Cristo e o
Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? 16 Que ligação há
entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário
do Deus† vivente, como ele próprio disse:

Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o
meu povo†.

17 Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor;
não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei†,
18 serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas†, diz o
Senhor Todo-Poderoso.

2Coríntios 7

1 **T**endo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda
impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa
santidade no temor de Deus.

O afeto de Paulo para com os coríntios

2 **A**colhei-nos em vosso coração; a ninguém tratamos com injustiça,
a ninguém corrompemos, a ninguém exploramos. 3 Não falo para vos
condenar; porque já vos tenho dito que estais em nosso coração para,
juntos, morrermos e vivermos. 4 Mui grande é a minha franqueza para
convosco, e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente
confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação.

A chegada de Tito

5 **P**orque, chegando nós à Macedônia†, nenhum alívio tivemos;
pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por
dentro. 6 Porém Deus, que conforta os abatidos, nos consolou com a
chegada de Tito; 7 e não somente com a sua chegada, mas também
pelo conforto que recebeu de vós, referindo-nos a vossa saudade, o
vosso pranto, o vosso zelo por mim, aumentando, assim, meu
regozijo. 8 Porquanto, ainda que vos tenha contristado com a carta,
não me arrependo; embora já me tenha arrependido (vejo que aquela
carta vos contristou por breve tempo), 9 agora, me alegro não porque
fostes contristados, mas porque fostes contristados para
arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de
nossa parte, nenhum dano sofrêsseis. 10 Porque a tristeza segundo
Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz
pesar; mas a tristeza do mundo produz morte. 11 Porque quanto
cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes
contristados! Que defesa, que indignação, que temor, que saudades,
que zelo, que vindita! Em tudo destes prova de estardes inocentes
neste assunto. 12 Portanto, embora vos tenha escrito, não foi por
causa do que fez o mal, nem por causa do que sofreu o agravo, mas
para que a vossa solicitude a nosso favor fosse manifesta entre vós,
diante de Deus. 13 Foi por isso que nos sentimos confortados. E,
acima desta nossa consolação, muito mais nos alegramos pelo
contentamento de Tito, cujo espírito foi recreado por todos vós.
14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não
fiquei envergonhado; pelo contrário, como, em tudo, vos falamos com

verdade, também a nossa exaltação na presença de Tito se verificou
ser verdadeira. 15 E o seu entranhável afeto cresce mais e mais para
convosco, lembrando-se da obediência de todos vós, de como o
recebestes com temor e tremor. 16 Alegro-me porque, em tudo, posso
confiar em vós.

2Coríntios 8

A oferta das igrejas da Macedônia para os pobres da Judeia

1 **T**ambém, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus
concedida às igrejas da Macedônia; 2 porque, no meio de muita prova
de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda
pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua
generosidade. 3 Porque eles, testemunho eu, na medida de suas
posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, 4 pedindo-
nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos
santos.† 5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas
também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós,
pela vontade de Deus; 6 o que nos levou a recomendar a Tito que,
como começou, assim também complete esta graça entre vós.
7 Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e
na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para
convosco, assim também abundeis nesta graça.

8 **N**ão vos falo na forma de mandamento, mas para provar, pela
diligência de outros, a sinceridade do vosso amor; 9 pois conheceis a
graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por
amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos. 10 E
nisto dou minha opinião; pois a vós outros, que, desde o ano passado,
principiastes não só a prática, mas também o querer, convém isto.
11 Completai, agora, a obra começada, para que, assim como
revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as
vossas posses. 12 Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o
que o homem tem e não segundo o que ele não tem. 13 Porque não é
para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que
haja igualdade, 14 suprindo a vossa abundância, no presente, a falta
daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a
vossa falta, e, assim, haja igualdade, 15 como está escrito:

> O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta†.

O novo encargo de Tito

16 **M**as graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma
solicitude por amor de vós; 17 porque atendeu ao nosso apelo e,
mostrando-se mais cuidadoso, partiu voluntariamente para vós outros.
18 E, com ele, enviamos o irmão cujo louvor no evangelho está

espalhado por todas as igrejas. 19 E não só isto, mas foi também eleito
pelas igrejas para ser nosso companheiro no desempenho desta
graça ministrada por nós, para a glória do próprio Senhor e para
mostrar a nossa boa vontade; 20 evitando, assim, que alguém nos
acuse em face desta generosa dádiva administrada por nós; 21 pois o
que nos preocupa é procedermos honestamente†, não só perante o
Senhor, como também diante dos homens. 22 Com eles, enviamos
nosso irmão cujo zelo, em muitas ocasiões e de muitos modos, temos
experimentado; agora, porém, se mostra ainda mais zeloso pela muita
confiança em vós. 23 Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador
convosco; quanto a nossos irmãos, são mensageiros das igrejas e
glória de Cristo. 24 Manifestai, pois, perante as igrejas, a prova do
vosso amor e da nossa exultação a vosso respeito na presença
destes homens.

2Coríntios 9

Instruções de Paulo em referência à grande coleta

1 **O**ra, quanto à assistência a favor dos santos, é desnecessário
escrever-vos, 2 porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me
glorio junto aos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada
desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitíssimos.
3 Contudo, enviei os irmãos, para que o nosso louvor a vosso respeito,
neste particular, não se desminta, a fim de que, como venho dizendo,
estivésseis preparados, 4 para que, caso alguns macedônios forem
comigo e vos encontrem desapercebidos, não fiquemos nós
envergonhados (para não dizer, vós) quanto a esta confiança.
5 Portanto, julguei conveniente recomendar aos irmãos que me
precedessem entre vós e preparassem de antemão a vossa dádiva já
anunciada, para que esteja pronta como expressão de generosidade e
não de avareza.

A sementeira e a colheita

6 **E** isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e
o que semeia com fartura com abundância também ceifará. 7 Cada um
contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por
necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. 8 Deus pode
fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em
tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, 9 como está
escrito:

Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre†.

10 **O**ra, aquele que dá semente ao que semeia e pão† para
alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e
multiplicará os frutos da vossa justiça, 11 enriquecendo-vos, em tudo,
para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam
tributadas graças a Deus. 12 Porque o serviço desta assistência não
só supre a necessidade dos santos, mas também redunda em muitas
graças a Deus, 13 visto como, na prova desta ministração, glorificam a
Deus pela obediência da vossa confissão quanto ao evangelho de
Cristo e pela liberalidade com que contribuís para eles e para todos,
14 enquanto oram eles a vosso favor, com grande afeto, em virtude da
superabundante graça de Deus que há em vós. 15 Graças a Deus pelo
seu dom inefável!

2Coríntios 10

Paulo defende a sua autoridade apostólica

1 **E** eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de
Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde;
mas, quando ausente, ousado para convosco, 2 sim, eu vos rogo que
não tenha de ser ousado, quando presente, servindo-me daquela
firmeza com que penso devo tratar alguns que nos julgam como se
andássemos em disposições de mundano proceder. 3 Porque, embora
andando na carne, não militamos segundo a carne. 4 Porque as armas
da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para
destruir fortalezas, anulando nós sofismas 5 e toda altivez que se
levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo
pensamento à obediência de Cristo, 6 e estando prontos para punir
toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão.

7 **O**bservai o que está evidente. Se alguém confia em si que é de
Cristo, pense outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de
Cristo, também nós o somos. 8 Porque, se eu me gloriar um pouco
mais a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos conferiu
para edificação e não para destruição vossa, não me envergonharei,
9 para que não pareça ser meu intuito intimidar-vos por meio de
cartas. 10 As cartas, com efeito, dizem, são graves e fortes; mas a
presença pessoal dele é fraca, e a palavra, desprezível. 11 Considere
o tal isto: que o que somos na palavra por cartas, estando ausentes,
tal seremos em atos, quando presentes. 12 Porque não ousamos
classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si
mesmos; mas eles, medindo-se consigo mesmos e comparando-se
consigo mesmos, revelam insensatez.

A esfera da ação missionária de Paulo

13 **N**ós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos
o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende
até vós. 14 Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não
devêssemos chegar até vós, posto que já chegamos até vós com o
evangelho de Cristo; 15 não nos gloriando fora de medida nos
trabalhos alheios e tendo esperança de que, crescendo a vossa fé,
seremos sobremaneira engrandecidos entre vós, dentro da nossa
esfera de ação, 16 a fim de anunciar o evangelho para além das
vossas fronteiras, sem com isto nos gloriarmos de coisas já realizadas

em campo alheio. 17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no
Senhor†. 18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim
aquele a quem o Senhor louva.

2Coríntios 11

Paulo continua a sua defesa

1 **Q**uisera eu me suportásseis um pouco mais na minha loucura.
Suportai-me, pois. 2 Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que
vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só
esposo, que é Cristo. 3 Mas receio que, assim como a serpente
enganou a Eva† com a sua astúcia, assim também seja corrompida a
vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo.
4 Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos
pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou
evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente,
o tolerais. 5 Porque suponho em nada ter sido inferior a esses tais
apóstolos. 6 E, embora seja falto no falar, não o sou no conhecimento;
mas, em tudo e por todos os modos, vos temos feito conhecer isto.

O desprendimento do apóstolo

7 **C**ometi eu, porventura, algum pecado pelo fato de viver
humildemente, para que fôsseis vós exaltados, visto que
gratuitamente vos anunciei o evangelho de Deus? 8 Despojei outras
igrejas, recebendo salário, para vos poder servir, 9 e, estando entre
vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os
irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava†; e,
em tudo, me guardei e me guardarei de vos ser pesado. 10 A verdade
de Cristo está em mim; por isso, não me será tirada esta glória nas
regiões da Acaia. 11 Por que razão? É porque não vos amo? Deus o
sabe. 12 Mas o que faço e farei é para cortar ocasião àqueles que a
buscam com o intuito de serem considerados iguais a nós, naquilo em
que se gloriam. 13 Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros
fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. 14 E não é de
admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.
15 Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem
em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho

16 **O**utra vez digo: ninguém me considere insensato; todavia, se o
pensais, recebei-me como insensato, para que também me glorie um
pouco. 17 O que falo, não o falo segundo o Senhor, e sim como por
loucura, nesta confiança de gloriar-me. 18 E, posto que muitos se

gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei. 19 Porque, sendo
vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos. 20 Tolerais quem
vos escravize, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalte,
quem vos esbofeteie no rosto. 21 Ingloriamente o confesso, como se
fôramos fracos. Mas, naquilo em que qualquer tem ousadia (com
insensatez o afirmo), também eu a tenho. 22 São hebreus? Também
eu. São israelitas? Também eu. São da descendência de Abraão?
Também eu. 23 São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu
ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões†; em
açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes. 24 Cinco
vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um†; 25 fui
três vezes fustigado com varas†; uma vez, apedrejado†; em
naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar;
26 em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de
salteadores, em perigos entre patrícios†, em perigos entre gentios†,
em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em
perigos entre falsos irmãos; 27 em trabalhos e fadigas, em vigílias,
muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e
nudez. 28 Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim
diariamente, a preocupação com todas as igrejas. 29 Quem
enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza,
que eu não me inflame?

30 **S**e tenho de gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha
fraqueza. 31 O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é eternamente
bendito, sabe que não minto. 32 Em Damasco, o governador preposto
do rei Aretas montou guarda na cidade dos damascenos, para me
prender; 33 mas, num grande cesto, me desceram por uma janela da
muralha abaixo, e assim me livrei das suas mãos.†

2Coríntios 12

As visões e revelações do Senhor

1 **S**e é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei
às visões e revelações do Senhor. 2 Conheço um homem em Cristo
que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo
ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) 3 e sei que o tal homem (se no
corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) 4 foi arrebatado ao
paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem
referir. 5 De tal coisa me gloriarei; não, porém, de mim mesmo, salvo
nas minhas fraquezas. 6 Pois, se eu vier a gloriar-me, não serei
néscio, porque direi a verdade; mas abstenho-me para que ninguém
se preocupe comigo mais do que em mim vê ou de mim ouve.

O espinho na carne

7 **E**, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das
revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de
Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte. 8 Por causa
disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. 9 Então, ele
me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na
fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para
que sobre mim repouse o poder de Cristo. 10 Pelo que sinto prazer nas
fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas
angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que
sou forte.

As credenciais de um apóstolo

11 **T**enho-me tornado insensato; a isto me constrangestes. Eu devia
ter sido louvado por vós; porquanto em nada fui inferior a esses tais
apóstolos, ainda que nada sou. 12 Pois as credenciais do apostolado
foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por
sinais, prodígios e poderes miraculosos. 13 Porque, em que tendes vós
sido inferiores às demais igrejas, senão neste fato de não vos ter sido
pesado? Perdoai-me esta injustiça.

Paulo deseja visitá-los

14 **E**is que, pela terceira vez, estou pronto a ir ter convosco e não
vos serei pesado; pois não vou atrás dos vossos bens, mas procuro a
vós outros. Não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais,
para os filhos. 15 Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei

gastar em prol da vossa alma. Se mais vos amo, serei menos amado?
16 Pois seja assim, eu não vos fui pesado; porém, sendo astuto, vos
prendi com dolo. 17 Porventura, vos explorei por intermédio de algum
daqueles que vos enviei? 18 Roguei a Tito e enviei com ele outro
irmão; porventura, Tito vos explorou? Acaso, não temos andado no
mesmo espírito? Não seguimos nas mesmas pisadas?

Paulo apela para o juiz de todos

19 **H**á muito, pensais que nos estamos desculpando convosco.
Falamos em Cristo perante Deus, e tudo, ó amados, para vossa
edificação. 20 Temo, pois, que, indo ter convosco, não vos encontre na
forma em que vos quero, e que também vós me acheis diferente do
que esperáveis, e que haja entre vós contendas, invejas, iras, porfias,
detrações, intrigas, orgulho e tumultos. 21 Receio que, indo outra vez,
o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por
muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza,
prostituição e lascívia que cometeram.

2Coríntios 13

Paulo promete investigar e castigar

1 **E**sta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou
três testemunhas†, toda questão será decidida. 2 Já o disse
anteriormente e torno a dizer, como fiz quando estive presente pela
segunda vez; mas, agora, estando ausente, o digo aos que, outrora,
pecaram e a todos os mais que, se outra vez for, não os pouparei,
3 posto que buscais prova de que, em mim, Cristo fala, o qual não é
fraco para convosco; antes, é poderoso em vós. 4 Porque, de fato, foi
crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque
nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós
outros pelo poder de Deus.
5 **E**xaminai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos
a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós?
Se não é que já estais reprovados. 6 Mas espero reconheçais que não
somos reprovados. 7 Estamos orando a Deus para que não façais mal
algum, não para que, simplesmente, pareçamos aprovados, mas para
que façais o bem, embora sejamos tidos como reprovados. 8 Porque
nada podemos contra a verdade, senão em favor da própria verdade.
9 Porque nos regozijamos quando nós estamos fracos e vós, fortes; e
isto é o que pedimos: o vosso aperfeiçoamento. 10 Portanto, escrevo
estas coisas, estando ausente, para que, estando presente, não
venha a usar de rigor segundo a autoridade que o Senhor me conferiu
para edificação e não para destruir.

Saudações

11 **Q**uanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos,
sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz
estará convosco. 12 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.
Todos os santos vos saúdam.

A bênção

13 **A** graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a
comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

† **1.1** At 18.1
† **1.1** *Acaia;* a Grécia moderna
† **1.8-9** 1Co 15.32
† **1.16** At 19.21
† **1.19** At 18.5
† **2.12-13** At 20.1
† **3.3** Êx 24.12
† **3.6** Jr 31.31-34
† **3.7** Êx 34.29
† **3.13** Êx 34.33-35
† **4.6** Gn 1.3
† **4.13** Sl 116.10
† **5.10** Rm 14.10
† **5.17** *criatura;* ou criação
† **6.2** Is 49.8
† **6.5** At 16.23
† **6.7** *quer ofensivas, quer defensivas;* no original, as da direita e as da esquerda
† **6.16** 1Co 3.16; 6.19
† **6.16** Lv 26.12; Ez 37.27
† **6.17** Is 52.11
† **6.18** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13
† **7.5** 2Co 2.13
† **8.1-4** Rm 15.26
† **8.15** Êx 16.18
† **8.21** Pv 3.4
† **9.9** Sl 112.9
† **9.10** Is 55.10
† **10.17** Jr 9.24

† **11.3** Gn 3.4-13
† **11.9** Fp 4.15-18
† **11.23** At 16.23

† **11.24** Dt 25.3
† **11.25** At 16.22
† **11.25** At 14.19
† **11.26** At 9.23
† **11.26** At 14.5
† **11.32-33** At 9.23-25
† **13.1** Dt 17.6; 19.15

Epístola de Paulo aos

Gálatas

Índice dos capítulos

Introdução

Quando o evangelho se espalhou pelo Império Romano e muitos gentios começaram a aceitar Jesus como Salvador, logo surgiram discussões sobre a necessidade de os gentios seguirem as leis dos judeus, especialmente a lei que mandava que todo homem fosse circuncidado (ver At 15.1-33). Essa mesma discussão apareceu nas igrejas que o apóstolo Paulo havia fundado na província romana da Galácia, que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. Várias pessoas estavam dizendo àqueles cristãos que, para poderem ser justificados, eles precisavam obedecer à lei de Moisés.

A Epístola aos Gálatas é a resposta que Paulo dá a essa falsa doutrina. Com argumentos fortes e palavras às vezes chocantes, Paulo denuncia esse outro evangelho que está sendo anunciado e procura trazer de volta para a fé verdadeira aqueles que estão se desviando do caminho certo. Ele fala da sua própria experiência cristã e defende a sua autoridade como apóstolo. Mostra também como, na reunião dos líderes cristãos em Jerusalém, ele tinha recebido a aprovação deles para continuar a anunciar a mensagem de que a salvação depende somente da fé e não daquilo que a lei de Moisés manda fazer. Em defesa da sua posição, Paulo cita o Antigo Testamento e fala da experiência de Abraão, o pai do povo escolhido. Ele mostra que Abraão foi justificado por Deus não por causa das suas obras, mas porque teve fé em Deus. Na última parte da epístola, Paulo fala da liberdade que têm as pessoas que creem em Cristo e como essa liberdade se torna realidade na vida cristã.

Todos os cristãos de todos os tempos devem se lembrar sempre desta declaração do apóstolo: “Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão” (5.1).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-9)

1. O Evangelho anunciado pelo apóstolo (1.10—2.21)
   a. Recebido mediante revelação direta de Jesus Cristo (1.10-24)
   b. Reconhecido pelos líderes da igreja de Jerusalém (2.1-14)
   c. Centraliza-se na justificação pela fé em Cristo (2.15-21)
2. O Evangelho da graça de Deus e a liberdade cristã (3.1—5.12)
   a. A suficiência da fé (3.1-14)
   b. A relação entre lei e promessa (3.15-29)
   c. Demonstração de que a salvação é obra da graça de Deus (4.1-31)
   d. Exortação a permanecer firmes na liberdade (5.1-12)
3. O uso da liberdade cristã (5.13—6.10)
   a. O correto uso da liberdade cristã (5.13-26)
   b. A vida no Espírito (6.1-10)

Conclusão e bênção (6.11-18)

Gálatas 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de
homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o
ressuscitou dentre os mortos, 2 e todos os irmãos meus
companheiros, às igrejas da Galácia, 3 graça a vós outros e paz, da
parte de Deus, nosso Pai, e do [nosso] Senhor Jesus Cristo, 4 o qual
se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar
deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, 5 a
quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!

A inconstância dos gálatas

6 **A**dmira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos
chamou na graça de Cristo para outro evangelho, 7 o qual não é outro,
senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o
evangelho de Cristo. 8 Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo
do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado,
seja anátema. 9 Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém
vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja
anátema.

O evangelho que Paulo recebeu e pregou

10 **P**orventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de
Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens,
não seria servo de Cristo. 11 Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o
evangelho por mim anunciado não é segundo o homem, 12 porque eu
não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante
revelação de Jesus Cristo. 13 Porque ouvistes qual foi o meu proceder
outrora no judaísmo, como sobremaneira perseguia eu a igreja de
Deus† e a devastava. 14 E, na minha nação, quanto ao judaísmo,
avantajava-me† a muitos da minha idade, sendo extremamente
zeloso das tradições de meus pais. 15 Quando, porém, ao que me
separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça, aprouve
16 revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios,
sem detença, não consultei carne e sangue,† 17 nem subi a Jerusalém
para os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para as
regiões da Arábia e voltei, outra vez, para Damasco.

Paulo vai a Jerusalém, Síria e Cilícia

18 **D**ecorridos três anos, então, subi a Jerusalém† para avistar-me
com Cefas e permaneci com ele quinze dias; 19 e não vi outro dos
apóstolos, senão Tiago, o irmão do Senhor. 20 Ora, acerca do que vos
escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto. 21 Depois, fui
para as regiões da Síria e da Cilícia. 22 E não era conhecido de vista
das igrejas da Judeia, que estavam em Cristo. 23 Ouviam somente
dizer: Aquele que, antes, nos perseguia, agora, prega a fé que,
outrora, procurava destruir. 24 E glorificavam a Deus a meu respeito.

Gálatas 2

O apostolado aos judeus e aos gentios

1 **C**atorze anos depois, subi outra vez a Jerusalém† com Barnabé,
levando também a Tito. 2 Subi em obediência a uma revelação; e lhes
expus o evangelho que prego entre os gentios, mas em particular aos
que pareciam de maior influência, para, de algum modo, não correr ou
ter corrido em vão. 3 Contudo, nem mesmo Tito, que estava comigo,
sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se. 4 E isto por causa dos
falsos irmãos que se entremeteram com o fim de espreitar a nossa
liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir-nos à escravidão; 5 aos
quais nem ainda por uma hora nos submetemos, para que a verdade
do evangelho permanecesse entre vós. 6 E, quanto àqueles que
pareciam ser de maior influência (quais tenham sido, outrora, não me
interessa; Deus não aceita a aparência† do homem), esses, digo, que
me pareciam ser alguma coisa nada me acrescentaram; 7 antes, pelo
contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me fora
confiado, como a Pedro o da circuncisão 8 (pois aquele que operou
eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão também
operou eficazmente em mim para com os gentios) 9 e, quando
conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram
reputados colunas, me estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de
comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios, e eles, para a
circuncisão; 10 recomendando-nos somente que nos lembrássemos
dos pobres, o que também me esforcei por fazer.

Paulo repreende a Pedro. A justificação pela fé em Cristo Jesus

11 **Q**uando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face,
porque se tornara repreensível. 12 Com efeito, antes de chegarem
alguns da parte de Tiago, comia com os gentios; quando, porém,
chegaram, afastou-se e, por fim, veio a apartar-se, temendo os da
circuncisão. 13 E também os demais judeus dissimularam com ele, a
ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela dissimulação
deles. 14 Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo
a verdade do evangelho, disse a Cefas, na presença de todos: se,
sendo tu judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas
os gentios a viverem como judeus? 15 Nós, judeus por natureza e não
pecadores dentre os gentios, 16 sabendo, contudo, que o homem não
é justificado por obras da lei†, e sim mediante a fé em Cristo Jesus,

também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados
pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei,
ninguém será justificado. 17 Mas se, procurando ser justificados em
Cristo, fomos nós mesmos também achados pecadores, dar-se-á o
caso de ser Cristo ministro do pecado? Certo que não! 18 Porque, se
torno a edificar aquilo que destruí, a mim mesmo me constituo
transgressor. 19 Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a
fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; 20 logo, já não
sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora,
tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si
mesmo se entregou por mim. 21 Não anulo a graça de Deus; pois, se a
justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão.†

Gálatas 3

Paulo apela para a experiência dos gálatas

1 **Ó** gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos
olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado? 2 Quero apenas
saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela
pregação da fé? 3 Sois assim insensatos que, tendo começado no
Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne? 4 Terá sido em
vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão.
5 Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre
vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

A experiência de Abraão

6 **É** o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado
para justiça†. 7 Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão.
8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os
gentios, preanunciou o evangelho a Abraão:

Em ti, serão abençoados todos os povos†.

9 De modo que os da fé são abençoados com o crente Abraão.
10 Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de
maldição; porque está escrito:

Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas
escritas no Livro da lei, para praticá-las†.

11 E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus,
porque

o justo viverá pela fé†.

12 Ora, a lei não procede de fé, mas:

Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá†.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio
maldição em nosso lugar (porque está escrito:

Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro†),

14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus
Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

A lei não pode invalidar a promessa

15 **I**rmãos, falo como homem. Ainda que uma aliança seja
meramente humana, uma vez ratificada, ninguém a revoga ou lhe
acrescenta alguma coisa. 16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão
e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando

de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente†, que é
Cristo. 17 E digo isto: uma aliança já anteriormente confirmada por
Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois†, não a pode
ab-rogar, de forma que venha a desfazer a promessa. 18 Porque, se a
herança provém de lei, já não decorre de promessa; mas foi pela
promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.† 19 Qual,
pois, a razão de ser da lei? Foi adicionada por causa das
transgressões, até que viesse o descendente a quem se fez a
promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um
mediador. 20 Ora, o mediador não é de um, mas Deus é um. 21 É,
porventura, a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum!
Porque, se fosse promulgada uma lei que pudesse dar vida, a justiça,
na verdade, seria procedente de lei. 22 Mas a Escritura encerrou tudo
sob o pecado, para que, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse a
promessa concedida aos que creem.

A tutela da lei para nos conduzir a Cristo

23 **M**as, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela
encerrados, para essa fé que, de futuro, haveria de revelar-se. 24 De
maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim
de que fôssemos justificados por fé. 25 Mas, tendo vindo a fé, já não
permanecemos subordinados ao aio. 26 Pois todos vós sois filhos de
Deus mediante a fé em Cristo Jesus; 27 porque todos quantos fostes
batizados em Cristo de Cristo vos revestistes. 28 Dessarte, não pode
haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem
mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. 29 E, se sois de
Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a
promessa.

Gálatas 4

A nossa filiação em Cristo

1 **D**igo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor, em
nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo. 2 Mas está
sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai.
3 Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos
servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo; 4 vindo, porém, a
plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher,
nascido sob a lei, 5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de
que recebêssemos a adoção de filhos. 6 E, porque vós sois filhos,
enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama:
Aba†, Pai! 7 De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo
filho, também herdeiro por Deus.†

O valor transitório dos ritos judaicos

8 **O**utrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que,
por natureza, não o são; 9 mas agora que conheceis a Deus ou, antes,
sendo conhecidos por Deus, como estais voltando, outra vez, aos
rudimentos fracos e pobres, aos quais, de novo, quereis ainda
escravizar-vos? 10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.
11 Receio de vós tenha eu trabalhado em vão para convosco.

A perplexidade de Paulo

12 **S**ede qual eu sou; pois também eu sou como vós. Irmãos, assim
vos suplico. Em nada me ofendestes. 13 E vós sabeis que vos preguei
o evangelho a primeira vez por causa de uma enfermidade física. 14 E,
posto que a minha enfermidade na carne vos foi uma tentação,
contudo, não me revelastes desprezo nem desgosto; antes, me
recebestes como anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus. 15 Que é
feito, pois, da vossa exultação? Pois vos dou testemunho de que, se
possível fora, teríeis arrancado os próprios olhos para mos dar.
16 Tornei-me, porventura, vosso inimigo, por vos dizer a verdade?
17 Os que vos obsequiam não o fazem sinceramente, mas querem
afastar-vos de mim, para que o vosso zelo seja em favor deles. 18 É
bom ser sempre zeloso pelo bem e não apenas quando estou
presente convosco, 19 meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores
de parto, até ser Cristo formado em vós; 20 pudera eu estar presente,

agora, convosco e falar-vos em outro tom de voz; porque me vejo
perplexo a vosso respeito.†

Sara e Agar, alegoria das duas alianças

21 **D**izei-me vós, os que quereis estar sob a lei: acaso, não ouvis a
lei? 22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher
escrava† e outro da livre†. 23 Mas o da escrava nasceu segundo a
carne; o da livre, mediante a promessa. 24 Estas coisas são
alegóricas; porque estas mulheres são duas alianças; uma, na
verdade, se refere ao monte Sinai, que gera para escravidão; esta é
Agar. 25 Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à
Jerusalém atual, que está em escravidão com seus filhos. 26 Mas a
Jerusalém lá de cima é livre, a qual é nossa mãe; 27 porque está
escrito:

> Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz, exulta e clama, tu que não estás de parto; porque são mais numerosos os filhos da abandonada que os da que tem marido†.

28 Vós, porém, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque.
29 Como, porém, outrora, o que nascera segundo a carne perseguia†
ao que nasceu segundo o Espírito, assim também agora. 30 Contudo,
que diz a Escritura?

> Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava será herdeiro com o filho da livre†.

31 E, assim, irmãos, somos filhos não da escrava, e sim da livre.

Gálatas 5

Ou a lei ou Cristo

1 **P**ara a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois,
firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.

2 **E**u, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de
nada vos aproveitará. 3 De novo, testifico a todo homem que se deixa
circuncidar que está obrigado a guardar toda a lei. 4 De Cristo vos
desligastes, vós que procurais justificar-vos na lei; da graça decaístes.
5 Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça que
provém da fé. 6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a
incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor. 7 Vós
corríeis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à
verdade? 8 Esta persuasão não vem daquele que vos chama. 9 Um
pouco de fermento leveda toda a massa†. 10 Confio de vós, no
Senhor, que não alimentareis nenhum outro sentimento; mas aquele
que vos perturba, seja ele quem for, sofrerá a condenação. 11 Eu,
porém, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que continuo sendo
perseguido? Logo, está desfeito o escândalo da cruz. 12 Tomara até
se mutilassem os que vos incitam à rebeldia.

A liberdade é limitada pelo amor

13 **P**orque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não
useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns
dos outros, pelo amor. 14 Porque toda a lei se cumpre em um só
preceito, a saber:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.

15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que
não sejais mutuamente destruídos.

As obras da carne e o fruto do Espírito

16 **D**igo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à
concupiscência da carne. 17 Porque a carne milita contra o Espírito, e
o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não
façais o que, porventura, seja do vosso querer. 18 Mas, se sois
guiados pelo Espírito, não estais sob a lei. 19 Ora, as obras da carne
são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, 20 idolatria,
feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões,
facções, 21 invejas, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a

estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos
preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas
praticam. 22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz,
longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, 23 mansidão,
domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. 24 E os que são de
Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e
concupiscências.

25 **S**e vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. 26 Não nos
deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo
inveja uns dos outros.†

Gálatas 6

O auxílio mútuo e a responsabilidade pessoal

1 **I**rmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois
espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que
não sejas também tentado. 2 Levai as cargas uns dos outros e, assim,
cumprireis a lei de Cristo. 3 Porque, se alguém julga ser alguma coisa,
não sendo nada, a si mesmo se engana. 4 Mas prove cada um o seu
labor e, então, terá motivo de gloriar-se unicamente em si e não em
outro. 5 Porque cada um levará o seu próprio fardo.

O que o homem semear, isso também ceifará

6 **M**as aquele que está sendo instruído na palavra faça participante
de todas as coisas boas aquele que o instrui. 7 Não vos enganeis: de
Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também
ceifará. 8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne
colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito
colherá vida eterna. 9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a
seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. 10 Por isso, enquanto
tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente
aos da família da fé.

Paulo gloria-se na cruz de Cristo

11 **V**ede com que letras grandes vos escrevi de meu próprio punho.
12 Todos os que querem ostentar-se na carne, esses vos constrangem
a vos circuncidardes, somente para não serem perseguidos por causa
da cruz de Cristo. 13 Pois nem mesmo aqueles que se deixam
circuncidar guardam a lei; antes, querem que vos circuncideis, para se
gloriarem na vossa carne. 14 Mas longe esteja de mim gloriar-me,
senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está
crucificado para mim, e eu, para o mundo. 15 Pois nem a circuncisão é
coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura. 16 E, a
todos quantos andarem de conformidade com esta regra, paz e
misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.

17 **Q**uanto ao mais, ninguém me moleste; porque eu trago no corpo
as marcas de Jesus.

A bênção

18 **A** graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso
espírito. Amém!

† **1.13** At 8.3; 26.9-11
† **1.14** At 22.3
† **1.15-16** At 9.3-6
† **1.18** At 9.26-30
† **2.1** At 11.30; 15.2
† **2.6** Dt 10.17
† **2.16** Sl 143.2; Rm 3.20
† **2.15-21** Rm 3.21-31
† **3.6** Gn 15.6
† **3.8** Gn 12.3
† **3.10** Dt 27.26
† **3.11** Hc 2.4
† **3.12** Lv 18.5
† **3.13** Dt 21.23
† **3.16** Gn 12.7
† **3.17** Êx 12.40
† **3.6-18** Rm 4.1-12
† **4.6** *Aba;* no original, Pai
† **4.1-7** Rm 8.14-17
† **4.8-20** Cl 2.8-23
† **4.22** Gn 16.15
† **4.22** Gn 21.2
† **4.27** Is 54.1
† **4.29** Gn 21.9
† **4.30** Gn 21.10
† **5.9** 1Co 5.6
† **5.14** Lv 19.18
† **5.16-26** Rm 7.7-25

Epístola de Paulo aos

Efésios

Índice dos capítulos

Introdução

Na sua terceira viagem missionária, o apóstolo Paulo passou quase três anos na cidade de Éfeso (At 19.1—20.1). Essa cidade se tornou um importante centro do trabalho cristão na província romana da Ásia, que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. A Epístola aos Efésios foi escrita quando Paulo estava preso (4.1). O assunto principal desta epístola é o plano de Deus de “fazer convergir nele [Cristo], na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra” (1.10). A epístola não trata de nenhum problema particular dos leitores, mas fala de um modo geral a respeito da Igreja e da vida cristã. E, ao contrário do que acontece nas outras epístolas, no fim desta não aparece nenhuma saudação pessoal. Pois é bem possível que ela tenha sido escrita não somente para os cristãos de Éfeso, mas também para os de outros lugares. A falta da frase “da cidade de Éfeso” (1.1) em alguns dos melhores manuscritos gregos também indica essa possibilidade.

Na primeira parte da epístola (caps. 1—3), o apóstolo fala de como os cristãos são um só povo por causa da morte de Cristo na cruz e também de como o Espírito Santo lhes dá o poder de viverem sempre unidos uns com os outros. Na segunda parte (caps. 4—6), ele fala da nova vida que os seguidores de Cristo têm por estarem unidos com ele. E fala também de como essa vida se manifesta no relacionamento que eles têm uns com os outros.

A fim de tornar mais claro o que quer dizer a união do povo de Deus, o apóstolo usa três figuras para a Igreja: a de um corpo, do qual Cristo é a cabeça (1.22-23); a de um edifício, do qual Cristo é a pedra fundamental (2.20-21); e a de um casal, no qual a Igreja é a esposa, e Cristo é o marido (5.25-32).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)

1. A boa notícia do evangelho (1.3—3.21)

a. Bênçãos espirituais para os que estão unidos com Cristo (1.3-23)

b. Da morte para a vida (2.1-10)
c. Unidos por meio de Cristo (2.11-22)
d. Paulo, apóstolo entre os gentios (3.1-21)
2. A vida cristã (4.1—6.20)
a. A união das partes do corpo de Cristo (4.1-16)
b. A nova vida dos que estão unidos com Cristo (4.17—5.21)
c. Relacionamentos na família (5.22—6.9)
d. A armadura do cristão (6.10-20)
Conclusão e bênção (6.21-24)

Efésios 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos
que vivem em Éfeso† e fiéis em Cristo Jesus, 2 graça a vós outros e
paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

As bênçãos de Deus em Cristo, autor da nossa redenção

3 **B**endito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem
abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais
em Cristo, 4 assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do
mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor
5 nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus
Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, 6 para louvor da glória
de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, 7 no
qual temos a redenção†, pelo seu sangue, a remissão dos pecados,
segundo a riqueza da sua graça, 8 que Deus derramou
abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência,
9 desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu
beneplácito que propusera em Cristo, 10 de fazer convergir nele, na
dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do
céu como as da terra; 11 nele, digo, no qual fomos também feitos
herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as
coisas conforme o conselho da sua vontade, 12 a fim de sermos para
louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo;
13 em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o
evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes
selados com o Santo Espírito da promessa; 14 o qual é o penhor da
nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua
glória.

Paulo ora pelos crentes

15 **P**or isso, também eu, tendo ouvido a fé que há entre vós no
Senhor Jesus e o amor para com todos os santos, 16 não cesso de dar
graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, 17 para
que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos
conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento
dele, 18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a
esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua

herança nos santos 19 e qual a suprema grandeza do seu poder para
com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; 20 o
qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e
fazendo-o sentar à sua direita† nos lugares celestiais, 21 acima de
todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que
se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro.
22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés† e, para ser o cabeça sobre
todas as coisas, o deu à igreja, 23 a qual é o seu corpo, a plenitude
daquele que a tudo enche em todas as coisas.†

Efésios 2

Do pecado para a salvação pela graça

1 **E**le vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e
pecados, 2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo,
segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos
filhos da desobediência; 3 entre os quais também todos nós andamos
outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade
da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira,
como também os demais. 4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por
causa do grande amor com que nos amou, 5 e estando nós mortos em
nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça
sois salvos, 6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez
assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; 7 para mostrar, nos
séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para
conosco, em Cristo Jesus. 8 Porque pela graça sois salvos, mediante
a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; 9 não de obras, para que
ninguém se glorie. 10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus
para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que
andássemos nelas.†

Os gentios e os judeus são unidos pela cruz de Cristo

11 **P**ortanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne,
chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na
carne, por mãos humanas, 12 naquele tempo, estáveis sem Cristo,
separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da
promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. 13 Mas,
agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes
aproximados pelo sangue de Cristo. 14 Porque ele é a nossa paz, o
qual de ambos† fez um; e, tendo derribado a parede da separação
que estava no meio, a inimizade, 15 aboliu, na sua carne, a lei dos
mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em
si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, 16 e reconciliasse ambos
em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela
a inimizade. 17 E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis
longe† e paz também aos que estavam perto; 18 porque, por ele,
ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. 19 Assim, já não sois
estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da
família de Deus, 20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e

profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; 21 no qual
todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao
Senhor, 22 no qual também vós juntamente estais sendo edificados
para habitação de Deus no Espírito.†

Efésios 3

A vocação dos gentios e o apostolado de Paulo

1 **P**or esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por
amor de vós, gentios, 2 se é que tendes ouvido a respeito da
dispensação da graça de Deus a mim confiada para vós outros; 3 pois,
segundo uma revelação, me foi dado conhecer o mistério, conforme
escrevi há pouco, resumidamente; 4 pelo que, quando ledes, podeis
compreender o meu discernimento do mistério de Cristo, 5 o qual, em
outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens,
como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no
Espírito, 6 a saber, que os gentios são coerdeiros, membros do
mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por
meio do evangelho; 7 do qual fui constituído ministro conforme o dom
da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu
poder. 8 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça
de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo
9 e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos,
oculto em Deus, que criou todas as coisas, 10 para que, pela igreja, a
multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos
principados e potestades nos lugares celestiais, 11 segundo o eterno
propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor, 12 pelo
qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele.
13 Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por
vós, pois nisso está a vossa glória.†

Paulo ora novamente

14 **P**or esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, 15 de quem
toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, 16 para
que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais
fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;
17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós
arraigados e alicerçados em amor, 18 a fim de poderdes compreender,
com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a
profundidade 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo
entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

20 **O**ra, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que
tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera
em nós, 21 a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas

as gerações, para todo o sempre. Amém!

Efésios 4

A unidade da fé

1 **R**ogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo
digno da vocação a que fostes chamados, 2 com toda a humildade e
mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em
amor, 3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do
Espírito no vínculo da paz; 4 há somente um corpo e um Espírito,
como também fostes chamados numa só esperança da vossa
vocação; 5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; 6 um só Deus
e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em
todos.

O santo ministério e o serviço dos santos

7 **E** a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção
do dom de Cristo. 8 Por isso, diz:

Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens†.

9 **O**ra, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até
às regiões inferiores da terra†? 10 Aquele que desceu é também o
mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as
coisas. 11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para
profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,
12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do
seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, 13 até que todos
cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de
Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de
Cristo, 14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um
lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela
artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.
15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele
que é a cabeça, Cristo, 16 de quem todo o corpo†, bem ajustado e
consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de
cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si
mesmo em amor.†

A santidade cristã oposta à dissolução

17 **I**sto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis

como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios
pensamentos, 18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de
Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu
coração, 19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à
dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.
20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, 21 se é que, de fato, o
tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em
Jesus, 22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis
do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do
engano, 23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, 24 e vos
revistais do novo homem, criado segundo Deus†, em justiça e retidão
procedentes da verdade.

Exortações à santidade

25 **P**or isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade† com o
seu próximo, porque somos membros uns dos outros. 26 Irai-vos e não
pequeis†; não se ponha o sol sobre a vossa ira, 27 nem deis lugar ao
diabo. 28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo
com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir
ao necessitado. 29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e
sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a
necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. 30 E não
entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da
redenção. 31 Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e
blasfêmias, e bem assim toda malícia. 32 Antes, sede uns para com os
outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros†, como
também Deus, em Cristo, vos perdoou.†

Efésios 5

1 **S**ede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; 2 e andai em
amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por
nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave†.

O fruto da luz e as obras das trevas

3 **M**as a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem
sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos; 4 nem
conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas
inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças. 5 Sabei, pois,
isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem
herança no reino de Cristo e de Deus. 6 Ninguém vos engane com
palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os
filhos da desobediência. 7 Portanto, não sejais participantes com eles.
8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai
como filhos da luz 9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade,
e justiça, e verdade), 10 provando sempre o que é agradável ao
Senhor. 11 E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas;
antes, porém, reprovai-as. 12 Porque o que eles fazem em oculto, o só
referir é vergonha. 13 Mas todas as coisas, quando reprovadas pela
luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz. 14 Pelo
que diz:

Desperta, ó tu que dormes,
levanta-te de entre os mortos,
e Cristo te iluminará.

15 **P**ortanto, vede prudentemente como andais, não como néscios,
e sim como sábios, 16 remindo o tempo†, porque os dias são maus.
17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai
compreender qual a vontade do Senhor. 18 E não vos embriagueis
com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito,
19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao
Senhor com hinos e cânticos espirituais, 20 dando sempre graças por
tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,†
21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

O lar cristão: marido e mulher

22 **A**s mulheres† sejam submissas ao seu próprio marido, como ao
Senhor; 23 porque o marido é o cabeça da mulher, como também
Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.

24 Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as
mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido. 25 Maridos, amai
vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se
entregou por ela, 26 para que a santificasse, tendo-a purificado por
meio da lavagem de água pela palavra, 27 para a apresentar a si
mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante,
porém santa e sem defeito. 28 Assim também os maridos devem amar
a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo
se ama. 29 Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a
alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja;
30 porque somos membros do seu corpo. 31 Eis por que deixará o
homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão
os dois uma só carne†. 32 Grande é este mistério, mas eu me refiro a
Cristo e à igreja. 33 Não obstante, vós, cada um de per si também ame
a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.

Efésios 6

O lar cristão: filhos e pais

1 **F**ilhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo.
2 Honra a teu pai e a tua mãe
(que é o primeiro mandamento com promessa),
3 para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.†
4 **E** vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na
disciplina e na admoestação do Senhor.

O lar cristão: servos e senhores

5 **Q**uanto a vós outros, servos, obedecei a vosso senhor segundo a
carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a
Cristo, 6 não servindo à vista, como para agradar a homens, mas
como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus;
7 servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens,
8 certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso
outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre. 9 E vós, senhores, de
igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo
que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com
ele não há acepção de pessoas†.†

A armadura de Deus

10 **Q**uanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu
poder. 11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes
ficar firmes contra as ciladas do diabo; 12 porque a nossa luta não é
contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades,
contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças
espirituais do mal, nas regiões celestes. 13 Portanto, tomai toda a
armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de
terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. 14 Estai, pois, firmes,
cingindo-vos com a verdade† e vestindo-vos da couraça da justiça†.
15 Calçai os pés† com a preparação do evangelho da paz;
16 embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar
todos os dardos inflamados do Maligno. 17 Tomai também o capacete
da salvação† e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; 18 com
toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto
vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos 19 e

também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a
palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do
evangelho, 20 pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em
Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo.

Tíquico

21 **E**, para que saibais também a meu respeito e o que faço, de tudo
vos informará Tíquico, o irmão amado e fiel ministro do Senhor. 22 Foi
para isso que eu vo-lo enviei, para que saibais a nosso respeito, e ele
console o vosso coração.†

A bênção

23 **P**az seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e
do Senhor Jesus Cristo. 24 A graça seja com todos os que amam
sinceramente a nosso Senhor Jesus Cristo.

† **1.1** At 18.19-21; 19.1
† **1.7** Cl 1.14
† **1.20** Sl 110.1
† **1.22** Sl 8.6
† **1.15-23** Cl 1.3-14
† **2.1-10** Cl 2.8-23
† **2.14** *ambos:* judeus e gentios
† **2.17** Is 57.19
† **2.11-22** Cl 1.15-23
† **3.1-13** Cl 1.24-29
† **4.8** Sl 68.18
† **4.9** *às regiões inferiores da terra;* ou regiões inferiores, à terra
† **4.16** Cl 2.19

† **4.1-16** Cl 3.12-15
† **4.24** Gn 1.26
† **4.25** Zc 8.16
† **4.26** Sl 4.4
† **4.32** Cl 3.13
† **4.17-32** Cl 3.1-11
† **5.2** Êx 29.18
† **5.16** Cl 4.5
† **5.15-20** Cl 3.16-17
† **5.22** 1Pe 3.1
† **5.31** Gn 2.24
† **6.2-3** Êx 20.12; Dt 5.16
† **6.9** Dt 10.17; Cl 4.1
† **5.21—6.9** Cl 3.18—4.1
† **6.14** Is 11.5
† **6.14** Is 59.17
† **6.15** Is 52.7
† **6.17** Is 59.17

† **6.21-22** At 20.4; Cl 4.7,8; 2Tm 4.12

Epístola de Paulo aos

Filipenses

Índice dos capítulos

Introdução

Filipos era uma cidade que ficava na província romana da Macedônia, região que hoje faz parte da Grécia. A igreja de Filipos foi a primeira fundada na Europa por Paulo, na sua segunda viagem missionária (At 16.12-40). Anos depois, quando estava na cadeia (1.7), Paulo escreveu esta Epístola aos Filipenses. Ele havia recebido notícias a respeito dos cristãos de Filipos e tinha ficado sabendo que havia sérios problemas entre eles. Estava muito preocupado com as falsas doutrinas que algumas pessoas ensinavam lá e também por saber que alguns líderes da igreja eram contra ele. Ao mesmo tempo, Paulo havia recebido ajuda dos cristãos de Filipos; ele escreveu esta epístola não somente para tratar dos problemas da igreja, mas também para agradecer aos filipenses tudo o que tinham feito por ele.

Esta epístola mostra o grande amor que Paulo tinha pelos filipenses e fala da confiança, da alegria, do amor cristão e da firmeza que devem ser qualidades dos seguidores de Jesus Cristo. Paulo diz que, acima de tudo, eles devem imitar o exemplo do próprio Cristo, que seguiu o caminho da humildade e da obediência a Deus, caminho esse que o levou à morte na cruz e à altíssima posição de Senhor de todos (2.5-11).

É com um carinho todo especial que Paulo se despede dos seus queridos amigos de Filipos (4.1-9).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Oração de Paulo pelos filipenses (1.3-11)
2. O evangelho de Cristo também cresce na prisão (1.12-26)

3. Exortação à unidade (1.27—2.18)
   a. Firmeza e coragem (1.27-30)
   b. A humildade e a grandeza de Cristo (2.1-11)
   c. Vivendo como filhos de Deus (2.12-18)

4. Planos de Timóteo e de Epafrodito (2.19-30)
5. Advertências contra falsos mestres (3.1—4.1)
    a. Completamente unidos com Cristo (3.1-11)
    b. A corrida do cristão (3.12—4.1)
6. Exortações (4.2-9)

7. Agradecimento de Paulo (4.10-20)

Saudações e bênção (4.21-23)

Filipenses 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em
Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos†,
2 graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo.

Ação de graças e súplicas em favor dos filipenses

3 **D**ou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, 4 fazendo
sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas
orações, 5 pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia
até agora. 6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa
obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus. 7 Aliás, é
justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração,
seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do
evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo. 8 Pois
minha testemunha é Deus, da saudade que tenho de todos vós, na
terna misericórdia de Cristo Jesus. 9 E também faço esta oração: que
o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a
percepção, 10 para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros
e inculpáveis para o Dia de Cristo, 11 cheios do fruto de justiça, o qual
é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

A situação do apóstolo contribui para o progresso do evangelho

12 **Q**uero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me
aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho;
13 de maneira que as minhas cadeias†, em Cristo, se tornaram
conhecidas de toda a guarda pretoriana e de todos os demais; 14 e a
maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por minhas algemas,
ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus. 15 Alguns,
efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o
fazem de boa vontade; 16 estes, por amor, sabendo que estou
incumbido da defesa do evangelho; 17 aqueles, contudo, pregam a
Cristo, por discórdia, insinceramente, julgando suscitar tribulação às
minhas cadeias. 18 Todavia, que importa? Uma vez que Cristo, de
qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por
verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei.
19 **P**orque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica e pela

provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação,
20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada
serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre,
também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela
vida, quer pela morte. 21 Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o
morrer é lucro. 22 Entretanto, se o viver na carne traz fruto para o meu
trabalho, já não sei o que hei de escolher. 23 Ora, de um e outro lado,
estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que
é incomparavelmente melhor. 24 Mas, por vossa causa, é mais
necessário permanecer na carne. 25 E, convencido disto, estou certo
de que ficarei e permanecerei com todos vós, para o vosso progresso
e gozo da fé, 26 a fim de que aumente, quanto a mim, o motivo de vos
gloriardes em Cristo Jesus, pela minha presença, de novo, convosco.

A unidade cristã na luta

27 **V**ivei†, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo,
para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós
outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma,
lutando juntos pela fé evangélica; 28 e que em nada estais intimidados
pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição
é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus. 29 Porque
vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de
crerdes nele, 30 pois tendes o mesmo combate que vistes† em mim e,
ainda agora, ouvis que é o meu.

Filipenses 2

Exortação ao amor fraternal e à humildade

1 **S**e há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de
amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e
misericórdias, 2 completai a minha alegria, de modo que penseis a
mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o
mesmo sentimento. 3 Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas
por humildade, considerando cada um os outros superiores a si
mesmo. 4 Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu,
senão também cada qual o que é dos outros.

O exemplo de Cristo na humilhação

5 **T**ende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo
Jesus, 6 pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como
usurpação o ser igual a Deus; 7 antes, a si mesmo se esvaziou,
assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens;
e, reconhecido em figura humana, 8 a si mesmo se humilhou,
tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. 9 Pelo que
também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está
acima de todo nome, 10 para que ao nome de Jesus se dobre todo
joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, 11 e toda língua confesse
que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.†

O desenvolvimento da salvação

12 **A**ssim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só
na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência,
desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; 13 porque Deus é
quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua
boa vontade. 14 Fazei tudo sem murmurações nem contendas, 15 para
que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis
no meio de uma geração pervertida e corrupta†, na qual
resplandeceis como luzeiros no mundo, 16 preservando a palavra da
vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em
vão, nem me esforcei inutilmente. 17 Entretanto, mesmo que seja eu
oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-
me e, com todos vós, me congratulo. 18 Assim, vós também, pela
mesma razão, alegrai-vos e congratulai-vos comigo.

Paulo e seus companheiros Timóteo e Epafrodito

19 **E**spero, porém, no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais
breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo
conhecimento da vossa situação. 20 Porque a ninguém tenho de igual
sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses; 21 pois
todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus.
22 E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto
comigo, como filho ao pai. 23 Este, com efeito, é quem espero enviar,
tão logo tenha eu visto a minha situação. 24 E estou persuadido no
Senhor de que também eu mesmo, brevemente, irei. 25 Julguei,
todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu
irmão, cooperador e companheiro de lutas; e, por outro, vosso
mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades; 26 visto que ele
tinha saudade de todos vós e estava angustiado porque ouvistes que
adoeceu. 27 Com efeito, adoeceu mortalmente; Deus, porém, se
compadeceu dele e não somente dele, mas também de mim, para que
eu não tivesse tristeza sobre tristeza. 28 Por isso, tanto mais me
apresso em mandá-lo, para que, vendo-o novamente, vos alegreis, e
eu tenha menos tristeza. 29 Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a
alegria, e honrai sempre a homens como esse; 30 visto que, por causa
da obra de Cristo, chegou ele às portas da morte e se dispôs a dar a
própria vida, para suprir a vossa carência de socorro para comigo.

Filipenses 3

A exortação referente à alegria cristã

1 **Q**uanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. A mim, não me desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas.

O aviso contra os falsos mestres

2 **A**cautelai-vos dos cães! Acautelai-vos dos maus obreiros!
Acautelai-vos da falsa circuncisão†! 3 Porque nós é que somos a
circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos
em Cristo Jesus, e não confiamos na carne. 4 Bem que eu poderia
confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar
na carne, eu ainda mais: 5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de
Israel†, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei,
fariseu†, 6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja†; quanto à justiça que
há na lei, irrepreensível. 7 Mas o que, para mim, era lucro, isto
considerei perda por causa de Cristo. 8 Sim, deveras considero tudo
como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo
Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as
considero como refugo, para ganhar a Cristo 9 e ser achado nele, não
tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé
em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; 10 para o
conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus
sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; 11 para, de
algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

A soberana vocação

12 **N**ão que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição;
mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui
conquistado por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo
havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas
que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,
14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus
em Cristo Jesus. 15 Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este
sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto
Deus vos esclarecerá. 16 Todavia, andemos de acordo com o que já
alcançamos.

Os inimigos da cruz de Cristo

17 **I**rmãos, sede imitadores meus† e observai os que andam
segundo o modelo que tendes em nós. 18 Pois muitos andam entre
nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até
chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. 19 O destino deles é a
perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia,
visto que só se preocupam com as coisas terrenas. 20 Pois a nossa
pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o
Senhor Jesus Cristo, 21 o qual transformará o nosso corpo de
humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia
do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.

Filipenses 4

1 **P**ortanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e
coroa, sim, amados, permanecei, deste modo, firmes no Senhor.

Apelo de Paulo para Evódia e Síntique. Regozijo e oração

2 **R**ogo a Evódia e rogo a Síntique pensem concordemente, no
Senhor. 3 A ti, fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies,
pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, também com
Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se
encontram no Livro da Vida. 4 Alegrai-vos sempre no Senhor; outra
vez digo: alegrai-vos. 5 Seja a vossa moderação conhecida de todos
os homens. Perto está o Senhor. 6 Não andeis ansiosos de coisa
alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as
vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. 7 E
a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso
coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

O em que pensar

8 **F**inalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é
respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é
amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum
louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. 9 O que
também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso
praticai; e o Deus da paz será convosco.

A gratidão de Paulo para com os filipenses

10 **A**legrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez
mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já
tínheis antes, mas vos faltava oportunidade. 11 Digo isto, não por
causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e
qualquer situação. 12 Tanto sei estar humilhado como também ser
honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência,
tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de
escassez; 13 tudo posso naquele que me fortalece.

14 **T**odavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação. 15 E
sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando
parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a
dar e receber, senão unicamente vós outros; 16 porque até para
Tessalônica† mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante

para as minhas necessidades. 17 Não que eu procure o donativo, mas
o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito.
18 Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que
Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como
aroma suave†, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.† 19 E o
meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo
Jesus, cada uma de vossas necessidades. 20 Ora, a nosso Deus e Pai
seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Saudações e bênção

21 **S**audai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que se
acham comigo vos saúdam. 22 Todos os santos vos saúdam,
especialmente os da casa de César.

23 **A** graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

† **1.1** At 16.12
† **1.13** At 28.30
† **1.27** *Vivei;* no original, portai-vos como cidadãos
† **1.30** At 16.19-40
† **2.10-11** Is 45.23
† **2.15** Dt 32.5
† **3.2** *falsa circuncisão;* no original, mutilação
† **3.5** Rm 11.1
† **3.5** At 23.6; 26.5
† **3.6** At 8.3
† **3.17** 1Co 4.16; 11.1
† **4.16** At 17.1
† **4.18** Êx 29.18

† **4.15-18** 2Co 11.9

Epístola de Paulo aos

Colossenses

Índice dos capítulos

Introdução

A cidade de Colossos ficava na província romana da Ásia, região que hoje faz parte da Turquia. A igreja dali não tinha sido fundada por Paulo, e, pelo que parece, ele ainda não havia estado lá quando escreveu a Epístola aos Colossenses. É provável que Epafras, companheiro de trabalho de Paulo, tenha sido o primeiro a anunciar o evangelho em Colossos (1.7; 4.12).

Paulo, que estava na cadeia (4.3,10,18), tinha recebido notícias das falsas doutrinas que estavam sendo ensinadas aos cristãos de Colossos (2.8,16-23) e por isso escreveu esta epístola para combater esses falsos ensinamentos e trazer os colossenses de volta à verdadeira fé, que Epafras havia anunciado. Ele havia ensinado que somente Jesus Cristo pode salvar, somente por meio dele é que os pecados são perdoados. Portanto, que os colossenses continuem fiéis, tendo a sua fé construída sobre um alicerce firme e seguro; e que não vão atrás de ensinamentos inventados por qualquer um. Paulo fala da nova vida que os cristãos têm por estarem unidos com Cristo e de como essa vida se manifesta especialmente no amor de uns para com os outros (3.12-14).

Nas últimas saudações (4.7-17) Paulo pede que esta epístola seja enviada à igreja de Laodiceia, uma cidade vizinha, e que os cristãos de Laodiceia enviem aos colossenses a epístola que Paulo tinha escrito ou tinha a intenção de escrever a eles. A Epístola aos Colossenses foi levada a eles por Tíquico, e com ele viajou Onésimo (4.7-9), em favor de quem Paulo escreveu a Epístola a Filemom.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)

1. Oração em favor dos colossenses (1.3-12)
2. A boa notícia do evangelho (1.13—3.4)
   a. Cristo e sua missão (1.15-23)
   b. A missão e a mensagem de Paulo (1.24—2.5)

c. A vida dos que estão unidos com Cristo (2.6—3.4)

3. A nova vida em Cristo (3.5—4.6)

a. O velho homem e o novo homem (3.5-17)

b. Viver bem com os outros (3.18—4.1)

c. Conselhos (4.2-6)

Saudações e bênção (4.7-18)

Colossenses 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus, e o irmão
Timóteo, 2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que se encontram em
Colossos, graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai.

Ação de graças

3 **D**amos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
quando oramos por vós, 4 desde que ouvimos da vossa fé em Cristo
Jesus e do amor que tendes para com todos os santos; 5 por causa da
esperança que vos está preservada nos céus, da qual antes ouvistes
pela palavra da verdade do evangelho, 6 que chegou até vós; como
também, em todo o mundo, está produzindo fruto e crescendo, tal
acontece entre vós, desde o dia em que ouvistes e entendestes a
graça de Deus na verdade; 7 segundo fostes instruídos por Epafras†,
nosso amado conservo e, quanto a vós outros, fiel ministro de Cristo,
8 o qual também nos relatou do vosso amor no Espírito.

Paulo ora pelos colossenses

9 **P**or esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não
cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno
conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento
espiritual; 10 a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu
inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno
conhecimento de Deus; 11 sendo fortalecidos com todo o poder,
segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e
longanimidade; com alegria, 12 dando graças ao Pai, que vos fez
idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.

A excelência da pessoa e da obra de Cristo

13 **E**le nos libertou do império das trevas e nos transportou para o
reino do Filho do seu amor, 14 no qual temos a redenção†, a remissão
dos pecados.† 15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de
toda a criação; 16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e
sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam
soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por
meio dele e para ele. 17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo
subsiste. 18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o
primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a

primazia, 19 porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a
plenitude 20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por
meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a
terra, quer nos céus. 21 E a vós outros também que, outrora, éreis
estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,
22 agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a
sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e
irrepreensíveis, 23 se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes,
não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e
que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo,
me tornei ministro.†

A missão de Paulo. O mistério do evangelho

24 **A**gora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o
que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu
corpo, que é a igreja; 25 da qual me tornei ministro de acordo com a
dispensação da parte de Deus, que me foi confiada a vosso favor,
para dar pleno cumprimento à palavra de Deus: 26 o mistério que
estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se
manifestou aos seus santos; 27 aos quais Deus quis dar a conhecer
qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é,
Cristo em vós, a esperança da glória; 28 o qual nós anunciamos,
advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a
sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;
29 para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais
possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.†

Colossenses 2

O interesse de Paulo pelos colossenses

1 **G**ostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo
por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face;
2 para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em
amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do
entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus,
Cristo, 3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento
estão ocultos. 4 Assim digo para que ninguém vos engane com
raciocínios falazes. 5 Pois, embora ausente quanto ao corpo, contudo,
em espírito, estou convosco, alegrando-me e verificando a vossa boa
ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

O desejo de Paulo pelo progresso espiritual dos colossenses

6 **O**ra, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,
7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes
instruídos, crescendo em ações de graças.

A advertência contra falsos ensinos. A divindade de Cristo e a sua obra redentora

8 **C**uidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e
vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os
rudimentos do mundo e não segundo Cristo; 9 porquanto, nele, habita,
corporalmente, toda a plenitude da Divindade. 10 Também, nele, estais
aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade. 11 Nele,
também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no
despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo,
12 tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo†, no qual
igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que
o ressuscitou dentre os mortos. 13 E a vós outros, que estáveis mortos
pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos
deu vida juntamente com ele, perdoando todos os nossos delitos;
14 tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que
constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o
inteiramente, encravando-o na cruz; 15 e, despojando os principados e
as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles
na cruz.

O cerimonialismo, sombra de coisas futuras

16 **N**inguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia
de festa, ou lua nova, ou sábados, 17 porque tudo isso tem sido
sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.
18 Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e
culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo
algum, na sua mente carnal, 19 e não retendo a cabeça, da qual todo o
corpo†, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce
o crescimento que procede de Deus.

A obediência a tais práticas não vence o pecado

20 **S**e morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que,
como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças: 21 não
manuseies isto, não proves aquilo, não toques aquiloutro, 22 segundo
os preceitos e doutrinas dos homens? Pois que todas estas coisas,
com o uso, se destroem. 23 Tais coisas, com efeito, têm aparência de
sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor
ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.†

Colossenses 3

A união com Cristo glorificado

1 **P**ortanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai
as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus†.
2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; 3 porque
morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em
Deus. 4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós
também sereis manifestados com ele, em glória.

Os resultados dessa união. Os vícios devem ser abandonados

5 **F**azei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição,
impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;
6 por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da
desobediência]. 7 Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também,
noutro tempo, quando vivíeis nelas. 8 Agora, porém, despojai-vos,
igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência,
linguagem obscena do vosso falar. 9 Não mintais uns aos outros, uma
vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos 10 e vos
revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento,
segundo a imagem daquele que o criou†; 11 no qual não pode haver
grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita,
escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.†

As virtudes devem ser cultivadas

12 **R**evesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de
ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de
mansidão, de longanimidade. 13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-
vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem.
Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;
14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da
perfeição. 15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual,
também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.†
16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e
aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus,
com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso
coração. 17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação,
fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.†

Os deveres da família

18 **E**sposas†, sede submissas ao próprio marido, como convém no
Senhor. 19 Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura.
20 Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante
do Senhor. 21 Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem
desanimados. 22 Servos, obedecei em tudo ao vosso senhor segundo
a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão somente
agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor.
23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o
Senhor e não para homens, 24 cientes de que recebereis do Senhor a
recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;
25 pois aquele que faz injustiça receberá em troco a injustiça feita; e
nisto não há acepção de pessoas.

Colossenses 4

1 **S**enhores, tratai os servos com justiça e com equidade, certos de
que também vós tendes Senhor no céu.†

A oração e a prudência

2 **P**erseverai na oração, vigiando com ações de graças. 3 Suplicai,
ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à
palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também
estou algemado; 4 para que eu o manifeste, como devo fazer.
5 **P**ortai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai
as oportunidades†. 6 A vossa palavra seja sempre agradável,
temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.

Tíquico e Onésimo

7 **Q**uanto à minha situação, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro, e
conservo no Senhor, de tudo vos informará. 8 Eu vo-lo envio com o
expresso propósito de vos dar conhecimento da nossa situação e de
alentar o vosso coração.† 9 Em sua companhia, vos envio Onésimo†,
o fiel e amado irmão, que é do vosso meio. Eles vos farão saber tudo
o que por aqui ocorre.

As saudações finais

10 **S**aúda-vos Aristarco†, prisioneiro comigo, e Marcos†, primo de
Barnabé (sobre quem recebestes instruções; se ele for ter convosco,
acolhei-o), 11 e Jesus, conhecido por Justo, os quais são os únicos da
circuncisão que cooperam pessoalmente comigo pelo reino de Deus.
Eles têm sido o meu lenitivo. 12 Saúda-vos Epafras†, que é dentre vós,
servo de Cristo Jesus, o qual se esforça sobremaneira,
continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis
perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus. 13 E
dele dou testemunho de que muito se preocupa por vós, pelos de
Laodiceia e pelos de Hierápolis. 14 Saúda-vos Lucas†, o médico
amado, e também Demas†. 15 Saudai os irmãos de Laodiceia, e Ninfa,
e à igreja que ela hospeda em sua casa. 16 E, uma vez lida esta
epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja
dos laodicenses; e a dos de Laodiceia, lede-a igualmente perante vós.
17 Também dizei a Arquipo†: atenta para o ministério que recebeste
no Senhor, para o cumprires.

Saudação pessoal. A bênção

18 **A** saudação é de próprio punho: Paulo. Lembrai-vos das minhas
algemas. A graça seja convosco.

† **1.7** Cl 4.12; Fm 23
† **1.14** Ef 1.7
† **1.3-14** Ef 1.15-23
† **1.15-23** Ef 2.11-22
† **1.24-29** Ef 3.1-13
† **2.12** Rm 6.4
† **2.19** Ef 4.16
† **2.8-23** Gl 4.8-20; Ef 2.1-10
† **3.1** Sl 110.1
† **3.10** Gn 1.26
† **3.1-11** Ef 4.17-32
† **3.12-15** Ef 4.1-16
† **3.16-17** Ef 5.15-20
† **3.18** 1Pe 3.1
† **3.18—4.1** Ef 5.21—6.9

† **4.5** Ef 5.16
† **4.7-8** At 20.4; Ef 6.21-22; 2Tm 4.12
† **4.9** Fm 10-12
† **4.10** At 19.29; 27.2; Fm 24
† **4.10** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39
† **4.12** Cl 1.7; Fm 23
† **4.14** 2Tm 4.11; Fm 24
† **4.14** 2Tm 4.10; Fm 24
† **4.17** Fm 2

Primeira Epístola de Paulo aos

Tessalonicenses

Índice dos capítulos

Introdução

Tessalônica era a capital da província romana da Macedônia, região que hoje faz parte da Grécia. A igreja de Tessalônica tinha sido fundada pelo apóstolo Paulo durante a sua segunda viagem missionária (At 17.1-10). Os judeus daquela cidade fizeram forte oposição aos cristãos, e por isso Paulo e Silas foram forçados a fugir para a cidade de Bereia. Mais tarde, na cidade de Corinto, Paulo recebeu de Timóteo, seu companheiro de trabalho, notícias a respeito da situação dos cristãos em Tessalônica (1Ts 3.6).

Paulo então escreve a Primeira Epístola aos Tessalonicenses para lhes dizer como está contente com o progresso espiritual deles e para animá-los a continuarem firmes na fé em Cristo e a viverem de uma maneira que agrade a Deus. Ele lhes recomenda que não se preocupem com questões sobre quando os mortos vão ressuscitar e quando Jesus Cristo vai voltar. Paulo pede que confiem no amor de Deus, “porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo” (5.9). Com carinho e amor, Paulo termina a epístola com saudações para os seus queridos irmãos e irmãs de Tessalônica.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-10)

1. Ministério de Paulo em Tessalônica (2.1—3.13)
   - a. Lembranças do ministério em Tessalônica (2.1-16)
   - b. Razões para o envio de Timóteo (2.17—3.5)
   - c. Timóteo retorna trazendo boas notícias (3.6-13)
2. Diversas exortações (4.1—5.24)
   - a. Exortação à santificação e ao amor fraternal (4.1-12)
   - b. Duas perguntas quanto à vinda de Cristo (4.13—5.11)
   - c. Responsabilidades sociais e obrigações espirituais (5.12-24)

Saudação e bênção (5.25-28)

1Tessalonicenses 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses† em Deus
Pai e no Senhor Jesus Cristo, graça e paz a vós outros.

Ação de graças

2 **D**amos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos
em nossas orações e, sem cessar, 3 recordando-nos, diante do nosso
Deus e Pai, da operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso
amor e da firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus
Cristo, 4 reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição,
5 porque o nosso evangelho não chegou até vós tão somente em
palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena
convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre
vós e por amor de vós. 6 Com efeito, vos tornastes imitadores nossos
e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita
tribulação†, com alegria do Espírito Santo, 7 de sorte que vos
tornastes o modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.
8 Porque de vós repercutiu a palavra do Senhor não só na Macedônia
e Acaia, mas também por toda parte se divulgou a vossa fé para com
Deus, a tal ponto de não termos necessidade de acrescentar coisa
alguma; 9 pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que
repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando
os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e
verdadeiro 10 e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele
ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

1Tessalonicenses 2

O proceder do apóstolo Paulo e seus cooperadores na evangelização de Tessalônica

1 **P**orque vós, irmãos, sabeis, pessoalmente, que a nossa estada
entre vós não se tornou infrutífera; 2 mas, apesar de maltratados† e
ultrajados em Filipos, como é do vosso conhecimento, tivemos ousada
confiança† em nosso Deus, para vos anunciar o evangelho de Deus,
em meio a muita luta. 3 Pois a nossa exortação não procede de
engano, nem de impureza, nem se baseia em dolo; 4 pelo contrário,
visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o
evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim
a Deus, que prova o nosso coração. 5 A verdade é que nunca usamos
de linguagem de bajulação, como sabeis, nem de intuitos
gananciosos. Deus disto é testemunha. 6 Também jamais andamos
buscando glória de homens, nem de vós, nem de outros. 7 Embora
pudéssemos, como enviados de Cristo, exigir de vós a nossa
manutenção, todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual ama
que acaricia os próprios filhos; 8 assim, querendo-vos muito,
estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus,
mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito
amados de nós. 9 Porque, vos recordais, irmãos, do nosso labor e
fadiga; e de como, noite e dia labutando para não vivermos à custa de
nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus. 10 Vós e
Deus sois testemunhas do modo por que piedosa, justa e
irrepreensivelmente procedemos em relação a vós outros, que credes.
11 E sabeis, ainda, de que maneira, como pai a seus filhos, a cada um
de vós, 12 exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes por
modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

O proceder fiel dos tessalonicenses nas tribulações

13 **O**utra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças
a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que
é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em
verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando
eficazmente em vós, os que credes. 14 Tanto é assim, irmãos, que vos
tornastes imitadores das igrejas de Deus existentes na Judeia em
Cristo Jesus; porque também padecestes, da parte dos vossos
patrícios†, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos

judeus, 15 os quais não somente mataram o Senhor Jesus e os
profetas, como também nos perseguiram, e não agradam a Deus, e
são adversários de todos os homens, 16 a ponto de nos impedirem de
falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim de irem enchendo
sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, sobreveio contra
eles, definitivamente.†

O interesse de Paulo pelos tessalonicenses

17 **O**ra, nós, irmãos, orfanados, por breve tempo, de vossa
presença, não, porém, do coração, com tanto mais empenho
diligenciamos, com grande desejo, ir ver-vos pessoalmente. 18 Por
isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo, não somente uma
vez, mas duas); contudo, Satanás nos barrou o caminho. 19 Pois quem
é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na
presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós?
20 Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!

1Tessalonicenses 3

Paulo envia-lhes Timóteo. As boas notícias trazidas por este ao apóstolo

1 **P**elo que, não podendo suportar mais o cuidado por vós, pareceu-
nos bem ficar sozinhos em Atenas†; 2 e enviamos nosso irmão
Timóteo, ministro de Deus no evangelho de Cristo, para, em benefício
da vossa fé, confirmar-vos e exortar-vos, 3 a fim de que ninguém se
inquiete com estas tribulações. Porque vós mesmos sabeis que
estamos designados para isto; 4 pois, quando ainda estávamos
convosco, predissemos que íamos ser afligidos, o que, de fato,
aconteceu e é do vosso conhecimento. 5 Foi por isso que, já não me
sendo possível continuar esperando, mandei indagar o estado da
vossa fé, temendo que o Tentador vos provasse, e se tornasse inútil o
nosso labor.

6 **A**gora, porém, com o regresso de Timóteo†, vindo do vosso meio,
trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, e, ainda, de
que sempre guardais grata lembrança de nós, desejando muito ver-
nos, como, aliás, também nós a vós outros, 7 sim, irmãos, por isso,
fomos consolados acerca de vós, pela vossa fé, apesar de todas as
nossas privações e tribulação, 8 porque, agora, vivemos, se é que
estais firmados no Senhor. 9 Pois que ações de graças podemos
tributar a Deus no tocante a vós outros, por toda a alegria com que
nos regozijamos por vossa causa, diante do nosso Deus, 10 orando
noite e dia, com máximo empenho, para vos ver pessoalmente e
reparar as deficiências da vossa fé?

Oração de Paulo pelos tessalonicenses

11 **O**ra, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso Senhor, dirijam-
nos o caminho até vós, 12 e o Senhor vos faça crescer e aumentar no
amor uns para com os outros e para com todos, como também nós
para convosco, 13 a fim de que seja o vosso coração confirmado em
santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na
vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.

1Tessalonicenses 4

Exortação à prática da santidade

1 **F**inalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor
Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis
viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis
progredindo cada vez mais; 2 porque estais inteirados de quantas
instruções vos demos da parte do Senhor Jesus. 3 Pois esta é a
vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da
prostituição; 4 que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em
santificação e honra, 5 não com o desejo de lascívia, como os gentios
que não conhecem a Deus; 6 e que, nesta matéria, ninguém ofenda
nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas
coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o
vingador, 7 porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim
para a santificação. 8 Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o
homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo.

Exortação à prática do amor fraternal

9 **N**o tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos
escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que
deveis amar-vos uns aos outros; 10 e, na verdade, estais praticando
isso mesmo para com todos os irmãos em toda a Macedônia.
Contudo, vos exortamos, irmãos, a progredirdes cada vez mais 11 e a
diligenciardes por viver tranquilamente, cuidar do que é vosso e
trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos; 12 de modo
que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais
a precisar.

A situação dos mortos em Cristo e a vinda do Senhor

13 **N**ão queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com
respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os
demais, que não têm esperança. 14 Pois, se cremos que Jesus morreu
e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua
companhia, os que dormem. 15 Ora, ainda vos declaramos, por
palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do
Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. 16 Porquanto
o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do
arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os

mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;
17 depois, nós, os vivos, os
que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre
nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos
para sempre com o Senhor.
18 Consolai-vos, pois, uns aos outros com
estas palavras.†

1Tessalonicenses 5

A vinda do Senhor é certa e repentina

1 **I**rmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há
necessidade de que eu vos escreva; 2 pois vós mesmos estais
inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de
noite†. 3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes
sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que
está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão.

A necessidade de vigilância

4 **M**as vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como
ladrão vos apanhe de surpresa; 5 porquanto vós todos sois filhos da
luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas. 6 Assim,
pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e
sejamos sóbrios. 7 Ora, os que dormem dormem de noite, e os que se
embriagam é de noite que se embriagam. 8 Nós, porém, que somos do
dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé† e do amor e
tomando como capacete a esperança da salvação; 9 porque Deus não
nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso
Senhor Jesus Cristo, 10 que morreu por nós para que, quer vigiemos,
quer durmamos, vivamos em união com ele. 11 Consolai-vos, pois, uns
aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais
fazendo.

Diversos preceitos

12 **A**gora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que
trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos
admoestam; 13 e que os tenhais com amor em máxima consideração,
por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros.
14 Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos,
consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos
para com todos. 15 Evitai que alguém retribua a outrem mal por mal;
pelo contrário, segui sempre o bem entre vós e para com todos.
16 Regozijai-vos sempre. 17 Orai sem cessar. 18 Em tudo, dai graças,
porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.
19 Não apagueis o Espírito. 20 Não desprezeis as profecias; 21 julgai
todas as coisas, retende o que é bom; 22 abstende-vos de toda forma
de mal.

O voto do apóstolo

23 **O** mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso
espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis
na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Fiel é o que vos chama, o
qual também o fará.

A saudação final e a bênção

25 **I**rmãos, orai por nós.

26 **S**audai todos os irmãos com ósculo santo. 27 Conjuro-vos, pelo
Senhor, que esta epístola seja lida a todos os irmãos.

28 **A** graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

† **1.1** At 17.1
† **1.6** At 17.5-10
† **2.2** At 16.19-24
† **2.2** At 17.1-9
† **2.14** At 17.5
† **2.15-16** At 9.23,29; 13.45,50; 14.2,5,19; 17.5,13; 18.12
† **3.1** At 17.15
† **3.6** At 18.5
† **4.13-18** 1Co 15.51-58
† **5.2** Mt 24.43; Lc 12.39; 2Pe 3.10
† **5.8** Is 59.17

Segunda Epístola de Paulo aos

Tessalonicenses

Índice dos capítulos

Introdução

Mesmo depois de terem recebido a primeira epístola de Paulo, os cristãos de Tessalônica continuaram discutindo sobre a vinda do Senhor Jesus Cristo. Alguns até diziam que o Dia do Senhor já havia chegado, enquanto outros estavam tão certos de que Jesus voltaria logo, que largavam o trabalho e viviam às custas dos outros.

Então Paulo escreve a Segunda Epístola aos Tessalonicenses a fim de corrigir esses falsos ensinamentos e maneiras de agir. Nela, ele diz que, antes da vinda de Cristo, haverá um tempo de maldade e de pecado. Paulo fala também de um poder misterioso, a quem ele chama de “o iníquo”, que chefiará uma revolta mundial contra Deus. Mas Deus vencerá, e os que são escolhidos por ele para a salvação ficarão sempre seguros. Paulo pede que os leitores continuem firmes na fé e não andem atrás de ensinamentos falsos.

É nesta epístola que se encontra o famoso ditado: “Se alguém não quer trabalhar, também não coma” (3.10).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Os últimos dias (1.3—2.12)
   a. O Juízo Final (1.3-12)

   b. Manifestação do homem da iniquidade (2.1-12)
2. Privilégios e deveres do povo de Deus (2.13—3.15)
   a. Escolhidos para a salvação (2.13-17)
   b. Que a palavra de Deus seja glorificada (3.1-5)
   c. O dever de trabalhar (3.6-15)

Saudação e bênção (3.16-18)

2Tessalonicenses 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses†, em
Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo, 2 graça e paz a vós
outros, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

3 **I**rmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós
outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso
mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando, 4 a tal ponto
que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, à vista da
vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e nas
tribulações que suportais, 5 sinal evidente do reto juízo de Deus, para
que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com
efeito, estais sofrendo; 6 se, de fato, é justo para com Deus que ele dê
em paga tribulação aos que vos atribulam 7 e a vós outros, que sois
atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o
Senhor Jesus com os anjos do seu poder, 8 em chama de fogo,
tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os
que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. 9 Estes
sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor
e da glória do seu poder, 10 quando vier para ser glorificado nos seus
santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia
(porquanto foi crido entre vós o nosso testemunho). 11 Por isso,
também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos
torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de
bondade e obra de fé, 12 a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus
seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e
do Senhor Jesus Cristo.

2Tessalonicenses 2

A vinda do Senhor. A revelação da apostasia. O homem da iniquidade

1 **I**rmãos, no que diz respeito à vinda† de nosso Senhor Jesus
Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos 2 a que não vos
demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer
por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse
de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. 3 Ninguém, de
nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que
primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o
filho da perdição, 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se
chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário
de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.† 5 Não vos
recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas
coisas? 6 E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado
somente em ocasião própria.

O caráter do homem da iniquidade e a sua derrota

7 **C**om efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente
que seja afastado aquele que agora o detém; 8 então, será, de fato,
revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua
boca† e o destruirá pela manifestação de sua vinda. 9 Ora, o
aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo
poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de
injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade
para serem salvos.† 11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda
a operação do erro, para darem crédito à mentira, 12 a fim de serem
julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo
contrário, deleitaram-se com a injustiça.

Ação de graças e exortação

13 **E**ntretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos
amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio
para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade, 14 para
o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para
alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. 15 Assim, pois,
irmãos, permanecei firmes e guardai as tradições que vos foram
ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 **O**ra, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai,
que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela
graça, 17 consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa
obra e boa palavra.

2Tessalonicenses 3

Paulo pede as orações dos tessalonicenses

1 **F**inalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se
propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre
vós; 2 e para que sejamos livres dos homens perversos e maus;
porque a fé não é de todos. 3 Todavia, o Senhor é fiel; ele vos
confirmará e guardará do Maligno. 4 Nós também temos confiança em
vós no Senhor, de que não só estais praticando as coisas que vos
ordenamos, como também continuareis a fazê-las. 5 Ora, o Senhor
conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.

Exortação à prática de vários deveres cristãos pessoais, sociais e coletivos

6 **N**ós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo,
que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não
segundo a tradição que de nós recebestes; 7 pois vós mesmos estais
cientes do modo por que vos convém imitar-nos, visto que nunca nos
portamos desordenadamente entre vós, 8 nem jamais comemos pão à
custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia,
trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós; 9 não
porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista
oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes. 10 Porque,
quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer
trabalhar, também não coma. 11 Pois, de fato, estamos informados de
que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não
trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia. 12 A elas, porém,
determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando
tranquilamente, comam o seu próprio pão. 13 E vós, irmãos, não vos
canseis de fazer o bem.

14 **C**aso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por
esta epístola, notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique
envergonhado. 15 Todavia, não o considereis por inimigo, mas adverti-
o como irmão.

16 **O**ra, o Senhor da paz, ele mesmo, vos dê continuamente a paz
em todas as circunstâncias. O Senhor seja com todos vós.

A saudação final e a bênção

17 **A** saudação é de próprio punho: Paulo. Este é o sinal em cada

epístola; assim é que eu assino. 18 A graça de nosso Senhor Jesus
Cristo seja com todos vós.

† **1.1** At 17.1
† **2.1** 1Ts 4.15-17
† **2.3-4** Dn 11.36
† **2.8** Is 11.4
† **2.9-10** Mt 24.24

Primeira Epístola de Paulo a

Timóteo

Índice dos capítulos

Introdução

Timóteo era o companheiro de trabalho e auxiliar mais querido do apóstolo Paulo. A mãe de Timóteo era uma judia que tinha aceitado a fé cristã, e o pai dele era grego (At 16.1-3). As duas epístolas a Timóteo e a epístola a Tito são chamadas de “Epístolas Pastorais” por tratarem dos deveres dos pastores do povo de Deus, os dirigentes da Igreja.

A Primeira Epístola a Timóteo previne o jovem pastor (4.12) contra as doutrinas falsas que estavam sendo espalhadas entre os cristãos. Os falsos mestres (1.3) andavam dizendo que era proibido comer certos alimentos e que casar era errado (4.3-5). Essas proibições se baseavam na ideia de que o mundo material é mau e de que a salvação se alcança por meio de certas verdades secretas que somente poucas pessoas podem aprender.

Esta epístola também ensina aos dirigentes da Igreja a maneira de fazerem o seu trabalho. E ao próprio Timóteo o apóstolo dá um conselho que serve para todos os seguidores de Jesus Cristo: “segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna” (6.11-12).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Advertência contra falsas doutrinas (1.3-11)
2. O ministério de Paulo (1.12-20)
3. A fé e a vida cristã (2.1—6.19)
   a. Instruções sobre a oração (2.1-8)
   b. A mulher cristã (2.9-15)
   c. Qualificações dos bispos (3.1-7)
   d. Qualificações dos diáconos (3.8-13)

   e. O mistério da piedade (3.14-16)
   f. Predição da apostasia (4.1-5)

g. Um bom ministro de Jesus Cristo (4.6-16)
h. Deveres para com os demais (5.1—6.2)
i. Piedade e contentamento (6.3-10)
j. O bom combate da fé (6.11-19)

Conselho final e bênção (6.20-21)

1Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso
Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança, 2 a Timóteo†,
verdadeiro filho na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai
e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

O ministério de Timóteo em Éfeso. Falsas doutrinas e suas características

3 **Q**uando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei
permanecesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas,
a fim de que não ensinem outra doutrina, 4 nem se ocupem com
fábulas e genealogias sem fim, que, antes, promovem discussões do
que o serviço de Deus, na fé. 5 Ora, o intuito da presente
admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de
consciência boa, e de fé sem hipocrisia. 6 Desviando-se algumas
pessoas destas coisas, perderam-se em loquacidade frívola,
7 pretendendo passar por mestres da lei, não compreendendo,
todavia, nem o que dizem, nem os assuntos sobre os quais fazem
ousadas asseverações.†

A lei e os seus objetivos

8 **S**abemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela se utiliza de
modo legítimo, 9 tendo em vista que não se promulga lei para quem é
justo, mas para transgressores e rebeldes, irreverentes e pecadores,
ímpios e profanos, parricidas e matricidas, homicidas, 10 impuros,
sodomitas, raptores de homens, mentirosos, perjuros e para tudo
quanto se opõe à sã doutrina, 11 segundo o evangelho da glória do
Deus bendito, do qual fui encarregado.

A graça e a sua eficácia na experiência do apóstolo Paulo

12 **S**ou grato para com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus,
nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o
ministério, 13 a mim, que, noutro tempo, era blasfemo, e perseguidor†,
e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na
incredulidade. 14 Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a
fé e o amor que há em Cristo Jesus. 15 Fiel é a palavra e digna de
toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os
pecadores, dos quais eu sou o principal. 16 Mas, por esta mesma

razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal,
evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse
eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna. 17 Assim,
ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos
séculos dos séculos. Amém!

O bom combate

18 **E**ste é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as
profecias de que antecipadamente foste objeto: combate, firmado
nelas, o bom combate, 19 mantendo fé e boa consciência, porquanto
alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé.
20 E dentre esses se contam Himeneu e Alexandre, os quais entreguei
a Satanás, para serem castigados, a fim de não mais blasfemarem.

1Timóteo 2

A prática da oração por todos os homens. Um só Mediador

1 **A**ntes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas,
orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os
homens, 2 em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de
autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda
piedade e respeito. 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso
Salvador, 4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e
cheguem ao pleno conhecimento da verdade. 5 Porquanto há um só
Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus,
homem, 6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho
que se deve prestar em tempos oportunos. 7 Para isto fui designado†
pregador e apóstolo (afirmo a verdade, não minto), mestre dos gentios
na fé e na verdade.

Proceder conveniente no culto público

8 **Q**uero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando
mãos santas, sem ira e sem animosidade. 9 Da mesma sorte, que as
mulheres†, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso,
não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário
dispendioso, 10 porém com boas obras (como é próprio às mulheres
que professam ser piedosas). 11 A mulher aprenda em silêncio, com
toda a submissão. 12 E não permito que a mulher ensine, nem exerça
autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio. 13 Porque, primeiro,
foi formado Adão†, depois, Eva†. 14 E Adão não foi iludido†, mas a
mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. 15 Todavia, será
preservada através de sua missão de mãe†, se ela permanecer em fé,
e amor, e santificação, com bom senso.

1Timóteo 3

As qualificações dos bispos e dos diáconos

1 **F**iel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra
almeja. 2 É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível,
esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro,
apto para ensinar; 3 não dado ao vinho, não violento, porém cordato,
inimigo de contendas, não avarento; 4 e que governe bem a própria
casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito 5 (pois, se
alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de
Deus?); 6 não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e
incorra na condenação do diabo. 7 Pelo contrário, é necessário que ele
tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no
laço do diabo.

8 **S**emelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam
respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não
cobiçosos de sórdida ganância, 9 conservando o mistério da fé com a
consciência limpa. 10 Também sejam estes primeiramente
experimentados; e, se se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o
diaconato. 11 Da mesma sorte, quanto a mulheres, é necessário que
sejam elas respeitáveis, não maldizentes, temperantes e fiéis em
tudo. 12 O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus
filhos e a própria casa. 13 Pois os que desempenharem bem o
diaconato alcançam para si mesmos justa preeminência e muita
intrepidez na fé em Cristo Jesus.

A igreja de Deus, coluna e baluarte da verdade. O grande mistério da piedade

14 **E**screvo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; 15 para
que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de
Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.
16 Evidentemente, grande é o mistério da piedade:

Aquele que foi manifestado na carne
foi justificado em espírito,
contemplado por anjos,
pregado entre os gentios,
crido no mundo,
recebido na glória.

1Timóteo 4

A apostasia nos últimos tempos

1 **O**ra, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos,
alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e
a ensinos de demônios, 2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que
têm cauterizada a própria consciência, 3 que proíbem o casamento e
exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem
recebidos, com ações de graças, pelos fiéis e por quantos conhecem
plenamente a verdade; 4 pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido
com ações de graças, nada é recusável, 5 porque, pela palavra de
Deus e pela oração, é santificado.

Exortação à fidelidade e à diligência no ministério

6 **E**xpondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo
Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens
seguido. 7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas.
Exercita-te, pessoalmente, na piedade. 8 Pois o exercício físico para
pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque
tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser. 9 Fiel é esta
palavra e digna de inteira aceitação. 10 Ora, é para esse fim que
labutamos e nos esforçamos sobremodo, porquanto temos posto a
nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens,
especialmente dos fiéis.

11 **O**rdena e ensina estas coisas. 12 Ninguém despreze a tua
mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no
procedimento, no amor, na fé, na pureza. 13 Até à minha chegada,
aplica-te à leitura†, à exortação, ao ensino. 14 Não te faças negligente
para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante
profecia, com a imposição das mãos do presbitério. 15 Medita estas
coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja
manifesto. 16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes
deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos
teus ouvintes.

1Timóteo 5

Os deveres dos pastores para com várias classes de pessoas

1 **N**ão repreendas ao homem idoso; antes, exorta-o como a pai; aos
moços, como a irmãos; 2 às mulheres idosas, como a mães; às
moças, como a irmãs, com toda a pureza.

Das viúvas

3 **H**onra as viúvas verdadeiramente viúvas. 4 Mas, se alguma viúva
tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade
para com a própria casa e a recompensar a seus progenitores; pois
isto é aceitável diante de Deus. 5 Aquela, porém, que é
verdadeiramente viúva e não tem amparo espera em Deus e
persevera em súplicas e orações, noite e dia; 6 entretanto, a que se
entrega aos prazeres, mesmo viva, está morta. 7 Prescreve, pois,
estas coisas, para que sejam irrepreensíveis. 8 Ora, se alguém não
tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem
negado a fé e é pior do que o descrente. 9 Não seja inscrita senão
viúva que conte ao menos sessenta anos de idade, tenha sido esposa
de um só marido, 10 seja recomendada pelo testemunho de boas
obras, tenha criado filhos, exercitado hospitalidade, lavado os pés aos
santos, socorrido a atribulados, se viveu na prática zelosa de toda boa
obra. 11 Mas rejeita viúvas mais novas, porque, quando se tornam
levianas contra Cristo, querem casar-se, 12 tornando-se condenáveis
por anularem o seu primeiro compromisso. 13 Além do mais,
aprendem também a viver ociosas, andando de casa em casa; e não
somente ociosas, mas ainda tagarelas e intrigantes, falando o que não
devem. 14 Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem
filhos, sejam boas donas de casa e não deem ao adversário ocasião
favorável de maledicência. 15 Pois, com efeito, já algumas se
desviaram, seguindo a Satanás. 16 Se alguma crente tem viúvas em
sua família, socorra-as, e não fique sobrecarregada a igreja, para que
esta possa socorrer as que são verdadeiramente viúvas.

Acerca dos presbíteros. Vários conselhos

17 **D**evem ser considerados merecedores de dobrados honorários
os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se
afadigam na palavra e no ensino. 18 Pois a Escritura declara:

Não amordaces o boi, quando pisa o trigo†.

E ainda:
O trabalhador é digno do seu salário†.
19 Não aceites denúncia contra presbítero, senão exclusivamente sob
o depoimento de duas ou três testemunhas†. 20 Quanto aos que vivem
no pecado, repreende-os na presença de todos, para que também os
demais temam. 21 Conjuro-te, perante Deus, e Cristo Jesus, e os anjos
eleitos, que guardes estes conselhos, sem prevenção, nada fazendo
com parcialidade. 22 A ninguém imponhas precipitadamente as mãos.
Não te tornes cúmplice de pecados de outrem. Conserva-te a ti
mesmo puro. 23 Não continues a beber somente água; usa um pouco
de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes
enfermidades.
24 **O**s pecados de alguns homens são notórios e levam a juízo, ao
passo que os de outros só mais tarde se manifestam. 25 Da mesma
sorte também as boas obras, antecipadamente, se evidenciam e,
quando assim não seja, não podem ocultar-se.

1Timóteo 6

Dos senhores e dos servos

1 **T**odos os servos que estão debaixo de jugo considerem dignos de
toda honra o próprio senhor, para que o nome de Deus e a doutrina
não sejam blasfemados. 2 Também os que têm senhor fiel não o
tratem com desrespeito, porque é irmão; pelo contrário, trabalhem
ainda mais, pois ele, que partilha do seu bom serviço, é crente e
amado. Ensina e recomenda estas coisas.

Os falsos mestres e os perigos da riqueza

3 **S**e alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs
palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a
piedade, 4 é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e
contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação,
difamações, suspeitas malignas, 5 altercações sem fim, por homens
cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a
piedade é fonte de lucro. 6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade
com o contentamento. 7 Porque nada temos trazido para o mundo,
nem coisa alguma podemos levar dele. 8 Tendo sustento e com que
nos vestir, estejamos contentes. 9 Ora, os que querem ficar ricos caem
em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e
perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.
10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns,
nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram
com muitas dores.

Apelo para Timóteo

11 **T**u, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue
a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.
12 Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a
qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante
muitas testemunhas. 13 Exorto-te, perante Deus, que preserva a vida
de todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que, diante de Pôncio
Pilatos†, fez a boa confissão, 14 que guardes o mandato imaculado,
irrepreensível, até à manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo; 15 a
qual, em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito
e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores; 16 o único
que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem

homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!

Acerca dos ricos

17 **E**xorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos,
nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em
Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento;
18 que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar
e prontos a repartir; 19 que acumulem para si mesmos tesouros, sólido
fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida.

O conselho final e a bênção apostólica

20 **E** tu, ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os
falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber, como
falsamente lhe chamam, 21 pois alguns, professando-o, se desviaram
da fé. A graça seja convosco.

† **1.2** At 16.1
† **1.3-7** Tt 1.5-16
† **1.13** At 8.3; 9.4-5
† **2.7** 2Tm 1.11
† **2.9** 1Pe 3.3
† **2.13** Gn 2.7
† **2.13** Gn 2.21-22
† **2.14** Gn 3.1-6
† **2.15** *missão de mãe:* dar à luz filhos
† **4.13** *leitura:* leitura pública das Escrituras
† **5.18** Dt 25.4
† **5.18** Mt 10.10; Lc 10.7
† **5.19** Dt 17.6; 19.15
† **6.13** Jo 18.37

Segunda Epístola de Paulo a

Timóteo

Índice dos capítulos

Introdução

A Segunda Epístola de Paulo a Timóteo trata principalmente das responsabilidades e dos deveres de Timóteo. O apóstolo sente que a sua vida está chegando ao fim; por isso, com carinho e dedicação, ele dá conselhos a Timóteo, seu amigo e companheiro de trabalho, para que seja forte na fé e continue sendo um fiel soldado de Jesus Cristo. Ainda mais: que seja zeloso no cumprimento dos seus deveres de dirigente da Igreja e cumpra com fidelidade o seu ministério (4.5). O apóstolo fala sobre a sua própria maneira de viver, a sua fé, o seu amor e a sua firmeza, que devem ser imitados pelo seu jovem companheiro de trabalho (3.10-11). Cheio de coragem e confiança, o apóstolo resume a sua vida e a sua esperança de servo de Deus, afirmando o seguinte: "Combati o bom combate, completei a carreira, e guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia" (4.7-8).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-5)

1. Exortação a permanecer fiel e guardar a fé (1.6-18)
2. Um bom soldado de Jesus Cristo (2.1-13)
3. Um obreiro aprovado (2.14-26)
4. Caráter dos homens nos últimos dias (3.1-17)
5. Pregação da palavra (4.1-8)
6. Instruções pessoais (4.9-18)

Saudações e bênção (4.19-22)

2Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de
conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, 2 ao
amado filho Timóteo†, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai
e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ação de graças

3 **D**ou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo
com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas
minhas orações, noite e dia. 4 Lembrado das tuas lágrimas, estou
ansioso por ver-te, para que eu transborde de alegria 5 pela
recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que,
primeiramente, habitou em tua avó Loide e em tua mãe† Eunice, e
estou certo de que também, em ti.

A prática do zelo, da firmeza e da fidelidade

6 **P**or esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus
que há em ti pela imposição das minhas mãos. 7 Porque Deus não nos
tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de
moderação. 8 Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso
Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa
comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de
Deus, 9 que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não
segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação
e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,
10 e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo
Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a
imortalidade, mediante o evangelho, 11 para o qual eu fui designado
pregador, apóstolo e mestre 12 e, por isso, estou sofrendo estas
coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido
e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até
aquele Dia. 13 Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste
com fé e com o amor que está em Cristo Jesus. 14 Guarda o bom
depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.

A situação do apóstolo preso e o procedimento de alguns de seus colaboradores

15 **E**stás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre
eles cito Fígelo e Hermógenes. 16 Conceda o Senhor misericórdia à
casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se
envergonhou das minhas algemas; 17 antes, tendo ele chegado a
Roma, me procurou solicitamente até me encontrar. 18 O Senhor lhe
conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do Senhor. E tu
sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso.

2Timóteo 2

Os estímulos no combate da fé e no sofrimento por Cristo

1 **T**u, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.
2 E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso
mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a
outros. 3 Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo
Jesus. 4 Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta
vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.
5 Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.
6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.
7 Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará
compreensão em todas as coisas.

8 **L**embra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos,
descendente de Davi, segundo o meu evangelho; 9 pelo qual estou
sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus
não está algemada. 10 Por esta razão, tudo suporto por causa dos
eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em
Cristo Jesus, com eterna glória. 11 Fiel é esta palavra:

Se já morremos com ele, também viveremos com ele;
12 se perseveramos, também com ele reinaremos;
se o negamos†, ele, por sua vez, nos negará;
13 se somos infiéis, ele permanece fiel,
pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

As falsas doutrinas e os falsos crentes. Como corrigi-los

14 **R**ecomenda estas coisas. Dá testemunho solene a todos perante
Deus, para que evitem contendas de palavras que para nada
aproveitam, exceto para a subversão dos ouvintes. 15 Procura
apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se
envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 16 Evita,
igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam
passarão a impiedade ainda maior. 17 Além disso, a linguagem deles
corrói como câncer; entre os quais se incluem Himeneu e Fileto.
18 Estes se desviaram da verdade, asseverando que a ressurreição já
se realizou, e estão pervertendo a fé a alguns. 19 Entretanto, o firme
fundamento de Deus permanece, tendo este selo:

O Senhor conhece os que lhe pertencem.

E mais:

Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.

20 **O**ra, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de
prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros,
porém, para desonra. 21 Assim, pois, se alguém a si mesmo se
purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao
seu possuidor, estando preparado para toda boa obra. 22 Foge,
outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a
paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor. 23 E repele as
questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram
contendas. 24 Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a
contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir,
paciente, 25 disciplinando com mansidão os que se opõem, na
expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para
conhecerem plenamente a verdade, 26 mas também o retorno à
sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos
cativos por ele para cumprirem a sua vontade.

2Timóteo 3

Os males e as corrupções dos últimos dias

1 **S**abe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis,
2 pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes,
blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,
3 desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis,
inimigos do bem, 4 traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos
prazeres que amigos de Deus, 5 tendo forma de piedade, negando-
lhe, entretanto, o poder. Foge também destes. 6 Pois entre estes se
encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem
cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de
várias paixões, 7 que aprendem sempre e jamais podem chegar ao
conhecimento da verdade. 8 E, do modo por que Janes e Jambres
resistiram a Moisés†, também estes resistem à verdade. São homens
de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé; 9 eles, todavia,
não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente, como
também aconteceu com a daqueles.

Paulo elogia a Timóteo por sua firmeza e o exorta a permanecer leal à verdade

10 **T**u, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento,
propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança, 11 as minhas
perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em
Antioquia†, Icônio† e Listra†, — que variadas perseguições tenho
suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor. 12 Ora, todos
quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão
perseguidos. 13 Mas os homens perversos e impostores irão de mal a
pior, enganando e sendo enganados.

A inspiração, valor e utilidade das Santas Escrituras

14 **T**u, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste
inteirado, sabendo de quem o aprendeste 15 e que, desde a infância,
sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação
pela fé em Cristo Jesus. 16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil
para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação
na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e
perfeitamente habilitado para toda boa obra.

2Timóteo 4

A fidelidade e o zelo na pregação

1 **C**onjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e
mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: 2 prega a palavra,
insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com
toda a longanimidade e doutrina. 3 Pois haverá tempo em que não
suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres
segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos
ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às
fábulas. 5 Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as
aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu
ministério.

O apóstolo prevê o seu martírio

6 **Q**uanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da
minha partida é chegado. 7 Combati o bom combate, completei a
carreira, guardei a fé. 8 Já agora a coroa da justiça me está guardada,
a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a
mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.

O apóstolo abandonado pelos homens, não por Deus

9 **P**rocura vir ter comigo depressa. 10 Porque Demas†, tendo amado
o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica;
Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia. 11 Somente
Lucas† está comigo. Toma contigo Marcos† e traze-o, pois me é útil
para o ministério. 12 Quanto a Tíquico†, mandei-o até Éfeso.
13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade†, em casa de
Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos.
14 Alexandre†, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará
a paga segundo as suas obras. 15 Tu, guarda-te também dele, porque
resistiu fortemente às nossas palavras. 16 Na minha primeira defesa,
ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não
lhes seja posto em conta! 17 Mas o Senhor me assistiu e me revestiu
de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse
plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado
da boca do leão. 18 O Senhor me livrará também de toda obra maligna
e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos
séculos dos séculos. Amém!

As saudações finais e a bênção

19 **S**aúda Prisca, e Áquila†, e a casa de Onesíforo†. 20 Erasto† ficou
em Corinto. Quanto a Trófimo†, deixei-o doente em Mileto. 21 Apressa-
te a vir antes do inverno. Êubulo te envia saudações; o mesmo fazem
Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos.

22 **O** Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

† **1.2** At 16.1
† **1.5** At 16.1
† **2.12** Mt 10.33; Lc 12.9
† **3.8** Êx 7.11
† **3.11** At 13.14-52
† **3.11** At 14.1-7
† **3.11** At 14.8-20
† **4.10** Cl 4.14; Fm 24
† **4.11** Cl 4.14; Fm 24
† **4.11** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; Fm 24
† **4.12** At 20.4; Ef 6.21-22; Cl 4.7-8
† **4.13** At 20.6
† **4.14** 1Tm 1.20

† **4.19** At 18.2
† **4.19** 2Tm 1.16-17
† **4.20** Rm 16.23
† **4.20** At 20.4; 21.29

Epístola de Paulo a

Tito

Índice dos capítulos

Introdução

Tito, um gentio que havia se tornado cristão, foi um dos companheiros de trabalho e auxiliares do apóstolo Paulo no seu trabalho missionário (Gl 2.1-3; 2Co 7.6-16). Paulo o havia deixado na ilha de Creta a fim de que ele organizasse e dirigisse as igrejas dali (Tt 1.5). Na Epístola a Tito o apóstolo trata dos deveres e da maneira de agir dos dirigentes das igrejas; fala também das responsabilidades do próprio Tito no seu relacionamento com os vários grupos de pessoas das igrejas. O apóstolo recomenda que Tito use a sua autoridade para o bem do povo de Deus e que a sua maneira de agir seja tão correta, que sirva de exemplo para todos (2.7). Diz que a vida cristã se torna possível por causa da bondade e do amor de Deus, o qual nos salvou "não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia" (3.5).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-4)

1. Qualificação dos líderes da Igreja (1.5-16)
2. Instrução a vários grupos (2.1-15)
3. Justificação por graça como fundamento da ética cristã (3.1-11)

Saudações e bênção (3.12-15)

Tito 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a
fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade
segundo a piedade, 2 na esperança da vida eterna que o Deus que
não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos 3 e, em tempos
devidos, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi
confiada por mandato de Deus, nosso Salvador, 4 a Tito†, verdadeiro
filho, segundo a fé comum, graça e paz, da parte de Deus Pai e de
Cristo Jesus, nosso Salvador.

Deveres e qualificações dos ministros

5 **P**or esta causa, te deixei em Creta, para que pusesses em ordem
as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísses
presbíteros, conforme te prescrevi: 6 alguém que seja irrepreensível,
marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são
acusados de dissolução, nem são insubordinados. 7 Porque é
indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de
Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento,
nem cobiçoso de torpe ganância; 8 antes, hospitaleiro, amigo do bem,
sóbrio, justo, piedoso, que tenha domínio de si, 9 apegado à palavra
fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para
exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem.

Os falsos mestres e as falsas doutrinas

10 **P**orque existem muitos insubordinados, palradores frívolos e
enganadores, especialmente os da circuncisão. 11 É preciso fazê-los
calar, porque andam pervertendo casas inteiras, ensinando o que não
devem, por torpe ganância. 12 Foi mesmo, dentre eles, um seu
profeta, que disse: Cretenses, sempre mentirosos, feras terríveis,
ventres preguiçosos. 13 Tal testemunho é exato. Portanto, repreende-
os severamente, para que sejam sadios na fé 14 e não se ocupem com
fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens desviados da
verdade. 15 Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os
impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a
consciência deles estão corrompidas. 16 No tocante a Deus,
professam conhecê-lo; entretanto, o negam por suas obras; é por isso
que são abomináveis, desobedientes e reprovados para toda boa

obra.†

Tito 2

Os deveres das várias classes de pessoas crentes

1 **T**u, porém, fala o que convém à sã doutrina. 2 Quanto aos homens
idosos, que sejam temperantes, respeitáveis, sensatos, sadios na fé,
no amor e na constância. 3 Quanto às mulheres idosas,
semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não
caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras do bem,
4 a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e
a seus filhos, 5 a serem sensatas, honestas, boas donas de casa,
bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja
difamada. 6 Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em
todas as coisas, sejam criteriosos. 7 Torna-te, pessoalmente, padrão
de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, 8 linguagem
sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não
tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito. 9 Quanto aos
servos, que sejam, em tudo, obedientes ao seu senhor, dando-lhe
motivo de satisfação; não sejam respondões, 10 não furtem; pelo
contrário, deem prova de toda a fidelidade, a fim de ornarem, em
todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador.

Os gloriosos benefícios da graça salvadora de Cristo

11 **P**orquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os
homens, 12 educando-nos para que, renegadas a impiedade e as
paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e
piedosamente, 13 aguardando a bendita esperança e a manifestação
da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, 14 o qual a si
mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade† e
purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu†, zeloso de
boas obras.

15 **D**ize estas coisas; exorta e repreende também com toda a
autoridade. Ninguém te despreze.

Tito 3

A obediência às autoridades. A salvação pela graça leva às boas obras

1 **L**embra-lhes que se sujeitem aos que governam, às autoridades;
sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra, 2 não difamem
a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de
toda cortesia, para com todos os homens. 3 Pois nós também, outrora,
éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte
de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e
odiando-nos uns aos outros. 4 Quando, porém, se manifestou a
benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos,
5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua
misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador
do Espírito Santo, 6 que ele derramou sobre nós ricamente, por meio
de Jesus Cristo, nosso Salvador, 7 a fim de que, justificados por graça,
nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.

8 **F**iel é esta palavra, e quero que, no tocante a estas coisas, faças
afirmação, confiadamente, para que os que têm crido em Deus sejam
solícitos na prática de boas obras. Estas coisas são excelentes e
proveitosas aos homens. 9 Evita discussões insensatas, genealogias,
contendas e debates sobre a lei; porque não têm utilidade e são
fúteis. 10 Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo primeira e
segunda vez, 11 pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive
pecando, e por si mesma está condenada.

As recomendações particulares. As saudações finais. A bênção

12 **Q**uando te enviar Ártemas ou Tíquico†, apressa-te a vir até
Nicópolis ao meu encontro. Estou resolvido a passar o inverno ali.
13 Encaminha com diligência Zenas, o intérprete da lei, e Apolo†, a fim
de que não lhes falte coisa alguma. 14 Agora, quanto aos nossos, que
aprendam também a distinguir-se nas boas obras a favor dos
necessitados†, para não se tornarem infrutíferos. 15 **T**odos os que se
acham comigo te saúdam; saúda quantos nos amam na fé.

A graça seja com todos vós.

† **1.4** 2Co 8.23; Gl 2.3
† **1.5-16** 1Tm 1.3-7
† **2.14** Sl 130.8
† **2.14** Êx 19.5; Dt 7.6; 14.2
† **3.12** At 20.4; Ef 6.21-22; Cl 4.7-8; 2Tm 4.12
† **3.13** At 18.24; 1Co 16.12
† **3.14** *a distinguir-se nas boas obras a favor dos necessitados;* ou a exercer ocupações honestas para suprir as suas necessidades

Epístola de Paulo a

Filemom

Índice dos versículos

Introdução

Filemom era um cristão que, provavelmente, fizesse parte da igreja de Colossos. Onésimo, que era escravo de Filemom, tinha fugido do seu dono. Não se sabe como ele chegou a conhecer o apóstolo Paulo, mas o certo é que se converteu ouvindo a mensagem do evangelho anunciada pelo apóstolo, que estava na cadeia. Paulo resolveu que Onésimo deveria voltar para o seu dono e por isso escreveu a Epístola a Filemom, a fim de lhe fazer um apelo para que recebesse Onésimo de volta, não somente como escravo, mas também como um querido irmão em Cristo. Parece que a Epístola aos Colossenses e a Epístola a Filemom foram escritas na mesma época e que as duas foram entregues pelo próprio Onésimo.

Esta pequena epístola é um belo exemplo de carinho e boa educação. Paulo não discute os direitos que as leis daquele tempo davam ao dono de um escravo. Para resolver essa questão de um escravo fugido, Paulo aplica a mais alta lei que existe, a lei do amor cristão.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-3)

1. A fé e o amor de Filemom (vs. 4-7)
2. Um apelo em favor de Onésimo (vs. 8-22)

Saudações e bênção (vs. 23-25)

Filemom

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado
Filemom, também nosso colaborador, 2 e à irmã Áfia, e a Arquipo†,
nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa, 3 graça
e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo.

Ação de graças

4 **D**ou graças ao meu Deus, lembrando-me, sempre, de ti nas
minhas orações, 5 estando ciente do teu amor e da fé que tens para
com o Senhor Jesus e todos os santos, 6 para que a comunhão da tua
fé se torne eficiente no pleno conhecimento de todo bem que há em
nós, para com Cristo. 7 Pois, irmão, tive grande alegria e conforto no
teu amor, porquanto o coração dos santos tem sido reanimado por teu
intermédio.

Paulo intercede em favor de Onésimo

8 **P**ois bem, ainda que eu sinta plena liberdade em Cristo para te
ordenar o que convém, 9 prefiro, todavia, solicitar em nome do amor,
sendo o que sou, Paulo, o velho e, agora, até prisioneiro de Cristo
Jesus; 10 sim, solicito-te em favor de meu filho Onésimo, que gerei
entre algemas. 11 Ele, antes, te foi inútil; atualmente, porém, é útil†, a
ti e a mim. 12 Eu to envio de volta em pessoa, quero dizer, o meu
próprio coração.† 13 Eu queria conservá-lo comigo mesmo para, em
teu lugar, me servir nas algemas que carrego por causa do evangelho;
14 nada, porém, quis fazer sem o teu consentimento, para que a tua
bondade não venha a ser como que por obrigação, mas de livre
vontade. 15 Pois acredito que ele veio a ser afastado de ti
temporariamente, a fim de que o recebas para sempre, 16 não como
escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão caríssimo,
especialmente de mim e, com maior razão, de ti, quer na carne, quer
no Senhor. 17 Se, portanto, me consideras companheiro, recebe-o,
como se fosse a mim mesmo. 18 E, se algum dano te fez ou se te deve
alguma coisa, lança tudo em minha conta. 19 Eu, Paulo, de próprio
punho, o escrevo: Eu pagarei — para não te alegar que também tu me
deves até a ti mesmo. 20 Sim, irmão, que eu receba de ti, no Senhor,
este benefício. Reanima-me o coração em Cristo.

Comunicações pessoais. Saudações e bênção

21 **C**erto, como estou, da tua obediência, eu te escrevo, sabendo
que farás mais do que estou pedindo. 22 E, ao mesmo tempo, prepara-
me também pousada, pois espero que, por vossas orações, vos serei
restituído. 23 Saúdam-te Epafras†, prisioneiro comigo, em Cristo
Jesus, 24 Marcos†, Aristarco†, Demas† e Lucas†, meus cooperadores.
25 **A** graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

† **2** Cl 4.17
† **11** *útil:* significação da palavra Onésimo
† **10-12** Cl 4.9
† **23** Cl 1.7; 4.12
† **24** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10
† **24** At 19.29; 27.2; Cl 4.10
† **24** Cl 4.14; 2Tm 4.10
† **24** Cl 4.14; 2Tm 4.11

Epístola aos
Hebreus

Índice dos capítulos

Introdução

Esta epístola foi escrita para cristãos que eram judeus de nascença e por isso é chamada de Epístola aos Hebreus. Eles estavam sendo perseguidos e corriam o risco de abandonar a fé cristã e voltar para a religião dos seus antepassados. A epístola parece mais um discurso ou um sermão do que uma epístola; o autor não diz quem ele é, nem para quem está escrevendo. Só no final é que aparecem umas poucas referências a pessoas (13.22-24). Ninguém sabe com certeza quem escreveu este belo sermão.

O autor desta epístola procura provar aos leitores que é por meio de Jesus Cristo que Deus envia aos seres humanos a mensagem mais perfeita a respeito de si mesmo: Jesus é a revelação completa e eterna de Deus. Ele é o Filho de Deus, superior aos profetas do Antigo Testamento, aos anjos e a Moisés e Josué. Ele é o eterno sumo sacerdote, que se ofereceu a si mesmo como sacrifício perfeito a Deus a fim de tirar os pecados da humanidade. É por meio dele que Deus faz uma nova e perfeita aliança com o seu povo. E é por meio de Jesus Cristo que se consegue a salvação eterna.

No capítulo 11 o autor fala dos heróis da fé, as pessoas do Antigo Testamento que continuaram firmes na sua fé em Deus, mesmo quando enfrentaram derrotas, perseguições e martírio. Ele recomenda aos seus leitores que pensem nesses heróis e sigam o exemplo deles. Depois de vários conselhos, o autor termina com uma oração, saudações e bênção.

Esquema do conteúdo

Prólogo: Jesus Cristo, a perfeita revelação de Deus (1.1-4)

1. A superioridade do Filho (1.5—4.13)
   a. O Filho, superior aos anjos (1.5—2.18)
   b. O Filho, superior a Moisés (3.1—4.13)
2. Jesus, o grande sumo sacerdote (4.14—10.18)

a. O Filho, superior ao sacerdócio de Arão (4.14—7.28)
b. Jesus, mediador de uma nova aliança (8.1—9.22)
c. O sacrifício de Cristo é superior (9.23—10.18)
3. Fé e fortalecimento no sofrimento (10.19—12.29)

a. Exortação à fidelidade (10.19-39)
b. Os heróis da fé (11.1-40)
c. Firmeza e perseverança na fé (12.1-11)
d. Conselhos e avisos (12.12-29)
4. A vida cristã (13.1-19)
Recomendações e bênção (13.20-25)

Hebreus 1

A revelação de Deus

1 **H**avendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas
maneiras, aos pais, pelos profetas, 2 nestes últimos dias, nos falou
pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual
também fez o universo. 3 Ele, que é o resplendor da glória e a
expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra
do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-
se à direita da Majestade, nas alturas, 4 tendo-se tornado tão superior
aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.

Cristo é o Filho, os anjos são ministros

5 **P**ois a qual dos anjos disse jamais:

Tu és meu Filho†, eu hoje te gerei?

E outra vez:

Eu lhe serei Pai†, e ele me será Filho?

6 E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz:

E todos os anjos de Deus o adorem†.

7 Ainda, quanto aos anjos, diz:

Aquele que a seus anjos faz ventos, e a seus ministros, labareda de fogo†;

8 mas acerca do Filho:

O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre;

e:

Cetro de equidade é o cetro do seu reino.

9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros.†

10 Ainda:

No princípio, Senhor, lançaste os fundamentos da terra, e os céus são obra das tuas mãos;

11 eles perecerão; tu, porém, permaneces; sim, todos eles envelhecerão qual veste;

12 também, qual manto, os enrolarás, e, como vestes, serão igualmente mudados; tu, porém, és o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.†

13 Ora, a qual dos anjos jamais disse:

Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por

estrado dos teus pés†?
14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a
favor dos que hão de herdar a salvação?

Hebreus 2

O perigo da negligência

1 **P**or esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza,
às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos. 2 Se,
pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda
transgressão ou desobediência recebeu justo castigo, 3 como
escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual,
tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois
confirmada pelos que a ouviram; 4 dando Deus testemunho
juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por
distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.

Jesus coroado de glória: sumo sacerdote idôneo e compassivo

5 **P**ois não foi a anjos que sujeitou o mundo que há de vir, sobre o
qual estamos falando; 6 antes, alguém, em certo lugar, deu pleno
testemunho, dizendo:

Que é o homem, que dele te lembres? Ou o filho do homem, que o
visites?
7 Fizeste-o, por um pouco, menor que os anjos, de glória e de
honra o coroaste [e o constituíste sobre as obras das tuas mãos].
8 Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés.†

Ora, desde que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou fora do seu
domínio. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele
sujeitas; 9 vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito
menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi
coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse
a morte por todo homem.

10 **P**orque convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas
as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse,
por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles. 11 Pois, tanto o
que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. Por
isso, é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos, 12 dizendo:

A meus irmãos declararei o teu nome, cantar-te-ei louvores no meio
da congregação†.

13 E outra vez:

Eu porei nele a minha confiança†.

E ainda:

Eis aqui estou eu e os filhos que Deus me deu†.

14 **V**isto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e
sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua
morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo,
15 e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à
escravidão por toda a vida. 16 Pois ele, evidentemente, não socorre
anjos, mas socorre a descendência de Abraão. 17 Por isso mesmo,
convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos
irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas
referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo.
18 Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso
para socorrer os que são tentados.

Hebreus 3

Cristo é superior a Moisés. O perigo da incredulidade e da desobediência

1 **P**or isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial,
considerai atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa
confissão, Jesus, 2 o qual é fiel àquele que o constituiu, como também
o era Moisés em toda a casa de Deus†. 3 Jesus, todavia, tem sido
considerado digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior
honra do que a casa tem aquele que a estabeleceu. 4 Pois toda casa é
estabelecida por alguém, mas aquele que estabeleceu todas as
coisas é Deus. 5 E Moisés era fiel, em toda a casa de Deus, como
servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas;
6 Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se
guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança.

7 **A**ssim, pois, como diz o Espírito Santo:

Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto,

9 onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos.

10 Por isso, me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram no coração; eles também não conheceram os meus caminhos.

11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.†

12 Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós
perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo;
13 pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo
que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo
engano do pecado. 14 Porque nos temos tornado participantes de
Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que,
desde o princípio, tivemos. 15 Enquanto se diz:

Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação†.

16 **O**ra, quais os que, tendo ouvido, se rebelaram? Não foram, de
fato, todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés? 17 E
contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que
pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto? 18 E contra quem jurou
que não entrariam no seu descanso, senão contra os que foram

desobedientes? 19 Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da incredulidade.†

Hebreus 4

A entrada no descanso de Deus pela fé

1 **T**emamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de
entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha
falhado. 2 Porque também a nós foram anunciadas as boas-novas,
como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes
aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a
ouviram. 3 Nós, porém, que cremos, entramos no descanso, conforme
Deus tem dito:

Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso†.
Embora, certamente, as obras estivessem concluídas desde a
fundação do mundo. 4 Porque, em certo lugar, assim disse, no tocante
ao sétimo dia:

E descansou Deus, no sétimo dia, de todas as obras que fizera†.
5 E novamente, no mesmo lugar:

Não entrarão no meu descanso†.
6 Visto, portanto, que resta entrarem alguns nele e que, por causa da
desobediência, não entraram aqueles aos quais anteriormente foram
anunciadas as boas-novas, 7 de novo, determina certo dia, Hoje,
falando por Davi, muito tempo depois, segundo antes fora declarado:

Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração†.
8 Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso†, não falaria,
posteriormente, a respeito de outro dia. 9 Portanto, resta um repouso†
para o povo de Deus. 10 Porque aquele que entrou no descanso de
Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das
suas†.

11 **E**sforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que
ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência.
12 Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que
qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir
alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os
pensamentos e propósitos do coração. 13 E não há criatura que não
seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão
descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar
contas.

Jesus, o sumo sacerdote que se compadece de nós

14 **T**endo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo

sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa
confissão. 15 Porque não temos sumo sacerdote que não possa
compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas
as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. 16 Acheguemo-nos,
portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos
misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

Hebreus 5

Cristo, superior ao sacerdócio da antiga aliança

1 **P**orque todo sumo sacerdote, sendo tomado dentre os homens, é
constituído nas coisas concernentes a Deus, a favor dos homens,
para oferecer tanto dons como sacrifícios pelos pecados, 2 e é capaz
de condoer-se dos ignorantes e dos que erram, pois também ele
mesmo está rodeado de fraquezas. 3 E, por esta razão, deve oferecer
sacrifícios pelos pecados, tanto do povo como de si mesmo†.
4 Ninguém, pois, toma esta honra para si mesmo, senão quando
chamado por Deus, como aconteceu com Arão†. 5 Assim, também
Cristo a si mesmo não se glorificou para se tornar sumo sacerdote,
mas o glorificou aquele que lhe disse:

Tu és meu Filho, eu hoje te gerei†;

6 como em outro lugar também diz:

Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de
Melquisedeque†.

7 Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor
e lágrimas, orações† e súplicas a quem o podia livrar da morte e
tendo sido ouvido por causa da sua piedade, 8 embora sendo Filho,
aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu 9 e, tendo sido
aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que
lhe obedecem, 10 tendo sido nomeado por Deus sumo sacerdote,
segundo a ordem de Melquisedeque.

Os cristãos hebreus não tinham progredido

11 **A** esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de
explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir. 12 Pois, com
efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido,
tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo,
quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos
tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. 13 Ora,
todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da
justiça, porque é criança.† 14 Mas o alimento sólido é para os adultos,
para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas
para discernir não somente o bem, mas também o mal.

Hebreus 6

Exortação ao progresso na fé

1 **P**or isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de
Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de
novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, 2 o
ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos
mortos e do juízo eterno. 3 Isso faremos, se Deus permitir.

Os perigos espirituais

4 **É** impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e
provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito
Santo, 5 e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo
vindouro, 6 e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para
arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si
mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia. 7 Porque a terra
que absorve a chuva que frequentemente cai sobre ela e produz erva
útil para aqueles por quem é também cultivada recebe bênção da
parte de Deus; 8 mas, se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada e
perto está da maldição†; e o seu fim é ser queimada.

As coisas melhores e pertencentes à salvação

9 **Q**uanto a vós outros, todavia, ó amados, estamos persuadidos
das coisas que são melhores e pertencentes à salvação, ainda que
falamos desta maneira. 10 Porque Deus não é injusto para ficar
esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o
seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos. 11 Desejamos,
porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma
diligência para a plena certeza da esperança; 12 para que não vos
torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela
longanimidade, herdam as promessas.

A imutabilidade da promessa de Deus

13 **P**ois, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha
ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo, 14 dizendo:

Certamente, te abençoarei e te multiplicarei†.

15 E assim, depois de esperar com paciência, obteve Abraão a
promessa. 16 Pois os homens juram pelo que lhes é superior, e o
juramento, servindo de garantia, para eles, é o fim de toda contenda.

17 Por isso, Deus, quando quis mostrar mais firmemente aos herdeiros
da promessa a imutabilidade do seu propósito, se interpôs com
juramento, 18 para que, mediante duas coisas imutáveis, nas quais é
impossível que Deus minta, forte alento tenhamos nós que já
corremos para o refúgio, a fim de lançar mão da esperança proposta;
19 a qual temos por âncora da alma, segura e firme e que penetra
além do véu†, 20 onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-
se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de
Melquisedeque†.

Hebreus 7

Melquisedeque, tipo de Cristo

1 **P**orque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus
Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando voltava da
matança dos reis, e o abençoou, 2 para o qual também Abraão
separou o dízimo de tudo (primeiramente se interpreta rei de justiça,
depois também é rei de Salém, ou seja, rei de paz; 3 sem pai, sem
mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de
existência, entretanto, feito semelhante ao Filho de Deus), permanece
sacerdote perpetuamente.

O sacerdócio de Cristo é superior ao levítico

4 **C**onsiderai, pois, como era grande esse a quem Abraão, o
patriarca, pagou o dízimo tirado dos melhores despojos. 5 Ora, os que
dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm mandamento de
recolher, de acordo com a lei, os dízimos do povo, ou seja, dos seus
irmãos, embora tenham estes descendido de Abraão; 6 entretanto,
aquele cuja genealogia não se inclui entre eles recebeu dízimos de
Abraão e abençoou o que tinha as promessas. 7 Evidentemente, é fora
de qualquer dúvida que o inferior é abençoado pelo superior. 8 Aliás,
aqui são homens mortais os que recebem dízimos, porém ali, aquele
de quem se testifica que vive. 9 E, por assim dizer, também Levi, que
recebe dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão. 10 Porque aquele
ainda não tinha sido gerado por seu pai, quando Melquisedeque saiu
ao encontro deste.†

O sacerdócio levítico teve fim, mas o de Cristo é eterno

11 **S**e, portanto, a perfeição houvera sido mediante o sacerdócio
levítico (pois nele baseado o povo recebeu a lei), que necessidade
haveria ainda de que se levantasse outro sacerdote, segundo a ordem
de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de
Arão? 12 Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há
também mudança de lei. 13 Porque aquele de quem são ditas estas
coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém prestou serviço ao
altar; 14 pois é evidente que nosso Senhor procedeu de Judá, tribo à
qual Moisés nunca atribuiu sacerdotes. 15 E isto é ainda muito mais
evidente, quando, à semelhança de Melquisedeque, se levanta outro
sacerdote, 16 constituído não conforme a lei de mandamento carnal,

mas segundo o poder de vida indissolúvel. 17 Porquanto se testifica:
Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de
Melquisedeque†.
18 Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa
de sua fraqueza e inutilidade 19 (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa
alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual
nos chegamos a Deus.

Cristo, sacerdote único e perfeito

20 **E**, visto que não é sem prestar juramento (porque aqueles, sem
juramento, são feitos sacerdotes, 21 mas este, com juramento, por
aquele que lhe disse:
O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para
sempre†);
22 por isso mesmo, Jesus se tem tornado fiador de superior aliança.
23 **O**ra, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque
são impedidos pela morte de continuar; 24 este, no entanto, porque
continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável. 25 Por isso,
também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus,
vivendo sempre para interceder por eles.
26 **C**om efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo,
inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do
que os céus, 27 que não tem necessidade, como os sumos
sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus
próprios pecados†, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez
por todas, quando a si mesmo se ofereceu. 28 Porque a lei constitui
sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do
juramento, que foi posterior à lei, constitui o Filho, perfeito para
sempre.

Hebreus 8

A antiga aliança era o símbolo transitório da nova, superior e eterna, da qual Cristo é o mediador

1 **O**ra, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal
sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono† da Majestade
nos céus, 2 como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo
que o Senhor erigiu, não o homem. 3 Pois todo sumo sacerdote é
constituído para oferecer tanto dons como sacrifícios; por isso, era
necessário que também esse sumo sacerdote tivesse o que oferecer.
4 Ora, se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria, visto
existirem aqueles que oferecem os dons segundo a lei, 5 os quais
ministram em figura e sombra das coisas celestes, assim como foi
Moisés divinamente instruído, quando estava para construir o
tabernáculo; pois diz ele:

Vê que faças todas as coisas de acordo com o modelo que te foi mostrado no monte†.

6 Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente,
quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com
base em superiores promessas. 7 Porque, se aquela primeira aliança
tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado
lugar para uma segunda. 8 E, de fato, repreendendo-os, diz:

Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá,

9 não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito; pois eles não continuaram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.

10 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.

12 Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei.†

13 Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se
torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer.

Hebreus 9

Os ritos, ofertas e sacrifícios mosaicos eram imperfeitos e ineficazes

1 **O**ra, a primeira aliança também tinha preceitos de serviço sagrado
e o seu santuário terrestre. 2 Com efeito, foi preparado o tabernáculo,
cuja parte anterior, onde estavam o candeeiro, e a mesa, e a
exposição dos pães, se chama o Santo Lugar; 3 por trás do segundo
véu, se encontrava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos,
4 ao qual pertencia um altar de ouro para o incenso e a arca da
aliança totalmente coberta de ouro, na qual estava uma urna de ouro
contendo o maná†, o bordão de Arão†, que floresceu, e as tábuas da
aliança; 5 e sobre ela, os querubins de glória, que, com a sua sombra,
cobriam o propiciatório. Dessas coisas, todavia, não falaremos, agora,
pormenorizadamente.†

6 **O**ra, depois de tudo isto assim preparado, continuamente entram
no primeiro tabernáculo os sacerdotes†, para realizar os serviços
sagrados; 7 mas, no segundo, o sumo sacerdote, ele sozinho†, uma
vez por ano, não sem sangue, que oferece por si e pelos pecados de
ignorância do povo, 8 querendo com isto dar a entender o Espírito
Santo que ainda o caminho do Santo Lugar não se manifestou,
enquanto o primeiro tabernáculo continua erguido. 9 É isto uma
parábola para a época presente; e, segundo esta, se oferecem tanto
dons como sacrifícios, embora estes, no tocante à consciência, sejam
ineficazes para aperfeiçoar aquele que presta culto, 10 os quais não
passam de ordenanças da carne, baseadas somente em comidas, e
bebidas, e diversas abluções, impostas até ao tempo oportuno de
reforma.

O sacrifício de Cristo não se repete, é perfeito e eficaz

11 **Q**uando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos bens já
realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por
mãos, quer dizer, não desta criação, 12 não por meio de sangue de
bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo
dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção.
13 Portanto, se o sangue de bodes e de touros† e a cinza de uma
novilha†, aspergidos sobre os contaminados, os santificam, quanto à
purificação da carne, 14 muito mais o sangue de Cristo, que, pelo
Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus,

purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao
Deus vivo!
15 **P**or isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança, a fim de que,
intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a
primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que
têm sido chamados. 16 Porque, onde há testamento†, é necessário
que intervenha a morte do testador; 17 pois um testamento só é
confirmado no caso de mortos; visto que de maneira nenhuma tem
força de lei enquanto vive o testador. 18 Pelo que nem a primeira
aliança foi sancionada sem sangue; 19 porque, havendo Moisés
proclamado todos os mandamentos segundo a lei a todo o povo,
tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, e lã tinta de
escarlate, e hissopo e aspergiu não só o próprio livro, como também
sobre todo o povo, 20 dizendo:

Este é o sangue da aliança, a qual Deus prescreveu para vós outros.†

21 Igualmente também aspergiu com sangue o tabernáculo† e todos
os utensílios do serviço sagrado. 22 Com efeito, quase todas as
coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento
de sangue†, não há remissão.

O sacrifício de Cristo é eficaz para sempre

23 **E**ra necessário, portanto, que as figuras das coisas que se
acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias
coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores. 24 Porque Cristo
não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém
no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus;
25 nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo
sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio.
26 Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas
vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem
os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo
sacrifício de si mesmo, o pecado. 27 E, assim como aos homens está
ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo, 28 assim
também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os
pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o
aguardam para a salvação.

Hebreus 10

Os sacrifícios antigos eram humanos e transitórios. A expiação feita por Cristo é divina e permanente

1 **O**ra, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a
imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os
ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano,
perpetuamente, eles oferecem. 2 Doutra sorte, não teriam cessado de
ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido purificados
uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados?
3 Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos
os anos, 4 porque é impossível que o sangue de touros e de bodes
remova pecados. 5 Por isso, ao entrar no mundo, diz:

Sacrifício e oferta não quiseste; antes, um corpo me formaste;
6 não te deleitaste com holocaustos e ofertas pelo pecado.
7 Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu
respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade.†

8 Depois de dizer, como acima:

Sacrifícios e ofertas não quiseste, nem holocaustos e oblações pelo
pecado, nem com isto te deleitaste

(coisas que se oferecem segundo a lei), 9 então, acrescentou:

Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade.

Remove o primeiro para estabelecer o segundo. 10 Nessa vontade é
que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus
Cristo, uma vez por todas.

11 **O**ra, todo sacerdote se apresenta, dia após dia†, a exercer o
serviço sagrado e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que
nunca jamais podem remover pecados; 12 Jesus, porém, tendo
oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-
se à destra de Deus, 13 aguardando, daí em diante, até que os seus
inimigos sejam postos por estrado dos seus pés.† 14 Porque, com uma
única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo
santificados. 15 E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo;
porquanto, após ter dito:

16 Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o
Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente
as inscreverei,

17 acrescenta:

Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das

suas iniquidades, para sempre.†
18 Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado.

O privilégio de acesso dos crentes à presença de Deus

19 **T**endo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos,
pelo sangue de Jesus, 20 pelo novo e vivo caminho que ele nos
consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, 21 e tendo grande
sacerdote sobre a casa de Deus, 22 aproximemo-nos, com sincero
coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado† † de má
consciência e lavado† o corpo com água pura. 23 Guardemos firme a
confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.
24 Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos
ao amor e às boas obras. 25 Não deixemos de congregar-nos, como é
costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais
quanto vedes que o Dia se aproxima.

O castigo do pecado voluntário

26 **P**orque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de
termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta
sacrifício pelos pecados; 27 pelo contrário, certa expectação horrível
de juízo e fogo† vingador prestes a consumir os adversários. 28 Sem
misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas†
quem tiver rejeitado a lei de Moisés. 29 De quanto mais severo castigo
julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho
de Deus, e profanou o sangue da aliança† com o qual foi santificado,
e ultrajou o Espírito da graça? 30 Ora, nós conhecemos aquele que
disse:

A mim pertence a vingança; eu retribuirei†.

E outra vez:

O Senhor julgará o seu povo†.

31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

Apelo para o passado. A recompensa não tarda

32 **L**embrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de
iluminados, sustentastes grande luta e sofrimentos; 33 ora expostos
como em espetáculo, tanto de opróbrio quanto de tribulações, ora
tornando-vos coparticipantes com aqueles que desse modo foram
tratados. 34 Porque não somente vos compadecestes dos
encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio dos

vossos bens, tendo ciência de possuirdes vós mesmos patrimônio†
superior e durável. 35 Não abandoneis, portanto, a vossa confiança;
ela tem grande galardão. 36 Com efeito, tendes necessidade de
perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a
promessa.

37 **P**orque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e
não tardará;

38 todavia, o meu justo viverá pela fé;

e:

Se retroceder, nele não se compraz a minha alma†.

39 Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição;
somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.

Hebreus 11

A natureza da fé

1 **O**ra, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de
fatos que se não veem. 2 Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom
testemunho. 3 Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela
palavra de Deus†, de maneira que o visível veio a existir das coisas
que não aparecem.

Exemplos de fé extraídos do Antigo Testamento

Os primeiros heróis

4 **P**ela fé, Abel ofereceu† a Deus mais excelente sacrifício do que
Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação
de Deus quanto às suas ofertas. Por meio dela, também mesmo
depois de morto, ainda fala. 5 Pela fé, Enoque foi trasladado† para não
ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da
sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. 6 De
fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que
aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna
galardoador dos que o buscam. 7 Pela fé, Noé, divinamente instruído
acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a
Deus, aparelhou uma arca† para a salvação de sua casa; pela qual
condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé.

Os patriarcas

8 **P**ela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu†, a fim de ir para
um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia.
9 Pela fé, peregrinou† na terra da promessa como em terra alheia,
habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da
mesma promessa; 10 porque aguardava a cidade que tem
fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador. 11 Pela fé,
também, a própria Sara† recebeu poder para ser mãe, não obstante o
avançado de sua idade, pois teve por fiel aquele que lhe havia feito a
promessa. 12 Por isso, também de um, aliás já amortecido, saiu uma
posteridade tão numerosa como as estrelas do céu† e inumerável
como a areia† que está na praia do mar.

13 **T**odos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas;

vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando† que eram
estrangeiros e peregrinos sobre a terra. 14 Porque os que falam desse
modo manifestam estar procurando uma pátria. 15 E, se, na verdade,
se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de
voltar. 16 Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial.
Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus,
porquanto lhes preparou uma cidade.

17 **P**ela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava
mesmo para sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu
alegremente as promessas, 18 a quem se tinha dito:

Em Isaque será chamada a tua descendência†;

19 porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo
dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou.†
20 Pela fé, igualmente Isaque abençoou† a Jacó e a Esaú, acerca de
coisas que ainda estavam para vir. 21 Pela fé, Jacó, quando estava
para morrer, abençoou† cada um dos filhos de José e, apoiado sobre
a extremidade do seu bordão, adorou. 22 Pela fé, José, próximo do
seu fim, fez menção do êxodo† dos filhos de Israel, bem como deu
ordens quanto aos seus próprios ossos.

Moisés

23 **P**ela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais,
durante três meses†, porque viram que a criança era formosa†;
também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei. 24 Pela fé,
Moisés†, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha
de Faraó, 25 preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a
usufruir prazeres transitórios do pecado; 26 porquanto considerou o
opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito,
porque contemplava o galardão. 27 Pela fé, ele abandonou o Egito†,
não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu
firme como quem vê aquele que é invisível. 28 Pela fé, celebrou a
Páscoa† e o derramamento do sangue, para que o exterminador não
tocasse nos primogênitos dos israelitas. 29 Pela fé, atravessaram o
mar Vermelho† como por terra seca; tentando-o os egípcios, foram
tragados de todo.

Os israelitas em Canaã

30 **P**ela fé, ruíram as muralhas de Jericó†, depois de rodeadas por
sete dias. 31 Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída† com os
desobedientes, porque acolheu com paz aos espias†.

32 **E** que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário
para referir o que há a respeito de Gideão†, de Baraque†, de
Sansão†, de Jefté†, de Davi†, de Samuel† e dos profetas, 33 os quais,
por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram
promessas, fecharam a boca de leões†, 34 extinguiram a violência do
fogo†, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força,
fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de
estrangeiros. 35 Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus
mortos†. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para
obterem superior ressurreição; 36 outros, por sua vez, passaram pela
prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões†.
37 Foram apedrejados†, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de
espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de
cabras, necessitados, afligidos, maltratados 38 (homens dos quais o
mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas
covas, pelos antros da terra.

39 **O**ra, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não
obtiveram, contudo, a concretização da promessa, 40 por haver Deus
provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não
fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

Devemos imitar o exemplo de Cristo, que foi perseverante em meio às provações

1 **P**ortanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande
nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do
pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a
carreira que nos está proposta, 2 olhando firmemente para o Autor e
Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava
proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está
assentado à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, atentamente,
aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si
mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma.

As provações revelam o amor paternal de Deus para com seus filhos

4 **O**ra, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até
ao sangue 5 e estais esquecidos da exortação que, como a filhos,
discorre convosco:

Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem
desmaies quando por ele és reprovado;
6 porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem
recebe.†

7 É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois
que filho há que o pai não corrige? 8 Mas, se estais sem correção, de
que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não
filhos. 9 Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que
nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito
maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos? 10 Pois eles
nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus,
porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos
participantes da sua santidade. 11 Toda disciplina, com efeito, no
momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao
depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela
exercitados, fruto de justiça. 12 Por isso, restabelecei† as mãos
descaídas e os joelhos trôpegos; 13 e fazei caminhos retos† para os
pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.

A exortação à paz e à pureza

14 **S**egui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém
verá o Senhor, 15 atentando, diligentemente, por que ninguém seja
faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de
amargura† que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos
sejam contaminados; 16 nem haja algum impuro ou profano, como foi
Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura†.
17 Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a
bênção, foi rejeitado†, pois não achou lugar de arrependimento,
embora, com lágrimas, o tivesse buscado.

O contraste entre Sinai e Sião

18 **O**ra, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à
escuridão, e às trevas, e à tempestade, 19 e ao clangor da trombeta, e
ao som de palavras tais, que quantos o ouviram suplicaram que não
se lhes falasse mais,† 20 pois já não suportavam o que lhes era
ordenado:

Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado†.

21 Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés
disse: Sinto-me aterrado e trêmulo†! 22 Mas tendes chegado ao monte
Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis
hostes de anjos, e à universal assembleia 23 e igreja dos primogênitos
arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos
justos aperfeiçoados, 24 e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao
sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio
Abel†.

25 **T**ende cuidado, não recuseis ao que fala. Pois, se não
escaparam aqueles que recusaram ouvir quem, divinamente, os
advertia sobre a terra†, muito menos nós, os que nos desviamos
daquele que dos céus nos adverte, 26 aquele, cuja voz abalou, então,
a terra; agora, porém, ele promete, dizendo:

Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu†.

27 Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção
dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas
que não são abaladas permaneçam. 28 Por isso, recebendo nós um
reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de
modo agradável, com reverência e santo temor; 29 porque o nosso
Deus é fogo consumidor†.

Hebreus 13

Os deveres sociais

1 **S**eja constante o amor fraternal. 2 Não negligencieis a
hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram
anjos†. 3 Lembrai-vos dos encarcerados, como se presos com eles;
dos que sofrem maus tratos, como se, com efeito, vós mesmos em
pessoa fôsseis os maltratados. 4 Digno de honra entre todos seja o
matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os
impuros e adúlteros. 5 Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos
com as coisas que tendes; porque ele tem dito:

De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei†.

6 Assim, afirmemos confiantemente:

O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o
homem†?

Os deveres espirituais

7 **L**embrai-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra
de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé
que tiveram. 8 Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para
sempre. 9 Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas,
porquanto o que vale é estar o coração confirmado com graça e não
com alimentos, pois nunca tiveram proveito os que com isto se
preocuparam. 10 Possuímos um altar do qual não têm direito de comer
os que ministram no tabernáculo. 11 Pois aqueles animais cujo sangue
é trazido para dentro do Santo dos Santos, pelo sumo sacerdote,
como oblação pelo pecado, têm o corpo queimado fora do
acampamento†. 12 Por isso, foi que também Jesus, para santificar o
povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta. 13 Saiamos, pois,
a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério. 14 Na verdade, não
temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir. 15 Por
meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor,
que é o fruto de lábios que confessam o seu nome. 16 Não
negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação;
pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz. 17 Obedecei aos vossos
guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma,
como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e
não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.

Algumas recomendações pessoais

18 **O**rai por nós, pois estamos persuadidos de termos boa
consciência, desejando em todas as coisas viver condignamente.
19 Rogo-vos, com muito empenho, que assim façais, a fim de que eu
vos seja restituído mais depressa.

20 **O**ra, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a
Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da
eterna aliança, 21 vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a
sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por
Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

22 **R**ogo-vos ainda, irmãos, que suporteis a presente palavra de
exortação; tanto mais quanto vos escrevi resumidamente. 23 Notifico-
vos que o irmão Timóteo foi posto em liberdade; com ele, caso venha
logo, vos verei.

24 **S**audai todos os vossos guias, bem como todos os santos. Os da
Itália vos saúdam.

25 **A** graça seja com todos vós.

† **1.5** Sl 2.7
† **1.5** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13
† **1.6** Dt 32.43
† **1.7** Sl 104.4
† **1.8-9** Sl 45.6-7
† **1.10-12** Sl 102.25-27
† **1.13** Sl 110.1
† **2.6-8** Sl 8.4-6
† **2.12** Sl 22.22
† **2.13** Is 8.17
† **2.13** Is 8.18
† **3.2** Nm 12.7
† **3.7-11** Sl 95.7-11
† **3.15** Sl 95.7-8
† **3.16-19** Nm 14.1-35
† **4.3** Sl 95.11

† **4.4** Gn 2.2
† **4.5** Sl 95.11
† **4.7** Sl 95.7-8
† **4.8** Dt 31.7; Js 22.4
† **4.9** *repouso;* ou repouso sabático
† **4.10** Gn 2.2
† **5.3** Lv 9.7
† **5.4** Êx 28.1
† **5.5** Sl 2.7
† **5.6** Sl 110.4
† **5.7** Mt 26.36-46; Mc 14.32-42; Lc 22.39-46
† **5.12-13** 1Co 3.2
† **6.8** Gn 3.17-18
† **6.13-14** Gn 22.16-17
† **6.19** Lv 16.2

† **6.20** Sl 110.4
† **7.1-10** Gn 14.17-20
† **7.17** Sl 110.4
† **7.21** Sl 110.4
† **7.27** Lv 9.7
† **8.1** Sl 110.1
† **8.5** Êx 25.40
† **8.8-12** Jr 31.31-34
† **9.4** Êx 16.33
† **9.4** Nm 17.8-10
† **9.1-5** Êx 25.10—26.35
† **9.6** Nm 18.2-6
† **9.7** Lv 16.2-34
† **9.13** Lv 16.15-16
† **9.13** Nm 19.9,17-19
† **9.16-17** *testamento;* ou aliança
† **9.19-20** Êx 24.6-8
† **9.21** Lv 8.15
† **9.22** Lv 17.11
† **10.5-7** Sl 40.6-8
† **10.11** Êx 29.38
† **10.12-13** Sl 110.1
† **10.16-17** Jr 31.33-34
† **10.22** Lv 8.30
† **10.22** *purificado:* aspergido
† **10.22** Lv 8.6
† **10.27** Is 26.11
† **10.28** Dt 17.6; 19.15
† **10.29** Êx 24.8
† **10.30** Dt 32.35

† **10.30** Dt 32.36
† **10.34** *tendo ciência de possuirdes vós mesmos*

patrimônio; ou, tendo ciência de vos possuirdes a vós mesmos por patrimônio
† **10.37-38** Hc 2.3-4
† **11.3** Gn 1.1
† **11.4** Gn 4.3-10
† **11.5** Gn 5.21-24
† **11.7** Gn 6.13-22
† **11.8** Gn 12.1-5
† **11.9** Gn 35.27
† **11.11** Gn 18.11-14; 21.2
† **11.12** Gn 15.5
† **11.12** Gn 22.17
† **11.13** Gn 23.4
† **11.18** Gn 21.12
† **11.17-19** Gn 22.1-14
† **11.20** Gn 27.27-29,39-40
† **11.21** Gn 47.31—48.20
† **11.22** Gn 50.24-25; Êx 13.19
† **11.23** Êx 2.2
† **11.23** Êx 1.22
† **11.24** Êx 2.10-12
† **11.27** Êx 2.15
† **11.28** Êx 12.21-30
† **11.29** Êx 14.21-31
† **11.30** Js 6.12-21
† **11.31** Js 6.22-25

† **11.31** Js 2.1-21
† **11.32** Jz 6.11—8.32
† **11.32** Jz 4.6—5.31
† **11.32** Jz 13.2—16.31
† **11.32** Jz 11.1—12.7
† **11.32** 1Sm 16.1; 1Rs 2.11

† **11.32** 1Sm 1.1—25.1
† **11.33** Dn 6.1-27
† **11.34** Dn 3.1-30
† **11.35** 1Rs 17.17-24; 2Rs 4.25-37
† **11.36** 1Rs 22.26-27; 2Cr 18.25-26; Jr 20.2; 37.15; 38.6
† **11.37** 2Cr 24.21
† **12.5-6** Pv 3.11-12; Jó 5.17
† **12.12** Is 35.3
† **12.13** Pv 4.26
† **12.15** Dt 29.18
† **12.16** Gn 25.29-34
† **12.17** Gn 27.30-40
† **12.18-19** Êx 19.16-22; 20.18-21; Dt 4.11-12; 5.22-27
† **12.20** Êx 19.12-13
† **12.21** Dt 9.19
† **12.24** Gn 4.10
† **12.25** Êx 20.19
† **12.26** Ag 2.6
† **12.29** Dt 4.24
† **13.2** Gn 18.1-8; 19.1-3

† **13.5** Dt 31.6-8; Js 1.5
† **13.6** Sl 118.6
† **13.11** Lv 16.27

Epístola de

Tiago

Índice dos capítulos

Introdução

A Epístola de Tiago foi escrita a todos os cristãos do seu tempo e trata de assuntos práticos da vida cristã. O autor fala de pobreza e riqueza, tentação, preconceito, o falar e o agir, o criticar, orgulho e humildade, paciência, oração e fé. Ele põe acima de tudo a necessidade de não somente crer como também agir. Não adianta nada alguém dizer que tem fé se não provar por meio das suas ações que a sua fé é viva e verdadeira. “Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta” (2.26). A verdadeira fé cristã se manifesta em ações cristãs.

O autor chama a si mesmo de “mestre” (3.1) e ele ensina belas lições para todos os seguidores de Cristo. Com clareza e vigor, Tiago nos mostra como devemos agir e viver, se é que queremos ser cristãos de verdade.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1)

1. Exortação sobre diversos temas (1.2-27)
   - a. Fé e sabedoria (1.2-8)
   - b. Pobreza e riqueza (1.9-11)
   - c. Provas e tentações (1.12-18)
   - d. Ouvir e fazer (1.19-27)
2. Amar sem discriminar (2.1-13)
3. A fé sem obras está morta (2.14-26)

4. A língua (3.1-12)
5. A sabedoria que vem do alto (3.13-18)
6. A amizade do mundo é inimiga de Deus (4.1-10)
7. Não falar mal uns dos outros (4.11-12)
8. O futuro a Deus pertence (4.13-17)
9. Contra os ricos opressores (5.1-6)
10. Ser pacientes e orar com fé (5.7-20)

Tiago 1

Prefácio e saudação

1 **T**iago†, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos
que se encontram na Dispersão, saudações.

Os benefícios das provações

2 **M**eus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por
várias provações, 3 sabendo que a provação da vossa fé, uma vez
confirmada, produz perseverança. 4 Ora, a perseverança deve ter
ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada
deficientes.

Como obter a sabedoria

5 **S**e, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus,
que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á
concedida. 6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que
duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.
7 Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa;
8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.

As circunstâncias terrenas são transitórias

9 **O** irmão, porém, de condição humilde glorie-se na sua dignidade,
10 e o rico, na sua insignificância, porque ele passará como a flor da
erva. 11 Porque o sol se levanta com seu ardente calor, e a erva seca,
e a sua flor cai, e desaparece a formosura do seu aspecto; assim
também se murchará o rico em seus caminhos.†

A origem do pecado

12 **B**em-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a
provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da
vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. 13 Ninguém, ao ser
tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser
tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. 14 Ao contrário, cada
um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.
15 Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o
pecado, uma vez consumado, gera a morte.

A origem do bem

16 **N**ão vos enganeis, meus amados irmãos. 17 Toda boa dádiva e

todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem
não pode existir variação ou sombra de mudança. 18 Pois, segundo o
seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que
fôssemos como que primícias das suas criaturas.

A prática da palavra de Deus

19 **S**abeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois,
seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. 20 Porque a
ira do homem não produz a justiça de Deus. 21 Portanto, despojando-
vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão,
a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa
alma. 22 Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente
ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. 23 Porque, se alguém é
ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que
contempla, num espelho, o seu rosto natural; 24 pois a si mesmo se
contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua
aparência. 25 Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita,
lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas
operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.

26 **S**e alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua,
antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã. 27 A religião
pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os
órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se
incontaminado do mundo.

Tiago 2

Não se deve fazer acepção de pessoas

1 **M**eus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo,
Senhor da glória, em acepção de pessoas. 2 Se, portanto, entrar na
vossa sinagoga algum homem com anéis de ouro nos dedos, em
trajos de luxo, e entrar também algum pobre andrajoso, 3 e tratardes
com deferência o que tem os trajos de luxo e lhe disserdes: Tu,
assenta-te aqui em lugar de honra; e disserdes ao pobre: Tu, fica ali
em pé ou assenta-te aqui abaixo do estrado dos meus pés, 4 não
fizestes distinção entre vós mesmos e não vos tornastes juízes
tomados de perversos pensamentos? 5 Ouvi, meus amados irmãos.
Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem
ricos em fé e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam?
6 Entretanto, vós outros menosprezastes o pobre. Não são os ricos
que vos oprimem e não são eles que vos arrastam para tribunais?
7 Não são eles os que blasfemam o bom nome que sobre vós foi
invocado? 8 Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a
Escritura:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo†,

fazeis bem; 9 se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis
pecado, sendo arguidos pela lei como transgressores. 10 Pois
qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna
culpado de todos. 11 Porquanto, aquele que disse:

Não adulterarás†

também ordenou:

Não matarás†.

Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei.
12 Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como aqueles que
hão de ser julgados pela lei da liberdade. 13 Porque o juízo é sem
misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A
misericórdia triunfa sobre o juízo.

A fé sem obras é morta

14 **M**eus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé,
mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? 15 Se um
irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do
alimento cotidiano, 16 e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz,
aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o

corpo, qual é o proveito disso? 17 Assim, também a fé, se não tiver
obras, por si só está morta.

18 **M**as alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa
tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé.
19 Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e
tremem. 20 Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé
sem as obras é inoperante? 21 Não foi por obras que Abraão, o nosso
pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho,
Isaque†? 22 Vês como a fé operava juntamente com as suas obras;
com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou, 23 e se cumpriu a
Escritura, a qual diz:

Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça†;

e:

Foi chamado amigo de Deus†.

24 Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé
somente. 25 De igual modo, não foi também justificada por obras a
meretriz Raabe†, quando acolheu os emissários e os fez partir por
outro caminho? 26 Porque, assim como o corpo sem espírito é morto,
assim também a fé sem obras é morta.

Tiago 3

Os pecados da língua e o dever de refreá-la

1 **M**eus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo
que havemos de receber maior juízo. 2 Porque todos tropeçamos em
muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz
de refrear também todo o corpo. 3 Ora, se pomos freio na boca dos
cavalos, para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro.
4 Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos
de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde
queira o impulso do timoneiro. 5 Assim, também a língua, pequeno
órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em
brasas tão grande selva! 6 Ora, a língua é fogo; é mundo de
iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e
contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da
existência humana, como também é posta ela mesma em chamas
pelo inferno. 7 Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de
seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano; 8 a
língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal
incontido, carregado de veneno mortífero. 9 Com ela, bendizemos ao
Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à
semelhança de Deus†. 10 De uma só boca procede bênção e
maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam
assim. 11 Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o
que é amargoso? 12 Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir
azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode
dar água doce.

A sabedoria lá do alto

13 **Q**uem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de
sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. 14 Se, pelo
contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento
faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade. 15 Esta
não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e
demoníaca. 16 Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há
confusão e toda espécie de coisas ruins. 17 A sabedoria, porém, lá do
alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável,
plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.
18 Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que

promovem a paz.

Tiago 4

A origem das contendas

1 **D**e onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De
onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne? 2 Cobiçais e
nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a
fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; 3 pedis e não recebeis,
porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres. 4 Infiéis†,
não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus?
Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de
Deus. 5 Ou supondes que em vão afirma a Escritura:

É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?

6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz:

Deus resiste aos soberbos†, mas dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de
vós. 8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as
mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.
9 Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a
vossa alegria, em tristeza. 10 Humilhai-vos na presença do Senhor, e
ele vos exaltará.

A maledicência é condenada

11 **I**rmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal do
irmão ou julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; ora, se julgas a
lei, não és observador da lei, mas juiz. 12 Um só é Legislador e Juiz,
aquele que pode salvar e fazer perecer; tu, porém, quem és, que
julgas o próximo?

A falibilidade dos projetos humanos

13 **A**tendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a
cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos
lucros. 14 Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa
vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se
dissipa. 15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só
viveremos, como também faremos isto ou aquilo. 16 Agora, entretanto,
vos jactais das vossas arrogantes pretensões. Toda jactância

semelhante a essa é maligna.† 17 Portanto, aquele que sabe que deve
fazer o bem e não o faz nisso está pecando.

Tiago 5

Deus condena as riquezas mal adquiridas e mal empregadas

1 **A**tendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas
desventuras, que vos sobrevirão. 2 As vossas riquezas estão
corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça; 3 o vosso ouro e
a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser
por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as
vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias.† 4 Eis que o
salário dos trabalhadores† que ceifaram os vossos campos e que por
vós foi retido com fraude está clamando; e os clamores dos ceifeiros
penetraram até aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. 5 Tendes vivido
regaladamente sobre a terra; tendes vivido nos prazeres; tendes
engordado o vosso coração, em dia de matança; 6 tendes condenado
e matado o justo, sem que ele vos faça resistência.

A necessidade, bênçãos e exemplo da paciência

7 **S**ede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o
lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber
as primeiras e as últimas chuvas. 8 Sede vós também pacientes e
fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima.
9 Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para não serdes julgados.
Eis que o juiz está às portas. 10 Irmãos, tomai por modelo no
sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do
Senhor. 11 Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes.
Tendes ouvido da paciência de Jó† e vistes que fim o Senhor lhe deu;
porque o Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo†.

O juramento proibido e o proceder cristão em várias experiências da vida

12 **A**cima de tudo, porém, meus irmãos, não jureis† nem pelo céu,
nem pela terra, nem por qualquer outro voto; antes, seja o vosso sim
sim, e o vosso não não, para não cairdes em juízo.

13 **E**stá alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém
alegre? Cante louvores. 14 Está alguém entre vós doente? Chame os
presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com
óleo†, em nome do Senhor. 15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o
Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão
perdoados. 16 Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e

orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua
eficácia, a súplica do justo. 17 Elias era homem semelhante a nós,
sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não
chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu.
18 E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus
frutos.†

19 **M**eus irmãos, se algum entre vós se desviar da verdade, e
alguém o converter, 20 sabei que aquele que converte o pecador do
seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão
de pecados†.

† **1.1** Mt 13.55; Mc 6.3; At 15.13; Gl 1.19
† **1.10-11** Is 40.6-7
† **2.8** Lv 19.18
† **2.11** Êx 20.13; Dt 5.17
† **2.11** Êx 20.14; Dt 5.18
† **2.21** Gn 22.1-14
† **2.23** Gn 15.6
† **2.23** 2Cr 20.7; Is 41.8
† **2.25** Js 2.1-21
† **3.9** Gn 1.26
† **4.4** *Infiéis;* no original, adúlteras, isto é, os que são desleais para com Deus
† **4.6** Pv 3.34
† **4.13-16** Pv 27.1
† **5.2-3** Mt 6.19
† **5.4** Dt 24.14-15
† **5.11** Jó 1.21-22; 2.10
† **5.11** Sl 103.8
† **5.12** Mt 5.34-37
† **5.14** Mc 6.13
† **5.17-18** 1Rs 17.1; 18.1,42
† **5.20** Pv 10.12

Primeira Epístola de

Pedro

Índice dos capítulos

Introdução

A Primeira Epístola de Pedro foi escrita para os cristãos que viviam em cinco províncias romanas que ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia. O apóstolo está em “Babilônia” (5.13), que, provavelmente, seja uma maneira de falar da cidade de Roma (ver Ap 14.8; 16.19; 17.5).

Os leitores estão enfrentando sofrimentos e perseguições por causa da sua fé. Ao procurar animá-los a continuarem firmes na sua dedicação a Jesus Cristo, o apóstolo mostra que os sofrimentos servem para provar que a fé que eles têm é verdadeira (1.7). Ele cita o exemplo de Cristo, que suportou o sofrimento e a morte em favor deles; aconselha que eles, por sua vez, sigam o exemplo do Mestre (2.21-25). Recomenda que, acima de tudo, eles vivam uma vida que traga honra e glória para o nome de Deus (1.15-16). E o autor faz lembrar de novo aos leitores a razão de eles terem sido salvos: “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (2.9).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)

1. Regenerados para uma viva esperança (1.3-12)
2. Conselhos e recomendações aos crentes (1.13—2.10)
   a. Chamado a uma vida santa (1.13—2.3)
   b. Chamado a aproximar-se da Pedra Viva (2.4-8)
   c. Chamado a proclamar as virtudes de Cristo (2.9-10)
3. Exortação à vida cristã exemplar (2.11—4.19)
   a. Vivendo como servos de Deus (2.11-25)

   b. Vivendo como servos na família (3.1-7)
   c. Vivendo como servos na conduta diária (3.8—4.11)
   d. Participando nos sofrimentos de Cristo (4.12-19)

4. Recomendações aos anciãos e jovens (5.1-11)
Saudações e bênção (5.12-14)

1Pedro 1

Prefácio e saudação

1 **P**edro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são forasteiros
da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, 2 eleitos,
segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para
a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz
vos sejam multiplicadas.

Ação de graças

3 **B**endito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que,
segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva
esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,
4 para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível,
reservada nos céus para vós outros 5 que sois guardados pelo poder
de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no
último tempo. 6 Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo,
se necessário, sejais contristados por várias provações, 7 para que,
uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o
ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e
honra na revelação de Jesus Cristo; 8 a quem, não havendo visto,
amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria
indizível e cheia de glória, 9 obtendo o fim da vossa fé: a salvação da
vossa alma.

10 **F**oi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e
inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros
destinada, 11 investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as
circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles
estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos
referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam. 12 A eles foi
revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam
as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo
Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas
essas que anjos anelam perscrutar.

A santidade na vida

13 **P**or isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai
inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de

Jesus Cristo. 14 Como filhos da obediência, não vos amoldeis às
paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; 15 pelo
contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos
também vós mesmos em todo o vosso procedimento, 16 porque escrito
está:

Sede santos, porque eu sou santo†.

17 Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas,
julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o
tempo da vossa peregrinação, 18 sabendo que não foi mediante coisas
corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil
procedimento que vossos pais vos legaram, 19 mas pelo precioso
sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de
Cristo, 20 conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém
manifestado no fim dos tempos, por amor de vós 21 que, por meio
dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe
deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.

A santidade no amor

22 **T**endo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade,
tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns
aos outros ardentemente, 23 pois fostes regenerados não de semente
corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual
vive e é permanente. 24 Pois

toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva;
seca-se a erva, e cai a sua flor;
25 a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente.†

Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada.

1Pedro 2

Os crentes são a casa espiritual edificada em Cristo

1 **D**espojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias
e invejas e de toda sorte de maledicências, 2 desejai ardentemente,
como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que,
por ele, vos seja dado crescimento para salvação, 3 se é que já tendes
a experiência de que o Senhor é bondoso†. 4 Chegando-vos para ele,
a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus
eleita e preciosa, 5 também vós mesmos, como pedras que vivem,
sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de
oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio
de Jesus Cristo. 6 Pois isso está na Escritura:

> Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado†.

7 Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas,
para os descrentes,

> A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular†

8 e:

> Pedra de tropeço e rocha de ofensa†.

São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos.

9 **V**ós, porém, sois raça eleita†, sacerdócio real, nação santa, povo
de propriedade exclusiva de Deus†, a fim de proclamardes as virtudes
daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;
10 vós, sim, que, antes, não éreis povo†, mas, agora, sois povo de
Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora,
alcançastes misericórdia.

A vida exemplar cristã: deveres para com os não crentes e para com as autoridades

11 **A**mados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a
vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma,
12 mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios,
para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfeitores,
observando-vos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da
visitação.

13 **S**ujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer

seja ao rei, como soberano, 14 quer às autoridades, como enviadas
por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que
praticam o bem. 15 Porque assim é a vontade de Deus, que, pela
prática do bem, façais emudecer a ignorância dos insensatos; 16 como
livres que sois, não usando, todavia, a liberdade por pretexto da
malícia, mas vivendo como servos de Deus. 17 Tratai todos com
honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei.

A vida exemplar cristã: deveres dos que prestam serviços a outrem

18 **S**ervos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não
somente se for bom e cordato, mas também ao perverso; 19 porque
isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por
motivo de sua consciência para com Deus. 20 Pois que glória há, se,
pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência?
Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o
suportais com paciência, isto é grato a Deus. 21 Porquanto para isto
mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso
lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, 22 o qual
não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca†; 23 pois
ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado,
não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente,
24 carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos
pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a
justiça; por suas chagas, fostes sarados. 25 Porque estáveis
desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor
e Bispo da vossa alma.†

1Pedro 3

A vida exemplar cristã: deveres dos casados

1 **M**ulheres†, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio
marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho,
sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, 2 ao
observar o vosso honesto comportamento cheio de temor. 3 Não seja
o adorno† da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos,
adereços de ouro, aparato de vestuário; 4 seja, porém, o homem
interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e
tranquilo, que é de grande valor diante de Deus. 5 Pois foi assim
também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres
que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido,
6 como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor†,
da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo
perturbação alguma.

7 **M**aridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com
discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como
parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente,
herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as
vossas orações.

A vida exemplar cristã: o amor fraternal

8 **F**inalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos,
fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes, 9 não pagando mal
por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois
para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por
herança. 10 Pois

quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e
evite que os seus lábios falem dolosamente;
11 aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e
empenhe-se por alcançá-la.
12 Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus
ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor
está contra aqueles que praticam males.†

A prática do bem. A longanimidade segundo o exemplo de Cristo

13 **O**ra, quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é
bom? 14 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça†, bem-
aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas
ameaças, nem fiqueis alarmados; 15 antes, santificai a Cristo, como
Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para
responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em
vós,† 16 fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa
consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros,
fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento
em Cristo, 17 porque, se for da vontade de Deus, é melhor que sofrais
por praticardes o que é bom do que praticando o mal. 18 Pois também
Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos,
para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no
espírito, 19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, 20 os
quais, noutro tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de
Deus aguardava nos dias de Noé†, enquanto se preparava a arca, na
qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos, através da água,
21 a qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a
remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa
consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo;
22 o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe
subordinados anjos, e potestades, e poderes.

1Pedro 4

A morte para o pecado e a pureza de vida

1 **O**ra, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do
mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o
pecado, 2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de
acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de
Deus. 3 Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a
vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências,
borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias. 4 Por isso,
difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo
excesso de devassidão, 5 os quais hão de prestar contas àquele que é
competente para julgar vivos e mortos; 6 pois, para este fim, foi o
evangelho pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na
carne segundo os homens, vivam no espírito segundo Deus.

Alguns deveres dos crentes uns para com os outros

7 **O**ra, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto,
criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. 8 Acima de tudo,
porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor
cobre multidão de pecados†. 9 Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem
murmuração. 10 Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que
recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. 11 Se
alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém
serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas,
seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a
glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

O sofrermos por Cristo é privilégio glorioso

12 **A**mados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de
vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos
estivesse acontecendo; 13 pelo contrário, alegrai-vos na medida em
que sois coparticipantes dos sofrimentos de Cristo, para que também,
na revelação de sua glória, vos alegreis exultando. 14 Se, pelo nome
de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós
repousa o Espírito da glória e de Deus. 15 Não sofra, porém, nenhum
de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se
intromete em negócios de outrem; 16 mas, se sofrer como cristão, não
se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome.

17 Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada;
ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não
obedecem ao evangelho de Deus? 18 E, se é com dificuldade que o
justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador†? 19 Por
isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus
encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem.

1Pedro 5

Os deveres do ministério

1 **R**ogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como
eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda coparticipante
da glória que há de ser revelada: 2 pastoreai o rebanho† de Deus que
há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como
Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; 3 nem
como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos
modelos do rebanho. 4 Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar,
recebereis a imarcescível coroa da glória.

Vários conselhos. Votos, saudações finais e bênção

5 **R**ogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais
velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de
humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes
concede a sua graça†. 6 Humilhai-vos†, portanto, sob a poderosa mão
de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte, 7 lançando
sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.
8 Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em
derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar;
9 resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos
estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.
10 Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua
eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos
há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. 11 A ele seja o
domínio, pelos séculos dos séculos. Amém!

12 **P**or meio de Silvano†, que para vós outros é fiel irmão, como
também o considero, vos escrevo resumidamente, exortando e
testificando, de novo, que esta é a genuína graça de Deus; nela estai
firmes. 13 Aquela que se encontra em Babilônia, também eleita, vos
saúda, como igualmente meu filho Marcos†. 14 **S**audai-vos uns aos
outros com ósculo de amor.

Paz a todos vós que vos achais em Cristo.

† **1.16** Lv 11.44-45; 19.2
† **1.24-25** Is 40.6-9
† **2.3** Sl 34.8
† **2.6** Is 28.16
† **2.7** Sl 118.22
† **2.8** Is 8.14-15
† **2.9** Êx 19.5-6
† **2.9** Dt 7.6; 14.2
† **2.10** Os 2.23
† **2.22** Is 53.9
† **2.24-25** Is 53.5-6
† **3.1** Ef 5.22; Cl 3.18
† **3.3** 1Tm 2.9
† **3.6** Gn 18.12
† **3.10-12** Sl 34.12-16
† **3.14** Mt 5.10
† **3.14-15** Is 8.12-13
† **3.20** Gn 6.1—7.24
† **4.8** Pv 10.12
† **4.18** Pv 11.31
† **5.2** Jo 21.15-17
† **5.5** Pv 3.34
† **5.6** Mt 23.12; Lc 14.11; 18.14
† **5.12** At 15.22,40
† **5.13** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; Fm 24

Segunda Epístola de

Pedro

Índice dos capítulos

Introdução

A Segunda Epístola de Pedro foi escrita a todos os cristãos do seu tempo. Ela trata de falsas doutrinas que estavam sendo espalhadas entre eles. Os falsos mestres não somente ensinavam coisas erradas como também se entregavam a todo tipo de imoralidades e vícios e procuravam arrastar os outros consigo. O apóstolo avisa os leitores do perigo que eles corriam e os anima a ficarem firmes na fé e na vida de pureza e dedicação a Deus. Esses falsos mestres também zombavam da esperança que os cristãos tinham de que Cristo iria voltar; por isso, o apóstolo afirma que, de fato, o Senhor voltará. Contudo, por ser bondoso, Deus tem paciência “não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (3.9). O apóstolo recomenda que todos se esforcem para ser encontrados por Cristo “em paz, sem mácula e irrepreensíveis” e fiquem esperando aquele dia abençoado em que haverá “novos céus e nova terra, nos quais habita justiça” (3.13-14).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)

1. Implicações do pleno conhecimento de Cristo (1.3-15)
2. A palavra profética mais segura (1.16-21)
3. O surgimento de falsos mestres (2.1-3)
4. O Senhor livra os piedosos e reserva os injustos para o juízo (2.4-11)
5. A perversidade dos falsos mestres (2.12-22)
6. A certeza da vinda do Dia do Senhor (3.1-13)
7. Exortação à fidelidade e ao crescimento em Cristo (3.14-18)

2Pedro 1

Prefácio e saudação

1 **S**imão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco
obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador
Jesus Cristo, 2 graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno
conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

A prática progressiva das graças cristãs e seus resultados

3 **V**isto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as
coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento
completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,
4 pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes
promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza
divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo, 5 por
isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a
vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; 6 com o
conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a
perseverança; com a perseverança, a piedade; 7 com a piedade, a
fraternidade; com a fraternidade, o amor. 8 Porque estas coisas,
existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais
nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso
Senhor Jesus Cristo. 9 Pois aquele a quem estas coisas não estão
presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da
purificação dos seus pecados de outrora. 10 Por isso, irmãos, procurai,
com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição;
porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.
11 Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada
no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

O apóstolo dá os motivos por que escreveu esta carta

12 **P**or esta razão, sempre estarei pronto para trazer-vos lembrados
acerca destas coisas, embora estejais certos da verdade já presente
convosco e nela confirmados. 13 Também considero justo, enquanto
estou neste tabernáculo, despertar-vos com essas lembranças,
14 certo de que estou prestes a deixar o meu tabernáculo, como
efetivamente nosso Senhor Jesus Cristo me revelou. 15 Mas, de minha
parte, esforçar-me-ei, diligentemente, por fazer que, a todo tempo,
mesmo depois da minha partida, conserveis lembrança de tudo.

A superioridade da palavra de Deus

16 **P**orque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso
Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas,
mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade,
17 pois ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela
Glória Excelsa lhe foi enviada a seguinte voz: Este é o meu Filho
amado, em quem me comprazo. 18 Ora, esta voz, vinda do céu, nós a
ouvimos quando estávamos com ele no monte santo.† 19 Temos,
assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em
atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até
que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração,
20 sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura
provém de particular elucidação; 21 porque nunca jamais qualquer
profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos]
falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

2Pedro 2

Os falsos mestres, seu caráter, obras e justo castigo

1 **A**ssim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim
também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão,
dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem
o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos
repentina destruição. 2 E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e,
por causa deles, será infamado o caminho da verdade; 3 também,
movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias;
para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição
não dorme.

4 **O**ra, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes,
precipitando-os no inferno†, os entregou a abismos de trevas,
reservando-os para juízo; 5 e não poupou o mundo antigo, mas
preservou a Noé†, pregador da justiça, e mais sete pessoas, quando
fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios; 6 e, reduzindo a cinzas as
cidades† de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-
as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente; 7 e
livrou o justo Ló†, afligido pelo procedimento libertino daqueles
insubordinados 8 (porque este justo, pelo que via e ouvia quando
habitava entre eles, atormentava a sua alma justa, cada dia, por
causa das obras iníquas daqueles), 9 é porque o Senhor sabe livrar da
provação os piedosos e reservar, sob castigo, os injustos para o Dia
de Juízo, 10 especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em
imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos,
arrogantes, não temem difamar autoridades superiores, 11 ao passo
que anjos, embora maiores em força e poder, não proferem contra
elas juízo infamante na presença do Senhor. 12 Esses, todavia, como
brutos irracionais, naturalmente feitos para presa e destruição, falando
mal daquilo em que são ignorantes, na sua destruição também hão de
ser destruídos, 13 recebendo injustiça por salário da injustiça que
praticam. Considerando como prazer a sua luxúria carnal em pleno
dia, quais nódoas e deformidades, eles se regalam nas suas próprias
mistificações, enquanto banqueteiam junto convosco; 14 tendo os
olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecado, engodando almas
inconstantes, tendo coração exercitado na avareza, filhos malditos;
15 abandonando o reto caminho, se extraviaram, seguindo pelo
caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça

16 (recebeu, porém, castigo da sua transgressão, a saber, um mudo
animal de carga, falando com voz humana, refreou a insensatez do
profeta).†
17 **E**sses tais são como fonte sem água, como névoas impelidas por
temporal. Para eles está reservada a negridão das trevas;
18 porquanto, proferindo palavras jactanciosas de vaidade, engodam
com paixões carnais, por suas libertinagens, aqueles que estavam
prestes a fugir dos que andam no erro, 19 prometendo-lhes liberdade,
quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é
vencido fica escravo do vencedor. 20 Portanto, se, depois de terem
escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do
Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são
vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro. 21 Pois
melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do
que, após conhecê-lo, volverem para trás, apartando-se do santo
mandamento que lhes fora dado. 22 Com eles aconteceu o que diz
certo adágio verdadeiro: O cão voltou ao seu próprio vômito†; e: A
porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal.†

2Pedro 3

A vinda do Senhor e o seu significado

1 **A**mados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em
ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente
esclarecida, 2 para que vos recordeis das palavras que, anteriormente,
foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do
Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos, 3 tendo em
conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com
os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões 4 e dizendo:
Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais
dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da
criação. 5 Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo,
houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água
pela palavra de Deus†, 6 pela qual veio a perecer o mundo daquele
tempo, afogado† em água. 7 Ora, os céus que agora existem e a terra,
pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando
reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.

8 **H**á, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que,
para o Senhor, um dia é como mil anos†, e mil anos, como um dia.
9 Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam
demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não
querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao
arrependimento. 10 Virá, entretanto, como ladrão†, o Dia do Senhor,
no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos
se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem
serão atingidas. 11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim
desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento
e piedade, 12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por
causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos
abrasados se derreterão. 13 Nós, porém, segundo a sua promessa,
esperamos novos céus† e nova terra, nos quais habita justiça.

O cristão deve esperar o Senhor, viver vida reta, estudar as Escrituras e crescer em Cristo

14 **P**or essa razão, pois, amados, esperando estas coisas,
empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e
irrepreensíveis, 15 e tende por salvação a longanimidade de nosso
Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu,

segundo a sabedoria que lhe foi dada, 16 ao falar acerca destes
assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas,
nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e
instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras,
para a própria destruição deles. 17 Vós, pois, amados, prevenidos
como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados
pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza;
18 antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e
Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia
eterno.

† **1.17-18** Mt 17.1-5; Mc 9.2-8; Lc 9.28-35
† **2.4** *inferno;* no original, tártaro
† **2.5** Gn 6.1—7.24
† **2.6** Gn 19.24
† **2.7** Gn 19.16
† **2.15-16** Nm 22.4-35
† **2.22** Pv 26.11
† **2.1-22** Jd 3-23
† **3.5** Gn 1.6-8
† **3.6** Gn 7.11
† **3.8** Sl 90.4
† **3.10** Mt 24.43; Lc 12.39; 1Ts 5.2
† **3.13** Is 65.17; 66.22; Ap 21.1

Primeira Epístola de
João

Índice dos capítulos

Introdução

O assunto principal da Primeira Epístola de João é o amor: o amor de Deus para conosco, o amor que nós devemos ter por ele e o amor que devemos ter uns para com os outros. “Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele” (4.16). Deus também é luz, e nós devemos sempre viver na luz e assim estaremos unidos uns com os outros (1.7; 2.9-11). O autor também previne os seus leitores contra a falsa doutrina de que Jesus Cristo não se tornou, de fato, um ser humano, mas que ele tinha somente a aparência de homem (2.22-23; 4.1-3; 5.6-9). Essa falsa doutrina, diz o autor, vem do espírito do Inimigo, o espírito do erro.

Nem nesta epístola nem nas duas seguintes aparece o nome do autor. Por causa dos assuntos tratados e por causa da maneira de escrever do autor, as três epístolas logo começaram a ser chamadas de “Epístolas de João”, querendo-se dizer com isso que tinham sido escritas pelo autor do Evangelho de João.

Esquema do conteúdo

Prólogo: O Verbo da vida (1.1-4)
1. Deus é luz: permaneçamos na luz (1.5—2.29)
   a. Deus é luz (1.5-10)

   b. A verdade e o erro (2.1-29)
2. Deus é o nosso Pai: Andemos como filhos de Deus (3.1—4.6)
   a. Os filhos de Deus e os filhos do Diabo (3.1-24)
   b. O Espírito de Deus e o do Inimigo de Cristo (4.1-6)
3. Deus é amor: Amemo-nos uns aos outros (4.7—5.21)
   a. Deus é amor (4.7-21)
   b. A fé que vence o mundo (5.1-21)

1João 1

Prólogo. O Verbo da vida e a comunhão com Deus

1 **O** que era desde o princípio†, o que temos ouvido, o que temos
visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas
mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida 2 (e a vida se
manifestou†, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la
anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi
manifestada), 3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós
outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco.
Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.
4 Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja
completa.

Deus é luz. O pecado, a confissão, o perdão, a propiciação

5 **O**ra, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos
anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.
6 Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas
trevas, mentimos e não praticamos a verdade. 7 Se, porém, andarmos
na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros,
e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. 8 Se
dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos
enganamos, e a verdade não está em nós. 9 Se confessarmos os
nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos
purificar de toda injustiça. 10 Se dissermos que não temos cometido
pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1João 2

1 **F**ilhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis.
Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus
Cristo, o Justo; 2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não
somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.
3 Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os
seus mandamentos. 4 Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os
seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. 5 Aquele,
entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido
aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele:
6 aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim
como ele andou.

O antigo e o novo mandamentos: o amor fraternal

7 **A**mados, não vos escrevo mandamento novo†, senão
mandamento antigo, o qual, desde o princípio, tivestes. Esse
mandamento antigo é a palavra que ouvistes. 8 Todavia, vos escrevo
novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque as
trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha. 9 Aquele que diz
estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. 10 Aquele
que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum
tropeço. 11 Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e
anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe
cegaram os olhos.

A vitória sobre o Maligno

12 **F**ilhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são
perdoados, por causa do seu nome. 13 Pais, eu vos escrevo, porque
conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos
escrevo, porque tendes vencido o Maligno. 14 Filhinhos, eu vos
escrevi, porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi, porque
conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos
escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e
tendes vencido o Maligno.

Não se deve amar o mundo

15 **N**ão ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém
amar o mundo, o amor do Pai não está nele; 16 porque tudo que há no

mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a
soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. 17 Ora,
o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que
faz a vontade de Deus permanece eternamente.

Os anticristos

18 **F**ilhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o
anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que
conhecemos que é a última hora. 19 Eles saíram de nosso meio;
entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos
nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que
ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos. 20 E vós possuís
unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento. 21 Não vos
escrevi porque não saibais a verdade; antes, porque a sabeis, e
porque mentira alguma jamais procede da verdade. 22 Quem é o
mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o
anticristo, o que nega o Pai e o Filho. 23 Todo aquele que nega o Filho,
esse não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem igualmente o
Pai. 24 Permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se em
vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também
permanecereis vós no Filho e no Pai. 25 E esta é a promessa que ele
mesmo nos fez, a vida eterna. 26 Isto que vos acabo de escrever é
acerca dos que vos procuram enganar.

A unção do Espírito Santo

27 **Q**uanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece
em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas,
como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é
verdadeira, e não é falsa, permanecei nele, como também ela vos
ensinou. 28 Filhinhos, agora, pois, permanecei nele, para que, quando
ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos
envergonhados na sua vinda. 29 Se sabeis que ele é justo, reconhecei
também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1João 3

Deus é Pai e é santo. Seus filhos são também santos

1 **V**ede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de
sermos chamados filhos de Deus†; e, de fato, somos filhos de Deus.
Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o
conheceu a ele mesmo. 2 Amados, agora, somos filhos de Deus, e
ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que,
quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque
haveremos de vê-lo como ele é. 3 E a si mesmo se purifica todo o que
nele tem esta esperança, assim como ele é puro. 4 Todo aquele que
pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a
transgressão da lei. 5 Sabeis também que ele se manifestou para tirar
os pecados†, e nele não existe pecado. 6 Todo aquele que permanece
nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem
o conheceu.

Os filhos de Deus e os filhos do Maligno

7 **F**ilhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que
pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. 8 Aquele que pratica o
pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o
princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as
obras do diabo. 9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na
prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente;
ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus. 10 Nisto
são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que
não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a
seu irmão.

O amor aos irmãos e o ódio ao mundo

11 **P**orque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que
nos amemos uns aos outros†; 12 não segundo Caim†, que era do
Maligno e assassinou a seu irmão; e por que o assassinou? Porque
as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

13 **I**rmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia. 14 Nós
sabemos que já passamos da morte para a vida†, porque amamos os
irmãos; aquele que não ama permanece na morte. 15 Todo aquele que
odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino
não tem a vida eterna permanente em si. 16 Nisto conhecemos o

amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida
pelos irmãos. 17 Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a
seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como
pode permanecer nele o amor de Deus? 18 Filhinhos, não amemos de
palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.

19 **E** nisto conheceremos que somos da verdade, bem como,
perante ele, tranquilizaremos o nosso coração; 20 pois, se o nosso
coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso
coração e conhece todas as coisas. 21 Amados, se o coração não nos
acusar, temos confiança diante de Deus; 22 e aquilo que pedimos dele
recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos
diante dele o que lhe é agradável. 23 Ora, o seu mandamento é este:
que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos
uns aos outros†, segundo o mandamento que nos ordenou. 24 E
aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e
Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo
Espírito que nos deu.

1João 4

Os falsos profetas e os verdadeiros crentes

1 **A**mados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os
espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm
saído pelo mundo fora. 2 Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo
espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; 3 e
todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo
contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes
ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo. 4 Filhinhos, vós
sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é
aquele que está em vós do que aquele que está no mundo. 5 Eles
procedem do mundo; por essa razão, falam da parte do mundo, e o
mundo os ouve. 6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus
nos ouve; aquele que não é da parte de Deus não nos ouve. Nisto
reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

Deus é amor

7 **A**mados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de
Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.
8 Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. 9 Nisto
se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu
Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele. 10 Nisto
consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em
que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos
nossos pecados. 11 Amados, se Deus de tal maneira nos amou,
devemos nós também amar uns aos outros. 12 Ninguém jamais viu a
Deus†; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu
amor é, em nós, aperfeiçoado.

13 **N**isto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em
que nos deu do seu Espírito. 14 E nós temos visto e testemunhamos
que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo. 15 Aquele que
confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele,
em Deus. 16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por
nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em
Deus, e Deus, nele. 17 Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que,
no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, segundo ele é,
também nós somos neste mundo. 18 No amor não existe medo; antes,
o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento;

logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. 19 Nós amamos
porque ele nos amou primeiro. 20 Se alguém disser: Amo a Deus, e
odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão,
a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. 21 Ora, temos, da
parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame
também a seu irmão.

1João 5

A fé que vence o mundo

1 **T**odo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e
todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é
nascido. 2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando
amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos. 3 Porque este é
o amor de Deus†: que guardemos os seus mandamentos; ora, os
seus mandamentos não são penosos, 4 porque todo o que é nascido
de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a
nossa fé. 5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser
Jesus o Filho de Deus?

O tríplice testemunho sobre Cristo

6 **E**ste é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo;
não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E
o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.
7 Pois há três que dão testemunho [no céu: o Pai, a Palavra e o
Espírito Santo; e estes três são um. 8 E três são os que testificam na
terra]: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só
propósito. 9 Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de
Deus é maior; ora, este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca
do seu Filho. 10 Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o
testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso,
porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho. 11 E
o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna†; e esta vida
está no seu Filho. 12 Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que
não tem o Filho de Deus não tem a vida.

O poder da intercessão

13 **E**stas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida
eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus. 14 E
esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma
coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. 15 E, se sabemos que ele
nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos
os pedidos que lhe temos feito. 16 Se alguém vir a seu irmão cometer
pecado não para morte, pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não
pecam para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que
rogue. 17 Toda injustiça é pecado, e há pecado não para morte.

18 **S**abemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em
pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não
lhe toca. 19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no
Maligno.

Cristo é verdadeiro Deus e deve ser adorado

20 **T**ambém sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado
entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no
verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a
vida eterna. 21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

† **1.1** Jo 1.1
† **1.2** Jo 1.14
† **2.7** Jo 13.34
† **3.1** Jo 1.12
† **3.5** Jo 1.29
† **3.11** Jo 13.34
† **3.12** Gn 4.8
† **3.14** Jo 5.24
† **3.23** Jo 13.34; 15.12,17
† **4.12** Jo 1.18
† **5.3** Jo 14.15
† **5.11** Jo 3.36

Segunda Epístola de

João

Índice dos versículos

Introdução

Esta pequena epístola foi escrita por um "presbítero", isto é, um dirigente de uma igreja. A epístola é dirigida aos membros de outra igreja, os quais o autor conhece bem. Ele pede aos leitores que amem uns aos outros e que tomem cuidado com certas doutrinas falsas que estão sendo espalhadas pelo mundo.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-3)

1. Permanecei firmes na verdade (vs. 4-6)
2. Cuidado com os enganadores (vs. 7-11)

Saudações (vs. 12-13)

2João

Prefácio e saudação

1 **O** presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem eu amo
na verdade e não somente eu, mas também todos os que conhecem a
verdade, 2 por causa da verdade que permanece em nós e conosco
estará para sempre, 3 a graça, a misericórdia e a paz, da parte de
Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade
e amor.

O amor fraternal

4 **F**iquei sobremodo alegre em ter encontrado dentre os teus filhos
os que andam na verdade, de acordo com o mandamento que
recebemos da parte do Pai. 5 E agora, senhora, peço-te, não como se
escrevesse mandamento novo, senão o que tivemos desde o
princípio: que nos amemos uns aos outros†. 6 E o amor é este: que
andemos segundo os seus mandamentos. Este mandamento, como
ouvistes desde o princípio, é que andeis nesse amor.

Os falsos ensinadores e como tratá-los

7 **P**orque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais
não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o
anticristo. 8 Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos
realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.
9 Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não
permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem
tanto o Pai como o Filho. 10 Se alguém vem ter convosco e não traz
esta doutrina, não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas.
11 Porquanto aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas
obras más.

Informações finais. Saudações

12 **A**inda tinha muitas coisas que vos escrever; não quis fazê-lo com
papel e tinta, pois espero ir ter convosco, e conversaremos de viva
voz, para que a nossa alegria seja completa.

13 **O**s filhos da tua irmã eleita te saúdam.

† **5** Jo 13.34; 15.12,17

Terceira Epístola de

João

Índice dos versículos

Introdução

Esta epístola, escrita pelo mesmo “presbítero” que escreveu a Segunda Epístola de João, é enviada a Gaio, dirigente de uma igreja. O autor elogia Gaio, condena a oposição de Diótrefes e fala bem de Demétrio.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-4)

1. Elogio à hospitalidade de Gaio (vs. 5-8)
2. A oposição de Diótrefes (vs. 9-10)
3. Bom testemunho acerca de Demétrio (vs. 11-12)

Saudações (vs. 13-15)

3João

Prefácio e saudação

1 **O** presbítero ao amado Gaio†, a quem eu amo na verdade.
2 **A**mado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde,
assim como é próspera a tua alma. 3 Pois fiquei sobremodo alegre
pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu
andas na verdade. 4 Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir
que meus filhos andam na verdade.

O bom exemplo de Gaio

5 **A**mado, procedes fielmente naquilo que praticas para com os
irmãos, e isto fazes mesmo quando são estrangeiros, 6 os quais,
perante a igreja, deram testemunho do teu amor. Bem farás
encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus; 7 pois por
causa do Nome foi que saíram, nada recebendo dos gentios.
8 Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos
cooperadores da verdade.

Diótrefes, o ambicioso. Demétrio, fiel cristão

9 **E**screvi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de
exercer a primazia entre eles, não nos dá acolhida. 10 Por isso, se eu
for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica, proferindo contra
nós palavras maliciosas. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele
mesmo acolhe os irmãos, como impede os que querem recebê-los e
os expulsa da igreja. 11 Amado, não imites o que é mau, senão o que
é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que
pratica o mal jamais viu a Deus. 12 Quanto a Demétrio, todos lhe dão
testemunho, até a própria verdade, e nós também damos testemunho;
e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

Informações finais. Saudações

13 **M**uitas coisas tinha que te escrever; todavia, não quis fazê-lo
com tinta e pena, 14 pois, em breve, espero ver-te. Então,
conversaremos de viva voz.
15 **A** paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos,
nome por nome.

† **1** At 19.29; Rm 16.23; 1Co 1.14

Epístola de

Judas

Índice dos versículos

Introdução

A Epístola de Judas foi escrita a fim de prevenir os cristãos em geral contra os falsos mestres que estavam espalhando ideias erradas nas igrejas. Esta epístola, que é parecida com a Segunda Epístola de Pedro, procura animar os leitores batalhar “diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos” (v. 3). O autor recomenda que os leitores continuem firmes e não se deixem levar por esses enganadores, os quais receberão o castigo que merecem.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-2)

1. Propósito da epístola: Presença de falsos mestres na igreja (vs. 3-4)
2. Descrição do caráter e do juízo que pesa sobre os falsos mestres (vs. 5-16)
3. Advertências e exortações (vs. 17-23)

Doxologia (vs. 24-25)

Judas

Prefácio e saudação

1 **J**udas†, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados,
amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo, 2 a misericórdia, a
paz e o amor vos sejam multiplicados.

É dever cristão pelejar pela fé

3 **A**mados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos
acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a
corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes,
diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos
santos. 4 Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os
quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta
condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a
graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor,
Jesus Cristo.

Exemplos da punição dos ímpios

5 **Q**uero, pois, lembrar-vos, embora já estejais cientes de tudo uma
vez por todas, que o Senhor, tendo libertado um povo, tirando-o da
terra do Egito†, destruiu, depois, os que não creram†; 6 e a anjos, os
que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu
próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas,
para o juízo do grande Dia; 7 como Sodoma, e Gomorra†, e as
cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição
como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo
do fogo eterno, sofrendo punição.

8 **O**ra, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só
contaminam a carne, como também rejeitam governo e difamam
autoridades superiores. 9 Contudo, o arcanjo Miguel, quando
contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés†,
não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário,
disse: O Senhor te repreenda†! 10 Estes, porém, quanto a tudo o que
não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que compreendem por
instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se
corrompem. 11 Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim†,
e, movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão†, e
pereceram na revolta de Corá†. 12 Estes homens são como rochas

submersas, em vossas festas de fraternidade, banqueteando-se
juntos sem qualquer recato, pastores que a si mesmos se
apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores em
plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas,
desarraigadas; 13 ondas bravias do mar, que espumam as suas
próprias sujidades; estrelas errantes, para as quais tem sido guardada
a negridão das trevas, para sempre.
14 **Q**uanto a estes foi que também profetizou Enoque†, o sétimo
depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas
miríades, 15 para exercer juízo contra todos e para fazer convictos
todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente
praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios
pecadores proferiram contra ele. 16 Os tais são murmuradores, são
descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive
propalando grandes arrogâncias; são aduladores dos outros, por
motivos interesseiros.

A profecia apostólica. Exortações

17 **V**ós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente
proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, 18 os quais
vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando
segundo as suas ímpias paixões†. 19 São estes os que promovem
divisões, sensuais, que não têm o Espírito. 20 Vós, porém, amados,
edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,
21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso
Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna. 22 E compadecei-vos de
alguns que estão na dúvida; 23 salvai-os, arrebatando-os do fogo;
quanto a outros, sede também compassivos em temor, detestando até
a roupa contaminada pela carne.†

A doxologia

24 **O**ra, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para
vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, 25 ao
único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso,
glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e
agora, e por todos os séculos. Amém!

† **1** Mt 13.55; Mc 6.3
† **5** Êx 12.51
† **5** Nm 14.29-30
† **7** Gn 19.1-24
† **9** Dt 34.6
† **9** Zc 3.2
† **11** Gn 4.3-8
† **11** Nm 22.1-35
† **11** Nm 16.1-35
† **14** Gn 5.21-24
† **18** 2Pe 3.3
† **3-23** 2Pe 2.1-22

Apocalipse

de João

Índice dos capítulos

Introdução

Apocalipse quer dizer “revelação”, e por isso este livro também é chamado de “Revelação” de Deus a João (1.1). Foi escrito durante um tempo em que as autoridades romanas estavam perseguindo os cristãos porque eles não prestavam culto ao Imperador romano, que chamava a si mesmo de “senhor” e “deus”. O livro foi escrito por João, que estava preso na ilha de Patmos por ter anunciado o evangelho (1.9). Ele escreve o seu livro para as sete igrejas da província romana da Ásia (1.4,11), que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. Ele anima os seus leitores a continuarem fiéis a Jesus Cristo em tempos de perseguições e sofrimentos.

Depois das cartas às sete igrejas (caps. 2—3), João descreve uma série de visões que teve. Elas mostram que as forças do mal não vencerão, que a vitória pertence a Deus e a Jesus Cristo e que aqueles que continuarem fiéis na sua fé receberão o prêmio da vida eterna no novo céu que Deus vai preparar. João usa figuras estranhas, símbolos e números que os seus leitores entendiam, mas que não seriam entendidos pelas autoridades romanas. Os leitores de hoje têm dificuldade de compreender completamente as visões de João, mas a lição principal do livro é simples e clara: “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos” (11.15).

Esquema do conteúdo

Prólogo (1.1-8)
1. Uma visão de Cristo (1.9-20)
2. As cartas às sete igrejas (2.1—3.22)
   a. A igreja de Éfeso (2.1-7)
   b. A igreja de Esmirna (2.8-11)
   c. A igreja de Pérgamo (2.12-17)
   d. A igreja de Tiatira (2.18-29)

e. A igreja de Sardes (3.1-6)
f. A igreja de Filadélfia (3.7-13)
g. A igreja de Laodiceia (3.14-22)
3. A visão do livro selado com sete selos (4.1—8.5)
a. Deus no seu trono no céu (4.1-11)
b. O livro e o Cordeiro (5.1-14)
c. Os sete selos são quebrados (6.1—8.5)

4. A visão das sete trombetas (8.6—11.19)
5. Os sinais simbólicos (12.1—14.20)
a. A visão da mulher e do dragão (12.1-18)
b. A visão das duas bestas (13.1-18)
c. Os cento e quarenta e quatro mil (14.1-5)
d. As mensagens dos três anjos (14.6-13)
e. A colheita do fim dos tempos (14.14-20)
6. A visão dos sete flagelos (15.1—16.21)
7. A visão de Babilônia, a grande meretriz (17.1—19.4)

a. A grande meretriz e o monstro (17.1-17)
b. A queda de Babilônia (18.1-24)
c. Júbilo no céu (19.1-4)
8. Outras visões (19.5—20.15)
a. As bodas do Cordeiro (19.5-10)
b. O cavaleiro montado no cavalo branco (19.11-21)
c. Os mil anos (20.1-6)
d. A derrota de Satanás (20.7-10)
e. O julgamento final (20.11-15)
9. O novo céu, a nova terra e a nova Jerusalém (21.1—22.5)

Conclusão e bênção (22.6-21)

Apocalipse 1

O título, o autor e o assunto do livro

1 **R**evelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos
seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele,
enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João, 2 o
qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo,
quanto a tudo o que viu. 3 Bem-aventurados aqueles que leem e
aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela
escritas, pois o tempo está próximo.

Dedicatória às sete igrejas da Ásia

4 **J**oão, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a
vós outros, da parte daquele que é, que era† e que há de vir, da parte
dos sete Espíritos† que se acham diante do seu trono 5 **e** da parte de
Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito† dos mortos e o
Soberano dos reis da terra.

Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos
pecados, 6 e nos constituiu reino, sacerdotes† para o seu Deus e Pai,
a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

7 **E**is que vem com as nuvens†, e todo olho o verá, até quantos o
traspassaram†. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele.
Certamente. Amém!

8 **E**u sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é†, que
era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

A visão de Jesus glorificado

9 **E**u, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na
perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por
causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. 10 Achei-me em
espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz,
como de trombeta, 11 dizendo: O que vês escreve em livro e manda às
sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e
Laodiceia. 12 Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete
candeeiros de ouro 13 e, no meio dos candeeiros, um semelhante a
filho de homem†, com vestes talares† e cingido, à altura do peito, com
uma cinta de ouro. 14 A sua cabeça e cabelos† eram brancos como
alva lã, como neve; os olhos†, como chama de fogo; 15 os pés,
semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a

voz†, como voz de muitas águas. 16 Tinha na mão direita sete
estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu
rosto brilhava como o sol na sua força.

17 **Q**uando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre
mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último†
18 e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos
séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno.
19 Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de
acontecer depois destas. 20 Quanto ao mistério das sete estrelas que
viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete
estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as
sete igrejas.

Apocalipse 2

Carta à igreja em Éfeso

1 **A**o anjo da igreja em Éfeso escreve:
Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete
estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: 2 Conheço
as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não
podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si
mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos;
3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e
não te deixaste esmorecer. 4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste
o teu primeiro amor. 5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e
volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do
seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas. 6 Tens, contudo, a
teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também
odeio. 7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao
vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida† que se
encontra no paraíso de Deus.

Carta à igreja em Esmirna

8 **A**o anjo da igreja em Esmirna escreve:
Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a
viver: 9 Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a
blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são, sendo,
antes, sinagoga de Satanás. 10 Não temas as coisas que tens de
sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós,
para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até
à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. 11 Quem tem ouvidos, ouça o que
o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano
da segunda morte†.

Carta à igreja em Pérgamo

12 **A**o anjo da igreja em Pérgamo escreve:
Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:
13 Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás, e
que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias
de Antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós,
onde Satanás habita. 14 Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois
que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão†, o qual ensinava

a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem
coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição.
15 Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a
doutrina dos nicolaítas. 16 Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti
sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca.
17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao
vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido†, bem como lhe darei uma
pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual
ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Carta à igreja em Tiatira

18 **A**o anjo da igreja em Tiatira escreve:

Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de
fogo e os pés semelhantes ao bronze polido: 19 Conheço as tuas
obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança e as
tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras. 20 Tenho,
porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel†, que a si
mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza
os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas
sacrificadas aos ídolos. 21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse;
ela, todavia, não quer arrepender-se da sua prostituição. 22 Eis que a
prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela
adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita.
23 Matarei os seus filhos, e todas as igrejas conhecerão que eu sou
aquele que sonda mentes e corações†, e vos darei a cada um
segundo as vossas obras†. 24 Digo, todavia, a vós outros, os demais
de Tiatira, a tantos quantos não têm essa doutrina e que não
conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás:
Outra carga não jogarei sobre vós; 25 tão somente conservai o que
tendes, até que eu venha. 26 Ao vencedor, que guardar até ao fim as
minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, 27 e com cetro
de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de
barro;† 28 assim como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda
a estrela da manhã. 29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz
às igrejas.

Apocalipse 3

Carta à igreja em Sardes

1 **A**o anjo da igreja em Sardes escreve:
Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as
sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e
estás morto. 2 Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer,
porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu
Deus. 3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e
arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão†, e não
conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti. 4 Tens,
contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as
suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas.
5 O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo
nenhum apagarei† o seu nome do Livro da Vida†; pelo contrário,
confessarei o seu nome† diante de meu Pai e diante dos seus anjos.
6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Filadélfia

7 **A**o anjo da igreja em Filadélfia escreve:
Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de
Davi†, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá:
8 Conheço as tuas obras — eis que tenho posto diante de ti uma porta
aberta, a qual ninguém pode fechar — que tens pouca força,
entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.
9 Eis farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses
que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que
os farei vir e prostrar-se aos teus pés† e conhecer que eu te amei.
10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te
guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro,
para experimentar os que habitam sobre a terra. 11 Venho sem
demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.
12 Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí
jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o
nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém† que desce do céu,
vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome. 13 Quem tem
ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Laodiceia

14 **A**o anjo da igreja em Laodiceia escreve:
Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o
princípio da criação† de Deus: 15 Conheço as tuas obras, que nem és
frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! 16 Assim, porque és
morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da
minha boca; 17 pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de
coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre,
cego e nu. 18 Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo
fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim
de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para
ungires os olhos, a fim de que vejas. 19 Eu repreendo e disciplino a
quantos amo†. Sê, pois, zeloso e arrepende-te. 20 Eis que estou à
porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em
sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. 21 Ao vencedor, dar-lhe-ei
sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me
sentei com meu Pai no seu trono. 22 Quem tem ouvidos, ouça o que o
Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 4

A visão do trono de Deus

1 **D**epois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta
no céu, como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao
falar comigo, dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve
acontecer depois destas coisas. 2 Imediatamente, eu me achei em
espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado;
3 e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de
jaspe e de sardônio, e, ao redor do trono, há um arco-íris semelhante,
no aspecto, a esmeralda.† 4 Ao redor do trono, há também vinte e
quatro tronos, e assentados neles, vinte e quatro anciãos vestidos de
branco, em cujas cabeças estão coroas de ouro. 5 Do trono saem
relâmpagos†, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas
de fogo†, que são os sete Espíritos de Deus. 6 Há diante do trono um
como que mar de vidro, semelhante ao cristal†, e também, no meio do
trono e à volta do trono, quatro seres viventes cheios de olhos por
diante e por detrás. 7 O primeiro ser vivente é semelhante a leão, o
segundo, semelhante a novilho, o terceiro tem o rosto como de
homem, e o quarto ser vivente é semelhante à águia quando está
voando.† 8 E os quatro seres viventes, tendo cada um deles,
respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos†, ao redor e por
dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando:

Santo, Santo, Santo†
é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso,
aquele que era, que é e que há de vir.

9 **Q**uando esses seres viventes derem glória, honra e ações de
graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive pelos
séculos dos séculos, 10 os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante
daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos
séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono,
proclamando:

11 Tu és digno, Senhor e Deus nosso,
de receber a glória, a honra e o poder,
porque todas as coisas tu criaste,
sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.

Apocalipse 5

A visão do livro selado com sete selos e a do Cordeiro

1 **V**i, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro†
escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos. 2 Vi,
também, um anjo forte, que proclamava em grande voz: Quem é
digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos? 3 Ora, nem no céu,
nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém podia abrir o livro,
nem mesmo olhar para ele; 4 e eu chorava muito, porque ninguém foi
achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.
5 Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da
tribo de Judá†, a Raiz de Davi†, venceu para abrir o livro e os seus
sete selos.

6 **E**ntão, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os
anciãos, de pé, um Cordeiro† como tendo sido morto. Ele tinha sete
chifres, bem como sete olhos†, que são os sete Espíritos de Deus
enviados por toda a terra. 7 Veio, pois, e tomou o livro da mão direita
daquele que estava sentado no trono; 8 e, quando tomou o livro, os
quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante
do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias
de incenso, que são as orações dos santos†, 9 e entoavam novo
cântico, dizendo:

Digno és de tomar o livro
e de abrir-lhe os selos,
porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus
os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação
10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes†;
e reinarão sobre a terra.

11 Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres
viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões† e
milhares de milhares, 12 proclamando em grande voz:

Digno é o Cordeiro que foi morto
de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força,
e honra, e glória, e louvor.

13 Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo
da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo:

Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro,
seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio
pelos séculos dos séculos.

14 E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.

Apocalipse 6

O Cordeiro abre os selos. O primeiro selo

1 **V**i quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos
quatro seres viventes dizendo, como se fosse voz de trovão: Vem!
2 Vi, então, e eis um cavalo branco† e o seu cavaleiro com um arco; e
foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer.

O segundo selo

3 **Q**uando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente
dizendo: Vem! 4 E saiu outro cavalo, vermelho†; e ao seu cavaleiro,
foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem uns
aos outros; também lhe foi dada uma grande espada.

O terceiro selo

5 **Q**uando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo:
Vem! Então, vi, e eis um cavalo preto† e o seu cavaleiro com uma
balança na mão. 6 E ouvi uma como que voz no meio dos quatro seres
viventes dizendo: Uma medida de trigo por um denário; três medidas
de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho.

O quarto selo

7 **Q**uando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser
vivente dizendo: Vem! 8 E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu
cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo,
e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar† à
espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra.

O quinto selo

9 **Q**uando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas
daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por
causa do testemunho que sustentavam. 10 Clamaram em grande voz,
dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não
julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?
11 Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e lhes
disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também
se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam
ser mortos como igualmente eles foram.

O sexto selo

12 **V**i quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande
terremoto. O sol se tornou negro† como saco de crina, a lua toda,
como sangue, 13 as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira,
quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes, 14 e o
céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos
os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.† 15 Os reis da terra, os
grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e
todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos† dos montes
16 e disseram aos montes e aos rochedos†: Caí sobre nós e escondei-
nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro,
17 porque chegou o grande Dia da ira deles†; e quem é que pode
suster-se?

Apocalipse 7

Os cento e quarenta e quatro mil selados de Israel

1 **D**epois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra,
conservando seguros os quatro ventos† da terra, para que nenhum
vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore
alguma. 2 Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do
Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos
quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, 3 dizendo: Não danifiqueis
nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os
servos do nosso Deus†. 4 Então, ouvi o número dos que foram
selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos
filhos de Israel: 5 da tribo de Judá foram selados doze mil; da tribo de
Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; 6 da tribo de Aser, doze
mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; 7 da
tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de
Issacar, doze mil; 8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José,
doze mil; da tribo de Benjamim foram selados doze mil.

A visão dos glorificados

9 **D**epois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém
podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé
diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas,
com palmas nas mãos; 10 e clamavam em grande voz, dizendo:

Ao nosso Deus, que se assenta no trono,
e ao Cordeiro,
pertence a salvação.

11 **T**odos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os
quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto,
e adoraram a Deus, 12 dizendo:

Amém! O louvor, e a glória,
e a sabedoria, e as ações de graças,
e a honra, e o poder, e a força
sejam ao nosso Deus,
pelos séculos dos séculos. Amém!

13 **U**m dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem
de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? 14 Respondi-lhe:
meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm
da grande tribulação†, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no

sangue do Cordeiro, 15 razão por que se acham diante do trono de
Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se
assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. 16 Jamais
terão fome†, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem
ardor algum, 17 pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os
apascentará† e os guiará para as fontes† da água da vida. E Deus
lhes enxugará dos olhos toda lágrima†.

Apocalipse 8

O sétimo selo. Os sete anjos com as suas trombetas

1 **Q**uando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu
cerca de meia hora. 2 Então, vi os sete anjos que se acham em pé
diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.
3 **V**eio outro anjo e ficou de pé junto ao altar†, com um incensário
de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações
de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono;
4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso,
com as orações dos santos. 5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o
do fogo† do altar e o atirou à terra†. E houve trovões†, vozes,
relâmpagos e terremoto. 6 Então, os sete anjos que tinham as sete
trombetas prepararam-se para tocar.

A primeira trombeta

7 **O** primeiro anjo tocou a trombeta, e houve saraiva e fogo† de
mistura com sangue, e foram atirados à terra. Foi, então, queimada a
terça parte da terra, e das árvores, e também toda erva verde.

A segunda trombeta

8 **O** segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande
montanha ardendo em chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se
tornou em sangue, 9 e morreu a terça parte da criação que tinha vida,
existente no mar, e foi destruída a terça parte das embarcações.

A terceira trombeta

10 **O** terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu sobre a terça
parte dos rios, e sobre as fontes das águas uma grande estrela†,
ardendo como tocha. 11 O nome da estrela é Absinto; e a terça parte
das águas se tornou em absinto, e muitos dos homens morreram por
causa dessas águas, porque se tornaram amargosas.

A quarta trombeta

12 **O** quarto anjo tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol†,
da lua e das estrelas, para que a terça parte deles escurecesse e, na
sua terça parte, não brilhasse, tanto o dia como também a noite.
13 Então, vi e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia em
grande voz: Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa das
restantes vozes da trombeta dos três anjos que ainda têm de tocar!

Apocalipse 9

A quinta trombeta

1 **O** quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na
terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo. 2 Ela abriu o poço do
abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e,
com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar. 3 Também
da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder como
o que têm os escorpiões da terra,† 4 e foi-lhes dito que não
causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a
árvore alguma e tão somente aos homens que não têm o selo† de
Deus sobre a fronte. 5 Foi-lhes também dado, não que os matassem, e
sim que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento
era como tormento de escorpião quando fere alguém. 6 Naqueles dias,
os homens buscarão a morte† e não a acharão; também terão
ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles.

7 **O** aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos† preparados
para a peleja; na sua cabeça havia como que coroas parecendo de
ouro; e o seu rosto era como rosto de homem; 8 tinham também
cabelos, como cabelos de mulher; os seus dentes, como dentes de
leão†; 9 tinham couraças, como couraças de ferro; o barulho que as
suas asas faziam era como o barulho de carros† de muitos cavalos,
quando correm à peleja; 10 tinham ainda cauda, como escorpiões, e
ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por
cinco meses; 11 e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo,
cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.

12 **O** primeiro ai passou. Eis que, depois destas coisas, vêm ainda
dois ais.

A sexta trombeta

13 **O** sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos
quatro ângulos do altar de ouro† que se encontra na presença de
Deus, 14 dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta
os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates.
15 Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados
para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte
dos homens. 16 O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil
vezes dez milhares; eu ouvi o seu número. 17 Assim, nesta visão,
contemplei que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor

de fogo, de jacinto e de enxofre. A cabeça dos cavalos era como
cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre. 18 Por
meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo
enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens;
19 pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda,
porquanto a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e
com ela causavam dano.

20 **O**s outros homens, aqueles que não foram mortos por esses
flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de
adorar os demônios e os ídolos† de ouro, de prata, de cobre, de pedra
e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; 21 nem ainda se
arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feitiçarias, nem da
sua prostituição, nem dos seus furtos.

Apocalipse 10

Os anjos e os sete trovões. João e o livrinho

1 **V**i outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o
arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas,
como colunas de fogo; 2 e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé
direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra, 3 e bradou em grande
voz, como ruge um leão, e, quando bradou, desferiram os sete
trovões as suas próprias vozes. 4 Logo que falaram os sete trovões,
eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em
segredo as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas.
5 Então, o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a
mão direita para o céu 6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos
séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto neles
existe: Já não haverá demora,† 7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo,
quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o
mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas.

8 **A** voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e
dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé
sobre o mar e sobre a terra. 9 Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me
desse o livrinho†. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o;
certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca,
doce como mel. 10 Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei†, e, na
minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu
estômago ficou amargo. 11 Então, me disseram: É necessário que
ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

Apocalipse 11

Ordens para medir o santuário de Deus

1 **F**oi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi
dito: Dispõe-te e mede o santuário† de Deus, o seu altar e os que
naquele adoram; 2 mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e
não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e
dois meses, calcarão aos pés a cidade santa†.

As duas testemunhas mártires

3 **D**arei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil
duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco. 4 São estas as
duas oliveiras† e os dois candeeiros que se acham em pé diante do
Senhor da terra. 5 Se alguém pretende causar-lhes dano, sai fogo da
sua boca e devora os inimigos; sim, se alguém pretender causar-lhes
dano, certamente, deve morrer. 6 Elas têm autoridade para fechar o
céu†, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm
autoridade também sobre as águas, para convertê-las em sangue†,
bem como para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes
quantas quiserem. 7 Quando tiverem, então, concluído o testemunho
que devem dar, a besta que surge† do abismo pelejará contra elas, e
as vencerá, e matará, 8 e o seu cadáver ficará estirado na praça da
grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma† e Egito, onde
também o seu Senhor foi crucificado. 9 Então, muitos dentre os povos,
tribos, línguas e nações contemplam os cadáveres das duas
testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses
cadáveres sejam sepultados. 10 Os que habitam sobre a terra se
alegram por causa deles, realizarão festas e enviarão presentes uns
aos outros, porquanto esses dois profetas atormentaram os que
moram sobre a terra. 11 Mas, depois dos três dias e meio, um espírito
de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou†, e eles se ergueram
sobre os pés, e àqueles que os viram sobreveio grande medo; 12 e as
duas testemunhas ouviram grande voz vinda do céu, dizendo-lhes:
Subi para aqui. E subiram ao céu† numa nuvem, e os seus inimigos
as contemplaram. 13 Naquela hora, houve grande terremoto†, e ruiu a
décima parte da cidade, e morreram, nesse terremoto, sete mil
pessoas, ao passo que as outras ficaram sobremodo aterrorizadas e
deram glória ao Deus do céu.

14 **P**assou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai.

A sétima trombeta

15 **O** sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes,
dizendo:

O reino do mundo se tornou de nosso Senhor
e do seu Cristo,
e ele reinará pelos séculos dos séculos†.

16 E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu
trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a
Deus, 17 dizendo:

Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso,
que és e que eras,
porque assumiste o teu grande poder
e passaste a reinar.

18 Na verdade, as nações se enfureceram;
chegou, porém, a tua ira,
e o tempo determinado para serem julgados os mortos,
para se dar o galardão aos teus servos, os profetas,
aos santos e aos que temem o teu nome†,
tanto aos pequenos como aos grandes,
e para destruíres os que destroem a terra.

19 **A**briu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi
vista a arca da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos†,
vozes, trovões, terremoto e grande saraivada.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1 **V**iu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol
com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas† na cabeça,
2 que, achando-se grávida, grita com as dores de parto†, sofrendo
tormentos para dar à luz. 3 Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis
um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres† e, nas
cabeças, sete diademas. 4 A sua cauda arrastava a terça parte das
estrelas† do céu, as quais lançou para a terra; e o dragão se deteve
em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o
filho quando nascesse. 5 Nasceu-lhe, pois, um filho varão†, que há de
reger todas as nações† com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado
para Deus até ao seu trono. 6 A mulher, porém, fugiu para o deserto,
onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem
durante mil duzentos e sessenta dias.

Anjos pelejam no céu contra o dragão. A vitória de Cristo e do seu povo

7 **H**ouve peleja no céu. Miguel† e os seus anjos pelejaram contra o
dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; 8 todavia, não
prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. 9 E foi
expulso o grande dragão, a antiga serpente†, que se chama diabo e
Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra†, e,
com ele, os seus anjos. 10 Então, ouvi grande voz do céu,
proclamando:

Agora, veio a salvação, o poder,
o reino do nosso Deus
e a autoridade do seu Cristo,
pois foi expulso o acusador† de nossos irmãos,
o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus.
11 Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro
e por causa da palavra do testemunho que deram
e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.
12 Por isso, festejai, ó céus,
e vós, os que neles habitais.
Ai da terra e do mar,
pois o diabo desceu até vós,
cheio de grande cólera,

sabendo que pouco tempo lhe resta.

O dragão persegue a mulher

13 **Q**uando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a
mulher que dera à luz o filho varão; 14 e foram dadas à mulher as duas
asas da grande águia, para que voasse até ao deserto, ao seu lugar,
aí onde é sustentada durante um tempo, tempos e metade de um
tempo†, fora da vista da serpente. 15 Então, a serpente arrojou da sua
boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela
fosse arrebatada pelo rio. 16 A terra, porém, socorreu a mulher; e a
terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua
boca. 17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os
restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de
Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do
mar.

Apocalipse 13

A besta que emerge do mar

1 **V**i emergir do mar uma besta† que tinha dez chifres e sete
cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças,
nomes de blasfêmia. 2 A besta que vi era semelhante a leopardo†,
com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o
seu poder, o seu trono e grande autoridade. 3 Então, vi uma de suas
cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada;
e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta; 4 e adoraram o dragão
porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta,
dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela?
5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e
autoridade para agir quarenta e dois meses; 6 e abriu a boca em
blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o
tabernáculo, a saber, os que habitam no céu.† 7 Foi-lhe dado,
também, que pelejasse contra os santos† e os vencesse. Deu-se-lhe
ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação; 8 e adorá-la-
ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não
foram escritos no Livro da Vida† do Cordeiro que foi morto desde a
fundação do mundo. 9 Se alguém tem ouvidos, ouça.
10 Se alguém leva para cativeiro,
para cativeiro† vai.
Se alguém matar à espada,
necessário é que seja morto à espada.
Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.

A besta que emerge da terra

11 **V**i ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres,
parecendo cordeiro, mas falava como dragão. 12 Exerce toda a
autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e
os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora
curada. 13 Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do
céu faz descer à terra, diante dos homens. 14 Seduz os que habitam
sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da
besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem
à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu; 15 e lhe foi dado
comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem
falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem

da besta. 16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres,
os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a
mão direita ou sobre a fronte, 17 para que ninguém possa comprar ou
vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número
do seu nome. 18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento
calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse
número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

O Cordeiro e os seus remidos no monte Sião

1 **O**lhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele
cento e quarenta e quatro mil, tendo na fronte escrito o seu nome† e o
nome de seu Pai. 2 Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas,
como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de
harpistas quando tangem a sua harpa. 3 Entoavam novo cântico diante
do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém
pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que
foram comprados da terra. 4 São estes os que não se macularam com
mulheres, porque são castos. São eles os seguidores do Cordeiro por
onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens,
primícias para Deus e para o Cordeiro; 5 e não se achou mentira† na
sua boca; não têm mácula.

A primeira voz

6 **V**i outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho
eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada
nação, e tribo, e língua, e povo, 7 dizendo, em grande voz: Temei a
Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai
aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

A segunda voz

8 **S**eguiu-se† outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande
Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria
da sua prostituição.

A terceira voz

9 **S**eguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz:
Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na
fronte ou sobre a mão, 10 também esse beberá do vinho da cólera de
Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira†, e será
atormentado com fogo e enxofre†, diante dos santos anjos e na
presença do Cordeiro. 11 A fumaça† do seu tormento sobe pelos
séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de
noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que
receba a marca do seu nome. 12 Aqui está a perseverança dos santos,
os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

A quarta voz

13 **E**ntão, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados
os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito,
para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os
acompanham.

A ceifa

14 **O**lhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um
semelhante a filho de homem†, tendo na cabeça uma coroa de ouro e
na mão uma foice afiada. 15 Outro anjo saiu do santuário, gritando em
grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma
a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da
terra já amadureceu! 16 E aquele que estava sentado sobre a nuvem
passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

A vindima

17 **E**ntão, saiu do santuário, que se encontra no céu, outro anjo,
tendo ele mesmo também uma foice afiada. 18 Saiu ainda do altar
outro anjo, aquele que tem autoridade sobre o fogo, e falou em grande
voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Toma a tua foice afiada e
ajunta os cachos da videira da terra, porquanto as suas uvas estão
amadurecidas! 19 Então, o anjo passou a sua foice na terra, e
vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de
Deus. 20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar
até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos
estádios†.†

Apocalipse 15

Os sete flagelos

1 **V**i no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete
últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.

Os remidos entoam o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro

2 **V**i como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores
da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam
em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus; 3 e entoavam o cântico
de Moisés†, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

Grandes e admiráveis são as tuas obras,
Senhor Deus, Todo-Poderoso!
Justos e verdadeiros são os teus caminhos,
ó Rei das nações!
4 Quem não temerá†
e não glorificará o teu nome, ó Senhor?
Pois só tu és santo;
por isso, todas as nações virão†
e adorarão diante de ti,
porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

Deus envia os flagelos

5 **D**epois destas coisas, olhei, e abriu-se no céu o santuário do
tabernáculo do Testemunho†, 6 e os sete anjos que tinham os sete
flagelos saíram do santuário, vestidos de linho puro e resplandecente
e cingidos ao peito com cintas de ouro. 7 Então, um dos quatro seres
viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da cólera de
Deus, que vive pelos séculos dos séculos. 8 O santuário se encheu de
fumaça† procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém
podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete
flagelos dos sete anjos.

Apocalipse 16

O primeiro flagelo

1 **O**uvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete
anjos: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus.
2 **S**aiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e,
aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua
imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas†.

O segundo flagelo

3 **D**erramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em
sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.

O terceiro flagelo

4 **D**erramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e
se tornaram em sangue.† 5 Então, ouvi o anjo das águas dizendo:

Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo,
pois julgaste estas coisas;
6 porquanto derramaram sangue de santos e de profetas,
também sangue lhes tens dado a beber;
são dignos disso.

7 Ouvi do altar que se dizia:

Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso,
verdadeiros e justos são os teus juízos.

O quarto flagelo

8 **O** quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado
queimar os homens com fogo. 9 Com efeito, os homens se queimaram
com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem
autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe
darem glória.

O quinto flagelo

10 **D**erramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino
se tornou em trevas†, e os homens remordiam a língua por causa da
dor que sentiam 11 e blasfemaram o Deus do céu por causa das
angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas
obras.

O sexto flagelo

12 **D**erramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas
águas secaram†, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm
do lado do nascimento do sol. 13 Então, vi sair da boca do dragão, da
boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos
semelhantes a rãs; 14 porque eles são espíritos de demônios,
operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o
fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-
Poderoso. 15 (Eis que venho como vem o ladrão†. Bem-aventurado
aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e
não se veja a sua vergonha.) 16 Então, os ajuntaram no lugar que em
hebraico se chama Armagedom†.

O sétimo flagelo

17 **E**ntão, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande
voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está! 18 E
sobrevieram relâmpagos†, vozes e trovões, e ocorreu grande
terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra;
tal foi o terremoto, forte e grande. 19 E a grande cidade se dividiu em
três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da
grande Babilônia para dar-lhe o cálice† do vinho do furor da sua ira.
20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados; 21 também
desabou do céu sobre os homens grande saraivada†, com pedras que
pesavam cerca de um talento; e, por causa do flagelo da chuva de
pedras, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu flagelo era
sobremodo grande.

Apocalipse 17

A descrição da grande meretriz

1 **V**eio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo,
dizendo: Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se
acha sentada sobre muitas águas†, 2 com quem se prostituíram os
reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão†, foi que se
embebedaram os que habitam na terra. 3 Transportou-me o anjo, em
espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta†
escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e
dez chifres. 4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata,
adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão
um cálice de ouro† transbordante de abominações e com as
imundícias da sua prostituição. 5 Na sua fronte, achava-se escrito um
nome, um mistério: Babilônia, a Grande, a Mãe das Meretrizes e das
Abominações da Terra. 6 Então, vi a mulher embriagada com o
sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e,
quando a vi, admirei-me com grande espanto. 7 O anjo, porém, me
disse: Por que te admiraste? Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta
que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher: 8 a
besta† que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha
para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes
não foram escritos no Livro da Vida† desde a fundação do mundo, se
admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá. 9 Aqui está
o sentido, que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, nos
quais a mulher está sentada. São também sete reis, 10 dos quais
caíram cinco, um existe, e o outro ainda não chegou; e, quando
chegar, tem de durar pouco. 11 E a besta, que era e não é, também é
ele, o oitavo rei, e procede dos sete, e caminha para a destruição.
12 Os dez chifres† que viste são dez reis, os quais ainda não
receberam reino, mas recebem autoridade como reis, com a besta,
durante uma hora. 13 Têm estes um só pensamento e oferecem à
besta o poder e a autoridade que possuem. 14 Pelejarão eles contra o
Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o
Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se
acham com ele. 15 Falou-me ainda: As águas que viste, onde a
meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas.
16 Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a
farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a

consumirão no fogo. 17 Porque em seu coração incutiu Deus que
realizem o seu pensamento, o executem à uma e deem à besta o
reino que possuem, até que se cumpram as palavras de Deus. 18 A
mulher que viste é a grande cidade que domina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

O anúncio da queda de Babilônia

1 **D**epois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha
grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória. 2 Então,
exclamou com potente voz, dizendo: Caiu! Caiu† a grande Babilônia e
se tornou morada de demônios†, covil de toda espécie de espírito
imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável†,
3 pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua
prostituição†. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os
mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.

4 **O**uvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela†, povo meu, para
não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos
seus flagelos; 5 porque os seus pecados se acumularam até ao céu†,
e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou. 6 Dai-lhe em
retribuição como também ela retribuiu†, pagai-lhe em dobro segundo
as suas obras e, no cálice em que ela misturou bebidas, misturai
dobrado para ela. 7 O quanto a si mesma se glorificou e viveu em
luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo
mesma: Estou sentada como rainha. Viúva, não sou. Pranto, nunca
hei de ver! 8 Por isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos:
morte, pranto e fome; e será consumida no fogo, porque poderoso é o
Senhor Deus, que a julgou.†

Os lamentos dos admiradores de Babilônia

9 **O**ra, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com
ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do
seu incêndio, 10 e, conservando-se de longe, pelo medo do seu
tormento, dizem: Ai! Ai! Tu, grande cidade, Babilônia, tu, poderosa
cidade! Pois, em uma só hora, chegou o teu juízo.† 11 E, sobre ela,
choram e pranteiam os mercadores da terra, porque já ninguém
compra a sua mercadoria, 12 mercadoria de ouro, de prata, de pedras
preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda, de
escarlata; e toda espécie de madeira odorífera, todo gênero de objeto
de marfim, toda qualidade de móvel de madeira preciosíssima, de
bronze, de ferro e de mármore; 13 e canela de cheiro, especiarias,
incenso, unguento, bálsamo, vinho, azeite, flor de farinha, trigo, gado
e ovelhas; e de cavalos, de carros, de escravos e até almas humanas.
14 O fruto sazonado, que a tua alma tanto apeteceu, se apartou de ti, e

para ti se extinguiu tudo o que é delicado e esplêndido, e nunca
jamais serão achados. 15 Os mercadores destas coisas, que, por meio
dela, se enriqueceram, conservar-se-ão de longe, pelo medo do seu
tormento, chorando e pranteando, 16 dizendo: Ai! Ai da grande cidade,
que estava vestida de linho finíssimo, de púrpura, e de escarlata,
adornada de ouro, e de pedras preciosas, e de pérolas, 17 porque, em
uma só hora, ficou devastada tamanha riqueza! E todo piloto, e todo
aquele que navega livremente, e marinheiros, e quantos labutam no
mar conservaram-se de longe. 18 Então, vendo a fumaceira do seu
incêndio, gritavam: Que cidade se compara à grande cidade?
19 Lançaram pó sobre a cabeça e, chorando e pranteando, gritavam:
Ai! Ai da grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que
possuíam navios no mar, à custa da sua opulência, porque, em uma
só hora, foi devastada!† 20 Exultai sobre ela†, ó céus, e vós, santos,
apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa.

A ruína de Babilônia é completa e definitiva

21 **E**ntão, um anjo forte levantou uma pedra como grande pedra de
moinho e arrojou-a para dentro do mar, dizendo: Assim, com ímpeto,
será arrojada Babilônia†, a grande cidade, e nunca jamais será
achada†. 22 E voz de harpistas†, de músicos, de tocadores de flautas
e de clarins jamais em ti se ouvirá, nem artífice algum de qualquer
arte jamais em ti se achará, e nunca jamais em ti se ouvirá o ruído de
pedra de moinho. 23 Também jamais em ti brilhará luz de candeia;
nem voz de noivo ou de noiva† jamais em ti se ouvirá, pois os teus
mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram
seduzidas pela tua feitiçaria. 24 E nela se achou sangue de profetas†,
de santos e de todos os que foram mortos sobre a terra.

Apocalipse 19

O júbilo no céu

1 **D**epois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de
numerosa multidão, dizendo:
Aleluia!
A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus,
2 porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos,
pois julgou a grande meretriz
que corrompia a terra com a sua prostituição
e das mãos dela
vingou† o sangue dos seus servos.
3 Segunda vez disseram:
Aleluia!
E a sua fumaça sobe† pelos séculos dos séculos.
4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e
adoraram a Deus, que se acha sentado no trono, dizendo: Amém!
Aleluia! 5 Saiu uma voz do trono, exclamando:
Dai louvores ao nosso Deus,
todos os seus servos,

os que o temeis,
os pequenos e os grandes†.
6 Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas
águas† e como de fortes trovões, dizendo:
Aleluia!
Pois reina o Senhor,
nosso Deus, o Todo-Poderoso.
7 Alegremo-nos, exultemos
e demos-lhe a glória,
porque são chegadas as bodas do Cordeiro,
cuja esposa a si mesma já se ataviou,
8 pois lhe foi dado vestir-se
de linho finíssimo, resplandecente e puro.
Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.

9 **E**ntão, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que
são chamados à ceia das bodas† do Cordeiro. E acrescentou: São
estas as verdadeiras palavras de Deus. 10 Prostrei-me ante os seus
pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou

conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus;
adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

Cristo, o vencedor da besta e do falso profeta

11 **V**i o céu aberto†, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se
chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 12 Os seus olhos
são chama de fogo†; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um
nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. 13 Está vestido
com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de
Deus; 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos
brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. 15 Sai da
sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele
mesmo as regerá com cetro de ferro† e, pessoalmente, pisa o lagar
do vinho† do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem no seu
manto e na sua coxa um nome inscrito: Rei dos Reis e Senhor dos
Senhores.

17 **E**ntão, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz,
falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos
para a grande ceia de Deus, 18 para que comais carnes de reis,
carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e
seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto
pequenos como grandes.†

19 **E** vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos,
congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no
cavalo e contra o seu exército. 20 Mas a besta† foi aprisionada, e com
ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu
aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da
sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que
arde com enxofre. 21 Os restantes foram mortos com a espada que
saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves
se fartaram das suas carnes.

Apocalipse 20

A prisão de Satanás por mil anos. A primeira ressurreição

1 **E**ntão, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo
e uma grande corrente. 2 Ele segurou o dragão, a antiga serpente†,
que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; 3 lançou-o no
abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.

4 **V**i também tronos†, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e
reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Os restantes dos mortos não
reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira
ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na
primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.

Satanás é solto e derrotado

7 **Q**uando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto
da sua prisão 8 e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos
da terra, Gogue e Magogue†, a fim de reuni-las para a peleja. O
número dessas é como a areia do mar. 9 Marcharam, então, pela
superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade
querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. 10 O diabo, o
sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.

O juízo de Deus

11 **V**i um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja
presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. 12 Vi
também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme
o que se achava escrito nos livros.† 13 Deu o mar os mortos que nele

estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E
foram julgados, um por um, segundo as suas obras. 14 Então, a morte
e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a
segunda morte, o lago de fogo. 15 E, se alguém não foi achado inscrito
no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

1 **V**i novo céu† e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra
passaram, e o mar já não existe. 2 Vi também a cidade santa†, a nova
Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como
noiva† adornada para o seu esposo. 3 Então, ouvi grande voz vinda do
trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus† com os homens. Deus
habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará
com eles. 4 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima†, e a morte já não
existirá, já não haverá luto†, nem pranto, nem dor, porque as
primeiras coisas passaram.

5 **E** aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas
todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são
fiéis e verdadeiras. 6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e
o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça
da fonte da água† da vida. 7 O vencedor herdará estas coisas, e eu
lhe serei Deus†, e ele me será filho. 8 Quanto, porém, aos covardes,
aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos
feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes
cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda
morte.

A nova Jerusalém

9 **E**ntão, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos
últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a
noiva, a esposa do Cordeiro; 10 e me transportou, em espírito, até a
uma grande e elevada montanha† e me mostrou a santa cidade,
Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, 11 a qual tem a glória
de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima,
como pedra de jaspe cristalina. 12 Tinha grande e alta muralha, doze
portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos,
que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. 13 Três portas
se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste.† 14 A
muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os
doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 **A**quele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro
para medir a cidade†, as suas portas e a sua muralha. 16 A cidade é
quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com

a vara até doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são
iguais. 17 Mediu também a sua muralha, cento e quarenta e quatro
côvados, medida de homem, isto é, de anjo. 18 A estrutura da muralha
é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro
límpido. 19 Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de
toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe;
o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de
esmeralda; 20 o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de
crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de
crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista. 21 As
doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas, de uma só
pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.†
22 Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus
Todo-Poderoso, e o Cordeiro. 23 A cidade não precisa nem do sol,
nem da lua†, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a
iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada. 24 As nações andarão
mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória. 25 As
suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não
haverá noite. 26 E lhe trarão a glória e a honra das nações.† 27 Nela,
nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada†, nem o que
pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da
Vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1 **E**ntão, me mostrou o rio da água da vida†, brilhante como cristal,
que sai do trono de Deus e do Cordeiro. 2 No meio da sua praça, de
uma e outra margem do rio, está a árvore da vida†, que produz doze
frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são
para a cura dos povos. 3 Nunca mais haverá qualquer maldição†.
Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o
servirão, 4 contemplarão a sua face, e na sua fronte está o nome dele.
5 Então, já não haverá noite†, nem precisam eles de luz de candeia,
nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e
reinarão pelos séculos dos séculos†.

A certeza do cumprimento da profecia deste livro

6 **D**isse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor,
o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos
seus servos as coisas que em breve devem acontecer. 7 Eis que
venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras
da profecia deste livro.

As admoestações e as promessas finais

8 **E**u, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e
vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas,
para adorá-lo. 9 Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou
conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as
palavras deste livro. Adora a Deus.

10 **D**isse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro,
porque o tempo está próximo. 11 Continue o injusto fazendo injustiça†,
continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da
justiça, e o santo continue a santificar-se.

12 **E** eis que venho sem demora, e comigo está o galardão† que
tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras†. 13 Eu sou o
Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último†, o Princípio e o Fim. 14 Bem-
aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do
Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida†, e entrem
na cidade pelas portas. 15 Fora ficam os cães, os feiticeiros, os
impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica
a mentira.

16 **E**u, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às
igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi†, a brilhante Estrela da

manhã.
17 **O** Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem!
Aquele que tem sede venha†, e quem quiser receba de graça a água
da vida.

A conclusão do livro

18 **E**u, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro,
testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe
acrescentará os flagelos escritos neste livro; 19 e, se alguém tirar
qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua
parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham
escritas neste livro.†
20 **A**quele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho
sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!

A bênção

21 **A** graça do Senhor Jesus seja com todos.

† **1.4** Êx 3.14
† **1.4** Ap 4.5
† **1.5** Sl 89.27
† **1.6** Êx 19.6
† **1.7** Dn 7.13; Mt 24.30; Mc 13.26; Lc 21.27
† **1.7** Zc 12.10; Jo 19.34,37
† **1.8** Êx 3.14
† **1.13** Dn 7.13
† **1.13** Dn 10.5
† **1.14** Dn 7.9
† **1.14** Dn 10.6
† **1.15** Ez 1.24
† **1.17** Is 44.6; 48.12
† **2.7** Gn 2.9; Ap 22.2
† **2.11** Ap 20.14; 21.8
† **2.14** Nm 25.1-2; 31.16
† **2.17** Êx 16.14-15
† **2.20** 1Rs 16.31; 2Rs 9.22,30
† **2.23** Sl 7.9; Jr 17.10
† **2.23** Sl 62.12
† **2.26-27** Sl 2.8-9
† **3.3** Mt 24.43-44; Lc 12.39-40
† **3.5** Êx 32.32-33; Sl 69.28
† **3.5** Ap 20.12
† **3.5** Mt 10.32; Lc 12.8
† **3.7** Is 22.22
† **3.9** Is 60.14
† **3.12** Ap 21.2
† **3.14** Pv 8.22
† **3.19** Pv 3.12
† **4.2-3** Ez 1.26-28; 10.1
† **4.5** Êx 19.16
† **4.5** Ez 1.13

† **4.6** Ez 1.22
† **4.6-7** Ez 1.5-10; 10.14
† **4.8** Ez 1.18; 10.12
† **4.8** Is 6.2-3
† **5.1** Ez 2.9-10
† **5.5** Gn 49.9-10
† **5.5** Is 11.1
† **5.6** Is 53.7
† **5.6** Zc 4.10
† **5.8** Sl 141.2
† **5.10** Êx 19.6
† **5.11** Dn 7.10

† **6.2** Zc 1.8; 6.3
† **6.4** Zc 1.8; 6.2
† **6.5** Zc 6.2-6
† **6.8** Jr 15.3; Ez 5.12,17; 14.21
† **6.12** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25
† **6.13-14** Is 34.4
† **6.15** Is 2.10
† **6.16** Os 10.8
† **6.17** Jl 2.11; Ml 3.2
† **7.1** Zc 6.5
† **7.3** Ez 9.4
† **7.14** Dn 12.1; Mt 24.21; Mc 13.19
† **7.16** Is 49.10

† **7.17** Sl 23.1; Ez 34.23
† **7.17** Sl 23.2
† **7.17** Is 25.8
† **8.3** Êx 30.1
† **8.5** Lv 16.12

† **8.5** Ez 10.2
† **8.5** Ap 11.19; 16.18
† **8.7** Êx 9.23-25
† **8.10** Is 14.12
† **8.12** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.10
† **9.2-3** Êx 10.12-15
† **9.4** Ez 9.4
† **9.6** Jó 3.21
† **9.7** Jl 2.4
† **9.8** Jl 1.6
† **9.9** Jl 2.5

† **9.13** Êx 30.1-3
† **9.20** Sl 115.4-7; 135.15-17; Dn 5.4
† **10.5-6** Dn 12.7
† **10.9** Ez 2.8-9
† **10.10** Ez 3.1-3
† **11.1** Ez 40.3
† **11.2** Lc 21.24
† **11.4** Zc 4.3,11-14
† **11.6** 1Rs 17.1
† **11.6** Êx 7.17-19
† **11.7** Dn 7.3,21; Ap 13.5-7; 17.8
† **11.8** Is 1.9-10
† **11.11** Ez 37.10
† **11.12** 2Rs 2.11
† **11.13** Ap 16.18
† **11.15** Dn 7.14,27
† **11.18** Sl 115.13
† **11.19** Ap 8.5; 16.18
† **12.1** Gn 37.9
† **12.2** Mq 4.10
† **12.3** Dn 7.7

† **12.4** Dn 8.10
† **12.5** Is 66.7
† **12.5** Sl 2.9
† **12.7** Dn 10.13,21; 12.1
† **12.9** Gn 3.1
† **12.9** Lc 10.18
† **12.10** Jó 1.9-11; Zc 3.1
† **12.14** Dn 7.25; 12.7
† **13.1** Dn 7.3,7; Ap 17.3,7-12
† **13.2** Dn 7.4-6
† **13.5-6** Dn 7.8,25; 11.36
† **13.7** Dn 7.21
† **13.8** Sl 69.28
† **13.10** Jr 15.2
† **14.1** Ez 9.4; Ap 7.3-4
† **14.5** Sf 3.13
† **14.8** Is 21.9; Ap 18.2
† **14.10** Is 51.17
† **14.10** Gn 19.24
† **14.11** Is 34.10
† **14.14** Dn 7.13
† **14.20** Is 63.3; Ap 19.15
† **14.15-20** Jl 3.13
† **15.3** Êx 15.1
† **15.4** Jr 10.7
† **15.4** Sl 86.9
† **15.5** Êx 40.34
† **15.8** 1Rs 8.10-11; 2Cr 5.13-14; Is 6.4
† **16.2** Êx 9.10
† **16.3-4** Êx 7.17-21
† **16.10** Êx 10.21
† **16.12** Is 11.15-16
† **16.15** Mt 24.43-44; Lc 12.39-40

† **16.16** 2Rs 23.29; 2Cr 35.22
† **16.18** Ap 8.5; 11.13,19
† **16.19** Is 51.17
† **16.21** Êx 9.23

† **17.1** Jr 51.13
† **17.2** Jr 51.7
† **17.3** Ap 13.1
† **17.4** Jr 51.7
† **17.8** Dn 7.3
† **17.8** Sl 69.28
† **17.12** Dn 7.24
† **18.2** Is 21.9
† **18.2** Jr 50.39
† **18.2** Is 13.21
† **18.3** Jr 51.7
† **18.4** Is 48.20; Jr 50.8
† **18.5** Jr 51.9
† **18.6** Sl 137.8; Jr 50.29
† **18.7-8** Is 47.8-9
† **18.9-10** Ez 26.16-17

† **18.11-19** Ez 27.25-36
† **18.20** Jr 51.48
† **18.21** Jr 51.63-64
† **18.21** Ez 26.21
† **18.22** Ez 26.12
† **18.23** Jr 25.10
† **18.24** Jr 51.49
† **19.2** Dt 32.43
† **19.3** Is 34.10
† **19.5** Sl 115.13
† **19.6** Ez 1.24

† **19.9** Mt 22.2-3
† **19.11** Ez 1.1
† **19.12** Dn 10.6
† **19.15** Sl 2.9
† **19.15** Is 63.3; Jl 3.13; Ap 14.20
† **19.17-18** Ez 39.4,17-20
† **19.20** Ap 13.1-18
† **20.2** Gn 3.1
† **20.4** Dn 7.9,22,27
† **20.8** Ez 38.1-16
† **20.11-12** Dn 7.9-10
† **21.1** Is 65.17; 66.22; 2Pe 3.13
† **21.2** Is 52.1
† **21.2** Is 61.10
† **21.3** Ez 37.27
† **21.4** Is 25.8
† **21.4** Is 65.19
† **21.6** Is 55.1
† **21.7** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13

† **21.10** Ez 40.2
† **21.12-13** Ez 48.30-34
† **21.15** Ez 40.3
† **21.18-21** Is 54.11-12
† **21.23** Is 60.19
† **21.25-26** Is 60.11
† **21.27** Is 52.1
† **22.1** Ez 47.1; Zc 14.8
† **22.2** Gn 2.9
† **22.3** Zc 14.11
† **22.5** Is 60.19
† **22.5** Dn 7.18,27
† **22.11** Dn 12.10

† **22.12** Is 40.10; 62.11
† **22.12** Sl 28.4

† **22.13** Is 44.6; 48.12
† **22.14** Gn 2.9; 3.22
† **22.16** Is 11.1
† **22.17** Is 55.1
† **22.18-19** Dt 4.2; 12.32

Palavras de orientação e consolo

Na Palavra de Deus você encontra auxílio quando está…

… ansioso e impaciente:
Salmo 13; 37.3-5; Mateus 6.25-34; Romanos 5.3-5;
Filipenses 4.6-7; Tiago 5.7-11; 1Pedro 5.6-7.

… preocupado com dinheiro:
Eclesiastes 5.10; Mateus 6.19-21; 1Timóteo 6.6-10;
Hebreus 13.5-6.

… com medo:
Salmo 4.8; Isaías 41.13; Lucas 8.22-25; João 14.27; 16.33;
Romanos 8.1,31-39.

… com medo de testemunhar sua fé em Jesus:
Isaías 55.10-11; Jeremias 1.4-9; Mateus 5.11-12; 10.16-20;
Romanos 10.8-15.

… se sentindo solitário:
Salmo 10.12-14; 25.16-18; 68.4-6; 146; Mateus 28.20;
João 14.18-19; 1Pedro 5.7.

… angustiado e sofrendo:
Mateus 5.4; Romanos 8.31-39; 2Coríntios 1.3-6; 4.16-18; 12.7-10;
Tiago 1.2-4; Apocalipse 2.10.

… doente:
Salmo 41.1-3; 68.19-20; 103.1-5; 146; Isaías 54.10;
Romanos 5.1-5; Tiago 5.14-15; 1Pedro 5.10-11.

… enfrentando uma situação de doença terminal:
Salmo 23; Romanos 8.18-30; 2Coríntios 5.1-10.

… sofrendo por causa da morte de alguém:
João 11.25-26; 1Coríntios 15.50-58; 1Tessalonicenses 4.13-18.

... passando por uma situação de desgraça total:
Jó 1.13-22; Isaías 55.8-9; Romanos 8.28.

... de saída para uma viagem:
Salmo 46.1-3; 91.1-6,14-16; 121.

... enfrentando uma tentação:
Romanos 12.1-2; 1Coríntios 10.12-13; Hebreus 2.17-18; 4.14-16; Tiago 1.12-15; 4.7.

... sem desejo de participar dos cultos de adoração a Deus:
Salmo 26.8; 84; 133.1; Efésios 3.16-17; Hebreus 10.23-25.

... precisando de orientação:
Salmo 16; 25.4-10; 32.8; 119.105; Isaías 30.21.

... tomando decisões:
Provérbios 3.5-6; 16.3; 1Coríntios 10.31; Gálatas 6.10; Tiago 1.5-8.

... com raiva:
Mateus 5.44-48; Romanos 12.17-21; 1Coríntios 13; Colossenses 3.12-17; Tiago 1.19-20.

... com inveja:
Salmo 49.16-20; Tiago 3.13-18.

... se sentindo culpado:
Salmo 32; 51; 130; Isaías 1.18; Lucas 15; João 6.37; 1João 1.8—2.2

... pensando que Deus abandonou você:
Salmo 22.1-11; 139.1-12; Isaías 49.14-16; Filipenses 4.10-13; Hebreus 10.19-25.

... cansado e desanimado:
Salmo 34.15-22; Isaías 40.25-31; Mateus 11.28-30; Hebreus 12.1-3.

... procurando o caminho para o céu:
João 3.16; 14.5-6; Romanos 6.20-23; 10.9-13; Efésios 2.8-9.

… querendo saber como orar:

Mateus 6.5-15; 7.7-11; Marcos 14.36; João 15.7; Filipenses 4.6-7; 1Tessalonicenses 5.17; 1João 5.14-15.

… agradecido pelas bênçãos de Deus:

Salmo 98; 100; 103; 1Tessalonicenses 5.16-18.

Plano de evangelização pessoal: O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus

Todos estamos afastados de Deus por causa do pecado

Isaías 59.1-15

Romanos 3.9-20; 5.12-21; 7.14-25

Eclesiastes 7.20

Deus sempre buscou um relacionamento mais próximo com a humanidade

Êxodo 19.3b-8

Jeremias 31.31-34

Isaías 54.1-10

1Pedro 1.1-10

1João 3.1-10

Deus pessoalmente fez contato conosco ao enviar seu Filho Jesus Cristo

Colossenses 1.15-23

Romanos 5.1-11

1Pedro 2.9-25

João 3.1-21

2Timóteo 1.3-14

Efésios 2.1-10

O perdão de Deus, através de seu Filho Jesus Cristo, está ao alcance de todos

Salmo 51.1-17

1João 1.5-10

Salmo 32

Romanos 3.21-26; 8.31-39; 10.5-15

Vivemos a nova vida em Cristo quando vivemos como ele viveu

Romanos 6.1-14; 12.1-21

Mateus 20.20-28

Efésios 4.17-32

Gálatas 5.16-26

1João 4.7-21

Índices de capítulos

e versículos

Gênesis

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 28 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Gênesis 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Gênesis 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Gênesis 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Gênesis 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Gênesis 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Gênesis 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Gênesis 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Gênesis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Gênesis 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Gênesis 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Gênesis 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Gênesis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Gênesis 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Gênesis 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Gênesis 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Gênesis 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Gênesis 24
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67

Gênesis 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Gênesis 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Gênesis 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Gênesis 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Gênesis 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55

Gênesis 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Gênesis 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Gênesis 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Gênesis 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Gênesis 36
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Gênesis 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Gênesis 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Gênesis 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Gênesis 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Gênesis 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57

Gênesis 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Gênesis 43

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Gênesis 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Gênesis 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Gênesis 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 49

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Gênesis 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Êxodo

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Êxodo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Êxodo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Êxodo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Êxodo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Êxodo 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Êxodo 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Êxodo 7
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Êxodo 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Êxodo 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Êxodo 10
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Êxodo 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Êxodo 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

Êxodo 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Êxodo 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Êxodo 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Êxodo 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Êxodo 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Êxodo 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Êxodo 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Êxodo 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Êxodo 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Êxodo 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Êxodo 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Êxodo 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Êxodo 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Êxodo 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Êxodo 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Êxodo 28
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Êxodo 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Êxodo 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Êxodo 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Êxodo 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Êxodo 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Êxodo 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Êxodo 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Êxodo 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Êxodo 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Êxodo 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Êxodo 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Êxodo 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Levítico

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Levítico 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Levítico 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Levítico 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Levítico 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Levítico 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Levítico 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Levítico 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Levítico 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Levítico 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Levítico 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Levítico 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40

41 42 43 44 45 46 47

Levítico 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Levítico 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59

Levítico 14
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57

Levítico 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Levítico 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Levítico 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Levítico 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Levítico 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Levítico 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Levítico 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Levítico 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Levítico 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Levítico 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Levítico 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55

Levítico 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Levítico 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Números

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Números 1
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

Números 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Números 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

Números 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Números 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Números 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Números 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

81 82 83 84 85 86 87 88 89

Números 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Números 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Números 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Números 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Números 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Números 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Números 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Números 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Números 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Números 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Números 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Números 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Números 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Números 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Números 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Números 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Números 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Números 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Números 26
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65

Números 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Números 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Números 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Números 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Números 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

Números 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Números 33
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Números 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Números 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Números 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Deuteronômio

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Deuteronômio 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Deuteronômio 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Deuteronômio 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Deuteronômio 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Deuteronômio 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Deuteronômio 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Deuteronômio 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Deuteronômio 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Deuteronômio 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Deuteronômio 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Deuteronômio 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Deuteronômio 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Deuteronômio 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Deuteronômio 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Deuteronômio 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Deuteronômio 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Deuteronômio 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Deuteronômio 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68

Deuteronômio 29
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Deuteronômio 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Deuteronômio 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 34
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Josué

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Josué 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Josué 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Josué 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Josué 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Josué 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Josué 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Josué 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Josué 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Josué 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Josué 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Josué 15
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63

Josué 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Josué 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Josué 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Josué 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

Josué 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Josué 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Josué 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Josué 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Josué 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Juízes

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Juízes 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Juízes 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Juízes 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Juízes 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Juízes 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Juízes 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Juízes 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Juízes 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Juízes 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57

Juízes 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Juízes 11
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Juízes 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Juízes 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Juízes 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Juízes 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Juízes 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Juízes 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Juízes 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Juízes 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Juízes 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Juízes 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Rute

Capítulos:

1 **2** **3** **4**

Rute 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Rute 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Rute 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Rute 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Samuel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

1Samuel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

1Samuel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Samuel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

1Samuel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Samuel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

1Samuel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Samuel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Samuel 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

1Samuel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Samuel 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

1Samuel 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

1Samuel 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58

1Samuel 18
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

1Samuel 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1Samuel 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Samuel 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

1Samuel 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Samuel 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

1Samuel 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Samuel 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

1Samuel 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Samuel 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

1Samuel 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Samuel 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

2Samuel

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Samuel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Samuel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

2Samuel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

2Samuel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Samuel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Samuel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

2Samuel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

2Samuel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Samuel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

2Samuel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Samuel 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Samuel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

2Samuel 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

2Samuel 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Samuel 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Samuel 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

2Samuel 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

2Samuel 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Samuel 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

2Samuel 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

2Samuel 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Samuel 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

2Samuel 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

2Samuel 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Reis

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Reis 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53

1Reis 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

1Reis 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

1Reis 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Reis 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Reis 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

1Reis 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

1Reis 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66

1Reis 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

1Reis 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Reis 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Reis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

1Reis 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Reis 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Reis 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Reis 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Reis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1Reis 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

1Reis 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Reis 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Reis 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Reis 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

2Reis

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Reis 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Reis 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Reis 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Reis 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

2Reis 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Reis 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Reis 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Reis 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

2Reis 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Reis 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

2Reis 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Reis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Reis 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Reis 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

2Reis 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

2Reis 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Reis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

2Reis 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Reis 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Reis 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Reis 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

2Reis 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Reis 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Reis 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Reis 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

1Crônicas

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Crônicas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

1Crônicas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55

1Crônicas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1Crônicas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Crônicas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

1Crônicas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

81

1Crônicas 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Crônicas 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Crônicas 9
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

1Crônicas 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

1Crônicas 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

1Crônicas 12
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 1 1 1 1 1 14 15 16 17 18

19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Crônicas 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

1Crônicas 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

1Crônicas 15
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1Crônicas 16
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

1Crônicas 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Crônicas 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

1Crônicas 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

1Crônicas 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

1Crônicas 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

1Crônicas 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

1Crônicas 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

1Crônicas 24
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 30

31

1Crônicas 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Crônicas 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

1Crônicas 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Crônicas 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Crônicas 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

2Crônicas

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

2Crônicas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Crônicas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Crônicas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Crônicas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Crônicas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Crônicas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

2Crônicas 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Crônicas 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Crônicas 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

2Crônicas 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Crônicas 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

2Crônicas 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

2Crônicas 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Crônicas 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

2Crônicas 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Crônicas 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Crônicas 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Crônicas 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

2Crônicas 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

2Crônicas 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

2Crônicas 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

2Crônicas 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Crônicas 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Crônicas 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

2Crônicas 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

2Crônicas 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

2Crônicas 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

2Crônicas 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Crônicas 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Crônicas 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Crônicas 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Crônicas 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Esdras

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Esdras 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Esdras 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

Esdras 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Esdras 4
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Esdras 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Esdras 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Esdras 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Esdras 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Esdras 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Esdras 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 43 44

Neemias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Neemias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Neemias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Neemias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Neemias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Neemias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Neemias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Neemias 7
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73

Neemias 8
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Neemias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Neemias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Neemias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Neemias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Neemias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ester

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ester 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ester 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ester 3
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ester 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ester 5
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ester 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ester 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ester 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ester 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Ester 10
Versículos:

1 **2** **3**

Jó

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Jó 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Jó 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Jó 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jó 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Jó 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jó 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jó 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Jó 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Jó 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jó 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Jó 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jó 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jó 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Jó 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Jó 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Jó 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jó 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jó 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Jó 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Jó 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jó 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jó 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Jó 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Jó 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Jó 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Jó 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jó 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Jó 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jó 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Jó 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jó 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jó 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Jó 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

81 82 83 84 85 86 87 88 89 90

91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

101 102 103 104 105 106 107 108

109 110 111 112 113 114 115 116

117 118 119 120 121 122 123 124

125 126 127 128 129 130 131 132

133 134 135 136 137 138 139 140

141 142 143 144 145 146 147 148

149 150

Salmo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 13
Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 15

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Salmo 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 22
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Salmo 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 24
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Salmo 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Salmo 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Salmo 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 43

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Salmo 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 49

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 51

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 53

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 54

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 55

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 56

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 57

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 58

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 59

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 60

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 61

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 62

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 63

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 64

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 65

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 66

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 67

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 68

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Salmo 69

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Salmo 70

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 71

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Salmo 72

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 73

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Salmo 74

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 75

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 76

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 77

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 78
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72

Salmo 79

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 80

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 81

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Salmo 82

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 83
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 84

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 85

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 86

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 87

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 88

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 89

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Salmo 90

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 91

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Salmo 92

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 93

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 94

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 95

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 96

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 97

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 98

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 99

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 100

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 101

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 102

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Salmo 103

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 104

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Salmo 105

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Salmo 106

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Salmo 107

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Salmo 108

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 109

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Salmo 110

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 111

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 112

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 113

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 114

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 115

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 116

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 117

Versículos:

1 2

Salmo 118

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Salmo 119

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

81 82 83 84 85 86 87 88 89 90

91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

101 102 103 104 105 106 107 108

109 110 111 112 113 114 115 116

117 118 119 120 121 122 123 124

125 126 127 128 129 130 131 132

133 134 135 136 137 138 139 140

141 142 143 144 145 146 147 148

149 150 151 152 153 154 155 156

157 158 159 160 161 162 163 164

165 166 167 168 169 170 171 172

173 174 175 176 176

Salmo 120

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 121

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 122

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 123

Versículos:

1 2 3 4

Salmo 124
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 125

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 126

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 127

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 128
Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 129

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 130

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 131
Versículos:

1 2 3

Salmo 132

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 133

Versículos:

1 2 3

Salmo 134

Versículos:

1 2 3

Salmo 135

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Salmo 136

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Salmo 137

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 138

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 139

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Salmo 140

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 141

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 142

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 143

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 144

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 145

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Salmo 146

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 147

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 148

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 149

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 150

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Provérbios

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Provérbios 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Provérbios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Provérbios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Provérbios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Provérbios 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Provérbios 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Provérbios 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Provérbios 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Provérbios 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Provérbios 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Provérbios 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Provérbios 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Provérbios 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Provérbios 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Provérbios 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Provérbios 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Provérbios 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Provérbios 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 29
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Eclesiastes

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Eclesiastes 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Eclesiastes 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Eclesiastes 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Eclesiastes 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Eclesiastes 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Eclesiastes 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Eclesiastes 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Eclesiastes 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Eclesiastes 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Eclesiastes 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Eclesiastes 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Eclesiastes 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Cantares

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Cantares 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Cantares 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Cantares 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Cantares 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Cantares 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Cantares 6
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Cantares 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Cantares 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66

Isaías 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Isaías 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Isaías 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Isaías 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Isaías 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Isaías 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Isaías 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Isaías 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Isaías 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Isaías 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Isaías 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Isaías 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Isaías 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Isaías 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Isaías 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Isaías 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Isaías 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Isaías 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Isaías 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Isaías 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Isaías 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Isaías 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Isaías 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Isaías 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Isaías 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Isaías 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Isaías 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 43

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Isaías 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Isaías 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Isaías 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 49

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Isaías 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Isaías 51
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Isaías 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Isaías 53
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 54

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Isaías 55

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 56

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 57
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 58

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías 59

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 60

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 61

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Isaías 62

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 63

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Isaías 64

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 65

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 66

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jeremias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Jeremias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Jeremias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Jeremias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jeremias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Jeremias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Jeremias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jeremias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Jeremias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Jeremias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jeremias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jeremias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jeremias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Jeremias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jeremias 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jeremias 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Jeremias 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jeremias 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Jeremias 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Jeremias 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Jeremias 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jeremias 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Jeremias 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jeremias 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Jeremias 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jeremias 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jeremias 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Jeremias 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jeremias 31

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Jeremias 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Jeremias 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Jeremias 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Jeremias 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Jeremias 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jeremias 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jeremias 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Jeremias 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jeremias 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Jeremias 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 43

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Jeremias 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Jeremias 45

Versículos:

1 2 3 4 5

Jeremias 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jeremias 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Jeremias 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Jeremias 49

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Jeremias 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Jeremias 51

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64

Jeremias 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Lamentações

Capítulos:

1 2 3 4 5

Lamentações 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66

Lamentações 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ezequiel

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Ezequiel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Ezequiel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ezequiel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ezequiel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Ezequiel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Ezequiel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ezequiel 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Ezequiel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Ezequiel 13
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Ezequiel 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63

Ezequiel 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Ezequiel 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Ezequiel 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ezequiel 20
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Ezequiel 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Ezequiel 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ezequiel 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Ezequiel 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 26
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Ezequiel 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Ezequiel 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Ezequiel 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Ezequiel 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Ezequiel 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Ezequiel 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Ezequiel 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Ezequiel 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ezequiel 35
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ezequiel 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Ezequiel 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Ezequiel 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Ezequiel 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Ezequiel 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Ezequiel 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 11 12 13 14 15 16 17 18 19

20

Ezequiel 43

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 44
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ezequiel 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Ezequiel 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Ezequiel 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 28 29 30

31 32 33 34 35

Daniel

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Daniel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Daniel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Daniel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Daniel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Daniel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Daniel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Daniel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Daniel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Daniel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Daniel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Daniel 11
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Daniel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Oseias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Oseias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Oseias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Oseias 3

Versículos:

1 2 3 4 5

Oseias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Oseias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Oseias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Oseias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Oseias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Oseias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Oseias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Oseias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Oseias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Oseias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Oseias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Joel

Capítulos:

1 **2** **3**

Joel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Joel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Joel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Amós

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Amós 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Amós 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Amós 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Amós 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Amós 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Amós 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Amós 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Amós 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Amós 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Obadias

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jonas

Capítulos:

1 2 3 4

Jonas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jonas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jonas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jonas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Miqueias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7

Miqueias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Miqueias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Miqueias 3
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Miqueias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Miqueias 5
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Miqueias 6
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Miqueias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Naum

Capítulos:

1 2 3

Naum 1
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Naum 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Naum 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Habacuque

Capítulos:

1 **2** **3**

Habacuque 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Habacuque 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Habacuque 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Sofonias

Capítulos:

1 **2** **3**

Sofonias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Sofonias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Sofonias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Ageu

Capítulos:

1 2

Ageu 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ageu 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Zacarias

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Zacarias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Zacarias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Zacarias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Zacarias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Zacarias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Zacarias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Zacarias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Zacarias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Zacarias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Zacarias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Malaquias

Capítulos:

1 2 3 4

Malaquias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Malaquias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Malaquias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Malaquias 4
Versículos:

1 2 3 4 5 6

Mateus

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Mateus 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Mateus 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Mateus 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Mateus 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Mateus 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Mateus 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Mateus 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Mateus 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Mateus 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Mateus 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Mateus 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Mateus 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Mateus 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58

Mateus 14
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Mateus 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Mateus 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Mateus 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Mateus 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Mateus 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Mateus 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Mateus 21
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Mateus 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Mateus 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Mateus 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

Mateus 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46

Mateus 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75

Mateus 27
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66

Mateus 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Marcos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Marcos 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Marcos 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Marcos 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Marcos 4
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Marcos 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Marcos 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Marcos 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Marcos 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Marcos 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Marcos 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Marcos 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Marcos 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Marcos 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Marcos 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72

Marcos 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Marcos 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Lucas

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Lucas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71 72 73 74 75 76 77 78 79 80

Lucas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Lucas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Lucas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Lucas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Lucas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49

Lucas 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Lucas 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Lucas 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62

Lucas 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Lucas 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

Lucas 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59

Lucas 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Lucas 14
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Lucas 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Lucas 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Lucas 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Lucas 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Lucas 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Lucas 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Lucas 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Lucas 22
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71

Lucas 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Lucas 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53

João

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

João 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51

João 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

João 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

João 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

João 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

João 6
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

71

João 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53

João 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59

João 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

João 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

João 11
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57

João 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

João 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

João 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

João 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

João 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

João 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

João 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

João 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

João 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

João 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Atos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Atos 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Atos 2
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Atos 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Atos 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37

Atos 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42

Atos 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Atos 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

Atos 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Atos 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Atos 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48

Atos 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Atos 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Atos 13
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52

Atos 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Atos 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Atos 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Atos 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Atos 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Atos 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Atos 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Atos 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Atos 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Atos 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Atos 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Atos 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Atos 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Atos 27
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

Atos 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Romanos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Romanos 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Romanos 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Romanos 3
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Romanos 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Romanos 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Romanos 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Romanos 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Romanos 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Romanos 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Romanos 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Romanos 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Romanos 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Romanos 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Coríntios

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Coríntios 1
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Coríntios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Coríntios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Coríntios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Coríntios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Coríntios 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Coríntios 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Coríntios 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

1Coríntios 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Coríntios 12
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

1Coríntios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Coríntios 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58

1Coríntios 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Coríntios

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

2Coríntios 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Coríntios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Coríntios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Coríntios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

2Coríntios 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Coríntios 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

2Coríntios 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

2Coríntios 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Coríntios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Gálatas

Capítulos:

1 2 3 4 5 6

Gálatas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gálatas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Gálatas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Gálatas 4
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Gálatas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Gálatas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Efésios

Capítulos:

1 2 3 4 5 6

Efésios 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Efésios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Efésios 3
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Efésios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Efésios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Efésios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Filipenses

Capítulos:

1 2 3 4

Filipenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Filipenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Filipenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Filipenses 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Colossenses

Capítulos:

1 **2** **3** **4**

Colossenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Colossenses 2
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Colossenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Colossenses 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Tessalonicenses

Capítulos:

1 2 3 4 5

1Tessalonicenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1Tessalonicenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Tessalonicenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Tessalonicenses 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Tessalonicenses 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

2Tessalonicenses

Capítulos:

1 2 3

2Tessalonicenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Tessalonicenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Tessalonicenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Timóteo

Capítulos:

1 2 3 4 5 6

1Timóteo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Timóteo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

1Timóteo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Timóteo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Timóteo 5
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Timóteo 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Timóteo

Capítulos:

1 **2** **3** **4**

2Timóteo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Timóteo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

2Timóteo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Timóteo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Tito

Capítulos:

1 2 3

Tito 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Tito 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Tito 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Filemom

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Hebreus

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Hebreus 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Hebreus 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Hebreus 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Hebreus 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Hebreus 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Hebreus 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Hebreus 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Hebreus 8
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Hebreus 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Hebreus 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Hebreus 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Hebreus 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Hebreus 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Tiago

Capítulos:

1 **2** **3** **4** **5**

Tiago 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Tiago 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Tiago 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Tiago 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Tiago 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Pedro

Capítulos:

1 **2** **3** **4** **5**

1Pedro 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Pedro 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Pedro 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Pedro 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

1Pedro 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Pedro

Capítulos:

1 **2** **3**

2Pedro 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Pedro 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Pedro 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1João

Capítulos:

1 2 3 4 5

1João 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1João 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

1João 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1João 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1João 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2João

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

3João

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Judas

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Apocalipse

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Apocalipse 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Apocalipse 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Apocalipse 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Apocalipse 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Apocalipse 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Apocalipse 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Apocalipse 7
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Apocalipse 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Apocalipse 9
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Apocalipse 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Apocalipse 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Apocalipse 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Apocalipse 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Apocalipse 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Apocalipse 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Apocalipse 16
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Apocalipse 17
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Apocalipse 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Apocalipse 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Apocalipse 20
Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Apocalipse 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Apocalipse 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21